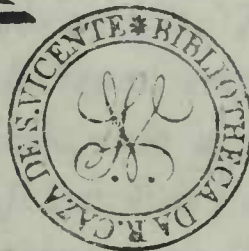
DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
COMPOSTO
PELO PADRE
D. RAFAEL BLUTEAU,
REFORMADO, E ACCRESCENTADO
POR
ANTONIO DE MORAES SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

TOMO PRIMEIRO.

A—K

LISBOA,

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.
ANNO M. DCC. LXXXIX.
Com Licença da Real Meza da Commiſsão Geral, ſobre o Exame, e Cenſura dos Livros.

Vende-ſe na loja de Borel Borel, e Companhia, quaſi defronte da Igreja nova de Noſſa Senhora dos Martyres, na eſquina.

Foi taxado este Livro em papel a dous mil reis. Meza 8 de Junho de 1789.

Com tres rubricas.

AO MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE NOSSO SENHOR.

MUITO ALTO, E MUITO PODEROSO
PRINCIPE, E SENHOR NOSSO.

SENDO a riqueza das Linguas com justa razão considerada como huma balança fiel, em que se póde pezar ouro e fio o progresso da civilisação das Nações; grande argumento de gloria dahi resulta á Gente Portugueza, cuja Lingua em todos os conhecimentos humanos não só chegou a ter seu proprio o cabedal preciso, mas ainda repartia com as outras Nações, que nas quatro partes do mundo conhecido della tomárão muitos termos, principalmente em Geografia, Historia Natural, Commercio, e Navegação. A fatalidade dos tempos, sem diminuir a riqueza da Lingua, empobreceo seus naturaes; e hum tão rico, e formoso idioma veio a ser reputado defeituoso, assim que começava a propagar-se entre os Portuguezes a funesta liberdade de introduzir termos estranhos, que só fazia necessarios a ignorancia dos proprios. Contra esta novidade perniciosa se levantárão de pouco tempo a esta parte aquelles bons engenhos, que não tinhão ainda perdido o aço natural, que tão bem sabe temperar o feliz clima dos vastos Estados, que V. ALTEZA tem hum dia de fazer bemaventurados com Seu justo, e suavissimo Imperio; e havendo que a Lingua materna tinha da pobreza, de que era afrontada, mais infamia que culpa, animados de hum nobre ardor, e zelo entrárão no generoso empenho de a restituir á posse de sua antiga abundancia, esplendor, e belleza. Mas o que nos dourados, e gloriosos

dias da Litteratura Portugueza era negocio facil, e que ſe podia conſeguir pelo ſimples trato, e commercio dos ſabios da Nação, agora vinha a ſer empreza laborioſa, e ardua, e que ſó ſe podia vencer por meio de hum eſtudo aturado, e muitas vezes tedioſo. Accreſcentava a eſta difficuldade a damnoſa careſtia dos bons eſcritos Portuguezes, muitos dos quaes ſe não tinhão publicado por meio da Imprenſa, e apenas havia noticia de exiſtirem em livrarias particulares; e dos outros, que chegárão a imprimir-ſe, erão tão raros os exemplares, que ſó depois de muitas diligencias ſe podião haver, tarde, e por tal preço, que era preciſo a hum Portuguez ſer rico para aprender com perfeição a lingua materna na ſua patria. A eſte tão grave inconveniente ſe tem em grande parte occorrido por novas edições, que ſe tem dado dos Eſcritores claſſicos, principalmente depois que o Senhor Rei D. JOSE' de Saudoſa Memoria, Voſſo Auguſto Avô, fundou para eſte fim a Regia Officina Typografica, hum dos illuſtres monumentos do paternal deſvelo, e propensão natural daquelle Magnanimo Coração, para em tudo promover a gloria, a reputação, e o bem commum dos ſeus povos. Reſtava porém ainda a maior das difficuldades a vencer pela falta que havia de hum bom Diccionario, que não ſó abrangeſſe, quanto ſer póde, todos os vocabulos Portuguezes, mas os explicaſſe, expondo a energia, e propriedade de cada hum, e o uſo, que delle fizerão os Eſcritores Claſſicos, ſegundo o genio, e idiotiſmo da lingua. Eſte impedimento pois julgamos vai agora a ſer removido com a publicação do novo Diccionario da Lingua Portugueza, que pertendemos dar á luz; o qual por ſer extrahido de quantos até agora tem apparecido, e concertado por ſugeito, em quem concorrião as partes de bom entendimento, diſcrição, zelo, e conſtancia preciſas para

tão

tão difficil, e trabalhosa empreza, tem sido reputado no juizo das pessoas mais entendidas, senão absolutamente perfeito, ao menos o melhor de quantos ha, e todavia bastante para encher o importantissimo fim, a que se dirige. O qual como seja de pública utilidade, gloria, e reputação Portugueza, que tanto merecem a benefica Attenção, e Desvelo de V. ALTEZA, confiamos da Real Magnanimidade de V. ALTEZA se dignará tomallo debaixo da Sua Augusta Protecção, permittindo-nos a honra, que humildemente supplicamos, de consentir que o consagremos a Seu Augusto, e Respeitavel Nome. Da nossa empreza receberemos o maior galardão, se elle de alguma fórma concorrer, para que os estudiosos da Nação restaurem, e acabem de polir, e aperfeiçoar a linguagem, em que se tem de celebrar, escrever, cantar, e transmittir á posteridade mais remota os heroicos Feitos, e gloriosas Acções de V. ALTEZA em hum estilo puro, nobre, e digno de Suas muitas, e mui Reaes Virtudes. Deos Nosso Senhor conserve a Preciosa Vida de V. ALTEZA por muitos, e mui felizes annos, para ser hum dia o Bemfeitor, e o Pai da Patria, como hoje he a sua unica Esperança, o seu Amor, e as suas Delicias.

Aos Reaes Pés de V. ALTEZA se prostrão com o mais profundo acatamento.

BOREL, BOREL, E COMPANHIA.

PROLOGO
AO
LEITOR.

A IGNORANCIA, em que eu me achava das couſas da Patria, fez que lançaſſe mão dos noſſos bons Autores, para nelles me inſtruir, e por ſeu auxilio me tirar da vergonha, que tal negligencia deve cauſar a todo homem ingenuo. Appliquei-me pois á lição delles, e ſuccedia-me iſto em terra eſtranha, onde me levárão trabalhos, deſconhecido, ſem recommendação, e marcado com o ferrete da deſgraça, origem de ludibrios, e vituperios, com que ſe afoitão aos infelices as almas triviaes. Não he porém do toque deſtas a do Illuſtriſſimo, e Excellentiſſimo Senhor Luiz Pinto de Souſa Coutinho, Senhor de Balſemão, Tendaes, e Ferreiros, Varão benemerito da Humanidade, e da Patria, a quem ſobre infinitos beneficios, e os maiores que ſe podem pretender neſte mundo, devo o de me franquear a ſua mui eſcolhida, e copioſa livraria. Nella achei boa copia dos noſſos livros claſſicos, de cuja leitura vim a conhecer me era neceſſario eſtudar a lingua materna, que eu, como muita gente, preſumia ſaber arraſoadamente. Entendi tambem, que converſando muito os taes Autores he que poderia fazer alguns progreſſos, e fui contínuo em os revolver por mais de ſeis annos. Acompanhei eſte eſtudo com os auxilios do Bluteau, que achei muitas vezes em falta de vocabulos, e frazes; e mui frequentemente ſobejo em diſſertações deſapropoſitadas, e eſtranhas do aſſumpto, que fazem avolumar tanto a ſua obra.

Eſte ultimo reparo me animou a eſcolher para meu uſo tudo o que elle traz propriamente Portuguez, deixando ſómente os termos da Mythologia, os da Hiſtoria antiga, e da Geografia, á imitação dos melhores Diccionariſtas das linguas vivas. E ainda eu quizera ommittir muitos vocabulos de cargos, officios, navios, e outras couſas da Aſia, e Ethiopia, que vem nas Hiſtorias daquellas partes,

ex-

explicados ahi mesmo pelos Autores, e de que ninguem usou depois: mas receei que me accusassem dessa ommissão, e lá os conservei.

Do que recolhi das minhas leituras fui suprindo as faltas, e diminuições que nelle achava; e quem tiver lido o Bluteau, e conferir com o seu este meu trabalho, achará que não foi pouco o que ajuntei; e mais podéra accrescentar, se as minhas circumstâncias me não levassem forçado a outras applicações mais fructuosas. Todavia não venderei ao público por grande o serviço que lhe fiz, basta que conheça que lhe poupei a despeza de 10 volumes raros; que lhe dou o bom que nelles ha, muito melhorado, e por huma decima parte, ou pouco mais do seu custo, com a commodidade de não andar revolvendo tantos tomos; e isto he alguma coisa, em quanto não apparece outra melhor.

Os Autores, com que autorisei os artigos addidos, são Portuguezes castiços, e de bom seculo pela maior parte: (*a*) bem sei que os criticos tem cada hum o seu mimoso, e quizera que com elle lhe allegassem; mas eu não advinho, nem ainda assim fora possivel satisfazer a todos. Contento-me com autoridade classica, que abone o sentido, e a naturalidade da palavra, e creio que para afiançar de Portugueza v. g. o termo *abobado*, tanto presta Barros, como

(*a*) Os Puristas Portuguezes não concordão ácerca do merecimento dos nossos Classicos: huns querem que Vieira seja oraculo na propriedade, pureza, e até na Orthografia das palavras; ha de se usar de *amfora*, *busano*, e escrever *açacalado* porque são de Vieira: outros tem-no por autor suspeito na pureza da lingua, e não consentem que valha o que não traz o cunho, e sello de Castanheda, Fr. Marcos de Lisboa, Pinheiro, &c. Estes senhores esquecem-se por ventura do que Horacio recommenda na Epist. 2. L. 2. v. 115. e seguintes, e na Poetica desde o ℣. 45 até 72? Confórme a estes principios ajuntei aqui o antiquado, para se achar a explicação, e se poderem resuscitar vocabulos antiquados, ou antes esquecidos nos 60 annos, em que estivemos sujeitos a Hespanha, e em que o Portuguez andava no desuso, que refere Manoel de Galhegos no prologo do seu Poema; e tambem collegi os termos innovados das artes, e sciencias, como v. g. os da mechanica, traduzida pelo doutissimo P. José Monteiro da Rocha Professor da Universidade de Coimbra, e os que lá na dita Universidade correm na Historia Natural, Quimica, &c.: quanto aos outros que vem nas Leis modernas, como todos as devem entender, acho que eu os devo aqui explicar: alguns tirei da Deducção Chronologica, e outros papeis da Real Meza Censoria, e Ministeriaes, que tem huma especie de sello, ou cunho público. Rarissima vez cito algum usado do Candido Lusitano na Atalia de Racine, que traduzia sobreexcellentemente, ou pelo Optimo Poeta Pedro Antonio Correia Garção, os quaes ambos, como aquelles que erão mui bem versados nos bons estudos patrios, e da Lingua materna; são bons abonadores dos vocabulos *quæ genitor produxerit usus*,, mas de Garção cuido que não merece igual appreço o que escreveo em prosa.

mo Duarte Nunes de Leão, quaſi ſeu contemporaneo, mui lido nos livros Portuguezes, e que trabalhou muito na lingua.

Quanto á Orthografia que ſegui, declaro altamente, e de bom ſom, que na maior parte a ſigo contra o meu parecer, e porque aſſim o querem. Eu ſou pela Orthografia Filoſofica, a qual fundada na analiſe dos ſons proprios ou vogaes, e na de ſuas modificações, pede que a cada hum ſe dè hum ſó ſinal, ou letra privativa, diſtinta, e que não repreſente nenhum outro ſom, ou conſoante. Deſte voto erão João de Barros (*a*) o Célebre Duclos (*b*) e o immortal Franklin tão abaliſado na carreira Filoſofica, e Politica, (*c*) cujos nomes aponto para confusão dos que não valem tanto como eſtes, nem como Tullio, e Ceſar, que tambem grammaticárão (*d*)

Não tenho mais que preambular, e concluirei com pedir aos homens judicioſos, e verſados neſte genero de litteratura, que relevem os meus erros, e deſcuidos: a quem não tem diſcernimento, e tem a ſua livraria, ou cabeça bem expurgada de livros, e erudicções Portuguezas, que por decoro ſeu ſe dè por ſuſpeito na cauſa, ſenão quizer que o reconheção por incompetente.

Vale.

(*a*) Orthografia f. 184. edicção de 1785. em 8.
(*b*) Grammaire Generale & Raiſonnée à Paris 1780. in 12.°
(*c*) Franklin's Miſcellaneous Tracts Lond. 1779. ou 80. in 8.°
(*d*) V. Sueton. in Cæſare. cap. 56. in Auguſt. cap. 88. veja-ſe Quintiliano Inſt. Orat. L. 1. c. 7. e 8.

EXPLICAÇÃO
DAS
ABBREVIATURAS USADAS NESTE DICCIONARIO.

adj.	termo	Adjectivo.
adv.		Adverbio, ou adverbial.
Agric.		Agricultura.
Anat.		Anatomia, ou Anatomico.
Ant. ou antiq.		antiquado.
Archit.		d'Architectura.
Arithm.		Arithmetico.
Artelh.		d'Artelharia.
Aſiat.		uſado na India Portug.
Aſtrol.		Aſtrologico.
Aſtron.		Aſtronomico.
At.		Verbo ativo.
Aument.		aumentativo.
Botan.		Botanico.
Braſ.		do Brasão.
C. ou Cap.		Capitulo.
Chim.		Chimico.
Cirurg.		Cirurgico.
Com.		Commum de dois.
Compar.		Comparativo.
Conj.		Conjuncção.
Ch. Chul.		t. Chulo.
Chron. ou Cron.		Chronica.
Dim.		Diminutivo.
Ed.		edicção: ult. ultima.
Eſcult.		Eſcultura.
F.		femenino.
Fam.		familiar.
Fr.		fraze.
Fraze prov.		fraze proverbial.
Filoſ.		Filoſofico.
Fiſic.		da Fiſica.
Fortif.		da Fortificação.
Freq.		frequentemente.
Geogr.		Geografico.
Geometr.		Geometrico.
Grammat.		da Grammatica.
I. e.		iſto he.
Interj.		Interjeição.
Irreg.		Irregular.
Jurid.		Juridico.
Juriſp.		da Juriſprudencia.
L.		Livro nas citações dos Autores.
Lat.		Latino.

Log.	Logico.
Manej.	Termo do Manèjo dos cavallos.
Mathem.	Mathematico.
Med.	Medico.
Milit.	Militar.
Muſ.	Muſico.
N.	depois de Verbo „ Neutro.
Naut.	da Nautica.
Num.	Número.
Opt.	Optico.
Ortogr.	Ortografico.
P.	pagina.
P. v.	pagina verſo.
Pl.	Plural.
Perſp.	da Perſpectiva.
Pharmac.	Pharmaceutico.
Pint.	da Pintura.
Poet.	Poetico.
P. P.	Participio Paſſivo.
P. preſ.	Participio do preſente.
Prep.	Prepoſição.
Pron.	Pronome.
Prov.	Proverbio, ou Proverbial.
P. uſ.	pouco uſado.
Rhet.	Rhetorico.
S.	Subſtantivo.
Sing.	Singular.
Subſt.	Subſtantivado.
Superl.	Superlativo.
Theol.	Theologico.
V.	Significa veja: depois dos verbos, ſignifica verbo: nas citações dos autores, a pagina verſa.
V. at.	Verbo ativo.
V. impeſſ.	Verbo impeſſoal.
V. n.	Verbo neutro.
V. recipr.	Verbo reciproco.
Volat.	Volateria.
Vulg.	Vulgar.

N. B. Na letra A. os nomes, ou ſubſtantivos vão notados ſómente com o genero v. g. Amor m. quero dizer ſubſtantivo maſculino: Aza f. aza ſubſtantivo feminino.

Os verbos vão tambem notados aſſim v. g. Amar at. iſto he verbo activo *andar* n. andar verbo neutro.

ABREVIATURAS
DAS CITAÇÕES DOS LIVROS PORTUGUEZES
COM QUE SE AUTHORISA O USO DAS PALAVRAS.

A Beced. Real. Abecedario Real do P. João dos Prazeres.
Academ. sing. Academia dos singulares de Lisboa.
Acções Episc. Acções Episcopaes de Lucas de Andrada.
Aforism. de Castro; Aforismos tirados das Decadas de Barros por D. Fernandes Alvia Castro.
Albuq. os Commentarios de Albuquerque o primeiro número denota a Parte, o segundo o Capitulo della.
Alma Instr. Alma Instruida do P. M. Fern. o prim. número o volume, o 2. a pag.
Amalth. Onom. Amalthea Onomastica de Fr. Thomaz da Luz.
Amaral. Gaspar Estaço do Amaral Relações.
Arm. Polit. Armonia Politica de Antonio de Sousa de Macedo.
Arraes. Fr. Amador Arraes Dialogos 2. edicção, o Dialogo, e o Capitulo.
Arte da Caça de Altenaria por Diogo Fernandes.
Arte de Furtar. O Capitulo, ou a pagina da segunda edicção.
Arte de Nav. De Navegar por Pimentel.
Arte de Rein. Arte de Reinar de Antonio Carvalho de Perada.
Arte Milit. Arte Militar de Luiz Mendes de Vasconcellos.
Arte min. Minima de Luiz Mendes da Silva.
Arte Poet. Arte Poetica de Felipe Nunes.
Avelar Cronogr. A Cronografia de Antonio de Avelar.
Aulegrafia. Comedia de Jorge Ferreira de Vasconcellos, cita a pagina.
Auto, do Dia de Juizo.
Azevedo Fortes, o Engenheiro Portuguez 4. 2 tomos.
B. João de Barros nas Decadas.
B. ou Barros Clarim. João de Barros no Clarimundo, edicção de 1601.
B. elogio 1. Barros elogio delRei D. João 3.
B. elog. 2. Barros elogio da Infante D. Maria.
B. Lima, Bernardes o Poeta no Lima, e mais obras.
Barreira, Frei Isidoro Barreira da significação das plantas.
Barreiros ... Corographia de Gaspar Barreiros, a pagina.
Barreto V. Vida de Santa Thereza, ou a Vida do Evangelista, Poema de outro Barreto Fuseiro: *Prat.* Pratica entre Heraclito, e Democrito.
Barreto Ortografia, he a de João Franco Barreto.
Beja, João Afonso de Beja no parecer, que vem nas Memorias delRei D. Sebastião.
Bened. Lusit. a Benedictina Lusitana de Fr. Leão de S. Thomaz.
Bocarro Anacephalcose, de Manuel Bocarro.
Brachiol. de Princ. Brachiologia de Principes por Fr. Jacinto de Deos.
(*Brito* Fr. Bernardo de Brito.
(*Cron. Cister.* na Cronica de Cister.
(*Geogr.* ... na Geografia.
(*Elog.* nos Elogios dos Reis.
Brito Apolog. João Soares de Brito Apologia de Camões.
Brito Viagem. Francisco de Brito Freire, Relação da viagem ao Brasil.
Brito Guerra, o mesmo na Historia da Guerra do Brasil.
C. } Camões.
Cam. }
Cam. do Ceo, Caminho do Ceo, por Antonio de São Bernard.
Cam. Camões: *Lus.* Lusiada: *Son.* Sonetos: *Eclog.* Eclogas: *Est.* Estancias: *Eleg.* Elegia: *Rimas*, as Rimas.
Capuch. Escoc. Historia do Capuchinho Escocez por Diogo Gomes Carneiro.
Cardim. Francisco—— Relações do Japão, Malavar, &c.
Carta de Guia, de Casados por D. Francisco Manuel.
Carta Pastor. Carta Pastoral do Bispo do Porto. D. Fernando Correa de Lacerda.
Casos Reserv. Casos reservados por Fr. Lourenço Portel.
Castan. ou Castanheda, Historia da India, o livro, e a pagina, talvez o Capitulo.
Castilho, Antonio de Castilho: *Elog.* o Elogio que fez a D. João 3. e vem nas obras de Manoel Severim de Faria: *Comment.* o Commentatio do Cerco de Goa.
Castrioto Lus. Castrioto Lusitano de Fr. Rafael de Jesus.

Cas-

Cataſtrofe. Cataſtrofe de Portugal.
Cerem. da Miſſa. Ceremonias da Miſſa por Gonçalo Vas.
Chagas, o P. Fr. Antonio das Chagas, nas Cartas, e Obras Eſpirituaes.
Chorograph. veja Barreiros hic.
Corte Real, Jeronimo de Corte Real, o Naufragio de Sepulveda, e o ſegundo Cerco de Diu.
(*Chron.* ou
(*Cron.* Signifiga a Chronica, e a Chronica, *Af.* de algum dos Reis chamados *Afonſos*, o número v. g. 1. 2. 3., &c. indica qual foi dos Afonſos, e outro número a pagina, e de ordinario cito as que emendou Duarte Nunes da edição em folha, ou ſe he a ultima edição, vai iſſo declarado.
Chronogr. v. Avellar.
Comment. v. Albuq. acima.
Comp. Eccleſ. Computo Eccleſiaſtico, de Leandro Figueira.
Conſpir. Conſpiração de Vicios, e Virtudes, por Frei Pedro Correia, a pagina, e a coluna.
Conſt. da Guarda, as Conſtituições do Biſpado da Guarda.
Contos de Trancoſo, a parte, e o conto.
Controv. Medic. Controverſias Medicinaes, de Manoel dos Reis Tavares.
Correa, Frei Pedro Correa, Triumphos Eccleſiaſticos, e Seraphicos.
Correção de Abuſos, por Frei Manoel de Azevedo.
Corte Real, *Naufr.* Naufragio de Sepulveda Poema.
Coſta, Leonel da Coſta, na traducção das Eglogas, e Georgicas de Virgilio.
(*Cout. ou*
(*Coutinho*, Lopo de Souſa Coutinho, Cerco de Dio, a pagina.
Couto, as Decadas, e as vezes vai cit. a Decada, e a pagina: e ao que ajuntei o primeiro número indica a Decada, o ſegundo o livro, o terceiro o capitulo *v.* g. Couto 4. 6. 7.
Criſtaes d'alma, de Gerardo de Eſcobar.
Cruz Poeſ. Poeſias de Fr. Agoſtinho da Cruz. Lisboa 16.
Cruz China, Fr. Gaſpar da Cruz, Tratado das Coiſas da China.
Cunha, he D. Rodrigo da Cunha, na Hiſtoria dos Biſpos do Porto, &c.
Dam. de Goes v. Goes.
Ded. Cronol. Deducção Chronologica e Analytica pelo Illuſtriſſimo e Excellentiſſimo Senhor Joſé de Seabra da Silva em folha, cito a pag. ou número dos paragrafos.
Defenſa da Mon. Luſ. iſto he, da Monarchia Luſitana por Bernardino da Silva.
Deſcobrim. do Cataio, Deſcobrimento do Cataio por Antonio de Andrada.
Dial. de Arraes, e Heitor. Pinto. veja *Arraes*, e *H. P.*
Diar. de Ourem. veja *Ourem.*
Diſcurſ. Polit. C. Diſcurſo Politico por D. Fernandes Alvia de Caſtro.
Diſc. Polit. S. de Sampaio.
Diſc. Polit. V. de Manoel Fernandes, de Villa-Real.
Dominio v. Macedo.
D. Franc. de Port. Dom Franciſco de Portugal Divinos, e Humanos Verſos.
D. Fr. Man. Dom Franciſco Manoel Cartas, Epanaforas, Dialogos.
Editaes Cenſor. Editaes da Meza Cenſoria: *Edit. da Inquiſição.*
Eleg., ou Elegiada Poema de Luiz Pereira cito a pagina da antiga edição.
Eneida Port. a Eneida Portugueza de João Franco Barreto.
Epanaf. v. D. Fr. Man.
Epin. Luſit. Epinicio Luſitano de João Pereira da Silva.
Epodos, por Diogo de Teive traduzidos por Franciſco de Andrada, Lisboa 1786.
Eſcudo de Caval. Eſcudo de Cavalleiros de Fr. Jacinto de Deos.
Eſpelho de Luſit. Eſpelho de Luſitanos de Antonio Velloſo de Lira.
Eſpelho de Rel. Eſpelho de Religioſos por Antonio Velloſo de Lira.
Eſtado dos Bemav. Eſtado dos Bemaventurados por Fr. Martim Roſa.
Eſtat. da Univ. os Eſtatutos antigos da Univerſidade de Coimbra.
Ethiop. Orient. v. Santos.
Eva e Ave de Antonio de Souſa de Macedo.
Euſr. a Eufroſina Comedia de Jorge Ferreira edição de 1616. cito primeiro o acto, e depois a ſcena.
Exame d'Artilheiros, e de Bombeiros 2. vol. de 4. por F. Alpoim.
Exhort. Milit. Exhortação Militar por Fr. Thimoteo de Ciabra.
Fabr. de Rel. Fabrica de Relogios por Antonio da Coſta.
Fabula dos Plan. Fabula dos Planetas por Bartholameo Paxão.
Fama Poſth. Fama Poſthuma por Antonio Correa.
Faria e Souſa, Manoel de Faria e Souſa nos Verſos Portuguezes.

Feo,

Feo, Fr. Antonio Feo Sermões.
Fernandes de Lucena, Vasco Fernandes Traducção da Apologia nas Provas da Hist. Genealogica tomo 6. f. 364. em diante.
Fern. M. Pinto, Fernão Mendes Pinto Hist. das Perigrinações, &c.
Ferreira, Antonio Ferreira Poemas a ult. edição 2. tomos em 12.
Filosofia de Principes t. 1. Lisboa 1787.
Florilegio Espirit. Florilegio Espiritual por Fr. Faustino da Madre de Deos.
Fortific. Moc. Fortificação Moderna 4. Lisboa 1713.
Fr. Jacinto Freire de Andrada.
Flos Santorum do Rosario.
Franc. de Sá. v. *Sá Mir.*
Freire he Jacinto Freire de Andrada Vida de D. João de Castro.
Galhegos he Manoel de Galhegos Poema intitulado Templo da Memoria.
Galvão Cavallaria, da Gineta, e Estardiota por Antonio Galvão.
Galvão Desc. Antonio Galvão Tratado dos Caminhos por onde costumão vir a Especiaria da India, cito a segunda edição, e a pag.
Fr. Gaspar de S. Bernardino, Itinerario da India a este Reino.
Gaspar Estaço, Antiguidades de Portug. em folha.
Gavi Cerco de Mazagão.
Godinho, Itinerario da India por terra a este Reino.
Goes Damião de Goes Chronica do Principe D. João 2: e delRei D. Manoel.
Grand. de Lisboa, Grandezas de Lisboa por Fr. Nicolao de Oliveira.
Guerra do Alem-T. Guerra do Alem-Tejo por Luiz Marinho.
Gouvea Pers. Relação da Persia por Fr. Antonio de Gouvea: *Jornada* do Arceb. D. Aleixo de Menezes, e ahi o Synodo de Angamale.
Hecat. Sacra, Hecatombe Sacra por André Nunes da Silva.
H. Domin. Historia da Religião de S. Domingos por Fr. Luiz de Sousa, a parte, o livro, o Capit. ou a parte, e a pagina.
Hist. dos Ill. Tavoras, Historia dos Varões Illustres do Appellido de Tavora. Paris folio.
Hist. de Isea, Historia dos Trabalhos da Sem Ventura Isea natural da Cidade de Epheso, e dos Amores de Clarea e Florisea: com real Privilegio, sem anno nem lugar da Impressão. Conserva-se na Livraria do Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Luiz Pinto de Sousa Coutinho.
H. N. ou Naut. Historia nautica tragicomaritima cito o tomo, e a pagina.
Hist. Seraph. Historia Seraphica.
Hist. Univ. Historia Universal de Fr. Manoel dos Anjos.
Horar. Evang. Horario Evangelico do P. Manoel Godinho.
Hydrograph. de Fig. Hydrographia de Figueiredo.
Jardim da Escritu. Jardim da Escritura por Fr. Christovão de Lisboa.
Jardim de Portugal, Jardim de Portugal por Fr. Luiz dos Anjos.
Jerus. Libert. Jerusalem Libertada de André Rodrigues de Matos.
Illustr. da Missa, illustrações aos Manuaes por Lucas de Andrada.
Insul. a Insulana Poema de Manoel Thomas, o canto, e a Estança.
Jorn. d'Africa, Jornada de Africa por Jeronimo de Mendonça.
Itinerar. de Sande, Itinerario dos Principes Japões por Duarte de Sande: *de Tenreiro*, v. Tenreiro: *de Fr. Gaspar* v. Gaspar.
L. sómente v. *Lobo*: *Lusiada.*
Lavanha João Baptista Lavanha Regimento Nautico, e Viagem de Felipe II.
Leão Duarte Nunes de Leão nas Chron. dos Reis: *Orig. i. e.* Origem da Lingua Portugueza: *Ortogr.* Ortografia da Lingua Portugueza, e Descripção de Portugal.
Leitão Miscell. Miguel Leitão de Andrada nas Miscellaneas.
Lemos V. de S. Dom. Diogo de Lemos Vida de São Domingos.
Lemos Cerco, Jorge de Lemos no Cerco de Malaca.
Lenit. da dor, Lenitivo da dor por Fr. Francisco da Natividade.
Leis modernas, são as Josefinas, e as da Rainha Nossa Senhora.
Lobo, Francisco Rodrigues na Corte na Aldea, *P. P.* Pastor. Peregrino: *Deseng.* o Desenganado: *Eclog.* as Eclogas: *Condest.* o Condestavel da primeira edição.
Lobo Entrada, o P. Alvaro Lobo Entrada das Religiões em Portugal.
Lucena, a Vida de S. Francisco Xavier, cito a pag. e talvez o livro, e cap.
Luiz Alvares Varios Sermões.
Lus. Transf. Luisitania Transformada de Fernão Alvares.
Luz da Med. Luz de Medicina por Francisco Morato.

(*M.*

(*M. C.* ou
(*M. Conq.* Malaca Conquiſtada, Poema.
Macedo Domin. Antonio de Souſa de Macedo, Dominio Sobre a Fortuna.
Machado, Simão Machado, Comedias.
M. L. Monarchia Luſitana, o tomo, e a pagina.
Fr. Marcos de Lisboa na Chron. de S. Franciſco, e na traducção de M. Marullo.
Marinho, Luiz Marinho, Antiguidades de Liſboa.
Maris Reg. Maris Regimento de Pilotos.
Martires Cateciſmo, do Arcebiſpo D. Fr. Bartolomeu dos Martires.
Maris Dial. Pedro de Maris Dialogos de Varias Hiſtorias, o Dialogo, e a pagina.
Martyr. Vulg. o Martyrologio Romano traduzido.
Mauſ. Mauſinho, o Afonſo Africano Poema, cito a pagina da edição antiga de 1611.
Meza Eſpir. Meza Eſpiritual de Frei Luiz dos Anjos.
Meth. Luſ. Methodo Luſitano de Luiz Serrão Pimentel.
Miſſionar. da Conchinc. Summarias Noticias das Perſeguições da Conchina.
Navegaç. Eſpecul. Antonio de Naxara, Navegação Eſpeculativa, e Prática.
Nobiliar. o Nobiliario do Conde D. Pedro, impreſſo em Roma, cito a pag.
Nobiliarch. a Nobiliarchia Portugueza por Antonio de Villas-Boas e São Paio.
Notic. Aſtrol. Frei Antonio Teixeira Epitome de Noticias Aſtrologicas.
Oliveira, v. Grandezas.
Oliveira Gram. Fernão de Oliveira, Grammatica da Linguagem Portugueza.
Oração Apodix. Oração Apodixica de Diogo Gomes Carneiro.
Orden. he a Ordenação Filipina, cit. o livro, titulo, paragrafo.
Orden. Manoel, as Ordenações delRei D. Manoel.
P. P., Pinto Pereira, Antonio Pinto Pereira, Hiſtoria da India Governando a D. Luiz de Ataide. Cito o livro, e a pagina.
Paiva C. ou Caſam. Paiva, Caſamento Perfeito. Cito o Capit. ou a pag. da primeira edição.
Paiva Sermões, Diogo de Paiva de Andrada. Cito a pag. terceira edição.
Palmeirim 1. 2. 3. e 4. parte da edição de 1786. e 1604.
Pancarp. de Lopes, Pancarpia de Antonio Lopes Cabral.
Pancarp. de Oſorio, Pancarpia de Chriſtovão Oſorio.
Panegir. do Marquez, Panegirico do Marquez de Marialva, por D. Fernando Correa de Lacerda.
Pantaleão d'Aveiro, Itinerario da Terra Santa.
Parallel. Academ. Paralellos Academicos de Franciſco Alvares.
Parallel. de Princ. Parallelo de Principes, &c. por Franciſco Soares Toſcano.
Pegas, Allegação de Direito.
Pinheiro, Obras Portuguezas, do Biſpo D. Antonio Pinheiro Lisboa 1784. e 1785. cito o tomo, e a pagina.
Pinto Pereira v. *P. P.* acima.
Pinto, de Cavallaria, Tratados da Gineta.
Prazeres, *V. de S. Bento*, Fr. João dos Prazeres, na Vida de S. Bento em Emprezas.
Prov. da Ded. Chronol. as Provas, ou Documentos que vem annexas á Deducção Cronologica, edição em folha.
Oliveira Idil. Oliveira Idilios Maritimos, os verſos Portuguezes que traz.
Port. Reſt. o Portugal Reſtaurado, do Conde da Ericeira.
Pract. de Arith. Prática de Arithmetica de Gaſpar Nicolas.
Pract. de Barb. Prática de Barbeiros, de Manoel Leitão.
Pred. Sacr. Predica Sacramental, de Fr. Domingos de Santo Thomaz.
Prefer. das Letr. Preferencia das Letras ás armas, por João Pinto Ribeiro.
Preſtes, Antonio Preſtes, Autos, cito a pagina.
Primor. Polit. Primores Politicos de Antonio de Freitas.
Prompt. Moral, Promptuario Moral de Manoel de Faria.
Quadrag. de Ceuta, Fr. João de Ceuta Quadrageſſimas 1. e 2.
Queirós, *V. de Baſto*, o Padre Fernão de Queirós, na Vida do Veneravel Irmão Pedro de Baſto.
Quental Med. o P. Bartolomeu de Quental, nas Meditações da Vida de Chriſto, e da Infancia de Chriſto: *Serm.* Sermões.
Rabel. Cap. das Cart. Amador Rabello, Capitulos tirados das Cartas pelos Miſſionarios da India.
Recopil. da Cirurg. Recopilação da Cirurgia, por Antonio da Cruz.
Recuper. da Bahia, Recuperação da Bahia, por Bartolomeu Guerreiro.
Relação da Ethiopia, por D. João Bermudes 4. 1565. cito a pagina.

Relaç. do Maranh. Relação das Coisas do Maranhão, por Simão Estaço.
Relaç. de Rogem. Relação da China, pelo P. Francisco de Rogemont.
Renov. do Homem, Renovação do Homem, por Fernando Ximenes de Aragão.
Repert. de Barreira, Repertorio dos Tempos, por João Barreira.
Resende Histor. d'Evora, André de Resende na Historia de Evora. Lisboa 1783.
Resende Cron. J. 2., e Miscellan. Garcia de Resende, na Cronica del Rei D. João o 2., e na Miscellania em verso.
Resumo de Roque, Resumo do Valor do Oiro, por Roque Francisco.
Ribeiro, he Duarte Ribeiro, no Juizo Historico, Vida da Princeza Theodora, e Panegirico Historico, &c.
Roteir. do Mediter. Roteiro do Mediterraneo, por Pimentel.
Sá Mir. Francisco de Sá de Miranda, as poesias, e as duas Comedias, os Estrangeiros da edição de Lira, e o Vilhalpandos da ultima edição em 1784.
Sacram. de Garro, Doutrina dos Sacramentos, por Fr. Lourenço Garro.
Sagramor, Triunfos de Sagramor, por Jorge Ferreira de Vasconcellos, parte 1.
Santor de Christ. de Lisboa, Santoral de Fr. Christovão de Lisboa.
Santos, *Ethiop.* Fr. João dos Santos, Ethiopia Orient. a parte, e a pagina.
Silva Immort. Samuel da Silva, Tratado da Immortalidade da Alma.
Sum. Astrol. Summa Astrologica de Antonio de Naxara.
Suma Caiet. Summa Caietana, de Paulo de Palacio.
Sum. Polit. Summa Politica, de Sebastião Cesar.
Sylvia de Lisardo, Rimas attribuidas a Fr. Bernardo de Brito.
Synodo de Angamale v. acima Gouvea.
Teixeira Relações, Relações de Pedro Teixeira.
Telles, o Padre Balthasar Telles *Ethiop.*, Historia Geral da Ethiop. *Cron. da Comp.* a Chronica da Companhia de Jesus.
Tenreiro Itinerario, de Antonio Tenreiro vem nas ultimas edições de Fernão Mendes Pinto. Cito o Capit.
Thesouro de Prudent. por Gonçalo Gomes Caldeira.
Trat. da Artelh. Tratado da Artelharia, por Lazaro de La Isla.
Trat. do Anjo, Tratado do Anjo da Guarda, por Antonio de Vasconcellos.
Trit. da Jalapa, Trituração da Jalapa, por José Homem de Andrada.
Trof. Evang. Trofeo Evangelico, de D. Diogo da Anunciação.
V. ou Vieira, o P. Antonio Vieira.
Valer. Lucid. o Valeroso Lucideno, por Fr. Manoel Callado.
Varella Num. Vocal, Número Vocal de Sebastião Pacheco Varella.
Vasconc. Arte v. Arte Militar acima.
Vasconc. Notic. o Padre Simão de Vasconcellos, nas Noticias do Brasil.
Vasconc. Sitio, o Sitio de Lisboa, por Vasconcellos em 8.
Vergel, o Vergel das Plantas de Fr. Jacinto de Deos.
Via Astron. Via Astronomica de Antonio Carvalho da Costa.
Vida Contempl. Tratado da Vida Contemplativa, por Fr. Filipe da Luz.
V. da Princeza, Vida da Princeza D. Joanna, por Dom Fernando Correa de Lacerda.
V. da Rainha Santa, Vida da Rainha Santa, a antiga que vem na Monarchia Lusitana, e a moderna, por D. Fernando Correa de Lacerda.
V. do Arceb. Vida de D. Fr. Bartolomeu dos Martires, por Sousa, cito a pag. da edição antiga, e o Livro, e Capit. talvez.
V. delRei D. João 1. Vida deste Rei, por D. Fernando de Menezes.
V. do B. S. João da Cruz, Vida do Bem Aventurado São João da Cruz, por D. Fernando Correa de Lacerda.
V. do Principe Eleitor, Vida deste Principe, pelos Padres da Companhia.
Vieira, o P. Antonio Vieira, nas Obras, a saber Sermões, Cartas, Hist. do Futuro, &c.
Viriato, Viriato Tragico Poema.
Ulisipo. Comedia de Jorge Ferreira, cito a pagina.
Uliss. a Ulissea Poema de Gabriel Pereira de Castro.
Vinc. Perf. do Judaismo, Vincente da Costa Matos, Perfidia Heretica do Judaismo.

N. B. Quando cito as Chronicas dos Reis v. g. Chron. J. 1. ou 2. quero dizer Chronica delRei D. João o 1. ou 2., &c.

Chron. Af. 2. ou 3., &c. Chronica delRei D. Afonso 2. ou 3., &c.

Muitos outros livros que cito, e o Bluteau não aponta vão referidos por extenso.

LISTA DOS ASSINANTES
AO DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

AGostinho José Martins Vidigal, *Medico.*
Albino de Sousa Coelho Almeida.
Fr. Alexandre Magalhaes.
Ambrosio Pollet.
Antonio José Guião.
Antonio José Nunes.
Fr. Antonio José da Rocha.
Antonio Luiz Porteba, *Academico Vimarenense.*
D. Antonio de N. Senhora do Desterro.
Antonio Pereira de Almeida, *Oppositor Legista na Universidade.*
Antonio Pires Vicente de Miranda.
Antonio Ribeiro dos Santos, *Bibliothecario da Universidade, e Revisor do Codego.*
Antonio da Rocha Freire.
Antonio Rodrigues da Fonseca.
Antonio Rodrigues de Oliveira.
Antonio Xavier Machado e Cerreira.
A. Doubatscheffskoy.
Bento José d'Almeida Bravo.
Bernardino de Vasconsellos Sousa Ribeiro.
Bernardo Grein.
Caetano José da Gama Machado.
Os RR. PP. da Congregação do Oratorio, *para á sua livraria.*
Custodio Gomes de Villas Boas, *Lente Substituto da Academia Real da Marinha, e Socio da Academia Real das Sciencias.*
David Henr. Overmann.
Diogo Antonio Soares da Motta, *Abbade de Santa Marinha de Zezere da Comarca de Sobretamega Bispado do Porto.*
Diogo Delante.
Duarte Elisiario da Cruz, *Capitão do Regimento d'Artilharia do Porto.*
Fr. Dionisio de Deos, *Lente de Theologia na Universidade.*
Es A. Buster.
Felis José Franco.
Filippe Antonio da Silva.
Francisco Alvares de Carvalho.

D. Francisco da Ave Maria, *Conego Regular.*
Fr. Francisco de Jesus Maria, *Guardião do Convento de S. Bernardino.*
Francisco João Cosme.
Francisco José Dias, *dous exemplares.*
Francisco José Faião Leite Paes
Francisco José de Prado, Madureira, Lobo.
Francisco de Oliveira Barbosa, *Astronomo de S. Magestade Fidellissima.*
Francisco Pereira Soares la Roche.
Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, *Deputado da Real Meza da Comissão Geral.*
Francisco Vieira Goulart.
Francisco Xavier Baptista, *Organista da Basilica Patriarcal.*
D. Frederico Lord. North.
Garnier Parroco de S. Luiz.
Gaubo Antonio Ribeiro.
Abbade Gregorio José da Silva Coutinho.
Henrique de Forsmann, *Encarregado dos Negocios da Russia.*
Hill.
Jeronimo Ribeiro Neves.
Jesuino Antonio Gomes.
Ignacio de Castro Lemos de Menezes.
João Antonio Martins.
João Antonio Salter de Mendonça.
João Baptista Frizoni.
João Bell.
D. João da Conceição, *Conego Regular.*
João Ferreira Batalha, *Juiz de Fóra d'Elvas.*
João Francisco de Oliveira Alvares.
João Gonçalves Pinto, *de Setubal.*
João de Magalhães e Avelar.
João Marques Pinto.
João Martins Fragoso.
João Pays do Amaral e Menezes.
João Pereira Ramos.
João dos Santos Coelho, *primeiro Tenente do Regimento d'Artilharia do Porto.*
João Schuback, *Consul Geral de S. Magestade Fidellissima em Hamburgo.*
João Schuback, *Junior.*
João Soares de Oliveira, *da Villa de Sortelha.*
João Thomas Forrest.
João Vidal da Costa, e Sousa, *Supreintendente do Tabaco, dous exemplares.*
D. Joaquim da Assumpção Velho, *Bibliothecario de Mafra.*
D. Joaquim de S. Bernardo Pereira, *Conego Secular.*
Fr. Joaquim de Santa Clara, *Lente Substituto de Hebraico na Universidade.*
D. Joaquim da Guadalupe, *Conego Regular; lente de Theologia, no Collegio novo em Coimbra.*
Joaquim Ignacio de Freitas.
Joaquim José Gomes.

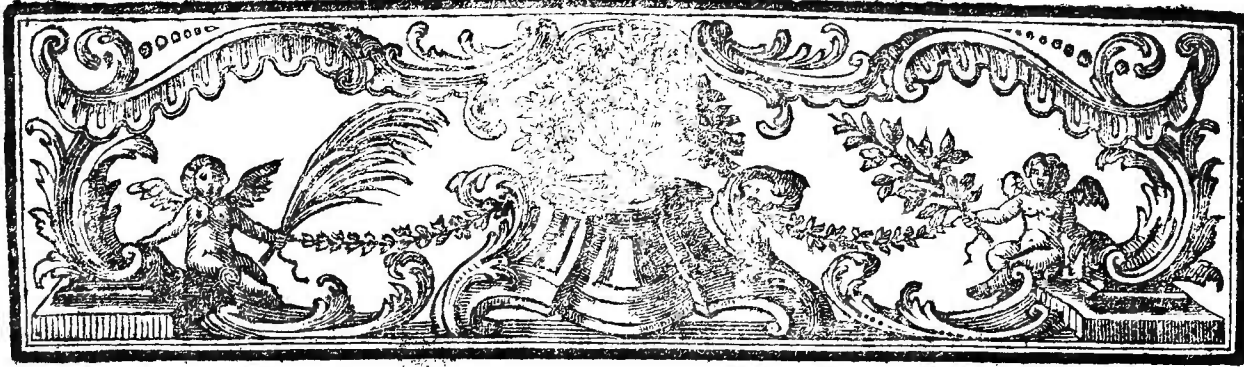
Joa-

Joaquim Joſé Luiz do Bonjardim.
Joaquim Joſé de Mendonça e Silveira, *Profeſſor Regio em Lisboa.*
Joaquim Lebre Teixeira.
Joaquim Palyart.
Joaquim Pereira Henriques.
Joſé Anaſtacio de Figueiredo Ribeiro.
Joſé Antonio Gonçalves.
Joſé Antonio Lopes de Abreu Freitas.
Joſé Bernardo da Gama, *Dezembargador do Paço, e Deputado da Real Meza da Commiſsão Geral.*
Joſé da Coſta Alvarenga, *Medico.*
Joſé Franciſco Xavier Lobo Peſſanha, *Corregedor d'Elvas.*
Joſé Gomes Loureiro.
Joſé Joaquim de Mattos Ferreira Lucena.
Joſé Joaquim Nabuco.
Joſé Joaquim de Souſa Leitão.
Fr. Joſé Maine, *Deputado da Real Meza da Commiſsão Geral.*
D. Joſé Manoel da Camera.
Joſé Maria Jordão.
Joſé Martins Neiba.
Joſé Pedro Martins. *Theſoureiro da Chancelaria mór do Reino.*
Joſé Ricardo da Coſta e Gama, *Tenente de Infantaria na Ilha de São Miguel.*
Fr. Joſé da Rocha, *do Conſelho Geral do S. Officio, e Deputado da Real Meza da Commisão Geral.*
Joſé Rodrigues Pereira de Almeida.
Fr. Joſé de S. Vicente Ferreira. *Reitor do Collegio de S. Thomaz em Coimbra.*
Lartigue.
Leão Joſé de Souſa, *Conego da Sé.*
Lourenço Juſtiniano de Moraes Calado.
Fr. Luiz de Santa Clara Povoa, *Deputado da Real Meza da Commisão Geral.*
Luiz Ferreira Lobo.
Luiz Joaquim Correa da Silva.
Luiz Joſé de Moraes Carvalho.
Luiz de Santa Maria Gonçalves Souſa, *dous exemplares.*
Luiz Miguel Coelho de Albernas, *Prior de S. Bartholomeu de Lisboa.*
Luiz de Sola Telles.
Manoel de Almeida Marques.
Manoel Antonio dos Santos, *Advogado.*
Manoel Ferreira da Camera Betencourt.
Manoel Ferreira Salazar.
Manoel Joaquim Rebello, *dous exemplares.*
Manoel Joſé Leitão.
Manoel Luiz Aluares de Carvalho, *Medico.*
Manoel de Oliveira Pedrozo, *Profeſſor Regio de Lingua Grega.*
Manoel Pacheco de Rezende, *Lente de Theologia na Univerſidade.*
Manoel Simeão Pereira de Freitas.
Marçal Ignacio Monteiro.

Ma-

Manoel Alves da Fonſeca Coſta.
Marcellino Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio.
D. Maria Ignacia da Silveira.
Marquez de Caſtel Melhor, *dous exemplares.*
Miguel Ferreira de Leira, *Beneficiado, e Academico Vimaranenſe.*
Miguel Setaro, *Conſul Geral de Portugal, no Imperio da Ruſſia.*
Monſegnor Horta.
Monſegnor Menezes.
D. Nuno da Annunciação, *Conego Regular.*
Paſcoal Joſé de Mello, *Deputado da Real Meza da Commiſsão Geral.*
RR. PP. Pauliſtas, *para a ſua Livraria.*
Pedro de Mello Breyner.
Pedro de Souſa Pinto, *Academico Vimaranenſe.*
Principal Caſtro, *Reitor, e Reformador da Univerſidade.*
Simão de Cordes Brandão, e Ataide.
Thomas Gomes Quintella.
Thomas Joſé de Aquino, *Bibliothecario da Real Meza da Comiſsão Geral.*
Thomas Irvine.
Timotheo Lécuſſan Verdier.
Triſtão Joaquim da da França Neto, *na Ilha da Madeira.*
Vicente Emery, *quatro exemplares.*
Victorino Joſé Gomes da Silva.
Viſconde de Meſquitella.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

A

, f. n. primeira vogal. § Tem tres accentos *agudo v.g.* o ultimo *a* de *amár*; *grave*, como o segundo *a* de *aráme*, e *tenue* como o primeiro de *arame*. § *Deitar hum A* na Universidade, approvar, porque se lança no escrutinio hum papel com esta letra impressa.

A, artigo simplez, que responde aos nomes femininos: ajunta-se aos appellativos, quando se tomão *extensivamente*; e ainda aos nomes proprios, quando estes se applicão a mais de hum individuo. *v. g. as Indias, as Hespanhas, as tres Marias, as duas Viannas.*

A, preposição, com que declaramos varias relações de qualquer objecto significado pelo nome, a que ella se applica; a saber de paciente do verbo *v. g. amo a Deos.* § De termo da acção *v. g. dei hum Livro a Pedro.* § O termo, ou lugar para onde se move alguma cousa, *v. g. fui a casa.* § O modo, *v. g. á pressa.* § O preço *ex. a vinte reis.* § O motivo *v. g.*, *e á causa destas cousas o Idalcão indignado P. Per. 2. f. 89; á falta de chuvas não houve mantimento* ,, *H. N.* 2. 285. § Em *v. g. este rio a lugares tem quatorze*, e *quinze braças de fundo ib.* 309. § O tempo v. *ás dez horas.* § equival talvez *a debaixo v. g.* ,, *entregar-se ao inimigo á condição, do que elle quizesse fazer* ,, *M. Pinto. cap.* 149. ,, *á pena de ser degradado* ,, *Silvia de Lisardo: item.* Se condicional, *v. g. a ser assim*, como se dissseramos no caso de ser assim.

A, conjunc. antiq. e: nos versos de *Egas Monis*, e do *Regente* cit. na *Europa de Faria*, *e Sousa t.* 3. *pag.* 380. *e seg.*

O artigo, e a proposição concorrem muitas vezes, e por eufonia se ajuntão n'uma só vogal accentuada *v. g. á pressa* ,, *fui á Cidade.* Os nossos Classicos as escrevem separadas, assim como usão de dous *aa*, todas as vezes que esta vogal tem accento agudo: e talvez ajuntão duas vogaes tenues em huma aguda, *Castanheda* 3. *p.* 15. 1. e tinha *por tinha a.* Esta letra ajunta-se para formar verbos aos nomes substantivos, *v. g. a commodo, accommodar*, e outras vezes sem fim, senão a de estender a dicção *v. g. abastante.*

ABA

ABA, s. f. A parte do vestido, que lhe serve como de fralda; e de extremidade, *v. g.*--*da vestia*

da casaca, e qualquer roupa: O Rei nos cria nas abas como filhos ,, *Aulegrafia f.* 159 *v.* § Os arredores, pertos v. g. *nas abas da Capital, da Corte.* § *Somos soberbos á vista, e abas do Mestre manso* ,, *i.e.* em presença de Christo *Arraes* 7. 7. § *Aba*, cósta que dá abrigo junto ao mar. § *Com as abas na cinta*, *i.e.* arregaçadas, tomadas *Arraes* 10. 36. §---*Do chapéo.* § *Fig.* A margem, beira, praia v. g.---*do rio*: § *H. Pinto f.* ,, *as abas da protecção, do amparo. D. Franc. Manoel.* § *Item* huma fasquia de madeira, que guarnece o tecto em redor, *Faria.* § *Item* a peça da fechadura, que cobre as guardas.

ABACELLADO, part. pass. de abacellar *v.*

ABACELLAR, v. at. Pôr bacello á vinha. § Cobrir com terra as raizes de alguma planta, para se dispôr a seu tempo.

ABACO, s. m. Peça superior do capitel da columna, serve como de coberta ao cesto de flores, que nelle se representa; usa-se na *Architect.* § *t. arithm.* a taboada de Pythagoras.

ABADA, s. f. A porção que leva a aba colhida, e apanhada § *n. propr.* de huma especie d'animal que tem ponta, e he o mesmo que *Rinoceronte.*

ABADEJO, s. m. *v.* Vaca loura: *v. Badejo.*

ABADERNAS, plur. femin. naut. ganchos onde se fixão os colhedores, e outros cabos, quando se aperta a enxarcia.

ABAFADAMENTE, adv. v. abafado: § *item* occultamente. *Aulegraf. f.* 141. *v.*

ABAFADIÇO, adj. *v. g. lugar*— calmoso, em que não corre o ar livremente, ou viração *B. Pereira.* § *F. homem*---que se afronta facilmente. *Ulisipo* 262.

ABAFADO, adj. Tapado, coberto, de sorte que se embarace a communicação com o ar livre: preso, sem saida *v. g. ar.* § Coberto, embuçado. *Prov. da Hist. Genealog. t.* 5. *p.* 581. ,, *a Rainha vinha abafada do rosto com huma enxaravia.* § Bastos, espessos *v. g. matos.* § *Horisonte*—— *de nuvens, de montes.* §——*o coração*, apertado, opprimido. § Occulto, não sabido *Castan. l.* 5. *c.* 75. *ficou sua morte abafada.*

ABAFAMENTO, s. m. Acção de abafar. *B. Pereira.*

ABAFAR, v. at. Cobrir para impedir o contacto do ar livre; tapar para evitar a evaporação; a transpiração, a respiração. § *Abafar as terras*, grada-las para que o Sol as não esturre, reseque. § *Abafar alguem*, afoga-lo, estrangular. § *Fig.* Suffocar, *v. g.*——*o ingenho, os espiritos que não brotem seus fructos*, *Eufr.* 2. 5. § *Item* metter por dentro, atalhar, enlear, *Ulis.* 201. *querem-me abafar com Hercules* ,, *Eufr.* 1. 3. ,, *vossos cumprimentos não me abafão.* § *intransit.* Perder o alento, a sensibilidade, o movimento. *Eufr.* 5. 4. ——,, *de paixão* ,, *Aulegraf. f.* 19.

ABAFAS, s. f. plur. *não morrerei de abafas* i. e. de susto, terror, pavor. *Eufr.* frequentemente.

ABAFO, s. m. *Casa de*——, especie de estufa de dar suadouros a doentes.

ABAINHADO, part. pass. de abainhar.

ABAINHAR, v. at. dobrar, e cozer o extremo do panno sem ouréla, para que senão desfie.

ABAIXAR, *e deriv. v.* abaxar.

ABALADA, s. f. venat. a direcção, que leva a caça que se levantou, v. g. *seguir pela abalada.*

ABALADO, p. p. de abalar *no f.* estar quasi resoluto em fazer alguma cousa. *Chr. J.* 3. 1. *p. c.* 34. *Castan.* 1. 126.

ABALANÇADO, p. p. de abalançar-se.

ABALANÇAR-SE, v. recipr. equilibrar-se *v. g.*— *a não no escarcéo.* § Mover-se com impeto, *v. g.*—— *os ventos.* § Lançar-se, arremessar-se, arrojar-se, em algum balanço; *e fig.* em briga, peleja, e qualquer acção arriscada, aventurar-se. *Sousa.* § *O Lobo se abalança em lanoso rebanho* ,, *do mal se abalança ao bem* , *Lusit. Transf. p.* 406. passa alternadamente, muda-se a revezes. *Naufr. de Sepulv.* § Dar balanços, arfar, e descer o navio.

ABALAR, v. at. abanar, agitar, o que está fixo, e firme. § *F.*---*o peito, o animo* demover de opinião, do proposito *Cam.* ,, ---*o coração á compaixão* ,, *Palm.* 4. *f.* 9. § Causar temor, alvoroço com medo, inquietação *Castan.* 3. 275. ,, *o Soldão abalava á India cada anno com a sua vinda.* § Fazer tremer *M. Conq.* § Incitar *v. g.* ,, *amor abala o coração a grandes cousas. Palmer.* 4. 36. § *A doença o corpo*, atacar a saude. § Occasionar concurso. § *intransit.* não estar firme *v. g. abalão-me os dentes.* § Mover-se, ou mover, *v. g. abalou o exercito*,, *Naufr. de Sep.* f. 22. *v. neutramente.*

ABALISADAMENTE, adv. Distinctamente, com vantagem *Sagramor* 1. ,, *o cavalleiro que abalisadamente se esmerasse.*

ABALISADO, part. pass. de abalisar *deixou-vos o caminho abalisado B. Lima Carta* 23 *abalisada virtude v. de Suso f.* 33.

ABALISADOR, s. m. O que poem balisas. *B. Pereira.*

ABALISAR, v. at. marcar com balisas, *Ulis.* 210 *querem abalisar onde he o purgatorio*; *Freire. L.* 4. *f.* 370. *ediç. de Gendron.* §——se, distinguir-se, assinalar-se *v. g. em letras, virtudes* ,, *Sousa v. do Arc. L.* 1. *c.* 4. *abalisar-se no serviço de Deos v.*

de Suso c. 25. das cousas, *v. g. abalisava-se o sentimento*; *Palmer.* 3. *p.* 147. *v.*

ABALO, s. m. impressão em alguma cousa fixa. § *Abalo* motim, bulha, alvoroço. *Prestes f.* 24. *v. fazeis abalos por cantarejos de galos.* § Tremor. § Ataque de doença. § *F.* Commoção de animo, *Vieira.* § Mudança de opinião, e presuposto, com razões, ou outro motivo. § Alteração no negocio assentado *Castan.* 2. 137.

ABALONAS. *V.* Balonas.

ABALROA, s. f. *v.* balroa *Castan.* 5. *cap.* 37. *lançou as mãos á lanchara, e a teve como a podera ter huma abalroa* ,, e *L.* 6. *c.* 58. ,, *cortar as abalroas com que o navio estava abalroado*, *L.* 7. *c.* 67.

ABALROADO, part. p. *de* abalroar atado com abalroas, *Castan.* 6. *cap.* 58.

ABALROAR, v. at. atracar com balroas. § f. Afferrar com harpéo. § Encontrar com impeto. § Accommetter a entrar, *v. g. abalroar com a porta*, *com as tranqueiras*, *muro*; *P. Pereira* 2. *f.* 109. *Couto* 4. 6. 9. ,, *pondo o peito ás tranqueiras abalroárão por tudo para lhe abalroar as caravellas* ,, *C. Lus.* 10. 18. § A chegar *v. g. abalroárão as fustas com a ribanceira F. M. c.* 166. *p.* 178. § Arcar, travar com alguem *V.* § *As dadivas abalroão, e abrandão o coração humano* ,, *Tempo de Agora* 2. 154. *v.* i. e. accommettem tudo.

ABANADOR, s. m. aquelle, que abana.

ABANADURA, s. f. acção de abanar; ventilação.

ABANAR, v. at. agitar o ar com abano. §—— *o trigo*, agitallo de sorte que se alimpe, levando o vento as arestas. § Abalar o que está fixo; causar abalo *Sá Miranda Carta Guadalquibir* ,, *huma alma que o poder da fortuna não abana.* § *Moscas*, *fr. ch.* estar ocioso.

ABANDONADO, part. pass. *de* abandonar. *Atalia f.* 99.

ABANDONAR, v. at. deixar de todo, desemparar inteiramente, abrir mão. *Paiva Serm.* 1. *f.* 204 *tem abandonado a Deos. Telles H. da Ethiopia. f.* 295.

ABANDONO, s. m. Desemparo total.

ABANICO, s. m. dim. de abano. § Peça antiga de adorno de mulheres. § *Abanicos no pl.* ditos galantes ,, *fallar por abanicos.*

ABANO, s. m. instrumento de agitar o ar de palha, papel, penas: § A acção de abanar, e a impressão que ella faz. § *Mantéo de*---; volta, ou colarinho largo dobrado sobre o peito ao uso antigo.

ABARATAR, v. at. fazer barato. § *Fig.---a victoria*, fazella menos custosa de vidas, e de sangue *M. L.*

ABARBADO, part. pass. *de* abarbar. *v.——com obra trabalho*, muito carregado. § Chegado, ficando a nivel com outra cousa *Couto.* 4. 2. 3. ,, *abarbado c'os navios V. de Lima c.* 4. ,, *os vallos dos inimigos estavão abarbados com a nossa tranqueira P. Pereira* 2. *f.* 23. §—— *com a morte*, proximo a ella *H. N. t.* 3.

ABARBAR, v. at. levantar alguma obra até se igualar com outra, *v. g.---o entulho com a muralha.* § Chegar com a barba *v. g. o gado abarba o tapigo.* §—— *com alguem*, resistir-lhe, ter-lhe o rosto; ---*com a morte*, *com o perigo*, arrostar-se com valor. *Godinho.*

ABARCA, s. f. calçado de couro rustico, e humilde. *M. C.*

ABARCADO, part. pass. *de* abarcar.

ABARCADOR, s. m. que abarca; atravessa mercadorias.

ABARCAMENTO, s. m. acção de abarcar. B. Pereira.

ABARCAR, v. at. abranger, comprehender, cingir com os braços. § *F.* atraveçar *v. g.---mercadorias.* § Encerrar *Ulis.* § Abranger com o poder ,, *Alexandre depois que o mundo abarca* ,, *Lobo Condest. c.* 5. *p.* 65. § Alcançar *Severim.* § Comprehender com o pensamento, *Chagas.* § *Abarcar tudo*, emprender, encarregar-se de todos os negocios: *Paiva Serm.* 1. ,, *o que he immenso como o quereis abarcar.*

ABARREIRADO, part. pass. *de* abarreirar, cercado de barreiras. *Chron. do Condest. c.* 59.

ABARREIRAR, v. at. cercar, munir com barreira. *cit. Chron. f.* 53. *col.* 1. § *f. Abarreirar de cubas, e portas* ,, *Galvão Chron. Af.* 1. *c.* 53.

ABARREGADO, part. pass. *de* abarregar-se amancebado. *antigo. Ord. L.* 5. 28. 7.

ABARREGAMENTO, s. m. *v.* amancebamento. *antig.*

ABARREGAR-SE, v. recip. amancebar-se, tomar amiga, concubina. *Ord.*

ABARRISCO. *V.* Borrisco.

ABARROADO, adj. pleb. obstinado, teimoso.

ABARROTADO, part. pass. *de* abarrotar *v.*

ABARROTAR, v. at. atestar, acabar de encher, de carregar até a boca. B. § *Castanh.* usa-o *intrans. L.* 3. *p.* 201.

ABASSI, s. m. moeda de Baçorá, de que 50 valem 9 mil reis.

ABASTADAMENTE, adv. com sufficiencia, sem falta do necessario, *v. g.* ,, *passar a vida abastadamente.*

ABASTADISSIMO, superlat. de abastado *Paiva Sermões* 1. *f.* 322 ,, *aguas copiosissimas, e abastadissimas.*

ABASTADO, part. paff. de abaftar, que tem o que he baftante, e fufficiente. § Contente, fatisfeito. *Preftes f. 14. v. não abaftados.*

ABASTANÇA, f. f. Sufficiencia, o que bafta *Soufa, e Severim v. g. ter em abaftança.* § *Abaftanças*, promeffas largas *Caftan. l. 3. f.* 248.

ABASTANTE, v. baftante. *Refende Mifcellanea.*

ABASTAR, v. at. baftecer, prover baftantemente do neceffario alguma peffoa. *Ourem diar. f.* 612., *---a terra*: *Caftan. 3. p.* 199; *---alguma praça, navios, Chr. J. 1. c.* 28. § *f. Deos fó abafta, e farta as almas ,, Paiva Sermões 1. f.* 24. § *neutr.* Ser baftante, fufficiente ,, *tamaras, que lhe abaftárão até a India---, Caftan.* 2. 175.

ABASTECER, *v.* baftecer, abaftar.

ABASTECIDO, part. paff. *de* abaftecer, baftecido. *Vieira ,, a fronte --de cabellos ,, Eneide* 10. 50. povoada : *efpeffura abaftecida de arvoredo ,, Lufiada* 1.

ABATE, f. m. diminuição do preço, conta, e qualquer fomma.

ABATEDOR, f. m. no fig. *das honras, dos creditos, dos merecimentos alheios ,,* que acanha, deprime, desfaz em alguma parte, prenda.

ABATER, v.at. abaixar. § Derribar. § *f.* humilhar; depremir. § Affrouxar, diminuir *v. g. a força M. C. ,, a luz mais viva abate outra que o he menos*, faz que não appareça *Palmer.* 3. 143. § *Abater a artilharia ,,* mettella abaixo da coberta, defaffeftalla *Caftan. 7. c.* 80. § *Abatia-fe a voz com a efpeffura das arvores B. Clarimundo cap.* 27. § Quebrantar, defanimar S. § Defcontar, diminuir da fóma, preço, divida. § *Abater a bandeira, o edificio, o credito, as forças, o vigor, &c.* § *n. abater o vento, a febre, affeição, o pulfo*, diminuir a força. § *Abater o navio*, defcahir do rumo que fe quer feguir. § *No fent. at. H. N.* 1. 48. *correntes que abatião o navio para Lefte.* § *f. Dama vóz abateis com defdens quanto o penfamento rema ,, Preftes* 46. *v.* fazer defandar, e perder, ou defcahir do confeguido. § *Abater-fe recipr.* dizer, ou fazer coufa em abatimento proprio, e defabono. *Arraes* 7. 2. § *Abater neutro v.*

ABATIDO, part. paff. *de* abater. § *Navegar rota abatida*, fem fazer demoras, nem efcalas. *Caftan. 5. c. 3. Ulifipo* 109. § *Animo abatido*, humilhado; vil, incapaz de coufas altas, e grandes. § *Levar a artelharia abatida i. e.* não affeftada ás canhoneiras, ou portinholas no mar. *Caftan. L. 5. c. 68 : a artilharia abatida no porão H. N.* 2. 323.

ABATIMENTO, f. m. acção de abater. § O eftado da coufa abatida. § Diminuição. § Humiliação.

ABAXAR, v. at. pôr a baixo. § Diminuir na altura. § *Fig. Abater*, humilhar *Trancofo. 1. p. c. 15. ,, não abaixe ninguem o pobre.* § *Abaixar a foberba, Caftan.* 2. 127. § *——fe*, curvar-fe, inclinar-fe; *e fig.* Abater-fe *Arraes* 10. 17. *abaixou-fe Deos a lavrar o barro, Cron. Af. 1. por Galvão. cap. 14. a fazer-fe homem.* § *intranf.* Caminhar defcendo *H. de Ifea f.* 130. *v. abaixando por umas triftes covas: ,, parecia abaixarmos aos abifmos ,, Aveiro c. 11. 2. Cerco de Diu f.* 328 ,, *abaixão inchados rios pelas ingrimes ladeiras. ,,*

ABAXO. *v.* baixo.

ABB

ABBACIAL, adj. de abbade. *Apol. Dial. ,, bolças abbaciaes de veludo f.* 98.

ABBADADO, part. paff. que tem abbade. *Eftaço antig. Igrejas.*——

ABBADE, f. m. antig. Confeffor ,, *ao Abbade, e ao Medico deve-fe dizer a verdade. Nobil.* § Parocho Cura d'almas. § Prelado de Monges. §--*Commendatario v.*

ABBADESSA, f. f. a prelada maior das religiofas.

ABBADESSADO, f. m. eleição de abbadeffa. § Funcções feitas por effa occafião. § Governo da abbadeffa. § O tempo que elle dura.

ABBADIA, f. f. officio de Abbade. § Mofteiro em que ha Abbade. § Territorio d'algum Abbade.

ABBATINA, f. f. veftido de abbade, ou clerigo fecular, confta de tunica, e capa talar mui fraldada, vulgo *batina.*

ABCESSO. *v.* abfceffo.

ABDICAÇÃO, f. f. renuncia voluntaria de alguma dignidade, officio, refignação.

ABDICADO, part. paff. de abdicar.

ABDICAR, v.at. renunciar voluntariamente o cargo, dignidade; refignar.

ABDIGAVEL, adj. que fe póde renunciar. *Ded. Chron.*

ABDOMEN, t. Anat. f. m. a terceira das grandes cavidades do corpo animal, na qual fe achão os inteftinos.

ABDUCTOR, f.m. Anat. mufculo, que aparta os membros a que eftão pegados, de um plano que fe imagina dividindo o corpo em duas partes iguaes, e fimetricas; apartador.

ABECEDARIO, f. m. livro de enfinar o alfabeto, e a combinar as letras. § Lifta por ordem alfaberica.

ABEGÃO, f. m. o que trata da abegoaria, e tem

tem inspecção a cerca dos criados, ganhões, &c. § Por *Obregões*, erradamenre.

ABEGOARIA, s. f. o trabalho rustico. § Os aparelhos deste trabalho.

ABEJARUCO. *v.* abelheiro.

ABELHA, s. f. insecto, que recolhe o mel das flores. § *n. prop.* de uma Constellação meridional.

ABELHÃO, s. m. *v.* zangano.

ABELHAR-SE, recipr. dar-se pressa, obrar com diligencia, e actividade *B. P.*

ABELHEIRO, s. m. certa ave que come as abelhas.

ABELHINHA, s. dim. de abelha.

ABELHUDAMENTE, adv. apressadamente.

ABELHUDO, adj. apressado: § Que se ingere, e intromette no que lhe não pertence, sem o rogarem.

ABEMOLADO, part. pass. em que ha bemois. v. *bemol.* § f. brando harmonioso, *v.g. voz.---* § *Comprimentos---*, affeminados, affectados *Lobo*; *Eufr.* 1. ,, *estais mais abemolado, que uma doçaina.*

ABEMOLAR, v.at.---*a voz*, ab andar, e adoçar.

ABENÇOADO, part. pass. de abençoar.

ABENÇOADOR o que abençoa *B. P.*

ABENÇOAR, v. at. desejar, e pedir bens, e prosperidades para alguem. § Aprovar. § Favorecer, prosperar.

ABENDIÇOAR *veja abençoar. Arraes* 10 25. *Vieira ,, abendiçoaria o dia em que nasceo.*

ABERTA, s. f. abertura feira para dar passo a alguma cousa; entrada, ou saida: *Cast.* 3. 7. 2. ,, *por aberta, que saião ao caminho.* § Cessação de alguma cousa, que nos dá lugar de fazermos outra, cuja execução se impedia. § Opportunidade, boa occasião, e conjunctura. *S. V. do Arceb.*

ABERTAMENTE, adv. não escondidamente; em público; de praça. § Clara, manifesta, desenganadamente.

ABERTO, part. pass. *de abrir*, não fechado, nem encerrado, não defendido com portas, grades, muros fortificações. § *Guerra aberta*, a que se faz declaradamenre com actos manifestos de hostilidade. § *Culpa em aberto, ou aberta*, a de ue a justiça tomou conhecimento, mas que ainda não foi satisfeita pelo réo. § *As negociações politicas ainda estavão em aberto na Alemanha*, não concluidas *Cron. J.* 3. 4. *p. f.* 42. *v. col.* 2. § *Devassa aberta*, a que se tira [illegible]mente. § *Testemunhas abertas, e publicadas*, aquellas cujas pessoas, e depoimentos se dão a conhecer ao adversario. § *Fig. homem de peito aberto, i.e.* Singelo, sincero Sá Mir. § *Cubiça põem o rosto aberto contra Deos, i.e.* vai descubertamente, sem vergonha *Lusiada.* 10. 58.

ABERTURA, s. f. a acção de abrir, *e fig.* de principiar alguma função, exercicio, *v. g. a abertura dos estudos, do Concilio, dos tribunaes. Sousa, Vieira Cartas t.* 2. 72. § A fenda, greta, aberta.

ABESENTADO, part. pass. *do Brazão*, adornado de besantes.

ABESSO, s. antiq. (*do Allemão aboss*), sem razão, mal que se faz a alguem; daqui parece se deriva avesso.

ABESTRUZ, s. m. huma ave deste nome.

ABETARDA, s. f. ave (*avis tarda*), *Otis.*

ABETARDADO, adj. da côr da abetarda.

ABETE, s.m. especie de pinheiro, (*abies, tis.*)

ABETO, *v.* abete *abeto negro. Nauf. de Sep. f.* 230. *ult. ediç.*

ABETUMADO, part. pass. *fig. e chulo.* Triste, severo, taciturno *v. Eufr.* 1. 1. *f.* 6. *v. Aulegraf. f.* 120. *v. Ulisipo.* 227. *v. cioso, abetumado, brigoso.*

ABETUMAR, v. at. collar, apegar com betume.

ABIBE, s. m. ave deste nome *B. P.*

ABICADO, part. pass. de abicar *v*: ,, *---a alg. dignidade. Telles.*

ABICAR, v. at. fazer chegar com o beque, *v.g. abicar o batel á praia Castan. L.* 3. *c.* 30. *Fernão Mendes f.* 531. *com determinação de abi abicar o junco grande, em que hia.* § *Abicar* neutro. *Vieira t.* 4. ,, *abica á praia o desconhecido baixel.* § *f. estar abicado*, ie. proximo *v. g. a conseguir alguma dignidade, &c. Telles Hist. da Companhia.*

ABIETINO, adj. poet. de abete.

ABILHAMENTO, s.m. antiq. atavio *Leão Orig. do Francez habillement.*

ABILHAR, v. at. antiq. ataviar. *Leão Orig.*

AB-INTESTADO, *ou Abintestato, adj.* (palav. latinas adoptadas no foro) que falleceo sem testamento, ou com testamento nullo. *Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 54. *f.* 60. *v. col.* 2. *Orden. L.* 4. *T.* 88. § 14. ,, *morrendo elles abintestados.*

ABISCOITADO, part. pass. de abiscoitar.

ABISCOITAR, v. at. torrar como se faz ao biscoito.

ABISMADO, part. pass. de abismar.

ABISMAR, v. at. precipitar no abismo. § Espantar, confundir. §---*se* recipr.

ABISMO, s. m. profundidade, a que se não sabe o fundo. § *Os eternos abismos*, o inferno *H. P. f.* 561. § O ultimo gráo de decadencia, *v. g. o abismo de miserias, das desgraças, da culpa.* §

§ *Abisrno, e pégo de infinita Majestade* ,, *Paiva Sermões t.* 1.

ABISSO, s.m. poet. por abismo, inferno *C. canç. a Instabilidade da fortuna.*

ABITA, s.f. naut. obra de madeira, que serve de fixar a amarra da ancora, com que se surge. *Amaral.* 4.

ABJECTO, adj. vil, baixo, desprezivel. *Paiva Sermões.* 1. *f.* 284.

ABITALHADO, e deriv. *v.* avictualhado. *Castan.* 3. 65.

ABJURAÇÃO, s. f. o acto de abjurar. § A formula, ou contexto de termos, em que se exprime a abjuração.

ABJURADO, part. pass. de abjurar.

ABJURAR, v. at. reprovar, e renunciar a algum erro, com todas as formalidades, desdizer-se, retratar-se com juramento. § *Abjurar de levi, ou de vehemente*, abjurar algum o erro na fé de que foi indiciado com indicios leves, ou vehementes. *t. da S. Inquisição.*

ABLATIVO, s. m. t. de Gram. Lat. he a Sexta variação, que tem os nomes. *v. caso.*

ABLUÇÃO, s. f. *na missa.* o vinho que o Sacerdote toma depois da communhão. § *Na Med. e Chim.* lavage com que alg. remedio se purifica.

ABNEGAÇÃO, s. f. mistico, renuncia da propria vontade, e desapego de tudo o que não respeita a Deos.

ABNEGAR, v. at. renunciar à propria vontade.

ABOBADA, s. f. tecto de edificio feito de pedra, tijolos, commummente arqueado, cujas peças se sustentão mutuamente, della ha varias sortes. v. g. *singela, de volta abatida, de volta em berço, volta por aresta, de Lunetas, de volta de cordel, de barrete, de volta de escarsão, de meia laranja &c.* § *fg. A abobada celeste pelo* ceo, ou o convexo, que descobrimos com os olhos.

ABOBADADO, part. pass. *feito* em fórma de abobada, ou coberto com abobada. *Barros D.* 1. *f.* 7. *a modo de camara abobadada coberta de lages, que ficavão soberbas sobre o mar. Chron. J.* 1. *c.* 98.

ABOBADAR, v. at. dar fórma de abobada, fechar em abobada; cobrir com abobada.

ABOBADILHA, s. f. abobada de gesso tabicado.

ABOBORA, s. f. fruto das aboboreiras.

ABOBORADO, part. pass. de aboborar.

ABOBORAL, s. m. horta, plantação de aboboreiras.

ABOBORAR, v. at. *aboborar sopas*, embebellas bem no caldo até ficarem com côr de tostadas, ao fogo brando. § *Fig. n. ch.* jazer na cama abafado, neutramente, *v. g.* ,, *estou aboborando.*

ABOBOREIRA, *ou antes Abobreira s. f.* planta rasteira hortense, de que ha varias especies vulgares.

ABOCANHADO, parr. pass. de abocanhar. § *O cadaver*---, destroncado d'algum membro. *H. N.* 1. 153.

ABOCANHAR, v. at. morder c'os dentes, ou trazer na boca. § *f.* pôr a boca em alguem censurando, *Arte de furtar.* §---*em lingua estrangeira*, falla-la mal. § Emprender v. g. *muitas cousas a hum tempo abocanhando.*

ABOCADO, part. pass. de Abocar. *Amaral. c.* 4. *artelharia*, assestada, e chegada ás bombardeiras, ou portinholas.

ABOCAR, v. at. levar á boca. § Prender com a boca. § Entrar a--- barra, estreito. *B. a rua*, &c. § Conseguir *famil.*

ABOCETADO, adj. da feição de boceta.

ABOIADO, part. pass. de aboiar.

ABOIAR, intrans. v. boiar. § *At.* atar boia, ao que se lança no mar atado para se saber donde está, para se alar *v. g. aboiar huma ancora, a artelharia. Cast.* 8. *f.* 156. *aboiárão hum Basilisco, que depois vierão tirar. Barros.* 4. *f.* 244.

ABOIZ, s. f. *v.* boi, ou boiz.

ABOLADO, part. pass. de abolar.

ABOLAR, v. at. amassar, e desfazer o feitio com golpes *v. g.*--- *o capacete.* § Rebotar o gume do instrumento cortante.

ABOLEIMADO, adj. *x. rosto*—— chato redondo. § *Juizo.*-- tosco, grosseiro.

ABOLETADO, part. pass. de aboletar.

ABOLETAR, v. at. aquartelar as tropas nas casas dos paisanos em virtude do boleto militar, ou civil.

ABOLIÇÃO, s. f. a acção de abolir. § O effeito da acção. *Vieira Cart.* 2. 173.

ABOLIDO, part. pass. de abolir.

ABOLINAR, *v.* bolinar. *neutro. Castan.* 7. *c.* 95. ,, *indo abolinando ao longo da terra.*

ABOLIR, v. at. irreg. riscar, apagar a escritura. § Supprimir, extinguir, anniquilar, annular, cassar v. g. *institutos, corporações, usos, leis, costumes.*

ABOLORECER, v. at. fazer criar bolor v. g. *a humidade abolorece o pão.* § intransit. criar bolor. § *No sent. ativo diz-se vulgarmente.*

ABOLSADO, adj. que faz bolsos, e não assenta lizamente v. g. *o vestido*; que faz fofos, e papos.

ABOLUMADO, adj. empachado, navio *abolumado com carga. Cron. J.* 3. 1. *p. f.* 86. *col.* 2. *v. avolumar.*

ABOMINAÇÃO, s. f. o acto de abominar. § Crime abominavel. § Aversão como a cousa abominavel.

ABOMINADO, part. pass. de abominar.

ABOMINAR, v. at. detestar, ter horror a alg. cousa.

ABOMINAVEL, adj. digno de ser abominado, detestavel. § *Fig.* muito máo.

ABOMINAVELMENTE, adv. de modo digno de abominação. § f. pessimamente.

ABOMINOSO, adj. poet. o mesmo que abominavel. *Cam. Lus.* 10. 47. *incesto.*---

ABONAÇÃO, s. f. a obrigação do que abona, afiança. § Palavras em abono de alguem. § Partes, ou prendas que abonão, e fazem estimavel. § Reputação de abonado, *item* de homem de bem, de sorte, e nobreza. *Ord.* 5. 139. 2. *exceição de* ---§ aprovação, louvor *Arraes* 9. 13.*abonações do povo cego.*

ABONADO, part. pass. de abonar *mercador*---, que tem bens de raiz. § *Testemunhas abonadas*, de bom testemunho, digno de credito *Lobo.* § *Fiador abonado*, o que dá outro fiador por si. *Mon. Lus.*

ABONADOR, s. m. o que abona. § O que afiança a outro fiador.

ABONANÇADO, part. pass. de abonançar.

ABONANÇAR, v. at. fazer cessar a tormenta, tempestade, serenar: *Hist. de Isea e H. Naut.* 1. 229. *abonançar os mares.* § intransf. cessar a tormenta *Vida de Lima f.* 308. § *f. abonanção as calamidades, infortunios, &c.* moderão-se, ou cessão.

ABONAR, v. at. afiançar, e ficar por fiador de alguem, ou de alguma obrigação, divida. § Ficar por fiador do fiador. § Dar, vender a credito. § f. approvar, louvar *Castan.* 7. *f.* 127. § *Acções que o abonão de judicioso, virtuoso, i. e.* acreditão; mostrão que o he *M. L.* 7. §---*No jogo*, mostrar huma carta ao parceiro, para que conheça o metal que temos. §——*se*, ganhar, aquirir credito, *v. g. abonar-se* com alguem. *Eufr. Prol. e* 4. 5. § Prezar-se *Lus. Transf. p.* 60. § *Louvar-se Arraes* 7. 2. ,, *já me não abono do meu ingenho C. Lus.* 10. 9.

ABONDANÇA. v. abundancia.

ABONDAR, e deriv. v. abundar, &c.

ABONO, s. m. abonação. § f. louvor, credito. § *Na Mus.* Substituição de huma voz falsa por outra. § Tentos com que alguem entrou no jogo.

ABORÇAR *o leite* v. bolçar.

ABORDADA *v.* abordagem.

ABORDADO, part. pass. de abordar. § Chegado á costa, *v. g. abordados com a Ilha terceira H. N.* 2. 348.

ABORDADOR, s. m. o que vai abordar, abalroar outro navio, *Britto* ,, *os abordadores devem ser escolhidos.*

ABORDAGEM, s. f. acção de abordar, abalroar.

ABORDAR, v. at. chegar em alguma embarcação ao bordo de outra, abalroalla; *nove galés Castelhanhas tinha abordado, e rendido Mon. Lus.* 7. 412. *Amaral. cap.* 5. *no fim*; *cumpria-lhe abordar o galeão, se o queria render. Freire L.* 1. § *Abordar-se* reciprocamente *M. L. aborbando-se inimigos, e ferindo-se contrarios t.* 7. *p.* 411. § *Fugindo de abordar com as nossas náos* ,, *Marinho Disc. p.* 43. ,, *abordou com a terra* ,, *Castan.* 8. *f.* 75. *col.* 1. § *n.* estar abordado, chegado borda com borda. *Pinto Pereira* 2. 23. *os vallos do inimigo abordavão com os nossos.*

ABORDO, s. m. acção de abordar, chegar a embarcação, para sahir em terra: *porto, costa de facil abordo*, onde se desembarca facilmente.

ABORDOADO, part. pass. de abordoar. § *Na agricult. vinha.* ——empada á mãi, com vara curta. *Alarte* 48. *poda curta, ou abordoada p.* 54.

ABORDOAR, v. at. esteiar, apoiar com bordão. § Tentear, apalpar com bordão á maneira dos cégos. § famil. dar com bordão. §——*se*, encostar-se, arrimar-se a hum bordão.

ABORRECEDOR, s. m. que tem aborrecimento, *Paiva Serm.* 1. *f.* 237. *v.* ,, *Deos aborrecedor de quanto o mundo tem em muito.*

ABORRECER, v. at. ter aborrecimento; *v. g. aborreço a mentira.* § Causar aborrecimento, *v. g. a inveja aborrece-me* ,, *Camões Ecl.* 4. ,, *por ti o claro dia me aborrece* ,, *estança* 15. *f.* 100. *ediç. de* 1783. *t.* 3.

ABORRECIDAMENTE, adv. com aborrecimento.

ABORRECIDO, part. pass. de aborrecer. § *Ativamente*, o que tem aborrecimento *v. g. aborrecido da vida* ,, *Palmer.* 4. *p.* 44.

ABORRECIMENTO, m. odio, aversão, tedio que temos de alg. cousa, ou pessoa.

ABORRECIVEL, adj. digno de aborrecimento. *P. P.* 2. *c.* 3. *aborrecivel a Deos* ,, odioso.

ABORRECIVELMENTE, adv. de modo que cause aborrecimento.

ABORRIDAMENTE, adv. *viver*--- com tedio, aversão. § *Responder*---, como o que anda aborrido.

ABORRIDO, adj. cheio de aborrecimento; desgostoso de tudo, enfadadiço. § *Cousa* a que se tem aborrecimento, odiada, nojosa, que causa tedio, rabugem. *Eufr. lá vem os aborridos sincoenta annos* ,, *calmas aborridas* 2. *cerço de Dio. f.* 123.

ABORSO, m. aborto. *V. Cart. 1. 262. Cunha B. P. f. 115.*

ABORTAR, at. parir antes do tempo, malparir, ter máo successo, mover. § *Fig.* Desviar o bom successo, effeito. *V. g. a fortuna abortou meus intentos*: „ *abortou o nefando desacato. Prov. da Ded. Chronol. f. 297. col. 2. fol.*

ABORTIVO, adj. que causa aborto *v. g. remedios.* § Nascido antes de sua perfeição, *v. g. parto, feto.*--- § f. frustraneo; *tornar as victorias abortivas*, fazer que se não consigão cabalmente, *Freire.*

ABORTO, m. aborso; o primeiro he mais usado: parto, ou feto lançado antes de sua madurez, e perfeição. § f. Producção imperfeita. *P. R.*

ABOTOADEIRA, f. mulher que faz botões, ou os pôem.

ABOTOADO, part. pass. que tem botões, e se abotoa *v. g. colete.* § Que está cheio de botões de flor, *v. g. estão as roseiras abotoadas.* § *flor*---, que ainda não abrio.

ABOTOADOR, s. m. o que faz, e prega botões.

ABOTOADURA, f. o jogo, ou apparelho de botões.

ABOTOADURAS, f. f. pl. naut. peças do navio, de ferro, que vem debaixo das mezas de guarnição, e tem máo na enxarcia com suas bigotas.

ABOTOAR, at. pregar botões. § Mettellos nas casas do vestido. §——*se a planta, arvore*, encher-se de botões.

ABRA, f. enseada com ancoradouro para receber, e amarração de navios em todo o tempo. *Galvão D. f. 36. Barros.*

ABRAÇADO, part. pass. de abraçar.

ABRAÇADOR, adj. que abraça, cinge *hera abraçadora Galleg.* 1.

ABRAÇAR, at. cingir, abarcar, apertar com os braços; dar abraço. § *f. a cabeça com grinalda*, cingir *v. g. com diadema, venda &c. Nauf. de Sep. p. 7. v.* § Abranger conter *v. g. Memfis abraça tres Cidades.* § Cercar, rodear *v. g. o Nilo abraça a parte inferior do Egypto Arraes* 10. 56. e 58. § Tomar a sua conta, *v. g.*--- *hum negocio, empreza P. R.* § Seguir v. g.---*a opinião, partido*, adoptar. §---*A terra as plantas*, dar-lhe boa nutrição. §---*O estomago o alimento*, soffre-lo, e dirigi-lo. §---*Um instituto, modo de vida, v. g. a religião, a filosofia.* § Alcançar com o poder, influencia *Eneide.* 10. 198. § *Abraçar-se com a virtude, com a paciencia*, segui-la, e acompanhar-se dellas. § *Arvores se estavão abraçando com seus ramos H. N.* 1. 265. § Fazer abraçar. *B. Lima Carta* 12. „ *abrace a videira com alemo.*

ABRAÇO, s. m. acção de abraçar.

ABRANDADO, part. pass. de abrandar.

ABRANDAR, v. at. fazer brando, molle. § f. mitigar, moderar, *v. g. a dor.* § Fazer tratavel a condição forte. § *Abrandar o vento* at. *H. N.* 1. 229. § Diminuir *v. g.*--- *a calma.* § intransf. Abonançar-se *v. g.*---*o vento.* § Fazer-se brando *H. P. f.* 239. *Vieira* „ *o mar abrandava de sua furia*, „ *Castan.* 2. 98.

ABRANGER, v. at. comprehender, encerrar; *v. g. o*--- *muro a cidade.* § *f. a justiça abrange todas as virtudes*: § Communicar-se, alcançar *v. g. a graça abrange a toda a geração humana. Arraes* 7. 11. § Abastar, ser sufficiente *v. g. não abrangem a tanto as forças do Estado* „ *P. P.* 2. 27.

ABRANGIDO, part. pass. de abranger „ *já as conquistas de Roma tinhão abrangido o mundo todo.*

ABRASADAMENTE, adv. com ardor, em chama.

ABRASADO, part. pass. de abrasar. *no fig.* „ *em amor, ira, zelo* „ § *Rosto abrazado na cor, que a vergonha excita* „ *Palm.* 4. *p. c.* 31. § *Coração* „ *V. de Suso p.* 13.

ABRASADOR, s. m. que abrasa. *Arraes* 3. 7.

ABRASAMENTO, s. m. acção de abrasar. *P. P.* 2. 20. § Incendio. § f. Ardor, *v. g. de ira, paixão.*

ABRASAR, v. at. fazer em brasa, queimar. § *f. abrasar a fazenda*, prodigalisar. §——*alguem com injurias, e opprobrios* fazello arder. § *As cabras, e qualquer gado damninho abrazão*, i.e. destruem *as searas.* §--- *O vento, as calmas a terra*, resequila. § Diz-se das paixões violentas que em nós se excitão. §——*se em ira, amor, zelo.*

ABREGO, s. m. Vento Sudueste *M. C. Africo v.*

ABRENUNCIAR, v. at. rejeitar reprovando *Arraes 6. 5. abrenunciar a Satanás.*

ABREVIAÇÃO, s. f. compendio, resumo, epitome. § A acção de resumir, abreviar.

ABREVIADAMENTE, adv. em breve, pouco tempo *V. de Suso. p. X. morrerão muitos*--- § Em compendio, epitome, resumidamente.

ABREVIADO, part. pass. de *Abreviar* reduzido a menor extensão. § f. *no Evangelho está abbreviada toda a lei antiga* „ *Paiva Serm.* 1. 349. v. afformado, cifrado, resumido.

ABREVIADOR, s. m. que abrevia, resumidor, epitomista, que reduz materia mais larga a menos razões.

ABREVIAR, at. encurtar o espaço de tempo, *v. g.*— *o número de seus dias.* §---*Razões*, encurtar. § Expedir, despachar com pressa. § Resumir, compendiar, epitomisar. § Representar alg. objecto em ponto menor. §——*a syllaba*; pronuncia-la em menos tempo, do que leva a pronuncia das longas; e nas linguas vivas, dar ás vogaes hum som medio entre o agudo, e o tenue, ou mudo.

ABREVIATURA, s. f. modo de escrever, em que faltão algumas letras, que o leitor supre. § Cifras, sinaes que representão as letras mais curtamente.

ABRIDOR, s. m. que abre ao buril. § Que abre *v. g.*---*de poços*, *&c.*

ABRIGADA, s. f. lugar abrigado. § f. Acolheita.

ABRIGADO, part. pass. de abrigar. § Exposto ao Sol.

ABRIGADOR, adj. que abriga. § f. que empara, protege.

ABRIGAR, v. at. dar abrigo. § f. auxiliar, proteger, emparar. § *Abrigar-se ao Sol contra o frio*, *ao lume*, achegar-se para se aquecer ao Sol, ou lume.

ABRIGO, s. m. defeza, emparo contra o frio, vento, tempestade, máo tempo. § O lugar abrigado. § f. Auxilio, protecção. *C. e Fr.*

ABRIL, s. m. o quarto mez do anno, entre Março, e Maio.

ABRILHANTADO, part. pass. de abrilhantar.

ABRILHANTAR, v. at. talhar, e polir as pedras preciosas principalmente os diamantes de sorte que brilhem muito, e tenhão muito fogo em consequencia das facetas, e angulos que ao lapidar se lhes fazem. § f. *Abrilhantar obras de aço* como o diamante.

ABRIMENTO, s. m. acção de abrir. § *Abrimentos de boca*, *v.* bocejos.

ABRIR, v. at. tirar o impedimento á entrada como quando *abrimos a porta*, ou á vista, *abrindo cofre*, *arca.* § Rasgar a chancella, desdobrar *v. g. abrir a Carta.* § Desatar, desenvolver, *v.g.*---*hum fardo.* § Fazer abertura, *v. g. abrir huma porta*, *janella*, *abrir os alicerces.* § Separar duas peças que fechão, e cerrão alguma cousa, *v. g. abrir a boca*, *os olhos.* § Desenvolver, desabotoar, *v.g.*--*as flores.* § Gravar com o buril. § Dar principio a algum acto, função. § Sulcar, rasgar, fender *v. g. a terra*, *os mares* §---*abrir mares*,, ser o primeiro navegador por elles. *Pinheiro f. 96. t. 1.* § *Abrir huma pipa*, furalla, ou tirar-lhe madeira dos tampos, fazer abertura para se tirar o que contém. § *Abrir brecha*,, fazer passagem no muro inimigo arrombando-o; *e fig.* Abrandar a inteireza, rigidez rigor d'alguem. § *Abrir caminho*, *passagem*, *no fig.* Suggerir o meio de cessar algum embaraço, difficuldade, de se conseguir alguma cousa. *Chron. Af. 5. c. 38.* § *Abrir a flor*, *intransit.* desabotoar-se. § *Abrir o dia*, esclarecer, desassombrar-se; *it.* amanhecer, alvorecer. § *Abrir a barra*, desentupir-se *Castanheda 5. c. 69.* § *Abrir o entendimento*, *o juizo*, aclarar. § *Abrir os olhos* dar, ter tento, advertir, vigiar sobre alguma cousa para não ser enganado. § *Abrir o tempo*, começar a serenar. § *Abrir a cabeça*, rachar, quebrar, *e fig.* Atordir com clamores. § *Abrir a vontade de comer*, excitar o appetite. § *Abrir a mão*, larguear. § *Abrir mão de alguma cousa*, *levantar mão*, desistir, descontinuar. § *Abrir a porta*, *f.* dar aso, occasião. § *Abrir os olhos a alguem*, tira-lo da cegueira, engano, erro, preoccupação. § *Abrir preço*, pedir em principio de ajuste. §——*tenda*, *loge*, pôr. § Soltar; *Lusiada 8. 64. estas palavras abria do peito. fr. poet.* § *Abrir seu peito a alguem*, *ou abrir-se com alguem*, communicar os seus pensamentos, segredos, declarar-se com elle. §——*trincheira*, principiar o attaque da praça. §——*se*, fender-se, rachar-se. § *Abrir a côr*, ir perdendo o seu escuro, e carregado. § Apparecer, *mas oh que luz tamanha*, *que abrir sinto Lusiada 10. 39.* §---*As feições de alguem*, irem-se aperfeiçoando. § *Abrir paises*, *romper mattos*, *arrotear terras incultas*, *Resende Miscell.* § *Abrir-se a gente que está cerrada*, *apinhada. Castan. 2. 96.* § *f.*---*A alma com dor H. N. 2. t.*

ABROCHADO, part. pass. de abrochar.

ABROCHADOR, s.m. instrumento, com que se abrocha.

ABROCHADURA, s. f. a acção de abrochar.

ABROCHAR, v. at. unir as peças da vestidura com broche, colchete, *&c. v.* abotoar, afivelar.

ABROGAÇÃO, s. f. o acto de abrogar.

ABROGADO, part. pass. de abrogar.

ABROGADOR, s. m. o que abroga. § adj. Que tem virtude de abrogar, abrogatorio *v.*

ABROGAR, at. annullar, cassar a lei, ou privilegio.

ABROGATORIO, adj. que tem virtude de abrogar, que tende a abrogar, *v. g. clausulas abrogatorias.*

ABROLHAR, intr. abotar, rebentar a planta *Couto. 4. 7. 9.* § Ouriçar com abrolhos; *cruz abrolhada de cravos*,, *V. de Suso c. 22.*

ABROLHO, s. m. planta rasteira, que produz humas flores amarellas, e hum fruto de quatro, ou cin-

cinco puas pungentes. (*tribulus.*) *it.* a pua, ou ponta desta planta. *Luf. Transf.* usa-o no sing. e *H. Pinto.* § Na milic. instrumento de ferro de varias puas dispostas de sorte, que lançado em terra sempre fica huma para cima, pōem-se nas brechas, e onde convém atalhar o passo á cavallaria. § *Abrolhos*, penedos, ou penhascos ponteagudos, que se achão em alguns mares. § Puas de que se ouriçavão as armas brancas. *B. Clar. L.* 3. *c.* 2. § *f. os abrolhos da culpa* ,, o que ella tem de má, e que causa dor.

ABROQUELADO, part. pass. de abroquelar.

ABROQUELAR, v. at. cobrir com broquel. §--- *se*, no f. guardar-se, forrar-se, emparar-se ,, *Arte de furtar p.* 322.

ABROTANO, f. m. herva officinal (*abrotanum i.*)

ABROTAR. *v.* brotar.

ABROTEA, f. f. herva medicinal (*aphodelus i.*,) *ou hastula regia.*) § *it.* Hum peixe que parece ser especie de Faneca. *Insul.* 10. 123.

ABRUNHEIRO, f. m. Ameixieira brava. § Algumas especies se cultivárão, e dão *abrunhos brancos*, *de Rei*, *de Duque*, que são verdadeiras ameixas.

ABRUNHO, f. m. fruto do abrunheiro.

ABSENTAR-SE, e deriv. *v.* ausentar-se.

ABSCESSO, f. m. apostema, tumor contra a naturèza, que contèm pus.

ABSCISAS, f. f. pl. Math. porções do diametro, ou do eixo de huma curva, comprehendida entre o seu vertice, ou qualquer outro ponto desta curva, e outro ponto por onde o tal eixo he cortado por outras rectas ordenadas.

ABSCONDIDO *v.* escondido, *Resende Hist. de Evora.*

ABSENTAR, e deriv. *v.* ausentar como hoje se diz. *Tempo de Agora* 1. *D.* 1. *Arraes frequent.*

ABSIDE *v.* apside. *Mechan. de Marie traduzida.*

ABSOLTO, part. pass. de absolver, *v. absolvido* ,, *Castan.*

ABSOLVER, v. at. declarar livre de culpa, de pena, de qualquer obrigação. § Perdoar a culpa o confessor. § Resolver, *v. g.*---*dúvidas.* § Aperfeiçoar, acabar de todo. § *Na Pint.* unir com hum pincel as cores assentadas. § *Absolver de Prior*, *Visitador*, tirar estes empregos *em certas religiões.* § *Absolver da instancia* no foro; desobrigar de responder á demanda, por aquella citação. §——*se*, eximir-se.

ABSOLVIÇÃO, f. f. o acto de absolver. § O effeito desse acto. § Livramento por sentença, ou por graça.

ABSOLUTAMENTE, adv. de modo absoluto *oppõe-se a* condicionalmente, e relativamente.

ABSOLUTISSIMAMENTE, adv. superl. muito acabada, e perfeitamente. *Arraes* 10. 6.

ABSOLUTISSIMO, superl. de absoluto *v.*

ABSOLUTO, adj. independente, livre, com pleno senhorio, poderio. § Amplo, sem restricção, nem limites. § Que não tem dependencia, respeito, relação com outra cousa. § *Homem absoluto*, que he imperioso. § Completo, acabado. § Desobrigado, livre de pena, obrigação §—— *por todos os números*, completo, e perfeito em tudo. § Absolvido de peccados *Castan.* 2. 6.

ABSOLUTORIO, adj. que absolve, *v. g. clausulas*—— *Sentença*——

ABSONO, adj. dissonante, desmusico, que não faz boa harmonia. § f. que não conforma, e não conjuga com outra ——*v. g.*, *doutrina absona ao Evangelho. Tent. Theol.*

ABSORBENCIA, e deriv. *v.* absorvencia com *v.* em vez de *b.*

ABSORTO, part. pass. irreg. de absorver ,, *absorto das aguas* ,, comido, tragado. § Enlevado, transportado, arrebatado fóra de si, extatico *v. g.* ,, *absorto em Deos. Arraes* 9. 16. *M. Conq.* 2. 108.

ABSORTOS, f. m. pl. extasis, enlevações *Arraes.* 6. 3.

ABSORVENCIA, f. f. *t. da Chym.*, a qualidade de ser absorvente. § O acto de absorver.

ABSORVENTE, part. at. de absorver, que absorve. § *Poros absorventes*, são os que estão á superficie do corpo, e embebem para a massa do sangue, os tópicos que se lhes applicão, &c.

ABSORVER, v. at. *da Chym.* receber nos poros algum liquido, e conserva-lo nelles *v. g. o assucar absorve a agua*, *&c.* § *Arraes* 9. 16.,,*digno se faz de a terra o absorver*, recolher em seu seio ,, § Consumir *v. g.*---*o patrimonio.* § Exhaurir *v. g.* ,, *as usuras absorvem o capital* ,, § Estancar *v. g. absorvendo em si todo o commercio* ,, *Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 167. § Tragar, comer no f. *v. g.* ,, *o mar os absorveo.* § *Absorver a dor*, *a magoa*, Soffrer-se com ella.

ABSORVIDO, part. pass. de absorver.

ABSTEMIO, adj. Sobrio, moderado no beber vinho *Leão Descripç.*

ABSTER, v. at. fazer com que alguem pare, e descontinue de fazer, ou que não emprenda alguma acção *Fenis da Lusit.* 9. 21. § *Abster-se*, ter-se, conter-se, refrear-se, soffrer-se de fazer alguma cousa, ou do uso della *v. g.*——*do vinho, deste, ou daquelle alimento, de entender em al-*

gu-

guma cousa, *de injuriar*, *&c.* § *Abster-se do alheio*, não o usurpar.

ABSTERGENTE, part. at. *Med.* deriv. de Absterger *v.*

ABSTERGER, v. at. *Med.* limpar as concreções, como o fazem os remedios saponaceos. § Limpar enxugando *v. g.*-- *a ferida*, *o vaso*.

ABSTERSIVO. *v.* abstergente. *Med.*

ABSTINENCIA, s. f. o acto de abster-se, privar-se voluntariamente do uso de alguma cousa, *v. g.*--*de alimento*. § f. jejum.

ABSTINENTE, part. at. de abster-se, que se abstem. § f. jejuador.

ABSTRACÇÃO, s. f. acção pela qual o nosso entendimento considera separadamente qualquer cousa, que anda unida, annexa, e adherente a outra, *v. g. a brancura da neve*, *cal*, *&c.* § f. extases, do que considera em cousas abstractas, *Vieira.*

ABSTRACTO, part. pass. de abstrahir, considerado como se estivesse separado, *v. g. o accidente*, *qualidade*, *ou attributo*--*da substancia.* § *Idéas abstractas*, as que tem por objecto cousas abstractas, e no fig. de difficil percepção. § f. Absorto, distrahido das cousas, que o cercão, enlevado em considerações.

ABSTRAHIDO. *v.* abstracto.

ABSTRAHIR, v. at. considerar como separada a qualidade, accidente, modificação que anda annexa, e acompanha alguma substancia, ou individuo. §--*se* por abster-se, ou antes retirar-se de fazer alg. cousa. *P. Rest.* ,, *impiedade de que até os impios se abstrahião.*

ABSTRUSO, at. adj. de difficil intelligencia, recondito, *esta materia de municipios he*--- *Leão D. f.* 16. *v.*

ABSURDISSIMO, v. at. superl. de absurdo. *Arraes* 10. 32.

ABSURDO, s. m. repugnante á razão. § *Subst.* cousa repugnante á razão, *v. g. dizer*, *fazer absurdos.* § *Demonstração por absurdo*, da qual se conclue, que admittido por verdadeiro o contrario do que se propõem, viria a seguir-se algum absurdo.

ABUNA, s. m. t. As. o Patriarcha dos Abexins. *Barros.*

ABUNDADO, adj. que tem em abundancia. *El-Rei D. Duarte obras Manuscritas.*

ABUNDANCIA, s. f. sufficiencia, abastança *v. g.*--*de mantimentos*, *de palavras.* § *Em abundancia*, abundantemente.

ABUNDANTE, part. at. que tem em abundancia; copioso, farto.

ABUNDANTEMENTE, adv. em abundundancia.

ABUNDANTISSIMAMENTE, adv. sup. em muita abundancia.

ABUNDANTISSIMO, sup. muito abundante.

ABUNDAR, v. intr. ter em abundancia, ser abastado--- *v. g. a terra abunda de mantimentos*, *trigo* ,, *Severim.*

ABUNDOSO, adj. v. abundante. *B. Clar. Seg. Cerco de Dio f.* 209.--- *em ouro. Mausinho*; *Lusit. Transf. p.* 122. *prosa. H. N.* 2. 251. *abundosos pastos.*

ABURACADO, part. pass. de aburacar.

ABURACAR, v. at. fazer buracos, furar. § Ferir de ponta---, *Chr. As.* 5. *c.* 58.---*com feridas de lança*, *e espada.*

ABUSÃO, s. f. erro vulgar. § Superstição, agouro. § Errada credulidade ,, *Paiva Cas. c.* 3. § *Fig. de Rhet. v.* Catachrese. § *Arraes* 7. 7. ,, *não ha maior abusão no mundo*, *que ser soberbo*, *e cubiçoso*, i. e. erro.

ABUSAR, v. at. usar mal de alg. cousa.

ABUSIVAMENTE, adv. de modo abusivo.

ABUSIVO, adj. introduzido, ou praticado por abuso.

ABUSO, s. m. máo uso de alg. cousa, applicando-a mal, destruindo, usando indevidamente, e servindo-nos della fóra do convencionado.

ABUTA *v.* bueta, boceta, caixa para tabaco. *H. Naut. t.* 2.

ABUTUMADO *v.* abetumado *Eufr.* 1. 1.

ABUTRE, s. m. ave carnivora. (*vultur.*)

ABUTREIRO, s. m. o caçador de abutres.

ABYSMO. *v.* abismo.

ABYSSO. *v.* abisso.

ACA

ACABADAMENTE, adv. perfeitamente.

ACABADISSIMO, sup. *de acabado*, *muito acabado.*

ACABADO, part. pass. de acabar. § f. Perfeito, a que se deo a ultimamão *Lus.* 10. 154. § *Acabado com despezas*, despeso, exhausto. *Eufr.* 5. 8.: §--- *Dos annos*, *doenças*, *trabalhos*, consumido.

ACABADOR, s. m. o que acaba, ou acabou.

ACABAMENTO, s. m. acção de acabar. § f. fim, e total termo, extincção ,, *Eneide* 10. 56. *Chron. de Pedro* 1. *f.* 32: *Galvão Cron. As. I. c.* 45. *pelo acabamento da tregoa.*

ACABAR, v. at. dar fim a alg. cousa. § Dar a ultima mão, aperfeiçoar, e daqui *obra bem acabada.* § Concluir *v. g.*---*o discurso.* §---*a vida*, morrer § *acabar*, morrer, perecer *v. de Suso c.* 29. *acabára lá mais depressa.* § Vir de fazer, ou padecer, *v. g. os Judeos acabavão de receber a lei* ,, *Arraes* 3. 11. § Terminar, espirar *v. g. acabou o anno*; chegar ao cabo. §---*alg. cousa com alguem*,

guem, reduzi-lo, persuadi-lo, chega-lo a fazer isso. §---*com alguma cousa*, consumir, destruir inteiramente; *it.* concluir. § intransit. ter fim, terminar-se, *v. g.---se a guerra*; *a pyramide acaba em ponta.*

ACABELLADO, adj. cor de cabello.

ACABRAMADO, part. pass. de acabramar.

ACABRAMAR, v. at. rust. atar o pé do boi ao corno.

ACABRUNHADO, part. pass. de acabrunhar *t. vulgar.*

ACABRUNHAR, v. at. opprimir, perseguir *v. g. a doença acabrunhou-o.*

ACAÇAPADO, part. pass. de acaçapar-se, *it.* que não tem a justa altura. *ch. arvores acaçapadas*, *homens*, *edificio*; *v.* apa rado

ACAÇAPAR-SE, v. recip. agachar-se, abaixar-se. *ch.*

ACACIA, s. f. planta, ou arbusto espinhoso, dá flores brancas, e huns frutos como tremoços; distilla huma gomma do mesmo nome. (*Acacia æ.*)

ACADEMIA, s. f. lugar em Athenas onde Platão, e outros Filosofos davão as suas lições. § A Seita dos Filosofos Academicos. § Corporação de Sabios para se communicarem as suas luzes mútuamente, e promoverem as artes, e Sciencias, communicando-as, e patenteando-as ao público. § Junta, ou assembléa de pessoas, onde se recitão versos, discursos, &c.---§ Universidade.

ACADEMICAMENTE, adv. á maneira da academia, ou de academia.

ACADEMICO, adj. que he membro da academia. § Que diz respeito á academia, *v. g. discurso---*

ACAECER, intr. v. acontecer. *Ulisipo f.* 11. *v.* desus.

ACAFELADO, part. pass. de acafelar. *Andrad. Cr. J.* 3. *f.* 33. *col.* 2.

ACAFELADOR, s. m. o que acafela.

ACAFELADURA, s. f. acção de acafelar. § O effeito della.

ACAFELAR, v. at. branquear a parede com cal, gesso. *Castan.* 3. 211. § *Fig.* Dar cor *v. g. acafelar mentiras Eufr.* 5. 1.

ACAIRELADO, part. pass. de acairelar. § f. *Unhas acaireladas*, por sujas: ,, *olhos acairelados de meiguice forgicada* ,, *Ulis.* 118.

ACAIRELAR, v. at. bordar, guarnecer com cairel.

ACALCADO, e *Acalcar v.* calcar: § perseguido *Cron. Af. I. por Galvão c.* 48.

ACALCANHADO, part. pass. de acalcanhar.

ACALCANHAR, v. at. fazer assentar o talão do sapato sobre o salto, ficando enrugado. § *n.* Ficar enrugado o tacão cahido sobre o salto *famil.*

ACALENTADO, part. pass. de acalentar.

ACALENTAR, v. at. fazer calar a criança, que chora *V. de Mart.* 1. 1.

ACALMADO, part. pass. de acalmar. *v.* encalmado *Fr. Elysios f.* 161---

ACALMAR, v. at. fazer brando, abonançar *v. g.---o vento o tempo*, *a tormenta.* § intrans. Abonançar-se o vento, abater. § f. *Acalmar a ira*, *at.* e *intransit.* moderar, ou moderar-se ,, *não acalmárão os exercicios de devoção H. N.* 2. 70.

ACAMADO, part. pass. de acamar.

ACAMAR, v. at. fazer deitar-se, e lançar-se por terra o que está erecto *v. g.---as Searas.* § f. Abater ,, *acamar os espiritos* ,, *Mausinho.* § Dispôr em camadas. § intrans. ficar acamado. § Lançar-se na cama, ou ficar de cama.

ACAMPADO, part. pass. de acampar.

ACAMPAMENTO, s. m. arraial, campo assentado. § acção de acampar. *v. g. dirigir o acampamento das tropas.*

ACAMPAR, v. at. assentar o campo, alojar as tropas no campo, arraial. § *intrans.* Estar acampado. § Tocar campa *Chr. J.* 1.

ACAMUÇADO, part. pass. de acamuçar.

ACAMUÇAR, v. at. preparar as peiles como se faz a camuça, ou camurça.

ACANAVIADO, part. pass. de acanaviar.

ACANAVIAR, at. ferir com pontas, ou puas de canas.

ACANEA *v.* hacanéa.

ACANELADO, adj. tirante á cor de canela. § *Panno---*, que tem canellas.

ACANHADAMENTE, adv. com acanhamento.

ACANHADO, part. pass. de acanhar. § Timido. § Illiberal. § *fig.* ,, *com acanhado soffrimento. P. Pereira* 2. 15. *v.* ,, *acanhados pensamentos* ,, *Lus. Transf.* por humildes *f.* 156. ,, *medir os beneficios por pareceres acanhados dos conselheiros* ,, *Tempo d' Agora* 2. 157. *v.*

ACANHADOR, s. m. que acanha.

ACANHAMENTO, s. m. o defeito da cousa, que não tem a justa grandeza, largueza. § A acção de acanhar. § Pejo, encolhimento. § Estreiteza de animo.

ACANHAR, v. at. não deixar crescer; não dar a proporcionada, grandeza, e altura. § f. Abater, *v. g.---a authoridade*, *os espiritos*: *a pobreza acanha. Eufr.* 1. 3. *f.* 32. e 2. 5. § Diminuir *v. g.---o esforço Palm.* 3. *f.* 128. *v.* § Deprimir desgabando, *Castanh. l.* 3. *prol.* § *Acanhar alguem*, apouca-lo, trata-lo de menor *Eufr.* 5. 1. §---*se* encolher-se,

ce-

ceder, humilhar-se, perder o animo *Eufr.* 5. 4. *acanhar-se á fortuna, ou desgraça*---

ACANHONEADO, e der. *v.* Canhoneado.

ACANTHICO, adj. de acantho *Lusit. Transf.*

ACANTHO, s. m. herva gigante, (*acanthus. i.*)

ACANTILADO, adj. talhado a pique. *Bermudes. f.* 70. *v.* ,, *serras acantiladas.*

ACANTOADO, part. pass. de acantoar.

ACANTOAR, v. at. pôr ao canto. § f. Separar da conversação da gente; encerrar em retiro. §---*se*, fugir da convivencia; ir para retiro.

ACAPELLADO, part. pass. de acapellar ,, *foi o batel acapellado das ondas* ,, *Barros*, *e Albuquerq. freq.* § f. *Acapellado de infortunios.*

ACAPELLAR, v. at. cobrir com capello, *e fig.* diz-se das ondas que dobrão sobre o corpo boiante, o navio, e o mettem no fundo ,, *não receies que as ondas te acapellem*; alagar, sossobrar, submergir *Albuquerque.* § f. *Acapellão os infortunios, os trabalhos.* § *em---se as ondas*, dobrarem sobre o navio, &c.

ACARÃO, adv. antiq. de fronte, ou junto; *acarão da carne* ,, á raiz do cabello, sobre o corpo nu. *Castan.* 2. *p.* 71.

ACAREAMENTO, s. m. confrontação das testemunhas com o accusado, ou corréos, apresentando hum a outro.

ACAREAR, v. at. fazer acareamento. § *v.* Carear o gado.

ACARICIADO, part. pass. de acariciar.

ACARICIADOR, s. m. o que faz caricias.

ACARICIAR, v. at. fazer caricias, acções com que se grangeie caridade, amor.

ACARRADO, part. pass. de acarrar.

ACARRAR, v. intr. ---*o gado*, resguardar-se do Sol, e juntar-se para a sombra. § f. Estar muito bebado; *it.* em sono profundo.

ACARRETADO, part. pass. de acarretar *Vieira* ,, *os passos da Escritura vem acarretados, outros arrastados. v.* acarretar fig.

ACARRETADOR, s. m. o que accarreta.

ACARRETAR, v. at. trazer em carro. § Trazer de fóra da terra, ilha, cidade. § Trazer grande somma *v. g. accarretar textos, argumentos*, amontoar, e mais propriamente arrastallos ao seu proposito. § f. *A dignidade do Arcebispo acarretou-lhe ser buscado, e procurado* ,, *Sousa. V. do Arceb.* 1. 4. importar, trazer comsigo no fig. § *Acarretando ás costas meu tormento* ,, *Lusit. Transf. ib.* ,, *accarretão infortunios á vida* ,, *pag.* 452: ,, *acarretar máos desejos* ,, *Arraes* 10. 60.

ACARRETO, s. m. acção de carretar, trazer alguma cousa de hum sitio para outro, em carro, ou por mar. ,, *Ormus não tem mantimento, e todo que ali se consome lhe vem de acarreto.* § *Acarreto de razões, textos, &c.* que se referem por erudição exquisita, e mal trazida. *Prestes auto do Mouro Encantado da pag.* 127. *em diante.* § *Dizer, ou fazer alguma cousa por acarretos, i. e.* indirectamente *Eufr.* 4. 1.

ACASO, s. m. successo imprevisto, insperado, de que senão sabe a causa. § *adverbialmente v.* caso.

ACASTELLADO, part. pass. de acastellar.

ACASTELLAR, at. munir, fortificar com castellos, ---*o muro, a Cidade.* §---*se*, recolher-se no castello da fortaleza.

ACATADAMENTE, adv. com acatamento.

ACATADO, part. pass. de acatar. *Resende Chron. c.* 189.

ACATADURA, s. f. *v.* catadura.

ACATAMENTO, s. m. acção de atacar; cortezia; veneração. § Respeito ,, *dar acatamento* ,, *Pinheiro* 2. 21: ,, *acatamento que El-Rei tem ao Santo Concilio* ,, *Pinheiro* 1. 249; *fallar de Deos com acatamento* ,, *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 339. § *Pinheiro t.* 1. *f.* 174. ,, *passar com a memoria perante o acatamento de tantos Reis, e Imperadores.* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 104 ,, *ante o acatamento de Deos purissimo.*

ACATAR, v. at. cortejar, fazer mesura abaixando-se, curvando-se. § f. Respeitar, venerar. *Lus. Transf. f.* 45, *e os pastores acatão-no. Cron. Af.* 1. *por Galvão cap.* 41.

ACATARRADO, adj. doente do catarro, defluxo. *Apol. Dialog. p.* 22.

ACATASOLADO, adj. tecido a modo de catasol. *Paiva Serm.* 1. *f.* 192 *seda acatasolada.* § f. Cousa de falso lustre, cambiante, e pouco duravel, ,, *v. g. quem conhecesse quam varias, e acatasoladas são as cousas do mundo* ,, *H. Pinto.*

ACAUDELAR, at. capitanear, commandar alguma tropa. *Chron. J.* 1. *c.* 50. *Nobiliar.*

ACAUDILHAR, at. o mesmo *M. C.* 9. 17.

ACAUTELADAMENTE, adv. com cautela.

ACAUTELADO, part. pass. de acautelar, doloso. *Lus. Transf.* § Providenciado, ---*em Lei, &c.*

ACAUTELAMENTO, m. acção de acautelar, *ant.*

ACAUTELAR, at. prevenir, precaver, que não succeda algum damno, ou inconveniente, *v. g. com qualquer providencia, ordem, lei.* §---*se*, resguardar-se, vigiar-se.

AÇACAL, m. ant. aguadeiro *Eufr.* 2. 3. *f.* 59. *fazerdes-vos açacal.*

AÇACALADAMENTE, adv. polidamente.

AÇACALADO, part. pass. de açacalar. *Castanheda* 1. *f.* 132 ,, *escudos que parecião espadas aça-*

açacaladas 2. *Cerco de Dio. f.* 190 *açacalados ferros. e f.* 194. *metal---f.* 276.

AÇACALADOR, f. m. o que açacala; alfageme.

AÇACALADURA, f. f. a acção, e o effeito de açacalar.

AÇACALAR, v. at. limpar, polir, lustrar as armas. § f. ,, *açacalar os ingenhos* ,, *Auleg. f.* 79.

AÇACANHÃO, f. m. que calca aos pés. *desus. B. P.*

AÇACANHAR, v. at. pisar aos pes. *desus. B. P.* talvez será *acalcanhar.*

AÇAFATA, f. f. mulher do serviço das Rainhas tem offitio de a ajudar a vestir, e despir, a guarda dos vestidos.

AÇAFATE, f. m. cestinho de vimes, &c.

AÇAFRÃO, m. planta que dá flores azueis; e raiz bulbosa; no meio da flor estão as feveras, de que se usa mais ordinariamente. § *t. naut.* o largo do leme junto á patelha, o qual serve para se facilitar o seu movimento.

AÇAFROA, f. f. açafrão espurio, ou bravio.

AÇAFROADO, part. pass. de açafroar; tinto em açafrão, pintado de açafrão *H. N.* 1. 300.

AÇAFROAL, f. m. agro de açafrão.

AÇAFROAR, v. at. tingir de açafrão, ou da cor delle.

AÇAIMO, e deriv. *v.* açamo.

AÇAMADO, part. pass. de açamar.

AÇAMAR, v. at. pôr açamo. § f. Fazer calar, *v. g.* ,, *açamar a inveja* ,, *Arte de furtar. c.* 13. § Refrear *v. g. açamar a ira* ,, *Aulegr. f.* 79. § Tapar a boca. *Eufr.* 3. 2. § Refreiar, sojugar alguem. *Ulis.* 165. domar.

AÇAMBARCADO, part. pass. de açambarcar. *desus.*

AÇAMBARCAR, v. at. atravessar mercadorias *B. Pereira.* § De Sambarco, faxa peitoral de mulas, talvez se deriva, e usa figuradamente *na Aulegr.* 171. *v.* ,, *ninguem açambarca com boas razões o que a razão não soffre* ,, *i. e.* não ata, não conclue.

AÇAMO, f. m. cabrestilho, com que se prende o focinho aos cães. § f. *Mauf.* 125. *v. pôr a todo o Mundo açamo, e freio.*

ACÇÃO, f. f. acto, feito, obra, exercicio, ou energia de qualquer potencia, ou causa activa---- § Gesto, mostra, *v. g. fiz acção de tirar a espada.* § Direito de demandar, o que nos he devido por qualquer titulo. § A demanda, exigencia da cousa devida. § O gesto do actor, ou recitante. § *T. milit.* facção, batalha: § *acção litteraria*, acto. § *Acção*, somma de dinheiro determinada *v. g.* mil cruzados ,, com que se entra para o capital de alguma companhia, e se diz ter tantas *acções, quantas são as sommas, com que entrou.* § *Não ter acção de fazer alg. cousa*, não ter liberdade, faculdade. § *Ter acções, i. e.* procedimentos liberaes, de homem brioso.

ACCEDER, v. at. entrar em liga, tratado já concluido entre Principes. §---*ao compromisso*, soscrever com os mais credores *Leis modernas. Decreto de* 4. *Abril de* 1777.

ACCELERAÇÃO, f. f. o acto de accelerar-se o corpo que se move. § f. A pressa com que se faz alguma cousa.

ACCELERADAMENTE, adv. com acceleração.

ACCELERADO, part. pass. de accelerar. § *no f.* Facilmente irascivel, supito *Leão Orig.* 51. § Arrebatado no modo de proceder, inconsiderado.

ACCELERADOR, f. m. *t. Anat.* musculo, que accelera o movimento.

ACCELERANTE, part. que accelera--- *v. g. força--- Bellidor. t.* 4. *p.* 62.

ACCELERAR, v. at. fazer com que se vá apressando o movimento, de sorte que o movel no mesmo tempo corra mais largo espaço, e vingue mais---§ Dar pressa, *v. g.---a partida, a marcha.*

ACCENDER, *melhor ortografia que acender, mas v. acender, e deriv. por uso.*

ACCENDRADO *v.* acendrado.

ACCENSÃO, f. f. med. ardor, encendimento, *v. g.---do sangue; e fig. do desejo--*, p. usado.

ACCENTO, f. m. o tom de voz, com que se pronuncião as vogaes, mais, ou menos fortemente. § O final orthografico, com que indicamos o tom das vogaes. § A inflexão da voz, com que se pronuncia alguma fraze interrogativa, admirativa, pathetica, e este se diz *accento Oratorio*, diverso do das vogaes, que he *prosódico.* § O tom modulado, ou antes articulação modulada da letra da poesia, e as vozes que assim se pronuncião, *v. g.* ,, *fallando em doces accentos* ,, *na prosa v. Lobo Des. f.* 166. *ult. ediç.*

ACCENTUADO, part. pass. *de* accentuar.

ACCENTUAR, v. at. pronunciar com o accento prosodico, ou Oratorio. § Marcar com accento orthografico.

ACCEPÇÃO, f. f. entendimento, sentido, significado de alguma palavra. § *--de pessoas, v.* aceitação. *Arraes.* 4. 11.

ACCEPTAÇÃO *v.* acceitação. *Tempo d'agora* 1. 3. *H. P. D. da Verdad. Amisade.*

ACCEPTADOR *v.* aceitador.

ACCEPTAR *v.* aceitar.

ACCEPTISSIMO *v.* aceitissimo *Ref. H. de Evora. Arraes* 10. 2. *sacrificio.*

ACCESSÃO, s. f. cousa que se ajunta, e accresce a outra. § Aumento. § Accesso. § o acto de acceder.

ACCESIVEL, adj. que fica em alcance, onde se lhe póde chegar, v. g. *monte.*---§ f. *Homem*-- *personagem*-- conversavel, communicavel. § c. que se póde conseguir, *v. g. as honras são mais accessiveis á grangearia, e ambição do que á virtude, e merecimento que não se abate.*

ACCESSO, s. m. alcance da cousa alta. § f. Entrada a alguem. § Aumento, elevação em posto, dignidade. § Entrada, approximação *v. g.*---*do Sol para o equador*,, *Barros*--§ Ataque repentino, *v. g.*---*de furor, amor Eneide* 11. 129. § *Accesso com alguma mulher*, copula *Arraes* 2. 15.

ACCESSO, adj. *v.* accessivel.

ACCESSORIAMENTE, adv. de modo accessorio.

ACCESSORIO, adj. que anda annexo, e acompanha outra cousa, a qual se diz principal a respeito da outra accessoria, ou accrescentada a ella, *v. g. o dominio util he accessorio do directo.*

ACCIDENTAL, adj. que aconteceo, succedeo, sobreveio por accidente. § Não essencial, e *fig.* de nenhuma sustancia, e pouco tomo.

ACCIDENTALMENTE, adv. por accidente. § Em os accidentes, *v. g. differe accidentalmente de outro.*

ACCIDENTE, s. m. o que não he essencial, nem da substancia das cousas. § f. *Symtoma t. Med.* § Desmaio. § Acaso, acontecimento. § Mostra, apparencia, especies *Arraes* 7. 9. *accidentes de vida perfeita.*

ACCIONADO, part. pass. de accionar, acompanhado de acção Oratoria.

ACCIONADOR, s. m. que gesticula.

ACCIONAR, v. at. acompanhar o discurso com acções decorosas, e pertencentes á materia de que se falla, e ás paixões, que se querem excitar.---ou quaesquer acções.

ACCIONISTA, s. m. o que tem acções, ou dinheiro no fundo, e banco de qualquer sociedade.---

ACCLAMAÇÃO, s. f. acção de acclamar, denunciar clamando, *v. g.*--- *do novo Rei.* § Clamor em louvor, *v. g. foi levado entre acclamações do povo.* § *v. epiphonema.*

ACCLAMADO, part. pass. de acclamar.

ACCLAMADOR, s. m. o que acclama.

ACCLAMAR, v. at. denunciar solemnemente o levantamento d'El-Rei. § Eleger a huma voz para alguma dignidade. § Dar vozes em louvor de alguem.

ACCOMMETTER, e deriv. *v.* acommetter.

ACCOMMODAÇÃO, s. f. acção de accommodar. § f. Concerto, reconciliação. § Concerto para commodidade, e as commodidades, que ha no alojamento, *v. g. cuidar nas accommodações, fazer mais accommodações*---§ Applicação commoda, e adaptada *v. g.*---*de sentido a algumas palavras, de razões a hum tema, &c.*

ACCOMMODADAMENTE, adv. com commodidade. § f. Appropriadamente. § Ordenadamente, e como convém.

ACCOMMODADO, part. pass. de accommodar.

ACCOMMODAMENTO, s. m. acção de accommodar. § O effeito desta acção.---de criados; de desavença.

ACCOMMODAR, v. at. Ordenar as cousas como convém; dispor ordenadamente. § Appropriar. § Dar emprego, commodo, vida, estado. § Fazer pazes, concertar desavindos, demandas, pleitos. § Pôr em lugar, e pousada commoda. §---*se*, conformar-se, *v. g.*---*ás circumstancias*; contemporisar. § Moldar-se *v. g.*---*se ao genio.* § Contentar-se. § Aquietar-se. § Proporcionar-se. § Habilitar-se. § Recolher-se em pousada. § Soffrer.

ACCOMMODATICIO, adj. Theol. *Sentido* ---, distinto do verdadeiro, e rigoroso de algumas palavras da Santa Escritura, tal he o com que os Santos Padres applicão á Virgem Maria as palavras ,, *desde o principio, e ainda antes dos Seculos fui creada*--- ,, as quaes Litteralmente se dizem, e entendem da Divina Sabedoria.

ACCOMMODAVEL, adj. que póde accommodar-se.

ACCUMULAÇÃO, s. f. o acto de acumular.

ACCUMULADAMENTE, adv. em montão, amontoadamente.

ACCUMULADO, part. pass. de acumular: que he de mais *Pinheiro p.* 50. *t.* 1. *o mais he tanto, que isto parece accumulado como accessorio.*

ACCUMULAMENTO, s. m. acção de acumular. § Cúmulo, montão *no f. Sentença do Malagrida.*

ACCUMULAR, v. at. fazer cumulo, montão, amontoar. § Accarretar sobejamente *v. g. razões*---§ Accrescentar muito *v. g.*---*culpas a culpas, delitos sobre delitos.* § *Accumular autos, aggravos*, ajuntar huns a outros. *t. for.* § *Accumular exemplos* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 334. §---*se*, *accumulão-se os pratos de manjares*, vem muitos. *Lusiada* 10. 3. § *Acumular-se com alguem*, unir-se, conjurar, mancommunar-se, *M. L.* § ,, *Acumular montes sobre montes* ,, *Brito.* § ,, *Acumular riquezas, delictos, cuidados* ,,

ACCUMULATIVO, adj. for. *jurisdicção---*, alternada, que exerce o Magistrado, que previne a outro, a quem tambem compete o conhecimento da causa. § *Razões accumulativas*, as que se ajuntão a outras para provarem o que está provado. *Paiva Serm.* 1. *f.* 320. *v.*

ACCURADAMENTE, adv. com cuidado, diligencia, e f. com exactidão, perfeição, *Vieira. v.g. referir alg. c.---*

ACCUSAÇÃO, f. f. acção de accusar. § O contexto de palavras, em que se concebe a accusação.

ACCUSADO, part. pass. de accusar.

ACCUSADOR, f. m. o que accusa.

ACCUSAR, v. at. denunciar o delicto imputando-o a alguem. § f. Notar, taxar *v. g. accusão-vos de pouco sincero.* §---*a consciencia a alguem*, remordello. § *A recepção de alguma carta*, avisar de a ter recebido. §---*Accusar-se*, declarar-se réo de algum peccado, crime na confissão.

ACCUSATIVO, f. m. he o IV. caso nas declinações da lingua Latina.

ACCUSATORIO, adj. pertencente á accusação *v. g. libello.---*

ACECALADO por açacalado, ou acicalado 2 *Cerco de Dio f.* 194, *e* 276.

ACEFALO, adj. sem chéfe, cabeça, regedor ---*v. g. corporação - Tent, Theol.*

ACEIADO, adj. feito com aceio, vestido com limpeza. § Nitido *v. g. edição.---*

ACEIAR, v. at. vestir, ornar com aceio, limpeza, curiosidade. §---*se*, vestir-se limpamente, tomar tratamento aceiado.

ACEIO, f. m. limpeza no trato da pessoa, e casa. § *e fig.* Em qualquer acção susceptivel della; *o aceio da edição, do trabalho---*

ACEIRADO, part. pass. de aceirar; *algum negocio aceirado*, f. concluido, ajustado finalmente. *Aulegraf.* 167. *aceirado* de aceiro, aço. *v. azeirado.---*

ACEIRAR, v. at. alugar, ajustar alguem para fazer algum recado; serviço; apalavrar para esse fim. § *Aceirar o mato*, limpar delle certa porção em redor para evitar a communicação do fogo. § *De aceiro (aço)* ---, dar tempera de aço ao ferro. § *fig.* Fortalecer, roborar.

ACEIRO, f. m. aço. *antig. B. Clar. Castan.* 3. 236. *cavallo com coberta de aceiro.* § O terreno que se aceira em redor das matas, e bosques, para evitar a communicação de incendios.

ACEIRO, adj. ant. de aço. *fig. voz.---Resende H. de Evora.*

ACEITAÇÃO, f. f. acção de acceitar. § f. Approvação. § Predilecção, parcialidade *v. g. julgar sem acceitação de partes.*

ACEITADO, part. pass. de aceitar: *no fig. v.* aceito. *Vida do Arceb.* 1. *c.* 4. *e* 5. *Lusit. Transf. Palmer.* 3. *p. f.* 114. ,, *os Serviços erão mal acceitados della.*

ACEITADOR, f. m. no fig.---*de pessoas*, parcial. § O que aceita *Eufr.* 3. 4. *o conselho desagradavel he mal recebido do aceitador.*

ACEITANTE. t. Commerc. o que aceita a letra de cambio. § O que aceita a cousa estipulada.

ACEITAR, v. at. receber o que se dá, offerece. § Incumbir-se *v. g. aceitar algum encargo, officio.* § Dar consentimento *v. g. aceitar as condições propostas.* § f. *Aceitar desafio, batalha.* § *Aceitar no seio da familia*, receber para casa. § *Aceitar letra*, em o commercio, obrigar-se ao pagamento della. § *Aceitar pessoas*, parcialisar, e favorecer alguem, antepondo-o a outro mais benemerito, *Arraes* 5. 6.

ACEITO, adj. quisto, recebido, bem, ou mal-- 2. *Cerco de Dio f.* 230. § Communmente se diz *bem, ou mal aceito*; mas *aceito só*, talvez se toma por bem quisto, que goza do favor, e valia de alguem. *ML.* ,, *aceito ao povo.*

ACENAR, v. at. fazer aceno. § f. Fazer mostra, fazer ameaça ,, *e a torre de cahir acena: Pinheiro* 2. 98. ,, *os templos sem acenar para o chão.*

ACENO, f. m. gesto, meneio, com que se dá a entender algum pensamento.

ACENDALHA, f. f. materia apta para receber promptamente o fogo, e communica-lo a alguma cousa. § f. ,, *os máos livros são acendalhas, em que arde a consciencia* ,, *H. P.* § *Quem dá ouvidos aos praguentos dá lhes acendalhas para suas más linguas*, *i. h.* pasto em que se ceva a maledicencia. *Arraes* 1. 24.

ACENDER, v. at. excitar o fogo por meio da fricção, ou applicando fogo a materia combustivel---*v. g. acender lume, huma vela, &c.* § f. excitar v. g.---*o fogo das paixões, a ira, a colera.* §---*o animo*, inspirando valor. § *Acender hum amante*, inspirar grande paixão *Mausinho f.* 29. § f. *A memoria d'El-Rei o acende com muito amor a exaltar a Religião Pinheiro* ,, 1. 252. §---*a inveja*, atiçar. §---*se no f. v. g.---a guerra*, ateiar-se, ir em aumento. § pelejar-se mais bravamente---*v. g. acender-se a batalha.* § *Acender-se o rosto*, corar-se com calor, paixão *Mausinho.* § *A vergonha lhe acendia nas faces rosas purpureas.* ,, *Arraes* 10. 48.

ACENDIDO, part. pass. de accender. *v.* aceso --- ,, *acendido em Sanha B. Clarim. c.* 73.

ACEN-

ACENDIMENTO, s. m. acção de acender. § f. Ardor „ veio-lhe ao desejo grande acendimento de vingar a morte. *B. Clarim. c. 65.*

ACENDRADO, part. pass. de *acendrar*, *afinado*, *purificado*, *acrisolado*.

ACENDRAR, v. at. apurar, afinar, acrisolar o ouro, e os metaes finos. *Eneide* 11. 138. *e no f.* apurar *v. g.*——*as virtudes*, *o amor*, *a constancia*.

ACENHA, s. f. *v.* azenha.

ACEPILHADO, part. pass. de acepilhar. f. polido.

ACEPILHADURA, s. f. acção de acepilhar. § Apara, que o cepilho tira, maravalha.

ACEPILHAR, v. at. alizar com o cepilho „ *cerrando com Joseph*, *ou acepilhando hum madeiro*, *Vieira.* § f. Polir, e tirar o que he tosco, e escabroso, *v. g. no estilo*, *v.* cepilhar.

ACEQUIA, s. f. aqueduto por onde se derivão, e levão as aguas dos rios, para as terras, que se hão de regar. *Goes Chron. M. P.* 3. *c.* 74.

ACERBAMENTE, adv. com acerbidade.

ACERBIDADE, s. f. a qualidade de cousa acerba. § *fig. Tormentos cuja acerbidade de continuo padece* „ *Conspir. f.* 10. *c.* 1. *i. e.* molestia grande; aspereza, amargura, rigor.

ACERBISSIMO, sup. muito acerbo. *Arraes* 10. 36. *morte.*

ACERBO, adj. que tem sabor entre acido, ou azedo, e amargo. § f. Que molesta muito *v. g. dores*, *cuidados*, *palavras*—*Sousa*, *e Corte Real*: *Censura reprehensão*—*M. L.* aspero, agro, rigoroso.

ACERCA *v.* cerca.

ACERCAR-SE (*de á cerca*) chegar-se, avizinhar se.

ACEREJADO, part. pass. de acerejar. § Da feição, ou côr de cereja.

ACEREJAR, v. at. dar a cor da cereja madura, e no f. amadurecer, sasonar a fruta: § Bornir, e polir do mesmo modo que a cereja parece lisa, e polida.

ACERRIMO, superl. muito acre *t. med.* § *fig.* mui forte, *v. g. inimigo*, *defensor*.

ACERTADAMENTE, adv. com acerto.

ACERTADO, part. pass. de acertar.

ACERTAR, v. at. dar no alvo, *v. g. acertar o encontro na justa. Palmer.* 3. *p. f.* 96. *v. acertar na cabeça*, *&c.* § f. Obrar bem moralmente, ou racionalmente. § Achar por meio de raciocinio, conjectura, *v. g. acertar com a verdade.* § Achar, encontrar acaso, por acerto. § *Acertar n.* succeder, acontecer „ *acertei de ir a casa de Pedro*: *i. e. fui acaso.* § *Acertar hum tiro na cabeça.* §—*se*, succeder, acontecer, *v. g. cousas sem ordem*, *nem razão*, *e que vão como se acerta irem*— § Encontrar-se na justa, torneio *Naufr. de Sep. c.* 4. § *Paiva Serm.* 1. *f.* 326. *v.* „ *Christo fazia milagres em público*, *ou em secreto conforme se acertava* „ *i. e. succedia.*

ACERTO, s. m. a acção, e effeito de acertar. § Consequencia do bom raciocinio, prudencia, sabedoria *v. g. dos meus acertos dou a Deos as graças*; *e torno a mim a culpa dos desacertos.* § Acontecimento, acaso, *H. de Isea f.* 8. § Casualidade, fortuna, opportunidade boa.

ACERVO, s. m. montão, cúmulo *Vieira.*

ACESCENCIA, s. f. Chym. disposição, que algumas substancias tem para se fazerem azedas, em consequencia de huma fermentação espirituosa, insensivel, por muito tempo.

ACESCENTE, s. m. Chym. que tende a azedar se.

ACESO, part. pass. de acender. f. *a alma*——*de paixão C. Ode* 6. *vontade*—*Palm.* 3. *p. amores*—, *ardentes dele Sá Mir. os olhos acesos*, vivos, luzentes do que tem alguma paixão *V. de Suso p.* 19. § *As palavras acesas de S. Cypriano*, *Arraes* 7. 18. § *Febre acesa H. N. t.* 2. *f.* 68.

ACESOADO *v.* assesoado de *Saison Francez.*

ACETABULO, s. m. anat. cavidade onde encaxão as cabeças dos ossos. § Seio, ou especie de saco, cavidade de membranas.

ACETER, s. m. antig. púcaro de beber agua. *Nobil.*

ACETOSO, s. m. que participa, ou provém do vinagre *v. g. acido*, *gaz acetoso.* § Acido, azedo como o vinagre.

ACEVADADO, part. pass. de acevadar.

ACEVADAR, v. at. dar ração de cevada para engordar, *v. g.*——ás bestas.

ACH

ACHA, s. f. lasca de lenha. § Facha, arma *ant. Eneide* 9. 128. § Teia, ou tocha *Nobiliar.* 299.

ACHACADIÇO, adj. *v.* achacoso. *Sá Mir.*

ACHACADO, part. pass. de achacar: § Doente.

ACHACAR, v. at. tomar por pretexto alguma culpa, ou defeito pertendido *neste sentido* he usado de *Barros*, *e* outros Classicos, e hoje pouco. § *Achacar v.* assacar. *M. L.* 6. *p. os Portuguezes achacão aos Castelhanos o defeito de rabudos.* § *n.* adoecer.

ACHACOSO, s. m. doente, achacado—*Apol. Dial. f.* 127. *desterrado*, *perseguido*, *achacoso.*

ACHADA, s. f. acção de achar, de desco-

brir alg. cousa, como negociação, contrabando, &c. *H. N.* 1. 318. „ *achada d' agua, que a não fazia.*

ACHADEGO, s. m. o premio, que se dá a quem acha, e nos traz a coisa perdida. *Prestes.* 27. *dar de*—§ coisa achada, *Apol. Dial.* 92.

ACHADIÇO, adj. que se acha facilmente.

ACHADO, part. pass. de achar *homem achado para algum emprego*, pertencente, habil. *V. do Arceb. Prol.* § De invenção boa, ou má. *Tempo d'agora* 1. *D.* 4. „ *he muito bem achado.* § „ *usa-se sustantiv.*, *v. g. dar alg. cousa de achado*, em lugar de achadego, porque este sust. está antiquado.

ACHADOR, s. m. o que achou.

ACHADOURO, s. m. o lugar onde se achou alg. cousa. *B. P.*

ACHAMBOADAMENTE, adv. grosseira, e toscamente. *ch. v. g. trabalhar.*——

ACHAMBOADO, adj. grosseiro, tosco, mal obrado *ch. v. g. obra*——, *rosto*——

ACHAMENTO, s. m. o acto de ser achado, *v. g.* „ *se publicou o*——*dos tres mininos* „ *Trancoso p.* 2. *c.* 7. *v.* invenção.

ACHANADO, part. pass. de achanar.

ACHANAR, v. at. fazer chão, plano, raso, igualar, aplanar a superficie. § f. Aquietar *Chr. Af.* 5. *c.* 51. § *Facilitar.* §——*qualquer difficuldade*, vencer. §——*o caminho*, *fr. f.* facilitar os meios.——

ACHAQUE, s. m. doença habitual. § f. Vicio, defeito moral. § Côr, pretexto *B. Eufr.* 1. 3. *e* 2. 4. § *Saber do achaque da vinha*, conhecer o defeito, e a falta de alguma cousa——*Auto do Dia de Juizo.* § Trabalho, desgosto, *Ulisipo* 22 *v. e* 130. *v.* § Imposto, ou pensão, que antigamente se pagava aos Reis. *M. L.* 5. *f.* 319., e a isto alludirá a palavra „ *achaque* „ no cit. *Auto do Dia de Juizo*——, por saber, que he pensionada com achaque, porque á cerca destas pensões se inquirio, e devassou em tempos do Senhor D. Dinis. § *Achaque* vem de Xaque por metaf. do jogo do Xadrez, e assim o author da *Ulisipo* diz *axaque*, e *xaquear.* § *Dar achaque* „ *i. e.* chasco *Castan.* 3. 201.

ACHAR, v. at. encontrar, dar com alguma cousa buscando-se, ou acaso. § f. Vir no conhecimento, entender, julgar *v. g.* „ *acho que tem razão* „ §——*se em alg. lugar, sitio, função*, estar presente. § Em alg. estado *v. g. acho-me bom, de saude, doente, pobre, acompanhado, só, confuso, perplexo.* § Ver-se inopinadamente em alg. estado, circumstancia. § *Achar-se com alguma terra, ilha*, estar chegado a ella *Castan.* 2. 181.

ACHAR, s. m. conserva para perservar frutas, peixes. § Conserva de frutas, e vegetaes para excitar o appetite.

ACHATES *v.* agatha. *Insul.*

ACHAVASCADO, adj. pleb. rustico, grosseiro.

ACHE, s. m. *ch.* feridinha, borbulhinha.

ACHEGA, s. f. adjutorio, auxilio. § Materiaes para qualquer edificio *B.* § f. Valedor. § Adherencia. § Addição *Arraes* 3. 4. „ *o Fariseo fazendo algumas achegas á Lei*, *i. e.* mais do que ella perscrevia.

ACHEGADO, part. pass. *de achegar.* § *Subst.* pessoa proxima por parentesco: alliado:

ACHEGAMENTO, s. m. proximidade; e união da cousa chegada para outra (*appositio.*)

ACHEGAR, v. at. chegar *Lusit. Transf. pag.* 26. *e* 274. *achegar* a, *e* para. §——*se*, chegar-se, appropinquar se, unir-se *v. g.* „ *achegárão-se á Republica* „ *Pinheiro* 1. 235. § *Achegar-se a huma mulher*, ter acceso, copula com ella. *H. de Isea f.* 6. *v.* § Ajuntar-se *Arraes* 3. 10; accrescer.

ACHICAR, v. n. ir-se esgotando, secando, diminuindo a agua *v. g.* „ *achicárão as bombas*„ *Vieira.* § at. Esgotar a agua da embarcação, com bomba, baldes, ou outro artificio.

ACHIM, s. m. especie de pimentão, que veio da India.

ACHINELADO, part. pass. de achinelar.

ACHINELAR, v. at. calçar o sapato, sem erguer o talão *famil.*

ACHROMATICO, adj. *Telescopio*, o que representa os objectos descercados das côres do iris, sem o defeito, que tem os *não achromaticos.*

ACHRONICO, adj. Astron. diz-se do nascer, e pôr-se de huma estrella, a qual se levanta achronicamente, quando o faz a tempo que o sol se pôem; e pôe-se achronicamente, quando o faz ao pôr do Sol: *orto*——*nascimento.*——

ACIANO, s. m. *flor.* (acianus major.)

ACICALADO, ACICALAR e deriv. assim parece que se deve escrever, e não *açacalado*, &c. *Tempo d'Agora P.* 1. *D.* 2. *Sousa*, *Mal. Conq.* 4. 33. „ *o acicalado ferro luminoso*: *Acicalado* vem do *Hespanhol* acicalado, e vista a variedade dos classicos Portuguezes parece devemos seguir os que se conformão com a etimologia. *v.* açacalado, e assacalado.

ACICATE, s. m. espora de cavalgar á gineta com huma só ponta de ferro, e nella huma peça que impede penetrar muito a tal ponta: *bater os acicates*, ferir com elles o ginete, *e no fig.* estimular, irritar *Eufr.* 5. 1. „ *bater-lhe os acicatas.*

ACIDIA, s. f. priguiça, deleixo, froixidão. *Vieira. Mart. c. l. 1. c. 13. acidia espiritual.*

ACIDO, adj. azedo, na Chim.: *Substantivadamente* toma-se por toda a substancia, que misturada com o alkali fermenta; deste acido ha varias especies em razão das diversas substancias, que o fornecem, *v. g.* o que se tira do nitro se diz *nitroso*; *marino* o que se tira do sal das marinhas; *vegetal*, o que as plantas; e o que os animaes dão se diz *animal*.

ACIDULO, adj. *aguas acidulas* chamão os medicos ás que são fartas de ar fixo, e que segundo as ultimas experiencias tem grandissimas virtudes: como tocão de azedas lhes derão este epitheto alatinado conforme ao gosto da Faculdade, e em vulgar vale tanto como *azedinhas*.

ACIMA fr. *adverbial. v.* cima.

ACINTE, s. m. (composto de *a* e *cinte* corrupto de *Sciente*) acção feita de proposito, sobrepensado, com conhecimento, e deliberação para offender, desgostar *v. g. a fortuna tem-me feito mil acintes. v.* assinte ,, *Conspiração Univ. f.* 342. *Apolog. Dial. fiz acintes*: *Lobo Egloga* 7. *f.* 338. *ed.* 1774. ,, *faz acintes Amor, porque he minino.*

ACINTE, adv. *Bern. Lima Carta* 26. ,, *quer fosse acinte feito, quer acaso* ,, *Eufr. f.* 121. *v.*

ACINTEMENTE, *adverbios, de* proposito a fim de desgostar *v. g.* ,, *já fez isso acinte*, ou *acintemente* ,, *Pinto Pereira* 1. *c.* 27. *Leão Orig. c.* 8. ,, *os antigos dizião cintemente.* ,,

ACINTOSO, adj. amigo de fazer acintes *v. g.* ,, *a acintosa Fortuna não levanta de sobre nós a dura mão pesada.*

ACINTRO, s. m. *v.* losna.

ACIPIPE, s. m. iguaria delicada, e gulosa *v. g. não quer, ou não gosta se não de acipipes.*

ACIPRESTE, s. m. *v.* Cipreste, e Arcipreste.

ACIRANDAR, v. at. *v.* cirandar, e os derivados.

ACL

ACLARADO, p. p. de aclarar.

ACLARAMENTO, s. m. acção de aclarar *B. P.*

ACLARAR, v. at. fazer claro, o que era escuro, tenebroso, turvo *v. g.* ,, *aclara a manhã as terras* ,, 2. *Cerco de Dio f.* 323; *aclarar os liquores, que tem pé.* § *no fig.* ,, *aclarar a verdade* ,, tirar a limpo, demostrar, averiguar, *P. P.* 2. 141. *v.* § *Aclarar o entendimento*, illustrar, livra-lo da cegueira, dúvidas. § *Aclarar alguma cousa a alguem*, explicar claramente *v. g.* ,, *aclarar difficuldades.* § *Aclarar a vista*, que estava turva, confusa; livrar desses defeitos. § *Aclarar a voz surda, baixa, ou mal distincta*, fazer bem perceptivel. § *Aclarar n.* Fazer-se claro, alvorar, *v. g. aclarou o dia.* § f. *Aclarar-se a agua turva*, fazer-se clara. § f. *Aclarar-se a verdade*, manifestar-se; averiguar-se. § *Aclarar-se praça ao militar*, abrir-se praça.

ACMASTICO, adj. med. *febre*——*i. e.* igual do principio até o fim. *Luz da Medicina pag.* 390.

ACO

ACOBARDADO, e deriv. *v.* acovardado. *do Francez* ,, *Couard.*

ACOBERTADO, part. pass. de acobertar *v.*: *it.* enroupado. § A armadura completa para acobertar hum cavallo. *Severim Not. D.* 2. § 2.

ACOBERTAR, v. at. arreiar os cavallos com peças d'armadura, que os defendão *v. Chron. Manoel. por Goes.* 1. *p. c.* 47.: § Pôr coberta sobre a sella.

ACOÇADO, e deriv. *v.* acossado, *de* a, *e* corso.

ACOCHAR, v. at. acamar apertando as coisas que se enfardão, as palhas da tabua, e outras de que se fazem obras, conchegar, *acochar-se, por* agachar-se *v.* e. *v.* encouchar.

ACOCORADO, part. pass. de acocorar-se.

ACOCORAR-SE, v. recipr. pôr-se de cocaras, *ch.*

ACODIR *v.* acudir. *Castan.* 2. 8.

ACOIMADO, part. pass. de acoimar.

ACOIMAR, v. at. multar com a coima. § f. Castigar *v. g.*——*o delito* ,, *F. M. Castan.* 1. 91. ,, *Deos acoime tua culpa* ,, *v. p.* 163. *e L.* 2. *p.* 138. § Censurar *v. g.*——*as palavras* ,, *Aulegr. f.* 76. § Castigar, *Ulisipo f.* 28. ,, *acoimar os filhos.* § Accusar *Leão Orig. f.* 211: reprehender *Chron. Af.* 4. *acoimar-vos a guerra, que fazeis.*

ACOLA, adv. *de lugar*, áquella parte, o lugar distante que se aponta, onde não está, quem fala, nem a pessoa a quem se fala.

ACOLCHOADO, part. pass. de acolchoar. § *Subst.* fazenda de algodão lavrada como acolchoado.

ACOLCHOADOR, ACOLCHOADEIRA, s. m. e f. o que, a que acolchoa.

ACOLCHOAR, v. at. metter entre forro, e peça *v. g. de saia, colcha, ou outra obra*, algodão, ou lã aberta, e segura-la com pontos, que fazem certo lavor á peça do acolchoado.

ACOLETADO, adj. da feição de colete, ou a que anda junto o colete. *Ulis. f.* 18. *v. saios de mulher acoletados.*

ACOLHEDOR, s. m. que faz acolhimento.

ACOLHEITA, s. f. lugar onde alguem se acolhe, abrigo, refugio, asilo. *Barros.*

ACOLHENÇA, antiq. *v.* acolhimento. *Menina, e Moça f.* 63. ,, *recebendo com humas acolhenças* ,,

ACOLHER, v. at. dar acolheita, fazer acolhimento, receber em abrigo, asilo, emparar. § Adquirir *Eufr.* 1. 6.——*dinheiro* ,, §——*em cilada* ,, tomar, achar. § *Acolher alguem*, apanha-lo, have-lo á mão, e prende-lo. *Castan.* 3. 154. §——*se*, abrigar-se, refugiar-se, escapar, fugir. *Lus. Transf. V. de Suso. c.* 25. *M. L.* § Buscar patrocinio, acoutar-se, *v. g. acolher-se a alguem* ,, *Lobo.* § Dar ouvidos, credito, *acolher suspiros namorados.* § *Acolher se quem fala*, retirar-se, cessar de falar. *Arraes* 7. 17. § Fugir ,, *acolhião-se as filhas da casa de seus pais* ,, *Tempo d'Agora* 1. 3.

ACOLHIDA, s. f. acolheita: asilo, refugio. *Freire.*

ACOLHIDO, part. pass. de acolher.

ACOLHIMENTO, s. m. acolhida, valhacouto, refugio em casa; *no porto*, *Castan.* 2. 199. § f. Recebimento, agasalho, que se faz a alguem com palavras, hospedagem.

ACOLITO, s. m. o que serve, e ministra á missa.

ACCOMMETTEDOR, s. m. que accommette, investe. § Que emprende. *V. do Arceb.* 1. 1. *Eufr.* 1. 1. 20. *v. e f.* 90. *v.* usa-se tambem subst.

ACOMMETTER, v. at. assaltar, investir, principiar a batalha, briga. § f. Tentar, provocar, com dadivas. § Emprender. *Goes.*

ACCOMMETTIDO, part. pass. de accommetter.

ACOMMETTIMENTO, s. m. acção de accommetter. § Proposta *Leão Chron. do Conde D. Henrique* ,, *accommettimento para casar.*

ACOMPADRADO, parr. pass. de acompadrar-se *M. L. t.* 1.

ACOMPADRAR-SE v. recip. fazer-se compadre, e no f. alliar-se, amigar-se com alguem—— *famil.*

ACOMPANHADEIRA, terminação femin. de acompanhador.

ACOMPANHADO, part. pass. de acompanhar. *v. o verbo Arraes* 2. 13. ,, *portas acompanhadas de gente: campina acompanhada de Oiteiros* ,, *H. N.* 2. 241.

ACOMPANHADOR, s. m. o que acompanha.

ACOMPANHAMENTO, s. m. acção de acompanhar. § As pessoas, que acompanhão, pompa. § Som, que se faz com instrumento ás vozes, ou a outro instrumento.

ACOMPANHAR, v. at. ir em companhia de alguem, por obrigação, obsequio, ou pompa. § Fazer, ter companhia. § Seguir a mesma direcção, que leva o corpo movel *v. g.* ,, *foi acompanhando a corrente do rio* ,, *Viriato* 18. 43. ,, *as estrellas o Ceo acompanhavão* ,, *Camões.* § Pôr em companhia *v. g.* ,, *acompanhão o meu bom Jesus com dous Ladrões* ,, *V. de Suso f.* 320, *e fig.* misturar *v. g.*——*a gravidade com a brandura.* § Unir em hum sujeito *v. g.* ,, *perfeições de que a natureza o acompanhou* ,, *Palm.* 3. *parte*: § *Octavio acompanhava a brandura com a gravidade* ,, *Pinheiro* 1. 229 ,, *e acompanhava a gravidade com ser humano.* § Unir em hum contexto, *v. g.* ,, *acompanhando com outras as razões ponderadas.* ,, § Fazer som com outro *v. g.*—— *o instrumento musico, ou a voz do que canta.* § Ter o mesmo lançamento *v. g.* ,, *dormitorio que acompanha a Igreja; alléas d'arvores, que acompanhão o rio, boninas que acompanhavão as bordas do caminho, &c.* § Estar junto *v. g.* ,, *Satyros, que acompanhavão as sombras do arvoredo* ,, *Palmer.* 3. *p. f.* 117. *v.* § *Acompanhar-se no f.* ser compativel a união, *v. g. Servir a Deos, e ao mundo não são cousas, que possão acompanhar se. Arraes.* 2. 10. § Andar unido *v. g.* ,, *a fortaleza deve acompanhar-se da virtude* ,, *Arraes* 7. 2. § *Acompanhou-se a peste de apertada esterilidade* ,, *Sousa H. Dom.* 2. *p.* § *neutro* ,, *a não acompanhou com as outras* ,, *Lucena p.* 136. *col.* 2.

ACOMPLECIONADO, *Tempo d'Agora* 1. 3.
ACOMPLEIÇOADO, part. pass. dotado de compleição.

ACOMPREIÇOADO *Orta.* f. 146 *homem bem acompreiçoado.*

ACONDICIONADO, part. pass. de acondicionar tratado com certa condição, de certo modo, estado *v. g. mercadoria bem, ou mal acondicionada.* § Recolhido, e a bom recado, *fazenda.* §——dotado de indole, condição boa, ou má *Eufr.* 2. 7. ,, *aprazivel, e bem acondicionado fim.*

ACONDICIONAR, v. at. dotar de certa condição, *v. g.* ,, *Deos acondicionou melhor áquelles, a quem deo sabedoria, e probidade.* § *Acondicionar a fazenda*, traze-la a recado, &c.

ACONITO, s. m. herva venenosa. (*aconitum. Farmac. Lisbon.*)

ACONSELHADAMENTE, adv. com conselho, deliberadamente. § Segundo a prudencia pede.

ACONSELHADO, part. pass. de aconselhar, diz-se das pessoas, e daquillo, que se aconselha § f. Prudente, ajuizado. § *Mal aconselhado*, imprudente, *Palmer.* 3. 126.

ACONSELHADOR, s. m. o que dá conselhos.

ACONSELHAR, v. at. dar conselho, avisar.

sar. §——*se com alguem*, consultar com elle.——

ACONTECER, v. n. succeder, existir acaso. §—*alg. coisa a alguem*, cahir-lhe em sorte, tocar-lhe na repartição, *v. g.* ,, *aconteceo-lhe o governo, magistratura. B.* 1. 8. 6. ,, *huma tarde de pescaria, que tarde me acontece* ,, *Cruz f.* 52. § *Acontecer-se*, diz *F. Mendes*, e vem *na Hist. de Isea*, e *Castan.* 2. 189. ,, *vão as coisas, não ordenadamente, mas como se acontece* ,,

ACONTECIDO, part. pass. de acontecer usa-se com os auxiliares *v. g.* ,, *tem acontecido.*

ACONTECIMENTO, s. m. o que succede acaso. § O fim, o exito d'alguma coisa emprendida com conselho *v. g.* ,, *louvão-se os fundamentos, e não os acontecimentos, do que se accommette*: *v. succedimento.*

ACONTIADO, adj. ant. que recebia certa somma ou quantia em dinheiro, ou terras para servir a El-Rei, ou qualquer senhor, com a sua lança, ou companha de gente. *Severim Disc.* 2. § Mettido em conta.

ACORDADAMENTE *v.* acordemente *Cast.* 3. *f.* 131. *tanger.*——

ACORDADO, part. pass. de acordar, desperto do sono, vigilante. § f. Acorde *v. g. instrumentos, vozes, harmonia*, — *V. de Suso p.* 29. § *Homem acordado*, prudente; *acordado nos perigos*; advertido, que não perde o conselho, e sabe haver-se bem *Hist. de Isea f.* 27. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. § Resolvido, determinado por acordo, ou acordão.

ACORDÃO, s. m. acordo de Desembargadores § hoje se diz *acordão*, e não *acordo.*

ACORDAR, v. at. despertar do sono a alguem § *v. n.* despertar do sono. § f. Cahir em si, entrar em si, *Camões.* § Resolver *Arraes* 7. 10. *que acorda deixar o mundo.* § Resolver unanimemente. § *Acordar*, ajustar at. *v. g.*——*vozes, e instrumentos.* § Fazer que concordem, e se amiguem Chron. *Af.* 4. ,, *para acordar os Reis* ,, Pôr concordia entre desavindos. *Chr. J.* 1. *c.* 97. § Conceder *Goes. Chr. M.* 3. *p. c.* 66. §——*se*, lembrar-se *P. P.* 2. *c.* 28. *Arraes* 5. 3. *Palmeir. p.* 1. *c.* 3.

ACORDE, adj. acordado: *vozes, instrumentos acordes*, ajustados ,, *Recreia com melodia acorde* ,, *Varella.*

ACORDEMENTE, adv. com concerto, harmonioso.

ACORDO, s. m. resolução, decisão unanime, acordão *Castan.* 2. 209 *Arraes* 3. 11. ,, *acordos do Senado.* § f. Bom sentido, *v. g.* ,, *estar em seu acordo* ,, *Lobo.* § *Ter o acordo de fazer alg. coisa* ,, conselho, lembrança, resolução *Ulisipo Comedia.* § Ajuste, convenção *Castan.* 7. *c.* 58. *elles o estavão esperando sobre acordo*, por ajuste. § *Acordo entre alguns de se encontrarem em alguma parte* ,, *Palm. p.* 2. *freq.* § *Acordo*, na Pintura, a boa união de cores, e matizes.

ACORDOADO, part. pass. de acordoar *Resende Chron. f.* 80. *acordoada de ouro, e seda.*

ACORDOAR, v. at. pôr cordoalha no navio.

ACOROÇOADO, part. pass. de acoroçoar animado *v. g. com a presença de General ficárão os nossos mais acoroçoados.*

ACOROÇOAR, v. at. inspirar valor, animar *v. g.* ,, *esta falla de sorte os acoroçoou, que envergonhados da sua fraqueza, bradavão pelo sinal do combate.*

ACORRER, v. at. ant. correr em soccorro. *Chron. do Condest. c.* 57. § Acudir á pressa. *v. Chr. J.* 1. *c.* 6.

ACORRILHAR, v. at. metter em corro, lugar sem sahida, emprasar, acantoar, *V. de Lima f.* 236. *não poderão consentir acorrilarem-nos.*

ACOSSADO, part. pass. de acossar. *Palmer.* 3. *p. f.* 106. v. ,, *trazer.*——

ACOSSADOR, s. m. o que acossa.

ACOSSAMENTO, s. m. acção de acossar.

ACOSSAR, v. at. perseguir a cosso, correndo atraz, *v. g.*——*aves, ou navio, o inimigo* ,, *Eneide* 10. 132. § *Fig.* ,, *a fortuna nos acossa* ,, *H. P.* ,, *as paixões nos acossão* ,, *Tempo d'Agora* 2. 73. v. §—*se com alguem*, ir-lhe no encalço, e perto.

ACOSTADO, part. pass. de acostar. *v.* ,, *á parede* ,, *Arraes* 10. 18. *a alguem. v.* acostar-se. *Ord.* 2. 59. 3.

ACOSTAMENTO, s. m. ant. ordenado, moradia. *Couto.* 6. 1. 1.

ACOSTAR, v. at. encostar. § Chegar á costa. § *Acostar-se*, encostar-se, chegar-se á costa, coser-se com ella, *Amaral* 3. § Deitar-se a dormir, *Barros Clarim. cap.* 33. § *Acostar-se a alguem*, entrar em seu serviço, por acostamento, e ordenado, ou outro beneficio. §——*a alguem*, seguir o seu parecer, e authorisar-se com elle, *Arraes* 1. 18.

ACOSTUMADAMENTE, adv. segundo o costume *v. g. viver, fallar.*

ACOSTUMADO, part. pass. de acostumar. § Que tem costumes, morigerado, bem, ou mal, *Lucena f.* 822. *Paiva c.* 11. *v. de Suso p. IV.* § Usado, ordinario: e ,, *não acostumado* ,, por desusado, extraordinario. *Tempo de Agora* 2. 112 ,, *com termo não acostumado* ,, § frequente, *Pinheiro* 1. 231. ,, *as mortes tão acostumadas em tantos lugares* ,,

ACOSTUMAR, v. at. fazer contrahir habito, costume; afazer habituar. §——*se*, afazer-se, habituar-se.

ACOTADO, part. pass. *de Acotar. v.* cotado, Cotar, *&c.*

ACOTICADO, adj. *do Bras.*, que tem coticas.

ACOTOVELLADO, part. pass. *de* acotovelar.

ACOTOVELLAR, v. at. tocar, dar com o cotovello, talvez para fazer notar coisa ridicula, censuravel. *Eufr. Prol.* § *Acotovelar-se Eufr. f.* 210.

ACOVARDADO, part. pass. *de* acovardar ,, *Amaral.* 5. *Mausinho* 111.

ACOVARDAMENTO, s. m. covardia.

ACOVARDAR, v. at. inspirar covardia, desanimar, desacorçoar. *M. C.* 11. 27. §——*se*, criar medo. *Paiva Serm.* 1. *f.* 348.

ACOUCEADO, part. pass. pisado a couces *B. P.*

ACOUCEAR, v. at. pisar a couces.

ACOUTADO, part. pass. recolhido em couto.

ACOUTADOR, s. m. que dá couto. § Censor *B. P.*

ACOUTAMENTO, s. m. nota de quem censura *B. P. desus.*

ACOUTAR, v. at. fazer couto de algum lugar. *Prov. da H. Geneal. t.* 6. *p.* 192. § Recolher em couto, dar asilo. § Censurar. § Tomar a cousa defeza, *v. g. acoutar as armas*; *Ord.* §—*se*, refugiar-se. *Vilhalpandos f.* 240 ,, *acoutar-se aos amigos*, ir buscar abrigo.

AÇO, s. m. ferro temperado de sorte que adquire bom grão de dureza, deste se fazem armas, e instrumentos cortantes, ao menos o gume, ou fios—: daqui dizemos *dar aço ao instruto*, juntar-lho para se fazer mais rijo, e cortar melhor. § f. ,, *ingenhos bòtos, e sem aço* ,, grosseiros *Aulegr. f.* 79. § f. *Gastar o aço dos espiritos*, i. e. a força, *Ulisipo f.* 213. § *O mal discreto gasta em floreios o aço da eloquencia* ,, *i. e.* o que ella tem de mais forte. *Eufr.* 1. 3. *f.* 36. § Dizemos que alguem, ou alguma cousa he *hum aço*, *i. e.* mui rijo, forte. § *Os aços*, no plur. porções delle. *Espingarda perf.* § *Os aços*, as espadas.

AÇODADAMENTE, adv. ant. apressadamente *v. g. andar, respirar.*

AÇODADO, part. pass. de açodar-se; apressado. *Palm.* 4. *p.* ,, *os peitos açodados* ,, affrontados do respirar apressado. 2. *C. de Diu f.* 234. ,, *açodado anhelito* ,, *Nauf. de Sep. Canto* 6. *f.* 107. *ult. ed.* § Perseguido *v. g. açodado da justiça* ,, *Corograf.* § *Descia a maré mui açodada* ,, *Barros.*

AÇODAMENTO, s. m. pressa, precipitação. *Castan. L.* 8. *p.* 47. *col.* 2. ,, *os nossos com o açodamento de dar vaivem á porta: com açodamento de tomar as manchuas* ,, *Barros:* ,, *furtar-se de casa com açodamento* ,, *Sá Mir. Estrang. f.* 100. *com açodamento de ferir* ,, *Clarim. c.* 21.

AÇODAR-SE, v. a. apressar-se. *des.*

AÇOEIRO, s. m. que cria, e pensa os açores, e outras aves de volateria. *M. L.*

AÇOFEIFA, s. f. maçã de nafega.

AÇOR, s. m. ave de rapina, que se acostuma a caçar pombas, perdizes, lebres. *accipiter.* § *Açor prima*, he a femea do Treçò, ou macho.

AÇORADO, part. pass. sofrego de alguma preza, muito desejoso de qualquer cousa. *Faria, e Sousa Fonte d'Aganipe Centuria* 5. *do Soneto* 68 ,, *vai em cruezas açorado.* ,,

AÇORAR, v. at. inspirar desejo com inquietação. §——*se*, inquietar-se com desejo de alguma cousa.

AÇORDA, s. f. comida de migas de pão, azeite, e alho.

AÇORENHA, s. f. ave de rapina da especie do açor. *Arte da caça.*

AÇOTEA, s. f. lugar no alto da casa, exposto ao Sol.

AÇOUGAGEM, s. f. tributo antigo, que se pagava do açougue *Cron. J.* 1. *c.* 38. § f. *x.* gritaria, traquinada.

AÇOUGUE, s. m. casa onde se talhão, e vendem carnes para comida. § f. Matança, carniceria. § f. lugar de desordem, de vozerias, gritarias.

AÇOUTADIÇO, adj. o que foi, o que merece ser açoutado.

AÇOUTADO, part. pass. de açoutar. f. *açoutado da experiencia* ,, *Aulegr.* 159. *v.* escarmentado.

AÇOUTADOR, s. m. o que açouta.

AÇOUTADURA, s. f. acção de açoutar.

AÇOUTAMENTO, s. m. o mesmo.

AÇOUTAR, v. at. castigar com açoute. § f. Fazer impressão, *açoutão-a saraiva, chuva, as ondas, e ventos.* 2. *Cerc. de Diu. f.* 279.

AÇOUTE, s. m. instrumento de açoutar, de varas, correias, como o chicóte, latego, § f. os golpes dados com o açoute. § A pessoa que castiga. *Atila açoute de Deos* ,, *Arraes* 10. 6c. § Qualquer sorte de castigo, calamidade afflicção, *v. g.* ,, *cahio sobre nós o açoute do Céo.* § A impressão, o embate das ondas, ventos, saraiva, &c.

ACQUIRIR e deriv. *v.* adquirir. *Cast.* 2. 209. *acquirir medrança por mexericos.*

ACRAVADO, part. paff. ferido como com cravos. *P. Pereira* 2. 61. *v.* „ *acravados das ruinas* „

ACRAVAR. v. cravar: §—*se*, cravar-se, embeber-se *v. g.* o que se finca *Castan.* 1. 144 „ *acravavão-se os estrepes na area.*

ACRE, adj. que tem sabor picante, que morde, e corroe. § f. Forte, *v. g. condição, genio.*

ACRECENTADO, part. paff. de acrecentar.

ACRECENTADOR, f. m. que acrecenta.

ACRECENTAMENTO, f. m. acção de acrecentar: a coisa acrecentada, addição.

ACRECENTAR, v. at. ajuntar alguma peça, ou porção a algum todo, ou número, com que a coisa acrecentada se aumente em grandeza, fazer addição, aditamento. § f. Ajuntar *v. g.*— *hum crime a outro.* § Dilatar por tempo, *v. g. acrecentar a vida.* § Aumentar, *v. g. acrecentar espiritos*, *Palmer.* 3. *f.* 97. „ *acrecentar o nome Christão Pinheiro* 1. 253. §—*se* aumentar-se em fazenda, dignidade, estado. §—*se a alg. coisa*, *ajuntar-se.*

ACRECER, v. n. ajuntar-se, *v. g. a este motivo acreceo outro* „ *Arraes* 3. 4: a etimologia pede que se escreva *accrescer.*

ACRECIDO, part. paff. *de* acrecer; que acreceo. § *As acrecidas* „ ellipticamente; as custas, que mais se fizerão por autos desnecessarios. *t. Forense.*

ACRECIMO, f. m. a porção, com que se acrecenta alguma coisa: segundo a etimologia deve-se escrever, *accrescimo.*

ACREDITADO, part. paff. de acreditar, reputado bem, ou mal *Eufr.* 91. *cumpre ser bem acreditado.*

ACREDITADOR, f. m. que acredita; que dá credito, reputação; que abona.

ACREDITAR, v. at. dar credito, crer, *v. g. ninguem acredita o que elle diz.* § *Para o mundo poder soffrer, e acreditar melhor a justiça de Deos Paiva Serm.* 1. *f.* 318. § f. Conciliar, e grangear credito, reputação a alguem, abona-lo, authorisa-lo *o termo, com que se houve o acredita, e abona de prudente, e comedido. Lobo Corte D.* 4. *p.* 70. *ult. ediç.* „ *mas acreditão, quem os manda*; *e p.* 76. „ *para acreditar o bom nome, e fama de seu Rei. Freire. Castan.* 7. *c.* 83. „ *abonando-o, e acreditando a El Rei de Achem.* §——*se*, cobrar credito, boa reputação para com alguem, de alguma boa qualidade. *Arraes* 2. 18. „ *acreditar-se com alguem de virtuosa.*

ACREDOR, f. c. e adj. que tem direito a alguma divida, usa-se *Substantiv.* § *no f.* Digno, merecedor.

ACREMENTO, f. m. acrecimo, aumento. § *Naufr. de Sep. f.* 199. *v.* „ *acremento das amargas ondas.*

ACRIMONIA, f. f. o sabor da coisa acre. § f. Aspereza *v. g.*——*nas palavras.* § Vigor, actividade, energia *S. H. D.* 3. *p. L.* 2. *c.* 15. „ *demandas, em que entendia com grande viveza, e acrimonia.*

ACRISOLADO, part. paff. de acrisolar.

ACRISOLAR, v. at. apurar, afinar, purificar o ouro no Crisol, e examinar os seus quilates. § f. „ *acrisolão o ouro de seu amor no fogo das tentações* „ *Conspiração f.* 455: „ *acrisolar as virtudes, affectos* „ *Vieira.*

ACRO, adj. *ferro acro*, o que quebra muito, e falha, oppõem-se a *doce.*

ACROSTICO, adj. Soneto, ou outra composição poetica, feita de sorte, que juntas as iniciaes, medias, ou finaes de cada verso formão hum nome.

ACROTERIOS, f. m. pl. *d'Archit.* pedestaes; que rematão o frontispicio, nos quaes se põem estatuas, ou outros adornos.

ACT

ACTAS, f. f. pl. resoluções, determinações *v. g.*——*dos Concilios*, *Parlamentos*, e semelhantes corporações. § *Actas dos Sanctos*, escrituras, memoriaes de suas vidas, mortes, maravilhas, &c.

ACTIVIDADE, f. f. a qualidade de ser activo. § Força, vigor, acrimonia, presteza no abrar, vivacidade, promptidão.

ACTIVO, adj. dotado da faculdade de obrar, de energia, efficacia. § f. Diligente, prestes, energico. § *Verbo activo*, na Gram. aquelle a cuja asserção anda annexa a noção de alguma qualidade, ou attributo activo, e energico, *v. g. ferir, amar*——§ *Oração pela activa*, he aquella cujo verbo he activo *v. g.* „ *amo a Deos* „ § *Cheiros activos*, que tem muita força, e assim dizemos *dores activas*, *&c.* § *Amores pela activa*, *i. e.* com esperança de gozar o premio delles: oppõem-se ao *amor Platonico*, dos que não querem senão amar por amar *Camões Filodemo ato.* 2. *sc.* 2.

ACTO, f. m. o effeito da potencia, do agente, obra, execução, acção. § Daqui *pôr em acto*, executar, pôr em effeito, pôr em obra. § A postura do corpo, *v.* § *Actos de communidade*, os que qualquer corporação faz juntamente nas religiões. § *Actos judiciaes*, feitos em juizo. § *Acto na Universidade*, exame no fim do anno, *e actos grandes*, são conclusões magnas, e exame privado. § *Acto*, divisão, e membro de qualquer Drama, que se subdivide em scenas. § *Actos*, feitos, acções. § Autos.

ACTOR, s. m. representante de drama. § Author na demanda. *desus.*

ACTRIZ, s. f. a mulher, que representa em drama.

ACTUAÇÃO, s. f. o acto de actuar. § Actividade.

ACTUADO, part. pass. de actuar.

ACTUAL, adj. que está em acto; existente de presente.

ACTUALMENTE, adv. com effeito. §——de presente, neste tempo, *v. g. em que actualmente se trabalha.*

ACTUAR, v. at. dar actividade, força, energia. § Pôr em actos. *Fonseca v. g.* ,, *actuar o litigio*, pôr em acção. § *Na Mechan.* pôr em movimento ,, *Mechan.* 130.

ACTUOSO, adj. dotado de actividade; *vida activa, e actuosa*, occupada em obrar, opposta á *passiva*, e *contemplativa*, *Vieira.*

ACU

ACUADO, part. pass. de acuar.

ACUAR, v. at. fazer retirar, emprazar a caça, obriga-la a acantoar-se. § Sentar-se sobre as nadegas como o fazem alguns animaes para se defenderem dos caçadores.

ACUCULADO *v.* acugulado.

ACUDIDO, part. pass. de acudir, usa-se com os v. auxiliares de possessão *v. g. tem acudido.*

ACUDIR, v. at. vir trazer soccorro, auxilio, ao que o implora. § Vir ao chamamento de alguem. § Recorrer a alguem, *v. g.* ,, *acudio a Deos* ,, *V. do Arceb.* 5. *c.* 18. § Sobrevir *v. g.* ,, *acudio huma febre* ,, *Castanh.* 2. *f.* 160. ,, *acudio lhe tamanha força de choro* ,, *V. de Suso c.* 10. § Trazer, *v. g.* ,, *acudio com a renda, mantimentos, e coisas de necessidade, com o fruto* ,, *Lusit. Transf.* § Auxiliar *v. g.*——*com conselho* ,, *Paiva casam. c.* 5. § Vir a algum lugar, sitio, *B.* § Produzir *v. g.* ,, *não acudio a terra com a novidade* ,, *Acudir por alguem, pola sua honra*, defender fazer apologia *V. de Suso c.* 25. § Usar como de expediente, e meio *v. g.* ,, *acudio com pedir perdão para obviar a inimizade* ,, *Eufr.* 3. 2. § *Acudir-se, ou acudir a alg. c., ou pessoa*, soccorrer-se, recorrer a ella, (*Arraes* 10. 62.) busca-la para subterfugio, *H. dos de Tavora f.* 157. ,, *eu lhe disse que pois se me acudia a Deos, e a segredos, a isso não havia resposta* ,, *Não acudir a pé nem a mão*, não se dar por achado em alguma coisa. *Freire Elysios* 257. § *Acudir com a resposta*, responder. § *Acudir o navio ao leme*, obedecer. *H. N.* 1. 393. dar pelo leme.

AÇUGULADO, part. pass. he mais que *atestado*; cheio além da rasa. § f. *Trazem a memoria acugulada de versos do Cancioneiro* ,, *Ulisipo f.* 213.

ACUGULAR, v. at. encher além das bordas do vaso, medida.

ACUGULADOR, s. m. o que acugula.

ACUGULADURA, s. f. acção de acugular, o que se dá além da medida.

ACULEO, s. m. púa, ponta de acanavear. *Insul.*

ACUMINADO, part. pass. ponti-agudo; aguçado.

ACUNHADO *v.* cunhado. *Barbosa.*

ACURRALAR, e deriv. *v.* encurralar.

ACURTAR, v. at. *v.* encurtar.

ACURVADO, part. pass. de acurvar. § *no f.* ,, *Acurvado debaixo do pezo dos respeitos humanos* ,, *Aulegraf.* 158.

ACURVAR, v. at. encurvar, fazer dobrar com pezo. § *n.* Ceder, abater-se com força, pezo, e *fig.* ,, *a alma, a vida acurva com o trabalho* ,, *B.*

ACUSTICA, s. f. parte da Fisica que trata do som, e do orgão auditivo.

ACUSTICO, adj. *tubo, ou trombeta acustica*, a que serve de ajudar a ouvir, aos que ouvem mal. § *Remedios acusticos*, que se dão para curar a surdez.

ACUTANGULO, adj. Geometr. que tem tres angulos agudos *v. g. triangulo.*——

ACUTILADIÇO, adj. frequentemente acutilado, *Vilhalpandos f.* 230.

ACUTILADO, part. pass. de acutilar. § f. Escarmentado.

ACUTILAR, v. at. ferir de cutiladas. § Diz-se do animal de grandes dentes *v. g.* ,, *o javali acutilou os cães com os dentes, o tigre com as garras* ,, *Ourem diar. f.* 600.

AÇUCAR, s. m. sal vegetal, que resulta da calda das cannas doces, do suco de palmeiras, &c. § *Açucar mascavado, ou mascabado*, he negro, e muito oleoso, mal lavado. § *Redondo*, he melhor que o mascavado, e inferior ao claro. §——*Candi*, faz-se da calda de açucar em ponto, e Cristallisada. § *Açucar canella*; pouco melhor que o mascavado, inferior ao redondo——*cara de açucar*, he a baze do pão de açucar, o qual tem figura conica, e aliás se diz pão de açucar. § *Açucar, e canella*, côr de cavallo, que tem o pello branco, e roixo mesclados.——

AÇUCARADO, part. pass. de açucarar. § f. *Palavras açucaradas*, doces, meigas; requebros.

AÇUCARAR, v. at. temperar com açucar, ado-

-doçar. § Cobrir, confeitar com açucar. §——*ſe*, qualhar-ſe em açucar a calda da canna, ou mellado; *e açucarar-ſe a paſſa de uvas*, converter-ſe o ſeu ſuco em açucar. *Alarte* 121. § f. Adoçar, ſuaviſar.

AÇUCAREIRO, ſ. m. vaſo em que ſe traz açucar á meza.

AÇUCENA, ſ. f. flor, lirio branco.

AÇUDE, ſ. m. preza que ſe faz nos rios para derivar a agua delle pelas levadas, ou aquedutos, ás azenhas: *B. Pereira*, diz que he levada (*incile.*)

AÇUGENTADO, e deriv. deſuſ. *v.* ſujo.

AÇULADO, part. paſſ. de açular.

AÇULADOR, ſ. m. o que açula.

AÇULAMENTO, ſ. m. acção de açular.

AÇULAR, v. at. inſtigar, provocar o cão a morder, ladrar, acoſſar. *Arte de Furt. c.* 57.

ADA

ADAÇAMA, ou adácema. *v.* azáfama. *Eufr.*

ADAGA, ſ. f. arma curta, pontaguda, como punhal, que ſe trazia á cinta, da parte oppoſta aonde vinha a eſpada; della ſe ſerviáo tambem os que jogaváo a eſpada: hoje he deſuſada, daqui dizemos „ *ſer do tempo das adagas* „ qualquer coiſa antiquada.

ADAGADA, ſ. f. golpe de adaga.

ADAGIAL, adj. que toca de adagio, *v. g. fraze adagial.* §——que paſſa por adagio, contém ſentença como adagio.

ADAGIO, ſ. m. ſentença breve geralmente recebida, e de ordinario moral; rifão. § *Adagio adv. muſico*, de vagar, deſcançadamente.

ADAIL, ſ. m. antiq. cabo de gente de guerra que a guiava nas correrias, e aſſaltadas ao inimigo: uſava-ſe nas praças de Africa. *v. Chron. Af.* 5. *c.* 35. e na Aſia, *Caſt.* 3.

ADAMADO, part. paſſ. de adamar-ſe. § f. Molle, afeminado.

ADAMAR-SE *v.* recip. enfeitar-ſe como as damas.

ADAMANTINO, adj. poet. de diamante, *e fig.* muito rijo duro; *peito*——que ſe não abala a amar, compadecer-ſe; *Cam. Arraes* 5.2. *tunica adamantina.*

ADAMASCADO, adj. de feição, côr, lavor do damaſco. § Das cores do damaſco fruta. § *H. Naut.* 1. 378. *os Céos adamaſcados* „ *Preſtes* 61. *v.* „ *namorar adamaſcado* „

ADAPTADO, part. paſſ. de adaptar.

ADAPTAR, v. at. accommodar, appropriar. *Varella.*

ADARGA, ſ. f. eſcudo oval de coiro, tem em braçadeiras, que são duas aſas por onde ſe enfia o braço da parte de dentro della. § Golpe por onde ſe mette o dedo polegar, para o ſegurar.

ADARGADO, part. paſſ. de adargar. *Caſtan.* 2. 23. § *Subſt.* 3. 74.

ADARGAR, v. at. cobrir com a adarga. *Elegiada f.* 256. *v.* „ *no tempo, que a cabeça o triſte adarga.* „ *Caſtan. L.* 5. *c.* 59. § *Adargar-ſe*, *recip.* cobrir-ſe com a adarga. § *Fig.* Armar-ſe *v. g.* „ *adargar-ſe de paciencia* „ § Abrigar-ſe *v. g.* „ *Adargar-ſe do Sereno* „ *Eufr.* 1. 1.

ADARGUEIRO, ſ.m. *ſoldados*——; armados d'adargas. *Chron. J.* 3. § *O que faz adargas.*

ADARME, ſ. m. pezo igual a meia oitava. *Eſpingardeiro.* § *fig.* c. minima. § O calibre da bala de eſpingarda. *Eſping. perf. f.* 16.

ADARVE, ſ. m. ant. muro de fortaleza. § O eſpaço que ha ſobre o muro, no qual ſe levantaváo as ameas.

ADASTRA, ſ. f. inſtrumento de Ourives, de ferro afuſado, para endireitar os aros dos anneis.

ADDIÇÃO, ſ. f. acção de ajuntar, ſommar. § Porção que ſe ajunta á outra. § f. Acreſcimo, aumento, appendix. § Artigo, ou porção de coiſa neceſſaria, ou uſual. *Reſende Chron. f.* 71. *v.* „ *proveo ſe de cera, que para feſtas he addição mui principal* „ § *Auto do Dia de Juizo* „ *Se fa-lo no pezar, eſſa he outra addição* „ *i. e.* de culpa, entre as ladroices do Carniceiro.

ADDICIONADO, part. paſſ. de addicionar.

ADDICIONADOR, ſ. m. o que fez additamentos.

ADDICIONAR, v. at. ajuntar para ſommar; ſommar. § Aumentar em número. § Accreſcentar o contexto da eſcritura.

ADDICTO, adj. inclinado, affeiçoado, dedicado, apegado *v. g.*——*á opinião, partido, intereſſes de alguem*; *Arraes* 10. 3. „ *os Santos a quem ſomos addictos* „ devotos.

ADDIR, v. at. ajuntar, accreſcentar *no f.*——*palavras, ou razões ao diſcurſo. Arraes* 3. 18. 5. 5.

ADDITAMENTO, ſ. m. porção junta, acrecentada a outra, ao contexto da eſcritura, *M. L.*

ADDITAR, v. at. fazer additamentos. § Accreſcentar *v. g.* „ *additou o patrimonio* „ *M. L. t.* 6.

ADDUCTOR, adj. Anat. *muſculo*——, que dá movimento contrario do que dão *os abductores.*

ADDUZIR, v. ant. Trazer *Nobiliario f.* 113.

ADEGA, f. f. cafa onde fe guarda o vinho, azeite envafilhado.

ADEGUEIRO, f. m. o que tem a guarda, e cuidado da adega.

ADEJAR, v. at. bater as azas para voar; alear v.

ADEL v. adélo: plur. *adéis Ord.* 3. 86. 24.

ADELA, f. f. mulher que vende fatos, e roupas ufadas polas ruas, ou em cafa. § f. *Adelas das honras*, terceiras, alcoviteiras. *Ulif.* 246. v.

ADELGAÇADO, part. paff. de adelgaçar.

ADELGAÇADOR, adj. que adelgaça. § *Subft. peffoa, que adelgaça.*

ADELGAÇAMENTO, f. m. a acção, e effeito de adelgaçar.

ADELGAÇAR, v. at. fazer delgado, desbaftar, diminuir o corpo, groffura. § f. ,, *Adelgaçar huma queftão* ,, Analifa-la *Tempo de Agora* 2. 74. v. §——*o engenho*, faze-lo delicado, fino v. *do Arceb.* 1. 3. §——*fe*, fazer-fe delgado, emmagrecer. § *Adelgaçar-fe a familia*, ir diminuindo, e *fig. diminuir em explendor. Lobo prol. da Eufr.* §——*a nuvem*, fazer-fe menos denfa, ir-fe desfazendo.

ADELO, f. m. homem que vende traftes ufados, e moveis em fegunda mão, de toda forte. § f. Procurador, homem de negocios.

ADEM, f. m. e f. ave domeftica. (*anas tis.*)

ADEMADO v. adernado *H. N. t.* 1. *f.* 50.

ADEMAN, f. m. final externo com que fe manifefta o gofto, ou defprazer, e affim qualquer affecto de alma: gefto *H. N.* 2. 119 ,, *fazem ademães, e vifagens.*

ADENTADO, part. paff. que tem lavor a modo de dentes *t. do Brasão v. g.* ,, *bandas adentadas* ,, *Nobiliarch. Portug.* § v. dentado.

ADENTAR, v. at. pòr dentes *v. g.*——*as rodas de alg. machina.* § Fazer dentes *v. g.*——*a ferra.* § Embeber os dentes huns nos outros, ou em qualquer encaixe. § *intranf.* Sahirem os dentes ao animal, e ao homem.

ADENTRO. *v.* dentro.

ADEOS. *v.* deos.

ADEOSADO. *v.* endeofado, e *deriv.*

ADEQUADAMENTE, adv. exacta, juftamente, apropriadamente, a propofito. *M. L.*

ADEQUADO, part. paff. de adequar. *Vieira.*

ADEQUAR, v. at. igualar, proporcionar, acommodar exactamente alg. coifa a outra. § f. ,, *o animo Real não deve adequar-fe á natureza do apoucado* ,, *Tempo de agora* 2. 157. v.

ADEREÇADO, part. paff. de adereçar.

ADEREÇAMENTO v. adereço, *Chron. Af.* 5. c. 46.

ADEREÇAR, v. at. ornar, concertar, compor com alfaias, e moveis cuftofos, e affim tambem com veftidos. *Galheg.* ,, ——*com baixellas* ,, *Chron. Af.* 5. *c.* 46 ,, *adereçar de baixellas.*

ADEREÇO, f. m. adorno, concerto, compoftura da cafa, e peffoa. *Arraes* 10. 52. ,, *adereços da cafa.* § Peça de adornar, *v. g.*——*do pefcoço.* § Concerto *v. g.*——*do navio. Amaral* 12.

ADERENÇAR, v. at. terçar por alguem, protege-lo, favorece-lo para com outrem. *Soufa.*

ADERENCIA, f. f. o apego de humas partes com outras, o feu enlace firme. § Favor, protecção. § f. As peffoas que favorecem, e protegem, e intercedem *v. g. confeguio effe emprego por fuas aderencias.* § Valimento, benevolencia, daquelle, a cujo partido nos dedicamos.

ADERENTE, part. (*de adhærere lat.*) coifa que eftá pegada, e unida a outra. § f. o partidifta, fectario, fequaz de algum partido, feita, opinião. § O valedor, protector, que terça por outrem. § O que ferve de empenho para alguem. *Preftes f.* 34. *v.* § *Os aderentes da guerra*, munições, e aparelhos. *Pragmat.*

ADERGAR, v. ant. acertar. *Leão Orig.* 211.

ADERNADO, adj. pequenino, baixinho, *Cardofo.* § *v.* adernar.

ADERNAR, v. n. abaixar-fe, abater. *Caftan. L.* 5. *c.* 68. ,, *adernando a não de popa, levantou a proa, com agua que lhe entrou pela popa* ,, *H. N. t.* 1. *p.* 50. e 51. *adernada pela popa, por hum bordo. Caftan.* 7. *c* 75. ,, *adernou o navio, e tombou fe todo para huma parte, ficando fós defcobertos os caftellos*, metter-fe debaixo de agua.

ADERNO, f. m. lenho, de que fe fazem eftacas para as vinhas.

ADESTRADAMENTE, adv. como quem foi adeftrado.

ADESTRADO, part. paff. de adeftrar.

ADESTRADOR, adj. que adeftra. § *Subft. peffoa que adeftra.*

ADESTRAMENTO, f. m. acção de adeftrar.

ADESTRAR, v. at. guiar, levar á deftra. § Fazer deftro, enfinar, inftruir.

ADEVINHA, f. f. mulher, que tem, ou pertende ter o dom de adevinhar.

ADEVINHAÇÃO, f. f. o officio, a acção de adevinhar. § Enigma propofto para fe declarar. § Prognoftico, predicção. § *N. B. a etymologia pede adivinha, adivinhação, adivinho, adivinhar, &c.*

ADEVINHADO, part. paff. de adevinhar.

ADEVINHADOR, f. m. o que adevinha. § *Adivinhador, adj. v.* divinatoria *Arraes* 10. 60. ,, *A arte adivinhadora.*

ADEVINHAR, v. at. ſaber, e predizer o futuro; conhecer a coiſa occulta por arte, ou inſpiração divina, ou por ſagacidade, prudencia, e experiencia do paſſado applicada a coiſas connexas com o futuro. § *Adivinhar o máo anno*, preſentir o mal futuro, e doer-ſe delle anticipadamente. *Aulegraf.* 115. § *Adevinhar o coração algum ſucceſſo a alguem*, ter preſentimento, e antevidencia delle. § Soltar o enigma, ou queſtão difficil.

ADEVINHO, ſ. m. o que adevinha, ou dá a entender que o faz; adevinhador. *Arraes* 1. 5.

ADHERENCIA, e deriv. *v.* aderencia; *adherencia* he conforme a etymologia Latina.

ADHORTAR, v. at. *v.* exhortar. *Chron. Af.* 4.

ADJACENCIA, ſ. f. vizinhança das coſtas, ilhas, que jazem perto, e junto de outras.

ADJACENTE, part. at. pref. que jáz, eſtá ſituado junto, perto de outra coiſa. *B.* § *Angulo*——, que tem lado commum a outro t. Geom.

ADIADO, part. paſſ. *de adiar: dia adiado*, he o prefixo para a execução de alguma coiſa.

ADIANTADO, part. paſſ. de adiantar. § *Adiantado* ſubſt. antiq. eſpecie de governador de Provincia com juriſdicção civil, e crime; e juntamente era cabo de guerra, *v. g. o Adiantado de Galliza.*

ADIANTAMENTO, ſ. m. vantagem que ſe tem, em ir diante. § Progreſſo, e melhoramento *v. g. adiantamento em eſtudos, honras, poſtos, virtudes, fazendas.*

ADIANTAR, v. at. fazer com que alguma coiſa vá diante. § Fazer que vá por diante, e tenha aumento, faça progreſſos *v. g.——nas letras, dignidades, fazenda.* § Dar preſſa a algum negocio. § *Adiantar dinheiro*, dar adiantado, para deſpezas, ou em pagamento antes de ſe dever, ou do dia de pagamento. § *neutramente.* Fazer progreſſos em alguma coiſa *V. do Arceb.* 1. 4. § *Adiantar-ſe*, ir, ſahir diante, tomar a dianteira. *P. P.* 2. 22. *Caſtan.* 1. 150. § *e fig.* anticipar-ſe, *v. g. adiantão-ſe as cãs com os nojos* ,, *Sá Mir. Eſtrang.* § *it.* Fazer progreſſos com vantagem *v. g.* ,, *Adiantar-ſe de alguem* ,, *Euſr. prol.* § *Adiantar-ſe em annos*, envelhecer.

ADIANTE, adv. oppoſto a atrás (na frente, á teſta) para lá, além *v g.* ,, *fica adiante do Rocio* ,, *ir adiante*, preceder na ſerie. § *Adiante*, em preſença *v. g.* ,, *adiante de ſeu pai.* ,, § *Ir adiante*, f. Fazer progreſſos. § *Ir por diante*, proſeguir, continuar. § *Pelo tempo adiante*, *i. e.* futuro; *de hoje em diante*, i. e. para o futuro. § *Mandar diante*, fazer que alguma coiſa, ou peſſoa preceda a outra *v. g.* ,, *o mal dizente manda diante ſuſpiros, e laſtimas de quem quer deſacreditar, para o fazer mais ſeguramente* ,, *Arraes.*

ADIAR, v. at. aſſinar, e limitar dia certo para alguma acção, negocio. § *Adiar-ſe recipr.* concertar-ſe, aprazar-ſe para certo dia.

ADIBE, ſ. m. animal Africano ſemelhante ao podengo, com cauda de rapoſa, vive de caça, e de noite huiva muito. (*Lat. Melis.*)

ADIETA, ſ. f. *dieta Caſtan.* 7. 77. comida tenue por neceſſidade.

ADIETADO, part. paſſ. de adietar.

ADIETAR, v. at. preſcrever dieta ao doente. § *Adietar-ſe*, uſar de dieta.

ADJECTIVADO, part. paſſ. de adjectivar. f. *vontade adjectivada com a obrigação H. P. ſ.* 210. *c.* 2.

ADJECTIVAMENTE, adv. a modo de adjectivo *v. g. tomar hum nome, ou ſubſtantivo adjectivamente.*

ADJECTIVAR, v. at. uſar de hum ſubſtantivo em lugar de adjectivo, fazendo delle atributo de alguma propoſição *v. g. Servir á patria he* virtude. § f. Concordar huma coiſa com outra. § *Adjectivar-ſe*, accommodar-ſe, conformar-ſe, concordar no fig. § Eſtar unido ,, *nenhuma malicia ſe póde adjectivar com eſſe Divino Eſpirito* ,, *Paiva Serm.* 1. *ſ.* 337.

ADJECTIVO, ſ. m. palavra com que ſe declara o attributo, qualidade, ou propriedade de alguma ſubſtancia, conſiderado, não de per ſi, mas annexo a ella, aſſim quando ſe diz ,, *Deos he bom* ,, *Deos he cheio de bondade* ,, *bom* ſignifica o meſmo attributo, que *bondade*, mas unido a Deos; e *bondade* conſidera-ſe como exiſtindo de per ſi.

ADINHEIRADO, ſ. m. endinheirado.

ADINHO, ſ. m. dimin. de adem. *F. M. c.* 97.

ADIPOSO, adj. anat. cheio de ſebo, graxa, gordura. § *Membrana*——, que por baixo da cutis forra quaſi todo o corpo. § *Vaſos*——que ſeparão a gordura do corpo animal.

ADITO, ſ. m. entrada. § f. ,, *procurou adito com o Principe* ,, entrada, cabimento. *Tacito Port. p. uſado.*

ADJUDICAÇÃO, ſ. f. o acto de adjudicar.

ADJUDICADO, part. paſſ. de adjudicar.

ADJUDICAR, v. at. dar, apropriar alguma coiſa, declarar por ſentença, a quem ella pertence. §——*ſe*, aſſumir arrogar-ſe, apropriar-ſe *v. g.* ,, *queria adjudicar-ſe a direcção da guerra* ,, *Freire.*

ADJUNCTO, adj. aſſociado, dado por companheiro em alguma empreza, trabalho, negocio. *Orden.* conſocio, cooperador.

ADJUTORIO, s. m. auxilio, ajuda, soccorro *B.* § Pessoa, que ajuda, *Chron. dos Coneg. Regr.*

ADMINICULANTE *v.* ajudante, coisa que ajuda. *p. usado.*

ADMINICULO *v.* adjutorio, auxilio. *p. us.*

ADMINISTRAÇÃO, s. f. acção de administrar; direcção, governo, meneio de negocios públicos, do Estado, ou privados, da fazenda, justiça, guerra.

ADMINISTRADO, part. pass. de administrar.

ADMINISTRADOR, s. m. o que administra. §——*ora*, *s. f.*

ADMINISTRAR, v. at. ministrar, officiar junto a outrem. § Reger, meneiar por outrem a sua fazenda, bens. § Fazer officio de ministro, regedor, governador *v. g.* „ *administrar a Republica.* § Dar v. *g.*——*o Sacramento*;——*materiaes, aos mechanicos, e aos que trabalhão em alguma obra* „ *Severim Not. f.* 15. „ *petrechos administra* „ *Mausinho* 109.

ADMIRAÇÃO, s. f. o estado de quem vê coisa admiravel, maravilhosa, e se espanta della. § *Fazer admirações, i. e.* dar mostras de estar admirado, e de que he maravilhosa a coisa, porque se fazem admirações: § *Ponto de admiração*, sinal admirativo Orthografico !

ADMIRADO, part. pass. de admirar; olhado com admiração. § *Activamente*, por a pessoa, que se admira *v. g.* „ *estou admirado disso* „ por admiro isso, ou admiro-me; maravilhado.

ADMIRADOR, adj. coisa que causa admiração. § Pessoa que admira, ou se admira. § *Subst.* pessoa que se admira.

ADMIRANTE, pat. que admira.

ADMIRAR, v. at. causar admiração *v. g.* „ *admira-me a sua virtude.* § Olhar com admiração *v. g.* „ *admiro a sua constancia.* § Admirar-se, ficar admirado maravilhar-se *v. g.*——*de alguma coisa.*

ADMIRATIVO, adj. que dá indicios do animo admirado; e de sentença de admiração *v. g. ponto admirativo*, que he sinal orthografico ! § Que excita admiração.

ADMIRAVEL, adj. digno de ser admirado, e olhado com admiração. § Capaz de causar admiração.

ADMIRAVELMENTE, adv. de modo que excite, ou deva causar admiração. § Maravilhosamente.

ADMITTIDO, part. pass. de admittir.

ADMITTIR, v. at. dar entrada, receber em casa, companhia, sociedade. § Dar licença, permissão para receber algum officio. § Dignidade;——*admittir a ordens*, dar licença para as receber. § Soffrer *v. g. este negocio não admitte demoras.* § Approvar, aceitar *v. g.*——*a razão, a lei que se propõem.*

ADMOESTAÇÃO, s. f. acção de admoestar. § As razões com que se admoesta. § Reprehensão admonitoria, que dão os prelados ecclesiasticos, e por isso se diz Canonica; aviso.

ADMOESTADO, part. pass. de admoestar.

ADMOESTADOR, adj. que admoesta. § *Subst. pessoa que admoesta.*

ADMOESTAR, v. at. avisar da obrigação, lembra-la. § Reprehender brandamente do descuido dos deveres, e advertir o que se deve obrar, e evitar. § f. Das coisas materiaes *v. g.* „ *estes mausoleos pomposos nos estão admoestando, como são caducas as coisas humanas*: avisar, lembrar.

ADMONITORIO, s. m. escrito de admoestação *H. P. f.* 374. *col.* 1. §——*adj.* que serve de admoestar *v. g. Oração, discurso admonitorio. Ensaio de Rhet. f.* 20.

ADNOMINAÇÃO, s. f. *v.* Paranomasia.

ADOBA, s. f. grilhões. *Chron. J.* 1. *Castan.* 7. *c.* 59 „ *adoba de quatro elos.*

ADOBE, s. m. tijolo de barro quadrado.

ADOÇADO, part. pass. de adoçar: *tinta adoçada*, a que vai diminuindo do seu forte, e passando a outra especie de côr. *Fortes* 1. 419.

ADOÇAMENTO, s. m. acção de adoçar. § O effeito da coisa que adoça. § *Adoçamento das tintas*, que se vão deslavando, e perdendo a sua viveza, e passando gradual, e insensivelmente a outra côr.

ADOÇANTE, part. at. de adoçar *v. t. med. v. g. remedios.*

ADOÇAR, v. at. temperar com assucar, mel. § f. Mitigar, suavisar *v. g.*——*a aspereza da dôr, da linguagem, do genio, do tormento, o desagrado da materia com o estilo*; *o caminho que era ingreme ou fragoso, com ladeira, ou aplanando-o.* § Temperar a actividade de algum remedio, a acrimonia dos humores. § Encher de suavidade *v. g. as aves adoção o ar com a sua musica Eneide.* 7. 8. § *Adoçar as tintas*, tempera-las de forte, que não fiquem na sua propria viveza; agua-las. § *Adoçar o ferro*, fazer com que não seja tão agro, *adoçar os fios da navalha, do canivete, da tesoura*, passar estes instrumentos por pedra fina de afiar para que o instrumento corte brandamente. § *Adoçar-se*, mitigar-se, fazer-se suave, brando *v. g.*——*se o animo feroz, a amargura da dôr, &c.*

ADOECER, v. at. fazer doente, infermo;

V.

V. § v. n. Cahir doente, passar de são a doente, infermar, v. g. *adoeci de sezões, dos olhos.*

ADOLESCENCIA, s. f. idade que se segue á puericia, entre quatorze, e vinte e cinco annos: mocidade. *Arraes* 1. 23. *e* 8. 8.

ADOLESCENTE, s. m. o que está na adolescencia, moço, mancebo, joven. § *adj. f. o adolescente imperio, a——geração.*

ADONDE, he erro v. *aonde*, sendo *a prep.* junta á palavra relat. *onde v.g.* „ *o lugar aonde estou* „ *i. e.* no qual estou. § Em *a donde*, juntar-se *de* a *a* perissologicamente.

ADONICO, adj. *verso——(da poes. latina)* consta de hum dactilo, e hum espondeo; com elles se fechão as estrofes dos Saficos.

ADOPÇÃO, s. f. acção de adoptar, perfilhação. § Admissão no número dos alumnos de alguma casa Religiosa; *V. do Arceb.* 1. 3.

ADOPTADO, part. pass. de adoptar.

ADOPTANTE, part. at. de adoptar: o que adopta, que perfilha *Leão Descr. os pais adoptantes*, ou subst. *o adoptante.*

ADOPTAR, v. at. receber, e tomar algum por filho, perfilhar. § f. Abraçar *v. g.——maximas, opiniões, estilo, uso, costume*, que não tinhamos, e tomámos de outrem.

ADOPTIVO, adj. perfilhado, que não he nosso filho por natureza. § f. *ramo——i. e.* enxertado „ *Ulis.* 1. 84. *poet.*

ADORAÇÃO, s. f. o acto de adorar. § f. O objecto adorado. § Amor, culto profano. § *Adoração da cruz*, na sexta feira santa, ceremonia sabida, que consiste em ir beijar a cruz, que se pòem para isso. § *Eleger por adoração*, he quando os Cardeaes sem preceder escrutinio vão dar menagem a hum que reconhecem por Papa; *Leão Cron. d'El-Rei D. Duarte.* § Ceremonia de pòr o Papa no altar, e adora-lo.

ADORADOR, s. m. o que adora.

ADORAR, v. at. dar culto religioso, com inclinação, genuflexões, e outras demonstrações de veneração. § *no f.* honrar, respeitar muito qualquer objecto profano.

ADORAVEL, adj. que merece ser adorado.

ADORMECEDOR, s. m. que causa sono; sonolento; soporifero.

ADORMECER, v. at. causar sono, fazer dormir. *Palm.* 4. *p.* 73. *v.* § *adormecer-se reciproco*, ficar prezo do sono, *Galbeg.* 3. 65. e passivamente, *Naufr. de Sep.* 6. *Cant. p.* 65. § *Neutro*, ficar prezo do sono. § *e fig.* Descuidar-se *v. g.* „ *adormecer sobre alg. negocio* „ § „ *Adormecer com esperanças* „ fazer descuidar com ellas. § „ *Adormecer a virtude, as paixões, a dòr, o cuidado*; fazer perder à viveza, actividade, e energia dessas qualidades. § Dizemos „ *a harmonia, o murmurinho adormecem*, e assim tudo o que diminue as sensações. § Perder o movimento *v. g.——o mar, Eneide* 10. 169.

ADORMECIDO, part. pass. de adormecer.

ADORMECIMENTO, s. m. o acto, ou desejo de dormir. § f.——*da alma* „ estupidez, deleixo externo.

ADORMENTADO, part. pass. de adormentar.

ADORMENTADOR, s. m. que adormenta „ *as vozes adormentadoras das fabuladas Sereias.*

ADORMENTAR, v. at. adormecer, causar sono, procura-lo a alguem. § Fazer dormente algum membro. § *fig.* Fazer perder a viveza das sensações, a esperteza dos sentidos, com outras brandas, com pruido suave „ *o som suave, e brando os ouvidos me está adormentando* „ *C.* § „ *Adormentar a dòr, os animos*, fazer perder a viveza, energia, cuidado de alguma coisa: „ *Adormentar a alma* „ *Lus. Transf.*

ADORMIDO por adormecido, *Mausinho f.* 102.

ADORNADO, part. pass. de adornar. § *v.* Adernado, e adernar.

ADORNAR, v. at. ornar, enfeitar, ataviar; brincar, adereçar. § *poet.* „ *adornar fraude* „ encobri-la, disfarça-la com circumstancias, que desafiem a cahir nella *M. C.* 6. 54. § *Adornar n. naut. v.* adernar *Couto* 4. 4. 10: ficar adornado o navio, *H. Naut.* 1. 50. *e* 51. 98.

ADORNO, s. m. ornato, enfeite, cousa com que se concerta, e aformosea qualquer pessoa, ou cousa——*no f.* „ *os adornos da eloquencia, da poesia*——; ornamento, brincos, atavio, adereço.

ADOUDADO, adj. algum tanto doudo, desattentado.

ADQUIRIDO, part. pass. de adquirir.

ADQUIRIDOR, s. m. cuidadoso de adquirir; grangeador.

ADQUIRIR, v. at. conseguir o que não tinhamos com trabalho, grangearia, diligencia, compra, doação, e disse dos bens, fazenda. § f. *adquirir nome, renome, fama, credito*, alcançar, vir a ter.

ADQUIRIVEL, adj. que se póde adquirir.

ADQUISIÇÃO, s. f. (antes a quisição) o acto de adquirir. § A cousa adquirida.

ADREDE, adv. a cinte, de proposito. *Prompt. Moral.*

ADREGAR v. adergar, *ant.* acontecer.

ADRO, s. m. lugar aberto, e talvez com taboleiro diante dos templos; n'alguns ha cemeterios, e daqui vem dizer-se famil. „ *triste como hum*

hum adro ,, melancolico como hum cemiterio, mui trifte. *Ulif. f.* 50. *v.* ,, *eu fenhora fou hum adro : a verdade he mais pezada , que adro* ,, *Ulif.* 113.

ADSTRICÇÃO, f. f. *Med.* acção de adftringir. § O effeito do corpo adftringente , *Luz da Medic.*

ADSTRICTO , part. paff. de adftringir. (*Med.*) mui apertado *v. g.* ,, *os póros eftão adftrictos* ,, *Luz da Medicina.*

ADSTRINGENCIA , f. f. *Med.* qualidade de fer adftringente. *Recopil. da Cirurg.*

ADSTRINGENTE , Med. part. at. de adftringir, que adftringe, eftitico, *Luz da Medic.*

ADSTRINGIR , v. at. apertar , cerrar , unir *v. g.*——*os póros* ,, § *v. n.* Ter fabor como o das cafcas da romãa , e outros corpos amargos. § *Adftringir-fe* , *no fig.* cingir-fe , não fe alargar ; *M. L.*——*ás Leis da obrigação.*

ADUA , f. f. o ferviço , a que por foraes erão obrigadas certas peffoas , no reparo das fortalezas, cavas , muros ; e talvez fe converteo em dinheiro. *Ord.* 2. 59. *pr.* § *t. Venatorio* , Matilha de cães.

ADUANA , f. f. alfandega.

ADUANAR , v. at. dar ao manifefto na alfandega , defpachar fazendas nas alfandegas. *B. P.*

ADUANEIRO , f. m. official da alfandega.

ADUAR , f. m. povoação movel de Arabios *B.*

ADUBADO , part. paff. de adubar. § f. ,, *converfações adubadas do ar do Paço* ,, *Sá Mir.*

ADUBADOR , f. m. que aduba.

ADUBAR , v. at. temperar com adubos o comer. § f. Preparar *v.g.*——*couros.* §——*as terras*, efterca-las , eftruma-las. §——*vinhas* , preparar para darem fruto , amanhar. §——*vinhos* , tempera-los. § Cultivar , agricultar. § f. Adornar , *v. g.* ,, *converfações adubadas do ar do paço* ,, *Sá Mir.* § Aproveitar , e colher os frutos antiq. *Teftam. d'El-Rei D. J.* 1.

ADUBIO , f. m. amanho , trabalho , que fe faz ás vinhas. *Leitão Mifcel.* § Tudo o que he neceffario para a confervação , e concerto de alg. coufa. *ant. Teft. d'El-Rei D. João* 1. : *para adubio das nãos* ,, *Caftan.* 3. 253. § Cultura *v. g.* ,, *no adubio do meu engenho* ,, *Pinheiro t.* 2. *p.* 4.

ADUBO , f. m. efpeciaria , e tudo aqui-lo com que fe aduba o comer. § *no f.* Adorno.

ADUCHAR , v. naut. colher a amarra , envolvendo a. *deriv.* de aduchas.

ADUCHAS , f. f. plur. as voltas da amarra , quando eftá recolhida. *F. M.*

ADUCIDO , part. paff. de aducir.

ADUCIR , v. at. *de Metall. aducir o ouro*, *ou qualquer metal* , fazer com que não feja acro, mas bem ductil , e malleavel.

ADUELLA , f. f. madeira lavrada para pipas, e tonneis. § *Aduella na artelhar.* abertura do ferro engaftoado no extremo da hafte do facatrapo. § *t. de pedreiro* o lanço da face interior das pedras do arco , abaixo do capital do arco.

ADVENA , f. m. o eftrangeiro. *Cunha B. de Lisboa. Arraes* 4. 24.

ADVENIDA *v.* avenida.

ADVENTICIAMENTE , adv. *vir alguma coufa adventiciamente i. e.* , por doação de peffoas eftranhas , não por herança de pai , avô. *Chron. de D. Henrique por Leão p.* 14. *ult. ed.* ,, *ainda que o Ducado vieffe adventiciamente a Guilhelmo* ,,

ADVENTICIO , adj. for. *peculio* , *bens adventicios* , são os que os filhos , e fervos tem adquiridos por fua induftria , ferviço , ou doações , e que não provém de bens do Senhor , ou pai. *Ord.* § f. *Coufa*——, extrinfeca , e acceffória a outra.

ADVENTO , f. m. o efpaço de quatro femanas , que fe contão defde o Domingo primeiro dos quatro anteriores ao nafcimento de N. S. J. CHRISTO até á vigilia do Natal , em que a Santa Igreja celebra a vinda , e chegada do Redemptor.

ADVERBIAL , adj. da natureza do adverbio *Confpiraç. f.* 338. § *Fraze adverbial* , equivalente a hum adverbio , *v. g.* ,, *defta arte* , *á preffa*, *em torno.*

ADVERBIALMENTE , adv. a modo de adverbio , na fraze ,, *docemente cantando* , *e doce rindo* ,, o adjectivo *doce* eftá ufado adverbialmente.

ADVERBIO , f. m. fraze elliptica , que equivale a huma prepofição , a hum nome , e talvez a hum adjectivo ; affim quando digo hoje , efte adverbio equivale a ,, *em efte dia* ,, agora ,, a ,, *nefta hora* : § O adverbio em Portuguez ajunta-fe aos verbos v. g. ,, *corre bem* ,, aos adjectivos *v. g.* ,, *medianamente inftruido* ,, e aos fubftantivos ufados adjectivamente *v. g.* ,, *tudo alli he tão claro* , *que até a noite* , *me parece* mais dia , *que efte dia.*

ADVERSARIO , adj. contrario. § Inimigo, *C.* § Rival , oppofitor. § Parte contraria , que litiga no foro. § f. *Subftantiv.* os adverfarios , os contraftes *Amaral* 2. ,, *os inconvenientes* , *e adverfarios que eftão efperando na ilha.*

ADVERSATIVO , adj. que denota oppofição, contrariedade *v. g.* a conjunção *mas* ; quando dizemos ,, grande não , nem corpolento , *mas pequeno* , e delgado ,, Outras vezes indica reftric-

ção ,

ção, limitação, excepção *v. g.* ,, *vestido vai o Gama ao uso Hispano*, mas *Franceza era a roupa que levava* ,, *i. e.* excepta a roupa, huma das vestiduras, a qual era ao uso Francez.

ADVERSO, adj. opposto, contrario, de outro bando, dos inimigos. *M. C.* § *Sorte adversa*, contraria. § *Nas cousas adversas*, contrarias ao desejo. *Eufr.* 2. 6. *Arraes* 7. 5. *casos adversos*, infelices.

ADVERTENCIA, s. f. o acto de advertir. § Reflexão, aviso que se faz a alguem. § Attenção. § Prudencia.

ADVERTIDAMENTE, adv. com advertencia.

ADVERTIDO, part. pass. de advertir: avisado, admoestado. § Cousa em que se advertio. § *Homem* ——, prudente, attentado, acautelado. § *Homens mal advertidos*, *olhos mal advertidos* ,, imprudentes, desattentados. § *Homem advertido nos perigos*, cauto.

ADVERTIMENTO, s. m. *v.* advertencia. *D. F. M.*

ADVERTIR, v. at. attentar, notar, reparar em alguma cousa, reflectir. § Avisar, admoestar, reprehender. § *Advertir-se alguem de alguma cousa*, avisar se, tirar alguma advertencia, aviso prudencial. *Amaral* 1.: dar fé, reparar. § *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 32. *v.* ,, *não se advertio de hum morrão, que levava aceso, o qual pôs fogo á polvora* ,, Lembrar-se.

ADUFA, s. f. pl. *adufas*, peças de madeira, que servem por fora de reparo a alguma janella. § *Adufa do moinho*, taboa que se encaxa na boca do cubo, ou calhe para que agua não vá a elle. § *Adufa do tanque*, *ou viveiro*, obra que repreza a agua na boca, ou sahida. § Dique, repreza para conter as aguas, *Vasconcellos Sitio p.* 171.

ADUFADO, adj. que tem adufa *v. g. janella*.

ADUFE, s. m. pandeiro com fundo de couro elastico, e soalhas enfiadas em arame perpendicular.

ADUFEIRO, s. m. que faz, ou toca adufe. *Costa Virgilio*.

ADULAÇÃO, s. f. o acto de adular. § As palavras com que se adula, lisonja.

ADULADOR, s. m. cousa, ou pessoa que adula. *Vieira*.

ADULAR, v. at. lisongear. § f. *Adular as orelhas*, dizer cousas agradaveis, que lisongeão os ouvidos *Vieira*: *adular ao Principe* ,, *Varella*.

ADULTERA, s. f. a mulher que commette adulterio.

ADULTERAÇÃO, s. f. falsificação.

ADULTERADO, part. pass. de adulterar ,, *escrituras* ——, *Vieira*: *Verdades* —— ,, *Vasconcellos Notic.*

ADULTERADOR, adj. o que adultera, e falsifica *v. g.* ,, *alguma composição*, *ou simplez*, não a dando, ou fazendo simplezmente, e segundo as regras.

ADULTERAR, v. at. commetter adulterio. § f. Corromper, falsificar, *v. g.* —— *drogas*, *mercadorias* ,, não as dando de boa natureza, ou as verdadeiras. § Falsificar, e representar mal de proposito *v. g.* ,, *adulterar a verdade*, *os textos*, *alterando-os* ,, *Barreiros*.

ADULTERINO, adj. nascido de adulterino *v. g. filho* —— § f. Adulterado, falsificado, *Leão Descripç.* ,, *Livro adulterino*. § *Cores adulterinas*, não finas, nem fixas; *item* não naturaes mas artificiaes. *Costa*; —— *genero de Historia* ,, *Varella*.

ADULTERIO, s. m. copula carnal com pessoa casada, com o marido, ou com a mulher.

ADULTERO, adj. que fez adulterio. § f. Fementido, falso ,, *com adultera paz* ,, *Naufr. de Sep.* 98. *v.* § Fingido, mentido, *v. g. os adulteros trajos* ,, *Hist. de Isea f.* 25. *v.*

ADULTO, adj. crescido, e chegado ao ponto de força, e vigor que tem os animaes já feitos. § f. Chegado ao uso de razão. § Maduro.

ADUNADO, part. pass. de adunar ,, *Geriões adunados por affecto* ,, *Varella*.

ADUNAR, v. at. ajuntar, unir em hum só sugeito *v. g.* ,, *o amor*, *a dureza*, *o amador*, *e a cousa amada* ,, *Varella*.

ADUNCO, adj. poet. curvo *v. g. as* —— *unhas, e bico de certas aves* ,, *Mausinho*.

ADUNIA, adv. com. de toda a parte ,, *vejo tormentas adunia* ,, *Prestes* 67.

ADVOCACIA, s. f. officio, exercicio de advogar.

ADVOCADO, part. pass. *v.* avocado. *Vieira* ,, *advocados á casa das Mercês*, chamados.

ADVOCAR, *v.* avocar. *Barros. M. L.*

ADVOCATURA, s. f. invocação, patrocinio. *M. L.* 5. 29.

ADVOGACIA, s. f. *v.* advocacia.

ADVOGADO, s. m. o patrono, que aconselha, responde de direito, e allega o direito das partes no foro. § f. O patrono, protector, favorecedor *v. g.* ,, *advogada dos peccadores*.

ADVOGAR, v. at. allegar, e defender o direito, e justiça das partes, no foro. § f. Fallar a favor, interceder por alguem; perorar no f. *v. g.* ,, *advoguei a causa da innocencia*: ,, *advogar pela razão*, *pela justiça*, *Guia de casados f.* 147.

ADUR, adv. antiquado, difficultosamente *Fernand. de Lucena f.* 385. § Em outros lugares significa apenas

v. g. ,, *era tanta a gente*, *que adur se podia esmar* ,, *Chron. do Condestavel f.* 47. *v. Bluteau diz que adur significa* mal *na Chron. de D. J.* 1. *por Lopes*, *e he subst.* Esta palavra virá da *Runnica adhur*, que significa antesque, antequam: della usa *Lobo* nas Eclogas pastoris.

ADURENTE, part. at. que queima *t. Chym.*

ADUSSIA, s. f. antiq. o sitio abaixo dos degráos do altar mór. *Prov. da H. Geneal. t.* 1. *f.* 98. *v.* ahi *o Testamento da Rainha Santa*: *v. Ussia.*

ADUSTÃO, s. f. *acção* de queimar: e o effeito.

ADUSTIVO, adj. que queima. § *Vidro*——, que faz fóco, que queima unindo os raios da luz.

ADUSTO, adj. queimado, negro do calor, poet. *Ulis.* 3. 94. ,, *o Indio adusto.* § *it.* Ardente muito exposto ao Sol *v. g. o clima*——§ ,, *Sangue*, *bilis adusta* ,, *t. Med.* excessivamente inflammado.

AEI

AEITO *veja-se* eito.

AEREO, adj. pertencente ao ar. § Da sua natureza. § Feita na atmosfera, ou região do ar, que anda no ar, *v. g. Demonios.*——,, *As rapinas aereas das aves de caçar* ,, *Camões.* § *f. Cousa aerea*, vã, sem fundamento, futil *v. g. discursos*, *opiniões*, *emprezas*, *pensamentos*——*Vieira.*

AEROMANCIA, s. f. adivinhação pelos sinaes, e impressões do ar.

AEROMANTICO, adj. que pertence a aeromancia.

AEROMETRIA, s. f. parte da Fysica, que trata do ar, e suas propriedades, e ensina a calcular os seus effeitos.

AEROMETRO, s. m. instrumento Fysico, para se examinar a rarefacção, ou condensação do ar.

AEROSTATE, s. m. adoptado *v.* globo aerostatico.

AEROSTATICO, adj. que se sustem no ar livre, como as bolhas de sabão, ou qualquer globo de materia levissima cheio de ar muito mais delgado, que o atmosferico——§ *Globo*, *ballão*, *ou maquina aerostatica*, globo de tela, ou lenço cheio de gaz, ou ar muito rarefeito que se sostem no ar.

AESMO *v.* esmo.

AFA

AFABEL *v.* affavel.

AFABILIDADE *v.* affabilidade.

AFABIL *v.* affavel.

AFADIGADO, part. pass. de afadigar.

AFADIGAR, v. at. dar fadiga, cançar, trabalhar alguem § f. ,, *os ventos afadigão a não* ,, *Naufr. de Sep. Canto* 7. ,, *a sede os afadiga* ,, *canto* 14. §——*se*, trabalhar com ancia, cançar-se, affligir-se.

AFADIGOSO, adj. que causa fadiga.

AFAGADO, part. pass. de afagar.

AFAGADOR, s. m. que afaga.

AFAGAR, v. at. fazer afagos, amimar com acções, palavras *afagar alguem*; *afagar os cães*, *os cavallos*, *os falcões*, *&c.* § f. ,, *o mundo afaga com riquezas* ,, *H. P.* 496. § ,, *Afagar as esperanças* ,, para que se sostenhão, lisongear ,, *afagar a dor* ,, para que se soffra, saneando-a com algum sainete, ou cousa que a adoce, para que senão irrite, e exaspere ,, *afagar o desejo* ,, *Lus. Transf.*

AFAGO, s. m. bom gasalhado, acção carinhosa, mimo, com que se trata alguem.

AFAGOSO *v.* fagueiro, afagador.

AFAIMADO, part. pass. de afaimar.

AFAIMAR, v. at. fazer fome; que haja fome; tolhendo os mantimentos *Diar. d'Ourem* 575 ,, *afaimar huma praça*, *ou Castello para que se renda.*

AFALAR, v. at. dizer palavras aos animaes, com que se trabalha para os espertar, e reger. *Barros.*

AFAMADO, part. pass. de afamar. § *Por antifrase* infame, desacreditado. § *Por* afaimado *B. P.*

AFAMADOR, s. m. que dá boa fama de alguem.

AFAMAR, v. at. dar boa fama de alguem, *Bernard. Lima Carta* 3. *afamar hervas.* § Fazer famoso, celebre. §——*se*, fazer-se famoso. *Ferreira Carta* 6. *L.* 1. § *Afamar por* afaimar, *Barbosa.*

AFANADO, adj. cheio de afão, de grande trabalho, mui cançado.

AFANAR, v. at. cançar com muito trabalho, trabalhar muito a alguem. § *Vieira* ,, *homensinhos de tudo quanto andais afanando*, *e adquirindo não haveis de lograr mais que* 7 *pés de terra* ,, *i. e.* grangear com grão trabalho. §——*se*, matarse com trabalho, *Vieira.*

AFANCHONADO, adj. fanchono, puto, que usa de homens para satisfazer o prazer venereo *F. M. cap.* 155.

AFANOSO, adj. que causa afão; mui penoso, mui trabalhoso, e cansado ,, *as afanosas lidas da ambição..* ,,

AFÃO, s. m. trabalho demasiado, cansado, e mui penoso *Testam. de D. J.* 1. ,, *haverão por seu afão hum moio de trigo.* ,, § O cansaço que del-

delle resulta. *Nobiliario f. 300. M. L. 5. parte 1. antiquado.*

AFASTADO, part. pass. de afastar. § s. Remoto. *De cuja vista estamos tão afastados. Marc. c. 248.*

AFASTAR, v. at. alongar, apartar alguma coisa de outra. § —— *se*, alongar-se; separar-se; *e fig.* distinguir-se. § Desviar-se *v. g.* —— *da questão, assumpto.* § —— *da avença*, não estar polo contratado, não o observar não o guardar. *Ord.*

AFATIADO, adj. feito em fatias; *fig.* „ *o escudo afatiado de cutiladas* „ quebrado „ *Castan.* 3. 83.

AFAZENDADO, adj. que tem dos bens da fortuna, rico. *Tempo d'Agora* 2. 25.

AFAZER, v. at. habituar, acostumar. § —— *se* afazer-se, acostumar-se.

AFE', adv. certamente, debaixo de minha fé, usa-se affirmando.

AFEADO, e deriv. *v. afeiadamente, afeiado, afeiador, &c.*

AFEIADAMENTE, adv. com feialdade, *v. g. representar as coisas afeiadamente*, afeiando-as.

AFEIADO, part. pass. de afeiar.

AFEIADOR, adj. que afeia. § s. o que afeia.

AFEIAMENTO, s. m. a acção de afeiar: § O effeito dessa acção.

AFEIAR, v. at. representar as coisas feia, e torpemente. *Eufr.* 5. 8. § Fazer feio, torpe, s. Deslustrar „ *afeiar o coração com más tenções* „ *Arraes* 2. 15.

AFEIÇOADO *v.* affeiçoado, *e deriv.*

AFELHAS, adv. pleb. á fé *B. P.*

AFELIA, s. f. o ponto de maior distancia entre o planeta, e o sol. *t. Astron.* „ *o planeta está na sua afelia* „ outros escrevem *aphelio.*

AFELIO, adj. superior, mais alto *v. g.* „ *apside afelio da Orbita* „ *t. Astronomico.*

AFEMIADO, part. pass. de afeminar. *v.* afeminado. *Arraes* 3. 4.

AFEMINAÇÃO, s. f. em acção de afeminar. Molleza do afeminado.

AFEMINADAMENTE, adv. com molleza mulheril *v. g. tratar-se, fallar.*

AFEMINADO, part. pass. de afeminar, delicado, molle como as mulheres no corpo, e trajos; § s. fraco. § *Ocio, estilo, voz afeminada*, semelhante á das mulheres, contraria ao decoro, e dignidade varonil.

AFEMINAR, v. at. debilitar, enfraquecer o corpo, e torna-lo qual he em geral o das mulheres. § Debilitar, fazer perder a energia da alma pertencente ao varão. § —— *se*, tratar-se com molleza mulheril, com mimo conveniente ao sexo feminino. § Fazer-se afeminado.

AFERE-SE, s. f. grammat. figura de dicção, que consiste em tirar alguma letra, ou syllaba do principio da palavra. *Barros. Gram.* 162.

AFERIÇÃO, s. f. o acto de aferir.

AFERIDO, s. m. Caneiro, que tras agua por cima das rodas das azenhas para as fazer girar. *Chorograf. Port.* 2. *t. f.* 515.

AFERIDO, part. pass. de aferir. § *Perdiz aferida, na Volateria*, preparada com hum golpe dondo saia sangue, ou esfoladura, para treinar o açor. *Fernandes Arte da caça.*

AFERIDOR, s. m. o que afére, outros dizem *afilador*; o primeiro he que se usa.

AFERIR, v. at. cotejar os pezos, e medidas usuaes com os padrões das Camaras, para se não fraudar o público, e declarar com certas marcas como estão conformes. § Examinar a exactidão das balanças, e declarar do mesmo modo a sua justeza.

AFERMOSEADO, part. pass. de afermosear outros dizem *aformoseado*, mais conforme a etymologia de forma, formosus, t. Latinos.

AFERMOSEAR, v. at. fazer fermoso o que era feio, ou indifferente. § s. Adornar, enfeitar qualquer coisa.

AFERMOSENTAR, v. at. *v.* afermosear. *M. L.* 1. *parte.*

AFERRADO, part. pass. de afferrar *v. Vieira* „ *o demonio aferrado, e mais pertinaz.* „

AFERRAR, v. at. prender com gancho de ferro, *e fig.* com a garra, ou mão; agarrando com os dentes. *Castan.* 5. *c.* 34. „ *aferrou hum peixe o navio, que levava mettidas todas as vélas, e teve-o quedo.* § Tomar ás mãos *Sá Mir.* § Lançar ancora ferro; *e fig.* tomar algum porto *v. g.* „ *foi aferrar Dio* „ *Freire.* § Agarrar a ancora no fundo, *Ulis.* 1. 37. § „ *aferrar o somno* „ pegar no somno, adormecer profundamente „ *Eneide* 7. 20. § Ir demandar *v. g.* —— *a costa, para ir costeando* „ *Albuq.* 4. 2. § Dizemos „ *afferrar com alguma coisa v. g. com a esperança* „ segurar-se *Eufr.* 1. 1. § *Aferrar-se ao seu sentimento, opinião*, defende-la tenazmente. § Estar tenaz, teimoso, afincado em algum proposito, acção.

AFERRETOADO, part. pass. de aferretoar.

AFERRETOAR, v. at. picar com ferrão de ferro. § *e fig.* Picar o insecto com o seu ferrão, ou tromba. § *fig.* Irritar, estimular, provocar irritando, aguilhoar.

AFERRO, s. m. apego tenaz á opinião, e algum habito.

AFERROLHADO, part. pass. de aferrolhar. § s. „ *aferrolhado no perigo* „ *Lus. Transf.*

AFERROLHAR, v. at. cerrar correndo, e passan-

fando o ferrolho. § Prender entre grades, com cadeias. § Guardar em cofres encintados, ou chapeados de ferro.

AFERVENTAR, v. at. fazer ferver. *B. P. famil.*

AFERVORADO, part. paſſ. de afervorar; *pregação* ——, *V. de Suſo c.* 20: „ *aventureiros* —— „ *Lucena*: *deſejos*, *H. Pinto.*

AFERVORAR, v. at. pôr em acção, actuar, dar calor *v. g. o animo*, *as paixões*, *ao zelo*, *a devoção*, *Souſa*, *e Paiva.* § *Afervorar-ſe*, por eſpertar-ſe *v. g. na virtude*, cuidando mais em a praticar *Souſa.*

AFFABEL, *ou affabil*, *v.* affavel.

AFFABILIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer affavel.

AFFAIRE, ou *affares* negocio, he barbariſmo.

AFFAVEL, adj. que falla bem, com bom termo, e palavras carinhoſas „—— *aos inimigos* „ *Freire.*

AFFECÇÃO, ſ. f. modificação cauſada no corpo, ou no animo pela impreſsão dos objectos externos; *v. g.* „ *ſe o eſpirito de Deos não... e deſſe ao homem outros pareceres outros intentos*, *outros lumes*, *outras affeições* „ *Paiva Sermões t.* 1.

AFFECTAÇÃO, ſ. f. artificio, concerto demaſiado, e ſingular com que falla, e diz, ou obra frequentemente alguma coiſa, apartando-ſe da decente ſimplicidade, e naturalidade. § Impoſtura, apparencia.

AFFECTADO, part. at. que uſa de affectações. § *paſſivamente*, feito com affectação, *v. g. modo*, *eſtillo*, *diſcurſo*. § f. Fingido. § Não natural, ſem ſingeleza, e ſimplicidade.

AFFECTAR; v. at. deſejar *v. g.* —— *o imperio.* § Uſar de affectações, deixar o natural polo extravagante, e por ſingularidades. § Arrogar-ſe alg. qualidade; fingir-ſe.

AFFECTO, ſ. m. commoção violenta da vontade, amor, propenſão, ou averſão forte, em razão de ſenſações fortes aggradaveis, ou penoſas. § f. Amor, ou odio. § *t. med.* doença.

AFFECTO, adj. affeiçoado, que tem affeição a alguem. *M. L.* 6. *p.* „ *affecto a El-Rei D. Dinis.* § *Remettido a algum tribunal*, *ou juiz v. g. requerimento.*

AFFECTUOSAMENTE, adv. com affecto, e de ordinario com amor.

AFFECTUOSO, adj. que cauſa affectos. § Que tem, ou ſoffre affectos. § Expreſſivo de affectos *v. g.* „ *palavras affectuoſas.* § f. Amoroſo, amoravel.

AFFEIÇÃO, ſ. f. o affecto amoroſo, ou propenſão amigavel, benevola, e aſſim o contrario, como quando julgamos ſem affeição. § Communmente ſe toma por *affeição amigavel.*

AFFEIÇOADAMENTE, adv. com affeição.

AFFEIÇOADO, part. paſſ. *v.* affeiçoar. § *it.* affecto que receber ſenſação, ou impreſsão qualquer. § *informação* —— dada com parcialidade, parcialiſado *Preſtes* 75. *que lhe vendão ſuas verças affeiçoadas.*

AFFEIÇOAR, v. at. dar feição, figura a algum corpo, *v. g. afeiçoar hum tronco* „ *Vieira.* § f. *Affeiçoar enganos*, dar-lhes côr de verdade, *Arraes* 10. 4. § Inſpirar affeição, amor *v. g.* —— *á virtude* „ § Inſpirar affeição amoroſa, *Camões* „ *converſação domeſtica affeiçoa* „: *affeiçoar recado*, *informação* enfeitar, dar-lhe melhor forma, e aſſim o eſtilo *Caſtanheda* 3. 14c. 2. § Commover os affectos. § *Affeiçoar a informação*, parcialiſala. § „ *affeiçoar a vontade á virtude* „ inſpirar-lhe amor da virtude *Paiva Serm.* 1. *f.* 337. *v.* § —— *ſe*, vir a ter affeição, ficar propenſo, e inclinado a alguma coiſa, peſſoa, exercicio.

AFFEITADO *de* affectado, *v.* enfeitado, adornado com affectação „ *eſtilo affeitado* „ *P. P. prologo.*

AFFEITAR *v.* enfeitar; affectar. *S. e C. Arraes* 10. 4. antiquado.

AFFEITO, ſ. m. *por* affecto *antiq. V. de Suſo c.* 32.

AFFEITO, adj. acoſtumado, habituado.

AFFICADO, part. paſſ. de afficar perſeguido. *B. P.* importunado com inſtancias *antiq.* porfiado, *v. g.* „ *combatimento afficado* „ *Nobiliar. f.* 44.

AFFICAMENTO, antiq. aperto, inſtancia.

AFFICAR, v. at. repetir, apertar com razões, inſtancias; aturar, inſiſtir em alguma pertenção, acção; porfiar importunar; perſeguir daqui „ *Lide afficada* „ por batalha, conflicto porfiado. *Nobil. v. Chron. do Condeſt. f.* 52. *c.* 58. § *Afficar-ſe*, ateimar, porfiar, inſiſtir no propoſito. *Lopes Chron. J.* 1. *c.* 22.

AFFIM, adj. parente por affinidade. § *fig.* que tem ſemelhança *v. g.* „ *C e G são letras affins no ſom* „ *Leão Deſcripç. f.* 12. *ant. ed.*

AFFINCADAMENTE, adv. com affinco: reſolutamente: com inſtancia, *Andr. Chr. J.* 3. 1. *p. c.* 35.

AFFINCADO, part. paſſ. *v.* afficado: com inſtancia „ *peço-vos mui affincado* „ *Auto do Dia de Juizo* „ *affincado*, reſoluto, firme, obſtinado.

AFFINCAR, v. at. *v.* fincar: *v.* afficar: importunar. *Leão Orig. f.* 211. *antiq.* inſiſtir, ateimar. *Chron. J.* 1. § Fitar, pôr os olhos affincadamente em alguem. *B. Clarim. c.* 67.

AFFINCO, ſ. m. o acto de inſiſtir, apêgo, uſado

AF-

AFFINIDADE, f. f. attracção especial, que ha entre as partes constituintes, e integrantes de alguns corpos; e disse que hum corpo tem maior affinidade com outro, quando se separa do corpo, com que tem affinidade, para unir-se a outro: „ *os Chymicos reconhecem diversas especies de affinidades* „ § f. Parentesco contrahido entre os parentes dos Conjuges, e o marido, e a mulher, cada hum a respeito dos parentes do consorte. § Parentesco entre o padrinho, ou madrinha, e os pais do afilhado. § Conformidade, relação, correlação, connexão, semelhança *v. g. dos sons, das artes, e sciencias.* § *Affinidade entre os homens de costumes semelhantes.*

AFFIRMAÇÃO, f. f. o acto de affirmar; asserção.

AFFIRMADAMENTE, adv. com affinco, resolutamente *v. g. prometter*——„ *Pinheiro t.* 1. *p.* 248.

AFFIRMADO, part. paff. de affirmar.

AFFIRMAR, v. at. declarar, que alguma propriedade, ou attributo pertence a algum sugeito, *v. g.* quando dizemos „ *Deos he bom* „ esta fraze he huma *affirmação*, e com ella affirmamos, que o ser bom pertence a Deos. § Asseverar, dizer que sim. § *Affirmar-se em alguma coisa*, reparar, attentar. § *it.* Ter, e dar por certo *Eufr.* 4. 4.; *Barros v. g.* „ *affirmava-se que vira huma fantasma.* § Ter firme resolução, *Castan.* 3. 123. *Albuq.* 1. 46. § Fazer firmeza, ou fundamento em alguma coisa, apoiar-se nella, assentar, descansar sobre. § Prometter com segurança, e firmeza, *Eufr.* 2. 5.

AFFIRMATIVO, adj. que contém affirmação. § *A affirmativa* subentende-se *parte*, oppõem-se á *parte negativa* de alguma these, ou questão.

AFFIRMATIVAMENTE, adv. com affirmação, oppõem-se a *negativamente v. g.* „ *defendeo a questão affirmativamente.* § Com affinco, com asseveração.

AFFLICÇÃO, f. f. a acção de affligir: e o seu effeito na pessoa. § f. Adversidade, coisa que afflige.

AFFIXADO, part. paff. de affixar.

AFFIXAR, v. at. fixar, pregar, apegar *v. g. editaes Arraes* 8. 20. „ *affixar o padecente á Cruz.*

AFFLAR, v. at. soprar, lançar o halito para algum objecto „ *afflando o campo* „ *Mausinho*: *t. poet.*

AFFLICTIVO, adj. que afflige, *v. g.* pena corporal.

AFFLICTO, dizemos *estou afflicto.*

AFFLIGIDO e „ *tem affligido* „ *e estar*, *ou ser affligido da peste, doença.*

AFFLIGIMENTO, f. m. acção de affligir, afflicção.

AFFLIGIR, v. at. causar dòr, molestia fisica, com sensações doridas; atormentar. § f.——*o animo com molestia, affronta* „ consumir, molestar.

AFFLOXAR v. affrouxar; *Chron. de Cister.*

AFFLUENCIA, f. f. concurso de aguas, e de humores. § f. Copia——*de riquezas, palavras, gente, bens*; abundancia, concurso em hum lugar ou pessoa, ou estado „ *a affluencia das graças* „ *Arraes* 10. 15.

AFFLUENTE, part. at. que afflue, ou concorre com os outros ao mesmo lugar. § Que tem copia de riquezas, palavras, &c.

AFFLUIR, v. n. concorrer para o mesmo lugar, canal a agua. § f. As riquezas, bens, pessoas *v. g.* „ *para os industriosos affluem, e concorrem, e nelle se accumulão as riquezas.*

AFFRETAMENTO *v.* fretamento.

AFFRICÇÃO, antiq. *v.* afflicção.

AFFRIGUAR-SE, *em Mausinho pag.* 14. *est.* 5. *parece significar* affligir-se.

AFFRONTA, f. f. denuncia, representação, noticia que se dá *v. g.* „ *affronta faço, que mais não acho* „ o aviso que o official de justiça faz *v. g.* aos que vão em assuada, que se tornem a suas casas, a denunciação que faz quem tras praso ao proprietario, propondo-lhe se quer ficar com elle polo preço, que outrem lhe der, &c. § Injuria, ultraje de palavra, ou acção. § Pressa, aperto, e o cançaço, e anciedade que elle causa, *Eufr. prol. e* 1. 1. § Aperto de guerra, grande trabalho. *P. P.* 2. 2. *Castan.* 2. 132. *tomárão terra com grande affronta, porque os inimigos erão muitos.* § *Lugares de affronta* „ onde o aperto he maior. 2. *Cerco de Dio f.* 94.

AFFRONTADO, part. paff. de affrontar.

AFFRONTADOR, f. m. o que affronta.

AFFRONTAMENTO, f. m. acção de affrontar anxiedade, vascas *H. N.* 1. 125. § O effeito do que fica affrontado, que se manifesta no encendimento do rosto; esse encendimento, *Trancoso* 2. *c.* 2. *com o afrontamento das armas.*

AFFRONTAR, v. at. denunciar, propòr alguma coisa a alguem de palavra, em capitulos, ou apontamentos sobre negocios, transacções, concertos. *Nobiliar pag.* 313. *Chron. Af.* 5. *c.* 44. *na Procuração.* § Fazer affronta, injuriar, ultrajar. § Pòr defronte com outra coisa *v. g.*——*os campos, exercitos.* „ § *Affrontar com calma*, abafar *Castan.* 2. 143. § *Affrontar a não com as vagas*, mandar á via de sorte, que surda sobre a marèta, ou escarcéo, que a não acapelle. *F. M.* § Pòr em aperto *v. g.*——*a praça*, e „ *Lugar affrontado* „ sitiado,

2. *Cerco de Dio f.* 225. § Pôr em aperto o animo, abafar *Palm.* 4. *p. f.* 51. *v.* § Acovardar. § *Affrontar*, *intransf.* anciar-se o coração *V. do Arceb.* 5. *c.* 16. *Sá Mir*; *e f.* vir ao semblante do affrontado a côr encendida, ardente *Lobo Condestavel Canto* 7. *f.* 105. ,, *de nova côr os rostos se affrontárão.* § —— *se*, dar-se por affrontado. § Avistar-se com alguem *M. L.* pôr-se defronte, e daqui ,, *estando os campos affrontados* ,, *i. e.* os exercitos; *a bataria —— com os inimigos P. P.* 2. *c.* 20. *e L.* 1. *c.* 5. § Talvez significa accommetter. *H. de Isea f.* 172. ,, *affrontar-se com o inimigo* ,, *Naufr. de Sep. f.* 273. *ult. ed.*: *Cronica Af.* 1. *por Galvão c.* 49. ,, *combaterão, e affrontárão a Villa rijamente —— i. e. apressárão.*

AFFRONTOSAMENTE, adv. de modo affrontoso.

AFFRONTOSO, adj. que affronta, ultrajante, ignominioso, vituperoso, opprobrioso *v. g. palavras*, *supplicio.*

AFIADO, part. pass. de afiar: *fig.* ,, *afiado na Cortezania*, apontado, exactamente observante della, *Aulegraf. f.* 53.

AFIANÇADO, part. pass. de afiançar.

AFIANÇADOR o que afiançou.

AFIANÇAR, v. at. abonar, ficar por fiador ,, empenhar a sua fé. § Prometter, dar esperanças com certeza do successo.

AFIAR, v. at. dar fio, e aguçar o gume do instrumento cortante; apontar *v. g.* —— *as setas* ,, *Cam. Ode* 9. § *no f.* ,, *afiar as linguas para cortar polas vidas alheias* ,,

AFIDALGADO, part. pass. de afidalgar. § f. nobre *v. g.* ,, *condição afidalgada* ,, *V. do Arceb.* 4. 8.

AFIDALGAMENTO, f. m. a acção de afidalgar, ou afidalgar-se. § f. Nobreza, delicadeza.

AFIDALGAR, v. at. dar a condição, qualificação de fidalgo. § —— *se*, adquirir a condição de fidalgo. *Eufr.* 4. 1. § Arrogar-se essa condição; portar-se como quem tem essa qualidade.

AFIGURAÇÃO, f. f. fantesia, imagem, apparencia á fantesia.

AFIGURADO, part. pass. de afigurar: adj. que tem figura, presença ,, *homem bem, ou mal afigurado* ,, *Lobo.*

AFIGURAR, v. at. representar a figura. § Dar figura, affeiçoar dar segundo o nosso modo de imaginar *v. g. o Anjo a quem membros mortaes afiguramos* ,, *Mausinho f.* 50. § —— *se*, representar-se *v. g.* ,, *á imaginação.* § Parecer.

AFILADO, part. pass. de *afilar. v.* aferido: § *adj. Nariz afilado*, bem lançado, e delgado. § *Sobrancelhas afiladas*, delgadas, e bem lançadas, *Aulegr. f.* 113.

AFILADOR *v.* aferidor.

AFILAR, v. at. *v.* aferir. § *Afilar o nariz*, *as sobrancelhas*, dar-lhe a feição delgada, delicada. § *Afilar os cães v.* assular, provoca-los a filar. *Bern. Lima Egloga* 17.

AFILHADA, f. f. de afilhado.

AFILHADO, f. m. o que tem parentesco espiritual com o padrinho. § f. Protegido, apadrinhado.

AFINADISSIMO, sup. de afinado. *Ulis.* 196. *v.*

AFINADO, part. pass. de afinar, refinado, apurado, acendrado, acrisolado, *v. g. o metal.* § *Voz afinada*, entoada, e sã. § *Amante* ——, que tem amor fino. § *Falar* ——, abemolado, dizendo finezas. *Aulegr. f.* 56. § *instrumento* ——, disposto para dar bom som, temperado.

AFINAR, v. at. apurar metaes. § Entoar a voz bem, e delicadamente, e com exactidão. § Ajustar *v. g.* —— *os instrumentos*, para soarem bem. § Desbastar, adelgaçar ,, *a miseria afina o animo* ,, *Mausinho.* § *at. e famil.* fazer agastar. § *e n.* agastar-se, apurar-se com quem investe, provoca. § *Afinar-se*, fazer-se fino *fig.* ,, *o amor do Céo em que te afinas* ,, *Bernard. L. Carta* 10.

AFINCADO, e deriv. *v.* affincado.

AFISTULADO, part. pass. de afistular: *consciencia* —— *v.* afistular-se.

AFISTULAR, v. at. fazer fistula. § —— *se*, fazer-se em fistula a ulcera, ou chaga. *Arraes* 8. 13. § f. *Afistular se a consciencia na culpa*, inveterar-se, habituar-se com estrago, *Sousa.*

AFITADAMENTE *v.* afficadamente, tendo o fito sempre em alg. coisa *v. g.* ,, *trabalhar*, *perseguir*, *estudar-Goes Chron. M.* 4. *p. c.* 46.

AFITADO, part. pass. ornado de fitas. *B. P.* § Tomado por fito, alvo. § Dirigido ao fito, e alvo. § f. Pregado *v. g. os olhos afitados*, *ou fitados em algum objecto.*

AFITAR, v. at. *Prestes f.* 49. *a Lua dá pasmo, e afita as crianças*; causar indigestão, *no Hespanhol*; entre nós, causar doença, cursos.

AFIUSADO, part. pass. que tem fiuza, ou fiducia, confiado, *Goes Chron. M.* 4. *p. c.* 50.

AFIUSAR, v. at. inspirar fiducia, confiança.

AFLAMENGADO, adj. *v.* aframengado.

AFOCINHADO, part. pass. de afocinhar.

AFOCINHAR, v. n. cahir de focinhos, dar golpes com o focinho. *H. D.* 3. *p. L.* 2. *c.* 15. § f. Dar a nâo pancada com a proa, beque *H. N. f.* 349. *t.* 2. § Cahir, abater-se, succumbir *v. g.* —— *a Cidade com o pezo da ruina. Lemos.* § *v.* at. fazer dar com o focinho *Prestes* 75 ,, *os Censores afocinhão aos authores, que esbarrão.*

AFOGADAMENTE, adv. com pres-

ſa, perturbadamente, *v. g. fallar afogadamente.*

AFOGADIÇO, adj. que perde a reſpiração com facilidade; *Arte da Caça.*

AFOGADILHO, ſ. m. fam. preſſa, *v. g. fazer as coiſas de afogadilho.*

AFOGADO, ſ. m. guiſado de qualquer peſcado, carne, hervas coſidas em agua com adubos.

AFOGADO, part. paſſ. de afogar. § f. ,, *afogado em tribulações* ,, *em minhas dores* ,, *Euſr.* 2. 1. deſalentado, opprimido. § ,, *a não*—*dos mares* ,, *H. N.* 1. 44., alagada. § Que traz o peſcoço rodeado de coiſa, que faz grande volume, *v. g.* ,, *afogado o peſcoço em Marqueſota* ,, *Preſtes. f.* 33. *afogado em negocios* ,, ſobrecarregado delles. § *Sitio afogado de ſerras* ,, *V. do Arceb. f.* 56. *col.* 2. § *Mate*—, *v. mate.*

AFOGADOR, ſ. m. fio de pedraria encaſtoada, ou perolas com que ſe adorna o peſcoço, collar.

AFOGADURA, ſ. f. ſuffocação. § Acção de afogar, ou afogar-ſe.

AFOGAMENTO, ſ. m. afogadura, ou afogo.

AFOGAR, v. at. embaraçar a reſpiração, talvez até privar da vida, lançando em agua, com fumo, ou apertando a garganta andando muito depreſſa. *Caſtan.* 2. 256. § f. Fazer o guiſado afogado *v.* § f. *afogar as ſementes*, fazer que não naçáo, *v. g. a muita chuva, ou cubertura de terra eſpeſſa, ou a terra muito pingue, e pegajoſa afoga as ſementes.* § *Afogar os talentos*, fazer que não frutifiquem, que não ſe deſenvolvão, e aperfeiçoem. § *As eſpinhas afogão o pão em herva* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 209. § Abafar, impedir a viſta, e a correnteza do ar, a luz, cercar de perto em todo, *v. g.* ,, *as ſerras afogão o valle* ,, *Souſa.* § Repremir *v. g.*—*os ſuſpiros, gemidos Flos Santor: os ſuſpiros afogavão a voz.* § *Trancoſo* 3. *p. c.* 9.: ,, *porque a força da dòr não afogue as palavras* ,, *H. N.* 1. 114. § *Afogar as razões* ,, *Lucena.* § *Afogar as tentações* ,, *Vieira.* § Amortecer, *v. g. afogar os peccados no ſangue de JESU CHRISTO, em lagrimas de contricção H. N. t.* 2. § Diz-ſe da coiſa acceſſoria, quando he maior que a principal *v. g.* ,, *não quero, que o grande preambulo afogue, e ſuma eſte breve livro* ,, *Arraes Prol.* §—*ſe*, fazer as coiſas com preſſa. § Ficar abafado, enleado, ſem acção ,, *não vos deixeis afogar dos negocios, como quem deſeſpera de ſe ſalvar delles* ,, *Pinheiro* 1. 219; ficar atalhado, enleiado, e ,, *afogar-ſe em pouca agua* ,, *fr. prov.* perturbar-ſe com pequeno motivo. *Euſr.* 5. 4. § *Afoga-ſe a palavra de Deos*, não frutifica. *Vieira.*

AFOGO, ſ. m. ſuffocação: f. oppreſsão, § Aperto, preſſa, affronta, anguſtia, anxia, *Chagas.*

AFOGUEADO, part. paſſ. de afoguear. § f. Inflammado *v. g. o roſto*—,, encendido, affrontado. § Feito em braza *H. N.* 2. 364. *v. g. ferro.* § *Pão*—*i. e.* toſtado. § Ardente, *v. g. Climas, regiões afogueadas do Sol*, abraſados *Souſa.* § *Afogueados*, penitentes, que no auto da fé leva inſignias de fogo. § *Arraes* 5. 1. *o veſtido do Tyranno por fora he de ouro, por dentro afogueado.*

AFOGUEAR, v. at. fazer ficar afogueado *v.* § *Afoguear a peça de artelharia*, deitar-lhe pequena carga, e accende-la para a limpar. §—*ſe*, inflammar-ſe, encender-ſe, fazer-ſe em braza, *ou* f. còr do ferro em braza.

AFOLHADO, part. paſſ. de afolhar.

AFOLHAR, v. at. dividir os agros, ou terras lavradias a folhas, e lavra-las alternadamente, hora plantando, hora alqueivando, e deixando em pouſio; talvez ſemeiando diverſas ſementes em cada anno.

AFORA, fr. adverb. excepto. § Além de outro, ou outros: *v.* fora. *Souſa V. do Arceb.* 1. 1.

AFORADO, part. paſſ. de aforar *v.* § Avaliado, taxado por foral. *Art. das Ciſas.*

AFORADOR, ſ. m. o que dá a coiſa em foro, o que afora activamente.

AFORAMENTO, ſ. m. acção de aforar. § O contexto do contracto de aforamento. § Avaliação. *Art. das Ciſas.*

AFORAR, v. at. dar algum predio em foro. § Avaliar, dar certa eſtimação a fazendas. *Art. das Ciſas.* § Pòr em certo foro, dar certos direitos, qualidades, pòr em certa condição, por lei, foro, uſo. § *Aforar-ſe*, pòr-ſe em condição *v. g. aforar-ſe em fidalgo*, attribuir-ſe o direito, e qualidade de fidalgo; arroga-la. § ,, *Aforou-ſe em gaſtar* ,, pòs ſe em coſtume *Aulegraf. f.* 32. *e* 38. § Daqui ,, *andar aforado* ,, *i. e.* poſto em foro, e f. aprovado uſualmente *P. P. Prol.* ,, *andão as taxas tão aforadas*—,, § Ser conforme ao foro, ou foral; e f. legitimado.

AFORISMO, ſ. m. propoſição breve em que ſe contém huma maxima geral, em Fyſica, ou Moral, ou Politica *v. g.* ,, *os aforiſmos de Hypocrates, os de Tacito, e Barros.*

AFORISTA, ſ. m. o que eſcreve aforiſmos. *Tacit. Port.*

AFORMOSEADO, AFORMOSEAR, e deriv. são mais chegados á etymologia da Latina radical *formoſus.*

AFORMOSENTAR. *Aulegr. f.* 76. *v.* aformoſear. *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 23. *Arraes* 10. 4.

AFOR-

AFORQUILHADO, part. pass. de aforquilhar.

AFORQUILHAR, v. at. segurar com forquilhas, apoiar nellas, *v. g.* —— *as arvores* ,, para que não desgalhem.

AFORRADO, part. pass. de aforrar. *Goes. Cron. M.* 1. *p. c.* 64. *De como El'Rei foi aforrado a Galisa Visitar a Casa do Apostolo Sant-Iago.*

AFORRAR, v. at. dobrar o bocal da manga para cima, arregaçar. § *e fig.* Poupar, evitar, *v. g. despezas*, *v.* forrar. § *Aforrar-se*, expedir-se, ir escoteiro á ligeira, e á pressa, daqui ,, *foi El-Rei aforrado* ,, i. e. sem equipagens, recamaras, acompanhamento. *Goes.* § *Aforrar*, dar alforria *Castan.* 2. 191. § *Forrar com forro.*

AFORTALEZADO, part. pass. de afortalezar.

AFORTALEZAR, v. at. fortificar com os muros, torres, &c. ,, *El-Rei D. Sancho* 1. *povoou, e afortalezou muitos lugares.* § ,, *Afortalezou-se com palanques* ,, *Pina Cron. Sanc.* 1. *cap.* 3. *no fim*: e *cap.* 4. ,, *nom se quiz afortalezar dentro nos muros* ,, *i. e.* fortificar-se.

AFORTUNADO, adj. que tem fortuna, boa, ou má; e usa-se não só para significar o feliz, ou bem tratado da fortuna, mas tambem o trabalhado da desgraça ,, *o homem afortunado da esperança se sustenta* ,, *Eufr. f.* 84.

AFOUTADAMENTE, adv. afoutamente.

AFOUTADO, part. pass. de afoutar.

AFOUTAMENTE, adv. ousadamente.

AFOUTAR, v. at. inspirar afouteza, ousadia. §——*se*, adquirir afouteza; ousar, atrever-se. § f. Habilitar para fazer com animo, e destreza alg. coisa, *Mausinho* ,, *ensaio breve, com que a mão se afouta.* ,,

AFOUTEZA, s. f. confiança em si, animosidade, ardimento.

AFOUTO, adj. que tem afouteza, ousado, atrevido, confiado em si, ou outrem, (vem de *fautus* favorecido.) *Sá Mir.* ,, *só vai, afouto, e seguro, de noite pelo escuro.*

AFRACADO, part. pass. de afracar.

AFRACAMENTO, s. m. o acto de afracar. *Pinheiro* 2. 90. ,, *afracamento do Viril esforço.*

AFRACAR, v. n. perder o animo, fraquear, afrouxar, enfraquecer, perder o vigor, afroixar. *P. P.* 2. 26. *Eufr.* 5. 4. diz-se do corpo, e do espirito ,, *afracar nos exercicios de penitencia* ,, *Arraes* 7. 5. § *at.* ,, *afracar o animo* ,, *Chron. Af.* 5. *por Leão.*

AFRACASSAR *v.* fracassar. *Viriato* 9. *Canto.*

AFRAMMADO, AFRAMMAR, e deriv. *v.* inflammado, e deriv.

AFRAMENGADO, adj. da côr dos Flamengos alvo, e loiro; hoje diremos *Aflamengado.*

AFREGUEZADO, part. pass. de afreguezar, annexo a alguma freguesia, parochia. § Costumado a comprar em alguma loje, ou a alguem.

AFREGUEZAR, v. at. attrahir freguezes para a sua loge. § *Afreguezar-se*, habituar-se a comprar a algum vendedor, em alguma tenda ,, *afreguezou-se commigo.* ,,

AFREIMADO, part. pass. de afreimar. *antiq.*

AFREIMAR, v. at. fazer irar, affligir. §——*se*, irar-se. *antiq.*

AFRETAMENTO *v.* fretamento.

AFRISOADO, adj. da feição, e corpulencia de frisão.

AFRODISIACO, adj. *v.* venereo.

AFRONITRO, s. m. flor, ou orvalho de nitro. *t. Med.*

AFROUXADO, part. pass. de afrouxar.

AFROUXAMENTO, s. m. o acto de afrouxar, effeito desta acção, relaxação, frouxidão, *v. g.* ,, *afrouxamento da corda teza* ,, e fig. ,, *do animo, que perde o seu vigor.*

AFROUXAR, v. at. relaxar, desentesar a coisa, que está retesada, estirada, soltando alguma extremidade *v. g. afrouxar a corda do arco armado; a redea que tinhamos apertada.* § f. Desapertar, alargar *v. g.* —— *as ligaduras.* § ,, *não encolhais, nem afrouxeis o coração* ,, *Pinheiro t.* 219. não desanimeis. § *Para com este ardil afrouxarem o Infante* ,, *Cron. Sanc.* 1. *por Pina cap.* 3. § f. *Afrouxar do rigor, rigidez* perder alguma coisa, moderar, relaxar. *Chron. de Cister* 1. 6. § *Afrouxar n.* fazer-se frouxo, relaxar-se, *v. g.* —— *o corpo desnervado, o animo que perde a sua energia,* —— *a attenção, applicação, actividade, fervor que diminue V. do Arceb.* 1. 2.: ,, *afrouxarem-se os costumes* ,, passarem de severos, rigidos, e varonis a molles, e afeminados.

AFROXO, adv. ,, *todos a froxo* ,, i. e. sem excepção de hum; *e fig.* unanimemente *v. g.* ,, *foi a consulta a froxo votando todos os consultados unanimes* ,, : *v.* a flux.

AFRUITADO, adj. que produz frutos, fétos, fecundo em prole. *Sá Mir. Vilhalp.* ,, *as meretrizes não são gente muito afruitada* ,, *i. e.* não tem muitos filhos.

AFUGENTADO, part. pass. de afugentar.

AFUGENTADOR, s. m. que afugenta: *no f.* ,, *as guerras, e perturbações públicas afugentadoras das boas artes.*

AFUGENTAR, v. at. pôr em fugida, fazer fugir, obrigar a retirar-se. § f. Fazer ausentar-se, ou desaparecer *v. g.* ,, *o Sol afugenta as trevas; as*

as cãs afugentão os amores. Ulis. 6. 49. ,, *Luzes que as trevas afugentão do Oriente* ,,

AFUMADO, part. pass. de afumar: *ilha afumada B. Clarim. cap. 62. v. o verbo.*

AFUMADURA, s. f. acção de afumar.

AFUMAR, v. at. encher de fumo *v. g.* ,, *o canhão desparado afuma o ar sereno, e puro* ,, *Elegiada f. 164.* § f. Tisnar, denegrir com fumo: daqui ,, *a teia afumada de Clotho* ,, § *it.* escurecer, fazer lobrego *Elegiad. 255.* ,, *a Leoa irada sahindo com os arriçados filhos da afumada Caverna.* § Soltar fumos, vapores *v. g.* ,, *o licor, a bebida forte afumão a cabeça.*

AFUNDADO, part. pass. de afundar.

AFUNDAR, v. at. metter no fundo, fundear, dar fundo, metter a pique, calar no fundo *Barros, e Amaral v. g.* ,, *afundar hum navio, ancora, &c.* § Profundar cavando, *v. g.*——*hum poço, mina, alicerce.* §——*se*, ir a pique ao fundo, *v. g. as coisas pesadas afundão nos rios, e lagos, as leves nadão.* § *Afundar*, pôr o fundo a alguma vasilha *v. g.* ,, *afundar de novo a tanoa.*

AFUNDIDO, part. pass. de afundir.

AFUNDIR, v. at. dar fundo, calar no fundo afundar *v. g.*——*hum navio.* §——*se*, ir a pique, alagar-se, sossobrar. *Ref. Christ.* § f. ,, *afundiremse os olhos* ,, sumirem-se. §——*as fontes*, ficar cavidade em seu lugar como succede aos moribundos, e assim de tudo o que abate, e passa de resaltado, ou plano a concavo.

AFUROADO, part. pass. de afuroar.

AFUROAR, v. at. metter o furão para tirar á luz o coelho. § *f. famil.* fazer diligencia por desencovar, desencantar coisa oculta.

AFUSADO, adj. adelgaçado em huma das extremidades, como a mais fina do fuso que vem espirando em ponta *Exame d'artilh.*

AFUSAR, v. at. dar a feição de fuso, adelgaçando da base para a ponta.

AFUSAL, s. m. a quarta parte de huma pedra de linho; ou dous arrateis delle. § A tarefa, que dá hum fuso de fiadura, he porção do afusal. *Sousa.*

AFUSILAR, v. at. fazer sahir faiscas com o fusil, *v. g. a pederneira, com que se afusila o fogo sobre a escorva.* § Lançar fusis de fogo *poet.* ,, *Jove das nuvens afusila, e toa.* ,, § f.——*a artilharia* chamejar ao disparar-se. *B. 1. 7. 8.* § Scintillar, fulgurar.

AFUSTAR-SE, v. recip. alar-se pelo ahuste, *Castan.* ,, *afustárão-se para fóra.*

A G A

AGA, s. m. titulo entre os Turcos, Commandante. *B.*

AGACHADO, part. pass. de agachar-se. § ,, *Os cocodrilos agachados, e cosidos com a areia, H. Naut. Naufr. de Sep. 95. v. ou 165. ult. ed.* ,, *a perdiz agachada* ,, *B. Lima c. 24.*

AGACHAR-SE, v. recipr. famil. baquear-se; abaixar-se, acaçapar-se, acocorar-se. § f. Renderse, sugeitar se. § f. Ceder, ser inferior, ficar menos *Ulisipo 132. v.*

AGADANHADO, part. pass. de agadanhar.

AGADANHAR, *ou* agatanhar, v. at. cortar, ferir com a gadanha, garras; lacerar; agarrar, empolgar. § Arrebatar, roubar com mão violenta. *t. famil.*

AGAFFANHAR (*alterado de gaffar, do Inglez* ,, *gaff* ,, *croque, gancho*,) v. at. chulo agarrar, empolgar furtando.

AGALHA, s. f. *v.* galha.

AGALANAR, v. at. fazer galan, ou galante. §——*se*, vestir-se galantemente.

AGALARDOADO, AGALARDOAR *v.* galardoado, &c.

AGARICO, s. m. planta purgativa da natureza dos cogumelos, que nasce nos troncos das arvores, de que ha duas especies, *macho, e femea* (*agaricum ci*) § *agarico*, terra da especie de cré fina, branca, impalpavel, friavel, ou quebradiça vem de ordinario de Alemanha.

AGARNEL *v.* garnel, ou granel.

AGARRADO, part. pass. de agarrar. §——*com o chão*, pouco crescido, *v. g.* ,, *a alface, quando está*——*com o chão* ,, *H. Pinto.*

AGARRADOR, s. m. o que agarra; beleguim.

AGARRAR, v. at. prender com a garra, empolgar, afferrar. § *Agarrar se, f.* unir-se conchegar-se muito daqui ,, *agarrado com a terra, com o chão* ,, *H. P. v. g.* ,, *a alface agarra se com o chão* ,, não crescer, não estar levantado do chão.

AGARROCHADO, part. pass. de agarrochar.

AGARROCHAR, v. at. ferir com garrocha, *Arraes 9. 3.*

AGARROTADO, part. pass. de agarrotar.

AGARROTAR, v. at. apertar com garrote a ligadura. § Dar garrote.

AGARRUCHADO, part. pass. de agarruchar *H. N. 1. 167. Castanheda L. 3.* ,, *as bolinas agarruchadas.*

AGARRUCHAR, v. at. naut. apertar atar com garruchas *v. g.*——*as bolinas* ,, *Castan. 1. f. 65.* ,, *mesurárão as vélas, e agarruchárão os papafigos.*

AGASALHADEIRO, s. m. *v.* agasalhador.

AGASALHADO, part. pass. *v.* gasalhado, agasalho, acolhimento, recebimento. *Lusit. Transf.*

AGASALHADO, part. pass. de agasalhar. *Barros* ,, *agasalhado nas principaes casas.* ,,

AGASALHADOR, f. m. o que agafalha *v. g.*——*de hofpedes.* § *adj. v. g.* ,, *palavras agafalhadoras* ,, com que fe faz agafalho a alguem.

AGASALHAR, v. at. dar agafalho, acolher, receber em cafa, abrigar, hofpedar: *diz-fe das peffoas*; e ,, *agafalhar fazenda, mercadoria* ,, *Albuq.* 4. § Receber com boa fombra, acolher bem *V. do Arceb.* 1. 1. § *Agafalhar com boas palavras, com os olhos*, moftrando nellas, e nelles a boa vontade, com que fe recebe alguem, *Auleg.* 14. *v.* § Apofentar no animo *v. g. agafalhar o gofto* ,, *Luf. Transf.*: receber na alma, *v. g.* ,, *agafalhar altos penfamentos* ,, *Palm.* 4. *p. f.* 30. § Dar entrada, *v. g.* ,, *agafalhar d'antemão os receios do mal* ,, *Aulegr. f.* 157. § Dar poufada. § Cobrir, abrigar. § *Agafalhar-fe*, recolher-fe, abrigar-fe, poufar *em alg. fitio.* § *Lobo* ,, *devia agafalhar-fe no Céo.* ,,

AGASALHO, f. m. o acolhimento que fe faz ao hofpede, a quem nos bufca; aquillo com que o fervimos feja poufáda, ou qualquer outra boa obra; hofpedagem ,, *Servi-vos do agafalho, que achareis decente, e bom em todas as terras de meus eftados* ,, *M. Luf.*

AGASTADAMENTE, adv. com agaftamento.

AGASTADIÇO, adj. irafcivel, que fe agafta, e arrufa facilmente, affomado.

AGASTADO, part. paff. de agaftar.

AGASTAMENTO, f. m. ira, enfado, paixão contra alguem. § Anxiedade v. g. do coração, com pena, fadiga.

AGASTAR, v. at. provocar a ira, caufar agaftamento *Eufr.* 3. 3. §——*fe*, irar-fe, enfadar-fe, apaixonar-fe, efquentar-fe.

AGATA, f. f. pedra preciofa ordinariamente vermelha com veias de varias cores, (achates æ.)

AGATANHAR v. agadanhar, arranhar como o gato: *agadanhar* póde derivar-fe de *Gadanha*; *e agatanhar* de gato.

AGATE, f. f. *v.* agata *Correcç. de Abufos t.* 2. *f.* 325.

AGAVELADO *v.* engavelado.

AGAVELAR *v.* engavelar.

AGEAZADO *v.* ajaezado *Caftan. frequent. v. L.* 6. *c.* 28.

AGEITADO, part. paff. de ageitar.

AGEITAR, v. at. dar geito, bom, ou máo, *e fig.* difpòr com arte algum negocio; o animo, a vontade de alguem. §——*fe*, accommodar-fe a geito, ficar, pòr-fe a geito. § f. Moldar-fe, dobrar-fe á feição da coifa a que fe ageita. § Adjectivar-fe.

AGEITIVAR-SE v. adjectivar-fe *antiq.*

AGEITIVO v. adjectivo. *Oliv. Gram. Port.*: *antiq.*

AGENCIA, f. f. o eftado activo, oppofto ao repoufo *Arraes* 1. 8. § f. Trabalho, induftria, grangearia, modo de ganhar a vida. § Adminiftração; follicitação de algum negocio.

AGENCIADO, part. paff. de agenciar.

AGENCIAR, v. at. trabalhar, procurar, negocear, grangear, folicitar, fazer por adquirir *v. g.* ,, *bens, reputação, a conclusão da caufa, negocio.* § Procurar, tratar negocio alheio, como agente delles. § f. Confeguir, adquirir. § *Agenciar rebelliões* ,, *riquezas* ,, *hum incendio* ,, *huma fedição* ,, *agenciou lhe poftos honorificos* ,, *agenciou-lhe a coroa*, fazer por obter, e confeguir, que fe faça, proveja; fucceda.

AGENTE, f. m. qualquer caufa activa, energica, que faz alguma acção. § *Na Mechanica*, caufa motriz, potencia, *Mechan. de Marie.* § Miniftro de algum Principe, que trata feus negocios em Corte eftrangeira, fem caracter público. § Procurador de alguma corporação, ou de particulares. § *na Grammatica*, o fugeito de huma oração cujo verbo he activo *v. g.* ,, *Pedro matou huma aguia* ,, contrapõe-fe a *paciente*, ou aquelle objecto, em que fe emprega a acção do agente.

AGENTE, adj. activo, dotado de força, energia *v. g.* ,, *principio agente.*

AGERMANADO, adj. no fig. affociado intimamente unido *v. g.* ,, *Cubiça, e hypocrifia andão agermanadas Ulifipo f.* 128.

AGESTADO, adj. ,, *bem, ou mal ageftado* ,, que tem bom, ou máo gefto, ar, feições. *H. N.* 2. 258.

AGGLUTINADO, part. paff. de agglutinar.

AGGLUTINAR, v. at. apegar, unir com colla, grude. § Unir a carne. § Ligar para fe fazer effa união.

AGGLUTINATIVO, adj. que ferve para agglutinar.

AGGRAVADAMENTE, adv. pefadamente.

AGGRAVADO, part. paff. de aggravar. § *Os olhos aggravados, e tranfidos* ,, *Naufr. de Sep. c.* 16. do que eftá moribundo.

AGGRAVANTE, f. m. o que aggrava da fentença. § O que fez injuria. § *part. at.* que aggrava; offenfivo. § Que faz mais grave *v. g.* ,, *circumftancias aggravantes do delicto.*

AGGRAVAR, v. at. fazer grave, pefado. § f. Fazer pefado *v. g.* ,, *a trifteza aggrava o animo* ,, *Arraes* 2. 8. § Opprimir *v. g.* ,, *nenhum trabalho aggrava o Lufitano* ,, *C. Luf.* 10. 18. § Carregar ,, *a dormideira aggravada da Chuva* incli-

clina o collo ,, *Eneide.* § f. Fazer aggravo *v.* § Interpôr aggravo de alg. sentença, &c. § Aumentar *v. g.*——*o mal* ,, *Arraes* 1. 20. *a dôr*, *a molestia.* ,, § Fazer mais atroz *v. g.*——*o crime*, *a injuria* ,, *peccados aggravados com circumstancias extraordinarias* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 204. §——*se*, dar-se por offendido, queixar-se de aggravo feito. § Aumentar-se *v. g.*——*o mal.* § *Aggravar-se hum olho*, sentir mais molestia, ou molestar-se. §——*se a ferida*, assanhar-se. § *Aggravar as censuras*, carregar a mão exacerbando as censuras ecclesiasticas. § Offender *v. g.* ,, *a calma aggrava os lirios, e jasmins* ,, *C. Lus.* 10. 1. § *Aggravar por petição*, substanciando nella o aggravo. § *Aggravar por instrumento*, copiando dos autos o fundamento do aggravo. § *Aggravar no auto do processo*, escrever nelle que se aggrava, para se conhecer do aggravo na superior instancia.

AGGRAVISTA, s. m. Desembargador de aggravos.

AGGRAVO, s. m. gravame; offensa, injuria que se faz a alguem. § f. Aumento do mal, doença. § Recurso a outro magistrado contra despacho em que recebemos aggravo, e injuria; dá-se das sentenças interlocutorias; ou da má observancia da ordem de processar, no auto do processo; ou de certos juizes, de quem por sua authoridade não se appella, e então se diz ,, *aggravo ordinario.* § *Dar aggravo*, mandar escrever, o que a parte offendida interpõem. *Ord.*

AGGREGADO, part. pass. de aggregar: § *Subst.* união ajuntamento de partes em hum todo. § O todo que resulta de coisas aggregadas, ou da união de quaesquer partes integrantes.

AGGREGAR, v. at. arrebanhar, ajuntar muitas cabeças n'hum rebanho. § Receber na familia, corporação, collegio. § f. Amontoar. §——*se*, ajuntar-se a alguem, bandear-se com elle. § Estar accostado á familia. § Ajuntar-se á outra corporação, collegio.

AGGREGATIVO, adj. que tem virtude de aggregar, ajuntar. *Madeira.*

AGGRESSOR, AGGRESSORA, s. m. e fem. que accommetteo, e quebrou a paz primeiro; que offende primeiro. *Vieira.*

AGIASADO *v.* ajaesado *Palm.* 4. *p.*

AGIGANTADO, part. pass. de agigantar. § f. Largos, grandes *v. g.* ,, *passos agigantados* ,, e fig. grandes *v. g.*——*progressos.* § f. Desmesurada *v. g.* ,, *soberba, altiveza, imagens, comparações.*

AGIGANTAR, v. at. fazer de talhe gigantesco; dar corpulencia como a dos gigantes. § En grandecer muito, *v. g.* ,, *Deos agiganta o espirito á proporção do aumento dos trabalhos* ,, *Chagas.*

AGIL, adj. activo, ligeiro, lesto. § geitoso, com boa disposição para fazer alguma coisa.

AGILIDADE, s. f. a qualidade de ser agil, actividade, ligeireza, facilidade em obrar.

AGILMENTE, adv. com agilidade.

AGILITAR, v. at. fazer agil *v. g.* ,, *o exercicio agilita o corpo.* § *O estudo profundo, e extenso agilita o espirito para discorrer sobre a materia.* §——*se*, fazer-se agil.

AGIOLOGIO, s. m. livro de vidas de Santos. *Cardoso.*

AGITAÇÃO, s. f. movimento regulado, ou perturbado, que se communica, *v. g.*——*das ondas do mar, do vento, da chama, das arvores que se movem.* § f. Inquietação, desassocego *v. g.* ,, *agitação do espirito.* § *Agitação da Repub. do estado*, movimento, perturbação, alteração da boa ordem.

AGITADO, part. pass. de agitar. § Estimulado, incitado *Leão Descripç.* 135. § *Rio agitado dos ventos, e tormentas; questão agitada; animo agitado de cuidados, a Republica agitada de motins, e sedições.*

AGITADOR, s. m. que causa agitação. § Que faz mover, correr, trabalhar. *Agitador de cavallos. Viriato* 11. 48.

AGITAR, v. at. pôr em movimento, causar agitação *v.* § Suscitar *v. g.* ,, *agitar questão.* §——*se*, mover-se, inquietar-se, alvoroçar-se, debater-se, *v. g.* ,, *agitão-se as ondas, o coração, a ave, o animo, o povo, &c.*

AGNAÇÃO, s. f. jurid. parentesco por varonia *v. g.* o que ha entre os sobrinhos, e tios paternos.

AGNADO, adj. parente por agnação; differe de *Cognado.*

AGNATICIO, s. m. que vem por varonia, de varão em varão *v. g.* ,, *Successão t. Jurid.*

AGNIÇÃO, fem. da Poet. reconhecimento de alguma pessoa do Drama, da qual se ignorava a qualidade; as boas agnições são acompanhadas de Peripecia, *i. e.* mudança do estado das coisas em consequencia desse reconhecimento. *Severim.*

AGNO, s. m. antiq. cordeiro, outros escrevem *anho*, Cordeirinho, crianças do gado ovelhum ,, *Se este Março não foi d'anhos* ,, *Outro virá melhorado* ,, *Sá Mir. Egloga VIII.* 20.

AGNOCASTO, s. m. herva (amerina, sabina æ.)

AGNOME, s. m. appellido junto depois do sobrenome usado entre os Romanos.

AGNUS-DEI, s. m. palavras Latinas, que significão *Cordeiro de Deos* —— ; he hum pedaço de cera com a imagem de hum cordeiro relevada nelle, bento, e consagrado pelos Summos Pontifices no primeiro anno de seu Pontificado, e depois de sete em sete annos.

AGOLPEADO, adj. cheio de golpes *v. Clarim. p. 3. f. 36. v. col. 2. mangas.*

AGOLPEAR, v. at. dar golpes. „ *os Cyclopes agolpeando com os pesados martellos na bigorna o rijo ferro.* „

AGOA, e deriv. *v.* agua, &c. com *u* depois do *g.*

AGOMIA, s. f. faca curva de que usão os Mouros *B.* § Faca de fouce.

AGONIA, s. f. combate, luta, *fig.* anxiedade; afflicção da alma, causada por trabalho, dòr, angustia.

AGONIADO, part. pass. de agoniar.

AGONIAR, v. at. causar agonia, afflicção. §—*se*, affligir-se; *it.* agastar-se com alguem.

AGONISTICO, adj. que pertence ao jogo da luta usado entre os Gregos *v. g. exercicio* ——, *Alma instruida.*

AGONISADO, part. pass. de agonisar „ *o peito agonisado* „ *Naufr. de Sep. c.* 17.

AGONISANTE, part. at. de agonisar, usa-se como *subst.* por aquelle que está agonisando, para espirar; moribundo. § f. c. que está para acabar, perecer *v. g. a República.*

AGONISAR, v. at. ajudar a quem está agonisante. § *v. n.* Estar agonisante, para morrer: f. „ *já agonisava o poder deste tyranno.* „

AGORA, palavra composta de *hac* latina que quer dizer *esta*, e de *hora*; usa-se adverbialmente, como *v. g. agora o vi*, que he o mesmo que „ *nesta hora o vi.* § Usa-se como substantivo *v. g.* „ *desde agora* „ *para agora* „ § Neste instante, ensejo. § *Agora agora*, *i. e.* neste mesmo instante. § Dizemos ironicamente, e com ellipse, *agora*; sendo a fraze ironica inteira „ *agora he isso assim* „ *i. e.* não he assim, e he hum modo cortez de impugnar. § *Agora* repetido vale *huma vez*, e *outra vez v. g.* „ *tomando agora a espada*, *agora a lança* „ e talvez será melhor *outra hora*, quando se fizer contraposição *v. g.* „ *tomando agora a espada*, *outr'ora a lança.* § *Agora* repetido em diversas frazes connexas significa, *ou*, *quer*, *v. g.* „ *agora vá*, *agora não vá* „ e he antiquado este uso. § *Agora quer huma coisa*, *agora outra*, modo de dizer, que descreve a inconstancia de alguem.

AGORENTAR *v.* aguarentar *H. N.* 1. 289. *Tempo d'agora P.* 1. *D.* 1.

AGOSTO, s. m. o oitavo mez do nosso anno; tem 31 dia.

AGOTADO, part. pass. de *Agotar v.* exgotado.

AGOTAR, v. at. esgotar, exhaurir, ensecar. *Cardoso.*

AGOTES, s. m. huns descendentes dos Godos, que ha em Aragão, e Navarra. *M. Lus. t.* 6. *f.* 36. *c.* 2.

AGOURADO, part. pass. de agourar.

AGOURAR, v. at. fazer agouro, predizer. § Tomar agouro. *Arraes* 4. 13. „ *agouravão das tripas.* §—*se*, pronosticar-se a si proprio.

AGOUREIRO, s. m. que faz officio de agourar. Agoureiros, lançadores de sortes. *Mart. c.* 77.

AGOURENTO, adj. o que dá credito a agouros, que toma agouro de qualquer coisa.

AGOURO, s. m. predicção do successo futuro, fundada na observação do canto, e vôo das aves; e *fig.* de quaesquer sinaes tão insignificantes como o vôo das aves, em que muitos cuidão, que ha connexão com successos incertos. § *Catar agouro*, *fr. antiq.* observar as aves para agourar. *Nobiliario.* § *Tomar bom*, *ou máo agouro*, *de alguma coisa*, *ou caso*, tomar algum successo, por sinal, que promette bom, ou máo exito á coisa incerta que esperamos. E tende o muito cobiçar por agouro. *Gil.* 5. *Rom.* 2.

AGR

AGRA, s. f. *v.* agro, s. m. *Nobiliar. antiq.*

AGRACIADO, part. pass. de agraciar. *Aulegr.* 135. „ *dama agraciada* „ *agraciadas*, *e lindas flores V. de Suso c.* 14.

AGRACIAR, v. at. dotar, ornar de graças. § Fazer graça, favor. § Inspirar graça, dom divino.

AGRAÇO, s. m. uva verde. *Elegiada f.* 157. *v.* § f. *Vindimado em agraço*, morto temporãmente, ou antes do tempo. *Arraes* 9. 10. § O succo da uva verde; *lançar o agraço no olho*, fr. prov.; fazer coisa, ou peça desfabricada, pesada. *Chron. de D. J.* 1. *por Leão* „ *elle vos ha de lançar o agraço no olho.* „

AGRADAR *v.* gradar a terra.

AGRADAR, v. n. ser agradavel, parecer bem apprazer *v. g.* „ *agrada-me o seu modo.* §—*se de alguma coisa*, acha-la agradavel, grata ao seu gosto, genio, caracter.

AGRADAVEL, adj. que agrada, apraz *v. g.* „ *modo*, *homem*, *vista*, *cheiro*, *lugar.*

AGRADAVELMENTE, adv. com agrado. § Com prazer. § Alegremente. § Engraçadamente no *f.*

AGRADECER, v. at. reconhecer, e mostrar gra-

gratidão de alg. boa obra recebida *v.g.* ,, *agradeci-lhe o beneficio*; render as graças.

AGRADECIDAMENTE, adv. com agradecimento, reconhecimento do beneficio.

AGRADECIDO, part. pass. de agradecer, c. de que se deo o agradecimento *v. g.* ,, *o beneficio.* —§ No sentido activo, *v.g. animo agradecido*, grato, que reconhece, e rende as graças pelo beneficio, que o recompensa. § Recompensado ,, *o grande esforço (de Duarte Pacheco) mal agradecido* ,, *Cam. Lus.* 10.

AGRADECIMENTO, s. m. acção de agradecer. § As palavras com que se rendem as graças. § As obras com que se recompensa, o beneficio.

AGRADO, s. m. o modo, ou qualidade de alguma coisa, ou pessoa que nos excita sensações gratas, appraziveis. § O prazer causado pela coisa agradavel. § Consentimento, beneplacito *v. g.* ,, *o que tudo se fez com agrado, ou agrado (adverbialmente) com apprasimento das partes.* § *Mostrar agrado, i. e.* que se gosta, e recebe prazer com a pessoa, a quem se mostra, que se está contente della.

AGRAMENTE, adv. azedamente; *no fig.* aspera, acerbamente. *Sousa* ,, *tratar—queixar-se—chorar—V. de Suso c.* 18.

AGRAPIM, s. m. (*do Francez* agraffe) especie de alamar, apertador. *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 14. *col.* 1.

AGRARIO, A. adj. pertencente aos campos, e predios rusticos, suas divisões, e distribuições, modos de adquiri-los, e herda-los *v. g. Leis.*

AGRAZ, adj. agro, azedo; acerbo.

AGRESTE, adj. campestre, montesinho, do campo. § f. Rustico. § *Arvores agrestes*, são as que não forão hortadas, nem cultivadas. § *Frutos* —de sucos desabridos, de máo sabor, como tem os bravios.

AGRIÃO, s. m. herva que nasce junto ás correntes d'agua, tem folha arredondada, tem flor branca, e semente negra (nasturtium aquaticum). § *Agrião, na Alveit.* tumor duro, que se cria no alto do nó, que está detraz do jarrete do cavallo.

AGRICOLA, s. m. o agricultor, que lavra, e aproveita a terra: usa-se na poesia, e na prosa como *adj.* ,, *os póvos agricolas*, contrapondo-os aos *caçadores*, *pastores*; são os que vivem dos frutos da terra cultivada por suas mãos.

AGRICULTAR, v. at. lavrar, aproveitar as terras, e predios, ou herdades *B. Freire.*

AGRICULTOR, s. m. que lavra, e cultiva as terras.—§ *Os póvos agricultores*, o mesmo que agricolas.

AGRICULTURA, s. f. a lavoura do campo, aproveitamento das terras, grangearia das herdades.

AGRIDOCE, adj. que têm sabor temperado de agro, ou acido, e doce.

AGRILHOADO, part. pass. de agrilhoar.

AGRILHOAR, v. at. pôr grilhões, prender com elles. § *Tempo de Agora f.* 46. *t.* 2. *no fig.* ,, *a carne os agrilhoa com duras cadeias.*

AGRIMONIA, s. f. lat. *agrimonia*, herva.

AGRISALHADO, part. pass. de agrisalhar.

AGRISALHAR, v. at. semear de cás a cabeça, fazer encanecer o cabelo.

AGRO, s. m. terra fructifera, lavradia, de cultura. *Lobo. M. L.* § f. ,, *agro do Senhor Deos* ,, *Barros.* § *O agro do monte, ou serra*, *v.* agrura. *F. Mendes f.* 107. § *Agro da fruta, a parte sem casca, ou pelles* por onde entrou a faca. *Tranc. p.* 1. *c.* 8. ,, *ficando a laranja cortada com o agro para baixo.* ,,

AGRO, adj. azedo, acerbo. § f. Desabrido, desagradavel *v. g.* ,, *agro, e duro de soffrer* ,, *V. de Suso c.* 22. § *Montes caminhos agros*, cheios de agrura, fragosos, difficeis de subir, *Sousa*, *Chron. Af.* 5. ,, *sitio agro, e inaccessivel.* ,, § *Agro-doce v.* agridoce.

AGRUMELADO, part. pass. de agrumelar, feito em grumos.

AGRUMELAR, v. at. Chirurg. fazer em grumos o sangue. *v. grumo.*

AGRUMETADO, part. pass. de agrumetar.

AGRUMETAR, v. at. prover a embarcação de grumétes.

AGRURA, s. f. o sabor agro. § f. A aspereza. *Barros* ,, *agrura do monte, penedia, fragosidade.* ,,

AGUA, s. f. corpo liquido, transparente, sem gosto, cheiro, ou sabor. § Talvez impregnado de saes, e outras materias heterogeneas como *agua do mar.* § O liquido que se distilla de vegetaes, *v. g. agua de flor.* § *t. naut.* a rotura da náo, que dá passo á agua. § *Agua abaxo, i. e.* com a corrente, *no fig.* vento em popa, prosperamente; facilmente. § *Ir alg. coisa pela agua abaixo* ,, *i. e.* perder-se. § *Agua ariba* ,, adv. contra a corrente; *fig.* ,, *navegar agua arriba* ,, *i. e.* ir contra a corrente, pôr-se a coisa difficil, lutar contra difficuldades. § *Agua benta*, com bençãos sacerdotaes, com que se apagão peccados veniaes aspergindo-a sobre nós. § *Agua forte*, licor destilado do nitro, e do vitriolo. § *Aguas vivas* ,, fr. naut.; são as grandes marés da lua cheia, na lua nova, ou equinocio; e pelo contrario *as mortas*, são as meno-

 res,

res, que vem nos quartos da lua. § *Agua regia*, espirito que resulta da combinação do sal marinho com acido nitroso. § *Agua vai*, aviso que se dá aos que passão antes de lançar na rua a que se despeja. § *Agua viva*, a que corre, e não fica estanque como a *morta*. § *Agua perenne*, que corre sempre. § *A nativa*, *ou nadivel*, que nasce de fonte, e não he trazida por canos, ou guardada em cisterna. § *Aguas*, ondas que se fazem em sedas como melanias, camelões. § c. que se parece ás ondas, que tem as pedras. § *As aguas*, t. med. as urinas. § *Verter aguas*, urinar. § *Aguas vertentes*, as que caem de monte, ou serra. § *A lingua da agua*, *t. naut.* a borda do mar, ou rio. § *O rolo de agua*, a porção que rola, e espraia, e está em continuas sacas, e ressacas. § *Dar a agua pola barba* ,, custar grande trabalho. § *Vir agua*, *á boca*, *crescer agua na boca*, *f.* desejar muito. § *Agua vidrada*, doença que vem aos falcões. § *Levar agua a seu moinho*, procurar, olhar por seus interesses. § *Dar huma sede de agua*, *i. e.* algum soccorro tenuissimo. § *Escrever na agua*, f. trabalhar em vão. § *Perola de excellente agua*, i. e. de côr alva, e lustre. § f. *Muito póde a desventura quando ajunta todas as suas aguas*, *i. e.* forças *Arraes* 1. 1. § *Chovão sobre o justo as aguas dos trabalhos id.* 2. *c.* 11. § *As aguas quietas do bom juizo*, a clareza *id.* 2. 7. *entrão-me as aguas dos contrastes i. e.* as cheias, impeto *id.* 2. 8. § *Recrear o coração nas aguas do mundo* f. *i. e.* nos prazeres *id.* 2. 10. § *A agua de algum monte*, a sua encosta, o que fica acima das fraldas, desde a summidade abaixo *P. P.* 2. 16. § *Sinto-vos aguas de namorado* ,, *Prestes* 53. *v.* leves apparencias *como as cores aguadas*, *ou adoçadas*, *Ulis.* 122. *v.* § *Aguas*, *por* urinas. *Prestes* 108. *v.*

AGUAÇAL, s. m. sitio fundo, e balseiro onde estão aguas represadas: *v.* pantano.

AGUACEIRO, s. m. borrasseiro, grande manga de agua que cae das nuvens, talvez com o vento. *Vieira.*

AGUACENTO, adj. lento, que reçuma, e lenteja, ou verte agua, como são os brejos, &c.

AGUADA, s. f. provisão de agua para o navio *Castan. L.* 1. *pag.* 7. § f. Lugar onde se faz essa provisão *v. g. na aguada de São Braz. Barros.*

AGUADEIRO, s. m. o que conduz agua ás casas, o que as vende pelas ruas, antigamente dito açacal.

AGUADEIRO, adj. de Volat. *pennas aguadeiras*, são quatro pennas largas, que estão depois dos cutellos das aves de rapina, e outras. § *Capa aguadeira*, a que se traz para abrigar da chuva, bedem.

AGUADILHA, s. f. agua tenue; que sahe das feridas, e bostellas.

AGUADO, part. pass. de aguar. § *H. Naut.* 1. *v. p.* 406. *dia aguado*, chuvoso. § *Cavallo aguado v.* aguar.

AGUADOR, s. m. vaso de aguar. § Pessoa, que agua, rega.

AGUAGEM, s. f. corrente no mar alto, ou junto ás costas, que faz esgarrar os navios da derrota que levão, seguindo a direcção da aguagem, *Barros.* § Grande massa d'agua, que corre impetuosamente por occasião de enchentes, &c.

AGUAMA, s. f. peixe da costa de Cezimbra.

AGUAMENTO, s. m. doença do cavallo aguado.

AGUANTAR, e deriv. *v.* aguentar.

AGUAPE', s. f. bebida feita da agua, e do succo que resta ao pé da uva, que já se expremeo.

AGUAR, v. at. regar, borrifar com agua *Menina, e Moça f.* 126. *v.* § Misturar agua com outro liquido, e destempera-lo de sua força, sabor, &c. *e no fig. aguar*, diminuir *v. g.*—*o gosto, o prazer, com algum desconto, que lhe sobrevem, ou acompanha B. Arraes* 10. 56 ,, *alegrias aguadas com lagrimas.* ,, § *Aguar n. o cavallo*, enfraquecer, perder as forças por muito trabalho, e por outras causas. § *Aguar as cores*, adoçar misturando-lhe agua, com que fiquem mais abertas, ou menos vivas, *Prestes* 53. *v.*

AGUARDAR, v. at. esperar por alguem, ou que succeda alg. coisa. § Esperar qualquer coisa *v. g.* ,,—*a vida eterna M. C.*

AGUARDENTE, s. f. licor espirituoso do vinho, grãos, succo de canna, borras de assucar. § Por aguardenteiro. *Ulis.* 252.

AGUARENTADO, part. pass. de aguarentar.

AGUARENTAR, v. at. aparar as fraldas do vestido para que fique de igual altura em todo o seu ambito *v. g.* ,, *aguarentar o capote.* § Diminuir por parcimonia. § Aguarentar faz-se depois de acabada a obra, e no fig. dar a ultima mão, aperfeiçoar, *Chul. Camões Anfitriões.* § Censurar, reprovar com minucia. *Eufr.* 3. 2. § Cortar, diminuir *v. g.*—*as rendas* ,, *H. N. t.* 1. *p.* 289. § *Aguarentar*, diminuir em número. *Mausinho fol.* 99.

AGUÇA, s. f. ant. pressa *Chron. do Condestavel*: outros vertem sofreguidão (*aviditas*): vem do *Vasconso.*

AGUÇADEIRA, s. f. pedra de aguçar, afiar, (cos.) *Cardoso.*

AGUÇADO, part. pass. de *aguçar*: f. posto em

em pressa, apertado *v. g.* ,, *o navio—das ondas* ,, *Fernandes de Lucena*, neste sentido he antiq.

AGUÇADOR, s. m. o que aguça.

AGUÇADURA, s. f. acção de aguçar.

AGUÇAR, v. at. adelgaçar para a ponta, fazer agudo. § Dar fio, e daqui *aguçar a lingua*, s. *como afiar a lingua*, *Eufr.* 5. 4. § *Aguçar a vista*, aumentar, ou fazer aguda *fig.* e assim *aguçar o desejo.* § Adelgaçar avivar *v. g.*—*o entendimento, juizo, o ingenho.* § Espertar—*o desejo* ,, *Tempo de Agora* 1. *D.* 4. *o appetite*; estimular, *v. g. aguçar a liberalidade* ,, *Arte de furtar* ,, *aguçar a diligencia de alguem* ;, *A. Arraes* 8. 12. § *Aguçar*, intr. subir, ou dirigir-se, *v. g.* ,, *as folhas das arvores agução para cima* ,, *P. Per.* 1. *c.* 26. § *Aguçar se á verdade*, contrastar-lhe. *Preste f.* 42. § *Aguçar de Ló*, *fr. Naut. v. Ló.*

AGUÇOSO, adj. solerte, diligente *B. P.* apressado. *Leão Orig.*

AGUDAMENTE, adv. em ponta *v. g.* ,, *acaba, termina agudamente.* § *fig.* Com agudeza de ingenho, entendimento. § Com som agudo.

AGUDAR-SE, recipr. *Bern. Lima Carta* 32. *f.* 465. ,, *se da vista bem me agudo*, por aguço.

{ AGUDE, s. m.
{ AGUDEA, s. f. formiga com azas, com que se arma ás aves nas costelas, e outras armadilhas *Prestes f.* 29. *v.* ,, *diz o agude da costela, a isca f.* 174. *diz que os pragentos tem linguas de agudes.*

AGUDEZA, s. f. o gume, fio, a ponta aguçada de instrumentos de cortar, ou furar. § f. Subtileza, penetração, facil percepção do entendimento. § Perspicacia da vista, e viveza de outras sensações *B. Clarim. c.* 59. ,, *tal agudeza nos olhos* ,, § f. Industria. § Fortidão. § *Agudeza*, por dito ingenhoso, cuja percepção requer entendimento agudo, penetrante, e que percebe relações pouco obvias, e vulgares das coisas.

{ AGUDILHO, adj.
{ AGUDINHO, adj. diminut. de agudo.

AGUDO, adj. apontado, afiado. § f. Activo, destro, perspicaz, sagaz, que percebe facilmente, e penetra coisas difficeis *v. g.* ,, *homem, ingenho.* —§ *Vista aguda*, perspicaz. § *Som*, forte, e fino. § *Doença aguda*, a que se cura, ou mata em pouco tempo. § *Accento agudo* ʹ, sinal orthografo, que declara, que a vogal, sobre que está, deve-se pronunciar fortemente. § *Ventos agudos*, são em geral os frios, e fortes *Cam.* ,, *mal cobertos contra os agudos ventos que sopravão*: *Chron. de Cister* 1. 4. § *Vinhão agudos para a batalha*, alegres, com alvoroço, ardor. *Nobiliar.* § *Cortar-se de agudo*, se diz do que refinando, e sutilizando em seus raciocinios viciosamente, tira delles erros prejudiciaes; e talvez succeder mal ao accelerado em suas resoluções. *v. Eufr.* 1. 5.

AGUEIRO *v.* augueiro.

AGUENTADO, part. pass. de aguentar.

AGUENTADOR, s. m. que aguenta.

AGUENTAR, v. at. supportar o peso, carga, trabalho, *v. g. o navio aguenta muito panno, e muita carga*: ,, *esta besta aguenta grande carga, e trabalho.*

AGUENTE, s. m. o que o navio póde aguentar, a faculdade de aguenrar: *aguante* seria conforme á palavra *Vasconsa* ,, agoandea ,, força, donde se deriva aguantar.

AGUERREADO, part. pass. de aguerrear.

AGUERREAR, v. at. afazer á guerra, exercer nella *v. g.*—*as tropas*: outros dizem *Aguerrir, e aguerrido.*

AGUIA, s. f. ave de rapina, e he a mais nobre de todas. § *Pedra de aguia v.* Etites. § *it.* Hum canhão antigamente usado, *Freire.* § f. Homem de alto ingenho, e mui penetrante. § Insignia dos Romanos na guerra. § Huma Constellação Boreal. § *Aguia branca, na Chymica, v.* mercurio doce. § *Aguia volante*, sal amoniaco.

AGUIÃO, s. m. antiq. *por* aquilão vento Norte. § Guião.

AGUIEIRO, s. m. armação do madeiramento de carpintaria. § As peças de que se compõem as asnas, e mais madeiramento.

AGUILA, s. m. lenho aromatico da Asia, que he o samo, ou branco do aloes *Castan.* 3. *f.* 133.

AGUILHADA, s. f. vara com púa, ou ferrão para picar os bois.

AGUILHÃO, s. m. o ferrão, ou pua da aguilhada. § A tromba com que picão certos insectos v. g. a abelha, *Tempo de Agora* 2. *p.* 14. *Arraes* 3. 34. § f. Estimulo, irritamento. § Huma peça de ferragem do moinho, que anda por baixo do rodizio. § *Aguilhão da morte*, no sent. mystico, he o peccado. *Chrysol da Purif.* § *dar couce contra o aguilhão* ,, resistir á disciplina, e correcção, *Tempo de agora* 1. *D.* 3.

AGUILHAR, v. n. estar á lerta, vigiar. *Prestes* 80.

AGUILHO, s. m. agulha de concertar o cabelo. *Eufr.* 4. 5.

AGUILHOADO, part. pass. de aguilhoar.

AGUILHOADOR, s. m. que aguilhoa, estimula. *Cardoso.* § *it. Subst. m.*

AGUILHOAMENTO, s. m. acção, e effeito do aguilhoar.

AGUILHOAR, v. at. picar com aguilhão. § f. Estimular, irritar, provocar, espertar *v. g.* ,, *a necessidade aguilhoa a industria v. Eneide 9. 18.* ,, *a presença de Turno os aguilhoa.*

AGUISADAMENTE, adv. como he bem, e convém, ordenadamente. *Carta d'El-Rei D. Duarte: antiq.*

AGUISADO, s. m. o que convém fazer-se. *ant. Nobiliar. f. 46.* ,, *fez aguisado e f. 51.*

AGUISADO, adj. do modo que convém, e he devido. *Leão Orig. 211. v. g.* ,, *fazer justiça aguisada. Nobiliario. ant. piedade aguisada. p. 26.*

AGULHA, s. f. instrumento de cozer com ponta, fundo onde se enfia a linha, ou outra coisa com que se cose, *he de ferro, ou aço.* § *Agulha de fazer meia*, tem huma ponta lisa, e outra barbada. § *Agulha*, instrumento de concertar o cabelo. § Instrumento que dirige os navegantes mostrando-lhe os rumos dos ventos, diz-se agulha de marear, ou *nautica*, ou *bussola.* § Instrumento com que o artilheiro abre o ouvido da peça; e dellas algumas tem hum garavato, ou dobra angular n' hum extremo chamadas por isso *agulhas de garavato*, servem para tomar a grossura do metal da peça. *v.* Sacametal. § A peça, que se puxa para desarmar o cão da espingarda. *Esping. Perf. f. 3.* § *Agulha de pedra*, obelisco.

AGULHADA, s. f. pontada com agulha. § O fio, com que de huma vez se enfia a agulha.

AGULHEIRA, s. f. herva *pecten veneris.*

AGULHEIRO, s. m. tubo, ou canudo de guardar agulhas. § Agulheteiro. § Buraco na parede para embeber alguma ponta de barrote, que sustenta o baileo, ou andaime. § Frestinha para entrar *luz. B. Arraes 2. 14. e 10. 31.* § *it.* o que faz agulhas.

AGULHETA, s. f. ponta de metal, que se une aos atacadores, para se enfiarem mais facilmente nos ilhós. § *it.* O cordão juntamente com a agulheta.

AGULHETEIRO, s. m. o que faz, ou vende agulhetas.

AGULHINHA, s. f. dim. de agulha.

AHI

AHI, ou antes *Ai* adv. (composto de *a* prepos. e *i* ou *y*, que significa esse lugar.) nesse lugar, ou no sitio, em que está aquelle a quem falamos. § A esse passo. § A esse tempo, ensejo. § A esse proposito *v. g.* ,, *ai caia bem a reflexão de Plutarco.*

AHUSTE, s. m. naut. amarra, bragueiro, cabo de amarrar, ou atracar v. g. o batel á não F. M. *cap. 214.* §—*da ancora* ,, *Castan. L. 2. f. 225* ,, *tomárão todo o áuste* ,, *e L. 5. cap. 12.* ,, *deitando ancora accendeo o áuste fogo no escovem* ,, *L. 7. c. 86.* ,, *trincárão os austes de linho, e só teve mão hum de cairo.* ,,

AI

AI, interjeição de quem se lamenta. § it. Subst. ,, *dar hum ai*, *ou dar ais* pronunciar este som, o que se lamenta. *Arraes 1. 2. ais.* § O jacinto flor tem alguma parte a que chamão *ais*, *Camões Canç.*

AI *v. ahi*, *ai* he conforme ao Francez *y* a que se ajunta a prep. *a.*

AIA, s. f. ama.

AIAIA, s. f. famil. brinco, ou vestido de meninos.

AJAEZADO, part. pass. de ajaezar *de pessoas H. Naut. 1. 142* ,, *os Cafres bem ajaezados de contas.*

AJAEZAR, v. at. ornar com jaezes *v.*

AIDE DE CAMPO, s. m. *t. Francez v.* ajudante.

AIDEPUXA, interj. comica antiq. *Prestes f. 17.* adulterada de ah hideputa?

AIJESU, s. m. *Ser o aijesu de alguem*, *i. e.* o seu mimoso, por quem essa pessoa estremece, *Eufr. 3. 3. famil.*

AINDA, adv. presente, actualmente, de presente. § Junta-se a verbos no preterito *v. g. ainda lá não fui*, *i. e.* até o presente não fui. § De mais. § *Ainda* ellipticamente, em frazes interrogativas, onde falta *continuaes.* § *Ainda mal*, infelizmente. § Mais, *v. g.* ,, *ainda sete* ,, por mais sete, *Castan. 1. 158.*

AINDAQUE, conj. postoque. § Mas.

AINDAQUANDO, adv. no caso, na hypothese. § Entanto que.

AIO, s. m. o homem que cria, e edúca algum moço. *Sá Mir. Estrang.* § *Aio do elefante* ,, *v.* cornaca, *Castan. L. 3. p. 173. c. 2.*

AJOELHADO, part. pass. de ajoelhar. § f. Humilhado.

AJOELHAR, v. n. curvar, dobrar os joelhos, e descançar sobre elles o corpo. § f. Humilhar-se § v. at. Obrigar, fazer ajoelhar *v. g.* ,, *a ambição ajoelha talvez o mais altivo ás pessoas mais vis Arraes 2. 5.* ,, *a felicidade ajoelhou Salamão aos idolos.* § *Ajoelhar-se a alguem*, dobrar-lhe o joelho.

AJORCADO, adj. adornado de xorcas. § f. Alinhado adornado, composto.

AJOUJADO, part. pass. de ajoujar.

AJOUJAMENTO, s. m. acção de ajoujar.

AJOUJAR, v. at. prender cães com ajoujo.

AJOUJO, s. m. prisão de pescoço, com que se jungem dois cães de caça hum ao outro.

AJOVIADO, part. paſſ. de ajoviar; attonito.

AJOVIAR, v. at. fazer attonito. § n. Ficar attonito eſtupido *B. P.*

AIPIM, ſ. m. r. Braſ. mandioca doce, que ſe come aſſada, tem o ſabor da Caſtanha Europea.

AIPO, ſ. m. herva, de que ha cinco eſpecies; o hortenſe come-ſe em ſalada. (*apium ii.*)

AIRADO, antiq. *por* irado *Eufr. proem. Palmer.* 3. *f.* 119. *v.*

AIRADO, adj. „ *homem da vida airada* „ que vive a ſabor da carne, e do mundo. *Tempo de Agora* 2. 46. § O guapo, valentão, arruador. *Arte de Furt. f.* 337.

AIRÃO, ſ. m. ant. ramo de flores de pedraria para o toucado. § *Airão* ave *v.* aivão.

AIRAR-SE *v.* recipr. *v.* irar-ſe.

AIROSAMENTE, adv. com bom ar, graça garbo. § Nobre, gentilmente.

AIROSIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer airoſo.

AIROSO, adj. que tem bom ar, boa feição do roſto, e corpo, garboſo, engraçado. *Uliſ. airoſo no movimento, e andar. Lobo.* § *Airoſa egua* „ *Palmer.* 4. 27. § *fig. Ficar airoſo*, dizemos do que obra bem moralmente.

AIVÃO, ſ. m. eſpecie de andorinha, de pés mui raſteiros (*apus odis.*)

AIVECA, ſ. f. peça da Charrua, ou arado a modo de orelhas, que afaſta a terra cortada do dente. *Coſta Virg.*

AJUANETADO, adj. que tem juanetes. *famil.*

AJUDA, ſ. f. auxilio, ſoccorro. § Peſſoa que ajuda no ſerviço, no trabalho, ſervidor, *Lavanha.* § Zagal. § Mezinha, ou cryſtel. § Peça com que ſe reforça alguma coiſa, que eſtá para quebrar, render, romper-ſe. *H. N.* 1. 361. „ *lançárão ajudas ao maſtro.*

AJUDADO, part. paſſ. de ajudar.

AJUDADOR, ſ. e adj. o que ajuda, auxilia. *P. P.* 1. 20. *ajudador do delicto*, cumplice. *Prov. da Ded. Chron. f. p.* 25. *Arraes* 4. 21. *teve por ajudadores em ſuas victorias S. Bernardo, e S. Theotonio. Pinheiro* 1. 136.

AJUDADOURO, ſ. m. ant. adjutorio. *Nobiliario.*

AJUDANTE, ſ. m. official militar; ha *ajudante dos Majores*, que ſuprem as vezes deſtes. § *Ajudantes de Campo*, que trazem as ordens dos Generaes, e as diſtribuem ſem alteração aos mais officiaes.

AJUDAR, v. at. dar auxilio, ſoccorrer, auxiliar. § Miniſtrar *v. g. ajudar a veſtir, à miſſa.* § Promover, favorecer *v. g.* „ *os amargos ajudão a digeſtão.* § *Ajudar a bem morrer*, aſſiſtir ao moribundo nos actos de religião, e exhortações ſobre a vida futura, *&c.* §——*ſe*, ſervir-ſe em auxilio, e como adjutorio de alguma peſſoa, ou coiſa *v. g.* „ *ajudou-ſe de ſeus valedores* „ *de ſeus conſelhos, artes, aſtucias, juſtiça, direito V. do Arceb. Eufr.* 2. 7. valer-ſe, aproveitar-ſe „ *ajudai-vos do lugar, e do tempo* „ *Eufr.* 5. 4. § *Ajudar-ſe da artelharia*, *Amaral* 4. § *Ajudavão-ſe de tartarugas para ſe ſuſtentarem* „ *id.* 11. § *Ajudar-ſe de ſi meſmo V. de Suſo f.* 3. „ *os Santos Padres ajudavão-ſe dos livros Sibillinos Arraes* 3. 6.

AJUIZADO, part. paſſ. de ajuizar.

AJUIZADOR, ſ. m. o que ajuiza, conceitua.

AJUIZAR, v. at. formar, e dar ſeu juizo á cerca de alguma coiſa; avaliar o merecimento. § Julgar como magiſtrado. *Leis noviſſ.* § Pôr em juizo, e tela judicial *v. g.*——*a ſua demanda, ou acção.*

AJUNTADO, part. paſſ. de ajuntar. § Junto, unido congregado *B.* 1. 5. 1. *Caſtan.* 1. 112. „ *ajuntados os Naires* „ *e L.* 3. *p.* 206.

AJUNTADOR, ſ. m. o que ajunta.

AJUNTAMENTO, ſ. m. concurſo, multidão *v. g. de gente.* § Cópula carnal. *Luſit. Transf. Arraes* 10. 30. § Accreſcentamento. § União de peças. § União, junta de peſſoas. *Fr. Elyſ. f.* 283. *Barros Elogio.* § Conventiculo, *Caſtan.* 2. 133.

AJUNTAR, v. at. unir huma coiſa á outra. § Convocar peſſoas *v. g.* „ *ajuntou os de ſua valia.* § *Ajuntar exercito* chamando os obrigados a ſerviço, ou fazendo levas, e recrutas. § Accumular *v. g.*——*o dinheiro adquirido.* § Fazer collecção de ditos, palavras. § *t. de Carpint.* Aplanar com a junteira. § *t. de Maceneiro, ou Eſcultor*, grudar peças de madeira, para engroſſar algum tronco, ou outra peça, e fazer obra mais alta, e reſaltada, ou relevada. § *Ajuntar as camas*, dormir juntamente. § *Ajuntar-ſe em matrimonio* caſar, ou fazer matrimonio. § *Ajuntar os bois ao arado.* § *Ajuntar ao numero*, accreſcentar. §——*ſe*, accreſcer *v. do Arceb.* § *Ajuntar-ſe*, ter copula carnal. *Cam. Ecloga* 7. § Eſtar em companhia, ſociedade. § Chegar-ſe junto, perto de alg. ſitio *Chron. J.* 1. *f. pag.* 234.

AJUNTAVEL, adj. que póde ajuntar-ſe, aſſociar-ſe *B. P.*

AJURAMENTADO, part. paſſ. de ajuramentar. *V. do Arceb.* 2. 15.

AJURAMENTAR, v. at. tomar a promeſſa, ou fé a alguem dando-lhe juramento. §——*ſe*, conjurar-ſe.

AJUSTADO, part. paſſ. de ajuſtar. § ſ. Contor-

forme *v. g.* ,, *ajustado com a razão , ás maximas da virtude.* § Justo , racionavel. § *Comparação ajustada* ,, i. e. exacta.

AJUSTAMENTO , s. m. acção de ajustar alg. negocio *V. Cartas* 2. 69. § Reconciliação entre desavindos , inimigos. § *Ajustamento entre pareceres diversos* , conciliação , concordata.

AJUSTAR , v. at. fazer que a coisa fique justa afeiçoando-a a outra como a molde. § Unir bem. § Igualar. § Concertar desavenças , pôr concordia entre desavindos. § Convir , conformar-se. § Pactuar , contractar. § *Ajustar a conta* , pagar por inteiro. §—*se* , concertar-se , conformar-se quadrar.

AJUSTE , s. m. o acto de ajustar *v. g.* ,, *por ajuste de contas* , exame , e pagamento por inteiro. § Pacto , convenção.

A L

AL , s. m. antiq. outra coisa , coisa diversa. *Eufr.* 2. 2. ,, *o al he martelar em ferro frio* ,, *v. de Suso. c.* 22.

AL , prep. combinada com o artigo *el* antiquado , tirando-se o *e* por eufonia *v. g.* ,, *al'arma al'erta* ,, *al'arma , al'arma Eneide* 7. 149. como *ás armas* , appellido com que se dá rebate do inimigo.

ALA , s. f. v. enula campana. § Troço do lado do exercito , a qual sendo completa parece que constava de trezentos homens. *Chron. J.* 1. *c.* 57. § *A ala dos namorados v.* namorados. § *Por em ala* , em fileiras parallelas. *F. Mendes c.* 68. *e c.* 169. ,, *as embarcações forão postas em alas de duas fileiras* ,, *V. de Lima c.* 14. § Renque , *Leão Orig. f.* 83. § *Ala por* asa , *Arraes* 8. 22. ,, *á sombra das alas de vossa misericordia.* § *Ala* , labareda *v. g.* ,, *arder o fogo em ala* ,, *tomar ala* ,, *Arraes* 3. 37. *e* 7. 14: 10. 79. *o amor de Christo ardia em ala.*

ALA' a prep. *a* com a palavra *lá* , *Chron. do Condest. ediç. de* 1623. *c.* 57. *f.* 52. *col.* 1. *e cap.* 58.

ALABAR , v. at. gabar *M. Lus. t.* 1. §—*se* , jactar-se. *Aulegraf. f.* 32.

ALABARDA , s. f. arma especie de fouce enhastada , tem ponta perpendicular ao meio de huma meia lua , e outra ponta de ferro.

ALABARDADA , s. f. golpe de alabarda.

ALABARDEIRO , s. m. que traz alabarda.

ALABASTRINO , adj. da natureza , ou com propriedades de alebastro. *Freire* ,, *peito alabastrino Naufr. de Sepulveda.*

ALABASTRO , s. m. huma pedra branca , e lustrosa. § *Peito de alabastro , poet.* alabastrino, *Cam.*

ALACOADO , adj. x. barrigudo , e rubicundo.

ALACRADO *v.* lacrado. § Da côr de lacre.

ALACRAO , s. m. insecto , lacrão.

ALACRIDADE , s. f. promptidão de animo , viveza , energia , actividade para fazer coisa arriscada , penosa , ou qualquer serviço , *Leão Orig. Dedicat.*

ALADO , adj. poet. que tem asas : § *it. part. pass.* de alar *v.*

A-LA-FE' *v.* á fé , *Ferreira* , *Bristo* , *Menina, e moça* : antiq.

ALAGADIÇO , adj. sugeito a alagar-se , e ficar innundado *v.g.* ,, *varzeas*—*P. P.* 2. 31. § Parte que o mar cobre enchendo a maré. *Castan.* 3. 124. § Que tem agua , apaulado.

ALAGADO , part. pass. de alagar , coberto de agua inundado. § *a náo*—mettida debaixo de agua *Cast.* 3. 170. Ou com agua nas cobertas. *Castan.* 2. *p.* 161. § f. Opprimido *v. g.*—*de ruinas* ,, § *Cava alagada* , fosso , que sempre tem agua , opposto a seco *P. P.* 2. 1. § f. ,, *o auto deve ser alagado em riso* ,, *i. e.* ter muito , com que faça rir *Prestes* 74. *v.* § ,, *Pharaó alagado no mar roxo* ., *Pinheiro* 1. 129.

ALAGADOR , s. m. *alagadeira f.* o que gasta , e estraga ,, *alagador dos seus bens.* § *adj.* Que alaga *v. g. a enchente.*

ALAGAMENTO , s. m. cheia , inundação , que cobre algum terreno. § Summersão de embarcações , sossobro—§ *Estar no mesmo alagamento* , *i. e.* na mesma plana , e nivel , de sorte que a agua , que alaga huns , alaga outro *v. g.* ,, *marinhas , que estão no mesmo alagamento.* ,, § O alagar-se o navio , *Cardoso.*

ALAGAR , v. at. cobrir com aguas , inundar. § f. *O navio* , metter a pique , afundar— ; *Castanheda* 8. 132. *e L.* 3. 169. § Inundar *v. g.* ,, *as misericordias trasbordão , e alagão os espiritos* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 350. § *fig. Alagar a fazenda* , dissipar , desbaratar. § ,, *As areias nos desertos da Arabia alagão os Camelos* ,, *Castanh.* 2. *f.* 151. §—*a ruina* , opprimir. § *De fidalgo alaga a terra* ,, enche assoberbando. *Prestes* 37. ,, *O estrondo de sinos , bacias , &c. bastára para alagar os Portuguezes. Castan.* 6. *c.* 52.

ALAGOA *v.* lagôa.

A-LA-MAR , adv. ,, *estar a-la-mar de alguma ilha* ,, além , para o mar. *Castan.* 1. *f.* 17. ,, *estava a-la-mar das ilhas* ; *e L.* 7. *c.* 89. *fez-se ala-mar com os galeões.* ,,

ALAMAR , s. m. obra de requife , especie de firmal , com que se apertão , e adornão vestidos.

ALAMBAZADO r. pleb. roto, trapento.
ALAMBEL, s. m. panno de cobrir bancos, mezas, &c. *Pinheiro* 1. 118. „ *assentos cobertos todos de alambeces.*
ALAMBICADO, part. pass. *de* alambicar.
ALAMBICAR, v. at. distillar, por alambique. § f. Subtilizar v. g. questões, conceitos.
ALAMBIQUE, s. m. vaso, consta de recipiente onde se põem o que ha de distillar-se, e de cabeça, ou Capitel, onde se ajunta o vapòr, que condensado em liquido sahe polos canos, ou gargalos.
ALAMBOR, s. m. ant. escarpa de muro.
ALAMBORADO, part. pass. de alamborar. *P. P.* 2. 24. *F. M. c.* 95.
ALAMBORAR, v. at. dar escarpa ao muro.
ALAMBRA, s. f. álemo bravio. *populus nigra*
ALAMBRE, s. m. succo destillado de huma arvore, que tem virtude attractiva. § *He hum alambre*, famil. *i. e.* mui fino. § *Ponto de alambre* no açucar *v.* ponto.
ALAMEDA, s. f. bosque de arvores, commummente de olmos, álamos: *v. lameda.*
ALAMEDAR, v. at. fazer bosque, mata, talvez com regularidade. § Apascentar *B. Pereira.*
ALAMIA, s. f. peça do jaez. *Cunha.*
ALAMO, s. m. arvore *v.* alemo.
ALAMODAS, s. f. moda nova *Apol. Dial.* 133. „ *maldito seja quem taes alamodas nos trouxe á terra.* „
ALAMPADA, e deriv. *v.* lampada.
ALANCEADO, part. pass. de alancear. S. Mattheos em Etiopia alanceado. *Mart. c.* 291.
ALANCEAR, v. at. ferir com lança. *B.*
ALANDRO *v.* aloendro.
ALANHADO, part. pass. de alanhar.
ALANHAR, v. at. fazer lanhos, cortar ao longo *v. g.* „ —*o peixe*, fazendo incisões para o salgar. *B. P.*
ALÃO, s. m. cão grande de caça grossa. *Nauf. de Sep. c.* 12. *bravos alões.*
ALAPARDADO, part. pass. de alapardar-se. *Castan.* 3. 79. „ *os que havião de ir na frota ficárão alapardados em terra* „ escondidos, fugidos.
ALAPARDAR-SE, recip. agachar-se, acaçapar-se. *famil.* § Esconder-se, occultar-se.
ALAQUECA *v.* laquéca. *Castan.* 3. 261. „ *pelraria de alaquecas de que se fazem brincos.*
ALAR, v. at. tirar alguma coisa debaixo, ou fundo para cima servindo-se de corda. § *Alar-se*, elevar-se, subir *v. g.* „ *as chamas alão-se com o azeite* „ *Arraes* 7. 18. § Elevar-se em dignidade *V.* § Içar *v. g.*—*as vélas.* § Puxar, e trazer *v.* —*á toa com tirante, sirga* „ *Goes Chron. M.* 3. *p. c.* 42. *Castan.* 2. 175. *e L.* 5. *c.* 16. § *Alar huma ancora*, surgi-la, fundea-la em alguma parte, *Castanheda* 2. *f.* 160. § *Alar-se, pelas ancoras, pelos cabos com toas, amarras*, fazer mover o navio contra o lugar onde está atada a toa, ou surgida a ancora, indo os do navio colhendo a toa, ou amarra. *Castanh.* 8. 131. 2. *e L.* 2. *p.* 157. 158. § f. Adiantar-se em honras, &c.
ALARANJADO, adj. tirante a còr de laranja. *B. Clarimundo cap.* 62.
ALARDADO, part. pass. de alardar. *B. P.*
ALARDAR, v. at. *v.* lardear. § Pingar com pingos de toucinho assado.
ALARDE dizemos hoje por alardo *v.*
ALARDEADO, part. pass. de alardear.
ALARDEADOR, s. m. amigo, ou usado a alardear, ostentar. *B. P.*
ALARDEAMENTO *v.* alardo, ostentação.
ALARDEAR, v. at. fazer alardo em todos os sentidos. *Eufr.* 1. 2. § *intransit. Ulis.* 57. „ *tudo he alardear* „ bazofiar. *Vieira* „ *ajuntar fazenda para que outros vivão, e alardeem, he avareza mui louca.*
ALARDO, s. m. mostra da gente de guerra. § f. Manifestação polo miudo, resenha „ *farei alardo de minhas dores* „ *Aulegr. f.* 96. § Objecto de ostenção *v. g.* „ *os piramides de Egypto alardo da soberba humana* „ *V. do Arceb.* 6. 26. § Manejo, exercicio por occasião do alardo; *Chron. do Condest. c.* 55. § *Fazer alardo*, mostrar publicamente *Castan.* 3. 256. „ *fez alardo das cartas.* § Ostentação vã, bazofia; *amor femea he alardo* „ *Prestes* 51. *v.* § *Fazer alardo*, ajuntar gente para mostra pública *v. g.* „ *Christo não fez alardo para os milagres, mas fazia-os em público, ou em secreto como se acertava* „ *Paiva Sermões* 1. *f.* 326. *v.*
ALARGADO, part. pass. de alargar.
ALARGAMENTO, s. m. dilatação, extensão.
ALARGAR, v. at. largar, soltar da mão, *e fig.* do poder *v. g.* „ *alguma praça, fortaleza Castan.* 3. 41. *Arraes* 3. 9. § *Alargar a redea*, no sent. fig., dar licença, liberdade. *Castan.* 2. *f.* 89. § Fazer mais largo em extensão *v. g.* „ *alargar a praça, dando maior area, capacidade.* § Prorogar, dilatar o prazo, *v. g.* „ *alargar a idade, os annos, a vida.* § Aumentar *v. g.* „ *alargar a renda, a jurisdicção.* § *Alargar a jornada*, gastar nella mais tempo do ordinario. § Amplificar, exaggerar *Castan.* 2. 165. § *Alargar*, neutro; fazer-se mais largo, no fig. esforçar, refrescar, *v. g.* „ *alargou o vento* „ *Castan.* 1. *p.* 63. § Dilatar-se *v. g.* „ *a arvore alarga* „ i. e. os ramos horisontalmente, *Couto* 4. 8. 12. § *Alargar*

gar *se* ficar mais largo, distante; afastar-se *v. g.* ——*o batel da náo Castan.* 2. 121. § Accommodar-se com mais largueza. § Fallar, discorrer largamente. § *Alargar-se com alguem* haver-se com despejo, sem commedimento ,, *Paiva c.* 6. § *no fig.* ,, *os privados engordão, alargão, medrão:* ,, *Deos alargou o dia a Josue para derrotar os Gabaonitas* ,, *Tempo de Agora t.* 2. *pag.* 28. *e* 72. § Apressar *v. g.* ,, *alargar o passo Naufr. de Sep. Canto* 12. § *Alargar o Cerco*, assentar as trincheiras mais longe, ou afastar-se com a frota *Castan.* 6. *c.* 62. § *Alargar a consciencia*, ser pouco escrupuloso, *Paiva Serm.* 1. *f.* 5.

ALARIDA, f. f. *Eneide* 12. 61.

ALARIDO, f. m. clamor que se levanta ao travar a batalha. *Castanheda* 2. 57. § Celeuma nautica. § Clamor de quem bulha com outrem.

ALARMA, (substantivadamente) *Eneide* 11. 102. *tocar alarma e L.* 9. *est.* 111.

ALARVES, f. m. são os descendentes de Arabes que andão vagando. B. § Gente campestre. B. § Desta se fazião reclutas, e pelejavão com pàos. *Chron. Af.* 5. *c.* 34. § Homem grosseiro, abrutado. famil.

ALASTRADO, part. pass. de alastrar.

ALASTRAR, v. at. pôr lastro a náo. § f. Juncar *v. g.* ,, *alastrar o campo de mortos. Couto* 4. 8. 11. *Eneide* 11. 153. § Levar no fundo como o lastro. *Castan.* 5. *c.* 27. *levava muitas armas alastradas para irem secretas* ,, *alastrou os seus navios com ferro* ,, *Chron. J.* 3. 1. *p. f.* 86.

ALATINADO, adj. palavra do latim usada em Portuguez, ou portugueza com inflexão latina.——§ Traduzido em latim.

ALATINAR, v. at. trasladar, verter em latim. § Dar hum ar latino aos termos, frazes.

ALAVANCA, f. f. maquina de levantar pezos, he varão grosso de ferro, ou de madeira, mette-se huma extremidade por baixo do pezo, e encostando a alavanca sobre hum *fulcro*, ou *apoio*; se carrega para baixo na outra extremidade, outras vezes usão-se de outros modos *v. Recreação Filos. T.* 1.

ALAVÃO, f. m. rebanho de ovelhas, que dão leite.

ALAUDE, f. m. instrumento musico de cordas, da feição da viola.

ALAVERCADO, part. pass. de alavercar-se, abater-se, humilhar-se, encolher-se *fig. Castan.* 6. *c.* 91. ,, *os Mouros andavão mui alavercados.*

ALAVERCAR-SE, v. rec. humilhar-se, agachar-se *Aulegr. f.* 87. *e* 159. *v.*

ALAVOEIRO, f. m. o pastor de alavões.

ALAZÃO, adj. côr de fogo, dos cavalos, *he* mais, ou menos escura, *alazão acceso, tostado, ruão, baio, claro* são graduações da côr.

ALBACAR, f. m. cubello, ou torreão nas antigas fortificações *Barros Clarim cap.* 82. ,, *entrar a Villa de Arzila pelo albacar.*

ALBACORA, f. f. peixe do mar semelhante ao atúm.

ALBAFAR, ou

ALBAFORA, f. f. certo peixe grande da Costa de Cezimbra.

ALBAFOR, f. m. raiz de junça aromatica.

ALBANEZ *v.* alvener.

ALBARDA, f. f. estufado de palha que se pôem sobre o seladouro das bestas de carga, e burros.

ALBARDADO, part. pass. de albardar.

ALBARDADURA, f. f. acção de albardar; os aparelhos da albarda.

ALBARDÃO, f. m. aum. *de albarda*, grande albarda, ou especie de sella de bestas muares.

ALBARDAR, v. at. pôr albarda. §——*o burro á vontade do dono* ,, f. regular-se cegamente pela direcção do dono, ou senhor, na execução das suas ordens.

ALBARDEIRO, adj. que faz albardas; *fig.* que obra mal no seu officio.——§ *Rosa albardeira*, (*Prestes* 28. *v.*) Rosa bravia, que nasce nos matos.

ALBARDILHA, f. f. armadilha de fios de arame, e sedas de cavallo para caçar falcões. § dimin. de albarda. *Chron. J.* 3. *P.* 3. *f.* 1. *v.*

ALBARDINHA, f. f. dim. de albarda.

ALBARRADA, f. f. muro de pedra seca; ou em fosso; cerca, ou vallado *Castanh.* 8. 268. § Reparo fixo, ou movel, que se leva para cobrir dos tiros inimigos, *v. Andrada Chron. J.* 3. *p.* 1. *f.* 98. *e Barros* 3. 9. 8. § Vaso para flores. § Infusa *antiq. Castanh.* 3. 267.

ALBERCAS, f. f. pl. ovielas, tanques de pedra, para reservar agua de regar.

ALBERGAR, v. at. dar hospicio, aposentar. §——*se*, aposentar-se *M. L.* 3. § *Diz-se dos homens, e dos animaes* ,, *Lus. Transf. p.* 95. neutramente ,, *onde as vaccas albergavão v. p.* 140. ,, *onde os pastores albergavão.*

ALBERGARIA, f. f. hospicio, estalagem, casa de apofentadoria.

ALBERGUE, f. m. hospicio; hospital *Lucena.*

ALBERGUEIRO, f. m. que dá albergue, hospicio; estalajadeiro. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 275.

ALBERNOZ, f. m. capa d'agua com capuz de panno, que cospe a agua; embarcação como barco pequeno coberto.

ALBETOÇA, s. f. *huma* embarcação *Coutinho* 5. *v. Castanh. L.* 8. (*emphracta navis.*)

ALBOR, s. m. a alva do dia; *v. alvor*, *Viriato Trag.*

ALBORCAR, v. at. fam. trocar, permutar.

ALBOROTAR, v. at. *v.* alvorotar, e alvoroçar *como hoje dizemos.*

ALBORNOZ *v.* albernoz. *Naufr. de Sep. c.* 14. Olhai os albornozes de mil cores.

ALBORQUE, s. m. troca, permutação, barganha.

ALBRICOQUE, s. m. especie de damasco fruta.

ALBRICOQUEIRO, s. m. arvore que dá os albricoques.

ALBUFEIRA, s.f. (*amurca*, *æ.*) agoa ruça, ou a borra do azeite. *B.P.* § *Preza de agoa entre montes.*

ALBUGINEO, adj. parecido á clara de ovo; humor *albugineo*, *Anatom.*

ALBURNO, s. m. *v.* Samo, branco das arvores, e madeiras.

ALCAÇAR, s. m. castello, ou lugar fortificado *Aulegraf.* 78. *v.* ,, *o alcaçar de Troia*, *arx Trojæ.* § Paços em lugar fortificado *M. L.* 5. 143. *v.* Templo *v.g.* ,, *o alcaçar da Fama* ,, *Ulis.* 3. 110.

ALCAÇARIA, s. f. casas nobres, paços. § Fabrica de curtir pélles.

ALCACEMA, s. f. camara onde se recolhem os marinheiros na caravella, fica diante do camaróte do mestre.

ALCACER, s. m. todo o genero de pães em quanto crescem, e não tem o grão qualhado, o qual se dá assim verde ás bestas, de ordinario se toma por cevada, Palanco, herva triga.

ALCACEVA *v.* alcaçova. *Leão Orig.* 63.

ALCACHOFRA, s. f. a cabeça do Cardo. § *item.* planta que produz huma cabeça a modo de pinha a qual se come.

ALCACHOFRADO, adj. que imita a alcachofra. *Pinheiro* 1. 110. *o alcachofrado* de prata, e barrado do mesmo.

ALCACHOFRAL, s. m. mata de alcachofras.

ALCACHOFRE, s. m. a cabeça do cardo bravo, *Castan.* 2. 214. § *Palm. p.* 2. *c.* 69. ,, *armas verdes com alcachofres de ouro.* ,,

ALCAÇOVA, s. f. (do *Arab. cazaba.*) castello, ou fortaleza *antiq*: na *Chron. de D. J.* 1. *c.* 16. *no fim* se distingue *alcaçova* de *castello*: e na *M. L.* se interpreta Castello Velho. § Fosso que cinge a Cidade *Prov. da Hist. Geneal. t.* 5. *p.* 583. § Nos navios antigos era lugar elevado, e fortificado, huma especie de castello onde em geral vinhão os bombardeiros. *Amaral pag.* 51. § *No Minho significa cóva*, *talvez será alcarcova.*

ALCAÇUS, s.m. Regoliz, ou Reglis (*do Franc.* ,, *Reglisse*) huma planta, que tem a raiz doce. (*Glicirhisa.*)

ALCADAFE, s. m. vaso de barro, ou outra materia, sobre que os taverneiros medem os seus liquidos.

ALCAIDARIA, s. f. o officio de Alcaide.

ALCAIDE, s. m. capitão encarregado da defeza de castello; *o alcaide mór* tinha seu tenente, ou *alcaide menor*, que sustituia as suas vezes; tinha certos direitos sobre os navios, que se carregavão nos portos do Castello, se era em porto de mar; e outros dos excommungados, casas de jogo, &c. Depois ficou em jurisdição civil. § *E alcaides* ha *de vara*, que prendem. § *Alcaide das prezas*, que se encarregava dellas, e de sua repartição *Castanh.* § *Alcaide das Sacas*, o que vigia sobre os contrabandos nas raias, e estremo. *Ord.* § *Ter o pai alcaide* ,, f. Ter grande protector. *fr. famil.*

ALCALDAR *v.* traz. *B. Pereira por* mercadejar.

ALCALESCENTE, adj. Chimico. que tende a fazer-se alcalino; que tende á podridão.

ALCALI, s. m. corpo, que absorve os acidos, e ferve com elles *t. Chimico.*

ALCALINO, adj. da natureza do alcali.

ALCALISAÇÃO, s. f. o acto de alcalisar.

ALCALISAR, v. at. tornar em alcali algum corpo.

ALCANÇADIÇO, adj. sujeito a ficar alcançado, enleado, atalhado, como succede aos encolhidos, acanhados, e parvos. *Paiva Serm.* 1. *f.* 106. quanto se póde fazer mais parvo, e mais alcançadiço.

ALCANÇADO, part. pass. de alcançar: § Perturbado, atalhado, enleado com alguma razão inesperada, a que senão dá sahida, desfeita, reposta. *P. P.* 2. *cap.* 6. §—— *em contas*, o que despendeo mais do que pode pagar, atrasado. § *Alcançado do sono*, trasnoitado *H. N.* 2. 105. § *Castan.* 5. *c.* 17. *ficárão alcançados vendo-se sem armas*, *que lhas tomárão.*

ALCANÇADOR, s. m. o que alcança.

ALCANÇADURA, s. f. a lezão que se faz o cavallo, que se alcança.

ALCANÇAMENTO, s. m. conseguimento *v.*

ALCANÇAR, v. at. tocar, chegar á coisa para a qual outra se move. § f. Conseguir *v.g.*—— *beneficio*; *e f.* ,, *alcançou a ser unica no bordar* ,, *Tranc.* 2. *c.* 2.: § *A pena alcança a todos Araes* 5. 14. § Chegar com a mão ao que estava distante. § Perceber coisa alta, difficil *Corte Real*

Naufr. 86. *ant. ed.* § *Alcançar ás despezas*, ter com que as satisfaça, *Conspiração f.* 343. § *Neutro*, chegar *H. N.* 1. 139. ,, *além do que a Bahia alcança.* § *Alcançar-se*, *v. g.* ,, *o mal de si se alcança*, *i. e.* se vem a buscar-nos. § *Alcançar-se o cavallo*, tocar-se, e fazer-se mal com as ferraduras, ou cascos. § *Alcançar-se*, dizemos das coisas, que succedem humas a pós das outras quasi sem cessar, nem espaço *v. g.* ,, *as rajadas de vento alcançavão-se humas a outras*——§ *As mercês são tantas*, *que alcanção humas ás outras* ,, *Tempo de Agora* 1. *p. D.* 4. : *i. e.* successivas, sem mediar espaço, em que se interrompão.

ALCANCARA, s. f. ant. instrumento. *Castan.* 2. 97. ,, *da pelle do lagarto fizerão huma alcancara*, *em que tangião.*

ALCANCE, s. m. a distancia, que medeia entre hum corpo, e outro que se move para elle, e daqui *ficar em alcance*, em lugar onde outro chega, e alcança; *e no fig.* ,, *o alcance do entendimento*, a sua comprehensão, o que elle pode perceber, como dizemos *o alcance da espingarda*, *ou canhão*, o ponto ultimo até onde cursa a sua bala. § *Ir em alcance*, seguir o encalço, ir a pós, em seguimento *v. g.* ,, *do inimigo.* § *Dar alcance*, alcançar, chegar a outra c. que hia diante. § O seguimento *v. g.* ,, *os recontros*, *e suores que he no alcance da virtude* ,, *Arraes* 7. 1. *Tempo de agora* 2. 114. ,, *convidava o entendimento a seu alcance.* ,, § segundo correio.

ALCANÇOS, s. m. pl. os dedos do falcão, que estão sós, e os maiores.

ALCANDORA, s. f. vara onde o falcão está empoleirado: *do Arabe Candara.*

ALCANDORADO, part. pass. de alcandorar-se: *estilo* elevado, inchado. § *Pensamentos tristes alcandorados na alma*, que estão de assento nella, *Ulis.*, assentados.

ALCANDORAR-SE, recip. pòr-se na alcandora *fig.* elevar-se, sublimar-se, emgramponar-se.

ALCANEVE, s. m. especie de linho loiro. *Aulegr.* 78. *v. cabellos de linho alcaneve* ,, *Garcia d'Orta f.* 25. *v. e* 26.

ALCANFOR, s. m. suco resinoso branco, transparente, sólido, seco, friavel, mui volatil, e de hum cheiro penetrantissimo.

ALCANFORADO, part. pass. de alcanforar.

ALCANFORAR, v. at. dissolver alcanfor, delí-lo em algum líquido, ou mistura-lo em alguma composição.

ALCANFOREIRA, s. f. arvore de que se tira, ou destilla o alcanfor.

ALCANTIL, s. m. a altura da rocha talhada a pique, da ribeira do rio, &c. *Castanh.* 8. *L. v. cantil.*

ALCANTILADO, adj. que tem grande altura perpendicular *v. g.* ,, *monte*——§ Profundo *v. g. rio*——*Castan.* 8. 69. *P. P.* 2. *cap.* 45. § *p. p. de alcantilar.*

ALCANTILAR, v. at. lavrar ao cantil, ou alcantil. § *Palmer.* 3. *p. f.* 122. *mandar alguem alcantilar-se*, por desbastar-se, acepilhar-se *no fig.* § Aparelhar-se para alguma coisa.

ALCANZIA, s. f. panella de barro com polvora, ou outra materia inflammavel com que se atirava ao inimigo *Freire.* § *Nas cavalhadas* são bolas de barro ocas cheias de flores, cinzas, &c. § Vem do *Arab.* ,, *Canci* ,, especie de barro, de que se fazem cófres, a que as alcanzias se assemelhão.

ALCANZIADA, s. f. golpe de alcanzia.

ALCAPARRA, s. f. arbusto, que tem puas, a modo de sarça, produz huns botões; que se pôem de conserva para perrigil.

ALCAPARRAL, s. m. mata de alcaparras.

ALCAR, s. m. especie de esteva (*cistus humilis.*) herva das sete sangrias.

ALCARAVÃO, s. m. huma ave agreste. (*Grusalter*, *Calidris.*)

ALCARAVIA, s. f. Cariz, semente de que se usa nos guisados (*carum*, *ou Carium.*)

ALCARAVIZ, s. m. cano de ferro por onde communica o vento do folle ao fogão da forja.

ALCARCOVA, s. f. lago onde se recolhem aguas da chuva. *Chron. J.* 1. *cap.* 33.

ALCARRADAS, s. f. pl. *v.* arrecadas. § Movimentos que faz o falcão para descobrir a preza. *Fernandes.*

ALCATEIA, s. f. número de lobos juntos. § *Andar de alcateia*, em bandos; diz-se dos ladrões, facinorosos *Eufr.* 1. 5. *Arte de furtar f.* 8. : de gente junta para alguma violencia, *Castan.* 3. 58. *mandou prender os Capitães por virem juntos em alcateia*: *Ulisipo* 115.

ALCATIFA, s. f. tapete. § *Cobertor bordado.*

ALCATIFADO, part. pass. de alcatifar.

ALCATIFAR, v. at. cobrir com alcatifas.

ALCATIFEIRO, s. m. que faz alcatifas.

ALCATIRA *v.* alquitira.

ALCATRA, s. f. *do boi*, a parte onde acaba o fio do lombo. § Outros dizem ser as duas pernas trazeiras da vaca.

ALCATRÃO, s. m. mistura de pez, cebo, resina, e azeite, materia inflammavel; e que serve de alcatroar os navios, e massame.

ALCATRATE, s. m. parte do casco do navio. *F. M. f.* 64. *v. col.* 2. *Castan.* 3. 66.

ALCATRAZ, s. m. ave, que anda polas sortas de mar, (truon) algebrista. *B. P.*

ALCATREIRO, adj. que tem grande alcatra, nádegas.

ALCATROAR, v. at. untar com alcatrão, dar alcatrão ao navio.

ALCATROEIRO, s. m. que faz alcatrão, ou o vende.

ALCATRUZ, s. m. vaso de barro que se ata no calabre da nora, e vasa agua no cano. § Peça da feição de alcatruz usada nos collares, e outras obras antigas de ourives. *Castan.* 1. 177.

ALCATRUZADO, adj. corcovado.

ALCATRUZAR, v. at. encurvar. § Pôr alcatruzes *v. g.* „ *alcatruzar a nora.* § *Alcatruzar*, *neutro* curvar o corpo dobrar o pescoço por idade, velhice *Apol. Dial. f.* 161. alcatruzou o pobre antetempo.

ALCAVALA, s. f. *B. P.* diz que he sisa *Chron. de D. J.* 1. *por Lopes f.* 160. *Fr. Pant. d'Aveiro c.* 18. *alcavala* direito que se paga pela passagem de caminho não franco. § *Homem de grandes alcavalas*, no *Nobiliario pag.* 378, o que tem grandes companhas, ou rendas? „ *havia de haver lide com grandes alcavalas, e companhas*, parece ser de muita gente de serviço militar.

ALCAXAS, s. f. pl. naut. o vão entre cinta, e cinta pelo costado do navio.

ALCE, s. m. especie de cabra brava de grandeza cavallar. (*alces is*) gram besta.

ALCHYMIA, s. f. parte da Chymica que se versa sobre a transformação dos metaes. § Metal que parece ouro, latão.

ALCHYMISTA, s. m. que se occupa na alchymia.

ALCOFA, s. f. covo de palma, ou esparto. § *t. v. alcoviteira.*

ALCOFINHA, dim. de alcofa, s. f.

ALCOFOR, s. m. (*do Arab.* alcohol) pedra metallica de côr negra (*Stibium*) *Leão Orig.* 63.

ALCOMONIA, s. f. massa de farinha com melaço, e gengibre.

ALCOOL *v.* alcofor. § *na Chym.* espirito de vinho o mais rectificado.

ALCORÇA, s. f. massa de farinha com muito açucar, de que se fazem confeitos, flores. § f. *Dama mais mimosa que alcorça. Aulegraf.*

ALCORCOVA, e deriv. *v.* corcova: vem do *Hespanhol ant. alcor*, collina, outeirinho.

AL-CORÃO, s. m. *Arabico*, o livro, por excellencia, o seu livro sagrado (*como entre nós se diz a Biblia*) em que se contém os mysterios, e moral da Religião dos Mahometanos: *al* he artigo, *corão* significa livro. *Mesquitas*, *casas da Oração dos Mouros.*

ALCOROVIA, s. f. herva officinal (*carium.*)

ALCOVA, s. f. camara de dormir.

ALCOUCE, s. m. casa de prostituição, bordel, putaria. § *Dar alcouce*, *i. e.* casa onde se peca carnalmente.

ALCOVES por alcoviteiro *B. P.*

ALCOVITADO, part. pass. de alcovitar.

ALCOVITAR, v. at. procurar a prostituição de alguma mulher. § Inculca-la a quem péque com ella carnalmente. § f. „ *demasias que a largueza alcovita, e a intemperança gasta* „ *Tempo de agora* 1. 3.

ALCOVITEIRA, s. f. mulher que alcovita.

ALCOVITEIRINHA, s. f. dim. de alcoviteira.

ALCOVITEIRINHO, s. m. dim. de alcoviteiro.

ALCOVITEIRO, s. m. o homem, que alcovita.

ALCOVITERIA, s. f. casa de alcouce. § O officio de alcovitar *v. g.* „ *vive de alcoviteria.*

ALCUNHA, s. f. appellido, sobrenome *antiq. Arraes* 10. 17. hoje diz se de algum appellido injurioso allusivo a algum defeito da pessoa. § Antigamente era indifferente *v. g.* „ *ficou a D. J.* 1. *por alcunha o Rei de boa memoria* „ *Chron. J.* 1. *por Leão.*

ALCYONIO, adj. dias alcyoneos, são os dias serenos, de bonanças. *Arraes* 10. 6. *e fig.* do tempo em que não temos trabalhos, bonançosos *no fig.*

ALÇA, s. f. peça de sola, com que se dá ao çapato mais altura no peito do pé, além da que tem a forma *t. de Çapat.* § A parte superior das botas rusticas. § Sarraso para suprir a curteza do pé *v. g.*—*de huma banca, que manca por curto.* § O dinheiro que se dá além do que he divido *Eufr.* 1. 3. § Sobras da receita, lucro além do principal. § *Alça na Artelh.* asa dos saquitéis de balas, &c. § *Alça das roldanas*, a peça cavada dentro da qual anda a roda.

ALÇACUELLO, s. m. collar antigo de que usavão as mulheres, para lhes fazer levantar o pescoço, e endireita-lo: *Bluteau diz* que era toucado, que cobria o pescoço: o primeiro sentido dá-o o *Diccion. da Academ. Hespanhola*; e a palavra he Hespanhola.

ALÇADA, s. f. commissão para conhecer de algum, ou mais delitos dada a certo, ou certos Magistrados, que vão devassar, inquirir, e fazer justiça: destas alçadas mandavão os Reis antigamente ás Provincias. § A jurisdicção, ou o limite della, e do territorio de algum magistrado *v. g.* „ *esta causa cabe na alçada de tal Ministro*, *i. e.* não excede a amplidão de sua jurisdicção, ou conhecimento. § *e fig.* Dizemos que „ *alguma coisa está em nossa alçada* „ *i. e.* em nosso poder, he

com-

compativel com as nossas posses. § *A alçada*, toma-se pola importancia da causa a maior, em que o ministro pode criminal, ou civilmente condemnar por sua sentença. § O territorio da jurisdicção.

ALÇADO, part. pass. de alçar *antiq. Chron. de Pedro* I. *alçado Rei, ou em Rei f.* 31. *e* 32.

ALÇADOR, s. m. o que se alça com dividas *v.* § *O que levanta alguma coisa.*

ALÇALA, s. f. vaso de barro em que nas portarias dão a beber aos pobres.

ALÇAPÃO, s. m. porta igual, e anivelada com o sobrado, que dá entrada para adégas, e outras casas baixas, e abrese ficando a prumo sobre o solho.——§ Peça do calção, que cobre a abertura da braguilha armadilha encuberta.

ALÇAPÉ', s. m. huma armadilha de caçar aves pelos pés.

ALÇAPERNA, s. f. alavanca grande para mover pezos maiores. § Huma tenaz de arrancar dentes.

ALÇAPREMAR, v. at. usar das alçapremas em seus usos.

ALÇAR, v. at. levantar, erguer, erigir *v. g.* ,, *muro, arcos, colossos, e s. as asas. Lus. Transf. alçar os olhos, &c.* §——*se com seu edificio*, levanta-lo, *Ord.* § Levantar-se, rebellar-se, *Lavanha.* § *Alçar alguem a honras*, elevar *H. P.* § *Alçar a folha na Impressão*, ajunta-la em cadernos depois de impressa, e seca. § *Alçar-se alguem com a fazenda alheia*, quebrar, fallir, e talvez mudar de terra, para não ser demandado.——§ Desfazer *v. g.* ,, *alçar agravos. Chron. de Pedro* I.

ALDABA, s. f. *do Arab.* daba. *v.* aldraba *por uso.*

ALDAVA *v.* aldraba.

ALDEA, s. f. povoação pequena, de poucos vizinhos, que não tem jurisdicção propria, mas depende da Villa, ou Cidade visinha. §——no *Brasil, aldeias de Indios*, são as povoações dos domesticados, e que descem dos Sertões.

ALDEADO, part. pass. de aldear. *Prov. da Ded. Chron.*

ALDEAMENTE, adv. ao modo da aldea.

ALDEANA, s. f. mulher de aldea.

ALDEÃO, s. m. vizinho de aldea. § *adj.* c. de aldea *v. g.* ,, *vida aldeã, uso, costume aldeão.*

ALDEAR, v. at. dispòr em aldeias, recolher nellas——*v. g.* ,, *aldear os Indios, Vieira.*

ALDRABA, s. f. tranqueta de ferro. § Peça de bater ás portas, pendente nellas.

ALDRABADA, s. f. golpe com a aldraba.

ALDRABADO, part. pass. fechado, cèrrado com a aldraba.

ALDRABÃO, s. m. aument. de aldraba. § *Aldrabão do coche*, onde se prende o correão para levantar o coche prezo a huma molla, tem huns ferros ditos *torcidas*, quatro a diante, e quatro a traz.

ALDRABAR, v. at. correr a aldraba, fecholho para fechar a porta. § *Bater com aldraba.*

ALDRAVA *v.* aldraba.

ALDROPE, s. m. cabo, que se ata á manga da bomba, para aumentar a força, ou para poderem zonchar mais pessoas. *Couto* 4. 1. 5. § Talvez se toma polo manubrio, ou manga——, e será o mesmo que *Gualdrope*, cabo que se ata ao leme para o segurar melhor.

ALEA, s. f. ala de arvores. *Fonseca Embaixada a Vienna no tempo do Senhor Rei D. J.* 5. (*do Francez allée*) § Elefante sem dentes macho, ou femea he masculino ,, *os aleas* ,, *Hist. Nautica Trag. Marit.* 1. 256.

ALEALDAMENTO, s. m. *v.* lealdamento. *Art. das Cisas.*

ALEAR, v. n. adejar *Faria, e Sousa.*

ALEATORIO, adj. jurid. *contractos aleatorios*, todos aquelles que são da natureza das sortes, e jogos de hasar.

ALECRIM, s. m. herva, ou arbustozinho aromatico, *rosmarinus.*

ALEFRISES, s. m. pl. encaixos abertos na quilha, onde se embebem as taboas do risbordo, ou as primeiras, com que forrão o costado debaixo para cima.

ALEGRAMENTO, s. m. *v.* alegria *B. Pereira.*

ALEGRÃO, s. m. grande alegria ,, *dar hum alegrão* ,, *i. e.*, hum regabofe.

ALEGRAR, v. at. causar alegria. § *na artelh.* ,, *alegrar o ouvido do canhão*, abri-lo para o escorvar. § *Alegrar-se*, ter alegria.

ALEGRE, adj. que tem alegria. § Coisa que inspira alegria. § Esperto. § Prazenteiro. § *Horas alegres* na Universidade, em contraposição *ás tristes v.* § *Cores alegres*, são as mais vivas, como encarnado, amarello, gredelim. § *Novas alegres*, felices.

ALEGREMENTE, adv. com alegria.

ALEGRETE, s. m. canteiro pequeno levantado do chão de terra mettida entre taboas, ou paredes *Palmerim freq.* 3. *e* 4. *p.*

ALEGRETE, adj. algum tanto alegre: *famil.*

ALEGRIA, s. f. júbilo, prazer, gosto, commoção da alma com prazer. § Função, que inspira alegria. *Carta de Guia de casados.*

ALE-

ALEJADO, part. paſſ. de alejar: f. „ *alejado de amor* „ *Uliſ.* 105.

ALEJÃO, ſ. m. lezão nos membros, que os faz defeituoſos, e que talvez os balda. § f. Defeitos, faltas habituaes *Aulegraf. f.* 166. § Lezão *ficou a artelharia ſem alejão. Caſt. 6. c.* 107. § O acto de ficar alejado no fig. *v.* alejar. *Euſr.* 1. 1. 17. *v.* § Alguns authores o fazem feminino, *Caſtanheda L. 2. p.* 109.

ALEJAR, v. at. fazer alejão em algum membro. § f. *a cubiça aleja as mãos* „ faz illiberal. *Bern. Lima Carta* 12. § *no f. alejou-me voſſo deſdem*, *i. e.* fez-me grande damno, atalhou-me, confundio-me, e talvez rendeo-me, privou-me do alvedrio *v. Euſr.* 1. 1. *e* 3. 5. (*e daqui alejão*) *ato* 1. *ſcena* 1. *f.* 17. *v.* „ *meigas palavras*, *com que me alejaſtes o coração* „ *B. Clarim cap.* 89.

ALEIVE, ſ. m. *v.* aleivoſia *Leão Orig. diz que he antiq.* mas hoje ſe diz „ *levantar aleive* „ por aſſacar alguma calumnia.

ALEIVOSAMENTE, adv. com aleivoſia.

ALEIVOSIA, ſ. f. traição, infidelidade, maquinação contra a vida, ou peſſoa de alguem, ſeus bens, e honra com moſtras de amiſade. *Ord.*

ALEIVOSO, adj. que commette aleivoſia.

ALEIXAR-SE, v. recipr. uſa-ſe no adagio „ *quem dos ſeus ſe aleixa a Deos deixa* „ *i. e.* ſe alonga, afaſta. *Uliſipo f.* 28.

A'LEM, adv. (de *a* prep., e *a* artigo, e de *lem* do „ *Loin* „ *Francez*; os antigos eſcreviáo *a alem*. § Ao longe, ou para lá de algum ſitio *v. g. além d'Evora.* § Mais acima, *v. g.* „ *além do cume do monte.* § Demais *v. g.* „ *além diſſo.* § Para lá, ou depois de certa época, ou termo: (*v. á quem*) *v. g. além da ſua idade.*

ALEMEDA, e deriv. *v.* alameda por uſo.

ALEMEDAR *v.* alamedar.

ALEMO, ſ. m. arvore, de que he o branco, *populus alba*, o negro (*populus nigra*) *alemo alvar*, por faia, uſa-ſe em algumas terras.

ALEM-MAR, ſ. f. por *Ultramar v. g.* „ *a guerra de alem-mar. Arte de Furtar.*

ALENTADO, part. paſſ. de alentar.

ALENTAR, v. at. nutrir, dar vigor ao corpo, brios ao animo. § *poet.* por ſoprar, buzina, trombeta, e inſtrumentos de ſopro. § *Neutro*, reſpirar „ *os cães encalmados alentão açodadamente* (*do Francez habeleter?*)

ALENTO, ſ. m. reſpiração vital, folego, halito. 2. *Cerco de Dio f.* 207. § A vida, *Inſul.* § Folego, faculdade de aturar muito em trabalho, batalha. *Palm. p. 2. c. ult.* „ *tanta força, e esforço com tanto alento, nunca ſe vio.* § Força do corpo, esforço do animo. § *Os alentos*, (na *Alveit.*) Orificios dentro das ventas dos cavallos. § *it.* Peças que ornão de ambos os lados acompanhando as toalhas de algumas freiras.

ALEO, ſ. m. vara groſſa, ou cajado de jogar a choca. *H. Dom. 2. p. L. 2. c.* 21. *Preſtes auto da Sioſa f.* 115. *v.*

ALEONADO, adj. *v.* alionado.

ALERTA, adv. *eſtar*——, *i. e.* deſperto, e prompto na vigia de inimigos; *e fig.* ſobre aviſo, e acautelado, para não lhe ſucceder algum damno por deſcuido. § *Andavão muito alerta para fazerem damno aos noſſos* „ *Caſtan. L. 5. c.* 83. § *Alerta* ellipticamente, deſta palavra uſão os vigias, e atalaias para ſe ver ſe eſtão deſpertos nos ſeus poſtos, reſpondendo á vóz „ *alerta, alerta eſtá.*

ALESTAR, v. at. fazer leſto, deſembaraçar. *Amaral f.* 51. *v. mandou aleſtar as péças do leme, que vinhão recolbidas*; ter preſtes, ſafar, *naut.*

ALETO, ſ. m. eſpecie de falcão pequeno; mas mui ardido; tem a côr quaſi de Nebri, os olhos aceſos, o bico curto, e largo, as azas mui grandes, e levantadas, a cauda curta, as pernas eſcamoſas, as garras nodoſas. (*Niſus i.*) *vem das Indias*: outros eſcrevem *Alieto.*

ALETRIA, ſ. f. fios de maça de farinha com ovos, feitos em meias roſquinhas. § *Friſado*, *ou riçado de aletria*, que imita os fios della.

ALETRIEIRO, ſ. m. o que faz, ou vende aletria.

ALEVADOURO, ſ. m. peça de páo da atafona, que faz levantar, e baixar a pedra.

ALEVANTADO, e deriv. *v.* levantado, &c.

ALEVANTAR *v.* levantar *Caſtan.* 2. 161. „ *a não carregava de poupa, e alevantava de proa. neutramente.*

ALEVANTO *v.* levante. *Caſt.* 3. 31.

ALEXIFARMACO, adj. Med. *remedio*——, que expelle os venenos, ou corrige os ſeus damnos.

ALEXITERIO, adj. Med. topico contraveneno.

ALFA, ſ. f. o *a* dos Gregos. § *na Muſica*, ligadura obliqua.

ALFABETAR, v. at. diſpôr por ordem alfabetica.

ALFABETICO, adj. que ſegue a ordem do alfabeto.

ALFABETO, ſ. m. abecedario; as primeiras letras que ſe dão a conhecer a quem aprende a ler.

ALFAÇA, ou antes *Alface*, ſ. f. planta hortenſe, de que ordinariamente ſe fazem ſaladas.

ALFACINHA, f. f. dim. de alface a planta para se difpòr.

ALFAÇOS, f. m. pl. efpecie de cogumelos, como os mifcaros pardos; mas tem a copa vermelha.

ALFADO, adj. muf. notado com alfa, ou ligadura obliqua.

ALFAGEME, f. m. barbeiro. § Os barbeiros afiavão, e limpavão as efpadas. *v. Chron. de D. J.* 1. *c.* 63.

ALFAIA, f. f. movel, ornato de concerto da cafa. § f. *Alfaias da lingua Portugueza*, adornos. *Eufr. Prol.* 4.

ALFAIADO, part. paff. de alfaiar.

ALFAIAR, v. at. adornar com alfaias. §—— *fe*, prover-fe de alfaias. § *no f.* ornar-fe *Eufr. prol. f.* 4. *e* 5. 1. „ *alfaiar fe a lingua do alheio* „

ALFAIATA, f. f. mulher, que coze veftidos, que faz toucas para mulheres *Aulegraf.* 171. *v.*

ALFAIATE, f. f. o que talha, e coze veftidos de homem, ou mulher.

ALFAMOXA, f. f. he a primeira das tres figuras alfadas.

ALFANADO, adj. penteiado *v. g.* „ *topéte Aulegraf.* 12. § Polido, aceiado *ib.* 154. „ *o villão.* „

ALFANDEGA, f. f. aduana, cafa onde fe dão ao manifefto, e refifto as fazendas que entrão, e fahem, e onde fe arrecadão os direitos de entrada, e fahida.

ALFANEQUE, f. m. efpecie de falcão, que caça correndo ás perdizes, &c. (*Falco, ou Tunetanus accipiter.*)

ALFANETE *por* alfinete vem na *Ulifipo frequentem.*

ALFANGE, f. m. cutello curvo pela cóta, e convexo pelo fio.

ALFAQUES, f. m. pl. baixos, ou bancos defiguaes de areia, ou pedra cubertos de meia braça de agua, os de areia são mudaveis. *B.* 4. *Dec. Hift. N.* 1. 242.

ALFAQUEQUE, f. m. redemptor de cativos *Nobiliar. pag.* 356. § Emmiffario, enviado a propor paz, &c. *Chron. de D. Duarte c.* 9.

ALFAQUIM, f. m. peixe gallo.

AFARAZ, adj. *cavallo*——, ligeiro, dos Mouros.

ALFARIO, adj. *cavallo*——brincão, que levanta muito as mãos. § *Homem*——, que anda mui brincão.

ALFARRABIO, f. m. livro velho.

ALFARRABISTA, f. m. o que contrata em livros em fegunda mão.

ALFARROBA, f. f. fruto a modo de fava. são humas vages grandes, de fabor adocicado.

ALFARROBEIRA, f. f. arvore que dá alfarrobas. (*Buceras.*)

ALFAVACA, f. f. herva, (parietaria *muralis.*)

ALFAZEMA, f. f. planta aromatica, dá haftès com humas efpigas donde fe extrahe oleo mui aromatico.

ALFEÇA, f. f. ferro do ferreiro com que fe abrem os olhos, ou alvados das enxadas, machados, &c.

ALFEIRE, f. m. rebanho de ovelhas, que não parirão, nem eftão prenhes, oppõem-fe a *Chicada. Virá do Sueco* „ *Fear* „? *v. Rudbeckii opufcula Lat.* 4.

ALFEIREIRO, f. m. guardador do alfeire.

ALFEIRIO, adj. *v.* alfeiro.

ALFEIRO, adj. *gado*——, o alfeire, *Cruz Poef. f.* 43. Em quanto vigiava o gado alfeiro.

ALFEISAR, f. m. páo, que prende, e onde fe embebem as extremidades dos tefticos da ferra de Carpinteiro.

ALFELOA, f. f. maça de mellaço em ponto forte, de forte que fica alvo depois de manipulado.

ALFELOEIRO, f. m. que faz, ou vende alfeloa.

ALFENA, f. f. *Cardofo* o faz finonimo *de jafmim*; mas he diverfa a planta, e a flor, pois he huma arvore de meá altura, que dá flores brancas, e fruto negro. (*Liguftrum.*)

ALFENADO, adj. da còr das bagas da alfena; *cabelo*——*i. e.* negro. *Camões Oitavas* 5. *edição de* 1779. *Caftanheda* 3. 197. „ *Mouros alfenados.*

ALFENHEIRA *v.* alfena.

ALFENIM, f. m. maffa delicada de affucar mui alvo: § f. Homem delicado *Aulegr.* 102. *v.* § *Quebrar como alfenim* „ affectar delicadeza, ou padecer por caufa do mais leve incommodo. *Eufr.* 3. 5. que quebra todo como alfenim.

ALFENINADO, adj. f. molle, delicado, afeminado, *B. P.*

ALFERCE, f. m. inftrumento ruftico, enxadão *B. P. Goes Chron. M.* 3. *p. c.* 12.

ALFERES, f. m. official militar, que levava o pendão, infignia, e hoje a bandeira, quando a não tem os Portabandeiras. § *Alferes mór*, levava, e tinha a bandeira Real nas acclamações dos Reis, Saimentos, e batalhas *o alferes d'El-Rei*, no principio da Monarquia Portugueza tinha os mefmos officios que depois teve o Condeftabel *v. Chron. Af.* 1. *c.* 48. *e* 49. § *Plural ant.* alferezes, *Camões Luf.* 4. 17. *Maufinho* hoje he como o fingular „ *os alferes vão marchando.*

AL-

ALFIM, f. m. o elefante, no jogo do Xadrez; *B. Clarim c.* 74.

ALFIM, adv. em fim. *V. Cartas* 2. *f.* 4.

ALFINETE, f. m. púa com cabeça de ferro, prata, ou outro metal, com que fe pregão os veftidos, quem nos tirou daqui o alfinete. *Eufr.* 4. 2.

ALFINETEIRO, f. m. que faz alfinetes. § O que os vende.

ALFITETE, f. m. maffa doce, fobre que fe põem gallinhas, e outras viandas. § f. Acipipes, iguarias, *Soufa V. do Arceb.*

ALFITRA *v.* azaqui.

ALFOBRE, f. m. d'Agricult. repartimento de terra lavrada para horta, entre duas veredas, por onde corre agua ao longo, para outras, que atravefsão o alfobre.

ALFOMBRA, f. f. alcatifa *Far. e S.*

ALFONSIM, f. m. moeda ant. que valia 9 foldos. *Severim.* § Certo peixe, *Inful.*

ALFORFIÃO, f. m. herva *v.* euforbio.

ALFORFILHAR, v. n. pleb. e antiq. fugir *B.P.*

ALFORGE, f. m. dois facos, ou bolsões pegados, em que fe leva provisão de roupa, ou comida para a jornada. § f. A provisão contida no alforge. § *Irde alforge*, *i. e.* efcoteiro, á ligeira. § *Fazer alforge d'alguma coifa*, provisão para ufo em occurrencia futura. *Arraes* 8. 16. ,, *fazer alforge de virtudes para a jornada da outra vida.* § Fazer provisão de defeitos alheios para dar com elles em rosto, *Confp. f.* 343 ,, *fazer alforge de bons ditos, de mentiras*, telas eftudadas. § *Sois grandes alforges*, *i. e.* amigos intimos, infeparaveis *Cam. Filod. e Eufr.*

ALFORJA, f. f. a hervinha, que fe efcolhe do trigo.

ALFORJADA, f. f. o que enche hum alforge.

ALFORJAR, v. at. recolher, metter no alforge.

ALFORRA, f. f. humidade, que cahe nas fearas, e pães, e ennegrecendo com o calor do Sol, as roe como a ferrugem ao ferro.

ALFORRE *v.* alforra.

ALFORRECAS, f. f. pl. materia efponjofa, cartilaginofa, e redonda, parecida á ciba, que o mar depicha na vafante da maré.

ALFORRIA, f. f. liberdade concedida ao efcravo.

ALFORVAS, f. f. pl. herva alias, Feno Grego: dá fruto ufado na Med., e ha dellas bravias, e outras manfas.

ALFOSTICO, f. m. Fiftico arvore; produz huma efpecie de pinhões verdes por dentro. (*Piftachium*) hoje dizem *Piftacha.*

ALFRIDARIA, f. f. Aftrolog. a influencia, que os Aftrologos Arabes attribuem a certos aftros, a huns mais, que a outros, durando certos annos.

ALFUGERA, ou

ALFUJA, ou ALFURJA, f. f. rua eftreita entre as cafas onde fe lança o defpejo dellas, ou qualquer área para efte ferviço: *alfuja* parece mais ufado, e virá do *Vafconfo* ,, *abucha* ,, cofre, receptaculo, accrefcentado o *L* ao *a*, e mudado o *ch* em *f.*

ALGA, f. f. herva marinha, que apparece nas praias, ou fobreaguada: entre os marujos fe conhece com o nome de botilhão (*alga, æ.*)

ALGALIA, f. f. licôr efpeffo, e cheirofo, que fe tira de varias glandulas d'entre duas tunicas de hum bolfo, que os gatos de algalia tem abaixo do anno. § *inftrumento Chirurg.* he huma tenta canulada para dar curfo ás urinas, dos que as tem fuppreffas.

ALGALIAR-SE, v. recip. *t. da Eftrem.* ir a romarias em chacotas, e com galhofas.

ALGAR, f. m. cova profunda, barranco feito polas torrentes, e enxurradas no chão onde batem: § Qualquer cova, caverna. *Refende.*

ALGARAVIA, f. f. linguagem inintelligivel, confufa: no mefmo fentido dizemos *fallar Vafconfo.*

ALGARAVIZ, f. m. pl. *algaravizes*, canos de ferro que conduzem o ar dos folles ao olho da forja. *Efping. Perf.* 6.

ALGARISMO, f. m. nota, ou final, com que na *Arithmet.* reprefentamos a unidade, números, &c.

ALGAZAR, f. m. ou

ALGAZARA, f. f. vozeria, que os Mouros levantão ao travar da peleja *B.* 1. 1. 11. § f. Qualquer clamor *Fr* § Grandes palavras de jactancia. *Ulifipo f.* 57. ,, *os algazares.*

ALGAZARRA *v.* algazara: *algazarra diz-fe mais commummente.*

ALGEBRA, f. f. (com accento agudo no primeiro *a*) parte da Mathem. que enfina a calcular; differe da Arithmetica, porque em vez dos algarifmos fe usão nella as letras do abecê; e em que fendo os finaes mais geraes que os arithmeticos, com elles podemos reprefentar as quantidades defconhecidas, ou incognitas. Tem de mais feus finaes particulares, para fe declararem as operações, que fe fazem, &c.

ALGEBRA, f. f. arte de concertar os offos deslocados.

ALGEBRISTA, f. m. o que fabe a algebra, e a algébra.

ALGELA, f. f. (*Chron. J.* 3. 1. *p. c.* 32. ,, *pondo a bandeira no meio da algela.*) acampamento de pouca gente.

ALGEMA, f. f. prisão de ferro, com que se prendem os braços polos punhos.

ALGEMADO, part. paff. de algemar.

ALGEMAR, v. at. pôr algemas, prender com algemas.

ALGEMIA, f. f. linguagem algemia, algaravia. *Ulif.* 119. *v.*

ALGEMIADO *P. P.* 2. 33. o mefmo que *Algemio.*

ALGEMIO, adj. *Mouro aljemio*, que falla o Arabe corrupto.

ALGERIVE, f. m. rede grande de rafto para pefcar.

ALGERIVEIRO, f. m. o pefcador, que pefca com algerive.

ALGEROZ, f. m. o cano principal do telhado.

ALGIBEBE, f. m. alfaiate que vende veftidos feitos.

ALGIBEIRA, f. f. bolfo no veftido, onde fe guarda alg. coifa.

ALGIBETA, f. f. *v.* Aljubeta.

ALGIBETARIA, f. f. rua, ou bairro onde eftão arruados os algibebes.

ALGIRÃO, f. m. a boca por onde entra o peixe na rede, ou armação de atuns.

ALGIROZ *v.* algeroz.

ALGO, f. m. antiq. equivale a alguma coifa fazenda, bens *v. g.* ,, *ter muito algo* ,, *Nobiliar.* § *it.* Alguma coifa *v. g.* ,, *mais val algo*, *que nada.* § *Homem d'algo*, *i. e.* rico, que fe trata bem.——§ *Daqui filho d'algo*, *i. e.* de homem que tem algo, abreviado em *fidalgo.* § *Andar ao algo* ,, fazer vida de meretriz, *Ulifipo f.* 40.

ALGODÃO, f. m. fruto do algodoeiro, he hum cafulo oval, mas mais agudo verde, que em feco defcobre huma materia de fibras tenuiffimas, que fe fia, para tecido, e he mui alva; a qual tem huns caroços negros a que eftá pegada.

ALGODOARIA, f. f. plantagem de algodoeiros.

ALGODOEIRO, f. m. arvore de meiã grandeza, que produz o algodão.

ALGOROUVÃO, f. m. efpecie de grou grande.

ALGOSO, adj. cheio de alga ,, *hum chinchorro algofo.*

ALGOZ, f. m. executor da alta juftiça, que executa penas afflictivas, ou infames, Verdugo, carrafco. § f. Coifa que affige v. g. ,, *a trifteza he algoz do animo Arraes.* 1. 1.

ALGOZARIA, f. f. acção cruel, propria de algoz, *Paiva Sermões* 1. 209. ,, *Converte a juftiça em algozaria.*

ALGUEM variação do *adj. algum*, que fe applica ás peffoas de ambos os fexos, e denota hum individuo indeterminado; algum homem, ou alguma mulher. § *fig.* ,, *cuida que he alguem* ,, *famil. i. e.* peffoa de confideração. *Hift. dos V. Ill. de Tavora p.* 156.

ALGUERGUE, f. m. jogo de rapazes com arriozes, fobre táboa raiada, a modo das damas. § *it.* Pedra do lagar, onde defcanção as ceiras da azeitona, que vai a efpremer.

ALGUIDAR, f. m. vafo de barro cujos lados vão abrindo defde o fundo até á borda, que vem a ter maior circunferencia, que o fundo, ferve para nelle fe lavar alguma coifa, &c.

ALGUM, adj. articular, que denota que o fubftantivo a que fe ajunta he hum individuo incerto, e indeterminado da fua efpecie. § Junto com o adv. *não*, nefta, e femelhantes afferções *v. g.* ,, *algum homem não he branco* ,, tem fentido negativo particular. § Mas aliás equivale a *nenhum*, *v. g.* ,, *não lhe fiz mal algum*, e neftes cafos o mais ordinario he colloca-lo depois do fubftantivo. § Em bons authores no fentido affirmativo fe acha pofpofto ao nome *v. g.* ,, *Natercia Nympha bella*, *por quem vivo em tal tormento*, *tempo algum me olhou. Cam. Rifthm. V. o Indice da Lufit. Transf. ult. ed.* § *Algum* ufa fe talvez por *alguem*, *v. g.* ,, *algum diffe já que a verdadeira nobreza confifte na virtude* ,, § *Alguns pl.* mais de hum; e ,, *alguns* 6 ,, por quafi, perto de 6.

ALGUO, antiq. por algum *Refende H. de Evora.* dar-me a mim graça de lhe fazer algũo ferviço.

ALGURES, f. m. antiq. algum lugar incertamente.

ALHADA, f. f. manjar feito com alhos. § f. e x. enredo, embrulhada *v. g.* ,, *metter alguem na alhada. Eufr.* 4. 4. meu peccado me metteo nefta alhada.

ALHANADO, part. paff. de alhanar.

ALHANAR, v. at. aplanar, fazer chão. § f. facilitar qualquer negocio *Fr.* § *Alhanar-fe*, deixar a altivez, humanar-fe, com os inferiores. *Tempo de agora* 2. 158. *v.* § Defcer a pofto, eftado, condição inferior. *Marinho.*

ALHEAÇÃO, f. f. o acto de paffar a outrem o fenhorio do que he noffo. *Ord.* § f. *Alheação dos fentidos*, o eftado do que os perde. *M. C.* 10. 48., infenfibilidade. § Allucinação do entendimento, diftracção. § Falta da memoria.

ALHEADO, part. paff. de alhear. *V. de Sufo p. XX. o campo.* alheado dantes a feu poffuidor.

ALHEAMENTE, adv. eftranhamente.

ALHEAMENTO *v.* alheação.

ALHEAR, v. at. trafpaffar a outrem o Senhorio, propriedade, ou qualquer direito, que he noffo——§ f. Privar-fe, perder *v. g.* ,, *alhear a von-*

vontade dos póvos Chron. Af. 5. perder a affeição delles. §——*se*, apartar-se *v. g.* „ *alheárão-se os máos da justiça* „ *Arraes* 3. 10.

ALHEIO, adj. o que he de outrem, não já nosso. § f. *Alheio de si*, fóra de si *Eufr.* 1. 1. § *Estar——de alguma coisa*, fóra, longe no fig. „ *estava agora bem alheio de tal pensamento*; *isso estava bem alheio de minha memoria*; *alheio do nome Christão*, fora do Christianismo *Arraes* 4. 3. „ *e os alheios da noticia de Deos ib.* 4. 7. § Fora, *v. g.* „ *alheio do sentido*——§ *Estar alheio em alguma materia*, *sciencia* „ estar novo nella, ignora-la de todo.

ALHETA, f. f. debrum tezo, que se punha onde a manga pegava co corpo do gibáo *antigo*.

ALHO, f. m. planta hortense de adubo, tem raiz dividida em varios dentes, mui oleosa (*allium.*)

ALHUR, plur. *Alhures* antiq. (do *Francez* „ *ailleurs* „) em outro lugar *M. L.* 5. 319. *v. ult. ediç. Leão Orig. f.* 211.

ALI, adv. (composto de *a prep.* com o artigo antigo *el*; elidida a vogal *e*, e a palavra *i*, ou *y.*) naquelle sitio, ou lugar, que não he o que occupa quem falla, nem esse a quem se falla. § Applica se a huma epoca de tempo remoto *v. g.* „ *d'alli em diante V. do Arceb.* § *D'alli*, daquella causa, origem, já referida, e por pessoa diversa da a quem fallamos: neste adv. se ajuntão duas preposições antes do nome *v. g.* em *d'alli*, *para alli*, como em *derredor*, *de sobre*, *&c.*

ALIAS, adv. em outros casos, circumstancias, condição. § Em outros respeitos. § De outro modo.

ALJABA *v.* aljava (*do Arab. alchabba*) *Ferr.* 1. 222.

ALJABEBE *v.* algibebe.

ALJABEIRA, f. f. *por* algibeira. *Castan.* 6. 17. *huns bolsos como aljabeiras que certo bicho tem na barriga* „ *falla da preiá do Brasil.* „

ALJAROZES *v.* algeroses.

ALJAVA, f. f. coldre, carcáz onde se traz o armazem, e provimento de settas para atirar he mais usado que *aljaba.*

ALJAR, f. m. nas lisiras, he a porção de terra que está feita em ilha.

ALICANTINA, f. f. ch. treta, astucia, engano com destreza no jogo, e fig. em qualquer negocio.

ALICANTINADOR
ALICANTINEIRO, f. m. o que faz alicantinas.

ALICATE, f. m. tenaz, que acaba em ponta.

ALICECE, ou

ALICERCE, f. m. (como *se diz hoje vulgarmente*) he o fundamento do edificio, e a raiz donde elle cresce, e sobre que descança; fica abaixo do nivel do terreno onde se edifica, daqui „ *abrir os alicerces* „ principiar o edificio; e no fig. *abrir os alicerces a huma pratica*, *negocio*, darlhe principio. *Palmer.* 3. 157. *v.* § f. A baze, o fundamento de alg. estabelecimento *v. g.* „ *os alicerces da Rep.* § f. „ *o alicerce das Virtudes he a Caridade* „: *esta condição haverá de ser o alicerce da paz* „ *P. P.* 2. 18.

ALIDADA, ou ALIDADE, f. f. Geometr. regra dividida em partes iguaes, que se ajusta sobre o grafometro, e outros instrumentos Astronomicos, &c. *v. g.* „ *alidada Prancheta*, *do Grafometro. Fortes.* § Declina, *Pimentel.*

ALIENAÇÃO, f. f. *v.* alheação. § f. *Alienação dos sentidos*, *do juizo*, falta de sentimento, cegueira de entendimento, juizo.

ALIENADO, part. pass. de alienar——traspassado por alheação a outro domno *v. g.* „ *o predio*, *a herdade.* § f. Privado *v. g.* „ *alienado dos sentidos*, *do juizo*, *alienado da vista com pranto Lus. Transf.*

ALIENAR, v. at. passar a outro dono, ou senhor por venda, ou de outro modo *v. g.* „ *alienar as herdades*, *Vieira.* § *Alienar huma pessoa de outra*, fazer perder a amisade, conversação, que tinhão. *Vieira Cartas t.* 1. § *Alienar os animos dos vassallos*, desafeiçoa-los, fazer perder o amor. § *Alienar-se*, perder o sentido, o juizo com licores (*Lobo Corte*), ou com paixão.

ALIFAFE, f. m. tumor aquoso, que vem aos jarretes das bestas Cavallares. § Peça de cama antiq. *Testam. da Rainha Santa.* § *Alifafe*, *no f.* Defeito, falta habitual, *Ulisipo f.* 193.

ALIFANTE *v.* elefante *Castan.* 3. 173., *e frequent.*

ALIGEIRADO, part. pass. de aligeirar.

ALIGEIRAR, v. at. fazer ligeiro, descarregando. §——*se*, fazer-se ligeiro, mover-se depressa.

ALIGERO, adj. poet. que tem azas. *Ulis. e Naufr. de Sepulv.* 88. *v. ou* 50. *nov. ed.*

ALIJADO, part. pass. de alijar.

ALIJAMENTO, f. m. acção de alijar.

ALIJAR, v. at. lançar carga do navio ao mar, para ficar mais leve, boiante, desimpedido. § *Alijar a gente da náo*, fazer sahir, *Castan.* 1. 181. § f. *Alijar os peccados*, *culpas*; obter perdão, e livrar-se delles pela confissão. *H. Naut. t.* 2. § *Alijar o convez*, *ou outra parte da náo*, *e assim a náo*, descarrega-la, despeja-la, lançando a carga

ao mar *F. M. c.* 53. *Arraes* 4. 14. § ,, *Madeiros, que o rio traz, e alija ao mar*, arroja *H. N.* 2. 410.

ALIMARIA, ſ. f. animalia, nome generico que convém a toda a eſpecie animal bruta. *Albuq.* 1. 24. humas alimarias mais pequenas que gaſalas.

ALIMENTADO, part. paſſ. de alimentar.

ALIMENTAR, v. at. dar alimento, ſuſtentar, nutrir, § f. Cevar *v. g.* ,, *alimentar o fogo da diſcordia.*

ALIMENTO, ſ. m. tudo o que ſe toma pola boca, e ſe digere para nutrir o corpo animal. § Cévo *v. g.* ,, *a lenha he alimento do fogo, que o conſerva.* § *fig.* ,, *as lagrimas são alimento dos triſtes, a contemplação, meditação he alimento da alma, i. e. paſto no fig.* § *Alimentos, jurid.* caſa, veſtidos, comida, e outras deſpezas tão neceſſarias.

ALIMENTOSO, adj. que ſerve de nutrir, alimentar *v. g.* ,, *o ſucco, e parte—dos frutos* ,,

ALIMPADO, part. paſſ. de alimpar, uſa-ſe com os auxiliares *ter*, *haver.*

ALIMPADEIRA, adj. *abelha*—, que entra primeiro a limpar o ſitio, por onde as outras hão de entrar. § ſ. f. de alimpador.

ALIMPADOR, ſ. m. o que alimpa. § f. *Paiva Serm.* 1. 145. *v.* ,, *alimpador de noſſos peccados.*

ALIMPADURA, ſ. f. acção de alimpar. § O que ſe ſepara alimpando, como v.g. a palha, grança, que ſe ſepara dos pães limpos: monda. § *fig.* o que ſe regeita ao dar a ultima mão a alguma obra. *V. Cartas* 2. 376. *tudo ſe vai em alimpaduras, e pouco he o que approvo para ſe imprimir.*

ALIMPAMENTO, ſ. m. v. alimpadura.

ALIMPAR, v. at. ſeparar a çugidade, immundicia, varrendo, eſcovando, esfregando, eſpanejando. § f. *Alimpar*, decotando as arvores, ſeparando v. g. a palha do trigo. § *Alimpar a ſuſpeita*, tirar. *Pinheiro* 1. 172. § *Alimpar*, fazendo ſahir a gente de algum ſitio *v. g.* ,, *alimpar o torro.* §—*a Cidade de Ladrões* ,, *Tempo de Agora f.* 112. *v.* § *Alimpar a conſciencia de culpas*, expiá-las. §—*o campo de herva* com enchada, carpindo. §—*o mar de piratas*, *os caminhos, as ruas lamas.* § *Alimpar alguma obra*, tirá-la a limpo, dos borrões, *V. Cartas* 1. 46. § *Alimpar a fruta, n. c. Filod. acto* 2. *ſc.* 2. ,, *he neceſſario que alimpeis como marmello* ,, *i. e.* deſenvolver-ſe da flor. § ,, *Alimpou o Céo*, ficou ſereno.

ALINHADO, adj. tirado á linha, em linha recta *v. g.* a alameda, allea d'arvores—§ *p. p. de* alinhar. § Poſto na meſma linha, direcção ,, *a regoa eſteja alinhada com a linha A B* ,, *Bellidor* 1. 4. *p.* 93. enfiada com a linha.

ALINHADOR, ſ. m. o que alinha.

ALINHAMENTO, ſ. m. acção de alinhar, pôr em linha recta, tirar ao cordel. § O lançamento, ou linha em que eſtá lançada huma rua; hum muro, não attendendo aos angulos deſte, mas á direcção da maior parte.

ALINHAR, v. at. tirar ao cordel, diſpôr em linha recta, dar lançamento recto. §—*de alinho*, ataviar, concertar, adornar, adereçar a peſſoa. § ,, *louvores mais altos do que eu alinho neſte canto* ,, *Bern. Lima. c.* 24. § *Alinhar-ſe*, ornar-ſe, enfeitar-ſe.

ALINHAVADO, part. paſſ. de alinhavar.

ALINHAVÃO, ſ. m. pontos largos para ſegurar interinamente a peça ao forro, e dirigirem talvez os pontos miudos, que hão de ficar. § f. Pontos grandes malfeitos.

ALINHAVAR, v. at. lançar, dar alinhavões á coſtura. § f. famil. Ir pondo em ordem polo maior algum diſcurſo, ou diſpondo o ſucceſſo do negocio.

ALINHO, ſ. m. aceio, concerto, no veſtir, atavio, enfeite com bom goſto.

ALINTERNA *v.* lanterna.

ALJOBETA *v.* algibeta, tunica de trazer por caſa *B. P. Cardoſo verte* ,, *tunica demiſſa* ,,

ALJOFAR, ſ. m. a pérola menos fina, menos graúda, e igual. § f. Gotas d'agua aperoladas. *Palm.* 4. *p. f.* 26.

ALJOFARADO, part. paſſ. de aljofarar. *Souſa.*

ALJOFARAR, v. at. ornar de aljofar. § f. *A teſta de Chriſtaes aljofarada*, de Chriſtallinas gôtas, e coiſa luzente como a perola. §—*com lagrimas as faces* ,, *Luſ. Transf.*

ALJOFRE *v.* aljofar. *Luſ. Transf. Palmer.* 4. *p. f.* 26.

ALIONADO *v.* leonado.

ALIPEDE, adj. poet. que traz azas, talares nos pés. § f. Mui ligeiro.

ALIQUANTA, adj. mathem. *parte*—, a que não mede por inteiros exactamente, qualquer número *v. g.* ,, 3. *he aliquanta de* 4, *de* 5, *de* 7.

ALIQUOTA, adj. Math. *parte*—, a que mede exactamente por inteiros qualquer número *v. g.* 2. que cabe exactamente, e ſem ſobra em 4, 6, 8, 10, 12.

ALISTADO, part. paſſ. de aliſtar.

ALISTAR, v. at. aſſentar em liſta, rol. § *Gente para a guerra*, aſſentar praça. §—*ſe*, dar o nome á milicia. § Pôr-ſe a ſerviço de alguem, a partido com alguem.

ALJUBA, ſ. f. veſtidura Mouriſca talar com mangas. *M. L. Vilhalp.* 251.

AL-

ALJUBE, s. m. carcere, prisão do bispo.
ALJUBEIRO, s. m. carcereiro de Aljube.
ALJUBETA, dim. de aljuba. *Chron. J. 3. 3. P. f. 18. Cardoso traduz, tunica demissa.*
ALIZADO, part. pass. de alizar.
ALIZADURA, s. f. acção de alizar.
ALIZAR, v. at. fazer lizo, brunir, polir o que era aspero, escabroso, cheio d'altibaixos. § Fazer alg. c. plana, e lizà *v. g.* ,, *Deos formando o homem alizou-lhe huma testa, rasgou lhe huns olhos* ,, *Vieira*—§ Alisar comprehende os dois modos *brunir, polir, e outros.*
ALIZARES, s. m. pl. azulejos, ou peças de pedra de que se forme huma silha, ou como cinta que forra a parede de algum quarto, sala, *atè pouco acima do pavimento, crescendo delle.*
ALLAMBORADO, adj. ant. escarpado *P. P. 2. 23. v. F. M. c. 95.*
ALLANTOIDE, s. f. membrana entre o Chorion, e o amnio da feição de hum tubo, he reservatorio das urinas do féto *t. Anat.*
ALLEGAÇÃO, s. f. a acção de allegar. § As razões allegadas.
ALLEGADO, part. pass. de allegar.
ALLEGAR, v. at. fazer exposição em rasoado de direito; item, allegar factos. § Citar, referir-se a dito de authores, ou testemunhas v. g. ,, *allegar com as palavras de Cicero.* § ,, *Allegar de direito* ,, *allegar testemunhas, e com o dito dellas.* Nem alegarei o que disse della Galio. *Barros Gr.* 179.
ALLEGORIA, s. f. figura Rhetor. que consiste em huma metafora continuada, tal seria a descripção de huma Republica trabalhada de discordias civis, com as palavras de que os maritimos usão na pintura de alguma náo atormentada. *Vide Vieira Sermão da Sexagesima contra o máo estilo de Pregar t. 1.*
ALLEGORICAMENTE, adv. com allegoria.
ALLEGORICO, adj. que contém allegoria.
ALLEGORISAR, v. at. fazer allegoria. § Usar de estilo allegorico.
ALLEGORISTA, s. m. que usa frequentemente de allegorias.
ALLIADO, part. pass. de alliar.
ALLIAGEM, s. f. *v.* alliança de metaes, ou antes liga.
ALLIANÇA, s. f. parentesco por affinidade. § Confederação. § Mistura, liga dos metaes.
ALLIANÇADO, e ALLIANÇAR *v.* alliado, e alliar.
ALLIAR, v. at. fazer, contrair alliança. § *Alliar-se*, ligar-se com vinculo de affinidade. § Confederar-se. § *Alliar metaes*, mistura-los em certas proporções para vir a ter preço proporcional ao das quantidades misturadas, e a suas qualidades.
ALLIGADO, part. pass. de alligar, cingido, avinculado, e quasi preso, *no fig. Alligado ás doutrinas, Origem Infecta f.* 417.
ALLICIAÇÃO, s. f. o acto de alliciar. *Leis modernas.*
ALLICIADO, part. pass. de alliciar.
ALLICIADOR, adj. que allicia. § s. c. pessoa que allicia.
ALLICIAR, v. at. requerer de amores, requebrar, requestar, sollicitar mulher, ou homem com enganosos affagos, &c. para casamento, e talvez para fim deshonesto. *Leis Mod.*
ALLIGAR-SE, v. recipr. fazer liga, alliança, causa commua com outrem ,, *alligar-se a alguem* ,, *Edital do S. Officio. 7. Julho de 769.*
ALLIVIADO, part. pass. de alliviar.
ALLIVIADOR, s. c. que allivia, *v. g. palavras —do meu mal.*
ALLIVIAMENTO, s. m. *v.* allivio. *Arraes* 8. 14. para aliviamento das penas do Purgatorio.
ALLIVIAR, v. at. fazer leve descarregando do pezo, ou carga. § *no f. alliviar de tristeza, cuidado, dôr, e tudo o que causa pesadume, e gravame como trabalhos, negocios, &c.* § *Alliviar, n.* ter allivio ,, *Resende Chron. c.* 209.
ALLIVIO, s. m. o estado do que está alliviado, o descanço que elle adquire, a consolação, diversão, para sensações não pesadas, mas agradaveis. § Divertimento.
ALLOGEAR, v. at. guardar, alojar, *Cardoso.*
ALLOGIAMENTO *v.* alojamento. *Resende H. de Evora.* E allogiamento do valeroso... Sertorio.
ALLON do Francès *allons*, vàmos, *Garção Assembl.*, *chulo.*
ALLUCINAÇÃO, s. f. deslumbramento, falta de lume nos olhos. § s. Engano, cegueira do entendimento.
ALLUCINADO, part. pass. de allucinar.
ALLUCINADOR, adj. pessoa, e coisa, que allucina. § s. c. pessoa que allucina.
ALLUCINAR, v. at. deslumbrar, escurecer a vista, offuscar, fazer que fuja o lume dos olhos. § s. Cegar, escurecer, apagar a intelligencia, o entendimento.
ALLUDIDO, part. pass. a que se faz allusão.
ALLUDIR, v. at. fazer allusão, *aquelle seu dito alludia a huma pratica, que tiveramos.* ,,
ALLUIDO, e deriv. *v.* aluir.
ALLUSÃO, s. f. figura Rhet. da qual se deixa entender alguma connexão, ou relação, que alguma coisa, ou pessoa tem com outra, que traz á memoria.

ALLUSIVO, adj. que faz allusão a alguem, ou a alguma coisa.

ALLUVIÃO, f. f. cheia d'aguas, inundação, enchente.

ALMA, f. f. a fustancia efpiritual, que anda annexa durante a vida aos corpos dos animaes, e he a que penfa mais, ou menos perfeitamente, e a que fe delibéra; a dos homens diftingue-fe da dos brutos, em fer capaz de aperfeiçoar muito mais as fuas faculdades, e na immortalidade, de que nos confta pela Revelação fem duvida alguma. § *Almas do outro mundo* o efpirito dos finados. § *Defcubrir a fua alma a alguem*, abrir-fe com elle. § *A alma da pintura*, a idéa, o defenho della. § *Dar alma ás eftatuas*, perfeição com que iguala á dos corpos vivos quanto he poffivel. § *Boa alma*, homem bom, manfo. § *Ser alma de alguem*, i. e. muito intimo com elle ,, *Ulif.* 123. § f. Tudo o que dá a força, e he o principal a refpeito de outras coifas, a que anda annexo *v. g.* ,, *a dicção he a alma do difcurfo*; *a alma da conjuração*, o chéfe, cabeça. § *Almas*, por peffoas *v. g.* ,, *he freguefia de* 200 *almas. Barros* 1. 3. 1. § *Alma da Carta*, qualquer cédula inclufa nella. § *Alma do canhão*, o vão defde a culatra até a boca. § *Minha alma*, expresfão carinhofa. § *Fallar d'alma i. e.* com todo o ferio, com o coração nos beiços. *Eufr.* 1. 1. § *Fazer inclinação com a alma*, fe diz dos que amão aquillo, que moftrão reprovar nas palavras. *Eufr.* 1. 4. *f.* 43. § *Alma da divifa*, o mote, ou letra della.

ALMACEGA *v.* almagega.

ALMADIA, f. f. embarcação futil de huma peça inteiriça, efpecie de canoa, que por outro nome fe chama *Tone. Cron. J.* 3. 4. *p. f.* 83. *v.*

ALMADRAQUE, f. m. colchão groffeiro, enxergão, coxim, almofada. *Antiq.*

ALMADRAVA, f. f. armação de pefcar atuns. § A pefcaria delles. § O lugar da pefca.

ALMAFEGA, f. f. panno de lã groffeiro, que antigamente fe trazia por luto. *Ord.* 5. 112. § 1. *Refende c. ult.*

ALMAGEGA, f. f. tanque pequeno, onde defagua, fe recolhe a agua da nóra, eftá junto com outro maior: vulgarmente dizem *almacega.*

ALMAGRA, f. f. ou ALMAGRE, f. m. terra metallica vermelha de pintar. *Caftan.* 2. 16. § Rubricá.

ALMAGRADO, part. paff. de almagrar.

ALMAGRAR, v. at. tingir, pintar d'almagre. § *fig.* Marcar *v. g.* ,, *homem exaggerador almagrai-o por mentirofo*, ter em conta. § Rubricar.

ALMAINHA, f. f. *M. L.* 5. *f.* 140. *v. col.* 2. *tinha elle huma almainha, que o cabido lhe deo junto ao Rocio de Lisboa, que El-Rei D. Dinis tomou para aumentar efta praça.*

ALMALHO, f. m. novilho, ou boi feito na idade da robuftez *Sá Mir.* ,, *já não he qual era almalho. Bernard. Lima ecl.* 17. ,, *em bufca de hum almalho, que perderas* ,, *Lobo Ecloga* 6. § Na ultima edição de *Sá Miranda* fe mudou *almalho* em *ao malho*, fem fentido algum.

ALMANAK, f. m. livro de noticia das peffoas de officios públicos civis, ou militares com obfervações meteorologicas, e algumas noticias Hiftoricas, e Chronologicas: § Livro que contém a diftribuição do anno por mezes, e dias com a noticia das feftas, vigilias, mudanças da lua, &c. folhinha.

ALMANJARRA, f. f. peça de páo dos engenhos de affucar, da nora, atafona, e outras máquinas, á qual fe prendem os bois, cavallos, ou outros animaes, que as fazem trabalhar.

ALMARGEAL, f. m. terra baixa, apaulada, onde fe produzem paftos, para o gado, e fobre tudo o almargem.

ALMARGEM, f. m. herva, que nafce nos almargeaes, e ferve de pafto aos gados. § *Deitar o cavallo, ou outro animal ao almargem*, deixa-lo, abandona lo a efte pafto, ou a qualquer outro, por inutil para ferviço.

ALMARINHO, f. m. dim. de almario.

ALMARIO, f. m. vão aberto, e valado na parede, com prateleiros, ou taboas atraveffadas, onde fe recolhe alguma coifa. § Tambem he de madeira embebido na parede, ou fobre fi; e qualquer delles tem porta de madeira.

ALMARTAGA, f. f. efcuma da prata, ou as fezes, que ella deita ao alimpar-fe.

ALMARTAXA, f. f. vafo pequeno de boca eftreita. *guttus vitreus.*

ALMASINHA, f. f. dim. de alma; alminha.

ALMAZEM, f. m. lugar onde fe recolhem armas, e munições de guerra, victualhas, e todo o fornimento para a guerra. § f. As armas; daqui vem *depois de haver efgotado o feu almazem de frechas, de fetas, de tiros*, i. e. a provisão delles, que vai nos coldres, aljavas, patronas. *Caftan.* 1. 142. § Ha *almazens de Commerciantes*, onde fe recolhem fazendas. § Hoje fe diz geralmente *armazem*, fegundo a etimologia, pofto que almazem tem por fi os claffícos.

ALMEA, f. f. arvore, nas Officinas, Thymiama, aliás (*Thus Judæorum*, *Narcaphtum*, *Sericatum Plinii.*)

ALMECEGA, f. f. refina de lentifco: maftiche, efta he da India. § Ha *almecega* do *Brafil*, ou *gomma eleme* tirada da arvore Ifficariba.

AL-

ALMECEGADO, part. pass. de almecegar.
ALMECEGAR, v. at. ajuntar almecega a alguma composição.
ALMEJAR, v. n. famil. desejar mui anciosamente alguma coisa *almejar por——*, anhelar *no f.*
ALMEIDA, s. f. Naut. o vão, por onde entra a cana do leme por cima do cadaste „ *a almeida do leme* „ *Barros.*
ALMEIRANTE. *v.* almirante.
ALMEIRÃO, s.m. herva (*intubus i.*) § *Almeirão do campo*, chicorea.
ALMEJAS *v.* amejoas.
ALMENARAS, s. f. pl. erão fogos feitos nas torres, e atalaias para dar rebate de inimigo, ou outros avisos convencionados. *Sá Mir. Chron. J.* 1. *c.* 33. *V. Lima de Bern. Carta* 33. *f.* 272.
ALMENILHAS, s. f. pl. especie de ornato, e feitio dos vestidos antigos „ *Tempo d'agora* 1. 3.
ALMEXIA, s. f. final, que os Mouros, quando tinhão Mourarias neste Reino, erão obrigados a trazer sobre o vestido, quando não andavão á Mourisca, era huma especie de vestidura. (*Larramende traduz* „ *pertenuis fœminarum vestis* „ *Trancoso* 2. *p. c.* 2. „ *mandou toucas, almexias, ou camisas Mouriscas, á mãi* „
ALMICANTARATS, s. m. *Arabe* Astronom. circulos da esfera parallelos ao horisonte, desde o horisonte até o zenith: Circulos da altura, e depressão dos astros.
ALMICE, ou ALMEICE, s. m. a aguadilha, que escorre do queijo apertado no chincho.
ALMILHA, s. f. collete que se vestia sobre a camisa, por baixo do gibão. § *Almilha de cobrir o tronco do corpo*, com meias mangas, punha-se por baixo das armas brancas, que defendem esta parte do corpo.
ALMINHA, s. f. dim. de alma.
ALMIRANTADO, s. m. officio, cargo de Almirante. § Junta de Officiaes de Marinha, que toma conhecimento dos negocios della, dá cartas de marca, decide da bondade, ou injustiça das prezas em tempo de guerra.
ALMIRANTE, s. m. Official da marinha, antigamante tinha mero, e misto imperio nas coisas do mar, e mando absoluto sobre as armadas, navios, e galés. § *Almirante mór*, Capitão general dos galeões, ou náos de alto bordo, sujeito immediatamente a El Rei. § *Os almirantes* hoje ficão abaixo dos Generaes das armadas.
ALMIRANTEAR, v. n. fazer officio de almirante. *Epanaf. pag.* 196.
ALMIRES, s. m. *v.* gral, almofariz.
ALMISCAR, s. m. he o sangue qualhado na bexiga de hum animal como veado, ou corso; tem cheiro mui activo. (*Moschus i.*)
ALMISCARADO, part. pass. de almiscarar.
ALMISCARAR, v. at. perfumar com almiscar, misturando-o.
ALMISCAREIRA, s. f. herva, aliás *agulha de pastor* (*Geraunium.*)
ALMO, adj. poet. criador, que ajuda á vegetação, *v. g. o almo sol*: „ *alma alegria C. Lus.* 9. 88.
ALMOCADEM, s. m. posto militar antigo, coudel dos piães, ou capitão de infanteria. *Severim.* os almocadens erão sugeitos, e subordinados ao adail.
ALMOÇADO, activamente; o que almoçou.
ALMOÇADOR, s. m. o que almoça.
ALMOÇAR, v. at. desjejuar-se, comer alguma coisa antes do jantar.
ALMOÇO, s. m. comida, com que se quebra o jejum, antes do jantar.
ALMOCOVAR, s. m. cemeterio dos Mouros, quando tinhão Mourarias entre nós.
ALMOCREVARIA, s. f. o trato de almocreve.
ALMOCREVE, s. m. homem, que conduz bestas de carga, e transporte.
ALMOCREVEAR, v. at. carregar em bestas; como o almocreve.
ALMOEDA, s. f. leilão, exposição em venda, de moveis, bens de raiz. § *no f.* „ *fazer almoeda da honra.* § *Pôr a filha em almoeda*, pola aos lanços, vende-la a quem mais dá „ *Arraes* 8. 4. *Ulis.* 215. *v.* § *Fazer almoeda*; pôr patente, *Tempo de Agora* 2. 76. „ *o tempo descobridor de tudo, faz almoeda de seus desconcertos.*
ALMOEDADO, part. pass. de almoedar.
ALMOEDAR, v. at. pôr em leilão, para se vender aos lanços, e a quem mais der. *Cardoso.*
ALMOFAÇA, s. f. peça de ferro, he huma chapa atravessada de huns pedaços de ferro dentados, e outros lizos, com que se limpão as bestas.
ALMOFAÇADO, part. pass. de almofaçar. § *no f.* limpo aceiado „ *sugeitos mui bem almofaçados* „ *Camões no Filodemo Ato* 2. *Sc.* 2.
ALMOFAÇAR, v. at. limpar com a almofaça.
ALMOFADA, s. f. saco cheio de lã, palha, cabello, ou algodão, para encostar a cabeça, ajoelhar, ou assentar-se sobre elle. *Pinheiro* 2. 44. § *T. de Carpint.* peça de madeira relevada sobre o nivel da porta, janella, e encachada nella.
ALMOFADINHA, s. f. dim. de almofada. § Chumaço de sangria.
ALMOFARIZ, s. m. gral, ou pilão de metal.

ALMOFATE, s. m. ferro de correeiros, com que se abre na sola hum buraquinho redondo, onde se enfião os fusilões das fivélas.

ALMOFIA, s. f. escudella grande, e pouco profunda, de barro.

ALMOFREIXADO, part. pass. de almofreixar. *Simão Machado p. 55.*

ALMOFREIXAR, v. at. emmalar em almofreixe.

ALMOFREIXE, s. m. mala grande, para colchões, e camas de jornada.

ALMOGAMA, s. f. naut. a ultima caverna, onde os páos são mais juntos por causa do boleado da proa.

ALMOGAVAR, s. m. *na milicia antiga*, os almogavares erão soldados, que fazião continuas correrias contra os Mouros, capitaneados polos adais: erão de pé, ou de cavallo, e em geral gente montesinha, e mui ardido nos trabalhos da guerra *v.* Miquelete *Ulisipo 206.* ,, *a turbamulta dos almogavares da velhice* ,, *i. e.* doenças, incommodos, achaques.

ALMOGAVARIA, s. f. correria, sobresalto, cavalgada feita por almogavares, *Leão Chron. de D. Diniz pag. 46. ult. ed. Goes Chron. M. 3. p. c. 8.*

ALMONDEGA, s. f. bolo de carne picada, e adubada.

ALMONJAVA, s. f. picado de carneiro com toucinho frito em manteiga. *Arte da Cosinha.*

ALMORÇO *v.* almoço, *Castan. 8. f. 161.*

ALMORREIMAS, s. f. pl. dilatação das veias hemorroidaes, junto ao ano, que se enchem de sangue, e quando não rebentão se dizem *almorreimas cégas. v. Hemorroides.*

ALMOTAÇADAMENTE, adv. segundo a taxa do almotacé *v.g. vender.* § *Dar* ——, por taxa, sopesando, fazendo provisão, com parcimonia.

ALMOTAÇADO, part. pass. de almotaçar *v.* § f. Taxado, registado, regrado, sopesado. *Consp. f. 353.* ,, *as alegrias erão almotaçadas, e os prazeres registados.*

ALMOTAÇAR, v. at. fazer officio de Almotacel, tachando o preço dos viveres.

ALMOTAÇARIA, s. f. o officio de Almotacel. § A taxa que elle põe v. g. ,, *vender pela almotaçaria.*

ALMOTACEL, s. m. Juiz eleito pela Camara, que tem inspecção sobre pezos, medidas, preços dos viveres, limpeza da Cidade, e outros objectos de Policia.

ALMOXARIFADO, s. m. o officio do Almoxarife. § O destricto de algum almoxarife.

ALMOXARIFE, s. m. arrecadador das rendas Reaes, e direitos sobre vinhos, azeites, &c. pelas commarcas. Como faz hum Almoxarife. *Mart. c. 127.*

ALMOTOLIA, s. f. vaso de bojo, e garganta curta, que serve para azeite, he de barro, lata.

ALMUDE, s. m. medida de liquidos contém doze canadas, dois potes.

ALO' (*do Francez* ,, *alors* ,,) adv. antiq. então. *Nobiliar.*

ALÔA, s. m. *no Oriente*, he doce de farinha de arroz, manteiga, e jagra. § *no Brasil*, he bebida de arroz com assucar, fermentado em agua.

ALOE, s. m. páo, alias calambuco *Lucena, Castan. L. 3. p. 133. o aloes he o amago, ou cerne de páo aguila.* § Herva babosa, azevre; o succo da dita herva.

ALOENDRO, s. m. herva *v. eloendro.*

ALOGEADO, part. pass. de alogear *v.* alojado.

ALOGEAMENTO, s. m. *v.* alojamento. § *B. P. verte* escondrijo.

ALOGEAR *v.* alojar. § *B. P.* verte *esconder.*

ALOJAMENTO, s. m. domicilio, casa onde alguem se aposenta, aloja. § *na milicia*, obra feita em posto perigoso como mina, ou sobre estrada encuberta, para se cobrir do fogo inimigo, faz-se de cestõ s, sacos de lã, terra, &c. § O lugar que o exercito occupa, acabada a marcha.

ALOJAR, v. at. dar alojamento, pousada. § *n.* Estar alojado *v. g. neste sitio alojava o bravo Achilles* ,, *allogem os ministros nas ourellas do trono* ,, *Apol. Dial. Dedic. P. P. 2. 1.* § Recolher *v. g.* ,, *alojar o trigo na tulha* ,, *a especiaria em alguma casa* ,, *Castanheda 3. 11. 2.*

ALOMBADO, part. pass. de alombar.

ALOMBAMENTO, s. m. as pancadas, com que alguem se alomba; e a doença, que ellas causão.

ALOMBAR, v. at. derreiar, derrengar com pancadas. § *t. de Livreiro*, deitar lombada *v. g.* ,, *alombar hum livro.*

ALONGADAMENTE, adv. de longe. § De modo alongado.

ALONGADO, part. pass. de alongar estendido; dilatado; distante *v. g.* ,, *mares alongados*, remotos. § *Os olhos alongados*, do que fita a vista com desejo, ou saudade em algum objecto que se vai, ou de que se aparta, ou buscando-o com elles ao longe *Mausinho entre a pag. 41. e 43. v.* ,, *seguindo com os olhos alongados* ,, § *Alongado v.* Cycloide.

ALONGADOR, f. m. que alonga, dilata v. o verbo.

ALONGAR, v. at. pôr longe, apartar, afaftar. § *Alongar as paffadas*, abrir mais o paffo, aumentar o caminho. § f. *Alongar a vida*, dilatar, alargar. *Arraes* 1. 20. § *Alongar a vifta*, *os olhos*, bufcar com ella, os objectos mais remotos, fita-los no extremo do horifonte; exprefsão com que fe indica defejo de ver algum objecto, a faudade, a dôr do apartamento. § *Camões alongar*, delongar, dilatar, demorar *v. g.* „ *alongar a negociação* „ *Sá Mir. Eftrang. alongar minhas maguas*, fazer que durem longamente, *Arraes* 10. 84. § *Alongar-fe*, apartar-fe para longe, *Eufr.* 5. 8. § f. Afaftar-fe do affumpto *v. g.* § Desviar-fe do trato, converfação, *Eufr.* 2. 7. § Dilatar-fe, ii-fe demorando o prazo, *v. g. alongão-fe as efperanças.*

ALOPESIA, f. f. doença que faz cahir o cabello, e calvejar.

ALOUCADO, adj. algum tanto louco, que toca de louco, adoudado.

ALOUSADO, part. paff. coberto com loufa „ *nem defejo diftinta Sepultura, de marmor fino, ou porfido aloufada.* „

ALOUSAR, v. at. cobrir, lagear de loufas.

ALPARAVASES, f. m. pl. ant. ornato pendente, em redor *v. g.* „ *do eftrado, leito*, para cobrir a altura, ou vão.

ALPARCA, f. f. calçado, que tem o rofto enfreftado, como dos frades capuchos, e outros, de qualquer materia como coiro, feda, &c. *Camões*; tão bem ha *alparcas rufticas* de canamo trançado, *Lobo.*

{ALPARGATA, f. f. *Vieira efcreve fempre affim*
ALPARGATE, f. m. o mefmo que alparca. *Cardofo Diccion. Lufit. Transf.*

ALPARQUEIRO, f. m. que faz alparcas.

AL PELO *v.* pêlo. *B. P.*

{ALPENDORADA, f. f.
ALPENDRADA, f. f. portico foftido em columnas, que acompanha o lanço de algum edificio.

ALPRENDRE, f. m. portico fobre pilares, ou columnas diante da porta de algum edificio. § *nas eiras*, efp. de telheiro, ao qual fe recolhe o trigo quando chove.

ALPENDROADA *v.* alpendrada.

ALPENDURADA *v.* alpendrada, *Luf. Transf.*

ALPERCATE, f. m. *de Sapat.* o buraco entre a orelha, e a palla do fapato.

ALPERCHE, f. m. efpecie de pecego pequeno, e mui fummarento.

ALPESTRE, adj. poet. afpero, e fragofo, *v. g. monte*——; *ferra*——*Lobo.*

ALPESTRICO, adj. poet. o mefmo, *Lufit. Transf. Elegiada f.* 226. „ *nos Alpeftricos montes Africanos.* „

ALPHA, f. m. primeira letra do alfabeto Grego *a*; § *na muf.* nota, que he huma ligadura obliqua.

ALPHABETO, e deriv. *v.* alfabeto, &c.

ALPISTE, f. m. herva, que lança huma efpiga cheia dos gráoszinhos, que fe conhecem com o mefmo nome, e fe dá aos canarios, e outras aves. *H. Naut.* 1. 149.

ALPISTEIRO, f. m. *v.* apifteiro.

ALPISTO *v.* apifto.

ALPONDRA, f. f. poldra, pedra atraveffada no rio, efpecie de pontezinha, por onde paffa gente de pé.

ALPORCA, f. f. tumor fcirrofo, que occupa alguma, ou todas as glandulas do pefcoço, e outras, o qual fe rompe em chaga: ufa-fe em geral no pl. *v. g. tem alporcas.*

ALPORCADO, part. paff. de alporcar.

ALPORCAR, v. at. enterrar os ramos de alguma planta, *v. g.*——*as vides*, deixando de fóra as pontas das varas, para propagar a vide. § *Alporcar a hortaliça*, cobri-la com terra levantada, e repartida em regos.

ALPORQUENTO, adj. doente de alporcas.

ALQUEBRADO, part. paff. de alquebrar.

ALQUEBRAR, v. at. fazer, que o navio renda, e fique fem aquella curvatura, que faz polo meio, tendo a popa, e proa mais elevados, que o meio: de forte que o navio alquebrado tem igual altura por cima. § *Alquebrar neutro*, *B.* 2. 4. 2. *alquebrou, e abrio de maneira que ficou fem embarcação.*

ALQUEIVADO, part. paff. de alqueivar. *F. M. c.* 98.

ALQUEIVAR, v. at. fazer alqueive.

ALQUEIVE, f. m. terra lavrada para fe penetrar das aguas, e deixada em defcanço por hum anno, ou mais.

ALQUEQUENGE, f. f. herva officinal. (*alkekengi officinale.*)

ALQUICE', ou ALQUICER, f. m. (*do Arab.* „ *quicel* „) huma forte de capa Mourifca, de ordinario branca, de lã: *B.* diz *alquicé. Leão Orig.* 65. *Caftan.* 2. *f.* 16.

ALQUIES, f. m. medida de taboa, para medir a fola que fe vende.

ALQUILADO, part. paff. de alquilar, alugado.

ALQUILADOR, f. m. o que alquila, alugador de beftas.

ALQUILAR, v. at. alugar beſta, o que a toma, ou o que a dá de aluguel.

ALQUILE', ſ. m. o preço do aluguel da beſta, aluguel. § Acção de alquilar.

ALQUIME, ſ. m. huma compoſição de prata, oiro, e latão, de que ſe fazem anneis, &c.

ALQUIMIA *v.* alchymia.

ALQUIMILLA, ſ. f. herva. (*alquimilla æ.*)

ALQUIMISTA *v.* alchymiſta.

ALQUITIRA, ſ. f. herva, e juntamente gomma medicinal. (*Dragacanthum gummi.*)

ALQUITRAVE *v.* architrave. *Maris.*

ALQUORQUES, ſ. m. pl. chapins antigos de meia capellada. *Palmeir. Dial.* 1.

ALROTADO, part. paſſ. de alrotar.

ALROTADOR, ſ. m. que coſtuma alrotar.

ALROTAR, v. n. eſcarnecer de alguem. *Arraes* 1. 12., *e* 3. 2. § inſultar, *Cardoſo.*

ALROTARIA, ſ. f. eſcarneo *Arraes* 10. 60.: *a delle ſe fazer zombaria, e alrotaria.*

ALRUTE, ſ. m. hum paſſaro, que come as abelhas, abelheiro. *Coſta Georg.*

ALTA, ſ. f. fr. milit. „ *dar alta*, abrir praça em alguma companhia. § *Alta*, dança, antiga, *Ou rém Diar. f.* 605. *Aulegraf.* 121. *v. e* 122. *Preſtes f.* 10. „ *dançar, paſſar huma alta, e baixa.*

ALT'ABAIXO, ſ. m. golpe de eſpada de alto abaixo. *M. C.* 11. 39.

ALTAFORMA, ſ. f. ave de rapina. *Fernandes f.* 6.

ALTAMALA *v.* alt'e mala.

ALTAMENTE, adv. em lugar alto. § f. Sublimemente, profundamente *v. g.* „ *altamente gravado na memoria.*

ALTAMIA, ſ. f. vaſo como eſcudélla. *ant.*

ALTANADO, adj. no fig. de altaneiro *v. altaneiro.*

ALTANEIRO, adj. *falcão altaneiro*, que vôa, e ſe remonta bem, a muita altura, e caça toda a voaria. Vieira. § f. *Homem*——, de altos penſamentos, que põem a mira alta; altivo, ſuberbo, *Eufr.*

ALTANERIA, ſ. f. o vôo alto de algumas aves. § A caçada, que ſe faz com aves de rapina enſinadas, as quaes remontando-ſe ao ar vem cahir ſobre a preza, ou relé. § f. *Altenarias*, conceitos altos, e levantados. *Arraes* 10. 32. „ *fazem-ſe os Pregadores em altenarias de pouco proveito.*

ALTAR, ſ. m. peça da Igreja, eſpecie de meza, onde ſe fazem os Sacrificios da Miſſa. § *O pé de altar*, a adminiſtração dos Sacramentos, as miſſas, e outros officios, porque ſe dá eſmola aos Curas.

ALTAREIRO, ſ. m. o que penſa, limpa, provê, e adorna os altares. § *Altareiro*, o padre, que tem boa voz para cantar a miſſa do dia.

ALTEAR, v. at. dar maior altura, fazer mais alto, levantar. § Profundar *v. g.* „ *altear o foſſo.*

ALTEMALA, adv. *comprar altamala*; a olho, em groſſo, ſem eſcolha, *Paiva Sermões* 1. *f.* 310. *v. como hum mercador, que compra por junto altamala.*

ALTENARIA, ſ. f. *aſſim o traz Jorge Ferreira Ulif.* 198. *negocios de altenaria, e Arraes* 10. 32. *juizos de altenaria, altos, elevados. Ulif.* 254. *v.* altanaria.

ALTERAÇÃO, ſ. f. mudança da natureza, forma, eſtado antigo, de ſorte que a coiſa fique fiſica, ou moralmente outra. § Bullicio, (já que não ha alteração ſem movimento.) inquietação do eſtado. § Mudança *v. g.* „ *do animo ſereno, e tranquillo* em perturbado, e aſſim——*da fiſionomia.* §——*do pulſo*, fóra do eſtado de ſaude. §——*da ſaude*, ataque de moleſtia. § Mudança *v. g.* „ *nas leis, ordem, &c.* § *na Muſica, pontos de*——, são os que ſe põem entre duas figuras, para moſtrar, que ſe ha de tirar do valor de huma, e accreſcenta-lo á outra.

ALTERADO, part. paſſ. *de alterar v.* „ *alterado com a Vitoria*, enſuberbecido (*B. elogio I.*)

ALTERANTE, part. at. Med. *remedios*——, que tem virtude de mudar para melhor o ſangue, e mais liquidos do corpo, ſem cauſar evacuação apparente.

ALTERAR, v. at. mudar, fazer outro do que era dantes. § Dar nova feição, forma, figura, ordem, e toma-ſe á má parte, por innovar, perturbar *v. g.* „ *a paz, a ſaude.* § Levantar alto *v. g.* „ *a voz.*

ALTERCAÇÃO, ſ. f. diſputa porfioſa, tenção, debate de palavras, com clamor, e paixão.

ALTERCADO, part. paſſ. de altercar: *altercada duvida* „ *Chron. de D. Aſ. Henrique por Leão.*

ALTERCADOR, ſ. m. o que alterca.

ALTERCAR, v. at. diſputar com clamores, e paixão, debater com alguem alg. coiſa.

ALTERNAÇÃO, ſ. f. viciſſitude, gyro alternado, os revezes das coiſas. *B. P.* alternativa.

ALTERNADAMENTE, adv. com alternação, com alternativa.

ALTERNADO, part. paſſ. de alternar, em que ha alternação, em que cada peſſoa, ou coiſa tem a ſua vez, gyro, turno, *v. g.* „ *Cantar alternado* „ *i. e.* hora hum, hora outro „ *verſos al-*

alternados ,, dos que cantão ao desafio. § ,, *Negros dias alternados no bem , e no mal* ,, *i. e.* nos quaes hora o bem , hora o mal acompanha a vida. *Eufr.* 2. 7. § Reciproco , *v. g. amor*——*H. P. f.* 551. *Costa Ecloga* 10. *argum.* § *Cantar alternado* , i. e. com alternação , como nos choros , *quiz que alternados cantassemos huma glosa. Lus. Transf.*

ALTERNAR , v. at. revezar , fazer trabalhar , ou expòr alguem a alguma coisa , na qual succede outrem , ou outra coisa por seu giro , ou turno , *v. g. alternando as rondas* , *os trabalhadores.* § *A providencia alterna os bens com os males* ,, *i. e.* troca as vezes dos bens , com as dos males. § *Alternar estancias* , canta-las alternadamente , hora hum , hora outro a sua *Lus. Transf.* § *Alternar o pensamento , entre temores , e esperanças* ,, *Mausinho* 43. *v.* § *Alternar-se* (*no f.*) *a fortuna* , ser hora prospera , hora contraria.

ALTERNATIVA , f. f. successão no officio , que a certo prazo , ha de tornar áquelle a quem se succedeo , e assim por diante tornar ao primeiro. § Direito , ou obrigação de escolher entre duas coisas. § Mudança a prazos certos , e regulares. § *Nos Tratados* , *a alternativa* consiste em assignar em primeiro lugar o ministro da Nação a que se remette o exemplar authentico do Tratado , o qual assina em segundo lugar no exemplar , que fica á outra potencia contrarante , assinando em primeiro o plenipotenciario desta.

ALTERNATIVAMENTE , adv. alternadamente ; com alternação , por giro , com alternativa. *Arraes* 10. 37. *per gyro* , *e alternativamente erão obrigados a servir.*

ALTERNATIVO , adj. *v.* alternado.

ALTEROSAMENTE, adv. de elevação alterosa *S.*

ALTEROSO , adj. alto , elevado *v. g.* ,, *as obras alterosas da fortaleza P. P.* 2. 20. § Que tem grande altura *v. g.* ,, *edificio* , *torre S.* § *Navio*—— de alto bordo , de grande porte , forte.

ALTEZA , f. f. *no f.* elevação *v. g.* ,, *alteza de estado* ,, *Contos de Tranc.* 3. 1. § ,, *a alteza do misterio* ,, *Arraes* 3. 12. : ,, *a alteza do sujeito* ,, *a alteza de armas está toda em aquelle homem* , i. e. a sublimidade do valor. *Palm.* 2. *p.* 75. ,, *a alteza do sujeito dos Lusiados* ,, *Surrupita prol. ás Rimas de Camões.* § Titulo , que se dava aos Reis deste Reino , e hoje se dá aos Principes , e Infantes.

ALTIBAIXOS , f. m. pl. desigualdade , fragosidade do terreno não-plano , do caminho *H. Naut.* 93. § f.——*da fortuna* , revezes , alternações , ou alternativas ,, ——*do negocio* ,, *Ulis.* 250.

ALTIBORDO *Eufr.* 5. 1. 169. *v. navio de altibordo* , parece-me mal , porque *altibordo* , ou he palavra composta como v. g. *olhibranco* ; e então devera ser ,, *navio altibordo* ,, do mesmo modo que se diz *v. g. pastor olhibranco* ,, ou navio de alto bordo ,, como diriamos ,, pastor de olhos brancos , ou *dos olhos brancos.*

ALTILOQUENCIA , f. f. locução elevada , sublime , altiva. *V. Cartas* 2. 371. ,, *a altiloquencia do estilo.*

ALTILOQUENTE , adj. que falla em estilo alto.

ALTILOQUO , adj. altivo, sublime *v. g.* ,, *canto.*

ALTIMURADO , adj. poet. que tem muros altos , elevados.

ALTIRNA , f. f. *Asiat.* vestidura *v. F. M. f.* 207. *col.* 1.

ALTISONANTE , adj. poet. que tem som alto. § f. Sublime *C.*

ALTISONO , adj. poet. o mesmo : *instrumento* , *N. B. musa.*

ALTISSIMO superl. de alto.

ALTIVEZ , ou ALTIVEZA , f. f. no f. soberba , elevação de genio. § Soberania , brio , grandeza de animo. § Sublimidade de estilo , conceito. § *Arraes* 2. 18. ,, *derribou-o da altiveza de seu pensamento* : *e* 10. 40. ,, *derribar as suas altivezas.* ,,

ALTIVO , adj. fig. suberbo , brioso , orgulhoso. § Elevado , majestoso. § Sublime *v. g. o altivo do estilo* ; *e os altivos da poesia* , as sublimidades , as qualidades que a fazem sublime. *Lusit. T. prologo ant. Lobo Corte. D.* 5. *altivas emprezas Ulis.* 106.

ALTO , adj. erguido , levantado , de estatura grande , de elevação grande. § f. Illustre *v. g.* ,, *alto nascimento.* § *Pensamentos altos* , altaneiros , elevados , grandes , nobres , e fóra da ordem commum , que tem grandes objectos , e projectos. § *Alto dia* , *alta noite* , muito depois de amanhecer , e de anoitecer. § *Alto estilo v.* altiloquo , sublime. § *Voz*—— , gritos ; *item* voz forte. § *O alto do mar* , o pégo , o golfão , longe da Costa ; neste sentido se usa substantivamente. *Castan.* 3. *p.* 208. ,, *tirar o navio á toa para o alto.* § Profundo , *v. g. mar* , *rio* , *poço* , *ferida*——,, *B. Clarim.* 5. § *Mysterio*—— , profundo , incomprehensivel , ou de difficil comprehensão ; e assim ,, *altos juizos de Deos* ,, insondaveis , que abismão. § *Preço*——*i. e.* subido , caro. § Substantivadamente por *altura* , *fig.* na *pintura* ,, *os altos* , as partes , que o pintor pinta com cores vivas fingindo , que alli dá a luz. § Voz do Capitão para parar ,, *fazer alto* ,, parar ; *it.* para se levantarem os piques. § *Passar*

por alto alguma palavra lendo, ommittir, descuidar-se de a ler. § *Passar por alto* ,, esquecer *at.*, deixar em esquecimento. § ,, *Isso passou-me por alto*, *i. e.* esqueceo-me. § *Os altos da casa*, *edificio*, oppóem-se aos baixos, ou logeas; *pagar os altos de vasio* ,, carecer de miolos, ser tolo. § *Alto*, *adverbialmente* ,, *brados*, *que dava muito alto* ,, *P. P.* 2. 64. *v.* § Contralto. § *Andar com peito alto*, suberbo *Sá Mir. Estrang.*

ALTOS, s. m. pl. calções, ou calças antigas *Bernardes Lima carta* 32. *pag.* 263. *ult. ed.* ,, *altos da mesma seda*, em que pegavão as meias de retroz. *Estança* 2. abreviado do Francez ,, *Haut. de chaussé.* ,,

ALTO-SUS, interj. comp. de *alto*, e *sus.* eia, *Camões.*

ALTRIZ, adj. *v.* alimentoso.

ALTURA, s. f. elevação, ou extensão debaixo para cima de qualquer arvore, edificio, &c. § *Altura do polo*, latitude, he igual á porção do circulo meridiano comprehendida entre o equador, e os seus parallelos. § Sublimidade, a ultima eminencia moral (*de altum Lat. pro sublime.*) *v. g.* ,, *Julio Cesar cume, e altura nas armas dos Romãos* ,, *Filosof. de Principes p.* 21. § Elevação em dignidade, honra. § A quantidade de trabalho tendente ao fim *v. g.* ,, *em que altura vai a vossa obra*, *i. e.* quanto tendes *trabalhado.* § *Altura*, qualquer assomada, teso, sitio alto *Corte Real Naufr.* § *A altura do mar*, *i. e.* o mar alto, o pégo. *Arraes* 10. 1. *Metti-me em a altura do mar.*

ALVA, s. f. o apontar da manhã, o alvor do dia, matutino. § *Quarto de alva*, he o terceiro dos tres, em que se reparte a vigilia nautica. § *Estrella de alva*, he o planeta Venus, ao qual se dá este nome, quando amanhece antes do Sol. § *A alva do olho*, a porção branca que rodeia a cornea. § Tunica branca, que levão os Sacerdotes sobre os vestidos ordinarios, e por baixo dos appropriados a certos officios Divinos. § *Alva de cão*, o excremento delle.

ALVACENTO, adj. alvadio.

ALVADIO, adj. tirante a alvo.

ALVADO, s. m. o vão cavidade onde se embebe, e encaixa alguma ponta, raiz *v. g.* ,, *os alvados dos dentes* ,, *do ferro de lança* ,, *Lucena L.* 3. *c.* 6. *Andrada Chron. J.* 3. *f.* 54. *v. col.* 2. *Ourem Diar. f.* 600. *Castan.* 2. *c.* 6. *p.* 15. *c.* 1. ,, *tomando a lança por junto do alvado do ferro.* § *O alvado do cortiço*, o buraco por onde entrão as abelhas, a tromba.

ALUADO, adj. lunatico, que tem accesos de loucura. § *f.* estouvado.

ALVAIADE, s. m. chumbo calcinado, feito em cal.

ALVANEL, ou ALVANEO, s. m. (*o primeiro he mais usado.*) pedreiro de alvenaria. § *f.* author de obra mais tosca *V. do Arceb.* 1. 1.

ALVAR, adj. epiteto, que se dá a algumas coisas, que são brancas, e tem pouca substancia *v. g.* ,, *pinheiro alvar.* § *Figo alvar*, especie delles. § *Espinheiro alvar v.* espinheiro. § *Homem alvar*, tolo, de pouco talento.

ALVARA', s. m. qualquer carta de escritura authentica, que contivesse clarezas, obrigações, ordens, quitações. § *Alvará especialmente*, carta, que contém expresão da vontade do Soberano, começa polas palavras *Eu El-Rei*, não tem vigor senão dentro de hum anno, salvo quando expressamente se revoga a lei, em que isto se determina, e assim he necessaria revogação expressa de lei em contrario, para ter effeito. § Plural. ant. *alvaraes Ord. M.*: hoje *alvarás.* § *Alvarás*, manchas brancas que sahem no corpo.

ALVARINHO, adj. dim. de alvar.

ALVARRAL, adj. *v.* peneira.

ALVASIL, s. m. ant. correspondia ao Vereador *M. L.*

ALVEARIO, s. m. *v.* colmea.

ALVEDRIO *v.* alvidrio. *Arraes* 3. 3. *Palm.* 3. 125. *v. Vieira.*

ALVEJANTE, part. poet. que parece alvo.

ALVEJAR, v. at. dar côr alva, branquear. § *n.* Apparecer alvo *v. g.* ,, *as praias*, *as vellas de navio*, *as cãs*, *a escuma*: ,, *C'os ossos todo o campo em roda alveja. Eneide* 12. 9.

ALVEITAR, s. m. o que exerce a alveitaria.

ALVEITARIA, s. f. arte de curar cavallos.

ALVELA, s. f. especie de ave de rapina. *Fernandes.*

ALVELOA, s. f. ave, tem o bico preto, as pennas salpicadas de branco, e negro, anda por junto dos rios. (*motacilla.*)

ALVENA *v.* alfena. *Prestes* 68. *v.*

ALVENARIA, s. f. pedra, que não he lavrada de cantaria, e todo o outro material irregular de que se faz parede, &c.

ALVENER *v.* alvanel: *alvener* tem mais analogia com alvenaria. § *S. V. do Arceb. na Dedicat.* *a Camara fosse eu o Architecto*, *e o alvener.*

ALVEO, s. m. a madre, leito do rio. *Barreiros Chor.* 212. *V. amplissimo bojo do seu alueo.*

ALVEOLO, s. m. chamão os Anatomicos ao alvado dos dentes, ou buracos do queixo onde estão arraigados.

ALVERCA, s. f. cova que tem, ou verte agua.

ALVERGAR, e deriv. *v.* albergar. *Barros*

ros Clarim. f. 172. , *ou* 173. ; usa-o neutramente.

ALUGADO, part. pass. de alugar.

ALUGADOR , s. m. o que dá a coisa por aluguel ; e o que a recebe para usar della por certo preço.

ALUGAMENTO *v.* aluguel.

ALUGAR, v. at. dar alguma coisa em aluguel. § Tomar a coisa para usar della por certo preço. §——*se a alguem*, aceirar-se, tomar partido com alguem.

ALUGUEL, s. m. o premio, ou preço que se dá a quem nos concede o uso de alguma coisa. § Acção de alugar. § *Casas, bestas, &c. de aluguel*, não proprias, de que temos o uso por preço, e precariamente: e as que estão para se alugarem.

ALVIÃO, s. m. especie de enchada, que tem huma ponta na parte opposta ao dente.

ALVIÇARA, s. f. pl. o premio que se dá ao portador de boas novas.

ALUIDO, part. pass. de aluir.

ALVIDRADO, part. pass. de alvidrar. *Ord.*

ALVIDRADOR, s. m. o que alvidra, avaliador, estimador louvado *Ord.* 3. 12. *pr.*

ALVIDRAMENTO , s. m. a decisão do alvidrador.

ALVIDRAR, v. at. dar sentença o alvidrador, ou avaliador, ou estimador differe de *arbitrar. Arraes* 8. 6. *se ha de aluidrar por pessoas justas.*

ALVIDRIO, s. m. *v.* arbitrio como hoje se diz: f. „ *o alvidrio da fortuna Palmer.* 3. 125. *v. Naufr. de Sep. c.* 14. *do tempo.*

ALVIDRO, s. m. *v.* alvitre. *Ord. Man.* 5. *T.* 17.

ALUIR, v. at. abalar a coisa, que está fixa, fincada *B.* „ *aluiu nos páos, até que fez entrada. B. P.* verte, *obruo*, *subverso*, fazer cahir, arruinar: virá do *Breton* „ *Loui* „ apodrecer, corromper-se?

ALVISSARA, ou

ALVISSERA *v.* alviçara.

ALVITANA, s. f. huma rede grande, que serve no tresmalho.

ALVITANADO, adj. *de Redeiro: malha alvitanada*, a que he mais estreita, e tanto como a metade da ordinaria. *Fernandes arte da caça.*

ALVITRAR, v. at. dar alvitre.

ALVITRE, s. m. alvidramento. § Conselho, projecto inventado em algum negocio para seu conseguimento. § Novidade *Castan.* 2. 209. § Modo, invenção de levantar dinheiro para alguma despeza, *v. g.* „ *quintaladas de cravo de alvitre que El-Rei dera para obra da Igreja. Castanheda*, e *Mariz.*

ALVITREIRO, s. m. o que dá alvitres. § O que dá projectos. § O que dá novas.

ALVITRISTA, s. m. o mesmo que alvitreiro. *Arte de Furtar.*

ALULAR *v.* ulular. *Elegiada f.* 273.

ALUMADOR, s. m. o lançarote que lança o garanhão ás egoas novas.

ALUMEADO, e deriv. *v.* alumiado.

ALUMEN, s. m. farmac. pedra hume.

ALUMIADO, part. pass. de alumiar: § *fig.* que tem luzes em alguma materia. § *Ser alumiada*, parir. *Lucena f.* 906. *col.* 2.

ALUMIADOR, adj. que alumia no *prop.* e *fig. Vieira.* § s. m. pessoa que alumia.

ALUMIAR, v. at. dar luz, acclarar. § f. Illustrar instruindo *v. g.*——*o entendimento com ensino, estudo, ou inspiração celeste. Tempo de Agora* 2. 26. § *Alumiar o descuido, e esquecimento, i. e.* trazer á luz o que a alguem esqueceo, de que se descuidou *Goes.* § *Na Agricult.* he abrir regos nas terras lavradas para as desaguar. § *t. de Abridor*, dar fogo ás letras abertas em pedra, e cheias de betume, para o fazer negro. § *Deos a allumiou com hum filho, i. e.* permittio que parisse, deo-lhe hum filho. *M. Lus.*

ALUMINAR, v. at. dar luz no f. *P. P.* 2. 17. *v.* alumiar, instruir, guiar.

ALUMINOSO , adj. farmac. da natureza do alumen.

ALUMNO, s. m. o natural de algum paiz *C. e Arraes* 4. 9. § Membro de alguma corporação, collegio, porcionista. § *Eneide* 11. 8. aio. § O criado, ou aquelle a quem se dá criação, educação. *Catastrofe* 26. *no odio de seu alumno.*

ALVO, adj. muito branco. § *Pòr os olhos em alvo*, movélos de sorte que só se vê o branco delles, como nos que tem accidentes.

ALVO, s. m. o ponto branco em geral, onde se aponta o tiro. § f. Qualquer coisa, que se toma por alvo *Amaral* 6. „ *estava o calafate por alvo dos tiros do inimigo.* § f. o fim a que se dirigem nossos pensamentos, desejos, paixões *v. g.* „ *o alvo das iras do povo.* § O objecto, em que fitamos a vista. § Exercicio de tirar ao alvo. *Viriato* 11. 87. § *Por cima do alvo*, além do justo termo, preço *v. g.* „ *vender por cima do alvo* „ *Tempo de agora* 2. 147.

ALVOR, s. m. a alva da manhã. *Nobiliar.*

ALVORADA, s. f. crepusculo matutino *Arraes* 3. 16. § *Romper a alvorada Palmer.* 4. 25. *v.* § Som, que se faz de manhã para despertar, com tambores, trombetas, sinos, &c. *Castan.* 3. 170. e 2. 203. § Musica de madrugada, descante, *Ulisip. f.* 166. *v.* § *Alvoradas*, manhãs com cedo.

do. *Naufr. de Sep.* ,, *nas frescas alvoradas*, *nas sombrias tardes.* § f. A musica matutina das aves. § Concerto, ou descante pela madrugada, *F. M. c.* 68. § *Estrella de alvorada v.* estrella da alva. *Sá Mir.*

ALVORADO, part. pass. de alvorar, *peça alvorada na artilh.* a que está descoberta á vista do inimigo. *Exame de art. f.* 137.

ALVORAR, v. n. *B. P.*: *v.* alvorecer. § *Alvorar peça*, *v.* alvorado.

ALVORECER, v. n. aparecer a aurora, ir abrindo o dia de manhã. *Chron. do Condest. cap.* 59.

ALVOROÇADO, part. pass. de alvoroçar. § *Ondas alvoroçadas Palmer.* 3. *f.* 21. *v.*

ALVOROÇADOR, s. m. que alvoroça, amotinador *P. P.* 2. 27. *v.* § *adj.* coisa que alvoroça.

ALVOROÇAR, v. at. mover, inquietar o animo com algum affecto *v. g.* ,, *de esperança*, *alegria*, *e outros vivos.* § Agitar, inquietar *v. g.* —*o animo*, *a Cidade.* § Pòr em abalo, agitação *v. g.* ,, *alvoroçar o povo para fugir Castan.* 1. 127. § Opposto a *acovardar v. g.* ,, *os favores alvoroção o peito* ,, *Arraes* 7. 19.

ALVOROÇO, s. m. inquietação, alteração do animo, com alguma paixão, ou motivo de cuidado, e interesse *V. de Suso c.* 25. § Alacridade, promtidão de animo para alguma empreza *Coutinho* 3. *v.* § Inquietação, revolta da gente por causa de rebate, ou outro perigo; *V. de Suso c.* 27. para se fazer huma prisão ,, *havia em Coulão algum alvoroço de guerra*, *i. e.* rebate com a inquietação, que o acompanha *Castan.* 5. *c.* 4. *al voroço*, *ou alevantamento do exercito Pinheiro* 1. 220.

ALVOROTADO, e deriv. Alvorotador, Alvorotar, Alvoroto, *v.* alvoroçado, e deriv.

ALUTADO *v.* enlutado. *Ulisseia.*

ALVURA, s. f. brancura. § Brancura da arvore, he a parte branca, e tenra entre a casca, e o duro, ou páo lignificado. *alburnum i.*

ALUZIADO, part. pass. de aluziar.

ALUZIAR, v. at. fazer luzidio, nitido, ou nedio.

AMA

AMA, s. f. a mulher, que cria, educa. *Menina*, *e Moça f.* 45. ,, *acabou a ama de pensar a criada* ,, § *Ama de peito* a que dá de mamar; *ama seca*, a que pensa os desmamados. § Aia *Eufr.* 4. 5. § A senhora ácerca das famulas, ou criadas de servir. § Mulher, que faz de comer *v. g.* ,, *as amas dos estudantes na Universidade.*

AMABILIDADE, s. f. a qualidade de ser amavel.

AMADA, s. f. a mulher a quem se ama, amasia, namorada.

AMACIADO, part. pass. de amaciar.

AMACIAR, v. at. fazer macio.

AMADIGO, s. m. ant. honra, que se communicava ao casal, ou herdade, da ama de algum filho legitimo de Fidalgo. *v.* páramo. *M. L.* 5. *p.* 158.

AMADIOSAMENTE, adv. amavelmente. *ant.*

AMADIOSO, adj. amavel. *ant.*

AMADO, part. pass. de amar.

AMADOR, s. m. o que ama, amante. *Cam. e Eufr.* 2. 1. § S. f. *Amadora B. Clarim. c.* 20. § O que tem prazer, e gosta de alguma coisa *v. g.* ,, *amador das boas artes*, *da pintura*, *v.* amante ,, *amadores do mundo* ,, *V. de Suso XXVII. Arraes* 4. 26. *prudentes*, *e amadores da Sapiencia.*

AMADORNADO, part. pass. de amadornar: amadorrado. § *Não amadornada v.* adornado *H. N.* 2. 42.

AMADORNAR, v. at. adormecer. § Adormentar *no f. v. g.* ,, *o sono amadorna as dores mais pungentes*, *e a devassidão nos vicios a consciencia.*

AMADORRADO, part. pass. opprimido da modorra, profundamente adormecido. § *Sono*—, *i. e.* letargico, profundo.

AMADURADO, part. pass. de amadurar.

AMADURAR, v. at. fazer amadurecer.

AMADURECER, v. at. amadurar, fazer maduro. § *n.* Ficar, ou fazer-se maduro, assasoar-se *C.*

AMAGO, s. m. o coração, cerne, o centro da arvore *Castan.* 3. *f.* 133. § f. O intrinseco, a substancia, a medulla das coisas, opposto *á casca*, ao exterior, apparencia *H. P.* § *Amago do Sertão*, o centro, o meio *F. M.* § *O amago das leis*, o espirito, oppõem-se *á casca*, ou *letra dellas Arraes* 3. 17. *sem penetrar o amego della.*

AMAGO, s. ant. *v.* ameaça.

AMAINADO, part. pass. de amainar. § Que leva as vélas colhidas *v. g.* ,, *hia o navio amainado H. N.* 1. 387.

AMAINAR, v. at. abater, calar, abaixar, colher, tomar as vélas do navio. § f. ,, *amainar as vélas do seu fasto* ,, *Arraes* 2. 18. ,, *da nossa presunção* ,, *B. Clarim. c.* 26. § f. Ceder, afroixar. § ,, *amainão os ventos já do rumor grande* ,, *Costa Ecloga* 9. ,, acalmárão. § Socegar, tranquillizar *v. g.*—*as inquietações*, *revoltas*, *desgostos*; *Arraes* 9. 12. *Amainavão meus desgostos.*

AMALDIÇOADO, part. pass. de amaldiçoar.

AMALDIÇOAR, v. at. deitar a maldição a alguem; imprecar males contra elle. § Praguejar, dizer mal *v. g.* ,, *amaldiçoar a Deos.* § Castigar *v. g.* ,, *Deos te amaldiçoará.*

AMALGAMA, s. f. alliagem de metal com mercurio, ficando amassado: —— *t. Chym.* § *Amalgama electrica*, he de mercurio, e estanho, applica-se a hum coiro, com que se esfrega a manga, ou vidro da machina electrica.

AMALGAMADO, part. pass. de amalgamar.

AMALGAMAR, v. at. applicar o mercurio ao oiro, estanho, ou outro metal, de sorte que penetrado, e desatado polo azougue se fação em huma massa.

AMALHADO, part. pass. de amalhar.

AMALHAR, v. at. de caçador, espreitar a caça, e vigiar onde se recolhe para a ir tirar da cova, ou tóca, fazer com que a caça vá dar nas malhas, ou redes, enxotando-a, e careando-a para onde ellas estão *Lobo Peregr. J.* 10. § f. *Amalhar o inimigo*, obriga lo a postar-se desavantajosamente donde não possa escapar-se *B.* § *Amalhar-se*, recolher-se á cova, ninho, toca ,, *os animaes, e aves se amalhão.*

AMAMENTAR, v. at. dar de mamar. *Cardoso.*

AMANCEBADO, part. pass. de amancebar-se.

AMANCEBAMENTO, s. m. mancebía, ou o estado do amancebado.

AMANCEBAR-SE, v. recipr. ter de sua mão alguma amasia, concubina, amiga.

AMANHADO, part. pass. de amanhar.

AMANHAR, v. at. de agricult. cultivar a terra prepara-la, e lançar nella o grão, e continuar os trabalhos da agriculrura, sobre a coisa plantada, *v. g.* ,, *amanhar as vinhas.* § f. Compor, concertar. § *na Beira*, matar, qualquer animal.

AMANHECENTE, part.at. de amanhecer *Cron. Af.* 1. *por Galvão cap.* 26. ,, *a sexta feira amanhecente* ,,

AMANHECER, v. n. alvorar a manhã, abrir o dia, depois de noite ,, *a noite, que havia de amanhecer em dia de S. João P. P.* 2. 64. *v.* § Madrugar, sahir cõm cedo. § Ser tomado da manhã *v. g.* ,, *amanheceo-me na feira.* § Achar-se de manhã *v. g.* ,, *amanheci na quinta.* § Vigiar até a manhã *v. g.* ,, *amanhecer sobre os livros.* § *Amanhecer Deos com alguem*, *i. e.* succeder a essa pessoa segundo o seu desejo, prosperamente. *Eufr.* 4. 5. *Amanheceo-me Deos com isso.*

AMANSADO, part. pass. de amansar.

AMANSADOR, s. m. e adj. que amansa.

AMANSADURA, s. f. acção de amansar. § O effeito della.

AMANSAR, v. at. fazer manso, o animal bravo, o genio rispido, a condição forte. § Horrar, cultivar *v. g.* ,, *amansar a terra bravia.* § f. Fazer amainar *v. g.* ,, *amansa os ventos. Uliss.* § Fazer abrandar o rigor *V.* § *Neutro v. g.* ,, *este animal amansou da furia*, *V. de Suso.* § *Amansou (n.) a tormenta* ,, *B. Clarim. cap.* 37. § *Amansar-se recipr.* deixar o natural bravio, rispido.

AMANTE, s. c. a pessoa, que ama, namorada, ou namorado.

AMANTELADO, part. pass. de amantelar.

AMANTELAR, v. at. fortificar com muros, muralhas, *B. P.*

AMANTILHOS, s. m. pl. naut. são cabos, que descem das pontas das vergas abaixo da gavea em huma polé, e vem a fazer fixo junto da enxarcia.

AMANUENSE, s. m. o que escreve o que outrem dicta, escrevente.

AMAR, v. at. ter amor, affeição a alguem dizemos *amo a patria*, *o soberano*; *e amo a Deos* com prep. § f. ,, *as vinhas amão a terra temperada Alarte p.* 7. § *Amar a virtude*, *as artes*, *sciencias*, *&c.* § *Amar* com *lhe* por complemento *v. g.* ,, *a Duqueza que em estremo lhe amava* ,, *i. e.* o amava *Palm. p.* 2. *c.* 74. *v. lhe.*

AMARACO, s. m. poet. manjerona. *Uliss.*

AMARADO, part. pass. de amarar se.

AMARANTO, s. m. flor de côr rocha clara, que brota a modo de espiga; não desbota com o tempo, e depois de seca reverdece se a mettem n'agua. *amarantus. Cam.*

AMARAR, v. at. fazer ir ao mar largo, longe da costa. § *Amarar-se*, correr para o mar, apartar-se da costa: emmarar se *H. N.* 1. 375. *estavamos muito amarados.*

AMARELLADO, adj. tirante a amarello.

AMARELLECER, v. at. fazer amarello. § *n.* Fazer-se amarello.

AMARELLEJAR, v. neutro. fazer-se amarello. § Parecer amarello. *Godinho* 179. ,, *serras que amarellejavão com as giestas.*

AMARELLIDÃO, s. f. a côr amarella, principalmente do rosto do doente *H. N. t.* 1. ,, *vultos cobertos de amarellidão H. Pinto p.* 38. *v.*

AMARELLIDEZ, s. f. o mesmo.

AMARELLO, adj. da côr da gemma de ovo, do oiro, do rom, enxofre, &c. § *Amarello tostado*, he o muito accelo; *amarello gualde*, he o muito claro *t. de Pint.* § *Homem amarello*, pallido, desmaiado.

AMARGADAMENTE, adv. com trabalho, molestia.

AMARGADO, adj. acompanhado de amarguras; satisfeito com desgosto, descontado com pesares *v. g.* ,, *este prazer foi bem amargado.*

AMARGAR, v. n. ser amargoso *v. g.* ,, *o fel amarga.* § f. Ser molesto, desabrido, penoso, *v. g. amargão muito prazeres tão caramente comprados. Vieira* ,, *hum não sempre amarga.* § Soffrer trabalho por amor de alguma coisa *v. g.* ,, *bem amarguei essas honras, esse prazer* ,, *activamente.*

AMARGO, adj. dessabor semelhante ao do fel, *Quina, da babosa, e outros.* § f. Penoso *v. g.* ,, *amargo pranto* : ,, *o calix da ausencia era amargo para o seu coração* ,, *Vieira.*

AMARGOR, f. m.) *v.* amargura, amargos *Ar-*
AMARGOS, f. m.) *raes* 1. 3. e 2. 4. : 7. 20. *Pinheiro* 1. 83.

AMARGOSO, adj. que tem amargura no proprio.

AMARGURA, f. f. o sabor, que tem o fel, a babosa. § f. Pena, afflicção, desgosto.

AMARGURADO, part. pass. de amargurar-se; acompanhado de amargura *v. g.* ,, *vida tão amargurada.* § *Elizeu amargurado de medo* ,, *Pinheiro* 1. 147.

AMARGURAR-SE, v. recip. affligir-se.

AMARINHADO, part. pass. de amarinhar.

AMARINHAR, v. at. prover, fornecer o navio de marinheiros *Castan.* 8. 136. § *Barros* marear ,, *a gente, que amarinhava a não.*

AMARINHEIRADO, part. pass. de amarinheirar.

AMARINHEIRAR, v. at. amarinhar. *Couto* 4. *dec.*

AMARISSIMO, superl. muito amargo. *Camões no fig.*

AMARLOTADO, part. pass. de amarlotar. *C. Rei Seleuco.*

AMARLOTAR, v. at. fazer rugas, altibaixos, dobras na coisa, que se manusea, apalpa, ensovalha, aperta.

AMARO, adj. amargoso *C. e Arraes* 1. 2. ,, *planta*—§ *Gloria amara* ,, *Camões.* § *Residencia amara*, he a que por certo tempo logo depois da collação tem de fazer os Conegos, sem faltarem ao Coro, &c.

AMARRA, f. f. calabre grosso, a que estão atadas as ancoras, e com que ellas se surgem, cálão, e álão, ou levão. § *Estar sobre amarra*, *i. e.* com ella calada no fundo, ancorado. § *Ir a não sobre a amarra*, *i. e.* para onde ella está preza á ancora surgida *H. N.* 1. 10. § *Estar sobre huma amarra* ,, *fig.* não ter mais, que hum apoio, hum só refugio; não ter senão hum amante, ou amada *Eufr.* 1. 6. e polo contrario ,, *estar a duas amarras* ,, estar seguro, livre de sobresaltos; ter mais recursos, mais de huns amores. § *Ter segredo a sete amarras*, guarda-lo bem *Prestes* 52. § *Mentir sobre amarra*, *i. e.* confiadamente *Prestes* 108.

AMARRAÇÃO, f. f. o sitio onde as náos dão fundo, e ancórão nos portos, ou mandão surgir ancora. § *Amarração da sege, coche, &c.*, os correões que as suspendem das móllas.

AMARRADO, part. pass. prezo, e seguro pela amarra. § Ligado, atado. § f. *Amarrado no peccado*, obstinado, continuo com afferro. *Eufr.* 5. 4. §—*a sua opinião* ,, *Brachiologia.*

AMARRADOR, f. m. e adj. que amarra.

AMARRAR, v. at. prender a náo com a amarra *Amaral c.* 2. § *Amarrar* f. atar, ligar. § *Amarrar-se*, afferrar-se *v. g.*—*á sua opinião* ,, segui-la, defende-la tenaz empar á mái da vinha, *Alarte p.* 48.

AMARRETA, f. f. dim. de amarra.

AMARTELLADO *v.* martellado. § f. firmemente persuadido. § Preoccupado em favor, por informações. *Carta de Guia amartellado*, matinado, perseguido *Apol. Dial.* 73. ,, *trazia a moça amartellada com chacaras, e seguidilhas* ,,

AMARUJAR, v. n. ter sabor amargo. *Arraes* 1. 24. *cousas que amarujão, e amargão.*

AMASSADEIRA, f. f. mulher que amassa. § Vaso, em que se amassa.

AMASSADO, part. pass. de amassar. § *v.* anafsado. *H. Naut.* 1. 173. § Aboleimado *v. g.* ,, *rosto*—,, *Barros.*

AMASSADOR, f. m. o que amassa.

AMASSADURA, f. f. a acção de amassar. § A massa feita.

AMASSAR, v. at. fazer em massa, pasta, misturando liquido com materia farinacea, glutinosa, terrea, e sovando-a, pisando-a. § *fig.* ,, *o mundo amassa males com hum pequeno bem, para nos manter neste cerco de miserias* ,, *B. Clarim. cap.* 59. § Abolar, afundir *v. g.* o vaso, o relevo. § *Amassar as cartas*, baralhalas de sorte que caião as melhores a quem as dá, e a seus parceiros. § *Amassar-se com alguem*, dar-se bem, fazer boa sociedade, harmonia. § Ser compativel, consistente, compadecer-se. *Arraes* 2. 9. *H. P. Da Verdad. Amis. c.* 6. ,, *a amizade, e adulação nunca se amassarão, nem fizerão parçaria* ,, § *Amassar-se*, f. sovar com o punho da mão *v. g.*—*o corpo.*

AMATALOTADO, part. pass. provido de matalotagem. § Associado na matalotagem com outro.

AMATALOTAR-SE, v. recip. associar-se com outro matalote, arranchar-se com elle, e fazerem mataloragem entr'ambos.

AMATORIO, adj. concernente a amores *v. g. versos.*

AMAVEL, adj. digno de ser amado. *Chron. de D. Duarte c. final* ,, *foi amavel a todos.*

AMAVELMENTE, adv. com amor. § De modo digno de amor.

(AMAVIAS, s. f. pl. *Eufr.* 3. 2.

(AMAVIOS, s. m. pl. filtros, beberagens dadas para excitarem amor, ou para o fazerem perder. *B. P.*

AMASIA, s. f. amiga, amante, concubina.

AMASIO, s. m. amigo, amante.

AMBAGES, s. f. pl. rodeios *Barros* ,, *outras razões de compridas ambages* ,,

AMBAR, s. m. betume amarello, ou pállido, que se encontra nas praias do mar, principalmente do Baltico.

AMBARVAL, s. m. procissão, e sacrificio solenne á roda das lavouras *Costa Virg.*

AMBIÇÃO, s. f. o desejo immoderado de conseguir honras, empregos, fazenda. § As artes usadas para esse fim.

AMBICIONADO, part. pass. de ambicionar.

AMBICIONAR, v. at. desejar com ambição. § Procurar com ambição.

AMBICIOSO, adj. que tem ambição. § f. *Palavras ambiciosas*, as com que o ambicioso procura fazer as suas partes; *it.* exaggeradas. *Arraes* 10. 6. ,, *Plinio festejou com palavras ambiciosas, a frescura de Italia.*

AMBIDEXTRO, adj. que usa com destreza, de ambas as mãos.

AMBIENTE, s. m. o ar que cerca os corpos, atmosferico. § Qualquer fluido, que cerca algum corpo.

AMBIGUAMENTE, adv. de modo ambiguo.

AMBIGUIDADE, s. f. o defeito de palavras, ou frazes equivocas, e que podem ter varios sentidos.

AMBIGUO, adj. em que ha o defeito da ambiguidade; equivoco, susceptivel de varias intelligencias—§ *no f.* duvidoso *v. g.* ,, *o successo das armas foi ambiguo:* ,, *tiverão ambigua a galhardia dos Romanos.*

AMBIRA, s. f. instrumento de pretos a modo de marimba *v.* embira.

AMBITO, s. m. o circuito, a extensão, ou andadura que tem em redor huma Cidade, qualquer edificio, e f. do horisonte, do Ceo, da terra. *M. C.*

AMBLIGONO, adj. Geometr. *triangulo ambligono*, que tem hum angulo obtuso, de mais de 90 gráos.

AMBORNAL *v.* embornal do navio 2. *Cerco de Dio f.* 164. *acode aos ambornaes, e sae-se humilde.*

AMBOS, adj. pl.; femin. *ambas*—dois juntamente, refere-se a dois mencionados, ou conhecidos d'antes. §—*ambos de dous*, fraze viciosa *Castan.* 2. 192.

AMBRE *v.* ambar. *Insul.*

AMBRETA, s. f. flor, que tem fórma de botão, com seu froco a modo de alcachofra; de cujo cume nasce huma folhagem, ou floreteado em fios, ou felpa, tem cheiro de ambar.

AMBROSIA, s. f. manjar dos Deoses da fabula, e entre nós poetica—Vianda deliciosa.

AMBULA, s. f. vaso de vidro, ou metal, com bojo; nas Igrejas he onde estão as fórmas consagradas, e algumas outras coisas sagradas.

AMBULANTE, part. at. que se move *v. g.* ,, *Scena ambulante.*

AMBULASINHA, s. f. dim. de ambula.

AMBULATIVO, adj. que muda de lugar *v. g.* ,, *chaga.*

AMBULATORIO, adj. vario, mudavel: *no foro* se diz *a vontade he ambulatoria.* § *Interdicto ambulatorio*, o que acompanha a pessoa em cujo castigo se põem. *M. L.*

AMBULINHA, s. f. dim. de ambula.

AMEA, s. f. nos muros, e torres, e castellos, correm talvez por cima das cimalhas, huns como pequenos parapeitos separados entresi com pouco intervallo; a que se chama *ameias*: detraz dellas se punhão os defensores para se livrarem dos tiros, e vinhão ás abertas das ameias para atirar ao inimigo. *Chron. J.* 1. *c.* 28.

AMEAÇA, s. f. sinal, gesto, palavra com que damos a entender o animo de fazer mal, para pôr medo ao ameaçado. *Vieira* nas *Cartas* diz *ameaça*, e *ameaço.*

AMEAÇADAMENTE, adv. em modo de ameaça.

AMEAÇADO, part. pass. de ameaçar.

AMEAÇADOR, adj. que ameaça. § S. m. O que ameaça.

AMEAÇANTE, adj. *do Bras.* em postura de ameaçar, ferir *v. g. Leão*—,, *Nobiliarchia.*

AMEAÇAR, v. at. fazer ameaça. § *Ameaçar com a cadeia, c'o a prizão*, pôr medo intimando prizão. § *Ameaçar ruina, cahida*, estar para cahir, arruinar-se. § *As nuvens ameação trovoada*, deixão esperar, dão causa a receiar ,, *a situação das coisas de Europa ameaça vasta, e dilatada guerra.*

AMEAÇO, f. m. ameaça. § Dizemos de ordinario *ameaço de doença*, rebate, finaes que lhe precedem, ataque paſſageiro, que deixa receio de outro maior § ,, *ameaços de barba* ,, ponta. *Palmer.* 3. *p. f* 149.: *v.* ameaço.

AMEADO, adj. que tem ameas. *Caſtan.* 4. *c.* 29. ,, *o muro ameado com ameas de ſeteiras.*

AMEAR, v. at. fazer, ou pôr ameas aos muros, torres. *Caſtan.* 6. *c.* 128.

AMEALHADO, part. paſſ. de amealhar.

AMEALHADOR, f. m. parco, guardador do ſeu. § O que regateia comprando, offerecendo mealha, e mealha.

AMEALHAR, v. at. guardar em mealheiro, ajuntar em cofre o dinheiro. § Ser parco, apertado, difficil ſobre materias pecuniarias, no dar, comprar, dando, e offerecendo pouco. *Eufr.* 1. 2.

AMEBEO, adj. *canção*——em que o que reſponde alternadamente repete igual número de verſos, ao que diſſe o outro cantor. *Galheg. Templo.* 1. 18.

AMEDRENTADO *v.* amedrontado. *Paiva Serm.* 1. *f.* 348. *v. ora amedrentado com arreceos.*

AMEDRONTADO, part. paſſ. de amedrontar. *Freire.*

AMEDRONTAR, v. at. fazer medroſo, pôr grande medo, aterrar.

AMEGO *v.* amago. *Arraes. e Eufr.* 5. 4. *Caſtan.* 3. 133.

AMEIGADO, part. paſſ. de ameigar.

AMEIGADOR, f. m. que ameiga, que trata com meiguice.

AMEIGAR, v. at. fazer meigo. § Tratar com meiguice, acarinhar, acariciar alguem, affagar.

AMEJOA, f. f. mariſco vulgar.

AMEJOADA, f. f. o paſto, que ſe dá de noite aos rebanhos. *Chron. J.* 1. *c.* 23.

AMEJOAR, v. at. tirar o rebanho ao paſto á noite. § Fazer malhada com elle no campo. § *Amejoar-ſe*, recolher-ſe, alojar-ſe á noite das aves, brutos, feras. *Caſtan.* 4. *c.* 35. ,, *eſtas aves ſe amejoão em humas rochas.*

AMEIXA, f. f. fruto da eſpecie de prumagem, de côr roixa tirante a negro, e outras amarelladas ha varias eſpecies *reinol*, *ſaragoçana*, *abrunho de rei*, *&c.*

AMEIXIAL, f. m. boſque de ameixieiras.

AMEIXIEIRA, f. f. arvore que produz ameixas.

AMELOADO, adj. da feição, ſabor de melão.

AMEN palavra *Hebraica*, que quer dizer aſſim ſeja. § *Dar os amens*, aprovar. *famil.*

AMENDOA, f. f. eſpecie de pinhão oleoſo, branco envolto n'huma pellicula acanellada, e fechado n'huma caſca mais dura. § f. Algumas eſpecies de pinhões que imitão a amendoa.

AMENDOADA, f. f. poção feita da amendoa piſada com açucar, e delida em agua.

AMENDOADO, adj. *beijoim*——*v.* beijoim. *Garcia de Orta pag.* 28. *v.*

AMENDOEIRA, f. f. arvore que produz amendoas.

AMENDOAL, f. m. boſque de amendoeiras.

AMENIDADE, f. f. a freſcura, gracioſidade, viço dos jardins, boſques, pomares. § f. *A amenidade do eſtilo*, *dos penſamentos vivos*, *floridos*, *engraçados*, *elegantes. Varella.*

AMENISADO, part. paſſ. de ameniſar.

AMENISAR, v. at. fazer ameno. § Cauſar, ou temperar com amenidade *v. g.*——*o eſtilo.*

AMENISSIMO, ſuperl. de ameno. *Vieira* ,, *ameniſſimo nas virtudes de homem.*

AMENO, adj. freſco, viçoſo, gracioſo, apprazivel *v. g.* ,, *o jardim*, *vergel*——§ f. Sereno *v. g.* ,, *o curſo*——*do rio* ,, *Eneide* 7. 8. § *Homem*——, brando, jovial, de boa convivencia, tratavel, ſuave. § *Eſtilo ameno*, que tem amenidade.

AMENOS *v.* menos.

AMENTAR, v. at. trazer á memoria, fazer lembrança; *v. g. amentar os mortos o Parocho* ,, lembrar ſeus nomes, para os encommendarem a Deos. § *Entre paſtores*, he convocar por conjuros os Lobos, que venhão eſtragar o rebanho de outrem.

AMEOS, f. m. pl. herva que tem a folha comprida, e eſtreita, e tem ſabor de ouregãos. (*Ammius*, *ou Ammium ii.*)

AMERCEAR-SE, v. at. ant. ter miſericordia, fazer mercê em perdoar *Nobil. f.* 85.; *Auto do Dia de Juizo.*

AMESERAR-SE *v.* amiſerar-ſe.

AMESQUINHAR-SE, v. recip. chamar-ſe meſquinho lamentando a ſua ſorte. *H. N.* 1. 455.

AMESTRADO, part. paſſ. de ameſtrar. *H. P.* 285.

AMESTRADOR, adj. o que enſina. § *Subſt.* *peſſoa que enſina.*

AMESTRAR, v. at. enſinar, doctrinar, adeſtrar, induſtriar homens, e principalmente animaes, até ficarem muito habeis, e meſtres em ſeu officio.

AMETADE, f. f. *v.* metade; meia parte.

AMETALLADO, adj. miſturado, guarnecido com metal. *Inſul.*

AMETISTA, f. f. ou AMETISTO, f. m. pedra precioſa roixa. *Vieira diz ametiſto. maſc.*

AMEZENDADO, part. paſſ. de ameſendar-ſe.
AMEZENDAR-SE, recip. *chulo*, ſentar-ſe ocioſamente, muito a commodo.
AMEZINHADO, part. paſſ. de amezinhar.
AMEZINHADOR, ſ. m. mezinheiro.
AMEZINHAR, v. at. dar mezinhas, remedios.
AMIAL, ſ. f. mato, boſque de amieiros.
AMIANTO, ſ. m. pedra fibroſa, que reſiſte muito ao fogo, e que os antigos fiavão, e recião.
AMICISSIMO, ſuperl. de amigo. *Carta de Guia.*
AMICTO, ſ. m. véo branco, que o Sacerdote põe por baixo da alva, em redor dos hombros. Andrade.
AMIDO, ſ. m. o polme, que reſulta do trigo macerado, do qual ſe faz maſſa, que ſe ſecca ao ſol, e ſe dilúe em agua para ſe fazer gomma, ou maſſinha de livreiro, ſegundo a conſiſtencia; *Recopillação da Cirurgia.*
AMIEIRO, ſ. m. arvore. (*Siler is.*)
AMIGA, ſ. f. que tem amiſade honeſta. *Eufr.* 1. 1. 18. *v.* § Amaſia, concubina.
AMIGADO, part. paſſ. de amigar.
AMIGAMENTE, adv. com amiſade. *V. de Suſo c.* 40. *tornou-o a abraçar amigamente.*
AMIGAR, v. at. fazer amigo hum de outrem; unir por amiſade *P. P.* 2. 47. § f. Concordar, reconciliar os deſavindos, diſcordes. § *Amigar-ſe*, tomar amiſade honeſta, e tomar amigo, ou amiga deshoneſtamente *Leitão Miſcellan.* § Reconciliar-ſe em amiſade. *H. N.* 2. 111.
AMIGAVEL, adj. capaz de tomar-ſe por amigo. § Sociavel.
AMIGAVELMENTE, adv. com modo de amigo. § f. Sem litigio *v. g.* ,, *ajuſtar-ſe amigavelmente.*
AMIGDALAS, ſ. f. pl. duas glandulas aos lados da campainha na entrada da garganta.
AMIGO, ſ. m. homem, que tem amiſade com outro. § Amante deshoneſto. § Amante honeſtamente. *Corte Real N. f.* 15.
AMIGO, adj. f. favoravel, benefico ,, *climas amigos da vida.* § O que goſta, *v. g. amigo de muſica, de vinho, da verdade.*
AMIGUINHO, ſ. m. dim. de amigo.
AMIMADO, part. paſſ. de amimar. *P. P.* 2. 19. *Camões Luſ.* 6. 57.
AMIMADOR, ſ. m. que trata com mimo *Arraes* 10. 67. *ſeja eu tambem amimador deſta gente.*
AMIMAR, v. at. fazer mimos, carinhos, meiguices a alguem. § Attrahir, com promeſſas. *M. Luſ.* §——*ſe*, tratar-ſe com mimo, *Bernard. Lima Carta* 13. *Quem tanto a ſi meſmo ama, tanto amima.*

AMISERAR-SE, v. recip. chamar-ſe miſeravel lamentando a ſua ſorte, ameſquinhar-ſe. § Ter miſericordia, compadecer-ſe da miſeria.
AMIUDADAMENTE, adv. a miude; ſem notavel intervallo de tempo.
AMIUDADO, part. paſſ. de amiudar. § Poſto a poucas diſtancias *v. g.* ,, *muro acompanhado de torres muito amiudadas* ,, *H. N.* 1. 294.
AMIUDAR, v. at. fazer a meſma coiſa huma, e outra, e outra vez, ſem metter grande tempo em meio de cada acção *v. g.* ,, *amiudar os tiros, os requerimentos, as inſtancias.* § Repetir a miude ,, *amiudavão os ardis* ,, *Caſt.* 6. *c.* 116. § Fazer com miudeza, *v. g.*——*alguma indagação, averiguação*, *M. L.* 5. ,, *niſto amiudavão os inquiridores* ,, §——*ſe* recipr.
AMIZADE, ſ. f. amor, benevolencia, que ſentimos em favor de alguem. § f. As obras de amigo *v. g.* ,, *fazer amizades a alguem* ,, *P. P.* 2. *c.* 20. *Arraes* 8. 22. ,, *huma amizade vos peço* ,, § Dizemos *adquirir, grangear, fazer, cultivar a amiſade de alguem, aſſentar amiſade com alguem, travar com alguem, inſinuar-ſe na amizade, quebrar a amiſade, faltar á*——, &c.
AMMARAR *v.* emmarar.
AMMONIACO, adj. *ſal*——, he hum ſal neutro, que reſulta da união do ſal marino, e alcali volatil; tira-ſe da urina, e excrementos dos camelos. § *Gomma amoniaca*, he huma gomma, reſina officinal.
AMNIOS, ſ. m. Anat. membrana, ou pellica em que anda o feto; por fora della fica o chorion. *Ferreira Cirurg.*
AMNISTIA, ſ. f. perdão das injurias feitas ao Soberano em tempo de guerra, revoltas.
AMO, ſ. m. o que dá criação ao alumno, ao criado; aio (*Teſt. d'El-Rei D. Dinis. Sá Mir. Eſtrang. Caſtan.* 2. *p.* 51. *c.* 1. *Camões* ,, *o fiel Egas amo foi librado* ,, *Barros no Clarim. cap.* 62.) § O Senhor a reſpeito do criado de ſervir.
AMOCEGADO, part. paſſ. de amocegar.
AMOCEGAR, v. at. fazer móças, ou bocas no gume de algum ferro de cortar. *Uliſſ.* 156.
AMODORRADAMENTE, adv. com modorra; ao modo de amadorrado.
AMODORRADO, part. paſſ. de amodorrar, doente de modorra, ſomnolencia *V. do Arceb.* 5. 2. § Profundamente adormecido f. ,, *amodorrado na culpa.* § *Sono*——letargico.
AMODORRAR, v. at. cauſar modorra. §——*ſe*, cahir em ſono profundo, letargico.
AMOEDADO, part. paſſ. de amoedar. § *Homem amoedado*, *i. e.* adinheirado, que tem moeda, rico, *Aulegr. f.* 78.

AMOEDAR, v. at. lavrar, cunhar o metal em fórma de moeda. *Castan.* 2. 150. ,, *ouro amoedado em Xerafins.*

AMOESTAÇÃO, s. f. aviso, que se dá a alguem sobre coisa de sua obrigação, interesse, para evitar algum mal. § *Amoestações canonicas*, as que dá o Parrocho, ou Prelado em razão de seu officio, e segundo os Canones. § Exhortação. § Inspiração *v. g.* ,, *por amoestação do Céo. V. de Suso. p.* 10.

AMOESTADO, part. pass. de amoestar.

AMOESTAMENTO, s. m. *v.* amoestação.

AMOESTAR, v. at. fazer amoestação, avisar, exhortar.

AMOFINAÇÃO, s. f. acção de amofinar. § O effeito dessa acção.

AMOFINADO, part. pass. de amofinar.

AMOFINADOR, adj. que amofina. § *Subst.* pessoa que amofina.

AMOFINAR, v. at. fazer alguem mofino, miseravel, infeliz; dar-lhe desgosto, desprazer, molestia. §——*se*, fazer-se mofino, infeliz, affligir-se.

AMOJADO, part. pass. de amojar.

AMOJAR, v. at. retesar, encher o peito de leite, o grão de trigo da materia lactea de que se qualha o grão. § *Amojar n.* encher-se de leite, o peito, o grão do trigo, arroz, &c. § Mongir o peito amojado.

AMOJO, s. m. a intumecencia das tetas retesadas, e cheias de leite; enchimento da substancia lactea dos grãos de trigo, arroz, &c.

AMOLADO, part. pass. de amolar. § *Amolado de sobre mão*, bem afiado, feito com descanço; *e f.* ,, *lealdade amolada de sobre mão* ,, que corta por tudo o que pode fazer, com que ella desminta. *Palmer.* 3. *p.* 149. *v.*

AMOLADOR, s. m. o que amóla.

AMOLADURA, s. f. acção de amolar. § *As amoladuras*, s. f. pl. o pó, sedimento, que fica nos coches das pedras de amolar.

AMOLAR, v. at. afiar o gume dos instrumentos de cortar na mó de rebolo. § f. *Amolar os dentes fr. x.* preparar-se para comer coisa gulosa. § f. *Amolar o engenho*, aguçar, afiar *no f.*

AMOLDADO, e deriv. *v.* moldado.

AMOLGADO, part. pass. de amolgar, *no amolgado da espada* ,, *Vieira.*

AMOLGADURA, s. f. a móça da coisa amolgada, a impressão feita nella.

AMOLGAR, v. at. fazer móça, dobradura, confusão em corpo duro *v. g.* ,,——*a espada.* § f. Render, abalar, fazer impressão *v. g.* ,, *amolgar a vontade resistente S.* § *Amolgar o coração duro, rispido, rigido.* § Vencer *v. g.* ,, *amolgar a constancia, a paciencia, soffrimento V. do Arceb.* 4. 6. ,, *amolgar a rigida virtude.* § Sojugar, abater ,, *o Turco depois de grande nunca foi bem amolgado pelos Christãos* ,, *Queirós.*

AMOLLECEDOR, s. m. que faz amollecer.

AMOLLECER, v. at. fazer molle, macerando, aquecendo, pisando, &c. § *v. n.* Perder a dureza, fazer-se molle. *H. P.* 239. § at. f. Fazer enternecer, amolgar, *v. g. amollecer o coração; os animos, os costumes, que se tornão molles, e effeminados.* § Mover a compaixão.

AMOLLECIDO, part. pass. de amollecer——§ f. Movido a compaixão *Vieira* ,, *amollecido com as lagrimas da mãi.*

AMOLLENTAR, v. at. amollecer no prop. e fig. *não ha coisa que amollente o coração empedernido. Paiva Sermões* 1. *f.* 323. *v.* §——*se* fazer-se molle com humidade, de molle, e lento.

AMONIR, v. at. *v.* amoestar. *antiq.*

AMONTADO, part. pass. de amontar-se *El-Rei andava amontado, e fóra de Malaca. Chron. J.* 3. 2. *p. c.* 5. *Castan.* 3. 231. *camelos, que ficárão amontados na Ilha.* § Da feição de monte *Chron. J.* 1. *c.* 63. *lugar amontado como serra.*

AMONTAR-SE, v. recip. lançar-se a monte, metter-se polos matos, desertos, montes.

AMONTOADAMENTE, adv. em montão. § f. Junto em desordem, sem digestão.

AMONTOADO, part. pass. de amontoar. § Apinhoado *Eneide* 7. 15. *as abelhas amontoadas.*

AMONTOAMENTO, s. m. acção de amontoar, o montão, cúmulo desordenado. § Ajuntamento *v. g.* ,, *desejava ser hum golfo, e amontoamento de todos os pensamentos amorosos* ,, *V. de Suso c.* 10.

AMONTOAR, v. at. ajuntar em monte, fazer monte, apinhoar, sem ordem, acumular. § f. Adquirir, multiplicar, ajuntar em grande porção *v. g.* ,, *amontoar riquezas, amontoar cadaveres, difficuldades, embaraços. Arraes* 9. 5. ,, *Cicero amontoou remedios para se consolar:* § ,, *amontoar a crueldade com a cubiça* ,, *Arraes* 4. 24. ,, *amontoar-lhe as difficuldades* ,, *Vieira.* § *Amontoar-se* recipr. crescer, ajuntar-se em monte.

AMOR, s. m. sentimento, com que o coração propende para o que lhe parece amavel, fazendo disso o objecto de suas affeições, e desejos. § *Amor proprio*, a affeição, e bemquerença de nós mesmos, e de nossas coisas. § *Por amor*, por causa respeito; em razão *v. g.* ,, —*de suas perfeições* ,, *Albuq.* 4. 3. § Divindade fabulosa, ou paixão do amor divinisada. § f. O amante ,, *o seu perdido amor a rôla geme* ,, *Bernardes Ecloga* 10. § *Amor d'hor-*

d'hortolão, planta de folhas espinhosas, que se pegão aos vestidos de quem lhe chega. § *Amor perfeito*, flor de cinco lobos, ou pencas roixas, e amarellas. § f. Benevolencia, affabilidade, brandura, e outras mostras de amor. § A pessoa amada, *Ulis. 69.* § *Amor para o povo* „ *Palmer.* 3. *p. c.* 1.

AMORA, s. f. fruto da amoreira.

AMORADO, part. pass. de amorar *se Eufr.* 5. 9. *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 64. *andar*—— *Barros* „ *acharão outros amorados deste Reino.*

AMORAR SE, v. recip. ausentar-se, esconder-se. *Leão Orig.* 98.

AMORAVEL, adj. que cria amor facilmente.

AMORAVELMENTE, adv. com amor.

AMOREIRA, s. f. arvore frutifera, de cujas folhas se nutrem os bichos de seda.

AMOREIRAL, s. m. bosque de amoreiras.

AMORES, s. m. pl. herva vulgar deste nome.

AMORICOS, s. m. pl. *x* dim. de amores.

AMORIM, adj. *pera*——especie de pera sem caroço, aliás, lambe-lhe-os-dedos.

AMORINHOS, s. m. pl. dim. expressão carinhosa, meus amorinhos.

AMORIOS *v.* amores. *Prestes auto do Mouro Encant.*

AMORNAR, v. at. fazer morno, quebrar a frieza *v. g.* „ *amornar agua*, *ovos*, *pannos para fomentar.*

AMOROSA, s. f. peça que se toca na viola mui patetica.

AMOROSAMENTE, adv. com amor, *v. g.* fallar, tratar alguem, dizer.——*V. de Suso cap.* 40.

AMOROSO, adj. que tem amor. § Concernente a amor *v. g.* „ *versos amorosos.* § Que concilia amor, que inspira *v. g.* „ *palavras*——, *olhos amorosos.* § *Uvas amorosas*, *i. e.* de casta branda, mimosa „ *Alarte p.*8. § *Brando*, *favoravel v. g.* vento.

AMORTALHADO, part. pass. de amortalhar. § f. Vestido em habito vil, desprezivel, confeição de mortalha „ *Viveo amortalhada no capello de Viuva* „ *Mon. Lus.*

AMORTALHADOR, s. m. o que amortalha.

AMORTALHAR, v. at. envolver, vestir o cadaver em mortalha.

AMORTECER, v. at. fazer ficar como morto, ou mortal „ *desmaios que o amortecião* „ *Palm. p.* 1. *c. fin.* § Fazer perder a virtude, força. § Causar desfallecimento. § n. e recipr. fazer-se mortal. § Entorpecer-se *v. g.* „ *os membros.* §——*se*, *Lobo Des.* „ *amortecia-se o lume*, *e tornava a crescer com grande labareda.*

AMORTECIDO, part. pass. de amortecer, quasi morto. § Entorpecido, sem sentido *v. g.* „ *a carne*——*do corpo vivo. Macedo Dominio.* § *Olhos*——immoveis, languidos sem viveza. § *Lume*——, quasi apagado *Uliss.* „ *a luz de Phebe amortecida.* § *Paixão*——fria, tibia.

AMORTISAÇÃO, s. f. aquisição dos bens de raiz polos corpos de mão morta. § *Leis sobre as amortisações*, *i. e.* sobre as aquisições de bens de raiz polas religiões, collegiadas, irmandades *M. L.* 5. 190. *e* 191.

AMORZINHO, s. m. dim. de amor „ *meu amorzinho* expressão carinhosa *fam.*

AMOSTRA, s. f. pedaço de alguma coisa, huma parte, que se mostra para se ver, e provar a sua qualidade *v. g.* „ *amostras de panno*, *de assucar*, *arròz*, *vinho*, *azeite*, *especiaria* § *Amostra do panno*, entre os fabricantes oppõem-se á *cola*, e he a melhor porção. § f. Acção de que se vem no conhecimento do caracter de seu author, e do que poderá fazer em iguaes circumstancias *v. g.* „ *amostra de seu amor*, *primor*, *talento.* § *na Pint.* pintura de huma só còr sobre papel, ou panno oleado.

AMOSTRAÇÃO, s. f. o acto de amostrar. § Figuras mostradas em agua, ou por sonhos, *amostrações. B. Clarim. cap.* 61.

AMOSTRADO, e deriv. *v.* mostra.

AMOSTRINHA, s. f. *tabaco de*——, da folha do centro do ròlo, e da mais amarella.

AMOTA, s. f. cães, que se faz para soster o pezo das aguas do Téjo, que não alaguem as terras que entestão na sua beira.

AMOTAR, v. at. de Agric. calçar a arvore no pé, e chegar-lhe terra.

AMOTINAÇÃO, s. f. o acto de amotinar. § O acto de se amotinar alguem, motim, união, sedição. *Castan.* 8. *f.* 67. *col.* 2.

AMOTINADO, part. pass. de amotinar.

AMOTINADOR, s. m. e adj. pessoa, ou coisa que amotina, que excita motins, sedicioso.

AMOTINAR, v. at. fazer que se amotinem, causar alvoroço, sedição. *Arraes* 4. 29. §——*se*, levantar-se, alvoroçar-se o povo, revoltar-se, pôr-se em sedição. § f. *Amotinar-se o amante*, quebrar a amisade, pòr-se contra o amante *Eufr.* 3. 2. § „ *Amotinão-se os appetitos*, *e se bandeão contra a razão.* „

AMOUCO, s. m. As. homem que se vota á morte, e se offerece a todo o risco, indo matar, e fazer todo o damno possivel para deixar vingada a sua morte; estes taes rapão a cabeça, e fazem outras ceremonias. *Couto.*

AMOXAMADO, adj. magro, seco como a moxama.

AMPARADO outros dizem *emparado*, e

ha

ha boas authoridades por ambos os modos; a palavra parece derivar-se primitivamente da prep. *Alemã empòr*, donde se formaria *empar*, *emparar* —— *v.* emparado, e deriv. emparar, emparo.

AMPHIBIOS
AMPHIBOLOGIA
AMPHISIBENA } *v. anfi*——
AMPHISCIO
AMPHITHEATRO

AMPLAMENTE, adv. com amplidão; largamente, profusamente *v. g.* ,, *fallar*, *disputar*.

AMPLASTICO *v.* emplastico.

AMPLIAÇÃO, s. f. acção de ampliar, f. *Ampliação da Santa Fé* ,, *Pinheiro*. 1. 54.

AMPLIADO, part. pass. de ampliar.

AMPLIADOR, s. m. o que amplia, accrescentador. *Arraes Prol.* § ,, *D. Galdim primeiro ampliador da Ordem do templo* ,,

AMPLIAR, v. at. fazer mais amplo, aumentar em largura; e f. em grandeza, número, jurisdicção, honra, poder, estado, potencia. § Dilatar no f. *Ampliar os termos da patria*, alargar as raias, limites. *Arraes* 7. 12. ,, *ampliar a lingua com palavras* ., *ampliar as fortunas* ,, *Vieira*: —*os reinos*, *imperio* ,, *M. L.*: ,,—*os poderes* ,, *Port. Rest.*: ,,——*o bem commum dos Reinos* ,, *Pinheiro* 215. *t.* 1.

AMPLIDÃO, s. f. a totalidade da largura. § Tudo aquillo que alguma coisa abrange *v. g.* ,, *a amplidão da parabola*, o espaço que vinga, e onde alcança cahindo o corpo, que se atira obliquamente para cima, ou a linha comprehendida entre o ponto donde o movel se lança, e o outro onde cahe. § *na Astron.* *v.* amplitude. § *Amplidão dos poderes*, *jurisdicção*, tudo a que elles abrangem.

AMPLIFICAÇÃO, s. f. aumento, accrescentamento. § f. fig. de Rhet. pola qual se dá maior ser, e grandeza a alguma coisa, representando-a mais do que he. § Exaggeração. § Artificio com que se dilata o razoado, pratica, o argumento.

AMPLIFICADO, part. pass. de amplificar: *homem amplificado em honras*. *Prestes f.* 9.

AMPLIFICADOR, s. m. e adj. que amplifica. *Vieira*.

AMPLIFICAR, v. at. fazer amplo, aumentar, accrescentar *v. g.*——*o edificio*, *as rendas*, *o poder*. § Representar como maior algum objecto, oratoriamente. *Arraes* 10. 29. § Dilatar *v. g.* ——,, *as conquistas* ,, *Vasconcellos Noticias*: ,, *amplificou o Evangelho* ,, *Vieira*.

AMPLITUDE, s. f. a largura, amplidão, extensão. § *t. Astron.* he hum arco do horisonte comprehendido entre o verdadeiro ponto onde nasce, e se põem qualquer astro, e aquelle no qual parece nascer, e pòr-se *Pimentel Arte de Navegar*. § *Amplitude da parabola*, linha horisontal tirada do ponto donde começa até outro onde acaba hum arco Parabolico; por esta linha se determina o alcance das bombas, que descrevem parabola. *Bellidor t.* 4. *meias amplitudes*.

AMPLO, adj. largo, dilatado. § *no f.* Largo, copioso *v. g.* ,,——*materia para discurso*. § *Amplos poderes*, largos, sem restricções. § *Sentido mais amplo*, isto he mais comprehensivo, ou extensivo *v. g.* ,, *racional he mais amplo que animal*, porque abrange a sua noção aos attributos differenciaes, e tem menos amplidão em quanto se extende a menos individuos.

AMPOLLA, s. antiq. por ambula, ou vaso semelhante. *Testam. da Rainha Santa*. § *v.* empola. § Tenda, ou pavelhão, entre os Abexins, nas quaes vivem *Barros* ,, *povoada em ampolas*.

AMPOLHETA, s. f. dim. de ampolla, dois vasos conicos de vidro, justos huma ponta contra a outra, com hum rarozinho em meio, polo qual passa em certo tempo huma certa porção de area fina, donde vem chamar-se *relogio de area*.

AMUADAMENTE, adv. á modo do amuado.

AMUADO, part. pass. de amuar-se *P. P.* 2. 140. *v.* § Dinheiro——, *guardado*, *que não gira*. *fr. fam.*

AMUAR SE, v. recipr. agastar-se por algum pequeno desgosto, offensa, e dá-lo a entender na má cara, que se faz, e em fugir da conversação familiar antiga. *Eufr.* 2. 4. *Lobo*. § *Amuar*, *n. t. Med.* continuar no mesmo estado *v. g.* ,, *o tumor que não se resolve*, *nem suppora*, encruar-se. *Madeira*. *t. chulo*, parar *v. g.*——*os relogios*, *os alcatruzes*. *Apol. Dialogaes*.

AMULATADO, adj. da còr de mulato.

AMULETICO, adj. pertencente a amuletos. *Curvo*.

AMULETO, s. m. figura, ou caracteres, que trazem; e a que a superstição attribue grandes virtudes. *v.* nomina. *Bernardes Floresta*.

AMUO, s. m. o estado, e modo do que anda amuado.

AMURA, s. f. Naut. cabo, que prende em huma ponta da vella grande, e a vem fixar na borda, ou amurada da náo.

AMURADA, s. f. a parte mais alta dos bordos da náo, onde se fixão as amuras. *Goes C. Man.* 70.

AMURADO, part. pass. de amurar.

AMURAR, v. at. naut. arar, fixar a amura em algum dos bordos: ,, *ir amurado de bom bordo*, *ou estribordo H. N.* 1. 394.

AMYGDALAS *v.* amigdalas.

ANA

ANA' t. Farmac. fignifica de cada coifa.

ANAÇADO, part. paff. de anaçar. *B.*

ANAÇAR, v. at. revolver, perturbar qualquer liquido, remexe-lo, batendo-o, agitando-o, mexendo-o até fazer criar efpuma *v. g.* ,, *anaçar óvos* ,, *quando os ventos tezos anação as aguas do mar debaixo para cima* ,, *B. D.* 2. *f.* 187.

ANACARDINA, adj. fuftant. conferva de anacardos.

ANACARDO, f. m. planta, aliás fava de Malaca. *anacardium.*

ANACATHARTICO, adj. Med. que facilita a expectoração.

ANACEFALEO-SE, ou ANACEPHALEOSE, f. f. recepitulação *v. Severim Notic.* diz ,, *o anacephaleo-fe* ,,

ANACHORETA *v.* anacoreta.

ANACHRONISMO, f. m. erro de chronologia, em data de alguma época.

ANACO, f. m. o cabrito, que eftá no fegundo anno de idade.

ANACORETA, f. m. e f. peffoa, que vive no ermo, folitario: o primeiro he conforme á origem Grega.

ANACORETICO, adj. que pertence ao anacoreta.

ANACRONISMO *v.* anachronifmo.

ANADEADO, e deriv. *v.* anediado.

ANADEL, f. m. ant. capitão de certas companhias de befteiros, e affim de cavallos como da Garrucha de conto, e do monte, chamados da fraldilha, e tão bem de efpingardeiros, *Severim Not. D.* 2. § 5.

ANADUVIA, f. f. efpecie de ferviço, a que os vaffallos erão obrigados no reparo das cavas, e muralhas do caftello *Chron. J.* 1. *c.* 38. *M. L. monum. do Senhor Rei D. Dinis*, *e L.* 16. *c.* 29.

ANAFADO, part. paff. de anafar. *S. mullas*, *cavallos.*

ANAFAR, v. at. pentear, e anediar o cavallo.

ANAFAIA, f. f. o barbilho do cafulo dos bichos de feda, efpecie de baba, que fica de fóra pegada a elle, ou a primeira feda, que o bicho fia. *v. Trat. prat. de criar feda.* 8. *Lisboa* 1773. *cap.* 9.

ANAFEGA, f. f. arvore, que produz as maçãs chamadas de anafega. *v.* maceira. *Barros* 2. *D. f.* 12. *são maceiras d'anafega*, *palmeiras*, *&c.*

ANAFIL, f. m. trombeta direita como charamela, fenão, que tem menos boca, e mais largura, ufada entre Mouros. *Barros no Clarim.* diz *Nafil. Camões. anafis plur.*

ANAFIL, adj. *trigo*——, Mourifco de pragana negra, cuja femente veio de Anafé *Chron. Af.* 5. *c.* 38. *Anafil*, *que quer dizer de Anafee.*

ANAGOA, f. f. faia de lenço, que fe põem logo fobre a camifa.

ANAGOGICO, adj. que eleva á contemplação das coifas celeftiaes, e diz refpeito a ellas. § *Homem anagogico*, *i. e.* contemplativo das coifas do Céo.

ANAGRAMA, f. f. inversão das letras de hum nome, de forte, que fação outra palavra *v. g.* ,, *de Pedro*, *poder*, *pòdre.*

ANALISE *v.* analyfis: *analife* parece mais recebido, ao menos na Univerfidade ,, *fazer a analife a huma Lei.*

ANALOGIA, f. f. femelhança v. g. no fom, a que ha entre as variações verbaes de cada conjugação refpectiva *v. g.* ,, *amava*, *cortava*, *falava*; a que fe dá na compofição, ou Syntaxe *v. g.* ,, *obedecer á razão*, *fervir ao público*, por haver a mefma razão de fe ajuntar a prepofição aos complementos de ambos os verbos: Eftas são analogias *Grammaticaes*; a *Analogia Fyfica* confifte na femelhança de propriedades, das quaes fe efperão effeitos femelhantes; e affim *a moral*, com que de fucceffos femelhantes efperamos confequencias femelhantes, ou que effeitos femelhantes tambem o são nas fuas caufas.

ANALOGICO, adj. que tem analogia; fundado em analogia *v.* argumento.

ANALOGISMO *v.* analogia.

ANALOGO, adj. femelhante *v. g.* ,, *são cafos analogos.*

ANALYSADO, part. paff. de analyfar.

ANALYSAR, v. at. fazer analyfis *v.*

ANALYSIS, f. f. divisão, e refolução de qualquer todo, ou compofto, em fuas partes componentes, ou elementos, para fe conhecer melhor a fua natureza——§ *Analyfe Chymica*, ou de compofição das partes, que entrão na compofição de qualquer corpo. § *Analyfe mathem.*, metodo de refolver os problemas pela algebra. § *Analyfe Theologica*, *ou Juridica*, expofição de cada termo do texto fagrado, ou das leis, e affim da fua conftrucção, hiftoria, &c. para fe deduzir a verdadeira intelligencia, e applicação delle. § *Analyfe Rhetorica*, o exame do artificio, e bellezas oratorias de qualquer difcurfo, poema, &c.

ANALYTICO, adj. em que fe fegue o metodo da analyfis dividindo, e tratando miudamente dos elementos, partes, membros de qualquer

todo, fisico, mathematico, moral, historico, simplificando as noções, &c.

ANÃA, s. f. mulher, que sahio de estatura mui breve, e que engrossa desproporcionadamente, não se desenvolvendo bem seus membros, em quanto á extensão.

ANAMORFOSE, s. f. Arte de desenhar huma figura de sorte que á vista não tem semelhança alguma, com o objecto, que ella representa logo que a vemos retratada em hum espelho cilindrico, conico, ou prismatico, ou de certa distancia, &c.

ANÃO, s. m. homem cuja estatura não chegou a seu perfeito comprimento em extensão, e talhe. § adj. de talhe menor do ordinario *v. g.* „ *larangeira anãa* „ *Lucena.*

ANANAZ, s. m. fruto Brasilico, a modo de pinha, tem sumo mui saboroso.

ANANAZEIRO, s. m. planta donde sahe o ananaz, he huma raiz com folhas da feição das de babosa, mas secas, e fibrosas, com picos recurvos; do centro das quaes sahe o ananaz sobre hum talo cylindrico.

ANAPESTO, s. m. pé de duas sillabas breves na poesia latina. *Gallegos.*

ANARCHIA, s. f. (o *ch.* pronunciando como *q*) falta de chéfe, de soberano, de regente. § *e fig.* a desordem civil, que procede dessa falta. *Escola das verdades.*

ANARCHICO, adj. onde ha anarchia *v. g. estado.*

ANASARCA, s. f. Med. especie de hydropesia de todo o corpo, que parece inchado, cedendo a carne á impressão dos dedos. *Ferreira Cirurg.*

ANASTOMOSIS, s. f. Anatom. união de dois vasos pelas suas extremidades *v. g.* „ *de duas arterias, duas veias, ou de huma veia com huma arteria.* § Abertura da extremidade de algum vaso, polo qual sae o sangue, como nas hemorragias do naris, menstruos, hemorroides—*Polyanth. Medic.*

ANASTROPHE, s. f. Gram. inversão na collocação das palavras *v. g.* „ *Lá de Italia defronte* „ por lá *defronte de Italia*, *Costa Georg.*

ANATHEMA, s. m. excommunhão. § *Ser alguem anathema*, *i. e.* excommungado, *Arraes* 3. 1.

ANATHEMATISADO, part. pass. de anathematisar. *Tempo de Agora* 1. *D.* 1.

ANATHEMATISAR, v. at. excommungar, lançar, fulminar anathema, ferir com anathema. § f. Amaldiçoar „ *Vieira.*

ANATOMIA, s. f. a arte, que ensina a conhecer as partes de que consta o corpo animal (e ainda o vegetal) examinando-o dissecado com o escalpélo. § A dissecção, que se faz do corpo, e seus membros—§ A estructura, composição, e sistema do corpo. *Arraes* 2. 19. § f. *Fazer anatomia*, examinar miudamente qualquer coisa *v. g.* „ *—na vida, honra de alguem.* § *it.* Fazer estrago como succede no corpo anatomisado. *Arraes* 4. 29. „ *Alli fez grandes anatomias na Lei de Mafoma*, alterações, &c. § *it.* Romper, lacerar *no fig.* e causar mortificação *v. g.* „ *o mais compassivo faz mais crues anatomias em minha alma.* „ *Arraes* 1. 1.

ANATOMICO, adj. que pertence á anatomia. § *Substant.* o que sabe anatomia.

ANATOMISADO, part. pass. de anatomisar.

ANATOMISAR, v. at. fazer anatomia, no proprio, e figurado. *Arraes* 1. 8. *e c.* 13.

• ANATOMISTA, s. m. *v.* anatomico Substant.

ANAXAR *v.* sal ammoniaco.

ANAZARCA *v.* anasarca.

ANCA, s. f. a parte do corpo dos animaes, que são os quartos trazeiros, e no homem comprehende as nádegas, quadril. § A garupa do cavallo, dos quaes alguns *não consentem ancas*, ou não soffrem calvalgar-lhes na garupa. § *e fig. Soffrer ancas a alguem*, ter moderação com elle, atura-lo *Eufr.* 3. 2. *famil. Cam. Anfitriões.* § *Ir nas ancas a alguem*, em seguimento, e no alcanço de perto. § *Fazer huma coisa nas ancas da outra*, *i. e.* logo depois, acompanhar muito de perto *v. g.* „ *que deve andar o dar nas ancas do prometter* „ *Cam. Redond.* § *Fender a anca pelo meio*, ensoberbecer-se, *C. Filodemo.*

ANÇARINHA, s. f. herva (*cicuta a.*)

ANCHO, adj. largo, *Ourem Diar. m. v.* § Por inchado de soberba he mais usual. *Arraes* 5. 1.

ANXOVA, s. f. peixe. *v.* enxova.

ANCHURA, s. f. largura; e no f. inchação de vaidade. *Auto do Dia de Juizo.*

ANCHYLOSIS, s. f. Med. doença nas juntas, que as priva de seu movimento, e as faz duras, como se fossem inteiriças.

ANCIA *v.* ansia.

ANCIANIDADE, s. f. velhice, longa idade, antiguidade f. „ *a ancianidade da linguagem* „ do *uso, &c.* § Preferencia de ordem em razão dos maiores annos *Andrada Chr. J.* 3. 1. *p. c.* 9. „ *conforme a sua anciedade, e precedencia beijarão a mão.* „

ANCIÃO, s. e adj. velho authorisado, veneravel. *Vieira.*

ANCIANO, adj. *v.* ancião. *Naufr. de Sep.* ,, *varão anciano.*

ANCILLA, f. f. ferva, efcrava ,, *Vieira*: *p. ufado.*

ANCINHO, f. m. inftrumento com dentes, de pão, ou ferro, para ajuntar a palha.

ANCO, f. m. angulo, recanto, cotovelo *v. g.* ,,—— *de terra na Cofta* ,, *B.* 2. *D.*

ANCORA, f. f. inftr. naut. huma hafte de ferro com olho, e argola n'huma extremidade, e na outra huma travefía do mefmo metal acurvada, e terminada em duas pontas de lança, ou de fetta, as quaes fe enterrão onde fação preza para fegurar os navios. § *Lançar*, *ou furgir ancora*, deita-la ao mar *Caftanheda* 2. 119. § *Eftar fobre ancora*, fundeado, amarrado. § *Levar ancora*, recolhe-la para navegar, ou furdir avante. § *Ancora de montante*, a que eftá ferrada de parte donde a maré enche; *de jufante*, a que eftá donde a maré vafa. *Caftan.* 8. 76. *ancora da falvação*, a que foftem a náo ao pairo; contra as correntes; que não dê á cofta.

ANCORADO, part. paff. de ancorar: f. *tem feu penfamento ancorado em inveftigar modo* ,, *&c. i. e.* fixamente applicado ,, *Pinheiro* 1. 244.

ANCORADOURO, f. m. lugar onde os navios eftão furtos, ancorados, ou ammarrados *v.* ammarração.

ANCORAJEM, f. f. ancoradouro; *Barros.* § O que fe paga de direito pela permifsão de ancorar no porto.

ANCORAR, v. n. dar fundo com ancora, lançar ferro. *Uliff.* ,, *as náos fe recolhião*, *e ancoravão.*

ANCOROTE, f. m. dim. de ancora. *Brito Hift. Brafil.* § Efpecie de barril.

ANDAÇO, f. m. epidemia. *Sá Mir.*: *andaço de bexigas*, *&c.*

ANDADO, part. paff. de andar.

ANDADOR, f. m. nas irmandades, o irmão que anda avifando, e executando outras commiffões. § Carrinho, em que andão os meninos. § Homem que anda muito, andejo.

ANDADOR, adj. que tem paffo de andadura. *Palmer.* 3. 147. *v. palafrem andador.*

ANDADORA, f. f. *v.* andeja.

ANDADORIA, f. f. o officio de andador. *D. Franc. M. Cartas.*

ANDADURA, f. f. o efpaço, que fe anda; a extensão em qualquer direcção: *B.* ,, *a Cidade tem de andadura hum dia.* § O andar apreffado, dos cavallos, e dos homens.

ANDAIME, ou ANDAIMO, f. m. o efpaço por onde fe póde andar *v. g.* ,, *fobre o muro. P. P. L.* 1. *c.* 16. *v. de Lima c.* 20. § Efpecie de bailéo, feito de táboas atraveffadas fobre barrotes, que nos muros, e otras altas fervem de andar nelles os pedreiros, &c.

ANDAINA, f. f. a ordem de coifas, que eftá fobre o mefmo nivel *v. g.* ,, *andaina de cafas P. P.* 2. 13. *de artilharia*, *v. bateria. Caftan. L.* 2. *f.* 197. e 8. *f.* 70. *Amaral c.* 2. *pag.* 50. nas fortalezas, e navios, hoje dizemos *bateria.* § *Andaina de pannos*, *ou velame*, o aparelho neceffario para a mareação do navio. *Tacito Port. f.* 137. § *Parede de duas andainas de palmeiras*, *i. e.* de duas faces, deixando vão em meio. *Caftan.* 1. 109.

ANDANÇA, f. f. aventura, ou fucceffo dos cavalleiros andantes. § f. O fucceffo, fortuna ,, *o coração acoffado de más andanças* ,, *Arraes* 2. 11. *Chron. Af.* 4. , *defeja-vos boa andança. Galvão Cron. Af.* 1. *c.* 39. ,, *pela boa andança que Deos lhe dera.* ,,

ANDANTE, part. de andar *no Braf.* animal; que fe reprefenta em acção de andar. § *Cavalleiro andante*, o que andava ás aventuras, bufcando occafiões de affinalar o feu valor, aventureiro. *M. L. Donzella andante*, a que feguia cavalleiro andante, ou fahia pelo mundo em bufca de algum, ou a outro fim. *Palm. p.* 2. *c.* 86. ,, *quero ir defconhecida como donzella andante*, *á corte.* § *Bem andante*, *i. e.* bem fuccedido, e profpero em aventuras, afortunado. *Chron. do Condeft. c.* 52. *V. de Sufo p.* 13. *Nobiliar. f.* 85.

ANDAR, v. n. mover-fe fobre as pernas. § Mover-fe em geral *v. g.* ,, *Andão os aftros.* § *Andar em coche*, *a cavallo.* § *Andar bem*, eftar de faude. § *Correr v. g.* ,, *andando o tempo com o feu difcurfo. Arraes* 2. 15. § *Andar fobre fazer alg. coifa*, trazer iffo entre mãos. *Ulifipo* 138. *v.* ,, *eu ando fobre cafar huma orfã* ,, § *Andar em vida*, eftar vivo, *Chron. Cifterc.* 1. 1. § *Andar-fe* recipr. *V. de Sufo f.* 12. *Sá Mir. Vilhalp.* 179. *andão-fe mortos*, *andava-fe trás ella efpreitando-a.* § *Andar á efpada*, fer levado, fer morto. *Caftan.* 2. 122. ,, *muita gente*, *que toda andou á efpada.*

ANDAR, f. m. a ordem de cafas, que eftão no mefmo nivel, andaina, *Alb.* 4. 4. § *Pôr no andar da rua*, pôr na rua, e ,, *pôr-fe no andar da rua*, fr. famil. *Eufr.* 3. 2. § *Ficar no mefmo andar i. e.* no mefmo eftado, *Paiva Serm.* 1. *f.* 320. *v.* ,, *fe o homem arrependido ficaffe no mefmo andar de quando era peccador*; na mefma graduação.

ANDAREJO, adj. *v.* andejo. *Ulifipo* 22. *v. as mininas são andarejas.*

{ ANDARILHO, ou
{ ANDARIM, f. m. homem de pé, que corre diante dos coches por eftado.

ANDAS, f. f. pl. efpecie de leito portatil, ou cadeira de braços, em que vão caixões de defuntos levados por homens, ou por cavallos. *Pinheiro.* 1. 114. „ *até a pôr nas andas.*

ANDEJO, adj. que anda fempre por fóra de cafa, em paffeio, fam. „ *mulher andeja.* v. vago.

ANDEIRO, adj. o mefmo, que andejo.

ANDILHAS, dim. *de andas*, f. f. pl. armação fobre albarda, onde fe fentão mulheres, que vão a cavallo. *Eufr.* 5. 1. *ao fobir das andilhas.*

ANDITO, f. m. efpaço que fe deixa para andar em redor *v. g.*—*nos degráos do trono* „ *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 17. *deixando-lhe tres palmos de andito.*

ANDOR, f. m. leito de madeira com varas atraveffadas por baixo, que fervem de o levar aos hombros, nelles fe levão os Santos nas procifsões, ou homens na *Afia. Barros.*

ANDORINHA, f. f ave vulgar. (*hirundo.*) § Herva andorinha (*chelidonia æ*) § O fom da vóz da andorinha fe diz *gazear.*

ANDRAJOS, f. m. pl. trapos „ *veftido em huns andrajos* „ *Alma inftruida.*

ANDRAJOSO, adj. trapento, esfarrapado. *Alma inftr.*

ANDRINO, adj. *cavallo*—, que tem a côr das coftas da andorinha. *Galvão Gineta.*

ANDROGYNO, adj. hermafrodita. § *Planta androgyna*, a que produz flores machas, e femeas *t. Botan. moderno.*

ANDROMANIA, f. f. Med. furor uterino, que tem as mulheres polo coito.

ANDROMANIACA, adj. f. doente da andromania.

ANDROMEDA, f. f. Aftron. conftellação boreal, que eftá ao Norte do figno de Pifces & Aries.

ANDURRIAL, f. m. lugar deferto, deshabitado. *Sá Miranda. Porém folga de pafcer por effes andurriaes.*

ANECDOTA, f. f. hiftoria, ou fucceffo, que eftava efcondido, não fabido, não publicado *t. moderno adoptado.*

ANEDIAR, v. at. fazer nedio.

ANEGAÇA, f. f. *v.* negaça *Eufr. Prol. Seja a negaça para outros.*

ANEGAR, v. at. afogar. *Fernandes de Lucena pag.* 386., *Palm. p.* 2. *c.* 93. „ *o mar anegou fuas náos* „ comeo, foffobrou.

ANEL *v.* annel.

ANELADO, *anelante*, *anelar*, *v.* anhelado, anhelante, &c.

ANEMOMETRO, f. m. *da Fyfica*, máquina que dá a conhecer a força do vento.

ANEMONE, f. f. flor nafcida de huma planta do mefmo nome, da qual ha huma efpecie hortenfe, e outra filveftre.

ANEMOSCOPO, f. m. *Fyfico*, maquina que indica as variações, e mudanças do tempo.

ANETE, f. m. naut. argola de huma trave de páo, que as ancoras tem no cabo oppofto ao dente.

ANEURISMA, f. f. tumor contra a natureza formado de fangue, pela dilaração, ou ruptura de alguma arteria, e tem pulfação fendo verdadeira. § *A aneurifma falfa* he aberrura da arteria, accidenre, que talvez acontece na fangria do braço; dizem alguns „ *o aneurifma.*

ANEXIM, f. m. axioma vulgar, ou dito picante do vulgo, *Eufr.* 1. 3. *Lobo Corte D.* 3. „ *que não tenhão anexins em lugar de adagios, e fentenças.*

ANFIÃO, f. m. *veja* ópio; *Barros D.* 3.

ANFIBIO, f. m. animal, que vive na terra, e na agua. § *it. adj.* „ *os animaes anfibios* „

ANFIBOLOGIA, f. f. Gramat. defeito da oração, que confifte em fe reprefentarem mal as relações dos nomes, o que fuccede v. g. quando dois nomes fe podem tomar por fugeitos, ou por pacientes *v. g.* „ *Heitor Achilles chama a defafio*; porque ainda que regularmente o fugeito fe ponha antes do verbo, os poetas invertem efta ordem, e daquella fraze fe póde entender que Heitor provoca a Aquilles, ou efte á aquelle. O mefmo defeito tem a fraze feguinte „ *a aguia matou a Serpente no feu ninho* „ onde *feu* póde referir-fe para a aguia, ou para a ferpente.

ANFIBOLOGICO, adj. em que ha anfibologia. *B. Gram. mas deixou a Verba amphibologica.* 171.

ANFISCIO, adj. he o habitador da zona torrida porque fegundo as eftações, e fituação do fol, a fua fombra fe eftende hora para o Sul, hora para o Nórte.

ANFISIBENA, f. f. cobra, que em cada extremo tem fua cabeça. *Palm.* 4. *p. p.* 20. *v.*

ANFITHEATRO, f. m. obra circular com degráos debaixo até acima, a qual cercava huma área onde fe davão efpectaculos ao povo, que a elles affiftia fentado pola efcadariá do anfitheatro.

ANFORA, f. f. *Latino* medida de fecos, e liquidos ufada entre os Romanos. *Vieira p. ufado.*

ANGARIAR, v. at. famil. alliciar, attrahir com boas palavras.

ANGARILHA, f. f. forro de vimes, que fe põem aos vafos de barro, ou vidro.

ANGELICA, f. f. flor branca (*hyacintus Indicus tuberofa radice.*) § Huma arvore da America.

ANGELICA, s. f. huma bebida de agua ardente preparada, especie de rosafolis.

(ANGELICAL, adj.) (ANGELICO, adj.) que diz respeito a Anjo.

ANGELIM, s. m. arvore Brasil. e Asiat. de madeira mui rija. *M. Conq.* 8. 2.

ANGINA, s. f. Med. esquinencia. *Curvo.*

ANGINHO, s. m. dim. de anjo. § Defunto innocente. § *Ficar, ou fazer-se muito anginho* „ *frase famil. i. e.* mui innocente, e affectadamente alheio do caso.

ANGIOLOGIA, s. f. parte da medicina, que trata dos vasos do corpo humano.

AGIOSPERMA, adj. *Botan. planta*——, *i. e.* cuja semente está envolta em duas membranas, que senão separão da nós, ou caroço; oppõem-se *a Gymnosperma v.*

ANGRA, s. f. braço de mar, que entre duas pontas de terra se mette mais para dentro que *porto*, *e* menos que *barra*, ou *bahia*. *Barros* 2. *D. f.* 188. *col.* 2.

ANGUIA, s. f. *v.* enguia.

ANGULAR, adj. da feição de angulo. § Que he do canto, esquina *v. g.* „ *pedra angular.*

ANGULO, s. m. o encontro de duas linhas, que se cortão: a abertura do angulo mede-se pola porção de circulo que abrange a abertura das ditas linhas, ou lados, e se abrange a noventa grãos se diz *angulo recto*; se tem mais de noventa he *angulo obtuso*; se menos, *angulo agudo*. § *Na Esgrima, angulo recto*, he o que forma com o tronco o braço estendido, sem ergue-lo, nem abaixa-lo a respeito do hombro; *angulo obtuso* se faz erguendo; *o agudo*, abaixando o braço. § *Angulo, na fortificação militar*, he o canto, que resalta do lanço, do muro, ou para dentro da praça, ou para fóra: destes ha muitas especies, que se pódem ver nos livros, na fortificação moderna, *e outros*. § *Angulo*, sinal ortografico V., que serve de advertir onde se devem inferir as entrelinhas. § *Angulo de Incidencia, de Reflexão, de Refracção, Visual, ou Optico*, v. estes artigos. *Pé de angulo v.* esquadra, entre os *artilheiros.*

ANGULOSO, adj. que tem angulos. *Costa Georg.*

ANGURRIA, s. f. doença de difficuldade de urinar.

ANGUSTIA, s. f. afflicção, aperto, afronta.

ANGUSTIADO, part. pass. de angustiar. *Coutinho f.* 6. *Camões Ecloga* 10.

ANGUSTIAR, v. at. causar angustia. § Angustiar-se.

ANGUSTO, adj. estreito „ *angustò merecimento. Pinheiro* 2. 4.

ANHELADO, part. pass. de anhelar *v.* o *h* pronuncia-se sobre si.

ANHELANTE, part. at. que anhela.

ANHELAR, v. n. respirar com difficuldade. *M. C.* 3. 101. § *f.* „ *o fogo anhela nas fornalhas Eneide* 8. 101.

ANHELAR, v. at. desejar com ancia *v. g.* „ *anhela as dignidades*; e „ *a natureza anhela a perpetuar-se nos filhos* „ *Macedo.*

ANHELITO, s. m. respiração difficil „ *hum açodado anhelito* „ *Naufr. de Sepulv. f.* 199. *v.*

ANHELO, adj. anhelante. § f. Que deseja muito *v. g.* „ *he o dinheiro preza da ingrata mão do anhelo herdeiro.*

ANHO, s. m. cordeiro. *Sá Mir.* „ *se este março não foi de anhos, outros virão melhorados.*

ANHOTO, adj. embarcação——, que não surde avante por virem a faltar-lhe os remeiros (*Couto* 4. 8. 11. *f.* 163. *col.* 2.) ou por força de correntes (*Couto* 4. 2. 2.) ou por ir descompassada, e mal alojada. *Amaral* 7.: (*anhoto* virá de „ *anho-deur* „ agua estofa, morta. *Breton*?)

ANIAGEM, s. f. especie de roupa de linho muito grossa.

ANICHILAÇÃO, s. f. acção de acabar de todo com alguma coisa, priva-la da existencia, reduzir ao nada.

ANICHILADO, part. pass. de anichilar (o *chi* pronuncia-se como *qui*.)

ANIQUILADOR, s. m. que anichila.

ANICHILAR, v. at. destruir de todo, reduzir a nada. § *no f.* Extenuar representando como coisa de nada. *P. P.* 2. 55. (*ch como q.*)

ANIHILAR *v.* anichilar. *Arraes* 10. 26.

ANIL, s. m. arvore de cujas folhas pizadas se tira a massa azul, que tem o mesmo nome, e serve na tinturaria.

ANILADO, part. pass. de anilar „ *prata anilada, e doirada. Castan.* 2. 185: 3. 268.

ANILAR, v. at. dar tinta de anil. § *no f.* Esmaltar de azul, ou dar essa còr aos metaes *v. g.* „ *as folhas das espadas, e a peças de ouro, e prata. Goes Chron. M.* 4. *p. cap.* 11.

ANIMAÇÃO, s. f. a acção de animar, ou entrar a alma no corpo. *M. L. t.* 6.

ANIMADO, part. pass. de animar. § f. „ *A flamma animada polo vento Camões. As artes, a industria, a agricultura polo favor Real.*

ANIMADOR, s. m. o que anima.

ANIMAL, s. m. ente composto de corpo organico, e alma espiritual, com sentimento. § f. e famil. bruto, estupido.

ANIMAL, adj. que pertence ao corpo animado. § Que he proprio do animal.

ANIMALEJO, f. m. dim. de animal. *Alma inftruida.*

ANIMALIDADE, f. f. *por* alimarias, brutos. *Arraes* 10. 18. ,, *terra folgada cria efpinhos, tojos, e animalidades.*

ANIMALISAÇÃO, f. f. a acção de animalifar. § O effeito della.

ANIMALISADO, part. paff. de animalifar.

ANIMALISAR, v. at. converter os fuccos nutricios na fubftancia corporea animal.

ANIMAR, v. at. infundir a alma no feto, ou corpo animal. § f. Dar hum ar de vida *v. g.* ,, —— *as eftatuas, a pintura.* § *Animar a alma algum corpo*, refidir, e fer caufa de fua vida, vegetação, &c. *Vieira.* § Dar animo, valor. § *no. f.* Dar calor, favor com que fação progreffos *v. g.* ,, *animar as artes, o commercio.* § *Animar* ,, fazer vegetar as plantas. § Avivar, accelerar o movimento ,, *dos cavallos anima o movimento* ,, *Gallegos.*

ANIMATICO, adj. *mufico*——a harmonia, que refulta da compofição de varias coifas, pofto que eftas difcrepem eftando feparadas. *Arte da Muf.*

ANIME, f. m. *huma* gomma aromatica officinal; *Preftes* 170. *col.* 1. ,, *defmaiou meu amor... demlhe alli do anime, e nique*; ferá bebida, ou cheiro do anime.

ANIMO, f. m. alma, efpirito. § f. Coração, valor, refolução. § Difpofição da alma, fentimentos, parecer *v. g.* ,, *de que animo eftá.* § Tensão, intento, defejo *V. do Arceb.* 1. 5. *tinha animo de acertar.* § *Animo* ellipticamente, falta *tende*, palavras, com que tentamos infpira-lo. § *Animo baixo, abatido, humilde, ou altivo, elevado, fuberbo, nobre.*

ANIMOSAMENTE, adv. com animo, oufadia.

ANIMOSIDADE, f. f. grandeza de animo, esforço *P. P.* 2. 17. *Chron. Fernand. pag.* 249. § Arrojo, temeridade, com defpejo. *Freire. L.* 4. *num.* 59.

ANIMOSO, adj. valerofo, esforçado, diz-fe dos homens, e dos brutos ,, *o fabujo animofo. Naufrag. de Sep.* 101. *v.*

ANINAR, v. at. famil. arrolar, adormentar a criança.

ANINHADO, part. paff. de aninhar.

ANINHAR, v. at. pôr em ninho. § *n.* Eftar em ninho *v. g.* ,, *a arvore onde as aves aninhavão* ,, § *Aninhar-fe* por aninhar *n.* § *Aninhar-fe* f. ir á cama.

ANINHO, dim. de anho, f. m. cordeiro, ou ovelha de hum anno.

ANJO, f. m. efpirito celefte, creatura efpiritual, e intellectual, fem corpo, que affifte a Deos nos Céos. *Anjo da guarda*, o efpirito celefte que vigia fobre o homem, e lhe infpira, e inclina ao bem. § *Anjo máo*, o diabo. § *Bello como hum Anjo*, *i. e.* em gráo fuperior ás bellezas terrenas. § f. *Muito bem v. g.* ,, canta como hum Anjo, &c.

ANMY, prep. ant. entre *v. g.* ,, *anmy defvairados juizos. Prov. da Hift. Geneal. t.* 1. *f.* 537. do *Francez ant. enmy.*

ANIQUILADO, aniquilar *v.* anichilado, &c.

ANIVELADO, part. paff. de anivelar. § *no f.* ,, *tão moldado, e anivelado com a fé* ,, *H. Dom.* 2. *p.*

ANIVELAR, v. at. levantar ao livel, ou nivel, igualar á altura de outra coifa de forte que fiquem no mefmo plano por igual. § f. Emparelhar, igualar.

ANNAES, f. m. pl. hiftoria feita pola ferie dos annos, relatando-fe os fucceffos refpectivos de cada anno: *v. annuaes.*

ANNAL, adj. que fe faz todos os dias de hum anno, ou huma fó vez em cada anno *v. g.* ,, *efportula annal.*

ANNALISTA, f. m. o que efcreve annaes. *Mon. Luf.* 7. *t.*

ANNATA, f. f. penfão, que confifte na renda do primeiro anno de beneficio, ou a fomma, que fe dá a effe titulo, por convenfão.

ANNATISTA, f. m. official, que corre com as annatas.

ANNEIRO, adj. na Agricultr. *frutas anneiras*, fugeitas á maldade das eftações, de producção mui contingente. *Alarte* 25. *uvas anneiras.*

ANNEL, f. m. circulo de metal, com pedras, ou fem ellas, o qual por adorno fe enfia nos dedos. § Volta circular que fe dá aos cabellos. § *Annel da chave*, o aro oppofto ao palhetão. § *Bifpo de annel*, *i. e.* coadjutor *v.* § *Mãos de anneis*, *i. e.* de dama delicada *fr. famil.*

ANNELADO, part. paff. de annelar.

ANNELAR, v. at. dar feição de annel *v. g.* ——*o cabello.*

ANNEXA, f. f. propriedade menor unida a outra maior; ou qualquer beneficio annexo a outro. *Chorograf. Port.*

ANNEXAÇÃO, f. f. acção de annexar.

ANNEXADO, part. paff. de annexar.

ANNEXAR, v. at. ajuntar, unir, fazer entrar na compofição, e entre as partes, ou qualidades de alguma coifa *v. g.* ,, *annexar hum beneficio, ou fuas rendas a outro, ou ás de outro. Paiva Caf.* 11.

ANNEXO, adj. unido em hum, incorporado *v. g.* ,, *huma freguesia annexa a outra*, *beneficio annexo a outro*. § Que acompanha outro *v. g.* ,, *a paz, e tranquilidade andão annexas á mansidão*: ,, *virtudes, que devem andar annexas ao Embaixador*, *L.*: ,, *dignidade annexa á familia dos Julios* ,, *M. L.*: *Carta de amores está annexa a muitos risos, e zombarias* ,, *Eufr.* 3. 1. *i. e.* sugeita.

ANNIQUILAÇÃO, e deriv. *v.* anichilação, *&c.*

ANNITO, s. m. *Oriental*, o mesmo que manes, ou almas dos mortos.

ANNIVERSARIO, adj. que se faz cada anno, annal *v. g.* ,, *Suffragio*——, *celebridade*—— *Artes* 10. 25.

ANNO, s. m. espaço de tempo, que se mede por hum giro inteiro de algum astro na sua orbita, *v. g.* pelo da Lua, e se diz anno *Lunar*, ou pelo do Sol, e se diz *Solar*. *O anno Solar*, *e Civil* tem 365 dias; oppóem-se ao anno *Solar Astronomico*, porque *no Solar Civil* se desprezão humas fracções, e se calcula hum número redondo; *no Astronomico* se tem conta com ellas, contando-se minuto por minuto o tempo, que o sol gasta desde que sahe de hum ponto do Zodiaco até que torne a elle. § *Anno Lunar*, o espaço em que a lua faz doze, ou treze revoluções á roda da terra. § *Dia de anno bom*, o primeiro de Janeiro. § *Anno bom*, em que ha fartura de fructos da terra.

ANNOJO, adj. c. de hum anno, *Leão Orig.* c. 8. *p.* 53.

ANNOSO, adj. poet. cheio de annos, antigo *v. g.* o *Carvalho*.

ANNOTAÇÃO, s. f. apontamento por escrito, nota. *V. do Arceb.* 1. 4. § Inventario dos bens apprehendidos ao criminoso, quando o crime não he tão provado, que se possão logo confiscar. *Ord.* 5. 128. § 1.

ANNOTADO, part. pass. de annotar.

ANNOTAR, v. at. fazer annotação de bens. § Escrever os bens por El-Rei, e pòr em fidelidade no qual caso adquirem a natureza de bens reaes, e ficão confiscados para sempre se o accusado não vier defender-se do crime dentro de hum anno. *Ord.* 5. 128. *princ.*

ANNUAL, adj. que se faz cada anno. § Que se satisfaz huma só vez em cada hum anno *v. g.* ,, *legado*.

ANNUALMENTE, adv. por anno, em cada anno.

ANNUIDO, part. pass. de annuir.

ANNUIR, v. at. consentir acenando com a cabeça. § f. Approvar. *Vida do Principe Eleitor.*

ANNULAR, adj. de annel, *v. g.* ,, *dedo annular*.

ANNULLAÇÃO, s. f. acção de annullar. § O effeito dessa acção.

ANNULLADO, part. pass. de annular.

ANNULLADOR, s. m. que annúlla: *v.* annullatorio.

ANNULLAR, v. at. anichilar. *H. P. D. da lembrança da morte cap.* 1. *Coutinho Proem.* ,, *para que o tempo as não consuma, e annulle* ,, § Declarar nullo, cassar *v. g.*——*a lei*, *contrato*, *obrigação*, *o testamento*, *o matrimonio*.

ANNULLATORIO, adj. que tem virtude de annullar. *Mon. Lus.* 7.

ANNUNCIAÇÃO, s. f. acção de annunciar. § *Festa da Annunciação*, em memoria de que o Anjo annunciou á Santa Virgem sobre o nascimento do Redemptor.

ANNUNCIADO, part. pass. de annunciar.

ANNUNCIADOR, s. m. e adj. que annuncia.

ANNUNCIAR, v. at. trazer, ou dar nova *v. g.*——*a morte*, *a vida*, *a nova*, *a paz*, *a salvação*.

ANNUNCIO, s. m. noticia, nova que se dá.

ANNUO, adj. que se faz huma vez cada anno. § *Annua* s. *por* carta que se escrevia cada anno das Religiões das Conquistas. *H. N.* 1. 298.

ANO, s. m. *Medico*, o orificio por onde se vasão regularmente os excrementos grossos, e fetidos para fóra do corpo.

ANODINO, adj. Med. *remedio*——, que obra moderando, e abrandando a dòr. *Luz da Medicina.*

ANOGUEIRADO, adj. còr de nogueira.

ANOJADO, part. pass. de anojar.

ANOJADOR, s. m. nojoso.

ANOJAR, v. at. causar nojo, *i. e.* damno, molestia, fazer mal. § Enfadar, molestar. § *Anojar-se*, enfadar-se, agastar-se *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 44. § Estar de nojo *Naufr. de Sep.* § *Os Mouros se anojavão com a vida, e desejavão a morte* ,, *Chron. de D. Sancho* 1. *por Leão f.* 167.

ANOITECER, v. n. fazer-se noite.

ANOMALIA, s. f. Gram. irregularidade, ou excepção da regra. § *Anomalia dos planetas*, he a distancia do seu lugar verdadeiro, ou medio, ao seu afelio, ou apogeu: *t. Astron.*: *Via Astronom. parte* 1. *pag.* 100.

ANOMALISTICO, adj. Astron. *anno*——o tempo que a terra leva em voltar ao mesmo ponto da orbita, do qual tinha sahido.

ANO-

ANOMALO, adj. que padece anomalias.
ANONIMO, adj. sem nome, ou que o não declara, usa-se *substant.* *Ribeiro Juizo Hist.* *diz author anonimo.*
ANOQUE, s. m. *v.* pelame, curtume.
ANOREXIA, s. f. Med. *v.* inappetencia.
ANOVAR *v.* innovar, *Chron. J. 2. por Resende.*
ANOVEADO, part. pass. de anovear. *B. Orden.*
ANOVEAR, v. ar. fazer pagar nove vezes outro tanto *v. g.* ,, *fez-lhe pagar a porca anoveada, i. e. o seu valor tomado nove vezes.*
ANOVELLADO, part. pass. de anovellar.
ANOVELLAR, v. ar. fazer em novello. § f. Ajuntar em desordem ,, *os mais delles embarcão-se annovellados huns sobre os outros* ,, *Lemos Cerco de Malaca.*
ANQUILHA, s. f. antes da Reforma de 72 *na Universidade* erão quatro conclusões de materia escolhida pelo defendente.
ANQUINHAS, s. f. pl. algibeiras relevadas com barba de baleia, ou arame, para fazer avultar as ancas, como o Donaire, de que usão as mulheres agora.
ANRIQUE, s. m. naut. corda, com que se prende a boia á unha da ancora.
ANSARINHA *v.* ançarinha. *cicuta.*
ANSIA, s. f. o aperto, e affronta, que se sente no coração, a qual acompanha as doenças agudas, e não deixão o doente por muito tempo na mesma postura. § f. *Ansia de espirito*, desassocego, inquietação molesta. § *Desejar, pedir com ansia*, com vehemencia.
ANSIADO, part. pass. de ansiar. § O doente que padece ansias.
ANSIAR, v. at. causar ansias. § *v. n.* Estar ansiado.
ANSIEDADE, s. f. *v.* ansia.
ANSINHO, s. m. *v.* ensinho.
ANSIOSO, adj. que tem ansias, doença, e o que tem affronta, afflicção de espirito, neste ultimo sentido he mais usual.
ANSPEÇADA, s. m. na tropa, he o primeiro posto acima do soldado, e substitue talvez o cabo de esquadra por exemplo em ir render as sentinellas, *&c. Regulam.*
ANTA, s. f. animal quadrupede do tamanho de hum bezerro de seis mezes, com figura de porco, mas a cabeça he maior, tem os olhos pequenos, e em lugar de rabo lhe ficão huns cabellos que vem cahindo; nas mãos tem 4 unhas ôcas, nos pés tres, e hum principio de quarta unha.

ANTACIDO, adj. que tem virtude contra os acidos, taes são os alcalinos. *t. Med. Curvo.*
ANTAFRODISIACO, adj. contrario ao appetite sensual *v. g.* ,, *remedio*——*t. Med.*
ANTAGLIFO, s. m. pedra que tem virtude de fazer que quem a traz não se admire de coisa alguma.
ANTAGONISTA, adj. comm. adversario, rival, oppositor. § *Musculos antagonistas*, são reciprocamente os que tem acções contrarias *v. g.* ,, *os abductores, e adductores.*
ANTAMBA, s. f. hum animal feroz da Ilha de S. Lourenço, do tamanho de hum cão grande, e parecido ao Leopardo.
ANTANHO, usa-se neste pr. *proverb.* ,, *as neves de antanho* ,, *i. e.* do anno passado *Eufros. frequent.* § f. c. *de antanho*, *i. e.* c. velha, antiquada, ou que já não existe, como as neves fundidas.
ANTAPHRODISIACO *v.* antafrodisiaco.
ANTARCTICO, adj. do pólo do Sul.
ANTE, prep. denota a posição da coisa, que está diante de outra *v. g.* ,, *appareceo ante mim.* § A da coisa, que se faz com precedencia *v. g.* ,, *pagar d'antemão*, *i. e.* antes de receber a coisa porque se dá a paga. § Do que succede antes, e mais cedo do que era de esperar *v. g.* ,, *morrer ante tempo* ,, *Conspiração Univ.*
ANTECAMARA, s. f. casa anterior á camara.
ANTECEDENCIA, s. f. a qualidade de ser antecedente. § f. As coisas succedidas antes de outras, se dizem figuradamente *antecedencias* a respeito das posteriores. § Dizemos que duas pessoas *tinhão já antecedencias*, quando queremos dar a entender, que ellas tem causas anteriores para se comportarem de hum certo modo, do qual não apparece ao presente causa adequada.
ANTECEDENTE, part. at. de anteceder, que aconteceo, ou existio antes; precedente em ordem de tempo, na ordem da collocação *v. g.* ,, *no livro antecedente.* § *t. Log.* a proposição, que precede, e da qual se deduz a conclusão. § *t. Theol.* *graça antecedente*, a que move a querer o bem, que conduz á salvação da alma.
ANTECEDENTEMENTE, adv. com precedencia em tempo, collocação, antes.
ANTECEDER, v. n. ser antecedente, preceder em tempo, na ordem, serie, collocação. § f. Ser avantejado na primasia do lugar *B. Clarim. Ptol.* ,, *o amor antecedente ao favor, e temor:* ,, *antecede á morte a velhice* ,, vem antes. *Apol. Dial.* 38.
ANTECESSOR, s. m. o que occupou algum em-

emprêgo à respeito do que lhe succede nelle. *M. L.* 4. *f.* 16.

ANTECIPAÇÃO *v.* anticipação. *usual.*

ANTECIPAR *v.* anticipar *Pinheiro* 1. 62.

ANTECOR, s. m.
ANTECORAÇÃO, s. m. d'alveit. tumor, que vem ao peito das bestas.

ANTECOS, adj. plur. Geograf. os póvos, ou habitadores, que estando no mesmo meridiano, tem igual latitude, mas huns do Nórte, outros do Sul.

ANTECUCO, adj. comico. aquelle cuja mulher tinha tido falta antes de casar com elle. *Eufr.* 1. 6.: *e* 2. 4.

ANTEDATA, s. f. data atrazada, que se pôem nas cartas para fazer suppòr, que forão escritas antes do que realmente o forão.

ANTEDATADO, part. pass. de antedatar.

ANTEDATAR, v. at. pòr antedata.

ANTEFOSSO, s. m. de Fortif. cava, que cerca a esplanada.

ANTEGONISTA *v.* antagonista. *Varella*, *Bernardes.*

ANTELAÇÃO, s. f. precedencia *M. L. t.* 5. *p.* 18. *v.*

ANTELOQUIO, s. m. prologo, prefação. *D. Fr. Manoel Cartas.*

ANTEMÃO, fr. adverb. ,, *fazer d'antemão* ,, *i. e.* ancipadamente *V. do Arceb.* 1. 1. ,, *ir d'antemão* ,, *i. e.* antes do prazo. *Aulegraf. f.* 117.

ANTEMANHÃA, s. f. o tempo que precede ao amanhecer, á manhãa *v. g.* ,, *sabimos em terra huma antemanhãa* ,, *F. M. c.* 74.

ANTEMERIDIANO, adj. anterior ao meiodia, *Carvalho.*

ANTEMURAL, s. m. da fortif. ant., he o que hoje se chama obras exteriores, que defendem a praça ao largo *Vieira.* § ,, *a Serrania inaccessivel antemural*, *com que se divide o Reino.* § f. ,, *Ministros que servião de antemuraes aos Monarcas Portuguezes* (*Deduc. Chronol.* 1. *p. n.* 488.) *i. e.* que defendião os seus Monarcas.

ANTENNA, s. f. verga que crusa o mastro, na qual se fixão as vélas. § *na hist. Natur.* são humas farpas, ou quasi cornos moveis, e articulados, que os insectos *v. g.* ,, *a borboleta* tem na cabeça.

ANTENNAL, s. m. ave maritima *H. N.* 1. 396.

ANTENNILHA, s. f. herva, aliás *páo ferro em Lisboa. Madeira.*

ANTENOME, s. m. Prenome, entre os Romanos: entre nós a palavra que precede ao nome, e he como parte delle por ser titulo, ou tratamento da pessoa ,, *Vieira.*

ANTEPARADO, part. pass. de anteparar. § f. *Desejos anteparados*, interrompidos, atalhados, *V. do Arceb.* 6. 23.

ANTEPARAR, v. at. fazer parar o que hia andando, *B.* § f. Atalhar, obviar *v. g.* o mal *V. do Arceb.* § Resguardar, cobrir por diante *v. g.* ——*dos ventos.* § *Anteparar-se o cavallo*, parar de si mesmo, sem lhe tomarem as redeas. § f. Cobrir-se, emparar-se com coisa, que fica por emposta entre a anteparada, e a que poderia chegar a fazer-lhe incommodo, a devassala ,, *anteparou-se o arraial por hum lado com o rio* ,, *&c. Methodo Lusit.* § *Anteparão-se, e amuão-se os alcatruses* ,, parar de si, e quando não houverão de parar. *Apol. Dial. f.* 120.

ANTEPARO, s. m. especie de bastida de taboas, que divide huma peça, ou quadra da casa de outra. § Tambem as ha moveis ás portas das Igrejas, contra o vento.

ANTEPASSADO, adj. que passou antes, primeiro *v. g. os Seculos*—— § *Antepassados*, *s. pl. masc. os nossos*——*i. e.* maiores, avós, pais, que forão antes de nós. § Os predecessores em officio, conquista, &c. *Castan.* 3. 36.

ANTEPASTO, s. m. primeira coberta, ou entrada, que precede ás sopas, ao peixe, ou carne, *&c. Arte da Cozinha.*

ANTEPENULTIMO, adj. que fica antes do penultimo.

ANTEPILANO, adj. *da milicia Romana*, *soldados*——, que marchavão antes dos pilanos, ou armados de dardos. *Insul.* 6. 77.

ANT'EPILEPTICO, adj. Med. contra epilepsias.

ANTEPOPA, s. f. naut. parte anterior da popa. *Lavanha Viagem de Felipe.*

ANTEPOR, v. at. pòr antes. § f. Dar o primeiro lugar, a precedencia, preferir *V. do Arceb.* 1. 6. *Paiva casam. c.* 2.

ANTEPORTA, s. f. *v.* guardaporta.

ANTEPOSTO, part. pass. de antepòr; a que se deo precedencia, preferencia *P. P.* 2. 21.; preferido.

ANTEQUANTE, adv. ant. o mais cedo, que for possivel. *Eufr.* 1. 3. *p.* 36.

ANTERIOR, adj. precedente em tempo, serie de collocação, ou posição as *dividas anteriores*, *a parte anterior*, *ou dianteira da cabeça*, *&c.*

ANTERIORIDADE, s. f. a qualidade de ser anterior. § A precedencia em tempo, ordem, posição. *V. do Arceb. Antiguid. de Lisboa Prologo.*

ANTERIORMENTE, adv. com primazia em tempo, e ordem de successos.

AN-

ANTES, adv. primeiramente, precedentemente; com preferencia *v. g.* ,, *antes morte honrosa, que vida deshonesta bem que deliciosa*—— § Pelo contrario.

ANTESIGMA, s. n. letra accrescentada polo Imperador Claudio ao Alfabeto Latino.

ANTESIGNANO, s. m. da milicia *Romana*, o soldado, que precedia á bandeira, e era seu defensor. § f. O que faz primeiro alg. coisa *v. g.* ,, *o antesignano do martirio, o proto-martir. Cabra Exhortação Militar.*

ANTEVER, v. at. prever o successo futuro por conjecturas prudenciaes. *Lucena f.* 135. *Mal. Conq.* 4. 65.

ANTEVIDENCIA, s. f. o acto, ou faculdade de antever. *Insul.* 9. 11.

ANTEVISTO, part. pass. de antever, previsto.

ANTHELMINTICO, adj. Medic. contra lombrigas *v. g.* agua.

ANTHERA, s. f. de Hist. Nat. são as antheras huns fios da flor, onde está pegado o *pollen*, ou pó fecundante.

ANT'HONTEM *v.* antonte.

ANTHORA *v.* zedoaria.

ANTHRAZ, s. m. *v.* carbunculo.

ANTHROPOFAGO, adj. que come carne humana. *H. de S. Domingos t.* 1. *f.* 192.

ANTIARTHRITICO, adj. med. contra a gota artithris.

ANTICHRISTO, s. m. o inimigo, ou émulo de Christo que depois de portentosos sinaes hade vir no fim do mundo tentar metter os homens debaixo do jugo do diabo fingindo ser o Messias.

ANTICHTONES *v.* antipodas *B.*

ANTICIPAÇÃO, s. f. prevenção, adiantamento em tomar a mão a outrem no dizer, ou fazer alguma coisa. § Precaução. § Anterioridade *v. g.* em gozar na terra dos prazeres celestiaes.

ANTICIPADAMENTE, adv. com antecipação. § Com prevenção cautelosa. § Com antecedencia *v. g. conhecer antecipadamente o futuro.*

ANTICIPADO, part. pass. de antecipar, feito, ou dito d'antemão, que succede primeiro do que devera, precoce *v. g.* ,, *discrição anticipada á idade; dores, e afflicções á causa prevista.* § Prevenido. *Arraes* 4. 23. *anticipado da morte.*

ANTICIPADOR, s. m. que anticipa, e faz preceder *v. g.* ,, *a imaginação imprudentemente anticipadora do tormento que por seu mal prevê.*

ANTICIPAR, v. at. fazer succeder d'antemão, ou antes do que hovera de ser mudadas certas circumstancias *v. g.* ,, *este accidente desgosto lhe anticipou a morte.* § Prevenir *v. g.* ,, *as occasiões P. P.* 1. *c.* 1. *a morte o anticipou i. e.* levou antes de fazer alg. coisa que intentava *Chron. J.* 1. *por Leão.* § *Anticipar alguem*, adiantar-se-lhe, tomar-lhe a mão em fazer alguma coisa ,, *Pinheiro* 1. *p.* 62. ,, *a quem nos anticipa.* § *Anticipar-se*, adiantar-se a fazer alguma coisa. § Ir diante, preceder *v. g.* ,, *a luz anticipou-se ao Sol na criação. Vieira.*

ANTIDATA *v.* antedata.

ANTIDORON, t. Grego. dadiva em agradecimento, recompensa. *D. Fr. M. desus.*

ANTIDOTARIO, s. m. livro que trata dos antidotos. *Recopilação da Cirurgia.*

ANTIDOTO, s. m. contraveneno. § *no f.* Coisa que destroe outra má *v. g.* ,, *a humildade he antidoto da soberba* ,, *Varella.*

ANTIDROPICO, adj. med. contra a hidropesia. *Curvo.*

ANTIFEBRIL, adj. contra a febre *t. med. Curvo.*

ANTIFEN, s. m. *final ortogr.* que mostra que as palavras juntas devião estar separadas ∩ *Barreto Ortogr.*

ANTIFLOGISTICO, adj. med. contra a inflammação.

ANTIFONA, s. f. versiculo que o chantre entoa antes de algum salmo, ou Cantico, e depois se repete por inteiro. § *Levantar antifona famil.* dar alguma noticia, assacar balda.

ANTIFONARIO, s. m. livro de antifonas.

ANTIFRASE, s. f. contrariedade de sentido, *Camões* ,, *he feliz por antifraze infelice.*

ANTIGALHO, s. m. naut. peça com que se segurão vergas, e outras o navio, quando a enxarcia está desbaratada. *Amaral* 6.

ANTIGAMENTE, adv. no tempo antigo.

ANTIGO, adj. velho, oppõe-se a *moderno, recente, novo.* § *Ao antigo*, i. e. ao uso antigo, á moda dos antigos.

ANTIGRAFO, s. m. *final ortografico*, que serve de distinguir as palavras do texto, que se vai glosando. *Barreto Ortografia.*

ANTIGUALHA, s. f. coisa usada antigamente. § Resto da antiguidade. *Goes Chr. do Princ. M. L. t.* 3. *f.* 127. *col.* 1. § Gosto, ou modas antigas. *Eufr.* 1. 1. *usos, trajos.*

ANTIGUIDADE, s. f. o tempo antigo. § *c.* antiga, antigualhas, que restão dos tempos antigos *v. g.* noticias. § A qualidade de ser antigo *v. g.* ,, *a antiguidade de sua nobreza, instituto.*

ANTIHECTICO, adj. med. contra a hectica. *Curvo.*

ANTIMONIO, s. m. Farmac. he hum semime-

metal semelhante na còr ao quebre recente do ferro, e que parece composto de infinitas estrias, ou agulhas; dissipa-se ao fogo.

ANTINOMIA, s. f. contradicção nas palavras, ou sentenças das leis, opposição, *moderno usado na Universidade.* § f. *Cada dia se vem notaveis antinomias dos animos*, contrariedades „ *Barreto Pratica.*

ANTINOMICO, adj. em que ha antinomia.

ANTINOO, s. m. constellação Austral.

ANTIPAPA, s. m. o Papa scismatico, opposto ao eleito canonicamente. *Ribeiro Juizo Historico.*

ANTIPAPADO, s. m. o governo do antipapa.

ANTIPARALITICO, adj. med. contra a parlesia. *Curvo.*

ANTIPATHIA, s. f. contrariedade de affeições, humores, genio.

ANTIPATHICO, adj. que tem, ou em que ha antipatia.

ANTIPERISTASE, ou ANTIPERISTASIS, s. f. Filos. aumento da força, ou intensidade de huma qualidade, por se aumentar a qualidade contraria de outro corpo que cerca *v. g.* „ *a agua dos poços parece tepida ao corpo que passa do ar mais frio, que a cerca.*

ANTIPERISTALTICO, adj. (contrario ao *peristaltico v. peristaltico.*) *movimento*——de contracção de baixo para cima nos intestinos.

ANTIPHEN, e outras palavras com ph. *v.* com *f.*

ANTIPLEURITICO, adj. contra o pleuris *t. med.*

ANTIPODA, s. m. o que habita no ponto da terra diametralmente opposto. § *adj.*, que fica na região, ou hemisferio opposto. *Gallegos* „ *ter da antipoda terra a monarchia.* „

ANTIPIBIORCETICA, adj. *da archit. militar*, que trata da defeza das praças.

ANTIPOLOGIA, s f. escrito contra a apologia. *Arraes* 8. 6. *remito ás Apologias, e antipologias.*

ANTIPODAGRICO, adj. med. contra a gota podagrica.

ANTIPATRIDO, adj. contrario á podridão, preservativo della. *Instrucções da Academia Real de Lisboa. p.* 11.

ANTIPYRETICO, adj. med. *v.* febrifugo.

ANTIQUADO, part. pass. de antiquar.

ANTIQUAR, v. at. pôr em desuso. §——*se*, sahir em desuso.

ANTIQUARIO, s. m. homem dado ao estudo de antigualhas, antiguidades. *Freire.*

ANTISCORBUTICO, adj. med. contra o escorbuto.

ANTISEPTICO, adj. med. contra a podridão.

ANTISPASMODICO, adj. Med. contra convulsões.

ANTISTROFE, ou ANTISTROFE, s. f. ramo da Ode, ou hymno, que se cantava diante das aras, era o segundo depois da *Estrofe*, e antes do Epodo. § *fig. Rhetor.* que consiste em alternar a collocação de palavras connexas *v. g.* „ *amo do Senhor, senhor do amo.*

ANTISTRUMATICO, adj. contra as estrumas, ou alporcas. *Curvo.*

ANTITHESE, s. f. *figura Rhetorica*, que consiste no contraste de pensamentos. *Vieira.*

ANTIVENEREO, adj. med. contra o gallico.

ANTOJADIÇO, adj. *v.* appetitoso.

ANTOJAR-SE, v. recipr. *antojar-se alguma coisa á mulher pejada*, vir-lhe o desejo della; vir ao desejo *v. g.* „ *vós paris de quem se vos antoja. Trancoso.* 2. *c.* 7. § *Alg. coisa a alguem*, parecer-lhe, vir á imaginação.

ANTOJO, s. m. o desejo que a mulher pejada tem de alguma comida, &c. § *Fallar de antojo*; i. e. segundo o que lhe vem á imaginação, sem fundamento. *Primasia Monarq.*

ANTOLHADIÇO vide antojadiço.

ANTOLHAR, v. at. fazer com que pareça, e se affigure algum objecto a alguem. §——*se*, affigurar-se, representar-se á imaginação. *Arraes* 3. 35. *Eneide* 12. 214.: *Mausinho* 54. *Paiva Serm.* 1. *f.* 196. „ *o que se lhe antolhou por melhor.* § Vir ao desejo á mulher pejada. § Dar na vontade „ *vós lá no Paço paris de quem se vos antolha, e vindes aqui engeitar os filhos* „ *Trancoso p.* 2. *c.* 7.

ANTOLHOS, s. m. pl. coisa que se leva diante dos olhos; as bestas os trazem de coiro, ou sola. § f. Coisa que sempre se traz em vista, em que temos o sentido *C. Eleg.* 1. „ *eu trazendo lembranças por antolhos*——„ *trazendo furia, e magoa por antolhos. C. Lus.* 10. 33.

ANTONOMASIA, s. f. *figura Rhetorica*, pola qual se designa o individuo com o nome appellativo, ou commum *v. g.* „ *o Poeta*, por *Camões*, o Historiador por *Barros.* § Alcunha.

ANTONOMASTICAMENTE, adv. por antonomasia.

ANTONOMASTICO, adj. em que ha antonomasia.

ANTONTEM, adv. no dia anterior a hontem.

ANTRAZ *v.* anthraz, carbunculo.

ANTRE, prep. antiq. por entre. *Palmer.* 3. *p. f.* 106. *v. e frequent.*

ANTRESACHADO *v.* entresachado. *Castan. frequent.*

ANTRESOLHO, s. m. entresolho, ou sobradinho entre a loge, e o sobrado. *Aulegr. f.* 103. *v.*

ANTRO, s. m. poet. cova, caverna.

ANTROPOFAGO, adj. ou subst. o que se sustenta de carne humana *v. Anthropofago.*

ANVERSO, s. m. *o anverso das medalhas*, oppõem-se *ao reverso*; a parte dianteira, a face.

ANUVIADO, part. pass. de anuviar.

ANUVIADOR, s.m. que ajunta as nuvens para anuviar, ou que anuvia juntando nuvens.

ANUVIAR, v. at. cobrir, assombrar, escurecer pondo nuvens diante. § *Anuviar-se*, cobrir-se de nuvens. § f. „ *anuviar-se o coração* „ cobrir-se de melancolia, tristeza.

ANXIA *v.* ansia *Cron. J.* 3. 4. *p. f.* 91., *e n'outros lugares*, *e Paiva Serm. t.* 1. *freq.*

ANXIEDADE, s. f. *v.* ansiedade. *Madeira.*

ANZINHEIRA *v.* Enzinheira, ou azinheira.

ANZOL, s. m. croque, ou gancho de ferro agudo, com barba, na qual se ensia a isca para pescar á linha, e plural *anzóes*, he usado hoje; o antigo *anzolos* he de *anzolo*, desusado.

ANZOLEIRO, s. m. official que faz anzoes.

ANZOLO, s. m. pl. *anzolos* antiq. *v.* anzol. *Lima de Bernardes. Arraes* 5. 17. „ *anzolo.* § *Anzolos*, são braceletes de velorios, ou de ferro que os pretos da Costa d'Africa trazem. *Barros.*

AON

AONDE, adv. (comp. de *a* prepos., e da palavra *onde.*) *v.* onde.

AORISTO, s. m. da Gram. *Grega*, tempo indeterminado. *Severim.*

AORISTICO, adj. da natureza do aoristo.

AORTA, s. f. arteria grande, que sae do ventriculo esquerdo do coração, e leva o sangue por todo o corpo: della sahem todas as arterias, salvo a pulmonar.

APA

APA, s. f. bolo de farinha de arroz, e azeite de coco, *na Asia.*

APACENTADO, e deriv. *v.* apascentado.

APACIFICADO, part. pass. de apacificar.

APACIFICAR, v. at. *v.* pacificar *Amaral. f.* 49. *v. Ulisipo. Castan.* 6. *c.* 75.—*dissensões.*

APADESSADO, deriv. de *padez v.* apavesado, ou antes empavesado. *Castanheda frequentemente v. L.* 3. *f.* 235. „ *navios apadessados.*

APADRINHADO, part. pass. de apadrinhar.

APADRINHADOR, s. m. o que apadrinha.

APADRINHAR, v. at. ser padrinho nas bodas, e fasios justas: f. favorecer, abraçar *v. g.* „ *apadrinhar a mentira* (*Barreto Prat.*) *a causa*, *&c.*

APAGADO, part. pass. de apagar. § no *fig.* „ *homem apagado*, sem conhecimentos, nem intelligencia. *Ulisipo f.* 30. *v. Aulegraf. f.* 76. „ *homem apagado, e para pouco, sem intelligencia Paiva Serm.* 1. 195. *v.* § *Austera, e apagada tristeza. Lusiada* 10. § *Tempos apagados*, i. e. de rudeza em que não brilhão as luzes da doutrina. *Eufr.* 2. 3. § Sem noticia, ignorante, *v. g.* „ *apagada em gostos, e desejo* „ *Eufr.* 2. 7. *p.* 90. § Baldado „ *vê seus dissenhos apagados* „ *Naufr. de Sepulv. f.* 53. *nov. ediç.*

APAGADOR, s. m. instrumento de apagar vellas, he hum cone de lata, ou metal. § f. *De differenças*, conciliador. *Castan.* 3. 159.

APAGADOR, adj. que apaga. § f. *Obscurece.*

APAFAGANOES, s. m. pl. Naut. cabos, com que se colhem as vellas *da gavea.*

APAGAMENTO, s. m. acção de apagar; extincção, no *prop. e fig.* vide apagar.

APAGAR, v. at. extinguir, matar o lume, as candeias. § f. *Apagar a escritura*, cegala, fazer, que fique em termos de se não poder ler. *Vieira.* § Extinguir *v. g.*—*a memoria*, *os vicios*; *a sede*; *o lustre*, *o merecimento*; obscurecer. §—*a imagem*, *Lucena.* § Destruir *v. g.*—*a Cidade.* § Desfazer *V. do Arceb.* § Desbotar. § *Apagar o fogo do animo*, *o affecto*, *a paixão*, *cubiça. Eufr.* 1. 3. § Desvanecer *Eufr.* 3. 1. § *Apagar a vela, fr. naut.* colhe-la. § *Apagar a moeda*, extinguir, fundindo-a, &c. *Castan.* 3. 129. § *Apagou os alvoroços que havia na gente da terra*, aquietou. *Castan.* 6. *p.* 61. *col.* 2.

APAGE, interj. com que significamos desapprovação, aversão.

APAINELADO, part. pass. de apainelar.

APAINELAR, v. at. lavrar da feição de paineis *v. g.* apainelar o forro da casa, tecto, &c. *Freire. apainelado com artezões, e molduras.* 454.

APAIXONADAMENTE, adv. com paixão, cegamente, precipitadamente.

APAIXONADO, part. pass. de apaixonar-se. § Amigo. *Ptolomeo grande apaixonado da gente Romana. M. L.: he meu apaixonado*, *&c.*

APAIXONAR, v. at. causar paixão. *Barbosa.* §—*se*, encher-se de paixão *v. g.* „ *amor*, *odio*, *ira*, *&c.* § *Neutro*, por apaixonar-se. *Vieira.*

APALANCADO, part. pass. de apalancar. *Cron. do Cond. c.* 59.

APALANÇAR, v. at. atalhar algum sitio, rodealo de palanques. § f. Atalhar com travessas, *Chron. J. 1. c. 26. estava a rua do Paço apalancada.* § Trancar *v. g.——as portas.* „ *Macedo Relação do assassinio.*

APALAVRADO, part. pass. de apalavrar.

APALAVRAR, v. at. tomar palavra a alguem, sobre ajuste, pacto. §——*se com alguem*, obrigar-se de palavra, empenhar-se em palavras, penhorar-se pela palavra.

APALEADO, part. pass. de apalear. *Ulisipo 37. v. 215. v.*

APALEADOR, s. m. que apalea.

APALEAR, v. at. dar com páo.

APALPADELAS, s. f. pl. acção de apalpar, tentear com a mão, ou bordão. § *Andar ás apalpadelas, no f.* ir ás cegas, em dúvida.

APALPADO, part. pass. de apalpar.

APALPAMENTO, s. m. acção de apalpar. *B. P.*

APALPAR, v. at. tocar com a mão tomando tato. § Tocar com o bordão, tentear. § f. Tentar o animo .. sondar. *Couto 4. 6. 9.* § *Metter as mãos*, provar para quanto he, sondar o espirito, capacidade, pensamentos. § *Apalpar o rio*, tentar-se dá váo, e assim *apalpar o váo H. Naut.* § *E apalpar o váo* f. Sondar, examinar as coisas. *Sá Mir.* § Tentar, provar; *mandou hum navio apalpar se achava porto* „ *Galvão Descobr. f. 35.*: „ *os homens tudo forão apalpando, té pelo ar solto, e raro, houve quem fosse voando* „ *Sá Mir.* § Ter tanta certeza como daquillo, que se apalpa *v. g.* „ *apalpar a mercê* „ *V.* § *Apalpar o negocio*, tomar conhecimento, instrucções acerca delle. § Experimentar. § *Apalpar a doença a alguem*, atacalo *H. N.*, *e B.* §——*o mar ao navio*, *e assim a tormenta*, maltratá-lo *H. N. t. 1. p. 46. e 74.* § *Apalpar a névoa*, encarecimento com que se descreve a sua espessidão. *Sá Mir.*

APANAGIO, s. m. consignação, ou prestação que se faz para alimentos, e tratamento *v. g. nos contratos matrimoniaes ás Senhoras durando a sua viuvez. Lei de 4. Fever. 1765.*

APANHADO, part. pass. de apanhar. § *Estilo——i. e.* conciso. § *Lugar——*estreito *M. L. t.* § Colhido. § Convencido.

APANHADOR, s. m. o que apanha, colhedor.

APANHADURA, s. f. acção de apanhar; colheita.

APANHAR, v. at. colher *v. g.——frutos, folha.* § Tomar na mão *v. g.* „ *apanhar conchinhas, Fio Castan. 3. p. 156. e 2. 213. apanhar oiro nas praias.* § Dar alcance *v. g.* „ *apanhar os que hião diante.* § *Apanhar os vestidos, as fraldas*, arregaça-las, toma-las, recolhe-las de sorte que não vão soltas, cahidas. § Agarrar *Sá Mir. Ecl. Basto.* § Tomar alguem de improviso *v. g.* „ *apanhou-se roubando.* § Convencer, enleiar com razões. § *Apanhar cartas*, tomá-las, que não cheguem a seu dono. § Tomar. *Cam. Lus. 8. 33. o gado apanha.* § Alcançar, sobrevir *v. g.* „ *apanhou-me a noite no Rocio*, tomar. § *Apanhar-se antiq.* finar-se, morrer. *Nobiliar. Eufr. 2. 5.*

(APANIGADO, ou antes

(APANIGUADO, adj. *v.* paniguado. *Ord.*

APANTUFADO, adj. donde apantufadas. *subst.* i. e. *çapatas apantufadas*, da feição de pantufos. *Eufr. 1. 1. por quaesquer apantufadas subirá ao Céo.*

APAR, adv. junto, perto. § Em comparação.

APARA, s. f. porção, que se corta de outra, e se aparta, ou separa della *v. g.* „ *as bordas do papel; da madeira tosca, que se lavra, a cascada fruta, &c.*

APARADO, part. pass. de aparar. § *Penna aparada f.* bom estilo.

APARADOR, s. m. meza das casas de jantar, onde se põem pratos, e cópos, &c. para serviço das pessoas *F. M. C. 9. est. 37.*

APARAMENTADO, e deriv. *v.* paramentado. *F. M. p. 77.*

APARAR, v. at. receber alguma coisa, que se nos lança, nas mãos, regaço. § Receber *v. g.——o golpe.* § f. Pôr para receber, *v. g.* „ *por baixo lhe aparei o soffrimento* „ *C.* § Cortar alg. porção inutil *v. g.——a fruta, papel, a pena, que se prepara para escrever. V. de Suso p. 37.* § *E no f.* „ *aparar a pena* „ apurar o estilo: „ *aparar a letra, ou palavras dos versos* „ *Fr.*, *e Sousa.* § Separar, lançar fóra *v. g.* „ *aparar o bom, ou máo de alguem*, não ter conta com as boas partes, ou não fazer caso das más qualidades, *Prestes 28. v.* § *Aparar as barbas á tesoira.* § Aguçar *v. g.——o páo, que se ha de enterrar. t. de agricult.*

APARATADO, adj. em que ha aparato, aparatoso. *Tempo de Agora 1. D. 1.*

APARCELADO, adj. pejado com parceis *v. g.* „ *o mar, a costa B.* § „ *A praia ficava aparcelada* „ i. e. coberta de agua muito baixa. *H. N. 1. 57.*

APARCELLADO, part. pass. de aparcellar *B. 1. f. 5.*

APARCELLAR, v. at. dividir em parcellas.

APARELHADO, part. pass. de aparelhar. § *Dia tão aparelhado para declaração, &c. i. e.* proprio. *Pinheiro 1. 177.*

APARELHADOR, f. m. o que aparelha.

APARELHAMENTO v. aparelho. *Diar. de Ourem f.* 617.

APARELHAR, v. at. dar aparelho, preparar, apreftar, aprontar, difpòr do modo conveniente, *v. g.* ,, *aparelhar as armas, as cafas para fervirem, as náos para a navegação, &c.* § *t. de Pint. aparelhar o panno*, dar-lhe a primeira mão de oleo para o tapar, e fazer lifo. § *t. de Carpint.* começar a desbaftar a madeira. §——*fe*, difpòr-fe com os aparelhos pertencentes para fe fazer alguma coifa.

APARELHO, f. m. os inftrumentos, preparo, apresto, meio, difpofição neceffaria, e conveniente para fe fazer alguma coifa——*v. g.* ,, *aparelhos de foccorrer a fortaleza* ,, *P. P.* 1. *c.* 5. ,, *fe eu tiveffe aparelho, com que entrar nefta jufta* ,, *Trancofo* 2. *c.* 2. § ,, *aparelho da confciencia*, difpofição, *Arraes* 3. 16. § Inftrumentos, máquinas ,, *Chron. de D. Duarte.* § *Aparelho real*, nos arfenaes, guindafte; e ,, *tirar em aparelho real* ,, *i. e.* por meio do guindafte. § *Aparelhos de cafa*, moveis de ferviço, *v. g.* ,, *aparelhos, ou frafca da cozinha, do chá, &c.*

APARENTADO, part. paff. de aparentar.

APARENTAR, v. at. eftabelecer parentefco, *v. g.* ,, *Deos aparentou todos os homens dando-lhes hum pai univerfal.* § *Aparentar com alguem*, *n.* Ter parentefco. §——*fe*, fazer-fe parente, contrahir parentefco; *e f.* affemelhar-fe *v. g.* ,, *virá a noffa lingua a aparentar-fe com a Latina* ,, *Lobo.*

APARO, f. m. a feição que fe dá á pena para poder efcrever. § f. *A efcritura feita com pena aparada. Arraes* 5. 21. § *v.* Aparas, porção cortada.

APARRADO, adj. tortuofo, e baixo como a parra. f. *Homem aparrado. Caftan.* 3. 131.

APARTADAMENTE, adv. feparadamente. § Em diftancia.

APARTADO, part. paff. de apartar. § Defviado do caminho. § Afaftado, remoto. § Solitario.

APARTADOR, f. m. e adj. homem que aparta *v. g.* ,, *brigas.* § Coifa que fepára, e f. ,, *a ifenção he apartadora da amifade* ,,

APARTAMENTO, f. m. acção de apartar, ou apartar-fe. § Separação. § Aufencia, defpedida. § Diftancia. § Divorcio *v. g.* ,, *apartamento dos cafados*, quarto de cafas *Palmer. p.* 1. *c.* 22.: *e p.* 3. *f.* 102. *v. em hum apartamento da tenda*: *Sá Miranda Egl.* 4. ,, *que fe fez de tão rico apartamento?*

APARTAR, v. at. pòr á parte, feparar huma coifa de outra. § Afaftar, pòr em diftancia. § Retirar alguem de alguma amifade, propofito, habito——§ *Apartar alguem*, tomá-lo, tirá-lo á parte para lhe fallar fecretamente ,, *Lobo Peregr. Jorn.* 11. § *Apartar-fe*, aufentar-fe, retirar-fe *v. g.*——*da converfação, convivencia, amifade, companhia.* § Fazer digrefsão, defviar-fe, *v. g.*——*do affumpto.*

APASCENTADO, part. paff. de apafcentar.

APASCENTAR, v. at. tirar ao pafto, pafcear. § f. Dar de comer a homens ,, *Arraes* 8. 2. § f. Dar pafto aos olhos, a vifta, aos ouvidos, applicando eftes fentidos a objectos agradaveis ,, *apafcentando os olhos por alguns objectos*, ou *em H. N.* 2. 365. § *Apafcentar o efpirito*, o animo, nutri-los com doutrina. §——*fe*, nutrir-fe, alimentar-fe *V. Arraes* 10. 17. ,, *apafcentando vento* ,, nutrindo-fe de vento. § *No fent. act.*; ,, *apafcentar-fe do cheiro* ,, *Vieira*: ,, *apafcentar os olhos* ,, *Camões* § ,, *a hiftoria apafcenta os doutos* ,, *Lobo Corte.*

APASSAMANADO, part. paff. de apaffamanar.

APASSAMANAR, v. at. bordar, guarnecer, quartapizar de paffamanes.

APASSIONADO *v.* apaixonado. *Eufr. e Albuq.*

APATHIA, f. f. falta de paixões, incapacidade de fentir nenhum affecto. *t. moderno.*

APATHICO, adj. que não tem affectos, incapaz de paixões. *t. moderno adopt.*

APAVESADO, part. paff. de apavefar. *B. Clar. L.* 3. *f.* 181. *v. v.* empavefado: *Lemos Cerco* ,, *galé.*

APAVESAR, v. at. guarnecer de pavezes *v. g.* ,, *a galé*; v. empavezar.

APAULADO, part. paff. de apaular ,, *Lugares humidos, e apaulados* ,, *Arte da Caça f.* 104. *v. Eufrof.* 1. 1. *fogi de lugares apaulados.*

APAULAR, v. at. tornar em paúl a terra fecca. § *Apaular-fe*, tornar-fe em paúl. § *Apaular-fe a agua nas terras*, encharcar-fe, parar nellas.

APAVONADO, adj. da còr das pennas do pavão, *Lobo Peregr. L.* 2. *Jorn.* 6. § Veftido de muitas cores vivas; f. ,, *a apavonada aurora* ,, § Soberbo, e defvanecido com as louçainhas, que o adornão, e com as circumftancias brilhantes externas ao homem.

APAVONAR *v.* pavonear.

APAVORADO, part. paff. de apavorar.

APAVORAR, v. at. caufar pavòr; efpavorir.

APAZIGUADAMENTE, adv. em paz.

APAZIGUADO, part. paff. de apaziguar.

APA-

APAZIGUADOR, s. m. v. pacificador. *Castan.* 2. 227.

APAZIGUAMENTO, s. m. acção de apaziguar, ou apaziguar-se. § O estado do apaziguado.

APAZIGUAR, v. at. pôr em paz, pacificar; applacar, aquietar *v. g.*——*a discordia, motim, os inimigos*, §——*se*, pôr-se em paz.

APEADO, part. pass. de apear.

APEAR, v. at. fazer pôr a pé. § Ajudar a desmontar do cavallo, ou coche. § *Apear a sege, ou coche*, tirar-lhe as bestas. § *Apear o canhão*, tira-lo do reparo, desencarreta-lo. §——*do officio*, privar, dar missão não honesta. §——*se*, descer-se do cavallo, sege.

APEÇONHADO, part. pass. de apeçonhar. § f. Envenenado, mui máo, *v. g. Lingua* ,, *Lobo. Corte D.* 13. *com apeçonhada lingua corrompem o bem.*

APEÇONHAMENTO, s. m. v. envenenamento.

APEÇONHAR, v. at. dar peçonha. § Pôr peçonha *v. g.* ,, *apeçonhar as settas, armas.*

APEÇONHENTAR, v. at. dar veneno. § Causar damno como o veneno, fazer morrer *v. g.* ,, *o ar mefitico apeçonhenta os que o respirão.* § Estragar *v. g.*——*os costumes.* § Fazer infecto, e representar por pernicioso *v. g.* ,, *apeçonhentar os discursos, palavras de alguem* ,, deitar-lhes veneno. *D. Franc. de Port.*

APEDRADO, part. pass. de apedrar. § *Barros* ,, *cabaia de setim carmesim apedrado de oiro, com lavores de outra côr* ,, *i. e.* manchado, salpicado de varias cores. (*variegatus*) *v. pedrado.*

APEDRAR, v. at. salpicar, manchar de varias cores o tecido, apedrejar, encher de pedras.

APEDREJADO, part. pass. de apedrejar.

APEDREJADOR, s. m. o que apedreja.

APEDREJAR, v. at. atirar pedradas; matar ás pedradas.

APEGADIÇO, adj. que se apega; contagioso *v. g.* ,, *doença*——§ Que cria affeição constante.

APEGADO, part. pass. de apegar.

APEGAMENTO, s. m. v. apego. *Chagas Cartas.*

APEGAR, v. at. v. pegar. § *Apegar-se*, conglutinar-se. § Enredar-se *v. g.*——*a vide ao tronco.* § Encostar-se, arrimar-se, segurar-se f. *Homens limitados, que se apegão a estes encostos* ,, *Lobo.* § *Apegar-se a alguma coisa*, toma-la por pretexto, e insistir nella. *Eufr.* 2. 4. recorrer. § *Apegarem-se a algumas coisas as mãos de alguem*, fr. fam. com que damos a entender que o sugeito furta. § *Apegar-se com affeição v. g. ás Letras.*

APEGO, s. m. adhesão, constancia na amisade, amor, opinião. § Aferro, contumacia. § Temão da charrua.

APEIRADO, part. pass. de apeirar.

APEIRAGEM, s. f. os aparelhos do carro, jugo, ou canga.

APEIRAR, v. at. jungir os bois, sojugá-los os bois apeirados á carreta. *Diar. d'Ourem f.* 598. *apeirar o carro*, por-lhe os aparelhos para que possa trabalhar.

APELLADO, APELLANTE, &c. v. Appellado, &c. *com dois* p.

APEIRO, s. m. o jugo, ou cabeçalho do carro. § *fig.* os aparelhos do carro. § Qualquer aparelho de casa *v. g.* ,, *em casa de ferreiro peior apeiro* ,,

APENADO, part. pass. de apenar.

APENAR, v. at. dar pena, castigar. *Frz. de Lucena f.* 386. § Embargar com comminação de pena *v. g.* ,, *apenar bestas; apenou os officiaes para trabalharem na galé* ,, *Castan.* 7. *c.* 56. § Obrigar com pena, ou multa, se o obrigado cair em commisso.

APENAS v. penas.

APENDOADO, part. pass. de apendoar.

APENDOAR, v. at. ornar de pendões *v. g.*——*as náos* ,, *Resende Chron.*

APENHADO v. empenhado. *Orden. L.* 4.

APENHADOR v. empenhador.

APENHAMENTO v. empenho.

APENHAR, v. at. v. empenhar. *Ord.*

APERÇÃO, s. f. aberrura *v. g.*——*do livro.* § *t. med.* rotura, aberrura feita com tisoira, canivete, escalpello.

APERCEBER, v. at. aprestar, aparelhar, provendo do aparelho necessario. §——*se*, aparelhar-se, aprestar-se, dispôr-se do modo conveniente para fazer alguma coisa, ou soffrer *v. g.* ,, *aperceber-se para a morte, para accommetter o inimigo.* § Dispôr o animo, aparelhar-se *v. g.* ,, *para receber alg. má nova; nova doutrina.*

APERCEBIDO, part. pass. de aperceber. *Vasc. Arte.*

APERCEBIMENTO, s. m. aparelho, aprestro *v. g.* ,, *para a guerra* ,, *Vasconcellos Arte Militar.* § *Apercebimentos*, munições de boca, e guerra.

APERFEIÇOADO, part. pass. de aperfeiçoar.

APERFEIÇOADOR, s. m. o que aperfeiçoa.

APERFEIÇOAR, v. at. acabar de todo, com perfeição, dar a ultima mão. § f. Polir. § Consummar. §——*se*, adquirir o ultimo grão de perfeição; chegar á perfeição.

{APERIENTE, part. at. (*do latim aperio*) *Andrade Apologet.*
APERITIVO, adj. *t. medicos, remedios* desobstruentes, que desfazem os tumores, e causão evacuações pelas urinas. *Rego d'Alveit.*

APEROLADO, adj. da feição, côr, lustre de pérola.

APERREADO, part. pass. de aperrear. *Arraes* 10. 29. *quam aperreados andão, quam raivosos.*

APERREADOR, s. m. e adj. que aperrea.

APERREAMENTO, s. m. acção de aperrear. § O estado de quem está aperreado.

APERREAR, v. at. tratar como a perro. § f. famil. amofinar, avexar.

APERTADA, s. f. apèrto, pressa no conflicto *Castan.* 2. *c.* 93. ,, *ver-se em apertada.* ,, § *Apertada de gente*, aperto.

APERTADAMENTE, adv. com aperto, instancia *v. g. pedir*, *Castan.* 3. *f.* 278. ordenar, prohibir, &c.

APERTADO, part. pass. de apertar. § *no fig.* Posto em aperto, estreiteza *v. g.*——*no tratamento* ,, *Tempo d'Agora t.* 2. *f.* 72. *v.* ,, *a mulher apertada.* § *Apertado da fome*, *sede*, *necessidade*, *saudade. H. Naut. t.* 1. *f.* 79. § *Doença apertada*, perigosa *M. Lus.* § ,, *apertada esterilidade*, grande. *H. Domin. p.* 2. § ,, *Suspiros apertados* ,, afogados, mal distinctos ,, *Vida de Suso cap.* 27. § ,, *apertado em dar* ,, illiberal *Chron. de D. Pedro* 1. § ,, *ordens apertadas* ,, que instão pela execução. § ,, *a roupa apertada com hum cinto* ,, *Castan.* 1. *f.* 177. § *côr*——, *v.* apertar.

APERTADOR, s. m. peça de apertar, atar o vestido, ou os cabellos. *Eneide.*

APERTÃO, s. m. aperto de gente junta. § Apertada na batalha, *Castan.* 2. *f.* 99. ,, *dar hum apertão ao inimigo* ,,

APERTAR, v. at. comprimir alguma coisa de sorte, que as suas partes cedão, e se concheguem. § Atar fortemente. § Cingir *v. g.*——*a roupa com cinta.* § Comprimir com a mão, ou pegar com força *v. g. apertar a mão*; *apertar a espada* o que a empunha, ou *a lança*, para ferir. *Naufr. de Sep. f.* 89. *v.* § Estreitar o espaço *v. g. apertar as regras da escritura.* § Recolher, encurtar *v. g.* ,, *apertar as redeas*; *a escota*; *e no fig.* ,, *apertar as escotas* ,, apressar-se. § ,, *Apertar o Cerco á praça* ,, chegar-se mais, e no fig. dar mais trabalho aos cercados. § Dar mais incómmodo aumentando-se *v. g.* ,, *a doença aperta*, *o frio*, *a calma*, *a fome*, *a saudade.* § Instar *v. g.* ,, *aperta o tempo de se dar satisfação* ,, *Eneide* 10. 199. § *Apertar as ordens*, instar pela sua execução, daqui *ordens*, *diligencias apertadas*, feitas com cuidado *V. do Arceb.* 1. 6. § *Apertar a mão*, não dar com a franqueza de antes. § *Apertar a regra*, dar a ração diminuida. § ,, *o inimigo apertava com a artilharia* ,, *i. e.* repetia a miude as descargas. *Amaral pag.* 52. § Imprensar. § Restringir *v. g.*——*a significação das palavras* ,, *Vieira.* § Embaraçar com razões, argumentos, instancias. § ,, *Apertar o coração* ,, afrontar, affligir, *Vida de Suso c.* 31. § ,, *Apertar ao mastro as vélas colhidas* ,, *Arraes* 5. 7. § *Apertar o pé*, dar-se pressa andando. §——*se*, estreitar-se, achegar-se deixando em meio menos espaço *v. g.* ,, *vem se apertando os montes para a raiz, com que o valle fica mais estreito, e assim as ribeiras do rio; o campo corre mais apertado d'abi em diante.* § *Apertar-se o coração*, afrontar, *neutro.* § *Apertar-se a côr*, fazer-se mais escura, *daqui* ,, *azul apertado* ,, *Barros Clar. f.* 158. *col.* 1. § ,, *Este argumento aperta-se ainda mais na experiencia* ,, *Vieira.*

APERTO, s. m. a compressão de coisa, que carrega sobre outra, e da que está comprimida *v. g.*——*de gente em lugar apertado.* § f. Pressa, necessidade, urgencia, trabalho. *Paiva Cas. c.* 3. § Rigor. § Pobreza, falta do necessario. §——*do coração*, que não se dilata bem, e causa ansia. § Difficuldade *v. g.*——*da questão.* § Passo estreito *Lobo Deseng.* ,, *foi ter a hum pequeno campo, que no aperto de dois montes se fazia.* § Urgencia *v. g.*——da perseguição. § Vexação *v. g.*——*da fome.* § Penuria *v. g.*——*do necessario para a vida.*

APERTURA, s. f. aperto de questão. *V.*

APERTUXA *v.* pertucha.

APESARADO, adj. arrependido, pesaroso. § Obrigado em que lhe peze, constrangido.

APESSOADO, adj. que tem pessoa, estatura, e presença, boa, ou má *v. g.* ,, *bem apessoado*; em geral *apessoado* se usa por bem apessoado. *Lobo Corte D.* 4.

APESTADO *v.* empestado.

APESTAR *v.* empestar.

APETALO, adj. *Botan.* sem pétalos *v. g.* ,, *flor apétala.*

APHELIA *v.* afelia.

AS mais palavras com *Aph.* vejão-se com *Af.*

(APIADADO
(APIADAR *v.* apiedado, &c.

APIAHA', estribilho de huma letra, que se cantava antigamente *Eufr.* 3. 2. 104. *v.* *Vós tocastes em seu tempo o apia ha. Ulisipo Ato* 3. *Sc.* 6. *f* 176. *v.*

APICAÇADO, part. pass. de apicaçar.

APICAÇAR, v. at. picar, pungir, afferretoar.

APICE, f. m. dois pontos, que fe pöem fobre duas vogaes para declarar que não fazem ditongo v. cimalhas, diérefe. *Leão Ortogr.* § A ponta mais aguda, o cume *v. g.* ,, *do elmo. Eneide.* 12. 114. § O ponto mais elevado, *de perfeição v. g. V.* § *Os apices da Lei*, *ou direito*, todo o rigor, até onde ella póde abranger; ou as fuas fubilezas. § *Apices da perfeição* ,, *Vieira.*

APICIADURA, f. f. *de armador*, união occulta de dois volantes, a cujas pontas fe dá a feição de flor, ou outra laçaria.

APIEDADO, part. paff. de apiedar.

APIEDAR, v. at. mover á piedade. *C. Egloga* 5. § *Apiedar alguem*, compadece-lo *Preftes f.* 21. § *Apiedar fe*, mover-fe á compaixão *Eufr.* 2. 7. v. 1. 1. § *Apiedar o doente*, trata-lo com o neceffario cuidadofamente.

APIMENTADO, adj. adubado com pimenta. § *no f.* que tem gofto, que excita a gula, ou qualquer appetite; *famil.* ,, *efte tabaco tem hum apimentado, que confola.*

APINGENTADO, adj. da feição de pingente. *t. de joalheiro.*

APINHADO, part. paff. de apinhar. *v.* apinhoado. *V. de Sufo. c.* 27. *da gente onde eftava mais apinhada* § *Cabello* ——, *efpeffo.*

APINHAR, v. at. *v.* apinhoar.

APINHOADO, part. paff. de apinhoar ,, *ramo apinhoado de frutos* ,, *V. de Sufo c.* 13.

APINHOAR, v. at. ajuntar muito muitas coifas, como eftão juntos os pinhões das pinhas. § *Apinhoar-fe a gente*, ajuntar fe muita, e apertadamente. *Caftan.* 5. *c.* 3. ,, *apinhoar-fe a gente para huma parte.* § *Apinhoar-fe*, eftar mui chegado *v. g.* ,, *arbufto que crefce apinhoado com a terra*, *i. e.* aparrado *V. do Arceb.* § *Cabello apinhoado*, efpeffo, bafto, *Inful.*

APISOADO, part. paff. de apifoar.

APISOADOR, f. m. o que apifoa.

APISOAR, v. at. trabalhar o pano com o pifão. § Bate-lo bem ao tecer para ficar bem tapado.

APISTEIRO, f. m. vafo de dar apifto ao doente.

APISTO, f. m. caldo de fubftancia, feito da carne picada, bem cofida, e efpremida *Brito Guerra Braf.* § f. Conforto *Arraes* 9. 18.

APITAR, v. at. tocar o apito. *Caftan.* 2. 160. *Elegiada f.* 161. ,, *o meftre apita* ,, § f. Affobiar, cantar em tom agudo *v. g.* ,, *o apitar das aves B. D.* 4. *f.* 275.

APITO, f. m. affobio de metal, com que o meftre da não, ou alguns outros officiaes, a quem pertence chamão a gente do mar para a manobra, ou mareação do navio. *Camões Luf. C.* 70. *M. C.* 1. 32. ,, *falvar com o apito*, cortezia nautica, que os marinheiros fazem ao final do apito, *Andrade. Chron. P.* 2. *c.* 11. *p.* 16.

APLACADO, part. paff. de aplacar.

APLACADOR, adj. que aplaca.

APLACAR, v. at. fazer placido, brando; abrandar, acalmar, mitigar *v. g.* ,, *o vento*, *a tormenta*, *a dòr*, *a febre. H. N.* 2. 348.

APLAINADO, part. paff. de aplainar. *v.* aplanado.

APLAINAR, v. at. alifar, levigar com a plaina. § f. Tirar o eftorvo, embaraço, facilitar *v. g.* *as difficuldades do negocio*, *o caminho*, *os meios de o confeguir.* § Affentar o que eftá refaltado *v. g.* ,, *aplainar as efquirolas da fractura* ,, *Ferreira Cirurg.*

APLANADO, dizemos em vez de *aplainar.*

APLANAR dizemos por *aplainar*, de *plano.* *Arraes* 7. 2. ,, *aplanar as vias difficultofas*, *aplanar montes* ,, *Nauf. de Sep. f.* 78.

APLUMADO, part. paff. de aplumar.

APLUMAR, v. at. pôr a plumo. § Lançar o plumo para ver fe eftá a plumo, perpendicular. § Tomar a altura do fundo, ou da agua no mar, com o plumo, *naut.*

APOCALIPSE, f. m. o ultimo dos Livros Sagrados do Novo Teftamento, em que fe contem as revelações de S. João.

APOCOPE, f. f. Gram. figura de dicção, que confifte em tirar fe a ultima letra, ou fyllaba della *v. g.* ,, *bi* por *bide*; *marmor* por *marmore.*

APOCRIFO, adj. *livro* ——, que não he do author a que fe attribue. § Suppofto, fingido, fabulofo *v. g.* ,, *noticias*, *tradição* —— *Freire*, não authentico.

APOCRYPHO *v.* apocrifo.

APODA *v.* apodo; *Lobo.*

APODADO, part. paff. de apodar. § Em que ha apodo, *v. g.* ,, contos *galantes*, *ditos engraçados*, *apodados*, *rifonhos* ,, *Lobo.*

APODADOR, f. m. o que apoda.

APODADURA, f. f. apodo, *Lobo.* § Acção de apodar. *Pinheiro* 2. 8.

APODAR, v. at. fazer apodos. *Eufr.* 5. 9. *Refende Mifcell.*: *apodou aquelle mar a huma borracha* ,, *Godinho.*

APODERADO, part. paff. de apoderar. § Que tem poder, forças militares. *Caftan.* 4. *c.* 43. ,, *o governador eftava apoderado na terra* ,,

APODERAR, v. at. metter alguem de poffe. *P. P. L.* 1. *c.* 19. *p.* 77. § —— *fe*, metter fe de poffe, empoffar fe com força, ou ardil. § f. Fazer preza, e dominar *v. g.* ,, *o vicio fe apode-*

rou daquelle ſugeito , *a avareza* , *a triſteza* , *a ſuperſtição apoderão-ſe dos homens.*

APODICTICO , adj. Didact. *v.* demonſtrativo.

APODIXE , ſ. f. demonſtração , prova evidente. *Chriſol. Purif.*

APODO , ſ. m. comparação ridicula , *v. g.* ,, *do homem alto* , *e magro com a picota de villa* , *polé.* § O nome ridiculo, que ſe dá a alguma coiſa transferindo-o daquella com que por irrisão o comparamos. *Vieira* ,, *apodos afrontoſos.*

APODRECER , v. at. cauſar podridão , ou que alguma coiſa ſe faça podre , *Alarte* 62. § *v. n.* Fazer-ſe podre *Arraes* 8. 12. §——*ſe* , danarſe , corromper-ſe , paſſar á fermentação podre.

APODRECIDO , part. de apodrecer , uſado com os verbos *ter* , e *haver* auxiliares : *v.g.* ,, *tem apodrecido muita fruta.*

APODRECIMENTO , ſ. m. a fermentação , que faz paſſar o corpo a podre. § A podridão.

APODRENTADO , APODRENTAR , e deriv. *v.* apodrecer , e deriv.

APOFISE , ſ. f. anatom. elevaçãoſinha naturalmente reſaltada no corpo dos oſſos.

APOFLEGMATICO , adj. Med. que deriva a pituita , maſtigando-ſe.

APOFLEGMATISMO , ſ. m. med. evacuação, excreção por meio dos apoflegmaticos. § Remedio *apoflegmatico.*

APOGEU , ſ. m. Aſtron. o ponto em que o planeta ſe acha na ſua maior diſtancia da terra.

APOGISTICO , adj. *mez*—— , o eſpaço de tempo em que os aſtros tornão ao meſmo apogeu.

APOIADO , part. paſſ. de apoiar.

APOIAR , v. at. dar apoio. § f. aſſentar em alguma baſe , ou coiſa firme , e ſólida f. ,, *apoiarſe na authoridade dos Santos Padres* ; *na protecção de alguem.* § *Apoiar com razões* , fundamentar. § *Apoiar as eſperanças* , favorecer. § *Apadrinhar.* § *Apoiar-ſe* , *recip.* ſoſter-ſe , fundar-ſe.

APOIO , ſ. m. o ponto onde deſcança , e aſſenta a alavanca , ou qualquer maquina , cujos extremos movem , e ſe movem. § f. Segurança , arrimo. § Peſſoa que empara , protege , a que alguem eſtá encoſtado. § Baſe *no fig. Telles Chron. da Comp.*

APOJADURA , ſ. f. grande cópia de leite , enchente delle , que acode aos peitos da mulher.

APOJECTURA , ſ. f. nota muſica.

APOLAZADO , part. paſſ. de apolazar.

APOLAZAR , v. at. correr as pregas com a agulha. *B. P.*

APOLEGADO , part. paſſ. de apolegar.

APOLEGADOR , ſ. m. o que apolega.

APOLEGADURA , ſ. f. a acção de apolegar. § E o effeito deſſa acção.

APOLEGAR , v. at. manuzear , ſovar com os dedos *v. g.*——*a maſſa.*

APOLENTADO , part. paſſ. de apolentar.

APOLENTADOR , ſ. m. que apolenta.

APOLENTAR , v. at. nutrir , cevar com polenta. § f. Fazer nutrir bem , e brevemente. § Educar.

APOLOGETICO , adj. que contém apologia *v. g. carta.*

APOLOGIA , ſ. f. defeza de cenſura. § Deſcarga , deſculpa de palavra.

APOLOGISTA , ſ. m. o que faz a pologia , defenſor.

APOLOGO , ſ. m. fabula moral , em que ſe introduzem irracionaes , ou coiſas inſenſiveis , para della ſe tirar alguma moralidade. *Arraes* 10. 56. *Diz o Apologo* , *e fabula* , *&c.*

APONEVROSE , ſ. f. Anat. expansão membranoſa do tendão.

APONEVROTICO , adj. anat. que ſe aſſemelha á aponevroſe.

APONTADO , part. paſſ. de apontar. § Ornado de pontilha , ou pontas *v. pontas. Uliſipo f.* 14. ,, *tão apontada de oiro* , *e prata* , *que vos ride de mais dama.* § Com a ponta dirigida , ou applicada *v. g.* ,, *a lança apontada ao peito.* § f.——*o tiro* , dirigido a algum alvo. § Exacto *v. g.*—— *no eſcrever* , *pronunciar* , *fallar correctamente. S.* § Curioſo , atilado , e pechoſo *v. g.*——*no veſtir* , *trajar.* § Exacto no cumprimento dos deveres , nas acções , cortezias. *Lobo.* § Exacto ,, *relogio apontado* ,, *Tempo de Agora* 1. 3. § Deſignado para cargo , officio. *V. do Arceb.* 1. 4. § Prevenido , e a ponto para alguma coiſa. ,, *Euſr.* 3. 2. § Adequado , conveniente *v. g. ordem*——*M. L.* 1. § Preparado , e a ponto , a pique. § ,, *Açor bem apontado para a caça* ,, *i. e.* diſpoſto , ſem ir faminto , nem ſaciado. *Fernandes.* § Correcto , emendado *v. g.* ,, *apontado no fallar* , *nas palavras de que uſa* ,, *Palmer.* 3. *p. f.* 95.

APONTADOR , ſ. m. o que marca a aſſiſtencia , ou falta de peſſoas obrigadas a algum officio , ou ſerviço. § O que eſtá recitando o papel do orador , actor , para lhe ajudar a memoria. § O que faz pontas a inſtrumentos. § Alumador , lançarote. § *Apontador do relogio* , mão , ponteiro.

APONTAMENTO , ſ. m. eſcritura breve para ajudar a memoria , e ſervir a obra mais extenſa.

APON-

APONTAR, v. at. marcar com ponto. § § Dirigir a ponta *v. g.*——*da lança*, *espada ao peito*; *o tiro*, *setta a algum alvo*. § Fazer pontaria *v. g.*——*a seta á ave*, *Mausinho* 59. *v.* § Nomear alguem para emprego *V. do Arceb.* 1. 5. § Fazer ponta, *v. g.* ,, *apontar cravos*, *prégos*. *V. de Suso c.* 18. § Suggerir *v. g.* ,, *apontar hum conselho*. § Ajudar a memoria lembrando o que nos esquece com alguma palavra. § Mostrar indicando o objecto. § Assinalar o tempo. § *Apontar á banca*, parar. § Alistar *v. g.*——*gente de guerra*. § Notar a ommissão em assistir a officio, trabalho, lição, choro. § Tocar brevemente em alguma materia, propôr. § *Apontar*, *n.* apparecer, mostrar-se *v. g.* o Sol, o dia, *Mausinho f.* 54. ,, *apontou o sol*: *apontar a Aurora*: ,, *se o Turco aponta na India* ,, *Eufr.* 2. 5. § *Apontar de direito* ,, allegar simplezmente o direito, que vem para o ponto. *fr. Forense*. § *Apontar-se*, pôr-se em pontos *v. g.* ,, *apontar-se em soberba* ,, *Ulis.* 184. § Dirigir-se com a ponta, ou proa *v. g.* ,, *a náo apontavase para o Norte* ,, *Hist. Naut.* 1. 53. § Atilar-se, *Ulisipo* 77.

APONTOADO, part. pass. de apontoar.

APONTOAR, v. at. sostentar, soster com pontaletes; estaquear, ou estacar. *Chron. de D. P.* 1. *f.* 70.

APOPHTEGMA *v.* apotegma.

APOPHYSE *v.* apofise.

APOPTHEGMA *v.* apotégma.

APOPLETICO, adj. da natureza da apoplexia. § Doente de apoplexia.

APOPLEXIA, s. f. attaque do cerebro, que priva logo da sensibilidade, e movimento, com rouquido, e difficuldade de respirar, mas o pulso sempre trabalha até á morte quando se não remedeia o mal.

APORISMADO, adj. med. *Chaga*——suja, materiada.

APORREADO, part. pass. de aporrear. *ant.*

APORREAR, v. at. ant. dar pancadas com páo curto, que entre os antigos tinha hum nome o qual hoje he obsceno. § f. ,, *Aporrear a paciencia* ,, avexar, *Barbosa*.

APORTADO, part. pass. de aportar.

APORTAMENTO, s. m. acção de tomar porto.

APORTAR, v. at. trazer ao porto. *Naufr. de Sep. Canto* 15. *aportou nos aqui grave* fortuna. § Fazer vir, levar, trazer a algum sitio. *Palm. p.* 1. *c. sua fortuna o aportou no valle da perdição* ,, falla de cavalleiro, que vinha a cavallo. § *Aportar n.* tomar porto, ferrar terra, surgir o que vem do mar. § Chegar ao porto, vindo do Sertão *B.* 1. 2. 2. § f. ,, *o templo onde aportaste* ,, *Nauf. de Sep. Canto* 11.: *aportou alli Dramusiando* ,, *i. e.* chegou, vindo a cavallo. *Palm. p.* 2. *c.* 78. § *Aportar ancoras*, surgi-las, ir mette-las em algum lugar, para se alar a elle pela amarra. *Castan. L.* 7. *c.* 114.

APORTILHADO, part. pass. de aportilhar: *B.* ,, *fortaleza*.

APORTILHAR, v. at. fazer portas no edificio, fortaleza, baluarte. *B.* § Abrir canhoneiras no navio, fazer portinholas. *Castan.* 6. *c.* 123.

APORTINHADO *v.* aportilhado.

APORTINHAR, v. at. aportilhar.

APORTUXAS *v.* pertuchas.

APORTUGUEZADO, part. pass. de aportuguesar.

APORTUGUESAR, v. at. fazer Portuguez; adoptar para a lingua Portugueza *v. g.* ,,——*alguma palavra estrangeira*. § Romancear em Portuguez. § Accommodar ao gosto Portuguez.

APO'S, adv. em seguimento. § Depois *V. de Suso p. V.* muitos authores usão desta palavra como *preposição v. g.* ,, *deitárão a pós elles* ,, *Castan.* 6. *c.* 64. *Ulissea* 3. 44. ,, *Himos após ella*.

APOSENTADO, part. pass. de aposentar *v. o verbo*.

APOSENTADOR, s. m. o que tem a seu cargo buscar, e assinar aposentos, alojamentos, para as pessoas, que tem direito de aposentadoria *v. g.* os que seguião d'antes a Corte. § *v.* Quartel Mestre. ,, *E quasi seu aposentador mór* ,, *Mart. c.* 257.

APOSENTADORIA, s. f. o acto de aposentar-se, ou aposentar. § O direito, que alguem tem de tomar a outrem a pousada para si. § O direito de exigir alojamento, sal, lenha, &c.

APOSENTAMENTO, s. m. *v.* aposentadoria, acção de aposentar, ou aposentar-se. § Aposento. *Resende Chron. c.* 206. *Castan.* 3. 278. ,, *dar aposentamento na Cidade* ,, quarto, camara, *Palm. p.* 1. *c.* 4.

APOSENTAR, v. at. dar aposento, alojamento. § Tomar por aposentadoria. § Pôr aposentadoria. § f. Recolher, dar lugar *v. g.* ,, *este amor, que em meu peito aposentei* ,, *Camões*. § *Aposentar alguem*, dar-lhe missão honesta, desobriga-lo de servir o seu officio, conservando-lhe a paga, ou parte della, isto faz-se em satisfação, e daqui se diz na *Eufros.* 2. 5. ,, *quando esperaes satisfação aposentão-vos em outro serviço, e dizem que vos fazem mercê mui escoimada*, alludindo á má satisfação, que devera ser de descanço. § *Aposentar*, *n.* morar, viver ,, *huma casa, onde elle aposenta* ,, *B. Clarim. f.* 144. § *Aposentar se*, *recip.* no mesmo sent. que o *neutro*. § f. ,, *nobre-*

breza, e boas partes, que nelle se aposentárão ,, *Prol. do Nauf. de Sepulv.*

APOSENTO, s. m. quarto, casa onde alguem se aposenta, recolhe, assiste.

APOSIOPESE, s. f. Fig. Rhet. reticencia, preterição, pola qual o orador calla, o que hia a dizer, e apontava, interrompendo a fraze. *v. Eneide* 1. *est.* 33.

APOSPELLO *v.* póspello.

APOSSADO, part. pass. de apossar.

APOSSAR, v. at. metter de posse. §——*se*, metter-se de posse, senhorear-se, apoderar-se. § f. ,, *a melancolia, a tristeza, a loucura se apossão de alguem, os habitos, a ira, e affectos*, tudo o que nos domina, e restringe a nossa liberdade, ou nos occupa——§ ,, *o fogo apossa-se do edificio* ,, *Couto* 4. 2. 3.

APOSSEADO *v.* apossado. *Conspiração f.* 458.

APOSTA, s. f. acção de apostar. § O preço da aposta. § *De aposta, i. e.* á porfia, competencia; com empenho.

APOSTAMENTE, adv. ant. *i. e.* com bom concerto *v. g.* ,, *ataviárão se mui apostamente* ,, *armado apostamente* ,, *B. Clarim. c.* 59. *p.* 114. *vol.* 1. *e pag.* 199.

APOSTADO, part. pass. de apostar. § Resoluto firmemente *v. g.——a morrer.* § Aposto *M. L.* 6. *f.* 507. *antiq.* § *Apostados ao Crer. Paiva.* 1. 20. *v.*

APOSTAR, v. at. ajustar certo preço, que ha de pertencer a quem acerta sobre successo futuro, e ignorado *v. g.* ,, *sobre huma carta do jogo, a chegada de algum navio*, ou sobre coisa incerta, e duvidosa, ou esquecida, a quem acerta, e tem lembrança conforme ao que he. § f. Fazer por avantajar-se, obrar á porfia, ás invejas *v. g.* ,, *apostou crueldade com as feras M. L.* § Concertar, *antiq. Obras d'El-Rei D. Duarte* ,, *parrafar, e apostar bem o que houver de escrever-se*: daqui *aposto, apostura.*

APOSTASIA, s. f. deserção da fé, religião, que se professava. § Deserção da communidade, ou casa Religiosa.

APOSTATA, s. m. que cahio em apostasia.

APOSTATAR, v. n. desertar, deixar a Religião professada d'antes, a casa religiosa, e habito, &c. v. *apostasia.*

APOSTEMA, s. m. *v.* abscesso.

APOSTEMADO, part. pass. de apostemar.

APOSTEMAR, v. at. fazer abscesso. § *v. neutro*, e *apostemar-se, recipr.*; fazer-se em abscesso, supporar, criar materia. § Agastar se. *Barbosa.*

APOSTEMATICO, adj. *remedio*——, contra apostemas.

APOSTEMEIRO, s. m. lanceta de abrir apostemas.

APOSTILLA, s. f. nota, declaração addicionada ao contexto de alguma escritura. § O que se ajunta ao lado da Carta já feita, escrevendo antes *P. S.* que quer dizer *Post. Scriptum*, *i. e.* escrito depois de feita a carta.

APOSTILLADO, part. pass. de apostillar. *Vieira.*

APOSTILLAR, v. at. ajuntar apostilla, addicional, ou illustrativa. *Vieira* ,, *apostillar o Evangelho.*

APOSTO, adj. bem posto, concertado, alinhado ,, *Sabio hum cavalleiro bem aposto* ,, *B. Clar. L.* 1. *c.* 15. *L.* 2. *c.* 41. *Palmer.* 3. *p. f.* 76. ,, *dois apostos donzeis v. apostar*: ,, *náos formosamente apostas* ,, aparelhadas, concertadas, *B. Clarim. cap.* 108.

APOSTOLA, s. f. *de apostolo*, a que evangelisa, annuncia doutrina de salvação.

APOSTOLADO, s. m. o officio apostolico. § A corporação dos 12 Apostolos *v. g.* ,, *no pequeno número do Apostolado houve hum Judas traidor* ,,

APOSTOLADO, part. pass. *de apostolar* ,, e eu, sou apostolada ,, Gil Barca.

APOSTOLAR, v. at. annunciar o evangelho, prégar doutrina de salvação, administrar o pasto espiritual, o que tem as vezes dos Santos Apostolos. *Hist. D.* 1. *p. L.* 4. *c.* 24.

APOSTOLICAL, adj. do Papa Papal *v. g.* ,, *benção——Chron. de D. Pedro* 1.

APOSTOLICAMENTE, adv. á maneira, imitação dos Apostolos.

APOSTOLICO, adj. que respeita aos Apostolos, *v. g. historia*——§ Que se deriva dos Apostolos *v. g.* ,, *doutrina, tradição, preceito*——§ Conforme aos apostolos no zelo, e santidade de costumes. § *Apostolico, subst. antiquado*, titulo porque d'antes se indicava o Papa, *Chron. de D. Fernando.*

APOSTOLO, s. m. homem mandado por J. Christo annunciar o Evangelho pelo mundo. § f. Qualquer enviado para prégar doutrina em materias de religião. § *Apostolos, t. jurid.* letras patentes expedidas aos appellantes pelos Juizes Apostolicos de quem se appellava, tinhão no sello as imagens de S. Pedro, e S. Paulo, e dahi lhes veio o nome. § *Pedir os Apostolos, i. e.* testemunho da appellação, cartas testemunhaveis. *M. L. L.* 5. *f.* 152. *v. c.* 2.

APOSTROFE, s. f. fig. Rhet. que consiste em o Orador interromper o fio do discurso, que levava, para fallar a alguma pessoa, ou coisa diversa *v. g.* ,, *e vós côncavos valles, que podesteis, &c. Lusiad.*

APOSTROFO, s. m. Gram. final ortografico, que se põem entre duas vogaes, para indicar que na pronuncia se supprime a primeira v. g. d'antes por *de antes*, *d'Evora*, por *de Evora*.

APOSTROPHE, APOSTROPHO *v.* apostrofe, apostrofo.

APOSTURA, s. f. (postura, e ar do corpo, *Mausinho* „ *apostura horrenda*) de ordinario significa o bem apessoado, &c. § O bem apessoado, e boas feições, bom ar, e garbo; o bom concerto, e trato decoroso da pessoa; o bom meneio do corpo, e membros. *Mausinho f.* 128. *v. estança* 1. § *Aposturas naut.*, toda a madeira em que pega o costado das náos nos braços.

APOTEGMA, s. m. dito notavel de pessoa célebre. § f. Qualquer dito sentencioso.

APOTEMA, s. m. Matemat. raio recto *v. g.* „ *a apotema de hum poligono he a recta perpendicularmente tirada do centro ao lado do poligono.*

APOTENTAR, v. at. fazer poderoso, potente, potentado.

APOTEOSE, ou APOTEOSIS, s. f. acção de pôr no número dos Deoses, de ter por Deos, Deificação.

APOTHEMA, APOTHEOSE *v.* sem *h.*

APOUCADAMENTE, adv. com apoucamento.

APOUCADO, part. pass. de apoucar. *v. Fr. V. homem*—de poucos espiritos, timido, illiberal. *Tempo d'Agora* 2. 157. *v.*

APOUCAMENTO, s. m. a acção de apoucar. § O effeito della.

APOUCAR, v. at. reduzir a pouco número, ou quantidade. § Representar como de pouca importancia, e valor, extenuar. § Diminuir—*o animo, os talentos, brios* „ abatendo-os, envilecendo-os, *Eufr.* 1. 4. § *Apoucar-se*, fazer-se para pouco, incapaz de coisas grandes. § Representar as suas coisas como de pouco ser, e valor. *Arraes* 7. 2. „ *os Santos hora se abonavão, hora se abatião, e apoucavão.*

APOUPADO, e deriv. vide poupado.

APOUQUENTADO, part. pass. de apouquentar.

APOUQUENTAR, v. at. famil. reduzir a poucos em número *H. N. t.* 1. *p.* 154. § Extenuar, *Chron. Af.* 5. *c.* 34. § Diminuir a extensão do prazo *v. g.* „ *apouquentamos a vida com cuidados vãos. Eufr.* 5. 6. *f.* 192.

APOUTADO, part. pass. de apoutar.

APOUTAR, v. at. dar fundo, lançando ao mar poutra, para segurar o barco.

APOYADO, e deriv. *v.* apoiado.

APOZEMA, s. f. bebida medicinal feita de cosimento de hervas, adoçada, clarificada, e talvez aromatisada.

APPARAMENTADO, e deriv. *v.* paramentado. *Arraes* 10. 21.

APPARATO, s. m. o aparelho grandioso, fastoso, pompa. § f. Apontamentos aparelhados para alguma obra. § Aprestos, aparelhos *v. g.*—*de guerra*, *M. C.* § *Apparato morboso*, a disposição para a doença no corpo fr. Med.

APPARATOSAMENTE, adv. com apparato *v. g. servir-se, viver.*

APPARATOSO, adj. que tem apparato, pompa, magnificencia no trato de sua pessoa, *P. P.* 1. *cap.* 5. § Magnifico *v. g.*—*cortejo*,—*festa. Mausinho f.* 120. *v.* § *Razões apparatosas*, em que ha muito concerto, adorno, pompa, ornato, e brilhante, e grande apparencia. § Feito com grandeza *v. g.* „ *edificios apparatosos* „ *Palmer.* 3. *p. f.* 106. *v.*

APPARECER, v. n. mostrar-se, deixar-se ver. § *Dias de apparecer* „ *fr. jur.* os dias dentro dos quaes se deve appresentar o traslado da appellação atempada.

APPARECIMENTO, s. m. acção de apparecer.

APPARENCIA, s. f. mostra externa. § Exterioridade. § Ficção. § Ar de probabilidade. § *Homem de apparencia i. e.* notavel, de consideração. *Coutinho f.* 1.

APPARENTE, part. de apparecer, que apparece, claro, evidente. *F. M. c.* 213. *razões claras, e apparentes, com que o Padre contrariou, &c.* § f. Coisa vã de pouca sustancia, e que não tem senão exterioridades; as mostras de fóra *v. g.* „ *razões apparentes.*

APPARENTEMENTE, adv. com apparencia.

APPARIÇÃO, s. f. apparecimento; visão. § *Mez de apparição*, fr. Astron.; o que começa, e acaba com a lua; tem quasi 28 dias.

APPELLAÇÃO, s. f. recurso da sentença do juiz, ou Magistrado inferior, para o superior das sentenças diffinitivas, &c. *v. aggravo.* § *Mal sem appellação, i. e.* sem remedio, nem recurso. § Nome, que se dá. § *Appellação das galés, fustas*, todo o apparelho, que vai nellas de remos, e paveses, que servem na mareação, e na guerra nautica. *Castanheda* 3. *c.* 30. *p.* 60. *col.* 2. „ *as galés forão surgir onde lhes concertárão sua appellação de guerra. F. Mendes c.* 146. „ *vinhão as galeotas destroçadas de toda a appellação dos remos*, e ahi mesmo diz „ *a esquipação dos remos. Castan.* 6. *cap.* 97. *p.* 139. „ *mettendo as proas das lancharas por entre as appellações das fustas* „ *Antonio*

nio Pinto Pereira diz no mesmo sentido *appellamento*, e *appellação*. *L.* 2. *f.* 158.

APPELLADO, part. pass. de appellar. § *Juiz appellado*, o da superior instancia a quem se appellou.

APPELLAMENTO, s. m. o mesmo que appellação nautica, e guerreira das embarcações de guerra. *Pinto Per.* diz talvez *appellação L.* 2. *p.* 158. ,, *os navios entrárão por hum rio, em que hião roçando com a appellação pela terra, com que vinhão cosidos v. o author cit. L.* 1. *p.* 114.: os *artilheiros* dizem ainda *Pallamenta*, talvez deriv. de appellamento: e *pallamenta* em Espanhol significa á totalidade dos remos de embarcação remeira.

APPELLANTE, s. c. pessoa, que appella.

APPELLAR, v. at. interpor appellação, recorrer por appellação a juiz de superior instancia. § f. *Appellar para alguem*, soccorrer-se a elle. § Recorrer a algum expediente. § *Appellar n.* ir o doente escapando da morte; o que estava arruinanado quasi, escapar a ultima ruina.

APPELLATIVO, adj. Gram. o nome, ou substantivo commum a muitos individuos, *v. g.* ,, *casa*, *meza v.* oppóem-se ao *proprio*, ou *individual*.

APPELLIDADO, part. pass. chamado por appellido, ou rebate, com final certo *v. g.* ,, *repique de sino*, *certo toque de tambor*, *certas palavras de senha*. § f. *v. g.* ,, *os cafres forão appellidados com os gritos da Cafra* ,, avisados para auxiliarem, acudirem á defeza, e vir atalhar o inimigo. *H. N.* 1. 165. § Posto em armas, e em alvoroço, que causa o rebate de inimigos. *Castan.* 1. *p.* 110. *Freire*. § Que tem certo appellido, ou alcunha.

APPELLIDADOR, s. e adj. que appellida.

APELLIDAR, v. at. dar apellido, rebate de inimigos, tocar alarma *v. g.* ,, *apellidar a terra*,, *Castan. L.* 1. *p.* 152. *col.* 2. *e Barros Clarim. c.* 44. § *Appellar*, clamar ao público avisando *v. g.* ,, *appellidar liberdade*, excitando á defeza della. § Implorar soccorro em vós alta. § Chamar polo appellido. § f. Excitar *v. g.* ,, *appellidar a curiosidade* ,, *Arraes* 10. 7.

APPELLIDO, s. m. chamamento, convocação, para se acodir a defeza da terra atacada polo inimigo, rebate *H. N.* 1. 134. ,, *dando seus apupos, e appellidos os cáfres* ,, *Naufr. de Sep. f.* 91. § Palavra, ou palavras, que convencionalmente bradavão na guerra os de hum bando para se conhecerem dos inimigos *v. g.* ,, *Portugal, Portugal, Sant Iago, ou outro. B. Clarim. L.* 3. *f.* 192. *e fol. v. Leão Chron. do Conde D. Henrique fol.* 39. *ultima edição.* § Alcunha, sobrenome. § Clamor para se acodir a fogo, arruido. *Sá Mir.*

APPELLO *v.* appellação.

APPENDICE, s. m. coisa appensa, accessoria á outra. § Que se ajunta *v. g.* ao contexto de algum escrito; supplemento que tem connexão com elle.

APPENDICULO, s. m. pequeno appendice.

APPENSADO, part. pass. de appensar.

APPENSAR, v. at. pendurar. § f. Juntar *v. g.* ,,——*os instrumentos do delito aos feitos, os documentos, &c.*

APPENSO, adj. que está appensado, pendente; adjunto: usa-se subst. *v. g.* ,, *no appenso primeiro, &c.*

APPETECEDOR, s. m. que appetece.

APPETECER, v. at. ter appetite. § Desejar.

APPETECIVEL, adj. digno de appetecer-se.

APPETIR, adj. desejar. *Ulisipo f.* 213. *v.* não tem juizo para appetir bom nome. *Aulegr. f.* 182.

APPETITAR, v. at. excitar appetite. *Lemos.*

APPETITE, s. m. desejo de coisa que dá prazer aos sentidos, que satisfaz aos caprichos. § *apetite carnal i. e.* venereo, da cópula carnal. *Lobo. Corte Dial.* 9.

APPETITIVEL, adj. digno de appetecer-se.

APPETITO *por* appetite *Camões Lus.* 10. 5.

APPETITOSAMENTE, adv. por appetite. *Ferreira Carta* 1. *L.* 1.

APPETITOSO, adj. coisa que excita o appetite. § *Homem appetitoso*, dado a desejar coisas de appetite. *Paiva Cas.* 9. *Castan.* 8. 177. § Desejoso. *V. de Suso. p.* 37. *de comer.*

APPLAUDIDO, part. pass. de applaudir.

APPLAUDIDOR, s. m. que applaude.

APPLAUDIR, v. at. bater as palmas em sinal de approvação, louvor. § Louvar, approvar.

APPLAUSO, s. m. o acto de applaudir. § Qualquer dito, ou acção em demonstração de approvação, louvor.

APPLICAÇÃO, s. f. acção de applicar, pôr huma coisa junto a outra, parte sobre parte. § Accommodação *v. g.*—— *de hum texto, ou lugar de author, a alguma materia, da regra, ou da theorica á praxe.* § Attenção com que se ouve, continuação com que se estuda. § O acto de destinar, repartir *v. g.*——*de dinheiro para certa despeza.*

APPLICADAMENTE, adv. com applicação.

APPLICADO, part. pass. de applicar.

APPLICAR, v. at. ajuntar, pôr alguma coisa jun-

junta a outra *v. g.*——*huma figura geometrica a outra*, *hum remedio topico ao corpo*, *applicar tintas*, *os pinceis ao quadro*, *Vieira*. § Destinar, distribuir *v. g.*——*dinheiro para despeza*. § Receitar, e pôr, *v. g. applicar remedios*, *cataplasmas*, *emplastos*. § *Applicar o pensamento ao modo do governo*. *M. Lus*. §——*os olhos*, *Vieira*. § Approximar com attenção *v. g.*——*o ouvido para ouvir*. § Espertar *v. g. applicar o passo*, *as diligencias*. § *Applicar*, fazer que se applique *v. g.*——*hum filho ao estudo*, *á milicia*. § Accommodar *v. g.*—*as leis ás especies occurrentes*; fazer applicação de texto, conto, discurso. § *Applicar-se*, dar-se com attenção, e continuação *v. g.*——*ao estudo*, *commercio*, *&c.*

APPLICAVEL, adj. que pode applicar-se, *v. g. a sentença*, *ou disposição da lei não he applicavel ao caso presente*.

APPOR, v. at. pôr junto: *Mausinho f.* 37. ,, *appõem se na meza os dons de Ceres*.

APPOSIÇÃO, s. f. posição proxima de alguma coisa unida a outra, e talvez intimamente *v. g.* ,, *as pedras crescem por apposição das particulas terreas*. § Addição, *Severim*. § *t. Gram. caso de apposição*, o caso, em que se põem o nome, que tem a mesma relação que outro antecedente *v. g.* ,, *appareceo perante mim* escrivão: mas isto tem mais lugar nas linguas, que tem casos, como a Latina, e Grega.

APPOTHEMA *v.* apotegma. *Tempo de Agora* 2. 133. *v.*

APREHENDER, v. at. fazer aprehensão. § f. Entender, perceber; *ou* fixar a imaginação em alg. objecto. *Falla de D. Aleixo de Menezes*.

APREHENDIDO, part. pass. de aprehender; tomado *v. g.* ,,—— *por contrabando*. *Leis Mod.*

APREHENSÃO, s. f. acção de prender, ou tomar, apossar-se, *v. g. apprehensão de bens*, tomadia judicial. § f. Comprehensão do entendimento, percepção. § Imaginação continua sobre alguma coisa com especie de desconcerto de juizo.

APPREHENSIVO, adj. homem, que comprehende, percebe. § Imaginativo.

APPREHENSO *v.* apprehendido.

APPREMIADO *v.* premiado. *Mausinho*.

APPROVAÇÃO, s. f. acção de approvar. § Contexto de palavras, com que se approva. § f. Louvor. § Consentimento.

APPROVADAMENTE, adv. com approvação.

APPROVADO, part. pass. de approvar.

APPROVADOR, s. m. o que approva.

APPROVAR, v. at. haver, reputar por bom fisica, ou moralmente; por perfeita, exacta, legitima. § Authorisar confirmar com approvação; consentimento. § Mostrar, dar provas da qualidade *v. g.* ,, *a adversidade approva os amigos*. *Araes* 1. 2.

APRAINADO, e deriv. *v.* aplainado.

APRAZADO, part. pass. de aprazar: ,, *dias aprazados para despachar as partes* ,, *Castan*. 3. 178.

APRAZADOR, s. m. *caçador que apraza os javardos*, *e outra caça grossa*.

APRAZAMENTO, s. m. acção de aprazar, assignação, atempação de dia, ou prazo certo. § Prazo.

APRAZAR, v. at. assinar, limitar, determinar prazo certo de tempo, adiar, atempar. §——*se*, convir com alguem de certo, prazo para se fazer algum negocio, ou acção *v. g.*——*para se encontrar em algum lugar*, *a certa hora* ,, daqui ,, *a briga aprazada* ,, *C.*: *a lua aprazada* ,,: *Fr. Cartas* 2. *t.* ,, *a noite aprasada* ,, *i. e.* de que se conveio como termo, ou com tempo certo. § *Aprazar porcos montezes*, *e outra caça*, faze-lh acantoar, ou ensacar, para se caçarem mais facilmente ,, *Sousa*.

APRAZEDOR, s. m. o que cuida em aprazer a outrem *V. do Arceb.*

APRAZER, v. n. aggradar, ser aprazivel. *B. e C.* § *Aprazer-se de alguem*, agradar-se delle, receber prazer com elle. *Frestes f.* 6.

APRAZIMENTO, s. m. prazer. § Contentamento, approvação, prasme *v. g.* ,, *o juiz se nomeará a aprazimento das partes* ,, segundo a ellas aprouver, ou lhes contentar. *beneplacito*; *Orden.*

APRAZIVEL, adj. que causa prazer *v. g.* ,, *jardim*; *conversação*; *pessoa*——que nos dá prazer. *Hist. Dom.*

APRE, interj. de desapprovação como ápage; irra.

APREÇADO, part. pass. de apreçar.

APREÇADOR, s. m. o que apreça *v. o verbo*.

APREÇAR, v. at. pôr preço á mercadoria. § Informar-se, tratar do preço. § Avaliar, estimar. § Fazer apreço. § *Apreçar vilmente*, ter em baixa estima fazer bom barato, desbaratar, ou vender por pouco mais de nada *v. g.* ,, *o marinheiro*, *que vilmente a vida apreça* ,, *Sá Mir.*

APREÇAVEL, ou
APRECIAVEL, adj. coisa cujo preço, e valor se póde calcular, estimar *v. g.* ,, *as perdas apreçaveis*, *são as da especiaria*, *e prata que vinha pezada*. § Digno de apreço, estimação *v. g. virtudes*.

APREÇO, s. m. o valor, e estima, que se dá a alguma coisa, ou pessoa, o caso, que della se faz, a conta em que se tem.

APREGOADO, part. pass. de apregoar.

APREGOADOR, s. m. e adj. o que apregoa. § *Virtudes apregoadoras de sua Santidade* ,, pregoeiras.

APREGOAR, v. at. annunciar com pregão, *v. g.* ,,*—as coisas vendiveis, e seu preço.* § Publicar solennemente *v. g.—a paz, guerra.* § Ser pregoeiro *v. g. apregoar os louvores, virtudes de alguem, os seus defeitos, &c.* assoalhar, publicar em altas vozes. §*—se*; deitar fama de si, *v. g. apregoar-se por doente, douto, santo. Eufr.* 1. 1. *v. g.* ,, *homens que se nos pregoão por escoimados, e alheios de todo sordido interesse.*

APREMADO, part. pass. de apremar.

APREMAR, v. at. obrigar, constranger, apertar com alguem. *antiq.*

APREMIADO, e deriv. *v.* premiado, &c. § Opprimido *v. g.* ,,*—com trabalho. Ulis.* 91.

APRENDER, v. at. tomar, ou receber instrucção, ensino, dar-se ao estudo *v. g.* ,, *aprender artes, e sciencias.* § Adquirir conhecimento, e saber.

APRENDIDO, part. pass. de aprender.

APRENDIZ, s. m. e f. o que, a que aprende, principiante, ou principiado em arte, ou officio. § *Sois muito aprendiz em amores* ,, *v. Sá Mir. Vilhalp. f.* 219.

APRENSADO, part. pass. de aprensar ,, *Setim negro aprensado* ,, *Lavanha Viagem.*

APRENSÃO *v.* aprehensão.

APRENSAR *v.* imprensar.

APRES, adv. antiq. depois, *Leão Orig. f.* 211.

APRESENTAÇÃO, s. f. acção de apresentar. § Offerecimento.

APRESENTADO, part. pass. de apresentar. § *Mestres apresentados, i. e.* nomeados.

APRESENTADOR, s. m. o que apresenta.

APRESENTAR, v. at. pôr diante, em presença. § *Apresentar huma pessoa a outra* para os fazer conhecidos. *B. Clarim. c.* 18. § *Apresentar iguarias a alguem. Lobo*: *—papeis, feitos em juizo, Ord.* § Offerecer. § *Apresentar beneficios*, nomear sugeitos para os servirem. §*—batalha*, offerece-la em campo ao inimigo, pôr-se em acção de a dar. §*—testemunhas em juizo*, traze-las, da-las. § *Apresentar-se recipr.*, apparecer diante. §*—se em batalha*, dar mostra de si ao inimigo, em acto de pelejar. § *Deos se apresentou a D. Affonso Henrique para animar* ,, *Pinheiro* 1. 136. *appareceo.*

APRESSADAMENTE, adv. depressa; *morrer apressadamente*, subitamente.

APRESSADO, part. pass. de apressar ,, *Malaca ficava apressada d'El-Rei de Bintão* ,, *Castan. L.* 4. *c.* 41. com guerra. § *Homem apressado em peccar, tardio em arrepender-se. Arraes* 9. 15.: *apressado com a má condição do Capitão* ,, vexado *Castan.* 6. *c.* 18.

APRESSADOR, s. m. e adj. o que apressa.

APRESSAR, v. at. dar pressa, fazer que se apresse alguem, que se despache. *Castan.* 2. 100. § Fazer adiantar *v. g.—alguma obra, trabalho.* § *Apressar*, anticipar *v. g.* ,, *apressar a morte, abreviar a vida.* § Provocar a que venha mais cedo *v. g.* ,, *seus demeritos apressavão o castigo* ,, *Chron. de Cister.* 1. 3. § Pôr em pressa, aperto, afronta, trabalho *B. Arraes* 1. 2. ,, *apressado dos trabalhos, &c.*

APRESTADO, part. pass. de aprestar *H. N.* 2. 123.

APRESTAR, v. at. fazer prestes, aprontar com os apparelhos necessarios *v. g.—nãos, carga, gente de guerra; a comida, &c.* § *Aprestar-se*, aprontar se. *V. de Suso c.* 20. ,, *aprestava-se o Santo a fazer penitencia.*

APRESTIMO, s. m. *v.* Prestimonio.

APRESTO, s. m. acção de aprestar. § Os apparelhos com que se fazem prestes os navios para a navegação, ou guerra. § *Aprestos, para a jornada, para a guerra, ou campanha, para a caça, &c.*

APRESURADO, part. pass. de apresurar. *Lusiada* 10. 106. ,, *a vasante, que corre apresurada.*

APRESURAR, v. at. dar pressa, apressar.

APRIMORADAMENTE, adv. com primor.

APRIMORADO, adj. feito com primor. § Dotado de primor *v. g.* ,, *homem aprimorado, e não tacanho. Aulegraf. f.* 102. *v.*: ,, *pontos d'honra, aprimorados. Arraes D.* 4. *P. P.* 2. 26.

APRIMORAR, v. at. fazer primoroso, *v. g.* ,, *a conversação das damas aprimora os galantes, e os esmera em boas partes.* § *Aprimorar alguma acção*, acompanha-la de primor no modo de a fazer.

APRISCAR, v. at. levar ao aprisco. § f. Encarcerar.

APRISCO, s. m. casa de ramas onde se recolhem as ovelhas, que hão de ser mungidas, ou ordenhadas. *Vieira* ,, *as ovelhinhas sahindo dos seus apriscos.* § f. Covas, tócas dos animaes, cavernas de acolheita ,, *sahirão os Tritões de seus apriscos. Insul.*

APRISIONADO, part. paſſ. de apriſionar.

APRISIONAR, v. at. fazer priſioneiro de guerra.

APRISOADO, part. paſſ. de apriſoar; preſo *Ord. Manuel. L. 5. T. 35. antiq.*

APRISOAR, v. at. ant. prender. *Leão Orig. f.* 211.

APROADO, part. paſſ. de aproar.

APROAR, v. at. pôr a proa a algum rumo, proejar *v.* ,, *aproava ao Noro-Este* ,, *Epanaſoras f.* 232.

APROCHE, *v.* aproxe.

APRONTAR, e deriv. conforme á pronuncia. *v. aprompta*r ſegundo a etimologia.

APROPOSITADAMENTE, adv. a propoſito.

APROPOSITADO, part. paſſ. (*de* apropoſitar) que vem a propoſito, a tempo, e ſazão, conveniente, que quadra. *Paiva Caſam. 6. Arraes* 2. 14. *Cron. J. 3. 4. p. f. 32. noite apropoſitada para a ſua determinação.*

APROPOSITAR, v. at. fazer, que venhão, e caião a propoſito, em enſejo, e lugar conveniente, *v. g.* ,,——*os ditos, acções, donaires, ſizos divertimentos*, fazer em ſeu lugar, e a ſeu tempo.

APROPRIAÇÃO, ſ. f. acção de apropriar.

APROPRIADAMENTE, adv. com propriedade.

APROPRIADO, part. paſſ. de apropriar.

APROPRIAR, v. at. dar de propriedade *lhes apropriárão rendas. Chron. Af. Henriq. por Leão.* § f. Adaptar, accommodar convenientemenre; attribuir. §——*ſe*, tomar para ſi como proprio, ou de propriedade, attribuir-ſe, arrogar-ſe. *Prov. da Ded. Chron. folio. p.* 167.

APROVEITADO, part. paſſ. de aproveitar. § Cultivado, *na agricult. Caſtan. 4. c. 2. p.* 43.

APROVEITADOR, ſ. m. o que aproveita. *Caſtan.* 3. 243. *moſtrar-ſe dorido, e aproveitador da fazenda d'El-Rei.*

APROVEITAMENTO, ſ. m. proveito, progreſſo, no eſtudo; na virtude; adiantamento, melhoramento. *V. de Suſo.* 276.

APROVEITAR, v. at. tirar o proveito, que alguma coiſa póde dar de ſi *v. g.*——*as frutas, as terras lavrando, e cultivando, ou melhorando os amanhos.* § Utiliſar-ſe *v. g.* ,, *aproveitarei o ſeu preſtimo, valimento.* § *Aproveitar alguem*; ſer cauſa de que elle tenha proveito, e medre. *Franc. 1. p. c. 18. Caſtan. 6. c. 65.* ,, *cuidando que lhes fazião mor damno, os aproveitárão mais.* § *Aproveitar ſe de alguma coiſa, ou peſſoa*, tirar utilidade, e proveito. § *Aproveitar a occaſião, ou aproveitar-ſe della.* § *Aproveitar n.* ſer util, ſervir *v. g. eſte remedio——neſta doença; aproveitárão as ſuas ſupplicas.* § *it.* Adiantar-ſe, fazer progreſſos nos eſtudos, moral, virtudes ,, *homem aproveitado nas Letras* ,, *Arraes* 4. 32.

APROVISIONADO *v.* provido, baſtecido.

APROVISIONAR, v. at. *v.* prover.

{APROUVE, pret. antiq. de aprazer; agradou.
APROUVER, fut. conjunct. agradar.

APROXES, ſ. m. pl. Milit. os trabalhos, que fazem os ſitiadores da praça, para ſe achegarem a combate-la, como são as trincheiras, parallelos, baterias, minas, &c. § f. Maquinações ſurdas, *Vieira Cartas t. 1. f.* 306.

APROXIMAÇÃO, ſ. f. acção de aproximar, ou aproximar-ſe. § *Cálculo de aproximação*, em que não ſe acha ao juſto a ſomma, valor, mas o mais exactamente, que he poſſivel, e o mais proximo ao juſto.

APROXIMADAMENTE, adv. por aproximamação, quaſi ao juſto *v. g.* ,, *calcular, avaliar*——*i. e.* com pouca differença.

APROXIMADO, part. paſſ. de aproximar.

APROXIMAR, v. at. chegar para perto. §——*ſe*, chegar-ſe para perto, junto; vir-ſe chegando *v. g.*——*a algum lugar, termo, prazo.* § *Aproximar algum calculo*, chega-lo quanto he poſſivel á exactidão, e perto da ſua juſteza.

APSIDE, ſ. m. Aſtron. os pontos apogeu, e perigeu. § *Os apſides da Orbita*, são os pontos de maior, ou da menor velocidade do projectil. *Mechan. de Marie.*

APTAMENTE, adv. com aptidão, accommodadamente, bem, a propoſito.

APTAR, v. at. accommodar *v. g.* ,, *aptar os meios aos fins* ,, *Arraes* 10. 6.

APTIDÃO, ſ. f. habilidade, capacidade para algum emprego.

APTISSIMO, ſuperlat. de apto. *Arraes* 7. 11.

APTITUDINAL, adj. eſcolaſt. que conſiſte na aptidão, *Tempo d'agora 1. p. D.* 1.

APTO, adj. habil, conveniente, pertencente; para emprego. § Accommodado, diſpoſto *v. g. ſitio——para nelle ſe porem ciladas.*

APUD-ACTA, palavras latinas, que querem dizer junto aos autos. *Ord.* 1. 24. 21.; nos autos.

APULADOR, ſ. m. verte *B. P.* exceptor *is*: ſerá o que pula?

APULAR, v. n. pular? *B. P.* verte *excipere.*

APUNHALADO, part. paſſ. de apunhalar.

APUNHALAR, v. at. ferir com punhal.

APU-

APUNHAR, v. at. v. empunhar. § *Eufr.* 1. 1. *Apunhai olhando pollos cantos. Metter mão á espada.*

APUPADA, s. f. vaia, matraca, que se dá ao som de apupos.

APUPADO, part. pass. de apupar.

APUPAR, v. at. tocar apupo; dar apupada. *Arraes* 9. 16. *Dar risadas, e ficar-nos apupando.*

APUPO, s. m. busio, que se assopra, e dá voz que toa desabrida, e destemperada. § f. O tom do apupo. § f. A vozeria, com que se dá matraca.

APURAÇÃO, s. f. a acção de apurar. § *no f.* Escolha *v.g. apuração de gente para a guerra*,, *Chron. Af.* 5. *c.* 12.

APURADO, part. pass. de apurar. § *na volat.* ,, *perdizes apuradas*,, *i. e.* exercitadas no voar. *Fernandes.* § *Ouro*——, sem fezes *M. L. t.* 2. *f.* 6. *col.* 1.

APURADOR, s. m. o que apura; o que alimpa, pule alguma obra. *Arraes Prologo.* § *adj.*,, *O tempo apurador de verdades*, *i. e.* que as separa das fabulas.

APURAR, v. at. purificar, separar tudo a que são fezes, pé, sedimento, borras *v. g.*——*os metaes.* § Limpar-se do que suja *C. Lus.* 7. 38. § *Apurar a verdade*, separa-la da fabula; *as noticias*, separando as falsidades, averiguar, a verdade; donde, *apurada a antiguidade do nome da Villa*,, *V. do Arceb. prologo.* § *Apurar as rendas*, aproveitar, não deixar perder. § *Apurar*, afinar metaes; f. *apurar a paciencia*, afinar, irritar ao ultimo ponto, provocar, e fazer com que ella mostre o tóque, que tem. § *Apurar a mercadoria*, vende-la bem. § *Apurar o negocio*, examina-lo miudamente, averigua-lo. § *Apurar a escritura*, polir, aperfeiçoar. *Arraes Prol.*: ——*os homens*, faze-los urbanos, polidos, *Lobo*, *e assim*,, *apurar os costumes.* § *Apurar-se em alguma coisa*, esmerar-se; daqui,, *homem apurado nos pontos de honra*, *Lobo.*,, *apurado no fallar*, *com pureza*, *e perfeição.* § *Apurar-se com alguem*, afinar, agastar-se. *Aulegr. f.* 19. § *A lingua vai-se apurando*, *i. e.* polindo, aperfeiçoando.

APYRO, adj. deriv. do Grego, entre os *Naturalistas*, he o corpo que senão altera exposto ao fogo, isto he, nem se calcina, nem se vitrifica, nem se torna em gesso.

AQU

AQUADRILHADO, part. pass. de aquadrilhar.

AQUADRILHAR, v. at. arrolar em quadrilhas *v. g. seria conveniente a segurança andarem aquadrilhados, ou aquadrilharem-se os visinhos dos bairros, para os rondarem á noite aos giros, e alternadamente.*

AQUANTIADO v. acontiado. *M. L.*

AQUARIO, adj. áquco *Elegiada f.* 268. *v.*,, *no aquario seio do rio*,, *Vasconcellos Chron. da Companhia.*

AQUARIO, s. m. hum signo, o undecimo do Zodiaco. *Naufr. de Sep. c.* 7.

AQUARTELADO, part. pass. de aquartelar.

AQUARTELAMENTO, s. m. a acção de aquartelar. § Os quarteis, ou alojamento das tropas.

AQUARTELAR, v. at. recolher, alojar em quarteis. §——*se*, recolher-se aos quarteis.

AQUARTILHADO, part. pass. de aquartilhar.

AQUARTILHADOR, s. m. que vende aos quartilhos, por miudo.

AQUARTILHAR, v. at. vender aos quartilhos. *Arte de Furtar. p.* 329.

AQUATICO, adj. que vive na agua; que vegeta nella, *v. g. animaes*, *plantas*——§ *Signo*——, que influe, ou causa chuvas. § *Fosso aquatico*, *v.* alagado, oppõem-se a seco. § *Demonios*——*que residem* na agua. § *Donzellas aquaticas*, Ninfas. *Camões.*

AQUATIL, adj. *v.* aquatico.

AQUECER, v. at. fazer quente. § *n.* Adquirir calor. § *Aquecer*, acaecer, acontecer. *Eufr.* 1. 5. *e* 3. 1. neste sent. he desus.

AQUECIMENTO *v.* acontecimento, successo. *Eufr.* 1. 1.,, *não vence os máos aquecimentos.*

AQUE D'EL-REI *v.* aqui d'El-Rei.

AQUEDUCTO, s. m. cano artificial, que conduz agua a algum lugar.

AQUEIXAR-SE *v.* queixar-se. *Leão Chron. de D. Af. Henriq.*

AQUELLE, adj. articular, que limita a extensão do nome, a que se ajunta, pela circumstancia de estar remoto o objecto por elle significado *v. g. aquella casa*, a que está longe de quem falla, e da pessoa a quem se falla. § Ajunta-se *ellipticamente* a hum substantivo oculto, e indeterminado, cuja noção se determina por huma incidente *v. g.*,, *aquelle que deseja viver bem*,, nestes termos equivale ao artigo simples *o*, e tem muita elegancia as frazes, em que se usa, veja-se *a Lusit. Transf.* no *Indice* artigo *aquelle.* § *Aquelle* trazendo á memoria attributos, e qualidades, com que d'antes conhecêramos alguem *v. g.*,, *está tão outro*, *que já não parece aquelle*, *i. e.* qual d'antes era, ou o conhecêmos. § Designando o que pertence a huma terceira pessoa do discurso *v. g.*,, *repa-raste naquelle seu olhar timido, e furtado*——§ A

es-

este articular correspondem, e se ajuntão os adverbios *alli*, *acolá*.

AQUELL'OUTRO (articulares combinados) de que usamos quando ha mais de hum objecto remoto *v. g.* ,, *aquella arvore, e aquell'outra*: plural ,, *aquell'outros. B. Clar. f.* 137. *Sá Mir. Egloga Basto.*

AQUEM, adv. desta parte, para cá, antes, atraz de algum objecto *v. g.* ,, *está aquem do Douro.* § O successo foi muito *áquem de minhas esperanças*, *i. e.* menos, longe do que se esperava. § *Ficou muito a quem do primor de seus antepassados* ,,: *temia Herodes que Jesus transformasse a sua figura áquem, ou além da sua idade i. e.* que se affigurasse menos, ou mais idoso. *Arraes* 10. 55.: *vereis quanto áquem ficão as grandezas corporaes desta a que não sabeis arrostar. Paiva Serm.* 1. *f.* 327. *v.*

AQUENTADO, part. pass. de aquentar.

AQUENTAMENTO, s. m. acção de aquecer.

AQUENTAR, v. at. aquecer, dar calor *v. g.*——*agua.*

AQUEO, adj. da natureza da agua. § *Humor áqueo*, hum dos que compõem o olho.

AQUESSE, adj. art. antiq. *B. Clar. L.* 1. *c.* 32. esse.

AQUESTE, adj. artic. antiq. *v.* este proximo, *B. Clarim. L.* 3. *f.* 163. *v. L.* 1. *c.* 16. *Resende Chron. f.* 87. *v.*; *e na Miscell. Camões Filod. Acto* 1. *sc.* 5. ,, *já que vos confessei aquestas fraquezas minhas.*

AQUI, adv. neste lugar. § Neste tempo. § Neste ensejo, conjunctura. § *Daqui*, deste lugar, tempo; destas razões *v. g.* ,, *daqui se deduz*, &c. § *Aqui d'El-Rei*, fraze elliptica, onde falta, *acudão*, com a qual invocamos auxilio de pessoas, contra outros que nos atacão. *Eufr.* 3. 4. *f.* 127. *ah senhora prima aqui d'El-Rei, que me matais.*

AQUIDUCTO *v.* aqueducto. s. *Tempo d'Agora.* 1. *D.* 1. *E tirada dos aquidutos das Sagradas Letras.*

AQUIETADO, part. pass. feito quieto. *Arraes* 4. 33. *Acquietado seu Imperio, viveo em ocio.*

AQUIETADOR, s. m. que aquieta. § *v.* Sedativo.

AQUIETAR, v. at. fazer quieto. § f. Socegar, tranquillizar *v. g.*——*a quem tem o animo, a consciencia agitada.* §——*os que estão em tumulto, os que fazem bulha, desordem.* §——*os estados, que andão de guerra.* § Fazer lançar-se *v. g.* ,, *aquietar as ondas de levadia, alteradas.* § *Aquietar*, *n.*, ficar quieto, tranquillo, sem afflicção, dúvidas ,, não *aquietão naquella doutrina* ,, *V.* § *O homem curioso não aquieta, nem descansa em quanto não sabe o que deseja.* § *Aquietar o pensamento em alguma coisa*, descançar com elle, *não* indagar mais, assentir, *Lobo.* § *Aquietar-se*, *v. g. o tumulto*; *o coração agitado*; *Lobo.*

AQUILÃO, s. m. poet. vento do Nórte.

AQUILATADO, part. pass. de aquilatar.

AQUILATADOR *v.* quilatador.

AQUILATAR, v. at. determinar o quilate do ouro, ou metal; *e fig.* avaliar o preço, e merecimento da pessoa, qualificar a acção. § Fazer de hum certo quilate com liga; ou purificando. § Notar com marca os quilates do metal, he do officio do contraste.

AQUILINO, adj. da feição da aguia. § *Nariz aquilino*, convexo como o bico da aguia. § *Olhos*——*i. e.* vivos, penetrantes.

AQUILONAR, adj. que vem do Aquilão, do Nórte *v. g.* ,, *vento*; *regiões aquilonares*, *i. e.* do Nórte.

AQUILLO parte da oração equivalente a estas duas——*aquella coisa, ou aquelle objecto*; usamos delle *substantivadamente*, para indicar o objecto remoto, cujo nome ignoramos, ou queremos calar, e ajuntamos-lhe os adjectivos na terminação, que corresponde ao genero masc. *v. g.* ,, *aquillo he bonito.* § Usamos desta palavra alludindo a coisa, de que já se tratou n'outro tempo, *v. g.* ,, *aquillo, que me disseste* ,, § Refere-se ao dito de huma terceira pessoa, com esta distincção dizemos ,, isto, *que digo*; isso, *que dizes*, aquillo *que elle diz*, *aquillo que se refere de Catão.*

AQUINHOADO, part. pass. de aquinhoar.

AQUINHOAR, v. at. dar quinhão, porção, ração.

AQUIRIR *v.* adquirir. *Lucena f.* 800. *col.* 2. *aquirir* he mais doce. *Naufr. de Sep. c.* 9. *f.* 156. *ult. ed. Torcendo o corpo aquire mores forças.*

AQUISTADO, part. pass. de aquistar.

AQUISTAR, v. at. adquirir. *C. Lus.* 7. 59.

AQUISTO por *isto*, antiq. *B. Clar. f.* 153. *v. c.* 1.

AQUOSIDADE, s. f. a qualidade de ser aquoso.

AQUOSO, adj. que abunda em agua; que parece agua; o aquoso *engenho represado*, i. e. que se move polo pezo d'agua. *Naufr. de Sep. Canto* 5. *f.* 87. *ult. ed. Qual faz, o aquoso engenho represado.*

ARA

AR, s. m. corpo elementar fluido, leve, capaz de compressão, e dilatação, elastico, transparente. § *Ar fixo*, o que se desenvolve da effervescencia occasionada pela mistura do acido vitriolico com a terra calcar, ou que se exhala da fermentação

espirituosa de qualquer substancia vegetal mucosa. § *Ar nitroso*, que resulta da effervescencia do acido nitroso derramado sobre metaes, ou semimetaes. § *Ar inflammavel*, que tem a propriedade de inflammar-se, resulta do acido vitriolico, ou marinho com quasi todos os metaes, e semimetaes. § *Ar deflogisticado*, de que se separou a maior parte do flogisto. § *Ar acido*, fluido semelhante ao ar, que se separa de varias especies de acido. § *Ar alkalino volatil*, que se tira do espirito volatil de sal amoniaco. § Este corpo posto em movimento he o que chamamos *vento*, e por este se toma quando dizemos *v. g.* ,, *vem d'alli hum ar frio*. § Geito no fazer as coisas, bom, ou máo, e geralmente toma-se á boa parte, por garbo, bizarria, galhardia, graça *v. g.* ,, *dança com muito bom ar*. § *Os ares de algum sitio*, a sua atmosfera, e ventos que nelle correm, e a sua temperatura, *os ares patrios* s. a patria. § O talhe, ou feições de alguma coisa *v. g.* *o ar do corpo*, *o do rosto*, o parecer. § *Ramo de ar*, *i. e.* accidente paralitico. § *Coisas feitas*, *ou fundadas no ar*, *i. e.* sem fundamento *v. g.* ,, *castellos*, *projectos*, *esperanças*. § *Vir*, *ou ir polos ares famil. i. e.* depressa. § *Atirar com tudo pelos ares*, irar-se destemperadassimamente, enfurecer-se famil. § *Entender pelos ares famil. i. e.* facillimamente, com grande penetração. § *Ter ar de alguma coisa*, apparencia, e semelhança *v. g.* ,, *tem ar de novella*. § *Estranhar os ares*, sentir novidade por mudança de clima; *e fig.* sentir estranheza, em coisa desacostumada *Eufr.* 5. 1. ,, *estranhaes os ares destes termos* ,, fallando de termos, e estillo não vulgar. § *O ar do rosto*, o estado do semblante segundo as paixões do animo. *Castan.* 3. 58.

ARA, s. f. altar, em que se fazem sacrificios. § *Pedra de ara*, pedra benta, que se póe nos altares, sobre a qual se póe o Calix, e Hostia consagrada. § *Ara*, constellação austral.

ARABI, s. m. titulo dos Magistrados, que entre nós tinhão os Judeos tollerados até o tempo do Senhor Rei D. Manoel, e que lhes administravão justiça; tinhão sello com a letra ,, *Sello do Arabi de tal Cidade*, *ou villa*, ou *sello do Arabi-mór*.

ARABIADO, s. m. officio, Magistratura de Arabi. *M. L.* 6. *p. f.* 10.

ARACA, s. f. agua ardente mui forte, que se tira do assucar na Asia.

ARADA, s. f. *v.* aradura.

ARADEGA, s. f. hum tributo de 6 fangas de trigo, que se paga aos Padres de Alcobaça.

ARADO, s. m. instrumento de abrir os regos na terra para se semear, consta de peças cujos nomes são; *sega*, *aivecas*, *timão*, *ouca*, *chavelhão*, *Rabiça*, *Relhas*, *Meixilho*, *Teiró*, *Tempera*, *Rabello folles*, &c.

ARADO, part. pass. de arar.

ARALHA, s. f. novilha de dois annos. § Palha dos alhos de que se trançâo as restes.

ARAMA' *v.* horamá. *Ulis.* 166.

ARAME, s. m. composição de metaes, de que resulta hum amarello, de que se fazem bacias, fio, candieiros, &c. § Bronze ,, *Ourem Diar. f.* 388. ,, *portas de arame*.

ARANDELA, s. f. guarda mão, ou defensa, que se crava nas lanças, e massas, da feição de hum funil, a qual lhe cobre o punho. *B.* § *Arandelas de castiçaes* (aliás *dirandelas*) *arandelas* he o certo, e são peças que se ajuntão por baixo da peça do castiçal onde se fixa a véla, para aparar o que della cahe, ou se derrete.

ARANEA, s. f. tunica, das que compõe o bugalho do olho *t. Anat.*

ARANHA, s. f. insecto vulgar, de pouco corpo, com pés longos (de ordinario oito), e articulados, nos quaes tem, com que faça preza em outros. § Hum peixe assim chamado (*araneus i.*) § *Aranha do travão*, *t. de Cavall.*, peça de ferro atravessada no fim da cadeia, a qual se prende na argola, que tem mão no travão. § *Aranha de volantes*, são volantes estendidos em redor de hum centro, a modo de pés de aranha. § *Aranha meirinho*, *insecto* (*rutela æ.*)

ARANHIÇO, s. m. dim. de aranha.

ARANHEIRO, s. m. fam. lugar onde as aranhas se recolhem, e estão nas suas teias, outros dizem *Aranhol*.

ARANHENTO, adj. fam. onde ha aranhas. *B. P.*

ARANHOL, s. m. armadilha de caçar aves, com feição de teia de aranha. § O lugar da teia da aranha, onde ella se recolhe.

ARANZEL, s. m. formulario, regimento *S.: Tempo de agora* 2. 104. *Lobo* ,, *fiz outro*—*de cortezia*. § Tarifa, ou pauta de alfandega. § s. famil. longa serie de coisas, que se narrão.

ARAR, v. at. abrir, sulcar, arregoar a terra c'o arado. § f. Rasgar o corpo com pentes de ferro ,, *Vieira*. § *Poet.* *arar os mares*, sulcar, navegar. *C. Elegiada f.* 174. ,, *não arando o Euxino*, *ou Elesponto*.

ARARA, s. f. ave Brasil. de bico revolto, e semelhante ao papagaio, com penas de varias cores; e maior corpo.

ARATICU', s. m. fructo Brasil. he huma especie de pinha molle, cheia de massa amarellada, com caroços da mesma côr, tem a casca

fina verde, com alguns picos porém molles, e curtos.

ARATICUSEIRO, f. m. arvore que dá araticú.

ARAVEÇA, f. f. arado, que abre os regos mais largos, que o arado ordinario.

ARAVIA, f. f. linguagem embaraçada, que senão entende *v.* Vasconço, giringonça. *Eufr.* 5. 2. *Para que me ensineis essa aravia.*

ARAUTO, f. m. ministro público, que hia a Potencias estrangeiras com declaração de guerra; distinguia-se do *Rei d'armas*, por trazer o escudo Real no peito, sem coroa, tinha maior graduação, que o Passavante, e menor que o Rei d'armas. *Severim Notic.* § Postilhão, correio, que se envia com recado *Ourem Diar. freq. v. p.* 606.

ARBIM, f. m. tecido grosseiro, que se trazia por luto.

ARBITRA, f. f. de arbitro.

ARBITRADO, part. pass. de arbitrar.

ARBITRADOR, f. m. alvidrador.

ARBITRAMENTO, f. m. o juizo, sentença do juiz arbitro.

ARBITRAR, v. at. sentenciar como arbitro. § Determinar, e assinar alguma somma *v. g.* ,, *para alimentos lhe arbitrárão cem mil reis.*

ARBITRARIAMENTE, adv. de modo arbitrario.

ARBITRARIO, adj. que fica no livre arbitrio, voto, vontade de alguem, que depende della, e não he determinado por Lei *v. g.* ,, *penas arbitrarias*, que se deixão á discrição dos juizes, e Magistrados. § *Governo arbitrario*, aquelle, em que a vontade illimitada por lei alguma positiva, serve de regra aos subditos. § Coisa, que não impõe necessidade. § Não necessario.

ARBITRIO, f. m. juizo, sentença do arbitro. § *Metter alguem debaixo do arbitrio de outrem*, *i. e.* fazer dependente de sua vontade *Chron. de D. Dinis p.* 10. § Voto, escolha *v. g.* ,, *a arbitrio das partes.* § *Arbitrio de cambio*, calculo estimativo de sua maior vantagem, em razão dos lugares, valor dos metaes, e outras circumstancias.

ARBITRISTA, f. m. alvitreiro, o que dá alvitres, planos, projectos em materias de governo, e politica, sobre arrecadações de fazenda, aumento das rendas, ou contos, &c.

ARBITRO, f. m. juiz eleito por convenção das partes, em cujo desembargo ellas se comprometten. § Toma-se impropriamente por *arbitrador, avaliador.* § f. O que póde a seu arbitrio determinar a existencia, ou sorte de alguma coisa, e dispor della *v. g.* ,, *arbitrio da paz, e da guerra, da vida, da fortuna.* § Pessoa, que assiste, e presencea alguma coisa ,, *Arraes* 4. 33.

ARBOREO, adj. da natureza, do talho da arvore *Eneide* 12. 209. *Elegiada f.* 50. ,, *a mata arborea.*

ARBUSTO, f. m. arvore anãa, ou menor, que as ordinarias, acanhadas como o alecrim, &c. frutice.

ARCA, f. f. caixa. § Cofre de alguma corporação *v. g.* ,, *a arca da Universidade.* § *As arcas, f. pl.* a armação de costellas, e ilhargas. § *Brigar arca por arca*, *i. e.* com partido igual, *Ulisipo f.* 38. *Arraes* 10. 44. *tomar-se com alguem a arca partida*, com ousadia do que tem, ou cuida ter igual partido. § *Andar com arcas encoiradas, fr. famil.* com segredos. § *Arca d'agua*, poço donde se deriva agua, e donde se distribue para canos, *&c.* § f. *O peito he arca dos segredos.* § *Arca, e contracto*, contrato, polo qual El-Rei dava certos cavallos aos Capitães, e porção de dinheiro, pelo que erão obrigados a ter certo número cheio, especie de contrato aleatorio.

ARÇA presente do conjunct. do verbo arder. *Arraes* 10. 1. *Arsa minha alma... em vosso amor.*

ARCABOUÇO, f. m. ant. a armação dos ossos do corpo do animal. § O cadaver; *Versos d'Egas Monis.* § O peito, ou região superior.

ARCABUZ, f. m. arma de fogo, que tem a arca do cano mais larga, que as espingardas. *Fernão d'Oliv. Grammat.*

ARCABUZAÇO, f. m. } tiro de arcabuz.
ARCABUZADA, f. f. }

ARCABUZADO, part. pass. de arcabuzar.

ARCABUZAR, v. at. matar a tiro de arcabuz, ou espingarda, castigo militar.

ARCABUZEIRO, f. m. que faz arcabuzes. § Que vai á guerra armado de arcabuz. § Neste ult. sentido dizemos, *adjectivamente*, *gente arcabuzeira* ,, *Elegiada f.* 218. *est.* 2.

ARCABUZERIA, f. f. tropa de arcabuzeiros. *P. P.* 2. 71.

ARCADA, f. f. multidão de arcos seguidos.

ARCADO, adj. curvado em fórma de arco, arqueado. § *part.* de arcar *Palmer.* 3. *p. f.* 10. ,, *tinha o arcado pela cintura.*

ARCADURA, f. f. curvatura em fórma de arco.

ARCANJO, f. m. espirito celeste de Jerarquia superior aos Anjos.

ARCANO, adj. secreto, occulto (*pouco us.*) ,, *Hum lume arcano as portas tem guardado* ,, *Ulissea.* 1. 23.

ARCANOS, f. m. pl. segredos, as coisas que se

ſe occultão *Vieira* ,, *os arcanos da Monarchia* : ,, *os arcanos ſecretiſſimos deſte myſterio*.

ARÇÃO, ſ. m. *da ſella*, a parte elevada por diante.

ARCAR, v. at. arquear, curvar, dar feição de arco. § *Arcar lutando*, travar de arca, por meio corpo. § f. *O amor arcou com elle* ,, *Vieira*, *i. e.* apertou, eſtimulou muito. § f. Apertar com alguem, que faça alguma coiſa. § *Arcar com as difficuldades*, forcejar por vence-las. § *Arcar pipas*, guarnece-las de arcos. §——*ſe*, curvar-ſe *v. g.*——*a palma c'o peſo* ,, *Mauſ. p.* 10.

ARCARIA, ſ. f. collect. os arcos, que ſuſtentão edificio, ou portico. *M. L.* 1. *f.* 284.

ARCASINHA, ſ. f. dim. de arca.

ARCAZ, ſ. m. arca grande, com gavetões, &c.

ARCEBISPAL, adj. pertencente a Arcebiſpo. *V. do Arceb. f.* 43. *v.*

ARCEBISPO, ſ. m. Prelado ſuperior ao Biſpo na Ordem Jerarchica Eccleſiaſtica.

ARCEDIAGADO, ſ. m. dignidade de arcediago. *M. Luſ.*

ARCEDIAGO, ſ. m. dignidade Eccleſiaſtica, cujo officio era governar os Diaconos, &c.

ARCEDIANO, ant. arcediago, *Nobil.*

ARCHAISMO, ſ. m. antigualha nas palavras, ou fraze deſuſada *v. g.* ,, *affeito* por *affecto*, *adur*, *outri* por *outrem*; *albur*, *ende*, *&c.*

ARCHANJO *v.* arcanjo. o *ch. como* c.

ARCHEIRO, ſ. m. (o *ch* como *x.*) homem de alabarda da guarda Real.

ARCHEO, ſ. m. r. Med. primeiro temperamento. § t. Chym. fogo, que reſide no centro da terra, e concorre para a vegetação, e metallificação.

ARCHETIPO, ſ. m. (*ch* como *q.*) idéa original; modello.

ARCHETIPO, adj. *v. g. ideias*——, originaes.

ARCHI-ACOLITO, ſ. m. primeiro acolito. (*ch.* como *q.*)

ARCHICANTOR, ſ. m. primeiro cantor. (ch. *como* q.)

ARCHICLAVO, ſ. m. regente de Igreja, ou Moſteiro. (ch. *como* q.)

ARCHIDUCADO, ſ. m. a dignidade, e o territorio, de Duque (*ch.* como *q.*)

ARCHIDUQUE, ſ. m. primeiro entre os Duques, ou Duque de Superior graduação. (*ch.* como *q.*)

ARCHIEPISCOPAL *v.* arcebiſpal. *M. L.* (*ch.* como *q.*)

ARCHIFLAMINE, ſ. m. o primeiro, ou chéfe dos flamines. (*ch.* como *q.*)

ARCHIMANDRITA, ſ. m. abbade de ermitães, anacoretas. (*ch.* como *q.*)

ARCHIPELAGO, ſ. m. mar principal, ou mar grande. (*ch.* como *q.*)

ARCHITECTAR, v. at. trabalhar como architecto alguma obra. § f. ,, *Hia Deos architectando a companhia de Jeſus* ,, *Telles H. Ethiop. L.* 2. *c.* 2.: ,, *barcas de fogo*, *que architectou contra os Parlamentos* ,, *Arte de Furtar f.* 241.: conſtruir. (*ch.* como *q.*)

ARCHITECTO, ſ. m. que ſabe, e pratica a Architectura, edificando. § *fig.* ,, *o diabo architecto da mentira* ,, *Arraes* 7. 6. (*ch.* como *q.*)

ARCHITECTOR, ſ. m. architecto. *B. Preſtes f.* 18.

ARCHITECTURA, ſ. f. arte de edificar, e conſtruir edificios, fortificações, ou vaſos nauticos, daqui a ſua diviſão em *architectura civil*, *militar*, *e nautica*. § f. A obra architectada. (*ch.* como *q.*)

ARCHITRAVE, ſ. m. membro principal da Architectura, que aſſenta ſobre os capiteis das columnas; ſobre o architrave corre o *friſo*. (*ch.* como *q.*)

ARCHITRICLINO, ſ. m. mordomo mór, ou o chéfe dos que ſervem, e miniſtrão á meza. (*ch.* como *q.*)

ARCHIVADO, part. paſſ. de archivar. (*ch.* como *q.*)

ARCHIVAR, v. at. recolher em archivo. (*ch.* como *q.*)

ARCHIVISTA, ſ. m. o que tem o cuidado do archivo, que recolhe nelle os monumentos, deſtinados para iſſo, carturario, cartulario, ou cartoreiro. *M. L. t.* 6. (o *ch.* como *q.*)

ARCHIVO, ſ. m. cartorio, caſa onde ſe recolhem, e ſe guardão eſcrituras públicas, diplomas, e outros monumentos por eſcrito. § f. ,, *a ſua memoria era hum archivo de vaſtiſſimas erudições* ,, § Qualquer lugar onde ſe conſerva alguma coiſa ,, *archivos da graça divina* ,, *V.* (*ch.* como *q.*)

ARCHONTADO (*ch.* como *c.*) officio de Archonte.

ARCHONTES, ſ. m. pl. Magiſtrados Gregos, erão os Principaes, principalmente em Athenas. (*ch.* como *q.*)

ARCHONTOLOGIA, ſ. f. eſcritura á cerca de archontes. § Dignidade, ou magiſtratura de Archontes.

ARCHOTE, ſ. m. (*ch.* como *x.*) faixa de eſparto banhada em pez, que ſe accende para alumiar o caminho.

ARCIPRESTRE, ſ. m. primeiro entre os Presby-

byteros, o chéfe dos Presbyteros, inferior ao Bispo.

ARCO, f. m. bésta, ou peça de madeira, marfim, oupontas de certos animaes, dotadas de elasticidade, com huma corda de ponta a ponta, na qual se embebe o cabo da setta, que puxamos embebido contra o nosso peito; com isto se curva o arco, e solta a frecha, ao restituir-se o arco communica o seu impulso á corda, e esta á setta de que se faz tiro. § *Os arcos inteiros, ou circulos de páo, ou ferro*, com que se aperta a aduella das pipas, &c. § Porção de circulo em *Geometria: em Architect.* obra arqueada, curva de pedra, madeira, tijolo, &c. § *Arco de pelouro*, que servia de atirar pelouro. *Resende Chron.* § *Arco iris*, celeste, ou da velha, o arco de varias cores, que se vê nos ares, em tempo chuvoso.

ARÇO primeira pessoa do presente do Indicat. de *arder*; *Ulisipo*. 227. *v.*

ARCOBOTANTE, f. m. d'Architect. o arco, a que se encostão edificios, para se emepararem por hum lado fraco. § Botaréo; e outras obras, que aferrão em architraves.

ARCTAR, v. at. *v.* apertar, restringir, estreitar. *Vergel. de Plant.*

ARCTICO, adj. do pólo do Nórte.

ARCTURO, f. m. estrella fixa da primeira grandeza na cauda da Ursa maior, nasce quinze dias antes do equinocio do Outono, e traz chuvas.

ARDEGO, adj. *cavallo*——, que sabe á espora, fogoso, que sahe ao estimulo. *Naufr. de Sep. f.* 81. *ultima edição. O cavallo do Sousa ardego, e fero.*

ARDENCIA, f. f. *v.* ardentia. *H. N.* 2.

ARDENTE, part. de arder, acceso, abrasado. § *Espirito, ou agua ardente*, a que he destilada de vegetaes, e toma fogo; destes he mais forte, *a agua ardente de cabeça.* § *Clima ardente, i. e.* de grandes calores. § *Ferro ardente*, em brasa. § *Cavallo ardente v.* ardego. § *Genio*——, fortemente irritavel. § *Desejo*——, mui vehemente. § *Lagrimas*——, que nascem do ardor da paixão amorosa, e assim suspiros. § *Febre*——, mui violenta. § Que brilha como a chama *v. g.* „ *rubim ardente, os olhos ardentes da Panthera enfurecida.* § *Ardente espelho*, *v.* Ustorio.

ARDENTEMENTE, adv. com ardor, de modo ardente, com vehemencia, fogo, paixão.

ARDENTIA, f. f. fenomeno, que ás vezes se observa de noite no mar, e rios, cuja agua movida luz como fósforo.

ARDER, v. n. estar abrasado, encendido *v. g.* „ *arde a lenha.* § Soffrer o ardor das paixões *v. g.* „ *arder em ira, desejos, concupiscencia, odio, &c.* quando tem tomado grande força. § Brilhar muito como a chama *v. g.* „ *arde o diamante, o rubim, o topasio.* § Fazer grande estrago, grassar *v. g.*——*a peste, guerra, batalha.* § Ser ardente *v. g.* „ *arde o Sol, a terra, a calma. Mausinho* 59. § Fazer-se empireumatico com calor *o queijo*, fermentar *v. g.*——*a farinha molhada, e guardada.* § Estragar-se, ou despender se muito depressa *v. g.* „ *arde a fazenda, o dinheiro.* § Estar acceso, *v. g. nesta sala ardem tres bugias.* § *Arder de, ou com alguma coisa, ardi com o sujeito.*

ARDID, f. m. *v.* ardil.

ARDIDAMENTE, adv. ousada, intrepidamente *Ord. M.* 1. 55. § 9. *Prov. da Hist. Geneal. t.* 6. *f.* 375.

ARDIDEZA, f. f. ousadia, desenvoltura, despejo de homem valoroso, atrevimento. *B.* 1. 1. 11. *e Clarim. f.* 13. *v. Palmer. p.* 1. *c.* 39. *e p.* 3. *p. f.* 90. *col.* 2.

ARDIDO, part. pass. de arder, queimado 2. *Cerco de Dio. f.* 432. § Ousado, atrevido, desenvolto em commetter. *Palmeir. p.* 2. *c.* 59. „ *ardido coração* „: *B.* 1. 1. *c.* 6. *e* 3. 9. 8. § Fogoso, apaixonado *v. g. coração*——*M. L.* § *Ardido*, ferido do ardor sensual, venereo, *Cardoso* „ *Mulher ardida.* § *Ardido em pó*, reduzido a pó pelo fogo; *Resende Chron.* § *Ardido*, que adquire a qualidade empireumatica, dos oleosos; que adquire sabor acre *v. g.* passas humidas, e guardadas, a farinha.

(ARDIL, f. m.

(ARDILEZA, f. f. manha, astucia estratagema na guerra, ou nos negocios. § *it.* Acção, invento astuto. § *Ardileza, Chron. d'El-Rei D. Duarte.*

ARDILOSAMENTE, adv. com ardil.

ARDILOSO, adj. que sabe, ou que usa de ardis.

ARDIMENTO, f. m. ousadia, ou acção ousada, atrevimento; fogo, bravura, denodo em commetter. *Camões Sonet. M. L. Eneide* 10. 220. „ *a fé inflamma ardimentos nobres á virtude* „ *H. Domin.* 2. *parte.* § Ousadia, animosidade *Orden. M.* 1. 55. § 9.

ARDOR, f. m. o calor forte, ou a causa delle, que existe nos corpos, cujo flogisto se pôem em acção, ou no mesmo fogo, sol. § O grande calor atmósferico *v. g.* „ *o ardor do clima.* § f. Alacridade de animo insofrido, ou de paixões fortes *v. g.* „ *da ira, sensualidade, amor.* § Desejo violento *v. g.* „ *o ardor de combater. Nobil. f.* 47.

AR-

ARDUAMENTE, adv. difficilmente.

ARDUO, adj. difficil de vencer, conseguir, acabar *v. g.* ,, *negocio*, *empreza*——§ *Arraes* 6. 1. ,, *salto arduo he do pé á boca* ,, § Custoso, penoso *v. g.* ,, *o arduo soffrimento* ,, *Cam. Lus.*

AREA, s. f. (*o primeiro á agudo*) o espaço comprehendido entre os lados de qualquer figura Geometrica. § O espaço entre muros. § Certa porção de qualquer planicie. § Circulo em redor da Lua, ou do Sol. § *A'rea do planeta*, veja-se *Vectòr.*

AREA (antes *areia*) s. terra luzidia, miuda, vitrescivil, que ha nas praias, &c. § *Areia céga*, a que he fofa, e cede aos pés, ou pezo. § *Edificar sobre areia*, *fr. prov.* trabalhar em vão. *Eufr.* 3. 4. *Isso he edificar sobre area.*

AREADO, part. pass. de arear. § Aracado do ar, estupor, ou parlesia: *Sousa.* § Falto de tento, erio *V. de Lima p.* 234. § *Assucar*——refinado, mas em pó grosseiro.

AREAL, s. m. planicie, ou grande espaço coberto de areias.

AREAR, ou AREIAR, v. at. cobrir, alagar de areia, *v. g.* ,, *os rios areiárão os campos*——§ Limpar esfregando com areia. § *n.* Pasmar, perder o juizo, o tino *V. e H.* 2. 383. *areou*, *e perdeo o tino. Lucena.* 137.

AREGA, s. f. fruto Asiat., que se mistura com o bétele, e se masca. *B. Goes Chron. M.* 1. c. 41. *Hum pomo como nozes... a que chamão arrequa.*

AREEIRO, ou AREIEIRO, s. m. vaso onde está a areia, ou poeira, que se deita para enxugar a tinta da escrita. § O que carrega areia.

AREENTO, ou AREIENTO, adj. que leva areia, que tem *v. g.* ,, *terras*, *rios.*

AREJADO, part. pass. de arejar.

AREJAR, v. at. expòr ao ar. §——*as casas*, dar entrada nellas ao ar novo, ventilar.

AREJO, s. m. acção de arejar, exposição ao ar.

ARELHANA, s. f. cordão de cingir o chapéo, que he de prata, ou oiro. § Cinto, em cujas pontas andão como remates huns canudos onde se traz o dinheiro. *t. Asiat. Couto Decada* 6. nelles enfião as adagas. *Castan.* 3. 268.

ARENA, s. f. o fundo, ou chão do circo, ou amfiteatro, onde andavão os Luctadores, e as pessoas, que fazião o que pertencia ao espectaculo.

ARENATO, adj. de Mineralog. *pedras*——, compostas de grãos de areia; que faiscão feridas com aço.

ARENGA, s. f. pratica, discurso, falla, oração *Pinheiro* 2. p. 19. § Longas razões *v. g.* ,, *ter arengas c'o alguem*, *fr. vulgar.*

ARENOSO, adj. areiento *v. g.* ,, *praias*——*C.* § *Arenoso*, *na Menina*, *e Moça f.* 144. *v. Egloga Crysfal*, subentendo-se o subst. estofo, parece significar còr de areia.

ARENQUE, s. m. peixe, que vem salgado, e embarrilado, he huma especie de sardinha grande.

AREOLA, s. f. canteiro de flores. *V.* § *Aréola t. Anatom.* circulo corado a roda do bico do peito. § *Aréola*, circulo luminoso que ás vezes apparece em redor da Lua.

AREOMETRO, s. m. fis. instrumento, que serve de mostrar o peso especifico dos liquidos.

AREOPAGITA, s. m. magistrado do Areopago.

AREOPAGO, s. m. hum Tribunal de Magistrados em Athenas.

AREOSO, adj. areiento *v. g.* ,, *areoso deserto.* 2. *Cerco de Dio f.* 187. *M. L. Naufr. de Sep. f.* 26. *Mart.* 28.

AREQUEIRA, s. f. arvore que dá as arécas.

ARESTA, s. f. a pragana do trigo. § *Aresta do linho*, a alimpadura, que delle se tira depois da estopa. § f. e famil. huma porção minima de qualquer coisa ,, *não lhe erro aresta*, *i. e.* não o offendo nada. *Prestes f.* 34. *e f.* 106. *e* ,, *nisso vai huma aresta* ,, não vai nada.

ARESTIM, s. m. hum tumor nos pés das bestas.

ARESTO, s. m. decisão de Tribunal, que fica servindo de regra para casos semelhantes. § Do *Francez arrest* ant. hoje *arrêt*, que significa accordo do Parlamento, &c.; *aresto do Parlamento*, accordo, decisão, a qual faz lei. *Port. Rest.*

ARFAGEM, s. f. o arfar da não.

ARFAR, v. n. balancear erguendo-se, e tombando, ou pendendo, a não *Eufr.* 2. 5. § *Arfar o cavallo*, empinar-se, pòr-se em gèmeas. § f. Restituir-se a cima a coisa elastica acurvada *v. g.* ,, *as franças da palmeira arfão com algum pezo.*

ARGAÇO, *veja-se* alga. *Elegiada frequentemente.*

ARGAMAÇA, s. f. composição de terra com materia pegajosa, glutinosa, ou bituminosa, com que se acafelão, e encrustão os pavimentos.

ARGAMAÇADO, part. pass. de argamaçar.

ARGAMAÇADOR, s. m. o que faz, ou applica argamaça.

ARGAMAÇAR, v. at. fazer o pavimento de argamaça, cobrir, e encrustar, rebocar de argamaça o pavimento. *Castan.* 3. 11. *c.* 2.

ARGANAZ, s. m. especie de rato silvestre, que

que dorme todo o inverno. § f. *ch.* homem grande descompassadamente.

ARGANEL, s. m. especie de argola do Astrolabio. *Pimentel.* § *Arganeis de joias antigas*, argolinhas *Prov. da H. Genealog. t. 1. f. 569.*

ARGANEO, s. m. argola onde prendem as cordas, ou tirantes de artelharia nautica.

ARGANISES, s. m. pl. pannos de lã de varias sortes.

ARGAU, s. m. (do ant. *Francez* ,, *argaut* ,,) sobretudo de panno grosseiro, de que usão alguns Religiosos, e antigamente por *luto. Chron. J. 2. por Resende* ,, *vestidos d'argaos.* § Pedaço de cana com os nós vasados, que se mette na pipa para tirar amostras de vinho, e outros liquidos, talvez he de cobre, ou outro metal.

ARGEL, adj. *cavallo*——que tem malha branca só no pé direito, ou que tem os sinaes atravessados. § *Obra*——, trabalhosa. § Inerte, infeliz. *B. P.* § *Ulis.* 208. ,, *Doutor argel como cavallo.*

ARGEL, s. m. *fazer argel*, fr. vulg. *i. e.* bulha, gritaria, motim; dar enveſtida.

ARGENTADO, part. pass. de argentar. *poet.* prateado. § *Ruço argentado*, *i. e.* côr de prata. § *Voz argentada*, claramente sonora, como o som da prata. *v. argentina.*

ARGENTAR, v. at. poet. pratear. § Fazer branco, claro *v. g.* ,, *a Lua argenta o Céo* ,, *Ulis.* 3. 85. ,, *a luz argentava o Céo* ,, *Barreto.*

ARGENTARIA, s. f. a prata de lavor, que adorna vestidos. *Viriato* 11. 46. argentaria das gálas ricas. § A argentaria dos prados, *i. e.* as aguas, que os regão.

ARGENTEAR, v. at. o mesmo, que argentar. *Lobo C. D.* 4. *argentea toucados.*

ARGENTEO, adj. poet. de prata. § Da côr de prata *v. g.* ,, *espuma argentea.*

ARGENTIFERO, adj. poet. que leva prata *v. g.* ,, *rio.*

ARGENTINA, s. f. herva, que florece em Maio, Junho, e Julho, a argentina dá huma flor mui branca.

ARGENTO, s. m. poet. prata. § *O salso argento*, o mar. *Ulis.* ,, *as vias humidas de argento* ,, o mesmo mar. *Eneide* 10. 52.

ARGILLA, s. f. terra pegajosa, ou pingue, que se encorpora com agua, e se indurece muito ao fogo, tem particulas mui sutis, e della se fazem vasos. *v.* greda.

ARGILLACEO, adj. *v.* argilloso.

ARGILLOSO, adj. da natureza da argilla, semelhante a ella.

ARGOLA, s. f. annel de qualquer metal, para se atar nelle alguma corda, enfiando-a. § Circulo de metal, que se pôem nas orelhas. § Circulo de metal, que se pôem no pescoço, e perna do escravo fujão, ou fugitivo.

ARGOLÃO, s. m. aument. de argola.

ARGOLINHA, s. f. pequena argola. *v.* argola. § *Jogo da argolinha*, no qual ganha quem enfia a lança por huma argolinha, que pende de huma corda, *jogar a argolinha.*

ARGONAUTA, s. m. f. o primeiro navegador para algum sitio.

ARGOS, s. m. huma Constellação Austral. § f. O homem vigilante, observador, perspicáz.

ARGUCIA, s. f. raciocinio subtil, e sofistico. *H. P. f.* 392. *col.* 1. § Subtileza de conceito, xiste, agudeza epigrammatica.

ARGUEIREIRO, adj. minucioso, bichoso *Ulis. f.* 22. *e f.* 158. especulador de minucias, coisas metafizicas, subtilizador.

ARGUEIROS, s. m. pl. particulas minimas, que nadão no ar, nos liquidos.

ARGUENTE, part. de arguir, substantivado, o que argúe o que argumenta em théses, e conclusões ao *defendente.*

ARGUIDO, part. pass. de arguir. § Deduzido por argumento, ou raciocinando *v. g.* ,, *consequencia bem arguida dos principios concedidos.* ,,

ARGUIDOR, s. m. o que argúe. § *adj.* c. que faz deduzir *v. g.* ,, *razões arguidoras da verdade deste facto.*

ARGUIR, v. at. accusar, reprehender com razões *v. g.* ,, *o arguio de falsario* : ,, *a santidade do Profeta arguia os crimes de Isabel. Chron. Cisterc.* 1. 3. § Inferir, deduzir raciocinando. § Mostrar bem como o raciocinio *v. g.* ,, *o medo argúe baixeza de animo*, dá argumento, próva ,, *a peleja mais rija argúe mór fortaleza no vencedor* ,, *Conspiração. f.* 338.

ARGULHOSO, adj. cuidadoso, industrioso. *B. P. desus.*

ARGUMENTAÇÃO, s. f. *Logico*, raciocinio, argumento formal.

ARGUMENTADO, part. pass. de argumentar usa-se com os auxiliares de existencia, e de possessão *v. g.* ,, *tenho argumentado.*

ARGUMENTADOR, s. m. o que argumenta mui frequentemente.

ARGUMENTANTE, part. substantiv. o que expôem o argumento.

ARGUMENTAR, v. at. propôr dúvida, objecção contra alguma thése. § Raciocinar. § Concluir, fazer argumento, tirar por conclusão.

ARGUMENTO, s. m. raciocinio exposto por pa-

palavras, ou escrita, a favor, ou contra alguma thése, ponto. § f. Prova *v. g.* ,, *o muito riso he argumento de pouco siso.* § Materia, sujeito, assumpto. § Exposição breve da materia, que se contém em algum contexto mais largo de palavras.

ARGUTAMENTE, adv. com argucia, subtileza.

ARGUTISSIMO, adj. (*superlat.* de arguto) cheio de conceitos mui subtis. *Sá Mir. Vilhalpandos* ,, *versos argutissimos.*

ARGUTO, adj. dito, verso—de sentença aguda, subtil, judiciosa *Cam. Lus.* 10. 5. § *Vóz arguta*, clara, forte. *Camões*, *e Costa poet.*

ARIA, s. f. peça de versos, que em certos Dramas vulgarmente óperas, se substituio aos antigos córos tragicos, e cómicos, he cantada em musica mais artificiosa, que a demais letra, ou fallas do Drama.

(ARIDEZ, ou
(ARIDEZA *v.* secura sequidão.

ARIDO, adj. seco; estéril *Camões*; *Arraes* 8. 4. ,, *mãos aridas para dar esmolas.*

ARIES t. astron. hum dos signos celestes.

ARIETA, s. f. pequena aria.

ARIETE, s. m. maquina bellica antiga feita de huma grande trave, com huma extremidade da feição de cabeça de carneiro, com ella se combatião as portas, muralhas dando-lhes *vaivens.* § *poet.* O carneiro. *M. C.* 5. 21.

ARIETINO, adj. pertencente ao carneiro.

ARIMONO, s. m. ant. especie de cadeira portatil.

(ARINTA, s. f.) especie de uva. *Alarte* 24.
(ARINTO, s. m.)

ARIOLO, s. m. adivinho. *Vergel de Plantas. Arraes* 1. 5. *E de Medico vos torneis Ariolo.*

ARIPAR, v. n. cavar, e joeirar a terra para apanhar o aljofar, que cahio polas praias. *H. N.* 1. 274.

ARISCO, adj. esquivo, bravio, dos animaes domesticos. *Amaral* 11. § *Homem*——que foge á conversação. § Isento de condição *Eufr.* 3. 2.

ARISTOCRACIA, s. f. fórma do governo, em que os direitos Majestaticos residem em huns poucos de homens os mais nobres.

ARISTOCRATICO, adj. pertencente a Aristocracia.

ARISTOLOCHIA, s. f. herva medicinal, a que se attribue a virtude de facilitar os partos, ha della 3 especies. (*ch.* como *q.*)

ARITENOIDEO, adj. Anatom. Cartilagens *aritenoideas*, que formão hum todo da feição de hum funil.

ARITHMETICA, s. f. arte de calcular por algarismos.

ARITHMETICAMENTE, adv. segundo as regras da arithmetica (o th não se pronuncia.)

ARITHMETICO, adj. que pertence a arithmetica. § *Subst.* O que sabe arithmetica.

ARLEQUIM, s. m. nas farças, e momos, o que faz a primeira figura comica. § Entre volteadores o palhaço, ou o que remeda ao volteador. *Apol. Dialog.* 71. *Hum creado.* § *Arlequim daquelle jogo.*

ARLEQUINADA, s. f. as fallas, ou ademães do arlequim.

ARMA, s. m. instrumento, ou aparelho, de offender, ou defender-se hostilmente, como espadas, lanças, pistolas, facas, &c. § *Armas da serra*, são as travessas que a sostem armada para serrar. § *Armas brancas*, são de aço, prateadas. § *Armas*, sinaes, que se pintão no escudo, ou se abrem sendo de materia tal como pedra, metal, &c. § *Armas*, chamamos s. aos *cornos*, *dentes*, *garras de* certos animaes, com que se defendem de outros, e os atacão. § f. Qualquer defeza. § Homens, ou gente de armas, armados dellas, e a cavallo *Chron. do Condest. f.* 63. *acodirão assim homens d'armas, como de pé*; oppõem-se aos *da Ordenança.* § *Homens d'armas*, oppõem-se aos que hião nas armadas, e erão da mareação; talvez aos que não levavão armadura defensiva. § *Dar-se ás armas*, seguir as armas, i. e. o estudo, e exercicio militar——§ *Fazer armas*, militar *Chron. J.* 1. *c.* 96. *para lhes dar licença de hirem fazer armas por Reinos estranhos*: *it. Justar v. o art.* fazer. § *Arma*, *arma*, appellido com que se dá rebate de inimigo; e daqui *armas falsas*, rebates falsos. *Viriato* 16. 52. ,, *de muitas armas falsas desvelado.*

ARMAÇÃO, s. f. tudo o que serve de adorno, e ornato ás casas, e Templos como cortinas, sanefas, placas, trumóes, &c. § *Armação do navio*, o casco *Castan. L.* 5. *c.* 17. § A fabrica do esqueleto *v. g.* ,, *a armação de ossos. L. M. L.* § *Livros de armação*, em que estavão alistados os Vinteneiros da mareação das nãos d'El-Rei. § As armas dos animaes, especialmente os cornos. *Barros.* § A acção, e trabalho de armar navios para navegação mercantil, ou de guerra. *B.* 1. 1. 11. § *Armação de pescaria*, são as redes, caniçadas, e o mais que se arma para os pescar; f. o que se pesca de hum lanço, *e fig.* ,, *huma boa armação de novidades* ,, *Eufr.* 5. 1.

ARMADA, s. f. frota, número de navios para guerra. § *Andar d'armada em alguma paragem*, andar crusando, bordejando, pairando nella para esperar, ou observar o inimigo, guardar a cos-

ta,

ca, ou qualquer facção militar nautica. *Castan.* 3. 71. § Exercito. *Mariz.*

ARMADILHO, s. m. animal pequeno da India coberto de conchas, que abre, e fecha espontaneamente. *H. N.* 1. 275.

ARMADO, part. pass. de armar, guarnecido de armas. § Ornado *v. g.* ,, *o templo*——§ Disposto para algum fim ,, *Lobo.* § *Animal armado de cornos, garras, dentes, Naufr. de Sep.* § Munido *v. g.*——*de virtude, paciencia. Arraes* 7. 1. § *Armado de ponta em branco*, de todas as armas, de sorte, que a ponta da lança, ou espada do contrario ache sempre resistencia em armas brancas. § f. Forrado *v. g.* ,, *armado de enganos, simulações, de attractivos, caricias, brandura. Palmer.* 3. *f.* 121. ,, *tinha armados os bosques de seus ardis a Maga.* §——*no Brasão*, he o animal, que tem as armas *v. g.* a garra de outra còr; e assim as settas que tem a farpa de còr diversa da da haste. § *Cão armado*, i. e. de colleira, e outras correias ouriçadas de púas de ferro. § *O armado das esporas i. e.* as correias. § *Entre os correeiros*, unido com costura de coirosinho em geral de outra còr.

ARMADOR, s. m. *v.* armeiro. § *Armador de Igrejas, casas*, o que as aconcerta, e adorna de festa. § O que arma navios, e os aparelha para navegação, armada ,, cosso por ajuste com El-Rei, ou authoridade sua. *Barros, e Castan.* 8. 77. *col.* 2. § *Armador de feras*, o que arma a ellas. § *Armador de ciladas, e enganos*, o que as põem, e os traça.

ARMADURA, s. f. as armas todas, de que alguem se arma, e se diz geralmente das defensivas. § A armação dos animaes *v. g.* ,, *pontas, dentes, garras.*

ARMAMENTO, s. m. militar, as armas do soldado, a patrona, bandoleiras, espingarda, baioneta, &c.

ARMÃO, s. m. d'artelh. aparelho de transportar artelharia, são humas rodas baixas, com sua lança. *Exame d'artilh. f.* 186.

ARMAR, v. at. pòr armas, vestilas a alguem. § *Armar cavalleiro*, dar as insignias de cavalleria, e a ordem, com as solemnidades do estilo. § f. Suscitar *v. g.*——*demanda, jogo, briga, peleja.* § Traçar *v. g.*——*enganos.* § Pòr *v. g.*——*ciladas.* § *Armar sobre alguem*, pòr armada no mar contra elle. *Castan.* 1. *f.* 52. § *Armar ás aves, i. e.*——laços. § *Armar a alguem*, tecer engano, dolo, fraude, laço com astucia *v. g.* ,, *armai ao interesseiro com coisa de seu proveito, e facilmente o colhereis na rede.* § *Armar, n.* Servir, ser util, favoravel *v. g.* ,, *este traste não me arma, i. e.* não me convém, ou vem bem; *Eufr.* 2. 2. e 3. 2. § *Razões, que armão* ,, *i. e.* Servem. *Aulegraf.* 108. *v.*: ,, *saber o que nós não arma* ,, *ib.* 2. 3. *i. e.* não convém, nem aproveita. § *Não arma a occasião, i. e.* não serve. § Dispor com artificio *v. g.* ,, *quero-vos armar a cubiçardes, &c. Eufr.* 5. 1. ,, *armais a introduzir nesta pratica quanto tendes lido* ,, i. e. traçais modos de introduzir. *Arraes* 1. 20.: ,, *armar alguma pessoa ao que queremos que ella faça, ou soffra* ,, *Ulis.* 108. § Ajuntar coisa que faça mais forte, ou danosa *v. g.* ,, *armar o ferro de veneno, a lingua de cautellas, e malicias* ,, *Arraes* 5. 5. § *Armar a espingarda*, levantar o cão para a desparar. § *Armar o arco*, para atirar, concerta-lo. § *Armar*, concertar casas, Igrejas com adornos. § *Armar-se de cautelas, enganos, paciencia*, fazer provisão, estar aparelhado de cautelas, &c. *armar-se de brandura, mansidão, &c.* § *Armar-se hum bulcão, trovoada*, suscitar-se. *V. de Lima.* § *Armar at.* ,, *huma clava lhe arma as mãos*, dá a força que dão as armas, ou tem por armas nas mãos huma clava. *Arte de Furtar.* § *Armar-se de furia. B. Clarim. cap.* 21.

ARMARIA, s. f. *v.* brasão. § Provisão de armas nos armazens. *Resende Miscell. Ourem Diar. f.* 599. § *Casa de armas. Palm.* 2. *c.* 42.

ARMATOSTE, s. m. ant. instrumento de armar as béstas.

ARMAZEM *dizemos hoje v.* os significados em *Almazem.*

ARMEIRO, s. m. official, que faz, e concerta armas. § *Armeiro-mór*, o que tem inspecção sobre as armas do uso d'El-Rei.

ARMELLA, s. f. argóla por onde se enfia o ferrolho da porta, *Castanheda* 3. 229. *col.* 1. § Argola de puxar a porta. *Resende Hist. d'Evora cap.* 14. *per has armellas que se costumavão ter para tirar per has portas, e Prestes f.* 13. *v.* § *Argola*, ou manilha dos braços.

ARMENTAL, adj. do armento, *v. g.* ,, *egua* ——*Eneide* 11. 137.

ARMENTIO, s. m. gado grosso.

ARMENTO, s. m. o mesmo. *poet. M. C.* 11. 13.

ARMEO, s. m. manojo, molho de estopa, linho, lãa, que se põem na roca.

ARMERIA *v.* armaria.

ARMEZIM, s. m. especie de tafetá de Bengala.

ARMIGERO, adj. poet. que traz armas *C.*: *a armigera ave de Jove* ,, *Eneide* 9. 135. § *subst.* Moço, que traz as armas d'alguem como page da lança. *Eneide* 9. 79.

ARMILHA, s. f. *armadilha. Trancoso P. 1. conto 13.* § *v.* almilha *P. P. 1. 32.*

ARMILHEIRO, s. m. de Carpint. especie de formão pequeno.

ARMILLA, s. f. membro da archit. das bases das columnas, forma-se de dois, tres, ou quatro anneis juntos. § Bracelete ,, *Arraes 7. 1. CLXX. armilas, e quatorze coroas civicas.*

ARMILLAR, adj. *esféra armillar*, esfera composta de circulos, que representão as orbitas dos planetas, e peças em que se affigurão esses planetas, para se demonstrar o movimento delles.

ARMIM, s. m. *de cavall.* malha perto do casco da besta branca, ou negra, diversa do resto do corpo. *v. armino.*

ARMINADO, adj. malhado de armins, ou arminos.

ARMINHADO, adj. do Bras. que tem pelle de arminho.

ARMINHO, s. m. animal pequeno, que tem a pelle mui fina, e mui branca, e macia, com huma mancha negra junto á cauda (*mus Ponticus.*) ,, *ter condição mais branda, que arminhos* ,, *Aulegr.* 150. § Usado *adjectivamente, coisa muito arminha* ,, *Prestes auto do Mouro Encant.*

ARMINO, s. m. malha de cabellos junto ao casco da besta; se o casco he negro he a malha branca, e ás avessas. *t. d'Alveit.*

ARMIPOTENTE, adj. poet. poderoso, esforçado nas armas.

ARMISONO, adj. poet. que soa como as armas no conflicto.

ARMISTICIO, s. m. treguas sobre as armas.

ARMOLAS, s. f. pl. herva hortense, e silvestre, *atriplex.*

ARMONIA, e deriv. *v.* harmonia.

ARMOES, s. m. plur. rodas menores dianteiras das carretas dos canhões, que se põem quando marcha a artelharia. *Exame dos artilheiros.*

ARNEIRO, s. m. terra areienta, pouco fructifera *Vasconcellos sitio de Lisboa f.* 207. ,, *que cousa ha que se compare com os seus arneiros.* § *Crivo.*

ARNELLA, s. f. pedaço, tona de dente, que fica depois de quebrado, ou furado o são. *Gil V. Parda.* ,, *Ou gengibas, e arnellas.*

ARNEZ, s. m. armadura de ferro de todo o corpo; e talvez a que cobre só o tronco. § *Arnez de prova v.* prova. § f. *O arnez da fé, i. e.* a fé, que defende, a quem a tem, *Chron. Cisterc.* 1. 12. *Mas o arnez da Fé, o escudo da paciencia.*

ARNOGLOSA, s. f. *herva. v.* tanchagem.

ARO, s. m. argola, ou circulo de metal, chato. § *Argola de jogar*, por onde se enfião as bolas impellidas da palheta.

AROEIRA, s. f. *v.* lentisco.

AROMA, s. m. droga cheirosa, como *encenso, bejoim.* § f. Cheiro suave.

AROMANCIA, s. f. *v.* aeromancia.

AROMATICO, adj. que tem cheiro como o aroma *v. g.* ,, *madeiras, hervas, especiarias, flores, sementes.*

AROMATISADO, part. pass. de aromatisar *na Farmac.* temperado com aromas para ter bom cheiro, e sabor *v. g.* ,, *apozema aromatisada.*

AROMATIZAR, v. at. perfumar com aromas na Farmacia, misturar aromas. § Dar de si cheiro suave: neutro. § *Aromatizar o corpo* ,, *Arraes* 1. 9. *trata de embalsamar, e aromatizar o corpo.*

ARPA, s. f. instrumento Musico de cordas de arame, especie de triangulo; cujas cordas correm da base para o vertice, e para hum lado.

ARPÃO, s. m. gancho de ferrar baleias, navios, &c. § Instrumento de martirisar. *Vieira.*

ARPAR, v. at. ferrar. § Abalroar com o arpão, ou arpéo. § *n.* Levantar a ancora *Fr. Pant. d'Aveiro.*

ARPE'O, s. m. *v.* arpão. *Castanheda* 2. 52. *col.* 2.

ARPEJAR, v. n. Mus. dar arpejo.

ARPEJO, s. m. Mus. modulação continuada de dous, ou mais tons.

ARPIAS, s. f. pl. e fig. mulheres pidonas, que pedem tudo, e querem levar tudo: v. o *Diccion. Mythologico* polo que toca á *Fabula.*

ARPISTA, s. m. o que toca arpa.

ARPOAR, v. at. *v.* arpar, arpoar he mais usado.

ARPOEIRA, s. f. peça de ferro com pontas farpadas separadas do cabo.

ARQUEADO, part. pass. de arquear.

ARQUEAR, v. at. dar fórma de arco, dobrar em arco. § *Arquear as sobrancelhas*, por demonstração de espanto. *Lobo.*

ARQUEJAR, v. n. respirar affegando, anhelando, açodada, e cansadamente, dando ás ilhargas, ou arcas. *Eneide* 9. 100. § f. *Arquejar a bolsa*, famil. ir-se acabando o dinheiro. *Sá Mir. Estrang. f.* 96. *ult. ediç.* ,, *a bolsa arqueja, e tira pelo folego.*

ARQUEIRO, s. m. que tem a chave da arca de alguma communidade, &c. § O que faz arcas.

ARQUELHA, s. f. *da cama*, o pavelhão. *Cardoso.*

(ARQUETA, s. f. dim. de arca.

(ARQUETE, s. m. o mesmo *V. do Arceb.*

ARQUIBANCO, s. m. composto de arca, e banco erguido do chão, que fica em maior altura, que os mais assentos. *Barros. Gram. 92. Arquibanco de arca, e banco.*

ARQUINHA, s. f. dim. *menor* que arquete. § O lugar onde vai assentado o Cocheiro.

ARRA *v.* arras.

ARRABALDE, s. m. bairro, que fica fóra dos muros da Cidade, ou Villa. *Mart. c. 164. Na Cidade, ou arrabaldes de Belem. f. Paiva. Serm. 1. 16. São arrabaldes do inferno, e 1. 30. v. E estes são já huns arrabaldes do Ceo.*

ARRABICADO, e deriv. *v.* arrebicar.

ARRABIL, s. m. instrumento pastoril de cordas, como huma rabequinha. *Sá Mir. Eglog. 8. D'outro falla o Arrabil.*

ARRABILEIRO, s. m. que toca arrabil.

ARRABIQUE *v.* arrebique.

ARRAÇOADO, part. pass. de arraçoar.

ARRAÇOAR, v. at. pôr á ração: dar ração.

ARRAEZES plural *de arraes. Chron. J. 1. por Leão.*

ARRAIA, s. f. peixe largo, e chato, de rabo lixoso; do Vasconso *raia.* § Estrema do Reino. § f. termo, limite de qualquer coisa.

ARRAIADO *v.* raiado, rajado, ou listrado. § Arreiado, adornado. (*Resende Chron.* do Inglez *array*) ataviar. *Castan. 1. f. 66. mulheres arraiadas de peças de ouro; ginetes arraiados, Naufr. de Sepulv.*

ARRAIAL, s. m. alojamento do exercito em campanha. § Voz da acclamação, que hoje se diz Real Real *v. g.* ,, *por D. Maria Rainha de Portugal: Gil. V. Romance 2. Disserão arraial, arraial.* § f. *Mart. c. 109. Todos os arraiaes da cavallaria Christã.*

ARRAIANO, adj. da raia do Reino.

ARRAIAR, v. n. raiar *v. g.*——,, *o Sol. V.* § Fulminar *B. P.* § at. Ornar, arreiar. *Ref. Miscell. antiq.*

ARRAIGADO, part. pass. de arraigar. *Eufr. 5. 3. segundo está arraigado no amor.*

ARRAIGAR, v. at. fazer prender a raiz da arvore onde está plantada, ou lançar raiz, e prender. § f. *Arraigar alguem em algum lugar*, fazer que assente vivenda, e trato nelle *Castan. 2. p. 70. v.* arreigar § Imprimir profunda, e radicalmente *v. g.*——*alguns principios no animo v. g.* ,, *o amor arraigou n'alama as raizes* ,, *Prestes 44.* § *Arraigar-se o mal, a peste*, ficar como de assento, aturar muito. § *Arraigar-se alguem*, estabelecer-se. *P. P. 1. c. 7.* fazer assento.

ARRAIR, v. at. d'Agricult. cortar o bacello pelo páo velho, é decotar-lhe a rama do anno antecedente. *Alarte f. 19. cap. 2.*

ARRAIS, s. m. patrão de galé, barco, &c. *Gil. Vicente Barca. 1. Arrays, e barqueiros della Anjos.*

ARRÃA, s. f. *v.* rãa. § Huma herva, que trazida secca ao pescoço das mulheres, dizem que lhes secca o menstruo.

ARRAMADO, part. pass. de arramar-se.

ARRAMALHAR, v. at. bulir, fazer sussurro, como quem pisa, ou bole em ramas, *Barros.*

ARRAMAR-SE, v. recipr. encher-se de rama a arvore.

ARRANCADA, s. f. o primeiro impeto com que algum corpo se lança a mover-se, sendo vivo, como ave, besta, ou recebendo impulso do outro, como o navio remado. § *Levar de arrancada*, fazer sahir, e deixar o posto, campo da batalha. *V. de Lima p. 232.* § Acção de arrancar espadas, e brigar, *Simão Machado p. 3. nunca me achei em arrancada.* § *Fugir de arrancada* ,, *Chron. J. 3. p. 2. f. 4. v.*

ARRANCADO, part. pass. de arrancar.

ARRANCAMENTO, s. m. acção de tirar por espada, ou arma semelhante para brigar, e fazer arroido. *Ord. Camões. Rei Seleuco.*

ARRANCAR, v. at. tirar fóra alg. coisa donde estava pegada, e arraigada *v. g.*——*huma arvore, hum prego, estacas fincadas, hum dente, &c. os olhos* ,, *Castan. 2. f. 115. o vento arrancou arvores, e casas. Castan. 6. c. 17.* § *Arrancar* f. *v. g.* ,, *suspiros, soluços, lagrimas do coração, Arraes 1. 4.* § *Arrancar odios* ,, *Palmer. 3. p. f. 49.* fazer cessar. §——*a cubiça* ,, *Pinheiro 1. 228.* § Fazer sahir com violencia *v. g.* ,, *arrancar alguem da sua patria. Eufr. 5. 9. Não me podia arrancar de lá. H. do Futuro: Arrancar o inimigo do Campo, Nobil. Chron. J. 1. c. 2?. : arrancar os inimigos da Cidade. Goes Chron. M. 3. p. c. 69.* § *Arrancar a dôr, Arraes 1. 20.* §——*a alma*, matar violentamente, *Palmeir. p. 1. e 2. freq.* § *Arrancar a voga*, começar a vogar, ou remar com força. § *Arrancar*, neutro, sahir com impeto, ou fazer esforço para sahir *v. g.* ,, *quando já a mula arrancava do atoleiro* ,, *Contos de Trancoso. P. 1. conto 15.* § *Arrancavão os peixes voadores*, deitavão-se avoar. *H. N. 2. tomo p. 320.* § Abalar com impeto *v. g.*——*contra o inimigo* ., *Castanheda 2. p. 120. col. 1.* § *Arrancar*, começar a ferir a batalha. *Lucena 3. 1.* § *Arrancárão as fustas para terra*, sahirão com impeto. *Castanheda 3. 2.* § Separar-se *v. g.*——*a alma do corpo* ,, *estar arrancando* ,, i. e. espirando. § *Arrancar com o exer-*

ercito, abalar impetuosamente. § Partir a corrêr, a fugir, retirar-se. *P. P. L.* 1. *c.* 19.

ARRANCO, s. m. a acção de arrancar *v. g.* „ *o arranco das vinhas*, *Leis novissimas*. § O acto de espirar, os termos, que faz o moribundo. § O esforço de qualquer c. para se mover para outro lugar *v. g.* „ *o arranco da besta*, *que sabe do atoleiro*, *da ave que se lança a voar*, *da caça que se levanta*, *&c.* v. *arrancada*, e *arrancar*.

ARRANHADO, part. pass. de arranhar.

ARRANHADURA, s. f. acção de arranhar. § A ferida feita arranhando.

ARRANHAR, v. at. ferir a superficie, aos riscos com as unhas, alfinete, e qualquer coisa aguda. § Tocar mal, *chulo v. g.* „ *viola*, *arpa*, *e instrumentos*, *que se tocão com a unha*, *ou pletro*. § *Familiar*, e *vulgar*, lucrar coisa modica v. g. *não ha aî que arranhar*.

ARRAS, s. f. pl. certa quantia, que o marido promette á mulher para seu sustento, e tratamento se ella lhe sobrevier. § Sinal, e penhor de cumprir qualquer contracto. *Nobil. f.* 257. § O partido, que o jogador melhor faz a outro somenos dando-lhe *v. g.* huns tantos pontos. *Chron. J.* 1. *c.* 63. *Prestes* 44. : Daqui diz-se „ *dar arras a alguem* „ por, ser-lhe superior, ter-lhe vantagem. *Palmerim*. 3. *p. pag.* 150. § Arrefens, ou penhor. *Nobiliar. f.* 257. „ *tinhão a Rainha em arras*.

ARRANJAR, v. at. *de Tanoeiro* concertar o fundo da pipa. § f. Dispòr, ordenar, collocar.

ARRAPASADO, adj. proprio de rapaz.

ARRARAR, v. at. fazer raro, rarefazer. *Curvo*.

ARRASADO, part. pass. de arrasar. § Cheio até ás bordas *v. g.* „ *copas arrasadas de vinho*. *Naufr. de Sep. c.* 4.

ARRASADOR, s. m. o que arrasa. § A rasoura.

ARRASAR, v. at. aplanar, e igualar a superficie da medida cheia, com o arrasador, ou rasoura. § Abater o que está elevado, de sorte que o assento das coisas elevadas fique raso, e igual. § Derribar *v. g.* —— *arvores*, *Cidades*, *casas*; e f. „ *Arrasar o campo de mortos* „ *Camões Lus.* 8. 5. *arrasados os mares de turbantes*. § *Arrasar o ornato da cabeça*, desfazer o toucado, ou penteiado „ *Mausinho f.* 134. § *Arrasar-se*, encher até as ultimas bordas, *daqui arrasarem-se os olhos d' agua*, nadar em pranto. § *Sarem-se os montes*, representarem-se rasos ao que navega da costa para o alto, *Mausinho f.* 50. § Do mar que se lança, e assenta depois de andar alterado, e picado dizemos que *se arrasa*. *Veiga Laura*, *Ode* 9. *L.* 3.

ARRASOADO *v.* arresoado: *arrasoado* he conforme á etimologia; mas os authores escrevem *rezão*. *Castanheda*, *Lucena*, *Pinheiro*, *&c.* *Vieira* diz *arrasoar*.

ARRASTADO, part. pass. de arrastar. § *Negocio arrastado*, *i. e.* delongado, perlongado *V.* § *Vida i. e.* miseravel, abatida. § *Sentido arrastado*, interpretação forçada *V.* § Reduzido a pobreza, e logo a abatimento. § Levado á força *v. g.* „ *arrastados do seu desejo* „ *Ulisipo* 91.

ARRASTAR, v. at. levar de rastos, com força, violencia, difficuldade *v. g.* „ *os pés a penas me arrastão á sepultura*. § f. Trazer com violencia *v. g.* „ *arrastou o povo á rebellião*; *os affectos arrastão a razão aos absurdos do erro*. § Dizemos *arrastar alguem*, por avexa-lo com negocios, requerimentos, e seguimento de pertensões, de que se lhe renascem incómmodos, e despezas; e tratar com abatimento, e desprezo. *Eufr.* 5. 1. § *Arrastar-se*, *recipr.* mover-se, andar de rastos. § *Arrastar-se a cepa*, não lançar para cima os lançamentos, mas encher-se de arrastrões: *Alarte* 64. diz *arrastrar-se*, daqui *vinha arrastada*; *ou rasteira*, a que não está empada, mas baixa. 66.

ARRASTRÃO, s. m. vara do pé da videira, que se estende pelo chão. *Alarte p.* 48. *cap.* 11.

ARRASTRAR *v.* arrastar.

ARRATEL, s. m. pezo que tem dezeseis onças.

ARRATELADO, part. pass. de arratelar.

ARRATELAR, v. at. dividir em porções, que pezem hum arratel.

ARRAVESSAR, v. at. vomitar. *B. Naufr. de Sep.* „ *arravessa a purpurea alma*. *v.* arrevessar.

ARRAYAR, v. n. raiar, *nem quando o Sol se vai*, *nem quando arraia*. *Bernardes Lima Carta* 6.

ARRAYADO, adj. (do Inglez *array*.) *Castan.* 6. *cap.* 25. „ *bem vestidos*, *e arraiados de ouro*. *v.* arreiado. § *Ginetes arraiados* „ *Naufr. de Sep. c.* 4. *f.* 79. *ult. ediç.*

ARRAZOAR, e deriv. *v.* arrezoar. *Vieira* „ *bradou o Senhor*, *e não arrazoou sobre a parabola*.

ARRE, interj. *inurbana*, de que usão azemeis, e ribeirinhos para fallarem ás suas bestas.

ARREAR *v.* arreiar. *Nauf. de Sep. c.* 6. „ *amor disto se arreia*.

ARREAS, s. f. pl. fivélas sem fusilão, por onde se enfião os lóros dos estribos, pegados á sella.

ARREATADURA, s. f. corda, com que ata, e enlia, e na nautica, serve de liar os mastros para os fortificar. *H. N. t. 1. f. 9.*

ARREATAR, v. at. atar torneiando, enliar: *v. reatar, P.*

ARREBANHADO, part. pass. de arrebanhar.

ARREBANHAR, v. at. metter em rebanho *v.g.* —— as ovelhas. § f. —— *a gente.* § —— *se*, ajuntar-se, apinhar-se.

ARREBATADAMENTE, adv. com pressa, subitamente. § Com ira, paixão. § Sem assento, reflexão, nem pousada consideração. § Inopinada, e subitamente, *Hist. Naut.* 1. 92. *achou-se* —— *em mingua de tudo.*

ARREBATADO, part. pass. de arrebatar. § Repentino *v. g. morte* —— § Imprudente. § Assomado. § Inconsiderado, arrojado *v.* § Rapido *v. g. corrente* —— *de rio.* § Presentissimo, que obra logo *v. g.* „ *peçonha arrebatada* „ *H. N.* 1. 125.

ARREBATAMENTO, s. m. acção de arrebatar, ou arrebatar-se. § Inconsideração. § Extase, enlevação *V. de Suso p. 4. por meio de hum arrebatamento secreto. v.* rebatamento.

ARREBATAPUNHADAS, s. ch. homem sem teimo, que provoca a darem lhe punhadas.

ARREBATAR, v. at. tirar de repente, e com violencia. § Apanhar ás rebatinhas. § Privar por força *v. g.* „ *arrebatar a victoria aos inimigos.* § f. Levar com impeto, violentamente *v. g.* „ *o impeto do desejo nos arrebata para mudanças* „ *Paiva c. 4. Pinheiro 2. pag. 43. Com pressa incrivel as arrebatavas* „ *a cubiça, as paixões nos arrebatão* „ § Enlevar, fazer ficar embebido, extasiado, tudo o que nos deleita corporea, ou mentalmente. § Dizemos f. que *a morte arrebata, i. e.* leva de repente, e subitamente. § —— *se*, correr apressadamente, daqui *torrente arrebatada.* § *Arrebatar-se de si*, perder o sentido, sahir de repente fóra de si por paixão, alienar se, *Lobo.*

ARREBEÇAR *v.* arrebessar, ou antes arrevessar de revez, ou revesso, como *avesso* f. *Relogios Falantes p.* 10. *Arrebeçay, arrebeçay que vos vejo com engulhos de desgraçado.*

ARREBEM, s. m. corda de uso nautico. § f. O cabo, ou calabrote, de que os comitres, e mestres usão para açoutar os marinheiros.

ARREBENTADO, part. pass. de arrebentar.

ARREBENTAMENTO, s. m. acção de arrebentar. *B. P.*

ARREBENTAR, v. at. romper, quebrar com estrondo. § *Neutro*, quebrar com estrondo, destruir-se *v. g.* „ *rebenta a mina, a arma de fogo, ou canhão, cujo cano se rompe com impeto de polvora.* § Disparar f. *v. g.* „ *o sentimento arrebentava em copiosas lagrimas* „ *Palmeirim.* 3. *p. f.* 114. *v.* § Sahir com impeto, ou entrar *v. g.* „ *arrebentou pela canhoneira hum tiro* „ *P. P.* 2. 117. § *Arrebentou huma fonte; o rio mette-se por baixo da terra, e vai arrebentar em distancia de meia legua, i. e.* tornar a apparecer. § *Arrebentão as arvores*, brotando novos pimpolhos. § —— *o grão*, que lança o grelosinho. § f. „ *Descobrirão se, e arrebentavão pelo Reino sinaes de má Christandade* „ *Arraes* 3. 3. fallando dos Judeos forçados ao Baptismo pelo Senhor Rei D. Manoel. § *Arrebentão as ruas de gente*, como que quebrão c'o peso *V.* § *Arrebentar d'inveja, dor, riso*, sentir grande abalo por estas paixões. § *Arrebentão as fontes em bulhões d'agua.* § *O sangue* —— *das feridas.* § *O mar arrebenta*, dá com estrondo nos recifes, e na Costa. *Albuquerque* 1. *p. c.* 57. § Estoirar. § —— *por alguma cousa*, desejar muito. § Sahir com impeto *v. g.* „ *arrebenta o cavalleiro, que se lança a fugir* „ *P. P. L.* 2. *p.* 34. 35. § Apparecer de repente 2. *Cerco de Dio, e Lobo Condest.* 4. *p.* 62. *est.* 3. *Que em esquifes pequenos arrebenta.*

ARREBENTADIABO, s. m. *vulgar* huma vez de vinho depois da comida.

ARREBENTO, s. m. o ato de arrebentar, a arvore, a vinha, &c.

ARREBESSAR, v. at. lançar fóra. *Aulegraf.* 81. *v.: v. revessar.*

ARREBICADO, part. pass. de arrebicar. *Eufr.* 4. 5. *Quem he aquella dos pagens tão arrabicada?*

ARREBICAR, v. at. pôr arrebiques.

ARREBIQUE, s. m. a côr, e posturas, com que as mulheres compõe o rosto.

ARREBITADO, part. pass. de arrebitar.

ARREBITAR, v. at. ch. levantar, erguer *v. g.* —— *a aba do chapéo.* § *Arrebitar-se*, levantar-se com soberba.

ARREBOL, s. m. a côr afogueada, que talvez tem os horisontes ao nascer, e pôr-se o Sol. *Ulis.*

ARREBOLADO, adj. da côr dos arreboes. *O rosto* ——, incendido de affrontamento, ou de arrebiques.

ARREBURRINHO, s. m. jogo, que os rapazes fazem cavalgando n'huma trave apoiada pelo meio n'hum espigão, sobre o qual gira horisontalmente.

ARRECABE, s. m. corda, que ata á cintura, e outro extremo ao braço da rede, quem puxa o lanço da rede de rasto, andando para traz.

ARRECADAÇÃO, s. f. acção de arrecadar.

ARRECADADO, part. pass. de arrecadar. § *Homem arrecadado v.* arrecadador. § *Posto a recado*, em guarda *H. N.* 1. 215. ,, *arrecadado para não fugir.*

ARRECADADOR, s. m. o que arrecada. § f. Guardador do seu.

ARRECADAR, v. at. ir receber dinheiro; receber, recolher fructos; pôr a recado, guardar.

ARRECADAS, s. f. pl. brincos, e joias das orelhas, e pescoço.

ARREÇAGA, s. f. *v.* reçaga. *Chron. Af.* 5. c. 58. *Que hião na arregaça, abalão logo.*

ARRECEIAR, e deriv. *v.* receiar. *Pinheiro* 2. 43. *Nom arreceares de nom poder perseverar.*

ARRECEIO, s. m. *v.* receio. *Paiva Serm.* 1. 1. *Nascem todos os temores, e arreceyos.*

ARRECIFE *v.* recife. *Arraes* 4. 31. *Castan.* 5. c. 76. ,, *fazendo no rio arrecifes com pedras, que nelle mandou deitar.*

ARREDAR, v. at. afastar, pôr longe. *Chron. de Fernão Lopes f.* 57. *v.* § ,, *Arredar os delictos de seus vassallos* ,, *Chron. Af.* 5. *proem.* § ,, *Arredar-se da virtude* ,, *Chron. de D. Pedro* 1.

ARREDIO, adj. *a rez, ovelha*—— que se arréda, atraza da manada, rebanho, ou facto. § f. O que foge á communicação, conversação; que não vai onde costumava.

ARREDO, adv. longe, afastado ,, *arredo vá de nós o sestro agouro.*

ARREDOR, adv. em roda, na circunferencia, commarca. § *Arredores subst. m. pl. os arredores de algum lugar*, o espaço, que o cerca immediatamente em pouca distancia, a respeito da grandeza do objecto.

ARREDOUÇA, s. f. balanço de corda, para brinco.

ARREDOUÇAR-SE, v. recip. balançar-se na arredouça.

ARREFANHAR, v. n. Provinc. arrebentar, gretar.

ARREFECE, adj. antiq. *v.* refece.

ARREFECER, v. at. fazer esfriar. § f. Esfriar, abrandar *v. g.*——*o desejo, a paixão.* § *n.* Esfriar. § f. *Arrefecer de alguma acção*, perder o ardor, desejo de acommetter. *Castanheda* 3. 94.

ARREFECIDO, part. pass. de arrefecer. § f. *Ficárão os soldados arrefecidos da furia* ,, *Couto* 4. 7. 3.

ARREFECIMENTO, s. m. acção de arrefecer: o estado da coisa arrefecida.

ARREFEM, s. m. pessoa, que se dá por fiador de algum concerto, pacto, tregua, e fica em poder da outra parte contractante. *Castan.* 1. 73.: *arrefens* no plural he o usual. *Albuq.* 1. 32. ,, *E trouxe quatro Mouros principaes por arrefens.*

ARREFENTAR, v. at. esfriar. *usa-se proverb.* não *me aquenta, nem me arrefenta, i. e.* he-me indifferente, não traz damno, nem proveito. *Eufr. prologo.*

ARREGAÇADO, part. pass. de arregaçar *v.* regaçado.

ARREGAÇAR, v. at. fazer regaço, colhendo, e apanhando as fraldas do vestido. § Afforar *v. g.*——*as mangas do vestido, camisa.*

ARREGALADO, part. pass. de arregalar.

ARREGALAR, fam. activo abrir muito *v. g.* ——*os olhos.*

ARREGANHADO, part. pass. de arreganhar. § *ch.* O que se ri de tudo.

ARREGANHAR, v. at. apartar os beiços, descobrindo os dentes, rindo, ou por convulsão com densa. § f.——*os labios, ou bordas da ferida*, abrir, apartar. § *Arreganhar os dentes para alguem*, para fazer medo; ou sorrindo. *Aulegraf. f.* 31. *v.* § *Arreganhar-se com frio*, tolher-se. § *n. Arreganhar a castanha*, abrir-se o ouriço.

ARREGOADO, part. pass. de arregoar.

ARREGOAR, v. at. fazer regos, sulcos ,, *a fruta de muito madura. B. P.*

ARREIADO, part. pass. de arreiar ,, *galé arraiada de lustrosos mancebos* ,, *Naufr. de Sep. Canto* 13. *p.* 263. *ult. ed.*

ARREIAR, v. at. arraiar, ornar, ataviar as bestas. § Ataviar, adornar, enfeitar qualquer pessoa. § f. Arreiar-se, adornar-se *v. g.*——*com nome honroso*: ,, *Mombaça que se arrea de casas suntuosas* ,, *C. Lus.* 10. 27.

ARREIGADAS, s. f. pl. naut. cabos, que vem das enxarcias dos mastaréos, pelas gaveas, e vem a fazer fixo nos ouvões da enxarcia grande. § A raiz da cauda da besta. § A raiz das unhas, ou sarpazinha que se levanta no dedo junto ás unhas, aliás espigas.

ARREIGADO, part. pass. de arreigar: *Pinheiro* 1. 239. ,, *arrancar supitamente o que nos costumes está muito arreigado.* ,,

ARREIGAR, v. at. fazer lançar, ou criar raizes. § f. Fundar, estabelecer bem, *Castan.* 2. p. 70. *e L.* 4. *prol.* ,, *arreigando cadavez mais o dominio Portuguez na Asia* ,, *at.* § *Neutro, arreigar-se, Alarte pag.* 5. *Hist. Domin. parte* 2. § ,, *Para arreigar os Principes em seu Reino* ,, (*at.*) *Leão Chron. do Conde D. Henrique p.* 17. *ultima edição.*

ARREIO, s. m. peça de adornar, enfeitar, adereçar a pessoa, casas, &c. *Resende Chron. f.* 70.

70. *v.* § Hoje dizemos *arreios*, das peças que adereção as beftas. § *Veftido de arreio*, com louçainhas de fefta, *Caftan.* 3. 279.

ARREIO, adv. fem interrupção *v. g.* „ *tres dias arreio. Pinto P.* 1. *c.* 8. *Palmer.* 4. *parte.*

ARREITETA, f. f. t. Beir. almotolia.

ARRELHADA, f. f. *v.* arrilhada.

ARREMANGADO, part. paff. de arremangar. § Que eftá ameaçando com as mãos; com armas em acção de as mandar, ou ferir com ellas; *F. M. c.* 150.

ARREMANGAR, v. at. arregaçar as mangas *Trancofo P.* 1. *conto* 11. „ *arremangou os braços, dando moftras, que o vinha degolar*: „ *c'os braços arremangados Palm.* 3. *p. f.* 11. § Arregaçar-fe *p. uf.* § Levantar a mão para alguem, ameaçar.

ARREMATAÇÃO, f. f. a acção de arrematar.

ARREMATADO, part. paff. de arrematar: acabado, completo, *no f.* „ *louco arrematado.*

ARREMATADOR, f. m. o que arrematou em almoeda.

ARREMATANTE, part. de arrematar.

ARREMATAR, v. at. pôr o remate, a ultima peça de alguma obra. *Barros Gram.* 121. *Como de remate, arrematar.* § f. Pôr a ultima mão, completar. § Acabar *v. g.*—*as contas, a vida Paiva. Serm.* 1. 6. *Arrematando com huma recapitulação.* § *Arrematar os milhos na agricult.* dar-lhe fegundo facho. § Tornar a lavrar o femeiado, *Barbofa.* § Comprar em leilão, ou almoeda. § Dar por vendido, ceffar dos pregões „ *ha quem mais dê, fenão arremato* „ § *Arrematar*, fechar *v. g. o efcudo, que remata o portico.*

ARREMEÇADO, part. paff. de arremeçar. § *Homem*—atrevido, temerario; *arremeçado no fallar*, inconfiderado, imprudente *V. de Sufo c.* 16. *e não fer arremeffado no fallar.* (*arremeffado* he melhor ortografia *do Latino, miffum.*)

ARREMEÇÃO, f. m. aument. de arremeço.

ARREMEÇAMENTO, f. m. acção de arremeçar.

ARREMEÇAR, v. at. atirar com arremeço, *v. g.*— *a lança.* § *Arremeçar o cavallo*, faze-lo fahir á efpora. § f. „ *o vulgo em tudo arremeça o feu voto*, dá acafo, imprudentemente *V. do Arceb.* 1. 5. § *Arremeçar-fe no batel*, lançar-fe *Caftan.* 2. 222. § f. *Arremeçar-fe a perigo*, abalançar-fe; *arremeça-fe a alguem*, atrever-fe-lhe. §— *a peccar, Arraes* 9. 15. *Não fe arremeffarião tão fem tento aos peccados.*

ARREMEÇO, f. m. tiro como chuço, dardo, e outros, que fe atirão á mão, *Caftan.* 1. 142. § Acção de arremeçar. *Goes* „ *fez-lhe arremeffo com huma azagaia.*

ARREMEDADO, part. paff. de arremedar.

ARREMEDADOR, f. m. imitador. *P. P. prologo.*

ARREMEDAR, v. at. imitar a falla, geftos; imitar o eftilo *v. g.* „ *arremedar Plauto, e Terencio. Sá Mir. Eftrang.* § Affemelhar-fe, ter ares de alguma coifa, *neutro.*

ARREMEDO, f. m. acção de arremedar, imitação; ficção, apparencia *V.* „ *arremedos da fidalguia.* „

ARREMESQUINHOS, f. m. pl. ch. todas as pofturas de enfeitar o rofto.

ARREMESSADO, ARREMESSAR, ARREMESSO, he melhor ortografia, que arremeçado, &c.

ARREMESSAR. *Lucena f.* 138. „ *cortou, e arremeffou de fi as occafiões de feus efcandalos* „ *v. arremeçar.*

ARREMETTEDOR, f. m. o que arremette.

ARREMETTER, v. at. fahir com impeto *v. g.* „ *ao inimigo Naufrag.* 14. 271. *Olhai, como arremettem dos primeiros.* § Fazer fahir com impeto, *v. g. arremetter o cavallo. Eufr.* 5. *f.* 156.

ARREMETTIDA, f. f. acção de arremetter; accommettimento, affalto, entrada com força de gente „ *dar huma arremettida ao inimigo* „ *Caftan.* 6. *c.* 70. § e f.—*dos raios de luz, M. C. Amaral pag.* 52.

ARREMETTIDURA, f. f. acção de arremetter.

ARREMETTIMENTO, f. m. acção de arremetter. *Palmerim.* 3. 162. *arremettimentos do toiro.*

ARRENDAÇÃO, f. f. acção de arrendar. *Arte de Furtar f.* 58.

ARRENDADO, adj. adornado de rendas, redes, e jaezes ricos. *Vieira t.* 9. *os cavallos mais arrendados, que briofos.* § *Arrendado p. paff.* de arrendar.

ARRENDADOR, f. m. o que dá, ou toma o ufo, ou ufofructo de algum predio, por certa renda.

ARRENDAMENTO, f. m. acção de arrendar. § O contracto do arrendamento.

ARRENDAR, v. at. dar, ou tomar de renda alguma herdade. § *Arrendar em maffa, i. e.* a totalidade das coifas, que rendem. § *Arrendar em ramos, i. e.* porção das rendas. § *Arrenda o milho, na agricult.* arrancar os filhos para dar melhor maffaroca: *arrendar o bacello*, cavá lo alguns dias depois de pofto. *Alarte pag.* 17.

ARRENEGADA, f. f. jogo, em que fe dif-

tribuem nove cartas a cada hum dos tres parceiros, das quaes ás maiores são espadilha, ou o ás de espadas, manilha, basto, ás, Rei, &c.

ARRENEGADO, part. pass. de arrenegar.

ARRENEGADOR, s. m. o que arrenega *Sá Mir.* „ *Missa d'arrenegadores.*

ARRENEGAR, v. at. apostatar da fé, negar-se de Sectario de alguma Religião. § Blasfemar, amaldiçoar. § Aborrecer, detestar. *Eufros.* 1. 1. *E doutrina de arrenegar. Arrenegai do homem a quem a experiencia não ensina.*

ARREO, adv. successivamente, sem interrupção *v. g.* „ *gastou seis dias arreo : metterão na fortaleza seis pedras arreo*, *Castanheda L.* 6. *c.* 110.

ARREO, s. m. *v.* arreio: „ *o zelo da justiça he a melhor peça d'arreo de hum Principe* „ *Pinheiro* 1. *f.* 66.

ARREPELLADO, part. pass. de arrepelar.

ARREPELLÃO, s. m. acção de arrancar o pello. § f. Reprehensão aspera. *M. L.*

ARREPELLAR, v. at. arrancar o pello, depenar, ou puxar pelos cabellos da barba, &c.

ARREPENDER-SE, v. recipr. ter arrependimento. § Retratar-se, desfazer o contrato, destratar, arrepender substant. *Arraes* 9. 15. *apressados no peccar, e tardios no arrepender.*

ARREPENDIDO, part. pass. de arrepender-se.

ARREPENDIMENTO, s. m. acção de arrepender-se *v. g.*——*da culpa. Arraes* 9. 15.-*para retractações, e repend̃imentos.*

ARREPESO, antiq. *v.* arrependido.

ARREPIA, s. f. ch. huma peça que se põem na viola mui lasciva: *v.* arripia, e os mais deriv. *arripiar*, &c.

ARREPICAR *v.* repicar. § f. Dar mostras, saber *v. g.* „ *usar de parabolas arrepica muito as cãas* „ *Aulegr. f.* 166, *i. e.* he proprio de homens encanecidos.

ARREPIQUE, s. m. sinal de rebate *Eufr.* 1. 1. *Que hum arrepique destes he de muita efficacia.* § *Acodir ao arrepique*, *i. e.* ao sinal de rebate; e f. Acodir logo com reposta *Aulegr. f.* 120. *v.* „ *acodir ao primeiro arrepique* „ logo.

ARREPTICIOS, adj. arrebatados, ou possessos do demonio.

ARRESOADAMENTE, adv. com razão, conforme ao que he razão. § Bastantemente. *Castanheda L.* 8. *f.* 22. *a não hia arresoadamente rica.*

ARRESOADO, s. m. allegação, exposição de razões *v. o art. rezão*, e *razão.*

ARRESOADO, adj. conforme aos dictames da razão *Ulis.* 186. § O que convém, e he pertencente, ou cumpre para algum fim, o sufficiente *v. g. fosso de arresoada grandeza* „ *M. L.* „ *arresoada companhia de gente* „ *P. P.* 2. 78. proporcionado. § *Vão arresoado do rio* „ *H. Naut.* 1. 83.: „ *com huma arresoada armada* „ *Castan.* 6. *c.* 119. § *Arresoado p. p. de arresoar v.*

ARRESOAMENTO, s. m. falla que se faz. *B. Clar. c.* 30.

ARRESOAR, v. at. allegar, expôr razões a favor, ou contra, em litigio. § *n.* Discorrer; discursar fallando, praticando bem. § *Arresoar-se*, pôr-se em razão, accommodar-se ao que he razão.

ARRESTAR, v. at. embargar, apenar. *Albuq. Comment.* 1. *p. cap.* 29. „ *mandou arrestar todas as nãos, que no porto estavão* „

ARRESTO, s. m. embargo, apenando o dono para não usar da coisa entretanto, como quizer.

ARRETAR, v. at. vender com pacto de tornar a vender ao vendedor, quando este quizer remir, ou resgatar a coisa vendida.

ARREVEÇAR *Ulis.* 56. *arreveço Principes* „ *v.* arrevessar.

ARREVESSAR, v. at. vomitar „ *engulhos de arrevessar* „ *Castan.* 7. *f.* 116. *e* 2. *f.* 132. § f. *Furão o ventre, e as tripas são arrevessadas* „ *Elegiada f.*279. *v. Naufr.de Sep. f.*29. „ *arrevessa a alma* „

ARREVESSO, adj. ao revés, ao viés. § *no fig.* „ *coisa arrevessa* „ difficil *v. g.* „ *nome arrevesso*, difficil de reter, ou pronunciar. *Prestes f.* 34. *v.*

ARREVEZADO, adj. feito em revezes, não recto, ou direito *v. g.* „ *caminho arrevezado. P. P.* 2. *p.* 117.

ARRIADO, part. pass. de arriar.

ARRIAR, v. at. abater, amainar *v. g.*——*as bandeiras, velas.* § Afroixar *v. g.* „ *as escotas, para que a véla não vá tão enfunada.* §——*se*, segurar-se a cabo para se alar para algum posto. *Castan.* 2. 157.

ARRIATA, s. f. corda de cabresto, com cabo longo.

ARRIATADURA, ARRIATAR, e deriv. *v.* reatar *B.*

ARRIAZ, s. m. peça do arreio do cavallo, de metal. *Galvão Gineta f.* 137.

ARRIBA, adv. a cima. § Para diante.

ARRIBAÇÃO, s. f. acção de chegar ao sitio para onde se vem. § *Aves de arribação*, que vem d'outra terra em certas estações; e „ *peixes de arribação*, os que acodem, deixando outro posto, trazidos por marulhada, ou outra alguma causa. § *Ho-*

Homens de arribação, os que vão a terra estranha buscar vida. § *Coisa de arribação*, *i. e.* de pouca valia, por haver abundancia dellas, como succede com o peixe arribado.

ARRIBADA, s. f. acção de arribar: § *Vir de arribada*, *i. e.* depois de ter arribado a algum porto *Amaral* 3.

ARRIBADO, part. pass. de arribar.

ARRIBAR, v. n. chegar a algum porto, riba, praia para onde se destina, ou para o mesmo donde sahira, dizemos *arribar a*, ou *para*. *Albuq.* 4. 1. *Trancoso* 2. *p. c.* 2. *arribou na sua terra*, *arribou á sua terra* ,, § Chegar a alguma parte *v. g.*——*a banda das aves*; *Amaral* 11., ——*os cardumes de peixe*. § *Arribar sobre alguma costa*, *Eufr.* 1. 1. *sobre algum navio*, *&c.* pôr a proa, surdir para elle. *Freire*. § Alar acima, *Severim na vida de Barros*. § *H. N.* 1. 50. surdir, ir á vante. § *Arribar*, tornar o navio ao porto donde sahio, ou desandar o caminho, quando o vento he ponteiro; e o navio não pode soster o pairo. *Castan.* 7. *cap.* 68. *e c.* 85. *f.* 131. *col.* 2. § Chegar o navio ao porto para onde hia, *Palm. p.* 2. *c.* 30. *e cap.* 86. ,, *em poucos dias arribárão em Constantinopla* ,, falla de gente, que hia a cavallo. § *Arribar sobre alguma materia*, repisar nella. § Tornar a cobrar-se ,, *vai arribando a saude*, *a reputação* ,, neste sentido usa se neutro. § E assim ,, *arribar á fresta* ,, chegar a ella estando alta ,, *Menina*, *e Moça f.* 45. ,, *as aves arribão aos montes* ,, *Ulisséa*. § Exceder *v. g.* ,, *as cartas arribão de trezentas* ,, *V. c. t.* 1. § *Não arribar de alguma c.*, não passar della, não ser capaz para mais. *Eufr.* 1. 1. ,, *vossos primores são tomar contas ao moço pela ficira*, *levar huma tocha airosa*, *daqui não arribais* ,, *pag.* 9. *v.*

ARRIÇADO, part. pass. de arriçar ,, atado com cordas *v. g.* ,, *o catre*——*Chron. J.* 3. 1. *p. c.* 36. ,, *escadas*, *que trazia arriçadas no seu batel*. § Ouriçado, crespo *v. g.* ,, *o Turco arriçado com magoa* ,, *Mausinho folha* 102.; *os filhos da Leoa arriçados* ,, *Elegiada freq.* § *v.* Arrizado de rizes.

ARRIÇAR, v. at. *arriçar as véllas*, mettellas nos rizes. § Atar á borda do navio suspensas *v. g.*——*as ancoras*, *ou escadas*, *com cordas*. *H. Naut. Castan.* 3. *f.* 181. ,, *mandou arriçar pipas vazias de ambos os bordos*: *e pag.* 184., *estavão os navios arriçados á estacada do inimigo*. § Eriçar. *Ulisséa*. §——*se*, ouriçar-se.

ARRICOLA, s. f. ch. *Beirense*, alimaria descompassada.

ARRIEIRO, s. m. homem, que aluga, e acompanha as bestas de estrada.

ARRIEL, s. m. annel de fio de oiro. § Argola das orelhas. *B.* § *t. d'Ourives*, peça vasada na rilheira.

ARRIJAR, v. n. fazer-se rijo. § Convalescer.

ARRILHADA, s. f. instrumento, com que o arador pica os bois, e alimpa o arado.

ARRIMADO, part. pass. de arrimar. *Mart. c.* 179. *Para que arrimado a taes bordões não caias.*

ARRIMAR, v. at. encostar *v. g.*——*a escada ao muro*. § *Arrimar-se recip.* encostar-se *v. g.*——*ao bordão*. § f. Estribar-se, fundar-se *v. g.*——*a conjecturas*. §——*a alguem*,, toma-lo por patrono. § Encostar-se *v. g.*——*á opinião de alguem*, *a authoridade*, *voto*. *V. do Arceb.* 1. 3. *Determinou arrimar-se aos seus Martyres*. § *Arrimar-se á doutrina evangelica* ,, seguilla, praticá-la *Arraes* 7. 10.——*á virtude*. *id.* 6. 4. *Isto he arrimar-se cada qual de nós firmemente á virtude.*

ARRIMO, s. m. coisa, a que nos arrimamos, encosto *v. g.* ,, *o tronco he arrimo de outra arvore*, *que se acosta a elle*; *o bordão arrimo da velhice*. § f. Emparo, patrono, valedor. § f. *Paiva Sermão* 1. 3. *v.* *Sem arrimo de misericordia.*

ARRINCADO *v.* arrancado.

ARRINCAR, v. at. *v.* arrancar. *B. Clarim. freq. Palmer.* 4. *p. f.* 41. *v.* (do *Inglez* ,, *Wring.* ,, que significa o mesmo, mudado o *g* na sua affim *c*, com a terminação aportuguesada; o *W* não se pronuncia em Inglez, e sôa *ring*.)

ARRINCOADO, part. pass. de arrincoar-se. *Leão Chron. de D. Af.* 3.

ARRINCOAR-SE *v.* acantoar-se.

ARRINCONADO, e deriv. *v.* arrincoado.

ARRIOZ, s. m. bolinha, pell'ourinho de pedra, de que se usa no jogo do alguergue. *Paiva Serm.* 1. 84. *A não jugar o pião*, *e o arrioz*. § no *Brasil* he huma fava, de casca grossa cinzenta, que tem hum caroço muito amargoso, redonda como os arriozes, que nasce n'humas grandes arvores de espinho á beira mar.

ARRIPIA CABELLO, *adverbialmente*, á póspello *v. g.* ,, *pentear arripia cabello* ,, *famil.*: substant. ,, *he hum arrepia cabello* ,, *d'Aveiro c.* 35.

ARRIPIADO, part. pass. de arripiar. *v.* f. ,, *com bramido arripiado corre hum rio* ,, *Naufr. de Sep.* ,, *estar arripiado*, *e medroso* ,, *idem*: ——*de frio*, *p.* 94. *v.*

ARRIPIADURA, s. f. acção de arripiar.

ARRIPIAMENTO, s. m. o estado do que está arripiado *v. g.*——*de frio*, *picadas*, *&c.* os *Medicos* dizem *horripilações*.

ARRIPIAR, v. at. fazer ouriçar, espetar-se o cabello, correndo a mão a póspello; ou com medo, susto. § Desgrenhar, desconcertar *v. g.*——*o cabello*, *o toucado*. § f. *Arripiar a carreira*, tornar

nar a traz. *B. Clarim L.* 1. *c.* 15. *Ulis.* 184. § *Arripiar as carnes* ,, causar temor , horror , *Paiva Serm.* 1. *f.* 10. *v.* ,, *me faz arripiar as carnes.* § *Arripiar* (n.) *o tempo* , fazer-se aspero , invernoso *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 24. §——*se* , ouriçar-se , ou eriçar-se o cabello. *V. de Suso c.* 28.——*de medo* ; *por doença corporea tão bem se arripião.* § *Arripiar se o corpo com frio* , se diz da sensação , que elle causa , acompanhada de erecção dos cabellos.

ARRISCADO, adj. alto , que tem risco , pico. *M. L. t.* 2. *a parte mais arriscada do monte* , a mais empinada , ingreme. § *Homem arriscado* , que se abalança , expõe a perigos. *Naufrag.* 14. 273. *Athabides* , *Cabraes* , *e os arriscados Tavares. Lobo Corte D.* 4. destemido , *Goes Chron. do Principe c.* 7.; *animo arriscado. Naufrag. de Sep.*; *Cavalleiro arriscado. Lobo Corte D.* 4.: *Castan.* 8. 22. *Tempo de Agora* 2. *f.* 96. *v. e* 126. *v.* § *Empreza*—— , cheia de perigo. § *Naufrag.* 14. 272. *Em casos arriscados* , *e em perigos.*

ARRISCAR , v. at. pôr em risco , perigo. § *Arriscar-se* , subir ao risco , ou alto pico do monte. § *fig.* Expôr-se a perigo ,, *arriscamo-nos pola rocha abaixo* ,, *Hist. Naut.* 1. 81.

ARRIZADO, part. pass. atado com rizes, cordas , *Vida de Lima f.* 325. *duas manchuas* , *que hião arrizadas por popa.*

ARROBA , s. f. pezo de trinta e dois arrateis.

ARROBADO , part. pass. de arrobar.

ARROBAR , v. at. temperar com arrobe *v. g. o vinho*——§ Avaliar o pezo do boi , ou da vaca a olho , *olhando para o jarrete da rez* , *e esmando da grossura delle as arrobas* , *que tem.* § *it. pezar o jarrete* , *para achar o pezo das arrobas* ; *porque de ordinario tantos são os arrateis de jarrete* , *como as arrobas* , *que a rez peza.*

ARROBE , s. m. vinho cozido ao fogo , e reduzido a huma terça parte menos , para temperar outro vinho , ou para beber-se.

ARROCHADO , part. pass. de arrochar.

ARROCHAR , v. at. atar apertando com arrocho. § Liar com arrochos , apertar arriatando *v. g.* ——*com cabos o navio* , *que se receia* , *que abra* ,, *H. Naut. freq. t.* 2. *f.* 350.

ARROCHEIRO , s. m. (*B. P.* traduz *agasonis*) arrieiro : talvez será errado , em vez de *arrieiro.*

ARROCHO , s. m. pedaço de pão , que serve de dar aso a se torcerem , e apertarem mais as cordas , com que se ata alguma coisa , e em geral cargas das bestas. § *Arrochos* , voltas da corda , com que se lia , e aperta. *H. N.* 2. 93. § *Propender para a parte do arrocho fr. fam.* ser inclinado a commetter delictos ; *it.* inclinado ao rigor no castigo.

ARRODELLADO , part. pass. de arrodellar-se *P. P. L.* 1. *c.* 2. *Eneide* 10. 196. *Arraes* 10. 56. *Valentiniano tribuno dos arrodelados.*

ARRODELAR-SE , v. at. cobrir-se com rodella , adargar-se.

ARROFO , s. m. buraco no remate da tarrafa.

ARROGANCIA , s. f. acção de arrogar-se, attribuir-se , o que não pertence. § f. Soberba , altivez. *Mart. c.* 22. *A soberba* , *e arrogancia do genero humano.*

ARROGANTE , adj. que tem arrogancia.

ARROGANTEMENTE , adv. com arrogancia.

ARROGAR , v. at. tomar , ou exigir a qualidade , direito , foro que não compete a alguma pessoa *v. g.* ,, *arrogando á Curia Romana os direitos da Soberania Temporal* ,, § *Arrogar-se* , exigir , e attribuir-se direitos não seus.

ARROJADAMENTE , adv. com arrojo.

ARROJADIÇO , adj. de arremeço *v. g.* tiro dardo.

ARROJADO , part. pass. de arrojar. § Usa-se *activamente* por ousado , precipitado , temerario , *Paiva Casam. c.* 2. ,, *arrojado na vingança* : rio *arrojado em demasia* , *e corrente* ,, *H. Naut.* 1. 91. arrebatado.

ARROJAMENTO , s. m. *v.* arrojo *P. Restaur. t.* 1. *fol.* 355.

ARROJAR , v. at. lançar com força *v. g.* ,,—— *o pezo dos hombros* , *o tiro* , *pedras.* § *O mar arrojou o navio á costa.* § Arrastar at. *v. g.* ,, *arrojar cadeias* , *o pezo.* § *Arrojar n.* ,, *inda agora arrojando levo os ferros* ,, *C. Lus.* 2. 100. ,, *roupas* , *que arrojavão pelo chão* ,, *Palmerim* 4. *p. f.* 33. *v.* §——*a amarra* , *a ancora.* §——*se* , lançar-se , arremeçar-se *v. g.*——*ao mar* ; abalançar-se *v. g.*——*ao perigo* , *á empreza V. e Port. Rest.* § Revolver-se *v. g.* ,, *o doente inquieto arroja-se pela cama* ,, *Arraes* 2. 16. *Alguma vez para alivio* , *e refugio de suas dores se arroje por ella* , *e* 10. 52. *Que arrojando-os por meu regaço.*

ARROJADURA , s. f. peça de atafona , com que se aperta a almanjarra.

ARROIDO *v.* arruido.

ARROJEITAR , v. at. arremeçar o rogeito , ou regeito.

ARROJEITO , s. m. *v.* rejeito.

ARROINHAR *v.* arruinar.

ARROIO , s. m. agua , que corre da fonte , ou mãi d'agua. *Arraes* 1. 1. *Triste Arroio cujas aguas vejo?* § f. *Arroios de lagrimas V. de Suso p.* 26. ——*de sangue* ,, *Naufr. de Sep. c.* 14. 281. *Por onde vão correndo mil arroios de sangue.*

ARROJO, s. m. arrojamento, temeridade de atrevimento, ousadia.

ARROLHADO, part. pass. de arrolhar.

ARROLHAR, v. at. tapar com rolha.

ARROLLAR, v. at. adormentar cantando. *Cardoso.*

ARROLLO, s. m. o canto com que se anima, ou adormenta o minino.

ARROMANÇAR, v. at. traduzir em vulgar, em romance.

ARROMBA, s. f. *x.* peça que se toca na viola. § *Coisa de arromba, i. e.* espantosa *fr. chula.*

ARROMBADAS, s. f. pl. addições, que se fazem aos navios de baixo bordo para ficarem mais alterosos, e cobrirem aos que vão nelle dos tiros do inimigo, são de madeira, e talvez postiças de ballas, ou fardos de algodão *B. e Pinto Per.* 2. 129. *Castan.* 3. 181. *e* 182. estas arrombadas erão talvez reforçadas com madeira, massa-me, e coisas, em que embassão as ballas. *Castan. L.* 8. *f.* 131. *Albuq. p.* 1. *c.* 29. *e* 30.: fazem-se por dentro do costado. *Castan.* 2. 198.

ARROMBADO, part. pass. de arrombar.

ARROMBADOR, s. m. o que arromba.

ARROMBAMENTO, s. m. acção de arrombar *v. g.*—*de porta.*

ARROMBAR, v. at. fazer buraco, aberta, rombo á força, com tiro, deitando abaixo portas, janellas, forçando *v. g.*—*fechaduras.* § f. Vencer „ *huma boa determinação arromba tudo* „ *Ulis.* 77.

ARROSTADO, part. pass. de arrostar.

ARROSTAR, v. at. ter rosto direito, encarar „ *essa gloria que vos não ousaes arrostar* „ *Paiva Sermões* 1. *f.* 327. *v.* § *fig.* Emprehender accommetter *v. g.* „ *arrostou a obra da ponte* „ *H. D. P.* 1. *L.* 4. *c.* 25. § *Arrostar-se*, affrontar-se *v. g.*—*ao inimigo.* § Expôr-se *v. g.* „ *arrostar-se com a morte, perigo, trabalhos.*

ARROSTRAR *v.* arrostar. *Paiva Sermões* 1. *f.* 327. *v. Desta a que não sabeis arrostrar.*

ARROTADO, part. pass. de arrotar.

ARROTADURA *v.* arreatadura.

ARROTADOR, s. m. o que tem o vicio de arrotar. § f. *Famfarrão, homem de feros, brigoso.*

ARROTAR, v. at. soltar o ar do estomago pela boca. § f. e vulgar. jactar-se „ *arrotar postas de pescada.*

ARROTEA, s. f. terra d'antes inculta, e maninha, que se rompeo, e começa a aproveitar-se.

ARROTEADO, part. pass. de arrotear.

ARROTEADOR, s. m. o cultor de terras maninhas.

ARROTEAR, v. at. romper os maninhos, desmoutar a terra céga de mato bravio, aproveitar terra inculta.

ARROTO, s. m. o ar solto do estomago pela boca.

ARROUBADO, part. pass. de arroubar-se.

ARROUBAMENTO, s. m. des. arrebatamento, extase, *v. roubo da alma v. de Suso c.* 33. *nhum quieto roubo da alma.*

ARROUBAR-SE, v. recip. desus. sahir, arrebatar-se de si, enlevar-se. *Faria e Sousa.*

ARROUPADO, part. pass. de arroupar. *Trancoso* 1. *p. c.* 10. „ *o melhor arroupado, se tinha camisa era rota* „

ARROUPAR, v. at. enroupar, prover de roupa.

ARROYO *v.* arroio.

ARROZ, s. m. grão farinaceo, semelhante ao trigo, cresce em lugares brejosos.

ARRUADO, part. pass. de arruar: *cidade bem arruada*; *i. e.* cujas ruas são bem lançadas, *Castan. L.* 8. *f.* 11. *e L.* 2. *f.* 112. § Dispostos em ruas *v. g.* „ *os ourives estão arruados, em Lisboa, &c.*

ARRUADOR, s. m. ant. picão, valentão, que corre as ruas fazendo mal, desordens com mulheres, requestando. *V. do B. Suso, Paiva Casam. c.* 21. *pag.* 166. *ediç. de* 1630. „ *Se hão de desviar della os arruadores, e vadios.*

ARRUAMENTO, s. m. a disposição das ruas. § A acção de arruar as pessoas de huma profissão.

ARRUAR, v. at. passear para requestar, *Flos Sant. Vida de N. Senhora* „ *arruando as ruas das filhas do nosso povo* „ § *Simão Machado f.* 7. *v. e Sousa V. de Suso* usão-no neutramente „ *he costume arruarem os mancebos toda a noite* „ *cap.* 10. *p.* 38. § Passear com ostentação a pé, ou montado. § *Liteira, ou cavallo de arruar, i. e.* de passear. § *Arruar at.* dispôr em ruas a Cidade, ou os moradores de certa profissão. § *v. n. rustico arruar o boi, ou toiro*, dar certo mugido, que dá quando anda esmadrigado, ou fóra da manada, perdido pelos matos.

ARRUDA, s. f. herva de folha pequena, mui verde, e fedorenta.

ARRUELLA, s. f. do Bras. são humas rodasinhas, como tem os Almeidas, e Castros. § *Entre os Ourives*, pedaço de prata vasado no Tijolo. § *t. Naut. arruellas* são argolinhas de ferro, que se mettem na cavilha até ajustar o buraco, para se lhe metter a chareta.

ARRUFADIÇO, adj. que se arrufa facilmente.

ARRUFADINHO, adj. algum tanto arrufado. *Prestes* 28. *v.*

ARRUFADO, part. pass. de arrufar-se *B. Freire Elysios f.* 164.

ARRUFAR SE, v. at. enfadar-se levemente com alguem, ou de alguem. *Couto* 4. 7. 7.; no proprio he enrugar-se, ficar com a superficie aspera, *v. g.* ,, *a planta viva, ou sensitiva em lhe tocando arrufa-se* ,, *H. N.* 2. 418.; —*o mar com a viração forte.*

ARRUFIANADO, adj. proprio de rufião.

ARRUFO, s. m. agastamento leve, com mostras de enfado. *Paiva c.* 2. *Tempo de Agora* 2. 74. *seus arrufos, sem razões, e injustiças.*

ARRUGA *v.* ruga. *Palm.* 3. *p. f.* 149.

ARRUGADO, part. pass. de arrugar. *M. C.* 5. 27. *salvagem toiro de arrugada fronte* : ,, *velho*—, *e fraco* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 113.

ARRUGADURA, s. f.
ARRUGAMENTO, s. m. acção de arrugar.

ARRUGAR, v. at. encher de rugas. *Elegiada* 240. *v.* ,, *deste, a quem a muita idade arruga* ,, §—*se*, encher-se de rugas *v. g.*—*o rosto* ,, *Conspiração f.* 318. *Alli se lhe arruga o rosto, mingoa o ser, commuta-se a mocidade em velhice.*

ARRUIDO, s. m. o estrondo de coisa, que cahe; s. dos golpes das armas *P. P.* 2. 101. § Pendencia, briga. *Chron. de D. J.* 1. *revolta, e arruido que houve.* § *Arruido feitiço*, briga fingida.

ARRUINADO, part. pass. de arruinar.

ARRUINADOR, s. m. o que arruina. § *adj. C.* que arruina. *Chron. de D. Af. Henr. por Leão* ,, *os Godos gente arruinadora das boas artes, e policia.*

ARRUINAR, v. at. fazer ruinas, abater, destruir *v. g.*,,— *o edificio.* § f. Estragar *v. g.*—*a saude, a fazenda.* §—*se*, perder-se. § *Arruinar, n.* cahir em ruina, *Tempo d'Agora* 2. 59. *Arte de Furtar f.* 364.

ARRUINHAR, v. at. *escarchar, abrir*, rachar. *Eufr.* 5. 1. *Dará couce essa vilãa que arrunhe huma torte. Cerco de Dio c.* 11. *Repucha para cima arrunha, e abre-o baluarte todo. v. arrunhar.*

ARRUIVASCADO, adj. tirante a ruivo, *Lima de Bernardes*; *cabra.*

ARRULHO, s. m. *v.* arrollo; *Vieira* usa-o pola voz do pombo maviosa, quando parece que se namora.

ARRUMAÇÃO, s. f. acção de arrumar. § Posição geograficamente na carta. *H. do Futuro número* 290. §—*de contas*, operação de caixeiro de negociante, que concerta as contas do Deve, e Hade haver.

ARRUMAÇOS, s. m. pl. ch. arrufos de namorados, desdens, iras.

ARRUMADO, part. pass. de arrumar.

ARRUMADOR, s. m. o que arruma.

ARRUMAR, v. at. assinar na carta os rumos das terras. § Pôr em ordem *v. g.*—o fato, a carga de navio. § *Arrumar a proa*, dirigi-la a certo rumo.

ARRUNHAR, v. n. cahir, arruinar-se. *Castan.* 3. 142. *v.* arruinar. e *Goes Chron. M.* 3. *p. c.* 21. e 2. *Cerco de Dio f.* 165. ,, *Arrunhou hum lanço do muro, Castan.* 2. 89. § Entre os *Sapateiros, arrunhar*, he aparar a sola em redor.

ARSÃO *v.* arção.

ARSENAL, s. m. lugar onde se fabricão navios, e está todo o aparelho para seu apresto, e concerto. § Lugar onde se fabrica, e guarda o aparelho para o ataque, e defeza das praças.

ARSENICO, s. m. rosalgar, veneno, semimetal de varias cores branco, negro, amarello, mui quebradiço, volatil.

ARTE, s. f. collecção de regras, ou methodos de fazer alguma coisa *v. g.* ,, *a arte de fallar correctamente, a arte da ourivesaria, da carpintaria.* § O artificio opposto á rudeza, ou simplicidade natural, e á singeleza. *Eufr.* 2. 4. ,, *coração sem arte* ,, *versos sem arte, nem invenção, &c.* § Livro em que se contém preceitos praticos *v. g.* —*de alguma lingua, da musica, da cavallaria.* § Officio mecanico. § Manufactura *v. g.* ,, *a arte da seda* ,, *Severim Not. f.* 15. § *Obra d'arte*, ingenhosa, bem feita. *Prestes f.* 18. § *As artes da paz, e da guerra*, o meio, e modo prudencial de proceder nestes estados, o que cumpre obrar nelles. *Filos. de Principes t.* 1. *f.* 12. § *Boas artes*, por bellas letras, humanidades, *Sá Mir. Estrang.* § *Homem de arte*, prendado, de ingenho, cultivado, de espirito. *Eufr.* 2. 4. § Caracter, principios, genio, indole *v. g.* ,, *isso he, ou não he de minha arte* ,, *V. do Arceb.* 1. 6.: ,, *que coisa para minha arte, seguir nenhuma por mais qualificada, que fosse? Eufr.* 1. 1. *f.* 7.: ,, *ser tratado á sua arte* ,, *i. e.* a seu gosto, conforme a seu genio, costume *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 8.: ,, *Aristoteles respondeo da minha arte* ,, *i. e.* segundo o que eu entendo. *Eufr.* 1. 1. *v. V. de Suso c.* 10.

ARTEFACTO, s. m. obra de arte, artificio, mecanica *v. g.* ,, *rodas, maquinas, &c.*

ARTEIRO, adj. que sabe artes de viver; manhoso, sagaz, astuto. *Sousa.*

ARTEIROSO, adj. o mesmo ,, *o arteiroso Ulisses* ,, *Eufr.* 1. 2. *Nobiliar. f.* 114.

ARTELETES, s. m. pl. hum guizado. *Arte de cosinha p.* 1. *n.* 1.

AR-

ARTELHO, s. m. cabeça de osso, que sahe da extremidade da perna. *Barros Gram.* 100. *A que nós propriamente chamamos artelho.*

ARTEQUIM, s. m. fruta, que cura lepra, *Curvo Memor. de varios simples pag.* 21.

ARTERIA, s. f. vaso grande sanguineo, com pulsação, e nisto differe das veias.

ARTERIAL, adj. pertencente a arteria; da arteria, *v. g. sangue.*

ARTETICO, adj. que dá nas juntas do corpo *v. g.* ,, *dor*, *gotta.*

ARTEZA, s. f. amassadeira, vaso onde se amassa, e leva o páo a cozer. *Leão Orig. p.* 60.

ARTEZÃO, s. m. lavor, que se fazia nos retos de remplos, que imita os vasos de amassar páo. *Freire pag.* 454. *Apainelado com artezões, e molduras.* § Official de qualquer officio. *Gil. V. Barca* 2. *Este he melhor artezãodo Francez* ,, artisan ,,

ARTEZOADO, part. pass. de artezoar.

ARTEZOAR, v. at. lavrar de artezões.

ARTHRITICO, adj. *v.* artetico.

ARTICULAÇÃO, s. f. a junctura dos ossos. § Pronúncia distinta de vogaes, sons, ou modificadas por consoantes, dividindo-se o som, que sem isso fora unico, ou pouco variado.

ARTICULADO, part. pass. de articular.

ARTICULAR, v. at. pronunciar distintamente as vogaes, dividindo o som continuo, ou grito natural. § Propôr em artigos. §——*se*, unir-se polas juntas *v. g.* ,, *hum osso com outro.*

ARTICULAR, adj. *vocabulo*——, da natureza do artigo, e que junto ao nome, ou substantivo indica, que este deve tomar-se *extensiva*, e não *comprehensivamente v. g.* ,, *este homem, esse, aquelle*; *meu pai, vosso pai, todo homem, tres homens, &c.*

ARTICULO, s. m. *v.* artigo. *V. do Arceb.* 1. 1. *E até a natureza do articulo trocou.*

ARTIFICE, s. m. homem, que sabe, e professa alguma arte, que faz alguma coisa com artificio, estudo: causador ,, *todos somos artifices das nossas ditas, ou desgraças.* § *adj.* ,, *a artifice tempera das armas* ,, *Elegiada f.* 259. *v.* ,, *o tempo artifice* ,, *Lusit. Transf.*

ARTIFICIADO, part. pass. de artificiar, trabalhar, affeiçoar pelo trabalho da arte. *Esping. Perf. f.* 23. ,, *os outros metaes para serem Lustrosos, he necessario serem artificiados pelo ferro.*

ARTIFICIAL, adj. não natural, em que entra a industria da arte. § Fingido. § Perito em manufacturas. *Resende Chron.*

ARTIFICIAR, v. at. empregar trabalho, e arte para affeiçoar, polir as coisas toscas como a natureza as cria *v. g.*——*as lãs lidrosas, seda em rama, frouxa, ou solta, o ferro, as drogas, &c. Esping. Perf. f.* 16. § Fazer coisa, que pede engenho, e artificio. *Arte de Furtar f.* 240 ,, *artificiar máquinas de fogo.* ,,

ARTIFICIO, s. m. arte, industria, trabalho do artista, feitio, e obra de artificio por manufactura. *Severim Not.* § Astucia, fingimento.

ARTIFICIOSAMENTE, adv. com artificio. § Com feitio curioso.

ARTIFICIOSO, adj. feito com arte, de bom feitio, ingenhoso. § f. Arteiro, astuto, fingido.

ARTIGO, s. m. nome de huma parte da oração, a qual junta aos nomes, ou substantivos dá a entender, que elles se tomão *extensivamente*, e *não comprehensivamente*; taes são os adjectivos *a, o, as, os*, e outros articulares. Assim quando o Profeta Natan disse a David ,, *Tu hes o homem* ,, ajuntando o artigo *o*, fez tomar o nome *homem* applicado *extensivamente*, ao contrario do que fizera se dissesse ,, *Tu hes homem* ,, sem o artigo; porque neste caso diria sómente, *tu hes animal racional*, mui fóra de proposito. Com a mesma distincção dizemos *v. g.* ,, *esta roupa he de mulher* ,, como se dissseramos ,, *mulheril* ,, ou ,, *he da mulher* ,, isto he de *huma certa mulher*, previamente conhecida. O artigo exprime-se muitas vezes, calando-se a substantivo a que o substituímos *v. g.* ,, *examinei a obra, e achei-a digna, &c.* ,, *i. e.* e achei a obra digna, &c. Neste, e em todos os casos sempre concorda com o substantivo claro, ou occulto; assim quando se diz *v. g.* ,, *as feias nem por o serem deixão de ter partes estimaveis* ,, o artigo *as* concorda *com* mulheres *subentendido*, e o *outro o* com o infinito *Ser* subentendido, sendo a fraze por inteiro ,, *as mulheres feias nem por serem o ser feias* ,, E assim se explicão os exemplos analogos como direi mais largamente na Grammatica. § *Artigo* parte pequena, membro. § Ponto *v. g.* ,,——*de se. Mart. c.* 9. *Os artigos da Fé os quaes se contém no Credo. Artigo de morte*, termo, arranco *v. g.* ,, *entrar em artigos de morte Mart. c.* 288. *Estão no verdadeiro artigo da morte.* A divisão, ou membro do arrefoado, libello.

ARTILHADO, part. pass. de artilhar. *B. e Castan. freq.*

ARTILHAR, v. at. prover de artilharia a praça, náo, &c. *Castan.* 2. *p.* 126. *cap.* 64.

ARTILHARIA, s. f. toda a sorte de peças, e canhões que se encarreta, ou assenta em reparos, e dispara tiros por meio da polvora. § Arte de manejar os canhões, bombas, obuz, &c.

ARTILHEIRO, s. m. o que sabe da artilharia, que sabe aparelhar, apontar, e atirar ao alvo

com

com a artilharia, preparar os seus apreſtos, e apparelhos, &c.

ARTIMANHA, ſ. f. artificio, dolo, treta.

ARTIMÃO, ſ. m. véla grande, ou véla meſtra; são vélas muito maiores, que as bordadas. *Coutinho f.* 41. *Caſtan.* 7. *cap.* 67.

ARTISTA, ſ. m. artifice. § Eſtudante que curſou as artes i. e. Grammatica, Rhetorica, Filoſofia. *Cartas dos Jeſuitas t.* 1. *e M. L. t.* 5. *f.* 164. *v. col.* 2. *Sá Mir. Eſtrang.* § *Artiſta adj.* „ *o Turco artiſta* „ por arteiro, manhoſo. § *Obra artiſta*, por artificioſa, *Chron. dos Conegos Regrantes.* § *Peſſoa artiſta*, *i. e.* de arte, de boas partes. *Uliſipo f.* 31. *v. ſ. m. author de arte de preceitos Barros Gram.* 178. *Quiſemos levar a ordem dos Artiſtas, e não dos Grammaticos eſpeculativos.*

ARTIVE, ſ. m. pão *t. da Giringonça.*

ARVOADO, part. paſſ. de arvoar. *cerebroſus. Cardoſo.*

ARVOAMENTO, ſ. m. perturbação da cabeça, que parece andar á roda.

ARVOAR, v. at. cauſar arvoamento. §——*ſe*, ficar arvoado.

ARVOL *v.* arvore, *Nobiliario.*

ARVORADO, part. paſſ. de arvorar.

ARVORAR, v. at. levantar em pé, perpendicularmente *v. g.* „——*a bandeira, a cruz, eſtandarte.* § Applicar *v. g.* „——*eſcadas ao muro.* § Levantar bandeira *v. g.* „ *haſteando-a.*

ARVORE, ſ. f. a maior producção do Reino Vegetal, conſta de raizes, tronco, braços, ramos, franças, folhas, ou coma, &c. § *No* Palmeirim p. 1. e 2. vem frequentemente arvore no genero maſcul., *e p.* 2. *c.* 99. *femin.* § *T. de Impreſsão*, o engenho de ferro, onde pega a barra, com que o tirador aperta a folha. § *Arvore de geração*, figura da feição de arvore, onde ſe repreſentão os antepaſſados deſde o chéfe que fica abaixo no tronco della. § Arvore *de Diana*, entre *os Chimicos*, he vegetação, que reſulta da prata diſſolvida, e combinada com azougue, ſegundo o methodo conveniente. § f. *Arvore* entre os nauticos, *maſtro. H. N.* 1. 10. daqui „ *correr arvore ſeca* „ *i. e.* ſem vélas nos maſtros. *B.* § Peça do maſtro *v. g.* „ *o maſtro he de duas arvores* „ *P. P. L.* 1. *c.* 26. § *Arvore poet.* por não, navio *Eneide* 10. 49. § Maſtro. *Naufr. de Sep. Canto* 7. „ *a ſeca arvore brada, e já rendida deixa-ſe vir abaixo* „ § *Correr arvore ſeca de todo o ſoccorro, de toda a razão* „ *i. e.* deſemparado, ſem auxilio, como os que correm arvore ſeca de véla. *Eufr.* 3. 4. § *Arvore*, entre os eſpingardeiros, he peça dos fechos, que ſe governa com o cão. *Eſping. Perf.*

ARVOREDO, ſ. m. alamedá, boſque de arvores. *Gil. V. Liv.* 5. *Carta. Dos fortes, e altos arvoredos.*

ARVORETA, ſ. f. planta menor, que arvore, maior que arbuſto. *frutex cis. Cardoſo.*

ARVOREZINHA, ſ. f. dim. de arvore.

ARUSPICE, ſ. m. entre os Romanos, Sacerdote que predizia o futuro tirando prognoſtico do que obſervava nas entranhas das victimas. *Camões.*

ARUSPICINA, ſ. f. a mulher profetiza do futuro como o aruſpice. § A arte de profetizar pola inſpecção das entranhas das rezes. *Freire Elyſios.*

ARZOLLA, ſ. f. a amendoa em quanto eſtá verde.

A S

AS *v.* az. pl. *azes.*

ASBESTINO, adj. de arbeſto. *Arraes* 4. 24. „ *Hum genero de linho chamado Asbeſtino, que ſe coſtuma a fazer da pedra de Amianto.*

ASBESTO, ſ. m. pedra da natureza do amianto, filamento que reſiſte ao fogo, mas não ao mais violento.

ASCARENTO, adj. aſqueroſo.

ASCENDENCIA, ſ. f. os progenitores, antepaſſados.

ASCENDENTE, ſ. m. o maior, progenitor. § *t. Aſtron.* a altura do aſtro no Oriente ao tempo do noſſo naſcimento, em que elle ſe julga influir. *Eufr.* 1. 1. *Naufr. de Sep. Canto* 7. *f.* 118. *ult. ed.* „ *Eſtando no aſcendente, o faz ditoſo.* § E daqui „ *aſcendente* „ por ſuperioridade, que alguem tem ſobre outrem, que ſe deixa guiar por elle, influencia com authoridade; predominio he mais Portuguez.

ASCENSÃO, ſ. f. ſubida, e por *excellencia* a de N. S. Jeſu Chriſto reſuſcitado aos Céos. § *t. Aſtron.* elevação, apparição do aſtro no noſſo hemisfério.

ASCETICO, adj. que reſpeita á vida eſpiritual, miſtica *v. g.* „ *Livros.*

ASCIO, adj. Aſtron. ſem ſombra; taes são os que habitão a zona torrida quando o Sol anda no ſeu Zenit.

ASCITES, ſ. f. Med. hydropiſia do baixo ventre, cauſada de ſe derramarem nelle aguas *Linfaticas.*

ASCO, ſ. m. nojo, que cauſa o que he hidiondo. § f. Averſão.

ASCOROSIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer aſcoroſo.

ASCOROSO, adj. *v.* aſcoſo, ou aſqueroſo.

ASCOSO, adj. que causa asco. *Arraes 2. 21. 9. 7.* ,, *De hum triste, e ascoso aposento.*

ASCRIPTICIO, adj. obrigado a morar, e cultivar alguma herdade, casal. *Ord. L. 4. t. 42.*

ASCRIPTO, adj. escripto, registado, numerado ,, *os que edificárão o Templo forão ascriptos na Igreja de Deos.*

ASCUA, s. f. braza viva.

ASCUMA *v.* ascunha. *Lobo Condest. Canto* 10. *f.* 151. *v.*

ASCUNHA, s. f. arma antiga. *Chron. do Condestavel.*

ASELHA, s. f. *v.* azelha. *Castan. 5. cap.* 60.

ASELLOS, s. m. pl. Astron. duas estrellas do signo de Cancro, a que se attribue grande influencia nos fenomenos de chuva, vento, &c.

ASEVIA, s. f. peixe da feição do linguado. (*Taenia a.*)

ASFODELO, s. m. planta cuja raiz se assemelha ao nabiço. *t. Farmaceut.*

ASIDO, part. pass. (de asir, agarrar, prender) *v. g.* ,, *a ave——na Costella*; *e f.* ,, *o amante asido nos laços do amor* ,, *Eufr.* 3. 2. *e* 4. 8. *Ulisipo f.* 37. *v. Eneide* 12. 183. ,, *tendo o ferro asido* ,, *i. e.* a espada empunhada.

ASILO, s. m. lugar, onde os que a elle se acolhem, ficão isentos da execução das leis. § O direito de isentar, e livrar da execução das leis. § *f.* Refugio, abrigo ,, *Italia foi asilo das boas artes perseguidas polos Barbaros* ,,

ASINHA, s. f. *v.* asa. § Fruto da asinheira.

ASINHA, adv. depressa. § Cedo, em breve tempo, *antiq.*

ASININO, adj. de asno, jumento. *Arraes* 3. 25. *com duas orelhas asininas, e hum pé urgulado.*

ASMA, s. f. doença, respiração difficil sem febre, outros escrevem *asthma*, conforme ao vocabulo Grego donde se deriva. *Luz da Medicina p.* 203. *asma.*

{ ASMATICO, adj. doente de asma.
{ ASMENTO, adj. o mesmo.

ASMO, adj. pão——, *massa*——não levedada. § A massa asma, tem pouco sabor, e he indigesta; daqui dirá *Prestes* 70. *v.* ,, *amor asmo* ,,

ASMODEO, s. m. principe dos Demonios.

ASNA, s. f. Burra, femea do asno. *Arraes* 3. 9. e 7. 11. ,, *Buscando andava o vil, e pobre Saul as asnas de seu pay.* § *No Brazão*, figura composta de duas bandas, cujos lados se vão abrindo para baixo, contra os dois lados do escudo. § Termo de Carpint. ,, *asnas*, são a madeira do telhado, que da parte mais alta vai acabar na parede de empenna, junto aos canos. § *Asna Franceza*, entre carpinteiros, he hum páo perpendicular com outro atravessado no meio da ponta, e no páo, que vai debaixo do meio delle, vai de cada parte seu páo pegar nas pontas do que está superiormente atravessado.

ASNADA, s. f. manada de asnos. § Dito, ou acção de asno; *t. famil. Eufr.* 5. 9. ,, *homem que fez tal asnada.*

ASNAL, adj. de asnos: ,, *carga asnal* ,, a que hum jumento póde levar. *Cron. d'El-Rei D. Pedro* 1. *c. V.* § *f.* estupido.

ASNALMENTE, adv. estupida, bestialmente.

ASNEIRA, s. f. ch. acção de asno, asnada, asnidade.

ASNEIRÃO, adj. grande asno, no fig.

ASNEIRO, adj. asnal, coisa de asno.

ASNIDADE, s. f. *v.* asneira, tollice, parvoice.

ASNINHA, s. f. ASNINHO, s. m. dim. de asna, e de asno.

ASNOGA *v.* esnoga, Sinagoga. *antiq.*

ASNO, s. m. jumento, burro. § *f.* Estupido, bestial, mui tolo, *t. ch.*

ASOBERBADO, e deriv. *v.* assoberbado. *B.*

ASPA, s. f. cruz de Santo André, de páos atravessados em angulo não recto. § No Brasão, peça da figura da tal cruz.

ASPADO, part. pass. de aspar. *Vieira.*

ASPALATO, s. m. páo, lenho compacto, oleoso, aromatico, de côr purpurea escura, amargo, e picante, de casca parda, densa, escabrosa *aspalathus i.*

ASPAR, v. at. pregar na aspa. § *f.* Avexar, mortificar.

ASPECTAVEL, adj. *v.* vizivel. *p. us.*

ASPECTO, s. m. o semblante, parecer. § *Os aspectos dos astros v.* parallaxes. § *O aspecto do Céo*, o cariz. § ,, *fixar o aspecto do animo na claridade da Divina formosura* ,, *Arraes* 7. 4.

ASPEITO, s. m. ant. por aspecto. *M. L.* e *Ulisséa.*

ASPERAMENTE, adv. com aspereza.

ASPEREZA, s. f. dureza, rigor no trato, palavras, penitencia. *Chron. Cisterc.* 1. 11. § Escabrosidade de superficie. § Desigualdade de caminho difficil, fragoso. *M. L.*

ASPERGES; *capa de asperges* ,, capa, que o Sacerdote põe ao batizar, e officiar por defuntos, e n'outros officios Divinos. *Severim. Not.*

ASPERGIDO, part. pass. de aspergir.

ASPERGIR, v. at. borrifar ,, *o macho asperge as ovas da femea com o seu semen* ,, *Arraes* 4. 28. § *no fig.* ,, *com o Odor do nome suavissimo de Christo aspergiu Paulo suas epistolas.*

ASPERIDADE *v.* aſpereza.

ASPERISSIMO, ſuperl. de aſpero, mui aſpero. *V. de Suſo p. X.* ,, *Nas ſuas penitencias aſperiſſimas.*

ASPERO, adj. de ſuperficie eſcabroſa, com altibaixos. § Rijo, duro, ſevero no trato; ao goſto, ao ouvido *v. g. muſica*——, deſabrida, deſtemperada, inharmonica, e aſſim ,, *eſtilo*——,, *P. P. Prologo.* § *Palavras aſperas* ,, duras, deſabridas, e aſſim reprehensão——§ ,, *Caminho*——,, *i. e.* fragoſo. § *Potro*——,, *i. e.* bravo. § *Aſpero*, duro de genio, condição, riſpido, auſtéro. § *Bern. Lima carta* 22. ,, *morte a nós dura, a nós aſpera, a nós crua.*

ASPERRIMO, ſuperl. de aſpero *C. Tempo de Agora* 2. *f.* 108. ,, *caſtigador.*

ASPERSÃO, ſ. f. acção de aſpergir. § *no f. aſpersões na fama, reputação* ,, pequenas nodoas. § *Aſpersão ſeminal*, galadura. *Arraes* 4. 28. ,, *Sem aſpersão da ſemente do macho, são ſubventaneas.*

ASPERSO, part. paſſ. de Aſpergir. f. *Arraes* 4. 28. ,, *Não ſendo aſperſas com a ſemente de noſſo conſentimento.*

ASPERSORIO, ſ. m. hiſope, inſtrumento de aſpergir.

ASPES, ſ. m. pl. ou antes *aſpas*, raios da roda do engenho d'agua de fazer aſſucar.

ASPHODELO, ſ. m. *v.* alfodelo.

ASPHYXIA, ſ. f. Med. privação ſubita do pulſo, reſpiração, ſenſibilidade, e movimento, como ſe o doente eſtiveſſe morto *v. g.* a dos afogados recentiſſimamente.

ASPICIENTE, adj. *veia*——, que vem dar no branco do olho.

ASPID, ſ. m. ou

ASPIDE, ſ. m. eſpecie de vibora mui venenoſa em geral ſe uſa no genero maſcul.: *Mauſinho* o faz femin. *a f.* 3. *e Palmer.* 3. *p. f.* 119. *col.* 2.

ASPIRAÇÃO, ſ. f. modificação, que damos á vogal pronunciando-a da garganta, da qual em Portuguez ſó temos exemplo na interjeição *ah.* que devêra eſcrever-ſe ha, viſto que *o h* repreſenta a aſpiração, que precede á vogal.

ASPIRADO, part. paſſ. de aſpirar.

ASPIRAL *v.* eſpiral. *M. L.*

ASPIRAR, v. at. pronunciar com aſpiração. § Deſejar, conſeguir *v. g.* ,, *aſpira á béca, ao Reino, M. L. t.* 2.; *á Prebenda, V. do Arceb.* 1. 5. § Soprar favoravélmente ,, *os ventos aſpiravão ás vélas Gregas com proſperos ſinaes* ,, *M. L.* § Influir benignamente. *Bernardes Lima f.* 83. *Ecloga* 15. ,, *o ſol aſpira.*

ASPIS *v.* aſpide. *Arraes* 7. 18. ,, *A mordedura do aſpis cauſa grave ſomno.*

ASQUEAR, v. at. ter aſco, faſtio, nojo de alguma coiſa.

ASQUEROSO, adj. ſordido, hidiondo, que cauſa aſco.

ASSA, adj. *negros aſſas*, chamão aos filhos de negros, que ſahem mui alvos, e de cabello loiro.

ASSABORADO, part. paſſ. de aſſaborar.

ASSABORAR, v. at. dar ſabor. § Induzir com coiſa que dê goſto, ſabor *v. g.* ,, *pelo aſſaborar mais a deferir ao requerimento* ,, *Lemos.*

ASSABOREADO, e ASSABOREAR *v.* aſſaborado, e aſſaborar.

ASSACADO, part. paſſ. de aſſacar.

ASSACALAR *v.* açacalar. *Couto* 4. 3. 9. *f.* 58. *pr. ediç. e Vieira* aſſim o eſcrevem ſempre: *v. acicalar.* § *Palmeir. D.* 1. ,, *ſe vos aſſacalaes* 7. *ou* 8., *he a ſentença tanta, &c.*

ASSACAR, v. at. publicar, deſcobrir falta; levantar *v. g.*——*falſo teſtemunho, aleive. Euſr.* 2. 7., *ſe o homem he caſto logo lhe aſſacão impotencia. Sá Mir. V. de Suſo c.* 40.

ASSACIO, ſ. m. t. de Botic. todas as coiſas aſſadas no ſeu proprio ſucco *v. g. maçãs, peras.*

ASSADEIRO, adj. que he para ſe aſſar ,, *queijo aſſadeiro* ,, *Leão Deſcr. f.* 68. *v.*

ASSADOR, ſ. m. o que aſſa. § Inſtrumento de aſſar.

ASSADURA, ſ. f. porção de carne, que ſe aſſa de huma vez ,, *deo-lhe huma aſſadura de vitella.*

ASSA DULCIS, ſ. f. t. de Bot. benjoim, gomma da arvore *Laſer.*

ASSAFETIDA, ſ. f. t. de Bot. gomma fetida amargoſa, he o benjoim adulterado com galbano.

ASSALARIADO, part. paſſ. de ſalariar *Chron. Af.* 5. *c.* 43. *Chroniſta aſſalariado da Rainha D. Iſabel.*

ASSALARIAR, v. at. dar ſalario, pagar, peitar alguem para que faça algum ſerviço, bom, ou máo. *Chron. Af.* 5. *c.* 43.

ASSALTADA, ſ. f. aſſalto ,, *dar huma aſſaltada.*

ASSALTADO, part. paſſ. de aſſaltar.

ASSALTADOR, ſ. m. que aſſalta.

ASSALTAR, v. at. accommetter de repente com impeto, contra o modo dos ataques regulares, ſem trincheiras, ſapas, galarias, &c. § f. Occupar de repente *v. g.* ,, *o medo, e o tremor aſſalta os oſſos* ,, *Eneide* 12. 103.

ASSALTEADO, part. p. de aſſaltear. *H. N.* 1. 297.

AS-

ASSALTEAR, v. at. v. assaltar. *P. P.* 2. 27.

ASSALTO, s. m. commettimento repentino. § *Tomar a praça d'assalto*, logo do primeiro ataque, sem a sitiar. § f. ,, *os assaltos da consciencia* ,, remorsos *Paiva Cas. c.* 6. § ,, *os assaltos da ventura* ,, *Arraes* 2. 9. sobreventos.

ASSANHADO, part. pass. de assanhar ,, *os olhos assanhados* ,, *Naufr. de Sep. as——ondas* ,, *canto* 7.

ASSANHAR, v. at. excitar a sanha, raiva, furor, *Eufr. Prol.* ,, *a quem has de rogar, não has de assanhar. Pinheiro* 2. f. 46. ,, *quem assanhe a tua mansa condição* ,, § *Assanhar-se*, *recip.* mostrar as sanhas, ou prezas abrindo a boca em acção de morder como fazem os cães irritados, e outras feras. § f. Irar-se, enfurecer-se. § *Assanhar-se a ferida*, peiorar do estado em que estava. *B. Clar. f.* 3. *col.* 1.: ——*a fortuna* ,, *Nauf. de Sep.*

ASSANHO, s. m. o acto de assanhar-se, a ira, paixão, *Sá Mir. Egl.* 8. ,, *arrenega dos assanhos* ,,

ASSAR, v. at. fazer repassar algum corpo do calor do fogo, evaporando-se alguma humidade. § A mesma acção de assar attribuimos ao calor do Sol, á calma; e dizemos *o corpo assado* por inflammado com calor, ou fricção. § f. Fazer arder ,, *isso he o que me assa* ,, *Prestes* 9. (*urere.*)

ASSARABRACARA, s. f. huma herva aromatica. *asarum*, *nardus rustica.*

ASSARIAS esp. de uva. v. *Alarte p.* 26.

ASSA'S, adv. bastante, sufficientemente: com complemento ,, *assas de pouco faz quem perde a vida* ,, *C.* § Usado como adj. *v. g.* ,, *e lhe fazia assas favores* ,, *V. de Suso p.* 12. *e p.* 36.

ASSASOADO, part. pass. de assasoar. § *no* f. ,, *ingenho assasoado para dar perfeitissimos frutos* ,, *Severim Not. p.* 440.

ASSASOAR, v. at. amadurecer o fructo na sasão de sua madureza ,, *esse formoso pomo que o sol assasoou.*

ASSAZONADO, part. pass. de assasonar. § *no* f. Accommodado. *Ulisipo f.* 31. ,, *a minha doutrina (contraposta á da mái velha) he assasonada ao tempo* ,, *Aulegr. f.* 52., accommodado ao estado das pessoas.

ASSASONAR v. assasoar.

ASSASOE, s. f. huma planta da Ethiopia.

ASSASSINADO, part. pass. de assassinar.

ASSASSINAR, v. at. matar violentamenre.

ASSASSINIO, s. m. morte violenta, que se dá. *Macedo Relação.*

ASSASSINO, s. m. o que dá morre violenta, matador. *Paiva Sermões t.* 1. *folhas* 295. *ladrões, infames, deshonestos, assassinos: e f.* 231. *v.*

ASSEDADO, part. pass. de assedar.

ASSEDADOR, s. m. e f. *Assedadeira*, o que, a que asseda linho.

ASSEDAR, v. at. passar o linho pelos sedeiros para lhe separar a estopa, e apurar o fino.

ASSEDIADO, part. pass. de assediar.

ASSEDIADOR, s. m. o que põem assedio, sitiador.

ASSEDIAR, v. at. pòr assedio, sitiar, cercar a praça.

ASSEDIO, s. m. sitio, cerco de assento, perlongado. *Freire.*

ASSEGURADO, part. pass. de assegurar.

ASSEGURADOR, s. m. v. segurador.

ASSEGURAR, v. at. romar sobre si o pagamento do damno, ou perda de alguma coisa, por certo premio. § Asseverar, affirmar. § Dar seguro de vida, &c. § Pòr de modo, que não caia. *Eneide* 11. 13. § Fazer com que não escape, não deixe de verificar-se. *Arte de furtar f.* 6. ,, *o ladrão as segurou a terceira consequencia.* § Inspirar segurança, confiança *H. N.* 2. 243.

ASSELLADO, part. pass. de assellar, approvado ,, *B. Clarim. c.* 19.: ,, *versos pelas Musas assellados* ,, *Sá Mir.*

ASSELLAR, v. at. pòr o sello. § f. Aprovar, marcar por bom, ter por certo, o attributo, ou qualidade *v. g.* ,, *huma coisa, senhor, por certo asselle* ,, *Camões Eleg.* 1.

ASSEM, s. m. são as costas da vacca, cuja carne he a melhor. § f. ,, *esta trova he do assém* ,, *i. e.* excellente *C. Rei Seleuco*; *fr. Comica.*

ASSEMBLEA, s. f. junta de pessoas convocadas para divertimento, e convivencia, ou para consultarem sobre negocio serio. *Deduc. Chron.*

ASSEMELHADO, part. pass. de assemelhar. § Parecido ,, *tu hes mal assemelhado. Auto de Dia de Juizo.* v. dessemelhado.

ASSEMELHAR, v. at. fazer alguma coisa semelhante a outra. § Comparar a outra; *Arraes* 5. 2. ,, *assemelhavão o Rei ao Sol.* § *n.* Ser semelhante. *V. do Arceb.* § Imitar *v. g.* ,, *de Metisco ella tudo assemelhando, as mesmas armas, corpo, voz, &c. Eneide* 12. 109. § *Assemelhar-se*, *recipr.* ser semelhante.

ASSENO v. aceno. *Lus. Transf. ediç. ant. segundo a etymolog. de Signum.*

ASSENONA, s. f. vem em alguma edição do *Thesouro de Bento Pereira* por urna; mas falta em outras.

ASSENSO, s. m. acção de assenrir, consentimento, prasmo.

ASSENTADO, part. pass. de assenrar. § f. *Homem assentado*, de prudencia, e moderação (*sedatus.*)

tus.) *Eufr.* 5. 10. § Em paz, ſem boliços, alevantos. *Caſtan.* 3. *p.* 156. *a terra aſſentada.* § Concorde, conforme *v. g.* ,, *em conjuração. Naufr. de Sep.* 72. *v.* § Bem eſtabelecido, e fundado no animo *v. g.* ,, *a commum opinião, que todo eſte Reino delle tem aſſentada* ,, *Filoſ. de Principes t.* 1. *p.* 2.

ASSENTAMENTO, ſ. m. *v.* aſſento. § Mercè de dinheiro, que Sua Mageſtade faz aos fidalgos, que andão eſcritos nos ſeus livros, quando lhes dá os titulos de Conde, Marquez, ou Duque, no qual caſo, perdem as moradias: § Eſte aſſentamento he proporcionado ao titulo, e à graduação da nobreza, porque dos titulos iguaes, o que tem prerogativa de parente d'El-Rei tem maior aſſentamento: os aſſentamentos ſó paſsão aos filhos, que tem a meſma dignidade, e titulo de ſeu pai, a *moradia* paſſa ao filho, e ao neto. § *Aſſentamento de caſas*, as que eſtão no meſmo chão. *M. L. t.* 6. § *Aſſentamento de cores, na Pint.* acção de as aſſentar applicar ao panno, taboa, papel, &c.

ASSENTAR, v. at. pòr em aſſento, baſe. § f. ,, *amor aſſenta ſeu trono na lembrança* ,, *Palm.* 4. *f.* 20. *v.* § *Aſſentar ſoldados*, aliſtar. § *Aſſentar praça*, aliſtar-ſe, dar o nome á milicia. § *Aſſentar em rol*, arrolar, aliſtar, numerar. § Reſolver, determinar, accordar. § *Aſſentar vivenda*, pòr caſa, eſtabelecer-ſe em alguma terra *B.* § *Aſſentar o arraial, o campo*, alojar, acampar-ſe. § *Aſſentar o animo*, aquietar-ſe, repouſar. *Arraes* 2. 14. ,, *Me não deixarão aſſentar o animo para viver huma ſó hora ſatisfeito.* § *Aſſentar pazes, condições*, fazer, convencionar, convir, ajuſtar. § Eſtar fundado *v. g.* ,, *eſte edificio aſſenta em chão pouco firme* ,, *Malaca aſſentada no gremio da Aurora* ,, *Luſiada* 10. 44. § *O cabo que a Natureza aſſentou para o Auſtro* ,, *Luſ.* 10. 92. *i. e.* ſituou. § *e* f. *As honras aſſentavão ſobre o merecimento. V.* § *Aſſentar caſa a alguem*, pòr lhe caſa, dar-lhe. *Severim.* § Eſtabelecer *v. g.* ,, *aſſentar trato, commercio, Severim.* § Eſtar *v. g.* ,, *aſſenta-lhe bem o veſtido; eſſe favor aſſenta bem neſte ſugeito.* § Julgar, ter para ſi *C. Filodemo ato* 1. *ſc.* 9. § Pòr *v. g.*——*tributo.* § Dar *v. g.* ,, *aſſentar golpe, pancada.* § Calcar aplanando. § *Aſſentar o fio a inſtrumentos de cortar*, adoça-lo. § Traçar *v. g.*——*linhas.* § Pòr *v. g.*——*cores, ou oiro*, entre Pintores. § *Aſſentar a eſpada*, pò-la no chão, *e fig.* deſcontinuar qualquer coiſa. § *Aſſentar*, dizer, applicar *v. g.* ,, *aſſentar ſua razão* ,, *Trancoſo* 1. 16. § *Aſſentar oiro*, applicá-lo bordando á coſtura, *Tranc.* 2. 2. § *Aſſentar a eſpada, familiarmente*, do que dá reprehensão. §——*ſe*, pouſar em aſſento, deſcanſando ſobre as nádegas. § Os noſſos claſſicos dizem *aſſentar-ſe em giolhos, ou juelhos*, por ajuelhar. § *Aſſentar-ſe*, aliſtar-ſe *v. g.*——*para a India* ,, *Eufr.* 2. 5.: ——*por irmão de irmandade.* § Fazer aſſento, eſtabelecer-ſe ,, *os cavalleiros aſſentárão em Malta* ,, (*neutro*) *Chron. de D. Aſ. Henriq. por Leão.* § *Aſſentar, n.* precipitar-ſe, e vir abaixo o ſedimento, ou pé de algum licor, com que elle fica clarificado. § *Aſſentar penſão a alguem em algum ramo das rendas Reaes*, penſiona-las em beneficio de alguem. § *Aſſentar-ſe em algum lugar, Cidade*, fazer aſſento, eſtabelecer vivenda. *Sá Mir. Eſtrang. f.* 173. *Caſtan.* 3. 110. ,, *aſſentar em Malaca* (*neutramente*), eſtabelecer-ſe. § *Aſſentar coſturas*, entre alfaiates, paſſar o ferro quente ſobre ellas. § *Aſſentar a mão*, coſtumá-la a algum trabalho de ſorte que o execute facilmente, e ſem falſar. §——*ſe ſobre alguma praça, ou Cidade*, ſitiá-la, pòr-lhe cerco.

ASSENTE, ſ. m. por aſſento, uſa-ſe adverbialmente, *bem aſſente*, bem aplanado *v. g.* ,, *não andava o mar mui de aſſente. Coutinho p.* 2. § Repouſado, cordato *adjectivamente. Cardoſo.*

ASSENTIR, v. at. aprovar, conſentir, acoſtar-ſe ao parecer de alguem, á ſua propoſta, annuir.

ASSENTISTA, ſ. m. contratador que provè as tropas do neceſſario por certa ſomma paga do Erario Real.

ASSENTO, ſ. m. cadeira, banco, tudo em que deſcançamos o corpo apoiando-nos ſobre as nádegas. § f. Morada perpétua, vivenda *v. g.* ,, *fazer aſſento em alguma parte* ,, *Albuquerque* 4. 6. § Terra onde alguem eſtá eſtabelecido, *P. P.* 2. 15. *v.* § *e* f. ,, *a paixão, e outros affectos fazem aſſento no coração* ,, *Ferreira* 1. *v. f.* 224., *i. e.* arreigão-ſe. § O pé, ſedimento do licòr. § *Fazer aſſento o edificio*, deſcançar ſobre os alicerces, de ſorte que eſtes já não dem mais de ſi. § f. *Os fumos do vinho fazem aſſento, coſida a bebedice. Arraes* 2. 16. § *Eſtar em peccado de aſſento* ,, *Tempo d' Agora* 2. *f.* 79. perſeverar. § *Aſſento do animo pouſado, aſſentado, ſocegado, ſizudo.* § Firmeza, duração, conſtancia, *Coutinho* 1. *v.* § Determinação, reſolução ſobre coiſa diſputada, controverſa *v. g.* ſobre o entendimento de huma lei em Tribunal, Cortes, *v. g.* ,, *os aſſentos da Relação.* § Concerto, pacto *v. g.* ,, *tomar aſſento com alguem* ,, ajuſtar-ſe, *Caſtan.* 1. 35. § *Ter aſſento em Cortes*, direito de aſſiſtir a ellas. § *O aſſento, que tomão os negocios, i. e.* o termo, que fazem, em que párão. § *Aſſento do freio*, peça de coiro entre o talarejo, e a barbella. § *Aſſento*

to natural das bestas de freio, o lugar onde elle assenta na boca, que he onde faltão dentes. § *Assento*, contrato do assentista *v. g.* ,, *esse homem tem o assento dos chapéos*, *&c.* § *Assento*, lugar, sitio, onde está algum edificio, herdade, ou se vive. *Palm. p.* 2. *c.* 98. ,, *a graça d'aquelle*——,, falla o author de hum lugar gracioso, onde estava o castello encantado. § *Assento*, s. ,, *a cabeça he assento da razão* ,, *Pinheiro* 1. *f.* 184.: *o fel he assento da ira*, *e cholera* ,, *Paiva Casam. c.* 2. ,, *a discordia tem seu assento na dessemelhança de genios* ,, *&c.* § Estabelecimento *v. g.* ,, *o assento da India Conquistada. Castan.* 2. 61.

ASSEOSO (*Cardoso traduz aptus*) *asseado*?

ASSERÇÃO, s. f. affirmação. § Proposição.

ASSERENADO, part. pass. de asserenar.

ASSERENAR, v. at. expòr ao sereno. § Fazer sereno *v. g.* ,, *asserenar os ares* ,, *Lusit. Transf. f.* 508.

ASSERTIVAMENTE, adv. affirmativamente.

ASSERTO, adj. afirmado *V. do Arceb.* 2. *c.* 15. ,, *Proposição inventada*, *e asserta por mestres mintirosos.*

ASSERTOR, s. m. o que affirma. § O que propugna, defende *v. g.* ,, *o assertor da liberdade.*

ASSERTORIO, adj. *juramento assertorio*, polo qual se affirma ser verdade o que dizemos.

ASSESOAR *v.* assasoar. § *Assesoar* chega se mais á sua origem, que he *assaisoner Francez.*

ASSESSEGAR *v.* socegar. *Castan.* 3. 152.

ASSESSOR, s. m. o que assiste para ajudar com seu conselho ao juiz leigo, ou pedaneo. § *Assessor de Embaixador*, *assessores da Embaixada* ,, *F. M.* hoje dizem *conselheiro de Embaixada.* § Aos *assessores de Mestre de Campo* succederão os *Auditores dos Regimentos.*

ASSESTADO, part. pass. de assestar.

ASSESTAR, v. at. pòr a artelharia a ponto de poder jogar, e ferir o alvo. § f. *Assestar o arco*, apontar para deferir a seta, enrestar. *Naufr. de Sep. Canto* 1.

ASSESTO, s. m. d'Artilh. o assestar as peças. *Exame d'Artilh.*

ASSETADO, p. p. de assetar, atravessado de setas. *Eufr.* 3. 2. ,, *coração asetado*, *ou nas unhas de Leão.*

ASSETAR. *v.* assetear.

ASSETEADO, part. pass. de assetear *P. P. L.* 2. *pag.* 66.

ASSETEADOR, s. m. o que atira setas.

ASSETEAR, v. at. ferir com setas. § Pregar setas em alvo.

ASSETINADO, adj. que tem a superficie liza como setim.

ASSEVERAÇÃO, s. f. affirmação com certeza.

ASSEVERADO, part. pass. de asseverar.

ASSEVERAR, v. at. affirmar dando por certo, e sem dúvida, affirmar-se em alguma coisa.

ASSI *v.* assim. § Tão *v. g.* ,, *regiões assi remotas* ,, *H. N.*

ASSIDUAMENTE, adv. com assiduidade.

ASSIDUIDADE, s. f. a qualidade de ser assiduo, continuo, seguidor de algum exercicio; continuação.

ASSIDUO, adj. continuo, applicado em algum estudo, seguidor de algum exercicio.

ASSIM, adv. desse modo, dessa sorte. § Tanto, tão, e nestes casos se usa com o verbo no subjuntivo, a que devera preceder outro no indicativo, declarando o desejo *v. g.* ,, *assim te eu veja vigario de Pondá*, *como digas*, *&c. i. e.* assim desejo que eu te veja vigario, como desejo que digas; e exprimimos desejo de alguma boa ventura, para fazermos benevolo esse para quem a desejamos, de sorte que nos cumpra a coisa requerida a elle; donde *assim* não he interjeição. § *Assim como*, do mesmo modo; tanto que. § *Assim que*, de sorte que *Eufr.* 13. § *Assim*, *como assim*, *i. e.* de hum, ou de outro modo. § *Assim* do mesmo modo, usa-se elegantemente nesta fraze ,, *Todos querem gozar-vos*, *não assim imitar vos* ,, *i. e.* mas não querem imitar-vos do mesmo modo, que querem gozar-vos, *i. e.* com igual desejo. *Arraes* 10. 41. § *Mal assim*, *e mal assim*, *i. e.* de todos os modos, em quaesquer circumstancias, ou condição. *Sá Mir.* § *Assim* ellipticamente, com accento admirativo, como se dissessemos ,, *he possivel ser isso assim*? ou *assim he isso como dizes*?

ASSIMILADO, part. pass. de assimilar.

ASSIMILAR, v. at. *adoptado*, converter o succo nutricio em substancia da natureza, e semelhante á do corpo nutrido *v. g.* ,, *a arvore assimila os succos que circulão pelos seus vasos.* §——*se*, converter-se o succo nutricio em substancia, ou no corpo do nutrido.

ASSIMPTOTA, s. f. Geometr. linha recta, para a qual se inclina huma curva continua, e infinitamente, sem nunca se tocarem.

ASSIMULAÇÃO, s. f. dissimulação, mostra contraria do que fica no interior.

ASSINAÇÃO, s. f. forense o acto de assinar, aprazar, limitar tempo *v. g.* ,, *assinação de dez dias.* § Obrigação do assinante. § Aprazamento, ou ajuste á cerca do tempo, e lugar de se encontrarem, avistarem duas pessoas.

ASSINADAMENTE, adv. determinadamente *v. g.* ,, *vos não me pedis nada assinadamente* ,, *B.*

B. Clar. c. 66. i. e. coisa certa, determinada, nomeada.

ASSINADO, part. pass. de assinar. § Usa se *substantivadamente* por papel escrito, assinado, que contém promessa, quitação *v. Eufr. 2. 7. e Amaral* 11. § *Assinado* por assinalado, distincto *v. g.* „ *assinada mercê* „ *B. Clar. f.* 138. § *Pessoas assinadas* „ sugeitas a assinação, ou prazo de tempo, por convenção, ou obrigação judicial.

ASSINADOR, f. m. o que assina.

ASSINALADO, part. pass. de assinalar.

ASSINALADOR, f. m. o que assinala. § *adj.* Coisa que faz assinalar-se.

ASSINALAMENTO, f. m. acção de assinalar, ou o assinalar-se. § O ajuste de praso, lugar para vistas, &c.

ASSINALAR, v. at. pôr sinal, marca. *Arraes* 3. 18. „ *Quiz Deos primeiramente assinalar do seu ferro este povo, como ovelhas suas, com certo sinal* „ § Causar defeito, que faça notavel *v. g.* „ *aquelles a quem a natureza assinalou; talvez em alguma boa parte.* § Aprazar, limitar tempo, e lugar v. g. para vistas, ou alguma acção. § —*se*, distinguir-se, abalisar-se, fazer-se, conhecido. *Palmer. 3. p. f.* 14. *v.*

ASSINANTE, f. m. o que assinou o seu nome obrigando-se a entrar com certa somma para alguma compra, despeza, empreza, trato *v. g.* „ *os assinantes da Opera, assinantes do seguro, das companhias.*

ASSINAR, v. at. pôr a sina, firmar em escriturar. *Goes Chron. M. p. 1. c. 9.* „ *Has cartas das quaes assinou, tendo na mão esquerda ha candea, e na outra ha pena com que assinava.* § Designar, applicar, repartir v. g. fundos, rendas para alguma despeza; pessoas para serviço, *M. L.* § Dar, distribuir *v. g.*—*hum governo.* § Abalisar com termo, ou marco. § Formar com a penna *v. g.* „ *assinar hum ponto.* § Apontar, mostrar *v. g.*—*partes, e qualidades.* § Fixar a época. § Dar *v. g.*—*a razão.* § Limitar tempo. § Limitar v. g.—terreno para obra. *Castan.* 4. *c.* 15. § Concertar-se, convir sobre tempo, lugar *v. g.* „ *assinárão a hora de se verem* „ *Palmer. 4. p.* § *Assinar-se*, firmar. § *Assinar-se* por assinalar-se *Mausinho.*

ASSINATURA, f. f. a acção de assinar o nome. § O nome assinado. § O honorario, que se dá a alguns Magistrados, e officiaes de Justiça, &c. polas assinaturas dos papeis. *Goes Chron. M. p. 1. c. 9.* „ *como aos Corregedores das Comarcas assinaturas.*

ASSINTE, f. m. *por* acinte. *Conspiração f.* 342 „ *Fazendo-lhe continuos assintes muy de pensado.* „ *assinte*, ou *acinte* vem das palavras latinas *a sciente*, e segundo a boa etimologia devera ser *ascinte*, unindo a preposição, e adjectivo em huma só palavra.

ASSISADO, adj. dotado de siso, prudente. *Ulisipo.*

ASSISTENCIA, f. f. estancia junto, perto de alguem, ou de algum lugar. § f. A companhia, o serviço, que se lhe faz. § *Estar de assistencia*, *i. e.* de morada, de assento. § Residencia em algum lugar. § Porção de dinheiro, com que se assiste; auxilio, soccorro Medicinal, &c. § Auxilio, soccorro, *Arraes* 4. 21. „ *Pela proteição da assistencia divina.*

ASSISTENTE, adj. que assiste *v. g.* „ *assistente em casa de F., em tal casa, rua, terra*; morador. § Procurador do feito. § O que faz assistencia em dinheiro. § *O medico*—, que cura regularmente, e visita o infermo, differe do que se chama extraördinariamente para juntas, &c.

ASSISTIDO, part. pass. de assistir. § *Mulher*—, que tem o seu menstruo.

ASSISTIR, v. at. estar presente. § Fazer corte a alguem. § Galantear. § Morar em alguma casa, lugar. § Acompanhar, ter companhia. § Ministrar; auxiliar „ *assistir alguem contra outrem* „ *Chron. J. 1. por Leão.* § Acodir com dinheiros, conselhos, remedios. § Estar presente *v. g.* „ *assistir á missa, aos officios Divinos, &c.* § Auxiliar, acompanhar *no fig. v. g.* „ *a razão me assiste.*

ASSOADO, part. pass. de assoar.

ASSOALHADO, part. pass. de assoalhar. *Paiva Serm.* 1. 44. ℣. „ *Tantos condemnados por virtudes assoalhadas.*

ASSOALHADOR, f. m. o que assoalha. § f. —*das culpas alheias*, *Paiva Serm. 1. f.* 17. „ *Por onde zelos assoalhadores de culpas alheias* „

ASSOALHAR, v. at. expôr ao sol, para secar. § *Assoalhar-se*, expôr-se ao sol; secar-se ao sol. *Eufr.* 2. 5. § *Assoalhar*, *no f.* publicar, expôr, manifestar, *Palmer. 3. f.* 143. „ *a fama assoalha tudo. P. P.* 2. 55.—*os defeitos de alguem, a nova, descobrir os segredos.* § Fazer ostentação, *V. do Arceb.* 1. 4.: *assoalhar médra*, publicar os seus aumentos. *Arte de furtar f.* 343. § *Assoalhar os dentes*, mostra-los rindo. § *Assoalhar-se*, dar *mostra de si, apparecer em público. Ulisipo f.* 13. *v.* § „ *Assoalhar a casa* „ *v. assolhar.*

ASSOANTE, adj. poet. *vocabulo*, *que tem semelhança de som com outro.*

ASSOAR, v. at. limpar do monco. §—*se*, limpar-se do monco.

ASSOBERBADO, part. pass. de assoberbar.

ASSOBERBADOR, s. m. o que assoberba.

ASSOBERBAR, v. at. tratar com soberba, sobranceria, tratar de menor, avexar ao inferior, ou mais fraco, *Chron. J.* 1. *c.* 46. § *Neutro*, haver-se com soberba. *Sá Mir.* „ *aqui não assoberba o soldado* „ § Provocar fazendo sobrancerias „ *Castan.* 6. *cap.* 13. *e* 49. „ *vendo que os Chins os assoberbavão muito* (*ativamente.*)

ASSOBIADO, part. pass. *de assobiar*, recebido com assobios. § f. Escarnecido. § Tocado, ou soado, acompanhado com assobio.

ASSOBIAR, v. at. tocar assobio; fazer som de assobio com a boca, &c. *Gil. Vic. Barca* 2. „ *Porque assoviou a hum cão.* § Dar som agudo *v. g.* „ *os ventos assobião pelas gretas, polas enxarcias, as balas polo ar.* § *Assobiar ás botas*, *fr. fam.* fugir, abalar.

ASSOBIO, s. m. instrumento de assobiar. § O ar solto com som agudo dos beiços, ou do assobio. § *Maroto d'assobio*, baixo, brégeiro. § *Tomar alguem com assobio*, *famil.* engana-lo com coisa de pouco valor.

ASSOCEGADO, e deriv. *v. socegado*: *Eufr.* 2. 1. *a inquietação, e assocego.*

ASSOCIADO, part. pass. de associar.

ASSOCIAR, v. at. fazer alguem socio de outrem. § Acompanhar alguma coisa com outra *v. g.* „ *associar o conhecimento da sua dignidade, e merecimento, com a facilidade, e lhaneza da conversação.* §——*se com alguem*, fazer sociedade, entrar em sociedade, companhia de commercio, ou mão commum para algum feito. § *v. n. modernamente usual*, conviver *v. g.* „ *associava comnosco* „

ASSOLAÇÃO, s. f. *acção de assolar.* § *O estado, ruina, da coisa assolada.* § f.——*da Republica, cabedaes.*

ASSOLADO, part. pass. de assolar *v. P. P.* 2. 27. *posto por terra.* § f. *As nãos forão assoladas* „ *Couto* 4. 6. 10.

ASSOLADOR, s. m. e adj. *de pessoa, ou coisa, que assola. Couto* 4. 6. 9.

ASSOLAR, v. at. pôr polo chão, por terra, igualar com o chão. § *Arrasar, v. g.*——*o edificio Palmer. p.* 1. *e* 2. *freq.* § „ *Parecia, que os paços se assolavão com gritos* „ *Palm. p.* 1. *c.* 4. § f. *Destruir, estragar v. g.*——*a fazenda, o navio, tudo que está elevado a grandeza, perfeição.* §——*se*, arruinar-se *v. g.*——*o castello. Palmer. pag.* 2. *c.* 43.

ASSOLDADADO, part. pass. de assoldadar.

ASSOLDADAR, v. at. tomar a soldo gente de serviço militar *Chron. J.* 1. §——*se, alistar-se para servir por soldo.*

ASSOLHADO, part. pass. de assolhar.

ASSOLHAR, v. at. assentar o solho da casa. *Arraes* 4. 10.

ASSOLVER *v.* absolver, *Castan.* 2. 108.

ASSOMADA, s. f. *lugar alto, que domina algum valle, ou baixa.* § *Cume v. g.* „ *da assomada de hum monte* „ *Palmer.* 3. *p. c.* 39. § f. *A assomada da gloria, felicidade, honra, v.* cume.

ASSOMADO, part. pass. *de assomar chegado a algum cume, assomada.* § *Montado a, ou em certa soma.* § f. *Resumido, assomada em louvor*, „ *Pinheiro* 2. 12. § *Assomado da ira, cholera, aquelle, a quem sobio a ira, cholera. Ulisipo f.* 26. *homem assomado*, irascivel, *Castan.* 3. 80.

ASSOMAR *v. neutro, chegar, apparecer em alguma assomada, f. assomar a huma janella, chegar á janella alta, á varanda, amea, &c.* § *Apparecer, chegar. Eufr.* 1. 1. „ *assomou outro bargantim* „ *Goes Cron. M.* 4. *p. c.* 46.: *V. de Suso c.* 28. „ *vio assomar duas pessoas* „ § *Apparecer em sitio elevado* „ *Tanger assoma* „ *Mausinho.* § *O Sol, a noite, assoma, a Aurora, Ulissea, e Barros Clarim. c.* 109. § *Esmar, orçar B.* 1. 1. *c.* 5. no sent. ativo. § *Ter em tudo certa soma*, montar-se, *os direitos assomão a muito* „ *Castan.* 2. *p.* 72. *e L.* 3. *p.* 260. „ *o dinheiro assomou a* 30. *mil xerafins v. L.* 5. *c.* 11. *p.* 90. § Chegar *v. g.* „ *pelas janellas se assomavão damas* „ *Naufr. de Sep.* § Abreviar, cifrar, resumir, *Lucena*; *Paiva Sermões* 1. *f.* 349. *v. Christo assomou todos os Sacrificios da Lei velha, no que de si offereceo, e o Evangelho está todo assomado no Sacramento Eucharistico.* § *at.* Fazer irar *B. P.* § *Assomar-se o cão*, lançar-se a morder. §——*se*, irar-se levemente, acceleradamente. § *Assomar-se*, resumir se em; *Pinheiro* 1. 62. *Nossas obrigações se assomão.*

ASSOMBRADO, part. pass. de assombrar, *cheio de sombra por se metter em meio coisa, que impida a luz v. g.* „ *algum sitio*——*com arvores bastas, e copadas.* § Cheio de admiração, de assombro, maravilhado com pasmo, de medo, grandeza, magnificencia. § Affeiçoado bem, ou mal *v. g.* „ *homem bem assombrado, rosto, &c. Aulegraf.* 103. *v. it.* alegre, com semblante risonho. *V. de Suso c.* 34. „ *casas bem assombradas* „ *Prestes auto do Mouro Encant.* § „ *Lizonja bem assombrada no exterior* „ *Tempo d'Agora* 2. *p.* 13. *v.* § f. *O negocio está bem assombrado*, em bons termos, representado favoravelmente; em caminho de ter bom successo. § *Assombrado de visão, do demonio, duende*, o que está maravilhado, ou pasmado da impressão, que lhe causão estes objectos, ou a imaginação de os ter presentes. §——*do*

do raio ,, aquelle a quem tocou o vento do raio, ou alguma coisa delle. § ,, *as portas de Marrocos já forão assombradas de nossas armas*, *i. e.* atemorisadas ,, *Pinheiro t.* 1. *f.* 145. § *Falcão assombrado*, na Volat., o que se debate á vista de coisas desacostumadas. § *Pintura assombrada*, a que se assentirão as sombras. § *Casas mal assombradas*, as que se dizem frequentadas de espiritos.

ASSOMBRAMENTO, s. m. acção de assombrar. § Sombra feição. § Susto, espanto, *Mausinho*, *Arraes* 9. 2. ,, *assombramentos*, *que a morte causa*. § O geito, que tem qualquer negocio. § Susto por causa de visão, *V. de Suso c.* 32.

ASSOMBRAR, v. at. fazer sombra 2. *Cerco de Dio f.* 316. ,, *o tamarinheiro assombrava as hervas*. § Affeiçoar *v. g.*——*o rosto*. § Pôr medo, espanto, *V. do Arceb.* 1. 1. § Pôr as sombras, e escuros á pintura. § Cobrir, encobrir com sombra ,, *a noite assombrava o lugar* ,, *Naufr. de Sepulv.*: aî ,, *hum toldo a assombra*, *e cobre* ,, *Canto 6. p. 98. ult. ed.* § *C'hum balcão o Céo se assombra* ,, *Naufr. de Sep.* §——*o defeito com alguma côr*, *pretexto*. § Acompanhar como a sombra ao corpo opposto á luz f. ,, *o mal sempre o bem assombra* ,,

ASSOMBRO, s. m. pasmo, espanto, admiração com temor. § f. Coisa, que assombra.

ASSOMBROSO, adj. que causa assombro. *Vieira*.

ASSOMO, s. m. mostra de alguma coisa, que apparece de alto. § *no f.* ,, *em ser humano assomos de Divino* ,, *M. C.* 10. 79.

ASSOPEAR *v.* sopear; *Ulisipo* 90. *v.*

ASSOPRADO, part. pass. de assoprar.

ASSOPRADOR, s. m. *o que assopra*. § *Instrumento de assoprar*.

ASSOPRADURA, s. f. *v.* assopro.

ASSOPRAR, v. at. impellir o ar por meio dos bofes, e boca, de folles, e outros taes instrumentos, que contrahidos forção o ar para fóra. § f. Suggerir avisos, conselhos. § Ventar *v. g.* ,, *os ventos assoprão* ,, f. Dizer ao ouvido, apontar em voz baixa. § Inspirar orgulho, desvanecimento lisongeando. § Favorecer *v. g.* ,, *a fortuna não assopra a quem deve* ,, *Eufr.* 3. 4. § *A fortuna lhe assopra as palhas*, *i. e.* o favorece nas coisas minimas. § *Assoprar a tabola no jogo das Damas*, he toma-la quando o parceiro se esquece de a comer. § *Assoprar a luz*, apagá la. § *Assoprar o fogo*, excitá-lo soprando.

ASSOPRO, s. m. acção de assoprar. § O ar soprado, *Naufr. de Sepulv. assopros de Favonio*. § *Instrumentos d'assopro*, todos os que se tocão por meio da inspiração do ar como frauta, oboé, &c. § *Em hum assopro*, famil.; n'hum momento. § *Dar hum assopro*, *fr. famil.* denunciar. *Arte de Furtar c.* 53. *Tudo isto são assopros do fingido Ascanio. Eufros.* 2. 2.

ASSOSSEGAMENTO, s. m. acção de assossegar. *Gomes Eanes. Prologo* ,, *Por aquella mesma propriedade faz assossegamento* ,,

ASSOR, e deriv. *v.* Açor.

ASSOSSEGAR *v.* socegar.

ASSOSSEGO, s. m. repouso, quietação. *Gomes Eanes. f.* 8. ,, *E buscar repouso*, *e assossego*.

ASSOVELAR, v. at. furar com sovela, picar com ella. § f. e ch. *assovelar a paciencia*, picar.

ASSOVIADO, e deriv. *v.* assobiado.

ASSOVINAR, v. at. *ferir com sovina*. § *no fig. Assovinar a paciencia*, *picar*, *irritar*. (*fr. baixa.*)

ASSOVIO *v.* assobio.

ASTHMA *v.* asma.

ASSUADA, s. f. companhia de gente armada, com que se vai fazer alguma guerra, força, ou desordem semelhante á casa de outrem, ou em algum lugar, villa; *entrar*, *vir*, *ir d'assuada*, entrar com assuada. *Ord.* 5. *T.* 45. § *Gente em assuada*, em motim, desordem para fazer mal, *Chron. J.* 1. *c.* 13. § ,, *fazer assuadas* ,, *Resende Chron. p.* 94. *v.* § *Desfazer a assuada* ,, licenciar a gente, com que se vem fazer violencia, correria, assalto. *Chron. do Condest. cap.* 59. *pag.* 52. *v.* § Qualquer briga, motim de pessoas, *Ulis. pag.* 77. *v.*

ASSUCAR, e deriv. parece se deve assim escrever, e não *açucar*; nós recebemos esta palavra, ou do *Sucre Francez* ,, *ou do* ,, *Zuchero* ,, *Italiano*, e outras a derivárão de ,, *Sacharum* ,, em as quaes o S começa a palavra.

ASSUETO, s. m. dia feriado por costume nas Academias. Universidades. § adj. *Acustumado*.

ASSULAR *v.* açular. *Mausinho*.

ASSUMAGRADO, part. pass. de Assumagrar.

ASSUMAGRAR, v. at. misturar sumagre em alguma coisa; preparar com sumagre.

ASSUMIR, v. at. tomar, attribuir-se, arrogar. *Leis nov.*

ASSUMPÇÃO, s. f. a sobida, e recebimento da Santa Virgem, nos Ceos. *Barros Gr.* 62. *Assumpção de S. Maria jejuar*, *e guardar*. § *na Logica* a menor de hum syllogismo.

ASSUMPTIVEL, adj. que póde, ou deve assumar-se, tomar-se. *Vieira*.

ASSUMPTO, ſ. m. o ſujeito, tema, materia que ſe toma para algum diſcurſo. § f. Qualquer objecto, ou fim de qualquer acção.

ASSUMPTO, part. paſſ. de aſſumir. § Levantado *v. g.* —— á dignidade.

ASSUNADA *v.* aſſuada. *Fernandes de Lucena p.* 378.

ASSUSTADO, part. paſſ. de aſſuſtar.

ASSUSTADOR, ſ. m. que cauſa ſuſto.

ASSUXAR, v. at. alargar, afroixar *v.g.* a corda. § Deixar alguma coiſa, *Eufr.* 2. 4. 66. *v.*

ASTE, e deriv. *v.* haſte, haſteado de ,, *haſta* ,, *Lat.*

ASTERISMO, ſ. m. ſinal Ortografico ant. era huma como eſtrella *, que ſervia de remetter o Leitor á nota, ou gloſſa. § *t. Aſtron.* conſtellação, ajuntamento que ſe faz das eſtrellas para ſe diſtinguirem; no Zodiaco ha doze aſteriſmos, ou conſtellações.

ASTRANÇA, ſ. f. herva (*Aſtrantia, ou Imperatoria.*)

ASTRES, ſ. m. plural. ditas, boas fortunas, fados *v. g.* ,, *neſte mundo tudo são aſtres, e deſaſtres* ,, *Eufr.* § Em *Mauſinho* ſignifica qualquer ſucceſſo máo *v. g.* ,, *ſem temer aſtres da fortuna eſquiva* ,, *f.* 156. *v. Arraes* 9. 11.

ASTREA, ſ. f. *a juſtiça*, *poet.*

ASTREO, adj. poet. *onde ha aſtros v. g.* ,, *o aſtreo firmamento* ,, *M. C.* 2. 64.

ASTRO, ſ. m. todo o corpo celeſte, planetas, eſtrellas, cometas, &c.: *o aſtro do dia*, he o Sol, *o da noite*, he a Lua. § Os poetas compárão os olhos aos aſtros.

ASTROLABIO, ſ. m. inſtrumento Aſtronomico, de que ſe uſa para ſe tomarem a altura dos aſtros. f. *Paiva Serm.* 1. 54. *ỹ.* ,, *Porque não vos governará por eſſe voſſo aſtrolabio.*

ASTROLOGIA, ſ. f. a pertendida arte de adivinhar, e predizer os futuros contingentes, por meio da poſição, movimentos, conjunções dos aſtros, e ſua influencia, e diz-ſe Aſtrologia judiciaria, para a não confundir com a Aſtronomia, que talvez ſe deſigna pela palavra aſtrologia. f. *Mart. c.* 166. ,, *Para vos querer enſinar eſtas Aſtrologias agora.*

ASTROLOGICO, adj. concernente á Aſtrologia. § *Encantador*, *Nobiliar. f.* 111.

ASTROLOGO, ſ. m. o que profeſſa Aſtrologia.

(ASTROLOMIA, ſ. f.

(ASTRONOMIA, ſ. f. ſciencia, que enſina o conhecimento dos aſtros, ſua poſição, movimento, fenomenos, &c. *Gil Vicente. Liv. V. Carta* ,, *Por aſtrolomia que he Sciencia.*

ASTRONOMICO, adj. que reſpeita á aſtronomia; que tem uſo nella.

ASTRONOMO, ſ. m. o que profeſſa aſtronomia, e a ſabe.

ASTROSO, adj. p. uſado, infeliz, mofino. *Preſtes* 7. 8. ,, *muſicas aſtroſas*: ,, *Março chuvoſo do bom colmear ſará aſtroſo.*

ASTUCIA, ſ. f. má induſtria, invenção, ſubtileza para fraudar, e outros máos fins; máo ardil. *Alcobaça* 3. 88. *Das aſtucias dos inimigos.*

ASTUTAMENTE, adv. com aſtucia.

ASTUTO, adj. dotado de aſtucia. § Uſado á boa parte por ingenhoſo, ſagaz *v. g.* ,, *medico* —— *Camões.*

ASYLO *v.* aſilo.

ASYMPTOMAS *v.* aſſimptota.

ATA

ATA', adv. corrupção de a tal ponto, antiquado. *Nobiliar. até pag.* 67. *Gomes Eaneſ.* 2. ,, *Na qual durou ata o tempo que o Conde Julião a entregou.*

ATABAFADO, part. paſſ. de atabafar. *famil.*

ATABAFADOR, ſ. m. o que atabafa. § O que tem muitas razões, com que faz calar falando muito. *Eufr.* 1. 2. ,, *E nunca me depare atabafadores, eſpinicados.*

ATABAFAR, v. at. abafar. § Occultar, encobrir. *Tempo de agora* 2. 87. *v.* § Fazer metter por dentro, encolher, com parolas, e razões. *famil.*

ATABALAQUE *v.* atabale.

ATABALAR, v. n. *v.* atabular *por uſo.*

ATABALE, ſ. m. tambor cuja caixa he huma meia laranja de cobre. *Gil Vicente. Liv. V. Rom.* 2. ,, *Alli tocão as trombetas* ,, *Atabales outro tal.*

ATABALEIRO, ſ. m. o que toca atabales.

ATABALHOADAMENTE, adv. com deſordem, perturbação, *chul.*

ATABALHOADO, adj. ch. o que ſe perturba, e embaraça falando, ou fazendo alguma coiſa deſatentadamente.

ATABALINHO, ſ. m. dim. de atabale. *H. N.* 1. 268.

ATABÃO, ſ. m. moſca, que pica, he grande, parda, e tem grande aguilhão, ou ferrão (*Tabanus.*

ATABAQUE, ſ. m. inſtrumento como tambor, de que uſão na Aſia, *F. M. Chiado. Letr.* ,, *Mas não lhe valerão ſeſtros, Nem tabaque, nem pandeyro.*

ATABUCADO, adj. embebido, engodado *H. P.* ,, *trazer alguem atabucado com promeſſas* ,,

ATA-

ATACA, s. f. liga, correia, ligadura de atar huma coisa á outra *v. g.* ,, *os coses do calção.* § *Não admittir ponto nem ataca*, estar podre de velho, irremediavel. *Cam. Carta famil.*

ATACADO, part. pass. de atacar. § *Vender atacado*, oppõem-se a vender por miudo, e ao retalho.

ATACADOR, s. m. cordão de atacar enfiando por ilhoses. § Vareta de atacar espingarda, &c. § *O que attaca.*

ATACAR, v. at. prender com atacador. § Encher, carregar *v. g.*——*o mosquete*, *f.*——*o estomago de comer.* § Accommetter hostilmente, assaltar *v. g.*——*a praça.* § *e f.*, *atacar com razões em contrario.* § *Atacar em flanco*, he accommetter pelos lados do balnarte. § f. Dizemos hoje, que *a doença ataca o infermo.* § *Os mares, e ventos atacão o navio.* § *na Hist. Naut.* 1. *f.* 51. atracar, atar, fixar a hum dos bordos.

ATADO, part. pass. de atar. § *Homem atado* enleado, irresoluto, de pouco animo para emprender alguma acção, acanhado. § *Discurso bem*, *ou mal atado*, segundo a boa, ou má connexão, que tem entre si as partes delle; connexo, deduzido, que tem connexão *v. g.* ,, *as coisas do mundo*, *as causas*, *e effeitos andão atados*, *Arraes* 9. 14. § *Atado a seu desejo. Lusit. Transf. f.* 85. § *Deixar alguem atado*, impedir, frustrar o seu intento, acção, *Castan.* 6. *c.* 39. *f.* ,, *deixárão as almadias atadas*, *falando de outros vasos*, *que lhe baldárão o ataque meditado* ,, § *Atado á cama*, o que está doente *V.* § *Hum atado*, *subst.* humlio, vencilho.

ATADURA, s. f. ligadura, com que se liga *v. g.* ,, *a sangria*, *e outras feridas* f. *Paiva Serm.* 1. 32. *Desata essas ataduras*, *e vos ensina a falar.*

ATAFAL, s. m. cinta larga, em geral franjada que rodeia a anca das bestas como mulas de cavalgar, jumentos, &c. por baixo da cauda. *Gil. V. Barca.* 2. *A manhã de-lhe o atafal.*

ATAFERA, s. f. cinta de esparto para fazer azas aos seirões.

ATAFONA, s. f. engenho, ou máquina de moer trigo, posta em movimento por bestas.

ATAFONEIRO, s. m. o que dirige a atafona.

ATAGANTADO, part. pass. de atagantar. *Prestes* 31.

ATAGANTAR, v. at. ataguentar, ou etheguentar, fazer ethico. § f. Affligir, *Leão Orig. c.* 8. *p.* 54. *Prestes* 165. *v.* ,, *a pobreza ataganta.* § *Bluteau* diz que significa amedrontar.

ATAIMADO, adj. famil. astuto, dissimulado, velhaco, e attento observador de tudo. *Aulegr. f.* 16. *e* 63.

ATALAIA, s. f. torre fundada em alguma eminencia, ou assomada donde se observa, e vigia ao longe, ao mar, ou á terra. *V. Cart.* 2. *t.* § O que vigia da atalaia, m. ou femin. *B.* 1. 1. 11. *Lima de Bern. f. Mart. c.* 295. *E atalayas que estão velando.* § Huma embarcação de remos *B. Castan.* 2. 152. ,, *fustas grandes*, *a que chamão atalaias.* § Hum tributo *antiq.*

ATALAIADAMENTE, adv. vigiando, tendo tento, com cuidado ,, *o evangelho que tão atalaiadamente trata de vossas honras* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 17. *v.*

ATALAIADO, part. pass. de atalaiar. *Albuq.* 1. *c.* 46. *Como andava atalaiado de suas treições.*

ATALAIAR, v. at. especular, vigiar, observar. *Camões* 2. *t. pag.* 360. *Corte Real Naufr. Canto* 1. *p.* 25. *ult. ed.* §——*se*, vigiar-se, acautelar-se de inimigo, traição; attentar, olhar por si. *Alb.* 1 *c.* 46.

ATALHADO, part. pass. de atalhar. § f. Embaraçado, perplexo, confuso *v. g.*——*com a vista de algum objecto*, *L. e V.* § *A lingua*——, impedida para falar. *M. C. Sousa.* § Xofrado, perturbado, *Couto* 4. 38. *Do que Antonio de Miranda ficou atalhado.*

ATALHAR, v. at. cortar, interromper, embaraçar, fechar, impedir *v. g.*——*o passo metendo-se em meio rio*, *valla*, *tranqueira*, *ou qualquer outro estorvo.* § Daqui ,, *o campo atalhado de vallos* ,, *P. P.* 2. 47. ,, *mandou atalhar com paredes duas ruas* ,, *Albuq.* 1. 45. § Metter em meio parede, que divida, *Castan.* 2. *c.* 65. *p.* 128. ,, *torre de tamanho vão*, *que atalhada pelo meio ficassem duas torres* ,, § Impedir a communicação ,, *Badur mandou atalhar a fortaleza de Dio metendo hum muro entre ella*, *e a Cidade* ,, § *Atalhar o mato*, *ou rio com redes para caçar*, *ou pescar*, cercar. *Naufrag. de Sep. f.* 13. *ult. ed.* § *Atalhar a cidade com fortificações*, *P. P.* 2. 10. § Estreitar o espaço com obras, que cercão *P. P.* 2. 26. § f. *Atalhar razões*, *o mal*, *inconvenientes*, prevenir, obviar. *Albuq.* 4. 1. e usa-se com a prep. *a.* ou sem ella. § *Atalhar o caminho*, ir por atalho, encurta-lo, e assim *atalhar razões*, encurtar, *Eufr.* 1. 3. §——*a modestia a alguem*, acanhá-lo, apoucá-lo. *V. do Arceb.* 1. 2. *Que sua modestia atalhava*, *e deixava mal pronunciar.*

ATALHO, s. m. caminho diverso da estrada real, que conduz ao mesmo sitio, mas he mais curto *Eufros.* 45. *Eu farei caminhos novos por atalhos velhos.* § f. Termo, que se põem a alguma coisa, *Eneide Port.*: córte. *Eufr.* 2. 7.: expediente, desvio com que se frustara alguma coisa *Castan.* 3. 13. 1. § Expediente, que atalha delongas,

gas, *Palmerim* 3. *P. f.* 122. *v.* ,, *tomar bom atalho.* § *no tempo dos tiranos cubiçosos, o ser rico era atalho para a morte* ,, *Pinheiro* 2. 98. *i. e.* caminho curto ,, § ,, *Mui muito atalho he para a Prudencia mesturar as regras da Doutrina, com o uso das cousas* ,, *Filos. de Princ. f.* 24. § Estorvo, empecilho, com que se obvia qualquer coisa *Eufr.* 1. 3. *a descrição seja grande atalho para fortunas.*

ATAMARADO, adj. da côr de tamaras.

ATAMBOR, s. m. *v.* tambor. *C.*

ATANADO, s. m. sola cortida com tan, ou casca de carvalho.

ATANASIA, s. f. huma herva. (*Athanasia, Tenacetum i.*)

ATANAZADO, part. pass. de atanazar. *Prestes* 63. *v.* ,, *as cans da cabeça são atanazadas, com tingidas, com tiradas* ,,

ATANAZAR, v. at. apertar com tenaz ardente. § f. Atormentar *Aulegr. f.* 109.: ,, *mosquitos, que atanazão* ,, *F. M.*

ATAQUE, s. m. o esforço, que os sitiadores fazem para se chegarem ás muralhas, ou a algum corpo de gente, e o renderem. § f. Accommettimento *v. g.*——*da doença, de ladrões, em riza.* § *Ataque falso*, o que se faz só a fim de dividir as forças do inimigo.

ATAQUEIRO, s. m. o que faz, ou vende atacas, e o que attaca.

ATAR, v. at. ligar, cingir, prender com atadura. § f. Convencer *v. g.* ,, *atais-me com a razão* ,, *Eufr.* 5. 10. atalhar, enleiar, fazer calar. *Eufr.* 3. 1. ,, *atou-me, que não soube que lhe responder*,, § *Atar a lingua a alguem*, faze-lo calar, por medo, confusão ,, *a dor lhe atou a lingua* ,, *V. do Arceb.* 1. 8. § f. *Atar o juizo, e a razão* ,, *Sá Mir.* § *Não atar nem desatar*, famil. não concluir coisa alguma, *Auto do Dia de Juizo.* § *Atar-se ao parecer de alguem*, segui-lo. § *Atar obrigação a alguem*, impôr *C. Lus.* 10. 41. § *Atar se*, ficar embaraçado. *Chron. Domin.* 2. *p.* ,, *razões, com que o Chronista se atou* ,,

ATARANTADO, part. pass. de atarantar.

ATARANTAR, v. at. vulg. perturbar alguem, desatina-lo, faze-lo tontear como o mordido da tarantula.

ATAREFADO, adj. carregado com tarefa de algum trabalho.

ATAREFAR, v. at. dar taréfa ,, *não só os privárão da liberdade, mas ainda os atarefavão com pezadissimo trabalho.*

ATARRACADO, part. pass. de atarracar.

ATARRACAR, v. at. apertar muito com corda, ou cunha. § *Atarracar a ferradura*, aparelha-la fazendo-lhe as bordas, rompões, bicos, e o que he necessario para se poder applicar ao pé da besta. § *Atarracar, fig.* ,, *atarracão-me huns mortos por deixar morgados, e casas fundadas* ,, *Eufr.* 4. 8. por affligem-me.

ATARUGAR *v.* tarugar.

ATASCADO, part. pass. de atascar.

ATASCAR-SE, v. recipr.——*em lama*, atolar-se.

ATASSALHADO, part. pass. de atassalhar *H. N.* 1. 135.

ATASSALHADOR, s. m. que atassalha.

ATASSALHADURA, s. f. acção de atassalhar; os golpes da coisa atassalhada.

ATASSALHAR, v. at. rasgar, dilacerar, alanhar, fazer em tassalhos, esfarpar com os dentes; diz-se *das feras*; e f. *do homem armado. V. de Lima f.* 248. ,, *atassalhado de mãos inimigas.*

ATAUDE, s. m. caixão onde vai o cadaver para a sepultura *Chron. J.* 1. *Goes Chron. M. Araes* 127. *ỳ. Os pedaços do ataude em que forão mettidos.*

ATAVERNADO, part. pass. de atavernar.

ATAVERNAR, v. at. vender por miudo em taverna *v. g.*——*o vinho, azeite, &c. Ord.* 1. 18. 61.

ATAVIADAMENTE, adv. com atavio.

ATAVIADO, part. pass. de ataviar: f. *formosura, de que sua alma estava ataviada na gloria* ,, *V. de Suso p.* 32.

ATAVIAR, v. at. ornar, enfeitar, asseiar, adereçar ,, *ataviar huma mulher, ataviar criados V. do Arceb.* § *Ataviar-se, Targiana atavíou se das mais ricas, e louçãas roupas* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 89., *V. de Suso p.* 11. ,, *se atavia ricamente.* § *fig. o campo se atavia de flores* ,, *Palmer.* 4. 26.

ATAVIO, s. m. ornato, enfeite, adorno. § f. *Atavios de guerra*, apparelhos. *Amaral c.* 2. *Gil. Vicente. Barca* 1. *Venha a prancha, e atavio.*

ATAVONADO, adj. da especie dos atavões *v. g. moscas.*

ATAUXIA, e deriv. *v.* Tauxia.

ATE', prep. (*de hactenus*) indica a relação de termo *v. g.* ,, *d'ahi atéqui, d'ontem até hoje, da praça até a Ribeira.* § f. *Triste até a morte, i. e.* quasi a morrer. *Chron. de D. Duarte.* § Indicando o termo infimo de alguma serie incluido em algum número *v. g.* ,, *até os mais vis homens ousavão ludibria-lo i. e. desde os mais notaveis; até os mais vis.*

ATEADO, part. pass. de atear.

ATEADOR, s. m. e adj. que atea.

ATEAR, v. at. chegar a tea, ou qualquer coisa, com que se põe fogo *Mart. c.* 106. *Quando o fogo começa de atear.* § f. *Atear a discordia, a guer-*

guerra, *a briga*. Suscitar, travar *Lucena*, *Freire*. §——*se o jogo* *Mart*. *c*. 210. *Ao fogo que se ateou em huma grande matta*, *e f*.——*se a discordia*, *&c*. § *A corrupção do contagio ateava-se a todos*, *i. e*. communicava-se como a chama se communica do corpo, com que se atea. § *Atear-se em palavras*, *razões* ,, *Couto* 4. 4. 1. § *Atear-se o jogo d'artelharia* ,, *Cast*. 2. *f*. 120. § ,, *Atear a conversação* ,, *Ulis*. 122. *v*.

ATEDIADO, part. pass. de atediar.

ATEDIAR, v. at. causar tedio. § Aborrecer, ter tedio *v. g*. ,, *atediava tudo o que antes appetecia* ,, (*tædere*, *fastidire*) § *Atediar-se*, ter tedio, enfastiar-se de alguma coisa.

ATEIGADO, adj. (*de Teiga*) tras *B. P*. por farto, repimpado.

ATEIMADO, adj. por teimoso, que insiste, perseverante *Amaral f*. 51. *v*. ,, *quaes erão os ateimados combatentes Inglezes*, *pela preza*.

ATEIMAR, v. n. fazer, ou dizer a mesma coisa, insistir, repisar nella, perseverar.

ATEMORIZADAMENTE, adv. com temor, como aquelle a quem se poz medo.

ATEMORIZADO, part. pass. de atemorizar. *Mart. c*. 229. *Atemorizado Pedro com tão grande ameaça*.

ATEMORIZADOR, s. m. que atemoriza.

ATEMORIZAR, v. at. inspirar, causar temor *Paiva Serm*. 1. 6. ℣. *Outra cousa que os mais espantará*, *e atemorizará*.

ATEMPAÇÃO, s. f. jurid. acção de atempar. § As palavras, com que se atempa.

ATEMPADO, part. pass. de atempar.

ATEMPAR, v. at. jurid. assinar certo prazo dentro do qual se ha de appresentar a appellação na superior instancia. *Ord*. 3. 70. § 3. 7. *&c*.

ATENAZAR de TENAZ *v*. atanazar *usual*.

ATENÇA, s. f. coisa, a que nos atemos, seguramos, de que fazemos fundamento, em que pomos as esperanças, e confiança *Aulegraf. f*. 31. *Ulis*. 176. *Pinheiro* 1. 58. *ás atenças disso*.

ATENTO *v*. tento. *Tempo d'Agora* 2. 68. *v*. ,, *he necessario ir mui atento*, *com tento*, *resguardo*, *cautela*.

ATERICIADO, adj. doente de ictericia *V. do Arc. L*. 5. *c*. 12.

ATERICIAR-SE, v. recip. fazer-se doente de ictericia.

ATERMADO, part. pass. de atermar.

ATERMAR, v. at. pôr termo. § Atempar, dar, ou limitar certo termo de tempo. § *Atermar-se*, tomar certo prazo para fazer, resolver alguma coisa. *P. P*. 2. 102. *v*. ,, *atermando se até hum sabado* ,,

ATERRADO, part. pass. de aterrar.

ATERRAR, v. at. causar terror, *Bernardes*. § Derrocar, lançar a terra.

ATER-SE, v. recipr. pegar-se, arrimar-se. § f. Acostar-se *v. g*.——*a parecer*, *conselho*, *favor*, *abrigo*, e pôr nelle a sua confiança.

ATESAR, v. at. estirar o que estava froixo *v. g*. ,, *atesar as amarras* ,, 2. *Cerco de Dio f*. 227. *Gil. V. Barca* 1. *Atese aquelle palanco*.

ATESOURADO, ATESOURADOR, ATESOURAR *v*. entesourado, *e deriv*.

ATESTADO, part. pass. de atestar. *bocetas atestadas de peçonha* ,, *V. de Suso c*. 27. ,, *náos atestadas de gente*, *soldadesca* ,, § *Naufr. de Sep. f*. 29. *v. no f*. ,, *peitos atestados de malicia*.

ATESTAR, v. at. encher algum vaso até acima ,, abarrotar. § *v. attestar*.

ATHANASIA, adj. *letra*——, media entre o caracter de texto, e de Leitura. *t. de Impressores*.

ATHEISMO, s. m. a opinião absurda dos que negão a existencia de Deos.

ATEISTA, s. m. e f. pessoa, que nega a existencia de Deos.

ATHEO, s. m. o que nega a existencia de Deos.

ATHENEO, s. m. Universidade, Academia, *Teles*.

ATHLETA, s. m. Luctador. § f. Guerreiro. § *Athleta*, fallando do martir, que lucta com o martirio *V*.

ATHLETICO, adj. de athleta. § f. Forte, robusto, rudo, *corpo*, *forças athleticas*.

ATIÇADO, part. pass. de atiçar.

ATIÇADOR, s. m. instrumento de atiçar a candeia, ou o fogo. *Esping. Perf. f*. 9.

ATIÇAR, v. at. espertar, avivar o fogo, ou candeia, tirando as cinzas, chegando os tições, tirando os morrões, soprando. § *fig*. Instigar, irritar *v. g*.——*as paixões*, avivá-las. § *Atiçar o combate* ,, *Castan*. 1. *f*. 135. § Suscitar *v. g*.——*a guerra*, *as discordias*, excitar, provocar, irritar.

ATILADAMENTE, adv. de modo atilado.

ATILADO, part. pass. de atilar. § f. Aprimorado *v. g*. ,,——*na galanteria* ,, *Eufr*. 2. 7. § Culto, polido *v. g*. ,, *na opinião de gente pouco entendida*, *e ainda da que se tem por atilada* ,, *M. L. t*. 1.: ,, *idade pouco atilada* ,, *V. do Arceb*.: *jeitio da imagem pouco atilado* ,, *i. e*. aperfeiçoado *H. D*. 2. *p. L*. 2. *c*. 17.: acabado com perfeição *v. g*. ,, *letras de bordado tão atiladas*, *&c*. ,, *Tranc*. 2. *p. c*. 2.

ATILAR, v. at. aceiar, ornar com grande cuidado

riosidade. § —— *se reciproco*, ornar-se, ataviar-se muito *v. o particip. V. Resende Chron. J.* 2. § *Atilar* f. apurar *v. g.* ,, *atilo meu ingenho em servilo* ,, *Prestes* 36.

ATILHO, s. m. qualquer cordel de atar.

ATIMAR, v. at. ant. acabar ,, huma atimarom *prasmada façanha* ,, acabárão huma façanha, (feito memoravel) reprovada ——: *v.* acimar. *Blut.* diz que *atimar* he emprender.

ATINADO, part. pass. de atinar. § *Homem atinado* ,, que tem tino, para conjecturas, &c. ,, *medico mui habil, e atinado* ,, § *Caminho antes atinado, que sabido*, em que se deo por acerto, ás apalpadelas.

ATINAR, v. n. acertar pelo tino. § *fig.* Acertar tentando varios meios para isso, *Lobo Corte D.* ,, *nunca atinou palavra* ,, § Acertar por conjecturas em coisa perplexa, ignota *Arraes* 2. 19. § Achar, vir no conhecimento de alguma coisa *Ulis.* 8. 37. § Ter bom tino, e acerto, obrar ajuizadamente, *Varella.* § Tornar a acertar na lembrança de coisa esquecida, *Lobo Corte D.* 4.

ATINCAL *v. sem. A.*

ATINO, s. m. acerto, juizo no obrar; oppõe-se *a desatino.*

ATIRADO, part. pass. de atirar.

ATIRADOR, s. m. o que atira.

ATIRAR, v. at. arremeçar, fazer tiro com pedra, dardo, bala, frexa, &c. *Mart. c.* 188. ,, *E alvo a que hão de atirar.* § f. Alludir, com remoque. § *Atirar para algum sitio*, ir, caminhar *B. Clar.* 9. *col.* 1. ,, *atirárão a ella* ,, § *Atirar-se*, arremeçar-se; f. abalançar-se ,, *atirar-se a tudo* ,, accommetter tudo.

ATITAR, v. at. *v.* apitar das aves. *Fernandes.*

ATITO, s. m. apito das aves *V. de Lima f.* 352. *E davão certos silvos, e atitos.*

ATMOSFERA, s. f. toda a substancia fluida, que cerca qualquer corpo, e gravita para seu centro, e participa de todos os seus movimentos; e ordinariamente fallando, a massa de ar, que cerca a terra.

ATMOSFERICO, adj. pertencente a atmosfera.

ATOADAS por atoardas. *Castan.* 1. *f.* 121.

ATOADO, part. pass. de atoar: *no f.* fundado na authoridade. *Camões Filod. ato* 2. *sc.* 2. ,, *virá logo o vosso Petrarca, e o vosso Petro Bembo atoado a trezentos Platões* ,, como o navio atoado, que vai seguindo o que lhe dá toa.

† ATOAR, v. at. dar toa, levar á toa. § —— *se*, *Castan.* 5. *c.* 29. *atoárão-se com a caravela*, atar-se com toa. § *Castan.* 6.*c.*58. ,, *atoárão o junco á meza da guarnição do navio.*

ATOARDAS, s. f. pl. noticias vagas, rumores *F. M. c.* 148. *Tempo d'Agora* 2. *f.* 5. *v.*

ATOCHADO, part. pass. de atochar. § Entalado em algum sitio, passo, sem se poder mover, ou menear *Castan.* 8. *f.* 126. *col.* 2. § ,, *atochar as tostes da galé* ,, *B.*

ATOCHAR, v. at. metter apertadamente, e á força humas coisas entre outras em algum vaso, ou receptaculo; metter coisa, que encha a capacidade comprimidamente.

ATOCHO, s. m. cunha, coisa que atocha.

ATOLADIÇO, adj. c. em que se atola *v.g.* ,, *vasa* ——2. *Cerco de Dio f.* 308.

ATOLADO, part. pass. de atolar f. ,, *atolados em vaidades* ,, *Lusiada c.* 8. *est.* 39. *Paiva Serm.* 1. 1. ℣. *Atolado em bichos até o pescoço.* § Quasi tolo.

ATOLAR, v. at. levar, metter no atoleiro. § *Atolar n.* ficar mettido, embaraçado, e peiado no atoleiro. *Castan.* 3. 29. § f. Enleat-se em difficuldades. *Aulegraf.* 157. § *Atolar-se*, metter-se no atoleiro, ficar preso no atoleiro, vasa, pantano, empantanar-se. § f. *Atolar-se em prazeres, vicios, vaidades* ,, *C. Eufr.* 5. 4.: ,, *almas em torpes vicios atoladas.*

ATOLEIRO, s. m. chão muito embebido em agua que cede facilmente ao passo, ou coisa pesada, e o recolhe, e prende em si. § f. *Mart. c.* 202. *Da cova, e atoleiro em que por sua vontade se lançou.*

ATOMBADO, part. pass. de atombar.

ATOMBADOR, s. m. o que dá, e faz tombo.

ATOMBAMENTO, s. m. acção de atombar.

ATOMBAR, v. at. dar tombo. § Lançar em tombo, ou por assento as terras, e propriedades com suas confrontações, medidas, e todas as clarezas necessarias para constar o número, e qualidades de quaesquer propriedades, e rendas d'alguem.

ATOMISTA, s. m. que segue o systema que põem os Atomos por elementos dos corpos.

ATOMISTICO, adj. que respeita aos atomos.

ATOMO, s. m. porção minima, e elementar de que constão os corpos. § f. Porção minima de qualquer coisa. § *Atomos* são os argueiros, ou poeira subtil que nadam na atmosfera, e se vem á luz de alguma restia de Sol. *Galhegos* 2. 156. § *Hum átomo de tempo*, a porção minima de sua divisão, *Avellar f.* 7. *v.* § *f. Gomes Eanes. Prologo. Parte dos atomos daquella graça.*

ATOMO, adj. indivisivel. *Not. Astrol.*

ATONIA, s. f. Med. frouxidão, relaxação da fibra.

ATONITO, at. adj. cousa confusa, perturbada. *Mart. c. 255. Ficou atonita, e turbada a Virgem.*

ATOPIR. *v.* atupir, *Pinheiro* 1. 107.

ATONTAR, v. at. fazer tonto, fazer entonteeer. *v. tonto.*

ATORADO, part. pass. de atorar.

ATORAR, v. at. fazer em toros *v. g.*——*o tronco, a madeira, &c.*

ATORÇALADO, part. pass. de atorçalar *Castan.* 3. 190.

ATORÇALADOR, s. m. o que ornava de torçaes.

ATORÇALAR, v. at. ant. ornar as vestiduras de torçaes de seda, e fio de ouro, ou prata.

ATORCELADO *v.* atorçalado *Hist. de Isea f.* 34. *v.*

ATORÇOADO, part. pass. de atorçoar *v. o verbo.*

ATORÇOAR, v. at. moer, pisar em pó grosseiro; § *trigo atorçoado*, mal moido.

ATORDOADO, part. pass. de atordoar. *Pinheiro* 1. 8. *Ou se acorda he tão atordoado, &c.*

ATORDOAMENTO, s. m. a perturbação de sentido que soffre quem leva pancada na cabeça; ou com qualquer golpe, ferida. § Do que anda sem sentido com vinho, ou por droga, que o faça perder *v. g.*——*do peixe com a coca.*

ATORDOAR, v. at. causar atordoamento.

ATORMENTADO, part. pass. de atormentar. § f.——*com a agua que o navio fazia*, trabalhado, afflito. *H. N.* 1. 46.

ATORMENTADOR, s. m. e adj. que atormenta.

ATORMENTAR, v. at. metter a tormento, dar tortura, tratos. § f. affligir, trabalhar, mortificar. §——*se*, affligir-se, maltratar-se com amofinações.

ATRABALHADO, adj. cheio de trabalho. *Apol. Dial. f.* 109. ,, *eu como mais atrabalhado.*

ATRABILIARIO, adj. doente de atrabilis, ou dominado della. § f. *Homem*——, triste, colerico.

ATRABILIOSO, adj. *v.* atrabiliario.

ATRABILIS, s. f. colera negra, humor do corpo humano.

ATRACAÇÃO, s. f. a acção de atracar.

ATRACADO, part. pass. de atracar.

ATRACAR, v. at. aferrar alguma náo, *Freire.* § Chegar-se, e apegar-se dando cabo, ou afferrando d'alguma parte da outra c'o a mão, croque, &c. §——*se com alguem*, travar-se, atcar.

ATRACÇÃO, e deriv. *v.* attracção.

ATRAHER, e ATRAHIR, v. at. trazer a si. *Barros. Gram.* 122. *E arder, atraher, caber, &c. fig. Mart. c.* 222. *se nos atrahe, e deleita a gloria. Paiva Serm.* 1. 20. *ỷ. Atrahia mais a si a admiração do povo.*

ATRAIÇOADAMENTE *v.* atreiçoadamente.

ATRAMADO, adj. *panno de linho*——, cujos fios estão em partes mui bastos, e conchegados, em partes raros.

ATRANCADO, part. pass. de atrancar. *P. P.* ,, *as ruas atrancadas com páos. L.* 2. *f.* 10. *v.* trancado sem a.

ATRANCAR *v.* trancar. § Embaraçar com torpeços, pejar com a desordem da arrumação. § Atravessar, atalhar com tranquia, tranqueira algum passo, ou brecha. *P. P.* 2. 107. *v.*

ATRAPALHAÇÃO, s. f. pleb. desordem, confusão.

ATRAPALHADO, part. pass. de atrapalhar, coberto de trapos. § f. pleb. posto em desordem, confusão.

ATRAPALHADOR, s. m. vulg. o que atrapalha.

ATRAPALHAR, v. at. vestir de trapos. § *Atrapalhar-se*, cobrir-se de trapos. § *Atrapalhar*, *v.* confundir, perturbar discorrendo, ou obrando.

ATRATO, adj. vestido de negro, de luto ,, *os réos entre os Romanos hião atratos ao tribunal* ,, *Arraes* 3. 3.

ATRAVANCADO, part. pass. de atravancar. *Castan.* 5. *c.* 36.

ATRAVANCAR, v. at. embaraçar, pejar algum lugar, vão, ou passo com traves, estacadas, &c.

ATRAVESSADIÇO, adj. que se atravessa, contraria *H. P.* ,, *lembranças do mundo, e pensamentos atravessadiços, forjados a furto da razão.*

ATRAVESSADO, part. pass. de atravessar, passado de travessas, seguro com ellas. § Posto de travéz *v. g.* ,, *a não*——*com lado para o vento, sem surdir V. de Lima f.* 315. § *Homem atravessado*, refeito, e baixo. § *Olhos*——*i. e.* vesgos. § *Cão atravessado*, filho de mãi, e pai de especies diversas. § *Passado v. g.* ,, a alma atravessada de dòr como o corpo de lança, espada, bala. *Arraes* 1. 4. *atravessado de dores, e infortunios. Arraes. pag.* 1. § *Andar atravessado com alguem*, desavindo, de mão humor. § *Ter alguma coisa atravessada na garganta*, por dar-nos ella cuidado; e assim daquillo, a que se tem má vontade *V.* § Do que não acaba de espirar dizemos, que *tem a alma atravessada na garganta.* § *Mercadoria atravessada*, comprada por atravessador.

ATRA-

ATRAVESSADOR, s. m. o que compra toda a mercadoria, ou viveres para regatear, e vender a seu arbitrio elle só.

ATRAVESSAR, v. at. pôr travessas *v. g.* — *as portas*, ou entre paredes de sorte, que prenda huma com outra. § Oppôr *v. g.* ,, *impedimentos que o mundo atravessava á doutrina Evangelica* ,, *Arraes* 7. 12. § Passar de huma parte á outra *v. g.* ,, *atravessar o rio*, *a praça*. § Pôr de travez *v. g.* ,, *a não* ,, § Passar por meio *v. g.* ,, *o rio atravessa a Cidade*; e talvez atalhar *v. g.* ,, *o rio lhes atravessava o caminho* ,, *H. N.* 1. 74. § Passar de parte a parte com lança, espada: e fig. dizemos, *que as dores*, *picadas atravessão o corpo*, *a alma*, *o coração*. § *Atravessar a carta no jogo* ,, e cortar com trunfo maior. § *Atravessar mercadorias*, compra-las para as monopolizar. § *Atravessar-se a não*, dar o costado ao vento, e ondas sem surdir á vante. *H. N.* 1. 9. *Castan.* 3. 167. *atravessouse o elefante não tendo quem o governasse*, metaf. tirada da não que se atravessa. § *Atravessava-se a vida com a privança* ,, *Lobo*. § Oppor-se *v. g.* ,, *atravessou-se-me a fortuna*. § Expôr-se, occasionar-se *P. P.* 2. 140. *v.* § *Atravessar-se a fazer alguma coisa*, anticipar-se atalhando a outrem. *P. P.* 2. 26. § Entremetter-se ,, *entre a escritura*, *e posse não se atravessem muitos embaraços* ,, *V.*: *sem que eu acabe os periodos se atravessa o teu riso*. § *Atravessar*, pôr diante *v. g.* ,, *atravessei nos olhos*, *e animo as palavras de S. Atanazio* ,, *Arraes* 10. 41. ,, *atravessar a quem está alegre nevoeiros de tristeza* ,, *Arraes* 10. 56.

ATRAZ, adv. no lugar posterior. § No tempo passado *V. do Arceb. Prol.* § Apôs, em seguimento. § *Deixar atraz*, avantajar-se a alguem, na marcha, *e fig. em qualidades boas*, *ou más*, sobrepujar, exceder. § *Tornar atraz com a palavra*, arrepender-se, revogá-la; desdizer-se. § Depois, em serie de acções. *Lobo P. P. jornada* 11. *pôs os olhos nelle*, *assegurando-se de todas as feições*, *e atraz disto o apartou*. § *Tornar atraz alguma coisa*, descontinuar, cessar. *Pinheiro* 1. 56. ,, *porque não tornamos atraz nossos tristes cantos*.

ATRAZADO, part. pass. de atrazar, deixado atraz. § *Dividas atrazadas*, vencidas, e não satisfeitas. § *Atrazado em contas*, o que deve mais do que tem com que pague. § *Atrazado em estudos*, que não fez progressos, e assim o que não teve accesso em póstos, magistrados: ,, *atrazado em virtudes*, *&c.*

ATRAZADOR, s. m. que causa atrazamento. § *O atrazador do relogio*, peças, que servem de atrazar, e retardar o seu movimento.

ATRAZAMENTO, s. m. o acto de atrazar-se, ou atrazar.

ATRAZAR, v. at. pôr atraz. § f. Retardar, dilatar o movimento, curso de negociantes. § *Atrazar o relogio*, desandar com ponteiro para as horas passadas; e talvez c'o atrazador, quando tem o defeito de adiantar-se.

ATRAZO, s. m. atrazamento de contas. § f. Decadencia.

ATREDAR, v. at. antiq. acostumar, a fazer. § — *se*, costumar-se, habituar-se *Barros Elog.* ,, *Theodosio era vencido algumas vezes de menencoria*, *mas desejando atredar-se em vencer de todo este primeiro impeto*.

ATREFADO com obra, fr. vulg. *v.* atarefado; muito apressado.

ATREGUADO, adj. que está em treguas co inimigo.

ATREGUAR, v. n. fazer treguas. § — *se*

ATREIÇOADAMENTE, adv. de modo atreiçoado.

ATREIÇOADO, part. pass. de atreiçoar. § Inclinado a fazer traição. § Acompanhado de treição, trahido *v. g.* ,, *causa*.

ATREIÇOAR, v. at. fazer treição, trahir alguem.

ATRELLADO, part. pass. de atrellar. *Palmer. 4. p. f.* 28. *as feras*.

ATRELLAR, v. at. prender em trella. § Levar preso pela trella *v. g.* — *o cão de caça*, *a onça*, *ou fera adestrada a caçar*, *os á guerra*. § f. Levar alguem engodado em conversação *Eufr.* 2. 3. *e* 2. 6. § Trazer alguma pessoa empenhada em requerimento, amores, *Eufr.* 3. 2. § *Atrellar*, prender, refrear, sopear *v. g.* — *a soberba* ,, *Arraes* 2. 20. *Pera sopear*, *e atrelar sua soberba*.

ATREPAR *v.* trepar.

ATREVER-SE, v. recipr. ter ousadia, atrevimento contra alguem, ou para fazer alguma coisa. *E não me atrevo com ella. Mart. c.* 12. *Padre não me atrevo. Paiva Serm.* 1. 44. — *se. Nenhum doente se atreva a partir desta vida. Mart. c.* 9. *Nunca se atreveo a introduzir hum Centurio Portuguez. Barros Gram.* 222. tem a preposição *a v. g.* ,, *atrever-se a seu senhor*; *a dizer*, *a commetter coisa arriscada*.

ATREVIDAÇO, adj. comico, aument. de atrevido.

ATREVIDAMENTE, adv. com atrevimento.

ATREVIDO, adj. ousado, arrojado, no pensar, fallar, obrar coisas arriscadas, desavergonhadas. *Quem he este que tão atrevido entra por nossos termos? Mart. c.* 24.

ATREVIMENTO, s. m. ousadia, ardimento, ar-

arrojamento *C. Luf.* 7. 14. ,, *não faltárão Christãos atrevimentos* ,, § De ordinario fe toma a má parte de defpejo para mal, falando, obrando. § *Com atrevimento de alguem*, *i. e.* fazendo-fe atrevido, á fiuza deffa peffoa, *Caftan.* 1. 77. *Caftigar o atrevimento de Semey. Paiva. Serm.* 1. 85. ℣. *E atrevimento em tratar de Letras Sagradas. Barros Gram.* 284.

ATRIBULAÇÃO *v.* tribulação.

ATRIBULADO, part. paff. de atribular.

ATRIBULADOR, f. m. e adj. coifa, que atribúla *Chron. Cifterc. L.* 1. *c.* 12.

ATRIBULAR, v. at. affligir com trabalhos, dores, moleftar com tormentos *V. do Arceb.* 1. 3. *Que interiormente atribulava fua alma. Paiva Serm.* 1. 8. *Deixar-vos-hei atribular para vos remedear.*

ATRIGADO, part. paff. de atrigar-fe, *antiq.* § Còr de trigo, pallido, por doença, medo, &c. Apreffado.

ATRIGAR-SE, v. recipr. ant. apreffar-fe muito. § *Na Beira*, turbar-fe com medo.

ATRINCHEIRADO, part. paff. de atrincheirar *v.* entrincheirado, e os mais deriv. *Atrincheiramento*, *Atrincheirar*, com *En. F. M. c.* 118. *Elegiada Canto* 2.

ATRIO, f. m. entrada exterior antes de qualquer edificio, pateo, adro.

ATRO, adj. negro; *atrabilis*, bilis negra.

ATROADA, f. f. grande bulha, eftrondo.

ATROADO, part. paff. de atroar.

ATROADOR, adj. que atroa. § S. m. Peffoa, que atroa.

ATROAMENTO, f. m. d'Alveit. doença, que vem aos cafcos das beftas, e occupa todo o cafco. *Pinto Gineta.*

ATROAR, v. at. fazer eftrondo ,, *bramidos, que atroavão o ambito do Univerfo* ,, *Epanaf.* § ,, *atroar os ouvidos com gritos* ,, *P. P.* 2. 17: ,, *atroa o cantar das cigarras* ,, *Lobo*: §——*a mufica das aves* ,, *Silvia de Lifardo fonho.* § *Atroar*, abalar o edificio para cahir, *v. g.*——*com artelharia*, *Caftan.* 2. 11. *derribárão*, *e atroárão*, *muitas cafas*, e no *cap.* 5. do *L.* 4. ,, *o jogar da artelharia atroou huma não velha de forte, que começou a cofpir o breo que lhe tapava huns furos*, *i. e.* abalou c'o tremor, *e L.* 5. *c.* 86. *atroárão a parede de forte que fe fez nova abertura.*

ATROCES, pl. de atroz. *Arraes* 3. 1.

ATROCIDADE, f. f. a qualidade de fer atroz. § f. *Atrocidade da dor*, *delito*, &c.

ATROCISSIMO, fuperlat. de atroz.

ATROFIA, f. f. doença, que procede de não fe nutrir alguma parte do corpo. *t. M.*

ATROFICO, adj. que padece atrofia, da natureza da atrofia.

ATROPAR, v. at. pôr em tropas, incorporar em tropas.

ATROPELLADO, part. paff. de atropellar. § f.——*dos mares*, *e dos ventos*, atormentado. *Amaral* 5. § Perfeguido, trabalhado, *Paiva Serm.* 1. ,, *fe todos os máos andaffem atropellados* ,, *f.* 5. *v.*

ATROPELLAR, v. at. pizar, calcar aos pés. § f. Deprimir, opprimir *v. g.*——*a authoridade*; *o direito*, *as leis*, *alguem*, *a verdade*, defprezar. § *Atropellar com trabalho*, cançar. § Ajuntar em tropel. §——*fe agente*, apinhoar-fe, arrebanhar-fe em defordem, pifando-fe.

ATROPHIA, e ATROPHICO *v.* atrofia, &c.

ATROZ, adj. enorme, grave, *v. g.* ,, *delicto*——§ Fero, cruel, deshumano *v. g.* ,, *animo*, *caftigo.*

ATROZMENTE, adv. de modo atroz; com atrocidade.

ATTEMPERADO, part. paff. de attemperar.

ATTEMPERANTE, part. at. de attemperar *t. Med.*

ATTEMPERAR, v. at. Med. moderar *v. g.* ——*a acrimonia do Sangue*, reduzi-la ao temperamento conveniente á faude.

ATTENÇÃO, f. f. a acção de attender. § Ponderação. § Urbanidade, cortezia com que fe attende ao que nos dizem, e propõem. § Confideração, refpeito *v. g.* ,, *em attenção a feus merecimentos.*

ATTENCIOSO, adj. homem dotado de attenção, urbano. § Acompanhado de attenção *v. g.* ,, *a lição para fer util deve fer attencioſa.*

ATTENDER, v. at. efperar. *Nobiliar. f.* 44. *ordenou fuas azes, e efteve attendendo* ,, *Uliffea* 9. 81. ,, *fem o temer, c'o a efpada a Marte attende.* § Tender *v. g.* ,, *admittiria fempre propofições, que attendem ao bem público* ,, *V. de D. João* 1. § Receber, acolher com attenção, attentamente. § Ter refpeito, confideração, attenção. § Applicar attenção, reparar no que fe lê, eftuda, ouve, tomar fentido, ter tento.

ATTENDIDO, part. paff. de attender recebido, ouvido com attenção. § Deferido *v. g.* ,, *o requerimento foi attendido.*

ATTENTADAMENTE, adv. com tento, advertidamente, prudencialmente.

ATTENTADO, adj. dotado de tento, prudencia, arrefoado, advertido *V. de Sufo c.* 26. *difcreto, e bem attentado. H. N.* 1. 27. § Que obra com reflexão, e mui de propofito. *C. Filodemo*, *amor de attentado tem ordenado*, &c. *ato* 1. *fcena* 1. § Tentado com peitas. *Caftan. L.* 6. *c.* 80. § Exacto,

to, apontado *v. g.* ,, *—no fallar. Eufr.* 3. 4. § Acompanhado de tento, ponderação ,, *mui attentada consideração* ,, *Filos. de Princ. f.* 23.

ATTENTADO, s. m. *forense*, tudo o que se innova na lite pelo juiz de quem se appellou, pendendo a appellação. § Qualquer coisa que se commette contra despacho, em virtude do qual alguem se deve abster de fazer alguma coisa. § *Attentado contra as leis á cerca da vida, bens, e honra de alguem* ,, *Papeis ministeriaes do Senhor Dom José* 1.

ATTENTAMENTE, adv. com attenção.

ATTENTAR, v. at. attender. § Olhar com attenção, advertir, fazer reflexão, reparar, reflectir em alguma coisa *Camões* ,, *e nos tenros filhinhos attentando*, ou *para. V. de Suso p.* 27: ou *por alguma coisa, Palmer.* 3. *p. f.* 150. *v.*; *Lobo diz, attenta o que te digo*, attende. *Deseng. p.* 118. § Apalpar *B. Clar.* 3. *v.* ,, *foi attentar com as mãos se dormia* ,, § Emprender *v. g.* ,, *—algum feito. Castan.* 3. 57. § Commetter, propor. *Castan.* 7. *c.* 68. ,, *El Rei de Cambaia atentou a Diogo de Mesquita com grandes tormentos para se fazer Mouro.* § *Attentar o juiz*, he innovar qualquer coisa na causa, em que se appellou delle, antes que se decida a appellação na superior instancia *Ord.* 3. *T.* 73.: tão bem attenta o particular, que altera, o que lhe foi mandado ácerca de se abster de alguma força, violencia.

ATTENTO, adj. attencioso ,, *homem*—§ Acompanhado de attenção. *Estarmos mui attentos em quanto se disser a missa. Barros. Gram.* 44. Urbanidade *v. g.* ,, *recado*—§ Attendido *Chron. Af.* 4. ,, *attenta tua razão, Amaral* 7. ,, *attento o estado do Galeão* ,, § *Attento, adv. v.* tento.

ATTENUAÇÃO, s. f. o acto de attenuar. § O estado da coisa attenuada *v. g.*—*da fazenda, saude, do estado.*

ATTENUADO, part. pass. de attenuar.

ATTENUANTE, part. at. de attenuar. *Med.*, que adelgaça, dissolve os humores.

ATTENUAR, v. at. fazer tenue, minorar, reduzir a pequenas partes. § Diminuir *v. g.*—*a saude, bens, a diéta, o vigor, o corpo, o Estado com trabalhos, revoluções, o poder, a grandeza.* § *v.* Emmagrecer, debilitar.

ATTESTAÇÃO, s. f. acção de attestar. § Contexto de palavras, com que se attesta.

ATTESTADO, part. pass. de attestar, ,, *nãos attestadas de animosas companhias* ,, *Naufr. de Sep. f.* 263. *ult. ed. v. atestado.*

ATTESTAR, v. at. portar por fé como testemunha, affirmar dando-se por testemunha, certificar. § Invocar para testemunhas, ou por testemunho *v. g.* ,, *os Céos attesto, que sempre te fui fiel.* § *v.* atestar.

ATTONITAMENTE, adv. como aquelle que está attonito. *Vieira.*

ATTONITO, adj. estupefacto, espantado, de coisa maravilhosa, de susto. *Chron. Cisterc. L.* 1. *c.* 13. *c. o Mouro attonito, e turbado.* § Enlevado em algum objecto, *Hist. de Isea f.* 113.

ATTRACÇÃO, s. f. gravidade, gravitação dos corpos; he a tendencia, que todos tem para a superficie da terra, ou para o centro de qualquer sistema de corpos; ou de huns para outros. § Attracção das vontades, propensão amiga.

ATTRACTIVO, adj. que tem a força de attrahir. § *Entre os Medicos v.* attrahente. § f. Coisa que concilia affecto as vontades *v. g.* ,, *as delicias tem mil attractivos; olhos attractivos, virtude attractiva das almas* ,, *Lucena f.* 136. § Que suspende a acção *M. C.* 4. 51. § ,, *Olhos rodeados de attractiva graça* ,, 2. *Cerco de Dio p.* 365.

ATTRACTO, adj. encolhido, contrahido. *Insul.* 8. 95.

ATTRAHENTE, part. at. de attrahir, que tem virtude attractiva.

ATTRAHIDO, part. pass. de attrahir.

ATTRAHIR, v. at. tirar, puxar hum corpo por outro com a força de attracção. § Trazer ao partido, opinião, parecer, com razões, ou qualquer obra para isso, ganhar as vontades, os animos. § Negociar *v. g.* ,, *attrahir sobre si a desgraça.* § *As delicias atrahem, e sojugão os animos affeminados.* § Trazer á amisade *V. de Suso p. XXI. sois servido de atrahir a vós.*

ATTRIBUIÇÃO, s. f. acção de attribuir.

ATTRIBUIDO, part. pass. de attribuir.

ATTRIBUIR, v. at. dar ,, *conveyo attribuir a hum homem só (ao Soberano) tanto poder, e os homens consentirão em hum só que os governe* ,, *Filosof. de Principes f.* 42. § Applicar, imputar, referir como a causa *v. g.* ,, *attribuir a alguem o nome de prudente:* ,, *todos lhe attribuião a culpa do máo successo; as prosperidades devem-se attribuir a Deos primeiramente, e depois á prudencia, que de ordinario todos somos authores de nossa boa, ou má ventura; os Peripateticos attribuião a subida da agua na bomba ao horror, que ella, conforme a elles, tem ao vacuo: attribuio-se a milagre, i. e.* referio-se como a causa, a effeito sobrenatural ,, *attribuio se lhe a temeridade* ,, *Leão Chron. do Conde D. Enrique:* ,, *não nos attribuão a arrogancia.*

ATTRIBUTADO, part. pass. de attributar.

ATTRIBUTADOR, f. m. que faz tributarios.

ATTRIBUTAR, v. at. fazer tributario, avasfallar; carregar com tributos. § e f. Fazer pezado *v. g.* ,, *a Fortuna prospera, ou attributa nossas vidas, ou que as tira em satisfação de tributo* ,, *André da Silva.*

ATTRIBUTO, f. m. qualidade, propriedade, accidente, que pertence a qualquer coisa, ou fisica, ou moral. *Lobo. Tempo de Agora* 2. 19. *Os Medicos a toda-las complexões deram seus atributos. Barros. Gram.* 272. § *O attributo da proposição, entre os Logicos* he a palavra, ou palavras, com que se declara a qualidade que unimos ao sujeito della *v. g.* ,, *quando dizemos* ,, *Deos he bom* ,, bom he o attributo, ou qualidade, que attribuimos a Deos.

ATTRIÇÃO, f. f. dòr dos peccados com medo das penas do inferno, ou da perda da Bemaventurança. § *Attrição do estomago*, doença que consiste em vomitar pouco depois de comer, ou beber aquillo que se tomou. *Luz da Medec.*

ATTRITO, adj. que tem attrição. *Mart. c.* 141. *E depois de quebrado, e contrito, ou attrito teu coração.*

ATTRITO, f. m. Fisico, a resistencia, que causa ao corpo movel a aspereza, e desigualdade da superficie do outro, sobre que se move.

ATUADO, part. pass. de atuar.

ATUAR, v. at. tratar alguem por tu, fallar por tu. *Prestes* 58. *v.* § *Atuar se*, tratar-se por tu mutuamente. *Ulisipo f.* 207. *v.*

ATULHADO, part. pass. de atulhar *v.* o verbo.

ATULHAR, v. at. *v.* entulhar. § *Lugar atulhado de gente, barcos atulhados de gente B.*

ATUM, f. m. peixe, tem a pelle delgada, o focinho pontagudo, dentes pequenos, as costas tirantes a negro, sua carne he semelhante á da vitella, pesca-se nas almadravas. (*Thynnus i.*) *Barros. Gram.* 107. *tom, tõos, atum, atũus.*

ATUMULTUAR, v. at. pôr em tumulto, fazer que se alvorocem algumas pessoas.

ATUPIDO, part. pass. de atupir.

ATUPIR, v. at. *v.* entupir. § *Atupir o caminho*, atalhar. *Castan.* 3. *c.* 31. *B.* ,, *atupir a cava* ,, *Castan.* 2. *f.* 60.

ATURADAMENTE, adv. com constancia; sem cessar, arreio.

ATURADO, part. pass. de aturar. § *no sent. at. aturado no passeio*, dilatado, o que atura, continúa por tempo em applicação, trabalho, exercicio *V. do Arceb.* 1. 3. *nem o mais aturado estudante.*

ATURADOR, f. m. e adj. aturado *no sentido ativo.*

ATURAMENTO, f. m. o acto de aturar *P. P.* 2. 114. *v.* ,, *no aturamento dos trabalhos* ,, *v.* tolerancia.

ATURAR, v. at. continuar em fazer, ou soffrer alguma acção penosa, molesta *v. g.* ,, *aturar o fogo do inimigo, aturar o inverno, os calores do Sol, no passeio molesto, na penitencia. V. de Suso c.* 28. ,, *não lhe pode aturar o passo, que levava.* § Resistir. § Durar resistindo ,, *esta não já não atura outra viagem.* § *n.* Continuar *v. g.* ,, *a febre atura, aturar em alguma obra, não atura em casa.*

ATURDIDO, part. pass. de aturdir.

ATURDIR, v. at. perturbar os sentidos. § Causar grande admiração, espanto.

AVA

AVACHE, ou antes *aveche*, palavra composta do imperativo have, e da particula Italiana ce, significa *toma lá:* ,, *mais vale hum avache que dois te darei* ,, *Eufr.* 1. 3. *f.* 35. *v. Ulis.* 63.

AVALIAÇÃO, f. f. acção de valiar. § O valor dado pelos avaliadores.

AVALIADO, part. pass. de avaliar.

AVALIADOR, f. m. o que avalia.

AVALIAR, v. at. determinar o valor, preço de alguma coisa. § f. Determinar o preço, o merecimento de alguma pessoa, obra, trabalho, estimar, conceituar, *Vieira.*

AVANÇADA, f. f. assalto, que se dá ao inimigo. § Applicação a alguma obra, trabalho por huma vez, ou mais interrompidamente. § Commettimento a alguem sobre negocio. § *v. Vieira Cartas t.* 2.

AVANÇADO, part. pass. de avançar. § *na milicia, guardas avançadas*, as que estão em distancia do arraial, e do entrincheiramento, e postos principaes, para fazerem alguma resistencia a inimigo, e darem rebate delle. § *Partidas avançadas*, he a tropa, que marcha diante do exercito, para o mesmo fim que as guardas avançadas tem. *Port. Rest. fol. pag.* 355.

AVANÇAMENTO, f. m. d'Archit. a sacada, ou resalto, que tem alguma parte do edificio.

AVANÇAR, v. at. investir, accommetter o inimigo. § Fazer avançar, ou ir adiante, ganhar *v. g.* ,, *os Francezes não avançárão hum palmo de terra* ,, *V. Cart.* 2. *p.* 8. § Fazer marchar, ou postar diante do exercito, ou das trincheiras *v. g.* ,, *avançou vinte cavallos* ,, *Port. Rest.* § Chegar até algum lugar, vencer, vingar: ,, *avançar os Olivaes* ,, *Guerra do Além Tejo:* ,, *avançar até á Cidade* ,, f. Servir, adiantar ,, *todas as vossas diligencias não avanção nada o negocio* ,, § *Avan-*

çar obras de fortificação, situá-las diante de outras para as defender—— § *Avançar*, fazer aumentar; *todo o feito de quem quer caber com os Reis avarentos, he ir-lhes com alvitres, e artes de avançar as suas rendas, e fazenda „ para avançar o serviço de Deos „ Prov. da Hist. Geneal. t.* 1. *Obras del Rei D. Duarte.* § *neutro* restar, sobejar, *Eneide* 11. 74. § *Avançar se no paiz*, entrar polo seu sertão, adiantar a marcha nelle. *Prov. da Ded. Chron. f.* 162. § Adiantar-se no conseguimento de alguma coisa, *Hist. Dom. p.* 2.

AVANÇO, s. m. adiantamento, que se tem a outrem em caminho andado, em tempo. § f. Adiantamento, aumento de fazenda, em dignidades, postos.

AVANGUARDA, s. f. *v.* vanguarda. *H. N.* 2. 236.

AVANIA, s. f. vexação que os Turcos fazem aos Christãos, e aos de outra Religião, para lhes extorquirem dinheiro. *Godinho f.* 180.

AVANO por abano *H. P.*, e outros de „ *fan* „ *Inglez*, alterado o *f.* na sua affim *v.*

AVANTAGEM, s. f. *v.* vantagem, adiantamento. § Excesso, e melhoria em comparação de outrem, ou outro *estado*. § *D'avantagem*, mais *P. P.* 2. 78. „ *tirão se cem mil cruzados forros, e muitas vezes d'avantagem. Castan.* 3. 234. „ *fizerão-no na guerra d'avantagem dos outros* „ *i. e.* hoverão-se melhor § *Dar, ou conhecer vantagem a alguem, ou alguma coisa*, conhecer-lhe superioridade, melhoria; ser inferior, ceder. *Gil. V. Barca* 1. *Estoutra tem avantagem.*

AVANTAJADAMENTE, adv. com avantagem, de modo avantajoso.

AVANTAJADO, part. pass. de avantajar. § *Fazer coisas avantajadas dos outros homens* „ *Pinheiro* 1. 240. § Excedido *v. g.* „ *avantajados de outrem na virtude. v. Chron. Cisterc. L.* 1. *c.* 12. § *Medida avantajada* que tem de mais *v. g.* „ *hum palmo avantajado*, esforçado. *v.* avantejado.

AVANTAJAR, v. at. adiantar; fazer de melhor condição, sorte, dar melhor pitança a alguem. *Avantajar*, *n.* fazer progressos em c. emprendida. *P. P.* 2. 71. e 2. 116. „ *como erão tantos os trabalhadores avantajão os inimigos com tudo espantosamente* „ § *Avantajar-se*, levar vantagem *a*, ou *de* alguem. § Adiantar se a mais *v. g.* „ *coisa feita com tal perfeição, que se não pode mais avantajar* „ *E. Clar. f.* 2. § *Avantajar* neutro adiantar-se, vingar. *H. N. t.* 1. *f.* 130. „ *não avantejariamos em nosso caminho mais de* 5. *leguas* „

AVANTAJOSO, adj. que traz vantagem a alguma coisa, ou pessoa.

AVANTAL, s. m. panno de lençaria, que as mulheres, e alguns mecanicos atão pola cinta, e deixão cahir, quasi aos pés por diante, para não sujarem as saias, calsões: geralmente dizemos *avental*.

AVANTE, adv. *ir á vante*, por diante, surdir, vingar. § Continuar. § *E sendo tanto ávante como*, *i. e.* e tendo surdido até. § *Levar a sua avante*, conseguir o seu intento, sahir com a sua pertenção. § *Dar por d'avante*, *t. naut.* he pela prôa. § *O Castello d'avante*, de prôa. *Castan.* 2. *f.* 163. *tirar á vante*, ir por diante; *surdir remando*, *Castan.* 3. *f.* 61. *De avante*, *avantejar. Barros. Gram.* 92.

AVANTEJADO, e deriv. parece que assim se deve escrever, derivando-os de *avante*; mas dizemos *avantagem*, e do subst. derivamos os mais termos. *Castan.* 2. 192. „ *frota que vem tão avantejada da outra, em gente, &c.*

AVAQUEIRADO, adj. da feição de vaqueiro, vest do rustico. *Freire Elysios* 292.

AVARENTO, adj. dotado de avareza. *Se acerta de ser ambicioso, ou avarento* „ *Paiva Serm.* 1. 21. f.——*de Filosofia* „ *Filosof. de Princip. f.* 21.

AVAREZA, s. f. o amor, e apêgo sordido ao dinheiro, com escacèz, e parcimonia sem modo; reprehensivel „ *Avareza he hum desordenado desejo de adquirir, e guardar dinheiro. Mart. c.* 103. *De toda Avareza, e Louvaminha, e vãa gloria. Alcob.* 1. 92.

AVARGAR, v. at. encurvar, *Elegiada f.* 246. *est.* 1. *Arco, a que Turquesco braço avarga.*

AVARIA, s. f. o damno, que recebem as fazendas embarcadas, por chuva, agua de mar, sendo alijadas em tormenta, &c. *Amaral. c.* 2.

AVARIADO, part. pass. de avariar *v. g.* „ *fazenda*.

AVARIAR, v. at. causar avaria, damnificar. § *Avariar se*, receber avaria.

AVARICIA, s. f. avareza *B.*

AVARO, adj. avarento. § f. Cubiçoso com excesso *v. g.* „ de honras. § Palavras *avaras*, taxadas, mui poucas, por mostrar superioridade, e evitar conversação. § *Mãos avaras, campo, terra*——que não dão, nem produzem coisa consideravel, e assim a *sorte*, *fortuna avara*, mesquinha, má. *Prodigo de dinheiro, avaro de privança. Barros. Gram.* 157.

AVASSALLADO, part. pass. de avassallar.

AVASSALLADOR, s. m. o que avassalla.

AVASSALLAR, v. at. reduzir á vassallagem; fazer vassallo *v. g.* „——*huma nação, algum individuo.* § *no fig.* „ *a formosura avassalla os corações; a mulher*——*o homem* „ *Tempo de Agora* 2. *f.* 47.

47. *v. e f.* 73. *v. a ira os avassalla :* ,, *o vinho avassalla* ,, *ib. f.* 104. *v.*

AUÇÃO *v.* acção. *Orden.* ,, *cuja auçam nam passa em outra cousa. Barros. Gram.* 118.

AUCTO, AUCTOR, AUCTORIA *v.* auto, autor, autoria. § *Aucto*, por *auto*, apto. *B. Clar. f.* 137. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 29.

AUDACIA, f. f. ousadia, atrevimento, ardideza em se expôr a perigos ,, *cometendo com tanta audacia, e segurança os que estavam por render. Arraes.* 126. *ỳ. H. do Fut. n.* 74.; despejo *Ulis.* 90.: —*em faltar ao respeito*, *Coutinho f.* 7.

AUDAZ, adj. ousado, atrevido, despejado, ardido.

AUDAZMENTE, adv. com audacia, ardimento. *Eneide* 12. 106.

AUDIÇÃO, f. f. a faculdade, ou acto de ouvir. *Vieira.*

AUDIENCIA, f. f. acção de ouvir *v. g.* ,, *dar audiencia*, *fazer audiencia o Magistrado*, para desembargar os que requerem ante elle. § O lugar onde o Magistrado ouve em público as partes. ,, *As audiencias, e nam as escholas fizeram todo los iuristas destros. Barros. Gr.* 235. *ỳ. Em nossa alma se faz como audiencia. Paiva. Serm.* 1. 239. *ỳ.*

AUDITIVO, adj. que pertence ao sentido de ouvir *v. g.* ,, *orgãos auditivos.*

AUDITOR, f. m. justiça militar, que assiste nos conselhos de guerra, e accusa, e faz executar as leis penaes militares.

AUDITORIA, f. f. officio de auditor.

AUDITORIO, f. m. as pessoas, que estão juntas para ouvir algum discurso, ou pratica, ou para ato solemne *como v. g.* ,, *nos tribunaes.* § f. *O Tribunal do Magistrado* ,, *S.*

AUDITORIO, adj. que pertence ao sentido de ouvir *v. g.* ,, *o sentido auditorio* ,, *t. Med. o orgão auditorio.*

AUDIVEL, adj. que pode ouvir-se, porque faz impressão no ouvido.

AVE, f. f. animal empennado, que voa mais, ou menos. *E das aves*, *avoar. Barros. Gr.* 100. Palavra Latina, de saudação, *Deus te salve*, ave Maria, Deos *te salve ó Maria.* § *v.* have do verbo *haver.*

AVEA, f. f. (ou aveia) especie de grão farinaceo, que cresce em cana, mas sem espiga, e cada grão está por si pendendo da cana; ha duas especies *silvestre*, e *cultivada*; esta tem grão branco, e liso, e se assemelha mais á cevada.

AVEAL, f. m. agro, sementeira de avea.

AVECAS *v.* aivecas.

AVEIADO *v.* aluado.

AVEJÃO, f. f. visão t. pleb. *B. P.* § Homem monstruosamente alto.

AVELA, *na Asia*, significa arroz torrado, *Lucena pag.* 562. *Chamam avella aos grãos do arroz nam cozidos*, *mas mal torrados ao fogo.*

AVELADO, part. pass. de avelar. *Ulis.* 107. *mulher.*

AVELÃA, f. f. nozinha redonda, que tem dentro huma amendoa, que se cria na aveleira. § Ha outro fruto do mesmo nome longosinho, triangular que nasce na Ethiopia. (*mirobolanum*, *glans unguentaria.*)

AVELAR, v. n. dizemos que *avelão as castanhas*, *bolotas*, *e outras nozes*, quando perdem alguma da humidade sem apodrecer, e se engilhão, com o que se conservão bem. § t. *Avela o homem*, que perdendo a flor, e viço do corpo, conserva entre as rugas assás de robustès. § *Avelar*, envelhecer, daqui ,, *mulher avellada* ,, por velha. *Ulisipo Comed.* § *Carta avelada*, amarrotada de andar polos bolsos. *Chagas.* § *O rosto avelado*, rugoso.

AVELEIRA, f. f. arvore, que dá avelãas, de meã altura, tem as folhas e flores, que as de parra, e mais asperas. (*corylus.*)

AVELEIRAL, f. m. alameda de aveleiras.

AVELHENTADO, part. pass. de avelhentar.

AVELHENTADOR, f. m. que avelhenta.

AVELHENTAR, v. at. fazer envelhecer, fazer velho. *famil. v. g.* ,, *os trabalhos*, *as doenças avelhentão o homem.*

AVELORIOS, f. m. pl. contas de vidro qualhado de varias cores, de que os Europeos usavão no trato com os cafres, em vez de dinheiro. § f. *Vender bem avelorios* ,, *famil.* encarecer, reputar muito as suas coisas de pouco valor, e tomo.

AVELUTADO, adj. que tem felpa como o veludo. *B.* 1. 3. 9. *Palmer.* 3. *p. c.* 41.: *Goes Chron. M.* 3. *p. c.* 28. *Castan.* 2. *p.* 125. *Setim avelutado.* § *Cravos avelutados*, cobertos d'huma como felpasinha mui fina. *B. P.*

AVEMARIA, f. f. a saudação Angelica a N. Senhora. § Sinal do sino para se rezar tres vezes, á boca da noite. § *No rosario*, *avemarias*, são as contas que servem de numerar as saudações angelicas, que se recitão. § *A's avemarias*, á boca da noite.

AVENA, f. f. poet. frauta pastoril. § f. Estilo humilde, e simples, como o dos versos pastoris.

AVENADO, adj. aluado, fantasioso. *Ulis.* 161. *v.*

AVENCA, f. f. herva, que dá huns talozinhos negros lusidios, com huma folha semelhante á do coentro. (*adiantum*) nasce nos bocaes dos poços, e outros lugares humidos.

AVENÇA, s. f. pacto, convenção, ajuste de algum preço, ou somma certa, em lugar de lucros incertos *v. g.* o que se faz com o dizimeiro de certa somma em vez do dizimo dos frutos. *Chron. de D. Pedro* 1. *Gil. V. Barca.* 1. *Nam ficou isso navença. Alcobaça.* 3. 39. ℣. *E fezeste comigo avença que trabalhasse.* § Ajuste, concerto entre litigantes. § União, concordia *Chron. de D. J.* 1. § *Sair d'avença*, não guardar o convencionado. § *Homem de boa avença*, facil de contentar, de tratar; que está por tudo. § *Fazer avença com tempo*, contemporizar, accommodar-se ao que o tempo dá de si ,, *Ferreira L.* 2. *Carta* 13. *não saber fazer avença com o tempo* ,,

AVENCADURA *v.* OVENCADURA, enxarxia real *t. naut.*

AVENÇAL, s. m. o que se ajusta para trabalhar por certo preço. § f. O pobre, servidor, jornaleiro, &c. *Sá Mir. Carta Quadalquibir. Pedraria, que cega os avençais.* § *Avençal adj.* ,, *estado avençal*, o de quem serve a outrem; f. sogeito, opprimido. *Ulis.* 76. *v.*

AVENCÃO, s. f. herva, he especie de avenca. (*polytrichum*,)

AVENÇAR-SE *v.* avir-se; fazer avença, *avençárão se em tres mil reis.*

AVENENADO *v.* envenenado.

AVENENAR, v. at. dar veneno, envenenar.

AVENIDA, s. f. estrada, caminho, que vai parar a algum lugar; principalmente se diz das praças fortificadas; *tomar as avenidas*, atalhar a entrada por ellas. § e f. Prevenir, atalhar difficuldades, que hão de vir, ou podem oppor-se. *D. F. M.*

AVENTADO, part. pass. de aventar.

AVENTAJADAMENTE, adv. com avantagem.

AVENTAJADO, e deriv. *v.* avantajado.

AVENTAL *v.* avantal: dizemos hoje *avental.*

AVENTAR, v. at. expòr, e remexer alguma coisa ao vento *v. g.*——*o trigo*, para lhe separar a palha. § *Aventar a sangria*, soltá-la, desligando. § *Aventar sangue*, fazer sangue. *Castan.* 3. *f.* 131. *as armas aventão sangue.* § f. *Orfeu aventou compaixão no Inferno*, por excitou, *Sagramor* 1. 35., bem como a seta aventa, ou faz sahir, e tira sangue. § Ter faro, como a ave carniceira, polos effluvios do cadaver, que o vento traz. *Sá Miranda*, *Eufr.* 1. 3. *Naufr. de Sep. f.* 88. *v.* § f. *Aventar o segredo*, ter noticia, adivinhá-lo; e *aventar-se*, por descobrir-se *v. g.*——*se a intelligencia, a tenção. Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 3. ——*se o segredo* ,, *Sousa*, e *Eufros.* 2. 3. transpirar, transluzir. § *Aventar a mina*, tirar a polvora que o inimigo tinha alojado nella, *Fortific. Moderna f.* 261. § *Aventar poet.* despedir com muita celeridade *v. g.* ,, *e nas azas dos Austros furiosos aventa os seus coriscos, e os raios vingadores.*

AVENTURA, s. f. risco, perigo. *Sá Mir. Carta Guadalquivir. Pòr, ou por-se em aventura, i. e.* em risco perigo *P. P.* 2. 16. *M. C.* 10. 75. § Acção arriscada bellica ,, *acabar, tentar aventura, provar-se em aventura* ,, frazes da Cavallaria andante. *B. Clar. e Palmerin.* § *Metter em aventura*, arriscar, expòr a perigo, *Obras del Rei Dom Duarte.*

AVENTURADO, part. pass. de aventurar. § *No sentido ativo*, aquelle que se aventura, ardido, ousado. *Nobiliario f.* 51. § Exposto a perigo, *Lusiada* 2. 7. *Porque pudessem ser aventurados.*

AVENTURAR, v. at. arriscar, pòr a perigo de bom, ou máo successo *v. g.* ,,——*a vida, credito, fazenda, hum parecer. M. C.* § *Aventurar-se*, abalançar-se, arriscar-se.

AVENTUREIRO, s. m. homem, que busca aventuras, que vai servir em guerra a principe estrangeiro para fazer fortuna. *Castan.* 3. *f.* 141. *e* 165. § ,, *Cavalleiro que anda buscando aventuras pelo mundo* ,, fraze dos Livros de cavalleria. § O soldado voluntario, que vai servir em alguma facção. § f. Homem, que anda as aventuras de roubar, e outras desordens, arruador.

AVENTUREIRO, adj. que commette coisa arriscada *v. g.* ,, *não aventureira* ,, *animo aventureiro* ,, *Mausinho.* § *Fernão de Moraes era mui esforçado, e aventureiro, por tanto não quis deixar de ir a pesar do perigo visivel* ,, *Castan.* 7. *c.* 84. § *Navio aventureiro*, que sahe ás prezas. *V. de Lima c.* 14. § *Batalha aventureira*, em que a fortuna esteve indicisa, arriscada, em que houve aventuras. *C. Lus.* 7. 74. § *Soldados aventureiros*, os que hião diante mal armados, e mais arriscados, *Lucena f.* 523. *Nos máos successos destes aventureiros affervorados:* ,, *Amante aventureiro*, não certo, que vai por sorte ver alguma mulher. *Vilhalpandos. Act. V. sc.* 1. *Qual dos aventureiros esta noite ouve milhor ventura.*

AVENTUROSO, adj. que se expõem aos riscos na guerra, aventureiro ardido, denodado, arriscado. *Lusiada* 1. 89.

AVER, e deriv. *v.* haver.

AVERBADO, part. pass. de averbar.

AVERBAR, v. at. escrever o tabellião em verba com palavras expressas. § Derivar algum verbo de hum nome *v. g.* ,, de *patria*, *patrizar*, de *Zamperine* celebre cantora Italiana derivou-se o verbo *emzamperinar-se*: *Severim Disc. f.* 74. §

Averbar de suspeito, dar por suspeito o juiz, escrivão, &c.

AVERÇAS cita Bluteau a *Ord. L.* 1. *T.* 51. § 3. *onde* se lê *avarias*, ou *averias*.

AVERDUGADAS, s. f. pl. ant. guarda infante, hoje donaire, que he hum saiote de lenço com arcos de baleia, ou outra materia flexivel para levantar as saias, que se vestem por cima, *Arraes* 10. 50.: *Parecem com seus mantos de burato, e everdugadas, velas de náos inchadas. E Resende Miscell.*: *v. verdugada*.

AVERDUGAS, s. f. pl. ant. o mesmo.

AVERGAR *v.* vergar.

AVERGONHAR-SE, v. recipr. *v.* envergonhar-se, *Sá Mir.*

AVERIA hoje dizemos *avaria v.*

AVERIGUAÇÃO, s. f. acção de averiguar.

AVERIGUADAMENTE, adv. com averiguação feita. *P. P. Dedic.*

AVERIGUADO, part. pass. de averiguar. § s. Experto, cauteloso *Eufr.* 2. 7. que senão deixa enganar ,, *vos creis dos averiguados* ,,

AVERIGUADOR, s. m. o que averigúa.

AVERIGUAR, v. at. examinar, tentar achar a verdade. § Examinar qualquer questão. § *Averiguar*, corar, dar mostas de verdade, e para veriguarem *mais suas mentiras, e falsos testemunhos* ,, *Cast.* 7. *c.* 58. § *Pelas armas* ,, remetter á decisão dellas a verdade, ou justiça de alguem; *Lobo.* § *Averiguar alguma coisa com alguem*, ajustar, concertar, *H. N.* 2. 276. *Nauf. de Sep. c.* 13. ,, *averiguar a paz com justo pacto.* § Tomar informação. *Couto* 4. 2. 3.

AVERNO, s.m.poet. pelo Inferno: adj. *infernal. Camões* ,, *Ode* 9. *Hypolito da escura noyte averna.*

AVERSÃO, s. f. antipatia, opposição, contrariedade, que temos contra alguma coisa; odio, aborrecimento.

AVERSO, adj. que tem aversão, inimigo, opposto, contrario. *Veiga Ethiop. f.* 50. *v.*

AVESINHA, s. f. dim. de ave.

AVESSADA, s. f. d'Alten. correia, com que se prende o falcão á alcandora. *Arte da caça.*

AVESSADO, adj. feito ás avessas. *Eufr.* 2. 6. *Por isso tambem se pode á nossa natureza chamar má, e avessada, porque cada hum em seu negocio proprio naturalmente he mais bruto que no alheo.*

AVESSAS, s. f. pl. usa-se *adverbialmente* ,, *ás avessas* ,, *i. e.* com o avesso para fóra. § f. Ao contrario do que devêra ser.

AVESSO, s. m. mal, (*do Allemão aboss*) damno, *Lobo. Egl.* 2. *Faria Europa* 3. *p.* 380. *Castanheda* 8. *f.* 69. *col.* 1. ,, *determinou de emendar este avesso* ,, *Mausinho f.* 129. *v.* ,, *não teme avesso á sua honestidade. v. ib. f.* 137. *Arraes* 7. 10. *não nos deixemos levar dos avessos da concupiscencia* ,, os erros, e culpas, que ella inspira. § ,, *isto he o avesso da caridade*, o opposto, contrario ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 17. § Erro *P. P.* 2. 31. *e* 87. *para emendarem o avesso da culpa, que tinhão commettido.* § *Avesso da linguagem*, erro. *Carta do Patriarca na H. da Ethiop. de Telles a princip.* § *O avesso do panno, pintura*, a parte mais grosseira, e não lavrada como o direito, e que apparece nos vestidos. § *Avesso da medalha v.* reverso. § *Dar d'avesso com alguem, famil.* perdê-lo, arruiná-lo. § *Não ter avesso nem direito alguem*, ser extravagante, com quem ninguem s'entende, nem sabe aver-se.

AVESSO, adj. contrario, ao revez *v. g.* ,, *successos avessos das esperanças* ,, *P. P.* 1. *c.* 19.: ,, *quão avesso era do seu animo largar a fortaleza, de que fora encarregado* ,, *P. P.* 2. 96. *v.* § *Muito avessa, e dura para as coisas da Fé* ,, *Veiga Ethiop. pag.* 55. § *Tiro avesso* ,, que desacerta o alvo. *Exame d'artilh.*, e ,, *dar a balla avessa*, fóra do alvo. § Extravagante, que não segue a ordem commua do bom discurso, no comportamento, procedimento, indole *v. g.* ,, *ha homens tão avessos, que se accendem com o que se devião apagar, apagão-se com o que se devião de accender* ,, *Arraes* 3. 9. *Por onde se vê quam avessa foi sempre esta nação. H. P.*: ,, *costumes avessos a toda a razão* ,, *Lucena.*

AVESTRUZ *v.* abestruz.

AVEXAÇÃO *v.* vexação *Castanheda*: *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 81.

AVEXADO *v.* sem a. *V. de Suso c.* 22. *E serás cruelmente avexado.*

AVEXAR *Arraes* 7. 17. *Mas não avexava os que lhe repugnavam.*

AVEZADO, part. pass. de avezar. *S. M. Palmer.* 4. 26. *v. avezado a males*, *afeito. Arraes* 9. 1. *Avezado sou a ouvir cousas que me dão pena.*

AVEZAR, v. at. acostumar, afazer. §—*se*, acostumar-se, afazer-se.

AVESINHA, s. f. *v.* avesinha.

AVEZINHADO, part. pass. de avezinhar. § Feito vesinho de alguma Cidade, ou Villa, com qualificação, e direitos de *vezinho* della *M. L. t.* 2. *e t.* 5. *f.* 162.

AVEZINHAR, v. n. habitar como vezinho *M. L. t.* 5. *f.* 162. *v. c.* 1. § *at.* Aproximar, chegar para a vezinhança, perto. §—*se*, chegar-se para junto. § Fazer-se vezinho de Cidade, &c. § f. *O tempo avezinha-se, a paschoa, o inverno, a noite, a morte.*

AUGE, f. m. Aftron. a parte fuperior do Excentrico, ou epiciclo dos planetas, e o ponto mais apartado da terra, em que póde eftar qualquer planeta; apogèo. § O augmento, que tem qualquer coifa *v. g.* ,, *no maior auge da fortuna* ,, *V.* § *Auge*, a maior elevação *v. g.* ,, *a eloquencia Romana no tempo de Cicero, e Virgilio chegou ao auge de fua grandeza. v. Portugal Reft. pag.* 11.: ,, *o ananaz he o auge de todas as frutas* ,, *i. e. a mais excellente. H. N.* 2. 370.

AUGMENTAÇÃO, f. f. o augmento. § na *mufica*, ponto *de augmentação*, que fe affigna ao pé da figura para dar a entender que o feu valor fobe meio ponto: o *g* não fe pronuncia.

AUGMENTADO, part. paff. de augmentar.

AUGMENTADOR, f. m. o que augmenta.

AUGMENTAR, v. at. accrefcentar, fazer maior *v. g.*—*a renda, a cafa, a faudade, a dòr, a difficuldade, velocidade, os objectos as lentes convexas, a induftria, a povoação, as obrigações, &c.* § *Augmentar-fe recipr.*, accrefcentar-fe, crefcer em largura, grandeza, número, intenfidade.

AUGMENTO, f. m. accrefcimo, accrefcentamento, crefcimento, da coifa que fe augmenta *v.* o verbo *augmentar.*

AUGUEIRO, f. m. ruft. rego onde fe ajuntão as aguas da eftrada do Confelho, as quaes fe derivão para as fazendas abrindo os tapigos.

AUGUR, f. m. *v.* agoureiro. *Barreiros Cenfura p.* 14. *e* 15. *Meftre das quadrigas, e principe dos augures.*

AUGURAL, adj. pertencente ao augur. *Barreiros cit. E muito docto como diffe na fciencia augural.*

AUGURAR, v. at. agoirar. *Pinheiro* 1. 165. ,, *pareceo querer-nos Deos augurar as efperanças á victoria* ,, predizer, ou prometter fucceffo futuro.

AUGURIO, f. m. agoiro *v. Maufinho frequent.*

AUGUSTINIANA, f. f. hum ato, que fe fazia na Univerfidade antes da reforma de 1772. § e adj. familia Auguftiniana, de S. Agoftinho.

AUGUSTAL, adj. que pertence a augufto. *Refende Hift. de Evora. C. Vij. da Legiam fegunda auguftal.*

AUGUSTISSIMO, fup. de augufto.

AUGUSTO, adj. grande, refpeitavel, veneravel. *Refende Hift. de Evora. C. Vj. Quando o imperador Augufto deo ho juro de Latio.*

AVIADO, part. paff. de aviar. § *Ir aviado*, dizemos do que vai expedito caminhando, ou navegando para algum lugar com preffa. *Caftan. L.* 3. *f.* 3. *c.* 1. *Andrade Chron. J.* 3. *H. N.* 2. 136. ,, *as fuftas hião aviadas* ,,

AVIAMENTO, f. m. o aparelho neceffario, achegas, materiaes para obras mecanicas *v. g.* ,, *do fapateiro, pedreiro*, para conftrucção, navegação. § Preparo, defpacho. § Por antifraze, *bom aviamento* por máo expediente. *Eufr.* 3. 4. *Bom aviamento eftá effe.*

AVIAR, v. at. dar o aviamento neceffario. § Apreffar. § *Aviar fe*, preparar-fe, aparelhar-fe, apreffar-fe. § *Eufr.* 3. 4. ironicamente ,, *eu me aviaria affim bem* ,,

AVICTUALHADO, part. paff. de avictualhar.

AVICTUALHAR, v. at. prover, abaftar de viveres.

AVIDAMENTE, adv. com grande appetite, defejo.

AVIDO, adj. mui cubiçofo.

AVIL, adj. ant. (do *Saxonico* ,, *e vil* ,, máo) máo. *Nobiliar. Manufcr.* ,, *era homem avil.*

AVILLANADO, adj. pertencente a villão, proprio de villão; ,, *rofto*—*Cofta.*

AVILTADAMENTE, adv. de modo vil.

AVILTADO, part. paff. de aviltar, envilecido, defprezado *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 7. *H. Dominica* 2. *parte. Paiva Sermões* 1. *f.* 25. *O feu povo efcolhido mais aviltado.*

AVILTADOR, f. m. que faz vil, que envilèce.

AVILTAMENTO, f. m. o acto de envilecer, envilecer-fe, abater-fe, defautorifar-fe com baixeza.

AVILTAR, v. at. envilecer, fazer vil, tratar vilmente, *Paiva Sermões* 1. *f.* 320. *v. Nam para aviltar, e fepultar as peffoas.* § *Aviltar-fe*, abater-fe, fazer-fe vil. *Arraes* 5. 17. ,, *não fe abate, nem fe avilta.*

AVINAGRADO, part. paff. de avinagrar. § Que fabe algum tanto a vinagre. § *famil.*: *condição avinagrada*, azeda, accerba.

AVINAGRAR, v. at. azedar c'o vinagre, temperar com elle. § f. Azedar o animo de alguem famil. *Aulegraf.* 27. *v.*

AVINCULADO, part. paff. de avincular *v.* vinculado, e deriv. fem *a. Paiva c. c.* 6. ,, *anda a defconfiança avinculada ao grande amor, annexa, acompanhando* : ,, *officio que anda avinculado a gente baixa* ,, *Tempo de agora* 2. *f.* 91.

AVINDO, part. paff. de avir-fe, ajuftado, concertado em alguma fomma. § f. Conformes, em boa harmonia, os que fe tinhão defconcordado daqui eftão *mal avindos.*

AVINHADO, adj. que tem fabor do vinho *v. g.* ,,

g. ,, *vaſo.* § f. Que anda em máo habito. *C. Filodemo. ato* 2. *ſc.* 2. *ſegundo andais mal avinhado.*

AVIR, v. at. ajuſtar, fazer convencionar, concordar deſavindos, *Orden.* 1. 58. § 2. *v. neutro antiq.* acontecer, ſucceder. *Nobil. Lopes Chron. J.* 1. ,, *não leixaria de fazer por coiſa, que avir podeſſe.* § Convir, ſer util. *C. Rei Seleuco.* § *Avir-ſe*, eſtar conforme, conformar-ſe com alguem, ajuſtar-ſe.

AVISADAMENTE, adv. com aviſo, juizo. *Pinheiro* 1. 219. *O que certo não foi avizadamente.*

AVISADO, adj. ajuizado, diſcreto, ſabio, prudente ,, *homem aviſado* ,, *repoſta aviſada*, com diſcrição *Tempo d'Agora* 2. 26. *v.* § *Ser aviſado de fazer alguma coiſa*, ter a lembrança de a fazer, *Ourem Diar. f.* 617. § *v.* aviſar.

AVISAMENTO, ſ. m. ant. conſelho, aviſo *Obras del-Rei D. Duarte t.* 1. *Prov. da Hiſt. Geneal.*

AVISAR, v. at. dar fazer aviſo, noticiar; amoeſtar. §——*ſe de algum coiſa*, ficar, eſtar advertido como de obrigação. *Euſr.* 3. 1. ,, *avizaivos, que lhe não digaes* ,, *devião aviſar-ſe os máos do pouco caſo, que fazem do tempo* ,, *Arraes* 9. 14.

AVISO, ſ. m. advertencia, admoeſtação, noticia. § *Andar ſobre aviſo, i. e.* aviſado, acautelado, *Caſtan.* 2. *p.* 147. vigiando-ſe: e aſſim *eſtar ſobre aviſo*, prevenido com noticia. § *Barco, poſta, navio d'avizo*, que ſerve de os trazer, e levar. § *Andar de aviſo com alguem*, acautelado, dobrado ſobre elle. *Ulisipo f.* 11. *v.*: ,, *andar de ſobre aviſo* ,, *Caſt.* 6. *c.* 69. como aquelle que já tem noticia do que ha de ſucceder. § Juizo, diſcrição. *Bernardes Poet.*, *e Camões* (do *Allemão* ,, *Witz* ,, *vitz*, que ſignifica bom ſentido, juizo. § *Ir de aviſo*, aviſado, acautelado, prevenido com inſtrucção. *Caſtan.* 7. *c.* 96. ,, *indo d'aviſo do que avia de fazer* ,,

AVISTAR, v. at. ver ao longe. §——*ſe*, ver-ſe com alguem.

AVITO, adj. poet. que vem de avós, de avoengo *v. g.* ,, *a avita nobreza.*

AVIVAR, v. at. fomentar a vida. § f. *Avivar os eſpritos*, eſpertar, agilitar. §——*a memoria*, refreſcar, e aſſim *a ſaudade, a paixão, a dôr*, que eſtava adormentada, ou quaſi extinta. § *Fazer* reviver *v. g.*——*a lei, o coſtume.* § *Avivar o cavallo c'o açoite, eſpora*, eſpertá-lo. § Esforçar *v. g.* ,, *avivar os golpes* ,, *Palmer.* 3. *p. f.* 155. § ,, *avivar a peleja* ,, *Caſtan. l.* 6. *f.* 127. *col.* 2. § ,, *aviva os animos o ſom dos guerreiros atabales* ,, *Naufr. de Sep. c.* 4. § Fazer ſobreſahir, realſar *v. g.*——*as cores, a belleza.* § ,, *o favor aviva o animo* ,, *Euſr.* 5. 4. § Apertar, cauſar mais diligencia, actividade, *P. P.* 2. 89. § *Avivar* neutro ,, *meu mal aviva com a conſolação* ,, *Arraes* 1. 1.

AVIVENTAR, v. at. *v.* avivar, dar vida, fomentar, favorecer a vida. § f. *H. P.* ,, *os ingenhos ſe aviventão com o trabalho* ,, : *como a alma aviventa o corpo, a juſtiça aviventa o Reino* ,, *Chron. de D. Pedro o Cru* ,, *aviventar a fé* ,, *Paiva Sermões* 1. *f.* 352. *Mas para aviventar a fé, confirmar as eſperanças.*

AVIZINHADO, e AVIZINHAR são mais conformes á palavra latina *vicinus*, donde ſe derivão, e ſe achão nos livros; *avezinhar* tras o *Bluteau*, e deve emendar-ſe, *v. M. L.* 6. *p.*

AULA, ſ. f. caſa onde ſe dá lição pública de alguma ſciencia, e algumas artes *v. g.* ,,——*de Grammatica.* § A Corte, e f. os cortezãos.

AULICO, adj. palaciano, cortezão *H. Naut.* 1. 37.

AUNADO, adj. individuado, feito em hum ſó ſuppoſto com outro tal, *Vieira.*

AVÔ, ſ. m. pai de pai, ou mãi. § *Os avós*, os antepaſſados, maiores.

AVÓ', ſ. f. mãi de pai, ou mãi.

A'VO, A'VOS palavra, ou antes terminação que damos aos adj. numeraes Cardeaes para exprimirmos os denominadores das fracções *v. g.* $\frac{2}{70}$ dizemos dois ſetentavos, *Severim Not. D.* 4. § 40. *p.* 190. *ult. ediç.*

AVOAÇAR, v. n. adejar a miudo *Godinho.*

AVOAR *v.* voar. § f. *vulg.* fugir.

AVOCAÇÃO, ſ. f. chamamento da cauſa a outro juizo. § *v.* invocação *Caſtan.* 3. 158. ,, *da avocação de N. S. da Annunciada* ,,

AVOCADO, part. paſſ. de avocar.

AVOCAR, v. at. chamar, attrahir, fazer vir a ſi. *B.* ,, *tinha modos de avocar a ſi todas as náos dos Moiros.* § Attribuir-ſe *v. g.* ,, *avocão a ſi o direito* ,, *M. Luſ.* § Fazer ir a ſeu juizo a cauſa, que corria em outro *Ord. L.* 1. *T.* 58. § 2.

AVOCATORIO, adj. feito a fim de avocar *v. g.* ,, *mandado avocatorio* ,, *V. do Arceb. f.* 131. *col.* 1. *ant. ed.*

AVOEJAR, v. at. (do *Jogo da lança*, e outros, em que ſe uſa de adarga) rodar as braçadeiras no braço, que he huma deſtreza, ou floreio. § *Bater as azas, he dimin. de avoar.*

AVOENGO, adj. herdado de avós *v. g.* ,, *terra*——, *herdade*; *obrigação, empreza.* § *Avoengo ſubſt.* empreza, *coſtume herdado dos avós* ,, *El-Rei D. Manuel imitador deſte Santo, e Catho-*

tholico avoengo. *Barros.* § *Os seus avoengos* ,, os seus avós, maiores. *Arraes* 1. 4. § *Avoengos*, nobreza de antepassados illustres *v. g.* ,, *homem sem avoengos.* § f. *Qualidades avitas*, *que vem dos avós* ,, *sendo musico*, *e poeta*, *não me faltárão os dois avoengos da doidice* ,, *D. Fr. M.*

AVOGACIA, e deriv. *v.* advocacia.

AVOL, adj. antiq. máo ,, *foi avol homem* ,, *Nobiliar. v. avil.*

AVOLEZA, s. f. antiq. maldade *Nobiliario* ,, *matou hum irmão por avoleza.* ,,

AVOLUMAR, v. ar. fazer crescer em volume. § *neutro*, occupar grande espaço em razão do seu grande volume, *Couto* 4. 8. 12. ,, *a massa he droga*, *que avoluma muito.*

* AVONDADO, adj. por abundante, *antiq. Resende Misc.*

AVONDANÇA, s. f. antiq. abundancia, f. *avondança de coração*, grandeza. *Carta do Infante D. Luiz.*

AVORRECER, AVORRECIDO, &c. *v.* aborrecer *P. P.*, *Castan.* 7. 102. ,, *avorrecido da vida* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 69.

AURA, s. f. poet. vento brando. § *A aura seminal*, entre os *Med.* a porção mais subtil, que vai fecundar as femeas penetrando ao oveiro segundo o systema dos ovos. § f. *A aura popular* ,, o favor do povo ,, *a aura da corte*, *da fortuna*, *Port. Rest. D. Franc. M. Cartas.*

AUREO, adj. poet. de oiro. § f. Còr de oiro *v. g.* ,, *os cabellos*——§ Que tem oiro sobrepôsto. § *Arraes* 104. ✠. *E Malaca he a aurea Chersonezo.* § *Estilo aureo*, polido, nobre. § *Regra aurea*, *v.* regra de tres. § *Espirito aureo*, medicamento. § *Número aureo t. Chron.* he o periodo de desenove annos, em que os novilunios tornão a cahir nos mesmos dias; os Romanos o assinalavão em seu Calendario com letras, e números de oiro, e dahi tem o nome.

AUREOLA, s. f. diadema, ou circulo de luz, que se põem na cabeça dos santos, de vulto, ou pintada. § Coroa da bemaventurança, do martirio. *Arraes* 10. 69. *Nam de maneira*, *que tenha aureola de martyrio.*

AURICALCO, s. m. metal com mistura de ouro, e prata. *Vieira.*

AURICULAR, adj. que se diz ao ouvido *v. g.* ,, *confissão*——§ *Dedo*——, *o minimo.* § Que pertence ás orelhas.

AURIFERO, adj. que traz oiro *v.g.* ,, *o rio*——§ Que tem oiro em suas veias.

AURIFRISIO, s. m. ave pouco maior, que a aguia (*haliætus*, ou *aquila marina.*)

AURIGA, s. m. poet. o cocheiro. § Huma constellação Septentrional. § *O auriga rutilante*; *poet.* o Sol. *M. C.* 8. 19.

AURORA, s. f. a primeira luz, que se descobre no Oriente antes de sahir o Sol, crepusculo matutino. § *Levantar-se a aurora*, assomar. 2. *Cerco de Dio f.* 255. § *Aurora Boreal*, he huma como nuvem luminosa, que apparece de noite no horisonte da parte do Nórte.

AUSENCIA, s. f. o estado da coisa ausente, que está em distancia, e separada de outra, apartamento; opposto a *presença.*

AUSENTADO, part. pass. de ausentar. *v.* ausente *P. P.* 2. *c.* 2.

AUSENTAR, v. at. fazer sahir, e ir-se de algum lugar, retirar alguem de alguma coisa, expellir. *V. de Lima c.* 20. *Tempo d'Agora* 1. *p. D.* 1. *no fim*, *Deus ausente aduladores.* §——*se*, ir-se, apartar-se d'alguem, ou de algum lugar.

AUSENTE, part. ar. o que está distante, longe de outrem, de algum lugar. *Paiva. Serm.* 1. 70. *Nem o busca quando está ausente.*

AUSO, s. m. ousadia, *Faria*, *e Sousa.*

AUSPICAR, v. at. dar esperança de bem futuro.

AUSPICIO, s. m. adivinhação pelo vôo das aves. § Presagio *M. L. t.* 7. *M. C.* 12. 37. § Conselho, direcção, assistencia *v. g. negocio*, *que emprendi debaixo de seus auspicios.*

AUSSARI, t. Asiat. prazo, que se deixa nas Gancarias para depois delle, se começar a executar, e praticar alguma Lei, innovação, &c.

AUSTE, s. m. *Castan.* 5. *c.* 12. *e L.* 2. *f.* 225. *L.* 7. *c.* 86. *v.* ahuste.

AUSTERAMENTE, adv. com austeridade.

AUSTEREZA, s. f. *v.* austeridade; *Arraes* 3. 7. *Que com austerezas*, *e vinganças nam pode render.*

AUSTERIDADE, s. f. mortificação dos sentidos, e appetites; rigor no tratamento do corpo. § Severidade, rigidez, inteireza da costumes.

AUSTERISSIMO, v. at. superl. de Austero. *Paiva Serm.* 1. 20. ✠. *E a vida de S. Joam austerissima.*

AUSTERO, adj. que pratica austeridades. § Que vive austeramente. § Severo nos costumes, rigido. § *Sabor austero*, *i. e.* excessivamente acerbo.

AUSTRAL, adj. concernente ao Sul.

AUSTRO, s. m. *v.* o Sul. *Lusiada.*

AUTHENTICA, s. f. certidão de ser verdadeira alguma reliquia, milagre.

AUTHENTICAS, s. f. resumos das Novéllas de Justiniano, que vem no seu Código abaixo das leis, a que revogão, derogão, ou amplião.

AUTENTICADO, part. paſſ. de autenticar.

AUTENTICAMENTE, adv. de modo autentico.

AUTENTICAR, v. at. autorizar, legaliſar juridicamente a verdade de alguma coiſa.

AUTENTICIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer autentico; notoriedade pública da verdade, identidade da coiſa.

AUTENTICO, adj. ſolenne, munido da autoridade, e teſtimunho público, legaliſado juridicamente. *v. g.* ,, *titulo*, *milagre*, *ſucceſſo* —— § *Autor autentico*, fidedigno ,, *Barreiros*.

AUTO, ſ. m. (de acto) qualquer acção pública, principalmente de levantamento de Reis, e outros taes, e as acções, e tudo o que ſe faz no foro judicial. § f. Os papeis em que ſe contém as eſcrituras dos autos, razões, allegações. § *Auto*, compoſição dramatica, eſpecie de farça de materias comicas, por elles começou o noſſo Theatro. § *Auto*, por apto mudado o *p* em *u*, como talvez ſe muda o *c* das palavras ſimples, de que derivamos outras. § *Auto da Fé*, onde apparecem os penitenciados do Santo Officio, e ouvem ler as ſuas culpas, e ſentenças, e abjurão os erros.

AUTOCEPHALO, adj. que ſe governa por ſi, independente de outro chéfe. *Dioceſes autocephalas* ,, *Tent. Theol. f.* 29.

AUTOGRAFO, ſ. m. eſcrito original, o meſmo exemplar, que eſcreveo o autor.

AUTOMATO, ſ. m. maquina que parece mover-ſe de ſi meſmo, por effeito de ſuas mollas, pezos, rodas, como certos bonecos, os relogios, &c.

AUTOR, ſ. m. f. autora, a peſſoa, que he primeira cauſa de qualquer effeito; o primeiro, que a inventa. § *no foro*, o que, a que intenta a demanda. § ,, *como he autor Cicero* ,, como o diz, ou enſina. *Arraes* 3. 1. ,, *D. Affonſo Henrique autor dos Reis de Portugal* ,, tronco. *Pinheiro* 1. 250. § f. ,, *o autor d'huma nova*, o que a deo primeiro. § f. *A luz he autora do dia V.* § *Femea que vos foi autora deſte mal* ,, *V. de Suſo c.* 40.: ,, *autora dos verſos* ,, *Palmer.* 4. *f.* 20. *v. Autor*, *femin. f.* 136. *v.* § *Autor de noſſa ſaude* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 345. *v.*

AUTORIA, ſ. f. o direito, que tem quem houve huma coiſa de outro, de chamar ao alheador, para a defender em juizo, quando hum terceiro a demanda, por *ex.* quando comprei huma fazenda a Pedro, e Paulo ma demanda com fundamento de ſer ſua, tenho direito de requerer a Pedro, que lha venha defender em juizo, e iſto he *chamar a autoria*. *Ord.* 3. 44. *pr.* § *Vir á autoria*, *i. e.* defender a demanda como autor; *defender a autoria*; *i. e.* a demanda como autor chamado.

AUTORIDADE, ſ. f. o reſpeito de que alguem goza em razão do ſeu officio, merecimento, annos, naſcimento, e outras circunſtancias attendiveis. *Barros Gr.* 217. *Eſta autoridade lhe deo o titulo da Cruz onde foram poſtas*. *Gomes Eanes.* 5. *Homem de Comunal Sciencia*, *e de grande autoridade*. § Poder, faculdade. *Mart. c.* 11. *com ſua mão*, *ou por ſua autoridade ha de tomar vingança*. § O credito que ſe dá a algum teſtemunho, eſtimação que faz das razões, voto de alguem. *Alcobaça*. 2. 66. *Livro das auctoridades*, *e teſtimunhos que fazem contra ella*. § *Textos*, *ditos*, *ſentenças de autores*, *para provarem*, *ou confirmarem alguma aſſerção* ,, *Paiva Serm.* 1. 67. *Confirmar a fé delles com muitas razões*, *e autoridades he eſcuſado*. § Licença, permiſsão.

AUTORISADAMENTE, adv. com autoridade v.

AUTORISADO, part. paſſ. de autoriſar; dotado de autoridade. § f. Reſpeitavel. *Gomes Eanes.* 4. *A maior parte das autoriſadas peſſoas.*

AUTORISAR, v. at. dar, conciliar autoridade v. *Paiva Serm. V.* 238. *V. E autoriſar-vos*, *e acreditar-vos.* § Acreditar, fazer reſpeitavel. *Eufr.* 1. 3. *aveis de olhar a calidade deſta peſſoa que vos authoriza*. § Permittir, &c. *M. C.*

AUTUADO, part. paſſ. de autuar.

AUTUAR, v. at. fazer autos, eſcrituras autenticas de algum dito, feito, maravilha, injuria, &c. *V. do Arceb.* 6. *c.* 15.: *autuar os ditos das teſtemunhas* ,, *Caſtan.* 3. *f.* 252. § *Homem autuado*, aquelle de cuja injuria, crime, ſe fizerão autos, ſe abrio culpa; *autuou o o juiz por levantar vozes deſentoadas na audiencia*.

AUTUMNAL, adj. *v.* Oitonal, do Oitono.

AVULSO, adj. arrancado, ſeparado por força, de outra coiſa. § *Papeis avulſos*, ſobre varios aſſumptos. § *Noticias* —— ,, ſem autenticidade. § *Volumes*, *peças avulſas*, ſeparadas, deſirmanadas das outras, com que fazião jogo, aparelho, ou terno completo.

AVULTADO, part. paſſ. de avultar; c. que tem volume grande. § f. *Sommas avultadas*, grandes; *rendas* —— *&c.*

AVULTAR, v. at. repreſentar em vulto. § *n.* Fazer vulto, volume, apparencia grande. § f. ,, *avultão muito os effeitos da Divina Miſericordia* ,, *Arraes* 10. 7. § Creſcer *v. g.* ,, *a doença*, *os cabedaes*, *o fruto dos trabalhos*, *e artificios*, *avultárão notavelmente* ,,

AUXILIANTE, part. at. de auxiliar, que dá auxilio: *t. Theolog. graça auxiliante*, que forti-

tifica a alma para obrar o bem, à que se inclinou.

AUXILIADO, part. pass. de auxiliar.

AUXILIADOR, s. m. e adj. o que auxilia.

AUXILIAR, v. at. dar auxilio, soccorrer, ajudar.

AUXILIAR, adj. coisa, que auxilia, ajuda. § *Gente, milicia auxiliar*, a que vem de fóra em soccorro; e tambem a tropa alistada, e menos exercitada, sem soldo, que só serve em necessidades de guerra. § *Armas auxiliares* f. gente de soccorro. *Freire.* § *Verbo auxiliar na Grammatica*, aquelle com que supprimos as variações simples, que faltão a alguns verbos; são auxiliares os verbos de existencia como *v. g.* „ *ser*, *estar*, e os de possessão como *ter*, *haver*, por que o mesmo he dizer-se, que existe em alguma coisa algum attributo, ou que ella o possue. Aos taes verbos se ajuntão os participios, e gerundios dos verbos, cujas variações faltão *v. g.* „ *estou escrevendo*, *estive escrevendo*, *tenho escrito*, *havia feito.* Por este modo supprimos huma especie de verbos, que ha em outras linguas, chamados passivos, dizendo *v. g.* „ *sou amado*, em lugar de *amor* que em latim significa o mesmo.

AUXILIO, s. m. adjutorio, ajuda, soccorro; *auxilio humano*, *Divino*; *das armas*, *dos conselhos*, *da prudencia*, *da Medicina*, *&c.*

AXA

AXA, s. f. palavra de que usamos, para designar huma mulher indeterminadamente, do mesmo modo que para os homens dizemos *João*, ou *fulano.*

AXE, s. m. ch. feridinha, borbulhinha. § *Axe t. Geograf.* eixo *C. Eleg. O Poeta Simonides. Dando do segundo axe certa prova, e Lus.* 10. 87.

AXEDREZ, s. m. *v. Xadrez Palm.. p.* 1. *c.* 38.

AXIFUGO, adj. *v. g.* „ *força*——*v.* centrifugo.

AXILLAR, adj. anat. que pertence ao sovaco do braço *v. g.* „ *arteria*, *veia.*

AXINADO, adj. *olhos axinados*, pouco rasgados como o dos Xinas *F. M. c.* 122.

AXIOMA, s. m. principio evidentissimo, que não requer demonstração para convencer o entendimento *v. g.* „ *dois, e dois são quatro* „ : *o todo he maior*, *que a sua parte.*

AXIPARÃO, s. m. Orient. jubileo dos Gentios *F. M.*

AXORADO, part. pass. de axorar. *v. o verbo.*

AXORAR, v. at. lançar fóra, fazer despejar algum posto. *Aulegraf.* 135. *v.* fazer despejar a não, em guerra, dos inimigos *Couto* 4. 2. *c.* 2. *f.* 23. *v. col.* 1. *e ahi cap.* 3. *f.* 47. *col.* 1. *Naufr. de Sepulv. Castan.* 3. *f.* 124. *e* 6. *p.* 78. *axorou a ponte dos inimigos*, *desalojando-os de lá.* § *Axorar no fig.* ficar perdido, sem remedio, *Aulegraf. f.* 16. *dais-me por axorado.* § *Palm. Dial.* 1. „ *João Esteves*, *que axorou huma justa entre Ceita*, *e Gibraltar* „

AY, AYA, e outras palavras a que se segue *y* veja com *i* vogal.

AZ, s. m. figura de cartas marcada em algumas por huma peça do metal; em outras por huma como serpente. § *Az* (*do Lat.* „ *acies* „) esquadrão, banda, alcatea, daqui „ *Sabio com suas azes. Goes* „ : *Sá Mir.* „ *os lobos em az* „ : *Barros* „ *no meio das azes para temor do inimigo* : § Ala do exercito *Chron. de D. J.* 1. *por Lopes f.* 192. § Cerco, com que se emprazão, e matão Lobos, feito por gente em ala, ou fileira, que os cerca. § Multidão „ *entre tantas azes de negocios* „ *Pinheiro* 2. 7. § *A's* ou *az* vem no *Clarimundo cap.* 22. „ *e o bravo Lião estenda suas ás*, cuido que deve ser *pás* (do Inglez *paws*) garra de animal, que faz preza em outros. § *A's* por *alas*, ou *azas. Sagramor freq.*

AZA, s. f. os membros empennados, que as aves abrem para se susterem no ar, e voarem batendo-as; o mesmo fim, e serviço tem certas cartilagens, e pelliculas de alguns animaes como o morcego, das borboletas, abelhas. § *As azas de Mercurio*, *poet. v.* Talares. § *Azas de balea*, *v.* barbatanas. *Brito Viag* § *As azas dos cantaros*, o circulo de barro, por onde se enfia a mão para os erguer; anneis que se pegão aos quadros para os pendurar. § *Azas do sino*, onde se enfião as argolas, e outras peças, que o unem á pórca: § *Azas do canhão*, que estão no corpo da peça. § *Dar azas*, *no fig.* accelerar *v. g.* „ *deo-lhe o temor azas á fugida* „ *Cam. Lus.* 4. 43. § *As azas do brio* „ *Eneide* 12. 103. § *Arrastar a aza a alguma mulher*, *fr. famil.* requestá-la. § *Azas da tenda*, *v.* abas. *Palmer.* 4. 45. § *Aza da balança*, peça dentro da qual anda o fiel, e mostra o equilibrio delle ficando enfiado com as pernas da aza. *Mecanica do Abbade Marie traduzida.*

AZABOMBA, interj. pleb. *admirativa.*

AZADO, s. m. vaso com aza, especie de boião, ou panella „ grandes azados cheios de galinhas em conserva „ *Chron. J.* 3. *f.* 94. *v.*

AZADO, adj. que tem aza. § Agil, geitoso, habilitado, accommodado para alguma coisa *B.* diz-se das pessoas, e coisas *v. g.* „ *Villa azada para se tomar* „ *Chron. de D. Pedro* 1. *f.* 70.

AZADOR, s. m. que dá azos.

AZAFAMA, f. f. preſſa, revolta de gente junta em comprar a quem primeiro. § f. Multidão de negocios *D. Fr. M.* § na *Eufr.* vem *adaçama* por *azáfama* „ *adaçama de tripas de bode*, azafama, bulhas por coiſas vis.

AZAFAMADO, adj. ch. apreſſado com negocios.

AZAGAIA, f. f. lança curta arrojadiça ferrada com oſſos de animaes, ou puas, de que usão os Cafres, e outros Barbaros.

AZAGAIADA, f. f. golpe de azagaia. *Caſtan.* 3. *f.* 83.

AZAMBUGEIRO, f. m. arvore, eſpecie de oliveira brava, de madeira mui rija. (*Oleaſter.*)

AZAQUI, f. m. *Arabico*, tributo que aos Senhores Reis deſte Reino pagavão os Moiros tollerados, de frutos, e gado, e vinha a ſer a dizima, e quarentena de tudo *M. L. 6. p. f.* 224.

AZAR, f. m. a má ſorte, que ſe lança jogando os dados, ponto de perder. § f. Infortunio. § *Ter azar a alguma coiſa*, *i. e.* odio. *Eufr.* 5. 1. „ *tendes azar ao meu deſcanço* „ § *Ter azar com alguma coiſa*, por agoiro de infortunio. § „ *Peor azar* (peor fortuna) *foi encontrar eſte ſugeito* „ § *Azar branco*, eſpecie de Ranunculo, ou anemone, *B. P.* § na Aſia *azar* he moeda, que valia dous Xerafins. *B. 2. D. f.* 235.

AZAR, v. at. dar azo, occaſião, cauſa, negociar *v. g.*—*dannos*, *eſtragos a alguem. v. Palmerim* 4. *p. f.* 54. § Ageitar, accommodar diſpor *v. g.* „ *ſua ventura azou*, *que forão prezos. Chron. de D. Pedro* 1. § Engenhar *v. g.* „ *azar-lhe hum enxoval* „ *Uliſ.* 138. *v.* §—*ſe*, ageitar-ſe, ſer occaſião de, procurar-ſe *v. g.* „ *dali ſe lhe azou a fortuna*, *a morte*; diſpôr-ſe.

AZARUCHA, f. f. t. *do Além-Téjo*, herdade.

AZARVE *v.* adarve. *Chron. do Condeſt.*

AZEBRE *ſe diz mais geralmente que* azevre *v.*

AZEDAMENTE, adv. aſpera, deſabridamente *S.*

AZEDADO, part. paſſ. de azedar no f.

AZEDADOR, adj. c. que azeda, más palavras azedadoras do animo.

AZEDAR, v. at. fazer azedo, miſturando acido, ou fazendo entrar em fermentação acida. § f. Pôr alguem de má vontade, indiſpôlo contra outrem, *Eufr.* 5. 8. 198. *v. Cron. J.* 3. 4. *p. f.* 3. „ *azedárão o moço contra os noſſos.* § *B. Clarim. cap.* 76. § *Azedar as coiſas de alguem*, referilas, repreſentá-las de modo, que deſgoſtem, e diſponhão alguem contra elle. § *Azedar-ſe*, fazer-ſe azedo; *azedar-ſe com alguem*, criar-lhe aversão, diſplicencia com elle.

AZEDAS, f. f. pl. herva vulgar (*Rumex cis.*)

AZEDIA, f. f. azedume, ou acido dos licores, que paſſarão á fermentação acida. *Alarte f.* 113.

AZEDINHO, adj. dim. de azedo.

AZEDO, adj. ácido, que ſabe como o limão não doce, o vinagre, o vinho fermentado. § f. Aſpero, e deſabrido na condição, genio. *Caſtan.* 4. *c.* 12. „ *andava azedo com dôr das feridas* „ *B. Clarim. cap.* 76. § *Cachorrinho azêdo* „ *Uliſ.* 121. *v.*

AZEDUME, f. m. o ſabor acido, azedo. § *no fig. Caſtan.* 8. 67. *col.* 1. „ *por mais azedume*, *que o recado da rainha trouxeſſe* „ *i. e.* deſabrimento, moſtras de máo humor, má vontade.

AZEDURA, f. f. *v.* azedume.

AZEIRADO, adj. temperado de azeiro, aceiro, aço. *Tempo d'Agora* 2. 79. „ *por azeirado*, *que ſeja o elmo.* § Convertido em aço. § f. Duro, como o aço *v. g.* „ *coração*, *animo*— *Conſpir. Univ.*

AZEIRAR, v. at. forçar de aço. § Temperar, ou dar têmpera de aço ao ferro. § Endurecer como o aço.

AZEIRO, f. m. armadilha de peſcador dentro da agua para tomar peixe. § Aço, *Arraes* 7. 3. *Barros Clarim. c.* 29.

AZEITADO, part. paſſ. untado de azeite, *o cabello azeitado*, com banha, ou oleo, ſem pós.

AZEITAR, v. at. dar azeite ás armas; á lã para ſe cardar, &c. § Temperar com azeite.

AZEITE, f. m. oleo da azeitona. *Mart. c.* 267. *He ſemilhante á fermoſa oliveira carregada de azeite. Paiva Serm.* 1. 41. *Em huma tina d'azeite fervendo.* § *fig. Mart. c.* 33. *Procuremos com paciencia ſer azeite bello.* § e f. de outras amendoas. § *Azeite roſado*, *&c.* temperado com roſas. § *Eſtar com os azeites* „ *fr.* v. eſtar bebado. *Azeite por vinho. Gil. V. Act. de Maria Parda. Empreſtaime do azeite.*

AZEITEIRO, f. m. o que faz azeite.

AZEITONA, f. f. fruto da Oliveira, do qual ſe extrahe o oleo, ou azeite *Mart. c.* 225. *Sam comparados a oliveiras carregadas de azeitona.* § *Azeitona ſapateira*, muito molle, e quaſi pôdre.

AZEITONADO, adj. côr de azeitonas, eſverdeado eſcuro. *Barros Clarim. cap.* 33.

AZELHA, f. f. dim. pequena aza de ceſta, ceira, ou pegada a qualquer coiſa, para ſe pegar nella por meio da azelha, *Caſtan. L.* 5. *c.* 59.

AZEMALA, f. f. beſta de carga, de cáfila. § f. Homem, ou mulher eſtupidos.

AZE-

AZEMEL, ſ. m. o que conduz, e anda com azemalas. *Chron. de D. Pedro* 1.

AZENHA, ſ. f. eſpecie de moinho, que em vez do rodizio tem roda para fóra, cahindo-lhe a agua ſobre a roda, nellas ſe moe trigo, e azeitona.

AZERAR, v. at. entre encadernadores de livros, dar còr de aço polo corte, ou fio das folhas.

AZEREIRO, ſ. m. arvore com folhas como as do loureiro, ſempre verdes, dá huns ramalhetes de flores brancas. (*Laurus florifera.*)

AZEROLA, ſ. f. arvore eſpinhoſa, com folhas ſemelhantes as do apio, tem fruto acerejado azedinho. (*Aronia æ.*)

AZERVE, ſ. m. na Agricult. paravento feito de ramos para emparar as eiras.

ASEVESINHOS, ſ. m. pl. *Leão Orig. pag.* 68. diz que vem do *Arabico* ,, *zeberim.* (*Cardoſo* traduz *Vermiculi*, *orum bichinhos.*)

AZEVIA *v.* aſevia.

AZEVICHADO, adj. da còr do azeviche *V. de Suſo c.* 41. ,, *negro de guiné mui azevichado* ,,

AZEVICHE, ſ. m. pedra mineral negra mui eſcura, e luzidia, leve, e fragil. *Pinheiro* 1. 108. *E na do Iffante D. Antonio huma cruz daziviche.*

AZEVIEIRO, adj. dado a mulheres, fraſcario. *Uliſipo* 193. ,, *marcado azevieiro* ,, *Trancoſo. p.* 2. *c.* 1. *f.* 104.

AZEVINHO, ſ. m. planta que dá folhas rodeadas de eſpinhos, creſpas, e mais largas que as do loureiro. (*Paliurus i.*)

AZEVRE, ſ. m. o ſumo da herva baboſa.

AZIA, ſ. f. azedume do eſtomago, doença.

AZIAGO, adj. *dia*——, de má ſorte, infeliz, não proſpero.

AZIAR, ſ. m. inſtrumento *d'Alveitaria*, com que ſe apertão os beiços ás beſtas para as ter quietas. § f. Coiſa, que cauſa tormento, dor, afflicção. *B.* § *Para aziar de noſſa ſugeição* ,, *i. e.* ſegurança com dòr. *Aulegraf. f.* 56. *ib. f.* 145. ,, *não ha quem ſoffra o aziar da verdade* ,, *i. e.* o tormento: *ibid. f.* 102. ,, *a ſua fé ſeja aziar*, *que lhe dè ſoffrimento para paſſar por tudo* ,,

AZICHE, ſ. m. eſpecie de vitriolo, que ſe acha nas minas de cobre, do qual he melhor o que tem còr de enxofre (*Melanteria æ.*)

AZILO, ſ. m. *v.* aſilo.

AZIMO, adj. ſem fermento, não levedado *v. g.* ,, *pão azimo.*

AZIMUTH, ſ. m. Aſtron. circulo vertical, que os Aſtronomos fazem paſſar polo centro de qualquer aſtro para medir a ſua altura ſobre o horiſonte.

AZIMUTHAL, adj. *angulo*——, que ſe fórma do meridiano, e do azimuth, cuja medida he a parte do horiſonte, que os corta.

AZINHA, adv. *v.* aſinha. § S. f. Fruto da azinheira. § *dimin.* de aza.

AZINHAGA, ſ. f. caminho eſtreito entre montes, ou polo campo, acompanhado de vallados, fóra da eſtrada real.

AZINHAL, ſ. m. boſque de azinheiras.

AZINHAVRE, ſ. m. a ferrugem, ou vitriolo, que ſe cria no cobre, latão, tocados de acido.

AZINHEIRA, ſ. f. *v.* enzinheira.

AZIVIEIRO *v.* azevieiro.

AZIVINHO *v.* azevinho.

AZIVIEIRO *v.* azevieiro, *Trancoſo p.* 2. *c.* 1. *f.* 104.

AZIUMAR-SE, v. recip. azedar-ſe. *Barboſa.*

AZIUME, ſ. m. azedume. *Barb.*

AZO, ſ. m. occaſião, motivo *v. g.* ,, *dar azo á cenſura.* § Meio para fazer alguma coiſa, geito. *Eufr.* 2. 4. *tirados os azos tirados os peccados.* § *Por azo de alguem*, *i. e.* por ſeu meio, auxilio, intervenção. *Chron. J.* 1. *c.* 14. § Perigo, riſco. *Eufr.* 2. 2. ,, *pòr-ſe em azo de* ,, occaſião, riſco, occaſionar-ſe *P. P.* 2. 140. *v.* § Geito, deſtreza no obrar *H. N.* 1. 327. § *Errar os azos ás coiſas*, as occaſiões, tempos em que poderão bem fazer-ſe, conſeguir-ſe, *Aulegraf.* 157. § *Eufr.* 1. 1. ,, *foi azo de minha aleijão* ,, cauſa; occaſião de afrontas. *Uliſipo.*

AZOINADO, adj. part. paſſ. de azoinar.

AZOINAR, v. at. ch. fazer eſtrondo aos ouvidos ,, *aturou que a azoinaſſem com tal deſpropoſito.* ,,

AZORRAGADA, ſ. f. golpe de azorrague.

AZORRAGADO, part. paſſ. de azorragar.

AZORRAGAR, v. at. açoitar com azorrague.

AZORRAGUE, ſ. m. açoute de varias correias trançadas atadas a hum páo, ou de huma ſó; uſão-no os cocheiros. *Alcobaça* 3. 73. *V. com azorrague feito de cordas pequenas. Caſtan.* 2. *f.* 16.: *no fig.* ,, *a conſciencia açouta o impio com ſurdo azorrague* ,, *Arraes* 7. 23.

AZOUGADO, part. paſſ. de azougar. § Vivo, inquieto.

AZOUGAR, v. at. dar azougue. § f. Fazer inquieto, deſaſſocegado.

AZOUGUE, ſ. m. ſemimetal fluido branco como prata derretida, que ſe ajunta ſempre em globoſinhos: mercurio: no eſtado natural ſe diz *azougue vivo.*

AZUL, ſ. m. tinta azul. *Arte da Pintura.*

AZUL, adj. còr da maſſa extrahida do anil; a còr que tem o Ceo limpo, he *azul celeſte*:

azul ferrete, mui apertado, fechado, escuro. § *Servidores de azul*, da Misericordia trazem sotaina azul.

AZULADO, part. pass. de azular. § Tirante a azul.

AZULAR, v. at. pintar, tingir de azul. § *v. Anilar o ferro*.

AZULEJADOR, s. m. que assenta azulejos.

AZULEJAR, v. at. pôr, assentar azulejos. *Vieira*. § *Azulejar espadas*, *v.* anilar.

AZULEJO, s. m. ladrilho vidrado de cores, em geral azues, com pinturas, de que se fazem silhares ás paredes, ou se forrão todas.

AZURRACHA, s. f. barcaça vulgar no Douro, que tem por leme hum remo, a que chamão espadéla, e com dois remos polos lados.

B.

B, s. m. segunda letra do alfabeto Portuguez, e a primeira das consoantes. *Barros Gr.* 33. *Todo nome de alguma Letera do nosso A, b, c, será neutro*: mas em Portuguez não ha tal genero.

BAAR, s. f. As. *v.* Bar.

BABA, s. f. saliva, humor que corre da boca. § f. Humor glutinoso, que largão de si o caracol, o bicho de seda.

BABADOURO, s. m. pedaço de panno de lençaria, que se põe no pescoço aos mininos para resguardo do vestido, por diante.

BABÃO, adj. vulg. tolo, baboso.

BABAR, v. at. soltar baba, ou saliva da boca. § *Babar-se*, falar, explicar-se mal, balbuciando. § *Babar-se por alguem*, *vulg.* ter grande amor, paixão por essa pessoa.

BABARE', s. m. Asiat. „ *tocar babaré* „ dar rebate de ladrões na vizinhança.

BABAREO, s. m. palavrorio affectado, e malicioso. § Vaia, matraca „ *levar hum babareo* „ *fr. chula*.

BABEIRA, s. f. peça da armadura antiga, que resguardava a boca, barba, e queixadas.

BABEIRO, s. m. *vej.* babadouro.

BABOCA, s. m. e f. tólo. *ch. e desus. B. P.*

BABOSO, adj. que se baba. § f. Tólo, que não sabe o que diz. *Sá Mir. Egloga* 8. *Diga o baboso d'aldea. Ulis. f.* 16.

BABOZA, s. f. herva, que deita humas pencas a modo das piteiras, que vem estreitando da base a terminar em ponta, acompanhadas lateralmente de espinhos; tem por baixo de huma tez grossa das pencas muito summo grosso, e amargoso; huma só raiz; e sempre está verde, do seu succo se forma o azêvre; *aloes. D'Orta f.* 5. *v.*

BABUGEM, s. f. baba. § *Vir*, *acodir á babugem* „ *fr. v.* diligenciar coisa de pouca valia.

BACALHAO, s. m. peixe, he o badejo escalado, e curado ao Sol. § *v. balona.*

BACAMARTE, s. m. arma de fogo de cano curto, e largo, reparada em coronha. § *t. chulo x.* hum livro velho: *v. Bracamarte.*

BACARO, s. m. poet. herva de raiz cheirosa, talo anguloso, folha aspera, que se misturava nas grinaldas, ou coroas. *Lusit. Transf.*

BACEIRA, s. f. doença de opilação no baço, causada de beber muito, he mais vulgar no gado.

BACELLADA, s. f. collect. multidão de bacellos plantados.

BACELLEIRO, s. m. o que põe, e vigia o bacello.

BACELLO, s. m. vara da videira cortada para se formar, ou reparar a vinha; leva no pé hum bocadinho da videira, a que chamão unha.

BACHANALIAS, s. f. pl. festas em honra de Bacho Deos fabuloso. *Vieira.*

BACHAREL, s. m. homem, que recebeo o primeiro grão em qualquer faculdade na Universidade. § *Bacharel formado*, he o que cursou com approvação hum anno além do em que se fez bacharel. § *t. ch.*; o que fala muito.

BACHARELADO, adj. feito bacharel.

BACHARELAR, v. n. ch. falar muito.

BACHARELICE, s. f. ch. o vicio de falar muito.

BACHISTA, adj. m. e f. (*ch* como *q.*) bebedor, dado a liquores, que embebedão *Arraes.* 4. 8. *Mais de Bacchistas*, *effeminados*, *deshonestos averia*, *que de Hercules*, *Hectores*, *&c.*

BACIA, s. f. vaso de barro, ou metal, fundo, redondo, ou oval, serve de ter agua para as mãos, e outras lavagens, fazer as barbas, e outros usos. § Prato onde se lanção esmólas. § *t. de Pedreiro*, a pedra sobre que assenta o bocal, ou peitoril do pulpito, e as janélas de sacada.

BACIADA, s. f. o liquido, que se contém n' huma bacia.

BACINETE, s. m. peça da armadura, que cobria a cabeça, a modo de elmo: *veja* capellina.

BACINICA, s. f. bacia pequena *V. de Lima p.* 367. *Castan.* 7. *c.* 77.

BACINICO, s. m. dim. de bacio.

BACIO, s. m. prato côvo, fundo. § Vaso onde se lanção os excrementos grossos inferiores.

BAÇO, f. m. parte do corpo animal, fituada no hipocondrio efquerdo, entre o eftomago, e as coftellas falfas, por baixo do diafragma.

BAÇO, adj. de còr morena amarellada. § *Efpelho baço*, empanado, o que reprefenta os objetos deffa còr. § *Vidro*——, pouco criftalino.

BACORINHAR, v. n.——*o coração*, ch. palpitar.

BACORINHO, f. m. dim. *de bacoro*, leitãofinho.

BA'CORO, f. m. porco novo de hum anno.

BACOROTE, f. m. dim. de bácoro. *Sá Mir. Eglog. 8. Hum bacorote orgulhofo.*

BACULAR, v. at. vulg. adular: virá do Vafconço., *balacua* ,, Lifonja?

BACULO, f. m. efpecie de baftão alto, com a extremidade fuperior curva, do qual usão os Bifpos, e Abbades de certas ordens, quando fazem Pontifical, e em outras taes occafiões. § *t. de Fortif.* porta levadiça, com feu contrapezo, que fe põe diante das guardas avançadas. § *Baculo fig.* arrimo, emparo. *H. P.* ,, *feu filho baculo da velhice.* ,,

BADA, f. f. *vej.* abada.

BADAJO, adj. vem por badio, *do Hefpanhol* baldio, vadio *em alg. edições de Bento Per. Ulif. f.* 221. ,, *cazai-a com algum badajo.*

BADAL, f. m. inftrumento Cirurg. a modo de forquilha, que foftem o queixo, e tem huma pá, que abaixa a lingua do doente para fe olhar a garganta.

BADALADA, f. f. golpe de badálo. § f. vulg. erro que fe diz, ou defpropofito.

BADALAR, v. n. dar badaladas. *Relogios Fallantes. p. 7.* ,, *Senhor Relogio badalemos limpo.*

BADALEJAR, v. n. dar aos badalos. § f. Tremer muito, com frio *B. P.*, ou medo. *Sá Mir. Eftrang. p. 89. E tremiam-lhe os beiços que badalejava.*

BADALEIRA, f. f. argola do fino, donde pende o badálo.

BADALO, f. m. peça de ferro, com que fe tóca, golpeando, o fino.

BADAME'CO, f. m. pafta de papéis, ou livros, que fe levão á efcóla ,, *corrupto de* ,, *vade mecum* ,,

BADANA, f. f. *v. Carneiras.* § As ovelhas velhas, e magras, que já não parem; *e fig.* toda a carne magra. § Os alentos dos capellos de freiras. (*do Vafconfo* ,, *badana* ,, *coifa froixa, e pendente*?)

BADEJO, f. m. peixe de grandeza meiãa, boca rafgada, dentes no interior da boca, curvos, lombo còr de chumbo, barriga branca, de efcamas miudas, pefca-fe na Terra Nova, e Banco do Bacalhão (*afelli fpecies*) *v. bacalhão.*

BADULAQUE, f. m. guifado de figado, e bofes em pedaços pequenos. *v. chanfana.* § f. Coifas miudas, traftes de pouco valor.

BAE', f. f. *na India Portug.* mulher chriftã de Cananarim; com efte nome fe diftinguem das Canarins gentias.

BAETA, f. f. (*ou antes* baièta) tecido de lãa, groffeiro, felpudo.

BAFAGEM, f. f. fopro de vento brando, interrompido *B.*

BAFAR. *Eufr.* 1. 1. 9. *v. bafar privanças* ,, ferá bofar, ou bufar como no prologo diz, *bofa, meimigos, rolha. pag.* 2. *v.*

BAFARI, f. m. falcão menor, que o Nebri.

BAFEJADO, part. paff. *de bafejar.*

BAFEJAR, v. at. exalar o bafo fobre, ou contra alguma coifa. *Arraes* 5. 18. ,, *Deos bafejando deo vida ao barro* ,, § f. ,, *a viração bafeja* ,, *Caftan.* 2. 194. § f. Lançar vapòr, vaporar *v. g.* ,, *bafeja o Tybre inda c'o fangue, que vertemos* ,, *Eneide* 12. 9. *v. bofar.* § *Bafejar mal*, ter mào bafo da boca, *Preftes* 122.

BAFETA' *v.* Bofetá.

BAFIO, f. m. mão cheiro, que dá a coifa humida, que efteve encerrada onde o ar não fe renova.

BAFO, f. m. vapòr humido, e tepido, que o bote exhala. § f. Sopro brando *v. g.*——*do vento.* § t. Calor, favor, protecção *M. C.*: abrigo *v. g.* ,, *o bafo maternal* ,, *S.* ,, *andão ao bafo do Rei* ,, *Tempo d'Agora* 2. 22. *v.* ,, *faltou-lhe a forte com feus bafos* ,, favores. *Apol. Dial.*

BAFORADA, f. f. bafo forte ingrato, do que bebeo liquores fortes.

BAFORDAR, v. n. ant. atirar ao tabolado com humas lanças curtas de rejeitar, ou arrojadiças, exercicio que fe fazia a cavallo. *Nobiliar. f.* 161.: *Cunha Bifpos do Porto*: *Sá Mir. Vilhalp. ato* 3. *fc.* 1. *Bafordarey por fima daquella torre.*

BAFORDO, f. m. ant. a lança de bafordar.

BAFOREIRA, adj. *figueira*——, he huma figueira brava com ella fe fazem algumas abusões. *Orden.* 5. 3. § 3. (caprificus.)

BAGA, f. f. fruto miudo femelhante a bagos de uva, que dão as murtas, loureiros, &c.

BAGAÇO, f. m. a pelle, cafcas, folhelho, e outros fobejos de frutas, e canas de affucar, azeitona, cujo fuco fe extrahio.

BAGAGEIRO, f. m. azemel de bagagem.

BAGAGEM, f. m. (*do Inglez* ,, *bag* ,,) os facos, cargas, que vão em azemalas, ou carruagem, feguindo quem viaja, ou exercito em marcha.

BAGANHA, s. f. a cabecinha do linho, onde está a semente.

BAGATE'LA, s. f. coisa de pouca monta, e valor insignificante.

BAGATELEIRO, adj. que se occupa com bagatelas.

BAGO, s. m. o grão succoso do cacho de uvas. § *Bago de chumbo*, grão de chumbo, munição. § *v. baculo.*

BAGRE, s. m. peixe pequeno, longo, rabi-forcado, de pélle còr de prata, tem dois ferrões; da sua espinha se faz peçonha *B.*

(BAGULHADO, adj.

(BAGULHENTO, adj. que tem bagulho *B. P.*

BAGULHO, s. m. semente de uva.

BAHAR, s. m. *pezo da India Portug. Barros* diz, que he igual a quatro quintaes; *Damião de Goes*, que he igual a trez quintaes, trez arrobas, e dezoito arrateis Portuguezes. *v.* Bár.

BAHIA, s. f. porto aberto no mar, mais largo para dentro, que á entrada. § Qualquer lugar da costa onde se aporta, vem do Celtico „ *Baiya* „ porto?

(BAHU, s. m.

(BAHUL, s. m. cofre encoirado, de tampa como volta d'abobada, convexa: *bahu* he mais usado.

BAIA, s. f. trave lansada entre besta, e besta na Cavalhariça, da manjadoura a hum páo perpendicular fronteiro.

BAJE, s. f. (alias *vagem*) huma como bainha, ou casulo onde estão os grãos dos feijões, favas, e outros legumes. § A do fejão verde, com o grão.

BAILADEIRA, s. f. mulher que na Asia vive de bailar. § A que baila.

BAILADOR, s. m. folião, o que baila. § *Bailadora* „ *Arraes* 7. 17. *Deos punio a fera impiedade da malvada bailadora.*

BAILÃO, adj. *v.* bailador.

BAILAR, v. at. dançar *bailar de terreiro, em especie de desafio, e competencia. Prestes* 41. *v.*

BAILE, *ou* BAILO, s. m. dança em geral. § *Dar hum baile, i. e.* função onde se dança.

BAILEO, s. m. especie de andaime sostido por escoras entre as hastes do páo da grua, e a roda dos Guindastes. § Cadafalso, ou palanque *F. M. p.* 300. § Varanda *Castan.* 8. 17. *col.* 2. „ *casa forte com seus bailéos* „ *a pag.* 186. diz que „ *aos alpendres chamão na Asia baileos: B. D.* 2. § Especie de andaime nos navios, que os fazia mais alterosos, de cima dos quaes se pelejava; e debaixo se emparavão dos tiros inimigos, os remeiros, &c. *F. M. cap.* 58.: *B.*: *Castanheda p.* 130. *do Livro* 8. § Castellos rasos *P. P.* 1. *c.* 26. *p.* 115.

BAILHA, s. f. *v. balha. Tempo d'Agora* 1. *D.* 4.

BAILHEIRO, adj. ant. „ *navio*——, leve, boiante, que se leva bem. *Lopes Chron. J.* 1.

BAILO *v.* baile. *Ferreira.* 1. *p.* 224. *Naufr. de Sepulv.* 50. *v. antiquado.* s. *Arraes* 7. 17. *E em a mesma geada representou hum bailo mortal.*

BAINHA, s. f. funda, estojo, forro onde se recolhe a espada, faca, tesoura, para a resguardar da humidade. § Baje de legume. § Costura, que se faz dobrando a borda do panno cortado, para se não desfiar. § *Não caber nas bainhas fr. prov.* não se conhecer, presumir de si mais do que merece. § *Não cortar as bainhas*, se diz de quem tem pouco saber.

BAINHAR, v. at. fazer bainha de costura. *Tempo de Agora P.* 1. *D.* 1.

BAINHEIRO, s. m. o que faz bainhas.

BAIO, adj. còr de besta cavallar, còr de oiro desmaiado, tirante a branco.

BAJO', s. m. *v. bajú. Castan.* 2. 48. *col.* 2.

BAJOUGICE, s. f. acção de bajoujo. § A qualidade de ser bajoujo. *Eufr.* 5. 8. *Mas nam compadeço a bajoujice do fidalgo.*

BAJOUJO, adj. fam. tolo, baboso, estupido. *Eufr.* 3. 2. *Ha mister grandes cautellas, e fingir de bajoujo.*

BAIRÃO, s. m. festa solemne da Pascoa dos Mahometanos.

BAIRRISTA, s. com. *de dois*, que habita em algum bairro *v. g.* „ *os bairristas da Cotovia, da Mouraria.*

BAIRRO, s. m. quartel da Cidade, que consta de certas ruas, *Ord.* 1. *T.* 54. *pr. Tempo d'agora* 1. *pag.* 5. *No mais célebre bayrro, e alegre sitio.*

BAIUCA, s. f. taverna. *famil. Garção.*

BAIUQUEIRA, s. f. BAIUQUEIRO, s. m. Taverneira, Taverneiro.

BAJU', s. m. vestido, que cobre o corpo de mangas curtas, e fralda até o juelho, na Asia trazem-no homens, e mulheres, no Brasil só estas, e alguns ahi lhe chamão bajó. *Castan. L.* 6. *c.* 11. „ *bajús de seda rica.* „

BAJULAÇÃO, s. f. fam. serviços, attenções para lisongear alguem, com abatimento do que as faz.

BAJULADO, part. pass. *de Bajular.*

BAJULADOR, s. m. o que faz bajulações.

BAJULAR, v. at. mostrar attenção, e fazer serviços, e obsequios indecorosos, para grangear alguem. *famil.*

BAJULO, s. m. mariola, homem, que vive de fazer carretos. *Vieira. p. us.*

BAIXA, Baixamar, Baixão, Baixar, Baixel, Baixo, Baixura; assim os escrevem bons autores; outros lhe tirão o i, e dizem *Baxa*, *&c.* achegando-se talvez ás palavras *Bas*, *basse*, Francezas, ou *Basso* Ital., ou *Bach* Celtico, donde as Portuguezas se derivão; na variedade de Ortografia seguiremos a etimologia com que se conformão os Classicos que he ,, *Baixo*, *Baixão*, *Baixar*, *&c.*

BALA, s. f. corpo redondo de páo, cera, metal, marfim, pedra para armas de fogo, e canhões. § f. Coisa que derriba, abate os espiritos *v. g.* ,, *esta nova foi bala, que me deo nos peitos* ,, § *Bala de papel*, *algodão*, *Livros*, *&c.* certa porção emmassada, e coberta com saco, ou outra casta de capa. *P. P. 2. 129. Castan. 2. 91.* ,, *balas de cairo.* § *t. d'Impressor* especies de balas com hum cabo; são de coiro cheias de láa, e dellas se usa para dar tinta ás fórmas, ou caracteres.

BALAÇO, s. m. tiro de bala.

BALAIO, s. m. especie de cesta de palhinha, de que usão as saloias; outros ha que vem do Brasil, matizados de cores.

BALAIS, s. m. pedra preciosa semelhante ao rubim, senão que he menos ardente, e encendida: outros dizem *balax*, derivando-o do Arab. ,, balaxa ,, que significa luzir, resplandecer.

BALANÇA, s. f. maquina, que serve de averiguar o pezo, que tem qualquer corpo, consta de travessão, onde se distinguem dois braços, de cujo meio se ergue o fiel, dos braços nos extremos pendem os pratos, onde se põe o pezo, e o que se ha de pezar. § *Balança Romana*, distinta da Ordinaria, em ter hum braço mais curto, e mais grosso, e o fiel mais para a extremidade grossa *v. Recreaç. Filos. t. 1.* § *Pòr em balança f.* ponderar, examinar. § *it.* Comparar huma coisa com outra. *Mausinho.* § *Pòr o credito em balança,* fazer mudar a opinião, ou ficar duvidoso ácerca da reputação *V. do Arcebispo L. 4. c. 3.* ,, *pòr-lhe o credito em balança com el-Rei* ,, § *Estar em balança*, *f. i. e.* em risco, perigo. *H. de Isea pag. 12. Silvia de Lisardo na despedida.*

BALANÇAR, v. at. agitar, fazer mover-se alguem no balanço, ou coisa que póde agitar-se como elle. § *Balançar o corpo*, agitar; mas falando das aves, se diz que *balanção o corpo*, quando se sostem no ar paradas, librar-se nas azas.

BALANCEAR, v. n. agitar-se *v. g.*—*a náu.* § f. Examinar *Viriato* 18. 41.

BALANCINHA, s. f. dim. *de balança.*

BALANCO, s. m. herva, que nasce entre a cevada, e a afoga. (*Festuca*, *Aegilops*) § Embarcação Asiat. que se rema de pangaio, *Castan. L. 5. c. 35.*

BALANÇO, s. m. arredouça, qualquer corpo suspenso onde alguem se põe para agitar o corpo, juntamente com o balanço. § O movimento, agitação que c'o balanço se communica. § *Começou a terra a fazer medonhos balanços* ,, *Airaes 7. 16.* §—*das náus*, a sua agitação no mar. § *Dar balanço* (entre Negociantes), comparar o Deve, e Ha de haver, para averiguar os lucros, ou perdas, o estado do seu negocio. § e fig. *Dar balanço á consciencia*, examinar o seu estado moral. *Macedo.*

BALANDRA, s. f. embarcação de tilhá, ou coberta, de huma só arvore, serve de transportar mercadorias, ou de andar a corso.

BALANDRAO, s. m. vestidura ant. como capa de irmandade, com capuz, e mangas largas: *Eufros. 1. 1. Mas senhor meu passou já com a soberba dos balandráos*, hoje usão delle os irmãos da Misericordia. *V. de Lima.*

BALÃO, s. m. As. embarcação como Bergantim, mui remeira, alguns tem tombadilho.

BALA'O *v. Balezes*, sorte de panno de láa azul.

BALAR, v. n. soltar a ovelha a sua voz.

BALATA, s. f. composição poetica antiga para se cantar. *Fonseca poemas.*

BALAUSTE *v.* balaustre.

BALAUSTIA, s. f. flor de romeira silvestre.

BALAUSTRADA, s. f. os balaustres, que acompanhão o lanço de huma escada, varanda, &c.

BALAUSTRE, s. m. columnasinha de madeira, pedra, metal, de que se usa nos peitorís de varandas, ao longo dos mainéis de escadas, e por adorno se vem em leitos de lavor antigo.

BALAX, s. m. *v. baláis.*

BALAZIO, s. m. golpe de bala. § *fig.* O danno repentino he carta de descompostura, que se manda a outrem.

BALBO, adj. balbuciente, gago.

BALBORDA, s. f. *v.* tumulto de gente em desordem, virá do *Celtico* ,, *Baldord* ,, ? *v. Bullet. t. 2. art. Baldord.*

BALBUCIENCIA, s. f. defeito do que balbucia, gagueira.

BALBUCIENTE, adj. balbo, gago habitual, ou por alguma paixão momentanea. § O que se explica como os mininos, que começão a fallar.

BALBURDA *v. balborda.*

BALCÃO, s. m. especie de varanda de peitoril, talvéz resaltada de edificios, com balaustrada, ou grades. *M. C.* 8. 72. § Nas tendas de tendeiros, armação de madeira, que tem para dividir a casa, e atalhar a entrada aos compradores; sobre elles mostrão o que tem a vender. § *Entre os Ourives* o balcão está á porta, e a fecha.

BALCORRIADA, s. f. *B. P. interpreta* fatuidade prejudicial.

BALDA, s. f. famil. defeito falta de juizo, ou de costumes. *t. Vasconço* ,, *bald* ,, calvo.

BALDADO, part. pass. *de baldar.* § *Os pés, braços baldados*, do que está tolhido. § *Para fazer baldada a sua maquinação* ,, *Palmer.* 3. *p.* 123. *i. e.* para a frustrar.

BALDÃO, s. m. reproche, opprobrio, improperio, palavra afrontosa, doesto. *Freire.*

BALDAR, v. at. fazer inutil, e que não sirva, inutilizar, frustrar *v. g.*——*os membros do corpo, a diligencia, trabalho.* § Fazer o contrario do proposto, ordenado, deixando inutil a disposição. *Apol. Dial.* 115. ,, *a respeito do ouro, e prata parece, que os homens quizerão baldar a Providencia, trocando o uso licito destes metaes, &c.* § *v. Contrabaldar.* § v. n. estar baldo *v. g.* ,, baldei a oiros, &c. § *at.* ,, *baldar alguem*, ficar em falta com elle, sobre coisa, que esperava da pessoa que o baldou. § Impedir, atalhar, embaraçar.

BALDE, s. m. vaso de madeira, com que se tira agua dos póços. § Instrum. rustico, de bater a terra amassada, para fazer vallas, sargentar, abrir rios. § *De balde, adv.* em vão, inutilmente; *em balde*, o mesmo.

BALDEAÇÃO, s. f. acção de baldear.

BALDEADO, part. pass. *de baldear.*

BALDEAR, v. at. passar de hum a outro vaso, o liquido, ou carga *v. g.* de hum navio a outro, de huma pipa a outra *Castan.* 2. *f.* 169. § Molhar *v. g.* ,, *baldear as vélas com agua* ,, *V. de Lima c.* 3. ——*se. V. de Lima c.* 4. *E os nossos se baldearam no seu navio.*

BALDIAMENTE, adv. de balde. *H. Dominic. t.* 2. *p.* 160.

BALDIO, adj. inutil, frustraneo *v. g.* ,, *baldias esperanças* ,, *Sá Mir.* § Ocioso *no fig.* ,, *ouvi meus contos baldios* ,, *Sá Mir.* §——*Substantivadamente*, o terreno inculto, desaproveitado; que talvez serve de pastos communs do Concelho.

BALDO, adj. falto, carecido de algum metal, ou naipe *v. g.* ,, *estou baldo a oiros*, ou *em oiros.*

BALDOAR, v. at. dizer baldão ,, *baldoando os Mouros* ,,

BALDREJADO, adj. vem na *Eufros. Ato.* 5. *sc.* 2. *p.* 175. descompondo-se duas criadas, huma diz ,, *que a outra he mais baldrejada, que breviario de Clerigo*; virá do Espanhol. *baldrès*, pelle curtida para luvas, e alludirá á frequencia da prostituição carnal, e vulgaridade do corpo?

BALDREU, s. m. pellica para luvas, de cujas apáras se faz colla.

BALDROCA, s. f. x. troca de coisa vil.

BALDROCAR, v. at. fazer baldroca.

BALEA, s. f. (*baleia*) peixe marinho mui grande, tem a boca quasi na testa, o coiro negro, e duro, grandes barbatanas, mamas, e he vivipara, solta de tempos a tempos grandes espadanas d'agua, que jorrão mui alto.

BALEATO, s. m. a criança da baleia.

BALEGOES, s. m. pl. ant. sorte de calçado.

BALESTILHA, s. f. instrumento nautico de tomar a altura. § Especie de bésta pequena de que os Alveitares usão para sangrar. *Eufr.* 1. 1. *Nem de alveitar mais seguro no sangrar da balestilha.*

BALHA, s. f. enumeração, menção de varias coisas. § *Vir á balha*, ser mencionado, he famil. virá do Francez ,, Bail ,, traduzida a palavra em razão da enumeração, que nas cartas de arrendamento se faz das coisas arrendadas? *Tempo d'Agora* 1. *p. D.* 2. ,, *logo vinha a balha, olhai com quem fui casar.*

BALHAR, v. at. dançar *v. g.* ,, *balhar a sofa* ,, *he famil.*: *em Espanhol signif.* cantar. *v. Balhata.*

BALHATA, s. f. certa canção, que se canta bailando. *v. Arte versificatoria de Fonseca*: *v. Balata.*

BALHESTA, s. f. ,, *escrever césta por balhesta, e alhos por bugalhos* ,, *fr. prov. i. e.* huma coisa por outra, por descuido, ou dolosamente. *Arte de Furtar.*

BALHO, s. m. *v.* baile, *Prestes* 12. *v.*

(BALIA, s. f.

(BALIADO, s. m. o territorio do Bálio; os direitos annexos ao Balio.

BALIDO, s. m. o balar das ovelhas. *Balidos.*

BALIO, s. m. Cavalleiro de Malta, que tem baliado, ou Commenda, a qual se alcança por antiguidade, ou graça especial do Gram-Mestre. § *Balio capitular*, o que assiste aos Capitulos da Ordem. § *Balio conventual*, he dos primeiros conselheiros da Ordem.

BALISTICA, s. f. a arte de lançar corpos pelo ar, para hirem dar em algum alvo v. g. bombas.

BALIZA, s. f. páos fincados para assinar, e mos-

mostrár o caminho, passo do rio; e nas áreas de carreira, o lugar donde ella se começa. § t. „ *se as virtudes não caminhão pelas balizas que lhe Deus poz* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 44. § t. *as balizas da fé*, os dogmas, cujo conhecimento, nos livra de errar na fé. § Maxima de reger-se, e governar-se em algum negocio. *Cam. Filod.* § *Balizas*, lugar assinado, donde se começa a carreira ao desafio. *Palmer.* 4. *p.* 34. „ *correr das balizas até as metas.*

BALIZADO, part. pass. *de balizar.*

BALIZAR, v. at. plantar balizas, e dirigir o caminho, ou esteira por meio dellas. § Medir a altura com vara. *Amaral* 7. *e fig.* Determinar a medida, grandeza, *Pinheiro* 2. *f.* 139. „ *limitar, e balisar o prazer.* § *fig.* Esmar, orçar *v. g.* „ *os homens balizárão, e orçárão o mantimento, e agua que havia na náu, e assentárão, que não bastava. Amaral. pag.* 50.

BALLESTAR, v. n. atirar com bésta. *Pinheiro.* 2. *f.* 144. *Fingiam destreza no ballestar.*

BALLISTA, s. f. maquina de guerra de atirar pedras. *Vieira.*

BALLISTICA, s. f. a sciencia do movimento dos graves lançados ao ar debaixo de qualquer direcção.

BALO, s. m. *v.* balido. *Lobo Ecloga* 4.

BALOFO, adj. fam. coisa de grande volume a respeito da massa, fôsa, inchada *v. g.* „ *gordura.*

BALONA, s. f. ant. era o collar da camisa pendendo sobre os hombros, e mais ainda sobre o peito, como hoje trazem as crianças. § *Mantéos á Balona*, ornato de lençaria do pescoço liso, como as balonas, em contraposição aos mantéos de roca, que erão crespos, como o que de ordinario se pinta nos retratos del Rei D. Sebastião, e outros daquelle tempo. § *Calças á Balona*, erão grandes, e compridas. § *Vestir á Balona*, conforme ao que se disse dos mantéos, e calças. *Bernard. Cart.* 29. „ *Se á Balona vestis, se á Marquesota* „

BALOTE, s. m. dim. de *bala v.g. de papeis, livros.*

BALOUÇADOR, s. m. *cavallo balouçador*, o que anda de trote, chouto.

BALRAVENTO, e deriv. *v. Barlavento. Castan. L.* 2. *f.* 175. „ *náos veleiras, e remeiras, e boas de balravento* „ *i. e.* que andão bem para o vento, e ganhão facilmente o balravento das outras.

BALROA, s. f. instrumento, ou aparelho de abalroar huma náo com outra (*B. D.* 4.) ou de as amarrar á terra. *F. M.*

BALSA, s. f. silvado, ou mata cerrada, emmaranhada *B.* § *Balsa de coral*, multidão de ramos n'huma cama delle *B.* § Uva pisada, que se pôem a cortir na dorna para que o vinho fique bem tinto: *it.* as fezes do vinho. § Forro de palha, bolça, funda, ou camisa tecida de palhinha para resguardar os vidros. § Barco formado de pedaços de páos, taboas, especie de jangada de atravessar rios, e nos do Brasil para o Sul, são de coiro crú. § Sorte de funil de madeira, de baldear vinhos, &c. § *Balsas de fogo*, são as de atravessar rios, mais recheiadas de madeira, banhada em resinas, e outras materias inflammaveis, para pôr fogo a navios. *Comment. a'Albuq.*, *e Barros.*

BALSAMICO, adj. Med. que tem as virtudes do balsamo. § f. *Que recreia v. g.* „ *balsamico sono.*

BALSAMINHO, s. m. herva de folhas, e sarmentos parecidos aos de vide, e flor como a do pepino, produz huma como calabaça escabrosa alaranjada. (*Balsamina æ.*)

BALSAMO, s. m. planta do tamanho do Alfenheiro, tem folhas como a ruda de verde menos apertado, e sempre vivo; antigamente d'avase só na Judea, depois se transplantou a outras regiões: ferida ella destilla a gomma do mesmo nome, que á primeira he amarella, logo verde, em fim pardo, ou mellado. § Ha outro balsamo que vem do Brasil, e a todos se dá virtude de sarar feridas. § Ha balsamo artificial composto de gálbano, mirra, terebinto, cravo, &c. § *Entre os Chimicos, e Boticarios*, certas preparações. § *Entre Medicos*, o balsamo he a parte mais pura, oleosa, e saudavel do sangue. § Dizemos que *be hum balsamo*, o liquido puro, e melhor do seu genero *v. g.* „ *o vinho generoso, o azeite fino são balsamos.*

BALSANA, s. f. fita com que se afforra por baixo a borda dos habitos fradescos.

BALSEIRA, s. f. *Eufr.* 5. 7. 195. *Quero-me ir lançar traz daquella balseira escutarey o que dizem. v. balseiro.*

BALSEIRO, s. m. lugar, onde ha muitas balsas, opaco, serrado, sombrio com silvados. § Vaso onde se lança o mosto.

BALSEIRO, adj. *cão*——, ensinado a entrar em balseiros para levantar a caça delles. § *Uva*——, que nasce nas balsas. § *Vinho balseiro*, mosto.

BALTAR, adj. d'agric. *cepa baltar*, he huma especie dellas que estraga as vinhas, sem darem proveito de si. *Alarte p.* 25.

BALTEO, s. m. cinto guarnecido de tachões, e chaparia, insignia militar, talim. *no fig.* „ *o balteo da milicia celeste* „ *Vieira.*

BALUARTE, f. m. de Fortif. Milit. obra que se forma nos angulos da praça para defender os muros; com seus lados forma tres angulos salientes, ou vivos; com as cortinas, e os dois lados com que o baluarte se une a ellas forma dois angulos reintrantes: os baluartes das praças irregulares tambem se fazem na cortina, quando os dos angulos não cobrem todo o lanço da cortina. 2. *Cerco de Diu. C. 3. pag. 35. A este se entregou hum baluarte chamado Santiago.* § f. Coisa que defende *v. g.* ,, *o baluarte da fé, da religião* ,, *Arraes* 4. 4. *Tomando Septa Baluarte da Christandade.* § Huma peça de ferro do lagar, a qual está sobre o Fuso.

BALUMA, f. f. cordinha delgada, que corre por huma bainha na extremidade das vélas latinas.

BALURDO, f. m. nos lagares de azeite he hum ferro, que se mette no pezo, ou pedra, e tem hum buraco no meio, onde se enfia a chave para levantar o pezo.

BAMBALEAR, v. n. agitar-se, mover-se, não estar firme *v. g.* ,, *o cavalleiro, que bambaleia na sella.*

BAMBALHÃO, adj. x. aument. *de bambo.*

BAMBO, adj. fam. froixo, não estirado, suxo.

BAMBOLINS, f. m. pl. especie de folhos nas saias, e cortinas.

BAMBU', f. m. especie de cana mui alta, e grossa, a que no Brasil chamão taquaraçú, os gomos desta cana servem para vasos d'agua, e resistem assás ao fogo, para nelles se guizar a comida: ha machos, e femeas. *Cron. J. 3. 4. p. cap.* 84. *Lucena* 888. ,, *A poder daçoute dos Bambús.*

BAMBUAL, f. m. mata de bambús.

BAMBURRAL, f. m. lugar onde ha herva de pasto. *B. P.*

BANANA, f. f. fruto Asiat. e Brasilico, especie de figo, de que ha 2 especies, da terra, e de S. Thomé.

BANANEIRA, f. f. planta, a qual he hum tronco, que consta de varias sobrecápas, e folhas que o coroão grandes, e largas, produz o seu fruto em cachos, que constão de varias pencas; he o mesmo a que na Asia chamão figo.

BANANZOLA, f. m. x. homem de pouca conta, despresivel.

BANCA, f. f. especie de meza, tôsca, e lavrada com pouca curiosidade. *V. do Arceb.* § *Jogo da——*, consiste em se tirarem as cartas para dois montes, e quem aponta ganha quando sahe para a esquerda a carta, sobre que mette o dinheiro.

BANCADA, f. f. ordem de bancos.

BANCAL, f. m. panno de cobrir bancas.

BANCARIA, f. f. o maneio dos banqueiros de Roma na negociação das Bullas. § O dinheiro, que por isso se dá.

BANCARIO, adj. concernente á banca, ou banco de Commercio, ou banqueiros. *Cortes de D. João 4.* ,, *fianças bancárias* ,,

BANCO, f. m. assento grosseiro de taboa estreita, com encosto, ou sem elle. § Os carpinteiros dão este nome á peça de sua mechanica da feição de hum banco, sobre o qual lavrão a madeira; e o mesmo se dá aos assentos das galés, onde vão os remeiros sentados. § Especie de banco, ou balcão de negociante, o qual se quebrava áquelle que fallia, ou se levantava c'o cabedal alheio, do que era prova não apparecer na praça onde tinha o seu seu banco; daqui ,, *fazer banco roto* ,, fallir no commercio ,, *quebrar o banco* ,, o mesmo, *Aulegrafia f. 15. v. e fig.* ter falta de alguma coisa *Eufr.* 5. 1. ,, *se me não acudis ha-me de quebrar o banco (neutramente) para acafelar quantas mentiras digo por vós. v. Conspir. Univ. f. 457. col. 2. quebrou a moça o banco*; deixou a correspondencia d'amores, *Aulegr.* 144. § *Levantar o banco*, levantar-se alguem, mudar de terra levando bens de outrem, *e fig.* ,, *a riqueza levantou-nos o banco* ,, *Conspir. Univ. p. 250.: H. P. D. da lembrança da Morte* ,, *faz banco ròto com Deus* ,, § Baixo de areia, ou pedra no mar. § *Pedra de banco*, a que está em pedreira, e arreigada, oppõe-se á *pedra vaga.* § *Banco da judicatura*, séda, assento do Magistrado. § *Lugar do primeiro, segundo banco, &c.* frazes que alludem á graduação, havendo-se por maior a do ministro do primeiro banco. § *Banco*, associação de pessoas, que entrão com certa somma de capital, para fazerem operações de commercio, e repartirem os lucros aos capitalistas *v. g.* ,, *o Banco de Flandres, de Inglaterra.* § *Banco de pinchar no Bras.* he banco com feição particular, e sendo de oiro he distintivo dos Principes, e Infantes; *o de prata* das Princezas, e das Infantas; o dos Infantes tinha descuberto só o pé do meio, o do Principe, tem os 3 pés descobertos.

BANCOA-CARRAPICHANA, f. f. droga de lãa com matizes, e listras variadas.

BANDA, f. f. lado *v. g.* ,, *desta banda, d'aquella.* §——*do vestido*, os vivos, com que se afforrão as bordas de côr diversa da peça, ou semelhante. §——*no Bras.* especie de talim, com que se atravessa diagonalmenre o escudo do alro angulo do lado direito, ao angulo baixo do esquerdo. § *Banda d'artelharia*, os tiros desparados dos canhões de hum bordo de navio, huma bordada:

ban-

banda de frechas as que despara hum certo corpo de gente. *Naufr. de Sep.* „ *bandas d'arcos povoadas de settas* „ 2. *Cerco de Diu p.* 312. § *Banda*, funda, ou venda de cobrir os olhos das victimas. *Palmer.* 3. *p. f.* 24. *v.* § Bando, multidão de aves. *Naufr. de Sep. f.* 88. *v.* § „ *homem vindo á banda* „ propenso, inclinado, affeiçoado a alguem *Sá Mir.* : *id.* „ *ter-se á banda* „ ser constante, e estar firme em seus principios, não torcer de seus propositos. § *Pòr á banda*, *i. e.* de parte.

BANDADO, part. pass. *de bandar. v.*

BANDALHO, s. m. fam. farrapo, o que anda esfarrapado; hoje diz-se do homem casquilho rafado, ridiculo.

BANDAR, v. at. pòr bandas ao vestido; e pòr banda no escudo.

BANDARA, s. m. As. Regedor.

BANDARIM, s. m. As. homem, que tira a sura ás palmeiras.

BANDARRA, s. m. ch. homem vadio, ocioso.

BANDARRICE, s. f. ch. vadiação.

BANDARRINHA, s. x. *Ulis.* 250. „ *ficamos unha, e carne, almas, e bandarrinhas* „ parece significar companheiros nos divertimentos, ou vadiações.

BANDARREAR, v. n. ch. vadiar.

BANDEADO, part. pass. *de bandear.*

BANDEAR, v. at. pòr alguem do bando, e parcialidade de outrem *v. g.* „ *não ha pai que bandeie mãi contra filhos* „ *Ulisipo f.* 22. § Fazer, que alguem se rebelle contra chéfe, superior „ *Pinto Per.* 1. *c.* 12. *p.* 54. § Favorecer alguem. *Coutinho f.* 44. *v.* „ *todos os senhores nossos commarcãos estavão prevenidos para o bandearem* „ § *Bandear-se*, *recipr.* fazer-se de bando, partida de alguem.

BANDEJA, s. f. peça de uso, especie de taboleiro de varias feições, com a borda mui baixa, he de madeira, metaes, xarão, serve para doces, xicaras; e algumas de palha para aventar o trigo.

BANDEJAR, v. at. abanar o trigo com a bandeja para o limpar.

BANDEIRA, s. f. insignia militar, he huma peça de lenço, ou seda, com pinturas, armas, talvez quarreada de varias cores, para se conhecerem, e ajuntarem a ella os soldados, que vão debaixo dessa bandeira, ou pertencem á companhia do Chéfe, cuja he a bandeira: nos navios tambem ha bandeira com as armas nacionaes. § *As bandeiras despregadas*, *fr. fig.*; aberta, descobertamente, como quem sahe de praça rendida, e se lhe concede levar a bandeira tendida, ou desferida, despregada. § *Bandeira da janella*, a parte superior, que de ordinario se não abre. § Peça do candieiro voluvel, para cobrir a maior força da luz, que não dê nos olhos. § *Bandeira do milho*, he como huma espiga de trigo, que lhe sahe do mais alto do pé. § f. *A bandeira*, por companhia, *de* algum official, que a tem. § f. „ *a bandeira da Cruz* „ *Arraes* 3. 23. *Ao monte Olivete donde resplandece a bandeira da Cruz.* § „ *levantar bandeira no muro fig.* vencer, conseguir seu intento, como quem vai escalar praça murada. *Eufr.* 3. 2. *Saluo quando lhe levantardes a bandeira no muro.*

BANDEIRINHA, s. f. dim. *de bandeira.*

BANDEIRO, adj. flexivel, que se volta para qualquer banda. *Cardoso.* § *Homem*——, *i. e.* de bandos, partidos. § f. *Coração bandeiro*, parcial a favor d'outrem, contra seu dono. *Eufr.* 2. 2. *O' coraçam bandeiro já sinto que me deixas. Vilhalpand. f.* 226. *O' grande natureza como foste tão bandeira por parte dos começos das couzas!*

BANDEIROLA, s. f. pequena bandeira hasteada nos canos das trombetas; em páos de que os Ingenheiros usão para enfiar as rétas nas medidas de terrenos, &c.

BANDEL, s. m. As. bairro de estrangeiros consentidos em alguma Cidade, a modo de como erão as Mourarias, e Judiarias em Europa.

BANDIDO *v. banido. Paiva Serm.* 1. *f.* 57. *v.* „ *entre os bandidos do campo foi Joviniano* „: *Vieira.* § *Bandidos f. por* salteadores d'estrada.

BANDIR, v. at. bannir, desterrar, proscrever, encartar por meio de bando, a quem não he do mesmo partido, facção.

BANDO, s. m. partido, parcialidade, facção. § Companha *Chron. J.* 1. *c.* 21. § *Fazer alguem do bando de outrem*, *i. e.* seu parcial, dos seus. *Eufr.* 2. 2. *Pola fazer á mão, e do nosso bando.* § *Tomar bando por alguem*, bandear-se com elle. *Eufr.* 2. 5. *Eu não tomo bando por hum, nem por outro.* § *Tomar, ou fazer bando por si*, fazer-se chéfe de partido, e *fig.* fazer-se author de alguma coisa. *Eufr.* 1. 4. § *Sustentar o bando por alguem*, fazer as suas partes, defender o seu partido. *Ulis. f.* 218. *v.* § *Ter bando contra alguem Castan.* 1. 73. seguir partido contra. § *Bando*, pregão público, pelo qual se faz pública alguma ordem, ou decreto; e se denuncia talvez guerra. § *Bando t. Asiat.* o vallado da várzea: (de „ *Bandoa* „ termo *Vasconço*, que significa, edito.)

BANDOLA, s. f. cinto de polvarinhos, e donde pendem cartuxeiras de polvora. § *Bandolas*, vélas de navio armadas em algumas vergas, ou traves, quando o navio fica desaparelhado de mastros, outros dizem *guindolas.*

BANDOLEIRA, f. f. cinto, donde pende a caravina.

BANDOLEIRO, f. m. ladrão que anda roubando em bando com outros. *Arraes* 2. 12. § O que faz bandos, ou fegue bandorias. *Arraes* 6. 13. *Não fam fediciofos, nem bandoleiros.* § *famil.* homem inconftante, que requebra a quantas mulheres vê.

BANDORIA, f. f. hoftilidades commettidas por varias facções *Chron. Af.* 5. c. 10. *Lobo Condeft. Canto* 5. *argum. movem-fe alterações, e bandorias.* § Virá de „ *Bandor* „ guerra, inimizade *em Francez antigo.*

BANDORRILHA, f. f. bandurra pequena. § f. ch. homem ridiculo, que vive de tocar bandurra pelas ruas, e cafas.

BANDOUBA, f. f.—*de tripas.* (*Barbofa, e B. P. vertem*, Omentum) o redenho, *e venter falifcus*, o falxixão.

BANDULHO, f. m. ch. a pança, a barriga. § *Bandulho entre Impreffores*, efpecie de cunha de madeira com a parte mais delgada cortada em angulo, bifida, ferve de apertar, e bater as cunhas, que fixão as letras affentadas quando fe está imprimindo.

BANDURRA, f. f. efpecie de citara pequena de quatro, ou finco cordas.

BANQUEJO, f. m. *Eufrof.* 5. 5. 191. v. „ *vamos que eu vos vejo no banquejo* „ parece fer, (como traduz a versão Hefpanhola) o thalamo nupcial.

BANHA, f. f. a gordura dos animaes, como fe acha no corpo, pola barriga principalmente, (no que fe oppõe ao toucinho) ou natural, ou derretida ao lume.

BANHADO, part. paff. *de banhar* : *fig. banhado em pranto, rifo, alegria. Cam. Luf. c.* 9. *eft.* 82.

BANHAR, v. at. metter em banho, humedecer mettendo em agua, ou licòr. § f. Dizemos do mar, do rio que *banha as terras a que chega, as praias, coftas.* § *Banhar em fuor, fangue.* § *Banhado em pranto copiofo, que humedece o rofto, e f. o prazer, e rifo banhão o rofto. M. C.* 3. 107. *o rofto banhado em ledo rifo. Mauf. f.* 10. : *em prazer do Céo* „ *Lucena f.* 10. *c.* 2. *em delicias* „ *Vieira.* § *Banhar* em Pint. dar huma tinta fobre outra de forte que appareça, e transluza a debaixo. § *Banhar-fe, e fig. em pranto, prazer &c.* : —*em agua de flor, ou de rofas*, fe diz famil. por quem eftá cheio de prazer, e gofto, por louvor, applaufo, ou fatisfação de alguma vaidade.

BANHO, f. m. a acção de banhar, ou banharfe. § O liquor em que fe toma o banho. § O fitio onde fe toma o banho, ou onde eftá o liquido onde fe toma o banho. § *Banhos*, pregões, ou denunciações na Igreja do cafamento futuro entre os contratados para o contrahirem. § *Banhos na Chymica*, diverfos meios de communicar calor a vafos v. g. mettidos em agua quente, areia, vapores, cinza, efterco: *banho de Maria* he o de agua quente. § *Banho de tintureiro*, a tinta quente, onde fe mette, o que a ha de tomar. §— *entre artilheiros*, o liquor de polvora, e outros ingredientes, talvez de alcatrão, breu, de que fe untão varios artificios de fogo, para que efte prenda nelles mais facilmente. § *Banho d'Argel*, prisão onde eftão os Cativos. *Apol. Dialog. f.* 80. *Não vi banho de Argel mais povoado de cativos.*

BANIDO, part. paff. *de banir.*

BANIR, v. at. profcrever, encartar, defterrar, e degradar da fociedade, por decreto público, no qual fe concede a qualquer a impunidade fe matar ao banido. § f. Defterrar *v. g.* „—*os abufos*; prohibir *v. g.* „ *banir os livros* : não admittir, excluir *v. g.* „ *foi banido de todas as fociedades, converfações* „

BANQUEIRO, f. m. o que tem banco de commercio, que dá letras de cambio, defconta letras, e faz femelhantes operações de commercio. § *No jogo da banca*, o que tira as cartas, e a quem os pontos parão.

BANQUETA, f. f. pequena banca. § *na Fort. mil.* efpecie de degrão, ou andito que acompanha a muralha, a eftrada coberta, e outras obras, no qual degrão os cercados fe fobem para defcobrir mais campo, e atirar melhor ao inimigo, fobrelevando-fe ao parapeito.

BANQUETE, f. m. comida efplendida, meza extraordinaria para varios convidados.

BANQUETEADO, part. paff. *de banquetear.*

BANQUETEADOR, f. m. o que dá banquetes.

BANQUETEAR, v. at. dar banquete.

BANQUINHO, f. m. de banco.

BANTIM, f. m. Af. efpecie de embarcação pequena, *Couto. V. de Lima pag.* 186. *A armada dos bantins, que tinha arribado.*

BANTINEIRO, f. m. homem que traz bantim, e o navega. *Couto V. de Lima p.* 199. *Pelas mãos de quatro bantineiros de Malaca.*

BANZA, f. f. ch. viola, *ou* citara.

BANZAR, v. n. pafmar com pena, defgofto. *t. fam.*

BANZEIRO, adj. naut. fe diz do mar que não tem ondas, mas que fe agita vagarofamente. *B. f. jogo banzeiro*, aquelle em que nenhum dos par-

parceiros perde notavelmente; mas anda igual para ambos. § *Castan.* 7. 77. diz *vanzeiro*, *e vanzear.*

BAONEZA, adj. f. *maçãa*——huma especie de maçãs azedinhas, de côr parda.

BAPTISMAL, adj. que respeita ao baptismo *v. g.* „ *pia*, *assento baptismal.*

BAPTISMO, f. m. sacramento da Igreja Christã, polo qual se dá o nome, e se alista entre os Christãos, he o primeiro que se recebe, e he, *ou de fogo*, i. e. desejo ardente de viver, e morrer na fé de N. S. Jesu Christo, *ou de Sangue*, que consiste no soffrimento de martirio por amor da fé em *J. Christo*; *ou de agua*, que he o mais ordinario. *Arraes* 6. 5. *Mas tanto que chega agoa saudavel, e sanctificação do Baptismo.*

BAPTISTERIO, f. m. lugar onde está a pia do baptismo. § Sorte de banho entre os Romanos *Arraes* 2. 9.

BAPTIZADO, part. pass. *de baptizar. Arraes* 6. 5. *E os baptizados na arca da Igreja por meio da agoa se salvão.*

BAPTIZANTE, p. at. *de baptizar*, o que baptiza.

BAPTIZAR, v. at. administrar o baptismo. *Arraes* 6. 5: *Para que entendamos que o que se quer baptizar se prepara para ver a Deos.* f. nomear alguem pelo nome; dá-lo a conhecer nomeando-o *Eufr.* 1. 1.: dar-lhe algum epiteto *v. g.* „ *não se vos baptize desconhecido*, *ou descuidado* „ *Eufr.* 5. 1. *Não sejais desconhecido ou descuidado*, *ou não sey como vos bautize*, *que seja menos escandaloso.* § *Baptizar o vinho*, misturar-lhe agua, fr. fam. *Arte de Furtar cap.* 54.

BAQUE, f. m. o golpe que dá o corpo que cahe. *Eneide* 12. 69. § f. O danno que recebe o que descahe da graça, da alta fortuna. *H. P.* § *Sentenças de baque*, de arromba, graves. *chulamente Eufr.* 2. 3.

BAQUEADO, part. pass. *de baquear.*

BAQUEAR, v. at. dar baque. *Arraes* 10. 11. *baquear o peito por terra.* §——*se*, recipr. abater-se, abaixar-se „ *baqueou se do andòr* „ *Castan. L.* 1. *f.* 145. §——„ *as nuvens se lhe baqueavão* „ *Godinho.* § *Baquear alguem*, convencê-lo, rendê-lo a força de razões.

BAQUETA, f. f. peça de páo torneada, com que os tambores se tocão, para tirar som delles.

BAR, f. m. *v. Bahar*: *o bar da India* val 16 arrobas, *o de Banda* 21, e dez arrateis: *cada bar de oiro* diz *F. M. Pinto* que vale quarenta mil réis. *Castan. L.* 4. *c.* 1. „ *quinhentos bares de pimenta*, *que são dois mil quintaes* „

BARAÇA, f. f. correia, liga, com que se aperta o linho na roca.

BARACHA, f. f. a cova, ou caldeira nas marinhas de sal.

BARACINHO, f. m. dim. *de baraço* „ *quando te derem o bacorinho acode logo c'o baracinho* „

BARAÇO, f. m. laço de apertar a garganta aos que se enforcão. § Atadura de qualquer feiche, molhos, &c. § *Pòr o baraço na garganta a alguem*, pò-lo em aperto, afronta, necessidade. § *Estar c'o baraço*, *ou corda na garganta*, i. e. em aperto, necessidade.

BARAFUNDA, f. f. fam. multidão de gente em desordem. *Castan.* 1. 146. § f. Motins, obras de ira. *Eufr.* 3. 1. *Para vir ter ás orelhas de meu Senhor*, *que fará barafundas.* § *Nomes de barafunda*, *por* sesquipedaes, sonoros. *Guia de casados.* § *Barafundas*, obras de costura, que imitão a renda, e crivos. § „ *Barafunda do conflicto* „ *Castan. L.* 5. *c.* 67. „——*no arraial* „ *Palm.* 3. 175. *v.*

BARAFUSTAR, v. n. mover-se com certa direcção *v. g.* „ *barafustou o pellouro para o ar* „ *P. P.* 2. *f.* 31. § Ir dar com impeto *v. g.* „ *o baleato barafustou de sorte que havia de trabucar o batel* „ § *Huma estaca barafustou pelo baraço*, entrou *B. D.* 2. *p.* 45.: *e D.* 3. *f.* 53. *v.* embater „ *O peixe barafustando com o corpo fez estremecer a nau.* § *B. P.* verte *barafustar*, *se pracipere*, furtar-se, fogir; *e D. Nunes diz* que he palavra plebeia, e que significa reluctar. *em Hespanhol he* trastornar, accommetter, confundir, arremetter.

BARALHA, f. f. as cartas que sobrão depois de repartidas as com que se hão de jogar. § *Andar na baralha*, ser envolvido em alguma desordem. § Alteração da paz „ briga *não o poderia prender sem baralha. Castan. L.* 7. *c.* 59.: § *Baralha*, a desordem do conflicto. *Eneide* 7. 10. *e* 12. 107. § *Pòr*, *ou metter alguem na baralha*, fazê-lo accommodar-se, desistir d'alguma empreza, frustrar-lhe o intento. *Eufr.* 5. 18. § *Metter-se na baralha*, *recolher-se á baralha fig.* desistir do começado. § *Jogar com toda a baralha*, ter, ou applicar todos os meios de conseguir algum negocio: it. Saber tudo o que respeita a algum negocio. § *Lobo.* § *Baralhas*, f. enredos, meiadas.

BARALHADO, part. pass. *de baralhar.* § *Batalha*——*i. e.* perturbada, travada em desordem *B.*

BARALHADOR, f. m. o que baralha.

BARALHAR, v. at. misturar as cartas humas com outras para as repartir aos jogadores. § f. Perturbar a boa ordem, e disposição.

BARALHO, f. m. hum certo número de cartas de jogar, *que são* 52.

BARAMBAZ, f. m. ch. c. que vai pendendo.

BARÃO, f. m. dignidade de nobreza, que na graduação he immediata ao Visconde, e primeira, da qual se eleva alguem até o Ducado. § *Os barões antigamente*, os homens nobres, que servião na milicia, e fazião corte. § Homem esforçado, varão. *C. e B.* „ *as armas, e os barões assinalados* „ *Eufr.* 1. 2. „ *bento he o barão, que por si se castiga, e por outrem não* „ § nas antigas edições de *Barros* lè-se *barões* por varões *v. g.* „ *na Grammat. f.* 71. „ *autoridade dos Barões doutos* „ veja-se *Pereira de Manu Regia ult. ediç. p.* 244. no fragmento „ *e que o dito Rei, e seus barões, e Alcaides-mores, e conselheiros tomão, &c.*

BARATA, f. f. huma especie de insecto cazeiro no Brasil, e ha outra especie dellas que dão nas plantas. *v. carocha.*

BARATADO, part. pass. *de baratar.*

BARATAR, v. at. fazer barato, dar por pouco preço, vender vilmente. § f. *Ulisipo f.* 212. *v.* „ *baratar a honra por dinheiro* „ § Trocar com perda, o que podéra, ser vantajoso *v. g.* „ *não vemos cada dia se não baratarem filhas os fundamentos dos pais por leve gosto proprio. Ulis. f.* 5. *v.* §——*se f.*, *barata-se a feira em odios*, contrahem-se odios por nadas. *Aulegraf. f.* 158.

BARATEAR, v. at. regatear sobre o preço. § v. n. abater de preço.

BARATEIRO, adj. que vende barato.

BARATEZA, f. f. baxeza de preço.

BARATO, adj. c. de pouco preço, ou preço commodo, a bom mercado. § Coisa de pouco trabalho. § *Fazer bom barato de alguma coisa*, dada por menos do seu valor, desbaratar f. „ *fazer bom barato da honra* „ *Arraes* 10. 66. *Porque o esposo a deixou, e seguio a Christo fez bom barato de sua honra.*

BARATO, f. m. a porção, que os jogadores dão ao dono da casa, polo uso dos aparelhos de jogar. § Arras, que o jogador dá ao parceiro. § *Tomar por barato*, *i. e.* por partido menos máo, na alternativa. § *Metter*, *ou pòr alguma coisa a barato v. g.* „ *a honra, fazer barato della*, dála por vil preço. *M. L. Mausinho* „ *pòr a vida a barato* „ § Porção que os jogadores, que ganhão dão ou ao que perde, ou aos mirões, que decidem as dúvidas a seu favor.

BARATHRO, f. m. cova profunda, e f. a do inferno *Eneide* 8. 58. *poet.*

BARBA, f. f. a parte inferior do rosto, occupada nos homens em geral polo pello, ou cabello do mesmo nome. § *Fazer as barbas*, rapar o cabèllo da barba, ou concertá-lo d'outro modo, segundo o uso do paiz. *Castan.* 2. *p.* 200. § *Dizer, fazer alguma coisa nas barbas de alguem*, *i. e.* em sua presença, ou á pouca distancia. *Albuq.* 4. 5. § *Barba a barba com alguem*, *ou com alguma coisa*, defronte, á vista *v. g.* „ *barba a barba com a má ventura* „ § *Ter a barba teza a alguem*; resistir-lhe com animo, competir. *Cruz Poes. f.* 67. § *Fazer tremer a barba*, causar grande temor, e tremor. *Arraes* 6. 7. *Estas sós palavras... lhe fizeram tremer a barba.* § *Bataria á barba*, aquella cujas peças jogão descobertas por cima dos parapeitos, sem canhoneiras. § *Fazer barba medrosa*, mostrar medo. *Auto do Dia de Juizo.* § *Faze-me as barbas far-te-hei o cabello*, *i. e.* farei serviço por outro que me fizéres. § *Lançar o gato ás barbas a alguem*, *i. e.* dar-lhe trabalho. § *Ter a barba em teso*, ter a barba teza, resistir. *Castan.* 3. 54. § *Fazer-se as barbas hum a outro*, ajudarem-se mutuamente. *Arraes* 5. 5. *Porque os que dam as residencias, e os que as tomam se fazem as barbas huns aos outros.* § *Barbas*, raizes delgadas álem da raiz principal. § Os cabellos do hysope. § *Barbas* f. idade, annos. § *Barbas de baleia v.* barbatanas. § *Barba de bode*, *ou de cabra*, herva, (*barba caprina.*) § *Comer á custa da barba longa*, *i. e.* de graça.

BARBACÃA (*ou Barbaçam*), f. f. de Fort. ant. especie de muro, que se punha diante das muralhas, mais baixo, que ellas, e servia de defender o fosso. *v. falsabraga.*

BARBAÇAS, f. m. f. o que tem muita barba.

BARBAÇOTE, f. m. obra dos muros na antiga fortificação. *Chron. del-Rei D. J.* 1. *por Leão.*

BARBAÇUDO, adj. que tem muita barba.

BARBADA, f. f. o beiço do cavallo, onde aperta a barbella.

BARBADINHO, adj. que tem pouca barba. § Religioso da Ordem Franciscana, que tras a barba longa.

BARBADO, part. pass. *de barbar.* § *Pòr de barbado na agricult.*, plantar plantas tenras com raiz, ou dos renovos, que crescem em redor de algum tronco.

BARBALHO, f. m. as raizes finas da arvore.

BARBANTE, f. m. guita, cordelzinho mui delgado de atar, e enleiar.

BARBAR, v. n. deitar barba, pungir a barba a alguem. *Apol. Dial.* „ *barbou no berço* „ *f.* 161.

BARBARAMENTE, adv. com barbaridade.

BARBARESCO, adj. coiſa de barbaro. *Elegiada f. 65. v.* „ *lanças barbareſcas* „

BARBARIA, ſ. f. barbaridade *Arraes* 8. 19. *Guarde nos Deos das barbarias, dos Reis Turcos em Bythinia.* § Multidão de barbaros. § Terra de barbaros. § Ignorancia, uſos, coſtumes barbaros, *Souſa Mariz Dial. 2. cap. 5. Com a barbaria, e torpeza Gotica.* § Acção barbara, cruel. *Arraes* 4. 26. *H. P. f. 494.* „ *barbaria eſpantoſa* „

BARBARICE, ſ. f. *Couto* 4. 3. 9. „ *tudo era huma confusão, e barbarice, que mettia medo* „ falando da revolta entre os parciaes de Pero Maſcarenhas, e Lopo Vaz. *v. barbaridade.*

BARBA'RICO, adj. de barbaros. *poet.*

BARBARIDADE, ſ. f. acção propria de barbaro, por afeiada com rudeza, ou deshumanidade.

BARBARISCO, adj. da Barbaria.

BARBARISMO, ſ. m. de Gram. vicio contra as regras, e pureza da linguagem, pronunciando, uſando de palavras, ou frazes eſtrangeiras *v. g.* „ *fundamentos inebranlaveis. Barros Gr.* 161. *Barbariſmo, he vicio que ſe comete na eſcritura de cada huma das partes, ou na pronunciaçam.*

BARBARISSIMO, ſuperlat. *de barbaro. Naufr. de Sep. f. 26. v.*

BARBARIZADO, part. paſſ. *de barbarizar. Mariz. D. 2. 5. Não ouvera a Chriſtandade della de ſer outra vez barbarizada, e quaſi accabada? Barros.*

BARBARIZAR, v. n. dizer barbariſmos. *Barbarizam quando querem imitar a noſſa. Barros. Gram.* 162. § v. at. fazer barbaro. § Miſturar barbaridades nos coſtumes, ritos, ceremonias, *Barros* „ *ceremonias barbarizadas* „ *v. Maris D. 2. cap. 5.*

BARBARO, adj. homem rude, ſem policia, nem civilidade, oppoſto ao civiliſado, e urbano. § *Eſtilo barbaro*, do que não he polido; mas incorrecto, e contrario ao de que uſa a gente bem educada. *Mariz D. 2. cap. 5. De barbaros, e mal compoſtos com difficuldade ſe achava quem os entendeſſe.* § *Barbaro*, deshumano, feroz, cruel, inculto *v. g.* „ *animo*——, *coſtumes*——, *uſos.*

BARBARRÃO, ſ. m. barba longa. *Cardoſo*: barbaça, homem de grandes barbas. *Barboſa.*

BARBASCO, ſ. m. herva medic. tem flor amarella, ſementes negras, a folha larga. (*Verbaſcum*) *Naufr. de Sep. c. 6.*

BARBATA *v.* bravata. *Vieira e M. C.*

BARBATANA, ſ. f. nos peixes he aquella parte com que ſe movem nadando, e lhes ſerve como de braços, e eſtão de hum, e outro lado junto ás guelras.

BARBATEAR *v. bravatear.*

BARBATO, ſ. m. leigo de algumas religiões.

BARBEADO, part. paſſ. *de barbear.*

BARBEADURA, ſ. f. *v.* raſoura.

BARBEAR, v. at. fazer as barbas a alguem. § v. n. naut. eſtar abarbado, preſo, *v. g.* barbeando os navios ſobre a amarra. *Brito Viag.*

BARBEARIA, ſ. f. *nos Conventos*, a caſa da raſoura.

BARBECHADO, part. paſſ. *de barbechar.*

BARBECHAR, v. at. d'Agric. preparar o alqueve para a ſemeadura, arrancando as raizes, ou barbas.

BARBEIRO, ſ. m. homem que faz as barbas, e as rapa, corta, ou apara. § Ha *barbeiros de lanceta, ou* ſangradores; outros dantes concertavão as eſpadas limpando-as, e afiando-as, alias *alfagemes. Oliveira Grandezas de Lisboa.*

BARBEITO, ſ. m. (*do Heſpan. barbecho*) o lavor da terra com arado, ou enxada, a que chamão barbechar. § A terra barbechada, o alqueve *B. P.* „ *armar no barbeito á perdiz* „ *Bernardes* „ *Lima.*

BARBELLA, ſ. f. a pélle pendente do peſcoço dos bois. § Cadeia, ou ſemelhante peça de ferro, que rodeia a barba do cavallo inferiormente, e prende de cada lado nas cambas do freio.

BARBICACHO, ſ. m. cabeção de corda de beſtas. § *Pôr o barbicacho a alguem* „ *fr. fam.* tèlo ſugeito, prèzo.

BARBILHO, ſ. m. funda de eſparto, que ſe põe no focinho aos bois, para não comerem o trigo, que debulhão, e aſſim a que ſe põe aos cabritinhos, e novilhos de leite para não mamarem nas mãis. § A anafaia dos caſúlos, os caſulos furados, e a mais ſeda, que as fiandeiras não podem aproveitar. § *fig.* Empecilho, eſtorvo.

BARBINHA, ſ. f. dim. *de barba.*

BARBIPOENTE, adj. *mancebo*——, que eſtá para fazer a barba, que começa a ſahir-lhe. *Sá Mir. Eſtrang. f. 180. ediç. de Lira. Ulifipo* 118.

BARBIRUIVA, ſ. f. ave, que tem as pennas ruivas (*Rutecilla, Phœnicurus.*)

BARBIRUIVO, adj. que tem ruivos os pellos da barba.

BARBITESO, adj. que tem a barba teza, rijo, forte, que reſiſte, e tem as pellas a outrem. *Preſtes.*

BARBO, ſ. m. peixe do rio deſdentado, de carne branca; as coſtas tem-nas verdes, e amarellas; parece-ſe com a tainha, ſenão que he mui eſpinhoſo; cria-ſe nos rios. (*Barbus i.*)

BAR-

BARBOLETA *v. borboleta.*

BARBONEO, adj. *padre*——*i. e.* barbadinho, epiteto que lhes dão em algumas partes do Brasil.

BARBOTE, s. m. peça da armadura antiga que cobria a barba; barbeira: *barbote* he mais frequente. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 32. § *Barbotes* entre *Tecelões*, são as cabeças que ficão onde se emendão os fios do teiar.

BARBUDAS, s. f. pl. ant. peças de dinheiro mandadas lavrar por el-Rei D. Fernando, erão de prata da grandeza de meio tostão, e valião trinta e seis reis da moeda corrente. *Hist. Geneal. t.* 4.

BARBUDO, adj. que tem a barba mui povoada, e cerrada. *Sá Mir. Vilhalp.* § f. ,, *o barbudo galo* ,, *Naufr. de Sep. f.* 54.

BARBUSANO, s. m. *v.* páo ferro.

BARCA, s. f. embarcação maior que barco, serve de carga, e transporte. § *Barca do Norte*, entre os Rusticos, *v.* ursa maior.

BARÇA, s. f. capa de vimes, ou palhinhas com que se forrão vasos de vidro. *v. balsa.*

BARCAÇA, s. f. grande barca. *F. M. P.*

BARCADA, s. f. a carga de hum barco, ou barca, por huma vez.

BARCAGEM, s. f. o frete da barca.

BARCEIRO, s. m. o que faz barças.

BARCHOTE, s. m. lenhatos ,, *barchotes carregados de mantimento. Chron. de D. J.* 1. *por Leão*, barcos pequenos. *cap.* 53.

BARCO, s. m. embarcação sem tilha pequena, de pescaria á borda, ou no alto mar.

BARCOLAS, s. f. plur. Naut. as bordas onde encaxão os quarteis de fechar as escotilhas.

BARDA, s. f. tapigo, sebe basta de ramos, e espinheiros, silvas. § *fig.* Amontoamento de coisas *v. g.* ,, *fazião-se bardas dos mortos, que sabião á praia* ,, *Castan. L.* 2. *p.* 54.: *L.* 5. *cap.* 74. ,, *se fizerão bardas de frechas* ,,

BARDADO, part. pass. *de bardar.*

BARDANA, s. f. herva (*alias dos Pegamaços*) de folha larga, com certos frutos, que se pegão á roupa: ha d'ella duas especies *grande*, e *pequena.* A bardana em geral he em Latim *Persolata*, *ou Personata*; a bardana maior, (*Lappa major*) a pequena (*Xanthium.*)

BARDAR, v. at. cercar com barda, ou bardo. § *fig.* ,, *Mas tanto que de luz os montes barda Lucifero* ,, *Mausinho f.* 85. *v. i. e.* coroa os montes de luz.

BARDO, s. m. sebe de balseiro, ou silvado, com que se atalha a entrada nas defezas, ou devezas, e serrados. § Especie de curral mudavel, em que se guardão por noite as ovelhas, que se muda para ir estercando as terras.

BAREJA, s. f. lendea de mosca varejeira *v.* vareja.

BARETA, s. f. antiq. barrete. *Prov. da H. Geneal. t.* 5. *p.* 607.

BARGADAS, s. f. veias das pernas do cavallo pela parte de dentro, do joelho para cima. *t. d'Alveit.* outros dizem *Bragadas.*

BARGADO, adj. d'Alveit. *Galvão Gineta p.* 108. *v. bragado.*

BARGANHA, s. f. troca, permutação de coisas de pouco valor, *he famil. do Inglez* ,, *bárgain* ,,

BARGANTARIA, s. f. vida, ou acção de bargante.

BARGANTE, s. m. homem picaro desavergonhado atrevido, de máos costumes, e caracter, *Castan.* 3. *f.* 282. ,, *bargantes, que desertárão para o inimigo. Albuquerque* 1. *p. c.* 44. *E que o não julgasse por quatro bargantes, que lá tinha. B. P.* verte *cinædus*, *o* puto *em geral.*

BARGANTEAR, v. n. fazer vida de bargante. *B. P.* traduz *græcari*, vadiar, peralvilhar. *Ulisipo f.* 19. *v.*

BARGANTERIA, *Simão Machado f.* 69. he mais conforme á derivação de bargante, bargantear. *v. bargantaria.*

BARGANTIM, s. m. embarcação pequena de remo, e vella.

BARILHA, s. f. *v.* gramata.

BARINEL, s. m. *Insulana* ,, *o barinel da poupa.* peça, ou parte da poupa segundo a antiga construcção Nautica.

BARJOLETA, s. f. bolsa grande, ou mochila de coiro, ou lençaria grossa, que se leva ás costas, com coisa usual, tem coberta. *v.* alforje. *he ant.*

BARITOM, s. m. tom medio entre o tenor, e o baxo *t. Musico.*

BARLAVENTEADO, part. pass. *de barlaventear.*

BARLAVENTEADOR, adj. que barlaventea.

BARLAVENTEAR, v. n. manobrar, e governar os navios de sorte que naveguem contra donde o vento cahe, ir para o vento. § *Barlaventear-se*, pôr-se a barlavento de outro navio, ou de alguma ilha, deixa-la por sotovento. § *Barlaventear*, fazer varios bordos para tomar o vento que faz repiquetes, e salta a varios rumos.

BARLAVENTO, s. m. o bordo do navio, donde o vento cahe, e vem ás véllas. § *Estar, ficar a barlávento d'outro navio, ganhar-lho*, barla-

laventear-se-lhe, além do seu barlavento, posição mais vantajosa nos combates navaes. § *Náos boas de balravento*, as que vão bem para o vento quando he ponteiro. *Castan.* 2. *f.* 175.

BARNEGAL, s. m. vaso antigo para liquidos. *Castan.* 1. 80. *hum barnegal de prata com agua rosada.*

BAROIL, adj. ant. *v. varonil. Barros.*

BAROMETRO, s. m. instrumento fizico, para conhecer-se a gravidade, ou pezo da atmosfera, e a altura d'alguma montanha: ha barómetros simples, e compostos, cuja descripção se póde ver nos Livros de Fisica.

BARONEZA, s. f. a mulher do Barão.

BARONIA, s. f. a dignidade de Barão: *v. varonia.*

BARQUEJAR, v. n. governar como barqueiro. § Andar em barco.

BARQUEIRO, s. m. homem de barco, que o governa.

BARQUETA, s. f. dim. *de barca.*

BARQUILHA, s. f. naut. peça de madeira da feição de hum quarto de circulo, atada a hum longo cordel, a qual se lança por poupa, e dando-se-lhe corda por tempo medido pela ampolheta, se recolhe, para saber-se o espaço que o navio vinga com certo vento, em certo tempo, e isto pouco mais, ou menos, outros dizem barquinha.

BARQUINHA, s. f. dimin. *de barca.* § *v.* barquilha t. naut. § Barca pequena pendente pela quilha, que se faz mover com botes de lança por jogo, e divertimento. *Rego.*

BARRA, s. f. naut. entrada para algum porto por entre dois lados de terra firme. § Peça do escudo, que o atravessa d'alto abaixo, do angulo esquerdo tirada á parte direita; occupa a terceira parte delle, e denota batalha singular de cavalleiro, a cavalleiro. § Alavanca de páo, de fazer voltar os cabrestantes. *Lusiada* 9. *est.* 10. § *Nos navios*, peça de páo, ou ferro embebida n'hum buraco ao pé do mastaréo para a soster. § *Barra de oiro, prata*, porção destes metaes mais longa que larga, e grossa, como alavanca, forma ordinaria em que sahe das fundições Reaes. § Peça de ferro como alavanca, c'o que atira quem joga a barra. § Daqui *lançar a barra*, fazer algum esforço mental. *Tempo de agora* 2. 117. *e f.* 147. *v.* ,, *os Lacedemonios na Legislação lançárão a barra até onde podia ser* ,, § *Lançar a barra mais longe, que outrem*, ter-lhe vantagem, riscar por cima, ou passar álem, *e fig.* ,, *c'o o pensamento* ,, *Vieira.* § *Barras magneticas*, são barras d'aço magnetizadas para diversos usos fisicos, e Medicinaes. §——*no jogo das tabolas, ou Xadrez*, he huma carreira delas em linha recta. §——*no jogo do truque*, hum aro fixo sobre a meza. § Cama que consta de dois bancos, com algumas taboas grosseiramente lavradas, atravessadas, a cabeceira tosca. §——*das saias*, o forro estreito, com que se aforrão interiormente na borda inferior. §——*da esteira*, o trançado, com que a rematão para se não destecer. § *t. d' Impressor*, peça de ferro pegada á arvore, com que o tirador aperta para tirar as folhas. § *Vinho de barra a barra*, o que soffre embarque sem se avinagrar. § Instrumento do tosador, sobre que se tosa a baieta. § *Barras*, páos que sostem o leito. § *Barras do rosto*, espinhas, que sahem aos que começão a fazer a barba; *daqui o adj. Barroso, apellido.*

BARRACA, s. f. tenda militar de campo. § Casa rustica, pequena, e mal lavrada.

BARRACHEL, s. m. official militar, que anda em busca de desertores para os entregar ao preboste.

BARRADO, part. pass. *de barrar v.*

BARRAGANA *v. barregana.*

BARRANCO, s. m. cova, quebrada alta feita por enxurradas, ou outra causa. *Palm. p.* 2. *c.* 107. § f. Precipicio, damno, miseria grande. *Arraes* 2. 20.: *Paiva c.* 10. estorvo, perigo, obstaculo, impedimento. § *No jogo dos Centos, barranco*, he ganhar o jogo antes, que o contrario tenha quarenta. § *Cahir nos barrancos do erro.* ,, *Arraes* 8. 16.

BARRANCOSO, adj. cheio de barrancos. § *Caminho*——empidoso pelos barrancos que tem, e arriscado por isso.

BARRANHÃO, s. m. alguidarinho. *B. P.* 7. *ediç.*

BARRÃO, s. m. *v.* varrão, *de verres. lat.*

BARRAR, v. at. fazer em barras o ferro, oiro, ou outro metal. § Acafelar, cobrir com barro, tapar algum vão, aberta. § *Barrar o brazão*, pôr-lhe barra. § Atravessar com barras de ferro, ou madeira. *Goes.* § Pôr barra em saia. § Atirar de golpe com alguma coisa contra outra, allidere. *B. P.*

BARREDOR, s. m. o que barre.

BARREDOURA, s. f. vella de navio preza na ponta do botaló, e vai por cima da grande.

BARREDOURA, adj. rede grande de rasto, que abrange muito mar, e se tira por grandes cabos.

BARREDURA, s. f. o lixo que se barre.

BARREGAM, s. f. mulher amancebada.

BARREGANA, s. f. droga de lãa forte.

BARREGÃO, s. m. *do Vasconço* ,, *barreguin* ,, que significa moço que está no vigor da idade sol-

teiro, bem difpofto, e elegante. *Leão Orig. f.* 49. *ant. ediç.* § O homem amancebado.

BARREGUICE, f. f. concubinato, amancebamento. *Ord. Manuel. L.* 5. *T.* 25.

BARREIRA, f. f. lugar donde fe tira barro. § *na fortif. ant.* efpecie de parapeito feito de eftacadas de páos afaftados, e não conchegados como a baftida: ficava antes de fe chegar aos muros exteriormente. *Nobiliario f.* 52. § Nelles fe punhão os alvos para fe exercitarem os atiradores de beftas, efpingardas, barra, e outros tiros: daqui „ *jogar a barreira* „ *Camões*: „ *metter vira em barreira* „ *Eufr. e fig.* „ *ficar por barreira*, *ou alvo de opprobrios.* § *Saltar as barreiras*, *no fig.* exceder os limites *v. g.* „ *da confciencia*, *lei. Prov. da Ded. Chron. folio pag.* 4. *col.* 1. *parecer de João Affonfo de Béja.* § *Tirar alguem á barreira*, obrigá-lo a moftrar o para quanto he, a moftrar o fio. *Palmer.* 3. *p.* 149. *v.*

BARREIRO, f. m. barreira de tirar barro. *B.*

BARRELA, f. f. a decoada de agua embebida em faes vegetaes, que fe deita na roupa, para fahir bem lavada. § f. *chulo* logração, engano. § *B. P.* traduz *multorum criminum flagitium*, maldade de muitos delitos. § *Deitar barréla na cabeça*, limpá-la dos pós, e pomada antiga, e pôr-lhos de novo.

BARRELEIRO, f. m. a cinza de que fe tirou a decoada para barréla. § Panno em que fe tira a decoada.

BARRENTO, adj. que tem barro *v. g.* „ *terras*, *aguas barrentas*, *Barros.*

BARRETADA, f. f. famil. cortezia de barrete.

BARRETE, f. m. cobertura da cabeça, antiga ufada ainda polos tempos d'el-Rei D. João 3. e pouco depois. *Refende Chron. cap.* 88.: hoje trazem-nos os Clerigos, com alguma differença; tambem o trazião as mulheres, como fe vê *da Eufr.* 2. 7. 91. § Hoje usão os homens de mar, e os de terra barretes, que são efpecies de fundas de cobrir a cabeça, quando eftão em cafa, e são de lãa em ponto de meia, tecida em panno, ou linho. § *Homem de muitos barretes*, o que faz muitas cortezias, toma-fe á má parte *Eufr.* 1. 2. § *Juiz de barrete*, o fubftituto do que he eleito pela Camara. § *Barrete*, *na Fortif.* obra compofta de tres angulos vivos, ou falientes, e de dois reintrantes.

BARRETEIRO, f. m. o que faz barretes.

BARRETINHA, f. f. dim. *de barreta*, *ou barrete. Eufr.* 1. 1.

BARRICA, f. f. forte de pipa de grande bojo, e pouca altura, para farinhas, &c.

BARRIERA, f. f. ant. pente de marfim com pedraria.

BARRIGA, f. f. a parte do tronco dos animaes, onde eftão os inteftinos, e algumas vifceras. § A porção mais groffa da perna do homem. § Bojo de algum vafo, *e fig.* da parede que dobra, curva, ou boja. § O féto que anda no ventre; *prenhez* „ *pariu tres defta barriga.*

BARRIGADA, f. f. huma barriga cheia, huma fartadella d'alguma vianda. § famil. f. *barrigada de rifo*, o grande prazer acompanhado de muito rifo, alagado de rifadas. *famil.*

BARRIGÃO, f. m. homem de grande barriga.

BARRIGUDO, adj. famil. que tem grande barriga, pançudo.

BARRIGUINHA, f. f. dim. *de barriga.* § Peixe dos rios de Cuama, da feição d'arenque, mas maior, tem grande barriga.

BARRIL, f. m. vafo de madeira da feição de pipa, muito mais pequeno, tem aros de páo, ou ferro. § *na Artelharia* usão-fe *barris de fogo*, que são de madeira, cheios de eftopas empapadas em refina, e outras materias inflammaveis, *Exame d' artilh.* § *Entre os homens rufticos*, he vafo de barro de grande bojo, e gargalo pequeno, em que fe lêva agua de beber.

BARRILETE, f. m. dim. *de barril.* § Ferro de marceneiro, entalhador, com que fe prende no banco, a madeira que lavrão, ou a prenfa.

BARRILHA, f. f. barilha, herva Gramata, de cujo fal fe faz o vidro, c'o as terras apropriadas; em geral fe chama barrilha a cinza da tal herva, ou o fal que della fe extrahe.

BARRISCO, ou BORRISCO, ufa-fe adverbialmente, *a barrifco*, pôr em grande quantidade, como as gotas das borrifcadas.

BARRO, f. m. terra pingue, de que fe fazem vafos como potes, quartas, e outras louças. § *Lançar barro á parede*, *fr. prov.* fazer diligencia, tentar fe fe confegue alguma coifa. *Lobo Corte D.* 3. § *Barros*, efpinhas no rofto.

BARROCA, f. f. monte, ou rocha de barro, piçarra. *B.*4. 4. *c.* 13. *Chron. J.* 1. *c.* 33. *e na de Af.* 5. *c.* 35. § Por *barranco*, he erro.

BARROCAL, f. m. cordilheira de barrocas *B. Clar. cap.* 81. „ *ferrania de barrocaes tão altos*, *que nunca fe defcobrem de neve.* „

BARROCO, f. m. perola irregular, com altibaixos.

BARROSO, adj. que tem barros, ou efpinhas no rofto *he appellido.* § Da natureza do barro, ou onde ha barro *v. g.* „ *terras barrofas. Alarte p.* 6.

BAR-

PARROTAR, v. at. assentar barrotes.

BARROTE, s. m. trave curta, que se atravessa no madeiramento, para o gradear, e soster solhos, taboas, &c.

BARTIDOURO, s. m. vaso com que os barqueiros esgotão a agua que se ajunta nos barcos, batéis.

BARRUFAR v. *Borrifar.*

BARRUNTAR, v. at. prever, sospeitar o que póde ser. *Eufr.* 2. 3. *Pela necessidade, que barrunto ter meu amo della. Aulegr. f.* 15. *v.*

BARRUNTO, s. m. sospeita do que póde ser, conjectura por indicios.

BASBAQUE, adj. fam. estolido, insensato. § *No Brasil dizem ser* o homem que está espiando a marulhada de peixe.

BASCOLEJADO *v. Vascolejado*: ,, *estar bascolejado com outrem*, em má correspondencia, e união *Castan.* 3. 179.

BASE, s. f. d'Archit. assento circular, que fica sobre o pedestal da columna, e sobre que carrega a columna immediatamente. § t. Peanha de estatua. *Galhegos.* § *Base na Chym.* he o corpo, que outro dissolve, a que se affixa, e com que esse dissolvente se combina. § *Base de qualquer figura, em Geometr.* o lado, ou parte opposta ao vertice, ou á parte superior. § *Base distincta na Optica*, o mesmo que fóco, ou união de raios convergentes em hum ponto.

BASILICA, s. f. templo Real. § O Clero, e Prelados da Basilica. § Hum sombreiro covo, que precede nas procissões da Patriarcal. § Veia da arca, passa por baixo do sovaco, e corre pela parte baixa do braço, pela parte de dentro.

BASILICOS, t. de Jurispr. *os basilicos*, são os livros de Direito Romano trasladados em Grego.

BASILISCO, s. m. animal, de que se diz que mata com a vista. § Canhão antigo que jogava bala de 160 libras. 2. *Cerco de Diu c. VI. Disparar basiliscos, e salvages Quartãos, espalhafatos, Liões grossos.*

BASIM, s. m. lençaria de algodão Bengaleza.

BASIS, s. m. *por base. Eufr.* 1. 1. *As casas do Zodiaco em que os doze animaes tem seu basis.*

BASTA, s. f.—— *do colxão*, a parte que se ergue mais entre os cordéis passados para o aplanarem.

BASTANÇA *v. abastança.*

BASTANTE, adj. sufficiente, o que enche as medidas, e abrange ao necessario, fisica, ou moralmente *v. g.* ,, *procuração*——, em que se dão os poderes juridicamente sufficientes para algum negocio, ou transacção. § *Fiador bastante*, abonado segundo a natureza, e somma do negocio. *Orden.* 3. 41. 5. § *Pessoa bastante*, sufficiente, de qualidades requeridas em prudencia, virtude. *Leão Chron. ult. ed. t.* 2. *p.* 1. § *Ser bastante v. g.* ,, *não sou bastante para vos premiar*, i. e. não tenho posses. *Palmer.* 3. *p. p.* 115.

BASTANTEMENTE, adv. com abastança, sufficientemente, de modo bastante. *v. bastante.*

BASTANTISSIMO, superl. *de bastante. Lusit. Transf.*

BASTÃO, s. m. peça de páo, canna de Bengala, ou coisa semelhante, que se leva na mão para nos apoiarmos nelle, e talvez só por insignia, e distinctivo militar, segundo os castões. § *Bastão*, bolota de sovereiro. § *Bastão do cravo*, porção de que se alimpa. *Couto* 4. 7. 9. § *Bastão entre tintureiros*, os páos em que estão enfiadas as meadas no banho. § *Metter o bastão*, t. apartar contenda, metter a mão nella. *Presies f.* 106.

BASTAR, v. n. ser bastante, sufficiente. § f. Ter sufficiencia, capacidade *v. g.* ,, *ninguem basta para imaginar os fogos do divino amor* ,, *Arraes* 10. 79.: ,, *não basto a pagar* ,, *Naufr. de Sep.* 66. *v.*: *para reprender vicios alheyos bastamos todos, não já para nos apartarmos dos nossos* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 106.

BASTARDEAR, v. n. degenerar da especie; o animal, e o homem moralmente.

BASTARDIA, s. f. a qualidade de ser bastardo. § f. Pessoa bastarda *v. g.* ,, *nesta familia, ou casa tem havido muitas bastardias.*

BASTARDO, adj. filho illegitimo, cujo pai as leis não reconhecem. § *fig.* Dos animaes gerados por pais com alguma differença na casta *v. g.* ,, o filho do alão com cadella de raça goza. § *Arcos bastardos* entre Tanoeiros, os que servem para toneis de trez pipas. § *Sella bastarda*, a que tem dois arções hum atraz, outro diante, e carece de borrainas, como as de brida. § *na artelhar. peça bastarda*, he a que não tem o comprimento, e a medida propria da sua especie. § *Galé bastarda*, diversa da *galé sutil*, por esta ter a poupa estreita, e aguda. § *Trombeta bastarda*, a que dá hum som misto, e temperado do agudo, e grave da *legitima.* § *Uva bastarda v.* uva. § *Letra bastarda*, a que nem he escholastica, nem redonda.

BASTARDO, s. m. uva bastarda. § Huma moeda de 10 soldos, que mandou cunhar na India o grande *Albuquerque.* § *Bastardos t. naut.* cabos, que se mettem por meio das lebres, e coçouros, com que se atracão as vergas aos mastros.

BASTECEDOR, s. m. o que bastece.

BASTECER, v. at. prover do necessario a praça, exercito. *Freire. Cron. Af.* 1. *por Galvão cap.* 11. *Começou a bastecer seus Castellos, e Villas.*

BASTECIDO, part. pass. *de bastecer* ,, *o Castello de Lerma era mui forte, e bastecido para muito tempo* ,, *Chron. Af.* 4. *por Leão p.* 124. *ult. ed.*

BASTECIMENTO, s. m. *acção de bastecer. Diar. d' Ourem encarregado do bastecimento da praça.*

BASTIÃO, s. m. de Fortif. o mesmo que *baluarte.* § Obra de faxina, e terra elevada para se pôr de nivel, ou mais alta que as fortificações de alguma praça. *Freire. Liv.* 2. 189. *Mandou levantar hum bastiam defronte da baluarte Sanctiago.*

BASTIDA, s. f. cerca, ou tranqueira de páos mui unidos, e conchegados. *Goes e B.* § Cerca d' arvores para atalhar que se chegue a alguma parte *v. g.* das que rodeião alguma sepultura, monumento, &c. *Simão Machado f.* 71. § Obra de madeira, ou de terra, com que se hião emparando os sitiadores para se chegarem ás muralhas da praça a salvo de tiros *P. P.* 2. *f.* 99. *v.* § *Bastida de pavezes*, v. *pavezada. Barros.* 2. 4. 1. § *Feitos os inimigos em bastida. Castan.* 2. *f.* 96. § Força de madeira como torre, ou castello mais alto que a muralha do inimigo, posto sobre rodas; a ella hia unida huma especie de manta com que se emparavão os que hião na bastida, os quaes desalojando com tiros os inimigos das ameias, e parapeitos, entravão para a praça lançando da bastida a ella humas pontes levadiças. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 73. *E vendo os de dentro huma tam grande bastida, e na de Lopes P.* 1. *c.* 64.

BASTIDÃO, s. f. grande número de coisas conchegadas, que fazem espessura *v. g.* ,, *a bastidão das Sétas. Castan.* 2. 41.

BASTIDO, adj. *B. P. traduz acu pictus*, bordado. § *Algodão bastido*, por acolchoado, para embaraçar o ferro agudo, ou cortante. *Elegiada f.* 201. *v. est.* 2. ,, *de bastido algodão, forte armadura vinhão cobertos.* § f. *Bastidos de enormes sensualidades* ,, *i. e.* mui cheios, e culpados nellas. *Pinheiro* 2. *f.* 122.

BASTIDOR, s. m. barras de taboa atravessadas como grade, com tiras de lona, que as accompanhão ao longo por dentro, nas quaes os bordadores cozem a peça, que se ha de bordar. § A Scena movel dos Theatros, as corredices.

BASTILHÃO *v. bastião. Chron. Af.* 5. *c.* 40.

BASTIMENTO, s. m. *o provimento necessario a huma Cidade, exercito, navio.*

BASTIÕES, s. m. pl. relevos usados antigamente na prata lavrada de bastiões. § *Rendas de bastiões*, i. e. de lavores altos: outros dizem *bestiães.*

BASTISSIMO, superl. *de basto v. g.* ,, *arvoredo——Palmer.* 3. *p. f.* 49. *v.*

BASTO, s. m. o az de páos, nas cartas de jogar.

BASTO, adj. cujas partes estão proximas, conchegadas *v. g.* ,, *arvoredo basto, sebe, cabello, bosque, Palm. p.* 2. *c.* 106. § Que consta de grande número *v. g.* ,, *a basta laranjada.*

BATALHA, s. f. a peleja entre dois exercitos, ou duas armadas, na qual póde haver hum, ou mais *conflictos.* § *Na antiga milicia*, era o centro do exercito, entre a vanguarda, e retroguarda, ou retaguarda, ou regaça. § Turma, ou trosso, das em que se dividia antigamente o exercito, daqui *batalha Real. Chron. Af.* 5. *fol.* 216. § Esquadrão: *destroçador de batalhas. Hist. de Isea f.* 30. *v.* § *Appresentar, offerecer batalha ao inimigo, ordenar a batalha, atacar, ferir, dar batalha ao inimigo.* § *Batalha singular*, duello, ou conflicto entre dois combatentes. § *Aceitar a batalha*; sahir á batalha. § *Batalha geral*, ou *campal*, com todas as forças, que se tem em campo pelejando juntamente. § *Batalha naval*, entre armadas no mar. § *Batalha* f. contenda, disputa, dissensão *V. v. g.——entre doutores.* § Lucta *v. g.* ,, *entre a ambição, e a inteireza. V. do Arceb.* 1. 5. *He tempo perdido animar para a batalha quem fica fora.*

BATALHADO, part. pass. *de batalhar.*

BATALHADOR, s. m. o que batalha. § O que deo, ou entrou em muitas batalhas, lidador.

BATALHÃO, s. m. ant. esquadrão de Cavallaria. § Corpo d'Infanteria, que consta de 600 até 800 homens.

BATALHANTE, part. at. *de batalhar*; *no Brasão animal——*, o que está em acção de batalhar brigar com outro.

BATALHAR, v. at. pelejar hostilmente. § f. Disputar altercar sobre alguma coisa. *Arraes* 3. 21. *E isto bastou para batalharem sobr'ella c'o soberbo Oceano.*

BATÃO, s. m. t. *de dança*, o furto do lugar de hum pé, com o outro.

BATARDA *v. abetarda.*

BATARIA, s. f. *v. bateria.*

BATATA, s. f. raiz farinacea, e alimentosa de varias hervas rasteiras, das quaes batatas alguma he doce. § Ha mais duas especies de batata purgativa, veja-se *mechoação, e jalapa.*

BATATADA, s. f. doce de batatas.

BATEA, s. f. vaso como alguidar de madeira, com fundo afunilado, ou conico, serve para a lavagem do oiro, que fica no fundo.

BATEADA, s. f. a porção que leva huma batea.

BATEAR, v. at. lavar na batea.

BATECU', ſ. m. pleb. golpe que ſe dá com o aſſento do corpo, cahindo.

BATEDOR, ſ. m. o que bate, v. g. moeda. §——*de campo*, o explorador que vai reconhecer os caminhos, ou campanhas ſe eſtão ſeguros de inimigos. § *Batedor da Imprenſa*, o que applica a tinta com as balas, aos typos, ou formas. *B. P.*

BATEDOURO, ſ. m. o lugar onde ſe bate alguma coiſa. *Cardoſo.*

BATEDURA, ſ. f. a acção de bater.

BATEFOLHA, ſ. m. artifice, que reduz o oiro, prata, e outros metaes a folhas delgadiſſimas para douradura, e obras ſemelhantes.

BATEGA, ſ. f. vaſo ſemelhante á bacia, para ſerviço da meza. *Goes Chr. M.* 4. *p. c.* 10. *Caſtan. L.* 1. *f.* 39. *batega he como copo de Frandes. P. P. L.* 1. *cap.* 26. § Inſtrumento de fazer ſom em bailes *Naufr. de Sep. Canto* 5. *as éreas bategas*, *ſonoroſas.* § *Batega d'agua*, aguaceiro, chuveiro.

BATEIRA, ſ. f. embarcação pequena, que ſerve a reſpeito das galés, como o batel a outros navios.

BATEL, ſ. m. embarcação pequena, èm que ſe vai a bordo dos navios, que não eſtão abalroados c'o a terra. *Lucena.* 691. *Abalaram da náo embarcados no batel, e em duas manchuas.*

BATELADA, ſ. f. a carga de hum batel, o que elle leva de huma vez. *B.*

BATELÃO, ſ. m. barca grande de tranſportar artelharia encarretada, e coiſas de tanto peſo. *Caſtan. L.* 5. *c.* 68. *batelão com huma tilha.*

BATELEIRO, ſ. m. o que governa, ou ſerve no batel.

BATENTE, ſ. m. a peça da porta, onde ella bate quando ſe fecha, oppoſta ao couce. § *Batente* por aldraba. *B. P.*

BATER, v. at. dar golpe com martéllo, aldraba, maço, co pé, ou outro membro, &c. §——*moeda*, v. cunhar, lavrar moeda. §——*as palmas*, applaudir. § *Bater o muro*, *ou praça c'o artilharia*; *e peça de bater*, a que de ordinario tem 24. lib. *Exame d'artilh. f.* 71. § *Bater o campo*, ir obſerva-lo, e aſſim as eſtradas s'eſtão ſeguras d'inimigos. § *Bater os dentes*, de frio, temor. § *Bater nos peitos*, de dòr, contrição. § *Bater os livros dobrados*, para os reduzir a menor volume, antes de os cozer. *t. de Encadernador.* §——*o mato*, para levantar a caça. § *Bater as azas*, adejar. § *O mar bate na coſta.* § „ *O alento bate os peitos dos remeiros* 2. *Cerco de Diu* „ *f.* 234: *o meu zelo bate ſó no commum*, fere, toca. *Arte de Furtar*; *aqui bate o negocio*, niſto conſiſte principalmente. *Eufr.* 5. 8. § *Bater-ſe*, brigar com eſpada *Vieira.* § *Bater de camaradas*, diſparar a artelharia lentamente.

BATERIA, ſ. f. obra de fortificação, onde eſtão canhões aſſeſtados; e nos navios, andaina d' artelharia. § *Bateria enterrada*, *cruzada*, *á eſcarpa*, *d'enfiar*, *de revez* v. eſtes artigos, e *barba.* § f. As deſcargas da bateria; *Amaral* 4. „ *recebendo baterias a pé quedo.* § Acção de bater *Vieira.* § Accommettimento, aſſalto. *no ſ. v. g.* „ *dar bateria á honeſtidade*, *inteireza.* § *Bateria de palavras* „ razões diſputando. § *Dar bateria*, *plantar as baterias.* § Bateduras que os Sapateiros dão c'o martello por vaia. § *Ficar mais em bataria*, *i. e.* mais expoſto aos tiros, onde ſe faz melhor pontaria. *Chron. J.* 3. *p.* 4. *c.* 93.

BATIBARBA, ſ. m. ch. pancada com a mão debaixo da barba. § *B. P.* diz que he *corrimaça.* § Diſputa eſquentada, e altercada.

BATICA *v. batega.*

BATIDO, part. paſſ. *de bater.* § Vencido, derrotado. *Prov. da Ded. Chron. fol. p.* 164. *ſendo batidos nos ſeus entrincheiramentos.*

BATIDURA, ſ. f. *v. batedura.*

BATOCADO, part. paſſ. *de batocar.*

BATOCAR, v. at. metter batoques.

BATO, ſ. m. jogo que conſiſte em tomar de ſobre a meza huma, ou mais pedrinhas, em quanto ſobe ao ar, e deſce huma pedra chamada gallo, que ſe lança ao ar.

BATOLOGIA, ſ. f. Gram. repetição de palavras inutil, e canſada.

BATOQUE, ſ. m. o orificio da pipa; e a rolha com que ella ſe tapa.

BAT'ORELHA, ſ. m. ch. homem tolo, eſtupido. *Bluteau diz por engano que he homem do azul da Miſericordia.*

BAXA, ſ. f. diminuição, abatimento de preço que tem as mercadorias de qualquer genero; e *fig.* diminuição de eſtima, credito, poder, coſtumes, riqueza, pompa, luxo. *Lucena f.* 74. § O fundo do mar, o laſtro coberto de pouca altura d'agua. *Lucena p.* 304. „ *mettidos na baxa* „ § *t. militar*, a deſpedida, ou miſsão do ſerviço, honeſta, ou punitiva. §——*das mulheres*, *t. fam.* a evacuação regular menſal. § *Baxa antiq.* ſorte de dança uſada, e contrapoſta *a alta. Prov. da Hiſt. Geneal. t.* 5. *p.* 605. *Aulegrafia f.* 121. *e* 122. *Preſtes p.* 10.

BAXAMAR, ſ. f. a maré alta, ou vazia. *B.*

BAXAMENTE, adv. com baxeza, vileza.

BAXÃO, ſ. m. inſtrumento de vento, de ſom grave.

BAXAR, v. n. deſcer de alto para ſitio inferior. *Eneide* 12. 202. §——vaſar *v. g.* „ *o rio*, *a maré.* § *Baxar a conſulta*, vir com deſpaxo del-

del-Rei. § Defcer polo rio, ou cofta abaixo, e faltar em terra *H. N.* 2. 414. *efperando cada dia que baxaffem aqui os Inglezes.* § Abaixar, abater. *Camões Canção V.* ,, *a quem Amor os rayos feus baixou* ,,

BAXELLA, f. f. os vafos ricos de metal para ferviço da meza.

BAXETE, f. m. *de Tanoeiro*, banco curvo fobre que defcanção as pipas. *Alarte f.* 116.

BAXEZA, f. f. oppõe-fe a altura fifica. § *fig.* Abatimento, humildade, vileza de efpirito, fentimentos, nafcimento. § Acção baxa, vil. § *Baxezas*, coifas baxas. *Arraes* 7. 7. *os magnanimos não olhão baxezas.*

(BAXIA, f. f. *Couto* 4. 3. 1. *f.* 40. *v.*

(BAXIO, f. m. baxa, ou baxo no mar, de areia.

BAXO, f. m. pofição inferior, que não chega ao livel de outra, da coufa que fica álem de outra donde fe caminha, ou defce para a que dizemos. § *Ficar abaxo v. g.* ,, *abaxo dos Grillos, da Trafaria, ir pela rua abaxo.* § *fig. ficar abaxo do ingenho, i. e.* inferior, não lhe fer igual. *Caftan. Prol. do L.* 3. ,, *fico abaxo do ingenho de Homero* ,, *Palmer.* 3. 117. ,, *vontade, que nada lhe ficava abaxo* ,, § *Debaxo de alguma coifa v. g.* ,, *erguefe a fidalguia debaxo dos pés*, *Preftes f.* 39. *i. e.* fem fe faber d'onde. §——*do mar*, o laftro, ou fundo onde ha pouca altura d'agua, onde os navios tocão. § *Purga por baxo t. Med. v.* criftel, ajuda. § *Lançar a baxo*, derribar *v. g.* ,, *arvores, edificios, e f. do auge, da elevação, da fortuna.* § *Eftar debaxo do poder*, fujeito. § *Defcer abaxo*, redundancia vulgar. § *Debaxo do imperio, protecção, patrocinio das leis*, fujeito, ou emparado. § *Debaxo da pena, i. e.* com fujeição ao foffrimento della. § *Cahir debaxo do anno fr. vulgar*, vir a fer fujeito, dependente. § *Ficar por baxo, i. e.* vencido; não defempenhar o que fe efpera, ou deve. *Eufr.* 2. 5. *ficar abaxo i. e.* atras de alguem no fig. menos briofo, não fe fahir bem *Eufr.* 1. 1.

BAXO, adj. (do *Celtico* ,, *Bach* ,, pequeno d'eftatura) que tem pouca altura. § Que he profundo *v. g.* ,, *poço, valle*——§ Que tem o laftro a pouca diftancia *v. g.* ,, *rio, mar*——§ *Voz*——*i. e.* debil, não forte; e talvez grave, diverfa do tiple, tenor, e contralto. § *Homem*——; de pouca fortuna, fem nafcimento, nem nobreza no proceder. § *Eftillo*——, rafteiro, humilde. § *Preço*——barato, bom mercado. § *Andar o Sol baxo, i. e.* a pouca altura do horifonte. § *Região, terra baxa*, a que fica dominada de montes, encoftas. § Abatido, humilhado, em opinião, credito, forças, honra. § Inclinado para o chão *v. g.* ,, *cabeça, olhos baxos.*

BAXURA, f. f. lugar baxo, como valle *P. P.* 2. 84. *v.*

BAYRÃO *v. bairão, ou antes* Beirão.

BAZAR, f. m. *na Afia* he huma efpecie de mercado com loges polos lados, e coberto por cima. *F. M.*

BAZAR, adj. *pedra*——, ufual na Medicina; calculo que fe cria no bucho de humas cabras do Oriente, e fe diz bazar Oriental, ou do Occidente, e fe diz bazar Occidental, reputa-fe antidoto.

BAZARUCO, f. m. moeda Indica de cobre, ou calaim, e quinze delles valem vinte réis. *Santos Ethiop.*

BAZOFIA, f. f. guizado feito de reftos, e fobejos de meza. § f. Jactancia em coifas de riqueza. § Fonfarrice em materias de valor. § Fero em coifas de brio, oftentação. § *He t. chulo. Tartufo f.* 47.

BAZOAR *v.* bazar pedra. *Paiva Serm.* 1. ,, *hum bazoar, e defenfivo.*

BEA

BEATA, f. f. mulher que faz vida efpiritual, com grandes moftras de devoção; de ordinario toma-fe a má parte, por peffoa de piedade de mais oftentação, que fincera religião. § *B. P. interpreta* Freira.

(BEATARIA, f. f. *H. D. P.* 2. *l.* 1. *c.* 14.

(BEATICE, f. f. moftras de devoção, e religião affectada.

BEATEIRA, BEATEIRO, f. f. e mafc. mulher, ou homem dado a converfação de beatas, e beguinas. § Freiratico *B. P.*

BEATIFICAÇÃO, f. f. acção de beatificar, fazer feliz. *Aulegr.* 138. § O eftado do beatificado. § O declarar a Igreja alguem por bemaventurado no Céo.

BEATIFICADO, part. paff. *de beatificar.* § f. O que goza de eftado feliz, e quafi bemaventurado. *Elegiada f.* 45.

BEATIFICADOR, f. m. que faz feliz, bemaventurado.

BEATIFICAR, v. at. declarar a Igreja algum morto, entre o número dos que gozão da visão beatifica de Deos. § f. Fazer feliz, (*beare.*) *Vieira.* § Dar a bemaventurança. *Paiva Sermões* 1. *f.* 332. ,, *depois defta vida vos beatifique Deus por gloria* ,, e f. 153. *v.* ,, *Chrifto no Céo beatificando os Anjos* ,,

BEATILHA, f. f. lençaria mui fina para camifas, toucas; *e fig.* touca de paftoras, e de beatas,

tas, ou freiras, donde a tal lençaria tomou o nome. *Sousa*, *e Lobo. Castan. L.* 5. *c.* 82.

BEATISSIMO, superl. *de beato*, muito feliz. *Arraes* 2. 9. „ *beatissimos aquelles cujos olhos nadão sempre em lagrimas* „

BEATO, adj. bemaventurado. § Beatificado. § *Subst.* homem dado á vida ascetica, espiritual. § Hypocrita. *Arraes* 7. 10. *Aveis de ouvir he beato; he grande hypocrita.*

BEBADO, adj. o que perdeo o juizo, e talvez o sentido, com liquor forte como vinho, aguardente, e outros corpos que tem o mesmo effeito como o tabaco, opio, &c. § f. Com paixão amorosa. *Eufr.* 5. 5. *Trazeilla bebada. Vós esperais fallar esta noite com ella.* § De jubilo, *V. de Suso.* § *Bebado*, homem dado á bebedice.

BEBEDICE, s. f. o estado de quem está bebado, ou o effeito, que causão os espiritos, e liquores fortes toldando o entendimento; embriaguez. § Vicio do bebado. § f. Bebedice das paixões.

BEBEDOR, s. m. o que bébe; *debaixo de má capa se acha hum bom bebedor.*

BEBEDOURO, s. m. vaso, poço, tanque onde está agua de beber para os animaes de toda especie, que se crião, e domesticão.

BEBER, v. at. receber na boca, e engolir algum licôr. § f. Receber *v. g.* „ *a doutrina*, *iniquidade.* § Commetter facilmente *v. g.* „ *beber peccados*, *juramentos falsos.* § *Beber lagrimas*, *e gemidos*, reprimir soffrendo-se com a dor que os causa. *Prestes f.* 166. § *Beber vento o cavallo*, tomar grandes inspirações de ar. § *Beber em branco*, se diz o cavallo, que tem o beiço debaxo branco. § *Beber os ventos por alguem*, ter-lhe amizade até fazer grandes excessos. *fr. famil.* § Dizemos de algum braço de monte, ou outra coisa como muralha *que vem beber ao mar*, por estender-se até á praia. *Naufr. de Sep.* 28. § E dizemos tambem das nações que habitão por junto das ribeiras de rio, que *bebem as suas aguas*, e isto na poes.

BEBER, s. m. pl. beberes, as bebidas. *Testamento del-Rei D. João* 1. „ *para seus comeres*, *beberes*, *e vestidos.*

BEBERA, s. f. hum figo temporão, negro de fóra, encarnado por dentro, grosso, e comprido, da primeira novidade, que dão as figueiras.

BEBERAGEM, s. f. bebida. *Bern. Lima.* § Convite para beber. *B. P.*

BEBEREIRA, s. f. figueira, que dá beberas.

BEBERETE, s. m. bebida de alguns convidados para beberem, *compotatio. Cardoso.*

BEBERRÃO, adj. aum. que bebe muito. *Arraes* 2. 14. *Beberrões*, *desleaes*, *e soberbos.*

BEBERRAZ, adj. o mesmo.

BEBERRICAR, v. at. ch. beber a miudo.

BEBERRONIA, s. f. fam. o muito beber. § A companhia, ou junta de beberrões.

BEBIDA, s. f. qualquer liquor, que se bebe; e ordinariamente se diz dos preparados com arte.

BEBIDO, part. pass. *de beber.*

BE'CA, s. f. vestido talar, de collegiaes, consiste n'huma tunica sem mangas, de fraldas mui largas, e que arrojão, quando as soltão. § Os Magistrados civís usão de outra *béca*, que he huma tunica justa apertada com cinto, e outra especie de capa, tudo talar, aberta por diante. § *Béca* antigamente, parece que era huma especie de murça curta, ou estola. *Chron. Af.* 5. *c.* 62. „ *Levava hum saio .... e ao pescoço huma béca de Chamalote amarello*, *forrada de carneiras brancas.* „ § *Béca* f. a pessoa que usa della, collegial, ou desembargador. § Lugar, officio do que traz béca. § *Béca* entre *os Jesuitas*, cópo de vinho, que davão aos noviços convalescentes.

BECHICO, adj. med. *remedio*——, que purga o bofe.

BEDAME, s. m. *de Carpent.* formão quasi quadrado, longo.

BEDEL, s. m. na *Universidade*, he pessoa que assiste de massa a certas funcções Academicas, que aponta as faltas dos estudantes ás Lições, e lhes dá a attestação da frequencia, &c. *Eufr.* 1. 1. *Vos estais hoje mais retorico que hum bedel.*

BEDELHO, s. m. *de jogo de cartas*, trunfo pequeno. § f. e ch. *do* homem de pouca autoridade.

BEDELIO, s. m. gomma medicinal, a qual se destilla de huma planta do mesmo nome, espinhosa, de folhas como as de carvalho, e dá huns frutos como figos bravos.

BEDEM, s. m. capa Mourisca. *Couto.* § Capa d'agua. *B. P.*

BEGUINARIA, s. f. vida claustral, reclusa, de frades recolhidos. § Vida de beguinos. *Sousa.*

BEGUINO, adj. m. fem. *beguina. Beguinos* erão homens de vida penitente, que professavão pobreza, e alguns enclaustrados: *Pantaleão d'Aveiro cap.* 28. *diz* „ *Beguinos chamava o povo aos pobres da serra de Ossa.* § *Beguinas* por beatas, devotas. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 73. *ult. ed. Bernard. L. Carta* 27.

BEHETRIA, s. f. ant. Cidade, villa, ou povoação que tinha direito de eleger por seus regedores, e senhores, ou livremente a qualquer pessoa ainda estrangeira, e de qualquer linhagem, e se dizia *behetria de mar a mar*; ou escolhendo-os den-

dentre os de certa, ou certas familias, e estas erão *bebetrias d'entre parentes*; *Larramendi* deriva esta palavra das Vasconças *Beret-iriac*, que significão póvos livres, não vassallos. § Entre nós *bebetrias* se entendem talvez as Cidades, que não consentião avezinharem-se nellas, nem fazerem assento pessoas fidalgas, e grandes, para evitarem distincções de Estados, e classes, que não admittião, e tal foi dantes a Cidade do *Porto*: *daqui* ,, *com villão não te ponhas em porfia* ,,

BEI, s. m. As. Governador de Cidade.

BEIÇA, s. f. x. o beiço cahido do que está enfadado, carrancudo.

BEIÇADA, s. f. x. beiços grossos, cahidos.

BEICINHA, s. f. dim. *de beiça*. *Eufr*. 2. 4. ,, *já elle se vai com a beicinha*.

BEIÇO, s. m. labio, a borda da boca, que cerrada cobre os dentes. § *fig.*——*da ferida*, que está apartada com as bordas inflammadas, ou que he profunda, e tem bordas grossas. § *Levar alguem*, *ou trazer pelo beiço*, *famil.* governá-lo a seu sabor, fazer delle o que se quer. § *Pòr mel pelos beiços*, fazer coisa de prazer, e mimo a alguem para o grangear, e conseguir delle alguma coisa. § Entre *Carpent.* a borda da táboa, que não está ao livel com a mais plana della, e fica resaltada.

BEIÇUDO, adj. fam. que tem beiços grossos.

BEIJAMÃO, s. m. acção de dar a mão a beijar, que fazem os Soberanos em certos dias.

BEIJAR, v. at. tocar com os beiços em alguma pessoa, ou qualquer coisa, por mostra de amor, veneração, religião, humildade. § f. Dizemos que *o mar beja a praia*, *por* chegar a algum corpo: *poet.*

BEIJINHO, s. m. fam. dim. *de bejo*.

BEIJO, s. m. ósculo, toque com os beiços na face, mão, boca, ou em qualquer objecto por mostra de amor, respeito, ou religião.

BEIJOIM, s. m. resina da arvore Laserpicio, amarellada, aromatica, ha *beijoim de boninas*, que he o das plantas novas; *beijoim d'amendoas*; outro que se faz em páes, *beijoim amendoado*. *Garcia d'Orta f.* 28. *v.* que tem por dentro humas como amendoas.

BEIJU', s. m. massa de tapióca, ou de farinha de páo applamada, e cosida no forno, fica a modo de coscorões.

BEILHO', s. m. fam. *v. belhó*.

BEIRA, s. f. borda, ribanceira, do mar, do rio: margem, aba do telhado, as telhas que sahem fóra do corpo do edificio.

BEIRAMAR, adj. maritimo, que está na costa do mar. *B.P.* § *A beiramar adverbialmente*, á borda d'agua.

BEIRAME, s. m. lençaria de algodão da India.

BEIRAMINHO, s. m. dim. *de beirame*.

BEIRÃO, s. m. a Pascoa dos Turcos.

BEISAR, v. ant. beijar. *Resende Hist. d' Evora. Lembra-me que beijando as mãos a V. A.*

BEL, adj. usa-se na frase ,, *a bel prazer* ,, *i. e.* com muitó gosto. *Eneide* 9. 49. *Eufr. Prologo.*

BELDADE, s. f. belleza. *Eufr.* 2. 5. *A beldade desta terra. Camões.*

BELDRUEGA, s. f. herva hortense, que se come, da qual ha outra especie dita *nascidiça*, ou *silvestre* que tem mais acido, he usada na Medicina. (*portulaca a.*)

BELFO, adj. fam. o que tem o beiço debaixo pendendo sobre a barba. § *B. P. diz que he* quem tem os dentes debaxo podres, ou cahidos. 9. *edição.*

BELHÃO, s. m. *v. bilhão. Gaspar Nicolas.*

BELHO, s. m. a lingueta da fechadura.

BELHO', s. m. comida de bolos de abobora com farinha, e assucar, fritos em manteiga, ou azeite.

BELICHE, s. m. camarote movivel de dormir a bordo dos navios.

BELIDA, s. f. névoa branca nos olhos.

BELIS, s. m. dissemos famil. *agudo*, *esperto como belis* por muito agudo, como diabo. *Eufr.* 1. 6. *Discreta como Beliz*, *lee*, *e escreue quanto quer.*

BELISCÃO, s. m. fam. aperto com as unhas do polegar, e indice.

BELISCAR, v. at. dar beliscão. § f. Tirar huma porção minima de alguma coisa. § *Beliscar no ferrolho v.* pitiscar.

BELISCO, s. m. beliscão. *Arraes* 2. 17. Nem vozes, e beliscos para o morto resurgir. § f. Porção minima como o que se póde tirar com as unhas.

BELLAMENTE, adv. com belleza, mui bem, formosamente.

BELLACISSIMO, adj. superl. poer. muito guerreiro. *Camões Lus.* 2. 6.

BELLADONNA, s. f. planta que produz huma cebòla, com folhas largas, e delgadas, as quaes vem depois de hum ramilhete de flores encarnadas desmaiadas, da feição da açucena.

BELLAGARÇA, s. f. Ave Asiatica deste nome.

BELLATRICE, adj. fem. guerreira. *poet.* ,, *a bellatrice Hespanha.*

BELLEGUIM, s. m. o agarrador, que ajuda o alcaide em prisões, &c.

BELLEGUINAÇO, s.m. aument. *de belleguima. Ferreira no Ciosó p.* 135. *t. chulo.*

BELLEGUINAZ, o mesmo que belleguinaço. *Sá Mir. Estrang. p.* 101. *Hum beliguinaz ao lado.*

BELLEZA, s. f. a formosura, beldade, qualidade de ser bello, diz-se das pessoas, e coisas *v. g.* ,, *as bellezas da poesia.* § *Bellezas*, huns poucos de cabellos do topete junto ás orelhas, penteados sobre as faces que agora usão *as mulheres.*

BELLICO, adj. pertencente á guerra. *poet. Elegiada f.* 235. *v.*

BELLICOSO, adj. inclinado á guerra, guerreiro. § f. ,, *as bellicosas ondas inquietas* ,, *B. Lima Carta* 26.

BELLIGERO, adj. poet. guerreiro. *Camões.*

BELLIPOTENTE, adj. poet. poderoso na guerra, por armas. *Eneide* 11. 2.

BELLISONO, adj. poet. que dá som guerreiro.

BELLO, adj. formoso. § f. *do estilo, pensamentos; bello ingenho.* § Excellente.

BELLOS-RICOS, s. m. pl. especie de bolos. *Prestes* 80.

BELLUINO, adj. de brutos, bestial, brutal. *Arraes* 3. 20. ,, *affeição belluina* ,,

BELMAZ, s. m. embigo. *B. P.*

BELMAZ, adj. *pregos belmazes*, de cabeça doirada.

BELOTA *v. bolota.*

(BELVEDER, s. f. planta, valverde. *Cam. Sonet.*

(BELVERDE o mesmo, *Insulana.*

BEM, s. m. aquillo que he util para a existencia, e conservação, ou auge de alguma coisa, fisica, ou moralmente. *B. Clarim. cap.* 62. § Beneficio *v. g.* ,, *fazer bem*, proveito, utilidade. § *Homem de bem*, o que he moralmente bom, dotado de virtudes Christãs, e Civis; talvez se toma por homem nobre, generoso. § *Bens pl.* fazenda, haveres. § *Bem querer*, *por* ter amisade, amor.

BEM, adv. de bom modo. § Com bondade. § Com regularidade *v. g.* ,, *pinta bem*, *falla bem*, *dança*, *canta.* § Em boa quantidade ,, *bem mais quieto* ,, *Paiva Cas. c.* 6. e assim se ajunta com os adverbios, *muito*, *menos*, *pouco*, *junto*, *perto*; e nas frazes adverbiaes *v. g.* ,, *bem na boca do rio*, *bem embaxo*, &c. § E com os adjectivos *v. g.* ,, *bem ensinado*, *bem douto*; e numeraes *v. g.* ,, *ha bem tres annos*: ,, *homem bem honrado. Castan.* 2. 106.

BEM-ACONDIÇOADO, adj. de boa condição. § Fertil, *terra*——,, *Cardoso.*

BEMAFORTUNADAMENTE, adv. feliz, prosperamente.

BEMAFORTUNADO, adj. feliz, prospero. *Vieira.*

BEMAMADO, adj. muito amado; *nosso bemamado sobrinho* ,, *Prov. H. Geneal. t.* 5. *f.* 441.

BEMAVENTURADAMENTE, adv. felizmente *v. g.* ,, *viver.*

BEMAVENTURADO, adj. o que goza d'estado feliz, prospero, na vida futura; e daqui *os bemaventurados no Céo*; ou nesta vida ,, *Menina, e Moça. Ecloga* 5. *Agrestes.* ,, *Sendo bemaventurado, mil amigos te verão*: ,, *que os que vivem debaixo do teu governo sejão bemaventurados* ,, *Pinheiro* 1. 230.

BEMAVENTURANÇA, s. f. o estado feliz, livre de todo desprazer, e acompanhado de todo contentamento.

BEMAVENTURAR, v. at. fazer bemaventurado (beare.)

BEMCHEQUERO palavras juntas em huma, das quaes o *Che* he Italiano alterado do *Ci*, significão o mesmo, que bem te quero. *Eufr.* 4. 8. ,, *as moças doudinhas pagão-se de bemchequero* ,, com lhes dizerem que as amão.

BEMDITOSO, adj. feliz. *Cardoso.*

BEMDIZER, v. at. dizer bem, louvar, abonar; abendiçoar.

BEMFAZENTE, p. at. *de bemfazer*, o que faz bem, beneficio, benefico, bemfeitor.

BEMFAZER, v. at. fazer bem, beneficiar ,, *por bemfazer mal haver.* ,,

BEMFEITO, s. m. *por* beneficio. *Cardoso.*

BEMFEITOR, BEMFEITORA, o que, a que faz bens, beneficios. § O que faz bemfeitorias em herdade. *Arraes Prologo.*

BEMFEITORIA, s. f. a obra que se faz em qualquer predio para servir ás necessidades, para utilidade, e mais commodo, ou para prazer, e por estado.

BEMFEITORIZADO, adj. a que se fez bemfeitoria, seja terra, ou casa, pomar, &c. *Lei de* 4 *de Julho de* 1768.

BEMFEITORIZAR, v. at. fazer bemfeitorias.

BEMGUARDA *v.* vanguarda. *B. Clarimundo cap.* 102. *Castan.* 2. *f.* 13.

BEMMEQUERES, s. m. flor branca, *ou* amarella. *Caltha a.*

BEMOL, s. m. sinal de musica que he hum *b*, para mostrar que a figura assinada na linha do bemol se ha de cantar meio tom abaxo do natural.

BEMOLADO, adj. abrandado o som meio ponto do natural: *v. abemolado.*

BEMOLAR *v. abemolar.*
BEMPOSTO, adj. o que se concerta bem no andar, e nos meneios do corpo: *v. aposto.*
BEMQUE, conj. aindaque, postoque.
BEMQUERENÇA, s. f. o querer bem, benevolencia.
BEMQUERENTE, p. at. de *bemquerer*, benevolo, que deseja bem a outrem.
BEMQUERER, v. at. desejar bem a alguem; querer bem.
BEMQUERIAS, s.f.pl. amores; „ *bebemos das bemquerias, que cada hum comsigo tem* „ *Sá Mir.*
BEMQUISTAR, v. at. fazer alguem bemquisto, amigallo com outrem. §——*se recip.* grangear a benevolencia. *Chagas.*
BEMQUISTO, adj. aquelle a quem os mais desejão, e querem bem; o que conseguio a benevolencia de outrem; ou em algum lugar, sociedade, bem aceito, que tem graça com alguem.
BEMETRE, s. m. ave Brasil. de bico grosso, longo, piramidal, cabeça baxa, e larga, costas, e azas negras borrifadas de verde, a barriga amarella, da grandeza d'Estorninho.
BEMSABIDO, adj. o que sabe as coisas bem, e segundo a prudencia, ou sabedoria. *Eufr.* 3. 2. *f.* 112. *v.* „ *são muitos os confiados, e poucos os bemsabidos* „
BEMSOANTE, adj. que sôa bem. *Vieira.*
BENÇÃO, s. f. acção de benzer, e as orações, que a acompanhão. § *Dizer benções a alguem*, imprecar-lhe bens, louvando-o juntamente. § *Fruto de benção*, approvado, abendiçoado. § *Furtar a benção a alguem*, fazer com anticipação o que pertencia a outrem, roubar-lhe o direito de primazia. *Galvão Descripç. f.* 82. § *Concedido em benção*, i. e. em consequencia de imprecação de bens. *Arraes* 3. 19. § *Benção*, aquillo que os pais deixão recommendado aos filhos, imprecando-lhes bens se o executarem. *Nobiliar.*
BENDARA, s. m. Ind. Regedor de Cidade.
BENDIÇOADO, part. pass. *de bendiçoar.*
BENDIÇOAR *v. abendiçoar. Arraes* 3. 11.
BENEDICTA, s. f. Pharmac. hum electuario purgativo.
BENDITISSIMO, superl. *de bendito. Arraes* 9. 18.
BENDITO, adj. *abendiçoado.* § *Dizer benditas*, subenrendendo razões, *i.e.* suasorias. *Eufr.* 1.3.
BENEFICENCIA, s. f. a virtude de fazer bem.
BENEFICENTISSIMO, superlat. *de benefico. Arraes* 10. 27.
BENEFICIADO, part. pass. *de beneficiar.* § *Substantivadamente*, o que tem beneficio Ecclesiastico.
BENEFICIADOR, adj. benefico, que faz beneficio. *Arraes* 9. 11.
BENEFICIAL, adj. que respeita a beneficio *v. g.* „ *materias beneficiaes.*
BENEFICIAR, v. at. fazer beneficio, obra com que o estado de alguem, ou de alguma coisa se melhore, e se faça mais proveitoso. *Arraes* 5. 2. § *Beneficiar as terras*, cultivando-as, aproveitando-as. § *Beneficiar as minas*, lavrá-las para extrahir metaes, *&c. H. Naut.* 2. *f.* 390, *Lobo Corte.* § *Beneficiar os metaes V. do Arceb.* 5. *c.* 1. „ *a platina não se deixa beneficiar* „ *i. e.* lavrar para o uso. § Aumentar com beneficio ecclesiastico. § *Beneficiar se, recipr. H. Naut. t.* 2. *f.* 390.
BENEFICIO, s. m. bom officio, boa obra que se faz a alguem. *Pinheiro* 2. 18. *Porque nam recebem os mortaes maior beneficio nem mercee.* § Trabalho para perfeição de alguma obra „ *beneficio da Arte. H. N.* 2. 414. § Officio ecclesiastico a que anda annexa renda „ v. *simples*, e *curado.* § „ *o beneficio deste metal H. N.* 2. 390. *v. beneficiar.*
BENEFICO, adj. que faz bem, amigo de fazer bem. § Coisa util, proveitosa. § *v. diamante.*
BENEMERENCIA, s. f. a qualidade de ser benemerito.
BENEMERITO, adj. que he digno de honra, officio, beneficio, em consideração de serviços, ou boas obras feitas áquelle de quem se diz benemerito *v. g.* „ *varão benemerito da patria.* § Digno *v. g.* „ *benemerito de penas, e castigos. Tempo d'Agora P.* 1. *D.* 2. § Habil, sufficiente, perteneente para algum emprego.
BENEPLACITO, s. m. prasmo, approvação de algum acto, pacto, contracto; faculdade que se dá de o fazer com approvação. *Arraes* 2. 14. *Modo de viuer que seja do seu beneplacito.*
BENESSE, s. m. emolumento, que os Curas, e Vigarios tem de pé d'altar, além dos dizimos, ou congruas. § f. Doação gratuita, presente. *Eufr.* 1. 3. „ *ajudar-se dos benesses da mocidade* „ *Ulisipo* 69.
BENEVOLAMENTE, adv. com benevolencia.
BENEVOLENCIA, s. f. a qualidade de ser benevolo, a disposição do animo benevolo. *Pinheiro* 2. 22. *Que mais certo testimunho da beniuolencia popular.*
BENEVOLO, adj. o que deseja bem a outrem.
BENGALA, s. f. canna da India de que se usa para bastões.
BENGALEIRO, s. m. o que vende lençarias de

de Bengala, e outras mercadorias, que de lá se trazem.

BENIGNAMENTE, adv. com benignidade.

BENIGNIDADE, s. f. a qualidade que consiste em ser benigno.

BENIGNO, adj. affavel, agradavel, suave, favoravel. § *De qualquer região, clima*, amigo, saudavel, favoravel á vida.

BENJOIM *v. beijoim.*

BENIVOLENCIA *v.* benevolencia 2. *Cerco de Diu p.* 428. *Pinheiro* 2. 22. *Que mais certo testimunho da beniuolencia popular.*

BENIVOLO, adj. *v.* benevolo *ib. p.* 435.

BENTINHO, s. m. pequeno escapulario bento, que se traz ao pescoço.

BENTO, adj. *coisa*——, a que se deitárão as benções da Igreja, com outros ritos, acompanhados de preces. § Abençoado.

BENZEDEIRA, s. f. mulher, que benze, ou que diz palavras, com que pertende curar doenças, e feitiços.

BENZEDEIRO, s. m. o que cura, ou pertende curar com orações, e palavras, e benções.

BENZEDOR, s. m. usual, por *benzedeiro.*

BENZEDURA, s. f. a acção de benzer dos benzedores.

BENZER, v. at. lançar benções, acompanhando-as de preces, e ritos appropriados a coisa, que se benze. §——*se*, persinar-se. § *Benzer-se d'alguem fr. famil.* esconjurá-lo, tê-lo em aversão, como coisa má, ou temivel. *Tempo de Agora* 2. 72. *v.* „ *benzia-se de si mesmo.* § Abençoar „ *Deus benza seus intentos* „ *Paiva Sermões* 1. *f.* 212. *v.*

BENZIMENTO, s. m. acção de benzer.

BEQUADRO, s. m. nota musica ♮, que serve de fazer reduzir ao tom natural, a figura assinada na linha onde ha sustenido, ou bemol, precedida do bequadro.

BEQUE, s. m. naut. a extremidade da proa, onde de ordinario vai alguma figura. *Viriato* 17. 20. *O mar Tyrrheno os beques vão rasgando.*

BERBÃO alterado de *verbão s. m. antiq.* rifão, *Prestes f.* 132.

BERBEQUIM, s. m. especie de broca de furar, de que usão marceneiros, e ferreiros. *Espingarda perfeita f.* 13.

BERBERIS, s. m. herva *v.* pilriteiro.

BERBERISCO *v. Barbarisco.*

BERBIM, s. m. *marca do panno de lã dozeno, a qual se exprime pela letra B.*

BERÇO, s. m. leito de minino, movel. § *fig.* A idade do que ainda se traz no berço, infancia. § A patria. § Fonte do rio, *Freire.* § *Berço*, peça de artelharia curta, antiga. *Barros.* § *Abobada de berço, t. d'archit.* a que tem semelhança com vasos, e cestos semicirculares, a modo de barquinhas. *V. do Arceb.*

BEREBERE, s. m. Asiat. paralisia bastarda.

BERGAMOTA, adj. *pera*——, especie de peras. *pirum bergomium.*

BERGANTIM, s. m. embarcação sutil, de baixo bordo, e ligeira, anda a vélla, e remo myoparo.

BERILLO, s. m. pedra preciosa transparente de côr verde desmaiada; alguns tem veias de oiro. *Couto.*

BERINGELA, s. f. fruto oval de côr roixa viva.

BERLENGUCHE, s. m. *de irrisão*, homem estrangeiro do Nórte. *Arte de Furtar f.* 240.

BERLINA, ou BERLINDA, s. f. coche de dois assentos, e quatro rodas, mais estreito que os coches grandes.

BERMA, s. f. de Fortif. espaço de 3 até 6 pés que se faz ao pé da muralha, ou reparo, para impedir que as ruinas do parapeito não caião no fosso, tambem se chama *Lisira, ou Releixo, Sapata. Fortif. Mod. pag.* 19.

BERNACA, ou BERNACHA, s. f. ave semelhante ás adens montesinhas. *Chron. Cisterc.*

BERNEO, s. m. panno fino de côr escarlata, que vem de Hibernia. § Capa longa, de pouco custo, grosseira. *B.*

BERNICHA *v. Bernaca.*

BERRA, s. f. o cio dos veados, *v. brama.*

BERRAR, v. n. dar berros. § *f.* Dizemos que *o vento berra, por* soprar forte; *berrão as tripas do que tem fome.*

BERREGAR, v. n. berrar amiúdo.

BERRO, s. m. a voz do boi, vaca, toiro, cabrito, ovelha.

BERTANGIL *v. bretangil.*

BERTOEJA *v. brotoeja.*

BESANTE, s. m. do Bras. peça parecida a huma moeda, redonda, chata, mas liza.

BESBELHO, s. m. pleb. *v.* ano.

BESBELHOTEIRA *v.* bisbilhoteira.

BESOARTICO, s. m. Farmac. remedio contra veneno, onde entra pedra basar, ou outro antidoto.

BESOURO, s. m. insecto que tem azas amarellas, e assim a cabeça, e pescoço, com 6 pés longos, e duas farpas, ou antennas. (*Scarabæus Stridulus.*)

BESPA, s. f. insecto que destrue as abelhas. § *Vir a bespa ao nariz a alguem*, irritar-se *Aulegr.* 21.

BESPÃO, s. m. bespa grande.
BESPINHA, s. f. dim. *de bespa*: *tornar como a bespinha*, *i. e.* irado. *Eufr.* 3. 5. *Torna elle logo como a bespinha muito menencorio.*
BESTA, s. f. animal bruto, irracional, quadrupede, em geral domestico. § f. Pessoa ignorante, estupida. § Jogo de cartas *deste nome.*
BE'STA, s. f. arma d'atirar settas, pellouros, consta de arco, corda, a qual se traz ao desparador que está no meio do páo em cuja extremidade está o arco, e solta ella despara o tiro com violencia. § Da *bésta de bodoque* sahe pellouro de barro.
BESTARRÃO, s. m. ch. *augmentat. de besta. Simão Machado f.* 69. *v.*
BESTEIRA, adj. *herva*——, *v. besteiro.*
BESTEIRO, s. m. o que vai armado de bésta, o que atira com bésta. § Insecto deste nome, comprido, que tem azas. § Official, que faz béstas. § Herva de besteiros, (*elléboro.*)
BESTERIA, s. f. companhia de besteiros. *Chr. J.* 1.
BESTIAL, adj. coisa de bèsta. § f. Estupido; grosseiramente erroneo *v. g.* ,, *bestiaes opiniões. P. P.* 2. 11. *v.*
BESTIALIDADE, s. f. a qualidade de ser bestial. § Peccado nefando com animaes irracionaes. § f. Brutalidade, bestidade.
BESTIALMENTE, adv. á maneira das bestas.
BESTIÃO *v. bastião.* 2. *Cerco de Diu f.* 108. *Bestiães no pl.* lavor relevado de grutescos em pedra, ou prata lavrada, e outros metaes. *Castan.* 3. *p.* 157.
BESTIDADE, s. f. fam. acção brutal, dito de estupido. § Ignorancia crassissima. § Asnidade.
BESTILHA, s. f. bésta pequena, de que usão os alveitares para sangrar. *Eufr. v. balestilha.*
BESTINHA, s. f. dim. *de bèsta.*
BESTUNTO, s. m. ch. juizo curto, apagado.
BESUNTAR, v. at. pleb. untar esfregando.
BETA, s. f. listra de còr diversa do assento do panno, seda. § Veia de metal na mina. § *Lista* nas pennas de aves, e pello de outros animaes. § Mancha *B. P.* § Córda. *Castan.* 6. *cap.* 45. *huma beta por onde o batel foi alado a bordo.*
BETADO, part. pass. *de betar*, que tem còres varias em listras, ou manchas, variegatus. *Viriato.* 11. 107. *De fronte, e pé betado sutilmente.*
BETAR, v. at. listrar o tecido de varias cores. § Matizar. *Ulisipo f.* 32. § *Neutro*, *e fig.* acompanhar-se, dizer *v. g.* ,, *nos mais altos varões beta bem a humildade com a elevação* ,, *H. Pinto.*
BETEL *v. bethel.*
BETELE. *Castan. L.* 4. *c.* 36. *v. bethel.*
BETERRABA, s. f. raiz que se come, em perregil, ou adocicada, ha brancas, e roixas.
BETESGA, s. f. fam. logesinha, ou taverna pequena, em sitio retirado. *Bernardes Lima Carta* 23. ,, *que vende na betesga peixe frito.*
BETHEL, s. m. herva aromatica, que os Malabares mascão ordinariamente.
BETHE *v. bethel.*
BETILHO, s. m. cabresto com que se fecha a boca ao boi em quanto debulha.
BETONICA, s. f. herva Medicinal. (*betonica æ.*)
BETUMADO, part. pass. *de betumar.*
BETUMAR, v. at. untar com betume.
BETUME, s. m. especie de barro fluido tenaz, e pegajoso, com mistura de enxofre, o qual mana do Lago Asfiltete em Judéa. § Ha outro *betume artificial* composto de cal, azeite, e outros ingredientes, de que se usa para vedar, e estancar canos, e junturas por onde a agua se não vá.
BETUMINOSO, adj. da natureza do betume; que tem mistura de betume.
BEXANO, s. m. famil. gato novo.
BEXIGA, s. f. especie de empòla que se ergue sobre a cutis, cheia de hum humor acre, e corrosivo, em geral se usa no plural *v. g.* ,, *teve bexigas.* § Especie de bolsa membranosa, que he reservatorio da urina, e fel nos animaes. § *Verde bexiga v. verde.*
BEXIGOSO, adj. o que teve bexigas.
BEXIGUENTO, adj. que tem sinaes de bexigas.
BEZERRA, s. f. a femea da especie vacum, que apenas tem hum anno, annoja.
BEZERRO, s. m. o boizinho criança, annojo, ou que não tem mais do anno.
BEZOAR, s. m. *v. bazar.*
BEZOARTICO, s. m. medicamento composto da pedra bazar.
BEY *v. bei.*

BIB

BIBE, s. m. *v. abibe.*
BIBERIQUI *v. berbequim.*
BIBLIA, s. f. livros; por excellencia se dá este nome aos Livros Sagrados do antigo, e novo Testamento.
BIBLIOMANIA, s. f. o furor do ajuntar Livros, toma-se a má parte.
BIBLIOTHECA, s. f. collecção de livros posta em estantes, ou armarios. § Livro em que se apontão os autores de alguma Nação, ou terra, com a historia de sua vida, escritos, e censura delles.
BIBLIOTHECARIO, s. m. o que tem a seu cargo o cuidado de alguma livraria.

BICA, ſ. f. cano por onde deſemboca agua de fonte, chafariz, tanques, &c. § f. „ *as bicas dos olhos* „ *H. Pinto* „ *as bicas de ſangue, que mana do corpo.* § *Suor em bica*, *i. e.* mui copioſo. § *Dar alguma coiſa á bica*, *i. e.* da melhor ſorte, e não das fezes. *Preſtes* 63. *v.* § *Bica*, peixe deſte nome.

BIÇA, ſ. f. Aſ. pezo de oiro que vale quinhentos cruſados *F. M. Caſtan. L.* 5. *c.* 11. *diz que biça he* pezo de dois arrateis, e meio.

BICACARO, ſ. m. o recacho, ar entonnado de alguem, aument. *de bico, e chulo. Preſtes f.* 133.

BICADA, ſ. f. a raiz de ſerra, o principio, *Caſtanheda* 8. *f.* 172. § *A bicada de hum mato*, *i. e.* a entrada „ *Menina, e Moça f.* 37. *v.*

BICAL, adj. agridoce *v. g.* „ *laranjas.*

BICALADO, ſ. m. ave aquatica menor, que adem.

BICHA, ſ. f. inſecto como a ſanguexuga, lombriga, cobra. § *Bicha d'agua*, hidra animal feroz. *Albuquerque* 4. *p.* § *na Fortif. Marit. bichas* são eſplanadas feitas em grandes barcas raſas. § *Bicha*, o alardo dos tabaréos. § Inſtrumento compoſto de haſtes prezas humas em outras a modo de grade, que ſe abre, e feixa ficando entre ellas vãos de parallelogramos com diverſos angulos, tem no fim huma tenaz. § Inſecto artificial feito d'arame, ou corno, ou marfim c'o cabeça de cobra, que ſe ſolta de repente para fazer medo. § Herva deſte nome, *medic.* § Arrecada, ou pendente d'orelha feita a modo de bicha, que fechava na boca. § Certas cartas no zápete.

BICHANCROS, ſ. m. pl. ch. ademães, que fazem os que namorão, ridiculos. *Uliſipo f.* 7.

BICHARIA, ſ. f. multidão de bichos.

BICHAROCO, ſ. m. fam. bicho aſcoſo, ou que cauſa medo.

BICHEIRO, ſ. m. anzol de ferro engaſtoado n'huma haſte para peſcar peixe. § *Vara de barqueiro com gancho, e ponta de ferro.* §—*de conta*, porquinha. §—*luzente*, *v. lumieira*, *cagaluz.* § *Bichos*, molas.

BICHEIRO, adj. fam. minucioſo, que ſe occupa com minudencias.

BICHINHO, ſ. m. dim. *de bicho.*

BICHO, ſ. m. todo o genero de inſectos, e animalejos, que vive nas madeiras, frutas, nos lugares humidos, no corpo dos animaes. § Animal montezinho, feroz. § Gente vulgar, de pouca conta *v. g.* „ *o bicho da mantieria* „ ſervos, criados della. *Euſr.* 5. 1.: *o bicho eſcolaſtico*, na Univerſidade. § *Bicho de ſeda*, o inſecto, que a produz. § *Bichos v.* mólas. § *Mal do bicho*, doença cauſada de bichos que andão nos inteſtinos craſſos.

BICHOCA, ſ. f. leicenço pequeno maduro.

BICHOSO, adj. pódre com bichos.

BICIPITE, adj. poet. que tem dois cumes, ou cabeços *v. g.* „ *o Parnaſo*—§ Que tem duas cabeças.

BICO, ſ. m. o roſtro das aves. § f. A parte do candieiro onde anda a mecha, tendo feição de bico de ave. § Dizemos *o bico do pé*, *do peito*, por a extremidade deſtes membros. § Dizemos que alguma coiſa *traz agua no bico*, *famil.* querendo ſignificar que encerra mais do que moſtra á primeira face. *Euſr.* 2. 2. e talvez ſe toma a má parte. *Uliſipo f.* 7. § *Pôr-ſe nos bicos dos pés*, enſuberbecer-ſe. *Euſr.* 2. 4. § *Levar alguma coiſa por bicos*, *i. e.* com habilidade, pontas, deſtreza, tretas, ſutilezas. *Euſr.* 2. 7. e ahi meſmo „ *metter alguma coiſa no bico a alguem* „ *famil.* contar-lha. § *Criar bico*, erguer as criſtas, enſuberbecer-ſe. *Couto* 4. 7. 7.: *e ter bico*, ter opinião, fantezia *v. g.* „ *tem bico de ſer formoſa* „ *Preſtes f.* 105. *v. peſſoa de bico revolto*, ſuberba. *Tempo de Agora* 2. 74. § *de grou*, herva (*geranion.*)

BICORNA *v. bigorna.*

BICORNEO, adj. Log. argumento—*v.* dilema.

BICUDA, ſ. f. peixe Braſilico que tem hum bico longo, agudo, e duro he rabiforcado, deſdentado, e mui carnoſo.

BICUDO, adj. que tem bico. § Pontudo.

BICUIVA, ſ. f. noz oleoſa do Braſil, de que ſe uſa na Medicina.

BIDUO, ſ. m. o eſpaço de dois dias. *Blut.*

BIENNAL, adj. que reſpeita ao eſpaço de dois annos.

BIENNIO, ſ. m. o eſpaço de dois annos.

BIFERO, adj. poet. que produz duas vezes os ſeus frutos „ *bifera colheita.*

BIFOLCO, ſ. m. Lavrador. *Luſit. Transf.*

BIFRONTE, adj. poet. que tem duas frontes. *B. Lima carta* 23.: *homem bifronte*, de duas caras, não ſincéro.

BIGAMIA, ſ. f. o eſtado do que caſou duas vezes, ou huma com conſorte que já contrahira outras nupcias, &c.

BIGAMO, adj. o que eſtá no eſtado de bigamia *v.*

BIGARIN, ſ. m. Aſ. mariola. *B. P.*

BIGODEIRA, ſ. f. peça de coiro com que ſe ſeguravão os bigodes, que ſenão deſcompozeſſem, prendendo-a nas orelhas. § Peça que ſerve de alimpar as beſtas.

BIGODES, ſ. m. pl. os cabellos creſcidos, ao longo do beiço ſuperior. § *Ter bons bigodes*, *famil.* por boa fizionomia. § *Peſſoa de melhores bigodes que outra*, *i. e.* de melhor ſorte.

BIGORNA, s. f. massa de ferro com hum bico a hum lado, onde se malha, ou bate o ferro, e outros metaes *v. Safra.*

BIGORRILHA, s. m. ch. homem vil, de pouca conta.

BIGOTAS, s. f. pl. naut. moitões chatos sem roldanas, aburacados pelo meio com furos, por onde passão colhedores de velas.

BILA *v. bilis.*

BILBODE, s. m. milit. *fogo de*——, o que se faz desparando os soldados as espingardas huns depois dos outros immediatamente.

BILHA, s. f. vaso de barro bojudo, com gargalo curto, serve para agua de beber, vinho, &c.

BILHAFRÃO, s. m. augm. de bilhafre. *Aulegraf.* 175.

BILHAFRE, s. m. ave de rapina, que só differe do açor, em ter as garras menos fortes. *Eufr.* 1. 1. *p.* 7. *Ando mais çafaro que hum bilhafre.*

BILHÃO, s. m. moeda baixa de cobre. *Gaspar Nicolas. Arte de Furtar.* § *Na Serie arithmetica*, segue-se a milhão.

BILHAR, s. m. jogo sobre banca, com 3 bolas de marfim, tacos, e massas.

BILHARDA, s. f. hum páo adelgaçado por ambos os lados, com que os rapazes jogão fazendo-o saltar, e dando-lhe huma pancada com que não caia na roda, ou circulo que tração no chão.

BILHARDÃO, s. m. homem bilhardeiro, ou tal como o bilhardeiro. *Sá Mir. Vilhalp. pag.* 255.

BILHARDEIRO, s. m. injur. o vádio, calaceiro, que joga a bilharda.

BILHETE, s. m. escrito pequeno, de convite, aviso, &c.

BILHOSTRE, s. m. nome que por injuria significa estranjeiro.

BILIARIO *v. bilioso.*

BILIOSO, adj. da natureza de bilis. § *Homem* ——, o que abunda de bilis.

BILIS, s. m. Med. cólera *v.*

BILIS *v. belis. Cam. Filodemo, não sejaes tão bilis.*

BILL, s. m. usado nas *Gazetas, e Cartas d'Officio*, significa o contexto de alguma lei, que qualquer dos membros do Parlamento Inglez propõe, e appresenta ás camaras, para se examinar se convém adoptar-se, e mandar-se guardar por lei, ou acto, lançando-se nas actas públicas da legislação, depois de approvado pelas duas Camaras, e por el-Rei.

BILRO, s. m. peça de fazer renda, he a modo de fuso, com mais barriga. § Páo de jogar a bola.

BILTRE, s. m. s. injur. homem vil, desprezivel, ridiculo.

BIMAR, adj. poet. que está situado entre dois mares ,, *a bimar Corintho.*

BIMBALHA, s. f. *v.* bimbarra, que he como se diz.

BIMBALHADA, s. f.——*de sinos*, o toque de muitos, e o som que fazem.

BIMBARRA, s. f. tranca de madeira, especie de alavanca grande para pôr em movimento *v. g. as peças*, mettendo huma extremidade pola boca. *Exame de artilheiros* 130.

BIMEMBRE, adj. de dois membros *v. g.* ,, *periodo*—— § Que consta de dois membros, ou antes porções animaes *v. g.* ,, *os*——*Centauros. Eneide* 8. 69.

BIMESTRE, s. m. o espaço de dois mezes.

BINARIO, adj. arithmetica——na qual se usão para calcular os dois algarismos *1 e 2* sómente.

BINOMINO, adj. que tem dois nomes. *Barreiros.*

BINOMO. s. m. Algebr. quantidade composta de dois termos unidos por sinaes *v. g.* ,, $a + b$,, ou $a — b$.

BIOAC, s. m. militar, guarda extraordinaria, que se faz de noite para segurança do campo.

BIOCO, s. m. ademães, gestos affectados para dar a entender que alguem que os faz he modesto. *Eufr.* 1. 4. para desanimar os namorados. *Eufr.* 2. 7. *f.* 91. § Para inspirar medo. *Albuq.* 2. 7. *P. P.* 2. 124. *v.* § ,, *biocos de virtude* ,, *H. D. p.* 2. § *Andar a mulher de bioco*, coberta c'o manto affectando modestia.

BIOMBO, s. m. grades de páo forradas de coiros, ou lençarias pintadas, as quaes constão de varias peças unidas por bizagras, ou dobradiças; sostem-se em pé, para cobrirem cercando v. g. huma cama, porta, &c.

BIPARTIDO, adj. dividido em duas partes. § *Poet. o monte bipartido, o cume*——*polo parnaso.*

BIPEDE, adj. poet. que tem dois pés.

BIPENNE, s. m. poet. acha d'armas de dois gumes. *Maus. p.* 10. *est.* 3.

BIQUEIRA, s. f. peça que se ajunta a outra, e lhe fica por bico, ou extremidade aguda. *Leão Descripç.* § *Biqueiras de canas de pescar* feitas de varas mui flexiveis; *as biqueiras de prata, ou oiro*, que as mulheres trouxerão nos sapatos *para cobrir o bico delles por adorno.*

BIQUINHO, s. m. dim. *de bico.*

BIRBANTE, s. m. vulg. vadio, vagamundo.

BIRIMBAU, s. m. instrumento, que he hum arco de ferro aberto por baixo, atravessado por hu-

huma palheta d'aço; applica-se á boca, e c'o dedo se vibra a tal palheta.

BIRLIANA, s. f. herva de folhas semelhantes ao coentro; flores como o Narciso, de cheiro suave. (*nardus Cretica*, *Valeriana*.)

BIRLIQUES, e BERLOQUES, palavras chulas que se usão na fraze, *por artes de berliques*, *e berloques*, *i. e.* com destreza dos que fazem jogos, e habilidades de passapassa; fundadas na agilidade de mãos, como o fazem os que tirão fitas da boca, e coisas semelhantes.

BIRO', s. m. bocado que se toma na boca de huma vez *t. Asiat.* ,, *hum birò de Betle.*

BIRRA, s. f. doença de bestas, ou vicio, com que sentindo a garganta apertada se ajuda de ferrar os dentes na mangedoura, para poder engolir. § *Birra*, pertinacia, teima caprichosa. *Eufr.* 5. 10. *Não lhe dardes o vosso, he mais birra, que gosto.*

BIRRENTAMENTE, adv. com birra.

BIRRENTO, adj. teimoso, pertinaz sem razão, em coisas de capricho. § Ferrenho com máo humor. *Eufr.* 1. 4.: ,, *quando eu estiver birrento lembrete de me fugires diante* ,, *Ferreira. Bristo.* 3. *sc.* 6. § Acompanhado de birras *v. g.* ,, *lá vem os birrentos cincoenta annos*; *Eufr.*

BIRRO, s. m. chapéo, murça, ou barrete antigo, em geral vermelho, *Severim.*

BISAGRA, s. f. *v.* dobradiça de porta. *H. P.*

BISALHO, s. m. saquinho, ou borrachinha de trazer pedraria, e coisas desta preciosidade. *Eufr.* 1. 1. *com tres palavras*, *que tragais por nomina em hum bizalho. Amaral.*

BISARMA, s. f. (*de Gisarma. v. Bullet.*) talhador largo a modo de segure de tanoeiro, encava em haste. *F. M. Palmer.* 4. *parte.* § *Ser huma bisarma*, *i. e.* coisa desmarcada, descompassada.

BISAVO, s. m. o pai do avò, ou avó.

BISAVO', s. f. a mãi do avò, ou avó.

BISBILHOTEIRA, s. f. mulher de segredinhos, enredinhos, mexericos.

BISBILHOTEIRO, s. m. homem com o vicio de mexeriqueiro.

BISBORRIA, s. m. vulg. homem de borra, ridiculissimo.

BISCATO, s. m. o que a ave leva no bico para os filhinhos: *B. P.* 7. *edição diz*, *que são* fragmentos, pedaços.

BISCOUTADO, part. pass. *de biscoutar.*

BISCOUTAR, v. at. cozer dando a consistencia, e torrado do biscouto.

BISCOUTEIRO, s. m. o que faz biscouto.

BISCOUTO, s. m. pão mui cosido, e esturrado ao forno de toda a humidade, para se conservar muito tempo guardado.

BISDONA, s. f. ant. bisavó.

BISDONO, s. m. bisavó. *Blut. Sá Miranda* ,, *que negra consolação*, *que foi meu bisdono rico* ,, note se porém que *dono*, era pai, e que *bisdono* será antes avò. *v. dono.*

BISEL, s. m. peça da Imprensa. *Bluteau*: os impressores não dão noticia deste termo.

BISEGRE, s. m. instr. *de Sapateiro*; especie de brunidor feito de buxo, para brunir os saltos, e bordas da sola do sapato.

BISLINGUA, s. f. herva, (*hypoglossum.*)

BISNAGA, s. f. planta que tem hum talo alto, revestido de folhas muito miudas, e recortadas. Ha tambem *bisnaga marinha*, cujas folhas são como as de melancia, e dá flores amarellas.

BISNETA, s. f. filha de neta, ou neto.

BISNETO, s. m. filho de neta, ou neto.

(BISONHARIA, s. f. a rudeza, falta de disci-
(BISONHICE, s. f. plina do soldado bisonho.

BISONHO, s. m. o soldado novel, ou novo, indisciplinado. *Severim. Not. f.* 14. *o caçador*——, pouco exercitado, &c.

BISPADO, s. m. o officio, e dignidade, e jurisdicções episcopaes. § O territorio do Bispo.

BISPAL, adj. *v. episcopal. H. D.*

BISPAR, v. n. ser bispo; fazer as funcções de bispo, vigiar o seu rebanho, &c. § f. Vir ao longe, lonbrigar, *famil.*

BISPO, s. m. prelado da primeira ordem na Jerarquia ecclesiastica, encarregado da administração, e governo espiritual de huma Diecese. *Quando o Bispo com a imposição de suas mãos nos confirma. Arraes.* 178. § *Bispo da galinha*, *e outras aves*, uropigio, ou sobrecú.

BISPOTE, s. m. fam. vaso de urinar, &c. do Inglez. *piss-pot.*

BISSEXTO, adj. *anno*——, cujo mez de fevereiro tem vinte e nove dias.

BISSO, s. m. materia preciosa de que os Hebreos usavão em télas, ou tecidos. ,, *E regalado cobisso*, *e olandilha da Judea. Arraes.* 3. 31. *pag.* 94. ℣.

BISTORI, s. m. instrumento de *Cirurgia*, especie de lanceta, de cabo fixo, serve de abrir tumores, e he ou *recto*, ou *curvo.*

BISTORTA, s. f. planta, que tem a raiz torta, e dobrada, de que ha tres especies, que diferem entre si pela grandeza das folhas, e flores.

BISTRE, s. m. tinta, que se faz de ferrugem infundida em agua, e filtrada. *Engenh. Port. t.* 1. *p.* 415.

BITA'COLA, s. f. naut. o caixão onde

vão as agulhas de marear junto ao leme ; e a luz.

BITAFE, s. m. vulgar. defeito, taxa que se põe a alguma pessoa, ou coisa.

BITALHA, s. f. ant. vitualha, *obras del-Rei D. Duarte t.* 1. *Prov. da Hist. Geneal.*

BITOLA, s. f. medida por onde alguma obra se ha de regular; padrão, modelo. *Castan.* ,, *mandou fazer huns castellos pela bitola de outro.* § f. Opinião, regras de prudencia, ou moral proporcionadas á intelligencia *v. g.* ,, *cada qual se rege pela sua bitola.*

BIVALVE, adj. *de H. Nat.* ,, *conchas bivalves* ,, são as que constão de duas peças unidas por huma especie de bisagra, ou charneira de materia glutinosa.

BIZARRAMENTE, adv. com bizarria.

BIZARREAR, v. n. haver-se com bizarria. § Jactar-se, vangloriar-se. § Fazer-se insolente, ou haver-se com insolencia.

BIZARRIA, s. f. o estado florente de saude. § A boa apostura, garbo do corpo. § O bom concerto, de atavios. § Brio, primor, liberalidade. § Esforço, bravura. § Arrogancia, jactancia. *B. P.*

BIZARRICE *v.* bizarria. *Couto* 4. 8. 8. ,, *foi torcendo os bigodes por bizarrice* ,, *i. e.* por mostra de hombridade, bravata, e sobranceria. § ,, *A bizarrice do navio* ,, *V. de Lima c.* 14.

BIZARRO, adj. loução no vestido. *Hist. do Futuro num.* 289. § O que tem boa saude. § O homem bem posto. § Arrogante, jactancioso. *B. P.*

BLA

BLANDICIAS, s. f. pl. afagos. *Lusit. Transf.*

BLAO, adj. *de Brasão*, azul côr.

BLASFEMAMENTE, adv. com blasfemia.

BLASFEMADO, part. pass. *de blasfemar.*

BLASFEMAR, v. at. amaldiçoar *v. g.* ,,—— *a Deus, aos Santos com palavras impias* : *Ferreira* 1. *t. p.* 230. § f. Dizer blasfemias de alguem, ou palavras indecorosas contra alguem ,, *com grandes brados o maldizião, e blasfemavão* ,, *d'Aveiro c.* 43.

BLASFEMIA, s. f. palavra impia contraria á religião devida a Deos, e ás coisas sagradas. § f. Dito indecoroso, contra pessoa respeitavel.

BLASFEMO, adj. o que diz blasfemias. § Da natureza da blasfemia *v. g.* ,, *palavras blasfemas.*

BLASMO, s. m. (*do Francez ant. blasme, hoje blâme*) reprehensão de que alguem se faz digno, ou que se dá por mal obrar. *Goes Chron. do Princ. c.* 46. *desus.*

BLASÃO *v. brasão.*

BLASONADOR, adj. jactancioso.

BLASONAR, v. at. descrever, pintar o escudo d'armas. § f. Jactar-se, gloriar-se, he neutro. § Fallar com soberba, sobranceria. *Couto* 4. 3. 9. ,, *apaixonado, e blasonando se sahiu do galeão.*

BLOCAR *v. bloquear.*

BLOQUEADO, part. pass. *de bloquear.*

BLOQUEAR, v. at. fazer bloqueo á praça.

BLOQUEO, s. m. Milit. acampamento de huma armada, ou corpo de tropas nas avenidas de qualquer praça, para impedir que entre nella soccorro de gente, ou de munições de qualquer sorte; assedio á larga.

BOA

BOA variação de *bom adj.*, correspondente aos substantivos femin. *v. g.* ,, *boa casa, boa saude.*

BOAL, adj. *uva*—— especie excellente. *Alarte f.* 119.

BOAMENTE, adv. com bondade, singeleza; com boa vontade, sem mostrar repugnancia. *Eufr.* 5. 2.: *á boamente. Vida de Lima f.* 402.: ,, *queria boamente, sem máo trato passar esta vida* ,, *B. Lima. Carta* 1.

BOANA, s. f. *de Leiria*, grande multidão, cardume de peixinhos.

BOANOVA, s. f. especie de borboleta branca.

BOATO *v. voato. Vieira. boato* he melhor, e significa a noticia, ou novidade, que se dá claramente em altas vozes, opposta ao ruge ruge, e rugir-se.

BOAVINDA, s. f. parabem que se dá, pola feliz vinda, ou chegada d'alguem. *Lobo P. Peregrino Jorn.* 10. *as boas vindas*; *dar, receber.*

BOAZ, s. m. instrumento de sopro, oboaz.

BOBAMENTE, adv. á maneira de bobo.

BOBEAR, v. n. haver-se como quem he bobo.

BOBEDA *v. abobada. Mal. Conq.*

BOBELHES, *fazer alguma coisa de bobelhes fr. adverb. ch.* ,, *i. e.* com pouco tento.

BOBO, s. m. tolo, estupido. § Chocarreiro, que finge de bobo.

BOBODA *v. abobada. Barros. Clarim. cap.* 111.

BOCA, s. f. a abertura provida de dentes por onde primeiramente entrão, e onde se trilhão, e mastigão os alimentos, dos racionaes, e outros animaes, menos as aves, que tem bico. § f. e famil. Pessoa *v. g.* ,, *sustenta doze bocas.* § A entrada *v. g.* ,,—— *do utero, da postema aberta, da ferida profunda, da rua, rio, barra, cova, do forno, do sa-*

saco, *do estomago*, *da espingarda*, *do canhão*. § *A boca do martello*, a parte com que se bate. *Esping. perf. f.* 7. § *Boca*, entrada, principio *v. g.* „ *a boca da noite* „ *huma boca da noite* „ *P. Pereira* 2. *f.* 98. *v.*: *Castan. L.* 3. *c.* 80. *era boca de Inverno*. § *Boca*, volcão. *Castan. L.* 6. *c.* 11. § *Bocas de fogo*, *armas de fogo*. § *Bocas na faca*, quebras, mossas no fio, ou gume. § *Mentir*, *louvar á boca chea*, *i. e.* despejadamente, e copiosamente. § *Dizer de boca*, vocalmente. § *A pedir por boca*, *ou a boca que queres*, *i. e.* segundo o desejo, e como alguem quer. *H. P. f.* 213. *Arraes* 3. 30. § *Por a boca em Deus*, jurar, ou pezar de Deos. *Albuquerque* 1. *c.* 43. § *Coisa de toda boca*, *i. e.* digna de todo louvor. *Ourem Diar. f.* 595. § *Por huma boca*, *i. e.* com uniformidade em o que se diz. *Arraes* 3. 18. „ *confessão por huma boca.* § *Pôr a orelha na boca*, causar grande admiração. *Prestes* 75. „ *a obra não he coisa que vos ponha a orelha na boca.* § *Fazer a boca boa*, *ou doce a alguem*, dispô lo em nosso favor, para se conseguir delle alguma coisa. *Eufr.* 1. 1. § *Pôr a mão na boca a alguem*; fazelo callar; atalhar-lhe a respiração, suffoca-lo. *Eufr.* 5. 1. § *Dai com a mão na boca*, se diz ao que disse blasfemia, ou dito irreverente, imprudente, para o advertir disso. *Eufr.* 2. 7. § *De mãos a boca*, logo, em continente. *Aulegr.* 105.

BOCAÇA, f. f. boca rasgada, (*rictus.*) *B. P.*

BOCADINHO, f. m. dim. *de bocado*.

BOCADO, f. m. o que enche a boca de huma vez. § A porção que se tira c'os dentes. § *Bons bocados*, iguarias gulosas. § *Bocado*, peça do freio, que entra na boca do cavallo. § *Bocado* f. porção pequena de tempo, caminho.

BOCADURA, f. f. boca da peça, canhão.

BOCAL, f. m. a boca *v. g.* „ *do frasco*. § Peça do freio do cavallo. § O parapeito que contorneia o poço. § A parte do castiçal onde se embebe o extremo, ou cabo da vélla. § Forro, com que se aforra a extremidade da manga do vestido, e no *fig. bocaes de fidalguia*, por parentesco remoto de fidalgos, ou pequena nobreza. *Camões.* „ *escudeiro de folia* (*panno grosseiro vil*) *com bocaes de fidalguia* „ § açamo, que se põem ao gado quando debulha. § *na Artelhar. v.* joia da peça.

BOCAL, adj. de boca; *remedio bocal*, o que se toma pela boca.

BOÇAL, adj. o que não falla ainda a lingua do paiz estrangeiro em que se acha, diz-se em geral dos pretos captivos, oppondo-os aos ladinos. § Rude, singelo, sem arte. *Eufr.* 4. 8. *Porque sam boçays*, *doudinhas*, *enlevadas.* § *Elefantes boçaes*, não ensinados para a guerra. *P. P.* 2. 157. § *Ingenho*, *entendimento boçal*, que tem a rudeza, do que não foi cultivado (*boçal* vem do Ital. *bozzo*, peça de pedra tosca: *daqui esboçar*?)

BOÇARDAS, f. f. pl. naut. *v. buçardas*.

BOÇAS, f. f. pl. naut. cabos que sustentão a verga no gurupez.

BOCAXIM, f. m. tela encerada, para entretelar vestidos.

BOCEJADO, part. pass. *de bocejar*, acompanhado de bocejos. *Aulegraf.* 92. *v.* „ *longo*, *e bocejado serão de guarda-roupa* „ § Coisa que causa bocejos.

BOCEJAR, v. n. abrir a boca involuntariamente, como succede ao que está enfadado, somnolento. *Camões Lus.*

BOCEJOS, f. m. pl. abrimentos de boca, involuntarios, que sobrevem ao que tem somno, fome, cansaço de coisa que desgosta.

BOCEL, f. m. d'Archit. membro redondo, que he a base das columnas. *v. astragala*. § *Na Artelharia*, moldura que está diante do fogão, consta de 1 cordão, e 2 filetes.

BOCELINO de bocel, *cujo diminutivo he*, a parte mais estreita que toca no capitel da columna. *Hypotrachelium.*

BOCELADO, part. pass. *de bocelar*.

BOCELAR, v. at. dar a feição de bocel; ornar com boceis.

BOCETA, f. f. caixa pequena de papelão, madeira, redonda, oblonga, oval. § *Trazer alguma coisa em boceta*, empapelada, guardada com cuidado, e mimo.

BOCETE, f. m. peça da saia de malhas, e das couraças, da feição de tacha, ou cabeça de prego convexa? *Barros*. (*do Francez* bosse?)

BOCETINHA, f. f. dim. *de boceta*.

BOCHECHA, f. f. a face do rosto que cobre os dentes de cada lado. § *Inchar as bochechas*, irar-se. § *Com huma bochecha d'agua*, *i. e.* facilmente *v. g.* „ *desfaço as suas sentenças com huma bocheca de agua* „ *Lobo*.

BOCHECHADA, f. f. o que cabe na boca enchendo as bochechas. § Golpe dado nas bochechas. *Aulegraf.* 136. *dar*——, sopapo.

BOCHECHÃO, f. m. ch. golpe nas bochechas.

BOCHECHUDO, adj. o que tem grandes bochechas.

BOCHORNO, *f.* m. Provinc. vento quente; calor abafado, de sol, ou queimadas.

BOCICODIO *v. boquiseco*. *B. P.* tolo. *Aulegraf.* 163. *mancebos bocicodios* „ (do Francez antigo Bociquaut?)

BOCIO, f. m. papo na garganta.
BODA, f. f. o noivado; o feftim que fe faz por occafião delle: *vodas* he o mais ufado.
BODE, f. m. o macho da efpecie cabrum; cabrão.
BODEGA, f. f. taverna movivel, como as de feiras, onde fe come, ou bebe.
BODEGUEIRA, f. f. a que tem bodega.
BODEGUEIRO, f. m. o que trata em bodega.
BODIÃO, f. m. peixe da cofta, que fe cria em pedra, de còr parda, a cabeça affemelha-fe á do ruivo, he de pélle, tem pintas doiradas. *Capito; cephalus.*
BODO, f. m. feftim de comer, que antigamente fe fazia nas Igrejas, por occafião de alguma folemnidade, fatisfação de votos, &c. nelles comião os pobres; e os Irmãos da irmandade. § Qualquer feftim. *Simão Machado f. 69.*
BODOQUE, f. m. arco com duas cordas, e huma rede no meio, na qual fe põe a balla, ou pellouro de barro, com que fe atira. § *Béfta de bodoque*, aquella a que eftava unido o bodoque, o qual hoje fe atira á mão.
BODRIE *v. boldrié.*
BODUM, f. m. catinga de bode.
BOEIRO, f. m. cano d'agua. *v. bueiro.*
BOENS, f. m. pl. Af. balizas, marcos de terras.
BOETA, f. f. *v. boceta antiq. Couto. Caftanheda, e Andrada* dizem *bueta*, cofre para dinheiro, e preciofidades.
BOFAR, v. at. lançar do bofe, ou ás golfadas *v. g.* „ *fangue. Leão Chron. de D. Fernando.* § f. Jactar-fe *v. g.* „ *bofar privanças. Eufr.* 1. 1. § Fallar muito. *Eufr. prol.*
BOFARINHEIRO *v.* bufurinheiro.
BOFA'S, *por bofé*, palavra Comica, *Simão Machado, e Eufrof. antiquada.*
BOFE, f. m. Anatom. parte do corpo animal que fe dilata, e contrahe, quando refpiramos, e ferve principalmente para a funcção da refpiração. § *Homem de bons bofes, i. e.* de bom coração incapaz de fazer mal. *Eufr.* 1. 6. *he os melhores bofes de criatura; homem de bofes lavados, i. e.* fingelamente bom, fem má tensão: *ifento dos bofes*, o que he de condição ifenta, defamoravel, defabrida. *Eufr.* 2. 7.: *deitar os bofes pela boca*, dizemos com exaggeração para dar a entender o grande canfaço d'alguem. *Arte de furtar.* § *Moftrar os bofes*, fallar ingenuamente, dizer o que entende, dar a conhecer os feus fentimentos. *Aulegraf.* 42.
BOFE', adv. alterado de *á boa fé, antiquado C. Filod.*

BOFELHAS, adv. *o mefmo.*
BOFETA', f. m. lençaria d'algodão Afiana, mui fina, e tapada.
BOFETADA, f. f. golpe com a mão aberta, dado no rofto. § f. Desfeita que fe faz a alguem.
BOFETÃO, f. m. *v. bofetada.*
BOFETE, f. m. efpecie de banca lavrada de melhor páo, que o ordinario, e com mais curiofidade.
BOFE'TE, f. m. ch. diminut. *de bofetão.*
BOFETEAR *v. esbofetear.*
BOFORINHEIRO *v. bufurinheiro.*
BOGA, f. f. peixe vulgar, *bofcas.* § *v. voga arrancada.*
BOGUEIRA, f. f. cóva onde fe acólhe a boga.
BOI, f. m. pl. *boiz, e boizes. Ord. Manuel. L.* 1. *T.* 44. § 29. *v. aboiz.*
BOI, f. m. o macho da efpecie vacúm. § *Boi marinho*, peixe defte nome. § *Bois de Deus*, infectos vermelhos que andão nos malvares. § *Boi na Afia*, o efcravo, que leva o fombreiro de fol. *Lobo.* § *Boi t. ch.* o que entretem amiga pouco fiel.
BOIA, f. f. pedaço de madeira leve, que anda fobreaguada, e atada á ancora, para moftrar onde ella eftá furgida. § *Bòia da falvação*, barril todo tapado, com huma bandeirinha, que fe deita, quando cahe homem ao mar, para fe fofter pegado a ella. § As rodas de cortiça que acompanhão a rede de pefcar.
BOIADA, f. f. manada de bois.
BOJADOR, adj. que bója *v. g.* „ *o Cabo Bojador. Barros.*
BOIÃO, f. m. vafo de barro com bojo, azado, para confervas, &c. *H. D.* 3. *p. L.* 1. *c.* 4.
BOIANTE, part. at. *de boiar*, que boia, e não vai muito mettido debaixo d'agua, v. g. o navio leve, pouco carregado, e que por iffo furde bem. § f. *Ver-me-heis com meu defejo boiante, i. e.* comprido, e livre d'embaraços. *Eufr.* 5. 1.
BOIAR, v. at. *v.* aboiar. § v. n. andar como a boia fobreaguada fem ir ao fundo.
BOJAR, v. n. fazer bojo, ou barriga, *v. g.* a porção da cofta, ou cabo que fahe do lançamento recto, e fe faz convexo; a parede, a véla cheia de vento: e activamente „ *o vento boja as vélas.*
BOIDANHA, f. f. herva, que trepa nas vides.
BOJO, f. m. a convexidade, e prominencia, ou barriga, que tem os vafos cuja capacidade fe augmenta em parte, e depois eftreita. § *Tirar algu-*

guma coiſa do bojo a alguem, fazer-lhe dizer o ſegredo. *Aulegraf. f.* 16. § *Homem de grande bojo*, *i. e.* ſoffrimento; *ter bom bojo* para diſſimular. *V. Cartas t.* 2. *f.* 128. § Capacidade; *não tenho bojo para tão grande contentamento. Palm.* 3. 150.

BOJARDA, adj. *pèra*——, eſpecie, que tem má apparencia, e bom ſabor.

BOIEIRA, adj. *eſtrella*——*v. Bootes.*

BOIEIRO, ſ. m. *paſtor de manada de bois v. vaqueiro.*

BOIS *v.* aboîs. *Cahir na boîs*, *fig.* no laço, dar na trampa, cahir no engano, e laço que nos armárão. *Eufr.* 1. 3.

BOJUDO, adj. que tem bojo.

BOLA, ſ. f. peça de madeira, ou marfim ſolida, ou ôca, eſferica. § f. e ch. a cabeça. § *Jogo da bola*, que ſe joga derribando huns tantos páos com bolas de madeira.

BOLACHA, ſ. f. páo abiſcoitado, e chato, de proviſão para o mar.

BOLADA, ſ. f. o golpe de bola no jogo. § *Deſta bolada*,, *famil.* deſte ferro, deſta vez, deſte lanço. § *Na artelhar.* a parte do canhão que vai dos munhões até á boca. *Exame d'Artilh.*

BOLANDAS, ſ. f. pl. *ir em bolandas*,, *famil.* voando, á toda preſſa.

BOLANDEIRA, ſ. f. roda do engenho de aſſucar.

BOLAR, v. at. derribar os páos com a bola, dar onde ſe dirigia a pontaria. § f. Acertar, ter bom ſucceſſo em negocio contingente. *Eufr.* 5. 5. *f.* 191. *Ulíſ.* 118.

BOLATIM, ſ. m. homem ligeiro, que ſe expede com commiſsão que requer preſſa. *Port. Reſt. Liv.* 4. *no fim.*

BOLDRIÉ, ſ. m. (*do antigo Francez Baudriee*) cinta de coiro, com huma peça de que ſe ſuſpende a eſpada.

BOLEA, ſ. f. das ſejes, peça de páo torneada, e fixa na lança do coche, onde ſe atão os tirantes das mulas dianteiras, e eſta he poſtiça: na *bolea meſtra* ſe prendem as beſtas do tronco.

BOLEADO, part. paſſ. *de bolear. Exame de artilheiros.*

BOLEAR, v. at. arredondar, o que era agudo *v. g.*,, *forma de ſapato boleada.* § *v.* bornear a peça. § Dirigir a bolea.

BOLEIMA, ſ. f. bolo groſſeiro. *D'Aveiro f.* 242. § f. e ch. homem molle, para pouco.

BOLEO, ſ. m. pancada da pella, depois de dar pullo. § *De boléo*, *i. e.* de pancada, de repente. § *Dar hum boléo na bolſa*, fazer deſpeza; dar-lhe huma eſtafa. *Arte de furt. cap.* 52. § *Moça d'entre pulo, e boléo*, na idade nubil, caſadoira. *Eufr.*

BOLETA, ſ. f. fruto do carvalho, azinheira, &c. ſerve para ceva dos porcos.

BOLETIM, ſ. m. bilhete militar pelo qual ſe manda aos paiſanos, que dem apoſentadoria aos ſoldados, onde não ha quarteis.

BOLETO *v.* boletim. § Cugumélo.

BOLHA, ſ. f. empòla cheia de agua, na pélle.

BOLHELHO, ſ. m. a torcida da çugidade que faz esfregando as mãos, quem as tem ſujas, e humidas. § *B. P.* 7. *ediç. verte ſemilixula æ.*

BOLIÇO, ſ. m. *v.* reboliço, alteração da paz na Cidade.

BOLIDO, part. paſſ. *de bolir*: *a terra bolida*, *i. e.* levantada, de paz alterada. *Caſtan. L.* 5. *c.* 71.: *o negocio bolido v. Bolir.*

BOLINA, ſ. f. cabo, que prende a vela a amurada, quando ſe manobra, para tomar o vento por banda. § *Bolina alada*, o meſmo que teza. § f. *Atrelar outra bolina*, ter outro modo de proceder. *Preſtes f.* 14. *v.*

BOLINADO, part. paſſ. *de bolinar.*

BOLINAR, v. at. marear o navio á bolina. § v. n. velejar á bolina.

BOLINETE, ſ. m. naut. páo roliço, que eſtá fixo na coberta, de maneira, que ſe mova, e borneie de bombordo, a eſtribordo, tem hum vão por onde joga o Pinçote.

BOLINHA, ſ. f. dim. *de bola.*

BOLINHO, ſ. m. dim. *de bolo.*

BOLINHOLO, ſ. m. dim. *de bolo frito.*

BOLIR, v. at. mover, agitar. *Luſ. Transf. p.* 3. *o vento bole os arvoredos.* § v. n. Pôr em movimento *v. g.*,, *bolir com a cabeça*, *aſas.* § Entender com alguem, inquietando-o. § *Bolir em algum negocio*, tratar delle. § Tocar em alguma coiſa. § Ferver.

BOLO, ſ. m. maſſa de farinha com varios temperos, coſida ao forno, e em geral de forma redonda. § *No jogo*, os tentos, ou dinheiro, que eſtão na meza, e reſulta das contribuições, entradas, ou reſpoſtas dos parceiros.

BOLONIO, adj. fam. indouto, idiota.

BOLOR, ſ. m. são huns fiozinhos, como muſgo delgadiſſimo, que creſcem á ſuperficie dos corpos encerrados em lugares humidos; e talvez são humas manchas contrahidas polas coiſas encerradas do modo ſobredito.

BOLORENTO, adj. que tem bolor. § f. e famil. velho, antigo, *a fama bolorenta.*

BOLOTA, ſ. f. fruto do feitio de boleta, que ſe produz na Enzinheira, he doce, e come-ſe. §

Obra de Sirgueiro, de torçal, redonda. *Guia de Cazad. f.* 147.

BOLSA, f. f. ſaquitel de lençaria, ſeda, &c. com ponto de meia, ou rede, e talvez de malha em metal, no qual ſe tem o dinheiro. § f. O dinheiro contido nella. § *Bolſa ſeca*, *i. e.* vaſia. *Eufr.* 4. 6. § Saco longo de ſeda, &c. onde ſe mette a trança do cabello. § *Bolſa*, praça do Commercio. § *Bolſa ſ. m.* a peſſoa em cuja mão ſe ajuntão as contribuições para alguma deſpeza commum de muitas peſſoas.

BOLSA DE PASTOR, f. f. herva de folhas compridas, raſteiras, e eſpalhadas polo chão, de cujo meio ſahem haſtas delgadas, e ramoſas, que dão flores de quatro folhas brancas, cruzadas.

BOLSADO, part. paſſ. *de bolſar.*

BOLSAR v. aborçar. § v. n. fazer bolſos, e folles, o veſtido mal talhado, que não eſtá bem aſſentado no corpo.

BOLSARIA, f. f. a bolſa de communidade.

BOLSEIRO, f. m. o que faz bolſas. § O que tem a bolſa da communidade.

BOLSINHA, f. f. dim. *de bolſa.*

BOLSINHO, f. m. dim. *de bolſo.* § *O bolſinho das eſpigas*, onde eſtá envolto o grão, *Lobo.* § *O bolſinho*, toma-ſe pela porção de dinheiro deſtinada para as deſpezas miudas, e particulares dos Reis, Principes, &c.

BOLSO, f. m. algibeira. § *O bolſo dos teſticulos v.* o eſcroto. § O folle, que faz o veſtido mal talhado, ou mal coſido, que não aſſenta lizamente. § *Bolſo de vella no navio*, pequena parte della enfunada polo vento.

BOM, adj. o que he util para a conſervação fiſica, ou reſtituição de alguma coiſa a ſeu eſtado natural *v. g.* „ *eſte alimento*, *eſte remedio he bom.* § Que tem utilidade, e preſtimo *v. g.* „ *madeira boa para conſtrucção.* § Que he conforme á lei moral *v. g.* „ *acção boa.* § Favoravel, proſpero *v. g.* „——*vento.* § Sereno *v. g.* „ *dia*, *tempo*, *noite.* § Habil. § Grande *v. g.* „ *huma boa hora*, *legua.* § *Bom*, muito *v. g.* „ *ha bons dias. Caſtan.* 1. 185. *dahi a bons dias*, *e L.* 2. *p.* 105. § *A bom tempo*, *i. e.* opportunamente. § *Os homens bons de alguma terra*, os homens de probidade, boa reputação, e abonados: no *Nobiliar. pag.* 68. ſe faz menção de hum homem bom irmão del-Rei d'Inglaterra, donde homem bom equivalia a Fidalgo, nobre. § *v. o art. Cidadão.*

BOA, variação femin. de *bom*, ou *bõo* como dantes ſe eſcrevia. *Barros Cart. f.* 54. „ *bõas couſas fizerã* „

BOMBA, f. f. d'Artelh. vaſo de ferro, ou papel, atacado de polvora, e mitralha, que ſe lança por meio dos morteiros. § Maquina, que conſiſte em hum tubo vaſado polo meio, em cujo vão anda hum embolo, a que eſtá pegada huma manga de páo, e levantando-ſe o embolo, ou zonchando, ſobe polo vazio que elle deixa a agua de algum poço, e vaſa-ſe por hum orificio, que eſtá ao lado da bomba: deſtas nauticas ha *bombas de zoncha*, e de *roda H. Naut. t.* 3. § Ha outras mais complicadas, que andão ſobre rodas, e tem grandes canudos de ſola, para ſe aguar algum lugar, de que ſe uſa para apagar fogos. § E em fim ha bombas manuaes para regar jardins. §—— o poſtigo, ou alçapão do ſobrado, por onde ſe lança palha na mangedoura. § *Bombas de fogo*, fogo d'artificio uſado nas praças ſitiadas para alumiar os muros de noite. *Caſtan.* 6. *c.* 50.

BOMBACHAS, f. f. pl. calſas largas.

BOMBARDA, f. f. d'Artelh. canhão groſſo, e curto, de grande alma, antiq. § *Polvora de bombarda*, a groſſa, para artelharia, oppõem-ſe á d' eſpingarda.

BOMBARDADA, f. f. tiro de bombarda. *Freire.*

BOMBARDAR, ou BOMBARDEAR, v. at. (*eſte he mais uſado*) canhonear, atirar bombardas contra alguma praça, ou poſto. *Freire v. esbombardear.*

BOMBARDEIRA, f. f. aberta entre merlões, ou poſtigo por onde ſe mette a boca da bombarda, e parte do ſeu comprimento. *P. P.* 2. 61. *v.*

BOMBARDEIRO, f. m. o que faz bombardas. § O que as aſſeſta, e aponta para atirar.

BOMBARDETA, f. f. dim. *de bombarda. Caſtan. L.* 5. *c.* 44.

BOMBAZINA, f. f. huma droga de algodão, fuſtão.

BOMBEADO, part. paſſ. *de bombear.*

BOMBEAR, v. at. combater a praça com bombas. *Bellidor. t.* 4. *p.* 80.

BOMBEIRO, f. m. o que ſabe a compoſição das bombas de guerra, e modo de as atirar *v. g.* „ *huma companhia de bombeiros.*

BOMBIX *por bixo de ſeda. Barbuda Virginidos.*

BOMBORDO, f. m. Naut. o lado da não opposto a *eſtribordo. Naufr. de Sep.* 73.

BOO, adj. *v. bom*, como hoje ſe *eſcreve.*

BONA, f. f. *bona xira*, (de *bonne chere* Frances) bom paſto, meza regalada. *Preſtes f.* 44. *v.*

BONACHÃO, BONACHEIRÃO, BONACHO, adj. fam. homem de bom natural, que eſtá por tudo, de boa avença.

BO-

BONANÇA, f. f. bom tempo no mar, para a navegação. § Nos bons authores se acha frequentemente *navegar com ventos bonanças*, *mar bonança*. *Barros. V. do Arcebispo L.* 4. *c.* 29. *Bonança no fig.* tempo prospero, em que somos ditosos, bemaventurados. *Palmer.* 4. *p. f.* 12. *a bonança de suas coisas* ,, *i. e.* o prospero estado dellas. *Arraes* 10. 23.

BONANÇOSO, adj. em que ha bonança *v. g.* ,, *mar*; *o vento bonançoso*, toma-se por fraco ,, em que se vinga, e surde pouco. *Albuq.* 4. *p. c.* 1. he menos, que calmo. § f. Prospero *v. g.* ,, *bonançosa fortuna. Tempo d'Agora* 2. 23.

BONDADE, f. f. a qualidade de ser bom fisica, ou moralmente. § Acção de humanidade, cortezia, favor, mercè. § *Bondades*, por boas partes, virtudes, ou na destreza do corpo, e forças, ou na cultura do ingenho, e juizo, ou nas virtudes moraes. *B. Clarim. frequent.*

BONECA, f. f. figura imitando mulher, de papelão, pannos, &c. *o Boneco* imita o homem outros dizem *bonecras*, e *bonecros*, mais usualmente. *Apol. Dial. f.* 90. diz *bonecas.*

BONEJA, f. f. ch. amiga, dama a quem se requesta, e talvez meretriz. *Ulisipo f.* 142.

BONETE, f. m. barrete, que se usa com chambre em casa.

BONICOS, f. m. pl. pleb. o excremento dos jumentos.

BONIFRATE, f. m. bonecro, automato, que se move por engonços. § Pessoa, que pecca contra a gravidade, e decoro de seu estado, sexo. *Ulisipo f.* 31. *a mulher não ha de ser bonifrate.*

BONINA, f. f. florzinha mimosa do campo: § *beijoim de boninas v. beijoim.*

BONINAL, f. m. lugar onde ha boninas.

BONISSIMAMENTE, adv. com muita bondade, optimamente. *Pinheiro*, *e H. dos Tavor. f.* 194.

BONISSIMO, superlat. de bom. *Arraes* 2. 10. e 10. 34. *foi bonissimo, depois de ser Rey foi malissimo.*

BONITO, f. m. especie de Atúm.

BONITO, adj. lindo, de bom parecer, menos que formoso, e bello.

BONZE, ou

BONZO, f. m. sacerdote do Japão.

BOOTES, f. m. Astron. signo celeste, que está junto á Ursa maior, e consta de 23 estrellas.

BOQUEADA, f. f. *v.* bocejo. *B. P.*

BOQUEJAR, v. n. abrir a boca. *Pinheiro* 2. *f.* 142. § Fallar por entre dentes; dizer em segredo. § Tocar com a boca. *B. P.* § Murmurar, censurar. *Eufr.* 1. 3.

BOQUEIRÃO, f. m. quebrada, aberta, como grande boca, em muro, vallo, ou qualquer defeza. *Castan.* 6. *c.* 60. *e* 101. *B. P.* 2. 107. § Voragem. *B. P.* § Grande boca de rio, ou canal. *B.*

BOQUELHO, f. m.—— *do forno*, buraco pequeno ao pé da boca.

BOQUIABERTO, adj. que tem a boca aberta como o corvo. § Pasmado.

BOQUICHEO, adj. *fallar boquicheo*, abrindo a boca, e pronunciando clara, e distinctamente ,, *nós fallamos boquicheos com mais majestade, e firmesa* ,, *Oliveira Gram. Port. cap.* 7.

BOQUIFRANZIDO, adj. o que frange a boca, *depressus ore.*

BOQUIM, f. m. bocal postiço da corneta, pelo qual se sopra, e tange.

BOQUIMOLLE, adj. brando da boca v. g. cavallo.

BOQUINHA, f. f. dim. de boca. § Peixe do rio de Cuama, semelhante á savelha, tem mui pequena boca, e pouca espinha.

BOQUIRROTO, adj. fallador, boca rota; que não guarda o que sabe.

BOQUISECO, adj. *ficar*——; mudo; immudecer.

BOQUISUMIDO, adj. que tem a boca sumida, como aquelles a quem faltão os dentes dianteiros.

BOQUITORTO, adj. que tem a boca torta.

BORAX *v.* Tincal.

BORBADILHO *v.* bordadilho.

BORBOLETA, f. f. insecto, que tem asas delgadas, e farpas na cabeça, de que ha varias especies. § Planta, que dá flores do mesmo nome.

BORBOLHÃO *v. borbulhão. F. M. c.* 96. ,, *rebentando a terra em borbolhões d'agua.*

BORBORINHA, ou BORBORINHO confuso estrondo, rumor, murmurinho, sussurro de gente junta. *Lobo Prim. Flor.* 7. *Sá M. Estrang. f.* 101. *dis borborinho.*

BORBOTE, f. m. grossuras, e outros defeitos de qualquer fiado, que não he igual, e bem tirado. *Exame d'artilh.*

BORBOTÕES, f. m. pl. ou borbulhões, grande olho d'agua que rebenta, *e fig. do sangue, do fogo, e outros fluidos*: *Vieira* ,, *borbotões de fogo que rebentão da fornalha.*

BORBULHA, f. f. empòla pequena, que brota a cutis, ou pelle. § Borãosinho vermelho na pelle. § *O fervor d'agua*, *Camões* ,, *huma fonte que em borbulhas nacesse.* § *Borbulha da arvore*, o olhozinho que bròta, logo que rebenta, antes de

de paſſar a gomo; *enxertar de borbulha*, *i. e.* applicando ás arvores, em que ſe enxerta, a borbulha de outra.

BORBULHÃO, ſ. m. a agua que ſahe fervendo, e com força d'algum olho, e inchada. *Palmerim* 3. *parte* „ *eſcumas que ſaem em borbulhões.*

BORBULHAR, v. at. fazer que as arvores lancem borbulhas. § v. n. *Borbulhar a arvore*, deitar borbulhas. § Rebentar, ſahir em borbulhas algum liquido.

BORCADO *v. brocado. Caſtan.* 6.

BORCAR, v. at. *v.* emborcar.

BORCE'LO, ſ. m. fragmento; daqui vem *desborcelado*, *Cardoſo. B. P.* diz que he pedaço, &c.

BORCO, ſ. m. *dar de*——, emborcar, voltar o vaſo com a boca para baxo.

BORDA, ſ. f. a extremidade da boca do vaſo; do bocal do poço; da praia, da ribanceira *v. g.* „ *a borda do mar*, *do rio*; *da banca*, *da tunica*; *da capa. Chron. J.* 3. 1. *p. c.* 33.

BORDADA, ſ. f. ſorte de véla de navio. *Coutinho f.* 41. § *Bordada d'artilharia*, deſcarga dos canhões, que eſtão aſſeſtados, em cada hum dos bordos do navio.

BORDADEIRA, ſ. f. mulher, que borda.

BORDADO, part. paſſ. *de bordar. v. o verbo*, *nuvens bordadas de ouro.*

BORDADOR, ſ. m. homem que borda.

BORDADURA, ſ. f. o lavor que ſe faz bordando.

BORDALENGO, adj. bardo, craſſo, eſtupido. *Tempo d'Agora* 2. 61. *v.*

BORDALO, ſ. m. peixe *ſilurus*, *i.*

BORDÃO, ſ. m. baſtão, vara, a que alguem ſe encoſta, e arrima, para andar mais ſeguro. § f. Arrimo. § Palavra, ou palavras, que alguem repete com frequencia vicioſa. *Lobo Corte D.* 8. § Corda groſſa dos inſtrumentos muſicos, que fere oitava abaixo. § *Bordão*, corda de arco de atirar.

BORDÃOZINHO, ſ. m. dim. *de bordão.*

BORDAR, v. at. guarnecer a borda, ou orná-la. *Palmer.* 3. *p. p.* 24. *v.* „ *eſcudo bordado de huma guarniçao forte* „ § Recamar com lavores relevados pola borda *v. g.* „ *o veſtido*; *e fig.* recamar de fio, por qualquer parte. § Dizemos que *as arvores*, *e arbuſtos bordão as margens do rio*, *i. e.* que a acompanhão, &c. § Chegar até á borda *v. g.* „ *a agua contida em algum vaſo*, *poço*, *tanque.*

BORDEAR, v. n. ant. *v.* bafordar. *Severim. Not. p.* 34. *tirar atavolado*, *ou bordear.*

BORDEJAR, v. n. fazer o navio diverſos bordos, levar diverſos rumos. § Cruſar em alguma paragem, altura, ou eſtancia. *Epanaſoras p.* 195. „ *que procurando conſervar-ſe na altura de* 38 *gr. e* $\frac{2}{3}$, 50 *leguas apartada da Coſta bordejaſſe até* 20 *de Oitubro. Pinto Per.* 1. *c.* 29.

BORDEL, ſ. m. mancebia, putaria, lupanar, caſa onde eſtão mulheres devaſſando ſeu corpo, e honeſtidade. *Cancioneiro de Reſende fol. XX. col.* 3. *Porque dentro no Bordel*, *como fora delle cayba.*

BORDO, ſ. m. o lado do navio. § f. O navio *v. g.* „ *ir para bordo.* § O rumo que o navio leva, as proas que faz. §——*d' artelharia*, outros dizem *bordada v.* § *Navio d'alto bordo*, o que tem tilhás, pontes, ou cobertas. § Daqui *fig.* „ *coiſa d'alto bordo*, não vulgar *v. g.* „ *caſamentos d'alto bordo. Eufr.* 1. 3. § *Fazer bordos o navio*, he fazer voltas, ora ſobre hum bordo, ora ſobre outro para poder vingar algum caminho, quando o vento lhe he contrario. § Borda. *Luſit. Transf.* § O parecer de que alguem eſtá, intento, humor *v. g.* „ *pôr-ſe em bordo de fazer alguma coiſa. Eufr.* 5. 1. 169. *v.*: *eſtar doutro bordo*, d'outro parecer, reſolução. *Eufr.* 5. 4.: *levar bordo com alguem*, haver-ſe, portar-ſe. *Caſtan.* 1. 91. § *Bordo*, madeira (*acer is. Orden.* 1. 52. § 2. *Madeira*, *taboado*, *bordos*, *fruta* he eſpecie de carvalho.

BOREAL, adj. da parte do Nórte. § *Aurora Boreal*, fenomeno meteorologico, he huma eſpecie de nuvem tranſparente, e luminoſa, que as vezes apparece á noite no horizonte, da parte do norte, e raras vezes do ſul.

BOREAS, ſ. m. poet. o vento Norte.

BORELHO, ſ. m. *v. borrelho.*

BORGUINHOTA, ſ. f. huma carapuça, com certo feitio deſuſada hoje.

BORJACA, ſ. f. ſaco em que o caldeireiro, que vende pelas ruas, leva as peças que compra, e vende.

BORJAÇOTES: *figos*——eſpecie d'elles, que tem a maſſa por dentro vermelha.

BORIL *v. buril*, *e deriv.*

BORLA, ſ. f. barrete doutoral, ornado de franjas, e requifes, e outros lavores de ſirgueiro.

BORNAL *v. burnal.*

BORNEADO, part. paſſ. *de bornear.*

BORNEAR, v. at. d'artelh. *bornear a peça*, voltá-la ſegundo a pontaria, que ſe quer fazer, mettendo-lhe as alavancas, ou pés de cabra por baxo da culatra, &c.

BORNEIO, ſ. m. movimento com direcção circular, em giro. § A extremidade da lança de juſtar.

BORNEIRO, adj. *trigo*——, moido com a pedra negra *dos moinhos*, que se chama borneira. § *Prestes f.* 70. *v.* ,, *amor de cacaracá, amor borneiro, amor asmo.* ,,

BORNEO *v. borneio.*

BORNI, s. m. ave de rapina que se ceva em garças, coelhos, perdizes, &c.

BORNIDO, e deriv. *v. burnido.*

BOROA *v. broa. Castan.* 2. *p.* 62. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 98.

BORQUEDO *v. borco. Prestes* 22.

BORRA, s. f. a parte grosseira de algum liquido, que assenta, e faz pé. § As fezes, e alimpaduras *v. g.* ,, *do cebo.* § A parte mais grosseira da seda, barbilho.

BORRAÇAL, s. m. lugar cheio de lamas, e coberto de herva. *B. P.*

BORRACHA, s. f. vaso de coiro, ou gomma elastica, com bojo, e gargalo estreito, para deitar mezinhas; para levar agua, ou outro liquido; e entre os mineiros serve de guardar oiro em pó.

BORRACHÃO, s. m. aument. *de borracha.* § *Borrachão de Campanha v.* forriel. § *Borrachão* para polvora na artelharia.

BORRACHEIRA, s. f. bebedeira, bebedice. ch.

BORRACHEIRO, s. m. homem, que faz borrachas.

BORRACHERIA *v. borracheira. Sá Mir. Vilhalp. f.* 261.

BORRACHIA, s. f. *vasosinho, com que os Ourives deitão o tincal para soldar oiro.*

BORRACHICA, s. m. ch. *homem bebado.*

BORRACHICE *v. borracheira.*

BORRACHO, adj. fam. bêbado.

BORRADO, part. pass. *de borrar. Arraes* 8. 13. ,, *borrada em ti a imagem de Deus* ,,

BORRADOR, s. m. o borrão, rascunho d'alguma escritura. § Debuxo imperfeito. § Pintor grosseiro, rude. *Camões Oitavas* 6.

BORRADOR, adj. *papel*——, passento, mataborrão, pardo, sem colla sufficiente.

BORRADURA, s. f. acção de borrar. § Os riscos com que se borra a escritura.

BORRAGEM, s. f. planta de folhas quasi redondas, pelludas, alguma coisa picantes, e asperas ao tacto, lança flores azues, purpureas, brancas, he medicinal.

BORRAINA, s. f. o colxão dos arções das sellas, pela parte de dentro.

BORRALHEIRO, adj. fam. amigo de estar ao borralho, para abrigar-se do frio. § *Gata borralheira*, a mulher caseira, que anda lidando em casa, e por isso menos aceiada. *Ulisipo f.* 14.

BORRALHO, s. m. resto de brazido, com cinzas que o cobrem. § Calma——*v. calma.*

BORRÃO, s. m. nodoa de tinta, que cahe na escritura. § Escritura com emendas. § Daqui *sair a escritura dos borrões; limpá-la; tirá-la dos borrões; estar em borrão.* § Rascunho, debuxo. § *Borrão*, peça da *Imprensa*, *v.* morrão. § Defeito do panno de lã mal tecido.

BORRAR, v. at. lançar borrão, ou nodoa de tinta. § Rabiscar com penna, e tinta. § Apagar a escritura com traços de tinta, que a cegão. § *Borrar vulg.* lançar os excrementos *v. g.* ,, *ninguem as calçou, que as não borrasse, i. e.* ninguem se metteo a fazer alguma coisa, que não errasse de algum modo, ou todos somos sujeitos a desacertar.

BORRASCA, s. f. tormenta repentina, e furiosa de vento, e chuva. § f. Trabalho, inquietação, sobrevento *v. g.* ,, *fortuna adversa, e tormentosa na borrasca da Corte* ,, *Tempo d'Agora* 2. 23.

BORRASCOSO, adj. em que ha borrascas *v. g.* ,, *mares*——; *o inverno.*

BORRASSEIRO, s. m. chuveiro de chuva miuda, passageiro.

BORRECO, s. m. *certo carneiro de guia.*

BORREFO, s. m. *B. P. verte pullus implumis*, o pinto desplumado, ou sem pennas disse dos Pombos.

BORREGA, s. f. *de borrego v.*

BORREGADA, s. f. rebanho de borregos.

BORREGO, s. m. os machos do gado ovelhúm, tem este nome desde que nascem, até que a lã faça hum anno: *v. barro.*

BORREGUEIRO, s. m. o guardador de borregos.

BORRELHO, s. m. ave aquatica, da grandeza do estorninho, parda, com barriga branca, de bico, e pernas compridas.

BORRENA *v.* borraina. *Rego.*

BORRENTO, adj. cheio de borra.

BORRETEADURAS, s. f. pl. emendas, com que se borra a escritura, frequentes.

BORRETEAR, v. at. riscar muitas vezes o rascunho, minuta. *B. P.*

BORRIFADO, part. pass. *de borrifar.*

BORRIFAR, v. at. soltar em gotas miudas *v. g.* ,, *e a Noite seus orvalhos borrifava.* § Humedecer com borrifos *v. g.* ,, *borrifar com agua fria.* § *v. Borrifo.*

BORRIFO, s. m. gotas miudas, que se soltão da boca apertando os beiços. § Gotas miudas de chuva. § f. *Borrifos de oiro nas armas brancas*, pequenas manchas. *Palmerim* 3. *part. pag.* 10.

BORRISCADA, s. f. trovoada com chuva, e vento. *Castan. L.* 6. *c.* 13. *p.* 20. *e L.* 7. *c.* 19. *deulhe*

lhe tão bravo temporal de vento ... e escapando desta borriscada. Aulegraf. 162. v. Hist. N. t. 1. f. 382.; á pag. 402. ,, o vento levava as ondas em chuveiros, e borriscadas: ,, parece significar o mesmo que borrasseiro. § De *borrisco* talvez se formou *a borrisco fr. adverbial*, por semelhança das muitas gotas, que formão a borriscada.

BORRO, s. m. o macho da especie ovelhum quando tem mais de hum anno de idade, e inda não fez dois *v. borrego.*

BORTOEJA *v. Brotoeja.*

BORZEGUIEIRO, s. m. official que faz borzeguins.

BORZEGUIM, s. m. bota justa atacada, que chega á metade da perna; hoje dizemos botins.

BORZOLETA, s. f. bolça de coiro, com huma abazinha, que lhe cobre a boca, e na aba tem fechadura, ou liga.

BOSCAGEM, s. f. bosque, multidão de arvores, e plantas. *Elegiada f. 49. v.* § na *Pint.* a representação de bosques.

BOSCAREJO, adj. que pertence ao bosque. *Viriato Trag.*

BOSEAR, v. at. o fallar os animaes, com que se lida, para os despertar, e governar. *Arraes. 2. 4. folgará de aguilhoar, e bosear os boys.*

BOSFORO, s. m. estreito, canal, ou garganta entre duas terras firmes, por onde hum mar se communica com outro.

BOSINA, s. f. especie de trombeta curva de corno, metal, marfim. § A *bosina naut.* têm bocal, he de lata, e direita, como clarim, tem a boca inferior divergente. § Buzio. § Huma constellação, por outro nome *Ursa menor.*

BOSPHORO *v. bósforo.*

BOSQUE, s. m. sitio povoado de arvores, e mata, que serve para caça. § f. *Bosque de vicios*, por multidão. *Chagas.*

BOSQUEJADO, part. pass. *de bosquejar.*

BOSQUEJAR, v. at. *da Pintura*, pintar as figuras com seu colorido, sem lhes lançar os contornos, ou perfis, nem lhes dar a ultima mão. § f. Descrever incompletamente, e sem a ultima perfeição os pensamentos. § *Bosquejar algum negocio*, chegá-lo a estado, que só lhe falta ser concluido, e ultimado.

BOSQUEJO, s. m. o primeiro debuxo, ou pintura, que não levou ainda a ultima mão, ou retoque. § f. *O bosquejo de huma Republica.* § *Ulis. 10. 6. entre os bosquejos de suaves cores* vão nascendo os primeiros resplandores.

BOSQUETE, s. m. dim. *de bosque.*

BOSQUEZINHO, s. m. dim. *de bosque.*

BOSTA, s. f. o excremento de animaes como boi, cavallo; mas propriamente do boi.

BOSTELLA, s. f. pustula, ferida.

BOSTELLOSO, adj. cheio de bostellas.

BOTA, s. f. calçado, que cobre o pé, e perna acima, ou bem junto do joelho. § *Bota atacada*, se diz da que he aberta por hum lado, e apertada com fivéllas, ou cordões. § *Botas d'agua*, as que são fortes, de sorte que as não passe a agua facilmente. § *Assobiar ás botas, fr. prov.* frustrar alguem, baldar as esperanças, que se lhe havião dado, as promessas, calotear. *Eufr. 2. 7.* § *Bota*, especie de borracha, de levar agua, ou vinho. *Elegiada f. 62. v.* § *Duarte Nunes Ortogr. p. 74.* diz que leva a bota 3 quartos de pipa, huma vasilha, a que se chama *bota abatida*, a qual se desfaz, e se mette nas adegas por baxo das pipas.

BOTADO, part. pass. *de botar.*

BOTAFOGO, s. m. *peça do artilheiro*, onde vai o morrão de pôr fogo ao canhão. *Amaral 4.* § f. O que atiça discordias.

BOTAFOGO, adj. que vomita fogo. *ignivomus.*

BOTALÓS, s. m. pl. naut. paos, com ferros de tres bicos nas pontas, que servem para se largarem os cutellos, e sendo botalós mais grossos, para largar as varredouras, que vão polos lados; os botalós afastão tambem o navio que vem a bordar.

BOTANICA, s. f. Parte da Historia Natural, em que se ensina tudo o que respeita ao Reino Vegetal.

BOTANICO, adj. que respeita á Botanica. § O que sabe Botanica.

BOTÃO, s. m. olho, ou borbulha da planta, donde se desenvolve o renovo, ou gommo. § A flor envolta ainda, que não abrio. § Peça da roupa, ou vestidura, redonda, esferica, ou plano-convexa, ou chata, que entra nas casas, ou botoeiras, para apertar o vestido. § Pustula. § *Botão de fogo*, cauterio applicando-se hum botão de ferro em braza. § *Instrumento de espingardeiro*, que serve de examinar onde os canos tem mais, ou menos bala, e os adarmes que levão. *Esping. Pers. f. 16.*

BOTAR, v. at. lançar, expellir com força. § Pôr. § Sahir para fóra *v. g.* ,, *da barra. Eufr. 2. 3.* outros dizem *botar de fóra*, (*Albuquerque*) *e neste sent. he neutro.* § *Botar a fogir*, lançar-se a fugir. § *Botar alguem a perder*, causar a sua perda, ruina. § *O cabo, ou ilha bota para algum rumo, i. e.* estende-se, e assim o parcel. § ,, *Botar ferro* ,, lançar ancora. *Amaral 3.* § *Botar a espada ao pescoço* ,, *Eneide 11. 3.* § *Botar os dentes*, fazer perder o fio, de sorte que custa a mas-

maſtigar, effeito que causão os acidos. § *Botar as cores*, desmaiar. § Chegar terra nova ao meloal. § *Botar*, fazer boto *v. g.* „ *os fios da espada* „ *e fig.* „ *a agudeza do ingenho*, *v. do Arceb.* 1. 4. *Arraes* 2. 17. § *Botar após alguem*, ir em seu seguimento. *Castan.* 2. *f.* 141. § *Botar-se alguem de fóra*, se diz o que reclama o obrigação, em que estava com outros; o que nega ter parte em alguma negociação, ou feito. § *Botar-se o vinho*, turvar-se, e azedar.

BOTAREU, s. m. de Arquit. o estribo, que sostem o empucho dos arcos. § Obra, que se applica ás paredes para as soster em pé.

BOTA-SELLA, s. f. Milit. sinal que se faz á cavallaria para arreiar os cavallos.

BOTE, s. m. embarcaçãozinha de rio, que anda a remo, e a vélla. § Golpe de lança, ou espada atirado de ponta para diante.

BOTELHA, s. f. garrafa de barro, ou vidro. *Severim Not. Disc.* 3. § 14. *Leão Orig. p.* 74.

BOTELHEIRO, s. m. o que tem o cuidado dos vinhos, e licores.

BOTELHINHA, s. f. dim. *de botelha.*

BOTICA, s. f. loge onde está fazenda a vender. *Castan.* 3. *cap.* 19. *pag.* 32. *col.* 1. § Casa de jogo. *Tempo d'Agora* 1. *D.* 4. „ *correr todas as boticas, e thelonios o taful.* § De ordinario se diz *botica*, por casa onde se vendem remedios, e drogas medicinaes.

BOTICÃO, s. m. tenaz de tirar dentes.

BOTICARIO, s. m. o que sabe farmacia, e que vende simplices, ou preparações medicinaes.

BOTIJA, s. f. vaso de barro com bojo, e gargalo, e asa, serve para vinagres, azeites, &c.

BOTILHÃO, s. m. herva *v. alga.*

BOTINAS, s. f. pl. botas ligeiras de mulher. *Eufr.* 3. 5. *dou botinas, e coisas de Lisboa.*

BOTIQUEIRO, s. m. o que tem botica, ou loge de mercadoria. *Azevedo Disc. Apolog.*

BOTIRÃO, s. m. nassa de pescar lampreias.

BOTO, s. m. peixe do mar, grande como o atúm.

BOTO, adj. se diz do ferro cujo fio, ou gume se dobrou, ou está grosso de sorte que não corta. § f. *Ingenho*—— *i. e.* tosco, grosseiro, sem viveza, nem agudeza. § *Boto na lingua*, o que não he fallador. *Ulisipo f.* 21. § *Boto*, priguiçoso, pouco diligente. *B. Clar.*

BOTOADO *v. abotoado. Bernardes Lima c.* 33. „ *roupetas botoadas.*

BOTOEIRA, s. f. *v.* casa onde entra o botão. § Mulher que faz botões.

BOTOEIRO, s. m. o que faz botões de fio de lã, seda, prata ou oiro, ou de chapa de metal, ou de metal fundido, &c.

BOTOQUE, s. m. *v.* batoque. § Pedrinhas que varios Indios, e outras Nações barbaras embebem, e engastoão á flor do corpo por enfeite.

BOTTA *v. bota, Leão Ortogr.*

BOTTOS, s. m. pl. Sacerdotes da Asia mais puros, que os Bramenes.

BOUBAS, s. f. pl. pustulas gallicas. § *Cardoso* verte *bouba*, *mentagra*, especie de empigem.

BOUBENTO, adj. o que tem boubas.

BOUCEIRA, s. f. a primeira estopa, que se tira do linho.

BOUCHA, s. f. no *Alem Tejo*, he o mato, que se queima, para se semeiar em seu lugar.

BOVEDA, s. f. *abobada. Galhegos.*

BOVINO, adj. poet. de boi. *Cam. Lus.* 9. 23. „ *a bovina pelle.*

BOUZEADOR *v. vozeador. B. P.*

BOUSEAR *v. bozear*, ou antes *vosear. B. P.*

BOY, e os mais vocabulos a que se segue *oy* vejão-se com *oi.*

BOZERIA, s. f. *v. vozeria. Palmeir.* 1. *p. c.* 1.

BRA

BRABA, s. f. mulher de condição aspera. *Eufr.* 2. 7. *Inda que sejam mais brabas que Juno.*

BRABANTE *v. barbante.*

BRABAS, s. f. pl. *juizo das*——o conhecimento que se tomava na Cazinha do Almotacé, das brigas das regateiras.

BRABOSIDADE *v. bravosidade. V. de Lima c.*5. *fazendo brabosidades, e dando todos nos Mouros.*

BRABURA, s. f. *v. bravura.*

BRAÇA, s. f. medida longa de 7 pés geometricos, e 10 palmos de craveira. § *Na Marinha* tem a braça 8 pés craveiros. *Fortes t.* 1. *pag.* 7.

BRAÇADA, s. f. a porção, que se abrange cingindo-a com dois braços. § *A's braçadas*, adverbialmente, *i. e.* em grande quantidade „ *o mal entra ás braçadas, e sai ás pollegadas* „

BRAÇADEIRA, s. f. circulo de sola, ou coiro, que se põem no interior do escudo, adarga, rodella, e polo qual se enfia o braço para a segurar. § Argola de metal, que abraça, e aperta o cano da espingarda com a coronha. *Esping. Perf. p.* 4. § Correia, que prende o coche á viga; e argolão de ferro que prende a lança nas tisouras do coche.

BRAÇAL, s. m. armadura, que defendia o braço.

BRAÇAL, adj. *serra*——, a com que serrão duas pessoas.

BRACAMARTE, s. m. espada curta, e larga usada antigamente. *Castan.* 1. 177.

BRACEAGEM, s. f. *de Moedeiro*, pequena somma, que levão os moedeiros por seu trabalho.

BRACEAR, v. at. mover os braços. § *t. Naut.* ,, *bracear as vélas* ,, *H. N. t.* 3. marcá-las por meio dos braços; *v. braço.*

BRACEJAR, v. n. mover, dar com os braços. § f. Lutar com trabalho. *Eufr.* 2. 5. § Mover os braços o cavallo, com certa compostura; *e no sent. activo*, *bracejar hum cavallo*, faze-lo mover os braços.

BRACEIRO, adj. que tem força nos braços, e soffre grande trabalho com elles. § O que atira longe com pedras, &c. § O que leva a mulher pelo braço. § *Braceiro*, d'arremesso *v. g.* ,, *dardo, lança.*

BRACELETE, s. m. peça de oiro com pedraria, ou coisa semelhante, de adornar os braços.

BRACHIA, s. f. *sinal ortograf.*, com que se mostra, que a vogal sobre que está assinado he breve.

BRACHIOLOGIA, s. f. estilo conciso, e laconico.

BRACINHO, s. m. dim. *de braço.*

BRAÇO, s. m. membro do corpo humano, que nasce do hombro, e termina na mão. § *Braços do cavallo*, as pernas dianteiras. § *Braço da viola, e outros instrumentos como citaras, rebecas*, he a porção, que sahe do corpo, e onde estão os trastes, ou onde se comprimem as cordas, quando se toca. § *Braço da Cruz*, a peça, que atravessa a haste. § *Braços da cadeira*, peças de madeira, que nascem de cada lado do encosto, altas alguma coisa do assento, donde ordinariamente se levanta outra peça, em que apoião as extremidades dos braços, nestes braços encostão os braços os que estão sentados, e estas se dizem cadeiras de braços. § *Braço de mar*, porção de mar, que entra por alguma aberta entre duas costas de terra pouco distantes; assim se diz tambem ,, *braço de rio* ,, § *Vir a braços com alguem*, luctar, e no *fig.* ,, *vir a braços com a adversidade* ,, *D. Fr. Manuel* ,, *a braços com algum trabalho*, *V.* do *Arceb.* 1. 2. § *Pelejar braço a braço*, de perto, á mão tente. *Freire.* § *Homem de braço, e saber*, *i. e.* de valor, e prudencia. *Sá Mir.* § *Andar em braços*, *i. e.* de companhia. *Sá Mir.* § *Vontade sem braços*, *i. e.* desajudada da diligencia. *V.* do *Arceb. Prol.* § *Fazer cahir os braços a alguem*, *por* desacoraçoa-lo, fazer que desanime. § *Braço f. por* poder, jurisdicção. § *Ser o braço direito d'alguem*, *i. e.* a pessoa de quem outrem se serve em tudo. § *Receber alguem c'os braços abertos*, *i. e.* com grande prazer. § *Estar c'os braços abertos para alguem*, *i. e.* prompto para o acolher, agasalhar, emparar. § *Tirar alguem dos braços da morte*, livrá-lo della. § *Os braços de algum monte*, a porção em que elles terminão, estendida polos lados delle, e assim *os braços de algum edificio*, as obras que sahem do corpo delle, e se dilatão para os lados. § *Braços t. naut.* são os que pegão em cavernas para levantar o grosso do navio, e estes são braços primeiros. § *Braços segundos* são as ultimas partes, que botão as cavernas da quilha para cima. § *Braços* são tambem cabos que vem da ponta da verga, com que se marea de hum bordo a outro.

BRACO, s. m. cão de caça perdigueiro.

BRAÇUDO, adj. que tem braços musculosos, fortes, nervudos.

BRADADO, part. pass. *de bradar.*

BRADADO, s. m. *na Musica da Semana da Paixão*, he o que repete os ditos de Pilatos.

BRADADOR, s. m. que brada, grita. *Eufr.* 1. 3. *Eu me entendo, gato bradador, &c.*

BRADAR, v. n. dar brados, clamar. § f. *O mar brada na Costa* ,, *Camões.* § ,, *Brada o masto estalando na tormenta* ,, *Naufr. de Sepulv.*

BRADO, s. m. grito esforçado, clamor. § *Pobre d'alforge, e brado*, o que pede em altas vozes pelas ruas. *Sousa.* § *Dar brado algum escrito*, fazer-se célebre, famoso, e assim *alguma acção.* § Escritura em que se celebra alguma coisa; *Freire* ,, *ajudaremos o pregão universal da sua fama com este pequeno brado.*

BRAFONEIRAS, s. f. pl. ant. armaduras, que cobrião a parte superior dos braços. *Nobiliario*; punhão-se tambem aos cavallos acobertados. *p.* 125.

BRAGA, s. f. argola com cadeia de ferro, com que se prende alguem, pola perna, andando a cadeia atada á cinta, ou a huma argola, que prende outra pessoa. *P. P.* 2. 117. *v.* § Cabo do navio, com que se alão caixas, pipas, e outras coisas pezadas. § *Bragas*, calsas largas; dizemos que *alguma coisa tem mais que fazer que as bragas de hum bode.* (*Aulegr.* 113.) dando a entender que he difficil, e trabalhosa de fazer-se em estilo famil. § *Braga no sing. Castan.* 5. *c.* 59. ,, *Lançou se a gente na agua que lhe dava pela braga.*

BRAGADO, adj. que tem a côr dentre as pernas diversa da do resto do corpo. *Menina, e Moça f.* 23. ,, *huns lobos a meus olhos me tomárão a vaca bragada mãi destoutras* ,,

BRAGADURA, ſ. f. nos bois, e cavallos, he a porção de entre pernas.

BRAGAL, ſ. m. panno groſſo atraveſſado de muitos cordões, que ſe tece na Beira, e Tralos-Montes. *Chron. Ciſterc.* delle ſe fazem toalhas, e com elle ſe cobre a amaſſadura da farinha para levedar. § *Cardoſo* verte *bragal* por *compes*, a braga de prender.

BRAGAS v. *braga.*

BRAGUEIRO, ſ. m. funda do quebrado, potroſo. § Peça de cobrir, e encaixar os genitaes, de pélle, ou panno, eſpecie de manteu. § *t. naut.* cabo que atraveſſa o leme pelo meio, para que faltando as femeas ſe não perca. *F. M.* § Tambem ſe chama aſſim outro cabo fixo em huma argola, encoſtado ao Caſtello da proa, que tem na ponta huma bigota de hum olho, e ſerve para que não affaſte, nem corte a eſcota no coſtado. § Cabo de amarrar. *F. M. c.* 214. ,, *os bragueiros com que o batel ía amarrado ao navio.*

BRAGUILHA, ſ. f. os fundilhos dos calções entre as coixas, e dahi para cima a parte que cobre os genitaes, e onde eſtá a abertura dianteira.

BRAMA, ſ. f. a berra, ou tempo do cio dos veados, cervos. *Naufr. de Sepulv. f.* 95. *v. Canto* 9.

BRAMADOR, adj. que dá bramidos ,, *as bramadoras cobras. Naufr. de Sep.*

BRAMANES, ſ. m. pl. Aſ. ſacerdotes dos Indios idolatras.

BRAMANTE, p. at. *de bramar*, que brama *v. g.* ,, *o mar bramante* ,, *Eneida Port.*

BRAMAR, v. n. dar bramidos, como o touro, o elefante, a onça, o pardo, o tigre, o urſo. § *fig. Bramar o trovão. Uliſſ.* 1. 43. ,, *o mar furioſo.* § *Os ares com tiros deſparados* 2. *Cerco de Diu p.* 257. § *Retumbar forte—o valle. v.g.*,, *Naufr. de Sep. f.* 89. ; *bramão as chamas nos ôcos das montanhas* ,, *Arraes* 1. 1. § *Bramar por* deſejar a copula carnal, diz-ſe dos veados, e cervos, e fig. das peſſoas. *Preſtes* 47. *v.*

BRAMIDO, ſ. m. vóz esforçada de certas féras; *v.* bramar: *e fig. do trovão, das ondas, vento, do rio que corre. Naufr. de Sep.* ,, *vereis Neptuno inchar-ſe, e dar bramidos* ,, *B. Lima Carta* 4.

BRAMIDOR, adj. que dá bramidos. *Macedo Domin.*

BRAMIR *diz Lobo Corte* que he proprio dos *Leões v. bramar.*

BRANCACENTO, adj. tirante a branco.

BRANCAS, ſ. f. pl. *v.* cans. *Eneide* 9. 148. § Peças de dinheiro miudo. *Aulegraf.* 22. *v.*

BRANCA-URSINA, ſ. f. *v.* herva gigante.

BRANCO, adj. de côr ſemelhante á do papel ordinario limpo, como a cal limpa, a neve, &c. § Que tem cans. § *Aſſinado em branco*, papel firmado em branco para ſe encher de alguma eſcritura. § *Aſſinar-ſe em branco*, f. approvar ſem exame f. § *O branco do olho*, a alva. § *O branco da arvore*, *v.* alvura que he o meſmo que alburno. § *Branco da pontaria*, *v.* alvo. *Pinheiro* 1. 162. *que foſſe como branco, e premio de poucos, i. e. alvo do deſejo.* § Armado *de ponto em branco*, ou antes *de ponta em branco*, *i. e.* de todas as peças da armadura, de ſorte que a ponta da lança, ou eſpada do contrario não ache paſſada, mas tope ſempre em alguma das peças das armas brancas, que cobrem o corpo. § Daqui *ficar em branco i. e.* baldado, deſapontado no que ſe eſperava. *Uliſipo* 85. § *Real branco v. real.* § *Deixar alguem em branco*, enganá-lo, fruſtrar as eſperanças, baldar a obrigação em que nos tinha. § *Sahir alguma coiſa em branco a alguem*, baldar-ſe, inutilizar-ſe *v.g.* ,, *a diligencia. Caſtan. L.* 5. *c.* 38. *p.* 133. § *Pôr os olhos em branco*, voltados de ſorte que ſó ſe vê o branco delles, como talvez ſuccede a quem tem algum accidente.

BRANCURA, ſ. f. a côr branca, alvura.

BRANDA *por* varanda. *Freire Elyſios pagina* 174.

BRANDAES, ſ. pl. maſc. naut. *brandaes grandes*, huns cabos que paſſão da enxarcia dos maſtaréos pelas gaveas, e vem a fazer fixos ao redor dos ouvens da enxarcia grande. § *Brandaes da Gavea* cabos, que vem das pontas dos maſtareos a fazer fixo ao coſtado das náos.

BRANDAMENTE, adv. com brandura.

BRANDÃO, ſ. m. vella groſſa de cera. *Reſende Chron. J.* 2. *cap.* 117. *Afora os brandões que eſtavam pelas mezas.*

BRANDINHO, adj. dim. *de brando.*

BRANDIR, v. at. mover vibrando a lança, ou eſpada para empregar melhor o golpe acenando de o dar. *Caſtan.* 2. *pag.* 120. *c.* 1. *Camões Luſ.* 8. 19. *e Eleg.* 4. ,, *pegando em hum pique que brandia, e ſopeſava* ,, *Brito Hiſt. Braſ.* § *Brandir n.* mover-ſe vibratoriamente o corpo elaſtico. *v. g.* ,, *a palma comprimida* ,, *Mauſinho entre as pag.* 10. *e* 14. *Trancoſo p.* 2. *c.* 4. ,, *taboinha, que em ſe lhe tocando brandia muito.* § *Brandir o açoite para açoitar.* § *Chron. de D. Pedro* 1. ,, *brandir alguem com o açoite* ,, *pag.* 48. *em* 4. § *Brandir o pandeiro*, *fig.* tocar os páos, tanger o negocio. *Euſr.* 5. 5.

BRANDO, adj. molle, que cede ao tacto *v. g.* ,, *cera branda*, que cede á compreſsão. § Liſo, macio. § Sereno *v. g.* ,, *tempo brando.* §

Suave, tranquillo *v. g.* „ *sono*——§ Condição, genio——suave, conversavel com bondade. § *Voz*—— abemolada. § *Vento*——galerno. § *Fogo*——, fraco. § *Palavras brandas*, acompanhadas de mansidão, sem rispidez, nem desabrimento.

BRANDOURO *v. Varandouro, ou Varadouro. Freire Elysios. pag.* 164.

BRANDURA, s. f. a qualidade de ser brando ao tacto; e fig. da condição suave, do tempo, &c. *v.* brando.

BRANQUEADO, part. pass. *de branquear* „ *sepulcros branqueados* „ *fig.* os hipocritas. *Arraes* 3. 4. § *Os olhos branqueados*, *i. e.* postos em branco, como succede aos moribundos. *Eneida* 10. 102. § *A cabeça——com cãas. Pinheiro* 2. *f.* 26.

BRANQUEADOR, s. m. o que branquea: *esfollador, e alimpador do gado para os talhos dos açougues.*

BRANQUEAR, v. at. dar cór branca, com gesso, cal. § Dar cór branca á prata, e limpar o oiro no banho, a que os Ourives chamão branquimento. § Branquear alguma peça de madeira, taboa, *entre Carpint.*, *he* tirar-lhe com a enchó, o branco, e a porção mais escabrosa da superficie. § Branquear neutro *v.* branquejar „ *parte em branqueando o horisonte* „ *Bernardes Lima Carta* 32. § *Branquear-se*, fazer-se branco. *Arraes* 3. 13. „ § *A idade branqueia os cabellos. Palm.* 4. *p. f.* 34.

BRANQUEJAR, v. n. apparecer branco, alvejar *v. g.* „ *branquejavão as véllas da frota* „ *à terra branquejava c'os ovos* „ *F. M. c.* 97.

BRANQUETA, s. f. peça de linho, que serve na Imprensa, entre o timpanilho, e o timpano; frisa.

BRANQUIDOR, s. m. o que branquea oiro, prata, &c.

BRANQUIMENTO, s. m. banho de que usão os Ourives para limpar a prata, e dar-lhe cór branca, compõe-se de sal marinho, e limões, fervidos em agua; ou de sarro de vinho, e sal.

BRANQUINHO, adj. dim. *de branco.*

BRASA *v. braza.*

BRASIL, adj. *pao*—— vermelho, de que se extrahe tinta da mesma cór, cosinhando-o em agua. § *Cór brasil*, *i. e.* de páo brasil.

BRASILETE, s. m. madeira da especie do Brasil, mas não dá tinta tão fina, nem tão viva.

BRASSICA MARINHA *v.* soldanella.

BRAVAMENTE, adv. com bravura. *V. de Suso*: *ferido bravamente em huma perna* (*Castan.* 5. *c.* 76.) *i. e. muito.*

BRAVATA, s. f. rabularia, palavras ameaçadoras, com ostentação de valor (feroces minæ.)

BRAVATEAR, v. n. dizer bravatas. *Vieira Cart. ult. tom.* 1.

BRAVEJAR *v.* esbravejar. (*ferocio, sævio, bacchor.*)

BRAVEZA, s. f. furia, bravosidade de condição, opposta a mansidão; *e fig.* dos ventos, do mar, da tormenta „ *Lucena pag.* 409. *Ulis.* 2. 43. *a braveza do castigo*, por fereza, ou feridade. *Arraes* 2. 19. § Fereza do animal não domesticado. § Acção de animo esforçado *v. g.* „ *fazer bravezas na guerra. Castan.* 3. *f.* 207.

BRAVINHO, adj. dim. *de bravo.*

BRAVIO, adj. *terras*——não cultivadas, maninhos. § *Gado*——não domesticado, montezinho. § *Gente*——inculta, sem policia. *Lucena.* § *O bravio* substantivadamente, o que he aspero, e difficil de andar, &c. *v. g.* „ *caminhar polo bravio da observancia da Lei de Deus* „ *Arraes* 3. 17.

BRAVIO, s. m. o preço da victoria em luta, ou jogo. *Barreto Vida do Evangelista* „ *levar o bravio.*

BRAVISSIMAMENTE, adv. superlat. *Aulegraf.* 141.

BRAVISSIMO, superl. *de bravo P. P.* 2. 108. *assalto.*

BRAVO, adj. de genio ferino, aspero. § Irado. § Fonfarrão. § Bizarro, galante. § Valoroso. § *Terra brava*, *v.* bravia. § *E gado bravo*, bravio. § *Genio*——, aspero. § *Gente*, *nação*——inculta. § Magnifico *v. g.* „ *bravos edificios*, *i. e.* nobres. *Arraes* 4. 6. § Extraordinario *v. g.* „ *brava maravilha. Vieira.* § *Mar*, vento bravo, *i. e.* tormentoso. § *Brava tormenta*, por grande. *Castan. L.* 5. *c.* 79. § *A brava Hespanha* „ *Condestavel de Lobo Canto* 4. *f.* 56. *v.* § *Bravo*, acclamação em louvor, que se dá a quem canta, dança, representa bem. § Ostentoso. *Eufr.* 11. „ *bravo vindes vós agora picado de gracioso.* § *Costa brava*, sem porto.

BRAVOSIDADE, s. f. a qualidade de ser bravo, de condição fera, aspera. *Vieira* „ *bravosidade com que se trava a peleja* „ *Albuq.* 4. 5. § O natural ferino dos irracionaes. *Malaca Conq.* 9. 120. § Valor misturado com paixão ira. *Eneide* 11. 216. „ *entrão com gram bravosidade polas armas*: „ *fazer bravosidades de valor* „ *V. de Lima cap.* 5.

BRAVOSO, adj. *v.* bravo. *Sá Mir. vinha o bacorote mui bravoso* „ *o leão bravoso* „ *Lobo Condest. Canto* 5.

BRAVURA, s. f. acção de bravo, valentão *v. g.* „ *fazer bravuras.* § *A bravura*, *ou braveza do mar. H. Pinto.*

BRAZA, s. f. o carvão ardendo todo em fogo. § *Em braza*, *i. e.* bem penetrado do fogo *v. g.*

g. „ *ferro em braza.* § *Tomar ferro em braza nas mãos*, especie de prova judicial usada antigamente para se mostrar innocente de algum delicto, quem o tomava sem se queimar. *Chron. de D. J. 1. por Leão.* § *Ficar braza*, *i. e.* com o rosto encendido, ou ficar ardendo. *Eufr.* 1. 1. § *Matar a braza*, *fig.* avantejar-se a outros em galantaria, ou qualquer parte, acção. *Sá Miranda.* § *Lançar a braza no seio a alguem*, inspirar-lhe desejo ardente. *Aulegraf. f.* 153. § *Brazas debaixo de cinza*, *f. maldade encuberta*, *engano. Aulegr.* 118.

BRAZÃO, s. m. sciencia, que trata das armas, e insignias de Nobreza das Familias illustres, e das pessoas, que as conseguirão por algum feito nobre em armas, &c. § O escudo com as armas.

BRAZEIRO, s. m. vaso com brazas.

BRAZIDO, s. m. multidão de brazas.

BREADO, part. pass. *de brear* untado de breo. § Da còr de breo. *Viriato Trag.* 5. 102.

BREADURA, s. f. untura com breo.

BREAR, v. at. untar com breo.

BRECHA, s. f. quebrada, aberta, boqueirão que se faz na muralha com artelharia, &c. *fazer*, *abrir brecha*, *assaltar*, *defender*, *accommetter*, *sobrir á brecha*, *reparar*, *&c.* § *Abrir brecha no f.* fazer algum damno, que seja aberta, e caminho para outro. *Ded. Chron. p.* 1. *Div.* 10. § 688.

BRECHIL, s. m. lança curta de cavallaria Asiat. *Godinho.*

BREDOS, s. m. pl. herva hortense de comer, especie de amarantho. (*blitum.*) *Cardoso*: *bredo no sing. Castan. L.* 5. *c.* 70.

BREGA *v.* briga. *Simão Machado* 2. *v.*

BREGMATE, s. m. Anatom. a parte da cabeça onde se ajuntão as Suturas Coronal, e Longitudinal.

BREJEIRO, s. m. rapaz, que anda ao brejo; rapaz da plebe, maroto.

BREJO, s. m. planta silvestre semelhante ao alecrim. *Erice.* § Terra humida, lodosa, alagadiça, que serve para arrosaes. *Barros H. P.* § *Ir ao brejo*, fr. vulgar, ir furtar assucar das caixas nas alfandegas, &c.

BREJOSO, adj. apaulado, lodoso como o brejo. *Fern. M. c.* 97. *campo brejoso* „ *ar corrupto de lugar paulado*, *e brejoso* „ *Lemos Cerço p.* 40.

BRELHO, s. m. penedo, ou sexo pequeno.

BRENHA, s. f. terra quebrada entre penhas povoada de silvados.

BRENHOSO, adj. cheio de brenhas.

BREO, s. m. betume artificial composto de pez, sebo, resina, e outros ingredientes, com que se untão as náos, e as enxarcias para as perservar da chuva, &c.

BRETANGIL, s. m. panno de algodão tecido entre os Cafres, de que ha grandes, *e pequenos*, *pretos*, *e azuis. Barros D.* 3.

BRETANHA, s. f. lençaria de linho fina, que se trazia de Bretanha.

BRETE, s. m. armadilha de dois páos delgados do longor de hum cavado, para tomar aves. § *no fig.* O laço, prisão *v. g.* „ *os bretes de amor* „ *Eneide* 4. 111.

BREVE, s. m. boleto Apostolico dado pelo Papa, ou por seu Legado a Latere, sem as clausulas extensas, que tem a bulla. § Papel com certas orações, que serve de capa a reliquias. § Escrito, que o mantenedor offerecia á Dama a cuja honra mantinha a justa. *Resende Chron. J.* 2. *pag.* 80. § *Breve*, nota *Musica*, que val hum, ou dois compassos segundo os tempos. § *Breves no pl.* abreviaturas.

BREVE, adj. curto de extensão em longor *v. g.* „ *caminho breve.* § Curto em tempo. § *Em breve*, *i. e.* em pouco tempo. § *Sillaba breve*, a que se pronunciava em metade do tempo da *Longa*; nas linguas modernas he a vogal, que se pronuncia com accento medio entre o agudo, e o mudo.

BREVEMENTE, adv. com brevidade. § Em pouco tempo. § Dentro de pouco tempo *v. g.* „ *brevemente se cumprirá esta predicção.*

BREVIA, s. f. *nas Communidades Religiosas*, tempo de recreio, de ordinario nas quintas.

BREVIADO *v. abreviado.*

BREVIARIO, s. m. livro que contém as orações, que os Sacerdotes dizem por obrigação quotidiana. § Compendio, epitome. § *na Imprens.* huma sorte de letra de certa grandeza.

BREVIDADE, s. f. a curteza da duração; da longitude.

BRIAL, s. m. vestido de seda, ou tela rica, atado pola Cintura, que desce até os pés. *antigo*, *era proprio de matronas. Lobo.*

BRICA, s. f. de Bras. o espaço do escudo onde se pinta a differença, que os filhos segundos devem trazer nelles.

BRICHE, s. m. tecido de lãa mais grosso que a saragoça, de fabrica Nacional.

BRICHOTE, s. m. nome, que por desprezo se dá aos estrangeiros.

BRIDA, s. f. as redeas do cavallo pegadas ao freio. § O freio todo. § *Cavalgar á brida*, oppõem-se á *Gineta*; o que cavalga á brida leva estribos longos em que se apoia quasi com as pon-

tas

tas dos pés, e a perna estirada; *v. Gineta.* § *Brida no fig.* freio, restricção, que opprime, e vexa. *Parecer do Doutor Beja.*

BRIDADO, part. pass. *de bridar*; que leva brida, ou freio. § *t. do Brasão.*

BRIDÃO, s. m. freio, ou grande brida usado na tropa.

BRIDAR, v. at. pòr brida. § f. Refreiar, reprimir, restringir.

BRIGA, s. f. pendencia, peleja de rasões, ou a ferir. § *Pagar direitos sem briga, i. e.* de boa vontade, sem altercações, ou resistencia „ *Carta del-Rei D. J. 2.*

BRIGADA, s. f. certo número de batalhões compostos de tres, ou quatro regimentos, commandados por hum Brigadeiro.

BRIGADEIRO, s. m. posto militar superior ao de Coronel; o official deste nome, he o que commanda huma brigada.

BRIGADOR, s. m. o que briga.

BRIGÃO, s. m. brigoso, rixoso. *Sousa.*

BRIGAR, v. n. ter briga com alguem.

BRIGÒSO, s. m. dado a brigas, rixas. *Ulis. Comedia 227. v.*

BRIGUENTO, s. m. o mesmo.

BRIGUIGÃO, s. m. marisco, que vive n'huma pequena concha redonda, e raiada.

BRILHADOR, s. m. que brilha *v. g.* „ *os astros. Pina.*

BRILHANTE, p. at. *de brilhar*, que brilha. § *Sustantivadamente*, se toma polo diamante de fundo, abrilhantado.

BRILHAR, v. n. resplandecer, reverberar, reflectir, ou despedir raios de luz como as estrellas, o diamante. § *fig.* Do corpo que reflecte luz mui viva *v. g.* „ *o mar ferido do sol.* § Dizemos que *brilhão os dotes do entendimento illustrado, as virtudes singulares; as pessoas lustrosamente vestidas; os olhos vivos, &c.*

BRILHO, s. m. o brilhar.

BRIM, s. m. lençaria de que ha muitas sortes.

BRINÇA, s. f. herva, (pincedanum, ou pinasstellum.)

BRINCADO, part. pass. *de brincar. Freire Elysios f. 265.*

BRINCADOR, s. m. amigo de brincar. § O que orna.

BRINCÃO, adj. amigo de brincar, ou costumado a brincar, *i. e.* que dá saltos por folgar „ *os Satiros brincões* „

BRINCAR, v. at. adornar, enfeitar, ataviar com brincos. § Não fallar serio, mas por divertimento, ou zombaria fazer alguma coisa por brinco, e divertimento. § f. *B. Clarim. cap. 81.* „ *a natureza esteve brincando quando as formou.* § Dar brincos *v.*

BRINCO, s. m. salto, ou movimento, que se faz por folgar, e por divertimento, de todo o corpo, ou com mãos, pés. § Joia de adorno, especialmente das orelhas; *e figuradamente*, tudo o que he bonito, e serve de ornar o corpo, ou casa, &c. *Severim Noticias pag. 3. nov. ediç. v.* fraudulagens; *Castan. 2. 315.* § *Brincos da natureza*, as producções formosas, vistosas, que parecem produzidas para seu adorno. *Palmer. p. 3. f. 132. v.* „ *jardim, em que a natureza enthesourou, todos os seus brincos, e galanterias.* § Peça que se dá aos meninos, vistosa para os entreter com gosto. *Arraes 1. 20.* § Dito, acção graciosa, de quem não faz senão zombar.

BRINÇO, s. m. herva rasteira, que dá nos talos folhas miudas todas farpadas. Lança do meio hum talo de altura de vara, e meia com varios ramalhetes de flores amarellas, e no pincaro hum maior de todos, vive de março até julho, e então fica a raiz viva debaixo da terra.

BRINDADO, part. pass. *de brindar.*

BRINDAR, v. n. beber á saude, ou em obsequio de alguem. *Eneide 7. 30.* „ *brindai a Jove.* § Convidar a beber juntamente com o que convida neste sentido he activo „ *Vieira* „ *Luthero os brindava logo.* § f. Offerecer alguma coisa a alguem. § Provocar a que se goze da coisa que brinda *v. g.* „ *é o collo de alabastro, com que fugindo mal, andas brindando os bejos namorados.*

BRINDE, s. m. o que se bebe, ou o beber á saude de alguem „ *fazer hum brinde.*

BRINIE, s. f. carne cosida com arroz. *B. P.*

BRINQUINHEIRO, s. m. artista que faz brincos.

BRINQUINHO, s. m. dim. *de brinco.*

BRIO, s. m. soberba, elevação d'alma, de sentimentos *H. D. 3. p. L. 5. c. 9.* § Zelo, ciume da honra, credito, reputação. § Esforço, valor. § *Fazer brio*, tomar em ponto de honra. *Freire.* § Liberalidade. § *Abater os brios a alguem*, humilha-lo, abaxá-lo. § *Erguer os brios*, recobrar o animo; inspirar valor.

BRIOES, s. m. pl. naut. cordas que servem para ferrar, e colher as véllas.

BRIOSAMENTE, adv. com brio.

BRIOSISSIMO, superlat. *de brioso.*

BRIOSO, adj. dotado de brio, diz-se *das pessoas, e suas acções*, em que se mostra o brio do animo. § *Brioso*, soberbo, vaidoso; *e famil. brioso de pão de rala*, o que tem vaidade, e soberba

ba com fundamento ridiculo, por coisa que a não devera inspirar. *Prestes f.* 106.

BRISTOL, s. m. panno de Bristol em Irlanda. *Ulisipo f.* 19.

BRITADO, part. pass. *de britar. ant.*

BRITAMENTO, s. m. ant. quebra, arrombamento. *Cron. Afons.* 1. *por Galvão* „ *britamento da perna*; *f.* „ *britamento das tregoas* „ *cap.* 27. quebra.

BRITA-OSSOS, s. m. aguia, que tem o bico tão duro, que com elle quebra os ossos.

BRITAR, v. at. antiq. quebrar, arrombar *v.* „ *as portas forão britadas* „ *Cron. Af.* 1. *por Galvão c.* 28.: *britou-lhe hum olho*; *britar os cannos para furtar agua*, *britar a lança* „ *Nobiliar.* § f. *Britar a verdade*, faltar a ella. *Chron. J.* 1. *por Lopes.*

BRIVIA, s. f. ant. *v.* Biblia.

BRIZA, s. f. *briza ventante*, vento frio, e secco da parte do Nordeste, opposto ao vendaval, o qual se esforça para o meio dia á proporção do calor do sol.

BROA, s. f. pão de milho. § *t. antigo de Roteiros* „ *por meia broa*, *i. e.* por meio canal. *Cast.* 2. 62. „ *arribando por meia boroa* „ *Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 98. *indo os galeões a meia boroa*, *e a armada de remo de longo da costa.*

BROCA, s. f. peça de aço, ou ferro, que serve aos ferreiros de vasar os buracos das chaves femeas, aos espingardeiros de broquearem os cannos, e aos fundidores d'artelharia, de abrir a alma das peças; *os fogueteiros* vasão os foguetes do ar com brocas de ferro, para lhe encherem o vão de polvora solta. § O ferro da fechadura, que se introduz nas chaves femeas. § *Broca*, cavidade, ou falha profunda no canhão d'artelharia. *Exame de Artilheiros.*

BROÇA, s. f. escova do Impressor.

BROCADILHO, s. m. dim. *de brocado*, *he* brocado mais ligeiro que o de trez altos.

BROCADO, s. m. tela de seda entretecida de oiro, de varias sortes, a mais preciosa, he a que tem recamo de oiro relevado, e se diz *brocado de trez altos. Rezend. Chron. J.* 2.

BROCADO, adj. bordado, como brocado. *Prov. da H. Geneal. t.* 5. *p.* 604. *e* 605. (oppõe-se a *chapado*, ornado de chaparia) „ *saios*, *e opas brocados* „

BROCAL, s. m. guarnição de metal, que acompanha a borda do escudo. *B. Clarim. f.* 5. *v. e f.* 17. *col.* 2. *Palm. p.* 1. *e* 2. *freq.*

BROCATEL, s. m. tecido de seda, e prata tirada á fieira. *Pauta dos Portos secos.*

BROCHA, s. f. fecho de metal, que se prega nas pastas dos livros para os ter fechados. *Cast.* 2. 124. § *Entre pintores*, pincel grande, e grosso. § Cravo de ferro, com que o sapateiro prega o coiro com a sola pola borda da forma, antes de os cozer. § Peça da armadura antiga. *Nobiliar. f.* 52. *huma brocha por cima do lorigão.* 2. *Cerco de Diu p.* 364. § Especie de chaveta de páo, que se embebe no extremo dos eixos do carro, para ter as rodas que não saião delles. § Correia de coiro com que se abraça a garganta do boi cangado.

BROCHASA, s. f. antiq. huma peça de cama. *Testamento da Rainha Santa.*

BROCHE, s. m. joia de pedraria, ou só de metal, consta de duas peças, que apertão roupas, e de ordinario no peito, á maneira dos colchetes. *v.* firmal.

BROCONCELLA, s. f. Med. papeira, doença.

BRODIO, s. m. caldo com restos de sopa, e hervas, como de ordinario se dá aos pobres nas portarias dos Conventos.

BRODISTA, s. c. pessoa que vai ao caldo ás portarias.

BROLHAR *v. abrolhar.*

BROMA, adj. fam. grosseiro, ignorante.

BROMA, s. f. parte da ferradura de besta, o *sauco* assenta nas bromas.

BRONCHIO, s. m. (*ch como q*) canudo de cartilagem do bofe *t. Anat.*

BRONCO, adj. tosco, aspero, que ainda não foi desbastado, como os troncos, penedos, ou pedra não lavrados. § f. Grosseiro, rude, e aspero *v. g.* „ *ingenho*, *entendimento*—§ Inurbano.

BRONZE, s. m. composição de metaes, principalmente de cobre, estanho, e latão confundidos. § Dizemos *alma de bronze*, *por* insensivel, dura, que não se move á compaixão; *amor de bronze*, mui constante. *Paiva cas. c.* 8.

BRONZEADO, adj. guarnecido, e reforçado, ou adornado com peças de bronze.

BRONZEO, adj. feito de bronze. *Elegiada f.* 22. *v. Canto* 2.

BROQUE, s. m. *de Fundidor* engenho polo qual o vento se communica á classia, para acender o fogo onde está o cadinho.

BROQUEADO, part. pass. *de broquear.* § *Peça broqueada t. d'Artilh.* a que tem brocas.

BROQUEAR, v. at. furar, vasar com broca.

BROQUEL, s. m. escudo pequeno de madeira forrado de coiro forte, com seu brocal, no meio tem embigo de metal, ou diamante, que cobre, a embracadeira, que está por dentro, e por onde se segura. § Ha tambem *broqueis de metal.* § *Dar no seu broquel*, fazer mal a si mesmo. *Eufr.*

Eufr. prol. § *Dar nos broqueis*, não offender no corpo, *e fig.* fallar fem tocar no ponto, no effencial da queftão, ou do negocio.

BROQUELADO, e BROQUELAR-SE *v.* abroquelado, e abroquelar-fe.

BROQUELEIRO, f. m. o que faz broquéis. § Armado de broquel. *B. P.*

BROQUENTO, adj. cheio de brocas, fiftulas.

BROSLADO, e deriv. *v. bordado.*

BROSLAR, v. ar. *v. bordar* como hoje fe diz. *Paiva Serm.* 1. *f.* 57. *v.*——*de oiro, e pedras preciofas* „

BROTADO, part. paff. *de brotar.*

BROTAR, v. at. lançar a arvore folha, flores, fruto. § Soltar *v. g.* „——*queixas.* § *Brotar n. o fangue que brota das feridas, brotão lagrimas dos olhos, agua da fonte* „ *i. e.* que rebenta, e fe folta com força. § *fig.* „ *o evangelho brotando mifericordia* „ *Paiva Sermões* 1. *f.* 202. *v.*: *e a f.* 333. *v.* „ *por mais que efta carne brote mil abrolhos.*

BRUCO. *Preftes f.* 153. *v. diz* „ *mas iffo bruco he hiftoria* „ *bruco* fignifica o pulgão *do Lat. bruchus.*

BRUÇOS, f. m. pl. *de bruços* adverbialmente, com o rofto, e o ventre para baixo *v. g.* „ *beber de bruços, deitar de bruços.*

BRUEGA, f. f. chuva, que dura pouco.

BRULHA, f. f. *v. efcudète.*

BRULOTE, f. m. embarcação cheia de materias combuftiveis a que fe dá fogo para o communicar no navio inimigo.

BRUMA, f. f. poer. o inverno.

BRUMAL, adj. do inverno; invernofo. *Arraes* 7. 17. *tempo brumal.*

BRUNDUSIO, adj. fam. trifte, fevero, melancolico, que nunca fe ri.

BRUNHEIRO *v. abrunheiro.*

BRUNHETE, f. m. tecido de lã algum tanto bruno. *Preftes f.* 109. „ *diz hum que tem a cara mafcarrada, pareço Bifpo brunhete.*

BRUNHO *v. abrunho.*

BRUNIDO, part. paff. *de brunir.*

BRUNIDOR, f. m. o que brune. § Inftrumento de brunir, ou bornir como outros dizem, o dos ourives, e douradores de metal ao fogo he de aço, o dos douradores em madeira, e dos livreiros he de pederneira mui lifa.

BRUNIDURA, f. f. a acção de brunir. § O effeito, ou o brunido dado com o brunidor.

BRUNIR, v. at. polir a prata, oiro, com o brunidor, que he inftrumento de aço mui lifo, de que usão os Ourives, e outros artiftas como douradores; alizar, e polir a fuperficie das pedras, do marfim, ébano, &c.; *brune-fe* mettendo para dentro as partes afperas da fuperficie; e *pule-fe*, gaftando-as.

BRUNO, adj. efcuro *v. g.* „ *a noite bruna, e fig.* „ *a bruna forte*, negra, infeliz. *Naufr. de Sep. f.* 271. *ult. ed. Defeftrada, infelice, cruel, e bruna.*

BRUSCA, f. f. herva, *rufcus, myrtus fylveftris. Elegiada f.* 178. *eft.* 1. „ *Outros ferindo fogo brufca acendem.*

BRUSCO, adj. efcuro, anuviado, *o Céo, os dias brufcos, e chuvofos* „ *H. Naut. t.* 1. *f.* 389. 2. *Cerco de Dio f.* 123. *o tempo*——*e fig.* o femblante——trifte.

BRUTAL, adj. da natureza dos brutos, irracionaes *v. g.* „ *genio, fentimentos* „ *hereje brutal* „ *Vieira: commettimento*——, *Palmer. p.* 2. *c.* 106. *Parece mais cometimento brutal.*

BRUTALIDADE, f. f. a qualidade de fer brutal. § Acção brutal. § Falta de razão; impetuofidade defordenada das paixões.

BRUTALMENTE, adv. de modo brutal.

BRUTESCO *v.* grutefco. *Elegiada f.* 45. *Palmer.* 3. *p. pag.* 11. *e* 119. *parte* 4. *p.* 31. *v. brutefcos de relevo* „ *beftiães.*

BRUTESCO, adj. *eftado*——, das coifas não artificiadas, que eftão como a natureza as produz. *Vafconcellos Hift. da Companhia no Brafil.*

BRUTEZA, f. f. brutalidade *v. g.* „ *do animo. Eufr.* 5. 5. *Vieira, Camões* „ *bruteza de juizo* „ *Aulegr.* 78.——*da educação. Palm.* 4. *p. f.* 27. *v.* fealdade moral. *Lufit. Transf.*

BRUTIDÃO *v.* bruteza. *B. P.*

BRUTO, adj. animal irracional, toma-fe *fubftantivadamente; e fig. dos homens rudes, tofcos, e brutaes no feu proceder defarrefoado, polo que refpeita á intelligencia, ou defenfreamento das paixões. Eufr.* 2. 6. § Tofco, não lavrado, nem artificiado *v. g.* „ *oiro, diamante, lam*, e outras coifas que foffrem artificio, e fe empregão nas manufacturas. § f. Bravo *v. g.* „ *mar.* § *Força bruta*, grande poder, força. *Senhor da força bruta dos elefantes.* § f. máo, feio *v. g.* „ *bruto feito. Naufr. de Sep.*

BRUXA, f. f. mulher, que inculca ter pacto com o demonio, em cujo poder faz coifas maravilhofas, e de ordinario mal.

BRUXARIA, f. f. acção, ou effeito caufado por bruxa, ou bruxo.

BRUXO, f. m. o que fe attribue o poder de fazer bruxarias.

BRUXOLEAR, v. ar. *de jogo de Cartas*, ir defcobrindo a carta pouco, e pouco para ver o que pinta, e que ponto he.

BUA

BUA, s. f. *familiar entre os mininos*, agua de beber.

BUAMA, s. f. peixe do mar, he do feitio de Paxão, e não cresce muito.

BUANA *v. boana.*

BUBÃO, s. m. tumor maligno, que nasce nas inguas.

BUÇARDAS, s. f. pl. naut. são huns páos tortos, que atravessão a roda de proa pola banda de dentro para a reforçarem. § Nos navios pequenos o mastro do traquete assenta sobre *as buçardas.*

BUCENTAURO, s. m. especie de galeão rico usado em Veneza, por estado.

BUCHA, s. f. porção de estopa, barro, &c. que se mette entre a polvora, e o chumbo, ou balas na espingarda, canhões, &c. § *Aturar a bucha fr. fam.* soffrer alguma coisa incommoda. § *Bucha*, *vulg.* bocado de comer sobre que se bebe. § *Bucha do lagar de vinho*, peça de páo, que se mette no peso para não deixar sahir o veio ao levantar a pedra.

BUCHELA, s. f. especie de alicate, ou tenaz, com que os cravadores pegão nos diamantes.

BUCHO, s. m. o estomago, ou ventriculo dos animaes quadrupedes, e peixes, e aves. § f. e ch. o estomago dos homens *v. g.* „ *deo com tudo no bucho.* § *O bucho dos braços do homem*, a porção mais grossa, e polposa do cotovelo até o hombro. § *Tirar alguma coisa do bucho a alguem*, fazer-lhe dizer o que sabe, e occultava *fr. famil.*

BUÇO, s. m. a ponta de barba, os primeiros cabellos, que sahem aos moços, e os que talvez tem as mulheres no beiço superior.

BUCO, s. m. o vão capacidade, porte do navio; e talvez o casco. *Vieira. he palavra Hespanhola.*

BUCOLICA, s. f. especie de poesia, em que fallão Pastores.

BUCOLICO, adj. que respeita á bucolica.

BUCRE, s. m. annel, que se faz no cabello, ou cabelleira.

BUEIRO *v.* boeiro, caneiro.

BUENA BUENO, adj. *Hespanhol* bom „ *dizer a buena dicha* „ dizer a boa dita, ou ler a sina. *famil.*

BUETA, s. f. antiq. cofre, boceta. *Castan. 6. c. final*: „ *por morte de D. Henrique de Menezes não se acharão na sua bueta senão 9 tangas.*

BUFALO, s. m. especie de boi silvestre, de pello raro, tem a cauda curta, a cabeça mui rija, e os cornos ao revés dos do boi, dos seus cornos se fazem annéis. *Barreiros f.* 202. (*bubalus.*)

BUFÃO, s. m. o fanfarrão; que bravatea, e diz rabularias. § Bobo, jogral, gracioso, chocarreiro. *V. de D. J.* 1. *por Ericeira f.* 126.

BUFANO, s. m. antiq. bufalo. *Eufr.* 4. 8. „ *annel de bufano.*

BUFAR, v. n. soprar, inchando as bochechas, do que o faz por soberba, ou vaidade; ou por ira, e paixão. *M. L.*: *no fig. Aulegraf.* 162. *v.* „ *os fanfarrões bufão pensamentos, mas sem colera no effeito* „ e aqui he activo. § *Bufar o cavallo*, assoprar inchando os carrilhos. § *Bufar*, fanfarrear, bravatear. *Pinto Pereira L.* 2. *c.* 26. *bufando, e lançando despeitos.* § Vide *bofar sangue*, posto que *Barros* diz *bufar* neutro. § Arder em desejos. *M. Lus.*

BUFETE, s. m. apparador. § Meza que se ajunta a outra para a accrescentar. § Meza em geral.

BUFIDO, s. m. o ar, ou sopro que se dá bufando, v. g. o—dos cavallos fogosos, &c.

BUFO, s. m. ave noturna, que dá guinchos tristes (*bubo.*) § Especie de armadilha para aves.

BUFONEAR, v. n. fazer papel de bobo, truanear, chocarrear.

BUFONERIA, s. f. acção, ou dito de bufão, chocarrice. *Vieira.*

BUFURINHEIRO *v.* bofarinheiro. *Ulisipo Com. f.* 9. *v. Arraes* 3. 30.

BUGALHO, s. m. fruto redondo dos carvalhos. § *fig. os bugalhos dos olhos*, a balla do olho, ou todas as partes que o compõem. § *Bugalhos*, contas grossas de resar. *B. Clarim* „ *resando por huns bugalhos.* § A nóz, ou o fruto todo que consta da massa, e da noz *muscada. Couto* 4. 8. 12. „ *aberto o bugalho, que he como hum pessego, saem humas folhas que são a massa, e logo aparece huma cascazinha negra, que cobre a noz, a qual casca cahe logo que a noz está bem seca* „ v. *Castan. L.* 6. *c.* 5. § Armadilha para caçar abetardas.

BUGIA, s. f. femea do bugio. § *Bugia*, castiçal pequeno. § Vella de cera fina.

BUGIAR, v. n. fam. fazer bugiarias.

BUGIARIAS, s. f. pl. gestos, momos de bugios, ou ridiculos. § Brincos, bonecros, e frandulagens de pouco preço. *famil. Leitão Miscell.*

BUGIGANGA, s. f. famil. dança, ou brincos de bugios em bando. *B. P.* (*simiarum chorea.*)

BUGINICO, s. m. ch. rapazinho vivo, gesticulador, momento.

BUGIO, s. m. especie de macaco. § Peixe *simius ii B. P.* § Ingenho de barcos a modo de forquinha. § O que arremeda, e imita acções de outrem. § *v.* pentógrafo.

BUJAME', s. m. o cabra, ou filho de mulato com preto: *na Insul. L.* 10. *est.* 29. „ vem „ o bu-

o bujamé grave ,, como ſom de inſtrumento, ou inſtrumento, talvez trompa, ou oboaz, que os Pretos tocão polas noſſas conquiſtas ás portas das Igrejas.

BUIDO, part. paſſ. *de buir*, polido com o uſo, e fricção, açacalado v. g. o ferro, os gonzos, o punhal. § *A roupa*—que ſe faz mais delgada, e rara com o uſo.

BUINHO, ſ. m. *o junco. B. P.* (*Scirpus.*)

BUIR, v. at. polir, alizar, açacalar com a fricção, e attrito, ou esfregando com coiſa que pule.

BUIS *v. aboîs.*

BUITRA, ſ. f. *da Imprenſa.* Carcere, peça de páo, que impede, que a arvore não vá de huma parte para outra.

BUITRE *v.* abutre. *M. C.* 6. 8.

BULBOSO, adj. da Botan. que dá raiz como o bulbus, ou cebola.

BULBUS, ſ. m. cebola vermelha pequena da feição de cabacinhas. *Luz da Medicina.*

BULCÃO, ſ. m. hum negrume no ar, ou nuvens eſpeſſiſſimas, que ſe deſatão em vento ſubito, e furioſiſſimo. *Barros* 1. 5. 2. § f. ,, *o bulcão triſte que aſſombrado tinha o triſte peito* ,, *Naufr. de Sepulv.* a negra triſteza. § ,, *hum bulcão de fumo* ,, (2. *Cerco de Diu p.* 312.) cauſado do fumo d'artelharia, mina, &c.

BULE, ſ. m. vaſo, em que ſe lança agua quente, e nella o chá para ſe extrahir a tintura delle, que ſe bebe.

BULEBULE, ſ. m. hervinha deſte nome, cuja flor ſe agita facillimamente com qualquer ar. § *t. ch.* o que he mui buliçoſo, inquieto.

BULHA, ſ. f. eſtrondo, roido de coiſa que cahe, de ſaltos, golpes, &c. § Motim de brigas. § Reboliço. § Molho de fitas, e flores, que ſe trazia na pulheira.

BULHÃO *v.* borbulhão. (*Scatebra.*) *B. P.*

BULHAR, v. n. ferver em bolhas, ou borbulhões. *Elegiada f.* 67. *v. o ſangue ſai bulhando.* § *Bulhar com alguem*, ter bulhas, brigas, bolir com, entender.

(BULICIO, ſ. m. *Chron. Af.* 5. *c.* 51.

(BULIÇO, ſ. m. inquietação, alteração da paz, e aſſento da gente de alguma Cidade, ou Villa. § Ruido de gente junta.

BULIÇOSO, adj. bulhento, perturbador, revoltoſo, amigo de fazer novidades, inimigo da paz. *Arraes* 4. 24. § Inquieto, que entende com tudo. § *Olhos buliçoſos*, que não ſão meſurados, que olhão para todas as partes com inquietação.

BULIR *v. bolir.* eſte verbo he irregular, e eſcrevem-no de ambos os modos; *bulir* porém parece melhor, por conformar com o ſubſtantivo radical.

BULLA, ſ. f. letras Apoſtolicas deſpachadas na Corte de Roma, em que ſe contém alguma providencia ſobre materias eccleſiaſticas, ou graça eſpiritual, que S. Santidade concede v. g. as de *jubileu*, *indulgencias*, *&c.* § *Bulla da Cruſada*, pola qual ſe concedem indulgencias, e certas diſpenſas a quem der certa eſmola para guerra contra os infiéis. § *Bulla de defuntos*, pola qual ſe dá eſmola, a favor dos defuntos por quem a bulla ſe toma.

BULRÃO, ſ. m. o que vende, ou hypotheca a hum terceiro, aquillo que elle meſmo bulrão, tinha vendido, ou hypothecado a outrem, doloſamente. *Orden.* 5. 65.

BULROSAMENTE, adv. á maneira do bulrão.

BULROSO, adj. que uſa de bulra, ou burla; fraudulento como o bulrão.

BUMBA, ſ. f. ch. pancada, tunda.

BURACAR, v. at. fazer buracos, furos.

BURACO, ſ. m. furo, abertura; cova; concavidade. § f. Caſinha pequena, e vil. *Sá Miranda.* §—*do rato, da toupeira.*

BURAQUINHO, ſ. m. dim. *de buraco.*

BURATO, ſ. m. eſpecie de cendal preto raro, de que ſe fazião mantos; tambem os havia d'outras cores. *Arraes.*

BUREL, ſ. m. panno groſſeiro de lãa, de que andão veſtidos os Capuchos; e que antigamente ſe trazia por luto. *Chron. J.* 2. *de Reſende cap. ult. o Reino foi veſtido de burel, almafega, &c.*

BURGALÉZ, ſ. m. moeda antiga, que mandou lavrar el-Rei D. Sancho. § *item.* Burguez.

BURGALHÃO, ſ. m. multidão de conchinhas que fazem laſtro no mar: ,, *fundo de burgalhão* ,, *Vieira Leito.*

BURGO, ſ. m. arrabalde, de aldea, ou lugar. § Villa, ou Cidade. *Chron. de D. Af. Henriques por Leão p.* 82. *ult. ediç.* fallando *do Porto* lhe chama *Burgo* no tempo de *D. Afonſo Henriques.* § *Lobo Condeſt. Canto* 4. *p.* 57. *eſt.* 2. ,, *queima os burgos de Almada, e de Palmella* ,, *i. e. arrabalde, o burgo do Moſteiro de Lorvão.*

BURGOMESTRE, ſ. m. pl. os primeiros Magiſtrados das Cidades de Flandres, Hollanda, e Allemanha.

BURGRAVIO, ſ. m. do Allemão *Burggraf* que he o meſmo que Viſconde.

BURGUEZ, ſ. m. vezinho de burgo. § *Na M. L. t.* 5. *f.* 154. *col.* 1. ſe diz ,, *burguez de Paris* ,, no ſentido de *bourgeois* Francez, Cidadão de Paris.

BU-

BURIL, s. m. instrumento de abridor, com que lavra em metal, figuras escarvando-o. § Os *cravadores* tambem usão do buril.

BURILADA, s. f. golpe de buril.

BURLA, s. f. engano, fraude. *Auto do Dia de Juizo.* § Crime do bulrão. *Cortes de D. J.* 4. § Ditos jocosos; e oppostos a véras. *Hist. dos Varões illustres de Tavora p.* 160.

BURLÃO, s. m. tramposo, trapasseiro. *Auto do Dia de Juizo v. bulrão.*

BURLAR, v. at. enganar, fraudar. § Fazer peças, zombar de alguem.

BURLARIA, s. f. *v.* burla, fraude. *Auto do Dia de Juizo.*

BURLESCO, adj. proprio de quem burla, e falla não de siso, ou de veras; jocoso, jocoserio.

BURNAES *v.* emburnaes.

BURRA, s. f. jumenta, a femea do burro. § *famil.* cofre para dinheiro, ordinariamente chapeado, e ferrado. § Huma corda da mezena. *t. naut.*

BURRADA, s. f. tropa de burros. § Asnidade. *B. P.*

BURRÃO, s. m. enfado, com retrahimento da conversação. *Sá Miranda „ tomaste forte burrão.*

BURRICO, s. m. burro pequeno.

BURRINHO, s. m. o mesmo.

BURRO, s. m. jumento. § Temporal do S.H. na costa de S. Thomé. *Couto.* § *Burros t. naut.* Huns cabos da mezena. § Pontalete para soster horisontalmente o cabeçalho do carro. § *Burro montez*, *onager.* § *Estar com o burro*, *fr. fam. i. e.* amuado, enfadado, e taciturno. § Peças do carro.

BURSIGUIADA, s. f. *v.* pancada *v. g.* „ *d' agua.*

BURUSO, s. m. a casca, e caroço de frutos como uva, azeitona, que ficão depois de expremidos; palavra corrupta do *Hespanhol* „ *borrujo.*

BUSCA, s. f. acção de buscar. § *Cão de busca*, *v.* ventor. *Bernardes Lima Carta* 23. *buscas mentirosas.* § Exame *v. buscar.*

BUSCADO, part. pass. *de buscar.*

BUSCACAIXAS, s. m. official da alfandega, que busca pelas marcas as caixas, e fardos, que vão a ella para se despacharem.

BUSCADOR, s. m. o que busca. *Chron. de D. Pedro* 1. *p.* 20. *in* 4. *ed. de Baião* „ *não como buscador de novas razões* „

BUSCAMANTE, s. f. mulher, que solicita, *e procura os homens. secutuleia. t.* usado vulgarmente.

BUSCAPE, s. m. foguete de polvora atacada em canudo liado com barbante, o qual anda rasteiro.

BUSCAR, v. at. fazer diligencia por achar alguma coisa. § Ir ter a alguma parte *v. g.* „ *o rio busca o mar. Eneide* 77. ir ter com alguma pessoa a algum lugar. § Tender *v. g.* „ *a pedra solta busca o centro.* § *Dar busca*, ou examinar se ha contrabandos, ou extraviados nos navios, ou pessoas, e seus fatos. § Examinar em livros d' assentos, e cartorios, algum monumento. § *Buscar a vida*, grangear com que se subsista. § Negociar, para alguem, e s. „ *amor que tanta pena lhe buscára* „ *Naufr. de Sep. f.* 93. *v.*

BUSCAVIDA, s. m. instrumento de que os *Artilheiros* usão para alegrar, ou abrir o ouvido das peças antes de as escorvarem.

BUSILIS, s. m. chulo *v. g.* „ *abi está o busilis*, *i. e.* o embaraço, e difficuldade da coisa. *Tempo d' Agora* 1. 1. *que aqui he o busilis.*

BUSSOLA, s. f. agulhas de marear. *Fortes* 1. *f.* 369.

BUSSOLANTE, s. m. o que acompanha o Papa, quando vai em cadeirinha de braços.

BUSTO, s. m. obra de escultura que representa o corpo de algum homem da cinta para cima.

BUTERGO, s. m. Asiat. o chefe, ou cabo de cada cinco artilheiros.

BUTRE, s. m. ave carnivora, que se ceva em corpos mortos.

BUTUA, s. f. huma raiz amarga medicinal, de casca negra, por dentro amarella.

BUXAL, s. m. mata de buxo.

BUXO, s. m. arbusto cuja madeira he amarella, e mui compacta: delle se fazem varias obras, e huma peça roliça sobre que os sapateiros ajuntão as costuras dos sapatos. § *Buxo da sege*, *v.* bucho, e roda.

BUZ, interjeição, com que se manda calar, e se impõe silencio; *a perro velho não buz buz. Ulisipo f.* 11. *C. Filodemo A.* 1. *Sc.* 3. § O estrondo das armas de fogo.

BUZANO *v. Guzano. Vieira.*

BUZARATE, adj. homem fátuo. *B. P.*

BUZIO, s. m. o mergulhador, que vai ao fundo do mar apanhar a madreperola, ou ostras que crião perolas. § Especie de corneta de buzio, ou concha retorcida. *Insul.* § Marisco miudo que serve de dinheiro na Costa d'Africa, diz Barros que valia no seu tempo hum quintal delle, de 3 até 10 cruzados, segundo a maior, ou menor abundancia.

BUZIO, adj. fusco. *B. P.*

BUZIOZINHO, s. m. dim. de buzio.

BYOAC *v.* bioac.

BYRO *v.* biró.

C.

C, s. m. terceira letra do Alfabeto Portuguez, consoante, a qual antes de *a*, *o*, e *u*, soa como *q*; antes de *e* ou *i* soa como *s*. A esta consoante se ajunta huma cedilha, e então representa constantemente o som do *s*, *v. g.* ,, *cabeça*, *condeça*. Quando se lhe ajunta depois hum *h. v. g.* em *chapéo*, *choro*, tem variamente o som do *x*, *e do q.*

CA

CA', conj. antiq. *por* que. (do Francez ,, *car* ,,) *Barros Clarim. c. 61.*; e nas *Decadas* a cada passo: mas *Lobo* (no *Dial. 9. f. 172. ult. ed.*) já a aponta entre as antiquadas.

CA', adv. neste lugar; este adv. tem significação semelhante á de *aqui*; mas não he tão demonstrativo; nós dizemos mostrando ,, *aqui está o homem*; e fallando de hum sujeito, inda que o não tenhamos na companhia, e junto a nós, diremos *v. g.* ,, *esse sugeito cá anda na Corte.* § Dizemos familiarmente, e com energia ,, *eu cá me intendo* ,, para significarmos, que temos razões particulares de pensar, ou obrar de hum certo modo.

CABAÇA, s. f. especie de abobora, que tem a figura de pêra. § Vaso de vidro da feição da cabaça. § Pendente, ou pinjente de brincos da mesma forma.

CABACINHA, s. f. dim. *de cabaça.*

CABAÇO, s. m. o casco da cabaça seco, e curado para guardar farinhas, liquidos, &c. § Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo amargo, o qual se separa, e deixa hum casco rijo de que se fazem as cuias.

CABAIA, s. f. seda ligeira. § Vestido Turquesco como tunica aberta por hum lado, a qual desce até meia perna.

CABAL, adj. perfeito, completo *v. g.* ,, *conta* ——, *orador*—— *&c.*

CABAL, s. m. hum animal, a cujos ossos se attribue a virtude de impedir que corra o sangue de feridas por onde se vazára do corpo de quem os não trouxesse. *B.* e *Albuq.*

CABALA, s. f. tradição Judaica, á cerca da interpretação mistica, e allegorica do antigo Testamento. § Conspiração de pessoas que tem o mesmo intento para máo fim; e s. as pessoas, que conspirão para esse fim.

CABALAR, v. at. moderno. fazer cabalas, ou conspirar-se contra alguem. *Ded. Chron. p. 1. num. 464.* ,, *irem clandestina, e indirectamente cabalando, e minando a nobreza deste reino* ,,

CABALISTA, s. c. pessoa dada á cabala. *V.*

CABALISTICO, adj. que respeita á cabala. § *Sentenças cabalisticas*, *i. e.* escuras misteriosas. *Arte de Furtar. Deprecação.*

CABALMENTE, adv. acabada, completa, perfeitamente.

CABANA, s. f. choupana, casa rustica de pastores, pescadores. § f. Choupanas, em que estão regateiras de frutas, &c. § Sege coberta de coiros, sem caixa. § No jogo do truque do taco, *fazer cabana*, he jogar hum dentro, outro fóra da barra.

CABANEIRA, s. f. meretriz, que corre de cabana em cabana. § Mulher que vive em cabana.

CABANEIRO, s. m. homem que vive em cabana. § Official que faz cabanas.

CABARBANDA *v. Camarabando.*

CABAZ, s. m. cesto de juncos para figos, uvas, e outras frutas.

CABAZINHO, s. m. dim. *de cabaz.*

CABDEL, s. m. ant. *v.* Coudel. *Nobiliario.*

CABE, s. m. distancia, que ha entre as duas bolas no jogo do aro; e nesta posição ,, *dar cabe* ,, he fazer com que a bola do contrario passe da raia do jogo. § *Cabe*, acção ardilosa, destreza, treta, com que se faz mudar inesperadamente o successo das coisas, cujos meios prometteião outro fim. *Vieira. Cartas 2. t. f. 240.*

CABEÇA, s. f. a parte dos animaes, que ordinariamente está unida ao corpo polo pescoço, ou garganta, e que he o assento dos orgãos sensorios. § f. Chéfe, regedor, *Couto* 4. 7. 8. v. *Cabeceiras.* § Autor *v. g.*——*da conjuração*; *da geração.* § A principal pessoa de alguma corporação, collegio. § Individuo *v. g.* ,, *sai a tanto por cabeça*, e do mesmo modo ,, *tantas cabeças de gado* ,, *por* tantas peças da especie. § *Metter-se em cabeça*, apprehender *v. g.* ,, *metteu-se-me em cabeça, que morreria cedo* ,, § *Andar alguem com a cabeça ao derredor*, fazello mudar d'opinião. *Castan.* 3. 78. § *Cabeça do Imperio*, metropole, capital. § *Direito de cabeça*, cabeção, capitação, ou o que paga cada pai de familia. § *Lançar vides de cabeça*, mergulhar a rama, sem a cortar da sepa. § Entre Alvener, canto grosso. § *Crimes de Leza Majestade de primeira Cabeça*, os que se commettem contra o Soberano immediatamente, e outras pessoas, que o Soberano iguala a si a este respeito. § *Cabeça d'alhos*, a pinha, que consta de varios dentes, e talvez de hum só. § *Tra-*

zer

zer alguma coisa sobre a cabeça, f. prezá-la, estimá-la. *Arraes* 1. 19. § *Cabeça de prégo*, a extremidade opposta á ponta. § *Cabeça do dedo*, a ponta. § *Cabeça do sino*, a parte superior opposta á boca. § *A cabeça do arco*, entre pedreiros, são as pedras que vão por fora do arco na face exterior. § *Cabeça do Dragão*, *na Astron.* parte do zodiaco, em que a Lua atravessa a ecliptica passando da parte Austral para a Septentrional. § *Cabeça de linhas*, são certos fios cortados polos dois em extremos, em hum dos quaes se lhes dá hum nó para os ter unidos. § *Fruta de cabeça*, *aguardente de cabeça*, a melhor, e de primeira sorte. § *Não ter pés nem cabeça*, ser despropositado. § *Levantar cabeça*, medrar, prosperar em fortuna, ou estado. § *Tornar a levantar cabeça*, *i. e.* ao primeiro estado de prosperidade. § *Fazer o navio cabeça*, surdir proejando, conforme ao governo do Leme. *Barros*, *Castan.* 1. *f.* 21. ,, *fez a náo cabeça v. g. para a ilha* ,, § *Pòr a cabeça sobre alguma coisa*, estar prestes para dar a vida, pola verdade della. *Eufr.* 1. 1. § *Tornar se tinhosa a cabeça que lavámos* ,, ser ingrato aquelle que recebeo de nós boas obras. *Eufr.* 1. 3. § *Boa cabeça*, ironicamente, doudo, desprositado. *Eufr.* 3. 2. § *Cabeça da cunha*, a parte grossa opposta ao córte. § *Por esta cabeça*, por este principio, razão, causa. *Tempo d'Agora* 1. 1. e ,, *por esta cabeça hei de crer*, *e approvar o que tendes dito* ,, e *D.* 2. § *Cabeça de Moiro*, *diz-se* do cavallo, que a tem negra. § *Cabeça*, capitulo, artigo, membro de hum todo *v. g.* ,, *a Lei tem trez cabeças* ,, *Vasconcellos Sitio p.* 48. § *Cabeça de aguas*, a origem, a fonte. § *Cabeça da geração*, *v.* chéfe. § *Cabeça do monte*, cume. § *Cabeça de Commarca*, o lugar da Commarca, onde reside o Corregedor. § *Apontar alguma materia por cabeças*, per summa Capita, resumidamente, e só o principal, *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 29. § *Fazer cabeça de alguem*, afoitar-se á fiusa dessa pessoa. *Castan.* 2. *f.* 203. § ,, *nesta Cidade constituião os Mouros a cabeça da guerra contra os Portuguezes* ,, *Castan.* 3. *f.* 35. as principaes forças, e operações militares. § *De cabeça*, *i. e.* com a cabeça para baixo *v. g.* ,, *lançar alguem no rio de cabeça* ,, *V. de Suso f.* 137. § *Cabeça de trincheira*, *na Fortif.* he o primeiro trabalho de cavaturas, que os sitiadores fazem na campanha rasa, para daqui hirem cubertos á praça.

CABEÇADA, s. f. golpe com a cabeça. § ,, *deu a náo huma grande cabeçada com que rendeu o gorupés* ,, *H. Naut.* 2. 219. § *Cabeçada do cavallo*, especie de cabresto, com argola na qual se ata a prisão, ou cadeia que o liga á mangedoura. § f. e famil. Desacerto por culpa, ignorancia. *Eufr.* 5. 8. ,, *grandes cabeçadas dão os advogados á custa das partes.*

CABEÇAL, s. m. *v.* chumaço, que se põe por baixo da ligadura. § *Ponto de cabeçal*, entre Alveit., he o que se dá nas bordas da sangria com huma agulha, para as atar. § *Por* cabeceira, travesseiro, *antiq. Diar. de Ourem f.* 578.; *Camões Filodemo* ,, *sabei que minha penna póde encher mil cabeçaes* ,, § *Cabeçaes do coche*, peças de páo de soster a caixa, cada hum com seu argolão.

CABEÇALHO, s. m. vara do carro, que nasce do leito do carro, a cuja extremidade anda pendendo o jugo.

CABEÇÃO, s. f. ant. capitação. *Arraes* 4. 9. e 8. 7. § *Cabeção de capa*, a parte, que fica ao redor do pescoço, virada para traz. § Especie de cabresto com duas redeas, e huma peça de ferro de meia cana, que cinge o focinho do cavallo superiormente, e assenta quasi junto ao fim da caveira. § *Cabeção da camisa*, a parte della que veste da cintura para cima. § *Cabeção*, entre Impressores, estampa mais comprida, que larga, a qual se abre em geral nos frontispicios dos livros, a que os Francezes chamão ,, vignete ,,

CABECEAR, v. n. menear, agitar a cabeça. *Elegiada f.* 5. § Dormitar agitando a cabeça. § ,, *Cabecear com furia* ,, *Arraes* 7. 18. § Mover a cabeça em final de approvação, abaixando-a, *Vieira* ,, *então ver cabecear o auditorio a estas cousas.* § f. *Cabecear a torre*, *a arvore*, agitando o cume, com pendor para algum lado. *H. Dom. p.* 1. *f.* 142. ,, *o cabecear do campanario com pendores a huma*, *e outra parte.* § *Cabecear*, *at. cabecear hum livro*, fazer-lhe as cabeceiras. § *Cabecear a peça*, *na Artilh.* abaixá-la de joia. *Exame de Artilh.*

CABECEIRA, s. f. o lugar que corresponde á cabeça, v. g. na cova, e esse lugar, e peça, que se põe a elle nos leitos. § *Cabeceira da meza*, o lugar onde está o dono da casa, pai de familias, ou a pessoa mais respeitavel. § *Cabeceira da Igreja*, o topo onde está o altar mór, e assim a de qualquer edificio opposta á *entrada. Castan.* 5. *c.* 26. § Caveira. *Castan.* 2. 190. § Principio, e primeiro lugar *v. g.* ,, *vem na cabeceira do rol* ,, § *Cabeceira*, chéfe do governo da Cidade, *Barros freq.* § *Cabeceira*, entre livreiros, ornato, que lhes põem de ambas as partes bem junto á lombada, e de ordinario he huma trança, de retrós, ou linha, e talvez de papel cobrindo hum barbante.

CABECINHA, s. f. dim. *de cabeça.* § f. Extremidade, ponta de planta, herva. *Curvo.*

CABEÇO, ſ. m. o pico, o cume, o mais alto do monte, ſerra. *Lucena f.* 467. § Monte pequeno. *M. L. t.* 1. *f.* 327.

CABEÇUDO, adj. que tem cabeça grande. § ſ. Capitoſo, obſtinado, pertinaz. *Aulegr. f.* 82.

CABEDAL, ſ. m. os bens, haveres, o que temos para viver, ſubſiſtir, tratar, negociar a vida. § O fundo de dinheiro, gente, petrechos navaes, e de guerra para alguma empreza militar. *Caſtan.* 3. *f.* 246. ,, *ficava-lhe cabedal para reparar a armada.* § Materiaes para alguma obra entre ſapateiros. § A eſtimação, que ſe faz de alguma peſſoa, ou couſa. *Euſr.* 1. 6. § ſ. O que temos adquirido para ornar a alma *v. g.* ,, *cabedal de erudição, de juizo, ſciencia, de diſcrição, de virtude* ,, *Palmer.* 4. *p. Paiva Caſam. c.* 2. § *Cabedaes*, os meios que ſe põem para o conſeguimento de alguma coiſa. § *Cabedaes, entre Carpenteiros,* dois páos bem galgados para deſempenar taboas.

CABEDAL, adj. caudal, de aguas copioſas. *B.* ,, *he grande, e cabedal eſte rio* ,, *podião eſgotar o rio por cabedal, que foſſe* ,, § Subſtantivado ,, *o pouco cabedal do regato* ,, *M. L.* 7. *f.* 154.

CABEDELLA, ſ. f. o figado, moella, peſcoço, pontas de aſas da galinha, pato, perú, &c. coſido tudo em molho pardo.

CABEDELO, ſ. m. monte de areia. *B. P.*

CABEIRO, ſ. m. o que faz cabos.

CABEIRO, adj. do cabo, do fim *v. g.* ,, *dentes cabeiros* ,, os ultimos dos queixos, ou os do ſiſo.

CABELHADURA, ſ. f. *v.* cabelleira natural. *B. P.*

CABELLEIRA, ſ. f. o cabello natural creſcido. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 61. *Couto* 7. 4. 8. § Cabellos poſtiços accommodados como os naturaes, e coſidos em huma rede, que ſe aperta na cabeça.

CABELLINHO, ſ. m. dim. de cabello. § *Homem de cabellinho*, o que o cria, e pentea com curioſidade. *Euſr.* 3. 5.

CABELLO, ſ. m. o pello, que cobre a cabeça do homem. § *fig.* O pello da barba. *Cam.* § *Chegar aos cabellos*, brigar. *Amaral.* 4. *Chron. J.* 1. *c.* 73. ,, *chegar aos cabellos co inimigo* ,, § *Pelos cabellos, i. e.* forçadamente, com conſtrangimento. *Arraes* 9. 1. *ſer levado pelos cabellos.* § *Doer o cabello*, ter receio de algum mal, deſconfiança. *Caſtan.* 3. *f.* 139. *Euſr.* 5. 8. ,, *ſempre me doeu o cabello dos amores de meu amo* ,, ſempre temi, que d'elles lhe vieſſe mal.

CABELLUDO, adj. que tem longos cabellos. § O que tem o pello mui baſto polo corpo. § *Cometas*——, que lanção raios de luz como cabellos. *Coſta Virgil.*

CABER, v. n. poder entrar, e ſer contido em algum lugar, vaſo, eſpaço. § Ter entrada, valer com alguem. § Viver em boa harmonia com alguem. § Pertencer *v. g.* ,, *na partilha coube-me tanto* ,, *eſſe officio, ou dignidade não me cabe. V. do Arceb.* 1. 5. ,, *não me cabe aconſelhar os mais velhos* ,, *Goes. Chr. do Princ.* § *Coube-me em ſorte a honra de vos ſervir.* § Vir a tempo, a propoſito; ſer bem applicado, ou applicavel. *Lobo.* § Ser decente, ou compativel *v. g.* ,, *não cabe em eſpiritos nobres acção tão indigna. Pinheiro* 2. 122. *nom cabia nelles tanto deſprezo dos Deuſes, i. e.* elles não erão capazes de deſprezar tanto os Deoſes. § *Não caber em ſi*, ou *na pélle de contentamento, ou ſoberba*, não ſaber moderar-ſe neſtas paixões, ou affectos de animo. § ,, *Tão grande era a ſua ambição, que já não cabia no mundo avaſſallado a ſeu imperio* ,, *i. e.* o mundo era pequeno para a ſatisfazer.

CABIDA, ſ. f. cabimento, amiſade *v. g.* ,, *tenho cabida em caſa deſſas ſenhoras* ,, *Uliſipo f.* 123. *v.*

CABIDE, ſ. m. taboa pregada de chapa na parede, com braços, dos quaes ſe pendurão veſtidos, armas, &c. *Lobo. Caſtan. Cavide de chuças.*

CABIDO, ſ. m. corporação de Conegos de alguma Sé. § v. *galilé.*

CABIDO, part. paſſ. *de caber.* § Uſado activamente ,, *ſer cabido com alguem* ,, ter cabimento com elle. *Hiſt. de Iſea f.* 9. *v.*

CABIDOLA, adj. d'Impreſſor. *Letra*——a maiuſcula, com que ſe começa o Capitulo, ſecção, paragrafo, &c.

CABILDA, ſ. f. Arab. aſſociação de familias, que vivem no meſmo lugar. *Barros* 1. *f.* 19.

CABISALVA, ſ. f. ave de rapina. *Arte da Caça p.* 6.

CABISBAIXO, adj. o que traz a cabeça baixa por triſteza, vergonha, abatimento. *M. L. Arraes* 2. 7. *andavão cabisbaixos com o trabalho.*

CABISCAIDO, adj. aquelle, que anda abatido, e humilhado por deſar, deſgraça. *Vieira t.* 1. *Carta* 128.

CABO, ſ. m. peça de madeira, marfim, metal, e outras materias em que ſe embebe o eſpigão de algum inſtrumento, e polo qual ſe lhe pega *v. g.* ,, *cabo da faca, da navalha*; e aſſim a parte de outros inſtrumentos, que ſe empunha *v. g.* ,, *o cabo da eſpada* ,, *P. P.* 2. 129. *v.*, *das ſiringas.* § *Cabo*, cauda de cavallo, de pavão. *Elegiada f.* 33. *v.* rabo do carneiro. *Arraes* 3. 20. § *Cabo*, capital, a reſpeito da *uſura* ant. § *Cabo*, reſte de cebolas. § *Cabo*, official militar;

cabo de esquadra, official inferior, a cima do anspessada, e inferior ao sargento, commanda huma esquadra, põe, e tira as sentinellas, e tem cuidado do corpo da guarda. § Antigamente *cabo de esquadra*, *era* chéfe. *Freire*. § *Cabo*, fundo *v. g.*——*da pipa*, *frasco*. § Corda de navios, maroma. § Terra alta, que se estende, e mette pelo mar. § O topo, ou fim de algum espaço de lugar, ou tempo *v. g.* ,, *no cabo do corredor*, *em cada cabo da ponte havia huma torre* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 73. § Ao cabo *de* 3 *annos*; fim *v. g.* ,, *cabo da vida*. § *Chegar ao cabo com alguem*, reduzi-lo ao ultimo extremo, aperto. *Castan.* 3. *f.* 240——: *com a empreza*, concluir. *Palmer.* 3. *f.* 91. § *Fallar com as do cabo*, ou *ir ás do cabo*, *i. e.* com palavras de conclusão, desenganadas, e talvez com injurias grosseiras. § *Chegar com tudo ao cabo*, haver-se com rigor, rigidez: *it.* examinar a fundamento. § Levar as coisas ao extremo. § *Levar as coisas ao cabo*, fazer extremos, exceder o modo. § *Em cabo*, em fim; *it.* no ultimo grão *v. g.* ,, *de perfeição*, *Cam. Lus.* § *Cabo*, couce, ou fim de alas, renques. *Castan.* 6. *c.* 26. ,, 4. *homens em fieiras*, *e nos cabos* 2 *com tochas*. § *Ficar muito ao cabo*, *i. e.* para acabar, morrer. *Palmer.* 3. *p.* § *Fallar com o verbo no cabo*, defeito dos que affectão collocar a fraze Portugueza ao modo Latino, pondo-o sempre no fim das frazes, e periodos. *Lobo*. § *Cozer a dois cabos*, estar a duas amarras, ter mais de hum meio, arrimo. *Aulegraf.* 169. § *Os cabos da espada*, os copos. *B. Clar. capit.* 22. § *Pôr a vergonha a hum cabo*, pô-la de parte, despejar-se. *Eufr.* 1. 1. § *Dar cabo*, acabar, concluir, destruir. *Castan.* 8. *f.* 75. § *De cabo a cabo*, *i. e.* todos, desde o primeiro até o ultimo, sem ommitir o que está de permeio, ou algum da serie. *V. de Suso f.* 42. *todo de cabo a cabo cantavão*, *&c.*

CABOZ, s. m. peixe de Sezimbra semelhante ao enxarroco.

CABOUCO, s. m. *v.* cavouco, e derivados.

CABRA, s. f. animal quadrupede dos menores, cornigero, femea do bode, ou cabrão, ha cabras domesticas, e outras bravias, e montezes. § Peixe, *rubellio*. § Insecto aquatico, que se assemelha á aranha, e anda sempre á flor d'agua. § O filho, ou filha de pai mulato, e mái preta, ou ás avessas. § *Cabra céga*, jogo de moços, no qual se tapão os olhos a hum, que anda vendado em quanto não apanha algum, que fique em seu lugar; e no *fig.* ,, *jogar a cabra cega* ,, andar ás apalpadellas á cerca da verdade. *Sá Mir.* § *Cabra saltante*, fenomeno meteorologico, no qual parece saltar a luz, ou meteoro de huma para outra parte.

CABRADA, s. f. fato de cabras. *Ord.* 5. 115. 22.

CABRÃO, s. m. bode, macho da especie cabrum. § *t. v.* o que consente que sua mulher adultere, o que soffre a amiga infiel. *Ulisipo f.* 44.

CABRE, s. m. ant. *v.* calabre. *B. Castan.* 2.

CABREA, s. f. huma maquina composta de vigas, que formão hum angulo, no qual se fixa hum moitão, e serve para levantar grandes pezos; de ordinario esta em huma não, á qual se chegão, as que se hão de querenar. *Castan.* 2. *f.* 80. ,, *levando hum tiro d'artelharia com huma cabria* ,, § Nas náos cabreas se prendem os degradados para dellas se transportarem para alem mar.

CABREIRO, s. m. o que guarda cabras.

CABRESTÃO, s. m. cabresto grande, e forte. *Regul. da Cavallaria.*

CABRESTANTE, s. m. máquina, que consta de hum eixo, o qual se volve sobre si perpendicularmente, por meio de humas barras, ou braços movidos por homens: no eixo se envolve o cabo, ou corda que passa por cadernaes, moitões, roldanas, &c. para facilitar a elevação de pezos, ou vencer a resistencia arrancando estacas fincadas, &c. § Veio, que se move sobre si horisontalmente, no qual se envolve a amarra da ancora, quando se leva.

CABRESTEIRO, s. m. o que faz cabrestos.

CABRESTILHO, s. m. dim. *de cabresto*. § *Meias de*——, as que chegão só ao tornoze-lo, e não cobrem o pé ,, *he pião de parvos até os cabrestilhos* ,, dos pés até á cabeça. *Prestes* 29. *v.*

CABRESTO, s. m. corda, com que se prende a besta na estrebaria, e com que se governa, a que não leva freio, cabeções. § O freio do prepucio. § *Cabrestos*, r. naut. cabos, que vem da ponta do gorupés a fazer fixo em humas argolas, que estão no costado da náo á proa.

CABRIA *v. cabrea.*

CABRIL, s. m. lugar onde se recolhem as cabras.

CABRILHA, s. f. peça do cabrestante.

CABRINHA, s. f. dim. de cabra. § Peixe, aliás ruivo. § *As sete cabrinhas*, as pleiades.

CABRIO *v.* cabrum. *Guerra do Além-Tejo.*

CABRIOLA, s. f. salto concertado, que se dá dançando. § e f. Salto desconcertado de quem folga.

CABRIOLAR, v. n. dar, ou fazer cabriólas.

CABRITA, s. f. maquina de guerra ant. com que se atiravão pedras. § *Cabritas*, jogo de mininos, que reciprocamente se levão ás costas.

CABRITINHO, s. m. dim. de cabrito.

CABRITO, f. m. o bode novo, e pequeno. § *Cabritos*, duas estrellas. (*hoedi*) *Costa Georg.*

CABRUM, adj. que pertence a cabras, ou bodes *v. g.* ,, *pelle—gado.*

CABUXÃO, f. m. (*do Francez capuchon*) ,, *em—*,, de forma ôca, e conica, como o capuz. *Antiguid. de Lisboa. p.* 18.

CACA, f. f. t. descortez, diz-se aos mininos, e significa o mesmo, que excremento humano. *fazer caca.*

CAÇA, f. f. acção de tomar aves, e animaes; a arte com que isso se faz. § Os animaes, que se procurão tomar, ou se tomão caçando *v. g.* ,, *neste monte ha muita caça.* § f. *Dar caça*, ir em seguimento do inimigo para o alcançar em terra, e mais geralmente no mar. *Castan.* 3. *f.* 208. *e f.* ,, *seguir a caça das moças bem assombradas* ,, *M. L. t.* 1. § *Andar á caça co inimigo*, *i. e.* matando a tiro os que apparecião. *Castan.* 3. 207. § *Caça*, fazenda de algodão mui fina. § *Levantar caça*, fazêla sair donde está escondida: f. ,, *os que reflectem em si levantão caça de peccados* ,, dão com elles pela consciencia. *Paiva. Serm.* 1. *f.* 204. *v.*

CACABORRADA, f. f. pleb. acção mal executada, ou desempenhada. § Parvoice.

CAÇADOR, f. m. o que anda á caça; o que sabe a arte da caça. § no f. ,, *caçador de vans glorias*, o que faz alguma coisa a fim de ganhar a vam gloria que d'ahi lhe póde resultar. *V. do Arceb. L.* 3. *c.* 6. § *Caçadores*, na milicia *moderna*, *são* soldados á ligeira, que seguem os miqueletes para atacarem as patrulhas inimigas, e darem rebate do inimigo ao corpo do exercito.

CACAFETÃO *v.* cacofonia.

CAÇANTE, part. at. de *caçar*, do *Bras.*: *animal—*, o que se representa em acção de caçar.

CAÇAPAR, v. at. *B. P.* traduz (*deprehendere*) apanhar. § *Caçapar-se*, abaixar-se, agachar-se, baquear-se. *vulg.*

CAÇÃO, f. m. peixe de pelle, vulgar, da especie do tubarão.

CACAO, f. m. noz oleosa, ou amendoa, da qual que se extrahe a manteiga, de que se faz o chocolate.

CAÇAPINHO, f. m. dim. de caçapo.

CAÇAPO, f. m. coelho, láparo: *caçapo alfanado* ,, *Aulegr. f.* 89. *v.*

CAÇAR, v. at. tomar aves, e animaes com laços, armadilhas, ou tiros. § *Caçar a escota*, recolhe-la, tomá-la, aperta-la, de sorte que faça maior seio na véla, onde o vento se enfune mais. § *Caçar o navio*, ou *cacear*, descair, e afastar-se, ou desviar-se insensivelmente do rumo, que se leva, por força de correnteza, vento. *Freire. B. Castan. L.* 8. ,, *trincou a amarra*, *e entrou o navio a caçar para terra* ,, *Castan.* 7. *c.* 86. § *Caçou a amarra da ancora* ,, quebrou. *Cerco de Diu* 2. *f.* 321. § *Freire* ,, *entrou a cassear o caravelão*, *e trincou duas amarras* ,, *L.* 2. *f.* 217.: ,, *com a maré rija caçava a náo* ,, *Castan.* 2. 195.

CACARACA', f. *diz-se vulgar*, *e chulamente* ,, *coisa de cacaracá* ,, *i. e.* de nada. *Prestes auto do Dezembargador* ,, *amor de cacaracá.*

CACAREJAR, v. n. *da galinha*, soltar a sua voz quando anda chocando, ou quando tem posto o ovo. § *O cacarejar das aves* ,, *Elegiada f.* 260. ,, *qual cacareja*, *chilra*, *ou assovia.* § Cantar repetidas vezes com som desagradavel. *Sá Mir. Vilhalp.* ,, *poetas*, *que cacarejão mais seus versos*, *que galinhas o ovo.* § *O cacarejar de pessoas*, são os grandes comprimentos, que se fazem ao encontrar-se, com demonstração de prazer ,, *o cacarejar*, *e çalás dos cortezãos quando se encontrão* ,, *Aulegr. f.* 86.

CACAREOS, f. m. pl. ch. trastes velhos, de pouco valor.

CACATOUS, f. m. pl. papagaios brancos.

CACEA, f. f. *ir á cacea o navio*, *v.* caçar o navio.

CACEAR, v. n. *v.* caçar o navio. *Freire traz* ,, *cassear.*

CACETA, f. f. vaso de metal, como meia esfera, de que os Boticarios usão para preparar medicinas, tem seu pé, e bordas; ha outras da mesma feição, crivados para passarem hervas cosidas, e as limparem dos talos, e fibras, &c.

CACHA, f. f. ficção, dissimulação, engano. *Aulegraf.* ,, *palliar suas cachas* ,, *f.* 55. *v. Lucena L.* 5. *c.* 17. *princ. Cam. Eleg.* 5. § *Fazer cacha*, *ou finta*, fazer alguma coisa para induzir em erro, ou engano. *Camões Ulisipo f.* 36. § *No jogo*, envide falso. § Ardil na guerra. *M. L. t.* 1. § *Cacha*, panno da India. *Cam. Naufr. de Sep. f.* 51. *v.*

CACHAÇA, f. f. vinho das borras. § *No Brasil*, aguardente do mel, ou borras do mellaço.

CACHADA, f. f. *B. P. traduz vervactum* o alqueive; queima dos matos. *Bluteau.*

CACHAÇÃO, f. m. pancada no cachaço, pescoção.

CACHAÇO, f. m. augment. de *cacho*, pescoço gordo, e grosso, *os cachaços dos touros*, *e homens.*

CACHADO, part. pass. coberto, ou occulto *v. g.* ,, *os genitaes cachados com huns pannos*, *o corpo com pannos de seda* ,, *Goes Chr. M. c.* 42. *f.* 29.

CACHAGENS, s. pl. fem. os ossos abertos do nariz, que dão passada ao ar, que respiramos.

CACHÃO, s. m. cacha grande, tosca para fazendas, assucares, drogas, &c. § *Cachão de agua*, o grande fervor della levantando borbulhões, quando ferve, ou em rio que acha estorvo, ou se despenha. *Vieira*, e *Corograf.*

CACHAMORRA, s. f. arma de páo, que he de pouca extensão, e mais grossa n'huma extremidade, que noutra a gente polida não usa desta palavra; *clava v.*

CACHAMORRADA, s. f. pancada com cachaporra.

CACHAR, v. at. fazer cacha. *Cam. Filod.* „ *se me cachão, então recacho* „ *Viriato* 18. *est.* 53. —*na guerra* „ usar de ardis, fazer finta. § *Cachar-se*, entonar-se, ensoberbecer-se. *v. recachar-se.*

CACHEIRA, s. f. páo d'altura de hum homem pouco mais, ou menos, mais grosso para hum dos extremos, arma de homens do campo. § Tecido de felpa comprida. *F. M. f.* 149. *col.* 1. *B. P.* traduz (*gaussape.*)

CACHEIRADA, s. f. golpe de cacheira.

CACHEIRO, s. m. cacheiro de choca. *B. P.* traduz *vertebra æ*; será coisa que se pareça ás peças do espinhaço, ou vertebras? *v. caixeiro.*

CACHETE, s. m. *dar de cachete*, repetindo os golpes. § *Cachete* em Hespanhol, he murro. § *B. P.* traduz *dar de cachete* „ indesinenter prosequi, proseguir sem cessar.

CACHETICO, adj. (ch *por* q) doente de cachexia.

CACHEXIA, s. f. destempèro de humores tal, que impede a nutrição, e enfraquece as funções vitaes.

CACHIA, s. f. esponja flor.

CACHIMANHA, s. f. ch. engano debaixo de encoberta, enredo occulto, cabala.

CACHIMBACHES, s. m. pl. mercadorias miudas como facas, navalhas, tisoiras, &c.

CACHIMBAR, v. n. tirar o fumo do tabaco com o cachimbo. § *ch. e neutro*, estar logrando alguem, dando ópio.

CACHIMBO, s. m. vasozinho de barro conico onde se põe o tabaco a arder; tem hum cano onde se embebe a extremidade de hum canudo, e a outra se mette na boca, do que cachimba, e por elle se sorve o fumo. § A femea do leme. § *Cachimbos de folha de flandres*, onde se mettem vélas, assentados n'hum quadradinho da mesma lata, o qual se prega onde se hão de pòr as vélas. § *Cachimbos*, contas de coquilho.

CACHIMONIA, s. f. ch. sagacidade.

CACHINHO, s. m. dim. de cacho. *Lus. Transf.*

CACHIMORRA *v.* cachamorra.

CACHO, s. m. a pinha de grãos, ou bagos em seus esgalhos, ou escadeas. § O ajuntamento de pencas *v. g.* „ *cacho de bananas.* § *Cacho de hera*, corymbus. § *Cachos de telhado*, hervas compridinhas, que tem huns como baguinhos, a modo de cachos de uva. § *Cachos de trigo*, as espigas que saem inteiras do calcadouro. § *Cacho* o pescoço grosso v. g. do touro. *Mausinho f.* 188. „ *o cacho doma do robusto touro* „ *Leão Orig. f.* 100. *H. Naut.* 2. 148.

CACHOEIRA, s. f. catadupa, grande torrente, que se precipita com estrondo, e fervor em cachões; salto.

CACHOLA, s. f. ch. cabeça, e f. juizo. § Toutiço. § Fressura de porco, em algumas partes. § *Cacholas*, t. naut. páos postiços sobre o calcez para o engrossar.

CACHONDE', s. m. composição aromatica feita em grãos, que se trazem na boca, faz-se de almiscar, ambar, e gomma Kaiùs.

CACHONREIRA, s. f. cabelleira, ou cabello crescido. *p. usado, e vulg.*

CACHOPA, s. f. menina, rapariga. *Chron. J.* 1. *c.* 12.

CACHOPARRÃO, s. m. aument. *de cachopo*; moço. *Sá Mir.*

CACHOPICE, s. f. rapaziada. *B. P.*

CACHOPINHA, s. f. dim. de cachopa.

CACHOPINHO, s. m. dim. de cachopo.

CACHOPO, s. m. rapazinho. *Ferreira Poem. L.* 1. *Carta* 5. § *Cachopos no mar*, penedos á flor d'agua, onde as ondas rebentão.

CACHORRA, s. f. femea do cachorro, cadella. § Mulher preta. § Peixe como atúm, tem o meio corpo redondo, a cabeça aguda, e he rabiforcado.

CACHORRADA, s. f. banda de cães. § f. Peças de pedra, ou madeira, que sostèm o friso do edificio, cães de pedra. § f. „ *viu-se o galeão acossado daquella cachorrada de catures, que o perseguião para o tomar. Barros* 4. *D. L.* 8. § *Gente vil.* § Acção de gentes civeis.

CACHORREIRA *v.* cachonreira. § *Volta cachorreira*, de que usão os rusticos, ao pescoço.

CACHORRINHA, s. f. dim. de cachorra.

CACHORRINHO, s. m. dim. de cachorro.

CACHORRO, s. m. o filho recente do cão, e fig.—*do lobo, tigre, e outras feras. Orden.* 1. 65. 21. § Peça da atafona, que dá na calha para fazer cair o trigo abaixo.

CACHOULA *v.* cachola.

CACIA, ſ. f. *v.* cachia, eſponja.

CACIFO, ſ. m. *v.* celamim medida.

CACIMBA, ſ. f. cova, que ſe faz em lugar humido, para nella ſe ajuntar agua, que reçuma, fazem-ſe junto ás praias, e lenteiros.

CACIQUE, ſ. m. o chéfe dos Indios não aldeiados, que vivem iſentos do dominio Europeu.

CACIS, ſ. m. ſacerdote entre Mouros.

CACO, ſ. m. fam. porção de moveis quebrados, como pratos, fraſcaria de cozinha, &c. fazer em cacos, em pedaços.

CAÇO, ſ. m. frigideirinha de barro com rabo.

CACHOCHIMIA, ſ. f. Med. (*ch* como *q*) máo eſtado de humores, e compleição com propensão para doença.

CACHOCHIMIO, adj. Med. que tem máos humores, e diſpoſições para doença. (os *ch* como *q*.)

CACHOLETA, ſ. f. ch. pancada na cachola, ou cabeça com as duas mãos fechadas intromettidos os dedos huns polos outros. (*ch.* como *x.*)

CACOETE, ſ. m. máo habito corporal, como v. g. o de quem torce o roſto, ou faz outros taes geſtos, e ademães feios.

CACOFONIA, ſ. f. Gram. máo ſom, que reſulta do concurſo de palavras *v. g.* „ *alma minha* „ *com não pequeno damno*, *&c.*

CAÇOLETA, ſ. f. o fuzil da eſpingarda. § Vaſo em que o ourives recoze prata.

CAÇOTE, ſ. m. veſtido militar, ou ſayo antigo, de panno groſſo, que levavão á guerra os que não tinhão armas „ *Caçote de canhamaço* „ *Goes Chr. Man.*: talvez era talar, e fraldado. *Caſtan.* 3. 66.

CAÇOULA, ſ. f. vaſo de terra, panella para o fogo. § Vaſo, onde ſe queimão caçoulas, ou drogas aromaticas. *Arte de Furtar c. 62.* § Aroma de perfumar.

CAÇOURO, ſ. m. huma rodazinha, que ſe mette na roca de cana para abrir, e relevar a parte onde ſe envolve o linho, ou lá.

CADA, adj. art. *invariavel*, uſa-ſe com nomes no ſingular para determinar o nome, quando a todos os individuos da eſpecie, que o ſubſtantivo ſignifica, ſe ajunta individuamente o ſeu attributo *v. g.* „ *em cada ſeu penedo são cavadas cada huma dellas* „ *Relação do Patriarcha. Bermudes f. 72. v.*: *cada hum dos ſoldados Romanos ía carregado para a guerra*, *das armas*, *e das proviſões de boca* „ *cada dia vê ſuccederem novas revoluções.* Quando a *cada* não ſe ſegue nome com prepoſição *v. g.* „ *cada dia*, ordinariamente ſe lhe não ajunta o articular *hum*; ſalvo nas leis, e contratos onde ſe diz por mais precisão, e clareza *v. g.* „ *vencendo em cada hum anno o ſalario*, *&c. Cadaúm* per ſi, ſignifica, todo homem *v. g.* „ *cadaúm ſabe o que lhe convèm.* § A *cada* ajunta-ſe *qual v. g.* „ *cada qual*, e tambem os articulares numeraes *v. g.* „ *cada cinco*, *cada dez*; *cada quinto*, *cada decimo ſoldado foi morto em caſtigo*: *cada 3*, *cada 4*, *cada 5.* i. e. cada corpo de 3, de 4. 5. dando a cada 3 homens huma camara, tantos alqueires.

CADAÇO, ſ. m. (do Welsh „ *cadas* „) fita eſtreita de linho branco, ou de còr, e talvez de láa, ou ſeda.

CADAFALSO, ſ. m. eſtrado levantado do chão, para ſe ver melhor o que nelle ſe executa, que he alguma acção pública, ſolemne v. g. a coroação de hum Rei, a juſtiça de alguns réos, &c.

CADANETA, no ſingul. *Preſtes Auto dos 2 Irmãos.*

CADANETAS, ſ. f. pl. *v.* cadenetas.

CADARÇO, ſ. m. uſão-no alguns por cadaço. § Seda, ou tecido do barbilho da ſeda, e da mais groſſa „ *meias de cadarço*, *luvas de cadarço*, *&c.*

CADASTE, ſ. m. (outros dizem *codaſte* do Italiano „ *coda* „ cauda) *Naut.* peça da pôpa, ou rabada do navio, onde ſe affixão as femeas das biſagras do leme: aſſenta ſobre a quilha, e divide igualmente a roda de pôpa.

CADAVER, ſ. m. corpo de homem morto.

CADAVEREO, adj. que tem a natureza de cadaver. *Eleg. f. 56.* „ *cadavereos deſpojos*, por cadaveres; a *f. 277.* „ *monte cadavereo*, *i. e.* barda de cadaveres.

CADAVERICO, adj. que ſe aſſemelha a cadaver, do que eſtá moribundo ſe diz que eſtá *cadaverico*, e do homem mui desfigurado, magro, pallido.

CADAUM, compoſto de *cada*, e *um. Obras del-Rei D. Duarte* „ *cadauns pelejem* „ (no plural.) *Prov. H. Geneal. t. 1. f. 533.*

CADEA, (ou antes *Cadeia*) ſ. f. Serie dos fuzis, ou argolas prezas humas em outras, de metaes, para prender homens, feras, ou por adorno dos braços, peſcoço, &c. *Cadeias de metal*, dellas ſe ſuſpendem os relogios de algibeira. § *Pellouros de cadeia*, ballas encadeiada. *Amaral 3.* § *Remar ſem cadeia* (metaf. tirada dos forçados tão caſados com ſua ſorte, que os Comitres os deixão ſoltos.) Fazer ſem violencia coiſas a que ſó hoveramos de ceder forçadamente *v. g.* „

ſo-

Somos vis escravos do Despotismo, e de paciencia tão amolgada, que já remamos nosso remo sem cadeia. § na *V. do Arceb.* 4. *c.* 16. se diz ,, *que já rema sem cadeia* ,, o dissoluto, e devasso escravo de suas paixões habituaes inveteradas a quem o demonio não ha mister de tentar. § *Cadeias*, f. braços da pessoa amada. § *Cadeias*, prisões dos arreios de bestas *v. g.* ,, *cadeias das cabeçadas*, *&c.* § *Cadeia*, serie *v. g.*—*de desgraças*, enfiada *v. g.*—*de comprimentos.* § *Annel de cadeia*, o que he composto de varios fuzis, que arrumados de certo modo fazem hum annel; *v. arriel.* § *Cadeia*, casa de prisão. § *Cadeia do carro*, grade do leito.

CADEADO (ou antes *Cadeyado*) f. m. obra de metal, que tem hum aro, ou argola movel, a qual se fecha dentro do bojo do cadeado com molas, ou lingueta, e se abre com chave; serve de fechar arcas, portas, alçapões, e he levadiço. § Brincos das orelhas sem pinjentes, diversos por isso das arrecadas; são a modo de arcos, que se fechão com huma só pedra, § *Roer cadeiados*, *v. roer.*

CADEINHA, f. f. dim. de cadeia.

CADEIRA, f. f. movel em que nos sentamos para descançar o corpo, he *rasa*, ou *de encosto*, *de braços*; *baixa*, ou *alta*, como hum pulpito, que assenta no chão, como a de que usão os Professores de Sciencias, &c. § *As cadeiras* f. as nadegas, ou o quadril, e ancas dos animaes, e homens. § No Brasil usão cadeiras com dois braços, ou hum só, levadas por 2 pretos, humas todas fechadas com cortinas, e são *de rebuço*, ou as ordinarias, que tem vidraça diante, cortinas polos lados, encosto de madeira, e são mais brincadas. § *Ir á cadeira no navio*, mandar á via. *Amaral.* § *Cadeira*, séde episcopal, ou pontificia.

CADEIRINHA, f. f. dim. de cadeira de sentar-se, ou a portatil do Brasil; *pretos de cadeirinha* lá, são os que as sabem carregar a commodo de quem vai nellas, e de bom lote. § *Cadeirinhas*, jogo de mininos, que consiste em levar nos braços travados de sorte, que fazem huma como grade, outro que nella se senta.

CADEIXAS, f. m. Beir. bacamarte, livro velho.

CADELLA, f. f. femea do cão.

CADELLINHA, f. f. dim. de cadella.

CADENCIA, f. f. a queda, ou quebro, e inflexão numerosa da voz na musica; nos periodos numerosamente collocados, no verso sonoro: (*Vieira*) nas palavras não escabrosas, nem dissonantes.

CADENCIOSO, adj. que tem cadencia.

CADENETAS, f. f. pl. lavor de agulha a modo de cadeias, feito na roupa branca.

CADERNA, f. f. *v.* quadernas no jogo. § Quatro peças, ou coisas da mesma forma *v. g.* ,, *traz no escudo huma Caderna de crescentes* ,,

CADERNAL, f. m. moldura, ou encaxe onde estão, e jogão roldanas.

CADERNO, f. m. cinco folhas de papel soltas; ou cosidas em livro; e os *Cadernos dos livros* tem ás vezes mais, outras menos folhas.

CADETE, f. m. filho segundo, ou terceiro de casa nobre, em que ha vinculo; neste sentido he mui moderno, e figurado, porque de ordinario os filhos segundos he que sentão praça. § Soldado nobre, que goza de certas distinções. *Regul. Militar.*

CADILHOS, f. m. fios primeiros do ordume. § Fios como de franja de bordar as margens, ou bordas das alcatifas, &c. ,, *bedém de setim preto com grandes cadilhos de ouro* ,, *Couto D.* 5. *Naufr. de Sep. Canto* 4. ,, *com cadilhos de prata.*

CADIMES, f. m. pl. táboas encurvadas que correndo o costado dóbrão para o Cadaste, ou fazem a volta de proa.

CADIMO, adj. exercitado na sua arte, ou profissão *v. g.* ,, *ladrão Cadimo* ,, *Arte de Furtar c.* 62. : *poeta cadimo* ,, *boca cadima em mentir* ,, *jogador cadimo* ,, *Tempo d' Agora* 1. 4.

CADINHO, f. m. vaso de terra de fundir metaes, terras fusiveis, &c. usado polos ourives, Chimicos, &c.

CADIS, f. m. juiz Civel dos Turcos.

CADOZ, f. m. buraco no jogo da pella, onde se ella ahi cai, não torna a sahir. § f. famil. Casebre, ou buraco onde alguem se retira. § *fig.* de negocio que vai a poder de quem retarda a sua expedição, dizemos que *caiu no cadoz v. g.* ,, *o feito*, *autos*, *caírão no cadoz.*

CADUCANTE, p. at. *de caducar. poet.* ,, *o caducante imperio.* v. o verbo.

CADUCAR, v. n. dos velhos decrepitos, mui debilitados, e que tem demencias, dizemos, que caducão. § *Caducar o legado*, passar do legatario instituido, por não poder verificar-se nelle, prohibindo-o a lei, que o assigna ao Fisco, ou a outro legatario. § *Caducar o contrato*, annullar-se. § Diminuir-se, cahir *v.g.* ,,—*o imperio*, *poder*, *influencia*, *valimento*; ir declinando, e a acabar.

CADUCARIO, adj. *Leis caducarias*, em virtude das quaes caducão heranças, legados.

CADUCEADOR, s. m. arauto, nuncio de paz, *v.* alfaqueque.

CADUCEU, s. m. poet. huma vara com duas asas, insignia de Mercurio, da Fabula, o qual era nuncio de paz.

CADUCO, adj. que cai de velho, enfraquecido; que desatina por muita idade. § Caidiço, ou que caiu *v.g.* ,, *folha*, *fruto*—; ou que está muito maduro, e para cahir *v. g.* ,, *a fruta já caduca, a verde, e a dura se achão no mesmo ramo* ,, *Uliss.* ,, *flor fragil, e caduca, que pela manhã nasce, e á tarde seca* ,, *H. P. p.* 494.; que está para cahir *v. g.* ,, *os caducos muros.* § Coisa, que dura pouco. § *Bens caducos*, *i. e.* devolutos de alguem para o Fisco, ou a outrem, em virtude de lei caducaria. § *Bens, esperanças caducas*, mal fundadas, passageiras, inconstantes, e assim bens da vida, &c. ,, *flores caducas da adulação* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 104. § *Mal caduco*, gota coral.

CAEDIÇO *v. Caidiço, e cahidiço.*

CAES, s. m. *sem* plural. *diverso*, obra de madeira, ou pedra nas praias, onde se desembarca, aborda, &c.

CAFARE, por *Cafre* chamão os de Surrate aos Portuguezes. *Couto.*

CAFATARES, s. m. pl. As. Mouros de Mascate a que se attribue o poder de matarem só com olhar.

CAFE', s. m. especie de fruto em forma de fava, amarga, oleosa, que depois de torrada se moe, e do pó se extrahi a tintura do mesmo nome, que se bebe.

CAFELLADO, e deriv. *v.* acafellado.

CAFETEIRA, s. f. vaso em se se extrahi, ou traz a tintura de café, para se vasar nas chicaras.

CAFILA, s. f. recova de mercadores, que conduzem em camellos as suas fazendas polos sertões da Arabia. § *Cáfila de mantimentos*, *i. e.* de azemalas carregadas delles. *Freire Castan.* 2. 177., *huma grande cafila de tamaras* ,, § ,, *Cafila de náos* ,, *P. Pereira* 1. *cap.* 10. § f. Grande número *v. g.* ,, *cáfilas de autores.* § ,, *Arrieiro de grande cafila d'arriata* ,, *Tempo de Agora.*

CAFRA, s. f. *de cafre* mulher da Cafraria. *Vida de D. Paulo de Lima, e Hist. Naut.*

CAFRE, s. m. *no fig.* homem rude, barbaro, deshumano, como os moradores da *Cafraria.*

CAFRICE, s. f. acção propria de Cafre. *Reposta a Fr. Arsenio*, f. Summa ignorancia.

CAFUA, s. f. *v.* furna.

CAFUNE', s. m. Brasil. ch. estallos, que se dão na cabeça, como quem cata.

CA'GADO, s. m. animal, que vive em agua doce, coberto de huma concha como a de tartaruga, convexa por cima, chata pola barriga, tem quatro pés, e o collo comprido.

CAGALUME, s. m. insecto, que luz no escuro espontaneamente, lumieira, vagalume, perilampo.

CAGAROLA, s. m. pl. homem fraco, covarde.

CAHIDA, s. f. a quéda da coisa, que cahe *v. g.* ,, *nem de alcanzias a caída immensa* ,, § f. Queda, decadencia *v. g.*—*dos Reinos, imperios, da fortuna, valimento*, *v. Arraes* 3. 4. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 61. ,, *caídas de principes* ,, § *t. Astron.* certa deterioração do planeta, que se acha em signo opposto ao de sua exaltação.

CAHIDIÇO, adj. que caiu *v. g.* ,, *folha*, *fruta* — § Coisa que está para cahir, caduca.

CAHIDO, part. pass. *de cahir*, *rosto cahido*,, do homem triste, do que tem o animo abatido; do que sostem mal a cabeça. *V. de Suso f.* 210. ,, *com o rosto cahido, e descontente* : ,, *sobrancelhas caídas.* § *Cahido*, desgraçado mudando de fortuna ,, *aos prosperos cerca companhia dos amigos, aos caidos soedade* ,, *Ulisipo* § ,, *animo caido*, abatido, sem energia. *Tacito Port. f.* 138.: ,, *a voz caída, e magoada* ,, *V. de Suso f.* 220.: ,, *o espirito caido entre magoas* ,, *B. Lima f.* 23. § *Os costumes cahidos*, mudados a máos. *Arraes* 10. 21. *a alma caida. Arraes* 2. 2. : *o culto Divino.*

CAHIDOS, s. m. pl. *os caidos*, são rendas vencidas para o proprietario de algum officio, ou beneficio. *Cunha.*

CAHIR, v. n. dar queda, vir d'alto abaixo o corpo grave. § f. Descer sobre a terra *v. g.* ,, —*a sombra do monte*, *Bern. Lima* ,,—*a noite* ,, *Eneide* 8. 87. § *Cahir o danno sobre alguem* ,, *Paiva* 8. § ,, *Cahir o vento, a calma* ,, vir crescendo. *Menina, e Moça f.* 37. § *Cair a sombra dos montes* ,, fr. poet. ir anoitecendo. *B. Lima c.* 32. § *Cahir em erro, engano, descuido*, errar, enganar-se, descuidar-se. § *Cahir em si*, *cahir na conta*, advertir no erro, engano; attentar por si. § *Cahir na razão* ,, conhece-la, ceder a ella, a seus dictames. § *Cahir em*, dar *v. g.* ,, *não caía no entendimento destas palavras* ,, *V. de Suso f.* 88. § *Cahir em desgraça, infortunio*, passar a ser desgraçado. § Incorrer *v. g.*—*na desgraça, ou desagrado d'alguem.* § ,, *cahem as vélas sobre os mastros* ,, quando não ha vento algum,

gum, apegão-se aos mastros. *Castan.* 1. *f.* 65. § n. *Cahir o coração aos pés*, desacoroçoar, n. § *Cahirem os braços a alguem* ,, desanimar-se. § *Cahir em tentação*, ceder a ella, peccar. § *Cahir no chão a palavra*, *dito*, *pratica*, passar sem advertencia, reflexão. § ,, *Cahir alguma coisa da memoria* ,, esquecer. (*neutro*) *Arraes* 10. 45. § *Cahir da causa em juizo*, ficar vencido. *Arraes* 10. 66. § *Cahir o neófito da fé*, tornar aos seus antigos erros. *Arraes* 3. 16. § Escapar *v. g.* ,, *aos fabuladores cahirão algumas verdades* ,, *Arraes* 4. 11. § Acontecer. *Mausinho* ,, *o successo que cae a seus soldados* ,, § *Cahir alguma coisa á conta de alguem*, *i. e.* á sua parte tocar-lhe por sorte, ou distribuição. *Lobo Corte D.* 4. § *Cahir o cabello sobre as costas*, *a barba sobre o peito*, chegar a estas partes, quando são longos. *Uliss.* 4. 27. § *Cahir a festa em tal dia*, vir a ser. § Advertir *v. g.* ,, *cahi em que sois cego* ,, *o Capitão que não cahia em nada* ,, *Camões Lus.* § Vir *v. g.* ,, *cahiu a proposito* ,, § Dizemos que *a janella cai sobre aquella parte* para onde dá vista *v. g.* ,, *cai sobre o jardim. Castan.* 8. 196. ,, *serras que cahião sobre humas vargeas.* § *Cahir em alguem* ,, lembrar-se delle. *Eufros.* ,, *se el-Rei cahisse em mim.*

CAHOS, s. m. a confusão primitiva, em que segundo a Fabula estiverão os elementos, de que se formou o mundo. § f. Confusão, desordem de coisas.

CAJA', s. m. fruto Brasil. da feição d'huma grande ameixa amarella, de gosto agridoce, he aromatico tem grande caroço, coberto de fibras.

CAJADADA, s. f. golpe de cajado.

CAIADEIRA, s. f. mulher, que caia.

CAIADINHO, s. m. dim. de cajado.

CAIADO, part. pass. de caiar.

CAJADO, s. m. bordão de pastor, com huma das extremidades, e he a superior feita em meia volta.

CAIADOR, s. m. o que caia.

CAIADURA, s. f. acção de caiar; a cal posta caiando.

CAJÃO, s. f. ant. desastre, desgraça. *Eufr. Prol.* ,, *occupação d'amores he sujeita a cajões.*

CAIAR, v. at. branquear com cal applicada com hum pincel. § f. *Caiar o rosto*, *fam.* pôr-lhe posturas para parecer alvo.

CAJAZEIRO, s. m. arvore Bras. que dá cajás.

CAIBRAL, adj. de caibros.

CAIBROS, s. m. pl. peças de madeira, como barrotes, pregadas nos quatro cantos do tecto. § *Caibros do carro*, são peças da grade.

CAIDO *v. cabido. Ulisipo f.* 182.

CAIR *v. cahir*, o *h* he *superfluo.*

CAIEIRA, s. f. fabrica de cal, ou forno, onde se calcinão as pedras, ou ostras de que se faz a cal para casas, &c.

CAIEIRO, s. m. o que faz cal.

CAIMÃO, s. m. *v.* Crocodilho. § *Caimão*, titulo dos Senhores, e Principes do Malabar. *B.*

CAIMBA *v.* cáiba.

CAIMBOS *v.* cáibos.

CAIMBRA *v.* cáibra.

CAINHEZA, s. f. ant. miseria, illiberalidade, mesquinhez.

CAINHO, adj. misero, illiberal.

CAIREL, s. m. galão estreito para debruar chapeos, &c.

CAIRELADO, adj. orlado de cairel. *Castan.* 3. 190. *bedem cairelado.*

CAIRELAR, v. at. orlar de cairel.

CAIRO, s. m. as filaças, ou filamentos, que ha no coco do Brasil entre a tez de fora, e a casca ossea de dentro, do qual cairo se fazem na Asia cordas, amarras, &c. § *Cairo da serra de Carpenteiro*, o cordel della.

CAIXA, s. f. As. moeda que valia hum real, e meio. *F. M. f.* 128. *v.* § v. *caxa.*

CAJU', s. m. fruto Brasil. da feição de hum cone truncado, amarello, ou encarnado, de sabor mais doce, que agro; da parte opposta á em que está pegada aos ramos, tem huma castanha mui oleosa caustica, da feição do rim de porco.

CAJUEIRO, s. m. arvore, que produz o Cajú.

CAJURI, s. m. Asiat. especie de palmeira, mais baixa, que a ordinaria, della se extrahi vinho. *Godinho.*

CAIXARIA *v.* caxaria.

CAIXEIRO *v.* caxeiro.

CAL, s. f. a pedra, ou cascas de mariscos calcinadas, e reduzidas a huma terra branca, que aquece quando lhe lanção agua. § A cal com agua serve para caiar; mistura-se tambem com azeite para tomar buracos por onde corre agua; mistura-se com areia para servir de enlace das pedras, ou tijolos da parede. § Dos metaes se fazem *cáes* chamadas *metallicas*, fazendo-lhes perder por meio do fogo a connexão de suas partes, e a forma metallica *v. g.* ,, *cal de chumbo*, *de estanho.* § Cano de escorrer as aguas do telhado. *Ord. Manuel. L.* 1. *T.* 49. § 41. e 42. § *Cal sem areya* chamavão o estilo solto, e desatado de Seneca. *P. P. prol.*

CALA, f. f. v. calheta. *Pimentel.* § *Cala*, abertura, que fe faz ao mellão, tirando huma porção para provar a fua qualidade; o mefmo fe faz ao queijo; *e comprar*, *ou tomar á cala*, fignifica, com condição de fe poder engeitar a fruta, que fe prova calando, fe não contenta ao comprador; ou tambem comprar depois de calada, e provada a bondade daqui. *Camões Rei Seleuco* „ *comprei o auto á cala de fua boa fama. Preftes 6.* „ *tomar á cala* „ e *á f.* 122. , *auto da Ciofa* „ *cafar á cala* „ § *Fazer cala*, penetrar *v. g.* „ *fez cala a voz no peito. Maufinho f. 6. v.* § *Ter a cala alta*, *no fig.* eftar profundamente penetrado; *it.* fer de difficil conhecimento, e requerer que fe profunde, para fe entender *v. g.* „ *materias que tem a cala alta. v. Mauf. Prol.*

CALABAÇA, f. f. *v.* cabaça.

CALABOUÇO, f. m. prisão funda foterranea, mafmorra.

CALABRE, f. m. n. corda groffa; amarreta para varios ufos.

CALABREADA, f. f. *v.* calabreadura. § f. Engano, que confifte em dar peffoa, ou coifa fingida em lugar da verdadeira. *Sá Mir. Eftrang. f.* 180. *v.* § v. o verbo.

CALABREADURA, f. f. acção de calabrear. § O effeito deffa acção.

CALABREAR, v. at. adubar vinhos; mifturar diverfas fortes delles. § Temperar, ordenar, *para calabrear a vida*, *e faber tratá-la* „ *Aulegraf.* 162. i. e. viver com arte. § f. Mudar para peior *v. g.* „ *o tempo baralha tudo*, *e calabrea boas opiniões em máos coftumes* „ *Eufr.* 1. 3. „ *calabreão a boa confciencia* „ *Ulifipo f.* 246. *v.* § Confundir, perverter *v. g.* „ *calabrear todo o direito* „ *Eufr.* 5. 8. perverter, induzindo a mal obrar. *Ulif. f.* 36. *v.*

CALABROTE, f. m. naut. forte de calabre menos groffo; de hum pedaço delle fe faz açoite; donde fe toma calabrote por açoite de que ufa o Comitre, ou meftre.

CALAÇARIA, f. f. vida de calaceiro.

CALACEAR, v. n. viver como calaceiro vadiar, velhaquear. *Barbofa Diccion.* (*otiari*, *popinare.*)

CALACEIRO, f. m. homem ociofo, vádio. *Tempo d'Agora* 1. 2. „ *a priguiça os faz caleceiros*, *e pedintes.* § Homem devaffo, diffoluto, perdido. *Barbofa.* § Na Eufr. 3. 6. parece fignificar gulofo de coifas groffeiras „ *fempre foftes calaceiro de moças do rio* „ talvez he derivado de „ *calabacero* „ *Hefpan.* ?

CALACORDA, f. f. ant. *da Milicia*, final que fazia o tambor para fe dar a defcarga.

CALADA, f. f. o filencio; ou falta de fom; dizemos famil. quando nenhum da companhia fala, *que eftá boa calada para coelhos*, alludindo ao filencio, com que fe lhes fazem efperas. § *Pela calada*, i. e. em filencio, fem fazer rumor. § f. *Calada de ventos*, ceffação, falta. *V. do Arceb.* 6. 24. „ *durou efta calada de ventos muitos dias.*

CALADAMENTE, adv. em filencio.

CALADO, part. paff. *de calar*: da peffoa, que eftá em filencio. § Da que guarda fegredo. § Coifa, que não dá fom, ou onde o não ha. *Arraes* 1. 1. „ *pela noite*, *quando os efpeffos bofques eftão calados*: „ *o calado rocio da manhã* „ *Arraes* 10. 52.: „ *voga calada* „ furda. *Caftan.* 3. *f.* 206. *Eneide* 7. 20. „ *pela calada noite* „ *v. calar*: *calada a praia eftá*, *o mar em calma* „ *B. Lima Egl.* 11. § Encoberto. *Prov. da Hift. Geneal. t.* 5. *p.* 609. „ *putas caladas.*

CALADURA, f. f. a acção de calar. § A abertura, que fe faz calando.

CALAFATE, f. m. official dos navios, que os calafeta.

CALAFETADO, part. paff. de calafetar.

CALAFETADOR, f. m. inftrumento, com que os tanoeiros calafetão os tonéis. *Alarte f.* 118.

CALAFETAMENTO, f. m. a parte calafetada. *V. de D. Paulo de Lima.*

CALAFETAR, v. at. embutir á força nas juncturas dos navios eftopa, ou outra materia efponjofa, que vede, e eftanque a agua, com o breu em que vai embebida. § Tapar juncturas com papel, ourêlos, &c. para que não entre ar. § f. „ *calafetar-fe alguem de fingido* „ *Aulegr. f.* 136. *v. i. e.* armar-fe de fingimento para não fer penetrado o feu interior.

CALAFETO, f. m. naut. a eftopa, e breu com que fe calafeta o navio *v. g.* „ *o navio cofpia o calafeto.* § A acção de calafetar.

CALAIM, f. m. eftanho Indiano, mais fino, que os Europeos.

CALALUZ, f. m. Afiat. embarcação de remo. *B.*

CALAMACO, f. m. feda tecida antigamente, da qual havia huma forte, que tinha friza.

CALAMBA', f. m. lenho aloe, aromatico.

CALAMBUCO, f. m. o mefmo, que o calambá, fenão que he menos aromatico.

CALAMIDADE, f. f. defgraça, infelicidade miferia *v. g.* „ *as calamidades da vida humana*

„ *an-*

,, *anno de grandes calamidades* ,, como peste, fome, guerra, tormentas, &c.

CALAMINA, s. f. substancia mineral entra na composição do latão. (*cabaltum.*)

CALAMINAR, adj. *pedra*——, v. calamina.

CALAMINTA, s. f. planta. *Calaminta æ.*

CALAMISTRADO, part. pass. crespos ao ferro *v. g.* ,, *o cabello.* § Encrespado *v. g.* ,, *moços* ——*Chrisol da Purific.*

CALAMITA, s. f. iman. § Huma especie de estoraque.

CALAMITOSO, adj. acompanhado de calamidades *v. g.* ,, *tempo*——*Arraes* 1. 1. § O que padece desgraça, o infeliz.

CALAMO, s. m. a cana do trigo. *Arte da caça* ,, *o calamo da cevada*: flauta. *Lus. Transf.* § *Calamo aromatico*, cana medicinal, (*calamus aromaticus.*) *Arraes* 4. 23.

CALAMOCADA, s. f. pancada na cabeça. *B. P.* § f. Qualquer damno, mal. *Aulegraf. fol.* 135.

CALAMOCADO, part. pass. ferido na cabeça. § f. e f. O que soffreo algum damno.

CALAMOCAR, v. at. dar golpes na cabeça; ou ferir em geral. *Vulg.*

CALANDAR, s. m. As. são huns Jogues, ou religiosos Mouros. *B.* 1. *D. f.* 100. *v.* calenderes.

CALANDRA, s. f. maquina de repassar sedas, drogas de láa, e linho, para sahirem lizos como engomados, e nelles se passão lençóes, toalhas, meias de seda.

CALÃO, s. m. As. vaso de barro de trazer agua; e talvez serve para outros usos extraordinarios como se vê em *P. P. L.* 2. *p.* 65. *v.* § *Juramento de calão*, entre Cafres, especie de prova judicial, que se faz bebendo, grande quantidade d'agua amargosa para mostrar a innocencia, senão morre o que a bebeo.

CALAR, v. at. ter em silencio *v. g.* ,, *calar a sua magoa*, *calar a verdade.* § *Calar* n. ou *calar-se*, estar calado, não dar som de si *v. g.* ,, *cala o mar*, *cessa o vento* ,, *Uliss.* 5. 47. § *Calar a fruta v. g.* ,, *o melão*, encetá-la para a provar. § Penetrar, entrar dentro *v. g.*——*a luz*; *e fig.* ,, *não calou naquelles peitos a verdade.* § *Calar*, abater activo *v. g.* ,, *a ponte levadiça*, *a viseira do elmo*; *os mastros*; *as vélas*, amainar. *Goes Chr. M.* 4. *p. c.* 78. *calar no fundo*, dar fundo, metter a pique *v. g.* ,, *a não B.* 3. *D.* metter para baixo *v. g.*——*a artelharia*, *tirando-a donde estava assestada*; e daqui no mar ,, *levar a artelharia calada no porão* ,, *&c.* § Descer *v. g.* ,, *calava a gente por cordas* ,, *neutro. V. de D. Paulo.* § *Calar a baioneta na boca d' arma* ,, deixá-la cahir mettendo-a na boca. § *Calar as pipas*, medir o liquido, que contém. § *Calar*, rasgar, abrir ,, *mil frechas os ares cálão* ,, *M. C.* 9. 135. § Não vogar *v. g.* ,, *onde fala o oiro*, *cala a rasão* ,, *Arraes* 5. 6. § *Calar-se*, lançar-se a baixo, espontaneamente, ou levado da gravidade, deslisando-se por cordas, ou soltamente *v. g.* ,, *cala-se a ave* ,, que desce, ou se abate rapidamente. *Eneide* 12. 60. *subitamente cala* a aguia ás ondas em opposição a quando *Surte*, e *se remonta* ,, *calou-se pela almeida da não* ,, *B. e v. Goes Chr. M.* 3. *p. c.* 42. § *Calar abaixo*, neutramente, cahir. *H. N.* 1. 51.

CALCA, s. f. acção de calcar, pisar. *Viriato.* 17. 70. *Dos da calca advertidos por Mettello.*

CALCADA, s. f. *metter-se á calcada co inimigo*, travar peleja. *Castan.* 2. 223. *e* 3. *f.* 183.

CALÇADO, part. pass. de calçar: *ter os pés calçados*, *i. e.* malhados d'outra côr *v. g.* ,, *o cavallo he calçado de branco. Viriato* 11. 104.

CALÇADO, s. m. toda a sorte de sapatos, tamancos, botas, botins, &c.

CALCADO, part. pass. de calcar.

CALCADOR, s. m. hum instrumento, de que usão os Bombeiros, e compõe a palamenta de hum morteiro. *Exame de Bombeiros.* §——*da varêta* ,, a parte mais grossa de calcar a polvora.

CALÇADOR, s. m. instrumento de sapateiro, de corno, afeiçoado ao calcanhar, para levantar o talão; outros o fazem de qualquer tira de couro.

CALCADOURO, s. m. lugar onde se calca trilha *v. g.* ,, *o trigo para o debulhar* ,, nas *Olarias*, ha calcadouros do barro para se amassar com cavallos, &c. *Cardoso* (*Stipatorium*) § O pão, que está na eira, e se vai debulhando. *F. M.* 65.

CALÇADURA, s. f. o vão afeiçoado ao calcanhar da bota *v. g.*——*das esporas*, *e dos instrumentos de descalçar.*

CALCAMARES, s. m. pl. passaros pretos, que apparecem perto da costa, e Cabo de Boa-Esperança.

CALCANHAR, s. m. a parte do pé opposta ao bico delle, e onde termina a perna posteriormente, cobre-a o talão do sapato. § Chama-se *calcanhar da bota* a parte que o cobre. § *Dar aos calcanhares*, fugir. *Eneide* 11. 173. ,, hoje só a usariamos familiarmente. § *Roer os calcanhares a alguem*, fallar mal delle por de traz. *Ulisipo f.* 45. *v.*

CALCAR, v. at. pizar com os pés; com calcador, com maſſo, &c. § f. Deſprezar *v. g.* —— *as Leis aos pés, &c.* § *Calcar as medidas de farinha, e coiſas leves*, para levarem mais, do que levarião a não ſer calcadas; carregar a farinha que contém, &c.

CALÇAR, v. at. metter calçado, meias, calções, luvas nos proprios membros; ou nos de outrem. § Dar calçado. § Fazer calçada de pedras *v. g.* „ *calçar as ruas.* § Pôr calce *v.* § *Calçar a arvore*; *v.* amontar, o contrario de *eſcavar.* § *Calçar*, ganhar antiq. *Obras del-Rei D. Duarte*: daqui *percalçar*, *e percalços*, lucros. § Dizemos que „ *alguma coiſa calça bem a huma peſſoa* „ ſignificando que lhe convém, pertence, eſtá bem, ſe accommoda a ſeu goſto. *Eufr.* 3. 2. § *Calçar pontos tantos*, são linhas da craveira de ſapateiro. § *Calçar-ſe*, pôr os ſapatos, botas, &c. § *Calçar* n. ter-ſe em conta. *Aulegraf.* 163. *v.* „ *ſe lhes contares os pontos da uſania calção por vinte Hercules.*

CALÇAS, ſ. f. pl. eſpecie de calções largos atados no joelho, antigos. *Couto* 6. 1. 1. § Seroulas juſtas marinhareſcas até o tornozelo, de riſcados, &c. e são *calças compridas*; *calças largas* são até o joelho.

CALCE, ſ. m. peça, que ſe mette por baixo do pé da meza, e banca, que não aſſenta no chão por igual; ou que ſe mette para accreſcentar a altura, ou pôr a prumo v. g. a huma hombreira, &c. § *Calce*, pedra que ſe mette por baixo da roda em ladeira, para o carro não deſcahir, e alliviar o pezo aos bois, ou cavallos.

CALCEDONIA, ſ. f. pedra precioſa meio opaca, e meio tranſparente, muitas vezes côr de roſa. (*chalcedonius Lapis.*)

CALCETA, ſ. f. argola de ferro preza na perna, de que ſai huma corrente, como trazem os forçados das galés. § *A calceta*, f. os forçados das galés que ſahem ao ſerviço pelas ruas.

CALCETARIA, ſ. f. bairro, ou rua de calcetaria.

CALCETEIRO, ſ. m. ant. o que faz, e vende calças. *Couto* 6. 1. 1. § O que calça ruas com pedras. *B. P.*

CALCEZ, ſ. m. naut. o peſcoço do maſtro para riba, onde encapella a enxarcia real.

CALCINAÇÃO, ſ. f. acção de calcinar. § Coiſa calcinada, ou que reſulta da calcinação.

CALCINADO, part. paſſ. de calcinar.

CALCINAR, v. at. Chimico, reduzir em cal as pedras, e corpos calcares como oſtras, perolas, metaes, e mineraes, por força do fogo.

CALCINATORIO, adj. que ſerve para a calcinação *v. g.* „ *vaſos calcinatorios.*

CALCINAVEL, adj. que pode reduzir-ſe em cal.

CALÇOTA, ou calçote, eſpecie de calças deſuſ.

CALCULAR, v. n. fazer calculo mathematico.

CALCULISTA, ſ. f. peſſoa que ſabe calculo mathematico.

CALCULO, ſ. m. tento de pedra, ou outra materia, de que ſe uſava para contar, calcular, e talvez marcar feſta, dia ſolenne, ou de ſucceſſo memoravel. § Acção de contar, ou computo; a conta feita com algariſmos, ou notas algebricas; e a parte da Mathematica, que enſina a contar. § *na Medic.* pedra que ſe cria nos rins, bexiga, eſtomago, &c. dos homens, e animaes.

CALCURRIAR, v. n. ch. ir correndo, à preſſa, a todo tira, e a pé.

CALDA, ſ. f. o aſſucar derretido em agua com certo ponto para conſervas de frutas. § *Dar calda ao ferro*, caldeá-lo. § *Caldas*, *no pl.* aguas impregnadas de enxofre, e particulas metallicas, &c. dos leitos por onde paſsão, e tepidas, ou quentes, de que ſe uſa na Medicina. *Reſende Chron. J.* 2. *c.* 203.

CALDARIO, adj. que reſpeita a caldas, ou banhos quentes de vapor, ou aguas thermaes. *Arraes* 2. 10. „ *cella caldaria.*

CALDEADO, part. paſſ. de caldear.

CALDEAR, v. at. ſoldar *v. g.* „ *o ferro*, pondo-o em braza, e batendo as duas peças; talvez ſe caldea para ſe apurar o ferro das partes heterogeneas, ou para que não fiquem vãoſinhos na peça. § *Caldear a cal*, amaçá-la com a areia. § *Caldear o ferro*, temperá-lo. *Elegiada f.* 66. § *Caldear no fig.* entretecer a coiſa de ſorte que pareça homogenea, e ſemelhante a outra, com que a entretecemos *v. g.* „ *caldear mentiras, e fabulas com os factos verdadeiros, &c.*

CALDEIRA, ſ. f. vaſo de cozer comer, de metal; hum deſtes era inſignia dos *Ricos homens*, junto com *o pendão*, em ſinal das meſnadas, ou gentes que mantinha. § *Caldeira da Ciſterna*, o vão della do bocal para baixo, onde ſe recolhe agua. § Poças, ou eſcavas junto, e em redor das arvores, para ahi ſe ajuntar, ou lançar agua que a regue. § Lagamar, ou molle junto a ribeira, onde ſe mettem navios, ou tirão a monte para ſe concertarem; as quaes *caldeiras* ficão alagadas em maré cheia, e ſervem de abrigo em tormenta ſe tem capacidade para iſſo. *Hiſt. Naut.* 1. 80. *Caſtan. L.* 3. *ſ.* 280. *mandou levantar tanto o arrecife, que ficava o porto como hu-*

huma caldeira, *sem o mar fazer nojo aos navios por mais bravo que estivesse.*

CALDEIRADA, s. f. fam. cozinhado de peixe que por função se faz no mar em barcos. § A agua que leva huma caldeira.

CALDEIRÃO, s. m. aument. de caldeira. § Peixe do mar quasi do tamanho da baleia *Physiter.* § Sinal da *Musica*, que denota clausula, 𝄐 § Jogo de rapazes.

CALDEIREIRO, s. m. o que faz caldeiras, tachos, e vasos de cobre, que vão ao fogo.

CALDEIRINHA, s. f. dim. de caldeira.

CALDINHO, s. m. dim. de caldo.

CALDO, adj. quente, *tomar o ferro caldo por alguma coisa*, *i. e.* o ferro em braza, prova usada antigamente: „ *não tomar o ferro caldo por alguma coisa* „ não crer nella. *Ulisipo f.* 42. *v.*

CALDO, s. m. a agua, em que se coze, e vem a sustancia do peixe, carne, que nella se coze. § *Derramar o caldo*, *ou entornar* fam. deitar as coisas, os negocios a perder. § *Remexer os caldos fam.* ter mão, e ser parte em algum negocio como principal. *Eufr.* 5. 10. § *Metter alguem com alguns caldos*, *i. e.* em coisas de trabalho, e cuidado. *Eufr.* 4. 1.

CALEÇA, s. f. seje de estrada, mais grosseira, que as ordinarias.

CALECEIRO, s. m. homem que guia a caleça pela estrada. § Por calaceiro. *Tempo d'Agora* 1. 2.

CALEDONIO, adj. *animal caledonio* „ poet. o urso *Camões.*

CALEFRIOS, s. m. pl. arrepiamentos de frio no principio da sezão.

CALEJA, s. f. ruazinha. *Ulisipo f.* 14. *v.*

CALEJADO, part. pass. de calejar: f. „ *calejado nos trabalhos* „ *Arraes* 7. 12.

CALEJAR, v. at. fazer calo. § v. n. Fazer-se caloso; f. „ *calejar-se a consciencia*, „ *v. calo.* § f. „ *a infelicidade continua caleja aquelles a quem vexa* „ *Arraes* 9. 10.

CALEIRO *v.* caieiro. § Cano dos telhados.

CALENDA, s. f. o primeiro dia do mez entre os Romanos.

CALENDARIO, s. m. livro em que estão declarados por ordem os dias do mez, os mezes, variações da lua, os dias Santos, feriados, &c.

CALENDER *v.* calandar. *Godinho.*

CALES *v.* calis, ou calice. *Lus. Transf.*

CALETE, s. m. ch. compreição, constituição do corpo, forte, robusta.

CALEXE, s. m. sege, cujo tejadilho se recolhe, e fecha, ficando o assento descoberto.

CALHA, s. f. cano por onde vem agua ás linguas do rodisio do moinho: *v.* calhe, *v.* quelha. § Hum jogo usado dos rapazes. § *Levar cinco de calha*, no *jogo da bola*; correr a bóla por meio dos intervallos sem derribar páo algum.

CALHABOÇO *v.* calabouço.

CALHAMAÇO, s. m. *v.* canhamaço.

CALHAMBOLA, s. c. o escravo, ou escrava, que fugio, e anda amontado, vivendo em quilombos: he termo usado no Brasil. *Orden. Collec. ao L.* 4. *T.* 47. *n.* 1.

CALHANDRA, s. f. ave, especie de cotovia; (*alauda sine crista*).

CALHANDREIRA, s. f. vulg. a mulher, que faz limpeza nos bacios, e os vai vasar ao rio.

CALHANDRO, s. m. ave. *Camões. v. calhandra.* § Bacio, vaso de cursar vulg.

CALHAO, s. m. pederneira (*silex.*)

CALHE, s. f. rua, allea nos jardins. *Mausinho* diz *calle.* § *v. calha.*

CALHETA, s. f. nas costas recifosas, ou bravas, he pequeno boqueirão, quebrada, ou aberta, que dá passada para o navio abordar, arribar a terra. *Barros D.* 2. *L.* 4. *c.* 1. *e F. M. c.* 146.

CALIANA, s. f. As. instrumento de cachimbar, entre os Persas.

CALIBRAR, v. at.——*as ballas*, examinar o seu diametro, tomando-o com o compasso curvo, e applicando-o ao calibre. *Exame de Bombeiros f.* 132.

CALIBRE, s. m. o diametro da boca do canhão d'artelharia; o diametro da bala, e pezo proporcionado ao diametro. § Instrumento de medir o calibre das balas. *Exame de artilheiros*: o calibre dos morteiros he huma regoa de palmo $1\frac{1}{2}$ ou 2, dividida em pollegadas, e linhas. § f. „ *ladrão de maior calibre*, *i. e.* maior pola força, industria, destreza, ousadia, &c.

CALIÇA, s. f. a cal já applicada ás paredes, que já servio.

CALICE *v.* cális. *Arraes* 10. 51. „ *tragar o calice da afflicção.*

CALIDADE *v.* qualidade.

CALIDO, adj. quente.

CALIFA, s. m. dignidade suprema entre os Mohometanos, que tem os direitos de soberania, e o Summo Pontificado a seu modo.

CALIFADO, s. m. o officio, e cargo de califa.

CALIFICADO, Calificação, Calificador, Calificar, &c. *v.* qualificação, qualificado, &c.

CALIGEM, s. f. nuvem delgada que escurece a vista. *t. Medic.* escuridão.

CALIGINOSO, adj. escuro grandemente *v. g.* „ *nuvens*——*Vieira* : *nevrina*——*Eneida* 12. 107.

CALIS, s. m. vaso de vidro, ou metal em que está o vinho, e agua, que o Sacerdote consagra no Sacrificio da Missa. § f. „ *beber o calis da amargura* „ soffrer, tragar, gostar as amarguras da vida, ter trabalhos *v. calice.*

CALIZES plural de *Calis. Pinheiro* 1. 55.

CALLE, s. f. *v.* calhe. § Rua. *Mausinho.*

CALMA, s. f. o calor, que o Sol causa. § A hora do dia em que o calor he mais intenso, *v. g.* „ *ir pola calma.* § *Pôr em calma*, excitar calor, e f. paixão. *Sylvia de Lisardo voltas ao sonho.* § *Quebrar a calma* „ neutramente, diminuir. *Castan.* 2. 239. § *O mar está em calma*, sem ondas, sereno, lançado. *B. Lima* 62. § *Calma* entre os Nautas, falta de vento, calmaria; *cahir em calma*, ficar em calmaria. *Eufr.* 2. 4.: *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 29. „ *tornar em calma huma furia de tempo tão desesperado*, serenar; e *fig.* tranquillizar. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 1. „ *quietação, que parece, que lhe tinha todos os tormentos em calma.* § *A calma das paixões* oppõem-se a ardor, fervor, força, violencia dellas. § „ *Calma borralho* „ naut. tempo, em que não ha a menor aragem, nenhum vento.

CALMAR, v. at. ch. dar pancada, golpe. § *Calmar o vento* „ *v.* acalmar. *Palm. p.* 2. *c.* 96. § *Na Chron. de D. Afonso* 4. *por Leão c.* 34. *f.* 34. *v. col.* 2. *se diz* „ *mandou roldar as suas villas, e castellos, e calmallos, e provellos de mantimentos* „ *será colmá-los?*

CALMARIA, s. f. naut. tempo de calma no mar.

CALMO, adj. que está em calmaria *v. g.* „ *o calmo mar* „ *f.* 46. *e* 434. *do segundo Cerco de Diu.* § Sem movimento *v. g.* „ *o ar calmo* „

CALMORREAR, v. at. ch. calmar, espancar, enganar.

CALMOSO, adj. em que ha calma, quente.

CALO, s. m. (*a etimologia pede callo*) grossura na pelle, que a faz insensivel. § f. *Ter calos na paciencia*, não se impacientar. § *Aquirir calo nos vicios*, fazer-se insensivel aos remorsos.

CALOFANE, s. m. *v.* colofane. *Exame d'artilheiros f.* 231.

CALOIRO, s. m. estudante das Provincias Trasmontanas. § Certos frades da Terra Santa. *Pantaleão d'Aveiro.*

CALOMELANOS, s. m. pl. droga medicinal, he mercurio preparado de certo modo brando.

CALOR, s. m. a sensação que causa o fogo, ou o Sol no nosso corpo a certa distancia, e assim a agitação, exercicio. § O effeito do fogo, e do sol nos corpos, que se derretem, enxugão, murchão, secão; a quentura causa deste effeito. § f. *O calor, ou ardor da mocidade*, a viveza, e actividade das paixões. § *Dar calor*, fomentar, animar, favorecer, auxiliar. § *Com calor, i. e.* com fogo, actividade, ira, paixão. § *O calor da batalha*; quando he mais pelejada, e ferida. § *Tomar calor*, ir-se renovando, ir revivendo *v. g.* „ *o uso, que estava em esquecimento, ou ia esquecendo, tomou calor.*

CALOROSO, adj. calmoso. § Que causa calor.

CALOSO, adj. feito em calo. § *Corpo caloso t. Anat.* huma porção do cerebro.

CALOSTRO assim se diz em Hespanhol, e o escreve *Morato Luz da Medic. mas v. Colostro.*

CALOTE, s. m. divida não paga.

CALOTEAR, v. at. pregar calote.

(CALOTEIRA, s. f.)
(CALOTEIRO, s. m.) pessoa, que faz calotes.

CALVA, s. f. falta de cabellos cahidos.

CALVAR, v. n. fazer-se calvo. § v. at. Fazer calva *v. decalvar.*

CALVARIO, s. m. f. peanha da cruz, que representa hum monte com caveiras. § Moeda de *D. J.* 3. do pezo dos cruzados. § *Pregar calvario*, *fam.* fazer peça, pregar logro.

CALVETE, s. m. espeto de páo em que por castigo se enfia o criminoso polo ano, e sai a ponta pelo pescoço. *F. M. c.* 155. *no fim. Castan.* 1. 159.

CALUMBA, s. f. planta Medicinal, cuja raiz se approveita na Farmacia.

CALUMNIA, s. f. imputação falsa, que offende a reputação, e a honra. § *Juramento de calumnia*, he o que dão os litigantes, asseverando que não litigão com dolo, ou má fé. *Orden.*

CALUMNIADO, part. pass. de calumniar.

CALUMNIADOR, s. m. o que calumnia.

CALUMNIAR, v. at. dizer calumnia contra alguem, em juizo, ou fóra. § f. Condemnar, censurar.

CALUMNIOSO, adj. o que calumnia. *C. oitavas a D. Constantino* „ *o povo calumnioso* „ § Coisa que serve a calumniar *v. g.* „ *palavras, escritos.*

CALVO, adj. que tem a cabeça limpa de cabellos com a idade, doença. § f. Dos penedos, e montes sem terra, sem herva, arvores, &c.

V.

V. do Arceb. 2. c. 31. *calvos penedos*; *escalvado. B. Lima f.* 211. *montes calvos d'herva.* § *Pecego calvo*, sem cotão.

CALUROSO *v.* calorosso. *M. L. t.* 7.

CAM, ou CÃA, s. f. o cabello branco; usa-se em geral no plural; e no singular *lançar fóra huma cãa* ,, *i. e.* ter algum divertimento, regozijo, função de gosto. *Ulisipo f.* 107. *v.* ,, *se as minhas palavras tivessem muitas cãs* ,, *B. Clarim. c.* 79. *i. e.* prudencia.

CAMA, s. f. leito de dormir, barra, camilha com o apparelho pertencente para isso. § f. O covil, ou jazida do porco, veado, e outras veações. § O assento que nos meloaes se faz para os melões he hum pedaço de terra mais levantado, e bem revolvida. § *Cama de bretão*, mantas, ou balças de sargaço, ou trombas. § *Fruta da primeira cama*, a que amadurece primeiro. § *Vinhos de cama*, aquelles a que se não dá curtimento. *Alarte f.* 148. § *Estar de cama*, não se erguer della por doença. § *Fazer a cama a alguem*, *fig.* dar má informação, acusá-lo. § *Cama de cal*, a que se applica rebocando a parede. § *Cama de sal*, a porção com que se cobre a coisa, que se salga. *Vieira.*

CAMADA, s. f. multidão de coisas postas ao longo humas sobre outras *v. g.*——*de fruta*, *de hervas*, *H. Naut.* ,, *vimos no mar camadas de hervas.* § *Camada*, f. por grande número.

CAMAFEU, s. m. pedra fina, em que se lavra alguma imagem, e talvez se põem em anneis, com elles se sellão cartas, e outras escrituras. § f. *Rostinho de camafeu*, *i. e.* gentil, delicado. *Eufr.* 1. 1.

CAMALDULAS, s. f. pl. ramal de contas de rezar grossas; ou bugalhos. Camandulas *v.*

CAMALEÃO, s. m. reptil, especie de lagarto, do qual se dizia, que se nutre de vento, e que toma as cores, que quer. § Daqui fig. se diz *cameleão* a pessoa, que ceva a sua alma em vaidades. *Lobo Corte D.* 13.; e tambem do homem vario, e inconstante; e dos hypocritas, que tomão o caracter, que convém a seus fins, se diz que são Cameleões.

CAMALHÃO, s. m. d'agricult. a porção de terra entre dous regos, na horta, ou jardim. § A margem no campo.

CAMÃO, s. m. ave aquatica, (*porphyrio, nis.*)

CAMANHO, adj. ant. quão grande. *Bernardes Lima Ecloga* 3. *Eufr. freq.*

CAMARA, s. f. alcova de dormir. § O corpo do Senado. § A casa onde elle se ajunta. § Casa de expediente, e officiaes de despacho dos Bispos, e da Sé Apostolica. § A parte do canhão, da espingarda, morteiro, no fundo, onde se ataca a polvora. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 29. § Peça pequena de ferro, que se dispara por festa, assentando-se no chão sem reparo, sobre a culatra, perpendicularmente. § *Camara cerrada*, quantia incerta que o marido promette á mulher, de arras. § *Camaras*, curso, evacuação do ventre. § *Camara*, grilhão, parece ser engano do *Bluteau citando a Dec.* 4. *de Barros p.* 750., e cuido ser *Camara d'artelharia*, atada para prender com seu pezo, ou para dar fundo, ao que se lança ao mar, como no lugar, que cita dos *Comment. de Albuq. p.* 27., *e em Castan.* 3. *f.* 61.

CAMARABANDO, s. m. As. facha, ou cinto; no primeiro sentido. *Couto* 4. 10. 8. ,, *hum Camarabando, que tinha sobre a touca. Castan.* 2. *f.* 17.

CAMARADA, s. f. vivenda, e conversação de pessoas no mesmo rancho, ou camara nos navios, quarteis. *Leão Origem*: *M. L. t.* 2. ,, *excitou outros de sua camarada*, *i. e.* da sua cevadeira, convivencia, conversação, partido, facção. § f. O homem arranchando com outro, no rancho, ou quartel; o que he da mesma companhia, regimento, e hoje se chama assim qualquer soldado.

CAMARADAGEM, s. f. sociedade, amisade de camaradas. *Prov. da Ded. Chronol. folio* 170.

CAMARÃO, s. m. marisco parecido com lagosta, mas muito menor. *Squilla gibba.*

CAMARAZINHA, s. f. dim. de camará.

CAMARÇÃO, s. m. mata pequena rara, sem silvas, nem espinheiros, a qual nasce nos areaes, produz medronhos, hervados, e adernos. § Terra areenta, que dá pinheiros, e mata de medronhos, ervados, &c.

CAMARÇO, s. m. do jogo dos centos, e outros; *dar hum camarço*, fazer todas as vasas, ganhar com todos os pontos. § f. Trabalho, golpe da má fortuna. *M. L. t.* 1. § *Fazer-se camarço*, não fazer a vasa, que não convém. § f. *Ficar camarço*, não dar sua razão, não fallar por seu turno, ou giro. *Lobo.*

CAMAREIRA, s. f. senhora, que serve na Camara de S. Magestade, ha huma *camareira-mór.*

CAMAREIRO, s. m. criado da camara. *Eufr.* 3. 5. *Goes Chron. M.*: hoje dizemos *Camarista*; e só se diz *Camareiromór*, o qual veste, e despe a el-Rei, tem jurisdicção sobre os moços da camara, e guardaroupa; nos actos das Cortes leva a fralda da Opa Real, e fica atraz da ca-

deira de el-Rei. § *Camareiro*, *v.* bacio, bispote.

CAMARENTO, adj. que anda de camaras, cursos.

CAMARIM, s. m. gabinete, retrete asseiado.

CAMARINA, s. f. dim. de camara; *mover a——*, fazer coisa difficil, pesada, trabalhosa. *Eufr. 2. 5.*

CAMARINHAS, s. f. pl. frutices, que nascem nos camarções, de certas urzes.

CAMARISTA, s. m. official do Senado da Camara. § Homem nobre, que tem por insignia huma chave doirada na aba do bolso, a qual he da Camara Real, serve nella ao Rei, e pessoas Reaes.

CAMAROEIRO, s. m. covão de pescar camarões.

CAMAROTE, s. m. camara pequena nas náos. § Estancia, ou compartimento no recinto do theatro, fechado sobre si, donde se vê o espectaculo.

CAMARTELLADA, s. f. golpe com o camartello. *Apol. Dialogaes.*

CAMARTELLO, s. m. martello de Alvener, agudo de huma banda, e por outra de boca redonda, ou quadrada.

CAMBADA, s. f. ramal *v. g.* de peixes enfiados, e de outras coisas unidas como a *cambada de peixes.*

CAMBADE, imperativo de cambar *v. antiq.*

CAMBADELLA, s. f. *v.* cambalhota. § Cambapé, *e fig. dar cambadella a alguem*, fazer-lhe mal privando-o de coisa, ou meio, com que poderia remediar-se em algum aperto. *Eufr. 5. 8.* § Na luta, para fazer cahir. *Simão Machado f. 69. v. dá-lhe cambadellas.*

CAMBADO, adj. que tem as pernas tortas.

CAMBADOR *v.* cambiador.

CAMBAIO, adj. o que mette os joelhos para dentro, e não anda direito, tendo as pernas arqueadas polo lado externo.

CAMBAL, s. m. a farinha, que os moleiros põem á roda da pedra, para que não caia para fora a que se vai moendo; e tambem huma táboa para o mesmo fim.

CAMBALACHA, s. f. ch. barganha, troca. § Tramoia, engano *v. g. ,, armar cambalacha a alguem.*

CAMBALEAR, v. n. *v.* cambetear.

CAMBALHOTA, s. f. volta que se dá sobre o costado, firmando a cabeça no chão. ch.

CAMBAPE', s. m. ch. treta de lutador, que consiste em entremetter as pernas pelas do adversario de sorte, que o faça cahir. § *Armar cambapé, ou o pé a alguem* no fig. negociarmos coisa com que o deitemos a perder. § *Dar cambapé*, deitar a perder com alguma má arte, tramoia. *Hospit. das letras f. 312.*

CAMBAR, v. n. abrir as pernas com defeito, quando se anda. § Cambiar *v.* § *Trocar antiq. Ferreira Soneto 34. L. 2.*

CAMBAS, s. f. pl. nesgas do vestido. § *Cambas da roda*, as peças de que se faz a circumferencia dellas, e onde entrão os raios que saem do cubo.

CAMBETA, s. f. o passo mal firme, e defeituoso de quem anda bebado, ou a modo de bebado.

CAMBETEAR, v. n. dar cambetas, fazer cambetas.

CAMBIADOR, s. m. o banqueiro, ou pessoa que recebe dinheiro, e dá outro em troca, ou letra sobre outrem, polo valor do recebido. *Ulisipo f. 249.*

CAMBIANTES, s. m. pl. as varias cores que reflectem algumas sedas, penas de aves, &c. segundo a variedade com que se expõem á luz, furtacores, acatasolado.

CAMBIANTE, adj. que he de furtacores, que reflecte varias cores: ,, *as cambiantes azas. Eneida.*

CAMBIAR, v. at. trocar dinheiro por dinheiro em especie, ou dando letra polo equivalente, com perda, lucro, ou igualdade, segundo o curso do cambio. *Paiva Serm. 1. 213. v. ,, cambiai para Medina.*

CAMBIO, s. m. troca, permutação. § *no fig. Mauf. f. 128. ,, em cambio desta triste vida.* § Troca, permutação de dinheiro de hum paiz polo de outro, feita polos banqueiros, com certo lucro seu, dando o equivalente em especie, ou passando letra para dar-se em outro paiz. § O commercio do banqueiro *v. g. ,, vive, occupa-se, trata em cambios.* § *Estar o cambio a tanto com tal praça*, dar-se nella huma somma maior, ou menor segundo as circunstancias, por outra certa somma de outra praça *v. g. ,, o cambio de Lisboa com a praça de Londres está, ou corre hoje a 75. ,, i. e.* por cada mil reis, que hoje se cambia mandão dar em Londres 75 pences, ou dinheiros esterlinos. § *Cambio*, o contrato, que se faz com o cambiador, ou banqueiro.

CAMBO, s. m. ladra, vara de sacudir fruta, ou gancho de a apanhar. § Cambio *v.* § Cambada *v.*

CAMBOA, f. f. lago á beiramar, com porta por onde entra o peixe com a maré, e fica em ſeco na vaſante. *Corograf. Port.*

CAMBOLIM, f. m. eſtofo de lam como burel, da Perſia, delle ſe fazem capas aguadeiras, que tem o meſmo nome. *Vergel das Plantas f.* 130. § *Godinho p.* 106. diz que os *Cambolins* são de lam de camelo, como capotes largos ſem mangas.

CAMBOTA, f. f. páo com meia volta, com que ſe armão os tectos. § Peça de páo de que uſão os armadores, faz hum arco que aſſenta horiſontalmente no alto dos nichos, e altares, para talvez naſcer della o ſobreceo. § *Voltar cambota*, dar cambalhota. *fam.*

CAMBRA *u.* cãibra.

CAMBRAI *v.* cambraia. *Tempo d'Agora* 1. *D.* 1. „ *mantéo de cambrai mui azul.*

CAMBRAIA, f. f. lençaria mui fina de linho, inventada, e fabricada em Cambray.

CAMBRAIETA, f. f. cambraia inferior.

CAMBRÕES, f. m. pl. planta eſpinhoſa. *Lat. Rhamnus B. P. Laguna* verte *Spina infectoria*, *aut cerriva*; ſerve para tapigos, e dá certas bagas.

CAMBULHADA, f. f. ch. multidão de coiſas preſas, e connexas humas ás outras.

CAMBULIM *v.* cambolim.

CAMEDRIOS *v.* carvalhinha herva.

CAMELEÃO *v.* camaleão.

CAMELETE, f. m. dim. de camelo d'artilharia.

CAMELO, f. m. quadrupede; tem huma corcova, o peſcoço longo, a unha inteiriça, ſolida, e coberta de pélle; he ſoffredor de grande carga, e inedia prolongada. *Camelus.* § f. Homem eſtupido, muito ignorante. § Canhão de artilhar. antigo. § *Unguento Camelo, v. as Farmacopéas.*

CAMELO-PARDAL. *v.* Giraffa. § Conſtellação do polo arctico, que conſta de onze eſtrellas da ſexta magnitude.

CAMENAS, f. f. pl. poet. *v.* Muſas.

CAMERA *v.* camara.

CAMERARIO, f. m. antiga dignidade de algumas Cathedraes do Norte. *M. L.*

CAMERARIAMENTE, adv. em conſelho particular, junta de peſſoas aceitas. *Tacito Port.* „ *quis Tiberio decidir a cauſa camerariamente. pag.* 212.

CAMERARIO, adj. Anatom. *Corpo*——, porção triangular do Cerebro; *fornix*, *teſtudo.*

CAMERLENGO, adj. *Cardeal*——, o que governa no interregno dos Papas; e tem juriſdição ſobre as cauſas pertencentes á Camara Apoſtolica.

CÃIBA, f. f. peça do freio, cãibas são os dois ferros compridos, que ficão nos cantos da boca do cavallo, em cujas extremidades entrão os tornezes donde prendem as redeas, nellas eſtá fixo o bocado, e a barbella. § *Cãiba das rodas v.* cambas. § Entre *alfaiates*, neſga, ou peça de panno, que ſe ajunta para arredondar a fralda de tunica, capote, fazendo-a mais larga.

CÃIBOS v. cambios.

CÃIBRA, f. f. convulsão, que tolhe os membros, e ataca frequentemente aos que nadão. *V. de Suſo f.* 73. „ *davão-lhe cãibras nas pernas.*

CÃIÇALHA, f. f. multidão de cães. § f. Multidão de plebe vil. *v. Caniçalha.*

CAMILHA, f. f. cama de recoſto, ou á ligeira, para dormir a ſeſta. *Lobo Corte Dial.* 4. *Pinto Per.* 1. *c.* 9.

CAMINHA, f. f. dim. de cama. *Chr. J.* 1.

CAMINHADA, f. f. jornada de caminho, tirada.

CAMINHADOR, adj. que vence caminho, andador.

CAMINHANTE, f. m. o que vai de caminho, paſſando, ou de jornada.

CAMINHAR, v. n. andar, fazer caminho, jornada.

CAMINHEIRO, f. m. homem, que vai das terras onde ha Relações, e da parte de certos Magiſtrados cobrar executivamente alguma divida, correndo o ſalario do caminheiro por conta do executado.

CAMINHO, f. m. o lugar por onde ſe anda, faz jornada. § f. A diſtancia de hum ſitio a outro determinada pelo tempo em que geralmente ſe vence eſſa diſtancia. § A ordem de viver *v. g.* „ *o caminho da virtude*, *da perdição.* § Donde, *fora de caminho*, vai fora de ordem, razão. *V. do Arceb.* 1. 6. § O meio, modo, ordem, que ſe leva para o conſeguimento de alguma coiſa, fim. § *Levar caminho*, ir conforme á boa razão, ordem „ *as conjecturas que apontaes levão caminho* „ *Arraes* 3. 7. § *De caminho* adverbialmente, leve, facilmente, á preſſa, brevemente, de paſſagem. *M. L.* § *Fazer de hum caminho dois mandados* (além do ſentido obvio) fazer alguma acção, com que ſe conſigão dois fins. § *Fazer caminho*, caminhar. *B. Clarim.* 5. § *Ir caminho*, pelo caminho. *H. P. p.* 204. „ *o padecente indo caminho da morte.* § *Caminho de communicação v.* linha de communicação. § *Caminho coberto*, *e de rondas*, *v.* eſtrada coberta, e de rondas.

CA-

CAMIS, f. m. pl. raça de Reis de Japão, que merecerão a apotheose. *Lucena.*

CAMISA, f. f. especie de vestidura de lençaria com mangas, fechada em roda, que se veste por baixo dos mais vestidos: he de homens, e mulheres. § *Camisa Mourisca*, do antigo trajo das mulheres. *Eufr.* 2. 2. § *Em camisa*, sem outro algum vestido de mais da camisa. § *Tomar a mulher em camisa*, sem dote, nem doação por casamento. *Eufr.* 3. 5. § f. *Camisa de cobra*, a pelle, que ella despe. § *Camisa do falcão*, saco em que mettem ao falcão bravo. § A cal, argamaça, ou coisa, com que se reboca, e acafella qualquer obra de pedreiro. § *Na fortif. mil.* obra de pedra, e cal, he muro pouco largo feito em redor de algum forte, ou outra fortificação. *P. P.* 2. *f.* 146. *L.* 1. *c.* 18. § *Camisa da fortificação* he tambem o massiço da muralha que fica a plumo desde o fim da escarpa até o principio do cordão. § Entre os Bombeiros. *Camisas* são pannos como lançoes embebidos em calda de pez, cebo, e oleo de linhaça, pregão-se nas portas, e navios para os queimar. *Exame de Bombeiros f.* 337.

CAMISOLA, f. f. especie de camisa, que se vestia entre a camisa com jubão.

CAMISOTE, f. m. camisa mais fina de vestido de mais estado, com punhos, bofes, ou tira.

CÃO, f. m. *v.* depois de *Canzil.*

CAMOEZ, —A, adj. *Peros camoezes*, *maçans Camoezas*, huma especie vulgar destas frutas.

CAMOUÇOS, f. m. pl. *na Guia de Casados f.* 169. *vem* ,, *tenho por grande leviandade a ladainha de nomes, que tomão algumas pessoas pondo em camouços huns sobre outros v. g. Marianna Rosa Joaquina Francisca de tal, e tal appellido* ,, *i. e.* amontoadamente.

CAMPA, f. f. a pedra, com que se cobre a sepultura. § Sino pequeno para sinaes de aviso em communidades; *a campa tangida*, *i. e.* convocada a communidade. § *Dar de campa*, *fr. ant.* tocar o sino de rebate, ou repique nas fortalezas, e praças, tocar alarma. *Chron. de D. J.* 1. *por Lopes.*

CAMPAINHA, f. f. dim. de campa, sinozinho manual. § *Campainhas da garganta*, dois lobos, ou como folhaszinhas, que tem á entrada. § Huma herva, e flor azul *convolvulus.* § *Campainha*, *t. vulg.* o que anda publicando, aquillo que ouvio dizer, ou sabe.

(CAMPAINHÃO, f. m.

(CAMPAINHEIRO, f. m. o andador de alguma irmandade, que corre as ruas com a campainha para convocar os Confrades, e talvez a leva em procissões.

CAMPAL, adj. dado, feito em campo aberto. § *Batalha campal*, a que se dá de ordinario em taes lugares, com todo o corpo do exercito.

CAMPAMENTO *v.* acampamento.

CAMPANA, f. f. v. *Ellena-campana.*

CAMPANADO, adj. Farmac. *alambique*— que tem a cabeça do feitio de hum sino.

CAMPANARIO, f. m. especie de janella de torre em cujos lados se enfia o veio, ou eixo, sobre que se volve o sino. § A torre de sinos.

CAMPANHA, f. f. o campo por onde anda o exercito. § As operações do exercito por espaço de hum anno *v. g.* ,, *a campanha de* 1762, ou por huma estação *v. g.* ,, *a campanha da Primavera*, *Macedo Juizo Hist. f.* 221. § *Peça de campanha*, he de 4, 8 até 12 libras de bala. § *Carreta de campanha*, a que tem rodas com raios, como as de sege. *Exame de artilheiros.*

CAMPANIL, f. m. mistura de metaes para sinos.

CAMPANUDO, adj. ch. que vem com pompa, estrondo, campando. § Bizarro, galhardo. § *Palavras campanudas*, grandes, de mais som, que significado. *Curvo.*

CAMPANULATA, f. f. da feição de campainhas grandes, que vem alargando para a boca; epiteto que os *Botanicos* dão ás flores, que tem essa forma.

CAMPAR, v. at. *v.* acampar. *Provas da Ded. Chron. fol. p.* 164. *v. Campear.* § *no f. e famil.* brilhar, lustrar.

CAMPEADOR, f. m. *v.* campeão.

CAMPEADOR, adj. que campeia, anda pelo campo fazendo estrago *v. g.* ,, *o Lobo*—*Viriato* 10. 109.

CAMPEÃO, f. m. o defensor que entrava em campo para defender, e livrar por armas a honra, ou direito, ou innocencia, de quem o tomava por seu campeão. § f. O que defende a causa, ou partido de alguem *v. mantedor*, ou *mantenedor.*

CAMPEAR, v. n. estar o exercito acampado, com arraial assentado. *M. L.* § Correr o campo a cavallo. *B. P.* § *Campear* diz-se do cavallo, que marcha com garbo, e boa compostura. § Estar a cavalleiro soberbo, eminente, sobr'elevado, dominar *v. g.* ,, *hum castello que campea sobre as terras circumvizinhas.* § Andar como vitorioso ,, *e sobre as ondas o terror campea* ,, *Gallegos.* § Levar vantagem, sobresahir. § Blazonar. § *A virtu-*

tude deve campear na nossa vida ,, apparecer com lustre. *Tempo d'Agora* 2. 3.

CAMPECHE, adj. *pao*——, de que se extrahe tinta vermelha, ou roixa.

CAMPESTRAR, v. n. andar pelo campo, campear. *Elegiada f.* 37. ,, *o belligero animal trota, e campestra* ,,

CAMPESTRE, adj. coisa do campo; rustica *v. g.* ,, *vida, exercicios campestres.*

CAMPEZINO, adj. campestre. *v. Costa.*

CAMPINA, s. f. campo dilatado, descoberto d'arvores. *Lucena.*

CAMPINHO, s. m. dim. de campo.

CAMPINO, s. m. homem do campo. § adj. Da natureza de campina *v. g.* ,, *terras campinas. M. L. t.* 1.

CAMPIR, v. at. da Pint. fazer os longes, horisontes, e céu nos quadros. *Nunes p.* 60.

CAMPO, s. m. pedaço de terra baixa, e plana. § Terra fóra da Cidade. § O arraial militar. § As tropas, que o compõem. *V. do Arceb.* 1. 1. § Lugar onde se dá batalha. § Lugar onde se postão os sitiadores ,, *noticias do Campo de S. Roque em* 1782. § *Campo volante*, he porção de exercito capitaneado por hum Major de Batalha, ou Mestre de campo General para resistir ás correrias do inimigo, atalhar os combois, e cobrir aos lugares expostos aos insultos do inimigo. § *Fazer campo*, justar ,, *Palmer.* 3. *f.* 122. § *Trazer merecimentos a campo*, alardea-los, assoalhá-los. *Palmer.* 2. *p. c.* 135. § *Ficar o campo por alguem, i. e.* a victoria; *e no fig.* sahir com a sua, conseguir a sua pertensão. *Eufr.* 3. 1. § Lugar assinado para reto, justa, torneio daqui ,, *dar campo* ,, *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. *Chron. de J.* 1. *c.* 72. e de *Af.* 5. *c.* 20. ,, *ter, ou manter campo* ,, assegurar o campo de delesio livre de violencia, fraude, aos contendores. § *Entrar em campo o campeador com o campeão do contrario, Hist. de Isea f.* 12. § f. Luctar, contender. *Pinheiro* 2. *f.* 105. *se quisessemos entrar em campo com a necessidade de tempos passados.* § Competir. *B. Lima f.* 30. *pois cantar, e tanger, poucos em campo ousão intrar comigo.* § *Dar campo, i. e.* lugar seguro para desafio. *Leão Chron. J.* 1. *para prova de combate, e Cron. Af.* 5. *para purgar sua innocencia.* § *Pedir campo o requestado, ou reptado por outro*, i. e. licença, e lugar seguro para o reto. *Hist. de Isea f.* 86. *v.* § *Dar campo franco aos soldados, i. e.* todo o despojo, que pilhassem, e saqueassem. *F. M. c.* 151. § *Campo*, no Brasão, o espaço do escudo, sobre que assentão as peças, armas. § f. Materia do discurso. § Lugar onde se faz alguma acção. § Occasião, opportunidade *v. g.* ,, *agora se me offerecia campo de fazer, &c.*

CAMPONEZ, adj. pessoa do campo.

CAMPONIO, adj. pessoa do campo, *famil.*

CAMURÇA, s. f. especie de cabra brava. § O coiro dellas preparado para vestidos, arreios.

CAMUZ, *ou* Camuza; *na Ulisipo f.* 31. *v.* diz o irmão ás irmãas, louvando huma sua dama de discreta ,, *digo-vos, senhoras, que não sois Camuzes de cair no mel da sua arte* ,, parece dizer, que não sois capazes de entender, ou de gostar das suas prendas. *Aulegraf. f.* 113. ,, *não sois camuz de entender damas* ,;

CAMUZADO, adj. *coiro*——a que se deo cortimento da camuza, ou camurça.

CANA, s. f. planta que nasce em lugares humidos, que deita huma haste acompanhada de espadanas, ôcas, com nós: a *cana de assucar* he semelhante no feitio, mas cheia por dentro; e assim as canas *Bengalas.* § f. *A cana do milho, trigo, cevada*, a haste em cujo extremo sae a espiga. § *Cana da perna*, o osso. §——*do leme*, o páo com que os marinheiros movem, e governão o leme. § *Da artelhar.*, a porção do cano do canhão por fóra, desde os munhões até a boca. § *Cana do bofe, v.* aspera, arteria. § *Cana*, frauta rustica, ou assobio feito de cana de sevada. (*Stipula*) *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 187. *Lus. Transf.*

CANABRAZ, s. f. planta. (*Spondilum.*)

CANADA, s. f. medida de liquidos, contém quatro quartilhos, a duodecima parte de hum almude. § *Canadas*, as entradas de caminho, que fazem nos campos os carros, e carretas, que os atravessão.

CANAFISTOLA, s. f. cana de côr preta, cheia de polpa, usada na Medicina. (*Cassia nigra.*)

CANAFRECHA, s. f. planta, (*Caulis ferulaceus.*)

CANAL, s. m. especie de fosso, ou valla, por onde se encanão, e derivão aguas, por terra, ou de mar a mar. § Braço de mar de pouca travessa, entre duas costas. § f. A via, e meio *v. g.* ,, *os canaes, por onde se obtem as graças* ,, § *Canaes na architect.* o mesmo que *Estrias v.*

CANALHA, s. f. a plebe mais vil. *Lucena. Mal. Conq.*

CANAMO, s. m. especie de planta da qual se fazem filasticas para cordoalha. *Severim. Notic. f.* 18.

CANAPE', s. m. sofá, cadeira de assento longo com braços, e encosto acolxoados; e talvez de palha, onde alguem se póde recostar.

CANARIM, s. m. aldeão dos contornos de Goa.

CANARIO, s. m. ave vulgar, que se tem para cantar em gaiola. *Canariensis passer.* § Peça, que se tocava na viola, e a cujo som se dançava.

CANASTRA, s. f. especie de caixa tecida de varetas, e aparas de hum páo flexivel, com tampa do mesmo chata. § Destas algumas são encoiradas de pelle de cabello. § *Canastras*, jogo que se faz entre quatro pessoas com muita força, tambem he jogo de mininos „ *andar ás canastras* „ *Eufr.* 5. 5., jogar esse jogo, montando nas costas huns dos outros.

CANASTREIRO, s. m. official, que faz canastras.

CANASTREL *v.* canistrel.

CANASTRINHA. s. f. dim. de canastra.

CANAVEADO *v.* acanaveado.

CANAVEAL, s. m. agro de canas ordinarias, ou de assucar.

CANÇAÇO, s. m. a fadiga que se sente do excessivo exercicio. § *Cançaço da respiração*, grande difficuldade.

CANÇADINHO, adj. dim. de cançado.

CANÇADO, adj. lasso, fadigado de exercicio corporal. § f. Do exercicio da alma *v. g.* „ *de meditar, desejar, esperar.* § *Terra cançada*, a que não frutifica, por se haverem exhaurido os succos nutrientes com a muita cultura. § *Pintura cançada*, a que he nimiamente bem acabada, não o pedindo assim a distancia, em que ha de ver-se. § *Tiros cançados*, os que vão amortecidos, com a força perdida em grande parte. *Pinto Per.* 2. *f.* 129. § *Olhos cançados*, *i. e.* languidos. *Camões Rimas.* § Acompanhado de fadigua *v. g.* „ *vida cançada, cançados trabalhos.* § *No sentido at.* coisa que cança *v. g.* „ *as cançadas escadas* „ *Vieira.*

CANÇAMENTO *v.* canceira. *B. Lima Egloga* 17.

CANÇÃO, s. f. composição poet. Lyrica, diversa da *Ode*; cujo mecanismo se póde ver nas Artes versificatorias, ou Poeticas.

CANCANA, s. f. Asiat. bracelete de mulheres.

CANÇAR, v. at. causar cançaço, afadigar. § f. *A fortuna cançou com trabalhos hum, e outro Imperio. Palmer.* 3. *f.* 48. *v.* § f. Molestar. *Eufr.* 2. 5. § Importunar *v. g.* „ *com rogos, leitura enfadosa.* § *Cançar n.* ficar cançado. *Camões Filodemo.* § *Cançar* por cessar de enfado *v. g.* „ *cançou de ser doido. Eufr.* 2. 4.: *não canço de olhar para o Ceo*; *não cança de obsequiar os seus amigos.* § *Não cansar-se*, não levar trabalho; não tomar trabalho *v. g.* „ *não se cança com isso.* § Dizemos ironicamente no famil., *isso he o que me cança*, significando, que nos não dá trabalho, cuidado.

CANCEIRA, s. f. cançaço. § Coisa que dá cançaço.

CANCELLA, s. f. porta de grades de páo.

CANCELLADURAS, s. f. os traços de penna, com que se cancellão as escrituras.

CANCELLAR, v. at. cruzar a escritura publica com certos riscos: ou rodear com hum traço de *penna* alguma parte della.

CANCELLARIO, s. m. dignidade da Universidade: o Cancellario dá o grão de doutor, e passa as Cartas desse grão.

CANCER, s. m. signo celeste do Zodiaco, que se representa por hum Caranguejo. § Ulcera maligna, que roe a parte do corpo, onde está. § f. Mal que vai arruinando *v. g.* „ *os Canceres da Repub. M. L.*

CANCERADO, part. pass. de cancerar.

CANCERAR, v. at. fazer degenerar, ou formar-se em cancer, ou cancro. §——*se*, formar-se em cancro. § *Cancerar-se fig. na culpa*, afistular-se, inveterar-se no habito, que vai destruindo a consciencia.

CANCEROSO, adj. da natureza do cancer. § *v.* Cancerado, *chagas velhas, e cancerosas* „ *Tempo d'Agora* 1. 4.

CANCIONEIRO, s. m. livro de canções, e outras obras poet.

CANCIONISTA, s. com. compositor de canções.

CANCRO, s. m. *v.* cancer signo, e doença. *Cam. Lus.* § Instrumento, ou peça de ferro de segurar taboas, tem espiga, e buracos; porém ha outros de chumbar onde se mettem, os quaes não tem espiga, usa-se na Carpentaria, &c.

CANCROSO, adj. v. canceroso.

CANDAR, adj. *pedra*——, quadrada, còr de ferro.

CANDE, adj. *assucar*——cristallisado.

CANDEIA, s. f. ant. *por* vela. § Vaso de metal para luz; e a luz *v. g.* „ *apagar a candeia.* § *Candeia do Castanheiro*, os fios, e flor de que se forma o ouriço. § *De caramello*, fiadas, ramaes, que ficão pendendo das arvores, telhados, &c. § *Estar de candeias as avessas com alguem*, *i. e.* mal avindo, pouco corrente. *Apolog. Dial.* § *v.* candelaria.

CANDEIADA, s. f. o oleo, que leva huma candeia *v. g.* „ *caiu-me huma candeiada no vestido.*

CANDEINHA, s. f. dim. de candeia; velinha. § Luzeszinhas, *appareceu Santelmo em candei-*

deinhas. Eufr. 2. 5. § *Fazerem os olhos candeinhas, ou trazê-las nos olhos*, dissemos do que está bebado, que vè as luzes multiplicadas.

CANDELABRO *v.* castiçal.

CANDELARIA, s. f. herva *verbascum album. Lychnitis.* § A festa da *Senhora das Candeias*, quando se benzem, e repartem velas pelos fiéis.

CANDENTE, adj. vermelho, ardendo em brasa *v. g.* ,, *ferro.*

CANDÉO, s. m. armadilha de caçar perdizes. *Ord. L.* 5. *T.* 88. § 4.

CANDIAL, adj. *trigo*——*v.* candil.

CANDIDAMENTE, adv. com candideza.

CANDIDATO, s. m. pertendente de alguma honra como grão, Magistratura, dignidade, &c. *Resende Hist. de Evora* ,, *appresentar-se por candidato em alguma eleição.*

CANDIDEZA, s. f. a pureza do que está mui alvo, e candido, sem nodoa; diz-se no *fig.* da pureza da alma, simplez, ingenua, singela.

CANDIDO, adj. alvo, mui branco. § f. Puro de costumes. § Singello, simples, ingenuo; innocente *v. g.* ,, *alma candida, a candida innocencia*, ——*virtude*, *animo*. *Arraes* 1. 14.

CANDIEIRADA, s. f. *v.* candeada.

CANDIEIRO, s. m. vaso de metal para oleo, com bicos por onde sai torcida, que se accende. § *t. de Fortif. v. manta.* § *Nos jogos das fortijas, frangos, &c. os candieiros* são postes não enterrados, onde se sostem as cordas de que pende o alvo, ou fito. § *v.* candeias de gelo. § *Candieiros na Fortif.* parapeitos de altura de 1 pé, de madeira cobertos de faxina, e terra, servem nos aproxes de cobrir os que trabalhão na galeria, ou minas. *v. manta.* § *Candieiro*, especie de fogaréo de que se usa no ataque de praças, &c. ardem nelles estopas ensopadas em oleos, &c. *Exame de Bombeiros.*

CANDIL, s. m. As. pezo de 1000 libras, ou meia tonellada de carga. *Couto.* § Moeda de *Ormus*, das quaes dez valem meio xerafim, ou 150 reis. *B.*

CANDIL, adj. *assucar*——, cande. *Goes Chr. M.* 4. *p. c.* 10. *Ulisipo de pag.* 257. *a* 260. *v. encandilar-se o assucar.* § *Trigo*——, especie de trigo, de que se faz o pão mui alvo. *Siligo.*

✠ CANDO, s. m. a porção do casco do cavallo, entre o mais delgado da tapa, e as ranilhas.

CANDONGA, s. f. lisonja enganosa *ch.*

CANDONGUEIRO, adj. ch. lisongeiro enganador.

CANDOR, s. m. *o candor da via Lactea Mausinho. Arraes* 3. 27. ,, *candor da bondade.* ,,

CANDURA, s. f. a alvura mui lucida *v. g.* ,, *o candor do Sol.* § f.——*das virtudes, animo v.* *candideza.*

CANECA, s. f. vaso de barro, ou madeira para vinho.

CANEJA, s. f. peixe como o cação, de muitas pintas.

CANEJA, adj. *besta*——da feição, e habito do cão.

CANEIRO, s. m. nos rios de pescaria, he hum caminho polo qual o peixe entra para a estacada, ou caniçada. § A estacada, ou caniçada de pescar. *M. L.* § Dique *v.* § *Cano d'agua B. P.* bueiro. § Corredor abrigado entre parapeitos para dar passagem não exposta a tiros. 2. *Cerco de Diu f.* 114.

CANELA, s. f. cortiça aromatica de huma arvore. § A cana da perna. § *Canela do fiado*, o fio que entretece a teiada, differente do fio de urdir. *B. P. Fonseca* traduz, *canna filis texendis*, e diz que he *t. de* [illegible]*elão.*

CANELADA, s. f. golpe, que se dá com a canela da perna.

CANELÃO, s. m. herva aipo silvestre. § *v.* canelada, ou pancada, com que alguem offende a canela de outrem. § *Canelões*, confeitos de canela coberta de assucar a modo de amendoas confeitadas. *Prestes usa-o adj.* ,, *huns favores canelões.* *f.* 32. *v. doces.*

CANEMO *v.* cànamo.

CANEQUIM, s. m. lençaria d'algodão fina, da India.

CANFORA, s. f. alcanfor, gomma Oriental de cheiro mui forte, a qual se accende, e faz chama.

CANGA, s. f. o jugo, com que se jungem os bois para a lavoira. § Varas, de que os mariolas usão para levar suspensas no meio as cargas como caixas, pipas, &c.

CANGAÇO *v.* engaço, ou bagaço.

CANGALHAS, s. f. pl. duas como canastras de grades de pão, que se accommodão no selladouro das bestas pendendo de cada lado a sua, para certas cargas. § *ch.* óculos. § Peças da atafona, são 2 pãos, em que descança a moega.

CANGALHEIRO, adj. que pertence a cangalhas *v. g.* ,, *quarta cangalheira.*

CANGALHO, s. m. galho de peras, laranjas, &c. donde pendem algumas destas frutas. § *Cangalhos*, os dois pãos da canga, entre os quaes andão os pescoços dos bois. § *x. Dizemos que he hum cangalho*, querendo significar hum animal velho, inutil, e assim dos homens.

CANGAR, v. at. jungir com a canga os bois. § f. e x. engannaralguem.

CANGARILHADA, f. f. ch. trapaça, engano.

CANGIRÃO, f. m. vaso para vinho, algum tanto semelhante ao jarro.

CANGOERA, f. f. especie de frauta, que os Indios Brasilienses fazião dos ossos de finados.

CANGOSTA, f. f. ruazinha, ou caminho estreito (de *callis angusta*) em geral se diz *congosta*.

CANGREJO *v.* Caranguejo como hoje dizemos. *Camões*.

CANGRO *v.* cancro. *Arraes* 4. 26.

CANHAMAÇO, f. m. a estopa do canamo. § Lençaria feita della. *Goes Cron. M.* ,, *caçote de canhamaço*.

CANHAMETRA, f. f. herva, especie de malva.

CANHÃO, f. m. peça d'artilharia, que tem a alma mais estreita [illegible] proporção da longura, que o morteiro, &c. § *Canhões de bater*, são os de grande calibre. § *Canhões*, as pennas mais grossas das azas da ave de rapina, &c. § Peça do freio de que ha quatro sortes *v. Gascões*, *escarchas*, *pé de gato* : *Galvão*.

CANHENHO, f. m. livro de memoria, ou de lançar ementas. *Ord. Man.* 1. *T.* 51. § 1. §

CANHENHO, adj. *v.* canho.

CANHO, adj. *v.* esquerdo, canhoto.

CANHONAÇO, f. m. tiro de canhão.

CANHONEAR, v. at. bater com artelharia. *Britto Viag.*

CANHONEIRA, f. f. aberta no muro para se assestarem os canhões, e pelas quaes elles atirão. *Fortif. Mod. f.* 21.

CANHOTO, adj. o que usa da mão esquerda em vez da direita.

CANHOTO, f. m. vulg. pedaço do páo nodoso, irregular.

CANJA, f. f. Af. arroz cozido até fazer hum caldo grosso. § Canudo polo qual se dá este caldo aos doentes.

CANJANTE, adj. *v.* cambiante, catasol. *Pauta dos Portos secos*.

CANJADO, part. pass. de canjar.

CANJAR, v. n. naut. surdir á vante *os ventos ponteiros fazião desandar o que o navio tinha canjado* ,, *Freire*, *i. e.* os ventos abatião o que o navio tinha surdido, vingado.

CANIÇADA, f.f. redes de canas em jardins, &c.

CANIÇAL, f. m. lugar onde nascem canas, caniçaes, e lamarões. *H. Naut.* 1. 110.

CANIÇALHA, f. f. multidão de cães; e f. gente plebeia, vil. *Trancoso p.* 1. *c.* 17. *pag.* 76. e 77. *cainçalha* dizem hoje.

CANICIE, f. f. a idade em que regularmente vem as cãas.

CANIÇO, f. m. cana delgada. § Rede de canas para curar alguma coisa ao fumeiro. § Rede de canas de fazer bocaes a carros. § Caniço na fortificação he semelhante ao dos carros, senão que he feito de páos, e ramas mais fortes.

CANICULA, f. f. constellação, aliás *cão celeste*. § O tempo, em que a dita constellação se levanta, e põe com o sol, em que ha grandes calmas ,, *a fogosa canicula. Insul.*

CANICULAR, adj. que respeita á canicula. § *Dias caniculares*, são huns certos, que precedem, e outros que se seguem ao dia, em que a canicula nasce com o sol.

CANIFRAZ, adj. ch. de canellas finas, como o cão.

CANIL, f. m. no plural *canis*, são dois páos do jugo, ou canga, entre os quaes anda o pescoço do boi jungido.

CANILHA, f. f. peça da lançadeira, onde o fio anda envolvido.

CANINO, adj. de cão *v. g.* ,, *aspecto canino. Ulissea.* § *Dentes caninos*, os laniares, prezas. § *Fome canina*, insaciavel. § f. *Canina eloquencia. Arraes* 8. 9. *roer com dente canino*, maldizer com inveja. *Arraes* 1. 14.

CANISTREL, f. m. cabaz, ou cesta para pão, fruta, &c. *Eneida* 8. 43.

CANISTRELZINHO, f. m. dim. de canistrel.

CANIVETE, f. m. navalha de aparar pennas, &c.

CÃO *v.* depois de canzis.

CANO, f. m. peça de madeira, barro cozido, pedra, com seu vão, por onde se conduz a agua, ou qualquer liquido, ou despejo. § *Cano da espingarda*, a peça de ferro, ou bronze ôca onde se ataca a polvora, e o mesmo nas pistolas, canhões. § *Os canos da garganta*, o ezofago, e a traca arteria. § *Da architect. v. fuste.* § *Cano do orgão*, o canudo de chumbo, ou madeira por onde se solta o ar, que vem dos folles. § *Cano da pena*, a porção ôca, quando está seca, e que se apara para escrever. § *He parvo de rosto, e canos*, tolo rematado. *Prestes f.* 57. *v.* § *Cano do tinteiro*, o buraco onde se mettem as pennas. § *Cano da chave*, a porção roliça entre o annel, e o palhetão. § *Cano do relogio*, cilindro vasado em cuja extremidade está o ponteiro das horas. § *no f.* se diz que hum sujeito, valido, he

o ca-

o cano das graças, *merces*, *i. e.* o meio porque ellas se conseguem.

CANOA, s. f. embarcação sutil de huma só peça de madeira cavada.

CANOCULO *v.* óculo de longamira.

CANON, s. m. regra moral, e por excellencia das que a Igreja prescreve nos Concilios. § *Canon da Missa*, ou secretas, o que o Sacerdote recita depois do prefacio. § *Nota de Musica*, que mostra d'onde começa outra voz em fuga.

CANONE, s. m. *v. Canon da Missa Flós Sant. f.* 152. *v.*

CANONICAL, adj. pertencente a Conegos.

CANONICALMENTE, adv. *v.* canonicamente.

CANONICAMENTE, adv. segundo os canones, conforme a elles.

CANONICATO, s. m. conezia.

CANONICO, adj. conforme aos Canones da Igreja. § Que diz respeito aos Canones, ou regras da Igreja. § *Livros Canonicos*, os da Sagrada escritura, que a Santa Madre Igreja reputa verdadeiros, e authenticos; oppoem-se aos *apocrifos*. § *Autor*——,, approvado pela Igreja.

CANONISTA, s. m. o que estuda, ou sabe a Jurisprudencia Canonica.

CANONIZA, s. f. mulher, que tem còro, e outras qualificações como os Conegos. *M. L.* 6.

CANONIZAÇÃO, s. f. declaração canonica, e solemne, de que algum morto está entre os Bemaventurados, e Santos.

CANONIZADO, part. pass. de canonizar.

CANONIZADOR, A, que canonisa no sent. fig.

CANONIZAR, v. at. declarar, e denunciar alguem por Santo. § f. Louvar, aprovar, dar por certo, bom. § f. *canoniza ditas, e desditas*, *i. e.* approva o que o vulgo crê á cerca das sinas. *Arraes* 9. 11. § f. *Canonizar-se por amigo*, *T. d'Agora* 2. *D.* 1.

CANOPO, s. m. estrella da primeira grandeza situada no hemisferio meridional, e na extremidade mais austral da Náo d'Argos.

CANORO, adj. suave, harmonioso *v. g.* ,, *som*, *voz*.

CANOTILHO, s. m. fio de prata feito em canudinho, envolvendo-se espiralmente.

CANOURA, s. f. *v.* tremonha de moinhos.

CANSAMENTO, s. m. cansaço. *Bern. Lima Egl.* 17.

CANSATIVO, adj. que cansa, fadigoso. *Aulegr. f.* 81.

† CANTADEIRA, s. f. mulher, que vive de cantar na Asia. *Barros*.

CANTADO, part. pass. de cantar. § *Missa cantada*, oppõem-se á *rezada*.

CANTANTE, p. at. de cantar, que canta. *Elegiada f.* 53. *a rã cantante.*

CANTAR, s. m. plur. *cantares*; canticos *ouvem-se cantares estrangeiros* ,, *Sá Mir. C. VI.* § *Os Cantares*, hum dos livros sagrados feito por Salomão.

CANTAR, v. at. soltar a voz com concerto, e medida harmoniosa. § Diz-se dos homens, aves, e fig. dos poetas quando recitão os seus versos. § Celebrar poeticamente ,, *tu cantavas Amor* ,, *B. Lima f.* 18. *Canto as armas* ,, *C. Lus.* 1. 2.

CANTARA, s. f. ou CANTARO, s. m. este he mais usual; vaso de barro para agua, ou vinho, ou azeite. § *Chover a cantaros*, *i. e.* chuva mui grossa *fr. famil.*

CANTAREJO, s. m. dim. de cantar. *Prestes*,, *fazeis abalos por cantarejos de galos*, *i. e.* por coisas de nada.

CANTAREIRA, s. f. posto, ou comodidade onde se põem cantaros, &c.

CANTARIA, s. f. pedra lavrada regularmente para edificio nobre.

CANTARIDA, s. f. insecto, cujo pó provoca a urina usado na Farmacia. *Cantharis idis.*

CANTARINHA, ou CANTARINHO, dim. de cantara, ou cantaro.

CANTARO *v.* s. cantara. § *Alma de cantaro*, se chama chulamente, ao homem estupido, inerte. *Eufr.* 3. 4. § *Medida de doze canadas d'azeite.*

CANTATRIZ *v.* Cantadeira.

CANTEIRA, s. f. pedreira donde se corta pedra para cantaria.

CANTEIRO, s. m. official, que lavra pedras de cantaria. § Porção de terra lavrada, e separada de outra para nella se dispor, ou semear hortaliça, &c. § *Canteiros das adegas*, traves lançadas sobre cães de pedra, nas quaes se assentão as pipas.

CANT'EU fraze elliptica plebeia, e tanto significa como ,, quanto a mim ,, *Eufr.* 3. 5. ,, *pois cant'eu não te ouvia* ,,

CANTIGA, s. f. copla de versos menores para se cantar. § *Cantar sempre a mesma cantiga*, repetir, repizar as mesmas coisas.

CANTIGUINHA, s. f. dim. de cantiga.

CANTIL, s. m. instrumento de carpenteiro, para abrir o taboado fazendo-lhe hum angulo recto, ou como elles dizem de meio *fio*, ou *macho*. § Instrumento de aplanar pedras. § *Lavrado a Cantil*, talhado planamente, sem ladeira, encosta *v. g.* ,, *serras lavradas a Cantil* ,, *Bermudes Rel. Ethiop. f.* 70. *v. edição de* 1565.

CANTILENA, s. f. musica; e cantigas pastoris, simples. § s.—*das aves* ,, *Camões. Lobo.*

CANTIMPLORA, s. f. vaso, ou especie de garrafa de cobre para esfriar agua. § Sifão, ou bomba de vasar liquidos d'huma pipa.

CANTINHO, s. m. dim. de canto. *Arraes* 2. 15.

CANTO, s. m. angulo de casa, ou outro edificio, interna, ou externamente; e assim os que fazem as ruas. § *Estar a hum canto*, f. inutil, desprezado. § Pedra grande para esquadria, &c. *Camões Ode* 3. *Castan.* 3. 89. *edificios de canto lavrado.* § Acção de cantar. § Porção de huma epopeia. § *Jogo dos cantos*, que se faz estando quatro pessoas cada huma no canto, e huma quinta no meio da casa; a qual tenta ganhar hum dos cantos, quando os quatro se mudão, e trocão os lugares: o que não se acolhe a algum canto perde, e vai para o meio.

CANTOEIRA, s. f. peça de ferro para prender, e fixar os cantos dos edificios.

CANTONEIRA, s. f. prostituta, que anda pelos cantos. *Costa Ecloga* 3.

CANTOR, s. m. CANTORA, s. f. pessoa, que sabe cantar. § *poet.* O poeta, ou poetiza.

CANTOS-REDONDOS, s. m. pl. huma sorte de limas de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

CANUDO, s. m. cano delgado de madeira, ou metal. § *Canudo de lacre*, páo de lacre. *F. Mendes c.* 153.

CANZIS, s. m. pl. páos da atafona, que puxão pelos tirantes das bestas.

CÃO, s. m. animal domestico, que ladra. § *Aborrecer como a cão morto*, *i. e.* muito *fr. fam.* § *Despertar o cão que dorme*, estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: f. lembrar, suscitar idéas, que não havia. *Eufr.* 3. 2. § *Entre o cão, e o lobo*, *i. e.* quasi á noite, ou no crepusculo; e f. com a vista, e com entendimento toldados. *Sá Mir. t.* 2. *f.* 17. *ult. ediç.* § Constellações, *cão maior*, ou *canicula*, e *cão menor.* § Por injuria damos este nome a homens. § *Cão de pedra*, *na Archit.* peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para soster balcões, &c. § *Cão da espingarda*, a peça dos fechos, onde está a pedra, e que se levanta para, que cahindo com impeto faça fogo. § *Cães da chaminé*, ferros, que sostem a lenha no ar. § Certo canhão antigo. *Castan.* 3. *f.* 9. *cães pedreiros.*

CÃOSINHO, s. m. dim. de cão. § Certa peça que se póe na viola.

CA'OS, s. m. *v.* Cahos.

CAPA, s. f. vestidura solta, que desce dos hombros até os joelhos, ou mais abaixo, e talvez até os calcanhares sendo talar, ou até rojar, e arrastar. § *Homem de capa preta*, Cidadão; *de capa parda*, camponez. § *Buscar o homem da capa preta*, *ou parda*, *i. e.* o que senão póde achar, ou distinguir por hum sinal tão equivoco. § *Homem de capa*, *e espada*, secular, que tem empregos civis, sem beca, e vai ás juntas, ou tribunaes com capa, e espada. § *Estar*, *ou pôr-se o navio á capa*, *i. e.* marear-se de sorte, que não surde, oppondo as vélas ao vento pela proa. § *Capa aguadeira*, a que cospe a agua, ou chuva de si. § *Capa* f. pretexto ,, *com capa*, ou *sob capa de virtude. Arraes* 1. 20. ,, *sob capa de fazer bem a seu filho* ,, § *Capa da carta*, o papel, em que se envolve, e onde vai o sobrescrito. § *Capa de velhacos*, o que os acouta, favorece. § Coisa, que envolve, forra, cobre outra *v. g.* ,, *a capa dos fardos*, *dos livros*; e fig. *capa da maldade*, *traição*, *&c. Paiva Casam. c.* 5. § *Má capa fig.* por máo trajo, vestido. § *Não deixar a outrem a capa no terreiro*, não ceder, ou dar vantagem ao competidor, ou pessoa comparada com aquella de quem se diz que a não deixa. *Eufr.* 1. 6.

CAPACETE, s. m. arma defensiva da cabeça. § *Capacete*, ou *tejadilho do moinho*, o tecto, que o cobre.

CAPACHO, s. m. especie de ceirão de esparto, barbado por dentro, onde se agasalhão os pés d'Inverno. § Abano. *B. P.* § Cesto para cal. § *Padres capachos*, chamão aos de S. João de Deos.

CAPACIDADE, s. f. o vão, ou lugar despejado, onde póde collocar-se alguma coisa; a grandeza desse vão *v. g.* ,, *tem capacidade sufficiente*, diz-se dos vasos tambem. § E *fig.* do entendimento, por habilidade para adquirir dotes do entendimento, e da vontade, ou por esses dotes adquiridos.

CAPACITADO, part. pass. de capacitar.

CAPACITAR, v. at. fazer crer, persuadir. § Comprehender, alcançar com o entendimento. *Vieira* ,, *e o que muitos não capacitão*, *nem entendem.* §—*se*, persuadir-se.

CAPADO, part. pass. de capar. § Que tem capa. *Camões Rei Seleuco*, *ourinol capado.* § *Substantivadamente* se entende do porco, e talvez do bóde.

CAPADOR, s. m. o que tem officio de capar.

CAPADURA, s. f. a acção de capar. § A privação dos testiculos no capado.

CAPÃO, f. m. gallo capado. § Cavallo capado.

CAPAPELLE, f. f. veftidura antiga do tempo del-Rei D. Affonfo Henriques. *Oliveira Grammat.*

CAPAR, v. at. feparar inteiramente os testiculos dos animaes machos, para os fazer infecundos, mais vigorofos, e manfos; caftrar. § *Na agricult.* he cortar os olhos ás plantas mui vicejantes.

CAPARÃO, f. m. efpecie de carapuça, que fe põe ao falcão para eftar quieto onde o caçador o deixa. *Arrães* 7. 5.; tira-fe o caparão quando fe folta a ave ás prefas. *Caftan. L.* 8. affim D. João 2. ameaçava aos Mouros que *tiraria o caparão* a hum valorofo Capitão, para ir fazer-lhes guerra. *Refende Chron.*

CAPARAZÃO, f. m. efpecie de gualdrapa, que tem as roupas quadradas forro forte: alguns tem dois cochins galapo, e inteiro.

CAPAROEIRO, adj. *falcão caparoeiro*, o que recebe bem o caparão, e principia a amançar-fe. *Arte da Caça f.* 16. § f. „ *effa arifca eu vola farei caparoeira* „ *Aulegr. f.* 55. *v. i. e.* eu a açamarei, amançarei.

CAPARROSA, f. f. vitriolo verde.

CAPATAÇO, f. m. pancadas que a befta dá com que fe lhe atroão os cafcos. *Pinto Gineta.*

CAPATÃO, f. m. peixe cherne pequeno.

CAPATAZ, f. m. o chéfe dos mifteres; ou de alguma companhia de ferviçaes nas alfandegas, &c.

CAPAZ, adj. em que póde caber, e accommodar-fe alguma coifa. *Couto* 5. 2. 3. § f. Apto, habil, fufficiente em talentos, esforço, probidade. § Decorofo *v. g.* „ *cafa capaz para receber tão grandes hofpedes*, *decente.*

CAPCIOSO, adj. *fofifma*, *argumento*——enganofo, para induzir em erro. *Deducç. Chron.*

CAPEADOR, f. m. furtacápas. *Arte de Furt. p.* 325.

CAPEAR, v. at. palliar, pretextar, encobrir. § v. n. furtar cápas, ou capotes. *Tempo d'Agora* 2. 1. § Fazer final com algum panno movendo-o *v. g.* „ *com huma bandeira*, *touca. Barros*, *e Fernão Mendes. Albuq.* 1. *p. c.* 42. § f. Enganar. *Ulif. f.* 44. *ella o capeará com fuas meiguices.*

CAPELHAR, f. m. veftidura Mourifca, que fe traz fobre a veftidura, a que chamão Marlota, e fe ufa em funcções, como jogos, juftas. *B.*

CAPELLA, f. f. altar particular, em Igreja privada, ou no corpo de alguma Igreja, encerrado entre paredes proprias, são como humas pequenas Igrejas filiaes das matrizes. § Coroa de hervas; ou flores. § *Capella do olho*, palpebra. § *Ter capella o Papa*, affiftir folemnemente aos officios divinos. § *Capella* em *t. jurid.* bens vinculados em herdeiro do inftituidor com obrigação de miffas, e outros officios por fua alma; na inftituição da capella a porção do adminiftrador he certa, o que fobra para os encargos incerto, ao contrario do que fuccede no *morgado. Orden.* 1. 62. § 53. § *Capella de cheiros*, *i. e.* de coentros. *Arte de Cozinha.* § *Urdir*, *tecer capella. B. Lima f.* 32.

CAPELLADAS, f. f. pl. correias do chapim. § Peças de coiro, que forrão os bocaes dos coldres de piftolas.

CAPELLANIA, f. f. o officio de capellão. § Inftituição defte officio, com beneficio annexo.

CAPELLÃO, f. m. clerigo, que faz os officios divinos de alguma capella, e affim fe chamão os que recitão nos córos das Igrejas. § Capellão mór ha hum na Capella Real.

CAPELLEIO, f. m. antigo toucado, ou adorno da cabeça. *Prov. da Hift. Geneal.* „ *Capelleio d'ouro.*

CAPELLIÇO, f. m. roupa, ou cafacão com capuz. *B. P.*

CAPELLINA, f. f. peça da armadura antiga, que refguardava a cabeça. *Nobiliario.*

CAPELLINHO, f. m. dim. de capello.

CAPELLO, f. m. a parte do habito de alguns religiofos, com que cobrem o pefcoço, e cabeça. § *Capello de viuvas*, *e outras mulheres*, he efpecie de touca, com bico, ou fem elle, que lhes cobre a cabeça, e parte da tefta. § Infignia de doutor, que elles lanção ao collo, e cobre parte dos peitos, em acções, e funcções academicas. § *Capello*, armadura antiga, que defendia a cabeça. *Nobiliar. pag.* 313. § *Capello da tenda de guerra*, o fobreceo, ou coberta. *Pinto Per.* 2. 22. § *Capello de Cardeal*, o chapeo diftinctivo de que usão. § *e fig.* A dignidade cardinalicia. § *ch. Capello* fe toma, por reprehensão.

CAPELLUDO, adj. que tem capello, ou capelliço. *B. P.*

CAP'EMCOLLO, f. m. *compofto*, o pobre que não tem mais do que traz fobre fi, e que póde facilmente levantar-fe donde vive. *Sá Mir. Ecloga Bafto.*

CAPENDUA, f. f. efpecie de maçáa, que tem a cafca vermelha.

CAPEROTADA, f. f. guifado de aves de pen-

penna assadas, feitas em pedaços, assentados na frigideira sobre fatias. *Arte de cozinha.*

CAPICHUELA, s. f. droga de seda antiga.

CAPILLAR, adj. delgado como hum cabello *v. g.* ,, *vasos*, *tubos capillares.* § *Hervas capillares*, aquellas cujas folhas estão unidas a huns ramoszinhos sutís, como a avenca, o adianto, &c.

CAPILLATO por cabelludo. *Insulana.*

CAPINHA, s. f. diminut. de capa. § *fig. e masc.* o homem de capa, que acompanha a pé ao toureador, para provocar o boi, ou diverti-lo de accommetter o toureador.

CAPIROTE, s. m. capello pequeno, de que se usava antigamente, e ainda trouxerão depois os meninos, e donzellas, era como os capellos usados hoje pelos doutores; mas de capuz mui pontudo; e os de luto tinhão abas até a cintura. *Severim Disc. varios f.* 167. *v. Lobo Deseng. f.* 221. § Caparão do falcão. *Gallegos.*

CAPITAÇÃO, s. f. imposto, ou tributo de certa somma por cabeça; *v.* cabeção. *Arraes* 4. 9.

CAPITAL, s. m. a somma principal, o fundo de bens, com que se entra em algum trato, contratação, commercio, emprestimo, e oppõe-se aos *lucros*, *frutos*, *juros. Vieira.* § *Capital* s. f. a Cidade principal d'algum Reino, ou estado.

CAPITAL, adj. principal, que tem o primeiro lugar de graduação *v. g.* ,, *virtude*, *vicio. Vieira.* § *Crime capital*, o que he punido com pena de morte. § *Peccado capital*, mortal. § *Inimigo capital*, o que negociou a morte, ou ruina total de alguem. § *Letra capital*, *v.* cabidola. § *Linha capital : na Fortificação*, a que he tirada do angulo da gola, ao angulo flanqueado.

CAPITANA, s. f. *v.* capitania.

CAPITANEADO, part. pass. de capitanear.

CAPITANEAR, v. at. governar, commandar como Capitão, fazer officio de Capitão. *V. do Arceb. prologo v. g.* ,, *capitanear esquadrões*, *tropas*, *huma força. Tempo d'Agora* 1. 3. § Dirigir principalmente, e como chéfe. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 234.

CAPITANIA, s. f. officio, e dignidade, posto de Capitão. § Destricto dos em que se dividirão a principio as terras das Ilhas, e Conquistas. *v. g.* ,, *a Capitania de São Vicente*, *&c.*

CAPITANIA, s.f. a náo, em que vai o general da armada, ou o Xefe de maior patente, que commanda a frota. *Goes.*

CAPITÃO, s. m. official militar entre o ajudante, e major, governa huma companhia. Ha tambem Capitães de navios mercantis; de mar, e guerra. § *Capitão general* de algum governo nas conquistas, inferior aos Vice-Reis. § *Capitão dos Ginetes* antigamente, era general da cavallaria. § f. Cabeça, Xefe *v. g.* ,, *dos ladrões*, *bandoleiros* : ,, *Eschines*, *e Demosthenes Capitães da Eloquencia. Pinheiro* 2. 10.

CAPITEL, s. m. da Artilhar. o mesmo, que pranchada. *Exame d'artilh. f.* 189. he de taboas de feição angular, ou de telha, cobre a escorva do vento, ou chuva *f.* 130. § *Na Archítect. capitel da coluna*, o remate della.

CAPITE'O, s. m. *v. chapitéo* ,, *Capitéo sobre arcos cosido em ouro* ,, *Sagramor L.* 1. *c.* 37. *f.* 104. *v.*

CAPITOA, s. f. *de Capitão*, mulher de Capitão. § f. Authora de alguma acção. *Leão Descripç. f.* 116. *Prestes f.* 25.

CAPITOSO, adj. cabeçudo : no fig., teimoso, obstinado com presunção de si, *Arraes* 9. 10. *Renegai de homens capitosos*, *que com porfia*, *e soberbas pertendem defender suas opiniões. e* 8. 10. ,, *homens capitosos*, *e singulares.*

CAPITULA, s. f. lição curta do breviario tirada da S. Escriptura.

CAPITULAÇÃO, s. f. o concerto, ajuste, condição, com que alguma praça se rende, e dá ao inimigo vencedor. § f. Condição, com que se ajusta qualquer coisa. *Ribeiro.*

CAPITULADA, s. f. collect. os capitulos que se dão contra alguem; censuras que se lhe fazem, *familiar.*

CAPITULADO, part. pass. de capitular.

CAPITULANTE, s. m. o que dá capitulos, ou capitulada contra alguem.

CAPITULAR, adj. que pertence a Capitulo. § Que tem voz em Capitulo, usa-se subst. *os Capitulares.*

CAPITULAR, v. n. ajustar, concertar, contratar com certas condições. *M. L.* 7. *f.* 89. *col.* 3. *tinha capitulado amizade com elle.* § Propôr, e acceitar capitulação militar *v. g.* ,, *esta praça capitulou ha tres dias.* § v. at. reduzir a Capitulos, ou relação summaria *v. g.* ,, *a historia de huma doença.* § Censurar fazendo menção *v. g.* ,, *capitular erros. Lobo.*

CAPITULO, s. m. junta de Religiosos, que tem voz para consultarem sobre alguma materia do Governo Economico Religioso, á cerca dos negocios da Provincia, &c. § f. A casa onde se ajuntão para esse fim. § A secção, em que se divide a materia de algum discurso, e he membro de livro. § Artigo de paz; ou accusação, daqui dar capitulos contra alguem, accusá-lo de varios

cri-

crimes, ou culpas. *Castan.* 2. 208. § A materia de que se trata na conversação. § Divisão, e membro de alguma Lei, no [illegible] se contém alguma disposição v. g. „ *esta* [illegible] *consta de tantos capitulos.*

CAPOEIRA, s. f. especie de cesto fechado, onde estão galinhas, e aves. § *Na Fortificação* he huma cava de 4 até 5 pés de alto cercada de parapeito de 2 pés, que se cobre por cima com pranchas carregadas de terra; nos lados dos parapeitos se abrem canhoneiras; de ordinario recolhe até 20 mosqueteiros, e se faz sobre a extremidade da contraescarpa. *Fortif. moderna.*

CAPOEIRÃO. *na Eufr.* 5. 5. *f.* 190., *e na Ulisipo f.* 71. se toma por velho, avançado em annos „ *que inda que beja capoeirão* „

CAPOEIRO, s. m. vulg. ladrão de gallinhas.

CAPOTE, s. m. especie de manto, que cobre os homens do pescoço até ao calcanhar, ou mais curto, de fralda larga, com cabeção. § *fig.* Disfarce, capa, veo, embuço. § *Capote* no jogo, *dar capote*, fazer todas as vasas.

CAPRAZÃO v. caparazão.

CAPRICHO, s. m. resolução, conselho extravagante, desarrazoado, com obstinação, pertinacia.

CAPRICHOSO, adj. que tem caprichos. § Acompanhado de capricho.

CAPRICORNIO, s. m. signo celeste, que se representa por hum bode, he o decimo do Zodiaco, antes o 11. visto que as estrellas tem avançado hum signo inteiro para o Oriente. § *Tropico de Capricornio*, he o do Sul.

CAPRINO, adj. pertencente a cabra, ou á semelhança della v. g. „ *os pés caprinos* „ *Corte Real Naufr. f.* 38. *caprina coura idem Canto* 4. *princip.*

CAPSULA, s. f. *de Botan.* especie de caixazinha onde estão as sementes de algumas plantas, moderno adoptado.

CAPTAR, v. at. grangear, ganhar v. g. a attensão, benevolencia.

CAPUCHO, adj. *frade capucho*, de huma das Ordens de S. Francisco, mui austeros na vida. § s. Homem severo, consscienciosso. *Eufr.* 2. 7. „ *mui capuchos em coisa fóra de seu gosto, mui desregrados em seus appetites* „ § *Dizemos subst. os capuchos, hum capucho*, por os religiosos desta ordem. § *A' capucha*, i. e. sem pompa, nem adorno „ *Tempo d'Agora* 1. 3.

CAPULHO, s. m. o botão da flor, ou antes a capsula que o cobre, o capulho do *algodão*; a casca esverdeada em que elle se contém.

CAPUZ, s. m. parte do habito de certas religiões, a qual nasce do pescoço, e o cobre, e tambem a cabeça. § Nas capas antigas havião estes *capuzes*, e por isso *capuz* significa capa fechada até abaxo com capello, ou capuz. *Castan. f.* 111. *do L.* 2. destas se usava por dó, e luto antigamente. *Resende Chron.*

CAQUEIRADA, s. f. golpe com caqueiro. *Prestes Auto do Mouro encantado.*

CAQUEIRO, s. m. vaso velho de barro. *t. pleb.*

CARA, s. f. rosto, vulto, semblante. § *Fazer cara*, resistir, oppor-se, desaprovar. § *Fazer caras*, gestos, ademães, contorsões do rosto. § *Cara de assucar*, fórma redonda, em redor, e plana por cima, e por baixo. § Fisionomia v. g. „ *tem cara de estrangeiro, de tolo.* § Presença v. g. „ *dizer-lho na sua cara, de cara a cara.* „ *Vieira.* § *Cara de pascoa* famil. se diz do que está alegre. § *Homem de duas caras*, dissimulado, cauteloso, fingido, refolhado.

CARABINA, s. f. arma de fogo, mais curta que a espingarda v. caravina „ no *Regulamento da Cavallaria* vem *clavina, portaclavina.*

CARAÇA, s. f. famil. diz-se das mulheres feias. *Garção* „ *humas assim assim, outras caraças.* § Vulgarmente se diz que alguem *está caraça*, i. e. bebado.

CARACOL, s. m. animalejo, que anda mettido n'huma concha espiral, e a leva comsigo. § Planta, e flor deste nome, a flor tem semelhança como o animal nas *voltas*, que faz. § *Escada de caracol*, a que corre espiralmente, encostando-se os degráos a hum pillar que se ergue em meio. § *Fazer caracol na picaria*, lançar o cavallo a fazer circulos, e contornear, diminuindo as voltas em hum certo espaço, em que o caracol se fecha.

CARACTER, s. m. marca com ferrete no gado. § Fórma da letra de mão, ou d'imprensa. § O posto, dignidade de alguem. *Vieira.* § O estilo de qualquer pessoa; os attributos, qualidades, propriedades, habitos, propensões, costumes, genio que distinguem, e caracterizão o sugeito. *Candido Lusit. Arte poet. f.* 311. § *Caracteres magicos*, letras para effeito de operação magica. § Sinal espiritual, que se imprime na alma recebidos certos Sacramentos como a ordem, &c.

CARACTERISTICO, adj. que caracteriza v. g. „ *as propriedades, qualidades caracteristicas desta especie, da virtude, &c.*

CARACTERISAR, v. at. fazer distincto, como propriedade, que singulariza hum individuo,

duo, ou especie *v. g.* „ *as propriedades, que caracterizão os animaes desta especie, as pessoas desta sorte.* § Impremir caracter, ou final. *Curvo Observ.* § Descrever, pintar o caracter de alguem *v. g.* „ *como he possivel caracterisar hum homem cuja indole he não ter caracter algum?*

CARAFUZ, adj. *chulo* fusco de rosto.

CARAGOATA', s. f. herva Piteira; outros dizem *Carahuatá.*

CARAMANCHÃO, s. m. *v.* caramanchel.

CARAMANCHEL, s. m. obra de ripas, ou canas nas parreiras, da feição de pião, ou como o capello de hum tendilhão. § Nos edificios ha *caramancheis* polos altos, e são como eirados, ou miradouros. *Eneida Port.*

CARAMBANO, s. m. pella, ou bola, de neve.

CARAMBOLA, s. f. *no jogo do truque de taco*, o embate das duas bolas com a terceira mais pequena, que se diz *carambola.* § *fig. e famil. Fazer carambolas i. e.* tratadas, enredos. *Eufr.* 5. 10. § Hum fruto da Asia.

CARAMBOLAR, v. n. dar na carambola, ou fazer carambola no jogo. § *e fig.* Fazer enredos, tratadas.

CARAMBOLEIRO, s. m. o que faz carambolas no *fig. famil.*

CARAMELGA, s. f. peixe especie de raia *v. tremelga.*

CARAMELO, s. m. a neve congelada „ *o Danubio preso de caramelo* „ *Pinheiro* 2. 30. § *Caramelo* de assucar refinado, e rarefeito, que se embebe na agua para se sorver, doce.

CARAMILHOS, *B. Lima Egloga* 17. *não te vem arguir mil caramilhos, i. e.* contar enredos, patranhas. *Ulisipo f.* 208. *v. não nos levantem hum caramilho per que publiquem contra nos editos de resistencia* „ demanda calumniosa. *B. P.*

CARAMINHOLA, s. f. poupa de cabellos entrançados no alto da cabeça com fita vermelha. *B. P.*

CARAMPÃO, s. m. peça da imprensa composta de seis ferros pegados por baxo della, e que a fazem andar sobre as correntes.

CARAMUJO, s. m. marisco, como o caracol, que se acha nas praias, e pedras a borda d'agua. *Camões.*

CARAMUNHAS, s. f. ch. as caras, que faz o menino, que chora.

CARAMURU', s. m. *na Lingua Brasil.* homem de fogo; dão este nome aos Europeos por causa das espingardas.

CARANGUEJAR, v. n. ch. andar de vagar como o caranguejo.

CARANGUEJO, s. m. especie de marisco com pernas, que se cria no mar, ou mangues. § Cancro doen[illegible] *Goes. Chron. M.*

CARANGU[illegible]LA, s. f. aument. de caranguejo. § Grades, ou balaustrada em redor da cadeira dos professores, &c.

CARANTONHA, s. f. cara feia. § Mascara. § *Fazer carantonhas. Eufr.* 2. 7.

CARÃO, s. m. a tez, flor da pélle do rosto: o semblante. *B.* 1. 1. *c.* 11. § *A carão adv. antiq.* defronte. § *Criar carão*, estar á sombra, para que a tez do rosto se faça branca. *Prestes fol.* 70.

CARAPA'O, s. m. peixe como sardinha, mas tem a cabeça, e rabo mais agudos, e pelos lados hum cordãosinho de escamas relevado.

CARAPE'BA, s. f. peixe do Brasil, chato, e largo.

CARAPETA, s. f. bolota de estevas, com que os rapazes brincão fazendo-as girar com hum trinco, que lhe dão tomando-as pelo pedunculo: ha outras artificiaes. § *Bailar como carapeta, i. e.* mui ligeiramente.

CARAPETEIRO, s. m. especie de pereira brava. *v. carapeto.*

CARAPETO, s. m. dá-se este nome aos bicos, que nascem em humas arvores pequenas, e tem a folha semelhante á da pereira. *Arte da Caça f.* 90.

CARAPINHA, s. f. cabello revolto, como o dos homens pretos.

CARAPINIMA, s. f. huma arvore Brasilica. *Vasconcellos Notic. p.* 258.

CARAPUÇA, s. f. peça de cobrir a cabeça feita de ponto de meia, panno, coiro, pontiaguda. § *As carapuças de rebuço* tem aba, que cai sobre os olhos, e outras, que fechão por baixo do nariz de sorte, que he difficil conhecer quem a leva.

CARAPUÇÃO, s. m. especie de turbante, ou carapuça grande usada entre Mouros. *B.*

CARAPUCEIRO, s. f. o que faz carapuças.

CARAPULO, s. m. o cálix, ou pé da bolota, e outros frutos. *B. P.*

CARATULES. *Alvares Hist. do Preste* no plur. diz *letras caratules*, por caracteres typograficos.

CARAVANA, s. f. o corso, em que os Cavalleiros Maltezes noveis andão contra os Mouros; fazer as suas caravanas. § Cáfila. *Godinho fol.* 142.

CARAVANÇARA, s. m. estalagem pública onde gratuitamente se recolhem os passageiros pela *Persia, &c. Godinho f.* 122.

CA-

CARAVELA, s. f. embarcação de velas latinas, de duzentas tonelladas ordinariamente. *Caravela mexeriqueira*, *v.* mexeriqueiro.

CARAVELÃO, s. m. augm. de caravela. § Homem descompassadamente grande.

CARAVELHA, s. f. peça de páo, ou marfim, dos braços da rabeca, viola, e outros instrumentos, como cravo, salterio, com que se apertão, ou afroixão as cordas enroladas nella. § Peça usada dos Bombeiros, serve para tapar o ouvido dos morteiros. *Exame de Bombeiros.*

CARAVINA *v.* clavina arma.

CARAVINEIRO, s. m. *v.* clavineiro.

CARAVONADA, s. f. *de cozinha. Vitella de caravonada*, a que estando de conserva 3 dias cortada em talhadas, lardeada, e frita, passada por molho de todos os adubos pretos se pôem a corar nas grelhas.

CARBANÇARA' *v.* caravançará.

CARBASO, s. m. poet. por vela do navio, ou o linho de que se faz; *André da Silva Mascarenhas „ está nas vélas do carbaso assoprando.*

CARBUNCLO antes *Carbunculo.*

CARBUNCULO, s. m. Med. anthraz, tumor vermelho, duro, redondo, pontiagudo com dòr viva, e calor ardente com huma pustula no meio, ou mais, que se convertem n'huma crosta negra, ou cinzenta; huns são pestilenciaes, e tem hum circulo livido anegrado; outros são os simples, e mais brandos. § Pedra preciosa, de que fabulavão, que luzia de noite ás escùras como braza aceza; he rubim grande de muito fogo, e fundo.

CARCACOLA, s. f. gomma usada na Farmacia para remedio dos olhos.

CARCAREJAR *por* cacarejar, *na Elegiada*, e no *Vilhalpandos, e Aulegrafia f. 159. v.*

CARCA'S, s. m. bomba composta de duas, ou tres granadas, com metralha, tudo envolto em estopas banhadas em betumes, e outras materias oleosas; e por fora com panno breado, a qual se mette n'huma lanterna, na qual vai lume aceso. *Fortif. Moderna.* § *Aljava.*

CARCASSA, s. f. o mesmo que carcás. *Exame de Bombeiros f. 348.*

CARCAVAR, v. at. excavar deixando ôca a coisa carcavada. *Costa.*

CARCERADO, part. pass. de carcerar, preso em carcere, encarcerado. *Ded. Chronol.*

CARCERAGEM, s. f. acção de encarcerar. § O que os presos pagão ao Carcereiro. *Orden.*

CARCERE, s. f. prisão, cadeia pública, em que estão os prezos. § *Carcere privado*, a prizão em que alguem prende a outrem sem direito, nem jurisdicção, fora da cadeia pública. § *t. de Impressor v.* buitra.

CARCEREIRO, s. m. o guarda do carcere, cadeia, aljube.

CARCOMA, s. f. bichinho, que roe a madeira. § A podridão, ou o pó da madeira carcomida. § f. „ *a soberba he carcoma, que desvanece os entendimentos mais solidos „ Varella.*

CARCOMER, v. at. roer, desfazer em pó a madeira, diz-se da *Carcoma.* § f. Dizêmos que *o tempo carcome as pedras, o mar os rochedos, &c. o fogo as cavernas. Naufr. de Sepulv. Canto 3.*

CARCOMIDO, part. pass. *de carcomer.* § f. *Os penedos carcomidos. Ulissea Canto 10. est. 127. Costa ecloga 1.*

CARCUNDA, s. f. corcova.

CARCUNDO, adj. gebo, corcovado.

CARDA, s. f. prancha de páo forrada de lata, ouriçada de puas de ferro para cardar a lãa. § Com semelhantes instrumentos se davão tormentos aos Martires. *H. P. f. 102.*

CARDADEIRA, s. f. mulher que carda lãa.

CARDADO, part. pass. de cardar.

CARDADOR, s. m. homem, que carda lãa.

CARDADURA, s. f. a acção de cardar.

CARDAL, s. m. mata de cardos.

(CARDAMO, ou
(CARDAMOMO, s. m. planta Indica, que dá humas bainhas, nas quaes se cria a malagueta, ou grãos do paraiso. *Lucena f. 121. diz Cardamo.*

CARDAR, v. at. pentear a lãa correndo-a pollos dentes, ou puas da carda, para a desencarapinhar.

CARDEAL, s. m. dignidade Ecclesiastica, prelaticia, purpurada: são os Cardeaes setenta prelados de que se compôem o Sacro Collegio de Roma, e tem voz activa, e passiva na eleição dos papas, que são de ordinario escolhidos dentre elles.

CARDEAL, adj. principal *v. g.* „ *as virtudes Cardeaes.*

CARDEALADO, s. m. a dignidade de Cardeal.

CARDEIRO, s. m. o official, que faz cardas.

CARDENILHO, s. m. verdete.

CA'RDEO, adj. de còr livida. *Costa. Insul. os Cardeos Lirios.*

CARDIACO, adj. Med. cordial, que fortifica o coração „ *remedios cardiacos.*

CARDIALGIA, s. f. Med. dòr de estomago com nausea, e desfallecimento.

CARDICE, f. f. pedra como camafeu, que tem afigurado hum coração negro. *Palmer.* 4. *p. f.* 20.

CARDINAL, adj. principal *v. g.* ,, *os ventos Cardinaes*, *fignos.* § Em que começão os quatro tempos do anno *aries*, *libra*, *cancro*, *capricornio.* § *Numero cardinal v.* numero.

CARDINALADO, f. m. o officio, dignidade de cardeal.

CARDINHO, f. m. herva medicinal, (*Hamorrhoidalis*,) § Peça da armadilha. *Fernandes.*

CARDINO, adj. cárdeo. *Couto D.* 7.

CARDO, f. m. herva de que ha varias especies, manfo, e bravo. *Cardo Santo*, *morto*, *corredor*, *penteador*, *leiteiro*, *matacão*, *&c. Cardus.*

CARDUÇA, f. f. carda de madeira com puas, ou pontas de ferro: nella fe prepara a láa.

CARDUÇADO, part. paff. de carduça.

CARDUÇADOR, f. m. o que carduça.

CARDUÇAR, v. at. paffar, ou pentear na carduça a láa, para fe cardar depois.

CARDUME, f. m. bando, ou multidão propriamente de *peixe no mar.* *Barros* 1. *f.* 65. § f. ,, *Cardume de inimigos* ,, *V. de Lima cap.* 3.

CAREADO, part. paff. de carear.

CAREADOR, f. m. o que carèa.

CAREAR, v. at. ganhar, attrahir *v. g.* ,, *as vontades*, grangear. *M. Luf.*: *importava-lhes carear tão grande Senhora.* *Fabula dos Planetas.* § Levar, conduzir. *Barros* ,, *carearão feu gado para dentro da terra* ,, § Attrahir, chamar *v. g.* ,, *com hum boi fantaftico careão eftas aves á rede* ,, *Fernandes Arte.* § *Forão careando os inimigos a bote de lança* ,, levando *B.*

CARECENTE, part. de carecer, falto, neceffitado. § *Carecente de vicio*, fem vicio. *V. do Arceb.* 1. 1. *não carecente de myfterio.*

CARECER, v. n. haver mifter, ter neceffidade de alguma peffoa, ou coifa. § Não ter *v. g.* ,, *carece de vicio.*

CARECIDO, part. paff. de carecer *no fent. activo*, falto *v. g.* ,, *eftou carecido de dinheiro.* *Pinheiro* 2. 83. : *corações carecidos de virtude.* *Arraes* 1. 6.

CARECIMENTO, f. m. carencia. *B. P.*

CAREIO, f. m. obra, acção com que fe grangea, e allicia alguem. *Arte de Furtar pag.* 343.

CAREIRO, adj. que vende por alto preço, caro.

CARENCIA, f. f. a neceffidade; falta *v. g.* ,, *de fuftento.* § Privação de alguma coifa, ou qualidade. § *no fig.* falta *v. g.* ,, *a carencia de exequias funebres.* *Arraes* 8. 20. *no fig.* vácuo, falta. *Vieira* ,, *o muito*, *que com ella fe fupre*, *e a carencia*, *ou vazio*, *que com ella fe enche.*

CARE'PA, f. f. caspa miuda, que fe cria pelo rofto, e por outras partes do corpo. *Cofta Georg.* § *Carepa da fruta*, lanugem, cotão. § *Entre Carpent.* a fuperficie groffeira, que fe alimpa com a enxó, das taboas, e madeiras.

CARESA, f. f. alto preço, do que fe vende, careftia. *Carta de Guia.*

CARESTIA, f. f. preço fubido. § Falta das coifas de venda neceffarias á vida, e f. *Careftia de homens valorofos*, *de prégadores*, falta. *Lucena f.* 60. § *Pôr em careftia* ,, *no f.* fazer difficil de alcançar. *Eufr.* 2. 7. § *Careftia de agua* ,, *H. Naut.* 2. 312.

CARETA, f. f. máfcara.

CAREZA, f. f. *v.* carefa.

CARGA, f. f. o pezo da coifa, que carrega alguma befta, ou homem; o que leva o navio, o carro. § A medida de polvora, e munição, ou bala, com que fe ataca, e carregão as armas de fogo em geral. § *Carga d'artelharia v.* defcarga, furriada. § *Carga*, avançada ao inimigo. § Cura que fe faz ás beftas com bolo armenio, e outras drogas. § *v.* Carregar, *t. de jogo.* § *Cargas reaes a riba*, no *ganaperde*, he quando os quatro tem duas cargas, e as botão fóra. § *Carga cerrada de artilharia*, he o difparar á huma todos os tiros. § *A' carga cerrada*, de hum golpe; ou fem exame do que fe contém na carga, fem excepção *Arraes* 1. 13. : e fem difcernimento 1. 20. § f. Pefo, gravame, incommodo. *Arraes* 1. 4. § Penfão, obrigação impofta a alguma peffoa, Cidade. § *Navios de carga*, *i. e.* de tranfportar munições de guerra, e boca. *Goes.* § Acção de carregar. *Ord. L.* 1. *T.* 52. § 4. *Carregas*, *e defcarregas das barcaças.*

CARGO, f. m. carga. § Officio. § Commiffão, cuidado, conta *v. g.* ,, *os que tem a feu cargo cuidado de almas* ,, *os navios vão a feu cargo até os entregar a v. m.* : *os que tomão a feu cargo tratar de defcendencias M. L.* *a mim o cargo*, *i. e.* deixai a mim o cuidado. *Eufr.* 2. 7. *Ulifipo f.* 8. *Palmer.* 3. 91. *v. trazia a cargo efte negocio.* § *Cargo de confciencia v.* encargo. § Capitulo contra alguem ,, *cargos que fe derão a elRei D. Sebaftião* ,, *Serrão Difcurfos.*

CARIADO, part. paff. de cariar. *t. Med.*

CARIAR, v. n. Med. apodrecer *v. g.* ,, *cariarão os offos.*

CARIATIDES, f. f. d'Archit. meios corpos de mulher ornados, fem braços, que enfeitão as architraves.

CARICIAR, v. at. fazer caricias. *Viriato* 10. 14.

CARICIAS, f. f. plural. mimosas, e alegres demonstrações de affecto. *L. Corte D.* 10. „ *meninos que com caricias pueris estão grangeando vossa vontade.*

CARICIOSO *v.* carinhoso.

CARIDADE, f. f. amor *v. g.* „ *caridade para com Deus, e com o proximo.* § Obra nascida de caridade, com que beneficiamos o proximo *v. g.* esmola. § *Iron. fizerão-lhe a caridade, i. e.* algum mal. § *Caridades, pl. H. Naut.* 1. 151.

CARIDOSO, adj. caritativo, que tem, e usa Caridade. *Barros* 1. *f.* 71.

CARIES, f. f. Med. *Curvo* fallando dos cavallos ulceras gallicas lhes chama *caries.* § A carcoma dos ossos, com perda da substancia causada por materia acre, e corrosiva.

CARIL, f. m. Asiat. molho feito do sumo de tamarindos, para temperar o arroz; á imitação do qual se fizerão outros na Europa. *Arte de cozinha pag.* 101.

CARIMA', f. f. Brasil. a mandioca depois que entrou em fermentação acida, feita em bolos, que se seccão, e pisão, e da sua farinha se fazem papas, ou mingau raro.

CARINHA, f. f. cara pequena.

CARINHO, f. m. caricia.

CARINHOSO, adj. a modo de carinhoso. § Que faz carinhos *v. g.* „ *palavras carinhosas; esta ama he carinhosa para os meninos.*

CARISMA, f. m. dom de graça. *Varella* „ *favorecidos os Santos com os carismas. t. Theolog.*

CARISMOCHO, adj. ch. de cara redonda, e feia.

CARITATIVAMENTE, adv. com caridade; por fazer caridade.

CARITATIVO, adj. o que usa de caridade com o proximo.

CARIZ, f. m. a apparencia da atmosfera, da qual se conjectura, que tempo fará. *Vieira* „ *observar o Cariz do Céo.*

CARLA', f. f. estofo Asiat. *Couto* 6. 1. 2.

CARLEQUIM, f. m. da Mechan. a maquina chamada macaco. *Bellidor Traduf. t.* 4.

CARLINA, f. f. herva, aliás cardo matacão. *Curvo.*

CARLINGA, f. f. naut. na sobrequilha dos navios, he hum encaxe onde assenta o pé do mastro grande, e do traquete, aliás se diz pia. *Comment. d'Albuq. p.* 22.

CARME, f. m. poema, obra em versos. *Bernardes Lima Carta* 26.

CARMEADO, part. pass. de carmear.

CARMEADOR, f. *carmeadeira,* pessoa que carmea lãa.

CARMEAR, v. at. desfazer os nós da lãa, e limpá-la, para ir a carduçar.

CARMELITA, adj. da ordem de N. Senhora do Monte do *Carmo v. g.* „ *freira, Religioso Carmelita.* § *Hum Carmelita, i. e.* Religioso do Carmo, calçado, ou descalço, i. e. sem meias, e com sapatos de linho tecido.

CARMESIM, adj. de côr purpurea mui subida *v. g.* „ *velludo Carmesim. Barreiros.* § Usa-se substantivamente *o Carmesim.*

CARMIM, f. m. tinta artificial extrahida do páo Brasil, moida com pães de ouro, ou da cochonilha com pedra hume de Roma; aliás preto de Flandes. *Arte da pint.* § *Liquido carmim,* por sangue. *M. C.* 11. 53. „ *de liquido Carmim sai fonte viva* „

CARMINATIVO, adj. Med. contra as ventosidades, e flatulencias do estomago, e intestinos *v. g.* „ *cristeis, ajudas.——Recopil. da Cirurgia.*

CARNADURA, f. f. a qualidade da carne, ou apparencia exterior della *v. g.* „ *tinha a carnadura branca.* § A parte do corpo mais carnuda.

CARNAGEM, f. f. matança de animaes, e a carne delles reservada para provisão *v. g.* „ *feita aguada, e carnagem* „ *Castan. frequentem. v. L.* 1. *f.* 7. *Goes Chr. M. Barros* 1. 1. *c.* 11. *f.* 20. *col.* 1.

CARNAL, adj. coisa de carne. § Sensual, lascivo, dado á luxuria. *Lucena p.* 884. § *Substant. o carnal, i. e.* o tempo em que se come carne, opposto á *quaresma.* § *Copula carnal,* coito do macho com a femea.

CARNALIDADE, f. f. vicio da carne. *Antonio Pinto Pereira* 2. *c.* 4. *p.* 17. *v.*

CARNALMENTE, adv. impuramente em quanto á sensualidade „ *conhecer huma mulher carnalmente.* § *Entender carnalmente,* segundo a carne, as paixões, opposta ao espirito. *Paiva Serm.* 1. *f.* 195. *v.*

CARNAVAL, f. m. o tempo do Intrudo as festas, regozijos que então se fazem. *Vieira* „ *tumultuou o povo, e foi o tumulto de Carnaval.*

CARNAZ, f. m. a parte da pelle, que está applicada á carne, opposta á flor. § *Daqui virar do Carnaz, i. e.* do avesso. *Lobo Corte D.* 4. *Eufr.* 1. 3. *da minha razão derivai a vossa do Carnaz: He o Carnaz, e o Antartico do amor de Deus* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 267. o avesso, opposto.

CARNE, f. f. substancia molle, sanguinea, fi-

fibrosa, que está entre a pélle, e os ossos dos animaes, músculo. § *A carne viva*, a parte della que tocada causa sensação, ou a communica *v. g.* „ *cortar até a carne viva*, oppõem-se á morta, com herpes. § Dizemos s. fallando dos peixes, e frutos, pola polpa que se come *v. g.* „ *a carne do melão, cidra, pepinos.* § f. A concupiscencia, as paixões, especialmente a concupiscencia *v. g.* „ *os prazeres da carne; a carne se rebella contra o espirito v. Paiva Serm.* 1. *f.* 191. *v. e f.* 196. *juizos de carne* „ *modera os ardores da carne. Tempo d'Agora* 1. 3. § Consanguinidade „ *he minha carne, meu sangue, i. e.* parente por consanguinidade. § *Má carne*, mal inclinado. *B. P.*

CARNECOITA, adj. *ameixa*——*i. e.* reinol.

CARNEGÃO, s. m. porção de carne inchada, que sae dos leicenços maduros, e outros tumores. *t. Chirurg.*

CARNEIRA, s. f. pelle de carneiro preparada para capas de livros, &c.

(CARNEIRAÇA, ou antes

(CARNEIRADA, s. f. doença, que costuma vir em certas estações polas Costas da Africa. § *Carneirada*, rebanho de carneiros. *Ord. L.* 5. *t.* 115. § 22. § *Carneirada no mar*, as ondas em flor quando ha vento forte.

CARNEIREIRO, s. m. pastor de Carneiros.

CARNEIRO, s. m. animal macho do gado ovelhum, do terceiro anno por diante. § *Castiço carneiro*, ou de *semente*, o pai da manada. *Costa Eclog.* § *Carneiro de guia v.* guia. § Hum bichinho que dá nos legumes. § *Carneiro d'ossos*, cova vasia de terra, onde se mettem caixões de defuntos. § *Signo do Zodiaco*, Aries *Lus.* 8. 67. § Ariete máquina bellica ant. § Peixe *aries*.

CARNIÇA, s. f. animal, de que se faz carnagem, preza. *Sá Mir.* „ *ou Lobo que á carniça anda.* § A acção de cevar-se em carne „ *Lagartos, que andavão á carniça dos mortos. F. M. cap.* 60. § Pião, que se põe por alvo no meio da roda, e a que os outros atirão para o ferir com os ferrões.

CARNIÇAL, adj. que se ceva em carniça; aventa o corvo carniçal a carniça. *Sá Mir. Estrang.*

CARNICÃO *v.* carnegão.

CARNIÇARIA *v.* carniceria.

CARNICEIRO, adj. que se ceva, e nutre de carne *v. g.* „ *aves carniceiras* „ *Vieira*, fallando dos espectaculos dos gladiadores, diz que o povo *Romano acclamava a Cabeça do Mundo com applausos mais carniceiros, que crueis*, *i. e.* proprios de carniceiros: *Lobo Condest. f.* 146. *v. est.* 2. *tinha a Guerra carniceiros os olhos.*

CARNICEIRO, s. m. o que mata, e vende carne no talho do açougue.

CARNICERIA, s. f. açougue. § Talho de carne no açougue. *Auto do Dia de Juizo. Prestes Auto do Mouro.* § Matança, mortandade de homens, e animaes. *P. Per.* 2. 125. *v. Arraes* 3. 20.

CARNIFICINA, s. f. carniceria de homens. *Alma Instruida.*

CARNITA, s. f. osso do pé de boi com que os rapazes fazem hum jogo. *B. P.*

CARNIVORO, adj. que come carne, *animaes carnivoros.*

CARNOSIDADE, s. f. inchação, que fica na uretra, por causa de gonorreas.

CARNOSO, adj. *v.* carnudo. § *v.* Hernia, e Panniculo.

CARNUDO, adj. envolto em carnes grossas *v. g.* „ *corpo, braços carnudos.*

CARO, adj. que custa mais do que val *v. g.* „ *custou caro, os mantimentos estão caros.* § Amado, querido. *Lobo* „ *caros penhores do sangue vosso* „ *Camões a cara terra, a vida cara: caro louro a Phebo. Bernardes.* § *Custar caro*, no *fig. i. e.* muito trabalho; e fallando de victorias muito sangue, e vidas *v. g.* „ *caro lhe custou o officio, a mercê.* § *Fazia se lhe mui caro ficar sem elle, i. e.* duro, custoso, penoso. *Palmer.* 3. *cap.* 5. § *Caro* usa-se adverbialmente.

CAROATA', s. m. cardo silvestre Brasilico, piteira.

CAROAVEL, adj. amigo *v. g.* „ *caroavel de cheiros; Leão Orig. f.* 127. *tão caroaveis são os Hespanhoes do seu não. Telles Ethiop. L.* 1. *c.* 26. *caroaveis de ficções.*

CAROCHA, s. f. mitra de papel com pinturas que se põem por ignominia a alguns réos.

CAROCHOS por espiritos, demonios. *Simão Machado f.* 78. *v.*

CAROÇO, s. m. a parte ossea de certos frutos como ameixas, e os desta especie; tambem he a semente dos pomos, *limas, limões, laranjas.* § *Pomar de caroço*, *i. e.* de damascos, ameixas, cerejas, &c. opposto ao de espinho. § Glandula inchada.

CAROLO, s. m. golpe de huma bolla com outra no jogo do aro. § Golpe na cabeça com páo, ou dedos fechados. § *Espiga de milho debulhado.*

CAROTIDAS ARTERIAS, são duas, que levão o sangue á cabeça *t. Anat.*

CAROUCHA, s. f. escaravelho, insecto, negro,

gro de 6 pés, e dous corninhos delgádos. (*Carabus.*)

CARPEAR *v.* carmear.

CARPENTARIA, f. f. officio de carpinteiro *v. g.* „ *deu-se á carpentaria.* § Trabalho v. g. obra de Carpentaria.

CARPIDEIRA, v. n. trabalhar como carpinteiro. *H. Naut. t. 1. f.* 206. *os que carpentejavão erão 5.*

CARPENTEIRO v. Carpinteiro.

CARPIDEIRA, f. f. mulher, que antigamente hia fazer pranto, e carpir-se sobre defuntos, e acompanhava os enterros por certo preço. *Pranteadeira.*

CARPIDOS, f. m. pl. as demonstrações de dôr, que fazião os que se carpião. *Resende Chron. f.* 92. *v. col.* 2.

CARPIDO, part. paff. de carpir *v. o verbo.* § Proprio, de quem se carpe *v. g.* „ *voz carpida. Naufr. de Sep.* lugubre, lamentosa.

CARPINHOS *v.* escarpins. *Chron. J.* 1. *c.* 12.

CARPINTEIRO, f. m. official, que trabalha em madeiras de construcção civil, ou nautica, e estes se dizem da Ribeira.

CARPIR, v. at. arrancar *v. g.* „ os cabellos, e lacerar as faces por occasião de dôr, e lucto; *Menina, e Moça f.* 18. *v. começa a ir carpindo crimemente seus cabellos, que erão longos.* § *Barros Clarim. L.* 2. *f.* 115. *vierão os escudeiros carpindo suas cabeças.* § f. Lamentar *v. g.* „ *sempre te carpirei alma ditosa.* § *Carpir-se V. do Arceb. f.* 198. *pedem soccorro, amesquinhão-se, carpem-se.* § Do uso de *Carpir-se sobre defuntos* se faz mensão na *Chron. de D. João* 1. *Lucena f.* 803. „ *o Filosofo chora-se, carpe-se diante dos Portuguezes. Eufr.* 2. 3. *diz ironicamente* „ *e ella como se carpe. pag.* 61. *v.* § *Carpir* neutro. *Auto do dia de Juizo* „ *lá no inferno poderás carpir.*

CARPO, f. m. Anatom. o lugar, em que o braço se une á mão. § Parte do esqueleto, que compõem a palma da mão „ *os carpos, e metacarpos.*

CARPOBALSAMO, f. m. bago, que fica cahidas as flores do balsamo, ou semente do balsamo.

CARQUEJA, f. f. mata rasteira, de folha estreita, que cresce em lugares areiosos, e secos.

CARRACA, f. f. navio de grande porte, de que os Portuguezes usavão nas primeiras viajens á Asia. *Vieira.*

CARRADA, f. f. a carga de hum carro.

CARRANCA, f. f. o semblante triste, carregado cenho. § f. Dizemos *as carrancas da morte*, do inverno, dos ares tempestosos, do mar tempestoso, da trovoada do Ceo. *Eneida* 10. 171. *Hist. Naufr.* 415. *t.* 1. das razões severas, ou ar do corpo *v. g.* „ *as carrancas dos antigos Filosofos. Vasconcellos Noticia*; *o rochedo opposto ao Sul com maior carranca*, „ *as carrancas da ilha Mon. Lus.* 7. *Castrioto Lus. as carrancas, que mostrava de fortes, cavas, baluartes V. de D. Paulo cap.* 14. § *Essas carrancas de ousadia não nos atemorisão. Palmerim* 3. *f.* 96. *v.* § Armação de puas, que se põem aos rafeiros contra os lobos. *Vasconcellos arte.* § Caras feias lavradas de pedra, que se põem nos tanques, chafarizes.

CARRANCUDO, adj. de semblante cahido, carregado. *Bern. Lima Carta* 33. § f. *O carrancudo inverno, &c.*

CARRANQUINHA, f. f. dim. *de carranca.*

CARRAPATEIRO, f. m. planta alias *mamona do Brasil*, dá huns grãos de casquinha lisa, da feição do carrapato, mettidos n'huma casca como a que cobre o café, e forrados de huma pélle verde armada de puas brandas.

CARRAPATO, f. m. bicho redondo de pelle lisa alvadia, pega-se ao gado, cães, &c. § Piolho de muitos pés. § Semente do Carrapateiro, de que no Brasil se extrahe oleo para as candeias, e os medicos para purgar brandamente.

CARRAPITO, f. m. *chulo*, atado do cabello nas faces, e no alto da cabeça como se faz ás crianças. § *Carrapitos*, cornos *v. g.* „ *pôr os carrapitos ao marido.*

CARRASCAL, f. m. sementeira de carrascos.

CARRASCO, f. m. especie de sarça sempre verde, de tronco, e madeira mui forte, alias *carrasqueiro*; (*aquifolium* ou *agrifolium*, outros vertem *ilex.*) § Algôs.

CARRASPANA, f. f. pleb. bebedeira, tomar *a carraspana.*

CARREAR *v.* carrejar.

CARREGABESTA, adj. uva de genero excellente.

CARREGA, f. f. carga. *Barros* 3. 5. *Ord.* 1. 52. § 5. desuf.

CARREGAÇÃO, f. f. acção de carregar *v. g.* „ *andão occupados na carga, ou carregação dos navios.* § A carga que vai em navio *v. g.* „ *chegou-me huma carregação de fazenda.* § *Coisa de carregação, i. e.* vulgar, grosseira, de drogas, obras mechanicas.

CARREGADAMENTE, adv. de má vontade.

CARREGADAS, f. f. pl. jogo de nove cartas; e de tabolas, nos quaes perde quem faz mais vafas, ou fica com mais tabulas. *Oforia.*

CARREGADEIRAS, f. f. pl. naut. ou *Sirgideiras*, cabos delgados com que fe colhem, ou carregão as vellas. § Dois moitões com cabo fixo no enxertario, para arriar a verga quando faz tempo.

CARREGADO, part. paff. de carregar. § *Sabor carregado*, defagradavel. *M. Luf.* 1. 5. 3. *aguas de fabor carregado.* § *Carregado com officio* „ *Lobo.* § Atacada *v. g.* „ *a arma*—§ *Carregado de dividas.* § *Còr carregada*, apertada, efcura *v. g.* „ *azul*—§ No Brasão „ *peça carregada* „ a que tem outra por cima. § *Comeres carregados*, que opprimem o eftomago. § Falto da agilidade, pezado, falto de viveza, e de efperteza *v. g.* „ *tenho o corpo, a cabeça carregada.* § *Carregado de annos.* § *O rofto carregado*, cahido, d'enfadado. *Chron. Af.* 4. *por Leão.* § *Sono*—, pefado. *Camões Luf.* § Pefado. *Eneida* 10. 204. *as carregadas armas.* § Cheio *v. g.* „ *de trabalhos, merecimentos.* § *Dados carregados* com chumbo, de forte, que pintem certos pontos, velhacaria dos jogadores. § *Eufr.* 2. 4. *Severo* „ *quem hontem me moftrou rofto contente, já hoje fe me moftra carregado* „ *B. Lima c.* 11. § *Pratica carregada de fizo*, mui feria, ou fevera. *Sá Mir.*

CARREGADOR, f. m. o que carrega fazenda no navio. § Preto, ou efcravo, que carrega cadeira no Brafil.

CARREGAMENTO, f. m. gravidade, pezo, carregume *v. g.* „ *da cabeça.*

CARREGAR, v. at. pòr carga á befta. § *Metter carga v. g.* „ carregar hum navio. § Impor tributos pefados *v. g.* „ *carregar o povo.* § Impor *v. g.* „ *pena que o juiz carrega fobre o corpo. Arraes* 8. 1. §—*uma arma, peça*, atacar de polvora, e bala, &c. § Dar no inimigo. *Freire* „ *carregar ao inimigo.* § *Carregar de golpes áquelle com quem brigamos*, *Palmeirim p.* 2. *c. ult.* § *Carregar alguma coifa a alguem*, imputar-lhe. *Tacito Port. f.* 137. „ *carregamos as proprias culpas em outrem*, imputamos. *Ulifipo f.* 182. § *Carregar o cavallo*, untá-lo com certo unguento de bollo armenio, &c. § *Carregar huma fomma*, lançá-la em conta. § *Carregava na Fazenda real os donativos*, *i. e.* mandava carregar na receita da fazenda Real. *Freire.* § *Carregar fallando em alguma materia*, tratar com mais particularidade, e repizar nella. § *Carregar a mão no caftigo*, dá-lo pezado, *na reprehensão*, apertar, fer mais rigorofo. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 3. § *Carregar a mão*, deitar mais *v. g.* „ *carregou a mão na pimenta do tempero.* § Colher *v. g.* „ *carregar a bolina*, apertar, apertuchar. *Vieira.* § *Carregar huma carta no jogo*, deitar outra maior, que corte, e vença a carregada. § *na banca*, apoftar, ou lançar fobre alguma carta mais dinheiro, ou huma grande fomma. § *Carregar o humor fobre*, ou *para alguma parte*, accumular-fe para li, e gravar; *a dor carrega fobre os olhos. Luz da Medic.* § *A nau carregava de popa, e alevantava de proa*, *i. e.* no mar mettia a popa mais, que a proa por baixo d'agua. *Caftan.* 2. 161. § *Carregar as fobrancelhas*, cerrando-as o que eftá enfadado. *Elegiada f.* 154. § *Carregar n.* esforçar-fe *v. g.* „ *carrega o vento* „ *V. do Arceb.* § *Carregar alguem de golpes. Palmer.* 3. *p. c.* 39. § *Da gente que feguindo outra carrega fobre ella, e a aperta. Eneida* 10. 106. § *Carregárão em mim cuidados graves. B. Lima* „ *que os males carregaffem fobre a victima*, cahiffem fobre ella. *Arraes* 9. 18. § *Carregar-fe*, *recipr.* fazer carranca, máo rofto *v. g.* „ *carregava-fe aos louvores, como outrem aos oprobrios. V. do Arceb. Sá Mir. Vilhalp. Caftan.* 2. 86. *carregar-fe com alguem*, moftrar-lhe máo rofto. § *Carregar-fe o efpirito*, entriftecer-fe. *Ferreira Egl.* 9.

CARREGO *v.* carrega. *Ferreira Cirurg. muita inflammação, e carrego.*

CARREGUME, f. m. gravidade, pefo. *Arraes* 10. 24. „ *fem que o corpo mortal com feu carregume a fizeffe pender para a terra* „

CARREJAR, v. at. levar ás carradas, em carro.

CARREIRA, f. f. o lugar por onde fe corre a pé, ou a cavallo „ *mandou-o levar á carreira do feu paço* „ *Flos Santor. f. LXXXI. v.* § A direcção, que leva o navio, o caminho, derrota *v. g.* „ *na carreira da India.* § O movimento do que corre, ou movel. § f. O tempo que dura *v g.* „ *a carreira da vida* „ *Vieira.* § Intervallo entre cabellos feparados com o pente. § *A's carreiras*, ou *de carreira* correndo, á preffa. §—*de polvora*, raftilho, formigueiro, ou formigão. § Sulcos feitos pelas lagrimas, ou por agua corrente „ *Camões elegia* 10. *eft.* 8. *tanta copia de lagrimas* „ *que carreiras no rofto finalaffe.* § *Não fazer carreira a cego*, fe diz de quem não he capaz de fazer o menor beneficio.

CARREIRO, f. m. homem, que guia o carro, e bois. § Caminho eftreito para gente de pé. *Pinheiro* 2. 52. § f. *Carreiro de formigas*, as que vão enfiadas polo mefmo caminho. *Maufinho.* § „ *Os carreiros feccos da virtude* „ *Arraes* 7. 6.

CAR-

CARRETA, s. f. carro de rodas a modo das de sege, para carga. § Destas se usa, pondo-lhe o reparo conveniente, para levar a artilharia de campanha. § Reparo do canhão. § Ha *carreta* da charrua. § *Ir polo caminho das carretas*, f. seguir o fio da gente; fazer como os mais fazem, navegar polos rumos do povo, seguir a estrada Coimbraa. *Ulisipo f.* 123. *Aulegr. f.* 113. *v. Eufr.* 1. 1. seguir as coisas por seus meios ordinarios. § *Capitão de carretas*, official, que faz carregar, e ajuntar as bagagens do exercito, para que marchem em boa ordem. § Constellação celeste *t. Astron. C. Lus.* 10. 88.

CARRETADA, s. f. *v.* carrada.

CARRETÃO, s. m. o que vive de fazer carretos com carro. *Leão Cron. J.* 1.

CARRETAR *v.* acarretar.

CARRETE, s. m. peça da atafona, consta de 6 fusellos a plumo; está sentado n'hum taco, e anda á roda debaixo da pedra. § Rodinha fixada no extremo do eixo de outra maior.

CARRETEIRO, s. m. o que governa a carreta. § O que governava entre os antigos os carros de pelejar na guerra. *Eneida* 9. 80.

CARRETEIRO, adj. *barca*—que serve de descarregar navios.

CARRETEL, s. m. *v.* molinete. *Castan.* 8. 140. § Peça de páo de enrolar arame fino de encordoar cravos, &c. d'enrolar corda de *pescar*: f. *desenrolar o carretel* fallar largamente. *Tempo d'Agora* 2. 1.

CARRETILHA, s. f. roda de metal enfiada n'hum eixo, com que se cortão deixando hum lavor as massas de forrar pasteis, bollos, &c. § Foguete de canudo que se solta. § Broca embebida n'hum rodete que se gira com hum arco, instrum. de ferreiros, e espingardeiros.

CARRETINHA, s. f. dim. de carreta; carretinhas de viajar. *Godinho f.* 16.

CARRETO, s. m. acção de acarretar, levar carregando em carros, ou embarcações; toda *a agua, e mantimentos de Ormuz lhe vem de carreto*, i. e. he trasida de fora. *Barros Castan.* 2. 114. „ *a seda solta lhe vem de carreto.* § f. Coisa externa auxilio, adjutorio. *Arraes* 8. 13. „ *Deus póde fazer o corpo glorioso, sem lhe vir carreto da gloria da alma.* § *Navios de*—, de transporte. *Obras del-Rei D. Duarte.*

CARRIAGEM, s. f. porte do carreto. *B. P.*

CARRIÃO, s. m. eixo com duas rodas, de que usa o fulão, ou apisoador.

CARRIÇA, s. f. avezinha, que anda polos vallados, e buracos. *Lucena* 495. *col.* 2.

CARRIÇAL, s. m. mato de carriços.

CARRIÇO, s. m. herva, aliás cana brava. *Costa Eclogas de Virg.*

CARRIL, s. m. o rego, ou rodeira, feita pelas rodas dos carros na estrada. § Caminho de carro.

CARRILHO, s. m. *comer a dois carrilhos*, receber proveito de haver-se bem com os de partidos contrarios.

CARRINHO, s. m. dim. de carro. § Alguns ha de huma só roda, com dois braços, de carregar terra, trabalho que se dá em castigo a soldados. § Ha carrinhos ligeiros de arruar.

CARRITEL, s. m. moitãosinho de metal para levantar alampadas, &c. *v. carretel.*

CARRO, s. m. instrumento de carregar, consta de rodas, leito, apeiro, &c. he tirado por bois, ou cavallos. § *Carro triunfal*, carro rico, em que entravão os que triunfavão em Roma. § *Carro da poupa do navio*, o redondo, que mostra a altura do leme para baixo. §—*da lagosta*, o ventre deste marisco. § *Untar o carro fr. fam.* dar presente para se conseguir despacho. *Sá Mir.* § *Ir polo caminho do carro v. ir pelo caminho das carretas. Eufr.* 1. 1. § f. poet. *O carro do sol fabuloso.* § Peça da Imprensa pegada ao adufe, a que chamão tympano, em que registão a folha.

CARROÇA, s. f. coche; f. e poet. *a carroça do Sol.* § Carro comprido, com grades para terem mão na carga.

CARROCEIRO, s. m. o que guia carroça.

CARROCIM, s. m. coche pequeno.

CARRUAGEM, s. f. nome generico de liteiras, coches, seges. § Os carros, e tudo o que acarreta bagagem de exercito. *Arte de furtar f.* 345.

CARTA, s. f. papel escrito, em que se contém alguma noticia *v. g.* „ *carta mandadeira, ou missiva, familiar*, que contém ordem, licença *v. g.* „ *cartas de marca, para guerrear, dadas a armadores, e cossarios Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 56. *no argumento.* § *Cartas patentes, &c.* § *Carta de jogar*, em que estão pintados os naipes, ou metaes, e os pontos. § *Geografica*, em que está afigurada a terra arrumada. § *Carta de ABC*, alfabeto. § *Carta de nomes*, a em que estão escritos nomes soltos, e he das elementares na escola de ler. § *Carta de pago v.* recibo. § *Citatoria*, pola qual se manda citar alguem fora do destricto. § *De seguro*, licença para se defender algum réo, andando solto. § *Carta de favor, de recommendação, de desafio*, cujo contexto se dirige a pedir favor, recommendar alguem, desafiar. § *De alfinetes*, a em que elles se vendem

dem pregados. § *Carta de guia*, passaporte, ou licença de exportar *v. g.* „ *nos registos das Minas para o oiro.* § *Carta de alforria*, escritura, pola qual o senhor a dá ao escravo. § *Perder antes por carta de menos*, por acanhado, não despejado, e ficar áquem do rigor das coisas, não se fazendo tudo. § *Jogar com cartas dobradas*, ter mais de hum meio, recurso. *Eufr.* 2. 7.

CARTABUXA, s. f. escova de arame, de que usão os ourives.

CARTABUXAR, v. at. escovar com a cartabuxa.

CARTAMO, s. m. herva, cuja semente he purgativa; aliás açafrão bastardo, usada na Tinturaria.

CARTÃO, s. m. d'Arquit. Escult. e Pint. representação de hum papel enrolado nos extremos, talvez com espaço em meio para inscripções. *V. do Arceb.* „ *hum grande cartão com as armas do Santo.*

CARTAPACIO, s. m. livro de mão de varias materias. § Livro de papeis avulsos. *Lobo Corte D.* 4. § Livro elementar de grammatica antiga *v. g.* „ *cartapacio de generos*, *de Sintaxe.*

CARTAXO, s. m. ave silvestre de cabeça, e asas pretas, peito amarello, rabo curto.

CARTAZ, s. m. salvo conduto, que os nossos davão na Asia aos amigos da Nação para navegarem seguramente. *Couto* 4. 9. *c.* 2. § Papel, que se affixa com noticia ao público. *Costa Georgica.*

CARTEAR, v. n. pôr a ponta do compasso na carta de marear, n'hum dos 3 pontos de fantezia, de esquadria, ou de fantezia, e esquadria juntamente, para saber a altura, em que está a não, e as longitudes, e latitudes de qualquer lugar. *Via Astronom.* § *Cartear-se recipr.* ter correspondencia por escrito *v. g.* „ *cartear-se c'os amigos.*

CARTEIRA, s. f. bolsa com fechadura, de coiro, em que se mandão cartas de segredo.

CARTEIROLA, s. f. cartuxeira. *Castan. L.* 5. *c.* 41. *mandou lhe duas carteirolas de polvora.*

CARTEL, s. m. carta, cujo contexto se dirige a desafiar para duello, justas, torneios. *Couto* 4. 8. 8. § Cartaz.

CARTETA, s. f. jogo de parar, plebeo.

CARTILAGEM, s. f. materia brancacenta; que reveste os extremos dos ossos juntos por articulação movel; he mais molle que os ossos, e menos quebradiça, mas ossifica-se com os annos.

CARTILAGINOSO, adj. da natureza de cartilagem, da sua consistencia.

CARTILIGO, adj. cartilaginoso, ou semelhante a cartilagem. *Elegiada f.* 17. *v. est.* 2. *o animal cartiligo*; o morcego; *as cartiligas azas f.* 59. *v.*

CARTILHA, s. f. livro elementar de ensinar a ler; nelle se contém tambem o Catecismo. *Barros.*

CARTIMPOLO, s. m. rustico. livro de razão.

CARTINHA, s. f. dim. de Carta.

CARTORARIO, s. m. *v.* Cartulario.

CARTOREIRO, s. m. o mesmo. *B. P. archivista.*

CARTORIO, s. m. casa onde se guardão cartas, e notas públicas, titulos, e papeis *v. g.* „ *o cartorio de huma Universidade, Communidade, archivo.*

CARTUJO *v.* cartuxo. *Epanaforas f.* 518.

CARTUXA, s. f. huma ordem religiosa deste nome.

CARTUXEIRA, s. f. patrona com buracos para cartuxos de polvora.

CARTUXO, s. m. envoltorio de papel, panno, ou pergaminho, em que vai a polvora competente ao calibre da arma de fogo, que se carrega com elle. § Se o cartuxo he atado na boca, se chama *saquinho.* § Envoltorio de papel com doces, dinheiro, &c. § *Cartuxo*, Religioso da Cartuxa.

CARVALHAL, s. m. mata de carvalhos. § adj. *Pêra carvalhal*, especie dellas, boa.

CARVALHINHA, s. f. herva aquatica, que dá huma flor tirante a roxo. (*Chamadrys.*)

CARVALHO, s. m. arvore, que dá boletas, ou landes. (*Quercus.*)

CARVÃO, s. m. materia disposta para se accender, e conservar o fogo, ou sejão pedaços de madeira queimada, e apagada; ou a que se tira de minas sulfureas, ditas carvão de pedra, ou de huma especie de terra pingue feita em talhadinhas, ou tijolinhos, e seca ao sol.

CARVÃOSINHO, s. m. dim. de carvão.

CARVANSERA *v.* caravançará.

CARVA *v.* gorvata.

CARVIZ, s. m. As. pescador.

CARUGEM *v.* caruncho.

CARUNCHO, s. m. bichinho, que roe a madeira. *Comido do*——

CARUNCHOSO, adj. roido do caruncho.

CARUNCULA, s. f. Anatom. pequena porção de carne *v. g.* „ *as carunculas lacrimaes*, aquelles botõeszinhos, que estão nos cantos dos olhos, ha outras ditas myrtiformes, mamillares, &c. *Madeira.*

CARVOEIRA, s. f. lugar, em que se recolhe o carvão. § Officina onde se faz.

CARVOEIRO, s. m. o que faz, ou vende carvão.

CARYBDES, proverbialmente dizemos *fugir de Scilla, e dar em Carybdes, i. e.* cahir n'hum mal, quando se hia a fugir de outro. *Queirós vida de Basto.*

CARYOCOSTINO*, s. m. Farmaceut. hum certo electuario feito de drogas aromat. *v. g.* „ *cravo, gengivre, &c.*

CARYOPHILATA, s. f. huma planta deste nome. *Caryophilata æ.*

CARYOPHILOS, s. m. cravo flor, ou o da India, *Madeira v.* Cravo, que assim dizemos.

CASA, s. f. edificio onde habita gente, morada, habitação. § Peça, ou quarto do edificio *v. g.* „ *casa de jantar, de dormir, de musica.* § *f.* Geração, familia *v. g.* „ *he da casa dos Noronhas.* § Casa, com moveis, e familia *v. g.* „ *deu el-Rei casa ao Principe; pôr casa a alguem.* § Abertura, onde entrão os botões no vestido. § Abertura no taboleiro, onde entrão as tabolas. § Pintura quadrada nos taboleiros do jogo das damas. § *Casa de esgrima*, onde ella se ensina *fig. e fam.* Casa desaparelhada de moveis. § *Casa*, lugar de junta, ou tribunal *v. g.* „ *a casa da Relação, dos contos* antigamente, *dos vinte e quatro*, &c. § Signo do Zodiaco. *Notic. astrol.* § Huma porção dos doze em que os astrologos dividem o quadrado, em que levantão figura. *Thesouro de Prudentes.* § *Casas fortes*, castellos, torres. *Corographia Port.* § No jogo da pella *Casa* he a primeira divisão do topo do jogo, e dá o nome aos dois primeiros contendores. § *Casa de prazer*, de campo, quinta. *Eufr.* 1. 1. § *Metter em casa no fig.* trazer *v. g.* „ *o conselho máo mette em casa a perdição. Arraes* 5. 15.

CASACA, s. f. vestidura, que hoje se traz por cima da veste, com botões nas mangas, portinholas, &c. § *Voltar a casaca, famil.* mudar de partido.

CASACÃO, s. m. casaca grande, que se veste sobre a casaca, por causa de evitar a chuva, &c.

CASADEIRA, adj. que está em idade de casar. *Ourem Diar. f.* 591.

CASADO, part. pass. de casar. § Aferrado *no f. tão casados com seu parecer* „ *H. P. da Verdad. Amis. c.* 6.: *Paiva Serm.* 1. 258. „ *casados com as coisas, que nos estorvão a salvação.*

CASADOURA, adj. *idade*——, que soffre o consorcio, e convivencia connubial: *moça casadoura*, em idade de casar. *Arraes* 10. 19. *idade.*

CASAL, s. m. a femea, e macho *v. g.* „ *hum casal de pombos, perdizes.* § *O marido, e mulher.* § Casa de campo, e grangearia. § Lugarejo de poucas casas.

CASALINHO, s. m. dim. de casal, granja pequena, com casa de habitação.

CASA-MATA, s. f. de Fortif. bateria immediata á cortina para defender o fosso. § *Fort. Restaur.* § Abobada que dantes se fazia para separar as plataformas, em que se construião as baterias altas, e baxas.

CASAMENTEIRA, s. f. mulher corretora, de casamentos, que faz, e ajusta casamentos.

CASAMENTEIRO, s. m. homem, que trata de ajustar casamentos. *Sá Mir. Estrang.*

CASAMENTO, s. m. o acto de casar-se, matrimonio. § Dote, que os Reis, e Senhores davão aos seus vassallos, e criados para casarem. *Orden.* 4. 30. 3.; dote que pela lei era obrigado a dar o deslorador. *Ord.* tambem os mosteiros davão casamentos ás filhas dos seus fundadores. *M. L. t.* 6. *f.* 121. *col.* 2.

CASAPO, s. m. canhão d'artelh. ant. que desparava tiros mui fortes. *Couto.*

CASAR, v. at. fazer unir duas pessoas com o vinculo do matrimonio. § Dotar para casamento *v. g.* „ *casei meus filhos.* § v. n. receber á face da Igreja, ou por palavras de presente, o conjuge, ou consorte, segundo os ritos da Igreja *v. g.* „ *Pedro casou com Joanna.* §——*se no f.* adjectivar-se „ *escrituras que se casão com minha inclinação: Vieira* „ *a soltura da vida casa-se mais com os costumes depravados do gentilismo este comer não se me casa com o estomago; isso não se casa com o meu genio.*

CASARIA, s. f. lanço de casas. *Eufr.* 5. 1.

CASCA, s. f. a cortiça das arvores, a pelle, ou forro externo de certas frutas *v. g.* „ *da pera, maçãa, dos cocos; dos óvos, tremoços, castanhas, alhos.* § *Morrer na casca*, não sahir á luz o que estava para isso, como o pinto; não sahir d'onde nasceo. *Eufr.* 2. 3.

CASCABULHO, s. m. o casulo da pevide, bolota, &c. *H. N.* 1. 255. *Recop. da Cirurg.* § Cascalho *v.*

CASCALHO, s. m. lascas, estilhaços, que saltão das pedras, quando se lavrão. § Areia grossa, ou terra misturada com pedras, ostras, que se acha nas minas de oiro, e á borda do mar. *Barros* 3. *D. f.* 129. *muito cascalho do mar.*

CASCALHUDO, adj. cheio de cascalho.

CASCÃO, f. m. aument. de cafcalho.

CASCAMULHO, adj. (*parece corrupto do Hefpanhol „ cafqui mulleno*) que tem os cafcos como os das mullas. *Preftes auto do Mouro.*

CASCAR, v. at. *chulo*, dar *v. g.* „ *cafcoulhe hum bofetão.*

CASCARRA, f. f. peixe marit. parecido ao cação; pefca-fe na Cofta de *Peniche*, *e Pederneira.* § As 13 cartas, que ficão por diftribuir no jogo da arrenegada.

CASCARRÃO, adj. *vinho*——forte, e groffo.

CASCARRILHA, f. f. no jogo da renegada *ir á cafcarrilha*, he trocar as cartas com as da baralha.

CASCASINHA, f. f. dim. de cafca.

CASCATA, f. f. falto de agua que cai de alguma altura, natural, ou artificial.

CASCAVEL, f. m. guifo, ou cafquinha de metal redonda, e ôca com huma bolinha, que a faz foar „ *Soante. Cafcavel. Cam. Luf.* § *Cobra cafcavel*, que faz certo fom com a cauda. § *Trazer cafcavel*, *de cem letrados não ha hum*, *que não traga cafcavel*, *por onde lhe conheçais a altura em que anda*, (*Lobo Corte*) ter certas idéas limitadas das quaes não fabe paffar. § *A cafcavel furdido paffou pelo meio da armada*, *i. e.* fem fazer ruido. *Serrão Difc. Pol.* § *Cafcavel na alfandega*, o que põem os arcos nas caixas de affucar.

CASCO, f. m. craneo, ou coberta offea da cabeça do homem, &c. § Unha do cavallo. § Armadura, que defendia a cabeça. *Ord.* 5. 80. 12. § Concha da oftra, marifco. *Vafconcellos Noticias.* §——*do navio*, a quilha, e coftados. § *Cafco*, por navio todo. *Azevedo Difcurfo* „ *muitos cafcos* „ § *Cafco da cafa*, a cafa fem moveis; *da fortaleza*, os muros, e fortificações, fem artelharia, nem guarnição. *Barros* 2. 175. *col.* 2. *deixando o cafco da fortaleza com toda a artelharia*, *e cavallos.* § *Cafco de cebolla*, cafca. § *Cafcos* vulgarmente „ *metter nos cafcos* „ perfuadir: o juizo, entendimento.

CASCUDO, adj. que tem cafca; ou pelle offea como alguns infectos.

CASCULHO, f. m. cafca lignea como a da boleta, &c. *Cron. de D. Pedro* 1. *Mon. Luf.* 4. *f.* 135. *v.*

CASEBRE, f. m. cafa humilde, famil.

CASEIRA, f. f. mulher de cafeiro. § Mulher, que vive em cafas de aluguel.

CASEIRO, f. m. o que tomou algum cafal, ou quinta de aluguel para a grangear por fua conta; o que a grangea para outrem com quem vive. § Que mora em cafa *v. g.* „ *cafeiro del-Rei M. L.*

CASEIRISSIMO, fuperlat. de cafeiro. *Carta de Guia* „ *matar porcos he lance cafeiriffimo.*

CASEIRO, adj. de cafa, domeftico *v. g.* „ *exemplos familiares*, *e cafeiros. Vieira.* § *Pão cafeiro*, feito em cafa. § Que não fai frequentemente á rua, *homem*, *mulher*——*Carta de Guia.* § Que fe cria em cafa *v. g.* „ *aves cafeiras.* § *fig.* fimples, fem adorno, fingello, como o que fe faz fem apparato, e de portas a dentro *v. o fuperlat. cafeiriffimo.* § *Arraes* 2. 16. *as doenças são-nos naturaes*, *e cafeiras.*

CASERNA *v.* cazerna.

CASIA, f. f. canela aromat. *Infal.*

CASINHA, f. f. cafa pequena. § Por excellencia fe entende da *Cafa do Almotacé*, ou *dos Carceres da Inquifição.* § *Dezembargadores da cazinha*, erão antigamente chamados os do Paço.

CASO, f. m. fucceffo, acontecimento. § *A' cafo adv.* cafualmente, fem fer efperado, previfto; fem fe faber a caufa. § Sem caufa intelligente *v. g.* „ *fe o mundo foffe criado a cafo.* § *Polo mefmo cafo*, por iffo. *Arraes* 1. 20. § Conta, apreço, que fe faz de alguem, ou alguma coifa. § Acção, feito *v. g.* „ *he cafo crime*, em que tem lugar acção crime, e pena, oppõe-fe a cafo civel. § *Cafo da Lei*, a efpecie a que a fua fentença he applicavel. § *Eftar no cafo da lei*, fer comprehendido na fua fentença. § *Eftar no cafo*, entender. § *Cafo refervado*, *v.* refervado. § *De confciencia*, que refpeita á confciencia moral. § *Na Grammatica* a variação do nome para indicar as varias relações, em que o ojeto fe quer reprezentar *v. g.* „ *eu*, *mim*, *me*, *migo*, *nos*, *nós*, *nòfco.* § *Cafo d'honra*, que refpeita á honra. § *Cafo d'armas*, choque. *M. Luf.* § *Fazer* ou *vir ao cafo*, *i. e.* a propofito. *Eufr. prologo.* § *Incorrer em cafo*, fazer acção fugeita á lei criminal; *cair em cafo*, o mefmo. § *Sob pena de cafo*, *i. e.* de ficar incurfo na fancção como autor de cafo, ou acção punivel *v. g.* „ *fob pena de cafo maior*, *i. e.* de ficar incurfo em pena de traidor. *Cafo de desleal*, crime de traidor. *Chron. J.* 1. *c.* 27.

CASOLA. *B. P. diz* fer finonimo de *Laçada.*

CASPA, f. f. tezes finas, brancacentas que faem da cabeça, e do rofto, miudinhas.

CASPOSO, adj. que tem cafpa.

CASQUEJAR, v. n. d'Alveitar. cicatrizar, e cobrir-fe de cafco a ferida da unha das beftas. *Galvão.*

CASQUEIRO, f. m. lugar onde fe ajunta a madeira para fe defcafcar, e falquejar, antes de ir a ferrar.

CASQUETE, s. m. dim. de casco de defender a cabeça. § *Chulo*, chapeo velho.

CASQUI-ACOPADO, adj. d'Alveitaria, que tem o casco copado.

CASQUICHEIO, adj. d'Alveit. que tem o casco cheio.

CASQUIDERRAMADO, adj. d'Alveit. que tem o casco largo na palma.

CASQUILHAR, v. n. moderno. andar casquilho. famil.

CASQUILHARIA, s. f. famil. o tratamento luzido do Casquilho.

CASQUILHO, s. m. remate de ferro na lança do coche. § Homem que se trata no vestido *com enfeite, e adornos excessivos, e pouco graves.*

CASQUILUSIO, adj. ch. sem juizo, leve de juizo.

CASQUINHA, s. f. dim. de casca. § Talhada de cidra feita em doce, depois de curtida em salmoura.

CASSADO, part. pass. de cassar.

CASSAR, v. at. annullar *v. g.*—*a lei, a eleição „ Estat. da Univ. antigos.* § *Cassar a ancora*, quebrar (*at.*) *Lucena* 443. *col.* 2. „ *houvese por milagre não cassar as ancoras „ v. caçar.*

CASSAROLA, s. f. frigideira de cobre, com rabo.

CASSEAR v. cacear. *Freire.*

CASSIM, s. m. sorte de caço de metal, de que usão os tintureiros.

CASSIOPEA, s. f. Astron. constellação na vialactea; consta de 13 estrellas segundo o catalogo de Ptolomeo; de 28 conforme ao de Tycho, e 56 segundo Flamsteed, está situada junto a Cepheu.

CASSO, adj. irrito, annullado. *Leão Ortograf.*

CASSO, s. m. frigideira de rabo, pequena.

CASSOLETA, s. f. peça de arcabuz, ou mosquete onde se põem a polvora da escorva; cova ao redor do ouvido do canhão onde se faz o rasto da escorva, aliás concha. *Exame de Bombeiros f.* 83.

CASTA, s. f. linhagem, geração. *B.*: hoje dizemos *casta*, raça de animaes; e só dizemos *homem de má casta*, máo. § *Casta*, especie de plantas.

CASTAMENTE, adv. com castidade.

CASTANHA, s. f. fruto do castanheiro, nasce em ouriço, que cobre a pelle, ou casca, com que se cobre a carne da castanha. § *Castanha de Cajús*, substancia alva oleosa, forrada de huma casca cinzenta cheia de oleo caustico, nasce no fruto Cajú; ha *castanhas do maranhão*, que tem casca lignea. § *Cabello atado de castanha*, de sorte que faz huma roda. § *Quebrar a castanha na boca alguem*, fazer alguma coisa, com que lhe peze.

CASTANHAL, s. m. mata de castanheiros.

CASTANHEIRA, s. f. arvore da especie do castanheiro, infructifera.

CASTANHEIRO, s. m. arvore, que dá castanhas, de que ha duas especies, *longal, e rebordãa.*

CASTANHETAS, s. f. plur. duas peçasinhas de madeira, ou marfim, redondas escavadas por dentro, enfião-se no dedo maior, e se faz som batendo huma contra a outra entre o dedo, e a palma da mão. § Som, que se faz dando hum trinco com a cabeça do dedo maior apertando-o contra o pollegar. § Hum peixe, de que se faz mensão na *Insulana* 10. 123.

CASTANHETEAR, v. n. tocar castanhetas. *B. P.*

CASTANHO, adj. da còr da casca de castanha *v. g.* „ *cavallo.*—

CASTÃO, s. m. remate de metal, marfim, &c. que se póe nos bastões, onde lhe pegamos, que he a extremidade superior: outros dizem *gastão.*

CASTELLADO, adj. *v.* acastellado. *Ord.* 5. 112. 2. *Castan.* 7. *c.* 70. *villa castellada.*

CASTELLÃO, s. m. governador, guarda do castello. § *adj. Soldado*—, de presidio em Castello. *Albuquerque.*

CASTELLEJO, s. m. castello pequeno. § *Na fortif. antiga*, era a parte mais alta do castello para se descortinar o terreno.

CASTELLEIRO, s. m. o que guarda castello.

CASTELLINHO, s. m. dim. de castello. § Drogas medicinaes feitas da feição de dados, ou piramidaes. (*Curvo*) *v. g.* „ *castellinhos de estancar sangue.*

CASTELLO, s. m. fortaleza á antiga, com muros, fossos, e torres; cidadella. § *Castello de popa*, nos navios, tudo o que se levanta do masto grande a Ré, sobre a coberta, e nos navios antigos era alto como especie de castello, e o mesmo na proa. § *Castellos de vento*, coisas aereas, sem fundamento; *fazer*—*Chagas.* § *Castellos*, huns páos torneados, ornados de ramalhetes que os mesteres levão nas Procissões da Cidade. § f. Coisa que defende *v. g.* „ *a feialdade he castello da castidade* „ *Arraes* 10. 30.

CASTEVAL, s. m. antiq. alcaide de castello.

CASTIÇAL, s. m. instrumento de metal com bocal, e prato, ou baze, onde se póem vellas.

CASTIÇAR, v. at. ter copula o macho com a femea; diz-se dos animaes.

CASTIÇO, adj. de casta, e boa raça. *Arraes* 5. 8. § De boa qualidade *v. g.* „ *planta castiça. Arraes* 10. 17. § *item.* O que se tem para fecundar os rebanhos, e manadas *v. g.* „ *carneiro, cavallo castiço.* § *Daqui homem castiço*, dado a mulheres. *Eufr.* 1. 5. § *Castiço na India* se diz o filho de pai, e mái Portuguezes. § *Parotida castiça*, benigna, que sobrevem á febre maligna.

CASTIDADE, s. f. virtude, que consiste na abstinencia total da copula carnal; ou da cópula illicita *v. g.* „ *guardar a castidade conjugal.* § Pureza *v. g.* „ *a castidade da fraze, e termos do idioma*, *Souza H. Dom. P.* 2.

CASTIGADO, part. pass. de castigar. § Emendado, *letra.*

CASTIGADOR, s. m. o que castiga, pune.

CASTIGAR, v. at. punir, dar castigo, executar a pena em alguem. § Reprehender *v. g.* „ *castigar com a voz; castigar o cavallo com açoite, espora.* § f. *Castigar*, emendar *v. g.* „ *o estilo.*

CASTIGO, s. m. pena, que se executa, punição.

CASTO, adj. que guarda castidade. § f. Puro. *Eneida* 7. 16. „ *com casta lenha accesa aos Deoses sacrifica.* § Isento, intacto „ *a casa ficou casta dos tiros d'artelharia* „ *P. P.* 2. 145. *v.*

CASTOR, s. m. animal anfibio, que dá láa mui fina, da qual se fazem chapeos, &c. § *Castor, adj.* fino, e de felpa liza como a láa de castor *v. g.* „ *droguete castor.* § *Castor, e Pollux* fogos fatuos, ou meteoros electricos, que apparecem nas occasiões de tempestades.

CASTOREO, s. m. os testiculos do castor.

CASTRADO, part. pass. de castrar.

CASTRAMETAÇÃO, s. f. acção de tomar as medidas do lugar, em que se ha de assentar o arraial.

CASTRAMETADO, adj. cercado d'arraial. § f. „ *para o Demonio o povoado he campo aberto; a solidão sitio castrametado V. de S. João da Cruz.*

CASTRAR, v. at. capar, talhar os testiculos, fanar „ *tem por costume castrarem aos ladrões de furtos pequenos* „ *D'Aveiro cap.* 30. § Castrar colmeias *v. crestar.*

CASTRENSE, adj. adquirido polo serviço militar *v. g.* „ *peculio*, termo juridico. § *Quasi-castrense*, aquirido em serviço civil do estado.

CASUAL, adj. contingente, succedido a caso.

CASUALIDADE, s. f. acaso, accidente.

CASUALMENTE, adv. por casualidade.

CASUISTA, s. f. o que define, e determina casos de consciencia.

CASUISTICO, adj. que respeita a casos de consciencia. § Em que se trata a moral, referindo casos, e dizendo o que ha de doutrina moral ácerca daquella especie.

CASULA, s. f. vestidura sagrada da Igreja, em que o Sacerdote vai revestido celebrar a missa, e he o que leva sobre todos.

CASULO, s. m. a pelle, bolso, ou casca, que veste as pevides, sementes, legumes, grãos. *Lobo* „ *o grão em cerrados casulos se recolhe.* § Novelo ôco de fio, em que o bicho de seda se envolve. § *Das aves*, ninho coberto de musgo. *Chron. Cisterc. f.* 249. § *v.* casculho. § 3 *bolotas de verde, e casulos de ouro*, são bolotas ovaes, mais delgadas nos extremos. *Cunha Bispos de Lisboa.*

CATA, s. f. busca, pesquisa. *Barros* 2. *f.* 106. *que fossem dar huma cata a estas náos.* § *Ir em cata da res perdida, Lobo.*

CATACLISMO, s. m. diluvio.

CATACHRESE, s. f. tropo, que consiste no abuso de algum termo em lugar do proprio em rasão de semelhança *v. g.* „ *cavalgar n'huma cana, e, ferradas de fogo as lanças levão.*

CATACUMBAS, s. f. pl. cemeterio.

CATADO, part. pass. de catar *v. o v. tendo-lhe catada cortezia H. N.* 1. 103.

CATADUPA, s. f. queda, ou salto d'agua corrente d'alguma altura, com estrondo, na *America* dizem *cachoeira*: *Epanaf.* „ *os moradores das catadupas do Nilo. V. do Arceb. L.* 5. *c.* 21.: 2. *Cerco de Diu f.* 188.

CATADURA, s. f. aspecto, semblante. *Ulis.* 8. 147. fallando de hum *diz* „ *homem, de fea catadura* „ *fig.* disposição do humor *v. g.* „ *achei-o hoje de boa catadura*, de bom bordo. § Dos animaes „ *feia catadura de huma serpente* „ *Palm. p.* 2. *c.* 100. „ *sabujo de medonha catadura* „ *Lobo Past. Peregr.*

CATAFRACTO, adj. armado de ponta em branco „ *os Allemães catafractos.* § Na *Hist. Nat.* se dizem *catafractos* certos insectos cobertos de huma pelle dura, a modo d'armas defensivas, cascudos.

CATALECTICO, adj. da Versificação latina. o verso a que falta no fim huma sillaba. § Obra de Virgilio assim intitulada. *Costa.*

CATALEPTICO, adj. atacado d'huma doença somnolenta, com convulsão tonica, de todo o corpo, que conserva ao doente na postura em que o tomou este accidente. *Corte Real Naufr. de Sep.*

CATALETO, s. m. essa de defuntos.

CATALO, s. m. As. canapé, priguiceiro.

CATALOGO, s. m. escritura onde estão arrolados os livros d'alguma livraria. § Lista de nomes. *Macedo Dom.*

CATALONAS, s. f. pl. humas feiticeiras das Ilhas Felipinas, que vem o Diabo.

CATANA, s. f. (*de Orig. Japoneza*) alfange, terçado „ *Lucena* 473. *M. Conq.* 3. 49. *Lobo Corte* „ *não podem dar hum passo sem Palanquins, Bajús, Catanas* „ censurando os Indiaticos.

CATALUFA', s. f. estofo de láa, e prata falsa; ou de linho, láa, e prata, vistoso, e de pouca dura.

CATAPEREIRO, s. m. Rust. arvore em que se enxertão pereiras.

CATAPLASMA, s. f. Med. emplasto, que se applica ao corpo, talvez para unir os beiços das feridas. § Ha tambem *cataplasmas*, feitas de plantas, farinhas, polpas, unguentos, flores, frutos, gommas, pós, &c. § *Do coche*, pedaço de coiro no qual se cravão duas argolas, por onde passão as guias.

CATAPULTA, s. f. maquina militar antiga, com que se atiravão pedras, e setas. *Exame de Bombeiros p.* 81. *Vieira t.* 6. *p.* 495.

CATAR, v. at. buscar „ *o cão ligeiro cata a lebre* „ *Camões Canção* 15. *est.* 7. *Catar o gado perdido. Bernard. Lima p.* 1. *em vão cato o bezerro que perdi.* § Olhar, observar. *antiq. o que catou bem o agouro. Nobiliar.* § *A cubiça cata o ouro nas entranhas da terra. B. Lima p.* 104. § Guardar *v. g.* „ *catar respeito, e cortezia a alguem. Castan.* 8. *f.* 152. § Respeitar, acatar. *Pinheiro* 2. 148. „ *cata nom a teu poderio, mas a ti* „ § *Não achamos agua por mais que a catámos* „ *H. N.* 1. 467. § *Catar*, guardar „ *catar cortezia a alguem B. Clarim. c.* 55. § *Mandou o escudeiro catar seu amo* „ *que andava pelos desertos i. e.* procurar, buscar. *Palm. p.* 2. *c.* 72. § *O ouro da terra o tira a cubiça, ali o cata* „ *B. Lima Carta* 17. § *Catar*, buscar, e tirar *v. g.* — *pulgas*, piolhos.

CATARATA, s. f. catadupa, cachoeira. *Britto Guerra Bras. p.* 405. *as Cataratas do Céo*, grande peso de chuvas como as que alagárão a terra pelo Diluvio „ *Costa Barros D.* 1. *f.* 49. „ *o Çanagá faz cataratas como as do Nilo.* § *t. Med.* doença dos olhos, que consiste em pôr-se diante da pupilla huma pellicula, que impede a passagem dos raios visuaes, de sorte que não podem penetrar até o orgão visual. § *Tirar as cataratas dos olhos a alguem*, fr. fam. fazê-lo ver, conhecer alguma coisa, tirá-lo da cegueira em que anda.

CATARATEIRO, s. m. que cura da catarata. *H. Dom. L.* 4. *c.* 20.

CATARINA, adj. *roda*, *v.* roda de encontro do relogio.

CATARRAL, adj. procedido de catarro *v. g.* „ *febre catarral.* § De catarro *v. g.* „ *fluxo catarral.*

CATARRO, s. m. fluxão de humor, que desce á garganta, ou para outra parte do corpo, derivada de varias membranas dos sinos frontaes, das cavidades grandes dos ossos maxillares, &c.

CATARTICO, adj. med. purgativo *v. g.* „ *remedios Catarticos*, *sal catartico.*

CATA-SOL, s. m. tecido a modo de camelão muito fino, e lustroso. *Pauta dos Portos seccos. Cata-sol negro, canjante, estreito, dobrado, &c.* § *Seda de cata-sol*, a que faz furtacores. *Barros Clarim. cap.* 79. § Tinta de que se usa na Pintura. *Nunes Arte.*

CATASTA, s. f. instrumento de atormentar, especie de cavalete. *Vieira* „ *desconjuntados no equleo, ou estendidos na Catasta.*

CATASTROFE, ou CATASTROPHE, s. f. o ultimo, e principal successo da Fabula Tragica. § f. Fim desgraçado: *Vieira* faz esta palavra *mascul.* „ *se este foi o catastrofe da Santidade de Salomão; Roma condenada ao Catastrofe das coisas mudaveis.* § Mudança. *Vieira t.* 5. *p.* 415. „ *aquelle Catastrofe admiravel, que os Profetas promettêrão ao mundo renovado, quando as lanças se convertessem em arados, &c.* „ *Periodos, e Catastrofes dos Reinos. Vieira. Catastrofes de validos Varella.*

CATATAO, s. m. ch. espada má. § *Fazer-lhe o catatáo, i. e.* fazer a caridade iron. talvez virá do Grego Κατατράω *perforo?*

CATATUA, s. f. ave Asiatica.

CATAVENTO, s. m. maquina usada na Azia para se introduzir ar fresco nas casas. *Godinho, e Castan.* 2. *f.* 123. § Bandeirinhas, que se põem nos bordos dos navios para mostrarem a direcção do vento.

CATE, s. m. Asiat. *hum cate de ouro* vale 250 crusados. *F. Mendes.*

CATECISMO. *Vieira v.* Cathecismo.

CATECUMENO. *Vieira. v.* Cathe.

CA-

CATEQUISAR *v.* cathequifar.

CATEQUISTA. *Vieira* tira o *h* depois do *t.* e muito bem ; mas outros pugnão pela etimologia.

CATEL, f. m. Af., *Goes Chron. Man.* ,, *em hum catel*, que são leitos de campo. *Barros* 2. *D. f.* 238. ,, *em hum catel coberto de Damafco.*

CATENARIA, f. f. da Mechanica, *a Catenaria* he huma curva formada por huma corda, ou cadeia muito flexivel pendente pelas duas extremidades. *Mechan. de Marie traduf. fol.* 106.

CATERVA, f. f. multidão *v. g.* ,, *caterva de teftemunhas.* § f. Banda *v. g.* ,, *caterva de aves*, *Arte da caça.*

CATHARTICO, adj. *v.* catartico.

CATHECHESI, CATHECHISTA. *v.* cathequefi, catequifta, e deriv.

CATHECISMO, f. m. explicação da doutrina da Fé. § Livro, em que ella fe contém. *Vieira.*

CATHECUMENO, adj. m. o que fe anda inftruindo nos mifterios da Religião, para poder receber o Baptifmo. *Vieira* ,, *muitos dos antigos Catecumenos.*

CATHEDRAL, f. f. (ou *Catedral* melhor) Igreja, em que refide o Bifpo, ou Arcebifpo, Sé.

CATHEDRATICO, f. m. (*Catedratico*) Profeffor, que enfina, e lê alguma fciencia como Filofofia, Medicina, &c. *Eftat. ant. da Univ.*

CATHEDRILHA, f. f. (ou *Catedrilha*) Cadeira na Univerfidade, em que fe explicavão as materias por pouco tempo, com breviffimas allegações de textos. *Eftat. antig. da Univ.*

CATHEGORIA, f. f. da Filofof. *v.* Predicamento.

CATHEQUESI, ou antes CATEQUESI, f. f. inftrucção doutrinal de viva voz, feita aos Catecúmenos.

CATHEQUISAÇÃO *v.* catequefi.

CATHEQUISTA, f. m. o que fazia a catequefi. *Bernardes Luz, e calor.*

CATHEQUIZANTE *v.* cathequifta. *Lucena* 458. 2.

CATHEQUIZAR, ou antes CATEQUIZAR, v. at. enfinar a Doutrina Chriftãa.

CATHETO, f. m. Geometr. linha, que cahe perpendicularmente fobre outra, ou fobre qualquer fuperficie. § Na *Catoptrica*, *catheto d'incidencia*, he a perpendicular tirada do ponto radiante do objecto, até a fuperficie do efpelho. § *Catheto de reflexão*, perpendicular tirada do olho, ou de qualquer ponto de hum raio reflexo, para o efpelho. § *Catheto d'obliquidade*, perpendicular tirada do ponto de incidencia ao efpelho.

CATHOLICÃO, f. m. Farmac. purgante univerfal.

CATHOLICISMO, f. m. a univerfidade dos Catholicos. § A fé Catholica.

CATHOLICO, adj. conforme á profifsão, e fymbolo da Igreja univerfal *v. g.* ,, *doutrina catholica.* § *Fornos catholicos* na *Quimica*, que fervem para toda a forte de operações. § *Quadrantes Catholicos*, relogios, que moftrão as horas regularmente em toda a parte do Mundo. § *Sua Majeftade Catholica*, el-Rei *Catholico*, el-Rei de Hefpanha.

CATHOLICO, f. m. o que profeffa a fé Catholica. § Moeda de ouro, que Afonfo d'Albuquerque mandou lavrar na India valia mil reaes. *Barros* 2. *f.* 148.

CATIMBA'O, f. m. ch. homem ridiculo. § *no Brafil* caximbo.

CATIMPLORA *v.* cantimplora.

CATINGA, f. f. tranfpiração fetida dos fovacos, &c. bodum. § *chul. e vulg.* he hum *Catinga*, miferavel, cainho.

CATIVADO, part. paff. de cativar. *V. de Sufo p.* 15. *ferá por ella cativado.*

CATIVAR, v. at. reduzir a cativeiro, a efcravidão o homem, que era livre. § v. n. Ficar cativo. *Telles Ethiopia* ,, *e nefta guerra cativárão 30 homens, &c. Lucena f.* 738., *e* 847. *os Portuguezes que lá cativárão* ,, eftavão cativos : *Dedicat. da Eufrof. por Lobo* ,, *D. Henrique feu pai, que cativou na batalha d'Alcacer* ,, § f. *Cativar o entendimento á fé.* § *Cativar os ferviços*, renunciar ao direito, ás recompenfas em confideração de alguma mercê. § Obrigar-fe, penhorar-fe *v. g.* ,, *a gente que fe cativa da Cortefia. Lobo* ,, *cativar-me de feu amor* ,, *V. de Sufo f.* 16.

CATIVEIRO, f. m. fervidão, efcravidão.

CATIVO, adj. reduzido á efcravidão fervidão, por guerra, ou convenção : nefte fentido fe ufa *fubftantivo.* § f. ,, *captivo ao gofto* ,, *Filofof. de Princ.* 1. *f.* 68. § Na Alfandega. *affucar, tabaco cativo, &c.* aquelle de que o comprador ha de pagar direitos, e fretes. § *Cores cativas*, as que desbotão, e fe fujão facilmente. § *Cativo* por máo, *Italiano. Barros Clarim. L.* 1. *cap.* 21. *Aulegr. f.* 103. ,, *trifte, e cativa forte.* § *Trajos que vos trazem os membros emprenfados, e cativos. V. do Arceb. L.* 4. *c.* 3.

CATLE, f. m. *v.* catre. *Caftanheda.* 2. 168.

CATOBLEPA, s. f. huma fera de que faz menção. *Arraes.*

CATOPA, s. f. arvore de Ternate, cujas folhas servem de matriz, ou se convertem em bichos. *Couto* 4. 1. 7. *cap.* 10.

CATOPTRICA, s. f. parte da Fisica, que trata da visão reflexa, por meio dos espelhos de todas as sortes. *Recreaç. Filos.*

CATOPTROMANCIA, s. f. adivinhação dos futuros, que se faz olhando para hum espelho.

CATORZE, adj. invariav. igual em número a huma dezena, e quatro unidades.

CATRE, s. m. leito de pés baixos, tem de lona a parte onde se lança o corpo, os pés dobrão-se, e apertão-se com cilhas quando se arma. *Camilha.*

CATUAL, s. m. (*do Malavar*) Regedor do Reino. *Camões Lus.* 7. 46.

CATULO *por* caxorro. *André da Silva Mascarenhas.*

CATUR, s. m. Ind. pequeno navio de guerra, que anda a vela, e remo. *Barros.*

CATUREIRO, s. m. o que navega em Catur, ou vai por Capitão de hum Catur. *Cron.* *J.* 3. 4. *p. c.* 98. *f.* 116. *v.*

CATURRA, s. m. o bobo, chocarreiro, que se mette a bulha, e de quem se escarnece.

CATURRAR, v. at. tratar com o caturra, mettello a bulha.

CATURRICE, s. f. dito, ou acção de caturra.

CAVA, s. f. de Fortif. fosso. *Barreiros.* § Acção de cavar *v. g.* ,, *a cava das vinhas.* § *Cavas* nas lanças d'argolinha, he o que fica como encavado sobre os raios. § *d'Alveit. Cavas*, vãos dos cascos, que dividem os talões *Galvão.* § Cavidades das columnas encanadas. § Caminho aberto na terra para cobrir os que trabalhão na trincheira. *Fortif. Moderna.*

CAVACA, s. f. bolo leve de massa de farinha doce, torrada.

CAVACADO, part. pass. de cavacar.

CAVACADOR, s. m. o que cavaca.

CAVACAR, v. at. tirar, desbastando, cavacos da madeira.

CAVACO, s. m. estilhaço, aparas que se tirão ao desbastar, e lavrar a madeira. *Vieira* ,, *torna para a tenda de Nazareth, e para os cavacos* ,, *Arraes* 1. 3.

CAVADIÇO, adj. que acha na terra, ou que se extrahe della, cavando-a.

CAVADO, part. pass. de cavar. § *Olhos cavados* encovados. *Vieira.* § *Castan.* 7. *c.* 77. *acalmou o vento, o mar ficou cavado, e era tão vanzeiro*: cavado, quando deixa como vales, e fundos entre grandes ondas. § Tirado cavando-se *v. g.* ,, *pedras preciosas cavadas a poder de ferro. Arraes.* 4. 31. § *Os cavados* por buracos. *Arraes* 4. *os cavados das paredes.*

CAVADOR, s. m. o trabalhador, que cava com enxada. § O que cava póços.

CAVADURA, s. f. acção de cavar: cava.

CAVALÃO, s. m. aument. de cavallo.

CAVALÃO NEGRAL, s. m. peixe, *Pelamis.*

CAVALGADA, s. f. trosso de cavallaria que vai correr, ou chocar com o inimigo. *M. Lus.* *t.* 1. § Facção de algum corpo de cavallaria em guerra. *Tempo d'Agora* 1. *D.* 2. *com trabalhos, cavalgadas, vigilias. Galvão Cron. Af.* 1. *cap.* 4. *fazendo cavalgadas pela terra.* § As prezas, que se fazem nas Cavalgadas. *Chron. J.* 1. *c.* 65. *e* 74. *Chron. Af.* 5. *c.* 35. ,, *partir a cavalgada.* § Acompanhamento, pompa de Cavalleiros.

CAVALGADURA, s. f. besta de sella. *Lucena* 32. § *Fulano he huma cavalgadura i. e.* estupido, besta, *t. vulgar.*

CAVALGANTE, part. at. de cavalgar, que se sostem a cavallo, cavalgador. *Palmer.* 3. *e* 4. *parte. v.* 3. *p. c.* 26. *e* 33. ,, *passárão por diante formosos Cavalgantes sem fazerem revez na sella.*

CAVALGAR, v. n. montar a cavallo *v. g.* ,, *cavalga bem.* § v. at. encavalgar, encarretar *v. g.* ,, *a artelharia. Queirós.*

CAVALHADA, s. f. festa de cavalgada. § f. Empreza arriscada. *Eufr.* 5. 9. § *No Sul da America*, tropas de cavallos, que andão nas estancias, ou grandes pastos. *Prov. da Ded. Chronol.* *f.* 166.

CAVALHARIÇA, s. f. estrebaria. *M. L.*

CAVALLA, s. f. peixe, especie de sarda grande.

CAVALLAGEM, s. f. acção de lançar o garanhão para cobrir as eguas. *B. P.*

CAVALLAR, adj. da raça do cavallo *v. g.* ,, *bestas cavallares.*

CAVALLARIA, s. f. officio, dignidade de cavalleiro. *Severim Not.* ,, *a cavallaria era nos inferiores o primeiro grão de nobreza, e o ultimo nos fidalgos.* § Tropa de soldados de cavallo. § Multidão de cavalleiros *v. g.* ,, *Primalião, e Polendos com a outra cavallaria o acompanhárão* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 134. *fim.* § Praça de soldado de cavallo. *Maris* 4. 20. *com outras* 30 *cavallarias.* § Pensão, que os mosteiros pagavão a seus padroeiros, ou filhos, quando erão armados Caval-

valleiros. *M. L. 6. p. f.* 121. *col.* 2. § Acção esforçada de cavalleiro. *Lobo* ,, *fazer huma cavallaria de que ficaße memoria.* § *Livro de cavallarias* , i. e. dos feitos dos cavalleiros andantes v. g. ,, *os Palmeirins* , *Clarimundo* , *Primaleão* , *&c.* § Esforço militar ,, *estimado por sua grande cavallaria* ,, § Multa , que pagava , o que na revista de Maio apparecia sem cavallo. *Mon. Lus.* 5. 76. *col.* 4. § *Não andar de cavallaria* , residir nas herdades , clausula que no Alem-Tejo se póe aos arrendadores dellas.

CAVALLARIÇO , s. m. estribeiro , que governa as cavalhariças.

CAVALLEIRO , s. m. que tem a ordem da Cavallaria , a qual antigamente era dada por qualquer cavalleiro , a quem se distinguia em feitos d'armas notaveis ; e os Reis mesmos não faziáo cavalleiros antes de o serem , e eráo armados , ou recebiáo a Ordem de outros cavalleiros. § *Os cavalleiros andantes* , andavão buscando aventuras , desfazendo aggravos , &c. : daqui *ser cavalleiro de alguma dama* ,, seu servente , e defensor ,, *dar cavalleiro por si* ,, *i. e.* campeão , defensor da sua causa , e demanda livrada por desafio , ou reto justa. *Palm. p.* 2. *c.* 68. § *Cavalleiro dos mares* ,, chamárão a Afonso de Albuquerque. *Castan.* 3. *f.* 198. § As solemnidades do acto de armar cavalleiros podem-se ver na Chron. do Principe D. João por *Goes cap.* 27. § Hoje os Reis que são Grão-Mestres das Ordens , he que dão licença para armar cavalleiros , e fazem esta mercè por Serviços Politicos. § *Cavalleiro fidalgo , ou de linhagem* , o que vinha de pais cavalleiros , e nobres , opposto aos que não tinhão essa qualidade. § *na Fortif.* monte de terra elevado , redondo , ovado , ou quadrado , em que se póem huma plataforma cercada de parapeito para cobrir os canhões , serve esta obra para se oppor a alguma bateria , e descobrir melhor a campanha. *Fortif. Mod. pag.* 23. ,, *hum balluarte cavalleiro para o campo* ,, *Godinho f.* 14. § *Monte a cavalleiro da fortaleza* , padrasto. *Cron. J.* 3. 4. *p. cap.* 80. § *Ficar a cavalleiro* , *adv.* mais alto. *Freire* ,, *Artelharia* , *que ficava a cavalleiro dos nossos* ,,

CAVALLEIRO , adj. esforçado , de animo bellicoso , sanguinario. *Camões* ,, *contra huma gentil dama delicada ferozes vos mostraes , e cavalleiros* ,, *Lus.* 5. ,, *conselho de padre mais cavalleiro , que Religioso* ,, *Castan.* 7. *c.* 56. *p.* 91. *col.* 1. § *Montado v. g.*—— ,, em hum asno ,, *Flos Sant. f.* 91.

CAVALLEIROSO , adj. proprio de cavalleiro , esforçado , brioso ,, *a cavalleirosa opinião dos Portuguezes. Eufr.* 5. 5. *f.* 184. *v.*

CAVALLERIA v. cavallaria. *Vieira* diz *Cavallerias* , e *Severim Disc.* 3. § 28.

CAVALLETE , s. m. potro , equleo , engenho , sobre que se póem alguem para lhe darem tratos. § Entre *Pintores* , armação feita de regras de madeira , que sostem o panno , em que se pinta. § Banco , em que póem as sellas. § Prominencia do nariz. § Peça do carro , que sostem as xalmas. § Peça da viola , rabeca , onde se prendem , ou levantão as cordas. § *Ao cavallete v. g.* ,, fardos——postos huns sobre outros. *Amaral* 2. §—— *Do telhado* , *v.* cumieira.

CAVALLINHA , s. f. herva de talo oco , e redondo , especie de junco. *Equisetum. Curvo.*

CAVALLINHO , s. m. dim. de cavallo.

CAVALLO , s. m. quadrupede domestico , que rincha , serve de montar , carregar , tirar seges , &c. § *A cavallo* , *i. e.* montado em cavallo. § f. *As peças d'artelharia a cavallo em hum alto* ; assestadas. *P. P.* 2. *c.* 46. § *No jogo do Xadrez* , peça , ou trebelho com feição de cavallo. § Ferida gallica nos genitaes. § *Cavallo de frisa* , trave de quasi hum pé de diametro de grossura , de 10 até 12 de comprimento , seistavada , e cruzada de puas de ferro , atravessa-se nas passagens por onde hão de ir tropas nas brechas , &c. *Fortif. moderna* 23. § *na Agricult.* o tronco , em que se enxerta o garfo. § O banco dos Tanoeiros. § *Gente de a cavallo* , cavallaria militar. *Lobo Condestav. f.* 135. *est.* 2. § *Ir a mata cavallo* , *i. e.* a toda pressa , a todo tira. *Prestes auto da Siosa princip. B. Clarim. cap.* 18. *L.* 1.

CAVANEJO , s. m. cesto de vimes para coar o mosto.

CAVAQUINHO , s. m. dim. de cavaco.

CAVAR , v. at. abrir a terra profundando , para a revolver *v. g.* ,, *quando se cava a vinha.* § Para fazer cavas , ou covas. § *Cavar os olhos a alguem* , tirar-lhos. § *Cavar fig.* trabalhar por adquirir. *Couto* 6. 1. 1. ,, *que havia de levar o dinheiro a el-Rei pois o cavára : que culpa tem os pais nos males , que os filhos cavárão. Tempo d' Agora* 1. 3. § *Cavar* , trabalhar com entendimento. *Tempo d' Agora* 2. 3. ,, *sem cavar muito achareis , que Deus* , *&c.*

CAVATINA , s. f. huma especie de composição musica Italiana.

CAVATURA , s. f. cova , a caldeira no fundo da Cisterna com sua cavatura. *Methodo Lusitano.*

CAUÇÃO , s. f. fiança em dinheiro *v. g.* ,,

de-

depositar caução. § Fiador. *Portug. Restaur.* § Cuidado cauteloso, para evitar algum damno. *Brachiologia de Principes.*

CAUCIONAR, v. at. dar providencia legal em alguma materia. *Tacito Portug. f.* 232. „ *vio que com quanto se caucionára nesta materia não crescia a Propagação* „ falla da Lei Julia de Maritandis Ordinibus, e outras tendentes ao mesmo fim.

CAUDA, s. f. cabo, rabo dos animaes *v. g.* „ *cavallos, cães. Vieira.* § Fralda rasteira da vestidura por detraz. § *Cauda d'Andorinha; na Fortific.* obra destacada, cujos lados alargão para a campanha, e estreitão para a praça. *Fortif. Mod.* § *Cauda do Dragão, t. Astron.* o ponto no Céo, em que a Lua corta a Ecliptica quando passa da parte Septentrional para a austral. § *Do cometa*, resplandor, que elle tem com direcção para algum lado, de sorte que parece ter cauda, ou rabo.

CAUDAL, adj. cabedal, abundante *v. g.* „ *rio caudal, corrente caudal. V. de Suso c.* 43. *Lucena* 468. *col.* 1. § *Aguia caudal*, real, que tem as pennas ruivas, acesas, aleonadas. *M. Conq. Eneida* 11. 182.

CAUDALOSO, adj. caudal, ou cabedal, grosso em aguas *v. g.* „ *rio.* § Rico *v. g.* „ *casa tão caudalosa. Arte de Furtar* 5.

CAUDATARIO, s. m. homem que leva erguida a cauda dos Cardeaes, Principaes, Bispos, &c.

CAUDATO, adj. que tem cauda. *M. L.* 5. *parte.*

CAUDELAR, v. at. capitanear *v. g.* „ *gente de guerra. Chron. Af.* 5. *c.* 35.

CAUDILHO, s. m. cabo, chéfe de tropa. *M. C.* 1. 93.

CAVEDAL, s. m. instrumento, de espingardeiro, de ferro, prismatico. *Esping. Perf. p.* 11.

CAVEIRA, s. f. os ossos da cabeça descarnados, e curados, dos homens, e animaes.

CAVERNA, s. f. lugar concavo, profundo soterraneo, de notavel extensão, na terra, rochedo, monte. § Peças que assentão sobre a quilha do navio para se lhe formar o fundo. *t. Naut.*

CAVERNOSO, adj. onde ha cavernas *v. g.* „ *O Emodio*—*Lusiad.* 7. 17. § Da feição de caverna *v. g.* „ *chaga.*

CAVIDADE, s. f. vão concavo do corpo humano *v. g.* „ *as cavidades do cerebro. Luz da Medecina.*

CAVIDADO, part. pass. de cavidar-se.

CAVIDAR-SE v. recipr. acautelar-se *v. Resende Chron. Aulegraf. f.* 34. *v.*

CAVIDE, s. m. *v.* Cabide. *Castan.* 2. 219.

CAVIDOSO, adj. cauto, circunspecto. *B. P.*

CAVILHA, s. f. peça de páo como prego, para soster, que não saia alguma coisa *v. g.* „ *a roda do eixo*, ou para pregar navios. *Goes, as náos erão liadas com cavilhas.* § *v.* escatelado. § Vão onde entra a cavilha. *Elegiada f.* 55. *v.*

CAVILHADO, part. pass. de cavilhar.

CAVILHAR, v. at. pregar cavilhas.

CAVILLAÇÃO, s. f. sofisma, rasão falsa, sofistica, enganosa. *H. P. f.* 39. 4. *col.* 1. *ult. ediç.*

CAVILLADOR, s. m. o que usa de cavillações. *H. P. f.* 392. *col.* 2.

CAVILLAR, v. n. zombar sofismando *v. g.* „ *cavillar da justiça* „ *Vergel das Plantas. H. P.* 394.

CAVILLOSAMENTE, adv. com cavillação. *Port. Restaur.*

CAVILLOSO, adj. em que ha cavillação. *Arraes* 3. 4. *poserão a Christo a cavillosa questão.* § Homem, que usa de cavillações. *Ribeiro Juizo* „ *Principe ingrato, e cavilloso.*

CAVO, adj. Anat. *veia cava*, a maior do corpo humano, entra no ventriculo direito do coração.

CAVOUCAR, v. at. trabalhar como o cavouqueiro „ *cavoucar pedras.*

CAVOUCO, s. m. o buraco, que o cavouqueiro faz com huma especie de alavanca, o qual se enche de polvora, para rebentar a pedra. § Cova para Cisterna. *Castan.* 8. 182.

CAVOUQUEIRO, s. m. o que faz cavoucos. *H. D.* 1. *L.* 6. *c.* 22. § Máo official em qualquer officio.

(CAURIL. *Eufr.* 1. 1. *ou*

(CAURIM, s. m. busios, que servem de dinheiro na Costa da Africa. *Barros.*

CAUSA, s. f. o agente dotado de força propria, ou communicada, que produz algum effeito; os que tem força communicada se dizem *causas segundas*, e taes são todas as coisas creadas. § *Causa Fisica*, a que produz effeitos fisicos; *moral*, a que influe nas acções dos entes livres. § f. Origem, rasão, fundamento. § Demanda judicial sobre caso crime, ou civel.

CAUSADO, part. pass. de causar.

CAUSADOR, s. ou adj. que foi causa.

CAUSAR, v. at. ser causa, ou pôr em effeito *v. g.* „ *causar dores, males, prazer.* § Fazer *v. g.* „ *causárão a Polifonte lançar lagrimas. B. Clarim. c.* 26.

CAUSELA, s. f. antiq. caixinha. *M. L.* 6. *f.* 496. „ *fez poer em huma causela de prata.*

CAUSIDICO, s. *v.* advogado.

CAUSTICADO, part. pass. de

CAUSTICAR, v. at. cansar, importunar alguem com pratica enfadonha, *t. adoptado famil.*

CAUSTICO, adj. Med. que queima *v. g.* „ *a pedra infernal he caustica.* § Usa-se *substantivadamente*, por qualquer remedio, que he acre corrosivo, e adurente, que faz bolhas applicado á pelle, e fere *v. g.* „ *pôr causticos ao doente.* § *Pintura de caustico*, a que se faz queimando a madeira branca com estilo de ferro em braza. § f. *Caustico*, remedio moral violento. § *Homem caustico*, de conversação enfadonha, importuna. § *Pregar caustico* ter huma pratica matante, enfadonha a alguem.

CAUTAMENTE, adv. com cautella.

CAUTELA, s. f. providencia, prevenção prudencial, para prevenir, e obviar algum mal. § Engano, fraude „ *porém o pai usando de cautella, em lugar de Raquel lhe dava Lia* „ *Camões Sonetos. Barros. Pinheiro* 1. *f.* 67. *obviar a cautelas.*

CAUTELOSAMENTE, adv. de modo cauteloso.

CAUTELOSO, adj. acautelado. *Albuquerque* 4. *p. c.* 1. § Toma-se a má parte, por doloso, enganoso „ *com trato cauteloso* „ *M. C.* 3. 7. *Barros.*

CAUTERIO, s. m. botão de fogo, que se applica para cauterizar: em lugar delle se usa de huma pedra artificial, a qual se diz *Cauterio Potencial.* § A ferida, que o cauterio faz.

CAUTERISADO, part. pass. de cauterisar. § f. *Consciencia cauterizada*, a que não tem remorsos. *Cunha Bispos de Braga. Paiva Serm.* 1. *f.* 262. *v.*

CAUTERISAR, v. at. applicar botão de fogo para abrir ferida; ou ferro em braza sobre ferida fresca para evitar herpes; ou pedra infernal sobre carne esponjosa, ou ferida cancerosa. § f. Affligir *v. g.* „ *cauterisava os peitos dos Christãos* „ *Lemos Cerco: que engano haverá que se não cauterise com tantos desenganos, isto he senão destrua, apague. Pinheiro* 1. 94.

CAUTO, adj. prudente, acautelado. *Eufr.* 2. 4. *encobridor de suas coisas, mais cauto que modesto* „ *Freire.*

CAXA, s. f. arca de madeira de ordinario sem fexadura, nem gonzos *v. g.* „ *huma caxa de fazenda, d'assucar.* § Tambor *v. g.* „ *tocar caxas.* § Moeda de Tidore do valor de 3 reis. *Couto.* § *Caxa do rosto*, as feições. § Boceta de tabaco. § *Caxa de moldar*, aonde os Ourives tem a areia, &c. § *Caxa do coche, sege, &c.* o corpo inteiro da madeira tirado do jogo. § *Caxa, s. m.* no *Commercio*, o que recebe, e recolhe todo o dinheiro *v. g.* da negociação de huma não, companhia, &c. *Caixa* he ortografia mais geral.

CAXÃO, s. m. aument. de caxa. § *Ferver agua em caxão*, a que ferve muito, e assim nas catadupas, onde se revolve como se fervesse. § *Da estante*, os repartimentos, ou casas. § *Caxão de bombas*, leva té 6 bombas, e se enterra onde o inimigo se ha de postar, para o fazer vo[illegible]

CAXEIRA, s. f. panno grosseiro fel[illegible]o. *F. M.* § Páo, como cajado.

CAXEIRO, s. m. o que escritura os livros de commercio, vende, recebe, paga. § O que faz caxas.

CAXETIM, s. m. repartição do caxão de letras dos Impressores.

CAXILHO, s. m. moldura de laminas, resistos. § *De Livros*, caixões, ou estantes. *Tempo d' Agora* 1. *D.* 2.

CAXINHA, s. f. dim. de caxa.

CAXO, s. m. d'Agric. a espiga limpa da palha para ir á debulha. § *Caxo*, droga Asiat. *Castan.* „ *caxo, e puxo.* § *v.* Cacho do pescoço.

CAYADEIRA, e as mais palavras *v.* com *i* vogal caiadeira, caiado, &c.

CAZA CAZAMATA *v.* casa.

CAZERNA, s. f. de Fortif. casas feitas para os soldados entre os muros, e as casas da praça, villa.

CAZOL, s. m. tintura com que as Asianas unt[illegible] as palpebras para que os olhos pareção mais rasgados. (*Stibium.*)

C E A

C, as palavras escritas com ç busquem-se na letra *S. v. g.* „ *Çasa v. Sasa, &c.*

CE', interj. de chamar *D. Fr. Manuel, Fidalgo Aprendiz. Ulisipo f.* 174.

CEA, s. f. comida á noite, depois da merenda. § *Quinta feira da Cea*, quinta feira Santa, d'endoenças. *Arraes* 3. 2.

CEADO, p. de cear no sent. at., o que ceou „ *venhão ceados. Lobo Corte.*

CEAR, v. at. comer á noite, depois da merenda. § *v.* Car, *t. naut. Castan.* 2. 161.

CEBO *v.* Sebo.

CEBOLA, s. f. hortaliça de raiz redonda, que consta de varias capas, cascos, ou tunicas, que se cobrem humas ás outras. § *Cebola cecem*, esta lan-

lança folhas como as da açucena. *Grislei.* § *Cebola de açucenas*, *Narcisos*, *&c.* outras flores, o pé donde nasce a flor. § *Fazer do Ceo cebola a alguem*, enganá-lo a olhos vistos. *Eufr.* 1. 1. *f.* 20. 2. *sc.* 3.

CEBOLAL, s. m. plantação de cebolas.

CEBOLINHA, s. f. dim. de cebola. § *Metter-se como cebolinha em reste*, se diz familiarmente, do que se mette com pessoas de maior graduação, e se tem nessa conta não o sendo.

CEBOLINHO, s.m. semente, e planta da cebola.

CECEAR, v. n. fallar cecioso.

CECEM, s. f. açucena *C.* „ *a candida cecem*, he simbolo da saudade. *C. Elegia* 7.

CECEO, s. m. o defeito no fallar do cecioso.

CECIOSO, adj. o que não pode pronunciar a consoante z, e diz *quissera* por *quizera*.

CEDER, v. n. dar-se por vencido, não resistir *v. g.* „ *ceder á força.* § f. *Ceder á necessidade*, *aos empenhos*, dobrar-se; *aos rogos*; contemporisar *v. g.* „ *ceder ao tempo.* § *Aos argumentos*, *rasões*, aquiescer. § Dar vantagem em alguma coisa a alguem. § Dar, deixar alg. coisa a outrem *v. g.* „ *cedeo o campo ao vencedor*, *cedeo-lhe a sua casa.* § Deixar, renunciar, não usar *v. g.* do titulo, direito, pertenção „ *porque cedesse do titulo, e pertenção de Navarra* „ *Ribeiro Juizo Hist.* § *A doença*, *ou dor cedeo aos remedios*, obedeceo. § *n.* Abater-se, abismar-se *v. g.* „ *cedeo com o pezo.*

CEDILHA, ou CEDILHO final ortografico, como virgula, que se põem debaixo do ç para mostrar que soa como *S.*

CEDO, s. que se usa adverbialmente; antes do tempo proprio oppóem-se a *tarde.* § *De manhã cedo*, logo depois de amanhecer. § Em breve tempo *v. g.* „ *cedo virá o Senhor da Casa.* § *Com cedo*, cedo. *Pinto Per. L.* 1. *p.* 85. *cap.* 21. *Ferreira Eleg.* 5. „ *obre a prudencia com cedo.*

CEDRO, s. m. arvore alta, piramidal, tem a casca lisa, folhas pequenas distribuidas em ramalhetes ao longo dos ramos, flores lanuginosas, dá fruto como maçãa de pinheiro: a madeira he rija, incorruptivel, aromatica.

CEDULA *v.* Sedula.

CEGA, s. f. especie de serpente Brasil. § *v.* Sega do arado.

CEGAMENTE, adv. com cegueira; temerariamente.

CEGAMENTO, s. m. acção de cegar. *B. P. p. us.*

CEGAR, v. at. fazer perder a vista. § v. n. Perder a vista de todo. § Fazer perder o uso da boa rasão *v. g.* „ *as paixões nos cegão.* § Lustrar mais, de sorte que não se divise o outro corpo luzente que está presente. *B. Clarim. prologo* 2. „ *como o Sol cega as estrellas.* § *Cegar*, fazer inutil *v. g.* „ *cegar a artelharia*, mettendo-lhe bala á força pola alma. *Freire L.* 2. § Atupindo *v. g.* „ *cegar o fosso.* § Deslumbrar, offuscar a vista. § *Cegar*, alagar d'area, *com receio de que se cegarião os campos de riba Téjo* „ *M. L.* 5. § Tapar *v. g.* „ *cegárão os caminhos*, *crecendo os matos* „ *Vasconcellos Not.*: *as areias cerrárão, e cegárão as barras. Lucena* 395. § *Cegar a artelharia* fazendo que fique debaixo d'entulho. § „ *Queria ver se lhe cegava a fortaleza mettendo hum muro, entre ella, e a Cidade* „ *Castan.* 8. 177. *col.* 1. atalhar, impedir a communicação. § *P. P.* 2. 125. *tinhão-lhe cegado hum Rebelim com seteiras.* § *O tempo cegou* (apagou), *as letras da inscripção. Goes.* § „ *O oiro cega os juizos, e consciencias* „ *Lusiada* 8. 98. § „ *e não lhe cega a noite a claridade* „ *Fern. Rimas Son. V.* § *Cegar-se*, allucinar-se. § *Cegar n. v. g.* „ *cegou o caminho*, tapou-se com mato, &c. *Pinheiro* 2. 141. *não deixem cegar o teu caminho.* § *Este homem cegou de repente*, ficou cego. *H. Naut.* 1. 73. *cegou-se-nos a vereda por onde caminhámos.* § *Deos lhe cegou a rasão H. Naut.* 1. *f.* 420.

CEGARREGA, s.f. (dos *Vasconços* „ *ceg* „ garganta, e „ *ceg* „ grande) insecto, que polo estio nas horas de calma canta forte, cigarra. § Ha instrumentos, que soão imitando-a, e tem o mesmo nome. *Arraes. Lus. Transf.*

CEGO, adj. que não vê de todo em todo. § *Nó cego*, opposto *ao de rosa*, que se não desata facilmente. § *Intestino cego*, tripa grossa não tem senão huma boca, ou buraco. § *Alambique cego*, o que tem só hum cano. § *Terra cega*, coberta de matas. *Barros, e Pinto Pereira* 1. *c.* 8. § *Almorreimas cegas*, as que não lanção sangue. § *Cego de amor, ira, e outras paixões*, o que perdeo o bom uso da razão, e se venceo dellas. § *Letra cega*, apagada, mal distinta. § *Tiro cego*, a montão, sem pontaria. § Que cega *v. g.* „ *o cego pó, espesso, basto. Eneida* 12. 102. *a nevoa cega. C. ecloga* 8. § Que não tem conta, nem respeito *v. g.* „ *sejão os julgadores cegos a respeitos* „ *Tempo de Agora* 2. 2. § *Cava cega*, entulhada. *Cron. Af.* 5. *as cavas forão cegas.* § *Carcere cego* „ *Ferreira Eleg.* 2. § *Trovoada* ——, quando a atmosfera está cerrada com paredões de nuvens de toda parte. *Naufr. da Não S. Paulo f.* 356. § Intrincado *v. g.* „ *o cego enleio dos caminhos* „ *Mausinho.* § Escuro, *cega sombra* „ *Eneida* 9. 99.

CEGONHA, ſ. f. ave aquatica, pernalta, de bico, e pernas vermelhas, rabo curto, branca, e talvez negras, (*Ciconia.*) § Engenho de tirar agua dos poços, que tem ſemelhança com peſcoço da cegonha.

CEGUDE, ſ. f. planta, cicuta venenoſa.

CEGÜEIRA, ſ. f. falta de viſta total, em hum, ou ambos os olhos. § f. Cegueira do entendimento, falta de uſo da boa raſão.

CEGUIDADE, ſ. f. cegueira do entendimento. *Palm. p. 2. c.* 107.; *e* 120. *Barros Clar.* 4. *col.* 1. § Eſcuridade, confusão *id. cap.* 102.

CEIA melhor do que *Cea.*

CEIAVOGA. *Caſtan. v.* Ciavoga.

CEICEIRO, ſ. m. *v. cinſeiro; ou ſinceiro. Palm. p. 2. c.* 64.

CEIFA, ſ. f. acção, e tempo de ceifar.

(CEIFÃO, ou

(CEIFEIRO, ſ. m. o que ceifa.

CEIFAR, v. at. cortar os pães maduros.

CEIRA, ſ. f. vaſo de eſparto *v. g.* para figos, e outras paſſas, *huma ceira de figos.*

CEIRÃO, ſ. m. augm. de ceira.

CEIRINHA, ſ. f. dim. de ceira. § *Moços da ceirinha*, os que andão com ceira pelas ribeiras, mercados, para levarem a quem quer o que ahi ſe compra. *Ded. Chron.* 1. 2. 23.

CEIVA *v.* Seiba. *B. P.*

CEIVAR, v. at. *ceivar os bois*, ſoltá-los do jugo. (*boves ſolvere*) *B. P.*

CELA *v.* cella. *Eufr.* 5. 5.

CELADA, ſ. f. armadura ferrea da cabeça. *Eneida* 10. 131.

CELAMIM *v.* Selamim.

CELATURA, ſ. f. arte, e acção de abrir, e lavrar ao buril. *Arte da Pint. f.* 6.

CELE' *v.* Selé, carne ſalgada.

CELEBRAÇÃO, ſ. f. acção de celebrar.

CELEBRADO, part. paſſ. de celebrar.

CELEBRADOR, ſ. m. o que celebra.

CELEBRANTE, ſ. m. o que celebra miſſa.

CELEBRAR, v. at. ſolemnizar. § *Celebrar matrimonio*, caſar. § Ter *v. g.* „ *celebrar hum Concilio* „ *celebrou ſe o ſegundo Concilio de Nicea* „ *Duarte Ribeiro.* § Fazer *v. g.* „ *celebrar pacto* „ *M. L.* 4. § *Celebrar, por ſi ſó*, dizer Miſſa. § Referir, com gabos, e grandes louvores *v. g.* „ *celebrando as ſentenças de Socrates* „

CE'LEBRE, adj. famoſo, nomeado *v. g.* „ *homem, eſcritor, trabalhos, acções ditos* ——

CELEBREMENTE, adv. de modo celebre.

CELEBREIRA, ſ. f. ch. iron. extravagancia.

CELEBRIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer celebre. § Acção de celebrar, ſolemnizar „ *na celebridade deſtas bodas* „ *Juizo Hiſtor.*

CELERIDADE, ſ. f. preſteza, velocidade, que ſe mede pelo tempo, e eſpaços em que alguma coiſa corre certo caminho. § Coiſas que pedem *celeridade, i. e.* execução preſtes.

CELESTE, adj. do Ceo. § *Os eſpiritos Celeſtes*, os anjos, os bemaventurados. § Da côr do Ceo limpo *v. g.* „ *azul celeſte.*

CELESTIAL, adj. do Ceo. *Vieira* „ *oraculo.*—

CELESTINA, ſ. f. mulher fina, de máos coſtumes, alcoviteira, dada a más artes. *B. P. tirado da celebre Comedia Heſpanhola Celeſtina.*

CELEUMA, ſ. f. a vozeria, que faz a gente do mar, quando trabalha. *Camões Luſ.* 2. 25.

CELEUMEAR, v. n. levantar celeuma: outros dizem *Salamear.*

CELGA *v.* acelga.

CELHA, ſ. f. vaſo de páo, em que as peixeiras andão vendendo peixe. § Cabellos das peſtanas.

CELIBADO, ſ. m. ou *Celibato M. L.* 5. *e Arraes* 10. 19. *v. celibato.*

CELIBATO, ſ. m. o eſtado de ſolteiro. *Lucena* 494.

CELIBATO, adj. *vida celibata*, deſacompanhada de conforte, ſolteira. *Macedo Eva, e Ave.*

CELICO, adj. Celeſte. *Faria, e Souſa: Luſit. Transf.*

CELICOLAS, ſ. m. poet. habitadores do Ceo.

CELIDONIA, ſ. f. herva andorinha. § Pedra, que ſe acha no ventre das andorinhas novas. *Eſcola Decur.*

CELLA, ſ. f. cubiculo, caſa de apoſento de cada Religioſo. § Caſinha onde a abelha põe o mel. *Coſta.* § *No utero*, váoſinho divido de outro. *Eufr.* 5. 5. *f.* 190. § Qualquer caſa pequena. *Arraes* 2. 10.

CELLAGEM, ſ. f. encoberta, coiſa que cobre, eſcurece o Ceo „ *arribar da viagem ſó pela inſpecção das cellagens não ſuccede a pilotos de experiencia.* „ *Ballido das ovelhas.*

CELLEIRO, ſ. m. caſa de recolher trigos, e outros grãos, tulha.

CELLEREIRA, ſ. f. mulher que governa Celleiro.

CELLEREIRO, ſ. m. guarda, e adminiſtrador de celleiro.

CELLINHA, ſ. f. dim. de cella. *Arraes* 2. 15.

CELLULA, s. f. dim. de cella; *cellulas* são cavidades do corpo humano, pequenas, em que se recolhem humores *t. Med.*

CELLULAR, adj. cheio de cellulas *v. g.* „ *tecido, ou tea cellular*; *t. Med.*

CELSITUDE, s. f. alteza, elevação. *Faria, e Sousa.*

CELSO, adj. alto „ *a celsa gavea* „ *André da Silva.*

CEM, adj. numeral, igual a déz dezenas.

CEMENTAR, v. at. purificar o oiro, fazendo-o em laminas, mettidas entre pó de tijolo, ou vitriolo, e posto a fogo de reverbéro, operação Quimica. *Curvo Polyanthea.* § *v.* cimentar.

CEMITERIO, s. m. lugar onde se enterrão os defuntos, aberto, fóra da Igreja.

CENACULO, s. m. casa de jantar, no alto do edificio, entre os Romanos; e de ordinario era morada dos pobres „ *n'hum cenaculo estavão os Apostolos, quando desceo sobre elles o Espirito Santo*: „ *fazendo do coração cenaculo, onde desça o Espirito Santo* „ *Chagas.* § *poet.* casa de banquete. *M. Conq.* 3. 10.

CENDRADO *v.* acendrado.

CENHO, s. m. d'Alveit. doensa entre o pello, e o casco da besta, por corrupção de humor. § *Cenho*, carranca, que se faz deixando cahir as sobrancelhas. *Corte Real Naufr. f.* 34. *v. cenho horrivel, aborrecido, obstinado, e f.* 76. *sub solano vento com senho espantoso*: 2. *Cerco de Diu f.* 184. *e f.* 279. *cenho horrendo do Leão.*

CENO, s. m. lodo, lodaçal. *Barros* 3. *f.* 86. „ *na temporalidade, e abominações do ceno dos taes povos.*

CENOBIALMENTE, adv. á maneira dos cenobitas.

CENOBIO, s. m. convento de religiosos. *Agiol. Lus.*

CENOBITA, s. m. religioso, que vive em communidade.

CENOBITICO, adj. pertencente a Cenobio *v. g.* „ *vida cenobitica.*

CENOSIDADE, s. f. multidão de lama, lodaçal. *Corograf.* „ *o máo cheiro d'aquella cenosidade.*

CENOTAPHIO, s. m. monumento sepulcral erigido á memoria de defunto enterrado noutro lugar. *Barreto Vida. Insul.*

CENOURA, s. f. herva hortense, cuja raiz amarella, se come, outra especie tem a raiz vermelha.

CENRADA, s. f. decoada; barréla. *Eufr.* 2. 2.

CENREIRA *v.* Senreira.

CENSO, s. m. contrato, em que alguem compra herdade, ou predio por certa somma, obrigando-se de mais a dar cada anno huma pensão, ao vendedor do dominio directo, e util; e este se diz „ *Censo reservativo* „ *M. L.* 5. *f.* 159. *col.* 2. § Ha mais „ *Censo consignativo* „ que se constitue dando-se certa somma de dinheiro para sempre áquelle, que se obriga a pagar cada anno in perpetuum, ou até certo tempo, alguma pensão. § *O dinheiro que se paga a quem deo herdade, predio, ou capital em censo.* § *Remir o Censo* „ comprar a liberdade delle, ou dar dinheiro para ficar desobrigado de pagar o censo. § *Reduzir o foro a censo* „ mudar o contrato porque se constituio o foro, e faze-lo censual. § *Censo remivel*, que se póde remir. § f. „ *pagar o censo á morte* „ morrer. *M. C.* 5. 4.: *e* 9. 126. „ *pagar o commum censo* „ o mesmo. *v. censor.*

CENSOR, s. m. Magistrado Romano, que fazia o Censo Romano *i. e.* alistamento geral dos Cidadãos pelas suas classes, sua familia, e bens, que os classificava; e censurava, ou punia por certas faltas de policia. *Sá Mir. Estrang.* § f. O que critica, censura obras litterarias. *Barros* „ — *do nosso trabalho.*

CENSORIO, adj. pertencente a Censor, á censura „ *com a vossa censoria emenda* „ *Pinheiro* 1. 249. § *Ir censoria a pratica, i. e.* conter censura rigorosa „ *mui censorio vai isso hoje. Arraes* 1. 9. *Meza Censoria*, Tribunal Regio instituido para censurar livros, teve a inspecção dos estudos menores: reformou-se em 1787 com o titulo de *Real Junta, &c.*

CENSUAL, adj. que respeita ao Censo; v. *Sensual* como difere.

CENSURA, s. f. officio do Censor. § Nota, reparo critico, juizo que se faz pelo censor. § — *da Igreja*, pena espiritual, excommunhão.

CENSURADOR, s. m. o que censura, critica qualquer dito, ou acção reprehensivel.

CENSURAR, v. at. fazer juizo censorio; apontar defeitos de juizo; ou de costumes. § Fulminar censuras ecclesiast. *M. L.* „ *censurou o Vigario geral ao Corregedor.*

CENTAFOLHO, s. m. *Eufr.* 5. 8. 197. *v. não nos passa huma mosca sem lhe examinarmos o centafolho, i. e.* por todos os lados, e por miudo, tudo. *Aulegr.* 157. *v. revolvem o centafolho da vida.*

CENTAUREA, s. f. herva officinal de que ha duas especies *maior*, e *menor*: a *menor* se diz vulgarmente. *Fel da terra, Centaureum.*

CENTAURO, s. m. monstro fabuloso, cujo meio corpo até a cabeça era de homem, o resto de

de cavallo. *M. Conq.* 1. 6. § Conſtellação deſte nome *t. Aſtron.*

CENTEAL, ſ. m. ſeara de centeio.

CENTEIO, ſ. m. grão farinacio de que ſe faz pão inferior ao trigo, e cevada.

CENTEIO, adj. de centeio *v. g.* „ *pão centeio*, *farinha centeia. Rego.*

CENTELHA, ſ. f. faiſca. *Manuel Tavares.*

CENTENA, ſ. f. o reſultado da ſoma de 10 dezenas, ou de huma dezena quadrada.

CENTENAR, pl. *centenares*, centenas, *muitos centenares de annos atráz. V. do Arcebiſpo f.* 76. *col.* 4.

CENTEO, *v.* centeio.

CENTESIMO, adj. ordinal. o individuo ultimo n'huma ſerie de cem.

CENTIFOLIO, adj. que tem cem folhas *v. g.* „ *roſa centifolia. Arraes* 10. 6.

CENTILAR *v.* cintilar.

CENTIMANO, adj. poet. de cem mãos. *Inſul.*

CENTINELLA *v.* ſentinella.

CENTO, ſ. m. *v. g.* „ *hum cento de peras*, cem. § Contamos dizendo noventa e nove, cem, cento e hum, cento e dois, &c. § *Cento*, *e cento*, *ou cento a cento*, *poet.* em grandes ſommas, ou número *v. g.* „ *morrem*, *caem cento*, *e cento. B. Lima f.* 33.

CENTOCULO, adj. poet. de cem olhos; na proſa „ *o Centoculo Argos* „ *Eſcola das Verdades.*

CENTÕES, ſ. m. pl. verſos de algum author eſcolhidos, dos quaes ſe faz algum poema, tal he a egloga *de Faria*, *e Souſa*, em que deſcreve a vida de Camões em verſos tirados das obras deſte Poeta.

CENTOLA, ou SANTOLA, ſ. f. eſpecie de caranguejo grande. *Inſul.*

CENTOPEA, ſ. f. inſecto venenoſo; que tem muitos pés. § f. „ *Huma centopea de peccados proprios* „ *Vieira* 9. *p.* 88.

CENTOS, ſ. m. pl. jogo de duas peſſoas, cada huma com doze cartas.

CENTRAL, adj. que reſpeita ao centro, que eſtá no centro. § *Forças centraes i. e.* a centrifuga, e centripeta.

CENTRALMENTE, adv. no centro, pelo centro, ſarjar a puſtula centralmente. *Ferreira.*

CENTRIFUGO, adj. Fiſico. *força centrifuga*, a com que o corpo movido circularmente a roda d'algum centro tende a apartar-ſe delle por huma tangente do Circulo.

CENTRIPETA, adj. *força*——, com que os corpos tendem para o centro de ſeus ſiſtemas *v. g.* „ *os graves para o centro da terra*; *os corpos celeſtes para o Sol*, *&c.*

CENTRO, ſ. m. Geomet. o ponto, que diſta igualmente dos pontos da ſuperficie de alguma figura *v. g.* „ *o centro do Circulo*; o que diſta igualmente dos extremos de huma linha; ou de qualquer corpo. § *Centro de gravidade*, *do movimento*, *oſcillação*, *dos graves v. eſtes artigos.* § f. O meio *v. g.* „ *no centro da Cidade*, *coração*, *amago.*

CENTUMVIRATO, ſ. m. junta de cem magiſtrados entre os Romanos, que conhecião de certas cauſas importantes.

CENTUPLICADAMENTE, adv. cem vezes outro tanto. *Treslad. da Rainha Santa.*

CENTUPLO, ſ. m. cem vezes outro tanto *v. g.* „ *pagar o centuplo.*

CENTURIA, ſ. f. companhia de cem homens. *Vaſconcellos Arte* „ *eſquadras de cento e* 3 *centurias.* § Diviſão em cem partes „ *Centuria primeira da Hiſtoria Ecleſiaſtica de Heſpanha* „ *M. L.* 3. 79.

CENTURIÃO, ſ. m. cabo, capitão de cem homens. *M. L.* 1.

CENTURIO, ſ. m. chamão-ſe os que vão veſtidos ſegundo o uſo da milicia Romana, e em grão de cabos, acompanhando a prociſsão do enterro do Senhor, ou guardando o Sepulchro. *Relog. Falantes f.* 21.

CENTURIONADO, ſ. m. o poſto de Centurião.

CEO, ſ. m. a região etherea. § O lugar, onde eſtá Deos, e os bemaventurados. § f. Região, clima „ *por Ceos não naturaes andariamos*, *Camões Luſ.* § *Ceo da boca*, a parte ſuperior interna. *Lobo Corte na Aldeia.*

CEPA, ſ. f. pé, tronco *da Videira.*

CEPEIRA, ſ. f. o meſmo. *Alarte* 136.

CEPHALEA, ſ. Med. f. *v.* enxaqueca.

CEPHALICO, adj. Med. *remedio*——de que ſe uſa contra as doenças da cabeça. § *Veia cephalica*, huma das veias do braço por ſe cuidar, que ſangrada ella, ſaravão as dores de cabeça.

CEPILHADO, part. paſſ. de cepilhar, lavrado com o cepilho. *Arraes* 2. 19. § f. Do homem mal feito dizemos, *he mal cepilhado. Eufr.* 1. 6.: *trazer os ſentidos cepilhados. Aulegraf. f.* 99.

CEPILHADURAS, ſ. f. pl. as aparas, que ſe tirão com cepilho, maravalhas, cavacos.

CEPILHAR, v. at. alizar com cepilho. § f. *Cepilhar as pernas mal feitas. Eufr.* 2. 2. *cepilhar a alma*, limpá-la de erros, e peccados. *Aulegr. f.* 169.

CEPILHO, s. m. instrumento de Marceneiros, e Carpint. de alizar a madeira. § Huma sorte de lima, de que usão os Espingardeiros. *Esping. Pers.*

CEPINHO, s. m. dim. de cepo. § Peça da sella vulgarmente Santo Antonio, he de metal, e está junto ao arção dianteiro. § Prizão do pé. *B. P.*

CEPO, s. m. toro, tronco de madeira. § O tronco do pilar. § *Cepo revesso* instrum. de Carpinteiro, que tem o ferro empinado, e corta a madeira rija. § Repairo dos camellos da antiga artelharia. *Castan.* 3. 16. § Armadilha para aves, coelhos, ladrões. § *nas prisões*, tronco com buracos, onde se prende o pé. § Columna nas Igrejas, ôca, onde se lanção esmolas. *D'Aveiro c.* 46. „ *no cepo, ou caixa do Templo* „ § *Cepo de Jaure v.* Jaure. § Homem sem juizo.

CERA, s. f. materia crassa, oleosa, amarella, pegajosa, que se acha nas Colmeas. § f. A que se cria nas orelhas, purgando-a o ouvido. *Madeira.*

CERAME, s. m. As. sobrado feito em quatro pés d'arvores, coberto de folhas de palmeira. *Barros.*

CERAPES unguento. *v.* Ceroto.

CERASTA, s. f. especie de serpente. *Cerastes. Gallegos* 3. 70. *as Furias vibras Cerastes, e Serpentes.*

CERAUNIA, s. f. pedra, que muda de cores, e resiste ao fogo.

CERCA, s. f. obra de madeira, ou de pedra, ou tijolo, com que se cerca, cince, tapa, fecha algum espaço *v. g.* „ *jardins, Cidades.* § Quintal murado *v. g.* „ *cerca de conventos.* § Circuito de Cidade. *Albuquerque* 4. 1. § *A' cerca*, adv. perto *v. g.* „ *cerca das Portas* „ *Barros. Menina, e Moça f.* 87. *seu pai morava á cerca.* § Usa-se com prepos. § *A' cerca*, quasi *v. g.* „ *vão já mortos, ou a cerca* „ *Palm.* 1. *p. c.* 33. *e c.* 39. *para o fim* „ *cavalleiros tão mal tratados da justa, que a cerca senão podia julgar qual estivesse peior: e no cap.* 41. vem duas vezes no mesmo sentido „ *a cerca se não podia ter:* „ *os escudos de todo desfeitos, as armas a cerca: Men. e Moça Livro* 2. *c.* 9. „ *huma janella a cerca rasa.* § Proximo em número *v. g.* „ *a cerca de mil homens; a cerca dos annos de* 1500. § „ *A'cerca de nós se usa* „ entre nós; *Barros. Arraes* 3. 3. „ *costume era á cerca dos Judeos* „ entre: *tinha tanta autoridade cerca do povo. Arraes* 3. 4. *v. Barros* 1. 7. 7. *Pinheiro* 2. 40. *Arraes* 9. *c.* 13. *e* 16. usa de *cerca* sem preposição *v. g.* „ *cerca de Deos: e Cron. Sancho* 2. *cerca de hum anno.*

CERCADO, part. pass. de cercar. *v.* cercar.

CERCADO, s. m. lugar cercado, como corro, teia, liçada de justar. *Palmerim* 4. *p. f.* 24. *o cercado das justas:* campo cerrado.

CERCADOR, s. m. o que cerca a praça. *P. Per.* 2. *cap.* 17.

CERCADURA, s. f. o circuito *v. g.* „ *da praça no Desenho. Fortes* 1. 323. § Circulo de pedras nos anneis, em roda de retrato, ou pedra maior. *t. usual.* § Obra que cerca a margem *v. g.* „ *do escudo, orla; da moeda. Severim. Noticia cercadura diz Rex Portug. Eufr.* 4. 2.

CERCAMENTOS de paredes *v.* colgaduras de as armar. *Prov. Hist. Gen.*

CERCANTES *v.* cercador. *M. L.* 4. 146.

CERCAR, v. at. tapar, defender a entrada com cerca, muro *v. g.* „ *a vinha, a Cidade.* § Pôr cerco militar á praça, fortaleza, sitiar. § Abranger em roda *v. g.* „ *cerca o mar a ilha.* § f. *Sua fama cerca o mundo*, gira. *Lus.* 10. 45. § Rodeiar *fig. v. g.* „ *cercão-me as dores da morte, os trabalhos; cercado de persiguições. Vieira.* § *Cercar-se*, aproximar-se. *Barros* 1. 55. *já se vinha cercando a ella.* § Andar em redor; (*circumire*) *cercar a terra. Barros Clarim. cap.* 41. § *Cercar a casa c'o os olhos*, rodear, olhar em redor. *B. Clarim. c.* 64.

CERCE, adv. *cortar cerce*, de sorte, que não fique nada pegado da coisa, que se corta. *Eneida* 10. 96. *a cabeça lhe tirou cerce d'huma cutilada.*

CERCEADO, part. pass. cortado cerce. § *Falar*—articular bem.

CERCEADOR, s. m. o que cercêa.

CERCEADURAS, s. f. pl. fragmentos, que ficão da coisa cerceada.

CERCEAR, v. at. cortar cerce. *Eneida* 12. 89. *cercear a cabeça, cercear membros. Balido das ovelhas. B. Clarim. c.* 23. „ *cerceou-lhe as pernas.* § f. Diminuir cortando a roda *v. g.* „ *cercear a moeda.* § Aguarentar *v. g.* „ *cercear as esmollas* „ *Vieira* „ *cuja memoria nem dias, nem ingratidões cerceárão*, diminuirão. *D. Fr. Man. Cartas* „ *cercear a pompa. Arraes* 3. 16. diminuir: „ *cercear as rendas* „ *Apol. Dial. f.* 237.

CERCEO, s. m. acção de cercear.

CE'RCEO, adj. *Barros Clarim. L.* 1. *c.* 13. *cortar o braço cerceo, a orelha cercea, v.* cerce.

CERCETA, s. f. ave, *querquedula &.*

CERCILHO, s. m. coroa de religiosos, que não deixão senão hum circulo estreito de cabello á roda della *v. g.* „ *dos Franciscanos, Benedictinos.*

CERCO, s. m. sitio, assedio posto á Cidade, ou

ou praça por cercadores; *pòr*, *levantar*, *ter em cerco*, *ſuſtentar o cerco*, *apertar o cerco*. § Curral *B. P.* § *Cerco de redes*, o que ſe faz com ellas ao peixe. *Euſr.* I. I. § Circo dos antigos *v.* § Cerca de Religião. § Meteoro, em redor da Lua, Sol. *Chronogr. d'Avellar.* § *Neſte cerco de miſerias do mundo*, *B. Clarim. c.* 59.

CERDAS, ſ. f. pl. as ſedas dos javalis, &c. *Vieira* ,, *com as cerdas, e cilicio á raiz da carne.*

CERDOSO, adj. que tem cerdas, ſedecido. *Camões* ,, *o javali*—*Elegiada 6.* § Duro, iſpido como as cerdas *v. g.* ,, *cabello.*—

CEREAL, adj. de páes *v. g.* ,, *o chão cereal. Eneida 7. 25.* (*de Ceres deuſa da Fabula*) maſſa de páo, que era fundo de paſtel, ou torta, ou eſpecie de apa *Aſiat.*

CEREBELLO, ſ. m. Anat. a parte do cerebro, que occupa a parte inferior trazeira da cabeça.

CEREBRO, ſ. m. Anat. vulg. os miollos da cabeça dos animaes.

CEREFOLIO, ſ. m. hortaliça, de folha como a de ſalſa, pouco felpuda, deita ſumo cheiroſo. *Chærephillum.*

CEREJA, ſ. f. fruto da cerejeira, eſpecie de ameixa, de còr roſada; cerejas de ſaco são maiores, que a ordinaria: outras ha bravas.

CEREJAL, ſ. m. mata de cerejeiras.

CEREJEIRA, ſ. f. arvore, que dá cerejas.

CEREMONIA, ſ. f. acção, rito ſolemne, e grave, com que ſe acompanha alguma acção ſeria *v. g.* ,, *as ceremonias da Igreja.* § Cortezia, modo urbano, grave no trato, converſação de gente não familiar ,, *o embaixador depois de fazer todas ſuas ceremonias, e corteſias* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 131. § Comprimento *v. g.* ,, *por ceremonia.* § *Não he peſſoa de ceremonia*, *i. e.* he familiar.

CEREMONIADO, part. paſſ. de ceremoniar. § Feito, tratado com as ceremonias uſuaes; ou com ceremonia. *P. Per. L.* I. *c.* 3. *Palm. p.* 2. *c.* 156.

CEREMONIAL, ſ. m. livro de ceremonias, e ritos ſolemnes. § Etiqueta *v. g.* ,, *o Ceremonial das cortes.*

CEREMONIAR, v. at. acompanhar de ceremonias *v. g.* ,, *ceremoniar aquelle acto.* § Acompanhar com adornos, enfeites, e compoſturas de ceremonia ,, *as damas ſahirão ataviadas d'avantage do dia dantes, porque os dias de mais perigo ceremoniavão como feſta, &c.* ,, *Palmeir. p.* 2. *c.* 138. § Tratar com cortezia. *Pinto Pereira L.* I. *c.* 18. *p.* 74. ,, *o Viſo-Rei os ceremoniava de barrete.* §—*ſe*, tratar-ſe com ceremonias, cortezias.

CEREMONIATICAMENTE, adv. de modo ceremoniatico: ſó por ceremonia. *Paiva Serm.* I. *f.* 276. *v.*

CEREMONIATICO, adj. homem ceremonioſo á má parte, formal em ceremonias. § Superſticioſo. *Uliſipo folh.* 192. *o Diabo buſca modos ceremoniaticos.*

CEREMONIOSO, adj. amigo de fazer ceremonias.

CERIEIRO, ſ. m. o que faz velas de cera, e as vende.

CERINHA, ſ. f. dim. de cera, hum bocado della.

CERNAR, v. at. cortar álem da caſca das arvores, o cerne. *Ord.* 5. 75. I.

CERNE, ſ. m. da madeira, o que ellas tem mais rijo, e bem lignificado, e dura mais. *Ethiop. Orient.* I. *pag.* 49.: *e Caſtan.* 3. 133. ,, *o aloes he o amego, ou cerne, e o de fora he aguila.* § *Eſtar no cerne*, dizemos do ancião de velhice verde, e robuſta, que eſtá para durar.

CERNELHA, ſ. f. cruz dos cavallos, he no fim do peſcoço a parte, onde as eſpadoas ſe atão. *Galvão.* § *Do porco*, a carne do fio do lombo até hum palmo antes da barriga, com toucinho miſturadamente.

CERNIR, v. n. (*B. P. traduz huc, illuc verſari*) andar para aqui, e para alli.

CEROFERARIO, ſ. m. coriſta, que leva caſtiçaes nas procifsões.

CEROL, ſ. m. compoſição de cera, e pez com que os ſapateiros encerão o fiado.

CEROME, ſ. m. veſtidura antiga de mulher. *M. L.* 6. 508. *col.* 2.

CEROTO, ſ. m. emplaſto deſte nome. *Farmac.*

CEROULAS, ſ. f. pl. calças de algodão, ou linho, que ſe trazem por baixo dos calções.

CERQUEIRA, ſ. f. religioſa, que cuida da cerca do convento.

CERQUEIRO, ſ. m. padre que cuida da cerca do convento.

CERQUINHO, adj. carvalho *cerquinho*. *B. P.* traduz *robur oris*, *roble.*

CERRAÇÃO, ſ. f. eſcuridão de nevoeiro, ou nuvens groſſas d'inverno. *Freire Palm.* 3. *f.* 111. § f. *Do peito*, ſuffocação. § O embaraço da falla por grande difluxão.

CERRADAMENTE, adv. *falar*—com ſimulação, encobrindo os verdadeiros ſentimentos. *B. Clarim. c.* 19. oppoſto a *abertamente.*

CERRADO, part. paſſ. de cerrar, coberto de nu-

nuvens negras; escuro com nevoeiros o dia ,, o *ar cerrado* ,, *Freire.* § Unido *v. g.* ,, *esquadrões cerrados*, *fileiras*; *tropas*——: *tropel cerrado* 2. *Cerco de Diu f.* 142. *Guerra do Alem-Tejo.* § *Lugar cerrado d'arvoredo*, coberto, opaco. § Impedido, *os mares cerrados com temporaes d'Inverno.* § O que falla mal lingua estrangeira ,, *negro boçal*, *e cerrado* ,, *Vieira.* § *Besta cerrada*, cujos dentes já não são abertos, de sete annos em diante. § Fechado *v. g.* ,, *a porta*, não com a fechadura. § *Ordens cerradas*, apertadas. *Freire.* § *Cerrado bulcão*, espesso. *Naufr. de Sep.* § *v.* carga. § Duro, pertinaz. § Compacto *v. g.* ,, *madeira. Hist. N.* 2. 282.

CERRADOUROS, s. m. pl. cordões de abrir, e cerrar, como os das bolsas ordinarias de dinheiro.

CERRALHAS, s. f. pl. herva, (*Soncus i.*)

CERRALHEIRO, s. m. ferreiro, que faz fechaduras.

CERRALHO *v.* serralho: putaria, lupanar, alcoviteria, *Vieira* ,, *as casas, e cerralhos de má conversação.*

CERRAR, v. at. (do *Bretão* ,, *Sarra* ,, os nossos antigos dizem *çarrar.*) Fechar *v. g.* ,, *as portas*, *janellas*, *os olhos. Vieira* : *Lobo* ,, *cerrou os olhos á misericordia* ,, desattendeo. § Fazer callar *v. g.* ,, *esta reposta lhe cerrou a boca* ,, *Macedo Domin.* § Conchegar, ajuntar *v. g.* ,, *cerrar as fileiras*, *cerrar a armada*, *que hia derramada. Castan.* 8. 209. § Travar *v. g.* ,, *cerrar com o inimigo* ,, *P. Pereira l.* 1. *c.* 30. *Castan.* 3. 138. § Apertar *v. g.* ,, *cerrar com o ponto argumentando.* § *n. Cerrar o cavallo v.* cerrado. § Acabar-se, fechar-se *v. g.* ,, *cerrou-se o anno* ,, *antes que o Sol no Ceo cerre huma volta* ,, *Cam. ecloga* 8. § *A noite*, ficar muito escura. *M. L.* § Fechar-se, e endurecer,—*a molleira das crianças*; *e fig.* ter juizo. § *A ferida*, fechar, sarar, encourar. § *Cerrar-se á banda*, ateimar, insistir em alguma coisa, ficar immovel no parecer. *V. do Arcebispo* 1. 6. § *Cerrou-se a frota como huma espessa mata* ,, (*Castan.* 3. 174.) *i. e.* conchegárão-se os navios. § *Cerrarem-se os espiritos*, perder a respiração, o alento de cansaço, susto, &c. *Palm. p.* 2. *c.* 133. , *e frequent.*

CERRO, s. m. (d'origem *Celtica* ,, *Ser*, alto) terra elevada, menos que monte. *M. L.* 1.

CERTÃA (*de Sartago*) *v.* Sartá ,, *diz a caldeira á sartã tir-te lá não me enfarrusques.*

CERTAME, s. m. combate guerreiro. *Eneida* 12. 186. ,, Luta *dos martires. Agiologio Lusitano.*

CERTAMEN, s. m. controversia litteraria. *Vieira* ,, *já venci o Certamen.*

CERTAMENTE, adv. com certeza *v. g.* ,, *saber.* § Usamos deste adv. para affirmar em vez de *sim.*

CERTÃO *v.* Sertão.

CERTAR, v. n. pelejar, fazer esforços. *Arraes* 2. 21. *se certamos resistir ao mal*, *somos vencidos p. us.*

CERTEIRO, adj. que acerta bem os tiros.

CERTEZA, s. f. a convicção do entendimento, fundada em boa razão. § Veracidade *v. g.* ,, *a certeza da sua palavra.*

CERTIDÃO, s. f. escritura, em que authenticamente se certifica, porta por fé alguma coisa, para a fazer certa onde cumprir. § Certeza. *Obras del-Rei D. Duarte.*

CERTIFICAÇÃO, s. f. o ato de certificar, dar por certo. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 4.

CERTIFICADO, part. pass. de certificar.

CERTIFICADOR, s. m. o que certifica.

CERTIFICAR, v. at. dar por certo algum facto, asseverar, por escrito, ou de palavra. § Causar convicção *v. g.* ,, *essas razões me certificão do que devo julgar.*

CERTO, adj. convencido da verdade *v. g.* ,, *estou certo*, *do que me dizeis.* § Que sabe bem *v. g.* ,, *certo de morrer. Eneida* 9. § *Certo em alguma coisa*, que a tem na memoria *v. g.* ,, *estou certo no que me disse.* § Coisa sem dúvida verdadeira *v. g.* ,, *he certo que morreo fulano.* § *Fallar sobre o certo*, com certeza, e conhecimento, do que se diz; *ir sobre o certo*, *i. e.* commetter coisa, que nos ha de succeder, sem desvios. *Eufr.* 2. 5. § Que dá no alvo, ou onde se manda *v. g.* ,, *tiro*, *golpe*, *mão certa.* § Coisa de que se usa sempre *v. g.* ,, *encontrei-o na certa albarda. Eufr.* 5. 1. § Seguro, sem falhas *v. g.* ,, *renda certa.* § *O certo da renda* oppõem-se, ao que pode vir de mais, ou menos. § *Amigo certo*, oppõem-se ao inconstante, infiel. § *A' certa confita v.* confita. § *Estar certo*, *i. e.* não falhar *v. g.* ,, *o máo grado está certo. Eufr.* 5. 4. § *Certo homem*, dizemos daquelle individuo, que conhecemos, e não queremos nomear. § *Sempre he certo alli*, *i. e.* está naquelle lugar. § *Não ter casa certa*, se diz do vagamundo sem eira, nem beira. § Bem feito *v. g.* ,, *a conta está certa.* § Bem ajustado *v. g.* ,, *o caixilho*—*com o vidro.* § *Remar certos os remeiros*, não encontrados, todos á huma. § Exato *v. g.* ,, *relogio certo.* § *Dia certo*, determinado. § Desenganado, firme, verdadeiro ,, *a amizade he pouco certa nos interesseiros* ,, *Palmer.* 3. *f.* 92.

CERTO adverbialmente „ *sei certo*, *i. e.* com certeza. § *Certo que isto he malfeito*, *i. e.* he sem duvida. § *Ao certo*, com certeza, exactamente. *M. L.* „ *quem falla mais ao certo.*

CERVA, s. f. a femea do veado. *M. L.*

CERVAL, adj. que caça cervas, ou cervos. *Lobo cerval.* § f. Ferino, voraz.

CERUDA, s. f. herva celidonia.

CERVEJA, s. f. bebida feita de grãos farinaceos, que se deixão grelar, e se coze depois, se põem a fermentar; de ordinario faz-se de cevada; e se lhe mistura huma herva para lhe dar hum amargor brando: usárão della os Portug. antigamente. *Arraes*: *Cozer a cerveja*, preparála, fazê-la.

CERVEIRO *v.* no Dicc. Misthol Cerbero.

CERVELLO, adj. cerebro. § f. Juizo „ *de pouco cervello* „ *B. Lima carta* 23.

CERVICE, s. f. *Arraes* 10. 44. *v.* Cerviz.

CERVILHAS, s. f. pl. sapatinhos de coiro fino para dançar, &c.

CERVIZ, s. m. pescoço, cachaço. *Ferreira Cirurg.* § O collo, garganta. *Camões* „ *a cerviz inda agora não sacode*, *i. e.* inda está sojugado: *inclina a cerviz Uliss.* 1. 30. *a cerviz inclina.* § *Povo de dura cervice*, indomavel, incorrigivel. *Arraes* 10. 44. *Paiva Serm.* 1. *f.* 70. *povo de dura cerviz.*

CERULEO, adj. poet. azul *v. g.* „ *as ceruleas ondas do mar*; *a cerulea companhia*, *dos Deuses marinhos*, *os ceruleos claustros das ondas. Cam. Lus.* 2. 19. *Ulissea* 2. 52.

CERULO, adj. ceruleo poet. „ *o cerulo Despota*, Neptuno; *a cerula morada*, o mar. *Mausinho freq.*

CERVO, s. m. poet. veado. *Cam. egloga* 2.

CERZETA, s. f. ave. *v.* cerceta. *Arte da caça.*

CERZIDO *v.* Cirgido.

CERZIR, v. at. unir huma borda de panno á outra de sorte que não appareça a costura. § f. Ajustar, accommodar. *Palmer.* 3. 158. *para cerzir hum sentidinho*, accommodar intelligencia a algumas palavras.

CESMEIRO *v.* Sesmeiro.

CESPEDES, s. m. pl. torrões arrancados com herva, ou raizes, de 1 pé de long. meio de gros. para revestir o reparo, parapeito, ou fosso, e para guarnecer as galerias.

CESSAÇÃO, s. f. o acto de cessar; descontinuação. *Pastoral do B. do Porto* „ *cessação de todas as obras.* § *Cessação a Divinis*, pena ecclesiastica, em que se prohibe a celebração da Missa, administração do Sacramento, a sepultura sagrada. § *De armas*, tregua breve. *Port. Restaur.* „ *pedir cessação de armas.*

CESSÃO, s. f. acção de ceder. § *Cessão de bens*, entrega delles, e traspasse do direito sobre elles *v. g.* „ *ao credor*: *Orden.* „ *fazer cessão de bens. L.* 4. 77. 20.

CESSAR, v. n. parar, descontinuar *v. g.* „ *cessou de escrever.* § *Cessou a chuva.* § *Nunca lhe cessárão* (*i. e.* faltárão) *guerras. Galvão Cron. Af.* 1. *c.* 4. § *Cessar da guerra. Castan.* 1. *f.* 144. § *Não cessárão com a bateria. Amaral* 7. ou *da bateria*: *não cessando de dar graças a Deos.* § *Cessou a dòr*, *cessárão as lagrimas*, *as guerras*, *o ataque.*

CESSIONARIO, s. m. o que recebe a cessão de bens.

CESSIVEL, adj. que se póde ceder. *Ded. Chronol. P.* 1. *n.* 129.

CESTA, s. f. vaso de vimes, que quando he grande, e fundo se diz *cesto.*

CESTÃO, s. m. cesto grande, que se enche de terra nas Fortificações, são igualmente largos em baixo, e em cima, de 4 a 8 pés de diametro de largura, de 6 até 10 de altura servem de parapeito, ou para formar merlões de baterias, &c. *Fortif. Mod. L.* 5. *cap.* 11.

CESTEIRO, s. m. official, que faz cestos.

CESTINHA, s. f. dim. de cesta.

CESTINHO, s. m. dim. de cesto.

CESTO, s. m. *v.* Cesta. § *Ser cesto roto i. e.* incapaz de guardar segredo. *Camões Rei Seleuco.*

CE'STO, s. m. manopla de correões crús de coiro de boi, a que estavão pegadas humas bolas de ferro, ou chumbo; com estas manoplas se ferião os antigos Athletas. *Costa Georg.* § *Cêsto*, cinto fabuloso de Venus. *M. Lus.* 1. *f.* 378.

CESTÕES *v.* cestão.

CESTRO *v.* Sestro. *Gallegos* 4. 67. *cestro.*

CESTRUOSO *v.* sestroso.

CESURA, s. f. *da Versificação latina*, sillaba no fim de hum pé, ou palavra de hum verso, para servir como de principio, á que logo se segue. § *v. Cisura t. Chirurg.*

CETIM *v.* Setim.

CETACEO, adj. *da H. Nat. peixes cetaceos*, peixes grandes, viviparos, que tem pulmões, castição-se, parem filhos como os quadrupedes, e crião-nos aos peitos, de *Ceto*, baleia, que tem estas qualidades. *Instrucções da Academia.*

CETO, s. m. baleia, ou peixe mui grande. *Uliss.* 2. 54. „ *vem hum ceto disforme.*

CETRA, s. f. arma dos antigos Lusitanos,

nos, escudo de coiro como adarga. *Luiz Marinho.* § *v. Guarda do nome.*

CETRO, s. m. sceptro, insignia Real, que os Soberanos tem na mão no acto da Coroação.

CEVA, s. f. o comer, que se dá aos animaes para os nutrir. *Castan.* 3. 14. 2. § Materia que nutre o fogo. § Os despojos da guerra. *Barros.* § O que serve de nutrir as paixões. § Isca para peixes, e aves. § Acção de cevar.

CEVADA, s. f. grão farinaceo cereal conhecido. *hordeum.*

CEVADAL, s. f. seara de sevada.

CEVADEIRA, s. f. vela pequena de proa. *t. naut.* § Alforge de comer. *Cont. de Trancoso.* § *Homem da minha cevadeira i. e.* da minha conversação. *Eufr.* 5. 1. *Hist. Naut.* 1. 456.

CEVADEIRO, s. m. official da casa Real, que tinha á sua conta a provisão de cevadas para as cavalhariças Reaes. *M. Lus.* 6. 22. *col.* 2. ou o que cevava os falcões, e aves de Volateria del-Rei.

CEVADIÇO, adj. *andando os gaviães cevadiços* ,, *i. e.* costumados a fazer preza nas ralés. *Arte da caça.*

CEVADO, part. pass. de cevar, nutrido, gordo com a ceva, diz-se dos porcos, aves. § f. encarniçado *v. g.* ,, *cevado no alcance do inimigo. Freire.* § Escorvado. *Castan.* 1. *f.* 107. *levando os tiros cevados.*

CEVADOR, s. m. o que ceva animaes.

CEVADOURO, s. m. o lugar onde se dá a ceva, ou se cevão os animaes. § f. Onde se põe ceva, ou isca para tomar aves. *Eufr.* 23. *Ulis. f.* 64. *vós fazeis cevadouro á moça, como a pomba, i. e.* fazeis-lhe a boca doce com dadivas. *Aulegr.* 171. ,, *casa de alfaiatas onde acodem moças he hum cevadouro* ,, § O fogão das armas de fogo.

CEVADURA, s. f. o resto da ave em que se cevou a de Rapina. *Arte da Caça.* § A acção de cevar, e desparar as espingardas, tiros. *Barros* ,, *Logo da primeira cevadura* (*i. e.* descarga) *ficárão na praia trinta e cinco* ,, *D.* 1. *f.* 132. § A preza, que se faz nos sacos pelos soldados.

CEVANDIJAS, s. f. pl. insectos, bixos. § f. Homem vil, sordido.

CEVANDILHA *v.* sevandija como hoje dizemos. *Costa Virg.*

CEVÃO, s. m. porco, que está na ceva, ou cevado.

CEVAR, v. at. dar ceva para nutrir, engordar. § Escorvar a espingarda, &c. § Iscar o anzol. § Iscar a armadilha. § Nutrir *no fig.* ,, *cevar os appetites, desejos com a vista* ,, *Lobo.* § Fartar *v. g.* ,, *os olhos, a vista no retrato M. L.* 1. § *Cevar a ira, o odio, Vasconcellos Notic.* § *Ceva-se o coração com a diversão de tempos, e lugares. Arraes* 1. 2. § *Continuamente o cevamos no justo odio. Gouvea f.* 147.: *A nossa vaidade ceva aos humanos de beneficios. Eufr.* 5. 10. § *Cevar a peleja com gente de refresco V. de D. Paulo c.* 14. § *Ceva-se o calor vital*, alimenta-se, no humido radical. *Arraes* 1. 20. § *Pedra de cevar* iman armado d'aço. § ,, *Ceva se a alma de pasto espiritual* ,, *Vida do Arceb.* 1. 3. : *o amor ceva se nos males, que padece por quem ama. Paiva Serm.* 1. *folha* 283. : *todos se cevão na cubiça. Temp. de Agora* 2. 1.

CEVO, s. m. a isca, que se pôem aos peixes, e aves para os caçar. § A polvora da escorva. *B. P.* § *v.* Sebo, gordura. § *Dar cévo á ociosidade. Aulegraf. f.* 100.: *acodir ao cevo. Paiva Serm.* 1. *f.* 309. *v. cevo, que tenta, provoca no f. Eufros.* 5. 5.

CHA

CHA', s. m. arbusto do Japão, cujas folhas são mais longas, que largas, adentadas, das folhas se extrahe a tintura que se bebe. *Chá boi*, ou *bou*, he o secco ao Sol, *cha verde*, he sécco no forno.

CHÃA, s. f. planicie ,, *chãa que está sobre hum monte. Couto* 4. 7. 10. *humas chãas. Lobo Condest.* § fem. De chão.

CHÃAMENTE, adv. sem ornato. *V. do Arceb.* ,, *digo, e declaro chãamente.*

CHABUCO, s. m. açoute de bestas *t. Asiat. Couto.*

CHA'CARA, s. f. Bras. quinta. § Cantiga usada antigamente. *Apolog. Dial. f.* 73.

CHAÇA, s. f. *do jogo da Pella*, o lugar onde a pella faz segundo pullo, que se nota com hum sinal. § Pedra, com que se assinala o lugar, em que fica a pella para que se veja quem lança a pella adiante da chaça. § *no f.* ,, *o vosso remoque não deo boa chaça, i. e.* não fez impressão. *Lobo Corte. Prestes auto do Procurador f.* 39. ,, *ando cá por ganhar chaças de rico, e de casado.* § *Na cavallaria, ou picaria, fazer o cavallo chaça* andar firmado sómente nos pés, levantados da terra os braços. § ,, *estar ás chaças com alguem* ,, em replicas. *H. P. fol.* 174. *col.* 2.

CHAÇÃO *v.* chasona.

CHAÇAR, v. n. fazer, ou dar chaça. *Eufr.* 1. 1.

1. 1. *v.* o art. perdigão. § *Chaçar por cima no fig.* levar vantagem ficar, ou ser superior, comer as papas na cabeça a outrem. *Aulegraf.* 164. *v. eu chaço-lhe por cima, ficais chaçando sobre todo mundo.*

CHACIM, s. m. antiq. porco. *Severim. Not.*

CHACINA, s. f. carne salgada, e curada, de porco, ou outros animaes para provisão. *Bernardes Lima Egloga* 17. § *Fazer alguem em chacina, i. e.* em postas, em picado.

CHACINADO, part. pass. de chacinar: f. magro, seco, como a chacina curada. *Prestes* 117.

CHACINAR, v. at. fazer em chacina, ou salgar, e curar, carne, ou peixe para se guardar. *F. Mendes c.* 74.

CHAÇO, s. m. *v.* chaça da pella. § Pedaço de taboa, em que o tanoeiro bate com o macete, para apertar os arcos. *Alarte* 118.

CHACOTA, s. f. cantiga villanesca, que os rusticos cantão em coro, ou só hum. *Leão Orig. f.* 140. *Lobo Primav. f.* 83. *edição de* 1774. *Sá Mir.* ,, *todos vão n'huma chacota.* § Caquinada de riso por escarneo, daqui *fazer chacota de alguem*, rir-se delle, dizer-lhe joguetes.

CHACOTEAR, v. n. fazer, ou dizer chacotas, cantar chacotas.

CHACOTEIRO, s. m. o que canta chacotas, diz graças, escarnecedor.

CHACOTETA, s. f. dim. de chacota. *Prestes f.* 48.

CHAFALHÃO, adj. ch. alegre, jovial.

CHAFARIS, s. m. obra de pedra mais, ou menos artificiosa, onde ha bicas, que lanção agua. § f. *Chafariz de fogo d'artificio*, que imita os verdadeiros.

CHAFARRUZ, s. m. hum jogo de tabolas.

CHAFURDAR *v.* pleb. *v.* chimpar, vem do *Hespanhol* ,, *çahurda* ,, pocilga.

CHAGA, s. f. ferida materiada. § *Camões diz* ,, *tenho a alma feita em chaga viva.* § *Chagas*, flores avermelhadas *vulg.*

CHAGADO, part. pass. de chagar: f. *alma chagada da culpa* ,, *Arraes* 8. 13.: *chagado de ambição* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 16.

CHAGAR, v. at. ferir, fazer chagas *v. g.* ,, *o corpo.*

CHAGUERES, s. m. vasos de coiro cortidos com certa composição, os quaes resfrião a agua de beber, e lhe dão bom cheiro. *Castan.* 3. *f.* 200.

CHALAVEGÃO, s. m. As. embarcação de duas ordens de remos, capaz de muita gente. *Couto* 5. *D. f.* 117.

CHALE, s. m. *do Hespanhol*, lenço pintado de marca maior, que as mulheres trazem pelos hombros, dobrado de sorte que fica em tres pontas, sendo o lenço quadrado.

CHALE', s. m. As. palmar, onde habitão como em aldeia officiaes mechanicos.

CHALIBEADO, part. pass. do latim. (*ch como q*) *remedio*, em que entra aço.

CHALRAR *v.* Charlar, e deriv. chalratão, &c.

CHÃA *v. abaixo do artigo* ,, *chá.*

CHÃAMENTE, adv. com chaneza, lhaneza, singeleza, verdade desenfeitada. *V. de Suso f.* 128. ,, *vos direi chãamente.*

CHAMA, s. f. fogo aceso em lavareda. § *fig.* Dizemos ,, *chama de amor, ira* ,, *Camões Lucena* 129. *col.* 1. ,, *ardendo em novas chamas de ira.*

CHAMACEIRAS, s. f. pl. partes do carro onde o eixo anda. § Nos barcos, a parte onde assenta o remo, e joga, junto aos toletes.

CHAMADA, s. f. milit. sinal com tambor, ou trombeta feito á praça para se vir á falla ,, *fazer chamada, responder a ella* ,, *Fortif. Moderna.*

CHAMADO, part. pass. de chamar.

CHAMADO, s. m. chamamento, acção de chamar. *Vieira* ,, *a ira de Deos faz acodir aos seus chamados*: *M. L.* 3. *f.* 84. ,, *por chamado de Fernão Cativo.*

CHAMADOR, s. m. o que chama.

CHAMADURA, s. f. chamado s.

CHAMALOTE, s. m. seda, com aguas. § Tecido de lã de camelo.

CHAMAMENTO, s. m. acção de chamar, convocar gente para consulta, cortes, serviço militar. *v.* chamado. *Vida de Lima c.* 16.: *f.* ,, *chamamento de Deus, com toques da sua graça* ,, *Arraes* 9. 1.

CHAMAR, v. at. dizer a alguem, que venha ter com nosco; que vá a algum lugar, para alguma junta, &c. a juizo. § Dar algum nome, ou epiteto. *Cam. Lus.* 4. 96. *chamão-lhe fama, e gloria soberana, chamão-lhe João, chamão-lhe doido, &c.* § Puxar *v. g.* ,, *o vento, e agua chamavão a náo para terra. Castan.* 2. *f.* 8. § Attrahir *v. g.* ,, *ligaduras para chamar os humores a cima: o azougue chama a prata a si. H. N.* § Ter por consequencia *v. g.* ,, *hum delito chama por outro.* § *Chamai por mim*, chamai-me para vos soccorrer. § *Chamar nomes i. e.* injuriosos. § *Chamar-se*, recorrer, appellar *v. g.*—*á Justiça. Sá Mir. Estrang.* § *Chamar-se á posse. Eufr.* 5. 8.: *chamar-se ao engano*, allegando que lho fizerão para que não valha o concertado, o

contratado. *Tempo d'Agora 2. 1.* § *Chamar-se*, ter nome *v. g.* „ *chama-se Lisboa*.

CHAMARIS, s. m. a ave, que se põe por anegaça para chamar outras á madilha.

CHÃAS, s. f. p. *v.* depois de chá.

CHAMBÃO, adj. vulg. grosseiro d'ingenho.

CHAMBÃO, s. m. contrapeso, e osso com pouca carne. *Auto do Dia de juizo.*

CHAMBARIL, s. m. garrocho, com que se abrem os porcos, pendurados pelos pés. *

CHAMBOADAMENTE, adv. grosseiramente.

CHAMBOADO, adj. grosseiro tosco.

CHAMBOICE, s. f. grossaria de lavor, ou do entendimento.

CHAMEJANTE, part. at. que chameja. § f. Dos olhos mui vivos.

CHAMEJAR, v. n. lançar chamas, labaredas. § Arder em ira. *Aulegr. 159. v. vindes chamejando.*

CHAMEIRA, s. f. mulher que acarreta páo para se enfornar, ou avisa a quem amassa que o traga para isso.

CHAMELOTE *v.* chamalote.

CHAMIÇA, s. f. junco bravo, que nasce em pantânos, de que talvez se cobrem palhoças.

CHAMICEIRO, s. m. o que recolhe chamiços; o que recolhe, e vende chamiça, e estava pelos lugares. *B. P.*

CHAMIÇO, s. m. lenha meio queimada para fazer carvão. *Larramendi* diz que são os ramos mais delgados, e neste sentido dizem *a Arte de Furtar* „ *fogueira de chamiços*, e o author da *Conspiração Universal* „ *fogueira de chamiços* „ que faz muita labareda, e dura pouco.

CHAMINE', s. f. obra de pedra, e cal por cima dos fogões, ou de tijolos, para se encanar por ella o fumo: outros dizem *Cheminé* segundo o *Frances* „ *cheminée* „

CHÃO *v.* depois de *Chanfro.*

CHAMORRO, adj. epiteto injurioso, que os Hespanhoes nos davão, e tanto val como tosquiados. *Chron. de D. J. 1. c. 61.* vem do *Vasconso* „ *Chamorroa.* § na *Chron. do Condestavel c. 51. pag. 43. v. vol. 2.* se diz que naquelle tempo davão esta alcunha aos máos Portuguezes, que seguião as partes del-Rei de Castella, e vinhão fazer guerra a seus compatriotas.

CHAMOTIM, s. m. Af. estallos na cabeça como quem cata, para adormecer.

CHAMPA, s. f. da espada, a parte chata, prancha, dar de champa, *ou prancha.*

(CHAMPÃO, s. m. *Vieira.*

(CHAMPANA, s. f. *F. Mendes.* embarcação pequena da India. *Barros 3. D. champana.*

CHAMPIL, s. m. *de caçador*; as negaças se porão no *champil*, ou *mostrador*, que estará no meio do aranhol. *Arte da Caça 86.*

CHAMPORTADO, part. pass. de champortar. *B. P.*

CHAMPORTAR, v. at. misturar. *B. P.*

CHAMUSCA, s. f. acção de chamuscar.

CHAMUSCADO, part. pass. de chamuscar.

CHAMUSCAR, v. at. queimar levemente com labareda *v. g.* os porcos para os esfolar, ou limpar do cabello. § Queimar levemente a pelle.

CHAMUSCO, s. m. queima leve de coisa, que se passa pela labareda, ou de fogo que passa rapidamente. *Eneida 12. 71.* „ *o fumo do chamusco da barba.*

CHANCA, s. f. *vulgar*, pé grande: (*cangoa em Vasconso* coixa): „ *Shank* „ *Inglez* o mesmo, soa *chank.*

CHANÇA, s. f. dito de zombaria, com soberba. *Eneida 11. 91. Ded. Chron. P. 1. n. 126. das chanças, e zombarias.* § Dito burlesco, e gracioso.

CHANÇAREL *v.* chanceller.

CHANCARONA, s. f. pargo salgado.

CHANCEAR, v. n. dizer chanças.

CHANCEIRO, s. m. que diz chanças.

CHANCELLA, s. f. fecho de carta com obreia, debaixo da qual se prendem os extremos de huma tira de papel, com que se passa, e enleia a carta. *Lobo Corte.*

CHANCELLADO, part. pass. de chancellar.

CHANCELLAR, v. at. pôr chancella, ou fechar com chancella as cartas.

CHANCELLARIA, s. f. casa onde se põe chancella, ou sello Real nos papeis, que o devem levar.

CHANCELLER, s. m. Magistrado Maior que tem o Sello Real para o pôr nos papeis, que o devem levar, e passar pela Chancellaria; ha *Chanceller da Relação*, e *Chanceller Mór do Reino.* § Ha *Chanceller da Universidade*, que põe os Sellos della nas Cartas de Bacharel, Formatura, e de Doutor.

CHANÇONETA, s. f. cantiga, cançãosinha. § Chança.

CHANEZA, s. f. planura do campo baixo. § f. Modo chão, lhano, singelo. *M. L. 5. a chaneza, e cortezia, com que encobria toda a sagacidade*; a singeleza, simplicidade. *M. L. 5.* „ *em que se vê a chaneza daquella idade.*

CHAN-

CHANFANA, f. f. guisado de figado, &c. cosido em caldo com especiarias *v.* badulaque.

CHANFRADO, part. pass. de chanfrar. *F. Mendes c. 159. f. 196. col. 2.* ,, *oiteiro chanfrado a picão em altura de 15. braças.*

CHANFRADOR, f. m. instrumento de chanfrar, dos Espingardeiros, Ferreiros, Entalhadores.

CHANFRADURA, f. f. *v.* chanfro.

CHANFRAR, v. at. cortar parte da extremidade *v. g.* de hum panno entrando para dentro *v.* chanfro.

CHANFRETAS, f. f. pl. zombarias, brincos.

CHANFRO, f. m. o aparo, que se faz pola borda, adelgaçando-a d'huma parte, como se vê nas regras feitas para riscar.

CHANISSIMO, superl. de chão, mui plano. *Palmer. 3. 169. chanissimas campinas.*

CHÃO, f. m. terra para edificios, ou predios. § O pavimento.

CHÃO, adj. baxo, humilde. § Simples *v. g.* ,, *estilo*, *vestido.* § Não fortificado *v. g.* ,, *lugar raso, e chão. Chron. Af. 5.* § *Homem chão*, da classe do povo. § *Canto* —— oppõe-se ao de orgão. *fig.* linguagem simples, sincéra. *Sá Mir. Estrang. o cantochão dos velhos.* § *Chão*, *fazer alguma coisa chãa*, tirar, aplanar as difficuldades que póde ter. *Pinheiro 1. 237. pedindo aos Deuses que lhe fizessem o mar chão*, *i. e.* não tormentoso. *Pinheiro 2. 153.*

CHANQUETA, f. f. fam. trazer o sapato de *chanquêta*, *i. e.* acalcanhado, ou dobrado o talão para baxo.

CHANTAGEM, f. f. *v.* tanchagem. *Leão Ortogr.*

CHANTADO, part. pass. ant. de chantar. *Nobiliar.*

CHANTÃO *v.* tanchão.

CHANTAR, v. at. ant. fincar, pregar, plantar. *Nobiliar*: *pois amor em mim chantou huma seta* ,, *Leitão.*

CHANTEL, f. m. *de Tanoeiro*, a ultima peça, que fica no fundo, de huma, e de outra parte, se he de dois chantéis.

CHANTOAR *v.* chantar.

CHANTRADO, f. m. dignidade de chantre. *M. L. 4. 16.*

CHANTRE, f. m. dignidade, que nas Sés, Collegiadas, &c. tem a direcção do coro, e entoação do Canto chão, &c.

CHANTRIA, f. f. *v.* chantrado.

CHA'OS *v.* Cáos.

CHAPA, f. f. folha, placa de metal, prancha chata, plana. § f. *Huma chapa de terra*, planicie. *Castan. 8. 131. col. 1. B. Clarim. c. 62.* § *Do couce da espingarda*, peça de ferro, ou outro metal, que está no cabo delle. § *Chapa do cachilho*, a em que entra o belho, ou lingueta da fechadura. § *Chapas de côr*, *ou arrebique no rosto*, *i. e.* muita côr. § *Diamante chapa*, ou *tabla*, he o lapidado chato por baixo, com 5 facetas por cima. § *Jogo das chapas*, com duas moedas unidas de prancha, atiradas ao ar, e ganha-se quando ambas mostrão as Cruzes. § *Chapa na Asia*, pintura impressa por meio d'huma chapa aberta, especie de sello, que os nossos davão aos Mouros na Asia. *Castan. 3. 19. 2.* § *Homem de chapa v.* chapado. *Eufr. 3. 2.*

CHAPADO, part. pass. de chapar. § *Homem —— de chapa*, *i. e.* completo, de braço, ou saber. § *Ladrão chapado*, cadimo. § *Chapado*, por chapeado. *Castan. 8. 13. de metal.* § *v. Chapado subst.* § *Official*, perfeito. *Carta de Guia.*

CHAPADO, f. f. ornato antigo, que consistia em chapas lavradas de metal applicadas ao vestido. *Resende Chron.*

CHAPAR *v.* chapear.

CHAPARIA, f. f. chapado *S.* ornato de chapas de metal. *Cunha Bispos de Lisboa.*

CHAPARREIRO, f. m. sovereiro novo. § Outros dizem que he carvalho torto, que não dá lande, nem madeira direita para obra.

CHAPEADO, part. pass. de chapear.

CHAPEAR, v. at. forrar, enlaminar de chapas de metal, ou chaparia *v. g.* ,, *as portas de ferro*, *a burra chapeada.*

CHAPELEIRO, f. m. o que faz, ou vende chapeos: sombreireiro.

CHAPELETA, f. f. naut. coiro pregado sobre o páo, a que os Nauticos chamão *Nabo.* § O salto que dá a pedra atirada á superficie do mar debaxo de hum angulo agudo. *Barros 4. D. f. 249. das balas*, *e Pinto Per. 2. 99.* § f. § —— *das balas dos obús*, que se vão levantando, e abatendo. *Comment. das Guerr. d'Além-Tejo.* § *Tiros de chapeleta*: *bombas de chapeleta*, ou *mortas*, *v.* morto. § Os circulos, que vai abrindo a agua estanque, quando se lhe lança dentro huma pedrinha, cadavez menores. *Barros.* § Chapeo pequeno. *Insul.*

CHAPELETE, f. m. chapeo pequeno.

CHAPEO, ou CHAPEU, f. m. sombreiro de feltro, lãa, coiro, ou palha; consta de *copa*, e *aba*, serve de cobrir a cabeça contra o Sol, ou chuva. § *Chapeo cuscuzeiro*, *ant.* tinha copa funda, e aguda. § *Chapeo de Sol. Godinho f. 26. ou de chuva*, sombreiro de pé, que se abre, e fe-

e fecha. §——*de telhados*, herva. *v.* cousellos.

CHAPIM, ſ. m. calçado de 4, ou 5 ſolas de ſovereiro para realçar a eſtatura, de mulheres. *Leão Origem.* § Cothurno tragico. § *Chapim*, tributo para as Rainhas por occaſião de caſamento, *v.* pantufo, apantufados.

CHAPINEIRO, ſ. m. official, que faz, ou vende chapins.

CHAPINHA, ſ. f. dim. de chapa. § *Fazer chapinha na agua v.* chapinhar.

CHAPINHAR, v. n. mover a agua por brinco dando de chapa com as mãos, ou pés.

CHAPITEL *v.* chapiteo. *Palmer.* 3. 111. *v.*

CHAPITEO, ſ. m. naut. *o Chapiteu da nau. Barros* 2. 186. *quanto hum homem podia diviſar do Chapiteo da náo* „ *Amaral* 2. he a parte mais alta, em que ſe remata a popa, e proa, onde frequentemente havia caſtellos, e então *o Capiteo* rematava *os Caſtellos*, bem como na arquit. civil os chapiteis rematão os edificios 2. *Cerco de Diu f.* 157. „ *chapiteos da Igreja.*

CHAPOTADO, part. paſſ. de chapotar. *Caſtan.*

CHAPOTAR, v. at. cortar, tirar as folhas, rama inutil das arvores, e os ſarmentos da vide, para ſenão ir a ſuſtancia em rama, e parras, e para a deſafogar. *B. Per.*

CHAPUS, ſ. m. páo, que ſe embebe nas paredes, para nelles ſe pregar prego.

CHARAMELA, ſ. f. inſtrumento muſico de ſopro, a modo de trombeta direita, de certas madeiras fortes tem huns buracos.

CHARAMELEIRO, ſ. m. o que toca charamela.

CHARÃO, ſ. m. verniz da China feito de laca, eſpirito de vinho, &c. que ſe dá em obras de papelão, madeira.

CHARAVISCAL, ſ. m. mata ferrada de ſilvados, eſpinheiros, &c. outros dizem *Chavaſcal. B. P.*

CHARCO, ſ. m. agua eſtanque, raſa, immunda. *Camões Ecloga* 2. *Gallegos* 4. 13. § f. Alma immunda com peccados *Chagas.*

CHAREL, ſ. m. peça dos arreios do cavallo, que lhe cobre as ancas.

CHARELETE, ſ. m. peixe Braſilico.

CHARETE, ſ. m. *Eufr.* 1. 3. *prometter mundo, e fundo, e promeſſas de charete, e ao pagar aqui torce a porca o rabo*; prometter grandes coiſas.

CHARLAR, v. n. fallar muito ſem dizer coiſa de ſubſtancia.

CHARLATÃO, ſ. m. o fallador, impoſtor que ſe vende por erudito, e inculca drogas de muito preſtimo, e ſegredos de Medicina, e artes. *H. Dom.* 3. *p. L.* 2. *c.* 7. *Apol. Dialog. f.* 213. plural *charlatões*, outros dizem *charlatães.*

CHARLATANEAR, v. n. charlar.

CHARLATANERIA, ſ. f. linguagem, e artes do charlatão.

CHARLATARIA. *Arraes* 1. 21. *v.* charlataneria.

CHARNECA, ſ. f. terra areienta, eſteril, que apenas dá hervas bravias.

CHARNEIRA, ſ. f. peça da fivela com que a ſeguramos ao ſapato, e lhe prendemos as orelhas. §——*dobradiça v. g.* do compaſſo. *Fortes* 1. 327. §——*da eſpingarda*; peça dos fechos, que vai na ponta da chapa onde joga o fradete. *Eſping. Perſ. f.* 3. § Entre *correeiros* he a extremidade das cilhas, e outras correias, onde ſe coze alguma fivela.

CHAROADO, adj. envernizado de charão.

CHARODOS, ſ. m. pl. Aſ. gentio de caſta inferior aos Brâmenes.

CHAROLA, ſ. f. andor de Procisſão. *Fernão Mendes c.* 168. § Nicho onde ſe põe Santos, imagens. *Barros Clarimundo c.* 32. *e Fernão Mendes Pinto.* § Corredor ſemicircular entre o corpo da Igreja, e a fabrica do altar mór. *Cunha.*

CHARPA, ſ. f. banda, cinto.

CHARQUEIRO, adj. de charco *v. g.* „ *rãa ——Viriato* 14. 87.

CHARRO, adj. (*chulo do Vaſconço*) vil, deſprezivel, de pouca capacidade, apoucado. *Eufr. p.* 161. *v. nenhum homem ſabe tanto como a mulher mais charra* „ ruſtico, groſſeiro, apagado.

CHARRUA, ſ. f. navio grande, redondo ronceiro. § *De bois*, hum jugo. *B. P.* § *De lavrar*, carrinho ſem leito, com duas rodas pequenas, tirado por duas, ou tres juntas de bois: eſpecie de arado com ſega, e ferrão maiores, que os do arado; e araveça, e huma ſó aiveca, lavra menor geira, e encoſta a leiva. *

CHARYBDAS *v.* Carybde.

CHASCO, ſ. m. avezinha, que tem as pennas verdes bico agudo, curto, redondo curruca. *Arte da Caça.* § *Chaſco*, ſéca, pratica matante, enfadonha do fallador. (*do Vaſconço Cheaſcó, que ſignifica muito, e miudo, como he a ſeccatura*) § *Dar chaſco*, tambem ſignifica zombar, illudir, burlar *do Heſpanhol.*

CHASONA, ſ. f. *homem de má chaſona*, o que em tudo vê, e deſcobre mal. *Queirós Vida de Baſto.*

CHASQUEAR, v. n. *de alguem*, dar chasco.

CHATIM, s. m. d'Orig. Asiat. tratante, traficante, negociante experto, fino. *Barros* 1. 182.

CHATINAR, v. n. tratar em fazendas, mercadejar. *Leão Orig. pag.* 15. *Eufr.* 2. 5.

CHATO, adj. plano, de superficie igualmente lançada, não relevada em alguma parte. § *Nariz chato*, pouco levantado da flor do rosto.

CHAVÃO, s. m. chave grande. § Molde de metal, com que se imprimem varias figuras por adorno nos bolos, e massas. *Pant. d'Aveiro c.* 28. „ *humas letras como chavão de pintar bolos* „ § Molde de marcar, pôr final, aquecendo-o em brasa. *H. Naut.* 1. 292.

CHA'VANA, s. f. chicara de pouca altura em que se toma chá „ *huma chávana de chá.*

CHAVASCO, adj. rude, grosseiro.

CHAVASQUEIRO, adj. o mesmo: *v.* achavascado.

CHAVASQUICE, s. f. *v.* rudeza, grossaria.

CHAUDEL, s. m. panno vistoso de Bengala, com que se cobrem as camas.

CHAVE, s. f. instrumento de metal, ou páo de abrir as fechaduras, destas materias. § *Chave mestra*, a que abre muitas fechaduras. § f. *A Filosofia he a chave mestra de todas as Sciencias*, *i. e.* facilita a entrada para ellas. *Varella.* § *Chave feitiça. v.* gazua. § Das praças, que dominão certos passos, ou porções de mares, dizemos que são *chaves dessas regiões v. g.* „ *Goa chave da Costa, que corre da foz do Indo até o Cabo Camorim. Lucena* 62. *Castan.* 7. 92. *f.* 145. *c.* 1. „ *Diu chave de toda a India* „ § *Chave do lagár*, peça de ferro, que se mette no buraco do fuso, e do balurdo para levantar a pedra. § *Chave da arpa*, caravelha *v.* § *Da mão*, o espaço entre o dedo polegar, e o indice. § *Chave da abobada*, a pedra de remate, que as cerra. § *Chave*, explicação, ou noticia que dão a conhecer, e a entender o que não se percebe em alguma allegoria, fabula. § Poder, faculdade, dominio. *Cam. me põe nas mãos a chave deste commettimento. Lus.* 4. 77. „ *a*——*do meu contentamento* „ *Cam.* § Instrumento de desandar as caravelhas do cravo, salterio. § *O poder das chaves*, entre Canonistas, o Poder Espiritual dado por Christo ao Supremo Pastor do Christianismo.

CHAVEIRA, s. f. mulher, que tem as chaves d'alguma casa, convento. § Doença; que dá aos porcos. *B. P.*

CHAVEIRO, s. m. o que tem, ou guarda a chave d'alguma casa.

CHAVELHA, s. f. espiga de páo, que se enfia nas extremidades dos cabeçalhos dos carros. § *Chavelha do arado*, *v.* temão, ou timão.

CHAVELHÃO, s. m. peça de ferro, onde prende o tiro do arado, quando se lavra com quatro bois.

CHAVETA, s. f. naut. peça de ferro, que fecha por cima das arruellas, para reter as cavilhas; ou se mette no extremo de algum eixo para não sahir o que está enfiado nelle.

CHAVETAR, v. at. segurar com chaveta. § n. enfiar chaveta. *Exame de Artilheiros.*

CHAVINHA, s. f. dim. de chave.

CHAZEIROS, s. m. pl. páos que vão sobre as rodas do carro, e onde se mettem os fueiros.

CHE (do *Italiano* „ *ce* „) *na M. Lus. p.* 5. *f.* 314. *v.* „ *que a venda cada hum uxi quizer* „ deve ler-se *u xi quizer*, onde elle quizer: *u* do Francês *où*; *xi* do Ital. *ce. Eufr.* 1. 2. „ *os senhores servem-se dos criados a bem che farei* „ *i. e.* lhe farei *a f.* 163. „ *bem che quero*, bem lhe quero: e „ *mais val hum ave-che, que dois te darei* „ *i. e.* hum toma lá, que dois te darei: o livro traz *avache* erradamente, pois he o imperativo *have* como no *Clarim. c.* 28.

CHEA, s. f. (antes *cheia*) agua trasbordada de rio; ou da chuva que alaga, e cobre algum campo, rua, &c.

CHEAMENTE, adv. *v.* plenamente.

CHEFE, s. m. o cabeça, principal pessoa „ *os chefes da conjuração v. g.* „ § Pessoa em quem começou a familia, e os que tem os direitos desse em linha de filhos maiores *v. g.* „ *Pepino filho de Martello, glorioso chefe da segunda familia* „ *Ribeiro juizo*; os *chefes* devem trazer as armas direitas, sem differença, ou mistura d' outras armas. *Nobiliarch.* § *O chefe do escudo*, a cabeça, ou parte superior. § *Chefe d'obra*, dizem hoje alguns, por *obra prima*, e acabadamente perfeita no seu genero. *Edital da Meza Censoria* 23. *de Fev. de* 1769.

CHEFIA, s. f. a baronia do Chefe. § A casa principal *v. g.* „ *a chefia desta Religião, ou ordem está em Coimbra* „

CHEGADA, s. f. acção de chegar. § f. Alcance *v. g.* „ *tiro de muita, ou pouca chegada.*

CHEGADIÇO *v.* adventicio, accessorio. *Arraes* 3. 11.: *os Cidadãos com que Romulo fundou Roma erão chegadiços*, *i. e.* vindos de fóra. *Arraes* 5. 8.

CHEGADO, part. pass. de chegar. *v.* § *Chegado* f. Proximo em sangue *v. g.* „ *parente*——*Lobo*: *em parentesco. Palmerim.* 3. 88. *v.*

CHEGAMENTO, s. m. applicação, acção de chegar huma coisa a outra.

CHEGAR, v. at. aproximar, mover para perto, junto *v. g.* „ *cheguei-me a elle*; *os homens folgão de chegar-se aos seus semelhantes*, estar junto com elles, conversar-se. § Fazer chegar *v. g.* „ *estes desgostos o chegárão á morte* „ *chegou Deos o noviço ao fim do anno* „ *V. do Arceb.* 1. 30. § *Chegar alguem a fazer alguma coisa*, reduzi-lo, obrigá-lo. *Barros*. § *Mal de cada dia, chega-me a negros dias* „ traz-me. *Eufr.* 1. 3. § *Chegar a huma mulher*, ter trato com ella. *Santos Ethiop. p.* 2. *f.* 100. *v. col.* 2.: *V. achegar-se. H. de Isea f.* 6. *v.*: *Gouvea f.* 59. *v. chegar á mulher* „ *Flos Santor. pag. LXXXII.* „ *não se póde abster a mulher, que não chegasse a seu marido.* § *Chegar a braza á sua sardinha*, *v.* sardinha. § *Chegar*, abordar, ir ter *v. g.*——*a hum porto*, *a huma terra.* § *Chegou-me á noticia*, *ás mãos*, veio. § *O custo, que fez nesta obra chega a tantos mil cruzados*, *i. e.* assoma a tanto. § Conseguir *v. g.* „ *se chego a ver-me livre deste trabalho.* § „ *A voz chegou a meus ouvidos*, ferio, tocou. § *Ser bom, ou máo de chegar a alguma coisa*, *i. e.* facil, ou difficil *v. g.* „ *sois tão máo de chegar a prégar da Senhora* „ difficil em prégar, que não o faz de boa von[illegible]e. *V. de Suso f.* 199. § *Chegar ao cabo com alguma coisa*, conclui-la, acabá-la. *Arraes* 8. 2. „ *cheguei ao cabo com esta obra Santa.*

CHEGO, s. m. As. quilate, fallando de perolas: *I chego* são 5 quilates estimativos, e não de pezo.

CHEIA assim o pede a pronuncia.

CHEIO *v.* chea: *cheio* fora melhor ortografia.

CHEIRADO, part. pass. de cheirar.

CHEIRAR, v. at. applicar ao orgão do olfato, ou esse orgão ao que queremos cheirar *v. g.* „ *cheirai esta roza.* § Exhalar cheiro. *Lusiada* 9. 56. *os limões cheirando. Ferreira Egl.* 7. *(neutro) v. g.* „ *esta rosa cheira muito* „ § Aventar, ter faro de, *v. g.* „ *cheira de longe o que receia* „ *Lobo Corte.* § Ter visos, apparencias *v. g.* „ *a justiça cheira a vingança. H. P. Arraes* 2. 15. *cheira a homem.* § Ter algumas leves noticias; [illegible]tar „ *Platão cheirou esta verdade. Arraes* 1. 5.

CHEIRO, s. m. a sensação, que causão as exhalações dos corpos nos orgãos do olfacto. § f. Dizemos „ *o cheiro da Virtude*, pola sensação agradavel que ella causa. *Arraes* 8. 12. *da Santidade*, odôr. § *Morrer em cheiro de Santidade*, com opinião, de que se salvou por suas virtudes. § As coisas, que causão sensação do olfato *v. g.* „ *aborrecem-me cheiros. Palmer.* 4. 32. § Noticia *v. g.* „ *deo-lhe o cheiro, que vinhas cá hoje* „ por teve noticia, ou suspeita. § *Chegou a alguns gentios o cheiro da verdade Divina. Arraes* 9. 6. § *Cheiros*, hervas aromaticas para a cozinha.

CHEIROSO, adj. que lança exalações, que causão sensação no olfacto *v. g.* „ *corpos cheirosos.* § Que lança bom cheiro *v. g.* „ *vem todo perfumado, e cheiroso.*

CHELA, s. f. *v.* Regatas.

CHELEIRA, s. f. nas nãos de guerra, he peça de madeira, que corre ao longo do costado, junto ás portinholas, e onde estão as ballas, n'huns vãos feitos para isso nas cheleiras (do Inglez „ *Shelf.*) *Exame de Artilheiros.*

CHELIDONIA, s. f. *v.* Celidonia.

CHELIDRO, ou

CHELYDRO, s. m. serpente aquatica. *Costa.*

CHEMINE', s. f. (do Francez *Cheminée*) *v. chaminé. D'Aveiro cap.* 46.

CHEO, adj. (melhor he *cheio*) se diz de todo o vaso, ou capacidade de lugar occupada, e pejada de todo *v. g.* „ *o copo está cheio d'agua, tem as tulhas cheias de trigo.* § f. *Cheio de annos, e trabalhos*, *i. e.* com muitos. § *Ter a conta, ou os seus dias cheios*, *i. e.* estar no caso de haver de morrer. *Sá Mir.* § *Voz cheia*, grossa. *Lobo.* § *Dormir em cheio seu sono*, sem interrupção. *Sá Mir.* § *O mar cheio de pira[illegible].* § *Está cheio de vinho*, bebado. § *Está muito bem cheio*, *i. e.* abastado, rico. § *Dar com mão cheia, ou as mãos cheias* f. com liberalidade. § Gordo do corpo, grosso. § *Linha cheia*, grossa. § *Lua cheia*, perfeitamente allumiada em todo o seu disco. § *Cheio de razão.* § *A boca cheia de riso. Palmer.* 3. *f.* 125.

CHERINOLA *v.* Chirinola.

CHERIVIA, s. f. hortaliça, que tem raiz como nabo. (*Siser.*)

CHERNE, s. m. peixe do mar. (*Orpus.*)

CHERUBIM (ch como q.), s. masc. Anjo do segundo choro da primeira Jerarquia.

CHESMINES, s. m. ch. *dar no*——*i. e.* na trilha.

CHIADO, adj. As. malicioso.

CHIADOR, adj. que chia. *Eneida* 11. 32. *os chiadores carros vão levando.*

CHIAR, v. n. dar som agudo, e aspero, como as rodas do carro carregado, e seco nos eixos. § f. *Chia o vento enfunado nas vélas* „ *Alegraf.* 163. *v.* § f. *Chia o instrumento agudo de cordas mal tocado. Sá Mir.* „ *d'outro chia o ar-*

rabil. § *Chia a frauta da cana*, (*Stridet.*) *Costa.* § *Das aves*, *o pardal*, *o pintainho*; *dos animaes a lebre*, *o coelho*, *rato*, *doninha*, *toupeira*, *a cigarra.* § *Chia o eixo da porta*, *o ferro em braza mettido na agua fria.*

CHIBANTE, f. m. ch. guapo, bravo, valentão, picão.

CHIBAR, v. n. portar-se com bravura, bizarria. *chulo.*

CHIBARRADA, f. f. fato de bodes. *Orden.* 5.

CHIBARRO, f. m. *v.* bode castrado, pequeno.

CHIBATA, f. f. vara de cipó, ou outra, delgada, que os cabos militares trazem para castigar os soldados.

CHIBATADA, f. f. açoite, golpe com chibata.

CHIBATO, f. m. bode do terceiro anno por diante.

CHIBO, f. m. o cabrito até ter hum anno.

CHICHA, f. f. pleb. carne de vaca.

CHICHARO, f. m. legume medicinal, (cicercula.)

CHICHARRO, f. m. peixe a modo de carapáo grande, negro pelas costas.

CHICHELADA, f. f. golpe com chichelo. § O som que se faz com elles andando. *ch.*

CHICHELO, f. m. ch. sapato velho, que se tráz ordinariamente em chanqueta.

CHICHEROS *v.* chicharo.

CHICHIMECO, adj. ch. mal figurado, pequeno. § Outros dizem que he entremettido.

CHICHISBEO, f. m. o que anda acompanhando, fazendo corte, obsequiando alguma dama. *t. mod. us. do Ital.* „ *Cicisbeo.*

CHICHORRO, f. ant. por Cachorro. *B. P.* § Peça menor que o meio berço da antiga artelharia. *V. de D. Paulo de Lima.*

CHICHORROBIO, adj. *chapeo*——, com a aba armada em bico. *B. P.*

CHICOREA, f. f. hortaliça vulgar, endivia nas Boticas, almeirão do Campo.

CHICOTE, f. m. açoite de coiro para castigar bestas, &c. § Trança do cabello enrolada, ou enliada com fita.

CHIFAROTE, f. m. espada curta direita. *Coll. das Leis Jozefinas.*

CHIFRA, f. f. ferro, com que os encadernadores, e outros mecanicos adelgação o coiro, que se ha de collar aos livros, caixões, &c.

CHIFRAR, v. at. adelgaçar com a Chifra.

CHIFRE *v.* Corno.

CHILACAIOTA, f. f. especie de abobra de que se faz doce, verde por fora, e liza como a melancia.

CHILIFICAÇÃO, f. f. transformação do alimento em Chilo. (*ch como q.*)

CHILIFICAR, v. at. converter em chilo.

CHILINDRÃO, f. m. no jogo da *Garatuza*, he sóta, cavallo, e rei differentes. § Jogo semelhante á garatuza.

CHILO, f. m. liquor alvo em que se converte a comida no estomago (*ch* como *q.*)

CHILRAR, v. n. chiar, o rato. *v.* chirlar.

CHILRÃO, f. m. rede de pescar camarões.

CHILRO *v.* Chirlo *S.*

CHILRO, adj. *agua chilra*, a que sai da azeitona sem oleo. § f. Caldo——sem sustancia, nem tempêro.

CHILRO, f. *v.* Chirlo.

CHIMBEU, f. m. rocim máo.

CHIMERA *v.* Quimera.

CHIMERICO *v.* Quimerico.

CHIMICA *v.* Quimica, e deriv.

CHIMINE' *v.* cheminé. *Tempo d'Agora* 1. 2.

CHIMO, f. m. liquido, que resulta do cosimento do estomago; do *chimo* se forma *o chilo.*

CHIMPAR, v. at. pespegar, metter *v. g.* „ *chimpar-me na agua da Piscina. Bern. Lima f.* 105. „ *peçonha chimpará na agua corre*[illegible] „ *Egloga* 17.

CHINCADA, f. f. acção de chincar no jogo. § f. Do que faz mal, e erra alguma coisa.

CHINCADO, adj. ch. meio bebado, que vai cambeteiando como o páo que se abala, e não cai.

CHINCAR *v.* cincar. § v. at. ch. provar, gostar „ *vês aqui o vinho não o has de chincar*: será trazida a metafora de cincar no jogo da bolla, que he dar com ella tão pequeno golpe, que não se derribe o páo?

CHINCHA, f. f. *v.* chinchorro de pescar. § Huma embarcação de pescaria.

CHINCHAVARELLA, adj. *chulo da Beira* boliçoso: fedorento.

CHINCHAVARELHO, f. m. passaro branco malhado de negro.

CHINCHE *v.* chisme.

CHINCEIRO, f. m. Beir. chimbeu *v.*

CHINCHILLA, f. m. má figura, impertinente, *chulo.* § Animal do Perú como doninha de côr morena, e pello mui fino, e luzido.

CHINCHORRO, f. m. rede do alto de rasto. § f. vulg. *He hum chinchorro*, *i. e.* mui ronceiro, vagaroso.

CHINCHOSO, adj. cheio de chinches.

CHINELA, f. f. calçado sem talão de mulher, e de homem tambem.

CHINELEIRO, ſ. m. official que faz chinelas.

CHINQUE v. chincha rede. *Viriato* 11. 54.

CHIO, ſ. m. a vóz do animal que chia. *Preſtes f.* 4. ,, *no primeiro chio a franga he mamada.*

CHIOTE, ſ. m. ant. ſaio de droga vil. *Preſtes Auto do Mouro.*

CHIPANTE, ſ. m. huma eſpecie de barco oblongo.

CHIPO, ſ. m. Aſiat. oſtra, que cria aljofar. § *Dia de chipo*, *i. e.* de trabalho na peſcaria. *Couto.*

CHIRA, ſ. f. *do Francez* ,, *chere* ,, *v. g.* ,, *boa chira v. Xira. Uliſipo f.* 111.

CHIQUEIRO, ſ. m. vulg. *v.* poſſilga.

CHIRAGRA, ſ. f. Med. (*ch* como *q*) gòta nas mãos.

CHIRINOLA, ſ. f. armadilha, coiſa confuſa, que ſenão entende: *em Heſpanhol* frioleira.

CHIRIPOS *v.* tamancos.

CHIRLAR, v. n. fazer ſom agudo, como certas aves *v. g.* ,, *chirla o calhandro.*

CHIRLO, ſ. m. vóz aguda gorgeada, ou eſtridente das aves. *Ant. Galvão Itinerar. f.* 11. do *Inglez* ,, *Shrill* ,,

CHIROMANCIA, ſ. f. (*ch* por *q.*) arte de adivinhar pelas linhas da palma da mão.

CHIROMANTE, ſ. m. o que profeſſa a chiromancia. *Vieira H. do Fut. f.* 5.

CHIRRIAR, v. at. Chirlar, dar hum ſom agudo eſtridente *v. g.* ,, *a andorinha.* § Do homem que canta agudo, e falſa a voz por pouco limpa, ou ſáa: da voz da curuja; do *Vaſconſo* ,, *Cherria*, porco?

CHIRURGIA *v.* Cirurgia, e deriv.

CHIRURGICO por Cirurgião. *Viriato.* 10. 128.

CHISME, ſ. m. percevejo. *Lat. Cimex.*

CHISPA, ſ. f. faiſca de fogo, que lança o ferro em braza ao malhar-ſe. § f. *Lançar chiſpas* eſtar ardendo, irado.

CHISPAR, v. n. lançar chiſpas. § *Chulamente*, ciſcar-ſe, ir-ſe fugindo.

CHISPO, ſ. m. ſalto de mulher mui alto, e agudo uſado antigamente. § *De boi. v.* peſunho.

CHISTE, ſ. m. dito conceituoſo, e engraçado. § *Dar no chiſte* entender o conceito, que ha na ſentença. § f. Vir a entender a difficuldade, ou ſegredo. § Compoſição poet. conceituoſa, aſſim chamada. *Eufr.* 3. 2.

CHITA, ſ. f. lençaria pintada de flores, aves, em imprenſa da Aſia, ou feita em Europa. § *Chita*, diz-ſe eſte termo por deſprezo aos ſapateiros.

CHITÃO ou *Chiton interj.*, que tanto val como, calai-vos, ponto em boca.

CHITE, interj. *i. e.* cala-te. *Preſtes.*

CHITON. *v.* chitão: chiton he mais uſado.

CHITTO, ſ. m. Aſ. eſcrito.

CHLAMIDA, ſ. f. ſobrecaſaca, ou ſobretudo. *Inſul.* inſignia militar imperatoria.

CHO (do *Italiano* ,, *cio*), aquillo ,, *ah quem cho creſſe*, ah quem o creſſe. *Eufr.* 4. 2. 144. *v.*

CHO', interj. com que ſe afalla ás beſtas, e jumentos.

CHO', ſ. m. eſpecie de armadilha de tomar aves. *B. Lima f.* 107. ,, *no barbeito á perdiz (armaremos) cerrado chó*: *v. ichó.*

CHOÇA, ſ. f. cabana ruſtica, colmada. § f. Caſa humilde.

CHOCA, ſ. f. bola, com que os rapazes jógão, dando-lhe com huma vara groſſa; o jogo tem o meſmo nome; *jogar a choca. Manuel de Faria, e Souſa.* § Chocalho.

CHOCALEJAR *v.* chocalhar.

CHOCALHADA, ſ. f. ruido do chocalho de foliões. *Leão Deſcripç.* § O que faz quem ſe ri forte. *Lobo.*

CHOCALHAR, v. at. fazer ſom com chocalhos. § *n.* Dar ſom, como o liquido vaſcolejado ,, *chocalha-lhe dentro do corpo como que eſtá cheio d'agua. Recopil. da Cirurg.* § Falar, dizer o que ſe ouvio, e devera calar.

CHOCALHEIRA, CHOCALHEIRO, a que, ou o que diz o que houvera de calar. § f. *Paſſarinhos chocalheiros*, que cantão muito palreiro, garrulo. *Lobo Deſeng.* § *Olhos chocalheiros*, os que ſe movem muito, e dão a entender a quem os obſerva a inquietação, e falta de repouſo, e gravidade d'alma. *Lobo Corte* ,, *os olhos nas praticas graves não hão de ſer chocalheiros.* § *Pedras*——, *maçãas chocalheiras*, cheias de pedrinhas, e pevides, que ſoão abanando-as.

CHOCALHICE, ſ. f. o vicio de contar, e dizer o que ſe houvera de ter em ſegredo.

CHOCALHO, ſ. m. eſpecie de campainha cilindrica de cobre, que ſe põem aos bois, cabras, &c. para ſe ſaber onde andão. § Cabaças cheias de pedrinhas, que fazem ſom, de que uſão os Barbaros da Cafraria. *Barros* 1. *f.* 36. § Ha *chocalhos* de folha de flandes, que ſe dão aos mininos por brincos. § f. e ch. Fallador. *Eufr.* 4. 5.

CHOCAR, v. n. dar huma bola na outra, no jogo da *choca.* § Dar pancada *v. g.* ,, *o riſco de chocarem os navios com os mais vizinhos. Brito Viag.* § Ter hum choque, ou briga na guerra. § v. at. Eſtar cobrindo os ovos, para ſahirem os

 pin-

pintos; *a gallinha choca os ovos.* § Estar no estado em que procurão chocar, e tirar os pintos *v. g.* „ *chocou a gallinha.* § *Esta mulher ainda ha de chocar a fulano*, *i. e.* ha de render-se-lhe, e parir delle. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARREAR, v. n. dizer chocarrices. *Sá Mir. Vilhalp. f.* 228. *ult. ediç.*

CHOCARREIRO, s. m. o que diz chocarrices. *Eufr.* 2. 3.

CHOCARRERIA, s. f. chocarrice. *Garcia D' orta Dial. f.* 27.

CHOCARRICE, s. f. chança grosseira, graçolas, ditos de caturras, busonarias. *H. Dom.* 2. *p.*

CHOCAS, s. f. pl. nodoas de lama no vestido, das ruas enlameadas.

CHOCHIM, ou CHOCHINA, s. homem apoucado no corpo, e nos espiritos.

CHOCHO, adj. diz-se da fruta mal vegetada, que engelha, e fica peca antes de amadurecer. § f. *Do homem*, velho, debil, de forças quebradas. § *Ovo chocho*, gòro. (*do Allemão* „ *Schwach* „ fraco, debil :)

CHOCHORROBIO *v.* Chicorrobio.

CHOCO, adj. *o ovo*——, cujo pinto está já formado. § *Estar alg. coisa no choco*, principiada. *Prestes auto.* § *Gallinha choca*, a que se anda aninhando, e está para cobrir, e chocar ovos. § *Agua choca*, corrupta, por estar estanque sem movimento. § *Salada choca*, a recosida no vinagre.

CHOCO, s. m. peixe. (*Sepiæ genus.*) especie de ciba pequena.

CHOCORRETA, s. f. ch. vez de vinho *v. g.* „ *beber huma*——

CHOFRADO, part. pass. de chofrar.

CHOFRAR, v. at. dar tiro, ou chofre á ave, ou perdiz, quando arranca para voar. § f. Dizer algum dito, fazer acção a outrem, com que elle fique enleiado, atalhado, sem saber como ha de haver-se; e talvez amuado; baldá-lo. *Eufr.* 2. 7. (*falando das mulheres maliciosas*) „ *Leio por ellas*, *e as sei chofrar.*

CHOFRE, s. m. a pancada, que se dá na bála com o taco. § Entre artilheiros, *o chofre da bala*, a impressão, que ella faz no ar, logo que sai da boca do canhão. *Exame d'Artilh. f.* 81. § *Tiro de chofre*, o que se dá apontando-o a ave no instante em que ella arranca, ou dá surto *v. g.* „ *na caça das perdizes.* § *De chofre*, *adv.* de repente.

CHOFRUDO, adj. que se chofra, e amua facilmente; ou que acode com replica de chofre ao que se lhe diz. *Eufr.* 22.

CHOISA *v.* Choufo.

CHOLDABOLDA, s. f. ch. tumulto, turbamulta.

CHOMBERGA, adverbialmente, *á Chomberga* „ ao uso do Marechal de *Schomberg*: *casas á Chomberga*, pequenas, cochichólos.

CHOQUE, s. m. o golpe, ou embate de hum corpo solido em outro *v. g.* „ *de duas bolas.* § Accommettimento, recontro de inimigos. *Queirós Vida de B.*

CHOQUEIRO, s. m. o ninho em que se deitão as galinhas para tirarem. f. *estes filhos são do meu choqueiro*; *i. e.* meus. *Prestes Auto dos 2 irmãos.*

CHOQUENTO, adj. cheio de chocas. § Que está choco *v. g.* „ *agua choquenta.* § f. Do que está molle, mal disposto.

CHORADEIRA, s. f. pranto. § Carpideira. § Mulher que chora, ou que se chora muito. § Rogo, petição de mizeria *v. g.* „ *fez-me sua choradeira famil.* § Arvores cujos ramos pendem para baixo, com suas folhas.

CHORADO, part. pass. de chorar. § f. Morto „ *e dos chorados filhos a desgraça.*

CHORADOR, s. m. o que chora facilmente, ou muito.

CHORAMIGADOR, s. o que chora a miude.

CHORAMIGAR, v. n. ch. chorar a miude.

CHORAMIGAS, s. a pessoa, que anda chorando a miude, por qualquer coisa.

CHORÃO, s. f. *Chorona*, que chora muito.

CHORÃO, s. m. ch. o namorado mui apaixonado.

CHORAR, v. n. derramar lagrimas. § f. *Chora-me a alma*, *i. e.* tem grande dor. § *at. v. g.* „ *chorei a sua morte*, *a perda*, *&c.* § *Chorão as vides*, lanção humor aqueo.

CHOREA, s. f. poet. (*ch* como *q*) dança, bai-le. *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 222. „ *com as Musas em choreas concertadas.*

CHORÕES, s. m. pl. herva, que tem hastes longas, com folhas carnosas de muito succo em pencas, e se pendurão, ou descem á proporção, que crescem. § Plumas, que as mulheres trazião á imitação dos chorões.

CHORICAS, adj. invar. *v.* chorão, choramigador.

CHORO, s. m. derramamento de lagrimas, pranto. § Choro (*ch* como *q*) *v.* coro, e as mais palavras que alguns escrevem com ch outros por c somente v. g. Chorographia, &c.

CHOROMIGAR, v. n. ch. *v.* choramigar. *Ulisipo f.* 21.

CHOROSAMENTE, adv. com choro.
CHORONA, f. f. de choráo.
CHOROSO, adj. banhado em pranto *v. g.* „ *os olhos chorosos; veio-me fallar todo choroso.*
CHORRAR, ou *chorrear* de *chorro. v.* jorrar.
CHORRIÃO *v.* Churrião.
CHORRILHAR, v. n. falar muito. *Prestes auto dos Cantarinhos f.* 167.
CHORRILHO, f. m. dim. de chorro *v. g.* „ *de gente* que concorre; *de fortes* succeffivas que fe lanção, de *mentiras*, ou *parvoices* que fe dizem. § *fig.* Pequena porção de intelligencia. *Paiva Serm.* 1. 339. *v. devemos seguir mais o lume do Esp. Santo, que o nosso proprio chorrilho.*
CHORRO, f. m. o golpe d'agua, que fai encanado, ou d'outro liquido por canal eftreito *v. g.* „ *sai a ourina em chorro. v. jorro. Castan.* 2. 185. *hortas com chorros de gentil agua.* § *Chorro da voz*, esforço com que fe faz foar cheia, forte. *B. P.*
CHORUDO, adj. ch. gordo, emvolto em carne fuccofa.
CHORUME, f. m. o humor, fucco do corpo animal gordo, e em boa difpofição. § f. ch. *Ter chorume*, dinheiro, haveres, ter dos bens da fortuna. *Arte de Furt. f.* 44. § *Versos sem chorume de conceito* „ *Freire Elysiós* 256.
CHOVER, v. n. cahir chuva das nuvens. § *at. intransit. v. g.* „ *e Jupiter chovendo*, (*i. e.* mandando chuva) *turbará a clara fonte* „ *Camões.* § *at. transit. Lobo Ecloga* 7. *pag.* 338. *ult. ed.* „ *a arvore mal nacida... o Ceo a gea, neva, abraza, e chove; e fig. H. Pinto f.* 352. *ult. ed.* „ *Deus choverá sobre os máos penas, tormentos, &c.* „ *parece-me com os filhos de Israel, a quem Deos chovia pão do Ceo* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 196.: *Dos olhos, o Deos, as settas nos chove. Anacreonte trad. Lusit. Transf. no indice das palav.* § *fig.* „ *chovem auxilios do Ceo*, i. e. vem em grande copia. *Vieira*: „ *chovião settas, e pelouros* „ *Barros, e Castan.* § *O pavimento juncado de flores, e até o tecto chovendo rosas* „ *Vieira*: „ *a Lusitana espada estragos chove* „ *Gallegos.* § *Chover a cantaros fr. v.* chuva pezada. § *Chovem-me lagrimas dos olhos* „ i. e. manão mui copiofas. *Ferreira Egl.* 2.
CHOVISCAR, v. n. cahir chuva miuda.
CHOVISNAR *v.* chovifcar. *Pinto Pereira* 2. *cap.* 31.
CHOUPA, f. f. peixe a carne, ou acharne. *Cruz Poes. f.* 67. § Peça de ferro mais comprida, e mais larga, que os ferros da lança, com que fe armáo garrochões, chuços, dardos, e outras armas de montaria.

CHOUPANA, f. f. cafa ruftica de ramas, colmada, choça paftoril.
CHOUPO, f. m. arvore alta. *Populus.*
CHOURIÇA, f. f. faz-fe como o paio de carne magra de porco, com alguma gordura enfacada em inteftinos, e curado tudo: outras ha feitas de fangue com efpeciaria, e affucar, ou fem elle. § Rodilha, que fe põe nas fifgas, e gretas para que não fe coe o vento frio por ellas.
CHOURIÇADA, f. f. golpe com chouriça.
CHOURICINHO, f. m. dim. de chouriço.
CHOURIÇO *v.* chouriça. § Rolo de cabello como o chouriço, que as mulheres mettem por baxo do topete para o levantarem.
CHOUSA, f. f. cerrado, fazendinha, pomarzinho: *Bern. Lima Egloga* 17. *℣. ult.* „ *eu não quero fallar antes da ceia, senão co meu fumeiro, e co a chousa* „ *Leão Orig. cap.* 8. *pag.* 55.
CHOUSO *v.* choufa. *Cunha Bispos de Lisboa. Simão Machado Comed. f.* 56. „ *fora do chouso* „
CHOUTADOR, adj. choutáo, chouteiro.
CHOUTÃO, adj. cavallo que anda de chouto, chouteiro.
CHOUTAR, v. n. andar a chouto.
CHOZ, f. m. armadilha de taboas para caçar gallinholas, perdizes.
CHRISEU, f. poet. o Sol. *Insul.*
CHRISMA, f. f. (*ch* como *q*) Sacramento da Confirmação. § *O Chrisma*, hum dos Santos Oleos, com que fe unge a tefta em Cruz ao confirmado na Fé, e no baptifmo.
CHRISMADO, part. paff. de Chrifmar.
CHRISMAR, v. at. confirmar na fé ao Chriftão, adminiftrando-lhe o Sacramento da Chrifma.
CHRISTÃA, adj. femin. de Chriftão.
CHRISTÃAMENTE, adv. fegundo o efpirito, e leis do Chriftianifmo *v. g.* „ *viver, fallar.*
CHRISTANDADE, f. f. o corpo dos Chriftãos. § Vida, e proceder conforme ás maximas do Chriftianifmo, em quanto á doutrina, moral, e difciplina.
CHRISTÃO, adj. que crê no que Jefu Chrifto diffe, e enfinou; que confeffa a fua Divindade, e efpera falvar-fe polos feus merecimentos.
CHRISTIANISAR, v. at. adoptar para, e encorporar entre as maximas, ritos do Chriftianifmo *v. g.* „ *os Jesuitas Christianisárão os ritos gentiliços, Pina.* § Fazer Chriftão; as mefmas obras

obras ou se profanão, ou se christianizão na intenção. *Varella.*

CHRISTIANISMO, s. m. *v.* Christandade.

CHRISTIANISSIMO, superl. *de Christão.* § Titulo d'el-Rei de França. *Cam. Lus. Cesarea, ou Christianissima chamada.*

CHISTIFERO, adj. que leva, ou suporta o Crucifixo *v. g.* „ *na Christifera Ara* „ *Pastoral do Bispo do Porto.*

CHROMATICO, e outros *v. Cromatico*, sem *h.*

CHRYSMA *v.* Crisma, e deriv.

CHRYSOL. *v.* Crisol.

CHRYSOLITO. *Vieira. v.* Crisolito.

CHRYSOPRASO. *Vieira. v.* Crisopraso.

CHUÇA, s. f. *Camões* „ *chuças bravas* „ *v.* chuço.

CHUÇADA, s. f. golpe de chuça. *Couto* 4. 2. 5.

CHUÇAR, v. at. ferir com a chuça: *ir-se chuçar por si mesmo, i. e.* metter-se no damno, mal, na lança do inimigo *fig. Eufr.* 3. 7.

CHUCHAMEL, s. m. ave. *v. Chupamel.*

CHUCHAR, v. n. chupar „ *ficar chuchando no dedo* „ *fr. fam.* ficar frustrado, baldado á cerca de coisa esperada.

CHUCHURREAR, v. at. beber pouco, e pouco sorvendo, e fazendo hum soido.

CHUÇO, s. m. haste de páo armada d'huma choupa no extremo superior, no inferior de hum encontro, ou conto. *Vieira* „ *nos ferros dos chuços.*

CHUE', adj. (inv. em quanto ao gen.) magro. § Da mulher que leva poucas saias, que não fação boa roda, ou roupas mui cingidas ao corpo, dizem chulamente que *vai chué.*

CHUFA, s. f. mófa, zombaria, chocarrice *v. g.* „ *disse-o por chufa. Prestes* 29.

CHUFADO, part. pass. de chufar. *Aulegraf.* 171. *v.*

CHUFAR, v. at. lograr, mofar, illudir. *Simão Machado f.* 58. *v. e* 86. *v.*

(CHULARIA, s. f.

(CHULICE, s. f. dito, ou acção chula.

CHULISTA, adj. que sabe, e usa de chulices, chularias.

CHULO, adj. (do *Vasconço* „ *Chuloa* „ *argutus, dicaculus, Larramende*) de que se usa na conversação familiar gracejando, zombando, ou fallando fresco, como se diz *v. g.* „ *palavras chulas.*

CHUMACEIROS, s. m. pl. nos engenhos de assucar, são traves em que se volve a moenda.

CHUMACETE, s. m. dim. de chumaço.

CHUMAÇO, s. m. ant. travesseiro de pennas. § Travesseirinho de que se usa para vedar as sangrias. § Travesseiro de cama antiq. *Prov. Hist. Gen. t.* 1. *f.* 118.

CHUMBADA, s. f. os chumbos, que fazem pezo nas redes de pescar, nas sedellas. § A munição, que se emprega naquillo a que se dá tiro. § A porção de chumbo para hum tiro.

CHUMBADO, part. pass. de chumbar. § Da còr de chumbo. § *Lategos chumbados, i. e.* de cujas pernas pendião bolas de chumbo, para açoutar os Martires, &c. § *Falar chumbado, i. e.* serio, fazendo reflexões graves, sizudas. *Arte de Furtar na Deprecação.* § O que está bebado de sorte, que se move pesadamente. § Que tem chumbeira *v. g.* „ *rede.*——

CHUMBAR, v. at. soldar com chumbo. § Metter chumbo derretido no vão da pedra, onde se embebe o espigão d'alguma femea de dobradiça, ou argola. § Tapar com chumbo *v. g.* „ *a cova do dente furado.* § *Chumbar os cabellos*, estira-los com pezos de chumbo para crescerem.

CHUMBEIRA, s. f. rede de pescar chumbada.

CHUMBEIRO, s. m. mineiro, que lavra mina de chumbo. *Arraes* 4. 10.

CHUMBO, s. m. metal brando, flexivel, ductil, de còr branca apagada, que de ordinario se acha nas minas de prata.

CHUMBEAS, s. f. pl. naut. peças com que se guarnece o mastro estallado, para não quebrar.

CHUMINE' *v.* Chaminé.

CHUPADO, part. pass. de chupar. § f. fam. Magro, seco. § *Perdis chupada v. o verbo.* § *Beijos chupados. Sá Mir. Vilhalp.*

CHUPADURA, s. f. acção de chupar.

CHUPÃO, s. m. a nodoa, que fica onde se chupa.

CHUPAMEL, s. m. herva. *Echium ii. Costa Georg. L.* 4. § Passarinho de còr andrina acatasolada, ou canjante, de bico mui longo, que vive do mel que chupa das flores: dizem que passa grande parte do anno como amórtecido com o bico fincado n'huma arvore. Noutras partes lhe chamão *Picaflor.*

CHUPAR, v. at. tirar, e sorver o succo de alguma fruta, dos peitos, apertando c'os beiços. § f. Dos corpos porosos que embebem o liquido *v. g.* „ *os rins chupão a ourinha de todo o corpo. Prat. de barbeiros.* § *famil. Chupar a alguem*, tirar-lhe dinheiro, dadivas com destreza. §

Chu-

Chupar-se a perdiz ao caçador, furtar-se-lhe d'ante os olhos, agachando-se, e ficando immoveis onde se escondem. *Arte da caça.* § *Chupar* f. exhaurir, esgotar *v. g.* ,, *as riquezas de hum Reino. Arraes* 3. 2.

CHURDO, adj. *Lãa churda*, suja de suarda, como sai das ovelhas.

CHURMA *v.* chusma. *Franco Ortogr.*

CHURRIÃO, s. m. especie de sege, que he huma caixa de coche sobre leito de carro com assentos para 7, ou 8 pessoas.

CHURRO, adj. villão-ruim, miseravel, pertinaz.

CHURUME *v.* Chorume. *Prestes* 4. *v.*

CHUSMA, s. f. a gente de serviço nos navios, voluntaria, ou forçada como os galeotes.

CHUSMADO, part. pass. de chusmar. *P. Per.* 1. *cap.* 2. *provido de chusma.*

CHUSMAR, v. at. fornecer o navio de chusma. *Couto* 4. 69. *Barros* 4. 638.

CHUVA, s. f. agua cahida das nuvens. § *Ir pela chuva*, *i. e.* quando chove, exposto a ella. § f. *Chuva de pedras*, quando estas caem congelladas, em vez de chuva, ou de mistura com ella. § *Chuva de settas*, *pellouros*, multidão mui basta.

CHUVEIRO, s. m. grande pancada de chuva, que dura pouco. *Arraes* 11. § f. *Chuveiro de* setas, pellouros. *Eneida* 12. 67. ,, *e hum escuro chuveiro s'engenhou de ferro duro.*

CHUVOSO, adj. em que ha chuvas *v. g.* ,, *o dia*, *o anno.*

CHUZ NEM BUZ; *não dizer——famil.* nem palavra.

CHYLIFICADO, CHYLIFICAR, e deriv. v. *chi* sem *y.*

CIA

CIADO, part. pass. de Ciar. *Viriato* 9. 104.

CIAR, v. at. ter receio, e vigiar que alguma pessoa se dè a amores. *Eufr.* 1. 6. *huma irmãa ciava a outra.* § Resguardar com ciume *v. g.* ,, *cia a filha de todos esta mãi. Prestes f.* 72. *ciar alguem B. Clarim. c.* 44. *ciar alg. coisa.* § *Ciar-se*, ter ciume. f. *ciando-se Deos de estes embaimentos fazerem effeito em seu povo* ,, *Gouvea Prologo: Vieira*, *Christo se cia tanto de morrer algum homem*, *antes que elle morra pelos homens.* § *t. naut.* remar para traz, ao tempo que os outros remeiros do lado opposto remão para diante para voltar a galé. *v.* Ciavoga. *Castan.* 2. 161.

CIATICA *v.* Sciatica.

CIAVOGA, s. f. naut. volta em redondo, que se dá á galé, remando os de hum lado, e ciando os do outro. *Castan.*

CIBA, s. f. peixe. *Sæpia æ.*

CIBALHO, s. m. o alimento, de que se sustentão as aves agrestes. *Arte da caça p.* 109.

CIBANDO, s. m. ave feroz que briga com a aguia até se desfazerem, e virem ambas a terra. Escola das verdades.

CIBATO por *Cibalho. Camões Canção* ,, *Por meio de humas serras*, *&c.*

CIBORIO, s. m. ambula, em que estão particulas consagradas nos Sacrarios.

CICATRIZ, s. f. sinal de ferida cerrada.

CICATRIZADO, part. pass. de cicatrizar.

CICATRIZAR, v. at. fazer cerrar, e encoirar as feridas. § n. Cerrar, e encoirar a ferida.

CICERO, s. m. *na Imprensa*, sorte de caracter *v.* Leitura.

CICIAR, v. n. fazer hum som brando sibilante: *e o vento entre as ramas ciciando:*——ou *cicião as ramas meneadas do vento.*

CICIOSO, adj. o que ao pronunciar o *S*, ou *Ç* carrega a ponta da lingua contra os dentes superiores. § Tambem o que pronuncia o z com *s*, ou *Ç v. g.* ,, *quiçer* por *quizer*, *ração* em vez de *razão*: *Lobo* diz *Ciecioso.*

CICLO, s. m. periodo de tempo, ou certo numero de annos, que acabados se tornão a contar de novo. § *Ciclo pasqual*, periodo de 532 annos solares resultante da multiplicação dos ciclos Lunar de 19 annos chamado aureo número, e do solar de 28, estabelecido o principio no primeiro anno do Nascimento de Christo, que he o proximo antecedente ao da Era vulgar: *ciclo Lunar* aureo número. *Ciclo Solar*, periodo de 28 annos, depois do qual torna o Domingo ao mesmo dia do mez.

CICLOIDE, s. f. Curva, que se póde conceber imaginando a que deve descrever no ar hum dos pontos da circumferencia da roda de sege, que se volve sobre seu eixo por hum certo espaço de terreno *t. Mathem.*

CICUTA, s. f. planta venenosa, de que se usa na Medicina (*cicuta æ.*)

CIDADÃO, s. m. o homem que goza dos direitos de alguma Cidade, das isenções, e privilegios, que se contèm no seu foral, posturas, &c. homem bom. § Vizinho de alguma Cidade. *v. Cron. J.* 3. 4. *p. cap.* 92. *no fim foi cidadão em Goa.* § f. *Cidadões do Ceo. V. de Suso f.* 268.

CIDADE, s. f. povoação de graduação supe-

perior ás Villas. § *A Cidade* por excellencia, se entende daquella onde estão os que fallão.

CIDADELLA *v.* Citadella. *Fortif. Mod.*

CIDADOA, fem. de Cidadão. *Nobiliario F. cidadoa do Porto.*

CIDAO *na* Af. Port. fôro.

CIDRA, f. f. fruto da especie do limão azedo, muito maior, de cuja casca se faz doce.

CIDRADA, f. f. doce de cidra.

CIDRAL, f. m. mata de cidreiras.

CIDRÃO, f. m. cidra grande. *Castan.* § Doce da casca de cidra. § Doença, que vem aos bois.

CIDREIRA, f. f. arvore de espinho, que dá cidras. § adj. *Herva cidreira*, cujas folhas cheirão a cidra, *apiastrum*, *melissophylum*.

CIEIRO, f. m. nodoa negra, e aspera causada nos beiços pelo frio, aperta-os, e fende-os. *Lobo* ,, *rir-se como quem tem cieiro*, com os beiços franzidos.

CIFA, f. f. areia de que os ourives enchem os frascos de moldar, e vasar as peças, que hão de lavrar depois. § Cifa he untura, que se dá aos navios feita de gordura, ou azeite de peixes, &c. *Couto V. de Lima cap.* 16. ,, *lhe mandassem munições, remos, cifa, cotonias, &c.*

CIFADO, part. pass. de cifar. *Couto* 8. *f.* 129. *col.* 1. *v. o verbo.*

CIFAR, v. at. naut. dar cifa aos navios ,, *mandou cifar, e bastecer trinta navios* ,, *Freire*: ,, *cinco navios varados, e cifados para se lançarem ao mar* ,,: *Castanheda* 8. *fol.* 1. *col.* 1. *cifados, e ensevados os navios para que ficassem mais ligeiros* ,, e a f. 250. ,, *como as embarcações estavão cifadas, e ensevadas, prendeo logo o fogo nellas.*,,

CIFRA, f. f. a figura de hum o na *Arimetica*, que antes da figura não lhe dá valor, mas a direita della lho aumenta em razão decupla *v. g.* 01 he igual a 1: mas 10 vale huma dezena, ou dez unidades: 001 he igual a 1: mas 100, vale huma dezena multiplicada por si, ou cem, &c. § *Não valer cifra*, *i. e.* nada. *H. Pinto.* § *Cifra do nome*, as letras iniciaes travadas, e enlaçadas em tarjas, sinetes, &c. § Escritura por letras ordinarias de hum modo enigmatico; ou por outros caracteres arbitrarios, para que senão possa ler o que com elles se escreve. § *Cifras dos apellidos* são figuras das coisas significadas por o nome appellativo do appellido *v. g.* ,, *dos Lobatos huns lobos, dos Oliveiras huma oliveira.* § Compendio, epilogo. *Lobo* ,, *seja isto huma cifra do que se pode dizer de seus poderes* ,, § *Da Musica*, escala.

CIFRADO, part. pass. de cifrar; resumido *v. g.* ,, *conto, relação. H. Naut.* 2. 317.

CIFRÃO, f. m. na Arimet. cifra grande cortada ȸ vale 3 cifras, assimque 1ȸ vale mil.

CIFRAR, v. at. epilogar, resumir como o nome por inteiro está na cifra. *Lobo* ,, *na figura de mulher quiserão cifrar todos os effeitos da cubiça*, *i. e.* encerrar o conceito de todos os effeitos, &c. §——*se*, reduzir-se a menos corpo ,, *as estrellas quiserão cifrar-se.*

CIGALHO, f. m. Provinc. porção minima, bocadinho.

CIGANA, fem. de *Cigano*. § *Ciganas*, brincos de hum só pinjente de aljofar.

CIGANOS, f. m. pl. raça de gente vagabunda, que diz vem do Egito; e pertende conhecer de futuros pelas raias, ou linhas da mão; deste embuste vive, e de trocas, e baldrocas; ou de dançar, e cantar: vivem em bairro juntos, tem alguns costumes particulares, e huma especie de Germania com que se entendem. § *Cigano*, hum dos carneiros de guia, entre Pastores. § *Cigano adj.* que engana com arte, sutileza, e bons modos.

CIGANARIA, f. f. multidão de ciganos. § f. Enredo, embuste, trapaça de cigano.

CIGARRA, f. f. assim dizemos. *v.* a explicação em *Cegarrega.*

CIGNE por *Cisne*, *Corte Real. Naufr.* 25.

CIGUDE *v.* Cicuta. *Arraes* 7. 18.

CIGURELHA, f. f. herva hortense, que dá cheiro ás sopas, &c. *thymbra æ.*

CILADA, f. f. lugar encoberto junto de algum passo, caminho. *Palm. p.* 2. *c.* 104. ,, *vai a toda a pressa metter se em sua cilada* ,, *Lobo Peregr. Jorn.* 11. *fui-me pôr n'huma cilada*: *Cam. Egl.* 7. ,, *a espessa mata mensageira da cilada dos dois, com o rugido que mostrava onde estavão.* § Gente que se põe nos taes lugares para accommetter d'improviso, armar ,, *por cilada*; *ir dar na cilada*; *cair nella. Arraes* 4. 5. § f. ,, *as ciladas que o Demonio, e o mundo armão*, enganos encubertos, palliados. § *Lançar alguem na cilada*, faze-lo cair nella. *Eufr.* 5. 9.

CILERCOA *v.* tortulho.

CILHA, f. f. correia, com que se aperta a sella passando-a por baxo da barriga da besta. § *Cilha de catre*, loro de apertar os pés com o pão das bordas, para o armar. § *Cilha de colmeias*, huma serie, renque dellas. *Leão Descripç. cap.* 27. *v.* Silha.

CILHAR, v. at. apertar as cilhas da besta, catre.

CILHADO, part. pass. de cilhar *fig. cilhado de arrebem á mezena. Aulegraf.* 163. *v.*

CILICIO, f. m. tecido de fedas picantes. *V. de Suso f. 73. os lombos laſtimados de pannos de cilicio.* § Ou de arame com as pontas deſcobertas para mortificar o corpo.

CILINDRICO, adj. da feição do cilindro, roliço por igual em todo o longor.

CILINDRO, f. m. peça roliça igualmente, ſolida, ou ôca. § *na Geomet.* ſolido formado pelo girar de hum parallelogramo rectangulo ſobre hum de ſeus lados.

CIMA, f. f. o alto, remate, cume *v. g.* „ *na cima do monte.* § Uſa-ſe *adverbialmente*, *em cima*, na parte ſuperior, ſobre, em *v. g.* „ *em cima da cama, da banca.* § *A cima*, antes, em primeiro lugar, em lugar antecedente, mais alto. § *Por cima fig.* além, mais *v. g.* „ *luſtrar por cima dos ſerviços. Palmer. 3. p. c. 48.* § *Por cima*, não obſtante, a pezar. *Pinheiro* 1. 200. *ſe por cima deſtas razões, &c. Albuq.* 1. 46. *f.* 226. *ult. ed.* § Além *v. g.* „ *por cima de tudo mandar hum governador. Albuq. 1. c. 3. i. e.* além do mais, para coroar no f. § *Cruel a cima das imaginações dos homens. F. M. c.* 155. *i. e.* mais do que ſe pode imaginar. § *Ficar por cima*, levar a melhor, a vantagem. § *Dar cima a alguma coiſa, fr. antiq.* conclui-la. *Galvão Deſc. f.* 46.

CIMACIO, f. m. d'Archit. huma das mais altas molduras do Capitel da arquitrave, do friſo, e da cornija.

CIMALHA, f. f. *na madeira do telhado*, he a que eſtá immediata á beira. § *Nos edificios*, he a parte mais alta da Cornija, e que por ſer convexa, e concava parece fazer ondas. *Freire.* § *Cimalhas na Ortograf.* apices, ou Dierefis, são dois pontinhos, que ſe pôem ſobre as vogaes, que concorrem para moſtrar, que não fazem ditongo *v. g.* „ *graúdo, caído, argüe, ía. Leão Ortogr.*

CIMBALO, f. m. inſtr. muſico; eſpecie de cravo maior, que o ordinario. *Hiſt. do Fut. num.* 284.

CIMBRE, f. m. arcaria que ſerve de molde á abobada, ou arco que ſobre ella ſe faz. § *fig. As quaes obras por ſerem de madeira podemos dizer que forão cimbres das outras de pedra. Barros 4. 638.*

CIMEIRA, f. f. penacho, ou outro adorno do capacete. § *Nos eſcudos*, timbre, ou peça que ſe pôe ſobre o elmo. *Severim Notic. D. 3.* § 17. § Capacete, ou elmo. *Flós Sant. pag. XCIII. v.* „ *e com eſta cimeira defendia o edificio de ſua alma.*

CIMENTAR, v. at. fundar. *Barboſa Dicç.*

CIMENTO, f. m. pedra toſca, de terraplenar, e fazer alicerces, daqui ſe toma *Cimento* pelo alicerce da obra. *Barros 3. f. 45.* „ *de que elles usão deſde o cimento até o cume*; alicerce, fundamento. *B. Clarim. L. 3. f. 170. ſegundo Cerco de Diu f. 252.*

CIMITARRA, f. f. *v. Semitarra* como eſcrevem. *Vieira, Varella.*

CIMO, f. m. cima, cume, ſummidade „ *o cimo do monte, ſerra* „ *Lobo Deſeng.*

CINABRIO, f. m. combinação de enxofre com azougue, da qual reſulta hum vermelho mui lindo; ou he natural, que ſe diz *nativo*, o artificial vulgarmente ſe diz *vermelhão.*

CINAMOMO, f. m. canella aromatica.

CINCA, f. f. no jogo da bola: *dar cincas*, perder cinco pontos por não paſſar a bola além de certo limite ſegundo as leis do jogo. § *fig. Dar cincas*, errar, deſacertar, dizer deſacertos. *Lobo. v. Cinco.*

CINCAR, v. n. dar cincas.

CINCEIRAL *v.* Sinceiral. *Eufr. prol. verdes Sinceiraes.*

CINCEIRO, f. m. *v.* Sinceiro. *Eufr. pr.* diz *Sinceiraes. Luſ. Transf.* cinceiros.

CINCHO, f. m. o molde onde ſe queija, he circulo de vimes, ou taboinha delgada, com alguns buraquinhos; ou he o arco, que cinge, e aperta a maſſa do queijo ſobre o trincho. *Arte da Coſinha.*

CINCO, adj. numeral. quatro, e hum, tres, e dois. § *Dar cincos*, dar cincas. *Uliſipo f. 90.*

CINCOENTA, adj. numer. cinco dezenas, ou dez vezes cinco.

CINGIDEIRAS, f. f. pl. os dedos maiores do meio da garra, nas aves de rapina.

CINGIDO, part. paſſ. de cingir, cinto. § f. Cercado, rodeiado *v g.* „ *o canal — de fortalezas*, „ *Freire.*

CINGIDOURO, f. m. cinto, ou faxa de cingir.

CINGIR, v. at. atar rodeiando, a coiſa atada, como quando ſe cinge a eſpada á cinta. § *Cingir a coroa, o diadema*, rodear com elle a cabeça. § Achegar-ſe, coſer-ſe, aproximar-ſe muito, *o batel ſe cingiu com a nau*; *Vieira.*

CINGULO, f. m. *v.* cingidouro. § Cinto, de que uſão os eccleſiaſticos, quando ſe reveſtem para celebrar.

CINOSURA, f. f. Aſtron. eſtrella mui reſplandecente na Conſtellação da Urſa menor.

CINQUINHO, f. m. moeda antiga de el-Rei D. João valia 5 reis. *Severim. Not.*

CINTA, f. f. faxa de apertar em redor do cor-

corpo pelo meio delle. § Cintura, onde se aperta a cinta *v. g.* „ *pôr a espada á cinta.* § Peça de arquit. nas columnas, e pedestaes, de que ha *cinta alta*, e *baixa.* § Dos azulejos, que acompanhão do chão até certa altura da casa em redor. § *t. naut.* páos que vão por fora do costado de popa á proa, e servem de reforço ao taboado, ou forro do costado. *Barros.*

CINTARASO, s. m. golpe com cinto. *B. P.*

CINTEIRO, s. m. o que faz cintas. §——*do chapéo*, liga que abraça a copa *v.* cintilho.

CINTILAR *v.* Scintilar. *Tempo d'Agora* 2. 2. *cintilava mais fogo do que a reforçada labareda.*

CINTILHO, s. m. dim. de cinto „ *as roupas de Venus recamadas de ouro, e tomadas airosamente em hum cintilho de Safiras* „ *Vieira.* § „ *Chapeo de tafetá com cintilho de diamantes* „ *Lavanha. v.* cinteiro.

CINTO, s. m. correia que se cinge, e fecha com duas chapas. § Boldrié. § *Cinto frio. Cam.* a zona fria. *poet. Lus.* 10. 129.

CINTO, part. pass. irreg. de cingir. *Diar. d'Ourem f.* 596. *Autegraf. f.* 116. *v. espada cinta.*

CINTURA, s. f. o meio do corpo humano, por onde se aperta o cinto.

CINTURÃO, s. m. *boldrié largo que se traz por cima do vestido.*

CINZA, s. f. o que resta do corpo combustivel bem queimado *v. g.* „ *cinzas de freixo.* § *Reduzir a cinzas v. g.* „ *a Cidade, povoação*, abrazar de todo. § *Cinzas*, as reliquias dos cadaveres. § *Quarta feira de Cinza*, a primeira da quaresma.

CINZEIRO, s. m. monte de cinza. § Lugar onde se ajunta a cinza.

CINZEL *v.* Sinzel.

CINZENTO, adj. côr de cinza.

CIO, s. m. o desejo da cópula, que tem os animaes em certos tempos; brama.

CIOSOSINHO, adj. dim. de cioso. *Prestes* 28. *v.*

CIOSO, adj. que tem ciume por amor, ou emulação, ou zelo. *Paiva Serm.* 1. 24. „ *Deos he cioso de sua honra* „ *e V. de D. Paulo f.* 205. „ *el-Rei D. João 2. era de condição mui ciosa em materias de querer ser venerado* „ *Brito. Elog.* 14. *f.* 98.

CIPO', s. m. no Brasil chamão assim a toda herva rasteira, ou trepadeira, que tem humas hastezinhas longas, dobradiças, que servem para atar; ou para usos Medicos. *Vasconcellos Not.*

CIPO', adj. Brasil. *cobra cipó*, cobra delgada, que anda pelas arvores, e pula sobre a gente, &c.

CIPPO, s. m. cepo, tronco de páo, ou pedra em que se entalhão inscripções. *Resende H. de Evora cap.* 6. *Arraes* 1. 12. § *Cippo*, tronco de alguma familia. *Nobiliarch. Port.*

CIPRESTAL, s. m. arvoredo de ciprestes.

CIPRESTE, s. m. arvore alta, de mediana grossura, cujas folhas são como as do cedro, e as ramas são ordenadas de sorte, que formão huma piramide; seu lenho he odorifero; produz huns frutos como nozes, duros, chamados *maçãs de cipreste.*

CIRANDA, s. f. instrumento como raro de madeira para limpar a cal, e areia do cascalho, pedras, &c. § Tambem ha *ciranda de palhas* para limpar o grão.

CIRANDAGEM, s. f. a porção limpa por meio da Ciranda.

CIRANDADO, part. pass. de Cirandar.

CIRANDAR, v. at. passar pola ciranda *v. g.* „ *a areia, cal, trigo.*

CIRATA, s. f. *da sella*, aba. *B. P.*

CIRCO, s. m. praça circular destinada para espectaculos de jogos, e outras festas públicas. § Circulo, *huma pedra lançada na agua vai fazendo aquelles seus circos* „ *Barros.* § *Circo de fazer queijos*, *v.* cincho. § Circuito. *Viriato* 11. 54.

CIRCUITO, s. m. o espaço, ou area circular, em redondo *v. g.* „ *o circuito da cidade he de tres leguas*; ambito, giro. § *Circuito da Sesão* entre Medic. a repetição. *Luz da Medic.* § *Da moeda*, onde vai a inscripção. *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 66.

CIRCULAÇÃO, s. m. giro em roda *v. g.* „ *a circulação do sangue.* § f. O giro, do dinheiro *v. g.* „ § *Em Quimica*, operação em que hum liquido destillado passa logo para nova destillação.

CIRCULADO, part. pass. *v.* circular *v.* § Cercado. *Elegiada f.* 264. *a ilha circulada de mar.*

CIRCULAR, adj. da feição de circulo. § Que deve passar de mão em mão *v. g.* „ *carta* ——*dirigida a muitas pessoas.*

CIRCULAR, v. n. mover-se em circulo, girar *v. g.* „ *o sangue circula nas veias.* § *Circular*, at. fazer a circulação quimica em algum corpo.

CIRCULARMENTE, adv. em circulo, em redor d'algum ponto, lugar. *Vieira v. g.* „ *mover-se circularmente.*

CIRCULATORIO, adj. Quim. que respeita á circulação *v. g.* „ *vaso*——

CIRCULO, s. m. figura plana, cuja periferia dista igualmente de hum ponto, que se diz centro do circulo. § A esfera se considera dividida em varios *Circulos*, que a dividem em dois emisferios, e são os circulos grandes; ou a dividem em porções: dos primeiros são o equador, os meridianos, o zodiaco, os coluros; &c. dos outros os tropicos, e circulos polares. § *Circulos de fogo*, maquina de dois arcos de ferro encrusados com arame, cheia de cannos de pistolas atacados de quartos, &c. *Exame de Bombeiros f.* 348. § *Circulo* de diamantes, ou outras pedras engastadas em redor d'outra maior nos anéis, &c.

CIRCUNCIDADO, part. pass. *de circuncidar, fanado*, *&c.* fanado, que tem o prepucio talhado. § f. *Circuncidado no espirito*, o que regista, e conforma as suas acções com a lei. *Arraes* 3. 16.

CIRCUNCIDAR, v. at. talhar o prepucio por motivo religioso, ou outro. § f. *Circuncidar os dezejos*, contêlos nos limites da rasão. *Arraes* 3. 16.

CIRCUNCISÃO, s. f. operação de circuncidar.

CIRCUNCISO, adj. circuncidado. *Naufr. de Sep. Canto 6.* § *no fig.* Fiel que recebeo as luzes da verdadeira doutrina da Salvação *v. g.* „ *o povo circunciso* „ opposto aos *incircuncisos*.

CIRCUNDAR, v. at. cercar, cingir, rodear. *Freire v. g.* „ *o fosso a Cidade.*

CIRCUNDUCTAR, v. at. haver por nulla, de nenhum effeito *v. g.* „ *a citação*, quando as partes desertão do foro.

CIRCUNDUCTO, part. pass. irreg. de circunductar „ *citação circunducta*, havida por de nenhum effeito.

CIRCUNFERENCIA, s. f. a linha, que forma o circulo, periferia.

CIRCUNFLEXO, adj. Ortogr. *accento*——o que os Gregos escrevião sobre a vogal para abaxar, e levantar a vós na pronuncia da mesma vogal. § Os nossos Ortografos notão com elle o som grave *v. g.* „ *frustrâneo*, *maltêz*, *Manichêo*; e o agudo, quando concorrem duas vogaes, que não fazem ditongo *v. g.* „ *impîa*, *Malvasîa*; ou quando o *i* he agudo *v. g.* „ *garrîdo. Garcîa.*

CIRCUNFLUIR, v. at. correr em roda. § f. *O Sol circunflue o mar* „ *Tavares. Ramalhete.*

CIRCUNFORANEO, adj. de charlatão. *Luz da Med.*

CIRCUNFUSO, adj. entornado em redor. § f. Espalhado em torno *v. g.* „ *a turba inimiga circunfusa.*

CIRCUNLOCUÇÃO, s. f. perifraze, rodeio de palavras para se dizer huma coisa, que se poděra dizer com hum só vocabulo. *Costa.*

CIRCUNLOQUIO, s. m. circunlocução. *Carta de Guia.*

CIRCUNSCREVER, v. at. escrever, ou traçar em redor *v. g.* „ *circunscrever hum Circulo a hum parallegramo equilatero*, *e rectangulo.* § Limitar, ou abranger „ *nenhum circulo pode circunscrever a Deos* „ *Alma instr.*

CIRCUNSCRIPTIVO, adj. Theol. que circunscreve, abrange, limita: „ *Christo não se sacramentou de modo circunscriptivo*, isto he, não está na hostia consagrada repartidamente, e de sorte, que huma parte de seu corpo occupe outra da hostia; mas está todo em toda ella, e todo em cada parte, e este modo de estar se diz *definitivo.*

CIRCUNSCRIPTO, adj. Geom. descripto em torno de alguma figura. § Que está de modo circunscriptivo „ *hum ministro não póde estar circunscripto em dois postos ao mesmo tempo* „ *Varella.*

CIRCUNSESSÃO, s. f. Theol. existencia intima *v. g.* das Pessoas Divinas em si mutuamente.

CIRCUNSPECÇÃO, s. f. attento exame de qualquer coisa por todos os lados, *como de* quem olha tudo em redor: „——*no conjecturar* „ *S. H. Dominica p.* 2.

CIRCUNSPECTO, adj. attentado; que obra com ponderação, e cautella.

CIRCUNSTANCIA, s. f. a qualidade, accidente annexo, ou que acompanha alguma coisa *v. g.* „ *as circunstancias do estado*, *do caso*, *do delicto.*

CIRCUNSTANCIADO, part. pass. de circunstanciar. § *A morte de Christo foi tão circunstanciada de tormentos* „ *Vieira.*

CIRCUNSTANCIADOR, s. m. o que refere circunstanciando.

CIRCUNSTANCIAR, v. at. referir algum successo com toda a miudeza de circunstancias. *M. Lus.*

CIRCUNSTANTE, adj. que está em redor *v. g.* „ *o ar*, ambiente. § *Sitio circunstante* „ *Veiga Ethiopia f.* 28. *v. Camões egloga* 7. *os mirtos circunstantes.* § Pessoas que assistem a qualquer discurso, acção. *Vieira: turba circunstante* „ *Lusit. Transf.*

CIRCUNSTAR, v. at. cercar, ou estar junto

to em redor: „ *os que o Leão infernal circunſtava para os devorar* „ *Vida de S. João da Cruz.*

CIRCUNVALLAÇÃO, ſ. f. cava, que os ſitiadores fazem a tiro de canhão da praça, em todo o circuito do ſeu campo, flanqueada nas diſtancias devidas, e guarnecida de parapeito, para impedir aos ſitiados os ſoccorros, e a deſerção do campo dos ſitiadores. *Fortific. Moderna.*

CIRCUNVALLADO, part. paſſ. de circunvallar.

CIRCUNVALLAR, v. at. cercar com circunvallação. *Port. Reſt.*

CIRCUNVESINHO, adj. que eſtá proximamente vizinho *v. g.* „ *povoações*—*Vaſconcellos Not.* § *Partes circunviſinhas á parte doloroſa* „ *Correc. d'Abuſos.*

CIRGA, e deriv. *v.* Sirga.

CIRGIR de Sirga, Sirgo v. com *S.* „ *Vieira* eſcreve *Cirgido. Aulegr. f.* 141. *v. Cerzir deſavenças.*

CIRGO, Seda. *v.* Sirgo.

CIRGUEIRO, ſ. m. *v.* Sirgueiro. *Tempo d'Agora* 1. 3.

CIRIAL, ſ. m. tocheira de Sirio.

CIRIO, ſ. m. tocha grande de cera. § Feſta de romagem para levar o Cirio a algum Santo.

CIRNE por *Ciſne* antiq. *Reſende Chron. f.* 80. *col.* 1. *Barros. Lucena f.* 105. *c.* 1.: *cabeça de ciſne* „ toda encanecida. *Flós Sant. V. de S. Sebaſtião.*

CIRURGIA, ſ. f. parte da Medicina, que enſina a curar feridas, chagas, tumores, deslocações; e as operações de abrir, e cortar membros, &c. do corpo humano.

CIRURGIÃO, ſ. m. o que ſabe, e pratica a Cirurgia.

CIRURGICO, adj. pertencente á Cirurgia.

CISBORDO *da não*, *v.* eſtribordo.

CISCALHAGEM, ſ. f. alimpaduras da caſa, &c.

CISCAR-SE, v. ch. fugir ſorrateiramente, furtar-ſe.

CISCO, ſ. m. o pó do carvão, ou lixo da caſa „ *deſpreſou como ciſco os precioſos ornamentos* „ *Flós Sant. V. de S. Inez.*

CISNE, ſ. m. ave aquatica branca, de peſcoço longo tenſe deſcoberto alguma eſpecie com huma voz rouca, e mui diverſa da tão melodioſa, que os poetas attribuem a todos na viſinhança da morte. § poet. O poeta.

CISTERNA, ſ. f. poço, para ſe ajuntar agua, ou da chuva, ou trazida para ahi.

CITA, ſ. f. allegação de authoridade.

CITAÇÃO, ſ. f. chamamento do reo a juizo no principio da cauſa, ou demanda, por mandado do juiz, na propria peſſoa do citado, dos ſeus familiares, ou vizinho, ou por editos. § No curſo da cauſa o autor, ou réo ſe fazem citar para diverſos fins judiciaes.

CITADELLA, ſ. f. de Fortif. forte de 4 até 6 baluartes edificado ſobre algum terreno ſeparado da povoação por meio de huma explanada, para a defender do inimigo, ou ter ſujeita a povoação. *Meth. Luſit.*

CITAR, v. at. chamar alguem a juizo ſobre negocio judicial civel, ou crime. §—*lei*, *texto*, *exemplo* apontar allegar.

CITARA, ſ. f. inſtrum. muſico, de braço mais longo que a viola, com cordas de arame, e traſtos de latão huns inteiros, e outros té meia largura do braço. § *Citara*, ou caparazão de ſella. *Leão Orig. f.* 69.

CITATORIO, adj. que reſpeita a citação *v. g.* „ *carta*, *mandado.*—

CITERIOR, adj. que fica áquem de algum poſto, ou ſitio. *M. Luſ.* uſa-ſe na *Geograf.* „ *Heſpanha citerior*, *e ulterior.*

CITHARA *v.* Citara. *Vieira.*

CITHAREDO, ſ. m. o que tóca Cithara. *Vieira.*

CITOLA, ſ. f. taramella do moinho, quando ella não ſoa he ſinal que elle parou. *Eufr.*

CITRARIA, ſ. f. a caça de volateria, e criação das aves, ſua cura, &c. *Arte da Caça.*

CITREIRO, ſ. m. o que ſabe, e uſa da arte citraria. *Arte da Caça.*

CITREO, adj. de cidreira poet. „ *os citreos troncos* „ *Uliſſea.*

CITRINO, adj. côr de cidra: *Sandalos citrinos*, *mirabolanos citrinos t. Med.*

CIVEL, adj. que compõe o corpo da mercancia, e mecanicos, oppoſto á Corte „ *gente civel*, não cortezãa. § f. Não nobre, vil. *Barros* 1. 7. 7. „ *e não ſómente fugio a gente civel*, *mas ainda ſe lhe rebellárão muitos Caimáes*, *que são gente notavel*, *como ácerca de nos Senhores de terra*, *de titulo.* § it. Gente vil de más manhas. *B. Clarim. L.* 2. *c.* 41. *f.* 81. *col.* 1. *Airaes* 1. 23. 2. *Cerco de Diu f.* 292. *natureza baixa*, *e civel.* § *Modo civel. P. P. L.* 2. *p.* 16. *v.* § *Acção civel v. civil.*

CIVELDADE, ſ. f. (de *civel* vil) acção vil, vileza, indignidade. *Paiva Serm.* 1. *f.* 42. „

não póde ser mór——, que trazer-mo-lo tão abatido, e estragado. „

CIVICO, adj. concernente a Cidadão. § *Coroa——*, entre os Romanos, era de folha de carvalho, e dava-se em premio ao que tinha salvado a vida a hum Cidadão. *Vasconcellos. Arte.*

CIVIL, adj. no sentido de *Civel Chron. de D. João I. por Leão c. 6.* : *Eufr.* 5. 2. 175. *v.* „ *olhai cá dona civil.* § Que pertence á Cidade, ou sociedade de homens, que vivem debaixo de certas Leis *v. g.* „ *direito civil*; e este se oppõe ao *Canonico*, que regula os homens a respeito de materias de Religião, ou connexas, e dependentes do Espiritual do homem em quanto as Leis *civis* dirigem as acções do homem em quanto Cidadão, ou membro do Estado Secular, e regulado polo Soberano. § Que pertence a bens, acções, interesses, reparação por meio de bens *v. g.* „ *acção civil*, opposta a *criminal*, e a *causa civel á crime.* § *Architect. Civil*, a que trata da arte de edificar casas, palacios, templos, e coisas que não pertencem ao ataque, e defeza, nem á nautica. § *Guerra civil*, entre o Soberano, e Vassallos, ou entre os Cidadãos da mesma Cidade, ou Estado. § *Morte civil*, castigo *v. g.* de açoites, e galés, de degredo por toda a vida. *Castan.* 3. 58. *morte civil*, vil como a de forca, &c. § *Homem civil*, urbano, cortez, e assim modo, &c.

CIVILIDADE, s. f. antiq. acção de homem do povo, de mecanico, vil. *Comment. d'Albuquerque* „ *soffrer civilidades*, *i. e.* villanias. § Outros escrevem *civeldade*; *civilidade* hoje significa, cortezia, urbanidade.

CIUME, s. m. zelo de que o objecto amado se incline para outrem, as ideas parciaes que abrange esta palavra podem-se ver em *Lobo Desenganado Discurso* 9. *p.* 100. *ult. ed.* § Emulação. § Inveja. *Castan.* 5. *c.* 6. fallando de huns Mouros, que tinhão concedido huma casa de feitoria, e vião que os nossos a fazião mui forte, diz „ *não perdião os ciumes d'aquillo ser fortaleza*, sospeitas com receio, e desejo de atalhar. *Pompeo, e Cesar tinhão tal ciume da Primazia, &c.* § *Demandar ciumes*, dar ciumes, explicar-se com a pessoa amada de cuja fé se duvida, e pedir satisfação. *Eufr.*

CIZA, s. f. tributo que se paga de coisas que se comprão *v. g.* „ *bestas, casas, quintas, &c.*

CIZANIA, s. f. má herva, que nasce entre os pães. *Vieira v. Zizania.*

CIZIRÃO, s. m. ervilhaca maior, de grãos, e não redondos como os da negra.

C L A

CLACIA *v.* Classia.

CLADE por matança. *André da Silva Mascarenhas. p. us.*

CLAMAR, v. at. bradar, gritar alto; de ordinario pedindo *v. g.* „ *isto clama vingança.* § Usa-se *neutramente* „ *clamou o povo que lhe deixassem bejar a mão* : *Clamar de alguem*, queixar-se altamente. *Auto do Dia de Juizo.* § Dar a entender *v. g.* „ *esta ferida que me vexa clama, que eu sou homem. Arraes* 2. 18.

CLAMIDE, s. f. *v.* Chlamide. *Eneida* 8. 39.

CLAMOR, s. m. brado. *Vieira* „ *por isso se vem com perpetuo clamor da justiça os indignos levantados.* § *Soárão os clamores dos que pedião vingança.*

CLAMOROSO, adj. em som de clamor *v. g.* „ *allegações clamorosas. Arraes* 8. 9.

CLAMOS, e *reclamos*, ornatos antigos dos vestidos. *Arraes* 10. 49.

CLANDESTINAMENTE, adv. occultamente.

CLANDESTINIDADE, s. f. a qualidade de ser clandestino. *Lei de Novembro de* 1784. *sobre os esponsaes, &c.*

CLANDESTINO, adj. feito ás escondidas, occultamente *v. g.* „ *casamento*——sem pregões, nem dispensa delles. § f. *Usurpação clandestina*, á furto do dono, &c. *Ded. Chron. Prov. fol.* 160.

CLANGOR, s. m. som forte da trombeta. *Ulissea, e Mausinho f.* 121.

CLARA, s. f. a porção branca, glutinosa do ovo. § *Clara do beque*, páo que vai por cima do talhamar, e por baxo da curva. *t. Naut.*

CLARABOIA, s. f. obra no alto das casas com vidraças para dar luz ás que lhe ficão em baixo.

CLARAMENTE, adv. com clareza *v. g.* „ *constar.* § *Falar*——de modo que se entenda o que se diz. § Sem dissimulação.

CLARÃO, s. m. grande claridade de luz. § f. Separação larga entre coisas mal unidas *v. g.* „ *clarões entre o corte da tapa, e a ferragem* „ *Galvão d'Alveitaria.*

CLAREA, s. f. bebida de vinho com mel.

CLAREAR, v. n. alimpar de nuvens *v. g.* „ *o dia, ou* abrir. *V. do Arceb.*

CLAREZA, s. f. a perspicacia da vista clara. § f. *Da voz limpa*; *do discurso bem deduzido,*

e bem

e bem perceptivel. § Nobreza que consiste nas honras, e dignidades, letras, valor, liberalidade, santidade, &c. *Severim Notic.* § *A clareza das aguas. Palmer.* 3. *f.* 118.

CLARIDADE, s. f. a qualidade de ser claro, da luz, e corpos luminosos. § f. Gloria, esplendor *v. g.* „ *do nome* „ *H. Pinto: escureceo-se a claridade do seu nome.* § Clareza. *Tempo d'Agora* 2. 2. *para o saber com maior claridade.*

CLARIFICADO, part. pass. de clarificar. *v. o verbo.*

CLARIFICAR, v. at. aclarar *v. g.* „ *estes pós clarificão a vista.* § f. *Clarifica o juizo. Abecedar. Real.* § Illustrar *v. g.* „ *o nome de alguem. Barreto v. do Evangel.* §——*se do labeo*, mostrar-se innocente, livre de o merecer. *Arraes* 5. 6. *Arraes* 1. 13. „ *clarificada a agua do baptismo c'o sangue de Christo*, purificada. § *Clarificar as aguas turvas*, fazer que fiquem cristallinas. *Arraes* 4. 21.: e ahi mesmo „ *nome clarificado* „ *por* illustrado. § Illustrar. *Lusiada* 8. *clarifica o valor.*

CLARIM, s. m. trombeta de som agudo, e claro.

CLARISTA, adj. com. da Ordem de Santa Clara.

CLARO, adj. alumiado pelo Sol, ou luzes *v. g.* „ *está o dia claro, he dia claro; o quarto posto que de noite estava assas claro.* § Transparente *v. g.* „ *vidro claro.* § *Voz clara*, limpa, que se ouve bem. § Evidente, perceptivel *v. g.* „ *rasões claras.* § *Discurso claro*, que se percebe. § *Entendimento claro*, que percebe facilmente. § Illustre *v. g.* „ *claro por sangue, e virtudes, e serviços feitos á patria.* § Transparente, não toldado *v. g.* „ *vinho, agua.*——

CLARO, s. m. na Pint. lugar que se representa alumiado. § Lugar limpo de arvores; onde não ha tropa. *Port. Restaur.* „ *proporcionou os claros (entre os batalhões, ou fileiras* „) compassou as fileiras. § *Saltar em claro*, salvar *v. g.* „ *hum fosso, a fogueira, sem cahir nelles.* § *Saltar em claro lendo, ou copiando*, não ler, ou deixar de copiar huma, ou mais palavras. § *Deixar claros em alguma escritura*, para se encherem depois *v. g.* „ *nos bilhetes de frete, &c.*

CLARO, adverbialmente. *Corte Real Naufr. Canto* 7. *lhe mostrão claro a desventura* „ *i. e.* claramente.

CLASSE, s. f. ordem de distribuição sistematica. § Graduação arbitraria *v. g.* „ *estudante da primeira classe.* § Graduação de festa para a reza do Breviario. § *Autor da primeira classe, i. e.* dos excellentes. § Aula de estudo menor.

CLASSIA, s. f. *v.* o artigo *fundição.*

CLASSICO, adj. *autor*——abalisado polo bem que trata o assumto, e pela excellencia do estilo. § Feito para uso das classes *v. g.* „ *livros classicos.*

CLASSIFICAR, v. at. pôr em certa ordem, ou classe *v. g.* „ *as producções da natureza.*

CLAVA, s. f. arma de Hercules, era hum páo grosso para baxo, nodoso. *Eufr.* 5. 4. *tirar a clava a Hercules*, fazer huma coisa de summa difficuldade, ou impossivel.

CLAVARIO, s. m. officio no Convento do Carmo, do Padre, que cuida das contas da Communidade.

CLAUDICANTE, part. at. de claudicar. § f. Incerto, duvidoso *v. g.* „ *victoria* „ *Vieira.* § Que servem mal de desbaratadas *v. g.* „ *as náos. Insul.*

CLAUDICAR, v. n. coxear, usa-se no *fig. claudicar na fidelidade* „ vacillar, ou faltar hum pouco a ella. *Mon. Lusit.* 7. „ *alguns claudicárão como fracos.*

CLAVE, s. f. sinal de musica, que se escreve a principio das regras, para regular o solfejo.

CLAVEIRO, s. m. da Ordem, Dignidade, cujo officio na de Christo era ter a chave do Convento, hoje que não vive em Communidade tem huma chave de cofre dos votos. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 77.

CLAVELLINA, s. f. flor branca, ou azul, cujas folhas tirão ás do jasmim, mas tem biquinho atraz. *Camões.*

CLAVERIA nos Conventos do Carmo, casa onde os Clavarios ajustão as contas da Communidade com o superior.

CLAVICORDIO, s. m. instrumento musico de teclas com cordas de latão. *Lusit. Transf. f.* 29. *v.*

CLAVICULAS, s. f. plur. dois ossos, que cerrão o peito junto ao pescoço, Furculas.

CLAVIJAS, s. f. pl. cravos de páo, onde os tintureiros pendurão as meadas para as secar.

CLAVILHA, s. f. *ponto de——t. Cirurg.* das costuras das feridas o ponto, que se faz mettendo a agulha profundamente por hum, e outro labio, e tornando a passa-la pelo mesmo buraco, de sorte que fiquem as pontas ambas de huma parte. *Recop. da Cirurg. f.* 158.

CLAVINA, s. f. arma de fogo mais curta, que a espingarda. *Castrioto Lusit. Regul. de Cavalleria.*

CLAVIORGÃO, s. m. cravo, que tem de mais canos de orgão.

CLAUSTRA, s. f. claustro. *Cron. de D. Sancho* 2. § *Na Religião Dominica*, relaxação, opposta á observancia estreita dos reformados antigamente. *H. de S. Domingos. parte 2. L. 1. c. 1.*

CLAUSTRAL, adj. pertencente ao claustro.

CLAUSTRALIDADE, s. f. relaxação, procedimento relaxado dos claustraes oppostos aos reformados *v. Vida do Arceb. L. 4. c. 21. e L. 5. c. 16.*

CLAUSTRO, s. m. pateo descoberto com lanços de arcos ao redor, sostidos em columnas, ou pilares. § Na Universidade antes da reforma, conselho em que entravão Conselheiros, e Deputados. § *Claustro materno*, por ventre. *Varella numero vocal.*

CLAUSULA, s. f. artigo, condição de contracto, escritura. § Coisa com que se fecha, e conclue alguma acção „ *a clausula com que Christo cerrou a obra da Redemção* „ *Vieira.* § *Na Mus. a clausula* he de duas maneiras, subindo hum ponto, e baxando outro como no canto chão, ou vice versa como no canto d'orgão.

CLAUSULAR, v. at. encerrar, limitar „ *aquella grandeza póde clausular-se em limites.*

CLAUSURA, s. f. encerramento nos claustros, casas Religiosas. § f. *De pessoas recolhidas*, que não admittem conversação, recolhimento. *Tempo d'Agora 2. 1.* „ *o vicio da carne não respeita parentescos, nem clausuras, nem continencia.*

CLAUSURADO, part. pass. de clausurar. *Ded. Chron.*

CLAUSURAR, v. at. encerrar em clausura. §—*se*, encerrar-se em clausura. *Ded. Chron. 1. p. num. 535.*

CLEMENCIA, s. f. virtude do que he clemente *v.* § f. *A clemencia dos ares*, clima, bondade. *M. L. 1.*

CLEMENTE, adj. o que guarda a justiça temperada com a brandura, e equidade.

CLEMENTINAS, s. f. pl. Decretaes do Papa Clemente 5.

CLEREZIA, s. f. o clero. *M. L. 6.*

CLERICAL, adj. de clerigo; concernente ao clero *v. g.* „ *o estado—Vieira.*

CLERICATO, s. m. a dignidade de clerigo, *que do clericato, e Monachismo se fizesse huma excellente mistura* „ *Severim. Disc. Var. 159. v.*

CLERIGO, s. m. homem chamado para a Igreja, e para os Ministerios da Religião, Sacerdote, Secular, ou Regular. § *Clerigo del-Rei*, Desembargador Ecclesiastico que despachava com el-Rei. *Cron. de D. Pedro 1. M. L.*

CLERO, s. m. a corporação dos Clerigos. *Severim Disc.*

CLIENTE, s. m. e f. a parte que o letrado defende em juizo, constituinte, *o meu cliente, ou constituinte.*

CLIMA, s. m. espaço de terra limitado com respeito aos Circulos celestes, e á variedade notavel de temperatura atmosferica *v. g.* „ *clima frio, temperado, ardente.* § f. A temperatura da região. § *Clima femin. Prestes Auto dos Cantarinhos.*

CLIMATERICO, adj. *anno*—, aquelle de que se cre, que corre nelle perigo a vida, alias *Decretorio*, e dizem ser de sete em sete, de nove em nove, e que o mais perigoso he o de 63 porque nelle se contèm o número 7 multiplicado polo 9.

CLIO *v.* o Diccion. Mithologico.

CLISTEL, ou CRISTEL, s. m. ajuda; mesinha dizemos hoje. *Luz da Medicina.*

CLOACA, s. f. canno de limpeza das immundicias das Cidades. *Barreiros Corografia.* § f. „ *a primeira região do corpo sentina, e cloaca de todas as infirmidades. Correcção de Abusos.*

CLITORIS, s m. Anat. orgão do prazer venereo nas mulheres. *Sanctucci Anat.*

COA

COA, s. f. a acção de coar, ou a porção, que se coou. *Prestes auto do Dezembargador.*

COACÇÃO, s. f. constrangimento. *Vieira.*

COACERVADO, part. pass. *Fisico*, *vacuo coacervado, i. e.* por grande espaço vasio.

COACERVAR, v. at. amontoar. *Correcção de Abusos* „ *coacervão este morboso apparato.*

COACTIVO, adj. que faz força, obriga fisica, ou moralmente. *Arraes 3. 3. a força coactiva das Leis* „ obrigatoria.

COADA, s. f. succo de legumes cosidos, e coados; *coada de cinza*, aguada filtrada por ella, e passada por hum panno.

COADEIRA, s. f. *veja* coador.

COADJUTOR, s. m. o que ajuda em algum trabalho a outrem. *Agiolog. Lusit. Cidade de muitos Cidadãos, e congregação de muitos coadjutores, e companheiros* „ *Vasconcellos sitio s. 73.* § O clerigo que ajuda ao Paroco, ou Vigario. § *Bispo*—, de annel, que ajuda ao Bispo. § Auxiliador „ *grandes coadjutores temos nos Santos* „ *Arraes 6. 13.*

COADJUTORA, s. f. que ajuda em alguma obra „ a Santissima Virgem havia de ser *Coadjutora da Redemção* „ *Vieira.*

COADJUTORIA, s. f. officio de coadju-

jutor. § Pessoa que ajuda. *Leão Cron. Af.* 5. *cap.* 7.

COADO, part. pass. de coar. § Derretido *v. g.* „ *ferro.* § Que passa por greta, fisga *v. g.* „ *vento coado.* § Capado *v. g.* „ *boi coado.* § Que perdeo a còr do rosto por medo, &c.

COADOR, s. m. vaso por onde se coa. § No lagar do vinho, *cesto de o coar*, para o limpar do bagulho.

COADOURO, *v.* coador.

COADUNAÇÃO, s. f. ajuntamento de varios corpos, ou peças feitas em hum só todo *v. g.* „ *coadunação de diversas congregações de frades. Chrysol. Purif.*

COADURA, s. f. o licor coado.

COAGULAÇÃO, s. f. o ato de coagular-se *v. g.*——*do sangue.*

COAGULADO, par. pass. de coagular.

COAGULAR, v. at. reduzir o corpo liquido a solido *v. g.* „ *o sangue.*

COALHADA, ou antes *qualhada.* s. f. Leite qualhado.

COALHADO, part. pass. de coalhar. § f. Todo coberto *v. g.* „ *rio coalhado de barcos, mar coalhado de navios, botões coalhados de aljofar, mar qualhado de óvas* „ *Barros Lobo, &c. o campo, ou mar de mortos*, alastrado. *Castan.* 2. *f.* 121. *lugar coalhado de arvores H. N.* 1. 82. *e f.* 78. *a agua qualhada de cavallos marinhos.*

COALHADURA, s. f. o ato de coalhar. § A coisa qualhada.

COALHAR, v. at. fazer com que as partes de hum liquido se prendão humas com outras, e percão a sua fluidez, soltura, e desapego *v. g.* „ *qualhar o leite com limão, ou qualho.* § *Qualhar com frio*, congelar. § f. Cobrir a superficie. *Camões. Dos Mouros os bateis o mar coalhavão, coalhão aves o ar. Mausinho.*

COALHAMENTO *v.* coalhadura.

COALHO, s. m. coisa, que faz qualhar o leite *v. g.* huma especie de leite qualhado que se acha no ventriculo do cabrito, a flor da alcachofra, e outros acidos. § f. Coagulação, enlace f. *como podia aver coalho de amizade, e benevolencia entre pessoas de indole tão diversa. v. Pinheiro* 2. 151.

COAR, v. at. passar hum liquido por vaso de pedra porosa, por tecido, ou coiro para separar delle as immundicies, pé, sedimento. *Hist. Naut.* 2. 426. § f. *Coar a colleira o cão*, tirar o pescoço della. § f. Retirar-se alguem de algum negocio. § *Coar o vento as casas* entrar por ellas, por gretas, fisgas, janellas. *V. do Arceb.* § *Coar n.* escapar-se „ *coava por entre a multidão da gente* „ *Relação do Assassinio.* § Desmaiar fugindo o sangue do rosto. § *Coar trabalhos, adversidades, injustiças, afrontas, e desgostos*, passar por elles. *Vida de Suso c.* 40. *f.* 230., soffrer. *Tempo d'Agora* 1. 1. *Aulegraf. f.* 163. § *Coar-se*, enfiar-se *v. g.* „ *coando-se pela lança* „ *Coutinho f.* 4. *v.* § Tirar-se, izentar-se, escapar-se. *Eufr.* 3. 2. „ *quando cuidais, que tendes asidas as mulheres, coão-se-vos de todo o fundamento, que fazieis nellas.*

COARCTAÇÃO, s. f. restricção „ *a coarctação dos poderes* „ *Castrioto Lus.*

COARCTADO, part. pass. de coarctar.

COARCTAR, v. at. restringir, estreitar, limitar, diminuir *v. g.* „ *o poder, a disposição da lei, jurisdicção, despezas, apetites; os limites do Estado, a dispensação, capacidade.*

COARTADA, s. f. rasão allegada em defeza judicial *v. g.* „ *quem sendo accusado de hum delicto em Lisboa provou que a esse tempo estava em Coimbra dá huma boa coartada em sua defeza.*

COBARDE, adj. timido, fraco, pusillanime, outros dizem *covarde*, e assim *Vieira* „ *do Frances* „ *couarde.*

COBARDIA, s. f. fraqueza de animo.

COBARDO *v.* covarde. *Galvão Cron. Af.* 1. *c.* 17. *gente tão cobarda.*

COBERTA, s. f. peça de cobrir *v. g.* „ *coberta da cama*, cobertor. § *Da carta*, capa. *Hist. dos Varões illustres de Tavora f.* 157.

COBERTO, part. pass. de cobrir *o tempo coberto, e chuvoso. H. Naut.* 1.

COBERTOR, s. m. panno de cobrir a cama por cima dos lançoes. *v.* cobertor.

COBIÇA, s. f. desejo de possuir alguma coisa, toma-se á má parte *v. g.* „ *de dinheiro, fazenda, &c.*

COBIÇAR, v. at. desejar com cobiça.

COBIÇOSO, adj. que tem cobiça. § Desejoso.

COBRA, s. f. reptil escamoso, venenoso, de que ha muitas especies. § *na agricult.* a corda com que vão presas as eguas, ou rezes para a debulha. § Doces com feição de cobra. § *Saber mais que as cobras*, ser mui fino, sabido.

COBRADO, part. pass. de cobrar.

COBRADOR, s. m. o que faz cobranças.

COBRAMENTO, s. m. *v.* recobramento. *Pina Cron. Sanc.* 1. *c.* 6.

COBRÃO *v.* cobrelo.

COBRAR, v. at. receber dinheiro em pagamento da divida. § Recuperar o perdido *v. g.* „ *cobrar forças, animo, alento, a falla, juizo. M.*

L. Sá Mir. § Acquirir *v. g.* „ *cobrar affeição a alguem.* § Haver, *cobrar fama*, *reposta de carta.* § *Tornar a cobrar-se*, repor-se no antigo estado de forças, poder. *Freire.* § Recebêr *v. g.* „ *cobre quitação da divida.* § *Cobrar a praça que o inimigo tinha tomado*, tomar-lha.

COBRE, s. m. metal avermelhado, quando está puro, *cobre vermelho.* § *Cobre amarello v.* latão, que he cobre misturado com zinco.

COBRELO, s. m. doença, que se crê proceder de passar cobra por cima das camisas, ou ropa de vestir; mas he especie de *herpes*, *herpes miliaris.*

COBRICAMA, s. f. cobertor *v.*

COBRIMENTO, s. m. cobertura. *Clarimundo f.* 199. *v.*

COBRINHA, s. f. dim. de cobra.

COBRIR, v. at. parece ser melhor ortografia do que *cubrir* vindo o verbo do *Latino*, *cooperio. v. Madureira Feijó art. cobrir.*

COBRO, s. m. *pòr em cobro alguma coisa*, arrecada-la, guardá-la. § Outros dizem *pòr cobro em alguma coisa*, vigiá-la, guardá-la. § *Pòr-se em cobro*, em salvo, acolher-se. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 27. *e a pag.* 4. *pòr cobro na gente*, *que não faça desordem.*

CO'CA, s. f. fruto da feição d'ervilha que contèm huma semente amarellinha; mata piolhos, embebeda os peixes que a comem, de sorte que andão sobreaguados, e se deixão tomar á mão. *Leis Extrav.* § *Dar cóca a alguem*, traze-lo sugeito, e á sua disposição com caricias, e affagos.

COÇA, s. f. ch. *coça de pancadas*, tunda.

COÇADURA, s. f. acção de coçar, o effeito della. *Luz da Medicina.*

COÇAIRA, COÇAIRO *v.* cossaria, cossario. *Ulisipo f.* 41. *v.*

COÇAR, v. at. *passar com as unhas sobre o lugar onde se sente comichão.* §——*se recipr.*

CO'CARAS, s. f. pl. *estar em cócaras*, sostido nos joelhos, e pés, mas com a postura de quem está sentado. *M. L. t.* 1.

COCÇÃO, s. f. Medico. cosimento dos alimentos.

COCEDRA, s. f. *v.* colxão. *Leão Orig. f.* 55. *Prov. H. Gen. t.* 1. *cocedras de penna. ant.*

COCEGAS, s. f. pl. fam. coçadura leve que causa huma titillação aggradavel, e provoca a riso. § f. *v. g.* „ *alguns quando escutão sentem cocegas nos ouvidos*, *e não podem ouvir sem fallar. Barreto Prat.* § Tentações. *T. d' Agora.* 1. 4. *Prov. Geneal. t.* 6. *cócegas*, *ou pruido das orelhas. Prol. de V. F. de Lucena.* § Receio. *Azurara f.* 33.

COCEGUENTO, adj. sensivel ás cocegas.

COCEIRA, s. f. comichão, causada de humor acre. § *v.* Couceira.

COCHARRA, s. f. instrumento d'Artilhar. que serve de levar a carga proporcionada á camara da sua peça.

COCHARRADA, s. f. huma cocharra cheia *v. g.* „ *de polvora.*

COCHE, s. m. carruagem de quatro rodas, e caixa grande com assentos nos dois lados de traz, de diante, e talvez polos quatro lados. § Embarcação pequena usada na Costa de Zanguebar. § *Coche de cal*, he huma pá, com huma taboa levanda por hum lado, e outra por testeira, na qual o servidor do pedreiro leva a cal amassada.

COCHECHA, s. f. a bochecha do peixe.

COCHEIRA, s. f. casa de recolher coches, sejes, &c.

COCHEIRO, s. m. o que governa o coche.

COCHICHAR, v. n. ch. falar baixo, em segredinhos. *Ulis. f.* 6. *v.*

COCHICHO, s. m. ave. *v.* calhandro.

COCHICHOLA, s. f. casa mui pequena.

COCHINO, s. m. porco. § Jogo de 4 cartas, e de duas até 4 pessoas.

COCHLEA, s. f. *do ouvido*, huma das quatro cavidades do osso petroso do ouvido, onde está o ar implantado, ou gerado. *t. Anatom.*

COCHLEADO, adj. feito em caracol „ *escadas cochleadas* „ *Telles H. da Comp. e na hist. da Ethiop.* „ *todo o monte vai cochleado em subidas* „

COCHLEARIA, s. f. herva medicinal. *Farmac.*

COCHONILHA, s. f. insecto da feição do percevejo, que se cria na America no arbusto dito *figueira da terra*: depois de crescido se mata, e guarda para delle se extrahir a tinta escarlata.

COCITO *v.* o Dicc. Mytholog.

COCO, s. m. fruto dos coqueiros, nóz vestida de casca lignea mais, ou menos forte, de que ha muitas especies. § Coisa, com que se faz mêdo. *V. do Arceb.* 1. 1. § *Fazer cocos a alguem*, querer causar-lhe medo como á crianças. *Albuq. Comment.*

COÇOLETE, s. f. *v.* corsolete, ou cossolete.

COCOMBRO *v.* cogombro.

COCOES, s. m. pl. *do carro*, são os dois páos pegados ao leito por baixo, onde andão mettidos os eixos das rodas.

COÇOURO *v.* Caçouro.

(COCURUTA, s. f.

(COCURUTO, s. m. a ponta mais alta *v. g.* ,, *da arvore* ,, *t. vulg.*

COCYTO *v.* o Dicc. Mytholog.

CODASTE, s. m. naut. (*do Italiano Codazzo*) *Castan. L.* 3. *f.* 19. *col.* 1. *v. cadaste.*

CODEA, s. f. a porção exterior do pão cosido, mais rija, e mais tostada. § Cortiça da arvore. § f. *A codea da lei*, a cortiça, opposto ao espirito. *Barros.* 3. *f.* 90. *a lei velha na codea he pueril. Arraes* 3. 17. § *Da codea, e do miollo v. g.* ,, *ser conhecido*——*i. e.* tanto no exterior, como no interior. *Pinheiro* 2. 147. § *Saber comer pão com codea*, *ou comer já pão com codea fig.* ter intelligencia, e uso de rasão. *Arraes* 6. 3.

CODEAR, v. at. ch. comer.

CODEASINHA, s. f. dim. de codea.

CODEGO *v.* Código.

CODEÇO, s. m. arbusto, que produz flores amarellas, e raras vezes brancas. (*Cytisus.*) *Costa Georg.*

CODICE, s. m. postilla, ou escritura de materias didacticas, scientificas. *Estat. ant. da Univ.*

CODICILLO, s. m. disposição de ultima vontade, sem muitas das solemnidades, com que se deve fazer o testamento, tal he a instituição de herdeiro. *Orden. L.* 4. *T.* 86. *princip.* § Escritura em que se contèm essa disposição.

CO'DIGO, s. m. collecção de Leis de algum Principe *v. g.* ,, *o Codigo Theodosiano, Justinianeo.*

CODILHAR, v. at. *v.* dar codilho.

CODILHO, s. m. *t. de jogos v. g.* quando os parceiros ganhão, ao que naquella mão pertendia ganhar. § *Dar codilho*, levar todas as vasas a eito.

CODILHOS, s. m. pl. d'Alveit. são cotovèlos que as mãos do cavallo fazem para a banda da barriga, onde começa a espadoa, de *Codos Hespanhol. Galvão.*

CODILIM, s. m. Asiat. hum instrumento de cavar. *Couto* 4. 10. *c.* 7. *e na Vida de D. Paulo enxadas, codolins, &c.*

CODO, s. m. por geada. *Barbosa Dicc.*

CODORNIZ, s. f. ave conhecida.

CODORNO, s. m. pèro de huma especie, que he mui grande.

COEFICIENTE, s. m. Algebr. algarismo escrito antes de qualquer termo algebrico, para mostrar quantas vezes este se toma *v. g.* ,, 3 *a* significa que a quantidade *a* deve tomar-se 3 vezes.

COEIROS *v.* cueiros.

COELHEIRA, s. f. casa de criação de coelhos.

COELHO, s. m. *coelha* fem. animal domestico, ou bravio de felpa fina, cauda curta, orelhas grandes, tem os dentes sulcados de sorte que hum parece dois á primeira vista: daqui virá o modo de dizer ,, *tem dente de coelho*, pòr, he difficil de entender. *Tempo d'Agora* 1. 1. *para mim he dente de coelho.* § Peixe de que se faz menção na Insulana.

COENTRELLA, s. f. herva; aliás pimpinella.

COENTRO, s. m. herva hortense vulgarissima, de que se faz cheiros para a panella.

COERCIVO, adj. *v.* coactivo. *Arraes* 5. 4. ,, *força coerciva.*

COESSO, s. m. o peixe chamado. *Scorpius em Latim. Aldrovando* diz que este he o seu nome Portuguez.

COETANEO, adj. contemporaneo.

COETERNO, adj. que existe com outro desde toda a eternidade. *Arraes* 10. 77. *Paiva Serm.* 1. *f.* 342. ,, *o Filho, e o Espirito Santo coeternos ao Padre.*

COEVO, adj. que tem a mesma idade, coetaneo ,, *interpretes coevos a Alexandre Magno. Vieira.*

COFO, s. m. especie de escudo, ou adarga. *F. Mendes c.* 149. *Elegiada f.* 201. *v. Castan.* 2. *f.* 113.

COFRE, s. m. arca de guardar dinheiro. § f. *Fazer cofres de alguma coisa a alguem*, *i. e.* misterio, segredo. *Eufr.* 1. 1. *f.* 16. § *Obra de Fortific. defensiva*, he cava de 6 até 7 pés d'alto, feita no fundo de hum fosso seco caminhando a travez do fosso em linhas parallelas de 15 até 18 pés de intervallo, e guarnecida de seu parapeito de dois pés, e meio d'alto com suas setteiras, e todo o vão se cobre de mantas de madeira carregadas de terra.

COGITADO, adj. cuidado, pensado ,, *delito nunca atégora cogitado* ,, *Ded. Chronol.*

COGITATIVO, adj. *faculdade*——, a de pensar. *Varella.*

COGNAÇÃO, s. f. parentesco por sangue, que se contrahe por femea *v. g.* os filhos de irmãa a respeito dos de seu irmão tem parentesco por cognação.

COGNADO, adj. parente consanguineo, por femea *v.* cognação. *Gouvea Justa Acclam.*

COGNITO, adj. sabido, conhecido. *Camões.*

COGNOME, s. m. sobrenome, appellido. *Mausinho.*

COGNOMENTO, s. m. alcunha. *Arraes* 10. 19. *Hospit. das letras f.* 315. ,, *cognomento de Divino* ,,

COGNOMINADO, adj. que tem por appellido ,, *Rei cognominado o Forte. M. L.* 4. *t.*

COGNOMINAR, v. at. dar, pòr sobrenome. *Arraes* 5. 8.

COGNOSCITIVO, adj. que tem faculdade de conhecer—— ,, *criaturas cognoscitivas. Alma Instr.*

COGOMBRAL, s. m. plantagem de cogombros.

COGOMBRO, s. m. dizemos hoje *pepinos. Garcia D'Horta Dial. f.* 142. *v. D'Aveiro cap.* 46.

COGOTE, s. m. vulg. a parte posterior da cabeça.

COGRITAL, adj. *na Fortif.*, *a linha cogrital*, he a que se tira do centro da praça á gola.

COGULA, s. f. especie de tunica larga dos Religiosos Monacaes como os Beneditinos, Bernardos. *M. Lus.* 4. 40. *col.* 4. § *v.* Cogulo.

COGULADO, adj. *medida*, *de grãos*, *farinhas*——, *i. e.* cheia álem dá rasa.

COGULO, s. m. nas medidas de grãos, a porção, que excede, e cresce acima das bordas da medida. *M. L. t.* 2.

COGUME'LO, s. m. tortulho. *Barbosa Dic.*

COHABITAÇÃO, s. f. a morada dos que habitão juntamente, e de ordinario se diz dos casados pela conversação de meza, e cama. *Prompt. Moral.* § f. Copula carnal. *Arraes* 1. 15.

COHABITAR, v. n. conversar com alguma pessoa de outro sexo, tendo a meza, e cama em commum. *H. Dom. p.* 2. ,, *cohabitando com cada huma como se fora sua legitima consorte.* § Ter cópula, *Luz da Medic.* ,, *muitos homens casados*, *que são incapazes de cohabitar pedem remedio*, *&c.*

COHERDEIRO, s. m. o que he instituido herdeiro com outros pelo mesmo testador. *Vieira* ,, *coherdeiros de Christo. Arraes* 7. 13.

COHERENCIA, s. f. o apêgo que ha entre as partes de qualquer corpo. § A connexão artificiosa *v. g.* do discurso, entre os membros de que se compóem. § Conformidade. § *Vieira* ,, *a coherencia deste texto.*

COHERENTE, adj. que tem coherencia. § Conforme comsigo mesmo *v. g.* ,, *não andar coherente comsigo no que diz*, discrepar, variar. *Lucena.*

COHERENTEMENTE, adv. com conformidade, ou uniformidade. *Vieira* ,, *procedeo coherentemente em dar a cada hum a sua parte.* § Sem variar.

COHIBIR, v. at. reprimir, refrear fizicamente *v. g.* ,, *cohibir a respiração*, ou moralmente, *a natureza humana facil de perverter*, *e difficultosa em se cohibir.*

COHIRMÃO *v.* Coirmão.

COHOBAR, v. at. Quimico. digerir a fogo brando dois licores juntamente, ou deitar nova agua, no que fica da distillação, para o tornar a estillar. *Curvo.*

COHONESTADO, part. pass. de cohonestar.

COHONESTAR, v. at. dar hum exterior, e apparencias de honestidade; dar motivo com que a coisa feita deva parecer honesta *v. g.* ,, *cohonestando o valimento chamão á preheminencia lugar. Varella*: *falta he receber*, *a necessidade a cohonesta.*

COHORTE, s. f. *da Milicia Romana antiga*, corpo de gente, que constou de varios individuos, no tempo de Augusto compunha-se de dois mil hómens; depois variou o número, era capitaneada por hum Tribuno. *Vieira.*

COICE *v.* Couce.

COIFA, s. f. rede de fio de seda, linha; ou de gazas finas feitas á feição das taes redes, em que se mette todo o cabello, e se aperta no alto da cabeça. § Coberta da escorva das espoletas, &c. *Exame d'Artilheiros*, *e Bombeiros*; daqui *encoifar*, ou *desencoifar a espoleta*, *&c.*

COIFINHA, s. f. dim. de coifa.

COIMA, s. f. multa, que se impóe aos que deixão entrar gados nas terras alheias com frutos, &c.

COIMBRÃA, adj. *estrada* f. sabida, trilhada. *Seguir a estrada coimbrãa no fazer comprimentos*, fazer os vulgares. *Eufros.*

COIMEIRO, s. m. official, que arrecada coimas.

COIMEIRO, adj. *terra*, *ou lugar coimeiro*, em que he vedado, e prohibido apascentar gados, á pena de pagar coima, quem o fizer. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 16. *col.* 2.

COINCIDIR, v. n. Geomet. ajustar-se perfeitamente *v. g.* ,, *huma recta coincide com outra applicada por cima della*, *e assim hum triangulo com outro igual*, *e semelhante.* § Concorrer *v. g.* ,, *as linhas que concorrem em hum ponto*, *e formão angulo.* § Cahir *v. g.* ,, *coincidir na mesma culpa Adão*, *e Eva. Eva*, *e Ave.* § Convir ,, *são nomes que ainda que diversos coincidem na restauração.*

COINQUINADO, adj. maculado ,, *nenhuma al-*

alma coinquinada pode ser Santa. Vida de S. João da Cruz p. us.

COIRAMA, s. f. pelles, coiros.

COIRAÇA, s. f. *v.* couraça.

COIRMÃO, adj. *primos* ——, filhos de dois irmãos, ou irmãas, ou de irmão, e irmãa.

COITA, s. f. antiq. mal, desgraça, e a afflição, que disso resulta. *Fernão Lopes Chron. Nobiliar. Ferreira Son. 35. L. 2.*

COITADAMENTE, adv. miseravelmente.

COITADINHO, adj. dim. de coitado.

COITADO, adj. cheio de penas, trabalhos desgostos. *Camões Lus. 5. 70. Pinheiro 2. 137. os coitados, e tribulados.* § Miseravel *v. g.* „ *coitado de mim.* § Medroso, apoucado. *Auto do Dia de Juizo.*

COITO, s. m. *v.* Couto.

CO'ITO, s. m. copula carnal.

COIZA *v.* cousa.

COLAO, s. m. titulo dos ministros assessores do Imperador da China.

COLCHA, s. f. cobertor da cama lavrado, de seda, ou algodão, chitas. § Colcha de montaria *v.* montaria.

COLCHÃO, s. m. especie de saco cheio de paina, lã, ou penna sobre que se estendem os lençoes da cama.

COLCHEIA, s. f. *nota de musica*, figura de cabeça negra com o pé cortado por huma travessa.

COLCHETE, s. m. obra de fio de arame, que prende como os alamares; usa-se para tomar as aberturas dos vestidos, &c. § *Colchete* nos bancos dos marceneiros, o páo a que se arrima a madeira, que se quer acepilhar.

COLCHOEIRO, s. m. o que faz colchões.

COLCOTHAR, s. m. Quim. he a caparrosa destillada, ou calcinada, de sorte que já não tenha que dar de si. *Curvo.*

COLDRE, s. m. peça de sola, em que se levão as pistolas pendentes do arção da sella. § Aljava para settas, virotes, virotões. *Ourem Diar. f. 598. Barros, Ferreira Epitalamio, 2. Cerco de Diu f. 373.*

COLEAR *v.* collear. *Eufr. 2. 4. Aulegraf. f. 23. v. colear a cabeça.*

COLERA, s. f. hum dos humores do corpo humano. § Ira, agastamento. § *Metter em colera*, causar ira. *F. M. c. 153. levantar a colera a alguem. Palmer. 3. f. 170.*

COLERICO, adj. da natureza da colera humòr. § De temperamento colerico. § Agastado, irado, assomado.

COLERISAR-SE *v.* encolerisar-se. *Amaral 7.*

COLGADO, adj. pendurado; enforcado. *Arte de Furtar c. 49.*

COLGADURA, s. f. pannos, ou outras coisas de pendurar, e ornar as paredes. *Freire as colgaduras de guadamecim.* § Brinco que se dá em dia de annos.

COLHAREIRO *v.* colhereiro.

COLHEDEIRA, s. f. *entre pintores*, folha de corno de boi delgada com que se ajuntão as cores ao moe-las.

COLHEDOR, s. m. o que colhe os frutos das arvores. § *Colhedores t. naut.* cabos, que passão pelas bigotas fixas nas pontas dos ovens da enxarcia, e por outras fixas na abotoadura para fortificar os mastros.

COLHEITA, s. f. os frutos que se recolhem, em pão, vinho, azeite, mel. § A acção de os colher *v. g.* „ *que as colheitas se seguirião ás vindimas.* § Compensação da propriedade dada a huma Igreja tirada da collecta. *M. Lus. t. 4. f. 117. col. 3.* „ *podia el-Rei receber as colheitas, ou precações nas Igrejas em que seus avós as costumavão haver.* § *Ter alguma coisa de nossa colheita, de sua colheita, de propria colheita*, *i. e.* de seu, que não vem de fora *v. g.* „ *e essa honra tende-la de propria colheita? Conspiração f. 151. Eufr. 1. 1. f. 9. v. tomar contas, levar huma tocha são os primores de sua colheita*; a metafora tirada do proprietario, que recolhe os frutos da sua terra, herdade. *Castan. 3. f. 114. f. os homens, de nossa colheita, temos o ser miseraveis, e mortaes: as virtudes de Deus as temos*, „ *V. de Suso f. 135. c. 42. mostrando-lhe o que tem de si só, e de sua propria colheita: sendo nós de nossa colheita mortaes. Arraes 9. 2.* § Lugar onde ha acolhimento, refugio „ *P. P. l. 1. c. 12. F. M. c. 166.*

COLHER, v. at. tirar donde nasce, e recolher para uso as flores, frutos, folhas, hervas. § Tomar, apanhar a alguem *v. g.* „ *colhi o no furto.* § *Colher ás mãos*, haver ás mãos, tomar, prender. § *Colher palavra*, tirá-la a alguem. § Embaraçar com perguntas, tirando o que se queria occultar, convencendo. *Eufr. 3. 1. em contradição, &c.* § Inferir, concluir raciocinando. *M. L.* § Tomar *v. g.* „ *a tempestade nos colheu* „ *Vieira.* § Colligir *v. g.* „ *quanto colheu da doutrina de seu mestre, lançou por escrito. V. de Suso f. 171.* § Envolver o que está estendido *v. g.* „ *os cabos, as velas, as redes.* § *Colher se, apenas me colhi fora, dentro*, me achei, ou puz.

COLHER, s. f. m. instrumento de metal, ou páo, concavo, com cabo, de comer. § Os pintores tem hum instrumento de ferro a que dão este nome, e assim os pedreiros o seu, com

que applicão a cal á parede. § *Huma colher*, a porção que ella leva.

COLHERADA, f. f. a porção, que enche huma colher. § *Metter a sua colherada, fr. fam.* dar a sua razão, metter-se a fallar com outrem, onde devera calar-se.

COLHERÃO, f. m. augm. de colhér.

COLHEREIRO, f. m. o que faz colheres.

COLHERETE, f. m. pancada com a pella dada nos mirões do jogo.

COLHERINHA, f. f. dim. de colhér.

COLHIDO, part. paff. de colher „ *os cabellos colhidos em hum rico gravim de pedraria* „ *H. de Isea f.* 35.

COLHIMENTO, f. m. acção de colher. *Orden.* 3. *T.* 48. *pr.* „ *colhimento de fructos.*

COLICA, f. f. doença do colon. § Em geral qualquer desordem do estomago, ou intestinos acompanhada de dòr *t. Med.*

COLIFLOR *v.* couliflor.

COLIRICA, f. f. Med. vomito de colera.

COLIRIO *v.* Collirio.

COLISEO, f. m. anfiteatro *v.* Colisseo.

COLISSEO, f. m. hum celebre anfiteatro de Roma. *Vieira.*

COLLA, f. f. grude extrahido de coiros de animaes, e ordinariamente de coiros vacuns, pellicas; ou do buxo de certo peixe. § *Mettido á colla*, entre *Carpent.* he mettido, de sorte que se não possa tirar. § Composição poet. aliás redondilho quebrado. § Cauda. *Arraes* 2. 6. *as collas das serpentes. Prestes* 6. *colla do pavão.* „ *do Hespanhol* „ cola „

COLLAÇA, f. f. *de collaço* a menina a respeito de outra criança que mamão aos mesmos peitos. *Cron. J.* 3. 4. *p. f.* 44. *f.* „ *a virtude nossa collaça. Pinheiro* 2. *f.* 3.

COLLAÇÃO, f. f. breve consoada „ *tomar collação. Ulisipo f.* 177. *v.* § O acto de collar em beneficio. § O acto de ajuntar á massa commum dos bens do defunto aquillo que algum dos coherdeiros havia recebido em vida *v. g.* em nome do dote, para haver sua parte igual, ou proporcional; e o que não quer vir, ou entrar á collação fica excluso do direito a que podera ter se viesse. § Combinação, comparação.

COLLAÇO, f. m. a pessoa que mamou leite da mesma ama. se diz *collaço*, ou *collaça* da outra criança. *B. Clar. L.* 1. *c.* 18.

COLLADO, part. paff. de collar.

COLLADOR, f. m. o que colla em beneficio ecclesiastico.

COLLAR, f. m. volta do pescoço manteo á antiga. § Parte do vestido que cobre o pescoço. *Lucena f.* 532. *o collar da roupeta.* § Peça de ferro de prender pelo pescoço. *F. M. f.* 136. § Peça de oiro, ou pedraria que se traz ao pescoço *v. g.* o dos cavalleiros de que pendem habitos, insignias d'Ordens. *Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 11. ou pór adorno antigamente usado dos homens. *Castan. freq.*

COLLAR, v. at. unir duas peças com colla. § Juntar colla para dar consistencia, daqui papel bem, ou mal collado. § *Collar em algum beneficio*, conferilo em propriedade, e para a vida do beneficiado.

COLLARINHO, f. m. a parte da camisa, que cobre o pescoço.

COLEAR *v.* collear. *na Eufros.* 2. 4. *f.* 65. *v. o collear que o mecanico fazia.*

COLLATERAL, adj. *parentes da linha collateral*, *i. e.* transversal, como são tios, sobrinhos, primos oppostos aos que vem por linha *recta.* § *Ventos collateraes*, são os que correm ao lado de algum dos quatro cardinaes *v. g.* „ *Noroeste*, *Nordeste*, *Sudueste*, *&c. Barros* 3. *d.* § Que está no lado *v. g.* „ *no quadro collateral da mão direita. Lavanha Viag.*; *Capellas collateraes*, *altares*, os que estão aos lados do altar mór, ou da capella mór. § *Substant. os collateraes del-Rei*, os que andão a seu lado. *Arraes* 5. 13.

COLLE, f. m. oiteiro. *Barreiros Fragm. de Catão* „ *os que povoárão os* 7 *colles de Roma. Chron. Man.* 3. *p. cap.* 48.

COLLEADO erro vulgar por conluiado *v. conluiado.* § *Voltas colleadas*, as que se dão serpeando como a serpente, e o rio Meandro se descreve. *Sagramor* 1. *p. c.* 35. *f.* 150. *v.* „ *rio que vai dando humas voltas coleadas á maneira de cobra* „

COLLEAR, v. n. *Eufr.* 2. 4. *o collear que o mecanico faz*, collear he palavra Hespanhola, e significa mover a cauda, acção do cão fagueiro, e de alguns animaes irados: no lugar da Comedia, *o mecanico*, *ou Sapateiro pede ciumes a quem lhe diz* „ *o collear que elle faz*! *B. P.* traduz *collear-se* „ molliter collum movere.

COLLECÇÃO, f. f. ajuntamento *v. g.* „ *huma boa collecção de livros.* § f. *Collecção de tentações formada de muitas. Vieira*; *collecção de noticias*, *sentenças maximas.*

COLLECTA, f. f. a esmola, que se pede, e ajunta para pobres. *Vieira.* § Qualquer coisa, que se ajunta *v. g.* „ *dinheiro de contribuições*: *remittiste as collectas dos extraordinarios tributos. Pinheiro* 2. 81. § Oração, que se diz na missa por muitas pessoas em commum, ou se pedem remedios para muitas necessidades.

COL-

COLLECTICIO, adj. *gente collecticia*, junta á pressa, e sem apurações para a guerra. *Epanaf. pag.* 183.

COLLECTIVAMENTE, adv. todas as almas collectivamente, *i. e.* juntamente. *Vieira.*

COLLECTIVO, adj. *nome collectivo*, he aquelle que no número singular dá a entender huma multidão de individuos *v. g.* „ *nação*, *gente*, *povo*, *bosque*, *armada*; *he t. Grammat. Barreto Ortogr. pag.* 39.

COLLECTOR, s. m. o que faz collecta, e arrecada alguma contribuição, ou tributo. *M. L. t.* 5. *pag.* 79. *collector da Corte de Roma. Portug. Rest. p.* 1. *pag.* 81. *v. colleitor.*

COLLEGA, s. f. companheiro no mesmo collegio; na mesma corporação, no mesmo cargo. §. Entre os Conegos Regrantes os *collegas* são dois como Secretarios do Geral.

COLLEGIADA, s. f. Igreja cujos Conegos têm por chéfe a hum Abbade, ou Prior. *Mon. Lus.* 3. *f.* 111. § Usa-se sustantivamente, ou ajuntando-lhe o nome igreja *v. g.* „ *nesta Cidade ha duas collegiadas*, ou *duas igrejas collegiadas.*

COLLEGIAL, s. m. o alumno, ou membro de algum collegio, particularmente dos tres da Universidade. § Aos dos Seminarios mais propriamente se chama Seminaristas.

COLLEGIO, s. m. a casa, e a corporação de pessoas, que seguem a vida litteraria na Universidade. § Casa onde se ensinão as boas artes. § Seminario *v. g.* „ *o collegio dos meninos orfãos.* § Corporação de pessoas da mesma profissão, dignidade v. g. entre os Romanos antigos *o collegio dos augures*, hoje *o collegio dos Cardeaes*, ou o *Sacro Collegio. Collegio de Carpinteiros*, corporação „ *Pinheiro* 2. 104. *ordenar collegio v.* bandeira, embandeirado; gremio.

COLLEIRA, s. f. gorjal, arma defensiva do pescoço. § Peça de sola, ou metal com que se cinge o pescoço dos animaes *v. g.* „ *cães*, *onças de caçar*, *&c.* algumas destas *colleiras* são ouriçadas de puas de ferro.

COLLEIRADO, adj. do Bras. *animal*—pintado, ou lavrado com colleira ao pescoço. § *Cão colleirado*, o que tem huma mancha que lhe abraça todo o pescoço.

COLLEIRINHO, adj. que ainda anda ao collo *v. g.* „ *menina*—*Prestes f.* 35. *v.*

COLLEITOR, s. m. collector, *o colleitor de sua Santidade*, Prelado, que arrecada o dinheiro pertencente á Camara Apostolica.

COLLETE, s. m. veste curta sem mangas. § Destas se fazem algumas d'anta, e se fizerão de tafetá dobrado, de malha contra as armas de ponta, e de fogo. § Collete na *artelharia* —„ *collete de joia* „ parte da culatra do canhão.

COLLETO por collete. *Bern. Lima Carta* 32.

COLLIGAÇÃO, s. f. liga, união de varias pessoas por interesse commum. *M. L. t.* 5. confederação.

COLLIGADO, part. pass. de colligar. § *Subst. os colligados*, os confederados, unidos em liga. § *Colligados com a melhor nobreza deste Reino. M. L.* 5. *f.* 223. *v.* „ alliados.

COLLIGANCIA, s. f. Anat. união de partes ligadas, e atadas entre si. *Recop. da Cirurg.*

COLLIGAR, v. at. ajuntar, e atar huma coisa com outra, *no f.* unir „ *nenhuma coisa colliga mais as almas, que a semelhança dos costumes* „ § *Colligar-se por amisade*; para fazer em commum alguma empreza; *colligarem-se as duas coroas com os laços dos desposorios. M. L. t.* 7. § Fazer liga *no f. os vicios se colligão.* § Fazer ligar, unir, formar liga. *Freire Elysios* „ *teve meios para colligar os Reis.*

COLLIGIR, v. at. ajuntar, fazer collecção *v. g.* „ *colligiu em hum corpo as leis extravagantes, e dispersas.* § *Colligiu huma grande livraria.* § Tirar por conclusão, concluir. *M. L.* „ *daqui se collige*, *infere.* § *Colligir os ditos, e acções celebres dos Varões excellentes*, fazer hum contexto, ou escritura delles.

COLLINA, s. f. outeiro. *Port. Rest.* „ *fez alto de traz de huma collina.*

COLLINOSO, adj. cheio de collinas, outeiros. *Viriato Trag.* 16. 43. *terra cuberta, e collinosa.*

COLLIRIO, s. m. Farmac. remedio para doença de olhos, liquido, ou seco.

COLLISÃO, s. f. o choque, ou encontro de dois corpos ambos movidos, ou hum só. § s. Contrariedade, opposição de interesses, de officios, e deveres, na collisão de obrigações entre as que se devem a Deos absolutamente, e as que se devem aos homens, devemos cumprir com aquellas. „

COLLITIGANTE, s. m. a parte que litiga com outra.

COLLO, s. m. o regaço. § Os braços, em que se leva o minino. *Camões Lus.* 6. 23. § O pescoço. *C. Lus.* 3. *o valeroso Affonso que por cima de todos leva o collo levantado*: *Lucena f.* 109. *relicario, que trazia ao collo*: *pegavão-se aos collos dos cavallos* „ *Palm. p.* 2. *c.* 98. § *Offerecer o collo ao jugo*, *fig.* sojeitar-se. § *Collo torto*,

to, hipocrita. § *Collo da mão*, a parte em que o braço se une á mão. § O gargallo de alguns vasos de vidro *v. g.* ,, *da ambula*, *garrafa*. § Entre os *anatomicos*, *o collo*, ou a parte mais estreita da bexiga da urina. § *Capa em collo*, homem que não tem nada de seu, senão a capa que traz. *Sá Mir.* § *Nao soffrer duas em collo*, ser pouco soffrido, não esperar a segunda affronta. *Eufr. prol.*

COLLOCAÇÃO, s. f. a disposição, que se dá as palavras, ou proposições de algum periodo sem lhe mudar o sentido, nem a relação, que tem entre si *v. g.* ,, *isso quizera eu ver*; *eu quizera ver isso:* e ,, *para ser util á patria tenho feito o que he possivel* ,, ou ,, *tenho feito o que he possivel para ser util á patria.*

COLLOCADO, part. pass. de collocar.

COLLOCAR, v. at. pôr em algum lugar. § Dispor em certa ordem as palavras de huma fraze, ou varias frazes entre si. *v. collocação.*

COLLOQUINTIDAS, s. f. Farmac. herva aliás cabacinhas.

COLLOQUIO, s. m. pratica entre varias pessoas, dialogo.

COLLUIO v. collusão.

COLLUSÃO, s. f. jurid. concerto, e ajuste entre os litigantes adversarios para enganarem ao juiz, em prejuizo de terceiro. *Cron. Af. 5. por Leão folio p.* 47.

COLLUSIVO v. collusorio.

COLLUSORIO, adj. em que ha collusão *v. g.* ,, *contratos collusorios.*

COLLUVIÃO, s. f. *no fig.* inundação ,, *colluvião de barbaros que inundárão a Hespanha* ,, *Leão Descripç. de Port. f. ult.* grande multidão.

COLLUYO v. collusão.

COLMADO, part. pass. de colmar. *Sá Mir.* ,, *casaes colmados.*

COLMAR, v. at. cobrir as choças, e cabanas, ou casas, de colmo.

COLMEA, s. f. cortiço de abelhas.

COLMEAL, s. f. collect. numero de colmeas; covão, silha de colmeas.

COLMEEIRO, s. f. o que cuida das colmeas.

COLMEIRO, s. m. o que colma as casas. § O feixe de colmo para as cobrir.

COLMILHO, s. m. *nos cavallos*, *e porcos* he o mesmo dente, que noutros animaes se diz preza, e fica entre os incisores, e mollares.

COLMILHOSO, adj. que tem grandes colmilhos. *Naufr. de Sep. f.* 101. *v. o javali.*——

COLMILHUDO, adj. que tem grandes colmilhos *v.* colmilhoso. *B. L. Carta 6. f.* 143. ,, *o colmilhudo javali.*

COLMO, s. m. a cana do centeio. *Costa Eclog.* palhas de centeio a que chamão *colmo.* § f. A casa coberta de colmo. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 84. ,, *não deixaria o seu palhal*, *nem o seu colmo.*

COLO *v.* collo.

COLOBRETE, s. m. instrumento de guerra antigo: *v.* o artigo *Estrupada.*

COLOBRINO *v.* Colubrino.

COLOCASIA, s. f. herva Officinal. Farmac.

COLOFONIA, s. f. *v.* colophonia.

COLOMBINO, adj. de pomba, ou pombo. § *Pés colombinos*, herva farmaceutica.

COLON, s. m. Anat. hum dos intestinos, que medeia entre o cego, e o recto, onde acaba. § Sinal ortografico são dois pontos : § *t. Gramat.* membro do periodo, que se diz perfeito, quando forma sentido inteiro *v. g.* ,, em ,, *erguem se os ladrões de noite*, *para roubarem mais a seu salvo* a primeira fraze he hum *colon perfeito*; a segunda *colon imperfeito*, porque sem o antecedente não se entenderia.

COLONIA, s. f. povoação nova feita por gente enviada d'outra parte. § A gente que se manda povoar algum lugar *v. g.* ,, *os Romanos descarregavão a Repub. enviando colonias aos paizes que conquistavão.*

COLONO, s. m. fundador, povoador da colonia. *Chron. de D. J.* 1. *por Leão c.* 98. § Agricultor, cultivador. *Vieira. Ord.* 3. 45. 10.

COLOPHONIA, s. f. resina composta de varias resinas. *Recopil. da Cirurg.*

COLOQUINTIDA, s. f. planta Medicinal, colocinthis idis.

COLOR, s. m. côr. *Eufr.* 4. 5. *colores Rhetoricos* por adornos, ornato. § Pretexto *v. g.* ,, *socolor de piedade B.* § *De morta colôr*, *diz Lucena p.* 822. por de morta côr, ou como outros dizem de morte côr. § Moeda da Asia 15 *colores*, valem 3 contos de oiro. *Barros.*

COLOREADO, part. pass. *no fig.* córado *v. g.* ,, *com huma coloreada mostra de virtude. M. L.* 2. *v. colorear.*

COLOREAR, v. at. dar color, corar no fig., dar boa apparencia, que encubra, e disfarce a coisa má *v. g.* ,, *colorear a temeridade com o nome de esforço:* ,, *para colorear melhor á sem rasão. M. L. t.* 2.

COLORIDO, s. m. a mistura, e união que resulta das cores da pintura.

COLORIDO, part. pass. de colorir.

COLORIR, v. at. empregar, e applicar as cores á pintura. § f. Pintar com as cores convc-

venientes. § *fig.* ,, *a humildade colorida: O seu furor com tintas favoraveis colorindo* ,, *Atalia de Racine.* § *Bem Colorido* he o quadro, que tem o claro escuro livre, as cores limpas, e tudo o que daqui depende posto em seu lugar.

COLORISTA, s. com. que applica o colorido, e diz-se bom, ou máo colorista.

COLOSSAL, adj. da grandeza do colosso *v. g.* ,, *estatua.*——

COLOSSO, s. m. estatua grande, agigantada. § f. O homem de grandeza extraordinaria.

COLOSTRO, s. m. o primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto, o qual he grosso, e se qualha.

COLUBRINA, s. f. peça d'artelharia, que cursa mui longe, he assás comprida.

COLUBRINA, adj. *espada*——a que tem a folha tortuosa em SS, como se pinta o raio.

COLUMBINO, adj. de pombo. § *no fig.* innocente como a pomba ,, *O Principe não ha de ser todo columbino* ,, *Brachiolog.*

COLUMELLA, s. f. pellicula pendente do extremo do paladar, quando está inflammada, e se faz roliça. *Madeira t. Cirurg.*

COLUMNA, ou COLUNA, s. f. d'arquit. especie de pilar redondo, que assenta sobre sua baze, e remata-se com o capitel: consta de cano, ou fuste, capitel, Bocelino, gula reversa, e direita, abaco, dentilhões, metopas, triglifos, prumos, ou pesons, Plinto, Base, pedestal. § *Coluna encanada*, *v.* encanado. § Nos livros, a separação de escritura d'alto abaixo, mediando claro entre ella, e outra escritura. § *na Milicia*, linha de soldados de pouca frente, e muito fundo, fila longa do exercito em marcha *v. g.* ,, *marcha o exercito em duas ou 3 columnas.* § *fig.* Coisa que sustenta, ou sostem *v. g.* ,, *a agricultura, e o commercio são as colunas do estado.* § *Lobo no Condest. c. 10. f. 156. v.* ,, *Despedem-se saudosos os collumnas da Patria.*

COLURO, s. m. de Geograf. circulo maximo da esfera, são dois, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguaes, e servem de distinguir as quatro estações do anno, *coluro do Equinocio*, *do Solsticio.*

COM, prepos. que indica a concomitancia, e união do ojeto significado polo nome a que ella precede, com o outro a que ella serve de complemento *v. g.* ,, *Deus vá comnosco: estive com Francisco; a Cidade está pegada com o arrabalde; foi achado com outros roubando; armados com armas prohibidas.* § *Homem com cara de cão: falou-me com terrivel semblante.* § *e fig.* ,, *elles estavão com médo, raiva, inveja.* § O ornato que acompanha *v. g.* ,, *casa paramentada com bons trastes.* § Indica o instrumento *v. g.* ,, *matou-o com a espada.* § f. *Matou-o com hum pontapé, com hum murro.* § Põe-se por para, a respeito, entre *v. g.* ,, *ganhou nome com os estrangeiros V. do Arceb. 1. 4. caritativo com os pobres.* § Por *a v. g.* ,, *satisfazer, cumprir com a sua obrigação* ,, *Paiva Casam. 6.* § *Portar-se, proceder com alguem*, i. e. haver-se a respeito delle bem, ou mal.

COMA, s. f. as clinas do cavallo. *Eneida 12. 2. Goes Chron. do Principe.* §——*da arvore*, as folhas. *C. Lus. 9. 57. frondente coma.* § *Na Mus.* he quasi a decima parte de hum tono, ou a distancia entre o semitono maior, e o menor. *Nunes.* § *Na Ortograf.* virgula; *comas* duas virgulas ,, com que se distingue alguma falla, passo de autor citado. *Lavanha prol. da 4. Dec. de Barros.* § *Entre Med.* sono menos pezado que o letargo, sem febre doença menos forte, que a apoplexia. *Curvo Polianthea.* § *Coma de Berenice*, constellação Boreal junto á cauda do Leão, que segundo Ptolomeo consta de 3 estrellas; Tycho lhe assina 13, e o Catalogo Britannico 40. § Parte do Colon do periodo. § *Pegar ás comas*, *i. e.* clinas, *fig.* lançar mão do que nos póde tirar do perigo. *Eufr.* 1. 1.

COMADO, adj. poet. que tem coma: usa-se composto *v. g.* ,, *Vite-comado farfante Lyeu i. e.* que tem coma de vides, ou parras. *Dinis Epitalamio.*

COMADRE, s. f. a mulher, que serve de madrinha a respeito da mãi, ou pai do afilhado. § A parteira, familiarmente. § Vaso, em que se deita agua fervendo, o qual se mette por entre os lançóes para aquecer a cama.

COMARCA, s. f. territorio, que está no extremo, ou raia, que parte com outro: daqui o verbo *comarcar.* § Ter marco commum de divisão, e limite. § Hum número de Villas com seus territorios, cuja justiça he administrada pelo Corregedor, e mais ministros, que residem na cabeça da Commarca, que he Cidade, ou Villa notavel *v. g.* ,, *a Comarca de Santarem.* § Tambem ha *comarcas ecclesiasticas*, em que os Bispados se dividem á imitação das Provincias em comarcas civis.

COMARCÃO, adj. que vive na mesma comarca. § Que está no limite, ou raia de hum territorio pegado com outro *v. g.* ,, *povos comarcãos. M. L. terras comarcãas.*

COMARCAR, v. n. estar na comarca *v. g.* ,, *Portugal comarca com Hespanha. v. Castan. 2. f. 31.* partir, neutro.

CO-

COMARO *v.* cómoro. *Barreiros Corogr.*

COMATO, adj. de cabelleira longa, ou cabello crescido. *Gallia Comata „ Georg. de Virg. por Costa.*

COMBALENGAS, s. f. pl. cabaças da India.

COMBALIDO, adj. abalado *v. g. „ da doença. Lemos Cerco: combalidos do estado da paz, de que gosavamos. P. Pereira L. 2. pag. 18.: combalido o juiz com dadivas, &c. Palmer. 3. 151. v. estava combalido para se apartar do serviço del Rei*, abalado. *P. P. 2. c. 33.*

COMBALIR, v. at. abalar, mudar do estado firme, são, tranquillo: *v.* combalido.

COMBANIR *vulgar* por combalir.

COMBATE, s. f. peleja, briga, conflicto em guerra naval, ou de terra. § *Ter combate*; poder ser atacado *v. g. „ esta fortaleza só tem combate pola parte do Poente „ Castan. 3. f. 247. „ só tinha combate polo lado da villa velha.*

COMBATEDOR *v.* combatente.

COMBATENTE, s. m. o que combate, peleja. *M. L. 2. f. 329.* § adj. Que anda em combate. *Amaral 6. nau combatente.*

COMBATER, v. at. pelejar militarmente fazendo força a ferro, e fogo *v. g. „ combatem-se os exercitos, as armadas; ou o exercito combate com o inimigo; eu me combaterei com elle Port. Rest.: combater a Cidade c'o artelharia. M. L. t. 4.* § f. *Combater contra a opinião de Josepho „ Vasconcellos Arte Militar.* § *Combater os erros, ou contra: a fama combate os corações. Brachiolog.: a inteireza combate contra a cubiça. V. do Arceb. 1. 6.*

COMBATIDO, part. pass. de combater. § f. *O navio —— dos mares, e dos ventos, que forcejão pelo destroçar. M. Conq. 1. 15. —— os corações combatidos de perplexidades „ Varella.*

COMBINAÇÃO, s. f. união de varias coisas, que se penetrão, e unem intimamente *v. g.* na Quimica, do acido com o metal, que dissolve, &c. na Fisica, *a combinação dos atomos* que formão o corpo. § Na *Arimeth. a combinação dos numeros* para se calcular. § f. Comparação de lugares, que parecem oppostos, e se concilião. *Vieira.*

COMBINADO, part. pass. de combinar.

COMBINADOR, s. m. o que combina, compara.

COMBINAR, v. at. fazer combinação em todos os sentidos *v.* combinação: *combinar hum livro com outro*, comparar. *Vieira.*

COMBINAVEL, adj. que póde combinar-se. *Cartas de D. Fr. Manuel.*

COMBOÇA *v.* comborça.

COMBOI, s. m. soccorro de mantimentos, tropas, dinheiro, e petrechos em cáfila para o exercito, ou de navios de provisão, ou commercio em tempo de guerra: tropa, ou náos de comboi, as que lhe dão guarda.

COMBOIADO, part. pass. de comboiar.

COMBOIAR, v. at. guiar, e dar guarda a comboi.

COMBORÇA, s. f. nome, que designa a correlação de duas rivaes em concubinato, ou entre a solteira, e casada a respeito do marido de huma *v. g. „ fulana he minha comborça „ Barbosa.*

COMBORÇO, s. m. o rival.

COMBRO *v.* Cómoro.

COMBUSTÃO, s. f. proximidade de calor que queima. *Avellar Repert. „ a Lua fraca com a combustão do Sol „* § *Entre Boticarios* acção de queimar reduzir a cinzas. § O que resta da coisa, queimada. *Carta Pastoral do B. do Porto.*

COMBUSTIVEL, adj. que se queima, e faz em cinzas ao fogo.

COMBUSTO, adj. *planeta ——*, o que não dista do sol 16 gráos.

COMCAUSA, s. f. que juntamente com outra coisa foi causa de algum effeito.

COMEÇADO, part. pass. de começar.

COMEÇAR, v. at. dar principio *v. g.* á obra, combate, pratica *v. g. „ começou a trabalhar, a obra.* § Outros usão da prep. *de* antes dos infinitos *v. g. „ começou de cortar hum cacho. M. Lusit. começou de tanger „ Lobo: Começa de servir outros sete annos, Camões: Começou de chamar por Galatea „ Bernardes Lima Ecloga 11.*

COMEÇO, s. m. principio: *o começo foi bom, mas o fim pessimo. Ord. L. 4. em começo de paga: neste começo do anno, em tão bom dia.*

COMEDIA, s. f. fabula Dramatica, em que se representa alguma acção da vida, e pessoas ordinarias para se corrigir o vicio por meio do ridiculo.

COMEDIA, s. f. alimento, comedoria. *H. Naut. 1. 300.*

COMEDIANTE, s. m. o que representa Comedia.

COMEDIDAMENTE, adv. com moderação, comedimento.

COMEDIDO, part. pass. de comedir-se. *Lucena p. 469.* que guarda os deveres, e obrigações „ *os Japões são comedidos huns com os outros „*

COMEDIMENTO, s. m. modestia, moderação, continencia dentro das regras, e limites dos devêres *v. g. „ obrando, falando. V.*

do Arceb. L. 1. *c.* 5. *princ. comedimento de humilde religioso.*

COMEDIR-SE, v. recipr. estreitar-se, e accommodar-se, ao que o dever impõem, ou seja dever prudencial, ou moral, conter-se nos devidos termos. *M. Lus.* 1. *comediu-se a gente popular.* § *Eufr.* 4. 1. „ *para quem quer comedir-se com a natureza, pouco basta* „ *i. e.* conter-se nas raias do que ella demanda em materias de alimento, vestido, &c. e 59. *commedir-se com a razão do espirito.*

COMEDOR, s. m. o que come, muito, ou pouco.

COMEDORA, s. f. a que come, muito, ou pouco.

COMEDORIA, s. f. ração, que os mosteiros, e Igrejas davão aos seus fundadores, e padroeiros, ou a seus filhos, e descendentes. *M. L.* 3. *L.* 11. *c.* 20. § A ração, que se dava antigamente ao alferes. *Real M. L.*

COMEDOURO, s. m. peça de gaiola onde se põem o comer dos passaros.

COMEMORAÇÃO, e deriv. *v.* Commemoração.

COMENDA *v.* Commenda, e deriv.

COMENOS, s. m. indecl. *neste comenos*, entretanto, que succede, ou se faz alguma coisa. *Rest. de Port.*

COMENTADO, e deriv. *v.* Commentado, &c.

COMER, v. at. receber pela boca, mastigar, e engulir *v. g.* „ *comer pão, doce, &c.* § f. Desfrutar *v. g.* „ *come doze mil crusados: não come palmo de terra V. do Irmão Basto.* § *A ferrugem a agua forte, come o ferro, i. e.* ataca, e gasta. § *As ondas comem o navio*, sumergem. *Barros, Freire. Castan.* 7. *c.* 85. § Consumir *v. g.* „ *a guerra comeu-lhe muita gente. Freire.* § *A podridão come as chagas, as chagas cancerosas comem os membros.* § *Comer-se as mãos de raiva. M. L.* § *Comer-se huns a outros de raiva* „ *Vieira.* § *Comer alguem por hum pé*, desfrutá-lo, tirar-lhe tudo o que tem. § Não proferir *v. g.* „ *comer huma silaba.* § *No jogo das damas*, levar huma tabola. § *Comer Santos*, diz-se do beato, hypocrita, que anda sempre resando, e beijando Santos. *Vieira.* §——*se de alguma coisa*, soffrer mal. *Eufr.* 2. 3. 61. *v. por certo que me como disso*, (de andares descalça.)

COMER, s. m. o que se come „ *seu comer son carnes crudas. C. cartas: he do seu comer, i. e.* coisa do seu gosto. *Eufr.* 2. 5. § *Comeres*, viandas.

COMERZINHO, s. m. dim. de comer.

COMESTO, part. pass. irreg. e antiq. comida. *Ulisipo f.* 67. *pão comesto: os navios comestos do gusano* „ *Barros* 1. *f.* 42.: *as taboas do ataúde comestas, e gastadas* „ *Goes Chron. M. f.* 33.

COMETA, s. f. corpo luminoso, que apparece extraordinariamente no Ceo, com hum rasto luminoso, que talvez se chama cauda, outras barba, ou cabelleira. § *Cometa, chulamente*, o comilão, ou pessoa, que come muito *v. g.* „ *he cometa.*

COMEZANA, s. f. festim de banquete: famil.

COMEZINHO, adj. que se póde comer facilmente. § f. De facil comprehensão, e intelligencia.

COMIADA *v.* Cumiada. *Albuq.* 4. *p. c.* 1.

COMICHÃO, s. f. coceira. § f. Desejo immoderado de fazer alguma coisa, pruido. *famil.*

COMICHOSO, adj. o descontentadiço, a quem nada agrada. *famil.*

COMICIOS, s. m. pl. entre os Romanos, erão assembléas, e juntas do povo todo, ou só da plebe em certos casos, para fazerem leis, elegerem Magistrados, e determinarem outros negocios da sua competencia. *Antiguidade de Lisboa.*

CO'MICO, adj. que respeita á Comedia *v. g.* „ *naquelle estilo tão comico* „ *Ferreira Bristo. Prol.* § *Poeta Comico*, que compõem comedias: usa-se sustant. „ *o celebrado Comico* „ *Vieira.* § Que causa, excita riso.

COMIDA, s. f. aquillo, que he para comer. § Comer.

COMIDO, part. pass. de comer „ *comido do mar o navio* „ *Vieira.*

COMILÃO, s. m. grande comedor. *Tempo d' Agora* 2. 3.

COMILOA, s. f. a mulher, que come muito.

COMINGE, s. m. morteiro de 16, ou 18 pollegadas. *Exame de Bombeiros f.* 102.

COMINHEIRA, s. f. a que vende cominhos.

COMINHEIRO, s. m. o homem, que vende cominhos.

COMINHOS, s. m. usa-se em geral no plural herva vulgar, e semente deste nome, de que se adubão as panellas.

COM-IRMÃO, m. f. *com-irmãa. v. co-irmão*, posto que *com-irmão* parece ser melhor ortografia.

COMITIVA, s. f. acompanhamento de gente por cortejo, obsequio.

COMITRE, s. m. official da galé, que dirigia a sua mareação, e os forçados, ou galeotes. *Barros D. 2. f. 46. M. C. 1. 36.*

COMMANDANTE, s. m. official militar, que manda alguma tropa d'Infantaria, ou Artelharia, ou Cavallaria.

COMMANDAMENTO, s. m. a acção de commandar.

COMMANDAR, v. at. fazer officio de commandante. § f. *O lugar alto que commanda*, i. e. domina a campanha rasa. *Exame de Artilheiros.*

COMMEMORAÇÃO, s. f. lembrança, menção que se faz de alguma coisa, ou pessoa. *Barros 1. f. 8. sem haver commemoração de seu despacho.* § Lembrança por honra religiosa. *Arraes 8. 8. em commemoração da Virgem.* § *na Liturg.* antifona com versetes, e oração, que se recita á honra de algum Santo nas laudes, e vesporas, e na missa depois da Oração do dia. *Gonçalo Vaz.*

COMMENDA, s. f. beneficio, que se dá a cavalleiros das Ordens por serviços, ou por outro titulo: *Commendas velhas* na Ordem de Christo, são as que se erigírão dos bens dos Templarios, que forão neste Reino; *as novas* forão accrescentadas polo Senhor Rei D. Manoel.

COMMENDAÇÃO, s. f. a acção de encommendar.

COMMENDADEIRA, s. f. senhora, que tem commenda. *Chron. J. 3. 4. p. c. 43. a commendadeira de Santos o novo.*

COMMENDADOR, s. m. o cavalleiro, que tem commenda.

COMMENDADORIA, s. f. o officio de Commendador. *M. L. 5. f. 46. col. 4.*

COMMENDAR *v.* encommendar.

COMMENDATARIO, adj. *Abbade*——, o que tem beneficio regular em commenda.

COMMENDELA, s. f. dim. de commenda. *Prestes comico.*

COMMENSAL, s. m. o que come á mesma meza com outros *v. g.* em refeitorio, tinello, de graça, ou por seu dinheiro.

COMMENSURADO, part. pass. de commensurar: *penitencia commensurada ao peccado i. e.* á medida, á proporção do peccado, proporcionado.

COMMENSURAR, v. at. medir huma grandeza exactamente, de sorte que não reste nada *v. g.* ,, *3 mede, ou commensura a 21 exatamente* 7 *vezes.* § f. Proporcionar.

COMMENSURAVEL, adj. grandeza, que póde medir-se, e conhecer-se exactamente por meio de outra.

COMMENTADO, part. pass. de commentar.

COMMENTADOR, s. m. o que faz commentos.

COMMENTAR, v. at. fazer commentos. § Inventar, forgicar, assacar. *Arraes 9. 9. commentou maldades sem conto.*

COMMENTARIO, s. m. breve narração historica, sem adornos *v. g.* ,, *os Commentarios do Grande Affonso de Albuquerque.*

COMMENTICIO, adj. fabuloso.

COMMENTO, s. m. explicação breve do texto de algum autor, em quanto á sua mente, ou no que respeita ás palavras. § f. Reflexões, ou addições, que se fazem a qualquer caso.

COMMERCIAL, adj. que respeita a commercio *v. g.* ,, *fraze*——*estilo*——mercantil.

COMMERCIANTE, s. m. o que faz commercio.

COMMERCIAR, v. at. intrans. fazer commercio com alguem. *Vieira diz* ,, *nem os que commerceão nas praças* ,, posto que diga *allumia.*

COMMERCIO, s. m. a troca das producções naturaes, ou da arte, por outras da mesma natureza, ou por dinheiro. § Conversação, trato com alguem.

COMMETTEDOR, s. m. o que commette *v. g.* ,, *do delito.*

COMMETTER, v. at. fazer *v. g.* ,, *crime, delito.* § Tentar *v. g.* ,, *commetterão o pélago. Arraes 10. 6. commetterão fallar-se por 3 vezes* ,, *M. Conq.* § Começar alguma empreza. *Palm. p. 2. c. 98.* ,, *coisas asperas de commetter, tem as vezes faceis as saidas* ,, *i. e.* os exitos faceis. § Encarregar, dar commissão *v. g.* ,, *de algum negocio a alguem, a execução de alguma ordem.* § Emprender, provar *v. g.* ,, *commetterão vadear o rio, passar, entrar. Freire, e Lobo, alguma jornada.* § Entregar *v. g.* ,, *commetter a Deos o successo. M. L. 1.* § Offerecer, propôr *v. g.* ,, *commettendo o caixão de Chiraz por concerto.* § *Commetter*, delegar. § *Commetter alguem com paz*, propô-la. *Marinho.* § Tentar alguem de palavra para fazer alguma coisa. *Eufr. 1. 1. f. 20.* § *Commetter-se a batalha*, travar-se. *M. L. t. 7. f. 53. col. 3.*

COMMETTIDA, s. f. *v.* remetida.

COMMETTIDO, part. pass. de commetter *v.* ,, *a jornada commettida sem beneplacito dos possuidores da terra. M. L. 1. 9. col. 1.*

COMMETTIMENTO, s. m. acção de commetter *v. g.* ,, *do delicto.* § f. O delicto

commettido. *H. Pinto.* § *v.* Accommettimento em guerra, briga.

COMMIGO, caso adverbial do pronome *eu*, em companhia de mim. § Entre mim *v. g.* „ *dizendo commigo.* § A meu respeito *v. g.* „ *liberal comigo.*

COMMINAÇÃO, s. f. ameaço „ *ao castigo precedia a comminação*: v. o verbo comminar. *Cron. de Sancho 2. f. 205.*

COMMINADO, part. pass. de comminar. *Vieira*, v. o verbo.

COMMINAR, v. at. ameaçar com pena, ou castigo por quebra da lei. *Vieira* „ *sendo a pena da prohibição comminada a ambos.* § *intransit. Deus comminou, que cahirião em pobreza. Carta Pastoral do Porto.*

COMMINATORIO, adj. que contêm comminação. *Lucena f. 233. col. 2.* § *Juramento comminatorio v.* juramento. § *Recado comminatorio*, de ameaço.

COMMISERAÇÃO, s. f. compaixão, piedade. *M. Conq. 3. 109.*

COMMISERAR-SE, v. recip. ter commiseração de alguem. *Arraes 8. 23.*

COMMISSÃO, s. f. o encargo que se dá a alguem de fazer alguma coisa *v. g.* de comprar, ou vender fazendas; e esse trabalho *v. g.* „ *leva 3 por cento de commissão.* § Jurisdicção commettida, delegada. *Vieira.* § *Peccado de commissão*, aquelle que consiste em fazer coisa defeza *v. g.* „ *furtar*, *adulterar*, oppõem-se ao de *ommissão.* § Junta de Ministros Deputados para algum conhecimento *v. g.* „ *na Relação*, *formar*, *nomear commissão.*

COMMISSARIO, s. m. aquelle a quem se faz commissão de Jurisdicção, delegado; ou de fazendas para se venderem, de ordem para se comprarem outras. § *Commissario geral*, he o 3 official geral de todos os regimentos de cavallaria ligeira; que deve examinar o estado do regimento, passar mostra, e fazer que os Officiaes fação seu dever. § *Commissario de guerra*, official da Policia militar, que decide as controversias occasionadas nas marchas, regula os vivandeiros, distribue os boletos, &c.

COMMISSO, s. m. pena, em que incorre aquelle que a estipulou em algum contracto, se faltasse ás leis, e condições convencionadas *t. jurid. cahir*, *incorrer em commisso.* § f. „ *Sob pena de cairmos em commisso de injustos* „ *Tempo d'Agora 2. 2.*

COMMISSURA, s. f. abertura estreita *v. g.* „ *no costado dos navios. Barros 2. f. 77. na commissura do casco do navio podião metter hum ovo.* § *t. Anatom.* abertura entre os ossos, que compõe o casco da cabeça, cujas bordas tem huns como dentes de serra, que se encaxão huns pelos outros.

COMMO *v.* Como.

COMMOÇÃO, s. f. movimento, perturbação do animo causada de paixão. § Movimento subito *v. g.* do cerebro por pancada. *Recopil. da Cirurg.*

COMMODA, s. f. Especie de meza, ou bofete composto de gavetas, e gavetões.

COMMODAMENTE, adv. com commodidade.

COMMODATARIO, s. m. aquelle, que pedia a coisa emprestada *t. Juridico.*

COMMODATO, s. m. Jurid. emprestimo de coisa, que se ha de tornar a restituir a mesma individualmente *v. g.* „ *de hum cavallo*: v. mutuo: *o commodato* he gratuito, e nisto differe do aluguel, ou *locação*—*Vieira t. 8. f. 181. Orden. 4. T. 53.*

COMMODIDADE, s. f. facilidade, opportunidade, vagar, meio de fazer alguma coisa sem incommodo, materia disposta para isso „ *tanto que teve commodidade*, *fabricou ambos os castellos* „ *M. Lus. 6. f. 113.* § *Commodidades da vida*, os meios de a passar commodamente, sem trabalho, desgosto. *Lobo.* § *Commodidades do corpo*, o que concorre para o livrar de trabalho, incommodo.

COMMODO, s. m. meio facil de fazer alguma coisa; descanço *v. g.* „ *fazei isso*, *mas com todo o commodo vosso.* § Utilidade, proveito „ *os rios navegaveis no interior das terras são de infinitos commodos ao commercio interno*: *quem recebe os commodos da herança tenha os incommodos a que os herdeiros se obrigão*, *&c.*

COMMODO, adj. apto *v. g.* „ *sitio commodo para huma fabrica.* § *Casa commoda*, que tem commodidades para a habitação. § *Pelo meio mais commodo*; *i. e.* facil, e sem trabalho. § *Homem commodo*, o que busca a sua commodidade; *it.* facil, indulgente, condescendente.

COMMOVER, v. at. causar commoção abalar, perturbar o animo com algum affecto *v. g.* „ *commover-se com lagrimas*; *nenhum temor o commove.* § Alvoroçar *v. g.* „ *commover o povo.* § Alterar, *os ventos commovem o mar. Eufr. 5. 10.* § *Commover se recipr.*, *commover se pela rasão*, *e experiencia* „ *Curvo.*

COMMOVIDO, part. pass. de commover. *C. Eleg. 6.*

COMMUA, s. f. Letrina, Secreta.

COMMUA variação femin. do adj. *commum. Eufros. 5. 5. 183. v. Ato 2. Sc. 1. f. 53. v. Elegiada f. 139. v. Pinheiro 1. 184. Ulisipo f. 260. v. ,, commua obrigação ,, Lusit. Transform. &c.* toda via querem muitos, que o adj. *commum* sirva para os sust. mascul. e femin. *v. g. ,, causa commum v.* commua.

COMMUAMENTE *v.* commummente.

COMMUM, adj. que pertence por igual a muitos; de que muitos usão *v. g. ,, o salão commum: corredor commum, porta commum; as ruas são communs a todos.* § Do publico *v. g. ,, o bem commum.* § Ordinario *v. g. ,, os successos communs da vida.* § Sabido, e usado de todos *v. g. ,, dito, proverbio commum.* § *Homem do commum, i. e.* do povo, opposto aos nobres. § *Trajo commum*, sem luxo, simples. *Barros Elogio* 1. § *Substant. ,, fazer alguma coisa em commum*, a custo, despeza, com trabalho de varios. § *O commum*, i. e. a maior parte *v. g. ,, o commum dos homens ignora isso.* § *Os communs*, o povo, gente do terceiro estado, *Communeiros.*

COMMUA variação fem. de *commum. H. Pinto f. 410. col. 1. Pinheiro 2. f.* 160.

COMMUMMENTE, adv. ordinaria, vulgarmente *v. g. ,, vestido*—— § D'ordinario *v. g. ,, commummente assim succede.* § Vulgarmente *v. g. ,, diz-se commummente.* § A' custa de todos, com despeza commua. *H. Naut.* 2. 67.

COMMUNAL, adj. antiq. *v.* commum universal: *Azurara c. 2. ,, homem de communal sciencia ,,*

COMMUNEIROS, s. m. pl. *os communeiros*, a gente do terceiro estado, que não he nobre, nem do Clero. *Maris D. 4. c.* 20. do *Inglez ,, Commoners.*

COMMUNGADO, part. pass. de commungar.

COMMUNGAR, v. at. dar a communhão *v. g. ,, o Padre que os confessou, e commungou. Sousa.* § v. n. Receber a communhão, e viver na Communhão dos fieis.

COMMUNHÃO, s. f. o corpo de Christo Sacramentado, que se recebe na hostia consagrada: *a communhão debaixo de ambas as especies*, he quando se toma tambem o sangue de Christo na transsubstanciação do vinho consagrado. § A convivencia, e participação dos misterios, e Sacramentos de alguma Igreja *v. g. ,, a communhão Romana, Grega ,, excluir da Communhão dos fieis. Vieira ,,* a união que cada hum tem com Christo temos todos entre nós, e esta união... *dá o ser, e o nome á communhão: Viveu, e morreu na Communhão Romana.*

COMMUNICAÇÃO, s. f. o ato de fazer, e o de fazer-se commum a muitos *v. g. ,, a communicação dos bens entre os casados por carta de ametade; a communicação dos conceitos por palavras, acenos.* § Conversação *v. g. ,, communicação illicita com huma mulher. M. L.* § *Conversação honesta*, convivencia, trato familiar. § Incorporação *v. g. ,, de dous rios mettidos no mesmo canal.* § Das casas que tem, ou dão serventia para outras, dizemos que *tem communicação.* § *A communicação de dois mares*, junção, cortada a terra emposta. § *Communicação, linhas de* ——*na Fortif.* são huns fossos por meio dos quaes se passa de hum forte para outro no cerco de alguma praça. § *A Communicação dos Santos, i. e.* a participação dos meritos das obras dos fieis justos, e Santos. § *Communicação dos idiomas na S. Escritura ,,* reciproca applicação de epithetos que resulta da união Hypostatica da humanidade com a Divindade em Christo *v. g. ,, quando se diz Deus he homem, e o homem he Deus ,, Vieira ,, a immensidade Divina pela Communicação dos idiomas se estreitou á limitação humana, de sorte que póde dizer-se que Deus foi concebido em Nazareth, que naceu em Belem, &c.*

COMMUNICADO, part. pass. de communicar.

COMMUNICAR, v. at. participar, fazer commum *v. g. ,, o segredo, o modo de fazer alguma coisa, os seus negocios a alguem, as suas magoas, felicidades, prazeres.* § Tratar, conversar alguem. § Pegar *v. g. ,, o mal, a doença.* § *Communicar com alguem*, tratar algum negocio. § Participar *v. g. ,, communicamos no prazer, no pranto, tristeza. Pinheiro* 2. 160. § Ter serventia *v. g. ,, a casa se communica com a quinta por huma porta, a Cidadella com a Cidade por meio de huma ponte; os vizinhos da outra banda do rio por huma ponte se communicão c'os da Cidade: canos que se communiquem c'o o tanque.* § *Communicar*, participar dos Officios Divinos, diz-se *communicar in Divinis com os mais fieis.*

COMMUNICAVEL, adj. que se communica. *Pinheiro 2. f. 5. vossa dignidade Real communicavel a todos.*

COMMUNIDADE, s. f. corporação de gente que vive em commum *v. g. ,, em casa Religiosa. M. L.* § Sociedade civil. *Arraes* 1. 23. § Republica. *Tempo d'Agora 2. 1. e Cron. Pedr. 1. cap. 12. a communidade de Genova.* § Assemblea, junta, união dos Communeiros. *Maris D. 4. cap.* 20. § Forma de Governo Democratica. *Barros Elog. 1. freq. nas Notic. de Severim da 2. ediç.*

ediç. § Igualdade de uso dos direitos na coisa commua a muitos. *Pinheiro* 1. 214.

COMMUTAÇÃO, s. f. troca commercial. *Barros* 1. *D. p.* 78. *com as quaes commutações de pobres erão feitos ricos.* § *no fig. feliz commutação he chorar hum pouco para sempre rir. Arraes* 2. 9. § Mudança de pena, castigo, voto em outra satisfação *v. g.* „ *do degredo em multa.* § Variação, mudança *v. g.* „ *a commutação das iguarias.*

COMMUTADO, part. pass. de commutar.

COMMUTAR, v. at. mudar em outra satisfação *v. g.* „ *a pena afflictiva em pecuniaria*; *o voto em outra obra pia. Vieira* „ *commutavão a pena de morte em trabalhar nas minas. M. Lus.* 2. *f.* 5.

COMMUTATIVO, adj. *justiça*——he a que respeita ao que he proprio de cada hum *v. g.* „ *a que se faz restituindo se me o que he meu*; *fazendo-se-me a honra devida segundo as leis. Vieira.*

COMO (palavra composta de duas latinas *quo* e *modo* que querem dizer *do qual*, ou *de qual modo*) usa-se substantivadamente *v. g.* „ *mandai me dizer o como, e o quando se ha de fazer isso* „ *i. e.* o modo em que——„ *em partes conformes a como elles as ordenão* „ *i. e.* ao modo em que elles as ordenão *Pinto Per.* 2. *f.* 86. *v.* „ *vender o trigo a como quizessem* „ *Resende Chron. c.* 202: *commettendo-lhe que fossem queimar a Cidade, e ensaiando-os de como o havião de fazer. Couto* 4. 6. 9. *f.* 118. *v.*: *conforme ao como a cada hum convinha. Hist. de Isea f.* 35. § *Busca onde, e como a veja* „ *Eufr. pag.* 185. *Ato* 5. *Sc.* 5. *quis escrever na verdade de como passou* „ *Coutinho Proem.* § Outras vezes se usa adverbialmente *v. g.* „ *como foi isso, i. e.* de que modo. *Eufr.* 5. 5. *f.* 190. *v. não ouvistes contar de como me costumo aver, i. e.* contar o modo de como, segundo se vê em *Couto Decada* 4. e o uso elliptico he mais frequente *v. g.* „ *trata-se como Rei, i. e.* do modo em que se trata hum Rei——: *fala como quem sabe, i. e.* do modo em que falla, quem sabe. § *Como*, no tempo em que *v. g.* „ *como o levavão ao supplicio.* § Porque *v. g.* „ *e como elle sabia isso, não quiz vir V. de Suso f.* 17. „ *como era de sua natureza affeiçoado, &c. e f.* 150. *como de seu natural era fraco.* § Depois de *como* se ajunta a preposição *a* para tirar duvida ácerca do sujeito, ou paciente *v. g.* „ *tratei-o como homem de bem*——i. e. como homem de bem costuma tratar, ou, que sou „ *tratei-o como a homem de bem*, i. e. he devido, ou cumpre tratar a homem de bem. § *Como quem, como aquelle que, v.* quem, e aquelle. § *Como que*, como se. *B. Clar. f.* 140. *v. como que elle não passára.*

COMORO, s. m. cumulo, outeiro entre châas, *comoro de terra. Couto Dec.* 7. *f.* 79. *comoro grande.*

COMPACTO, adj. o corpo cujas partes são bem unidas entre si, com poucos poros entremeio *v. g.* „ *páo, metal, pedra*; *tecedura, agua gelada.*

COMPADECEDOR, adj. o que tem compaixão. *Pinheiro* 1. *f.* 43. *compadecedor dos trabalhos de seus vassallos.*

COMPADECER, v. at. soffrer *v. g.* „ *o homem soberbo não compadece o ladrão. Eufr.* 2. 7.: *não compadeço a bajougice do fidalgo* „ *id.* 5. 8. *não compadeço dilações id.* 1. *sc.* 2. *v. Ulisipo f.* 3. *e* 222. *v. Camões L.* 4. 35. *mas a natura ferina, e aira não lhe compadecem, que as costas dê* „ não permittem soffrendo-se. § *Compadecer alguma coisa em alguem* „ soffrer-lha, consentir-lha. *Aulegr. f.* 125. *v.* § Ter compaixão *v. g.* „ *compadecer as dores d'alguem* „ *Eufr.* 1. 1. *Camões ediç. de Gendron t.* 3. *f.* 24. *a culpa he leve, e todo bom juizo a compadece.* § *Compadecer-se* „ mover-se a compaixão, *ter compaixão.* § Ser compativel. *Paiva Cas. c.* 11. *Eufr.* 2. 3. *Arraes* 2. 9. *v. g.* „ *não se compadecem dois contrarios em hum sogeito* „ *em boa Filosofia não se compadece annexar occasiões nem effeitos de vicios, a coisa, que tem a virtude por fundamento* „: *v. Arraes* 9. 12.: *compadecer-se o desavindo com seu contrario* „ viver com elle sem desordem. *P. P. L.* 1. *c.* 3.

COMPADRADO, s. m. o parentesco espiritual entre compadres. *Eufr.* 4. 6. § *Já morreu o afilhado por quem tinhamos o compadrado, i. e.* cessou a causa, o fundamento da nossa amisade. *Ulisipo Ato* 5.

COMPADRADO, adj. feito compadre. § f. Amigado com alguem.

COMPADRE, s. m. o que serve de padrinho a hum menino se diz compadre de seu pai, ou mãi. § *Estar compadre com alguem, i. e.* em boa amisade. *Eufr.* 1. *sc.* 1.

COMPAGINAÇÃO, s. f. o enlace, liga, união das partes do corpo, ou de qualquer todo. *M. L.* 5. *f.* 180. *fallando da compaginação dos ossos.*

COMPAIXÃO, s. f. pezar, dòr do mal alheio.

COMPANHA, s. f. gente militar, e de guerra que seguia algum Capitão. *Nobiliar.* „ *com sas companhas.* § Companhia de pastores. *Camões Lus.* 3. 49. *a pastoral companha.* § *Companha de Faunos. Naufr. de Sepulv. Canto* 9. § *A companha,*

nha, *por* a gente de mareação do navio. *Barros* 1. *f.* 63.

COMPANHADO *v.* acompanhado. *Flós Sant. V. de S. Paula* ,, *companhada de chóros de Virgens* ,,

COMPANHÃO *v.* testiculo. *Ant. Galvão Descobr. f.* 46.

COMPANHEIRA, f. f. mulher, que vive com outra para lhe fazer companhia, ou que a acompanha em viagem, &c. § *Minha companheira*, por minha mulher, fr. vulg.

COMPANHEIRO, f. m. o que acompanha alguem em jornada, passeio, casa de vivenda, na guerra; o socio de Commercio; no successo, ou fortuna, o que tambem participa delle com outros. *Vieira*; *companheiro nos furtos*, *crimes*, *&c.*

COMPANHIA, f. f. união de pessoas, e cabedaes, para algum fim *v. g.* ,, *de Commercio.* § União a fim de convivencia, e conversação *v. g.* ,, *anda por boas companhias*, *estive n'huma companhia de pessoas bem instruidas*; *frequentar más companhias.* § *Fazer*, *ou ter companhia a alguem*, acompanha-lo, estar com elle. *Barros Clar. L.* 1. *c.* 14. *Elegiada f.* 272. *v. Hist. de Isea f.* 7. § Sociedade f. *boas palavras sem companhia de boas obras nada valem* ,, *V. de Suso f.* 187. § União *v. g.* ,, *a companhia do Divino com o humano. Arraes* 9. 8. § As pessoas familiares, que acompanhão. § Corpo militar de tropas, que consta de certo numero de homens, dellas se compõe o Regimento a companhia he governada pelo Capitão. § *Regras de Companhia na Arithm.* as que ensinão a repartir proporcionalmente pelos socios os lucros, e perdas da sociedade, &c.

COMPANHOM, antiq. *v.* companheiro. *Prov. H. Genealog. t.* 1.

COMPARAÇÃO, f. f. acção de comparar. § Escritura onde se faz alguma comparação. § *Sem comparação v. g.* ,, *he melhor que o vosso sem comparação i. e.* com vantagem tão manifesta, que não soffre comparação, ou exame.

COMPARADO, part. pass. de comparar.

COMPARAR, v. at. dizer, e mostrar, que huma coisa he semelhante a outra *v. g.* ,, *Camões compara o Condestavel a hum Leão*, *que perseguido dos monteiros não foge*, *&c.* § Examinar os objetos para se ver, em que conformão, ou se diversificão *v. g.* ,, *comparo a sensação*, *que me causão os raios do Sol*, *com a que he produzida polo fogo a certa distancia*, *e acho que são a mesma coisa.*

COMPARATIVAMENTE, adv. fazendo comparação *v. g.* ,, *fallo comparativamente* ,,

COMPARATIVO, adj. Gram. he o adjectivo que significa hum attributo com aumento, em comparação desse mesmo attributo indicado por outro adjectivo *v. g.* o adj. *maior* he comparativo a respeito de grande; *peior* de máo § Em que se faz comparação *v. g.* ,, *anatomia comparativa dos animaes*; *o estudo comparativo das linguas*, *e seu artificio.*

COMPARECER, v. n. apparecer em juizo, em algum tribunal por si, ou por Procurador, ou por Excusador.

COMPARTE, adj. que he interessado, e tem parte em alg. coisa.

COMPARTIMENTO, f. m. divisão de peça separada de outra *v. g.* ,, *do forro da casa apainellado*, *ou artesoado. Palm.* 3. *p. c.* 39. ,, *compartimento em que estava pintada alg. figura.* § *Arraes* 1. 20. *quantos compartimentos ha no cerebro*: *da casa D.* 10. *c.* 18. *da camara*, *casas*, *do escudo*, *tarja*, *divisões. Palm.* 3. *f.* 120.

COMPASSADO, part. pass. de compassar. § f. Proporcionado *v. g.* ,, *o corpo*, *o rosto*, *movimento.* § *Navio compassado*, o que vai bem carregado por igual, e governa bem. § *Proporção compassada*, justa, exata, perfeita.

COMPASSAGEIRO, f. m. companheiro na passagem de mar. *Godinho.*

COMPASSAR, v. at. medir com o compasso *e fig. a sua experiencia compassou as alturas. Vieira* 2. 138. § Examinar as proporções, calculando. *Camões Lus.* 5. 26. § Medir com o compasso na carta, ou cartear a altura, e longitude. § *Compassar a musica*, regela fazendo compasso, ou cantando a compasso. § *Compassar-se*, moverse compassadamente. *Crus Poes. f.* 95. § Comedirse, moderar-se. § *Compassar-se com alguem*, *andando*, *i. e.* sem ir mais depressa, nem mais de vagar. *V. de D. Paulo de Lima f.* 360.

COMPASSIVO, adj. sensivel ao mal do proximo. § c. que indica compaixão *v. g.* ,, *palavras compassivas.*

COMPASSO, f. m. instrumento Geometr. que consta de duas pernas, ou varetas iguaes, direitas, ou curvas, e de volta, unidas em cima por hum eixo, serve de descrever circulos de medir distancias. § *Compasso de parafuso*, os que tem hum parafuso, que serve de o conservar aberto com certeza, sem se fechar com o pegar-lhe. § *Compasso de reducção*, o que serve de dividir linhas em partes iguaes, &c. § A medida do tempo na musica, que se regula por huns traços ao comprido, no compasso segundo os tempos vão mais, ou menos notas. § *Fazer*, *ou bater o compasso na musica*, notar o tempo em que se devem can-

cantar, ou tocar as notas com certa medida. § *Soltar palavras por compasso*, falar com vagar. *Lobo Corte D.* 8. § *Navio de máo compasso*, descompassado, o que anda mal por que a carga não vai bem arrumada. *Amaral*, *e Queirós*. § *Do compasso*, proporcionado, *a giganta tinha huma visarma do compasso do seu corpo. B. Clarim. c.* 21. § *Metter alguma coisa em compasso*, dar-lhe proporção, regularidade. *Eufr.* 2. 2. *mandar-vos-ei metter esse rosto em compasso*. § Proporção regular. *Leão Desc. f.* 24. *vestido semeado de perolas a compasso. Palmer.* 3. *parte*. § Disposição compassada, e bem proporcionada de coisas dispostas entre si; *it.* o movimento compassado *v. g.* „ *dos remos. Palmer.* 3. *p. f.* 11. *e f.* 11. *repetida*. § *Ao compasso v. g.* „ *a noite vai cessando em varias partes ao compasso, com que o sol a ellas se chega, e faz presente* „ *Lucena f.* 106. *col.* 1. *quando a carne ao compasso dos dias vai perdendo seus brios*, *i. e.* á proporção, ou em rasão dos dias, perdendo mais segundo os dias são mais. *Consp. Univ. f.* 242.: *as ondas feridas pelos remeiros a compasso*, remando certos 2. *Cerco de Dio f.* 322. § Em distancias proporcionadas *v. g.* „ *mandou pòr na barra as fustas em tal compasso, que ninguem podia sahir para fora della sem ser sentido v. Castan. f.* 127. *L.* 1. § „ *As letras dos versos crescião a compasso com os troncos onde estavão entalhadas* „ *Palm. p.* 2. *c.* 73.

COMPATIBILIDADE, s. f. qualidade de ser compativel *v, g.* „ *não ha compatibilidade alguma em ser hum homem Religioso, e hypocrita.*

COMPATIVEL, adj. que pode existir juntamente com outra no mesmo sujeito sem o destruir, ou se são duas coisas diversas do sujeito, sem se destruirem *v. g.* „ *no mesmo coração não são compativeis, o amor, e o odio ao mesmo objeto*; *a caridade não he compativel com a inimizade, nem com a falta de benevolencia*. § Digno de indulgencia „ *Aulegr. f.* 23.

COMPATRIOTA, s. c. que he da mesma patria.

COMPEÇAR *v.* começar. *B. P.*

COMPEÇO *v.* começo. *B. P.*

COMPEGAR, v. n. antiq. comer o pão com o conduto. *Oliveira Gram. Port. c.* 36.

COMPELLIDO, part. pass. de compellir „ *compellido á fé* „ *Arraes* 3. 3.: *compellido a desesperar* „ *Lusiad.* 5. 70. *Pinheiro* 1. 212.:—— *com exemplo* „ *Arraes* 3. 16. „—— *de alguma necessidade* „ *d'Aveiro cap.* 32.

COMPELLIR, v. at. obrigar, constranger, forçar, violentar „ *compellio a sahir desterrado deste Reino* „ *M. Lus. t.* 2. *f.* 12. *Arraes* 1. 24. § *Compellir juridicamente*, por authoridade de superior. *Prompt. Moral.*

COMPENDIADO, part. pass. de compendiar „ *aqui estão as maravilhas compendiadas, alli estavão divididas. Vieira*: resumido, cifrado.

COMPENDIADOR, s. m. o que reduz a compendio.

COMPENDIAR, v. at. reduzir a menor extensão *v. g.* „ *huma historia larga, huma obra didactica, huma narração*. § Reduzir a hum pequeno espaço, o que occupa muito campo, ou anda derramado, abbreviar, epilogar.

COMPENDIARIO, adj. compendioso, breve como o do compendio *v. g.* „ *metodo compendiario. Estatutos da Univ.*

COMPENDIO, s. m. epitome, resumo do mais sustancial, ou das noções elementares de alguma arte, sciencia, ou preceitos *v. g.* „ *compendio da doutrina, da Logica, de Direito Natural*. § *Em compendio*, resumidamente.

COMPENDIOSAMENTE, adv. resumidamente em breve *v. g.* „ *expòr as razões*.——

COMPENDIOSO, adj. abreviado, resumido *v. g.* „ *metodo, discurso*. § *s. Caminho compendioso de conseguir alguma coisa. Paiva Sermões* 1. *f.* 219.

COMPENSAÇÃO, s. f. supprimento de coisa, que falta *v. g.* „ *tomei-lhe o cavallo em compensação do jumento que me levou*. § Coisa com que se compensa, paga, agradece *v. g.* „ *servio tambem em compensação dos beneficios que delle recebi. v. Chron. Af.* 5. *f.* 71. *ant. ed.*

COMPENSADO, part. pass. de compensar.

COMPENSADOR, s. e adj. que compensa.

COMPENSAR, v. at. satisfazer a lezão que causamos a outrem. §——*com huma coisa* „ resarcir, e supprir o que falta em outra, *com os commodos se compensão os incommodos desta vida*: *a ira Divina com a graveza da pena compensa o vagar da sua vingança*.

COMPETENCIA, s. f. disputa entre dois, ou mais que pertendem alguma coisa *v. g.* „ *á competencia a quem o faz melhor*——§ *e fig.* „ *andavão em competencia as honras com a pessoa em quem se accumulão V. do Arceb.* 1. 5.: a quem mais, ou melhor fará *v. g.* „ *servindo á competencia, ás invejas muitos senhores d'este Imperio pedirão Padres á competencia Veiga Ethiop. f.* 27. *V. de Suso p. XVIII. e p. XX. brotavão á competencia novas flores de graça*. § *Correr em competencia*, a ver quem mais corre. *Palmerim* 3. *c.* 6. § Emulação, rivalidade em amor, ou merecimento. § Per-

Pertinencia do foro *v. g.* „ *disputar a competencia do foro*, *i. e.* se o foro he, ou não competente.

COMPETENTE, adj. proprio, proporcionado, accommodado *v. g.* „ *lugar competente*, *sciencia*, *dote*, *idade*, *meios*, *&c.* § *Foro competente*, aquelle, em que se deve propor a acção, e litigar: *juiz*——o que o he de alguma causa, ou partes segundo as leis, ou convenção das partes.

COMPETENTEMENTE, adv. sufficientemente *v. g.* „ *gente——armada. Vasc. Arte.* § Legitimamente *v. g.* „ *este Magistrado conheceu da causa competentemente.* § Sufficientemente *v. g.* „ *sujeito competentemente instruido*, *e mui pertencente para esse emprego.*

COMPETIÇÃO, s. f. *v.* competencia. *B. Clar. cap.* 48.

COMPETIDOR, s. m. o que tem competencias com outro, que deseja, e se esforça por se lhe avantajar, por o igualar. *El-Rei Agesiláo foi competidor de Epaminondas. M. L.* § Que se oppóem com outros a officio, dignidade;—— *em amores*, rival. § *adj.* das coisas *v. g.* „ *Cartago competidora de Roma* „ *Vasconç. Arte Milit.*

COMPETIMENTO *v.* competencia. *B. Clar. f.* 175.

COMPETIR, v. n. ter competencias, rivalidade com alguem em alguma coisa, ou sobre *v. g.* „ *Pan competio na Musica com Apollo.* § f. „ *a justiça nelle competia com a equidade*, *a affabilidade com a gravidade i. e.* erão iguaes, e se esforçavão por avantejar-se huma da outra. § Pertencer *v. g.* „ *a este Magistrado compete o conhecimento dessa causa*; *a instrucção dos fieis compete aos sacerdotes v. Vieira t.* 1. *f.* 156. § Competir a alguem *por* com alguem. *Viriato* 11. 39. *e nas duas que em Cruz as competião*——§ Ser devido „ *esta victima aos Deuses competia* „ *Eneida* 12. 70.

COMPILAÇÃO, s. f. collecção de obras, de que se faz hum todo *v. g.* „ *compilação das leis. Leão Orig.* § Recopilação.

COMPILADO, part. pass. de compilar.

COMPILADOR, s. m. o que fez alguma compilação.

COMPILAR, v. at. unir em hum corpo varias leis, papeis avulsos, preceitos, que andão esparsos por outros, fragmentos alheios *v. g.* „ *compilar os concilios*, *as historias das viagens para fazer corpos de Concilios*, *historias geraes*, *&c.*

COMPLACENCIA, s. f. gosto, e prazer, que resulta de alguma coisa.

COMPLECTAMENTE, adv. juntamente *v. g.* „ *teve todas as virtudes complectamente.*

COMPLEIÇÃO, s. f. constituição do corpo *v. g.* „ *he de compleição fraca*, *ou robusta*, *doentia*, *sadia.*

COMPLEICIONADO, adj. dizemos „ *bem*, *ou mal compleicionado*, de boa, ou má compleição.

COMPLEMENTO, s. m. a parte, que junta a outra completa hum todo em Geometria *v. g.* „ *o complemento do angulo*, he o que se deve accrescentar ao angulo agudo para ter 90 gráos. *v.* comprimento, *em Castanheda* 3. *f.* 196. § *Na Fortif. o complemento da cortina*, he o resto della, abatido o flanco segundario. *Meth. Lusit.* § Fim com que se completa alg. acção *v. g.* „ *derão complemento á vitoria* „ *Vieira t.* 5. *pag.* 443. § *Dar complemento*, executar, pôr em effeito *v. g.* „ *dar complemento ás ameaças.* § *Na Grammat.*, *complemento*, he a palavra, ou palavras que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o *v. g. em* „ *filho de Deus*, esta palavra Deos he complemento da preposição *de*; e ambas „ *de Deus* „ são complementos de *filho*, porque determinão a noção de *filho*, que aliás he vaga, e geral, e póde ser filho do homem, ou de irracional, &c.

COMPLETAMENTE, adv. inteira, perfeitamente „ *he completamente bom.*

COMPLETAR, v. at. ajustar, encher o número *v. g.* „ *já completou vinte annos*, *completou as tropas*, *que estavão desfallecidas do numero competente de soldados.* § Encher *completou os seus dias.*

COMPLETAS, s. f. pl. horas canonicas que são as ultimas do Officio Divino, ou da S. Virgem.

COMPLETO, adj. que tem todas as partes que deve ter *v. g.* „ *hum jogo*, *apparelho completo.* § Perfeito *v. g.* „ *huma completa victoria*; *a somma inda não está completa*; *periodo completo*, *o sentido completo da fraze.* § Acabado *v. g.* „ *tem cem annos completos. M. Lus.*

COMPLEXO, s. m. capacidade, que abarca, abraça, abrange, comprehende, comprehensão „ as duas vidas, activa, e contemplativa, em cujo *complexo* se contém toda a perfeição Evangelica. *Vieira.*

COMPLEXO, adj. Gram. que se forma, ou consta de mais de huma palavra que complete o sentido: v. g. nesta proposição „ *hum Deus justiçoso* „ *ou* „ *hum Deus de justiça nos julgará* „ os sujeitos „ *Deus justiçoso* „ e *Deus de jus-*

justiça „ são complexos : e se differamos „ *nos ha de julgar* „ tambem o attributo seria complexo.

COMPLICAÇÃO, s. f. Med. a coexistencia de doenças, que a hum tempo atacão a saude *v. g.* „ *a complicação da gota com o gallico.* § f. Enredo, enlace travado *v. g.* „ *de causas, e effeitos.*

COMPLICADO, part. pass. Med. embaraçado, travado com outro *v. g.* „ *huma doença com outra no mesmo sujeito.*

COMPLICAR, v. at. atar, enlaçar *v. g.* „ *havemos de complicar estes dois nomes, hum com o outro : meio terrivel, que se complica com o ver, e com o chorar. Vieira.* § Ajuntar-se em hum sujeito *v. g.* „ *complicando-se nelle a pedra, as carnosidades, &c. Madeira.*

COMPLICE, adj. c. que he corréo do mesmo delito com outro „ *Catilina e... complices na conjuração contra a patria* „

COMPLICIAR-SE, v. recip. fazer-se complice *v. g.* „ *compliciar-se com outros no crime* „ *Vida de S. João da Cruz.*

COMPOEDOR *v.* compositor. *Barros. antiq.*

COMPOER *v.* compòr. *B. antiq.*

COMPONEDOR, s. m. *de Impressor*, instrumento, em que o compositor compõem as letras.

COMPOR, v. at. ajuntar as partes de que resulta hum todo ordenado, e organisado *v. g.* „ *compòr hum livro, compor versos; compòr em Latim.* § Ajuntar ordenadamente as letras no componedor da Imprensa. § Concordar, concertar *v. g.* „ *compòr discordias, desavenças.* § Concertar *v. g.* „ *o cabello.* § Reconciliar. § Reparar, satisfazer *v. g.* „ *o damno, lezão que se fez. Orden.* 3. 45. 3. § *Compor se*, constar de partes ordenadas *v. g.* „ *hum livro compõe-se de capitulos, paragrafos, secções, periodos, frazes, palavras.* § Fazer transacção por alguma coisa *v. g.* „ *compuserão-se em 3 mil reis.* § *Com huma bulla de certa somma se compõem outra somma, i. e.* se satisfaz. § Conformar-se, resignar-se *v. g.* „ *compor-se com a sua sorte, com a vontade divina; com a sua magoa*, soffrer-se. *Eufr.* 2. 3. *Palmer.* 3. *f.* 124. *v.* § Ajustar-se o que litiga amigavelmente com o *adversario.* § *Compor-se do vestido*, ornar-se com elle. *Lobo.*

COMPORTA, s. f. a porta, que sostèm a agua do dique, ou açude, e aberta lhe dá passada. *v.* adufa. § Moda que se canta á viola entre gente do vulgo „ *lhe manda ternos amores sobre as azas da Comporta.*

COMPORTAR, v. at. supportar *v. g.* „ *despezas, dores*; soffrer. *Prestes* 13. *v.*

COMPORTAVEL, adj. que se póde supportar, soffrer.

COMPOSIÇÃO, s. f. disposição de partes unidas, e juntas de algum todo natural *v. g.* „ *a composição dos membros do corpo humano*; ou artificial *v. g.* „ *das partes de algum discurso, tratado.* § A acção de compor alguma obra, escrito, medicina. § f. „ *a composição dos bons costumes. Arraes* 3. 4. § Concerto, convenção amigavel entre litigantes; entre inimigos na guerra. § Ordenação dos caracteres no componedor. § Compostura nos membros do corpo. § Assento, e repouso do animo. *V. do Arceb.* 1. 2. § *Bulla de composição*, aquella, pela qual dada certa esmolla, fica quem a dá absolvido de pagar alguma somma maior, em que a consciencia lhe ficou [illegible]da por occasião de contratos com pessoas [illegible]onhecidas, a quem por consequencia, não pode restituir por inteiro.

COMPOSITA, adj. *Ordem——na arquit.* he a que os Latinos inventárão, e composerão das ordens Jonica, e Corinthia.

COMPOSITOR, s. m. *d'Impressor*, o que compõe as letras de forma no componedor, metendo as regras na galé, com sua regreta, &c. § Escritor de obra de ingenho *v. g.* „ *poetica, musica, ou d'eloquencia.*

COMPOSTO, part. pass. de compor : que se compõem de varias partes, ingredientes, simplices. § *Palavra composta*, a que consta de duas, ou mais simples *v. g.* „ *alti-sonoro, olhi-branco.* § *Composto o livro*, organisado de partes, e membros, acabado. § f. *Homem composto*, que tem o exterior modesto. § *Juizo bem, ou mal composto, i. e.* são, ou errado. *Arraes* 9. 11. § *Tem o peito bem composto, i. e.* são, não infermo. *Arraes* 2. 9. § *Dramusiando era todo composto de bondade* „ *Palm. p.* 2. *c.* 63. § *Ferida composta, membro composto, Temperamento composto* vejão-se os substant. *especies compostas*, em Mus. *v.* especies.

COMPOSTO, s. m. todo, que resulta da união ordenada de varias partes. § f. *A fortaleza he hum composto de todas as virtudes* „ *Vasconcellos Arte.*

COMPOSTURA, s. f. a proporção regular, e ordenada das partes, e membros de que se compõem algum todo [illegible]. *Paiva c.* 6. *a compostura, e graça de membros; a compostura do rosto*, o ar modesto delle, além do bom ar, e feição. § *na Mus. a composição de duas, ou mais letras*, que cantadas juntamente produzão boa har-

harmonia; ou as especies de que se ordena o contraponto. § *Composição de drogas* ,, *vasos curtidos com certa compostura, que dão bom cheiro á agua. Castan.* 3. *f.* 200.

COMPRA, s. f. acção de comprar *v. g.* ,, *fiz boa, ou má compra.*

COMPRADO, part. pass. de comprar.

COMPRADOR, s. m. o que compra para si, ou para outrem; f. *Compradora.*

COMPRAR, v. at. mercar, dar dinheiro para aquirir alguma coisa movel, ou de raiz. § f. *Comprar alguem*, peitando-o para que nos sirva faltando á fé empenhada a outrem, á justiça, á lei que deve observar. § *Com ouro não se compra nome digno de postuma memoria*, *i. e.* não se grangeia. § *Comprar crimes*, fazê-los commetter por dinheiro, &c. § *Comprar cartas*, tomá-las da baralha em varios jogos: *comprar alguma coisa a alguem, ou de alguem.* ,, *Arraes* 3. 1.

COMPRAZER, v. at. fazer o gosto, a vontade a alguem em alguma coisa. *M. Lus. por comprazer áquelle Rei Mouro. Arraes* 7. 16. *por comprazer á mulher.* § *Comprazer-se*, ter prazer, complacencia, de si, ou de suas coisas. *Macedo* ,, *tratando só de si, comprazendo-se em si. Vieira* ,, *vê quanto se comprazerá de que nos acompanhemos nos mesmos louvores.*

COMPRAZIMENTO, s. m. complacencia.

COMPREIÇÃO *v.* compleição.

COMPREHENDER, v. at. abranger na sua extensão fisica, ou figurada *v. g.* ,, *esta Comarca comprehende muitas Cidades, e Villas.* § f. *Nesta virtude se comprehendem as mais; no complexo della se encerra, e comprehende toda a perfeição Evangelica. Vieira: significação que comprehende grande número de vocabulos. Leão Orig.* § Alcançar entendendo *v. g.* ,, *são verdades, ou provas que qualquer mediana capacidade comprehenderá sem trabalho: o entendimento humano não comprehende a essencia das coisas naturaes, menos a das maravilhosas, e sobre-naturaes.* § Achar culpado *v. g.* ,, *comprehendeu-o em leviandades. V. do Arceb.* 4. 4.: culpar em devassa. *Chron. J.* 3. *p.* 4. *c.* 96. *o comprendião na morte de D. Rodrigo.*

COMPREHENDIDO, part. pass. de comprehender. *v. comprehendido no crime*, complice——: *na liga, paz, tratado*, mencionado nelle, e recebido por parte contractante.

COMPREHENSÃO, s. f. t. Log. e Gram. o número de attributos, e propriedades, a que abrange a noção de alguma palavra *v. g.* esta palavra *homem* contém as noções de animal, e racional, e outras que todas formão a sua comprehensão. § f. O conhecimento adequado de algum objecto, e das noções simples, e parciaes que he necessario ter para bem o conhecermos. *Vieira* ,, *foi tal a comprehensão que S. Ignacio teve das Escrituras.* § A faculdade de entender *v. g.* ,, *moço de bom ingenho, e comprehensão.*

COMPREHENSIVA, s. f. *v.* comprehensão no ultimo sentido ,, *mostrar comprehensiva em se anticiparem a responder* ,, *Macedo Dominio.*

CODPREHENSIVEL, adj. que se póde comprehender.

COMPREHENSIVO, adj. da natureza da comprehensão, por conhecimento perfeito, e adequado——*v. g.* ,, *contemplação comprehensiva, conhecimento comprehensivo. Vieira.*

COMPREHENSOR, s. m. Theol. o que goza da visão Beatifica ,, *Christo Senhor nosso em quanto comprehensor, e viador juntamente. Vieira* ,, *só Christo foi comprehensor perfeito em quanto Deus.*

COMPRENDER dizem os Poetas por *comprehender*, imaginar. *Camões* ,, *mas para o comprender não lhe acha tomo Eneida* 7. 16. *o fogo que nos longos cabellos comprendia* ,, prendia.

COMPRESSÃO, s. f. Fis. o ato de se metterem por dentro, e conchegarem-se as partes do corpo apertado, ou carregado, de sorte que fique reduzido a menor volume *v. g.* ,, *a compressão do ar.*

COMPRESSO, part. pass. irreg. de comprimir. § *Nariz*——chato. *Vasconç. Not.*

COMPRIDAÇO, adj. ch. aum. de comprido. *B. P.*

COMPRIDAMENTE, adv. completamente.

COMPRIDÃO, s. f. longor, ou longura, comprimento. *Barros* 3. *D. M. L. t.* 1.

COMPRIDETE, adj. dim. de comprido. *B. P.*

COMPRIDINHO, adj. dim. de comprido, que tem mais longura, que grossura, ou largura.

COMPRIDO, part. pass. *de comprir* por completo dizemos ,, *tem dois annos compridos.* § *Por* perfeito, e completo *v. g.* ,, *fustas bem apparelhadas, e compridas de todo o necessario. Arraes* 10. 4. *Varão comprido de todas as bondades. Galvão Cron. Af.* 1. *cap.* 1. § Longo *v. g.* ,, *tinha o pescoço comprido, a barba comprida, os cabellos.* § *Tem hum pé, e meio de comprido, i. e.* de comprimento. § Dilatado *v. g.* ,, *horas compridas. Camões o comprido esperar. Egl.* 7. § *Rachar ao comprido*, longitudinalmente. § Diffuso em narração. *Couto* 4. 3. 1.

COMPRIDOR, s. m. executor v. g. „ *da justiça promessa, das coisas de seu appetite.*

COMPRIDOURO, adj. antiq. que cumpre, he necessario para algum uso „ *prover de todos os adubios compridouros, e necessarios* „ *Testam. del-Rei D. João* 1.

COMPRIMENTEIRA, s. f. de comprimenteiro.

COMPRIMENTEIRO, s. m. o que faz muitos comprimentos.

COMPRIMENTO, s. m. execução completa, e por inteiro, enchimento *no fig.* „ *se lhe fará comprimento de Direito. Orden.* 3. 40. 3. *Galvão Cron. Af.* 1. *c.* 10. *pag.* 14. *col.* 1. § O que he necessario para se fazer, e acabar completamente alguma coisa. *Testam. del-Rei D. João* 1. *Ulis. f.* 35. § As peças que completão algum todo *v. g.* „ *humas couraças ricas com todo o seu comprimento. Castan.* 6. *cap.* 25. § *Nos annos bissextos sobejão 6 dias que se chamão comprimento do anno. Castan.* 3. *f.* 196. § O apparelho necessario. *Pinto Per.* 1. *c.* 23. § Completa execução. *Arraes* 1. 3. *e para comprimento da sorte triste, que me coube.* § Observancia por inteiro *v. g.* „ *para, ou em comprimento da fé empenhada. Arraes* 3. 3. § Offerta urbana, ou caridosa. *Conspir. Univ. f.* 454. *quando lhe roubão o habito fazem comprimento com a capa.* § Palavras urbanas, officiosas, civís *v. g.* „ *fazer comprimentos, pòr-se em comprimentos*, e tambem se diz das maneiras, ceremonias, comportamento. § *Por comprimento*, sem animo serio de executar *v. g.* „ *offereceo por comprimento.*

COMPRIMIR, v. at. carregar, apertar algum corpo de sorte, que suas partes se mettão por dentro, e concheguem, diminuindo-se alguma coisa do volume que tinha antes da compressão. § f. Reprimir, moderar *v. g.* „—*os desconcertos. Port. Rest.*

COMPRIR, v. at. encher, satisfazer, desempenhar *v. g.* „ *a palavra, obrigação, dever, promessa, juramento, Romaria, voto. Galvão Cron. Af.* 1. *c.* 10. *f.* 14. *col.* 1. *mais comprio D. Egas do que errou, i. e.* a satisfação foi maior que a culpa. § Ser conveniente *v. g.* „ *ha coisas que nos não compre saber. H. P.* § Servir, ser conveniente *v. g.* „ *mandou lhe offerecer se da Cidade lhe compria alguma coisa. Albuq.* 4. 2. *o que vos comprir de mim, i. e.* o que quizeres, ou vos for util que eu faça. *V. Eufr.* 1. 1. § *Comprir com alguem*, satisfazer aos deveres para com elle. *Eufr.* 2. 3. *comprir com meu amo. Ulisipo f.* 7. *v. eu cumpro comigo, i. e.* faço o meu dever, a minha obrigação. § Haver-se *v. g.* „ *cumprir mal, ou bem c'o alguem. Castan.* 1. *f.* 141. § *Comprir as vezes de Capitão*, satisfazer as obrigações. *Pinto Per.* 1. *c.* 32. § Ser necessario *v. g.* „ *cumpre ter os meios para sahir bem do que se emprende.* § Ser indispensavel *v. g.* „ *Catão, feito he da patria... já agora cumpre morrermos com a liberdade.* § Encher o número *v. g.* „ *cumprio tres annos.* §—*se*, encher-se o prazo; vir a effeito, verificar-se *v. g.* „ *cumprio-se a profecia.* § Satisfazer *v. g.* „ *cumprido o desejo te seria* „ *Cam.*: *comprir com o desejo*, satisfazê-lo. *Palm. p.* 2. *c.* 107.

COMPROMETTER, v. at. *Lucena f.* 821. *disse que os compromettera, e dera por esposas, i. e.* fazer que se compromettão, e obriguem a fé. §—*se*, comprometter-se, remetter-se ao arbitrio de alguem para decidir controversia, consentindo as partes interessadas.

COMPROMETTIDO, part. pass. de comprometter-se aquelle que se comprometteo.

COMPROMETTIMENTO, s. m. o ato de comprometter-se.

COMPROMISSARIO, adj. eleito por compromisso *v. g.* „ *arbitro, juiz*, e nisto se oppõe ao *ordinario. Orden. L.* 3. *T.* 41. § 6.

COMPROMISSO, s. m. promessa mutua de duas pessoas, que remettem a decisão de alguma controversia ao arbitrio de hum bom varão, que escolhem. § Escritura de morgado, ou Capella em que consta de seu estabelecimento, e condições. *Orden.* 1. 62. 55. § Escritura de cessão de bens, que assinão os fallidos: *Assinou compromisso*, falliu de bens, compoz-se com os credores.

COMPROMISSORIO, adj. que contèm compromisso *v. g.* „ *cartas*—*M. L.* 6. 39.

COMPROVAÇÃO, s. f. acção de provar allegando mais de huma prova. § Prova que acompanha outras. *M. L. para comprovação deste ponto.*

COMPROVADO, part. pass. de comprovar. *M. L.*

COMPROVAR, v. at. concorrer com outras provas para demonstrar alguma verdade *v. g.* „ *e não o comprova menos o que diz Aristoteles. Lobo. Comprova-se tambem com o costume. Ribeiro de Macedo.*

COMPULSORIO, adj. Forense. diz-se das ordens, e mandados, com que o Juiz compelle, e obriga as partes. *V. do Arceb.* „ *mandado avocatorio, e compulsorio.*

COMPUNÇÃO, s. f. penitencia, dòr de haver commettido algum peccado. *H. Dom.* 1. *p. f.* 6.

COMPUNGIDO, part. pass. de compungir.

COMPUNGIR, v. at. mover a dòr, e pezar de haver peccado ,, *as palavras temerosas não o compungirão. Vieira.* §——*se*, ter compunção. *Arraes* 8. 23. *com dòr do peccado.*

COMPUTAÇÃO, s. f. acção de computar. § Cálculo.

COMPUTADO, part. pass. de computar.

COMPUTADOR, s. m. o que compúta, cálcúla.

COMPUTAR, v. at. contar, calcular.

COMPUTO, s. m. cálculo, conta.

COMUM, e outros vocabulos busquem-se com outro *m* depois do *Com.*

CONATO, s. m. esforço. *Arraes* 5. 20. *o fraco conato, e braço da industria.*

CONCA, s. f. *jogar a conca*, he atirar pelo ar com pedra, ou tijolo a certa baliza, ganha o que lhe toca, ou se a chega mais a ella.

CONCAVIDADE, s. f. a parte concava de huma esfera oca, de huma caverna, barranco, &c. *v. g.* ,, *as concavidades dos montes.* § *A concavidade do Ceo.* § f.——*da ferida profunda.*

CONCAVO, adj. opposto a *convexo*, que parece cavado em redondo como a copa de hum chapéo por dentro; *o concavo do Céo. Not. Astrolog.* § *O concavo metal*, sino, *poet.* 2. *Cerco de Diu f.* 216. *it.* o canhão. *Camões.* § *Chaga concava*, a que tem cavidade.

CONCEBER, v. at. emprenhar *v. g.* ,, *concebeu hum filho*; usa-se *intransit. v. g.* ,, *concebeu por obra do Espirito Santo.* § Perceber *v. g.* ,, *conceber a doutrina* ,, *Vasc. Arte Milit.* § Vir a ter *v. g.* ,, *concebeo esperanças, concebeu o coração tão duras resoluções.* § Formar no animo, meditar, e abraçar *v. g.* ,, *concebeu o máo proposito de deservir a seu Rei: concebeu de si maior opinião, do que era o seu merecimento. Arraes* 2. 18.

CONCEBIDO, part. pass. de conceber. § Formal fado *v. g.* ,, *a ordem concebida nestes termos, ou palavras. Ded. Chron.*

CONCEBIMENTO, s. m. o acto de conceber, conceição, ou de ser concebido. *Arraes* 10. 21. ,, *o concebimento de Christo. Barros Castan. f.* 57.

CONCEDER, v. at. outorgar, permittir, dar *v. g.* ,, *conceder licença, perdão, faculdade, tempo, espera, demora.* § Os classicos dizem talvez *concedeu no que se lhe pedia, por convir.*

CONCEDIDAMENTE, adv. por concesão, permissão. *B. P.*

CONCEDIDO, part. pass. de conceder.

CONCEDIMENTO *v.* concessão. *B. P.*

CONCEIÇÃO, s. f. o acto de conceber a mulher; por excell. a——da *S. Virgem. Arraes* 1. 17.

CONCEITO, s. m. tudo o que a alma concebe, percebe, imagina. § Opinião *v. g.* ,, *ter bom, ou máo conceito; formar conceito de alguma coisa, julgar, avaliar. Vieira.* § Sentença, agudeza, ou dito ingenhoso.

CONCEITUADO, part. pass. de conceituar.

CONCEITUAR, v. at. fazer conceito, avaliar, julgar da coisa, ou pessoa, suas qualidades: *homem que anda bem, ou mal conceituado.*

CONCEITUOSO, adj. sentencioso, agudo, ingenhoso *v. g.* ,, *dito, reflexão. M. C.* 2. 53. *com tacito falar conceituoso.*

CONCELEBRAR, v. at. celebrar com outros. *Faria e Sousa.*

CONCELHO, s. m. camara de Villa *v. g.* ,, *terras do Concelho, i. e.* do Termo da Villa. § *Paços do Concelho*, casa da Camara.

CONCENTO, s. m. consonancia ,, *Lyricos concentos* ,, *Barreto V. do Evangelista.*

CONCENTRAÇÃO, s. f. Quim. o ato de concentrar *v.*

CONCENTRADO, part. pass. de concentrar.

CONCENTRAR, v. at. Quim. fazer evaporar as partes de hum menstruo, de sorte que as do corpo dissolvido por elle se acheguem mais, e mais; concentrar os saes dissolvidos, até se christalisarem; mas ordinariamente significa a operação de separar a fleuma, ou parte áquea dos acidos, com o que se fazem mais fortes, e activos *v. g.* ,, *vinagre concentrado.* § *v.* Reconcentrar.

CONCENTRICO, adj. Geom. que tem o centro commum *v. g.* ,, *dois circulos concentricos: duas esferas concentricas. Euclides Trad. L.* 12.

CONCEPÇÃO, s. f. o acto de conceber. § f. *Do entendimento*, conceito.

CONCERNENTE, adj. respectivo, tocante, que diz respeito *v. g.* ,, *concernentes ao bom governo da Casa* ,, *Carta de Guia.*

CONCERTADO, part. pass. de concertar *v. o verb. anda o mundo concertado. D. Franc. de Portugal; concertado no vestir; recado concertado. Lobo; escusas, e rasões concertadas. M. Conq.* 13. 74. § Justo *v. g.* ,, *estava concertada para casar. Rui de Pina Chron. del-Rei D. Duarte: os cabellos.* ——*Eneida* 10. 203.

CONCERTADOR, s. m. o que concerta.

CON-

CONCERTANTE, s. m. o que peleja com outro, litiga com alguem.

CONCERTAR, v. at. pôr em boa ordem, fazer com concerto de partes alguma coisa. § Tornar a fazer o que he desfeito, reparando, remendando; ou pondo na ordem antiga *v. g.* „ *concertar as casas; o relogio.* § Dispor com ornato *v. g.* „ *concertar hum discurso, as rasões.* § Concordar, reconciliar desavindos, metter em paz, concordia. § Ornar, enfeitar *a casa, pousada.* § Ajustar *v. g.* „ *concertando o casamento de Margarida com Carlos* „ *Juizo Histor.* §—*se*, reconciliar-se. § Accommodar-se com o seu adversario em litigio. § Ajustar-se em certo preço, premio. *Arraes* 3. 1. § *Concertar n.* soar acordemente. *Mausinho*; soar juntamente acompanhado *v. g.* „ *hum psalterio; e hum pandeiro concertava* „ *Ferreira Egl.* 1. § *Concertão as vozes da confusa gente c'os bramidos do mar.* § Concordar. *Lus. Transf. f.* 84. conformar-se. *Arraes* 9. 8. *concerta com a commum opinião. Paiva Serm.* 1. *f.* 212: *com outrem nos ditos. Castanheda* 1. *f.* 20.

CONCERTO, s. m. reparação da coisa desconcertada, quebrada, rota, demolida. § Compostura, ornato de palavras, estilo. *Arraes Prologo.* § Pacto, alliança, ajuste; daqui a *Arca do concerto* „ *H. Pinto, os altares do concerto*, na Sagrada Escriptura, e entre os Antigos, aquelles perante os quaes se fazia alguma alliança, pacto. *Eneida* 12. *Freire Elysios f.* 290. § Composição entre os litigantes. § *O lugar dos concertos*, aquelle onde alguns se aprazárão para se avistarem, juntarem nelle. *Palmerim. f.* 57. *col.* 2. *parte* 3. § O compasso *v. g.* „ *o concerto dos remos movidos. Palm.* 3. *f.* 112.

CONCESSÃO, s. f. doação, permissão. § Figura de Rhetorica pola qual se mostra conceder alguma coisa, ajuntando taes circunstancias, que desviem a pessoa de aceitar o concedido de que se póde ver exemplo na *Eneide* 4. *est.* 86. *vai já a Italia vai, &c. Costa Georg.*

CONCESSO, s. m. concessão. *Naufr. de Sep. Canto* 15. *no fim.*

CONCHA, s. f. a casca, que forra a carne dos mariscos, tartarugas, cágados; porção rija de alguns animaes, que os cobre por fóra *v. g.* „ *do cocodrilo, ou jacaré.* § *Metter-se nas conchas* f. descontinuar de fallar por medo; ou de obrar: *mettido nas conchas do escrupulo*, o que o toma por pretexto, ou verdadeiramente não obra por escrupulo. *Vieira.* § *Metter-se em concha fr. naut. antiq.* metter-se entre outras náos, como em bastida, ficando emparada com ellas a que se mette em concha. *Castanheda* 1. *f.* 75. § *Conchas dos Sancos dos falcões v.* escudetes. § *Concha, ou prato da balança*, onde se põe o pezo, e coisa que se ha de pesar. § *Concha da atafona*, a pedra debaixo *v.* grão. § *Concha do lagar*, taboa mui grossa com hum buraco no qual ha roscas, que fazem subir, e descer o fuso, está na cabeça da vara, ou feixe. § *v. Cassoleta do canhão.*

CONCHAVADO, part. pass. de conchavar. *Aulegr.* 169. *temos os juizes bem conchavados.*

CONCHAVAR, v. at. metter humas coisas dentro de outras da mesma feição „ *conchavar esses pesos ao marco* „ *Apol. Dial. f.* 234. § Chulo f., concluir, ajustar algum negocio com alguem.

CONCHEGADINHO, adj. dim. de conchegado. *Prestes* „ *meus filhinhos comigo conchegadinhos f.* 29.

CONCHEGADO, part. pass. de conchegar-se dizemos das Cidades, praças, cujos edificios estão juntos, e sem grandes claros, ou intervallos, que são *conchegadas. Castan. L.* 2. *f.* 79. *fortaleza pequena, e conchegada.*

CONCHEGAR-SE, v. recip. achegar-se, unir-se. § Accommodar-se. *P. Manuel Bernardes. Arraes* 5. 13. *acostar-se, e conxegar-se ao conselho de outrem.*

CONCHEGO, s. m. pessoa a que nos achegamos. § Cómmodo. *B. P.*

CONCHELA, s. f. dim. de concha. *Lobo Corte D.* 2. „ *trazia o Infante D. João nas armas por tenção humas bolsas de S. Tiago com duas conchelas em cada huma.*

CONCHELLOS, s. m. pl. *v.* orelha de monge herva.

CONCHINHA, s. f. dim. de concha.

CONCHO, adj. mui confiado, em si, ou em outrem. *Eufr.* 2. 4. *t. vulg.*

CONCHOUSO *v.* chouso. *Aulegr.* 175. *herdar algum conchouso.*

CONCIENCIA, s. f. o sentido intimo, advertencia, conhecimento do que se passa em nossa alma. § Comparação da acção com a lei moral, ou regra, para julgarmos de sua bondade, maldade, ou indifferença: daqui *estar em boa conciencia* o que tem certeza de que obra bem, ao menos opinião bem fundada; *em má conciencia*, pelo contrario. § *Fazer conciencia de alguma coisa, i. e.* escrupulo. *Camões Prol. do Rei Seleuco.* § *Lançar a consciencia fóra de casa*, não ter conta com escrupulos. *Camões Rei Seleuco* „ e ahi, *metter alguma coisa em consciencia a alguem*, fazer que escrupulise acerca della.

§

§ *Isso he consciencia* ,, *i. e.* coisa que grava a consciencia. *Camões Canç. 6.* ,, *olhai que he consciencia por tão pequeno erro tanta pena* ,, § *Em conciencia*, na verdade; segundo o dever. § *Meza da Consciencia*, Tribunal instituido por elRei D. J. 3. tem tratamento de Majestade, inspecção, e jurisdicção sobre materias de consciencia, ordens Militares, Hospitaes, Capellas, Mercearias Reaes, beneficios do Ultramar, &c. § *v. Consci*——, do Lat. *Conscientia*.

CONCILHOS *v.* conchelos, ou orelha de Monge, herva.

CONCILIABULO, s. m. ajuntamento, assembléa, junta prohibida, defeza de pessoas, que tratão de fazer mal ao público. § Concilio illigitimamente convocado, ou irregular por outro principio *v. g.* por serem os Bispos delle herejes, *&c.*

CONCILIAÇÃO, s. f. a acção, ou modo de conciliar *v. g.* ,, *está boa a conciliação destas leis.*

CONCILIADO, part. pass. de conciliar.

CONCILIADOR, s. m. o que concilia. *Lobo* ,, *conciliador da amizade de dois principes.* § *adj. Palavras conciliadoras de amor, e respeito.*

CONCILIAR, adj. de Concilio *v. g.* ,, *Padres*——, *Theologos*——*Cron. de D. Duarte.*

CONCILIAR, v. at. concordar, amigar desavindos. § Grangear, negociar, adquirir ,, *sympathya que concilia amor* ,, *Lobo* ,,: *Imperatriz, que concilia o amor dos vassallos c'o as virtudes* ,, *V. da Imper. Theod.* *conciliar attenção.* § *Conciliar sono*, trazer, causar. § Concordar, fazer que não pareção oppostas *v. g.* ,, *conciliar leis, antinomias.*

CONCILIAR, adj. que respeita a Concilio.

CONCILIATORIO, adj. que tende, e se dirige a conciliar *v. g.* ,, *discurso*——

CONCILIO, s. m. junta das Pessoas da Jerarquia Ecclesiastica, que tem voto em materias de Dogma, Moral Evangelica, e Disciplina, presidida pelo Bispo, Arcebispo, Patriarcha, Papa, ou seus Legados. § Se no Concilio se achão os Prelados de toda a Igreja presididos pelo Summo Pontifice, ou seus legados se diz *Universal*, ou *Ecumenico*: Se assistem os de huma Nação he concilio *Nacional*; se os da Provincia, *Provincial*: *convocar concilio, celebrar, prorogar, &c.* § As actas do Concilio.

CONCISAMENTE, adv. de modo conciso.

CONCISÃO, s. f. a qualidade de ser conciso *v.*

CONCISO, adj. *estilo conciso*, aquelle cujas frazes são curtas, e constão pela maior parte de indias *v. g.* ,, *mas ajudou-os Deus, serão, pelejárão em seu nome, vencêrão.*

CONCITADO, part. pass. de concitar.

CONCITADOR, s. m. o que concita.

CONCITAR, v. at. excitar *v. g.* ,, *huma sedição.* § *Victoria que nos concitava a maiores empresas. M. L. Eneida 7. 111.*

CONCLAVE, s. m. lugar onde os Cardeaes se encerrão para eleger o Papa. § A duração do encerramento *v. g.* ,, *durou o conclave oito dias.*

CONCLAVISTA, s. m. o servente do Cardeal que está no conclave, entrando dentro ao amo.

CONCLUDENTE, adj. que conclue, e mostra por boa conclusão bem deduzida *v. g.* ,, *provas concludentes, rasões*; que convencem.

CONCLUDENTEMENTE, adv. de modo, que conclue, e convence *v. g.* ,, *argumentar, provar.*——

CONCLUIDO, part. pass. de concluir *v. g.* ,, *está concluido o negocio.*

CONCLUIR, v. at. acabar *v. g.* ,, *hum negocio.* § Conchavar, ajustar *v. g.* ,, *concluio o ponto do Algarve. M. Lus.* § Tirar por conclusão raciocinando, argumentando; e talvez apanhar, enleiar com argumento. § *Ir se concluindo*, finando, morrendo *v. g.* ,, *o doente vai se concluindo.*

CONCLUSÃO, s. f. a ultima parte do discurso Oratorio, ou Poema; epilogo, fecho da obra. § Consequencia, inferencia, que se deduz d'algumas premissas, ou principios *t. Logico.* § These, Theorema, em materia Scientifica, ou principios de moral. *Castan. L. 2. pag. 238.* ,, *tinha por conclusão que todo o homem honrado devia aceitar o duello.* § Caderno, em que ha Theses, ou conclusões, fazer, *defender conclusões.* § Resolução final. *Castan. 3. f. 28. punhão-se em conclusão de intrar a ilha.* § *Coisa fora de conclusão* ,, *fig.* desarrazoada. *Paiva Sermões t. 1.* § *Abrir a conclusão do feito*, he mandar o juiz a alguma das partes, que diga de novo, quando o feito estava já concluso. *Ord. L. 3. T. 20. § 30.*

CONCLUSÃOSINHA, s. f. dim. de conclusão.

CONCLUSO, adj. acabado, findo, ultimado; assentado, determinado. § *t. Forense autos, feitos conclusos*, são, aquelles em que os Litigantes tem dito de sua justiça, e estão em estado de hirem a sentenciar, se a sentença ha

de

de ser sobre incidente, se dizem simplezmente conclusos; se he sentença definitiva, sobre o principal se dizem *conclusos a final.*

CONCOCTIVA, adj. Med. *faculdade*—de digerir os alimentos. *Madeira.*

CONCOCTRIZ, adj. concoctiva. *Correcç. de Abusos.*

CONCOMITANCIA, s. f. união, companhia *t. Theol.* ,, *por concomitancia debaixo da especie do pão está o sangue, e a alma de Christo.* § *Ablativo de concomitancia t. da Gram. Latina.*

CONCOMITANTE, adj. que acompanha. § *Graça concomitante t. Theol.*, graça actual que faz obrar o bem, que conduz á vida eterna.

CONCORDADO, part. pass. de concordar *v. Lugares dos Padres concordados*, conciliados.

CONCORDANCIA, s. f. o acto de conciliar, e mostrar que concordão dois lugares de authores ,, *fez huma concordancia dos Padres com as Sibillas* ,, *M. L.* § Consonancia das vozes na musica. § *Em Grammat.* a variação do adjectivo segundo o genero, e caso, e número do nome modificado por elle; e do verbo segundo a pessoa, e número do discurso, a que serve de attributo. § *Concordancia*, livro em que se apontão todos os lugares parallelos, ou identicos de algum author, obra *v. g.* ,, *a concordancia da Biblia.* § Concordata, pacto. *Lobo: Cron. J. 1.*

CONCORDANTE, part. at. de concordar.

CONCORDAR, v. at. conciliar, concertar *v. g.* ,, *duvidas, controversias, temos concordado o Evangelho com o assumpto do sermão, que parecião incompativeis. Vieira*; *concordar amigos desavindos.* § Pôr em concorcondancia Grammat. § *Concordar n.* ser conforme, semelhante *v. g.* ,, *concordão estas opiniões com as de S. Thomáz; isto concorda com o que fica dito.* § *Não concorcordar c'o alguem*, não se dar bem c'o elle; ser de outro parecer. § *O pifaro concorda bem c'o o atambor, estas vozes concordão bem*, *i. e.* fazem consonancia. § Estar no genero, número, e caso do substantivo a quem modifica *v. g.* ,, *o adjectivo concorda com o substantivo.* § Estar no número, pessoa, e talvez em variação correspondente ao genero do nome *v. g.* ,, *o verbo concorda com o sujeito da proposição* ,,

CONCORDATA, s. f. convenção feita por el-Rei com os Papas, ou com os Prelados deste Reino sobre coisas de Jurisdicção. § Tratado entre Principes.

CONCORDAVEL, adj. que se póde concordar *v. g.* ,, *vontades concordaveis*: *Obras del-Rei D. Duarte.*

CONCORDE, adj. que he do mesmo accordo, animo, e vontade que outrem. *H. P. respondêrão com animos concordes. Vieira* ,, *todas as virtudes entre si são concordes* ,, conformes.

CONCORDEMENTE, adv. com união de pareceres, e vontades.

CONCORDIA, s. f. união de vontades, de que resulta boa harmonia, paz.

CONCORRER, v. n. correr juntamente com outros, ir com outros ,, *de toda parte concorrem a visitar estas reliquias; para que concorreo todo o povo.* § Ser competidor, oppositor com outro. *Vieira* ,, *os que concorrêrão comvosco.* § Concordar. *Pinto Per. 2. 10. v. concorrendo em os artigos principaes.* § Contribuir *v. g.* ,, *concorreo com o seu parecer, com a sua esmola, para obra em que outros mettêrão cabedal.* § Ajudar, auxiliar *v. g.* ,, *Deos concorre com as causas segundas para os effeitos.* § Cahir ao mesmo tempo *v. g.* ,, *concorreo S. João com o corpo de Deus.* § Coexistir *v. g.* ,, *neste sujeito concorrem as partes, e requisitos da lei.* § Achar-se *na mesma companhia v. g.* ,, *concorria comnosco em casa de Lepido.* § Viver no mesmo tempo. *M. L. 5.*

CONCREÇÃO, s. f. o acto de fazer-se concreto. § *Concreções*, corpos concretos. *t. da H. Natural.*

CONCRETO, adj. filos. Logico. junto, unido ao sujeito ,, *a avareza em concreto* ,, isto he, unida ao sujeito, e tanto val como o *avarento* ,, *Vieira.* § *Na Hist. Nat.*: *corpos concretos*, que tem consistencia solida *v. g.* ,, *alcali volatil concreto.* § Tambem se dizem *concretos* as sustancias terreas, ou mineraes, que se unem, e formão hum todo d'outra especie depois de haverem sido desunidas. § *Medic.* o membro, ou parte que está unida, e pegada a outra devendo estar separada *v. g.* ,, *dois dedos, as palpebras*; *ou dos fluidos cujas moleculas se unem, e se vai destruindo a fluidez.*

CONCUBINA, s. f. manceba, amiga.

CONCUBINARIO, s. m. amancebado.

CONCUBINATO, s. m. amancebamento.

CONCULCADO, part. pass. de conculcar.

CONCULCAR, v. at. pizar aos pés com desprezo. § f. Desprezar ,, *deixava conculcar a dignidade ecclesiastica.*

CONCUPISCENCIA, s. f. appetite carnal. *H. P. sopeando a concupiscencia.*

CONCUPISCIVEL, adj. que respeita aos appetites em geral. *Barros.*

CONCURRENCIA, s. f. o acto de concorrer a hum tempo; ou quasi a hum tempo *v. g.* ,, *concurrencia de annos proximamente successivos.*

vos. § A exiſtencia das coiſas ao meſmo tempo *v. g.* ,, *a concurrencia de tantos ſucceſſos não eſperados.* § Ajuntamento de peſſoas, concurſo. *Freire.* § Conformidade *v. g.* ,, *de votos. M. L.* § Oppoſição litteraria, concurſo; e no commercio concurſo das meſmas mercadorias; *e* ,, *deſtruir a concurrencia*, fazer que não concorrão as mercadorias daquelles que as não podem dar pelo meſmo preço, ou tão baratas; ou impedir que não venhão mercadores, que concorrão com outros. § *Concurrencia de dous rios*, que ſe encorporão em hum ſó; *ou* o encontro de ſuas aguas.

CONCURRENTE, ſ. m. o que concorre com outrem á *diſputa*, *concurſos litterarios*, *ou de juſtas*, *jogos*, *&c.* § O que briga, peleja com outro. *Viriato* 4. 10. § *Linha concurrente v.* linha.

CONCURSO, ſ. m. ajuntamento de gente, que vai, ou foi para o meſmo lugar. § Oppoſição litteraria; pertenção de Oppoſitores, ou entre quaeſquer pertendentes de alguma coiſa. *Vieira* ,, *o ſegundo concurſo foi entre Dimas, e Geſtas.*

CONCUSSÃO, ſ. f. abalo, commoção violenta. § Vexação que os Magiſtrados, ou Officiaes públicos fazem extorquindo mais do que lhe he devido em pagamento, proes, precalços, &c.

CONCUSSIONARIO, ſ. m. réo de concuſsão.

CONDADO, ſ. m. a dignidade de Conde. § O territorio do titulo do Conde, e de que he Senhorio.

CONDÃO, ſ. m. prerogativa, privilegio, graça. *H. de S. D.* 2. *p.* ,, *poſſue Bemfica hum particular condão do Ceo, que excita affectos de devoção em quem entra em ſeus clauſtros.* § *Vara de Condão v.* Vara.

CONDE, ſ. m. titulo de honra, e dignidade com que os Soberanos condecorão ſeus principaes vaſſallos, tem a ſua graduação entre os Viſcondes, e Marquezes; antigamente tinhão tratamento de Senhor. *Chron. do Condeſt. cap.* 18. hoje tem o de Excellencia.

CONDEÇA, ſ. f. ceſto de vimes, com tampa, redondo, ou oval.

CONDECENDER *v.* condeſcender, e deriv.

CONDECILHO *v.* codicillo.

CONDECORADO, part. paſſ. de condecorar.

CONDECORAR, v. at. illuſtrar, dar honras, dignidades. § Honrar hum acto, função.

CONDENAÇÃO, ſ. f. o acto de condenar. § A multa, ou pena.

CONDENADO, part. paſſ. de condenar.

CONDENADOR, ſ. m. o que condena. *Arraes* 1. 11.

CONDENAR, v. at. declarar incurſo na pena; ſujeitar á pena por ſentença *v. g.* ,, *condenou-o á morte; em degredo, em tantos mil reis, a pagar, a ſervir com carrinho.* § Deſaprovar *v. g.* ,, *propoſições malſoantes, erros; os intentos de alguem.*

CONDENAVEL, adj. digno de condenação, reprehensão. *Carta de Guia.*

CONDENSAÇÃO, ſ. f. Fiſico, oppoſto a *rarefacção*, he o conchegamento das partes de hum corpo por cauſa do frio, de ſorte que diminua em volume, e aumente a ſua denſidade; a diſſipação da materia ignea dos corpos produz o meſmo effeito *v. g.* n'huma balla ardente depois de fria.

CONDENSADO, part. paſſ. de condenſar.

CONDENSAR, v. at. cauſar condenſação *v. g.* ,, *o frio, a neve condenſa os fluidos menos eſpirituoſos: o ar condenſa-ſe com o frio.* § Fazer-ſe mais denſo, eſpeſſo, groſſo ,, *outras o mel puriſſimo condensão*, *i. e.* ajuntão em porção conſideravel. § *Condenſar a calda* evaporando-lhe a agua, de ſorte que fique mais groſſa ao fogo.

CONDENSATIVO, adj. que tem virtude de condenſar.

CONDESCENDENCIA, ſ. f. a qualidade de ſer condeſcendente. § O acto de condeſcender.

CONDESCENDENTE, part. at. que condeſcende.

CONDESCENDER, v. n. ceder á vontade, rogo, ſúpplica, por benevolencia, ou temor, &c. conformar-ſe á vontade *v. g.* ,, *não querendo ella condeſcender com elle em ſeus deſordenados appetites: condeſcender com o que deſejavão. Lucena: Condeſcender* a *tão honrada petição* ,, *Barreiros Corogr.* § Moſtrar que ſe iguala o ſuperior ao inferior. *Arraes* 10. 40. *a cortezia de os grandes condeſcenderem aos pequenos eſtá canoniſada* ,,: *condeſcendeu aos rogos* ,, *Flos Sant. pag. CI.*

CONDESSA, ſ. f. mulher do Conde. § Senhora de hum condado por ſua cabeça.

CONDESTABLE, ſ. m. poſto militar antigo, e nos exercitos era o primeiro depois do Principe. *Severim Notic.* § *Na milicia antiga*, cabo d'artelharia, que a dirigia, e apontava nas batalhas, ataques. *Barros*, *Caſtan. freq.*

CONDESTABLESSA, ſ. fem. mulher do

do condeſtavel. *Caſtilho Elogio de Dom João III.*

CONDIÇÃO, ſ. f. eſtado fiſico, ou moral. *Arraes 2. 20. Barros Clar. f. 7. eſtar eu em condição de ſe dizer, que matei eſte homem: os cercados eſtavão já em condição de ſe render; eſtava já em condição de perder a Cidade. Caſtan. L. 1. f. 173.* § Clauſula, com que ſe limita, e de que ſe faz depender a exiſtencia de alguma coiſa *v. g.* „ *ſe chover não irei*, ou a validade de algum contracto *v. g.* „ *ſe eſtiver pronto o panno até 15 dias, quero-o, e paga-lo-hei*; ou o reſcindimento delle. § Partido, clauſula de algum ajuſtamento, concerto, ou que ſe propõe para mover alguem *v. g.* „ *em aſſento de pazes.* § *Por nenhuma condição*, por nenhum partido. *Arraes 10. 45.* „ *por nenhuma condição ſoffreriamos, &c.* § Indole, genio *v. g.* „ *homem de ſorte, ou má condição.* § *Condições*, partes, prendas, qualidades. *Hiſt. de Iſea f. 10.* § Sorte, graduação ſocial *v. g.* „ *ſenhoras de pequena condição.* § Modo *v. g.* „ *Deos não gera ſegundo a condição humana. Arraes 3. 27.*

CONDICIONADO, adj. que tem condição „ *bem, ou mal condicionado.* § Que eſtá em condição, eſtado, recado.

CONDICIONAL, adj. em que entrou condição, e depende para ſer completa de ſe vericar a condição *v. g.* „ *contrato, baptiſmo——, promeſſa.——*

CONDICIONALMENTE, adv. com condição, de modo condicional *v. g.* „ *prometter.——*

CONDICIONATA, adj. Theol. *Sciencia condicionata*, que ſe dá mediante certa condição. *Vieira* „ *antes da previsão do peccado, em que ſó tinha amanhecido a luz da Sciencia condicionata* „

CONDIGNO, adj. que ſe applica ao premio, ou pena proporcionada ao merecimento, a penitencia proporcional á culpa „ *mercè condigna a ſeu merecimento.*

CONDIMENTO, ſ. m. *v.* adubo, tempèro.

CONDIR, v. at. Farmac. temperar, confeiçoar.

CONDISCIPULA, ſ. f. a que andou na eſcola, ou meſtra com outra.

CONDISCIPULADO, ſ. m. companhia no eſtudo, eſcolas.

CONDISCIPULO, ſ. m. o que nos acompanha em alguma aula, claſſe, eſtudos.

CONDIZER, v. n. conformar hum dito com o outro. *Vaſconc. Not.* § Dizer bem, ter boa correſpondencia, conformidade *v. g.* „ *não condiz o fim com o principio; as obras condizem com as palavras; a veſte não condiz com o fraque.*

CONDOER-SE, v. recip. ſentir dòr de quem a tem. § Compadecer-ſe *v. g.* „ *do mal alheio.* § *Condoer-ſe*, moſtrar ſentimento *v. g.* „ *do caſo miſeravel. Barros 1. f. 47.*

CONDOIDO, part. paſſ. de condoer-ſe, o que ſente, e ſe condoe do mal alheio. *Camões.*

CONDOIMENTO, ſ. m. *v.* condolencia.

CONDOLENCIA, ſ. f. a dòr do que ſe condoe. *Arraes 1. 24.*

CONDONAR, v. at. perdoar pena, quitar divida. *Petição da Camara de Lisboa na Ded. Chron. fol. 56. col. 2. das Provas.*

CONDUCÇÃO, ſ. f. o acto de conduzir, trazer. § Reclutas *v. g.* „ *conducção dos terços. Epanaforas f. 180. Freire.*

CONDUCENTE, part. at. irreg. de conduzir *v.*

CONDUCTA, ſ. f. conducção *v. g.* „ *de gente, reclutas novas. M. Luſ.* § *Na Univerſidade* antes da reforma, cadeira pequena, que por voto dos lentes de cadeiras grandes ſe dava a algum oppoſitor. § Receptaculo para agua. § Hoje ſe uſa vulgarmente por *procedimento* „ *ſujeito de boa, ou má conducta* „ governo. (*Palm. p. 2. c. 98.* „ *pois vemos que para governo da ſua vida, e honra a cada hum iſto he neceſſario* „) a *conducta* abrange ao procedimento moral, e prudencial; o *procedimento*, refere-ſe ao moral mais ordinariamente. *Edit. da Meza Cenſoria 23. de Fev. de 1769.* § Guia, direcção. *Epanaf.* „ *navios debaixo da conducta da Capitaina.* § *Conducta*, por ſoldo. *P. Per. 1. c. 5. paga groſſas conductas a Capitães.* „

CONDUCTARIO, *Lente——*, de conducta.

CONDUCTOR, ſ. m. o que conduz, guia. § *Na Fiſica Conductor electrico*, todo o corpo capaz de receber, e communicar a virtude electrica *v. g.* „ hum fio de arame, ſeda, &c.

CONDUTO, ſ. m. aquillo que ſe come com o pão.

CONDUZIDO, part. paſſ. de conduzir.

CONDUZIR, v. at. guiar, acompanhar *v. g.* „ *conduzir hum comboi, conduzir o rebanho.* § Alugar para ir ſervir *v. g.* „ *mulheres conduzidas a preço certo para acompanharem os defuntos* „ *M. L.*: *Muſica conduzida da Cidade.* § v. n. Servir, ſer util, conducente *v. g.* „ *a dieta conduz muito para, ou á boa ſaude.*

CONE, ſ. m. Geometr. figura ſolida formada pela revolução inteira de hum triangulo ſobre

bre hum de ſeus lados ; he como hum pão de aſſucar , que acaba em ponta aguda. *v. Truncado.*

CONEGAS , ſ. f. mulheres, que vivião como os Conegos regrantes.

CONEGO , ſ. m. clerigo ſecular, que poſſue hum Canonicato na Igreja Cathedral. § Ha *Conegos* que vivem debaixo de certa regra, e clauſura, como são os Conegos regrantes. § *Conegos azues*, os Padres Loios.

CONESIA , ſ. f. canonicato. § As rendas do Canonicato.

CONEXÃO , e deriv. *v.* com dois *nn.*

CONFEDERAÇÃO , ſ. f. união de Principes, ou Eſtados, ou Cidades para algum fim commum de paz, ou guerra. *Vieira.*

CONFEDERADO , part. paſſ. de confederar.

CONFEDERAMENTO. *v.* confederação. *Ferr. Cioſo f.* 105.

CONFEDERAR-SE , v. recip. fazer alliança, confederação com outro Principe , Eſtado , &c.

CONFECTO *por* acabado *v. g.* ,, *de annos*, *doenças* : *deſuſado.*

CONFEIÇÃO , ſ. f. Farmac. preparação de varios ingredientes medicinaes. § Miſtura com que ſe adubão vinhos ; eſpeciarias, &c. de temperar.

CONFEIÇOADO , part. paſſ. de confeiçoar.

CONFEIÇOAR , v. at. juntar confeições em algum medicamento ; aos vinhos , manjares , por adubo , e tempêro.

CONFEITADO , part. paſſ. de confeitar.

CONFEITAR , v. at. cobrir alguma coiſa de aſſucar como os confeitos *v. g.* ,, *confeitar caſtanhas , pinhões , &c.*

CONFEITARIA , ſ. f. caſa onde ſe fazem, e vendem doces.

CONFEITEIRA , ſ. f. de confeiteiro. § Vaſo de levar confeitos á meza. *Prov. Hiſt. Gen. t.* 1.

CONFEITEIRO, ſ. m. o que faz, e vende doces , confeitos , conſervas , &c. § Vaſo de doces, e confeitos. *Prov. Hiſt. Geneal. tomo 6. na Carta do Infante D. Henrique da pag.* 351. *em diante.*

CONFEITOS , ſ. m. pl. herva doce coberta de aſſucar , fica em varias figuras , faz-ſe deitando-lhe calda groſſa , n'huma bacia ao fogo , mexendo-ſe. § *Confeitos de enforcado* , f. prazer, ou mimo , a que ſe ha de ſeguir deſgoſto , e máo tratamento. *Camões Cartas. Eufr.* 2. 6. *f.* 84. diz ,, *confortos de enforcado.*

CONFERENCIA , ſ. f. pratica de varias peſſoas para algum ajuſtamento , concerto , acordo commum. § *Dos actos públicos Academicos* , conferencia academica ; diſputa litteraria. *H. Dom.*

CONFERENTE , ſ. m. a peſſoa que tem lugar , e voto na conferencia. § *adj. v. g.* ,, *o miniſtro conferente.*

CONFERENTE , part. at. de conferir, util , proveitoſo. § O que confere com outro para algum ajuſtamento *v. g.* ,, *os Miniſtros conferentes tiverão outra ſeſsão.*

CONFERIDO , part. paſſ. de conferir.

CONFERIR , v. at. tratar com alguem alguma materia ſcientifica, ou de Governo, ou qualquer negocio da vida. *Port. Reſt.* ,, *conferio com el-Rei os negocios.* § Comparar *H. Pinto pag.* 495. ,, *não conferi a ella pedras precioſas.* § Comparar para ver a conformidade *v. g.*——*o impreſſo com o manuſcrito.* § Dar *v. g.*——*hum beneficio. V. do Arceb.* ,, *conferir Sacramentos* ,, *Arraes* 3. 19. § v. n. Ser util , auxiliar. *v.* conferente : ,, *lugares conferentes para por elles ſe evacuar todo o enchimento* ,, *Madeira.* § Conformar-ſe *v. g.* ,, *conferem nos ditos , e palavras* ,, *Tacito Port. f.* 138.

CONFESSADO , part. paſſ. de confeſſar.

CONFESSAR , v. at. declarar , manifeſtar o que ſe ſabe *v. g.* ,, *confeſſou o delicto.* § Declarar os ſeus ſentimentos. § Ouvir de confiſsão. §——*ſe* , declarar os peccados ao Confeſſor.

CONFESSIONARIO , ſ. m. o lugar onde o confeſſor ſe põe para ouvir confiſsões. § Directorio para fazer confiſsões. *Reſende Chron.*

CONFESSO , ſ. m. aquelle que declara as culpas na Inquiſição , e ſe arrependeo.

CONFESSOR , ſ. m. o Sacerdote, que ouve de confiſsão. § O varão , que viveo , e morreo Santamente , neſte ſentido tem femin. confeſſora.

CONFIADAMENTE , adv. com confiança ; com firme eſperança. *Vieira* ; com reſolução ; ſem temor.

CONFIADO , part. paſſ. de confiar. § Ouſado , atrevido , ſem medo , ſem reſpeito , pejo , ou vergonha.

CONFIANÇA , ſ. f. ſegurança de animo com que ſe faz alguma coiſa ; ouſadia ; deſpejo. § Firme eſperança. § Fiuſa. § Amiſade , familiaridade. § O acto de confiar, fiar *v. g.* ,, *a confiança , que fizer de ſeu moço , ſerá ſegundo a opinião , que delle tem* ,, *Lobo Corte D.* 4.

CONFIAR , v. n. pôr , ter confiança , eſperança , eſcorar , eſperar , em alguem *v. g.* ,, *confiar na bondade de Deus.* § Entregar com ſegurança de animo. (*at.*) *v. g.* ,, *do neſcio não* poſ-

posso confiar n'hum recado as minhas razões ,, *Lobo.* § *Confiar alguem*, inspirar-lhe confiança fiando delle alguma coisa. *Carta de Guia de Cas. f.* 85.

CONFICIONADO, part. pass. de conficionar, temperar; *pão conficionado com herva venenosa* ,, *Pinto Per.* 1. *c.* 33. *Lobo Corte D.* 10. *aguas conficionadas.*

CONFICIONAR. *v.* confeiçoar.

CONFIDENCIA, s. f. *fazer confidencia de alguem*, confiar-se delle, fiar delle os seus segredos; ter boa opinião da sua probidade, não desconfiar.

CONFIDENTE, s. m. aquelle de que alguem confia os seus segredos. *Vieira*: *pessoa——*, *Alarte f.* 117.

CONFIM, adj. que confina, confinante *v. g.* ,, *porto confim ao estreito d'Ormús* ,, *Garcia D' Orta f.* 130.

CONFINS, pl. raias, extremos, fronteiras de terra estrangeira.

CONFINANTE, part. at. de confinar.

CONFINAR, v. n. estar nos confins, raias *v. g.* ,, *Portugal confina com Leão, com Asturias, &c. os Paruás confinão com as terras de Narcinga. Lucena f.* 529.: *serras que confinão com as estrellas* ,, *H. N.* 1. 73.

CONFINIDADE, s. f. a qualidade de ser confim, a proximidade dos que vivem nos confins de dois Reinos, &c. *P. Pereira Liv.* 1. *c.* 1.

CONFINS *v.* confim.

CONFIRMAÇÃO, s. f. o Sacramento da Chrisma. § O acto de confirmar. § *na Rhet.* o acto de confirmar, corroborar as provas, com mais rasões, e fundamentos.

CONFIRMADO, part. pass. de confirmar: *cavalleiro confirmado v. o art.* raso.

CONFIRMADOR, s. m. o que confirma. *Pinheiro* 2. 163. *confirmador de nossa honra.*

CONFIRMANTE, part. at. de confirmar ,, *graça confirmante. Arraes* 10. 26.

CONFIRMAR, v. at. revalidar o que está approvado *v. g.* ,, *confirmar a doação.* § Corroborar com novos argumentos, com repetidas noticias. §——*se*, certificar-se mais por mais provas, ou noticias. § *v.* Chrismar.

CONFIRMATIVO, adj. que tende a confirmar *v. g.* ,, *edicto*; *prova——*

CONFIRMATORIO, adj. que serve de confirmar ,, *palavras confirmatorias do testamento* ,, *Chron. Af.* 3. *f.* 250.

CONFISCAÇÃO, s. f. o acto de confiscar.

CONFISCADO, part. pass. de confiscar.

CONFISCAR, v. at. adjudicar ao fisco os bens de alguem por certos crimes, privando-o delles.

CONFISSÃO, s. f. a declaração, manifestação daquillo que se sabe, e dos proprios sentimentos. § O acto de declarar as culpas ao confessor, para ser absolvido. § Profissão *v. g.* ,, *a confissão da fé.* § *Dizer a confissão*, vulgarmente o *Eu peccador me confesso a Deos.* § *Confissões*, lugares onde estão corpos de Martires. *Ord.* 1. 62. 41. mas outros entendem por *Confissões* o salario deixado pelo testador ao Sacerdote, que lhe ouvia as confissões; outros, que se deve entender das dividas que o testador confessára, e que os herdeiros delle devem pagar, posto que morresse sem testamento, outros dizem que he obrigação imposta pelo testador ao administrador da capella de expiar os seus peccados em certos dias pelo Sacramento da Confissão.

CONFITA, s. f. *a certa confita*, *i. e.* chegada a occasião, quando alguma coisa se espera por ajuste, ou promessa de conclusão. *Eufr.* 1. 2. *á certa confita faltão-vos, coão-se-vos da obrigação.*

CONFITENTE, s. m. no S. Officio o que confessou o delicto de que estava accusado. *Edit. do S. Off.* 6. *de Julho de* 1769.

CONFLICTO, s. m. o aperto da batalha, quando se peleja com mais furor, e huma das partes se vê apertada ,, *havendo n'huma batalha só muitos conflictos. Castan.* 2. *pag.* 197. *estando a batalha neste conflicto.*

CONFLUENCIA, s. f. o lugar onde se ajuntão dois, ou mais rios *v. g.* ,, *na confluencia do Madeira, e rio Negro.*

CONFORMAÇÃO, s. f. a disposição, figura, e concerto dos membros d'alguma coisa *v. g.* ,, *a conformação deste animal he semelhante á do cão; animal, de conformação cavallar* ,, que se parece no todo com o cavallo. § Conformidade.

CONFORMADO, part. pass. de conformar.

CONFORMAR, v. at. fazer que seja conforme, que se resigne *v. g.* ,, *conformar a sua vontade com a de Deus. Pinheiro* 1. 204. § *Conformar-se com a vontade de Deos.* § Concertar *v. g.* ,, *conformar desavindos. Lobo Condest. f.* 114. *est.* 8. § *Conformar se com o tempo*, ceder ás circunstancias delle, contemporisar. § Ser conforme, concorde, conformão-se *na indole, os genios, os costumes.* §—— *neutro. S. Agostinho conforma com a minha doutrina. Arraes* 3. 9. § Corresponder *v. g.* ,, *a vida dos máos Christãos não* con-

conforma com o que elles crem. Paiva Serm. 1. f. 11. v.

CONFORME, adj. *v. g.* ,, *viver conforme aos dictames do Evangelho*, isto he, de modo conforme, ajustado. *Fernão Mendes pag.* 217. 215. *col.* 2. *cap.* 118. *p.* 210. *v. cap.* 165. *no fim diz conforme á*, usando de conforme adverbialmente. *Cron. de Cister L.* 1. *cap.* 1. *p.* 3. *col.* 1. ,, *conforme aos authores referidos.* § *Opiniões conformes*, semelhantes, identicas. § *Estar conforme com a vontade de Deos*, *i. é.* resignado, contente de que ella se faça.

CONFORME, usa-se como preposição, segundo, em conformidade, segundo a extensão *v. g.* ,, *julgou conforme as leis*, *obrei conforme me mandarão*; *conforme os poderes de cada qual*; *ir, viver conforme os tempos*, *isso deve ser conforme as pessoas*, *i. e.* havendo-se respeito ás pessoas. *Vieira H. do Fut. n.* 309.

CONFORMEMENTE, adv. de modo conforme; com conformidade de vontades, pareceres; unanimemente. *Vieira H. do Fut. f.* 49.

CONFORMIDADE, s. f. semelhança, proporção ,, *esta doutrina tem grande conformidade com as maximas dos Estoicos.* § Pratica, observancia conforme ,, e ajustada á lei, ordem. § Resignação. *Paiva c.* 11. *Casam.* § Unanimidade. *Paiva ib. cap.* 3. *a conjugal conformidade.*

CONFORTADO, part. pass. de confortar.

CONFORTADOR, adj. que conforta, *descei a nós Espirito confortador.*

CONFORTAR, v. at. fortificar, dar forças *v. g.* ,, *este remedio conforta o estomago.* § Animar, consolar. *M. C.* 12. 7.

CONFORTATIVO, adj. que tem virtude de confortar *v. g.* ,, *remedio.* § f. *Os juizos de Deos são confortativos. Arraes* 10. 81.

CONFORTO, s. m. o estado do que recebeo remedio, que conforta, fisico, ou moral *v. g.* ,, *já se acha com algum conforto.* § Remedio que causa esse estado *v. g.* ,, *com este conforto desafronta-se-lhe o coração*: *o vinho he bom conforto aos desfalecidos de espiritos.*

CONFRADE, s. f. e masc. irmão, irmãa de confraria.

CONFRAGOSO, adj. *pronuncia confragosa* de sons asperos, duros. *Duarte Nunes Origem da Lingua.*

CONFRANGER-SE, v. recip. contrahir-se, torcer-se com dòr. *V. de Suso f.* 318. *confrange-se a humanidade. Mausinho.*

CONFRANGIDO, part. pass. de confranger.

CONFRANGIMENTO, s. m. o encolher-se de quem tem dòr. § Acanhamento, apperreamento *no fig.*

CONFRARIA, s. f. irmandade dos devotos de algum Santo, que contribuem para o seu culto.

CONFRATERNIDADE, s. f. união fraterna; ou como de irmãos. *Epanaforas.*

CONFREIRE, s. m. co-irmão de ordem militar. *M. Lus. t.* 5. *f.* 152.

CONFRONTAÇÃO, s. f. o acto de confrontar. § *Confrontações*, os lugares, arvores, casas, que estão defronte, ou entestão em algum lugar, das quaes fazemos baliza ,, *quem não repara nas confrontações nunca sabe os caminhos*, *os sitios que busca.* § f. Caracteres, notas, sinaes, que dão a conhecer hum individuo. *Paiva Serm.* 1. *f.* 224. *as confrontações de quem era Lazaro, e huma dellas era ser irmão de Maria.*

CONFRONTADO, part. pass. de confrontar.

CONFRONTADOR, s. m. *o que confronta.*

CONFRONTAR, v. at. comparar, fazer o parallelo *v. g.* ,, *confrontar as doutrinas, e maximas da filosofia com as do Evangelho*: *o traslado com o original.* § Appresentar, acariar as testemunhas com o accusado para confirmarem o testemunho em sua presença, para o reconhecerem. § v. n. Fazer face com outro edificio fronteiro, ter lado para elle, defrontar. § *Ronco do mar ferido na rocha onde confronta. Mausinho f.* 17. § Ser conforme. *Mausinho* 34. *v.*

CONFUGIR *v.* intransit. fugir com outros. § f. *v. g.* ,, *confugem á Sagrada ancora. Arraes* 8. 22. *recorrer.*

CONFUNDIDO, part. pass. de confundir.

CONFUNDIDOR, adj. que confunde, causa confusão. *Conspiração Univ. p.* 23. *col.* 1.

CONFUNDIR, v. at. fundir juntamente, ou misturar liquidos. § f. Pôr em desordem, misturando varias coisas; *e fig.*——*rasões*, *ideias*, *noções*, dando, ou tomando humas por outras. § Perturbar a alma com temor, respeito, veneração, grandeza de coisa maravilhosa; rasões que enleião; conhecimento do nosso nada, com vergonha, &c.

CONFUSAMENTE, adv. de modo confuso.

CONFUSÃO, s. f. desordem, perturbação nas coisas, ou pessoas. § Perplexidade, desassocego, perturbação do animo, enleio, embaraço. § Vergonha, pejo.

CONFUSO, adj. sem ordem, nem clareza, *v. g.* ,, *rasões confusas*, *noções confusas*, *carta*

—— *Lobo*. § Perplexo, enleado sem saber entender-se, nem dar-se a conselho. § Escuro, incerto *v. g.* „ *noticia*, *noção. Barreiros Corogr.* § Enredado *v. g.* „ *confuso laberinto.*

CONFUTAÇÃO, s. f. o acto de confutar. § As rasões com que se confuta.

CONFUTADO, part. pass. de confutar.

CONFUTAR, v. at. refutar, demonstrar a falsidade, insubsistencia de provas, objecções. *Vieira* convencer *v. g.* „ *confutar a falsidade t. 3. f. 196.*

CONGELAÇÃO, s. f. o acto de congelar-se. § *Congelações*, figuras formadas nas grutas da agua impregnada em saes, terras, que reçumão pelas gretas, poços.

CONGELADO, part. pass. de congelar. § Frio como gelo. *Camões* „ *a congelada boca.* § *O Inverno congelado.*

CONGELAR, v. at. regelar, fazer unir, e prenderem-se as moleculas, ou globos de algum liquido *v. g.* „ *o frio congela a agua*, *o vinho*, *o azeite*, *o sangue*, qualhar. § *Congelou-se o sangue de medo.* § *O medo congela a voz no peito*; atalha, prende. § *Congelão-se as partes de algum liquido* que se unem intimamente, Christallisando-se *v. g.* „ *para se congelar diamante* „ *Vieira*; as partes gelatinosas do animal extrahidas congelão-se.

CONGESTÃO, s. f. Med. ajuntamento de humores em alguma parte do corpo, sem vir derivados de outra „ *apostemas por congestão.*

CONGLOBAÇÃO, s. f. ajuntamento de coisas, que formão hum globo, ou fig. esferica, *quem dará a causa da conglobação das particulas do azougue.* § *fig. Rhet.* Amontoamento de provas, e argumentos huns sobre os outros.

CONGLOBADO, part. pass. de conglobar.

CONGLOBAR, v. at. dar a feição de globo a hum corpo, ou formar hum globo de muitas partes unidas. § f. „ *De muitas repulsas vem-se a conglobar hum motim dos soldados* „ *Arte de Furt. f. 317.*

CONGLOMERADO, adj. da feição de novèlo, junto como em novèlo „ *o ar contagioso*, *e conglomerado sabio da Cidade*, *e a deixou livre. Primazia Monast.*

CONGLUTINADO, part. pass. de conglutinar.

CONGLUTINAR, v. at. apegar, unir duas, ou mais coisas com grude, collar. § *Neutro*, unir-se, pegar-se bem por meio de coisa viscosa, glutinosa *v. g.* „ *o membro roto* „ *para que a pena fique firme*, *e conglutine* „ *Arte de caça*, *conglutinárão os materiaes do edificio* „ *Port. Rest.*

CONGOSSA, s. f. herva rasteira, com folhas como as de loureiro, (vinca previnca.)

CONGOSTA, s. f. v. cangosta.

CONGOXA, s. f. angustia, fadiga do animo. *Curvo. H. Naut.* 1. 468.

CONGOXADAMENTE, adv. anciosamente.

CONGOXAR, v. at. vexar affligir, angustiar. *B. P.*

CONGOXOSO, adj. angustiado, apressado „ *anhelar congoxoso* „; *Ulissea* 8. 96.: *vida*—— „ *Pinheiro* 2. 71.

CONGRAÇADO, part. pass. de congraçar.

CONGRAÇAR-SE, v. at. grangear a graça, e amisade de alguem. *Barros* „ *congraçou-se com elle para fazer seus negocios* „ *hum mal dizente por se congraçar com ella lhe dice* „ *Flós Sant. pag. XCII. v.*

CONGRATULAÇÃO, s. f. o acto de congratular: as palavras com que se congratula; *parabens.*

CONGRATULAR, v. at. alegrar-se, ou demonstrar alegria pelo bem alheio, dar-lhe o parabem. *Freire* „ *todos lhe congratulárão a victoria. Pinheiro* 2. 134. *qualquer dos amigos que lhe congratulávão.*

CONGREGAÇÃO, s. f. junta de pessoas para conferirem sobre algum negocio *a Congregação dos Ritos em Roma*, *de Propaganda*; *a dos Padres no Concilio.* § O acto de as fazer juntar *v. g.* „ *occupado na congregação do Concilio* „ § Corporação Religiosa, ou Regular. § Ajuntamento, união, *no fig. as miserias fazem sua congregação na especie humana. Arraes* 2. 21. *a justiça he congregação de todas as virtudes* „ *Arraes* 5. 21.

CONGREGADO, part. pass. de congregar. § *Os congregados*, *i. e.* Padres do Oratorio.

CONGREGAR, v. at. juntar gente em hum lugar „ *congregárão-se os Apostolos*, *e celebrárão o primeiro Synodo.* § f. *Congregavão-se nelle as virtudes* „ união-se estavão juntas, e unidas.

CONGRESSO, s. m. junta de conferentes, ou Deputados para deliberarem, dirigirem, ajustarem algum negocio, paz, guerra, Legislar, &c. § Junta de eruditos, &c. concurso de pessoas notaveis juntas. *Vieira* „ *neste Real congresso.* § Cópula carnal. *Arraes* 7. 5. e 4. 32.

CONGRO, s. m. peixe conhecido. *Conger.*

CONGRUA, s. f. a porção que se dá a curas, Parocos, Conegos para viverem.

CONGRUAMENTE, adv. com propriedade, congruencia, com proporção.

CONGRUENCIA, f. f. conveniencia, propriedade da acção para se obter o fim *v. g.* „ *não tem congruencia pregar politicas a rusticos* „ § A rasão do premio que Deos dá aos merecimentos de congruo. *Vieira 2. p. 467.*

CONGRUENTE, adj. proporcionado *v. g.* „ *huma congruente ajuda de custo. M. Lus. 7. f.* 155.

CONGRUENTEMENTE, adv. congruamente. *Tempo d'Agora* 1. 1. *louvar congruentemente á virtude* „ conforme, segundo.

CONGRUO, adj. *v.* congrua. § Conveniente, decente *v. g.* „ *renda para sua congrua sustentação.* § *Merecimento de congruo*, obra digna de premio divino, não por obrigação de justiça, mas por decencia, e gratuita liberalidade. *Vieira* „ *merecer de congruo a graça final.*

CONHECEDOR, f. m. o que sabe apreçar, avaliar, ajuizar bem do merecimento, de qualquer obra *v. g.*—*da bondade, do posto, sitio para acampamentos, ou para se postar. Relação do Estrago de S. Felices* „ *senhor Deos sendo vós conhecedor, e escoldrinhador dos corações de todos* „ *Flos Sant. p. CXXXVII. col. 2. V. de S. Mathias.*

CONHECENÇA, f. f. premio, offerta voluntaria feita a Curas polo pasto espiritual, ou a algum Senhorio, por qualquer bom officio que faça. *Corograf.* „ *só huma conhecença se dá ao Abbade.* § O acto de conhecer, ou reconhecer *v. g.* „ *conhecença de Senhorio, vassallagem* „ *Castan. 2. f.* 227.

CONHECENTE, adj. que tem conhecimento com alguem. *Barros* „ *o qual era conhecente do piloto* „ *saudades ás pessoas minhas conhecentes* „ *Eufros. 2. 5. Ecloga Chrisfal Men. e Moça f.* 138. *ant. ed.*

CONHECER, v. at. perceber o entendimento, ter idéa de alguma coisa *v. g.* „ *conhece-me muito bem, conhece a verdade.* § *Fazer-se conhecer*, dar-se a conhecer; abalisar-se, distinguir-se. § Distinguir, enxergar, divisar *v. g.* „ *conhece-se-lhe no semblante a pureza da alma* „ § *Conhecer a merce a alguem*, confessar-se-lhe obrigado por ella, agradecer. *Pinheiro f. 56. t. 1. e f. 57. conhecer-se da offensa*, arrepender-se. § *Conhecer-se huma coisa da outra*, distinguir-se conhecendo-as por diversas. *Arraes* 1. 10. *Pinto Pereira.* § Ter copula carnal. *Arraes* 10. 51.

CONHECIDO, part. pass. de que ha noticia, de que se formou idéa, conceito; sabido. § *No sentido activo* o que conhece *v. g.* „ *vivia tão conhecido do seu nada. Sousa Hist. Domin.*: *ser conhecido, e agradecido*, *i. e.* conhecedor da obrigação. *H. Naut.* 2. 323. *Palmer.* 3. *p.* 12. *era conhecido do que lhe fazião.*

CONHECIMENTO, f. m. o acto de conhecer. § Idéa, noticia, erudição *v. g.* „ *tem perfeito conhecimento da verdade, homem de muitos conhecimentos.* § Amisade leve. § Pessoa com quem se tem conhecimento. § A informação, que o juiz toma de qualquer acção, caso da sua competencia. § Bilhete, pelo qual se declara haver recebido *v. g.* „ *alguma carga a bordo, dinheiro, &c.* § Recompensa, ou mostra de gratidão „ *em conhecimento do beneficio* „ *Ulisipo f.* 2.

CONHIRMÃO *v.* Co-irmão.

CONICO, adj. Geometr. que respeita ao cone, da figura do Cone. § *Secções conicas*, são figuras planas terminadas por linhas curvas, e semelhantes ás secções, que faria hum plano que cortasse o cone recto, ou inclinado, em diversas direcções.

CONJECTOR *por* conjecturador. *Edipo de Sophocles f.* 40.

CONJECTURA, f. f. conhecimento fundado em factos, ou rasões, que não tem toda a certeza, ou toda a connexão necessaria com aquillo sobre que se ajuiza „ *quer-nos vender as suas conjecturas por verdades averiguadas.*

CONJECTURADAMENTE, adv. *v. g.* „ *mostrar-se*—, por conjecturas. *Orden.* 3. 31. § 3.

CONJECTURADO, part. pass. de conjecturar.

CONJECTURADOR, f. m. o que conjectura; o que julga por conjecturas.

CONJECTURAL, adj. da natureza da conjectura; que podem dar fundamento á conjectura.

CONJECTURALMENTE, adv. por conjecturas, conjecturando, conjecturadamente *v. g.* „ *discorrer*—, *provar*—*mostrar*—, *fallar*—

CONJECTURAR, v. at. julgar por sinaes, ou provas falliveis, que podem induzir em erro, por coisas, que não tem necessaria connexão *v. g.* encontro hum homem morto, e logo outro com espada desembainhada, conjecturo, que foi o matador: das feições do rosto se conjectura a qualidade do animo. § Ajuizar esmando a pouco mais, ou menos *v. g.* „ *da generosidade com que tem despendido podemos conjecturar quanto he rico.*

CONJUGAÇÃO, f. f. Gram. verbo, que se põem para modello de declinar, ou variar outros verbos semelhantes *v. g.* „ *já sabe as conjugações* „

CONJUGAL, adj. de conjuges, marido, e mu-

mulher *v. g.* „ *affecto conjugal*, *amor. M. L.* § *Deoses Conjugaes*, que tinhão á sua conta as bodas, matrimonios. *Poet.* „ *vós Deoses conjugaes, e tu Lucina.*

CONJUGAR, v. at. repetir a conjugação do verbo; ou variar hum verbo em seus modos, tempos, e pessoas, segundo o verbo, que serve de exemplar. *Vieira.* § Julgar, conjecturar por combinações „ *conjugando o que póde succeder, conforme ao estilo que moralmente costumão ter as coisas* „ *Marinho Disc.* 90.

CONJUNÇÃO, s. f. concurrencia simultanea *v. g.*—*de cartas. Vieira Cart.* 2. *t. f.* 155. § Ensejo, opportunidade. *F. M. c.* 146. § Concurso de circumstancias *v. g.* § Purgação mensal das mulheres. *Luz da Medic.* § *Na Astronom.*, encontro apparente de dois planetas no mesmo ponto do Ceo, ou antes no mesmo grão do zodiaco; os planetas que estão na mesma longitude estão em conjunção. § *t. Grammat.* parte do discurso que serve de unir entre si as proposições *v. g.* „ *e*, *mas*, *porém*, *&c.*

CONJUNCTAR, v. n. convir, quadrar. *Eufr.* 2. 3. 64. „ *os paes querem forçar as inclinações mancebas (dos filhos) das fraquezas da velhice, e não conjunta.*

CONJUNCTIVO, adj. Grammat. *modo*— são variações do verbo de que se usa, quando fazemos a asserção dependente de outra do modo indicativo *v. g.* „ *sei que* hiria *se* podesse: *quero que* vá; onde *iria*, *podesse* dependem de *sei*; e *vá* de *quero*.

CONJUNCTO, adj. proximo, pegado, junto com, *v. g.* „ *conjunto ás colunas de Hercules* „ *Vasconcellos Not. conjunto com hum Mosteiro* „ *M. Lus. fig. parentesco conjuncto*, *conjuncto em sangue Corogr. Port. M. Lus.*: *estimamos a espada de nosso irmão porque foi conjuncta com elle*, *i. e.* andou junta a seu corpo. *Pinheiro* 1. 71.

CONJUNCTURA *v.* conjuncção, ensejo, em que concorrem diversas acções, circunstancias. *Eneida* 11. 3. § Sutura da cabeça. *Arraes* 1. 13.

CONJURA *v.* conjuro. *Eufr.* 16.

CONJURAÇÃO, s. f. união de pessoas, que se prestárão a fé de concorrer para algum mal publico, contra o Principe, Patria. § Exorcismo.

CONJURADO, part. pass. de conjurar-se, que entra na conjuração.

CONJURAR, v. at. fazer conjuros; exorcisar. § Rogar com instancia. *Eufr.* 3. 1. *tanto o conjurei que sobre minha fé mo descobrio.* §— *se*, prestar a fé de ser em alguma conjuração. § *Neutro*, *por* conjurar-se.

CONJURO, s. m. a acção de tomar juramento promissorio. *Eufr.* 3. 1. *p.* 99. *a fol.* 16. diz o mesmo author „ *conjuras.* § Imprecação feita com palavras supersticiosas, a que o vulgo crê, que obedecem as coisas naturaes, ou os Demonios invocados por feiticeiros, Magicos, &c. *Hist. do Futuro f.* 5. *invoca com conjuros as almas dos mortos.* § Imprecação magica. § *Conjuros de Circe*; *no f.* razões inintelligiveis. *B. Lima Carta* 11.

CONLUIADO, part. pass. de conluiar-se.

CONLUIAR-SE, v. recipr. fazer collusão *v.*

CONLUIOSO *v.* collusorio.

CONLUIOSAMENTE, adv. de conluio. *Artig. das Sisas.*

CONNATURAL, adj. que he proprio, e conforme á natureza. *Vieira* „ *a rasão connatural deste argumento*; *o direito da conservação he connatural ao homem.*

CONNECÇÃO *v.* connexão.

CONNEXÃO, s. f. coherencia, união, enlace entre algumas coisas unidas, e dependentes *v. g.* „ *connexão entre as causas*, *e effeitos*; *entre as partes de hum sistema*, *discurso.*

CONNEXO, adj. que tem connexão.

CONNIVENCIA, s. f. dissimulação, e tollerancia, que tem o superior, ou sindico, ou qualquer pessoa que deve vigiar, á respeito da infracção das Leis. *Leis Mod. Edit. Censorio de Junho de* 1769.

CONQUERIR *por* conquistar. *antiq. Nobiliario.*

CONQUISTA, s. f. a acção de conquistar *v. g.* „ *despendeo muito com a conquista da Asia. v. Castan.* 8. 128. § A terra conquistada. § O acto de aquirir *f. a Geometria he necessaria para conquista de todas as Sciencias. Lobo.*

CONQUISTAÇÃO, s. f. o acto de conquistar. *Pina Cron. Sanc.* 1.

CONQUISTADO, part. pass. de conquistar.

CONQUISTADOR, s. m. o que conquistou.

CONQUISTAR, v. at. adquirir por armas o Senhorio de alguma terra, Região, Reino, &c. § Conseguir *v. g.* „ *conquistar venerações* „ *Vieira* „ *conquistar honras* „ *Lobo*: aquirir *v. g.* „ *conquistar vontades*: *Arraes* 7. 1. *tudo conquista a fortaleza pertinaz.*

CONSAGRAÇÃO, s. f. o acto de consagrar.

CONSAGRADO, part. pass. de consagrar.

CONSAGRAR, v. at. fazer sagrada alguma pessoa *v. g.* „ *os Bispos*, *alguma coisa v. g.* „ *aras*, *altares*, *templos*, *calices.* § Jurar pela hostia,

tia, que se communga. *B. Clarimundo c.* 42. „ *tendo consagrado de nos tomar por mulheres.* § Destes juramentos ha exemplo na Cronica *de D. Afonso por Leão*, feito entre o Conde de Abranches, e o Regente. § Dizer as palavras da consagração, por cuja virtude o pão, e vinho, e agua, se convertem em corpo, e Sangue de nosso Senhor Jesu Christo. § Dedicar f. *Consagrar-se a Deos; a vida, o tempo a. algum trabalho, estudo, ao commercio. Tempo d'Agora* 2. 1.

CONSANGUINEO, adj. *parente*——por sangue.

CONSANGUINHO *v.* consanguineo. *Arraes* 2. 13.

CONSANGUINIDADE, s. f. parentesco por sangue.

CONSARCINADO, adj. cosido *v. g.* „ *obras consarcinadas de diversos autores. Barreiros Censura* „ *fragmento de algum autor consarcinado de muitos*, *i. e.* composto de partes.

CONSCIENCIA, s. f. *v.* conciencia: *consciencia* he mais conforme á etimologia.

CONSCIO, adj. que tem consciencia; e conhecimento do que lhe diz respeito *v. g.* „ *conscioo da sua maldade* „ *Arraes* 9. 4.

CONSCRIPTO, adj. Lat. *Padre conscripto*, Senador Romano.

CONSECRANTE, adj. *Bispo consecrante*, o que preside na sagração dos Bispos.

CONSECRATORIO, adj. *discurso*——feito em acto de se consagrar alguma pessoa *v. g.* „ *Bispo, Rei, ou de templo, &c.*

CONSECUTIVAMENTE, adv. logo depois, successivamente „ *foi ordenado Bispo, e consecutivamente capellão dos Reis Suevos* „ *M. L.* 2. *p.* 210. *col.* 1.

CONSECUTIVO, adj. que se segue logo apôs de outra coisa *v. g.* „ *sincoenta annos consecutivos*, sem interrupção.

CONSEGUIMENTO, s. m. o acto de conseguir „ *o conseguimento de grandes emprezas requer grandes trabalhos* „ *Tempo d'Agora* 2. 3.

CONSEGUINTE, adj. consequente „ *por conseguinte*: que se segue depois *Arraes* 1. 1. *se este peixe tem leite conseguinte he, que haja de parir seus filhos já formados. H. Naut.* 2. 386. *Arraes* 6. 13. *fins felices conseguintes a principios mal afortunados* „ *Arraes* 10. 80.

CONSEGUINTEMENTE *v.* consequentemente.

CONSEGUIR, v. at. alcançar *v. g.* „ *o seu intento.* § *Conseguir-se*, vir em consequencia, causar-se *v. g.* „ *donde se conseguio o judaizar dos gentios. Arraes* 3. 16.

CONSELHA, s. f. usa-se no adagio „ *O lobo, é a golpelha todos são n'huma conselha* „ *Ulisipo f.* 187. *v.* Conselha he fabula, conto moral; conto de velha „ *todos são n'huma conselha*, *i. e.* andão na mesma fabula, iguaes, unisonos, de igual condição.

CONSELHADO, e CONSELHAR *v.* com *a*, *aconselhado. Eufr.* 2. 7. *Ulis.* 1. 2. *Ferreira Carta* 13. *L.* 2.

CONSELHAR, v. at. *v.* aconselhar. *Flos Santor. pag. LXXVI. ỽ.*

CONSELHEIRO, s. m. o que aconselha diz-se de certas personagens, que estão nas Corporações chamadas *Conselhos.*

CONSELHO, s. m. parecer que se dá a alguem, *ou se recebe*; *pedir, dar, tomar, ouvir os conselhos.* § Parecer, intento, *mudárão o conselho*, a resolução, o presuposto; *tomou bom conselho.* § *De meu conselho*, por meu voto. *Castan.* 3. *f.* 254. *Barros Clarim c.* 29. *de meu conselho ide-vos embora.* § Junta de conselheiros sobre administração pública *v. g.* „ *Conselho de Estado*, que consta de conselheiros personagens da primeira graduação; *Conselho de guerra, Conselho Ultramarino; da Fazenda*; tem inspecção, e direcção da Guerra, Fazenda Real, negocios do Ultramar, &c. § *v.* Concelho. § *Perder o conselho*, perder a cabeça, o juizo, o tino. *Couto* 4. 8. 8. *f.* 158. § *Nã saber dar-se a conselho*, *i. e.* resolver-se, tomar algum expediente. *Arraes* 4. 5.

CONSELOS, s. m. herva v. sombreiro de telhado.

CONSENSO, s. m. consentimento „ *os Reis todos recebèrão o dominio, e jurisdicção do consenso dos Povos* „ *Vieira* 4. 215.

CONSENTANEO, adj. conveniente, conforme *v. g.* „ *caminhos consentaneos ao serviço Real.*

CONSENTIDO, part. pass. de consentir.

CONSENTIDOR, ORA, s. m. e f. pessoa, que consente.

CONSENTIMENTO, s. m. unanimidade de muitos concertados, e unidos no parecer, ou querer. § Approvação, *derão consentimento os commendadores. M. Lus.*: *de commum consentimento dos sabios, a attracção he causa de muitos effeitos.* § *Entre Med. v.* simpatia.

CONSENTIR, v. at. ser do mesmo voto de outrem, concordar com elle, vir no que elle quer approvar. *Arraes* 3. 1. *e os que como elle consentem*: *e* 9. 2. *consinto comvosco*; *e* 10. 1. *consentir com o appetite da adultera.* § *Quanto a terra, as serras, e valles consentião, hiamos, &c. H. N.* 1. 79. § Ser conforme *v. g.* „ *a vontade*

consente com o juizo da recta rasão. Arraes 5. 19. § Permittir. *Vieira.* § Soffrer *v. g.* ,, *o estomago não consente esses manjares : a rasão o não consente : Consentir tal afronta.*

CONSEQUENCIA, s. f. a conclusão, que se segue, e deduz das premissas. § Effeito *v. g.* ,, *foi consequencia da sua morte a ruina de seus filhos.* § Importancia ,, *ponto de tanta consequencia* ,, *Vieira.* § *O chorar he consequencia de veriadem.*

CONSEQUENTE, s. m. *por consequente* veja por *consequencia*, como effeito disso. § O que se deduz do antecedente logico *v. g.* ,, *a conclusão que se tira do antecedente no entimema. Vieira.* § *Consequente, adj.* consentaneo. *B. P.* § Que se segue, e deduz *v. g.* ,, *consequente he confessar que lhe devem a vida. Arraes* 9. 18.

CONSERVA, s. f. calda, que livra de corrupção o corpo mettido nella *v. g.* ,, *de açucar, limão, vinagre, aguardente, salmoira.* § *Estar de conserva, i. e.* guardado, sem uso. *Chagas.* § A coisa, que se conserva nessa calda. § Companhia *v. g.* ,, *não que vai em conserva de outra. Barros*; *f. de conserva com alguem, i. e.* de mão commum, n'huma liga. *Eufr. prol. Arraes* 3. 19. *a lei, o Sacerdocio, e Religião andárão sempre em huma conserva.* § ,, *Partirão os dois cavalleiros a huma empreza ambos em huma conserva* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 72. § *v.* Contraguarda, *t. de Fortif.*

CONSERVAÇÃO, s. f. acção de conservar.

CONSERVADO, part. pass. de conservar.

CONSERVADOR, s. m. Magistrado, que conserva, e faz guardar os privilegios de alguma corporação, a que administra justiça *v. g.* ,, *Conservador da Universidade, dos Inglezes, &c.*

CONSERVADORA, s. f. a que conserva alguma coisa.

CONSERVAR, v. at. fazer durar illeso, sem corrupção fisica; sem lezão, offensa, quebra, detrimento *v. g.* ,, *conservar a saude, a fazenda, a vida.* § Guardar, ter em seu poder inteiro *v. g.* ,, *conservo o livro, o original.*

CONSERVATIVO, adj. que he util para conservar *v. g.* ,, *remedios*——

CONSERVATORIA, s. f. o Juizo do Conservador. § *Conservatorias* letras Apostolicas, ou indultos concedidos a algumas Religiões, por virtude das quaes elegem conservadores. § Despacho, ou carta dos conservadores a favor de seus subditos. *Cortes de* 1641.

CONSERVATORIO, s. m. lugar, vaso, tanque onde se conserva alguma coisa.

CONSERVEIRA, s. f. mulher que faz doces.

CONSERVEIRO, s. m. homem, que faz, ou vende doces em casa posta.

CONSERVO, s. m. os escravos do mesmo senhor se dizem entre si *conservos.*

CONSIDERAÇÃO, s. f. o acto de considerar. § O effeito de considerar *v. g.* ,, *as considerações que então fiz agora lanço por escrito.* § Materia sobre, que se considera. § Respeito, *ter consideração ao tempo, e estado* ,, *Marinho Disc.* § Estimação, importancia, consequencia *v. g.* ,, *homem, negocio de consideração.* § Attenção, reflexão ,, *fazer as coisas sem consideração.*

CONSIDERADAMENTE, adv. aconselhadamente, acinte, com advertencia. § Com juizo. *Arraes* 2. 7.

CONSIDERADO, part. pass. de considerar *v. g.* ,, *isso merece ser considerado.* § *No sent. activo*, o que obra com consideração, attentado *v. g.* ,, *homem considerado no que faz. Paiva Casam. c.* 6.

CONSIDERAR, v. n. ponderar, reflectir, meditar em alguma coisa.

CONSIDERAVEL, adj. digno de consideração. § Notavel *v. g.* ,, *tempo*——

CONSIGNAÇÃO, s. f. somma applicada pa- rs supprimento de alguma despeza. *Leis modernas.* § Deposito, ou acto de consignar. § O acto de fazer o final *v. g.* ,, *com a consignação da Santa Cruz fazião milagres. Arraes* 6. 9.

CONSIGNAR, v. at. determinar, assentar renda, dinheiro para alguma despeza, por desembargo, ou despacho ,, *vinte livras consignadas nas herdades de Azoia. M. L.*——*o Governador tinha consignado para pagamento as rendas de Salsete.* § *Fazer sinal v. g.* ,, *da Cruz.*

CONSIRAR *v.* considerar. *B. Clarim.*

CONSISTENCIA, s. f. permanencia. § Estado *v. g.* ,, *a consistencia da febre.* § O corpo, que tem certos liquidos mais, ou menos *v. g.* ,, *da consistencia do assucar em ponto, do azeite.* § A adhesão de suas partes *v. g.* ,, *a consistencia da cera.*

CONSISTIR, v. n. estar posto, fundado *v. g.* ,, *a felicidade publica consiste na bondade do Governo : a vida consiste no bom uso das funções animaes.* § *O ornato do discurso consiste na clareza, elegancia, &c.*

CONSISTORIAL, adj. de consistorio *v. g.* ,, *causa, advogado*——

CONSISTORIO, s. m. junta dos Cardeaes, a que o Papa assiste. § O lugar della. § *f. O Consistorio dos Deoses da fabula*; *Vieira* 2. 430. ,, *parado o tremendo consistorio : ante o Consistorio de Deos. Arraes* 8. 22.

CONSOADA, s. f. a refeição, parva, que nos dias de jejum se toma á noite. § Merenda, ou pucaro d'agua. *Resende Chron. f.* 78. *v.* § Presente de doces, ou coisa semelhante, que se dá pelo Natal.

CONSOANTE, s. m. a rima, que tem o mesmo som, de vogal, e consoante no ultimo verso agudo; da penultima silaba em diante no grave, ou inteiro; e de antepenultima em diante no esdruxolo *v. g.* ,, *rigor* com *amor* nos agudos——; traças, e *Graças* no grave; de *tabernaculo*, e *espectaculo* no esdruxolo.

CONSOANTE, adj. *letra consoante*, a que representa a modificação de som, com que se acompanha a vogal *v. g.* ,, *b, c, d, r, le, me, &c.* § Que soa como outro *v. g.* ,, *palavra.* § Conforme *v. g.* ,, *menos consoante á fé* ,, *Sentença da Inquis. contra Vieira.* § *Vozes consoantes*, em que ha consonancia; *Flós Sant. V. de S. Inez* ,, *me cantão com vozes mui consoantes, e proporcionadas* ,,

CONSOANTEMENTE, adv. de modo consoante.

CONSOCIO. s. m. o que he da sociedade de outrem.

CONSOGRA, s. f. as mãis de alguns noivos se dizem consogras entre si.

CONSOGRAR, v. n. aparentar-se huma familia com outra, casando reciprocamente os filhos de huma com os de outra. *Livro Velho das linhagens* ,, *consográrão os Sousões com os Braganções.*

CONSOGRO, s. m. os pais dos noivos são consogros. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 4.

CONSOLAÇÃO, s. f. palavra, com que se consola alguem. § O estado do animo do consolado.

CONSOLAÇÃOSINHA, s. f. dim. de consolação.

CONSOLADO, part. pass. de consolar.

CONSOLADOR, s. m. o que consola: *consoladora, s. f. a que consola.* § *adj.* Que dá consolação.

CONSOLAR, v. at. alliviar a dòr, pena, afflicção de alguem; *fig. o calor consola no Inverno; a agua fria aos encalmados.*

CONSOLATORIO, adj. que traz consolação *v. g.* ,, *carta, discurso——Arraes* 9. 8. *consolatorias filosofias.*

CONSOLDA, s. f. herva medic. a que se attribue a virtude de soldar as feridas. *Consolida.*

CONSOLIDAÇÃO, s. f. na Cirurg. a reunião dos labios da ferida. § O acto de se consolidar.

CONSOLIDADO, part. pass. de consolidar.

CONSOLIDAR, v. at. dar solidez, fazer solido *v. g.* ,, *a agua se consolida em Christal; com o discurso do tempo vai a natureza consolidando os ossos dos mininos.* § Sarar *v. g.* ,, *ferida.* § *Consolidar-se em direito*, unir-se no proprietario, ou direito senhorio, o direito do usufructuario, ou qualquer direito de usufruir *v. g.* ,, *prazo cujas vidas são findas se consolida com o direito Senhorio* ,, *Repert. da Orden.* § Corroborar *v. g.——a fragilidade humana.*

CONSOLO *v.* consolação. *Aulegraf. fol.* 75. *v.*

CONSONANCIA, s. f. a proporção de sons, ou vozes, que soando juntamente deleitão o ouvido. § f. *Consonancia de amor*, boa harmonia, correspondencia. *Varella.* § Harmonia das palavras consoantes. *Arraes Prol.* § *Falar com alguem na mesma consonancia*, f. no mesmo tom, som, conformidade. *Conspir. Univ.*

CONSONANTE, adj. m. o tom, ou especie, que póde formar consonancia com outro. § f. *Consono*, harmonico ,, *a consonante Citara* ,, *Varella.*

CONSONAR, v. n. ter consonancia.

CONSONO, adj. consonante, harmonioso, *poet.* ,, *n'huma consona voz todos soavão* ,, *C. Lus.* 10. 74.

CONSORCIO, s. m. companhia entre consortes. § Sociedade, conversação *v. g.* ,, *separar os filhos do consorcio dos paes. Arraes* 3. 2. *Pinto Per.* 2. 15. *v. inimigos do consorcio das gentes; tornámos ao consorcio do mesmo officio de Consules. Pinheiro* 2. 161.

CONSORTE, s. com. companheiro na sorte, estado, fortuna. *H. Dom.* 3. *p. L.* 5. *c.* 6. § O marido, ou mulher ,, *capaz de consorte*, casador, ou casadoura. *Eneida* 7. 12.

CONSPECTO, s. m. presença. *Varella, de cujo conspecto jamais ninguem sahio descontente. H. P. da Verd. Amis. c.* 22. *f.* 498. *conspecto de Deos.*

CONSPEITO, conspecto ,, *trazido foi ante o Real conspeito* ,, *Elegiada f.* 228. *v.*

CONSPICUO, adj. illustre, distinto, abalisado; *os mais conspicuos da Cidade* ,, *insigne aos inimigos, conspicuo aos seus.*

CONSPIRAÇÃO, s. f. união de muitos, que concorrem para o mesmo fim ,, *a conspiração, com que vemos concordes os mais doutos dos gentios, e Hebreos. Vieira.* § Conjuração.

CONSPIRAR, v. n. unir-se com outrem para fazer alguma coisa, boa ou má *v. g.* ,, *conspi-*

pirão todos em vos desacreditar; conspirárão para dar entrada ao inimigo. Lemos.

CONSPURCAR, v. at. sujar, inficionar. *Luz da Medic.*

CONSTANCIA, s. f. a qualidade do que he constante.

CONSTANTE, adj. firme na resolução, immudavel. § Aturado no trabalho. § Sem pavor, intrepido „ *medo que caia em varão constante*, *i. e.* que faça aballo em taes varões. § Que se conserva invariavel *v. g.* „ *vento, fama, rumor.*——

CONSTANTEMENTE, adv. com constancia. § Asseveradamente. *Vieira* „ *diga o Evangelista constantemente* „ *conformemente.*

CONSTAR, v. n. saber-se de certo *v. g.* „ *consta que Christo fez maravilhosos portentos.* § Ser composto *v. g.* „ *o homem consta de partes.* § Fazer-se certo, estar patente „ *como consta dos autos, ou certidão* „ *i. e.* apparece.

CONSTELLAÇÃO, s. f. figura particular, que se imagina no Ceo formada de algumas estrellas *v. g.* „ *a ursa, a barca, &c.* por este modo se ajunta debaixo de certas classes a infinidade de estrellas, que ha.

CONSTERNAÇÃO, s. f. grande perturbação, e quebra de animo.

CONSTERNADO, part. pass. de consternar.

CONSTERNAR, v. at. causar consternação.

CONSTIPAÇÃO, s. f. aperto, ou cerração dos poros do corpo, acompanhado de infirmidade.

CONSTIPADO, part. pass. de constipar.

CONSTIPAR, v. at. fazer cerrar os poros do corpo *v. g.* „ *o grande frio constipa.* §——*se*, ficar constipado.

CONSTITUENTE, s. com. pessoa que constitue a outrem seu procurador, ou advogado *v. g.* quando o advogado diz „ *o meu constituente tem a seu favor a lei, &c. v.* constituinte.

CONSTITUIÇÃO, s. f. estatuto, Lei, regra civil, ou Ecclesiastica. § Temperatura do ar. § Compleição do corpo.

CONSTITUIDO, part. pass. *de constituir v. g.* „——*em honra, em dignidade. Tempo d'Agora* 2. 3.

CONSTITUIDOR, s. m. o que constitue.

CONSTITUINTE, s. c. dizem muitos por *constituente, e melhor como* ouvinte, pedinte, &c.

CONSTITUIR, v. at. pôr *v. g.* „ *alguem em algum cargo, dignidade. Paiva Cas. c.* 5. § Fazer consistir *v. g.* „ *constituir o seu ultimo fim em bens que passão* „ *Arraes* 2. 15. § *Constituir Leis, ceremonias.* §——*se*, fazer *v. g.* „ *constituio-se juiz; constitue se merecedor do Real agrado: nesta cidade constituião os Mouros a cabeça da guerra* „ *i. e.* punhão as principaes forças de armas. *Castan. L.* 3. *f.* 35.

CONSTRANGEDOR, s. m. o que constrange.

CONSTRANGER, v. at. compellir, obrigar por força.

CONSTRANGIDAMENTE, adv. violentamente, forçadamente. *Pinto Per.* 2. 105.

CONSTRANGIDO, part. pass. de constranger.

CONSTRANGIMENTO, s. m. a força, que se faz a outrem, ou alguem a si, a que soffre.

CONSTRICÇÃO, s. f. aperto do que se estreita *v. g.* „ *constricção da pupilla. Luz da Medicina.*

CONSTRINGIR, v. at. apertar, ficar menos aberto *v. g.* „ *constringe-se a pupilla.*

CONSTRUCÇÃO, s. f. Gram. collocação *v.* § A acção de construir.

CONSTRUIR, v. at. collocar a fraze. § Traduzir seguindo a construcção natural. § Edificar *v. g.* „ *armazens, náos, &c.*

CONSUBSTANCIAL, adj. de huma unica sustancia, essencia, e natureza *v. g.* „ *o filho he consubstancial ao Eterno Padre.*

CONSUL, s. m. Magistrado Romano, que succedeo em lugar dos Reis expulsos, a certos Respeitos. § Magistrado civil, que conhece de materias commerciaes entre os seus nacionaes, nos portos estrangeiros.

CONSULADO, s. m. o officio, jurisdicção, imperio dos consules. § Aduana de fazendas para exportação, onde se pagão certos Direitos. O tributo do *consulado* são 3 por cento na Alfandega para despezas da Marinha de guarda costa.

CONSULAR, adj. de consul. *v. g.* „ *dignidade——Vieira.* § Que tem sido consul. *Lobo* „ *os Consulares Fabricio, e Emilio.*

CONSULENTE, s. c. pessoa que consulta outrem sobre algum negocio.

CONSULTA, s. f. conferencia para deliberar alguma coisa *v. g.* „ *consulta de medicos. Castan.* 8. 137. § Aviso, parecer que el-Rei pede, mandando baixar o requerimento aos Tribunaes „ *baxou a consulta veio para o Tribunal; subir a consulta*, ir para obter a resolução del-Rei. § *Ter, fazer consulta sobre alguma pessoa, ou coisa*, estar em consulta. *Aul. f.* 156.

CON-

CONSULTADO, part. paff. de confultar.

CONSULTAR, v. at. pedir confelho, aviso, praticar fobre alguma deliberação, que fe ha de tomar. § Pedir repofta, que enfine, illuftre *v. g.* ,, *confultar hum oraculo.* § Propôr alguem ao fuperior para algum emprego *v. g.* ,, *confultou-o para Juiz de fóra, em o lugar de... &c.* § Refolver ,, *confultou Deos mandar ao mundo. Arraes* 3. 4.

CONSULTOR, f. m. o que dá parecer a quem o confulta.

CONSUMIÇÃO, f. f. o acto de confumir, ou confumir-fe. § A coifa que confume.

CONSUMIDO, part. paff. de confumir.

CONSUMIDOR, adj. que caufa confumição. § *Confumidor de fazendas. Tempo d'Agora* 1. *D.* 2.

CONSUMIR, v. at. gaftar *v. g.* ,, *o fogo confume a lenha.* § *Confumir o tempo*, empregar. § *Confumir a faude, a vida, a paciencia.* § Reprimir *v. g.* ,, *confumir os fufpiros* ,, *Maufinho* 84. *v.* §——*fe*, enfadar-fe. § *Confumir o Sacerdote*, commungar na Miffa.

CONSUMMAÇÃO, f. f. o acto de confummar. § Fim, termo *v. g.* ,, *até a confummação dos Seculos.* § Complemento *v. g.* ,, *a confummação de toda a perfeição. Arraes* 7. 22.

CONSUMMADAMENTE, adv. acabadamente.

CONSUMMADO, part. paff. de confummar. § Perfeito *v. g.* ,, *fabio confummado; he homem confummado na virtude, na fciencia o Rei deve fer confummado. Pinheiro* 1. 184. § Acabado *v. g.* ,, *confummada a grande obra da Redemção.*

CONSUMMADOR, f. m. o que confuma, acaba, aperfeiçoa. *Arraes* 3. 20.

CONSUMMAR, v. at. acabar, fazer completo *v. g.* ,, *o confentimento em que fe confumma o peccado. Vieira. Confummar a vitoria* ,, *Barros. Vafco da Gama confummou a monftruofa navegação da India* ,, *Arraes* 4. 23. § *Confummar o matrimonio*, ter copula com a mulher.

CONSUMMO, f. m. gafto *v. g.* ,, *de comeftiveis, viveres, fazendas, por ufo, ou commercio.*

CONTA, f. f. cálculo, computo *v. g.* ,, *fazer a conta das defpezas.* § *Dar contas, i. e.* rasão de adminiftração pecuniaria, ou de officio; *pedir contas, i. e.* rasão, conhecimento, noticia do eftado *v. g.* ,, *do negocio.* § Eftimação *v. g.* ,, *ter em conta de amigo.* § *Fazer contas; cahir na conta*, conhecer o que cumpre obrar, com animo de o praticar. *Arraes* 9. 16. *cahir na conta de alguma coifa.* § *Levar em conta*, metter no rol da defpeza, que fez quem deo a conta para deduzir do que fe lhe deo, ajuntar ao debito do que toma as contas; *e fig.* relevar, defcontar *v. g.* ,, *efpero que me leveis em conta o trabalho que vos dei*: compenfar. *Arraes* 3. 2.: tolerar, foffrer. *B. Lima Ecloga* 15. § *Ter conta com alguma coifa, ou peffoa*, attender, olhar por ella, vigiar, ter refpeito *v. g.* ,, *tenha conta com minha dòr. Eufr.* 2. 1. *ter conta com incovenientes, com o que cumpre. ib.* 2. 14. § *Contas de rezar, enfiadas em cordão, ou arame*, são balafzinhas, para marcar o número das avemarias, ou padrenoffos. § *A' conta*, por caufa, refpeito *V. do Arceb.* 1. 4. por amor de, *ibid. c.* 5. § *Lançar á conta*, attribuir. *Eufr.* 1. 6. *meu amo lança os effeitos da minha diligencia á conta da fua galanteria, i. e.* attribue-os á fua galantaria. § *A' conta*, com còr, pretexto *v. g.* ,, *á conta de cafamenteira he huma alcoviteira. Eufr.* 2. 14. § *Não ter conta com alguem*, defatendêlo. *Ulifipo* 3. *v. he fua tenção apprazer a bons, e não ter conta c'os máos.* § *Lançar contas á vida*, cuidar no que refpeita á fua direcção. *Eufr.* 4. 1. § *Conta de Frandes*, o calculo mercantil. § *Tomar á fua conta*, encarregar-fe, tomar fobre fi, a fi *v. g.* ,, *o rifco.* § *Ter conta*, fer util, preftar. § *Bicho de conta*, *v.* porquinha de Santo Antão. § Narração. § *Dar conta de alguem, i. e.* acufar, dar capitulos. § *Dar boa, ou má conta de fi*, defempenhar bem, ou mal alguma obra, acção.

CONTACTO, f. m. toque. *Vieira* ,, *com o feu contacto fantificou o Redemptor a Cruz.*

CONTADO, part. paff. de contar. § *Dinheiro de contado, i. e.* á vifta. § f. *Amor quer feu retorno de contado, i. e.* fer pago logo, fem delongas. *v. Pinheiro* 2. 151. § *Ser bem contado, i. e.* havido por bom ,, *que effe proceder não lhe feria bem contado polos bons* ,, *contado á vaidade* ,, attribuido. *Sá Mir. Carta Guadalquivir.* § *Ir feus paffos contados, i. e.* devagar, fem preffa. *Caftan.* 8. *f.* 42. fem medo. *Arraes* 4. 11.

CONTADOR, f. m. o que narra. § O que calcúla. § Armario de gavetas. § *Contador*, official da fazenda Real, fegundo o methodo da arrecadação antiga. *H. Dom.* 2. *p. pag.* 150.; *deftes havia hum contador mór.*

CONTADORIA, f. f. cafa dos contos, ou contadores. § Repartição do que compete aos contadores.

CONTAGIÃO, f. f. andaço, epidemia. *Maufinho. Arraes* 8. 16. *corromper os ares com a contagião.* § f. *A contagião dos vicios.*

CONTAGIO, f. m. o toque, ataque da epidemia.

CONTAGIOSO, adj. que se pega *v. g.* „ *mal, doença.*——

CONTAMINADO, part. paff. de contaminar.

CONTAMINADOR, adj. que contamina.

CONTAMINAR, v. at. sujar f. *Contaminar a pureza dos raios do Sol. Vieira: o corpo com torpezas. Arraes 9. 6.: com oprobrios. Arraes 1. 24.*

CONTANTE, f. m. dinheiro em moeda, especie corrente. *Epanaf. f.* 403.

CONTAR, v. at. fazer conta, calcular. § Narrar. § *Contar o dinheiro a alguem*, dá-lo logo em pagamento. § Narrar a origem derivando-a. *Eneida 7. 11. de ti, Saturno contava o nascimento.*

CONTECER v. acontecer. *Flós Sant.* freq.: e a pag. *LXXVII.* diz „ *estas cousas se contecêrão em Antiochia* „

CONTEIRA, f. f. peça de metal, com que se reforça a ponta da bainha das espadas. *B. Clarim. freq. veja-se L. 1. pag. 36. col. 2. Ulisipo f. 83.* § *Roçar as conteiras*, fazer acção de brigar, dar mostras de o querer. § *v.* Rasto do canhão.

CONTEIRO, f. m. o que faz contas de rezar.

CONTEMPLAÇÃO, f. f. attenta consideração de alguma coisa Divina, ou humana. § *Por contemplação*, em respeito; por obsequio, temor. *Orden. L. 5. T. 117. § 33. Leão Chron. t. 2. f. 1.*

CONTEMPLADO, part. paff. de contemplar.

CONTEMPLADOR, f. m. o que contempla.

CONTEMPLAR, v. at. afitar a vista em alguma coisa *v. g.* „ *contemplar o Ceo, os astros.* § Reflectir em alguma coisa, meditar *v. g.* „—*na paixão, na morte do Salvador.*

CONTEMPLATIVO, adj. que respeita á contemplação; que se occupa nella *v. g.* „ *vida*——: dado a contemplação. § Que excita á contemplação, e convida a fantesiar, e estar enlevado no cuidado de algum objecto. *Palm. p. 2. c. 73.* „ *agoas, não menos contemplativas, que saudosas: Eufr. f. 154. v. aquelles areaes são tão saudosos, e contemplativos.* § „ *O bom namorado seja contemplativo nos amores* „ *Aulegraf. fol.* 103.

CONTEMPORANEAMENTE, adv. no mesmo tempo.

CONTEMPORANEO, adj. coevo, coetaneo „ *foi meu contemporaneo nos estudos; Cesar foi contemporaneo a Cicero, ou de Cicero. M. L. 4. f. 52. contemporaneo a estes dois Condes: Vieira* „ *contemporaneo de S. Inacio. Paiva Sermões 1. f.* 310. „ *contemporaneo a Christo* „

CONTEMPORISAR, v. at. accommodar-se com o tempo; ceder, accommodar-se *v. g.* „ *a alma escuta, e contemporiza com as inclinações da parte animal. Macedo; contemporisar c'o as vizinhas. Eufr. 1. 3.* condescender. *Cruz Poes. f. 66. para não quebrar com alguem. Castanheda 1. fol. 79.*

CONTEMPTIVEL, adj. desprezivel *v. g.* „ *aspecto, noticias contemptiveis, ignorancia*——*Varella.*

CONTENÇÃO, f. f. contenda. *Leitão Miscell. Arraes 3. 26.*

CONTENCIOSO, adj. amigo de contendas *v. g.* „ *homem*——§ *Foro contencioso*, tribunal onde se demanda, e litiga. § *Jurisdicção contenciosa*, a que se excerce entre pessoas constrangidas, com conhecimento de causa. *v. voluntario.* § Litigioso, pendendo da Sentença do juiz; *e fig.* incerto *v. g.* „ *deixou litigiosa a posse do Reino, teve o governo contencioso. M. L.*

CONTENDA, f. f. altercação; disputa, contorversia. § Força, trabalho por conseguir alg. coisa.

CONTENDER, v. n. ter contenda com alguem sobre alguma coisa *v. g.* „ *contendia se sobre a posse. M. L. 5. p. 8.: Cartago contendeo com Roma sobre o Imperio do mundo; contendem sobre quem ha de levar o Inferno* „ *Vieira; todas as Cidades podião contender sobre a honra de ser patria desta princeza.* § Entender „ *contender c'o os mais antigos da terra* „ *Barros.* § *no fig.* Disputar *a bondade, igualdade v. g.* „ *a elegancia dos edificios contende com a magnificencia* „ *Leão Cron. J. 1.* competir. § *Contendia-se da coroa*, por ácerca da Coroa. *P. P. 1. c. 2. c'o armas pelo imperio, reinado.*

CONTENDOR, f. m. o que contende com outrem em juizo. *Orden. 3. 39. 1. e 2.* § Adversario, rival. *Sá Mir.*

CONTENTAMENTO, f. m. satisfação da alma: gosto.

CONTENTAR, v. at. causar contentamento, satisfazer, agradar *v. g.* „ *contentou a todos o seu governo; a natureza se contenta com pouco, contentai-vos que eu diga, i. e. apraza-vos.*

CONTENTE, adj. satisfeito com gosto, e approvação, prestação de consentimento *v. g.* „ *quan-*

quanto a se verem em terra, que elle era contente disso ,, *Barros. contente com as mercès recebidas: os homens contentes com o que a terra produzia* ,, *Lobo. satisfeito.*

CONTENTO, s. m. *ser de bom, ou máo contento, i. e.* bom, ou máo de contentar; *a contento, i. e.* a satisfação ,, *muito a contento de ambos. M. L. tomar alg. fazenda, ou criado a contento, i. e.* ficando o contrato valido se contentar ao alugador, comprador. *v. Arraes 2. 16.*

CONTER, v. at. incluir, encerrar em si *v. g.* ,, *este circulo contèm ao seu concentrico; esta carta contèm muitas regras, e mais rasões.* § Refrear, fazer que alguem se soffra, moderar. §——*se, cohibir-se, refreiar-se, sofrer-se.*

CONTERMINO, s. m. o que fica pegado com outra coisa *v. g.*, *o arrabalde, se diz o contermino da Cidade, e assim o que lhe fica adjacente. Macedo* ,, *nos conterminos da Lusitania. Arraes 4. 19.*

CONTERMINO, adj. chegado, e pegado; adjacente *v. g.* ,, *o angulo contermino ao lado maior do triangulo* ,, *Methodo Lus.* § Commarcão.

CONTERRANEO, adj. compatriota, da mesma terra, que outro. *Arraes 4. 9.*

CONTESTAÇÃO, s. f. o acto de contestar. § f. Contenda, disputa. § *Testemunho conforme ao de outra testemunha. Arraes 3. 10.*

CONTESTADO, part. pass. de contestar *lite contestada*, se diz ouvido o Libello do author, e a contrariedade do Réo em diante.

CONTESTAMENTE, adv. parece devera ser *contestemente, i. e.* com testemunho uniforme *v. g.* ,, *depuzerão contestemente f. Vieira* ,, *ainda que os olhos digão contestamente, que alli está pão.*

CONTESTAR, v. at. testemunhar com outrem, e o mesmo em sustancia. *Brachiol. de Principes* ,, *testemunhas que contestárão a sua acusação. Arraes 3. 9. e 4. 5.* § f. *Assim o contestão os livros Sagrados. Arraes 5. 2.* § *Contestar a lide*, responder o réo ao libello do author; talvez se ha por contestada a lide só com a vista, e leitura do libello do author. *Ord. L. 3. T. 20.* § f. Dizer alguma coisa em contrario para refutar objecções. *Eufr. 2. 7.*

CONTESTE, adj. que depõe o mesmo, que outra testemunha dice. *Vieira* ,, *testemunhas contestes.*

CONTEUDO, s. m. o que se contèm em escritura; ou envoltorio, masso, caixa.

CONTEXTO, s. m. o tecido de rasões de alguma escritura, ou pratica.

CONTEXTURA, s. f. o tecido, e travação, ou trama *v. g.* ,, *do panno, f. das membranas do corpo, das folhas de huma planta.* § *Contexto de palavras. Prov. da Ded. Chron. fol. 167.* § Travação de letras dos anagramas, &c.

CONTIA, s. f. ant. certa porção, que os Reis pagavão aos Cavalleiros que os servião no Paço, ou na campanha, maior, ou menor segundo a nobreza do Vassallo, que este titulo recebia quando era acontiado, dantes se dava no berço, e menor, que a dos pais, depois mandou D. João o 1., que a vencessem os filhos depois de certa idade. § Quantia.

CONTIGUIDADE, s. f. a immediata proximidade de duas coisas.

CONTIGUO, adj. immediatamente junto *v. g.* ,, *casas contiguas. Macedo.*

CONTINA *v.* continua.

CONTINENCIA, s. f. abstinencia de satisfazer ás paixões, com moderação nos prazeres licitos ,, a continencia de que usou com a donzella. § *Separar a continencia da causa, i. e.* a causa de hum dos correos, ou interessados. *Tacito Portug.* § Cortezia militar c'o a espada, bandeira, ou arma, feita ao superior; *e fig.* a qualquer. *Eufr. 5. 1. v. g.* ,,——*dos pertendentes aos despachadores.* § *As continencias de huma carta*, o conteúdo. *Arraes 5. 18.* § Continente, semblante. *Palm. 2. p. c. 62.* ,, *fazendo a continencia medonha, e aspera* ,,

CONTINENTE, s. m. a terra firme, opposta ao mar, e á ilha. § *Em continente*, logo, immediatamente. *V. de Suso. Sermão f. 290. Uliss. 1. 10.* § A boa postura do corpo a pé, ou a cavallo; it. a feição do semblante, *&c. Palm. 3. p. 143. e p. 2. c. 59.* ,, *cadaveres no continente de seu parecer tão medonhos* ,, *f. 401. ult. ediç.*

CONTINENTE, adj. que tem a virtude da continencia ,, *mulheres notadas de pouco continentes. M. L.* § Que está unido em hum todo ,, *terra continente c'o o Brasil* ,, *Hist. Naut. 2. 411.* § Em que ha continencia, concerto, *o cavallo brioso c'o passo continente* ,, *Mausinho 57. v.*

CONTINENTISSIMO, superl. de continente. *Varella.*

CONTINGENCIA, s. f. incerteza de existencia de algum caso, successo, condição. § *Pôr em contingencia*, aventurar, pôr em ventura, risco de succeder *v. g.* ,, *pôr em contingencia o negocio; pôr em contingencia a honra, o decoro da Majestade, estiverão em contingencia de romper a paz.* § *Linha de contingencia, v.* linha.

CONTINGENTE, adj. o que póde existir, e succeder, ou deixar de existir. *Vieira.*

CONTINHA, s. f. conta, calculo pequeno. § Resto de dinheiro de conta maior. § Conta pequena de rosario, &c.

CONTINO, adj. e adv. antiq. *v.* continuo. *Lobo* „ *andar de contino* „ *estrondo contino* „ 2. *Cerco de Dio f.* 114.

CONTINUA, s. f. a imaginação, ou palavras, que o doudo tem mais ordinariamente „ *Vieira* „ *hum doido cuja continua era andar mui triste* „

CONTINUAÇÃO, s. f. a succesão de actos da mesma natureza *v. g.* „ *a continuação de trabalhar, das guerras, do discurso, ou discorrer.* § Succesão de duração *v. g.* „ *a continuação do tempo, dos annos. V. do Arceb.* § Duração no estado *v. g.* „ *continuação do officio.* § *Continuação da meditação, e outros exercicios* „ *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 3. *e* 5. § *Com continuação, i. e.* continuadamente. *V. de Suso* 204. „ *armar-lhe com tanta continuação até o colherem.* § Connexão de coisas contiguas, e pegadas. § *Na Fortif. linha de continuação*, cava, ou fosso continuado que cerca a circumvallação, ou contravallação, e communica com todos os fortes, e reductos.

CONTINUADO, part. pass. de continuar. § Frequentado. *Arraes* 4. 3.

CONTINUADOR, s. m. o que continua alguma obra. § adj. Que he continuo *no f.*, *que gente mais continuadora do templo? i. e.* que frequentasse mais. *Paiva Serm.* 1. 254. *continuador nos trabalhos. H. Naut.* 2. 41.

CONTINUAMENTE, adv. sem interrupção *v. g.* „ *chora, canta continuamente.*

CONTINUAR, v. at. proseguir a coisa começada *v. g.* „ *continuar a guerra, o edificio.* § Viver, estar de continuo; frequentar o serviço, conversação *v. g.* „ *continuar a Corte* „ *Sitio de Lisboa: continuava o côro. V. do Arceb.* 1. 4. § *Continuar com alguem*, ir tratar com elle frequentemente, por fazer corte, ou requerimentos, correr. *v. Chron. J.* 3. 4. *p. c.* 96. § *Par negocio espiritual. V. de Suso f.* 212. § *Continuar-se*, estar continuo, seguido, e pegado a outro *v. g.* „ *a fortaleza continua-se com a Cidade. H. Naut.* 1. 293. § *O mar Roixo continua-se c'o o Atlantico. Arraes* 4. 23. § *Continuar* neutro, no mesmo sentido. *Palmer.* 3. 118. *v. c'o os murtaes continuava hum bosque de loureiros. Palmer.* 3. 113. § *n.* Proseguir *v. g.* „ *continuar no caminho que se tomou.*

CONTINUIDADE, s. f. Cirurg. união das partes do corpo „ *a ferida he solução de continuidade.*

CONTINUO, adj. que dura sem interrupção *v. g.* „ *lagrimas continuas; continua invectiva.* § Que está no mesmo lançamento, sem emposta *v. g.* „ *valles continuos; não cortados por montes.* § Chegado immediatamente, e pegado; *as que dantes erão ilhas já hoje estão continuas com a terra firme, M. L.* 1.

CONTINUO, s. m. o que serve sempre, ou frequenta *v. g.* „ *em algum tribunal, Universidade, na Casa Real; Goes* „ *os continuos da Casa del-Rei: e na Relação foi Trajano sempre mui continuo. Pinheiro* 2. 144. § O que não cessa, de alguma coisa, ou a faz a cada hora. *V. de Suso p. VIII.* § *De continuo adv.* continuamente. § *Os continuos na Corte*, os que andão nella. *Lobo: Continuos, e familiares da casa Chron. Af.* 5. *pag.* 274.

CONTO, s. m. número *v. g.* „ *os trabalhos forão sem conto F. Mendes c.* 151. *no fim. Palmer.* 3. *p. no conto de seus amigos.* § Milhão, ou dez vezes cem mil, mas dizemos de ordinario *hum conto de reis*, e hum milhão de cruzados, de livras Tornezas, ou Esterlinas. § *Conto de oiro*, por milhão de oiro antiq. § *Casa dos contos* era antigamente o que hoje o Erario. § *Conto* historia fabulosa. § *Tudo vem a hum conto, i. e.* ao mesmo, ao mesmo proposito. *H. Pinto: a que conto vem namorar-se meu primo de Eufrosina? Eufr.* 4. 1. § A parte inferior da lança, e bastão. *Camões. Vasconcellos Arte.* § *Vir a conto*, entrar em parallelo, comparação. *Barros.* § *Estar a conto alguma coisa, a alguem*, convir-lhe. *Eneida* 10. 180. § *Vir a hum conto*, ser da mesma condição. *Eufr.* 5. 3. *Cesar, e o pastor Amiclas tudo vem a hum conto.*

CONTOADA, s. f. golpe c'o o conto da lança. *B. Clarim. c.* 21.

CONTORNEAR, v. at. fazer andar á roda. *Arraes* 4. 14. „ *nas exequias de Viriato muitos de seus cavalleiros contorneavão seus cavallos, repetindo em prozas, e versos os seus louvores.*

CONTORNO, s. m. redor, circuito „ *poserão em contorno da povoação vinte mil homens. Vida do Irmão Basto: no contorno do Templo. Arraes* 10. 18.: *as terras do contorno de Tunes. Vasconcellos Arte.* § *Na Pintura, e Archited.*, a direcção do talhe na ultima linha da superficie; ou das superficies planas. *Naufr. de Sep.* „ *os Paços de Ramnusia onde não ha Decoro, alto dissenho, e bom contorno f.* 36. *v.* § *A serra tem no contorno da raiz algumas milhas, Leão Descripç.: em contorno do Leito. Conspir. Univ. f.* 394. *o contorno do mundo. Arraes* 2. 12.

CONTRA, prep. que denota a relação de si-

situação, ou direcção para alguma parte *v. g.* ,, *voltado contra o poente*; *dizer alguma coisa contra alguem*, fallando para elle. *Clarimundo* 5. *disse contra Drongel. B. Dec.* 4. *dista cinco leguas de Dio contra a Ilha de Bet. e f. contra a tarde*, quasi à tarde. *Castan.* 8. 215. : neste sentido vai sendo, ou he antiquado. § Hoje denota relação de opposição, inimisade, intento de fazer mal, ou acto *v. g.* ,, *sentenciou*, *votou contra mim*, *falou contra Deos*, *contra a sua honra*. § *Sarou contra toda a Arte da Medicina*, *i. e.* quando segundo as regras não devia sarar. *Arraes* 1. 12.

CONTRA, s. f. coisa, que se lhe opponha; réplica *v. g.* ,, *isso não tem contra.*

CONTRAAPROCHES, s. m. obras de Fortif. para baldar os aproches inimigos.

CONTRABALDAR, v. n. *do jogo*: *baldar, e contrabaldar na Espadilha*; baldar he não servir com carta do mesmo metal; *contrabaldar*, cortar com trunfo maior, o trunfo menor, com que o contrario baldou, e segurou a carta do parceiro.

CONTRABALUARTE, s. m. baluarte feito por detraz de outro para servir arruinando-se o exterior com bateria. 2. *Cerco de Dio fol.* 205.

CONTRABANDA, s. f. *do Brasão*, peça lançada no escudo ao contrario da banda. § O lado fronteiro. *H. N.* 1.

CONTRABANDISTA, s. c. pessoa, que vive de fazer contrabando.

CONTRABANDO, s. m. fazenda, e trato de fazenda furtada aos direitos, ou tirada por alto, sendo defeza a sua introducção. § Bando, ou partido opposto *v. g.* ,, *fulano he de contrabando. P. Per.* 2. 93. *v. F. M. c.* 164. *fol.* 208. *v.*

CONTRABARATEAR, v. n. *no jogo das tabolas*, não poder ganhar a fugir.

CONTRABATER, v. at. bater c'o artelharia de parte opposta *v. g.* ,,—— *ao inimigo que nos bate. Exame d'Art. f.* 72.

CONTRABATERIA, s. f. bateria opposta á outra.

CONTRABATIDO, part. pass. de contrabater.

CONTRABAXO, s. m. voz mais grossa, e profunda, que o baxo.

CONTRACADASTE, s. m. peça, ou parte do navio como o Cadaste.

CONTRACAMBIAR, v. at. remunerar *v. g.* ,, —— *o favor* ,, *Escola das Verdades.*

CONTRACAVA, s. f. cava feita á quem da outra para a parte da praça, que sirva quando a exterior estiver entulhada. 2. *Cerco de Dio f.* 53.

CONTRACÇÃO, s. f. encolhimento *v. g.* —— *dos nervos.*

CONTRACOTICADO, adj. do Bras. que tem a cotica lançada da esquerda para a direita, por ser mais estreita, que a banda.

CONTRACTIVO, adj. que faz encolher. § *no f.* ,, *todos são contractivos do dinheiro* ,, *Vieira* 8. 408.

CONTRACTO, adj. da Gram. *Grega*: abreviado. *Conjugação dos verbos contractos*, resumindo-se em huma vogal, duas da conjugação por inteiro.

CONTRADANÇA, s. f. dança figurada de quatro, seis, oito, ou mais pessoas.

CONTRADANÇAR, v. n. dançar contradanças.

CONTRADIÇÃO, s. f. contrariedade do que varia nas palavras, e no que diz. § Objecção; *elle he sem contradicção o primeiro.* § *Contradicção* das obras c'o as palavras, que não conformão. § *Espirito de contradicção*, o que faz objecções a tudo. § Repugnancia, contrariedade de sentimentos. § Opposição, resistencia. *F. M.* 153. § Acção de reprovar, contradizer. *Albuquerque* 4. *c.* 1.

CONTRADITA, s. f. rasão allegada pelo contrario em juizo. *Auto do Dia de Juizo.* § Objecção ao dito de testemunha, ou contra a veracidade della *v. g.* ,, *pòr contraditas*, *fazer contraditas. Lucena* 405.

CONTRADITAR, v. at. pòr contraditas.

CONTRADITOR, s. m. o que contradiz as rasões oppostas no foro. § O que contraria, diz o contrario, faz objecção. *M. L.* 5. 221.

CONTRADITORIAMENTE, adv. em sentido contrario a outro.

CONTRADITORIO, adj. que tem sentido contrario *v. g. estas duas proposições* ,, *agora he dia*, *e agora he noite*, *ao mesmo tempo.* § *Vieira* usa o substantivo no feminin. ,, *huma contraditoria* ,,

CONTRADIZEDOR *v.* contraditor.

CONTRADIZER, v. at. *contradizer alguem*; affirmar o contrario do que elle diz. §——*se*, dizer o contrario do que se dizia antes.

CONTRAESCARPA *v.* contra'scarpa.

CONTRAFAZEDOR, s. m. o que imitá, arremeda. *B. P.*

CONTRAFAZER, v. at. imitar, arremedar. *P. P.* 2. 17. *e a pag.* 110. fazer o contrario *v. g.* ,, *o fogo foi bastante para contrafazer a natureza da noite.* § *Nenhuma coisa alli contrafazia*, *a ar-*

a arte, ou o pincel. Viriato 5. 10. § *Contrafazer as obras de Deos. Arraes* 7. 13. imitar, arremedar: ——*a virtude. Ferreira eleg.* 7. § Disfarçar, fingir para dissimular *v. g.* „ *contrafaço o rosto*„ quando estou triste, para mostrar na fingida alegria do semblante, que tambem a tenho n'alma. *Ferreira Elegia* 5. § Falsificar alguma droga cuja composição he de segredo, faltando com os necessarios ingredientes. §——*se*, disfarçar-se, fazendo-se violencia. *Arraes* 4. 1.

CONTRAFEITO, part. pass. irregular de contrafazer s. „ *riso contrafeito*, forçado. *B. Lima egloga* 9. *P. Pereira* 2. 16. v. „ *maneiras contrafeitas*: *trovoadas contrafeitas com artelharia* 2. *Cerco de Dio f.* 120. *Palmer.* 4. „ *p. as imagens dos gostos que passárão estavão contrafeitas de vidro*, *i. e.* representadas em vidro.

CONTRAFORTE, s. m. forro sobre costura, para a segurar, entre alfaiates, e sapateiros. *Arte de Furtar c.* 54. § *na Fort.* obra para reforçar a muralha, ou reparo, e o terrapleno.

CONTRAGE, s. f. aspe, raio da roda grande do engenho d'assucar.

CONTRAGUARDA, s. f. de Fortif. Conserva, peça triangular parallela com o baluarte, que ella cobre além da contraescarpa. *Meth. Lusit.*

CONTRAGUIA, s. c. pessoa, que guia huma parte da dança, em contraposição ao guia de toda ella. *Freire Elysios f.* 285.

CONTRAHENTE, adj. que contrahe, celebra algum contracto *v. g.* o que contrahe matrimonio, o que se casa.

CONTRAHER *v.* contrahir.

CONTRAHERVA, s. f. raiz, que se dá contra a herva, ou veneno.

CONTRAHIR, v. at. aquirir, por exemplo *contrahir amisade com alguem.* § *Contrahir huma doença, callos, defeitos.* § Celebrar contracto, dizemos „ *contrahir matrimonio*, ou *contrahio*, sómente. § Fazer *v. g.* „ *contrahir dividas*, endividar-se. § *Contrahir-se v. recip.* recolher-se em si, diminuindo a extensão, encolher-se *v. g.* „ *contrahio-se-lhe hum braço, a membrana sensivel picada.* § *fig. a gloria de vosso filho se contrahe, e reflecte a vós* „ *Vieira*; limitar-se, estreitar-se „ *o amor se contrahe a sujeitos*, *&c. Barreto Prat.*

CONTRALAES, s. m. *v.* Laes. Cabos como os laes. *Amaral* 7. *metteo nas gaveas huns contralaes com vasos de fogo para abordar o galeão inimigo.*

CONTRALTO, s. m. voz media entre tiple, e tenor. § O musico, que canta essa voz.

CONTRAMANDADO, s. m. mandado contrario ao que se havia dado.

CONTRAMARCA, s. f. segunda marca, que se põem por diversa pessoa *v. g.* na alfandega para maior authenticidade. *Leis noviss.*

CONTRAMARCADO, part. pass. de contramarcar.

CONTRAMARCAR, v. at. pôr contramarca.

CONTRAMARCHA, s. f. volta em direcção opposta á em que se marchava.

CONTRAMARCHAR, v. n. fazer contramarcha.

CONTRAMESTRE, s. m. official do navio, que rege a mareação delle, e certos marinheiros, sujeito ao Mestre, e Capitão.

CONTRAMINA, s. f. *caminho* soterraneo para se achar a mina do inimigo, e para se lhe furtar a polvora, de sorte que ella não possa fazer damno. *Fortif. Mod.* § *nas Fortif. antiq. a contramina* consistia talvez em fazer repuxos, e paredões fortes, de sorte que a mina rebentava para traz; ou tirar-lhe a resistencia de maneira, que ao rebentar não fazia damno. *v. Freire L.* 2. *f.* 223. *ediç. de Gendron.* § f. Acção, artificio com que se balda o effeito de alguma coisa. *Ulisipo f.* 5. *mancebos que não cuidão em al senão em contraminas para paes confiados de filhas formosas* „: *os legistas tem feito contraminas de bons textos para segurar roubos* „ *Eufr.* 5. 10: *amor por contraminas tudo acaba.*

CONTRAMINADO, part. pass. de contraminar. *Arraes* 7. 1. *somos contraminados de adversarios invisiveis*: v. o verbo.

CONTRAMINADOR, s. m. o que faz contramina.

CONTRAMINAR, v. at. fazer contramina no prop. e fig. *v. g.* „ *este effugio da lei foi contraminado. M. L.* 5. 190. *contraminar a cautela do seu segredo* „ *Lobo Corte D.* 11. § Para baldar a prudencia, ou principios de moral. *Eufr.* 3. 2. „ *o amante arteiro contramina a moça innocente.* § Para baldar a industria, e manha, que desarma em vão. *Eufr.* 2. 3. *P. P.* 2. 55. v. *contraminar os ardis inimigos. Ulisipo f.* 44. *heide contraminar-vos*, *i. e.* destruir vossos enganos, e artimanhas: *contraminamos os intentos de Deos* „ *Paiva Sermões* 1. 268. *v. i. e.* fazemos que se não effeituem: *contraminar a negociação politica. Leão Cron. Af.* 5. *contraminar os dessenhos do inimigo* „ *Palmer.* 3. *f.* 107.

(CONTRAMURALHA, s. f.

(CONTRAMURO, s. m. muralha, ou muro por dentro para defeza, no caso de cahir o ou-

outro, ou quando he caido. *Freire Ferreira L.* 1. *Carta* 6. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 6. *não se fiando no muro fez por dentro hum contramuro.*

CONTRANITENTE, adj. que forceja contra, resiste. *Eufr. prologo* ,, *as façanhas*——

CONTRAPARENTE, s. c. parente por affinidade.

CONTRAPASSO, s. m. o passo que se dá á parte opposta do que se havia dado antes. *Naufr. de Sep. Canto* 4. *dançando.*

CONTRAPEÇONHA, s. f. contraveneno.

CONTRAPEZADO, part. pass. de contrapesar: equilibrado. *P. Pereira* 1. *cap.* 2. *tinhão merecimentos contrapesados*, iguaes.

CONTRAPEZAR, v. at. fazer contrapezo, equilibrar com o pezo de outra balança. § *fig.* Comparar as rasões para ver quaes são mais poderosas. *P. P.* 2. *f.* 17. *v.* § Servir de desconto *v. g.* ,, *a morte do Capitão lhes contrapezou o gosto de victoria.* § Servir de contrapeso no fig. *i. e.* ter igual valor, importancia. *Só Deos se póde contrapezar c'o a alma* ,, pòr-se em comparação do valor; e preço. *Vieira.*

CONTRAPEZO, s. m. o pezo, que se põe na balança para fazer equilibrio, com o que está no outro prato. § O que faz pezar igualmente *v. g.* ,, *o carniceiro em vez de carne põe chambons por contrapezo.* § f. Desconto *v. g.* ,, *todas as fortunas tem seus contrapezos. Paiva c.* 7. 8. § Coisa que prepondera em proveito. *Eufr.* 2. 7. *f.* 95. *v.* § *Crasso era o contrapeso dos dois competidores*, *i. e.* resistia-lhes. *M. L.* 1. 343.

CONTRAPONTEADO, part. pass. de contrapontear *v.* ,, *Te Deum bem*——,, *Azurara c.* 94.

CONTRAPONTEAR, v. n. lançar o contraponto, cantando. § Compor contraponto.

CONTRAPONTISTA, s. m. o que sabe contraponto.

CONTRAPONTO, s. m. Mus. concordancia harmoniosa de vozes contrapostas. *Saber contraponto*, *i. e.* fazer esta concordancia. § *Levar o contraponto*, contrapontear. *Uliss.* 1. 9. *as aves levão-lhe o alto contraponto.*

CONTRAPOR, v. at. pòr em fronte de outra coisa. § Oppòr *v. g.* ,, *contrapuzerão os peitos por Christo* ,, *Arraes* 7. 18. ,, *cá não quero que a fortuna ouse contrapòr-se em competencia c'o vosco* ,, *Sagramor l.* 1. *c.* 37. *f.* 162. *v.* § f. Fazer parallelo, comparar *v. g.* ,, *contraponhamos esta acção de Christo na Cruz, e a de S. Pedro no Tabor* ,, *Vieira.* § Referir em contrario para fazer opposição, refutar *v. g.* ,, *contrapondo os exemplos infelizmente praticados.* §——*se*, oppor-se. *Arraes* 5. 5. *contrapòr-se ás semrazões.*

CONTRAPOSIÇÃO, s. f. opposição *v. g.* ,, *a do povo aos nobres* ,, *Juizo Hist.*

CONTRAPOSTA, s. f. *v.* contraposição. *Vieira Cartas.*

CONTRAPOSTO, part. pass. de contrapor posta defronte na margem opposta——*v. g.* ,, *Cidade*——,, : *Ilha*——*á Calabria* ,, *Tacito Portuguez.*

CONTRAPUNHO, s. m. naut. cabo pegado na ponta da vela grande, e do traquete para ajudar a amarra.

CONTRARANCHO, s. m. rancho opposto, contrabando.

CONTRARIADO, part. pass. de contrariar. *v.* § Resistido *v. g.* ,, *c'o armas. Castan.* 1. *fol.* 130.

CONTRARIADOR, s. m. o que contraria, contraditor.

CONTRARIAMENTE, adv. de modo, em sentido contrario.

CONTRARIAR, v. at. oppor-se a alguem, ou alguma acção *v. a tristeza contraria o movimento do coração. Arraes* 2. 8. § Estorvar em negocios, pertensões; repugnar, encontrar, desaprovar. *Barros*, *Chron. J.* 1. *c.* 22. § Refutar, *v.*——as accusações, rasões, embargos. *v. Pinheiro* 1. 172. § *Contrariar-se*, fazer-se reciproca opposição. *Cruz Poes.* ,, *tudo se vai contrariando.* § Desdizer-se, ou obrar em contrario do que tinha dito. *Castan.* 7. *c.* 49. ,, *Christovão de Sousa, que antes reconhecia a Lopo Vas por Vice-Rei, se contrariou da Carta em que o fazia, reconhecendo depois a Pero Mascarenhas* ,,

CONTRARIEDADE, s. f. reposta do réo ao libello do author. § Opposição *v. g.* de genio e vontades. § Resistencia, opposição, estorvo. *V. do Arceb.* 1. 3.

CONTRARIO, s. m. opposição de sentença, objecção, contraordem *v. g.* ,, *não diz nada em contrario disso.* § Da facção contraria, adversario. § Modo de proceder, discurso opposto *v. g.* ,, *dice, ou fez o contrario disso.*

CONTRARIO, adj. opposto *v. g.* ,, *os vicios são contrarios ás virtudes*, *i. e.* de natureza opposta. § Nocivo, inimigo, damnoso *v. g.* ,, *esse remedio não cura, mas he contrario á saude*; *a fortuna contraria*; vento contrario. § Que tem opposição *v. g.* ,, *opiniões*, *pareceres*——§ *Ser contrario*, mostrar-se opposto, inimigo: dizemos *ser contrario* a, *ou* de ,, *P. Pereira* ,, *contrario de todas as delicias. na Dedic.*: *Camões* ,, *successo contra io* da *vontade.*

CONTRAROTURA, adj. med. contra as roturas, ou quebraduras *v. g.* ,, *emplasto*——

CONTRASCARPA, f. f. o declive da parte da muralha, que está dentro do fosso; ou a parte inclinada do fosso mais proxima á campanha. *Fortif. Moderna.*

CONTRASEDULA, f. f. sedula de conteúdo opposto ao da outra.

CONTRASENHA, f. f. palavra que se ajunta ao santo, que se dá nas praças, e de que usão os do mesmo partido *v. g.* ,, *S. Pedro*, *e Lisboa.* § Sinal junto a outro.

CONTRASINAL, f. m. contrasenha. *Sá Mir. f.* 51. *v.* ,, *Amor não tras contrasinaes nem almenáras.* § f. Disfarce. *Sá Mir. Carta Guadalq.*

CONTRASTADO, part. paff. de contrastar. *Palmer.* 3. 117. *v.* ,, *a fala contrastada a traz tornou* ,, *Bernardes Rimas Soneto* 87.

CONTRASTAR, v. at. contender contra, resistir, fazer opposição ,, *sem haver poder humano, que podesse contrastar a tormenta* ,, *M. L.* 3. 148. § Contrastar os ventos. *Arraes* 3. 10. ,, *ao inimigo. P. Pereira L.* 2. *c.* 3. § Luctar *v. g.* ,, *contrastar com todos os perigos* ,, *Vieira*, *a fortuna contrasta as minhas diligencias: a contumacia do animo generoso contrasta*, *e corta por todas as correntes das aguas adversas. Arraes* 7. 1.

CONTRASTE, f. m. resistencia, opposição ,, *teve muitos contrastes na corte de Roma o alcançar-se a Inquisição* ,, *Arraes* 3. 3. § Coisa que desvia a conclusão de negocio, estorvo. § Rasões, replicas em contrario. *Prestes* 22. *v.* § *Contrastes da vida. Arraes* 2. 7. *i. e.* os trabalhos, incommodos; os da fortuna, desgraças, adversidades. *V. de Suso p.* 14. ,, *vede a que desastres, enfadamentos, e contrastes se sujeitão os amadores do mundo.* § Tempos contrarios á navegação. *Couto* 4. 8. 10. ,, *hora em bonanças hora com contrastes.* § *Contraste f. m.* avaliador, que examina o toque das peças dos ourives, que põe o preço ás pedras preciosas. § f. O censor de obras litterarias.

CONTRATAÇÃO, f. f. contrato, trato de mercadorias. *M. L. Arraes* 9. 19. *tratos, e contratações.*

CONTRATADO, part. paff. de contratar.

CONTRATADOR, f. m. o que trata em alguma coisa. § O que tem arrematado algum contrato.

CONTRATAR, v. at. fazer contrato. § Dar por certa renda o lucro contingente d'algum ramo de commercio, alguma obra. *Couto* 6. 1. 1. *f.* 3. *c.* 2. *depois que as nãos de el-Rei se contratárão a mercadores* ,, § Fazer negocio.

CONTRATEMPO, f. m. estorvo de coisa, que nos atalha a tempo de fazer outra. § Usa-se adverbialmente ,, *fazer alguma coisa contratempo*, *i. e.* fora de tempo proprio.

CONTRATO, f. m. ajuste, convenção, pacto. § Negocio, que se arremata por estanco *v. g.* ,, *o contrato do tabaco*, *do sabão*, *dos diamantes*, *do páo brasil.*

CONTRAVALLAÇÃO, f. f. de Fortif. fosso guarnecido de parapeito flanqueado a distancia de mosquete, com que os sitiadores se cobrem das sortidas dos sitiados.

CONTRAVALLADO, part. paff. de contravallar.

CONTRAVALLAR-SE, v. recip. munir-se de contravallação.

CONTRAVEIRADO, adj. do Bras. *v.* veirado.

CONTRAVENENO, f. m. contrapeçonha, remedio, que cura do veneno.

CONTRAVENIENTE, f. m. o que infringe a lei. *Leis noviff. de 8bro de* 1765.

CONTRAVENTO, f. m. *ir*, *voar contravento*, *i. e.* para a parte d'onde venta. § Vento contrario. § *no f.* Contraste. *Arraes* 9. 15. *por meio das ondas*, *marulhos*, *e contraventos.*

CONTRAVERGENTE, adj. *v.* convergente.

CONTRAVIR, v. n. obrar contra as leis.

CONTREITO, adj. maltreito, ou maltratado da natureza, ou de briga. *H. D.* 3. *p. L.* 3. *c.* 7. dá este epiteto a huma mulher que nascêra tolhida, ou paralitica.

CONTRIBUIÇÃO, f. f. o acto de contribuir. *Vieira.* § A coisa, com que se contribue.

CONTRIBUIDO, part. paff. de contribuir.

CONTRIBUIDOR, f. m. o que contribue.

CONTRIBUIR, v. n. dar alguma porção de dinheiro, concorrendo com outrem para a somma total necessaria; e assim de mantimentos, achegas, &c. § Cooperar *v. g.* com diligencia. *Epanaforas.*

CONTRIÇÃO, f. f. dòr das culpas commettidas contra Deos, por elle ser quem he *v.* attrição.

CONTRISTAR, v. at. fazer entristecer. *Arraes* 8. 12.

CONTRITO, adj. que tem contrição.

CONTROVERSIA, f. f. disputa, dúvida, objecção, contestação.

CONTROVERSISTA, f. m. o que trata materias de Controversia.

CONTROVERSO, adj. em que se disputa, em que ha indecisão *v. g.* „ *ponto facto.*—— § Disputado, acompanhado de objecção *v. g.* „ *eleição que não era pouco controversa* „ *Vieira.*

CONTRAVERTER, v. at. disputar contra-fazer objecções *v. g.* „ *controverter a questão.*

CONTROVERTIDO *v. g.* controverso.

CONTUMACIA, s. f. obstinação inflexivel. § A perseverança na empreza, trabalho. *Arraes* 7. 1. „ *a contumacia do animo generoso.*

CONTUMAZ, adj. que tem contumacia em sentimentos, ou fazer alg. coisa. § *t. Jurid. contumaz*, o que sendo citado 3 vezes, ou huma só vez peremptoriamente não comparece.

CONTUMELIA, s. f. injuria, affronta. *Prompt. Moral. Arraes* 6. 7.

CONTUNDIR, v. at. pizar, moer. *t. Farmac.*

CONTURBADO, part. pass. de conturbar. *Eneida* 11. 195. *Camilla*——

CONTURBAR, v. at. perturbar, quebrantar *v. g.* „ *conturbar a ousadia* „ *Elegiada f.* 135. *Arraes* 3. 25. §——*se*, perturbar-se muito. *Arraes* 8. 23. *conturbou-se meu coração: Conspir. Univ. f.* 14. *col.* 2. § *Deos conturba os conselhos dos impios*, contrasta os seus intentos. *Arraes* 4. 23. „ *porque es triste minha alma, e porque me conturbas?* „ *Flos Sant. pag. XCII. col.* 1.

CONTUSÃO, s. f. pisadura no corpo por quéda, pancada. *Recop. da Cirurg.*

CONTUSO, part. pass. irreg. de contundir. § Em que ha contusão „ *feridas contusas. Recop. da Cirurg.*

CONVALECENCIA, s. f. o estado em que se acha o que fora doente, e se vai restabelecendo. § A casa onde estão convalecentes.

CONVALECENTE, s. m. o que se vai restabelecendo da doença, de que esta escapo.

CONVALECER, v. n. ir-se restabelecendo alguem, da doença de que está escapo.

CONVALECIDO, part. pass. o que já convaleceo, e está de todo bom da doença.

CONVALLES, s. m. valles cercados de collinas. *Arraes* 10. 6. *Lirio dos convalles.*

(CONVENÇA, s. f. *Orden.* 3. 50. *princ.*

(CONVENÇÃO, s. f. ajuste, concerto, pacto entre as partes interessadas. *Vieira* „ *convenção, ou união destes matrimonios.*

CONVENCER, v. at. persuadir com argumentos, a que se não dá reposta „ rasão que convença. *Vieira.* § *Convencer alguem de furto*, provar-lho de sorte, que não possa allegar coisa em contrario. § Concluir convincentemente *v. g.* „ *daqui se convence o não reconhecer soberania* „ *M. L.* 5. 12.

CONVENCIDO, part. pass. de convencer.

CONVENCIONADO, part. pass. de convencionar.

CONVENCIONAR, v. at. ajustar, fazer convenção. *Leis noviss.*

CONVENIENCIA, s. f. utilidade, interesse, lucro, proveito „ *antepuz o bem público ás minhas conveniencias.* § *Severim* „ *accommodar os meios á conveniencia da obra*, *i. e.* como convém. § Conformidade, semelhança. *H. Dom. t.* 2. *Descripç. de Bem Fica.*

CONVENIENTE, adj. util, interessante, proveitoso, que convém. § Habil *v. Capitão*—— *para hum feito. P. P.* 2. *c.* 78.

CONVENIENTEMENTE, adv. de modo conveniente; *nos dialogos cada hum deve falar convenientemente a seu estado*, *i. e.* o sabio como sabio, o rustico como rustico. *Paiva Serm.* 1. *f.* 191. *v.*

CONVENTICULO, adj. junta de poucas pessoas, que maquinão algum mal ao público, ou a particulares.

CONVENTO, s. m. clausura de religiosos, ou religiosas de alguma ordem. § *Conventos juridicos*, Relações, ou Chancellarias, a que se recorria por appellação. § Junta de pessoas. *Eufr. prologo.*

CONVENTUAL, adj. do Convento; como *v. g.* „ *janella——clausura.* § *Missa conventual*, a missa alta, ou grande, resada, ou cantada para todos. § *Conventual de algum convento*, que reside nelle *v. g. Freire*——.

CONVENTUALIDADE, s. f. morada fixa em hum convento.

CONVERGENTE, adj. que não vai parallelo, nem alargando-se, mas com inclinação de hum para o outro *v. g.* „ *raios convergentes.*

CONVERSA, s. f. mulher recolhida, que serve ás communidades, leiga, e não freira. § Conversação *v.*

CONVERSAÇÃO, s. f. o acto de conversar. § Pratica *v.* conversar. § Amisade familiar. *Castan.* 8. *f.* 30.; e talvez illicita, e de mancebia. § *Fazer algum lugar de má conversação*; *i. e.* ser estancia incommoda, desagradavel. *Arraes* 1. 2. § O tratar, lidar em algum lugar, ou coisa *v. g.* „ *a conversação das tranqueiras*, *dos perigos. Pinto Per. L.* 2. *f. e* 105. *v. a conversação dos carceres*, estada nelles. *Palmer.* 3. *p. a dos cadaveres*, a estada onde elles estavão. *Palmer.* 3. *pag.* 17.

CONVERSADO, part. pass. de conversar. § Fre-

Frequentado a tranqueira era conversada dos inimigos. P. P. 2. 125.

CONVERSÃO, s. f. mudança de vida para melhor. § Transformação. § Mudança para a verdadeira Religião.

CONVERSAR, v. at. tratar com amisade, familiaridade honesta. *Albuquerque p. 2. B. Lima f. 203. conversar outros excellentes. Eufr. 1. 3.* § Tratar deshonestamente. *Arraes 3. 7. os Romanos conversárão as Lusitanas* ,, *Costa.* § v. n. Fallar com alguem, tratar em particular. § *Conversar em alguma terra*, andar nella, estar. *B. Lima eglóga 2.* ,, *os Apostolos conversavão as Cortes dos Principes* ,, *Arraes 7. 14. e 9. 19.* ,, *conversei Universidades florentissimas* ,, frequentei: *Deus conversou entre os homens*, viveu. *Arraes 3. 28.: e no cap. 30.* ,, *conversar as ruas, e praças: Paiva Serm. 1. f. 77. v. quem tem conversado o campo algum tempo* ,,

CONVERSAVEL, adj. que se deixa conversar, e tratar familiarmente, ou com humanidade aos outros. *Sá Mir. Estrang. Palmer. 4. p. f. 15. sendo a mulher tão conversavel com——: B. Lima* ,, *em nossa conversavel tenra idade. Egloga 15.* § *As armas não são tão conversaveis*, i. e. o seu exercicio he duro, trabalhoso. *Palmer. 121. v. ou 122.*

CONVERSO, adj. convertido *v. g.* ,, *converso á fé. Arraes 3. 2.*: tornadiço. *B. Lima Carta 11.* § *Substantivadamente*, leigo de Religião. *M. L.*

CONVERTER, v. at. mudar, transformar *v. g.* a agua em vinho ,, *a vara se converteo em serpente* ,, *Vieira*, *——os odios em amizade.* § Reduzir a melhor estado de vida; trazer á fé. § *Castan. 8. cap. 48.* persuadir a obrar o contrario do que alguem tinha resolvido. § Applicar *v. g.* ,, *as coisas alheias em seu uso.* § Voltar *v. g.* ,, *as suas settas se convertião contra elles. Vieira. Converter-se aos soccorros humanos*, appellar para elles. *Arraes 7. 19.: os Apostolos convertèrão-se para os gentios*, *i. e.* dirigirão-se a prégar-lhes. *Arraes 3. 11.*

CONVERTIDO, part. pass. de converter *convertido a melhor vida; á fé.* § Transformado. § *Convertidas s. f.* mulheres, que se recolhem arrependidas das vaidades do mundo.

CONVERTIMENTO v. conversão. *Lei del-Rei D. Manuel.*

CONVE'S, s. m. a área da primeira coberta da náo, navio. *B. 2. f. 46.* ,, *Capitão do convez.*

CONVEXO, adj. opposto a *Concavo*; *superficie convexa*, elevada para fóra, como o bojo de algum vaso. § *Convexo-convexo*, convexo por ambos os lados *v. g.* ,, *lente——*§ *Subst.* ,, *no convexo de hum bosque* ,, *Eneida. 11. 124.*

CONVICÇÃO, s. f. persuação em consequencia de demonstração, prova, ou fundamento evidente, sem dúvida. § Prova evidente, que convence *v. g.* ,, *no dito das testemunhas se vê a convicção do seu crime.*

CONVICIO, s. m. injuria, afronta de palavra ,, *os convicios do Cerulo despota* ,,

CONVICTO, adj. convencido. § *Na Inquisição* aquelle, contra quem se provou o delicto evidentemente. *Vieira. fig.* ,, *convictos, porém neste famoso acto.*

CONVIDADO, part. pass. de convidar. § *Sustant. os convidados, i. e.* sujeitos. § Remunerado do serviço.

CONVIDADOR, s. m. amigo de convidar. *Sá Mir. Estrang. Ato 5.*

CONVIDAR, v. at. pedir a alguem, que venha jantar, cear, para alguma função, para sua companhia, para padrinho. § Attrahir, reduzir *v. g.* ,, *convidar com premios os vassallos para servirem bem.* § Provocar *v. g.* ,, *o dia convida a passeio; a occasião convida; o mundo convida.* § Dar alguma coisa por algum serviço: *fig. e ironicamente*, dar pancadas, censuras. § *Convidar se a alguem para lhe fazer alguma coisa*, offerecer-se-lhe. *Castan. L. 6. cap. 140.*

CONVINHAVEL, adj. antiq. conveniente, accommodado *v.g.* ,, *lugar util——*, *F. Lopes Chron. J. 1.*

CONVIR, v. n. ser conveniente, util, proveitoso; decente *v. g.* ,, *isso não vos convém; convém a todos viver em paz.* § Ajustar-se, concertar-se *v. g.* ,, *convierão no preço, e dia do pagamento.* § Concordar no parecer com alguem. § Tocar, pertencer. *M. L. convinha-lhe o Reino da Siria; Cidades que convinhão á jurisdicção dos povos Astures.*

CONVITE, s. m. banquete. *Sá Mir.* § Acção de convidar *v. g.* ,, *aceitar o convite.* § Coisa que se dá em paga de serviço.

CONVIVAL, adj. de convite, de banquete. *H. Pinto D. da Amizade cap. 20.* ,, *na sua disputa convival* ,,

CONVOCAÇÃO, s. f. o acto de convocar.

CONVOCADO, part. pass. de convocar.

CONVOCADOR, s. m. o que convoca.

CONVOCAR, v. at. chamar á junta, conselho, concilio, conferencia *v. g.* ,, *convocou os frades* ,, *Flos Santor. pag. CIIII. v.* § Ajuntar para algum acto solemne *v. g.* ,, *convocou hum Conci-*

cilio, *convocar còrtes*; *convocava a gente para o templo. Vieira.*

CONVULSÃO, s. f. encolhimento, retrahimento de nervos.

CONVULSIVO, adj. da natureza da convulsão *v. g.* ,, *movimento*——

CONVULSO, adj. em que ha convulsão *v. g.* ,, *convulso o rosto.*

COOPERAÇÃO, s. f. trabalho, auxilio de muitos; concurrencia de auxilio, de forças, meios para algum fim.

COOPERADOR, s. m. o que ajuda, e trabalha com outros *v. g.* ,, *do dano.*

COOPERAR, v. at. trabalhar c'o outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia *v. g.* ,, *cooperar em trato dobre.* § Concorrer *v. g.* ,, *cooperar com a graça Divina* ,, *Vieira.*

COOPERARIO, s. m. *v.* Cooperador. *Vida do Eleitor.*

COORDINAÇÃO, s. f. ordem de coisas entre si unidas, composição *v. g.* ,,——*das letras*, *das partes do discurso.*

COORDINADAS, adj. *linhas*——são huma ordenada com outras. § *v.* Ordenada de parabola.

COORDINAR, v. at. pòr em ordem, ou metodo as partes de hum todo, humas c'o as outras *v. g.*——hum sistema.

COPA, s. f. lugar onde estão os pratos, e outros vasos, da meza. § Vaso covo. § *Copa do broquel*, diamante *v.* § *Do chapeo*, a parte que se encaxa na cabeça. § *Das arvores*, a rama convexa, coma, cimo *v. g.* ,, *os pés na terra*, *as copas no Ceo alto. Vasconcellos Notic. Bras. f.* 242. § *Copa do morrão*, he a ponta copada ,, *Exame d'Artilh. v. copar.*

COPADA, s. f. copo cheio.

COPADO, part. pass. de copar. § *Cascos copados*, redondos, não compridos. *Galvão.* § *v.* em copar. *Cabellos copados.*

COPADOR, s. m. o que penteia o cabello.

COPAIBA, s. f. planta, de que se tira oleo, ou balsamo usado na Medic.

COPAL, adj. *gomma*, *ou resina*——que se tira de huma arvore das Indias, parecida ao incenso, e á mirra; (hammoniacum.)

COPAR, v. at. tosquiar a arvore, ou murta para se fazer copada *i. e.* alargar a rama em redor, e por igual, ficando convexa. § *v. n.* Ficar copada, a arvore. § *Copar o cabello*, pentejar. *Cardoso*; *cabello copado*, penteado. *Cardoso. Couto* diz que o uso antigo era cabelo aparado nas fontes, e comprido para traz, o author da *Eufros.* diz que cabello copado era uso antigo. *Ato* 1. *sc.* 1. *f.* 7. *Couto* 4. 7. 8. ,, *S. Francisco Xavier trouxe sempre o cabello copado* ,, *Lucena f.* 895. *col.* 1. el-Rei *D. Manuel* foi o ultimo, que trouxe cabello comprido. *D. João* 3. o trouxe aparado. *v.* copéte. § *Copar o morrão*, *na artelharia*, he depois de esfarpado, torna-lo a alizar na ponta. *Exame d'Artilh.* § *Copar huma chapa de metal*, fazè-la da feição de telha. *Esping. perfeita.* § *Copar o manteo antigo do pescoço*, concertá-lo, que fique em canudos. *Prestes* 28. *v.*

COPAS, s. f. pl. metal de cartas, que he huma copa, ou vaso com pé, còvo.

COPEJAR, v. at. harpoar o atum, balea.

COPEIRA, s. f. *v.* copa. *Resende Chron. J.* 2. *f.* 73.

COPEIRO, s. m. o que cuida na copa, faz doces, liquores, dá de beber. § *adj. Engenho copeiro*, cuja roda se move c'o agua, que lhe cahe de cima, *meio copeiro* se diz quando a agua toma a roda pelo meio.

(COPELHA, s. f. ou

(COPELLA, s. f. vaso feito de cinzas leves, e de ossos de pés de carneiro calcinados, usão delle os ensaiadores para afinar o oiro, ou prata.

COPETE, s. m. *da espora*, o passador por onde passão os taloes. *Galvão.*

COPE'TE, s. m. topete, cabello dianteiro frisado. *Conspiração Univ. f.* 143. *col.* 2.

COPIA, s. f. abundancia, número *v. g.* ,, *de lanças* 2. *Cerco de Diu f.* 67. ,, *de palavras*, *vapores*, *de sangue*, *de gente*, *da lingua.* § Coisa que se imita de outra, transumpto traslado *v. g.* ,, *da carta*, *pintura.* § *Dar copia de si*, visitar; receber alguem. *Chron. J.* 3. 4. *p. f.* 31. § *Dar copia de si ao inimigo*, sahir a correr-lhe, a accommettè-lo. § Parelha, ou par. *M. Conq. Canto* 5. *est.* 27. *e Canto* 7. *freq.*

COPIADO, part. pass. de copiar.

COPIADOR, s. m. copista. § Livro onde se lança o conteúdo nas cartas, que se remettem, entre mercadores. § O que copia painéis.

COPIAR, v. at. tirar copia *v. g.* ,, *copiar huma carta*, *painel.* § f. Imitar *v. g.* ,, *copiando Inacio em si de hum a humildade*, *de outro a paciencia. Vieira.*

COPILAÇÃO, s. f. *v.* recopilação, epilogo. *P. Pereira* 1. *c.* 24.

COPILADO, part. pass. de copilar.

COPILADOR o que copila, recopilador dizemos hoje.

COPILAR, e deriv. *v.* recopilar, &c. *Pin.* 1. *f.* 66.

CO-

COPINHO, s. m. dim. de copo.
COPIO, s. m. rede mui miuda de rasto.
COPIOSAMENTE, adv. em abundancia: *v.* copia.
COPIOSIDADE, s. f. *v.* copia. *Palmer.* 1. *parte. Dedic.*——*de palavras.*
COPIOSO, adj. abundante, numeroso *v. g.* „ *exercito. M. Lus. a novidade de cravo foi mui copiosa. Cron. J. 3. p. 4. c. 90.*
COPISTA, s. m. o que tira copias d'escritura, ou pintura. *Barreiros Corograf.*
COPLA, s. f. quarteto de versos endecasillabos, ou octonarios, consoantes, ou assoantes.
CO'PO, s. m. vaso de beber agua, quasi cilindrico, mais estreito para a base, de vidro, ou metal. § *Da espada*, a guarda da mão abaixo do punho, redonda. § *Da balança*, prato. § *Copos da brida*, peças do freio. *Lobo.* § *Cópos de neve. v.* neve. § *Cópo d'agua*, *i. e.* cheio d'agua.
COPO, s. m. a porção de lãa, ou algodão que por huma vez se põe na roca. *Leão Ortogr.*: manello; *pouco a pouco fia a velha o cópo* „ *Ulisipo Comed.*
COPOSINHO, s. m. dim. de copo.
COPRA, ant. por copla. § *na Ethiop.* miollo do coco seco, e avellado. *Santos fol. 86. col.* 4.
(COPRAR, ou
(COPREJAR, v. n. fazer copras, versejar. *Prestes 63. v.*
COPRINHA, s. f. dim. de cópra. *Camões Filodemo.*
COPULA, s. f. ajuntamento carnal. § *t. Log.* o verbo, com que o attributo da proposição se une ao sujeito.
COPULATIVO, adj. que serve de ajuntar, e unir *v. g.* „ *e* he conjunção copulativa de duas proposições; *com* he preposição copulativa de dois termos de relação *v. g.* „ *fui com João.*
COQUE, s. m. golpe na cabeça, carolo.
COQUEADA, s. f. vós do bugio *v.* cuquiada.
COQUEIRO, s. m. especie de palmeira, que dá os cócos das Indias.
COQUILHO, s. m. cocos pequenos de que se fazem contas, &c.
COR, s. f. a sensação, que causa nos olhos a luz reflexa dos corpos *v. g.* „ *a cór branca, azul, alaranjada, preta, verde, &c.* § Tinta de pintar. § Arrebique do rosto, e a cór natural. § *Cobrar, perder a còr do rosto*, o corado delle. § Apparencia, desculpa com que se encobre a fealdade da coisa „ *tem cores de coisa boa* „ *Carta de Guia.* § *Cores da eloquencia, do estilo*, tropos, figuras, matizes. *Lucena p. 23. V. do Arceb. prologo.* § *Não* [illegible] *de que còr he*, desconhecer, não ter uso [illegible] *não sabia de que còr he arrancar a espada.* § *Pires de còr*, *i. e.* vermelha para posturas do rosto, *còr* toma-se pela do rosto. *Ferreira Soneto 19. L. 1.* § *Figura de morta còr*, de gesso outros dizem „ *de morte còr* „ mas *morta còr* „ he o certo. *Tempo d'Agora 1. 2. so nas primeiras linhas, e morte còr vos parecem insofriveis.* § *Dar cores*; *i. e.* animo. *Lobo Condest. Canto 4. f. 59. v.* § *Perder as cores*, desmaiar, desfallecer. § *Sem còr*, sem noticia, sem tintura *no s. Mausinho, sem còr de humanidade.* § Colorido da pintura; e s. còr da desculpa. *Eufr. 5. 5. B. Lima f. 168. quando a mim me crerão, todos crerei, sem dúvida, sem cores sem enganos.* § *Vejo outras cores a meu espirito*, *i. e.* differença de idéas, conceitos, propensões, &c. *Arraes 9. 18.*
CO'R, s. f. desejo, vontade *v. g.* „ *ter còr de comer. Camões Filod. Ato 2. sc. 7.* „ *nenhuma còr certamente tenho do que me elle manda* „ *antiq.* § Memoria *v. g.* „ *saber de còr, repetir de còr.*
CORAÇÃO, s. m. orgão musculoso, que está no pericardio, no peito, entre os pulmões, de forma conica, chato pelos lados, delle nascem os vasos sanguineos, e a elle tornão o sangue que delle levão pelo corpo. § f. Animo, valor *v. g.* „ *cobrar coração, ter coração. Castan. 3. f. 218.* „ *cobrar coração.* § Amor boa vontade *v. g.* „ *desejo o de todo o coração*; *amor de todo o coração, com todo amor.* § Intento, pensamento *v. g.* „ *descobrir o seu coração a alguem, todos n'hum coração*, *i. e. voto, do mesmo animo 2. Cerco de Dio p. 39.* § *Render o coração*, dá-lo, cativá-lo, *i. e.* a vontade, amor, querer. § *Quebrar-se o coração*, por falta d'animo, tristeza grande, a que se segue morte. § *Quebrar at.* „ *o coração me quebra. B. Lima f. 49.* fazer desanimar. *Castan. 2. f. 168.* „ *quebrar o coração aos Mouros* „ § *Quebrar-se o*——, *fig.* Faltar o animo. § *Apertar-se o coração com tristeza, temor*, angustiar-se. *Eufr. 2. 5.* § Centro, meio *v. g.*—— da Cidade, do Reino, do Inverno, do Verão. *Arraes 4. 11.* „ *coração de Italia.* §——*do tronco, ou arvore*, a porção do centro. § *Meu coração*, expressão de amor. § Figura de coração imitada *v. g.* „ *hum coração de madreperola.* § *Coração de gallo*, especie de uva.
CORAÇAOSINHO, s. m. dim. de coração.

CORACORA, f. f. embarcação Asiatica de remo da feição de fusta. *Lucena. Castanheda.*

CORAÇUDO, adj. animoso.

CO'RADO, part. paff. de corar, que tem alguma côr. § Que tem côr vermelha no rosto. § f. Fingido, apparente *v. g.* „ *titulo novo, e não corado. Vieira*; *rasões coradas*, apparentemente boas; *ignorancia corada. Orden.* 3. 40. § *Fin.*

CO'RADOR, f. m. o que córa; *no fig. bom corador de rasões* „ *Prestes f.* 44.

CORAGE *v.* coragem. 2. *Cerco de Diu f.* 305. *do touro no corro, ira corage (mascul.) Aulegr. f.* 21. *v.*

CORAJEM, f. m. valor, animo. *Arte de Furtar f.* 356. *Eneida* 10. 84. *e* 11. 105. § Paixão, ira. *Ulissea* 1. 34. *Barros Clar. L.* 1. *c.* 21. *Barros D.* 3. *L.* 5. *c.* 3.

CORAJENTO, adj. corajoso. *Leão Descripç.*

CORAJOSO, adj. irado, enfurecido na batalha. *Ulisipo com. f.* 181. *Elegiada f.* 187. *e* 131. *Mal. Conq.* 4. 28.

CORAL, f. m. producção marinha da feição de arbusto, de varias cores, o melhor he o vermelho: „ *ramo de coral, balsa de coral* „ *Barros* § *t. naut. o coral do navio*, he na proa junto á caverna da almogama, onde vai o enchimento da madeira. § Arvore Indica, dá flores como o coral.

CORAL, adj. de còro *v. g.* „ *canto coral* canto chão. § *Gotta coral*, *v.* gota.

CORALLINA, f. f. herva, especie de musgo marinho, em que habitão animaes, como nas madreporas.

CORALLINO, adj. da còr do coral.

CO'RAR, v. at. dar còr *v. g.* „ *corar as sopas, o assado ao fogo.* § Pintar *v. g.* „ *córão as faces com carmim.* § Arrebicar, *e fig.* disfarçar *v. g.* „ *córar a mentira. Lucena f.* 336. § *Trajano córa as faces com vergonha. Pinheiro* 2. 22. § Dar còr branca ao linho; *e fig.* alimpar o entendimento. *Prestes auto do Dezembargador* „ *vós o córastes, que elle era doutor d'infundiça.* § v. n. Vir a còr ao rosto *v. g.* „ *córou em ouvindo isto.* § *at.* Dar còr ao oiro, entre os ourives. §——*se*, ficar corado, vermelho de pejo, &c.

CORAZIL, f. m. *Chron. de Cister p.* 298. *pelo Natal pagareis hum corazil de toucinho (antiq.)* panno de toucinho.

CORBELHA, f. f. cesto de vimes de levar fruta, doces á meza; ás vezes he de prata imitando os de vime.

CORÇA, f. f. especie de cabra brava *v.* corço; *ver corça com rabo* „ *i. e.* coisa maravilhosa contra a ordem natural. *Eufr.* 5. 2.

CORCHETE, f. m. *v.* colchete. *Leão Orig. f.* 202.

CORÇO, f. m. o macho da corça. *Sylvestris caper.* § *Tomar, ir, andar a corço*, *v.* a cosso.

CORCOMA, f. f. *v.* carcôma.

CORCOS, adj. corcovado. *t. pleb.*

CORCOVA, f. f. carcunda.

CORCOVADO, part. paff. de corcovar; que tem corcova. § Curvo. *Elegiada f.* 164. *v. o arco*——da abobada.

CORCOVAR, v. at. encurvar. *Elegiada f.* 251. *o corpolento lombo corcovando sobre o animal, que indomito galopa. est.* 1.

CORCOVO, f. m. salto do cavallo, curvando o lombo para sacudir o cavalleiro. *Eneida* 11. 154.

CORCULHER, f. f. ave. *Cassita æ.*

CORDA, f. f. porção de fios de linha, estopa, lãa, cairo torcidos entre si; ou de pelle, e tripa d'animaes para instrumentos musicos. § *A corda dos relogios* he de aço, e se enleia no tambor, que aperta. § *Corda d'inquirir*, segura as impoedouras, ou costaes de cada lado. § Cordilheira v. g. de montes. § *Corda d'agua, ou pedra*, pancada, que cahe n'huma extensão de terreno, deixando enxutos, e intactos os lados. § *Corda de vento*, vento tezo, que dura algum espaço na mesma direcção. *Santos Ethiop.* § *Cordas do coração*, fibras. § *Andar á corda, i. e.* á guia o cavallo, potro. § *Indios de corda*, os que erão achados prisioneiros de guerra, e atados para cativos. *Vieira Cartas* 12. 1. *vol.* § *Fazer cordas de areia, i. e.* impossiveis. *Eufr.* 5. 4. § *Cantar por huma só corda*, dizer sempre o mesmo, cantar sem variedade. *Sá Miranda Estrang. f.* 165. *ediç. de Lira.* § A extremidade do musculo. *Ferreira Cirurg.* § *Dar o vento na corda a alguem*, vir-lhe o ataque de furor, de doidice. *Sá Mir. Estrangeiros. Ato* 5. „ *deu-lhe o vento na corda* „

CORDÃO, f. m. corda delgadinha, de seda, algodão, fio de oiro. § Corda trançada de apertar a alva. § Corda de cingir a tunica de frades, e terceiros Franciscanos. § *Cordão da muralha*, adorno della de pedra, que corre por baixo do parapeito, e acima do fim da muralha, he de pedras de meia volta, e cerca toda a praça em roda. § *Cordão de cavallaria, ou infantaria*, os soldados que cercão algum lugar.

CORDAS, f. f. pl. naut. são humas latas davante á ré, em todas as cobertas.

CORDEAR, v. at. tomar ás medidas com corda „ *cordear, e designar o edificio de S. Antão.* „ *Telles Hist. da Companh.*

CORDEIRA, s. f. a femea do cordeiro. § Pelle de cordeira *v. g.* „ *forrado de cordeiras de Astracan* „

CORDEIRINHA, s. m. cordeira pequena.

CORDEIRINHO, s. m. dim. de cordeiro.

CORDEIRO, s. m. o filho do carneiro, novo, e tenro.

CORDEL, s. m. corda delgada. § *Cordel almagrado* de que os carpinteiros usão para marcar o córte das madeiras, que se hão de falquejar, &c. § Corda de pedreiro para dirigir a obra em linha recta, para tomar medidas, &c. § *Cordel* de dar tratos apertando o corpo; daqui vem „ *apertar com os cordeis* „ apertar c'o alguem para fazer coisa, a que foge com o corpo.

CORDELEJO, s. m. chulo, reprehensão aspera.

CORDIACA, s. f. doença, que dá no coração aos cavallos, com que se lhe vão secando os ilhaes, sumindo os olhos tristes, e encovados. &c.

CORDIAL, adj. de coração *v. g.* „ *amigo, amor cordial: remedio cordial. Arte de Furtar Protestação.*

CORDIAL, s. m. remedio, que conforta o coração.

CORDIALMENTE, adv. de coração *v. g.* „ *amar*—— *Arraes* 4. 17.: *era cordialmente devoto da Santa Virgem. Lucena.*

CORDICIA *v.* cordiaca.

CORDILHA, s. f. peixinho. *Ligula æ.*

CORDILHEIRA, s. f. corda de serrania, de montes contiguos. *Brito Guerra Bras.*, espinhaço de montes. *B. D.* 4.

CORDINHA, s. f. dim. de corda.

CORDOADA, s. f. golpe com o cordão. *Vieira Cart.* 1. *t. c.* 138.

CORDOALHA, s. f. toda a sorte de cordas, calabres, amarras para o uso nautico, ou de terra feitas de canamo. *Severim Not. f.* 16. *cordoalhas f.* 18. *Castan.* 2. *f.* 113.

CORDOARIA, s. f. lugar onde se fazem, e vendem cordas.

CORDOEIRO, s. m. o que faz cordas.

CORDOVÃO, s. m. coiro de cabra curtido.

CORDURA, s. f. siso, bom juizo. *Ulisipo* 8. *Elegiada f.* 62.

CORE'A, s. f. baile de varias pessoas. *C. L.* 9. 22. *Pastoral do Bispo do Porto.*

COREIXA, s. f. ave *grus minor. B. P.*

CORESMA *v.* quaresma. *Benedict. Lusit.*

CORETO, s. m. pequeno coro feito para alguma função.

CORJA, s. f. o número de 20 peças da mesma sorte *v. g.* „ *huma corja de roupa de Cambaia, de Louça, Amaral* 7. *H. D.* 3. *p. L.* 4. *c.* 12. § s. Multidão, e diz-se á má parte *v. g.*—— *de vadios.*

CORIBANTES. *v.* Corybantes no Dicc. *Mythologico.*

CORIFEU, s. m. o guia do coro tragico dos antigos. § s. O chéfe d'alguma seita, escola. *Vieira.*

CORIL, s. m. *v.* caunl. *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 37.

CORINTIO, adj. *ordem*——huma das ordens da Arquitectura, que tem suas proporções, e adornos particulares.

CORISCADA, s. f. multidão de coriscos. § s. „ *coriscada de pellouros. Castan.* 2. *f.* 186.

CORISCAR, v. n. haver coriscos no Ceo. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 2. *v.*

CORISCO, s. m. fenomeno aereo, são cintas de fogo, que abrem nas nuvens, sem trovão: o vulgo crè que então cahe a pedra de corisco.

CORISTA, s. m. religioso novo, que serve no coro. § Seguidor do coro, que o frequenta *v. g.* „ *he grande corista.*

CORISTADO, s. m. o tempo que dura o estado de corista.

CORNA, s. f. a armação das pontas do veado, boi, cornadura. § *it.* O corno tapado, em que a gente do campo leva mantimento.

CORNACA, s. m. o homem que guia, e pensa o elefante. *Varella.*

CORNADA, s. f. golpe c'o os cornos, *v. g.* do boi.

CORNADURA, s. f. *v.* corna. *P. P. L.* 2. *c.* 1.

CORNAS *v.* hornaveques.

CORNEIRA, s. f. a correia que prende os bois á canga pelos cornos; ou hum corno ao do outro boi, com que vai subjugado.

CORNELINA, s. f. pedra fina, algum tanto transparente, de còr de lavagens de carne, outras vezes tirante a còr de laranja, ou amarello, nella se abrem sinetes, figuras relevadas, &c.

CORNEA, s. f. membrana do olho a mais exterior, que está rodeada do branco dos olhos.

CORNEO, adj. de còrno. *Barreto Prat. Arraes* 3. 25. *unha cornea do cavallo.*

CORNETA, f. f. instrumento de corno, ou de marfim para fazer som, usado dos rusticos, e caçadores, e dos cavalleiros andantes. *M. L.* 1. 9. *corneta de montaria.* § A unha do boi com que se joga a choca. § No toucado, erão anneis cahidos, e longos como se vê nos retratos da Rainha de D. João 5. hoje chamão ao toucado de gasas, que se põe sobre o penteado. § Cavalleiro que toca corneta. *Nobiliario.*

CORNETE por corneta. *B. Clarim. L.* 3. *f.* 201.

CORNICHO, f. m. *cornichos de cobre c'o agua benta*, vasos que se costumão pendurar c'o ella. (*Castan.* 3. 196.)

CORNICOLA, f. f. ponta de carneiro, com que os rapazes jogão a quem a lança mais longe com a ponta do pé. § Pião de carniça *v.* *Carnicola.*

CORNIFERO, adj. *v.* cornigero.

CORNIGE *v.* cornija.

CORNIGERO, adj. que tem cornos. § *poet. a fronte cornigera: o cornigero marido* ,, *Camões Lus.* 1. 88. *egloga* 6.

CORNIJA, f. f. membro de varias molduras, que coroa hum corpo, ou obra de arquitectura; assenta sobre o friso. *Uliss.* 7. 51. § *Cornijas*, adornos do reforço das peças d'artelharia.

CORNINHO, f. m. corno pequeno. § *Lançar os corninhos ao sol*, cobrar ousadia, despejar-se. *Eufr.* 2. 5.

CORNIPEDE, adj. que tem nos pés unha cornea, como o boi, cavallo. *Eneida* 7. 180.

CORNISOLO, adj. chulo, cornudo. *Eufr.* 1. 6: *B. P.* traduz cornisolos, abrunhos degenerados.

CORNITROMBRA, f. f. instrumento musico, e guerreiro de som forte. *Elegiada fol.* 134. *v.*

CORNO, f. m. a ponta dura, oca, ou solida, que trazem na fronte alguns animaes, como o boi, carneiro, o bode, &c. § f. *Os cornos da lua*, as pontas, que faz na minguante. § *poet. Os cornos do arco*, as pontas. *C. Lus.* 9. 48. *os cornos ajuntou da eburnea Lua.* § *Cornos do exercito, antigamente*, erão esquadrões pequenos de arcabuzeiros postos nos angulos externos das mangas, ou todo o ângulo de manga, esquadrão, guarnição, e ala; as obras mais exteriores da batalha completa. *Vasconç. arte. Elegiada f.* 237. *corno esquerdo do exercito.* § Corneta de tocar. *Nobiliar.* § O homem cuja mulher se prostitue; e se diz *pôr-lhe os cornos*, por desonrá-lo; daqui na *Eufros.* 3. 5. ,, *sobre cornos 5 soldos*, *i. e.* cornudo, e aperreado; ou *sobre cornos penitencia*, por aquelle que sobre injuria leva castigo.

CORNOZOLLO, f. m. *ferradura de*—*v.* ferradura.

CORNUCOPIA, f. f. o corno de abundancia *v. Dicc. Mytholog.* § Urna com que se representão os Rios.

CORNUDAGEM, f. f. tollerancia das infidelidades conjugaes da mulher. *Uliss. f.* 44. *da namorada sofrer cornudajes.*

CORNUDO, adj. que tem cornos. *Naufr. de Sep. Canto* 9. § *A cornuda cabeça.* § O homem cuja mulher não guarda a castidade conjugal. *Nobiliar.*

CORNUTO, adj. *argumento*—*v.* Dilemma. § *Obras cornutas v.* hornaveques. § *Cornuta fronte* ,, *v.* cornudo animal. *Mausinho f.* 39. *v.*

CORO, f. m. lugar onde se ajuntão a rezar, ou cantar os Officios Divinos, nas Collegiadas, Cathedraes, Conventos. § *Cantar em coro*, *i. e.* muitos juntos. § *A côros*, alternadamente. *Ulisipo* 2. *v. Freire Elysios f.* 291. § O acto de cantar as horas canonicas *v. g.* ,, *já entrou o coro.* § *Coro nas tragedias antigas, e algumas modernas*, são as pessoas que se fingião assistindo ao Drama, e só fallavão, ou cantavão nos intervallos, exprimindo os affectos produzidos polo que havião visto. § Talvez fallava o coro nas scenas com as pessoas do Drama por meio do Corifeu.

COROA, f. f. adorno, com que se cinge a cabeça, de hervas, flores, &c. § De metal, ou pedraria como insignia de Soberania; e daqui *fig. coroa* se toma em sentido de *Reino v. g.* ,, *os vassallos desta coroa.* § Com *coroas* se adorna a parte superior dos escudos. § A parte da cabeça rapada, distinctivo de Sacerdocio. § *Coroa de Rei*, herva, *melilotos.* § *Coroa*, sete misterios do Rosario. § A'rea, meteoro, que cinge a Lua, ou o Sol, de varias cores. § *Coroa*, o alto da cabeça ,, *dava a agua a huns pelas barbas, a outros pelas coroas* ,, *H. Naut.* 1. 101. § *Coroa do monte*, o mais alto delle. *Lucena f.* 212. § *Coroa*, a pessoa mais alta, e abalisada *v. g.* ,, *ó coroa dos illustrissimos Castros* ,, 2. *Cerco de Diu f.* 325. § *Roda de coroa, ou de Mão*, *t. Mecanic.* he a que tem os dentes perpendiculares ao plano da roda, e parallelos ao veio, ou eixo. § *Coroa do casco das bestas*, a parte superior. § *Coroa de Venus*, herva, *Veneris corona.* § Moeda de ouro antiga, que valia dois mil, e desesseis reis. § *Coroa* (*na Fortif.*) as coroas constão de hum baluarte no meio, e dois meios baluartes nos extremos em forma de huma coroa, donde to-

tomárão o nome. *Meth. Lusit. p. 86.* § *Coroa de areia no mar*, medão, que sobreleva o nivel do mar. *Albuq. Comment. Barros.*

COROAÇÃO, s. f. o acto de coroar.

COROADO, part. pass. que tem coroa. *Rei coroado.* § *Obras coroadas v.* coroa *t. de Fortif.* § Rodeado *v. g.* ,, *o castello*——*de ameias*; *o elmo de plumas*, *o monte de bosque.*

COROAR, v. at. cingir, pôr a coroa a alguem, de flores, ou insignia Real. § *Coroar n.* começar a apparecer no nacedouro a cabeça da criança. § f. Cingir *v. g.* ,, *coroa o povo barbaro as tranqueiras. M. Conq.* 10. 23. ,, *a Lua coroa o mar com sua tremula luz* ,, *Eneida* 7. 3. ,, *o bosque coroa o monte* ,, § *Coroar-se*, estar cingido *v. g.* ,, *de muros se coroa. Mausf.* 37.

COROAS *v.* coroa medão d'areia.

COROÇA, s. f. casacão de palha contra a chuva. § *Beneficios em coroça*, introduzidos abusivamente, sem titulo juridico, ou de baculo sómente, como os de annel.

COROCHA *v.* carocha.

COROGRAFIA, s. f. descripção particular de algum Reino, ou Região. *Barreiros Corogr.*

COROGRAFO, s. m. o que escreve corografia.

COROLLARIO, s. m. proposição, que se deduz de hum theorema demonstrado. § Compendio *v. g.* ,, *da vida* ,, *Goes Chron. M.* 1. *p. c.* 5. § Consequencia, illação. *Parecer de João Affonso de Béja.*

CORONAL, adj. *osso*——de figura que tira a circular, de que se compõe a testa. § *Sutura coronal*, a que está nesse osso.

CORONEL, s. m. o official de maior patente, e chéfe de hum Regimento. § Ha tambem *Coroneis do mar*, cuja patente he superior á dos Capitães de mar, e guerra. § Coroa, que adorna superiormente os escudos. § Em alguns mosteiros, *Coronel* he o frade, que cuida dos apparelhos da rasoura.

CORONELIA, s. f. o posto de coronel.

CORONHA *v.* cronha.

CORONISTA, e *Coronica. v.* Cronista, *&c.*

CORONILHA, s. f. especie de cabelleira curta, ou redonda, de que usão alguns ecclesiasticos.

CORPINHO, s. m. dim. de corpo. § Gibão sem abas, colete, ou roupinha hoje, sem abas. *Godinho* ,, *as Persianas trazem corpinho, e gibão, e por cima sotainas.*

CORPO, s. m. opposto a *espirito*, sustancia material, extensa, impenetravel, divisivel, &c. dizemos *o corpo dos homens*, *e animaes*, a maquina organica animada pela alma, ou espirito. § *Brigar corpo a corpo*, á mão tente, sem reparo no meio ,, *corpo a corpo se envestem*, *Gallegos.* § *Meio corpo*, imagem de vulto, que remata na cintura. § Multidão *v. g.* ,, *corpo de exercito*, *gente de guerra*, e he a maior porção. § *Corpo da batalha*, parte do exercito entre a vanguarda, e retaguarda. *Vasconc. arte f.* 109. *v.* § *Corpo de reserva*, gente sobresalente para acudir a alguma necessidade do Exercito. § *Corpo de guarda*, casa onde estão soldados de guarda de praça, governados por hum official. § *Fazer corpo por si*, andar só; guiar-se polas suas idéas, affastar-se do fio da gente. *Sá Mir.* § Grossura *v. g.* ,, *não tem corpo para resistir a artelharia.* § *Sem corpo*, delgado de mais *v. g.* ,, *vinho sem corpo.* § Collecção *v. g.* ,, *o corpo de direito canonico*, *de historia civil.* § *Corpo d'empreza v.* Empreza. *Vieira* 1. 163. § *Corpo d'armas*, a armadura inteira do corpo. *Chron. Manuel.* § *Corpo Santo v.* Santelmo. § *Corpo camerario*, *e calloso v.* estes 2 artigos. § *Corpo de Deos*, festa n'huma 5 feira em que sai o Sacramento em Procissão. § *Feito em corpo*, unido *v. g.* ,, *os soldados feitos n'hum corpo.* § *Fazer corpo*, *e gesto*, mostrar animo. *Sá Miranda Eufros.* 5. 1. *e no Prologo.* § *Fazer corpo contra alguem*, unir-se. *P. P.* 1. *c.* 3. § *Corpo feitor*, o uzeiro, e vezeiro a fazer alguma coisa. *Aulegr. f.* 95.

CORPORAL, adj. do corpo *v. g.* ,, *os sentidos corporaes.* § Corporeo. § Em pessoa *v. g.* ,, *presença*, *assistencia corporal.*

CORPORAL, s. m. panno do altar, em que se põe a hostia consagrada.

CORPOREIDADE, s. f. a qualidade de ser corporeo. *Vieira.*

CORPOREO, adj. da natureza do corpo; opposto a *espiritual. Vieira.*

CORPOFERARIO, s. m. o que leva o corpo á sepultura. *Alma Instruida.*

CORPULENCIA, s. f. grossura de corpo. *M. Lus.* 4. 67.

CORPULENTO, adj. de corpo grosso, gordo.

CORRA, s. f. corda de apertar o pé das uvas no lagar.

CORREA (ou antes *Correya*), s. f. tira de coiro para atar, ou prender, ou cingir o corpo.

CORREÃO, s. m. correia mais larga, e grossa de alçar, ou levantar a caixa do coche; de a sustentar. § Tira de coiro em que a tiracolla se levão frascos, polvarinhos, bandolas, &c.

CORREARIA, s. f. rua onde se fazem obras de coiro, menos sapatos: „ *ivos á correaria*, *i. e.* tratar com gente civel, mal ensinada. *Auto do Dia de Juizo.*

CORRECÇÃO, s. f. castigo; reprehensão. § Emenda de erro, ou culpa, ou abuso.

CORRECTAMENTE, adv. sem erro.

CORRECTIVO, adj. Med. que tempéra, e diminue alguma qualidade v. g. o acido, a acrimonia sobeja, a causticidade de algum simples. *Vieira* „ *os segundos pós forão correctivos dos primeiros* „

CORRECTO, part. pass. de corregir, emendado sem erro *v. g.* „ *livro.*——§ Em que entra correctivo, ou a que se tirou a demasia, e excesso da qualidade „ *remedio correcto.*

CORRECTOR, s. m. o que revè, e emenda as provas da impresão. § O que emenda, castiga. § O que intervem no ajuste de algum negocio. *Albuq.* 1. 46. § *Fazer alguem corretor*, lançar-lhe a culpa do máo successo da negociação. *Eufr.* 1. 4.

CORRECTORA, fem. de corrector.

CORRECTORIA, s. f. emprego de corrector: Corregedoria. *Resende Hist. de Evora.*

CORREDELA, s. f. ch. corrida. *D. Fr. Manuel.*

CORREDEMPTOR, s. m.——a fem. que cooperou para a Redempção „ *a Senhora não bavia de ser corredemptora. Vieira.*

CORREDIÇAS, s. f. pl. cortinas, que se correm. *Castan.* 6. *c.* 26. „ *corrediças de cortinas na casa*, *e* 5. *c.* 26. *Barros. Clarim. cap.* 79. §——*de janellas*, vidraças, que afastão para os lados, correndo sobre duas peças de madeira appropriadas.

CORREDICE *v.* corrediça. *Palm.* 3. *f.* 135. *col.* 2. *e f.* 163.

CORREDIO, adj. que se solta facilmente *v. g.* „ *nó.* § *Cabello*——sem carapinha. § *Lugar*——onde o corpo solto ha de correr, e escorregar *v. g.* „ *Ladeiras*, *encostas.* § Que passa de carreira. *Arraes* 5. 18. „ *o lugar da privança com os grandes he mui corredio* (fluxus, brevis ævi.) § *Fazer os amores corredios*, faceis. *Aulegr. f.* 76.

CORREDOR, s. m. porção da casa entre paredes, que dá serventia, e passagem para as casas. § Batedor do campo. § *na Fortif.* estrada coberta. § *Corredor de folha*, o que a corre *v. correr folha.* § Do lugar onde se corre em certos jogos de carreira, he a pessoa que a corria. § *Nas barras*, he correnteza d'agua como encanada, perigosa aos navios. § *Corredores*, erão o mesmo que ginetes, ou tropa de cavallaria: *a Cron. Af.* 1. escrita em tempo del-Rei D. Manuel diz „ *em tempos de D. Afonso Henriques corredores erão o que hoje são os ginetes* „ *cap.* 47.

CORREDOR, adj. que corre bem *v. g.* „ *ginete. M. L.* 2. *Cerco de Diu f.* 357.

CORREDOURO, s. m. lugar onde se corre em certos jogos.

CORREDOURA, s. f. peça debaixo da mó.

CORREENTO, adj. duro, e difficil de romper como o coiro, *v. g.* a carne dura, malcosida. *Barros.*

CORREEIRO, s. m. official, que faz obras de coiro, correias, loros, &c.

CORREFERIR, v. n. correlatar „ *corria a mão do relogio o Circulo das horas para todas se lhe referirem*, *e ella correferir a todas* „

CORREGEDOR, s. m. ministro antigamente com jurisdicção Civel, e Crime. *Chron. J.* 1. *fol. pag.* 29. *col.* 2. *fez corregedor de Lisboa a Lopo Martins hum mercador.* § Magistrado de Commarca, com jurisdicção sobre os Magistrados, e Juizes della, os quaes lhe dão parte dos casos mais graves, que acontecem nos seus destritos; conhecem por aggravo dos juizes dessas terras. § Ha tambem *Corregedor do Crime da Corte*, *do Crime da Cidade em Lisboa*, *do Civel da Corte*, *e do Civel da Cidade*: os corregedores só el-Rei póde nomear.

CORREGEDORIA, s. f. o officio de Corregedor. § Distrito do Corregedor, v. correição, commarca.

CORREGER, antiq. *v.* corregir: concertar *v. g. a não*——„ *Castan.*: ——*o tempo*, *a saude*, *&c.*

CORREGIDO, part. pass. *de corregir.* § Provido do apparelho necessario; concertado; adornado. *Diar. d'Orem f.* 612. *homens d'armas bem corregidos.* § *Era o tempo corregido* „ tinha concertado. *B. Clarim. c.* 63. depois de tormenta: *navios que havião mister corregidos* „ *Castan.* 3. *f.* 104.

CORREGIMENTO, s. m. antiq. concerto. *Barros* „ *corregimento da não que fazia agua.* § O estado da coisa reparada, concertada. *Testam. del-Rei D. J.* 1. § Concerto, preparo *v. g.* „ *para corregimento da sua pessoa*, *e casa.* § Ajuda, ou subsidio, que os Reis davão aos Vassallos *v. g.* quando casavão além do *casamento* lhes davão o *corregimento* chamado *esposouro* para seus vestidos; enxoval.

CORREGIR, v. at. concertar, reparar *v. g.* „ *os navios*, *casas damnificadas. Castan.* 2. *f.* 152.

correger a não tirada a monte. § f. „ *Forão-se os cavalleiros corregendo nas sellas para brigarem* „ i. e. concertando-se. *Palm. p. 2. c. 63.* § f. Emendar o dano causado. § Castigar. § Andar em correição o Corregedor : os antigos dizião *correger.*

CO'RREGO, s. m. regueiro d'agua, que sahe de tanque, &c. *Barros* 1. *f.* 165. § Caminho estreito entre montes. *Goes Chron. Man.* 4. *p. c.* 40. daqui o nome de *corrego* ao regueiro entalado: as vezes os corregos d'agua são de enxurrada.

CORREIÇÃO, s. f. visita do Corregedor pela Commarca, para emendar os dannos, que deve corregir, e fazer outras funções do seu officio. § O districto da jurisdicção do Corregedor. § Corregedoria *v. g.* „ *está n'huma Correição ordinaria.* § Correcção, emenda, de vicios. *Arraes Prol. e* 1. 10. *T. d'Agora* 2. 1.

CORREJOLA, s. f. *v.* corrijola.

CORREITOR *v.* corrector.

CORRELAÇÃO, s. f. relação mutua de dois termos *v. g.* „ *pai, e filho tem correlação entre si.* § Connexão d'amisade; commercio com alguem.

CORRELATAR, v. at. recipr. ter mutua relação *v. g.* „ *pai, e filho são termos que se correlatão* „ *v. Correferir.*

CORRELATIVO, adj. que tem correlação. *Leão Orig.* „ *a palavra mulher he correlativa d'esl'outra marido.*

CORRENÇA, s. f. ant. diarréa.

CORRENTÃO, adj. aum. de corrente, o homem que não tem pejo, mas antes he desembaraçado no appresentar-se, e conversar: *famil.*

CORRENTE, s. f. a veia d'agua do rio que corre. § No mar ha *correntes*, e são aguas que por quebrarem em cabos retrocedem, ou por não caberem em golfos 2. *Cerco de Diu f.* 304. § Cadeia de ferro de prender, pela perna, ou pelo pescoço, e para outros usos v. g. de tirantes. § *A corrente das victorias, i. e.* a sucessão de humas ás outras. *M. Lus. Arraes* 9. 5. *corrente de tratos humanos: seguir as correntes dos maiores* „ *i. e.* exemplos, o modo commum de proceder, as opiniões recebidas de todos. § *Correntes*, tributo leve de entrada, e sahida nas terras dos Senhorios. § f. Facilidade copiosa *v. g.* „ *correntes da facundia Tulliana. Arraes* 7. 14.

CORRENTE, part. at. de correr *no Bras.* „ que se representa correndo *v. g.* „ *o cavallo deve estar corrente. Nobiliarch.* § *Moeda corrente*, a que corre, e he recebida no paiz; *fig. a moeda dos comprimentos he a mais corrente de todas. Lobo, i. e.* a mais vulgar. § Usado, praticado *v. g.* „ *uso, estilo.* § Facil *v. g.* „ *versos correntes*, sem sillabas duras, nem escabrosas; e *estilo corrente*, facil. *Camões Lus.* § *O corrente* se entende do mez, ou anno, que vai passando *v. g.* „ *a* 10 *do corrente, dois annos antes do corrente. M. L.* § *Negocio corrente*, sem embaraços, não difficeis. § *Homem corrente*, de trato facil, de boa avença; que se apresenta, e conversa com despejo, e desembaraço com gente costumada a tratar em boa companhia. § *Estar corrente com alguem, i. e.* sem pejo nelle, em boa harmonia. § Versado perito *v. g.* „ *sciencia em que está mais corrente*; *fizerão se mais correntes na arte de edificar.* § Prompto, prestes. § *Ler, escrever corrente*, com facilidade, sem erros.

CORRENTEMENTE, adv. com facilidade *v. g.* „ *ler, escrever, falar alguma lingua estrangeira correntemente.*

CORRENTEZA, s. f. a corrente *v. g.* „ *a correnteza do rio.* § Huma serie *v. g.* „ *huma correnteza de casas.* § f. Facilidade de trato, e conversação. *P. P.* 2. 23. *v.* „ *communicavão se na guerra com tanta correnteza como no tempo da paz.*

CORRENTISSIMO, superlat. fig. *correntissimo fluxo da eloquencia Liviana* „ *P. Per. prol.*

CORRENTONA, fem. de correntão, dizemos familiarmente que he *correntona* a mulher que se appresenta com desembaraço, e assim recebe, e se ha nas companhias; que sabe tratar, e haver-se com o despejo honesto das pessoas bem educadas, ou que tem frequentado companhias.

CORREO (*ou antes correyo*) Correio, s. m. homem, que se despede á pressa, e pela posta com despachos. § *O Correio mór*, tem á sua conta as postas do Reino, e conducção das cartas, que faz trazer, e levar por pessoas postas de sua mão.

CORRE'O, s. m. *cumplice.*

CORRER, v. at. andar de pressa; ou andar *v. g.* „ *tem corrido terras, correu a Cidade toda.* § *Correr risco*, estar nelle. § *Correr o risco de alguma coisa*, tomar sobre si o risco. § *Correr fortuna, tormenta*, passar trabalho, soffrer a tormenta. *Lucena f.* 10. *correu o navio tormenta, e f.* „ *a igreja de Deus* „ *Vieira.* § *Correr huma estocada a alguem*, dar-lha. § *Correr a campanha*, andar vigiando-a. § *Correr aos inimigos*, fazer correria contra elles, ir dar-lhes assaltos repentinos por mar, ou por terra *v. g.* „ *vinhão correr a fortaleza de Malaca. Castan.* 8. *f.* 172. *Mouros que lhe corrião por mar.* § *O cão corre a caça* „ *i.*

,, *i. e. persegue. Ferreira Epigr. f. 96. t.* 1. § *Correr o vento os rumos da agulha*, mudar, e ventar por todos os rumos. *Lucena* 461. *col.* 1. § *Correr folha*, examinar se ha crime em aberto nas casas dos escrivães, a quem se appresenta o despacho para que digão se o ha, ou não. § *Correr a letra de alguma obra*, dá-la a rever, e censurar aos intelligentes. *Prestes* 74. *v.* § Estar lançado *v. g.* ,, *corre hum panno de muro, hum lanço de casarias. Palmer.* 3. 119. ,, *corria por baxo da abobada hum grande tanque.* § *Correr*, visitar *v. g.* ,, *correr os Passos da paixão.* § *Correr a argolinha*, jogo, em que se corre a cavallo com huma lança, com que se deve enfiar a argola suspensa no meio da carreira. § *Correr ceca, e Meca*, *i. e.* tudo em busca d'alguma coisa, ou pessoa. § *Correr as ruas*, ir por ellas a procissão; o que vai a açoitar. § *O pejo corre pelo rosto. Arraes* 10. 20. § *Correr*, passar *v. g.* a mão pela barba, pela cabeça. § Fazer mover-se *v. g.* ,, *correr a cortina*, para abrir, ou cerrar. § *Correr os bastidores*, para abrir, ou fechar. § *Correr-se*, envergonhar-se. *Eufr. pouco disso, que me corro. Ulisipo f.* 202. *corro-me por vossa parte*, *i. e.* por vosso respeito. § *Correr v. n.* mover-se com pressa, á carreira, diz-se dos homens, e animaes, das aguas expedidas, do vento, do ar, das lagrimas, do suor. *Barros no Clarim. cap.* 35. *diz: as feridas corrião lhe vivo sangue*, *i. e.* lançavão. § Andar no público *v. g.* ,, *a moeda, as novas, a fama, hum livro.* § Ir passando *v. g.* ,, *corria o anno de* 500. *S. H. D.* 2. *p.* § Estar estendido *v. g.* ,, *a Costa que corre da fós do Indo. Lucena*; *corre a Ilha de Norte para Sul.* § *Correr a obrigação a alguem*, incumbir-lhe ,, *corre aos escritores a obrigação de fazer esta diligencia* ,, *M. L.* 5. 175. § *Correr com*, concorrer *v. g.* ,, *que correndo seu favor com a obediencia, e lealdade, que lhe deveis. Pinheiro* 1. 204. § Existir *v. g.* ,, *no acontecimento do mundo, que communmente correm* ,, *Ferreira Bristo. Prol.*: ,, *correm muitas necessidades. Arraes* 8. 5. § Estar em vigor *v. g.* ,, *no tempo em que corria a Lei. Arraes* 3. 16. *c.* 4. 6. ,, *correndo as guerras*, por durando. § *Correrão as iguarias em abundancia. Palmer.* 3. *f.* 75. *v.*: *não corria o cravo para a Feitoria. Castan.* i. e. vir, ser trazido. § *No tempo em que mais vivamente corria com seus amores*, *i. e.* tratava. *Palmer.* 3. *f.* 118. § *Correr-se huma ilha c'o outra* estar enfiada. *Pinto Pereira* 1. *c.* 26. ,, *as ilhas correm-se Noroeste Sudueste huma c'o a outra.* § *Correr com algum negocio*, tratar delle. § *Correr com alguem*, ter negocios, requerimentos perante elle. *Couto* 6. 1. 2. § Communicar-se de huns em outros. *Amaral p.* 53. ,, *corria em todas as estancias o mesmo voto de se não renderem.* § *Correr após os appetites da carne. Vieira.* § *Corre a penna*, *i. e.* escreve-se facilmente. *V. do Arceb.* 1. 1. § *Neste negocio não corre o mesmo*, *i. e.* não passa, ou succede o mesmo. § *Não corre esta razão*, *i. e.* não vale, não voga. § *O sangue corre*, *i. e.* gira nas veias; *e f. o medo corre os ossos. Naufr. de Sep. Canto* 9. § *Correr o tempo de algum prazo*, ir se vencendo. § *Correr com algum*, ter trato, conversação, continuar com elle. *V. de Suso f.* 212. ,, *se corro mais com esta mulher perco-me.*

CORRERIA, s. f. assaltada repentina de inimigos, que vão correr a terra. *Freire.*

CORRESPONDENCIA, s. f. o acto de responder ao que tem negocio comnosco; ao que nos escreve. § Escritos em reposta *v. g.* ,, *foi-lhe aprehendida toda a correspondencia que tivera c'os inimigos.* § Respondencia de partes semelhantes de algum edificio, ou adorno *v. g.* ,, *fica huma varanda, ou huma piramide em correspondencia da outra do lado opposto.*

CORRESPONDENTE, s. m. o que trata negocios de outro socio, ou amigo, em terra diversa *v. g.* ,, *o seu correspondente em Lisboa he Fuão.*

CORRESPONDER, v. n. ter semelhança, igualdade, proporção *v. g.* ,, *queria fazer huma galaria que correspondesse ao palacio.* § Responder na mesma direcção, ou frontaria *v. g.* ,, *a esta porta corresponde outra.* § Pagar *v. g.* ,, *corresponder ao amor com outro amor*; satisfazer. § Ser proporcionado, conforme, igual *v. g.* ,, *o seu procedimento não correspondeu á expectação do público*, não foi conforme, igual. § Escrever, e responder *v. g.* ,, *correspondem-se, carteão-se.*

CORRETAGEM, s. f. salario do corretor.

CORRETOR, s. m. o que intervem nas compras, e vendas de mercadores, seguros, &c. § *Corretor de amizades*, o que as negocea. *Castan.* 5. *c.* 28: —— *de amores*, alcoviteiro. *Fab. dos Planetas.* § *Do casamento*, *Leão Cron. Af.* 5.

CORRETORA, s. f. a que intervem em compras, e vendas: f. corretora de honras. (*Tempo d'Agora* 2. 1.) a alcoviteira.

CORRETORIO, s. m. livro de correcções, e emendas. *Garcia d'Orta f.* 32.

CORRICÃO, s. m. *caçar a corricão*, *i. e.* acossando com cães perdigueiros. *Orden.* 5. 88.

CORRICOCHE, s. m. *v.* Sege.

CORRIDA, s. f. curso, carreira. *Ulis.* 3. 44. 2. *Cerco de Diu f.* 366 —— *dos cavallos.* § *De corrida*,

da, correndo *V. de Suso f.* 216. § Depressa, sem demora. *Lobo* „ *de corrida passo ao terceiro exercicio* „ *Corte D.* 14. § Correria *Cron. Af.* 1. *por Galvão*. § *Fazer corrida*, na *Mus.* governar a voz dentro de hum mesmo compasso com solfa engraçada, sem saltos desabridos. *Nunes arte min.*

CORRIDO, part. pass. de correr. § Envergonhado. § Que passou por muitas mãos; gastado c'o o uso *v. g.* „ *moeda corrida*, *e safada. H. P. D. da Verd. Amis. c.* 22. § *Mulher corrida*, a que tem devassado a sua honra a muitos. § *Corrido*, o que tem pejo, falto de desembaraço. *Ulisipo f.* 10. § Acossado. *Palmer.* 1. *p. c.* 1. „ *corrido dos cães.*

CORRILHO, s. m. ajuntamento de gente, circulo. *Templo da Memor.* 4. 22. § Conventiculo.

CORRIMAÇA, s. f. carreira com vaia, que se dá a alguem. *B. P.*

CORRIMÃO, s. m. peça de madeira, ou ferro, ou pedra, que está aos lados das escadas, e onde põe, e vai correndo a mão encostando-se o que sobe, ou desce; mainel. § *De corrimão*, *adv.* v. de corrida.

CORRIMENTO, s. m. humor, que corre para alguma parte do corpo. *Castan.* 3. 280. *os pés inchados de corrimento.* § O acto de envergonhar-se. *Paiva Serm.* 1. *f.* 42. *Pinheiro* 2. 145. *nem com menos corrimento do nosso Imperio*, *i. e.* vergonha.

CORRIOLA, s. f. herva, especie de trepadeira. *Bluteau* „ *no mar apparece junta á costa huma herva chamada corriola. Sanguinaria &c.* § Jogo, que se faz enrolando huma fita larga dobrada; ganha o que mette nas suas voltas hum ponteiro de sorte, que ao desenvolver fique preso. § f. Engano, logração.

CORRIQUEIRO, adj. vulgar, trivial. *Lobo Corte D.* 3. *Eufr.* 3. 2. *v. g.* „ *fraze*, *estilo*——

CORRO, s. m. circo, área onde se correm touros, ou se faz feira, ou se dá algum espectaculo. *Ulisipo* 1. *v. na feira da vida*, *em cujo corro entrados... huns se inclinão a domar cavallos*, *outros a montear*, &c. § *Dar corro*, não embaraçar *v. g.* „ *ao toiro*, *e ao furioso dai lhe o corro*, não o atalheis. *Sá Mir. Estrang. f.* 101. § Mó, roda „ *no meio de hum grão corro de inimigos* „ 2. *Cerco de Diu f.* 279.

CORROBORAÇÃO, s. f. o acto de corroborar.

CORROBORADO, part. pass. de corroborar. *v. o verbo.*

CORROBORANTE, part. at. que corrobora *v. g.* „ *remedios*——

CORROBORAR, v. at. fazer forte, fortalecer, enrijar *v. g.* „ *corrobora o estomago*, fortificar. § Dar forças. § f. *Corroborar o animo*, *as esperanças*, *a opinião*, *a prova. Deducc. Chron. Prov. fol.* 301. *Barreiros Corograf.* „ *o coração se corrobora com a graça do Espirito Santo. Pastoral do B. do Porto*: *fica corroborada a sentença de Galeno. Arraes* 1. 15.

CORROER, v. at. roer, e gastar *v. g.* „ *o acido corroe o ferro*, *a agua forte a prata.*

CORROIDO, part. pass. de corroer.

CORROMPEDOR, s. m. o que corrompe *v. g.* „ *corrompedor de honras* „ *H. de Isea f.* 67. *Arraes* 10. 50. *corrompedor das boas artes*: „ *as dignidades grandes são corrompedoras de condições singulares* „ *Palmer. p.* 2. *c.* 133. *P. Pereira Prol.*

CORROMPER, v. at. alterar o estado da coisa que está boa, perfeita *v. g.* „ *a estagnação corrompe as aguas.* § Perverter v. g. *os costumes.* § Subornar, peitar v. g. *o juiz*, *o guarda*, *sentinella.* § Seduzir huma mulher; *que as Madianitas os não corrompessem. Tempo d'Agora* 2. 1. §——*se*, apodrecer.

CORROMPIDO, part. pass. de corromper *sangue corrompido*, 2. *Cerco de Diu f.* 214. § „ *Corrompido com dadivas* „ *P. P.* 2. 146.: *a donzela*——estuprada. *Arraes* 5. 18. *Camões Egloga* 7. § Divulgado *v. g.* „ *o segredo*; *a fama. C. Lus.* 4. *est.* 7.

CORROMPIMENTO, s. m. a acção de corromper. § O estado da pessoa, ou coisa corrompida; estupro. *Trancoso P.* 3. *Conto* 1. *Pinto Per.* 1. *cap.* 32. „ *corrompimento de costumes*; seduzimento.

CORROSÃO, s. f. o effeito do acido corrosivo nos metaes.

CORROSIVIDADE, s. f. a qualidade de ser corrosivo. *Curvo.*

CORROSIVO, adj. que corroe; que vai comendo *v. g.* „ *acido*, *chaga*, *ulcera*——

CORRUPÇÃO, s. f. o estado da coisa corrupta, ou corrompida *v. g.* „ *a corrupção da carne morta*, *das aguas enxarcadas.* § Alteração do que he recto, e bom, em máo, e depravado *v. g.* „ *a corrupção do gosto*, *dos costumes*, *do seculo.* § Prevaricação *v. g.* „ *do juiz.* § *Das palavras*; alteração. *Cam. Lus.* „ *com pouca corrupção crê que* a lingua Portugueza *he latina.*

CORRUPIO, s. m. brinco feito de duas cascas de nóz unidas com cera, e hum páo com sua

sua roda enfiada na extremidade inferior; na superior tem cabeça, sobre que gira tirado por huma cordinha. § *Andar n'hum corropio*, lidando de contino apressadamente, *fr. fam.*

CORRUPTAMENTE, adv. com alteração para pior.

CORRUPTELA, f. f. abuzo introduzido contra a lei, ou bons costumes.

CORRUPTIVEL, adj. sujeito á corrupção *v. g.* „ *o corpo*——

CORRUPTO, part. pass. de corromper dizemos no sentido fizico. *Carne, agua corrupta*; *o mundo está corrupto*: *os costumes corrompidos.*

CORRUPTOR por corrompedor „ *o corruptor dos nossos filhos*; *dadivas corruptoras*; *este ocio corruptor*, *descanços corruptores. Lusiad.* 8. 40.

CORSARIO, f. m. navio deste nome. § *v.* Cossario.

CORSO, f. m. lugar, onde se corre por divertimento em coches, ou se dá espectaculo de páreo, ou de carreira de cavallos „ *Vieira.* § O acto de perseguir o inimigo por mar, *andar a corso*, *ir ao corso*: *ir ao corso*: *v. cosso. M. Conq.* frequentemente se diz *corso.*

CORSOLETE por cossolete. *Castan.* 2. *f.* 151. 8. *f.* 95.

CORTABOLSAS, f. m. o ladrão, que as anda furtando com sutileza.

CORTADEIRA, f. f. talhadeira, ferro de abrir casas nos vestidos. § Folha larga de espada.

CORTADO, part. pass. de cortar. *v. de Suso* 96. *cortado de medo*: *cortado de pés, e mãos*, sem poder usar delles, por medo, &c. *V. de Suso f.* 201. § *Cortados em flor os gostos*, concluidos logo em nascendo. *Mausinho* 43. *v.* § Talhado, aberto, *lapa cortada em rocha viva. Palmerim.* 3. 119. § Interrompido. *Ferreira L.* 1. *Soneto* 35. „ *palavras cortadas.* § *Pena mais cortada*, *i. e.* melhor aparada, e f. melhor estilo. *B. Lima Carta* 6. „ *outra pena pedia mais cortada.* „

CORTADOR, f. m. o que corta carne no talho do açougue. § O que corta, *era grande cortador de espada. Cron. Af.* 1. *por Galvão cap.* 17.

CORTADOR, adj. que corta *v. g.* „ *a cortadora espada. M. C.*

CORTADOS, f. m. pl. talhos por adorno nos vestidos antigos. *Arraes* 10. 49.

CORTADURA, f. f. golpe com instrumento, que corta, e separa as partes. § *t. Milit.* fosso, com que se entrincheira o campo. § Aberturas, boqueirões no muro com artelharia. *Port. Rest. Cortadura*, linha de 4, ou 5 toesas acrescentada á cortina, e ao orelhão para se formar a torre concava. § *it.* Obra que os sitiados fazem, quando temem não poder sustentar o posto atacado. *Fortif. Moderna f.* 28.

CORTAMÃO, f. m. instrumento de Carpinteiro, he tábua triangular, que serve de passar a esquadria.

CORTAMENTO, f. m. o acto de cortar, mutilação „ *pena de cortamento de mão, orelhas. Ord.* § *Cortamento de forças*, quebrantamento. *V. de Suso f.* 151.

CORTAPA'O, f. m. ave Brasil. que serra o páo c'o o bico.

CORTAR, v. at. dar golpe com instrumento afiado de ferro, ou pedra aguçada, e separar o que estava unido, em parte, ou de todo *v. g.* „ *cortar hum dedo*, *cortar hum braço.* § f. Abrir, separar *v. g.* „ *a ave corta os ares*, *o navio os mares.* § Causar grande pena *v. g.* „ *a dôr corta o coração*; *o medo*——*o animo, e valor*, *i. e.* atalha, impede a acção. *V. de Suso f.* 201. § *Cortar os desenhos de alguem. Mausinho* 33. *v.* § *Cortar as azas*; *no fig.* atalhar, tirar os meios. § Atalhar *v. g.* „ *cortar o comboi*, *a marcha do inimigo*, *o passo*, *cortou Deos a carreira do sol. Vieira. Cortar os intentos. Ferreira Eleg.* 6. § *Cortar de vestir a alguem*, dizer mal delle. *Lobo.* § *Cortar por alguem*, *pola honra*, dizer mal. *Paiva c.* 2. § *O navio cortava mais pelos ares*, *que pelo mar. Lucena.* § *Cortar largo*; *naut.* ir á vontade dos ventos. *Epanaf. f.* 204. § *it.* Dar com liberalidade, gastar com largueza. § *Cortar pelos appetites*, não os satisfazer „ *cortar pelo gosto. V. do Arceb.* 1. 4. § *Cortar por si*, refrear-se, conter-se. § *Cortar pela majestade*, deixar, depôr, não usar dos direitos della. *Vieira* „ *cortou pela Majestade*, *lançou se aos pés dos homens.* § *Cortar por todos os embaraços, e empenhos*, vencer, não fazer caso; e assim *cortar por obrigações particulares*, por satisfazer á obrigação pública. § *Cortar pelo sono*, furtar o tempo ao sono „ *Vieira* „ *corta o taful pelo sono.* § Pronunciar *v. g.* „ *corta bem o Inglez*; *famil.* § Aparar *v. g.* „ *a penna*; *o livro que se ha de encadernar.* § Talhar *v. g.* „ *hum vestido.* § *O rio corta a Cidade*, divide-a passando por ella. § Entalhar *v. g.* „——*versos nos troncos das arvores. B. Lima f.* 25. § Taxar o preço *v. g.* „ *os cativos forão cortados a* 100 *dobras*, *i. e.* o preço do seu resgate foi avaliado, ou taxado em 100 dobras. *Jornada d'Africa freq.*

CO'RTE, f. m. o golpe dado com instrumento afiado. § A acção de cortar, abater *v. g.* „ *o corte das madeiras.* § O fio do instrumento de cortar. § Porção bastante *v. g.* hum de panno pa-

para vestido, de seda para huns sapatos, calções, veste, &c. § Providencia, ou expediente com que se conclue o negocio, se atalha a disputa. *M. L. Arraes* 4. 12. *não sabião o côrte, que havião de dar á guerra.* § Talho no açougue, onde se cortão bois, vacas, porcos. § *Côrtes*, riscos que o ourives dá em caracol. § *Côrte da penna*, o aparo. § *Côrte da cunha*, a parte fina, e delgada que vai abrindo, opposta á cabeça.

CORTE, s. f. o lugar onde está el-Rei, onde reside. § As pessoas Reaes, e as que as acompanhão *v. g.* ,, *está a corte em Salva Terra.* § *Homem de corte*, o que a frequenta; o que sabe os estilos, e a policia de Cortezão. § Tribunal. *H. Dom.* 1. *p. L.* 2 *c.* 3. *a caza, e Corte do Civel.* § *Fazer côrte*, acompanhar por honra, e obsequio, cortejar. *Lucena* 692. *col.* 1. § *Ter corte*, se diz o que he de corte, e sabe, e guarda os seus estilos; ser palaciano, ter o ar, e modo da corte. *Lucena* 884. § *Côrte de gado, aves*, o lugar coberto, casa onde estão, e se recolhem. *Benedict. Lusit. t.* 1. *f.* 404. *col.* 2. ,, *erão mais cortes de gado, que casas de oração.*

CORTEJADO, part. pass. de cortejar.

CORTEJAR, v. at. fazer cortezia. § Fazer corte ,, *vio-se deixado dos que antes o cortejavão* ,, *Macedo*: ,, *a vaidade lhe cortejava as aras* ,, *Chagas.* § Fazer officio de cortezão, *aulicum gerere.*

CORTEJO, s. m. gente, que acompanha a pé, a cavallo, em coches, por fazer corte a quem vai em acto de pompa, e solemnidade *v. g.* ,, *do Embaixador, &c. Vieira Cart. t.* 2. § O obsequio de quem corteja ,, *era familiar neste cortejo* ,, *Vida de Basto.*

CORTELHO, s. m. *v.* possilga.

CORTES, s. f. pl. o ajuntamento dos procuradores das Villas, e Cidades (que tem assento nestes actos), e dos Nobres, e do Clero, para deliberarem, e proporem aos Soberanos as Leis, e Providencias sobre o governo, para receberem tributos, concederem pedidos, grados, dipensarem nas Leis fundamentaes, ou interpretá-las, segundo o antiquissimo costume deste Reino.

CORTEZ, adj. urbano, civil. § Que sabe, e usa dos modos, e estilos da Côrte *v. g.* ,, *cortez nos amores. Sá Mir. Carta Guadalquivir.*

CORTEZA *v.* cortiça. *Mausinho.*

CORTEZAAMENTE, adv. de modo cortezão.

CORTEZÃO, adj. de corte, polido, urbano, discreto ,, *saber cortezão* ,, opposto ao *escolar*, e sem graças, nem amenidade. *Arraes* 3. 1. § *Estilo T. d'Agora* 2. 1.

CORTEZÃO, s. m. homem de côrte, que servio, que anda na Corte; que sabe os usos, estilos, intrigas da Corte. *Goes.* § *Cortezãa, fem.* de cortesão, meretriz. *Ferreira Cioso Ato* 3. *scena* 1. *Vilhalpandos f.* 166.

CORTEZANIA, s. f. acção, modo lanço de cortezão. *Hospit. das letras f.* 314. ,, *destro nas armas, e cortezanias* ,, § Cortezia. *Lucena fol.* 520.

CORTEZANICE, s. f. proceder, ou modo de pensar de cortezãos. *Arraes* 2. 13.

CORTEZIA, s. f. o proceder do cortezão; urbanidade, policia no falar, no modo de portar-se, falar, e obrar acatando a Deos, e as coisas sagradas; aos Soberanos, e maiores, e superiores; aos iguaes, e inferiores guardando o que prescreve o bom uso, e estilos da corte, e da gente bem educada. § Acatamento curvando o corpo; abaixando a cabeça, por mostra de respeito; tirando o chapéo, &c. § Abaixando as bandeiras, ou a espada, salvando com tiros, &c. que são especies de *cortezia militar*, e *nautica.* § *A' cortezia das ondas*, á mercê dellas, indo com ellas. *Eufr.* 2. 7. *depender da cortezia da fortuna*, do que ella quizer fazer de nós. § *Cortezia, e meia* he tratar hora por tu, hora por vossamercê. *Eufr.* 3. 2.

CORTEZMENTE, adv. com cortezia *v. g.* ,, *fallar*——

CORTIÇA, s. f. a casca da arvore. *Palmer.* 4. *p. f.* 16. principalmente a do sovereiro. § *A' cortiça da letra*, segundo o sentido material das palavras. *Arraes* 3. 13. § Peça de cortiça para varios usos *v. g.* ,, *as cortiças da rede.* § *Sem cortiça, ou sem cortiças, i. e.* sem auxilio, por si só *v. g.* ,, *minha tensão sem cortiça me salvará* ,, *H. Naut.* 1. 375. *nadar sem cortiças*, vogar, reger-se por si, sem auxilio, ou direcção de outrem.

CORTIÇADO, adj. coberto de cortiça. *Menina, e Moça f.* 31. *v.* ,, *choupana de vimes cortiçada por cima.* § O pavimento, ou paredes *cortiçados*, forrados de cortiça.

CORTICINHA, s. f. dim. de cortiça.

CORTICINHO, s. m. dim. de cortiço.

CORTIÇO, s. m. tubo de cortiça onde as abelhas crião, e ajuntão mel. § f. e chulo, corpo mal feito por igual. *Eufr.* 3. 5. diz-se das mulheres sem cintura.

CORTIÇO', s. f. ave maior, que perdiz, tem hum collar negro pelo pescoço. *Arte da Caça f.* 110.

CORTIDO, part. pass. de cortir.

COR-

CORTIDOR, ſ. m. o que curte coiros.

CORTIDURA, ſ. f. o acto de curtir.

CORTILHAR, v. at. cortar, *incidere. B. P.*

CORTIMENTO, ſ. m. o acto de cortir. § O preparo de cortir, e a forma que ſe dá ao coiro cortido *v. g.* ,, *coiros vacuns com cortimento de anta.*

CORTINA, ſ. f. panno, que cobre, e tapa *v. g.* o leito em redor; que tapa a porta, a janella, o andor, a cadeira de braços de arruar, e de ordinario ſe corre por huma vara onde eſtá enfiada para ſe abrir, e fechar. § *t. de Fort.* a parte do reparo, que eſtá entre os flancos de dois baluartes. § *Correr a cortina*, f. moſtrar o que eſtá coberto, encoberto, occulto: ou cobrir, encobrir ,, *correr a cortina aos objetos deshoneſtos. H. do Futuro f.* 8. ,, *correr a cortina aos mais occultos ſegredos deſte miſterio* ,, porque a cortina corre-ſe para deſcobrir, ou cobrir o que eſtá detraz dellas.

CORTINADO, ſ. m. o apparelho, a armação de cortinas para huma cama, para as portas de alguma caſa.

CORTIR, v. at. pôr a macerar em agua, ou outro liquido algum corpo, para lhe tirar algum ſabor, ou qualidade, ou para o abrandar *v. g.* ,, *cortir azeitonas; cortir coiros para obra de calçado, e correaria; cortir* para extrahir tintura *v. g. a uva no balſeiro.* § *Cortir linho, canamo* para o abrandar, e ſeparar as fibras da eſtopa, &c. § Calejar, ou fazer inſenſivel. *Lucena* ,, *levão as crianças ao rio mais pelas cortir, que para as lavar f.* 469. *col.* 1. *cortir ſe ao ſol; cortido nas armas*, calejado. *M. Luſ.* 1. 243. § *Cortir a pelle de alguem*, dizer mal, maltratar. *Sá Mir. Ecloga* 1. § *Cortir dores* paſſá-las, ſofrê-las; *cortir trabalhos, cortido delles*, maltratado; *v.* coar trabalhos, ir ſofrendo longamente.

CORUCHE'O, ſ. m. (nos antigos edificios) remate piramidal mais alto que o telhado, pinaculo. *Barros.* 1. *f.* 75. *v. col.* 1.: *torres com coruchéos* ,, *Corogr. Portug.* § Eſpecie de barrete agudo de papelão, que levavão os diſciplinantes antigamente.

CORVEJAR, v. n. eſtar ſobre algum negocio, como o corvo ſobre o cadaver, *i. e.* ſempre ſobre elle. ,, *os remorços, que corvejão o coração do impio* ,, no ſent. *at.* que remordem de continuo. § *Corvejar*, fazer o ſom da voz do corvo. *Crocio B. P.*

CORVEIRO, ſ. m. cerca, ou curral de bodes, cabras. *B. P. hædile is.*

CORUJA, ſ. f. ave noturna, e de rapina. *noctua.*

CORVINA, ſ. f. peixe conhecido. *Coracinus.*

CORVO, ſ. m. ave negra, de bico agudo, carnivora. *Corvus.* § *Corvo nocturno*, ave maior que o melro, chupa ás cabras o leite. *Caprimulgus.* § *Corvo marinho*, eſpecie de corvo, que anda nas coſtas do mar, grande como perú, vive de peixe, em algumas partes do Braſil lhe chamão *Urubú.*

CORUSCANTE, part. at. que lança coriſcos, que chameja *v. g.* ,, *o elmo, eſpada——Eneida* 9. 110.: *a chama coruſcante. Eneida* 12. 192. § *A coruſcante dextra de Jove, Dinis Ditirambo: t. poet.*

CORUTO, ſ. m. o penacho do milho, da canafrecha, e outras, que ſai da ſumidade dos talos.

CORYBANTES *v.* Coribante.

CORYFEO *v.* Corifeo.

C'OS abreviat. da prep. *com*, e do artigo *os.*

CO'S, ſ. m. a parte das ceroulas, e calções, que os cingem, e ſegurão em redor da cintura.

COSCOJAS, ſ. f. peças da ſella eſtardiota, são anneis longos de ferro ao redor da ilharga movediça da fivella para facilitarem o correr da correia, por ſer o aro da fivela quadrado. *Galvão*: tambem ſe põe nos bocados de freios.

COSCORÃO, ſ. m. folha de farinha amaſſada c'o ovos frita em azeite, e paſſada por calda, ou mel.

COSCORO, ſ. m. a dureza do que eſtá encoſcorado *v. g.* do panno porque ſe coou calda, ou ſujo com gordura, e pó; que eſtá mal lavado, e tezo: do coiro expoſto ao ſol.

COSCORRÃO, ſ. m. carôlo, que doe, e não faz ſangue. § *C. Rei Seleuco* ,, *para autos mãos he boa peça rapaz com molho de carqueja para não andarem mais ao coſcorrão.*

COSCORRINHO, ſ. m. peculio, dinheiro junto, mealheiro. *Sá Mir. Vilhalp.* ,, *tem coſcorrinho.*

COSCOS, ſ. m. pl. chulo, vintens, dinheiro. *t. da Gira. Uliſipo f.* 215.

COSCUZEIRO, adj. *chapéo coſcuſeiro i. e.* de copa conica.

COSENO, ſ. m. *de Trigonometria*, ſeno do complemento de hum arco, ou de hum angulo.

COSEITO, part. paſſ. irregular de coſer. *Barros* ,, *os navios coſeitos c'o cairo, coſeitos com a terra* ,, *v.* coſidos.

COSER, v. at. unir as bordas, extremidades, com

com fio, e agulha, dando pontos; deste modo se unem na Asia as peças de taboa de algumas embarcações; daqui „ *navios cosidos com cairo.* § Cosinhar ao fogo o comer. § *Cozer a bebedice*, dormir até que passe, *e fig.* „ *cozer a furia* „ até que passe. *Eufr.* 1. 5. § *Cozer o estomago os alimentos*, digeri-los, e prepará-los para os converter em chilo; *fig.* abraçar *v. g.* „ *cozer o estomago as paixões*, sofrer-se c'o ellas. *Tempo d' Agora* 1. 2. § *Cozer verdades, alguma doutrina. Eufr.* 5. 4. *Arraes* digerir, sofrer, abraçar. § *Cozer a facadas*, ferir bem com faca. *Vieira* „ *coser a punhaladas.* § Chegar muito, unir „ *cose o ouvido com a terra* „ *Alma instruida.* § *Coser se o navio com terra*, navegar bem chegado a ella, (*urgere littus*, *radere littus*), *hião cosidos, forão-se cosendo c'o a terra.*

COSIDO, part. pass. de coser. *v. o cilicio cosido c'o a carne*, bem chegado a ella: *tinhão os escudos cosidos comsigo* „ *Castan.* 2. 96.: *cosido com terra*, bem chegado á costa; *no fig. o sentido que dais a essas palavras está cosido com terra* „ *i. e.* chega-se á verdadeira intelligencia „ *Palmeirim* 3. *f.* 158.

COSIMENTO *v.* cozimento.

COSINHA *v.* cozinha.

COSINHADO *v.* cozinhado.

COSINHEIRO *v.* Cozinheiro.

COSMETICO, adj. remedio, para amaciar, e aformosear a téz, e pelle do rosto. *t. Medico usa-se subst.*

CO'SMICO, s. m. globo, em que está representado o mundo. *Vida do Irmão Basto.*

CO'SMICO, adj. Astron. *nacimento*—do Planeta, estrellas, signos, que nascem, e se póem com o sol.

COSMOGONIA, s. f. sciencia, ou sistema da formação do mundo.

COSMOGRAFIA, s. f. descripção do Mundo.

COSMO'GRAFICO, adj. pertencente á cosmografia.

COSMOGRAFO, s. m. o que sabe, ou professa, e ensina cosmografia: neste Reino houve officio de Cosmógrafo mór.

COSMOLABIO, s. m. instrumento mathemat. de tomar medidas assim do Céo, como da terra.

COSMOLOGIA, s. f. sciencia, que trata das leis fizicas porque se governa o Mundo.

COSMOPEIA, s. f. fábrica do Mundo.

COSPIR *v.* cuspir. *Naufr. de Sep. f.* 424.

COSQUEADURA, s. f. o acto de cosquear. *B. P.*

COSQUEAR, v. at. *B. P.* traduz *fustibus verberare.* parece termo Hespanhol usado em sentido improprio porque cosquear alli significa *coxear.*

COSSAIRA, e COSSAIRO. *Ulis. f.* 41. *v.* Cossaria.

COSSARIA, s. f. no fig. mulher, que desfruta, pilha, depenna os amantes. *Ulis. f.* 41 *póde ser que fosse menos coçaira por ser moça.*

* COSSARIO, s. m. o que anda a cosso, e a presas de náos inimigas. § *Cossario de toda roupa*, o que rouba a amigos, e a inimigos. *Castan.*

COSSE, s. m. medida Asiat. de terra, que tem entre 2400, e 2500 passos geometricos.

COSSO, s. m. o acto de buscar, e andar esperando os navios inimigos para os tomar *v. g.* „ *sahir a cosso, ir a cosso: tomárão dois Mouros a cosso. Barros* 1. *f.* 27. *tomar a cosso as feras ligeiras. Pinheiro* 2. 144. § *A cosso*, á carreira, correndo após „ *tomavão aves, e animaes a cosso* „ *Barros* 3. *f.* 78.

COSSOLETE, s. m. (do Ital. *Corsoleto*), peito de armas, ou coiraça leve. *F. M.* „ *cossoletes de cobre, e latão; vestir, e exercitar o cossolete. Vasconc. Arte. Ulisipo f.* 108. *cossolete de prova.*

COSSOUROS, s. m. pl. naut. bolas de ferro furadas no meio, em que se mette o masto, servem para os enxertarios. § *Cossouro da espora*, roda que está na púa.

COSTA, s. f. terreno, que se vai erguendo, e fazendo ladeira. § *Ir costa a riba, i. e.* debaixo para cima, *e fig.* com difficuldade; *costa abaixo*, descendo; *no fig.* com facilidade. *Arraes* 2. 6. § A terra que fica junta com o mar, que de ordinario he mais baixa á beira. § *Correr a costa*, ir ao longo, perto della, e assim *navegar costa a costa*, sem se empegar, nem emmarar. § *Dar á costa*, vir encalhar, ou naufragar nella com tormenta, ou varar nella de proposito *v. g.* „ *deu este navio a costa; o tempo forte deu com elle á costa.* § *fig. Dar á costa com a fazenda, com o reino*, deitar a perder. *Arraes* 5. 11. *o rei peco dá a costa c'o o Reino.* § *Costas v.* costellas do corpo. § *Costas do navio*, curvas, e outras peças, que sostêm o costado, e fazem a seu respeito o mesmo serviço, que as costellas ao corpo humano. § *Costa de biscoito*, huma peça delle, redonda. § A parte grossa, e romba, opposta ao gume v. g. da faca, canivete, navalha, *v. Cota.* § *Costa de sapateiro*, instrumento de pão liso, ou marfim que serve de ajudar a correr o talão do sapato, e desenrugar o coiro. § *Costas do animal*, a parte opposta ao ventre, do pescoço até os.

os rins. § *Dar as costas*, fugir. § *Virar as costas a alguem*, retirar-se delle por desattenção. *D. Franc. de Port.* „ *tudo desajuda esta despedaçada patria mas se os filhos lhe virão as costas, que muito que lhas virem os fados*, *i. e.* que a desempa-rem. § *As mãos atraz das costas ferrolhadas*, atadas. § *Ir nas costas*, logo atraz, em seguimento. § *Deitado de costas*, lançado com a barriga para cima. § *Temos ás costas* (*i. e.* sobre nós) *grande inimigo*, *trabalho*. § *Dar costas á fortuna*, ceder acanhar-se á desgraça. *Eufr.* 5. 4. § *Dar costas*, favorecer, proteger. § *Ter costas em alguma coisa*, favor, auxilio. *Castan.* 8. *f.* 73. *cuidando, que tinha costa no soccorro, que lhe podia ir de Baçaim.* § *Ter as costas quentes em alguem*, estar afoito com fiuza delle, estar fiado no seu patrocinio. *M. L.* 1. 296. *e f.* 21. *f.* 190. § *Costas da chaminé*, a parede detraz onde se encosta o fogo. § *Costas da mão*, a parte opposta á palma. § *Costas do papel*, a parte, ou pagina pelo lado opposto.

COSTA-A-CIMA, s. f. subida, encosta: „ *por ter huma costaacima mui ingreme* „ *D'Aveiro c.* 46.

COSTADO, s. m. as pranchas exteriores, que cobrem as costas do navio, e atalhão a entrada d'agua. *Ulissea* 2. 36. § *Os costados, na geração*, são as quatro pessoas, ou pais dois pais, que concorrem para a existencia de hum *v. g.* „ o pai, e mãi de meu pai, e o pai, e mãi de minha mãi *v. g.* „ *he de sangue limpo por todos os quatro costados*, *i. e.* pelas linhas de seus avós, e avós „ *Vil de hum, de dois, de tres, ou de todos os quatro costados* „ *Vieira* 9. *p.* 112. § Lado do exercito. *Port. Rest.*

COSTAL, s. m. saco, que se carrega ás costas de homem, ou besta. *Leão Orig. p.* 56: *os homens somos huns costaes de bichos. Chagas.* § *Costal de carne*, a porção que hum homem póde levar ás costas: *costaes de presunto*, de ordinario cada costal he hum cesto.

COSTALEIRAS, s. f. pl. tábuas do tronco da parte de fora, que não são tão perfeitas como as outras.

COSTANEIRA, s. f. (ant. da milicia) ala do exercito. *M. L. t.* 5. *f.* 57. *Chron. J.* 1. *por Leão c.* 32. § Caderno de papel costaneiro.

COSTANEIRO, adj. *papel*——o que sai menos perfeito, com roturas; delles se fazem cadernos, que se põe de hum, e outro lado das resmas do papel bom, e dahi lhe vem o nome.

COSTÃO, s. m. *Beirense* Lombo.

COSTÃO, adj. ant. *soldado costão*, de presidio nas costas de mar, como o Castellão nos Castellos.

COSTEAR, v. n. navegar seguindo o lançamento da costa, ou costa á costa; seguir o lançamento *v. g.* „ *costeárão hum monte, forão em roda delle. H. Naut.* 2. 284. § *Costear com a razão*, seguir os seus ditames. *Eufr.* 5. 2. 177. „ *costear com a vontade d'alguem* „ reger-se por ella, accommodar-se a ella. *Eufr.* 3. 2.

COSTEIRAS, s. f. pl. peças do bordo dos navios.

COSTEIRO, s. m. costa de monte, ou encosta. *Sahirão do outro costeiro* „ *Successos Milit.*

COSTELA, s. f. osso curvo, que nasce do espinhaço, e vem fechar com outro semelhante do outro lado, diante do peito; algumas não chegão a fechar, e se dizem *costellas mendosas.* § Armadilha para passaros feita de huma costella de cavallo com huma corda torcida em huma tábua estreita. *Eufr.* 5. 1.

COSTILHA, s. f. armadilha para tomar falcões consta de hum arco de páo como o da costella, com duas móças na ponta, e hum cedenho delgado, e bem torcido para tomar falcões na dormida. *Fernandes Arte.*

COSTO, s. m. herva, e raiz succosa, da grossura do polegar, brancacenta, aromatica, com sabor entre doce, e amargoso. *Costus* ou *costum i.*

COSTRA, s. f. codea, casca de ferida, antrazes, carbunculos, &c.

COSTRADA, s. f. c. que fica como côstra *v. g.* „ *huma costrada de ovos com assucar, ou pão relado* „ *Arte de Cosinha.* huma codea grossa, ou superficie, que cobre algum guisado, torta, &c.

COSTRADO, adj. que tem costra „ *fatias costradas de ovos, passadas por mel.*

COSTUMADO, part. pass. de costumar. § Morigerado, bem, ou mal. *Barros D.* 4.

COSTUMAGEM, s. f. especie de tributo. *Foral de Lindoso.* § Coisa que se costuma. § Direito consuetudinario. *Prov. Ded. Chron. fol.* 23. *col.* 1. § Posturaácerca de tributo. *Diar. d'Ourem f.* 629. *pagavão* 6, *ou* 7 *florins segundo erão as costumagens.*

COSTUME, s. m. o que se faz por habito, ou ordinariamente em materias, que respeitão á moral Religiosa, ou Civil, *moço de bons costumes*, *i. e.* que vive conforme ás leis. § Uso. § Habito fizico.

COSTURA, s. f. união de coisas cosidas por suas extremidades *v. g.* „ *esta costura do capote.*

§ Das

§ Das feridas *cosidas*, para unirem melhor. § Obra de linho por fazer *v. g.* ,, *tenho muita costura, o cesto da costura.* § *Costura da não*, a união, juntura entre tábua, e tábua, que talvez vão cosidas com cairo, por falta de pregaria, como na Asia; entre ellas se mette estopa para vedar a agua. *Castan.* 2. 185. § *Costura fig.* trabalho ,, *resta muita costura, e tarefa. Chagas.* § Os pontos, com que se cose.

COSTUREIRA, s. f. mulher, que sabe coser roupa branca, ou vive de a fazer, em almofada: *v. alfayata.*

CO'TA, s. f. *cota d'armas*, vestidura que levavão os Reis d'armas nas funções públicas, nas quaes está bordado o escudo Real. *Lavanha Viagem.* § Gibão unido á saia, com cauda, e mangas compridas, roupas hoje usadas. *M. L.* 6. 36. *Ulissea* 1. 54. § *Cota*, armadura de coiros retorcidos, e atados, ou de malhas de ferro, cobria o corpo. *Eneida* 11. 3. § Sobrepelliz. *Vieira* 1. 114. § *Cota*, citação, apontamento á margem dos autos, que faça a bem da justiça das partes, v. g. referencia a hum artigo do libello, ao dito de huma testemunha. *Orden.* § Citação marginal feita em algum livro, que illustre a materia do texto. § *Cóta do terçado*, *i. e.* as costas, a parte opposta ao *corte*, e *gume*. *P. P.* 2. 26. *tinha a cota larga, com lavores*: ,, *cota da faca* ,, *Rego.*

COTABAÇA, s. f. Asiat. obrigação que tem o sacador dos foros das varzeas, de os arrecadar; e de aproveitar as terras, se os que as tinhão arrematado o não fazem, &c.

COTADO, part. pass. de cotar.

COTADOR, s. m. o que põem cotas.

COTÃO, s. m. o pèllo que se cria em certos frutos como nos marmellos, pecegos. § O que se tira esfregando o pano de linho, ou rapando-o. § O que se ajunta no fundo das algibeiras, ou costuras do vestido. § *Cotão* vestido de cote. *Eufr.* 4. 5. § O pèllo que se pega ao vestido. *Lobo Corte D.* 8. § Aumentat. *de cóta, cotão de grossa malha* 2. *Cerco de Diu f.* 278.

COTAR, v. at. pòr cotas. § Citar alguma coisa á margem. § Apontar. *Pinheiro* 2. 13. ,, *não quiz cotar a arte deste panegirico*, *i. e.* apontar em notas o artificio do panegirico.

COTE, s. m. *vestido de cote*, o que se traz todos os dias. *Testam. del-Rei D. João* 1. *Prov. da Ded. Chron. f.* 128.

COTEJADO, part. pass. de cotejar.

COTEJADOR, s. m. o que coteja.

COTEJAR, v. at. comparar huma coisa, com outra ,, *cotejando as alfaias da fortuna presente com as da outra* ,, *Vieira. Heit. Pinto.*

COTETO, s. m. *chulo*, homem baixo de corpo, anão.

COTHURNADO, e *Cothurno v.* Coturno.

COTIA, s. f. animal do Brasil como coelho, tem porém as orelhas redondas. § Embarcação Asiat. *Barros* 4. *f.* 94.

COTICA, s. f. *do Brasão*, peça como a banda, porém menos larga, lança-se ao través do escudo.

COTICADO, adj. do Bras. que tem cotica.

COTIDIANO, adj. de cada dia *v. quotidiano*, *e deriv.*

COTIO, adj. que se cose facilmente *v. g.* ,, *grão, legume*—— § Coisa de cada dia, vulgar, commua. *Prestes* 8.

COTO, s. m. pedaço v. g. de véla; de aza, a metade, que vai da junta para o corpo. § *Cotos dos braços*, o que resta delles cortada alguma porção.

COTO', s. m. especie de espada curta, ou faca de mato.

COTONIA, s. f. lençaria d'algodão. *Vida de D. Paulo de Lima. H. Dom.* 3. *p. pag.* 337. fustão.

COTOUCO, s. m. *Couto D.* 8. *f.* 29. *col.* 2. ,, *biscouto, munições, cotoucos* ,, ?

COTOVELADA, s. f. golpe com o cotovelo.

COTOVELAR, v. at. tocar com o cotovelo: *v.* acotovelar.

COTOVELO, s. m. a ponta, que se faz no meio do braço, quando o dobramos, e juntamos a mão ao seu hombro respectivo. § f. Coisa que tem essa figura *v. g.* ,, *a rua faz hum cotovèlo*; o rio com suas torturas, que faz angulos resaltados, ou salientes. *Barros D.* 1. *f.* 74. 3. *f.* 65. § *Pèra de 7 cotovèlos*, que tem prominencias angulosas, ou angulares.

COTOVIA, s. f. ave vulgar *alauda, galerita, cassita.*

COTURNADO, adj. que tem coturnos calçados. § f. e poet. Que está de botas.

COTURNO, s. m. borzeguins, de que usão os que se vestem á tragica. § *Materia de coturno*, *i. e.* assumpto alto, levantado, grande. *Camões Lus.* 10. 8.

COVA, s. f. abertura profunda na terra, *e fig.* no rosto, no dente, &c. cova para plantar; para enterrar mortos; as covas dos olhos. § *Cova na barba*, abertura como que está fendida em baixo. *Aulegr. f.* 45. *v.* § *Cova de feras*, onde ha-

habitão, ou as encerrão. § *Cova do ladrão*, a fenda da extremidade do toutiço. § No jogo da pella, *cova* he o segundo parceiro, que defende a casa.

COVADO, s. m. medida de pannos de lã, sedas, chitas, &c. tem 3 palmos.

COVÃO, s. m. cóva grande. § f. „ *he hum covão das idéas de Platão*, como dizemos he hum poço de sciencia. *Eufr.* 4. 8. § *Covão de gallinhas*, capoeira. § *Covão de pescar*, cóvo, nassa.

COVARDE, adj. sem animo, sem esforço, fraco. *Vieira* 10. 144. (do Francès *couard.*)

COVARDEMENTE, adv. com covardia.

COVARDIA, s. f. falta de animo, e valor. *Paiva Serm.* 1. *f.* 61. *v.* § Acção de animo covarde. *Arraes* 10. 72.

COVARDO, adj. covarde. *Eufr. freq. Castan.* 8. *f.* 33.

COVATO, s. m. buraco aberto no fundo da elfa, onde se unha o bacello. § Lugar onde se abrem covas, ou o officio de as abrir, nos cemiterios, e Igrejas.

COUCE, s. m. golpe, que a besta dá com o pé, ou pés para tras, pernada. § *Couce da porta*, a peça por onde ella está pregada, e fixa em seus eixos. § *t. naut.* peça de páo, que pega na quilha, e cadaste *v.* patelha. § *Dar o couce*, fazer má obra em retorno de beneficio, *fraze famil.* § *Dar couces*, *famil.* fazer bestialidades. § *O couce*, o recúo, repuxo da arma de fogo quando se despara, que anda para tras donde está apontada „ *couce da artelharia* „ *Castan. L.* 1. *f.* 184. diz-se do *couce do cavallo*, ou porque a parte inferior da espingarda se chama *couce.* § Cabo, fim *v. g.* „ *no couce da procissão*, na parte trazeira. *Hist. Naut.* 2. 21. § *Tirar do couce*, *f. i. e.* dos eixos „ *elles tirão a innocencia fora do couce* „ *Lobo. Camões Filodemo* „ *tudo vai fora do couce*, *v.* couceira: *tornar alguma coisa ao couce* ;, repôla nos bons, e devidos termos. *Ulisipo f.* 258. *v.*

COUCEADOR, adj. que dá couces *v. cavallo*——

COUCEAR, v. n. dar couces, pernadas. *V. de Suso f.* 286.

COUCEIRA, s. f. peça de páo, sobre que a porta se volve, gonzos, dobradiças, quicio. § *fig. Está o negocio na couceira*, *i. e.* nos devidos termos, nos eixos. *fig. Tempo de Agora* 2. 2. *f.* 66. *v.* „ estar a coisa em seu ponto. § Outros chamão *couceira* á soleira da porta.

COUCELLOS *v.* sombreiro de telhados *herva.*

COUÇOEIRA, s. f. copo pequeno de vidro. § Pranchas de taboado grosso para portas, que vem do Brasil.

COUDEL, s. m. capitão de companhia de cavallos. *Chron. J.* 1. *c.* 96. „ *ficou por coudel dos del-Rei.* § *Coudel mor*, o que tem a seu cargo cuidar na propagação de cavallos castiços, e de marca.

COUDELARIA, s. f. officio de coudel.

COVEIRO, s. m. o que abre covas nas Igrejas.

COVELLO, s. m. *v.* cobello, ou cubello.

COVIL, s. m. cova, onde se recolhem feras. § Toca de coelhos, lebres. *Lobo Corte.* § *fig.* Ladroeira, ou abrigada de ladrões. *Barros* 3. „ *para lhe desfazerem aquelle covil.* § Choupana, choça. *Sá Mir.*

COVILHEIRA *v.* cuvilheira.

COVILHETE, s. m. pratinho de barro vidrado, com bordas altas onde se conserva doce. § Instrumento do que faz habilidades, e jógos de mãos com pelotilhas.

COVINHA, s. f. dim. de cova. § Fendazinha, que está talvez naturalmente na ponta da barba, ou se faz no rosto, quando alguem se ri.

COULIFLOR. *v.* cove flor, especie de cove, que lança hum como grande botão de flores brancas, apinhado.

COVO, adj. concavo, e fundo *v. g.* „ *prato* ——: *brejo escuro, e covo* „ *Sá Miranda Egl.* 4.

CO'VO, s. m. cesto comprido de vimes com boca afunilada donde o peixe, que por ella entra não póde sahir, usa-se na pescaria; *deitar*, *levantar os cóvos.*

COURA, s. f. gibão de coiro com abas, para resguardar o corpo na guerra.

COURAÇA, s. f. armadura de ferro, de peito, e espaldar: talvez erão de coiro forradas de laminas, ou malha de ferro, 2. *Cerco de Diu f.* 266. *e Castanheda* 3. *f.* 275. „ *couraças postas em velludo azul.* § Hoje significa coura, veste de coiro sem abas, que levão officiaes da Cavallaria. § *Soldado couraça*, couraceiro. *Ribeiro Geneal. da Casa de Nemours.* § *Couraça*, mulher de ruim titulo. *Ulisipo f.* 41. „ *couraças velhas entregues a rapazes he justo que paguem pareas.* § *Couraça na ant. fortif.* ladeira, ou corredor com parapeito, para dar entrada, e passagem abrigada de tiros. *Chron. Af.* 5. *c.* 31. *talvez* era de pipas cheias de terra unidas humas ás outras. *Castan. L.* 6. *c.* 115.

COURACEIRO, adj. que trazia couraça, hoje

je que traz coura, ou peitilho. § *Subst.* O que faz couraças. *Chron. Manuel c.* 86. *p.* 1.

COURAMA, s. f. coiros em cabello, por cortir; cruz, ou cortidos. *Orden.* 5. 112. § 2. *B.* 1. *D. f.* 60.

COUREIRO, s. m. mercador de coiros em pello, que os vende nas feiras em tamoeiros, sogas, brochas, &c.

COURELLA, s. f. pedaço de terra estreito, e comprido, *tem cem braças de longor, e dez de largura.* § *Courella de vinha*, a porção dividida por vallado, ou mato.

COURO, s. m. a pelle dos animaes como cavallo, boi, bufaro, vaca, &c. § *Murmuração que fique entre o couro, e a carne*, que toque levemente os defeitos, ou vicios, sem os affeiar muito, nem lezar a reputação como o pellouro, que não se embebe muito no corpo. *Lobo Corte D.* 1.

COUSA, s. f. a tudo o que existe, ou póde existir, e nós concebemos se póde applicar este nome generalissimo. § *Não dizer cousa com cousa*, falar despropositos, dizer razões mal atadas, sem connexão.

COUSEIRO, s. m. livro do S. Officio, em que se escrevem varias cousas.

COUSELLOS *v.* sombreiro de telhados.

COUSINHA, s. f. dim. de cousa.

COUTADA, s. f. mata cercada, e defeza, onde se cria caça para os Reis, Principes, Infantes, ou pessoas, que as tem.

COUTADO, part. pass. de coutar.

COUTAR, v. at. fazer aprehensão, tomadia de coisas defezas. *Orden. Manuel* 1. *T.* 55. § 10. *Chron. J.* 3. *p.* 3. *f.* 1. *v. col.* 1. *poderão andar em mulas sem lhe serem coutadas. Concordata de D. Af.* 5. *art.* 3. § Dar o privilegio de couto *v. g.* ,, *e el Rei lhe coutou a sua quinta de Leomil.* § f. Atalhar, embaraçar. *Prestes Auto do Mouro Encantado.*

COUTEIRO, s. m. o que guarda a coutada.

COUTO, s. m. lugar de algum senhor, em cujas terras não entravão justiças del-Rei; mas regia-se por seus juizes, e tinha outros privilegios. § *Devassar o couto*, quebrar-lhe o privilegio, entrando nelle as justiças Reaes por castigo; ou por se averiguar que erão malhavidos por coutos. § f. Asilo, refugio. *Paiva S.* 1. *f.* 261. *couto de malfeitores.*

COUVE, s. f. hortaliça bem conhecida, de que ha varias especies. *Caulis.* § *Couve Murciana, caulis Murcianus, brassica crispa.* § *Tronchuda*——*Crambe es.*

COXA, s. f. parte da perna entre o joelho, e as virilhas. § *Coxa*, peça onde se firmava o conto da lança que o cavalleiro levava perpendicularmente. *Menina, e Moça f.* 80. *Diar. de Ourem f.* 603.

COXEAR, v. n. andar coxo. § f. Claudicar. *Aulegr.* 84.

COXIA, s. f. nas galés, era prancha fixa polo meio dos bancos, por onde se passava de pôpa á proa. § Nos navios esta passagem está fixa de cada bordo. *H. Naut.* 1. 328. § Sobre *a coxia* se punhão canhões, e andavão os que pelejavão, e a ellas se cravavão talvêz as cadeias, ou bragas dos forçados. *Auto do Dia de Juizo* ,, *desatar a coxia dos mesquinhos peccadores que la tenho em prisão* ,, mas em geral hião aferrolhados nas tostes. § Na estrebaria, he o lugar que occupa cada cavallo. § *Coxia de hospitaes*, corredor, ou sala, com camas para doentes, por ambos os lados. § Toma-se talvez pelo convés. *B. Per.* § *Correr a coxia*, passar de mão em mão dos forçados, atirando huns a outros com quem assim passa, ou ser açoitado por as pessoas, que formão duas fileiras na coxia; e f. vaguear, andar por aqui, e por alli. § *Canhão de coxia*, que joga por cima do esporão balas de 33 até 34 libras ,, *tiro de coxia* ,, *Cron. J.* 3. 4. *p. c.* 102. *p.* 121. *v. col.* 1.

COXIM, s. m. leito de sestear á moda da Asia, canapé, ou sofa sem encosto, com colxão. *Camões Rei Seleuco.* § Almofada de assentar-se em estrado. § Almofadinha de coiro, sobre que o doirador corta os pães de oiro. § Tecido a modo de cama, onde se guardão velas no navio, de cairo, ou corda. *Amaral f.* 53. *v.* § *Coxim da sella v.* Galapo. § Artificio de fogo usado dos Bombeiros, he de estopas empapadas em pez, enxofre, cevo, com polvora, feitas em hum coxim, e se vão soltas chamão-se *estopadas.*

COXO, adj. que tem a perna encolhida, e tira por ella quando anda.

COXOTE, s. m. *as suas armas são inteiras como grevas, e coxotes*; a parte da armadura que fica a cima das grevas, e cobre as coxas. *Vasconc. Arte f.* 128.

COZEITO *v.* coseito. *Galvão Desc.* 3.

COZER *v.* Coser. *Cozer* ao lume, ou com calor: *coser* com agulha.

COZIDO *v.* cosido.

COZIDURA, s. f. o que se cose de huma vez ao lume, panellada ,, *tenho quatro cozeduras de legumes.*

COZIMENTO, s. m. acção de cozer. § Digestão. § Remedio de hervas, ou outras drogas

gas cosidas em agua para se beber, e para outros usos.

COZINHA, s. f. lugar onde se coze o comer. § O acto de cozinhar. *Arraes* 3. 20.

COZINHADO, part. pass. de cozinhar. *Freire L.* 4. *n.* 64. guisado.

COZINHAR, v. at. cozer ao lume; guisar o comer.

COZINHEIRA, s. f. a mulher, que cozinha.

COZINHEIRO, s. m. homem que faz o comer.

CRA

CRACA, s. f. parte concava das columnas encanadas: *v.* encanado. § Marisco que se cria por baixo das náos, que tem humas pontas. *Roteiro da India f.* 330. *Insul.* 10. 27.

CRANEO, s. m. o osso da parte superior, e posterior da cabeça.

CRAPULA *v.* embriaguez, bebedice, borracheira.

CRASSAMENTE, adv. grosseiramente, a olhos vistos *v. g.* „ *errar*——

CRASSICIE, s. f. a grossura *v. g.* „ *a Crassicie, ou sutileza do ar. Instrucções da Academ. de Lisboa.*

(CRASSIDADE, ou

(CRASSIDÃO, s. f. grossura, espessura v. g. dos vapores; dos ares. *Vasconcellos Notic.* § *Crassidão* da materia grosseiramente triturada.

CRASSO, adj. grosso espesso *v. g.* „ *vapor, ar.* § *Humor crasso.* § *Erro crasso, ignorancia crassa*, grosseira, em coisa facil, especie obvia.

CRASTA *v.* claustra. *Severim Discurs.*

CRASTINO, adj. poet. do dia seguinte „ *que como a luz crastina chegada fosse*——*i. e.* quando amanhecesse o dia seguinte. *Camões Lus.* 8. 80.

CRAVAÇÃO, s. f. o trabalho de cravar *v. g.* „ *a pedra custou dez, a cravação* 20. § O ornato de pregos cravados com simetria. *Sousa V. do Arceb.* „ *com cravação doirada*: „ *couraças com cravação de ouro* „ 2. *Cerco de Diu f.* 364.

CRAVADO, part. pass. de cravar.

CRAVADOR, s. m. pessoa, que crava pedras. § Ponta de ferro fincada n'hum cabo, com que os sapateiros abrem no salto os buracos dos pinos.

CRAVAR, v. at. fincar, pregar *v. g.* „ *cravárão-lhe na cabeça huma coroa de espinhos; cravar telhas com pregos; cravar huma setta no corpo; no peito; huma faca no corpo, hum punhal. M. Lus.* § *Cravar hum prego na parede.* § f. Fitar *v. g.* „ *cravar os olhos em alguem, e não os apartar delle; cravar o pensamento em algum objecto. Chagas.* § Metter a pedra no engaste, e dobrar sobre ella a bordinha, ou dentes para ficar engastada.

CRAVEJAR, v. at. *cravejar o cavallo*, pôr-lhe nas ferraduras os cravos que faltão.

CRAVEIRA, s. f. instrumento de sapateiro, de tomar o comprimento do pé. § Buraco da ferradura por onde entrão os cravos. § Medida de tomar a altura do homem, entre Militares. § Medida usada dos Espingardeiros.

CRAVEIRO, s. m. vaso onde se plantárão cravos. § A planta que os dá, ou seja cravo flor, ou o cravo da India. *Couto D.* 4. *L.* 7. *c.* 9. *f.* 138. *c.* 2. § *v.* Claveiro da Ordem.

CRAVEIRO, adj. *palmo craveiro*, tem 12 polegadas.

CRAVELINA *v.* clavelina flor.

CRAVETES, s. m. pl. os ferrões da fivela, ou fivellões.

CRAVIJA, s. f. ferro que prende na boléa da ponta da lança do coche. § *Cravija de atravessar*, he como parafuso, que remata a lança. § *A cravija mestra* remata o jogo trazeiro, e o dianteiro.

CRAVINA *v.* Clavina.

CRAVIORGÃO *v.* claviorgão.

CRAVINHO, s. m. dim. de cravo.

CRAVO, s. m. prégo, dizemos *cravo de ferradura; os cravos com que pregárão ao Redemtor na Cruz*, e em estilo epico „ *com hum agudo cravo de diamante* „ e não *prego. Flos Sant. p. CII.* „ *afixa-lo com cravos n'hum madeiro* „ *V. de São Policarpo* § Flor vulgar de que ha varias especies, *cravo rosa, cravo rajado, roixo, branco, amarello.* § *Cravo de defuntos*, flor tambem conhecida amarella, ou amarella tostada. § *Cravo da India*, especiaria da feição de hum preguinho, vulgarmente se dizia por differença. *Cravo girofe.* § Borbulha com raiz, que nasce no rosto, nos pés, &c. *Eufr.* 1. 1. 17. *v.* § Bostellinhas como os cravos, que vem nas plantas dos falcões. § Instrumento musico de cordas de arame, tocadas por penas, ou martellos, tem teclado, e feição diversa do monocordio, que he oblongo regular; e he maior que a espinheta. § *Cravo*, a brasa que faz o morrão da artelharia, ou a ponta dura que elle faz aceso. *Exame de Bombeiros.* § *Cravo*, humor que se forma das bandas do casco do cavallo, e ahi endurece, e por passar de hum lado a outro por cima do cas-

casco na quartella se diz *cravo passado*; ou *repassado*; causa manqueira. *Rego.*

CRE', s. m. greda. *Costa Georg.* ,, *barreira de cré. Sant. Marianno.*

CREAÇÃO, e deriv. *v.* Criação.

CREBRO, adj. poet. amiudado. *Lusiada* 9. 32. *crebros suspiros.*

CRECENÇA, s. f. o que fica de mais, e excede o numero, ou medida necessaria. §—— *do rio*, inundação.

CRECENTE, s. m. pequena porção da lua illuminada. § *O crecente da lua*, quando vai crecendo. § Fermento que leveda o pão. § s. f. *A crecente*, a enchente do rio, maré: f. ,, *passadas as crecentes da persiguição, e as vasantes da pobresa* ,, *H. P.*: *crescentes da Prégação Evangelica. Arraes* 7. 14.: *crecentes de trabalhos* 7. 23. § *Crescentes*, meias luas, armas, ou divisa dos Mahometanos.

CRECENTE, adj. que vai crecendo *v. g.* ,, *quarto crecente da lua*, he entre o novilunio, e plenilunio, quando se faz a primeira quadratura, ou se vê a lua meio cheia. § f. ,, *O crecente imperio*, que se vai aumentando.

CRECER, v. n. (a etymologia pede que se escreva *crescer*, *crescente*, *crescença*, *&c.*) aumentar-se em altura, e corpo *v. g.* ,, *o animal*, *o homem*, *a arvore*; em extensão, e volume *v. g.* ,, *com o fermento cresce a massa*, *o rio com as enchentes crece.* § *Crescem os dias*, *as noites*, *i. e.* ha mais tempo de dia, ou de noite, os dias, as noites vão sendo maiores. § Esforçar *v. g.* ,, *crece a febre.* § Dilatar-se, *crece a fama.* § *Crecem o cabelo*, *as unhas.* § *Crece o fastio.* § *Crece o vento*, esforça. § Sobejar. § *O estado em multidão de gente. Severim Not. D.* 1.: *se o Inverno crece em rigor. V. de Suso f.* 315.

CRECIDO, part. pass. de crecer.

CRECIMENTO, s. m. aumento da coisa, que crece. § f. *Crecimento da febre*, aumento.

CREDENCIA, s. f. banca ao pé do altar para nella estarem galhetas, &c.

CREDENCIAL, s. f. carta de crença ,, *appresentou as suas credenciaes.*

CREDENCIAL, adj. *Carta*——, *v.* o subst. credencial.

CREDENCIARIO, s. m. o que tem cuidado na credencia do altar mór.

CREDERE, s. m. *t. de Commercio* ,, *del Credere* ,, titulo que o negociante abre no livro para fazer assento das fianças, porque se obriga.

CREDIBILIDADE, s. f. a qualidade de ser crivel, ou que deve fazer a coisa crivel. *Vieira* ,, *a idolatria semeou a credibilidade*: ,, *nos Crimes de leza Majestade a lei suppre a credibilidade das testemunhas, que noutros casos serião inadmissiveis.*

CREDITO, s. m. fé, crença, assenso, que se dá ao que nos dizem, ao que os sentidos nos appresentão. § Estimação, autoridade. § Reputação de homem abonado, e capaz de pagar; donde se occasiona ter *credito*, *i. e.* ter quem fie delle. § O abono do que afiança outrem; a porção em que o abona *v. g.* ,, *meu correspondente remetteu-me creditos de* 20$ *cruzados*, letras de que elle não recebeo equivalente. § Favor, valimento, graça para com alguem. § *Falto de credito*, fallido, quebrado.

CREDIVEL *v.* Crivel. *Arraes* 10. 32.

CREDO, s. m. o simbolo da fé ,, *dizer o credo*: *gente de outro*——, de outra crença.

CREDOR, s. m. o que tem algum devedor obrigado por divida não paga. § f. Merecedor de coisa que se lhe deve quasi de justiça.

CREDULIDADE, s. f. a qualidade de ser credulo.

CREDULO, adj. que crè de leve.

CREIVEL *v.* crivel.

CREME, s. m. nata do leite.

CREMESIM *v.* Carmesim. *Pinheiro* 1. 110.

CREMOR, s. m. Farmac. cosimento, em que se extrahi o mais sustancial, e melhor v. g. cremor de cevada, mondada, e cosida em certa quantidade de agua. § *Cremor tartaro*, o tartaro purificado, ou o sal do tartaro.

CRENÇA, s. f. a acção de crèr *v. g.* ,, *os artigos da nossa crença*; e f. a Fé, os mysterios da Religião *v. g.* ,, *tinha feito bom entendimento das materias da crença.* § *Carta de crença*, a que assegura, que se deve dar credito ao que disser a pessoa, que a appresenta, levão-na os Embaixadores, e Ministros para os Soberanos com quem vão negociar, o que lhe incumbe quem os manda. *v.* Credenciaes.

CRENCHAS, s. f. pl. tranças do cabello. *Leão Orig. f.* 202. *Guia de Casados p.* 43. *Prestes* 5.

CRENTE, adj. que crè, dá credito ,, *estar crente em alguma coisa. Eufr.* 2. 7. § O fiel, que crè na verdadeira Religião. *Abrão pai de todos os crentes* ,, *Vieira.* § *Fazer crente*, *antiq.* fazer crivel. *Simão Machado f.* 79. *v.*

CREPE, s. m. panno mui leve, mais transparente, que filèle, feito de seda crua, e engomado. § Droguete preto, ou abatina feita delle.

CREPITACULO *v.* Crótalo. *Vieira H. do Fut. numero* 284.

CREPITANTE, part. at. de crepitar ,, *saiem*

linguas de fogo crepitantes ,, *Elegiada f.* 206. ,, *a crepitante flamma. Cam. Luf.* 9. 4.

CREPITAR, v. n. dar estalos como o sal no lume, ou a lenha verde. § f. *As ondas crepitando* ,, *Camões Canção* 15. ,, *o corisco crepitando.*

CREPUDINA, f. f. pedra, que se cria na cabeça do sapo, a que attribuem virtudes Medicas. *Macedo.*

CREPUSCULO, f. m. a luz fraca, que precede ao clarão do dia, e com que elle acaba antes de anoitecer.

CRER, v. at. ter por certo, dar fé a alguma coisa ,, *crer falsidades, crer tudo o que nos dizem.* § *v. n. Crer em tudo o que crè a Santa Madre Igreja*, ter por certo tudo, o que ella tem, e ensina á cerca das verdades reveladas. §—*se de alguem*, confiar-se delle. *Camões.* § Ter para si, julgar, entender *v. g.* ,, *creio que he esta a causa.* § Fiar-se. *Ferreira Eleg.* 7. ,, *não creya á sua idade, á sua brandura* ,,

CRESCENTE CRESCER, &c. *v.* crecente, crecer, crescimento, &c. são conformes ao Latim *cresco.*

CRESPÃO, f. m. droga de lãa delgada, e crespa.

CRESPIDÃO, f. f. a aspereza de superficie, escabrosidade da coisa crespa ,, *a crespidão da superficie era á maneira de grosa de ferro* ,, *Barros* 3. *f.* 53. *v.* ,, *segundo a crespidão que mostrão os penedos de Cintra* ,, *Leão Descripç. f.* 26.

CRESPINA *v.* crespinha.

CRESPINA, f. f. rede, ou coifa de recolher o cabello. *Prov. da H. Geneal. t.* 1. ,, *crespinas de felpa d'oiro fiado de frocadura, de verdugos, de velludo, de cambrai.*

CRESPINHO, adj. dim. de crespo.

CRESPO, adj. de superficie escabrosa, não plana, nem liza *v. g.* ,, *crespos penedos* ,, *Cruz poes. f.* 63. ,, *crespa, e alva escuma* ,, *Palmer.* 3. *p. c.* 39. : *a costa crespa*, ouriçada de penedos, e escolhos ,, *a adarga crespa de frechas*, empennada; cravada. *Albuq.* 4. 4. : *a fortaleza, a nau crespa de gente armada, de artelharia. V. do Arceb. l.* 6. *c.* 11. *crespa briga. V. de D. Paulo c.* 7. § *Mar crespo*, que está picado, e começa a alvoroçar-se: *estilo crespo*, de construcção difficil, e escabrosa. § *Crespo ao ferro o cabello*, com volta dada polo ferro quente de encrespar; algum he ondado, *e crespo* de si mesmo, que se volta em anneis. § *Crespo de onda*, riçado d'ambas as partes como em onda miuda: *alface crespa*, que tem a folha como amarrotada, não lisa.

CRESTA, f. f. acção de tirar o mel das colmeas. § f. Concussão, rapina ,, *não deixou provincia a que não desse cresta* ,, *M. Luf.* 1. 340. : ,, *aos quaes povos dão muito a miude huma cresta.* ,, (*B. D.* 2. *f.* 27. *col.* 2.) indo-os roubar, &c.

CRESTADO, part. pass. de crestar.

CRESTACOLMEAS, f. m. homem que as cresta. *Sá Mir.*

CRESTÃO, f. m. bode capado.

CRESTAR, v. at. queimar levemente a superficie, ou resicála muito ,, *o raio cresta, o que não abrasa* ,, *M. Luf.* § *Crestar colmeas*, tirar-lhe o mel: *v.* estinhar. § Roubar, saquear ,, *o campo saqueado, e crestado dos Jaos* ,, *Lemos Cerco.*

CREVE, f. m. o marinheiro, que os Capitães estrangeiros mandão ás marinhas de Setuval para tomar conta nos moios, que se carregão, he palavra Hollandeza, e significa riscador, pelos riscos c'o que aponta o número.

CHRONICA, e outros vocab. *v. Cro* sem *h.*

CRIA, f. f. o animal novo, que ainda mama *v. g.* ,, *a égoa com suas crias* ,, *Galvão.*

CRIAÇÃO, f. f. o acto de criar, ou dar o ser a coisa, que o não tinha, tirando-a de nada, acção propria de Deos *v. g.* ,, *a criação do Mundo* ,, § O sustento, que se dá aos homens, e animaes de pequenos; e assim o trabalho de fazer vegetar plantas, arvores. § *Fazer criação*, propagar *v. g.* ,, *pai d'eguas para fazer criação.* § Os pais, e os filhos propagados *v. g.* ,, *tem grande criação de gado, de bichos de seda, de vacas* ,, *Brito Geografia.* § Educação que se dá, e sustento; acha-se em livros antigos pela *criação que nelle fez, i. e.* que lhe deo, *os da criação del Rei*, os moços que os Reis criavão, e erão *seus criados*, e a exemplo delles os nobres, e fidalgos. *Barros Clarim. c.* 25. *criação que nelles fez.* § Creação de junta, tribunal; nomeação pela primeira vez, instituição nova de Magistrado; erecção de Igrejas.

CRIADA, f. f. mulher, que serve. § *antig.* a moça, que era educada em casa d'algum seu parente, ou aderente se dizia sua *criada* : *v.* criado. *H. Dom.* 3. *p. Liv.* 2. *c.* 18. *e Liv.* 3. *c.* 1.

CRIADEIRA, f. f. a mulher que cria.

CRIADO, f. m. o moço que recebeo criação, e educação de alguem se dizia *seu criado*; e a pessoa que cuidava da sua educação *amo*: neste sentido se devem tomar estas palavras no *Nobiliario*, em *Sá Mir. Estrangeiros* onde diz ,, *Amente Criado*: *a Cron. de D. Af.* 4. *por Leão p.* 120. *a de D. Af.* 5. *c.* 20. *p.* 73. *col.* 2. *ed. de fol.*

&c. § Hoje sinifica o moço, homem que serve por soldada, de que ha *Criados graves*, e outros que servem d'escada abaixo. § Os Reis destes Reinos criavão muitos moços nobres, nos seus paços, os quaes se dizião seus *Criados v. Severim na Vida de Barros, e nas Historias da Asia Portugueza.*

CRIADO, part. pass. de criar. § *Bem criado*, bem nutrido: bem educado.

CRIADOR, s. m. o que cria animaes, e aves domesticas. *Resende Cron. f. 72. col. 2.* § O que cria moços, e os educa „ *el-Rei D. Pedro o primeiro foi grande criador de fidalgos, i. e.* tomava muitos para os educar de pequenos. *Chron. de D. P.* § *Criador*, que dá o ser, tirando do nada *v. g.* „ *o criador do Mundo.*

CRIADOR, adj. que cria, produz *v. g.* „ *terra criadora de troncos, e arvores altissimas, e de toda a especie de animaes* „ *terras pouco criadoras. Costa Virg.*

CRIANÇA, s. f. a menina, ou menino. § f. *A criança das abelhas*, a abelha nova, que começa a ter azas; *o crocodilo inda era criança, i. e.* novo, pequenino. *P. P. L. 2. c. 1. Leão Descripç. os peixes não desovão huma só criança*, „ *a arvore em quanto criança* „ *Tempo d'Agora 2. 3.* § Criação *v. g.* „ *a criança da seda* „ *Severim Not. pag. 17. ult. ed.* § Educação. *Barros Clarim. c. 26.* „ *em vós não ha cortezia, nem criança.*

CRIAR, v. at. tirar do nada, e dar o ser, assim *criou Deos o Mundo.* § Ter criação de bichos de seda, de aves, gados, cavallos, de plantas, e arvores hortadas com particular cuidado. *Severim Not. f. 15.* § Causar „ *criar danos á Espanha* „ *Arraes 5. 7.* § *Cria receio nos animos* „ *Palmer. 3. f. 11. col. 1.* § Alimentar aos peitos, ou dar de comer. § Dar educação. § Produzir, dar de si *v. g.* „ *esta ferida cria materia*; *a cabeça cria caspa.* § Deixar crecer *v. g.* „ *criar cabello.* § Erigir v. g. junta, nomear novo magistrado, que ainda não tinha havido. § f. Concorrer para existir *v. g.* „ *cria a terra Lusitana fortes peitos v. Cam. Lus.* § Nutrir, fomentar. *Lusiad. 8. 39. honra, premio, favor as artes crião.* § Edificar *v. g.* „ *fortalezas. F. Mendes 157.* §——*se*, nascer, produzir-se „ *nesta terra se crião perigosos formosos olhos 2. Cerco de Diu f. 271.*

CRIATURA, s. f. qualquer coisa criada, racional, ou irracional. § O feto no ventre, o minino tenro. § Pessoa, que deve o seu ser moral, fortuna, elevação a outrem „ *Vieira* „ *Christo tratava de eleger Apostolos, e não de multiplicar criaturas* „ *que como criaturas suas tinha feito de nada* „ *Freire.*

CRIATURINHA, s. f. dim. de criatura.

CRIDO, part. pass. de crer: diz-se de pessoas, e coisas.

CRIME, s. m. maleficio contra as leis Divinas, ou humanas. § *Crime capital v.* capital.

CRIME, adj. criminal *v. g.* „ *penas crimes* „ *Couto 4. 2. 3.*: *acção crime*, pela qual se intenta, e negocea a punição do delito. § *Olhos crimes*, irados como os de quem se dá por offendido, ou de quem pune delito, e assim „ *rosto crime* „ *Sousa.* § *Fazer-se crime*, irar-se, ou fingir-se irado, como quem reprehende o criminoso. *Eufr. 3. 1.*

CRIMEMENTE, adv. de modo crime, opposto a *civel. Castan. 3. 57. castigar crimemente.* § Com ar, vóz, de quem crimina; severamente *v. g.* „ *reprehender*——

CRIMEZA, s. f. a severidade do gesto, e palavras de quem reprehende, ou castiga. *H. D. L. 2. c. 14.* „ *respondeo com crimeza* „ hum que se dava por offendido.

CRIMINAÇÃO, s. f. accusação de crime. *Espanaf. f. 107.* § Reprehensão *v. g.* „ *aos castigos precedia a criminação* „ *Vida de S. João da Cruz.*

CRIMINADO, part. pass. accusado de hum crime. *Vieira.*

CRIMINAL, adj. concernente a crime *v. g.* „ *delicto, causa, negocio.* § Que crimina, e reprehende com sobejo rigor *v. g.* „ *ouvintes tão criminaes com a palavra Divina, que censurão os Prégadores* „ *Pastoral do B. do Porto.*

CRIMINALMENTE, adv. applicando a pena afflictiva ao delinquente *v. g.* „ *proceder*——§ Exigindo a punição *v. g.* „ *intentar a causa criminalmente*, oppoem-se a *civilmente.*

CRIMINAR, v. at. dizer, que alguem he author de algum crime; dar-lhe culpa, delito. *Vieira* „ *basta Job que criminaes, e accusaes a Deus.*

CRIMINOSO, adj. que tem crime. § Crime adj. *v. Arte de Furtar f. 44.*

(CRINA, s. f.

(CRINE, s. f. *as crins, clinas*, ou coma das bestas como cavallos. § f. A cauda do cometa: *Crines. Ulissea 8. 69. crines do Cometa* „ *Not. Astrol.* § Herva crina. *v. herva.*

CRINITO, adj. que tem crina *v. g.* „ *comèta*——§ *poet.* Que tem cabelleira, na composição „ *Apollo aureo-crinito*, dos cabellos de oiro.

CRIOULO, f. m. o efcravo, que nafce em cafa do fenhor; o animal, cria que nafce em noffo poder *v. g.* ,, *gallinha crioula*, que nafce, e fe cria em cafa, não comprado, nefte fent. he *adject.* ,, *tens crioulos Capões na farta mefa, trutas do teu viveiro, e não compradas tens faborofas frutas* ,,

CRIS, f. m. arma da feição de adaga ufada dos Malaios. *Barros. M. Conq. Malaios crifes 9. 32.*

CRIS, adj. *Sol, lua cris*, eclipfado.

CRISADA, f. f. golpe com o Cris. *B. 2. 91. col. 2.*

CRISALIDA, f. f. da H. Nat. o eftado do infecto, que eftá cerrado n'huma cafca como fava antes de fe transformar em borboleta, Ninfa.

CRISE *v.* Crize.

CRISE', f. m. droga de lã branca, e mui fina. *V. do Arceb. f. 36. col. 3.*

CRISEO *v.* Chryfeo. *Dicc. Mythol.*

CRISMA, f. f. o Sacramento da Confirmação na fé. § O oleo Santo que fe applica na tefta, quando fe crifma. *Pinheiro 1. 176. no olio da crifma.*

CRISMADO, part. paff. de crifmar.

CRISMAR, v. at. confirmar na fé ao baptifado, adminiftrando a crifma.

CRISOL, f. m. cadinho, vafo de cinzas leves, e offos calcinados, tudo amaffado; no qual fe purifica, e afina o oiro, e a prata, ou fe derrete fómente.

CRISOLITA, f. f. ou *Crifolito*, f. m. pedra fina còr de oiro, que toca de verde. *Vieira* ,, *o fetimo fundamento era de Crifolito. Luf. Transf. crifolito mafc.*

CRISOPRASO, f. m. pedra de còr verde clara com miftura d'amarello. *Vieira 4. pag. 191.*

CRISTA, f. f. excrecencia carnofa, que os galos, galinhas, &c. tem recortada, na cabeça. § *Jogar as criftas fr. fam.* ter bulhas, brigas. § *Criftas*, orgulho, foberba, daqui ,, *levantar as criftas, ou abatêlas.* § Plumagem, ou feiche de crins, que adorna a dianteira dos elmos, ou capacetes ,, *Eneida 10. 65.* § *Crifta de galo*, herva, e flor defte nome, de huma arvore. § *Criftas* no toucado, laços de fita, ou rendas no alto da cabeça.

CRISTAL, f. m. pedra tranfparente fina, chama-fe *de roca*, por fe differençar dos criftaes artificiaes, que o imitão. § *Criftaes*, contas de criftal.

CRISTALEIRA, f. f. mulher, que tem por officio lançar ajudas, ou mezinhas.

CRISTALINO, adj. claro, e tranfparente como o criftal *v. g.* ,, *vidro, gotas d'agua pura, agua Bar. D. 2. f. 186.* § *Humor criftalino*, hum dos que fe achão no olho, no qual fe faz a refracção da luz. § *Ceos criftallinos*, são dois entre o primeiro movel, e o firmamento no fiftema de Ptolomeu. *M. L. 1. 1. col. 2.*

CRISTALINOS, f. m. plur. velorios, vidrilhos, e brincos de vidro. *Aulegr. 162. v.* § *Criftalino, fubft.* vidros criftalinos. *Goes Cron. Man. mandou a el-Rei hum ferviço de criftalino de Veneza.*

CRISTALIZAÇÃO, f. f. a operação de criftalizar. § O effeito de fe criftalizar o fal diffolvido, &c.

CRISTALIZAR, v. at. da Quim. fazer com que os faes derretidos, ou diffolvidos, tornem á fua antiga figura, evaporada a agua, em que forão diffolvidos. *Criftalizar-fe*, formar-fe em criftaes.

CRISTÃO, f. m. *no Minho* he o mefmo que capado, bode.

CRISTEL, f. m. ajuda, mefinha, que fe toma pelo ano.

CRISTICOLO, adj. que fegue a Religião Chriftã. *Vida de Chrifto por Ludolfo.*

CRITERIO, f. m. regra, ou principio de difcernir o verdadeiro do falfo; o bom do máo em obras de ingenho, e de juizo. § O habito pratico de difcernir, e ajuizar, fegundo os criterios, ou regras.

CRITICA, f. f. a arte de difcernir o verdadeiro do falfo, e o bom do máo gofto. § Crize.

CRITICADO, part. paff. de criticar.

CRITICAR, v. at. cenfurar, fazer crize.

CRITICO, adj. que refpeita á critica *v. g.* ,, *arte critica, juizo critico*, fundado em criterio. § Que refpeita á crize. § *Apoftema critico*, aquelle porque termina ás vezes a doença.

CRITICO, f. m. o que fabe, e ufa da arte critica.

CRITIQUIZAR *v.* criticar. *Telles H. Ethiop. Prologo.*

CRIVADO, part. paff. de crivar ,, *crivado de feridas* aburacado de muitas feridas.

CRIVAR, v. at. paffar por crivo. § Fazer pequenos furos. *P. Per. 2. 124.*

CRIVEL, adj. que merece, ou póde crer-fe. *Vieira.*

CRIVO, f. m. efpecie de peneira de coiro crû furado com muitos buracos para fe alimpar trigo. § f. ,, *o navio feito hum crivo de pelouros. Amaral 6.* esburacado.

CRI-

CRIZE, s. f. Med. a mudança para melhor, que a certos periodos fazem as doenças agudas, esforçando-se a natureza a expellir a causa della, por suores, e outras evacuações. § *Dias criticos*, os em que succedem taes mudanças. § *Crize*, censura, critica, juizo sobre o merecimento, ou defeitos de alguma obra.

CRÓ', s. m. jogo (aliás *Recoveiro*) de muitas pessoas, e de huma só carta, que se troca.

CROCA, s. f. páo de charrua.

CROÇA, s. f. capote, ou sobre tudo. *B. P.* traduz *penula æ*: *v. coroça.*

CROCAL, s. m. pedra fina acerejada.

CROCEO, adj. da còr de açafrão „ *tinha deixado a Aurora o croceo leito* „ *Eneida* 9. 110.

CROCITAR, v. n. dizemos do corvo, soltar a sua voz „ *o corvo o seguia crocitando* „ *Fernandes Arte da Caça f.* 21. *v.*

CROCODILO, s. m. animal anfibio como grande lagarto, forrado de conchas durissimas, com boca mui rasgada, e armada de dentes navalhados, no Brasil se chama *jacaré.*

CROCUS METALLORRUM. *v.* figado de antimonio, composição de partes iguaes de nitro, e antimonio, pulverisados, inflammados, e movidos até se reduzirem a pó vermelho açafroado.

CROMATICO, adj. de Mus. *genero*——que procede por muitos semitons seguidos. § Suave. *Fenis da Lusit. f.* 321.

CRONHA, s. f. a peça de páo, a que está fixa a espingarda, pistola, bacamarte, clavina, &c.

CRONICA, s. f. historia escrita conforme á ordem dos tempos, referindo a elles as coisas, que se narrão.

CRONICO, adj. que dura muito tempo *v. g.* „ *esta doença he aguda, e não chronica.*

CRONISTA, s. m. o escritor de cronica.

CRONOGRAFIA, s. f. apontamento breve dos factos memoraveis, segundo a serie dos annos; *v.* cronologia.

CRONOGRAFO *v.* cronólogo.

CRONOLOGIA, s. f. a sciencia das épocas memoraveis, e dos successos, que a ellas se referem, com os modos de calcular os tempos.

CRONOLOGICO, adj. segundo a serie, e ordem das epocas assinaladas *v. g.* „ *Deducção Cronologica.*

CRONO'LOGO, s. m. o que sabe cronologia.

CRONOMETRO, s. m. nome generico dos instrumentos de medir o tempo.

CROQUE, s. m. vara com gancho na ponta com que os barqueiros segurão o barco prendendo o gancho, e tendo a haste na mão; ou fazem andar o barco contra onde o croque está fixo alando-se por elle.

CROSTA, s. f. còdea de bostella.

CROSTO *v.* colostro.

CRO'TALO, s. m. castanhetas de tocar. *Vieira Hist. do Fut. num.* 284.

CRU, adj. não cosido *v. g.* „ *peixe*, *carne.* § Não cortido, *coiro cru.* § Não preparada *v. g.* „ *seda crua*, *antes de se cozer.* § *Linho cru*, não curado. § *Panno cru de linho*, não curado; *de lãa*, não tinto mas de còr natural da lãa. *Chron. Manuel* 3. *p. c.* 38. § *Pintura crua*, aquella que tem os escuros desporporcionadamente fortes, e tem mais claros do que devèra, e estes extremos se unem logo sem tinta media, que os una. § Mal digerido, *na Med. v. g.* „ *humor.* § Severo, austero, cruel *v. g.* „ *crua penitencia V. de Suso f.* 189.; *crua*, *e porfiada briga*; *crua peste. Rui de Pina.* § *Terras cruas*, as que não havião sido cultivadas d'antes. *Alarte pag.* 5. § *Materiaes crús*, são os que ainda não recebèrão obra, ou trabalho de artifice, e se destinão para manufacturas, e commercio *v. g.* „ *sedas*, *lãas*, *madeiras*, *metaes. Severim Not. f.* 16. *v.* § Tosco. § *Domiciano empanturrado*, *e cru de indigestão. Pinheiro* 2. 95.

CRUAMENTE, adv. cruelmente; com rigor; com pouca cortezia *v. g.* „ *tratar*, *haver-se*——

CRUCIFERO, adj. que traz, ou leva cruz *v. g.* „ *o estandarte crucifero.*

CRUCIFICADO, part. pass. de crucificar: *O Crucificado* por excellencia, se entende de N. S. J. Christo.

CRUCIFICAR, v. at. pregar na cruz a hum homem. § f. Mortificar *v. g.* „ *crucificar os sentidos*, *e paixões* „ *Chagas.*

CRUCIFIXO, s. m. *hum Crucifixo*, he a imagem de Christo crucificado. *M. L.* 5. 116.

CRUCIFIXO, part. pass. irr. *v.* crucificado „ *foi Christo crucifixo no Calvario* „ *Pastoral do B. do Porto.*

CRUDELISSIMO, superl. mui cruel „ *settas crudelissimas* „ 2. *Cerco de Diu f.* 154. *Arraes* 10. 59.

CRUEL, adj. deshumano, sem piedade, amigo de verter sangue, fazer padecer; ferino.

CRUELDADE, s. f. a qualidade de ser cruel. § Acção de homem cruel.

CRUELISSIMO, superl. de cruel. 2. *Cerco de Diu f.* 213.

CRUELMENTE, adv. com crueldade.

CRUENTO, adj. ensanguentado, em que se derrama sangue *v. g.* „ *os sacrificios cruentos, espectaculos cruentos.* § Onde ha sangue derramado *v. g.* „ *e nas cruentas áras de Cupido* „ § Que he de sangue *v. g.* „ *a urina não he cruenta.* § Amigo de fazer sangue. *M. C.* 2. 64. „ *o cruento Marte*: *Elegiada f.* 236. *v.* „ *Haldede grosso, robusto, aspero, e cruento.*

CRUEZA, s. f. materia indigesta, e mal cosida nos vasos do corpo humano. § Indigestão *v. g.* „ *tem cruezas de estomago.* § Effeito de crueldade, ou animo cruel *v. g.* „ *as cruezas mortaes, que Roma viu* „ *Camões L.* 4. 6. : *por o caso á crueza da guerra* „ *M. Lus.* 6. 387.

CRUISSIMO, superl. de cruel. *Camões L.* 3. „ *outro Pedro cruissimo.*

CRUSTA, s. f. cròsta, còdea *v. g.* „ *da chaga.*

CRUSTACEO, adj. t. d'H. Nat. *caranguejos* —e outras producções do mar, que tem conchas unidas por diversas juntas : *v.* Testaceo: *os crustaceos* „ substantivadamente.

CRUTA, s. f. peixe mui espalmadinho, como choupa.

CRUZ, s. m. instrumento de castigar criminosos, he huma haste, atravessada, quasi no alto por outra, pelo meio de sorte que faz hum braço para cada parte, nellas se pregavão, ou atavão os criminosos, do modo que se vè nos Crucifixos : entre nós final veneravel, porque padeceo nella *N. S. J. Christo.* § *Sinal da Cruz*, a cruz que se faz com o polegar na testa, ou em alguma parte. § f. Tormento, coisa que mortifica „ *carregar com a sua cruz* „ soffrer o seu tormento, ou trabalho. § *Cruz de Santo André*, aspa. § *Cruz do cavallo v.* cernelha.

CRUZADA, s. f. expedição militar de alguns Principes de Europa contra os infieis, que occupavão os Santos Lugares de Jerusalem ; os quaes, e aquelles que os acompanhavão levavão huma cruz por final, e distintivo, e os Papas lhes concedião muitas graças, e indulgencias por Bullas, em que os exhortavão á expedição chamadas por isso da Cruzada: depois se convocárão estas expedições contra Principes Christãos mas desobedientes á Santa Sede ; e entre nós ha bullas, polas quaes se concedem graças espirituaes, a quem dá esmola proporcionada a suas posses, applicada para as guerras contra os infiéis da Africa, Asia, e dos Gentios, e para se sostêrem forças contra elles, &c. para receber as esmolas, distribuir ás Bullas, &c. ha o *Tribunal da Cruzada*, que consta de Commissario geral da Bulla, 3 Deputados, 1 Secretario, &c.

CRUZADO, s. m. o que trazia no hombro a insignia de cruz vermelha, branca, ou verde, que tomavão os que hião á guerra Santa. *M. Lus.* 3. *f.* 34. § Moeda antiga lavrada ; quando D. Affonso 5 tomou a Cruz, ou a empreza da Cruzada, tem de huma parte huma cruz como a de S. Jorge, e da outra escudo Real coroado mettido na Cruz de Avís. § Hoje o *crusado velho de oiro* val quatrocentos reis, *o novo de prata*, ou oiro val quatrocentos, e oitenta reis.

CRUZADO, part. pass. de cruzar : *o mar cruzado* „ v. o verbo, revezo. *H. Naut.* 1. 223.

CRUZAMENTO, s. m. o gilvaz, que se dá na cara „ *o cruzamento da minha cara, não o irá contar ao soalheiro* „.

CRUZAR, v. at. pòr em cruz *v. g.* „ *cruzão as vergas* „ *Mausinho* 41. *até* 43. § Andar bordejando, pairar. *Brito Viag. Bras. p.* 56. „ *duas velas cruzárão largo tempo o mar* „ *Vieira* „ *andão os homens cruzando as cortes*, atravessando daqui para alli no mesmo lugar „ *crusa este terreiro a cavallo* „ *crusar os mares* „ *Apol. Dial. pag.* 206. *c.* 212. § Atravessar polo meio *v. g.* „ *cruzão dois ribeiros este prado v. Uliss.* 2. 61. „ *a fonte cruza a fresca terra* „ *estradas que se cruzão.* § Pòr em cruz *v. g.* „ *os piques.* § *Cruzar os braços*, dobra-los sobre o peito mettendo hum por baixo do outro em cruz ; e f. resignar-se, ter paciencia, submetter-se, conformar-se. *M. Lus. Arraes* 2. 18. : os Moiros, e Orientaes cruzão-se, ou prendem as mãos debaixo dos braços por mostrar cortezia, e submissão, e quando se rendem na guerra. *Pinto Per.* 2. 100. *v. conveio ao Mouro cruzar-se. Elegiada f.* 248. esta acção he imitada pelos Religiosos por mostra de submissão, daqui vem o sent. fig. de *cruzar-se, por* someter-se, resignar-se na *Eufr. e fig.* „ *cruzar o juizo nas coisas de fé* „ submetter-se. *Aulegraf. f.* 24. § *Cruzar a cara*, dar navalhada, ou cutiladas, que fação final. *Eufr.* 1. 3. § Atravessar com traços, ou riscos em cruz *v. g.* „ *o papel, a escritura*, final de se reprovar o escrito. *D. F. Manuel. v.* cancellar. § *Crusar-se*, benzer-se, persinar-se ; e *fig.* pasmar, como de coisa má „ *cruzar-me-hei se tal me mostrarem* „ *V. do Arceb. fol.* 40. *col.* 2. § *Crusão-se os mares, e ventos*, que se encontrão com direcções atravessadas. *Uliss.* 5. 16. „ *cruza-se o mar, nas ondas se atravessa a capitanea* „ *andão os mares cruzados i. e.* luctando com as diversas direcções, que lhes dão os ventos, agua-

gens,

gens, correntes, embate das costas. *Vieira* ,, *nos Estreitos se levantão as ondas, andão os mares cruzados.* § *Cruzar as azas*, se diz da ave, que as tem já crescidas de todo, e as póde abrir bem para voar com segurança. *Arraes* 1. 120. ,, *como francelhinhos, que se lanção a voar primeiro que lhe cruzem as azas* ,, neutramente usa de cruzar.

CRUZEIRO, s. m. grande cruz, que se arvora nos adros das Igrejas, &c. § Parte da Igreja entre as naves lateraes, e a maior. § Constellação do Sul., são 4 estrelas em cruz.

CRUZETA, s. f. dim. de cruz. § Nos palhetões das chaves ha talvez aberturas em cruz, que se dizem *cruzetas*.

CUB

CUBA, s. f. vaso, onde se recolhe o vinho, que cai do fuso do lagar ,, *Cubas, ou pipas* ,, *Flos Sant. p. LXXVII.* ỳ.

CU'BEBAS, s. f. fruto aromat. Medicinal. *Cubeba Pharmac.*

CUBELLO, s. m. dim. de cubo, torreão redondo, quadrado, ou outavado, que nas fortificações antigas acompanhava o lanço dos muros, para defender os pannos, que ficavão entre hum, e outro cubello; hoje se lhe substituírão os baluartes. *Ferreira.*

CUBERTA, s. f. tudo o que cobre *v. g.* ,, *cuberta de cama*, o panno que vai por cima dos lançóes, cubertor. § A pedra que se póe sobre os balaustes de huma janella. § Os pratos com que huma vez se cobre a meza. § Sobrado do navio ,, *estava com a gente sobre cuberta* ,, *Pinto Per.* 1. 155. §——*da fechadura*, a chapa que cobre as mollas, e guardas. § *Navio de huma, duas, tres, e quatro cubertas*, *i. e.* sobrados, andainas. *Vieira* § *Cubertas*, armas dos cavallos acubertados. *Castan.* 2. *f.* 143. *e* 3. *f.* 236. ,, *cavallos com cobertas d'aceiro.* § f. artificio, disfarce, com que se encobre a verdade, ou o uso verdadeiro, o fim de alguma coisa. *Freire* ,, *trazião os soldados huma machadinha á cinta para arrombar fardos nos sacos, e despojos, dizendo que a trazião para usos da guerra, isto era cuberta, o uso era arrombar.*

CUBERTAMENTE, adv. occultamente.

CUBERTEIRAS, s. f. pl. pennas do falcão, que cobrem as Reaes, *Arte da caça.*

CUBERTO, part. pass. de cubrir. ,, *cuberto* com tampa, testo. § Vestido, *o corpo cuberto de coiro, pennas, conchas, crustas.* § *A praça cuberta de gente*, toda cheia. § Emparado. *v. Cubertos dos escudos* 2. *Cerco de Diu f.* 274. § *Fogo cuberto*, sopito, por baixo de cinza. § *Estrada cuberta, na Fortif.*, corredor, caminho, além do fosso, em roda da praça, emparado de hum parapeito, que vai fenecer no livel da campanha. § *Ceo cuberto de nuvens*, anuveado. § Carregado, não claro. *Vinho cuberto; o chá está bem cuberto*, quando se extrahio boa tintura. § Com codea de açucar *v. g.* ,, *amendoas cubertas, peras, &c.* § *Estou cuberto, i. e.* tenho o que se me devia.

CUBERTOR, s. m. cuberta da cama.

CU'BICO, adj. da figura de cubo: *v.* cubo.

CUBICULARIO, s. m. moço da camara. *V. do Arceb.* ,, *seu criado, e cubiculario.*

CUBICULO, s. m. camara de residencia, nos seminarios, Religióes, os Jezuitas particularmente davão este nome ás suas cellas.

CUBILHEIRA *v.* cuvilheira. *M. Lus.*

CUBITAL, adj. do cotovêlo ,, *veia cubital.*

CU'BITO, s. m. medida antiga. *Vasconc. arte f.* 95 ,, *na ordem serrada não occupava cada soldado mais de hum cubito* ,, *as crescentes do Nilo medião-se por cubitos* ,, que se erão grandes tinhão cada hum nove pés, se pequenos, pé e meio; se communs, quatro pés Romanos. *Vasconc. Sitio p.* 236.

CUBO, s. m. solido de seis faces iguaes talhadas em angulos rectos, como hum dado de jogar. § *Cubo*, o resultado de hum quadrado multiplicado pela sua raiz, ou o número levado á terceira potencia assim 27 he *cubo* de 3.; e 3. raiz cubica de 27. § *Cubo da roda de sege*, peça onde entra o eixo, e donde saem os raios para as pinas. § Pipote de carregar agua. § *Cubo do lagar d'azeite*, são quatro tábuas pregadas ao comprido humas sobre as outras por onde vai agua para a roda.

CUBRIR, v. at. lançar por cima, e embaraçar a vista, tapar a communicação do ar, abrigar *v. g.* ,, *cubrir a cama com cubertura.* § *A cabeça com chapéo, o corpo, a nuez com vestidos.* § *Hum painel com veu.* § *Cubrir, na agricult.* O contrario de escavar. § *Cubrir a tabula*, no jogo das damas, pôr huma sobre a outra. § *Os navios cobrem o mar, a gente as praças* quando são mui bastos, e assim ,, *a neve, as searas, os cadaveres alastrados cobrem o campo*, quando são mui bastos. § *Cubrir o cavallo a egua, o toiro a vaca*, tomar, ter copula para gerar. § Dissimular, disfarçar, palliar *v. g.* ,, *cubrir a falsidade* ,, *Lucena* 493. § *Cubrir entre liveiros*, pôr coiro, ou capa; *it.* pôr o oiro na lombada, e folhas. § *Cubrir os corpos* com terra, *a sepultura* com campa; *as campas* com pão, por esmola de fi-

finados. § Toldar *v. g.* „ *cobrem nuvens o Ceo*; *f.* cessar a serenidade *v. g.* „ *cubriu-se-me o coração.* § *Cubrir hum som o outro*, soando mais alto „ *mas o trovão da artelharia*, *os clamores*, *e brados cubria. B. Clarim. cap.* 102. „ *o som das armas cubria o das trombetas* „

CUBRICUNHA, s. f. hum peixe do Brasil.

CUBRITOR *v.* cubertor *antiq. M. L.* 1. 505.

CUÇARNE, s. m. jogo de rapazes com os ganizes. *v.* Carnicola.

CUCHICHAR, v. n. famil. falar ao ouvido com pressa, e a miúde. *Ulisipo.*

CUCHIMIOCO, s. m. letra de cambio, que alguns Sacerdotes Chineses davão para o outro Mundo, por dinheiro, que lhe davão os devotos. *F. Mendes p.* 135. *col.* 1.

CUCHO, s. m. Asiat. lista dos devedores da aldea, passada pelo escrivão, e reportada nos livros da arrematação dos retalhos; tem força de mandado executivo.

CUCIO, s. m. cordeirinho.

CUCO, s. m. ave carnivora, que dizem pôr os ovos em ninho de outras aves. *cuculis.* § Cornudo. *Eufr.* „ *cuco*, *e antecúco.*

CUÇO, s. m. bicho das Molucas como coelho. *v. Couto* 4. 7. 1.

CUCUFA, s. f. coifa preparada com poz cefalicos.

CUCU'LA, s. f. veste sacerdotal v. cogula. § A ultima vestidura, com que o Sacerdote se reveste para dizer missa.

CUCUFATE, s. m. ch. homemzinho.

CUCULO *v.* cogúlo.

CUCUMELO *v.* coguméIo.

CUCURBITA *v.* calabaça. § *t. Farmac.* vaso de vidro da feição de cabaça, recipiente de distillações, &c.

(CUCURUTA, s. f. *Leão Orig. f.* 202.

(CUCURUTO, s. m. a parte mais alta *v. g.* da cabeça, da arvore, da touca. *Castan.* 2. 113. *toucas com cucurutos de palmo de grossura.*

CUE'CAS, s. f. pl. siroulas da feição de calções, s. f. pl.

CUDAR *v.* cuidar. *V. de Suso*, *&c. outros.*

CUEIRO, s. m. panno, de cobrir, e encachar os meninos. *Ulisipo f.* 133. *v. Arraes* 10. 53.

CUGU'LA, s. f. habito Monacal, especie de tunica que se veste sobre outra, com capello, e mangas largas.

CUIDADAMENTE, adv. com reflexão, e deliberação.

CUIDADO, s. m. attensão do espirito em algum negocio, acção. § Diligencia. § Inquietação da alma. § *De cuidado v. g.* „ *fallar* ——, sobrepensado, com reflexão, e disposição previa. *Lobo Corte D.* 9.

CUIDADO, part. pass. de cuidar. § *c. não cuidada*, não imaginada, não prevista.

CUIDADOSAMENTE, adv. com cuidado.

CUIDADOSO, adj. que tem cuidado. § Diligente. § Inquieto, desassocegado. § Pensativo.

CUIDAR, v. n. *cuidar em alguma coisa*, trazê-la no sentido. § Ter cuidado, vigiar sobre ella, negociar alguma coisa a seu respeito *v. g.* „ *cuidar na saude*, *na casa.* § Reflectir. § *Dar que cuidar*, *ou em que cuidar*, *i. e.* causar inquietação, trabalho, dar-lhe que fazer. *M. L.* „ *derão que cuidar aos Franceses.* § Ter para si, julgar, em dúvida, e hesitando.

CUIDO, s. m. imaginação, cuidado, pensamento „ *nem por cuido nem por penso* „ *Eufr.* 3. 1. „ *não cuidão dois hum cuido* „ *i. e.* não tem o mesmo pensamento. *Ferreira Bristo* 3. 6.

CUIDOSO, adj. cuidadoso. *Camões. Eufr.* 2. 7. pensativo, opprimido de cuidados. *Eneida* 8. 98. § Que cuida, prevê, suspeita, receia „ *do futuro trabalho não cuidoso* „ § Occasionado a cuidado. *Ulisipo f.* 12. *v.* „ *filha formosa*, *e virtuosa contentamento grande*, *mas mui cuidoso.* § *Cuidoso muito em altos pensamentos de sua vida* „ *Filos. de Princ. t.* 1. *f.* 6.

CUJO, adj. articular conjunctivo, e possessivo; do qual, da qual *v. g.* „ *Pedro*, *de cuja casa eu venho*, *i. e.* de casa do qual. § *Restituir a coisa*, *a cuja he i. e.* á pessoa de quem he, a seu dono. *Palmer.* 3. *fol.* 122. *v.* § *O cujo*, *a cuja*, em vez de *o qual*, *a qual v. g.* „ *hum sujeito*, *o cujo mora nesta rua* „ he erro; porque seria o mesmo que dizer „ *hum sujeito*, *o do qual mora*, *&c.* § *Ter cujo*, *i. e.* pessoa a quem pertence, de cuja mão está „ *esta moça tem cujo* „ *Eufr.* 1. 6. *Prestes f.* 58. *v. Auto de Rodrigo.* § *Camões Redond.* „ *sou cujo de quanto tendes*, *i. e.* sujeito, obrigado. § *Cujo* interrogat. *Cuja he esta caveira*? *Vieira.*

CUITA, s. f. affliçáo, trabalho, angustia. *Sá Mir. Histor. de Isea f.* 22.

CUITADO *v.* coitado.

CULACHARIS, s. m. pl. os que ajudão os Gancares com varias condições *t. As.*

CULATRA, s. f. o fundo, ou extremo opposto á boca das armas de fogo *v. g.* „ *a cu-*

latri da espingarda, *da peça da artelharia*, a qual comprehende o fogão, a faixa alta, e o cascavel.

CULCARNI, s. m. As. escrivão d'aldea.

CULCITRA, colchão, *antiq. Prov. da Hist. Geneal. t.* 1. *f.* 118.

CULEBRINA *v.* colubrina. *Vieira.*

CULMINANTE, part. at. Astron. *ponto* ——, he o em que os planetas tem a maior altura, e estão como no cume do Ceo, o que succede quando passão pelo Meridiano.

CULPA, s. f. falta voluntaria contra o dever: *dar*, *ou pòr a alguem a culpa de alguma coisa i. e.* imputar-lha. § *Ter culpa a alguem*, ser culpado por havê-lo offendido. *B. Clarim. c.* 28. *Camões* diz ,, *amor te tem a culpa*: *vos tem pouca culpa na morte de vosso irmão.*

CULPADO, part. pass. de culpar. *Castan.* 2. 138. *estavão culpados a Deus*, *e a el-Rei*, *i. e.* para com Deos, &c.

CULPAR, v. at. dar, pòr a culpa, acusar de culpa: criminar.

CULPAVEL, adj. que se póde imputar a culpa, imputavel como culpa, *acção culpavel.*

CULPAVELMENTE, adv. com culpa *v. g.* ,, *houve-se culpavelmente nesse descuido.*

CULTIVAÇÃO, s. f. o acto de cultivar. *Severim. Lobo Corte D.* 7. ,, *a cultivação dos campos. Pinto Per.* 1. *c.* 26. *v.* cultura.

CULTIVADO, part. pass. de cultivar. § f. ——*no bom ensino* ,, *Lobo.*

CULTIVADOR, s. m. o que cultiva. § Cultor.

CULTIVAR, v. at. aproveitar a terra lavrando-a, e fazendo-a produzir frutos. § f. *Cultivar as sciencias*, *boas artes*, dar-se a ellas. § *Cultivar as amisades*, conservá-las, e aumentá-las com obras de amigo, obsequios. § *Cultivar o ingenho*, *o entendimento*, estudando, lendo.

CULTO, s. m. veneração, honra, adoração religiosa *v. g.* ,, *dar culto a Deus*, *aos Santos.* § Veneração profana, *dar culto á formosura*, *levantar-lhe culto.* § *Disparidade de culto*, dessemelhança de Religiões, ou crença. § Tratamento *v. g.* ,, *cuidar no culto de sua pessoa* ,, *Lobo Corte D.* 11.

CULTO, adj. ornado, enfeitado *v. g.* ,, *discurso*, *estilo*; *e culto Tasso. B. Lima f.* 204.: *ingenho culto de tanta arte*, *e doutrina* ,, *Ferreira Elegia* 2. § Toma-se a má parte, por impropria, e indecorosamente ornado. *Freire Prol. Vieira t.* 1. *p.* 42. 43; *falar culto*; *os cultos da moda*, os que fallão culto viciosamente.

CULTOR, s. m. dizemos *cultivador do campo*, mas *cultòr da fé* ,, *cultòr das boas artes* ,, *cultor das Musas* ,, *Camões*, o que as cultiva, e se dá a ellas. § *Cultor da solidão* ,, amigo della. *Lus. Transf.* ,, *cultor das almas*, *que grangeas* ,, *B. Lima f.* 157. § *Cultòr*, que dá culto, *cultor de idolos*, *de Mafamede. Mon. Lus. e Freire.* § *Cultor do campo*, *Costa*: *das vinhas. Arraes* 4. 8.

CULTURA, s. f. o modo, e arte, o trabalho de cultivar a terra ,, *impedir a cultura aos lavradores* ,, *Freire.* § *e no f.* ,, *a cultura do ingenho*, *do entendimento*, instruindo-nos. § *A cultura das boas artes*, *i. e.* o trabalho por sabê-las. § *Cultura do estilo*, ornato v. culto. *Freire* ,, *estrepito de vozes novas a que chamão cultura.*

CUMBADO, adj. curvo ,, *o corpo algum tanto cumbado para diante* ,, *M. L.* 2. 39.

CUMBO, adj. curvo. *Elegiada* 60. *v.* ,, *cumbo com o pezo*: *a cerviz cumba do infermo f.* 89.

CUME, s. m. a sumidade, o mais alto, o cimo *v. g.* ,, *o cume do monte* ,, *Vieira*; *fig. o cume dos mares i. e.* no mais alto da onda amontoada. *Lucena* ,, *o vento tomava a náo sobre o cume dos mares.* § f. *O cume da gloria*, *da honra*, *das grandezas*, *da santidade*, i. e. o mais alto grão. *Vieira.* § *Cahir do cume da Santidade no abismo do lodo*: *Lobo* ,, *subir ao mais alto cume das Sciencias*: *o cume de todos os premios* ,, *Arraes* 7. 22. § *O cume do mastro v.* tope: ,, *cume das arvores* ,, *Eneida* 7. 14. § *P. Per. Prologo ao Leitor* ,, *Cicero*, *cume da eloquencia Romana* ,, *i. e.* o mais eloquente dos Romanos. *Arraes. Cume das perfeições humanas*, *Lusit. Transf.* ,, *no cume de tal Officio de Consul* ,, *Pinheiro* 2. 163.

CUMIADA, s. f. a extensão do mais alto das casas, ou da Cumieira. § f. ,, *pela cumiada da serra*, *ou monte* ,, *Albuquerque* 4. 2. *Castan.* 3. *f.* 211.

CUMIEIRA, s. f. a parte mais alta dos telhados da casa. *Barros* 2. 171. *v.*

CUMPRIDAMENTE, adv. completamente. *F. M. c.* 67.

CUMPRIDO, adj. ant. completo, dotado de todas as partes *v. g.*——*de todas as boas manhas pertencentes a Principe* ,,

CUMPRIDOR, s. m. executor do testamento, ou testamenteiro. *Prov. H. Geneal. t.* 5. *f.* 441.

CUMPRIDOURO, adj. antiq. util, proveitoso, ou necessario para algum fim. *Cron. P.*

CUMPRIMENTO *v.* comprimento, e deriv.

CUMULADO, adj. cheio além da medida. § f. *Cumulado de honras*, *virtudes* ,, *Agiol. Lus. Arraes* 10. 26. ,, *cumulada de graça* ,,

CUMULAR, v. at. ajuntar ao que está cheio além da medida, e rasa: f. „ *cumulando a crueldade com a suberba* „ *Arraes* 4. 24.

CUMULATIVO, adj. jurid. que pertence a mais de hum *v. g.* „ *esta jurisdição que dou aos Corregedores he cumulativa á do Conservador*; *i. e.* ambos a tem, e podem conhecer dos casos da competencia della. *Estat. da Univ.* § *Artigo cumulativo*, ou antes *acumulativo* he aquelle que se dá depois de feita a tréplica, pedindo-se vista ao Juiz para vir com elle antes, que se dè lugar á prova do articulado. *Caminha de Libellis. Annot. XLI.*

CUMULO, s. m. monte de coisas postas humas sobre outras *v. g.* „ *de ramas* „ *Lusit. Transf.* § *no f.* monte *v. g.* „ *cumulo de negocios, trabalhos.* § *Cumulo*, a porção que sobrepuja a medida cheia *fig.* „ *por cumulo de males só faltava a desesperação do remedio, que não faltou, &c.* remate; *v. cogulo.*

CUNA, s. f. berço. *M. C.* 10. 134. *sabia o Sol da aurea cuna* do aureo berço. t. Hespan.

CUNCA, s. f. tigella, ou sopeira de páo no Minho „ *huma cunca de berças.*

CUNEO, s. m. *na Milicia Romana*, esquadrão feito a modo de cunha. *Vasconc. Arte.* § *Nos tablados Romanos*, ordem de degráos, que hião sendo mais, e mais estreitos para cima, a modo de cunha, donde o povo humilde via em pé sem tirar a vista aos que estavão sentados. *Costa Virgil.*

CUNHA, s. f. pedaço de táboa, ou ferro chato, com alguma grossura, de base larga, que vai estreitando até acabar em angulo, ou corte, dellas se usa para rachar lenha, fazer estalar pedras, &c. § *Cunha de mira* v. palmeta. § *Cunhas*, pennas do falcão *v.* cuberteiras. § *Cunha no verso v.* ripio.

CUNHADA, s. f. a irmã da mulher, ou do marido.

CUNHADIO, s. m. parentesco entre cunhados. *Leão Cron. J.* 1.

CUNHADO, s. m. irmão da mulhèr, ou do marido.

CUNHADO, part. pass. de cunhar.

CUNHADOR, s. m. o que cunha moeda.

CUNHAL, s. m. angulo de duas faces, no lado do edificio.

CUNHAR, v. at. assinalar com o cunho „ *cunhar dinheiro*: *o oiro cunha se em moeda* „ *Lobo.* § f. *Cunhar palavras*, adoptá-las para o uso, accommodando-as segundo a analogia da lingua.

CUNHETE, s. m. barrilinho, de passas, figos, &c.

CUNHO, s. m. peça de aço, onde está aberta a figura, ou figuras, que se hão de imprimir nas peças de metal, ou sejão moedas, ou medalhas. § f. A figura das palavras, o uso, sentido, pronuncia que se lhes dá „ *como ellas corrão co presente cunho* „ *Satira do Entrudo.* § *Cunhos*, *t. naut.* páos pregados á roda do cabrestante com seus dentes, em que pega o linguete, e as amarras quando virão. § *Deitar cunhos, no jogo da chapa*, fazer cahirem as moedas com a parte, onde não he cruz para cima; *i. e.* o reverso da moeda. § *Homem sem cruzes nem cunhos*, *famil.* sem caracter certo, a que senão sabe indole, modo de proceder constante.

CUPIDA, s. f. *comico*, *de Cupido*, amor femea, ou a namorada. *Prestes auto de Rodrigo, e Mendo.*

CUPIDISSIMO, s. m. (*de Cupido*,) muito namorado „ *que dizeis dos que dão em Cupidissimos* „ *Apol. Dial. f.* 231.

CUPIDO *v. Dicc. Mythol. poet.* o amor personificado.

CUPOLA, ou *Cupula*, s. f. zimborio de edificio, que se faz para dar luz, e aformosear; de ordinario fica sobre a capella mór.

CUQUIADA, s. f. sinal de voz, e clamor com que na Asia appellidão a terra, e dão rebate de inimigos. *Barros* „ *dando suas cuquiadas*: outro sinal de voz, com que dão rebate de terra que apparece aos navegantes, diverso do appellido de guerra. *B.* 1. *f.* 81. *col.* 1.

CURA, s. m. Paroco *v. g.* „ *o cura da freguesia.* § S. f. O acto de curar, applicar remedios. § O estado do mal curado *v. g.* „ *até perfeita cura.* § *Cura radical*, completa, perfeita, opposta a *paliativa*, em que só se atalha o progresso do mal, ou a maior força. § f. „ *a principal cura que fazia era nas almas* „ *M. L.*

CURAÇÃO, s. f. o acto de curar. *v. cura.*

CURADO, part. pass. de curar. § f. *Trazer as mãos curadas em luvas. Arraes* 10. 38. e 4. 33. *curados com unguentos cheirosos.*

CURADOR, s. m. o homem que tem cuidado, e administração dos bens do menor, do furioso, prodigo, mudo, &c. em virtude da Lei, ou mando do magistrado. § Homem imperito de Medicina, que se mette a curar.

CURADORA, s. f. de curador.

CURADORIA, s. f. o officio de curador.

CURAR, v. at. dar remedios para fazer sarar da doença „ *curar hum homem, curar huma*

Apostema, *huma ferida*. § Curar-se tomar remedios. § *Curar o corpo*, tratá-lo, compò-lo, limpá-lo, perfumá-lo, e assim „ *curar os cabêlos*, *&c. Arraes* 2. 14. *Ulisipo f.* 9. *v. cuidão em curar os cabêlos a suas filhas*, *e enfeitá-las*. § *Pensar*, *curar os cavallos B. Clar.* § Dar còr alva *v. g.* „ *curar o panno de linho. V. de Suso f.* 243. *curar linho*. § *Curar carne*, *peixe*, limpá-lo das tripas, secá-lo ao sol, ou fumeiro, para que se conserve. § Sanear, remediar. *Eufr.* 2. 3. § Cuidar *v. g.* „ *não curo disso*, *não curão de ser ricos*, *i. e.* não procurão. *Severim*; *não cureis de vingança*, *i. e.* de vos vingardes. *Lobo*. § Metter-se na empreza *v. g.* „ *que não cuidasse de commetter o campo Romano* „ *M. Lus. amar a todos como filhos*, *e curar d'elles. V. de Suso fol.* 304.

CURATIVO, adj. que respeita a cura; *metodo curativo*, *i. e.* de curar; *virtude curativa*, *&c.*

CURATO, s. m. Igreja, que tem cura; beneficio com officio de Cura.

CURAVEL, adj. que admitte cura.

CURIA, s. f. a trintesima parte dos Cidadãos Romanos segundo à divisão, que Romulo fez de todo o povo. § Corte *v. g.* „ *curia de Roma* „ *Vieira*.

CURIAL, adj. de curia; *commicios curiaes*, feitos juntando-se o povo em curias. § De côrte *v. g.* „ *este termo não he curial*, *antes improprio*, *e indecente. Vieira*. § Versados nos negocios de Curia. *V. do Arceb. f.* 22.

CURIAL, s. m. o que em Roma trata negocio da Curia. § Segundo o uso forense.

CURIOSAMENTE, adv. com curiosidade.

CURIOSIDADE, s. f. o cuidado, e diligencia particular *v. g.* de saber, de ver, para fazer bem alguma coisa; no vestir. *Arraes* 10. 38.

CURIOSO, adj. dotado de curiosidade. § Que faz as coisas com cuidado para que sáião bem. *Arraes* 2. 4. *curioso no vestir-se* 10. 38. § Feito com curiosidade *v. g.* „ *obra*—— § *Substantiv.* se diz que he *curioso de alguma arte*, o que não deu annos a aprendè-la com mestre, e não a sabe a fundamento.

CURRAL, s. m. cercado de páos para recolher gado. § *na Igreja*, espaço cercado de bancos para pessoas de distinção.

CURSADO, part. pass. de cursar, trilhado *v. g.* „ *caminho*, *navegação*, frequentado. § Versado em algum negocio. § *Homem cursado na carreira da Asia*, que a tem feito muitas vezes. *H. Naut. frequent.* § *Cursado nas letras* versado. *Arraes* 4. 32. § *Viagem cursada* „ mui frequentada. *P. Pereira L.* 1. *c.* 28.

CURSANTE, part. at. vento, que cursa, sopra, e corre. *Epanaforas* „ *vento cursante do Sul ao Lessudueste* „ § Cursista.

CURSAR, v. at. frequentar *v. g.* „ *cursar as aulas*; *cursou a Corte*, seguio. *Freire*; *cursou a guerra da India*, andou nellas frequentemente. *Lemos Cerco*; *cursar no mar*, andar. *Lobo Deseng.* 190. *o mar onde cursára alguns annos*. § Lançar do ventre por baixo *v. g.* „ *cursa sangue*. § Correr *v. g.* „ *cursar bom tempo de navegar. Cron. J.* 3. 4. *p. por toda a costa cursão no Inverno ventos Suestes*; *cursavão os levantes* „ *Freire*. § Lançar o chumbo, ou bala a alguma distancia *v. g.* „ *esta espingarda cursa as balas a* 60 *passos v. Castriot. Lus.* § Passar *v. g.* „ *vou cursando por minhas magoas. Aulegraf.* 100.

CURSISTA, s. m. estudante, que cursa as lições de Filosofia, Theologia.

CURSIVA —— *Lettra*, a que não he redonda, o caracter Italico, ou Grifo. § *Apparo cursivo*, para fazer lettra cursiva.

CURSO, s. m. o movimento apressado de fluidos, liquidos *v. g.* „ *o curso de hum rio*. § *O curso*, giro *v. g.* „ *do Sol*, *da Lua. Eneida* 7. 7. e 23. *Arraes* 1. 1. *vão as estrellas em meio curso*. § O andar apressado dos homens, e animaes. *Barros* „ *o grande curso dos que levávão o andor*. § Espaço de duração *v. g.* „ *o curso da vida*. § A frequencia, e espaço de duração *v. g.* „ *curso de Filosofia*, e tambem o que se lè nelle „ *na idade*, *e curso de soldado. P. P.* 2. 102. *v.* exercicio. § *Curso do corpo*, o excremento, de ordinario o excremento do que tem camaras. § f. O progresso, propagação. *Paiva Serm.* 1. *f.* 277. *v. impedir o curso do Evangelho*. § Uso, exercicio *v. g.* „ *da milicia. V. de D. Paulo cap.* 3.

CURSOR, s. m. *em Roma*, o homem que leva avisos do Papa aos Cardeaes. *Sá Mir. Vilhalp.* § *Cursor de cavallos*, corredor. *Leão Descripç.*

CURTA, s. f. *pòr alguem á curta*, desacreditá-lo, dizer mal delle, descompò-lo muito.

CURTAMENTE, adv. com timidez.

CURTEZA, s. f. a falta de comprimento necessario *v. g.* „ *a curteza dos loros*. § f. *A curteza de nosso entendimento*, *ou erudição*, *das faculdades da alma*, estreiteza, limitação. *v. P. Per. L.* 1. *f.* 145. § Acanhamento, falta de desembaraço. *Aulegraf. f.* 138. § Illiberalidade.

CURTINHO, dim. de curto.

CURTIR *v.* cortir.

CURTO, adj. que não tem sufficiente extensão, ou cumprimento *v. g.* ,, *este vestido he curto; o tempo he curto para tanto trabalho; este espaço he curto para ruas de jardim.* § De pouca extensão, de limites estreitos *v. g.* ,, *curto he o saber dos homens*, o seu *intendimento*, que alcança a saber, e comprehender poucas coisas, § *Curto de vista*, o que não vê ao longe, miope. § *Curto de palavras*, o que fala pouco; e assim no escrever pouco. § *Vida curta*, de pouca duração. § Que não declara tudo *v. g.* ,, *este exemplo inda he curto. Vieira.* § De pouco animo. *Macedo.* § *Ficar curto em algum negocio, ou acto*, não fazer, ficar áquem do que devèra fazer. § *Lingua longa final he de mão curta*, *i. e.* de pouco esforço. *Arraes* 1. 23.

CURVA, s. f. a parte da perna por detrás do joelho. § *Curvas t. n.*, as costas, ou peças de páo curvas, que nascem da quilha, nas quaes se pregão as táboas do costado, caverna. *Vieira.* § *Curva do falcão do beque*, he huma curva onde se prega o talhamar.

CURVADO, part. pass. de curvar.

CURVADURA, s. f. curvidade.

CURVAL, adj. que pertence á curva da perna *v. g.* ,, *veias curvaes.*

CURVANE, s. m. hum passaro de sofala de que trata *Santos Ethiop. L.* 1. *p.* 35.

CURVAR, v. at. dobrar, fazer arquear. § *Curvar-se*, dobrar *v. g.* co pezo; ou o homem dobrando o proprio corpo.

CURVATÃO, s. m. naut. ,, *no Curvatão, do gurupés* está o vão para assentar a gavea. § *Curvatões do folle de ferreiro*, são dois páos, onde se prega huma táboa chamada perada.

CURUCHE'O *v.* Coruchéo.

CURVETA, s. f. passo concertado do cavallo, erguendo, e abaixando alternadamente os pés. § Embarcação de gavia deste nome.

CURVETEAR, v. n. fazer curvetas. *Viriato* 2. 100.

CURUJA *v.* Coruja.

CURVIDADE, s. f. a qualidade de ser curvo, a curvadura; a curvidade *do bico da aguia.*

CURUL, adj. (*v. Dicc. da Hist. e Fabula*) *cadeira curul*, propria dos Consules, e certos Edis Romanos, ditos por isso *edis curules.*

CURVO, adj. não recto, que não está lançado direitamente, mas faz seio, ou volta *v. g.* ,, *linha curva*; *o curvo dente da ancora, curva enseiada, os curvos arcos.*

CURU'TA, ou *Cruta*, s. f. peixe do mar tem como duas listas negras na cauda ,, *melanurus.*

CUSCUZ, s. m. massa reduzida a grãoszinho, que se come cosida ao vapòr da agua quente.

CUSCUZEIRO, s. m. tigella de barro, que tem borda alta, e o fundo mais estreito, que a boca, nella se cose o cuscuz, tem crivo no fundo.

CUSCUZEIRO, adj. *chapéo*—de copa alta de feição conica truncada. *Couto* 4. 7. 10. *f.* 139. *col.* 1.

CUSCUSIO, s. m. Beir. cordeirinho nascido no oitono.

CUSPE, s. m. vulg. peixe miúdo.

CUSPIDEIRA, s. f. vaso onde se cospe.

CUSPIDO, part. pass. de cuspir. § *Parece-se como F. ou com alguma coisa, todo cospido, e escarrado fr. vulg. i. e.* exactamente. *Eufr.* 3. 5.

CUSPIDOR, ORA, pessoa, que cospe muito. § *Subst.* Vaso de cuspir. *Castan.* 1. *f.* 39. *hum cuspidor de oiro.*

CUSPINHADOR—ORA—o mesmo.

CUSPINHAR, v. n. cuspir a miúdo.

CUSPINHO, s. m. pequena porção de cuspo. *Paiva Serm.* 1. *f.* 217. *v. Eufr.*

CUSPIR, v. n. lançar a saliva da boca, ou o cuspo. § Não dar entrada, ou passada *v. g.* ,, *o casco do navio era tão forte que cospia as ballas de si; adargas de vaca crua, que cuspião o ferro de si. Barros; corpos que a terra cuspio de si i. e.* arrojou, lançou, não quiz receber. *Benedict. Lusit. capa que cuspia a chuva de si; a lagea cuspia o lacre de si*, não dava presa. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 21. § Lançar da boca ,, *cortou a lingua, e a cuspiu na cara do tirano* ,, *Vieira.* § *Cuspir de alguem*, fallar cuspindo por desprezo. *Eufr.* 5. 9. § *O navio cospe o calafeto* lança-o das costuras. *Amaral* 47: *as nuvens, as galés, cospem raios*, lanção. *Naufrag. de Sep. f.* 424. *ult. ediç.*

CUSPO, s. m. a saliva, que se lança fóra da boca.

CUSTA, s. f. despeza, que se faz em qualquer coisa *v. g.* ,, *esta obra foi feita á minha custa; as custas de seus donos.* § *As custas*, as despezas com demanda, e autos judiciaes. § *A' sua custa*, com seu trabalho, e desprazer. § *A' custa da minha paciencia, soffrimento, ou industria, i. e.* por meio, com dispendio; *á custa da alma, do corpo, da saude, da reputação.*

CUSTAR, v. n. ser comprado *v. g.* ,, *o livro custou vinte mil reis, i. e.* foi comprado por—§ Causar dispendio, gasto, trabalho, molestia *v. g.* ,, *esta ausencia tem-me custado*

muito, custou-me muito trabalho consegui-lo: *custou-lhe a vida*, *i. e.* morreo por adquirir, conseguir: „ *divertimento que houvera de custar-lhe a vida* „ *i. e.* ser causa, e occasião da morte. *Barros.*

CUSTO, s. m. despeza, gasto *v. g.* „ *dizei-me o custo que isso fez* „ *para os custos da Repub.* „ *Pinheiro 2. 75.* § *Com custo*, com trabalho, difficuldade. § *A menos custo*, com menos despeza. § *Venceu*, *mas a custo de muitas vidas*, *i. e.* com morte de muitos; *a custo de dezoito homens*, *i. e.* com morte delles. *Britto Guerra Bras.*

CUSTODE, adj. *espiritos custodes*, anjos da guarda. *Barros 3. f. 37.*

CUSTODIA, s. f. lugar onde alguma coisa está guardada. *Vieira* „ *tinha-a em custodia*, *e debaixo de chave.* § Vaso onde se expõem o Santissimo Sacramento, he circular, com vidraça diante, e tem pé. § Vaso com vidraça onde estão reliquias. *Corograf. Port.* § Casa de Religiosos Franciscanos, onde reside. *Custodio.* § Acção de guardar, guarda. *Freire* „ *para custodia*, *e limpeza da capella*: „ *a mulher sob a custodia do esposo* „ *Arraes 10. 51*: *lavrados em bronze para custodia*, *i. e.* conservação. *Arraes 3. 11.*

CUSTODIO, s. m. superior de casa Religiosa Franciscana, que se diz Custodia. § *adj. anjo custodio*, *v.* custode da guarda.

CUSTOSAMENTE, adv. sumtuosamente *v. g.* „ *custosamente vestido. Lobo.*

CUSTOSO, adj. feito com grande custo, e despeza. § Trabalhoso, molesto, enfadoso.

CUTANEO, adj. da pelle *v. g.* „ *doenças cutaneas t. Med.*

CUTELA, s. f. faca de meio palmo de larga, e grossura á proporção, sem ponta, de cabo curto, serve de cortar carne, e peixe em açougues, e cosinhas, &c.

CUTELARIA, s. f. officina de cuteleiros. § Bairro onde elles morão.

CUTELO, s. m. alfange. § Ferro largo, e semicircular, com que os curtidores cortão os coiros. § *Cutelos*, as pennas que nascem da ponta das azas do falcão, e tem feição de cutelos. *Arte da Caça.* § Velas pequenas, que se ajuntão quando ha bom vento. *Britto Viagem* „ *metter cutelos*, *e varredouras.*

CUTICULA, s. f. a ultima tez, ou a flor da pelle do corpo *t. Anatom.*; epiderme.

CUTILADA, s. f. ferida com o corte da espada, terçado.

CUTILEIRO, s. m. artifice, que faz facas, tizoiras.

CUVILHEIRA, s. f. mulher, que cuidava da limpeza da roupa, que perfumava os vestidos, &c. „ *cuvilheira del-Rei*, cubicularia, ou camareira. *Chron. J. 1. fol. 208.*

CUYA *v.* Cuia.

CUXIA *v.* Coxia. *Chron. J. 3. 4. part. cap. 92.*

N. B. as palavras com *Cy.* busquem-se por *Ci.*

D

D, s. m. a quarta letra consoante do Alfabeto Portuguez: nas notas Romanas val por quinhentos——; nas nossas abreviaturas *Dom*, ou *Dona*, ou *Doutor.*

DA parte da oração composta da preposição *de*, e do artigo *a*, supprimido o *e* por elisão *v. g.* venho *da* praça, por *de a* praça.

DACTILICO, adj. *verso*——, em cuja composição entrão pés Dactilos.

DACTILO, adj. *pé dactilo*, da metrificação Latina, o que consta de 1 silaba longa, e logo duas breves.

DADA, s. f. o acto de dar. § O direito de dar *v. g.* „ *a dada deste beneficio pertence ao padroeiro* „ *Barros.*

DADA', s. m. *entre Mahometanos*, prelado de Convento. *Godinho.*

DADEGO, s. m. *B. P. v.* dadiva.

DADIVA, s. f. coisa que se dá, presente, dom.

DADIVOSO, adj. liberal, amigo de dar, e presentear. *Sá Mir.* „ *tenhom'eu c'o dadivoso*, *unta o carro andão os bois* „ *T. d'Agora 2. 3.* „ *por ser dadivoso*, *e liberal* „

DADO, s. m. peça de marfim solida de seis faces quadradas iguaes, com pontos negros em cada lado, de 1 até 6 pontos, pela ordem natural, serve de jogar. § *Lançar*, *deitar os dados no jogo.* § *Lançar o dado*, fig. aventurar-se, arriscar-se, commetter coisa incerta „ *lançámos o dado com a fortuna*, *que nos viesse* „ *Sagramor 1. c. 24.* § *Dado na testa*, *apertado*, especie de tortura; *e pôr o dado na testa a alguem*, dar-lhe tratos, atormentar. *Parecer do D. João Afonso de Beja.* § *Falcão de dado*, na antiga artelharia, o que se carregava com dados, ou pellouros de ferro como dados. § *Dados falsos*, são feitos de sorte, que sem perder a forma cubica ficão com mais peso para hum lado, e mostrão de ordinario os pontos pintados no lado parallelo opposto; e o mesmo são os chumba-

bados, ou falsificados mettendo-se-lhes chumbo. § Dadiva. *Eufr.* 1. 3.

DADO, part. pass. de dar: *dado caso*, ou *o caso que*, vale, no caso de, ou sendo caso. § *Dado a vinho*, habituado.

DADOR, s. m. o que dá. *H. Pinto f.* 49. *Eufr.* 1. 3. *Barros Elog.* 1. *Moises dadòr da lei. f.* 295. *Vós, que sois dadòr da fortaleza* „ *Flos Sant. f.* 178. *col.* 2.——*das virtudes* „ *f.* 243. *c.* 1.

DAINECA, s. f. sorte de barca lada de atravessar rios; dellas se fazem pontes. *Godinho.*

DALA, s. f. canal de tàboas por onde corre ao mar a agua, que sai das bombas do navio.

DALAÇA, s. f. As. embarcação grande larga, e rasa. *Barros.*

D'ALI *v.* ali. frase adverbial.

DALMATICA, s. f. veste Ecclesiastica, em que vão revestidos os Diaconos nas Procissões; difere pouco da casula, em ter mangas curtas, e a cauda, ou fralda quadrada. *V. do Arceb. l.* 6. *c.* 18.

DAMA, s. f. senhora nobre, de qualidade. § A senhora que assiste por fazer corte junto ás Rainhas. § Mulher galanteada, e servia honestamente de algum galante, ou namorado. *Ulisipo.* § Meretriz *v. g.* „ *he mulher dama.* § *Jogo das damas*, n'hum taboleiro dividido em lisonjas alternadamente brancas, e negras, com tabolas. § *Soprar a dama*, *he perder a dama por não ter comido com ella o que devera*, *e fig.* tirar o rival do lanço, tomar-lhe, ou casar com a sua dama. § Peça do jogo do Xadres. § *Dama da copa*, mulher, que cuida della.

DAMARIA, s. f. *v.* damice. *Guia de Casados.*

DAMASCADO *v.* adamascado.

DAMASCO, s. m. tecido de seda, lençaria, lã, de sorte que parte delle fica lizo, e setinado, a outra de superficie aspera, fazendo a diferença varios lavores. § Fruto deste nome, da especie dos abrunhos, parecido ao pècego.

DAMASQUEIRO, s. m. arvore que dá damascos.

DAMASQUILHO, s. m. damasco ligeiro; droga de seda. *Lobo.*

DAMASQUIM *v.* damasquilho. *Cron. J.* 1. *p.* 3. *f.* 290.

DAMASQUINHO *v.* damasquino.

DAMASQUINO, adj. se diz das espadas, e alfanges, que tem a folha com certos lavores. *M. Conq.* 4. 22. as verdadeiras vinhão de Damasco Capital da Phenicia *v. Fr. Pantaleão d' Aveiro cap.* 87. *f.* 474. *ed. de* 1732. *facas damasquinhas, traçados, alfanges.*

DAMEJAR, v. n. na *Ulisipo* (*ato* 4. *scena* 2. *f.* 189. *v.*) diz hum mancebo da sua noiva, que a não quer se não *para damejar com ella* todas as horas, *i. e.* servi-la, requebrá-la, galanteá-la como a sua dama, e senhora.

DAMICE, s. f. melindre, delicadeza, mimos caprichos, desdens, affectações de damas.

DAMNACA, s. f. embarcação Asiat. pequena, e ligeira 2. *Cerco de Diu f.* 433.

DAMNAÇÃO, s. f. condemnação: o *m* suprime-se na pronuncia.

DAMNADO, part. pass. de damnar (*m.* supprimido) condenado ao Inferno. *H. Pinto f.* 497: *Auto do Dia de Juizo.* § Apaixonado, mal disposto contra alguem, de máo animo, e mal intencionado. *Albuquerque* 1. 43. *Couto* 4. 3. 7. *C. Lus.* 1. 70. *peito tão damnado: e que sempre vem de estomago danado*: *Andavão os Mouros da terra tão danados contra os nossos por cubiça* „ *Castan. L.* 6. 139. *i. e.* irados, apaixonados, e corruptas as vontades a nosso respeito. § *Terra de damnados, e malfeitores* „ *Flos Sant. f.* 183. *v.* § *Coisa danada* perdida, arruinada fizica, ou moralmente. § *Cão danado*, doente da raiva, e assim pessoas mordidas delles, ou de outro animal danado. § *Autor danado*, condenado por impio. v. o verbo.

DAMNADOR, s. m. o que faz damno. *Azurara c.* 27.

DAMNAMENTO, s. m. corrupção da coisa danada. *B. P.*

DAMNAR, v. at. corromper fizica, ou moralmente *v. g.* „ *as aguas enxarcadas danão-se; os ovos com o tempo se danão; danão-se os animos com má doutrina*; daqui „ *herejes danados* „ *V. do Arceb. f.* 147. „ *domnou-se-nos Cesarião* „ *i. e.* perverteo-se, prevaricou. *Sá Mir. Vilhalp. at.* 1. *sc.* 1. § Fazer damno, offender, molestar *v. g.* „ *a sarna dana o corpo* „ *Guia de Casados*: „ *para danar todo aquelle maritimo* „ *Freire o inimigo não séca, nem dana os rios* „ *Ferreira Egloga* 1. § Deitar a perder, arruinar. *M. L.* „ *Saúl danou tudo com hum atrevimento sacrilego* „ § Causar a raiva doença, a mordedura de cão danado *dana a pessoa mordida.*

DAMO, s. m. amasio, namorado, galante. *Prestes Rodrigo, e Mendo.*

DANÇA, s. f. movimento regular do corpo, e seus membros ao compasso, e som de musica, baile: talvez erão feitas por homens armados, ao som de instrumentos guerreiros, dançar *v. g.* „ *a Mourisca, a dança dos Machatins*,

ou matachins. § t. Naut. „ grandes mares pela quadra, a que os Nauticos chamão Dança „ H. Naut. 1. f. 382.

DANÇADEIRA, f. f. bailadeira.

DANÇADEIRINHA, f. f. dim. de dançadeira.

DANÇADOR, f. m. bailador.

DANÇANTE, f. m. o que dança. B. Per. 2. cap. 9. Trancoso 2. p. Conto 2.

DANÇAR, v. at. mover o corpo, e feus membros a compaffo, e fom de mufica, no chão, faltando, ou na maroma.

DANDÃO, f. m. pezadêlo.

DANIFICAÇÃO, f. f. dano. B. P. Barbofa.

DANIFICADO, part. paff. de danificar.

DANIFICADOR, f. m. o que danifica.

DANIFICAMENTO, f. m. dano, detrimento. Azurara c. 4. „ igualança por caufa dos damnificamentos.

DANIFICAR, v. at. caufar dano, arruinar „ levantou os baluartes, que o tempo tinha danificado. M. L.

DANINHO, adj. que caufa dano, efpecialmente nas fearas, e pomares, mettendo gados, &c. Orden. § f. Olhos daninhos. Eufr. 3. 5.

DANO, f. m. mal, pedra, eftrago, que fe faz na faude, fazenda, bens; no edificio. M. Conq. „ vos que em feu dano armais a gente. § Pena do dano, a que confifte na privação da vifta de Deos, que fofrem os condenados no Inferno.

DANOSO, adj. que caufa dano.

DANTE, part. at. de dar antiq., com que fe punha a data v. g. „ dante em Lisboa a tantos de tal mez; hoje dizemos dada em Lisboa. § Dante fubft. v. dador. Fr. Marcos traducç. de Marullo pag. 7. § D, ante, de diante. Luf. Transf. f. 48. c. 30.

D'ANTEMÃO, adverbialmente, anticipadamente.

D'AQUEM v. aquèm.

D'AQUI v. aqui.

DAR, v. at. paffar gratuitamente o dominio do que he noffo a outrem. § Entregar v. g. „ dá effa carta a teu amo. § Produzir v. g. „ a terra dá copiofos frutos. f. A Univerfidade deu grandes eftudantes. V. do Arceb. 1. c. 3. § Prefcrever v. g. „ dar regras, ordens, preceitos. § Moftrar v. g. „ dar obediencia a alguem. § Dar nos olhos, ferilos v. g. „ a luz; e talvez deslumbrar. Vieira „ a luz deu olhos a huns, a outros deu nos olhos. § Dar com figo, ou com outrem no chão, atirar, ou cahir. Vieira. § Dar em alguem pancadas, golpes, huma bofetada. § Dar fobre o inimigo, acommette-lo. Maufinho f. 128. § Dar com alguem, encontrá-lo, achá-lo, tomá-lo. Vieira „ quando a morte der com elle. § Levá-lo v. g. „ deu comigo no Reffio. § Dar de fi, dobrar v. g. „ a viga, a trave; ceder; deu de fi o alicerce, e abriu a parede. § Ir tocar v. g. „ deu a não na areia, n'hum penedo. § Acertar v. g. „ deu-lhe o tiro pelos peitos. § Dar lição, v. lição. §—a entender, ou em que entender, v. entender. §—em rofto, ou de rofto; dar de mão, á véla, á cofta, as mãos, com hum páo, dar a mão, batalha, dar no alvo, dar-fe a partido v. os refpectivos fubftantivos das frazes. § Caufar v. g. „ dar morte, vida. § Dar ciumes, pedir ciumes á mulher. Carta de guia. § Dar em que fallar, i. e. motivo á converfação dos cenfores, ou falladores. § Dar c'o o fitio, achá-lo. M. L. § Dar n'hum penfamento, dizemos quando elle nos vem, ou o achamos. Vieira. § Dar c'o a porta nos olhos a alguem, não o receber, defpedi-lo mal, f. „ dar com a porta nos olhos ás boas infpirações „ H. Pinto p. 40. § Dar a alguem Senhoria, Excellencia, tratá-lo com eftes tratamentos, ou dar como el-Rei faz. § Dar vir a praticar n. v. g. „ deu em defpropofitos. § Ir ter v. g. „ efta rua vai dar na praça, ou á praça. § Dar em alguem, accufar, dilatar. § Dar de pedra, e de linhas v. pedra, e linhas. § Dar annos ao eftudo, paffa-los no eftudo. § Dar-fe, applicar-fe „ dar-fe á filofofia, á lição; ás boas artes „ T. d'Agora 1. p. 5. § Dar-fe por achado, moftrar que fabe alguma coifa. § Dar-fe-lhe de alguma coifa, ou de alguem, fazer cafo v. g. „ não fe me dá diffo. § Dar-fe por entendido, i. e. por fabedor, ou que entende v. g. hum remoque, allusão. § Dar-fe por convencido, por culpado, reconhecer-fe; e confeffar-fe convencido, culpado —§ Nafcer v. g. „ eftas arvores não fe dão perto do mar „ Conto 4. 7. 9. § Entregar-fe, render-fe. Ferreira Caftro „ dei-me toda. § Dar-fe á dòr, á contemplação, á meditação. B. Lima Egloga 2. § Eu medarei a pena deffa culpa; deu-fe toda a diligencia „ Sagramor 1. c. 18. „ os Farifeos vendo que Chrifto fe dava aquella grande honra de fer elle o Meffias, &c. „ Paiva Serm. t. 1. f. 234. v. §—fe com alguem, brigar com elle. Aulegr. f. 117—118: it. tratar leve amifade, ter alguma converfação.

DARANDELA, f. f. hum trage antigo de fenhoras „ D. Francifco de Portugal „ são melhor as darandellas de Sevilha, ou de Caftella? durando era panno ufado em tempo de Felipe 2.

DAR-

DARDEJAR, v. n. arrojar dardos. § *poet.* „ *o Sol ſeus raios dardejando.*

DARDO, ſ. m. eſpecie de lança delgada, e curta, que ſe arremeſſa.

DARES, ſ. m. pl. *ter dares, e tomares com alguem, i. e.* diſputas, contendas, altercações. *Amaral* 11.

DARIS, ſ. m. pl. eſpecie de bugios da ſerra lioa.

DARVIS *v.* dervis.

DATA, ſ. f. o dia do mez, e o anno, em que ſe fez qualquer carta: f. „ *a data deſte teſtemunho he do anno de Chriſto, &c. M. L.* § *Achar alguem de boa data, ou má data, i. e.* humor. § *Data*, por dada, direito, ou acção de dar. *Lucena* 394. 1. „ *aquella data ſó era de Deus: eſte beneficio era da data del-Rei; a propagação dos individuos he data de mão ſuperior. M. L.*

DATARIA, ſ. f. tribunal da Curia Romana, onde ſe deſpachão as graças expedidas, ou concedidas por bullas.

DATARIO, adj. *o Cardeal datario*, que preſide á Dataria, ouve os pertendentes, conſulta a S. Santidade, e firma os breves.

DATILADO, adj. da còr dos datiles „ *borzeguins datilados* „ *Eufr.*

DATILE, ſ. m. o fruto da palmeira.

DATIVO, ſ. m. caſo, ou inflexão dos nomes que equival á prepoſição a junta ao meſmo nome *v. g.* em Portuguez *me v. g.* „ *deume hum livro, e outro a João, ou deu hum Livro a João, e outro a mim.*

DATIVO, adj. dado pelo Magiſtrado *v. g.* „ *tutela dativa*, oppoſta a que he inſtituida pela Lei, ou por teſtamento. *Orden.* 3. 43. 5. „ *tutor dativo.*

D'AVANTE, adv. *dar por d'avante i. e.* por diante, *t. naut. v.* avante. *Barros.*

(DAYRI, ou

(DAYRO, tit. do Imperador do Japão.

DEA

DE, prep. que indica o termo donde ſe ſai *v. g.* „ *veio de França.* § Indica a coiſa poſſuida *v. g.* „ *o ſenhor deſta caſa, Deus de miſericordia, homem de annos; capacete de ferro, homem de juizo, de eſpirito; cheio d'agua, cheio de annos, de virtudes.* § O modo *v. g.* „ *depreſſa.* § O inſtrumento *v. g.* „ *ferir da lança, das eſporas, do açoute. Sagramor freq.* § A cauſa *v. g.* „ *de raiva, de nojo, de curioſo, de confiado crè que vai ſeguro.* § Deſde *v. g.* „ *de pequinino. Eufr.* 2. 5. § A origem, motivo *v. g.* „ *de conſelho, ou por conſelho. V. do Arceb.* 1. 4. *Eufr.* 5. 4. § Junta-ſe aos infinitos, que são puros ſuſtantivos *v. g.* „ *começa de ſervir.* § Uſa-ſe com adj. ſuſtantivados, v. g. quando dizemos „ *o pobre do homem, o triſte de mim*, por *o pobre homem*, ou como ſe diſſeramos „ *o triſte eu* „ que ſe não diz; ou com ſubſtantivos *v. g.* „ *o ladrão do moço* „; por *o moço ladrão.*

DEA, ſ. f. poet. Deuſa. *Luſiada* 1. 34. *Luſ. Transf. f.* 107.

DEADO, ſ. m. Officio de Deão.

DEALBADO, part. paſſ. branqueado „ *ſepulcro dealbado*, o hypocrita; *it.* o mal confeſſado. *Paſtoral do Porto.*

DEAMBULATORIO, adj. *v.* ambulatorio. § ſ. m. Paſſeio, lugar. *Cron. dos Con. Regrantes.*

DEÃO, ſ. m. dignidade eccleſiaſtica, que depois do Biſpo, ou Arcebiſpo governa os Cabidos.

DEARREZOAR, v. n. arrezoar, altercar. *Cron. J.* 1. *cap.* 21.

DEARTICULADO, part. paſſ. de articular.

DEARTICULAR, v. at. pronunciar com diſtinção: f. *Vieira* „ *trovões que falavão, e dearticulavão as vozes.*

DEBADOURA *v.* dobadoura, e derivados.

DEBAIXO *v.* baixo „ *debaixo de novos Ceos, e novas eſtrellas* „ *Filoſ. de Princ. f.* 13. *t.* 1.: *debaixo ſeu fingimento* „ *i. e.* do ſeu fingimento. *Lobo Egl.* 2.

DEBALDE *v.* balde.

DEBAR, v. at. *v.* dobar. *Sá Mir. Comed.*

DEBATE, ſ. m. diſputa, altercação. *Arraes* 3. 3. § Combate. *Eneida* 10. 105.

DEBATEDURA, ſ. f. a acção de debaterſe a ave. *Arte da Caça f.* 18.

DEBATER, v. n. diſputar, altercar. *Barros H. Pinto, debater a queſtão, na queſtão, ou ſobre a queſtão*; de *debater*, brigar, juſtar, contender. *Sagram.* 1. 41. § *Debater-ſe*, bater as azas; as pernas *v. g.* „ *o falcão debate-ſe, vendo coiſa deſacoſtumada*; f. „ *o menino ſe debatia para ir para alguem* „ *V. do Arcebiſpo* 1. 1. e *H. D. L.* 3. *c.* 1. *parte* 3. *Eufr.* 2. 5.: *debatemſe por guerra, i. e.* dão moſtras de a deſejar; ou deſejão.

DEBATIDIÇO, adj. que ſe debate, agita, inquieta *v. g.* „ *açor——Arte da Caça f.* 19.

DEBATIDO, part. paſſ. de debater *v. g.* „ *queſtões ventiladas, e debatidas* „ *Vieira.*

DEBATIDURA, ſ. f. movimento da ave, que ſe debate. *Arte da Caça.*

DEBAXO *v.* baxo. *Leão Cron. Af.* 3. 4. *f.* 291. „ *debaxo do Reinado del Rei Flavio*, *i. e.* reinando Flavio Ervigio.

DEBELLAÇÃO, f. f. o acto de debellar.

DEBELLAR, v. at. vencer, desbaratar „ *Vieira* „ *debellar os tiranos*; *debellar infieis* „ *Varella*: *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 166.

DEBICAR, v. n. vulg. provar, comer pouco de alguma coisa.

DEBIL, adj. fraco, de pouco vigor, de pouca força *v. g.* „ *muro debil* „ *Camões*: *voz debil. M. Conq.*: *Saúde*——: *debil uso da rasão* „ *Prompt. Moral.*

DEBILIDADE, f. f. fraqueza, falta de vigor, e forças do corpo, ou do espirito *v. g.* „ *a debilidade do entendimento humano*, *da rasão*, *&c. Vieira* 5. 152.

DEBILITAÇÃO, f. f. *v.* debilidade „ *para que os filhos nascessem com menor debilitação dos paes* „ *Ferreira Bristo. A.* 1. *sc.* 3.

DEBILITADO, part. paff. de debilitar: f. „ *debilitada a monarquia pela guerra dilatada* „ *Ribeiro de Macedo. Azevedo.*

DEBILITAR, v. at. enfraquecer, abater, diminuir a força, vigor fizico; do corpo, do entendimento. § f. *Debilitar o estado com guerras*; *debilitar o partido*, *ou bando*, *&c.*

DEBILMENTE, adv. com pouco vigor.

DE'BITO, f. m. obrigação, que tem os casados de se prestarem seus corpos para a propagação. *Prompt. Moral* „ *pagar*, *negar o debito*, *pedir.*

DEBOLAR, v. at. tirar as cóstras ás chagas, ou bostellas *t. Med.*

DEBREAR, v. at. ferir açoutando „ *debrear a açoutes.*

DEBRUADO, part. paff. de debruar.

DEBRUAR, v. at. forrar a borda da vestidura, ou qualquer panno, coiro, &c. com huma especie de cairel por ornato, ou segurança. f. No brasão *v. g.* „ *armas brancas debruadas da mesma cór*, *i. e.* guarnecidas pelas bordas: „ *debruar o discurso de versos de Ovidio*, *de sentenças de Plauto* „ *Lobo.*

DEBRUÇADO, part. paff. de debruçar-se. § Inclinado pendente. *Sovereira sobre hum valle debruçada* „ *Lobo egl.* 5. v. o verbo.

DEBRUÇAR-SE, v. recip. deitar-se de bruços, pôr-se debruços apoiando-se sobre o peito *v. g.* „ *andão todo o dia debruçadas pelas janellas*: *fig. debruçar-se a alguem*, humilhar-se-lhe „ *todos se debrução á fortuna* „ *e o vento aos pés por lhos bejar se debruçava* „ *Uliss.* 2. 48: *monte debruçado sobre o mar*, inclinado, com pendor para elle.

DEBRUÇOS, adv. com o corpo inclinado, e com o rosto no chão.

DEBRUM, f. m. a fita, com que se debrua, e guarnece a borda do vestido. § *fig.* Nas feridas, a borda, que se vai cicatrizando, ou que fica depois de cicatrizada, com outra côr. *V. do Arceb.* 1. 1.: *armas fortalecidas com hum debrum de aço* „ *Palmerim* 3 *parte.*

DEBULHA, f. f. o acto de tirar, e limpar o grão da espiga.

DEBULHADO, part. paff. de debulhar.

DEBULHADOR, f. m. o que debulha.

DEBULHAR, v. at. tirar o grão dos casulos. § Desfolhar *v. g.* „ *debulhar huma flor.* § *Debulhar-se em lagrimas*, chorar muito.

DEBULHO, f. m. o que se separa do trigo, como são as praganas, barbas, casulos, &c. § As entranhas do animal morto, que se separão do corpo. *Repert. da Ord. o Carniceiro mate a rez, e alimpe dos debulhos*: *v.* deventre.

DEBUXADO, part. paff. de debuxar „ *faces debuxadas da rosa côr* „ *Sagramor* 1. *c.* 17.

(DEBUXADOR, f. m.——óra f.

(DEBUXANTE, f. c. pessoa, que sabe debuxar.

DEBUXAR, v. at. delinear em superficie, imitando com claro, e escuro a figura de algum corpo. § Entre ourives, riscar com estilo de latão sobre tábua de buxo. § f. *Camões* „ *nas bellas faces*, *e na boca*, *e testa Cencens*, *rosas*, *e cravo debuxando* „ *i. e.* imitando as cores destas flores, retratando-as. § Representar com palavras. *Paiva Serm.* 1. 191. *v.* „ *nesta pratica se debuxa a carne*, *e o espirito.* § „ *As arvores se debuxão na agua sobre que pendem*, *bem como o rosto no espelho fronteiro* „ *Palm.* 3. *p. c.* 2.

DEBUXO, f. m. a arte de debuxar. § Delineação. § *Primeiro debuxo v.* Risco, ou as figuras riscadas sómente. § *Metter alguem em debuxos*, *fr. fam.* i. e. em lanço embaraçado. § *Debuxo de buril*, a figura, ou lavor, que se imita abrindo com elle. § Peça de páo de que os Correeiros usão para fazer riscos á borda das correias.

DE'CADA, f. f. o número de dez, em que alguns autores dividirão suas obras v. g. João de Barros, que em cada Decada comprehende dez Livros.

DECA'GONO, adj. Geom. de dez lados usa-se subst.

DECALOGO, f. m. os dez preceitos, ou mandamentos da Lei de Deos.

DECALVADO, part. paff. de decalvar.

DECALVAR, v. at. cortar o pericraneo cerce

ce em redor da testa, e molleira. *Severim Not. Disc.* 4. §7.

DECANADO *v.* deado.

DECANIA, s. f. corporação de dez individuos, a que preside o decano.

DECANO, s. m. antigamente era o presidente de dez clerigos. § O mais antigo de alguma junta, corporação, ou communidade. § Deão. § *t. d'Astrol. judic.* divindade, que presidia em cada trez decurias, ou decanias do signo celeste, e que sirvia de horoscopo para levantar figura aos que nasciáo.

DECANTAÇÃO, s. f. Chimico, emborcação, que se dá ao vaso, para o liquor ir escorrendo separado do pé, ou sedimento „ *separar por decantação* „ *Elem. de Quim.*

DECANTADO, part. pass. de decantar.

DECANTAR, v. at. publicar, exagerar, ponderar, engrandecer alguma coisa, afamando-a, e fazendo-a plausivel——„ *decantar huma acção vossa; o decantado aforismo de Hyppocrates; o decantado remedio.* § *Decantar* entre Chimicos *v.* decantação, separar por decantação.

DECEINAR, v. at. tornar a amançar o falcáo depois da muda, trazendo-o no braço á noite. § *v. n.* Gritar muito.

DECEMVIRATO, s. m. a Magistratura dos Decemviros entre os Romanos. *Vasconcel. Arte.*

DECEMVIROS, s. m. pl. dez homens, que deráo Leis em Roma no tempo da Republica.

DECENCIA, s. f. recolhimento, honestidade no exterior. § Tratamento de vestidos, e familia conforme ao estado *v. g.* „ *passar com decencia* „ *Prompt. Moral.*

DECENDENCIA, e deriv. *v.* Descendencia, *&c.*

DECENTE, s. f. vasante. *Azurára c.* 16. „ *a decente da maré* „

DECENTE, adj. conforme á honestidade; ao decoro; ao estado, decoroso. § Conveniente „ *decente para a saude* „ *T. d'Agora* 2. 3. *f.* 148. *v.*

DECENTEMENTE, adv. com decencia.

DECEPADO, part. pass. de decepar. § f. Que senáo move desembaraçadamente *v. g.* „ *ficárão decepados mettendo-se na vasa, n'hum hervaçal, n'hum areial v. Barros* 2. *L.* 3. *c.* 9. *o navio por falta de governo.* § *Os homens são decepados quando se embebedão em seus appetites* „ *Eufr.* 5. 4. *f.* 79. *v.* faltos d'energia, como o que he decepado na batalha. § *Homem decepado*, apagado, sem partes, nem talentos.

DECEPAMENTO, s. m. o acto de decepar. *Leão Descripç. f.* 53.

DECEPAR, v. at. cortar *v. g.* „ *algum braço, perna.* § f. Desunir *v. g.* „ *decepando-o da união da monarquia. Epanaf. f.* 133. § Impedir a energia, actividade. *Eufr.* 1. 1. *o desfavor decepa os bons engenhos.* § Privar de parte. *Arraes* 1. 16. „ *a morte cada dia decepa parte da vida.*

DECER *v.* descer. *Sagramor* 1. *c.* 35. *o sol já decia, e outros classicos assim o escrevem.*

DECERTAR, v. n. contender, pelejar. *Landim.*

DECIDA *v.* descida.

DECIDIDO, part. pass. de decidir.

DECIDIR, v. at. determinar, resolver, julgar, sentenciar algum caso, dúvida, questáo, demanda. *Vasconcellos Not. Ribeiro juizo Histor.*

DECIFRADO, part. pass. de decifrar.

DECIFRADOR, s. m. o que decifra.

DECIFRAR, v. at. achar o modo de ler a escritura feita por cifra, ou malfeita, de letra embaraçada. § Interpretar palavras de sentido escuro, enigmatico. § Entender coisa difficil.

DECIMA, s. f. composição de 10 versos de arte menor rimados de certo modo. § Tributo civil, que consiste em dar a decima parte de alguma renda ao estado, &c.

DECIMAÇÃO, s. f. o acto de tirar o decimo de alguma serie——„ *fez-se nas tropas a decimação por se não poder castigar a todos os delinquentes.*

DECIMADO, part. pass. de decimar.

DECIMAL, adj. aritmetica *decimal*, he a de que usamos, e ensina a calcular fazendo termos de dez em dez v. g. contamos 10, e mais 10 vinte, e mais 10 trinta, &c. § *Fracções decimaes*, aquellas cujo denominador sempre he a unidade acompanhada de huma, ou muitas cifras *v. g.* „ $\frac{2}{10}$ ou $\frac{1}{100}$.

DECIMAR, v. at. tirar de cada dez hum, e o decimo na serie.

DECIMO, adj. *numeral ordinal*, que está entre o nono, e o undecimo.

DECISÃO, s. f. o ato de decidir. § A sentença, resolução, com que se dicide. § A acção com que se decide——„ *Galhegos* „ *dos alfanges esperavão a decisão da barbara contenda.*

DECISIVAMENTE, adv. decidindo, pondo termo *v. g.* „ *responder decisivamente.* § *it.* Sem duvida, nem hesitação.

DECISIVO, adj. que decide *v. g.* „ *voto*, re-

reposta ; esta hora, ou acção foi decisiva. § Sem hesitação *v. g.* ,, *disendo de modo resoluto, e decisivo.*

DECLAMAÇÃO, s. f. Oração, discurso retorico que os Professores, e discipulos recitavão nas antigas escolas de Eloquencia. § A pronuncia, e gesto do declamador *v. g.* ,, *tem boa declamação.* § Affectação de termos, pomposos, e figurados contra as regras da eloquencia.

DECLAMADO, part. pass. de declamar ,, *doutrina que devia ser declamada nos Pulpitos* ,, *Vieira.*

DECLAMADOR, s. m. o que declama.

DECLAMAR, v. at. recitar algum discurso com o tom, e accento conveniente, acompanhando a voz do gesto, e acção. § Razoar com força, e vigor *v. g.* ,, *declamar contra os vicios.*

DECLAMATORIO, adj. que pertence á declamação.

DECLARAÇÃO, s. f. o ato de declarar. § Explicação, ou exposição. § Denunciação *v. g.* ,, *de guerra.* § O ato de dar ao manifesto *v. g.* ,, *declaração de bens.* § *Depoimento, testemunho.*

DECLARADAMENTE, adv. abertamente, descobertamente *v. g.* ,, *oppos-se declaradamente.*

DECLARADO, part. pass. de declarar.

DECLARADOR, s. m. o que declara. *Ferreira Son. 41. L. 2.* ,, *declarador d'antigas profecias.* § adj. Coisa, que declara v. g. vozes declaradoras dos conceitos.

DECLARAR, v. at. manifestar, explicar alguma coisa occulta, ou ignorada. § Expôr, commentar a coisa obscura, difficil. § Dar ao manifesto v. g. a fazenda aos aduaneiros. § Articular bem as palavras. § Expremir com palavras os conceitos. § Pronunciar *v. g.* ,, *declarou o reo, e culpado no crime.* § *Declarar*, nomear, eleger *v. g.* ,, *rei.* § *Declarar guerra ao inimigo*, denunciar-lha com solemnidade, ou por manifesto. § —*se*, explicar-se de modo intelligivel. § Abrir-se com alguem. § *Declarar-se a victoria*, apparecer de que parte fica. *Freire.*

DECLARATORIO, adj. que serve de declarar *v. g.* ,, *clausula declaratoria do tempo, do vencimento.*

DECLINA, s. f. peça do astrolabio, he huma especie de regra com duas pinnulas, a qual se move em roda, e mostra os gráos.

DECLINAÇÃO, s. f. a inflexão, ou varia terminação, que tem hum nome, e que serve de mostrar as varias relações, em que concebemos o objecto significado por elle *v. g.* ,, *eu mim, me, migo*—*t. Gram.* § *t. Astronom.* O apartamento do astro, da equinoxial para hum dos seus polos. § *Declinação da agulha de mariar*, variação, ou desvio, que ella tem quando não aponta o verdadeiro Norte, ou o polo. § f. Decadencia, principio de ruina v. g. de estado, do imperio, da saude, fortuna, bens ,, *a perdição de Troya, a declinação de Roma* ,, *Avisos do Ceo c. 2.* § Do dia, quando vai para a tarde. § *Da doença, que vai sendo menos.* § *Do apostema*, que se vai resolvendo. § *Declinação das cores*, o irem-se aproximando a outra côr *v. g.* ,, *côr branca com declinação para pallida* ,, *v.* declinar a côr. § *Declinação do relogio de parede*, *v.* declinante.

DECLINADO, part. pass. de declinar v. o verbo.

DECLINANTE, part. at. de declinar: *relogio do sol declinante*, o que está em parede que não olha perfeita, e directamente para o Oriente, poente, septentrião, ou Meiodia, mas tem alguma inclinação para algum desses pontos Cardeaes, a qual se mede por gráos de circulo *v. g.* ,, *esta parede he meridional declinante para Oriente; relogio declinante.*

DECLINAR, v. at. repetir o nome variando-o em seus casos, segundo a analogia do exemplar. § *v. n.* Ir abaixando *v. g.* ,, *declinão os outeiros.* § Ir em decadencia *v. g.* ,, *declina o imperio, a saude, as coisas do Oriente estavão hum pouco declinadas* ,, *Freire.* § Propender, inclinar-se com desvio de bom, e acertado *v. g.* ,, *o principe declina para o mal*; apartando-se da Lei, que devèra seguir ,, *Camões Canç. quem com solido intento. Arraes 5. 6. pervertêrão o juizo porque declinárão após a avareza* ,, § *Declinar a jurisdição*, allegar incompetencia de foro, e que não está obrigado a comparecer, nem responder perante algum juiz ,, *o juizo, ou jurisdicção do almotacel não se póde declinar* ,, *Ord. L. 3. T. 5. § 9.* § *Declinar o planeta*, apartar-se do equador para os polos. § Diminuir, ir acabando *v. g.* ,, *vai declinando a febre.* § Ir a mal *v. g.* ,, *declina a saude; declinão nossas coisas. Arraes 3. 3.* § *Declina o dia para a noite, i. e.* vai-se aproximando; *o anno para o fim.* § *Declinar a côr*, ir-se aproximando á outra ,, *alguma declinava a côr celeste* ,, *Barros 4. f. 149.* : *mais branco declinante a pallido. M. Lus.* § *Declinar*, diminuir-se *v. g.* ,, *a fama, opinião, reputação.* § *Declinar á idade*, ir-se apartando della *v. g.* ,, *o velho declinava á idade de mancebo* ,, *Eneida 9. 67.* § *Pluma na gorra hum pouco declinada*, não direita perpendicularmente, inclinada. *Lusia-*

finda. § *O declinado sol*, que se vai pondo, ou do meio dia em diante.

DECLINATORIO, adj. *exceição* —, a que se allega para se declinar a jurisdicção, ou mostrar-se incompetencia de juizo. *Orden.* 3. 49. 3.

DECLIVE, adj. ladeirento, com pendor „ *nos declives outeiros. Lobo Primav.* § Usa-se substant.

DECLIVIDADE, s. f. pendor do terreno, declivio. *Methodo Lusit.*

DECLIVIO v. declive *substant.* „ *Lei sobre as vinhas, do Senhor D. José* 1.

DECOADA, s. f. a cenrada, lixivia, ou agua embebida nos saes que contem as cinzas, ou cal por onde passa, para barrela, ou para sabão, &c. ás vezes se misturão hervas aromaticas, &c. *Flos Sant. f.* 176. *v. col.* 2.

DECOCÇÃO, s. f. cosimento, ou agua, em que se ferveo alguma droga, ou simples medicinal. § no f. *A ultima decocção dos negocios* faz-se entre os ministros, *i. e.* a decisão. *Vieira.*

DECOMPOR, v. at. Chimico. separar as partes de que se compóem *v. g.* „ *hum sal.*

DECOMPOSIÇÃO, s. f. Chim. o ato de decompor.

DECOMPOSTO, part. pass. de decompòr.

DECORADO, part. pass. de decorar; tomado de cór. § Adornado „ *joyas, e collares são os justos, com que a Igreja de Deus he decorada* „ *Flos Sant. p. CXXXVII. c.* 1. § f. Honrado. *Garcia d'Orta f.* 139. *v. Arraes* 2. 2. *decorado com o martirio de alguns alumnos.*

DECORAMENTE, adv. com decoro; com graça, bom concerto. *Ulissea* 9. 118. „ *o cabello que decoramente desce até os hombros.*

DECORAR, v. at. tomar de memoria algum nome, discurso, &c. § Honrar, illustrar, enobrecer „ *Christo decorou a Cruz com seus Santissimos membros* „ *Flos Sant. f. CCXXXIX. col.* 2.

DECO'RO, s. m. honra, respeito devido alguem por seu nascimento, ou dignidade. § A conveniencia das acções, e outras exterioridades com o caracter da pessoa *v. g.* „ *guarda o poeta o decoro fazendo triste a Mopso. Costa Virg. o decoro nas palavras convenientes á idade, sexo, educação, religião, estado da fortuna, &c. Lobo, Vilhalp. Ato.* 4. *sc.* 5.

DECORO, adj. poet. formoso, honesto, que está bem. *Eneida* 11. 115. „ *que os decoros olhos não erguia. Cam. elegia* 10.

DECOROSO, adj. conforme ao decoro; honroso, decente *v. g.* „ *condições* — *Vieira.* § Modesto *v. g.* „ *rosto decoroso* „ *Macedo v.* decoro *adj.*

DECOTADO, part. pass. de decotar.

DECOTADOR, s. m. o que decota as arvores.

DECOTAR, v. at. cortar os ramos inuteis das arvores, bem rentes, de sorte que fique o tronco só, que vai debaxo, até onde nascem os ramos para alli tornarem a nascer outros de novo, e fazer-se melhor arvore. § f. „ *decóte-se o máo, e se expulse da companhia dos bons. T. d'Agora* 2. 2. § *Decotar a cauda das aves*, cortar-lha. § *Decotar o vestido da mulher*, cortá-lo de sorte, que o peito, e hombros fiquem pouco cobertos.

DECRECIDO, & deriv. *v.* decrescido, &c.

DECREMENTO, s. m. decrescimento, mingoa *v. g.* „ *o decremento da Lua.*

DECREPITAR, v. at. fazer decrepito. *André da Silva Mascarenhas* 3. 21. *Viriato* 3. 3.

DECREPITO, adj. muito idoso. § f. *Arvore decrepita*, de muitos annos, mui velha.

DECRESCENTE, part. at. de decrescer, que vai diminuindo *v. g.* „ *seguem-se os numeros em proporção decrescente.*

DECRESCER, v. n. deixar de crescer, ir diminuindo em grandeza continua, ou discreta.

DECRESCIMENTO, s. m. diminuição, mingoa „ *as idades segundo seu decrescimento. Alma Instruida.*

DECRETADO, part. pass. de decretar.

DECRETAL, s. f. decreto do Papa sobre materias Canonicas. § *As decretaes*, o corpo dos Decretos Papaes.

DECRETALISTA, s. m. expositor das Decretaes.

DECRETAR, v. n. passar decreto. § Mandar por decretal. § Ordenar, determinar, resolver, no sent. ativo. *Varella p.* 399.

DECRETO, s. m. disposição do Soberano sobre requerimento particular, ou consulta de algum tribunal, precedendo informação, a qual depois fica tendo força, e vigor de Lei geral. § *Decreto de Graciano*, corpo de direito Canonico assim chamado, compillado por Graciano.

DECRETORIAMENTE, adv. com certeza decisiva. *Vieira* „ *o grande aperto em que se achão decretoriamente os que pelejão contra muitos.*

DECRETORIO, adj. Med. *dias decretorios*, são os dias, ou termos, em que se póde fazer juizo da doença. § Decisivo. *Vieira* „ *chegou em fim a noite decretoria, e fatal em que acometèra a trincheira: o peccado ultimo, e decre-*

cretorio, que Deus não perdoa ,, *Vieira* 4. *n.* 39.

DECUBITO, s. m. Med. o estar deitado na cama.

DECUMANO, adj. *a onda decumana*, *i. e.* a decima, que dizem ser maior, e mais perigosa. *Vieira* 5. 326. *veio a decima, ou decumana*——*v. o ovo decumano*, e outras coisas que são decimas em ordem dizem ser maiores, que as outras.

DECUPLO, adj. *proporção decupla*, he a em que crescem os números multiplicados por dez; no valor que damos aos algarismos guardamos a *proporção decupla*, porque o primeiro número á direita vale as unidades que pinta, o outro que se lhe segue para a esquerda vale dezenas, ou a unidade multiplicada por dez; o terceiro para a esquerda vale centenas, ou a dezena multiplicada por dez, &c.

DECURIA, s. f. corpo de dez soldados de cavallo com hum cabo, na milicia Romana. § Nas escolas, dez rapazes commettidos ao Decurião, ás vezes menos.

DECURIÃO, s. m. cabo de dez soldados de cavallo, ou de huma decuria. § Nas escolas, o discipulo mais provecto, que tem a seu cuidado, ensinar, e ouvir lições a dez discipulos menos adiantados.

DECURSO, adj. jurid. *foros decursos*, cujo dia de se pagarem he passado, vencidos, atrasados.

DECURSO, s. m. a succesão *v. g.* ,, *com o decurso dos annos* ,, *Barros* 3. *f.* 24. *v. no decurso do Cerco Cunha* ,, *V. do Arceb.* 1. 4. *v.* discurso. § *O decurso da Lua*, o girar. *Arraes* 6. 14.

DEDADA, s. f. a quantidade, que se tira com hum dedo.

DEDAL, s. m. instrumento de metal, que cobre a cabeça do dedo maior, com que as costureiras, e alfaiates empurrão a agulha carregando na parte do fundo.

DEDECORAR, v. at. faltar ao decoro, deshonrar, deslustrar alguem. §——*se*, faltar contra o proprio decóro, deslustrar-se.

DEDEIRA, s. f. forro, que os segadores, e outros mecanicos põem nos dedos por não os molestarem no trabalho.

DEDICAÇÃO, s. f. o acto de dedicar, consagração de huma Igreja. § Dedicatoria. *Arraes Dedic.*

DEDICADO, part. pass. de dedicar. *Eneida* 7. 98. *velha dedicada ao templo de Juno*, *i. e.* a seu serviço. *Arraes* 4. 4. *este Reino foi dedicado com sangue de Mouros.* § *Dia*——destinado. *Palm.* 3. *p. c.* 2. § ,, *Triste geração dedicada ao Demonio* ,, *i. e.* addicta. *Jornada d'Africa l.* 3. *c.* 7. § *Lugar dedicado a mortuorios* ,, 2. *Cerco de Diu f.* 147.

DEDICAR, v. at. offertar, e dar para o uso, e serviço da pessoa, a quem se dedica *v. g.* ,, *dedicou a Deus hum altar*; *a igreja, dedica-se com certas ceremonias.* § Offerecer algum livro, escritura a alguem.

DEDICATORIA, s. f. carta, pela qual se dedica alguma obra a alguem.

DEDIGNAR-SE, v. recip. desprezar-se, não se dignar *v. g.* ,, *dedignaste-vos de ler, ou aceitar este discurso*, *i. e.* tivestes por indigno de vós.

DEDILHAR, v. at. ir ferindo com os dedos *v. g.* ,, *as cordas do instrumento*: *B. P.* diz que he correr com os dedos pelos trastes do instrumento.

DEDINHO, s. m. dim. de dedo.

DEDO, s. m. os membros, que nascem da palma da mão, ou do pé, e são 5 em cada huma; são divididos entre si, e tem unhas nos extremos superiormente: *v. Indice* ou *mostrador, maximo, minimo, annular.* § *Dedo*, medida, he a duodecima parte do disco do Sol, ou da Lua. § *O dedo de Deus*, *i. e.* o seu poder, providencia. § *Dedo de mestre*, trabalho, ou direcção de mestre *v. g.* ,, *aqui andou dedo de mestre.* § *Fazer tocar alguma coisa com o dedo*, *i. e.* mostrar evidente, ou palpavelmente. § *Dar com o dedo no Ceo*, s. *agastar-se contra o beneficio. Ulisipo f.* 24. § *Dedos queimados*, pessoas que se doem, e se resentem por inveja, ou outro motivo. *Sá Mir. Estrang. f.* 113. *ult. ed.* § *Pôr o dedo na boca*, fazer sinal de silencio.

DEDUCÇÃO, s. f. o acto de deduzir, diminuir, tirar de alguma soma qualquer parte. § Seguimento de alguma serie, de annos, successos, &c. § *Na Musica* progresso natural das seis vozes, *ut, re, mi, fa, sol, la* subindo, e descendo *la, sol, fa, mi, re, ut.* § Illação, inferencia.

DEDUCCIONAL, adj. Mus. movimento deduccional, he quando o canto vai por huma só deducção, sem se fazer mutança.

DEDUZIDO, part. pass. de deduzir.

DEDUZIR, v. at. inferir, colligir. *Lobo* ,, *deduzindo da grandeza do corpo a excellencia do animo* ,, § Levar de huma parte para outra. *Barreiros Corogr.* ,, *sendo colonia deduzida em Narbona.*

DEFAMADO, e *Defamar v.* difamar. *Eufr.*

fr. prol. „ *defamando a lingua Portugueza de pobre.*

DEFECADO, part. paſſ. de defecar. v. o verbo. *Eneida* 10. 32. *oiro defecado.*

DEFECAR, v. at. tirar as borras, pé, ſedimento, fezes de algum licor, &c. § Limpar, tirar qualquer miſtura de coiſa eſtranha, e má. *Vieira* „ *não ha bem deſte mundo por defecado que ſeja* „: „ *o Principe ha de ſer puro no engenho, defecado na vontade.*

DEFECTIBILIDADE, ſ. f. falta de vigor, de animo. *Queirós* „ *o deleixamento deſta India que reduz os homens a tal defectibilidade.*

DEFECTIVO, adj. Gram. *nome defectivo*, he aquelle, a que falta número, ou caſo. § *Verbo defectivo*, aquelle a que falta modo, tempo, variações peſſoaes, &c. *Ceroulas* não tem ſingular, e aſſim *endoenças*, e são *defectivos* em quanto ao ſingular.

DEFECTUOSO, adj. defeituoſo, imperfeito, com falta de alguma parte. *Vieira* „ *ſegueſe que o corpo de Adão ficou defectuoſo* 1. *f.* 998. „ *defectuoſa ſerá a terra a que faltarem eſtas propriedades. Vaſconcellos Not.*

DEFEITO, ſ. m. imperfeição, falta natural, ou moral, vicio.

DEFEITIVO *v.* defectivo.

DEFEITUOSO, adj. imperfeito, vicioſo.

DEFENDEDOR *v.* defenſor. *Barros Cartinha f.* 36.

DEFENDENTE, ſ. m. o que defende alguma theſe.

DEFENDER, v. at. reſiſtir, oppôr forças, ou razões, á força, ou argumentos, que ſe nos fazem. § Proteger, ſuſtentar algum partido, opinião. § Prohibir. *C. Filodemo At.* 1. *ſc.* 5. *Orden. freq.* § *Defender-ſe-me*, *i. e.* defender-ſe de mim, reſiſtir-me. *Palm. p.* 2. *c.* 106.

DEFENDIDO, part. paſſ. *v.* defender. § Defeſo, prohibido, vedado „ *arvore*——, *em que Eva peccou* „ *Paiva S.* 1. *f.* 119. *v.*

DEFENDIMENTO, ſ. m. *v.* defenſa. *B. Clarim. f.* 182. *col.* 1.

DEFENSA, ſ. f. o ato de defender, ou defender-ſe. § *Tomar a defenſa de alguem*, encarregar-ſe de o defender, da ſua apologia. *Vieira dar a vida em defenſa da Religião*, *a defenſa dos lugares de Africa.* § *Defenſa da praça*, são os muros, e quaeſquer fortificações, praça ſem defenſa, raſa; *linha de defenſa afixante*, ou *raſante v.* Linha.

DEFENSÃO, ſ. f. defenſa. *Lemos* „ *na defensão deſta fortaleza*: „ *defensão da pureza*, *e lealdade deſte Reino* „ *Jornada d'Africa Prol.* § Coiſa que defende „ *os curvos coſos defensão ſegura* „ *Elegiada f.* 201. *v.*

DEFENSAR, v. at. defender de ataque, e força militar. *Nauſr. de Sepulv. f.* 139. *v.* „ *os caſtellos por Sancho defenſando.*

DEFENSAVEL, adj. que ſe póde defender, e ſuſtentar contra o inimigo *v. g.* „ *Cidade*, (*Freire*) *caminho defenſavel*, *Cron. J.* 3. 1. *p. c.* 32.

DEFENSAVELMENTE, adv. de modo defenſavel. *P. P.* 2. 126. *v.* „ *praça defenſavelmente murada.*

DEFENSIVO, adj. que ſerve de defender *v. g.* „ *arma.* § Que ſe reduz á defeza *v. g.* „ *guerra defenſiva.* § *H. Dom. p.* 1. *f.* 2. *v.* uſa o ſubſtant. „ *defenſivo de venenos* „ *Caſtan.* 3. *f.* 115. „ *defenſivos*: *i. e.* antidoto, contraveneno; e aſſim qualquer remedio, que prohibe acudir o humor á parte leza, na Cirurgia.

DEFENSOR, ſ. m.——*ora*, f. peſſoa, que defende com obras, ou palavras.

DEFERENTE, adj. Aſtron. *Circulo*——he o que leva o Planeta com ſeu epiciclo no ſiſtema de *Ptolomeu.* § *Vaſos deferentes*, na Anatomia, os que levão a materia ſeminal aos teſticulos.

DEFERIDO, part. paſſ. de deferir. § Concedido, dado „ *a herança*, *o Condado eſtava-lhe deferido por morte de hum ſeu tio* „ *Palm. p.* 3. *f.* 111.

DEFERIR, v. at. reſponder, deſpachar o requerimento. § Ceder á força de alguma coiſa *v. g.* „ *deferir á experiencia.* § Reſpeitar. *Lucena f.* 843. *col.* 1. *deferia-ſe em tudo muito a D. Alvaro por ſua nobreza*, *&c. e por todos o quererem grangear.* § *v.* deferir, entreter ſem deſpacho, ou ſolução do negocio, temporizar „ *a cerca do caſamento deferio-o*, *até ſerem de idade* „ *Jornada d'Africa L.* 1. *c.* 1.

DEFERIVEL, adj. digno de que ſe lhe defira *v. g.* „ *requerimento*, *petição*, *Tacito Portug. f.* 222.

DEFESA, ſ. f. lugar fortificado. § Lugar murado onde he defeſo intrar. *V. do Arceb. f.* 98. *col.* 3. *v.* deveſa. § Raſões allegadas contra a accuſação criminal. *Orden.* § Apologia. § Prohibição. *Caſtan.* 3. *f.* 151.

DEFESO, part. paſſ. irreg. de defender, prohibido *v. g.* „ *armas defeſas*; vedado. § *Sitio* ——, onde ſenão póde entrar, bem como na defeſa, ou deveſa. *Palm. p.* 2. *c.* 98. *horto*——„ *Sá Mir. Canção* 1. *eſt.* 9.

DEFICIENCIA, ſ. f. falta *v. g.* „ *deficiencia das pulſações.* § Quebra, falha no que ſe tinha

nha esmado, orçado „ *hove grande deficiencia nas sommas, que se esperavão recolher das cisas* „

DEFIDENTE, s. m. o que não tem fé, ou confiança. *Ant. Alv. da Cunha Deus não communica estes segredos aos defidentes.*

DEFINADO, part. pass. de definar-se.

DEFINAR, v. at. ir consumindo a sustancia do corpo, como a ethiguidade faz. § *Definar-se*, ir-se consumindo, e finando por este modo. *B. P.* os classicos dizem, *definhar. tabescere.*

DEFINHAR, v. n. ir-se attenuando, emmagrecendo, não receber nutrimento, do homem, e fig. „ *da arvore. H. Dom.* 3. *p. L.* 3. *c.* 5. „ *começára a arvore a definhar.*

DEFINIÇÃO, s. f. oração clara, e breve, com que se declara a essencia, ou natureza de alguma coisa. § Decisão em coisa duvidosa *v. g.* „ *segundo as definições dos Concilios.*

DEFINIDO, part. pass. de definir. § „ *Sentença, e juizo definido, e ordenado por Deus* „ *Arraes* 5. 5.

DEFINIDOR, s. m. o sujeito, que em algumas ordens religiosas he dos ministros do Conselho para o governo da Religião; ha *definidores geraes*, e *provinciaes*. § Pessoas votadas pelos procuradores nas Cortes para em menos número tratarem os negocios.

DEFINIR, v. at. dar a definição de alguma coisa, v. definição. § Explicar, declarar o sentido, comprehensão, extensão de hum vocabulo. § Determinar, assinar, aprazar. *Arraes* 3. 21. *definido o tempo, epoca.*

DEFINITIVAMENTE, adv. decisivamente.

DEFINITIVO, adj. em que trata de definir, explicar a natureza, qualificação de alguma coisa *v. g.* „ *causa definitiva.* § Decisiva. *Vieira* „ *a sentença foi pronunciada definitiva.* § *v.* circunscriptivo.

DEFIRIR *a vela v.* desferir.

DEFLEGMADO, part. pass. de deflegmar.

DEFLEGMAR, v. at. Quim. tirar a flegma.

DEFLIGAÇÃO, s. f. *no jogo da espada*, he furtá-la por baixo, ou por cima do contrario sem tocar na sua.

DEFLORAÇÃO, s. f. o ato de deflorar. § O estado da pessoa deflorada. § *Defloração*, no s. v. deflorar: „ *nas deflorações Caldaicas*., *Barreiros Censura i. e.* compilação do melhor de alguma obra litteraria.

DEFLORADO, part. pass. de deflorar.

DEFLORADOR, s. m. o que deflorou.

DEFLORAR, v. at. tirar a flor. § f. Deshonrar a donzela. *Fab. dos Planetas.* § Colher, compilar os melhores pedaços v. g. de hum discurso, historia. *Barreiros Censura* „ *deflorando o melhor, o mais essencial da historia Caldaica.*

DEFORAR, v. at. não guardar o foro, o respeito prescripto pela lei. *Diario de Ourem f.* 593. *deforavão as Igrejas——profanando-as.*

DEFORMADO, part. pass. de deformar.

DEFORMAR, v. at. desfigurar, afeiar desfazendo as feições. *Vieira* „ *deformárão as estatuas a cutiladas.* § Corromper. *Arraes* 3. 13. „ *deformárão os livros sagrados.*

DEFORME, adj. feio, informe, disforme.

DEFORMIDADE, s. f. feialdade, que resulta do dano feito á feição; ou por nascimento com irregularidade *v. g.* „ *o torto tem deformidade, o acutilado no rosto, o desorelhado.* § f. Circumstancia, que não só parece alheia da rasão, *senão ainda deformidade*——em coisa moral. *Vieira.* § Feialdade *v. g.* „ *a deformidade do vicio, da culpa.*

DEFRALDAR *v.* desfraldar.

DEFRAUDADO, part. pass. de defraudar „ *a Sé de Braga defraudada dos ossos de seu Senhor* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 21.

DEFRAUDADOR, s. m. o que defrauda.

DEFRAUDAR, v. at. tirar o alheio com fraude, engano, dolo, má fé, *defraudasse da mercê. M. L. defraudar os devotos da noticia* „ *defraudar a alheia gloria* „ *M. L.* „ *elles se defraudão, ou privão acinte, da fama, que podérão ter.* § Privar, *as conquistas defraudárão o reino da gente, que lhe era necessaria* „ *Severim Notic.* 1. § 2.: § *Defraudar a justiça a alguem*, tirar-lha com fraude. *Cron. del-Rei D. Duarte fim.*

DEFRAUDO, s. m. a acção de defraudar. § A coisa, de que alguem he defraudado „ *foi necessario acudir ao defraudo dos pobres. M. L. Deus lho deu sem defraudo* „ *Vieira.*

DEFRONTAR, v. n. estar situado defronte *v. g.* „ *casas que defrontavão com as de F.* „ *Barros: Oriente Conquist.*

DEFRUTAR *v.* desfrutar.

DEFUMADO, part. pass. de defumar.

DEFUMADOURO, s. m. fumeiro, lugar onde alguma coisa se expõe ao fumo.

DEFUMADURA, s. f. o acto de defumar; perfume. *M. L.* 6. *f.* 176. „ *com defumaduras de bons cheiros.*

DEFUMAR, v. at. expôr alguma coisa a receber fumo. § Fazer fumo a alguma coisa *v. g.* „ *de-*

,, *defumar as casas.* § Curar ao fumo, secando a humidade *v. g.* ,, *defumar peixe, carne.* § Ennegrecer com fumo. § Perfumar *v. g.* ,, *defumava el-Rei com bons cheiros. Cron. J.* 1. *por Leão.*

DEFUNDO, adv. ant. debaixo. *Diar. d'Ourem f.* 577. ,, *defundo das opas* ,, v. *fundo.*

DEFUNTO, s. m. o morto; corpo morto, cadaver *v. g.* ,, *hum defunto.*

DEFUNTO, adj. morto *v. g.* ,, *da gente na campal guerra defunta* ,, *Mansinho f.* 97. *ult. ed.* ,, *defunctos seu pai, e sua mãi* ,, *defunto são Leandro* ,, *Flos Sant. p. CCVII.* § Cadaverico *v. g.* ,, *o rosto defunto* ,, pallido como o dos mortos. *Sousa.* § f. Acabado.

DEGELADO, part. pass. de degelar.

DEGELAR, v. at. desprender, soltar a agua gelada, derreter o gèlo. § *Neutro* ,, *degelou o rio* ,, *Gazeta de Lisboa.*

DEGENERAÇÃO, s. f. o estado da pessoa, [illegible] degenerou. *Arraes* 1. 15. *ou* 16. *casas illus*[illegible] *mascabadas pela degeneração dos seus herdeiros.* § f. *A degeneração das plantas, dos frutos* que varião, ou vem menos perfeitos.

DEGENERADO, part. pass. de degenerar.

DEGENERAR, v. n. bastardear, não imitar as nobrezas, e virtudes dos maiores. § f. Mudar para peior *v. g.* ,, *degenerar de si mesmo, degenerar de seu antigo valor; degenerárão de seus costumes a estado tão grosseiro* ,, *Vasconc. Notic. degenera de homem, quem se deleita com sangue* ,, *Brachiol. de Principes.* § Das arvores transplantadas, ou enxertadas, que descaiem da sua bondade, dizemos que *degenerão. Costa* ,, *as escolhidas vi degenerar da casta.* § Da terra, que não produz do mesmo modo, ou só produz coisas diversas. § Desviar se, *aborrecer conselho de paz he degenerar da natureza humana. P. Per.* 2. *f.* 18. § *Degenerando do que devem os homens* ,, *Tempo d'Agora* 2. 1.

DEGOLAÇÃO, s. f. o acto de degolar; ou ser degolado *v. g.* ,, *a degolação do Baptista.*

DEGOLADO, part. pass. de degolar. § *Camisa degolada*, a que deixa ver a garganta, e peitos.

DEGOLADOR, s. m. o que degola.

DEGOLADOURO, s. m. lugar onde se degola. § O lugar do pescoço por onde se dá o golpe para degolar. *Prestes f.* 68. ,, *rapou-me o degoladouro.*

DEGOLADURA, s. f. o acto de degolar.

DEGOLAR, v. at. ferir o pescoço, ou garganta, cortando as fauces, veias, e arterias, com espada, navalha, cutello. § Matar *v. g.* ,, *degolar os innocentes, degolou cem rezes a Jove.* § *Degolar com sangrias*, tirar com ellas muito sangue. § *Tocar a degolar*, tocar a investir fazendo sinal com a trombeta *t. ant.*

DEGRADAÇÃO, s. f. deposição perpetua das Ordens (Sacramento) recebidas, pena imposta aos ecclesiasticos, a quem no ato de os degradar se despem as sacras vestiduras, se raspa a coroa, dizendo certas palavras pelo Bispo.

DEGRADADO, part. pass. de degradar.

DEGRADAR, v. at. privar do grão, ou graduação de estado civil, ou ecclesiastico *v. degração; degraduar v. g.* ,, *degradar da nobreza, da milicia, das ordens.* § Desterrar *v. g.* ,, *foi degradado para Malaca.* § Mandar para fóra. § Escusar f. *v. g.* ,, *os epithetos de elegancia se hão de degradar das cartas missivas* ,, *Lobo.* § *Camões eleg.* 1. *em longas esperanças degradado.* § ,, *Degradão os bons costumes* ,, *i. e. perdem. T. d'Agora* 1. 3.

DEGRADO, *fraze adverbial*, de boa vontade: *v.* grado.

DEGRADUAR, v. at. *v.* degradar, privar degraduação. *Macedo.*

DEGRAO, s. m. peças angulares solidas de pedra, ou de duas tabuas atravessadas na escada por onde se sobe. § Peça de madeira, por onde se sobe nas escadas de mão. § f. O meio de subir a alguma dignidade *v. g.* ,, *fazer de grãos a sua pertenção* ,, *Lobo:* ,, *a idolatria he degrão para a fé* ,, *Vieira.*

DEGREDADO, diz *Barros* em vez de *degradado*, desterrado; para distinguir o *desterrado*, daquelle que he *degradado da honra, nobreza.*

DEGREDO, s. m. desterro, ou sahida da terra onde se residia *v. g.* ,, *foi-lhe imposta a pena de degredo.* § O lugar para onde vai o degradado *v. g.* ,, *partio para o degredo*, desterro. § *Gente posta em degredo*, separada da conversação da outra por evitar contagião de peste. *P. d'Aveiro c.* 93.

DEJARRETAR *v.* desjarretar. *Eneida* 10. 101.

DEICHA, s. f. *v.* deixa.

DEIDADE, s. f. divindade, numen, poet. e gentilico. *Mon. Lus.* ,, *sem os titulos de deidades, que davão aos que tinhão por Deuses: Camões* ,, *estas humidas deidades.*

DEJECÇÃO, s. f. Med. curso, càmaras.

DEIFICAÇÃO, s. f. apotheose do Gentilismo.

DEIFICADO, part. pass. de deificar. *Arraes 6. 2. unidos com Christo, e com elle deificados: Paiva S. 1. f. 340.* ,, *deificados, e levantados os entendimentos* ,,

DEIFICAR, v. at. metter no número, ter em conta de Deus ,, *a Gentilidade deificava os seus Soberanos, os seus heróes. M. L. Arraes 1. 6.*

DEIFICO, adj. divino ,, *espirito deifico* ,, *D. Franc. Manuel Cartas.* § Que dá o ser de Deus.

DEIFORME, adj. conforme com Deus *v. g.* ,, *intensão recta, e deiforme* ,, *Chagas.* § Deifico, divino.

DEISMO, s. m. a opinião daquelles, que admittem a existencia de Deus; opposta ao Materialismo. § O erro dos que admittindo a existencia de Deus, negão que haja Revelação Divina.

DEISTA, s. c. a pessoa que tem a opinião, ou erro do Deismo.

DEITADO, part. pass. de deitar.

DEITAR, v. at. lançar alguma pessoa de sorte que descance sobre o corpo ao comprido para repousar, &c. § Lançar, botar. § *Deitar lagrimas*, derramar, e assim *deitar agua ás mãos, &c.* § *Deitar fóra*, lançar. § *Deitar a perder alguem*, arruiná-lo, e assim o negocio: *item* corromper-lhe os costumes. § Imputar *v. g.* ,, *deitar a culpa a outrem.* § *Deitar gallinhas*, metter-lhe ovos para que os choquem, e tirem pintos. § *Deitar a semente na terra.* § *Deitar alguem no chão*, fazendo-o cahir. § *Deitar em rosto v.* lançar. § *Deitar sortes*, queimando alcachofras, deitando ovos em agua, por ver se ellas se reflorecem, ou as figuras, que os ovos fazem, e tirar dellas predicção, &c. § Tirar sortes da loteria. § *Deitar raizes*, arreigar. § Brotar *v. g.* ,, *deitou flor.* § *Deitar ancora ao mar*, lançar ferro. § *Deitar lanço no mar*; *deitar no leilão*, lançar. § *Deitar á má parte*, interpretar a mal. § *Deitar-se*, lançar-se a descançar, ou dormir; dos homens, e animaes.

DEIXA, s. f. a coisa, que se dá por legado, ou em testamento. § As palavras, que nos papeis dos Actores se deixão, para saberem quando acaba de falar outro, e entra a sua vez de falar. *Vieira 1. 457.*

DEIXAÇÃO, s. f. renuncia, abdicação, cessão.

DEIXADO, part. pass. de deixar.

DEIXAR, v. at. apartar-se de alguma coisa, soltá-la, largá-la *v. g.* ,, *deixei a casa paterna; deixei meu irmão em Lisboa; deixei o chapeo, a capa, deixei a vida de negociante.* § Abster-se *v. g.* ,, *deixar de fazer, dizer alguma coisa.* § Permittir, consentir, tollerar *v. g.* ,, *deixar fugir a occasião, deixar dizer, ou fazer alguma coisa.* § Consentir o uso *v. g.* ,, *o que a fortuna nos deixou.* § Doar por morte *v. g.* ,, *o que nosso pai nos deixou*; não tirar, *são os bens que o tirano nos deixou.* § *Deixar alguem por herdeiro*, nomeá-lo. § Descontinuar, ou abster-se *v. g.* ,, *deixe se de cuidar nisso, deixemos zombarias.* § *Deixar a concubina*, abster-se de sua conversação. § *Deixou a Rainha em seu beneplacito a decisão do negocio*, por permittir, consentir que ficasse a seu arbitrio. *M. L.* § *Deixar as armas, para fugir mais leve.* § *Deixar o campo*, fugir; *deixar homem á vida* ,, *Vieira.* § *Deixar-se levar*, não resistir ,, *deixou-se levar de seus appetites, de hum parecer gentil.* § Dar de si [illegible] *este officio, ou negocio deixa duzentos cruza[illegible]* Não inquietar *v. g.* ,, *deixai-o.* § *Deixar a boas noites*, enganar, frustrar, baldar alguem. § *Deixar atraz*, s. avantejar-se. § *Deixar com a boca aberta*, *i. e.* admirado. § *Deixar Deus a alguem de sua mão*, desempará-lo. § *Deixar ao tempo*, pairar o tempo, esperar boa conjunctura. § *Deixar se dizer alguma coisa*, dizê-la sem reflexão, inconsideradamente. § *Não deixar alguem nem ao Sol, nem á sombra*, persegui-lo de contino. *Eufr. 2. 3.*

DELAMBER-SE, v. recip. lamber o corpo ,, *boi solto delambe-se todo. Eufr. 2. 4.* e diz-se de ordinario do que escapa de perigo. *Sá Mir. hora elle assi pastor sendo, foi apalpando, e foi vendo* ,, *tambem se foi delambendo, huma vez lama, outras pó* ,, *não vos vades delambendo com a vossa vaidade* ,, *Ulisipo.*

DELAMBIDO, part. pass. de delamber-se. § *Pintura delambida*, he a que não tem força, e por estar mais unida do que convém se confunde ao longe. § *Delambido*, que se faz innocente de alguma coisa, e tambem o que se apura, e affecta muito na accepção vulgar.

DELATADO, part. pass. de delatar.

DELATAR, v. at. denunciar, accusar alguma pessoa, ou delito. *Freire* ,, *delatou o caso ao Capitão mór; delatou-o ao Santo Officio.*

DELATOR, s. m. o que delata, denunciante. § *Juiz delator v.* relator.

DELECTO, s. m. escolha, selecção. *Barreiros Censura* ,, *escreveu sem nenhum delecto. Arraes 3. 35.*

DELEGAÇÃO, s. f. commissão dada ao delegado. *Vieira.*

DELEGADO, part. pass. de delegar. § *Juiz delegado*, aquelle em quem o juiz, Magistrado, ou Principe delegou o seu poder, jurisdicção para suprir as suas vezes. § Dada, commettida pelo delegante *v. g.* „ *jurisdicção.*——

DELEGAR, v. at. dar a sua jurisdicção, poder, autoridade a outro, que faça as vezes do delegante. § f. Emprestar o que he seu *v. g.* „ *delegou o Sol a sua luz á Lua. Brachiol. de Principes.*

DELEITAÇÃO, s. f. o deleite, ou prazer da alma por sensações agradaveis, e deliciosas; ou da bondade moral, e formosura dos conceitos, virtudes, e coisas espirituaes.

DELEITAR, v. at. causar deleite; diz-se das coisas corporaes, e espirituaes; *deleitar o corpo, e o animo* „ *Lobo*: *deleitar o animo*; *a honra deleita*; *Vieira* „ *isto o deleitava.* § *Deleitar-se* de, *ou* em *alguma coisa*, *ou* com *alguma coisa. Arraes* 1. 10. *em os louvores recebidos.*

DELEITAVEL, adj. que dá gosto; que deleita. *Vieira* 4. *n.* 18. *o appetite leva-se cegamente do deleitável* „

DELEITE, s. m. deleitação, gosto com lascivia, ou por carnal deleite. *Prompt. Mor.*

DELEITOSAMENTE, adv. com deleite.

DELEITOSO, adj. deleitavel, que causa deleite.

DELEIXADAMENTE, adv. com deleixamento. *Paiva Serm.* 1. *f.* 311. *v. deseja, mas tão deleixada, e froxamente servir a Deos, e f.* 313.

DELEIXADO, adj. froixo, molle, sem energia; sem curiosidade; descuidado.

DELEIXAMENTO, s. m. frouxidão, molleza, inercia, descuido; desapplicação: deleixo: *hum deleixamento interior* (nas coisas de Deus, e da alma) *Paiva S.* 1. *f.* 98.

DELEIXO, s. m. ocio, descuido, desapplicação.

DELETERIO, adj. Med. destructivo.

DELETREADO, part. pass. de deletrear.

DELETREAR, v. at. lêr soletrando, ou ler por baixo como se diz.

DELFIM, s. m. peixe cetaceo, de focinho rombo; boca rasgada, com dentes, que encaxão huns entre outros; a lingua carnosa, e movel; os olhos junto á boca, o lombo hum pouco curvo; a cauda semilunar *Delphinus.* § *O delfim*, em França, o principe herdeiro da Coroa. §——*dos canhões*, a asa, que serve para os montar. § Huma das vinte e duas constellações boreaes. § Peça do Xadrez, com figura de delfim.

DELGAÇAR, v. at. *v.* adelgaçar. *C. Lus.* 9. 30. *outros hasteas de settas delgaçando.*

DELGADAMENTE, adv. tenuemente.

DELGADEZA, s. f. a pouca grossura do corpo; no talhe. § f. Do ingenho; sutileza. *Ciabra.*

DELGADO, adj. de pouco corpo *v. g.* „ *fio, corda, taboa, panno*; *humores sutiz, e delgados. V. do Arceb.* 1. 2. de pouco corpo, carnes, magro. § *Agua delgada*, fina, não grossa, *T. d'Agora* 1. 1. *Aveiro c.* 49. „ *agua tão delgada que parecia estillada.* § Raro, fino *v. g.* „ *delgada beatilha*; *delgado cendal* „ *Lusiada*, transparente, que deixa ver o que cobre. § *Malha delgada*, e de pouca abertura, e mais forte, nas armaduras. *Tempo d'Agora* 2. 2. § *Delgado manjar*, leve. *Arraes* 1. 20. § f. *Engenho delgado*, fino, sutil. § *Fiar delgado*, examinar, apurar as coisas; discorrer com sutileza: dar com parcimonia. *Vieira.* § *Os delgados do navio*, são os sumidos, que faz por baixo do carro da popa, e roda da proa.

DELIA *v. Dicc. da Fabula.*

DELIBERAÇÃO, s. f. o acto de deliberar *v. g.* „ *entra consigo em deliberação.* § A resolução em consequencia da deliberação *v. g.* „ *ia com deliberação de o matar.*

DELIBERADAMENTE, adv. com deliberação, sobrepensado, acinte: depropósito, e caso pensado.

DELIBERADO, part. pass. de deliberar, feito com deliberação. § Resoluto *v. g.* „ *deliberados de vingar o roubo de Helena. M. L.* § Determinado, atrevido *v. g.* „ *contra tão deliberado inimigo* „ *Vieira.* § *A mal——moça* „ *i. e.* mal aconselhada. *Jorn. d'Africa L.* 2. *c.* 13.

DELIBERAR, v. n. discorrer, considerar, premeditar no que se ha de fazer. § Resolver determinar com deliberação, e sobrepensado. § ——*se*, resolver-se com advertencia, e consideração *v. g.* „ *deliberei-me a matá-lo.*

DELIBERATIVO, adj. Rhetor. *do genero deliberativo*, se diz a causa, em que se trata se convèm, ou não fazer alguma coisa, e em que o orador a persuade, ou dissuade.

DELICADAMENTE, adv. com delicadeza „ *fala, ou diz delicadamente* „ *Arraes* 8. 12. § Com agudeza *v. g.* „ *delicadamente notou Procopio. Bened. Lusit.*

DELICADEZA, s. f. pouca grossura, do corpo, ou talhe fino. § Subtileza de engenho; de pensar; de palavras não grosseiras, nem vulgares; do juizo que separa com sagacidade não vulgar o verdadeiro do falso, o bom do máo.

§ Do paladar, que tem fastio a comidas vulgares. § —— da *linguagem*, as palavras mais elegantes, que excitão idéas aggradaveis: *item* as belezas della menos perceptiveis ao vulgo, mais particulares. § Das sensações molles agradaveis. § *Delicadeza* de sentimentos nobres, elevados. § Da consciencia escrupulosa.

DELICADO, adj. de pouco corpo, de talhe fino. § De pouca grossura *v. g.* ,, *as fraldas delicadas* ,, *Camões*. § Que se trata com delicadeza na meza, &c. § *Manjares delicados*, não grosseiros, nem vulgares. § *Compleição delicada*, molle, fraca, debil. § Não vulgar, nem grosseiro *v. g.* ,, *ingenho, dito, conceito; gosto, juizo, musa, poesia. Arraes* 4. 31: ,, —— *o antifrasi* ,, *Lus. Transf. f.* 114. § Que não sofre coisas grosseiras, e vulgares *v. g.* ,, *paladar delicado.* § *Ouvido delicado*, que não sofre expressões asperas, sons duros, que percebe bem as differenças dos sons, e suas modificações. § *Consciencia delicada*, a que se assusta de qualquer culpa, ou leve offensa. *Vieira.*

DELICIA, s. f. o que causa deleite exquisito. § A sensação deliciosa. § *Esaú era as delicias da velhice de Isac* ,, *Vieira: deixada a delicia das arvores* ,, *Vasconcellos Noticias: não por fim do seu regalo, e delicia* ,, *Queirós.* § *Delicia no vestir, dormir: nadar em delicias.* § *Delicias do espirito. Arraes* 7. 6.

DELICIAR, v. at. causar delicia, ou deleite: *deliciar-se*, deleitar-se. *Arraes* 8. 23. ,, *para se deliciar em todos os bens do mundo.*

DELICIOSAMENTE, adv. em delicias *v. g.* ,, *viver* —— *Paiva Sermões* 1. *f.* 25. *v.*

DELICIOSO, adj. coisa, que causa delicia, ou deleite. § *Homem* ——, dado a delicias. *Paiva Sermões t.* 1. *f.* 11. *v.* ,, *edificar* —— *o palacio. Vieira* 4. *n.* 255.

DELICTO *v.* delito.

DELIDO, part. pass. de delir. § f. Desmembrado, avulso. *D. Franc. de Portugal* ,, *versos de Sá Mir. nem delidos enfastião* ,, § Destruido, feito em miudas peças *v. g.* ,, *d'essas maquinas, que nas apparencias competião com a eternidade, o que vemos hoje não he senão huma ossada, e membros podres delidos da antiguidade. V. do Arcebispo.*

DELINEAÇÃO, s. f. a acção de delinear. § A obra delineada. § f. —— *d'alguma obra, projecto.*

DELINEADO, part. pass. de delinear. *Vieira* ,, *figura primorosamente delineada.*

DELINEADOR, s. m. o que faz delineação.

DELINEAMENTO *v.* delineação. *Barros Prol.* 1. *Dec.*

DELINEAR, v. at. lançar, ou tirar os perfiz exteriores do corpo natural, ou artificial. § Descrever *v. g.* ,, *hum circulo.* § Traçar. *Vieira* ,, *começava a delinear-lhe as feições do rosto.* § Debuxar *v. g.* ,, *no infante D. Pedro estava delineada a modestia.* § Fazer as primeiras tentativas, traçar no f. ,, *delineando sobre a ruina alheia a fabrica de sua fortuna* ,, *Escola das Verdades.*

DELINEATIVO, adj. que tem virtude de delinear, ou formar as primeiras partes, o embrião *v. g.* ,, *a virtude delineativa da planta futura he huma das mais occultas da Natureza* ,, *Alma Instr.*

DELINQUENTE, s. c. a pessoa, que commetteo algum crime, delito.

DELINQUIR, v. n. commetter delito, crime. *Cron. J.* 1. *c.* 96. *Cunha Bispos de Lisboa f.* 258.

DELIO *v. o Diccion. da Fabula.*

DELIQUAR, v. at. pôr algum sal a derreter-se em lugar humido. *t. Chimico.*

DELIQUIO, s. m. desmaio. § O effeito de derreterem-se certos saes expostos ao ar, e attrahindo a si a humidade da atmosfera.

DELIR, v. at. dissolver a união de partes por meio do liquido, em que se macera *v. g.* ,, *delir a colla ao fogo; delir a perola em vinagre (do Lat. diluere.)* § f. *As lagrimas de Pedro dilirão as suas culpas*, lavárão. *Arraes* 1. 1. diz *dilirão*, com diferença de *delirão* variação do presente do indicat. de *delirar*: ,, *para delir seus cuidados. Sagramor* 1. *c.* 14: *e c.* 29. *para lhe delir aquella paixão: cap.* 35. ,, *sentia delir-se-lhe o coração em hum brando desejo.*

DELIRAÇÃO, s. f. *v.* deliramento, ou delirio.

DELIRAMENTO, s. m. delirio. *M. Lus.*

DELIRANTE, part. at. de delirar, o que delira.

DELIRAR, v. n. desvariar, ou tresvariar, dizer disparates, estando fora do juizo por febre, ou outra doença aguda. § Dizer disparates por falta de juizo, intelligencia, ou por paixão *v. g.* ,, *frenetica delira.*

DELIRIO, s. m. desordem, perturbação da imaginação, causada por doença. § O fallar disparatado, de quem tem delirio; e f. de quem pensa mal por ignorancia, ou paixão. § O delirio he vario segundo a variedade da febre; o frenesi persevera, quer a febre seja mais, quer menos ,, *cair, entrar em delirio, estar em* ——

DE-

DELIS epit. do grão *Visir*, que quer dizer *intrepido*.

DELITO, s. m. transgressão de lei; crime, culpa.

DELIVRAMENTO, s. m. o acto de delivrar-se.

DELIVRAR-SE, v. recip. parir a mulher lançar a criança. *B. P.* § Lançar as pareas. § *v.* dequitar-se.

DELONGA, s. f. dilação do negocio *v. g.* „ *despachar sem delonga*: „ *correr a causa sem delongas* „ *andou em delongas com o capitão* „ fazendo o esperar de dia em dia. *v. Goes Cron. M. f.* 11. *col.* 2. „ *delongas, que fazia sobre a entrega da fortaleza* „ *Castan.* 3. *f.* 112. *Orden.*

DELONGADO, part. pass. de delongar.

DELONGADOR, s. m. o que delonga.

DELONGAR, v. at. demorar, dilatar, fazer esperar pela decisão, despacho.

DELONGO por *delonga*. *Couto D.* 8. *L.* 1. *f.* 195.

DELTETON, s. m. Astron. *v.* Triangulo, Constellação.

DELTOIDES, s. m. musculo de 3 pontas, que levanta o braço.

DELUBRO, s. m. ara, templo, de simulacro.

DELUTO, s. m. Farmac. infusão *v.*

DEMAIS *v.* mais. § *Por demais*, *i. e.* debalde „ *por demais são razões* „ *Palmeir. Dial.* 2. § *A'lem disso.*

DEMANDA, s. f. acção proposta, e disputada contenciosamente em juizo. § Petição, ou peditorio. *Hist. de Isea f.* 102. *v.* § Requesta, empresa „ *morrer na demanda* „ *P. P.* 1. *c.* 10. „ *os Argonautas na demanda do vellocino* „ *H. Naut.* 1. *f.* 314. § *Metter-se o cavalleiro na demanda de alguem*, tomar a defeza dos seus direitos. *Palm. p.* 3. *f.* 124. § Acção de ir buscar alguma coisa *v. g.* „ *forão em demanda da ilha, ou porto*; *forão em demanda de agua pura* „ *Camões Lus.* 4. 64. *Barros freq.* § Pertenção; diligencia para conseguir. *Vieira*, *andão cruzando as Cortes em demanda das suas pertenções.* § *Bellica demanda poet.* por batalha, guerra. *Elegiada f.* 235. *v.* „ *costume antigo em bellica demanda.* § Pergunta. *Trancoso* 3. 8. „ *demandas, e repostas f.* 310.

DEMANDADO, part. pass. de demandar.

DEMANDÃO *v.* demandista. *Auto do Dia de Juizo.*

DEMANDANTE, s. m. o que pôz demanda. *Flos Sant. f.* 267. *v. c.* 1. „ *erão juizes, e demandantes* „

DEMANDAR, v. at. pedir alguma coisa por litigio civil, ou criminalmente. § Exigir. *F. Mendes c.* 63. *Deus te demandará nosso sangue.* § Pedir por mercê. *Eneida* 12. 10. *demandando lhe a filha por consorte*: *Conspir. Univ. f.* 22. *col.* 1. *Pede David misericordia, concede-lhe Deus o que demanda; demandar esmola* „ *Carta del-Rei D. Duarte.* § *Demandamos vento* „ *Eneida* 7. 52. § Perguntar, *demandando as repostas. Eneida* 7. 21, ou pedindo informação. *Ferreira Egl.* 1. *f.* 154. *que dizes? me demanda.* § Ir buscar alguma terra, ou posto, encaminhar-se a elle *v. g.* „ *demandavão o estreito* „ *demandárão o baluarte* „ *Freire pag.* 25. *e* 223. § Pedir, requerer s. *v. g.* „ *os navios de quilha demandão mais fundo. Barros* 2. 42; *os canhões de maior calibre demandão mais polvora* „: *o titulo do livro demandava outro livro de mais volumes*, *Barreiros Censura* „ *nenhum outro officio demanda maior cabedal de talentos, e partes* „ *Lobo.*

DEMANDISTA, s. c. pessoa amiga de trazer demandas, litigios.

DEMARCAÇÃO, s. f. o acto de demarcar, abalisar os limites, e confins de provincias, terras, herdades, chãos. § O terreno demarcado *v. g.* „ *a minha demarcação comprehende tantas braças* „ *V. Ord.* 2. *T.* 34. § Marco de limites. *Orden.* 5. 67. § s. Limite *v. g.* „ *além das demarcações do meu proposito. H. Pinto p.* 2. § *v.* arrumação. *Vieira H. do Fut. num.* 290.

DEMARCADAMENTE, adv. com limites certos, e claros; abalisadamente.

DEMARCADO, part. pass. de demarcar. § *Limites bem demarcados no s.* que não deixão confundir huma coisa com outra. *Paiva cas. cap.* 10. § *Isto ha de ser demarcado com os tempos*, *i. e.* regulado por elles, accommodado á opportunidade, circunstancias. *Eufr.* 1. 3. *f.* 35.

DEMARCADOR, s. m. o que demarca.

DEMARCAR, v. at. assinar, determinar, e pôr marcos, balisas nos limites, e porções de terras dos senhores confinantes. § s. „ *tudo o que a linha demarcava a Oriente, deu a Portugal. Amaral* 4. § Servir de marco a alguma terra, dividi-la de outra *v. g.* „ *o Minho he o que demarca Galliza* „ *Cunha.* § Notar a situação, de algum lugar, ou tomá-lo por marca, demarcando o lugar com a vista „ *Barros* 1. 7. 3. § Limitar, definir.

DEMASIA, s. f. excesso, superfluidade. § *fig. Invernos asperos em demasia*, *i. e.* com excesso. *M. Lus.* § Excesso culpavel „ *com alguma demasia de seus costumes* „ *Lobo.* § Destemperança no comer, e beber. § O que sobra, ou res-

resta *v. g.* „ o dinheiro que excede o que havemos de pagar, e se nos dá feito o troco. § Excesso *v. g.* „ *as demasias dos poderosos* „ *M. Lus.* „ *fazer huma*—*Paiva S.* 1. *f.* 98. *v.* § Arrojo.

DEMASIADAMENTE, adv. em demasia, com demasia.

DEMASIADAS, s. f. pl. paradas de fora nos jogos de parar, as que não fazem os parceiros effectivos.

DEMASIADO, adv. mais do que he necessario, ou convèm; excessivamente.

DEMASIADO, adj. excessivo, superfluo, demais, immoderado *v. g.* „ *demasiada abundancia, alegria, falar, rir, comer, &c.* § *Homem demasiado*, que passa a excessos, descomedido. *Vieira* „ *nós pedimos como demasiados, e necios.*

DEMASIAR-SE, v. recipr. exceder o modo, descomedir-se, fazer excesso, exceder o seu direito, haver-se com excesso *v. g.* „ *demasiar-se no comer, ou beber.*

DEMEAR, v. at. ant. encher, occupar ametade „ *poucos fronteiros não poderão sómente demear tão grande Cidade* „ *Azurara cap.* 97.

DEMENCIA, s. f. loucura, falta de juizo. § Acção de louco. *M. L.* 197. *t.* 1.

DEMENTE, adj. louco, falto de juizo.

DEMERITO, s. m. desmerecimento, acção pela qual se desmerece „ *sem demeritos seus o tirou daquelle lugar* „ *Barros* 1. *f.* 20. *c.* 4. *Lusit. Transf. f.* 107. *v.*

DEMIGOLA, s. f. de Fortif. a linha tirada do Flanco, ao angulo da Gola. *Fortif. Moderna f.* 29.

DEMINUIÇÃO, e deriv. *v.* Dimi—.

DEMISSÃO, s. f. renuncia, abdicação do posto, officio, dignidade. § O acto de despedir, licenciar *v. g.* tropas. *M. Lus.*

DEMISSO, adj. baixo, inclinado para a terra *v. g.* „ *olhos demissos. Macedo Domin.*

DEMITTIR, v. at. largar de si *v. g.* „ *demittir de si rendas, e jurisdicções. M. Lus.* „ *o Papa aquem se demittia o Reino de Sicilia* „ *demittir o uso fruto a seu neto; demittir a rezão*, não usar della, *demittir o seu direito* „ *M. Lus.* § Despedir, licenciar *v. g. tropas.*

DEMO, s. m. fam. demonio. *Sá Mir. Lus.* 8. 46. § f. Homem vivo, muito esperto. *Eufr.* 3. 1. „ *cuida que mata a braza de demo*, que se avantaja a todos na esperteza.

DEMOCRACIA, s. f. forma do Governo na qual o Summo Imperio, ou os Direitos Majestaticos residem actualmente no povo.

(DEMOCRACIO, adj. ou antes

(DEMOTRATICO, adj. da natureza da democracia *v. g.* „ *governo democratico.*

DEMOLIÇÃO, s. f. destruição de edificio.

DEMOLIDO, part. pass. de demolir.

DEMOLIR, v. at. desfazer, destruir, deitar abaixo o edificio, hum forte, ou Cidade. *Vieira.* 7. *f.* 466.

DEMOLITORIO, adj. *interdicto*—pelo qual se manda demolir alguma obra, edificio. *Orden.*

DEMONINHADO *v.* endemoninhado. *Eufros.* 3. 6. *Flos Sant. pag. LXXII.*

DEMONIO, s. m. anjo máo, atormentado, e atormentador das almas dos condenados, no Inferno, demo, diabo.

DEMONSTRAÇÃO, s. f. raciocinio, ou serie de raciocinios, com que se mostra evidentemente a verdade de algum theorema, ou these *v. g.* „ *demonstrações geometricas* „ *Metafisicas, Fisicas. v. demostração.*

DEMONSTRADO, part. pass. de demonstrar.

DEMONSTRADOR, s. m. o que ajuda aos Lentes de Fisica, Quimica, Anatomia, Historia Natural, &c. a mostrar os productos, experiencias, as partes do corpo humano, &c.

DEMONSTRANTE, adj. *do Brasão* em postura de mostrar *v. a mão demonstrante. Nobiliarch.*

DEMONSTRAR, v. at. fazer demonstração. *v. demostrar.*

DEMONSTRATIVAMENTE, adv. com evidencia.

DEMONSTRATIVO, adj. Rhet. diz-se *causa do genero demonstrativo* aquella que tem por assumto elogiar, ou vituperar alguma pessoa, ou coisa. § Coisa, que mostra, e prova evidentemente *v. g.* „ *provas, rasões demonstrativas desta verdade.* § *v.* demostrativo.

DEMORA, s. f. detença, dilação, delonga; *fazer demora*, demorar-se, deter se, conservar-se em algum lugar.

DEMORADO, part. pass. de demorar.

DEMORAR, v. at. fazer detèr, dilatar-se, esperar. § Estar situado (*neutro*) *v. g.* „ *a ponta do esparavel da Ilha que demorava ao Noroeste* „ *Amaral* 4. *cometa que demorava contra o Cabo de Boa Esperança* „ *Barros* „ *estas terras demorão á mão esquerda* „ *Vieira*: „ *penedo que lhe demorava pela proa* „ *Lucena.* § *Demorar-se*, deter-se, fazer demora *v. g.* „ *demora se o alimento no estomago.* § *As ilhas demorão-se humas com as outras Norte, e Sul P. Pereira L.* 1. *c.* 28.

DE-

DEMOSTRAÇÃO, f. f. ou *demonstração v.* (este he mais conforme ao Latino *Demonstratio.*) prova demonstrativa. § Indicio, mostra, de festa, alegria, ou de sentimento, offensa. § *Fazer demonstração com alguem*, dar-lhe reprehensão, castigo, segundo o affecto do animo de quem a faz, e o contexto. *Brito*, e *Vieira* dizem *demostrações*.

DEMOSTRADO *v.* demonstrado.

DEMOSTRADOR *v.* demonstrador: *dedo demostrador v.* o indice. § *Lagrimas demostradoras da sua dòr* ,, *T. d'Agora* 2. 1.

DEMOSTRANTE *v.* demonstrante.

DEMOSTRAR, v. at. (*por demonstrar*) a etimologia pede *demonstrar*; *Vieira* assim o escreve, e a pronuncia usual não lhe resiste posto que muitos se accommodem a analogia dizendo *demostrar* de *mostra*.

DEMOSTRATIVAMENTE *v.* demonstrativamente. *Vieira* 1. *f.* 409. ,, *demostrativamente se convence.*

DEMOSTRATIVO *v.* demonstrativo. § *Adjectivo demostrativo*, he o articular, que determina o individuo em rasão do lugar, ou distancia, em que de algum modo o mostramos, e apontàmos taes são *este*, *esse*, *aquelle*, *estoutro*, *&c. Vieira* ,, *aquelle* iste *he demostrativo*: *Costa* ,, *este adverbio* ecce *he demonstrativo.*

DEMOVER, v. at. apartar de algum lugar, posto, e *fig.* de officio, dignidade. § Mover do proposito, abalar, commover o animo. *Barros* 1. *f.* 75. §——*se*, mover-se. *Azurara Prol.* ,, *demove-se o corpo* (attrahido) *a seu lugar* ,,

DEMOVIDO, part. pass. de demover.

DEMUDADO, part. pass. de demudar-se *v.* ,, *que quer dizer, que estás tão demudado* ,, *Vilhalp.* 2. *sc.* 3. §——*aspeito* ,, *Lus. Transf. f.* 269. *v.* § f. Mudado de indole, caracter ,, *os poderosos esquecidos de quem são, ou demudados, e desconhecidos fazem officios baixos* ,, *Flos Sant. f.* 175.

DEMUDAR-SE, v. recipr. mudar de còr, e outros accidentes por doença, desmaio, temor, sobresalto, com perturbação de animo. *Naufr. de Sep. f.* 15. *v. o rosto demudado* ,, *Sá Mir. Estrang. A.* 2. *f.* 89. *falla mais sem paixão que te demudas, e fazes-me haver medo*: ,, *triste de mim! he elle morto, que assi te demudaste! F.* 125. *ato* 4. § *Demudar, at.* causar perturbação de animo, e da còr do rosto, perturbar, commover. § Mudar de indole, caracter.

DENARIO, f. m. huma moeda Romana. *Vieira.*

DENEGADO, part. part. de denegar.

DENEGAR, v. at. recusar, negar *v. g.* ,, *denegar sua aução a alguem* ,, *Orden.* 5. 84. § 4. *denegára lhes a fortuna o voltar á patria* ,, *Eneida* 10. 107. § Renegar *v. g.* ,, *denegar o nome de Deus.*

DENEGRIDO, part. pass. de denegrir *v.*

DENEGRIR, v. at. fazer negro. § f. Manchar *v. g.* ,, *denegrir a reputação*; *denegrir o corpo com golpes, com o peso das armas* ,, *Vasconc. Arte* ,, *pelo peso das armas denegridos os braços.* §——*se*, fazer-se negro ,, *hirto o cabello, a boca denegrida.*

DENODADAMENTE, adv. com denodo. *V. do Arceb.* 1. 1. *offendião, e defendião-se denodadamente.*

DENODADO, adj. solto, desempedido, sem pejo, nem estorvo, rapido, precipitado, arrebatado. *V. do Arceb.* 1. 1. diz-se do rio, que corre; do que vai accommetter o inimigo. *Vieira* ,, *hum soldado denodado*; intrepido, ousado: *Mal. Conq.* ,, *offensores denodados* ,, *Camões* ,, *as ondas, que habitão denodadas* ,, *Lus.* 6. 79. § *Votos denodados*, os que fazião os soldados, e cavalleiros antigamente, de fazerem alguma façanha, e feito extraordinario na guerra. *Cron. de D. J.* 1. *por Leão fol. pag.* 193. § ,, *Põe os impios sua confiança em ardis denodados, e infernaes* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 2. *v.*

DENODAMENTO, f. m. *v.* denodo. *P. Pereira L.* 2. *p.* 69. *v. H. Naut.* 1. [illegible] ,, *era tal o ——dos tigres que entrárão na po[illegible]ção a assaltar os homens.*

DENODO, f. m. soltura, desenvoltura, desembaraço: brio, valor, ardimento.

DENOMINAÇÃO, f. f. nome, appellido ,, *ao Espirito Santo se attribue o amor, e delle toma a denominação* ,, *Barros* ,, *derão lhe a denominação do mais, e não do menos*, 2. *Dec. f.* 187. *v.*

DENOMINADO, part. pass. de denominar.

DENOMINADOR, f. m. da Arimeth. o número, que na fracção indica o número de partes em que se dividio o todo *v. g. em* ,, $\frac{1}{4}$ o 4 he o *denominador*, ou mostra, que a unidade se partio em 4 partes iguaes *v. numerador.*

DENOMI[illegible]R, v. at. dar sobre nome, appellido *v. g.* ,, *Scipião* ,, *a quem denominárão Africano.* §——*se*, ser chamado, ou conhecido por appellido, alcunha.

DENOTAÇÃO, f. f. o acto de denotar. § A coisa, que outra denota.

DENOTADO, part. pass. de denotar ,, *pela serpente he denotada a vigilancia. T. d'Agora* 1. 2.

DENOTADOR, adj. que denota.

DENOTAR, v. at. pressagiar; mostrar, significar como final antecedente de coisa conseguinte, e connexa *v. g.* „ *as nuvens vermelhas á tarde denotão bom dia seguinte; a viveza dos olhos denota a da alma: a abundancia de bolotas denota esterelidade.*

DENSAMENTE, adv. espessamente; mui juntas, e cerradas as partes, sem váos entremeios.

DENSIDADE, s. f. a qualidade do corpo cujas partes estão bem conchegadas, sem muitos poros, que as apartem § *a densidade do arvoredo*, espessura, bastidão.

DENSO, adj. compacto; que tem poucos póros, e esses pequenos. „ *esta madeira he densa; o oiro he mui denso.* § não raro, espeço, *v. g. ar denso; nevoa densa; barba densa, Insul. e Ulissea.* § dos corpos que tem boa consistencia, *v. g.* „ *pèz denso.*

DENTADA, s. m. mordedura. § a móça, ou final, que ella deixa. § f. ditos dos maldizentes.

DENTADO, adj. que tem dentes. *v. g.*, *roda dentada, grade dentada.*

DENTAES, s. m. peças do arado, são duas, e pertencem ás orelhas, *Costa.*

DENTÃO, s. m. peixe, que tem grandes dentes. *Dentex cis.*

DENTA[illegible]. adentar.

DENTE, s. m. *os dentes* são os ossofzinhos, que saem das gengivas, e servem de dividir, e mastigar os alimentos, e modificar a voz. § peça de páo, ou metal fincada, ou lavrada como dentes em algumas rodas para moverem carretes, ou outras rodas com que endentão. § *dente do arado*, peça de páo, que abre e volta a terra. § *dente d'alho*, uma das porções, em que se divide a *cabeça do alho.* § *dentes*, entalhos, que ficão nas extremidades da taboa antes de os carpenteiros as pòrem em obra. § *dente de Leão*, herva, *dens Leonis.* § pedra que sai para fora da parede para liar, e unir a parede, que se ha de continuar com aquella onde está o dente. § *dente da ancora*, a porção aguda, que termina de ordinario em ponta de lança, e que prende no fundo, ou vasa, e segura o navio. § *tomar alguem entre dentes.* § ter-lhe inimizade, dizer mal delle; *Vieira* „ *ainda que minimos e sem culpa os tome entre dentes.* § *dar com a lingua nos dentes*, fallar descobrir o segredo. *Eufr.* 3. 2. § *fallar por entre os dentes*, não declarando bem o que se diz. § *dentes enfrestados*, largos uns dos outros. § *dentes do leite do potro*, aquelles com que naceu, e mamou. § *dente na Agricult.* a nova rais que busca o fundo na arvore, que se dispõe de muda. § *mostrar os dentes a alguem*, *fig.* provocar, desafiar, assoberbar, como os cães quando querem brigar. *Lusi.* 1. 88.

DENTEBRUM, s. m. herva *dryopteris.*

DENTILHOES, s. m. pl. membros da cornija quadrados da feição de dentes.

DENTINHO, s. m. dim. de dente.

DENTRO, s. m. a parte interior da casa. *v. g.* „ *está com a manceba de portas a dentro.* § *das portas para dentro*, no interior da casa. § *dentro de um vaso, da fortaleza, da porta, da Cidade:* f. *dentro do, ou no meu coração, em minha alma.* § *dentro de um anno*, *i. e.* no espaço delle, antes de elle se passar, *Dentro* usa-se de ordinario como adverbio, e sem preposição; mas outras vezes se exprime com as preposições *de, para, por, a, v. g.* „ *uns dos muros adentro, outros a fora.*„ *Mausinho f.* 153. *v. Lusiada* 10. 90. „ *e por dentro de Galliza até o Castello de Lobeira, e muito mais a dentro contra as Asturias*„ *Brito Elog. I. f.* 7: *a dentro da boca da barra.*„ *P. P. C.* 1. *c.* 2. § outras vezes tem por complemento uma preposição, o que não succederia se este vocabulo fosse preposição, *v. g.* „ *dentro de casa, Barreiros Corogr. f.* 214. *v. tem dentro á fortaleza muita quantidade d'agua. V. do Arceb. L.* 6. *c.* 21. *dentro á Igreja devia ser reservado, a sepultar.* § *metter por dentro* obrigar a recolher. *Arraes* 4. 4. „ *metteu por dentro do Sertão.* § *fig.* acanhar, fazer encolher, abater' *v. g.* „ *metter por dentro os nossos brios*, obrigar a conter-se, commedir. *Arraes* 4. 5. „ *metter por dentro a ousadia dos que imprimem erros.* § *que o não mettão por dentro exquisitos tormentos.*„ *Arraes* 6. 7. § *por dentro*, no interior no animo; e talvez sem prepos. *Lusiada* 4. 87. *cheio dentro de duvida e receio.*

DENTUÇA, s. f. os dentes e queixo decima saídos para fora, mais que os debaixo. § o que tem este defeito. § a ordem dos dentes. „ *a quem doe o dente, doe a dentuça.*„ *T. d'Agora* 1. 1.

DENTUDO, adj. que tem dentuça.

DENUNCIAÇÃO, s. f., o acto de denunciar. *v.*

DENUNCIADO, p. p. de denunciar.

DENUNCIADOR, *v.* denunciante, delator. *V. do Arceb. l.* 4. *c.* 4. adj. que denuncia. „ *vozes denunciadoras de sua alegria.*„ *Nereo denunciador das coisas.*„ *Sagramor* 1. 17.

DENUNCIAR, v. at. declarar com a voz *v. g.* „ *a falla denuncia os conceitos*„ *Barros*

Dec. 1. *Prol.* § Declarar *v. g.* „ *denunciar guerra.* „ *M. Luſ.* § Delatar, accuſar ás juſtiças, aos Magiſtrados algum criminoſo, ou algum crime. § f. „ *Eſtas obras denuncião a ſabiduria de ſeu autor* „ dão a entender, declarão, moſtrão. § Dizer em eſtilo profetico, ou com eſpirito profetico. *Aveiro c.* 1. § Significar, indicar previamente *v. g.* „ *o Corpo Santo ſe apparece nos baixos do navio denuncia tormenta* „ *H. Naut.* 1. *f.* 313.

DEOS, ſ. m. o Ente Supremo Infinito em todas as ſuas perfeições, Sempiterno, Criador do Univerſo. § Entre os *idolatras*, criaturas divinifadas, e endeoſadas, taes são *Venus*, *Jove*, *Marte*, *e outros Deoſes da Fabula*: *v. Deus.*

DEOSA, ſ. f. as divindades femininas do gentiliſmo. § f. A mulher, a quem ſe adora. *poet.*

DEPARADO, part. paſſ. de deparar.

DEPARAR, v. at. dar, appreſentar ſem ſer eſperado *v. g.* „ *deparou-me Deus hum amigo*: „ *conſole-ſe com a Cruz que Deus lhe deparar* „, *eſte outeiro, que Deus lhe deparou. H. Pinto*: *deparou-me a fortuna huma ſege, que me levou a caſa.*

DEPARTIÇÃO, ſ. f. pratica, converſação, *antiq. Azurara c.* 5.

DEPARTIR, v. n. converſar, praticar „ *começárão muito de departir naquella montaria* „ *Azurara c.* 21. *f.* 65. *c.* 2. *Sá Mir. Ecloga* 8. *M. Luſ.* 6. *f.* 501. § *v.* Deſpartir-ſe. *V. do Arceb. fol. p.* 41. „ *aſſim ſe departirão i. e.* apartárão.

DEPENNADO, part. paſſ. de depennar; ſem penna, por cahir, ou por ſe lhe tirar *v. g.* „ *ave*——

DEPENNADOR, ſ. m. o que depenna; *no fig.*

DEPENNAR, v. at. tirar a penna *v. g.* „ *depennar huma ave.* § f. *Depennar as barbas*, tirá-las huma, e huma. § f. Tirar a fazenda com arte, e deſtreza. *Couto* 8. *L.* 1. *c.* 1. „ *como eu vi muitos fidalgos, e parentes de governadores depennarem eſte eſtado da India.*

DEPENDENCIA, ſ. f. a neceſſidade, que huma coiſa tem da outra para ſer, e exiſtir *v. g.* „ *a dependencia que as coiſas criadas tem do Criador.* § Subordinação, reconhecimento de ſuperioridade, *v. g.* „ *a dependencia dos vaſſallos a reſpeito do Soberano*; *e aſſim os neceſſitados dos que os podem remediar.* § f. „ *as artes, e Sciencias tem dependencia humas das outras* „ connexão entre ſi, para ſe illuſtrarem reciprocamente „ *os bons coſtumes são dependencias da virtude* „ *Paiva Caſ.* 11.

DEPENDENTE, part. at. que tem dependencia. § „ *as virtudes são entre ſi dependentes como os fuzis de huma cadeia* „ *Tempo d'Agora* 2. 3. *i. e.* connexos. § *Artigo dependente* „ fr. forenſe, *v.* cumulativo. *Caminha de Libellis Annotat.* 41. „ *artigo accumulativo, ou dependente* „

DEPENDER, v. n. ter dependencia, ſer dependente: „ *nós dependemos do Criador*; *a noſſa ſalvação depende da ſua miſericordia, a fortuna de cada hum depende da ſua prudencia, e bom procedimento*; *os effeitos dependem de ſuas cauſas*; *o negocio depende deſte ſujeito*; *a probidade não depende da fortuna.*

DEPENDURA, ſ. f. e deriv. veja *Pendura, pendurado, pendurar.* § *Eſteve á dependura*, por pouco não foi enforcado § e f. *O doente eſteve á dependura, i. e.* quaſi morto; *o negocio eſtá á dependura*, quaſi perdido.

DEPENDURADO *v.* pendurado „ *voar o falcão dependurado*, ſem bater as azas.

DEPENDURAR *v.* pendurar. *Eufr.* 3. 2.

DEPENICADO, part. paſſ. de depenicar.

DEPENICAR, v. at. tirar pouco, e pouco, arrancar *v. g.* „ *o pello, cabello*, *v.* depennar. § *Chulo* comer mui pouco.

DEPHLEGMADO, e deriv. *v.* defleg-mar.

DEPLORADO, part. paſſ. de deplorar: f. deſeſperado, a que ſe não eſpera remedio, ou que já o não tem: deſemparado *v. g.* „ *os deplorados são deſaſſiſtidos do mundo.*

DEPLORAR, v. at. chorar com lamento, e amargamento alguma deſdita, algum morto: *Mon. Luſ.* „ *eſte atrevimento he tanto para deplorar-ſe.*

DEPLORAVEL, adj. digno de lamentar-ſe, de lagrimas, miſeravel *v. g.* „ *em deploravel eſtado de ſaude, ou perdição moral.*

DEPOENTE, ſ. c. a peſſoa, que depõe em juizo, como teſtemunha.

DEPOER, v. ant. *v.* depôr.

DEPOIMENTO, ſ. m. acção de depôr em juizo *v. g.* „ *foi chamado a depoimento.* § O teſtemunho, ou contexto do que ſe depoz *v. g.* „ *veja-ſe o depoimento da primeira teſtemunha*; ou *de qualquer peſſoa interrogada polo juiz.*

DEPOIS, adv. que denota o ſitio, que fica além de outro *v. g.* „ *inda fica, ou eſtá depois das caſas de Pedro*: do eſpaço de tempo, que ſe ſegue a outro *v. g.* „ *depois da paſcoa*; a acção poſterior *v. g.* „ *depois de ceia, depois de* tan-

tantas promessas, *trabalhos*, *diligencias*. § O seguimento na serie „ *estava elle*, *e depois eu*, *i. e.* seguia-me eu logo, adiante, ou atraz *v. g.* „ *elle foi antes*, *e eu depois*: *depois de Cicero*, *seguirão-se os consules*, *&c.* no dia seguinte *v. g.* „ *depois de amanhãa*: *depois de*, *por depois que. Albuquerque* 4. *c.* 1. *Bluteau*, diz que *depois he preposição*, mas *depois* serve de complemento a preposições *v. g.* „ *guardemos isso para depois de ceia*; e tem por complemento preposições depois de si.

DEPONENTE, adj. *Gram. Latino. verbo*—— he aquelle, que tendo declinação passiva na forma, tem significação attributiva energica, ou activa *v. g.* „ *utor eris*——que significa *usar*, que he acção, ou attributo de pessoa, ou coisa agente, energica.

DEPOPULADO, part. pass. de depopular. *Crisol da Purif.*

DEPOPULAR, v. at. *v.* despovoar: *v.* saquear, roubar, *desusado.*

DEPOR, pòr de parte, deixar, apartar de si alguma coisa *v. g.* „ *as armas.* § Abdicar *v. g.* „ *o officio. Vieira*; *depòr o Sceptro*, *i. e.* a soberania. § *Depòr algum Rei*, *Soberano*, despojá-lo do governo, e da Soberania, *Ribeiro Nascim. do Conde D. Henrique p.* 19. *v.* despòr. § Declarar com juramento o que se sabe, ao magistrado, que interroga a esse respeito. § Depositar *f.* confiar *v. g.* „ *depositou no General todo o seu Imperio* „ *Vasconc. Arte.*

DEPORTAÇÃO, s. f. privação dos direitos de Cidadão, com prohibição de se dar agua, e fogo, á qual pena era acompanhada de desterro para alguma ilha, pena usada entre os Romanos.

DEPORTADO, part. pass. o que soffreu a pena de deportação. *Barreto V. do Evang.* „ *deportados de hum*, *e de outro Emisferio.*

DEPORTE, s. m. divertimento. *Cortes de Lisboa pelo Senhor Rei D. Manuel* „ *deixar coutadas para deporte del-Rei* „ desenfado: *Sá Mir.* „ *Amor em seus deportes*: *por hi passea Amor*, *e vai a seus deportes* „ *Carta Guadalquivir.*

DEPOSIÇÃO, s. f. abdicação voluntaria do officio. § Constrangimento, com que se força alguem a depòr, o acto de tirar do officio, dignidade „ *a deposição de Chilperico Rei* „ *Ribeiro deposição eclesiastica* do beneficio, officio.

DEPOSITADO, part. pass. de depositar.

DEPOSITADOR, s. m. o que põe em deposito.

DEPOSITAR, v. at. pòr em deposito; dar a guardar. § Pòr *v. g.* „ *depositar o corpo morto*, *donde ha de sair a enterrar-se*: „ *a natureza depositou nestes montes hum tesouro de remedios* „ *Vasconcellos Notic*: „ *graças naturaes que a natureza depositou nelle como em tesouro* „ *Lobo*: *toda a sabedoria está depositada nelle* „ *Barreto Pratica.*

DEPOSITARIO, s. m. o que se entregou, e recebeu a coisa depositada. § f. Aquelle a quem se confiou *v. g.* „ *depositario dos meus segredos*, fallando hum sujeito, ou f. do papel, em que se escrevem.

DEPOSITO, s. m. a obrigação, que contrahe quem recebe alguma coisa, para a guardar, de a entregar a quem lha deu, ou provar, que he seu dono. § A coisa depositada. § O lugar, casa onde se deposita alguma coisa, dinheiro, &c. *em Lisboa ha hum Deposito Publico.*

DEPOSTO, part. pass. de depòr. *Antiguid. de Lisboa* „ *Prelados violentamente depostos*, privados do officio.

DEPRÃO, adv. antiq. (corrupto de *de plano*) por certo, á verdade, á fé. *Ferreira Poem. Sonet.* „ *deprão que vos avedes bem contado*, *o feito de Amadiz*; *prão*, por, plano. *Sagramor.*

DEPRAVAÇÃO, s. f. perturbação alteração *v. g.* „ *das faculdades*, *e funcções do corpo.* § de qualquer corpo fizico, que não está no seu estado natural. § Corrupção moral *depravação de costumes.*

DEPRAVADAMENTE, adv. de modo depravado; com, ou por depravação.

DEPRAVADISSIMO, superl. de depravado. *T. d'Agora* 1. 3. *homem*——*costumes*——*textos*——, *Codices*——*&c.*

DEPRAVADO, part. pass. de depravar. *v.* o verbo.

DEPRAVADOR, s. m. e adj. o que deprava.

DEPRAVAR, v. at. corromper o corpo fizico. § Falsificar, adulterar *v. g.* as escrituras. *Vieira* „ *copias defectuosas*, *e depravadas.* § *Depravar os costumes*, *a mocidade*, corromper moralmente. § *Depravar-se*, apartar-se do bom caminho da virtude *Lobo sujeitos depravados.* § *Lusiada* 8. 98. „ *o oiro deprava ás vezes as sciencias.*

DEPRECAÇÃO, s. f. peditorio do ministro ao magistrado superior *v. g.* para que faça executar algum seu mandado. § *Deprecações*, preces, supplicas a Deos.

DEPRECADO, part. pass. de deprecar: *o juiz deprecado*, *i. e.* a quem se fez a deprecação: *a Virgem Maria he saudada*, *bendita*, *e deprecada* „ *Excell. da Ave Maria.*

DE-

DEPRECANTE, part. at. o que depreca.

DEPRECAR, v. at. fazer deprecação em todos os sentidos *v.* pedir com instancia, afinco, efficacia.

DEPRECATORIO, adj. concernente á deprecação.

DEPREDAÇÃO, s. f. o acto de depredar. § o damno que se faz depredando.

DEPREDADO, part. pass. de depredar.

DEPREDADOR, s. m. ou adj. que faz depredações.

DEPREDAR, v. at. saquear, roubar, fazer prezas „ *o inimigo depredou, e tomou a Cidade* „ *Vergel das plantas.*

DEPRESSA *v.* pressa.

DEPRESSÃO, s. f. o abatimento. *Tentat. Theol. a depressão dos Bispos.*

DEPRESSOR, adj. Anatom. que serve para abaixar *v. g.* „ *musculos depressores.*

DEPRIMIDO, part. pass. de deprimir, abatido.

DEPRIMIR, v. at. abater, abaixar, humilhar: „ *nem com as riquezas se empolava, nem a pobreza o deprimia* „ *Flos Sant. p. CXXXI.* ℣. *col.* 2: *e f.* 266. *col.* 1. „ *deprimir, e abaixar as soberbas.* „

DEPTERA na *Igreja de Ethiopia* corresponde ao *Levita* da Lei antiga, *Telles H. Ethiop.*

DEPUTAÇÃO, s. f. o acto de deputar. § As pessoas deputadas.

DEPUTADO, part. pass. de deputar. § Assinado, consignado *v. g.* „ *renda deputada para alguma despeza* „ *Aveiro c.* 55. § *Sustantiv.* aquelle a quem se deu alguma commissão de jurisdicção, ou conhecimento. § Mandado da parte de alguma Repub., ou Soberano. § O que tem commissão do ministro proprio *v. g.* „ *deputado do Santo Officio, &c.*

DEPUTAR, v. at. mandar alguem em seu lugar, fazer as suas vezes por outrem; em tribunaes, e jurisdições. § Mandar para tratar negociação politica, do governo; para deliberar. § Sinalar, designar „ *deputando certas casas publicas donde todos ceavão. M. Lus.* § *Deputar renda, ou somma para alguma despesa, obra.*

DEQUITAR-SE *a mulher*, delivrar-se, parir. *B. P.*

DEREITO e deriv. *v.* direito.

DERELICTO (*t. latino*) *pro derelicto* por deichado, desemparado com animo de se não ter, ou possuir mais a coisa assim deixada. § *Coisa derelicta* deixada daquelle, a quem pertence, e não a quer mais para si, que não tem dono certo: *Vergel* „ *na China não ha coisa derelicta.* „

DERIVAÇÃO, s. f. o acto de derivar, deducção de huma cousa da outra *v. g.* „ *a derivação desta palavra ferrado vem de ferro.* § f. Jogo de palavras, que consiste em conservar o principal de huma palavra alterando com alguma parte della, o sentido com graça, *v. g.* a hum clerigo bebado disse o Arcebispo D. Fr. B. dos Martires derivando de seu nome Fuão de Benavides, que houvera de chamar-se de bene bibis, e male vivis. *V. do Arceb. L.* 3. *c.* 16. *no fim. Eufr.* 2. 7. outro exemplo de derivações vem no Filodemo de Camões *Ato* 2. *Scena* 5. *Dur: Oh real! Assim que minha mofina, &c.* § Mudança, que se faz com remedios do humor, que tinha carregado para alguma parte. *t. Med.*

DERIVADO, part. pass. de derivar. *B. Clarim. cap.* 46. *agua derivada por canaes, por entre rochas: palavras derivadas de huma vontade desenganada.*

DERIVANTE *v.* derivatorio.

DERIVAR, v. at. nascer, proceder, e ser tirado de outro como a agua que se tras, e deriva dos rios, lagos, fontes „ *vallados para derivar, e reter as aguas* „ *H. Naut.* 1. 287: *Lusit. Transf. f.* 215. *v.* § f. Deduzir, formar huma palavra de outra *v. g.* „ *de rico, riqueza, riquissimo, enriquecer, &c.* conservando sempre alguns sons da palavra radical, e o significado com alguma modificação. § *t. Medico*, fazer, que o humor se divirta, e aparte do lugar para onde se ajuntou, e correu. § *Derivar-se*, ser trazida, ou vir da fonte a agua *Lusiad.* 9. 54 „ *por entre pedras alvas se deriva a Lympha fugitiva* „ § *Derivar-se*, communicar-se, e estender-se como a agua, que vai correndo da fonte, ou mái. f. „ *dali se havia de derivar a fé a estas vastissimas terras* „ *Vieira: o celeste lume lá do Ceo se deriva* „ *Camões; a hydropesia das honras começada em nossos primeiros pais derivou-se como lepra a todos os seus descendentes* „ *Macedo:* „ *familias, que delle se derivão por bastardia* „ procedem, descendem. *M. Lus.* § *neutro.* fazer derivações. *Camões Filodemo Ato* 2. *scena* 5. „ *bem derivaes* „ *Eufr.* 1. 1. § *Derivar-se*, correr. *chuva do Ceo se não deriva* „ *Lus.* 10. 99. § *Derivar, n.* „ *os lagos derivavão da Namicia fonte* „ *Eneida* 7. 34., *i. e.* derivavão-se.

DERIVATIVO, adj. Gram. que se deriva de alguma raiz *v. g.* „ *palavra, vocabulo derivativo, e não radical.* „

DERIVATORIO, adj. Medic. derivante, *remedio*—que tem virtude de fazer derivação *v.*

DEROGAÇÃO, s. f. o acto de derogar.

DEROGADO, part. pass. de derogar.

DEROGADOR, s. m. que deroga *v. g.* „ *o derogador desta lei foi Catão.*

DEROGAR, v. at. annullar, abolir algum capitulo, ou sentença da lei. § Abrogar. *Estat. da Universidade antig.* § Deminuir, abater *Hist. dos Var. Illustres Tavoras f.* 102 „ *e não se deroga em sua autoridade, e a f.* 196 *derogar da autoridade: M. Lus.* „ *a profissão de medico não deroga a nobreza do Instituidor.*

DEROGATORIO, adj. que tem virtude de derogar *v. g.* „ *clausulas derogatorias* „ *Estat. da Univ. ant.*

DERRABADO, part. pass. de derrabar.

DERRABAR, v. at. cortar o rabo, ou cauda, ou cabo a algum animal. § f. Cortar a cauda do vestido. § Quebrar a parte posterior. *Lemos* „ *derabou alguns juncos, e outros navios* „ *Barros 2. fol.* 106 *v. topou alguma fardagem a qual derrabou como pode.*

DERRADEIRAMENTE, adv. em ultimo lugar. § Novissimamente „—*Azurara c.* 5. quando derradeiramente formos chamados.

DERRADEIRO, adj. ultimo, final: *por derradeiro*, em fim; por desfeita.

DERRAMA, s. f. finto para se perfazer a quebra, ou falha, que teve certa renda, ou tributo que se deve, *Leis sobre o Quinto, e Minas do Ouro.*

DERRAMADO, part. pass. de derramar *v.* § *Cão derramado*, v. danado. § *Cidade derramada*, cujas casa, e edificios não são conchegados, mas tem hortas, quintas, ou espaços vasios, e claros entre si. § *Estilo derramado*, diffuso, não conciso. § Decotada dos ramos. *Elegiada f.* 280. § *Tomar o inimigo derramado*, não-formado em ordem de batalha. *Arraes* 4. 12. § *Gente que andava espargida, e derramada* „ *Arraes* 4. 15.

DERRAMADOR, s. m. o que derrama, desbarata „ *aproveitador dos farélos, e derramador farinha*, disse do indiscreto, e mal governado que poupa miserias, para larguear grandes sommas.

DERRAMAMENTO, s. m. effusão *v. g.* „ *derramamento de sangue*, em pena de cortamento de membro, ou na batalha. *Palm. p.* 2. *c.* 169 „ *com assaz derramamento de seu sangue:* „ *Flos Sant. pag. LXXXII.*

DERRAMAR, v. at. verter, entornar liquido a perder-se. § f. *Derramar lagrimas*, chorar. § Espalhar, espargir, *v. g.* „ *o Sol derrama sua luz seus raios* „ *d'Aveiro c.* 64. *M. Conq.* 7. 73. § *Derramar dinheiro sobre o povo*, dá-lo á rebatinha. § *Varella.* § *Derramar gritos ao ar* „ *Lus.* 6. *est.* 75. § *O sangue pela patria* „ *Mon. Lus.* § Estender-se *v. g.* „ *as veias derramão se por todo o corpo.* § *Este rio mingua, pelo estio, e se derrama* em varios arroios, e veias pobres. § *Derramar-se huma voz, hum erro*, espalhar-se, communicar-se. *Freire derramárão-se os soldados do exercito* „ apartárão-se do corpo *Arraes* 4. 11. § Derramar-se, danar-se *v. g.* „ *derramou-se o cão*: f. danar-se moralmente „ *os monges muito tempo fóra da cella, ou se derramão com os seculares, ou afrouxão, &c.* „ *Flos Sant. pag. LXXIV. col.* 1. *Leis que andavão derramadas*, sem ordem nem metodo em compilação. *Lobo.* § *Derrama-se o gado*, não andar arrebanhado; mas perdidas, ou afastadas as rezes. *Sá Mir. Lobo Egl.* 1. „ *quiçais se derramaria, será de algum gado alheyo.* § *Cidade derramada em huma estendida planice. Freire.* § *os Mouros estavão derramados*, não feitos em corpo, e ordem de batalha. *Freire.* § *A armada ía derramada*, não cerrada, nem em conserva, nem pela mesma esteira. *Freire* „ *derramou-se o exercito em torno da fortaleza* „ *Freire.* § *Passos vãmente derramados*, perdidos *Camões.* § *Derramar-se narrando*, ser diffuso. § *Derramar as arvores*, cortar-lhes os ramos: *v.* derramado. § *Em varios pensamentos se derrama, fantasiando está remedio certo. Lusiada* 8. 86. § *Derramou as fontes da eloquencia* „ *Arraes* 1. 6.

DERRANCADO, part. pass. de derrancar.

DERRANCAMENTO, s. m. o effeito de derrancar-se.

DERRANCAR, v. at. fazer apodrecer os liquidos, materias oleosas, espirituosas, espiritos, aguas aromaticas. § f. Depravar *v. g.* „ *o gosto em materias de critica.*

DERREADO, part. pass. de derrear.

DERREAMENTO, s. m. o estado de que está derreado.

DERREAR, quebrar as costas, ou lombos com pancadas. § *no f. chulo.* alejar, render. *Ulisipo f.* 30. „ *he hum parecer mineiro, que derreia.*

DERREDOR, s. m. o circuito, ou a extenção, que cerca algum sitio. *Camões* „ *não se verão em derredor pisadas. Ecloga* 7. *Couto* 4. 6. 9. „ *estavão ao derredor da Cidade. Men. e Moça Egl.* 3 „ *ao derredor do seu gado.* § Usa-se *adverbialmente* „ *Eneida* 12. 65: *v. g.* „ *estavão derredor d'elle outras pessoas.*

DERREGADO, part. pass. de derregar.

DERREGAR, v. at. d'Agric. he depois dos primeiros regos abertos na terra lavrada, fazer-lhe outros por cima, para receberem a

agua da chuva, e derivarem para fóra das terras.

DERRETER, v. at. desatar as partes de algum corpo por meio do fogo, de sorte que fique fluido *v. g.* „ *derreter cera, manteiga, metaes; derreter a cebo, pez, neve; derreter a colla, ou grude.* § *Derreter-se no f.* impacientar-se *v. g.* „ *estou-me derretendo porque elle não vem.* § Desfazer-se *v. g.* „ *derreter se em lagrimas; derreter-se o coração em ternura, &c. Pant. d'Aveiro c.* 53 „ *derretem se os corações com doces lagrimas.* „

DERRETIDO, part. pass. de derreter. § f. *Derretido no fallar*, o que usa de palavras brandas com affectação.

DERRETIMENTO, s. m. o acto de derreter; o effeito de se derreter algum metal, &c. § f. Grande molestia *v. g.* „ *ouvir todas estas arengas he hum derretimento.*

DERRIBADO, part. pass. de derribar „ *cuidais que me tendes—com vossas rezões* „ *Palm. Dial.* 2. *e Palm. p.* 2. *c.* 105. „ *derribado he em fim dos vicios, quem delles he combatido.* § *As viseiras*—, caladas *v. idem cap.* 168.

DERRIBADOR, s. ou adj. que derriba.

DERIBADOURO, s. m. *v.* despenhadeiro.

DERRIBAMENTO, s. m. o derribar, ou ser derribado. *Palm. p.* 2. *c.* 169. „ *o—de Constantinopla.*

DERRIBAR, v. at. (vem do nome *riba*, e he mais conforme á analogia, e tem por si autoridade classica) *Sousa V. do Arceb. f.* 219. *col.* 2. *Cam. Lus.* 6. *est.* 37: *e c.* 7. 6 „ *derribar o nome Christianissimo: derribá lo de sua suberba* „ *Castan.* 3. *f.* 114. § Veja-se toda via *derrubar*: *Madureira* diz que *derrubar* vem de *deturbare*, e que por isso se ha de dizer antes *derrubar*: mas a origem de *derribar* he mais visivel.

DERRIÇADO, part. pass. de derriçar.

DERRIÇAR, v. at. puxar com os dentes para rasgar, como os animaes carnivoros; f. *M. Conq.* 6. 4 „ *no Inferno os Simoniacos derriçavão com grão furia de Judas*, espedaçavão-no. § *Derriçar em alguem*, vulgarmente se diz, por estar enganando-o por jogo, divertimento.

DERROCADO, part. pass. de derrocar. § *no fig.* „ *a derrocada Monarchia* „ *Viriato* 5. 89.

DERROCAR, v. at. derribar, assolar, abater, arruinar *v. g.* „ *o diluvio não derrocou a oliveira; a fraqueza derrocou os ossos de Job.* „ *Vieira: derrocar o muro com minas* „ *Leão Cron. Sanc.* 1. *S. H. Dom. t.* 3. *pag.* 95. *ult. ed: Conspir. de Vicios pag.* 180. *col.* 2. *derrotou Deus o suberbo.*

DERROIDO e *Derroir v.* Derruir.

DERROTA, s. f. o rumo, que as embarcações seguem no mar; o caminho que se leva em demanda de algum sitio, por mar, e fig. por terra. *F. Mendes c.* 166: *Vieira* „ *navegavão sem carta; mas não perderão o tino nem a derrota; e t.* 9. *pag.* 39 „ *tomar a derrota do Ceo: Eneida* 10. 72. „ *remão em derrota dos paises latinos* „ *que derrota tinha em seus intentos* (*Insul*) *i. e.* modo de proceder, e conduzir-se para os conseguir. § *v. Rota do exercito.*

DERROTADO, part. pass. de derrotar. § f. quebrado dos brios. § fallido, falto de bens.

DERROTAR, v. at. romper, destruir, desbaratar o exercito inimigo. § Apartar da rota, ou rumo, que se levava. *Queiros V. de Basto as naos tão derrotadas humas das outras.* § f. Desbaratar, destroçar *v. g.* „ *o vento derrotou as naos, o terremoto o edificio. d'Aveiro c.* 64. § *Derrotar neutro.* seguir a rota, navegar com certo rumo. *Viriato* 10. 40.

DERRUBADO, part. pass. de derrubar. § *Orelhas derrubadas do Cão, ou cavallo*, as que não estão levantadas, nem encanutadas. § *Terreno derrubado*, o que tem pendor como ladeira. *v.* derribando.

DERRUBADOURO, s. m. *v.* derribadouro.

DERRUBAR, v. at. deitar a baixo, o que está erguido *v. g.* „ *derrubar casas, arvores, muros, estátuas; o homem por terra; derrubar alguem do cavallo; os páos no jogo da bola*; lançar abaixo o que está levantado do chão *v. g.* „ *derrubar frutos.* § Abater as forças, desorte que não se possa alguem ter em pé *v. g.* „ *a doença derrubou-o*; e f. *derrubar as forças* „ *Ferreira*: fazer cair moralmente „ *os Fariseos vierão tentar a Christo, e o querião derrubar* „ *Vieira* „ *derrubou-me a fortuna de Senhor a Cativo. Sagramor* 1. *c.* 14.

DERRUIDO, part. pass. de derruir. *Pinto Pereira frequent. v. L.* 2. *p.* 61. *e* 64 *v. muro derruido com a artelharia.*

DERRUIR, v. at. derribar, arruinar, desmoronar, destruir. *P. Pereira L.* 2. *c.* 1. traz *derroir.*

DERVIS, s. m. Sacerdote entre os Mahometanos.

DES prep. antiq. *v.* desde. *Eufr.* 5. 6. *f.* 193. *v.* „ *dès que tive esta filha; deshi*, desde aî, ou d'aî.

DESA'BADO, part. pass. de desábar.

DESABAFADO, part. pass. de desabafar *lugar desabafado*, que não he cercado, onde o ar corre livremente „ *a ilha desabafada de ne-*

voeiros ,, *B. Clarim. c.* 79. § Livre no fallar. § Alegre, de bom humor. § Livre, e ſenhor de ſuas acções, tirado o pejo do ſuperior, &c. *Barros* 2. 22 ,, *ficou Albuquerque deſabafado, da gente que viera a elle, e de que elle ſe deſembaraçou* : ,, *o máo architecto reſpondia deſabafado ás reprehensões da obra* ,, *Apol. Dial. f.* 215. § *Deſabafado de cuidados*, deſafogado *H. Pinto f.* 171. *col.* 2. § *Os olhos deſabafados de ſobrancelhas*, *Andrada Cron. J.* 3. 1. *p. c.* 7. § *Viſta deſabafada* a que são os ſitios altos, ou que não tem padraſtos, e conſentem alongar-ſe os olhos por eſpaço dilatado. *H. Dom.* 2. *t. p.* 55. *v.* ,, *alem da viſta deſabafada, que tem para fora.* § *deſabafado dos inimigos que o apreſſavão* ,, *Caſtan.* 3. *f.* 85.

DESABAFAMENTO, ſ. m. evaporação. § Relaxação do animo, que eſtava abafado com cuidados. *B. Per.*

DESABAFAR, v. at. tirar aquillo que tapa a exhalação, evaporação, e dár entrada ao ar livre. § Aliviar a pena, o aggravo, que ſe tem de alguem communicando o, dando queixas, ou injuriando em vingança, e de palavra. *Palmeir. p.* 2. *c.* 135. ,, *com ella deſabafava de ſeus cuidados* ,, (*deſabafar intranſ.*)—*a paixão*, *Caſtan.* 2. *f.* 205: *Camões* ,, *deſabafando ſeu tormento* ,, deſapreſſar *v. g.* ,, *os inimigos fugirão deſabafando o navio, que eſtavão combatendo* ,, *Caſtan. L.* 7. *c.* 23. § *Deſabafar a terra de homens ſuberbos*, livrá-la de ſua oppreſsão. § *Deſabafar os caſcos da beſta*, deſpalmar, para dar ſaída ás materias, que ſem iſſo o farião cair. § —*ſe* ,, *tirou o elmo para ſe deſabafar da calma* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 68.

DESABALADAMENTE, adv. deſcompaſſadamente.

DESABALADO, adj. imenſa, exceſſiva, deſcompaſſadamente grande. *Leitão Miſcell* ,, *males deſabalados* : *peſo*—,, *Palm.* 3. *f.* 21. *v.*

DESABAR, v. at. abater a aba, ou lanço *v. g.* ,, *deſabar o chapeo*; *deſabou o muro, a parede.* § *Deſabar-ſe recipr.*

DESABE, ſ. m. a porção do muro, ou parede, que caiu, e ſe deſabou.

DESABILITADO, part. paſſ. de deſabilitar; inabil, ſem merecimento. *Uliſipo f.* 186. (a etymologia pede que ſe eſcreva) *deshabilitado, deshabilitar.*

DESABILITAR, v. at. repreſentar como inabil; deſabonar alguem do ſeu merecimento. *Uliſipo f.* 186: ,, a etimolog. pede que ſe eſcreva *Deshabilitado*, *&c.*

DESABITADO, part. paſſ. onde não ha habitadores, ermo: a etymologia pede que ſe eſcreva *deshabitado*, *deshabitar.*

DESABITAR, v. at. deixar a terra, onde ſe habitava: deſpovoar. *Mauſinho f.* 74. *v.*

DESABITUADO, part. paſſ. de deſabituar a etimolog. pede *deshabituado*, *&c. de habitus*, *habito.*

DESABITUAR, v. at. fazer perder o habito. §—*ſe*, perder, deixar algum habito.

DESABONADO, part. paſſ. deſabonar.

DESABONADOR, ſ. ou adj. que deſabona.

DESABONAR, v. at. fazer perder o credito, a boa reputação *v. g.* ,, *os maledicos deſabonarão-no*; *ou deſabonarão-no ſuas proprias acções.*

DESABONO, ſ. m. prejuizo, que ſe faz a alguem no credito commercial; ſ. na honra; reputação, eſtimação *v. g.* ,, *falar, ou obrar em deſabono.* § Quebra de credito ,, *o deſabono* em que fica o banqueiro, que não reſponde logo com o pagamento da lettra: o negociante que hoje compra, e ámanhã revende a meſma fazenda com perda incorre em *déſabono*, e deſcredito, e dá ſuſpeitas de ſer fallido.

DESABORIDO, adj. *deſabrido* ,, *a tribulação*—*H. Pinto da Trib. c.* 4.

DESABOTOADO, part. paſſ. de deſabotoar. *v.*

DESABOTOAR, v. at. tirar o botão das caſas onde eſtava preſo, e abrir o veſtido, que com elles eſtava apertado. § ſ. Abrir o botão da flor, e ir-ſe ella deſenvolvendo ,, *deſabotoa-ſe a Roſa* ,, *Vida de Frei Luiz de Souſa. t.* 2. *da H. Domin.*

DESABRIDAMENTE, adv. com deſabrimento.

DESABRIDO, adj. ſem ſabor: ſ. âſpero *v. g.* ,, *voz, tempo, frio, repoſta, tom da voz* ,, *tempo chuvoſo, frio, e deſabrido* ,, *V. do Arceb.* 6. *c.* 24. § *Manjar deſabrido ao goſto* ,, *Arraes* 1. 20. § *Homem deſabrido*, que não he agradavel na converſação; áſpero. *M. Luſ.* ,, *eſtava já o Cardeal mal contente, e deſabrido* ,, *Jornada d'Africa l.* 1. *c.* 2. ,, *o prior do Crato acompanhou el-Rei, poſto que algum tanto deſabrido por certas paixões, que teve com Chriſtovão de Tavora* : ,, *animo aſpero, e deſabrido para gente affligida, e neceſſitada* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 97.

DESABRIGADO, part. paſſ. *v.* deſabrigar.

DESABRIGAR, v. at. dar lugar a que o ar, chuva, Sol offendão a alguem, deſcobrindo-o, e expondo-o a acção do vento, calor, humidade. § ſ. Deſemparar.

DESABRIGO, f. m. falta de abrigo: desemparo „ *olhai Senhor nosso desemparo, desabrigo, e orfindade* „ *Flos Sant. p.* 268. *col.* 2.

DESABRIMENTO, f. m. aspereza; desagrado na couversação, nas palavras, no tratar as pessoas „ *Balido das ovelhas.* § O desgosto, e principio de inimizade que alguem tem com outro „ *Ericeira Vida de J.* 1. 128. § Aspereza do tempo; das palavras offensivas, e graças que o não são.

DESABRIR, *v.* abrir, *desabrio mão do ataque*, cessou „ *Mon. Lus.* 4. 24. *Paiva S.* 1. *f.* 159.

DESABROCHADO, part. pass. de desabrochar.

DESABROCHAR, v. at. desapertar, o que estava preso com broche. § f. Soltar-se *v. g.* em dizer mal.

DESABUSADO, part. pass. de desabusar.

DESABUSAR, v. at. tirar alguem de abusões, erros, preoccupações vulgares „ *Tartufo traduzido.*

DESACARVAR *v.* desacravar. *Castan.* 2. *f.* 109.

DESACATADAMENTE, adv. com desacato. *P. Pereira L.* 1. *c.* 27.

DESACATADO, part. pass. de desacatar „ *ser o máo Rey desacatado* „ *Arraes* 5. 14.

DESACATAMENTO, f. m. falta de acatamento *B. Clarim. Prolog. Palmer. p.* 2. *c.* 87.

DESACATAR, v. at. faltar com o devido acatamento a alguem: desprezar. „ *as Leis de Deus desacata* „ *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 22. „ *desacatar os Reis* „ *Arraes* 5. 14.

DESACATO, f. m. falta de acatamento, de respeito, ao que merece cortezia, respeito; irreverencia. § Despreso § Deshonra.

DESACERTADO, part. pass. de desacertar. § *Ativamente* o que ficou baldado na pertenção em que tinha a mira. § Que não ha de ter bom exito *v. g.* „ *empresa. Lucena f.* 27.

DESACERTAR, v. n. *v. g.* „ *desacertou na genealogia M. Lus. os Principes que desacertão os meios da conservação, e autoridade* „ *fala de D. Aleixo de Meneses.* § Não conseguir, ficar baldado, frustrado na pertenção.

DESACERTO, f. m. o contrario de *acerto*: erro em coisas da direcção da prudencia, ou em moral.

DESACOBARDADO, part. pass. *v.* desacobardar.

DESACOBARDAR, v. at. remover do animo a cobardia: animar.

DESACOMMODADO, part. pass. incommodo, não opportuno *v. g.* „ *lugar desacommodado para tal fabrica; tempo desacommodado.* § O que anda sem modo de vida, diz-se dos *Servidores, Caxeiros, &c.*

DESACOMMODAR, v. at. *v.* incommodar.

DESACOMPANHADO, part. pass. de desacompanhar *v.* acompanhado f. falto *desacompanhado de ficções poeticas* „ *Surrupita Prol. ás Rimas de Camões*: „ *façanhas desacompanhadas de fraqueza* „ *Pinto Per.* 2. 118: livre *v. g.* „ *de dores, de trabalhos, de imaginações. Queiros. Arraes D.* 1. *c.* 17: *atos de religião desacompanhados de fé. Arraes* 3. 15.

DESACOMPANHAR, v. at. deixar a companhia de alguem; deixar a conserva dos navios. *Amaral.* 7. § *Desunir.

DESACONSELHADO, part. pass. de desaconselhar. § Temerario.

DESACONSELHAR, v. at. dissuadir.

DESACORAÇOAMENTO, e deriv. de *des*, e acoraçoado. *v. desacorçoamento*: „ *desacorçoado* „ *Couto D.* 6. *L.* 9. *c.* 2. *desacoraçoar.*

DESACORAÇOADO, part. pass. desacoroçoar. *Camões, e Amaral* 7. *P. P. L.* 2. *c.* 31.

DESACORAÇOAR, v. at. fazer perder o animo. *Paiva S.* 1. *f.* 134. *v.* „ *servir mais de nos desacoroçoar, que de nos animar* „ *v. n.* perder o animo, desmaiar: *Paiva Serm.* 1. *f.* 32. diz „ *desacoroçoar com as zombarias dos máos he indicio de ter pequenas raizes a virtude, e estar muito á frol da terra*: „ *Castan.* 1. 8. *c.* 53 „ *desacoroçoar.*

DESACORÇOAMENTO, f. m. falta de animo *v.* desacoroçoamento, e deriv.

DESACORDADO, part. pass. de desacordar. § Desconforme na opinião: *v.* discorde. § Alienado dos sentidos. § Imprudente. § Esquecido. § Dissonante, opposto a *acorde.* §—*de si* „ *Palm. p.* 1. 3. esquecido.

DESACORDAR, v. at. fazer perder o acordo, pôr em desacordo. *Palm. p.* 3. *pag.* 21. § v. n. Não estar pelo accordado, justo, concertado, contravir ao acordo, não concordar, não convir no parecer, e voto de outro. *Orden. L.* 3. *T.* 78. § 8. § Perder o acordo, o conselho. *Castan.* 2. *f.* 148 „ *desacordárão de se defender* „ §—*se*, esquécer-se. § *Desacordar n.* esquecer-se *v. g.* „—*de alguem* „ *B. Clar. cap.* 76.

DESACORDO, f. m. alienação dos sentidos por doença, medo. Lusiada 6. 72. § Desattenção, descuido, incuria. § Imprudencia. § Esquecimento. § Discordia, desavença. *Diar. d'Ourem f.* 120. *Obras del-Rei D. Duarte.*

DESACORDATIVO, adj. costumado a desen-

ſentoar cantando *Obras Del-Rei D. Duarte.*

DESACOROÇOADO, e diriv. v. deſacoraçoado.

DESACORRIDO, adj. falto de ſocorro. *antiq. Sá Mir. f. 33. t. 2. ult. ediç. de toda parte deſacorrido.*

DESACOSTUMADAMENTE, adv. contra o coſtume, ou faltando o coſtume; inſolitamente.

DESACOSTUMADO, part. paſſ. de deſacoſtumar. § Inſolito, deſuſado, extraordinario. *V. do Arceb.* 1. 1. „ *os Turcos deſacoſtuma a ſer vencidos.* „ *Arraes* 4. 24: „ *antre peſſoas deſacoſtumadas a iſſo* „ *Palm. p.* 2. *c.* 135.

DESACOSTUMAR, v. at. deshabituar, fazer perder o coſtume. §——*ſe reciproco*, trabalhar, e conſeguir perder algum coſtume. § Cair em deſuſo. *Paiva Serm.* 1., *f.* 213. „ *deſacoſtumão-ſe as amizades entre os homens.*

DESACOVARDADO, e *Deſacovardar* v. deſacobardado, e deſacobardar.

DESACRAVAR, v. at. deſopremir, tirar debaixo de algum peſo, ruinas. *Caſtan.* 2. 109.

DESACREDITADO, part. paſſ. de deſacreditar.

DESACREDITADOR, ſ. c. a peſſoa, que deſacredita.

DESACREDITAR, v. at. tirar o credito, deſabonar „ *Arraes* 5. 16 „ *peçamos a Deus que deſacredite os conſelhos dos impios* „ § *Deſacreditar a Chriſto com o povo* „ *Paiva S.* 1. *f.* 119.——*ſe*, perder o credito por propria culpa.

DESACUPAR-SE, v. deſoccupar-ſe. *Palm. p.* 1. *c.* 4.

DESADORAÇÃO v. deteſtação.

DESADORADO, part. paſſ. de deſadorar. § Impaciente, raivoſo. § A que ſe falta com a adoração.

DESADORAR, v. at. faltar com a adoração. § v. n. irar-ſe, indignar-ſe, ſoffrer com impaciencia. § Abominar, deteſtar.

DESAFAZER, v. at. deſacoſtumar. §——*ſe*, deſacoſtumar-ſe.

DESAFECTAÇÃO, ſ. f. falta de afectação, naturalidade, ſingeleza no fallar, obrar.

DESAFECTADO, adj. ſem afectação *Vieira* „ *a diſpoſição ha de ſer deſafectada, e natural.*

DESAFECTO v. deſafeição. *Chriſtaes d'alma.*

DESAFECTO, adj. que perdeu a afeição. *Tacito Portuguez f.* 262 „ *os exercitos deſafectos, e quaſi albeiados.*

DESAFEIÇÃO, ſ. f. falta de afeição; averſão. *Vieira* „ *os inimigos vião-lhe no roſto a deſafeição.*

DESAFEIÇOADO, part. paſſ. de deſafeiçoar; ſem afeição v. g. „ *juizes inteiros e——nas coiſas do proximo* „ *Paiva S.* 1. *f.* 88.

DESAFEIÇOAR, v. at. fazer perder a afeição——*alguem de alguma coiſa* „ fazer perder-lhe a affeição. *Palm. p.* 3. *f.* 107.——*ſe*, perder a afeição de alguma peſſoa, ou coiſa „ *deſafeiçoão-ſe da terra* „ *H. P. f.* 124. *col.* 1. *Conſpiração f.* 28. *col.* 1.

DESAFEITO, adj. antiq. deſabituado, deſacoſtumado.

DESAFERRADO, part. paſſ. de deſaferrar.

DESAFERRAR, v. at. ſoltar alguma coiſa do ferro a que eſtava preſa v. g. „ *deſaferrárão a embarcação inimiga: a preza te deſaferro* „ *Lobo Egl.* 7. § f. *Deſaferrar*, tirar das mãos, dentes, garras, unhas: *it.* ſoltar eſpontaneamente. *Caſtan.* 5. *c.* 34. „ *o peixe ſombreiro deſaferrou o navio.* § *Deſaferrar do porto*, levantar ferro, ancora „ *Freire deſaferrar ſe v. g.* „ *deſaferrarão-ſe da fuſta* „ ſoltar ſe della, que tinha aferrada, a que ſe ſoltou. *Goes Cron. M.* 4. *p. c.* 46. § *O peixe romeiro não ſe deſaferra do tubarão* „ *H. N.* 2. 321. *deſaferrar-ſe da opinião*, deixar, mudar, o que era tenaz, deſamarrar-ſe.

DESAFERROLHADO, part. paſſ. de deſaferrolhar.

DESAFERROLHAR, v. at. correr o ferrolho para que ſe abra v. g. „ *deſaferrolhar a porta.* § Soltar v. g. „ *grilhões que ſe lhe deſaferrolhárão. M. Luſit.*

DESAFIAÇÃO, ſ. f. o acto de deſafiar. *Azurara c.* 27.

DESAFIADO, part. paſſ. de deſafiar.

DESAFIADOR, ſ. m. o que fez o deſafio.

DESAFIAR, v. at. chamar alguem a deſafio. § *Deſafiar a batalha*, propôr *M. Luſ.* § Moſtrar que não tem medo. *Sá Mir. Carta* 5. *eſt.* 34. „ *com os medos ſe deſafia* „ § provocar, it. buſcar, affoberbar v. g. „ *deſafiar os perigos.* § Provocar o dezejo, cubiça, curioſidade v. g. „ *a luzente pedraria, que os olhos deſafia:* „ *verdades que deſafião todo o noſſo eſtudo, e applicação: adornos que deſafião a ſenſualidade.* § Embotar, fazer perder o fio v. g. „ *o caſco duro deſafia o puxavante* „ *Galvão* „ *deſafia a ferramenta.*

DESAFIGURADO, adj. desfigurado „ *dá em ſi bofetadas, arranca os cabellos carpe-ſe toda, põe-ſe deſafigurada* „ *Flos Sant. f.* 183. v. *col.* 1. ahi meſmo vem *desfigurado.*

DE-

DESAFINADO, part. paſſ. de deſafinar: o contrario de *afinado*.

DESAFINAR, v. at. fazer, com que ſe deſconcerte o inſtrumento, que eſtava afinado. *Paiva S.* 1. *f.* 350. *v.*——*eſſes inſtrumentos*. § Não dar o ſom afinado; neſte ſentido he neutro, ou ativo *v. g.* ,, *deſafinou hum ponto*; *deſafina quando canta*: f. ,, *a alma deſafina* ,, quando paſſa a obrar mal. *Preſtes* 5.

DESAFIO, ſ. m. o acto de provocar alguem para duello, combate, contenda § Briga, duello, batalha ,, *ſair, a deſafio* ,, *Vieira*. § Competencia *v. g.* ,, *cantar ao deſafio* ,, f. ,, *entrar em deſafio com a morte* ,, *Gallegos*.

DESAFIUSAR, v. at. fazer alguem perder a fiducia, a confiança, que tinha em outrem, ou alguma coiſa. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 244 ,, *os que forão eſpreitar a terra de promiſsão deſafiuſárão o povo de Deus de poder poſſuí-la*.

DESAFOGADO, part. paſſ. de deſafogar. § f. deſalagado *v. g.* ,, *a terra deſafogada do diluvio* ,, *Vieira*. § Deſabafado de trabalhos, cuidados, occupações, da oppreſsão. § *Horas deſafogadas*, ſubceſſivas. § *Caſas deſafogadas*, largas, com boa, e larga viſta.

DESAFOGAR, v. at. tirar aquelle embaraço; que afoga, v. g. aos que cairão no mar, ou rio, ou reſpirarão o fumo do carvão. § Soltar o laço que afoga: deſafogar a planta, ou arvore mui enramada, podando-a. *Barros Gram. f.* 234. § f. Deſabafar *v. g.* ,, *deſafogar a dor*, *as ſaudades*, livrar-ſe do afogo, oppreſsão que ellas cauſão. *Vieira* ,, *deſafogar a ira em palavras*, abrandar fallando. § Satisfazer *v. g.* ,, *deſafogar a paixão, a ſenſualidade*.

DESAFOGO, ſ. m. o acto de deſafogar, ou deſafogar-ſe *v. g.* ,, *dar, ter algum deſafogo a dor, a ira*. § Allivio, ou contentamento naſcido de ſe remover a oppreſsão, de ceſſar a paixão, ou abrandar. § Folga do trabalho ,, *buſcava na converſação dos livros algum deſafogo á ſua dor*; *deſafogo da doença*, &c. § Do ſitio, lugar deſabafado.

DESAFORADAMENTE, adv. com deſaforo, deſavergonhadamente. § *Contratar deſaforadamente*, *v.* fazer contratos deſaforados.

DESAFORADO, part. paſſ. de deſaforar. § O que não he conforme, ao foro, ao dever impoſto pelo foral da terra. § *Contrato deſaforado*, aquelle em que algum dos contrahentes aſſenta por condição, que faltando elle á lei do contracto, por eſſe meſmo feito incorra na pena, ou caya no commiſſo delle, ſem ſer para iſſo demandado, nem preceder ſentença. *Ord. L.* 3. *Sá Mir. Vilhalp.* 3. *ſc. ult.* ,, *fazer hum contrato deſaforado, porque vivamos* ,, § *Eſcrituras deſaforadas*, aquellas, em que algum dos contrahentes ſe deſafora *v. o verbo*. *Orden.* 1. 52. 5. § f. Iſento dos foros, leis, poder *v. g.* ,, *os cumprimentos são engano deſaforado de toda juriſdicção* ,, *Lobo*. § O que não reſpeita ás leis, e foros do pudor, da honeſtidade, do decoro: deſavergonhado.

DESAFORAMENTO, ſ. m. acção contraria a algum capitulo do foral; tranſgreſsão dos foros. *Eſcrit. de D. Dinis*. § Deſavergonhamento, petulancia, protervia. *Arraes* 5. 14. ,, *far-ſe-hão muitas extorsões, e deſaforamentos* ,, *Conſpiraç*. *o deſaforamento de Simão Mago que quis comprar o dom do Eſpir. Santo*. *T. d'Agora* 1. 1.: *Uliſipo f.* 61. ,, *pouca vergonha, e deſaforamento*.

DESAFORAR, v. at. deſobrigar do foro, ou poſtura do foral. *Aulegr. f.* 154. *v.* § Iſentar de reſponder em algum foro. §——*ſe*, renunciar ao foro de domicilio, privilegio, ou da natureza da acção, e cauſa. Orden. 1. 51. § 3. renunciar o reo á demanda, que o autor lhe havia de mover para o executar, ou fazer cair em commiſſo. § Tomar nimia liberdade.

DESAFORO, ſ. m. qualquer aggravo, injuria, em que ſe não guardão os foros á raſão, e á juſtiça. § Deſcomedimento, inſolencia.

DESAFORTUNADO, adj. infeliz, deſgraçado.

DESAFREGUESADO, adj. falto de fregueſes.

DESAFREGUESAR, v. at. tirar os fregueſes a algum mercador, &c. §——*ſe*, deixar a fregueſia.

DESAFRONTA, ſ. f. o effeito de ficar deſafrontado *v. g.* ,, *o que elle fez em deſafronta da Religião*.

DESAFRONTADO, part. paſſ. de deſafrontar, deſapreſſada de inimigos, onde o combate não he mui forte. 2. *Cerco de Diu f.* 94 ,, *huma eſtancia, que dos Mouros eſtá deſafrontada*.

DESAFRONTAR, v. at. tomar vingança da afronta feita a alguem, lavá-lo della vingando-o. §——*ſe*, vingar-ſe da afronta. § Livrar-ſe da afronta que cauſa o trabalho, cuidado. *Queiros* ,, *deſafrontado o Hollandez deſte cuidado*: ,, *deſafrontado da calma*.

DESAFUMAR, v. at. livrar do fumo, que cobre, eſcurece o ar. *Elegiada f.* 245. ,, *o ar em tanto ſe deſafumando*.

DESAFUSCAR, v. at. tirar qualquer coiſa que offuſca, eſcurece. § *no fig.* ,, *Deſafuſcou-lhe o coração da nuvem de temor, de que era notado* ,, *Coutinho Cerco de Diu f.* 84.

DESAGARDECIDO, &c. *v.* Desagra——

DESAGASALHADO, part. pass. de desagasalhar.

DESAGASALHAR, v. at. fazer sair alguem de onde estava agasalhado. *Arraes* 8. 12. §——*se*, sair do agasalho; descobrir-se.

DESAGASALHO, s. m. o contrario de agasalho v.

DESAGASTADO, part. pass. de desagastar. De sangue frio, sem paixão. *Ulisipo f.* 208 ,, *Doutor argel . . . que desagastado vos despõe da fazenda* ,, falla dos Desembargadores.

DESAGASTAMENTO, s. m. privação de agastamento.

DESAGASTAR, v. at. fazer passar o agastamento, e desapaixonar. §——*se*, desapaixonar-se, desenfadar-se. *Sagramor* 1. 38.

DESAGOADEIRO, s. m. valla, sangradouro para desaguar campos.

DESAGOADO, part. pass. de desaguar: o campo, desalagado. § Vasado *v. g.* ,, *desaguado o diluvio* ,, *Vieira*.

DESAGOAR, v. n. descarregar, vasar as aguas *v. g.* ,, *este rio desagua no Oceano*. Desalagar o campo, e vasa-lo das agoas que o cobrem, ou são sobejas. § *As nuvens sobre a terra desagoavão* ,, *Viriato* 10. *v. desaguar*.

DESAGRADO, part. pass. de desagradar: o que tem desgosto de alguma coisa.

DESAGRADAR, v. n. não agradar *v. g.* ,, *esta comedia, o seu procedimento, desagradou a todos*. § *Desagradar-se, recip.*, desgostar ,, *El-Rei se desagradava das acções do Cardeal* ,, *M. Lus. t.* 8.

DESAGRADAVEL, adj. que não agrada. § De máo sabor *v. g.* ,, *desagradavel ao gosto*.

DESAGRADAVELMENTE, adv. com desagrado. § Com desgosto, com desprazer.

DESAGRADECER, v. at. faltar com o agradecimento. *Eufr.* 1. 3.

DESAGRADECIDAMENTE, adv. com desagradecimento.

DESAGRADECIDO, part. pass. de desagradecer, a que não se correspondeu com agradecimento *v. g.* ,, *mercê desagradecida*. § Ingrato *v. g.* ,, *animo desagradecido*.

DESAGRADECIMENTO, s. m. ingratidão. *Paiva Serm.* 1. *prol.* ,, *a desagardecimentos muito grandes nunca respondeu senão com beneficios* ,, *Epanaf. f.* 4.

DESAGRADO, s. m. desabrimento, com que se falla, ou trata alguem. § Desprazer, desgosto. ,, *o peccado venial he desagrado de Deus* ,, *Vieira*: *incorrer no desagrado de alguem*.

DESAGRAVADO, part. pass. desagravar.

DESAGRAVAR, v. at. livrar do peso. § *e fig.* Tirar o gravame; *desfazer o aggravo*; *a afronta*. § Fazer menos grave, ou representar como tal *v. g.* ,, *desagravar a culpa propria* ,, *Eufr.* 2. 7. ,, *huma culpa não desagrava outra, antes a faz mayor* ,, *Lobo Flor.* 2. § *Desagravar-se*, livrar-se do agravo; vingar-se, desafrontar-se *v. g.* ,, *desagravar-se com queixas* ,, *Lucena desagravar-se o jogador*, desforrar-se. *T. d'Agòra* 1. *D.* 4.

DESAGRAVO, s. m. o acto de desagravar. § O estado da coisa desagravada.

DESAGUAR, v. at. *v. g.* ,,——*a não*, tirar a agua que entrára nella. *H. Naut. t.* 3: *v.* desagoar parece melhor ortografia.

DESAGUISADAMENTE, adv. ant. *v.* desaguisado.

DESAGUISADO, s. m. ant. injuria *v. g.* ,, *fazer desaguisado*: ,, § Acção desarrasoada. *Sá Mir.*

DESAGUISADO, adj. malfeito, fóra de razão. *antiq.*

DESAGUISO, s. m. ant. *v.* desaguisado *subst.* sem razão, injuria.

DESAINADURA, s. f. d'Alveit., defluxo, que desce aos cascos, que de ordinario vem aos cavallos folgados. *Galvão*.

DESAIRAR, v. at. causar desar, afeiar tirando o bom ar, fazer desairoso. *Chagas* ,, *desairar o discurso*: ,, *com a suberba desairava todos os outros dotes de seu animo*.

DESAIRE, s. m. *v.* desar.

DESAIROSAMENTE, adv. com desar.

DESAIROSO, adj. falto de bom ar. § Com desár no corpo; e s. na honra, brio, &c.

DESAJUDADO, part. pass. de desajudar.

DESAJUDAR, v. at. faltar com adjutorio, auxilio, desfavorecer *v. g.* ,, *a fortuna não desajuda os esforçados* ,, *M. Lus.* § Empecer, estorvar ,, *os outros mais desajudavão com a sua ignorancia, do que promovião com o trabalho, que nosso punhão*. *P. P. L.* 1. *cap.* 3: ,, *tudo desajuda esta despedaçada patria* ,, *D. Fr. de Portugal Prisões f.* 28.

DESALBARDADO, part. pass. de desalbardar.

DESALBARDAR, v. at. tirar a albarda.

DESALFORJAR, v. at. tirar do alforge.

DESALAGADO, part. pass. de desalagar.

DESALAGAR, v. at. vasar a agua, que cobre, alaga *v. g.* ,, *o campo*. § Fazer que surja debaixo d'agua o navio, alagado, &c., ou despejá-lo da muita agua. *Barros* 3. 212. *v. M. Conq.* 2. 74.

DE-

DESALENTADO, part. paſſ. de deſalentar.

DESALENTAR, v. at. fazer faltar o alento. § f. Deſanimar, deſmaiar. § *neutro.* perder o alento, deſmaiar.

DESALIJADO, adj. deſpejado *v. g.* ,,—— *do ventre* ,, *v. H. N. 2. f.* 375.

DESALINHADO, part. paſſ. de deſalinhar.

DESALINHAR, v. at. tirar o alinho, compoſtura. § f. *Deſalinhada a alma de boas obras.*

DESALINHO, ſ. m. falta de alinho.

DESALIVADO, *v.* deſaliviado. *antiq. Luſit. Transf. f.* 294.

DESALIVIADO, adj. por aliviado. *Arraes* 1. 20. (*deſuſado*)

DESALIVAMENTO, ou *Deſaliviamento*, *veja* alivio.

DESALIVIAR, v. at. aliviar. *M. Luſ.* ,, *deſaliviou os temeroſos da ſua ira: deſaliviar-ſe. Arraes* 4. 11.

DESALMADO, adj. homem perdido, ſem lei, nem probidade, nem reſpeito de ſeus deveres. *Arraes* 3. 1. *T. d'Agora* 11. *Deſpachador deſalmado.*

DESALMAMENTO, ſ. m. falta de conſciencia, de reſpeito, ou temor, em materia moral *Arraes* 5. 4.——*de avogados que por vias injuſtas prolongão as demandas.*

DESALMAR, v. at. tirar a alma. § f. Tirar alguma coiſa, que he no fig. a alma de outra. §——*ſe*, fazer-ſe diſſoluto, ſem temor de Deus; nem reſpeito ás leis.

DESALOJADO, part. paſſ. de deſalojar.

DESALOJAR, v. at. tirar alguma coiſa donde eſtava guardada, e alojada. § Fazer ſair, e deixar o alojamento, e poſto. § *n.* Levantar o arraial.

DESALTERADO, part. paſſ. de deſalterar.

DESALTERAR, v. at. fazer ceſſar a alteração. *t. Med.* §——*ſe*, perder a alteração *v. g.* ,, *deſalterar-ſe o pulſo*: ,, *deſalterar-ſe o mar*, que eſtava picado, alvoroçado.

DESAMADO, part. paſſ. de deſamar.

DESAMADOR, ſ. m. aquelle que deſama, ſem amor. *Tranc. p. 2. c.* 1. ,, *azevieiros deſamadores.*

DESAMANHAR, v. at. deſconcertar, deſcompor.

DESAMAR, v. at. ceſſar de amar. *Vieira.* § Não amar, aborrecer, *Sagramor, cap.* 33 ,, *em extremo o deſamava* ,, *Policena a Achilles*: ,, *nunca lhe eu mereci deſamar-me, e eu amá-la* ,, *Men. e Moça Egl.* 1: ,, *ſe deſamavão mortalmente* ,, *Palm. p. 2. c.* 169.

DESAMARRADO, part. paſſ. de deſamarrar. § *no f.* Solto *v. g.* ,, *ir*, *correr deſamarrado atras da ſua vontade, e apetito* ,, *Eufr.* 5. 4. § livre, deſpejado, deſembaraçado. *Paiva ſerm.* 1. 259. ,, *deixou Jozé ſeus irmãos no Egyto tão deſamarrados de eſtados, e valias.*

DESAMARRAR, v. at. ſoltar o amarrado. § Levantar a amarra para ſair do porto, *neutro* ,, *vendo que os remeiros deſamarravão da outra banda, para o virem tomar na barca* ,, *Palm. p. 2. c.* 99. *Coſta* ,, *Dardano deſamarrou daquello porto* ,, f. *deſamarrar alguem de huma opinião, ou pundonor* ,, fazer-lhe deixar a que tinha mui arraigada. *Vilhalp.* 2. *ſc.* 3. § *Deſamarrar-ſe*, ſoltar-ſe da amarração, deſgarrar do fundo o navio, que eſtava amarrado. *Amaral* 4. § *Deſamarrar-ſe da ſua opinião*, deſaferrar-ſe. § *Deſamarrar-ſe da eſperança*, perdê-la. *Eufr.* 3. 2.

DESAMAVEL, adj. indigno de amor. *Portug. cuidadoſo.*

DESAMBIÇÃO, ſ. f. falta de ambição. *Apologos Dial. f.* 218 ,, *a deſambição, que profeſſárão noſſos antigos.*

DESAMOR, ſ. m. falta de amor.

DESAMORADO, adj. o que não ama já como o fazia antes. *Vieira* 2. 394.

DESAMORAVEL, adj. que trata com deſamor *M. L.* ,, *deſamoraveis para os eſtrangeiros*: ,, *mãi deſamoravel para os filhos*; *ſervos*——, *e ingratos* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 256. *v.* § Que moſtra deſamor *v. g.* ,, *deſpreſos deſamoraveis* ,, *Sagramor* 1. 39.

DESAMORAVELMENTE, adv. com deſamor. *Menina e Moça f.* 79.

DESAMOROSO, adj. falto de amor, deſamoravel. *Men. e Moça f. XI.*

DESAMPARADO, e diriv. *v.* deſemparado.

DESAMUADO, part. paſſ. de deſamuar.

DESAMUAR-SE *v. recip.* ceſſar de andar amuado.

DESANCORADO, part. paſſ. de deſancorar.

DESANCORAR, v. at. levantar a ancora, o ferro do navio. § *v. n.* Deſaferrar.

DESANDADO part. paſſ. de deſandar.

DESANDADOR, ſ. m. inſtrumento de deſandar paraſuſos. *Eſping. Perf. f.* 13.

DESANDAR, v. at. andar para traz pelo meſmo caminho, que ſe tinha andado ,, *deſandar jornada* ,, *V. do Arceb. fol.* 29. *v*: ,, *deſandar a volta, que tinha dado* ,, *M. Luſ.* § *Deſandar a roda*, faze-la voltar com giro em contrario, do que tinha feito. § *Deſandar o an-*

dado f. desfazer o que he feito ,, *Vieira* ,, *he necessario desandar o andado, e desviver o vivido* ,, § *Desandar o que, ou quanto se anda*, desfazer o que se tinha feito. *Sá Mir.* § *Desandar com algum dito*, Sair-se, vir com elle á pratica. *Lobo.* § *desandar com huma punhada, hum golpe*, dá-lo. § *v. n.* Andar para traz com as costas para onde imos. *Auto do Dia de Juizo.*

DESANGRADO, part. pass. de desangrar: exgotado do sangue. *Coutinho f.* 8 ,, *com seus feridos, e desangrados membros* ,, *Cam. Eleg.* 1. *a açoutes desangrado.* § Exgotado de posses, forças. *Freire.*

DESANGRAR, v. at. tirar sangue a exgotar. § *no fig.* debilitar tirando os bens, forças, com tributos, guerras. *Freire* ,, *as guerras tinhão hum pouco desangrado o estado.*

DESANIMADO, part. pass. desanimar.

DESANIMAR, v. at. desacoraçoar, intimidar, inspirar temor f. ,, *o desprezo dezanima as boas artes* ,, *o bom natural, &c.* ,, *Lobo Egl.* 1. §——*se*, perder o animo.

DESANINHO, part. pass. de desaninhar.

DESANINHAR, v. at. tirar do ninho. § f. Desalojar. *Britto* ,, *desaninhar os negros dos palmares.*

DESANNEXADO, part. pass. de desannexar. *M. L.* 6. ..

DESANNEXAR, v. at. separar o que andava annexo *v. g.* ,, *os bens do morgado. M. L.* 2. 288. *V. do Arceb.* 1. 25.

DESANOJAR, v. at. fazer cessar o nojo, paixão, desenfadar o que está agastado. *Cron. del Rei D. Duarte.*

DESAPAIXONADO, e deriv. *v.* desapaxonado, &c.

DESAPAIXONAR, v. at. fazer perder a paixão; ou perder a propria paixão. *Lobo Egl.* 4 ,, *desapaixona o sentido* ,,

DESAPARECIMENTO, f. m. o acto de desaparecer. *Palm. p.* 2. *c.* 169 ,, *o desaparecimento de Daliarte.* ,,

DESAPARECER, v. n. não apparecer, sumir-se, esconder-se, furtar-se á vista, á conversação. § Morrer. *Ferreira Egl.* 7 ,, *nos para sempre desapparecemos.*

DESAPARELHADO, part. pass. de desaparelhar, falto do apparelho.

DESAPARELHAR, v. at. tirar os aparelhos, *v. g.* ,, *desaparelhar a nao, a meza, a caza, a besta, de sorte que não estejão para servir.* § *Desaparelhar hum navio com tiros* ,, *Amaral* 4. ,, *desfazia a nao, e a desaparelhava* ,, § *v. n.* Ficar desaparelhado *Freire* ,, *com o vento rijo desaparelhou hum dos navios.*

DESAPARENTADO, adj. sem parentes.

DESAPARTAR *v.* apartar.

DESAPAXONADAMENTE, adv. sem paxão, desencalmadamente.

DESAPAXONADO, adj. sem paxão. § f. ,, *com olhos desapaxonados* ,, *M. Lus.* 2. 172.

DESAPAXONAR, v. at. tirar a algum da paxão, em que está. §——*se*, tirar-se da paxão.

DESAPEGADAMENTE, adv. com desapego, com isenção, desafeição. *Castan.* 3. *f.* 199 ,, *respondeu——que nem aceitava, nem enjeitava.*

DESAPEGADO, part. pass. de desapegar. § Desafeiçoado, sem amor. § *Huma peça do edificio desapegada do corpo delle* ,, *Sagramor.* 1. *c.* 31. § *Desapegado da propria affeição* ,, *Lusit. Transf. f.* 132.

DESAPEGAR, v. at. desunir o que estava pegado. § Largar da mão. § Deixar, levantar mão de algum trabalho *v. g.* ,, *desapegárão os trabalhadores.* §——*se*, desunir-se, soltar-se. § f. Deixar-se *v. g.* ,, *dos negocios, bens, amizades, de todo, ou mui facilmente.*

DESAPEGAMENTO, f. m. *v.* desapego *V. do Arceb.* 4. 30.

DESAPEGO, f. m. a facilidade, com que se deixa alguma coisa, a que de ordinario se tem amor, e affeição; ou a deixação já feita dessas coisas *v. g.* ,, *tal desapego se lhe conheceu sempre das grandezas do mundo, que, &c.*

DESAPERCEBIDAMENTE, adv. em desapercebimento *v. g.* ,, *tomou o o inimigo desapercebidamente.*

DESAPERCEBIDO, adj. desprovido *v. g.* ,, *de armas, polvora, navios, &c. Lucena.* § Descuidado, sem advertencia.

DESAPERCEBIMENTO, f. m. falta de prevenção, preparo, e aparelho para algum fim.

DESAPERTADO, part. pass. desapertar.

DESAPERTAR, v. at. soltar, e afroixar o que estava apertado; desatar.

(DESAPIADADO, ou

(DESAPIEDADO, adj. sem piedade, sem compaixão.

DESAPIEDAR, v. at. fazer cessar, e resfriar a piedade, e compaixão——,, *todos esses discursos com que intentão desapiedar dos pobres, e miseraveis aquelles, em que ainda resta alguma pouca de compaixão.* §——*se*, perder a compaxão.

DESAPODERADAMENTE, adv. irresistivelmen-

mente „ *ia lavrando o incendio desapoderadamente* „ *Vieira.*

DESAPODERADO, part. pass. de desapoderar privado *v. g.* „—*de toda sua força. Palm. p.* 1. *c.* 39.

DESAPODERAR, v. at. tirar do poder de alguem.

DESAPONTAR, v. at. fazer alteração no tiro apontado, de sorte que não dê no alvo. *Castan.* 4. *c.* 24. *p.* 33 „ *o nosso bombardeiro fez hum tiro ao camelo inimigo, com que o desapontou de sorte que este ao segundo tiro errou a nossa torre* „

DESAPOSSADO, part. pass. de desapossar. *v. o verbo.*

DESAPOSSAR, v. at. tirar da posse, esbulhar, privar della. *Arraes* 1. 15. § Tirar a posse, o poder, forças para fazer alguma coisa. § —*se*, privar-se da posse de alguma pessoa, ou coisa. § *Desapossar da liberdade*, privar. *Eufr.* 4. 1. *desapossado.*

DESAPRAZER, v. n. não aprazer, desagradar „ *Barros. se lhe desapraz a maldade* „ *Severim* „ *desaprazem aos olhos*: „ *Arraes* 1. 5: *Ulisipo f.* 68. *coisa que elle faz boa, ou má não te desapraz.*

DESAPRENDER, v. at. esquecer-se do que se havia aprendido. § *Neutramente. Vieira.*

DESAPRESSADO, part. pass. de desapressar. § Livre de algum importuno. *Eufr.* 2. 5.; de algum damno, trabalho, de guerra, cerco, de inimigos. *P. Pereira* 2. 143: „ *desapressado do Demonio* „ *Arraes* 6. 4: *desapressado dos inimigos, dos trabalhos, &c. Castan. L.* 7. *c.* 84: *matai-me primeiro, ficareis desapressado de mim, e eu satisfeita* „ *Palm.* 2. *c.* 148.

DESAPRESSAR, v. at. livrar de aperto, pressa, e grande afronta, em que põe o cerco, os inimigos, e qualquer trabalho, importunidade. *Couto* 5. *f.* 44: „ *desapressar do cerco, do jugo* „ *Marinho* —*de cuidado* „ *Ulisipo* 33. *v.* „ *desapressarei meu pai se lhe aborreço, indo-me para a India* „ *desapressaria a terra de tão má coisa* „ *Vilhalp. Ato* 2. *sc.* 2. „ *para se desapressar da mulher, que o importunava* „ *Castan. L.* 8. *f.* 247.

DESAPRIMORADO, adj. falto de primor —„ *amante desaprimorado* „

DESAPROPOSITADO, adj. fóra de proposito. *Tempo d'Agora* 2. 1. *digresião desapropositada*: *P. Pereira L.* 2. *c.* 33. *coisas desapropositadas.*

DESAPROPRIADO, part. pass. de desapropriar. § Trasido, usado impropriamente.

DESAPROPRIAR, v. at. privar alguem do que he seu, e proprio. §—*se*, privar-se do que he seu; alheiá-lo.

DESAPROVAÇÃO, s. f. falta de aprovação. § Reprovação.

DESAPROVADO, part. pass. do desaprovar.

DESAPROVADOR, s. c. a pessoa, que desaprova.

DESAPROVAR, v. at. não approvar.

DESAPROVEITADAMENTE, adv. inutilmente.

DESAPROVEITADO, part. pass. de desaproveitar. § Mão economo, mal regido. § Baldado, inutil. *Ded. Cronol. p.* 1. *divis.* 5. *n.* 81. § *Horas desaproveitadas* „ *Arraes* 3. 35.

DESAPROVEITAR, v. at. não aproveitar, deixar perder „ *desaproveitando as terras*: „ *desaproveitou os auxilios da Divina Misericordia.*

DESAR, s. m. defeito, nodoa, falta *v. g.* „ *ficou com hum desar no rosto, quebrando-se-lhe hum olho.* § *Desar da fortuna*, desgraça, que ella causa. § Acção pouco airosa *v. g.* „ *do fraco na guerra, do pouco brioso, ou generoso. P. P.* 2. *p.* 143 *v. Freire* „ *receava que a guerra com algum desar lhe desluzisse a gloria.*

DESARAR *t.* d'alveitar v. n. *desarar o casco das bestas*, he despegar-se, mettendo-se nelle materias.

DESARCADO, part. pass. de desarcar: extraordinariamente grande, descompassado: desconjuntado.

DESARCAR, v. at. tirar os arcos, que prendem *v. g.* „ *desarcar as pipas* „ § Soltar a luta o que estava arcado.

DESAREIADO, part. pass. de desareiar.

DESAREIAR, v. at. limpar, descobrir da areia, o que está coberto, ou entupido com ellas. *Cruz Poes. f.* 114.

DESARMADO, part. pass. de desarmar. § *fig.* Desappercebido, falto *v. g.* „ *olhos desarmados de todo resguardo* „ *Ulisipo f.* 11; *entendimento desarmado de prudencia,* „ *a lingua desarmada de cautelas, e mentira* „ *sem o temor de Deus anda desarmada toda a fé, e confiança, i. e.* mal fortalecida, exposta a perder-se, e ás tentações. *Lucena f.* 446: *desarmados da presunção ficavão capazes de ouvir a pregação* „ *Paiva S.* 1. *f.* 24. *v.* § baldado, frustrado „ *por não ficar desarmado o que tinha para fazer* „ *Palm. p.* 3. *f.* 123: *ver desarmadas suas esperanças* „ *f.* 139 —142. *v.*

DESARMADOR, s. c. pessoa, que desarma. § Peça da espingarda, com que se desarma

o cão puxando por ella, anda dentro do guardamato. *Esping. Perfeita f.* 4.

DESARMAR, v. at. tirar, despir as armas a alguem. § Fazê-lo perder a espada, ou arma, comque briga, *desarmar as armas*, despi-las. *Palm. p.* 2. *c.* 99. § Desfazer as armas defensivas com golpes. § f. Desaparelhar *v. g.* ,, *a casa de ornato.* § Tirar, e desentesar a corda do arco. § *Desarmar a espingarda* puxando polo desarmador para dar fogo, ou para pôr o cão no descanço. § Desparar tiro, ou frexa. *Arraes* 3. 34: ,, *o arco em mim desarma* ,, *Amor* ,, *Ferr. Eleg.* 8. § f. ,, *Quantas vezes desarmão em vos mesmos as vossas maquinas* ,, *Vieira*, neste sent. he *neutro.* § Soltar-se o que está tezo *v. g.* ,, *a vara da costella desarma com furia* ,, *arte da Caça p.* 90. § *Desarmar-se o cavalleiro*, he quando lhe cai o chapeu, a vara, perde o estribo, ou lhe succede semelhante desar. § *Desarmar-se esgrimindo*, ficar exposto ao golpe, ou ferida do contrario, descobrir-se. § *Desarmar em vão*, não ter effeito *v. g.* ,, *as vossas maquinações*, *as suas promessas*, *as minhas esperanças*, *as ameaças desarmarão em vão*, *&c.* ,, *Vieira Cartas.* § *Desarmar* (*neutro*) o contrario de armar; não convir, não ser util. *Amaral* 12. §——*se*, f. ,, *desarmarão-se-lhe seus desenhos*, *e ardis* ,, *Paiva S.* 1 *f.* 132. i. e. baldarem-se.

DESARRAIGADO, part. pass. de desarraigar.

DESARRAIGAR, v. at. arrancar alguma planta com a raiz. § f. Tirar, extinguir de todo em todo *v. g.* ,, *desarraigar erros*, *abusos*, *opiniões vicios*, *costumes. Vieira*; *a amizade*, *a vontade de algum querer* ,, *Eufr.* 3. 2. § Fazer sair donde estava d'assento *v. g.* ,, *desarraigar os Portuguezes da India* ,, *Castan.* 2. *f.* 154.

DESARANHADO, adj. limpo de teias de aranha. *B. P.*

DESARRANJADO, part. pass. de desarranjar.

DESARRANJAR, v. at. pôr em desordem, o que estava arranjado; perturbar. *M. L.*; *a gente de guerra* ,, *Albuquerque* 4. 3.

DESARRANJO, f. m. desordem na guerra. *Couto* 4. 6. 9. *Freire.* § No estado Civil, discordia: ,, *os desarranjos dos Athenienses*, *e Lacedemonios* ,, *M. Lus.* § Máo governo economico.

DESARRASOADO, e deriv. *v.* desarresoado, &c. *Sagramor* 1. *cap.* 18.

DESARREIGAR *v.* desarraigar. *Sagramor* 1,, *c.* 18 ,, *não se lhe podia o amor desarreigar do peito*: ,,——*da alma tudo o que faz guerra ao Senhor* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 53.

DESARRESOADAMENTE, adv. sem razão, iniqua, injustamente.

DESARRESOADO, adj. o que se não guia pela razão, pelos ditames da prudencia. *Ulisipo f.* 37. *v*: coisa não conforme á razão, feita sem razão, sem fundamento *v. g.* ,, *ciumes*—— ,, *Paiva S.* 1. *f.* 24. § Contrario á justiça, e boa razão da moral. *Eufr.* 3. 4.

DESARRESOAMENTO, f. m. dito, ou acção desviada, e desconforme da boa razão. § Proposta desarresoada. *P. Perreira L.* 2. *c.* 46.

DESARRESOAR, v. at. mostrar que alguma coisa he contraria á razão; ou falta, desassistida della *v. g.* ,, *tu mesma desarresoas tuas desconfianças* ,, *Cristaes da Alma.* § *Desarresoar-se*, pôr-se em termos fóra de razão; *v. g.* ,, *tanto mais se desarresoava nas condições com que propunha as pazes* ,, *P. Pereira* 2. *c.* 46. § *Neutro*, não discorrer, nem arresoar a proposito, nem como homem de bom juizo.

DESARRIMADO, adj. sem arrimo, desemparado.

DESARRIMO, f. m. falta de arrimo, desemparo, desabrigo ,, *o desabrigo da inconsolavel viuva.*

DESARRUFAR, v. at. fazer, que se desarrufe. §——*se*, *H. Naut.* 2. 418 ,, *se desarrufarão por si sem mais mimos nem afagos.*

DESARRUGADO, part. pass. de desarrugar.

DESARRUGAMENTO, f. m. o acto de desarrugar. § O estado da coisa lisa, desarrugada.

DESARRUGAR, v. at. desfazer as rugas.

DESARRUMADO, part. pass. de desarrumar.

DESARRUMAR, v. at. pôr em desordem, o que estava arrumado, e concertado *v. g.* ,, *desarrumar a casa.* § *Ir o navio desarrumado*, governar, e andar mal, porque vai mal carregado. *Amaral freq.*

DESAVISADO, part. pass. de desavisar que teve avizo para não fazer o para que estava avisado. § Nescio, imprudente, *desavizadas palavras* ,, *Azurar.*

DESAVISAR, v. at. dar aviso em contrario.

DESARVORADO, part. pass. de desarvorar: ,, *o navio desarvorado* ,, *i. e.* abatidos os mastros, e enxarcias. *Brito.*

DESARVORAR, derribar, abater o que estava arvorado. *Lucena* ,, *desarvorarão as cruzes*: *desarvorar os mastros da nao*, *abater.* § *Desarvorar o navio de mastros*, *&c.*

DESASADAMENTE, adv. com desaso.

DESASADO, part. pass. de desásar. § Pouco geitoso, pouco destro; descuidado, negligen-

gente. *Eufr.* 2. 2. § Sem asas. *Elegiada f.* 268 *v.* ,, *qual de lagostas desasado bando.*

DESASAR, v. at. estorvar atalhar aos asos, ensejos. *Ulisipo de f.* 242 *v. té* 246. § Fazer cair as azas, de sorte que a ave não possa sosterse: no *fig. famil.* por deitar os braços abaixo com pancadas.

DESASAZONADO, adj. fóra de sazão; f desapropositado. *Aulegr. f.* 118. *v.*

DESASIDO, part. pass. de desasir. *Uliss.* 8. 37. ,, *cai do monte grão parte desasida* ,,

DESASIR, v. at. soltar, largar, o que se tinha asido, e seguro. §——*se*, despegar-se, o que estava unido. *Paiva S.* 1. *f.* 143. *v.* desasido; deixar-se da conversação de alguem. *Eufr.* 5. 1.

DESASISADO, adj. falto de siso, de juizo. *Sá Mir. Estrang. f.* 149. *Paiva S. f.* 117. *v. ninguem tão*—— § *Lucena, empresa desasisada*, imprudente, insana. § Fatuo.

DESASNADO, part. pass. de desasnar.

DESASNAR, v. at. fam. tirar a primeira inorancia, e rudeza. § Abrir os olhos a quem faz desacertos grosseiros, a quem está em crassa ignorancia.

DESASO, s. m. desmazè-lo. *Leitão Miscel.* ,, *por pouco desaso não criamos seda, sendo este Reino fertil de amoreiras* ,, § Falta de destreza, habilidade. § Negligencia. § Falta de aso, opportunidade, occasião de fazer alguma coisa: *v.* aso. § Falta de curiosidade *v. g.* ,, *o desaso da quelles seculos* ,, *M. Lus.*: *morrerás de fome por teu desaso. Costa*, falta de industria.

DESASSANHADO, part. pass. de desassanhar-se.

DESASSANHAR-SE, v. at. perder a sanha, que se tinha contra alguem. *Pinto Pereira* 2. *f.* 140. *v.*

DESASSELLAR, v. at. tirar o sello, mutra, ou lacre da carta, por abrir. *Elegiada f.* 150. *v. desassella a carta de armas Turquescas.*

DESASSISADO, adj. sem siso, sem juizo. *Tempo d'Agora* 2. 1. *Arraes* 1. 8. *com vinho.*

DESASSISTIDO, part. pass. de desassistir.

DESASSISTIR, v. at. faltar com assistencia, auxilio; desemparar.

DESASSOLVAR, v. at. descarregar a peça da polvora humida, por meio do sacatrapo. *Arte da Artelharia* 66.

DESASSOLUTO v. dissoluto. *Prestes f.* 24. *v. delictos*——

DESASSOMBRADAMENTE, adv. sem medo. *V. do Arceb.* 1. 2.

DESASSOMBRADO, part. pass. de desassombrar, *v.* § Não sombrio, exposto ao Sol. § Sem susto, nem temor ,, *o rosto alegre, e desassombrado* ,, *H. Naut.* 1. *f.* 229.

DESASSOMBRAR, v. at. tirar o corpo, que faz sombra. § Tirar a causa do medo, e do temor. §——*se*, desassustar-se, perder o medo.

DESASSOCEGADAMENTE, adv. com desassocego.

DESASSOCEGADO, adj. sem sossego, inquieto.

DESASSOCEGAR, v. at. tirar o sossego, inquietar.

DESASSOCEGO, s. m. falta de sossego, inquietação do animo, ou no sono interrompido, do que está doente. *V. do Arceb. da Republica. M. L.*

DESASTRADAMENTE, adv. infelizmente.

DESASTRADO, adj. infelice. *Flos Sant. f.* 167. *v. Lobo* ,, *successo desastrado* ,, *Vieira* ,, *exemplos desastrados*; *batalha*——*M. Lus.* ,, *casos desastrados* ,, *Sagramor* 1. *c.* 19.

DESASTRE, s. m. infelicidade, infortunio. *Camões* ,, *os desastres de amor* ,,: *matárão-no por desastre*, não de proposito. *Barros Costa*: ,, *os desastres que ouvem da casa de seus vizinhos* ,, *Fabula dos Planetas.* § *Entre Barqueiros*, o corno enxerido na haste, com que se molha a vella.

DESATACADO, part. pass. de desatacar.

DESATACAR, v. at. soltar a ataca *v. g.* ,, *desatacar os calções.* § Descarregar *v. g.* ,, *a espingarda com o sacatrapo.*

DESATADO, part. pass. de desatar. § Solto. § f. *Discurso desatado*, sem connexão, mal seguido ,, *dizem que Cicero era* (no estilo) *desatado, e sem nervos* ,, *P. Pereira Prol.* § Solto *v. g.* ,, *riso desatado* ,, *Macedo.* § *Desatado das prisões do corpo*: ,, *desatados do amor, e impedimentos do mundo* ,, *H. Pinto f.* 236.; *e* 130. § Derretido *v. g.* ,, *nuvem desatada em orvalho, e chuva. Vieira.* § Diluido *v. g.* ,, *gomma, desatada em agua.* § *Homem desatado*, pouco airoso no corpo. § *Rios*——, correntes. *Lus. Transf. f.* 38. *v.*

DESATAR, v. at. soltar; o que está preso, atado, desfazer o nó. § f. Soltar——*duvidas, difficuldades* ,, *Vieira.* § *Desatar a obrigação* ,, desobrigar. *Barros Gram. f.* 253. §——*a neve* ,, desgelar, derreter. *Lusit. Transf. f.* 138. *v.* § Soltar v. g. a lingua para falar, e lamentar-se. *M. Conq.* 12. 6. § Dissolver, dilir ,, *maná desatado em agua* ., *Curvo.* § Despregar *v. g.* ,, *desatar as bandeiras* ,, *Naufr. de Sep. f.* 88. *v.* § *Desatar a*

a vida do corpo ,, *Camões ecloga 7.* § *Desatar-se a alma do corpo*, morrer ,, *Vieira.* § *Desatar-se da pobreza* , livrar-se. *B. Lima. f.* 219. § *Desatar-se a neve*, desqualhar-se. § *Em lagrimas*, derreter-se. § *Em riso*, *ou risadas.*

DESATAVIADAMENTE , adv. sem atavio.

DESATAVIADO , adj. sem atavio , nem enfeite.

DESATAVIAR, v. at. desornar , tirar os atavios , enfeites , desenfeitar.

DESATAVIO , s. m. falta de atavio , de adorno , de enfeite.

DESATENÇÃO, s. f. falta de cuidado , de attenção. *Vieira* ,, *vedes as desatenções do governo.* § Abstracção ,, *Vieira* ,, *não se ha de ajudar o respeito de hum atributo com a desatenção de outro.* § Acção com que se falta ao respeito. § A etymologia pede de *attenção* com dois *tt* como *attento* , e assim *desattento desattender*, e os mais derivados.

DESATENDER , v. at. não attender. *Vieira desatender a palavra de Deus.* § Faltar com atenção , e respeito a alguem.

DESATENDIDO , part. pass. de desatender. *Vieira* ,, *aquelles quandos tão desatendidos*, *i. e.* de que se não cuida , nem faz caso.

DESATENTADAMENTE , adv. imprudente, inconsideradamente. *Aveiro c.* 7. ,, *desatentadamente dei com hum prato em huma garrafa.*

DESATENTADO , adj. que não repara no que faz.

DESATENTAR , v. n. não atentar , perder o cuidado de alguma coisa , perder de vista ,, *e desatentando delle* ,, *Lobo* ,, *desatentando de fechar a porta* ,, *Castan. L.* 3. *f.* 229.

DESATENTO , s. m. falta de atenção ; inconsideração ; descuido , inadvertencia. *Lobo.* § Temeridade. § Falta de urbanidade.

DESATINADAMENTE , adv. sem tino , sem razão ; insanamente. *Vieira* ,, *seguir desatinadamente os seus appetites.*

DESATINADO , part. pass. de desatinar ,, *jazia no chão desatinado da pancada* ,, *Goes Cron. M. p.* 3. *c.* 13. *Castan.* 2. *f.* 196. *Queirós* ,, *desatinado com medo*, *com sono*, *&c. amor desatinado* , insano. *Vasconc. Arte.*

DESATINAR, v. at. fazer perder o tino ; f *a razão*, *e discurso*, *e bom governo de si*, *e sua acções* ,, *desatinar o inimigo com assaltos* ,, *Arraes* 4. 15. *Sagramor* 1. *c.* 16. ,, *a tormenta desatinou o mestre do navio. Castan. L.* 7. *c.* 81. § Fazer obrar desatino com importunações , instancias. *Eufr.* 2. 5. § *Neutramente*, perder o tino *v. g.* ,, *desatina com ira* , *com dezejo* , *com a dor* ,, *v. Camões Filodemo* : ,, *quando cuida que atina desatina* ,, *Sá Mir. Canç.* 2. *est.* 6.

DESATINO , s. m. perda do tino ; f. ,, do bom sentido , por cegueira de paixão ; por dòr. § f. Acção desacertada , absurdo. § Demencia , insania , desvario ,, *o mundo sem acordo em seus desatinos* ,, *H. P. f.* 147. *col.* 2.

DESATRAVESSADO , part. pass. de desatravessar.

DESATRAVESSAR , v. at. tirar as travessas *v. g.* ,, *desatravessar as portas.* § Tirar o que está atravessado , e toma o passo.

DESATTENÇÃO , e deriv. *v.* desatenção com hum *t.*

DESAVAGAR , v. at. cortar os rebitos da ferradura , e arrancá-la *t. d'Alveitar.*

DESAUCIADO , adj. diz. *Bluteau* que he Espanhola , e se usa por desconfiado *v. g.* ,, *desauciado dos Medicos* : mas não vem no Diccionario da Academia Espanhola.

DESAVENÇA , s. f. dissenção , discordia. *Eufr.* 3. 2.

DESAVENTURA , s. f. falta de ventura , infelicidade. *B. Lima Ecl.* 1.

DESAVENTURADAMENTE , adv. infelismente.

DESAVENTURADO , adj. infeliz. § Perverso , muito máo.

DESAVERGONHADAMENTE , adv. sem vergonha.

DESAVERGONHADO , adj. sem vergonha ; impudente ; petulante. § *Desavergonhadas maldades. Aveiro c.* 12.

DESAVERGONHAMENTO , s. m. falta de vergonha , máo despejo , impudencia , petulancia. *Arraes* 3. 2. *Sá Mir. Estrang. at.* 4. *f.* 132. *u. ediç.*

DESAVERGONHAR-SE , v. at. *reflexo.* fazer-se desavergonhado , despejar-se ,, *outros se desavergonhão a furtar* ,, *Arraes* 5. *c.* 14. § f : ,, *desavergonhárão-se os tigres a entrar nas nossas choupanas para nos comerem* ,, *v. H. Naut.* 1. *f.* 151.

DESAVESADO , part. pass. de desavesar.

DESAVESAR , v. at. tirar o veso ; deshabituar , desfazer.

DESAVIAMENTO , s. m. falta de avisamento ; estorvo , *obras del-Rei D. Duarte* ,, *seria grão desaviamento á frota* : ,, *dava desaviamento á carga das naos* , *Castan.* 3. *f.* 244. *B.* ,, *para remediar o qual desaviamento.* § Coisa , que faz descontinuar o trabalho , por falta della , que he material , ou meyo de o fazer. *Cron. del-Rei D. Duarte por Leão.*

DESAVINDO, adj. que não está concorde, desajustado de outrem: *desavindo com todos.*

DESAVIR, v. at. *fazer que dois, ou mais se desavenhão. P. P. L. 1. c. 24.*

DESAVIR-SE, v. at. refl. discordar, não se ajustar, desconcordar *v. g. „ desavierão-se no preço, no ajuste : „ nas vontades. Paiva Cas.* 11. § Quebrar a amisade, e boa correspondencia, que havia. *Albuq.* 1. 44. *desavir se com alguem.*

DESAVISAR, v. at. dar aviso em contrario do primeiro, dizendo que deixem de fazer o para que erão avisados.

DESAUTHORADO, part. pass. de desauthorar.

DESAUTHORAR, v. at. privar das insignias de honra, e dignidade. *Fr. B. de Brito. Elog.* 14. *f.* 100. *„ desauthoralo das insignias de Marquez.*

DESAUTORIDADE, s. f. falta, quebra de autoridade, de consideração, de respeito; de decòro. *Eufr.* 3. 6. *Vieira „ conheces a indecencia, e desautoridade do teu Principe.* § *A pobreza traz desautoridade,* § *A desautoridade dos livros apocrifos, das pessoas* para representarem por outras, faltando; ou cessando a concessão dos poderes.

DESAUTORISADO, part. pass. de desautorisar, falto de autoridade. *v.*

DESAUTORISAR, v. at. tirar a autoridade. §—*se*, privar-se da autoridade; haver-se indecorosa, e indecentemente.

DESAZADO *v.* desasado.

DESBAGOADO, part. pass. de desbagoar.

DESBAGOAR, v. at. tirar os bagos *v. g. „ desbagoar hum cacho de uvas, huma romãa.*

DESBAGULHAR, v. at. *v.* desbagoar. *B. P.* tirar o bagulho.

DESBALSADO, part. pass. de desbalsar.

DESBALSAR, v. at. cortar as balsas; desfazè-las.

DESBANCADO, part. pass. de desbancar.

☛ DESBANCAR, v. at. ganhar tudo o que o banqueiro tem sobre a mesa do jogo, levar a banca á gloria. § *Desbancar o pregador*, tirar-lhe o auditorio para outro. § f. Ser melhor, levar vantagem *v. g. „ este desbanca todos.*

DESBARATADAMENTE, adv. com perda *v. g. „ vender desbaratadamente „* gastar desbaratadamente, como o perdulario.

DESBARATADISSIMO, superl. de desbaratado: dissolutissimo. *Vieira „ Vida desbaratadissima.*

DESBARATADO, part. pass. de desbaratar. § Dissipado *v. g. „ fazenda*—§ Perdido *v. g. „ saúde*—*Lucena.* § *Vida desbaratada*, dissoluta; devassa. *Vieira. Hist. d'Isea Carta do fim „ homens viçosos, e desbaratados „* § *Desbaratados*, pobres, arruinados *T. d'Agora* 1. 4. *pelo jogo.* § falto do necessario, desprovido, desaparelhado. *Palmer.* 3. *p. „ vinhão desbaratados de tudo.* § Arruinado *v. g. „ os negocios da familia.* § Disparatado *v.* § *Diminuido „ a fermosura algum tanto desbaratada „ Palm. p. 2. c.* 164. § *As armas rotas, e desbaratadas „ Palm. p. 2. c.* 134. §—*o juizo „ Palm. 2. c.* 141.

DESBARATADOR, s. m. o que desbarata; dissipador *v. g. „ da fazenda : „ Sol Divino*—*das trevas „ H. Pinto f.* 164. *c.* 2.

DESBARATAR, v. at. dissipar *v. g. „ a fazenda. Orden.* 4. *Tit.* 107. Vender por vil preço, fazer bom barato. *Lobo „ desbaratando algumas joias.* § Destruir, derrotar *v. g. „ o exercito, os inimigos*, e fig. *„ desbaratarei todos os medos, em que meu cuidado se via „ Palmeir. 2. p. c.* 135. § Estragar, perder *v. g. „ a saude, as forças do corpo. M. Lus.* § Tirar. *Cunha „ desbarata os Criados das Igrejas.* § Apagar, *M. L. „ costumadas a desbaratar glorias alheias.* § *Desbaratar*, contraminar *v. g. „*—*os intentos do inimigo „ Vieira.* § Corromper. *Eufr.* 2. 7. *desbaratar a innocencia, os innocentes : desbaratão a formosura*, as posturas. *Paiva Cas.* 6. § *Desbaratar as vodas, o casamento*, desfazer. *Eneida* 7. —*se*, arruinar-se *v. g. „ a malicia por si se desbarata „ Palm. p. 2. c.* 105. § *Não podia com os golpes desbaratar lhe o escudo, por ser forrado de ferro „ Palm. p. 2. c.* 107. § *Desbaratar a ufania „ Palm. 2. c.* 159.—*a vida „ Vieira.*

DESBARATE, s. m. disparate. § *Na guerra v. veja se* desbarato. *Pinto Per. L. 1. c. 1. Lus. Transf. f.* 106 *„ pòr em desbarate „*

DESBARATO, s. m. distracção da fazenda com perda. § Dissipação. § Destroço, rota do exercito. *Barreiros Corograf. f.* 82. § Ruina *„ o desbarato de Jerusalem por Tito. Arraes* 3. 4. grande estrago, matança.

DESBARBADO, adj. sem barba.

DESBARRAR, v. at. abrir o vaso, barrado, ou tirar a barradura do vaso. *Arte da Pint. f.* 88.

DESBARRETADO, part. pass. de desbarretar. *Elegiada.*

DESBARRETAR, v. at. tirar o barrete. §—*se*, descobrir a cabeça tirando o barrete.

DESBASTADO, part. pass de desbastar. *H. Pinto f.* 121 *„ pedras*—*ao picão, e depois lacradas com suas folhagens, e romanos : e fig. „*

nós——com o picão das tribulações „ idem. Arraes 2. 19.

DESBASTADOR, s. c. pessoa, que desbasta.

DESBASTAR, v. at. tirar a parte mais grosseira d'algum tronco, ou peça, que se vai affeiçoando em alguma imagem, ou outro lavor, na Esculptura. § Cortar alguma rama, para ficar a arvore menos basta, e assim algumas arvores; ou tirar algumas plantas para a sementeira ficar menos basta, e menos conchegada. § *Desbastar o cabello*, cortar algum de permeio. § f. *Desbastar* alimpar o entendimento de erros, abusões, inorancias grosseiras, e crassas; da rudeza natural. *Vida do Arceb.* 1. 5. „ *desbastar a rudeza da mocidade.*

DESBASTARDAR, v. at. tirar o defeito da bastardia, legitimar. § f. Tirar cousa estranha, que faz bastardear, degenerar *v. g.* „ *desbastar-se o espirito do que repunha á vontade de hum Senhor, de quem dependo* „ *Paiva S.* 1. *f.* 62.

DESBASTARDAR, v. at. separar; tirar a bastardia; e f. tirar o que he vicioso, e desnaturar a coisa *v. g.* „ *desbastarde-se o espirito do que repunha á vontade de Deus* „ *Paiva S.* 1. *f.* 62.

DESBAUTIZAR-SE, v. at. *Eufr.* 3. 5. irritar-se, tomar motivo de grande enfado, e despeito „ *Apol. Dial. f.* 214.

DESBEIÇAR, v. at. quebrar o beiço, ou borda.

DESBOCADO, adj. *cavallo*, que não dá pelo freio. § O máo falador, que não perdoa a ninguem. *H. Pinto f.* 104. *v.* § Desenfreiado *v. g.* „ *ira*; *Port. Rest. criminoso desbocado. M. Conq.* 3. 52.

DESBOCAR-SE, v. at. refl. *o cavallo se desboca*, não dá pelo freio, toma-o nos dentes. § f. *Desenfreiar-se* em falar com soltura.

DESBOLADO, adj. desmollado, tolo. *Prestes Mouro Encantado f.* 126.

DESBORCOLADO, adj. sem beicos. *B. P.*

DESBOROADO *v.* desmoronado.

DESBOROAR, v. at. desfazer os torrões. § *Desboroar-se v.* desmoronar-se, desfazer-se em pó, em farinha *v. g.* „ *a parede, a pedra, o tijolo se desboroão.*

DESBOTADO, part. pass. de desbotar.

DESBOTADURA, s. f. o effeito de desbotar.

DESBOTAR, v. at. fazer perder a viveza da côr. § no f. „ *Desbotar o primor da arte*, diminuir o lustre. *Mausinho.* § *v. n.* perder a viveza da côr *v. g.* „ *este panno desbota muito*: „ *fig.* „ *para a dar a outro cavalleiro, que nada desbotasse de bom sangue* „ *i. e.* não fosse inferior. *Hist. de Isea f.* 100. *v. Sagramor* 1. *c.* 20. *não desbota do pai*, não desdis, não degenera, não desmerece, *e c.* 23. *não queira Deus que eu desbote do Real sangue, que me gerou.* § *Desbotar os dentes v.* embotar com acido.

DESBRAGADO, adj. solto da braga. § f. Dissoluto, desenfreado *v. g.* „ *ladrão——H. Domin.* 3. *p. L.* 4. *c.* 16.

DESBRAVADO, part. pass. de desbravar.

DESBRAVAR, v. n. quebrar a braveza. *Guia de Cazados* „ *deitar odre de vento a touro, em que desbrave.*

DESBRINCAR, v. at. tirar os brincos, e ornamentos, desenfeitar.

DESBROCHAR, v. at. soltar o que está prezo com broche: *v.* desabrochar. § f. Soltar *v. g.* „ *a voz*, *Mausinho f.* 17. *est.* 2: §——*o vomito.*

DESBUCHAR, v. at. lançar do bucho a comida como fazem as aves de rapina saciadas. § f. Dizer, descobrir, o que se tem em segredo *fr. vulg.*

DESBURCINADO, adj. *pucaro, ou vaso*; que tem a borda quebrada; e de qualquer estátua, que tem quebradas as feições, resaltadas do rosto.

DESCABEÇADO, part. pass. de descabeçar. *Flos Sant. f.* 258. *v. c.* 1. „ *foi descabeçado na praça* „ *Eneida* 9. 80.

DESCABEÇAR, v. at. cortar a cabeça. *F. Mendes f.* 155. *Flos Sant. V. de São Jorge. Freire.* § *Descabecar n.*, diminuir, vasar. *Couto quiz sua ventura que começasse a descabeçar a maré* „ *Dec.* 5. *f.* 25. *col.* 2. § *Na Agricult. v.* espescoçar.

DESCABELLADO, part. pass. de escabellar. *Palm. p.* 2. *c.* 133. „ *huma donzella descabellada, cheia de lagrimas* „ *&c. Ferreira, Eleg.* 9.

DESCABELLAR, v. at. desconcertar o toucado, penteado.

DESCADEIRAR, v. at. derrear.

DESCAHIDA (ou antes *descaida*) s. f. quéda, ruina. § Os miúdos da galinha. § Dito engraçado repentino, *no famil.*

DESCAHIDO, part. pass. de descahir.

DESCAHIMENTO, s. m. decadencia do lustre, explendor, fervor. *Sá Mir. Vilhalp.* 4. *sc.* 1. „ *vedes o——daquelle sangue Romão*: *Vieira* „ *vedes o descahimento da Religião.*

DESCAHIR, v. n. naut. apartàr-se do rumo por força do vento contrario, de aguagens, ou correntes. § Sofrer, experimentar decadencia perden-

dendo dos bens, da graça, e valimento, *descabir da esperança.* § Ir a mal o que estava bem, e no seu ponto *v. g.* ,, *descabe a religião*, *a observancia monastica*; declinar, *começárão as suas coisas a descabir*; *começava a descabir a sua reputação.* §. Não ter bom successo *v. g.* ,, *descabiu nesta empresa* ,, § Fazer digresšão do assumto na pratica. § Deminuir-se a belleza, formosura. *Ulisipo f.* 130. § Declinar *v. g.* ,, *vai descaindo o Sol.* § *Descair*, vir a ser mais tarde. *Sagramor* 1. 28. *como a noite foi descaindo*, *adormecèrão.*

DESCALÇAR, v. at. tirar o calçado *v. g.* ,, *descalçar hum pé*, *os sapatos*, *as botas.* §—*se*, tirar o proprio calçado.

DESCALÇO, adj. sem calçado. § f. Não prompto. *Lobo* ,, *nunca para huma murmuração vos achei descalço.*

DESCALVAR, v. n. tirar o que cobre, ou coroa os montes. *Mausinho f.* 146. *v.* ,, *o calor descalva os montes coroados de neve.*

(DESCAMBAÇÃO, ou
(DESCAMBADELLA, s. f. dito chulo, jocoserio: ou despropósito *t. chulo.*

DESCAMBAR, v. n. cair escorregando. § Escambar. *v.*

DESCAMBIO *v.* escáibo, troca. *Paiva S.* 1. *f.* 334. *v.*

DESCAMINHADO, part. pass. de descaminhar *v.* desencaminhado. § Extraviado por contrabando. *Orden.* 1. 51. § 5.

DESCAMINHADOR, s. m. pessoa que descaminha, extravia, e furta os direitos ás aduanas, portagens, e leva sem manifestar, ou lealdar, o que se deve dar ao manifesto. *Leis novas.*

DESCAMINHAR *v.* desencaminhar.

DESCAMINHO, s. m. má conducta moral. *Vieira* ,, *vedes o descaminho de vossas familias.* § Má applicação, ou nenhuma applicação das rendas publicas, distrahidas, e desviadas do fim para que estavão deputadas. *Vieira* ,, *o descaminho do dinheiro da bulla da Crusada* ,, § Extravio.

DESCAMPADO, s. m. lugar solitario no campo: mas. *F. Mendes c.* 166. diz *hum descampado* de grande arvoredo, e edificios mui ricos, *i. e.* planicie.

DESCANÇADAMENTE, adv. com desconço; desencalmado, quieta, tranquillamente ,, *responde—que não compra esperanças* ,, *Vilhalp.*

DESCANÇADO, part. pass. de descançar. § Repousado do trabalho. § Sem trabalho. § Sem cançasso. § Sem cuidado, inquitação, nem receio. § Ocioso *v. g.* ,, *vida.* § Ronceira, vagarosa *v. g.* ,, *falla.* § Sem interrupção *v. g.* ,, *sono.*

DESCANÇÃO, s. m. *v.* Escanção.

DESCANÇAR, v. at. livrar a outrem de algum trabalho, fazendo as suas vezes; tirá-lo de receio, susto, cuidado. *Sagramor* 1. 32. *matá-lo era descançá lo.* § *v. n.* Repousar do trabalho, ou cansaço. § Parar para repousar dizemos de quem caminha; e do que trabalha. § e f. ,, *descançar do trabalho do espirito*, *dos negocios*, *e cuidados* ,, *Freire.* § *Descançar dos Cargos da Rep.*, *das Prelazias*, *&c. Freire.* § *Descançar no repouso eterno*, *na sepultura. M. L.* § Não ser lavrado, nem plantado *v. g.* ,, *a terra descançou este anno.* § Deixá-la descançar. § Dormir *v. g.* ,, *não descancei toda a noite.* § *Descançar em alguem*, *i. e.* fazer por elle todo o seu trabalho, e as suas vezes, com confiança de que as desempenhará bem. § *Não descançar em algum negocio*, entender sempre nelle, não cessar. § *Descançar sobre a virtude de alguem*, fiar-se della. *Paiva Cas. c.* 6., *sobre a vigilancia*, *e cuidado de alguem. Eufr.* 4. 8.

DESCANÇO, s. m. cessação do movimento, do trabalho do corpo, e de espirito. § Repouso do cançasso passado, ou das fadigas do espirito. § Ferro dos fechos, em que descança o cão da espingarda, quando não está armado. § Peça em que se apoia alguma coisa para aliviar o que a carrega *v. g.* ,, *o descanço da Custodia.* § *Descanço do ferragoulo v.* ferragoulo.

DESCANTADO, part. pass. de descantar. § Acompanhado com instrumento. *Eufr.* 3. 2. ,, *se a toada for descantada com nesparas*, *e rouxinoes de barro.*

DESCANTAR, v. n. soarem instrumentos acompanhando vozes. *M. Conq.* 8. 25. *musicos instrumentos descantavão aos que mundanas glorias entretem* ,, cantar ao som do descante, ou outro instrumento. *Lus. Transf. f.* 29. e 45: *F. Mendes c.* 69. § Dar descante. § *Descantar de alguem*, dizer mal, censurar. *Eufr.* 3. 2. § Fallar desarrazoadamente. *Aulegr. f.* 125. *v.*

DESCANTE, s. m. viola pequena, ou machete. *Eufr.* 2. 5. *Lus. Transf. f.* 29. *v.* § Concerto de instrumentos, e talvez acompanhado de vozes: f. *de passarinhos*, *Sagramor* 1. 35. § *Descantes*, más razões, tollas. *Prestes auto dos Cantarinhos* ,, *sofrer descantes a alguem* ,,

DESCARADO, adj. sem vergonha, desavergonhado, desfacado.

DESCARAMENTO, s. m. desavergonhamento.

DESCARAPUÇADO, adj. sem carapuça.

DESCARDEAR *v.* esquerdear. *B. P.*

DESCARGA, s. f. o acto de descarregar navios,

vios, bestas, &c. § f. Purga de humores máos, que se expellem do corpo. § Defeza, apologia, desculpa do crime, erro, falta, que nos carregão. *Paiva Caf. c.* 4. § Absolvição. § Solução da obrigação. § Pagamento *v. g.* ,, *deu em descarga do dinheiro, que se lhe tinha carregado humas apolices, &c.* § *Descarga de tiros de espingarda, ou canhão* dando-lhe fogo.

DESCARGO, f. m. satisfação, desobrigação *v. g.* ,, *por descargo de minha consciencia, i. e.* satisfação daquillo, em que ella se reconhece gravada; e ,, *descargo da alma* ,, *Goes.* § Desculpa, defeza de crime, culpa, má conducta; apologia. *Palm. p.* 3. *f.* 94. *v. Mon. Luf.* 2. 9. *col.* 2.

DESCARIDOSO, adj. falto de caridade. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 97. *animo envejoso, e descaridoso.*

DESCARNADO, part. paff. de descarnar. § Magro, não carnudo, sem carnes. § Desapegado, ao contrario de encarnado *v. g.* ,, *andava o medo tão descarnado de seus corações, a concupiscencia descarnada delles.*

DESCARNAR, v. at. descobrir os ossos da carne *v. g.* ,, *descarnar hum dente.* § Tirar a carne de algum membro, para descobrir qualquer entranha. *Eneida* 12. 91. § Diminuir a carne, a gordura do corpo bem nutrido. § f. Tirar a terra, em redor do edificio. *Freire para que o baluarte descarnado viesse abaixo* § *descarnar os alicerces da muralha*, cavar, e tirar delles alguma porção. *M. Luf.* 1. 298., *e* 2. *f.* 124. ,, *rochas que o mar deixou descarnadas da terra.* § f. ,, *appartar, e descarnar os homens dos appetites* ,, *Vieira*; *dos máos pensamentos. Sagramor* 1. *c.* 14.

DESCARREGA v. descarga de navios, *&c. Orden.*

DESCARREGADO, part. paff. de descarregar. § *Descarregado do semblante*, o que não o tem carregado. *Albuq.* 1. 42. § *Descarregado das costas*, se diz o animal, que tem nellas pouca carne, e corpolencia. *Arte da Caça.*

DESCARREGAMENTO v. descarga, ou descargo.

DESCARREGAR, v. at. tirar a carga do navio, do carro, do carregador, da besta. § Dar tiro de espingarda, ou canhão para tirar a carga; *descarregalos em alguem*; empregar nelle o tiro. § *Descarregar o golpe*, dár com força. *Vieira.* § f. *Descarregar a culpa sobre outrem*, dá-lo por autor, livrando a si della. *Couto* 4. 3. 9.——*o povo dos tributos* ,, *Castan.* 3. *f.* 275. § *Neutro*, deitar as cartas maiores no Ganaperde. § Empregar-se *v. g.* ,, *fez-se escudo contra os golpes, que já descarregavão nella* ,, *Paiva Caf.* 6. *Eufr.* 5. 8. ,, *descarregão sem dor.* §——*se*, alliviar-se do peso. § f. ,, *Roma quando estava sobre carregada de Cidadãos descarregava se do muito povo enviando Colonias* ,, *Barreiros Corografia, e Arraes* 4. 6. ,, *os Censores descarregavão Roma de Cidadãos enviando Colonias delles.* §——*se de humores*, purgando-os. § *Descarregar a ira sobre alguem*, satisfazê-la nesse sujeito. § *Descarregar as suas obrigações sobre alguem, e seu cuidado*, imcumbi-lo dellas alliviando a si. *Castan.* 3. *f.* 275 ,, *descarregava sobre o Governador, os negocios da India*: ,, *Vieira* ,, *o orador sagaz cuida não só em apartar o odio da sua causa, mas em descarregá-lo sobre a do contrario se for possivel* ,, i. e. fazer cair o odio.

DESCARRIADO, adj. diz-se do gado perdido do rebanho; e f. *Arraes* 3. 11. ,, *Deus quis que os Apostolos fossem primeiro encaminhar as ovelhas descarriadas, i. e.* os Judeus apartados da Santa Lei. *e* 5. 3. ,, *as ovelhas descarriadas.*

DESCARTADO, part. paff. de descartar. v. § Desculpado.

DESCARTAR, v. at. tirar do baralho as cartas, que não servem. § *Descartar-se*, lançar fóra as cartas, que me não servem, ou quero trocar. § *no f.* Vir com alguma reposta por desculpa em conclusão. § Deixar-se. *Paiva Serm.* 1. *f.* 224. *descartar-se dos gostos do mundo, descartar-se da cubiça. Prestes f.* 68. *v.* § *Descarta-te de fazer isso* ,, *Prestes* § Privar *v. g.* ,, *tinhão descartadas as vidas aos trinta* ,, *Sagramor* 1. *cap.* 22. *no fim.*

DESCARTE, f. m. as cartas, que se regeitão em certos jogos, recebendo outras da baralha. § Exclusão, rejeição; ou as pessas excluidas em alguma eleição. *Vieira* ,, *na boa eleição dos Ministros conhece-se o jogo pelo descarte.*

DESCASA-CASADOS, adj. que faz inimizade, e divorcio entre casados. *Prestes f.* 106. *Auto do Fisico.*

DESCA[illegible]MENTO, f. m. o acto de descasar. § o ser descasado. *Vieira Cartas.*

DESCASAR, v. at. annullar o matrimonio. § Separar os conjuges ,, *Besa Parecer, e Leão Cron. Af.* 4. *p.* 109. *in* 4. ,, *ainda que não vos descase de vossas mulheres*, ,, *Paiva S.* 1. *f.* 98. *v. e* 115 ,, *para vos descasar do que quereis.*

DESCASADO, part. paff. de descasar.

DESCASCAMENTO, f. m. o acto de descascar.

DESCASCAR, v. at. tirar a casca, escascar.

DESCATIVAR, v. at. livrar do cativeiro. § f. „ *Descativar o animo das coisas terrenas* „ *Paiva Serm.* 1. 209. v : „ *descativar o amor* „ *B. Lima Egloga* 2 : *descativar os cercados*, descercar. *Vieira*.

DESCAVALGADO, part. pass. de descavalgar.

DESCAVALGAR, v. at. desmontar, descer a artelharia das carretas, e repairos. § v. n. Apear-se. *Palm. p.* 2. c. 45.

DESCAVEIRADO v. escaveirado.

DESCENDENCIA, s. f. a serie dos que procedem de hum pai commum.

DESCENDENTE, subst. c. o que descende de alguem. § *Planeta descendente* v. descensão. § *Veia cava descendente*, v. cava. § *Descendentes*, no pl., os parentes, que procedem dos mesmos troncos.

DESCENDER, v. n. descer. *Camões Lus.* 1. 77. , *Arraes* 3. 17. „ *descendeu o monte Oreb* : *Flos Sant. p.* 2. *f. X. v. col.* 1. § Proceder alguem de algum tronco v. g. „ *os Almeidas descendem de*... &c. § f. Derivar-se. *Surrupita Plologo ás rimas de Camões*. § *Rios que descendem das serras* „ *Galvão Descripç. f.* 84. § f. „ *Compaixão a qual descende do coração* „ *Arraes* 5. 5.

DESCENDIMENTO, s. m. o acto de descer. § Ou ser descido „ *o descendimento de Christo da Cruz*.

DESCENSÃO, s. f. movimento para baixo, do que faz o compasso, opposto a *elevação*. § *Descensão obliqua*, (*na Astronom.*) o arco do equador desde o primeiro ponto de Aries até o ponto que se occulta pelo horisonte, ao mesmo tempo que se põe o astro na esfera obliqua. § *Descensão recta*, o arco do equador desde o primeiro ponto de Aries até o ponto que se occulta pelo horisonte ao mesmo tempo, que se põe o astro na esfera recta.

DESCENSO, s. m. *Fisico*, o— *dos graves*, i. e. a descida dos corpos graves soltos.

DESCENTE, s. f. *na descente da maré*. v. vasante. *Menina*, e *Moça p.* 72. *Castan.* 3. *f.* 48.

DESCEPLINA v. Disciplina. *B. Gram. f.* 274.

DESCER, v. n. abaixar, vir de cima, ou de alto para baixo, soltamente v. g. „ *desce a pedra com movimento accelerado*; *ou por escada*, *corda*, &c. § Pender para baixo, declinar. § f. *Descer de sua autoridade*, perder algum tanto, ou ceder do respeito, e influencia annexos a ella. *Vieira*. § *Descer no discurso*, passar a tratar as partes em que elle se dividiu, ou as materias que ficão depois. *Vieira*. § *Descer* (*na Mus.*) abaixar a voz. § *Descer* (*at.*) trazer alguma coisa para baixo. *Vieira Carta* 12. t. 1. *descer-se*, recipr. *Palm. p.* 2. c. 134 „ *Arnolfo*... *se desceu ao terreiro*. § *Descer o cargo*, *e emprego a alguem* (*Prol. da V. do Arcebispo*) *neutro* „ *desceu o cargo*, *e cuidado de escrever ao P. Frei Luiz de Cacegas*. § *it.* Vir de hum lugar para outro. *V. do Arceb.* 1. 4. *Frei Jeronimo Padilha*, *e os mais companheiros*, *que com elle descêrão de Castella a este Reino*. § *Descer da sua opinião*, ceder. § *n. Descer o preço*, *o valor*, abater-se : *pedem licença*, *descem o corpo sag ado* „ *V. de Suso f.* 328. *ult. ediç.* § *Descer-se*, *at. refl.* „ *descem-se os Indios do Sertão* „ *Vieira Cartas t.* 2. *Carta* 19. *Ferreira Epist.* 8. *L.* 1. § *F. Mendes cap.* 166 „ *o descerão do elefante com muita honra*, (*at.*) § *A fortuna desceu Constantinopla*, *i. e.* abateu, fez descair de sua grandeza. *Palmeir.* 3. p. c. 1. § *Descer se da sua opinião*, do *seu odio*, ceder, mudar, deixar o odio. *Lusiad.* 8. 47. § *Descer com hum golpe*, dar hum altabaixo. *Palm. p.* 2. c. 107. § *Descer* (*narrando*) *de quando em quando a coisas mais humildes*, *Jornada d'Africa L.* 2. c. 10. § Ter menos, ou ser de classe inferior v. g. „ *nenhuma das embarcações descia de quatro bombardas* „ era de menos de 4 canhões. *Castan.* 2. *f.* 192.

DESCERCADO, part. pass. de descercar.

DESCERCAR, v. at. fazer levantar o cerco „ *foi D. Afonso Henriques descercar Santarem*. § *Descercar-se*, ficar descercado. *Pinto Pereira* 2. 97. v.

DESCHANCELLAR, v. at. tirar a chancella da carta; desassellar.

DESCIDA, s. f. o acto de descer. f. „ *descida do cume da gloria* „ *Palm. p.* 3. *f.* 89. § Lugar por onde se desce da feição da ladeira.

DESCIMENTO, s. m. o acto de descer. *Prov. da Deducç. Cronolog. folio p.* 157. *col.* 1. „ *o gasto no descimento dos Indios do Sertão para as aldeias* „

DESCINGIDO, part. pass. de descingir.

DESCINGIR, v. at. desapertar o cinto, ou cingidouro.

DESCOALHAR, v. at. fazer, com que se liquide o que está coalhado v. g. „ *descoalhar o leite*, *os humores* :——*se o metal*, derreter-se. *Eneida* 8. 167.

DESCOBERTA, s. f. a terra achada de novo; algum novo achado nas sciencias naturaes, &c. *Orden Collecç. ao L.* 4. *T.* 34. *n.* 1. § 4.

DESCOBERTAMENTE, adv. claramente: sem engano, nem embuço, nem dissimulação;

ás claras: *fazer guerra—— „ Jornada da Africa L.* 1. *c.* 4.

DESCOBERTO, part. paff. irreg. de defcobrir. *v.* § *Offos defcobertos de carne* „ *Palmer.* 3. *p.* § *Defcoberto*, *fuftant. i. e.* o mundo conhecido, e achado polos navegantes, e viajantes. § *Em defcoberto*, *i. e.* ao fol, e chuva. § Defacautelado. *Eufr.* 1. 3. § *á Cara defcoberta*, fem desfarce, nem diffimulação. *Vieira* „ *o diabo, e a carne tentão á cara defcoberta.* § *Lugar defcuberto*, rafo não fortificado. § *it.* Expofto ao Sol, e chuva. §——*de artificio*, fem artificio. *Luf. Transf.*

DESCOBRIDOR, f. m. o que vai defcobrir terras, ou o campo inimigo: „ *defcobridor das terras do Oriente* „ *Camões. Luf:* „ *fó podião fervir de defcobridores do campo* „ *Vafconc. Arte*: *defcobridor do fegredo*, o que o revelou.

DESCOBRIMENTO, f. m. acção de defcobrir *v. g.* „ *os defcobrimentos dos Portuguezes*; as terras defcobertas. § Achado nas fciencias.

DESCOBRIR, v. at. o contrario de *cobrir*, tirar o veo, capa, chapeo, telhado, e tudo o que cobria alguma peffoa, ou coifa. § Achar *v. g.* „ *defcobrir o delinquente, e talvez indicar.* § Patentear, manifeftar *v. g.* „ *o fegredo.* § Achar *v. g.* „ *terras incognitas; noticias; noticias ignoradas nas artes, e fciencias.* § *Defcobrir terra no fig.* ir tomar lingua, ou bufcar algumas noticias naquillo, que ignoramos. *M. Luf.* § *Defcobrir campo*, ir obfervar os movimentos do inimigo. *M. Luf.* § *Defcobrir o corpo na efgrima*, defarmar-fe, expor-fe ao golpe do inimigo. § *Defcobrir o feu coração a alguem*, revelar os proprios fegredos. § *Defcobrir a cara*, tirar a mafcara; *e no f.* deixar de diffimular; *Defcobre o Principe a cara á fua defobediencia* „ *M. Luf.* § Aviftar *v. g.* „ *defcobrir de longe a torre. H. Naut.* 2. *f.* 268. „ *os quaes, como defcobrírão os noffos, fugírão.* § Dar a conhecer *v. g.* „ *as infignias defcobrião quem elle era.* § *Defcobrir a chaga*, dilatá-la com o ferro. § *Defcobrir-fe*, tirar o chapeo; tirar a roupa de fobre fi. § Patenteiar-fe, manifeftar-fe, apparecer *v. g.* „ *defcobriu-fe a verdade, o enredo, o engano, a conjuração.* § Dar-fe a conhecer. „ *D. Sebaftião defcobriu-fe ao Senado de Veneza* „——§ *Defcobrir*, dar a conhecer *v. g.* „ *defcobrio o feu talento, capacidade, animo* „ *V. do Arceb.* 1. 4. § *Defcobrir o fio*, moftrar o que eftava encoberto, como o panno ufado. *Arraes* 3. 29. „ *defcobrírão o fio de fua malicia.*

DESCOCADAMENTE, adv. chulo, com defpejo, audafmente.

DESCOCADO, adj. atrevido, licenciofo *v. f.* „ *carta defcocada; fujeito defcocado.*

DESCOCAR-SE, v. at. refl. atrever-fe com nimia oufadia, e defpejo „ *os Medicos fe defcocárão a fangrar fem medida* „ *Correcç. de Abufos.*

DESCOCO, f. m. audacia, atrevimento, defpejo.

DESCODEAR, v. at. tirar a codea.

DESCOMEDIDAMENTE, adv. fem comedimento.

DESCOMEDIDO, adj. falto de comedimento nas palavras, na paixão, nas defpezas, nas pertenções de honra, e refpeito, &c. § Defproporcionado. § *o Defcomedido mar* „ *Sagramor* 1. 28.

DESCOMEDIMENTO, f. m. falta de comedimento, exceffo em trafpaffar, o que he proprio do noffo eftado, fortuna, da moderação, que fe deve guardar em tudo. *Vieira* „ *eftranhou-lhe o Rei o defcomedimento de fe affentar á fua meza: o defcommedimento das guardas* „ *Paiva S.* 1. 303.

DESCOMEDIR-SE, v. at. reflexo, haver-fe com defcomedimento *v. g.* nas palavras; contra alguem, infultando-o. *M. Luf.*

DESCOMER, v. n. defiftir do corpo os excrementos.

DESCOMODIDADE, f. f. falta de comodidade.

DESCOMODO, f. m. incomodo.

DESCOMPARADO, adj. fam. que não eftá mui corrente, mui amigo com outrem.

DESCOMPADRAR, v. at. fam. defunir os amigos; fazer ceffar a boa correfpondencia.

DESCOMPASSADAMENTE, adv. defmedidamente, defproporcionadamente.

DESCOMPASSADO, adj. grande fóra de medida; defproporcionado, *idolo de defcompaffada grandeza* „ *Lucena* „ *poço de defcompaffada altura* „ *Barreiros Cor.* § *Defcompaffado no andar*, o que dá paffos largos, com máo ar; *no gefto, e nas acções*, o que as faz grandes v. g. abrindo muito os braços, fem garbo; o que as não proporcionar ao que diz; ou que não acompanha com ellas o que diz, fazendo-as antes, ou depois. § *Navio defcompaffado*, fóra de compaffo *v. compaffo. Amaral* 7. § Irregular, fem as proporções convenientes. *P. P.* 1. *c.* 10.

DESCOMPASSAR, v. at. fazer alguma coifa fem o devido compaffo, nem boa proporção: fazer de grandeza defmedida. § *Defcompaffar o corpo no andar; o gefto, e acção fallando, v.* defcompaffado. §——*fe o navio*, andar defcom-

paſſado. *Amaral* 12: § Sair alguma coiſa da ordem, e de ſeus tempos, e pontos certos, e ordenados——,, *deſcompaſſárão-ſe as eſtações, o movimento do Sol, dos aſtros, das rodas da maquina, da muſica*,, *&c.*

DESCOMPOR, v. at. tirar a compoſtura, deſordenar, perturbar a ordem, ſimetria. § Tirar o ornato. § Fruſtrar, baldar *v. g.* ,, *deſcompor os intentos do inimigo*, deſconcertá-los. *M. L.* fazer deſordenar. *T. d'Agora* 2. 2. ,, *homens, que o vinho deſcompos* ,, § Fazer deſordenar moralmente ,, *a fragilidade da mulher deſcompõe os mais regrados, deſtempera os mais regiſtados* ,, *T. d'Agora* 2. *f.* 47. *v.* § *Deſcompor o cavallo ao cavalleiro*, fazendo-o perder o eſtribo, o chapeo, &c. § Afrontar, injuriar com palavras, ou acção. § Perturbar alguem, de ſorte, que ſe não ſaiba dar a conſelho *v. g.* ,, *eſta deſgraça não o deſcompos.* § *Deſcompor-ſe*, faltar ao decoro, *v. g.* uſando de palavras indecentes; deſcobrindo o corpo como ſe não deve; uſando de veſtidos indecentes. § *Deſcompor-ſe a Rep.*, *o eſtado* ,, *Tempo d'Agora* 1. 4. perturbar-ſe, deſgovernar-ſe.

DESCOMPOSIÇÃO, ſ. f. deſalinho, deſconcerto. § Deſcompoſtura nas palavras. § Deſordem fizica. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 155. ,, *a conjunção de influencias fez grandes deſcompoſições nos achaques.* § Acção contra o decoro. *Conſpiraç. f.* 317. *col.* 1. § Diſcordia. *Paiva Caſ.* 8. § Em proceder mal. *Paiva Caſ.* 10: ,, *deſcompoſição que eclipſaſſe a feſta* ,, *V. do Arceb.* 1. 6. *cap.* 21.

DESCOMPOSTAMENTE, adv. com deſcompoſição. § Contra o decoro.

DESCOMPOSTO, part. paſſ. de deſcompor; deſconcertado, deſalinhado: deſordenado: deſornado *v. g.* ,, *nas palavras; no veſtir, nas palavras, e eſtilo: nos coſtumes V. do Arceb.* 1. 1. § *Palavras deſcompoſtas*, dos que brigão; ou indecentes. § *Brados deſcompoſtos*, diſſonantes, horriſonos. *Lucena.* § *Penedos deſcompoſtos* ſem ordem nem ſimetria. *Ulliſſea.* § *Eſpecies deſcompoſtas na muſica*, oppõe-ſe a *compoſtas.*

DESCOMPOSTURA, ſ. f. falta de alinho, deſalinho, deſatavio: falta de concerto decoroſo no ornato, palavras, geſto, poſtura do corpo. § Indecencia, immodeſtia *v. g.* das palavras, dos olhos. § De palavras dos que brigão, e ſe injurião. § Das acções indecentes.

DESCOMPRAZER, v. at. deixar de comprazer. *Aviſos do Ceo.*

DESCONCERTADAMENTE, adv. ſem concerto. § Immodeſtamente; ſem moderação.

DESCONCERTADO, part. paſſ. de deſconcertar *v.* § *Homem deſconcertado*, o que não trata de ſeu aceio, e concerto do ſeu veſtido.

DESCONCERTAR, v. at. tirar, ou desfazer o concerto, a compoſição bem ordenada *v. g.* de huma maquina; de quaeſquer coiſas ordenadamente diſpoſtas, e compoſtas *v. g.* ,, *deſconcertar o relogio; os cabellos*; deſmanchar, ou deſconcertar hum pé, hum braço. § *n.* Não ſe conformar com a coiſa connexa, ſer inconſequente *v. g.* ,, *adorar com o exterior, e offender com o interior, deſconcerta huma coiſa da outra. Paiva ſermões* 1. 197. § Diſcrepar *v. g.* ,, *deſconcertão nas opiniões* ,, *Camões Luſiada* 4. 13; *deſconcertão os ditos das teſtemunhas* ,, *deſconcerta huma coiſa da outra* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 197. § *Deſconcertar-ſe v. g.* ,, *o dia*, paſſar a chuvoſo, &c. § *Deſconcertar-ſe no preço*, deſavir-ſe.

DESCONCERTO, ſ. m. deſmancho da boa harmonia de partes de algum compoſto *v. g.* de huma maquina. *Luſiada* 3. 138. deſordem, o proceder não conforme ,, *vede da natureza o deſconcerto fazendo naſcer hum remiſſo de hum activo, e juſtiçoſo* ,, § Deſordem entre as peſſoas da caſa, ou do eſtado. § Nas tropas. § Na vida nos coſtumes: ,, *ver, e ouvir do mundo os deſconcertos* ,, em materias prudenciaes, ou moraes. § Coiſa mal feita. § *Deſconcertos*, coiſas que pugnão entre ſi.

DESCONCORDANCIA, ſ. f. falta de concordancia. § Diſcrepancia. § Deſconformidade. § Diſſonancia das vozes.

DESCONCORDANTE, part. at. de deſconcordar; que não concorda. §——*de ſi meſmo*, o que não ſe conforma com ſigo meſmo, que deſvaira quando hovera de fallar, ou obrar do meſmo modo. § Diſſonante *v. g.* ,, *voz.*

DESCONCORDAR, v. at. concordar mal, e contra as leis da Grammatica. § *v. n.* diſcrepar, não fazer liga; nem boa harmonia diz-ſe das peſſoas; das coiſas diſconformes, e das vozes.

DESCONFIADAMENTE, adv. com medo; com ſuſpeita, receio.

DESCONFIADO, part. paſſ. de deſconfiar. § Falto de confiança. § Algum tanto enfadado com quem enveſtiu, metteu a bulha.

DESCONFIANÇA, ſ. f. receio, ſuſpeita de mal, engano. § Falta de confiança *v. g.* ,, *entrou em deſconfiança de ſi meſmo, de ſeus talentos* ,, *&c.* § Receio de perder *v. g.* ,, *a deſconfiança da vida.* § O Acto de deſconfiar, e agaſtar-ſe.

DESCONFIAR, v. at. inſpirar deſconfiança, deſanimar. *Lobo Peregr. L.* 2. *J.* 4. ,, *deſconfiame o temor* ,, *V. do Arcebiſpo* 1. 2. *P. Per. L.* 1. *c.* 14. *Mauſinho na Allegoria do Poema.* §

v. n. Perder a confiança, o animo, que tinhamos em nós, ou em outros; o conceito bom, que faziamos. § Desanimar. § Entrar em suspeita, receio. § Agastar-se com alguem, quebrar com elle: dizemos desconfiar de alguem, ou de alguma coisa; *ou com alguem, e neste caso por agastar-se.*

DESCONFORMAR, v. n. não ser conforme v. g. ,, *Laimundo não desconforma deste parecer* ,, *Brito Geograf.* § Ser differente ,, *nisto só desconformão Lilia he dura, o amor dizem que he todo brandura* ,, *Ferreira Egl.* 10.

DESCONFORME, adj. não conforme no voto parecer; desavindo nas vontades. *M. L.* § Não parecido, não identico.

DESCONFORMIDADE, f. f. falta de con formidade v. g. no parecer, querer, desejo.

DESCONFORTADAMENTE, adv. sem conforto.

DESCONFORTADO, part. pass. de desconfortar. *Resende Cron. f.* 87. *v. col.* 2.

DESCONFORTAR, v. at. desconsolar, desanimar.

DESCONFORTO, f. m. falta de conforto.

DESCONHECER, v. at. não conhecer, ou entender, que não he a mesma coisa, que já se conhecèra noutro tempo, por haver experimentado, ou feito em si alguma mudança. § Não querer reconhecer por seu v. g. ,, *este autor desconhece a sua obra; Alexandre desconhecia a Felipe por seu pai, depois que se fez filho de Jove.* § *Desconhecer os amigos*, tratá-los como a desconhecidos. §——*se a si mesmo*, achar em si tal mudança, que senão conforme com os seus principios; ou por mudança fisica ,, *vi-me ao espelho, e desconheci-me, tal mudança tem feito em mim os trabalhos.* § *Desconhecer at.* não conhecer, desagradecer o beneficio. *Ulisipo f.* 139. *v.*

DESCONHECIDO, part. pass. de desconhecer. § *sent. at.* Ingrato. *Lus. Transf. f.* 120. *v.* § Não conhecido v. g. ,, *terras*: incognito.

DESCONHECIMENTO, f. m. ignorancia. § f. Desagradecimento, ingratidão.

DESCONJUNÇÃO, f. f. deslocação v. g. ——*dos ossos* ,, *Flos S. f.* 244.

DESCONJUNTADO, part. pass. de desconjuntar.

DESCONJUNTAMENTO, f. m. o estado da coisa desconjuntada; deslocação. § A fenda de coisas deslocadas v. g. no casco do navio, &c. *Epanaf. f.* 247. § Desconjunctura.

DESCONJUNTAR, v. at. deslocar. *Pant. d' Aveiro.*

DESCONJUNTURA, f. f. desconjuntamento, deslocação.

DESCONSENTIDO, part. pass. de desconsentir.

DESCONSENTIR, v. at. não consentir; ou revogar o consentimento; não assentir.

DESCONSOLAÇÃO, f. f. falta de consolação.

DESCONSOLADAMENTE, adv. sem consolação.

DESCONSOLADO, part. pass. de desconsolar.

DESCONSOLADOR, adj. que desconsola.

DESCONSOLAR, v. at. causar desconsolação. §——*se*, não ter consolação, entristecer-se, affligir-se.

DESCONSOLATIVO, adj. que desconsola. *Cruz Poes. f.* 119.

DESCONSOLO, f. m. v. desconsolação.

DESCONTADO, part. pass. de descontar.

DESCONTAR, v. at. abater de qualquer somma alguma parcella v. g. ,, *de trinta que vos devia descontai* 12 *que já vos paguei.* § Diminuir algum contentamento, gosto, prazer, boa fortuna, com successo contrario v. g. ,, *a fortuna sempre nos desconta, seus falsos bens com algum dissabor verdadeiro.* v. *Eufr.* 4. 6.

DESCONTENTADIÇO, adj. difficil de contentar. *H. Domin.* 2. *f.* 2. *v.* § O que se descontenta facilmente.

DESCONTENTAMENTO, f. m. falta de contentamento; desgosto; dissabor; pouca satisfação ,, *os descontentamentos domesticos* v. g. ,, *vida de gosto, não se ha de tomar em estado de descontentamento. Lobo Desengan.*

DESCONTENTAR, v. at. causar desgosto, dissabor a alguem. *C.* ,, *com hum descontentar-me quanto via.* § Desagradar v. g. ,, *o primeiro sentido não me descontenta. Costa.*

DESCONTENTATIVO, adj. que descontenta. *Arraes* 1. 3.

DESCONTENTE, adj. não contente, não satisfeito. § Desagradado v. g. ,, *estou descontente da minha obra, e pouco satisfeito com ella.*

DESCONTINENCIA, f. f. incontinencia. *Guia de Casados.*

DESCONTINUAÇÃO, f. f. interrupção. § Infrequencia.

DESCONTINUADAMENTE, adv. com interrupção.

DESCONTINUADO, part. pass. de descontinuar.

DESCONTINUAR, v. at. cessar de fazer, descançar em alguma obra, ou trabalho. § Deixar-

xar-se de algum uso, habito, costume. § Não frequentar. § Dividir o que era continuo, e pegado com outro.

DESCONTO, s. m. abatimento de alguma parcella da somma. § Satisfação, compensação *v. g.* „ *em desconto dos peccados* „ *deu, a quinta em desconto dos 3 mil crusados*. § O mal, com que se compensa, e diminue a bondade, ou bem, e o seu gosto *v. g.* „ *logrou seus amores, mas não lhe tardou o desconto* „ *Sagramor* 1. *c.* 21. *f.* 82. *sempre rijo sem desconto dos annos, i. e.* sem o mal, com que elles descontão, ou diminuem as graças, robustès da mocidade „ *divirtamo-nos com praticas alegres em desconto das passadas* „ aqui he o bem com que se compensa algum mal, e no *Palm. p.* 2. *c.* 151. „ *nosso Senhor dera tão bom desconto a seu erro* „ : *pequeno desconto de tão grande dano* „ *Palm.* 3. *f.* 124. *col.* 2. *Lobo* „ *resoluções valorosas sem o desconto de temerarias* „ § Desavenças. *M. Lus.* „ *nascião descontos entre pastores.*

DESCONVENIENCIAS, s. f. desproporção da coisa, que não diz, nem convèm com outra; discrepancia. *M. Lus.* 4. 40.

DESCONVENIENTE, part. at. de desconvir.

DESCONVERSAR, v. n. interromper a pratica mudando-a para outro assumto.

DESCONVERSAVEL, adj. intratavel, insociavel, que não faz convivencia. *Eufr.* 3. 2: incommodo *v. g.* „ *madrugada desconversavel de Dezembro*, incommodo para passeio. *T. d'Agora* 1. 1 : *Arraes* 7. 4 „ *burel hirto, e desconversavel a pár da carne, i. e.* intratavel por aspero : „ *vendo que o porteiro* (huma serpente medonha, que guardava a porta) *era tão desconversavel.* „ *Palm. p.* 2. *c.* 100 : *assintes desconversaveis* „ *Ulisipo f.* 258.

DESCONVERSAVELMENTE, adv. de modo desconversavel.

DESCONVIR, v. n. não convir: discrepar: não ser conveniente.

DESCORAÇOADO, e deriv. *v.* desacoraçoado, &c.

DESCORADO, adj. sem còr no rosto. § O que a perdeu. § O que desmaiou. § O que tem susto; doença.

DESCORAMENTO, s. m. desmaio da còr.

DESCORAR, v. at. fazer perder a còr. § *v. n.* perder a còr. § —*se* „ *logo se entristece, e se descora* „ *Palm. p.* 3. *f.* 120. *v.*

DESCOCHAR *v.* escorchar.

DESCORÇOADO *v.* desacoraçoado.

DESCORNAR *v.* escornar.

DESCOROADO, part. pass. de descoroar.

DESCOROAR, v. at. tirar a coroa, ou outro ornato da cabeça. *Vieira* „ *descoroado da mitra.* § Derribar obra, que coroa *v. g.* „ *descoroar as ameias do muro* „ *Castan.* 8. *f.* 160. *col.* 2.

DESCORREGER-SE *v.* recip. desordenar-se na guerra; desconcertar-se. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 102.

DESCORRER-SE, v. at. reflexo livrar-se do corrimento, vergonha, pejo. *Goes Cron. M.* 3. *p. c.* 44. „ *dizem, que por se descorrer andára algum tempo fora do Reino.*

DESCORTEZ, adj. incivil, inurbano, dizemos das pessoas, e coisas.

DESCORTEZIA, s. f. incivilidade, inurbanidade, impolitica.

DESCORTEZMENTE, adv. incivilmente.

DESCORTIÇAR, v. at. tirar a casca das arvores; a cortiça.

DESCORTINAR, v. at. derribar a cortina da *Fortific.* § f. Descobrir *v. g.* „ *deste lugar se descortina o campo.*

DESCORTINO, s. m. o acto de descortinar. *Viriato* 4. 19. § f. „ *o descortino dos entendimentos elevados cuja vista alcança onde os vulgares não divisão nada* „

DESCOSER, v. at. desfazer a costura, e desunir o cosido. § *no f.* Desfazer pouco, e pouco *v. g.* „ *descoser a amisade* „ § Cortar *v. g.* „ *descoser na carne do inimigo* „ *Barros* „ *descoseu-lhe o hombro com hum golpe* „ *Castan. l.* 8. *f.* 199. § Cortar murmurando, censurando *v. g.* „ *foi-lhe descosendo a vida, e os costumes.* § *A tormenta descose o estado da não, i. e.* desconjunta. *Amaral* 47. „ *descoseu-se a não com o jogar* „ § *Descoser as orelhas alguem*, dizer-lhe coisas duras, fortes, asperas; reprehender. § *isso não me descose o saio, i. e.* não me faz mal, nem me toca, não me aquenta nem me arrefenta.

DESCOSIDO, part. pass. de descoser.

DESCOSIDURA, s. f. costura desfeita.

DESCOSTUMAR *v.* desacostumar. *Ulisipo f.* 13. *v.*

DESCOSTUME, s. m. falta de costume, desuso; falta de habito.

DESCOTOADO, adj. limpo do cotão. § f. Despejado, desembaraçado, desenvolto urbanamente. § Desavergonhado. *Prestes Rodrigo, e Mendo* no fim „ *sois muito descotoada* „

DESCOUTAR, v. at. devassar a coutada, tirar o privilegio de Couto. *Barros, e Goes.*

DESCREDITADO, e deriv. *v.* desacreditado.

DESCREDITO, s. f. falta de credito. § Má fama, má reputação.

DESCREPANCIA, e *descrepar* v. Discrepancia, e discrepar.

DESCRER, v. at. não acreditar. *Vieira* „ *tambem o descrerá o Filosofo*: *Eufr.* 1. 1: *Sagram. l.* 1. *c.* 23. *p.* 92. „ *o amor não sabe descrer*., § Dizer que se não crê em Deos, especie de blasfemia. *Arraes* 3. 32 „ *descrêrão a Deus.*

DESCRIDO, part. pass. de descrer; o que não crê; ou o que descrê „ *Lusiada* 10. 68: incredulo, infiel. *Castan.* 3. *f.* 198 „ *descridos Mouros.* „

DESCREVER, v. at. fazer descripção v. g. „ *descrevi em verso o jardim das Hesperides*, *a jornada que fez*; *descrever a provincia*; *o estado das coisas*, *&c.*

DESCRIPÇÃO, s. f. pintura, debuxo de algum objecto, com palavras. § *na Logica*, definição pouco exata, por meio de caracteres, não essenciaes.

DESCRIPTOR, s. m. o que descreve v. g. plantas, e producões da natureza; Provincias, Cidades, &c.

DESCUBERTA, e deriv. v. descoberta, &c.

DESCUDO, s. m. v. descuido.

DESCUIDADAMENTE, adv. com descuido, negligencia.

DESCUIDADO, adj. sem cuidado; negligente. § Livre de cuidados v. g. „—*vida*„ *Jornada d'Africa L.* 3. 2. § Impensado. § Em que se não cuida, ou não tem tento „ *sairão por huma parte descuidada dos inimigos*, *da banda da serra* „ *Sagramor* 1. 28: *lugar descuidado* „ escuso, não frequentado. *Ulisipo f.* 234. *v.*

DESCUIDAR, v. at. causar, inspirar descuido v. g. „ *todo seu feito era descuidarem ao Principe de suas obrigações* „ *Vida de D. J.* 1. *por Ericeira. Sagramor* 1. *c:* 15. *para descuidar el-Rei de si.* § *Os mimos os descuidarão das armas* „ *v. Palm. p.* 3. *f.* 120. *v.* § *Descuidar n.* desatentar de alguma coisa, perder o tento, sentido, cuidado. *B. Clarim. f.* 3. *v.* „ *descuidando do menino*, *e esquecendo-o* „ *Lobo Egl.* 1. „ *descança*; *descuida da novilha* „ §—*se*, perder o cuidado. § Esquecer-se de alguma coisa, ou pessoa.

DESCUIDO, s. m. falta de cuidado. § Esquecimento. § *a Descuido*, ao desdem, como sem proposito de fazer, nem reflexão v. g. „ *lançar os olhos a descuido sobre alguma pessoa. Ulisipo* 10. 15. „ *e postas a descuido no toucado outras pedras.*

DESCUIDOSO, adj. não cuidadoso, negligente.

DESCULPA, s. f. razões, que se dão para se descarregar de alguma culpa, para justificar o que se reprehende. § *na Musica*, substituição de huma voz perfeita, a huma imperfeita, e falsa.

DESCULPADO, part. pass. de desculpar.

DESCULPADOR, s. m. excusador, o que desculpa.

DESCULPAR, v. at. desobrigar alguem da culpa, fazendo a sua apologia. § Perdoar a culpa. § Aceitar a desculpa. §—*se*, dar razões, com que se livre da culpa v. g. „ *desculpou-se com a impossibilidade de comprir a obrigação*, *com a doença*, *com os annos*, *com a chuva*, *i. e.* allegando estas coisas, e recorrendo, a ellas, para se livrar de culpa á conta dellas. § *Desculpar* (*na Mus.*) fazer huma desculpa v.

DESCURSO, e deriv. v. *discurso.*

DESDANHAR, v. desdanhar.

DESDAR, v. at. desdar o nó, desetar. *Sá Mir.* „ *desdão*, ou lhe cortão nós.

DESDE prep. que denota o termo donde se mede, ou determina algum espaço, servindo de balisa, ou metta, e época a coisa significada pelo nome que se lhe segue v. g. „ *desde o Ressio até São Jozé*; *desde o Tejo até o Mondego.* § *f.* „ *Desde a Pascoa até o São João*; *desde o meio dia até a noite.*

DESDEGNAR-SE v. desdenhar-se. *P. P. L.* 2. *c.* 31.

DESDEM, s. m. desprezo com orgulho v. g. „ *tratar com desdem*; *receber com desdem*, *olhar com desdem. Men. e Moça Egl.* 2. „ *falas cheyas de desdem* „ § Desatenção. § Dito, acção desdenhosa. *Eufr.* 3. 5. § Descuido affectado no vestir, e no ornato v. g. „ *os cabellos soltos ao desdem*, *o pellico lançado ao desdem*, a descuido. *Lobo*: *formosura ao desdem*, sem atavio, na sua natural beleza. § Esquivança, desabrimento no tratar.

DESDENHADO, part. pass. de desdenhar.

DESDENHADOR, s. c. pessoa que desdenha.

DESDENHAR, v. at. desprezar v. g. „ *desdenhar a sua companhia*, *estas verdades desdenhão todos os enfeites da eloquencia. Palm.* 2. *c.* 141. *contentão se se desdenhão as outras damas*: „ *B. Clarim f.* 9. *v. col.* 1. „ *desdenhando todas as suas coisas* „ § *Desdenhando a dilatada vida* „ *Jorn. d'Africa L.* 1. *c.* 6. §—*se*, dedignar-se, ter por indigno de si, do seu decoro, autoridade „ *os Portuguezes desdenharão-se de obedecer a Scismaticos* „ desprezar-se: *não se desdenha de viver como porco* „ *S.* 1. *f.* 166. *v.*

DESDENHOSO, adj. que trata com desdem.

Lei-

Leitão Miscell. § Que indica, e mostra o desdem, orgulho, e despreso *v. g.* „ *palavras desdenhosas.* „

DESDENTADO, adj. sem dentes.

DESDENTAR, v. at. tirar os dentes. § *no f. desdentar o muro das ameias, ou desdentar-se o muro dellas*, abatendo-as, ou caindo-lhe. *Elegiada f. 25. v.*

DESDITA, s. f. infortunio, infelicidade.

DESDITADO, adj. desditoso. *Viriato 5. 90.*

DESDITOSAMENTE, adv. infelizmente.

DESDITOSO, adj. sem dita, infeliz, infortunado.

DESDIZER, v. at. dizer o contrario do que se havia dito. *Eufr. 5. 8.* retratar o seu dito. § *Desdizer a outrem*, refutar; desmentir „ *como quereis que desdiga o que diz a Senhora Mansi?* „ *Palm. 2. c. 141.* §——*se*, retratar-se, dizer que não he verdade o que já se havia dito. § Negar o que se havia dito. § *Desdizer, neutro*, não convir, discrepar. *Paiva Cas. c. 2. desdigão vontades; e no c. 5.* „ *desdiz da razão:* „ *desdizer com alguma coisa*, desconvir della. *V. do Arceb. 1. c. 1: e no L. 1. c. 4. desdizer na vida, e na pratica, dos principios, e profissão da vida*, discrepar: „ *desdiz da honestidade* „ não he conforme a ella, he indigno della: *isto desdiz alguma coisa das lagrimas, e tristezas deste dia* „ *Paiva S. 1. f. 283.*

DESDISIMENTO, s. m. *v.* retratação, Palinodia.

DESDOBRADO, part. pass. de desdobrar.

DESDOBRAR, v. at. desenvolver, e estender o que está dobrado. § *na Milic.* alargar as tropas fazendo estender as fileiras, e diminuindo o fundo.

DESDOURADO, part. pass. de desdourar.

DESDOURAR, v. at. tirar o oiro das doiraduras „ *o alquime com o primeiro orvalho se desdoura* „ *Lobo Peregr. L. 1. Jorn. 11. f. 155.* § f. „ *o Sol desdoura a terra*, pondo-se, ou escurecendo. § Deslustrar *v. g.* a fama; alguma acção. § Diminuir *v. g.* „ *desastre, que desdourou o gosto daquelle dia* „ *Palmer. 4. parte: desdourar as nuvens* „ *o gosto* „ *Lus. Transf. f. 268. v. e 214.*

DESDOURO, s. m. deslustre da fama, da honra, da acção aliàs nobre, &c.

DESECADO, part. pass. de desecar. *Alarte f. 130.*

DESECANTE, part. at. de desecar, que faz secar alguma humidade; oleo; purgação.

DESECAR, v. at. tirarar a humidade evaporando-se ao Sol, fogo; com o vento.

DESECATIVO, adj. desecante.

DESECLIPSADO, part. pass. de deseclipsar-se.

DESECLIPSAR-SE, v. at. reflex. ficar como antes do eclipse *v. g.* „ *deseclipsou se a Lua, o Sol.*

DESEDIFICAR, v. at. dar máo exemplo, ao contrario de edificar. §——*se*, escandalisar-se com o máo exemplo „ *Vieira 2. 325.* no sent. at. *Lucena 24. col. 1.*

DESEGURADO, adj. falta de segurança. *Azurara c. 11.*

DESEJADO, part. pass. de desejar. § Aquelle de quem temos saudade por estar ausente, ou morto. *Arraes 4. 15. Sá Mir.* „ *no desejado Almeirim, e no farto Santarèm:* „ *os bons Principes são servidos na vida, sentidos, e desejados na morte* „ *Palm. p. 2. c. 167.* § *o Desejado das gentes*, he N. S. J. Christo.

DESEJAR, v. at. ter dezejo, de alguma coisa, que nos falta *v. g.* „ *dezejar honras, fazendas, saber, poder, servir, a morte, &c.*

DESEJAVEL, adj. que he para se desejar.

DESEJO, s. m. vontade de ter, possuir, ou conseguir alguma coisa. § Saudade „ *Sá Mir. Estrang. Ato 5.* „ *o dezejo da filha me torna agora cá.* „ *Lobo Egl. 9.* „ *hum doce amigo cujo dezejo lá custou mais caro.*

DESEJOSAMENTE, adv. com desejo. *B. P.*

DESEJOSO, adj. que tem desejo.

DESEMBAINHADURA, s. f. o acto de desembainhar.

DESEMBAINHAR, v. at. tirar da bainha, *v. g.* „ *a espada.*

DESEMBARAÇADAMENTE, adv. com desembaraço.

DESEMBARAÇADO, part. pass. de desembaraçar, livre de embaraços, fisicos, ou moraes, solto, livre; pronto, disposto. § *Os cavalleiros desembaraçados*, na expedição. *M. L.* a infantaria, gente mais desembaraçada. *M. L.*

DESEMBARAÇAR, v. at. tirar o embaraço fisico, ou moral. § Tirar estorvos, arrumando, ou despejando. *Freire* „ *por desembaraçar a náo.* § *Desembaraçar alguem*, tirá-lo de algum embaraço. §——*se de negocios, cuidados, de importunos; &c. V.* escoar-se.

DESEMBARAÇO, s. f. o acto de desembaraçar. § Falta de embaraço. § Despejo, soltura, ousadia decente, ou á má parte.

DESEMBARALHAR, v. at. separar o que está baralhado, e confuso.

DESEMBARCAÇÃO, s. f. o acto de desembarcar. *Goes Cron. do Principe P. P. L. 2. c. 31.*

DESEMBARCADOURO, s. m. lugar onde se desembarca.

DESEMBARCAR, v. at. tirar da embarcação para fóra. § *v. n.* sair da embarcação.

DESEMBARGADAMENTE, adv. *livre*, *sem embargo*.

DESEMBARGADOR, s. m. Magistrado Maior, que despacha as causas, e litigios nas Relações, e no Desembargo do Paço, e outros Tribunaes.

DESEMBARGAR, v. at. pôr desembargo no feito. § f. Despachar; desembaraçar; expedir. §—*dinheiro*, dar despacho, cedula para se cobrar. *v.* desembargo. *Azurara c.* 15. *e* 29.

DESEMBARGO, s. m. despacho em litigio. § Alvará, ou cedula, porque se mandava pagar nos contos, ou erario alguma somma devida, ou de mercè. *v. Azurára cap.* 15. „ *mandou desembargar dinheiros ao Embaixador para corregimentos, que lhe fossem necessarios* „ *daqui a Orden. L.* 4. *t.* 14. „ *que ninguem venda, nem compre desembargos* „ *L.* 1. *T.* 39. § 3. § *Desembargo do Paço.* Tribunal o maior do Reino, teve principio em dois Desembargadores, que andavão no Paço para despacharem com el-Rei, e chamarão-se Desembargadores da casinha: conhece em casos de Revista: consulta os que hão de servir cargos de justiça, e outros officios; dá perdões em casos crimes em certos termos, &c.

DESEMBARQUE, s. m. o acto de desembarcar em terra, de paz, ou de guerra.

DESEMBEBEDAR, v. at. tirar a bebedice.

DESEMBESTAR, v. n. correr a besta desenfreiadamente.

DESEMBIRRAR, v. at. fazer passar a birra.

DESEMBOCAR, v. n. chegar o rio com a sua boca, e desaguar por ella as aguas, a outro rio, ou mar *v. g.* „ *desemboca o Nilo no mar, o Tejo, &c.* § Sair o navio da boca do rio, ou estreito. *Barros.* § *fig.* „ *Esta rua vai desembocar na praça*; terminar, e dar serventia para a praça.

DESEMBOLÇAR, v. at. tirar da bolça. § f. Despender *v. g.* „ *tem desembolçado muito dinheiro.* § Explicar, manifestar *v. g.* „—*o sentido, a tenção* „ *Palm.* 3. *f.* 157. *e* 157. *v. e.* 2.

DESEMBOLÇO, s. m. despeza de dinheiro inda não satisfeita *v. g.* „ *estou em desembolço de certos crusados* „

DESEMBORRACHAR, v. at. (de *Ourives*) embranquecer a prata.

DESEMBOSCAR-SE, v. at. reflexo, sair do bosque, mata. *H. Naut.* 2. *f.* 383. § Sair da emboscada.

DESEMBRAÇAR, v. at.—*o escudo*, tirar o braço das embraçadeiras.

DESEMBRAVECER, v. at. amansar, o que estava bravo, irado. §—*se*, amansar, desagastar-se.

DESEMBRAVECIDO, part. pass. de desembravecer.

DESEMBRENHAR, v. at. trazer, tirar da brenha.

DESEMBRIAGAR, v. at. desembebedar.

DESEMBRULHAR, v. at. desenvolver, desdobrar, o que estava embrulhado. § f. Desfazer o equivoco, o enredo, a difficuldade.

DESEMBUÇADAMENTE, adv. clara, descobertamente, sem disfarce.

DESEMBUÇADO, part. pass. de desembuçar, sem embuço, ou rebuço. § f. Sem disfarce. § Sem côr *v. g.* „ *as suas mentiras são desembuçadas como as obscenidades que diz: falta em amor desembuçado* „ *Silvia de Lisardo*; *palavras desembuçadas* „ *Sousa: peccados—Paiva S.* 1. *f.* 239.

DESEMBUÇAR, v. at. tirar o rebuço, e descobrir o rosto a alguem. §—*se*, tirar o rebuço, e mostrar-se. § f. Descobrir, manifestar „ *desembucemos nossas mágoas* „ *Pinheiro* 2. *f.* 103.

DESEMBUCHAR, v. at. *v.* desbuchar.

DESEMBURRAR, v. at. *v.* desasnar. § *chul.* Alegrar, fazer cessar a tristeza, ou burrão. §—*se*, desenfadar-se.

DESEMMALAR, v. at. tirar da mala.

DESEMMARANHAR, v. at. desfazer a maranha. § Desembaraçar *v. g.* „ *desemmaranhar as grenhas, o cabello.* § f. *Desemmaranhar o artificioso enredo do livro*, decifrar. *Lavanha.*

DESEMMASTEADO *v.* desmastreado. *Couto* 4. 2. 4.

DESEMMASTEAR *v.* demastrear. *H. N.* 2. 135.

DESEMMOINHAR, v. at. tirar a moinha, e a maior parte da pragana á cevada.

DESEMPACHADO, part. pass. de desempachar. *Castan.* 8. 21. *col.* 1. *para trazerem os navios desempachados*, desembaraçados de estorvos á mareação, ou peleja.

DESEMPACHAR, v. at. despejar, tirar o que empacha, e embaraça *v. g.* „ *a manobra, ou guerra, desempachar o navio; o armazem.* § f. Alliviar *v. g.* „ *o estomago sobre carregado.* §—*se*, desfazer-se de coisa que estorva, embaraça. *Palm.* 3. *f.* 167 „—*do gigante*, matando-o.

DE-

DESEMPAPAR, v. at. estirar alguma coisa, para que não faça papo, ou folle. § Desfazer o papo das roupas, vestidos. § Tirar o humor de que algum corpo está empapado.

DESEMPAPELAR, v. at. desenvolver o que estava empapelado.

DESEMPAR, v. at. tirar a empa ás vinhas.

DESEMPARADO, part. pass. de desemparar v. § *Deixar a praça desemparada de forças. Arraes* 4. 5: „ *desemparado de valias* „ *V. do Arceb.* 1. 5: *de esperanças, forças vitaes, &c.* destituido. § *O ouvido dos Reis he desemparado da verdade* „ porque não lha dizem. *Arraes* 5. 2: *e* 5. 8. „ *desemparado de virtudes*, falto, carecido, ou carecente dellas. § *Desemparado das forças, caiu no chão* „ *Palm. p.* 2. *c.* 106. § *os membros — da força do corpo* „ *H. Pinto f.* 54.

DESEMPARAR, v. at. tirar o emparo; aquillo, que sustenta *v. g.* „ *desemparar as arvores novas.* § Tirar o que cobre, e abriga. § f. Deixar aquelles que emparavamos, abandonar; e assim o lugar que defendiamos *v. g.* „ *desemparar os filhos, o amigo, a Cidade* saindo della; *desemparar os negocios, feitos, demandas*, não as seguindo. § *As forças me desemparão, a vida, as esperanças, i. e.* deixão, ou faltão. § Privar *v. g.* „ *o pai a quem o duro fado desemparou de hum filo* „ *Sá Mir.*

DESEMPARELHAR, v. at. fazer, com que huma parelha fique desirmanada, tirando, ou matando, ou distraindo a coisa irmãa, e parelha *v. g.* „ *desemparelhar livros, hum jugo de bois, &c.*

DESEMPARO, s. m. falta de emparo. § Falta de socorro, auxilio, favor, protecção, das forças, do necessario: *ao desemparo dos amigos* „ desemparado delles. *Aulegr. f.* 143. — 144.

DESEMPAVESAR, v. at. tirar os paveses ás náos.

DESEMPEÇADO, part. pass. de desempeçar.

DESEMPEÇAR, v. at. tirar o que empeçe, e embaraça o andar. § f. Livrar, e desembaraçar; *desempeçar tal meada* „ *Sá Mir. Estrang. A.* 5. *f.* 152. § f. *H. Pinto* „ *desempeçar o animo de paixões.* § *Desempeçar aos principiantes o caminho das Sciencias*: „ *desempeçando a fantezia da torvação* „ *Palm.* 2. *p. c.* 154.

DESEMPEDIDO, part. pass. de desempedir.

DESEMPEDIMENTO, s. m. o acto de desimpedir. § A falta de impedimento fisico, ou moral.

DESEMPEDIR, v. at. tirar o impedimento fisico, ou moral. § *Desempedir o caminho*, abri-lo, e no fig. facilitar alguma coisa dando principio. *Lobo* „ *diga cada hum seu exemplo, que eu para desempedir o caminho quero, &c.*

DESEMPEDRAR, v. at. tirar as pedras v. g. das calçadas, do pavimento, do lageado. § Tirar as pedras do campo, que estorvão a lavoira. § *fig.* „ *deslageai essa consciencia da culpa; desladrilhai essa vontade das affeições terrenas; desempedrai esse coração de pedra* „ *Flos Sant. pag. CXVI. col.* 2.

DESEMPEGAR, v. at. tirar do pégo para fóra.

DESEMPENADO, part. pass. de desempenar. § *Homem desempenado*, que se tem em pé direito.

DESEMPENAR, v. at. examinar se a taboa está empenada, ou curva. § Desfazer esse defeito.

DESEMPENHADO, part. pass. de desempenhar.

DESEMPENHAMENTO, s. m. *v.* desempenho.

DESEMPENHAR, v. at. tirar a coisa empenhada, satisfazendo a divida, que com ella se segurára. § f. Tirar a limpo, cumprir, satisfazer *v. g.* „ *desempenhar a palavra, a expectação, a promessa.* § *Desempenhar a outrem*, pagando-lhe as dividas. § *Desempenhar-se*, livrar-se de dividas; satisfazendo bem qualquer empenho de valor, de talento, de gerencia, e administração de officio; satisfazendo, e recompensando obrigações.

DESEMPENHO, s. m. o acto de desempenhar, ou desempenhar-se. § O estado do que está desempenhado.

DESEMPERRAR, v. n. ceder da pertinacia, e da emperrada obstinação.

DESEMPESTAR, v. at. livrar da peste, desinficionar.

DESEMPOAR, v. at. tirar do pó *v. g.* „ *desempoando escrituras antigas*; sacudir o pó dellas, e revolvê-las: „ *desempoar o vestido.* § — *se*, lavar-se do pó, limpar-se delle, do caminho. *Tempo d'Agora* 2. 1. *f.* 28. *v.*

DESEMPOÇAR, v. at. tirar do poço „ *desempoçárão a Daniel da cova dos Leões* „: *he necessario desempoçar a Verdade, &c.*

DESEMPOLGAR, v. at. soltar o empolgado. § Soltar o arco, ou bésta empolgada. *Diar. de Ourém f.* 593. „ *a besta desempolgada*, desarmada.

DESEMPOR, v. at. tirar o que está de permeio, a empósta. *B. P.*

DESEMPOSSAR, v. at. desapossar.

DESEMPRENHAR, v. n. parir. § f. Dizer, desembuchar o segredo com difficuldade. *Eufr.* 1. 3. *f.* 35. *v.*

DESEMPULHAR-SE, v. at. refl. rebater, retorquir a pulha.

DESEMPUNHADO, part. pass. de desempunhar, sem punho „ *algumas espadas*——„ *H. Naut.* 2. *f.* 138.

DESEMPUNHAR, v. at.——*a espada*, tirar-lhe o punho: *it.* largá-la da mão, quando a tinhamos apertada pelo punho.

DESENCABAR *v.* desencavar.

DESENCABEÇAR, v. at. tirar da cabeça, dissuadir alguma coisa.

DESENCABRESTADAMENTE, adv. desenfreadamente *v.*

DESENCABRESTAR, v. at. tirar o cabresto.

DESENCACHAR, v. at. descobrir a parte encoberta, ou encachada; *v.* encachado.

DESENCADEAR, v. at. desatar o que estava encadeado; o que estava preso com cadea. *Castanheda* „ *desencadeárão-se os navios*, *atados huns aos outros* „ § Desligar, desunir, o que tem certo contexto, concatenação, encadeiamento com dependencias reciprocas——„ *andárão desencadeiando as boas artes*, *que não são senão*, *&c.*

DESENCADERNAR, v. at. desfazer a encadernação do livro. § Desconjuntar *v. g.*——*o navio* „ *Amaral* 12: „ *desencadernarem-se as madeiras com as voltas da querena* „ *H. Naut.* 2. *f.* 226.

DESENCAIXADO *v.* desencaxado, e mais derivados.

DESENCALHAR, v. at. tirar a náo, barco, &c. donde estava encalhada. § f. e fam. *Desencalhar a penna com a primeira palavra*, principiar a escrever. *Lobo.* § *Neutro*, sahir donde estava encalhado *v. g.* „ *desencalhou o navio.*

DESENCALMADAMENTE, adv. sem paixão, de sangue, ou de sangue frio, desagastadamente. § Sem pejo. *B. P.*

DESENCALMADO, part. pass. de desencalmar. § De sangue frio——„ *letrados enfarinhados em más letras que com suas tretas vos tirão mui desencalmados a vida*, *a honra*, *e fazenda.*

DESENCALMAR, v. at. alliviar a calma *v. g.* „ *este vento nos desencalmará.* § *Desencalmar o carão*, desfazer a má còr, que deixa nelle o calor, o Sol. *Brito Geograf.* § Desagastar „ *hum dito mimoso desencalma* „ *Prestes f.* 28. § „ *Desencalmar-se na agua de huma fonte* „ *Palm.* 3. *f.* 116.

DESENCAMINHADO, part. pass. de desencaminhar. § *Moralmente*, fora do caminho da virtude. § *v. Descaminhado por contrabando*, o que não tem saca legitima. *Orden.* 1. 51. § 5. § *A materia*, *o assumto vai desencaminhado*, interrompido com digressão. *Aveiro c.* 61. § *Coisa desencaminhada*, *i. e.* desapropositada, contraria da razão. *Jornada d'Africa L.* 1. *c.* 1. *f.* 5.

DESENCAMINHAR, v. at. desviar alguem do caminho por engano, erro; ou persuadindo-o a deixá-lo. § *O carcere desencaminha do favor*, desvia, aparta. § *Desencaminhar o dinheiro público*, despendendo-o em coisas para que não fora applicado, ou convertendo-o em uso proprio, e furtivo. § *Desencaminhar o dinheiro da esmola*, não o dando de esmola. *Vieira.* § *Desencaminhar huma rez do rebanho*, levá-la furtada. *H. Naut.* 2. *f.* 290. „ *procurou——huma vaca.* § *Desencaminhar alguem de suas obrigações*, fazer com que as não cumpra, depravar, perverter, desviar do caminho da virtude. §——*se*, depravar-se, &c. desviar-se do seu fim. *Paiva Cas. cap.* 4.

DESENCAMISAR, v. at. tirar a camisa ao milho; ao falcão, na *Volateria.*

DESENCAMPAR, v. at. desfazer a encampação, aceitar o que se havia encampado.

DESENCANTAMENTO, s. m. o acto de desencantar. § A quebra do encantamento.

DESENCANTADO, part. pass. de desencantar.

DESENCANTAR, v. at. tirar alguem do encantamento.

DESENCANTOAR, v. at. tirar donde estava encantoado; f. da solidão; do estado de abjecção, e abatimento.

DESENCAPELLAR, v. at. tirar o capello da cabeça, ou da peça d'artelharia. § Tirar a enxarcia, ou cordas, que vem caindo pelo calcez do mastro. § O contrario de *acapellar* „ *quebra o vento*; *pegão-se as vellas aos mastros*, *desencapellão as ondas o batel quazi alagado*, *e adornado*; *lança-se em fim o mar*, *e se torna de leite* „

DESENCARCERAR, v. at. soltar do carcere. § f. *Eneida* „ *Eolo desencarcera os ventos.*

DESENCARREGAR, v. at. livrar, absolver do encargo, obrigação, cuidado, culpa; do officio público.

DESENCARRETAR, v. at. descer das carretas a artelharia. *F. Mendes* 53.

DESENCASTELLAR, v. at. lançar fóra do castello ao inimigo. *M. Luf.* 1. 294. *v.*

DESENCASTOAR, v. at. tirar a pedra do engaste, ou as contas da obra de filigrana, em que estão engastadas.

DESENCAVALGAR, v. at. *desmontar, desencarretar v. g.—a artelharia* „ *P. P. L.* 1. *c.* 29.

DESENCAVAR, v. at. tirar o espigão, que está embebido, e fincado no cabo, punho. § Tirar o cabo atochado por hum extremo no olho, ou alvado v. g. do martello, da lança, &c.

DESENCAXAR, v. at. tirar alguma coisa do encaixamento, ou encaxe onde joga, v. g. desencaxar os ossos, desconjuntar, deslocar. § f. Tirar do eixo. §—*se v. g.* „ *desencaxão-se as madeiras da náo do seu lugar. H. N.* 2. *f.* 227. § no f. *Desencaxar-se o Ceo*, abalar-se dos polos. *Mal. Conq.* 1. 47. § *Desencaxar-se* soltar-se *v. g.* em dizer parvoices, e, *parvoice desencaxada*, por grande, desabalada. § Descobrir a parte encachada *v. desencachar.*

DESENCERRAMENTO, f. m. o ato de desencerrar. § O estar desencerrado.

DESENCERRAR v. at. descobrir *v. g.* „ *desencerrar o Sacramento.* § f. „ *Desencerrarei hoje huma antiguidade* „ *Vieira.*

DESENCOIFAR, v. at. d'artelharia, o contrario de encoifar. *v.*

DESENCOLAR, v. at. de Carpent. alimpar com a junteira a borda da taboa, e a parte *desencolada*, e plana, serve de guiar o artifice no branquear o mais com a enxó.

DESENCOLERISAR, v. at. fazer passar a colera. §—*se*, desagastar-se.

DESENCOLHER, v. at. soltar, e alargar o que está encolhido *v. g.* „ *desencolhe as vellas; desencolhe o cabello* „ *B. Lima.* §—*se*, haverse com despejo, com liberdade, e desembaraço. *Sá Mir.*

DESENCOLHIDO, part. pass. de desencolher. § Livre do pejo, oppressão, do acanhamento.

DESENCOMMENDAR, v. at. dar contra ordem para que senão faça o encommendado. §—*se*, desencarregar-se da encomenda.

DESENCONTRAR, v. at. fazer que se desencontrem, que desconformem. § *n.* Discordar, não conformar. *Luf. Transf. f.* 197. § Desencontrar-se, v. at. ref. não se encontrar indo por diversos caminhos, ou em tempos diversos, &c. § f. Não conformar v. g. na côr, no parecer, nos ditos, e narração. *Paiva Serm.* 1. 210. *v. Tempo d'Agora* 1. 3. *a mulher mais baixa não se desencontra da mais nobre no vestir*, *i. e.* não se distingue, ou differença: *desencontrão-se a vontade, e o entendimento* „ *Paiva S.* 1. *f.* 56. *v.*

DESENCONTRO, f. m. o contrario de encontro, o não se encontrar no caminho, ou lugar determinado. § f. Discrepancia, desconformidade. § Disposição alternada v. g. nas folhas de hum ramo.

DESENCORDOAR, v. at. tirar as cordas do instrumento musico; do arco. *Vieira* 4. *n.* 221. *desencordoou a sua harpa* „

DESENCOSTAR, v. at. fazer que alguem, ou alguma coisa fique longe, e apartada do encosto. §—*se*, apartar-se do encosto.

DESENCOVAR, v. at. tirar da cova.

DESENCRAVAR, v. at. despregar. *Flos Sant.* „ *desencravárão a Christo da Cruz* „

DESENCRESPADO, part. pass. de desencrespar.

DESENCRESPAR, v. at. tirar, desfazer o que estava crespo *v. g.—os cabellos, as tranças. Luf. Transf. f.* 4. *v. e* 161.

DESENDIVIDAR-SE, v. at. ref. livrar-se de dividas, satisfazê-las.

DESENFADADIÇO, adj. que serve de desenfadar *v. g.* „ *jogos, brincos—M. Luf. invenção—; pessoa*—engraçada, de boa conversação saborosa, desenfastiada. *Aulegraf. f.* 138. *v. manhãa—* „ *T. d'Agora t.* 1.

DESENFADADO, part. pass. de desenfadar. § Jocoso, faceto, alegre, agradavel *v. g.* „ *homem, estilo*, desenfastiado. § Divertido „ *esta madrugada para mim foi desenfadadiça* „ *T. d'Agora* 1. 1.

DESENFADAMENTO, f. m. divertimento, recreio. *Eufr.* 2. 5.

DESENFADAR, v. at. recrear, divertir do enfadamento. *Palm. p.* 3. „ *não estou para desenfadar ociosos* „ §—*se*, divertir-se „ *por se desenfadar á sua custa* „ *i. e.* escarnecendo, motejando delle. *Palm. p.* 2. *c.* 143. *a Providencia Divina desenfadando se no mundo* „ *H. N.* 2. 377.

DESENFADO, f. m. recreação do animo cançado, e aborrido. § Coisa, que recreia, e desenfada, divertimento. § Tranquillidade d'alma, igualdade. *Vieira*, *na batalha, e na Comedia estava com o mesmo desenfado* „ *t.* 1. *f.* 393.

DESENFAIXAR, v. at. tirar das faixas, das mantilhas.

DESENFARDELAR, v. at. tirar, desenvolver

ver do fardel, ou fardo. § f. Patentear descobrir. *Eufr.* 1. 1. § e 5. 8. *entra o Doutor a desenfardelar latim*, *i. e.* a vomitar latins, dizer muitos textos.

DESENFASTIADAMENTE, adv. com desfastio *v.*

DESENFASTIADO, part. pass. de desenfastiar, sem fastio. § *no f.* coisa que não enfastia *v. g.* ,, *manjar*—— ; estilo, pratica; sujeito, que falla com graça, que se ouve com gosto, lepido. *Arraes* 4. 26. e 3. 21.

DESENFASTIAR, v. at. tirar o fastio ,, *para desenfastiar da manchua* ,, (comendo outros peixes.) *H. N.* 2. 320.

DESENFAXAR *v.* desenfaixar.

DESENFEITADO, part. pass. de desenfeitar.

DESENFEITAR, v. at. tirar os enfeites, desadornar. § *Desenfeitar-se*, tirar de si os enfeites.

DESENFEITIÇAR, v. at. desfazer os feitiços.

DESENFEIXAR, v. at. tirar do feixe; soltar o feixe.

DESENFERENÇAR *v.* differençar ,, *desenferença os do bando de Deus* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 174.

DESENFERRUJAR, v. at. tirar a ferrugem.

DESENFEZAR, v. at. defecar.

DESENFIAR, v. at. tirar da enfiadura. § f. Fazer tornar em si o homem enfiado. *Elegiada f.* 186. *v.* ,, *do pallido terror o desenfia* ,,

DESENFREADAMENTE, adv. solta, dissolutamente, á redea solta.

DESENFREAMENTO, s. m. soltura, dissolução. *F. Mendes cap.* 168. *pag.* 214. *v. col.* 2. ,, *a dissolução, e desenfreamento, em que os Reis vivem.*

DESENFREAR, v. at. tirar o freio. *Palm.* 2. *c.* 148.——*o cavallo.* §——*se*, soltar-se do freio; ou tomar o freio nos dentes. §——*se no f.* soltar-se sem moderação ,, *o appetite que se não desenfreie* ,, *Vieira*: *desenfrear-se em falar*, palrar. *Garcia d'Orta f.* 147. *v.*

DESENFRONHAR, v. at. despir da fronha.

DESENGAÇAR, v. at. tirar, separar do engaço, as uvas. § Comer muito, *t. vulg.*

DESENGANADAMENTE, adv. sem engano.

DESENGANADO, part. pass. de desenganar, livre do engano, em que estava. § Homem, que obra sem engano, que não trata enganos, nem cautellas, sincero. *Paiva Cas.* 6. § Livre de engano, sem engano ,, *vontade desenganada* ,, *B. Clar. cap.* 46. *no preço me enganem, mas a mercadoria seja desenganada* ,, *Miranda Vilhalpandos Ato* 1. *sc.* 3: ,, *hum não desenganado* ,, *Vieira.* § *Desenganado de si*, o que conhece a errada opinião, que tinha de si em materias de letras, valor, &c. *Sagramor* 1. 25. § *Desenganado das suas esperanças, o que conhece a vaidade dellas.*

DESENGANAR, v. at. tirar alguem de engano. §——*se*, sair do engano, em que estava.

DESENGANO, s. m. palavras, com que se tira alguem de algum engano. § O estado do que saiu de engano. § Sinceridade, singeleza opposta á lisonja, e outras fraudes ,, *sempre falei com desengano.*

DESENGASTAR, v. at. tirar do engaste.

DESENGENHOSO, adj. sem engenho.

DESENGONÇADO, part. pass. de desengonçar. § f. ,, *começou a não a jogar tão desengonçada, que parecia estar-se abrindo* ,, *H. Naut.* 1. 226.

DESENGONÇAR, v. at. tirar do engonço: desconjuntar os membros unidos, de sorte que perca a firmeza a peça, que delles se compõe ,, *desengonçar v. g.* ,, *a meza, a cadeira, o leito.*

DESENGRAÇADAMENTE, adv. sem graça.

DESENGRAÇADO, adj. sem graça, sem sal, sem sabor. diz-se das pessoas, e coisas.

DESENGRAÇAR, v. at. tirar a graça, fazer com que pareça sem graça. *Lobo Prim. Flor.* 1. ,, *he crueldade a quem cantou tão bem desengraçar com todos sua cantiga.*

DESENGRAZAR, v. at. tirar contas do fio de arame, &c. em que estão engrazadas.

DESENGRENHAR *v.* desgrenhar.

DESENGROSSAR, v. at. adelgaçar.

DESENGUIÇAR, v. at. tirar, ou fazer cessar o enguiço.

DESENHAR, v. at. traçar, pintar na fantezia. *Lucena* 100. *col.* 2. ,, *quaes erão as Igrejas, que desenhava no pensamento*; ideyava. § Debuxar no papel, o que se traçou na fantezia. *Meth. Lus.* § Resolver ,, *ali desenha fazer primeiro publica resenha* ,, *Elegiada f.* 215. *v.* § projectar, traçar. *Sagramor. L.* 1. *c.* 26. *os sucessos vão longe do que em nossas contas os desenhamos.* § *Desenhar os muros*, traçar o por onde hão de correr. *Eneida* 7. 35.

DESENHO, s. m. a ideia, ou traça que o Pintor tem na fantezia; o debuxo della no papapel. *Vieira* ,, *deixa o desenho começado, lança segundas linhas* ,, *livros de pinturas, e desenhos de edificios imaginados* ,, *Severim Disc.* § f. Ideia, modello, molde *v. g.* ,, *o desenho da prudencia.* § Empresa, projecto. *Lobo. Vieira. Sagra-*

gramor 1. *cap.* 21. ,, *explicarei este desenho do discipulo amado.* ,, § Designio, conselho. *Lus. Transf. f.* 172: *v. e* 179.

DESENJURIAR-SE, v. at. refl. tomar satisfação da injuria.

DESENLAÇAR, v. at. soltar dos laços *v. g.* ,, *desenlaçar o elmo. M. Lus.* 7. *Lus. Transf. f.* 172.

DESENLEAR, v. at. desdobrar o que está enleado: f. ,, *desenlea a lingua para falar* ,, *Elegiada f.* 5.

DESENNASTRADO, adj. solto dos nastros *v. g.* ,, *o cabello*——

DESENNOVELLAR, v. at. desenvolver o que está ennovellado.

DESENO *v.* Dezeno.

DESENQUADERNAR *v.* desencadernar.

DESENQUIETAÇÃO, e diriv. *v.* desinquietação.

DESENREDAR, v. at. desfazer o enredo, ou enleio das coisas. § f. ,, *Desenredar hum enredo politico, ou amoroso* ,, §——*se de algum embaraço. Camões* ,, *queria ver-me desenredado amando o enredo.*

DESENROLADO, part. pass. de desenrolar: bem explicado, desenvolvido. *Guia de Casados* ,, *tudo tão desenrolado nestas doutrinas* ,,

DESENROLAR, v. at. desenvolver a coisa enrolada. § f. ,, Narrar extensamente ,, *Vieira isto veremos desenrolando a historia de Rabab.* § *Desenrolar textos*, recitar longa serie delles. § Examinar com miudeza ,, *não desenrole cuidados alheios, se fulano olha, se passea a fulana* ,, *Guia de Casados*: ,, *fazeis-me desenrolar mais do que eu quizera neste artigo* ,, *Apol. Dial. f.* 237. §——*as tranças* ,, *Lus. Transf. f.* 164.

DESENROSCAR, v. at. desenleiar o que está enroscado; desandar *v. g.* o parafuso, &c.

DESENSACAR, v. at. tirar do saco.

DESENSEIAR, v. at. tirar do seio. §——*se* sair do sino, seio, ou enseiada.

DESENSINAR, v. at. fazer desaprender o o ensinado, seja bom, ou máo *v. g.* ,, *he preciso desensinar as inutilidades, que se aprenderão nas escolas: o mimo desensina, i. e.* frustra, e balda a doutrina. *Aulegraf. f.* 143. *v.*

DESENSOLVAR, v. at. o contrario de ensolvar. *Exame de Bombeiros* ,,——*o ouvido do morteiro com o diamante* ,,

DESENTÃO por desde então. *Trancoso p.* 2. *c.* 1.

DESENTENDER, v. n. fazer-se desentendido: *Chagas* ,, *sofrer, passar, desentender* ,,

DESENTENDIDO, part. pass. não entendido. § *Fazer-se desentendido*, fingir que não intende; *dar-se por desentendido*, desentender. § Falto de intelligencia *v. g.* ,, *moço, que nada tem de desentendido* ,, § *Ao desentendido*, mostrando, que se não entende. *M. Lus.* 7. ,, *muito ao desentendido poserão as cartas na mão de D. João.*

DESENTERESSADO, e deriv. *v.* desinteressado, &c.

DESENTERIA *v.* disenteria.

DESENTERRADO, part. pass. de desenterrar.

DESENTERRADOR, s. m. o que desenterra. *Prompt. Moral.*

DESENTERRAR, v. at. tirar o que estava enterrado *v. g.* ,, *o cadaver.* § *Desenterrar papeis, escrituras, noticias*, que estavão em arquivos, occultos. *Vieira* ,, *que escrituras se não tem desenterrado* ,, § *Desenterrar mortos com a sua satirica lingua*, *i. e.* fallar mal dos mortos. *Arraes* 1. 17. § f. *Desenterrar se das coisas terrenas* ,, *Paiva. S.* 1. *f.* 75. *v.*

DESENTESOURAR, v. at. tomar, tirar do tesouro.

DESENTEZAR, v. at. suxar, afroixar aquillo que está estirado, e retesado. §——*se*, perder o tesão, afroixar *v. g.* ,, *desentesouse a corda com a humidade.*

DESENTOADAMENTE. adv. fóra de tom em altas vozes descompostas. *Couto* 4. 3. 9. e 4. 7. 7.

DESENTOADO, part. pass. de desentoar, fóra de tom *v. g.* ,, *voz.* § O que não sabe entoar *v. g.* ,, *homem desentoado.* § *fig. Razões, brados, risadas desentoadas*, do que grita brigando, ou se ri descompostamente. *Arraes* 4. 14. *palavras*——ditas com suberba. § *Lobo desentoado nas risadas.*

DESENTOAR, v. n. sahir do tom cantando. § *Desentoar*, sair-se *v. g.* com huma parvoice fóra de proposito. *Lobo Corte D.* 4. § Enfadarse. (*D. Franc. Manuel*) fallando alto.

DESENTORPECER, v. at. tirar o torpor; despertar, tirar a priguiça.

DESENTRANÇAR, v. at. soltar as tranças, desencolher os cabellos. *Cam.* ,, *mais loura que a manhã desentrançada.*

DESENTRANHADO, part. pass. de desentranhar; despojado do debulho, ou deventre, ou entranhas. *Eneida* 12. 51. § Extrahido, tirado das entranhas *v. g.* ,, *o oiro desentranhado da terra* ,, *suspiros desentranhados do coração.*

DESENTRANHAR, v. at. tirar as entranhas ao animal. *Arraes* 1. 7. ao homem. *Elegiada f.* 250.

250. *v.* § Romper as entranhas. *Lobo Ecloga 6.* ,, *a vibora a mãi desentranhando.* § Tirar das entranhas *v. g.* ,, *desentranhar os metaes de minas profundissimas.* § *Desentranhar suspiros* ,, *Mausinho f. 61. v.* § *Desentranhar algum negocio, ou materia*, examiná-lo profundamente. § Tirar *v. g.* ,, *desentranhar o sentido das escrituras.* §——*se* rasgar-se as entranhas ,, *a discordia com que os Cines se desentranhão* ,, *Lus. Transf. f. 68. v.* § Dar tudo, ou fazer tudo por alguem, tirando-o de si ,, *a verdadeira caridade desentranha-se por acudir ás necessidades, e miserias dos proximos* ,, *Vida do Arceb. 1. 5.* § *Em seu feliz Reinado se desentranhárão as minas como para acudir á sua grande liberalidade* ,, *i. e.* derão muitos metaes.

DESENTRESOLHAR, v. at. romper a primeira coberta, ou peça de cima, esfollar. *Castan. 5. c. 67.* ,, *com huma zarguncbada lhe desentresolharão as couraças* ,,

DESENTRONIZAR, v. at. tirar do trono. § f. Privar da soberania.

DESENTROUXAR, v. at. tirar da trouxa.

DESENTULHAR, v. at. tirar o entulho, das ruinas, fosso, ruas, &c.

DESENTUPIR. v. at. tirar o que entupe. § Abrir o que está entupido.

DESENVASAR, v. at. tirar a náo dos vasos, ou cortá-los, para a lançar ao mar.

DESENVENCILHAR-SE, v. at. ref. tirar-se das mãos de quem aferra, segura outrem: f. ,, *desenvencelhar-se de esperanças* ,, *Aulegr. f. 162*: *vulg.*

DESENVERNAR *v.* desinvernar.

DESENVIOLAR, v. at. purificar, reconciliar a Igreja violada, expiá-la. *Barros 3. 1. 5.* § *no fig.* ,, *se falaes com escudeiro saîs cheirando a elle, e para irdes ás damas deveis trasladar-vos em outro trajo, e desenviolar-vos como adro* ,, *Palm. Dial. 1.*

DESENVOLTAMENTE, adv. com desenvoltura.

DESENVOLTO, adj. sem pejo nem acanhamento, despejado. § Denodado com desembaraço nas forças, e agilidades, e no animo. *Sagramor. c. 21.* ,, *saltou da sella desenvolto*; *falou desenvolto como homem costumado a tratar damas*, com despejo de homem urbano. § Desavergonhado, immodesto nas palavras, e acções. § Em pedir. *T. d'Agora 1. 1.*

DESENVOLTURA, s. f. desembaraço fizico, agilidade. *Sagramor 1. c. 22.* ,, *não tinha desenvoltura para dar saltos.* § f. O despejo honesto; ou deshonesto. § Immodestia ,, *Vieira.* § *Bern. Ecloga 9.* ,, *deu-me Ginebra d'olho com tal desenvoltura*: *Ulisipo f. 8. v. se eu visse desenvolturas em minhas filhas, desasocego, &c. Sagramor 1. c. 21. os homens não gostão desenvolturas nas mulheres, nem que ellas fação sobejos favores.*

DESENVOLVER, v. at. estender, desdobrar o que está envolto, encolhido. § f. Ampliar, e explicar o que he susceptivel de mais explicações, exposições. § Fazer crescer o feto, o embrião, o germe; fazer abrir, desabotoar a flor do capulho, botão, &c. § Fazer que alguem perca o acanhamento, e pejo, o encolhimento; e timidez de quem não tem uso do mundo, ou não vio gente como se diz; fazer perder o pejo, modestia. *Eufr. 3. 2.* ,, *desenvolver as raparigas com despejos* ,, *Ulisipo* ,, *provocar huma mulher, e desenvolvê-la* ,, § Desembaraçar, despejar *v. g.* ,, *de negocios tão empeçados não se pode homem desenvolver limpamente* ,, *Vilhalp. Ato 3. sc. 7.* §——*se de embaraços* ,, *Vilhalp. 4. sc. 8.*

DESENXABIDAMENTE, adv. insipidamente.

DESENXABIDO, adj. insipido *v. g.* ,, *comer.* § *Homem*, sem sabor, frieirão, sem graça, sem engenho.

DESENXARCIAR, v. at. desaparelhar o navio das enxarcias. *Castan. L. 2. f. 225. e 8. f. 68. col. 1. Freire.*

DESERÇÃO, s. f. o acto de desertar.

DESERTAR, v. n. deixar o serviço militar, ausentar-se delle sem licença com animo de o deixar de todo.

DESERTO, s. m. lugar ermo, solitario, despovoado.

DESERTO, adj. ermo, despovoado *v. g.* ,, *nas desertas praias, montes.* § *Appellação deserta*, a que não foi seguida pelo appellante. *Eufr. 5. 8.*

DESERTOR, s. m. o militar, que deserta depois que jurou as bandeiras *v. tornilbo.*

DESERVIÇO *v.* desserviço, e deriv.

DESESCOMMUNGAR, v. at. absolver da excommunhão; levantá la.

DES-E-SEIS, s. m. num. huma dezena, e 6 unidades, 16.

DESESEISTARADO, adj. que tem deseseis lados. *Esping. Perfeita.*

DESESPANTAR, v. at. fazer cessar o espanto, tirar alguem do espanto. §——*se*, perder o espanto. *H. Domin.* ,, *nunca me desespantarei desta gente.*

DESESPERAÇÃO, s. f. falta de esperança, com impaciencia, e afflicção da perda de toda es-

esperança; *causar*; *metter em desesperação. Arraes* 4. 11. „ *os Lusitanos metterão em desesperação a potencia Romana de sair com a sua* „ *i. e.* fizerão desesperar da sua conquista.

DESESPERADO, p. p. de desesperar. § Inesperado. § Que está em desesperação. § Que perdeu as esperanças. § De que se não tem esperanças, ou se perdeu. *Vieira Cartas t. 2: peccadores desesperados* „ de cuja conversão não ha esperanças. *V. de Suso f. XX.*; *bem como o doente cuja cura he desesperada.* § *Casos desesperados*, na Medicina doenças de que se não espera cura. *V. do Arceb. L. 6. cap. 8.* § *Causa desesperada como aquella, que estava sentenciada a final* „ *Vieira* § *Desesperado da saude. M. Lus.* sem esperanças.

DESESPERAR, v. at. causar desesperação. *Sagramor L. 1. cap. 25. e 26.* e no *cap. 15.* „ *não vos desespereis* „ *Ulisipo f. 73 v.* „ *Pois me desespera quem me quer mal* „ *Men. e Moça Egl. 3. e logo* „ *de huns enganos me desesperárão, e d'outros desesperei:* „ *não ha ahi vencimento grande, senão onde o que combate se desespera* „ *Palm. p. 2. c. 138.* § *Desesperar o cavallo*, castigá-lo asperrimamente. *Galvão.* § *Desesperar alguma coisa*, não esperar. *Eufr. 1. 1.* „ *esse, e outros remedios desespero*; e no mesmo acto, e sena „ *bem era essa a Rainha de Chipre, que antemão desesperaes?* no Acto 2 sc. 6 „ *o que outros desesperárão*, *i. e.* perdérão as esperanças de conseguir. *v. Ferreira Egl. 11. f. 203.* § *Desesperar* neutro, perder as esperanças *v. g.* „ *desespera do bom successo*; *da salvação, da vida, da saude*; *desespero ver fim ditoso a isso. Mal. Conq: desesperar de tudo*; *de si mesmo.* § Entrar em desesperação. §—*de alguma coisa*, perder a esperança de a conseguir, ou lograr. *Palm. 2. c. 141* „ *não podia acabar comsigo desesperar-se das outras damas* „

DESESQUIPADO, adj. falto da esquipação, *o navio*—*Barros D. 4.*

DESESTIMAÇÃO, s. f. falta de estimação.

DESESTIMADO, part. pass. de desestimar.

DESESTIMADOR, s. c. pessoa, que desestima: *os nescios sempre forão desestimadores do que he bom.*

DESESTIMAR, v. at. não estimar. § Não fazer caso *v. g.* „ *os nossos desestimavão a vida, os perigos, o fogo do inimigo. Pinto Pereira 2. 149.* § Desprezar.

DESFABRICAR, v. at. impedir a fabrica; ou desfazer o fabricado. *Vieira* „ *que faria Deus para desfabricar a torre de Babel!*

DESFARÇADO; adj. ant. descarado. *Arraes* 3. 12. e noutras partes „ *anda o mentir tão desfarçado* „ *Resende Miscellan. Prestes Auto dos cantarinhos* „ *desfarçados focinhos.*

DESFARÇAMENTO, s. m. antiq. descaramento, desavergonhamento.

DESFARÇAR-SE, v. at. refl. desavergonhar-se. *Barbosa Dicc. Port. Lat.*

DESFALCAMENTO, s. m. deducção, diminuição *v. g.* „ *das rendas, da doação Orden.* 4. 65. 3.

DESFALCAR, v. at. deduzir, diminuir, tirar alguma porção. *Orden. 4. 65. 3.* „ *não se deve desfalcar nada da doação valiosa entre marido, e mulher, para suprimento da legitima, quando não basta a terça.*

DESFALECER, v. at. *B. Clar. Prol.* „ *se a natureza desfaleceu alguem no conhecimento das consonancias, supriu-lhe esta falta com disposição, &c. i. e.* se negou, ou não deu tudo o que basta, ou he necessario. § *Neutro*, faltar, *B.* no lugar cit. „ *desfalece-lhe mundo para o conquistar, e na Gram. f. 269.* „ *tanto tem por abatimento desfallecer-lhe alguma parte destas* „ *i. e.* faltar-lhe. § Faltar o animo, ficar amortecido, faltarem as forças. § *Desfalecer o alento*, faltar a respiração de medo, &c. *Palm. 2. p. c. 135.* § Commetter algum erro, falta, haver-se com menos exactidão. *Barros D. 1. L. 3. c. 8.* „ *Ptolomeu o geografo desfaleceu na arrumação, ou graduação do curso de hum rio* „ § *Não desfalleceu em sua firmeza* „ *Jorn. d'Africa l. 3. c. 10: amor, e sentimento chegão onde a lingua desfallece* „ *Paiva S. 1. f. 288.*

DESFALECIDO, part. pass. falto, destituido *v. g.* „ *de animo, de forças, de gente, de provisões*; e enfraquecido com essa falta. *Barros D. 3. f. 129. Palm. p. 1. c. 39.*—*de valedores* „: *a armada*—*de carne* „ *Castan. 2. f. 236. lingua*—*de vocabulos* „ *B. Gram. f. 218.*—*de sangue* „ *Palm. 3. f. 14. v.*

DESFALECIMENTO, s. m. falta de forças; esvaecimento. § Fraqueza *v. g.*—*dos sentidos* „ *Eufr. 5. 10.* § Falta de alguma parte, prenda, qualidade. (*B. Clar. 2. prologo.*) *v.* o desfalecimento que nelle havia da descrição.

DESFALQUE, s. m. desfalcamento: desfalque he mais usual.

DESFASTIO, s. m. falta de fastio. § Sabor, graça no praticar, de sorte que se faça ouvir com gosto, e assim no escrever.

DESFAVOR *v.* disfavor por uso.

DESFAVORECER, v. at. não favorecer. *Palmer. 3. p.* desajudar.

DESFAVORECIDO, part. pass. de desfavore-

tecer, *desfavorecido dos amigos, dos seus; da natureza, da fortuna, &c.* § *Informação desfavorecida*, a em que se diz a verdade prejudicial ao negocio, sobre que se dá.

DESFAZER, v. at. desmanchar o que estava feito tirando-lhe a fórma, figura, feitio: f. ,, *desfazer o contrato, tratado, convenção, ajuste*, *i. e.* não observar o convencionado, annullar; ——*o casamento*:——*o engano* ,, *Vieira.* § Tirar refutando com rasões *v. g.*——*o escrupulo, as duvidas, objecções* ,, *estas razões lhe desfez Grisanio* ,, *Sagramor* 1. *c.* 23. §——*o caminho*, desandar. *H. Naut.* 1. *f.* 381. §——*em alguma coisa, ou pessoa*, abater, apoucar, acanhar desgabando. *Paiva S.* 1. *f.* 44. § Privar, tirar, alimpar *v. g.* ,,——*a alma de tudo o que póde impedir morar Deus nella* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 52. § Dissipar *v. g.* ,, *o Sol——os nevoeiros.* §——*se de alguma coisa*, vender, alhear de qualquer modo; privar-se della, apartá-la de si, livrar-se, desembaraçar-se della de qualquer modo, despejar-se, desempeçar-se *v. g.* ,, *desfiz-me do meu cavallo* ,, (vendendo-o; ou trocando-o): ,, *seguindo-os Moiros dos quaes todos se desfez* ,, (matando-os) *Goes Cron. M. p.* 3. *c.* 13: ,, *desfazei-vos da cubiça* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 265: ,, *a alma se vai desfazendo da terra, e despindo todas as immundicias dos peccados* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 37. § ——*se o nevoeiro* ,, *dissipar-se. Lus.* 2. 92. § *O desfazer, ou desfazer se em pó, em pranto, em lagrimas.* § *v. Ferreira egl.* 7. *esse som desfaz o amor em pranto.* § *As nuvens desfizerão-se em vento, chuveiros pesados, e horrendos trovões.*

DESFAZIMENTO, s. f. o acto de desfazer, demolir ,,——*da obra* ,, *Azurara c.* 9.

DESFECHADO, part. pass. de desfechar. § *Mentira desfechada*, desmarcada. *Vieira.* § Aberto, descoberto ,, *a boca do vaso desfechada* ,, *B. Lima Carta* 26.

DESFECHAR, v. at. abrir o que está fechado. *Sagramor* 1. *c.* 15. ,, *desfechar a porta, que estava fechada com hum grande ferrolho* ,, § *Desfechar o sello*, desassellar. *Vieira.* § Descarregar *v. g.* ,, *desfechar o golpe*:——*o tiro no alvo, na barreira* ,, *H. Pinto f.* 148. § *A tormenta desfechou em trovões*, *i. e.* desparou. *Queirós.* § *Desfechar com hum despropósito, mentira*, sahir-se com grande desproposito, com mentira grande, a olhos vistos. § Concluir. *P. Per.* 2. 124. ,, *desfechando com apupadas.* § Desparar. *Castan.* 3. *f.* 137. ,, *desfechando com seus zagunchos.* § Desarmar, *no fig. v. g.* ,, *esperanças que todas lhe desfecharão em vão* ,, *i. e.* desvanecêrão-se. *H. Pinto f.* 148. *col.* 1.

DESFECHO, s. m. a solução do enredo nas fabulas Dramaticas.

DESFEIAR, v. at. afeiar. *H. Pinto f.* 323.

DESFEITA, s. f. desculpa, rasões, com que se desfaz, o que nos imputão. *V. do Arceb.* 1. 16. ,, *mas deste ponto dizia elle que tinha a desfeita na mão* ,, § Acção, injuriosa *v. g.* ,, *fez-me a desfeita de voltar-me as costas.* § Coisa com que se conclue alguma função. *F. Mendes cap.* 68. ,, *por desfeita da festa veio huma dança. Aulegr. f.* 163. *v.* § Conclusão, ou versos que se ajuntão no fim *v. g.* ,, *de hum poema. Sagramor* 1. *c.* 33. *f.* 144.

DESFEITO, part. pass. irreg. de desfazer, coisa que se desmanchou. § Que se desconcertou *v. g.* ,, *casamento, contrato desfeito.* § Muito magro. *Sagramor* 1. 38. *l. cap.* 38. ,, *tão desfeito do rosto, e corpo que parecia figura da morte.* § Dilido, dissolvido, desatado *v. g.* ,, *huma perola desfeita em vinagre.* § *Tormenta desfeita*, grande, furiosa. *Sagramor* 1. *c.* 16. *Pinheiro* 2. *f.* 28; e assim ,, *pranto desfeito* ,, copioso. *Vieira.* § Enfraquecido, debilitado ,, *a Christandade anda em bandos, e desfeita com continuas guerras* ,, *Sagramor* 1. 16: *os homens—— de tantos trabalhos* ,, *H. Naut.* 1. *f.* 319. § Baldado ,, *seus conselhos——, seus ardis falsados* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 2. *v.* § *Casa——de cães* ,, minguada, falta. *Azurara c.* 21.

DESFEITO, s. m. picado grosso de carneiro, pão, e outros ingredientes.

DESFERIDO, part. pass. de deferir ,, *as velas desferidas* ,, *Castan.* 3. *f.* 206.

DESFERIR, v. at. desfraldar, dar a vela ao vento. *B.* ,, *passado o termo do desferir das vellas*; e ,, *a hum ponto todas desferirão traquete, e mezena* ,,

DESFERRADO, part. pass. de desferrar. § Sem ferradura.

DESFERRAR, v. at. tirar, fazer cahir a ferradura. *Vilhalp. f.* 287.

DESFIADO, part. pass. de desfiar. § *Desfiados, s. plur.* obra, e adorno que se fazia desfiando a lençaria, para paramentos da cama, &c. *Leis extrav. Eufr.* 2. 5. § *Desfiado*, espalhado, derramado. *M. L. t.* 7. *gente, que vencida, e desfiada vagava, &c.*

DESFIAR, v. at. fazer em fios a lençaria. § *Desfiar-se*, ir-se destecendo aos fios. § *Desfiar*, desbaratar, as fileiras, tropas. *M. Lus.*

DESFIGURAR, v. at. desafeiçoar, mudar a figura, e fazer com que a coisa desfigurada senão conheça por a mesma que era *v. g.* ,, *a doença, o fogo desfigurou-o muito. Arraes* 3. 34.

descompòr a forma, figura, feições, còr, viveza, &c.

DESFILADA, s. f. disposição dos soldados, quando vão em fileiras hum após o outro. § *f.* „ *Sahirão os tomos á desfilada* „ *Vieira.*

DESFILADEIRO, s. m. passo estreito, por onde a tropa não póde passar senão marchando á desfilada, com pouca frente, e muito fundo.

DESFILAR, v. at. dispòr o exercito á desfilada, em fileiras, marchando hum soldado, após do outro.

DESFIVELLAR, v. at. desapertar *v. g.* —— *o sapato*, tirando a fivela, ou soltando a orelha dos fivelóes.

DESFLEIMAR, v. at. tirar a fleima.

DESFLORAR, v. at. tirar, levar as flores „ *as cheias desflorão os campos* „ *T. d'Agora* 2. 2. § Assim dizemos, por deshonrar a donzella. § *Desflorar a pintura*, tirar parte della ficando a taboa descoberta, como quando escasca. *Arte da Pint. f.* 80.

DESFLORIDO, adj. em que, ou onde não ha flores *v. g.* „ *o* —— *Inverno.*

DESFOGONAR-SE, v. n. pass. gastar-se o fogão da peça d'artelhar. com o uso. *Exame d'Artilh. f.* 182.

DESFOLHADO, part. pass. de desfolhar.

DESFOLHADOR, s. m. o que desfolha.

DESFOLHADURA, s. f. o trabalho de desfolhar.

DESFOLHAR, v. at. tirar a folha das arvores, apanhá-la. § *Desfolhar milho*, tirar-lhe a capa.

DESFORÇAR, v. at. emendar, remediar a força feita a alguem. § —— *se*, metter-se em posse daquillo, de que fora esbulhado. § Vingar a sua injuria com palavras, ou pelas armas. *M. Lus.* „ *resoluto em se desforçar pelas armas.*

DESFORMAR, v. at. desfigurar. *Vergel das Plantas.*

DESFORME, adj. *v.* deforme, e deriv.

DESFORRA, s. f. recuperação do que se perdeo ao jogo „ *o bom parceiro dá desforra ao que perde*, *i. e.* continua a jogar, para que se desforre.

DESFORRAR, v. at. tirar o forro. § —— *se no jogo*, desquitar-se, ganhar o que se havia perdido.

DESFRADADO, part. pass. de desfradar-se.

DESFRADAR-SE, v. at. refl. deixar o habito de alguma religião por dispensação.

DESFRALDADO, part. pass. de desfraldar. § Vestido —— sem fraldas. § „ *Estava a Cevadeira desfraldada* „ *H. Naut.* 1. *f.* 324.

DESFRALDAR, v. at. tirar, diminuir a fralda, ou roda do vestido talar, e largo. § Desferir as velas, largá-las, dá-las ao vento. *Azurara c.* 100. *Barros*, e *Camões* : „ *desfraldar as bandeiras* „ *Leão Cron. de D. Duarte c.* 10.

DESFRUNCHAR, v. at. *Cardoso* tirar o pus, ou materia já feita dos abscessos, &c.

DESFRUTAR, v. at. colher, perceber, lograr os frutos naturaes, ou civis. § Colher os frutos deixando o predio desaproveitado, ou cultivando-o mal. *Vieira.* § —— *se*, despender-se sem fruto, inutilmente „ *desfrutando se tantos mil cruzados* „ *V. da Rainha Santa f.* 291.

DESFUNDADO, part. pass. de desfundar; a que se tirou o fundo. *Castan.* 3. *f.* 48. „ *barril* ——

DESFUNDAR, v. at. tirar o fundo, *v. g.* á pipa. *Alarte f.* 114.

DESGABAR, v. at. menoscabar, fallar com pouca estimação, dizer mal „ *desgabavão a terra* „ *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 16. *Eufr.* 1. 1.

DESGADELHAR, v. at. descompor os cabellos.

DESGALHAR, v. at. tirar, ou quebrar os galhos da arvore „ *desgalhavão a arvore. M. Lus.* 7.

DESGARRADA, s.f. baile e canto deste nome.

DESGARRADO, part. pass. de desgarrar-se. § *Homem desgarrado*, despejado, solto, livre no proceder.

DESGARRAR, v. at. fazer esgarrar „ *mas a furia do vento desgarrou o batel com tanto Nordeste* „ *Trancoso. p.* 2. *conto* 2. *p.* 126. § *v. n.* Apartar-se do caminho que se devia, ou queria levar. § *Desgarrar de algum porto*, levantar ferro, e sahir delle. *Godinho. desgarrar a ancora*, soltar-se, e não fazer preza no fundo, com o que o navio cacea conforme ao vento, maré, ou correntes —— *se*, apartar-se da conserva: *Ulissea* „ *ás nãos leva rendidas, e desgarradas.* § *Perder o rumo*, ou não o seguir. § Dizer alguma coisa sem pejo, á má parte. *Eufr.* 3. 2. „ *vão-se desgarrando por humas graças famintas.* § *Desgarrar at.* „ *o navio desgarrou o surgidouro*, *com o vento*, *&c.* „ *Amaral cap.* 2: *a abelha desgarra o cortiço*, sai delle. *Elegiada f.* 6. 2.

DESGARRO, s. m. despejo, denodo, desembaraço. *Galhegos* „ *tiranisava a selva com brio superior*, *nobre desgarro* : *Eneida* 12. 82 „ *o qual ousára com desgarro pedir em premio o carro de Tendes.*

DESGORJADO, adj. por degolado, com o pescoço descoberto „ *desgorjado á patifa* „ sem pescocinho, com collarinho desabotoado como os patifes.

DES-

DESGOSTAR, v. at. inspirar, causar desgosto. *v. n.* Não gostar. *Gouvea f.* 52. *v. como elle desgostava destas guerras.* §——*se*, perder o gosto; ou offender-se de alguma pessoa, ou coisa.

DESGOSTO, s. m. dissabor, desprazer *v. g.* ,, *tive grande desgosto com a vossa infelicidade*, *doença.* § *Casar a desgosto dos pais*, contra sua vontade.

DESGOSTOSO, adj. coisa, que desgosta. § Pessoa que vive descontente. § Coisa que não tem gosto, insipida, dessaborida.

DESGOVERNADO, part. pass. de desgovernar-se mal regido, diz-se das pessoas, e coisas; desregado. § *Navio desgovernado*, que anda mal, por mal mareado, ou por não dar pelo leme; por falta dos apparelhos nauticos. *Palmer.* 3. *parte.*

DESGOVERNAR, v. at. d'Alveit. cortar huns ramos das veias, e atá-los para que encabecem, e não corra humor por elles ás juntas. *Rego.* § f. *a intemperança distrahe, e desgoverna os homens*, *i. e.* faz que sejão desgovernados. *Tempo d'Agora* 1. 4. *no fim.*——*se o doente*, desregrar-se na dieta. § *Desgovernar-se alguem*, administrando mal os seus negocios, havendo-se mal no que toca á prudencia, ou á moral. § ——*se algum membro*, não fazer bem as suas funcções.

DESGOVERNO, s. m. máo governo; ou falta de governo, desregramento economico, ou politico. *Mon. Lus.* ,, *os que influião no seu desgoverno. Paiva Cas.* 8. § *Na alveitaria*, remedio que consiste em desgovernar *v.*

DESGRAÇA, s. f. falta de graça, de favor, de que se gozava *v. g.* ,, *cair em desgraça com alguem. H. Naut.* ,, *viver em desgraça del-Rei* ,, *t.* 2. *f.* 308. § Infelicidade, infortunio, desdita.

DESGRAÇADAMENTE, adv. infelizmente, por desgraça, por desastre.

DESGRAÇADO, adj. que está fóra da graça. § Infeliz, desditoso, desastroso, diz-se das coisas, e pessoas.

DESGRACIADO *v.* desgraçado.

DESGRADUAR *v.* degradar.

DESGRENHADO, adj. solto-desconcertado *v. g.* ,, *o cabello.* § Pessoa, que traz o cabello desgrenhado, descabellada: *Vieira* ,, *vestidas de luto, e desgrenhadas:* ,, *a cabeça*——,, *Palm. p.* 2. *c.* 166. § f. *O desgrenhado Inverno aspero, desagradavel* ,, *Cam. Ecl.* 6.

DESGRENHAR, v. at. descabellar, descompor o toucado, arripiar os cabellos. §——*se*, descabellar-se, &c

DESGRUDAR, v. at. desunir o que estava grudado.

DESGUARNECIDO, part. pass. de desguarnecer. *Couto* 4. 2.

DESGUARNECER, v. at. tirar a gente, armas, aparelhos das guarnições, praças, navios; *v. g.* ,, *desguarneceu Ceuta*; *as galés, a artelharia do trem necessario.*

DESHERDAÇÃO, s. f. o acto de desherdar; as palavras com que se declara o animo de o fazer. *Orden.* ,, *quando a instituição, ou desherdação falta no testamento.* ,,

DESHERDADO, part. pass. de desherdar. § Aquelle a quem não ficarão bens de seus paes; que não teve herança.

DESHERDAR, v. at. excluir da herança, ou succesão ao que tinha direito a ella *v. g.* ,, *este homem desherdou seu filho.* § Privar a alguem do que lhe cabia por succesão *v. g.* ,, *D. Afonso o* 2. ,, *tentou desherdar as Infantes suas irmãas, das terras, &c. que seu pai lhes deixara. Leão Cron. de D. Duarte c.* 18. ,, *Lazaraque tirano desherdou os dois filhos del-Rei Buçaide:* ,, *he porque não desherdaste de ti totalmente a infidelidade* ,, *Flos Sant. pag. LXXXI. col.* 1.

DESHONESTAMENTE, adv. sem honestidade; contra a honestidade *v. g.* ,, *conversava deshonestamente huma moça.*

DESHONESTAR, v. at. privar da honestidade, deshonrar. §——*se*, peccar contra a honestidade com alguem.

DESHONESTIDADE, s. f. falta de honestidade nas palavras, e actos lascivos *v. g.* ,, *dizer, fazer deshonestidade*; peccado de incontinencia.

DESHONESTO, adj. contra a honestidade. § Homem que pecca contra ella por palavras, ou por obras pensamentos——

DESHONOR, s. m. vileza, acção não honrada, *auto do Dia de Juizo.*

DESHONRA, s. f. falta de honra em alguem; com que se trata alguma pessoa. § Desdouro, deslustre *v. g.* ,, *cair, incorrer em deshonra*; *foi morto com deshonra sua, &c.*

DESHONRADAMENTE, adv. com deshonra. *P. Per.* 2. *f.* 151.

DESHONRADO, part. pass. de deshonrar.

DESHONRADOR, s. c. pessoa que deshonra. *F. Mendes f.* 248. *col.* 1.

DESHONRAR, v. at. fazer acção, que deshonre a alguem; dizer-lhe palavras, fazer-lhe obras, acções contra sua honra: ,, *deshonrar os seus, a familia, a sua casa* ,, *deshonrando-o de Samaritano* ,, (*i. e.* chamando-o Samaritano.) *Paiva*

va S. 1. *f.* 245. § *Deshonrar huma mulher*, desflorá-la. §——*se*, fazer coisa com que incorra em deshonra.

DESHORADO, adv. a deshoras. „ *Guia de Casados* „ *não se coma deshorado.*

DESHORAS usa-se na fraze adverbial *a deshoras*, *i. e.* tarde; fora das horas competentes. *Cupido alta noite a deshoras bate á porta*: „ *v. Arraes* 4. 15. *Lus. Transf. f.* 9. 2. *v.*

DESHUMANAMENTE, adv. sem humanidade, barbara, cruel, ferinamente.

DESHUMANIDADE, s. f. falta de humanidade. § Acção contra a humanidade, barbaridade, crueza.

DESHUMANO, adj. falto de humanidade; contrario á humanidade, das pessoas, e coisas. § Proprio de brutos, feras. *d'Aveiro* „ *o caminho era deshumano* „ *cap.* 61.

DESJARRETAR, v. at. cortar o jarrete. *Eneida* 10. 101. f. „ *a dextra dessjarreta.*

DESIDIA, s. f. priguiça, froixidão no obrar. *Vieira* „ *quando o principe por desidia, e negligencia larga as redeas do governo* „

DESIGNAÇÃO, s. f. o acto de designar.

DESIGNADO, part. pass. de designar; o que está eleito, mas não tomou posse, nomeado para emprego. § Significado por algum simbolo. *Tempo d'Agora* „ *Christo foi designado pela serpente que acompanhou os Israelitas no deserto.*

DESIGNAR, v. at. nomear alguem para algum emprego, apontá-lo para cargos. § Assinálar, deputar *v. g.* „ *campos que lhe designara* „ § Determinar *v. g.* „ *designar o tempo, e hora*; *hum lugar para seu recolhimento.* § Sendo final, e mostras de outra coisa. *Arraes* 5. 10. *v. g.* „ *a serpente desina a prudencia.*

DESIGNIO, s. m. desenho, intento, tenção, projecto, vistas „ *este homem tem grandes designios*, *i. e.* projectos, que traça, ou maquina.

DESIGUAL, adj. não igual, em toda a sorte de grandesas. § *Casamento desigual*, entre pessoas de diversas sortes, e graduações, ou de fortunas mui differentes. § Sem sufficiencia. *Vieira* „ *confessando-se desiguaes para tão grande empresa.* § *Obra desigual*; em que o autor descahe e mette pedaços bons, e máos. § *Homem desigual*, o que não trata os outros do mesmo modo, hora mal, hora bem; o que hora quer huma coisa, hora outra „ desigual a si mesmo: „ pendença desigual do erro „ *não proporcionada. Azurara c.* 19.

DESIGUALDADE, s. f. falta de igualdade. § *v. g.* „ *desigualdades nos penedos*, cuja superficie não he igual, mas irregular. § *Do movimento* vario no pulso. § *Desigualdade de casamento*, veja desigual. § *Nas composições, no genio, &c.* *v.* desigual.

DESIGUALEZA, s. f. *v.* desigualdade. *Marullo traduz. por Fr. Marcos*, *f.* 273.

DESIGUALMENTE, adv. com desigualdade *v. g.* „ *movem-se dois corpos desigualmente*, *i. e.* no mesmo tempo hum anda mais, outro menos.

DESIGUALAR, v. at. fazer desigual. § *Desigualar-se*, unir-se a pessoa desigual *v. g.* „ *desigualar-se por casamento com inferior.*

DESJEJUAR-SE, v. at. refl. comer ao almoço, quebrar o jejum.

DESIMAGINAR, v. at. *alguem de alguma coisa*, tirar de imaginação. *M. L.* „ *que se desimaginem disso*, *D'Aveiro cap.* 66. *f.* 374.

DESINÇAR, v. at. limpar *v. g.* a terra de ladrões, a seara de bichos que a estragão; desinçar o mar de peixes. *Santos Etiop*: „ *á custa do nosso sangue temos desinsado muita parte desta semente* „ *i. e.* destruido. *Barros.* falando dos Mouros de Cananor. *D.* 4. *fol.* 533. *Palm. p.* 2. *c.* 117. „ *para desinçar toda esta semente de vós outros gigantes* „ *i. e.* extinguir a praga dos da vossa geração.

DESINCHADO, part. pass. de desinchar.

DESINCHAR, v. at. desfazer a inchação. § *v. n.* deichar de estar inchado.

DESINCLINADO, não propenso, pouco affecto, desafeiçoado, averso.

DESINFECTAR, v. at. *v.* desinficionar.

DESINFICIONADO, part. pass. de desinficionar: f. „ *alma——dos vicios* „ *Paiva S.* 1. *f.* 57.

DESINFICIONAR, v. at. livrar da infecção, do andaço, pestilencia, que corria.

DESINFLAMMAR, v. at. tirar a inflammação.

DESINQUIETAÇÃO, s. f. falta de quietação. inquietação do espirito.

DESINQUIETADO, part. pass de desinquietar: *trazia o*——„ *Palm. p.* 3. *f.* 114.

DESINQDIETAR, v. at. causar inquietação dessocegar, inquietar. § *Desinquietar o criado para que deixe o serviço de outrem*, persuadir; *desinquietar a moça de casa de seus pais*, para se deshonestar, e acolher-se; *desinquietar, e perturbar a quem trabalha, a quem descança*; *ir desinquietar as cinzas dos mortos*, *i. e.* bolir nellas, desenterrar, &c. „ *andais desinquietando os santos por amor de mim* „ *Chagas.*

DESINQUIETO, adj. inquieto; buliçoso *v. g.* „

g. „ *menino.* § *Animo*, que anda maquinando alguma coisa. § Disposto á guerra, e revoluções. § *Moça desinquieta*, falta do repouso, e assento da prudencia, e do decoro, da gravidade, e modestia da sabiduria. § A que gosta de ser vista, que olha com desinvoltura, e quasi convida a que a amem.

DESINTERESSADAMENTE, adv. com desinteresse.

DESINTERESSADO, adj. sem interesse, não interesseiro *v. g.* „ *a minha amisade he desinteressada; a sua caridade, o seu amor he desinteressado; obrar com amisade desinteressada; dar conselhos desinteressados, fallar desinteressado.*

DESINTERESSE, s. m. desprezo das proprias conveniencias; o proceder do que não espera lucro, retribuição, que falla, e obra como entende, que he razão. § O não ter parte, nem estar exposto a lucro, ou perda em alguma coisa *v. g.* „ *falar, tratar alguma causa com desinteresse* „ *o meu desinteresse he constante, e muito mais o com que fallo a este respeito.*

DESINVERNAR, v. n. deixar os quarteis de Inverno. §——*se a atmosfera*, perder a aspereza, os nevoeiros, frios do inverno.

DESIRMANAR, v. at. desaparelhar o jogo destruindo, ou levando huma peça irmãa da que se deixa; desfazer alguma peça correspondente, e da mesma figura de outra *v. g.* „ *a lavadeira desirmanou-me estas meias, &c.*

DESISCAR, v. at. tirar, ou comer a isca do anzol. *Cruz Poes. f.* 60. „ *se me desisca o peixe, e se me engana.*

DESISTENCIA, s. f. o deixar de seguir alguma causa, ou termo da demanda *v. g.* „ *desistencia da citação, dos embargos, da acção proposta, &c.*

DESISTIR, v. at. fazer desistencia. § Cessar, deixar, descontinuar, abrir mão da coisa emprendida *v. g.* „ *da pertenção, da requesta; do intento v. g.* „ *da batalha, da vingança, da execução. Vieira* „ *M. Lus.* § *Desistir do corpo*, descomer, cursar.

DESISTIVO, s. m. remedio para fazer desistir do corpo. § Para fazer sahir a materia da ferida.

DESLAÇAR-SE, v. at. refl. soltar-se a laçada. § Deslocar-se *v. g.* „ *deslaçou-lhe hum braço* „ *Leão Cron. de D. Duarte c.* 19.

DESLACERAR *v.* dilacerar.

DESLADRILHAR, v. at. tirar o ladrilho. § no fig. „ *desladrilhai a vontade das affeições terrenas* „ *Flos Sant. pag. CXVI. col.* 2.

DESLAGEAR, v. at. descobrir tirando as lageas. § no fig. „ *deslageai essa consciencia da culpa* „ *Flos Sant. pag. CXVI. col.* 2.

DESLAMBER-SE *v.* delamber-se. *Sá Miranda* „ *tambem foi deslambendo-se*, como o toiro solto que foge, e vai delambendo-se, ou lambendo-se.

DESLAMBIDO, part. pass. famil. *cara deslambida* „ por deslavada.

DESLAPIDADO *v.* dilapidado *no s. Eufr.* 3. 7. „ *anda a amizade mui deslapidada; i. e.* desbaratada, he rara.

DESLASTRE, s. m. o ato de tirar o lastro ao navio.

DESLAVADO, part. pass. de deslavar, *còr deslavada*, desbotada, que perdeo a viveza. *Sousa H. Dom.* „ *manchas de hum sangue deslavado* „ e propriamente he da còr que leva agua de mais, ou que se molhou. § *Sangue deslavado*, o que tem muita linfa, aguado. § *Cara deslavada*, ou deslambida, *i. e.* sem pejo, desavergonhada. § *Pintura deslavada*, a que he feita só de cores, sem sombras, que não finge relevo.

DESLAVAMENTO, s. m. o defeito da còr, ou coisa deslavada „ *no rosto deslavamento* „ *Pinheiro* 2. *f.* 94.

DESLAVAR, v. at.——*a còr* „ desbotá-la, diminuir-lhe a viveza: *v.* deslavado.

DESLAVRAR, v. at. d'Agric. *deslavrar a terra*, tornar a lavrar no lavrado, como se faz para alqueives, e para semear trigo, cevada, &c.

DESLEAL, adj. infiel, sem lealdade. *Palmer.* 3. *p. f.* 155. *F. Mendes c.* 149.

DESLEALDADE, s. f. infidelidade. *Palm.* 2. *c.* 137. *Paiva Serm.* 1. *f.* 274. *Lus.* 4. 13.

DESLEIXADO *v.* deleixado.

DESLIAR, v. at. desfazer o lio; desatar. *Palmeir.* 1. *p. c.* 35. „ *desliar os lios* „

DESLIGAR, v. at. desatar das ligaduras. § Desatar, desapegar. *H. Pinto* „ *os que desligão de si as cadeias das falsas alegrias.* § Desfazer a união „ *desligadas as nuvens se esconderão* „ *M. Conq.* 2. 84.

DESLINDADOR, s. ch. pessoa que deslinda.

DESLINDAR, v. at. pòr a coisa em seus termos, desembaraçando-a de outra, de sorte que na deslindada não haja embarasso, nem confusão: s. „ *deslindar a materia, o negocio.* § Aclarar o negocio complicado. § Examinar. *Arte de furtar c.* 59.: apurar *v. g.* „ *a verdade não fica tão deslindada como convinha* „ *Heitor Pinto.*

DES-

DESLINGUADO, adj. sem lingua. § Praguento, desbocado. *Arraes* 1. 23.

DESLIVRAR, v. n. parir, ou lançar as derradeiras, ou pareas. *Cardoso. B. Pereira*; *e Costa Virgil. trad. se a mulher parida se assentar em cosimento de ebulo deslivrará facilmente.*

DESLIZADEIRO, s. m. lugar ladeirento, escorregadiço, onde se lhe vão os pés facilmente a quem anda nelles.

DESLIZAR-SE, v. at. reflexo, deixar-se cair escorregando por ladeira, corda, ramo de arvore. § *Deslizar at.* f. passar por alguma coisa, deixá-la em silencio. *Antiguid. de Lisboa* ,, *deslizando o successo, que logo se seguio:* ,, *engenhos copiosos deslisando-se facilmente da facilidade (de pensamentos) á trivialidade* ,, *i. e.* passando facilmente, *Visita das Fontes pag.* 204.

DESLOCAÇÃO, s. f. o desconjuntar-se algum osso, tirando-se donde a cabeça delle joga.

DESLOCADO, part. pass. de deslocar.

DESLOCAR, v. at. tirar o osso de seu lugar, desconjuntá-lo. § f. Tirar a palavra do lugar que deve ter na construcção. § Usá-la em lugar improprio. *D. Franc. Manuel* ,, *no rigor da palavra que hoje deslocou a Cortezania, e a lizonja* ,, *Epanaf. f.* 190.

DESLOCADURA, s. f. deslocação.

DESLOMBADO, part. pass. de deslombar *v.*

DESLOMBAR, v. at. alombar, derrear.

DESLOUVAR, v. at. desgabar, o contrario de louvar. *H. Pinto. f.* 158. *col.* 1.

DESLUMBRAMENTO, s. m. a falta de vista offuscada por muita luz. *M. Lus.* 4. § f. ,, Cegueira do entendimento ,, *Vieira* 7. *f.* 126: *não ha tal deslumbramento como sentir a pena da mortificação, sem a utilidade da penitencia. V. da Princ. D. Joana.*

DESLUMBRAR, v. at. offuscar a vista *v. g.* ,, *o clarão do Sol, ou o corpo que dá de si, ou reflecte muita luz deslumbra os olhos.* § f. Cegar o entendimento. *Vieira* ,, *Jonas quasi deslumbrado entre o lume dos olhos, e o da profecia*; *Deus talvez deslumbra os mais subtis entendimentos dos homens máos por castigo, &c.* § Fazer com que senão vigie nem observe alguma coisa da nossa inspecção. *Arte de Furtar f.* 358: *e a f.* 3. ,, *deslumbrando a justiça mais vigilante.*

DESLUSTRAR, v. at. tirar o lustre das coisas que o tem, ou do traste novo. § f. Desdourar, abater a fama, reputação. § Tirar o lustro, murchar, desmayar ,, *capellas de flores, que o tempo deslustra* ,, *M. Lus.* 2. *f.* 35. *col.* 1.

DESLUSTRE, s. m. diminuição do lustre fizico. § f. *Deslustre do nome, reputação, da fama, pessoa*, quebra, abatimento, macula destas qualidades, &c.

DESLUZIDO, part. pass. de deslusir. § Sem luzimento no fig. *v. g.* ,, *desluzido cortejo* ,, § Sem lume de eloquencia *v. g.* ,, *minhas saudades hão de sahir deslusidas do meu dizer.* § Deslustroso.

DESLUSIMENTO, s. m. falta de lusimento. § O estado da pessoa, ou coisa deslusida.

DESLUZIR, v. at. offuscar, fazer que não luza *v. g.* ,, *o Sol desluz os mais astros* ,, § f. Abater as boas qualidades, apoucá-las *v. g.* ,, *desluzir os seus talentos* ,, § Fazer com que outrem não luza, em comparação, por ter qualidades mais brilhantes o que desluz a outrem. § f. ,, *Desluzir o brilhante dos pensamentos, &c.*

DESMAGINADO, adj. *da Cavalleria, potro desmaginado*, o que está corrente na lição, que se lhe deu.

DESMAIADO, part. pass. de desmaiar. § f. ,, *Andão os mastins desmayados* ,, *Men. e Moça Egl.* 1.

DESMAIAR, v. at. fazer desmaiar. *Castan. L.* 2. *f.* 105. *col.* 2. *Vieira fig.* ,, *coisas tão notaveis chamavão á Corte de Jerusalem os olhos do mundo, e desmaiavão a admiração.* § v. n. Perder a còr do rosto. § Desbotar, *neutro.* § Perder os sentidos, desfalecer, esmorecer. § Perder as forças do corpo. § Perder o animo. § *Desmaiar na pertenção*, perder as esperanças de a conseguir. § Perder o lustre, o viço *v. g.* ,, *com a doença desmaia a formosura.* § Perder a viveza, e ficar como amortecido, daqui *olhos desmaiados.* § *Tinta, ou pintura desmaiada*, que tem perdido a viveza das cores. § *Verso desmaiado*, o contrario de verso *duro*, o que por falta de sinalefas parece, que não tem a devida medida. §—*se, recip. Palm.* 3. *p. c.* 1.

DESMAIO, s. m. desfalecimento com perda dos sentidos, e da còr do rosto. § f. *Desmaio do valor*, fraqueza.

DESMALHADO, part. pass. de desmalhar *v.* ,, *as lorigas desmalhadas* ,, *Palm. p.* 2. *cap.* 168.

DESMALHAR, v. at. desfazer as malhas das coiraças, e saias de malha da antiga armadura. *Palm. p.* 1. *c.* 2. *freq. v. c.* 71. ,, *começárão a se desmalhar as Lorigas* ,, *M. Conq.* 11. 46. *Elegiada* 250. *v.*

DESMAMAR, v. at. não dar mais demamar, tirar a mama aos meninos.

DESMANCHADAMENTE, adv. sem composição, ordem, nem concerto.

DESMANCHADO, part. paſſ. de deſmanchar. § Desfeito, deſcompoſto. § Deſregrado moralmente, diſſoluto.

DESMANCHAPRAZERES, ſ. c. peſſoa que interrompe, ou eſtorva prazer, brinco, feſta.

DESMANCHAR, v. at. desfazer *v. g.* ,, *hum veſtido, o relogio, &c.* § Deslocar *v. g.* ,, *hum pé, braço.* § *Deſmanchar o dito*, refutá-lo, moſtrá-lo defeituoſo. *Lobo Corte.* § —— *ſe*, deſregrar-ſe *v. g.* ,, *na dieta; ou comendo muito; procedendo mal por imprudencia, ou moralmente.*

DESMANCHO, ſ. m. deſconcerto, deſordem, confusão. § f. *Nos coſtumes*, diſſolução, deſtemperança. § Deſregramento na economia, no comer, e beber. § Acção errada *v. g.* ,, *fazer algum deſmancho por mulheres* ,, *Ferreira, Briſto* 1. *ſc.* 5.

DESMANDADO, part. paſſ. de deſmandar. § *Soldado deſmandado*, que vai fora da ordem, não guardando a diſciplina. *Freire* ,, *Mouros deſmandados na ſegurança da Victoria.* § *Tiro deſmandado*, perdido, atirado a montão, ſem pontaria determinada. *Caſtan.* 2. *f.* 196. ,, *huma frecha deſmandada lhe troncou o peſcoço* ,, *M. Luſ.* § *Ovelha deſmandada*, a que ſe apartou, e vai longe do rebanho, deſcarriada.

DESMANDAR, v. at. dar contramandado, ordem em contrario, do que ſe mandára. § f. Desfazer, atalhar, empecer, deſviar aquillo meſmo que ſe pertende. *Arte de Furtar f.* 324. § Privar do mando, do imperio ,, *ao poderoſo deſpõe, e deſmanda* ,, *B. Clarim. cap.* 82. *L.* 3. § —— *ſe*, exceder as ordens, ou fazer mais, ou menos do que ſe lhe manda. *Luſ. Transf. f.* 97. *v.* § Traſpaſſar os deveres v. g. fallando ,, *deſmandou-ſe a falar* ,, *deſmandárão-ſe em adorar os idolos* ,, *Mon. Luſ.* § *Deſmandar-ſe na vida, e coſtumes, Queirós.* § *Deſmandar-ſe no comer*, contra a dieta, e o que he baſtante. § *Deſmandar-ſe o ſoldado*, ſahindo da forma, do batalhão, &c. *Palm. p.* 2. *c.* 159. ,, *nenhum ſabia fora da ordem, ou ſe deſmandava.* § f. ,, *Empolar-ſe o mar, deſmandar-ſe, e commetter a terra* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 6.

DESMANTELAR, v. at. derribar a fortificação que cobre a praça *v. g.* ,, *deſmantelar hum de noſſos flancos.* § *Deſmantelar a Cidade*, demolir as fortificações. *Freire L.* 2.

DESMARCADAMENTE, adv. fóra dos juſtos termos, e limites *v. g.* ,, *come* ——

DESMARCADO, adj. fora dos juſtos termos, e marcas; exceſſivo *v. g.* ,, *deſmarcada grandeza, deſmarcado encarecimento.* § Immoderado, deſmedido, deſmeſurado.

DESMAREAR-SE, v. n. paſſivo. faltar a mareação *v. g.* ,, *ſe o piloto enjoa, deſmarea-ſe a navegação.*

DESMASTEAR *v.* deſmaſtrar, como hoje ſe diz. *Barros.*

DESMASTRAR, v. at. tirar; abater, deſarvorar os maſtros ,, *a tormenta v. g.* ,, *nos deſmaſtrou o navio; deſmaſtrou-ſe a náo, e deſenxarciou-ſe para ſe lhe dar pendor, &c.*

DESMAZELADAMENTE, adv. com deſmazelo.

DESMAZELADO, adj. homem inepto, inutil, inhabil. *Amaral pag.* 58. *Uliſipo f.* 16. § Deſcuidado, negligente do que lhe importa, na ſua economia, deſafado.

DESMAZELAMENTO, ſ. m. *v.* deſmazelo.

DESMAZELO, ſ. m. falta de preſtimo, inaptidão. § Deſazo, negligencia, do que nos cumpre tratar com diligencia.

DESMEDIDO, part. paſſ. de deſmedir-ſe. § Deſmarcado. § Deſcommedido. § Extraordinario. *Luſiada* 5. 43. *tormentas deſmedidas: impeto* —— ,, *Luſ. Transf.*

DESMEDIR-SE *v.* deſcommedir-ſe; haver-ſe ſem moderação, malreger-ſe moral, ou prudencialmente. *Camões Luſ.* 3. 91. *deſmede-ſe em ſeus deſcuidos.*

DESMEDRAR, v. at. fazer deſengordar. § f. Diminuir a riqueza. § v. n. Ir emmagrecendo; ou não medrar.

DESMELANCOLISADO, part. paſſ. de deſmelancoliſar.

DESMELANCOLISAR, v. at. fazer paſſar a melancolia. *Preſtes f.* 104. *v.*

DESMELHORAR, v. at. atalhar o melhoramento de alguma coiſa. § v. n. Não continuar a melhoria, tornar ao máo eſtado *v. g.* ,, o doente que hia a melhor : *as noſſas coiſas deſmelhorarão, i. e.* as da Repub. ou eſtado. *Epanaf. f.* 589.

DESMEMBRAÇÃO, ſ. f. ſeparação de membro do tronco, a que eſtá unido. § Separação, deſunião de parte de algum eſtado, rendas. *M. Luſit. e Severim Diſc.* ,, *deſmembração das rendas de Santa Cruz para a Univerſidade.*

DESMEMBRADO, part. paſſ. de deſmembrar. § f. Falto de algum membro, ou parte conſtituinte. *T. d'Agora* 2. 62. *v.* ,, *ficava deſmembrado o razoado* ,,

DESMEMBRAR, v. at. ſeparar algum membro, ou privar o corpo de algum membro. § Separar da totalidade v. g. de hum biſpado, certas provincias. *M. Luſ.* : *deſmembrar do Reino*

no alguma parte, que se doa, e dá, ou alheia. *Barros.*

DESMEMORIADO, adj. falto de memoria.

DESMENTIDO, adj. a quem se disse, que mentia. § Que não fez o seu emprego *v. g.* „ *tiro*: *Lobo Condestav.* „ *resvalando a lança desmentida* „ § A que se fugio com corpo *v. g.* „ *golpe*——

DESMENTIR, v. at. *desmentir alguem*, dizer-lhe que mente. § f. Não corresponder *v. g.* „ *vossas acções desmentem as vossas palavras.* § Mostrar que a coisa he diversa das apparencias *v. g.* „ *obras desmentem sinaes.* § *Desmentir o caracter*, obrar não conforme a elle. § Desmanchar *v. g.* „ *desmentir hum pé*, *huma coxa. Sagramor* 1. *c.* 20. § *Desmentir o mundo com o procedimento*, mostrar que não he qual o fazem ser. § Enganar *v. g.* „ *desmentir os longes com as lembranças. Chagas.* § *Desmentindo-lhe o caminho que levava* „ *M. Lus.* 1. 231. § *Desmentir o trato*, obrando o contrario do que se havia tratado, ajustado. § *Desmentir-se*, contradizer-se; obrar o contrario do que tinha prometido, do que he de esperar segundo as leis da natureza, ou o caracter.

DESMERECEDOR, adj. que não merece, indigno. § Inferior, e indigno da coisa, ou pessoa. *Palmer.* 3. *parte f.* 53. *col.* 1. „ *as pelles não erão desmerecedoras da pessoa a quem vestião*, *i. e.* não desdizião.

DESMERECER, v. at. não merecer *v. g.* „ *quanto mais a elles desmerecèrão* „ *Paiva S.* 1. *f.* 288. *v. fizerão-lhe por intercessão o que elle desmerecia por si.* § Vir a perder, o favor, ou beneficio esperado. *Eufr.* 5. *sc.* 10. § *n. Desmerecer para com alguem*, perder o merecimento, e valia com elle. § Não ser merecedor. § Ser inferior na qualidade, sorte, e não digno. *Euf.* 4. 1. *a mulher plebeia desmerece do marido nobre*; *eu não desmereço della*, *i. e.* não lhe sou inferior nem indigno della por isso.

DESMERECIDO, part. pass. não merecido *v. g.* „ *beneficio*——*mercè*——

DESMERECIMENTO, s. m. demerito. *Palmeirim.* 2. *c.* 144. *nenhum*——*terei antes vos* „

DESMESURA, s. f. descortezia. *Azurara c.* 21. *f.* 67. *col.* 2. „ *desmesura será não ir eu falar a el-Rei.*

DESMESURADO, adj. desmedido, descompassado, enorme *v. g.* „ *grandeza*——*V. do Arceb. fol.* 26. *peso*——*V. de Suso c.* 42: *golpe*——*M. Lus.*

DESMIOLAR, v. at. tirar o miolo *v. g.* „ *do pão.* § Tirar os miólos do animal.

DESMIUÇAR *v.* esmiuçar.

DESMONTADO, part. pass. de desmontar. § Apeado. § *Cavallo*——, sem cavalleiro. § *Artelharia*——*v.* desmontar.

DESMONTAR, v. at. fazer apear alguem por força. § Mandar apear *v. g.* „ *o Capitão desmontou a sua tropa. Port. Rest.* § Descavalgar *v. g.* „ *a artelharia*; *descè-la das carretas*, *e repairos.* § *Desmontar v. n.* apear-se. § *Desmontar o mato*, roçá-lo. *Sousa v.* desmoutar.

DESMONTOAR *v.* desmoutar. *Reformação Christãa no fig. f.* 282. „ *desmontoa a terra inculta da nossa carne*, *cheia de más hervas.*

DESMORONAR, v. at. desfazer o monte de terra, o muro, terrapleno, parede. *Exame de Bombeiros*, derruir. § f. *Desmoronárão*, *e vierão a destruir o Real collegio das artes* „ *Deducc. Cronol. p.* 1. *n.* 110. §——*se*, desfasir-se, desabar-se, soltar-se v. g. huma porção de terra, do monte, &c. *Tacito Port. f.* 133. „ *a mesma terra*, *que se desmoronou com o peso de tudo os sepultou no Weser.*

DESMOUTAR, v. at. por desmontar, ou abater, e roçar o mato para fazer a terra lavradia, ou para edificar. *Cron. Cisterc. L.* 1. *c.* 4. *f.* 9. *v. desmoutar brenhas*; moutas, são arbustos, ou arvores juntas.

DESMUSICO, adj. mal entoado; não sonoro, não harmonioso. *Eufr.* 3. 2.

DESNACER, v. n. tornar a recolher-se a criança que coroava; ou recolher algum membro que tinha lançado para fora do utero. *Vieira.*

DESNAMORAR, v. at. fazer perder o amor que se inspirára. §——*se*, perder o amor ao namorado. *Sagramor L.* 1. *c.* 45. *f.* 209. *v.*

DESNARIGADO, part. pass. *v.* desnarigar.

DESNARIGAR, v. at. cortar os narizes: desnarigado. *Auto do Dia de Juizo*: *Vilhalp.* 2. *sc.* 1. „ *desnarigada.*

DESNATURADO, part. pass. de desnaturar, desnaturalisado. *Arraes* 3. 30.: que erra, ás obrigações de homem, de patriota, e he como desfigurado, transformado do ser natural a homem, e Cidadão. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *cap.* 119. „ *os Portuguezes*——„ que seguião as partes del-Rei de Castella.

DESNATURAL, adj. contrario á natureza, ás leis fisicas; ou sentimentos moraes. § Privado do direito de Cidade, ou Cidadão, *que não gosa de seus foros. Leão Cron. J.* 1. *c.* 41. „ *tinha-se feito desnatural.*

DESNATURALISAÇÃO, s. f. o acto de desnaturalizar; ou desnaturalisar-se. *M. Lus.*

DESNATURALISADO, part. paff. de desnaturalisar.

DESNATURALISAMENTO, f. m. o ser desnaturalisado. *Decreto de 5 de Julho de* 1728.

DESNATURALIZAR, v. at. privar dos direitos de natural, ou nacional de alguma nação, Reino, &c. §——*se*, renunciar a estes direitos como fez Magalhães. *Cron. Manuel por Goes.* § f. ,, *O padre desnaturalizou-se do mundo*, apartou-se delle, fugiu.

DESNATURAMENTO, f. m. desnaturalização. *Cortes del-Rei D. João* 4. *pena de desnaturamento.*

DESNATURAR v. desnaturalisar. *Vida do Arceb. fol.* 160. § *Desnaturar*, privar do ser, e qualidades naturaes, conformes aos dictames da natureza; fazer trocar para mal a rectidão, e bondade da natureza. §——*se*, desnaturalisar-se. *Goes Cron. Man.* 4. *p. c.* 37. *Fernão de Magalhães se desnaturou do Reino, tomando disso instrumentos públicos.* § Deixar a patria, a natureza. *Azurara cap.* 96. ,, *desnaturarem-se para sempre de sua terra* ,,

DESNAVEGAVEL, adj. em que se não póde navegar *v. g.* ,, *mar, rio, tempo; estação* ——, *monção. D. Francisco Manuel. Cartas.*

DESNECESSARIAMENTE, adv. sem necessidade.

DESNECESSARIO, adj. não necessario, superfluo.

DESNERVADO, adj. cujos nervos estão froixos, e relaxados; f. sem força ,, *corpo molle, e desnervado*; *estilo*, não-nervoso.

DESNEVADO, adj. *Bluteau* diz que he frio como neve, e cita *a H. Dom.* 2. *p. f.* 56. *na Descripç. de Bemfica* ,, *a agua he de huma qualidade propria das que nacem das serras, fria, e desnevada na força do Sol* ,, : não será antes, fria, mas não desabrida como a agua nevada? O *des* he privativo da qualidade *nevada*.

DESNINHAR *v.* desaninhar.

DESNO por *desde o*, he antiq. *v.g.* ,, *desno tempo.*

DESNODADO *v.* denodado. *Arraes* 4. 13. *Castan.* 7. *cap.* 24.

DESNODAR-SE *v.* denodar-se. *B. Pereira.*

DESNOCAR, ou *Desnucar* (de *nuca*) v. at. Deslocar a cabeça pela nuca.

DESNUDAR, v. at. despir. *Cron. J.* 1. *c.* 12.

DESNUDEZ, f. f. nueza. *Prov. da Ded. Cron. fol. p.* 166.

DESOBEDECER, v. n. não obedecer a alguem.

DESOBEDIENCIA, f. f. falta de obediencia, não executando a ordem do superior.

DESOBEDIENTE, part. at. o que não obedece.

DESOBEDIENTEMENTE, adv. não conforme ao preceito do superior, contra elle.

DESOBRIGADO, part. paff. de desobrigar *v.* § *Homem desobrigado, i. e.* sem mulher nem filhos. *Epanaf. f.* 398.

DESOBRIGAR, v. at. absolver, livrar alguem de alguma obrigação *v. g.* ,, *desobrigou o soldado do serviço, a Pedro da menagem, da divida, do trabalho, &c.* §——*se*, fazer a sua obrigação, cumprir *v. g.* ,, *desobrigar-se da palavra, voto.* § Desencarregar-se de alguma coisa *v. g.* ,, *da execução, ou comprimento da palavra.* § *Desobrigar-se da quaresma*, confessar-se, e commungar conforme ao preceito da S. M. Igreja. § Dar-se por desobrigado, não comprir com alguma coisa, que com razão se exige. *Eufr.* 2. 3. *Freire Elysios f.* 264.

DESOBSTRUENCIA, f. f. desembaraço dos vasos obstruidos.

DESOBSTRUIDO, part. paff. de desobstruir.

DESOBSTRUIR, v. at. desfazer a obstruição, desopilar.

DESOCCUPADO, part. paff. de desoccupar.

DESOCCUPAR, v. at. cessar de occupar alguma pessoa, ou lugar: e f. a fantezia, o coração. § Despejar de alguma instancia posto, praça, &c. *v. g.* ,, *desoccupar o mar.* § Fazer cessar o trabalho, occupação. § *Terras desoccupadas do inimigo; desoccupadas das aguas do diluvio.* § *Tempo, horas desoccupadas, i. e.* livre de trabalhos: *homem desoccupado*, sem obrigação de trabalho; ocioso. § *Desoccupar-se. Palm. p.* 1. *c.* 4.——*se da outra gente para cuidar nelle.*

DESOFFUSCADO, adj. desassombrado do que offusca: *v. desafuscado.*

DESOLAÇÃO, f. f. ruína, estrago ,, *desolação em que em muitos lugares ficou a Religião Primazia Monast. Mausinho f.* 81. *est.* 2.——*de hum Reino T. d'Agora* 1. 1.

DESOLADO, part. paff. de desolar. *H. Pinto p.* 2. *f.* 550.

DESOLAR, v. at. arruînar, assolar, destruir ,, *temos desolado a Cidade* ,, *não deixarão coisa, que não desolassem* ,, *Lemos Cerco*: ,, *a desolar toda a Hespanha* ,, *M. Luf.*

DESOPILADO, part. paff. de desopilar. § no f. ,, *nuvem desopilada do vapor* ,, *Elegiada f.* 152. *v.*

DESOPILAR, v. at. desembaraçar da opilação os vazos opilados.

DESOPRIMIDO, part. pass. de desoprimir „ *o mais desoprimido estado era o illustre* „ *Apol. Dial. f.* 226.

DESOPRIMIR, v. at. livrar alguem d'a opressão.

DESORDEM, s. f. falta de ordem, perturbação das coisas, que estavão dispostas, e ordenadas no mundo fisico, ou moral; ou nas coisas arranjadas por arte, e conselho humano. § Desconcerto, desmancho.

DESORDENADAMENTE, adv. com desordem.

DESORDENADO, part. pass. de desordenar.

DESORDENAR, v. at. pôr em desordem, desconcertar, fisica, ou moralmente; perturbar a disposição boa *v. g.* „ *desordenão-se os esquadrões: os appetites, desordenão-se: forão desordenar os nossos o campo do inimigo* „ *v. Jorn. d'Africa L.* 1. *c.* 5.

DESORELHADO, part. pass. de desorelhar. *Santos Ethiop.* 2. *p. f.* 105. *v.*

DESORELHAR, v. at. privar das orelhas.

DESORIENTADO, part. pass. de desorientar; desviado, perdido do rumo que se levava, do termo a que se dirigia. *H. Naut.* „ *Ulisses andou perdido, e desorientado dez annos sobre as ondas do mar.*

DESORIENTAR, v. at. desviar alguma coisa do seu termo, fim, a que tende. *Ded. Cronol. L.* 13. 694. *desorientando o horror, que causou aquelle fenomeno.*

DESOSSADO, part. pass. de desossar.

DESOSSAR, v. at. tirar os ossos do animal.

DESOVAR, v. n. pôr os ovos; diz-se do peixe.

DESPACHADAMENTE, adv. com desembaraço. *Azurara c.* 20.

DESPACHADO, part. pass. de despachar.

DESPACHADOR, s. m. o que he cuidadoso de despachar os feitos, as partes. § O que despacha, desembargador, ou outro official de Tribunal. *T. d'Agora* 2. 1. *f.* 24. *Paiva S.* 1. *f.* 90.

DESPACHAR, v. at. pôr despacho em algum negocio. § Dar despacho a alguem. § *Despachar a alguem*, dar-lhe os seus despachos. § Enviar expeditamente *v. g.* „ *despachar hum proprio, ou correio a alguem.* § *Despachar a armada*, aparelhando-a, e fazendo-a sahir do porto. *Freire.* § *Despachar desta vida*, matar. *Castan.* 2. *f.* 194 „ *para despacharmos os inimigos mais depressa:* „ *Chagas.* § *Despachar serviços*, negociar o seu despacho; *it.* pôr despacho nelles. § —— *se*, aviar-se, apressar-se. *Freire* „ *despachava-se lentamente.* § *Despachar n.* acabar com alguma coisa. *Castan.* 5. *c.* 75., *dando a galé por despachada com os tiros.*

DESPACHO, s. m. reposta do magistrado a algum requerimento por petição, ou em autos. § Os papeis em que ha despachos. § Acção de despachar *v. g.* „ *hoje não ha despacho.* § f. *Deus vos dê bom despacho*, *i. e.* favoreça as vossas supplicas. § Fim, acabamento *v. g.* „ *outro tal despacho deu ao inimigo que restava*,, (i. e. mandando-o tambem) *Sagramor L.* 1. *c.* 24.

DESPALMAR, v. at. cortar com puxavante a palma do cavallo, ou a parte do casco, que assenta sobre a ferradura.

DESPAPADO, adj. d'Alveit. *cavallo*——, que levanta a barba descompostamente.

DESPARAR *v.* disparar.

DESPARATADO, &c. *v.* disparatado, disparate, &c.

DESPARECER *v.* desaparecer. *Sá Mir. Ecl. Basto.*

DESPARRAR, v. at.——*as vinhas*, tirar-lhe a folha sobeja, para descobrir os cachos ao Sol, e não se consumir na nutrição dellas o succo, que póde ir para a uva: *t. d'Agricult.*

DESPARTIR, v. at. separar, dividir, pôr termo *v. g.* „ *despartir a familiaridade; a contenda. Eufr.* 1. 3. *Bernardes Ecloga* 9. *Sagramor* 1. 33. *despartir contenda.*

DESPARZIR, v. at. *v.* espazir. *Camões* „ *Lus.* 7. 9. *sois dentes de Cadmo desparzidos?* „ *Ulissea* „ *os cabellos pela testa desparzidos; rebanho desparzido*, derramado. § Que está entremeio *v. g.* „ *as aguas entre a terra desparzidas*, *i. e.* os mares, rios que estão de permeio. *Lusiada c.* 6. 12. § *Sangue desparzido*, derramado. *Lus.* 35.

DESPEADO, part. pass. de despear. § Maltratado dos pés de sorte, que se não póde andar sem grande pena. *Barros* 4. *fol.* 150 „ *vinhão despeados do caminho.* § *Cavallo*——, que tem os cascos gastados de sorte que lhe rebenta o sangue delles.

DESPEAR, v. at. tirar ao cavallo a pea, ou maniota.

DESPEDAÇADO, part. pass. de despedaçar. § f. „ *a despedaçada patria* „ *D. Franc. de Portugal.*

DESPEDAÇAR, v. at. fazer em pedaços *v. g.* „ *despedaçar hum corpo*, destroncando-o, &c.: *o mar despedaçou o navio na costa.*

DESPEDIDA, s. f. o acto de despedir-se. § O acto de despedir alguem de si. § Baxa *v. g.* „ *do soldado.* § f. fim „ *a velhice he despedida da vi-*

vida; *na despedida do inverno*, *do estio*; *das sesões*, *do anno*, *da febre*. § Conclusão *v. g.* ,, *da cantiga*, *&c.*

DESPEDIDO, part. pass. de despedir. § O que se despedio de alguem para se ir. § A que se deu baxa *v. g.* ,, *soldado*, licenciado.

DESPEDIMENTO, s. m. o acto de despedir-se. *Camões Lus.* 4. 93. *Palm. p.* 2. *c.* 167.

DESPEDIR, v. at. mandar sahir da familia, e casa *v. g.* ,, *despedir hum criado*. § Dar missão, licenciar *v. g.* ,, *despedir a gente de guerra* ,, *despedir de si*, lançar *v. g.* ,, *pede-lhes que despidão de si os mais gostos* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 24. § Mandar, que não acompanhe mais *v. g.* ,, *despediu a comitiva*, *e pompa que trazia*. § Enviar *v. g.* ,, *despediu hum Correio*, *hum Embaixador*; *despedir armadas despedir-se de alguem*, pedir licença para se ir, por obrigação, ou urbanidade. § Apartar-se *v. g.* ,, *despediu-se das delicias*, *e gostos do mundo. Arraes* 1. 1. *não se despedem as dores do meu coração*.

DESPEGADO, part. pass. de despegar. § f. Livre da affeição *v. g.* ,, *despegado das coisas do mundo*. § f. Seco, isento, desamoravel: *v.* desapegado.

DESPEGAR, v. at. separar o que está pegado, grudado, collado. §——*se no f.* Apartar-se, afastar-se com desafeição *v. g.* ,, *despegar-se das coisas terrenas*, *do mundo*: *v.* desapegar-se.

DESPEGO, s. m. no f. desafeição, o contrario de *apego* ,, *Vieira* ,, *as palavras do Baptista pregavão despegos do mundo* ,,

DESPEJADAMENTE, adv. sem pejo. *Arraes* 3. 24. sem vergonha.

DESPEJADO, part. pass. *v.* despejar ,, *para andar mais despejado* ,, desembaraçado. *Flos Sant. f. CIXXV. v. col.* 1. § ,, *alma*——*de tudo o que a podem sobresaltar* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 248. § Denodado, desenvolto, desembaraçado. *Eneida* 11. 189. § Sem pejo. *Eufr. prol. Beja Parecer.* § Honestamente desenvolto ,, *formosura graciosa*, *e despejada* ,, *B. Clarim. L.* 1. *c.* 19.

DESPEJAR, v. at. tirar aquillo, que peja, occupa, ou toma algum lugar, ou estorva o caminho *v. g.* ,, *despejar o celleiro do trigo*: ,, *a casa dos mantimentos* ,, *Castan. L.* 2. *f.* 112, *a casa dos trastes*;——*o liquido de algum vaso*: ,, *todos lhe despejavão o caminho* ,, *i. e.* apartavão-se para elle passar. *Palm. p.* 2. *c.* 166: *despejar o posto*, desalojar delle. *Leão Cron. Af.* 5. *c.* 35. § *fig.* ,, *despejar o coração de affectos*, *a alma de preoccupações*, *e erros* ,, *V. Flos Sant. f.* 246. *col.* 1. ,, *despejar seu coração de todo amor*, *affeição*, *e gosto das creaturas* ,, §——*obra*, acaba-la trabalhando com diligencia *o inimigo*, ir dando cabo delles ,, *Castan. L.* 6. *c.* 132. § *Despejar alguem*, fazer-lhe perder o pejo, acanhamento, faze-lo despejado, desenvolto. §——, *neutro*, sahir-se fóra *v. g.* ,, *despejei-lhe as casas*. §——*se*, desembaraçar-se de coisa, que peja, estorva, incommoda *v. g.* ,, *tinhão tão aborrecida a vida*, *que desejavão despejar-se della. Palm. p.* 2. *c.* 169. § Perder o pejo, acanhamento, vergonha; desencolher-se, desenvolver-se, perder a modestia, desavergonhar-se ,, *mas ainda a isto me despejo mal* ,, *Bern. Lima Carta* 10. ,, *isso tem o amor depois que se despeja*, *contar tambem falsos merecimentos á volta dos verdadeiros* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 135., e *c.* 136. ,, *nem sua senhora queria*, *ou ousava despejar se* ,, *folguei de me despejar deste* ,, *i. e.* que elle se fosse, ou eu o despedisse. *Sá Mir. Estrang. A.* 4. *f.* 124. *ult. ed.* § intransit. ,, *quero*——,, sahir, e deixar só os outros em liberdade *idem f.* 149.

DESPEJO, s. m. falta de estorvo, ou daquillo, que peja o caminho, ou a capacidade, e vão. *Cron. Af.* 5. *c.* 35. § Acção de despejar, desoccupar, largar *v. g.* ,, *requerimento para despejo das casas*. § Lugar da casa, onde se mettem trastes velhos, ou que não servem sempre. § Desenvoltura, desembaraço no marchar, justar, pelejar, dançar, &c. *Palm. p.* 1. *e* 2. *fr. Trancoso p.* 2. *c.* 2. § Desenvoltura honesta da gente senhora de si, e bem educada. *Camões* ,, *Sagramor l.* 1. *c.* 17. *Ferreira Bristo A.* 4. *sc.* 1. *Lobo.* § Falta de pejo moral, de pudor. *Eufr.* 3. *Sagram.* 1. *c.* 27. ,, *não lhe falta despejo para lho apresentar*. § Acanhamento ,, *vendo que já podia servir a Princeza com mais despejo* ,, (por ella saber já que elle tambem era filho de rei.) *Palm. p.* 2. *c.* 66. § *Despejos*, ditos, e acções de gente desavergonhada. *Eufr.* 2. 2. *e* 3. 2.

DESPEITAR, v. at. tratar com despeito. *Pina Cron. Sanc.* 2. *cap.* 5. ,, *para oppremir*, *e despeitar o povo. Barros.* 4. *L.* 7. *c.* 5.

DESPEITO, s. m. ira, paixão. *Goes Cron. Man.* 4. *p. cap.* 52. ,, *com despeito de lhe fugirem os seus lançandose ao mar*, *os ia matando. M. Conq.* 11. 31. *v.* 5. *Pinto Pereira L.* 1. *c.* 15. *pag.* 64. do Francès dèpit. § Despreso. *Ferreira Epitalam.* ,, *assim soberba vive em meu despeito. Arraes* 6. 3. ,, *que se tenhão em despeito* ,, § Pesar. *Lucena* 5. *c.* 16. *f.* 339. ,, *a teu despeito entrarão no porto os inimigos v. Eneida* 3. 75. *em teu despeito*, a teu máo grado, em que te peze. § *Sá Mir.* ,, *amor tudo he despeito.* § *Vi-*

Vieira ,, *a pesar* , *e despeito do Imperador.* § *Fazer despeito a alguem* ,, *Diar. d'Ourem f.* 614: *lançar despeitos* ,, *P. P.* 2. *c.* 26. dizer despeitos accusando.

DESPEITORAR, v. at. lançar fora do peito o contido nelle. § f. Desabafar ,, *despeitorar seu queixume* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 90. § *Despeitorar-se v. recip.* descobrir o peito tirando o vestido, ou lenço de cima.

DESPEITOSO, adj. que faz despeitos; que trata com despeito.

DESPENAR, v. at. tirar da pena, dòr, trabalho, tormento, que se padece. § v. n. Sahir da dòr, da pena, dizemos do moribundo que he morto ,, *já despenou desta vida.*

DESPENDER, v. at. gastar fazenda, cabedaes; f. *despender munições contra o inimigo. Freire*: *despender o tempo*, *as horas. M. Conq.* 8. 36. § *Despender rasões*, dar, produzir, proferir ,, *Não has de emendar o mundo por mais rasões que despendas* ,, *Sá Mir.* § *Despender do seu*, *i. e.* parte do seu.

DESPENDIDO, *e* Despendio *v.* Dispendido, &c.

DESPENDURAR, v. at. descer alguma coisa, donde estava pendurada. *Freire Elysios foi despendurar a Carta do Salgueiro*: *Palm. p.* 3. *f.* 11. *rep. col.* 2.

DESPENHADEIRO, f. m. lugar donde he facil despenhar-se; precipicio.

DESPENHADO, part. paff. de despenhar. § f. ,, *Despenhada a honra Portugueza* ,, na perda da batalha de Alcacere ,, *Jornada d'Africa cap.* 2. *L.* 2.: *espantoo*, *se despenhado salto da nossa vida* ,, *Jornada de Africa l.* 2. *c.* 9.

DESPENHAR, v. at. precipitar. *Jornada d'Africa cap.* 2. *L.* 2. *f.* 86. ,, *barbaridade como foi despenhar alguns officiaes de Justiça*, *&c.* § f. *Em duas se despenha huma corrente*, cai dividida. *Ulissea.*

DESPENHO, f. m. o acto de despenhar, ou ser despenhado, precipicio. *El Rei D. João* 2. *preservado do despenho.*

DESPENSA, f. f. casa, onde se recolhe o mantimento, ucharia. § A provisão de viveres. *Barreiros Corogr.* ,, *as casas de sua despensa*, onde tem trigo, farinha, vinho, &c. *f.* 37. *v.*

DESPENSAÇÃO, e *Despensar v.* com *Dis.*

DESPENSEIRO, f. m. *despenseira*, f. f. o homem, ou mulher que tem a seu cargo a despensa, e dá o preciso della. § f. Pessoa que distribue o que outrem dá. *Macedo Domin.* ,, *a Natureza despenseira dos favores do Ceo* ,,: *Vieira* ,, *não he Senhor dos bens*, *mas despenseiro* ,,: *Camões* ,, *Dos Celestes tesoiros despenseiro* ,,

DESPENTEADO, part. paff. de despentear.

DESPENTEAR, v. at. desfazer o penteado. § *t. d'Alveit. v. n.* despegar o cavallo huma, ou ambas as pás quando abre.

DESPERDIÇADO, part. paff. de desperdiçar *v. o verbo.* § *no sent. at.* o prodigo do seu, desperdiçador. § *Desperdiçado por alguem*, perdido por seu amor; *he o seu desperdiçado i. e.* o seu mimoso.

DESPERDIÇADOR, —*ora*, f. pessoa que desperdiça a fazenda, &c.

DESPERDIÇAR, v. at. gastar, despender prodigamente, e sem proveito *v. g.* ,, *a fazenda*; *no fig.* ,, *desperdiçar rasões*, *palavras. H. Pinto f.* 562. § Desaproveitar *v. g.* ,, *desperdiçar em si a rasão*, *o que não se guia pelos seus dictames*; *desperdiçar o engenho que Deus lhe deu*, *&c.*

DESPERDICIO, f. m. o despender sem utilidade, nem tirar proveito da despeza § Despeza perdida. § *Desperdicio de fazenda*, *de vinho*, *dos tesoiros*, *&c.*

DESPERTADO, part. paff. de despertar.

DESPERTADOR, f. m. máquina como relogio, que a certa hora, que se quer faz som para despertar a quem dorme. § f. Coisa, que excita, faz nacer. *Lobo* ,, *despertador de pensamentos altos.*

DESPERTAR, v. at. acordar ao que dorme. § *v. n.* Acordar o que dorme. *Lusiada* 6. 38. § *Despertar o cavallo com a espora*, espertálo, fazè lo andar. *Lobo.* § Avivar, excitar *v. g.* ,, *despertar a memoria de alguma coisa*, *o desejo*, *a lembrança*; *despertar a inveja contra alguem*; *o appetite*, *&c. a fruta desperta o gosto* ,, *B. Lima Carta* 27. ,, *a liberdade solta desperta o vicio* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 133. § Avivar *v. g.* ,, *despertar o ingenho.*

DESPERTO, adj. acordado do sono. *Lusiada.* 6. 39.

DESPESAR, v. n. gastar, despender, fazer despezas. *Prestes f.* 15. *v.*

DESPESA, f. f. gasto de fazenda. § f., *Despeza de trabalho* ,, *Vieira.* § *Livro de despeza*, em que se faz memoria do que se despende o custo; o que se ha de despender. *Castan.* 3. *f.* 265. ,, *não levavão a despesa necessaria. Trancoso p.* 2. *f.* 130. ,, *acabou-se-lhe de todo a despesa*, *sem acabar a jornada* ,,

DESPESO, part. paff. irreg. de despender *v.* despendido. § Falto de alguma coisa, que se despendeu. § *Estar despeso*, *i. e.* em desembolso

de alguma coisa. § *Pinto Pereira* 2. *f.* 130. *acharia Chaúl despeso*, falto de munições, gente, &c: *e f.* 141 „ *acharia os Capitães despesos*, i. e. necessitados. *Couto* 4. 7. 1: *rocim mui fraco, e despeso* „ i. e. magro, consumido, gastado.——*Palmer.* 3. *p. f.* 149: gastado, e consumido dos annos. *Palm. p.* 2. *c.* 136 „ *já era o Imperador quasi despeso, só do juizo se aproveitava, e cap.* 157 „ *mais o haverião por despeso.* § *Criação——em virtudes* „ *Palm.* 2. *c.* 172: *despeso de sangue* „ 3. *f.* 97.

DESPIADOSAMENTE, adv. sem piedade.

DESPIADOSO, adj. sem piedade.

DESPICADO, part. pass. de despicar.

DESPICAR, v. at. desapontar, vingar alguem que está picado por offensa. § *Despicar-se*, satisfazer-se da injuria, com que o picárão, ou por palavra, ou por obra, ou por acinte.

DESPIDO, part. pass. de despir. § f. „ *Vides despidas da sua folha* „ *Lobo*; *punhal despido da bainha* „ *alma despida de preocupações*: *despido de paixão, de interesse, &c.*

DESPIEDADE, s. f. falta de piedade; deshumanidade.

DESPIEDADO, adj. cruel. *V. do Arceb.* „ *despiedados açoites*: *animo despiedado.*

DESPIMENTO, s. m. o acto de despir, ou ser despido.

DESPINTAR, v. at. usa-se *fig.* deslusir, abater com palavras. *Vieira* „ *olhai como despintou a acção.* § *Varella* „ *as proezas dos contrarios despintão-se com os longes.*

DEPIQUE, s. m. satisfação do que se despica.

DESPIR, v. at. tirar do corpo a vestidura *v. g.* „ *despi a camisa, a veste, &c.* § *Despir alguem*, tirar-lhe os vestidos; *despi-lhe a camiza*; *despirão no de todos os seus vestidos, e açoitarão.* § f. „ *a serpente despe a pelle todos os annos*; *a arvore despe a folha, e despe a casca. Avellar Cronogr.* § Despojar no f. *v. g.* „ *despir a memoria de todas as imagens, que não forem de Deus*; *despir o entendimento de huma consideração, de erros, de preoccupações, a vontade de vicios, e appetites* „ *despir as immundicias dos peccados* „ *Paiva Serm.* 1: *f.* 37. § *Despir o homem velho*, pòr-se em estado de graça, emendando-se dos seus vicios. §——*se*, tirar os vestidos. § f. *Despir-se de seus gostos, das vaidades, enganos, erros, miserias chagas*: *da sua opinião, &c.* § *Despîr a humanidade*, *i. e.* os sentimentos da humanidade. *Arraes* 1. 4. § *Despir alguem*, tirar-lhe tudo o que elle possue. *Eufr. f.* 35.

DESPLANTAR, v. at. tirar as plantas donde forão plantadas. § f. Despovoar dos indigenas, e nascionaes. *Deducc. Cronol. folio p.* 23.

DESPLANTE, s. m. postura do jogador de espada, consiste em cair o jogador sobre a perna esquerda, que fica no prumo do corpo, e curva, bem como a direita, que não o ficará tanto: de hum a outro pé devem ir dois de distancia.

DESPLUMAR, v. at. tirar a pluma, despennar.

DESPOJADO, part. pass. de despojar. § f. Privado *v. g.* „ *dos bens* „——*da alegria* „ *Palm. p.* 2. *c.* 168. § Despido.

DESPOJAR, v. at. privar *v. g.* „ *despojar dos seus bens a alguem*; *despojar da dignidade*; *de seu direito, dos vestidos*; *o Inverno despoja as arvores das folhas, &c.*

DESPOJO, s. m. o acto de despojar. § A coisa despojada, ou tirada por força, e apezar do senhor em acto de guerra; por força em paz. § f. *A belleza he despojo do tempo*, *i. e.* coisa que os annos roubão, levão: „ *o homem despojo da morte*: „ § *Os despojos de hum leão*, o que se tira a seu corpo v. g. a pelle, &c. *Palmer.* 3. *p. f.* 171. „ *vestidos de despojos de liões*: „ *H. Pinto da tranquil. da vida cap.* 15. „ *pelles, e despojos de brutos animaes* „ *Ferreira Castro Coro* 2. „ *quem da espantosa caça os despojos . . . lhe converte em mimosos trajos de Damas* „ falla de Hercules vestido de mulher entre as donzellas de Omphale.

DESPOIS *v.* depois.

DESPONSAES *v.* esponsaes.

DESPONTAR, v. at. desfazer, tirar, quebrar a ponta *v. g.* „ *despontar hum prego. Vieira as setas se despontão na pedra.* § f. „ *peito isento, onde as settas de amor se despontavão* „ *i. e.* quebravão as pontas sem ferir. *Lobo Prim. H.* 2. *f.* 16. *ult. ed. est.* 1. § *As letras não despontão a lança*, *i. e.* não servirão de diminuir o esforço, e valentia militar. *Vasconcelos Arte* „ *não despontareis com isso a lança* „ *B. Clarim. L.* 1. *c.* 18. § *Despontar a maré*, descabeçar, começar a vasar. *Queiros Vdia do Irmão Basto.* § *Despontar*, descer f. *H. Pinto* „ *por não despontar em hum quilate da sua pompa deixarão de acudir ao necessitado.* § *Despontar a ave as pennas banhando-se*, inhabilitar-se para voar. „ *Silvia de Lisardo Egloga* 2.

DESPOR *v.* dispòr. § Depor *v. g.* „——*do officio. Castan.* 2. *f.* 207 „ *o querião despòr de Governador*: „ *B. Clarim. c.* 82: *Aveiro c.* 73.

DESPORTILHAR, v. at. d'alveit. desfazer as tapas do cavallo com os gaviões das troquezes. *Galvão.*

DESPOSADO, s. m. *desposada* s. f. a pessoa concertada para casar.

DESPOSAR, v. at. prometter em casamento *v. g.* ,, *desposar hum filho, huma filha*: *f.* ,, *desposar-se a alma com Christo* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 183. *v.* esposar.

DESPOSIÇÃO *v. com Dis. Palm. p.* 1. *e* 2. *freq.*

DESPOSORIO, s. m. contrato solemne de casamento, esponsaes. § *Fazer desposorios*, contrahir esponsaes.

DESPOSOUROS *v.* desposorios. *Eufr.* 2. 7. *antiq.* § *v.* Corregimento.

DESPOSSAR *v.* desapossar.

DESPOTA, s. m. o que governa despoticamente, com despotismo.

DESPOTICAMENTE, adv. com despotismo.

DESPOTICO, adj. que usa de despotismo.

DESPOTISMO, s. m. autoridade poder absoluto. § Abuso do poder contra a rasão, contra a Lei, excesso do direito, que faz o que governa.

DESPOVOAÇÃO, s. f. o acto de despovoar, ou despovoar-se.

DESPOVOADO, part. pass. de despovoar. § s. m. Lugar despovoado.

DESPOVOADOR, s. m. que causa, que as Cidades se despovoem.

DESPOVOAR, v. at. fazer ermo, ou diminuir os povoadores de alguma Cidade, Villa. *M. Lus.* ,, *despovoar o Reino. Soisa H. Dom.* 2. *p. L.* 4. *c.* 15. ,, *despovoavão o convento de religiosas* ,, f. ,, *despovoarem o monte do seu arvoredo* ,, *D'Aveiro c.* 44.

DESPRAZER, s. m. desgosto ,, *fazer desprazer*, *i. e.* coisa que cause desgosto. *Barros. Lobo* ,, *dar desprazer.*

DESPRAZER, v. n. desaprazer, desagradar. *Lobo Egl.* 2. ,, *sem desprazer ao sandeu* ,,

DESPRAZIMENTO, s. m. *v.* desprazer. *Azurára c.* 18. ,, *para que com seu desprazimento não recebamos algum pejo* ,,

DESPRAZIVEL, adj. desagradavel. *Sá Mir. Estrang. f.* 169. *v.*

DESPREGADURA, s. f. o acto de desfazer pregas.

DESPREGADO, part. pass. de despregar: *bandeiras*——,, *Palmeir. p.* 2. *c.* 165.

DESPREGAR, v. at. soltar o que estava pregado com pregos *v. g.* ,, *despregar a fechadura.* § Desfazer as pregas da roupa. § *Despregar suas forças*, usar dellas, de todo o seu poder. *Pinheiro* 2. *f.* 144. ,, *despregar suas forças para aproveitar á Republica.* § Desfraldar *v. g.* ,, *despregar as bandeiras*, *sahir da praça com as bandeiras despregadas*, *i. e.* tendidas. *Lemos*: *Barros* ,, *despregar a bandeira da milicia de Christo* ,, § *As bandeiras despregadas*, *sem moderação. Tempo d'Agora* 2. 1. § Abrir *v. g.* ,, *despregar os olhos*; *it.* tirar do objeto em que os tinha fitos. § *Despregar o panno*, desferir as vellas ,, *Ulissea.* § *Despregar a ave as asas* ,, *Eneida* 7. 131: ,, *desprega as reaes quinas* ,, *Barros Dedicat. da Gram.*

DESPRENDER, v. at. soltar da prisão; desatar. §——*se no f.* apartar-se com difficuldade ,, *Christo desprender se dos olhos dos homens*, *na Ascensão* ,, *Vieira.*

DESPRENDIDO, part. pass. de desprender, solto, desatado. *Vieira* ,, *o toucado desprendido.*

DESPREVENIDO, adj. não prevenido *v. g.* ,, *a formiga não he desprevenida para o futuro* ,, *por não se achar desprevenido nos rebates*: *tentar*, *e indagar a verdade com o entendimento desprevenido de sistematicas idéas*, &c. não preoccupado.

DESPREZADO, part. pass. de desprezar.

DESPREZADOR, s. m.——*ora*, *fem.* pessoa que despreza. *Lus.* 6. 98.

DESPREZAR, v. at. não fazer apreço, não estimar, não ter em preço, não fazer estimação, nem conta *v. g.* ,, *os Sabios despresão as riquezas*, *desprezar a vida*; *despresar huma pequena fracção no cálculo*, &c. §——*se*, *de fazer alguma coisa*, ter por indigno de si o fazê-la. § *Despresar-se de alguem*, ter a sua conversação, ou alliança por indigna. *Eufr.* 5. 10. ,, *despreza-se do Sogro*: *Castan.* 3. *f.* 119.

DESPREZAVEL *v.* desprezivel.

DESPREZIVEL, adj. digno de desprezo. § *Vestidos despreziveis*, mui vís.

DESPREZIVELMENTE, adv. de modo desprezivel *v. g.* ,, *viver*, *vestir-se.*

DESPREZO, s. m. desestimação, pouca conta, nenhum apreço que se faz de alguem, da vida, dos bens, da jurisdição, das ordens do superior. § *Ter por desprezo fazer alguma coisa*, desprezar-se de a fazer. *Lobo.* § Pouco cuidado, negligencia. § *A seu despreso*, *i. e.* a seu despeito. *Leão Cron. Joan.* 1. *cap.* 18.

DESPRIMOR, s. m. falta de primôr, na obra mal acabada, ou de mão não prima. § Acção contraria aos primores do amor, e da amizade; falta de primor no procedimento, falta de nobreza. *Vieira* 4. *n.* 226. *Amaral* 7.

DESPRIMOROSAMENTE, adv. com desprimor.

DESPRIMOROSO, adj. desacompanhado de primor *v. g.* „ *procedimento.* § Sujeito que não tem primor. *Couto* 4. 8. 9.

DESPRIVANÇA, s. f. falta de privança no que a gozava com alguem. *Arraes* 5. 18. „ *livre do perigo da desprivança.*

DESPRIVAR, v. n. perder a privança, descahir da graça. *Gaspar Estaço*: *Prestes f.* 3. „ *vindo a desprivar.*

DESPROPORÇÃO, s. f. falta de proporção. § Desigualdade, differença.

DESPROPORCIONADO, adj. falto de proporção; desigual *v. g.* „ *grandeza*; *meio desproporcionado ao fim, que nos propomos conseguir.*

DESPROPOSITADAMENTE, adv. fóra de proposito.

DESPROPOSITADO, adj. que vem fora de proposito *v. g.* „ *dito*——: *homem*——*i. e.* sem proposito.

DESPROPOSITAR, v. n. sahir do proposito, do que se tratava. § *Despropositar com alguem*, destemperar-se com elle.

DESPROPOSITO, s. m. dito, ou acção fóra de proposito, desarresoado. § *Despropositos* jogo, *v.* segredos que se repetem unindo as repostas, do que está primeiro com a do que está depois de mim na ordem dos assentos.

DESPROVIDO, part. pass. falto de provisão: desapercebido. *Eufr.* 5. 4. *fraqueza de animo desprovido.*

DESPROVIMENTO, s. m. falta de provisões de boca, e de guerra; *P. P.* 1. *cap.* 10. do necessario para algum fim.

DESQUE por desde que. *Barbosa Diccion. Camões Lus.* 4. 70. *Ferreira Bristo.* 1. *sc.* 4. „ *hora desque são homens* „

DESQUEIXAR, v. at. abrir pelas queixadas. *Vieira t.* 6. *f.* 329. „ *desqueixarei os Leões.*

DESQUERER, v. at. deixar de querer bem. *Vieira* „ *desqueria a Esaú.*

DESQUERIDO, part. pass. de desquerer. *Vieira.*

DESQUIETO, adj. inquieto. *Cron. J.* 3. *f.* 48. *v. Sagramor c.* 10. „ *natureza*——

DESQUITADO, part. pass. de desquitar.

DESQUITAR-SE, v. at. refl. descasar-se, fazer divorcio. § *Desquitar*, anullar o matrimonio. *Eufr.* 5. 8. *at.* §——*se*, s. Apartar-se, fazer divorcio. *Paiva* „ *desquitar-se da paz, e amisade.* § *No jogo*, forrar-se, desforrar-se, tornar a recobrar o perdido, satisfazer-se da perda. *Vieira Carta* 33. *v.* 1.

DESQUITE, s. m. divorcio. § s. Desforra no jogo. § *Na luta*, desar que se causa ao contrario em satisfação do que delle se recebeo.

DESRAMAR, v. at. cortar os ramos *v. g.* „ *desramar huma arvore* „ *v.* decotar, chapotar.

DESREGRADO, part. pass. de desregrar *v. g.* „ *despeza*——§ *no sent. at.* o que não se sabe regular bem v. g. nas despesas, no cuidado da saude, no comer, e beber, &c. em seus appetites. *Eufr.* 2. 7.

DESREGRAR-SE, v. at. refl. desmandar-se. § Não guardar a ordem do medico na cura, dieta.

DESREVESTIR-SE, v. recip.——*o Sacerdote*, despir as sacras vestiduras. *Palm. p.* 2. *c.* 106.

DESSABER, v. n. obrar como insipiente. *Eufr.* 1. 1. *f.* 14. *v.* „ *quando haveis de saber, então dessabeis. desipere.*

DESSABOR *v.* dissabor. *Sagramor* 1. *c.* 15.

DESSABORAR, v. at. causar dissabor. *Sagramor* 1. *c.* 28. *f.* 119. *v.*

DESSABORIDO, adj. sem sabor, insulso. § f. Indiscreto. *Ulisipo f.* 137. *v.* „ *tão dessaborido he o juizo humano que, &c.* § *Iguarias dessaboridas* „ *Arraes D.* 6. *c.* 12. *tribulação dessaborida. H. Pinto f.* 134. *col.* 2.

DESSABOROSO, adj. de máo sabor, insipido.

DESSAR, v. at. *Beirense*, tirar o sal pondo de molho *v. g.* „ *dessar a carne.*

DESSARADO, e *dessarar v.* desarar.

DESSAZONADO, adj. que ainda não está maduro *v. g.* „ *fruta*——: *madeira*——„ *H. Naut.* 2. *f.* 227.

DESSECAR, e *Dessecativo v.* desecar, *&c.*

DESSEINAR, v. at. amansar, fazer á mão o animal bravio, arisco, esquivo. §——*se*, debater-se com raiva, desengonçar-se.

DESSEMELHADO, adj. mudado do que era *v. g.* „ *estava das feições, e do rosto mui dessemelhado Lobo* „ *nunca se vio náo tão dessemelhada para navegar* „ (destroçada da tormenta) *H. N.* 2. *f.* 52. § Feio, informe, monstruoso. *Palm.* 3. *f.* 102. *v.*

DESSEMELHANÇA, s. f. falta de semelhança fizica, ou moral. *Vieira*, differença.

DESSEMELHANTE, adj. não semelhante, diverso, differente fisica, ou moralmente „ *fazerem-se huns os que erão tão dessemelhantes na majestade, e na grandeza* „ *Paiva S.* 1. *f.* 33. *Vieira* „ *Abrahão dessemelhante a todos.*

DESSEMELHANTEMENTE, adv. diversa, desigualmente „ *dessemelhantemente galardoados* „ *Flos Sant. f.* 248. *v. col.* 2.

DES-

DESSEMELHANTEMENTE, adv. diversa, differentemente.

DESSEMELHAR, v. at. fazer dessemelhante. *Guia de casados „ as barbas crescidas não dessemelhavão os amos dos criados „*

DESSENHAR *v.* desenhar. *Elegiada f.* 216.

DES-SENTIR, v. at. não sentir. *Eufr.* 2. 5.

DESSERT, s. m. *v.* sobremesa, os postres.

DESSOCEGADO, adj. sem socego. *Lusiada* 8. 87.

DESSOCORRIDO, adj. falto de soccorro, desemparado. *Goes.*

DESSOLAÇÃO *v.* desolação „ *Catastrofe de Port. f.* 54. *Tempo d'Agora* 1. 3. *ruina, e dessolação: „ quando o mundo merecia dessolação então era o tempo de ser perdoado „ Paiva S.* 1. *f.* 63. *v.*

DESSOVADO, adj. usa-se no adagio, *asno dessovado de longe aventa as pegas „ Eufros.* 1. 3. *f.* 35. *v. e f.* 15.

DESSUJEITO, adj. não sujeito. *Viriato* 10. 1.

DESTACADO, part. pass. de destacar.

DESTACAMENTO, s. m. separação de huma parte do exercito, que se envia a reforçar outra, ou para alguma facção.

DESTACAR, v. at. desmembrar parte de hum exercito para ir dar soccorro a outra parte, ou para ir fazer qualquer facção militar.

DESTAMPADO, part. pass. de destampar. § *no sent. at. Homem destemperado*, despropositado *t. famil.*

DESTAMPAR, v. n. despropositar com alguem.

DESTAMPATORIO, s. m. destempero, desproposito.

DESTAPAR, v. at. tirar a tapadoura, rolha, &c. tudo o que tapa „—*abrigos, e curraes „ Lus. Transf.*

DESTARRACHAR *v.* desatarrachar.

DESTECEDURA, s. f. o acto de destecer.

DESTECER, v. at. desfazer o tecido. *Paiva Cas.* 6.

DESTELHAR, v. at. tirar as telhas á casa.

DESTEMER, v. at. não temer. *André da Silva Mascar., e Viriat. Trag. c.* 9.

DESTEMIDO, adj. não timido, intrepido. § part. pass. de destemer, a que se não tem temor „ *vierão os Reis a ser aborrecidos de huns, e destemidos de outros „ Fala de D. Aleixo de Meneses a el-Rei D. Sebastião.*

DESTEMPERADAMENTE, adv. sem temperança, com excesso, e immoderação.

DESTEMPERADO, part. pass. de destemperar. § Não acordado *v. g.* „ *o instrumento musico.* § A que se diminue a força *v. g.* „ *vinagre destemperado em agua; destemperada a agua fervendo com agua fria.* § *Barriga*, ventre *destemperado*, do que anda de cursos; ou „ *destemperado da barriga.* § *Com caixas destemperadas*, como os militares usão dellas em certas occasiões de desgosto, de castigos, *no f.* mal, e discordemente, brigado *v. g.* „ *foi se com caixas destemperadas* aquelle a quem se disserão coisas desabridas. § *Ventos destemperados*, máos para a navegação. *Antonio Galvão pag.* 3.

DESTEMPERAMENTO, s. m. desconcerto v. g. do estomago, do ventre. § Desconto „ *são os destemperamentos, que acompanhão as boas venturas deste mundo „ Pinto Pereira* 2. *f.* 139.

DESTEMPERANÇA, s. f. intemperie, desordem *v. g.* „ *dos tempos. Azurara c.* 5. *dos humores, &c.* § Falta de moderação, e de temperança no comer, beber. *T. d'Agora* 1. 3.

DESTEMPERAR, v. at. desconcertar o instrumento musico de sorte que não dê sons accordes. § Diminuir a força de algum licor *v. g.* „ *o vinho com agua*; mudar o sabor *v. g.* „ *destemperar a agua com vinagre.* § Desconcertar *v. g.* „ *isto destempera, relaxa o estomago, o ventre.* § *Destemperar os appetites „ Tempo d' Agora* 1. 3. § Fazer peccar contra a temperança, e moderação „ *descompõe os mais regrados, destempera os mais registrados „ Tempo de Agora t.* 2. *f.* 47. *v.* § *Destemperar as caixas*, desapertar as cordas de sorte que soão mal, ou tocá-las confusamente, como se faz, quando se expulsa algum militar desonrosamente. § v. n. *Destemperar a agulha de marear „* não reger bem. *H. N.* 2. *f.* 38.

DESTEMPERO, s. m. intemperie dos ares, das qualidades, &c. § *famil.* Desproposito.

DESTERRADO, part. pass. de desterrar.

DESTERRAR, v. at. mandar alguem para fóra da terra em castigo. *Ferreira Bristo* 5. 1. *vós outros, filhos, me desterrastes, para vos adquirir pão, i. e.* obrigastes a ir ver terras estranhas. § f. Apartar de si *v. g.* „ *desterrar a tristeza; desterrar abusos, o medo, &c.* §—*se* „ *desterrou-se da sua patria „ H. Pinto f.* 126.

DESTERRO, s. m. expulsão da terra onde se habita, e degredo para outra em castigo. § O lugar para onde vai o desterrado. § Lugar ermo, deshabitado. § *no f.* „ *O peccado he desterro da rasão, e do Ceo „ D. Franc. de Port.*

DESTETAR, v. at. desmamar „ *pode destetar mininos de seia.*

DESTILLAÇÃO, e deriv. *v.* com *Dis.*

DESTINAÇÃO, s. f. destino.

DESTINADO, part. pass. de destinar. § f. Votado *v. g.* „ *destinado á morte* 2. *Cerco de Diu Canto* 13. *f.* 195.; fadado. *Camões Ode* 2. „ *desta vida destinada* „ que obedece ao seu destino. § Determinado *v. g.* „ *dia destinado a tantas mortes. M. Lus. dinheiro*——para alguma despeza.

DESTINAR, v. at. dar certo destino, lei, reger por leis impreteriveis. *Cam. Lus.* 6. 33. „ *o grão senhor, e Fados, que destinão, como lhes bem parece o baixo Mundo.* § Determinar, assinalar *v. g.* „ *destinar a victima para o sacrificio, o réo para, ou á morte; destinou-a ao imperio, destinou-o, ou destina-se para o estado ecclesiastico, i. e.* educa, ou educa-se para esse estado.

DESTINGIDO, part. pass. de destingir.

DESTINGIR, v. at. tirar a tinta que se deu *f.* „ *destingir as flores* „ *Lus. Transf.* § *v. n.* perder a tinta, *pannos que nunca destingem. Amaral* 5.

DESTINO, s. m. entre os Pagãos, e Poetas o Fado, certa Lei, e encadeamento necessario de coisas, que havião de acontecer ao homem. § Sorte, ordem de successos procurados polos entes livres, ou dirigidos pela Providencia, e por ella permittidos. § Os Poetas Christãos usão no em sentido não contrario aos dogmas sobre a liberdade do homem. *Camões Canc.* 10. „ *as sem razões que . . . . me faz o inexoravel, e contrario destino*; e *Lus.* 4. 46 „ *ajuda-o seu destino.* § *Tem outro destino, i. e.* outro proposito, intento, fim, que se propõe. *Chagas.*

DESTINTO, s. m. *v.* instincto. *Sá Mir: B. Lima Carta* 24, *falando do dos homens:* „ *todo animal por destinto natural. Barros, e outros.*

DESTITUIÇÃO, s. f. desemparo „ *seguir-se-ía destituição de toda a virtude.*

DESTITUIDO, part. pass. de destituir. § Desemparado. § Falto *v. g.* „ *destituido de principios, de meios, &c. v.* desfallecido.

DESTITUIR, v. at. desemparar, faltar *v. g.* „ *destituir o corpo, as forças:* privar „ *circunstancias que o destituem do credito* „ *Port. Rest. fol. L.* 5. *p.* 297.

DESTORCER, v. at. desfazer o cordão, ou torçal, e coisa torcida.

DESTORROADO, part. pass. de destorroar.

DESTORROADOR, s. m. o que desfaz torrões.

DESTORROAR, v. at. quebrar, desfazer os torrões em hum campo.

DESTOUCADO, part. pass. de destoucar.

DESTOUCAR, v. at. desfazer o toucado, o penteado, e adorno da cabeça. *Camões Son.* „ *a Aurora destoucava os seus cabellos de oiro:* „ *a menhãa destoucada. Uliss.* 1. 69.

DESTRA, s. f. a mão direita. § *Cavallo á destra*, o que se leva á mão, por estado. *Cron. del-Rei D. Duarte* „ *á destra, i. e.* prestes para o serviço de alguem. *Eufr.* 1. 6. § De reserva, como os cavallos a destra. „ *o siso está á destra para os 60 annos* „ *Euf.* 3. 7.

DESTRAGAR *v.* estragar.

DESTRAHIDO, e deriv. *v.* distrahido.

DESTRAMENTE, adv. com destreza.

DESTRANCAR, v. at. tirar a tranca.

DESTRANÇAR *v.* desentrançar. *Eneida* 7. 94 „ *destrançai os cabellos.*

DESTRATAR, v. at. melhor he que *distratar*, mas este he mais usual. *Eneida* 12. 75.

DESTRAVADO, part. pass. de destravar.

DESTRAVAR, v. at. tirar, ou soltar a besta do travão. § Soltar o que está travado, harpoado, aferrado.

DESTREPAR-SE *v.* deslisar-se por huma corda.

DESTREZA, s. f. a facilidade, e bom geito, com que faz alguma coisa o que está adestrado, bem ensinado, e habituado a fazê-la. § f. ——*do ingenho V. do Arceb.* 1. 4. § Industria, habilidade, opposto a *desmazèlo, inercia.*

DESTHRONAR *v.* destronar.

DESTRICTO *v.* districto, ou destrito.

DESTRINÇAR, v. at. dizer miúdamente, ou com miudeza. § Separar, individuar; considerar de per si as razões, fundamentos de alguma questão. *Arte de Furtar f.* 329.

DESTRO por destra. *Eufr.* 3. 7. *e* 5. 7. *ter manceba a destro.*

DESTRO, adj. dotado de destreza *v. a destra mão; homem destro em tratar negocios. A destra agulha*, de que se usa com destreza. *Galhegos Templo* 4. 99.

DESTROÇADO, part. pass. de destroçar. § *Capitão destroçado, i. e.* cujas tropas, ou náos ficão destroçadas. *Ulissea* 1. 40: *o navio da tormenta* „ *Eufr.* 2. 5: *as armas defensivas do corpo não estavão tão destroçadas* „ *i. e.* desfeitas *v. Palm. p.* 2. *c.* 117.

DESTROÇAR, v. at. cortar em troços, separar alguma parte do tronco, ou corpo „ *e destroçado em desigual combate, palpitando algum membro jaz por terra* „ § f. Dividir com desordem, desbaratar o exercito, matando gente. *Arraes* „ *destroçou* 12 *campos Francezes.* 7. 1. § Desbaratar a não dos aparelhos *v. g.* „ *a tormenta*

des-

destroçou a não. § f. *Destroçar alguem*, fazendo-o perder bens, passar trabalhos. § *Fazer destroço*, ruina. § *Destroçar*, dividir em troços *v. g.* „ *a Infantaria, quando os esquadrões saem á desfilada.* *Destroçar a narração* não seguir o fio della, corta-la, referir partes da historia; truncar; interromper.

DESTROTAR, v. at. desfazer a troca, tornar a dar o que receberamos, e receber o nosso.

DESTROÇO, f. m. ruina, desolação, estrago *v. g.* „ *fazer destroço nos campos, no exercito, no navio a tormenta.* § *Os destroços do navio*, os restos que ficão do naufragio; *os destroços da arma*, os vasos, que restão depois de tormenta, em que hove perda de outros; f. *os destroços da fortuna*, o resto, que fica depois de alguma perda, desgraça: o que resta da ruina, as ruinas *v. g.* „ *os destroços do templo* „ a ossada: *o inimigo se reestabeleceu com os destroços do seu poder.*

DESTRONAR, v. at. desentronisar.

DESTRONCADO, part. pass. de destroncar, desmembrado, cortado do tronco, ou todo de que era parte. *Elegiada* „ *f.* 200. *v. coberta a terra de destroncados membros* „ § A que se cortárão membros. *Vieira* „ *cadaver seco, triste, e destroncado.* § *Navio destroncado*, *v.* destroçado ——desaparelhado. § Truncado. *Coutinho Cerco de Diu Proem.* „ *vai toda a materia da narração destroncada.* § *Cabide* ——, desmanchado. *Apol. Dial. f.* 225 „ § *Esta coroa . . . destroncada da de Castella* „ *Jorn. d'Africa L.* 1. *cap.* 7.

DESTRONCAR, v. at. desgalhar, separar ramo, ou membro de tronco, do corpo. *Mausinho f.* 10. *v. Vieira: as palavras destroncando* „ *Eneida* 4. 17.

DESTRUCTIVO, adj. que destrue: *no f.* „ *o amor lascivo he destructivo das virtudes.*

DESTRUIÇÃO, f. f. o acto de destruir. § A ruina do que estava feito, *v. g.* do edificio, f. *da Repub.*, *das fortunas, saúde.*

DESTRUIDOR, f. e adj. que destrue.

DESTRUIR, v. at. derribar o edificio. § Arruinar, deitar a perder *v. g.* „ *os bens, a saúde, o estado, &c:* „ *o tempo destroe as opiniões; destruir as Leis, a Filosofia.* § *Destruir-se a si mesmo*, matar-se. § Causar grande ruina.

DESUADIR *v.* dissuadir. *Costa Virg. Trad.*

DESVAIRADO, adj. diverso, encontrado, não consonante *v. g.* „ *rumor desvairado da artelharia* „ *Barros:* „ *caminhos desvairados* „ *H. Naut.* 1. *f.* 32: *tempos desvairados, ventos inconstantes* „ *Castan.* 5. *c.* 23. *fez tão desvairada viagem, que em tres annos não pode huma vez chegar ao Oriente para onde levava a proa* „ *H. N.* 2. 344. § *Golpe* —— „ que não vai bem mandado. *Palm.* 3. *f.* 103. § O que não falla pela mesma boca, e agora diz huma coisa, logo o contrario. *F. Mendes f.* 267 „ *são os nossos Bonsos tão desvairados no que pregão, que hoje dizem huma coisa, e amanhãa outra* „ *os Judeus dão aos textos desvairadas interpretações*, inconstantes, desconformes. *Arraes* 3. 14. Discrepante da verdade „ *a historia vai destroncada, e desvairada* „ *Coutinho Prohemio do Cerco de Diu.* § Desvariado *v. g.* „ *desvairados pensamentos do velho caduco* „ *Eneida* 7. 102. *e* 105.

DESVAIRAR, v. n. discrepar, discordar. *Eneida* 12. 53. *e os corações desvairar no sentimento.* (v. desvariar) *os Gregos desvairão em alguma coisa da nossa fé* „ *Diar. d'Ormem f.* 611.

DESVAIRE, f. m. caminho opposto a outro. *B. Pereira.*

DESVAIRO, f. m. desavença, discordia. *Lopes. antiq.* § Desconformidade *v. g.* „ —— *dos conselhos. Obras del-Rei D. Duarte.* § Desvario, desconcerto de ideyas que produzem incerteza „ *estou em tanto desvairo, que não me entendo comigo* „ *Men. e Moça. Egl.* 2. § *Desvairo na continencia dos homens* „ variedade nos semblantes. *Azurara c.* 24.

DESVALER, v. n. não ter valimento, perder o valimento „ *desvalerdes com o Principe* „ *Paiva S.* 1. *f.* 139.

DESVALIA, f. f. desvalimento. *Paiva Serm.* 1. *f.* 274 „ *as desvalias de muitos* „

DESVALIDO, adj. que não tem valimento para com alguem; que não tem homem, pessoa que o porteja, e lhe valha.

DESVALIJAR, v. at. roubar a mala, a matalotagem, o que se leva em jornada, o alforge. *Vieira Cartas* 1. *f.* 128.

DESVALIMENTO, f. m. desvalia, falta de valimento, desgraça, desprivança. *V. do Arceb.* 1. 6.

DESVANECER, v. at. inspirar desvanecimento, causar vangloria *v. g.* „ *a pompa não o desvaneceu.* § Frustrar, baldar *v. g.* „ *desvaneceu-lhe os intentos.* § ——*se*, ter vaidade, vangloriar-se. § Frustrar-se, baldar-se. § *it.* Passar, acabar *v. g.* „ *desvanecêrão se com o tempo as erronias; as dores; a gloria, a memoria.* § *Desvanecer a cabeça*, fazer perder o juizo *fig.* „ *a alteza do lugar lhe desvaneceu a cabeça* „ *Vieira.*

DESVANECIDO, part. pass. de desvanecer. *v.* § *no sent. act.* „ homem vaidoso, vanglorioso. § Baldado, frustrado. *Vieira* „ *para que a tenção fique desvanecida.*

DES-

DESVANECIMENTO, s. m. vaidade, vangloria.

DESVÃO, s. m. casa que serve para despejos; despejo. *Resende Cron. J. 2. cap. 51. os desvaos dos Paços que he coisa tão carregada, que de dia se carrega qualquer pessoa de andar só por elles* „

DESVARIADO, part. pass. de desvariar; vario, e diverso *v. g.* „ *os desvariados caminhos de Ulisses* „ *Lobo* „ *as desvariadas cores* „ *i. e.* diversas. *Men. e Moça Egloga 2.* § *Maginações desvariadas* „ do que tem desvarios. *Palm. p. 3. f. 60. col. 2.* § *Desvariado do juizo*, o que tem desvarios.

DESVARIAR, v. at. fazer variar; mudar „ *como o successo dos tempos desvaria o que qualquer nos feitos pertendia* „ *Lus. Transf. f. 138.* § *v. n.* Tresvariar, não dizer coisa com coisa. § Contrariar-se, dizer o contrario do que se havia dito, ou coisa diversa. *Lobo Condest. 9. est. 2.* § Discordar *v. g.* „ *a fama desvaria*, *i. e.* he varia. *B. Lima Egl. 14. Elegiada f. 221.*

DESVARIO, s. m. desordem, do que não diz coisa com coisa, delirio por doença, ou paixão, tresvario. *Lobo, e Camões Ecloga 5.* „ *onde o meu erro viste, ou desvario* „ *desvarios dos que amão*: loucuras, desacertos. *H. Pinto f. 497.* „ *os nossos desvarios temos por acertos*: erros, culpas „ *pagão os povos os desvarios de seus Reis* „ *Arraes 5. 14.*

DESVELADO, part. pass. de desvelar. *v.* „ *toda noite trouxerão a Christo de auditorio em auditorio, desvelado* „ *Flos Sant. f. 175. v. col. 1.* § Sem veo. *Vieira t. 6. n. 411.*

DESVELAR, v. at. causar vigilia, tirar o sono, fazer estar desperto, e vigiando. *H. Naut. t. 3. f. 5*; daqui „ *olhos desvelados* „ *M. Conq. 1. 17.* § *Desvelar o inimigo*, obrigá-lo a estar desvelado, § —— *se*, não dormir: *it.* perder o sono em trabalho, estudo, meditação *v. g.* „ *necessario he ao Rei velar, e desvelar se sobre seus officiaes para boa administração da justiça* „ *Arraes 5. 3. desvelais vos pela Republica, pela riqueza* „ *Vieira* „ *desvelar-se em alguma coisa* „ *fig.* fazê-la com todo o cuidado.

DESVELO, s. m. a vigilia, e cuidado, que tem o que vigia, e deixa de dormir por alguma coisa, de estudo, cuidado, applicação. § Vigilancia, cuidado, diligencia. § Perda de sono. *T. d' Agora 1. 2.* „ *no Paço só ha trabalho, he perpetuo desvelo, nelle não se dorme. H. Naut. t. 3* „ *o desvelo de tantas noites.*

DESVENTURA, s. f. desaventura.

DESVERGONHA, s. f. falta de vergonha, despejo. *Flos Sant. f. 267. v.* —— *da meretriz.*

DESVESTIR, v. at. despir „ *desvestindo a camisa* „ *Azurara cap. 40*

DESVIADO, part. pass. apartado do caminho, que se hovera de levar, fisico, ou moral. *H. Pinto* „ *desviado da verdade*: „ *que proter-vos, e infieis não reprehendeu S. Thomás, que desviados não encaminhou*: *i. e.* perdidos, e afastados do caminho da verdade. *Flos Sant. pag. CXLIII. v. V. de S. Thomás.* § *Lugar desviado*, apartado do trabalho da gente. § Apartado, distante „ *a Etolia desviada das nações barbaras* „ § Não conforme. *Eufr. 4. 6.* „ *tudo se effeitua desviado do nosso cuidado. Sagramor 1. cap. 26. fim desviado do nosso desejo.* § *Ulisipo f. 74. mulher desviada da condição geral das outras* „ § Baldado, não effeituado. § Fóra de algum negocio „ *nenhuma Provincia da Christandade se achou tão desviada deste negocio* „ *Palm. p. 2. c. 156.*

DESVIAR, v. at. apartar do caminho; *f.* apartar do intento, negocios, commercios, conversação; *desviar algum mal*, apartá-lo, atalhar-lhe, baldar o seu emprego, *desviar alguem do mal, ou o mal de alguem.* § *Os ventos desvião a náo do porto. Lus. 1. 100.* § Rechaçar *v. g.* „ *desviar o golpe.* § —— *se*, Apartar, sahir, divertir *v. g.* „ *desviar-se da vontade de alguem* „ *Lobo*; *da virtude, da obrigação, do trabalho, da verdade, do castigo, do mar, do estudo; do assumto da obediencia, &c. Arraes 1. 6. o interesse desviou alguns da fé, causas que desvião da Lei de Deos* „ *Paiva S. 1. f. 99.* § *Desviar o dinheiro de sua devida applicação*, extraviar, não o applicar ás despezas para que está destinado. § *Desviar a espada mandada contra nós, para evitar o golpe. M. Lus. desviar os azos, e occasiões* „ *Sagramor 1. c. 15.* § *Alguem da sua determinação*, dissuadir, tirá-lo della. *Sagramor 1. 21.*

DESVIO, s. m. lugar desviado, retiro. *Lobo* „ *deixando-me nestes desvios desemparada* „ *para desvio da Corte, e desterro do trafego della* „ *Lobo*: retiro. *Lobo Prim. T. 7. Egloga 9.* § *f.* Modo particular, e não commum de proceder. *Eufr. 1. 1. f. 19* „ *ide pelo fio da gente .... e deixai essoutros sotís seguir seus desvios* „ § Apartamento *v. g.* „ *desvio de caminho commum, da virtude, da verdade. H. Pinto* „ *conhecer o seu desvio, e render o seu parecer á razão.* § Apartamento daquillo, que foge, e se desvia de nós, que nos esquiva. *Camões á sua dama* „ *que podesse merecer-te hum tal desvio*: „ *tratar com desvio, e esquivança* „ *Palm. 3. f. 113. v.* § Subterfugio. § *Desvio de dinheiro, da fazenda*, descaminho.

nho. § Apartamento do caminho, que se levava. *Eneida.* 7. 8. digressão do que se tratava praticava. *Lus.* 6. 69. § Coisa, que embaraça, estorva, muda a direcção, que se levava. *B. Lima. Carta* 23. *se o rio topa no seu curso algum desvio* ,, *desvios, que o tempo acarretou para estorvar a obra* ,, *V. do Arceb.* 6. *c.* 23. § Coisa que balda a execução, frustra o successo. *Lusiada* 10. 113. ,, *os Bramenes buscão desvios, com que São Thomé não seja ouvido prégar.* § *Ir por desvios*, apartar-se do fio da gente, não seguir a estrada Coimbrãa, seguir outros Nortes, que de commum se não seguem, affectar singularidades. *Eufr.* 1. 1. *f.* 19.

DESVIRTUDE, s. f. falta de virtude: o opposto da virtude. *Eufr.* 5. 10.

DESVITUAR-SE, v. n. pass. d'Alveitaria *desvituar-se o casco do cavallo*, he hum dos effeitos do atroamento. *Pinto Gineta* 100.

DESVIVER, v. n. cessar de viver. *Vieira.*

DESUNIÃO, s. f. separação do que estava unido. § *na Ortografia*, antiser. § f. Desconformidade, *v. g.* de vontades.

DESUNIDO, part. pass. de desunir.

DESUNIR, v. at. separar o que estava unido, e incorporado com outra coisa. § f. *Desunir pessoas que convivião; vontades, que estavão conformes.*

DESUSADO, adj. que não se usão inteiramente *v. g.* ,, *estilos, palavras.* § Desacostumado *v. g.* ,, *caminho* ,, *Vasconc. Arte.* § Extraordinario, sobre natural, não vulgar *v. g.* ,, *caso desusado* ,, *Camões, formosura desusada* ,, *Cam.* ,, *musicas desusadas; ligeiresa desusada* ,, *Camões.*

DESUSO, s. m. *cair em*——, não se usar mais. § Descostume, infrequencia. *Vieira* ,, *desculpa-se com o desuso; e he o assumto mais novo pelo desuso.*

DETENÇA, s. f. demora, dilação.

DETENÇÃO, s. f. detença. § Retenção *v. g.* ,, *do alheio em nosso poder.*

DETENÇOSO, adj. vagaroso *v. g.* ,, *marchas detençosas M. Lusit.* § Que demora a expedição da marcha. *V. do Arceb. L.* 3. *c.* 6 ,, *caminho aspero, e detençoso.*

DETENSOR, s. m. o que detèm *v. g.*—— *do alheio em seu poder* ,, *M. Lus.* 4. *f.* 158.

DETER, v. at. demorar alguem, fazer que não ande, não vá, não prosiga a coisa começada. § *Deter o pranto, as lagrimas*, soster. *M. Conq.* § *Deter o alheio*, reter. § Pairar *v. g.* ,, *deter o impeto dos inimigos. M. Lus.* § Fazer parar *v. g.* ,, *deter as correntes dos rios; e os rios detiverão suas correntes* ,, *Costa Virg.* §—— *se em algum lugar; no assumto, discurso, pratica, tratando amplamente*, demorar-se.

DETERIOR, comparat. Lat. peior *v. g.* ,, *condição*——

DETERIORAR, v. at. fazer de peior condição. § v. n. Peiorar.

DETERIORIDADE, s. f. a qualidade de ser peior.

DETERMINAÇÃO, s. f. resolução da propria vontade. *Albuq.* 4. 1. § Decreto, ordem, mandado do superior. § O acto de fixar, e determinar *v. g.* ,, *do sentido proprio de huma palavra.* § Limitação do prazo, espaço. § *na Cirurg.* terminação *v.*

DETERMINADAMENTE, adv. resoluta, deliberadamente. § Precisamente. § Afoutamente. *Lusiada* 9. 67. *se lançavão.*

DETERMINADO, part. pass. de determinar. § Resoluto em commetter. *Eufr.* 1. 3.: *mui forte, e determinado a padecer* ,, *Jorn. d'Afr. L.* 3. *c.* 10. § Feito com determinação, resolução. *V de Suso f.* 3.

DETERMINADOR, s. m. o que julga, determina, sentenceia causa, contorversia, questão, disputa. *Flos Sant. p.* 2. *f.* 3. *col.* 1. ,, *Probo estava por juiz, e determinador* ,,: *determinador dos aggravos* ,, *Castan.* 3. *f.* 159. juiz.

DETERMINAR, v. at. tomar resolução em alguma coisa; resolver: *v.* ,, *pouco trabalho teve em determinar-se.* § Assinar *v. g.* ,, *determinar o dia; determinar a alguem o tempo para algum negocio.* § *Determinar fazer alguma coisa.* § *Determinar o sentido de huma palavra*, fixar, tirálo da incerteza. § *Determinar causas*, despachar, sentenciar. *Arraes* 5. 4. ,, *o juiz determina as causas.* § *neutro*, ordenar *v. g.* ,, *V. Magestade determinou que a Meza consultasse, &c.* § *Determinar-se o apostema*, terminar-se.

DETESTAÇÃO, s. f. abominação,——*da culpa* ,, *Vieira* 4. *n.* 3.

DETESTADO, part. pass. de detestar.

DETESTAR, v. at. abominar; protestar que se desaprova.

DETESTAVEL, adj. abominavel.

DETIDO, part. pass. de deter.

DETONAR, v. n. Quimico. estoirar com grande estrondo, diz-se dos metaes, e mineraes cujas partes aerias, aqueas, volateis, e sulfureas se rarefazem, desembaração, e sahem com impeto, ao fogo; e assim do oiro fulminante, &c.

DETORAR, v. at. cortar os ramos das arvores por junto do tronco.

DETRACÇÃO, s. f. o acto de detrahir, murmuração.

DETRACTOR, s. m. maledico, maldizente f. *Detractora* —— § O que censura. *P. Pereira. Prol.*

DETRAHIR, v. n. dizer mal de alguem. § v. at. Censurar, abater o merecimento *v. g.* ,, *detrahindo os feitos honrosos*: deslusir, apoucar, deslustrar. *Arraes* 1. 78. ,, *detrahir o merecimento alheio*.

DETRAS, adv. no lugar traseiro, anterior ao que está diante *v. g.* ,, *detras de mim*; *e no* f. depois § *Detras da porta*, *por detras das casas*, *&c.*

DETRIMENTO, s. m. perda, prejuizo de alguma parte, diminuição *v. g.* pelo uso; nos edificios. *M. Lus.* § *Detrimento da saúde*; *do bem commum*, *da fazenda*. § *t. Astron.* debilidade do Planeta, quando se acha em signo diametralmente opposto, ao em que tem o seu domicilio.

DETRONAR *v.* destronar, ou desentronizar.

DEVAÇÃO, diz. *Vieira*, e muitos dos classicos a quem elle imitou escrupulosamente: hoje dizemos *devoção* conforme ao latim *devotionem*.

DEVAGAR, *v.* vagar.

DEVANEAR, v. n. desvariar, delirar; pensar em coisas vãs, impossiveis, em vaidades. *Mausinho f.* 20. *est.* 1. ,, *louco desvanear de hum triste amante* ,, dizer coisas vans, pueris. § Desvariar, variar com incerteza por falta de verdadeiro conhecimento ,, *Pinto Pereira. Dedicat.*

DEVANEO, s. m. vaidade, desvanecimento. § *Leão Origem* ,, *vir a parar em mil devaneos*, *i. e.* delirio, desvario. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 32. ,, *era vaidade*, *e devaneo*.

DEVASSA, s. f. acto juridico no qual se inquirem testemunhas ácerca de algum crime. § O feito, em que se contém a inquirição, e ditos das testemunhas ,, *abrir devassa*, *tirar*, *fechar*, *pronunciar*. § *Dar devassa a alguem*, ouvi-lo em devassa. *Auto do dia de Juizo.*

DEVASSADO, part. pass. de devassar. § *Lugar devassado*, descoberto, exposto á vista.

DEVASSADOR, s. [illegible] —— *ora fem.* que devassa; que publica *v. g.* ,, *devassadora da propria honra*, *devassador dos defeitos alheios*.

DEVASSAMENTE, adv. *inquirir devassamente*, he perguntar testemunhas em segredo, e sem citar a parte, contra quem se inquirem para as ver jurar; como se faz nas devassas. *Orden. Manuel. L.* 1. *T.* 44. § 3. *na Filipina L.* 3. *T.* 62. § 1. ,, *inquirirá devassamente*. § Com devassidão sem objecção, ou resistencia *v. g.* ,, *vãgloria devassamente introduzida* ,, *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 3.

DEVASSAMENTO, s. m. o acto de devassar, ou ser devassado *v. g.* ,, *o devassamento das Honras*, *e Coutos* ,,

DEVASSAR v. n. inquirir, e tomar informação á cerca de algum delicto: tirar devassa. § v. *at.* Intrar em lugar vedado, defeso. *Camões. Lus.* 6. 30. ,, *vedes o vosso Reino devassando* ,, § *Devassar* ver o interior *v. g.* ,, *devassar a casa de outrem*. § *Devassar os Coutos*, *e Honras*, descoutar, tirar o privilegio de honra, abrir, tirar a cerca, portas, &c. *v. g.* ,, *devassar hum Castello*, *huma Cidade*. *Lopes Cron. J.* 1. *devassar a porta* ,, abrila de todo. *Prestes f.* 7. § Alargar o que era jusco, e fechava bem. § f. Corromper v. g. costumes. *Eufr.* 2. 5 ,, *se as delicias de Asia não devassárão a Portugal*. § Prostituir *v. g.* ,, *mulher que tinha devassado a honra com toda a sorte de homens* ,, *V. de Suso cap.* 43. *f.* 243: *devassar huma moça*, corrompela, fazer que se prostitua ,, *devassando a filha aos frascarios*, *e perdidos* ,, § —— *se*, *a alma* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 151: prostituir-se. *Ulisipo f.* 42. *v. descartai a moça de conversações*, *e azos antes que se devasse* ,, *i. e.* se prostitua vulgarmente; *devassar alguma coisa*, publicar, vulgarizar. *Prestes auto do Mouro no fim.*

DEVASSIDADE *v.* devassidão. *Obras del-Rei D. Duarte.*

DEVASSIDÃO, s. f. publicidade escandalosa, com que se fazem acções deshonestas, e indecorosas, obras más *v. g.* ,, *as devassidões de Nero* ,, *Cunha*; *Sousa*. § Culpa escandalosa principalmente do sensual ,, *Eufr.* 2. 7. *e* 5. 10. *depois de gastar o dinheiro*, *em jogo*, *e outras devassidões* ,, *as demasias de Nero*, *a devassidão de Sardanapalo* ,, *Tempo de Agora* 2. *f.* 153. § *A devassidão que corre nas Impresões onde se estampão sem saborias*. *Arraes* 4. 3. licença á má parte. § Vem do adj. ,, *devasso* ,, derivado do *Francès* ,, *debauché* ,,

DEVASSO, adj. publico, sem segredo, a que não assiste a parte accusada, ou contra quem se inquire a ver jurar testemunhas *v. g.* ,, *inquirições devassas geraes*, *ou particulares* ,, *Orden. Manuel. L.* 1. *Tit.* 44. § Não coutado. § Livre, e sem defeza, ou estorvo de entrada. *Castan. L.* 7. *cap.* 20. ,, *terra devassa*, *apaulada*. *Cron. de D. J.* 1. *por Leão* ,, *ficou o castello queimado*, *e devasso*. § Lugar, que se avista, e cujos interiores se descobrem. § Que não ajusta bem ao fechar *v. g.* ,, *está a caixa devassa*. § Publico, pros-

prostituto *v. g.* „ *mulher devassa. Sagramor* 1. *c.* 22. *princ.* § Dissoluto em vicios, estragado. *Eufr.* 1. 4. *Paiva Serm.* 1. 8. *devassos, e soltos nos vicios.* § *V. do Arceb.* 4. *c.* 6. *homens devassos, e desalmados.* § *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 1. *sc.* 1. *ajuntei para devassos, e devassas* „ gente viciosa com soltura. §—*nos peccados veniaes. Paiva S.* 1. *f.* 27. § Cheio de erros *v. g.* „ *a copia de algum escrito. Eufr.* 5. 10. § *Gostos devassos, i. e.* de mulheres prostitutas. *Sagramor* 1. *cap.* 14. : *homens que devião dar exemplo de continencia prezão-se de devassos* „ *Ulis. f.* 267.

DEVASTAÇÃO, s. f. ruina, destruição v. g. de lugares, terras.

DEVASTADO, part. pass. de devastar.

DEVASTADOR, s. e adj. que devasta.

DEVASTAR, v. at. assolar, arruinar *v. g.* „ *alguma região, provincia, terras. Gallegos.*

DEVEDOR, s. m.—*ora* f. pessoa, que deve.

DEVENTRE, s. m. debulho, os intestinos, e entranhas dos animaes. *Santos Ethiop.*

DEVER, s. m. obrigação *v. g.* „ *fazer o seu dever* „ *Tempo de Agora* 2. *f.* 86. „ *faria a justiça o seu dever* „ *Coutinho Cerco de Diu f.* 75. *v. Leão Cron. de D. Afonso Henriques. Franco Eneida. Cron. de D. J.* 1. *por Leão cap.* 104. *Albuquerque* 4. *p. c.* 3. *Lobo Past. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 1. *no fim.* § *Ter dever com alguem*, ter razão connexão, correlação, obrigação para com elle, attenção. *Santos Ethiop.* 2. *p. f.* 98. *Pant. d'Aveiro c.* 52. „ *no fim não tendo o Christão dever com elle* „ *nem se dando por achado* „ *sem ter dever com o devedor, prenderão o seu fiador* „ *Trancoso p.* 2. *c.* 5. *Padre que tem isso dever c'o a circuncisão?* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 61. *v.*: *não tem dever a tensão com palavras amorosas* „ *Bernardes Rimas f.* 128.

DEVER, v. at. estar obrigado ao pagamento de certa somma *v. g.* „ *devo-lhe cem crusados*; estar obrigado por algum beneficio *v. g.* „ *devo-lhe a vida, a saude; devo lhe amor, affecto, amizade.* § „ *As mulheres pelo que devem a si* „ *i. e.* segundo os deveres que devem guardar para comsigo mesmas. *Eufr.* 2. 7. *não dever*, por ser igual, não inferior. *Eufr.* 4. 1. „ *não deve nada ao parecer de Eufrosina* „ *i. e.* he igualmente formosa.

DEVE'RAS *v.* véras.

DEVERTIMENTO *v.* com *Di.*

DEVEZA, s. f. lugar cercado, *v.* defeza „ *deveza cercada de arvores* „ *Barreiros, e Lus. Transf. f.* 12. *v.*

DEVIDAMENTE, adv. como he devido. § Por obrigação. § Conforme a nosso dever. *H. Pinto.*

DEVIDO, part. pass. de dever. § O que he justo, e razão. § *Com manha não devida*, injusta. *Lusiada* 6. 69.

DEVIDO, s. m. rasão de parentesco. *antiq.*

DEVINHAR *v.* adivinhar. *Ferreira. L.* 1. *Carta* 6. *devinha a morte.*

DEVISA, s. f. antiq. „ *Senhorio de Devisa* „ era a herdade, que alguns tinhão de seu pai, ou avós, e se partia entre elles; nellas consistião os haveres, ou o algo dos antigos Fidalgos, e nobres, bem como nos *Senhorios de solar* „ ou terras povoadas de solarengos, e nos *senhorios de Behetria. v. Intituc. del Derecho de Castilla Madrid* 1786. 4. *L.* 1. *Tit.* 5. § *V.*

DEVISAR, v. at. ver, examinar. *Azurara c.* 14.

DEVISEIRO, s. m. antiq. o herdeiro de divisa „ *devizeiro de mar a mar* „ *Nobiliario f.* 78. *v. os art.* Devisa, e Behetria.

DEVOÇÃO, s. f. oblação, offerecimento da vontade, e obras a Deos, e aos Santos. § f. A alguma pessoa; *ter pessoas á sua devoção, i. e.* dispostas ao seu arbitrio, e querer „ *á devoção do Imperio. M. Lusit.* § Os antigos dizião ter devoção *em* algum Santo; dizemos ter devoção *aos* Santos, ou *com* algum Santo. § *Devoções*, rezas, orações.

DEVOCIONARIO, s. m. livro, que contém rezas, e devoções.

DEVOLUÇÃO, s. f. direito de adquirir por succesão de grão, em grão. § Restituição ao primeiro Senhorio.

DEVOLVER-SE, v. at. recip. „ *o entendimento que se devolve ás coisas terrenas* „ como que rola, e propende para ellas. §—*se*, tornar ao superior, ou áquelle de quem sahio *v. g.* „ *estes bens por sua morte devolvem-se á coroa* „ *M. L.* § Referir, dar para arbitrar, e julgar ao juiz superior: „ *contendas devolvidas ao arbitrio del-Rei.* § Passar ao juiz da superior instancia, por aggravo, ou apparencia *v. g.* „ *Pilatos devolveo as accusações ao juizo das vontades dos Principes dos Sacerdotes* „ *Vieira.*

DEVOLUTARIO, s. m. o que alcançou beneficio devoluto.

DEVOLUTIVO, adj. que faz devolver-se *v. g.* „ *receberá a appellação no effeito devolutivo. t. forense.*

DEVOLUTO, adj. aquirido por devolução, quando o inferior, e collator, ordinario não confere, e se devolve ao superior o direito de

conferir v. g. beneficio. § Que passa ao senhor superior donde procedeo *v. g.* „ *o feudo ficou devoluto ao Imperio, o ducado devoluto ao Imperador.* § Vasio, desoccupado „ *herdades, que na Ilha ficárão devolutas com a fugida dos Mouros* „ *Barros*: „ *como faltárão os descendentes do instituidor ficou esta capella devoluta* „ *Severim Disc. Var.*

DEVORADO, part. pass. de devorar.

DEVORADOR, s. e adj. que devora *v. g.* „ *chamas devoradoras.*

DEVORAR, v. at. tragar, engolir de huma vez *v. g.* „ *o Lobo devora a ovelha.* § *Devorar os livros*, estudar muito, e depressa. § *Devorar os povos*: *Vieira* „ *os grandes devorão os povos*, *i. e.* tomão-lhe, e estragão-lhe os bens, fazendas. § Destruir promtamente, consumir *v. g.* „ *as chamas devorárão as casas, os pães; o tempo devora tudo; devorar os bens, a fazenda*, desbaratar.

DEVOTAMENTE, adv. com devoção.

DEVOTO, adj. que sacrificou a Deos sua vontade, que lhe dedica orações, e obras religiosas, e assim aos Santos. § s. Affecto a alguem, seu affeiçoado. § Offerecido em voto, dedicado. *Arraes* 9. 18. „ *homens devotos, e dedicados á morte para abrandar a ira de Deus.* § Addicto *v. g.* „ *devoto da Coroa de Portugal* „ *P. Pereira L.* 1. *c.* 25.

DEUTERONOMIO, s. m. hum dos livros Sagrados do Antigo Testamento, em que recopiladamente se repetem os preceitos da Lei, &c.

DEXTERIDADE por *destreza*, Gallicismo. *Pina na Rep. Compulsoria.*

DEXTRA, s. f. poet. a mão direita. *Uliss.* 6. 92.

DEZ, adj. num. card. nove, e mais huma unidade; em algarismos 10.

DEZEMBRO, s. m. o ultimo mez do nosso anno, tem 31 dia.

DEZENA, s. f. Aritmet. dez unidades, ou hum número de dez unidades, e assim dez dezenas *v. g.* „ *dezena de milhar; dezena de conto; dezena de milhar de conto, &c.*

DEZENO, adj. num. ord. decimo. *Palm.* 2. *p. c.* 67. „ *o dezeno cavalleiro.*

DIA

D'I por d'ai. *Eufr.* 3. 5. *B. Clarim. &c.*

DIA, s. f. espaço de 24 horas, em que o Sol torna ao mesmo meridiano donde sahira, e se diz *dia natural.* § *Dia artificial*, o tempo que dura a luz do Sol sobre o horisonte, em contraposição de noite. § *Entre dia*, de dia. § *Entre dias*, em algum, ou alguns dias do mez, da semana „ *Sagramor* 1. 26. *entre dias o hia visitar.* § *De dia*, em quanto está o Sol sobre o horisonte. § *Com de dia*, *i. e.* antes da noite. § *Dias*, tempo da vida, ou do governo. *Freire* „ *nos dias de Dom João de Castro* „ *depois dos dias de alguem*, *i. e.* depois de sua morte. *Trancoso* 3. *conto* 8. § *Viver aos dias* „ *i. e.* sem cuidar, nem se molestar com o futuro. *Ulisipo f.* 214. *v.* § *Homem de dias*, anciáo. § *Dia Santo*, em que ha obrigação de Missa, e talvez de abster-se do trabalho. § *Dia de jejum*, em que ha obrigação de jejuar. § *Dia de annos*, em que alguem faz annos. § *Dia de gala*, em que a Corte se veste de gala, e ha Corte. § *Dia de apparecer* „ o dia final do prazo, dentro do qual o appellante se deve appresentar ante o juiz para quem appellou: „ *tirar o appellado dia de apparecer* „ *i. e.* Certidão do tal dia. § *Dia adiado*, *v.* adiado. § *O dia eclesiastico* começa nas vesporas de hum dia, e acaba ás mesmas horas do seguinte. § *Dia intercalar v.* intercalar. § *Dia claro, chuvoso, desabrido*, *i. e.* estado da atmosfera clara, e limpa, chuvosa, &c. § *Dia de peixe*, em que ha abstinencia de carne. § De dias *v. g.* „ *de dias estava ordenado* „ *i. e.* de tempos atras. *Palm. p.* 2. *c.* 151. § *Viver aos dias*, ou *dia por dia*, v. *viver.*

DIA, t. Grego. usado na *Farmacia*, e dá a entender que o nome a que se ajunta significa o ingrediente que serve de baze ao medicamento *v. g.* „ *diambar* „ remedio onde o principal he o ambar, &c.

DIABETES, s. m. fluxão de urina preternatural.

DIABETICO, adj. da natureza do diabetes.

DIABO, s. m. anjo máo, demonio. § Que diabo? *Ulisipo f.* 174. *e* 181. *v.* ao modo Francês. § no s. Homem mui sabido, vivo. *Castan.* „ *dizião que era diabo.*

DIABOA, s. f. chul. de diabo: s. mulher má. *Eufr.* 3. 7.

DIABOLICO, adj. que respeita ao diabo *v. g.* „ *arte*—— § s. Máo, maligno *v. g.* „ *espirito*——

DIABRETE, s. m. dim. de diabo. § s. Rapaz mui travesso, malino. *Ferreira Bristo.* 4. 1. „ *a moça nem estatua nem diabrete.*

DIABRURA, s. f. acção de diabo. § s. Acção maligna, maravilhosa, feita por arte do diabo. *Palm. p.* 2. *c.* 106. „ *a diabrura dos golpes de seu contrario nenhuma resistencia sofrião.*

DIACHO, s. m. vulg. diabo.

DIACONATO, s. m. ordem de diácono.

DIACONISA, s. f. mulher antigamente ordenada por imposição de mãos dos Bispos, servião nas Igrejas, accommodando as outras mulheres em seus lugares, &c. § Mulher de diácono na Igreja Grega.

DIA'CONO, s. m. o que tem a ordem maior acima do subdiácono, e abaixo do presbitero: os diáconos antigamente tinhão certos exercicios como erão repartir as esmollas, accommodar os homens em seus lugares, &c.

DIADEMA, s. m. (alguns o fazem femin. *Vasconc. Arte* 171. *v. M. Lus.* 1. 38. *Barros Elogio de D. João* 3. *em Severim f.* 311. *nov. ediç. Heit. Pinto Vida Solit. c.* 5.) insignia Real, fita, faxa, que cingia a fronte.

DIA'FA, s. f. o que se dá aos trabalhadores de mais do seu jornal, no fim de qualquer trabalho.

DIAFANEIDADE, s. f. a qualidade de ser diáfano: transparencia. *Templo da Memoria.*

DIA'FANO, adj. transparente, que dá passada á luz por seus poros, como o vidro cristalino, &c.

DIAFORETICO, adj. Med. que excita, e promove a transpiração.

DIAFRAGMA, s. m. Anat. musculo mui largo, e delgado que separa transversalmente o peito do baxoventre.

DIAFRAGMATICO, adj. do diafragma *v. g.* „ *veia* ——

DIAGNOSIS, s. f. conhecimento da causa da doença *t. Med.*

DIAGNOSTICO, adj. Med. que dá a conhecer a causa da doença *v. g.* „ *sinal* ——

DIAGONAL, s. f. ou adj. a linha, que se tira de hum angulo de qualquer parallelogramo a ontro angulo opposto, e o divide em dois triangulos iguaes.

DIAGALVES, adj. *uva* —— especie della.

DIAL, adj. que se faz cada dia.

DIALECTICA, s. f. arte de disputar para indagar a verdade, por meio de raciocinios.

DIALECTICO, adj. que respeita á dialectica: § *subst.* o que sabe dialectica. *Vieira.*

DIALECTO, s. m modo de fallar huma lingua nas provincias do mesmo reino, ou conquistas, com differença em accento, ou mudança nas vogaes, no variar, e declinar nomes, e verbos, &c. *Vieira.*

DIALOGIA, s. f. figura pela qual a mesma palavra, que tem dois sentidos se repete em ambos *v. g.* „ *eu não quero amar* senão *a quem* senão *não tiver.*

DIALOGISMO, s. m. figura em que fazemos que a pessoa introduzida a fallar, falle comsigo mesma *v. g.* „ *mas que faço ? os antigos pertensores, irei tentar agora escarnecida ?*

DIALOGO, s. m. pratica entre duas, ou mais pessoas.

DIAMÃO, s. m. diamante, he antiq. *H. P. Barros*, *Arraes.*

DIAMANTADO, adj. lavrado como o diamante. § Que tem ar de diamante.

DIAMANTE, s. m. pedra fina, cristallina, e talvez de còr amarellada, a mais rija, e brilhante que ha; lavra-se com diversos fundos donde lhe vem os nomes diamante *rosa*, *chapa*, ou *tabla*, *brilhante*, ou *fundo*; *diamante fazenda*, he o miudo, ou grosso de qualquer lavor, sendo cristallino, val a 15000 reis o quilate: *diamante refugo*, val a 5 ou 6 mil reis o quilate, conforme são mais brancos, ou menos: *diamante beneficio*, he de meiáa estimação entre o *fazenda*, e *refugo*, *e val de* 10 *até* 11000 *reis o quilate*, *diamante da rodella*, *v.* copa, peça de aço diamantada que está no meio. § *Do artilheiro*, a agulha. § *Ponta de diamante nas facas*, ponta mui rija, que passa cobres, &c. § *Coisa de diamante poeticamente*, rija, dura *v. g.* „ *peito de diamante* „ *Camões Canc.* 7. *est.* 2. § Insensivel. *Arraes* 1. 20 „ *quem será tão de diamante, que possa sofrer desprezos da verdade.*

DIAMETRAL, adj. que pertence ao diametro.

DIAMETRALMENTE, adv. *v. g.* „ *diametralmente opposto*, *i. e.* como o são os extremos do diametro que he a maior opposição que ha.

DIAMETRO, s. m. a linha recta que tirada de hum ponto do circulo a outro passa polo seu ponto central. *P. Pereira* 2. *f.* 21. usa deste termo significando a recta em contraposição da linha curva.

DIANA pela Lua *v. o Dicc. Fabula.*

DIANTE, usão-no os classicos como preposição *v. g.* „ *chegando diante ella* „ *Sagramor* 1. 17 . . . *P[illegible]r. p.* 1. *c.* 35. „ *trazião diante si huns lios:* „ *diante o curvo pinho esparger flores* „ *Bernardes Lima*: „ *diante Rei, diante Imperadores*, *por* ante: outras vezes he usado como adverbio *v. g.* „ *diante de mim*, em minha prezença, ou primeiro que eu; e com preposição clara *v. g.* „ *ide para diante*, *ao diante*, *pelo tempo em diante*, ou pelo que se seguirá em o futuro. § *Ir por diante*, continuar; *pòr diante*, representar, fazer notar, reparar. *V. do Arceb.* 1. 2. *andar alguem diante de outrem em fazer algu-*

ma coisa, anticipar-se-lhe, tomar-lhe a salva, levar-lhe as lampas. *Albuq.* 1. *c.* 45.

DIANTEIRO, adj. que vai diante, primeiro que todos na serie. § Que está diante. § O que se offerece, e expõe primeiro *v. g.* ,, *dianteiros nos perigos* ,, *offerecendo-me sempre dianteiro ao perigo* ;, *Sagramor* 1. 28. *Lucena* 1. 14. *col.* 2. § *Relogio dianteiro*, o que se adianta, que dá a hora, antes do tempo. § *Dentes dianteiros*, os incisores, oppostos aos *cabeiros*. § *Dianteira*, *substantivamente*, a parte que está diante. § *A dianteira da cabeça v.* molleira. § *Tomar a dianteira a alguem*, anticipar-se-lhe. § *Dar alguem a dianteira*, o lugar primeiro, ou conceder-lhe que primeiro faça alguma coisa *v. g.* ,, *dar lhe a dianteira na intrada da porta* ,, *Lobo*. § O commetter primeiro coisa não tentada. *Sá Mir.* ,, *perigosa he a dianteira.* § *Dianteira do livro*, a parte delle que he aparada, opposta á *lombada*. § *O que se ganha pela porta dianteira nos officios* são o ordenado, e emolumentos, que deve levar licitamente. § *Trazer tudo na casa dianteira*, alardear, assoalhar, o que sabe, as suas prendas. *Eufr.* 3. 2.

DIAPASÃO, s. m. mus. intervallo, que consta de 5 tons 3 maiores, e dois menores, e de dois semitons maiores, que são diapente, e diateserão; he consonancia perfeita, e consiste em razão dupla de dois a hum.

DIAPENTE, s. m. o quinto intervallo, que consta de 3 tons, e de hum semitom menor: sua razão he sesquialtera, e he consonancia perfeita.

DIARIAMENTE, adv. cada dia.

DIARIO, adj. quotidiano, de cada dia.

DIARIO, s. m. livro de apontamentos do que succede cada dia.

DIARISTA, s. m. o que escreve diarios.

DIARRE'A, s. f. doença, fluxo de ventre em que sahe delle huma evacuação frequente de materia clara, aquea, mucosa, glutinosa, com escuma, biliosa, ou denegrida dos intestinos, tal vez com puxos.

DIARTHROSE, s. f. Anat. arti[illegible]ação movel, na qual o osso encaixa a cabeça em cavidades mais, ou menos profundas, e se póde mover em varias direcções.

DIASPRO, s. m. pedra preciosa das maiores, especie de jaspe molhado de varias cores. *jaspis*.

DIASTOLE, s. f. movimento de dilatação das arterias, e do coração, oppõe-se a *Sistole*.

DIATESERÃO, s. m. mus. intervallo, que consta de dois tons maior, e menor, e de hum semitom maior, como de *ut* a *fa*, ou de *re* a *sol*, consiste em razão sesquitercia como de 4 com 3: he consonancia menos perfeita que a quinta, e na pratica se chama quarta.

DIATHEUTICA, s. f. a parte da Medecina que trata de Dieta.

DIATONICO, adj hum dos tres generos do sistema musico, e he o que procede por dois tons, e hum semitom; *canto diatonico*.

DIBRA, s. f. (das palavras *celticas di* que significa *sem*, e *bro*, que significa patria) *dibras*; povos errantes, sem assento fixo, ou patria. *Naufr. de Sepulv. v. Bullet. Memoires sur la langue Celtique art. Dibro t.* 2.

DIÇÃO, s. f. (do latim *ditio*) *Vida da Rainha Santa dilatando as dições do Reino* ,, *i. e.* os dominios.

DICÇÃO, s. f. a palavra, huma quantidade de som significante.

DICCIONARIO, s. m. vocabulario, livro em que se apontão as palavras de huma lingua com a explicação dos seus significados.

DICCIONARISTA, s. m. o que trabalha em composição de diccionario.

DICHA, s. f. *dizer a buenadicha*, *i. e.* predizer a fortuna lendo pelas linhas da mão.

DICHO, s. m. *Comico*, dito, palavras. *Eufr. f.* 35. ,, *segundo isso andamos a bons dichos*? ,, *i. e.* não me pagas senão com palavras.

DICTADO (ou *Ditado. Barros*), s. m. os titulos de Senhorio que os Reis tomão *v. g.* ,, *D. José por graça de Deus Rei de Portugal*, *e dos Algarves*, *&c. B. Decadas*, *e Clarim. L.* 1. *f.* 41. *v. Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 153. ,, *o seu ditado era este. Eu Nuno Alvares* ,, *&c.* § O que o mestre dicta nas lições. § Adagio, refrão.

DICTADOR, s. m. Magistrado extraordinario entre os Romanos, criado por necessidade publica, o qual suspendia as jurisdicções subalternas, e era como Soberano, não devia durar mais de 6 mezes, e a principio não havia delle appellação, depois foi perpetuo. *Sá Mir.*

DICTADURA, s. f. o officio de Dictador.

DICTAME, s. f. regra doutrinal, maxima de prudencia, ou moral. § Opinião, juizo particular.

DICTAMO, s. m. planta medicinal. *Eneida* 12. 96. he contraveneno. *dictamus*.

DICTAR, v. at. notar, apontar lendo, ou vocalmente, o que outrem ha de escrever. § Ensinar, inspirar, sugerir *v. g.* ,, *a rasão*, *o proprio interesse dictão o contrario*; *o Espirito Santo o dictou* ,, *Vieira*.

DICTERIO, ſ. m. dito ſatirico, picante, mordaz, maldizente, que fere, offende, e talvez infama.

DIECESANO, adj. da dieceſe: *o Biſpo, Arcebiſpo, &c.*

DIECESE, ſ. f. diſtricto de juriſdicção eſpiritual do Biſpo, Arcebiſpo, e outros prelados, que a tem.

DIERESIS, ſ. f. Gram. *v.* cimalhas, apices.

DIESIS, ſ. f. Muſ. huma das partes mais pequenas, e ſimples, em que ſe divide o tom: quando he a terceira parte ſe chama *cromatica minima*; quando he a quarta ſe diz *enarmonica minima*: a nota que ſe põe para indicar a dieſis.

DIETA, ſ. f. a temperança no comer, e beber: entre *Medicos*, o regimen, ou reſguardo a cerca de tudo o que póde perturbar o recobramento da ſaude. § *Dieta do Imperio*, aſſemblea, junta dos Circulos, para deliberarem ſobre negocios públicos Politicos. *Port. Reſtaurado.*

DIFFAMAÇÃO, ſ. f. o acto de diffamar. *Orden. Caſtan.* 8. *f.* 82.

DIFFAMADO, part. paſſ. de diffamar.

DIFFAMADOR, ſ. m.——*ora* f. peſſoa que diffama.

DIFFAMAR, v. at. deſacreditar, publicar alguma falta contra a reputação de alguem, infamar. *Aviſa te que nunca diffames ninguem* ,, *H. Pinto f.* 231. *col.* 2.

DIFFAMATORIO, adj. que contèm diffamação, que tende a diffamar *v. g.* ,, *Libello*—— *Caſtan. L.* 8. *f.* 82. ,, *palavras mui diffamatorias* ,,

DIFFERENÇA, ſ. f. diverſidade, deſſemelhança, que ha entre duas coiſas, ou de huma a outra. *Arraes* 1. 10. ,, *differença que ha dos aduladores aos verdadeiros amigos.* § *t. Logico*, o caracter que diſtingue huma eſpecie de outra, ou o individuo hum do outro. § *no Braſ.* O final que faz diſtinguir os chefes, dos ramos do meſmo tronco. § *Differenças, por deſavenças*, diſcordias, contendas. *M. Luſ.*

DIFFERENÇADO, part. paſſ. de differençar ,, *os eſtatutos deſtas ordens são differençados entre ſi* ,, *Flos Sant. V. de S. Bento.*

DIFFERENÇAR, v. at. pôr; fazer differença. §——*ſe*, diſtinguir-ſe, diverſificar *v. g.* ,, *niſto ſe differença a mãi da madraſta* ,,

DIFFERENCIAÇÃO, ſ. f. *de Calculo*, a operação de differenciar.

DIFFERENCEAR *v.* differençar. *Guia de Caſados*: *differencear-ſe* ,, *Arte de Furtar f.* 342. §——*ſe*, *Palm. p.* 3. *f.* 53.

DIFFERENCIAL, adj. *cálculo*——das quantidades minimas, ou infinitamente pequenas. *Beſout. Algebra traduzida.*

DIFFERENCIAR, v. at. *da Algebra differenciar huma quantidade*, tomar della a parte minima, ou parte infinitamente pequena. *Bezout Algebra traduzida.*

DIFFERENTE, adj. diverſo, deſſemelhante, diſtincto.

DIFFERENTEMENTE, adv. de modo diverſo.

DIFFERIR, v. n. ſer differente (*B.*) em alguma coiſa. § Deferir, ou desferir as velas. *Sagramor L.* 1. § Dilatar *v. g.* ,, *a partida, Luſiada* 8. 80.

DIFFICIL, adj. não facil, trabalhoſo *v. g.* ,, *negocio*; *eſtudo*, *ſciencia.* § *Homem difficil de contentar*, duro.

DIFFICILLIMO, ſuperlat. mui difficil.

DIFFICILMENTE, adv. com difficuldade.

DIFFICULDADE, ſ. f. embaraço, repugnancia, eſtorvo, que faz as coiſas difficeis *as difficuldades deſta Vida. Arraes* 4. 24. *das artes*, *ſciencias*, *da materia*, *do aſſumto*; *de fazer alguma coiſa*, *&c.* § Trabalho, cuſto *v. g.* ,, *conſeguiu ſe*, *fez-ſe com muita difficuldade.* § Duvida, objecção contra alguma opinião, doutrina, voto, parecer, decisão. § Repugnancia *v. g.* ,, *tenho difficuldade em fazer iſſo.*

DIFFICULTAR, v. at. embaraçar, e fazer difficil, trabalhoſo, embaraçado *v. g.* ,, *difficultou-me eſte eſtudo o máo metodo*, *que nelle levei* ,, *o amigo difficultou-me o conſeguimento do negocio*, *a empreſa*, *o favor.* §——*ſe*, fazer difficil.

DIFFICULTOSAMENTE, adv. com difficuldade, trabalho *v. g.* ,, *difficultoſamente ſe ſabe o que he abſtrato*; *difficultoſamente ſe achará ſujeito tão ſufficiente para eſte cargo.*

DIFFICULTOSO, adj. não livre, não deſempedido, difficil, embaraçado *v. g.* ,, *reſpiração difficultoſa.* § Trabalhoſo ,, *tão difficultoſa era a edificação de Roma* ,, *difficultoſo de alcançar*, *de conſeguir*, *de perſuadir*, difficil, trabalhoſo, duro.

DIFFIRIR *v.* differir, ou desferir. *Uliſipo no fig. f.* 11. ,, *rodeião por outra rua que venha diffirir a ſeu intento* ,, *i. e.* ſer favoravel, parar em ſeu intento. § Dilatar, eſpaçar. *Arraes* 3. 21. *para mais tarde.*

DIFFINIDOR *v.* definidor.

DIFFUNDIR, v. at. derramar o liquido v. g.

g. o ſangue : *rios que ſe diffundem nos capitaes*, *i. e.* que deſembocão „ *Salgado ſucceſſos Milit.* § f. *Diffundiu a maior nobreza á ſua poſteridade.* § *Diffundir-ſe o cheiro pela caſa* : propagar-ſe v. g. a ſeita.

DIFFUSAMENTE, adv. com diffusão.

DIFFUSÃO, ſ. f. o acto de derramar, ou derramar-ſe qualquer liquido, e f. o vapor. § f. Do eſtilo derramado, em que ſe diz mais do que, ſe hovera de dizer para eſtar conforme ás regras, redundancia, exuberancia.

DIFFUSIVO, adj. que ſe diffunde, eſpalha, chega a muitos. *Macedo Domin.*, *o bem de ſi he diffuſivo.*

DIFFUSO, part. paſſ. irreg. de diffundir, derramado, eſpalhado, occupando largo eſpaço, ou communicando-ſe a mais individuos. *Galhegos* „ *o ſangue de Bragança diffuſo em huma, e outra parte.* § Diſtribuido, repartido. *Inſulana.* § Que tem o vicio da diffusão *v. g.* „ diſcurſo, pratica., eſtilo. § *Caminho diffuſo*, longo, enfadonho. § *Fumo diffuſo* „ *Eneida* 12. 71. : „ *o exercito diffuſo. Arraes* 7. 4.

DIGAMMA, ſ. m. ſinal ortografico he o *F* Romano. *Leão.*

DIGERIR, v. at. fazer a cocção dos alimentos no eſtomago. § f. Soffrer, levar em paciencia v. g. a dòr, affronta. *Vieira.* digeſtir *v.* § Entre os *Chimicos*, pòr ſobre fogo brando para purificar.

DIGESTÃO, ſ. f. o coſimento dos alimentos no eſtomago. § Ordem no dizer, eſcrever. *M. Luſ. 6 parte.*

DIGESTIR, v. at. digerir no fig. *Heitor Pinto* „ *as injurias que digeſtia com ſofrimento* „

DIGESTIVO, adj. que tem virtude de cozer as materias das feridas. *t. Chirurg.*

DIGESTO, part. paſſ. irreg. de digerir „ coſido no eſtomago. § Ordenado em eſcritura. *Vieira.* 4. *n.* 167.

DIGESTO, ſ. m. livro das Leis Romanas, que contèm os Fragmentos dos antigos Juriſconſultos, Pandectas.

DIGNAMENTE, adv. conforme ao merecimento, merecidamente „ *não póde ſer dignamente louvado*; *correſponder dignamente* „ *Vieira*; *dignamente comparado com Salomão.*

DIGNAR, v. at. fazer digno „ *Deus a queria dignar da ſua viſta eterna* „ *V. da Rainha Santa.* § *Dignar-ſe de fazer alguma coiſa*, não ſe deshonrar, não ter por indignidade, e deſautoridade o faze-la, não ſe deſpreſar *v. g.* „ *dignou-ſe Deus tomar carne humana.*

DIGNIDADE, ſ. f. cargo, officio honorifico civil, ou ecleſiaſtico. § Honra, gráo de honra. § O reſpeito, veneração devido a quem tem officio, magiſtrado, virtudes, cãs, &c. § *t. aſtron.* *v.* goſo. § Merecimento do que tem as qualidades para officio, encargo, honra.

DIGNO, adj. merecedor, benemerito *v.g.* „ *digno de perdão*, *de amor*, *de honras*, *officios*; *de caſtigo*, *de reprehensão*, *&c.*

DIGRESSÃO, ſ. f. diversão do aſſumto, tratando coiſa eſtranha, vicioſa, ou ſem defeito, quando a pede a clareza.

DILAÇÃO, ſ. f. demora, detença. *Amaral* 11. *nos feitos*, *e demandas*, prazo de tempo, em que ſenão continue.

DILACERAR, v. at. raſgar em pedaços. *Hercules dilacerando monſtros* „ *M. Luſ.* § f. *Dilacerar o corpo da Repub.*, eſpedaçar, deſtroçar. *Port. Reſtaur.*

DILAPIDAR, v. at. gaſtar mal, malbaratar, desbaratar os bens, a fazenda : *Lemos no Cerco de Malaca*, dis——„ *a Cidade dilapidada* talvez por arruinada, ou deſpeſa de viveres, e munições? *f.* 55.

DILATAÇÃO, ſ. f. o ato de dilatar-ſe o corpo, alargando-ſe os ſeus poros, com que vem a ter maior volume. § f. *Dilatação da Monarquia*, eſtendendo, dilatando, alargando as ſuas raias com novas conquiſtas, ou aquirindo novas terras. *M. Luſ.*

DILATADO, part. paſſ. de dilatar. § f. *Curto nas palavras*, *dilatado nas ſentenças* : *coração dilatado com prazer.*

DILATADOR, ſ. m. o que póe dilações. § O que dilata, propaga *v. g.* „ *dilatador da fé*, *do Imperio.*

DILATAR, v. at. demorar *v.g.* alguma coiſa para outro tempo. § Tardar com o deſpacho *v. g.* „ *dilatar a ſentença*, *o deſpacho da cauſa. Vieira.* § Allongar, fazer longo *v. g.* „ *dilatar o diſcurſo*, *a eſcritura*, *daqui carta dilatada.* § Prolongar em tempo *v. g.* „ *dilatar a cura*; *doença dilatada*, *guerra dilatada.* § Eſtender largamente as ruas *v. g.* „ *dilatar o Imperio.* § Propagar *v. g.* „ *dilatar a fé na Oriente. Luſ.* 7. 3. „ *a lei da vida eterna dilatais* „ e c. 1. *eſt.* 2.——*a fé*, *com imperio.* § *A luz ſe dilata*, eſparge pelo horiſonte. *Vieira.* § *O ventriculo ſe aperta*, *e ſe dilata*, alarga „ § *Dilatar o nome do Principe*, *i. e.* a ſua fama, renome. *T. d'Agora* 2. 3.

DILECÇÃO, ſ. f. amor com eſcolha do objecto, e de puro beneplacito de quem ama.

DILEMMA, ſ. m. log. argumento formado com huma disjunctiva em duas propoſições, com

tal

tal artificio, que por qualquer dellas fica convencido o contrario, ou a these impugnada *v. g.* para convencer hum Pyrrhonico diriamos „ *ou sabes o que dizes, ou não o sabes; se sabes, logo alguma coisa se póde saber; senão sabes o que dizes, mal affirmas que nada se póde saber*, porque não devemos affirmar aquillo que não sabemos de certo.

DILEMMATICO, adj. que respeita ao dilemma *v. g.* „ *argumento* ——

DILIDO, part. pass. de dilir: f. „ *letras liquidas quasi dilidas, ou derretidas. B. Gram. f.* 181.

DILIGENCIA, s. f. a applicação, cuidado, que se põe em conseguir alguma coisa. § Pressa. *Sagramor* 1. *c.* 41. *por diligencia.*

DILIGENCIA, v. at. negociar, procurar com diligencia „ *diligenciar o que he justo, he virtude* „ *Macedo.*

DILIGENTE, adj. que faz a diligencia, que busca, trata, negocea com diligencia. Prompto, cuidadoso.

DILIGENTEMENTE, adv. com diligencia.

DILIR *v.* diluir. *Arraes* 1. 15. *o vinho demasiado dile a virtude seminal.* § f. „ *Dilimos na prolação as letras liquidas de sorte que quasi se não sentem* „ *B. Gram. f.* 181.

DILUCIDAR, v. at. aclarar, explicar, declarar, illustrar alguma materia, lugar de autor, &c.

DILUCIDO, adj. *v.* lucido; *intervallo* ——

DILUCULO, s. m. *Men. e Moça f.* 142. *Ecloga Crisfal* „ *até o tempo que nos outros os pastores, o diluculo chamamos. Lus. Transf. f.* 58, *i. e.* a alvorada, o nascer, ou apontar o dia.

DILUENTE, part. at. Med. remedio que dilue, destempera, bem como a agua destempera o vinho, e o enfraquece „ *a agua de cevada he diluente da acrimonia do sangue* ——

DILUIR, v. at. enfraquecer a força com agua que se mistura *v. g.* „ *diluir a acrimonia do sangue*, quasi deslavar.

DILUVIO, s. m. grande innundação de aguas, que alaga as terras. § Por excellencia o *diluvio universal* que alagou toda a face da terra, e sobrepujou os montes, e foi hum castigo dado por Deos. § f. Grande número *v. g.* „ *hum diluvio de pragas; de gentes armadas. M. Conq.* 11. 37: *diluvio de sangue* „ *Galhegos* 2. 124.

DIMANAR, v. n. brotar, ou correr algum liquido *v. g.* „ *dende dimana o sangue.* § Originar-se „ *daqui dimanou a idolatria*, *i. e.* teve principio. *Arraes.* 1. 6.

DIMENSÃO, s. f. medida. *B.* „ *a dimensão da sua enseada.* § O acto de medir, examinar a grandeza. *Meth. Lus.* „ *a dimensão das áreas.* § *As dimensões do solido, em comprimento, largura, e altura*, *i. e.* as extensões.

DIMIDIADO, ou *Dimidiato*, adj. dividido em metade „ *Deus não quer os corações dimidiados, mas sim inteiros* „ *Vida de S. João da Cruz.* § *Cidadella, ou Castello dimidiato*, aquelle cuja defeza he conforme a metade do tiro do mosquete. *Methodo Lusit. pag.* 15.

DIMIDIAR, v. at. partir em metades. § *Dimidiar a confissão*, dizer parte dos peccados por abreviar, havendo os justos motivos, que apontão os moralistas.

DIMINUIÇÃO, s. f. quebra, que padece qualquer grandeza, corpo, quantidade, ou suas qualidades, faculdades *v. g.* „ *a febre vai em diminuição, a enchente do rio, a vista, o credito, a fazenda, os lucros.* § *Diminuição das colunas*, a parte que vai sendo menos grossa medindo da base para cima. § *Na Arithmetica*, operação que consiste em tirar hum numero de outro para se achar a differença, que ha entre elles *v. g.* tirar, ou diminuir 3 de 4. § *Diminuição na S. Inquisição*, he calar alguma culpa, ou circunstancias notaveis.

DIMINUIDO, part. pass. de diminuir. § f. „ *quam mingoados, e diminuidos são os nossos annos das idades primeiras* „ *Filos. de Princ.* 1. *f.* 6. *v.* diminuto.

DIMINUIR, v. at. tirar parte de alguma coisa *v. g.* „ *diminuir o preço dos mantimentos; diminuir as rendas, o ordenado; diminuir o numero dos inimigos; diminuir a febre, fazê la menos activa*; abater *v. g.* „ *diminuir os louvores; o crime*, representando-o menor „ *querião diminuir o cavalleiro ante as damas* „ abater desfazer nelle, acanhar. *Palm. p.* 2. *c.* 144. § *Diminuir huma quantidade de outra v.* fazer diminuição operação Arithmet. § v. n. Ir a menor *v. g.* „ *vai diminuindo a enchente; os dias vão diminuindo*, *i. e.* não ha tantas horas de sol no horisonte.

DIMINUTAMENTE, adv. com diminuição *v. g.* „ *ouço diminutamente.*

DIMINUTIVO, adj. Grammat. o nome, ou adj. que declara a coisa com diminuição do seu estado ordinario *v. g.* „ *homemzinho: pobrete.*

DIMINUTO, adj. falto de alguma parte *v. g.* „ *diminuto na prudencia* „ *Varella; diminuto em virtudes medicinaes.* § *Obra diminuta*, falta do necessario para sua inteireza *v. g.* „ *cronicas diminutas na maior parte das circunstancias* ., *M. Lus.* § *Diminuto na Confissão*, o que encobrio cul-

culpas, ou circunstancias graves. *Vieira ,, quantos se verão ali confessos, e diminutos.*

DIMISSÃO v. demissão.

DIMISSORIO, adj. *Letras dimissorias*, são as que os prelados dão aos seus subditos para se poderem ordenar com outro Diecesano.

DIMITTIR v. demittir.

DINAMENTE, DINIDADE, DINO escrevião géralmente os Classicos, e *Lobo* na *Corte na Aldea* diz que *digno* era de quem fazia ostentação de *Latino*: hoje dizemos *dignamente*, *dignidade*, *&c.*

DINAMICA, s. f. parte da Mecanica, que tem por objecto os principios, Leis, e effeitos do movimento dos corpos solidos. *Mechan. de Marie traduzida.*

DINASTAS, s. m. pl. principes do Egypto, que o dividirão entre si por morte de Menes. § f. Os grandes do Reino. *Vieira.*

DINASTIA, s. f. principado do Dinasta. § Duração do governo do Dinasta. *Barreiros Censura.*

DINHEIRAMA, s. f. vulgar. muito dinheiro.

DINHEIRO, s. m. moeda de metal cunhada, com que se compra, e vende: a outras nações serve de dinheiro o metal em barrinhas, buzios, &c. § Em tempo de D. João I. era moeda, doze das quaes fazião hum *soldo*, e 20 *soldos* 1 libra. § Hove mais ,, *dinheiros Afonsins* ,, *Cron. de D. Fernando cap. 55.* § Moeda, que Albuquerque cunhou no Oriente, e 3 valião hum *Leal*, *Comment. 2. p. cap. 26.* § Titulo da prata entre os Moedeiros, bem como o quilate do oiro ,, a prata de lei he de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos grandes, e 384 pequenos; nos marcos de prata corresponde o dinheiro a $\frac{5}{8}$ † 24 grãos; na onça a 48 grãos; e na oitava a 6 grãos do marco: *V. Severim Notic. p. 196. ant. ediç. ,, não lhe deixou nem hum só dinheiro ,, Flos Sant. V. de S. Paula.* § *Dinheiro de contado*, á vista, pago logo, que se ajustou o contrato.

DINIDADE, dizemos. *Dignidade.*

DINO, escrevião os nossos classicos, e *Lobo* (*Corte na Aldeya D. 16.*) diz que era affectação dizer *digno*: os Poetas o rimão a cada passo com palavras em *ina*, e *ino*, e o mesmo fazem a *indino v. g. ,, mas eu creyo, que desse amor indino ,, he mais culpa a da mãi, que a do menino ,, Cam. Lusiada.* Os editores modernos ignorantemente lhe substituem *digno*, e *indigno* sem attensão á rima.

DIOCESE. *Vieira* diz *diecese*, e *diocese* v. diecese. *M. Lus. diocese.*

DIOCESANO v. diecesano: *diocesano* parece ser mais usado.

DIOPTRA, s. f. instrumento Optico, Geometrico, e Astronomico, que posto sobre o Astrolabio, ou circulo graduado serve de medir, e tomar as alturas profundidades, e distancias; he huma regra com duas pinnulas, e buracos por onde entrão os raios visuaes, &c.

DIOPTRICA, s. f. parte da Fisica-Mathematica, que trata das propriedades, e Leis da refracção da luz.

DIOPTRICO, adj. pertence á Dioptrica.

DIORESIS, s. f. med. derramamento de sangue por se corroerem as veias.

DIPHALANGARCHIA, s. f. da Milicia. *Grega*, Capitania de duas Falanges. *Vasconcellos. Arte.*

DIPHTONGO v. ditongo: o primeiro he conforme á etimologia.

DIPLOA, s. f. Anatóm. a segunda taboa do craneo, molle, e esponjosa.

DIPLOMA, s. m. despacho ,, carta, patente, bulla, edicto, mandado, que leva sello de armas do Soberano.

DIPLOMATICO, adj. que respeita a diploma. § *Corpo diplomatico*, os ministros estrangeiros, que residem como Embaixadores, Inviados, Plenipotenciarios, &c.

DIPTICO, s. m. catalogo ecclesiastico, dos prelados das Igrejas, dos fieis que morrêrão em odòr de Santidade, &c.

DIQUE, s. m. defeza, ou reparo artificial para reter, e represar as aguas, que não saião, ou entrem para alguma parte, feita de diversos materiaes: *romper*, *soltar os diques.*——

DIRANDELLA, s. f. peça de metal, que se embebe no bocal, dos castiçaes para aparar os pingos.

DIRAS, s. f. plur. poesia, que contém maldições, e imprecações. *Costa Vida de Virgilio.*

DIRECÇÃO, s. f. o acto de dirigir. § Governo, regime de algum negocio; pessoa. § *na Fisica*, a linha que descreve o corpo, que se move, o raio da luz, &c. § Maxima de governo, regimen.

DIRECTAMENTE, adv. em linha recta, em direitura *v. g. ,, olha esta casa directamente ao Meiodia.* § Claramente, sem rodeios, nem ambages, nem pretextos *v. g. ,, falar directamente em algum negocio.* § *Isso offende directamente*, *i. e.* immediatamente, e não obliquamente, nem indirectamente, offendendo primeira, e principalmente outra coisa, de que se segue offensa de outra connexa.

DIRECTIVO, adj. que dirige *v. g.* „ *ponto directivo da vista.*

DIRECTOR, f. m. o que dirige alguma obra, ou pessoa, em quanto a suas negociações, ou consciencia.

DIRECTORIO, f. m. papel, que contèm direcções, maximas para se dirigir alguma pessoa, ou negocio.

DIREITA, f. f. sorte de dois metaes no jogo das Presas.

DIREITAMENTE, adv. não obliquamente, sem digressão, nem parar *v. g.* „ *fui direitamente a casa.* § directamente *v.*

DIREITEZA, f. f. rectidão *no fig. v. g.* „ *significando na vara branca, qual deve ser* a direiteza, *e preço da Justiça* „ *Doutrina de Lourenço de Caceres ao Infante D. Luiz cap.* 14. *no fim.*

DIREITO, adj. não torto, não curvo; recto. § *Armas direitas*, são as do Chefe, sem a differença, que trazem os ramos do tronco, ou os bastardos. § *ás direitas*, opposto a *ás avessas.* § *Homem ás direitas*, recto, de probidade, desenganado. *Sá Mir.* § *Direito em pé*, perpendicular. § *Direito adv.* bem *v. g.* „ *foi direito no que disse*; *ir direito para casa*, sem torcer caminho, nem parar em outra parte. *Albuquerque* 4. 2. § *Olhar direito ao Sol*, fitando nelle os olhos. *Eufr.* 3. 4. § Opposto a *esquerdo v. g.* „ *mão, lado* ——

DIREITO, f. m. o que he moralmente justo *v. g.* „ *contra todo o direito, e razão.* § Justiça *v. g.* „ *fazer razão, e direito a cada hum.* § Lei escrita, ou não escrita *v. g.* „ *he contra Direito Divino, humano, Civil, natural, positivo, revelado.* § Faculdade moral concedida pela Lei natural, civil, das gentes, divina, &c *v. g.* „ *os pais tem direito sobre os filhos, os senhores nos escravos*; *o direito de represalia*; *o direito da guerra*: *direito de Cidadãos.* § Imposição nas fazendas da Alfandega. § *A torto, e a direito*, com justiça, ou sem ella, sem examinar a justiça, ou injustiça. § *Estar a direito com alguem*, litigar em juizo, e assim „ *pôr-se a direito* „ *Couto. e Andrada Cron. J.* 3. § *Alcançar direito*, *i. e.* que se lhe faça justiça, conforme ás *Leis Orden.* 3. 39. 3. § *Ponto de direito*, *controversia de direito*, opposto á *de facto.* § *Dizer de direito*, *i. e.* o que as leis determinão no caso. § *Senhorio direito*, o de quem tem a propriedade da coisa. o *util* he o do usofructuario.

DIREITURA, f. f. o caminho, jornada, viagem sem digressão, desvio, parada, arribada, nem ir tocar em outro porto *v. g.* „ *foi em direitura a Baçaim* „ *Freire.*

DIRIGIDO, part. pass. de dirigir.

DIRIGIR, v. at. endereçar, encaminhar *v. g.* „ *dirigir huma carta a alguem.* § *Lobo*, *dirigir huma jornada, negociação*, ensinar a fazer bem, ou mal. § *Dirigir a consciencia*, ensinar a conservá-la livre de culpa. § Ensinar a mandar, a reger *v. g.* „ *dirigir a mão do que escreve, ou esgrime.* § Tender *v. g.* „ *os conselhos se dirigião á paz*; *a este fim se dirigião meus intentos, projectos.* § *Essas palavras dirigem-se a mim*, *i. e.* são ditas para mim.

DIRIMENTE, part. at. de dirimir.

DIRIMIR, v. at. soltar, acabar *v. g.* „ *duvidas, controversias* „ *M. Lus.* § Annullar, daqui „ *impedimento dirimente do matrimonio* „ § Desfazer *v. g.* a sociedade, irmandade. *Vieira.*

DIRIVAÇÃO *v.* derivação.

• DIRO, adj. poet. cruel. *Mausinho f.* 106.

DISBARATE *v.* desparate. *H. P. f.* 156. „ *disbarates, e vaidades.* „

DISCERNIMENTO, f. m. faculdade de conhecer, e distinguir o verdadeiro do falso, o bom do máo.

DISCERNIR, v. at. conhecer distinguindo *v. g.* o bem do mal; huma coisa da outra: por suas differenças.

DISCINGIR, v. at. *discingir alguem*, tirar-lhe o cingidouro. § Desapertar *v. g.* o cinto.

DISCIPLINA, f. f. ensino, educação. *Barros Viciof. Verg. f.* 274 „ *nem a disciplina, nem o uso lançou fora* „ § Arte liberal, sciencia. *Lobo.* § *Disciplina militar*, as regras da arte da guerra, e os preceitos, que devem guardar os soldados *v. g.* na obediencia aos Chefes, &c., nas envestidas, no bater, &c. *Vieira.* § Instrumento de pernas, com que se açoita. § *Tomar disciplina*, açoitar-se com ella. § *Dar disciplina*, açoitar por castigo.

DISCIPLINADO, part. pass. de disciplinar, ensinado, que sabe. *Lobo Corte. D.* 4. *v.* o verbo.

DISCIPLINANTES, f. m. pl. os que se vão açoitando nas procissões.

DISCIPLINAR, v. at. instituir nas regras, e preceitos de alguma arte *v. g.* „ *disciplinar as tropas, na arte militar*; *os marinheiros na arte de navegar, e na manobra nautica, ou mareação.* § Açoitar; *e disciplinar-se*, açoitar-se com disciplina. *Vieira.*

DISCIPLINAVEL, adj. capaz de disciplina, doutrina, ensino. *Lucena f.* 656.

DISCIPULA, f. f. a que aprende alguma arte, ou sciencia.

DISCIPULO, f. m. o que aprende alguma ar-

te, ou sciencia. § Os modos baixos do canto chão se dizem tambem *discipulos*, e são 2. 4. 6. 8. *Fernandes Arte de Musica pag.* 48.

DISCO, s. m peça redonda, e furada de pedra, ou ferro, com huma corda, que os Atletas atiravão, e ganhava o que o lançava mais alto, ou mais longe. *Vasconc. Arte*, *e Cam. Elegia* 10. § O corpo do Sol, ou Lua entre os *Astronomos*; divide-se em doze *dèdos*, divisão que serve para medir os eclipses, *v. g.* ,, *de dois dedos*, *de* 3., 4. *&c.*

DISCOLO, adj. mal morigerado, depravado. *Bernardes Luz*, *e calor.*

DISCOMMODIDADE, e *Discommodo. v.* com *Des.*

DISCONFORME, adj. não conforme *v. g.* no parecer.

DISCONVENIENCIA, s. f. falta de conveniencia, de conformidade *v. g.* nos pareceres.

DISCORDANCIA, s. f. disconveniencia. *Barreiros* ,, *disconveniencia*, *e discordancia entre os autores* ,, *Beroso*, *e Josepho*: *Palm.* 2. *c.* 152. ——*d'escriptores.*

DISCORDAR, v. n. desentoar cantando. § Não conformar, nas opiniões, vontades. § *As edições discordão neste lugar de Cicero.*

DISCORDE, adj. malavindo com alguem. § Dissonante, desafinado *v. g.* ,, *instrumento.* § Desconforme, discrepante. *Arraes* 4. 14 ,, *barbaros discordes nos ritos.*

DISCORDIA, s. f. falta de concordia, desavença, dissensão.

DISCORRER, v. n. discursar, raciocinar sobre alguma materia mentalmente, ou fallando, ou escrevendo *v. g.* ,, *discorrer por seus estragos*, *i. e.* fallando delles. *Freire*: ,, *por todas as outras coisas* ,, *Vasconcellos Arte.* § Ir, correr com varias direcções *v. g.* ,, *discorrer por varias terras*; *discorrer com duas fustas pelo mar* ,, crusar. § Ou na mesma, e constante ,, *o Sol por varios climas discorrendo* ,, *Silvia de Lisardo.* § *at.* Tratar, expor. *Lobo* ,, *discorrerei o que baste para vos enfadar este Sermão* ,, *Corte D.* 14: ,, *discorria os meios de vencer as difficuldades* ,, *Brito.* § *Discorrem as aguas no mar*, tem correntes para alguma parte. *Lusiada* 1. 101. § *Discorrendo ao longo da costa*, costeando ,, *Lus.* 2. 63: ——*as ondas* ,, *Lusit. Transf. f.* 139. *v.*

DISCRASIA, s. f. Med. destemperança *v. g.* ,, *a discrasia dos humores.*

DISCRASIADO, adj. que tem discrasia.

DISCREPANCIA, s. f. differença, diversidade *v. g.* ,, *declarou as letras desconhecidas*, *sem discrepancia*, *i. e.* conforme o outro as declárara. *Freire*; diversidades v. g. de pareceres. *Vieira.*

DISCREPANTE, part. at. de discrepar.

DISCREPAR, v. n. não ser conforme *v. g.* ,, *discrepar do parecer de alguem*; *as obras discrepão das palavras. Palm. p.* 2. *c.* 151 ,, *em nada discrepou da vontade de cada hum* ,, § Contradizer-se *v. g.* ,, *aqui discrepa o autor do que disse em outro lugar* ,, *v.* desvariar. § Apartar-se *v. g.* ,, *discrepar da verdade*; *discrepa do juizo da sua mente* ,, *Arraes* 5. 18.

DISCRETAMENTE, adv. com discrição.

DISCRETEAR, v. n. fallar discretamente.

DISCRETO, adj. que tem discrição; em que ha discrição, diz-se das pessoas, e coisas *v. g.* ,, *ditos*, *rasões*——§ *Quantidade discreta*, são os números, oppostos ás quantidades *continuas*, que são as extensões das linhas, superficies, &c.

DISCRIÇÃO, s. f. o discernimento do que he exato, verdadeiro, bom, em fisica, nas materias prudenciaes. § *Falar com discrição*, *i. e.* usando de conceitos exactos, de boas sentensas, bem trazidas, e bem exprimidas, com agudeza, e juizo, e não como o vulgar dos homens. § Arbitrio *v. g.* ,, *render-se á discrição do vendedor*, *á sua disposição*: *á discrição dos mares*, *e ventos*, *i. e.* ao som, como elles querem levar; á cortezia das ondas, e dos ventos; á sua vontade.

DISCRIMINADO, part. pass. adoptado do latim, separado *v. g.* ,, *planicies discriminadas das outras com huns montes em meio* ,, *Godinho.*

DISCURSADO, part. pass. de discursar: feito com discurso, por principios theoricos, e especulativos.

DISCURSAR, v. at. e n. discorrer, raciocinar. *M. Lus.* ,, *discursar nos meios*: *Varella* ,, *discursei os dictames*: *D. Franc. de Portugal* ,, *discursei aggravos*, *i. e.* pensei sobre elles.

DISCURSIVO, adj. o que discorre, e pensa em alguma materia. *Barreto Pratica p.* 3. ,, *a natureza humana*, *he racional*, *e discursiva* ,, § *Os discursivos*, *i. e.* os que pensão, e entendem as coisas, suas causas ,, *não quis expòr a honra á cortezia dos discursivos* ,, *M. Lus.* 7. 107: ,, *deixando discursivos os animos da Corte* ,, *Ericeira V. de D. J.* 1.

DISCURSO, s. m. raciocinio, uso da razão, que consiste em deduzir huma verdade de outras, comparando as ideas entre si. § Palavras, com que se exprime o discurso mental. § O espaço de tempo que corre ,, *com o discurso do tempo* ,, *Vieira* ,, *no discurso do verão. Mon. Lus.* ,, *o discurso da idade* ,, *Lobo* ,, *no discurso de seus tra-*

trabalhos „ *Lobo* : „ *no discurso desta guerra* „ *M. Lus. v.* decurso.

DISCUSSÃO, s. f. o acto de discutir.

DISCUTIDO, part. pass. de discutir.

DISCUTIR, v. at. examinar attenta, e miúdamente, por todas as suas partes, e particulares circumstancias *v. g.* „ *discutio a materia* „ *discutir escolasticamente* „ *M. Lus. opinião discutida*, debatida com miudeza. *Vasconc. Notic.*

DISENTERIA, s. f. Medico curso frequente, com sangue por estarem os intestinos ulcerados, com dor, e puxos, e talvez com materias, e porções de muco seco despegadas dos intestinos.

DISEPULOTICO, adj. *cirurgico*; difficil de cicatrizar *v. g.* „ *chaga disepulotica.*

DISFARÇADO, part. pass. de disfarçar. § O que disfarça.

DISFARÇAR, v. at. vestir alguem, mascará-lo de sorte, que se não conheça. § f. *Disfarçar as suas inclinações*, dissimular, fazer que não pareção quaes são. §——*se*, vestir-se, e mascarar-se de sorte que não pareça, quem he *v. g.* „ *soldados disfarçados em pastores* „ *Anjo disfarçado em trajos de homem. Vieira.*

DISFARCE, s. m. mascara, vestido, com que alguem se disfarça. § Còr; ficção, dissimulação, rebuço. § *Disfarces*, mascaras ridiculas por occasião de festas.

DISFAVOR *v.* desfavor; falta de favor, de auxilio, de mercê; repulsa *v. g.* „ *os disfavores da sua dama*; *os que el-Rei fazia ás Igrejas. M. Lus.*

DISFORME *v.* deforme. *Camões Ecloga* 7. „ *peito tão disforme.* „

DISFORMIDADE *v.* deformidade. *Tempo de Agora* 1. 3.

DISFRACE por *disfarce* vem nos classicos, e he conforme á etimologia da palavra *celtica* „ *disfraes* „ que significa duas caras *v. Bullet.* art. *disfracs.*

DISGREGAR, v. at. apartar da grei, do rebanho. § Fazer que se apartem, e vão divergentes *v. g.* „ *he proprio da còr branca disgregar a Luz*, *e desunila. Vieira*; *disgregar os raios visuaes.*

DISGREGATIVO, adj. que faz disgregar. *Vieira* „ *a còr branca he disgregativa* „ *v.* disgregar.

DISISTÃO *v.* digestão. § f. Humor, animo *v. g.* „ *estava de peyor disistão* „ *Jornada de Africa L.* 2. *c.* 7.

DISJUNTA, s. f. musico. movimento disjunctivo; *v.* disjunctivo.

DISJUNCTIVO, adj. particula disjunctiva; que serve de desunir, separar *v. g.* as conjunções *ou*, *nem* : as proposições unidas por ellas se dizem *disjunctivas v. g.* „ *ou sabes o que dizes*, *ou não sabes*; *e nem tu descendes da formosa Venus*, *nem menos vens de Dárdano preclaro. Vieira.* § *na Mus.*, *movimento. disjunctivo*, he quando se passa de huma deducção para outra.

DISLATE *v.* disparate, loucura. *Viriato* 14. 57. „ *he da belleza natural dislate odiar a rival.*

DISLOCAÇÃO *v.* deslocação, e deriv. com *Des.*

DISPAR, adj. desigual, dessemelhante. *Faria e Sousa.*

DISPARAR, v. at. soltar o tiro, arrojar *v. g.* „ *disparar a espingarda* „ *Jove dispara raios do Olympo* „ *M. Conq.* § Soltar *v. g.* „ *disparar injurias*, *dicterios.* § *Disparar v. n.* por-se em movimento. *Viriato* 11. 48.

DISPARATADAMENTE, adv. desapropositadamente.

DISPARATADO, adj. o que diz disparates. § Desapropositado, sem connexão, nem coherencia *v. g.* „ *rasões disparatadas.*

DISPARATE, s. m. desbarate, dito desapropositado; indiscreto, sem juizo: acção de tolo, doido. *Lobo* „ *dizer disparates* : „ *dar em disparates.* § Opinião erronea, absurda. *Vasconcellos noticia* „ *falando das credulidades gentilicas.*

DISPARIDADE, s. f. desigualdade *v. g.* das armas; das condições, fortunas, idades, &c. § Dessemelhança de razão, de natureza. *Vieira.* § *Disparidade de culto*, entre os que são de diversas Religiões.

DISPENDER *v.* despender. *Vieira.*

DISPENDIO, s. m. despesa, gasto, custo „ ——*do azougue* „ *H. N.* 2. 390. § *no f. v. g.* „ *com dispendo da saúde*, *da propria vida. Vieira*; *das forças do corpo*, *&c.*

DISPENSA, s. f. *v.* despensa. § Dispensação *v. g.* „ *bullas de dispensas* „ *M. Lusit.*

DISPENSAÇÃO, s. f. o acto de dispensar, isentar da obrigação, da observancia de alguma Lei, voto. § Acção de administrar as coisas *v. g.* „ *por dispensação divina.*

DISPENSADO, part. pass. livre da obrigação legal. § Annullado em caso particular *v. g.* „ *foi dispensada esta obrigação.*

DISPENSADOR, s. m. o que distribue *v. g.* „ *dispensador das graças*, *e mercês. Vieira.*

DISPENSAR, v. at. livrar, absolver da execução, e observancia da Lei *v. g.* „ *dispensar-se*

de ceremonias , *de falar em algum negocio* ; *dispensar alguem do juramento* , *&c.* § *Dispensar n. dispensar com alguem* , suspender a força da Lei, ou voto, a favor dessa pessoa *v. g.* „ *dispensou com elle no voto da pobreza* , *da clausura* „ § Determinar, ordenar. *Camões* „ *assim no Ceo sereno se dispensa.* § Distribuir em sorte a alguem. § Despender, consumir, gastar, usar. *Goes Chron. Man.* 3. *p. c.* 41. „ *dispensa o Preste das rendas do Patriarca* , *como lhe bem parece* : *dispensar mercès* „ *Palm. p.* 3. *f.* 89.

DISPERSÃO, f. f. separação, desuniáo de pessoas, ou coisas que vão para diversas partes *v. g.* „ *a dispersão das gentes* , *dos descendentes* , *&c. Antiguid. de Lisboa pag.* 7.

DISPERSO, adj. espalhado *v. g.* „ *a Luz dispersa por todo aquelle abismo* : „ *a gente pelo mundo.*

DISPESIA, f. f. Med. difficuldade de cozer, e digerir os alimentos.

DISPLICENCIA, f. f. desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrimento, dessatisfação de alguem, ou de si mesmo por doença, ou outro motivo: „ *El-Rei converteu em agrado a displicencia* , *e em favor o enfado* „ *M. Lus* : „ *displicencia do peccado* „ *Promptuar. moral.*

DISPNEA, f. f. Med. difficuldade de respirar, menor que a que acompanha a asthma, ou asma, e a Orthopnea.

DISPOR, v. at. pôr com ordem, traçar na mente alguma coisa, e o modo de a fazer. § Preparar *v. g.* „ *dispor-se para a jornada* , *para o caminho.* § Ordenar, mandar *v. g.* por testamento, ou vocalmente. § Determinar o uso, ou o que se ha de fazer de alguma pessoa, ou coisa *v. g.* „ *disponha Deus de mim* , *e da minha vida o que for servido* ; *o testador dispôs de* 3 *mil crusados em favor dos orfãos.* § Desfazer-se de alguma coisa por titulo gratuito, ou oneroso. § *Dispôr arvores* , plantar; ou propriamente, transplantá-las dos viveiros, ou sementeiras para onde hão de ficar.

DISPOSIÇÃO, f. f. ordem, que se guarda na arrumação *v. g.* „ *a disposição das tropas* , *do inimigo* , *das arvores plantadas* , *do jardim* , *dos membros do corpo.* § Estado da saúde *v. g.* „ *boa* , *ou má disposição.* § Aptidão, talento, habilidade *v. g.* „ *tem boa disposição para as sciencias.* § O artificio, com que o orador dispõe as partes do seu discurso *v. g.* „ *o exordio* , *a Narração* , *Provas &c.* § *Disposição* , ordem, determinação *v. g.* „ *do Ceu a respeito das coisas humanas* ; mando do Senhor, ou administrador ácerca de alguns bens, e sua administração, vocal, ou testamentaria. § Alienação, o acto de nos privarmos do que he nosso *v. g.* „ *o menor não tem a livre desposição dos seus bens* , *nem o doido* ; „ *a disposição da vida he de Deus* , *não já nossa.* § *Render-se* , *entregar-se á disposição do inimigo* , a seu arbitrio, á sua discrição. *Amaral* 7: *deixado á disposição do vencedor* , *das ondas* , *de seus máos fados* , *&c. i. e.* ao arbitrio, ao que elles quizerem fazer da pessoa assim deixada. *V. Palm. p.* 2. *c.* 105.

DISPOSITIVAMENTE, adv. em ordem a dispor, preparar. § *Vieira* , *com acto de verdadeira caridade* , *ou quando menos dispositivamente* , *i. e.* com meio dispositivo.

DISPOSITIVO, adj. que dispõe, prepara, aparelha.

DISPOSITOR, f. m. o que dispõe; ordenador. *M. Lusit.*

DISPOSTO, part. pass. de dispôr: posto com ordem. § Preparado, aparelhado *v. g.* „ *para sofrer o martirio* , *a morte* ; *para tomar remedios* , *que demandão preparatorios* ; *para ouvir doutrinas mais difficeis* , *o que já tem as noções previamente necessarias.* § Pronto *v. g.* „ *está disposto a quanto delle me cumprir.* § *Estar bem* , *ou mal disposto* , de boa, ou má saúde. § *Arvore disposta v.* dispôr arvores, &c. § Com capacidade „ *terra a nenhum fruto disposta* , incapaz de dar frutos. *Lusiada* 5. 6.

DISPUTA, f. f. contenda, controversia vocal, ou por escrito „ § *Pôr em disputa* „ controverter, mover questão sobre a certeza, ou falsidade, bondade, ou maldade *v. g.* „ *pôs em disputa a existencia dos antipodas* „ *v. Lobo Corte f.* 324.

DISPUTADOR, f. m. amigo de disputar.

DISPUTAR, v. n. controverter em materias litterarias. § Em materias juridicas com alguem. § *v. at. disputar alguma coisa* , pôla em disputa, controvertê-la *v. g.* „ *ninguem vos disputa a primazia* , *i. e.* vos nega, ou questiona se vos convèm. § *Disputar o terreno ao inimigo* , procurar ganhar-lho; e *disputar a preferencia a alguem* , *o Imperio* , *a conquista* , *o Senhorio.*

DISPUTAVEL, adj. sujeito á disputa, controverso. *Carta de Guia de Casados.*

DISSABOR, f. m. falta, ou o contrario de sabor no *fig.* desgosto, desprazer *v. g.* „ *o dissabor com que vive* ; *o dissabor que me causou a vossa doença.* § *Fallar com dissabor* , com desabrimento, com mostras de desgosto.

DISSECÇÃO, f. f. Anatom. o acto de dissecar *v.*

DISSECAR, v. at. Anatom. abrir cadaveres, exa-

examinando a fabrica do corpo humano, as partes de que se compõe, o seu enlance, jogo, situações, figuras, lançamento, &c.

DISSENHO por *desenho*, no *Naufr. de Sep.* vem assim constantemente.

DISSENSÃO, s. f. falta de conhecimento nos pareceres; desavensa; discordia no *fig.* ,, *estar em dissensão, apaziguar dissensões.*

DISSENTERIA *v.* Disenteria.

DISSENTIMENTO, s. m. o acto de discordar; o não ser do mesmo voto; desaprovação. *Tacito Port.* ,, *respondêrão com dissentimento* ,, *f.* 254.

DISSENTIR, v. n. ser de parecer diverso, discordar, desconformar-se, desconcertar.

DISSEPULOTICA *v.* disepulotica.

DISSERTAÇÃO, s. f. discurso didactico sobre algum ponto litterario, ou scientifico.

DISSERTADOR, s. m. o que faz dissertações.

DISSERTAR, v. n. fazer dissertações, (termos vulgares na Universidade) *v. g.* ,, *dissertar sobre hum ponto.*

DISSEDENTE, adj. discorde, não conforme, que anda em controversias ,, *o Cabido do Porto dissidente do de Braga, ou os Cabidos dissidentes entre si* ,, *D. Franc. Manuel Cartas.*

DISSIMILAR adj. Fisico, e Medico. de diversa naturesa; dessemelhante ,, *as partes de que se compõem os corpos são, ou não dissimilares?* heterogeneo.

DISSIMULAÇÃO, s. f. a arte de encobrir os seus pensamentos, projectos. § Mostra de que se não entende, ou não adverte em alguma coisa. § O deixar passar sem castigo *v. g.* ,, *a dissimulação dos crimes.*

DISSIMULADAMENTE, adv. com dissimulação.

DISSIMULADO, part. pass. de dissimular: no *fig.* encoberto, disfarçado *v. g.* ,, *peçonha dissimulada naquelle ramalhete* ,, *Guia de Casados:* ,, *admittem melhor as verdades, dissimuladas com os exemplos* ,, *Ericeira V. de D. João* 1. *f.* 4: *peçonha*—— ,, *Lobo Egl.* 3. § No sentido act. o que usa de dissimulações, o homem tredo, que obra com encuberta, do que pensa.

DISSIMULAR, v. n. encobrir os seus pensamentos, e projectos. § Mostrar que se pensa o mesmo que se dá a entender. § Fingir que se não entende. § Fingir, que não reparamos, que não tivemos noticia. § Deixar passar sem emenda *v. g.* ,, *dissimular culpas* ,, neste sentido he activo; aliàs dizemos ,, *dissimular* com alguem. *Arraes* 5. 5. *dissimular com os malfeitores dissimular as linhas*, na Pintura, he lançar os perfis de sorte, que representem figura diversa, da que hão de representar vendo-se o quadro de certo ponto; por meyo de hum espelho cylindrico, &c. dissimuladas as linhas, parece hum monte o que he cabeça de homem, &c. *Arte da Pint. f.* 105. *ult. ed.*

DISSIMULAVEL, adj. que póde, ou deve dissimular-se ,, *Tacito Portuguès.*

DISSIMULO, s. m. *v.* dissimulação. *Vasconcellos Cron. da Companhia f.* 155. *col.* 1.

DISSIPAÇÃO, s. f. o acto de dissipar.

DISSIPADO, part. pass. de dissipar.

DISSIPADOR, s. m. o que dissipa. § f. ,, *Rei e Senhor amigo, e não dissipador de seus povos* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 152.

DISSIPAR, v. at. desbaratar, malbaratar, gastar profusamente, despender mal os bens; a fazenda; as forças do Reino ,, *Marinho Apolog:* as forças do corpo em vigilias, e exercicios violentos. § Desfazer *v. g.* ,, *o vento dissipa as nuvens, os nevoeiros, e cerrações:* ,, *os trovões, os relampagos, os raios tudo se dissipa* ,, *Vieira.* § Fazer transpirar *v. g.* os humores.

DISSOLUÇÃO, s. f. o acto de dissolver. § O corpo dissolvido com o seu menstruo *v. g.* ,, *he huma dissolução de cobre em acido, &c.* § Evaporação, exhalação *v. g.* ,, *a dissolução, ou antes dissipação dos espiritos vitaes.* § Devassidão, soltura, licenciosidade de costumes.

(DISSOLVENTE, s. m. ou tambem.

(DISSOLUTIVO, o que dissolve os corpos, o que desata a união, e enlace intimo das suas moleculas, e partes minimas; menstruo na *Quimica.*

DISSOLUTO, part. pass. irreg. de dissolver; solto; devasso nos costumes—— ; *em commetter insultos* ,, *Castan. L.* 2. *f.* 219: *vida*——; *costumes*——, *v.* roto, estragado.

DISSOLVER, v. at. reduzir o corpo duro, e compacto a fórma liquida por meio dos menstruos, e dissolventes apropriados, desatar a intima contextura de suas partes; delir. § Derreter *v. g.* a neve, a neve, caramelo, metaes. § Annullar *v. g.* ,,—— *o matrimonio, o pacto, contracto, confederação.* § f. *Dissolver duvidas, objecções*, soltar.

DISSOLVIDO, part. pass. de dissolver.

DISSOLUTIVO, adj. *v.* dissolvente.

DISSOLUTO, adj. devasso, desalmado, perdido, licensioso nos costumes. § *Vida dissoluta*, devassa, de quem se ha como desobrigado de todas as Leis moraes. § *O animo molle, e dissoluto nunca levanta o collo até as estrellas* ,, *Arraes* 7. 2.

DISSOLUVEL, adj. Quim. que póde dissolver-se.

DISSONANCIA, s. f. Mus. ajuntamento de dois, ou mais sons desproporcionados, que não fazem harmonia, e ferem desagradavelmente os ouvidos, como são os ditonos, tritonos, quintas falsas, e outras, que todavia se usão na Musica desculpadas com consonancias immediatas. § Diferença, opposição, contrariedade. *Vieira* „ *que sustente a vida a Elias a voracidade dos corvos, e que lha queira tirar a voracidade de huma mulher! rara dissonancia! concordar a dissonancia dos extremos* „ *Varella*. § Coisa sem proporção, força de tempo *v. g.* „ *resar officio de Paschoa em dia de Ramos he grande dissonancia* „ *tal nas rodas do relogio*, *i. e.* desconcerto *T. d'Agora* 1. 3: „ *acha-se em livro tão douto huma dissonancia como essa* „ *H. Pinto f.* 166.

DISSONANTE, part. at. de dissonar. „ *frauta dissonante* „ *Costa*: *palavras escabrosas, e dissonantes* „ *Vieira*. § *Sallustio usou termos dissonantes á pureza da linguagem do seu tempo* „ *Vida de D. J.* 1. *prologo*, allude aos archaismos do historiador. § *Barbaros dissonantes nas linguas*, discordes nos ritos. *Arraes* 4. 14. § *Partido dissonante de* 12. *justadores contra* 11. *Lusiada* 1. 61.

DISSONAR, v. n. ter dissonancia, de sons. § Ser improprio; ser vario, desconforme; desproporcionado, &c. *v.* dissonante.

DISSONO, adj. dissonante na Mus. *Mon. Lusit.*, *a voz que desafinia* „ *dissona he a, em que mais se repara* „

DISSONORO, adj. não sonoro „ *rio em seus vivos penedos dissonoro* „ *Eneida* 4. 154.

DISSUADIR, v, at. desaconselhar, persuadir a que se não faça alguma coisa.

DISTANCIA, s. f. o espaço, que alguma coisa dista da outra, *v. g.* de dois lugares; s. de duas épocas. *Vieira* „ *a distancia dos tempos, e dos lugares*. § Vantagem *v. g.* „ *no valor se lhes avantejava com tanta distancia* „ *i. e.* excesso *V. do Arceb.* 1. 6.

DISTANCIAR-SE, v. at. reflexo, apartar-se, allongar-se. *Pina*.

DISTANTE, part. at. de distar. § Apartado, longe.

DISTAR, v. n. ser; estar distante *v. g.* „ *Roma dista de Civita Vecchia*; *Lisboa de Coimbra tantas leguas*: „ s. „ *quanto dista de hum plebeu a hum Duque* „ *i. e.* quanto vai.

DISTICO, s. m. da poes. Latina. são dois versos, que fação hum sentido perfeito; em geral he hum hexametro, e outro pentametro.

DISTILLAÇÃO, s. f. operação Farmaceutica que consiste em extrahir por meio do alambique o suco, ou oleo de hervas, plantas, flores, e outras materias. § *Distillação*, no s. *v.* estilicidio doença.

DESTILLADO, part. pass. de destillar: *distillado fig.* „ *o costado da não* (*com a tormenta*) *vinha tão distillado, e cahido á banda* „ *H. N.* 2. 350. § *v.* Estillado.

DESTILLAR, v. at. fazer destillação *v. g.* „ *destillar hervas* s. soltar gota, e gota *v. g.*—— „ *lagrimas dos olhos* „ *H. Pinto. f.* 147. *col.* 1. § *v. n.* Caír gota a gota; v. estillar.

DISTINCÇÃO, s. f. o acto de distinguir. § Acção „ com que se distingue alguem *v. g.* „ *fez-me mil distincções*. § O ser distinguido, e diferençado *para distincção trazem as toucas encarnadas*. § O acto de distinguir as partes, e sentidos em que huma proposição he verdadeira, e admissivel, do sentido, em que o não he.

DISTINCTO, part. pass. de distinguir. § s. Por *instincto*. *Costa Georg.*

DISTINGIR *v.* destingir.

DISTINGUIR, v. at. conhecer a differença, que ha de huma coisa a outra *com os olhos, ou mentalmente*; *discernir*. § *Distinguir huma proposição*; *v.* distincção, dividir os sentidos que ella póde ter em razão do sujeito, ou predicado, para se conceder, o que he verdadeiro, negar o falso. § *Distinguir alguem*, fazer distincções no tratamento, mais obsequioso, &c. *distinguir, intransit.* „ *distinguir entre as suas virtudes* „ *Arraes* 3. 21. fazer distincção. §——*se v. n. pass.* „ ser distincto *v. g.* „ *a Aguia distingue-se do Cisne no collo, bico, &c.* § Assinalar-se, abalisar-se, estremar-se. § *o Sol vai distinguindo as horas do dia* „ (*Lus.*) marcando.

DISTINGUIVEL, adj. que póde distinguir-se de outra coisa.

DISTINTAMENTE, adv. com distincção *v. g.*——*conhecer*. § Separadamente. § Com clareza *v. g.* „ *fallar*——, *ouvir-se*. § Sem confusão, equivocação.

DISTINTIVO, adj. que tem virtude de fazer distinguir *v. g.* „ *o adjectivo este he distinctivo*, porque assinala hum individuo com distincção de outros da mesma especie „ *Vieira*.

DISTINTO, part. pass. de distinguir. § Separado, diverso *v. g.* „ *em casas distinctas*. § *Vos distincta*, que se ouve claramente, § *Ideias distinctas*, que se não equivocão, nem confundem com as de outros objectos. § *Homem distincto*, que não he do commum, nem do povo. § *Merecimento distincto*, estremado, abalisado, &c.

DISTRACÇÃO, s. f. divertimento. § Desatenção; desapplicação do sentido àquillo que se ouve, que se faz. § Descontinuação do estudo, negocios.

DISTRACTIVO, adj. que causa distracções. *Vida do Arceb. fol. 6. v.* „ *occupações distractivas dos estudos.*

DISTRAHIDO, part. pass. de distrahir. § Desatento, e não pronto, no em que hoveramos de cuidar *v. g.* „ *anda sempre distrahido com vicios, e jogos, de suas obrigações;* apartado, o que as não cumpre occupado nos jogos, &c. § *Distrahido com festin, com mulheres, &c.* § *Forças, ou poder distrahido na guerra*, dividido. *P. P. L. 2. c. 2.* § *Apartado, e distrahido da vida solitaria* „ *H. Pinto f. 158.*

DISTRAHIMENTO, s. m. distracão. § Devassidão, soltura, dissolução nos costumes. *M. Lusit. 7. 513.*

DISTRAHIR, v. at. causar distracção *v.* § Causar distrahimento, desencaminhar moralmente *v. g.* „ *distrahir do caminho da virtude* „ arredar. § *Distrahir a bateria do inimigo* fazer com algum ardil, que a apontem para onde não faz mal, fazer-lhe mudar o alvo, a pontaria. *Pinto Per. 2. c. 9.* § *Distrahir-lhe as forças*, fazer que as divida. *P. P. 2. c. 2.* § *Para distrahir os Mouros do serviço del Rei* „ *Goes Cron. N. p. 3. c. 14——: das obrigações* „ *Paiva. S. 1. f. 138. v.* § *Distrahir o sentido, ou attenção das palavras* „ *Lucena.*

DISTRATAR, v. at. desfazer o ajuste, pacto, contrato *v. g.* „ *distratou o casamento, a venda* „ *Lucena.*

DISTRATO, s. m. dissolução, desfeita do pacto, do contracto. *Barros 4. 650.* „ *contratos, e distratos.* „

DISTRIBUIÇÃO, s. f. repartição, divisão de alguma coisa entre muitos; de hum todo em varias partes. § A porção, que cabe a quem se destribuiu *v. g.* „ *o Conego deve repartir as distribuições com os pobres* „ § o Acto de repartir o trabalho nos tribunaes, aos escrivães, despachadores, com certa ordem, e regularidade. § Divisão do tempo para varias occupações. § fig. Retor., que consiste em se pôrem no discurso muitas partes juntas, a que logo se applicão outras tantas correspondentes em ordem. § Ordenação *v. g.* „ *tudo attribuimos a distribuição Divina* „ *Sagrammor 1. 26.*

DISTRIBUIDOR, s. m. o que distribue os autos aos escrivaes, &c.

DISTRIBUIR, v. at. repartir alguma coisa por varios *v. g.* „ *distribuir dinheiro pelos pobres:* „ *canos que distribuem a agua pela Cidade.* § *Distribuir as prezas de guerra entre os soldados; distribuir aos vogaes os boletos para votarem com elles.* § *Distribuir os feitos*, enviá-los ao escrivão, e outros officiaes, ou juizes, a que pertence o conhecimento delles, ou autuar as instrucções do processo. § Dividir, o discurso em partes, a materia, &c.

DISTRIBUTIVO, adj. *justiça —— destributiva*, a que dá a cada hum o que he seu.

DISTRICTO, ou *distrito*, s. m. a extensão, espaço de terreno dentro de certos limites, sujeita a certos magistrados, prelados, juizes.

DISURIA, s. f. Med. doença, que consiste no trabalho de urinar com ardor, e talvez dores, mas sem interrupção: *v. Estranguria.*

DITA, s. f. ventura, fortuna, commummente se diz á boa parte. *Galvão f. 43.* „ *dita, e boa ventura.*

DITADO *v.* dictado. *Lopes Cron. J. 1. p. 2. c. 153.*

DITHIRAMBO *v.* dictirambo.

DITINHO, s. m. dim. de dito *v.*

DITIRAMBICO, adj. concernente ao ditirambo. § *Ditirambica subst.* poema breve acompanhado ao mesmo tempo de musica, e dança.

DITIRAMBO, s. m. hymno em honra, e louvor de Baco. *Garção.*

DITO, s. m. palavra, ou palavras ingenhosas, conceituosas, engraçadas, e talvez picantes. *Albuq.* § A parte das fallas, que diz cada representante. *Paiva S. 1. f. 241. v.* „ *destribuir os ditos, e o que cada hum ha de representar.* „

DITO, part. pass. de dizer.

DITONGO, o concurso de duas vogaes pronunciadas rapidamente, como se forão huma só *v. g.* „ oi-*ro*, au-*to*, ei-*do*, pei-*to*, poi-*ta*.

DITONNO, s. m. Mus. intervallo, que consta de dois tons como *ut, mi; fa la; mi, sol;* tambem se chamá *terceira maior*, porque subindo gradual, e naturalmente se tocão tres vezes *v. g.* „ *ut, re, mi: fa, sol, la; mi, fa, sol.*

DITOSAMENTE, adv. felismente.

DITOSO, adj. venturoso, afortunado. § Que causa, e trás dita, boa ventura. *Galvão Descrip. f. 43.*

DIVA, s. f. poet. deusa. *Camões.*

DIVAGAR, v. n. andar vagando. § Ser vagamundo.

DIVERGENTE, s. f. Optico. o apartamento dos raios de luz, que sofrèrão refracção, e se vão desunindo huns dos outros.

DIVERGENTE, adj. Opt. *raios divergentes*, os que passando por algum meio, ou reflectidos se vão desunindo, e apartando dos outros.

DIVERSAMENTE, adv. com diversidade.

DIVERSÃO, s. f. desattenção da alma, do pensamento, que se diverte, e distrahe. *Vieira.* § Distracção das occupações, e negocios. *Freire.* § *Fazer diversão fr. militar*, occupar o inimigo com guerra, ou ataques em diversas partes para o obrigar a dividir as suas forças „ *fazer huma diversão em Elvas* „ *Ribeiro*, *e Portug. Rest.* § *t.* Medico, revulsão *v.*

DIVERSAR, v. at. divisar „ *Sagramor* 1. 26. „ *tão alto era, que dali podia diversar tudo.*

DIVERSIDADE, s. f. dessemelhança, que huma coisa tem da outra, variedade *v. g.* „ *a diversidade de pareceres, de sujeitos, &c.* oppõe-se a *identidade.*

DIVERSIFICAR, v. at. variar *v. g.* „ *diversificar o gosto; o discurso com elegantes palavras, e sentenças; o trabalho com o descanço, a musica, &c.* de sorte que não pareça sempre a mesma, emonotonna. § *Diversificar o lavor da agulha com matizes*, matizar. § *Deus diversificou as vozes de tantas aves*, *i. e.* fez diversos: *o amor divino diversifica as graças, e os ministerios*, *i. e.* distribue variamente.

DIVERSO, adj. differente, que não he o mesmo; vario; outro: „ *succeder o negocio diverso*, *i. e.* desviado do que se esperava, ou desejava: desconforme *v. g.* „ *Rei diverso na fé. Jorn. d'Africa l.* 2. *c.* 8.

DIVERSORIO, s. m. pousada, estalagem, hospedaria de caminhantes. *Flos Sant. p. XCI. ỷ. Vida de S. Paulo Paiva Serm. t.* 1. *f.* 71. *Pantal. d'Aveiro cap.* 52.

DIVERTIDAMENTE, adv. em divertimento *v. g.* „ *passar o dia*—— § Com distracção *v. g.* „ *resar*——

DIVERTIDO, part. pass. de divertir, desattento, distrahido. § Desattento de outras coisas, pela attenção, que se dá a alguma, que nos entretèm. *Vieira* „ *com o pensamento divertido, ou na conversação, ou em algum cuidado* „ e „ *hião os Discipulos divertidos na pratica*, *i. e.* embebidos. § Coisa que diverte.

DIVERTIMENTO, s. m. desattenção, distracção. § Coisa que diverte os sentidos, o pensamento de reflexões, e cuidados serios „ *as Recreações dos Reis sejão divertimentos, mas não diversão* „ *Varella.*

DIVERTIR, v. at. causar desattenção; diminuir a applicação a estudo, negocio, desviar de alguma empreza *v. g.* „ *divertiu-me dos estudos; divertiu o inimigo da entrada, que queria fazer; divertir o pensamento de algum objecto; divertem a attenção* „ *Vieira* „ *divertir os olhos de algum objecto* „ *Vieira*; *divertir alguem da vista, e attenta contemplação do sagrado objecto. Vieira.* § Fazer diversão na guerra „ *pelejarem primeiro na retaguarda por divertirem el-Rei* „ *Jorn. d'Africa L.* 1. *c.* 6. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 5. §—— *a corrente de hum rio* „ faze-lo mudar de leito. *Telles Ethiop. f.* 19. § *Divertir os homens de cumprir com suas obrigações* „ distrahir. *Paiva S.* 1. *f.* 190. *v.* § *Divertir a pena*, moderá-la hum pouco. § *Divertir o humor*, entre os *Medicos*, fazer que não corra para alguma parte donde o divertem. §—— *se*, occupar-se em coisa entretida, e de passa tempo. § *Divertir-se do assumto, proposito*, fazer digresão. *Eufr.* 3. 2. „ *mas vós divertis-vos muito do nosso proposito: Sagramor* 1. *c.* 12. *Sousa.*

DIVICIAS, s. f. pl. poet. riquezas. *Camões Lus.* 7. 8. „ *gastão as vidas, logrão as divicias* „

DIVIDA, s. f. obrigação de satisfazer alguma somma de dinheiro, ou de outros bens em geral. § O dinheiro, ou coisa devida. § *fig. Ter divida a Deus*, estar-lhe obrigado. *Paiva S.* 1. *f.* 281. „ *estou-lhe em divida de muita amizade, de muito amor, &c. contrahir, fazer, pagar, cobrar dividas.*

DIVIDAMENTE *v.* devidamente.

DIVIDENDO, s. m. arithmet. o número, que se ha de repartir, ou dividir pelo partidor, ou divisor. § Em fraze commercial, a soma que se ha de dividir pelos, que tem direito aos bens do fallido, aos lucros de alguma sociedade.

DIVIDIDO, part. pass. de dividir. *v.*

DIVIDIR, v. at. partir em diversas partes *v. g.* „ *dividirão os soldados a tunica do Senhor.* § Separar, apartar. § Repartir *v. g.* „ *dividir* 12 *por* 3: *dividir o despojo pelos soldados.* §—— *se v. g.* „ *dividem-se os animos em opiniões*, diversificão, discrepão, dissentem. *Vieira*; „ *dividem se as opiniões:* „ *a Cidade dividida em facções, bandos: dividem-se as vontades.* (*Paiva Cas.* 7.) discordão.

DIVINADOR, s. m. adivinhador. *Arraes* 1. 5: *e* 5. 18.

DIVINAL, adj. divino. *Lusiada* 6. 25. *fála.*

DIVINAMENTE, adv. por modo divino. § Intervindo saber, poder divino, ou divindade.

DIVINATORIO, adj. concernente á arte de adivinhar. § *Interpretação divinatoria*, feita a acertar, contra as regras da hermeneutica.

DIVINDADE, s. f. a qualidade de ser divino

no *v. g.* ,, *deste modo se demostra, e prova a Divindade de Jesu Christo.*

DIVINIZADO, part. pass. *v.* divinizar.

DIVINIZAR, v. at. fazer divino. *Vieira* ,, *divinizar à celebridade* : ,, *seu corpo divinizado* ,, *Vieira.* §——*se*, exigir cultos, e respeitos pertencentes à Divindade.

DIVINO, adj. coisa de Deos, concernente a Deos *v. g.* ,, *poder*, *amor*——§ *fig.* Maravilhoso, sobrenatural, extraordinario *v. g.* ,, *eloquencia divina* ,, *o divino Platão.*

DIVISA, s. f. sinal, que dá a conhecer quem o traz; o seu posto, ou dignidade; especialmente dizemos das que costumavão trazer os Capitães, justadores, Principes para significarem os seus projectos, intentos, pertensões, empresas, sentimentos particulares *v. g.* ,, *D. João o 2. tinha por divisa hum Pelicano com a letra* : *pela Lei, e pela grei.* § Insignia *V. do Arcebispo frequent.* § *Senhorio de Divisa* ,, herdade que vinha a alguns, da parte do pai, mãi, ou avós, e era dividida entre elles, talvez este senhorio se confundia com *o de Bebetria*; daqui vem dizer-se no *Nobiliario f.* 78. ,, *deviseiro de mar a mar* ,, como se diz ,, *Behetria de mar a mar.*

DIVISÃO, s. f. o acto de dividir. § A porção feita dividindo. § f. Desunião *v. g.* ,, *de animos, vontades S. H. Dom. p.* 1. *f.* 2 :,, § *pregar divisão entre os homens, e seus appetites* ,, *Paiva Serm.* 1. 30. § Sinal ortografico, que se põe no fim da regra, quando a palavra não acabou nella, e passa o resto para a linha seguinte, he hum, ou dois riscos horisontaes. § Operação arithmetica, que consiste em partir, ou dividir hum número por outro *v. g.* 8 por 4, para se achar quantas vezes o partidor, ou divisor cabe no dividendo.

DIVISAR, v. at. vèr com distinção, quanto se divisa ao longe ,, *o que se divisa no semblante he magoa, e tristeza* ,, *Vieira* ,, *ninguem lhe divisou já mais perturbação no semblante*; enxergar. § Marcar com divisas o terreno, abalisar, demarcar *Carta del Rei D. João na 2 p. da Hist. de S. Dom.* § Assinar, aprazar *v. g.* ,, *divisar o dia* ,, *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 26. § Conhecer distintamente ,, *Camões Ode* 6.

DIVISIVEL : adj. que póde dividir-se em partes *v. g.* ,, *a materia he divisivel em porções infinitamente pequenas.*

DIVISO, part. pass. irreg. de dividir, dividido, separado. § *Barros* ,, *grandes imperios se perdèrão por serem divisos*, *i. e.* por serem discordes os que os compunhão, ou por suas terras estarem em diversas regiões : *os Mouros estavão divisos entre si* ,, *i. e.* em dissensões. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § *Arraes* 1. 4. *divisos do povo* ,, separados, sem conversação.

DIVISOR, s. m. Arithmet. partidor, o número pelo qual se reparte, o dividendo *v. g.* ,, *quando dividimos quatro por dois, quatro he o dividendo, e dois o divisor, ou partidor.*

DIVISORIO, s. m. *d'Impressor*, peça de páo, em que descança o mordante com que o impressor divide as regras da pagina.

DIVISORIO, adj. que respeita a divisão *v. g.* de bens entre herdeiros, ou interessados. § Que divide, deslinda as raias ,, *a linha divisoria traçada polo Papa Alexandre 6.* ,,

DIVO, adj. poet. divino. *Far. e Sousa. V. divos.*

DIVORCIADO, part. pass. de divorciar.

DIVORCIAR, v. at. pronunciar sentença de divorcio. §——*se*, separar-se os casados em virtude da sentença. § f. Desunir-se *v. g.* ,, *as vontades, &c.*

DIVORCIO, s. m. separação de casados em quanto á cohabitação, e bens em virtude de sentença dada pelo juiz competente.

DIVOS, s. m. pl. poet. deuses. *Eneida* 10. 127. *Camões* 10. 82. *da Lusiada.*

DIURETICO, adj. que promove a urina *v. g.* ,,—— *remedio*, *t. Med.*

DIURNO, s. m. livro de resa dos ecclesiasticos, que contèm as horas menores do Breviario.

DIURNO, adj. de dia *v. g.* ,, *horas diurnas* ,, as que se rezão de dia. *H. Domin.* 4. *L. c.* 12. § c. de cada dia ,, *D. Franc. Manuel.* § *t. Astron. movimento diurno*, o que o astro tem cada dia de levante a Poente, oppõe-se ao *annuo* ou *annual*: o espaço que corre desde que nasce até que se põe se chama *arco diurno.* § *Planeta diurno* entre os Astrologos, o que tem qualidades activas como são calor, e frio, assim Jupiter, e Saturno são *diurnos.*

DIUTURNIDADE, s. f. a longa duração, longa vida, &c.

DIUTURNO, adj. que dura longo tempo *v. g.* ,, *diuturna vida. Arraes* 3. 12. *tormento lento, e diuturno.*

DIVULGAÇÃO, s. f. o acto de vulgar; o estado da coisa divulgada.

DIVULGADO, part. pass. de divulgar.

DIVULGADOR, s. m. *ora* f. pessoa que divulga; coisa que divulga.

DIVULGAR, v. at. publicar, espalhar alguma noticia, nova, vulgarisa-la : ,, *divulgarão a fé no Oriente*; *divulgar feitos em historia* ,, *Goes.*

DIXES, s. m. joias, brincos, bonitos, que

atão nos cinteiros ás crianças; ou que trazem as mulheres, e homens nos relogios, &c.

DIXEMEDIXEME, s. m. chulo, *andar com dixemedixemes*, *i. e.* enredinhos, chocalhices. *Eufr. freq.*

DIZEDOR *v.* dizidor.

DIZER, v. at. expremir com palavras aquillo que sabemos, de que temos conhecimento: o papagaio falla como o homem, mas não diz como elle. § Recitar *v. g.* „ *dizer as horas canonicas.* § Celebrar *v. g.* „ *dizer missa.* § Assegurar, persuadir. § Contar, referir, narrar *v. g.* „ *e diz a historia, ou o historiador.* § Mandar *v. g.* „ *a Lei diz, que será reo de morte.* § Ter congruencia, conformidade *v. g.* „ *dizem as obras com as palavras:* „ *dizem as mulheres com a vide talhada* (no chorar facilmente.) *Vilhalp.* 4. 5. *sc.* 5. § Betar bem *v. g.* „ *esta còr diz bem com estoutra.* § Convir, concordar, frizar *v. g.* „ *diz com o seu genio* „ *V. do Arceb.* 1. 3. § Aproveitar, ser util *v. g.* „ *porque o estudo das letras lhe disse bem, cuida que não ha outra vida segura. Eufr.* 2. 3. § *Dizer a alguma mulher com alguem*, culpá-la de mancebia com elle. *Eufr.* 4. 5. „ *dizem lhe com hum estudante* „ § *O dizer, e fazer, ou dizendo, e fazendo*, expressões que mostrão a conformidade das obras com o prometido, ou ameaçado. *Sá Mir. Estrang. f.* 168. *v. Eufr.* § *Dizer*, só por si, motejar, censurar de alguem. *Cron. J.* 1. *por Leão* o Conde Andeiro não quiz aceitar o annel que lhe dava a Rainha del-Rei D. Fernando porque quando se soubesse do presente havião *dizer delle, e della. Sá Miranda Ecloga Basto hum se torce, e outro diz: he máo jogo este das linguas. Dizer a dita bem, ou mal a alguem*, ser-lhe a fortuna boa, ou má, succeder-lhe bem, ou mal. *Palm.* 2. *p. c.* 143 „ *se a dita me disser peyor do que a minha affeição merece:* „ *lhes dissera aquelle dia mal a guerra* „ *Paiva S.* 1. *f.* 21. *v.* § *—se*, chamar-se affirmar de si *v. g.* „ *Foão diz-se filho de Paulo, i. e. affirma de si que he filho.* § Allegar *v. g.* „ *dizer leso*, allegar que está lesado. *Orden.* 3. 41. 6.

DIZERES, s. m. pl. murmurações, detracções, apodos, ditos com q[illegible]se ridiculisa, desacredita alguem. *Eufr.* 3. 5.

DIZIDOR, s. m. o que diz ditos sentenciosos, coisas ingenhozas, discretas. § O motejador. *Lucena f.* 509. *col.* 1. § Talvez o poeta, improvisador, o que os Francezes chamão diseurs de bons mots. *Hist. de Isea f.* 9. *v. Comment. d'Albuquerque.*

DIZIMA, s. f. imposto, que he a decima parte *v. g.* do valor das causas, que se paga na Chancellaria, a dezima do pescado, &c. § Arithmetica decimal. *Meth. Lusit.* „ os decimaes *v. g.* „ *repartir números de dizima.*

DIZIMADO, part. pass. de dizimar. § De que se pagou dizima, ou dizimo. *Vieira* „ *a vileza das verduras dizimadas.* § Dado como dizima, ou dizimo.

DIZIMAR, v. at. cobrar a dizima, ou dizimo. § *Dizimar os soldados*, castigar de cada dez hum por sorte, quando são muitos os culpados *Vasconcellos Arte.* § *f. vulgar.* Furtar alguma porção.

DIZIMADOR, s. m. o que cobra dizima, ou dizimo: dizimeiro.

DIZIMAL, adj. arithmetica, *v.* decimal. *Fortes Prologo. t.* 1.

DIZIMEIRO, s. m. *v.* dizimador.

DIZIMO, s. m. a decima parte dos frutos, que se paga aos Parochos, Bispos, Cabidos, &c.

DIZIVEL, adj. que póde dizer-se, referir-se *v. g.* „ *não he dizivel a estupenda virtude* „ *Curvo.*

D O.

DO, palavra composta da preposição *de*, e do artigo *o*, ajunta-se aos nomes masculinos *v. g.* „ *o Senhor do Ceo*; comese, ou elidese o *e* da preposição por eufonía: o plural he *dos.*

DO', s. m. dòr, lástima, compaixão. *Ferreira Bristo.* 4. 3. *hei dó d'elle. Men. e Moça. Egl.* 2. „ *ver Alem-Tejo era hum dó.* § *Perder o dó a alguma coisa v. g.* „ *a dinheiro, i. e.* a dòr de o gastar. § Luto. § *Dós*, vestidos de luto. *Cron. J.* 3. *p.* 1. *cap.* 33. *Ferreira Bristo* 4. 7. *f.* 67.

DOA, s. f. antiq. doação. *Prov. H. Geneal. t.* 1.

DOAÇÃO, s. f. o acto de doar *v. g.* „ *fazer doação.*

DOADO, part. pass. de doar. *Orden.*

DOADOR, s. m. o que dá alguma coisa.

DOAIRO, s. m. antiq. o rosto, semblante, vulto. *Leão Origem f.* 202 *ant. ediç.*

DOAR, v. at. forense, dar alguma coisa a alguem. *Orden.*

DOBADEIRA, s. f. mulher que doba fiado.

DOBADOURA, s. m. maquina onde se enfião as meadas abertas para se dobarem, vólvese sobre hum eixo.

DOBAR, v. at. ennovelar o fiado, por meio da dobadoura.

DOBRA, s. f. a volta de huma parte do panno,

no, ou vestido sobre outra, para se reduzir a menor extensão a peça sobreposta a outra para a reforçar *v. g.* „ *as dobras do escudo*, erão varias peças de coiro crú, ou laminas acamadas humas sobre outras. *Sagramor* 1. 34. „ *escudo de dobras.* § f. Casa que encobre o animo; dobrez „ *não tem côres, não dobras a formosa verdade*„ *Ferreira Carta* 1. *L.* 2. § O final que fica onde se dobra. § *Dobra*, moeda antiga, e de varios appellidos, e valores, e cunhos *V. Severim Noticias pag.* 173. *ant. edição*; *o t.* 4. *das Provas da Hist. Genealogica*, *a Cron. de D. Pedro* 1. *c.* 11. § Hoje temos dobras de 12$800 *reis*, e *meias dobras* de 6$400 *reis*.

DOBRADA, f. f. as tripas do buxo do boi, vaca, que se guisão, e comem.

DOBRADAMENTE, adv. com dobrez. *Costa Ecloga* 3.

DOBRADEIRA, f. f. peça, com que os encadernadores dobrão as folhas de papel antes de as bater, e coser.

DOBRADIÇA, f. f. gonzos, bizagras, sobre que se volve a porta, &c.

DOBRADIÇO, adj. flexivel, que se dobra facilmente *v. g.* „ *vime*—; *cobra*—*H. Naut.* 2. 333.

DOBRADO, part. pass. de dobrar *v. o verbo.* § Que tem dobras, ou peças, que reforção. *Sagramor* 1. 34 „ *escudo mais dobrado que o de Ajax* „ § Outro tanto *v. g.* „ *custou isso*, *que dizeis*, *mas dobrado*, *i. e.* mais outro tanto. § *Homem dobrado*; que não diz o que sente, não singelo *coração dobrado. Eufr.* 1. 1. § *Responder dobrado*, *i. e.* com dobrez, não dizendo o que pensava. *P. Per.* 2. 151 *v.* „ *o Capitão respondeu dobrado* „ *fallar dobrado.* § *Sentido dobrado*, ambiguo, equivoco. § *Minha verdade sincera*, *e não dobrada* „ *Lusiada* 8. 75. § *Estar sobre dobrado de alguem*, entender delle que não falla sincero, e responder-lhe tambem dobrado. *Sagramor* 1. *c.* 31. *f.* 132. *v.* § Com dobrez *v. g.* „ *palavras dobradas. Lusiada* 2. 76. torcido, voltado, &c. § *Sepultura dobrada v. sepultura.*

DOBRADA, f. f. o acto de dobrar.

DOBRÃO, f. m. moeda de oiro de 24$ reis.

DOBRAR, v. at. voltar a porção, ou parte de huma coisa sobre outra parte *v. g.* hum ramo do panno sobre outro, a parte de huma folha de papel sobre outra; a ponta de hum prego, ou arame, sobre o mais—dobrar os vestidos para se guardarem. § Fazer girar sobre o eixo *v. g.* „ *dobrar os sinos* „ do qual nasce hum som differente de quando he repicado. § *Dobrar o cabo*, *t. naut.* passar além delle navegando *f. ao dobrar de huma assomada* „ *Lobo Egl.* 5. § *Dobrar o joelho*, unindo-o á coixa, ou achegando-o para ella, como quando se ajoelha. § Curvar *v. g.* „ *dobrar o arco*, *dobrar a singeleza* „ não usar della, mas revestila de dobrez „ *Cruz Poesias. f.* 50. § *Dobrar alguem com rogos*, *lagrimas*, commovê-lo, demovê-lo do proposito, e assim com razões, ou medo. § *Dobrar-se ao rogo* „ ceder. *M. Lus. Sagramor* 1. 22. *dobrar com rogos*, *ou amoestações.* § Domar, f. *Amor dobrou a bruteza do gigante* „ *Sagramor* 1. 34. § *Dobrar o pensamento* „ fazer mudar. *Eneida* 4. 5. fazer ceder. § *Dobrar a condição* „ *Palm. p.* 2. *c.* 131. § *Dobrar n. dobrar de resolução*, mudar cedendo a rogos, temor, &c. *Freire.* § Fortalecer, reforçar, disse daquillo que está junto a coisa forte, e defensiva. *Vieira* „ *as escamas, que dobravão, e fortalecião a saia de malha do gigante.* § Accrescentar outro tanto *v. g.* „ *dobrar a parada com outro tanto dinheiro que se ajunta.* § Aumentar em número *v. g.* „ *mandou dobrar as guardas* „ *Freire* aumentar „ *dobrou na má vontade que lhe tinha* „ *Sagramor* 1. *c.* 29: —*as lagrimas* „ *Paiva S.* 1. *f.* 120. § *Dobrar v. n.* aumentar-se em dobro, *no f. Ulisipo f.* 12 *v.* „ *e sendo soberba*, *dobra em vaidade com trajos vãos.* § Voltar *v. g.* „ *dobrar sobre a mão direita* „ *Aveiro c.* 49. § *Dobrar*, voltar huma travessa, rua. § *Dobrar a ganancia*, ganhar dobrado. § *Dobrar a folha famil.* deixar de fallar, para acabar o discurso daquillo, sobre que se dobra a folha, depois de acabado o que se intromette. § *Dobrar a voz*, cantar com quebros da voz, por tempo notavel, como fazem os canarios, rouxinoes. § *Dobrar-se ao partido de alguem*, bandear-se com elle por empenhos, persuasões. § Fazer-se em dois, duplicar-se. *Vieira* „ *Jesu se tinha dobrado*, *e multiplicado em João.*

DO'BRE, f. m. o dobrar dos sinos; das aves. *Fenis da Lusit. f.* 321.

DOBRE, adj. dobrado. *Eneida* 8. 65. „ *o álemo na côr da folha dobre*, *i. e.* que tem duas côres na folha. § f. Dobrado *v. g.* „ *trato dobre*, do que engana a quem faz delle fiel, e espera que lhe diga a verdade. § *Espia dobre*, a que trahe, e entrega o segredo de quem a manda espiar, e lhe dá avisos falsos.

DOBREZ, f. f. (ou *masc. Castan. L.* 8. *e Arraes*) dobradura. *Curvo* „ *as dobrezes rugosas do ventriculo.* § Falta de sinceridade do homem dobrado, e tredo, que nos encobre a verdade, e induz em erro; dolo. *Arraes* 1. 23. „ *os seus dobrezes*, *malicias*, *e resolbos.*

DOBREZA, f. f. dobrez *v. Flos Sant. pag.*

XCIV. v. col. 1. „ *em santidade, e em graça sem dobreza conversemos neste mundo.*

DOBRO, s. m. outra tanta somma, ou porção *v. g.* „ *custou-me não* 5. *mas o dobro, i. e.* 10

DOÇAINHA *v.* doçaina.

DOÇAINA, s. f. instr. musico, especie de trombetinha com palheta, e varios buracos, semelhante á frauta doce. *Barros Eufr.* 1. 1.

DOÇAINO *v.* doçaina. *Leitão Miscell.*

DOÇAR, adj. que affecta de mimoso; e maneiras ridiculas affectadas. *Prestes f.* 7. § *Leitão Miscell.* „ *mulher palaciana, prezumptuosa, e doçar.* § *Pèra doçar*, especie assim chamada. *Leão Descripção f.* 62. *ant. ed.*

DOCE, adj. que causa no paladar sensação semelhante á que ahi causa o mel, assucar. § f. Suave, agradavel *v. g.* „ *doce voz, melodia* „ *doce memoria, ou lembrança; doce engano; doce morte* „ *Camões.* § *Doce de fazer, i. e.* suave. *M. Lus.* § *Ferro doce*, o que não he pedrèz, mas dobra, e corta-se sem quebrar, e faz correia. § *Lançamento doce*, se diz o da escada, que he o menos ingreme.

DOCE, s. m. iguaria feita de mel, de assucar, com frutas, ovos, &c.

DOCEL, s. m. armação nas costas de alguma cadeira, espaldar; e tambem nos altares.

DOCEMENTE, adv. fig. suave, agradavel, graciosamente *v. g.* „ *que docemente falla, e doce ri: as sereas cantão docemente* „ *Cam.* „ *docemente lembrão os trabalhos passados. H. N.* 2. 318.

DOCEZINHO, adj. algum tanto doce.

DOCIL, adj. capaz de ensino; que attende á lição, instrucção. § Brando *v. g.* „ *genio*, que ouve a razão. § *Ferro docil v.* ferro doce.

DOCILIDADE, s. f. boa disposição para ouvir, e receber a doutrina. § Brandura de condição doce.

DOCTO, *doctrinar*, *doctor v.* douto, doutor, doutrina. *Leão Descripç.*

DOCUMENTO, s. m. maxima, principio, preceito doutrinal, em fizica, ou moral. *Paiva Cas.* 11. § Instrumento, que serve de instruir o processo, e provar, o que nelle se allega „ *ajuntar os documentos, e instrumentos aos autos.*

DOÇURA, s. f. a qualidade de ser doce. § A sensação da coisa doce causada na alma. § f. Sensação branda, suave em outros orgãos, que se refere á causa dellas *v. g.* „ *a doçura da sua voz, das suas palavras, do seu genio, e indole.*

DODECAE'DRO, s. m. Geometr. hum dos 5 corpos regulares, composto de 12 pentagonos iguaes.

DODECAGONO, adj. Geomet. de doze lados, e doze angulos, *figura*——: usa-se substantivadamente.

DODECATEMORIO, s. m. Astron. a duodecima parte do 1 signo; ou segundo outros, e hum trintava parte de hum signo do zodiaco. *Notic. Astrol.*

DODRANTAL, adj. de Fortif. *Cidade, ou castello*——, he aquelle, cuja defeza he a tres quartos do tiro do mosquete. *Meth. Lusit.*

DOENÇA, s. f. estado infermo preternatural do corpo, infirmidade, má saude.

DOENTE, adj. enfermo, falto de saude. § Doentio. *M. Lus.*

DOENTIO, adj. onde reinão doenças *v. g.* „ *terra*——*lugar*——§ Sujeito a doenças, achacoso *v. g.* „ *homem*——

DOER, v. at. intransit. causar dòr *v. g.* „ *pancadas, que doão; quem não dá o que doe, não ha o que dezeja. Eufr.* 1. 3. „ *posso doer ás dores, e dar cuidado ao cuidado* „ *Sá Mir. Esparsas.* § v. n. Ter dòr em alguma parte *v. g.* „ *doe-me hum braço, a cabeça.* § *Doer o cabello, fr. famil.* ter receio, suspeita de mal *v. g.* „ *logo me doeu o cabello* „ § *Doer-se* f. Ter dòr, compaixão *v. g.* „ *doer-se da honra de alguem, i. e.* que seja offendida, manchada. *Goes.* § *Doe-se de hum pé*, queixa se de dòr nelle. § *Dahi se doia, i. e.* disso se queixava, como de causa de dòr, mal——

DOESTAR, v. at. ant. dizer doestos. *M. Lus. Nobil* „ *as donas da minha terra me doestarão por casar com meu desigual: os velhos prasmão, e doestão o tempo presente dizendo, que virão melhor mundo. v. Azurara cap.* 23.

DOESTO, s. m. palavra afrontosa, que se diz em despreso, deshonra, injuria (*antiq.*): coisa vergonhosa, que se lança em rosto. *Marullo de Fr. Marcos f.* 13.: deshonra „ *certo he a nós grande doesto* „ *Azurara c.* 51. *e* „ *em doesto da lei de Christo* „

DOGE, s. m. o Supremo Magistrado de Veneza, em Genova ha outro tal.

DOGMA, s. m. misterio, ponto doutrinal que pertence á crença religiosa. § Maxima, preceito v. g. da Filosofia. § Opinião particular doutrinal *v. g.* „ *os dogmas dos Estoicos.*

DOGMATICO, adj. que respeita ao Dogma *v. g.* „ *Theologia*——§ Technico *v. g.* „ *termos dogmaticos.* § *Dogmatico*, o que affirma a certeza de alguma coisa, ao contrario do *Sceptico*, que nega poder-se saber coisa alguma. §

Me-

Medicina dogmatica, a que usa do raciocinio fundado nas observações; não-Empirica. *Lobo.*

DOGMATIZANTE *v.* dogmatista „ *Edital do S. Officio em 6 de Julho de 1769.*

DOGMATIZAR, v. at. ensinar como certa alguma doutrina; algum dogma; especialmente contra a religião.

DOGMATISTA, *f.* c. pessoa, que ensina algum dogma; e particularmente dos que ensinão doutrinas contrarias ás da Santa Fé. *Vieira* „ *dogmatista da Idolatria* „ *dogmatistas da Seita de Priscilliano. M. Lus.*

DOGO, s. m. cão grande que se lança aos bois bravos para os segurar, e cançar. *Bluteau.*

DOGUE, s. m. cão de huma raça particular, e formosa, a que de ordinario se quebra o focinho.

DOILO, s. m. ant. dòr, trabalho, desgosto. *Eufr.* 1. 2.; *e* 2. 4.

DOITO, s. m. antiq. (*do Francez antigo* Duit) costume, uso, estilo: „ *haver em doito, ter por costume. Prestes f.* 40. *v. auto do Procurador.*

DO'LO, s. m. engano, fraude, simulação.

DOLOR dòr „ *arrenego destes amores, que sempre são dolores* „ *Ferreira Bristo.* 4. 3.

DOLORIDO, adj. *v.* dorido „ *anciada, e* —— *Eneida* 4. 7.

DOLOROSAMENTE, adv. com dòr. § „ Maravilhosamente „ *Hist. d'Isea f.* 130. *v.* „ *cantando dolorosamente* „ com voz dorida.

DOLOROSO, adj. que causa dòr. § Acompanhado de dòr. § Dorido *v. g.* „ *a dolorosa ninfa* „ *Elegiada f.* 47.

DOLOSO, adj. feito com dolo; em que ha dolo. § *Doloso homem* —— enganoso ——: *lingua dolosa* —— fraudulenta.

DOM, s. m. dadiva. § Talento, parte natural *v. g.* „ *dom da natureza.* § Titulo honorifico, que equivale a Senhor. *Barros* 1. 3. 9. § Nos livros de cavallarias „ *conceder hum dom* „ *i. e.* mercê, que se pede ao cavalleiro. *Clarimundo. Palmer. Sagramor frequent. Hist. de Isea.* § Nos livros de cavallaria vem *dom*, ou *d'hum* precedendo a expressão injuriosa *v. g.* „ *ah dom traidor* „ *dom falso* „ *Clarim. f.* 5. *v. col.* 2. como hoje dizemos *ah so traidor*, e ambos equivalem a senhor.

DOMADO, part. pass. de domar. § *Coutinho t.* „ *Reinos adquiridos, e domados por seus exercitos; cuja cerviz nunca foi domada. Lus.* 4. 73.

DOMADOR, s. m. o que doma, amança; o que sojuga, e contèm os vencidos. *Vieira* „ *o domador do mar vermelho. Eneida* 9. 123. *Messapo domador de cavallos: domador de humanos peitos. Amor: Vasco da Gama domador do Oceano. Arraes* 4. 24.: *domadores freyos* „ 2. *Cerco de Diu f.* 49.

DOMADORA, s. f. a que doma.

DOMAR, v. at. amansar, e sojugar o animal fero, e bravio. § f. „ *Domar nações feroces; domar as ondas*, por vencer; *domar as paixões, os appetites.* § *Domar a carne* com penitencias, e austeridades, *i. e.* refrear as paixões por aquelles meios: *Ulissea, Vieira* „ *domar a terra com o arado*, lavrá-la, e obrigá-la a dar frutos, sendo antes inculta, e bravia. *Eneida* 9. 147. § *O ferro com as caldas se doma a todos os ministerios, i. e.* se faz brando para todas as obras. *Esping. Perfeita f.* 23.

DOMAVEL, adj. que póde domar-se.

DOMESTICAMENTE, adv. em casa, de portas a dentro. *Cortes de D. J.* 4. „ *servir domesticamente.*

DOMESTICAR, v. at. domar, amansar, e fazer caseiro, tratavel o animal bravio, safaro, e feroz. *H. N.* 2. *f.* 257. „ *domesticar catorze vacas* „ § f. Civilisar, o homem salvagem; abrandar a condição do aspero, feroz, desabrido. § *A brandura domestica os brutos; domesticar as aves de rapina para nos servirem na caça.* § —— *se*, amansar-se o animal bravio.

DOMESTICAVEL, adj. que se póde domesticar.

DOMESTICO, adj. de casa, caseiro *v. g.* „ *os negocios domesticos.* § *Guerra domestica*, civil, intestina. § *Exemplos domesticos, i. e.* de nossos parentes, de pessoas da familia. § *Animal domestico*, que se cria em casa mansamente. *Lus.* 76. *canto* 2. *gallinhas domesticas*; item, o que se domesticou, e fig. dos homens barbaros, e salvagens „ *estes cafres erão os mais domesticos, e arrezoados* „ *H. Naut.* 1. *f.* 166. § Familiar, de casa. *Camões* „ *conversação domestica affeiçoa*.

DOMESTIQUEZA, s. f. intimidade de convivencia, e conversação familiar. § Vizinha da familia, donde se gera familiaridade. *Sousa.* § Comportamento de pessoa, que vive familiarmente com outras „ *Hist. Naut.* 2. 286. „ *os cafres os tratárão com grande domestiqueza.*

DOMICILIADO, part. pass. de domiciliar.

DOMICILIAR-SE, v. at. refl. estabelecer-se com casa, e de assento.

DOMICILIO, s. m. casa de habitação, morada com animo de perseverar. *Orden.* § f. Habitação „ a natureza fabrica nos corpos *domicilios* para a alma, assento, estancia.

DOMINAÇÃO, s. f. senhorio, imperio. § *As dominações*, Anjos da quarta ordem.

DOMINADO, part. pass. de dominar.

DOMINANTE, s. m. o que manda, impera. *Vieira* „ *dominante sobre o mar, e os ventos.* § O Rei, Soberano. *Barreto Pratica.*

DOMINANTE, part. at. Astrol. *planeta dominante*, o senhor de huma das casas celestes.

DOMINAR, v. at. governar, e mandar como senhor, e soberano. *Vieira* „ *Cyro dominava os Hebreos.* § Ter grande influencia *v. g.* „ *o sol domina no coração, e nos nervos Notic. Astrolog.* § *A fortuna domina tudo*, *i. e.* rege, dirige. § *Dominar sobre a fortuna*, ser superior a ella. *Macedo.* § Refrear *v. g.* „ *dominar os appetites.* § *Dominar os Astros*, ser superior ás suas pertendidas influencias nas acções livres do homem. *M. Conq.* 4. 37. § Descortinar „ *daquella eminencia dominava o inimigo* „ *Brito*; devassar ficando superior, padrasto a cavalleiro. ——*se*, senhorear-se *v. g.* „ *de algum estado, Cidade* „ *Leão Cron. de D. Duarte .cap.* 18.

DOMINATIVO, adj. dominante, *poder*——

DOMINGA, s. f. domingo; especialmente se dizem as *domingas do Advento, da quaresma, ou quadragesima*, e outras.

DOMINGO, s. m. dia feriado de guarda, entre o sabbado, e a segunda feira, he o primeiro da semana.

DOMINGUEIRO, adj. de trazer ao domingo, mais asseado, melhor *v. g.* „ *capa, vestido domingueiro* „ *famil.*

DOMINICAL, adj. pertencente ao domingo. § *Letra dominical*, a que polo decurso do anno mostra o domingo nas folhinhas. § *Oração dominical*, ensinada pelo Senhor, o Padre nosso.

DOMINIO, s. m. Senhorio, que temos no que he nosso, ou he na coisa, e se diz dominio *directo*; ou nos seus frutos, e se chama *dominio util.* § Senhorio, poder, mando „ *Deus deu aos Apostolos dominio sobre o Demonio.* § Autoridade, direito de reger *v. g.* „ *viver debaixo do dominio de alguem.* § *Ter dominio sobre alguem*, influencia em seu animo, por autoridade, por amor, que nos tem, ou respeito, esse em que temos dominio. § Influencia dos astros *v. g.* „ *Marte tem dominio na guerra.* § *Dominios*, terras do senhorio *v. g.* „ *os Dominios de Portugal.*

DOMINIOSO, adj. imperioso, altivo, soberbo.

DOMO, s. m. Igreja Cathedral. *Gaspar Barreiros* „ *a Cidade de Milão vista de cima do domo*; (do *Italiano* „ *duomo.*)

DONA, s. f. *dona* propriamente he a mulher, que conheceo varão, não virgem. *Palm. p.* 2. *c.* 106. *no fim* „ *quando o escudeiro chegou* (a que ficara donzella, e houvera no entretanto ajuntamento com o cavalleiro seu amo) *era feita dona, e bem contente* „ § Titulo de mulher nobre, que tanto vale como Senhora. § *Dona, antiq.* avó. § Mulher idosa, que servia nas casas com capello, á differença das donzellas. § *Dona de honor*, senhora nobre viuva, que serve no Paço a Rainha, Princeza, Infantas. § *Donas* são Conegas de S. Agostinho. § *Donas*, jogo de tabolas com dados. § *Ter alguma mulher dona, e senhora*, mante-la com mimo, e bom tratamento. *Sagramor* 1. *c.* 32. *f.* 137. *v.*

DONAIRE, circulo de arame, ou barba de baleia, e ás vezes he mais de hum, que se veste por baixo das saias, para as alargar do corpo, e relevar. § Graça, garbo, bom ar. § Discrição. *Eufr.* 3. 2. ditos discretos, e talvez picantes *v. Arraes* 9. 1. *e* 4. 10. *chanças.*

DONAIREAR, v. at. dizer donaires, metter a bulha com graças leves, e urbanas.

DONAIROSO, adj. que tem donaire, garboso. § Que tem graça para motejar urbanamente; e o que o faz.

DONDO, adj. Beir. *fazer donda alguma coisa*, poî-la, gastá-la, safá-la com o uso.

DONDE, palavra composta da prep. de, e de *onde*, comido o *e* por eufonia. v. *onde*: *de donde* he erro; assim como *adonde*, posto que ás vezes se ache em bons autores.

DONINHA, s. f. animal daninho aos galinheiros, e pombaes *mustela minor.*

DONO, s. m. senhor *v. g.* „ *o dono da casa, da quinta, deste cavallo.* § Avò, ou antes pai. *Trancoso p.* 2. *c.* 5. *f.* 166 „ *entrai dono* „ *v. Sá Mir. Ecloga Basto*; *dono* significa Senhor, e os filhos tratavão ao pai e mãi por Senhor, e ainda tratão em algumas Provincias. *Cron. de D. João* 1. „ diz a Rainha de Castella a sua mãi mulher de D. Fernando „ *assim que Senhora mãi tão cedo me queria deixar viuva, e desherdada*: „ veja-se. *Severim Not. Disc.* 3. § 27.

DONOSO, adj. donairoso, que diz donaires, que tem graça no fallar, gracioso, galante.

DONS, plural de *dom. Tempo de Agora* 2. 3. *pag.* 144.

DONZEL, s. m. moço, que ainda não era armado cavalleiro. *Clarim. Palmer. Sagramor. freq.*

DONZEL, adj. brando, docil, na *Alten.* „ *falcão donzel* „ *Arte da Caça.* § *Vinho donzel*, *i. e.* brando.

DON-

DONZELLA, f. f. mulher moça folteira, que fervia a grande Senhora, nefte fentido fe acha nos livros de Cavallaria, e a ufa. *Camões* chamando a D. Inez de Caftro „ *donzella*„ fendo já mãi de filhos. *Lufiada* 3. 134. *v. Elegiada f.* 270 *v. Vida de Sufo f.* 246. § A' mulher, que fôra donzella de alguma Senhora, depois de cafada ainda lhe chamavão *donzella. v. Leão Cron. J.* 1. *c.* 13. *Martim Affonfo: mercador que era juiz cazado com huma donzella da Rainha.* § Senhora mimofa, delicada, que fe trata grandemente. *Ulifipo f.* 32 *v. diz a mãi ao filho, que não ha mifter donzellas para cazarem com elle.* § *Diftinção entre donzella, e virgem. Leão Cron. Af.* 5. *c.* 51 „ *na Carta da Rainha as donzellas virgens menores de* 25 *annos* „ § *Moça donzella* hoje fe chama á virgem, ou a que fe tem neffa conta, por fer folteira. § Obra de páo torneado com huma rodella, fobre a qual fe póe candieiro, ou caftiçal; e affim banca junto ao leito, fobre que fe póe á luz, e na fua gaveta, ou vão o ourinol. § *Semana donzella*, a em que não ha dia fanto de guarda.

DOR, f. f. a fenfação molefta caufada por coifa, que offende o corpo; ou inquieta, e offende a alma. § *As dores*, fe toma entre as mulheres, por *as do parto.* § *Tomar as dores por alguem*, fentir as fuas desgraças, e trabalhos, acodir por feu remedio. § f. Sentimento, pena, pezar *v. g.* „ *dôr de o ter offendido.*

DORICO, adj. *d'Archit. Ordem dorica*, he a fegunda das tres ordens, entre a Tofcana, e a Jonica, tem por adorno as metópas, e triglifos „ *doricas columnas.*

DORIDO, adj. acompanhado, ou expreffivo de dor, fentido *v. g.* „ *doridos ais* „ *Sagramor* 1. *c.* 35. *f.* 152. § *Feridas grandes, e doridas* „ *Coutinho f.* 71. *gritos doridos.* § Que fe doe *v. g.* „ *he mui dorido das canellas; e no fig. fer dorido das canellas*, o que fe offende facilmente, e fe fente de qualquer leve offenfa. § Com dôr *v. g.* „ *tenho os pés doridos.* § f. „ *Moftrando-fe dorido da fazenda del-Rei* „ *i. e.* fentido fe fua má arrecadação, defpeza, ou extravio. *Caftan.* 3. *f.* 243.

DORMENTE, adj. adormecido. *Sagramor* 1. *c.* 15. „ *levarão o cavalleiro affim dormente como eftava* „ dormindo: f. „ *a alma dormente* (com a paixão de amor) *fonha* „ *Ferreira Caftro f.* 139. § Entorpecido, fem o poder bolir *v. g.* „ *tenho o pé dormente; e no f.* fem acção, *v. g.* „ *as potencias da alma como dormentes* „ *Vieira.* § *Ponte dormente, na Fortif.* (ao contrario da ponte *levadiça*) a que eftá affentada, e fixa.

DORMENTES, f. m. pl. naut., são páos, em que fe fórma a coberta, e vão fechar nas buçardas da proa. § na *Atafona*, são 2 páos, em que defcanção os emparamentos. § *Os fete dormentes* „ *V. o Flos Santorum de Frei Diogo do Rofario*, que traz a fua hiftoria curiofamente.

DORMIDA, f. f. a arvore, onde a ave coftuma ir repoufar á noite, *t.* de *caçador. Arte da caça f.* 87. *v.*

DORMIDEIRAS, f. f. pl. herva vulgar hortenfe, ou campeftre; dá-fe efta entre os páes, concilia fono: *papaver* ha dellas varias efpecies.

DORMIDO, part. paff. de dormir. § Adormecido, dormente, vencido do fono. *Naufr. de Sepulv. Canto* 1. *e* 9. *f.* „ *a imagem de Deus como dormida, e atordoada com os vicios* „ *Paiva S.* 1. *f.* 344. *v.*

DORMILÃO }
DORMINHOCO } adj. o que dorme muito.

DORMIR, v. n. deixar de eftar acordado, e defperto, ficando vencido do fono. § *Dormir em o Senhor*, morrer. § Não ter acção, não fe executar, não fazer feu dever *v. g.* „ *dormem as Leis* „ *Vafconcellos Arte* „ *que por aquelles dias dormiffem as Leis* „ *f.* 196. § *Dormir fobre o feguro* defcançar, eftar fiado. *Caftrioto Luf.* „ *dormindo fobre o feguro das excufas.* § *Dormir* acha-fe como tranfitivo *v. g.* „ *dormir feu fono cheio*, fem interrupção. § *Dormir a fefta*, *i. e.* fobre o jantar. § *Dormir feu fono. M. Lufit. dormimos fonos alheios, os noffos não os dormimos. Sá Mir. i. e.* por fervir á ambição fervimos a outrem dormindo fómente quanto elles nos confentem, e não como pede a noffa neceffidade, ou gofto.

DORMITAR, v. n. dormir levemente; ou começar a dormir, paffar pelo fono, e defpertar e tornar a entrar nelle „ *paffa o ferão bocejando, dormitando cabeceã* „

DORMITORIO, f. m. corredor com cellas, ou cafinhas nas Religiões.

DORNA, f. f. vafilha de aduella, e arcos, com fundo de huma banda fó, tem maior diametro na boca, que no fundo, nella fe recolhe a uva vindimada; e talvez o pão „ *Diogenes não querendo cafas morava numa dorna* „ *Sá Mir.*

DOROSAMENTE, adv. ant. dolorofamente. *Azurara c.* 70.

DOROSO, adj. dorido, dolorofo „ *fofrer dorofa morte* „ *Azurara c.* 52.

DORSEL, f. m. docel, affim o efcrevem varios claffìcos conforme a etimologia latina de dor-

dorsum. *Barreiros Corograf.* *Resende Cron. J. 2.* *F. Mendes c. 69.*

DORSO, f. m. o costado. *Ulissea 2. 53.* „ *qual de huma negra Phoca o dorso opprime.*

DOS, plural de *do v.*

(DOSE, f. f.

(DOSIS, f. f. *t. Med.* a porção de medicamento, que se póde dar sem prejuizo do doente havendo respeito á idade, e outras circumstancias *v. g.* „ *a dose de tal remedio he de 2 até 4 grãos.*

DOTAÇÃO, f. f. o acto de dotar. *Cunha.*

DOTADO, part. pass. de dotar. § f. Ornado, prendado *v. g.* „ *de formosura*, *discrição*, *virtudes*, *graças* „ *Lobo Egl. 1.*

DOTADOR, v. at. dar em dote *v. g.* „ *dotou-lhe as Villas de Covilhãa* „ *&c. v. Arraes* 4. 21. § Beneficiar com dote *v. g.* „ *dotou suas filhas:* „ *dotou o Convento:* „ *dotar huma herdade ao Abade* „ *Mon. Lus.* § f. Dar, prendar. *Vieira* „ *as prendas, de que o dotou a natureza.* *Lobo* „ *as graças, que a natureza lhe dotou.*

DOTE, f. m. os bens, que se dão á pessoa, que casa para soster os encargos do estado, e *fig.* os que se dão a mosteiros, hospitaes para suprimento de suas despezas. § f. Prenda, boa parte, boa qualidade do corpo *v. g.* „ *a formosura*, *a boa voz*, *&c.*, ou do animo, *a discrição*, *o juizo*, *a virtude.*

DOUDAMENTE, adv. como doudo.

DOUDARRÃO; adj. chulo *v.* doudivanes.

DOUDEJAR, v. n. fazer, dizer doudices. *Camões Filodemo.*

DOUDETE, adj. dim. de doudo. *Sá Miranda Ecloga Basto.*

DOUDICE, f. f. o estado do que está doudo, falta de juizo. § Acção de doudo verdadeiro, ou desassisado como os doudos. *Ferreira Bristo.* 4. 5.

DOUDINHO, adj. dim. de doudo. § f. Imprudente. *Eufr.* 4. 8 „ *estas raparigas são doudinhas.*

DOUDIVANES, adj. chulo *augm.* de doudo.

DOUDO, adj. falto de juizo, louco por doença. § f. O que usa mal do seu juizo por paixão, imprudencia. § *no fig.* Imprudente. § *Andar doudo com alguma coisa*, no f., encantado, embellesado.

DOURADINHA, f. f. herva medicinal *asplenum*; *v. scolopendra.*

DOURADA, ou *dourado*, f. f. e masc. peixe deste nome. *Aurata æ.*

DOURADO, part. pass. de dourar. § *Idade dourada*, ou de ouro *v.* ouro. § *Tempos*, ou *dias dourados*, f. felices. § *A dourada manhã*, ou *luz dourada*, *as douradas espigas poet.* da côr de oiro: *v.* dourar. § Entre cosinheiros, *doirado* he coberto de gema de ovo, e corado *v. g.* „ *pombos dourados*, *&c.*

DOURADOR, f. m. official, que assenta ouro por ornato em madeiras, pedras, metaes, lenços, sedas, &c.

DOURADURA, f. f. o ouro em folhas assentado por ornato. § Tinta de espirito de vinho, mirra, e rom, que applicada sobre coisa prateada, faz que pareça dourada.

DOURAR, v. at. assentar, e cobrir de folhas de ouro alguma obra por adorno *v. g.* „ *dourar as portas*, *as guarnições da espada*, *&c.* de sorte que encubrão o que são, e pareção de oiro as peças doiradas. § *Dourar a pirola*, cobri-la de folha de ouro, para lhe encobrir o máo sabor; e fig. acompanhar alguma coisa desagradavel de accidentes bons, suaves, que encubrão o seu desabrimento, ou a maldade. *Lobo* „ *dourando a pirola de sua danada tenção: dourar hum não v. g.* „ *o bom modo, doura hum não* „ *i. e.* faz menos desabrido. § f. *Dourar erros*, *vicios*, *mentiras*, encobrir estes defeitos com boas apparencias, representando-os não quaes são, mas com boas sombras. *Vieira* „ *para dourar seus erros* „ § Honrar, ornar, fazer feliz *v. g.* „ *vos que o nosso seculo douraes. Camões Ode* 7. § Realçar mais *v. g.* „ *o dote que dourava as perfeições da esposa.* § *Dourar os delitos*, remir com peitas a sua pena. § Dizemos poet. „ *a luz doura os horisontes*, *i. e.* dá-lhe côr aurea. *M. Conq.* 4. 1.

DOUS, adj. articul. numeral, que val hum, e mais hum individuo de qualquer especie. § fem. *duas.*

DOUTAMENTE, adv. eruditamente.

D'OUTIVA, fr. adv. de ouvida, de orelha, sem arte *v. g.* „ *sabe musica d'outiva.*

DOUTIVAMENTE, adv. *v.* doutiva.

DOUTO, adj. erudito, instruido, ensinado em alguma arte, sciencia, e erudições.

DOUTOR, f. m. o que recebeo o maior grão Academico, com o direito de trazer as insignias de borla, e capello, e de ensinar a faculdade, em que he doutor.

DOUTORADO, part. pass. de doutorar.

DOUTORAL, f. m. assento levantado na Universidade onde se sentão os Doutores.

DOUTORAMENTO, f. m. a ceremonia de doutorar.

DOUTORANDO, part. pass. futuro, (á imitação dos Latinos) usa-se substantivado, o que

está para receber o grão de doutor. *Estat. da Univ.*

DOUTORAR, v. at. dar o grão de doutor. § *Doutorar-se*, receber o grão de doutor.

DOUTRINA, s. f. sciencia, saber, erudição. § Ensino. § Os pontos de fé, e de crença da Religião, e assim os preceitos de moral *v. g.* „ *a doutrina Christãa.* § Discurso moral *v. g.* „ *pregar doutrina.*

DOUTRINADO, part. pass. de doutrinar.

DOUTRINAL, s. m. livro de doutrina: *f.* „ *sois hum—de cortesão* „ *Aulegr. f.* 162.

DOUTRINAL, adj. que respeita á doutrina; que contém doutrina *v. g.* „ *pratica, sermão.* § Magistral.

DOUTRINALMENTE, dando, ou recebendo doutrina „ *procurar doutrinalmente a criação.*

DOUTRINANTE, s. c. pessoa, que ensina a doutrina. *H. de S. Dom.* 1. *p. f.* 4. *v.*

DOUTRINAR, v. at. ensinar para formar o entendimento, ou a moral *v. g.* „ *doutrinar alguem na fé.* § „ *A mãi que afaga, o pai que doutrina os filhos* „ *i. e.* que ensina, e castiga os erros.

DOUTRINAVEL, adj. capaz de ensino, e doutrina.

DOZAVO, s. m. huma duodecima parte „ *ao dozavo desse tempo* „ *Apol. Dial. f.* 212.

DOZE, adj. numeral cardinal, indica o número de huma dezena, e duas unidades; equivalente a 9 e 3: 8 e 4; 5, e 7; 6 e 6 § *outra vez a doze* „ *fr. prov. i. e.* elle que torna a repizar, e abolir no que enfada. *Eufr.* 3. 2.

DRA

DRACHMA, s. f. moeda Grega de prata, que pesava huma oitava; entre os Romanos valia 4 sestercios. § Nas boticas, he pezo de huma oitava.

DRACUNCULO, s. m. lombriga, que se cria entre a pelle, e a carne dos mininos. *Curvo.*

DRAGA, s. f. argola pela qual se passa corda com que se ata alguma cousa. *Santos Ethiop.* 2 *p. f.* 117. *col.* 1. (do *Inglez* „ *drag* „)

DRAGÃO, s. m. monstro fabuloso, com garras, azas, e cauda de serpente. § *f.* Pessoa feia, e de máo genio *v. g.* „ *esta mulher he hum dragão.* § *Dragões* tropas de cavallo, que sendo necessario pelejão a pé, armadas de espadas, e espingardas, ou calavinas, e baionetas. § *O dragão infernal*, o demonio. § *Entre Alveitares*, mancha no fundo do olho, branca, que cega o cavallo. § *v.* Drago de procissões. § *Sangue de dragão*, ou *drago*, resina das Dragoeiras. § *Dragão, t. Astron.* constellação do Zodiaco para o pólo Arctico: a *cabeça*, e a *cauda do dragão*, os 2 pontos oppostos, onde a ecliptica he cortada pela orbita da Lua. § *Dragão volante*, meteoro, he fogo aceso em humas nuvens enroscadas, que algumas vezes faíscão, e fórmão a figura de hum dragão.

DRAGMA, s. f. *v.* drachma. *Paiva S.* 1. *f.* 168. *v.*

DRAGO, s. m. dragão. *Lobo, e Camões*: dragão que se levava na Procissões com fogo na boca.

DRAGOEIRA, s. f. planta de que se extrahe a resina dita sangue de drago. *Barros* 2. *f.* 9.

DRAGONISTICO, adj. *v.* mez.

DRAGONTEA, s. f. herva; v. serpentina.

DRAMA, s. f. composição poet., em que fallão algumas pessoas, e se representa alguma acção tragica, comica, ou pastoril.

DRAMADEIRA, escantilhão com buracos proporcionados aos adarmes, ou calibres das ballas, onde entrão os botões. *Espingarda f.* 25.

DRAMATICO, adj. que respeita ao drama: *poesia dramatica*, em que ha pessoas, e dialogo.

DRASTICO, adj. Medic. forte *v. g.* „ *purgantes drasticos.*

DRIADES *v.* Dicc. da Fabula.

DRIÇA, s. f. Naut. corda de içar, e marear as vélas. *Epanaforas. H. N.* 2. 134 „ *enxarcea, e driça fizerão de huma linha de pescar* „

DROGA, s. f. todo o genero de especiaria aromatica; tintas, oleos; raizes officinaes de tinturaria, e botica. § Mercadorias ligeiras de lãa, ou seda. § Coisa de pouca valia. § *Dar em droga*, vir a valer pouco por mal procedido. § Mercadoria, *cobre que passava por droga. Freire.*

DROGARIA, s. f. *collect.* de drogas. *Fern. Mendes.* § Droga, no primeiro sentido.

DROGUETE, s. m. de lãa estreita, e pouco encorpada; alguns o são mais, e se dizem *droguetes pannos*, *droguete rei.*

DROMEDARIO, s. m. especie de camello mui corpolento, e andador.

DRUDARIA, s. f. antiq. adulterio, ou trato de amores illicitos (do Italiano.) *Nobiliar.*

DRYADAS *v.* driades s.

DUA

DUAL, adj. *numero—dual*, he o que em certas linguas tem os nomes, e os adjectivos, e de

e de que se usa quando se falla de dois individuos; ou de duas coisas que se acompanhão como *v. g.* ,, *duas mãos* , *olhos* , *as peças da tesoira* , &c. ,, *Severim Discursos.*

DUAS, adj. pl. de *dous*, variação femin.

DUBIO, adj. duvidoso, incerto. § *Mesa dubia*, aquella, em que era tal a abundancia das iguarias, que o convidado ficava em dúvida sobre de qual dellas lançaria mão ,, *Telles Ethiop.* fallando do luxo Romano.

DUCADO, s. m. a dignidade, o estado do Duque. § Moeda estrangeira, e varia deste nome.

DUCAL, adj. de Duque *v. g.* ,, *coroa*, a que o Duque traz nas armas.

DUÇÃO *t. Asiat.* quinta, casa de campo. *Barros.*

DUCATÃO, s. m. moeda de Ouro de Castella.

DUCTIL, adj. que dá de si, e se estende ao martello, ou passado pela fieira, sem quebrar *v. g.* ,, *o oiro he metal ductil.* ,, § *Scena ductil*, entre os Romanos, são as scenas corrediças, que se movem como as dos nossos theatros.

DUCTO, s. m. Med. caminho, via de liquido, meato. *Curvo.*

DUEDENARIO, adj. de doze *v. g.* ,, *o número duedenario dos Apostolos* ,, *Flos Sant. V. de S. Mathias v. Duodenario.*

DUELLISTA, s. m. o que fez duello.

DUELLO, s. m. batalha entre dois á espada, ou com pistolas, por desagravo. *Vieira.* § *Fazer duello de alguma coisa* ,, *i. e.* pundonor, *Chagas* ,, *faça-se da virtude brio*, *disto se ha de fazer duello* ,, § Desafio.

DUENDE, s. m. espirito, que anda fazendo travessuras de noite em alguma casa.

DUERNO, s. m. *de Impressor*, caderno de duas folhas de papel *v. g.* ,, *a letra A he duerno*——

DULCAINA *v.* doçaina. *Insul.*

DULCIFICADO, part. pass. de dulcificar.

DULCIFICAR, v. at. Med. adoçar *v. g.* ,, *dulcificar a acrimonia dos humores.*

DULIA, s. f. *culto de Dulia*, o que se dá aos Anjos, e Santos.

DUM *v.* dom ,, *ab dum cão.* ,, *Pantal. d'Aveiro c.* 85.

DUNA, s. de *duno v.*

DUNAS, s. f. pl. montes de areia, ou arrecife, que acompanhão a praia por onde a maré chega ,, *são nomeadas as Dunas de Inglaterra* ,, *Macedo Panegir. D. Franç. Man. Cartas.*

DUNO, *duna v.* dom; nos livros de cavallaria, e nos comicos. *Ulisipo f.* 25. *guardai-vos duna rapariga doida*——

DUO, s. m. peça de musica para dois instrumentos. § *A duo*, a duas vozes, ou dois instrumentos.

DUODECAGONO *v.* dodecágono.

DUODECIMO, adj. *número ordinal*, o que está entre o undecimo, e o trezeno, ou decimoterceiro.

DUODENARIO, adj. dozeno, de doze *v. g.* ,, *o número*——*dos Apostolos* ,, *Flos Sant. pag. CXXXVII*: assim se deve escrever, e não *duedenario.*

DUODENO, s. m. Anat. hum intestino, que está junto ao estomago, e tem no fim o orificio da bexiga do fel.

DUODENO, adj. *tripa duodena v.* duodêno.

DUPLEX *v.* duplice.

DUPLICAÇÃO, s. f. repetição. *Vieira* ,, *duplicação de termos.*

DUPLICADO, part. pass. de duplicar, dobrado *v. g.* ,, *duplicada vitoria*, *honra*; *vozes duplicadas. Freire*; *de amor*, *e Bacho o duplicado fogo* ,, *Uliss.* 1. 94.

DUPLICAR, v. at. dobrar, tomar o dobro *v. g.* ,, *duplicar hum número* ,, § *As conducções por mar duplicão o lucro aos mercadores* ,,.

DUPLICE, adj. *Conventos duplices*, em que moravão Religiosos, e Religiosas, como era onde hoje he São João junto a Santa Cruz de Coimbra. *Cunha.* § *Festa duplice*, *ou duplex*, maior, que as ordinarias. § *Dia duplex*, *famil.* ,, em que alguem se veste melhor, ou põe mais iguarias á mesa.

DUPLO, s. m. dobro—— ,, *o duplo do arco* ;, *Methodo Lusit.*

DUPLO, adj. dobrado—— ,, *proporção dupla* ,, em que huma das longitudes he dupla, ou dois tantos da outra. *Freire* ,, *o largo da capella tem 40 palmos*, *o comprimento mais de 70*, *proporção a que chamão dupla* ,,

DUQUE, s. m. dignidade civil, superior á do Marquez. § Alguns *Duques ha soberanos*, e que tem o adjunto. *Grão*——

DUQUEZA, s. f. mulher do duque. § Certo tecido de lãa.

DURA, s. f. o tempo, que alguma coisa se conserva ,, *panno de muita*, *ou pouca dura.* § *Panno de dura* ,, que dura bastante. § *Vinho de dura*, de guarda, que se conserva bom longo tempo.

DURAÇÃO, s. f. o tempo, que alguma coisa dura. § De ordinario, se toma por longa du-

dura, demora. *Freire* „ *antevia a duração do cerco* „

DURAÇO v. durazio, ou durazo.

DURADOURO, adj. que ha de durar longo tempo. § Que atura, que permanece, e não he passageira. *Coutinho* „ *mostrou-se-lhe a fortuna mais duradoura* „ *f.* 8., duravel.

DURAMATER, s. f. Anatom. membrana, que envolve a sustancia do cerebro.

DURAMENTE, adv. com dureza, asperamente.

DURANTE, s. m. droga estreita, e rara de lãa, rasa, ou sem frisa.

DURANTE, part. at. de durar, em vez de durando part., e assim como se dizia „ *durando os dias. Resende Cron. f.* 72. *e* 72 *v. M. Lus.* 2. *f.* 1. *col.* 2. dizem hoje „ *durante os dias da sua vida* „ sem concordar o participio com o nome. *Vieira* „ *durante o interdicto.*

DURAR, v. n. continuar a existir a viver aturar *v. g.* „ *durou o combate hum dia inteiro; durou a guerra; estava moribundo mas ainda durou meio dia, i. e.* viveu *v. Ferreira Bristo* 4. 3. *f.* 60. § *O panno que comprei durou muito.* § *Enfadado de o contrario lhe durar tanto, i. e.* resistir, aturar a peleja. *Palmeir. p.* 2. *c.* 69. § *Durárão na batalha huma hora, i. e.* batalharão huma hora „ *Sagramor* 1. 25.

DURAVEL, adj. de dura, não passageiro; duradouro.

DURAZIO, adj. pècego—que tem a carne dura, e firme, e he de má digestão. § *Durazia*, a mulher, que he já revelhusca, que não tem nada de minina *famil.*

DUREIRO, adj. *dureiro do ventre*, o que não descome, nem purga por baixo facilmente; duro dos fechos.

DUREZA, s. f. qualidade do corpo opposta a *molleza*, a resistencia que suas partes oppõe á separação, ou a serem amolgadas. § Constancia *v. g.* „ *dureza da paciencia* „ *Vieira.* § *Dureza do coração*, não compassivo. § *Do ventre*, difficuldade em obrar, cursar.

DURIÃO, s. m. fruto da Asia mui gulosos que. *Barros* descreve na *Dec.* 2. *f.* 130. *Castan. L.* 2. *f.* 214 „ *Duriões da feição de alcachofres como grandes cidras* „ *dizem que ha em Malaca huma fructa da feição de alcachofres tamanhos como cidras, que chamão Duriões* „ *Goes Cron. M. p.* 3. *c.* 1: será a *Jaca*, ou o *Ananás do Brasil*? o nanaz he mais semelhante ás alcachofras.

DURO, adj. firme, resistente á força que tende a separar, e quebrar, ou partir *v. g.* „ *páo duro, pedra dura, &c.* § Difficil *v. g.* „ *as rodas pequenas são mais duras de andar.* § *Duro de sofrer.* § *Duro de subir*, arduo. *Parnaso duro monte* „ *Camões.* § *Duro de crèr*, custoso, difficultoso. § Pesado, molesto, áspero *v. g.* „ *trabalho, tormento. Lucena: deshumano, não brando* „ *duro és a Marilia* „ *Ferreira Egloga* 6. § *Duro de coser, ou comer*, que se não cose, nem come facilmente. § *Duro, t. ascetico*, seco em materias de espirito, *Chagas.* § *Duro de persuadir, de dobrar, de abrandar*, difficil. § *Duro dos fechos*, difficil de mover, persuadir, fazer ceder. *Sagramor* 1. *c.* 22: § *e fig.* o que he dureiro do ventre. § *Verso duro*, o que tendo muitas sinalefas parece ter mais da justa medida, e faz má harmonia, ao contrario do *desmaiado.* § *A duras*, nos apertos *v. g.* „ *amigos, e mulas fallecem a duras. Eufr.* 1. 3. *i. e.* faltão nos apertos. § *Palavras mais duras, que elegantes. Lusiada* 4. 14. *a força dura. est.* 19.

DURO, s. m. herva Indiana, que embebeda por longo tempo. *Rui Freire Comment. pag.* 152.

DU'VIDA, s. f. suspensão do entendimento á cerca de ajuizar; da vontade á cerca de querer alguma coisa; hesitação. § Objecção, que se põe, ou faz a alguma doutrina, despacho, expedição. § *Estar em dúvida o successo*, incerto; e assim *a batalha*, que não he decididamente favoravel a nenhum dos partidos. § *Pôr em dúvida*, questionar. § *Ter dúvidas com alguem*, discordias, disputas, controversias. *Mon. Lus.* § *Ser sem dúvida*, certo, incontroverso, inquestionavel.

DUVIDAR, v. at. *duvidar alguma coisa*, pôr em duvida a sua certeza. §—*a sua existencia*, não accreditar. *Vieira* „ *Saúl duvidou a David a vitoria, que este alcançou do Gigante; Barreto pratica f.* 22 „ *por chegar a duvidalas.* § Receyar *v. g.* „ *os vossos não duvidão empresas duvidosas* „ *Bernardes Lima Carta* 15. *f.* 182: „ *nenhum perigo duvida* „ *Lobo Egl.* 4. § *Duvidar, neutro*, estar duvidoso *v. g.* „ *duvido disso, duvido que isso succeda. S. V. do Arceb.* 1. 5. *não havia quem duvidasse em ser elle chamado*——, *ou de elle ser chamado, ou que elle fosse chamado*——

DUVIDOSO, adj. incerto á cerca da verdade, ou existencia, intelligencia, possibilidade de alguma coisa; o que não sabe o que ha de pensar, ou obrar. § *Coisa incerta v. g.* „ sucesso duvidoso; empresa. *Malaca Conq. caso*——§ *Saude duvidosa*, não bem segura, não livrada de todo. § *Batalha em que a victoria ficou duvidosa, i. e.* nem claramente por huns, nem por outros „ *em*

„ *em quanto a batalha esteve duvidosa* „ *Goes Cron. Man. p.* 3. *c.* 13. § Perigoso á vida *v. g.* „ *com tão duvidoso modo lhe derão remedio* „ *Lobo. P. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4. *f.* 222. *ult. ed.* § *As duvidosas ondas do mar* „ *H. Pinto. da Trib. c.* 5. § *Tempo duvidoso*, de perturbações, trabalhos, acompanhados de perigos, e incertezas. *M. Lus.* § *Mar duvidoso*, cuja derrota se não sabe bem; ou porque he incerto quando está, ou estará bonançoso, ou pelo contrario.

DUUMVIRATO, s. m. magistratura servida por dois officiaes entre os Romanos.

DUUMVIRO, s. m. collega no duumvirato.

DUZENTOS, adj. núm. plur. duas vezes cento.

DUZIA, s. f. *huma duzia*, *i. e.* doze peças, ou individuos do mesmo genero *v. g.* „ *huma duzia de pratos*, *de laranjas.* § *Coisa das duzias*, *famil.*, vulgar, de pouco preço *v. g.* „ *pregador das duzias*——

DY

DY——veja com *Di* os nomes que começão por *Dy*.

E

E, s. m. quinta letra do Alfabeto Portuguez: he vogal, e tem tres accentos, em forte, ou agudo como em *trévas*, *lérdo*, *cérdas*; outro grave como em *trêmo*, *grêva*, *arnês*, *calcêz*, *pavêa*, *cêia*, *&c.* outro em fim surdo, e mal distinto, como em *e* conjuncção, os ultimos de *breve*, *segue*, *grave*, *tenue*, *&c.*

E *conjuncção copulativa*, que ata duas, ou mais proposições inteiras *v. g.* „ *elles forão para a sua casa*, *e eu fui para a minha*; ou ellipticas *v. g.* „ *elles*, *e eu fomos para nossas casas* „ *Pedro*, *e João são doutissimos.*

EA, interj. *v.* eia.

EBA

E'BANO, s. m. madeira mui negra, rija, e compacta, que polida toma bom lustre: o que tem veias de outra côr he menos perfeito.

EBRIEDADE, s. f. embriaguez, bebedice. *Recopil. da Cirurg. f.* 336.

EBRIFESTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *festante poet.* que brinca no estado da ebriedade, ou embriaguez, usa se na poes. Ditirambica.

EBRIO, adj. poet. bebado. *Vieira t.* 10. *p.* 313. na traducção de huns versos.

EBRISALTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *saltante*, que salta no estado da embriaguez: da poes. Ditiramb.

EBULLIÇÃO, s. f. effervescencia, que causa o calor nos liquidos v. g. agua, vinho, e no sangue do corpo. *Correcç. de Abusos f.* 42.

EBULO, s. m. herva, aliàs engos. *Costa Virg. Ecloga* 10.

EBURNEO, adj. poet. de marfim. § *no fig.* Alvo, e lizo como o marfim. *Lusiada* 3. 102 „ *eburneos hombros* „ § *Espada eburnea*, s., que tem o punho de marfim. *Eneida* 11. 3.

ECA

EÇA, s. f. tumulo de madeira, elevado que se faz, para sobre elles se depositar o caixão do cadaver, quando se fazem officios de defuntos. *Cron. J.* 1. *p.* 3. *f.* 289. *col.* 1.

ECCEIÇÃO *v.* excepção.

ECCENTRICIDADE, s. f. *v.* excentricidade.

ECCENTRICO, adj. *v.* excentrico.

ECCLESIASTEZ, s. m. livro sagrado dos do Antigo Testamento, composto por Salamão.

ECCLESIASTICO, adj. pertencente á Igreja, e seus ministros. § *Hum ecclesiastico*, (opõe-se a *leigo*, ou *secular*) homem dedicado ao serviço da Igreja. § *sub. o Ecclesiastez.*

ECCO *v.* écho, ou éco.

ECE'TERA, s. m. „ *com hum ecétera responde* „ *Prestes f.* 37. *ecétera*, do latim *&*, e *cetera*, palavras, que querem dizer, e o mais; e se usão por não repetir o mais que se havia de dizer.

ECHACORVO, s. m. *Castan.* 4. *c.* 24. *no fim. que era verdadeiro Embaixador*, *e não echacorvo*, *i. e.* embusteiro, ou impostor, mandado talvez por espia, ou a espalhar rumores.

ECHADIÇO, adj. *v. g.* „ *noticia*, *rebate echadiço*, *i. e.* falsa, que se divulga para enganar, e induzir em erro o inimigo. *Castan.* 2. *f.* 146. *col.* 2. *f.* 209. *echadiço*, *subst.*, homem, que se envia a espalhar noticias, e falsos rumores, para tomar lingua entre os inimigos. *P. Per.* 2. *f.* 103. *Castan. L.* 2. *f.* 211. „ *não lhe mandárão mais nenhum echadiço com recado* „ *e L.* 3. *f.* 113. „ *vinhão echadiços da Cidade.*

ECHO, s. m. o *cho*, como *co*) o som repetido huma, ou mais vezes nos lugares concavos, ou encantoados, a que a voz se dirige. § O lugar, ou sitio, que repete as vozes. § Com-

po-

posição poetica, cujos versos rimão com alguma palavra do verso seguinte *v. g.*
Tal perda he ganho dobrado;
Brado *eu c'o a dor*, *que* sento
Que sento, *que o meu* cuidado,
Dado *que me seja* isento, *&c. Eufr.* 3. 2. § Em outros versos se faz echo, rimando a penultima palavra com a ultima, mas estas flores de trovar já murchárão. § *Echo s. da Fabula*, he *feminino*, e os poetas quando usão desta palavra no mascul. falão filosoficamente, e dizem o som reflexo.

ECLIPSADO, part. pass. de eclipsar. § f. *Os olhos eclipsados* por esmorecimento, ou pela morte, *i. e.* obscurecidos, sem viveza. § *A gloria*——, *i. e.* sem lustre, nem explendor, offuscado, obscurecido.

ECLIPSAR, v. at. causar eclipse, obscurecer „ *eclipar o sol* „ *Paiva S.* 1. *f.* 304. *v.* § *no fig.* Obscurecer, privar da luz, do lustre, do explendor *v. g.* „ *eclipsar a gloria, a vista, &c. M. Conq.* „ *tanta formosura, que a tristeza eclipsar não podia. L.* 9. *est.* 45. § f. „ *Descomposição, que eclipsasse a festa* „ *V. do Arceb. l.* 6. *c.* 21. § *Eclipsar-se o astro*, perder o seu luzimento, mettendo-se algum corpo opaco de permeio, ou passando pola sombra, que o corpo opaco lança sobre esse que se eclipsa.

ECLIPSE, f. m. privação da luz de algum astro, ou sua occultação a respeito dos habitadores da terra, interpondo-se outro entre a nossa vista, e o eclipsado. § *v.* Ellipse. *Gram.*

ECLIPTICA, f. m. Circulo maximo da esfera celeste, o qual corta obliquamente o equador, fazendo com elle hum angulo de vinte e tres gráos, e meio. Por ella anda sempre o Sol; e chama-se *ecliptica* porque os eclipses do Sol, e da Lua só tem lugar, quando esta na sua conjuncção, ou opposição com o Sol está na ecliptica, ou mui perto. *Not. Astrol. f.* 29. *Uliss.* 3. 96.

ECLOGA, f. f. composição pastoril *v. egloga. Costa Virg.*

ECLUSA, f. f. *v.* comporta, ou adufa do dique.

ECO *v.* echo. *Eufr. f.* 105.

ECONOMIA, f. f. o regime, ou governo dos bens. *Vieira Serm.* 5. *f.* 193. *M. Lus. t.* 4. *f.* 100. *col.* 1. § f. Parcimonia.

ECONOMICA, f. f. *v.* economia. *Mon. Lus.*

ECONOMICO, adj. que respeita á economia. *Vieira Serm.* 2. *f.* 2. § Bem regrado acerca dos bens. § Moderado.

ECONOMISAR, v. at. governar bem o seu, ou os bens, de que he administrador. § Poupar.

ECONOMO, f. m. o administrador dos bens, o que os cobra, arrecada, e despende, foi dignidade ecclesiastica. § Mórdomo, ou administrador criado da casa. *Vieira S.* 3. *f.* 337.

ECULEO, f. m. potro, ou cavalete de dar tratos, ou tormentos „ *estirados, e desconjuntados no eculeo* „ *Vieira* 4. 153. *Cunha.*

ECUMENICO, adj. Universal, geral *v. g.* „ *Concilio*——

EDA

EDAZ, adj. comedòr poet. *o edaz gorgulho* „ *Insulana* 8. 104.

EDEMA, f. f. Med. tumor preternatural, brando, com pouco calor, produzido da obstrucção dos vasos linfaticos, e que fazem concavidades sendo comprimidos com os dedos. *Recopil. da Cirurg. f.* 123.

EDEMATOSO, adj. que tem edemas. § Que respeita a edèma; da natureza do edèma.

EDIÇÃO, f. f. impressão de algum livro. § Publicação de copia manuscrita.

EDICTAL, e der[illegible] *v. edital.*

EDICTO, f. m. *v.* edito. *Martyrol. vulg. p.* 3.

EDIFICAÇÃO, f. f. o acto de edificar. *Azurara c.* 97. § O ser edificado no natural, e fig.

EDIFICADOR, f. m. o que edifica. §——*ora f. Severim* „ *edificadores da torre: Pinheiro* *r.* 251 *v.* „ *D. Afonso* 1. *edificador do Reino de Portugal.*

EDIFICANTE, adj. *v.* edificativo. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 298.

EDIFICAR, v. at. fazer, construir, levantar, lavrar algum edificio. § Dar bom exemplo, fazer que outrem tire virtuosos proveitos das boas obras alheias. *Vieira: nunca ninguem vio a S. Virgem, que senão edificasse* „ *Excellenc. da Ave Maria f.* 43.

EDIFICATIVO, adj. edificante, que dá bom exemplo, que faz aproveitar „ *acção edificativa* „ *Vida da Rainha Santa.*

EDIFICIO, f. m. obra de pedra, e cal, e em geral se diz fallando das mais nobres v. g. templos, palacios. § Composição no fig. *v. g.* „ *edificio de boa historia* „ *V. do Arceb. prol.*

EDIL, f. m. Magistrado Romano, que tinha a cargo algumas coisas da policia, como limpeza das ruas, e templos, obras da Cidade, &c. „ *Censores, ediles* „ *Agiol. Lusit. t.* 3. *p.* 673 *v.*

673. *col.* 2.: ediz „ *Antiguid. de Lisboa parte* 1. *p.* 76.

EDITAL, f. m. efcritura, em que fe contèm o contexto de algum edito.

EDITAL, adj. que fe faz por editos *v. g.* „ *citação, denuncia, ou aviso*——

EDITO, f. m. ordem, mandato do Principe, ou Magiftrado, que fe affixa nos lugares públicos, para que chegue á noticia de todos. *Vieira.*

EDITTO *v. edicto* que he melhor ortografia. *Vieira t.* 1. *f.* 176.

EDUCAÇÃO, f. f. criação, que fe faz em alguem, ou fe lhe dá, enfino de coifas, que aperfeiçoáo o entendimento, ou fervem de dirigir a vontade; e tambem do que refpeita ao decóro. *Barreto Prat. f.* 61.

EDUCADO, part. paff. de educar.

EDUCANDA, f. f. mulher, que fe cria nos conventos de religiofas.

EDUCAR, v. at. criar, dar enfino, e educação, doutrinar a mocidade. *Varella.*

EDULCORAR, v. at. Quim. adoçar, ou tirar os acidos lavando em aguas repetidas. *Curvo Polyanth.*

E F E

EFE'BO, f. m. moço. *Inful.* 3. 74.

EFEMERIDE, f. m. diario. *M. Luf.* 6. *p. f.* 47. *v.* ephe.

EFEMERO, adj. que dura hum dia: *v.* ephe.

EFFECTIVAMENTE, adv. com effeito, realmente.

EFFECTIVO, adj. real, que eftá em effeito *v. g.* „ *infantaria effectiva* „ a que exifte, e eftá preftes para o ferviço. *Vieira Cartas* 2. *carta* 9. § Efficaz *v. g.* „ *medecina effectiva* „ *meyo efficaz, e effectivo* „ *Vieira* 4. *n.* 7. § *Chagas.* § *Prova effectiva*, que eftá nas formas, convincente. *Vieira.* § Executor, de promeffas *v. g.* „ *largo em prometter, mas pouco effectivo.* § Que tem, ou eftá em effecto *v. g.* „ *mercè effectiva. Vieira*, que fe verifique. § „ *Entrou na conclusão effectiva do cafamento* „ *M. Luf.*

EFFECTUAÇÃO, f. f. o acto de effeituar, ou o fer effeituado. *H. dos Tavoras f.* 119.

EFFECTUAR, v. at. pòr em effeito, realifar *v.* effeituar. *Eufr.* 2. 5.

EFFECTUOSO, adj. que faz feu effeito, efficaz. § „ *A adulação agora não fe funda em palavras amorofas, mas em effectuofas dadivas* „ effectivas. *T. d'Agora* 1. 1.

EFFEITO, f. m. o producto de alguma caufa em confequencia da fua acção. § O ato de effeituar-fe. *Paiva Caf.* 6. § Execução *v. g.* „ *o Capitão guardou para fi o effeito defta empreza. P. P.* 2. 142. *v.* § *Effeito*, fim *v. g.* „ *para effeito de dar alcance ao que fe deseja* „ *Lobo.* § *Pòr em effeito*, executar, cumprir. *Camões* „ *põe ó Mufa em effeito o meu defejo.* § *Em effeito, ou com effeito. Severim Not. f.* 16. *obfervar alguma coifa com effeito*, efficazmente.

EFFEITUADO, part. paff. de effeituar.

EFFEITUADOR, f. m. o que effeitúa. *Paiva Serm.* 1. 282. *effeituador das voffas efperanças.*

EFFEITUAR, v. at. pòr em effeito, dar á execução, cumprir, encher *v. g.* „ *effeituou a obra traçada, a emprefa defenhada* „ *Eufr.* 2. 5. *effeituar as efperanças*, cumpri-las.

EFFEMINADO, part. paff. de effeminar. *Uliffea* 3. 47.

EFFEMINAR, v. at. fazer o corpo, e o animo molle, fem vigor, fem energia, que perca a hombridade. *Vida do Arceb. fol.* 161. „ *effeminão os animos. Arraes* 3. 4.

EFFERADO, adj. que tem huma efpecie de fereza, ou ferocidade, oppofta á manfidão da gente polida, humana „ *a guerra deixa os animos efferados: e* „ *quando efferados fe precipitão a fazer mal* „ *M. Luf.* 4. *f.* 22. *e* 57. *v.*

EFFERVESCENCIA, f. f. Quim. branda ebullição do liquido expofto a calor brando. § Mais ordinariamente fignifica a ebullição caufada pela miftura v. g. de acido com alcali. § *t. Med.* Rarefação do fangue, e outros humores por hum calor preternatural, v. g. o da febre.

EFFICACIA, f. f. a qualidade de fer efficaz, que produz o feu effeito *v. g.* „ *efficacia do remedio*; que confegue, e fai com a fua pertenção *v. g.* „ *efficacia das fupplicas.* § *Efficacia da graça, Theol.* virtude divina, real, impreffa na vontade, e obrando com ella como principio effectivo para a fazer querer o que he bom.

EFFICAZ, adj. que produz o feu effeito *v. g.* „ *remedio efficaz contra o veneno.* § *Graça efficaz*, a que tem efficacia, *v.* efficacia. *Vieira.*

EFFICAZMENTE, adv. com effeito; com efficacia.

EFFICIENCIA, f. f. Filof. a virtude, actividade, força, do que produz algum effeito.

EFFICIENTE, adj. Filof. activo, productivo de effeito. *Varella.*

EFFIGIE, f. f. imagem de alguem, de qualquer materia „ *a facra effigie de Chrifto* „ hum crucifixo 2. *Cerco de Diu f.* 289. § Retrato, *Vieira*; *Eneida* 10. 202. § *f.* „ *a effigie da Re-*

li-

ligião „ *Varella.* § „ *A vera effigie de S. Inacio he aquelle livro de Instituto , que tem na mão* „ *Vieira.*

EFFLUVIOS , f. m. pl. vapôres fubtiliffimos, que fe exhalão de todos os corpos , principalmente dos viventes , e odoriferos , em confequencia do moto inteftino.

EFFUGIO , f. m. efcapúla , fubterfugio , defvio, meio de efcapar, evitar , defviar alguma coifa. *M. Luf. t. 5. f. 190. efte effugio da Lei* „ —*i. e.* modo de evitar a fua execução—; tergiverfação.

EFFUNDIÇA *v.* infundiça.

EFFUSÃO , f. f. derramamento *v. g.* „ *as effusões de sangue dos anfiteatros Gentilicos* „ *V. do Arceb. l. 6. c. 19.*:— *de femente*; *effusão da cheirofa agua da Madalena* „ *Pinheiro 1. fol. 71.*

EFIMERO , adj. *v.* ephimero.

EGL

EGLOGA , f. f. poema paftoril , em que de ordinario fallão os paftores fobre coifas rufticas , ou feus amores : á imitação deftas , fe fazem eglogas , em que fallão pefcadores , e fegadores, Faunos , &c.

EGLOGUISTA , f. c. autor , ou autora de eglogas.

EGOA , f. f. a femea da efpecie cavallar ; mais conforme á analogia fôra *égua.*

EGOARIÇO , f. m. o que tem a feu cargo a criação das eguas , e cavallos. *Cofta Virg. p. 97. v.*

EGREGIAMENTE , adv. nobre , excellente, admiravelmente. *Vieira 7. 287.*

EGREGIO , adj. nobre , excellente , admiravel „ *os que fizeão coifas egregias* „ *Vafconc. Arte f. 60. u.*

EGRESSO , adj. que faiu para fóra de alguma communidade : *Deduc. Cron. e Leis Mod.* „ *os egreffos de 1719.*

EGRO , adj. *v.* doente , infermo. *Tavares. Poema.*

EGUA *v.* égoa.

EIA

EI por *eu* , *antiq: poef. de Egas Moniz.*

EIA *interj.* , com que excitamos alguem a obrar alguma coifa „ *Eia fus gente forte* „ *Lufiada. V. de Sufo c. 26. eia fus.*

EICHÃO , f. m. antiq. uchão , guarda , infpector da Ucharia. *M. Luf. 6. 470. ℣. v. Uchão.*

EIDO *v.* eito.

EILA por *eis a.*

EILO por *eis* o.

EIRA , f. f. terreiro , área . onde fe põe os pães a fecar , onde fe debulhão , alimpão , &c.

EIRADEGO , f. m. medida dos campos de de Santarèm , que huns dizem fer de doze , outros de vinte e quatro alqueires. *Cron. Cifterc. f. 298. c. 2 princip.*

EIRADO , f. m. lugar patente , e defcoberto fobre o tecto das cafas , e edificios. *Freire* : *v.* terrado.

EIRO' , f. f. peixe como a enguia , mais groffo , e de focinho mais longo „ (anguilla marina.)

EIS , adv. demoftrativo da prezença do objecto „ *eis aqui trago os filhos innocentes* ; *eis alli o matador.*

EITO , f. m. ferie de coifas *v. g.* de efpigas no campo ; *a eito* , *i. e.* todos os de huma ferie , fem deixar nada de permeio. *Eneida 12. 115. leva a eito (matando) quantos encontra.*

EIVA , f. f. falha no vidro , ou vafo „ *defcobrindo na não eivas , e faltas* , *H. N. 2. f. 227.* § Toque de podridão na fruta. § falta moral , balda , defeito , podre , *Bern. Lima Egloga 9.* § Defeito fizico.

EIVADO , adj. que tem eiva. § f. „ *Se o menino era eivado (i. e.* defeituofo) *mandavão-no matar* „ *M. Luf. 1. 79. col. 4.*

EIXERDAMENTO , f. m. o acto de desherdar. *Hift. Geneal. Prov. t. 1. p. 63.*

EIXO , f. m. efpecie de vara de páo , ou metal , que entra nos olhos das rodas de toda a forte de carruagem , e fobre que ellas girão. § Peça fobre que fe volve alguma roda , ou bola. § *no Lagar de azeite* , páo groffo no meio do moinho ; encoftada a elle anda a galga fobre o poufo. § f. O ponto principal do negocio. *Lobo esforço , e entendimento são os dois eixos , em que fe revolve o maior pefo das coifas de eftado.* § *Eixo de huma curva* , *na Geometr.* , a recta , que a divide em duas partes iguaes , e femelhantes. § *Eixo optico* , a recta , que vem do objecto , e paffa pelo centro dos humores do olho. § *Eixo commum* , *na Opt.* a recta , que divide em partes iguaes a linha connectiva , e paffa pelo concurfo dos nervos Opticos. § *Eixo da elipfe* , duas rectas , que fe cortão perpendicularmente no centro della , e determinão a fua longitude , e latitude. § *Eixo da esfera* , o diametro immovel , fobre que ella fe revolve. § *Eixo da hiperbole* , diametro perpendicular a fuas applicadas. § *Eixo da parabola* , diametro perpendicular a fuas appli-

ca-

cadas. § *Eixo do cilindro*, a recta que une os centros de suas bases. § *Eixo do mundo*, a recta que se imagina passar por seu centro, &c. § *Eixo da peça d'artelharia*, a recta imaginada do centro da camera, ao da boca do canhão. *Exame d'Artilh. f. 95.* § *Eixo do relogio*, o ferrinho quadrado, onde se embebe a chave para lhe darmos corda. § *Eixo, ou perno do compasso de parafuso v.* perno. *Azevedo Fortes* 1. 327. § *Tirar as coisas de seus eixos*, desordenar, e pôr em diverso modo de proceder. *Tempo d'Agora.*

ELA

EL artigo antiq. que só se usa quando dizemos *el-Rei*, o Rei, *el-Rei desta terra.*

ELABORAÇÃO, s. f. Med. o acto de fazer, e trabalhar, *a elaboração do chilo, e do sangue.*

ELABORADO, part. pass. de elaborar. *v. o verbo.*

ELABORAR, v. at. Med. trabalhar, e fazer „ *as officinas, e partes principaes, que elaborão o sangue.* § „ *os Orbes elaborados, para serviço dos homens* „ *Alma Instr.*

ELADO *v.* gelado.

ELAMI, s. m. o sexto signo da musica.

ELASTERIO *v.* elaterio.

ELASTICIDADE, s. f. Fisico. a qualidade de ser elastico.

ELASTICO, adj. o corpo, que comprimido, ou amassado torna de si a restituir-se ao estado, e figura, que antes tinha se diz elastico.

ELATERIO, s. m. a força, com que certos corpos comprimidos, ou dobrados se tornão a restituir ao seu estado de antes da compressão. *t. da Fysica.*

ELATOR, adj. Anat. *musculo*——, que serve para levantar o membro, cujo he, *v.* erector.

ELCHE, s. m. o arrenegado, o Christão, que se tornou Mouro. *Ferreira Bristo* „ *coisa he essa para fazer hum homem elche*: „ *Orden.* 4. 11. § 4. *tornar-se elche* „

ELECTIVAMENTE, adv. á escolha. § *t. med.* com remedios electivos.

ELECTIVO, adj. que se faz por eleição—— *v. g.* „ *Principe, ou Rei*——§ *Reino electivo*, cujo Rei se faz por eleição, e não o he por succesão. *Vieira.* § *Remedio electivo*, *t. med.*, he o que obra brandamente como maná, canafistola, ruibarbo, &c.

ELECTRICIDADE, s. f. propriedade dos corpos, que sendo esfregados atrahem a si os outros, e faiscão, ou lanção espadanas de fogo, tocados por conductores de metaes, ou pelos membros das pessoas electrisadas: *t. mod. adopt.*

ELECTRICO, adj. que respeita á electricidade; *t. moderno adopt.*

ELECTRISADO, part. pass. de electrisar: *mod. adopt.*

ELECTRISAR, v. at. communicar a virtude electrica a algum corpo. *mod. adopt.* § *Electrisar-se*, fazer excitar em si, ou que se lhe communique o fluido electrico.

ELECTRIZ, s. f. mulher de Eleitor.

ELECTRO, s. m. a lambre amarello, especie de betume precioso, que tem alguma força attractiva. § Metal composto de oiro e huma quinta parte do seu pezo de prata. *Eneida* 8, 96.

ELECTUARIO, s. m. opiado composto de ingredientes escolhidos, que o fazem excellente para a saúde, são de ordinario pós amassados com mel, xarope, vinho, &c.

ELEFANTA, s. f. de elefante. *H. N. t.* 1.

ELEFANTE, s. m. animal quadrupede mui grande, com tromba sobre o nariz; &c.

ELEGANCIA, s. f. escolha, policia nas palavras, e no fallar. § O gosto delicado no asseio, e em qualquer obra d'arte. § Formosura. *Arraes* 1. 14: *elegancia dos vestidos. Arraes* 9. 19. *a elegancia da verdade. e* 7. 1. *a elegancia da virtude.*

ELEGANTE, adj. em que ha elegancia *v. g.* „ *discurso, palavras*——§ O que falla com elegancia. § Em que ha bom gosto, discrição. *Vieira* „ *com elegante juizo; primorosa, e elegante fineza*: *vestidos elegantes* bem feitos, e nobres. *Arraes* 10. 14. *as feições elegantes do corpo*: „ *era elegante mancebo* „ *Flos Santor. pag. LXXXI. col.* 1. formoso, *e f. X. parte* 2.

ELEGER, v. at. escolher, e dar a preferencia a hum de muitos. *Vieira.* § Escolher para Rei, Magistrado, Prior, ou outro officio, ou dignidade; os classicos dizem tambem *eleger em Rei.*

ELEGIA, s. f. poema breve sobre assumto triste, e talvez amoroso.

ELEGIADA, s. f. poema elegiaco. *Luis Pereia Elegiada.*

ELEGIACO, adj. *poeta*——, que faz elegias. § *Versos elegiacos*, proprios, da elegia; os elegiacos latinos são hum exametro, e outro pentametro; os Portuguezes são tercetos.

ELEGIDO supino de *eleger*: usado como *part. pass. Goes Cron. Man. p.* 3. *c.* 15: *v. eleito. Pinheiro* 2. *f.* 116. *Sagramor.*

ELEGIVEL, adj. que se póde, e he para eleger.

ELEIÇÃO, f. f. o acto de eleger, escolha, que se faz de alguma coisa; ou de alguma pessoa para algum officio, emprego *eleição dos meios para algum, fim, do dia para algum praso, &c.* escolha. § Arbitrio, e poder de eleger. *Vieira v. g.* ,, *deixar á eleição, de alguem; estar na sua eleição.*

ELEITO, part. pass. irreg. de eleger. *T. d' Agora 2. f.* 146 *v. eleito em Principe.*

ELEITOR, f. m. ora fem. pessoa que tem poder, ou direito de eleger. § *Eleitores do Imperio Germanico*, Principes a quem toca o direito de eleger o Imperador de Allemanha. § O que elege alguem para algum emprego. *Lucena L.* 1. *c.* 7.

ELEITORADO, f. m. a dignidade de eleitor do Imperio. § O seu territorio *v. g.* ,, *o Eleitorado de Hanover.*

ELEITORAL, adj. concernente aos Eleitores do Imperio *v. g.* ,, *S. Alteza Eleitoral.*

ELECTRIZ, f. f. mulher de Eleitor.

ELEITUARIO *v.* electuario.

ELEMENTAL, adj. *v.* elementar. *Vieira* 5. 314.

ELEMENTAR, adj. que respeita aos elementos, ou principios dos corpos fizicos; aos elementos, ou principios das artes, e sciencias. § c. De que outra se compõe como de elemento *v. g.* ,, *os sons elementares das palavras* ,, *as letras elementares*, são as do alfabeto. *Leão Ortogr. f.* 3. *v.*

ELEMENTARIO, adj. *v.* elementar. *Madeira p.* 2. *f.* 203.

ELEMENTO, f. m. corpo simples, de que se compõem os elementos da agua *v. g.*, do fogo, do ar, e outros corpos de que resultão os corpos compostos. § *Os elementos*, são os principios de alguma arte, ou sciencia, *v. g.* os elementos da Gramatica, da Geometria, &c. § *na Quimica*, as partes mais simples, de que se compõem os corpos; principios. § Lugar, ou conversação, ou occupação, em que alguem se entretêm com gosto, e a prazer *v. g.* ,, *o jogador á banca está no seu elemento; o guloso á meza; o frascario, e azevieiro na mancebia; as praticas saborosas são o elemento do homem discreto, a lição o dos estudiosos.*

ELENA *campanha v.* enula.

ELENCO, f. m. *Log.* ,, *elencos dialecticos*, Syllogismos em contradição da conclusão. *Estatutos ant. da Univ. Arraes* 3. 1. § Indice, catalogo, taboada.

ELEPHANCIA, f. f. a lepra no seu ultimo grão, e auge. *t. Med. Varella.*

ELEPHANTE *v.* elefante.

ELEPHANTINO, adj. de elephantica *v. g.* ,, *mal, doença*—*Insul.* 8. 98.

ELEPHOA *v.* elefanta.

ELEVAÇÃO, f. f. o acto de elevar, ou levantar *v. g.* ,, *a elevação da Hostia na missa.* § *A procellosa elevação das ondas.* § *A elevação da voz*, quando a esforção. § *Elevação a honras, e dignidades.* § *Elevação de alma*, por suberba, ou por nobreza fundada em razão. § *Elevação de espirito a Deus* quando se ergue das coisas terrenas á contemplação de seu ser, e attributos. § *Elevação do polo, v. altura.* § O acto de levantar a mão, ou papel, com que se faz compasso. § *Atirar por elevação na artelharia*, lançando as balas, ou bombas ao alto debaixo de certo angulo, de sorte que descrevão huma parabola. § *na Cirurg.* fractura do craneo, que se faz cortando-se a superficie, de sorte que huma parte delle fique apegada.

ELEVADO, part. pass. de elevar. *v.*

ELEVAR, v. at. levantar, fazer subir *v. g.* ,, *o Sol eleva os vapores da terra* ,, *Vieira.* § *Levantar*, exaltar a honras, dignidades, á soberania, &c. § Attrahir á contemplação, e fazer embeber nella *v. g.* ,, *elevar o pensamento a Deus, elevar o homem a Deus. Vieira.* § *O vosso discurso me eleva, e arrebata.* §—*se*, ficar embebida *v. g.* ,, *eleva-se no explendor das riquezas. Elevar-se na brandura, e suavidade da voz; na formosura v.* § Enlevar. § *Elevar o ponto*, levantar. *Macedo Rel. do Assassinio.*

ELFA, f. f. cova feita na terra, da qual se tira a que aî estava, pondo-se em seu lugar boa terra para por bacello.

ELICITO, adj. Filos. *acto elicito*, que procede, e he feito pela alma, como principio ativo. *Alma Instr. t.* 2. *f.* 83.

ELIMINAR, v. at. lançar fóra do lumiar da porta; *no fig.* expúlsar. *Pastoral do Bispo do Porto* ,, *devem ser eliminados da Igreja.*

ELIXAÇÃO, f. f. o acto de coser em agua alguma comida, &c., ou em outro liquido.

ELIXADO, adj. cosido em agua, ou outro liquido.

ELIXATIVO, adj. *farmaceutico*, cosimento *elixativo*, feito em agua, ou outro liquido.

ELLA variação femin. de *elle.*

ELLE, adj. articular, que se ajunta aos nomes para mostrar, que he o individuo, de que se fallou antecedentemente, de ordinario vem sem o substantivo, a que se refere, mas tambem por mais clareza, o acompanha algumas vezes. *Orden.* 3. 4. 2. , *dos lugares onde* elles meno-

res *forem moradores* ,, porque falára em juizes, a que elles podia referir-se. § *Lobo Disc. antes das Eclogas* ,, *dilatar mais tempo a nossa vida: porèm a malicia, cujo intento foi tirar lhe a ella o socego, i. e.* á vida ,, repete o artic. *ella* na mesma relação em que lhe, porque lhe não distingue o genero. § *Delles*, ou *dellas*, ellipticamente, por alguns delles, algumas dellas. *Camões. Barros*, *Pinto Pereira* 1. 114. *v. g.* ,, *apanhando conchas, que dellas são azues, dellas coradas* ,, § *Elle*, *ella*, em vez de *vossa mercè*, *vossa Senhoria*, *ou Majestade*, usava-se ainda falando a El-Rei *v. Barros Elog. del-Rei D. J.* 3. no paragrafo *Finalmente* : *Severim Not. f.* 357. *ediç. mod: na Eufrosf. e Ulisipo* a cada passo *v. f.* 130. *da Ulis.*, *Ferreira nas Comedias*, *&c.*

ELLEBORASTER, s. m. droga Medicinal *v. Farmacop.*

ELLEBORINHA, s. f. herva medicinal parecida ao elleboro branco. *Eleborine.*

ELLEBORO, s. m. planta medicinal, e a sua gomma, que he purgante forte; deste remedio usavão para curar os doidos, e o das Anticiras era o mais celebrado para isso: elleborum. § *Velatrum*, *elleboro branco.*

ELLIPSE, s. f. figura Grammat., que consiste em supprimir-se alguma palavra, que houvera de declarar-se para a fazer estar por inteiro, mas que do sentido, e contexto se tira, e supre *v. g.* ,, *a Deus* ,, onde falta ,, *vos deixo* ,, sendo a fraze inteira ,, *a Deus vos deixo* ,, *Sá Mir. Vilhalpandos* : ,, *as do Senhor mil vezes* ,, *i. e.* bejo as mãos do Senhor mil vezes. *Eufros.* § *Ellipse* fig. Geomet. plana oval, cujos raios tirados do centro são desiguaes.

ELLIPSOIDE, adj. math. *solido*——, de figura elliptica.

• ELLIPTICO, adj. Gram. em que ha ellipse. § Da natureza da ellipse geometr: *celindro elliptico*, o que se produz da revolução da ellipse sobre o seu eixo.

ELLO, variação antiquada de *elle*, isso *v. g.* ,, *se matar morra por ello*, *i. e.* por isso, ou por essa acção de matar.

ELMETE, s. m. pequeno elmo.

ELMO, s. m. armadura antiga da cabeça usada na guerra, com cristas, penachos, e outros ornatos, tinha viseira, que cobria o rosto. § A caspa, ou côstra negra, que se ajunta nas cabeças das crianças por as não lavarem.

ELO, s. m. argola de cadeia, a qual se prende no pé, ou do grilão; ou simplesmente argola solta. *F. Mendes. Castan.* 7. *c.* 59. *adoba de* 4 *elos. Pinto Per.* 2. *f.* 34. *v.* § *Elos das vides*, fios espiraes, que se enroscão no tronco, por onde a vide trepa, e a vão arrimando a elle.

ELOCUÇÃO, s. f. a parte da Rhetorica que ensina a fallar com escolha de palavras, e boa collocação.

ELOENDRO, s. m. planta parecida ao loureiro, e que dá flores como a roseira; *nerion*, *Rhododaphne.*

ELOGIACO, adj. que respeita a elogios.

ELOGIADO, part. pass. de elogiar.

ELOGIADOR, s. m. o que faz elogios.

ELOGIAR, v. at. fazer elogio, louvar.

ELOGIO, s. m. discurso em louvor de alguem; encomio.

ELONGAÇÃO, s. f. a distancia, em que aparecem do Sol os planetas menores, que o acompanhão sempre, e nunca estão em opposição com elle——

ELOQUENCIA, s. f. a arte de fallar bem, e de usar das razões mais capazes de persuadir, exprimidas de modo agradavel.

ELOQUENTE, adj. dotado de eloquencia.

ELOQUENTEMENTE, adv. com eloquencia.

ELYSIOS *v. o Dicc. da Fabula campos*——os fabulados onde se recreião os mortos justos, segundo os Ethnicos.

E M A

EM, prep. que indica a relação do lugar, onde se está *v. g.* ,, *estou em Lisboa*; *está nos Ceos*; *e fig.* ,, *está em si*, *em seu sentido*, *em seu juizo*; *está no seu quarto annos*; *em sonhos.* § A parte *v. g.* ,, *celeb. e douto em humanidades.* § O valor *v. g.* ,, *avaliado em* 3 *cruzados*, *está-me o traste em cem mil reis.* § Pôr *v. g.* ,, *em rasão de amisade. Vieira.* § *Em quanto*, entretanto. § *Em*, com verbos de movimento, denota o lugar para onde alguma coisa se move *v. g.* ,, *saiu em terra*; *passou em Africa* ,, *Barros* 2. 1. 1. *P. Per.* 2. 19 ,, *sairem os Mouros na Ilha. Eufr.* 3. 1. *passando os segredos de hum, em outro.* § f. O fim *v. g.* ,, *em punição dos seus peccados* ,, *Clarim. cap.* 6. *em cumprimento*, *ou execução das ordens. soltar-se em vapores*, *&c.*

EM, adv. ainda, *antiq. v. g.* ,, *em que lhe pèz*, ainda que lhe peze, ou custe, a seu pezar, a seu despeito. *P. Per.* 2. 13.

EMA, s. f. ave grande alta, e corpolenta de côr cinzenta, com as pennas ultimas grandes das azas negras, Grou, (*grus*) põe hum grande ovo, e dizem que digera até o ferro, que come.

EMACIADO, adj. Med. mui magro ,, *o rosto emaciado*, *e descorado* ,, *Lus da Medic.*

EMALHAR *v.* emmalhar.

EM-ALHEAR *v.* alhear, alienar. *antiq.*

EMANAÇÃO, f. f. nafcimento, origem. § Acção intellectual, e immanente com que o Eterno Padre gera o Verbo Divino. § *Emanação*, ou *procefsão de amor*, tem por principio a Vontade Divina, e por termo a peffoa do Efpirito Santo.

EMANADO, part. paff. de emanar *v. o verbo.*

EMANAR, v. at. nafcer, originar-fe *v. g.* ,, *deffe remedio emana o calor, e fecura; donde emana a gloria Inful: do Principe emana todo o poder, e jurifdicção para os Magiftrados.*

EMANCIPAÇÃO, jurid. o acto pelo, qual o filho fai de fob o patrio poder.

EMANCIPADO, part. paff. de emancipar.

EMANCIPAR, v. at. fazer o filho fenhor de fi, ifento, e livre do patrio poder. § *fe*, Livrar-fe do patrio poder. § f. Tomar fobeja liberdade.

EMBABACADO *v. o verbo embabacar.*

EMBABACAR, v. at. enganar, illudir *embabacados com fuas efperanças* ,, *H. P. f.* 75.

EMBAÇADO, part. paff. de embaçar.

EMBAÇAR, v. at. dar a còr baça, ou fazer, que o alvo fe mude em baço. *Vafconc. Not.* ,, *embaçárão fua còr* § *embaçar* ,, he effeito de huma doença, que endurece o baço, e faz a gente pefada, fraca, e amarella. Entupir. *Barros* ,, *tinhão embaçada a noffa artelharia com caliça* ,, § Deixar fem falla, fem fentido, fem còr, com a pancada. *Barros* ,, *o touro eftripando huns, embaçando outros* ,, fazer mudar de còr por inveja. § Offufcar, e fazer perder o luftre ao que he menos bello, e luftrofo em comparação. *Freire Elyfios f.* 253 ,, *huma dama bella embaça outra, que o he menos.* § *v. n.* Ficar embacado com pancada, ou com alguma paixão v. g. fufto, inveja. *Barros* ,, *quando caiu por ir muito armado, embaçou:* ,, *Sá Miranda* ,, *e com bem deftoutro embaça* ,, § *Embaçar a balla*, perder a força entrando, ou dando em corpo molle. *P. P.* 2. 107. *v. Caftan.* 3. *f.* 182 ,, *embaçavão os tiros nas arrombadas* ,,

EMBACELLADO, part. paff. de embacellar.

EMBACELLAR, v. at. pòr bacello em alguma terra.

EMBACIADO, part. paff. de embaciar, feito baço da còr. *Cofta Vida de Virgil.*

EMBACIAR, v. at. fazer perder o luftre, e polido *v. g.* bafejando o efpelho, ou o aço terfo, e polido. *Elegiada f.* 53. *v.* ,, *qual terfo ferro quando fe embacia:* ,, *v. empanar.*

EMBAIDO, part. paff. de embair. *Eufr.* 5. 4. ,, *tão embaido tras o penfamento hum amador* ,, *H. Pinto. Eufr.* 5. 3. ,, *embaîdos com fuas peftiferas deleitações* ,,

EMBAIDOR, f. m. o que faz embaimentos. *Arraes* 3. 34. ,, *chamárão a Chrifto embaidor:* ,, *bargantes embaidores que fe introduzem a fallar fobre o que não fabem, &c.* ,, *Apol. Dial. f.* 213. § *adj.* Que engana, fazendo crèr o que não he ,, *o mundo lifongeiro, e embaidor. H. Pinto f.* 75. *v. Aulegr. f.* 109.

EMBAIMENTO, f. m. o eftado do que não fórma verdadeiro conceito das coifas, mas engana-fe com mentiras, embuftes, e apparencias. § O engano, embufte, embeleco, impoftura para enganar *v. g.* ,, *os embaimentos de Vefpafiano, que pertendia fazer milagres* ,, *Lucena f.* 799. *col.* 2. *no fim Santos Ethiop. f.* 73. *v. c.* 2.

EMBAIR, v. at. induzir em erro com embaimentos, e impofturas, embelecar. *M. L. &c.*: ,, *o cantico das fereyas para embair* ,, *Ulifipo f.* 232: *embair os corações pouco fundados em amor, e temor de Deus* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 6: *Aulegr. f.* 167. *M. Luf.* ,, *embair aos ouvintes de fuas mentiras*; enganar com boas apparencias. *Gouvea Jornada do Arceb. Prologo.*

EMBALANÇADO, part. paff. de embalançar. § f. ,, *Guarde nos Deus de vermos embalançada a balança da juftiça por odio, por amor, por ira, &c.* ,; *Arraes* 5. 2.

EMBALANÇAR, v. at. pòr, pefar em balança. § Agitar embalanço, ou arredouça.

EMBALANÇAR-SE, v. at. refl. mover-fe em balanços como a pendula ,, *redouça em que fe embalanção* ,, *Arte da Caça f.* 5. *v.* § f. Dar balanços *v. g.* o navio no mar. *Elegiada f.* 39 *v.* ,, *embalançada a não, &c.*

EMBALAR, v. at. mover o menino no berço para o adormentar, ou embalar o berço. § *Embalar alguem com alguma maxima, doutrina*; enfiná-la defde os mais tenros annos. § Enganar alguem, e fazè-lo defcuidar de alguma pertenção com promeffas, boas palavras.

EMBALSAMADO, part. paff. de embalfamar.

EMBALSAMAR, v. at. encher algum cadaver, e feus vafos de balfamo, e outros aromas para o perfervar da podridão. § f. Exhalar bom cheiro, e communicá-lo *v. g.* ,, *as flores embalfamão, ou perfumão o ar.*

EMBALSAR, v. at. metter em balfa.. § *Embalfar-fe* ,, *hum marinheiro fe embalfou para ir tomar os rombos do navio* ,, *Amaral cap.* 6.

EMBANDEIRADO, part. paff. de embandeirar.

rar. § Classificado entre os officiaes de officio, que tem bandeira na Casa dos vinteequatro. § *Navio embandeirado*, o que em tempo de guerra traz bandeira, e passaportes de nação neutral para escapar ás que andão em guerra.

EMBANDEIRAR, v. at. ornar de bandeiras os navios. § *Embandeirar navios*, v. navios embandeirados.

EMBARAÇADAMENTE, adv. com embaraço.

EMBARAÇADO, part. pass. de embaraçar „ *embaraçado com demandas; discurso, negocio, embaraçado*: „ *consciencia embaraçada com culpas* „ *Vieira*. § *Mulher embaraçada, que anda embaraçada, i. e.* menstruada. § „ *Avalor ficou embaraçado com este pedido* „ enleiado, atalhado. *Men. e Moça 2. 16*: „ *a princesa embaraçada do que vai* „ *Palm. p. 2. c. 165.*

EMBARAÇAR, v. at. causar embaraço *v. g.* „ *embaraçar alguem com negocios, cuidados, dúvidas, objecções; embaraçar o sentido, o discurso; a consciencia com peccados. Vieira*. § Enlear a pessoa com pejo, temor. *Lobo Egl. 10. Violante he encolhida com qualquer coisa se embaraça*. § *Embaraçar-se dizendo, ou fazendo alguma coisa não corrente, nem facilmente; embaraçar se em negocios, casamento*. §——*se com alguem*, ter tratos, ou razões com elle. § *Com alguma mulher*, ter entrada com ella, tratar. *Eufr. 1. 6.* § *Violante formosa, e encolhida de qualquer coisa se embaraça* „ *Lobo Egl. 10. f. 374.*

EMBARAÇO, s. m. o enleio, atalho, que causa o baraço, ou coisa, que enreda como elle. § f. Impedimento, obstaculo, difficuldade, que estorva, e detêm, ou atalha a operação, seja fisico, ou moral. § Enleio, perturbação do animo.

EMBARAÇOSO, adj. que causa embaraço. *Vasc. Arte f. 127. v.* „ *o arcabuz de corda he embaraçoso a cavallo; presa mais rica, e menos embaraçosa* „ *M. Lus. Viriato 10. 70. o escudo embaraçoso lança fora*. § *Negocio embaraçoso.*

EMBARBASCAR, v. n. torpeçar no que estorva o caminho *v. g.* raizes d'arvores, &c. *Barros 1. 1. cap. 14* „ *começárão alguns dos nossos a embarbascar, e cair.*

EMBARCAÇÃO, s. f. o acto de embarcar *v. g.* „ *occupado na embarcação da gente, e mantimento*. § Qualquer barco, ou navio, que transporta gente, ou mercadorias, &c., á vella, ou a remo; vaso nautico em geral.

EMBARCADO, part. pass. de embarcar.

EMBARCAR, v. at. fazer embarcar, metter, carregar a bordo do navio. §——*se, ou embarcar, neutro*, metter-se a bordo do barco, do navio. § f. *Embarcar-se em algum negocio*, entrar nelle; *em algum discurso*, começá-lo, ou emprendê-lo.

EMBARGADO, part. pass. de embargar.

EMBARGANTE, s. c. pessoa, que põe embargos. § *part. at.* Obstante *v. g.* „ *embargante a rasão allegada.*

EMBARGAR, v. at. pôr embargo, impedir o uso de alguma coisa *v. g.* „ *mandou o juiz embargar as bestas, seges, as casas de alguem; a fazenda que se ia transportando, saindo com despacho, &c.* § *Embargar o dinheiro na mão do devedor, ou depositario para que o não entregue ao dono*. § Pôr embargo á execução de alguma sentença, requerendo que se mande sobrê estar em sua execução. § Repremir, atalhar *v. g.* „ *embargar a voz, o pranto.*

EMBARGO, s. m. estorvo á passada, tomando a porta, aberta. *Cron. J. 1. p. 1. c. 115.* § Impedimento, ou suspensão da execução de alguma sentença; do uso livre de alguns bens. § As razões, com que se requer o embargo *v. g.* „ *veio com embargos* „ § Razões em contrario de coisa, que passava por averiguada, e verdadeira; ou estava resolvida. *Lobo*. § *Desistir dos embargos*, não os proseguir nem sustentar; *receber os embargos o juiz*, avê-los por dignos de attenção, e de se admittir á sua sustentação, ou prova. § *Sem embargo de*, não obstando.

EMBARRADO, part. pass. de embarrar-se. *Coutinho f. 40* „ *pelos muros, e torres vimos subida, e embarrada muita gente* „ *Barros D. 1.*

EMBARRANCADO, part. pass. de embarrancar.

EMBARRANCAR, v. n. ficar atalhado, e embaraçado, não podendo começar, ou continuar algum discurso, ou acção, negocio.

EMBARRAR, v. n. topar em alguma coisa. § *v. at.* cobrir, ou lutar com barro. § *Embarrar-se* subir-se em barreira, ou lugar alto, trepar „ *embarravão se em penedias d'onde fazião seus arremeços* „ *Barros D. 1. f. 22. col. 3. B. P.*

EMBARRELADO, part. pass. de embarrelar.

EMBARRELAR, v. at. metter na barrê-la.

EMBARRILADO, part. pass. de embarrilar. *v. polvora——Marinho.*

EMBARRILAR, v. at. metter em barris „ *duas arrobas de polvora embarriladas* „ *Marinho Disc.*

EMBASBACADO, part. pass. de embasbacar.

EMBASBACAR, v. n. ficar tolamente en-

le-

levado, embelesado em alguma coisa. *famil.* § Duvidar, hesitar. *B. P.*

EMBASTECER, v. at. fazer basto, espesso o liquido. *Garcia d'Orta Dial. de pag.* 18. *até* 21. *v.*

EMBASTECIDO, part. pass. *de embastecer.*

EMBATE, s. m. o choque, pancada, encontro, que hum corpo movido dá em outro *v. g.* „—*das ondas no navio, ou contra os penhascos; do vento nas vellas; da agua corrente; de hum navio com outro; de dois cavalleiros na justa* „ *B. Clarim. L.* 3. *f.* 166: *f.* „ *embates de varios accidentes. Mausinho. f.* 10. „ *a vida passa nestes embates: têve-se a este embate* „ *Paiva S.* 1. *f.* 230. *v.*

EMBAUCAR, v. at. enganar com artificio, e apparencia, halucinar. *H. Pinto f.* 428. *col.* 1. embair.

EMBAXADA, s. f. comissão, encargo, ou negocio, que leva o Embaxador para propor, ou tratar com o Principe, a que he enviado. *Vieira.* § f. *famil.* Qualquer recado, que se leva; aviso.

EMBAXADOR, s. m. o Nuncio, ou Ministro que da parte de hum Soberano vai propor, ou tratar alguma coisa com outro extraordinariamente, ou para residir junto a sua pessoa. *Os Embaxadores*, entre os Ministros, que levão taes commissões tem a maior graduação.

EMBAXADORA, s. f. Núncia, que traz noticia. *Eneida* 11. 33. „ *a Fama Embaxadora.*

EMBAXATRIZ, s. f. mulher de Embaxador.

EMBEBECER, v. at. fazer ficar como bèbado. *Camões*; f. fazer que fique emlevado, absorto.

EMBEBECIDO, part. pass. de embebecer. *Histor. de Isea f.* 113. „ *embebecido em algum objecto* „ emlevado, transportado. *Castan.* 3. *f.* 220. „ *embebecidos na peleja* „

EMBEBEDAR, v. at. causar bebedice *v. g.* „ *o vinho, o mel novo embebeda*; f. „ *embebedar o juizo* „ *com carinhos. Eufr.* 5. 6. *f.* 193. § *Embebedar-se*, Fazer-se bèbado. § f. „ *Embebedar-se em os appetites* „ *Eufr.* 5. 3. perder o uso da prudencia nelles.

EMBEBER, v. at. beber, metter no vão, nos póros, sorver „ *não embeber tanta agua a grossa terra* „ *Egl.* 10. § Introduzir abrindo *v. g.* „ *embeber huma lança no peito, a espada em alguem* „ *Paiva Cas.* 6. § Metter alguma coisa em seu vão *v. g.* „ *embeber hum armario, ou caixa* „ *está a caxa embebida na parede* „ *H. Dom.* 1. *p. f.* 142. § *Embeber*, sorver pelos póros *v. g.* „ *o assucar embebe a agua, a esponja, &c.* §—*se* Ficar embebido, suspenso *v. g.* „ *na pintura. Eleg. c.* 4. § *Embeber huma setta no arco*, acomodá-la na corda para a desparar. *Lus.* 9. 43. *Hist. Naut.* 1. 271. § *Embeber hum arco*, o mesmo *V. de D. Paulo de Lima c.* 12.

EMBEBIDO, part. pass. de embeber; *v.* o verbo „ *Settas embebidas no arco* „ *Vieira. Camões Outavas.* § *Embebido em algum licor v. g.* „ *a esponja em agua.* § Encaixado, *hum pedaço de taboa embebido no seu encaxe, ou encasamento.* § Enlevado *v. g.* na musica, no jogo; no alcance do inimigo; cevado; *alma embebida em enganos, e vaidades; embebido em suas tiranias. Mon. Lus. embebido em hum longo esquecimento. Cam. Egl.* 6: *o entendimento embebido* „ *V. de Suso c.* 4.

EMBEBORAR, v. at. *v.* emboborar. *Eneida* „ *sopa embeborada.*

EMBELECAR, v. at. embair. *Ulisipo f.* 29. *v.* „ *cuidas embelecar-me com tuas mentiras, e parolas. Leão Orig. f.* 203.

EMBELECO, s. m. embaimento. *Leitão Miscel. f.* 502. *o feiticeiro ainda occupado nestes embelecos*; embustes, acções, com que elles illudem.

EMBELLEZADO, part. pass. de embellezar. *Tempo d'Agora* 1. 4. *embellezados no jogo*: „ *os traz embellezados sua glozina* „ *f.* 208.

EMBELLEZAR, v. at. attrahir a attenção; enlevar, encantar, embebedar com a belleza, formosura. §—*se*, ficar embellezado, enlevado no que he bello, ou parece ser *v. g.* „ *embellezar-se no jogo, ou outro exercicio aggradavel.*

EMBESPINHADO, part. pass. de embespinhar-se.

EMBESPINHAR-SE, v. at. refl. irar-se, assanhar-se como a bespa; *t. vulgar.*

EMBE'STADO, adj. antiq. parado, e prompto *v. g.* para começar a peleja. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 109. „ *e estiverão embestados huns contra os outros* „ *f.* 189. *c.* 1.

EMBETESGAR, v. at. metter em beco, betesga, rua sem saîda. *Barros* 2. *fol.* 81. *col.* 1. *L.* 4. *c.* 1. § *fig.* „ *Embetesgados em seus enganos* „ *H. Pinto f.* 15. *v.*

EMBEVECER-SE, ou *embebecer-se*, v. at. refl. ficar como estupido, sem sentido, enlevado, absorto.

EMBEVECIDO, part. pass. de embevecer, ou embebecido. *Camões Eleg.* 6. „ *numa apparencia falsa embevecido.*

EMBEZERRADO, adj. vulg. irado tacitamente, com o semblante carregado.

EMBICADO, part. pass. de embicar. *Eufr.* 5.

5 „ *já não se usa hoje chapeo embicado no paço, já não deixamos fazenda por filosofar* : v. cuscuseiro. § *Ficou-lhe a cabeça embicada para cair do pescoço com hum golpe que a cortou* „ *V. Castan L. 9. f. 199.*

EMBICAR, v. n. torpeçar, ir a cair. *Eufr. 5. 5. f. 183. v.* „ *embicar, e não cair. Bern. Lima Carta 26 não me deixes cair inda que embique. Tempo d'Agora 1. 2. f. 112. ult. ed.* : *torpeçar, e embicar a mula. Barros.* § f. *Embicar em algum descuido*, torpeçar. *H. Pinto.* § Ter pejo em alguma coisa, ter que dizer alguma coisa, que notar, reparar, com razão, ou sem ella „ *querem-se mostrar letrados em embicar, e reprehender* „ *Paiva S. 1. f. 134.* § *Embicar o chapeo*, erguer-lhe as abas. *Elegiada f. 234.* § Achar estorvo, empecilho no f. „ *onde quer o Demo jaz para haver de embicar nelle* „ *Sá Mir* : *F. Mendes c. 168.* „ *para que no derradeiro bocejo da vida não embiques em ti*, *i. e.* não te aches com a consciencia embaraçada. *B. Clarim. concord. do Trasladador* „ *duvida, em que possa embicar.* § ——*se* Dirigir se, enderençar-se. *Sá Mir. Estrang* : „ *a moça não vos ha de ser outra senão esta Lucrecia, para quem agora toda a Cidade se embica* ; pertendendo-a.

EMBIGO, s. m. corda membranosa de quasi huma vara, que está pegada no meio do ventre do feto, e tem a placenta na outra extremidade, por meio delle se nutre a criança. § Da pessoa a quem temos natural, e grande affeição „ dizemos „ *que nos talhárão o embigo com ella. Eufr. 1. 5.*

EMBIOCAR-SE, v. at. refl. tapar o rosto com o manto, como para fazer biocos.

EMBIRA, s. f. planta cuja casca tem huma fibra branda, e rija, da qual já se teceu bom treu, e póde suprir o canamo. Dá-se no Brasil, e serve lá de atar: outros lhe chamão *guachima* (no Rio de Janeiro) e desta cuido, que se teceu em Hollanda para amostra, por diligencias de hum nosso Official da Marinha tambom Official como Fidalgo, e patriota. *H. Naut. 1. 376.*

EMBIRRADO, part. pass. de embirrar.

EMBIRRAR, v. n. ateimar com ira, enfado, paixão reprovando alguma coisa, *famil.* „ *embirrou nisso, embirrou para ali. Eufr. 3. Aulegr. 148.*

EMBLEMA, s. m. figura, geroglifico, ou simbolo, que allude a alguma moralidade, a qual de ordinario se declara por alguma letra, mote, ou rotulo á figura: empresa, divisa, o emblema contém moralidade geral; a empresa, ou divisa, particular.

EMBLEMATICO, adj. que respeita a emblemas.

EMBOBORAR, v. at. embeber em algum licor. *Eneida.*

EMBOCADURA, s. f. boca, entrada, *v. g.* de rio. *Pimentel Roteiro.* § *Embocadura do freio*, a parte delle, que entra na boca do cavallo.

EMBOCAR, v. at. entrar pela embocadura *v. g.* „ *embocar o estreito, a barra.* § *Embocar, n.* „ *o navio embocou pelo rio* „ *Couto 6. fol. 150. v.* „ *pela Bahia* „ *H. N. 2. 325.* § *Embocar, at.*, *a bola pelo aro*, fazê-la entrar, enfiá-la; *embocar a rua.* § *Embocar a ave*, metter-lhe o comer pelo bico.

EMBOÇAR, v. at. pôr emboço *v. g.* „ *emboçar a parede. t. de Pedreiro.*

EMBOÇO, s. m. *de Pedreiro*, a primeira cama de cal com areia, que se assenta na parede, que depois he rebocada *V. Arte da Pintura f. 73.* § O acto de emboçar *v. g.* „ *andão trabalhando no emboço* ——

EMBOLDRIADO, part. pass. de emboldriar.

EMBOLDRIAR, v. at. sujar.

EMBOLISMAL, adj. *anno* —— o que consta de 13 lunações, ajuntando-se huma ás 12 do anno Lunar, para o ajustar com o solar; intercalar.

EMBOLISMO, s. m. Cronolog. intercalação, ou o acto de entremetter, ou ajuntar alguns dias, ou mezes para ajustar os annos Lunares, ou os Civis com os Solares.

EMBOLADA, s. f. balcorriada. *B. Per.*

EMBOLAR, v. at. *embolar bois*, pôr aos que se hão de tourear huma bola de páo nas pontas para não ferirem ao toureador.

EMBOLO, s. m. a parte do corpo da siringa, que vai envolta em trapos, e bem justa ao seu cano para extrahir o ar, e compremir a agua ao vazar.

EMBOLSAR, v. at. metter na bolsa. § *Embolsar alguem*, pagar-lhe. § —— *se*, pagar-se de divida.

EMBOLSO, s. m. pagamento; e recebimento de alguma soma devida.

EMBONAR, v. at. naut. acrescentar o costado do navio, que fique mais bojudo, para aguentar melhor o panno.

(EMBONECAR, ou

(EMBONICAR, v. at. fam. enfeitar muito como se faz ás bonecas. *B. Pereira.* § —— *se*, enfeitar-se muito; *embonecar-se* parece preferivel, vindo de *boneca.*

EMBONO, s. m. aumento de bojo, que se dá ao costado do navio, para que possa aguentar

tar melhor o panno; faz-se sobre o antigo costado, ou pondo-lhe outro.

EMBOQUE, s. m. o acto de embocar o aro, &c.

EMBORA, s. f. (composto de *em*, *boa*, *bo ra*) ou *mascul. Hist. dos Tavoras f.* 117. *e poco antes*; usa se *sustantiv.* quando dizemos *v. g.* ,, *dar emboras v. g.* ,, *da victoria*, como parabens. *Freire*: *Palmer.* 4. *p. f.* 6. *v.* diz ,, *as emboras.* § Usa-se *adverbialmente v. g.* ,, *vá-se embora*; *embora murmúre a gente*; ou só ,, *embora* ,, por seja assim, ou não me importa.

EMBORCAÇÃO, s. f. o acto de emborcar; f. de entornar. § *Emborcação*, banhos de meio corpo.

EMBORCAR, v. at. voltar o vaso com a boca para baixo. *Leão Orig.* 203. *Flos Sant. f.* 158. *v.* ,, *emborcou o frasco* ,,

EMBORNAL, ou *ambornal*, s. m. saco, em que se dá cevada, ou milho ás bestas, metendolho no focinho. § *Embornaes naut.*, buracos no costado do navio ao livel das cobertas, por onde se escoa a agua, que cai nellas. *Amaral* 51. *v. v. burnaes.*

EMBORRACHAR, v. at. vulg. embebedar.

EMBORRALHAR, v. at. cobrir, ou sujar com borralho.

EMBOSCADA, s. f. lugar onde se esconde gente para assaltar o inimigo de repente, he hum dos ardís de guerra; cilada. § Bosque de arvoredo. *Palm. p.* 3. *c.* 6.

EMBOSCADO, part. pass. de emboscar-se; mettido em bosque. § f. *Heitor Pinto f.* 562 ,, *os máos homens emboscados em vicios* ,, como mettidos num bosque, ou bastidão de vicios. § *Lugar embuscado*, coberto de bosque, e disposto para nelle se fazer emboscada. *Pinheiro* 1. 89. § *Fontes emboscadas em alegres arvoredos* ,, *Lobo Peregr. L.* 1. *J.* 11. § *v.* Emboscar.

EMBOSCAR, v. n. por-se de emboscada *v. g.* ,, *mandou emboscar duzentos homens.* §—— *se*, por-se de emboscada.

EMBOTADEIRAS, s. f. pl. peças de lançaria, como bocaes de meia, que se calção por baixo do canhão da bota, e cobrem o juelho por cima dos calções.

EMBOTADO, part. pass. de embotar.

EMBOTAR, v. at. dobrar, ou engrossar o fio, e gume dos instrumentos de cortar, desafiá-los. § *Os instrumentos de jurar V. de Suso c.* 17. § f. *Embotar os fios da lingua cortadora*: ,, *as letras não lhes embotarão as lanças* ,, *Severim. Discursos*, *i. e.* não deshabiltarão para tratar as armas. § *Embotar a acrimonia*, *dos venenos*, privá-los della. § *Embotar a agudeza do juizo*; *embotar os dentes v. g.* ,, o acido, de sorte que se não póde mastigar ,, *embotar o cutello das leis* ,, *Arraes* 5. 1. § *Embotar-se o vinho* ,, *v*: ficar botado.

EMBRAÇADEIRA, s. f. *Pinto Cavall. v.* embraçadura.

EMBRAÇADO, part. pass. de embraçar. 2. *C. de Diu fol.* 338 ,, *com adargas embraçadas*: *o escudo*——: ,, *Palm. p.* 3. *f.* 91. *v.*

EMBRAÇADURA, s. f. correias por de traz do escudo, por onde se enfiava o braço para o suster. *Palm. p.* 3. *f.* 103.

EMBRAÇAMENTO *v.* embraçadeira. *H. Naut.* 1. 112.——*da rodéla.*

EMBRAÇAR, v. at. segurar o escudo, ou rodella, a adarga, mettendo o braço pela embraçadeira. § *Embraçar a capa*, *ou capote*, *para fazer d'elle escudo. B. Clar. c.* 5.

EMBRANDECER, v. at. fazer brando, tenro. § *v. n.* Fazer-se brando. § f. *Embrandeceu o ventre*, *e fez câmara.*

EMBRANQUECER, v. at. fazer branco, com branquimento *v. g.* ,, *embranquecer a prata.* § *v. n.* Fazer-se branco, criar cãas. *Sá Mir. Estrang. f.* 173 ,, *não de balde embranqueci sobre os livros* ,, encanecer.

EMBRANQUECIDO, part. pass. de embranquecer.

EMBRAVEAR-SE *v.* embravecer-se. *Viriato* 11. 71. *o toiro tornando atrás escarva*, *e se embravea.*

EMBRAVECER, v. at. fazer bravo, os homens, ou animaes. *M. Conq.* 7. 54. §——*se*, Fazer-se bravo, efferado, *as abelhas embravecem-se* 2. *Cerco de Diu.*

EMBRAVECIDO, part. pass. de embravecer; f. ,, *a tormenta embravecida* ,, *Ulissea*:——*fogo* 2. *Cerco de Diu f.* 105.

EMBRECHADOS, s. m. pl. pedacinhos de louça, de cristal, vidros, pedrinhas, conchinhas, com que se fazem grutas nos jardins, ou adornão as paredes.

EMBRENHADO, part. pass. de embrenhar-se. § f. ,, *Tinha os olhos embrenhados debaxo das sobrancelhas* ,, *Lobo. P. Peregr. jornada* 11.: ,, *Vida sylvestre*, *e embrenhada* ,, *Filos. de Principes* 1. *f.* 66: *embreuhados nos vicios* ,, *H. Pinto f.* 234. *col.* 2.

EMBRENHAR-SE, v. at. refl. metter-se por dentro da brenha, mato, *ou bosque. Lemos Cerco embrenhados nos matos* ,, *Insul.* ,, *embrenhar se no bosque* ,, *Leão Cron. J.* 1.

EMBRIAGAR, v. at. embebedar com licores. § f. „ Das paixões „ *o amor embriaga* „ *Vieira t.* 10. *p.* 313.

EMBRIAGUEZ, f. f. bebedice. *M. Conq.* 6. 30.

EMBRIÃO, f. m. os rudimentos do feto, quando começa a formar-se no utero, ou no ovo, apenas tem huns lineamentos mal distinctos. § f. Obra apenas começada, para a qual ainda os materiaes, e achegas estão juntas sem ordem alguma. § Empresa mal-lograda: *Chagas* „ *passando d'estes embriões* „ *Vieira Carta* 123. *v.* 1.

EMBRIDAR, v. at. pôr a brida ao cavallo. § *v. n.*, ou *embriar-se v. g.* „ *este cavallo embriada bem*, *i. e.* ergue a cabeça, e chega a barba ao pescoço: f. „ das pessoas. *Ferreira Bristo t.* 2. *f.* 68. *embridar a barba sobre o peito.* „ §——*se*, Fazer-se soberbo, insolente. *B. Pereira.*

EMBORCAÇÃO, f. f. Med. banho que se dá a alguma parte do corpo, a qual se cobre depois com estopas embebidas no liquido do banho.

EMBRULHADA, f. f. fam. confusão, perturbação, desordem de palavras razões, ou nos negocios.

EMBRULHADO, part. pass. de embrulhar. § f. „ *Tempo revolto; e embrulhado* „ *H. Naut.* 1. *f.* 362.

EMBRULHADOR, m. *òra* f. pessoa, que faz embrulhadas; revolvedor, ou envolvedor.

EMBRULHAMENTO, f. m. dizemos do movimento, ou inquietação nauseosa do estomago.

EMBRULHAR, v. at. envolver alguma coisa em papel, panno, &c. § f. Confundir, perturbar, embaraçar *v. g.* „ *embrulhar hum negocio*, *huma causa*, *ou demanda.* § *Embrulhar o estômago*, nausealo. § *e no f.* Dar desgosto, fazer nojo *v. g.* „ *diz parvoices que embrulhão o estomago* „ §——*se falando*, o que pronuncia, ou se exprime mal. §——*se o tempo*, toldar-se, quando quer mudar á chuva. *H. Naut.* 1. 362: *v.* emburilhar-se.

EMBRUSCADO, part. pass. de embruscar.

EMBRUSCAR, v. n. fazer-se brusco; e *fig.* carregar-se. *Diar. d'Ourem f.* 597 „ *começou o Bispo de embruscar.* § *Embruscar o dia*, escurecer-se, anuvear-se. *Sá Mir. Carta* 6. „ *quando o mundo esclarece*, *quando embrusca.* § *Embruscar-se o tempo*, *fig.* sobrevir trabalho, infortunio, mudar-se a mão o estado das coisas. *Eufr.* 5. 4. „ *mande Deus não se embrusque o tempo.* § *Embruscar-se alguem*, carregar-se, enfadar-se, entristecer-se. *Castan.* 3. 256. *d'inveja dos favores, que virão fazer, embuscárão-se.*

EMBRUTECER, v. at. fazer semelhante ao bruto, desarrezoado *v. g.* „ *as paixões embrutecem o homem*, *o vinho o embruteceu.* §——*se*, ou *embrutecer n.* fazer-se como bruto.

EMBRUXADO, part. pass. de embruxar.

EMBRUXAR, v. at. fazer o mal, que as bruxas segundo se crê; fazem mal com bruxarias. *Vasconc. Not.* „ *estes feiticeiros os embruxão a cada passo.*

EMBUÇADO, part. pass. de embuçar. § Coberto com veo. § f. „ *Diz parvoices embuçadas em emfazes, e mysterios.* § *A arte anda embuçada nos conselhos* „ *Pinheiro* 2. 12. § *A manhãa embuçada com a capa das nuvens.* § Disfarçado, dissimulado *v. g.* „ *desafio embuçado* „ *Lucena*; *embuçadas treições* „ *D. Franc. de Portugal*; *as suas palavras sempre são embuçadas*, *i. e.* tem sentido, que não mostrão logo á primeira face. § *subst.* „ *quem será o embuçado* „ *Lobo Egloga* 10.

EMBUÇAR, v. at. refl. cobrir o rosto com o embuço. *Lobo Ecloga* 10. „ *embuça-te com a manga do capote* „ § *Embuçar a parede*, *v.* emboçar. § f. Encobrir-se, dissimular-se. *Chagas* „ *o amor proprio se embuça com o amor Divino* „ § f. „ *Embuçar a sua tenção*, *o pensamento* „ *Palm. p.* 3. *f.* 142. *v.*

EMBUCHADO, adj. que tem o bucho cheio, farto. § Farto de coisas, que enfadão, ou de enfadamentos.

EMBUCHAR, v. at. fartar; *v.* embuchado.

EMBUÇO, f. m. a parte do capote, com que se cobre o meio rosto, o que se embrulha nelle, e quer disfarçar-se. § Disfarce, dissimulação. *Portug. Restaurado* „ *sem embuço respondeu ao Vice-Rei.* § *Cair o embuço*, *i. e.* a máscara, o disfarce do hipocrita, &c. *Sá Mir.*

EMBUDE, f. m. funil.

EMBUIZADO, part. pass. *de embuizar. v. o verbo.*

EMBUIZAR, v. at. curvar como o arco da bois. *Barros* 2. *fol.* 45. „ *das cintas do costado meias embuizadas*: „ *os cadaveres huns jazião tendidos . . . outros com os corpos embuizados*, *apertando com seus punhos a roupa* „ *Azurara c.* 91. *f.* 254. *col.* 2.

EMBULO, *v.* embolo.

EMBURILHADA, *Emburilhado*, *e Emburilhar-se* vem nos classicos *v. g.* „ *emburilhar-se com huma mulher*, o que trata com ella: *v.* embrulhado, &c. como hoje se diz. *Castan.* 4. *cap.* 48. *os inimigos se forão emburilhar com elles ás fre-*

frechadas, *e L.* 5. *c.* 75. *mandou emburilhar o cadaver numa manta de remedio.*

EMBURRAR, v. n. ficar parado como burro, emperrado. *B. P.*

EMBURRICAR, v.at. vulg. enganar a alguem, ou tentar enganá-lo grosseiramente, como a tollo rematado.

EMBURULHADA, e deriv. embrulhada, &c. *Vilhalp.* 1. *sc.* 3.

EMBUSTE, s. m. mentira artificiosa para enganar, e enredar.

EMBUSTEIRA, s. f. EMBUSTEIRO, s. m. a mulher o homem que usa de embustes.

EMBUTIDEIRA, s. f. peça de metal com cavidades de varias feições, sobre as quaes se carregão as chapas de prata, ou oiro para fazer os botões relevados por dentro, *t. d'Ourives.*

EMBUTIDO, part. pass. de embutir: s. „ *hum toiro com cobertas de coiro embutidas de artificios de fogo* „ *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 19. § *subst.* Obra de embutidos; *v. o verbo.*

EMBUTIDOR, s. m. o que faz obras de embutidos.

EMBUTIR, v. at. embeber, e atochar peças de outra côr no assento, ou chão de madeira, ou pedra, fazendo lavores, e figuras, depois de se aplanar, e alisar a superficie; tambem se embute collando folhas de madeira humas sobre outras.

EMENDA, s. f. correcção de falta, ou defeito de entendimento, ou moral; satisfação de justiça por injuria; ou que o particular toma. *B.* „ *tomou por emenda delles varejar a villa com artelharia.* § *Dar a emenda da offensa ao offendido* „ vingá-lo com castigo do offensor. *Palm.* 1. *cap.* 36. § Satisfação de peccados. *Nobiliar. f.* 57. „ *por emenda de sua alma fez hum mosteiro.* „ § A correcção dos erros da Impressão. § Multa. § *No jogo da pella*, o resarcimento, que se pede ao que ganhou levando partido excessivo. § Peça que se ajunta a outra para lhe dar o comprimento, ou largura necessaria.

EMENDADAMENTE, adv. correctamente.

EMENDADO, part. pass. de emendar.

EMENDADOR, s. m. o que emenda.

EMENDAR, v. at. mudar em bem, ou melhor, o que estava errado, mal feito, ou defeituoso *v. g.* „ *emendar a materia mal escrita, os erros do seu livro; o mau costume. Lucena f.* 42. *a muitos emendou, com brandas reprehensões. H. Naut.* 1. 96. *pratica reprehensoria, que bem pouco os emendou:* „ *eu os que amo emendo, e castigo* „ *H. P. f.* 131. § Castigar *v. g.* „ *emendar hum rapaz.* § Tirar má qualidade, entre os medicos, corregir. § Remediar *v. g.* „ *emendar com a industria a má fortuna* „ *Lobo.* § *Emendar-se*, corrigir-se de algum defeito. § *Emendar* atar, ou coser huma peça a outra para a accrescentar. § Sanear, ou resarcir *v. g.* „ *para emendar o máo successo da arremetida* „ *Amaral f.* 52. *v. emendar huma graça com outra* „ pagar, recompensar. *Azurara c.* 33.

EMENDAVEL, adj. capaz de emenda. *Pastoral do Bispo do Porto.*

EMENTA, s. f. breve apontamento por escrito, para depois fazer escritura mais larga da coisa. *Orden. Manuel.* „ *apontar por ementas.*

EMERGENTE, adj. resultante *v. g.* „ *dano emergente da demora do dinheiro emprestado.*

EMERITO, adj. aposentado. *M. Lus.* „ *soldados velhos, e emeritos*; *v.* reformado; jubilado.

EMERSÃO, s. f. o sair de mergulho, ou debaixo da agua; *as 3 emersões do Baptismo*, o tirar a criança debaxo da agua 3 vezes. § *t. Astron.* a saida de hum astro do corpo, ou sombra de outro, que o eclipsa, e encobre, quasi saida do mergulho.

EMETICO, adj. Med. que provoca a vomitar *v. g.* „ *vinho, tartaro emetico*; *os emeticos*, subentende-se os remedios emeticos.

EMFATIOTA, adverbialmente. *T. d'Agora* 1. 2. „ *que se casem emfatiota com o descanso*, *i. e.* para sempre, tirada a translação dos predios dados em fatiosim.

EM-HASTADO, adj. arvorado em hasta *v. g.* „ *bandeira. P. Pereira L.* 1. *c.* 5. *D. Fr. Manuel.*

EMHERVADO *v.* hervado „ *setas embervadas* „ *Pinheiro* 2. 167. *Castan.* 3. *f.* 115 „ *zaravantanas*——

EMINENCIA, s. f. lugar alto. § f. „ *a eminencia do Imperio*; elevação *v. g.* „ *a eminencia do espirito*, altiveza. *Vieira.* § Titulo que se dá aos Cardeaes. *Vossa Eminencia.*

EMINENTE, adj. alto, elevado *v. g.* „ *alojado em sitio eminente. Macedo Domin.* § Excellente *v. g.* „ *a virtude em que foi mais eminente* „ *Vieira*: *os Medicos eminentes da Corte. Lobo.* § *Eminente a outro*, mais alto que elle. *Eneida* 11. 164. „ *o collo tinha a todos eminente* „ *eminente sobre o mar* „ *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 98. § *v. Imminente v. g.* „ *perigo eminente. Vieira.*

EMINENTEMENTE, adv. de modo excellente, extraordinario, abalisadamente *v. g.* „ *applaudido*—— § *Possuir alguma coisa*——*i. e.* sem defeito, nem limite *v. g.* „ *nos quaes exemplos*

se comprehendião eminentemente os que ditou hum politico ,, § *v. do Arceb.* ,, *são eminentemente Abbades , e Curas* ,, *fol.* 27. *v.*

EMISFERIO *v.* hemisphério.

EMMADEIRAMENTO , EMMADEIRAR *v.* madeiramento , e madeirar.

EMMAGRECER , v. at. fazer magro. § *neutro* , Fazer-se magro.

EMMAGRECIDO , part. paff. de emmagrecer.

EMMALHAR , v. at. fazer as malhas v. g. á rede.

EMMALHETADO , ad. *v.* malhete. § *Taboas emmalhetadas* , adunadas , juntas por junturas , e encasamentos.

EMMANQUECER , v. n. fazer-se manco , *v. g.* ,, *o cavallo emmanqueceu. Palm. p.* 2. *c.* 104.

EMMARADO , part. paff. de emmarar. *Coutinho f.* 40. *F. Mendes c.* 247.

EMMARANHADO , part. paff. de emaranhar ,, *cabello emmaranhado* ,, *Flos Sant* : *mato*—— *Eneida* 11. 220.

EMMARANHAR , v. at. embaraçar , enredar , travar entre si *v. g.* as madeixas do cabello , as ramas do mato , &c.

EMMARAR-SE , v. at. *reflexo v.* amarar-se. *Godinho* ,, *nos emmarámos* 8 *ou* 10 *leguas da terra , por ser a costa pouco limpa* ,, *pag.* 48.

EMMAREADO , adj. corruto de andar no mar muito tempo *v. g.* ,, *o mantimento* , *&c. B. Pereira.*

EMMARELLECER , v. n. fazer-se amarello *v. g.* o rosto. *Arraes* 8. 12.

EMMARLOTAR *v.* amarlotar. *B. Per.*

EMMASCARADO , part. paff. de emascarar-se. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 22.

EMMASCARAR-SE *v.* refl. *v.* mascarar-se.

EMMASSADO , part. paff. de emmassar.

EMMASSAR , v. at. unir , ajuntar em masso *v. g.* ,, *emmassar papéis. Lobo* ,, *papéis emmassados.* § *v.* Amassar as cartas no jogo.

(EMMASTEAR , v. at. ou

(EMMASTREAR (como se diz hoje) pôr , ou arvorar mastro no navio *v. at.*

EMMEDAR , v. at. dispor em medas , v. g. o trigo.

EMMENDA , emmendar *v.* emenda , emendar por uso.

EMMENINECER , v. n. tornar ao estado de menino. *Camões Rei Seleuco* ,, *me sinto emmeninecer.*

EMMENTA , f. f. *v.* ementa , livro de emmenta de memoria , ou apontamentos , em que se faz memoria de algum acto. § *Emmentas* , abreviaturas.

EMMENTAR , v. at. apontar por emmentas. § Nomear para fazer lembrar.

EMMENTES , adv. *v.* em quanto , em tanto entre tanto ,, *a viuva esperando que cresção os filhos , emmentes vive ella em muita tristeza* ,, *Flos Sant. p. CXXXIV. col.* 1. desuf.

EMMOLDAR *v.* moldar. § f. ,, *Os que emmoldão sua alma em Deus* , *i. e.* os que se amoldão com Deus , confomão-se com os seus mandados. *H. Pinto f.* 43. *v.*

EMMOSTADO , ou EMMOSTOADO , adj. humedecido de mosto *v. g.* ,, *as mãos*—— § Posto de molho em mosto *v. g.* ,, *uvas emmostadas.*

EMMOUQUECER , v. at. fazer ficar mouco. *Galvão Descobri. f.* 91. *Arraes* 11. § *v. n.* Ensurdecer.

EMMUDECER , v. at. fazer callar. *Paiva Serm.* 1. *f.* 32. *emmudecer a lingua.* § Convencer. § *v. n.* Perder a falla ; f. *emmudecem as aves , os instrumentos musicos.* § Perdem a voz , não cantão , não soão.

EMMUDECIDO , part. paff. de emudecer. *Elegiada f.* 39.

EMMURCHECER , v. at. fazer murchar , secar , perder o viço , e frescôr : f. *Arraes* 9. 10. ,, *o corpo quebradiço , cuja gentil figura qualquer febre emmurchece* : *Elegiada f.* 271 ,, *a matutina graça emmurchecendo* ; tirada a metaf. das flores que o Sol forte emmurchece. § *v. n. Murchar.*

EMOÇÃO , f. f. motim , alvoroço , união do povo. *Gazetas de Lisboa do Montarroio.*

EMOLLIENTE , part. at. Med. de emmollir.

EMOLLIR , v. at. Med. abrandar , mollificar , embrandecer , amollentar *v. g.* ,,—— *os abcessos* ,, *Madeira.*

EMOLUMENTO , f. m. lucro , proveito. *M. L. os emolumentos , que os Reis tiravão dos Mouros deste Reino* ; *os emolumentos do officio* , os proes , e benesses , além do ordenado.

EM-OURIÇADO *v.* enouriçado.

EMPA , f. f. o trabalho de empar as vinhas.

EMPACHADO , part. paff. de empachar : *o estomago empachado* , sobre carregado de comer ; *as nãos de carga , que as peja. Castan.* 4. *c.* 68. *os navios empachados com facto.* § *A bomba empachada com a pimenta. H. Naut.* 1. 52. § *O exercito de bagage.* § O que encobre o seu agastamento. § Atalhado , enleyado com contratempo inesperado ,, *el-Rei ficou*—— *com lhe sairem mais inimigos , dos que esperava* ,, *Jorn. d'Africa L.* 1. *c.* 3.

EMPACHAMENTO, f. m. pejo do eſtomago, inquieto com pezo de comeres não digeridos, crueza, indigeſtão.

EMPACHAR, v. at. impedir, embaraçar. *Lopes Cron. J. e Azurara freq.* § Pejar, embaraçar o movimento, e acção v. g. do navio com carga de mais, e mal arrumada. § *Barros* ,, *a força do vento os empachou no tomar das vellas.* § *Empachar o eſtomago*, embaraçar a ſua acção, e digeſtão, ſobre carregando-o de alimento. § —*ſe* embaraçar-ſe, *V. de Suſo c. 37. cada hum cumpra com o que Deus quer ſem ſe empachar com o que fazem os outros.* § *H. N. 2. 221. empachárão ſe as bombas com a pimenta, e ficárão de nenhum ſerviço.*

EMPACHO, f. m. embaraço, obſtaculo ,, *até na voz tenho empacho* ,, *Men. e Moça. Egl. 2: ſem torva, nem*—*Azura.* § *v.* Empachamento do eſtomago. § Pejo. *T. dagora* 1. 3. ,, *ſe os Sodomitas cometèrão ſeus peccados com algum empacho, e os encobrirão, &c. Arraes* 8. 8. *ſem —publicão ſuas neceſſidades*; ſem pejo.

EMPADA, f. f. eſpecie de paſtel de maſſa, que contèm dentro carne, ou peixe; a maſſa he ſovada, e mais groſſa, que a dos paſtéis.

EMPADEZADO, adj. coberto com padez, com o padez embraçado. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 113.

EMPADEZAR, v. at. cobrir, armar de padez. §—*ſe*, embraçar o padez.

EMPADO, part. paſſ. de empar. § f. ,, *Amor empado das boas obras, i. e.* Soſtido. *D. F. Man. Cartas.*

EMPADROADO, part. paſſ. de empadroar. *v.*

EMPADROAR, v. at. eſcrever em padrão, ou eſcritura authentica. § Eſcrever nos regiſtos das Ciſas, ou do Cenſo ,, *os Pintores . . . não ſejão empadroados . . . nem eſtejão ſujeitos a tributos* ,, *Arte da Pint. f.* 10.

EMPALAMADO, aſſim ſe diz vulgarmente, mas veja-ſe *empalemado.*

EMPALAR, v. at. enfiar hum homem em páo agudo, ou caluete, polo ſeſſo, de ſorte, que fique eſpetado nelle. *Grandezas de Lisboa f.* 177.

EMPALEMADO, adj. cheio de mazellas, mataduras, emplaſtros. *D. F. M. Cartas* ,, *cá tenho outro empalemado*: parece que devia ſer empellamado, de pellame.

EMPALHADO, part. paſſ. de empalhar.

EMPALHAR, v. at. forrar com capa de palha, ou vimes tecidos algum vaſo de vidro para não quebrar facilmente. § Acamar ſobre palhas *v. g.* ,, *vidros, empalhar fruta.* § Demorar alguem ſobre deſpacho, ou execução de promeſſa, entretè-lo com enganos.

EMPALHEIRAR, v. at. recolher no palheiro a palha.

EMPALLIDECER, v. n. fazer-ſe pallido *v. g.* de medo. *Barreto Ortogr.*

EMPANADA *v.* empada. § f. f. Batente de janella, que em vez de vidro, tem por lumes pannos encerados, ou papeis oleados.

EMPANADILHA, f. f. maça de eſpecies, da feição de empada pequena.

EMPANAR, v. at. eſcurecer, embaciar com o halito, ou baſo ao eſpelho, ou aço limpo, e terſo. *Guia de caſados: f. engano tão empanado de inocencia*; disfarçado com còr de innocencia. *Pinheiro* 2. 126.

EMPANDEIRAMENTO, *por* inchação *inflatio. B. P.*

EMPANDEIRAR *v.* inchar, *inflare. B. P.*

EMPANDINADO *v.* empanzinado, por uſo. *B. P.*

EMPANNAR *v.* cobrir com pannos; envolver nelles.

EMPANDILHAR-SE, v. at. reflexo, entre os jogadores he unirem-ſe alguns para enganarem, e roubarem no jogo, v. g. entregando o parceiro empandilhado com os outros, o ſeu proprio parceiro.

EMPANTANADO, part. paſſ. metido no pàntano. § Em que ha pantanos *v. g.* ,, *ſitio*—; *terras empantanadas* ,, *Arte da Caça*; apauladas.

EMPANTANAR-SE, v. at. refl. metter-ſe no pantano. § Fazer-ſe pantano, apaular-ſe a terra, embebendo, e ajuntando aguas.

EMPANTUFAR-SE, v. at. refl. calçar pantufos. *H. Pinto* ,, *empantufando-ſe para parecer mais alto.*

EMPANTURRADO, part. paſſ. de empanturar-ſe, mui cheio, farto, repimpado. *Pinheiro* 2. 95 ,, *empanturrado, e cru de indigeſtão* ,, § f. Inchado de vaidade.

EMPANTURRAR-SE, v. at. refl. comer a fartar, a reteſar a barriga; repimpar-ſe.

EMPANZINADO, adj. *v.* que tem a pança reteſada, e cheia.

EMPAPADO, part. paſſ. de empapar ,, *os campos empapados em ſangue* ,, *Elegiada f.* 154: *e 256* ,, *o feno empapado de ſangue.*

EMPAPAR, v. at. embeber bem algum corpo poroſo em liquido, que fique lentejando, e merejando como papas. §—*ſe no fig.* ,, *empapar-ſe com alegria V. de Suſo f. XXIX.* embeber-ſe, cevar-ſe, embellezar-ſe.

EMPAPELAR, v. at. envolver em papeis. § f. Guardar com muito resguardo, e recado. *Prestes* 106 *empapelai o tal moço*.

EMPAR, v. at. soster as vinhas direitas a cima com vara, ou cana, que se finca junto ao pé.

EMPARADO, part. pass. de emparar.

EMPARAMENTAR v. paramentar.

EMPARAMENTOS, s. m. pl. *de atafona*, são taboas largas assentadas em dois dormentes, no meio das quaes anda a mó.

EMPARAR, v. at. (outros dizem *amparar*, nos classicos vem de ambos os modos; mas *emparar* parece mais conforme a *empoer*, ou *empoeren* vocabulos Allemães, dos quaes provavelmente se deriva) defender de ruina, damno, mal, cobrindo, protegendo, sostendo *v. g.* ,, *emparar da artelharia* ,, *Albuq.* 1. c. 47: *emparar-se dos encontros; e dos golpes com o escudo* ,, *Palm.* 2. e 3. *p. freq*: ,, *emparar-se no boqueirão* ,, *Barros* 3. *fol.* 161. *col.* 1. ,, *quem se me emparará*? ,, *i. e.* livrará de meus golpes. *Palmeirim p.* 2. c. 139. § *Emparar-se de alguem*, buscar o seu emparo, socorrer-se a elle. *T. de Agora* 1. 2. *f.* 125: ,, *emparar-se debaxo da proteição que Deus promete* ,, *Paiva Serm.* 1. 50. *v.* § *v. neutro*: ficar a par, ou estar a par de alguma coisa. *B. Clar. c.* 59. *v.* amparar.

EMPAREDADO *v.* emparedar cujo part. pass. he. § *Navio emparedado*, o que por ter pouco bojo não aguenta bem o panno.

EMPAREDAR, v. at. cerrar entre paredes. § f. *Emparedar-se*, encerrar-se nas clausuras Religiosas: *daqui emparedadas*, por reclusas em cellas. *Sousa*, e *Ulisipo f.* 23.

EMPARELHADO, part. pass. de emparelhar; junto a par de outro, hombro com hombro *v. g.* ,, *podem ir polo caminho dois homens emparelhados*; *dois cavallos emparelhados em tiro*.

EMPARELHAR, v. at. pôr de par, jungir *v. g.* dois cavallos em tiro. § Buscar boi, ou cavallo, ou macho, que possa servir bem com outro *v. g.* ,, *para emparelhar este boi, ou ajunta*——, neutro, passar defronte ,, *emparelhando as galés com o baluarte* ,, *Castan.* 2. *f.* 186. § *Emparelhar com algum no jogo*, entrar de parçaria a perdas, e ganhos. § Contender com igual, ou igualar-se. *Alexandre disse que entraria nos jogos Olympicos se tivesse reis com que emparelhasse* ,, *Vieira*. § *Emparelhar-se*, ser igual. *Arraes* 9. 9. *a arte nunca se emparelha com a natureza*.

EMPARO, s. m. coisa, que empara, cobre, abriga, defende. *Menina e Moça f.* 28. *v. emparo, que tolha o Sol. f.* 53. *ult. ed.* ,, *quer Deus que pendamos só do seu emparo, e proteição. Paiva Serm.* 1. 49. *v.* § *Defesa v. g.* ,, *o emparo da minha honra* ,, (que querião roubar a huma donzella) ,, *Palm. p.* 2. *c.* 106.

EMPARENTADO, adj. aparentado; *erão emparentados na terra* ,, *Cast. L.* 2. *f.* 149.

EMPARRADO, adj. coberto de parra *v. g.* ,, *vinha*——

EMPARRAR-SE *v.* recipr: cobrir-se de parra *v. g.* ,, *a vinha*.

EMPARVOECER, v. n. fazer-se parvo, *tolo*.

EMPASCOAR, v. n. celebrar a pascoa.

EMPASTADO, part. pass. de empastar. § *Pintura empastada*, aquella cuja tinta não foi desfeita em oleo bastante, por onde apparece mais o corpo, ou massa das tintas.

EMPASTAR, v. at. unir papel com macinhar sobre molde, ou forma para mascaras, e outras figuras de vulto. § *Empastar a pintura*; *v.* empastado.

EMPATA, s. f. Af. embargo, confiscação da fazenda.

EMPATAR, v. at. embargar, embaraçar, suspender *v. g.* ,, *empatar as mercadorias na alfandega*, *estão os navios empatados no porto com o máo tempo, ou por falta de despacho*. § *Empatar os votos*; fazer que seja igual o número por ambas as partes *v. g.* ,, *o sexto vogal empatou os votos* ,, § *Empar o anzol na linha*, atalo, e enleialo de sorte que se não escòe pelo cabo. § *Empatar as vasas*, fazer número igual dellas. § *e no f.* oppor-se, atalhar.

EMPAVEZADO, part. pass. de empavesar *v.* § f. ,, *A canoa empavezada de pennas de aves* ,, *Vieira. Cartas t.* 2.

EMPAVEZAR, v. at. cobrir com pavezes as bordas das nãos. §——*se*, cobrir-se, escudar-se com pavez. *Cron. J.* 1. *c.* 28.

ESPEAR, ou ESPIAR, v. at. metter-se os bois na eira para debulharem os cachos, ou espigas que ficão depois da primeira debulha.

EMPEÇA, *Empeças*, *Empeçamos*, *Empeçaes*, *Empeção*, variações do conjunctivo de *Empecer*. *v. Palm. p.* 2. *c.* 107: as de *Impedir* são, *Impida*, *Impidas*, &c.

EMPEÇADO, part. pass. de empeçar: embaraçado *v. g.* ,, *cabello*; *estilo*——*Vieira*.

EMPEÇAR, v. n. topar, embicar em alguma coisa. *Camões Lus.* 9. ,, *que sobre ella empeçando tambem caiu*, torpeçar, embaraçar-se. *Barros* ,, *outros empeçavão nelles*. § Embicar no f. reparar, reprovando. *Sousa V. do Arceb.* 1. 6. *haveremos os satrapas de empeçar na falta, que*

o

o Arcebispo tinha de Sangue illustre, e de Avoengos. § Começar *desus.*

EMPECER, v. n. fazer damno: „ *Vieira* 4. *n.* 8 „ *se em nada me empeceu o peccado:* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 49 *v.* „ *nenhum genero de mal vos poderá empecer em nada: levantárão huma revolta com desejo de empecer os nossos* „ *Barros: amores, que mais empecêrão, que aproveitárão. Guia de Casados.* § Causão estorvo danoso. *Sá Mir. bora achaques mil te empecem. Eufr.* 2. 7: *tudo o que empece á limpeza da alma V. de Suso c.* 37.: *a justiça não empéceu a certos homiziados* „ *i. e.* não os prendeu, ou estorvou. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 16.

EMPECIDO, part. pass. de empecer. *Barros* 1. *fol.* 133 *v. elles forão os empecidos* „ lesados com mortes, e feridas.

EMPECILHO, s. m. obstaculo, estorvo.

EMPECIMENTO, s. m. o acto de empecer, fazer mal. antiq.—— *aos imigos. Azurara. c.* 5.

EMPECIVEL, adj. que empéce „ *hervas empeciveis ao crescimento das plantas* „ *Barros Gram. f.* 271.

EMPEÇO, s. m. empecilho, estorvo. *Sá Mir. Esparsas.*

EMPEÇONHENTAR, v. at. envenenar. *V. de Suso c.* 27—— *as fontes.* § f. *Empeçonhenta as orelhas, a mentira, ou a adulação* „ *com o veneno de suas maldades* „ *Arraes* 5. 2. *e* 1. 24: *T. d' Agora* 1. 2. *f.* 93: „ *empeçonhentava o ar o fedor dos cadáveres* „ *Flos Sant. f.* 234. *v.*

EMPEDERNECER, v. at. converter, tornar em pedra, petrificar. § f. „ *Empedernecer tanto huma alma* „ *Paiva S.* 1. *f.* 176. § *Empedernecer-se o coração*, obstinar se na culpa, ou fazer-se insensivel ás paixões. *Arraes* 5. 6: *Paiva Serm. f.* 268 *v. t. v. o coração: f.* 262 *v.* „ *empedernecer-se a alma na culpa* „ fazer-se dura, cruel, deshumana, obstinada, &c.

EMPEDERNECIDO, part. pass. de empedernecer-se. *Paiva Sermões* 1. *f.* 283 *v.* „ *amollentar tão empedernecidos peitos: coração*—— *f.* 291.

EMPEDERNIDO, part. pass. de empedernir-se. *Arraes* 3. 35: „—— , *e desditoso fruto* „ *Eneid.* 3. 146.

EMPEDERNIR-SE, v. at. refl. tornar-se de pedra, ou rijo, e insensivel como a pedra; empedernecer-se.

EMPEDIMENTO, e deriv. *Impedimento, Impedir, &c.*

EMPEDRADO, part. pass. de empedrar.

EMPEDRADOR, s. m. o que empedra, calça com pedras.

EMPEDRADURA, s. f. doença do cavallo nos cascos.

EMPEDRAR, v. at. calçar *v. g.* „ as ruas com pedras: § *f. Leitão Miscell.* „ *poderamos ter as nossas ruas empedradas com crusados.* §—— *se*, petrificar-se, empedernecer-se. *Arraes* 1. 7.

EMPEGAR, v. at. metter no pégo, engolfar. § *No fig. Eufros.* 2. 5. „ *empegou-me a alma em hum mar de receios.* § *Empegar-se v. at. refl.* metter-se ao pégo, ir da costa para o alto, emmarar-se, ou amarar-se, engolfar-se. *B.* „ *empegou-se muito no mar.*

EMPEIORAR, v. at. fazer peior. *Varella* „ *empeiorando os máos.* § *v. n.* Fazer-se peior, ir a peior, fazer-se de peior condição. *Eufr.* 1. 3. *Arraes* 1. 9.

EMPELLAMAR, v. at. lançar as pelles, ou coiros no pellame, ou cortume, a cortir. *B. P.*

EMPELLICADO, part. pass. de empellicar. § *Nascer o menino empellicado, i. e.* dentro de huma das tunicas em que anda no utero, que se rasga cá fóra; o vulgo diz que são ditosos no discurso da vida, os que assim nascem. § *na Asia, pago de empellicado*, violado.

EMPELLICAR, v. at. dar o preparo de pellica aos coiros, como acamuçar he dar o cortimento da camuça. § Cobrir com pellicas. *B. P.*

EMPELO, s. m. o pedaço de massa informe, a que depois se dá figura de páo para ir ao forno.

EMPENA, s. f. a volta, ou tortura, que toma a madeira nova, ou com humidade: daqui empenar.

EMPENADO, part. pass. de empenar.

EMPENAR, v. n. ir-se curvando, ou torcendo a madeira nova, ou humedecida, ou com calor—— *v. at.* impor pena. *B. P.* causar pena. *C. Filodemo ato* 4. *sc.* 2 „ *Amor me tem mais empenado.*

EMPENHA, s. f. remendo que toma todo o lado do sapato.

EMPENHADO, part. pass. de empenhar; endividado. § Hipotecado. § *v. o verbo.*

EMPENHAMENTO, s. m. o acto de empenhar.

EMPENHAR, v. at. dar alguma coisa em penhor; f. *empenhar a palavra, a fé*, obrigá-la alguem por promessa. § *Empenhar alguem em alguma coisa*, fazer com que o tome sobre si, se encarregue della, se metta nella *v. g.* „ *empenheio em favor, ou para favorecer alguem; empenhou-se na guerra contra os Romanos.* § *Empinhar-se em alguma coisa* ter desejo, empenho em se ella conseguir, negociar o seu conseguimento.;

em-

empenhar-se por servir alguem, encarregar-se, e trabalhar por isso, como de obrigação, e para tirar a limpo a promessa. § Endividar-se § *Empenhar-se contra alguem*, ou *contra alguma coisa* v. g. „ *empenhão-se os ignorantes contra os doutos; se como inimigos se empenhassem contra a ignorancia. Chagas*——§ *empenhar sua pessoa em alguma empresa* expô-la ao successo della. *Vieira. H. do Fut.* 74. § *Empenhar-se com alguem*, obrigar-se-lhe. § *Empenhar-se em razões*, dizer razões, porque fique obrigado a fazer alguma coisa. *Hist. dos Illustres Tavoras, porque o Duque se não empenhasse em razões.* § *Empenhar*, fazer contrahir empenhos, grandes dividas. *T. d'Agora* 1. 3. *os coches, liteiras, ginetes, e outras coisas d'este toque são as que empenhão os morgados, e arrendão as commendas.* § *Eu vos empenho minha fé V. de Suso c.* 38.

EMPENHO, s. m. o dar bens em penhor. § O acto de obrigar a sua palavra. § *Ter empenho em alguma coisa*, i. e. o desejo empenhado em conseguí-la; ou estar empenhado a conseguí-la, fazê-la. § *Ter empenhos por alguma coisa*, peditorios de pessoas, que obrigão a servi-los. § *Fazer empenho por conseguir*, diligenciar empenhando alguem para esse fim. § *Contrahir empenhos*, i. e. dividas, obrigações. § *Empenho amoroso*, trato.

EMPENHORAR, v. at. dár em penhor, empenhar. *Prov. Hist. Geneal. t.* 1. *f.* 63.

EMPENNADO, part. pass. de empennar v. § *Setta*, *ou frecha empennada*, i. e. fincada, pregada. *Pinto Per.* 2. 139. *v. e* 69 *v.* „ *frechada empennada no rosto, na cabeça.* § *Tinhão os escudos todos empennados de settas*, i. e. cravados. *Castan.* 4. *c.* 37. *todas as adargas forão empennadas. L.* 3. *f.* 33. § *Ave nova bem*——, *Vilhalp. prol: mancebos*——, enfeitados. *Sá Mir. t.* 2. *f.* 64.

EMPENNAR, v. at. pòr pennas v. g. nas frechas nos virotes, settas. *C. Filod.* 4. *sc.* 2. „ *Amor me tem mais empenado, que nenhum virote seu*; onde o poeta *faz equivoco entre empenado, e empennado*, que se subentende; *empennou as azas ao pensamento* „ *Lusit. Transf. f.* 256. § Guarnecer de pennas. *Goes*,, *pintão, e empennão de pennas de aves.* § Criar penna v. n. „ *já vai empennando.* § *Empennar-se no f.* vestir-se ataviadamente. *Ulisipo f.* 14 *v.* „ *quem se empenna, e não tem penna, depois se depenna, e vive em pena*, quem galêa, e triunfa a vida com o alheio, tempo, vem, que lho tomão, e que vive em dòr, e afflicção. *Diar. d'Ourem freq. e f.* 592. *empennado de pelles*, forrado, vestido.

EMPEORADO v. empeiorado, e deriv.

EMPEPINADO, adj. v. f. rijo, teso.

EMPEQUETADO, adj. do Bras. *M. Lus.* v. enxequetado.

EMPERADOR, EMPERATRIZ v. Imperador, Imperatriz.

EMPERRADAMENTE, adv. obstinadamente.

EMPERRADO, part. pass. de emperrar. *Auto do Dia de Juizo* „ *o villão he emperrado* „ *F. Mendes* „ *os mais emperrados corações cap.* 211: *V. do Arceb. L.* 3. *c.* 13 „ *os mais duros, e emperrados corações tornava de cera. Castan.* 3. *f.* 83. „ *os inimigos estavão tão emperrados contra os nossos, que antes quiserão morrer: rustico emperrado nas coisas de seu proveito, e que não admitte conselho. H. Naut.* 1. 419.

ENPERRAMENTO, s. m. obstinação. *B. P.*

EMPERRAR, v. at. fazer perro, obstinado, raivoso. *Prestes f.* 2. „ *isso me emperra.* § *Emperrar-se*, &c.

EMPERRAR-SE, v. at. refl. obstinar-se v. g. „ *nos vicios. H. Pinto* „ *emperrados nos vicios.*

EMPERTIGADO, adj. que está direito, e teso, sem se curvar nem torcer, dizemos do homem que assim anda, vem de *pertica* vara, ou pertiga Portuguez v. *pertiga.*

EMPESSIVEL, adj. que serve de estorvo, empecilho „ *professamos ser empessiveis á gente* „ *Apol. Dial. f.* 230.

EMPESTADO, part. pass. de empestar. § Fetido de peste. § Pestilente, pestifero.

EMPESTAR, v. at. causar peste, ferir de peste „ *as immundicias, e exhalações que empestão a Cidade.*

EMPEYORAR v. empeiorar. *H. Pinto f.* 131 „ *outros se empeyorão.*

EMPEZADO, part. pass. de empezar.

EMPEZAR, v. at. cobrir, apolvilhar, ou defumar com pez para preservar da corrupção. *F. M. f.* 110 *v. c.* 2. „ *chacinão, empezão toda a sorte de carnes, e aves.*

EMPEZINHADO, adj. sujo, negro, tisnado de tratar o pez, ou de seu fumo. *Arraes* 3. 3.

EMPHASE, ou EMPHASIS, s. m. [illegible] fem. figura Rhetorica, que consiste em pronunciar alguma fraze de sorte que se deixe entender, que as palavras significão mais do que soão, ou que se não diz tudo o que hovera de dizer-se.

EMPHATICAMENTE, adv. com emphase.

EMPHATICO, adj. em que ha emphase. *Vieira* „ *razão tão emphatica*, *e discreta.*

EMPHITEOSIS, ou EMPHITEUSIS, s. m.

Fa-

Fateosim, contrato, pelo qual alguem toma algum predio para o aproveitar tendo delle o dominio util, e paga certa porção ao Senhor Principal, ou directo em conhecimento do Senhorio.

EMPHITEOTA, ou EMPHITEUTA, s. c. pessoa, que tomou o dominio util do predio polo emphiteusis *v*: de ordinario se usa masculino.

EMPHITEUTICAR, v. at. dar o dominio util segundo a natureza, e condições do emfiteusis. *Leis mod.* ,, *emphiteuticar humas terras.*

EMPHITEUTICARIO, adj. da natureza da emphiteusis *v. g.* ,, *predio*, *terras*——

EMPIAR *v.* empear.

EMPICOTADO, part. pass. de empicotar.

EMPICOTAR, v. at. pòr no pico, picoto, ou cume da picota, encumear. § Prender na picota, e expor á vergonha, como se expõe no pelourinho. *Orden. Manuel. L.* 1. *T.* 49. § 5.

EMPIDOSO, adj. *v.* impidoso. *B. Clar. cap.* 51.

EMPIEMA, s. m. Med. ajuntamento de materias em alguma cavidade do corpo. § *t. Cirurg.*, abertura embaixo do peito para dar saida ao sangue derramado na sua cavidade.

EMPIEMATICO, adj. que tem empiema.

EMPIGEM, s. f. bostella seca que se estende pouco, e pouco pela pelle do corpo: outras ha que são vivas, e talvez corroem, e são cancerosas, e malignas darta, herpes, serpigo, papula.

EMPILHADO, part. pass. de empilhar: *estavão os soldados empilhados sem se podèrem desenvolver em lugar apertado* ,, *Castan. L.* 3. *f.* 168.

EMPILHAR, v. at. dispòr em pilhas *v. g.* ,, *empilhar taboado*, *ballas*, *fruta*, *sardinhas*, *&c.*

EMPINADO, part. pass. de empinar, levantado *v. g.* ,, *cavallo*——, posto em gemeas. § *O monte*, serra, alto direito, sem ladeira *V. do Arceb.* 5. *c.* 17. § *o Sol empinado ao meio dia Palm.* 3. *f.* 113. *Cam. Egloga* 2. § f. *H. Pinto* ,, *empinado no mais alto cume da gloria do mundo.* § Soberbo, altivo; elevado. *Eneida* 12. 93. § Exaltado em virtude. *H. Naut.* 2. 328 ,, *a Companhia andava lá mui crecida, e empinada.*

EMPINAR, v. at. elevar ao pinaculo, ou pino, cume, ao mais alto. *no fig. B. Clar. cap.* 82 ,, *a fortuna empina a huns no cume das honras* ,, *H. Pinto* ,, *se a fortuna empina alguem he para o derribar* ,, *a piedade dos cidadãos te empina sobre todos os Principes* ,, te eleva. *Pinheiro* 2. 55. § *Empinar os cópos*, bebendo, e vasando. §——*se*, elevar se ao pinaculo, opposto, a *abater-se. Arraes* 10. *cap.* 1. §——*se o Sol. Mausinho*: ,, *ao empinar do Sol* ,, *Lobo Primav. F.* 1. *f.* 6. § *Men. e Moça L.* 2. *c.* 12 ,, *onde sobre o mar sempinava hum erguido rochedo.*

EMPIREO, s. m. o Ceo onde está Deos, e os Santos.

EMPIREO, adj. do Ceo.

EMPIREUMA, s. m. Quim. o gosto, e cheiro das aguas, e oleos queimados ao fazerem-se.

EMPIREUMATICO, adj. que tem empireuma.

EMPIRICO, concernente ao empirismo.

EMPIRISMO, s. m. a pratica de Medicina fundada sómente nas observações, sem admittir raciocinios, nem theorias fisicas, &c.

EMPISCAR, v. at. *v.* piscar o olho. *B. P.*

EMPLASTADO, part. pass. de emplastar.

EMPLASTAR, v. at. pòr, cobrir de emplasto, ou pannos como os em que se applicão emplastos.

EMPLASTICO, adj. que tapa os poros *v. g.* ,, *medicamentos*——; *virtude*——

EMPLASTO, s. m. medicamento de varias drogas amassadas, e encorporadas de ordinario com oleo, applica-se externamente para tapar os poros, e mollificar algum tumor; ou para se introduzir por elles alguma parte, de que he composto como os mercuriaes, confortativos, &c. § O panno, com o emplasto.

EMPLUMADO, part. pass. de emplumar, ornado de plumas. *H. Dom.* 2 *p. f.* 244 ,, *cabeças emplumadas rostos, e corpos almagrados.*

EMPLUMAR, v. at. empenar, ornar de plumagens. §——*se*, criar pennas a ave.

EMPOADO, part. pass. de empoar. *T. d' Agora* 1. 2. *o trabalho já d'empoado ninguem o conhece.*

EMPOAR, v. at. sujar, cobrir de pó.

EMPOBRECER, v. at. fazer pobre. § *n.* Cair em pobreza. *Arraes* 8. 7.

EMPOÇADO, adj. metidó em poço, ou póça *v. g.* ,, *empoçado em lama*; *f. em sangue* 2. *C. de Diu f.* 293. § *Dizião huns filosofos, que a verdade está empoçada.*

EMPOFIA, s. f. As. pretexto, còr para tomar o alheio, e erão os que os Christãos na Asia usavão com os Mouros dominados, *v. g.* a gallinha de Mouro, que entrava em casa de Christão, havia-se por Christianisada, e pertencia ao Christão só por esse titulo, se o Christão dava topada á porta do Mouro, este pagava-lhe a cura, ou damno á vontade do offendido. *Santos Hist. Ethiop. L.* 5. *c.* 2. *e L.* 1. *c.* 13.

EMPOFO, ſ. m. animal ſemelhante ao cavallo, mas muito maior, acha-ſe nas margens do Cuanza rio de Ethiop. *Santos L.º 2. c. 5.*

EMPOLA, ſ. f. bolha, folle de ar, ou agua feito na pelle. § *na Aſia* quinta, pomar. *B.* § *Fallar empòlas*, uſar de palavras empoladas. *Lobo Corte.* § *Empola*, bolha, que faz a agua, ou rio correndo. *2. Cerco de Diu f. 283.*

EMPOLADO, part. paſſ. de empolar, feito em empola. § f. *O mar empolado*, tumido, inchado. *Uliſ.* § Creſcido, e gordo *v. g.* „ *o bezerrinho empolado. Sá Mir. Egloga 8.* § Medrado em fazenda *v. g.* „ *hoje eſtá empolado.* § *Eſtilo empolado*, *palavras empoladas*, inchadas; que não são verdadeiramente grandes, ou ſendo-o são mal applicadas, e não convèm ao objeto de que ſe trata, nem ao lugar.

EMPOLAR, v. at. fazer vir empolas *v. g.* „ *a agua de ſabão ſoprada; a agua quente eſcalda, e empola as mãos onde chega f. 96. ult. ed.* „ *as ondas deſiguaes, que o vento empolla* „ § Empolar, *at.* „ *o Sul empola as ondas. H. Naut. 1. f. 285.* § Inchar, enſuberbercer „ *nem a riqueza o empolava, nem a pobreza o deprimia* „ *Flos Sant. p. CXXXI. ỳ. col. 2. V. de S. Theotonio.* § *Empolar n.* inchar-ſe no f. „ *ſe o vento pica o mar empola* „ *Manſinho: Euſr. 1: 1* „ *por mais que o mar empole.* § f. Enriquecer. §——*ſe o mar*, inchar, ſair do eſtado de quietação, e do ſeu olivel *ir para o polo, encher a altura nautica. H. Naut. t. 1. f. 44. Paiva S. 1. f. 6.*

EMPOLEAMENTO, e EMPOLEAR *v.* apolear. *B. P.*

EMPOLEIRAR-SE, v. at. *reflexo*, por-ſe, ſubir-ſe no poleiro. *Preſtes 13. v.*

EMPOLGADEIRA, ſ. f. buraco nos extremos do arco de béſta, ou de frecha, onde ſe enfião os extremos das cordas.

EMPOLGAR, v. at. eſtender, e eſtirar a corda para armar a béſta; ou arco com a frecha embebida para a deſparar. § f. Aferrar. *Barros querendo empolgar huma deſtas 3 naos.* § *Das aves de rapina*, agarrar. *Arte da Caça.* § f. Tomar com violencia, ou contra juſtiça. *H. Dom. P. 2.* „ *que os bens em que os Reis empolgão não os soltão facilmente:* „ *empolguei logo o firmal* „ *Vilhalp. 4. ſc. 3.*

EMPOLGUEIRAS, ſ. f. pl. empolgadeiras. § Talvez parece, que ſignifica a parte da corda, onde a ſetta eſtá embebida „ *e como huma ſetta tinha ſaido da empolgueira logo lhe punhão outra* „ *B. Clarim. L. 3. f. 208. col. 2.*

EMPOLVORISAR, v. at. fazer em pó, moer em pó. § Cobrir com pó. §——*ſe*, empoar-ſe, ou cobrir-ſe de pó o corpo. *Godinho.*

EMPONDERAR, v. at. encarregar *v. g.* o cargo, officio, diligencia. *Mauſinho Affonſo Africano.*

EMPOR, v. at. *empòr alguem em alguma coiſa* acoſtumá-lo, pò-lo nella. *Uliſipo f. 14.* *as vaidades, e doudices em que vós ides empondo voſſas filhas.* § Fazer crer com engano. *P. Per. 2. f. 128.* „ *os conſelheiros o empunhão ſuperior em tudo*, *i. e.* dizião-lhe, e fazião-lhe crer ſem razão que era ſuperior em tudo: *e a f. 157.* perſuadir *v. g.* „ *empondo os em não deixar paſſar occaſião, que nunca tornarião a ter.* § Enganar, entreter „ *aſſi nos vai empondo o mundo, de hoje para amanhãa até que vem a derradeira hora* „ *Vilhalp. a 1. ſc. 1.*

EMPORETICO, adj. *papel*——paſſento, e de embrulhar. *Curvo.*

EMPORIO, ſ. m. Cidade, ou porto, onde concorrem a commerciar muitas nações.

EMPOSSAR-SE *v.* apoſſar-ſe. *M. Luſ.* „ *empoſſar-ſe do ſeu patrimonio. Pinheiro 2. 3.*——*de nomes divinos, uſurpando, arrogando-ſe.*

EMPOSSILGADO, adj. mettido em poſſilga: f. *Simão Machado f. 55* „ *empoſſilgado na choça.*

EMPOSTA, ſ. f. d'Archit. a ultima pedra aſſentada ſobre pilaſtra, ou pilar, da qual pedra ſe começa a criar a volta do arco. § Coiſa, que fica de permeio entre outra v. g. hum monte, huma mata. *Arte da Caça, por metter o caçador entre ſi, e a ave alguma empoſta de matas, ou pedras; f. entre o bom, e o dezejo, quanta empoſta, quanto pejo! i. e.* eſtorvos. § *no Alem-Tejo*, porção de terra, que produz huns tantos moios. § Ajuda. *B. P.*

EMPOSTURA *v.* impoſtura.

EMPOSTURAR, v. at. fazer empoſturas para enganar, como quem põe poſturas no roſto, maſcarar, disfarçar. *B. P. Fucare.*

EMPOTRAR, v. n. *d'Alveit.* fazer-ſe o humor ſcirrhoſo duro como pedra, *aliſafes hião chegando a impotrar* „ *Galvão:* corrupto do *Italiano*., *impetrare* „ petrificar-ſe, ou empedernecer-ſe.

EMPRAZADO, part. paſſ. de emprazar; *vimos emprazados para nos acutilar, i. e.* deſafiados. *Simão Machado f. 30:* „ *as deſgraças nunca vem ſem deixarem outras emprazadas para virem apoz ellas* „ *H. Pinto f. 119. col. 1.*

EMPRAZAMENTO, ſ. m. citação para comparecer em certo dia. § O acto de emprazar fazenda, &c.

EMPRAZAR, v. at. citar alguem para comparecer em juizo, num certo dia, ou prazo. § Para comparecer ante el-Rei. *Ord. L. 5. T.* 129 no tempo das provas judiciaes por desafio, desafiar, e reptar para certo dia. *Leão Cron. Af.* 4. *pag.* 170. *ult. ed.* § Dar em prazo bens, herdades. *Cunha hist. dos Bispos de Lisboa.* § *Emprazar a caça*, *porcos*, cercá-los, e a cantoá-los com cães, e monteiros, nas moutas de sorte que não possão fugir. *M. Conq.* 8. 55. *falla de pessoas. Sá Mir.* ,, *outros jeitos cão que empraza, e cheira* ,, *porcos emprazados* ,, *Resende. Cron. c.* 108.

EMPREGAR, v. at. occupar *v. g.* ,, *o tempo em alguma coisa*; *empregalo no estudo*, *emprega-lo bem*, *ou mal*; *empregar as forças*, *o talento*, *a vista em algum objeto. Lobo*; *o cuidado em algum exercicio*, *ou estudo.* § *Empregar*, gastar *v. g.* dinheiro; e f. ,, *empregar o golpe*, *o tiro. M. Conq*: *empregar setas*, *dardos no alvo.* § *Empregar em alguem a sua ira*, *o seu furor*, *o seu amor.* § *Empregar algum officio*, *ou dignidade em alguem* ,, *empregou bem a esmolaria em D. Afonso. M. L.* § *Empregou sua filha bem nelle*, *i. e.* casoua bem. §——*se*, occupar-se *v. g.* ,, *com gosto me empregarei em coisa do seu serviço.* § ,, *se todas as penas se empregarão a escrever* ,, *Vieira.*

EMPREGO, s. m. acção de empregar *v. g.* ,, *fez bom emprego do seu dinheiro*, *fez seu emprego em especiaria* ,, *Barros*, *i. e.* compra. § f. *Empregos da vista*, *ou attenção V. do Arceb.* 4. *c.* 30 *as coisas do mundo não são dignas nem de hum emprego de olhos*: ,, *na vista*, *e fama de Aleramo tinha tudo o que podia dezejar para hum emprego amoroso* ,, *Lobo*, *i. e.* para empregar o seu amor. § Occupação *v. g.* ,, *para outros*, *e mais altos empregos fez Deus os nossos cuidados.* § Officio, cargo. § O acto de empregar *os tiros. Lucena* 341 ,, *o frechar dos arcos*, *o emprego das settas*; *fazer a artelharia emprego. M. Conq*: *fazer emprego na Fama*, adquiri-la com suas acções, comprá-la com o merecimento. *M. Conq.*

EMPREITA, s. f. *de Esparteiro*, he tira de esparto, que se coze com outras para fazer hum esteirão. § *Empreita de páo*, chincho. *Arte de Cosinha.*

EMPREITADA, s. f. *tomar*, *dar obra de empreitada*, he dar hum certo preço, ao que emprende fazé-la, e acabá-la; e não a jornaes. § f. *Emsabendo a sala do valido*, *tomea de empreitada*, *e seja continuo no passeo della*, *i. e.* occupar-se com fervor, e diligencia como quem não trabalha a jornaes. *Lobo.* § Tarefa *v. g.* de costura. *Eufr.* 4. 2. *f.* 144.

EMPREITEIRO, s. m. o que emprende, e se obriga a fazer alguma obra por certa somma *v. g.* hum palacio, hum caes, &c. *Meth. Lus.*

EMPRENDER, v. at. determinar-se a fazer alguma acção laboriosa, e difficil *v. g.* ,, *emprendeu a conquista*, *o descobrimento*, *a guerra da Asia*; *huma jornada*; *emprender qualquer justo perigo. Freire*, *expor-se.* § *Emprender huma praça*, pôr-lhe cerco. *Relaç. do estrago de S. Felice.*

EMPRENHADA, adj. fem. prenhe.

EMPRENHAR, v. at. fazer prenhe. § *v. n.* Conceber de alguem *v. g.* ,, *a Vestal que emprenhou de Marte. Costa Egloga* 10. § *Emprenhar de hum menino*, ficar pejada com elle no utero. § Conceber huma menina. § *na Quim. v.* impregnar.

EMPRENHIDÃO, s. f. prenhez. *M. Lus. Goes p. us.*

EMPRENSA, e EMPRENSAR *v.* com *Im. carapuça de emprensar* ,, de assentar o cabello. *Palm. Dial.* 3.

EMPRENSADO *v.* imprensado ,, *os corpos dos martyres emprensados debaixo de mós de moinho* ,, *Vieira t.* 4.

EMPRENSAR *v.* Imprensar.

EMPRESA, s. f. aquillo, que se emprende, ou o emprender *v. g.* ,, *tomar por empreza*, *ou emprender. Vieira* ,, *tomei por empresa escrever a vida*; *principiar*, *continuar*, *proseguir*, *levar diante a empreza. H. Dom. continuar com a empreza. M. L. sahir bem*, *ou mal della*; *desistir della*, *&c.* § Divisa nos escudos, ou imagem relativa á empreza, que o cavalleiro tomava, *v. g.* a figura da sua dama, cuja formosura emprendia defender por mayor de todas *v. Palm.* 1. *p. c.* 25. *e* 26. § *Vieira o Heliotropio empreza*, *e divisa do amor t.* 1. *p.* 577. § Pintura, ou escultura symbolica de façanhas, e actos, ou facções illustres que as pessoas nobres trazem nos escudos, accompanhada *de alguma lettra*, *ou motte*; *o corpo da empresa* he a pintura, a letra se diz *alma della.*

EMPRESADO, por emprasado. *Pinheiro t.* 2. 144. *porcos*——

EMPRESAR, por emprasar. *Pinh.* 2. *f.* 17. no f. *as sentenças*, *que empresei*, *e apartei*: geralmente se diz *emprasar*, *de praso* (corrupto de place) lugar do encantoamento dos porcos, ou lugar do repto para que se emprasava alguem, ou citava.

EMPRESTADO, part. paſſ. de empreſtar, recebido de empreſtimo *v. g.* „ *eſte livro não he meu, mas empreſtado.* § Dado de empreſtimo *v.g.* „ *tenho o meu coche empreſtado, ou eſtá empreſtado.*

EMPRESTAR, v. at. dar alguma coiſa a alguem para uſar della gratuitamente, com obrigação de reſtituir a meſma; ou outra equivalente, quando he dinheiro, ou coiſas, que ſe não usão ſem ſe conſumirem. § Preſtar: *ſe ſe mette neſſa empreſa, trabalhos lhe empreſto, i. e.* attribuo, affirmo que os terá.

EMPRESTIDO, ſ. m. *v.* empreſtimo. *Ord. L.* 4. *Conſpir. Univ. f.* 33. *col.* 2.

EMPRESTIMO, ſ. m. contrato pelo qual alguem concede a outrem de graça o uſo de algum coiſa, com obrigação de ſe reſtituir a meſma coiſa empreſtada; e fig. tambem chamamos empreſtimo ao que em rigor he mútuo. *v.* § *de Empreſtimo, i. e.* por favor, em quanto o dono, ou Senhor conſentir, e quizer.

EMPREZA *v.* empreſa.

EMPRIMAR *v.* imprimar.

EMPRIR, v. at. antiq. encher „ *o rouçom da Cava emprio de tal ſanha, i. e.* o forçador de Cava encheu de tal ira.

EMPROADO, part. paſſ. de emproar. § *na Gineta; cavallo emproado*, he o que ergue o focinho em boa proporção. § *A armada*——ancorada. *Mauſ. f.* 94.

EMPROAR, v. n. pôr a proa, ou ir buſcar algum navio, ou lugar, de proa. *Freire* „ *remando á voga ſurda, e emproando com a náo. Mauſinho f.* 92 *v. eſtança* 2: *e f.* 44 „ *e com os primeiros baixos emproavão.*

EMPROSTHOTONOS, ſ. m. Med. eſpecie de eſpaſmo, em que a barba fica pegada ao peito, e a parte anterior do corpo, quaſi ſem movimento.

EMPULGUEIRA *v.* empolgueira.

EMPULHAR, v. at. vulgar, dizer pulhas a alguem.

EMPUNHADURA, ſ. f. o punho da eſpada, lança, manopla, &c. por onde ſe lhes pega apertando na mão.

EMPUNHAR, v. at. pegar, tomar pela empunhadura *v. g.* „ *empunhar a lança, a eſpada, o ſceptro.*

EMPURRAÇÃO, ſ. f. famil. trabalheira, canceira, que alguem lança de ſi, e carrega ſobre outrem.

EMPURRÃO, ſ. m. o impulſo, que ſe dá para afaſtar alguma coiſa de ſi, ou fazê-la cair.

EMPURRAR, v. at. impellir, empuxar, dar impulſo a alguma coiſa para a fazer mover.

EMPUXÃO *v.* empuchão *do Francès pouſſex.*

EMPUXAR, v. at. empurrar, impellir 2. *Cerco de Diu f.* 67 „ *grandes pedras que empuxão as quaes vem dando ſaltos. v. f.* 96. *empuxa o homem para que vá de preſſa: f.* 128. *empuxa a lança*, dá bote com ella a ferir: *V. de Suſo c.* 15. *furia com que os algozes o empuxavão;* „ *os ventos a empuxárão para lá* „ *H. Naut.* 2. 346.

EMPYEMA, e deriv. }
EMPYREO } *v.* Empi.
EMPYREUMA, deriv. }

EMQUE, por aindaque *antiq. Ord.* 2. 33. 14: *Sá Mir.*

EMSEMBRA, adv. antiq. juntamente. *Carta del-Rei D. J.* 2. *na* 2. *parte da H. de S. Domingos, e no Nobiliario.*

EMULAÇÃO, ſ. f. eſpecie de ciume, ou inveja, que excita algum a querer igualar-ſe com outrem, ou avantajar-ſe delle em alguma parte, e coiſa louvavel.

EMULADO, part. paſſ. de emular. *Mauſ. Dedic. do Africano.*

EMULAR, v. at. ter emulação com alguem ——„ *a Pindaro emular*, outros dizem *com Pindaro emular; emular com, Mauſinho. M. Luſ. emulavão-ſe os deſejos:* „ *para emular ſeu ſimulacro raro*„ *Ulyſſea* 4. 112. *Lemos, e Villalobos o emulárão*„ *M. Conq.* 1. 110.

EMULGENTE, adj. Anatom. *vaſos, ou veias emulgentes*, ſervem de ſeparar a urina do ſangue; outros dizem que são arterias, que levão o ſangue aos rins, e as veias que de lá o trazem.

EMULO, ſ. m. *emula* f. peſſoa, que tem emulação, a outra, que compete com outrem, ou pertende o meſmo, competidor. *Freire* „ *Saneando o odio dos emulos* „ *a fortuna, e inveja emulas da virtude. Uliſſ: planta emula do Sol* „ *Vaſconc. Notic: Cartago emulo de Roma* „ *H. Pinto da Trib. c.* 5. *M. Luſ.*

EMULSÃO, ſ. f. Farm. bebida para refreſcar de côr, e conſiſtencia proxima ao leite.

EMUNCTORIO, adj. Anat. *glandulas*—— que ſervem para a deſcarga dos humores das partes nobres.

ENA

ENADIR, v. at. antiq. accreſcentar. *Lopes Cron: Livro velho das Linhagens Prov. da Hiſt. Geneal.*

ENAGENAÇÃO, ſ. f. *v.* alienação——„ *foi enagenação do meu amor* „ *Criſt. da alma: deſuſ.*

ENALHEAR *v.* alheiar , ou alienar. *Leão Origem.*

ENALLAGE , f. f. Figura Grammat. , que consiste no uso de hum caso por outro , de hum modo verbal , ou tempo por outro , arbitrariamente , e sem razão , segundo o que dizem os Gramaticos vulgares : mas na verdade não ha tal figura , e os exemplos que elles apontão são frazes ellipticas , que supridas as palavras ficão regulares.

ENAMORADO , ENAMORAR *v.* Namorado , Namorar. *T. d'Agora* 2. *f.* 145. *v. enamorou-se Tarquinio de Lucrecia.*

ENANO , por anão. *Sagramor* 1. *freq.*

ENÃO , por anão. *B. Clarim.*

ENARMONICO , adj. Mus. hum dos 3 generos do sistema Musico , que procede por dieses , ou semitons menores , e huma terceira maior , ou ditono : ou que procede por quartas de tons.

ENARTHROSE , f. f. cavidade onde encaxa a cabeça do osso , e onde joga. *t. Anatom.*

ENARVORAR *v.* arvorar. *Sá Mir. f.* 50.

ENCABAR , *v.* encavar. *P. Per.* 2. *c.* 26.

ENCABEÇADO , part. pass. de encabeçar , *v. o Verbo.* § *Monte encabeçado* , o que tem casas na coroa. § *Pães encabeçados* , os que tem boa espiga. § *Taboas encabeçadas* , as que ao comprido estão metidas noutras atravessadas , *t. de Carpent.* § *Encabeçado o quarto do cavallo* , he soldado bem seguro , e corroborado. § Encasquetado , persuadido. *Eufr.* 3. 7.

ENCABEÇAMENTO , f. m. acto legitimo polo qual se emcabeça alguem em alguma herdade ; predio , ou outro senhorio. § Assinação da porção que cada hum deve pagar *v. g.* „ *emcabeçamento das cisas* : *it.* a matricula , o registro dos visinhos de alguma Cidade , Villa , &c. para imposição das cisas , e gabellas. *Artig. das Cisas.*

ENCABEÇAR , v. at. fazer algum predio , ou outra propriedade principal cabeça do morgado. § *Encabeçar hum morgado em alguem* , fazê-lo morgado „ alistar os vinhos de algum lugar , assinando a porção de sisa que hão de pagar. § *Encabeçar botas* , por-lhe rostos , ou pez. § Metter em cabeça , persuadir alguem. *Eufr.* 2. 7. e 3. 2. § *Encabeçar n. d'Alveitar.* soldar alguma parte do casco. §——*se P. Per.* 2. 67. *v. encabeçarão-se alguns soldados com panelas de polvora de sorte que quebrárão muitas* , *i. e.* tomárão sobre si fazer aquella sorte de damno ao inimigo.

ENCABELLADO adj. vulg. *bem* , *ou mal encabellado* , de bom , ou máo genio.

ENCABRESTADURAS , f. f. d'Alveit. chagas , golpes , nas quartelas , que se fazem embaraçando-se os cavallos nas cadeias , ou cordas das prisões , cabrestos , soltas , travões , &c.

ENCABRESTAMEMTO , f. m. a postura do cabresto. *B. P.*

ENCABRESTAR , v. at. pôr o cabresto. § *no f. Encabrestar huma mulher ao amante* , telo preso , sujeito á sua vontade. *Sá Mir. Vilhalp.* 2. *sc.* 4. *f.* 195 „ *encabrestou-o com huma filha* , *que tem bonita.*

ENCABRUADO , adj. pertinaz. *B. P.*

ENCACHADO , part. pass. de encachar-se. *Couto* 4. 7. 8. *Andrade Cron. J.* 3. *F. Mendes c.* 160.

ENCACHAR-SE , v. at. reflexo , cobrir o corpo da cintura para baxo com pannos , homens , e mulheres , uso dos Barbaros. *Couto* 4. *L.* 10. *c.* 8. *no fim.*

ENCACHO , f. m. panno , com que os homens se cobrem da cintura para baxo as partes da geração. *B. Per.*

ENCARROADO *v.* encatarroado. *Eufr* : *Vilhalp. prol. doctores*——

ENCADEIADO , part. pass. de encadeiar *v.*

ENCADEIAMENTO , f. m. união , connexão de coisas , travadas , e connexas , e f. de raciocinio , razões. *Azurara prol.*

ENCADEIAR , v. at. prender com cadeya , ou em cadeya : f. „ *arte prende* , *e encadeya o bravo. Marte* „ *Ferreira Carta* 1. *L.* 2. § Unir entre si algumas coisas como os fusis da cadeya. § f. *Encadear rasões* ; *as partes de hum discurso.* § *Encadeão-se as desgraças.* § *Encadeão-se* , *e continuão-se os montes.* § *Os navios com correntes para estarem unidos* , *e formarem linha de batalha. Castan. e Couto* 4. 8. 11. § *Encadear as rimas* , *v.* rima. § Prender. *Ferreira L.* 2. *Carta* 1. *arte vence* , *e encadeya o bravo Marte.*

ENCADEIRAR , v. at. pôr em cadeira , entronisar. *Primaz. Monast.* „ *os Santos que a regra de S. Bento encadeirou na Gloria.*

ENCADERNAÇÃO , f. f. o trabalho de encadernar , e os materiaes obrados com que se encaderna o livro.

ENCADERNADOR , f. m. o que encaderna livros.

ENCADERNAR , v. at. coser os cadernos , aparalos , pôr capa , e fazer outros trabalhos em algum livro.

ENCARROADO , adj. cheio de catarro , defluxo. *Prestes* , *e Jorge Ferreira.*

ENCAFURNAR-SE , v. at. refl. metter-se em furna.

ENCAIXAR (de *caisse*, *Francès*) *Paiva Serm.* 1. *f.* 209 *v.* „ *encaixar a todos os propositos alguma coisa*, dizê-la, inculcá-la a proposito, ou força delle; ou todas as vezes, que vem a proposito. § Cair *v. g.* „ *tudo o que lhe encaixa em gosto* „ *Ulisipo f.* 225.

ENCAIXILHADO, adj. mettido em caichilho. *Auto da Acclam. de D. J.* 4.

ENCAIXILHAR, v. at. guarnecer de caixilho, ou moldura; metter no caixilho. *Arte da Pint. f.* 101.

ENCALAMOUCAR v. [illegible] , enganar em contrato, calotear.

ENCALAMENTOS, f. m. naut. peças de madeira, que atravessão os braços „ e posturas do navio para as fortificar.

ENCALÇO, f. m. o seguimento de quem foge, ou vai diante „ *ir no encalço*. *Castan. L.* 2. *f.* 108. *e* 109. *L.* 8. *f.* 181. *Nobiliar. ir pelo encalço*, *e f.* 49. *tornando-se mui ledo do encalço.* § O vestigio que deixa o que anda. *Prestes f.* 39. *ergue-se cá a fidalguia debaixo dos pés*, *e encalço.*

ENCALDEIRAR, v. at. *d'Agricult.* fazer ao pé da planta huma cova larga para ajuntar em redor a agua, que chegue á raiz.

ENCALHAR, v. at. fazer varar a náo, ou dar em seco. *Castan.* 2. *f.* 1616. *col.* 1. § *Encalhar v. n.* ficar parado o liquido, que ia correndo, os Medicos dizem „ *encalhar o sangue.* § *v. n.* Varar, dar em seco, onde não ande: *encalhar entre penedos. H. N.* 1. 466.

ENCALHO, f. m. o lugar, onde encalha o barco. § *na Alveit.* , *encalhos*, são a parte da ferradura, onde descanção os cascos do cavallo. *v.* ferradura. § O acto de encalhar, ficar parado.

ENCALMADIÇO, adj. afrontado da calma *v. g.* „ *vem encalmadiço.*

ENCALMADO, part. paff. de encalmar.

ENCALMAMENTO, f. f. antiq. provisão de mantimentos. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 111. *e* 116.

ENCALMAR, v. at. aquecer, fazer calmoso. § f. Afrontar. *Eufr.* 3. 2. „ *só o nome de poeta me encalma.* § *v. n.* sentir calma. *Arraes* 5. 6. § Parar como o navio em calmaria. *Pinheiro* 2. 166. *encalmei*, *e me detive* „ *encalmou o vento* „ acalmou. *Azurara cap.* 53: f. ficar sem acção, atalhado. *Prestes f.* 8.

ENCAMARADO, adj. d'artelh. *pedreiro encamarado*, o que tem a camara, ou alma mais estreita para o fundo $\frac{1}{2}$, ou $\frac{2}{3}$ da boca; a qual camara he de 3 diametros de comprido, o cano do fogão á joia he de 8 ou 9 diametros da balla.

ENCAMBULHADO, part. paff. d'encambulhar unido, preso com outros.

ENCAMBULHAR-SE, v. at. vulg. travar-se, enredar-se, *traspassou-nos o frio de sorte que encambulando-se nos os pés*, *e mãos não podiamos dar passada.* § *Encambulhar enguias*, prendê-las. § *Encambulhar-se o cão com a cadella.*

ENCAME, f. m. *de Caçador*, a malhada, onde se recolhe o javali.

ENCAMINHAMENTO, f. m. o acto de encaminhar, pòr no bom caminho. § f. *O encaminhamento de hum peccador errado. Pinheiro* 1. 32.

ENCAMINHAR, v. at. guiar alguem. § Ensiná-lo, ou metté-lo no caminho, ao que se perdeu, ou vai desviado delle „ *que desviados não encaminhou?* „ *Flos Sant. V. de S. Tomas. v. o artigo Desviado.* § Dirigir *v. g.* „ *cartas a alguem*; *Apollo as settas encaminha ao alvo*, *encaminhar*, endereçar o discurso ao povo; hum negocio. § *Ulissea* 3. 54. *a quem o monstro a vos encaminhando*; *a isso se encaminhou o discurso dos conselheiros. M. L.* 5: *a este fim se encaminhárão os casamentos.* § *Encaminhar*, moralmente, dirigir. *Eufr.* 2. 3.

ENCAMISADA, f. f. Melitar. assalto nocturno, em que as tropas vão vestidas de camisões sobre as armas, para se conhecèrem dos contrarios. § Fazem-se tambem por festa com tochas.

ENCAMISADO, adj. coberto com camisa „ *Arte da Caça* „ *esteja o falcão encamisado com hum panno de linho.*

ENCAMOROUÇAR, ou ENCOMOROUÇAR, v. at. pòr sobre, ou em cima do comoro, sobrepòr. *B. P. desus.*

ENCAMPAÇÃO, f. f. o acto de encampar. *F. Mendes f.* 2. *v.*

ENCAMPANADO, adj. d'artilh. *pedreiro*—— o que vai alargando do fogão para a boca, como as campas, ou sinos, de sorte que em chegando ao fogão estreita dois quintos do diametro principal.

ENCAMPAR, v. at. restituir ao dono, ou senhorio a coisa arrendada por nos acharmos lesados, e enganados no contrato, ou mui pensionados. *Sousa*; *Barros* „ *forão encampar as Tanadarias*; e no *fig.* „ *os Capitães das fortalezas as encampão*, *ou entregão a quem as manda governar*, *quando lhes não socorre*, &c. *P. Per.* 2. 102. „ *lhes havia por encampadas as cazas*, *que tomára para defender*, *por lhe faltarem com o socor-*

torro: *lhes encampava toda a fazenda que ha nas mãos para el Rei. H. Naut.* 1. *f.* 235.

ENCANADO, part. paſſ. de encanar, que vai pelo canal *v. g.* „ *rio.* § *Columna*——, que tem canas, ou cracas. § *O trigo*——, que já tem cana. § *Braço*——posto em direcção, e concertado para se soldar, sendo quebrado.

ENCANAR, v. at. metter, e encaminhar por canal alguma agua, ribeiro, rio. § *Encanar huma columna* abrir-lhe raias a modo de canudo. § *Encanar n. o trigo encanou*, *i. e.* criou cana.

ENCANASTRAR, v. at. recolher em canastra.

ENCANCERADO, adj. canceroso.

ENCANCERAR-SE v. cancerar-se, fazer-se canceroso.

ENCANDEAR-SE, v. at. ref. deslumbrar-se. *M. Conq.* 12. 33. *de hum moribundo*——„ *já neste tempo a vista se encandea* „

ENCANDILADO, part. paſſ. de encandilar.

ENCANDILAR, v. at. fazer candil, ou cande *v. g.* „ *encandilar a calda de aſſucar*, fazêla qualhar em cristaes. §——*se a calda*, qualhar em cristaes.

ENCANECER, v. at. fazer cano, ou alvo *v. g.* „ *o solto vento as ondas encanece.* § Fazer criar brancas, e cãas „ *trabalhos me encanecerão ante tempo.* § *v. n.* Ficar branco. *Uliſſ.* 5. 73. „ *encanecia o mar de branca escuma.* § *Encanece o velho.*

ENCANECIDO, part. paſſ. de encanecer; que tem cãas, que está enfraquecido, e debilitado de muita idade. § f. *o Imperio encanecido. Freire.*

ENCANELADO. *Ulisipo f.* 226. *se com o bom sangue não me dais obras da mesma estofa, logo o hei por encanelado*, *i. e.* por máo, e para nada.

ENCANELAR, v. at. dobrar fio, fazer novellos. *Paiva Casam. c.* 22. § *Ulisipo. a virtude do hypocrita mettida em experiencia encanela logo. f.* 223. *v.* mostra a sua falsidade, ruindade.

ENCANGALHAR-SE, v. at. refl. ficar o cão preso com a cadella no coito.

ENCANGAR v. cangar.

ENCANHAS, *t. da Giria dos Garotos*, meias.

ENCANHO, f. m. embaraço.

ENCANIÇADO, adj. cerrado, fechado com caniçada. *Palmer.* 3. *p.*

ENCANIÇAR, v. at. cercar com caniçada *v. g.* „ *encaniçar o craveiro.*

ENCATAÇÃO, f. f. o acto de encantar. *Flos Sant. Vida de S. Jorge*; *e de S. Juliana pag. CXXVIII.* ℣.

ENCANTADO, part. paſſ. de encantar *v.* § *Casa encantada*, *no* f. cuja familia está encerrada com silencio, e recato. § *Homem encantado*, o que foge ao trato, e conversação, que não aparece. *Vieira.* § Cheio de amor, e maravilha. *Lobo Egl.* 1. *vim encantado de hum moço*, *que ali cantava em disputa.*

ENCANTADOR——*ora*, f. m. e f. pessoa, que faz encantamentos.

ENCANTADOR, adj. que encanta, no f. „ *belleza encantadora*——*Camões.*

EECANTAMENTO, f. m. effeito maravilhoso, e sobrenatural feito por feitiços, ou palavras magicas, de que ha muitos exemplos nos livros de cavallarias, e Poetas.

ENCANTAR, v. at. fazer encantamento por arte magica em alguem, para fazer parecer o que não he, ou para fazer-lhe maleficios. § f. Enlevar com admiração, ou prazer *v. g.* „ *a sua modestia me encanta*; *esta musica encanta.* § *Encantar as penas*, *cuidados*, *tormentos*, fazer cessar a sua acção. § Esconder. *Lobo encantou hum thesouro.*

ENCANTEIRAR, v. at. pôr as pipas nos canteiros. *Alarte f.* 115 „ *encanteirão-se as vasilhas.*

ENCANTINAR *v.* enventanar.

ENCANTO, f. m. encantamento. § Coisa que encanta *v. g.* „ *a vista deste palacio he hum encanto.*

ENCANTOADO, part. paſſ. de encantoar. § f. Emparedado, ou retirado do mundo *V. do Arceb.* „ *hum pobre fradinho encantoado*: *viverão encantoadas*, *e pobres.* § Retirado a lugar apertado, *a nossa gente perseguida pelos Mouros estava encantoada na praia* „ *Castan.* § Fóra do serviço. *Tempo d'Agora* 1. 160. *o que adula tem officios*, *o que merece está encantoado* „ sem officio, emprego.

ENCANTOAR-SE, v. at. refl. metter-se a hum canto, em retiro, encerrar-se, apartar-se do trato, conversação: deixar os officios, empregos. § E ir viver retirado por desgosto. *Tempo d'Agora* 1. 2.

ENCANUTADO, adj. *orelhas*——do cavallo, as que são mais redondas, que largas; semelhantes a hum canudo.

ENCAPELLADO, part. paſſ. de encapellar „ *mar encapellado* „ *as*——*ondas* „ *T. d'Agora* 1. *f.* 3. § f. *Com os males tão encapellados*, *e sobre seguidos*, *que huns a outros se alcancavão* „ *Lemos Cerco f.* 52. § *Outros naufragantes encapellados do mar*, *com que hião dar pelos recifes*, envoltos nas ondas, ou rolo. *H. N.* 1. 428.

ENCAPELLAR, v. at. levantar, encrespar, e

e fazer dobrar o apice, ou lingua da onda sobre si mesma, como succede andando o mar mui grosso; *o mar encapella as ondas* ,, *Mausinho f.* 35. *v. assombrar as terras, encapella os mares. Barreto V. do Evangel.* § *Lobo* diz que o encapellar he proprio epitheto das ondas. § *v. n. As ondas vinhão de longe encapellado. H. Naut.* 2. 106. § *Encapellar n. naut.* vir caindo a enxarcia, ou cordas pelo calcèz, até assentarem sobre os vãos.

ENCAPOEIRAR-SE, v. at. *refl. chulo* encantoar-se. *Eufr.* 5. 1.

ENCAPOTADO, p. *de encapotar-se*, coberto com capote. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 4. *sc.* 3.

ENCAPOTAR, v. at. *refl. encapotar-se o cavallo* abaixar muito a cabeça, e ajuntar a boca aos peitos, o que he perigoso aò cavalleiro.

ENCAPRICHAR, v. n. fazer, ou ter capricho em alguma coisa.

ENCAPUZADO, adj. vestido, ou coberto de capuz, que era vestido de luto antigo. *Elegiada f.* 278. *v.*

ENCARADO, part. pass. de encarar. § Que tem cara *v. g.* ,, *bem, ou mal encarado*, que tem boa, ou má cara.

ENCARAMELADO, adj. feito em caramelo, congelado. *Arraes* 10. 4. ,, *pelo gelo, ou frio*——*v. g.* ,, *as aguas*; *o rio. M. Lus.* regelado. § *Assucar*——feito em caramelo.

ENCARAMONADO, adj. chulo melancolico, tristonho.

ENCARAPELAR-SE, v. at. *reflexo, com vento por d'avante começou a encarapelar-se o mar* ,, *Castan. L.* 7. *c.* 76., *i. e.* encapellar-se. *Men. e Moça L.* 2. *cap.* 12. ,, *o mar vinha lá do pego encarapelando-se, como que se armava para se vingar dos penedos, que lhe fazião estorvo.*

ENCARAPINHADO, adj. nem de todo congelado, nem fluido *v. g.* ,, *sorvête.*

ENCARAPITAR-SE, v. at. refl. por-se no cume.

ENCARAR, v. at. olhar direito para alguem *Vida do Arceb.* 1. § Levar a arma á cara, e apoentá-la ao alvo *v. g.* ,, *encaravão nelles as espingardas, ou frechas* ,, *Barros* 2. *f.* 201. *Castan.* § Mirar, no fig. ,, *meus desenhos encarão a algo* ,, *Aulegrafia f.* 94.——*se*, arrostar-se.

ENCARCERAR, v. at. prender em carcere. § *o Goverendor o mandou encarcerar em huma casa. V. de Suso cap.* 27. § *f. Eolo os ventos encarcera* ,,

ENCARECEDOR——*ora*, s. m. e f. pessoa, que encarece; exagerador.

ENCARECER, v. at. fazer caro, encarentar. § f. Exagerar *v. g.* ,, *a culpa, a fineza, &c. Paiva Cas. c.* 4. § *v. n.* fazer-se caro *v. g.* ,, *encarece o mantimento.* §——*se recipr.* fazer-se grave, difficil, de rogar. *Castan. L.* 3. *f.* 265 ,, *as mulheres encarecem-se* ,, *Ulis. f.* 225.

ENCARECIDAMENTE, adv. com encarecimento. § f. Instante, affincadamente *v. g.* ,, *rogar*——: *asseverar*——

ENCARECIDO, part. pass. de encarecer. § *no sent. act.* o que usa de encarecimentos, encarecedor.

ENCARECIMENTO, s. m. exaggeração. § *Pedir com encarecimento, i. e.* exagerando a necessidade, ou vontade do serviço, favor, ou dom.

ENCARENTADO, part. pass. de encarentar.

ENCARENTAR, v. at. fazer caro, encarecer. *B.* 1. 1. *c.* 4. ,, *encarentar o mantimento da terra* ,,

ENCARETADO, part. pass. de encaretar-se.

ENCARETAR-SE, v. at. refl. mascarar a cara.

ENCARGO, s. m. obrigação de fazer, ou prestar alguma coisa, que grava; grava-me, pensão. § Desconto, má consequencia annexa a alguma coisa, ou acção. *Paiva Cas. c.* 7. ,, *o encargo da desconfiança he falta de união.*

ENCARNAÇÃO, s. f. o acto de tomar carne humana, de se fazer homem *v. g.* ,, *a Encarnação do Verbo Divino.* § na *Pint. e Escult.* a còr de carne, que se dá ás figuras humanas.

ENCARNADO, part. pass. de encarnar *v.* § Còr, de carne, vermelha como carne viva. § f. *Encarnado no sono*, mui ferrado. *Coutinho f.* 69: *andava o medo tão encarnado nelles*, estranhado. *Castan.* 3. *f.* 51. § *Encarnada a ferida*, curada de todo. *Flos Sant. V. de S. Pedro* ,, *ficou o pé tão*——, *como se nunca fora cortado.* § ,, *Encarnado de vós* (S. Virgem) *o Verbo Divino* ,, *Excell. da Ave Maria f.* 44. *v.*

ENCARNAR, v. n. tomar carne humana *v. g.* ,, *o Verbo encarnou.* § *na Cirurg.* criar carne a ferida, e ir cerrando. § *v. at.* Dar còr de carne á Pintura, ou imagem. § *Encarnar a galinha os ovos*, cobrilos bem, de sorte que se vá desenvolvendo o embrião, começando a aparecer còr de sangue. § *Encarnar os cães*, cevá-los, no sangue, e partes da caça, para lhe dar fome, e gesto de caçar, *t. de caçador.* §——*se*, metter-se pela carne, v. g. a espada, lança, o elmo, ou armas amassadas no corpo. §——*se* f. cevar se aferrar-se *v. g.* no sono ,, f. *encarnar-se no peccado* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 264: *entregão-lhe o mando, e elles encarnão-se nelle de modo, que*

quan-

quando se vem mudados não conhecem rei, nem roque ,, *Palmeirim. Dialogo* 2. § *Encarnar*, n. ,, *onde o temor encarna, o commettimento he incerto. Palm. Dial.* 2.

ENCARNAS, s. f. pl. *d'Ourives.* engaste; o vão onde se engasta a pedra. § Vão onde se encaxa, e embebe outra peça, na madeira, pedra, metal. *Couto* 4. 7. *c.* 5.

ENCARNATIVO, adj. *ligadura*——, que se faz para unir os labios da ferida, e soldá-la; *t. de Cirurg.*

ENCARNE, s. m. *de Caçador*, a parte do sangue, e carne, que se dá aos cães para os treinar, e cevar.

ENCARNIÇADO, part. pass. de encarnicar-se. § f. *at.* o que persegue com encarniçamento a preza, relé, o inimigo; pertinaz *v. g.* ,,—— *no odio. Couto* 4. 7. 3. § Attento na presa, ou relé com sanha ,, *o tigre os olhos revolvendo encarniçados.* 2. *Cerco de Diu f.* 81. § Cevado, affeito, e acostumado a cevar-se ,, *tigre tão encarnicado em sangue humano* ,, *H. Naut. t.* 1. *f.* 164: ,, *cães que inda não* [illegible]*rão encarniçados* ,, *i. e.* acostumados a caçar. *Azurara c.* 21.

ENCARNIÇAMENTO, s. m. afferro, pertinacia, com que se presegue alguem, ou alguma preza.

ENCARNIÇAR-SE, v. at. refl. cevar-se, e estar-se lacerando com o ferro na briga, *Barros* ,, *cães encarniçados nelle* ,, *M. Lus.* ,, *encarniçados huns com outros.* § Cevar-se na carniça, ou rez degolada, e costumar-se a gostar pella ,, *os leões encarniçando-se nos cadaveres que ficárão mal enterrados assaltavão os homens dentro das povoações* ,, *v. Hist. Naut.* 1. *f.* 151. § Assanhar se na briga, encarniçado na briga. *Couto* 8. *fol.* 127. § *Encarniçar-se na preza; ou contra alguem*; mostrar nelles a sanha, o furor, ameaçar com elles. § *Olhos encarniçados*, os que se enchem de sangue, com a muita raiva; *it.* os que ameação grande mal: *entranhas que se encarnição no sangue dos pobres* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 118. *v.*

ENCAROCHAR, ou *Encarouchar*, v. at. embruxar, ou enfeitiçar——; de carouchas.

ENCARQUILHADO, part. pass. *de encarquilhar* ,, *v. g. rosto.* ——

ENCARQUILHAR, v. at. encolher com rugas.

ENCARREGADO, part. pass. de encarregar. *Encarregado de negocios*, agente delles em corte estrangeira, com carta de crença, ou sem ella. § Encomendado, recomendado,, *negocio que levava mui encarregado* ,, *H. Naut.* 1. *f.* 157. ,, *lhos entregou muito encarregados.*

ENCARREGAR, v. at. *alg. coisa a alguem*, encommendar-lhe, impor a obrigação de a fazer, executar *v. g.* ,, *encarreguei-lhe o cuidado de meu filho; encarregar as Alcaidarias, a guarda, ou defeza da praça, a alguem.* § Deixar encarregado no testamento, gravar *v. g.* ,, *encarregar a consciencia.* §——*se*, tomar sobre si a obrigação, cuidado *v. g.* ,, *encarregou-se da embaixada, deste negocio, das dividas do amigo, &c.*

ENCARREGO, s. m. encargo. *Orden.*

ENCARRETADO, part. pass. posto em carreta *v. g.* ,, *artelharia. Barros* 2. *L.* 4. *c.* 1.

ENCARRETAR, v. at. pôr nas carretas v. g. a artelharia.

ENCARTAÇÃO, s. f. *o acto de encartar. Cron. J.* 1.

ENCARTADO, part. pass. de encartar; proscripto, banîdo. *Cron. de D. Dinis por Leão p.* 47. *ult. ediç.*

ENCARTAMENTO, s. m. encartação.

ENCARTAR, v. at. banir, proscrever. *Arraes* 1. 11. ,, *Meca sua patria o encartou* ,, § *Encartar alguem no officio*, dar carta, para que elle o exerça como proprietario.

ENCARVOADO, part. pass. de encarvoar.

ENCARVOAR, v. at. sujar de carvão.

ENCARVOIÇADO, part. pass. de encarvoiçar.

ENCARVOIÇAR, v. at. encarvoar. *P. Pereira* 2. *f.* 66. ,, *encarvoiçados da polvora* ,, § ——*se*, *Castan.* 2. *f.* 175.

ENCASAMENTO, s. m. encarnas, cavidade, onde se encaxa, e embebe a cabeça do osso, ou de huma peça metida noutra. *Castan.* fallando nos castellos nadantes do Samorim, que Duarte Pacheco destroçou; *e no L.* 2. *f.* 236. ,, *encasamentos feitos em páos tostados, onde se enxerião farpões.* ,,

ENCASAR, v. at. metter no encasamento, ou encaxe, *v. g.* o osso deslocado, ou peça que se embebe noutra.

ENCASQUETAR, v. at. vulg. encabeçar, persuadir, metter nos cascos, em cabeça.

ENCASQUILHAR, v. at. engastar em casquilha de metal.

ENCASTADO *v.* encastoado. *Lucena f.* 59. *col.* 2.

ENCASTELLADO, part. pass. de encastellar, carregado com castellos portateis *v. g.* ,, *elefantes*——*Arraes* 4. 13. *Elegiada f.* 184 *v. est.* 2. § *A idolatria encastellada em custosas, e inexpugnaveis fortalezas*, *i. e.* os idolos em ricos, e fortes pagodes. *H. N.* 1. 203: *onde estão encastel-*

tellados estes inimigos dos Reis ? Vieira 4. *n.* 246.

ENCASTELLAR-SE, v. at. refl. recolher-se em lugar forte, como em castello. *H. Dom. t.* 3. *p.* 296. *ult. ed. e t.* 1. *pag.* 3. *ant. ed.* § *Encastellar-se o casco da besta*, ficar-lhe mais largo em cima á raiz do cabello, do que em baxo.

ENCASTOAR *v.* engastar em filigrana, encasquilhar.

ENCATARROADO, adj. doente de catarro, ou difluxo.

ENCATARROAR-SE, v. at. refl. encher-se, adoecer de catarro *v. g.* com frio.

ENCAVALGADO, part. pass. *de encavalgar.* § ,, *a artelharia encavalgada, e assestada* ,, *P. P. L.* 1. *c.* 13.

ENCAVALGADURA *v.* cavalgadura.

ENCAVALGAR, v. at. montar, *v. g.* a artelharia nos reparos. *Freire.* § Sobir em cima *v. g.* ,, *encavalgar o muro, a serra, o monte* ,, *Barros freq. Castan.* 9. *f.* 227. ,, *para encavalgarem a rocha.* § e f. *Encavalgar a fusta*, abordá-la, e entrá-la, como quem escá-la, e encavalga o muro. *Castan.* 3. *c.* 31. *e* 4. *c.* 67.

ENCAVAR, v. at. metter o ferráo, ou cabo, na cavidade, ou alvado dos instrumentos *v. g.* ,, *encavar a espada nos copos; encavar hum martello, &c. H. Naut.* 1. 465. *levavão para resgate ferramenta por encavar.*

ENCAXAR, v. at. guardar em caxa. § Metter no encaxe, ou encasamento. § Encasar. § *Encaxar alguem na opinião de outro, em o seu juizo*, aboná lo, acreditá-lo. *Pinheiro* 2. 119. § —*a barba*, apertá-lá com a mão. § Encabeçar, alguma coisa na cabeça de alguem *v. g.* ,, *encaxou lhe huma mentira.* § *n. Não me encaxa*, *i. e.* não me toa, náo contenta o meu modo de pensar. *T. d'Agora* 2. *f.* 136 *v. não me encaxa o que dizeis.* § *v. Encaixar*, que parece melhor Ortografia.

ENCAXE, s. m. encarnas, encasamento, vão regular para nelle se embeber alguma peça lavrada á feição da outra *v. g.* de taboas, ossos.

ENCAXILHAR *v.* encaichilhar: *encaixilhar* melhor ortogr.

ENCEIRAR, v. at. recolher em ceira *v. g.* ,, *enceirar figos passados.*

ENCEITAR *v.* Encetar. *Palm. p.* 2. *c.* 138. —*a carne.*

ENCELLADO, adj. recolhido na cella, encantoado. *M. Lus.* 4. 120. *col.* 2. *e* 129.

ENCELLAR, v. at. recolher em cella, emparedar.

ENCELLEIRAR, v. at. recolher no celleiro *v. g.* os pães.

ENCENDER, v. at. accender, fazer ficar como ardendo em braza *v. g.* ,, *a ira, ou outra paixão encende o rosto.* §—*se em ira*, irar-se muito. *Flos Santor. f. CVV. col.* 1. ,, *encendeu-se o Santo em ira Santa. Barros Clarim. L.* 1. *c.* 16. § ,, *Encendeu-lhe nos peitos honrosa presunção* ,, *Cerco de Diu f.* 117. accender no f. ,, *encendia o animo vendo as estatuas dos seus mayores* ,, *Sagramor. Prol.* §—*se*, f. *a alma encende-se em amor* ,, *Paiva J.* 1. *f.* 443. *v.*

ENCENDIDO, part. pass. de encender; que está vermelho como ferro; aceso, inflammado; côr de fogo, ardente *v. g.* ,, *o rosto encendido de ira* ,, *Maus.* 26. *o robim, carbunculo encendido. M. Conq.* 1. 89: ,, *amor encendido no coração. V. de Suso f.* 302. § ,, *Encendido no Amor Divino* ,, *Jornada d'Africa L.* 3. *c.* 12.

ENCENDIMENTO, s. m. incendio. § A côr afogueada, e vermelha, que causa a calma; a paixão, a inflammação. *B. Clarim. f.* 14. *col.* 2. *encendimento que veio ao rosto*—*de amor* ,, *Clarimundo.*

ENCENDRADO, part. pass. de encendrar, ou acendrar, *v.* purificar no Crisol. § *Paiva Serm.* 1. *f.* 282. *v. amor encendrado, i. e.* apurado, provado.

ENCENSADO, ENCENSAR *v. Incensado, Incensar. V. do Arceb. L.* 6. *c.* 18.

ENCEPADO, adj. posto no cepo, ou reparo. *Castan.* 4. *c.* 67. *achou 60 tiros encepados.*

ENCERADO, part. pass. de encerar. § Usa-se sustant. por lençaria grossa encerada.

ENCERCAR, v. at. andar á cerca, em redor, fazer o giro, contornear. *H. Naut.* 1. 386. *corremos, e encercamos o mar, e toda a redondeza delle.*

ENCERAR, v. at. untar com cera para tapar os poros v. g. linho, tafetá, &c. § Para fazer mais corridio *v. g.* ,, *encerar a linha.* § Para não desfiar, v. g. encerar a borda do panno, &c.

ENCERRADO, part. pass. que vive em encerramento, encantoado; que não se communica, nem apparece. *Eufr.* 1. 1. 16. *v.*

ENCERRADURA, s. f. o acto de encerrar, encerramento.

ENCERRAMENTO, s. m. clausura, retiro. *H. Pinto p.* 11. *jejum, disciplinas, encerramento.* § O acto de encerrar, fechar, concluir *v. g.* ,, *o encerramento do livro* ,, as palavras que declarão no fim delle, as folhas que contém, &c. *encerramento de contas com o socio, ou correspondente*, conclusão.

EN-

ENCERRAR, v. at. fechar em clausura, cella, cercado, vaso; comprehender *v. g.* „ *encerrar os animaes, a agua em vasos; o porto, ou edificio no recinto do muro, ou Cidade.* § — *se em casa.* § *Na justiça todas as virtudes se encerrão; os dez mandamentos se encerrão em dois.* § Rematar, pôr termo. *C. nisto* „ *Phebo encerrou o claro dia* „ fechou, acabou.

ENCERTADO *v.* encetado.

ENCETADO, part. pass. de encetar: principiado „ *ficou o negocio encetado* „ *P. Per.* 2. *f.* 153. *v*: „ *teve menos que fazer com o gigante porque já vinha encetado dos golpes de seu pai* „ *Palm. p.* 2. *c.* 158: *as armas não encetadas ainda de golpes* „ *Palm. p.* 3. *f.* 15.

ENCETADURA, s. f. acção de encetar. § A coisa que se tira, ou faz por principio, quando se enceta.

ENCETAR, v. at. principiar; tocar tirando a primeira porção, e bolindo no que estava inteiro *v. g.* „ *encetar a taça bebendo o primeiro hum pouco della. Tenreiro Itin. cap.* 17: *encetar hum pão, hum queijo.* § *Barros* „ *o Oceano naquelle dia encetou em nós dando ceva aos peixes daquelles mares* „ *i. e.* soverteu os primeiros Portuguezes „ *não parece razão que me encete eu* „ *i. e.* que seja o primeiro a fallar, *Lobo* „ *encetar louvores de alguem* „ *P. Pereira Dedic.* principiar, tocar de passada: *e L.* 2. *f.* 141. *cujos merecimentos não encetámos; e f.* 143 „ *encetar alguma negociação* „ propô-la, principiala „ *as espadas, desfeitas as armas hião enceitando as carnes* „ *Palm. p.* 2. *c.* 89.

ENCEVAR *v.* cevar; e *v.* encebar.

ENCHACOTAR, v. at. *de Oleiro*, metter a primeira vez no forno, e cofer a louça, que ha de ser vidrada.

ENCHARCADO, part. pass. de encharcar, recolhido em charco. § *Agoas encharcadas*, *no f.* materias difficeis, obscuras. *Sá Mir.*

ENCHARCAR-SE, v. at. refl. representar-se em charco. § f. Metter-se no charco; atolar-se em lameiro; e f. em vicios.

ENCHEMÃO, fr. adverb. *homem d'enchemão*, *i. e.* perfeito, inclito, egregio.

ENCHENTE, s. f. o acto de encher *v. g.* „ *na enchente da maré; da Lua* „ *Veiga Ethiop. f.* 27. *v.* § *Enchente do rio, que trasborda.* § f. „ *Enchente da Graça Divina* „ *Lucena f.* 307. *col.* 2: *enchentes de gostos. T. d'Agora* 2. *f.* 137. § *Enchentes de negocios*, *V. do Arceb.* § Usa-se *adject. v. g.* „ *he maré enchente.*

ENCHER, v. at. occupar, pejar o vão, ou capacidade de algum lugar, ou vaso *v. g.* „ *encher as tulhas de trigo, hum copo de vinho.* § f. *Encher de esperanças, de horror, susto, alegria, pavor, medo.* § Satisfazer *v. g.* „ *encher bem as suas obrigações, o seu lugar. T. d'Agora* 2. *D.* 2. *f.* 75. *v.* § *Encher os ouvidos de razões.* § „ *Lá me levavão, e de ti todo enchião* „ *Fer. Egl.* 8. § *Coisa que enche os olhos*, que agrada, satisfaz. *Vieira*; *encher a vista*, o mesmo. *M. Lus.* § *Encher de presentes a alguem.* § *Encher a idade*, chegar a grande velhice. § *Encher os seus dias*, chegar ao ultimo dos que havia de viver. § *Encher a alguem as medidas*, deixá-lo satisfeito. § *Encher o vaticinio*, comprir. § *Encher a maré v.* maré. § *Encher a Lua*, ir apparecendo mais parte do seu disco illuminada. § — *se de gosto*, &c.

ENCHIMENTO, s. m. coisa, com que se enche *v. g.* „ *a palha, lãa, penna são enchimento de enxergões, colxões, almofadas*, &c. § — *de estomago*, pejo que se sente quando está carregado de comer indigesto. § Copia *v. g.* „ *enchimento de sangue.* Bolsa de coiro em que os rapazes levão os seus papéis á escola, pasta. § *Enchimentos*, peças de madeira da construcção dos navios. *H. Naut. t.* 3. *f.* 42.

(ENCHIRIDIO, s. m. *Pinheiro* 1. 87.

(ENCHIRIDION, s. m. (*ch* como *q*) Livro manual. *Chris. Puris.* „ *no seu enchiridion dos tempos.*

ENCHOÇADO, part. pass. de enchoçar, mettido em choça. § *Pinheiro* 2. 93. — *em huma lapa.*

ENCHORIÇAR-SE *v.* arriçar-se, encrespar-se o animal *v. g.* o rato com sanha.

ENCHUMBAR *v.* chumbar.

ENCICLOPEDIA, s. f. corpo didactico das artes, e sciencias.

ENCICLOPEDICO, adj. que contèm noticias de todas as artes, e sciencias. § Que sabe os principios dellas.

ENCIMAR, v. at. ant. acabar, concluir. *B. P.*

ENCINTADO, adj. guarnecido, reforçado com cintas. *Lobo Deseng.* „ *cofres encintados de ferro doirado.*

ENCLAVINHAR, v. at. *enclavinhar os dedos*, travá-los, entre si, mettendo huns pelos outros. *B. P. e Cardozo vertem pectinatim*, *enclavinhando os dedos*, *i. e.* em fórma de dentes de pentem.

ENCLAUSTRADO, part. pass. de enclaustrar.

ENCLAUSTRAR, v. at. recolher em claustro; encerrar „ *Eolo enclaustra os ventos.*

ENCOBERTAR, v. at. acobertar.

ENCOBRIDOR v. encubridor, e deriv. *Tranc. p. 1. c. 18.*

ENCODAR-SE v. recipr. Naut. „ *encodar-se a náo* „ prender-se de popa, ou ficar com ella debaixo da agua, (de „ *coda* „ *Italiano*) *Castan. 2. f. 161.*

ENCODEADO, part. pass. de encodear.

ENCODEAMENTO, s. m. o acto de encodear, o ser encodeado.

ENCODEAR, v. at. fazer, ou pôr códea por alguma coisa. § *v. n.* Criar códea.

ENCOIFAR, v. at. *d'Artelharia*, pôr a coifa ao canhão. *Exame de Bombeiros.*

ENCOIMAR v. acoimar.

ENCOIRAÇADO, part. pass. de encoiraçar.

ENCOIRAÇAR, v. at. vestir de coiraças. § —*se no* f. „ *animaes, que a natureza encoiraçou de duras conchas.*

ENCOIRAR v. encourar.

ENCOLERISAR, v. at. causar colera. §— *se*, encher-se de colera.

ENCOLHEITO, part. pass. irreg. de encolher: encolhido. *Sá Mir.*

ENCOLHER, v. at. retirar, encurtar contrahindo *v. g.* „ *encolher a perna, o braço, as pennas, azas. Vieira.* § Fazer encolher, metter por dentro. *Vieira Cart. t. 2. f. 124.* „ *he o que encolhe a minha incapacidade* „ *Leão Descripç. vergonha os encolhe* „ *a culpa encolhe a todos* „ *Vilhalp. A. 5. sc. 6.* § *Encolher-se o que se vai secando.* § *Encolher a mão*, *no* f. não despender com largueza, haver-se illiberalmente. *T. d'Agora 1. D. 4.* § *Encolher o animo, ou o coração*, desmaiar, abater. *Pinheiro 1. 219.* § *Encolher os bombros, no fig.*, mostrar que não se faz caso; ou que não está em sua mão remediar; que se está atalhado; que se não póde resistir. § *Encolher-se, acanhar-se*, apoucar-se „ *entre nós envergonhadas se encolhem as artes boas* „ *Lobo Egloga. 1.*

ENCOLHIDO, part. pass. de encolher. § Acanhado, por vergonha, modestia, &c. por timidez. *Macedo, e D. Franc. Man. Lobo. Egl. 10.* „ *Violante he encolhida.* § *Azas encolhidas*, no f. acanhamento, *quem vive com as azas tão encolhidas neste dezerto* „ *Lobo. o refluxo do mar encolhido, i. e.* retrahido na ressaca do rolo *2. Cerco de Diu f. 46.* § *Homem de pensamentos encolhidos, i. e.* acanhados: *it.* retrahido.

ENCOLHIMENTO, s. m. contracção *v. g.* de nervos. § Timidez, falta de despejo, desenvoltura, acanhamento.

ENCOLLADO, part. pass. de encollar.

ENCOLLAR, v. at. dar huma, ou mais mãos de colla na taboa „ que se ha de pintar. *Arte da Pint. f. 94. encollado o páo dai-lhe huma mão de gesso.*

ENCOLUMBRINADO, adj. *canhão*— de 25 até 26 diametros de longor, atira balla de 30, 40, e mais libras.

ENCOMENDA, s. f. coisa, que se manda comprar, trazer, levar, para uso, ou commercio, por ordem de alguem. § *Veio de encomenda, i. e.* por peditorio, ou ordem, para alguma pessoa. § *Dar encomendas, i. e.* dizer, que outrem se encomenda em a mercê, favor, ou graça daquelle, de quem se hão de dar as encomendas. *Eufr. 2. 5. Arraes 1. 3.*

ENCOMENDADO, part. pass. de encomendar, feito por encomenda, ou ordem *v. g.* „ *sapatos encomendados.* § Recomendado ao cuidado, protecção, favor. *B. Clar. f. 140. col. 1.* § *Vigario encomendado*, o que não he collado. § *os Anjos tem seus encomendados* „ *Vieira, i. e.* pessoas encomendadas á sua guarda. § *Vida— aos ventos* „ entregue. *Sá. Mir. Canção 1. est. 3.*

ENCOMENDAR, v. at. mandar fazer alguma obra, commissão, alguma compra *v. g.* „ *encomendei-lhe hum par de botas*; *ou que me comprasse hum escravo.* § Recomendar alguem a outrem, pedir-lhe que o agasalhe, favoreça, porteja; e assim algum negocio, que o trate, ou favoreça. §—*se, á fé de alguem*, entregar-se, confiar-se esperando della bom acolhimento. *Freire*; *encomendar algum segredo na fé de alguem* (*Lobo*) confiá-lo. § Mostrar, que he digno de estimação *v. g.* „ *encomendará na oração que fizer. Estat. da Univ. ant.* § *Encomendo-me em V. mercê, i. e.* ao vosso favor. *Eufr. 5. 1*: „ *encommendava ao soccorro do cavalleiro do tigre* „ *Palm. p. 2. c. 133.* § *Encomendar alguem á memoria*, fazê-lo memoravel; *alguma coisa á memoria*, tomar de cór. § *Encomendou seu nome á immortalidade* „ *Pinheiro 2. 6.* § *Encommendavão sua memoria á eternidade* „ *H. Pinto f. 170. col. 2.*

ENCOMENDEIRO, s. m.—*a* s. pessoa, que toma commissão de encomendas, e as executa. *H. Dom. 1. p. L. 3. c. 32.*

ENCOMIO, s. m. louvor, elogio, gabo. *T. d'Agora 2. D. 2. f. 67. v.*

ENCOMMISSAR, v. n. cair em commisso „ *não pagárão a renda, ou pensão da quinta, pelo que encommissárão* „ *Caminha de Libellis annot. 42. p. 95.*

ENCOMOROÇADO, part. pass. de encomoroçar-se.

ENCOMOROÇAR-SE, v. at. refl. pôr-se no comôro; f. encumear-se, exaltar-se. *desuf.*

ENCONCHADO, adj. que tem concha, coberto de conchas; feito forte com a defeza das conchas. *Elegiada f.* 240 *v.* „ *das ricas Pynoteres enconchadas*; § f. Que tem casca ossea, dura. *Elegiada f.* 59 *v. o enconchado fruto das pinhas: o enconchado jacaré, o Rinoceróte, &c.*

ENCONTRADIÇO, adj. *fazer-se*——, ir encontrar como por acaso. *Lobo. Palm. p.* 3. *f.* 113. *v.*

ENCONTRADO, part. paff. de encontrar. § f. Oppostos *v. g.* „ *costumes*—— *V. de Suso.* § *Estilo encontrado a toda a arte oratoria* „ *Vieira.* § Mui unido, sem separação *v. g.* „ *sobrancelhas encontradas.* § Resistido, impugnado *T. d'Agora.* 1. 1. *a mentira, adulação odio, erão encontrados, abominados.* § *Encontrado com*, contrario, opposto *v. g.* „ *encontrado com o serviço del-Rei, e bem público: com as maximas do Christianismo, e da honra*, incompativel: „ *encontrado com os gostos da carne* „ *Arraes* 3. 29.

ENCONTRÃO, f. m. a pancada, que dão as coisas, que se encontrão, empurrão de encontro.

ENCONTRAR, v. at dar encontrão, topar, chocar acaso, ou de proposito. *Palmeir.* 3. *p.* „ *o encontrou pelos peitos.* § A chegar, e unir huma coisa a outra *v. g.* „ *a natureza havia-lhe encontrado as sobrancelhas, com que o afeiou assás.* § *Encontrar contas*, compensá-las entre si, os que mutuamente são credores, e devedores de parcellas. § Oppor-se, ser contrario, offender *v. g.* „ *encontrar a alguem os intentos, o gosto; coisas que encontrão as Leis, a consciencia. Paiva Caf. c.* 5. *encontra a razão: V. do Arceb.* 1. *c.* 3. *encontra as Leis.* § Desajudar, desfavorecer, *V. do Arceb.* 1. 3. § *Encontrar a vontade de quem se ama*, adivinhá-la, previní-la. *Guia de Casados.* § *Ir encontrar-se com alguem em algum sitio*, ir ter com elle. *Vieira.* §——*se*, contrariar-se *v. g.* „ *estas Leis se encontrão; encontrão-se nos votos, opiniões.*

ENCONTRO, f. m. o acto de encontrar, chocando; de topar alguem no caminho, &c. § *Sair, ou correr ao encontro de alguem, i. e.* a encontrá-lo. § *Dar hum encontro*, topar. *Lobo* „ *deu a besta hum grande encontro na esquina.* § Acaso *v. g.* „ *feliz encontro* „ obstaculo contrario, opposição. *Flos Sant. f. VI. parte* 2. *fortaleza contra todos os encontros, e difficuldades* „ § 8. *v.* „ *encontros, e torvações* „ § Contrariedades *v. g.* „ *apparentes encontros, que se achão na Historia Evangelica. Vieira.* § Recontro, choque militar. *Vieira.* § *Encontros no jogo*, 2 cartas semelhantes. § Opposição, estorvo, obstaculo. *Sousa.* § *Errar encontro*, era desar do justador quando não encontrava com a lança aquelle, contra quem corria. *Palm.* § *Os encontros das azas da ave*, a parte superior della onde vai fazendo a volta, e donde nascem as pennas maiores.

ENCOPAR, v. at. fazer pando, enfunar *v. g.* „ *o vento as brancas vélas encopava* „ *Lobo Condest. Canto* 14. *f.* 220. *est.* 1.

ENCORDIO, f. m. bubão, gallico, mula.

ENCORDOAR, v. at. pôr cordas ao instrumento musico. § Dar com a lança na corda, e não enfiar a argolinha. § *vulg.* Ficar desconfiado.

EECORNELHADO, adj. ant. escornado, aviltado, deshonrado. *Cron. do Condest. f.* 62 *v. col.* 2.

ENCORONHADO, adj. *cavallo*——he hum dos defeitos delles. *Galvão f.* 102.

ENCORPADO, adj. que tem corpo bastante, não mui delgado *v. g.* „ *papel, panno*——

ENCORPAR, v. n. deitar corpo, crescer, ou engrossar.

ENCORPORAÇÃO, f. f. o acto de encorporar, ou encorporar-se em alguma corporação.

ENCORPORADO, part. paff. de encorporar f. „ *as almas encorporadas espiritualmente com Christo* „ *Flos S. p.* 2. *f.* 4. *v. c.* 2.

ENCORPORAMENTO, f. m. Farm. a mistura de varios ingredientes em hum composto.

ENCORPORAR, v. at. fazer de varios ingredientes hum corpo, misturar. § Unir *v. g.* huma porção de terra á outra herdade. § Unir ao destricto; ao territorio, ás raias do Reino, ou dominios, ao estado; *encorporou á Coroa as conquistas* „ *Port. Rest: Castilho Elogio del-Rei D. J.* 3. § *M. Lus.* „ *encorporou Vidigueira na Coroa.* § „ *Os rios encorporão suas aguas no mar* „ *Conspir. f.* 244. § Admettir em a sociedade, corporação, entre os membros de Universidade. *Estat. ant.* „ *encorporar-se nesta Universidade.*

ENCORREAR, v. n. contrair-se, e enrugar-se como o coiro ao fogo.

ENCORRER, v. n. ou *Incorrer*, ir dar, correndo para a coisa onde se vai dar. § f. *Encorrer no odio de alguem*, Odiar-se. § *Na censura*, ficar ligado por ella. § Cahir *v. g.* „ *encorrer na indignação de alguem* „ *Vieira: encorrer em perigo. H. N.* 2. 238.

ENCORRIDO *v.* Incurso. *Tranc. p.* 2. *conto* 1. *encorridos em outras penas.*

ENCORRILHAR, v. at. metter em corrilho.

ENCORTIÇADO, part. paff. de encortiçar. § Duro, e afpero na fuperficie, feco, e porofo como a cortiça *v. g.* „ *fruta*; *a lingua negra*, *e encortiçada*.

ENCORTIÇAR, v. at. metter em cortiço. § Revestir de cortiça, ou cafca de arvore. § *Encortiçar o chão*, *a cova*. § Fazer duro, fecco, afpero, e porofo como cortiça. §——*fe*, fazer-fe como a cortiça. § *Os lindos pés tornados em raizes, na terra fe lhe arreigão; e o peito mimofo, e delicado, fe torna afpero, e bronco encortiçado*——, tirada a metaf. das arvores que fe encortição, ou reveftem de cortiça, ou cafca nos troncos. *B. P.*

ENCOSAMENTOS, f. m. pl. *de calafate*, são peças, que atravefsão os braços, e pofturas para as fortificar.

ENCOSPAS, f. f. pl. *de fapateiro*, peças de forma de fapato, ou botas, com que elles as alargão mettendoas á força no fapato, &c. § *Metter nas encofpas*, *no f.* fazer calar. *B. P.*

ENCOSTADO, part. paff. de encoftar. § Arrimado *v. g.* „ *encoftado a huma arvore*; *na lança*; *no cotovèlo*, f. chegado, pegado *v. g.* „ *na Africa*, *a que a Ilha jaz encoftada. Lucena c.* 13. *f.* 49. *col.* 1: „ *encoftárão o arraial a hum outeiro*. § f. *Encoftado a alguem*, que eftá á fua fombra. *Lucena* „ *encoftados a peffoas devotas*: „ *Pinheiro* 2. 33.——*na tua prudencia*.

ENCOSTAR, v. at. arrimar alguma coifa a outra que a fuftente, apoiar *v. g.* „ *encoftar-fe a huma arvore*, *na lança*, *no baftão*, *no cotovèlo*. § Bufcar o emparo, patrocinio *v. g.* „ *encoftar-fe a alguem*. § Acoftar-fe *v. g.* „ *a alguma doutrina*, *opinião*. § *Encoftar o baftão*, *a vara*, renunciar ao cargo, dignidade, de que ella he infignia; dar baixa.

ENCOSTES, f. m. pl. *de pedreiro*, avençamentos, obra a que eftá encoftada, e contra a qual froceja o arco, ou abobada.

ENCOSTO, f. m. a parte do banco, ou cadeira, onde encoftamos o corpo para atras. § Coifa a que outra fe encofta, arrima. § *Cama de encofto*.

ENCOVADO, part. paff. de encovar. § f. *Olhos encovados*, fumidos debaixo das fobrancelhas, afundidos. § Retirado, encantoado. *Pinheiro* 2. 40——*nas choças*: *T. d'Agora* 2. *D.* 1. *f.* 55. *v.* „ *o encovado monge* „

ENCOVAR, v. at. enterrar, metter em cova. *Amaral* 11. „ *as Emas põe*, *e encovão os ovos na areia*. § f. Efconder, occultar *v. g.* „ *encovar os talentos*. § *Os olhos fe encovão*, *i. e.* eftão encovados. *Mauf.* 29 *v.*

ENCOUCHADO, adj. encolhido, acanhado. *Eufr. Prol.* „ *a Lingua Portugueza que até qui efteve encouchada fem poder furdir*.

ENCOUCHAR, v. at. curvar. §——*fe* pôr-fe de cócaras. § Fazer-fe curvo. *B. P.* § Abater, deprimir, compremir.

ENCOURAÇADO, adj. armado de couraças, ou couras.

ENCOURADO, part. paff. de encourar. § *Caxas encouradas no f.*, fegredos *v. g.* „ *não fou de caxas encouradas*; encoberta do que convèm dizer-fe. § *Ferida*——, cicatrifada. § *Coração*——infenfivel, duro, impenetravel, como forrado de couras.

ENCOURAR, v. at. forrar de couro, ou pelle. *H. Pinto p.* 2. *cap.* 16 „ *mandou encourar a cadeira do juiz com a pelle de feu pai.* § *Encourar as arcas. H. Naut.* 2. *f.* 237. „ *mandou fe encouraffem os bambuzes*, *em que ia a polvora*. § *Encourar*, *n.* ou *encourar-fe a ferida*; cicatrizar-fe, criar pelle por cima.

ENCOUTO, f. m. multa, ou pena pecuniaria impofta por certas leis: „ *fob pena de pagarem a nós os noffos encoutos* „ *Carta de D. J.* 2. *na H. Dom.* 2. *p. f.* 152. *v. Prov. da Ded. Cron. f. pag.* 14. *col.* 1. *Ord. L.* 1. *T.* 8. § 7.

ENCRAVAÇÃO, f. f. *v.* encravadura. § *it.* Coifa falfa, que alguem mette na cabeça a outrem. § O eftado do predio entremettido nos predios de outros donos. *Leis mod.*

ENCRAVADO, part. paff. de encravar pregado *v. g.* „ *Chrifto encravado na Cruz* „ *Barros Cart. f.* 39. § Que tem cravo mettido pelo cafco, o cavallo. § Que eftá logrado com peta, que fe lhe metteu. § Culpado. *Vieira* „ *ou diffeffe fi*, *ou não fempre ficava encravado*. § Pregado *v. g.* „ *os olhos encravados em algum objecto* „ *Lucena*. § *Terras*, *ou predios encravados*, são os predios menores, que ficão em meio de outro maior, ou outros de outro dono, e fenhorio. *Leis mod.*

ENCRAVADURA, f. f. cravo, ou aftilha mettida no cafco da cavalgadura. *Rego Alveit.*

ENCRAVAR, v. at. pregar com prego *v. g.* „ *encrava-lhe a cabeça com hum cravo* „ *Flos Sant. V. de S. Jorge*: *encravárão a Chrifto na Cruz* „ *idem*. § Offender com cravo o pé da befta, quando a ferrão. § Metter prego no ouvido do canhão para que não poffa fervir „ *encravar a artelharia* „ *M. Conq.* § Pregar frechas, virotes, &c. *Naufr. de Sep. f.* 88. *v.* § Dar a entender huma coifa por outra „ *enganar*——*efte velho não fe deixa encravar*. § Culpar accufan-

ſando. § Ferir-ſe com as proprias armas; e no *fig.* ficar convencido com as ſuas razões, reſpoſtas. §——*ſe no lodo*, atolar-ſe muito. § *v.* Cravar ſeitas, cravar os olhos em algum objecto.

ENCRAVO, ſ. m. o mal que ſe faz encravando a beſta. *Preſtes. f.* 13. *v.*

ENCREO, adj. *v.* incredulo.

ENCRESPADO, part. paſſ. de encreſpar: *gadelhas encreſpadas* „ *T. d'Agora* 1. *D.* 3. § *Pinheiro* 2. 100. *eſtátuas com cabeças encreſpadas de raios de ouro*:——*mar* „ *Eneida* 3. 150.

ENCRESPADOR, ſ. m. ferro de encreſpar o cabello, &c.

ENCRESPAR, v. at. fazer creſpo, dar creſpo *v. g.* „ *encreſpar o cabello, pennas, &c: a roupa engomando.* § Fazer aſpero, eſcabroſo com pontas; creſpo: *veja* creſpo *v. g.* „ *os rochedos que encreſpão a coſta*; *as alabardas, os canhões, que encreſpão as fileiras, as ameias, os muros, &c.* § *Encreſpar-ſe a ave*, abrir as pennas, arriçá-las. § *O animal feroz*, arriçar-ſe, quando quer accommetter. *Eneida* 10. 179. 2. *Cerco de Diu. f.* 81. *o tigre encreſpa o lombo, e aſſim o javali as cerdas.* § f. *Dos homens* „ *começou S. Bernardo a encreſpar ſe contra elle, e dice lhe* „ *Flos Santor. Vida de S. Bernardo Abade*: *F. Mendes c.* 150 „ *começando os Bramás da guarda a ſe encréſparem contra nós. Viriato* 17. 83. § *it.* Dar moſtras de eſquivança, e deſamor, ou deſdem, fazer-ſe difficil a mulher. *Hiſt. de Iſea f.* 33 *v.* § *Encreſpar-ſe o mar*, alterar-ſe „ *encreſpão-ſe as aguas com a viração* „ *Palm. p.* 3. *f.* 11. *repet.* § Alterar-ſe, indignar-ſe. *M. Luſ.* „ *não ſe encreſpem os leitores.* § *Encreſpar-ſe alguem com ſoberba.* § *Encreſpar-ſe com alguem*, não ſe lhe acanhar, fazer moſtra de querer brigar, reſiſtir.

ENCRISTADO, adj. ornado de criſta, ou ſedas de cavallo *v. g.* „ *capacete*——

ENCRUADO, part. paſſ. de encruar: *v.* o *verbo.*

ENCRUAMENTO, ſ. m. o acto de encruarſe. O eſtado da coiſa encruada.

ENCRUAR, v. at. tornar a fazer cru, e enrijar, o que eſtava quaſi coſido, *agua fria faz encruar eſſe guizado*: *encruou-me o eſtomago.* § f. „ *Encruarem ſe os humores, as inchações* § f. „ *Encruou-ſe a negociação entre Afonſo de Albuquerque, e o Vice-Rei* „ *i. e.* ficou como a principio. *Caſtan.* 2. *f.* 203. § „ *Muitos males encruão-ſe mais com aſpereza, e remedeão-ſe com diſſimulação* „ *Paiva S.* 1. *f.* 255. *v.* § *Encruar*; *n.* „ *huns corações abrandão, outros encruão* „ *Ferr. Epithalamio.* § Exaſperar, irritar, indinar. *Barros* „ *encruaria ao Hidalcão.* § *Cruz Poeſ. f.* 144 „ *o tirano mais encruado* „ §——*ſe*, encruecer-ſe, fazer-ſe mais cruel, encarniçar-ſe. *Hiſt. de Iſea f.* 109 *v.* „ *encruarão ſe os combatentes nos golpes, que ſe atiravão* „ *v.* encarniçar-ſe.

ENCRUECER-SE, v. at. refl. encruar-ſe *v. g.* „——*o eſtomago, que hia cozendo os alimentos* „ § Fazer-ſe cru, cruel „ *encruece-ſe o Amor, quem ha que o abrande* „ *Ferreira Ode* 8. *L.* 1. *e elegia* 3. „ *quanto o moço encruece*, *a mãi abranda*: „ *eleg.* 7.

ENCRUELECER-SE, v. at. refl. *contra alguem*, tratalo com crueldade. *Arraes* 3. 23. § Tornar avivar-ſe, e fazer-ſe mais cruel *v. g.* „ *veio a encruelecerce a guerra* „ *M. Luſ.*

ENCRUZADO, part. paſſ. de encruzar. § *Os braços encruzados*, cruzados.

ENCRUZAR, v. at. cruzar, atraveſſar huma peça ſobre outra, como as que compõe a cruz. § f. „ *ao encruzar de hum valle* „ *i. e.* ao atraveſſar. *Lobo Condeſt. c.* 15. *eſt.* 1.

ENCRUZILHADA, ſ. f. encontro de caminhos, que ſe cruzão. § *Alfaiate de encruzilhadas*, f. o que faz bom barato do ſeu ſerviço, ou preſtimo. *Eufr.* 1. 2.

ENCRUZILHADO, adj. *mares*——cruzados, bravos. *Sá M. Vilhalp.* 92.

ENCUBADO, part. paſſ. *de encubar. v.* § Oculto, eſcondido profundamente *v. g.* „ *lá dentro de ſua alma, onde a paixão andava encubada, e ſecreta* „ *Palm. p.* 2. *c.* 79.

ENCUBAR, v. at. recolher o vinho, ou outra coiſa nas cubas. *Cunha Hiſt. dos Arceb. de Braga t.* 2.

ENCUBERTA, ſ. f. eſcondrijo, azilo; coiſa que encobre; valhacouto. *Arraes* 1. 20. *para ter a ſua ignorancia alguma encuberta*; *o ſilencio talvez he encuberta da ignorancia, e da eſtupidez, com que nem ſempre he indicio de modeſtia*: „ *el-Rei que buſque outra encuberta* (*i. e.* coiſa que encubra a ſua verdadeira tenção) *Azurara c.* 53.

ENCUBERTADO, adj. *v.* acobertado. *Cron. de Af.* 5. *c.* 58. *por Leão.* § f. m. animal Braſil. que tem conchas, Tatú.

ENCUBERTAMENTE, adv. occulta, eſcondidamente *v. g.* „ *caſar*——, clandeſtinamente.

ENCUBERTO, adj. occulto. § Deſconhecido, incognito *v. g.* „ *caminhos, deſignios, odios encubertos, encubertas tyranias* 2. *C. de Diu f.* 326. § *Veio encuberto a eſte Reino*, ſem ſe dar a conhecer por quem era.

ENCUBERTO, ſ. m. animal, encubertado.

EN-

ENCUBRIDIÇO, adj. cheio de encubertas, esconderijos, *Latebrosus. B. P.*

ENCUBRIDOR, s. m. o que encobre fazenda, ou pessoa, em casos defezos pela Lei, v. g. de furtos, deliquentes. *Orden. Tempo d' Agora* 1. 3. *a soldadesca se tornou encubridora de males, e defensora de ladrões.*

ENCUBRIR, v. at. occultar á vista. § Disfarçar. *Vieira* ,, *encubrir-se debaixo de alguma figura visivel.* Acolher, e favorecer *v. g.* ,, *encubrir ladrões em sua casa, roubos.* § Guardar em si *v. g.* ,, *encubrir os achados* ,, *M. Lus.* § Dissimular, não declarar, não manifestar *v. g.* ,, *encubrir os pesares. M. Lus. encubrir a jornada. Freire.* § *Encubrir a paixão, o defeito do corpo com artificio, os vicios, &c.*

ENCULCA, e deriv. *v. inculca.*

ENCUMEAR, v. at. pòr no cume. §——*se*, elevar-se ao cume. *B. P.*

ENCURRALADO, part. pass. de encurralar.

ENCURRALAR, v. at. metter no curral *v. g.* ,, *encurralar os gados.* § f. Encantoar. ,, *os Portuguezes encurralarão os Mouros em Africa*, fizerão que se tivessem lá como presos ,, *ter o inimigo encurralado nos matos* ,, *Lemos* diz *acurralados*: fazer retirar, e encantoar em posto donde não ha saida. *Couto* 4. 2. 3. *f.* 23. *v.*

ENCURTADO, part. pass de encurtar.

ENCURTADOR, s. m. o que encurta. *Pinheiro* 2. 3 ,, *encurtadores da benignidade de V. Alteza* ,,

ENCURTAMENTO, s. m. o acto de encurtar.

ENCURTAR, v. at. fazer curto, diminuindo a extensão, o longor. § Abreviar *v. g.* ,, ——*o tempo; a negociação. Sá Mir. Estrang. f.* 128;——*razões, escritura* ,, *Sousa, e Lucena.* § Diminuir *v. g.* ,, *a gloria. Sousa: as esperanças* ,, *Paiva T.* 1. *f.* 165. *v.* § ,, *a huns encurta os dias com doença* ,, abrevia. *Lucena encurtar a mão*, fazer haver-se fracamente, ou portar-se com fraqueza *v. g.* ,, *o temor lhes encurta a mão*, ou *com temor encurtou a mão.* § *Encurtar a mantença, ordenado, &c.* diminuir. *V. de Suso c.* 37. §——*se o toiro*, quando quer arremeter. (*Mausinho Af. Afric.*) recolher-se, encolher o corpo.

ENCURVADO, part. pass. de encurvar 2. *C. de Diu f.* 318. *encurvados ferros por ancoras*: *v.* o verbo.

ENCURVADURA, s. f. o acto de encurvar. § Curvatura, ou a dobra, por onde se diz a coisa curva.

ENCURVAR, v. at. fazer curvo *v. g.* ,, *encurvar huma vara, táboa.* § Dobrar com pezo, acurvar *v. g.* ,, *o ramo com os pomos encurvado* ,, *Ulissea.* § Emborcar *v. g.* ,, *encurvar o vaso para verter o licor. Elegiada f.* 157. abater, humilhar ,, *Baltazar foi encurvado por o Rei dos Romãos* ,, *Azurara c.* 103. § *Encurvarse*, fazer cavidades *v. g.* ,, *encurvão-se as ondas* ,, *Camões* ,, *encurvando-se o pégo* ,, *Eneida* 3. 127. § Fazer volta concava, (oppõe-se a *bojar*) ,, *encurva-se a terra com enseadas* ,, *Barros* 2. *D. fol.* 187.

ENCYCLOPEDIA, e ENCYCLOPEDICO são conformes á etimologia; *v. enciclopedia.*

ENDE, palavras antiq. que equivalia a *d' elle, d'elles, d'ellas v. g.* ,, *ganhão herdamentos nos meus reguengos; e fazem ende honras, i. e.* aquirem herdades nos meus reguengos, e fazem dellas honras. *Mon. Lus. f.* 319. *t.* 4. ,, *e nom dom a mi os meus foros, que ende ei de haver* ,, *i. e.* que daî, ou dellas hei de, ou devo ter, *ibid*: *por ende, por isso, Lei de D. Af.* 2. *Mon. L.* 4. *t. f.* 107: ,, *sem quedar ende por contar hi rem* ,, sem ficar disso por contar coisa alguma. *Ferreira Sonetos em linguagem antiga*, *o* 34. *do L.* 2. § *Ende* d'aî, dessa causa. *Nobiliar. f.* 67.

ENDECA'GONO, s. m. Geom. figura de onze lados.

ENDECHA, s. f. composição poetica funebre, *nénia.*

ENDECHADOR, s. m.——*ora*, s. f. pessoa que cantava endechas.

ENDECHAR, v. n. cantar endechas. *D. Fr. de Portugal.*

ENDEMONINHADO, adj. possesso do demonio.

ENDENTADO, adj. *do Brasão.* adentado *v.*

ENDENTAR, v. n. pegar huma roda com os dentes nos de outra roda, e movè-la, se se move *v. g.* ,, *a roda maior endenta na menor. t. de Mecanica*: *endenta a roda nos fuselos; e os fuselos engrasão se na roda dentada.*

ENDEOSADAMENTE, adv. divinamente.

ENDEOSADO, part. pass. de endeosar; convertido em Deus, divinisado. § Inspirado de espirito Divino. § *Suberbo, como se não fora humano, mas divino. Vieira, endeosada fidalguia de Portugal*: *deificado.*

ENDEOSAMENTO, s. m. o acto de endeosar, ou endeosar-se: deificação.

ENDEOSAR, v. at. deificar, pòr no número dos Deuses. *Lobo Disc. sobre a Vida Past.* ,, *deidades, que os homens enganados endeosávão* ,, § ——*se*, attribuir-se qualidades divinas, arrogar-se, e exigir honras devidas a Deus ,, *os Reis, e*

e Principes se endeosárão com a vaidade, tomando muito na cortezia, do que era devido a Deus „ Lobo Corte D. 12. f. 226. ult. ed.

ENDEREÇADO, part. pass. de endereçar; dirigido. *B. „ endereçado ao serviço de Deus.*

ENDEREÇAMENTO, s. m. direcção da coisa endereçada.

ENDEREÇAR, v. at. dirigir, encaminhar *v. g. „ a carta a alguem*, por meio do sobreescrito. *Vieira Cartas: „ alvo a que se endereção suas obras „ Eufr. Prol: „ os grandes espiritos sempre se endereção a coisas altas „ Eufr. 3. 1. Palmeir. 4. p. f. 1: e p. 2. c. 139 „ endereçando as palavras a ella „ : H. de Isea f. 111 „ as razões se enderençavão para elle „* § Caminhar direito, em direitura. *Nobiliario f. 32. Palm. p. 3. f. 10. v „ mandou endereçar para hum sitio „* endireitar.

ENDERENÇAR *v.* aderençar, interpôr o seu valimento, negociação *v. g. „* para fazer pazes. *Nobiliario f. 32.* § *Por* endereçar. *H. de Isea f. 111. Barros Cart. f. 59 „ enderence o meu curso de vida „* i. e. dirija.

ENDIABRADO, adj. endemoninhado. § f. Máo; furioso. § *Maquina* ——, he huma barca, e nella, hum corredor entre paredes grossas como camara de mina, cheia de peças de ferro carregadas tem a boca, e os vãos entre peças cheio de polvora, rocha de enxofre, bombas, carcassas, granadas, &c. *Exame de bombeiros f. 388 e 389.*

ENDIAÇO, s. m. endro bravo.

ENDINHEIRADO, adj. adinheirado, que tem dinheiro *v. g. „ estava endinheirado na occasião.* § *Razões endinheiradas*, acompanhadas de dinheiro, peita. *Prestes 67. v.*

ENDIREITAR, v. at. pôr direito, o que estava torto, curvo, dobrado, pendendo para hum lado; com tortuosidade *v. g. „ endireitar a estaca, a columna que pendia, o caminho que ía em voltas; aplanar a estrada fragosa, com altibaixos.* Fazer emendar-se v. g. o que não procede bem. *Eufr. 3. 5. „ endireitar o coração „ Paiva S. 1. f. 183. v.* § Caminhar direito *v. g. „ endireitavão para a porta da Cidade „ Cron. J. 1. por Leão c. 28: mandou endireitar para a Ilha „ Palm. 3. p. c. 1.* § Apontar ao alvo *v. g. „ fui eu no arco a seta endireitando „ Lobo Prim. Flor. 2.*

ENDIVA, s. f. chicorea.

ENDIVIDADO, part. pass. que tem dividas.

ENDIVIDAR, v. at. pôr alguem em divida, obrigação, penhorar *no fig. Menina e Moça f. 28. ant. ed.* § *Endividar-se*, contrahir dividas. § *Endividar a outrem*, fazer que faça dividas.

ENDOADO; adj. ant. cheio de dor, dorîdo. *Ferreira Son. 35. Livro 2. „ endoado grita „*

EMDOENÇAS, s. f. dores, paixões, padecimentos, tormentos; *quinta, sextafeira de endoenças, i. e.* das paixões, ou dores do Redemptor.

ENDOSSADO, part. pass. de endossar. *Leis Mod.*

ENDOSSADOR, s. m. o que endossou a letra. *Leis Mod.*

ENDOSSAMENTO, s. m. endosso. *Leis Mod.*

ENDOSSAR, v. at. *de commercio, endoçar huma letra*, he declarar aquelle a cujo favor se saca, nas costas della, que se pague a outrem a quem a traspassa. § *it.* Passar recibo nas costas. *Leis Mod.*

ENDOSSO, s. m. endossamento, ou declaração, com que se endossa huma letra. *Leis Mod.*

ENDOUDECER, v. at. fazer doudo. *Sá Mir. Ecloga 8. est. 32: Camões Anfitriões. Simão Machado f. 67.* § *v. n.* Ficar doudo. § f. Ficar como doudo por amor, ou outra paixão.

ENDOUTO, adj. antiq. costumado. *Lobo Primav. „ porém eu era endouto a outras condições mui differentes: „ haver em douto*, saber coisa que sucede frequente, e ordinariamente. *Lobo Deseng. Disc. 9 „ riome de vós porque não haveis em douto, o que aqui cada dia acontece „ t. rust.*

ENDO, s. m. herva semelhante ao funcho (*anethum i:*) he *endro bravo*, ou *sylvestre.*

ENDURAR, v. at. endurecer. *Ferreira Castro Coro 2. Ato 1. „ a razão mata, o coração endura „*

ENDURECER, v. at. fazer duro *v. g. „ endurecer o barro ao Sol, ou fogo.* § Prender *v. g. „ as sorvas endurecem o ventre „* § Fortificar *v. g. „ endurecer o corpo com trabalho, e exercicio „ a luta endurece os membros „ V. do Arceb. L. 6. c. 19.* § Fazer obstinado contra a razão, ou dictames da consciencia, insensivel *„ Deus endurecia o coração del-Rei para mor confusão sua „ Jorn. d'Africa L. 3. c. 5.* § „ f. *endurecer-se ao trabalho; ás pancadas, ao castigo, e reprehensão.* § Não quer ceder.

ENDURECIDO, part. pass. de endurecer *v „ —— na sua tenção „ Palm. p. 2. c. 153. e c. 152.*

ENDURECIMENTO, s. m. o estado do corpo, ou animo endurecido.

ENEO, adj. de bronze. *Teles Hist. Ethiop. e Mauf. f. 37.*

ENE-

ENEQUIM, ſ. m. *Camões Filodemo Ato* 5. *Sc.* 3., diz que *a menina o era tanto, que nos annos, inda não tinha feito o enequim*, os 15. annos ? ? ?

ENERGIA, ſ. f. a actividade, força, acção, que são attributos do corpo, ou alma. § Os termos, e expreſsões com que ſe attribue vida, e acção a coiſas, que a não tem, como quando perſonificamos as virtudes, vicios, &c. *v. g.* ,, *quando dizemos o penedo vinha rolando, e parou-ſe; voou a frecha, a lança a vida de ſangue.* § Força, viveza *v. g.* ,, *a energia da pintura* ,, *Vieira.* § ,, *A ſignificação, e energia d'aquelle ſi* ,, *Vieira: di-lo tres vezes para mais efficacia, e energia* ,, *H. Pinto f.* 123. *col.* 2.

ENERGICO, adj. em que ha energia.

ENERGUMENO, ſ. m.——*a* f., endemoninhado, endemoninhada, poſſeſſo.

ENERVADO, part. paſſ. de enervar; enfraquecido, ſem vigor, nem forças. § *Enervado*, fortificado com nervo. *M. Luſ.* ,, *navios groſſos fortificados com couros enervados. t.* 4. melhor fora eſcrever *ennervado* no ſegundo ſentido.

ENERVAR, v. at. forrar com nervo, ou dobrar com elle alguma priſão, ligadura, melhor he eſcrever *ennervado* para diſtinção. § Enfraquecer as forças; *no f.* ,, *os animos. Vieira* ,, *iſto he enervar a efficacia da oração.*

ENFADAMENTO, ſ. m. enfado. *Eufr.* 2. 3. *Arraes* 1. 18. *Jorn. d'Africa l.* 1. *c.* 5. ,, *deu bem grande enfadamento.*

ENFADAR, v. at. cauſar enfadamento, moleſtia, trabalho. §——*ſe*, deſgoſtar-ſe, enfaſtiar-ſe, agaſtar-ſe.

ENFADO, ſ. m. enfadamento, moleſtia, trabalho, que ſe dá a alguem. § Agaſtamento com outrem.

ENFADONHO, adj. que cauſa enfado, coiſa, ou peſſoa: *homem enfadonho*, impertinente, *negocios enfadonhos.*

ENFADOSO, adj. enfadonho, trabalhoſo. *Lobo* ,, *vida tão enfadoſa.*

ENFAIXADO, part. paſſ. de enfaixar ,, *enfaixado com huns pobres cueiros* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 37. *v.*

ENFAIXAR, v. at. envolver nas faixas *v. g.*——*o minino.*

ENFARADO, part. paſſ. de enfarar, enfaſtiado do faro, ou ſabor de algum comer.

ENFARAR, v. at. fazer ficar enfarado. § Ter faſtio *v. g.* ,, *enfarou o peixe, a carne.*

ENFARDAR, v. at. recolher, e fazer em fardos v. g. as mercadorias, o arroz, as tamaras, &c.

ENFARDELAR, v. at. metter no fardel, o que ſe ha de levar para a jornada. § Enfardar. *Barros ſacos, em que ſe enfardela todo o cravo.*

ENFARELADO, adj. cheio de farélos.

ENFARELAR, v. at. cobrir de farelos, ou miſturar farelos em alguma coiſa.

ENFARINHADAMENTE, adv. diſſimuladamente, não claramente. *Chagas* ,, *que menos enfarinhadamente mo eſcreva.*

ENFARINHADO, part. paſſ. de enfarinhar. § *Pintura enfarinhada*, cujas cores são ſómente claras. § *Enfarinhado de varias ſciencias*, *v.* enfarinhar-ſe ,, *enfarinhado nos coſtumes eſtrangeiros* ,, *Apol. Dial. f.* 216.

ENFARINHAR, v. at. cobrir, apolvilhar de farinha a maſſa para ſenão toſtar; ou por brinco de Entrudo as peſſoas humas ás outras. § *Enfarinhar ſe de alguma arte, ou ſciencia*, aprender alguma coiſa della, tomar alguma tintura.

ENFARO, ſ. m. o faſtio, tedio de algum comer.

ENFARRAPADO *v.* esfarrapado. *H. Naut. t.* 1. 144.——*atavios* ,,

ENFARRUSCAR, v. at. ſujar com coiſa negra v. g. tinta, carvão, fumo.

ENFASI, ENFATICO *v.* Emphaſe, Emphatico. *Paiva Serm.* 1. *f.* 77. ,, *denota grandiſſima enfaſi* ,,

ENFASTIAR, v. at. cauſar faſtio, tedio v. g. o comer; f. ,, *o pouco aceio enfaſtia:* ,, *tambem as delicias enfaſtião* ,,: ,, *o campo me enfaſtiou* ,, *Men. e Moça Egloga* 1. §——*ſe*, canſar-ſe, deſgoſtar-ſe v. g. da leitura das novellas, &c.

ENFATILHAR, v. at. enfardelar.

ENFATUADO v. o verbo enfatuar.

ENFATUAR, v. at. fazer imprudente, fazer fatuo, neſcio, ignorante ,, *pedio a Deus que enfatuaſſe o conſelho de Architopel* ,, *Vieira: e* ,, *oh quantos Reinos ſe perdem por Conſelhos prudentes enfatuados* ,,: o meſmo autor eſcreve *infatuar.*

ENFAXAR, v. at. envolver nas faxas, mantilhas *v. g.* ,, *enfaxar o minino.*

ENFEITADO, part. paſſ. de enfeitar: ,, *fruta enfeitada* a que tem alguma boa miſturada, ou por cima, para enganar ao comprador. § *Franga enfeitada*, a que anda para pôr. § *Mentiras enfeitadas*, para parecêrem verdades. *Lobo Diſc. ſobre a vida Paſtoril.*

ENFEITADOR, ſ. m. o que enfeita ,, *muitos enfeitadores eſtragão a noiva* ,, *Eufr.* 1. 6. *f.* 49.

ENFEITAR, v. at. ataviar, adornar o corpo,

po, &c. § *Enfeitar as mercancias, para as vender*, orná-las, dar-lhe melhor apparencia com algum artificio. § *Enfeitar o discurso*, ornar. § *Enfeitar hum recado.* § *Enfeitar defeitos, peccados*, representando os não quaes são, desculpando-os. *Vieira ,, olhai como Adão enfeitou o peccado ,,* e ,, *quantos defeitos se enfeitão com huma pennada ,,*

ENFEITE, s. m. adorno, atavio. § Ornato no discurso, e toma-se á má parte, pelo vicioso. *Lobo Corte.*

ENFEITIÇADO, part. pass. de enfeitiçar. § f. ,, *Todos os poetas assim são enfeitiçados com suas coisas ,, Vilbalpandos. Ato 3. sc. 2.*

ENFEITIÇAR, v. at. fazer mal a alguem com feitiços. § f. Enredar em alguma paixão como por artes, e meios sobrenaturaes *v. g.* ,, *olhar brando, que enfeitiça.*

ENFEIXAR, v. at. atar em feixes.

ENFELUJAR, s. f. sujar de felugem, tisnar.

ENFERMARIA, s. f. lugar do hospital, onde estão as camas dos doentes.

ENFERMAR, v. n. adoecer.

ENFERMEIRA, s. f. mulher, que trata de doentes.

ENFERMEIRO, s. m. homem, que trata de doentes.

ENFERMIDADE, s. f. doença.

ENFERMO, adj. doente. § Não firme. *Coutinho f. 1. v. ,, as mercês, que fazia erão de pouca dura, e enfermas.*

ENFERMAR, v. at. v. desatinar alguem, atormentá-lo. *Simão Machado f. 46 v.*

ENFERNEIRA, s. f. vulg. ,, palavras, com que se dá vaia, mette a bulha, e faz desatinar alguem *fazer enferneira*——

ENFERRUJAR, v. at. fazer criar ferrugem *v. g.* ,, *os acidos enferrujão o ferro.* §——*se*, criar ferrugem, encher-se, cobrir-se de ferrugem.

ENFESTA, s. f. Rust. alto, assomada. *Lobo Ecloga 6. ,, assomão dois pastores pela enfesta.*

ENFEZADO, part. pass. de enfezar, cheio de fezes. § f. ,, *A natureza enfezada ,, Chagas.*

ENFEZAR, v. at. encher de fezes, o que estava limpo. § *Enfezar vulg.* enfadar muito, fazer encolerisar.

ENFIADO, part. pass. de enfiar. § *Agulha enfiada com fio pelo fundo.* § Pallido, mudado de côr, desmaiado. *Lusiad. 1. 37. e Elegia 4. Eufr. 2. 7.* § *Ficar a artelharia enfiada contra a bataria inimiga, i. e.* dirigida. *Exame d'Artilh.* § *Os olhos enfiados em algum objecto*, cravados, ou encravados direitamente nelle. *Lobo P. Peregr. Jorn. 11. ,, o sabujo com estranheza de ver gente tinha os olhos enfiados nella.* § Posto em linha recta, em fileira hum após do outro, ou lado com lado. *P. Per. 2. 98. v: a barcaça ——com o camello ,, Castan. 3. f. 181.*

ENFIADURA, s. f. porção com que se enfia *v. g.* ,, *huma agulha; dê-me huma enfiadura de linha, ou de retros.*

ENFIAMENTO, s. m. a sanha, paixão do que está enfiado. *Vilbalp. 3. sc. fin. o——daquella douda.*

ENFIAR, v. at. *enfiar huma agulha*, metter-lhe fio pelo fundo. § Metter em fio as contas de resar. § Fazer ficar enfiado de medo, ou susto. *Viriato 9. 70 ,, enfia os rostos.* § Continuar, e unir o fio do discurso interrompido com digressão. *V. do Arceb. ,, tornando a enfiar aqui a nossa historia.* § Narrar huma coisa depois da outra *v. g.* ,, *enfiar patranhas. Lucena.* § *Enfiar huma bateria*, dirigila a algum alvo. § *Enfiar as velas ao vento*, polas de sorte, que o vento lhe não dê nem se enfune nellas, de nenhum modo ,, ficando a entenna na mesma direcção do vento, e não crusada com elle. *P. P. L. 1. c. 32.* § *Bateria de enfiar*, a que rasa, ou lava todo o comprimento de huma linha. *Exame d'Artilh.* § *E enfiá-la*, he atirar por todo o longor de huma recta. § Dirigir ,, *ellas enfião a vida pelo mesmo fio ,, Pinheiro 2. 149.* § *Entrar. Barros tanto que enfiava a porta, a rua.* § *Enfiar huma vez de vinho*, beber, *fraze de taverna.* §—— *se pola lança, ou espada*, metter-se. §——*se*, fazer-se pallido de medo, ira, &c. *M. Conq.* § *Enfiar*, pôr em renque *v. g.* ,, *justas enfiadas.* § Fazer entrar *v. g.* ,, *enfiar a seta por hum anel, a bola pelo aro.* § *Enfia-se*, encana-se o vento, coa-se por alguma rua, janella, grêta, por entre ruas d'arvores. § *Enfiar n. com alguem*, ir a elle acometé-lo. *Eneida 9. 78.* §——*se*, seguir-se hum apos a outro *v. g.* ,, *enfiarão-se as honras, e dignidades ,, V. do Arceb. 1. 4.*

ENFILEIRAR, v. at. metter, ordenar em fileira, ou fileiras. *Regulam. Milit. f. 19.* § *Enfileirar-se, refl.*

ENFINGIR v. fingir. *Ferreira Bristo A. 3. sc. 6.*

ENFISTULAR, v. at. afistular, fazer tornar em fistula. §——*se*, tornar em fistula. *Eufr. p. 167.*

ENFITADO, part. pass. ornado de fitas.

ENFITAR, v. at. ornar de fitas. *Tempo d'Agora 1. 3. f. 159 ,, enfitando huns chapins.*

ENFIVELAR, v. at. afivelar.

ENFLORECER, v. n. criar flor. *Menina e Moça f.* 14 *v.* ,, *era o anno no mez de Abril, quando enflorecem as arvores. Galvão Descubr.* ,, *ha huma arvore que como o Sol se põe enflorece, e cae-lhe como nasce.*

ENFOGADO, adj. *ballas enfogadas*, ardentes na artelharia. *Exame d'Artilh. f.* 123, 124.

ENFORCADO, part. paff. de enforcar. § Suspenso do chão, ou fundo *v. g.* ,, *ficou a não enforcada entre huns páos. H. Naut.* 2. 64. ,, *a não enforcada nas ondas, tão alta que, &c.* ,, *enforcada num penedo onde topou* ,, *Castan. L.* 2. *f.* 225. § *Vinho de enforcado, i. e.* de vides arrimadas a arvores. § *Olhos enforcados*, levantados ás janellas. *Ulisipo f.* 11. § *Confeitos, ou confeitos de enforcado*, o beneficio inutil como o são os confeitos, ou consolações ao padecente; ou que se dão a quem se ha de causar logo grande damno, e desgosto. *Eufr.* 2. 6. § *O cacho enforcado*, pendurado *C. Ecloga.* 7. § Pendurado em forquilha, *gancho. P. P.* 1. *c.* 33.

ENFORCAR, v. at. suspender alguem pelo pescoço na forca, genero de morte. § Suspender de algum ramo, forquilha *v. g.* ,, os caxos. § Entalar. *H. N.* 1. 261 ,, *enforcão os elefantes entre 2 páos para amansarem:* ,, *mandou enforcar a Virgem pelos cabellos* ,, *i. e.* pendurar da forca. *Flos Sant. V. de S. Juliana.* § f. ,, *Enforcar esperanças* ,, *Camões:* —— *affectos* ,, dar de mão, apartá-los de si. *Paiva S.* 1. *f.* 247.

ENFORMAÇÃO, e deriv. *v. Informação* ——

ENFORMADO, adj. *sapatos enformados nos pés* —— *i. e.* os cascos, e unhas das bestas. *Elegiada f.* 60 *v.*: ,, *a pelle enformada sobre os ossos* ,, *Naufr. da Não S. Bento. f.* 144.

ENFORNAR, v. at. metter no forno ,, *enfornar o pão.*

ENFORNIR *v.* fornecer. *B. P.*

ENFRAQUECER, v. at. fazer fraco, debilitar. § *v. n.* Fazer-se fraco, debil, *o corpo, as potencias da alma, as sensações*; perder a virtude *v. g.* ,, *os annos me enfraquecerão, e enfraquecerão-me a vista, e a memoria; o tempo enfraquece os remedios; enfraquece o entendimento. Camões.* § *Enfraquecer (at.) o partido, dos contrarios*, tirando lhe os que o compõe, ou as pessoas principaes, &c.

ENFRAQUECIDO, part. paff. de enfraquecer.

ENFRAQUENTADO, part. paff. de enfraquentar. *Pinheiro* 2. 29. ,, *vontade* ——

ENFRAQUENTAR *v.* enfraquecer. *Pinheiro* 2. 8. ,, *enfraquentar a falsa, e vãa opinião* ,,

ENFRASCADO, part. paff. de enfrascar *v. Sá Miranda* ,, *a gente enfrascada*; *enfrascado no estudo, no jogo, nos vicios. Paiva Serm.* 1. 293. —— *em algum peccado.* § *O nariz enfrascado em algum cheiro.*

ENFRASCAR-SE, v. at. refl. metter-se, enredar-se, implicar-se, dar-se todo *v. g.* ,, *enfrascar-se em negocios, no estudo, nos vicios. Carta de Guia f.* 130., *ou* 94. *em outra edição. v.* enfrescar-se. § Encarniçar-se, cevar-se *v. g.* ,, *enfrascar-se na peleja* ,, *Sagramor L.* 1. *c.* 24. *pag.* 99.

ENFREADO, part. paff. de enfrear f. ,, *a carne fazia por não estar* —— ,, *Paiva S.* 1. *f.* 207. *v.*

ENFREAR, ou ENFREIAR (*de freio*) *v. at.* pôr freio. § f. Refreiar, moderar coisas energicas. § Fazer parar *v. g.* ,, *enfreiar os ventos; os rios, que não corrão. Camões; os mares, que não passem dos seus limites.* § Moderar, repremir *v. g.* ,, *enfreiar as paixões; a gente dissoluta, ou alvoroçada; domar.* § *Os affectos.* § Conter em paz. *Lucena* ,, *enfreiar o maritimo* ,, *enfrear as terras de Andaluzia* ,, *M. Lus.* § *Se a razão não enfrea a vontade* ,, *Ferr. Carta* 1. *L.* 2. § *Enfreiar a lingua; os vicios, &c.*

ENFRECHADUEA, f. f. naut. são cabos, que atravessão os ovéis, a modo de escadas.

ENFRESCAR-SE *v. Enfrascar-se. Flos Sant. pag. CXXXIIII.* ,, *enfrescando se em muitos peccados* ,,

ENFRESTADO, adj. *dentes enfrestados*, separados huns dos outros. § Roto, com buracos *v. g.* ,, *capa* —— *Prestes.*

ENFRIAR, v. at. esfriar, resfriar. *Camões* usa-o no fig. *Eleg.* 8. *Eclipsa a chama ... te enfria tanto ati, quanto me inflama.* § —— *se o sangue. Mauf. f.* 57.

ENFRONHADO, part. paff. de enfronhar. f. disfarçado ,, *filosofias* —— ,, *H. P. Tribulação c.* 5. § f. *Hum pobre fradinho enfronhado em huma pouca de estamenha* ,, *V. do Arceb. fol.* 135. *v.* § *Enfronhado em fidalguia*, o que presume, e quer passar praça de fidalgo.

ENFRONHAR, v. at. metter a fronha no travesseiro. § *Enfronhar as mãos, em luvas; enfronhar as mãos, no f.* dar-se ao ócio. § —— *se em fidalguia*, empor-se em fidalgo, arrogar essa qualidade. § Introduzir-se com alguem. *Prestes.*

ENFUEIRADA, f. f. carrada cheia, de sorte que não sobeje por cima dos fueiros *v. g.* ,, *huma enfueirada de palha.*

ENFUNADO, part. paff. de enfunar, *velas enfunadas em vento* ,, choias, retesadas ,, *vento en-*

enfunado nas velas, *i. e.* que as enche bem. *F. Mendes*; *e o mesmo autor* ,, *o piloto varou enfunado na vela*, *i. e.* com as velas cheias, sem as colher. § f. Soberbo, cheio de vento, e vaidade. *H. Pinto*, *enfunado na gloria do mundo.*

ENFUNAR-SE, v. at. refl. *enfunar-se o vento nas velas*, carregar nellas, e enché-las bem. § f. Ensoberbecer-se, inchar de vaidade. *Arraes* 4. 14. ,, *enfunar-se com tributos. Eufr.* 3. 2. ,, *meu amo começa a enfunar se*, *i. e.* a tomar vento. § *Enfunar at. o vento*, *enfuna as velas*, encheas, e as faz pandas. §—— f. ,, *Enfunamos roda como o pavão*, *i. e.* desvanecemos-nos. *Prestes f.* 6. § *Enfunar*, inspirar soberba. *Mausinho f.* 55.

ENFUNILADO, adj. famil. *calções enfunilados*, os que vem afinando muito para o joelho. § *part.* de enfunilar *v.*

ENFUNILAR, v. at. vasar por meio do funil algum licor em outro vaso.

ENFURECER, v. at. fazer furioso de raiva. §——*se*, irar-se até ficar furioso; irar-se muito.

ENFURECIDO, part. pass. de enfurecer.

ENFURIADO, adj. agitado de furia, enfurecido. *Elegiada f.* 65. *v.* ,, *Enfuriada Menade. poet.*

ENFUSA, f. f. ou *Infusa*, huma quarta pequena de barro.

ENFUSCADO, part. pres. de enfuscar, *no fig. B. Clar. c.* 60. ,, *temos enfuscado o conhecimento da verdade.*

ENFUSCAR, v. at. offuscar. § Pòr fuscas na cara. § f. *F. M. cap.* 60 ,, *no Inferno onde a vossa enfuscada alma estavá gazando*, &c. § *Enfuscão o engenho. B. Clar. c. penult. ou* 113, *ou* 103 *noutras edições.*

ENGAÇAR *v.* quebrar os torrões com a grade. *B. Pereira.*

ENGAÇO, f. m. a parte do chacho de uvas, que resta, tirados os bagos. § A parte grosseira que resta dos frutos espremidos.

ENGAFECER, v. n. encher-se de gafeira. *Sá Mir. Ecloga* 8. *Barros* 2. *fol.* 213.

ENGAIOLADO, adj. preso em gayola ,, *Bajazet engaiolado numa gaiola de ferro* ,,

ENGAIOLAR, v. at. metter, prender, recolher em gayola.

ENGALADO, part. pass. de engalar.

ENGALAR, v. at. *engalar o cavallo o pescoço*, levantá-lo, emproá-lo, com a cabeça encolhida para os peitos.

ENGALFINHAR, v. n. *engalfinhar hum no outro*, agarrar-se, travar-se em briga, *t. vulg.*

ENGALGAR *v.* galgar.

ENGALHAMENTO, f. m. ant. o acto de engalhar. *Obras del-Rei D. Duarte. f.* 16. *v.*

ENGALHAR, v. at. ant. enganar, seduzir. *Obras Masc. del-Rei D. Duarte f.* 17. ,, *me engalhou tres Capellães, ou Musicos de minha capella*: ,, *usa-se na Beira.*

ENGALLA, f. f. fera de Congo, especie de javalì.

ENGANADO, part. pass. de enganar. § *Enganado com sigo*, o que se não conhece a si mesmo, por falta de reflexão, ou por amor proprio. *Eufr.* 2. 5.

ENGANADOR——*ora*, f. m. e f. pessoa, que engana. § *adj.* Que induz em engano *v. g.* ,, *enganadoras mostras de amizade* ,, *v. enganoso.*

ENGANAR, v. at. induzir em erro, e a fazer desacerto. §——*se*, Ir desviado do certo, do verdadeiro, do que he conforme á prudencia, ou bom moralmente. § *Enganar as horas*, fazer passar insensivelmente; *e assim enganar a saude, a dòr, o trabalho. Camões.*

ENGANIDO, adj. *Beir. enganido de frio*, mui apertado delle, quasi tolhido.

ENGANO, f. m. artificio, com que se engana alguem, ou induz em erro. O estado do que está enganado *v. g.* ,, *no doce meu engano.* § Dólo que se nos faz; falsidade *v. g.* ,, *negociar sem engano.*

ENGANOSAMENTE, adv. com engano, dolorosamente. *Men. e Moça* 2. *c.* 15.——*me fez crer.*

ENGANOSO, adj. que engana *v. g.* ,, *alegria, esperanças, lagrimas enganosas, palavras*, &c. *Men. e Moça* 2. *c.* 15.

ENGAR, v. n. (do *Allemão* ,, *Eng.* ,,) apertar com alguem, pegar com elle, trazè-lo entre dentes. § *it.* Affeiçoar-se com intimidade, e apègo. § *Entre os caçadores*, costumar-se a algum pasto a caça *v. g.* ,, *engou as favas, os grãos, os chicharos.*

ENGARAPAR, v. at. dar garapa. § f. Fazer a boca doce a alguem, para o reduzir áquillo, que queremos: *v. engarampar.*

ENGARAMPAR, v. at. *v.* engarapar.

ENGARAMPONAR, v. at. ant. enganar, fraudar. *Prestes f.* 29. *v. v.* ,, *garamponao, ou gramponáo.*

ENGARANHADO, adj. pleb. enleiado, que não sabe haver-se com o que faz, nem acabá-lo.

ENGARAVITADO, adj. inteirissado, tolhido com frio ,, *as mãos engaravitadas. Prestes.*

ENGARCHADO *v.* encarouchado.

ENGARGANTAR *v. o pé*——mettello no estribo até o peito. *t. de Cavallaria.*

ENGASGALHAR-SE, v. at. refl. ficar preso, entalado. *t. vulg.*

ENGASGAR, v. n. ou *engasgar-se*, ficar com a garganta embaraçada v. g. com hum osso engolido. *Vieira* „ *engasgou com hum mosquito.* § Ficar entalado em passo estreito, entre ramos, &c.

ENGASTAR, v. at. encastoar v. g. pedraria em ouro, ou prata.

ENGASTE, s. m. o trabalho de engastar. § A peça em que se engasta, e embebe a pedra. *Lobo.*

ENGASTOADO, part. pass. de engastoar „ *farpões —— em páo* „ *Castan. L.* 2. *f.* 236.

ENGASTOAR, v. at. engastar. *Leão Orig. f.* 203.

ENGATADO, part. pass. de engatar. *Castan.* 2. *f.* 236 „ *farpões ——*

ENGATAR, v. at. prender com gatos de ferro v. g. as pedras de edificio. *Barros* 4. *D. fol.* 437. „ *pedras engatadas.*

ENGATINHAR, v. n. andar o menino de gatinhas, sobre os pés, e mãos, em quanto se não põe em pé. § *Engatinhar em alguma arte, sciencia* ser muito novo, principiante. *Chagas* „ *ainda engatinha no espirito*, *i. e.* vida espiritual.

ENGAVELAR, v. at. atar o trigo por debulhar em gavelas.

ENGAYOLADO *v.* engaiolado.

ENGEITAMENTO, s. m. o acto de engeitar. *P. P.*

ENGEITAR, v. at. não aceitar o que se offereceu, ou deu *v. g.* „ *engeitar o desafio, o serviço, ou presente, o emprego.* § Tornar ao vendedor, o que se tinha comprado. § Expôr a criança, o filho. § *Rejeitar o juiz*, recusar. § *Engeitar a viagem*, não aceitar. § *Engeitar as inspirações Divinas* „ *H. Pinto.* § *Isto enjeita a razão* „ *i. e.* reprova. *Prov. H. General. t.* 6. *f.* 383. § *Engeitou-o de parente* „ *Castan.* 3. *f.* 160.

ENGELHADO, part. pass. de engelhar, rugoso, encolhido com rugas. § f. Enleiado, encolhido, acanhado. *Aulegr. f.* 76.

ENGELHAR-SE, v. at. ref. contrair-se, e fazer-se rugoso, evaporando-se os succos, ou gordura *v. g.* „ *engelhar-se o fruto, o trigo.*

ENGENDRAR, v. at. gerar. *Carta de Guia mata a pessoa, que engendra; engendra sangue*, *i. e.* cria ——

ENGENHAR, v. at. fazer alguma coisa, que pede ingenho, invenção: „ *de huma pedra de afiar engenhou o Guardião huma fateixa* „ *Hist. Naut.* 1. 331. § Maquinar, traçar *v. g.* „ *—— alguma coisa contra a Republica* „ *Prov. Hist. Gene. t.* 6. *f.* 380. § Fabricar artificiosamente. *T. M. c.* 154. § f. *Eneida* 12. 67. *hum escuro chuveiro se engenhou de ferro duro ——*

ENGENHARIA, s. f. officio, estudos, exercicio do *Engenheiro.*

ENGENHEIRO, s. m. o que se applica á Engenharia; que faz engenhos, ou máquinas bellicas para o ataque, ou defeza das praças; que sabe a fortificação, a arte de tirar planos, medir geometrica, e trigonometricamente, &c. § O que faz quaesquer máquinas fizicas, &c.

ENGENHO, s. m. a faculdade, com que a alma concebe facilmente as conexões das coisas; inventa máquinas, e artificios sutis; aprende as artes, e sciencias com facilidade. § f. Homem dotado de engenho. § Máquina v. g. de fazer papel, de moer canas, e fazer assucar. § *Engenho de encadernador para aparar livros.* § *O engenho da dòr*, *i. e.* o que ella sabe inventar contra o mesmo que a sofre, para se aumentar a si mesma. *Arraes* 1. 5.

ENGENHOSAMENTE, adv. com ingenho, e boa invenção.

ENGENHOSO, adj. dotado de engenho, dotado de envenção „ *somos tão engenhosos para nossa perdição, que fazemos dos peccados virtude* „ *Paiva S.* 1. 87. § Feito com engenho *v. g.* „ *as engenhosas cellas das abelhas* „ *Costa Georg.* § *Moeda do engenhoso*, *v. moeda.*

ENGESSAR, v. at. branquear com gesso.

ENGILHAR *v.* engelhar.

ENGLODADAMENTE, adv. *comer —— i. e.* á pressa, sem mastigar bem.

ENGO *v.* engos.

ENGODADO, part. pass. de engodar; attrahido com dadivas, enganado com esperanças, affagos, mimos. § *Engodado na presa*, cevado nella. *Barros* „ *engodados na isca de qualquer felicidade* „

ENGODADOR, s. m. —— *ora*, s. pessoa que engoda. § *adj.* c. que engoda.

ENGODAR, v. at. enganar alguem com algum presente, mimo, boas palavras para o lograr, e desfrutar, bem como o pescador engoda o peixe com a isca para o pescar; *engodar a gente com lucros, com imposturas. Arte de Furtar f.* 13. e 342: *engodar a consciencia* „ *Paiva S.* 1. *f.* 115.

ENGODO, s. m. isca para pescar. § Coisa com que se engoda alguem. § *Presentes de engodo*, os que se fazem com esperança do retorno.

ENGOLFADO, part. pass. de engolfar. § f. „ *Engolfados no mundo* „ *V. de Suso c.* 43: *engolfados nas ondas, e borrascas da Corte* „ *H. P. f.* 155. *c.* 2: —— *em negocios* „ *f.* 171. *col.* 2: *gente* —— *em carne, e terra* „ *Paiva S.* 1. *f.* 10.

ENGOLFAR, v. n. (*Godinho f.* 48.) ou *engolfar-se*, metter-se no golfão, emmarar-se, empegar-se, desviar-se da costa para o alto. *Amaral* 5. *Godinho* „ *engolfamos para Goa.* § — *se fig.* metter-se muito por —— *v. g.* „ *engolfar-se no estudo de alguma materia larga, e vasta; nos vicios. M. Conq.* „ *engolfada nos vicios; engolfar-se em meditações, considerações V. do Arceb.* 1. 5: *em despezas, &c.*

ENGOLIR v. engulir.

ENGOLOZINAR, v. at. fazer alguma ave de rapina gulosa da relé, para que se lance bem a ella. *Arte da Caça f.* 10. *v.* § —— *se o gavião*, fazer-se guloso da relé, em que o cevão, e treinão. *Arte da Caça.*

ENGOMADEIRA, s. f. mulher, que engoma.

ENGOMADO, part. pass. de engomar. § Que engoma de mais *v. g.* „ *panno, chapéo, &c.*

ENGOMADURA, s. f. o trabalho de engomar.

ENGOMAR, v. at. metter em goma, e depois passar ferro quente para alizar a roupa v. g. untar de goma.

ENGONÇO, s. m. união de dois, ou mais gonzos, que sustèm, e fazem jogar as peças de huma máquina; *mover-se por engonços, feitos de engonços.* § *falar por engonços, i. e.* com rodeios. § *Engonço*, ferro, especie de gonzo, que serve de dobradiça nas caixas. § *Engonço do espinhaço, vertebra.*

ENGORDAR, v. at. fazer que engorde *v. g.* „ *engordar hum cavallo, hum porco.* § Fazer gordo, ou gordurento *v. g.* „ *engordar a panella com toucinho.* § *v. n.* Criar gordura, fazer-se gordo.

ENGORLAR, ou ENGOROLAR, v. at. cozinhar mal, não ficando o guizado no fogo assas de tempo para se cozer. *Arraes* 8. 2. „ *alforge de pão engorlado com a pressa da fugida.* § *f. e fam.* recitar mal.

ENGOROVINHADO, adj. cheio de dobras confusas *v. g.* „ *volta do pescoço* —— § Empeçado *v. g.* „ *cabélo engorovinhado.*

ENGOUCHAR-SE, v. at. encouchar-se. *B. P.*

ENGOS, s. m. pl. herva semelhante ao sabugueiro, mais baixa porém, de 3, ou 4 palmos; de talo hervoso, nodoso, anguloso, ramoso, e meduloso, &c. *ebulum i.*

ENGRA v. angulo *t. pleb.*

ENGRAÇADAMENTE, adv. com graça.

ENGRAÇADO, adj dotado; acompanhado de graça *v. g.* „ *homem, dito engraçado, riso, fala, &c*: o *Gracioso* differe do *engraçado.*

ENGRACHAR *v.* engraxar.

ENGRADECER, v. n. pôr-se em grão, ou ter grão *v. g.* „ *engradeceu o trigo.*

ENGRAIXADO, e deriv. (de *graisse*) *Vlisipo f.* 225. *v.* engraxar.

ENGRANDECER, v. at. aumentar em corpo, volume, tamanho. *Arraes Prol.* „ *engrandecer o edificio. M. Lus. engrandecèrão as casas nas rendas, e nos edificios:* „ *engrandecer as alegrias* „ *Lobo P. Peregr. L.* 2. *J.* 4. § Amplificar, representar as coisas maiores do que são, com palavras. § *Engrandecer alguma coisa, ou pessoa com louvores, com honras, riquezas*, fazê-lo grande, aumentá-lo. § Representar maior *v. g.* „ *este espelho engrandece, ou aumenta os objectos.*

ENGRANDECIDO, part. pass. de engrandecer.

ENGRANDECIMENTO, s. m. o acto de engrandecer. § O aumento da coisa engrandecida.

ENGRANZADOR, s. m. —— *òra* s. que engranza contas.

ENGRANZAR, v. at. enfiar contas em fio de metal, prendendo-se humas ás outras por seus élos. § Enganar. § Vulgarmente dizem *engrazar.*

ENGRAVITAR-SE, v. at. refl. voltar-se para cima *v. g.* „ *o ramo.* § s. vulg. ter o rosto a alguem.

ENGRAXAR, v. at. untar, ou dar lustro untando graxa. § Sujar. *Ulis. f.* 227. *engraixados no trage.*

ENGRAZADOR, mais ordinario que *engranzador.*

ENGRAZAR, assim se diz de ordinario *v. engranzar.* § *H. Naut. t.* 3. *os fuselos se engrasão pelos dentes da roda, i. e.* mettèrão-se.

ENGRECER, v. n. chegar o grão, ou bago á sua perfeita grandeza. *Alarte.*

ENGRENHAR, v. at. atar, concertar as grenhas. *B. P.*

ENGRILAR-SE, v. at. refl. famil. ensadar-se, agastar-se.

ENGRIMANÇO, s. m. modilho ridiculamente affectado nas palavras, ou acções. *B. P.* traduz *techna*, engano, artimanha.

ENGROLADO *v.* engorlado.

ENGROSSAR, v. at. fazer mais espesso, e grosso algum liquido. § Fazer mais numeroso *v. g.* ,, *engrossar o exercito*, e neutramente ., *antes que os nossos engrossassem* ,, *Freire.* § *Cresceu o tronco, e engrossou*; *o moço engrossou, deitou corpo.* § *at.* ,, *o Sul engrossa as ondas. H. Naut.* 1. *f.* 185. § aumentar a massa, ou volume *v. g.* ,, *as torrentes, e enxurradas engrossão os rios*; *as uvas engrossão (neutr.) na terra fertil*: ,, *vendo, que o mar engrossa, os ventos crescem* ,, *Ulissea.* § Aumentar-se *v. g.* ,, *engrossou em todas as riquezas. Lucena*; *o commercio foi engrossando.* § *Tem-se engrossado as antigas finezas*, tem-se tornado em grosseria. *Vieira.* § *Engrossar a voz n.* fazer-se cheia, passada a puberdade. § fertilizar, *at. v. g.* ,, *nateiros, que engrossão as terras.* § Fazer medrar, enriquecer. *Pinheiro* 2. 14. ,, *largueza para engrossar os vassallos* ,, § *Engrossar n.* fertilizar-se *v. g.* ,, *engrossando o Egito só com as aguas do Nilo. Pinheiro* 2 : *e a f.* 142. *engrossar o Fisco.* § ,, *começou a engrossar o mar* ,, *H. Naut.* 2. *f.* 136.

ENGROTAR, v. n. entupir-se o raro do relogio de areia ,, *engrotou a ampulheta.*

ENGRUVINHADO *v.* engrovinhado, arrugado.

ENGUIA, s. f. peixe da feição de cobra, de pelle lisa escorregadiça; outros dizem *anguia.*

ENGUIÇAR, v. at. vulg. influir, causar mão successo, quem tem algum defeito, v. g. dizem que o torto olhando para alguem enguiça-o; passar a perna por cima da cabeça, enguiça, &c.

ENGUIÇO, s. m. o mal, que se causa de ser olhado por algum torto, ou outro tal accidente, e consiste em ficar acanhado, &c. § *it.* Coisa pequena, enfadonha de fazer——

ENGULHAR-SE, v. at. refl. embrulhar-se o estomago, nausear-se, estar para lançar.

ENGULHO, s. m. o movimento para lançar, que se faz no estomago nauseado, *engulhos de vomitar.*

ENGULIDO, part. pass. de engulir. *Jonas* ——*da baleya* ,, *Vieira.*

ENGULIPADO, part. pass. de engulipar, tragado. *Simão Machado Com. f.* 2. *v.*

ENGULIPAR, v. at. chulo, engulir.

ENGULIR, v. at. passar pela garganta ao estomago *v. g.* ,, *engulir o comer.* § f. Sorver *v. g.* ,, *as ondas o engulirão. H. Naut.* 1. 404. *querendo as ondas engulir, e sorver a náo de todo.* § f. Absorver ,, *a carga das náos engulia toda a renda* ,, *Castan.* 3 *f.* 275. § ,, *tudo Guiscarda* (meretriz) *engulia de hum bocado* ,, *i. e.* todo o cabedal devorou ao amigo. *Vilhalp.* 1. *Sc.* 4. § f. *Engulio-os o Inferno* ,, *Vieira.* § Occultar, soffrer em segredo, dissimular, soffrer-se como, beber *v. g.* ,, *engulir hum enfado, as lagrimas, os odios*: *Vieira engulindo as lagrimas, e afogando os gemidos*: *engulir culpas*, calar na confissão. § Desprezar, não curar *v. g.* ,, *engulir censuras, escomunhões.* § *Engulir a pirola*; *no fig.* tragar, soffrer algum mal, castigo: cair no engano, comer a pera desabrida.

ENGURRIA, s. f. *v.* angurria.

ENGURUNHIDO, adj. pl. encolhido com frio.

ENHASTADO *v.* embastado.

ENHO, s. m. o filho do veado, e da cerva no seu primeiro anno. (*binnulus.*)

ENJAEZADO, part. pass. de enjaezar. *Arraes* 2. 2.

ENJAEZAR, v. at. vestir a besta de jaezes.

ENJEITADO, e ENJEITAR, *melhor Ortografia que engeitar, segundo a etymologia.*

ENIGMA, s. m. exposição de qualquer coisa natural em termos escuros, e metaforicos, que a disfarção, e que a fazem difficil de adivinhar, ou decifrar: adivinhação.

ENIMAGTICO, adj. escuro como o enigma.

ENJOADO, part. pass. de enjoar. *Eufr.* 2. 5. § f. Aborrido, com tedio, enfastiado, aborrido. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 44. ,, *hia-me enjoado (da vida) assi*; *ao som por onde os mais andão* ,,

ENJOAMENTO, s. m. enjôo. *Palm. p.* 2. *c.* 170. enjoamento do fedor de hum cadaver. *H. Naut.* 2. 65.

ENJOAR, v. n. padecer nausea, com dor de cabeça, o que embarca, ou por outra causa. § *v. at.* Causar enjoo, ou nausea *v. g.* ,, *fede que enjoa. Leão Orig. f.* 57. diz que vem de joio, e que enjoo he o accidente, que padece o que come pão em que entrou joio.

ENJOO, s. m. nausea de estomago, e vomitos, accidente que acontece aos que embarcão.

ENLABUSADO, part. pass. *de enlabusar.* § f.——*em alguma arte*, que sabe mal, enfarinhado della.

ENLABUZAR, v. at. sujar untando com lama, gordura, cebo, &c.

ENLAÇADO, part. pass. de enlaçar ,, *hera* ——*pelos ulmeiros* ,, *Ferr. Egl.* 7. § Prezo em laço. *Palm* 3. *f.* 120. § ., *Enlaçado em culpas* ,, *Leão Descripç*: *almas*——*da vaidade* ,, *V. de Suso f.* 298. *ult. ed.*: ., *enlaçados com os enganos dos hereges* ,, *Flos Sant. pag. XCVII.*

ENLAÇADURA, s. f. *peça, ou peças de enlaçar o elmo.* Palm. 1. p. c. 9.

ENLAÇAR, v. at. prender em laços. § Travar entre si *v. g.* „ *ramos, braços* —— § Prender *v. g.* „ *enlaçar a liberdade* „ *D. Fr. de Port.* § Enlear *v. g.* „ *enlaçar o juizo a alguem na disputa, o entendimento*: *E. Clarim. c. 66.* „ *a vista das quaes enlaçava a alma, sentidos*: „ *seus olhos são redes de enganos em que os sentidos se enlação* „ *Lobo Egl.* 8. § *Enlaçar as almas*, fazè-las cahir na culpa. *Flos Sant. V. de S. Maria Egypciaca.* §——*se*, unir-se com vinculo moral, de parentesco, matrimonio, amizade. § *Enlaçar-se o leite*, qualhar-se com qualho.

ENLACE, s. m. a união, concatenação das coisas enlaçadas, travadas. § O vinculo que as une, e enlaça. § A suspenção da alma enlaçada, enleio.

ENLAMEAR, v. at. sujar de lama. *Castan. L.* 3. *f.* 191. *enlamear alguem por castigo.*

ENLAMINADO, adj. forrado, dobrado, forçado com laminas de metal *v. g.* „ *o Laudel, ou saia de malha enlaminada* „ *Castan. L.* 2. *f.* 151. *col.* 2. *e L.* 8. *f.* 11. *col.* 2.

ENLAMINAR, v. at. forrar com laminas, chapas de ferro, &c.

ENLAPADO, adj. recolhido na lapa. *Barbosa Diccion.*

ENLASTRAR *v.* Lastrar.

ENLAZADURA, s. f. *v. enlaçadura. Palm.* 1. *p. c.* 9. *traz* enlazadura.

ENLAZAR *v.* enlaçar.

ENLEADINHO, adj. dim. de enleado, *homem*——; atado, sem desembaraço. *Eufr. f.* 181. *A.* 5. *sc.* 4.

ENLEIADO, part. pass. de enlear: embaraçado no prop. e fig., *caminho enleado*, intrincado. *Lobo.* § *Enredado* f. „ *o rico——na cubiça* „ *Lobo egl.* 3. § Perplexo, embaraçado, enlaçado *v. g.* „ *juizo enleado*; *o mancebo ficou enleado* „ *Lobo*; *enleado na dor* „ *Ulissea*; *achão-se os Mouros enleados vendo a frota desparar tantos tiros* 2. *C. de Diu f.* 276. § *Linguagem enleada* „ *Lusiada* 1. 62. fallando da dos barbaros da Costa d'Africa. § Acanhado. *Lobo egl.* 7.

ENLEIAR, v. at. ligar, atar. § Implicar, embaraçar, fazer perplexo *v. g.* „ *enlear-se em negocios.* § Prender a attenção „ *peças obradas com tanto primor que quasi querem enlear os olhos* „ *i. e.* prendè-los na contemplação do objecto. *H. Dom. L.* 6. *f.* 328. *v.*: *V. do Arceb. l.* 2. *c.* 24. § *Enlear os sentidos* „ *Sá Mir.* § *Eufr.* 5. 1. (*de huma dama discreta*) „ *nunca falli com mulher, que assim enleasse* „ *i. e.* atasse o discurso, ou a lingua. § Confundir, causar embaraço: *enleava, e suspendia os entendimentos mais especulativos* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 25. *enlear a consciencia* „ *Paiva S.* 1. *f.* 115. *v.* (com peccados): „ *doença que enleiava toda a Medicina* „ *Aulegrafia f.* 95.

ENLEIO, s. m. atilho, coisa que liga, ata; no *f.* embaraço, duvida *v. g.* „ *enleio do juizo em se resolver. V. do Arceb. o sobresalto*; *o enleio, o espanto*; *Lobo* „ *no maior enleio, e dissensão dos Principes* „ *andar, ou ver-se em enleios*, *i. e.* Laberintos, confusões, perplexidades. *Sá Mir.* § *Os enleios de amor.* § *Enleio de caminhos* a modo de laberinto. *Mausinho*; *da hera c'o o tronco*, enredo, travação. *Mausinho* „ *enleio de razões mal digeridas.*

ENLEVAÇÃO, s. f. elevação da alma, suspensão della em contemplação: dos sentidos—— *v. g.* „ *enlevações d'olhos ao Céo, á face do mundo*, em público ao costume dos hypocritas. *Eufr.* 3. 7.

ENLEVADO, part. pass. de enlevar; *enlevados ao som do seu rabil. Lobo egloga* 1.:——*em contemplações*: *V. do Arceb.* 1. 3. *Lucena f.* 42. „ *gente enlevada no interesse* „: *Lusiada* 3. 139. „ *enlevado o amante n'hum falso parecer* „.

ENLEVAMENTO, s. m. rapto, roubo dos sentidos, suspensão, extases. § Alto pensamento. *Eufr.* 3. 2.

ENLEVAR-SE, v. at. refl. ficar suspenso, enleado, absorto, estatico na vista de coisa maravilhosa, &c.: no sent. at. transit. *Palmer.* 4. *p. f.* 19. *v.* „ *enlevar os sentidos*; *os olhos.*

ENLHEEIRO, adj. *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 2. *sc.* 1. „ *este meu coração enlheeiro, em que praticas começa a entrar comigo* „ será talvez *enleeiro*, que faz enleios, ou que se enleia.

ENLIÇAR, v. at. *enliçar a teada* pôr os liços no tear.

ENLODAR, v. at. sujar de lodo. §——*se*; *fig.* „ *enlodar-se nos vicios* „ *V. de Suso c.* 34.

ENLOUQUECER, v. at. fazer louco. *Arraes* 2. 5. § *v. n.* Fazer-se, ou ficar louco.

ENLOUQUECIDO, part. pass. de enlouquecer, feito louco. *Arraes* 1. 5.

ENLOURAR, v. at. ornar de louros. *Ferreira L.* 2. *Carta* 6. *assim a coroa, que te Phebo enloura.*

ENLOURECER, v. at. fazer louro „ *o Sol enlourece as searas.* § *v. n.* Fazer-se louro.

ENLUTAR, v. at. dar occasião de luto, com morte, entristecer, fazer luctuoso. *Barreto* „ *pratica enlutando o mais gostoso successo* „. §——*se*, cu-

cubrir-se de luto. § f. *Enlutar-se o polo, o Ceo, com nuvens, bulcão poet.*, escurecer, toldar-se, annuvear-se. *Eneida* 3. 123. *Viriato* 17. 13.

ENNATAR, v. at. cobrir, engrossar o campo, ou terras com nateiros, que depõe as aguas que a alagavão.

ENNASTRADO, part. pass. de ennastrar.

ENNASTRAR, v. at. enfitar, ornar com nastros os cabellos, tranças. *Eufr.* 2. 7.

ENNEA'GONO, s. m. Geometr. figura de 9 lados, e 9 angulos.

ENNEGRECER. v. at. fazer negro, denegir. § *C. ennegrecendo a vista o Ceo superno*, escurecendo. § *no f.* ,, *ennegrecer a fama, reputação. Cron. Af.* 5. *por Leão cap.* 51. *na Carta da excellente Senhora* ,, *ennegrecer a fama, e nobreza da Casa Real de Castella.*

ENNEGRECIDO, part. pass. de ennegrecer; denegrido: *v. o verbo.*

ENNEVOADO, part. pass. de ennevoar. § f. Escurecido, mal distinto ,, *ennevoada vista* ,, *Menina e Moça L.* 2. *c.* 12.

ENNEVOAR, v. at. fazer escuro, turvo com nebrina, nevoeiros, cerrações. *Arraes* 1. 1. *Cron. Af.* 4. *por Leão.* § f. Deslumbrar *v. g.* ,, *ennevoar o entendimento. Arraes* 5. 17. § Desluzir a fama, reputação, obscurecer. §—*se* Toldarse com nevoeiro *v. g.* ,,—*o ar* ,, *Arraes* 3. 11. § f. Deslumbrar-se, hallucinar se. *Mausinho f.* 154. *est.* 2. *a grandeza desse peito, que nem com Septros se ennevôa, e céga.* § *Para que o nojo de huns não ennevoasse o prazer dos outros*, obscurecesse, toldasse no f. *Pinheiro* 130.

ENNOBRECER, v. at. dar a qualificação de nobre. § f. ,, *Ennobrecer huma Cidade com edificios magnificos, e nobres os escritores ennobrecêrão os feitos dos heroes*, fizerão conhecidos, illustrárão 2. *Cerco de Diu Carta ao Leitor.* §—*se*, fazer-se nobre, distinguir-se, abalisar-se, das pessoas, e coisas.

ENNOBRECIDO, part. pass. de ennobrecer.

ENNOBRECIMENTO, s. m. o acto de ennobrecer, e o fazer-se nobre. *L.* 2. *f.* 123.

ENNODAR, v. at. atar com nó.

ENNOVAR, v. s. fazer de novo, reformar; *acabar o anno, o Sol, o Sol o ennova* ,, *Ferreira Egl.* 7. *v.* innovar.

ENNOVELAR, v. at. dobar, fazer em novelo. §—*se*, enroscar-se *v. g.* ,, *a Serpe ennovela o corpo.* § Fazer-se num globo *v. g.* ,, *as gotas se ennovelão:* ,, *os penedos arrancados se ennovelão nos ares* ,, *Eneida* 3. 130.

ENNUVEAR, v. at. cubrir, escurecer com nuvens, anuvear. *B. P.*

ENOJADO, part. pass. de enojar offendido. *Ulissea* 2. 45. § Anojado. *Lobo.* § Enjoado. § Agastado. *Sá Mir. Estrang. f.* 133. *ult. ed.*

ENOJAR, v. at. offender, enfadar alguem. *Eufr.* 1. 3: *e* 3. 2. § Causar nausea. *Lobo, enjoar o estomago.* §—*se*, estar anojado com sentimento. § Agastar-se; desgostar-se.

ENOJO, s. m. enfadamento. § Aborrimento. *T. d'Agora* 1. 4. *servem-nos nas festas, e nojos da vida*; tirada a met. do nojo, ou luto: ,, *sejão mais os cuidados, e enojos, que os prazeres* ,, *Arraes* 5. *c.* 13. § Damno *Cron. J.* 1. *c.* 115. *fazer*—

ENOJOSO, adj. que causa nojo. *Camões das gentes enojosas das Turquia*, odioso. § Que causa tedio, fastio, aborrimento.

ENORAS, s. f. pl. naut. páos de atochar o mastro: *v. posquetes.*

ENORME, adj. sem norma, irregular, feio, descompassado, desproporcionodo, desmarcado nas feições; e grandeza. § f. *Culpa, crime enorme* mui feio; *lesão enorme*, mui grande.

ENORMEMENTE, adv. excessiva, descompassadamente *v. g.* ,, *enormemente grande, feio, lesado.*

ENORMIDADE, s. f. a irregularidade, desproporção na grandeza descompassada, na fealdade extraordinaria *v. g.* ,, *a enormidade dos peccados* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 27. *v.*

ENORMISSIMAMENTE, adv. mui enormemente.

ENORMISSIMO, superl. de enorme: *Lesão enormissima v. lesão.*

ENOURIÇADO, part. pass. de enouriçar-se. ,, *dama enouriçada, e fumosa* ,, *Aulegr.* 23.

ENOURIÇAR-SE, v. at. refl. fazer-se rijo, teso. *Barboza Dicc.* (*rigeo, rigesco*) fazer-se duro, enteiriçar-se de frio; ou ouriçar-se o cabello de horror.

ENRAIAR, v. at. pôr os raios a huma roda.

ENRAIVECER, v. at. fazer raivoso. §—*se*, entrar em colera, ira.

ENRAIVECIDO, part. pass. de enraivecer; mettido em colera, raiva.

ENRAMADO, part. pass. de enramar ,, *quando a planta já está enramada* ,, *i. e.* tem criado rama. *Barros Grammatica f.* 234.: ,, *Pedro Gonçalves enramado de coentros frescos* ,, *H. N.* 1. 312. ,, *o capitolio enramado de louros.* § *A linha da mão enramada de honras, i. e.* indicando futuras honras. *Arraes* 1. 20. § *Balas, ou ou meias balas enramadas*; prezas humas nas outras por meio de huma barreta de ferro com ar-

argolas nas extremidades. *Exame d'Artilh. f.* 123.

ENRAMAR, v. at. cobrir, ou adornar de ramos ,, *enramão as torres por fóra* ,; *D' Aveiro c.* 43. *Vieira——enramavão a caça* ,, *H. Pinto* ,, *enramarão os caminhos.* § *Enramar flores*, fazer dellas ramo, ou ramalhete. *V. de Suso c.* 14. § *Enramar-se v.* arramar, ou arramar-se. § *Enramar as bombas*, cobrí-las de rede de corda, e camadas de estopas breadas para caber no morteiro sendo de muito menor calibre. *Exame de bombeiros f.* 116.

ENRANÇAR, v. at. fazer rançoso. §——*se*, Fazer-se rancido, ou rançoso ,, *os corpos oleosos enrançāo se facilmente.*

ENREDADO, part. pass. de enredar. *v.*

ENREDADOR, s. m.——*óra* f. pessoa, que faz enredos.

ENREDAR, v. at. prender na rede *v. g.* ,, *o peixe, as aves* ,, *a rede com que Vulcano enredou a Venus, e Marte* ,, *Sagramor.* tecer rede de arame, ou cordel em alguma grade. § Tecer, e travar as partes da fabula, ou historia. § Entretecer os ramos huns pelos outros *v. g.* ,, *no chopo enreda as vides pampinosas* ,, § Enleiar *v. g.* ,, *enredar o entendimento, o negocio, a demanda.* § Prender por muitas partes *v. g.* ,, *negocios que o enredavão no mundo.* § Tecer enredo, metter zizanias entre algumas pessoas, intrigar ——*se.*

ENREDO, s. m. tecido embaraçado como o da rede. § *Enredo da fabula dramatica* ,, (*V. do Arceb. L.* 6. *c.* 16.) o tecido das partes entre si, e os varios incidentes, que constituem o nó della. § Artificio occulto a fim de se conseguir algum intento. *Uliss.* ,, *do falso amante o enganoso enredo* ,, § *Tecer, manejar, desfazer enredos.* § Conto para tecer inimizades entre duas, ou mais pessoas.

ENREGELADO, part. pass. de enregelar *corações enregelados*, insensiveis. *Flos Sant. e Vida de Suso f. VIII. Ferreira Eleg.* 1. ,, *o moço todo frio, e enregelado.*

ENREGELAR-SE, v. at. ref. esfriar-se demasiadamente, congelar-se.

ENRESINADO, adj. que tem resina, resinoso. § Untado de resina.

ENRESINAR, v. at. untar com resina.

ENRESTADO, part. pass. de enrestar 2. *C. de Diu. f.* 339 ,, *com lança enrestada* ,,

ENRESTAR, v. at. *v.* enristar, de riste: enrestar he melhor ortografia, *pois vem de* reste, *derivado do Francez* arrest, *v.* reste ,, *e enrestando no gigante a grossa lança* ,, *Sagramor c.* 38. *f.* 173. *e cap.* 24 ,, *enrestai a lança com destreza* ,, *pag.* 96. *Palm. p.* 2. *c.* 138. *enrestando a lança, remetteu a elle.*

ENRICAR *v.* enriquecer.

ENRIJAR, v. at. fazer rijo. § *v. n.* Fazer-se rijo, tomar forças.

ENRILHAR, v. at. nas Prov. constipar o ventre.

ENRIQUECER, v. at. fazer rico; f. *enriquecer a memoria de nocicias*; *a alma de virtudes*: *a natureza enriqueceu-o dos dotes naturaes* ,, *Lobo Egl.* 9. § *v. n.* Fazer-se rico.

ENRIQUECIDO, part. pass. de enriquecer.

ENRISTAR, v. at. pôr a lança no riste para ferir o inimigo. *Eneida* 11. 147: f. *enristar as settas*, embebelas, e encará-las no alvo, ou na pessoa, que se quer ferir; frechar o arco.

ENRISTE, s. m. *v.* riste.

ENROCADO, part. pres. de enrocar: *mantéo——v. o verbo.*

ENROCAR, v. at. fazer as pregas, que se usavão antigamente nos manteos, ou voltas do pescoço.

ENRODILHAR, v. at. dar a fórma de rodilha fazendo dobras circulares *v. g.* ,, *enrodilhado cabello na cabeça.*

ENROFADO t. da Volat. *Arte da Caça f.* 87. *azelhas que corrão pela corda que está atada de longe das varinhas, para que quando o passaro der as varinhas corrão para cima, e fique enrofado? Preso?*

ENROLADAMENTE, adv. *Barros* ,, *embarcou se sem rumor enroladamente*, occultamente. *D.* 2. *fol.* 236. *v. col.* 2.

ENROLADO, s. m. hum tecido, ou droga de lãa. *Godinho.*

ENROLADO, part. pass. de enrolar. § *Costa brava onde o mar sempre anda enrolado, i. e.* em grande rolo, grosso, sem jazigo. *Castan.*: *as ——ondas* ,, *Aulegr. f.* 163.

ENROLAR, v. at. dobrar fazendo rolo, envolver de sorte que fique roliço *v. g.* ,, *enrolar pannos, a peça de camelão, e de fitas*; *a bandeira enrolada na haste*; dando volta ao redor *v. g.* ,, *enrolar o corpo com huma cadeia. H. Dom. L.* 4. *c.* 6. § *Enrolar-se a hera no tronco.* § *Enrolar-se o mar*, fazer rolo quando está grosso, picado, ou volvendo as ondas á praia. *Vieira* ,, *guarda o mar tal ordem nas ondas, em que se vai enrolando. t.* 5. *f.* 327: *Mausinho f.* 96. *ult. ed.* ,, *a rocha firme zomba do mar quando se enrola* ,,

ENROSCADO, part. pass. de enroscar.

ENROSCAR, v. at. dar voltas com algum

corpo flexivel *v. g.* ,, *enroscou huma cobra no pescoço.* § ——*se* dar voltas sobre si espiralmente *v. g.* ,, *enroscou-se a cobra* ,, *estava enroscada. Ulissea* 2. 81. § *Enroscou-se a cobra no menino.*

ENROUPADO, part. pass. coberto de roupa. § Provido de ropa.

ENROUPAR-SE, v. at. refl. cobrir-se de ropa. § Prover-se de roupa, fazer roupa.

ENROUQUECER, v. at. fazer rouco. § Ficar rouco, *neutro.*

ENRULHAR, *v.* enrilhar. (*enrulhar* parece mais proprio) constipar o ventre.

ENSABOADO, s. m. *os ensaboados, i. e.* a roupa que se ensaboa.

ENSABOADO, part. pass. de ensaboar.

ENSABOAR, v. at. lavar com sabão.

ENSACAR, v. at. guardar em saco. *Arte de furtar f.* 6. § Encantoar, emprazar, metter em passo sem saida, encurralar *V. de D Paulo de Lima c.* 7. ,, *forão ensacando aquelle Rei até fóra do seu estado*; talvez será *ensecando. Tempo d'Agora* 1. 1. ,, *pertendeis ensacar minha confiança, i. e.* metê-la por dentro, atalhar.

ENSAIADOR, s. m. o que ensaia *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 1.

ENSAIAR, v. at. examinar os quilates do ouro, ou da prata, o pezo, e valor da moeda. § Examinar a bondade, ou estado da coisa v. g. o em que estão os actores a respeito de alguma representação, e emendar os defeitos della *ensayar huma comedia.* § *Os comediantes ensayão-se, i. e.* exercem-se no que depois hão de fazer, *para o executarem bem.* § Instruir alguem no como se ha de haver em algum negocio, acção. § ——*se*, instruir-se, exercitar-se para depois executar bem *v. g.* ,, *ensaiar danças, ou ensaiar-se na dança, ensaiar-se para o governo. Palmer.* 3. *p. c.* 32. ,, *ensaiai-vos em mim* ,, *exercicios nos quaes se deve ensaiar o futuro orador* ,, *Pinheiro* 2. 9: *exercitar-se, e ensayar-se na representação dramatica* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 16.

ENSAIO, s. m. prova, que o Ourives, ou Quimico faz dos metaes para examinar os seus quilates. § Tentativa, com que alguem prova a sua capacidade, habilidade, destreza para depois executar com segurança coisa maior do mesmo genero, ou seja em forças do corpo, ou do entendimento ,, *naquelle breve ensayo de tormentos* ,, *Jorn. d'Africa L.* 3. *c.* 11. fallar de hum martir á primeira vez, que foi martirizado. § Escrito, em que se faz esta tentativa das faculdades mentaes. § Escrito, em que se examina alguma coisa, bem como o ensaiador os metaes. § *Fazer ensaio das forças, i. e.* prover forças; *fazer ensaio da fidelidade*; *para ensaio de novas desgraças mo ordenou a sorte.* § *Ensaio do Sol*, imagem. *Ulissea* 1. 54. ,, *madeixa tão dourada, que do Sol parecia novo ensaio.* § Disposição para alguma coisa. *V. de Suso c.* 6. *de alguns ensaios de consolações com que Deus o favorecia.*

ENSALMAR, v. at. dizer ensalmos, ou encantar com ensalmos.

ENSALMO, s. m. oração supersticiosa para curar, e fazer outros taes effeitos composta de palavras ordinariamente tiradas dos Salmos.

ENSALMOURAR *v.* Salmourar.

ENSAMBENITADO, part. pass. de ensambenitar, o que tras sambenito por penitencia. § *Ensambenitados da honra*, os que trazem desmerecidamente insignias honrosas. *Vieira.*

ENSAMBLADO, *ensamblador, ensamblagem, v. samblado, samblador, samblagem.*

ENSANCHAR, v. at. alargar o vestido. § *f.* Alargar, dilatar v. g. os termos, conquistas. *P. Pereira* 2. 152 *v. ensanchou com conquistas, a sua pouca terra, o seu pequeno Reino.*

ENSANCHAS, s. f. pl. a porção, que se deixa de mais no vestido além da costura para se poder alargar em caso, que isso seja conveniente. § *no f.* ,, *Dar ensanchas ao argumento*, alargá-lo, dilatá-lo com razões exu!erantes: ,, *deitar ensanchas* ,, *T. d'Agora* 1. 1.

ENSANDALADO, part. pass. empoado de pós de Sandá-lo para fazer o corpo cheiroso. *Gouvea Jornada f.* 39. *v. col.* 2.

ENSANDECER, v. n. enlouquecer. *Camões Eufr.* 3. 4.

ENSANGUENTAR, v. at. manchar de sangue ,, *ensanguentar as mãos na morte de alguem, a ara ensanguentada.* § *Ensanguentar a scena fr. mod.*, fazer que hajão mortes no theatro tragico. § *Ensanguentar-se recipr.*, ferir-se em batalha. *Eufr.* 5. 4. *ensanguentárão-se os Romanos com os Sabinos.*

ENSANGUINHAR-SE, v. at. ref. criar sangue o animal. *Pinto Gineta f.* 4.

ENSAPREAMENTO, s. m. o acto de fazer preza em alguma coisa levando-a debaxo, e como vencida. *H. Naut.* 1. 58 ,, *o mastro com a grossura, e ensapreamento dos mares os soçobrava.*

ENSARILHAR *v.* sarilhar. § *Ensarilhar o cavallo*, trocar as mãos.

ENSARTAR, v. at. *v.* enfiar contas.

ENSAUCADO, adj. que tem saucos ,, *os ensaucados cascos* ,, *Elegiada f.* 234 *v.* he boa parte do cavallo.

ENSEBAR, v. at. untar de sebo v. g. „ *ensebar o barco, para correr melhor no mar.* § Sujar de sebo.

ENSECAR, v. at esgotar, exaurir, consumir. *Goes Cron. M.* 3. *p. c.* 50. *Coutinho f.* 41. *v. Lucena f.* 345. „ *depois que ensecou os Medicos; ensecou a Fisica, e boticas* „ *Sousa*: „ *tinhão ensecada a esperança* „ *P. Per.* 2. 103. *v. por poucos que os inimigos matassem em fim ensecarião todos. Castan. L.* 4. *c. ul. pag.* 76. *i. e.* matarião todos. § *Ensecar a embarcação* „ chegá-la para terra. *Castan. L.* 9. *f.* 209. § Obrigar a varar, a dar em seco. § e *n.* Dar em seco *v. g.* „ *ensecou a fusta* „ *Castan.* 3. *c.* 31. *f.* 62. *e L.* 8. *f.* 86. *e* 122.

ENSEIADA, s. f. arco á borda do mar, formado a modo de sino, ou seio, onde as embarcações podem estar, com menos segurança que no porto; sino menor: golfo pequeno com praia curva. *Lucena f.* 50. *c.* 2. „ *fazendo a costa hum grande arco, a que chámamos enseiada.*

ENSEJAR, v. at. espiar, observar, esperar o boa occasião, a opportunidade. *B. P.*

ENSEJO, s. m. occasião, tempo, em que se faz, ou sucede alguma coisa „ *era eu hi no tal ensejo* „ *Sá Mir*: *o marcial ensejo* „ o conflicto, acto de pelejar. *M. Conq*: *Lobo Egl.* 2.

ENSENHOREAR-SE, v. at. refl. fazer-se Senhor de algum territorio. *M. Lus. Arraes* 7. 1.——*do coração*:——*de mim* „ *Paiva S.* 1. *f.* 150: *e* 270. *v.* „ *guarde-vos Deus de o costume em qualquer peccado se ensenhorear de vós* „

ENSERTAR *v.* encetar.

ENSETE, s. m. planta das serras de Ethiopia, cujo pé engrossa tanto, que 2 homens mal o podem abarcar: come-se o miolo do tronco cosido, ou feito em farinha. *Telles Hist. Eth. L.* 1. *c.* 13. será da especie dos palmitos grandes do Brasil?

ENSEVAR *v.* ensebar.

ENSIFERO, adj. poet. que traz espada. *Cam. o ensifero Orionte*, que se pinta armado de espada. *v. Orionte.*

ENSINAÇÃO, s. f. ensino. *Castan. antiq.*

ENSINANÇA, s. f. ensino, *antiq*: preceito, maxima.

ENSINAR, v. at. instruir alguem em arte, sciencia, ou qualquer coisa que elle ignora *v. g.* „ *ensinou-me filosofia; a dançar, a jogar, a cavalgar; a fallar; ensinou-me Latim, Grego, homem ensinado*, o que a prendeu, e se instruiu. *Menina e Moça* „ *era ensinado a livros de historia* „ *f.* 34. *v.* § *Ensinar hum cavallo a manejar; o cão a fazer habilidades.* § *Cavallo ensinado*, o que está para servir. § Escarmentar, mostrar v. g. o caminho; dar as confrontações delle, e as direcções, porque alguem se guie. § f. *Os trabalhos ensinão; a experiencia, a observação, a conversação dos homens.* § Educar. § *poet.* Inspirar. *Eneida* 7. 10. § *poet.* Repetir como quem ensina. *Lusiada* 3. 120 „ *aos montes ensinando, e ás hervinhas, o nome, que no peito escrito tinhas* „ §——*se*, aprender por si, avisar-se „ *ensina-te a acudir sempre ao mór perigo* „ *Sá Mir. Estrang. ato* 4. *f.* 131. *ult. ed.* §——*se*, aprender á custa do proprio trabalho, ou com damno nosso. *Ferreira Brito pag. ult.* escarmentar-se.

ENSINHO, s. m. *Ferreira*, (*ansinho* dizem outros) páo com dentes, serve de arrastar a espiga, que fica por debulhar, e quebrar os torrões, para a terra ficar aplanada. *Costa Georg.*

ENSINO, s. m. instrucção. § Educação. § *Bom ensino*, urbanidade; *máo ensino*, descortezia. § *Ensinos*, conselhos, direcções, preceitos, maximas de se haver em algum negocio prudencial, ou moral. *Eufr. f.* 190 *v. os meus ensinos em vós são decoada em cabeça de asno preto.*

ENSIPO, s. m. o summo, ou succo que se tira da lãa lidrosa, e se usa na Farmacia, Madeira.

ENSOADO, adj. languido com calma, flacido. §——*se* fazer se languido.

ENSOBERBECER, v. at. fazer soberbo, inspirar soberba. *M. Lus.* 7. 515. §——*se*, fazer-se soberbo.

ENSOCADO *v.* ensaucado.

ENSOLHAR, v. at. assolhar, pavimentar a casa, o chão.

ENSOLVADO, adj. da Artelh. *peça ensolvada*, a que se não póde atirar por ter a polvora humida, e por buxas, e tafulhos, que tem diante da bala.

ENSOPADO, part. pass. de ensopar, embebido em caldo, ou outro licor. § Muito molhado. § *fig.* „ *Ensopado em seus falsos contentamentos. H. P.* 68 *v. v.* empapado:——*em vaidade* „ *Aulegr. f.* 154.

ENSOPAR, v. at. embeber em algum liquido. § Molhar muito: f. „ *ensopar-se na vingança. Ulisipo f.* 249 *v.*

ENSOSSO, adj. sem sal; insipido. *V. do Arceb.* 5. *c.* 16. § *Parede ensossa, i. e.* de pedras assentadas sem irem liadas com cal, ou argamaça. *Azurara c.* 92: „ *parede de pedra ensossa. Barros* 1. *fol.* 16. *v.* § *Não levar ensosso, i. e.* não fazer alguma coisa sem trabalho, ou sem castigo se o merece a acção: *it.* sofrer sem despique. *Aulegraf. f.* 19.

ENSOVALHAR, v. at. sujar sovando muito, manuseando. *Prestes* 105 ,, *ensovalhar a fama. v. enxovalhar* que he mais usado.

ENSUJENTAR v. sujar como hoje dizemos. *antiq. H. Pinto.*

ENSUMAGRAR, v. at. preparar com sumagre *v. g.* ,, *ensumagrar o coiro.*

ENSURDECER, v. at. fazer surdo. *M. Conq.* 11. 49. *Vasconc. Notic* ,, *estrondo que atroa os montes, ensurdece a gente.* § *Ensurdece a gente a Catadupa* 2. *Cerco de Diu f.* 188.: *a f.* 231. *a revolta da gente ensurdecia o lugar*, *i. e.* fazia que ninguem se ouvisse nelle com o rumor. § ——*se*, fazer-se surdo, não dar ouvidos *v. g.* ,, *ensurdeceu-se aos rogos de todos* ,, *Portug. Rest*: § *Ensurdecer n.* desatender, não se abalar ,, *ensurdeceu aos écos do castigo.*

ENSURDECIDO, part. pass. de ensurdecer. § O que não quer ouvir ,, *ensurdecido á verdade.*

ENSURDECIMENTO, s. m. surdez.

ENTABOADO, part. pass. de entaboar, coberto de taboas, ou taboado. § Rijo, teso, retesado, disse de algum membro, ou parte do corpo para onde correu humor, e que por isso fica rijo, duro.

ENTABOAMENTO, s. m. coberta de taboado.

ENTABOAR, v. at. cobrir de taboado. § ——*se*, fazer-se entaboado *v.*

ENTABOLADO, part. pass. de entabolar. § f. *Villãos com inchação de más letras entabolados em mando*, empostos nas dignidades, &c. *Ulis.* 246 *v.*

ENTABOLAR, v. at. dispor, e encetar alguma negociação, ordená-la de sorte, que venha a bom exito. § f. *Entabolar a causa, ou demanda* ,, metaforas tiradas do jogo quando se dispõe, as tabolas para jogar ,, *e entabolar o jogo. Paiva S.* 1. *f.* 130; no f., entabolar o negocio. *M. L.* 1. 160: ,, *entabolada a Religião, ou Convento*, *i. e.* disposta a sua fundação, e principiada: *entabolar alguem* ,, pòlo em termos de conseguir alguma coisa. *Arte de Furt. c.* 13. § *Entabolar-se em nobre*, enxertar-se na classe da nobreza. *Aulegr.* 126. *c.* 157. *entabolar-se em credito, e opinião.*

ENTAIPAR, v. at. encerrar em carcere, clausura, casa estreita.

ENTALADO, part. pass. de entalar. *Palm. p.* 2. *c.* 100: ,, *entalado sem esperança de remedio* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 140: *navio*——*H. N.* 2. 359.

ENTALADURA, s. f. o aperto, afronta do que está entre tálas, ou coisa, que afronte como o aperto dellas faria.

ENTALAR, v. at. apertar com tálas, metter em tálas. § Metter em greta, ou rua apertada *v. g.* ,, *entalou o pé na porta ao fechá-la; entre humas pedras. Barros* ,, *parecendo-lhe que os havia de entalar naquellas ruas* ,, f. ,, *já vos entalastes entre esses dois inimigos do socego humano* ,, *Lobo Corte.*

ENTALEIGAR, v. at. recolher no taleigo. §——*se*, f. fartar-se.

ENTALHADO, part. pass. de entalhar, esculpido por entalhador. § Aberto, em pedra, ou bronze, gravado *v. g.* ,, *versos entalhados em pedra* ,, *Agiol. Lusit*: ,, *a memoria, que se conserva entalhada em marmore* ,, *M. Lus.*

ENTALHADOR, s. m. official de obra de talha, que representa em madeira laçarias, flores, folhagens, brutescos, &c. de meio relevo. § Hum instrumento de ferro, que usão os espingardeiros. *Esping. Perf. f.* 9.

ENTALHAR, v. at. lavrar madeira de obra de talha, como o faz o entalhador f. ,, *Deus entalhou os membros do homem* ,, *Prestes f.* 3. § Cortar, abrir, exarar em pedra, ou metal *v. g.* ,, *entalhar o nome, huns versos* ,, *&c. Goes Cron. do Princ.*

ENTALHO, s. m. o trabalho do entalhador; ou de entalhar. § *Entalho da frecha, ou séta*, o corte, ou chanfradura, que tem no cabo empennado, por onde se embebe na corda: entatalhos, que se fazem na cabeça da espoleta, &c.

ENTALISCADO, adj. mettido entre taliscas. *Barros* 3. *fol.* 219. ,, *não acharão outro caminho senão huma vereda entaliscada com os penedos de huma parte e outra, que hum homem bem despejado teria bem que fazer em ir por ella acima.* ,,

ENTALLECER, v. n. criar talo. § Deitar talo *caulescere.*

ENTANGUECER, v. n. ficar como tolhido de frio.

ENTANGUIDO, part. pass. irreg. de entanguecer, ficar como tolhido, inteirissado de frio. *Leão Origem f.* 203. *Diar. d'Ourem f.* 602. *Hist. Naut.* 1. 62.

ENTÃO, adv. relat. naquelle tempo; naquella occasião; em tal caso; talvez he correlativo de *quando.*

ENTAPIÇADO, part. pass. de entapiçar ,, *paredes* —— *Estat. antig. da Universidade.*

(ENTAPIÇAR, v. at. *v.* Tapiçar.

(ENTAPIZAR, v. at. *Vieira* ornar de tapeçarias.

EN-

ENTAVOLAR *v.* entabolar.

ENTE, f. m. tudo o que existe: ou concebemos como existente, e a estes chamamos *entes de razão*. § *Fazer seus entes de razão*, no fig. e famil., deitar suas contas. § *o Ente Supremo*, Deos.

ENTEADA, f. f. ENTEADO, f. m. nomes que designão a relação de parentesco entre huma mulher, ou hum homem, e seu padrasto, ou madrasta: ,, *enteado da Fortuna*, o mal tratado della, como os enteados o são das madrastas. *Pinheiro f.* 138. *t.* 2.

ENTEJAR, v. at. ter fastio, aversão a alguma coisa. § Causar fastio, tedio *feito de fortaleza enteja ao fraco* ,, *Azurara c.* 5.

ENTEJO, f. m. fastio, aversão a alguma coisa de comer. *Sá Mir. come de toda vianda, não andes nesses entejos*: ,, no fig. ,, *a alguma pessoa. Barros* 3. *D.* ,, *sempre el-Rei lhe teve entejo.* ,,

ENTERIÇADO, e deriv. *v.* inteiriçado. *Sousa.*

ENTENA, f. f. *v.* antena.

ENTENAES *v. antenaes*, aves que apparecem entre as ilhas de *Tristão da Cunha*, e o *Cabo de Boa Esperança. Pimentel.*

ENTENDEDOR, f. m. o que entende das coisas ,, *a bom entendedor meia palavra* ,,

ENTENDENTE, part. at. intelligente. *H. Dom. t.* 1. *f.* 351. ,, *pessoas virtuosas, e entendentes* ,,

ENTENDER, f. m. intelligencia que se dá ás palavras ,, *hum fallar, dous entenderes* ,, *Eufr.* 2. 3.

ENTENDER, v. at. perceber, ter intelligencia, saber *v. g.* ,, *entende o que diz.* § Comprehender alcançar *v. g.* ,, *dos vossos corações entendo a vossa reposta.* § Concluir ,, *do que dizeis fico entendendo, que ia mal na ordem, que levava.* § *Entender de musica, poesia, &c.* ter conhecimento, instrucção nestas artes. § Julgar, pensar, ter por conclusão, ou maxima *v. g.* ,, *não he isso o que eu entendo.* § Ter intento, tenção, proposito *v. g.* ,, *nunca a natureza entende fazer as suas coisas debalde* ,, *Coutinho. Proem. neste sitio de Dio, que entendo escrever* ,, *assumto que entendeu provar* ,, *T. d'Agora* 2. 3. *f.* 115. *v.* § ,, *Que entendes fazer? Vilhalp. Ato* 3. *Sc. ult.* § *Dar a entender*, fazer crer, ou conceber, ou entender alguma coisa, não se declarando muito; e ,, *dar se a entender* ,, explicar-se, fazer que o entendão; hoje dizem ,, *fazer-se entender. Arraes* ,, *saber-se dar a entender* ,, 1. 7. § *Tambem entendo o que entendo*, *i. e.* estou bem certo, e sei bem o que digo, ou sei. *Arraes* 3. 1. § ,, *Entender em alguma coisa*, ou *com alguma coisa* ,, *Castan. L.* 2. *f.* 175, trabalhar, ou fazer trabalhar nella. *Sousa V. do Arceb.* 1. 4. *Amaral c.* 1. *e H. D. p.* 2. ,, *entendia com as contas, com o rosario* ,, : *Lucena* ,, *entender no melhoramento das almas* ,, *Goes* ,, *foi sempre entendendo neste negocio* ,, *entendo na fabrica da feitoria.* § *Dar em que entender* ,, occasionar trabalho, cuidado, molestia. *Vieira* diz ,, *dar que entender* ,, e os classicos ,, *em que entender* ,, § *Entender com alguem*, *famil.* Travar palha com elle. § Tomar conhecimento como juiz, ou Magistrado. *Albuq.* 1. 47. ,, *não quis entender no alvoroço dos Capitaes* ,, *M. Lus.* ,, *sem as justiças entenderem com elles* ,, § *Eu cá me entendo*, *i. e.* sei o que ha, e as razões occultas, ou os motivos, que tenho. § ,, *Desde que me entendo* ,, *i. e.* desde que tenho uso de razão. § *A meu entender*, segundo o que me parece; *it.* de meu conselho. § *Entender-se alguma coisa de alguem*, crer-se, julgar-se *V. do Arceb.* 1. 5. § *Entender-se-lhe alguma coisa a alguem*, saber *v. g.* ,, *a Donzella que se lhe entendia hum pouco da Fisica. Palmer. p.* 2. *c.* 154 ,, *destes casos se vos entende menos que a quem os ordenou* ,, *i. e.* destes entendeis menos, que quem os ordenou: ,, *Sagramor.* § Hoje dizem ,, *entender-se em alguma coisa v. g.* ,, *entende-se bem em Medicina* ,, por sabe—

ENTENDIDO, part. pass. de entender. § *Obra bem entendida*, feita com intelligencia, boa traça, bom gosto *v. g.* ,, *bem entendida architetura V. do Arceb. L.* 6. *c.* 26. § O homem, que tem intelligencia; que não he ledro; discreto; que sabe alguma coisa. *Nobiliar. f.* 75. *mulher formosa, e entendida*: *Eufr.* 97. *v* ,, *entendida sois Senhora. Vieira. Cart. t.* 2. *f.* 36. § *Não se dar por entendido*, dissimular, que se não sabe, ou não entende. § Coisa feita com juizo; e ,, *mal entendido* ,, ao contrario. § *Lusiada* 3. 139. *enlevado num falso parecer mal entendido* ,, de que não fórma o devido conceito.

ENTENDIMENTO, f. m. a potencia, com que a alma entende, e percebe. § O acto de entender *v. g.* ,, *deixar no entendimento de alguem. Amaral c.* 2; *fazer bom entendimento das coisas da fé*, adquirir boa intelligencia dellas. § A intelligencia, sentença, ou sentido que jaz em alguma clausula, ou fraze, ou palavras. *Eufr.* 1. 5. *Arraes* 1. 5 ,, *respostas de dois entendimentos. Barros, e Albuq. Vieira. Hist. do Fut. n.* 284. *p.* 302. ,, *para intelligencia, do verdadeiro entendimento deste texto* ,,

ENTENEBRECER, v. at. cobrir de trevas; turvar, toldar, efcurecer a luz, ou corpo luminofo. §——*fe*, *Paiva Serm.* 1. *f.* 1. „ *efcurecer-fe a Lua*, *entenebrecèrem-fe as eftrellas* „

ENTENRECER, v. at. fazer tenro, molle: no fig. „ *unguentos*, *banhos*, *e outros taes regalos*, *que com fua deleitação entenrecem a fortaleza humana* „ *Flos Sant. pag. LXXIII. col.* 2. *fim.*

ENTERNECER, v. at. mover a compaixão, *v. g.* „ *enternecer o coração*, (*Arraes* 3. 34.) *a alma*; e f. *os olhos* §——*fe*, mover-fe a compaixão, compadecer-fe. § Por entenrecer-fe, fazer-fe terra molle. *Mauf.*

ENTERNECIDO, part. paff. de enternecer. § Acompanhados, ou nacidos da ternura *v. g.* „ *enternecidos ais*, *ou queixas*——

ENTERRAMENTO, f. m. o acto de enterrar, ou levar a enterrar. *Arraes*, *Camões*, *Vieira.*

ENTERRAR, v. at. foterrar, metter debaixo da terra, fepultar *v. g.* „ *enterrar hum cadaver*, *hum thefoiro.* § f. Efconder, e fazer inutil *v. g.* „ *enterrar os talentos.* § Occultar *v. g.* „ *enterrar o fegredo. Eufr.* 4. 6: „ *enterrar partes*, *prendas* „ *Lobo Egloga* 1.

ENTERREIRAR, v. n. d'Agric. limpar huma pouca da terra por baixo das oliveiras, quando fe hão de varejar, para que a azeitona caia no terreiro, e fe apanhe facilmente. § *v. at.* „ *Enterreirar hum negocio* „ difpor com deftreza a pratica, e converfação, para que fe venha a tratar delle. § Trazer a terreiro, dizer foltamente „ *começou o demonio a enterreirar blasfemias* „ *H. Dom. p.* 2. *L.* 1. *c.* 14.

ENTERRO, f. m. fepultura; lugar, onde fe enterra. *Soufa*, *e M. Luf.* § A pompa, ou acompanhamento, e exequias funeraes *v. g.* „ *paffou pela rua hum enterro* „ *feu marido fez-lhe hum magnifico*, *ou fumptuofo enterro*——

ENTERROMPER, e deriv. *v.* interromper.

ENTERTURBAR, v. at. perturbar no meio da acção, interromper. *Arraes* 1. 2. *v. g.* „ *os prazeres*, *o dia alegre. Arraes* 2. 21: „ *enterturbar a poffe* „

ENTESAR, v. at. fazer tefo *v. g.* „ *a corda*, eftirando-a; *a caça morta no inverno entefa*; *entefar a carne*, encurando-a ao fogo; *entefar os braços*, *as pernas*, eftirando com força, que não dobrem. § *Entefar-fe o vento*, fazer-fe tefo, rijo. §——*fe com alguem*, ter-fe a duras, encrefpar-fe com elle, não fe lhe acanhar. § *Entefarem-fe as orelhas do cavallo*, levantarem-fe, afitarem-fe; *entefarem-fe os olhos*, ficarem immoveis, irtos.

ENTESTAR, v. n. *entestar com*, ou *em alguma parte*, ir terminar pegado, e chegado a ella. *Albuq.* 4. „ *o cabo defta ferra entefta no mar. Defcripç. por Leão*: *B.* „ *pela parte do Oriente vai enteftar com o reino Orixa*: „ *cujos confins enteftão no mar Roxo* „ *Lucena L.* 1. *c.* 13: *Camões* „ *com Tingitania entefta* „ § Defrontar, confinar. § Fazer teftada, frente. *Caftan. L.* 3. *f.* 6. *col.* 1 „ *vallos que enteftavão no caminho.*

ENTEZAR v. entefar.

ENTHESOURAR, v. at. ajuntar em thefouro *v. g.* „ *enthefourar riquezas* „ § f. „ *A induftria*, *as artes*, *e o commercio activo enthefourão no Reino immenfa riqueza* „ § *Enthefourar a falvação* „ *Refende*: „ *jardim em que a natureza enthezourou todos os feus brincos*, *i. e.* producções mais lindas. *Palmeir.* 3. *p. f.* 132. *v*: „ *enthefourar na memoria* „ *Pinheiro* 2. 153. § Recolher, depor, guardar coifa preciofa, e digna de apreço.

ENTHIMEMA, ou ENTHYMEMA, f. m. *Logico.* argumento no qual fe declara fómente a maior propofição *v. g.* „ *todos os homens são mortaes*, *logo tu tambem o és*; calando-fe a menor „ *tu és homem*——

ENTHUSIASMO, f. m. abalo extraordinario d'alma caufado por infpiração, ou como o dos infpirados. § O tranfporte, com que o Poeta, ou Orador fe eleva fobre fi mefmo.

ENTIBIAR, v. at. fazer tibio; afrouxar, fazer remiffo; e diminuir o fervor *v. g.* „ *entibiar o calor*, *o fervor*, *a vontade*, *a devoção. Paiva S.* 1. *f.* 64. *v.* „ *afroxar*, *entibiar a alma* „ §——*fe*, fazer-fe tibio, froxo, remiffo.

ENTIDADE, f. f. Filof. o fer da coifa; a exiftencia; a realidade. § Ente, coifa que exifte „ *não fe hão de admittir entidades fem neceffidade* „ § A importancia de alguma coifa. *Barreto Pratica.*

ENTIENGIA, f. f. hum bicho do Congo defcrito por Dapper *f.* 347. *v. o Bluteau.*

ENTISICAR, v. at. caufar tifica, fazer tifico. § *v. n.* Fazer-fe tifico, ético.

ENTISNAR *v.* tifnar. *B. P.*

ENTOAÇÃO, f. f. folfejo, que canta o principiante de mufica.

ENTOADO, part. paff. de entoar. *v. o verb.*

ENTOAR, v. at. cantar regularmente *v. g.* „ *entoando hymnos*, *entoar cantigas.* § Daqui „ *romances entoados* „ ditos, recitados com tom mufical. § „ *Voz entoada*, *homem entoado*, que dá os tons regularmente fem defafinar. § *Dar o tom ás primeiras palavras do hymno*, *antifona*, *&c.*

&c. § *Entoar-se*, por entoar se. *Sá Mir. Vilhalpandos. v. entonar-se.*

ENTOM, adv. antiq. *v.* então. *Cron. do Condest. c.* 58.

ENTOLHAR-SE *v.* antolhar-se. *Arraes* 5. 1.

ENTOANDO, part. pass. de entoar-se. § *no* f. Soberbo, altivo, desvanecido. *V. de Suso f.* XX. „ *o amor caduco, e falso abaixa já o pescoço entonado.*

ENTONAR-SE, v. at. refl. ensuberbeçer-se, desvanecer-se.

ENTONCES *v.* então. *Men. e Moça* 2. *c.* 15.

ENTORNADO, part. pass. de entornar. § f. „ *He tudo entornado, ou o carro entornado, i. e.* perdido. *Eufr.*

ENTORNAR, v. at. derramar o liquido. § Deitar fóra a carga *v. g.* „ *entornou o carro*, tombando. *Sá Miranda.* § „ *Rico orvalho em perolas entorna a filha de Hyperion* „ *M. Conq.* 11. 21. § Desperdiçar. *Lobo* „ *prodigos que entornão o que havião de dar.* § Dar profusamente.

ENTORPECER, v. at. causar torpor, ou entorpecimento, suspender o movimento, e acção de algum membro *v. g.* „ *entorpece me o pé, a tremelga, a enguia electrica entorpece a mão do pescador, em cujo anzol pica*: „ hum temor frio .... os membros entorpece, o sprito, e brio „ *Mausinho f.* 95. *est.* 4. *ult. ediç.* causar frouxidão *v. g.* „ *o ocio entorpece os homens, os sentidos*; *o medo entorpece*, atalha, enleia, ata. *Mausinho.* §—*se o espirito*, *Epanaf.* „ *entre as galantarias deste trato não se vos entorpece o espirito? i. e.* perder a viveza, energia, actividade „ *negocios que deixamos entorpecer na priguiça. Costa.* §—*se o licor*, não correr, estar estofo, e ir-se corrompendo. *M. Conq.* „ *negro licor, que em lago se entorpece.*

ENTORPECIDO, part. pass. de entorpecer. § Dormente; f. „ *só para o bem te vejo entorpecido*: „ *entorpecido da velhice* „ *M. Lus.* 7. 546.

ENTORPECIMENTO, s. m. embaraço, impedimento no uso, e acção dos membros por doença, medo, ou outro accidente. § f. *Do animo.*

ENTORTADO, part. pass. de entortar.

ENTORTAR, v. at. dobrar alguma coisa, dar-lhe volta contraria a sua posição recta, ou a sua feição, e lançamento. § Entortar v. g. os olhos, as pernas, &c.

ENTOUVIADA *v. g.* „ *fallar d'entouviada*, gritando com desordem. *Prestes*: *v. entuviada.*

ENTRADA, s. f. o acto de entrar por alguma Cidade, Porto, rua, porta. § O lugar por onde se entra, passo. § A somma que se dá nas irmandades, quando recebem os irmãos. § A porção de dinheiro, ou tentos, com que se entra para a meza, ou bolo no jogo. § Correria, ou corrida contra inimigos. *Notic. de Port.* „ *fez-se esta guerra mais por entradas, que por batalhas* „ § Principio *v. g.* „ *na entrada da Primavera, do anno.* § Direito imposto sobre coisa importada, ou trazida para o Reino. § Conhecimento, amizade *v. g.* „ *tem entrada com Fuão*; accesso. *Hist. do Fut. f.* 159. „ *dai licença para que tenha entrada a vossos ouvidos* „ *tenha o Rei faciles entradas para ouvir a todos* „ *Arraes* 5. 2. § Aliàs dizemos „ *ter entrada em casa dalguem* „ *dar entrada em sua casa a alguem.* § *De boa entrada*, logo á primeira, ou da primeira, a principio, ou por principio. *Barros* „ *dava de boa entrada huma fusta. Ulisipo f.* 38. „ *ás moças quebro-lhes os focinhos de boa entrada* „ *Sá Mir. Prol. dos Estrang.* „ *muitas contas vos dou de mim logo de boa entrada* „ *e Ato* 5. „ *logo convidei Callido de boa entrada* „ *f.* 174. *ult. ed.*

ENTRADO, part. pass. de entrar; penetrado *v. g.* „ *entrado de temor*: „ *de esperanças* „ *Jorn. d'Africa L.* 2. 11.—*da gentileza de huma dama* „ *entrado das razões* „ persuadido, movido. *Lucena f.* 136. *col.* 1. § Apoderado, no sent. passivo. *Vieira* „ *entrados, e penetrados do Demonio*; *entrado de Deus.* § *Entrado na idade, ou em annos*, velho.

ENTRALHAR, v. at. tecer, ou fazer as malhas da rede. *Vieira.* § Ou prender nas malhas, e „ *ficar entralhado* „ preso, enleado. *H. Naut.* 1. 58. enredar, no sent. proprio.

ENTR'AMBOS *comp.* de *entre*, e *ambos*: „ *o Espirito Santo procede d'entrambos. Pai, e Filho.*

ENTRAMENTES *v.* entrementes. *Men. e Moça Egl.* 2.

ENTRANÇADO, part. pass. de entrançar *v.*

ENTRANÇAR, v. at. fazer em tranças v. g. o cabello: „ *cabellos entrançados* „ *Tenreiro Itin. cap.* 53. *Eufr.* 179.

ENTRANCIA, s. f. principio de governo, magistratura. § *Lugar de primeira intrancia, ou de segunda*, he de varia graduação *v. g.* „ *o ser Juiz de Fora de Villa he lugar de primeira intrancia, de Cidade, he de segunda entrancia.*

ENTRANHADO, part. pass. de entranhar. § *Salto do Sapato entranhado* „ o que tem huma vira entre a sola, e palmilha. § *Cadéia, cilicio*

entranhado no corpo. § ,, *Chove como no mais entranhado Inverno* ,, *i. e.* na mór força do Inverno. *Vieira* 4. *n.* 318.

ENTRANHAR, v. at. metter nas entranhas. § f. *Entranhar a Deus em sua alma. V. de Suso c.* 89. § *Entranhar-se*, entranhar mui dentro v. g. no bosque, no certão: f. no estudo, e antiguidades, &c. § Metter-se nas entranhas *v. g.* ,, *entranhou-se-lhe hum odio á virtude, &c.* ,, *entranhou-se-lhe a cadeia, ou cilicio no corpo* ,, metteu-se muito por dentro——

ENTRANHAS, f. f. pl. os intestinos, tripas; e mais geralmente tudo, o que se contèm nas grandes cavidades do ventre. § f. Os lugares mais profundos *v. g.* ,, *as entranhas da terra* ,, *Lobo Disc. antes das Eglogas. Camões* ,, *entranhas dos penedos. Vieira* ,, *das entranhas do nada tirou Deus a existencia.* , *e perfeição de tudo.* § *Ter más entranhas*, *i. e.* máo coração, ser amigo de fazer mal. § *As entranhas*, *i. e.* os pensamentos occultos 2. *Cerco de Diu v.* ,, *o art. escudrinhar as entranhas*: ,, os sentimentos affectuosos ,, *tem entranhas de pai para os filhos*: ,, *trouxe outras entranhas, e veyo tranformado na piedade do Senhor* ,, *Paiva S.* 1. 94.

ENTRANHAVEL, adj. nasce das entranhas do intimo do coração *v. g.* ,, *amizade*, *odio*—— *desejo*;——*saudade* 2. *C. de Diu f.* 416.

ENTRANHAVELMENTE, adv. do intimo do coração *v. g.* ,, *amar alguem*——

ENTRANHINHA, f. f. *ser*——*i. e.* ter más entranhas *fr. vulg.*

ENTRAPADO, part. pass. de entrapar *v. o verb.*

ENTRAPAR, v. at. cobrir com trapos. § Enplastar *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 8 ,, *huns nas cabeças entrapadas* ,, § Fazer mal as roupagens da Pintura. *Prestes* ,, *hum pintor tal não entrapa.*

ENTRAR, v. at. passar de fóra para dentro, de paz, ou de guerra *v. g.* ,, *entrar o arraial. M. Lus. entrar a fortaleza* ,, *Freire*; *entrar em casa, ou para casa, entrar no templo*; *entrar no porto, entrar por casa, ou pela terra dentro.* § Fazer entrar hum prego na parede á força. § Principiar *v. g.* ,, *entrar em hum discurso, na relação de huma historia.* § *Entrar em Religião*, fazer-se Religioso. § *Entrar em si*, reflectir, deitar contas, conhecer o que lhe convèm moralmente. *Vieira.* § *Entrar dentro de si*, reflectir sobre si para conhecer o estado de sua alma, recolher-se dentro de si ,, *Vieira.* § Principiar *v. g.* ,, *entrou a reinar.* § *Entrar na batalha*, ter parte nella, ser dos que pelejão. § *Entrar o anno, ou inverno*, principiar. § *Entrar na graça de alguem*, conseguir o seu favor. § *Entrar em alguma sociedade, conjuração, contrato*, ter parte, ser dos seus associados. § Vir a ter *v. g.* ,, *entrou em suspeita, em desconfiança.* § *Entrar na composição*, ser hum dos ingredientes. § *Entrar de guarda*, principiar a guarda daquelle dia, ou o que he *v. g.* ,, *hoje entro de guarda.* § Desembocar *v. g.* ,, *o rio entra no mar.* § Estender-se *v. g.* ,, *o cabo entra pelo mar huma legua.* § *Entrar nos* 10, *ou* 12 *annos de sua idade*, principiar. § *Entrou-o o medo, o receio*, penetrou-o, apoderou-se delle *V. de Suso c.* 43. *bião-na entrando estas palavras* ,, penetrando, e movendo o animo. § *Entrar o governo, capitania, &c.* chegar o tempo de começar a exercer. *Eufr.* 5. 8. § *Entrar alguma coisa a alguem no coração*, vir lhe desejo, tenção, conselho de a fazer. *Arraes* 1. 5. § Introduzir-se, principiar *v. g.* ,, *entrou a moda*; *entrou o uso da satira* ,, *Ullisipo f.* 3. *Pinheiro* 1. 220 ,, *abusos que com o tempo forão entrando.* § *Entrar hum homem com huma mulher*, ir a sua casa, para acto deshonesto. *Albuq. Comment. Eufr.* 5. 8. *f.* 99. *v*: *Ulisipo f.* 276. § f. Ir ter *v. g.* ,, *caminho de entrar com Deus* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 37. § *it.* Deflorar *v. g.* ,, *o marido por impotente não pode entrar com ella* ,, § *Entrar vez, ou mão a alguem*, *i. e.* o seu turno, giro, occasião, e no mesmo sentido ,, *entrar tabola a alguem* ,, *Eufr.* ——*se. Eneida* 7. 8. ,, *as proas manda pôr em terra, e alegre se entra pelo umbroso rio* ,, §—— *se entra-se em casa por huma grande porta*——§ *entrar por casa a dignidade*, dar-se a quem não a sollicita *V. do Arceb.* 1. 6. § *Entrar á alguem*, *i. e.* onde elle está para lhe fallar. *Lusit. Transf.* ,, *entrar á Rainha*: *Flos Sant. p. CXXXVI.* ,, *se me quizer abrir entrarei a elle, e cearei*: e *CLXXXVII. atrevidamente entrou a Pilatos* ,,

ENTRE prep. que denota a relação de situação em meio de varios objectos *v. g.* ,, *entre humas arvores*; *entre Scila, e Caribde*; f. ,, espaço de tempo medio *v. g.* ,, *entre as dés e as onze.* § O meio das partes de hum corpo *v. g.* ,, *por entre hum musgo antigo verde escuro.* § Estado medio de qualidades oppostas *v. g.* ,, *entre vivo, e morto*; *entre azul, e verde. Eufros. f.* 191. *v. o meu animo entre temor, e esperança não me assegura* ,, *entre doces e salgadas* ,, *Lobo Egl.* 5. § Dentro *v. g.* ,, *entre a concha amada a tartaruga tem quieto abrigo* ,, *Lobo egloga* 1. § *Entre si*, *i. e.* comsigo. § *Entre nós fique o segredo*, *i. e.* não se communique a outros.

ENTRECAMBADO, adj. do Bras. diz-se das

das figuras, que por entrarem em outras se pintão de côr diversa na parte, que entra. § Enredado com outros. *Barros* „ *foi surgir tão vizinho que ficarão as boias entrecambadas.*

ENTRECASCA, ou ENTRECASCO, s. f. o primeiro femin. o 2 masc. „ parte da casca da arvore immediata á madeira, que os antigos chamavão *Liber.*

ENTRECHO v. enredo do drama.

ENTRECHADO v. intrechado, e diriv.

ENTRECOLUMNIO, s. m. o espaço medio entre as duas columnas.

ENTRECOSTADO, s. m. obra do navio entre os costados interno, e externo, para o reforçar quando he franzino. *Amaral* 2.

ENTRECOSTO, s. m. a carreira de ossos atravessados, que saem do espinhaço das rezes, carneiros, porcos. „ *hum entrecosto de porco.*

ENTREDENTES, *adverbialmente*, *fallar*, —não pronunciar bem. § *Tomar alguem entredentes*, engar com elle, criar-lhe inimizade, e andar ás rezões com elle.

ENTREDIA, adv. durante o dia. *Arraes* 1. 8. *H. Naut.* 2. 82: *nem bebem entredia* „ *D' Aveiro c.* 33. § *Não comer entre dia*, *i. e.* fóra das horas de almoço, jantar, &c.

ENTREDICTO v. *Interdicto juridico*—*Civil. Prov. Hist. Geneal.* t. 6. *f.* 387.

ENTREDIZER, v. at. prohibir „ *não se entredizem os Sacramentos da Igreja a ninguem senão por crime*, *&c. Goes Cron. M.* 3. *p. c.* 61.

ENTREFORRO, s. m. peça entre o forro, e a flor, ou parte exterior v. g. do vestido. *Arte de Furtar c.* 54. § A parte entre o telhado, e o forro da casa, feita de madeira, aliàs guarda pó. § Entrecasca v. „ *Lobo Corte* „ *entre forro da arvore.*

ENTREFINO, adj. *panno*—de sorte, ou lote meão entre o fino, e o grosso: e assim chapéo entrefino, cambraia entrefina, &c.

ENTREGA, s. f. o acto de entregar; de trahir.

ENTREGADO, part. pass. de entregar, entregue. *Pinheiro* 2. 70.

ENTREGAR, v. at. pôr alguma coisa nas mãos, e poder de outro *v. g.* „ *entreguei-lhe a carta*; *entreguei-o á justiça.* § *Entregar ao fogo*, queimar, trahir *v. g.* „ *entregar o parceiro no jogo*; *o criminoso*, *ou o que nos confiou o seu segredo*, revelando delatando contra a fé empenhada de o não fazer. § *Entregar o segredo*, descobrí-lo atreiçoadamente. § Dar posse *v. g.* „ *entregar o governo*, *a fortaleza.* §—*se*, dar-se *v. g.* „ *entregar-se ao estudo*; *ao pranto*, *á ira*, *ao amor.* § Render-se *v. g.* „—*ao inimigo*; *ao sono.* §—*se de alguma coisa*, ou *pessoa*, tomar entrega, posse della, senhorear-se. *Eufr.* „ *a rapariga depois que se entregou de mim* „ *Ato* 5. *sc.* 1: *Castan.* 8. 77. tomar posse „ *os Mouros se entregavão dos Cativos* „ *Jornada d'Africa L.* 2. *c.* 10. § *Entregar-se de alguma doutrina* „ aprender *Filos. de Principes t.* 1. *f.* 25. § *Entregar-se de alguma coisa*, satisfazer-se, resarcir a perda *v. g.* „ *entregando-se do sono que perdera. Lobo Egloga* 9. „ *entregando-se então da longa auzencia*, *em que o tempo os puzéra*— „ e no *Deseng. p.* 2. *Disc.* 6. „ *dezejo de me entregar em vossa conversação*, *do que nas horas passadas tenho perdido* „ § *Entregou-se todo ás aguas do mar*, deixando-se levar dellas. *Men. e Moça* 2. *c.* 12.

ENTREGUE, adj. dado *v. g.* „ *entregue ás delicias*: „ *outros males a que os Judeus estavão entregues quando Christo lhes pregava* „ *Arraes* 5. 15 „ *i. e.* habituados, sujeitos: rendido *v. g.* „ *entregue aos inimigos* „ *estar entregue de alguma coisa*, o que a recebeu *v. g.* „ *estou entregue da carta* „ *fui entregue do dinheiro.* Posto em poder *v. g.* „ *entregue nas mãos da morte* „ *Conspir. f.* 23. *col.* 1: „ *terras tão entregues á superstição* „ *Mahometana. Lucena f.* 46. *c.* 1. *cafres a quem forão entregues por el-Rei. H. Naut.* 1. *f.* 32: *mostras namoradas*, *e entregues* „ *i. e.* rendidas, vencidas de amor, fazeis a elle, offerecidas a seu querer. *Palm. p.* 2. *c.* 148: *estando tão entregue a fazer a vontade á carne* „ *Paiva S.* 1. *f.* 39.

ENTRELHADO v. entralhado.

ENTRELINHA, s. f. palavra, ou palavras, que se havião de escrever n'uma regra, e por aí se ommittirem, se escrevem por cima no espaço entre duas regras: talvez he interpretação, ou traducção do texto. *Auto do Dia de Juizo*, das fraudes dos tabelliães nas entrelinhas, com que acrescentão, o que as partes não dicerão.

ENTRELINHADO, adj. que tem entrelinhas. *Auto do Dia de Juizo* alludindo ás fraudes tabellioas: *v. entrelinha.*

ENTRELOCUÇÃO, e deriv. *v.* interlocução, &c.

ENTRELOPO, adj. *navios*—que traficão a furto, nas terras onde ha companhias exclusivas; ou nas Colonias das nações, que não dão entrada franca aos estrangeiros.

ENTRELUNHO, s. m. o lunatico tem o juizo claro nos interlunios; a isso alludirá talvez o autor da *Eufr.* 5. 1. „ *foi-me revelado por certos entrelunhos* „ *i. e.* noticias vagas, oscuras.

ENTRELUNIO, f. m. *v.* interlunio.

ENTREMECHAS, f. f. pl. naut. *travez que correm de costado a costado por baixo das cobertas d'artelharia com suas curvas, e cavilhas quando a não está alquebrada.*

ENTREMEDIO, adj. *v.* entremeio. Alma Instruida.

ENTREMEIAR, v. n. estar de premeio *v. g.* „ *entremeiando tantos mares, e tantas leguas de terra* „ *Britto guerra Bras*: „ *da salla á camara entremeia hum quarto, ou anteramara* „ *Vasconc. Cron. da Companhia no Brazil f.* 32. „ *nações, que entremeião.*

ENTREMEIO, adj. que está de permeio, ou no meio. *Arraes* 4. 5. § *Còr entremeia*, a que está entre duas principaes, que participa de huma, e outra. *Vasconc. Not.* 107: *gerão mulato de còr entremeia* „ o mesmo autor *f.* 113. § *Causas entremeyas, e instrumentaes* „ *Flos Sant. p. CXXXV. v.*

ENTREMEIO, f. m. *os entremeios das camizas* „ são rendas entresachadas, ou tiras bordadas entre outras lizas. § O espaço medio entre duas coisas. *M. Luf.* 5. *f.* 59. *v. c.* 2. „ *quem tem vizinho poderoso no entremeio deve assentar liança com os collateraes* „ *Vasconcellos Cron. do Brasil, ou Not. f.* 37. *col.* 1.

ENTREMENTES, adv. entretanto: *Men. e Moça Egl.* 2. § *Substant. Arraes* 4. 3. *e* 19 „ *nestes entrementes* „ *i. e.* nos tempos entremeios, ou que mediárão.

ENTREMES *v.* entremez.

ENTREMETTER, v. at. metter de permeio, ou em meio. *Palmer.* 4. *f.* 45. „ *entremettia por entre seus cabellos folhas de murta, e louro*: „ *B. Clar. Prologo* 2. „ *entremetter as coisas de prazer em tempo de pezar* „ §——*se*, intervir, tomar parte, ingerir-se v. g. na conversação; ter parte, influir. *B. Clar. f.* 3. *v. col.* 1. *nisto tambem se entremettia a differença das mãis*: „ § *Entremetter-se hum juiz na jurisdicção de outro*, usurpá-la. §——*se, em alg. coisa*, emprender, encarregar-se della. *Barros.*

ENTREMETTIDO, part. pass. de entremetter „ *fios de aljofar entremettidos nas tranças* „ *Lobo Deseng.* § *Homem entremettido*, o que se introduz, e ingere, onde não he chamado, no que lhe não deve importar. § Misturado, enteturbado, interrompido. *B. Clar. f.* 9. „ *prazer entremettido com lagrimas.*

ENTREMETTIMENTO, f. m. interposição, intervenção.

ENTREMEZ, f. m. drama pequeno, que se representa entre os actos da comedia, ou tragedia; e talvez depois da Comedia, ou tragedia. § *Tomar alguem, ou alguma coisa para entremez*, *i. e.* para objecto de riso, zombarias, e ridiculo. *Lobo Egl.* 4. „ *qualquer profano nos toma para entremez* „

ENTREMICHA *v.* entremecha na *H. Naut.* 223, *e* 224. „ *entremichas, que cirgião as curvas* „

ENTREPANO, f. m. a taboa da estante, que divide as casas de alto abaxo.

ENTREPOIMENTO *v.* interposição. *B. P.*

ENTREPOR, v. at. metter, pôr de permeio: *v. Barros Gram. f.* 175. *entrepõem-se outras palavras. Guia de Casados*: *v.* interpor.

ENTREPORTAS *fr. adverbial tomar entreportas*, de portas a dentro, sem poder escapar-se.

ENTREPOSIÇÃO, f. f. postura entre, ou no meio de outras coisas. § Parenthesis. *B. Gram. f.* 205.

ENTREPOSTO *v.* interposto, interpor.

ENTREPRENDER *v.* interprender.

ENTREPREZA *v.* interpreza. *Vieira t.* 1: *e Cartas t.* 2. *f.* 6. *Serm. t.* 1. *f.* 632. „ *resolve el-Rei mandá-lo tomar dentro na Cidade por huma entrepresa.*

ENTRESACHADO, part. pass. de entresachar: mettido em meio, entremettido *v. g.* „ *flores entresachadas com folhas de hera; arvores de diversas especies entresachadas*: *cobertos de panno branco, e roixo entresachados. Castan. L.* 6. *Hist. N.* 1. 274 „ *cores azues, e verdes entresachadas com outras tão vivas, &c.* § Promiscuo *v. g.* „ *escrevei-lhe por tu, e vós entresachado, que he cortezia e meia. Eufros.* 3. 2.

ENTRESACHAR, v. at. entremetter humas coisas por outras, ficando humas entremeias nas outras alternadamente, ou sem tanta regularidade.

ENTRESEIO, f. m. cavidade, sinuosidade de permeio de outros corpos „ *tem muitos entreseios no cerebro* „ § f. *Homem de muitos entreseios nos cascos*, que tem muita maxima, e saber recondito. *Eufr.* 5. 5.

ENTRESEMEADO, part. pass. de entresemear.

ENTRESEMEAR, v. at. semear de permeio. § f. „ *Collar de safiras entresemeado de perolas* „ *H. Naut.* 1. 300.

ENTRESOLA, f. f. peça do calçado, que vai entre a sola, e a palmilha na obra grossa. *Arte de Furtar c.* 54.

ENTRESOLHO, f. m. o espaço entre o chão, e o solho, ou assoalho da casa. § Casa baixa aci-

acima da loge, e abaixo do primeiro andar. *H. Dom. p. 2. f. 205. col. 4.* § *Entresolho* o espaço entre duas membranas. *Galvão Descripção f. 32.* (fallando de hum bicho, que tem hum bolso como algibeira, onde recolhe os filhos a que no Brazil chamão Preá) ,, *neste entresolho da barriga tem huma mama.* § *Ter muitos entresolhos*, ser refolhado, retrahido. § *Os entresolbos do coração humano*, onde se escondem os seus segredos; e f. os segredos; *v. Aulegraf. f. 103.*

ENTRETALHADO, part. pass. de entretalhar. § Que tem entretalhos. § *Arraes 2. 19.* ,, *figuras entretalhadas nas pedras* ,,

ENTRETALHAR, v. at. cortar figuras, e lavores em meio de algum papel, ou pelle, mostrando os váos, ou claros o dessenho, e traça dellas. § Fazer entretalho.

ENTRETALHO, s. m. lavor, que se faz cortando, e deixando claros em meio, que representem alguma figura. § Nos vestidos se fazia este adorno, apparecendo nos taes claros, tela, ou panno de côr differente; as vezes erão simples rasgos——, como se vè nas pinturas antigas. *Tempo d'Agora p. 2: Arraes 10. 49.*

ENTRETANTO, fr. adv. *i. e.* no espaço, que medeia, em quanto não vem alguem, não se faz outra coisa; não chega algum prazo: ,, *no entretanto* ,, *Hist. dos Coneg. Regr.*

ENTRETECER, v. at. tecer em meio outros lavores; entresachar, entremetter, travar *v. g.* ,, *os ramos da parra se entretecem com os do choupo* ,, *Elegiada f. 27:* ,, *turbante entretecido de branco* ,, *Vieira: entretecendo rosas nos cabellos. Cam. Out. primeiras, 27:* f. ,, *entretecendo episodios na fabula principal* ,,

ENTRETECIDO, part. pass. de entretecer. *Eneida 8. 39.* ,, *a clamide entretecida de fios de ouro:* ,, *grinalda entretecida de rosas, e jasmins:* ,, *episodios entretecidos no Drama* ,,

ENTRETELA, s. f. a peça rija, e forte, que o alfaiate mette entre o forro, e a flor, ou peça de fóra do vestido. § *No edificio, Successos militares f. 85. v. o inimigo nos fazia dano com as ballas que nos mettia pelas frestas, e entretelas.*

ENTRETELADO, part. pass. que tem entretelas——

ENTRETELAR, v. at. metter, fortificar com entretelas.

ENTRETENIDA, s. f. razão enganosa para senão fazer alguma coisa, v. g. a de que usa o devedor para não pagar: tergiversação.

ENTRETENIDO, part. pass. irreg. de entreter, occupado. § *Homem entretenido*, de boa conversação, que entretèm. *M. Lus.* § *Official entretenido*, aquelle a quem se dá alguma pensão, em quanto se lhe não faz mercè de officio, ou outro despacho.

ENTRETENIMENTO, s. m. o que entretèm, diverte, como v. g. o jogo, conversação, leitura. *Eufr. 4. 8.* ,, *acho entretenimento nestas raparigas do rio:* ,, *entretenimento, alimento, mantença. Couto 6. 1. 1. f. 2. v. col. 1.* § *O artificio com que entretemos alguem, mettendo tempo em meio, delongando, pairando com alguem. Couto 6. 1. 2. f. 4. col. 1. Barreto Prat.* ,, *o amor he o entretenimento maior dos annos juvenis.*

ENTRETER, v. at. deter alguem, fazer esperar com promessas; demorar, com esperanças, com boas palavras, &c. § Divertir dos seus negocios, ou destino. § Divertir *v. g.* ,, *entreter a dor*, enganá-la. *Ulissea 3. 106.* § Recrear. *Lobo* ,, *a variedade entretem, e deleita o animo.* § ——*se*, occupar-se v. g. no estudo. § Divertir-se ,, *entretem-se na contemplação das producções raras, e brincos da natureza* ,, § Deter-se em algum lugar. *Chagas. Arraes 3. 1.* § *Entreter*, deter o impeto ds inimigos. *Barros freq.* § *Entreter-se em amores*, tè-los. *Paiva Cas. 6.* §—— *se*, manter-se. *Goes Cron. M. 3. p. c. 10.* ,, *e cap. 3. lhes fez el Rei mercès de que se entretinhão honradamente* ,, *cavalleiros, que se entretinhão de suas heranças, e soldo:* ,, *daqui entreter tropas, hum exercito; entreter amiga, &c.* ,, manter de sua mão, suprindo-lhe as despezas, dando a despeza.

ENTRETIDO, part. pass. de entreter: demorado *v. g.* ,, *entretido com difficuldades* ,, *M. Lus:* ,, *mulher entretida com palavra de casamento* ,, *M. Lus. t. 4.* denota especie de engano, e dolo para demorar, e desfrutá-la á conta da promessa.

ENTRETIMENTO, s. m. entretenimento. *Lemos.*

ENTRETINHO, s. m. d'Altenar. o pasto da ave. *Arte da Caça f. 19. v.*

ENTREVADO, part. pass. de entrevar *v.* § Metter em trévas. *Arraes 3. 4.* ,, *entrevado na escuridão da noite*; f. ,, *na ignorancia* ,,

ENTREVALLO *v.* intervallo.

ENTREVAR, v. n. ficar tolhido; e baldado dos membros, pés e braços. § *v. at.* Metter em trevas. *v. entrevado.*

ENTREVER, v. at. ver, e perceber as coisas, a pezar de trevas, ou estorvos, que embaração a vista; f. perceber as coisas a pezar, e por meio das difficuldades; daqui vem *entrevisto*, no sentido da *Eufr.*

ENTREVIR v. intervir. *Arraes* 1. 7. ter parte, influencia.

ENTREVISTA, f. f. peça vistosa, que se mettia entre o forro, e peça do vestido, e dando-se talhos, ou picando-se a peça, appareciáo as entrevistas. *Arte da Pintura f.* 104.

ENTREVISTO, adj. de entendimento fino, que entende logo as coisas, sem cuidá-las muito. *Eufr.* 1. 6.

ENTREZILHADO, adj. *Pastoril. Men. e Moça. Ecloga* 1. „ *perdidas, entrezilhadas as tuas ovelhas vejo. Lobo Ecloga* 4., *i. e.* que estão mui magras, com os ilhaes sumidos, e recolhidos.

(ENTRIDA, f. f. *Prestes f.* 36.

(ENTRITA, f. f. papas de migas de páo, ou outra vianda.

ENTRINCHEIRAMENTO, f. m. fortificaçáo com trincheiras. § O acto de entrincheirar, ou intrincheirar-se.

ENTRINCHEIRAR, v. at. fortificar com trincheira. §——*se*, fortificar-se com trincheira „ *entrincheirou-se o Exercito* „ *M. Lus.* 7. 149.

ENTRISCADO, adj. de trisca, travado. 2. *C. de Diu f.* 396. „ *a revolta entriscada, cega, e confusa.* (*do Italiano* „ *intrescato*) *f.* 409. *diz intriscada pressa, intriscado* melhor ortografia. *veja.*

ENTRISTECER, v. at. causar tristeza, fazer triste. *Arraes* 1. 1. *Barros Gram. p.* 160. § ——*se*, fazer-se triste. § *fig.* Murchar 2. *Cerco de Diu. f.* 141. „ *se entristece a fresca frol.* „

ENTRONCAR, v. at. unir a algum tronco de geração „ *o homem de bem póde entroncar a sua raça nas familias mais illustres* „ § f. Inferir *v. g.* „ *entroncar louvores no discurso* „ *Eufr.* 3. 2. § *v. n.* Descender do tronco *v. g.* „ *os de tal appellido entroncão em tal familia* „

ENTRONEAR, v. at. pôr no trono, e fazer respeitar. *Eufr. Prol.* „ *queria-me abonar comvosco para com minha autoridade admittirdes huma coisa nova, que procuro entronear-vos.*

ENTRONIZAÇÃO, f. f. o acto de entronizar, ou ser entronizado. *Past. do Bispo do Porto* „ *seguirá a entronização o mais ruinoso precipicio.*

ENTRONIZADO, part. pass. de entronizar „ *o Rei* ——, *a charidade pizada* „ *Vieira* 4. *n.* 229.

ENTRONIZAR, v. at. elevar ao trono, ao Imperio, a soberania; *e fig.* elevar a qualquer dignidade *V. do Arceb.* 4. 6. „ *na hora que os homens se virão entronizados* „ *os Farizeus entronizados no governo da Rep. M. Lus.* 1. 305. *para se entronizar nesta dignidade* „ § Sublimar. *Barreto Prat.* „ *que importa que os homens entronizem, o que os mesmos homens profanão* : „ *entronizado na gloria. Varella.*

ENTROSA, f. f. huma roda dentada do lagar de azeite, que faz andar outra chamada varanda.

ENTROUVIR, v. at. ouvir mal distinctamente. (*Subaudire.*)

ENTROUXADO, part. pass. *de entrouxar.* § f. „ *o Sacerdote está como entrouxado em huns pannos, &c.* „ *d'Aveiro cap.* 31.

ENTROUXAR, v. at. metter na trouxa. § Dar feição de trouxa, ou fazer trouxa de alguma roupa, &c.

ENTRUDAR, v. n. passar o entrudo, ou divertir-se pelo entrudo. *Eufr.* 1. 5. *entrudar c'os amigos* „

ENTRUDO, f. m. são os tres dias immediatamente precedentes á quaresma, nos quaes he uso entre nós divertir-se o povo com se molhar, empoar, fazer peças, e outras brincadeiras, e banquetear-se, daqui „ *ter entrudo fóra com alguem* „ divertir-se com elle. *Prestes f.* 29. *v.*

ENTULHAR, v. at. dispor em tulhas; recolher nas tulhas. § f. Encher algum vão com entulho *v. g.* „ *entulhar hum fosso*; *entulhar com pedras*; *rama, &c. Barros* „ *ficando a cova entulhada mais dos corpos delles* : „ *entulhar os páos da madeira entre hum, e outro á maneira de taipaes* „ *Barros.*

ENTULHO, f. m. tudo o que serve de encher, e atupir váos, covas, fossos, e são terra, rama, páos, pedregulho, caliças, &c. de ruinas. *Freire* „ *fazendo reparos do entulho, que furtavão de noite.*

ENTUMECER v. intumecer.

ENTUPIDO, part. pass. de entupir.

ENTUPIR, v. at. embaraçar, e encher o vão de algum canal, cano, de sorte que não dê passada ao que a tinha por elle; obstruir. *Galleg.* „ *entupio com cadaveres as fontes*; *tem os ouvidos entupidos de cera*; *os narizes de sorte que não póde respirar.* § Entulhar *v. g.* „ *entupir vallas, poços, &c.*

ENTURVAR-SE v. turvar: *enturvou-se o Tejo brando* „ *Lobo Egl.* 5.

ENTUSIASMO v. enthusiasmo.

ENTUVIADA, f. f. *fazer as coisas d'entuviada*, com pressa, sem ordem, nem saber como. *H. Naut.* 1. 120 „ *davão 5 ou 6 passos d'entuviada sem tocar c'os pés no chão* : corrupto do *Espanhol, enturbiado.* § Briga, pendencia. *Eufr.* 5. 9.

ENVASADO, part. pass. de envasar — sujo de vasa. *Couto* 4. 2. 3. *f.* 24. *col.* 2; atollado na vasa *V. de D. Paulo de Lima c.* 14. § *Barro, ou terra envasada*, socada entre duas taboas parallelas, para fazer parede de taipa; ou mettida entre duas grades parallelas de varas encostadas em esteios, para fazer paredes. *Castan.* 8. *f.* 160.

ENVASADURA, s. f. os páos do estaleiro, que sostèm o navio quando se faz.

ENVASAMENTO, s. m. *de Pedreiro*, a parte inferior, e mais larga do cunhal, donde vai crescendo o corpo delle com menos largura. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 26.

ENVASAR, v. at. deitar licor em vasos, tonneis, pipas, &c. § *Envasar o cunhal*, dar-lhe mais corpo embaixo, e ir diminuindo á proporção do que cresce. § Metter na vasa; atolar nella. § — *se*, metter-se, atolar-se na vasa.

ENVASILHAR, v. at. envasar licores. *Alarte.*

ENVEJA, e deriv. *v.* com *In.*

ENVELHECER, v. at. fazer velho ,, *as aflicções envelhecem a quem as padece* ,, § *v. n.* Fazer-se velho. § Chegou a ser velho ,, *fui menino, moço, e envelheci sem nunca tal ouvir, nem saber*: f. ,, *envelhece em nós a memoria dos beneficios* ,, *Arraes* 3. 33.

ENVELHECIDO, part. pass. de envelhecer.

ENVELHENTADO, part. pass. de envelhentar.

ENVELHENTAR, v. at. saber como velho, criando caás, debilitando, e quebrando as forças, &c. *Ulisipo f.* 160. ,, *trabalhos, e desgostos me envelhentarão.*

ENVENCILHAR, v. at. atar com vencelho, ou vencilho. § — *se*, liar-se, enredar-se.

ENVENTANAR, v. at. encaxar a bola do truque, na ventanilha. § — *se*, engasgar-se na ventanilha.

ENVERDECER, v. at. fazer verde. § Fazer verdejar. *Camões Egl.* 6. ,, *herva viçosa enverdece valles, e rochedos* ,, § Fazer criar, ou cobrir-se de verdura ,, *Lusiada* 3. 80 ,, *cujo prado enverdecem as aguas do Mondego.* § *v. n.* Fazer-se verde; cobrir-se de verdura, de herva *v. g.* ,, *as hervas enverdecem*; *enverdece o campo* ,, *Ferreira Egloga* 1. § *Enverdecer o tronco seco*, tornar a vegetar, e lançar rama, folhas; *e fig.* ,, *enverdece a virtude com a ferida* ,, *i. e.* toma vigor. *H. Pinto f.* 132.

ENVERGADO, part. pass. de envergar. *H. N. t.* 1. 85 *vela que estava envergada.*

ENVERGAR, v. at. naut. atar, e enrolar as vellas nas vergas com os envergues. § *v.* Vergar — *v. g.* ,, *envergar hum prégo.*

ENVERGONHADO, part. pass. de envergonhar. § *Pobres envergonhados*, os que não pedem de saco, e brados.

ENVERGONHAR, v. at. causar, fazer vergonha. § *Envergonhar-se*, ter vergonha de alguma coisa.

ENVERGUES, s. m. pl. naut. cabos, que fazem fixos, e atáo as velas por huns ilhós ás vergas; *v.* gorotil.

ENVERMELHAR, v. n. *envermelhar o ferro no fogo*, fazer-se em braza. *Bocarro Anacephal.*

ENVERNISAR, v. at. dar verniz, assentá-lo na pintura.

ENVERRUGADO, adj. cheio de verrugas *face* — *Azurara c.* 2.

ENVESTIR *v.* investir. *Pinheiro* 2. 51.

ENVEZ, s. m. a parte de alguma coisa opposta ao rosto, flor, ou peça; o avesso; *virar, ou volver ao vez*, ás avessas; e f. representar as coisas ao contrario de que são. *Sá Mir.* § ,, *Andar d'envez com alguem* ,, não o tratar com singeleza, dissimular com elle. *Sá Mir.* ,, *andava á face toda, ellas d'envez* ,, *No encantamento.* § *Voltar alguem d'envez*, ler-lhe no interior, conhecer-lho, ou dar a conhecer o seu interior, desmascará-lo. *Camões* ,, *mas eu que estou de remolho, com a lagrima no olho pelo virar do envès, digo tu ex ulis es* ,, *Redond.*

ENVESTIDA, e deriv. *v. Invest.*

ENVIADO, s. m. Ministro, que vai com missão de seu Soberano á Corte Estrangeira, tem graduação inferior aos Embaixadores.

ENVIADO, part. pass. de enviar.

ENVIAR, v. at. mandar alg. c. a alguem *v. g.* ,, *cartas enviadas a el-Rei* ,, *Lobo.* § Mandar alguem a outrem *v. g.* ,, *lá vos envio o moço*: ,, *enviar alguns cavallos a reconhecer o exercito* ,, *M. Lus.*

ENVIDAR, v. n. *de Jogo* parar mais, e provocar ao parceiro, que aceite a parada, quando temos jogo forte para lha ganharmos. § *Envidar de falso*, he envidar com menos pontos, do que são necessarios para ganhar ao parceiro. § f. Oferecer por comprimento sem tenção de que lhe aceitem a offerta.

ENVIDILHA, s. f. beneficio que se faz á vara da parreira, envidilhandoa.

ENVIDILHAR, v. at. d'Agric. *das vinhas*, fazer com a vara da vide hum pandeiro, mettendo a ponta della pela volta. *Alarte f.* 63. e 64.

ENVIDRAÇAR, v. at. *usual* ,, *envidraçar as janellas* ,, pôr-lhes vidraças.

ENVIEZADO, part. pass de enviezar. § *Cortar enviezado*, *i. e.* não cortar segundo a direcção do fio da tela. § *Buraco enviesado*, obliquo, *tem as barras enviesadas abertas para o norte H. Naut.* 1. 855.

ENVIEZAR, v. at. pôr de viez, obliquamente ,, *enviezar as velas* ,, § *v. n.* Andar de viez. § *Enviezar o corpo*, Andando de ilharga.

ENVILECER, v. at. fazer vil. §——*se*, fazer-se vil. § Abater de valor, ou preço ,, *a vulgaridade do ouro o faria logo envilecer* ,,

ENVILECIDO, part. pass. de envilecer. *Pinheiro* 2. 131 ,, *a nobresa Romana não he envilecida* ,,

ENVINAGRAR, v. at. azedar com vinagre.

ENVIOLAR *v.* violar. *Prestes.*

ENVISCAR, v. at. untar de visco *v. g.* ,, *enviscar varas.* § *Enviscar-se*, ficar preso no visco.

ENVISTIDO, part. pass. (de envistir, vestir, ou envolver o corpo.) *M. Lus. t.* 6. *p.* 496. *col.* 1. *na vida da Rainha Santa v.* vestido.

ENVITE, s. m. a acção de envidar no jogo. *d'envite*, por desafio. *Prestes* 47 *v.* ,, *d'envite, e de cote mi descanso es pelear.* § *No jogo da pela*, o que primeiro faz quatro vezes quinze ganha o jogo, que se chama *envite*, ou *tento.*

ENVIUVAR, v. at. privar a hum consorte, da convivencia com o outro. § *no fig.* Privar de alumnos, cidadãos. *Eneida* 8. 137 ,, *nem de tantos varões, de tanta gente, enviuvar a Cidade em fim podera.* § *v. n.* Ficar viuva, ou viuvo.

ENULA, s f. *enula campana*, herva, que desde o pé tem folhas grandes, e asperas, dá flores largas, e redondas, como semeadas de ouro no meio. *Inula*, *Helenium.*

ENUMERAÇÃO, s. f. Rhetor. a exposição das partes; he hum lugar commum. § Exposição, ou declaração do número de algumas coisas *v. g.* ,, *a enumeração das suas victorias*——

ENUNCIAÇÃO, s. f. expressão dos pensamentos por meio de palavras. § Proposição *t. Log. Tempo d'Agora* 1. 1. *pag.* 30.

ENUNCIADO, s. m. Geometr. exposição do theorema, ou problema, que se ha de demonstrar, ou resolver *v. g.* ,, *os tres angulos do triangulo são iguaes a dois rectos* ,,

ENUNCIAR, v. at. declarar com palavras *v. g.* ,, os conceitos. § *Enunciar-se bem mal*, *com facilidade*, *&c.*

ENVOLTA, s. f. a companhia *v. g.* ,, *entrar d'envolta na Cidade com os inimigos, que a ella se retrahião.* *Barros*, *e Freire.* § *D'envolta v. g.* ,, *Herodes d'envolta cos mais innocentes queria ver se matava a Jesus nascido* ,, *i. e.* entre os mais innocentes, de mistura com elles. *v. Palm. p.* 2. *c.* 133. § Confusão ,, *nesta——de Roma* ,, *Vilhalpandos f.* 293. § *Fazer alguma coisa na envolta de outra*, no mesmo ensejo, ao mesmo tempo, de mistura. *Castan.* 8. *f.* 23. § *Envoltas*, enredos, meiadas. *Vilhalp.* 5. *sc.* 2. ,, *soubera tambem das outras*——

ENVOLTO, part. pass. de envolver: ,, *envolto em vastas redes* ,, *Sá Mir. Canção* 1. § f. *Envoltos na peleja* ,, *Castan. L.* 2. *f.* 195. § ,, *Agua envolta*, turva com o pé, ou vasa; *e fig.* ,, *agua envolta* ,, a perturbação desordem de negocios. § De companhia, e confundido entre os mais *v. g.* ,, *envolto com a turba dos Palacianos.* § De mistura *v. g.* ,, *entravão na Cidade envoltos cos inimigos* ,, *M. Conq.* § Acompanhado *v. g.* ,, *dice-se o responso envolto em saudosas lagrimas*; *e poet.* ,, *já vistes a vingança envolta em pranto* ,, *Mal. Conq*: ,, *pelouro envolto em morte repentina* ,, *Naufr. de Sep. pellouro envolto em fogo* ,, *a morte envolta em fogo leva o pelouro* ,, § Embaraçado, occupado ,, *envolto em temores* ,, *Mausinho.* § *O cavalleiro envolto em esquecimento* ,, *i. e.* esquecido. *Palmeirim p.* 1. *c.* 9. § ,, *Envolto na saudade* ,, *Palm.* 1. *c.* 15. todo occupado na saudade. § *O aposento——em choro* ,, *Palm. p.* 1. *c.* 5. § Toldado *v. g.* ,, *o dia*, *o polo envolto em trevas* ,, Occupado ,, *a gente envolta em sono* ,, *M. Conq.* § Misturado, encuberto *v. g.* ,, *historias*, *moralidades envoltas em Fabulas* ,, *Barreiros Corogr.* § Enlançado *v. g.* ,, *vivendo envolto em torpezas* ,, *M. Lus.* § *Envolto em desejos de vingança* ,, *M. Conq*: *homem envolto em cheiros* ,, *F. Mendes.* § *Envolto no seu sangue das feridas* ,, *V. de Suso c.* 5. § *Occupações*, *em que estou envolto* ,, *Flos Sant. pag. CIIII. v. col.* 1: ,, *envolto em soccorrer a seus amigos* ,, *i. e* occupado todo. *Palm. p.* 2. *c. fin.* § *Dizer amores——em requerimentos do galardão* ,, *idem c.* 144. § ,, *So envolto em representações medonhas* ,, *V. de Suso c.* 40.

ENVOLTORIO, s. m. panno, em que estão envolvidas algumas coisas; embrulho, trouxa. *F. Mendes c.* 147.

ENVOLVEDOR, s. m. véo, ou panno para envolver alguma coisa. § O que faz enredos. *Sá Mir.*, *em poder de envolvedores.*

ENVOLVEDOURO, s. m. faixa, ou cinteiro de linho de envolver as crianças.

EN-

ENVOLVER, v. at. cobrir alguma coisa enrolando-a em algum veo, panno, papel, &c., com que se dão voltas sobre a coisa envolta. § f. „ *A nuvem do tempo, que tudo envolve em esquecimento* „ *Pinheiro* 2. 6. § Perturbar a serenidade, transparencia; toldar *v. g.* „ *envolver a agua mexendo na vasa, vasculejando a que tem pé* „ *envolvei vossas aguas, Lis, e Lena (rios) Lobo Egl.* 4. § e f. „ *Envolver o dia em sombras* „ anuveà-lo, escurecè-lo; *a noite envolveu tudo*, *i. e.* cobrio. *M. Conq. a cubiça envolve, e mistura* „ *Arraes* 4. 14. § Fazer ter parte, ou accusar alguem como cumplice *v. g.* „ *envolveu a todos no seu crime* „ § comprehender, conter *v. g.* „ *este contrato de sua natureza envolve muitas outras condições: effeito que envolve milagre continuo* „ *Vieira* „ *quantas cegueiras se envolvião naquella primeira vista* „ *delicto, em que a serpente antiga envolvera a todos os homens* „ *Sá Mir. Canção* 2. §——*se*, misturar-se *v. g.* „ *envolveu-se com os inimigos* „ *Cron. Af.* 5. *f.* 215. § Ter parte. *Arraes* 3. 2. „ *a conversação dos que professão erros, e os faz envolver nelles.* § ——*se o dia, o Ceo*, toldar-se. *Ferr. Son.* 48. *L.* 1.

ENVOLVIDO, part. pass. de envolver. § Dizemos „ *este sujeito foi envolvido naquella accusação, crime, negocio, transacção*, *i. e.* teve parte com outros: *v. envolto.*

ENXABIDO, adj. *v.* desenxabido.

ENXACA, s. f. a ilharga do ceirão de besta.

ENXACOCO, s. m. o que falla mal a lingua estrangeira, misturando lhe palavras da sua. *Telles H. da Ethiop. ao princ. na Carta do Patriarca.* § *adv. Fallar enxacoco*, misturando huma lingua com outra.

ENXADA, s. f. instr. d'Agricult., chapa de ferro quasi quadrada com gume opposto a hum olho, ou alvado, onde entra o cabo, serve de cavar a terra; amassar cal, &c.

ENXADADA, s. f. golpe com a enxada para cavar.

ENXADÃO, s. m. *v.* alvião.

ENXADREZ *v. Xadrez* como hoje se diz.

ENXADREZADO, adj. do Bras. repartido em quadrados como os do Xadrez „ *o campo enxadrezado de prata, e azul* „

ENXADRISTA, s. c. jogador do enxadrez. *Apol. Dialog. f.* 68 „ *lanço de enxadrista.*

ENXAGOADO, part. pass. de enxagoar.

ENXAGOAR, v. at. lavar em segunda, ou com as ultimas aguas.

ENXALMAR, v. at. pôr os enxalmos. § Cobrir com enxalmos.

ENXALMOS, s. m. pl. tudo o que vai sobre a albarda para assentar, e endireitar a carga. § Cobertor, que se põe sobre a albarda. *Men. e Moça f.* 29 *v.* „ *vinha hum mateiro em cima de huma besta como deitado, mal coberto com hum enxalmo.*

ENXAMATA, adv. *por enxamata. B. P.* verte *perfunctoriamente.*

ENXAMBRADO, part. pass. de enxambrar.

ENXAMBRAR, v. at. pôr a roupa lavada a secar quanto baste para se poder engomar, ou passar a ferro mais facilmente.

ENXAME, s. m. a multidão de abelhas de hum cortiço. § f. Multidão v. g. de insectos; de gente. *B.* 1. 1. *cap.* 1: *Vieira* „ *enxames de mosquitos——de meninos. Pinheiro* 2. 57: „ *enxames de Mouros* „ *Arraes* 4. 20.

ENXAMEAR, v. at. fazer enxames „ *enxamear as abelhas* recolhendo-as em cortiços. § Inçar. *Sá Mir. Carta* 6. „ *enxamea este mundo* „ § Sair como enxame, que se muda. *Telles Hist. da Ethiop. L.* 1. *c.* 26. „ *da India enxameou muita gente, e fazendo assento em Africa* „ § Inundar com grande número, ou concurso, *gente que enxameava a casa* „ *começou a enxamearse o confuso povo que concorria para ver a cruel justiça* „ *Sagramor* 1. *c.* 24. *f.* 96. *v. Aulegr. f.* 162.

ENXAQUECA, s. f. dôr convulsiva na metade da cabeça.

ENXAQUETADO *v.* enxequetado.

ENXARAVIA, s. f. toucado antigo. *Diar. d'Ourem* „ *ia a Rainha abafada com huma enxaravia pag.* 581. 5. *t. Prov. da Hist. Geneal.* § Depois ordenou-se pela Lei ás alcoviteiras, que trouxessem sempre polaina, ou enxaravia. *Ord. L.* 5. *T.* 32.

ENXARCIA, s. f. a cordoalha do navio.

ENXARCIAR, v. at. por cordoalha, guarnecer della o navio. §——*se*, guarnecer o navio d'enxarcia. *H. N.* 2. 134 „ *se enxarceárão o melhor, que poderão.*

ENXARONDO, adj. insulso, sensabor. *B. P.*

ENXAROPAR, v. at. dar xarope; dar qualquer bebida medica, ou licor. *Flos Sant.* „ *vou enxaropar os teus monges* „ *pag. CIIII. v. Arraes* 3. 2. „ *os Judeus enxaropárão a Christo com fel, e vinagre.*

ENXAROPE, s. m. xarope: remedio de beber. § f. Coisa desabrida, desgostosa. *Eufr.* 5. 10. „ *consolai-vos com muitos que já gostarão estes enxaropes* „

ENXARROCO, s. m. peixe de cabeça redonda, espinhosa, maior que o corpo, tem muitos dentes agudos, *rana piscatrix*, ou *rana marina.*

ENXAVO, s. m. peixe do rio de Sofala parecido com a choupa. *Santos Ethiop.*

ENXAYÃO *v.* saião herva.

ENXECO, s. m. damno, mal. *Sá Mir. desuf.*

ENXEDREZ *v.* Xadrez, Enxadrez. *H. Naut.* 2. *f.* 245.

ENXELHARIA *v.* Silharia.

ENXEMPLAR, v. at. *v.* exemplar. *Chron. de D. Fernando.*

ENXEQUETADO, adj. do Bras. *v.* enxadrezado.

ENXERGA, s. f. especie de enxergão, que assenta sobre a albarda.

ENXERGADO, part. pass. de enxergar. § *Arraes* 5. 8. „ *representa como nadas vicios mui enxergados*, *i. e.* conhecidos, e viziveis.

ENXERGÃO, s. m. saco grande de palha, que se põe nas camas por baxo do colxão.

ENXERGAR, v. at. ver, divisar „ *no rosto se lhe enxerga a tristeza do coração* „ *V. Eufr.* 1. 6 : 2. *Cerco de Diu desta Cidade hoje só se enxergão ruinas* : „ divisão-se.

ENXERIR, v. at. inferir, ou enxirir *v. Eufr.* 32. *Costa*, e *Barros* tambem escrevem. *Enxerir* : „ *o ferro enxerido na baste* „ *H. Naut.* 2. 336: „ *enxeri o cabo nessa esparsa* „ *Vilbalp.* 4. *sc.* 8.

ENXERTADEIRA, s. f. ferro para fender os ramos, com que se ha de enxertar.

ENXERTADO, part. pass. de enxertar.

ENXERTADOR, s. m. o que faz enxertos.

ENXERTAR, v. at. fazer enxerto. § *Enxertar de borbulha*, he cortar a borbulha da Figueira, Pecegueiro, &c. com alguma casquinha, e mettê-la no ramo em que se enxerta numa fendazinha, que se lhe faz na casca. § *Enxertar de raxa*, *ou garfo*, he serrar a arvore, e fendendo-lhe o pé pelo meio, enxirir nelle hum lançamento novo. § *Enxertar de cunha*, ou *d'entrecasco*, he metter o garfo entre a casca, e o veo, que fica para dentro da arvore. § *Enxertar de escudo*, ou *de coroa*, se faz barrando o lançamento, e o garfo, e cobrindo-os com hum panno. § *Enxertar no ar*, he metter o garfo em ramos altos cortados. § f. „ *Enxertar vocabulos*, introduzilos na lingua. *Varella.* § Receber em alguma corporação de que não foi a principio *v. g.* „ *Cirurgião enxertado em Medico. Eufr.* 2. 5. *espiritos enxertados em cobiça* „ que se fizerão cobiçozos.

ENXERTARIO, s. m. hum aggregado de varias cordas, ou cabos, que passão por huns páos de navios do comprimento de 5 palmos, cada hum dos quaes tem 5 ou 7 buracos, por onde vão os taes cabos ; consta o enxertario de lebres, bastardos, e coçouros. *H. Naut.* 1. *f.* 324 „ *o——do traquete.*

ENXERTIA, s. f. o trabalho de enxertar. *H. Naut.* 2. 382 „ *a enxertia do arvoredo.* § Pomar onde ha enxertos.

ENXERTO, s. m. operação d'Agricultura pela qual se mette em arvore de má qualidade, ou de outra especie huma borbulha, lançamento, ou garfo de outra arvore boa, ou de diversa especie, para dar melhores frutos, ou sairem do mesmo tronco frutos diversos. § A planta enxertada.

ENXIDO, s. m. fazendinha de vinho, ou pomar. *Vieira t.* 8. 76. „ *hum pequeno enxido.*

ENXIRIR, v. at. metter em meio „ *a qual sentença elle enxeriu na Eneida* „ *Costa* : *Barros* „ *os homens enxerião em parte* „ *v.* Inferir. *Pinheiro* 2. 7 „ *escritor que pregoava immortalidade de fama aos que enxiria em suas obras* „

ENXO', s. f. instrumento de carapinteiro com cabo de páo curvo, e chapa cortante, para desbastar taboas, &c.

ENXODREIRO *v.* enxurdeiro.

ENXOFRADO, part. pass. de enxofrar. § *Aguas enxofradas*, que tem particulas de enxofre. § *T. d'Agora* 1. 1. *canos enxofrados*, que tem particulas de enxofre.

ENXOFRAR, v. at. cobrir de enxofre; ou impregnar de particulas de enxofre.

ENXOFRE, s. m. hum mineral de ordinario amarello que se inflamma facilmente, he nativo, ou artificial. § Entre os Quimicos, *enxofre* he a parte elementar dos corpos a mais inflammavel.

ENXOFRENTO, adj. que tem enxofre. *Cron. J.* 1. „ *aguas enxofrentas como caldas.*

ENXORADO *v.* axorado. *Lucena f.* 334. 1. *c. forão os navios enxorados de todos os vivos, soldados, e chusma* „ *Barros* 1. 104. *e* 3. 4. 1: *Castan.* 8. *f.* 19. „ *enxorarão Margalor de todo, e não ficou nelle ninguem. Bento Pereira* traduz *enxorar* hærere vado, e este sentido parece lhe deu. *Amaral pag.* 47. e na *H. Naut. t.* 2. *p.* 509 „ *com grão temor de se sorver o navio aberto, e descosido, antes de poderem chegar a alguma terra onde enxorassem*, *i. e.* encalhassem; posto que a *Hist. Nau.* diz erradamente, e sem sem sentido *ancorassem* : neste sentido virá do Inglez „ *Shore* „ costa, praia, terra, com o *a* ou *en* Portuguez, e terminação infinitiva em *ar.*

ENXORAR *v.* axorar, e o part. enxorado.

ENXO'TACÃES, ſ. m. homem que enxota os cães, das Igrejas, &c.

ENXOTADO, part. paſſ. de enxotar.

ENXOTAR, v. at. afugentar, deitar fóra, fazer ſair de algum lugar *v. g.* „ *enxotar o gado das ſementeiras*: „ *hum corvo que com as aſas enxotava todas as outras aves* „ *Flos Sant. V. de S. Vicente Martir.* § Affugentar no f. „ *enxotar melancolias* „ *D. F. M.* „ *o rigor enxota a confiança* „ desvia, aparta. *Lucena.*

ENXOVA, ſ. f. peixe maritimo, parecido ao ſável; dizem que he eſpecie de atum.

ENXOVAL, ſ. m. roupa branca feita de novo para mulher, que caſa, ou para criança que ha de naſcer.

ENXOVALHADO, part. paſſ. de enxovalhar; pouco aceiado: f. pouco alinhado. § Manchado *v. g.* „ *reputação*—— § polluido „ *o corpo devaſſado, a quem quer pagar a ſua deshonra, e enxovalhado, &c.*

ENXOVALHAR, v. at. ſujar algum tanto, pegando com as mãos *v. g.* „ *enxovalhou-me a coſtura, a ſaia, &c. Eufr.* 1. 3. § f. Tirar o luſtre „ *flor que os olhos não enxovalharão* „ *D. Fr. de Port.* § *Enxovalhar de palavras, ou com acção deſcortès*, afrontar. §—— *ſe*, Fazer-ſe ſordido nos veſtidos, e f. na reputação; na converſação de gente vil; na proſtituição: fazer acção, que deshonre. *Eufr.* 3. 5.—— *por amor do mundo* „ *Paiva S.* 1. *f.* 127.

ENXOVALHO, ſ. m. o acto de enxovalhar, ou dito, e acção, com que ſe enxovalha alguem. *Ded. Cronol.*

ENXOVEDO, ſ. m. tolo. *Eufr.* 5. 2. *Camões Filod. Ato* 1. *Sc.* 5.

ENXOVIA, ſ. f. parte do carcere, que fica rente com a rua, ou abaixo do ſeu livel, eſcura, humida, e pouco ſãa. § *Enxovia de Mouros*, aldeia de Mouros, enxovios. *Leão Cron. de D. Duarte c.* 12.

ENXOVIO, adj. *Mouros*—— os que por haverem habitado entre os Heſpanhóes, tinhão conſervado alguns coſtumes, e alterado a ſua linguagem com vocabulos Heſpanhóes——

ENXUGAR, v. at. ſecar a humidade ao Sol, ao lume, ao ar; ou embebendo nella eſponja, ou panno, f. „ *enxugar o pranto. Arraes* 1. 1. § f. *e vulgar*, eſgotar bebendo *v. g.* „ *enxugou o copo* § *Enxugar*, n. „ *os olhos enxugão logo* „ *Lobo Egl.* 5. § *Enxugar-ſe a ave*, he ſecarem-ſe os cannos das pennas, que ainda tinhão ſangue; *t. da Volater. Arte da caça.*

ENXULHA, ſ. f. as banhas, que as aves crião depois de bem curadas na muda. *Arte da Caça.*

ENXUNDIA, ſ. f. gordura, ou banha, que a galinha, e outras aves tem no ventre.

ENXURDAR-SE, v. at. refl. revolver-ſe na lama.

ENXURDEIRO, ſ. m. lamaçal, ou lodaçal, onde os porcos ſe enxurdão.

(ENXURRADA, ſ. f. *enxurradas de ſangue ſaião do corpo* „ *Caſtan.* 3. *f.* 299. *Uliſ.* 246 *v. enxurrada de preceitos.*

(ENXURRO, ſ. m. a affluencia dagua, que corre da que caiu chovendo, e leva o lixo, &c. *Orden.* 1. 68. § 22. „ *ſobre canos, e enxurros*: „ *Goes Cron. M. f.* 35. *v.* „ *o rio Luco creſce tanto de enxurro, que entra muitas vezes pelas portas da Cidade*: „ *Barros* „ *limpo o ciſco, que deixou o enxurro*: *D.* 2. *f.* 125 *v.* „ *enxurro de homens.*

ENXUTO, part. paſſ. irreg. de enxugar. § Não molhado, ſeco. § *Olhos enxutos*, não choroſos. § *A pé enxuto*, ſem os molhar. § *Homem enxuto*, de poucas razões deſabridas. § *it.* Homem magro. § *Ficar enxuto*, do que ſe não peja, nem corre *v. g.* „ *mentiu, foi convencido, e ficou tão enxuto* „ *&c.* § *Anno enxuto*, não chuvoſo. *Sá Mir. Lobo egl.* 6. *Lua*—— § *Bolſa enxuta*, ſem dinheiro. *Preſtes* „ *caſar com bolſa enxuta he morrer em palheiro.*

(ENZEMA, ou *B. Pereira.*

(ENZENA, ſ. f. odio, inimizades.

ENZINHEIRA, ſ. f. arvore *v.* azinheira.

ENZOL *v. anzol*, como hoje ſe diz. *Flos Santor. pag. CCXIII* „ *pontas revoltas ao modo de enzolos.* „

EO.

EOLIPILA, ſ. f. bola de metal ôca, cujo ar interno ſe rarefaz ao lume, e mettida n'agua ſe enche della, condenſado o pouco ar que ficára, e depois repoſta no fogo faz hum grande vento.

EOLO, ſ. m. *v. o Dicc. da Fabula.*

EOLICO, ou EOLIO *v. o Dicc. da Fab.*

EO'O, adj. poet. coiſa do Oriente, Oriental.

EPA.

EPACTA, ſ. f. número de dias, que ſe acreſcentão ao anno lunar, para ſe ajuntar com o ſolar; della ſe ſervem para achar o dia de Paſchoa, e regular as feſtas Moveis Eccleſiaſticas.

EPANAFORA, ou EPANAPHORA, ſ. f. o meſmo que relação. § Figura Rhet. tanto ſignifica como repetição.

EPATICA, ſ. f. *v.* hepatica.

EPENTHESIS, s. f. figura de dicção, que consiste em se entremeter no meio da palavra alguma vogal de mais *v. g.* „ *trabea* por *traba*. *Costa Virg.*

EPHEBO *v.* efebo.

EPHEMERIÃO *v.* ephemero, ou efimero.

EPHERIDA, s. f. diario. *M. Lus. parte* 6.

EPHEMERIDES, s. f. pl. diarios; livros em que se aponta por dias alguma coisa. § Taboas Astronomicas, nas quaes vai apontada a posição diaria de cada planeta no Zodiaco.

EPHEMERO, s. m. planta, e flor deste nome, venenosas. *Ephemeron*, ou *Hermodactylus niger*.

EPHEMERO, adj. que dura hum dia sómente. *Vieira*.

EPHESIOS—dizemos „ *responder*, *ou fallar ad Ephesios* „ (no est. familiar) responder, ou fallar fóra do proposito. *Eufr.* 1. 1. *Aulegr.* *f.* 110. *v.*

EPHIALTA, s. f. *v.* pesadê-lo.

EPHIMERA *v.* Ephemerião.

EPHIMERO, adj. que dura hum só dia *v. g.* „ *flor*; *febre*—

EPHOD, s. m. especie de cingidouro dos Sacerdotes Judeus, que se punha ao pescoço, como a estola, e dava varias voltas pelo corpo.

EPHOROS, s. m. certos Magistrados de Esparta, que servião de restringir, e contrapezar o poder de seus Reis.

EPIALA, adj. Med. *febre*—em que ha frio, e quentura por todas as partes do corpo.

EPICEDIO, s. m. elegia, ou poesia sobre assumto funeral.

EPICENO, adj. Gram. *nome epiceno*, *i. e.* commum aos individuos.

EPICHEIA, s. f. (*ch* como *q*) interpretação favoravel da Lei, ou obrigação. *Lucena* „ temperamento, moderação, meio termo entre o rigor, e a froixidão.

EPICMASTICO, adj. Med. *febre*—que vai crescendo pouco a pouco.

EPICO, adj. *da epopeia*—*v. g.* „ *poema epico*, epopeia; *estilo*—, *palavras epicas*, *i. e.* proprias da epopeia.

EPICYCLO, s. m. Astron. circulo pequeno imaginado por alguns Astronomos, cujo centro está em hum ponto da circunferencia de algum circulo maior *v. g.* „ *o epicyclo de Marte*: na circunferencia do epicyclo dizia Ptolomeu que o Sol se movia diariamente de Oriente para Occidente, ao mesmo tempo, que ía descrevendo a sua orbita d'Occidente para Oriente no centro do epicyclo.

EPICYCLOIDE, s. f. curva produzida pela revolução de hum ponto da circunferencia do circulo, que róla sobre a parte concava, ou convexa de outro circulo. *t. Geometr.*

EPIDEMIA, s. f. andaço de doença. *Bern. Lima*.

EPIDEMICO, adj. que respeita á epidemia.

(EPIDERMA, s. f.

(EPIDERME, s. f. a pelle mais exterior; que cobre o corpo: cuticula.

EPIDICTICO, adj. Rhetor. *genero*—*v.* demonstrativo.

EPIFANIA, s. f. epiphania.

EPIFONEMA *v.* epiphonema.

EPIGASTRICO, adj. Medico. *região*—*v.* abdomen.

EPIGASTRO, s. m. Anat. a região superior do ventre, abaxo do peito.

EPIGLOTE, s. f. Anat. lingueta, que cobre a glote.

EPIGRAMA, s. m. poesia breve, e conceituosa: *epigrama* no gen. fem. 2. *Cerco de Diu f. VIII. ult. ed.*

EPIGRAMATICO, adj. conceituoso como o epigrama; commummente se toma á má parte, por composição de conceitos falsos, ou desapropositados.

EPIGRAPHE, s. f. inscripção.

EPILEPSIA, s. f. Med. mal caduco, convulsão de todo o corpo, e principalmente do queixo inferior, a qual faz cair repentinamente o doente sem sentidos.

EPILEPTICO, adj. da natureza da epilepsia. § O doente della.

EPILOGAR, v. at. recapitular, resumir. *Lemos Arte da Pint. f.* 28.

EPILOGO, s. m. conclusão do discurso, no qual se repetem resumidamente as principaes razões delle. § Huma especie de metrificação. § f. Resumo, compendio, cifra. *Paiva Serm.* 1. *f.* 44 „ *ser discipulo amado de Christo he hum epilogo de quanto se póde ter, e dezejar* „

EPIMONA, s. f. Rhet. figura, que consiste em repetição energica da palavra *v. g.* „ *em verdade vos digo. Costa Virg.*

EPINICIO, s. m. cantico, ou poema em honra de alguma victoria. *Vieira*.

EPIPHANIA, s. f. festa ecclesiastica, a respeito da apparição da estrella aos Santos Reis Magos, que vierão guiados por ella adorar ao Redentor nascido.

EPIPHONEMA, s. m. Rhet. exclamação sentenciosa com que se conclue alguma naração, ou discurso *v. g.* „ *Tantas iras em animos celestes! Eneida Port. L.* 1. *Vieira*.

EPIPLOON *v.* zirbo : membrana cheia de graxa , e undulante , que está na cavidade do baixo ventre , ou barriga.

EPIQUEIA *v.* epicheia. *Barreto Vida* „ *este*——

EPISCOPAL , adj. de bispo , bispal.

EPISODIAR , v. at. ornar de episodios.

EPISODICO , adj. que entra como episodio em algum poema *v. g.* „ *fabula*——

EPISODIO , narração enxerida no poema Epico , ou Dramatico para seu ornato ; a qual posto que não he essencial deve ter connexão com a Fabula do Poema , e vir a proposito.

EPISTOLA , s. f. carta poetica ; ou fallando das dos apostolos *v. g.* „ *as epistolas de S. Paulo.* § *Clerigo de epistola* , subdiacono.

EPISTOLAR , adj. de carta missiva *v. g.* „ *estilo epistolar.*

EPITAPHIO , s. m. inscripção sepulcral.

EPITE'TO , ou *Epitéto. Barros Grammat. freq.*

EPITHALAMIO , s. m. poema por occasião de vodas.

EPITHALAMICO , adj. feito por occasião de vodas.

EPITHEMA , s. f. *v.* Epitima. *Port. Rest.*

EPITHETO , s. m. o adjectivo , que se une ao nome para determinar a sua significação , ou por ornato. *Lobo* : *Barros Gram.* escreve *epitéto.*

EPITHIMA *v.* epitima.

EPITHIMO , s. f. flor , e herva Med. (*cassuta* , ou *cuscuta*)

EPITIMA , s. f. remedio topico confortativo. § f. „ *O desenganar tambem he epitima* : „ *epitima para o coração* „ *Port. Rest.*

EPITOME , s. m. compendio , resumo.

EPOCA , s. f. Chronol. ponto fixo da historia , do qual nos servimos , ou podemos servir para começar a contar os annos , o qual ordinariamente he algum successo notavel *v. g.* „ *a epoca do Diluvio* , *da Fundação de Roma* , *&c.*

EPO'DO , s. m. sentença , ou maxima moral , prudencial. *Andra. Epódos.*

EPODO , s. m. *na Poesia Lyrica* , he a terceira parte da Ode , ou hymno dividido em estrophes , antistrophes , e epodos. § *Os epodos de Horacio* , os poemas lyricos do ultimo livro das suas poesias deste genero.

EPOPEIA , s. f. poema Epico , cuja Fabula he alguma acção grande narrada em estilo alto , e grandiloco , com maquinas , e intervenção dos Deuses , &c.

EPULIDA , s. f. Med. tumor das gengivas , que vem a cobrir os dentes.

EQU.

EQUABILIDADE , s. f. modo de obrar uniforme , e sempre igual *v. g.* „ *a equabilidade do estilo* ; *do anno* , *da estação* , sem variedade : *equabilidade do movimento* , quando o movel não se accelera , nem retarda.

EQUAÇÃO , s. f. differença notavel de dia em dia entre a hora media , que dá a pendula , e a hora verdadeira indicada pelo quadrante solar. § *Pendulo de equação* , o que aponta a hora media , e a verdadeira. § *na Algeb.* formula , que indica igualdade de valor entre quantidades expressas diversamente *v. g.* „ $xa = d$.

EQUADOR , s. m. Geogr. circulo maximo da esfera , que dista igualmente de ambos os polos.

EQUANIMIDADE ; s. f. igualdade de animo nos perigos , trabalhos.

EQUESTRE , adj. que respeita a cavallaria. § Da figura de Cavalleiro *v. g.* „ *estátua equestre.*

EQUIANGULO , adj. de angulos iguaes , *t. Geometr.*

EQUIDADE , s. f. temperamento do rigor da Lei , fundado em boa razão.

EQUIDISTANTE , adj. que dista igualmente. *Barreiros Corogr.*

EQUILATERO , adj. que tem os lados iguaes *t. Geom.*

EQUILIBRADO , part. pass. de equilibrar.

EQUILIBRAR , v. at. por em equilibrio.

EQUILIBRIO , s. m. estado das coisas , que tendo igual peso , não tirão de seu lugar o fiel da balança ; ficando os pratos das que os tem em igual altura. § f. Igualdade. *Vieira.* § *Equilibrio de forças militares*——igualdade ; *equilibrio do animo* , juizo , justo que não se inclina a favor , nem tem respeitos , ou aceitação de pessoa.

EQUIMULTIPLICES , adj. Arimet. *numeros equimultiplices* , são os que contèm aquelles de cuja multiplicação resultão , hum número igual de vezes *v. g.* „ *oito* , e *seis são equimultiplices de* 4 *e* 3. , porque 8 contèm 4 duas vezes , e assim 6 a 3.

EQUINO , adj. poet. coisa de cavallo , ou egua. *Eneida* 9. 151 : *e* 10. 213.

EQUINOCCIAL , adj. *linha*——*v.* equador.

EQUINOCCIO , s. m. ponto , em que a ecliptica corta o equador ; então são os dias iguaes ás noites ; e isto succede no equinoccio vernal , ou verno , aos 20 de Março , e no Autumnal , ou Oitonal , aos 23 de Setembro.

EQUIPAGEM, s. f. o trem, comitiva, acompanhamento, carruagem, cafilas, de que se acompanha o exercito, alguma pessoa; ou as náos, *gente da equipagem*, da tripulação.

EQUIPARAR, v. at. igualar comparando. § Igualar na sorte, condição. *Vieira* ,, *equiparou os filhos, e filhas nesta parte.*

EQUIPENDENCIA, s. f. equilibrio, igualdade de peso; de valor moral. *Leitão Miscell.* ,, *que bem pesado com este gosto, não tem equipendencia, nem comparação.*

EQUIPOLLENCIA, igual valor das proposições equipollentes.

EQUIPOLLENTE, adj. Log., que tem igual valor em quanto ao sentido *v. g.* ,, *proposições equipollentes; palavras equipollentes.*

EQUIVALENCIA, igualdade de valor.

EQUIVALENTE, adj. que val outro tanto, que he igual no valor.

EQUIVALER, v. n. ser igual no valor *v. g.* ,, *hum xerafim equival a 3 tostões* ,,

EQUIVOCAÇÃO, s. f. erro, ou engano de tomar huma coisa por outra.

EQUIVOCADO, part. pass. de equivocar ,, *o bem, e o mal andão equivocados dentro em nós* ,, *Vieira.*

EQUIVOCAMENTE, adv. por equivoco; com equivoco.

EQUIVOCAR, v. at. confundir huma coisa com outra, tomar huma por outra. § *Equivocar-se*, enganar-se confundindo huma coisa com outra. § Ser tomada, e confundida com outra *v. g.* ,, *aquella familia que se equivoca talvez com as peiores* ,,

EQUIVOCO, s. m. a multiplicidade de significações, que tem a mesma palavra. § O jogo de palavras fundado na varia significação de huma palavra *v. g.* ,, *fez equivoco com a palavra fralda* ,,

EQUIVOCO, que produz effeitos differentes da sua propria natureza *v. g.* ,, *o Sol he causa equivoca das vides, uvas, &c.* § *Geração equivoca*, a dos animaes gerados da podridão, no máo conceito de alguns filosofos.

EQULEO *v.* equuleo. *Flos Santor. CCXII. e atormentar no equleo.*

EQUOREO, adj. poet. do mar alto ,, *equoreos campos* ,, o mar largo. *Camões.*

EQUULEO, s. m. cavalete, potro de dar tratos.

ERA.

ERA, s. f. Cronolog. época usada na Hespanha, que começa 38 annos antes de Christo, por ella se contou entre nós até que El-Rei D. João o I. mandou contar pela do Nascimento de N. S. J. Christo. § Epoca f. § *Já não tem era; já se lhe passou a era*, isto he, he mui velh. *Vieira* ,, *sedas que já se lhe passou a era.* § *v. Hera*, herva.

ERAMA' *v.* hora má. *Eufr.* 2. 4. *antiq.*

ERARIO, s. m. thesouro publico, junta da arrecadação dos contos, ou dinheiros Reaes. § f. Thesouro. § f. *Sá Menezes Soneto* ,, *erario de virtudes.*

EREBO, s. m. poet. o Inferno.

ERECÇÃO, s. f. o acto de levantar-se, e fazer-se perpendicular, o que estava deitado, inclinado. § f. Instituição, fundação, creação *v. g.* de Universidade, Bispado, &c. *M. Lus.*

ERECTO *v.* erigido ,, *Igreja erecta em Metropolitana* ,, *Agiol. Lus.*

ERECTOR, s. m. o fundador, instituidor, creador *v. g.* de Universidade, Bispado, &c.

ERECTOR, adj. An. *v.* elator.

EREGER *v.* erigir.

EREGIDO, part. pass. de erigir. § ,, *montes sobre montes erigidos* ,, *v.* Erigido.

EREGIR, v. at. erguer, levantar fabrica, edificio. *Eneida Argum. dos ult. 6. livros* ,, *os que erigirão Roma* ,, *Erige Eneas trofeo* ,, § f. Fundar, instituir *v. g.* ,, *erigir Bispados, corporações, institutos.*

EREITA, s. m. treta usada dos luctadores para derribarem o contrario, levantando-o ao ar. *Sá Mir. Estrang. f.* 155 ,, *não me valeo com elle ereita nem sopee* ,,

EREMITA, s. c. pessoa, que vive espiritualmente no ermo.

EREMITERIO, ou EREMITORIO, s. m. casa de ermitães.

EREMITICO, adj. do ermo *v. g.* ,, *ida——*

EREO, adj. de arame, cobre, bronze. *Eneida* 10. 76: *e* 12. 99: *Telles Hist. Ethiop.*

ERES por és, segunda pessoa do presente do indicativo, do verbo ser *Men. e Moça L.* 2. *c.* 13. *Palmeir.* 1. *p. c.* 2 ,, *soberba de que tu tão servo eres* ,, *hoje he desusado.*

ERGASTULO, s. m. carcere rigoroso. § *no fig.* ,, *o corpo ergastulo de alma* ,,

ERGO *t. Lat. de concluir*; logo—— *Lobo.*

ERGUER, v. at. levantar o que estava deitado, abatido *v. g.* ,, *erguer labaredas*; f. *erguer os espiritos*, animar. *Pinheiro* 2. 132: *erguer o animo, as esperanças*, animar. *Ulissea* 4. 118. §——*se*, levantar-se em pé, ou sobre o assento o que está deitado; sair da cama o doente. § Elevar-se *v. g.* ,, *montes que se erguem*

is

ás nuvens. § *Erguia-se amanhãa formosa* ,, *Men. e Moça L.* 1. *c.* 2.

ERGUIDO, part. paff. de erguer. § f. Elevado *v. g.* ,, *animo erguido a todo o bem* ,, : *Ferreira L.* 2. *Carta* 3 ,, *aquelle heroico ardor ... naturalmente á fama, e gloria erguido* ,, § *Sobre as ondas erguidas* ,, *C. ode* 3: *hum erguido rochedo*, alto. *Men. e Moça* 2. 12.

ERICTHONIO, f. m. conftellação; aliàs auriga.

ERIDANO, f. m. conftellação meridional, abaixo da Baleia tem 56 eftrellas, e huma brilhante da primeira grandeza.

ERIGIDO, part. paff. de erigir, erecto ,, *Metropolitana erigida a esta dignidade* ,, *Lavanha.*

ERIGIR, v. at. levantar *v. g.* ,, *erigir estatuas* —— § Elevar *v. g.* ,, *erigir a Provincia em Reino.* § Fundar, crear, *erigir mosteiros, bispados* ,, *M. Luf.*

ERIL, adj. de cobre, bronze. *B. Lima f.* 219. *a eril escoria*, o livro diz erradamente *Iril.*

ERISIPE'LA, f. f. inflammação produzida de fangue extravafado entre a cutis, e a carne.

ERISIPELATOSO, adj. Med. que participa da erifipela *v. g.* ,, *tumor* ——

ERMIDA, f. f. Igreja pequena ordinariamente, em defcampado.

ERMITÃO, f. m. o que vive no ermo, e cuida de alguma ermida.

ERMITOA, f. f. mulher, que cuida de Ermida.

ERMO, f. m. lugar defpovoado, folitario, deferto.

ERMO, adj. folitario, defpovoado de gente *v. g.* ,, *as hermas ondas* ,, *Ulissea* : ,, *os mosteiros estavão ermos* ,, *H. Dom. p.* 1. *f.* 2.

ERNIA *v.* hernia.

ERODENTE, adj. Med. *v.* corrofivo.

EROE, e deriv. *v.* heroe.

EROGAR, v. at. dar, diftribuir dons, dadivas. *Vergel das Plantas.*

EROTICO, adj. amatorio *v. g.* ,, *erotico verso. Camões elog.* 1. *est.* 7.

ERPES *v.* herpes ,, *da conversação das damas e galantes nascem ás vezes erpes aos negocios de amor. Palm. p.* 2. *c.* 142.

ERRADAMENTE, adv. com erro.

ERRADICAR, v. at. defarreigar.

ERRADICATIVO, adj. que arranca pela raiz, de todo *v. g.* ,, *purga erradicativa da doença.*

ERRADO, part. paff. de errar. § *Mulher errada*, a deshonefta, que tem falta. *C. Filodemo Ato* 4. *sc.* 1. § *Vaca errada*, a que não pare todos os annos. § *A consciencia errada*, culpada. *Ferreira Castro* ,, *a consciencia errada sempre teme* ,, § *Castigão os errados, absolvem os innocentes* ,, *Palmeir. Dial.* 2.

ERRANTE, part. at. de errar. § Que erra, e fe engana ,, *por comprazer ao vulgo errante* ,, *Camões.* § Vagabundo *v. g.* ,, *errantes peregrinos.* § *Estrellas errantes*, são os planetas. § Não firme, intimidado ,, *já vencião com passo errante os medos da escura entrada* ,, *Uliss.* 4. 25.

ERRAR, v. n. andar de huma parte para a outra, vagar, ou vagamundear, *mares, e terras quantas nunca Ulisses imaginou, que podia haver para se navegar, e errar* ,, *H. N.* 2. 317. §—— *os tempos ás coisas* ,, *i. e.* não ufar do bom enfejo de as fazer a propofito. *Ferr. egl.* 10. § f. ,, *Dizemos a fama erra* ,, § v. at. Defacertar *v. g.* ,, *errar o alvo, o tiro, o caminho, a porta; errar o nome; o intento; errar huma palavra.* § *Errar o tiro*, f. não confeguir o que fe defejava. § *Errar a alguem*, offender, faltar ao dever. *Pinto Per.* 2. 72. ,, *errar á sua obrigação. Cam. Luf.* 2. 39. *sem que te errasse. Eufr.* 2. 3. ,, *errar a meu amo; Camões Canç.* 1. ,, *se por alguem acerto amor vos erra: e Canção* 2. ,, *se em alguma coisa tenho errado ao amor* ,, § ,, *Não quizesse Deus, que ella errasse aos ossos de sua mãi* ,, *Sagramor* 1. *c.* 23. *f.* 91. *v.* § Defencontrar-fe *v. g.* ,, *mandárão lhe dizer que viesse para o maritimo, para não errar a armada, que havia de ir busca-lo, i. e.* defencontrar-fe della. *Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 37. § *Errar de fazer alguma coisa v. g.* ,, *por pouco errou de o matar. Castan.* 3. *f.* 16. *col.* 2. *i. e.* pouco faltou para o matar. §——*se*, defencontrar-fe. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 27.

ERRATAS, f. f. pl. apontamentos dos erros no contexto de alguma obra efcrita, ou impreffa por culpa do copifta, ou compofitor.

ERRATICO, adj. *febre*——a que vem as mulheres, que tem fuppreffão da regra. § Errante, não fixo *v. g.* ,, *planeta*——; *Cidade*—— *Freire* fallando de hum grande numero de embarcações, que reprefentavão huma Cidade erratica.

ERRHINO, adj.——*remedio*, que atrahe a pituita ao nariz v. g. o tabaco.

ERRIÇADO, part. paff. de erriçar.

ERRIÇAR, v. at. ouriçar fazer entezar os cabellos com fufto, horror. § Encrefpar-fe o animal affanhado. *Uliss.* 6. 74. ,, *a varia pelle erriça* ,, §——*se*, entefar-fe, e erguer-fe o cabello com fufto.

ERRO, ſ. m. deſacerto em materias de prudencia, ou moraes; apartamento do verdadeiro, e do bom. § Engano de tomar huma coiſa por outra. § Deſacerto no falar; no atirar, &c.

ERRONEO, adj. que contèm erro *v. g.* „ *doutrinas erroneas.* § *Conſciencia erronea*, a que por ignorancia tem o máo por bom, e ás aveſſas; divide-ſe em vencivel, e invencivel.

ERRONIA, ſ. f. opinião errada *v. g.* „ *as erronias do vulgo* „ *F. Mendes.*

ERRONICO *v.* erroneo.

ERROR, ſ. m. os caminhos, e rodeios deſvairados. *Arraes* 4. 7. „ *os errores de Uliſſes* „ *Filoſof. de Princ.* 1. *f.* 9. § Erro ſcientifico, ou moral. *Palm. p.* 2. *c.* 74. „ *poſto que uſar piedade cos máos ſeja error* „ *Arraes* 3. 4. § Culpa.

ERVA, ERVAÇAL, ERVADO, ERVAGEM, &c. os mais derivados v. com *he. H. Pinto pag.* 5. „ *fa pão ervado* „ *col.* 1.

ERVANÇO *v.* grão.

ERUDIÇÃO, ſ. f. ſaber, noticias litterarias. *Flos Sant. pag. CLIII. col.* 1.

ERUDITAMENTE, adv. com erudição.

ERUDITO, adj. dotado de erudição. § Acompanhado de erudições *v. g.* „ *diſcurſo, pratica* ——

ERUGINOSO, adj. *v.* ferrugento.

ERVILHA *v.* hervilha.

ERVILHACA *v.* hervilhaca.

ERVILHAL *v.* hervilhal.

ERVINHA *v.* hervinha.

ERVODO, ſ. m. medronheiro.

ESB

ESBABACADO, part. paſſ. de esbabacar. *Eufr.* 2. 7.

ESBABACAR, v. n. ficar totalmente parado olhando com admiração para alguma coiſa.

ESBAFORIDO, adj. anhelante com preſſa, e açodamento de andar, ou antes falto de reſpiração. *Carta de Guia* „ *veio-me perguntar hum pagem esbaforido.*

ESBAGAXADO, adj. (*B. P. traduz expapillatus*) deſcoberto até o ſeio, e peitos.

ESBAGOAR *v.* desbagoar.

ESBAGULHAR, v. at. tirar o bagulho.

ESBANDALHAR, v. at. chulo, fazer em bandalhos, esfarrapar.

ESBANJADOR, adj. o que esbanja a fazenda.

ESBANJAR, v. at. diſſipar, eſtragar, desbaratar v. g. a fazenda. *t. famil.*

ESBARRAR, v. at. atirar *v. g.* „ *tomou o menino, e o esbarrou a huma parede. Leitão Freire Elyſ. f.* 215. „ *Polyfemo eſpedaçou os companheiros de Uliſſes esbarrando-os a huma parede.* § v. n. Cahir dando grande golpe. § Errar, deſcahir com deſproposito, ſemſaboria. *Eufr.* 3. 2.

ESBARROCAR-SE, v. at. refl. lançar-ſe d' alto abaixo. *Coutinho f.* 81. „ *esbarrocou-ſe do baluarte.*

ESBARRONDADEIRO, ſ. m. lugar donde he facil cahir, precipitar-ſe, deſpenhadeiro, precipicio. *Cunha.*

ESBARRONDAR, v. n. cahir de deſpenhadeiro. § Inveſtir, dar com impeto v. g. na Cidade. *Caſtan.* 3. *f.* 126.

ESBELTO, adj. *v.* esvelto.

ESBIRRO, ſ. m. beleguim. *Vieira* 4. *num.* 187.

ESBOCAR, v. n. deſembocar. *H. Naut. t.* 2. *f.* 308. „ *rio, que vem esbocar no mar* „

ESBOÇAR, v. at. fazer esboço.

ESBOÇO, ſ. m. boſquejo na Pint. primeira delineação, nem perfilada, nem acabada.

ESBOFADO, part. paſſ. de esbofar, falto de reſpiração com canſaço de andar, ou trabalhar. *F. Mendes c.* 62. *Preſtes* 82. *v.*

ESBOFAR, v. at. fazer faltar a reſpiração *v. g.* „ *o andar, o trabalho, ou tarefa peſada esbofão.* §——*ſe*, trabalhar, andar até faltar o folego.

ESBOFETEADO, part. paſſ. de esbofetear.

ESBOFETEAR, v. at. dar bofetões. *Preſtes* 106. *esbofeteai-lhe aquella cara.*

ESBOMBARDEAR, v. at. atirar bombas à alguma praça, caſtello. *Barros* 2. *L.* 4. *c.* 2. § Varejar com artelharia. § f. „ *As nuvens esbombardeando trovões* „ *H. Dom. P.* 1. *L.* 4. *cap.* 24.

ESBORCINADO, part. paſſ. de esborcinar. v. o verbo.

ESBORCINAR, v. at. quebrar o lavor relevado, ou as feições relevadas. *Pinheiro* 1. 93. „ *os idolos esborcinados* „ § *Pucaro esborcinado*, com o beiço, ou borda quebrada em parte.

ESBOROAR, v. at. fazer em pó *v. g.* „ *esboroar a terra com a grade* „ as pedras atiradas não fazião dano porque „ *erão molles, e esboroavão-ſe todas* „ *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *cap.* 114.

ESBORRACHAR, v. at. fazer rebentar piſando *v. g.* „ *os elefantes esborrachavão os homens, que piſavão* „ *F. Mendes.*

ESBORRALHADA, ſ. f. deſtroço, eſpalhafato do que eſtava junto, e apinhoado „ *fez a artelharia grande esborralhada no inimigo* „

Castan. 3. 142. *col.* 1. *L.* 8. *fol.* 265. *e cap.* 110.

ESBORRALHADOURO, s. m. o que desfaz, e varre o borralho, ou varredouro do borralho.

ESBORRALHAR, v. at. desfazer o borralho, ou brazido, que está junto. § Destroçar o que estava junto *hum tiro esborralhou os Mouros, que estavão apinhados : dando o tiro nos Cestões esborralhou-os* ,, *Castan. freq. e L.* 9. *f.* 264.

ESBRAGUILHADO, adj. que traz a fralda fóra da braguilha.

ESBRANQUIÇADO, adj. branco deslavado, e desmaiado, exalviçado.

ESBRAVEAR, v. n. gritar com bravura, sanha. *Sá Mir.* ,, *dos porcos hum escuma outro esbravea* ,, *brada, jura, esbravea, queixa-te* ,, *idem Estrang. f.* 132. *ult. ed.*

ESBRAVEJAR, v. n. gritar irado contra alguem. *Eufr.* 3. 2. *Couto* 4. 3. 7. *H. Dom. p.* 2. *f.* 255. *v.*

ESBRIZAR, v. at. ,, *dinheiro, porque esbrizei o meu cuidado ; e o meu sono escorchado ? Prestes f.* 22. *talvez do Italiano* Sbrisare, *ou* Sbrissare, trabalhar o panno, apisoá-lo.

ESBUGALHADO, adj. *olhos* — mui sahidos, e resaltados á flor do rosto, com defeito. *Palm.* 3. *p. c.* 7.

ESBUGALHAR, v. at. esmigalhar, ou desfazer em pó entre os dedos.

ESBULHADO, part. pass. de esbulhar. *Pinheiro* 2. 29. — *esbulhado da mór bemaventurança.* § *V. de Suso c.* 40. ,, *os ossos esbulhados, e limpos* ,, *Pinheiro* 2. 81. *esbulhados dos seus bens,* despojados ,, *huma meretriz esbulhou hum Indiatico* ,, *Eufr.* 5. 1.

ESBULHAR, v. at. desapossar, tirar alguem *v. g.* ,, *esbulhá-lo da posse.* § Despojar alguem *v. g.* ,, *dos vestidos, alguma casa do que tem,* roubando. *Barros* 2. *fol.* 135. *e* 3. *Dec. f.ol.* 67. *V. de Suso c.* 40 ,, *os ossos esbulhados, e limpos* ,, : *Pinheiro* 2. 81. *esbulhados dos seus bens,* despojados : ,; *huma meretriz esbulhou hum Indiatico* ,, *Eufr.* 5. 1.

ESBULHO, s. m. o acto de tomar alguma coisa a alguem contra sua vontade, sem legitima autoridade, ou direito § espolio. *Orden.* 4. *tit.* 58. § *Esbulho da posse*, o acto de desapossar. § Despojo, do inimigo. *Barros D.* 2. *f.* 40: ,, *esbulho da Cidade* ,, *Azurara c.* 10.

ESBURACADO, part. pass. de esburacar — *Vasconc. Not.* ,, *andão esburacadas pelas orelhas* ,,

ESBURACAR, v. at. fazer buracos *v. g.* na parede, vestido, no corpo com tiro, espada, &c.

ESBURCINADO, part. pass. *v.* esborcinado.

ESBURGADO, part. pass. de esburgar. § f. *As vergas limpas, e esburgadas das velas* ,, *H. N.* 1. *f.* 385.

ESBURGAR, v. at. limpar da casca os frutos, pevides. § Descobrir da carne o caroço, ou os ossos. *Godinho.*

ESBUXAR *v.* deslocar, desmanchar *v. g.* ,, *esbuchar o pé.*

ESCABECHE, s. m. conserva de vinagre, e especiaria para peixe. § f. Ornatos, enfeites, artimanhas para encobrir defeitos, como arrebiques, posturas ; para encobrir ladroices, &c. *Arte de Furtar f.* 48. *e Ulisipo.*

ESCABELLADO, part. pass. de escabellar ; que tem o cabello solto, desgrenhado. *Elegiada f.* 270.

ESCABELAR, v. at. desgrenhar o cabello ; desfazer o toucado. *Aulegr. f.* 23 : e talvez carpilo com paixão. § — *se, recipr. Elegiada f.* 38 *v. Aulegr. f.* 103 ,, *ella escabellou se para mover a compaixão.*

ESCABELLO, s. m. assento raso, § Estradinho que se põe por baixo dos pés. *Barros.*

ESCABIOSA, s. f. herva Medic., *scabiosa.*

ESCABROSIDADE, s. f. a desigualdade da superficie escabrosa, que tem altibaixos.

ESCABROSO, adj. aspero ao tacto, com altibaixos ; não lizo. § f. Aspero de condição. § Aspero ao ouvido *v. g.* ,, *nome, palavra. Vieira.* § *Estilo* — duro, insonoro, sem harmonia. *Pinto Per. Prologo.* § Difficil de tratar *v. g.* ,, *negocio* — § *difficil de andar v. g.* ,, — *caminho.* § *O escabroso da condição, do negocio, &c.* § *T. d'Agora* 1. 2. *muito havia que dizer sobre isso, mas he picante, escabroso.*

ESCABUJAR, v. n. rust. debater se com pés e mãos para se soltar de alguem.

ESCABULHAR *v.* escabujar.

ESCAÇAMENTE, adv. com escaceza. § Raras, poucas vezes. *Paiva Cas.* 4. § Com difficuldade. *Men. e Moça* 2. *c.* 14 ,, *escaçamente podia colher folego* ,, § Mui pouco *v. g.* ,, *dar escaçamente.*

ESCACEAR, v. n. naut. ir faltando, ou abatendo *v. g.* ,, *escaceou o vento* ,, *a luz* — *Albuq.* 4. 1. *Eufr.* 2. 5 ; *as forças do corpo* —, *o poder de gerar* — *Ulisipo f.* 27 *v.* ,, *os velhos depois de casados, e que lhes a natureza escacea* ,, § *v. at.* Dar com escaceza. *M. Lus.* 6 *p. f.* 8. *col.* 1. *quem era tão liberal da vida, não havia de escacear a fazenda.*

ESCACEAR, v. at. naut. *escacear os ventos,* não os aproveitar mettendo todas as velas ; ou le-

levando-as enrifadas; ou de outro modo, que o vento não faça vingar o navio quanto podera fe foffe todo aproveitado. *H. Naut.* 1. 398. § *v. n.* Ser efcaço „ *fe a fortuna vos efcacea* „ *Aulegr.* 42. § *Efcacea (n) o fofrimento*, *i. e.* diminue. *Aulegr.* 144.

ESCACEZ, outros dizem *efcaceza v.*

ESCACEZA, f. f. illiberalidade no dar, fobeja parcimonia, cainheza, tacanharia. *H. Pinto*, *e Soufa* „ *mal fe concertão mifericordia na alma com efcaceza na bolfa* „ *Paiva S.* 1. *f.* 105. *v.*

ESCACHAPERNAS, dizemos facilmente „ *ir de efcachapernas* „ montado como de ordinario fe cavalga, e não de lado como as mulheres.

ESCACHAR, v. at. fender, feparar hum membro do outro *v. g.* „ *efcachar hum páo*; *efcachar-lhe as queixadas*, *a armação* „ *Barros* 2. *fol.* 97.

ESCAÇO, adj. parco, acanhado em o dar, illiberal. *Filof. de Princ.* 1. *f.* 21, *no fig.* „ *efcaço*, *e avarento da Filofofia* „ § *Mão efcaça v. g.* „ *dar com mão efcaça*, com mefquinharia, illiberalmente. § Que não tem o jufto pefo medida, grandeza; diminuto *v. g.* „ 3 *oitavas efcaças*; que não tem a jufta extensão *v. g.* „ *huma legua efcaça*; *calça tres pontos efcaços* „ *tempo efcaço para te ouvir* „ *Lobo egl.* 8: *boca efcaça para voz tão fuave* „ mui pequena. *Lobo egl.* 9. § que não tem o efpaço de tempo cheio *v. g.* „ 3 *horas efcaças*. § Pouco *v. g.* „ *vento efcaço*, *efcaça luz*. § 3 *Graos efcaços. Brito Viag*; *Freire*; *M. Conq.*

ESCADA, f. f. dous páos unidos com degráos; ou duas cordas, que fe arrimão para fubir, ou defcer; obra de taboas, ou pedra com degráos para fubir, e defcer nos edificios. § *Efcada de Malboica* he de caracol, vafada pelo meio.

ESCADEA, f. f. hum dos ramos com bagos, de que confta o cacho de uvas.

ESCADELECER, v. n. ir dormindo, ou começar adormir abrindo, e cerrando os olhos, dormitar.

ESCAFEDER-SE, v. at. chulo fahir-fe de algum lugar efcondido, e á preffa. *Eneida* 12. 103. *fe foi efcafedendo.*

ESCAGALHAR-SE, v. at. vulg. *efcagar-lhe de rifo*, rir defcompoftamente.

ESCAIBO, f. m. troca. *Orden. Goes.*

ESCALA, f. f. efcada. *Cron. J.* 1. *c.* 74. *e* 76. *por Leão.* § *Levar a fortaleza á efcala vifta*, tomá-la de fobrefalto, arrimadas as efcadas ao muro, e entrando nella a pefar dos defenfores. § *Efcala*, *faco*, *ou faque*, *que fe faz*, *e dá ao recbeyo da Cidade tomada*; *daqui* dar efcala franca aos foldados, *ou todos os defpojos*, *que poderem haver*: *em Palmeir.* 1. *p. c.* 26. „ *o Imperador vendo a efcala*, *que as damas fazião* „ *levando da tenda como á força as fuas emprezas.* § *Efcala t. de Cofmogr.* medida nos mapas dividida em milhas, ou leguas, ferve para moftrar as diftancias dos lugares affinados no mapa, com o compaffo. § Porto de mar onde vão commerciar os navios, porque a elle concorrem mercadorias da terra, ou eftrangeiras; emporio. *Lucena* 161. *Barros* 2. *fol.* 26. „ *o mais celebre emporio*, *e efcala do mundo* „ § *Efcala prima na Artelharia*, ingenho que ferve de examinar o ladeamento das peças.

ESCALADA, f. f. o ato de efcalar praças. *Freire* „ *infiftiu na efcalada* „

ESCALADO, part. paff. de efcalar.

ESCALADOR, f. m. o que efcala. *B. Clar. c.* 23. *ab d'hum efcalador de caftellos.*

ESCALAMORCAR *v.* efcalavrar.

ESCALAR, v. at. abrir cortando *v. g.* „ *efcalar o peixe abrindo pela barriga para o curar*, ou falgar. § „ *Efcalou-o por hum hombro atè o peito* „ *Sagramor p.* 1. *cap.* 23. *f.* 92. „ § „ *Pedreiros reforçados que com tiros lhe efcalárão a proa* „ § *David efcalava uffos*, *e Leões.* § *Efcalar a Cidade*, leva-la á efcalada, ou á efcala vifta. *Vieira.* § Entrar por meio de efcadas por cima do muro. 2. *Cerco de Diu f.* 94. § *Efcalar com açoutes*, rafgar o corpo. § *Efcalar-fe*, rafgar a barriga. *Lucena* „ *a honra eftá em fe efcalar com o proprio punhal.* § *Andava a gente efcalando a terra* „ (*M. Luf.*) roubando. *Couto* 4. 6. 9. *efcalarão as cafas*, *que eftavão maffiças de fazenda.* § *Outros efcalando arcas*, *e arrombando camaras. H. N.* 1. 430. § f. *Efcalar a vida*, *a honra alheia* „ *Sá Mir.*

ESCALAVRADURA, f. f. ferida leve.

ESCALAVRAR, v. at. fazer efcalavradura. § Ferir a ferro, ou com tiros. *Lobo*, *e Lemos.*

ESCALDADO, part. paff. de efcaldar.

ESCALDADOR, f. m. inftrumento de cobre como bacia com tampa de raro, e cabo; nelle fe mettem brazas, e com ellas fe aquece a cama, pelo Inverno.

ESCALDADURA, f. f. a queimadura com agua, ou ferro quente.

ESCALDAR, v. at. queimar com agua quente, ou feu vapor. § Lavar com agua quente *v. g.* „ *efcaldar a louça.* § Efcarmentar, daqui „ ef-

escaldado, escarmentado. *Eufr.* 3. 2. *Castan.* 3. *f.* 134——*com dano, trabalhos, enganos, feridas.* § Secar, e esterilizar *v. g.* „ *o Sol ardente, ou o vento forte frio, e seco, escaldão as terras* „ e „ *terras escaldadas polo Sol, ou vento. Barros.* § *As hervas que extrahem muito succo nutricio escaldão a terra* „ *Costa Virg.*

ESCALE'R, s. m. embarcação pequena de remos, e véla, com toldo.

ESCALETADO, adj. *v.* escatelado.

ESCALFADO, part. pass. de escalfar, *ovos* ——, passados por agua mui quente.

ESCALFADOR, s. m. vaso, em que se traz, e conserva a agua quente v. g. para chá, &c.

ESCALFAR, v. at. aquecer agua no escalfador. § Passar por agua quente. § Aquecer com agua escalfada.

ESCALFURNIO, adj. chulo, de má condição, cruel.

ESCALHO, s. m. peixe semelhante a bóga; outros dizem ser o mesmo que bordá-lo.

ESCALLA *v.* escala.

ESCALRACHO *v.* esgalracho.

ESCALVADO, part. pass. de escalvar *v.*

ESCALVAR, v. at. fazer que não nasça planta, herva, nem arbusto, e acabar com os que estão nascidos: daqui „ *montes escalvados* „ sem verdura alguma. *Barros.*

ESCAMA, s. f. casca, ou cartilagem miuda, e dividida que cobre o corpo de alguns peixes, de alguns animaes amfibios. § Adorno de armas á imitação das escamas. *Ulissea.* § *e fig.* do vestido, que se faz de pão de ouro, &c. § *Buscar a escama atraz da orelha a alguem no fig.* fazer-lhe mimos, afagá-lo.

ESCAMADO, part. pass. de escamar. § *Velhaco*——fino, e cadimo.

ESCAMADURA, s. f. o trabalho de escamar.

ESCAMAR, v. at. limpar da escama.

ESCAMBAR, v. at. ant. trocar.

ESCAMBIO, ou ESCAMBO *v.* escáibo, troca.

ESCAMECHAR *v.* eschamejar. *Galvão Desc. f.* 43.

ESCAMEL, s. m. banco de espadeiro, em que calça, e acicala as espadas. § f. O que pule *v. g.* „ *o ser namorado he o escamel de toda a galanteria* „ *Ulisipo f.* 29. *e f.* 230. „ *e o traz no escamel das virtudes* „

ESCAMIGERO, adj. poet. que tem escama.

ESCAMINHA, s. f. dim. de escama.

ESCAMONEA, s. f. herva medicinal. *Scamonium, ou diagridium.*

ESCAMONEADO, adj. preparado com escamonea. *Arraes* 1. 3. „ *porções escamoneadas* „

ESCAMOSO, adj. que tem escamas. § *Dragão*——*Maus. f.* 44.

ESCAMOUCHO, por *escamo-to*, o trabalho de escamar; como *avache.* § *Não lhe arrendo o escamoucho, i. e.* o trabalho que ha de ter. *Eufros.* 3. 2. *f.* 110. de *escamo*, e *ci*, *Italiano*, ao que parece.

ESCAMPADO, s. m. ou adj. *v.* descampado. *Palm.* 1. *p. c.* 27.

ESCAMPAR, v. n. estear, cessar de chover.

ESCANADO, adj. *ave*——que tem as pennas grandes vazias de materia sanguinea, que tem sendo novas.

ENCANÇA, s. f. ant. andança, fortuna. *Azurara c.* 21: o livro traz *esquença* „ *novas da boa esquença de seus filhos.*

ESCANÇADO, adj. *bem escançado*, o que he feliz, e prospero em alguma coisa de perigo, e risco *v. g.* „ *viagem bem escançada.* § Bem livrado *v. g.* „ *os delitos que se acolhem á igreja sempre forão bem escançados* „ *D. Fr. Manuel.* § *Capitão bem escançado nas suas emprezas*, feliz. *Pinheiro* 2. 156. *bem escansado, ou feliz.* §——bem succedido. *Goes Cron. Man. f.* 55. v: „ *medico bem escançado nas suas curas* „ *Arraes* 1. 24: *era bem escançada aquella hora*, feliz *V. de Suso c.* 43. § Tirada a metafora do verbo escançar que he repartir o vinho, e bem *escançado* o que teve boa parte delle, boa forte. (*bien partagé gallice*)

ESCANÇÃO, s. m. o que dá a beber, e reparte o vinho nos convites (*pocillator, pincerna*) *M. Lus.*

ESCANCARA, usa-se adverb. „ *ás escancaras*, *i. e.* aberta de par em par, a porta. § f. Descubertamente *v. g.* „ *furtar á escancara* „ *Arte de Furt. c.* 48.

ESCANCARAR, v. at. abrir de par em par, a porta. § f. *Escancarar a consciencia*, commetter crimes sem remorsos. § *Escancarar a honra v.* devassar.

ESCANCARAS *v. escancara* „ *furtar ás escancaras.*

ESCANÇARIA, s. f. casa onde se repartia o vinho, e se fazião as rações delle. *M. Lus. t.* 3. *f.* 72. *v.*

ESCANCEAR, v. at. repartir vinho a quem tem ração delle, ou aos convidados.

ESCANCHAR-SE, v. at. sentar-se sobre coisa, que fique entre as pernas abertas. *B.* „ *são escanchados sobre as almadias de sorte que os pés*

lhes ficavão em lugar de remos ,, *Galvão Desc. f.* 3. ,, *páos em que se assentão* , *ou escanchão.*

ESCANDALISADO, part. pass. de escandalisar. § Maltratado *v. g.* ,, *escandalisados do fogo, e do ferro* ,, *Couto* 4. 2. 3.

ESCANDALISAR, v. at. offender, causar escandalo, com o máo exemplo, com palavras obscenas, impias, acções indecentes. § Maltratar *v. g.* com tiros, golpes. *M. L.*

ESCANDALO, s. m. offensa do animo causada com máo exemplo; com palavras obscenas, impias, com obras criminosas, que desedificão, e molestão as pessoas de probidade. § Acção que causa essa offensa. § Injuria, e o sentimento della. § *Escandalo farisaico*, he o dos que interpretão mal as acções boas, ou indifferentes. § *Escandalo dos pusillanimos*, ou *infirmos*, o dos que por ignorancia se escandalisão do que não he para escandalisar a gente prudente, e virtuosa.

ESCANDALOSAMENTE, adv. de modo, que causa escandalo.

ESCANDALOSO, adj. que causa escandalo, que dá máo exemplo.

ESCANDEA, *ou* ESCANDIA, s. f. trigo de mais dura que o usual, que resiste ás invernadas, e não apodrece *adoreum. Costa.*

ESCANGALHAR-SE, v. at. refl. fam., romper-se pelas ilhargas com riso.

ESCANGANHADEIRA, s. f. especie de taboleiro com fundo de rede para escanganhar.

ESCANGANHAR, v. at. *Beir.* separar o canganho do bago da uva.

ESCANHOAR, v. at. rapar a barba com mais curiosidade, alimpando o que ficou da primeira raspadura.

ESCANIFRADO, adj. chulo, tão magro, que não tem mais que os ossos.

ESCANINHO, s. m. repartimento, ou gavetinha secreta dentro de caixa, cofre, papeleira.

ESCANO, s. m. escabéllo. § *no* 2. *C. de Diu f.* 332. cadeira ,, *num escano Real*, *onde se assentão* ,,

ESCANTILHÃO, s. m. páo de 6 até 7 palmos para medir a distancia de bacello a bacello. § Modelo de regular certas medidas, e proporções em varias artes. *Esping. Perf. f.* 9.

ESCAPAR, v. n. fugir, evitar, ficar livre de algum damno, perigo, morte, prisão, guardas, das mãos, ou poder d'alguem, d'alguma doença o que estava a morrer della, &c. § *Escapar alguma palavra*, cahir nos da boca inconsideradamente, livrar, salvar *v. g.* ,, *escapar a vida de perigo*, *at. Elegiada c.* 6. *f.* 122. *ult. ediç. Lusiada c.* 3. *est.* 113. § —— *os tormentos* ,, evitar. *Flos S. V. de S. Jorge.* § *Não escapar alguma coisa a alguem*, não lhe esquecer, não deixar de a observar, dizer, fazer. *Lobo* ,, *são homens a quem não escapa o verbo no cabo*, *i. e.* que nunca deixão de o collocar no fim da fraze. § *Não escapar de v. g. não escapa de Jurista*, *Theologo*, *Medico*, *i. e.* he Jurista, Medico, por mais que se disfarce. *Lobo.* § *Escapou de ver a Cidade meia assolada* ,, *M. L.* § *Escapar ao testemunho*, *ás más linguas*, *&c.* evitar, ficar livre dellas.

ESCAPARATE, s. m. manga de vidro, ou ou coisa semelhante, que dá vista dos objectos que tem dentro, livrando-os de que os toquem com as mãos.

ESCAPOLA, s. f. prego grande com a cabeça revirada fazendo angulo com o que se fixa na parede. § *Entre pedreiros*, o espaço que ha desde a quina da ultima pedra do envasamento de hum cunhal, até a quina da primeira pedra do mesmo cunhal. § Escala, emporio. *Albuq. Comment. P.* 4. *c.* 2, *e muitas vezes mais.*

ESCAPOLE, adj. *ficar huma das partes contractantes escapole*, *i. e.* livre da obrigação faltando a outra ao convencionado. *Caminha de Libell. Contrat. de fretamento f.* 186. *ult. ed.* ,, *e não o carregando no termo convencionado*, *que fique escápole* ,,

ESCAPULA, s. f. subterfugio, razão sofistica para se isentar de alguma obrigação. *M. Lus.* ,, *estuda o fraudulento na trapaça*, *e escapula. Eufr.* 2. 3. § Traça para evitar cousa v. g. engano. *Barros* 1. *fol.* 135. § Razão illusiva. *Estaço*; solução futil, e sofistica. *Eufr.* 3. 2. § *Dar escapula*, dar evasão, deixar fugir. *Eufr.*

ESCAPULARIO, s. m. tira de panno que alguns religiosos trazem por cima da tunica, pendente do pescoço.

ESCAPULIR, v. n. ou escapulir-se, fugir, soltar-se das mãos. *Barros* ,, *o negro escapulio do arvoredo. Eneida* 11. 183. ,, *e das garras crueis escapulir-lhe*: ,, *crime de que não poderá escapulir-se com cautelosas palavras* ,, *Flos Sant. V. de S. Atanasio.*

ESCAQUES, s. m. pl. do Bras., quadrados como os do taboleiro do xadres, com cores alternadas.

ESCA'RA, s. f. a costra, ou casca que cria a ferida.

ESCARABEO, s. m. v. Escaravelho.

ESCARAFUNCHAR, v. at. tirar alguma coisa com as unhas, ou com alfenete, *v. g.* escar-

carafunchar o nariz tirando com os dedos a immundicie. § Remecher o que está em alguma arca, gaveta. § f. *Escarafunchar duvidas, objecções* esgaravatar. *v. chulo. Reposta a Frei Arsenio.*

ESCARAMUÇA, s. f. peleja começada entre poucos soldados de huma, e outra parte, antes que os exercitos dem, ou trávem a batalha. *Monarq. Lusit. t. 3. f. 133* ,, *de escaramuça, chegárão á batalha.* § No jogo das canas, he irem a principio os cavalleiros emparelhados formando, e fechando as suas voltas, accommettendo, e fugindo com destreza.

ESCARAMUÇADOR, s. m. o que escaramuça.

ESCARAMUÇAR, v. n. fazer escaramuça a gente de cavallo; ou outra que principie a travar com inimigo. *Vasconc. Arte* ,, *podendo os arcabuzeiros escaramuçar á roda delles* ,, § Escaramuçar, no jogo das canas, *v.* escaramuça.

ESCARAPELA, s. f. vulg. briga, em que os brigosos se arrepelão, e carpem.

ESCARAPELAR, v. at. arrepelar brigando, carpir a cara, e cabellos. §—*se*, recipr.

ESCARAPETEAR, v. n. *v.* escabujar.

ESCARAVALHADO, adj. que tem escaravalhos. *Exame d'Art. f.* 88.

ESCARAVALHO, s. m. d'Artelh: falha do canhão larga, e não profunda. *Exame d'Artilh. f.* 67.

ESCARAVELHO, s. m. insecto fetido que tem cornos, &c. scarabeus. § *Maçãa de escaravelho*, he bola de bosta; ou immundicias que os taes insectos fazem.

ESCARÇA, s. f. d'Alveit. doença da palma do casco do cavallo por ter entrado até á carne pedrinha, ou coisa semelhante. *Pinto Gineta f* 100.

ESCARÇAR, v. at. tirar a cera das colmeas. *Constit. da Guarda Tit. 3. cap. 15.* § *v.* Esgaçar-se.

ESCARCELLA, s. f. bolsa de coiro fechada com fechadura. § *Elegiada f. 251 v. Ulissea* 8. 56. parte da armadura desde a cinta até o juelho.

ESCARCE'O, s. m. grande monte, que o mar faz quando anda mui alterado; e ,, *a vaga do escarceo* ,, he a mais alta que rebenta em flor, quando o mar anda mui grosso. *F. Mendes cap.* 79. ,, tão crusados os mares, e tão altos na vaga do escarceo, que era coisa medonha de ver: *o mesmo autor no fig. escarceo de vigas.* § Encarecimento *v. g.* ,, *fazer escarcéos.*

ESCARCHA, s. f. *canhão de*—, hum dos canhões do freio á gineta. *Galvão f.* 73. § Geada ,, *as escarchas, e neves que o Inverno traz nas despedidas* ,, *Roda da Fortuna.*

ESCADEAR *vem na Eufr.* 1. 3. *f.* 38 ,, *tanto que do que eu trato me escardeão*, parece que vem por *esquerdear.* § Tirar os cardos, urzes, e outras más hervas dentre as sementeiras. § f. *Escardear o povo de vadios, e facinorosos. H. Naut.* 1. *f.* 50 ,, *tanto que a náo escardeava de ir com pressa* ,, *i. e.* deixava d'ir depressa.

ESCARDILHO, s. m. instrumento de ferro curvo, com cabo, serve de limpar a herva dos jardins, (Sarculum)

ESCARDUÇADO, part. pass. de escarduçar.

ESCARDUÇADOR, s. m.—*óra* f. o que escarduça.

ESCARDUÇAR, v. at. cardar a lãa na carduça.

ESCAREADOR, s. m. instrumento que serve para embeber as cabeças dos parafusos. *Esping. Perf. f.* 13.

ESCARIAS, s. f. pl. ant. iguarias.

ESCARLATA, s. f. panno de lãa cremesim fino, mas não tanto como a grãa. § adj. da côr cremesim. § *Tornou-se huma escarlata*, *i. e.* mui vermelho.

ESCARMENTA, s. f. *v.* escarmento. *Arraes* 3. 22.

ESCARMENTADO, part. pass. de escarmentar.

ESCARMENTAR, v. at. castigar, ou reprehender com rigor ao que errou, ou fez delito. *Obras del-Rei D. Duarte t. 1. Prov. da Hist. Gen. f.* 531. § v. n. ou reflexo; emendar-se, ou ficar advertido para não cahir no mesmo erro em rasão do dano sofrido; ou do mal que se vê sofrer a outrem, e isto he *escarmentar em cabeça alheia, ou em exemplo alheio.* § Escarmentar-se. *Castan. L. 2. f.* 106.

ESCARMENTO, s. m. desengano, ou emenda á custa de trabalho, ou castigo proprio, ou em cabeça alheia.

ESCARNAÇÃO, s. f. o acto de escarnar.

ESCARNADO, part. pass. de escarnar.

ESCARNADOR, s. m. instrum. de escarnar.

ESCARNAR, v. at. descobrir hum osso da carne que o cobre *v. g.* ,, *escarnar hum dente.* § f. ,, *Ali escarnaria, e esculdrinharia todos os cantinhos da terra* ,, *Flos Sant. f. CXC. v. col.* 1.

ESCARNECEDOR, s. m.—*óra*, s. f. pessoa, que escarnece.

ESCARNECER, v. at. fazer mofa, e zombaria de alguem. *Naufr. de Sep. f. 56. v.* ,, *escarnecer alguem* ,, de ordinario dizemos ,, *escarnecer de alguem.*

ESCARNECIDO, part. paſſ. de eſcarnecer, de quem ſe fez eſcarneo „ *me deixou enganada, e eſcarnecida* „ *Eneida* 4. 4. § Eſcarnecido, aquelle que ficou fruſtrado, e baldado no que eſperava o *Flos Sant. f.* 248. *col.* 2. „ *deixou eſcarnecidos os juizes* „

ESCARNECIMENTO *v.* eſcarneo.

ESCARNECIVEL, adj. digno de eſcarneo.

ESCARNEO, ſ. m. zombaria, moſa, menoſpreço que ſe faz de alguem com palavras, geſtos, e ademães. § „ *D'eſcarneo o honrou por Deus* „ *Pinheiro* 2. 38. por zombaria. § *Os eſcarneos da fortuna*, as deſgraças que ella faz como por eſcarnecer. *Arraes* 8. 4. e 9. 4. *Claudio eſcarneceo da Corte de Roma foi depois principe do mundo.*

ESCARNICADEIRA, ſ. f. a mulher eſcarninha.

ESCARNICADOR, ſ. m. o que he coſtumado a fazer eſcarneo.

ESCARNICAR, v. n. frequent. fazer eſcarninhos frequentemente.

ESCARNINHO, ſ. m. dim. de eſcarneo. *Eufr.* 1. 2.; e 2. 4. „ *roſto de eſcarninho* „ de quem faz eſcarneo „ *fazer eſcarninhos* „ *Eufr.* 3. 8.

ESCARNINHO, adj. que faz eſcarneo.

ESCAROLA, ſ. f. chicórea vicejante.

ESCAROTICO, adj. Med. *remedio*——, que queima, cauſtico.

ESCARPA, ſ. f. o declive interior do foſſo, ou a ſubida delle á praça, em ladeira. § *Bateria á eſcarpa*, a que bate a muralha obliquamente. *Exame d'Artilheiros.*

ESCARPADO, part. paſſ. de eſcarpar; que tem eſcarpa, não perpendicular ao horizonte, mas fazendo como ladeira *v. g.* „ *monte, parede* eſcarpada.

ESCARPAR, v. at. dar eſcarpa, ou declividade „ *eſcarpar hum foſſo.*

ESCARPEADA, ſ. f. páo de rala comprido com huns regos no meio feitos com a cóta da mão.

ESCARPES, ſ. m. ſapatos de ferro. *B. Pereira.*

ESCARPIM, ſ. m. calçado de ponto de meia, ou de lençaria que cobre o peito do pé, e forra a planta, põem-ſe por baixo da meia.

ESCARRADOR, ſ. m. o que eſcarra muito. § Vaſo onde ſe eſcarra, cuſpideira.

ESCARRAMÕES, ſ. m. pl. guiſado de picado de carneiro com toicinho, cebolla, &c. com certa figura. *Arte de Cozinha f.* 10. *cap.* 11.

ESCARRANCHAR-SE, v. at. refl. abrir muito as pernas montando a cavallo: t. vulg.

ESCARRAPACHAR-SE, v. at. refl. abrir muito as pernas.

ESCARRAPIÇADO, adj. chulo; que he de difficil intelligencia pela ſua ſingularidade, não vulgar. *Ulíſipo f.* 30. *v.* „ *não ſei ſe ſois marca de entender huma galantaria tão eſcarrapiçada*: *a f.* 241. *v.* „ *mais eſcarrapiçado, e depenado, que hum malmequer.*

ESCARRAR, v. at. lançar com força o eſcarro, ou cuſpo, ſaliva, catarro, ou o que vem á boca *v. g.* „ *cortou a lingua cos dentes, e eſcarrou-a na cara do tyrano*; *eſcarrar o ſangue que acode á boca.*

ESCARRO, ſ. m. o humor ſalivoſo, que ſe coſpe, e lança da boca.

ESCARVA, ſ. f. de Carpint. o encache no páo, por onde ſe emendão duas peças. § *Eſcarvas*, as coſturas da não, de alto a baixo. *H. Naut.* 1. 320.

ESCARVAR, v. at. cavar *v. g.* „ *o cavallo eſcarva a terra com as unhas* „ *B. Clar. f.* 183. *Sagramor cap.* 8. *a chuva eſcarva a terra*, *a enchente o muro, e parede*, vai comendo, ſolapando: „ *a fome lhe eſcarvava as entranhas* „ *Flos Sant. f.* CCXXXV. *col.* 2.

ESCASCADO, part. paſſ. de eſcaſcar.

ESCASCAR, v. at. deſcaſcar, limpar da caſca. § v. n. „ *eſcaſcar a pintura* „ cahir a maſſa, ou tinta aos bocados.

ESCASSISSIMO, ſuperl. de eſcaſſo. *Sá Mir. Eſtrang.* 1. *Sc.* 4.

ESCASSO *v.* eſcaço; (*vem do* Breton *Scars*) curto, eſtreito: *Eufr.* 2. 7. § Illiberal. *Palm. p.* 2. *c.* 108.

ESCATELADO, adj. Naut. *cavilha*——; furada na ponta, depois de paſſada a abita, e a curva, para ſe fechar com a chaveta em cima de huma arruéla.

(ESCATOLA, ou

(ESCATULA, ſ. f. boceta, ou caixa „ *eſcatula com confeitos* „ *Prov. da Hiſt. Geneal. t.* 1.

ESCAVA, ſ. f. a cova que ſe faz eſcavando *v.* eſcavar.

ESCAVACAR, v. at. fazer covas no madeiro v. g. tirando cavacas.

ESCAVADO, part. paſſ. de eſcavar.

ESCAVAR, v. at. d'Agric. fazer covas ao pé das vinhas, arvores d'eſpinho, &c. para alli ſe ajuntar agua, &c. § *Eſcarnar o dente*, apartar a gengiva em redor para o limpar.

ESCAVECHE *v.* eſcabeche.

ESCAVEIRADO, adj. que tem o rosto mui magro.

ESCAVEIRAR, v. at. esbulhar, descarnar a caveira da carne que a cobre; e f. os mais ossos. *V. de Suso c.* 40. ,, *as vespas os acabão de roer, e escaveirar.*

ESCHAMEJAR v. Chamejar. *Galvão Desc. f.* 43. *Sá Mir. Estrang. f.* 169.

ESCLARECER, v. at. fazer claro com luz dissipando a noite, trevas, sombras. *Arraes* 2. 20. § *A luz da alva graciosa, e rosada começou a esclarecer a terra.* § f. *Illustrar v. g.*—o entendimento. *Arraes* 3. 3. § Fazer nobre, illustre *v. g.* ,, *esclarecer a sua descendencia. Arraes* 5. 1. ,, o perdoar esclareceu a Cesar ,, § Esclarecer a outrem com a sua eloquencia ,, *Arraes* 4. 33. § Esclarecer v. n. ,, v. g. quando a lua esclarecia ,, *Palm.* 2. *p. c.* 74. § Esclarecer nossas trevas ,, *Paiva S.* 1. *f.* 234. §—*se*, illustrar-se, ennobrecer-se. § v. n. Ir aclarando, alvoreçer *v. g.* ,, *esclareceu a manhã. H. Naut.* 1. 53. : esclareceu o dia rompendo o Sol; ou dissipando-se os nevoeiros, cerrações, &c. *Palm.* 1. *p. c.* 15. ,, *té que a manhãa esclareceu de todo.*

ESCLARECIDO, part. pass. de esclarecer ,, *ainda não tinha esclarecido* ,, *i. e.* não era manhã clara. *Palm. p.* 3. *f.* 125. *v.* § f. ,, *Varão esclarecido pela virtude ; entendimento esclarecido pela doutrina*, &c.

ESCLAVAGEM, f. f. cadeia, ou fios de perola, com que se ornava o pescoço, como final de escravidão.

ESCLAVINA, f. f. opa de escravo, ou cativo resgatado, e outros romeiros, que vão a Sant-Iago, he aberta por diante, com huma murça.

ESCOADO, part. pass. de escoar v. o verbo.

ESCOAMENTO, f. m. o acto de escoar-se. § f. ,, *Ecthlipsis quer dizer escoamento* ,, *Barros. Gram. f.* 164.

ESCOAR, v. at. fazer correr pouco, e pouco o liquido de algum vaso, talvez separando-se de outro, ou outra coisa que está com elle. *Barros* ,, *escoão a agua clara, e a massa fica apartada: H. Pinto* ,, *o vinho se escoa, e a agua fica.* § *Escoa se o sangue das veias* ; f. *Escoa-se o tempo*, deslisa-se, resvala, passa insensivelmente. § *A alma se escoa da dòr* ,, chorando. *D. Franc.* § *Escoar-se de sangue*, perdè-lo. § *Escoar o cão a colleira*, tirá-la sem a quebrar com aperto da cabeça ,, o cativo escoando o laço deitou a fugir ,, *Jorn. d'Africa L.* 2. *c.* 10. § e no fig. *escoar alguem a coleira*, desobrigar-se, desculpar-se de servir, emprestando, obsequiando. *T. d'Agora* 1. 4. §—*se*, retirar-se, fugir occultamente. *Barros* 1. 1. *c.* 6. § Tirar alguma coisa de dentro de outra por passo onde ella cabe a penas. *Arte de Furt. f.* 338. §—*se*, soltar-se da garra *v. g.* ,, *a enguia escoa-se da mão V. de Suso f.* 6. ,, *a serpente da garra da aguia Mausinho.* § Escapar com difficuldade *v. g.* ,, *escoa-se a ave do visco Cruz Poes. f.* 43: *querendo Christo desembaraçar se, e escoar-se da gente, que sustentára com cinco pães*, &c. ,, *Paiva S.* 1. *f.* 91. *v.*

ESCOAS, f. f. naut. peças, que fortificão as cavernas por dentro d'avante á ré. *H. Naut.* 1. 320

ESCODA, f. f. (instrum. de Canteiro) especie de martelo, com que alimpão, e igualão a superficie das pedras, já lavradas ao picão.

ESCODADO, part. pass. de escodar.

ESCODAR, v. at. lavrar a pedra com a escoda. § t. de Surrador; metter o carnás da pelle para dentro, e alizar a parte de fóra, ou flor para a tingir.

ESCODEAR, v. at. tirar a còdea *v. g.* ,, *escodear o pão*; *a arvore* ,, descascar. *Barros.*

ESCOIMADO, adj. livre de coima. § O que não encorreo em coima. § f. Livre de tacha, defeito, culpa; *Barros* ,, *escoimados da cobiça* ,, *Eufr.* 2. 4. *mercè escoimada*, boa, livre de censura. *Eufr.* 4. *sc.* 8. ,, *homem escoimado nas coisas da alma. Eufr.* 5. 10. *Paiva S.* 1. *f.* 145. ,, *gente tão perversa na alma, e escoimada em huma ceremonia de fóra* ,, § *it.* O que sabe aquillo que lhe convém, que tem o entendimento livre de erros, &c. *Eufr.* 3. 2. : *e* 2. 5.

ESCOLA, f. f. casa onde se ensina a ler, escrever, dançar, esgrimir. § f. A Seita. *Arraes* 3. 4. § Disciplina, criação *v. g.* ,, *da escola de hum homem douto.* § *Hespanha foi a escola, em que Annibal aprendeu a arte militar.*

ESCOLAR, f. m. ant. estudante. *Cron. Af. V. fol. pag.* 13. ,, o bairro dos *escolares antigo em Lisboa* ,, *Prestes* 40. *v. Nobiliario f.* 58. § Peixe como pescada, tem o corpo mais redondo, e he salpicado de pintas.

ESCOLAR, adj. de escola, classico. § *Saber escolar*, o de quem frequentou os estudos; tomados á má parte, por erudição com pedantaria, e oppõem-se ao *saber cortesão*, *ou do paço. Arraes* 3. 1.

ESCOLASTICAMENTE, adv. ao modo, e uso das escolas *v. g.* ,, *discutir alguma coisa*— *M. Lus.*

ESCOLASTICO, s. m. v. estudante.

ESCOLASTICO, adj. proprio de escolas. § *Theologia* ——, a que discute os pontos de fé com argumentos, e sutilezas da Logica.

ESCOLDRINHADO, part. pass. de escoldrinhar.

ESCOLDRINHADOR, s. m. o que escoldrinha „ *senhor Deus sendo vós conhecedor, e escoldrinhador dos corações* „ *Flos Sant. p. CXXXVII. col.* 2.

ESCOLDRINHAMENTO, s. m. o acto de escoldrinhar. *Azurara c.* 10.——*de duvida.*

ESCOLDRINHAR, v. at. escudrinhar. *Relação da Ethiop. de D. João Bermudes f.* 72. *Flos Sant. p. CXXVII.* „ *escoldrinhando, e buscando as covas dos hermos* „ *e pag. CXC. col.* 1. „—— *as profundezas do Inferno*: *Azurara c.* 9.

ESCOLHA, s. f. eleição que fazemos antes de huma coisa, ou pessoa, que de outra. § f. Discernimento, gosto, selecção *v. g.* „ *tem boa escolha nos seus estudos; a sua livraria he feita com escolha.* § Eleição do melhor *v. g.* „ *a escolha de palavras no discurso.*

ESCOLHER, v. at. fazer escolha; separar o bom do máo; eleger por melhor.

ESCOLHEITO, part. pass. irreg. de escolher. v. *escolhido*: he antiq. *Sá Mir. egl.* 8 „ *amigo*——

ESCOLHIDAMENTE, adv. com escolha *v. g.* „ *escolhidamente nomeei por mais infames* „ *Filos. de Princ. f.* 13.

ESCOLHIMENTO, s. m. eleição „ *vaso de*—— „ *Flos Sant. pag.* 88. ỳ. *Azurara c.* 16.

ESCOLHIDO, part. pass. de escolher. § Separado do máo, ou vulgar, ou mediocre *v. g.* „ *gente, tropas escolhidas.* § *Os escolhidos*, v. predestinados.

ESCOLHO, s. m. rochedo, penhasco no mar. *M. Conq.* 12. 79. *Eneida* 3. 158: 7. 138.

ESCOLIO, s. m. breve annotação sobre algum texto para o explicar. § Catalogo de nomes, ou verbos „ os escolios do cartapacio „

ESCOLMAR, v. at. arrancar, segar o colmo. *Simão Machado f.* 56. *v.* „ *as cabras tem todo o mato escolmado.*

ESCOLOPENDRA, s. f. centopeia.

ESCOLTA, s. f. troço militar, que vai dando guarda a alguma pessoa, ou coisa; e tambem se diz de navios, que vão dando guarda a outros. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 141. *fazer, ou dar escoltas. Freire, e Vieira.*

ESCOLTAR, v. at. fazer, ou dar escolta.

ESCOMMUNGADO, e deriv. *v. Ex.*

ESCONDEALHA *v.* escondedouro.

ESCONDEDOURO, s. m. escondrijo.

ESCONDER, v. at. reguardar, occultar, tirar da vista.

ESCONDIDAMENTE, adv. occultamente; a furto, clandestinamente.

ESCONDIDO, part. pass. de esconder.

ESCONDRIJO, s. m. escondedouro, lugar onde se esconde alguma coisa.

ESCONJURAÇÃO, s. f. esconjuro. *Prestes.*

ESCONJURADOR, s. m. o que faz esconjuros, exorcista.

ESCONJURAR, v. at. tomar juramento. *M. L. t.* 6. *f.* 16 *col.* 1. „ *jurará o Judeu na synagoga perante a parte, e o Arabi, que o esconjure.* § *Esconjurar aagum mal* „ dizer as preces da Igreja para que cesse, mandar com preceito da Igreja *V. de Suso c.* 41. *eu te esconjuro por Deus vivo, que me digas quem és* „ fallando ao Diabo.

ESCONJURO, s. m. v. conjuro. *H. Dom. p.* 1. *f.* 5. §——*da Igreja* são exorcismos.

ESCONSO, adj. se diz do parallelogramo rombo, ou romboide; da sala que não he bem quadrada, ou que não tem iguaes os lados oppostos. § *Esconso de cervello*, o que não pensa bem, o que não tem bom juizo. *B. Lima Carta* 23. § Substantivadamente; o angulo, ou quina resaltada irregular do edificio.

ESCONTRA, prep. antiq. para *v. g.* „ *escontra o Sul, escontra o Norte*: „ *Menina e Moça L.* 2. *c.* 14. „ *Arima tornou-se escontra a donzella*: *e Egloga* 2 „ *escontra Jano tornou-se.* „

ESCONVEZ, pl. esconvezes. *H. Nautica t.* 1. *f.* 421. *v.* escouves.

ESCOPETA, s. f. espingarda. § nas Ordens Militares, classe inferior á dos Freires.

ESCOPETADA, s. f. espingardada.

ESCOPETARIA, s. f. gente armada de escopêtas.

ESCOPETEAR, v. at. atirar espingardadas. *Freire.*

ESCOPETEIRO, s. m. soldado que leva espingarda. *Lobo.*

ESCOPO, s. m. alvo, ponto, fito em que se põe a mira.

ESCOPRO, s. m. instrumento de cortar de ferro, com cabo no outro extremo, do qual usão Carpenteiros, Entalhadores, Canteiros, &c.

ESCO'RA, s. f. taboa que se sustem com espeque, para que ella sostenha a terra, que vai desmoronando-se. § no Guindaste; qualquer

dos páos que sustentão o baileo, entre as hasteas do pao da grua, e a roda. § f. Arrimo, emparo ,, *os que põem a sua escora em coisas inconstantes, e mudaveis* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 302. *v.*

ESCORAR, v. at. soster com escoras. § v. n. Suster-se em escoras; do navio que tem o bojo desproporcionadamente pequeno se diz *que não tem em que escore.* § Fundar a sua esperança no f. fazer fundamento *v. g.* ,, *Dai-me cá esse Tullio, e esse Quintiliano, em que todos se escorão* ,, *Eufr. Prol: el-Rei de Cochim em quem o Arcediago escorava* ,, *Gouvea f.* 53. *Barros* 3. *fol.* 140 *v. Paiva Serm.* 1. *f.* 42: *v.* ,, Senhor de quem pendem suas esperanças, em cuja misericordia escórão ,, §—*se*, *Sá Mir.* ,, *tão altamente a alma se escora:* ,, *escorão se as esperanças de se salvar* ,, *Paiva* 1. *f.* 88. *v: escora a nossa consolação, ibid. f.* 352.

ESCORÇAR, v. at. de pint. fazer escorço.

ESCORCHADO, part. pass. de escorchar *deixou a fortaleza escorchada da gente, e munições. Castan.* 7. 72.

ESCORCHADOR, s. m. o que escorcha. *Simão Machado f.* 56 ,, *escorchador de colmeas.* ,,

ESCORCHAR, v. at. despojar, despejar, a casa *v. g.* ,,—*de fazenda, o navio da sua carga* ,, *Barros* 1. *fol.* 13. *e D* 3. *f.* 74. *v.* § *Escorchar o segredo*, tirá-lo, descobrí-lo por força, ou manha. § Esfolar, despojar da pelle, (no Brasão) *escorchado*, esfolado.

ESCORÇO, s. m. de Pint.; abatimento, ou diminuição da longitude de hum corpo tuberoso, ou irregular em virtude da perspectiva, pelo que fica reduzido a menos espaço. § Figura mais pequena do natural.

ESCORDIO, s. m. herva officinal *scordium*, ou *trixago palustris.*

ESCORDIA, s. f. a parte grosseira, e fezes que se separão dos metaes, quando se afinão. § f. As fezes *v. g.* ,, *a escoria do povo* ,, *Arraes* 2. 21. § Vileza. *Corte Real. f.* 29. *v.*

ESCORIAÇÃO, s. f. Med. esfoladura.

ESCORIAR, v. at. Med. esfolar. § Tirar a a pelle.

ESCORJAR, v. at. torcer, pôr em postura forçada, e violenta. *Prestes no* f. ,, minha alma de dôr escorja, neutro, *f.* 126: *em meio do que escrevo, escorjo, e está-lo, i. e.* confranjo-me de dôr. *Mausinho f.* 21. *v.*

ESCORNADO, part. pass. de escornar.

ESCORNAR, v. at. ferir o animal a outro com os cornos. *Men. e Moça f.* 31. *v.* § f. Envilecer; abater, tratar com desprezo, *Sá Miranda.* § *Auto do Dia de Juizo* ,, *tambem lá no Inferno se sabe dar pennada, entrelinhas, e riscadas, fazer de torto direito, e escornar qualquer feito*; por ventilar, altercar: *Barros: B. Pereira traduz*, escornar, *ventilare.*

ESCORPIÃO, s. m. lacrao. § Hum signo celeste. § ,, *Cardavão, e aravão os corpos dos martyres com pentens, e garfos de ferro, a que propriamente chamavão Escorpiões* ,, *Vieira* 4. *n.* 165. § Antiga maquina militar de atirar pedras.

ESCORRALHAS, s. f. pl. fundagens.

(ESCORREGADIÇO, adj.

(ESCORREGADIO, adj. Lúbrico. *Paiva Serm.* 1. 194. *v. he tão escorregadia, e tão lubrica esta nossa natureza.*

ESCORREGADOURO, s. m. sitio lubrico, resvaladeiro.

ESCORREGAR, v. n. ir resvalando, deslizando-se, levado polo proprio peso, ou movimento sobre coisa lubrica. § f. *O tempo escorrega* ,, *Azurara cap.* 2. § *Escorregar a lingua*, no f. proferir inconsideradamente alguma coisa. § *Escorregar na pratica a outro proposito* ,, *obras del-Rei D. Duarte.*

ESCORREITO, adj. *v.* são, sem a menor doensa. § Sem defeito corporal. *Eufr.* 3. 5.

ESCORRER, v. n. correr a agua em que alguma coisa estiva embebida, ou o liquido que se vai separando de algum corpo *v. g.* ,, *por as rezes mortas a escorrer o sangue* ,, *Vieira.* § *at. naut.*, passar álem, sem tomar, ou ver algum porto, ou terra onde querião ir, ou que se havia de encontrar. *Vieira* ,, *escorreu a Ethiopia* ,, *Albuq.* 4. 1. *F. Mendes c.* 61.

ESCORRIDO, part. pass. de escorrer. § *Sopas escorridas*, a que se escorreu o caldo sobejo.

ESCORRIPICHAR, v. at. vulg. beber, esgotar até a ultima gota.

ESCORTINADO, adj. de Fortif., guarnecido de cortinas *v. Goes f.* 16. 7 ,, *reductos bem escortinados.*

ESCORVA, s. f. o fogão onde se póe a polvora para dar fogo ás armas. *Esping. Perf. f.* 3. § A polvora posta para communicar o fogo ao interior da arma, ou foguete.

ESCORVADO, part. pass. de escorvar.

ESCORVADOR, s. m. instrumento de escorvar as peças, e morteiros.

ESCORVAR, v. at. pôr polvora na escorva.

ESCOSER, v. at. ferir, magoar.

ESCOSIDO, part. pass. de escoser ,, *andavão escosidos do nosso ferro* ,, *Barros freq.*

ESCOSIMENTO, s. m. o damno feito ferindo, açoitando. § f. „ o escosimento, que o vento faz nas arvores do cravo „ Couto 4. 7. 9.
ESCOSIOTE, s. m. v. esfusiote.
ESCOTA, s. f. cabo, com que se governa a vela, para a virar, e tomar mais, ou menos vento apertando-a, ou alargando-a; sahe das [illegible]tas baixas da vela.
ESCOTE, s. m. a quota parte da despeza feita em comum, que cada hum deve pagar á sua parte. Eufr. 2. 3. Sá Mir. Vilhalp. Ato 3. sc. 3. „ pois havemos de entrar ao escote „: Arte de Furtar, f. 45: entrar ao escote, contribuir com a sua quota parte para despeza commua.
ESCOTEIRAS, s. f. pl. naut. peças do navio onde se fixão as escòtas.
ESCOTEIRO, o que viaja sem alforge, e á ligeira, polo que vai comer, e agasalhar-se por seu escote em estalagens.
ESCOTILHA, s. f. naut: especie de alçapão, com que se fecha a entrada para as cobertas, e porão do navio.
ESCOTILHÃO, s. m. naut. escotilha pequena, que fecha abertura por onde só cabe hum homem que desce por hum pé de carneiro. Cunha. H. Naut. 1. 325.
ESCOTOMIA, s. f. Med: desordenado movimento dos espiritos animaes nos ventriculos do cerebro, que obscurece, e turva a vista, e faz parecer que tudo anda ao redor.
ESCOVA, s. f. peça de madeira, ou metal em que estão fixados molhos de cerdas, ou sedas de animaes, serve para limpar vestidos do pó, para limpar oiro, e prata.
ESCOVAR, v. at. limpar com a escova.
ESCOUÇAR, v. at. tirar do couce; s. de seu lugar. B. P.
(ESCOUVENS Castan. 3. f. 106 „ escouvens.
(ESCOUVES, s. m. pl. naut. buracos na proa dos navios por onde sahem as amarras. Albuq. p. 1. f. 8. „ escouves.
ESCOVILHA, s. f. d'Ourives; a cova onde se guarda o lixo; e lavar a escovilha, lavar o lixo para apurar a prata, ou oiro que vai nelle.
ESCOVINHA, s. f. dim. de escova. § Herva que nasce entre o trigo, e dá huma flor azul, (Cyanus) cabelo aparado á escovinha, i. e. rente.
ESCOXAR, v. at. Alem-Tej: Alimpar „ agua roxa sarna escoxa.
ESCRAVA, s. f. mulher cativa.
ESCRAVARIA, s. f. collect. multidão de escravos. (Lobo. Amaral p. 54.) escravatura.
ESCRAVATURA, s. f. v. escravaria.
ESCRAVIDÃO, s. f. o estado de escravo, cativeiro, servidão.
ESCRAVO, adj. cativo, que está sem liberdade, no estado de servidão. § f. Escravo dos vicios, paixões „ o escravo corpo „ Sagram. c. 8: „ alma—— „ c. 10.
ESCREMENTO v. excremento.
ESCREVEDOR, s. m. máo escritor, borrador de papel, máo autor. Pina.
ESCREVENTE, s. m. o que escreve por modo de vida, que copia o que outrem dicta.
ESCREVER, v. at. formar os caracteres com que representamos as palavras. § Compor alguma obra, como poema, discurso, historia, &c. § Escrever a alguem, enviar-lhe escrito, bilhete, carta.
ESCRIVINHAR, v. n. escrever mal as letras.
ESCRIBA, s. m. doutor, e interprete da Lei entre os Judeus. § t. chulo; Escrivão. Arte de Furtar cap. 59. Arraes 5. 15. diz scriba.
ESCRITA, s. f. aquillo que se escreve, copia.
ESCRITO, s. m. bilhete breve. § Composição por escrito. §—— de obrigação, papel em que ella está lançada.
ESCRITO, part. pass. de escrever.
ESCRITOR, s. m. autor de alguma obra escrita.
ESCRITORIO, s. m. contador com tampa por fóra, que cobre as gavètas. § Lugar onde se guardão escrituras. § Casa onde o Letrado advoga, e despacha.
ESCRITURA, s. f. o acto de escrever. § Papel autentico em que se contèm o contexto de coisas taes como obrigações, compras, e vendas, contratos, doações, &c. feitas com certas solenidades. § Escritura Sagrada, ou Santa, a Biblia. T. de Agora 2. 3. f. 136. v. § Composição por escrito.
ESCRITURA, v. at. escrever com ordem, e clareza v. g. „ as contas, e livros de commercio „ Leis Mod.
ESCRITURARIO, homem versado nas sagradas letras. § O que escritura em livros.
ESCRIVANIA, s. f. o officio de Escrivão.
ESCRIVANINHA, s. f. caixa com tinteiro, e o mais aparelho para escrever. § Escrivania. Castan. 3. f. 95. Arte de Furtar f. 338. cap. 58.
ESCRIVÃO, s. m. Official de Justiça que escreve os autos perante algum Magistrado, ou Tribunal, &c.
ESCROFULA, s. f. alporca doença.

ESCOROFULARIA, s. f. herva officinal *Scrophularia maior.*

ESCROFULOSO, adj. que tem alporcas.

ESCROTO, s. m. o bolso, em que andão os testiculos, ou grãos do homem.

ESCRUPULEJAR, v. n. escrupulizar *v.*

ESCRUPULO, s. m. pezo de 24 grãos. § f. Cuidado exactissimo. § Duvida que nos traz desassocegados á cerca da verdade, ou falsidade, e assim da bondade, ou malicia de alguma acção.

ESCRUPULOSO, adj. que tem escrupulo; duvidoso, incerto ácerca da verdade, ou bondade. § O cuidadoso, com miudeza no que faz; ou acompanhado de cuidado exato *v. g.* escrupuloso exame. § Sujeito a ter escrupulos; timorato. § Que causa escrupulos. *D'Aveiro c.* 46 ,, tendo por coisa escrupulosa, e injusta lançar os 30 dinheiros na caixa do Templo ,,: *Vieira* ,, *que escrupuloso officio!*

ESCRUPULISAR, v. n. ter escrupulo, fazer escrupulo. Escrutador, s. m. o que recolhe os votos, e conta os que ha contra, ou a favor. § Indagador, investigador do occulto. *Vieira Camões Eleg.* 11. ,, *a fantasia escrutadora sagaz* ,,

ESCRUTAR, v. at. procurar descobrir o que he occulto, e encoberto, secreto. *Mausinho v. g.* ,, *escrutar a vontade de Deus*; *os intentos*, *e segredos de alguem*; *o coração de outrem*; *o sentido*, *ou mente das palavras obscuras.*

ESCRUTINIO, s. m. vaso, em que se recolhem os votos; ou papeis de sortes. § Acção de recolher os votos no escrutinio. § Indagação, exame de coisas occultas, e difficeis ,, *escrutinio da Chronologia* ,, *Vieira* 4. 8. 168.

ESCUDADO, part. pass. de escudar.

ESCUDAR, v. at. cobrir, defender cobrindo com o escudo. § f. Defender, proteger. *Barros* ,, *a não estava quasi barreira para escudar os seus.* § *Escudar se com manta. Cron. J.* 1. *c.* 27. ,, *escudou se com a mula* ,, § *Escudar-se com alguma rasão*, *conselho*, *&c.*, defender se allegando-o. *Vieira*: *Pinheiro* 2. *f.* 3 ,, escudei-me com o silencio dos manhosos revezes das linguas alheias. ,,

ESCUDEIRAR, v. at. acompanhar alguem como escudeiro.

ESCUDEIRATICO, adj. proprio de escudeiro. *Saber* —— ,, *Eufr.* 1. 4. discrição de praguento, motejador, e o mais que sabe a gente desta sorte.

ESCUDEIRO, s. m. page, ou criado, que levava o escudo do cavalleiro, em quanto este não pelejava. § O que recebia salario, e ordenado de pessoa nobre com obrigação de o servir na guerra, e acompanhá-lo, quando o senhor o requeresse. *Cron. do Condestavel.* § O que acompanha Senhoras a cavallo, ou a pé, e he criado de maior graduação, e assim o que serve o amo nobre em serviços, para que não servem os lacaios, e de ordinario são homens de bem. § *Escudeiro*, homem distinto, que passava a cavalleiro; hoje dá-se o foro de *escudeiro* a plebeus, que podem acrescentar-se a cavalleiros fidalgos; mas nunca a fidalgos cavalleiros. § *Escudeiro fidalgo*, dá-se por acrescentamento aos moços da camara. § *Escudeiro de linhagem*, o que procede de escudeiros. § *Escudeiro de fardagem*, o que nas batalhas se punha de guarda á fardagem, por menos valoroso. *Eufr.* 5. 1. § *Porcos escudeiros* são os mais novos, que os javalis reaes ao sair da mata, mandão diante; *t. de Caçador.*

ESCUDELLA, s. f. especie de tigella. *Vieira* ,, *huma escudella de lentilhas.* ,,

ESCUDELLAR, v. at. encher escudellas, repartindo o comer.

ESCUDETE, s. m. escudo pequeno de ferro, ou outro metal onde estão gravadas as armas de alguma familia, e servem de ornar *v. g.* grades, capas de livros, &c. *M. Lus.* § *Escudetes*, *ou conchas*, são humas como escamas que os falcões, e outras aves tem nos sancos. *Arte da Caça.* § Obra de metal lavrada, ou lisa, que se põe nas gavetas exteriormente, por onde entra a chave, ou se fixão argolas para abrir.

ESCUDO, s. m. arma defensiva de que se usava para cobrir o corpo contra os botes de lança, golpes de espada, era oval, ou oblonga, enfiava-se no braço esquerdo pelas embraçadeiras; nelle se pintavão armas, empresas, divisas, &c. daqui *escudo*, a peça, em que estão as armas da familia nos porticos das casas, &c. § *Cavalleiro de hum escudo*, *e de huma lança*, aliàs *pique seco*, o que ìa só a guerra sem levar gente de sua obrigação, nem soldados, ou escudeiros seus. *Nobiliar. f.* 270. § f. ,, *No escudo da paciencia tomo os golpes desta dor* ,, *Arraes* 1. 4. § Pedaço de casca da arvore com borbulha, a qual se enxerta noutra arvore. § Premio como dois tostões, que se dava ao soldado, que se distinguia na guerra. § Moeda de oiro do Senhor Rei D. Duarte das quaes valião 54 hum marco de prata. § *Escudo de oiro* são deseseis tostões. § f. Emparo, protecção, defeza ,, *os que tomão por escudo de seus vicios a nobreza de seus antecessores* ,, *Camões*; *contra o fero amor nunca hove escudo* ,,: *o escudo da fé*, *&c.*

ESCUDRINHAR v. esquadrinhar. *Eufr.* 5. 8: *sentenças do Conde de Vimioso „ que laços armão ladrões se são mal esculdrinhados*: 2. *Cerco de Diu f.* 21 „ *com sutis razões inquire, e esculdrinha as entranhas. Pinheiro* 1. 78 „ *esculdrinha os tutanos dos intimos pensamentos : não esculdrinhar sua gloria. Paiva S.* 1. *f.* 339. *e pag. v*: *Arraes* 3. 13.

ESCUITAR v. escutar.

ESCULAPIO, s. m. por medico, Poet. *M. Conq.*

ESCULAR v. escolar.

ESCULPIDO, part. pass. de esculpir.

ESCULPIDOR v. escultor. *Cardozo.*

ESCULPIR, v. at. gravar, entalhar *v. g.* „ *esculpião as letras alpha, e omega* „ *M. Lus*: „ *esculpião estas amoestações em colunas de pedra.*

ESCULTOR, s. m. o que faz figuras de madeira, ou pedra.

ESCULTURA, s. f. arte de entalhar madeiras, pedras fazendo varias figuras. § Obra de escultura.

ESCUMA, s. f. (*do* Bretão „ *scum*) as bolhas que se fazem na superficie d'agua anassada, principalmente, em que se desfez sabão, e assim em outros liquidos. § Escoria *v. g.* de ferro, e outros metaes. § *Escumas de homens*, fezes, gente vil. *Lucena f.* 515: „ *escumas de cumprimentos* „ por vaidade, *Chagas.*

ESCUMADEIRA, s. f. colher redonda quasi chata, cheia de buraquinhos para limpar a calda d'assucar, das escumas.

ESCUMALHO, s. m. escoria de metaes.

ESCUMAR, v. at. limpar da escuma *v. g.* „ *escumar a calda, a panella.* § *v. n.* Deitar escuma, ou fazê-la. *Vasconc. Not.* „ *até que ferva, escume, e fermente.* § *Lançar escuma da boca. v. g.* o cavallo mordendo o freio ; ou suando ; o javali comendo. *Sá Mir.*, o cão danado ; o homem irado. *Eufr.* 3. 2 : „ *escumando de braveza* „ *Clarimundo L.* 1. *c.* 21.

ESCUMILHA, s. f. chumbo miudo para matar passarinhos. § Lençaria mui fina, rara, e transparente.

ESCUMOSO, adj. que tem, ou faz escumas 2. *Cerco de Diu f.* 154 „ *o escumoso sangue do inimigo.*

ESCUPIR *t.* Provinc: por cuspir *do* Bretão *Scop.*

ESCURAMENTE, adv. não claramente ; baixamente *v. g.* „ *escuramente nacido.*

ESCURAS, adverbialmente *ficar ás escuras*, sem luz ; e fig. ignorando, ou ignorante em algum negocio.

ESCURECEDOR, s. m. o que escurece. § adj. Coisa que escurece, e faz vil. *H. Pinto f.* 323.

ESCURECER, v. at. fazer escuro, tirando, apagando a luz, encobrindo-a *v. g.* „ *escurecer o dia* „ *Sá Mir.* § f. Envolver, fazer difficil *v. g.* „ — *o texto, as palavras* „ *affuscar, deslumbrar v. g.* „ — o entendimento „ *Arraes* 5. 15. § Deslustrar *v. g.* „ *escurecer o nome, a reputação* „ *Camões.* § Fazer com que não figure tanto *v. g.* „ *a presença do Imperador escurecia os Consules. Palm. p.* 2. *c. ult.* „ este cavalleiro nasceu para escurecer os feitos dos outros „ *i. e. fazer que não brilhem á vista dos seus.* § Ficar escuro *v. g.* „ *escureceu o polo, o dia* ; neutro. § Fazer esquecer, apagar *v. g.* a gloria, lustre, nobreza, renome. *Arraes* 1. 5. *Palmer.* 3. *p. c.* 32. § *O corpo mais alvo, ou a maior luz escurece ao menos alvo, ou a menor luz* „ faz que não appareção. *Lusiada* 2. 46 „ *pelo collo que a neve escurecia* : „ *como o resplandor do Sol escurece os rayos, e claridade das estrellas. Flos Sant. pag.* 90. *col.* 2. *vida de S. Paula.*

ESCURECIDO, part. pass. de escurecer: f. — *com vicios. H. Pinto f.* 323. *col.* 2. *em* 1618. *Ferr. Ode* 4. *L.* 2.

ESCUREZA, s. f. escuridade *v. g.* „ — *da intelligencia* „ *c.* 10.

ESCURIDADE, s. f. falta de luz. § Difficuldade em quanto á intelligencia de algum passo, ou palavras, ou texto. § Difficuldade de ver, nos olhos.

ESCURIDÃO, s. f. escuridade. § f. — *do estilo. Sá Mir. Estrang.* § — *da vida privada, ou solitaria* „ *Pinheiro* 2. 86. § *Esta luz he que arreda a negra escuridão do sentimento* „ *i. e.* o negrume fig. *Camões Canção* 3.

ESCURO, adj. sem luz. § Não claro *v. g.* „ *azul escuro.* § *Dia* — pouco descoberto, toldado, anuveado. § *Pensamento* —, que se não entende bem. § e f. Triste „ *pensamentos escuros carregados* „ *Ferr. Castro f.* 154. difficil de entender *v. g.* „ *palavras escuras.* § Não nobre *v. g.* „ *nascimento* — § *voz escura* „ a que não se ouve bem „ *Corte Real Naufr.* § *Escuro na Pint*: a parte opposta á em que o Pintor representa dar, e ferir a luz ; a mais assombrada ; e nos cambiantes, a que se pinta com côr analoga aos altos, e mais tintas, porém mais escura, e assombrada.

ESCUSA, s. f. desculpa. § Dispensa de algum serviço, obrigação.

ESCUSAÇÃO, s. f. o acto de escusar, desobrigar alguem de algum officio, *v. g.* da Tutoria.

ESCUSADO, part. paff. de efcufar. § Defneceffario, fuperfluo. § *Requerimento——*, a que fe não deferiu, por não ter lugar. § Defculpado. § Preterido na promoção. *Pinheiro* 2. 39. § Eximido *v. g.* „ *efcufado da vintena*, *i. e.* de a pagar. *id. f.* 77. § *e f.* 79. fem defpacho, ou concefsão do pedido.

ESCUSADOR, f. m. o que vai a juizo dar razão de não apparecer a peffoa que devia fer prefente á audiencia, e póde fer qualquer peffoa, ao contrario do *Procurador*, e do *Defenfor Orden.*

ESCUSA-GALE, f. f. *embarcação antiga* „ efcufagalés que fe fizerão de 4 parós tomados, &c. „ *H. Naut.* 1. 271.

ESCUSAMENTE, adv. *em fegredo*, *á parte*, *que não oução os circunftantes. Lopes C. J. p.* 1. *c.* 10 „ dice mui——ao Conde „

ESCUSAR, v. at. *efcufar alguma coifa* „ não neceffitar della. § Não fe fervir della. § Poupar, evitar *v. g.* „ *efcufar algum trabalho, a alguem.* § *Efcufar-fe*, defculpar-fe; it. defobrigar-fe com razões de fazer alguma coifa, ou moftrar que não póde fervir. § *Lobo* „ *não vos efcufareis de dizer as razões* „ *i. e.* não vos difpenfareis. § Difpenfar *v. g.* „ *efcufalo da tutoria, do ferviço.* § *Efcufar-fe da companhia d'alguem*, defpedir-fe para ficar fó. *Nobiliario.*

ESCUSO, adj. apofentado. *Freire.* § Ifento de fazer alguma obrigação. § Sem ufo, por onde fe não ferve, nem anda gente *v. g.* „ *faia por huma porta efcufa; metteu-fe num quarto efcufo. H. Naut.* 151 „ *morava num recanto mui efcufo.*

ESCUTA, f. f. o acto de efcutar *v. g.* „ *pôr-fe á efcuta.* § Peffoa que eftá efcutando, *v. g.* nos locutorios das Freiras. § Via fubterranea para fe efcutar onde o inimigo abre a mina, ou contramina. *Freire.*

ESCUTADO, part. paff. de efcutar.

ESCUTADOR, f. m. ora f. peffoa que efcuta. *Eufr.* 2. 7.

ESCUTAR, v. at. applicar o ouvido, e attenção para ouvir. *Lobo Egl.* 1. „ *mil vezes te tenho ouvido, e fó agora efcutado.* § *Efcutar-fe a fi mefmo*, fe diz do que falla vagarofo, como que fe efcuta a fi proprio; e fig. feguir fómente as fuas maximas, dictames, opiniões.

ESDRUXULARIA, f. f. coifa exotica, extraordinaria.

ESDRUXULO, adj. *verfo——*, que tem huma fillaba além da medida, e o accento na antepenultima *v. g.* „ *o rofto carregado, a barba efquálida* „ *Luf. c.* 5.

ESE'TRA, f. f. (corrupto de *et cetera*, e o mais) „ *a nynfa tem mil efetras de formofa, e mais de eftado* „ *Preftes f.* 30.

ESFACE'LO *v.* efphacélo.

ESFAIMADO, adj. faminto. § f. Avido. *Vieira* „ *pertendentes esfaimados.*

ESFALFAMENTO, f. m. doença, que procede de nimio trabalho; ou immoderado ufo venereo.

ESFALFAR, v. at. canfar muito com trabalho, ou de correr.

ESFANDEGAR-SE, por a fadigar-fe. *Ulifipo f.* 276. *v. Simão Machado f.* 56.

ESFARPAR, v. at. d'Artelharia; *esfarpar o morrão*, deftorcê-lo na ponta, para depois o copar. *Exame de Artilheiros.*

ESFARRAPADINHO, adj. dim. de esfarrapado. *V. do Arceb. L.* 1. *c.*

ESFARRAPADO, part. paff. de esfarrapar; que traz o veftido roto. § Lacerado. *Arraes* 3. 5. „ *a Religião——em varias partes do Mundo.* § *Dizia que o Orador Bruto erra esfarrapado, fem lombos* „ *P. Per. Prologo*, *i. e.* os feus difcurfos inconexos em fuas partes, e como dilacerados.

ESFARRAPAR, v. at. rafgar, lacerar o veftido. § f. *Esfarrapar as carnes com dentes, com pentes de ferro* „ *Leão Defcripç. Caftan. L.* 9. *f.* 29. *o cão lhe esfarrapava a carne com os dentes.*

ESFATIADO, part. paff. feito em fatias.

ESFATIAR, v. at. fazer em fatias, em pedaços.

ESFERA, f. f. figura folida perfeitamente redondo, globo, bolla onde eftão reprefentados os circulos Aftron., e Geograficos, as terras, mares; ou os fignos celeftes, conftellações, &c. § *Saber da esfera*, *i. e.* elementos de Geografia Mathemat. § *Esfera recta*, aquella em que o equador he perpendicular ao horizonte, e a tem os que habitão debaixo da equinoccial. § *Esfera obliqua*, aquella cujo horifonte corta obliquamente a equinoccial, e tem-na os que eftão entre o equador, e os polos. § *Esfera parallela*, a em que o horifonte, e o equador fe confundem, e tem-na os habitadores dos polos. § *A celefte esfera*, o Ceo. § *Esfera*, o efpaço até onde abrange a força, e acção *v. g.* „ *a esfera da attracção.* § f. O termo, ou limite do poder, capacidade das forças corporeas, ou intellectuaes *v. g.* „ *homem de grande esfera. Eneida* 10. 198 „ *e o ufas mais do que tua esfera abraça.* § Graduação de nobreza. § Moeda de ouro, que mandou cunhar el-Rei D. Manuel, e na Afia Af-

fonso de Albuquerque. *Severim Notic.* § Peça de artelharia antiga. *Coito D.* 8.

ESFERICIDADE, s. f. Filos. a qualidade de ser esferico *v. g.* ,, *a esferecidade da terra.*

ESFERICO, adj. globoso, redondo. § Que sabe da Esfera, ou Geografia Astronomica.

ESFEROIDE, s. m. Geometr.: solido que se considera formado pela revolução da ellipse sobre hum de seus eixos.

ESFINGE, s. f. da Fabula *v. o Dicc. da Fabula.* § Animal, *sphinx.*

ESFINGITES, s. f. pedra preciosa parecida ao jaspe. *Vieira.*

ESFINTER, s. m. Anatom: musculo, que serve de fechar *v. g.* ,, *o esfinter da bexiga, do ano.*

ESFOGAR, v. at. desafogar. *Viriato* 19. 55 ,, *esfoga a ira* ,,

ESFOLACARAS, adj. composto, o que maltrata esfolando a cara. *Sá Mir. Ferreira Bristo* 1. 3 ,, huns perdidos, vadios, esfolacaras, que deshonrão, e aos paes.

ESFOLADO, part. pass. de esfolar. 2. *Cerco de Diu f.* 112.

ESFOLADOR, s. m. o que esfola.

ESFOLADURA, s. f. o acto de esfolar. § A parte esfolada.

ESFOLAGATO, s. m. chulo, reprensão. § Tergiversação. § *Dar esfolagato ás leis*, interpretá-las como nos tem conta, e assim interpretar as palavras como queremos. *Eufr.* 1. 1. *f.* 17. 1. 3. *f.* 41. *v.* 2. 7. *e* 3. 2.

ESFOLAR, v. at. escoriar, tirar a pelle. § *f.* Tirar a fazenda, a sustancia *v. g.* ,, *esfolar o povo com tributos. Arraes* 55 ,, roubão, e esfolão seu proximo ,, e 8. 7.

ESFOLAVACA, s. m. o vento noroeste, que no Alentejo mata o gado.

ESFOLHADA, s. f. o trabalho de descamisar o milho.

ESFOLHADOR, s. m.—*ôra* s. pessoa que esfolha.

ESFOLHAR, v. at. descamisar o milho. § Tirar a folha ás arvores.

ESFOLINHAR, v. at. limpar de teias d'aranha, e pó os lugares mais escusos da casa.

ESFORÇADAMENTE, adv. com esforço.

ESFORÇADO, part. pass. de esforçar. § Forte, robusto, animoso. § *Cabo*—mui sustancial. § *Voz esforçada*, alevantada, solta com força. § *Vento esforçado* ,, *chamas mais esforçadas* ,, maiores: 2. *Cerco de Diu f.* 253. § Inforciato. *Estat. ant. da Universidade.*

ESFORÇADOR, s. m. o que esforça. § adj. Coisa que esforça *v. g.* ,, *palavras, consolações, esperanças*—

ESFORÇAR, v. at. reforçar, dar forças ao corpo com alimento, exercicio. § Dar animo, inspirar valor. § *Esforçar a voz*, pronunciar fazendo esforço para ser melhor ouvido. *M. Conq.* § *Esforçar os espiritos* ,, *Men. e Moça* 2. *c.* 14. § Acrescentar a força da agua *v. g.* ,, *o Inverno esforça as fontes* ,, *V. de Suso f.* 315. § Corroborar, confirmar v. g. a prova com mais razões. §—*se a fazer alguma coisa*, animar-se. §—*se o vento*, fazer-se mais teso, e rijo. *Palmer.* 4. *p. f.* 16. § *Esforçar n.*: tomar animo. *Eufr.* 5. 4. ,, *esforçai* ,, 2. *Cerco de Diu f.* 163. *seus bons soldados, Esforçai, esforçai*: *Castan.* 8. *cap.* 53. § *Esforçar-se mais em herva, que em grão*, f. Esforçar-se por ter, mais ornatos, que solida riqueza, ou produzir mais coisas inuteis, que uteis. (*Pinheiro* 2. 17.) trazida a metafora dos pães vicejantes, e mal espigados. § *Esforçar-se em alguem*, atrever-se á fiusa delle. *Castan.* 3. *f.* 284. ,, *esforçando-se nos armados* ,, § *Esforça-se a alma mais do que póde* ,, *Fernandes de Lucena* ,,—*o entendimento álem do que póde.*

ESFORÇO, s. m. força que se faz para effeituar alguma coisa, em que se põem mais trabalho, diligencia, despeza. § Animo, valor. § Força que se faz com algum membro, de que nasce talvez ficar rendido, diz-se das bestas ordinariamente. § Tentativas, e trabalhos da alma para achar a verdade, para domar os affectos. § Esperança, ou coisa com que se esforça. *Eufr.* 2. 5.

ESFREGAÇÃO, s. f. acção de esfregar. § Esfregadura, fricção.

ESFREGADURA, s. f. esfregacção, fricção.

(ESFREGALHO, s. m.

(ESFREGÃO, s. m. instrumento com que se esfrega.

ESFREGAR, v. at. passar a mão nua, ou com alguma coisa pela superficie do corpo para excitar calor, ou para alimpar *v. g.* ,, *esfregar as mãos, os olhos*; *a casa com escova*; *as fivelas com escova*; *com alguma untura.* §—*se*, roçar-se.

ESFRIADO, part. pass. de esfriar.

ESFRIAMENTO, s. m. diminuição, ou extinção do calor ,, *esfriamento do sangue nos velhos* ,, *Azurara c.* 2. §—*da junta* (entre Alveit.) o acto de se estirarem os musculos preternaturalmente, de que se segue a doença dita esfriamento.

ESFRIAR, v. at. resfriar, diminuir, ou extin-

tinguir o calor. § f. *Esfriar o animo*, tirar-lhe o fervor, alvoroço, o ardor da paixão. § *Esfriar o fundamento que alguem faz, as esperanças*, diminuir a confiança. *Eufr.* 3. 1. § *Esfriar, n.* perder o fervor, alvoroço, esperança, ardor com que se fazia, desejava, procurava alguma coisa. §——*se*; no mesmo sentido *v. g.* „ *esfriou-se o seu amor*; *esfriar-se no cuidado da perfeição* „ *Lucena* ., *forão esfriando os da parcialidade de D. Affonso. M. Lus. Lucena f.* 46. *admira não ir esfriando, e acabando a vossa Seita.*

ESFRUNCHAR, v. at. *v.* desfrunchar.

ESFUSIADA, f. f. descarga, surriada *v. g.* ——de artelharia. §——*de vento*, rajada forte.

ESFUSIAR, v. n. *esfusiar o vento*, assobiar, sibilar, soprar agudo, e rijo. *H. Naut.* 1. *f.* 368. *tiro de Falcão, que lhe foi esfuziando por cima*, zunindo.

ESFUSIOTE, f. m. repellão, reprehensão; chulo.

ESGALGADO, adj. magro, com a barriga no espinhaço *v. g.* „——*de fome. Trancoso p.* 1. *c.* 17. *f.* 76.

ESGALHADO, adj. que tem muitos galhos, ou ramos „ *veado com cornadura bem esgalhada.*

ESGALHAR, v. at. desgalhar, cortar os esgalhos.

ESGALHO, f. m. o renovo da arvore, que não chega a ser ramo perfeito. § Bocado que ficou ao podar no tronco, ramo, ou vara. § Ramificações que cruzão os cornos do veado. § f. „ *Estas serras são braços, ramos, ou esgalhos dos Pirinéos.*

ESGALRACHO, f. m. herva, ou raiz que se cria debaixo do chão nas terras de milhos. § Outros dizem *escalracho.*

ESGANAR, v. at. afogar apertando as fauces, estrangular. § f. Com sede.

ESGANIÇAR-SE, v. at. refl. levantar a voz com tom agudo como cão, que gane; no sentido proprio. *Barros* „ *gloriando-se de o cão ficar esganiçando-se com a dor.*

ESGARABULHÃO, adj. pião, que esgarabulha. § f. Pessoa inquieta.

ESGARABULHAR, v. n. esgarabulhar o pião de jogar, andar aos saltos, e não dormir.

ESGARAR-SE *v.* esgarrar-se.

ESGARAVATADOR, f. m. instrumento de esgaravatar os dentes, os ouvidos, he de prata, ou ouro. § *Esgaravatador das forjas de ferreiro. Esping. Perf. f.* 9.

ESGARAVATAR, v. at. apartar a gallinha a terra com as unhas para colher o grão, ou bichinhos. § f. Mexer, e coçar com os dedos nos ouvidos, nariz, nas feridas. § Tirar o que está entre os dentes com palito, &c. § Buscar, inquirir, examinar *v. g.* „ *andão esgaravatando demandas os letrados trampões. Arraes* 4. 3. *esgaravatar duvidas, defeitos.*

ESGARAVATIL, f. m. instrum. de marceneiro com o qual se abre a madeira, fazendo em baixo aberta larga, e estreita em cima.

ESGARES, f. m. pl. acenos, gestos de namorados. *Lobo* „ *não afeie sua honestidade com esgares dos olhos* „ *Escudo dos cavalleiros f.* 55. § Gestos d'escarneo. *Eufr. Prol.* gestos ridiculos como de bugio. *Paiva Cas. c. ult.*

ESGARRADO, part. pass. de esgarrar no f. „ *andava esgarrada a Fé em varias partes, deixando os que a professavão o rebanho da Igreja* „ *Arraes* 3. 5. § Moralmente errado. *Cron. do Condest. f.* 67. *v. col.* 1.

ESGARRÃO, f. m. jogo, aliàs arreburrinho.

ESGARRÃO, adj. tempo contrario forte, que faz esgarrar os navios. *F. Mendes.*

ESGARRAR, v. at. apartar da conserva, e esteira *v. g.* „ *o temporal esgarrou tres náos.* § v. n. Apartar-se da conserva „ *o Bergantim de que esgarrou da armada.* § Ir ter a algum lugar esgarrada das outras. *Barros* „ *n'huma náo, que lá esgarrou com o tempo* „ *esgarrou com a almadia por esse mar* „ *Castan. L.* 9. *f.* 25. § *Esgarrar o porto, at.* desviar-se delle por vento contrario, não o aferrar. § *Esgarrar-se*, desviar-se do dever, e ser moralmente máo. *Cron. do Condestavel f.* 67. *v.* „ *se os seus feitos se esgarassem.*

ESGARAFUNHAR, ESGARAFUNCHAR, *ou* ESGARAVUNHAR, v. pleb. *v. esgaravatar.*

ESGORJAR, v. n. rebentar com desejos de alguma coisa; desejá-la mui anciosamente „ *estou esgorjando por entender que homem he* „ *Apol. Dial. f.* 225.

ESGOTADO, part. pass. de esgotar v. o v. § f. „——*a misericordia Divina* „ *Paiva S.* 1. *f.* 3.

ESGOTAR, v. at. exhaurir, ensecar, tirar até a ultima gota. § f. Levar tudo *v. g.* „ *duas náos não esgotarião toda a prata que havia na casa*, *F. Mendes c.* 143. § Esgotar a mina da agoa; e f. dos metaes, ou mineraes que contém. § Consumir *v. g.* „ *esgotar as forças, o sangue, os espiritos, os cabedaes; as diligencias, industrias, ardis, maquinações, expedientes*, usar

de todos os que ha. § *Esgotar a materia*, estudando tudo o que se póde saber; ou tratando della tudo o que se póde dizer: *Vieira* ,, *esgotar a dificuldade da materia*, tirá-la de todo. *Barreto* ,, *Cada sciencia esgota a applicação de muitos sujeitos.* § *Esgotar n. Eufr.* 1. 1. *as minas esgotárão* ,, já não dão metal: *Lusit. Transf. f.* 164. §——*se*; *H. N.* 1. 444. ,, *hum boqueirão onde as aguas se apanhão, e onde se esgota a terra, e fenece a parte do Sul.* § *Tem-se esgotado as invenções de affligir ao bom Jesus* ,, *V. de Suso f.* 319.

ESGRAFIADO, adj. de Pint. *pintura esgrafiada*, a que se faz na parede, levantando a cal fina com hum ponteiro, e mostrando-se o delineamento della na cal preta, que apparece descoberta.

ESGRIMA, s. f. arte de jogar, e mandar a espada para atacar, ou defender-se. § f. *Saber guardar os tempos da esgrima*, *i. e.* aproveitar-se das occasiões opportunas. *Eufr.* 1. 3. 34. *v.*

ESGRIMAR, v. n. jogar d'espada, esgrimir. *Resende Miscellan. f.* 107. *v. col.* 2. ,, e outros vão esgrimando c'os lombos atravessados ,,

ESGRIMIDOR, s. m. o que esgrime. § Que faz vida de esgrimir em público como nos antigos espectaculos Romanos. *Pinheiro* 2. 69. gladiador.

ESGRIMIR, v. n. jogar a espada preta. *Barros.* § f. Haver-se com destreza em qualquer acção; ou no discurso. *Lobo.* § f. *Esgrimir a ave as garras* usar dellas para empolgar, ferir. § *Esgrimir a espada*, vibrar a lança.

ESGROUVIADO, adj. alto, e magro. *Eufr.* 3. 3. parece picota de Villa segundo he esgrouviado ,,

ESGUARDAR, v. n. antiq. attender, considerar, ter respeito; ter cuidado, cautella ,, *consirando neste feito podemos esguardar quatro coisas* ,, *Azurara c.* 1. *Barros* 1. 4. *c.* 9. § Olhar attentamente ,, *esguardava sobre a praia olhando qual era mais limpa de pedras* ,, *Azurara c.* 15. § *Esguardar-se*, resguardar-se.

ESGUARDO, s. m. ant. resguardo, cuidado, recato, respeito.

ESGUASAR, v. at. vadear o rio, passar da outra banda, salvar. *Tacito Port. f.* 124.

ESGUEIRAR, v. at. desviar, tirar com destreza *v. g.* ,, *esgueirar dinheiro a alguem.*

ESGUELHA, usa-se adverb. *d'esguelha*, d' ilharga, por hum lado, não em cheio v. g. pancada de bolla n'outra, que se tocão levemente. *Eufr.* 1. 1.

ESGUELHADO, adj. posto de esguelha. § *Golpe de*——, não em cheyo, ao soslayo.

ESGUIÃO, s. m. lençaria fina para camisas, &c.

ESGUICHAR, v. at. fazer sahir a agua por canudo, ou buraco estreito, e com força. § Molhar alguem com agua solta por esguicho. § v. n. Soltar-se a agua em espadana, com impeto, (he famil.) *v. g.* ,, *esguichou o sangue da sangria.*

ESGUICHO, s. m. canudo estreito donde a agua represada, ou impellida por elle salta com força. § Siringa de entrudo, &c. § Torno d'agua delgado. *Palmer.* 4. *f.* 32. *v.*

ESGUIO, adj. longo, e estreito.

ESGUNCHO, s. m. instrumento de páo como huma canoinha com cabo, serve de aguar os barcos por fora.

ESLABÃO, s. m. tumor na junta dos joelhos da besta, por detraz, causado de pancada, ou relaxação. § *Eslabão*, *ou eslavão* ,, aza, ou gancho da candeia de garavato. *Bento Pereira.*

ESLAVÃO *v.* eslabão.

ESLAGARTAR, v. at. limpar as plantas, e vinhas da lagarta, ou o pulgão.

ESMADRIGADO, adj. *touro*, ou *rez*——, que se perdeo, e apartou do rebanho. *B. Pereira.*

ESMAGADO, part. pass. de esmagar. *Arraes* 4. 19. ,, Roma esmagada dos pés dos barbaros ,,

ESMAGAR, v. at. fazer em pedaços, amassando, pisando, comprimindo; fazer rebentar por algum desses modos. § f. *Esmagão-nos os soberbos com sem-rasões* ,, *Aulegr.* 138.

ESMAIADO *v.* desmaiado ,, *Men. e Moça* 1. *c.* 5.

ESMAIAR *v.* desmayar. *Flos Sant. f. CXCIII. col.* 1. ,, *não esmaye nenhum peccador.*

ESMALHAR, v. at. ant. desfazer com golpes as malhas da armadura. *Palm. p.* 1. *e* 2. *Nobiliario* ,, *alli se esmalhavão fortes lorigas* ,, *v.* desmalhar.

ESMALMADO, adj. chulo, deleixado.

ESMALTADO, part. pass. de esmaltar——ornado de esmalte. § f. Variado, matizado de varias cores *v. g.* ,, *prado esmaltado de flores*; *biscouto esmaltado de bolor verde* ,, *H. N.* 2. 35. § Posto por adorno como o esmalte ,, *ouro*——*sobre o ferro* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 161. § Ornado ,, *Victorias esmaltadas com tropheos* ,, *Barreiros Corogr.*

ESMALTADOR, s. m. o que faz obras de esmalte. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 70.

ESMALTAR, v. at. applicar esmalte a alguma peça de metal. § f. Ornar matizando *v. g.* ,, *as flores esmaltão o prado* ,, *Camões*. § Adornar ,, *com isto lustrão, e esmaltão suas pessoas* ,, *H. de Isea f.* 51.

ESMALTE, s. m. composição feita de vidro calcinado, sal, e metaes, &c. que ao fogo se applica sobre obras de metal como oiro, prata; cobre, para as aformosear. § f. A cor vivavariada, e lustrosa v. g.——da porçolana, da flor, das azas do pavão. § A cor fresca do carão; o vidrado dos dentes. § *Lobo* ,, *a verdura das hervas, o esmalte das boninas*; *Mausinho* ,, *a relva verde esmalte*. § *Camões* ,, *a violeta esmalte da verdura* ,, i. e. coisa que matiza, e realça como o esmalte faz ás obras em que está. § *Esmaltes*, ou *lumes*, ou *cores do discurso*, *da eloquencia*. § Adorno, ou realce *v. g.* ,, *a discrição esmalte da belleza* ,, *Camões* ,, *a modestia singular esmalte dos talentos. Arraes* 9. 19. ,, *a meu espirito emmendado dos vicios vejo outras cores, outros lumes, outros esmaltes: formoso esmalte faz a virtude no oiro da maior dignidade* ,, *V. do Arceb.* 2. c. 25. § Tinta azul de que usão os Pintores.

ESMAR, v. at. orçar o número em grosso, pôr a vista, sem contar *v. g.* ,, *esmavão a livraria em dois mil volumes*. § Conjecturar.

ESMARAGDO, s. m. esmeralda. *Flos Sant. V. de S. Aleixo.*

ESMARELLIDO, adj. tirante a amarello. *Fortes.*

ESMECHADO, par. pass. de esmechar ,,—— *na briga* ,, *Palm.* 3. f. 122.

ESMECHAR, v. at. ferir com golpe *v. g.* ,, *esmechar a cabeça. Prestes f.* 33. v. *Vieira Cartas* 2. t. f. 153.

ESMERADAMENTE, adv. com esmero, abalisadamente.

ESMERADO, part. pass. de esmerar-se. § Perfeito, bem acabado. § Distincto, abalisado.

ESMERALDA, s. f. pedra preciosa verde.

ESMERALDINO, adj. da cor de esmeralda.

ESMERAR-SE, v. at. refl. distinguir-se, abalisar-se de outros, por feitos d'armas, ou boas partes, estremar-se. *Auto do Dia de Juizo.* § *Esmerar-se em fazer alguma coisa*, distinguir-se na curiosidade de a fazer para que saia bem acabada; e daqui ,, *obra esmerada, discurso, orador esmerado* ,, *V. do Arceb.* 1. 5. ,, *na criação dos noviços se esmerava* ,, *Frei Bartolomeu* : ,, *esmerava-se em me perseguir* ,, *D. Fr. M*: ,, *innocentes, onde suas cruezas se esmerão* ,, *Palm. p.* 2. c. 106.

ESMERIL, s. m. pedra escura, e areia fina, que corta muito, e serve de polir vidros, pedraria, acicalar armas. &c. § Peça d'artilharia antiga pouco maior que o falconete.

ESMIRILHADO, part. pass. de esmerilhar.

ESMERILHÃO, s. m. ave de rapina usada na volateria, (Smerillus, Merillus, Smerllus). § Espingarda comprida, e de muita carga. § augm. de *esmeril* peça d'artelh.

ESMERILHAR, v. at. polir, acicalar com esmeril. § *t. vulg*: ,, buscar com miudeza alguma coisa entre muitas. §——*se*, polir-se, atilarse no asseio.

ESMERO, s. m. cuidado por se distinguir, e abalisar naquillo, que se faz; o primor com que se faz alguma obra; apurada industria, e diligencia, e curiosidade para que a obra saia bem acabada.

ESMIGALHADO, part. pass. de esmigalhar. *Pinheiro* 2. 101. ,, *os membros das estatuas esmigalhados.*

ESMIGALHAR, v. at. fazer em migalhas. *P. Pereira* 2. 98. v.

ESMIOLAR, v. at. tirar os miolos, ou miolo.

ESMIUÇAR, v. at. fazer em pó, ou partes miudas. *Goes* ,, *esmiuição qualquer membro* ,, *entre as mãos*. § *Esmeuça os penedos* ,, *Sagramor c.* 38. § Fazer perguntas miudas *v. g.* ,, *esmiuçou a materia*; it. considerar, ponderar, examinar miudamente. *Conspiração f.* 456. § Narrar com miudeza. *Sá Mir. Estrang. f.* 92. *ult. ediç.*

ESMIUNÇAR *v.* esmiuçar ,, *arcabuzada, que lhe esmiunçou grande parte do hombro* ,, *Castan. L.* 9. *f.* 213.

ESMO, s. m. estimação, estimativa, orçamento. *F. Mendes, cap.* 56 ,, *muitas mulheres, que segundo o esmo dos nossos serião mais de duzentas.* § *Atirar a esmo*, sem pontaria certa. *Barros.* § *Fallar a esmo*, sem certeza, ou acertar, duvidosamente. *D. Fr. M. Cartas.* § *Saber as coisas a esmo*, sem fundamento, polo maior, superficialmente. *Pinto Per.* 2. *f.* 34. v. § *Cantar a esmo*, sem instrumento que acompanhe, e metta a voz a compasso. *Lobo Ecl.* 10.

ESMOER, v. at. triturar. § Digerir *v. g.* ,, ——*o comer. Elegiada f.* 50. v.

ESMOLA, s. f. o que se dá por caridade ao pobre, ou necessitado.

ESMOLAR, v. n. dar esmolas. *Resende Cron. J.* 2. *Prestes f.* 4. e 21. v: *Tranc. p.* 2. conto 2. *f.* 173 ,, *esmolar por amor de Deus* ,,

ESMOLARIA, s. f. officio de esmoler. *M. Lus.* § Casa onde se distribuem esmolas. § Qualidade de ser esmoler, caritativo. *Arraes* 5. 8.

ESMOLEIRO, s. m. o que pede, e recolhe esmolas para o convento.

ESMOLER, s. m. o que distribue esmolas que outrem manda dar.

ESMOLER, adj. que faz esmolas.

ESMONDAR, v. at. mondar, limpar da casca.

ESMORECER, v. n. perder os sentidos, ficar como amortecido, desmaiar, desfalecer. *B. Clarim. c.* 21. *Palm.* 2. *p. c.* 169. ,, *Dramusiando-lhe esmoreceu entre as mãos* ,, § f. *Esmorecer sobre alguma coisa*, ter-lhe grande amor, e tanto que o menor mal da coisa amada lhe causa esmorecimento. *Eufr.* 5. 4. § Perder o animo. *Eufr.* 5. 5. *f.* 186 *v.* ,, *esmorecer na adversidade*.

ESMORECIDO, part. pass. de esmorecer. *Lobo Deseng. Disc.* 8. ,, *se deixava vir á terra esmorecido*: ,, *correu a elle com altos gritos, e sendo junto cahio esmorecido* ,, *Sagramor.* 1. *c.* 24.

ESMORECIMENTO, s. m. o estado do que perde o animo; e está como morto ,, *os esmorecimentos na despedida* ,, *Vieira*: *Sá Miranda* ,, *que rir? que esmorecimentos do tempo tão mal gastados? B. Clar. c.* 71. *e* 78. *Palm.* 2. *c.* 171. esmorecimentos por os seus mortos. § *Esmorecimento* por susto de algum leve mal do objecto que se ama muito.

ESMOUTAR, v. at. cortar o mato não rente do chão, *v.* desmoutar.

ESMURRAÇAR, v. at. espivitar a candeia.

ESNOCAR, v. at. quebrar o membro de qualquer corpo, ou tronco. *Barros* fallando do peixe que fincou o focinho na não, *e esnocou* por junto das cachagens. *B. P. esnocar o ramo de huma arvore*, desgalhar.

ESNOGA, s. f. ant. sinagoga. *Barros.*

ESOFAGO, s. m. Anat: o canal da garganta por onde vai o comer ao estomago; as goélas.

ESPAÇAR, v. at. delongar, prolongar, demorar, dilatar, prorogar *v. g.* ,,—*o prazo*; —*as esperanças* ,, *Sagramor* 1. *c.* 23: ,, *não lhe espaçou Deus o castigo* ,, *Arraes* 3. 29. § *Espaçar as repetições para outro anno* ,, *Estat. ant. o despacho dos outros espaçou-o até sua vinda* ,, *Barros*: *espaçar os feitos, e demandas*, *Orden.* 3. 37. 5. *Arraes* 2. *c.* 16 ,, *vive o faminto porque lhe acodem com mantimento, mas se lho espação por 7 dias, morre* ,, *não lhe espassou Deus castigo* ,, *Arraes* 3. 29. § Ensanchar, dilatar as raias dos dominios, e conquistas, ajuntando mais terra adquirida. *Arraes* 5. 3. ,, espaçar, e estender os terminos de seu Estado. § *Espaçar*, *v.* esparecer. *Lopes Cron. J.* 1. *antiq.*

ESPACIOSO *v.* espaçoso. *Jorn. d'Africa L.* 1. *c.* 5.

ESPAÇO, s. m. extensão entre dois termos ou mais *v. g.* ,, *espaço de tempo, de vão, lugar.* § *Grande espaço ha*, *i. e.* largo tempo. § *D'espaço*, *i. e.* de vagar. *Palm.* 4. *p. f.* 29. *v. Lobo.* § Peça com que o Impressor aparta as palavras na galé. § *A espaços*, de tempos a tempos, ou de distancias, a distancias medidas. § *Allegar espaço á demanda*, vir com exceição, dilatoria, por se haver espaçado a demanda, ou causa para outro praso, por direito, ou por graça especial *v. g.* o devedor que alcançou moratoria; ou o que he obrigado a certo dia não vencido, ou debaixo de condição não verificada. *Ord. L.* 3. *T.* 38 *e* 49. § na Mus., o branco entre linha e linha.

ESPAÇOSAMENTE, adv. em lugar amplo.

ESPAÇOSO, adj. largo, dilatado, de muita extenção *v. g.* ,, *espaçoso pateo, area, theatro, casa, &c.* § f. *Espaçoso animo* ,, *H. Naut.* 1. 92.

ESPADA, s. f. arma, que consta de lamina, ou folha com ponta, e gumes, e de copos, serve de offender, e defender. § *A espada preta*, não tem ponta, ou tem-na embolada com o botão serve para aprender a esgrimir, ou jogar da branca. § *Metter, passar, levar a espada*, matar com ella. § f. *Huma espada de dor, que lhe atravessa o coração.* § *Espada virgem*, com que nunca se brigou. § *Dança d'espadas v.* machatins. § *Assentar a espada*, usar da jurisdição contra alguem; censurar gravemente. § *Espadas*, metal das cartas, como espada. § *Espadas Romanas*, pennas crespas que dividem os rodomoinhos dos cavallos pelos lados § ,, *Usar da espada da admoestação* ,, *Arraes* 1. 10.

ESPADACHIM, s. m. o que anda sempre de espada, brigando.

ESPADADOR, s. m. taboa em forma de meia lua onde se firma a mão com o linho, que se quer espadar.

ESPADANA, s. f. herva cuja folha he parecida á folha da espada; com ella se juncão as Igrejas por festa. § *Espadana de agua, ou de sangue*, o golpe que sahe com força, dos repuchos, das veias. *Elegiada f.* 47. *v.* 2. *Cerco de Diu f.* 82 ,, *o sangue, que lhe sae em grandes escumosas espadanas.* § E assim ,, *espadanas de fogo, da lavareda aguda* ,, *Ulissea* 4. 33. ,, *Agiolog. Lus.* § *Espadana de peixe* ,, barbatana. *Castan. L.* 5. *c.* 34. § *Assucar em ponto de espada-*

dana, quando ao cair se alarga como huma fita.

ESPADANADO, part. pass. de espadanar. *Resende Cron. J. 2. 77.*

ESPADANAR, v. at. juncar a terra de espadanas. § e f. De outras hervas, flores.

ESPADAR *v.* espadelar.

ESPADARTE, f. m. peixe grande, que briga com a baleia: tem huma como espada de osso no focinho com os gumes armados de agudos dentes.

ESPADAU'DO, adj. que tem espáduas largas. *Couto.*

ESPADEIRO, o que faz espadas.

ESPADELLA, f. m. instrumento a modo de espada de páo, de sacodir os tomentos, ao linho. § Remo, com que em vez de leme se governão as azurrachas. *H. Naut. 2. f. 46.*

ESPADELLAR, v. at. estomentar o linho com a espadella.

ESPADILHA, f. f. o ás de espadas nos baralhos de cartas.

ESPADIM, f. m. de espada, espada menor, florete. § Moeda de D. J. 2. de ouro que valia 300 reis; outra de cobre prateado que valia 4 reis; em fim outra moeda de Af. 5. em memoria da Ordem da Espada *v. Severim Not.* § Peixe como sardinha.

ESPADINHA, f. f. espada pequena. § Peça a modo de espada, que as mulheres trouxerão no toucado.

ESPADOA, f. f. o osso grande do hombro, onde encaixão os do braço. § f. Hombro.

ESPAIRECER, v. n. divertir-se, recrear-se. *Trancoso 2. p. c. 7.*

ESPALDA, f. f. hombro, espadoa. *Vasconc. Arte.* § *Cadeira d'espaldas*, *i. e.* de encosto por detraz. § na Fortif. orelhão em figura quadrada. § *Angulo da espalda*, *i. e.* formado pela face.

ESPALDÃO, f. m. de Fortif.: são lados da bateria para impedir que o inimigo a veja de revez. *Exame de Artilh. num. 644.*

ESPALDAR, f. m. a parte da cadeira, ou docel que fica por detras das costas, de quem se senta. § Armadura para as costas, a que correspondia o peito. *Viriato 4. 11. e 5. 77. H. Naut. 2. 331.*

ESPALDEAR, v. at. abater o caminho que o navio tem surdido, e vingado. *Barros 3. L. 1. e 6.* „ *os ventos contrarios, e as correntes que elles fazião espaldeárão, e abatêrão tanto a armada, que perdião do caminho*: ou será impellir forçar para atraz; ou talvez fazer descair do rumo, o que vai á bolina; mas forçar para atraz parece mais proprio.

ESPALDEIRA, f. f. panno, que se pendura no espaldar da cadeira, docel, &c. *Auto da Aclamação do Senhor D. J. 4.* §—*do corsolete* „ armadura, que cobre as espadoas. *Castan. 3. f. 47.*

ESPALDEIRADA, f. f. golpe de prancha com a espada, pranchada. *C. Filodemo Ato 5. sc. 2. H. Naut. 458. t. 1.*

ESPALDETA, f. f. fazer, ou dar espaldeta no jogo da argola, dar d'esguelha, de sorte que volte a argola a hum lado. § no Manejo, he voltar o hombro torcendo o corpo na sella.

ESPALHADAMENTE, adv. *Pinheiro 1. f. 183.* „ *o que espalhadamente em diversos exemplos foi obscuramente figurado.*

ESPALHADO, part. pass. de espalhar no f. *a agua espalhada* „ espraiada com pouco fundo. *H, Naut. 1. 76*; e ahi mesmo, *a vista espalhada pelos outeiros.* § *Cidade espalhada* „ derramada, de edificios não conchegados.

ESPALHADOR, f. m. òra f. o que espalha *espalhador de noticias, e rumores.*

ESPALHAFATO, f. m. peça d'artelharia antiga, assim chamada, porque fazia grande esborralhada no inimigo. *Coutinho f. 5.*

ESPALHAGAR, v. at. Rust: tirar a palha ao páo com os forcados.

ESPALHAMENTO, f. m. o acto de espalhar; espargimento *v. g.*—de sangue „ *Azurara c. 3.*

ESPALHAR, v. at. derramar o que estava apinhoado, amontoado, arrebanhado *v. g.* „ *espalhar a areia, o trigo ao Sol; espalhar-se o gado a pastar, ou com susto. Camões* „ § *Espalhar*, divulgar *v. g.* „ *novos rumores. Vieira* „ *espalhou-se a nova.* § *Espalhar suspiros ao vento.* § *Espalhar os olhos*, olhar para diversas partes por divertimento. § *Espalhar o bofe*, no f. divertir-se, alegrar-se, *espalhar tristezas.*

ESPALMADO, part. pass. de espalmar. § que tem a superficie chata, e rasa, como a palma da mão, aves que tem os pés com a pelle espalmados, como o pato, ganço, &c. § Batido *porta como és espalmada* „ *Prestes 66 v.*

ESPALMAR, v. at. fazer plano como a palma da mão. §—*o navio*, t. naut. limpá-lo dos limos; &c. sem descobrir a quilha. *Barros.* §—*o cavallo*, tirar-lhe com o puxavante, a parte baixa do casco, para o ferrar, sem chegar ao vivo. § Aplanar a cera, e applicá-la a vela, obra do Cerieiro. *Arte de Furtar f. 323.*

ESPACTO, f. m. de Pint: còr escura, transpa-

parente, e doce, que se dá nos escuros dos encarnados depois da pintura enxuta, como quem regraxa. *Arte da Pint. f.* 56.

ESPANADO, part. pass. de espanar: „ *pratelleiro—com seus bacios vidrados* „ *Palm. Dial.* 3.

ESPANAR, v. at. sacodir o pó com panno, ou molho de penas.

ESPANASCAR v. espanar. *Prestes* „ *esta corte espanasca toda a Beira* „ limpa-a de gente vil que vem á corte servir.

ESPANCADO, part. pass. de espancar. *Castan. l.* 8. *f.* 234 „ *foi espancado.*

ESPANCAR, v. at. dar pancadas, moer com pancadas. *T. d'Agora* 2. *D.* 2. *f.* 73 *v.* § f. *Espancar o mar*, remando, ou cruzando inutilmente. *Galvão Desc. f.* 71. *Barros* 2. *fol.* 32.

ESPANHOLETA, s. f. huma peça que se tocava na viola.

ESPANTADIÇO, adj. que se espanta facilmente. § f. Arisco, *moça espantadiça. Aulegr.* 55: *v.*

ESPANTADO, part. pass. de espantar: f. „ *alma—da enormidade de seus peccados* „ *Paiva S.* 1. *f.* 27. *v.*

ESPANTALHO, s. m. figura de palha da feição de hum homem, que se põe nas figueiras, e vinhas para espantar as aves. § f. Homem como o espantalho. § c. que põe medo.

ESPANTALOBOS, s. herva. (*colutea* a.)

ESPANTAR, v. at. causar espanto em alguem. § Fazer fugir com medo. *F. M. c.* 161 „ *a fim de espantarem o diabo* „ § f. *Espantar a ventura* „ afugentá-la. *Lobo.* §—*se*, perturbar-se com espanto, medo. *Castan.* 8. *f.* 88. *col.* 1. § Maravilhar-se.

ESPANTAVEL, adj. espantoso. *Flos Sant. f. LXVIII. v.* „ *visam e figura—*

ESPANTO, s. m. terror, assombro, consternação, e perturbação do animo, com inquietação, desassocego, e alteração dos sentidos por coisa que sobrevem insperada, ou causa susto repentino. *Castan. L.* 3. *f.* 210 „ ter espanto da nossa chegada „ § Maravilha, admiração de novidade, ou singularidade. § *Fazer espantos* „ dar mostras de que está espantado.

ESPANTOSAMENTE, adv. de modo espantoso, que causa espanto: *espantosamente glorioso, e grande* „ *Paiva S.* 1. *f.* 346 *x.*

ESPANTOSISSIMO, sup. de espantoso *palavras—Paiva S.* 1. *f.* 159.

ESPANTOSO, adj. que causa espanto.

ESPARAVÃO, s. m. d'Alveit: tumor nas curvas do cavallo, de humor, que com o andar do tempo se ossifica. §—*de rendimento*, ou *de garavansuelo*, o que he interior, e offende os musculos.

ESPARAVEL, s. m. especie de folhos, ou franja, ou bandinella caida em redor dos chapeos de Sol. *Barros* 1. 71. *v*: *Cron. M. f.* 27. *col.* „ *sombreiro de esparavel* „ e *Barros* 3. *D. f.* 260 *v. col.* 1: *esparavel* em Hespanhol, he rede com pesos de chumbo a roda; e rede de caçar gaviães.

ESPARCELADO, adj. aparcelado, onde ha parcel *v. g.* „ *mar—* „ *Vieira.* § *terra esparcelada*, (na Agric:) a que he mui plana, e rasa.

ESPARECER, v. n. passear divertindo-se.

ESPARGIDO, part. pass. de espargir—*Arraes* 5. 3. „ *ovelhas—e descarriadas* „: e 4. 5. „ *gente que andava espargida*: „ e *M. Lus*: „ *sangue—Pinheiro* 2. 38: *Arraes* 5. 13 „ *espargida a fama* „: *Palm. Dial.* 2. *o regimento—nas Provincias.*

ESPARGIMENTO, s. m. derramamento *v. g.*—2. *Cerco de Diu Carta ao leitor. Prol. H. Geneal. t.* 6. *f.* 386.—*de Sangue Real.* § Das coisas que estavão juntas *v. g.* „ *espargimento dos ossos, que estavão no ataude* „ *Pinheiro* 1. *f.* 104.

ESPARGIR, v. at. derramar liquido *v. g.* „ agua. *B. Clar. c.* 80; *sangue.* § *Azurara c.* 1. § Espalhar *v. g.* „ *o Sol raios* „ *Arraes* 3. 15 „ *o Sol esparge raios; o seu explendor, e claridade. Pinheiro* 2. 73: „ *espargir rosas sobre o sepulcro* „ *Arraes* 8. 4: „ *suas grandes virtudes, que por todo o mundo se espargião* „ *Prov. H. Geneal. t.* 6. *f.* 381.

ESPARGO, s. m. hortaliça, que produz huns talos, dos quaes se come a parte mais delgada, e verde *asparagus.*

ESPARRAGÃO, s. m. sorte de seda de forrar vestidos.

ESPARREGADO, part. pass. de esparregar. § Usa-se sustantivadamente *v. g.* „ *hum prato de esparregado.*

ESPARREGAR, v. at. guizar hervas cosendo-as bem, e depois de picadas, e espermidas, se temperão com molhos, &c. *Prestes f.* 15. *v.* e 38.

ESPARRELLA, s. f. armadilha de caçar passaros. § *Cahir na esparrella*, no fig., no engano, logração.

ESPARRINHAR, v. at. Beir: espargir agua á roda.

ESPARSA, s. f. composição poet. composta de versos de 6 syllabas.

ESPARSO, adj. esparzido. § Estendido v. g. „ unguento mais esparso. § Avulso v. g. „ obras esparsas do autor.

ESPARTAL, s. m. campo, ou agro de espartos.

ESPARTEIRO, s. m. o que faz obras de esparto.

ESPARTENHAS, s. f. pl. calçado a modo d'alpargate, feito de esparto. *Lobo.*

ESPARTILHADO, part. pass. de espartilhar.

ESPARTILHAR, v. at. vestir, e apertar o espartilho.

ESPARTILHO, s. m. collete sobre a camisa, rijo com barbas de baleia para endireitar, e afeiçoar o talhe do corpo.

ESPARTIR v. despartir. *Sá Mir. Estrang.*

ESPARTO, s. m. especie de junco, ou varinhas rijas, e flexiveis de que se fazem sogas, esteiras, capachos, ceirões, &c.

ESPARZIDO, part. pass. de esparzir. *Eneida 9. 110. tinha a Aurora esparzido os seus raios. Fama esparzida pelo mundo „ Palm. 1. p. cap. 24., e p. 2. c. „ andava em todos esparzida a tristeza „: cavalleiros, que andavão esparzidos pelo mundo „ Palm. p. c. 166. sangue——cap. 168: cabellos soltos, e esparzidos pelas costas „ Palm. 2. c. 145.*

ESPARZIMENTO, s. m. derramamento v. g. „ *esparzimento de seu sangue „ Jornada de Africa L. 2. c. 6.*

ESPARZIR, v. at. espargir v. espalhar, derramar v. g. „ *e nectar sobre os Deuzes esparzio. Camões Lus: esparzir flores; lagrimas, Galhegos „ lhe quebrarão a cabeça esparzindo os miolos „ Lusiada 2. 56.* § *Este pranto se esparzio por toda a Cidade „ Palm. p. 2. cap. 166. i. e.* communicou-se, e todos pranteavão.

ESPASMADO, part. pass. de espasmar. *Flos Sant. V. de S. Placido.*

ESPASMAR, v. at. causar espasmo. §—— *se*, soffrer espasmo, ficar espasmado: „ *logo seus membros ficavão espasmados, e secos „ Flos Sant. V. de S. Placido.*

ESPASMO, s. m. contracção, ou retracção convulsiva de nervos „ *Lucena f. 907. col. 2.*

ESPASMODICO, adj. da natureza do espasmo v. g. „ *dores——*

ESPATO, s. m. pedra com folhetas, que costuma acompanhar as minas. *t. de H. Natural.*

ESPA'TULA, s. f. de Botic.: instrumento de mexer, e tirar unguentos, de ferro, marfim, &c. he como huma vara com os dois extremos espalmados.

ESPAVORECIDO v. *espavorido Palm. p. 3.*

ESPAVORIDO, part. pass. de espavorir.

ESPAVORIR, v. at. encher de pavor, causar pavor.

ESPECIAL, adj. proprio da especie. § Particular. § Excelente v. g. „ *vinho especial.*

ESPECIALIDADE, s. f. a qualidade especial de alguma coisa, a que a particularisa de outras.

ESPECIALIZAR, v. at. dotar de qualidade especial. § Particularizar. § Distinguir.

ESPECIALMENTE, adv. com especialidade, com particularidade.

ESPECIARIA, s. f. todas as drogas aromaticas como canela, cravo, cominhos, massas, pimenta, &c. que servem de adubar.

ESPECIE, s. f. Filos. classe de individuos, que convèm entre si em ter algum attributo, ou attributos commum a todos v. g. „ *os homens formão huma especie, os bois outra, as larangeiras, os limoeiros, as pederneiras, os marmores, &c.* § sorte, modo, v. g. „ *he huma especie de casa, i. e.* coisa feita a modo de casa, &c. § Imagem que se pinta na fantezia, ideia v. g. „ *não tenho especie disso.* § s. Noticia v. g. „ *esta especie he vulgar.* § *Especies*, accidentes sacramentaes. § *Mudar de especie*, não ser o mesmo caso, e por consequencia, haver de regular-se por outros principios, fr. jurid. ou Theologica. § Especiaria, adubo. § *Pregar a alguem sobre suas especies*, discorrer-lhe segundo as suas ideias, principios, maximas, opiniões, e servir-se dellas para o convencer. *Eufr. 3. 2:* e accommodar-se á sua capacidade.

ESPECIEIRO, s. m. o que vende especiaria.

ESPECIFICAÇÃO, s. f. declaração, descripção com miude. *Vasc. Arte.*

ESPECIFICADAMENTE, adv. com especificação.

ESPECIFICAR, v. at. Fil. constituir o caracter especifico v. g. „ *a racionalidade especifica o homem, e o distinguê dos brutos.* § Apontar distincta, e individuamente as coisas, e nomeadamente as pessoas.

ESPECIFICO, adj. que constitue, e caracterisa a especie v. g. „ *o caracter, ou attributo* ——§ *Remedio*——, que as mais das vezes, ou sempre cura a doença.

ESPECIOSIDADE, s. f. formosura, gentileza. § Boa mostra, boa apparencia enganosa v. g. „ *a especiosidade dos pretextos, das rasões, &c.*

ESPECIOSO, adj. bem assombrado, cora-

do *v. g.* „ *razões*, *motivos*, *pretextos* —— *Vieira* „ *especioso nome.*

ESPESCOÇAR, v. at. d'Agric; despescoçar, cavar a terra desviado da vide, prumagem, ou enxerto que se mette para se cobrir, e naquella cava lançar raizes.

ESPECTACULO, s. m. jogo, representação dramatica, &c. que se dá ao público, gratuitamente, ou por dinheiro: *fazer de si espectaculo* „ *Arraes* 3. 12. § Successo notavel digno de vista, ou que se viu: „ *que triste espectaculo era ver arder a Cidade, os Cidadãos consternados, &c. H. Pinto pag.* 338 *col.* 2. „ *vendo c'os proprios olhos o espectaculo da morte de seus filhos* ——: *espectaculo triste, e miserando!*

ESPECTADOR, s. m. —— *ora*, s. f. pessoa que assiste ao espectaculo.

ESPECTATIVA, s. f. esperança de succeder em algum beneficio por morte de certo beneficiado. § f. *Deus deu a D. Afonso Henrique a espectativa da Navegação, e Conquista*, i. e. esperança de qualquer mercê. *Amaral* 5.

ESPECTRO, s. m. sombra de morto, ou defunto, fantasma, que se diz apparecer de noite, a quem se lhe affigura que os vê.

ESPECULAÇÃO, s. f. exame em materia doutrinal theoreticamente feito, contemplação, indagação „ não havemos de negar ao intendimento a especulação da verdade „ *Barros Gram. f.* 212: os Filosofos com suas especulações „ *H. Pinto f.* 160. *c.* 2. § Operação de commercio feita por tentar o fruto que se póde tirar de algum ramo, cujo producto he incerto, e arriscado: t. usual de Commercio.

ESPECULADOR, s. m. o que especula, contempla, ou faz especulação. *Arraes* 1. 18. —— *do Ceo* ——; *em algum ramo de commercio.*

ESPECULAR, v. at. observar, contemplar para achar, e saber alguma coisa *v. g.* „ *especulando o Ceo, e o curso de seus astros.* § Pesquizar, inquirir, subtilisar. *V. do Arceb.* 1. *c.* 3. § Fazer especulação commercial. § *Vieira Cartas* 2. *f.* 255 „ *especulação sobre os seus portos, e commercios com tal attenção* „ vigião, informão-se, instruem-se miudamente.

ESPECULARIA, s. f. parte da perspectiva que trata dos raios reflexos. *Nunes Arte da Pint.*

ESPECULATIVO, adj. *opposto a practico*; theoretico, que se occupa na indagação, e investigação da coisa só para a conhecer, e não a praticar. § *Pessoa* —— que especula, examina, inquire miudamente: „ *entendimentos* —— „ *V. do Arceb.* 6. 25.

ESPECULO, s. m. de Cirurg: instrumento de ferro, para alargar feridas.

ESPEDAÇADO, part. pass. de espedaçar. § *Ferida espedaçada*, lacerada, em que se perde a carne.

ESPEDAÇAR, v. at. despedaçar, fazer em peças, pedaços. *M. Lus.* „ *os Castelhanos o espedaçárão vivo, com quatro cavallos*: „ *Nobiliar.* „ *espedaçavão capellinas*: *Men. e Moça* 2. *cap.* 12 „ *os penedos espedaçárão o barco.* § —— *se*, fazer-se em pedaços, dividir-se: f. „ *amor verdadeiro não se deixa espedaçar* „ i. e. dividir, repartir a varios objectos. *Palm. p.* 2. *c.* 145.

ESPEDIR, v. at. mandar á pressa „ *espediu huma lancha* „ *Amaral* 4: *v. expedir*, *expedição.* § *Despedir*, *lançar fora* ——, a torpeza e priguiça da alma „ *Ferreira Carta* 2. *L.* 2. *&c.* § —— *se de alguem, ou de alguma coisa, desembaraçar-se della. B. Clar. c.* 29: e 51: despedir-se *aut. Chiado c.* 47: „ *sentia espedir-se-lhe a vida* „ *Sagramor* 1. *c.* 24.

ESPELHAR-SE, v. at. refl. ver-se ao espelho, ou na agua quieta. § f. rever-se em alguma coisa.

ESPELHO, s. m. vidro com aço, ou aço polido, encaixilhado, que representa os objectos que se lhe põe fronteiros; a parte que os representa se diz particularmente, *lume* do espelho; e he o vidro, ou aço: dos espelhos ha varias sortes, *plano* he o mais vulgar; *concavo*, *convexo*, *ustorio*, *v.* estes artigos. § Redomoinhos do peito do cavallo. § Obra no frontispicio de Igreja, de circulos, ou quadrados de pedraria, em que estão vidraças. § *Espelho da fechadura*, a peça de metal que vai por fóra, da parte opposta á interior onde a fexadura está pregada. § Objecto que serve de documento moral, ou de cuja contemplação se tira documento, escarmento, aviso. *Amaral c.* 12: *para nos desenganar do que somos não ha melhor espelho, que huma caveira.* § Modelo, exemplar. *Palm. p.* 2. *c.* 45 „ *era então espelho de todos os que vestião armas* „: „ *Duarte Pacheco de todos os capitães do mundo.* „ *H. Pinto f.* 233. *col.* 2.

ESPELUNCA, s. f. part. us. cova, caverna, furna.

ESPENDA, s. f. parte da sella, sobre que assenta a coixa. *Cron. do Condest. f.* 53. *col.* 2.

ESPENICADO, adj. chulo, atilado, enfeitado com nimia curiosidade. *Eufr.* 3. 5.

ESPENIFRE, s. m. hum jogo de cartas, em que 2 páos he maior, dão-se 9 cartas.

ESPEQUE, s. m. especie de alavanca de que serve de mover pezos *v. g.* na artelharia. §

páo

pão com que se estia, ou escora alguma coisa para não cair. § f. Arrimo, *sobre quão fracos espeques fundão a maquina de suas vaidades. H. Pinto.* § f. Remedio para conservar a saude. *Chagas.*

ESPERA, s. f. antiq.; esfera. *B. Clar. frequent.* § O acto de esperar *v. g.* „ *estou á espera delle.* § Demora, dilação. § Lugar onde se espera alguem, ou a caça. § Moeda, *v. esfera.*

ESPERANÇA, s. f. o desejo, ou affecto com que se espera algum bem futuro; com confiança de se alcançar. § *Sujeito de esperanças*, que promette, ou dá mostras de vir a ser algum dia pessoa de talento, virtudes, &c. *tecer esperanças* entretê-las. *Eufr.* 1. 1. § *Tomar esperanças do que queremos*, *i. e.* sem mais fundamento, que o nosso desejo. *Eufr.* 3. 2. § *Erguer*, *ou levantar a esperança*, tornar a avivar, as que estavão cahidas, perdidas. *Arraes* 6. 1. § *Contra a esperança*; sem se esperar; *it.* ao contrario do que se esperava.

ESPERANÇADO, part. pass. de esperançar.

ESPERANÇAR, v. at. dar esperanças a alguem. §—*se em alguem*, pôr nelle a sua esperança.

ESPERAR, v. at. ter esperança de coisa desejada, ou promettida *v. g.* „ *espero huma carta*, *hum presente.* § *Esperar alguem*, estar á espera delle; ou de algum successo *v. g.* „ *esperão a vinda do Messias.* § Estar preparado para receber alguem, ou alguma coisa. § *Esperar alguem em algum estado v. g. espero-vos cedo em Catão*, *i. e.* que venhais a ser hum Catão. *Eufr.* 11. § *A forca te espera*, *i. e.* está destinada para teu castigo, segundo o estilo da tua vida. § *Aos ociosos*, *e deleixados lá os espera o hospital*, *e a misera pobreza.* § *Esperar alguem*, estar em algum sitio onde elle ha de vir, até que chegue. § *Andasse esperando desde Calicut até Baticalá* „ *i. e.* crusando, pairando em certa altura no mar. *Castan. L.* 2. *f.* 179. § *Não esperavão os tiros huns por outros*, *as desgraças humas por outras*, *i. e.* não medeia espaço, em que não haja tiro, em que a desgraça não persiga, mas alcanção-se os tiros, ou os infortunios huns aos outros.

ESPERDIÇADAMENTE, adv. com desperdicio *v. g.* „ *gastar*—*T. de Agora* 2. *D.* 1. *f.* 35. *v.*

ESPERDIÇADO, part. pass. de esperdiçar. § *O seu esperdiçado*, *i. e.* o seu mimoso. § A quem se deita a perder com mimo; *it. o seu amor.* § No sent. at., o que não he poupado. *Flos Sant. fol. CLII. v. col.* 2. „ *como prodigo*, *e esperdiçado* „

ESPERDIÇADOR, s. m. o que esperdiça; homem esperdiçado.

ESPERDIÇAR, v. at. desperdiçar, deitar a perder: f. *a Aurora esperdiçando vai perolas puras* „ *Ulissea* 3. 25. § *Esperdiçar sua fama* „ *Cunha.* § Gastar mal, e inutilmente *v. g.* „ *esperdiçar o tempo*, *palavras*, *&c. a honra* „ *Paiva* 9.

ESPERECER por perecer. *Eleg. f.* 222. *v.*

ESPERJURAR, v. n. perjurar, jurar falso.

ESPERMA, s. m. semen dos animaes que fecunda as femeas, ou os óvos. *Arraes* 2. 21.

ESPERMATICO, adj. pertencente ao esperma *v. g.* „ *vasos*—: *materia*—da natureza do esperma.

ESPERNEGAR, v. n. agitar com força as pernas.

ESPERTADOR *v.* despertador. *Vieira: V. do Arceb.* 1. 4. „ *tinha diante dos olhos hum espertador d'esta verdade* „ *V. de Suso c.* 6. „ *durou o sono até os espertadores darem sinal do dia*; *padres que vão acordar para o coro.*

ESPERTADURA, s. f. do cabello, a divisão que se faz do topéte pelo alto, e meio da cabeça ficando como hum rego. § Apartamento entre as sobrancelhas. *Aulegrafia* 113.

ESPERTAMENTE, adv. com esperteza.

ESPERTAR, v. at. despertar, acordar. *Lucena f.* 41. *col.* 1. § f. Avivar v. a memoria. *V. do Arceb.* 1. 4. § „ Estimular o descuido, *cit. Vida.* § Obrar com energia *v. g.* „ *espertar o remo*, *espertar saudades* „ *V. do Arceb. l.* 6. *c.* 8. § *Espertar huma táboa*, (entre Carpent.), he endireita-la para cima.

ESPERTEZA, s. f. viveza, alacridade, nas acções. § Viveza de engenho, e no perceber as coisas, não se deichando enganar.

ESPERTO, adj. acordado *v.* desperto. *Camões Out. I. est.* 10. „ *do sono esperto. Eufr.* 4. 8. „ *sabe mais dormindo*, *que eu esperto.* § *Com grande tento*, *e esperta vigia navegavamos por entre os penedos.* § Vivo, activo, opposto a molle, inerte, indiligente, e f. do ingenho. § *Lume esperto*, opposto a brando, ou amortecido. § *Relogio que trazia bem esperto*, *i. e.* sempre bem regulado. *Lobo.* § *Medicamento esperto*, mais activo, com saes, e drogas poderosas. § *Taboa esperta*, a que se entesou, e endireitou para cima; entre Carpenteiros. § *Esperto de remo*, *i. e.* remando com diligencia. *Castan.* 3. 30. *f.* 60. *vento esperto* „ *H. Naut.* 2. 33.

ESPESSAMENTE, adv. bastamente.

ESPESSAR, v. at. fazer espesso, denso. § —se fazer-se espesso, denso. *C.* 5. 20. „ *em cima delle huma nuvem se espessa; espessão-se as trevas, &c.*

ESPESSIDÃO, s. f. a qualidade de ser espesso —da nevoa „ *Paiva S.* 1. *f.* 112.

ESPESSO, adj. condensado, que nem he fluido, nem raro, nem solido; denso, basto —: *Vieira* „ *fórra-se o Ceo de nuvens espessas.* § *Espesso bosque.* § *Espessa chuva* 2. *c. de Diu* 322. *e f.* 390. „ *espesso fumo.* § *Arvore espessa*, que tem muitos ramos, e folhas. *H. P. Trib. c.* 4. § *Estilo espesso em sentenças*, mui sentencioso. *Pinheiro* 2. *f.* 8.

ESPESSURA, s. f. a união de muitas arvores, arbustos, mata conxegada, e sem grandes claros, ou abertas entre humas, e outras. *C. Diana já cançada da espessura; a Deusa da Caça, e da espessura* „ *i. e.* dos bosques. § f. *Na espessura das lanças se arremessa*, *i. e.* entre as bastas lanças. *Camões Lus.* 4. 35. onde estão mais pessoas. *Cron. do Condest. lançou se entre elles na maior espessura, onde estarião juntos te* 250 *homens d'armas.*

ESPETADA, s. f. golpe com o espeto. § O espeto enfiado v. g. de sardinhas, camarões, carne, &c. fizemos huma espetada de carne: familiar.

ESPETADO, part. pass. de espetar. § no f. O que he mui direito, e anda assim t. chulo.

ESPETÃO, s. m. de Fundidor; ferro a modo de anzol no fundo do cadinho, para o tirar da forja.

ESPETAR, v. at. enfiar no espeto. § f. Empalar. *F. Mendes.* § *No pescoço não ha de estar a cabeça tão firme, que pareça que a espetárão nelle* „ *Lobo.*

ESPETO, s. m. instrumento de ferro comprido, e delgado, em que se enfia a carne para se assar.

ESPEZINHADO, adj. sujo de pez: vulg. „ *a minha negra vida espezinhada. Eufr.* 3. 1. *Prestes f.* 27. *por tua vida*—

ESPHACELO, s. m. podridão de membro mortificado.

ESPHERA
ESPHINGE *v. com* esf.
ESPHINTER

ESPHIRENA, s. f. peixe mui comprido, Lat. *Sphiræna æ.*

ESPIA, s. c. pessoa, que anda espiando. § O precursor, que vai diante do exercito espiar; no f. coisa que precede a outra subsequente. *Palm. p.* 2. *c.* 136. „ *a morte de outro velho de igual idade parecia lhe espias, ou final de sua fim* „ § *Espia perdida*, a sentinella avançada, que fica mais junto do campo inimigo. § Corda que se prende em terra, e que serve de amarrar navios. *Amaral* 4. § Corda que se ata na extremidade d'algum mastro, ou páo alto erguido, e outra ponta em terra, juntamente com outras cordas atadas pelo mesmo modo, para que o vento não o derribe. § *Espias*, cabos do cabrestante, com que lanção as náos ao mar. § *Armar espias sobre alguem*, vigiar por fazer-lhe mal. *Ulisipo f.* 5. *v.*, *no f.* „ *velai sobre as espias, que a sensualidade humana lhe arma.* § *Espia dobre*, *v.* dobre. § *Não de espia*, a que vai reconhecer, e observar a armada inimiga: *v. caravella mexeriqueira.*

ESPIAR, v. at. estar sem ser visto notando o que alguem faz, ou sem o dar a entender observando as suas acções, ditos, passos, &c. § Estar á espreita para fazer dano. *H. Pinto f.* 496. *ult. ed.* „ *o mundo a ninguem afaga com riqueza, que o não espie com pobreza.* § *Espiar a roca*, acabar de fiar o linho, ou lãa, que estava nella.

ESPICAÇAR, v. at. ferir com o bico *v. g.* „ *os passarinhos espicação a fruta.* § f. Esburacar com ponteiro, aguilhão, faca, &c.

ESPICANARDO, s. m. especie de Nardo, que vem de Siria droga Farm. *Spica Nardi.*

ESPICHA, s. f. vulg. „ *huma espicha de sardinhas, camarões*, huma porção dellas enfiadas pelas guelras.

ESPICHAR, v. at. enfiar peixe pelas guelras, para cura-lo ao fumo. § *Espichar huma pipa de vinho*, furá-la.

ESPICHO, s. m. páo que tapa a torneira da pipa. § *Ser espicho* fr. vulg. i. e. *mui magro, seco.*

ESPIGA, s. f. a parte do trigo, e páes onde está o grão *v. g.* „ *espiga de trigo, de milho, de cevada.* § f. *Espiga de uvas*, *i. e.* o que ha de ser cacho, em quanto está em flor. *Alarte f.* 127. *ult. ed.* § A extremidade aguçada d'algum ferro, ou páo para entrar em algum buraco, t. de Carpent. § A porção delgada, e aguda das facas, e espadas, que se enxire, e encava nos cabos, copos, e manchis. *P. Per.* 2. *c.* 26. § A pellesinha que se separa da raiz da unha com dór. § *Espiga da Virgem*, huma estrella fixa da primeira grandeza. t. Astron.

ESPIGADO, part. pass. de espigar, o que lançou espiga *v. g.* „ *o trigo já está espigado.* § Que lançou semente *v. g.* „ *alface espigada.* § f. Crescido, adulto *v. g.* „ *rapaz espigado.*

ESPIGÃO, f. m. efpiga de ferro, que fe embebe na terra, madeira, &c. § *Efpigão da ponte*, obra que fe faz ás colunas dos arcos para os fegurar mais, botaréo. *H. Pinto f.* 119. *col.* 1. § *Efpigão da ferra, ou do muro*, a parte fuperior, e como aguçada delle. *Lobo Cron. Af. 5. por Leão c.* 35. ,, *el-Rei andou polo efpigão do monte* ,, (oppofto á *encofta*, e á *fralda*) cumiada. § t. de Carpent.; páo que fai dos cantos da madeira do telhado, e vai rematar com o Laroz na Taraniça. § Efpiga das unhas.

ESPIGAR, v. n. lançar efpiga o trigo, milho, &c. arroz. *Vafconc. Sitio f.* 170. § Lançar femente *v. g.* ,, *efpigou a couve, a alface.*

ESPIGUETO, diz-fe frautado de efpigueto, *i. e.* muito agudo, no orgão, &c.

ESPIGUILHA, f. f. renda com pontinhas, de linho, ou feda, ou fio de oiro, e prata. § Tambem dão efte nome ao galãofinho mui eftreito.

ESPINAFRE, f. m. efpecie de hortaliça bem vulgar. (Spinaria, Spinaceum olus,) &c.

ESPINÇAR, v. at. efpinçar as marinhas tirar-lhe á herva, limpá-las d'ella.

ESPINELLA, f. f. efpecie de rubim pouco fcintillante. § Decima, compof. poet.

ESPINETA, f. f. cravo pequeno com pennas agudas, que ferem as cordas.

ESPINGARDA, f. f. arma de fogo grande, com cano, coronha, fechos, &c.

ESPINGARDADA, f. f. tiro de efpingarda. *Barros.*

ESPINGARDÃO, f. m. efpingarda grande.

ESPINGARDARIA, f. f. gente armada de efpingardas. *Freire.*

ESPINGARDEAR, v. at. atirar efpingarda, ou ferir, e matar com efpingarda. *Freire.*

ESPINGARDEIRA, f. f. aberta para affeftar efpingardas, e defpará-las contra o inimigo. *Caftan. L. 6. c.* 106. *e* 116. *pag.* 183.

ESPINGARDEIRO, f. m. o que faz efpingardas. § Homem armado de efpingarda.

ESPINHA, f. f. pua aguda que nafce nas arvores de efpinho, e alguns arbuftos *v.* efpinho. § f. Os offos agudos do peixe. § Borbulha que nafce pelo rofto, aliàs *efpinha carnal.* § *Efpinha de fundidor*, inftrumento, com que fe abre o buraco, ou rego por onde paffa o metal, que fe quer vazar. § f. Cuidado, moleftia, difficuldade *v. g.* ,, *as efpinhas do governo domeftico* ,, *vede a efpinha, que mais lhe picava o coração. Vieira.* § *Ter efpinha com alguem* eftar de quebra, inimizado. *Telles Ethiop. f.* 708. § *Pofto na efpinha, i. e.* mui magro. *Sá Mir. Eftrang. f.* 58. *v.*

ESPINHAÇO, f. m. ferie de offos articulados, e unidos ao longo do corpo dos animaes, do qual efpinhaço nafcem as coftellas, os offos redondos de que elle confta são as vertebras. § f. Serie, ou continuação de montes. *Barreiros Corogr.* ,, *huma continuação de montes, a que alguns chamão efpinhaço do mundo* ,, *Barros* 4. *D.* ,, *aquelle grande efpinhaço, e corda de Serranias.* § *Ficar; ou eftar no efpinhaço*, mui magro, e acabado; fig. *mui pobre* ,, *Pinheiro* 2. 14.

ESPINHADO, part. paff. de efpinhar. § f. Sentido, agaftado. *Vieira* ,, *refpondeu como efpinhado.*

ESPINHAL, f. m. campo, ou mata de efpinheiros. § adj. Efpinhal medulla, *v.* medulla.

ESPINHAR, v. at. picar o efpinho a alguem. § f. Ferir *v. g.* ,, *efpinhar o ouvido com fons afperos, Lobo.* §——*fe*, no f. agaftar-fe, moftrar-fe fentido com orgulho, e com defprezo.

ESPINHEIRO, f. m. planta que dá efpinhos dumus. §——*alvar*, efpecie de cardo, alba fpina, acanthum.

ESPINHELA, f. f. cartilagem que remata inferiormente o Sternon. § *Cahir a efpinhela*, relaxar-fe a tal cartilagem. § *v.* efpinela. § Aparador. *Barbuda* 6. 69.

ESPINHO, f. m. pua d'arvore, que nafce pelos troncos, e ramos.

ESPINHOSO, adj. que cria efpinhas. § f. Difficil *v. g.* ,, *negocio, materia*——

ESPINICADO, adj. chulo, pixofo, migalheiro. *Eufr.* 1. 2. § Atilado. *Eufr.* 4. 5.

ESPINIFRAR por ataviar, atilar. *B. P. de fuf.*

ESPIOLHAR, v. at. tirar os piolhos.

ESPIQUE, f. m. droga officinal de que fe faz verniz, &c.

ESPIRA, f. f. linha circular, que vai fubindo como as rofcas do parafufo. § A efpira, pelo circulo do Zodiaco. *M. Conq.* 1. 9. ,, *o Sol pela alta efpira correndo*:——impropriamente, porque a efpira não fecha no ponto donde nafce, como o Zodiaco, ou elliptica. § Huma volta inteira do filete, ou rofca do parafufo. *Mecan. de Maria.*

ESPIRACULO, f. m. refpiradouro orificio que dá fahida ao ar, e exhalações. *P. Per.* 2. *c.* 16.

ESPIRAL, adj. da feição de efpira *v. g.* ,, *linha*——§ Remates ha de torres, e colunas torcidas na feição como efpiras.

ESPIRANTE, part. at. de espirar, que respira, vivo. § f. *Retrato, e imagem espirante*, *i. e.* como viva. *Arraes* 1. 5.

ESPIRAR, v. n. lançar o ar do bofe pola boca. § Lançar; ou render a alma. *Lucena f.* 42. „ *estes acabavão de espirar.* § f. *Os cavallos do Sol espirão o dia*, poet. § *O vento espira*, sopra. *Mauf. f.* 6. § *As flores espirem suave cheiro* „ *Ferr. Castro f.* 124. § „ *a Lira tristezas soa, e lástimas espira* „ *Elegiada Canto* 1. *est.* 13.

ESPIRITADO, adj. endemoninhado.

ESPIRITAR, v. at. inspirar. Deus espirite em vossos corações a verdade. *H. Naut.* 1. 141.

ESPIRITO, s. m. o sopro, ou halito *v. g.* „ *o espirito do vento* „ *Eneida* 8. 107. *c.* 12. 86. § Porção mais sutil dos corpos extrahida quimicamente. § f. A alma, sustancia espiritual, simples. § *Espiritos animaes*, fluido, que corre pelos nervos, e se crê ser o meio de communicação das sensações. § *Espirito, e sangue*, no f. alento, vigor——*Arraes* 5. 11. „ *sob teu imperio respirárão os estudos das letras, recebêrão espirito, e sangue.* § *Erguer, ou levantar os espiritos*, recrear o animo abatido. § *Cerrarem-se os espiritos a alguem*, ficar desmaiado, desanimado, anciado. *Palmer.* 3. *p. freq.*: e assim „ *apertarem-se os espiritos.* § Vigor, energia, viveza d'animo, d'ingenho *v. g.* „ *haver-se, responder com espirito. Freire* „ *começar a obra com espirito.* § Disposição d'alma *v. g.* „ *espirito de soberba, de contenção, de discordia.* § Alma no fig. a razão *v. g.* „ *o espirito da Lei*, opposto á *letra.* § Espiritos quebrados, falta de animo, de brio, de energia. *V. de Suso c.* 47. § Presunção *v. g.* „ *enganado de sobejo espirito* (falando do valor *Maris D.* 5. *c.* 4.) prometteu tomar a Cidade „ § *Devoção, piedade.* § *Homem d'espirito*, que tem bom animo, activo, brioso, intelligente. *Castan.* 7. *c.* 70. „ *por ser homem de espirito, e esforçado, o escolheu para Embaxador.* § *it.* Capaz de grandes acções. *Lucena f.* 5. 3. § *Ver em espirito*, por conjectura, ou por revelação, antever. § Alma dos finados. § *Ter espirito*, *i. e.* ser endemoninhado. § *Espirito aureo*, hum medicamento *v.* Farmac. § *O Espirito Santo*, huma das Tres Pessoas da Santissima Trindade, que procede do Pai, e do Filho. § Dom de Deos *v. g.* „ *espirito de profecia.*

ESPIRITOSO, adj. que tem espirito no sentido dos Quimicos——„ *bebidas espiritosas, ou espirituosas.*

ESPIRITUAL, adj. da natureza do espirito, opposto ao que he *corporeo, e material.* § *Espiritual*, que respeita á Salvação das almas, e ao exercicio de certas acções que só póde exercer o que tem a ordem, e jurisdicção mera ecclesiastica, como administração de Sacramentos, consagração, ordenação, excommunhão, reconciliação com a Igreja, &c. neste sentido oppõem-se ao *temporal.* § *Vida espiritual*, a do que cuida particularmente da Salvação da sua alma. § *Pessoa espiritual*, a que he dada á vida espiritual. *V. do Arceb.* 1. 5. *Flos Sant. V. de S. Eufrosina* „ *quereis falar com hum frade muito espiritual.* § *Consolação espiritual*, tirada das maximas da virtude, e principios, ou verdades da Religião. *Eufr.* 4. 2. *f.* 145. § *Padre espiritual*, director da Consciencia. § *Parentesco espiritual*, que resulta de alianças contrahidas por matrimonio, compadrado, &c.

ESPIRITUALIDADE, s. f. o ser espiritual *v. g.* „ *a espiritualidade da alma, de Deus, &c.* § Exercicios, ou maximas de religião; e procedimento conforme a ellas. *Eufr.* 4. 1.

ESPIRITUALIZADO, part. pass. de espiritualizar. § Acompanhado de doutrina espiritual *v. g.* „ *Sermões espiritualizados*, „ *H. Naut.* 2. 400. „ o corpo de S. Paulo andava mais espiritualizado, que nossas almas „ *Flos Sant. pag. CXVI.* ℣. *col.* 1.

ESPIRITUALIZAR, v. at. fazer da natureza do espirito, incorporeo. *Arraes* 10. 77. *Cunha* „ *espiritualizando-lhe seus membros.* § Separar o fleugma, de sorte que fique o puro espirito. Quimicamente *v. g.* „ *espiritualizar o vinho.* § —— *se*, despir-se de affeições terrenas. *Arraes* 3. 27.

ESPIRITUALMENTE, adv. conforme ás maximas espirituaes *v. g.* „ *viver*——.

ESPIRITUOSO, adj. que tem espirito, ou sustancia sutil activa *v. g.* „ *vinho espirituoso*; da natureza do espirito. § f. Que tem engenho vivo, e boa fantezia, discreto. *Fina Cart. Apol.*

ESPIRRACANIVETES, adj. ch. agastadiço——ameaçador.

ESPIRRADEIRA, s. f. Herva que faz espirrar.

ESPIRRAR, v. n. lançar com força, e movimento convulso o humor que pica as membranas do nariz. § Estalar, e saltar do fogo *v. g.* „ *espirra a herva verde, o carvão que está-la.* § Lançar de si *v. g.* „ *espirra a candeia parte da pevide aceza.* § *Fazer espirrar alguem*, *i. e.* sahir á pressa d'onde estava. § vulg. Resingar, recalcitrar com agastamento. § *Ir espirrando*, *i. e.* des-

desvanecido com a honra recebida, que ensoberbece. *Eufr.* 1. 1. § *Espirrar para o Ceo*, fallar suberbo contra o superior, ou mais poderoso, ameaçando o que não podemos effeituar. *Ulisipo f.* 38. *v.*

ESPIRRO, s. m. o acto de espirrar, *dar hum espirro*——

ESPIVITADO, part. pass. de espivitar. § f. O que falla com clareza, e bem dearticuladamente, como quem entende o que diz. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 16 ,, *menino provido de linguagem espivitada*——

ESPIVITAR, v. at. tirar o morrão ás vélas, ou candeias, para darem luz mais clara. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 90 *v. col.* 1. §——*se*, apurarse na pronuncia, dearticulando bem, e talvez com affectação.

ESPLANADA, ESPLANAR *v.* Explanada. *Vieira* diz *Esplanada t.* 7. *f.* 496.

ESPLANDECENTE, adj illustre, brilhante. antiq. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *prol.* ,,——*por linhagem.*

ESPLANDECER, v. n. antiq. resplandecer. *Lopes Cr. J.* 1. *p.* 2. *prol.* ,, esplandeceu em elle a virtude.

ESPLENDENTE, adj. que luz, ou lustra poet. *Ferreira* ,, *marmore esplendente. Mausinho f.* 26. *v.*

ESPLENDIDAMENTE, adv. com esplendor.

ESPLENDIDEZA, s. f. o explendor, lustre, luxo, magnificencia: *apparecia a riqueza do Imperio na esplendideza dos particulares* ,, *Tacito Portuguès.*

ESPLENDIDISSIMO, superl. de esplendido.

ESPLENDIDO, adj. dotado de esplendor; lustroso; magnifico, grandioso.

ESPLENDOR, s. m. lustre. § f. Lustre das galas, e mais coisas de luxo. §——*do sangue*, nobreza, claridade.

ESPLENICO, adj. concernente ao baço.

ESPOGEIRO, s. m. lugar onde a besta se espoja. *Aulegrafia f.* 55.

ESPOJADOURO, s. m. lugar onde a besta se espoja.

ESPOJAR-SE, v. at. refl. lançar-se a besta em terra de costas, e rebolcar se para se coçar ,, *espojou-se o cão* ,, *Men. e Moça Egl.* 2. § f. Dos homens *v. g.* ,, *espojou-se de riso* ,,

ESPOLETA, s. f. d'Artelharia, he como hum funil no qual se põe a escorva da peça, embebendo-se hum extremo no ouvido. § *Espoleta de bombas*, he de canudinho.

ESPOLIADO, part. pass. de espoliar.

ESPOLIANTE, s. m. o que faz a acção de espoliar.

ESPOLIAR, v. at. privar de alguma coisa illegitimamente, v. g. o pensionado, que não paga a pensão ao pensionario, quando deve. *Prov. Real de* 10 *de* 1764.

ESPOLIATIVAMENTE, adv. espoliando do direito a seu dono, e usando a seu respeito de acções porque se lhe usurpa ,, *bullas introduzidas espoliativamente*, *sem o prasme Real* ,, *Leis mod.*

ESPOLIO, s. m. os bens que ficão por morte de alguma personagem, d'ordinario, dizemos ,, *espolio do Bispo.* § Despojo do inimigo. *Arraes D.* 7. *c.* 1.

ESPONDAICO, adj. *verso*——, da metrificação latina, que consta de espondeus.

ESPONDEU, adj. da metrificação lat: *pé* ——, que consta de duas sillabas longas.

ESPONDIL, *ou* ESPONDILLO, s. m. Anat. *v.* vertebra.

ESPONGIOSO *v.* esponjoso.

ESPONJA, s. f. flor, alàs cachia, amarella odorifera. § Hum corpo mui poroso, fibroso que embebe agua, ou outro liquido, e se ensopa muito, cria-se nas rochas do mar, e he planta marinha. § *Ser esponja das obras*, *ou gloria alheia*, sorver f. apagar, e fazer desaparecer, como a esponja ao liquido.

ESPONJEIRA, s. f. arvore que dá esponjas.

ESPONJOSO, adj. molle, poroso, que se contrahe apertando, e que embebe muito liquido. § f. Leve, poroso como a esponja *v. g.* ,, *pedra*——*Leão Descripç.*

ESPONSAES, s. m. pl. promessa de casamento reciproca entre desposados *v. g.* ,, *contrahir esponsaes.*

ESPONTÃO, s. m. especie de pique, que trazião dantes os officiaes de Infantaria.

ESPONTANEAMENTE, adv. livremente, de proprio moto. *Vieira* 4. *n.* 3 ,, *confessamos*——

ESPONTANEIDADE, s. f. o moto proprio, liberdade, livre vontade, com que se faz alguma coisa.

ESPONTANEO, adj. livre, de moto proprio; não necessario, não forçado, não necessitado *v. g.* ,, *acção*——*liberalidade*——

ESPORA, s. f. instrumento de metal, que se embebe no calcanhar da bota, serve de picar o cavallo. *Cavalleiros d'esporas doiradas* erão os soldados de cavallo filhos de gente limpa, e de bem; porque de ordinario a maior parte dos cavalleiros, ou tropa de cavallaria erão tirados dentre ferreiros, carniceiros, ferradores, e outra tal gente robusta. *Leão Cron. del-Rei D. Duarter.* § *Dar d'esporas*, picar a besta com ellas. §

Sair, *ou acudir ás esporas*, lançar-se o cavallo picado para diante; e no f. acudir com resposta ao remoque, dito picante; item obedecer, andar ao geito, acudir á vontade de quem o esporea. *Eufr.*, 5. 1. „ *a rapariga acode-lhe á espora*, i. e. corresponde-lhe. § *Espora*, flor azul papilionacea vulgar. § f. *Falão tão depressa como se levárão esporas na lingua* „ *Lobo*. § „ *Sendo os louvores mui vivas esporas da virtude* „ *Filos. de Princ.* 1. *f.* 4.

ESPORADA, f. f. golpe de espora. *Palm. p.* 2. *c.* 105. § f. Estimulo. *M. Luf.* „ *com esta esporada fahiu de Marrocos.* § Choque, escaramuça, t. antiq. *Cron. Af.* 4. *c.* 60. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *cap.* 114 „ *fizerão —— contra elles.*

ESPORÃO, f. m. pua ossea que nasce nos pés do gallo, e outras aves. § O extremo da proa do navio, ou galé, o qual remata em ponta. § na Fortif., o mesmo que contraforte.

ESPOREADO, part. paff. de esporear „ f. —— *do desejo* „ *Sagramor c.* 9. *e cap.* 23. „—— *da dôr.*

ESPOREAR, v. at. ferir com a espora. § no f. Incitar, estimular *v. g.* „ *o pundonor esporeado da generosidade. M. L. esporeado da tristeza corre*, &c. „ *Vieira*: „ *os feitos de Alexandre esporeárão a Julio Cesar a cometer espantosas empresas*, *H. Pinto*: „ *Arraes* 1. 15: *o estimulo da gloria lhe esporea o coração* „ *Mausinho f.* 128. *v.*

ESPORTA, f. f. ceira, capacho, ou cesta de esparto de carregar, alcofa. *Flos Santor. V. de S. Paulo.*

ESPORTULA, f. f. certa porção de dinheiro que se dá d'esmola v. g. nas irmandades, ao paroco que baptiza, &c.

ESPORTULAR, v. at. dar de esportula alguma porção. §——*se*, despender dando esportula; fazendo outro emprego.

ESPOS, adv. ant. por após *v. g.* „ *espós isso H. dos Illustres Tavoras f.* 157. *e* 158.

ESPOSA, f. f. a mulher que prometeu casamento.

ESPOSADO, part. paff. de esposar-se. § Que contrahiu esponsaes.

ESPOSAR, v. at. receber os esposados, ou esposos.

ESPOSO, f. m. apalavrado para casar. § Marido.

ESPOSORIO, f. m. contrato de casamento.

ESPOSOURO, f. m. ant. esposorio. § it. Dote por occasião de casamento.

ESPOSTEJAR, v. at. fazer em postas. *H. Naut.* 1. 123. „ *espostejarão hum Cafre para fornecerem o alforge.*

ESPRAIAR, v. at. lançar á praia *v. g.* „ *os grãos de oiro que o Téjo espraia* „ *os Cadaveres naufragados que o rolo do mar espraiára.* § no f. *Espraiando suspiros* „ *H. P. Tribul. c.* 3. § Espalhar *v. g.* „ *a luz espraia os seus raios. Arraes* 1. 2.: *espraiar os olhos misericordiosos sobre nós. Arraes* 1. 12. *Eufr.* 1. 3. „ *espraiar males.* §——*se*, estender-se pela praia *v. g.*——*a maré*; *a agua, que sai para fóra da madre do rio.* § f. Dilatar-se *v. g.* „ *espraiou-se a contagião, e pestilencia.* § *Espraiar-se discorrendo largamente sobre algum assumto. V. do Arceb.* 2. 24. „ *espraiar-se em hum eloquente panegyrico* „ § *Espraiar v. n.* Deixar praia descoberta *v. g.* „ *a maré espraia muito*: ficar descoberto do mar. *Men. e Moça* 2. *c.* 12. *hum enseio, que espraiava com a maré*: vasa tanto a maré, que espraia 2 ou 3 leguas „ *Castan.* 3. *f.* 263.

ESPREITA, f. f. acção de espreitar *v. g.* „ *estar á espreita.*

ESPREITADOR, f. m. o que espreita.

ESPREITANÇA, f. f. *v.* espreita. *Arraes.*

ESPREITANTE, adj. do Braf. *animal*——, pintado em postura de espreitar.

ESPREITAR, v. at. estar olhando, observando as acções de alguem, vigiar. § Observar *v. g.*——*a occasião, opportunidade de fazer alguma coisa*; estar attento observando. *Lobo* „ *he necessario estar espreitando o que querem dizer*: „ *espreitar a vontade de alguem para lha fazer; espreitar o genio, indole, condição para conhecer o caracter. V. do Arceb.* 1. *c.* 2. „ *de espreitar a inclinação, e geito, que os filhos tem para ás coisas, não ha tratar. Paiva* 11. *Casam.*

ESPREMER, v. at. fazer sahir o liquido apertando o corpo que o contém. § Fazer sahir. *Pinheiro* 2. 136. *nos espremêrão das intimas entranhas aquellas vozes em teu louvor*: *Arraes* „ *nos espreme as lagrimas dos olhos.* §——*se*, fazer força por lançar alguma coisa do corpo.

ESPREMIDO, part. paff. tirado por expressão, ou espremendo. § Apertado, e vasio do succo *v. g.* „ *hum limão espremido.* § *Voz espremida*, fina, esganiçada. *Lobo.* § *Tudo bem espremido*, *i. e.* examinado, averiguado.

ESPRIGUIÇADOR, f. m. camilha, catle, ou catre de dormir a sesta.

ESPRIGUIÇAR-SE, v. at. refl. estirar os membros, o que está froixo, languido, priguiçoso, somnolento.

ESPRITO por espirito. *Camões*, *Ferreira*, *Bernardes*——

ESPULGAR, v. at. limpar de pulgas, catá-las. § *Espulgar o fato*, dar boas. *Simão Macha-*

do f. 30. §——*se*, alimpar-se das pulgas. § f. *Espulgar as algibeiras*, esbulhar, buscar para roubar, o que contèm.

ESPUMADO v. escumado, ou escumar.

ESPUMANTE, part. at. poet. que faz, ou lança escuma *liquor*——*Barreto*.

(ESPUMEO, adj. poet.

(ESPUMIFERO, adj. poet. que traz escuma. *Eneida* 11. 188. „ *o cavallo*——

ESPUMOSO, adj. que tem, ou faz escumas. *Alma Instruida*, e *Ulissea* 4. 33. *o——rio está fervendo.*

ESPURCICIA, s. f. immundicie, impureza. *Flos Sant. pag. LXXX.* „ *a sensualidade farta de espurcicia, e maldades* „

ESPURIO, adj. *filho*——, bastardo, de pai incognito. § f. *Obra*, *espuria* adulterada, que não está como o autor a fez. § *Sombra espuria*, na Astron. v. *penumbra*. § Privado. *M. L.* „ *deixou a casa da rainha espuria de toda a Majestade.* § Entre Med. *febre espuria*; *dor espuria*, que não he a verdadeira, e propriamente tal da especie v. g. „ *quartãas espurias*——

ESPUTO, s. m. Med. cuspo, saliva.

ESQUADRA, s. f. porção de huma armada naval. § Corpo d'infantaria, que tem ao menos 25 homens, a 3 parte de huma companhia. *Fortific. Moderna.* § *Cabo d'esquadra*, official inferior, que a governa. § t. d'Artelh., pé d'angulo instrumento de graduar, e regular a elevação dos tiros, applicando-o ao canhão. § instr. de dessenhador para formar angulos rectos. *Fortes* 1. *f.* 323. v. *esquadro*.

ESQUADRÃO, s. m. antigamente era corpo de infantaria, e cavallaria, em que o exercito se dividia. § *Esquadrão*, hoje, he de cento e vinte cavallos. § Nas guerras de 1663 se faz menção de esquadrões d'Infantaria. § f. *Esquadrões d'armada naval. Castan.* 2. *f.* 120. *as terradas feitas em* 2 *esquadrões*, *e livro* 8. *c.* 47. § Esquadrões *diz o A. da Fortif. Moderna* „ *muitos cavalleiros postos em forma de peleja em* 3 *fileiras.*

ESQUADRAR, v. at. fazer em angulo recto v. g. „ *esquadrar huma pedra*, *trave*. § Formar hum esquadrão as tropas. *Destr. d'Hesp. L.* 3. *Oit.* 51. *Com gram conta*, *e pericia os esquadravão.*

ESQUADRIA, s. f. pôr *em*——, angulo recto. § instrum. de pedreiros, e Carpent. tres reguas unidas pelas extremidades, que formão hum triangulo rectangulo, para regular os angulos rectos.

ESQUADRINHADO, part. pass. de esquadrinhar.

ESQUADRINHADOR, s. m. o que esquadrinha. § Que sabe, e conhece o interior. *H. N.* 1. 113. „ *Deus esquadrinhador dos corações.*

ESQUADRINHAR, v. at. examinar, especular, investigar. *Lucena f.* 582. „ *esquadrinhar a terra*, *esquadrinhar os orbes celestes* „ *Barreto Prat. esquadrinhar com o juizo* „ Chagas.

ESQUADRO, s. m. Instrum. de Marcineiro; angulo recto feito de taboa; tambem he instrum. de espingardeiro. *Esping. perf. f.* 11.

ESQUALHO v. esqualo.

ESQUALIDO, adj. poet. sujo. *C. Lus.* „ *a barba esqualida.*

ESQUALO, s. m. peixe lixa.

ESQUAQUELLADO, t. de Bras. feito em esquaques.

ESQUAQUES, s. m. pl. de Bras. Xadrezes de cores alternadas. *Severim Not.*

ESQUARTEJADO, part. pass. de esquartejar: no f. *o dinheiro vai mui esquartejado*, *e se faz em muitos quinhões*, *se o dono he appetitoso*, *ou obrigado a muitas despezas. T. d'Agora* 1. 4.

ESQUARTEJAR, v. at. dividir em quartos v. g.——*hum animal*, *ou o homem por castigo.* § *Esquartejar* no fig. „ *onde se esquartejão as honras*, *as vidas se matão*, *&c.* por desbaratar a honra, desacreditar. *T. d'Agora* 2. 3. *f.* 125. v.

ESQUARTELADO, adj. do Bras. dividido o escudo em quatro partes iguaes.

ESQUARTELAR, v. at. dividir o campo do escudo em quatro partes iguaes.

ESQUECEDOR, adj. que causa esquecimento, *brindes esquecedores de afflictivos cuidados.*

ESQUECER, v. at. *esquecer alguma coisa* „ perder a memoria della. *B. Clar.* 3. v. „ *esquecia a morte de seu filho*; *Hist. de Isea f.* 103. v. *esquecer as obrigações do sangue*, *Men. e Moça* 2. *c.* 15. *esquecendo todo cansaço*: *Lobo*, *Deseng. Disc.* 8. *princ.* „ *tratou de me esquecer* „ esquecem ingratos as obrigações „ v. *Palm. p.* 2. *c.* 89. § v. n. Perder a sensibilidade v. g. „ *esqueceume hum braço*, *huma perna.* §——*se*, perder a lembrança v. g. „ *esqueceu-se da promessa*, *esquecem-se da morte*; *esquecer-se de si*, *ou de quem he*, dizemos daquelle que obra contra o que deve a seu caracter, ou fazendo acções que o deshonrem, ou humanando-se, e alhanando-se.

ESQUECIDO, part. pass. posto em esquecimento. *Paiva S.* 1. *f.* 78. v. „ *a minha sorte esquecida*, *e despresada.* § *Membro*——, que perdeu a sensibilidade, e movimento. § Froixo, vagaroso, tardo——*Men. e Moça f.* 144. v. „ *com seu*

andar esquecido. § no sent. at. o que se esquece, ou tem esquecimentos.

ESQUECIMENTO, s. m. falta de memoria, de lembrança.

ESQUELETO, s. m. a armação dos ossos, que a carne cobre, e reveste, despojado della. § f. O que está mui magro, e descarnado.

ESQUENÇA, s. f. ant. *v.* escança.

ESQUENÇADO *v.* escançado. *Azurara cap.* 27. *f.* 83. *col.* 2. „ *homem forte, ardido, e bem esquençado na guerra* „

ESQUENTADA, s. f. a hora de maior calma. § *Pela* ——, á pressa, com afronta por vir perseguido. *Albuq. Com.* „ *retirárão se os nossos ás náos já bem pela esquentada.*

ESQUENTADO, part. pass. de esquentar „ *cabeça esquentada do calor; de meditações, e estudos.*

ESQUENTADO, s. m. d'Alv. doença, que consiste em se esquentarem as ranilhas com as urinas corrutas, &c.

ESQUENTADOR, s. m. bacia com tampo crivado, e cabo, nella se mettem brazas, e com ella se aquece a cama d'Inverno.

ESQUENTAMENTO, s. m. calor do corpo. § Gonorrhea.

ESQUENTAR, v. at. causar calor. § Excitar a concupiscencia. § —— *se*, encalmar-se; f. encolerisar-se, enfurecer-se. *B.* „ *esquentárão-se tanto na batalha, que quizerão subir ás náos.* § *Esquentar-se a bilis a alguem*, irar-se.

ESQUERDEAR, v. n. não obrar o que era razão. § Desviar-se do proposito, do ajustado. *Eufr.* 1. 3. „ *mas tanto, que do que eu trato me esquerdeão* „ e *Ato* 2. *sc.* 5. „ *se em alguma coisa lhes esquerdeão*: „ *Cruz Poes. f.* 26. „ *porém se m' ella a mim muito esquerdea: Póde ser que lhe faça huma, e boa.*

ESQUERDO, adj. opposto a *direito v. g.* „ *lado —— mão ——* § *Trazer a espada d'esquerda*, *mandá-la com a mão esquerda. P. Per.* 2. 106. *v.* § O que usa da mão esquerda, canhoto. § Sinistro *v. g.* „ *esquerdo juizo* „ *Pinheiro* 2. 24.: de máo agoiro: *Costa Virgil.* „ *a gralha esquerda.*

ESQUIFE, s. m. embarcação pequena, que vai dentro dos navios, e náos, para se desembarcar com ella em terra. § Tumba rica, descoberta. § Cama estreita usada nos hospitaes. *Lucena f.* 45. *col.* 1., e para dormir a sesta. *Castan.* 3 *f.* 228.

ESQUILLA, s. f. especie de cebola, aliàs albarrãa: *v.* esquirola.

ESQUINA, s. f. canto, angulo de rua.

ESQUINADO, adj. feito em esquina. § f. *Os olhos esquinados de ira* „ *Lobo Condest. f.* 147. *v. Canto* 10., do que não olha direito, mas de travez.

ESQUINANTO, s. m. a flor do junco.

ESQUINENCIA, s. f. doença que aperta a laringe, e faringe, e empede o engulir, e respirar.

ESQUIPAÇÃO, s. f. aparelho de remos, e remeiros para as embarcações. § Equipagem. *F. M.* 66. —— *de gente; e de remos* „ *cap.* 146. § f. *De vestidos*, aparelho para se mudar. § Aparelho de velas do navio. *H. N.* 1. *f.* 6. „ *a outra esquipação levou-a hum temporal.*

ESQUIPADO, part. pass. de esquipar „ *começárão a fazer volta esquipados, e cuidando nós que era para nos matarem* „ *H. Naut.* 1. *f.* 214. *bateis —— de gente* „

ESQUIPAR, v. at. *esquipar o navio*, metter nelles a gente de remar, ou marear. *Vieira* „ *canoas esquipadas de Indios* „ 4. 528.: „ *remeiros para esquiparem a galé* „ *i. e.* remarem, e marearem. *Barros* „ *madou lhe esquipar hum catur com doze marinheiros*, *Freire* „ *esquipar os bateis de gente* „ *Castan.* 3. 177. § f. *Embarcação esquipada de molheres formosas* „ *Couto* 8. *f.* 4. *i. e.* que hião nella.

ESQUIROLA, s. f. Anat. ou Cirurg. lasca de osso.

ESQUISITO *v. Exquisito.*

ESQUITAR, v. at. levar em conta.

ESQUIVADO, part. pass. de esquivar.

ESQUIVAMENTE, adv. com esquivança.

ESQUIVANÇA, s. f. desapego, com aversão, e desprezo, de quem busca a nossa amizade, ou benevolencia. § Izenção, aspereza no trato. *Eufr.* 1. 3.

ESQUIVAR, v. at. tratar alguem com esquivança. *Castan. L.* 1. *a pag.* 83. *Bern. Lima egl.* 14. „ *porque foges de mim, porque me esquivas* „ *f.* 79. § „ *Vaidades que se devem esquivar* „ *Lopes Cron. de D. J.* 1. § Fazer apartar ——, *seus validos (del-Rei) forão esquivando ao Bispo da presença do Soberano* „ *Cunha.* § —— *se*, retirar-se, afastar-se esquivamente. § Fugir com o corpo *v. g.* „ *esquivar-se da peleja* „ *os pilotos se esquivão d'aquella volta* „ *Epanaforas.*

ESQUIVO, adj. que trata com esquivança. § f. *Esquiva dôr*, aspera, que não admitte alivio. *Ulissea*: „ *esquivos trabalhos* „ *Filos. de Principes f.* 12.

ESQUIVOSO, adj. esquivo. *Ulisipo f.* 222. *v. Aulegr. f.* 17. *v.*

ESSA variação fem. do adj. articular esse. § *v.* Eça d'Igreja.

☞ ESSE, adj. articular, que determina a coisa de que se falla pela circunstancia de estar proximo, ou no corpo da pessoa a quem fallamos v. g. ,, *esse vosso chapéo*, &c. ou por haver sido nomeado pela tal pessoa v. g. ,, *esse sujeito, em que me fallaes*; e designa identidade individual. Refere-se tambem aos atributos dados á pessoa, ou coisa de que se tratou. *Ulisipo f.* 125. ,, *essas são ellas*, referindo-se a ingratas, e desamoraveis. v. *Pinto Per.* 2. 155. v. *F. M. cap.* 60. *Couto* 4. 1. c. 9. *Costa Virgil. folio pag.* 39. *V. de Suso c.* 40. *f.* 222. ,, *os ossos esbulhados, e limpos, e ainda sobre esses se tem*, &c.

ESSECUTAR v. executar. *Palm. p.* 2. *cap.* 106.

ESSENCIA, s. f. Filos. o constitutivo de alguma coisa, a propriedade que a distingue individualmente de outra, e que constitue a sua natureza. § f. O principal de algum negocio. § *Quinta essencia*, o grão mais alto v. g. ,, *a quinta essencia da malicia, da perfeição* ,, *Paiva cas.* 11. § *Essencia*, a porção mais principal, e poderosa dos simplices, que se extrahe Quimicamente.

ESSENCIAL, adj. que constitue a essencia da coisa. § no f. Indispensavel, importante.

ESSENCIALMENTE, adv. por essencia; f. indispensavelmente v. g. —— *necessario*.

ESSO *por* isso, antiq. *Pinheiro* 2. *f.* 55.

ESSOMEDES, fr. adv. antiq. ,, isso mesmo, item, tambem ,, *H. Dom. p.* 2. *f.* 149. *v.*

ESSORA adverbialm. ,, *logo essora* ,, *i. e.* na mesma hora. *Prestes* 112.

ESS'OUTRO, adj. composto de esse, e outro, que determina o objeto proximo da pessoa a quem falamos, com distinção de outro objeto, que está na mesma relação. § pl. *Essoutros* ,, *Ulisipo f.* 108. *v. Camões Epist. a D. Constant. de Bragança*, *Palmer.* 3. *p. c.* 32.

ESTA, variação femin. do adj. articular este, no num. singul.

ESTABANADO, adj. inquieto, e adoidado no andar, e no que faz, sem tento; como o que he mordido do atabão, ou atavão.

ESTABELECER, v. at. fazer firme, e estavel, fundar v. g. ,, *estabelecer a sua reputação, credito.* § Fazer, dar v. g. ,, *estabelecer huma lei.* § Fundar, instituir v. g. ,, *estabelecer academias, escolas, a disciplina militar.* § Crear v. g. ,, *estabeleceu Rei.* § Mandar, ordenar. *Ord. L.* 5. *T.* 3. ,, *estabelecemos que . . . morra por isso.* § —— *se*, fazer assento, e casa em alguma terra, principalmente de commercio.

ESTABELECIDO, part. pass. de estabelecer *casa estabelecida*; *paz* ——, *amizade* ——: *reputação* ——: *familia* —— &c.

ESTABELECIMENTO, s. m. fundação, principio, creação, instituição v. g. de huma Cidade, religião. § Principio de firmeza, e segurança bem fundada v. g. ,, *estabelecimento da liberdade Nacional, do seu credito, reputação*, &c. *d'huma casa de Commercio, ou outro edificio, e pessoas annexas a seu serviço v. g. de fabricas* ——

ESTABELIDADE, s. f. firmeza, segurança; o ser estavel, constancia. *Vieira* ,, *tanta mudança em tanta estabelidade* ,, *T. d'Agora* 1. 1. *estabelidade, ou ruina da Republica.*

ESTABELIMENTO v. estabelecimento. *Leão Descripção.*

ESTABELITAR, v. at. estabelecer, fazer firme, estavel. *Elegiada f.* 225. *v. Canto* 8. *fol.* 168. *ult. ed.* ,, *dezeja que s'estabelite a lei de Christo* ,,

ESTABIL v. estavel.

ESTACA, s. f. páo fincado na terra, aguçado para soster alguma coisa. § Para furar. *Uliss.* 3. 62. ,, o páo aguçado com que Ulisses quebrou o olho a Polifemo. § Para fazer estacadas. § Para prender bestas; daqui *estar á estaca*, não poder sahir donde está como preso. § Vara aguçada, que se planta para brotar v. g. ,, *estacas d'Oliveira*; *tanchar estacas*, plantá-las.

ESTACADA, s. f. liça, campo cerrado onde se briga, faz duello, ou torneio ,, *Conspiração f.* 333. ,, *entrou Christo na estacada como gigante* ,, *Vieira* 4. *n.* 341. § t. de Fortif. paliçada. § Numero de estacas fincadas em terreno humido, ou á borda d'agua para sobre ellas fundar alguma obra como caes, ou casas, &c. *M. Conq.* 4. 125. § *Estacada de pescadores dentro da qual guardão peixe vivo. H. N.* 2. 385.

ESTANCADO, s. m. estacada, lugar onde se briga, liça, teia, no fig. *Lucena f.* 410. *col.* 1. ,, *parece que servem aquelles mares ao furioso tufão de estacado*: o livro diz *estancado* erradamente: *vem do Ital.* ,, *steccato*. § Cerca de madeira, ou caniçada feita pelos pescadores, para entrar o peixe por cima della na enxente, e fica preso na vasante. *Castan. L.* 2. *f.* 160.

ESTACADO, part. pass. de estacar.

ESTAÇÃO, s. f. estancia v. g. para navios (statio nis) *Leão Orig. f.* 33. *v.* § Sasão do anno, o Inverno, ou Estio, ou Primavera, ou Oitono. § Pratica que o Paroco faz aos freguezes, de ordinario á missa grande. § Parada diante de Cruz para se rezar alguma devoção. § t. Astron. falta de movimento, que parecem ter

os

os 5 astros menores. § Medida Itineraria Arabe, e Tartara cada estação tem 2000 passos geometr.

ESTACAR, v. n. ficar parado. *F. M. c. 59.*

ESTACIONARIO, adj. Astron., que parece não ter movimento — *v. g.* „ *o planeta no Zodiaco quando he estacionario.*

ESTADO, s. f. o acto de estar, demora em algum lugar. *M. Lus.*

ESTADEADOR, s. m. o que faz ostentação, alardeador, de estado, pompa. *Arraes 7. 15* „ *os Judeus esperão hum Messias estadeador, e não humilde como J. Christo.*

ESTADEAR-SE, v. at. refl. mostrar-se com ostentação, pompa. *Aulegraf. f.* 11. (do Francès „ *faize état*, ou *etalage*) alardear.

ESTADIO, s. m. carreira, ou área, onde se fazião jogos, tinha 125. passos geometricos, he a oitava parte de huma milha.

ESTAIO, s. m. a estatura de hum homem a altura, que elle tem estando de pé. *Maris D. 4. c.* 11. „ *padrões de pedra de dois estadios de homem d'altura.*

ESTADISTA, s. m. politico; versado nas materias d'estado.

ESTADO, s. m. a situação, e relações fizicas, ou moraes, a posição, em que se acha alguma coisa, ou pessoa *v. g.* „ *as fabricas estão em máo estado; a agricultura em pessimo estado; o estado da saude; o estado de cidadão, de cativo, de estrangeiro.* § Profissão, *modo de vida.* § *Tomar estado*, casar-se, ou tomar modo de vida. § Casa, e familia com o mais trem de alguma personagem, ou Principe. § Classe de Cidadão *v. g.* „ *o Estado da Nobreza, do Clero, do Povo.* § *Graduação*, predicamento civil. *Auto do Dia de Juizo* „ *hum homem do meu estado.* § *os Estados*, i. e. os 3 estados da Nação. § Termos, ou circumstancias *v. g.* „ *não está em estado de servir* „ *estado de miseria* „ *de pobreza, da doença.* § *Coche, cavallos de estado*, para pompa. § *Estado*, a equipagem, cortejo, cavalgaduras, coches, pagens, e mais adherentes da pompa, que tem alguma pessoa, em razão de officio, ou por seu grande tratamento. *Castan. 3. f. 279* „ *o Governador estava com seu estado.* § As terras de algum Senhor *v. g.* „ *os estados de Bragança, ou da casa de Bragança. Sagramor c. 9* „ *Senhor de meu estado.* § *o Estado Maior de hum Regimento são certas pessoas do seu serviço como o Capitão, Auditor, Ajudante, Quartelmestre, Cirurgião Mór, e 4 Ajudantes, Tambor Mor, Preboste, &c. com os officiaes maiores.* § *Estar de Estado Mayor, e Estado Mayor,* se diz o Capitão, que fica de guarda a quartel vinte, e quatro horas, e tem a superintendencia delle. § *Estado do meio*, entre os mecanicos, e a nobreza, he o de certas profissões que se fundão em sciencias v. g. o Pintor, Boticario, escultor, Cirurgião. *Ord. L. 5. T. 90. e L. 4. T. 92.*, mas devem ter cavallo, e tratamento decente. § *Rasão d'Estado*, motivos politicos.

ESTADULHO, s. m. pedaço de páo como fueiro de carro.

ESTAES v. Ostaes.

ESTAFA, s. f. trabalho, e cansaço que se dá a alguem. § Engano malicioso, com que se tira a alguem o seu, destramente, com côr de emprestimo, ou á conta de negocio, &c. *Arte de Furtar f. 346.* § *Estafa de pancadas* „ *Ulisipo f. 38.* „ *dar huma estafa.* § *Dar estafa*, dar carreira, correr-lhe a sapatèta, obrigá-lo a fugir. *Eufr. 1. 6.* § O charlatão, falador, matante, que séca, e caustica. *B. P.*

ESTAFADOR, s. m. o que furta com destreza, v. g. a titulo de emprestimo, negociação, &c. *Arte de Furtar c. 59.*

ESTAFAR, v. at. dar estafa. § Furtar com destreza, artimanhas, e industrias. *Arte de Furtar f. 6.* § Cançar muito *v. g.* „ *estafou-me o cavallo.*

ESTAFEIRO, s. m. (do Ital. „ staffiere „) o moço que acompanha o cavallo a pé junto ao estribo. *Vieira Cart. t. 2. f.* 208.

ESTAFERMO, s. m. figura de páo que tem na mão hum açoite, e noutra hum escudo, onde o cavalleiro toca com a lança, e a faz voltar, a destreza consiste em o ferir, e não ser alcançado do açoite; volve-se sobre hum eixo.

ESTAFETA, s. f. correio que accarreta as cartas das Villas para as Cidades, e leva as que o correio deixou na Cidade para as Villas, e lugares.

ESTAGNADO, part. pass. de estagnar-se.

ESTAGNAR-SE v. refl. ficar sem correnteza a agua em algum tanque, &c. § f. Sem circulação *v. g.* „ *os humores do corpo; o commercio, &c. estagnão-se.*

ESTALAGEM, s. f. casa publica onde os viajantes se agasalhão por seu escote.

ESTALAJADEIRA, s. f. dona d'estalagem.

ESTALAJADEIRO, s. m. dono, e administrador de estalagem.

ESTALÃO, s. m. craveira de tomar a altura, e estatura dos homens.

ESTALAR, v. n. dar estálo, e rachar-se. § Soar fortemente *v. g.* „ *estala o ar com trovões* „ *Mausinho: V. do Arceb. 6. c. 19.* „ estalando

do os foguetes „ § Arrebentar *v. g.* „ *estalar de riso, de fome, de frio.* § *Os ossos quebrando-se, o sal no fogo, a herva verde, o mastro estalão.* Estalar com dor, pesar, &c. *Palm. p. 2. c.* 104. *e* 161.

ESTALEJADURA, s. f. estalo. *F. M. c.* 152.

ESTALEIRO, s. m. a armação de pedras, sobre que assentão as traves, e a envasadura, ou armação de madeira, que sostèm a não em quanto se fabrica. *Barros* 1. *fol.* 96. *Vieira* 1. 219. *col.* 2. *no mesmo estaleiro, onde fora fabricada, acabaria.*

ESTALIDO, s. m. o estalo. *Galhegos* „ *soa do açoute o gèmino estalido* : „ *de Pyracmon o estalido soa* „ *Phenix da Lusit. L.* 8. *est.* 100.

ESTALLA, s. f. estrebaria. *D. F. Man. Cart.*

ESTA'LO, s. m. soido forte que faz o vidro que quebra, o açoite vibrado, o trovão, os dedos dobrados, ou estirados, os ossos que se quebrão, &c.

ESTAMBRAR, v. at. *estambrar a lãa*, abrazá-la para lhe tirar o crespo: ou fazer della estambre.

ESTAMBRE, s. m. *v.* estame. *Lei de* 7 *de Novembro de* 1766. „ *as lãas inferiores se empregarão em tecidos de baietas, ou estambres. Estambre* em Hespanhol, he a lãa fiada, que serve para pannos, estamenhas, e outras telas, e para meias.

ESTAME, s. m. da Hist. Natural: *os estames da planta, ou flor*, são filamentos que nacem do centro d'ella, e que tem no alto huma cabecinha coberta de pó amarello, pollen. § Fio de tecer, e f. „ tecer o estame da vida „ *Uliss.* 4. 112.

ESTAMENHA, s. f. tecido de lãa delgado, e vulgar.

ESTAMETE, s. m. droga de vestidos antiga. *Castan. L.* 3. *f.* 280 „ *calças de estamete de Milão.*

ESTAMPA, s. f. figura impressa em papel por meio da Imprensa. § Imprensa d'imprimir; *dar á estampa*, fazer imprimir. § A impressão que se faz, e deixa *v. g.* „—*da planta do pé, do sinete.*

ESTAMPADO, part. pass. de estampar *v.* § *Livro*— § *Imagem estampada na alma* „ *Eneida* 4. 1: *pés—na areya, &c.*

ESTAMPAR, v. at. impremir alguma figura; ou escritura. *Arraes* 4. 3 „—*semsaborias* „ § Abrir ao buril. § Deixar a impressão, ou figura impremindo *v. g.* „ *estampar o pé na areia, o sinete na cera.* § *Estampar os pés em terra*, saír em terra, ou pôr-se a pé. *Viriato.* 10. § Mostrar *v. g.* „ *religiosos, que com seu nome, e habito estampão humildade aos olhos do mundo* „ *Arraes.* 7. 7. § Estampar-se, f. *impremir-se, retratar-se* v. g.—na alma, na vontade „ *Lobo egl.* 5.

ESTAMPIDO, s. m. o som forte v. g. da arma de fogo, da mina que rebenta; d'huma arvore que se quebra, e abate. § f. Brado, estrondo, acção, feito soado— *Freire* „ *que aquella guerra acabasse com algum estampido* „

ESTANÇA, s. f. estada. *Eufr.* 2. 6. § Parada. § Estancia, lugar onde se para. *H. Naut.* 2. *f.* 240. § *Ser boa estança a alguem*, estar-lhe bem, ser-lhe decente, alguma acção que faz; *e ser má estança*, estar-lhe mal. fr. antiq. do *Nobiliario f.* 12. *e* 13 „ *filhando muitas mulheres, que lhe foi má estança.* § Estança na Metrificação *v.* estancia.

ESTANCA-CAVALLOS, s. f. herva (gratiola æ.) he purgante.

ESTANCADEIRA, s. f. herva (statice, ou gramen Polyanthemum)

ESTANCADO, part. pass. de estancar: f. „ *pelos excessos de huma não estancada beneficencia* „ *i. e.* não exhausta. § Cançado. *Brito Viag. Bras. f.* 78.

ESTANCAR, v. at. espontar. *P. Per.* 2. *c.* 17. *as bombas não podião estancar a agua.* § Estancar, v. n. cançar com trabalho. *Lobo Corte*, *e Bristo Viag.* „ *estancados os soldados do trabalho.* § Não correr o liquido *v. g.* „ *estancou o sangue; a fonte, Vida de Suso c.* 40 „ *estancou a corrente de sua misericordia* : *H. Pinto* „ *em quanto deu do azeite, creceu lhe, como o não deu aos outros estancou* „ *i. e.* deixou de crescer-lhe no vaso, secou-se o manancial. § Esgotar. § Não entrar mais agua *v. g.* „ *navio.* § *Fará estancar as vontades, e appetites de fazer despezas* „ *T. d'Agora* 1. 4.

ESTANCIA, s. f. assento, morada. § Lugar onde se está, ou para descançar do caminho. § Lugar onde se está de assento por algum tempo v. g. no acampamento, arraiaes, *aqui era a estancia de Aquilles*, ou no campo da batalha. *Cron. Af.* 5. *c.* 21. § o Lugar, ou posto no accommetter, ou defender a praça, onde estão certas pessoas para o guardar 2. *Cerco de Diu f.* 134: *a estancia S. Tomé* „ *Freire.* § o Lugar onde estão as nãos no porto. § no Sul da America, terras com criação de gado vacum, e cavallaria. § Taboa em que os pedreiros tem a cal amassada, de que se vão servindo. § Força pequena com pouca artelharia, e gente para sua de-

defeza. *Freire*, *Amaral* c. 2. § f. *Eufr.* 5. 1. „ *aqui hei de esperar pois tomei a estancia destas lembranças tão doridas* „ *i. e.* encarreguei-me sujeitei-me ao trabalho, como quem se encarrega da estancia para a defender. § Casa onde está madeira, ou lenha a vender. talvez he cerca destelhada. § Ramo, ou número de versos em que se dividem alguns poemas v. g. as oitavas em algumas epopeias; *estanças de ode*, *canção*, *&c.*

ESTANCEIRO, s. m. o dono, ou feitor da estancia que venda madeira, ou lenha.

ESTANCIADO, part. pass. de estanciar.

ESTANCIAR, v. n. fazer estancia, parar para descançar em algum sitio. *H. Naut. t.* 2. *f.* 241. *e* 250. § „ *se estava longe o lugar onde determinavão estanciar.* §—*se*, alojar-se, *cit. Hist. pag.* 308; falla dos viajantes, que hião juntos.

ESTANCO, s. m. *v.* estanque.

ESTANDARTE, s. m. bandeira quadrada com as armas Reaes, que levá o Alferes. § Bandeira.

ESTANHADO, part. pass. de estanhar. § f. *O mar estanhado*, lançado de todo, e mui lizo——

ESTANHAR, v. at. aplicar huma folha, ou lamina de estanho de ordinario nos vasos de cosinha de cobre.

ESTANHO, s. m. metal branco mui leve, o qual range, ou estala quando o dobrão. § *Liquido estanho* „ poet., o mar. *Camões.*

ESTANQUE, s. m. monopolio autorizado de algum ramo de commercio. *Pinto Per.* 1. *c.* 25. *estanque do cravo.* § *Fazer estanque*, reservar em si o que era commum a todos. § O trabalho de fazer estancar a agua que o navio faz, ou abrio. *Amaral* 9.

ESTANQUE, adj. bem tapado, sem furo, agua, greta por onde entre, ou saia agua do vaso, ou navio *v. g.* „ *serão as náos mais estanques* „ *Amaral c.* 12 „ *como se o vaso fora o mais bem calafetado, e estanque* „ *Vieira.* § *Ficar estanque* „ não fazer mais agua. *Vieira*, *e Albuquerque* 4. *p. cap.* 8. „ *a não ficou estanque.* § *A náo estanque de quilha, e costado* „ que não faz agua pela quilha nem pelo costado. *Caminha de libellis f.* 186. § *Agua estanque*, estagnada, sem movimento, sem correnteza. *Lucena* „ *faz circulos maiores, e menores na agua estanque* „: *Barros* „ *a agua estando estanque.*

ESTANQUEIRO, s. m. o contratador, que arrendou o estanque de alguma mercadoria.

ESTANTE, s. f. peça de madeira em que se põe os livros para se lerem. § Obra de madeira com casas, ou caixões, e divisões onde estão os livros nas livrarias.

ESTANTE, part. at. de estar, que está de assento, residencia *v. g.* „ *Mouros mercadores estantes na terra* „ *Barros* 1. 7. 9. *Ord.* 1. 5. 2. § Que está fixo num lugar „ *o mar coalhado de barcos estantes a modo de vendas* „; *B.* 3. *Decada.*

ESTANTEIROLA, s. f. naut. columna de páo ao principio da coxia, a qual sostinha o tendal, e junto a elle assistia o Capitão mandando. *V. de Lima por Couto*, *e Castan. L.* 5. *c.* 74. „ *tinhão-lhe quebrado a estanteirola, e desguarnecida muita parte das obras mortaes.*

ESTA'O, s. m. casa de aposentadoria publica, ou da Corte, corrupção de hostao *v.* nas Cidades onde os Antigos Reis de Portugal vinhão havia *paços d'estaos*, onde se aposentava a sua Corte, onde elles mandavão apozentar os Embaixadores. *V. Cron. Af.* 5. *por Leão c.* 8: *M. Lus. t.* 3. *c.* 26: *Resende Cron. J.* 2. *c.* 63. „ *el-Rei desfez os estaos da Villa, que erão como em Lisboa, e soltou á Corte, que o acompanhava aposentadoria por toda a Villa.* „

ESTAPHISAGRIA, s. f. herva, aliàs piolheira. (Delphinium platani folio.)

ESTAR, v. n. achar-se presente, em algum lugar *v. g.* „ *estar em caza, na praça, em Roma* f. no espaço de tempo *v. g.* „ *está nos seus* 24; *ó morte quão perto me estás! Vida de Suso c.* 28. *Estar em pé*, com o corpo direito d'alto abaixo apoiado nos pés. § *Estar em si* „ *i. e.* em seu juizo. § *Estar bem, ou mal com alguem*, correr-se, ou não se correr com elle, ter, ou não ter amizade. § *Estar para*, *i. e.* proximo *v. g.* „ *está para cair, morrer, casar.* § *Estar por*, ter, sustentar a voz *v. g.* „ *a fortaleza está por el-Rei* „ ainda não foi tomada do inimigo. § *Estar huma mulher por hum homem*, ser mantida, e entretida por elle em concubinato. *Eufr.* 5. 1. § Ser compativel, não repugnar *v. g.* „ *com isso está* „ *i. e.* he compativel *v. g.* „ *com isso está o que o outro parece dizer em contrario* „ *v. Arraes* 16. 11. § *Não esteve por mim, que isso se não fizesse*, *i. e.* não deixou de fazer-se por culpa minha, ou eu não fui causa, que se não fizesse. § *Estar por alguma cousa*, concordar, aceitar, convir; permanecer no concerto, e convencionado. § Convir, ser util *v. g.* „ *melhor lhe estava se se calasse.* § Servir de ornato, e vir bem ao talhe, &c. *v. g.* „ *esse vestido vos está bem.* § *Estar em tanto preço*, importar o custo *v. g.* „ *esta-me esta banca em*

200 *Reis*. § Consistir *v. g.* „ *nisso não está a duvida*; *não está a bemaventurança*. § Ouvir com attenção. *Vieira*, *estai comigo*. § *Deixar se estar*, não se bolir, nem se mover. § *Deixai vós estar*, com hum certo tom, he ameaça. § *Estar bem de saude* possuí-la, e f. *estar bem ou mal de dinheiro*, endinheirado; ou sem elle; *estar bem ou mal de letras*, *e sciencia*, possuí-las ou não. *Eufr.* 5. 8 „ *estar meanamente de letras*. § Estar em pé „ no f. *está*, *e cabe com a fortuna a fé dos homens*, *i. e.* permanece. *Arraes* 1. 2. § *Estar-se*, reflexo. *V. do Beato Suso cap.* 37. *n.* 4. „ *está-te em tua cella* „: *Camões Soneto* 81 „ *he hum estar se preso por vontade* „: *Ferreira Carta* 9. *L.* 2. „ *te estás com as Musas em santo ocio apartado* „: *Palmer.* 3. *p. f.* 129. *Men. e Moça* 2. *c.* 12 „ *se estavão os olhos docemente á sombra d'aquellas sombrancelhas* „ § Fundar-se. *Arraes* 5. 15. „ *não te estès em teu saber* „ persistir com confiança na sabedoria propria. § „ *Estem-se á parte os favores* „ *Sá Mir. Ecl.* 8: „ *estarmo-nos quedos* „ *Castan. L.* 2. *f.* 193.

ESTAR, f. m. ant. estáo, hospedaria. *M. Lus.*

ESTARDIOTA, f. f. *sella á estardiota*, ao contrario da *gineta*, aquella, em que o cavalleiro se senta naturalmente, e estira bem as pernas nos estribos, hoje se chama *de Brida*.

ESTARNA, f. f. perdiz, que tem os pés negros.

ESTATOUDER, f. m. *v.* Statuoder.

ESTATUA, f. f. figura de homem de vulto a pé, ou equestre.

ESTATUARIA, f. f. a arte de fazer estatuas.

ESTATUARIO, f. m. o que faz estatuas.

ESTATUIR, v. at. determinar, ordenar por estatuto, decreto, Lei, canon. *Arraes* 3. 2. „ *o mesmo estatuio o Concilio* „

ESTATURA, f. f. a altura de hum homem em pé. § f. Grandeza v. g. do volume, ou tomo de livro. *Vieira* „ *doze corpos desta mesma estatura*.

ESTATUTA *v.* instituta.

ESTATUTO, f. m. ordenação, decreto, especialmente os que regulão alguma corporação *v. g.* „ *os Estatutos da Universidade*, *da Junta do Commercio*, *das Companhias do Brasil*, *&c.* § Decreto de Concilio.

ESTATUTO, part. paff. de estatuir *v.* „ *penas estatutas pelas suas leis* „ *Arraes* 5. 2.

ESTAVADES por *estaveis* antiq. *Palm. p.* 2. *c.* 145.

ESTAVANADO *v.* estabanado.

ESTAVEL, adj. firme, bem fundado, duradouro *v. g.* „ *fundou hum Reino estavel* „ *M. Lus.*

ESTATELADO, adj. vul. parado, e immovel como estatua: ficou estatelado; *está* —

ESTAVADO *v.* estouvado. *Eufr.* 3. 1.

ESTAVÃO *v.* eslabão.

ESTAY *v.* ostaes.

ESTAZADO, part. paff. de estazar.

ESTAZADOR, f. m. o que estaza.

ESTAZAMENTO, f. m. cançaço com falta de respiração, doença do cavallo mui puxado.

ESTAZAR, v. at. fazer cançar muito correndo, andando, até perder o folego. § Causar estazamento.

ESTE, f. m. vento dos quatro Cardinaes, o que vem do Oriente.

ESTE, adj. articular, que limita a extensão do nome a que se ajunta, designando-o pola circumstancia de estar presente, e proximo á pessoa que falla *v. g.* „ *este capote*, o que tem na mão, ou no corpo; *esta cabeça não a fez ourives* „ *i. e.* a minha. § Quando se usa ellipticamente, e com o articular aquelle, *este* refere-se ao ultimo substantivo *v. g.* „ *a quem trarão* ... *rozas a roixa Cloris*, *conchas a branca Dóris estas* (i. e. as conchas.) *flores do mar*, *da terra aquellas* „ *Camões Ode* 7. § Este traz á memoria algum epiteto, ou sustantivo todo adjectivamente *v. g.* „ *dizem me que sois douto*, *e eu por este*, *ou por esse o tenho* „ v. *Ferreira L.* 1. *Carta* 5. „ *ditoso tu que és este* „

ESTE por *esteja*, variação antiquada do verbo estar.

ESTEIAR, v. at. segurar com esteios. § Escorar no f. *Arraes* 7. 23. „ *na consciencia recta devemos esteiar*. § *v.* Estiar.

ESTEIO, f. m. páo que sostem, e sobre que descança alguma coisa, tambem ha esteyos de pedra *v. Palmeir.* 1. *p. c.* 27. *Jornada d'Africa l.* 2. *c.* 6. § f. A obediencia militar he o esteio em que se sustenta o pezo da guerra. *Lobo. Cam. Lus.* 6. 49 „ *ali tereis soccorro*, *e forte esteio*: „ esteyo da fé „ *Castan. L.* 3. *f.* 198. § São esteyos do Reino os bons juizes, e capitães *v. Palm. Dial.* 2. § Columna, ou agulha. *Diar. d'Ourem f.* 591.

ESTEIRA, f. f. tecido de junco, tabúa, e d'outras palhas „ para cobrir o pavimento, e muitos usos. § A aberta, e rasto que deixa a quilha do navio no mar. § *Ir hum navio na esteira de outro*, pelo mesmo rumo, e direcção, atraz delle. *Freire.* § *Marcar-se pela esteira do outro navio*, manobrar, e mandar á via de sorte que se

se vá pela esteira, ou direcção, que levou o outro. *F. Mendes c. 61.*

ESTEIRÃO, s. m. esteira mui grossa de tabua.

ESTEIRAR, v. at. esteirar a casa, forrar-lhe o pavimento de esteira. § Navegar a náo por algum rumo, neutr. *Viriato 6. e 7.*

ESTEIREIRO, s. m. o que faz, e vende esteiras.

ESTEIRO, s. m. braço de rio, ou de mar mui estreito que se mette pela terra, ou rodeia e ilha algum sitio, e tálvez fica em seco com a vazante. *Barros freq. Lucena* ,, *são as terras retalhadas com tantos esteiros* : ,, *as ruas de Baçorá são navegaveis por esteiros* , *que manão do Eufrates* ,, *Godinho f. 92* : ,, *esteiro d'agua salgada* ,, *Barros; no valle de Chellas entrava hum esteiro do mar* ,, *Grandezas de Lisboa.*

ESTELLANTE, adj. poet. semeado de estrellas *o estellante Olympo* ,, *Camões.*

ESTELLIFERO, adj. poet. estrellado, que se volve acompanhado de estrellas—*o estillefero polo* ,, *Camões* ; *a estellifera morada* ,, *Eneida 7. 32.*

ESTELLIONATO *v.* Stellionato. *Apol. Dial. p. 212.*

ESTENDEDOURO, s. m. lugar onde se estende v. g. roupa, redes, &c. *Eufr. 2. 3.*

ESTENDER, v. at. desdobrar, e dilatar o que estava envolto, dobrado, encolhido *v. g.* ,, *estender as alcatifas na casa.* § Dilatar *v. g.* ,, *a arvore estende os braços, ramos*; alongar *v. g.* ,, *estender a mão, apartando-a do tronco do corpo*, estender a vida ,, *Vieira 4. n. 169.* § Estender os limites do imperio. § *Estender a vista*, olhar ao longe; estender os olhos v. g. por toda a casa, *corre-la, rodea-la com a vista. Palm. 1. p. cap. 13.* § E no mesmo sentido *estender os olhos*, alongalos: divisar ,, *olhando ao longe* ,, *Men. e Moça 2. cap. 12.* § Divulgar largamente. *V. de Suso c. 25* ,, *estendeu, e publicou a mentira.* e f. *Estender o pensamento ao futuro.* §—*as esperanças, ao largo* ,, dilatar em o futuro ,, *Palm. 3. p. c. 1.* § Estirar a coisa que dá de si, ou he ductil, em comprimento. § Desdobrar na milicia *v. g.* ,, *estender os esquadrões.* § Prostrar, derribar v. g. lutando, *estender em terra, ou por terra ao contrario.* §—*se ao sól*, deitar-se a tomá-lo. *Sá Mir.* § Estar estendido. *Men. e Moça 1. c. 2* ,, *estendia-se o mar; estender-se a terra por 10 leguas, &c.* ,, o espirito estende por honestos prazeres ,, *Ferr. Ode 5. L. 2.* § Divulgar-se v. g. a nova. § Dilatar-se o mal, a epidemia; a fama. *M. L.* § Dilatar-se, discorrendo, espraiar-se *estende-se o vento pelo mar* ,, quando he brandissimo, e não o altera. *Palm. 1. p. c. 2.* § Entrar *v. g.* ,, *o cabo estende se pelo mar* ,, *Camões.* § Correr *v. g.* ,, *estende-se o rio* ,, *Alluq. 4. 2.* § Abranger *v. g.* ,, *até aqui se estendia a jurisdicção do Pretor, e a mais não.* § *Estender o pensamento*, adiantar a algum passo mais em alguma empreza. *H. D. p. 1. f. 6. v.* ,, *estendia o pensamento a ajuntar gente.* § *Estender a penna na relação*, escrever largamente. § *Estender se a palavra a ter mais algum sentido* ,, *estendia-se a manhãa pelo valle* ,, *i. e.* a luz matutina. *Men. e Moça 1. c. 2.*

ESTENDERETE, s. m. jogo de cartas, em que se póe humas tantas na meza, e os que jogão tomão dellas as figuras com figuras da mesma sorte, e das mais contando os pontos v. g. se tem hum tres, e está outro na meza tomão esse; ou hum as, e hum dois—

ESTENDIDAMENTE, adv. por extenso *v. g.* ,, *lançar huma escritura*—*V. do Arceb*: com diffusão, *cit. obra Prol. relatamos*—

ESTENDIDO, part. pass. de estender. § *Asas estendidas*, abertas, crusadas. *Vieira.* § *Cabello*—, não crespo. § Prostrado *v. g.* ,,—*por terra, ou em terra.* § Dilatado em tempo *v. g.* ,, *estendido leitorado* ,, *V. do Arceb. 1. 4.* § Dilatado *v. g.* ,, *estendida planicie, campina, valle* ,, *H. N. 2. 289.* § *A' perna estendida*, *i. e.* ociosamente. *Eneida 12. 56.* § *Estendida Provincia* ,, *V. de Suso f. 1.* § *Valle—campina—&c.* : *estava a Cidade estendida ao longo de hum rio* ,, *Couto 4. 8. 12.* a que não he conchegada, nem apinhoada. § *Estendidas as velas* ,, *i. e.* tendidas, desfraldadas. *Flos Sant. V. de S. Paula.* § *A fama que deixarão estendida* ,, propagada. *M. Conq. 1. 98.*

ESTENSÃO *v.* extensão.

ESTERCAR, v. at. estrumar, engrossar as terras com esterco, estrumes.

ESTERCO, s. m. os excrementos dos animaes para *estercar as terras*, e tambem o das sustancias vegestaes convertidas em terra; e outras terras pingues, que servem de fertilizar as estereis.

ESTERIL, adj. terra, que não dá fruto, e assim a arvore, ou planta. § A femea maninha, infecunda. § f. *Ingenho*—, que não produz nada. § *Materia*—, em que não ha que dizer. § *Correio esteril*, sem novidades. § *Homem*—, que não faz coisa boa, que seja de louvar. *Pinheiro 2. 125.*

ESTERILE *v. esteril* como hoje se diz.

ESTERILECER, v. at. fazer esteril. § v. n. Fazer-se esteril ,, *no Oriente parece, que esterilece-*

verão as terras. Leão Descripção c. 22. fallando do oiro, que diminuio no Oriente.

ESTERILIDADE, s. f. o contrario da *fertilidade*, e da *fecundidade*, carencia, ou pobreza de fructos v. g.——da terra;——*dos animaes*, que não gerão;——*do engenho*, que não produz obra alguma, *esterelidade de novas no correio*, *&c.*

ESTERILISSIMO, superl. de esteril: f. „ *o correio veio esterilissimo* „ *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 139.

ESTERILIZADO, part. pass. de estirilizar. *Conspir. f.* 30. *col.* 2.

ESTERILIZADOR, adj. que causa estirilidade „ *sempre a negligencia da Agricultura foi esterilizadora das terras as mais ferteis, e grossas* „

ESTERILIZAR, v. at. fazer esteril. §—— destruindo as sementeiras. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 163 „ *havendo os Indios esterilizado a campanha de tudo o necessario para a substancia das tropas.*

ESTERLINA, adj. „ *livra esterlina* „ moeda ideial Ingleza, que vale 3$600 reis com pouca differença.

ESTERQUEIRA, s. f. lugar onde se depositão imundicias, excrementos, estercos para se curtirem; hervas para apodrecerem, e servirem de estrumes. § Alfuja, ou alfugera.

ESTERTOR, s. m. Med: ronquido, que acompanha a respiração.

ESTEVA, s. f. a ponta da charrua, que vai na mão do lavrador, e com que elle a vira, e governa. § Planta, arbusto de folhas asperas, glutinosas, sempre verdes, dá flor parecida á rosa, e fruto redondo terminado em ponta, cheio de semente miuda: destilla o ladanum. (*Cistus Ledon, ou Cistus Ladanifera.*

ESTEVAL, s. m. campo, que dá estevas. *Cron. J.* 1. *c.* 27.

ESTIAR, v. n. parar v. g. „ *estiou a chuva.* § f. Relaxar, afrouxar v. g. „ *a piedade se estia na relaxação do clima.*

ESTIBA, s. f. As. *fazer estiba*, esmar, orçar——*Couto* „ *fazer estiba ao arroz, que se ha de colher.*

ESTIBORDO, s. m. naut. para quem está na popa da náo, com o rosto para a proa, he o lado direito.

ESTIGE, e deriv. *v. estyge.*

ESTIL, s. m. medida de terra, em que se repartem os paúeis; provalvelmente he corrupção de *bastil.*

ESTILAR-SE, v. at. reflexo——ser estilo, ou do estilo forense. § Ir-se consumindo pouco e pouco, de dor, saudade, &c. *Eufr.* 1. 1. *e* 5: *v. estillar.*

ESTILHA, s. f. lasca, farpa, fazer em estilhas.

ESTILHAÇO, s. m. aum. de estilha, lasca de pedra, ou madeira, ou de bomba d'artelharia arrebentada. *Exame d'Artilh. e Bombeiros f.* 163.

ESTILHEIRA, s. f. no caixão dos Ourives, he huma peça de páo, que serve de suster a mão.

ESTILLAÇÃO, s. f. operação Farmac. e Quimica, pela qual se separão dos corpos as partes aguosas, espirituosas, oleosas, &c. separando-as das outras mais grosseiras, por meio do alambique, e no estado de vapores, que se condensão depois com o frio. § f. O gotejar d'agua, que cai de gota em gota „ *Flos Santor. pag. CCVII. v. col.* 1. „ *esta pedra he furada da continuação da agua.*

ESTILLADO, part. pass. de estillar. § f. O mais puro, mais fino que se separa *v. g.* „ *o chorar he o estillado da dòr* „ *Vieira.* § Morto de doença, trabalho, ou desgosto que vai consumindo a vida aos poucos. *H. Naut.* 1. 424: *Eufr.* 4. 1.

ESTILLADOR, s. m. o que estilla *v. g.* „ *estillador de aguas ardentes.*

ESTILLAR, v. at. separar por estillação. § v. Destillar. § f. Ir consumindo, desecando. *Arraes* 3. 1. „ *a febre em que arço me tem estillado a carne.* § Gotejar; no f. „ *os labios da mulher, que estillão doçura* „ *Arraes* 7. 6: *os olhos estillão lagrimas* „ *Elegiada c.* 5. *f.* 94. *n. ed.* „ *lagrimas, que o coração estilla.*

ESTILLICIDIO, s. m. goteira d'agua mui tenue. § f. Doença, especie de difluxo, em que acode gota a gota ao naris huma aguadilha.

ESTILO, s. m. ferro com que os antigos escrevião. § f. O modo de escrever de cada autor, o modo de dizer conforme ao genero de oração; e assumto, que se trata „ ponteiro, que serve ao Ourives para debuxar, e ao Pintor para abrir a pintura estofada. *Arte da Pint. f.* 99. § O modo com que se faz alguma coisa *v. g.* „ *tem bom, ou máo estilo de cantar; estilo, ou modo de proceder nos tribunaes*; modo de proceder na vida, &c. § O ponteiro do relogio de Sol.

ESTIMA, s. f. estimação, apreço, caso, que se faz de alguma coisa, ou pessoa. § O preço, ou valia, que se dá a alguma coisa.

ESTIMAÇÃO, s. f. estima: deste usamos mais frequentemente, que de estimá.

ESTIMADOR, s. m.——ora f. pessoa, que estima. § Avaliador „ *Deus tão bom, e tão justo*

to estimador das coisas „ *Paiva Serm.* 1. 42: *Arraes* 1. 13 „ *estimador das coisas naturaes.*

ESTIMAR, v. at. fazer caso, apreço *v. g.* „ *estimo muito o amigo*; *a vossa saúde*; *estimar as boas.* § Avaliar *v. g.* „ *estimou-o em trez cruzados.* § Ter em conta, receiar *v. g.* „ *estimar o perigo*; *e não estimar*, desprezar. *Euf.* 4. 6. *Malaca Conq.* 10. 55. *Palm. p.* 2. *c.* 88. „ o Imperador estimava tanto aquella quebra, (*i. e. julgava-a tão grande*) que a sentia pela mor offensa, e injuria, que nunca lhe fora feita „ § —*se*, tratar-se com estimação. § Ser estimado *v. g.* „ *estimar-se este Panegirico* „ § Ter opinião de si. *Arraes* 1. 8.

ESTIMATIVA, s. f. juizo provavel, porque determinamos pouco mais ou menos algum número, extensão, grandeza, ou a verdade provavel. *Barreiros Corogr.* „ *pela estimativa de diversos juizes* „ *pelo arbitrio*, *e estimativa de cada hum* „ *Barreiros*; *na estimativa*, *e juizo das singraduras* „ *Barros.*

ESTIMAVEL, adj. que se póde avaliar; digno de estimação, apreço.

ESTIMULAÇÃO, s. f. o acto de estimular.

ESTIMULADOR, s. m. ora f. pessoa, que estimúla.

ESTIMULAR, v. at. excitar, incitar, irritar, picar, pungir, aguilhoar *v. g.* „ *o sal estimula a lingua*; *estimular alguem a fazer alguma coisa*; *estimular a cubiça*, *a concupiscencia.* § Irritar offender *v. g.* „ *as suas palavras descortezes me estimulárão.* § *Estimulou-o a ira*, *a sensualidade*, *a cubiça o amor da gloria.*

ESTIMULO, s. m. o aguilhão com que se picão os bois, não se usa neste sentido; no fig. a irritação causada por coisa, que punge, pica, aguilhoa *v. g.* „ *estimulos de consciencia*, *de carne*, *da honra*, por incitamento a obrar.

ESTINHAR, v. at. recolher o segundo mel que as abelhas fazem; e nisto differe de *crestar.*

ESTINGAR, v. at. colher as velas com os estingues; t. naut.

ESTINGUES, s. m. pl. cabos, que vem das pontas das velas ao meio da verga; servem para as colher.

ESTIO, s. m. a estação calmosa do anno, entre a Primavera, e o Outono; Verão. *V. de Suso c.* 10 „ *vós estio florido de meu coração.*

ESTIOMENAR, v. at. med. comer a gangrena o osso.

ESTIOMENO, adj. *osso*—, comido da gangrena.

ESTIPENDIADO, part. pass. de estipendiar. *M. L.*

ESTIPENDIAR, v. at. entreter com estipendio, assoldadar *v. g.*—*Professores*, *Artistas*, *tropas.*

ESTIPENDIARIO, adj. que recebe estipendio *v. g.*— „ *Paiva S.* 1. *f.* 326. *v.* § it. Que paga tributo. *Barreiros Corograf. f.* 8. *v.*

ESTIPENDIO, soldada, salario, paga, conducta, soldo, de quem serve por preço.

ESTIPULAÇÃO, s. f. contrato, peló qual alguem promette alguma coisa a outrem com palavras solemnes, e o que lha pede, ou o estipulante, a aceita com a mesma solemnidade, era usado entre os Romanos; entre nós he promessa de palavra, em consequencia de proposta, ou pedimento.

ESTIPULADO, part. pass. de estipular.

ESTIPULANTE, s. c. a pessoa que estipulava. § adj. Palavras estipulantes solemnes com que se pergunta a hum se quer dar alguma coisa a outro, e estoutro a aceita. *C. Lus.* 9. 84, *com palavras formaes*, *e estipulantes.*

ESTIPULAR, v. at. pedir solemnemente alguma coisa com palavras expressas, em algum contrato *v. g.* „ *as condições*, *que estipulou*—: *conveniencias*, *que Machiavello estipulou entre reis*, *e vassallos.*

ESTIRADO, part. pass. de estirar. § f. Forçado *v. g.*—*comparação*, que não vem naturalmente, ou não convém. § *Provas*, *ou passos*, *ou textos estirados para provar alguma coisa* „ *Vieira.* Perfeito, exacto. *Arraes* 5. 18 „ *tem-se por mui estirados Christãos* „ § *Fidalgo mui estirado*, mui nobre, grave, autorizado. § Soberbo. *Vieira f.* 969. *t.* 1. „ *Philisteus tão estirados*, *tão sombrios*, que se arroga autoridade, respeitos.

ESTIRÃO, s. m. longo caminho, que cansa, e obriga á força o passo para o vencer.

ESTIRAR, v. at. puxar por qualquer coisa que dá de si, até a entesar de mais *v. g.* „ *estirar huma corda*, *estirar os braços.* *Men. e Moça* 2. *c.* 15 „ *estirando a rede* „ estendendo-a. § *Estirar o coiro.* § Fazer cair ao comprido *v. g.* „ *estirou-o no chão com hum tiro* „ *estira a coitadinha no chão* „ (com pancadas.) *Ferreira Cioso* 1. *sc.* 1. § *Estirar as leis*, applicá-las forçadamente aos casos para que não vem a proposito. *V. do Arceb. fol.* 94. *v: Arraes* 5. 21. § *Estirar-se ante os satrapas* „ *Aulegrafia f.* 160. abater-se, humilhar-se.

ESTIRENA, s. f. peixe, *v.* esphirena.

ESTIRPAÇÃO, e deriv. *v.* extirpação.

ESTIRPE, s. f. descendencia, do tronco, da linhagem, ou familia. § it. O tronco, origem, e

e raiz de alguma descendencia *não houvera de ficar nenhum da estirpe de Gordunxá. B.* 2. *f.* 234. *v. c.* 1.

ESTITICO, adj. med. que tem virtude adstringente *v. g.* „ *agua*, *ou vinho*—f. „ pessoas ardentes, e accesas em remediar os males espirituaes do proximo, que não custão dinheiro, e são mui estiticos, e apertados em remediar os temporaes, que lhe hão de custar alguma coisa da sua fazenda „ *Paiva S.* 1. *f.* 94. *v.*

ESTIVA, s. f. naut: o contrapezo que se põe ao navio para ir em equilibrio, se vai mais carregado de alguma parte. § f. *A estiva do que a paciencia leva não a sabe, quem injuria, e a irrita*, *i. e.* o que ella sofre sem se descompor. *D. Fr. Man. Cartas f.* 362. § Grades de páo, que no porão vão por baixo da carga, para que não assente no costado, e receba alguma humidade. § Grades de pão mui estreitas, com que se pavimentão estrebarias, para que a urina se escoe por ellas. § Especie de regisito em que se taxa o préço do pão, azeite, palha, &c. pelos officiaes competentes, *Leis de* 1765.

ESTIVAL, adj. estivo, do estivo „ *solsticio* —.; *Notic. Astrol*: *Viriato* 11. 20 „ *a riqueza estival do bosque opaco* „

ESTIVAR, v. at. *estivar o navio*, pôr-lhe estiva, contrapezo; e a estiva do fundo *v.* estiva.

ESTIVO, adj. poet. do estio—*raio estivo*, luzes estivas. *Galhegos*: *ao doce vento estivo* „ *Camões canç.* 8.

ESTO, por isto antiq.

E'STO, s. m. maré cheia. § Calor, ardor. *Arraes* 10. 7. *no ésto, e ardor da concupiscencia.* § *D.* 8. *c.* 6 „ *cessou o ésto das aguas vivas.*

ESTOCADA, s. f. golpe de estoque. § f. Golpe de ponta com a espada, florete, &c. *V. de Suso c.* 27 „ *dando-lhe de estocadas* „ hoje diremos, *dando-lhe estocadas.*

ESTOFA, s. f. panno. *Vieira* „ *fazer huma tunica de melhor*—§ f. qualidade, forte, laia, condição *V. do Arceb. Prol.* „ *da mesma estofa, que as pyramides do Egypto* „: *homem de boa estofa*, *de baixa estofa*, *de menor estofa*, *i. e.* sorte, classe. *M. Lus. e Lobo. Ulisipo f.* 213 „ *quando se ajuntão com outros piões da sua estofa* „: *H. Pinto da Tranq. da Vida c.* 2. „ *homens de vil estofa. T. de Agora* 1. 3: „ *Emperador da estofa dos antigos* „ *Pinheiro* 2. 39: „ *palavras e obras são da mesma*— „ *i. e.* conformes. *Palm. p.* 2. *c.* 149.

ESTOFADO, part. pass. de estofar. § Agua —*v.* estofo adj.

ESTOFAR, v. at. acolchoar, mettendo lãa ou algodão entre forro e peça. *M. Lus.* „ *saia de malha dobre, e gibão estofado*; talvez estes gibões sobrepostas humas com as outras para embaçarem o ferro. § *Estofar peitos*, *capacetes*, forrá-los de lãa, ou algodão para nelles embaçar o ferro, quando falsavão, e para não assentarem duramente no corpo, se os abolavão, ou amolavão com os golpes. *Capacetes estofão*, *peitos provão. Lusiada* 4. 22: *v. Arte de furtar cap.* 53. § *Estofar*, na Pintura, he debuxar figuras com ponteiro de ferro riscando, e descobrindo o doirado, que fica por baixo de alguma tinta, bem como o *esgrafiado* nas paredes. *Arte da Pint. f.* 98. *ult. ed.* § *Estofar carne*, entremetter toucinho em rasgos, ou furos de algum lombo, e coselo em vinho com algum vinagre, em panela barrada, que não deixe transpirar. *Arte da Cos.*

ESTOFO, s. m. panno acolchoado com lãa, ou algodão entre forro, e peça *v. g.* „ *estofos de linho, lã, e seda*, conforme he a peça estofada. § *Estofo*, na Pint. lavor que se faz estofado *v.* estofar „ *o estofo de figuras*, *ou roupas não se faz se não sobre ouro brunido*, *levantando a tinta que cobre*, *de sorte que apparecendo o oiro nelle se representem as figuras*, *que queremos. Arte da Pint. f.* 98. *ult. ediç.*

ESTOFO, adj. *agua*, *ou maré estofa*, he quando não enche nem vaza. *Barros* 3. *fol.* 251. *até a agua ficar estofa sem encher nem vasar*: *D.* 2. *f.* 138. *v.* „ *quando a agua estivesse estofa. H. Naut.* 1. 98. „ *descia muito a maré* „ *que logo seria estofa de todo.* § Hoje dizem *está preiamar.*

ESTOICISMO, s. m. no f. rigidez nos principios da moral filosofia, e insensibilidade dos affectos, e paixões.

ESTOICO, adj. que tem as maximas severas do estoicismo. *Cam. eleg.* 10 „ *não estreiteis o coração na Estoica disciplina. Vieira* 3. 362.

ESTOJO, s. m. caixinha de coiro, ou papelão com repartimentos para navalhas, tesouras, facas, canivetes, &c.

ESTOLA, s. f. peça das vestes sagradas, he tira de seda, que vem alargando para os extremos nos quaes tem duas Cruzes, e outra exteriormente na parte em que a estola cobre o pescoço por detraz; e se cruza no peito; ata-se com o cordão, pendendo seu extremo de cada lado; põe-se por cima da alva, e por baxo da casula. § no fig. Vestido de gloria. *M. Lus.* „ *a estola da immortalidade.*

ESTOLIDAMENTE, adv. tolamente.

ESTOLIDO, adj. parvo, tolo. *Vieira* 3. 532.

ESTOMACAL, adj. bom para o estomago. *Lucena f. 476 ,, agua*—— ,,

ESTOMAGADO, pass. part. de estomagar-se.

ESTOMAGAR-SE, v. at. refl. irar-se, indignar-se, agastar-se com alguem por alguma offensa, &c.

ESTOMAGO, s. m. o bucho, o ventriculo, a parte do animal onde se faz o cosimento, e digestão dos alimentos. § f. Sofrimento, bojo *v. g. ,, tem estomago para sofrer tudo.* § Animo *v. g. ,, ter bom estomago na adversidade. Eufr. 5. 4: Cam. Lus. ,, que sempre vem de estomago danado: e Canto 2. est. 85 ,, louvão o estomago da gente, que tantos Ceos, e mares vai passando.* § ,, *Esta nova não lhe fez bom*—— ,, *M. Lus. 1. f. 189. col.* § *Ser de bom, ou máo estomago*, *i. e.* genio. § *Arraes Prologo.* gosto ,, *palavras trocadas nunca forão do sabor do meu estomago.*

ESTOMATICO, adj. Med. *v.* estomacal.

ESTOMENTAR, v. at. limpar dos tomentos. § f. Bater como se bate o linho para o estomentar. *Eufr. 3. 2. ,, estomentar alguem; no f.* ——*com palavras, remoques, &c. ,, pancadas. Aulegrafia ,, f. 21.*

ESTONAR, v. at. tirar a tona, ou casca. *B. P.*

ESTOPA, s. f. a parte mais grossa do linho, que fica no sedeiro, quando o assedão. § *Casa da estopa*, em Lisboa, casa onde as mulheres meretrizes, ou criminosas vão em castigo trabalhar, desfazendo amarras, &c.

ESTOPADA, s. f. huma porção de estopas embebidas em algum liquido *v. g. ,, huma estopada de ovos, &c.* § it. Estopa acesa, com que alguns atirão por brinco de entrudo. § t. de Bombeiros *v. coxim, Exame de Bomb. f. 339.*

ESTOPAGADO, s. m. nome de huma especie de aves que apparecem no mar na derrota de Angola para as Indias. *Pimentel.*

ESTOPAR, adj. *prego estopar*, de cabeça muito larga, e pé curto, com que nos navios se prégão pranchas de chumbo, e os mangotes das bombas, &c.

ESTOPENTO, adj. fibroso como a estopa. *Castan. L. 3.*

ESTOPIM, s. m. são huns fios de algodão banhados em polvora, e cobertos de papel, que servem de communicar o fogo nas arvores de fogo, rodas, &c. *Exame de Bombeiros.*

ESTOQUE, s. m. antigamente era espada curta. § Hoje he espada a mais comprida de 6. 7. ou mais palmos. § *Estoque real*, insignia de Rei, que o Condestavel tem no acto de Cortes, &c.

ESTOQUEADO, part. pass. de estoquear.

ESTUQUEADURA, s. f. ferida de estoque, ou o estoquear. *Sá Mir. Vilhalpandos 283. f. ,, o chocarreiro com que estoqueaduras vai ,,*

ESTOQUEAR, v. at. ferir com o estoque; ou de estocada. *Fenis da Lusit. L. 8.*

ESTORAQUE, s. m. goma, ou liquor aromatico que se extrahe de huma arvore deste nome, o qual se coalha, he *estoraque liquido* extrahido por cosimento da casca da mesma arvore. (*Styraceum gummi.*)

ESTORCER, v. at. torcer *v. g. ,, estorcendo os dedos*, de dor, e afflicção, *estorcer as mãos; selo estorcer com dor do golpe ,, B. Clar. c. 21. e c. 89. ,, estorcer os dedos.*

ESTORNINHO, s. m. ave parecida ao tordo, senão que não he tão negra, e tem algumas pintas brancas. (*Sturnus.*)

ESTORROAR, v. at. desfazer os torrões que ha na terra. § f. acarretar muita auctoridade.

ESTORTEGAR, v. at. estorcer, ou torcer com os dedos. (*B. P.* traduz Luxare, deslocar.)

ESTORVADOR, s. m.——ora f. pessoa que estorva. § adj. cousa que estorva.

ESTORVAR, v. at. impedir, embaraçar a quem trabalha; tomar o tempo destinado para outra cousa; impedir, atalhar *v. g. ,, estorvar os bons intentos de alguem; a morte estorva o esperado bem. Camões eleg. 1. estorvou-me, que seus filhos lhe levasse ,, Ulissea; estorvar as bodas*, o *casamento*, &c. § *Estorvar o anzol*, reatallo junto á cabeça para que se não escoe; ou para que o peixe o não córte por alli da corda. *Vieira ,, estorvar o anzol para que o pexe lho não córte.* § Desviar *v. g. ,, estorvar a preza ao inimigo ,,* impedindo que a não faça. *Amaral 4.*

ESTORVAS, s. f. pl. naut. as costuras da não, d' alto abaixo.

ESTORVILHO, s. m. dim. de estorvo, impecilho.

ESTORVO, s. m. obstaculo, impedimento. *Menina e Moça 2. 12. ,, penedos, que fazião estorvo ás aguas do mar. H. Naut. 1. f. 93. ,, caminho chão* sem alti baixos nem estorvos ,, § Desvio, interrupção *v. g. ,, estudar sem estorvos ,, com os estorvos do tempo ,, Freire ,, meus peccados são estorvos de que...* Chagas: ,, progressos sem estorvos ,,——§ Corda com que se reata o anzol, e se estorva, *v.* estorvar; e assim o remo em parte fraca para não estalar por alli.

ESTOURAR v. n. dar estouro, rebentar de estouro. *Lusiada 2. 91. ,, estoura o pó sulfureo escondido.*

ES-

ESTOURAZ, adj. que rebenta de estouro, com estrondo „ a estouraz granada.

ESTOURO, s. m. estampido com que rebenta a bomba, a mina, com que dispara o tiro forte. § *Estouros*, vulg. pancadas fortes „ *deu-lhe quatro estouros bons.*

ESTOUTRO, adj. articul. composto de *este*, e *outro*, determina o objecto designando, que he alli prezente, e proximo a quem falla, e o mostra, mas diverso de outro semelhante, e prezente *v. g.* „ *este livro está bem encadernado, e estoutro não lhe cede. Barros Clar. Camões, &c.*

ESTOUVADO, adj. fam. desattentado, e sem cuidado, no que faz.

ESTRABUXAR, *v.* estrebuxar.

ESTRADA, s. f. caminho público, largo, opposto a azinhaga, atalho, vereda, carreira. § *Estrada encuberta*, na Fort. corredor. § *Estrada de rondas*, na Fortif. rua entre o terrapleno, e muralha, por onde vão as rondas. § Estrada de S. Yago, a via lactea. § Estrada, real, o meio, e caminho mais seguido, com menos riscos, e difficuldades para se conseguir alguma cousa. § *Deitar-se na estrada com alguem*, tocar destramente alguma materia, para colher de com quem pratico, o que quero saber á cerca della. § *Tirar alguem á estrada*, i. e. ao modo facil, e usual *v. g.* „ *não o tirareis á estrada do fallar commum* „ *Lobo.* § *Tomar a estrada a alguem*, anticipar-se-lhe na marcha; f. tomar a mão, e anticipar-se-lhe no que quer dizer ou fazer. § *Ladrão d'estrada*, *o que rouba nas estradas aos passageiros.*

ESTRADADO, part. pass. de *estradar* coberto (do lat. stractus) *v. g.* „ *estradado com tapetes* „ *Carta do Inf. D. Henrique no t. 6. Prov. H. Geneal.*

ESTRADAR, v. at. cobrir *v. g.* „— *com tapetes.* § Pavimentar, assolhar; estender por terra. § *Estradar*, de *estrada*, abrir, fazer estrada; pôr na estrada, encaminhar, guiar *v. g.* —„ *para a gloria.*

ESTRADINHO, s. m. dim. de estrado.

ESTRADO, s. m. assento de madeira largo, e raso, pouco erguido do chão, onde se sentavão as mulheres a coser, e lavrar. *Men. e Moça C.* 1. *c.* 3.

ESTRADO, adj. (do latim *stractus*) alastrado, juncado „ *os paços erom estrados de ramos, e flores* „ *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 9. *f.* 19. *c.* 1. *antiq.*

ESTRAGADAMENTE, adv. com estrago. § f. com dissolução *v. g.* „ *viver*—

ESTRAGADO, part. pass. de estragar. § Corrupto, damnado fysica, e moralmente. *V. do Arceb.* 1. 2. „ *vicios, e costumes estragados* „: *saude estragada* „ *homens estragados* „ perdidos, dissolutos, devassos. *Paiva Serm.* 1. 56. „ *tão perdidos, e estragados, que se não correm dos vicios* „ § *Gosto estragado*, máo, depravado, em materias de discernimento sobre literatura, poesia, e boas artes. *Freire* „ *lizongear a gostos estragados.* § „ *da sua*—*vida* „ *Jorn. d'Africa l.* 3. *c.* 15.

ESTRAGADOR, s. e adj. que estraga.

ESTRAGAMENTO, s. m. estrago. *P. P.* 2. 98. „ *estragamento de edificios nobres.*

ESTRAGAR, v. at. arruinar, destruir *v. g.* —„ *a saude, a fazenda.* § Depravar *v. g.* —„ *os costumes, o gosto, as leis, &c. Freire pag.* 83. § *Estragar os vestidos*, com máo trato, &c. §—se, corromper-se *v. g.* „ *estragou-se com os regalos da Asia* „ *Marinho Disc.*

ESTRAGO, s. m. ruina, mortandade, perda *v. g.* „ *o estrago que o inimigo fez na armada, ou Cidade com a artelharia, com ferro e fogo, nos edificios, fortificações, vidas, fazendas.* § Desperdicio, e perda *v. g.*—„ *da fazenda, saude.* § Depravação *v. g.*—„ *dos costumes, do gosto nos estudos.*

ESTRALADA, s. f. bulha, rumor, e desordem, que se sabe, e consta, com gritos, ou procedimentos públicos, cousa soada, he famil. *v.* estrondos, *fazer estraladas.*

ESTRALO *v.* estalo.

ESTRAMBOTICO, adj. fam. exotico, ridiculo, affectado, extravagante *v. g.* „ *conceitos, pensamentos*—

ESTRANGEIRO, adj. o que nasceo em terra estranha, e não he naturalizado naquella onde reside. § *Palavras*— que não são portuguezas, ou da lingua, a cujo respeito se diz que são estrangeiros. § f. „ *estrangeiros na terra, Lei, e nação* „ *Camões*—§ *açor*—, que vê de terras estranhas, e foi tomado na passagem. *Arte da caça.* § f. *alheio do natural* „ não póde ser a Deos obra mais—e estranha, que confundir peccadores „ *Paiva S.* 1. *f.* 3. *v.*

ESTRANGULAR, adj. *veias estrangulares* são ramos das jugulares internas. *T. Anat.*

ESTRANHAMENTE, adv. com estranheza. § Maravilhosamente, extraordinariamente.

ESTRANHÃO, adj. famil. *menino*—, que esquiva, e foge das pessoas não familiares.

ESTRANHAR, v. at. não conhecer, e acharse novo a respeito de alguem, ou de algum lugar, uso, moda, modo de vida, estado novo, e sofrer algum embaraço, ou pejo da falta de uso,

uso, e familiaridade. § Achar novidade, fazer espanto como de coisa desusada *v. g.* ,, *estranho hoje o vosso silencio ; estranhei logo as palavras meigas , de quem fora tão esquiva , e rispida.* § Distinguir de outros objectos pela estranheza, que causa a coisa, que se distingue assim ,, *Ferreira Bristo A. 2. S. 6.* ,, *quem haverá , que a não estranhe de todalas outras* : ,, falla de huma donzella mui formosa. § Reprehender a novidade má. *Vieira* ,, *estranhou-lhe el-Rei o descomedimento* ,, *com palavras graves lhes estranhou o descuido* ,, *V. do Arceb. L. 6. c. 23.* § Castigar. *H. Dom. p. 2. f. 152.* ,, *lhes estranharemos nos corpos, e fazendas, ou haveres* ,, *na Carta del Rei D. J. 2.* §——*se com alguem* ,, não o conversar amiga, e carinhosamente, o que se acha novo, ou tem alguma queixa. *V. do Arceb. L. 2. c. 25.*

ESTRANHAVEL, adj. digno de ser estranhado, reprehendido. *Tacito Port. f. 151.*

ESTRANHEZA, s. f. a qualidade de ser estranho, e fazer abalo, ou especie por ser novo, e desconhecido, e estranho á terra, gente, estilo. § *Tratar com estranheza*, *i. e.* como quem estranha. § A qualidade de ser estranho, não compatriota. *Lucena* ,, *a carestia da terra , a estranheza da gente.* § A impressão, abalo, espanto, que faz a coisa nova, não vista, extraordinaria, e talvez digna de reprehensão *v. g.* ,, *causa estranheza, e maravilha ; a estranheza, que em todos causou o seu despejo, e immodestia* § Coisa maravilhosa, acção extraordinaria, estranha *v. g.* ,, *contar estranhezas* ,, *M. Lus* : *Lus. 3. 122* ,, *namoradas estranhezas : que estranhezas que vejo !* *i. e.* objectos novos, extraordinarios.

ESTRANHO, adj. estrangeiro. *Camões* ,, *Lus. 5. 2.* ,, *vejo hum estranho vir de pelle preta.* § *Vista estranha do costume* ,, *Pinheiro 2. 134.* § *Pessoa estranha*, desconhecida, não familiar. § Desconforme *v. g.* ,, *estranho da razão* ,, alheio. § Não parente. § Que vem de fóra da terra *v. g.* ,, *mercadorias estranhas*, estrangeiras. § E assim *exemplos estranhos* ,, tirados de outras familias, de pessoas de outra nação, e talves de fóra do mundo. *Vieira.* § *Doutrina , usos , estilos , costumes estranhos*, não nacionaes. § *Andar estranho de alguma coisa*, alheio, ou novo nella. § Coisa extraordinaria, nova, desusada, desacostumada, que causa estranheza. *Ulissea* ,, *estranhos vultos 4. 38.* maravilhoso ,, *o lavor estranho 2. C. de Diu f. 329* ,, não vulgar. § *Mostrar-se——a alguem* ,, desconhecido, não familiar. *Arraes 3. 25.* § *Coisas estranhas , nas feridas*, são pedaços de setta, balas, lascas, esquirolas de ossos, &c. § *Estranho*, alheio *v. g.* ,, *estranho de si. Eufr. 1. 1.*

ESTRATAGEMA, s. f. ardil, astucia militar para fazer damno ao inimigo. *Elegiada f. 23*; de ordinario se usa no mascul. § Artes, destrezas, maquinações politicas para conseguir algum fim. Fineza, lance *v. g.* ,,——*de cortezia.*

ESTRAVAGANCIA, e deriv. *v.* com *Ex.*

ESTRAVAR, v. n. (diz se dos cavallos, e outros animaes.) § Lançar o excremento——

ESTREA, s. f. (*ou antes* estreya, estreyado, estreyar) propriamente o dom ao principio do anno; aliàs *janeiras*; mas não se usa neste sentido ordinariamente, ainda que ha exemplo delle na *Mon. Lus. 6. parte.* § f. Sucesso em principio d'alguma acção do qual se fórma conjectura do qual será o seu exito, segundo a estreia he boa ou má; qualquer coisa de que se toma agoiro, ou annuncio para o futuro. *Barreiros Corogr.* ,, *tomarão da conformidade d'este nome tão boa estreia* ,, : ,, *tomo este acontecimento por boa estreia* ,, *Freire.* § *Deprecar boas estreas*, desejar prosperidades no principio do anno. *M. L. 5. f. 80 deprecamos boas estreas áquelles, que desejamos bem succedidos.*

ESTREADO, part. pass. de estrear. § *Bem, ou mal estreado*, por bem parecido, bem dotado ao nascer, da natureza, naquillo que ella então dá.

ESTREAR, v. at. ser o primeiro a fazer alguma coisa——dizem as vendedeiras ,, *estreie-me*, *i. e.* compre-me hoje o primeiro, e tambem ,, *estreie comigo.* § *Estrear o anno*, principiá-lo fazendo alguma acção *v. g.* ,, *estreava o anno manifestando o animo de beneficiar os vassallos* ,, *M. Lus. t. 6. f. 80. col 2.* *estrear-se com almas*, darlhe esmola pela manhãa.

ESTREBARIA, s. f. casa onde se lhe recolhem, e pensão bestas.

ESTREBUXAMENTO, s. m. movimento convulso dos braços, e pernas. *Veiga Ethiop. f. 40.*

ESTREBUXAR, v. n. ter estrebuxamentos com os pés, e braços. §——*se*, debater se *v. g.* ——*a ave de rapina* ,, *Fernandes arte.* § at. debater. *H. N. 2. 100* ,, *estrebuxou os braços com tanta furia que abrio as camizas.*

ESTRECER-SE, v. at. ref. usado passivamente. *Sá Mir.* ,, *a saude não se estrece* ,, *i. e.* não diminúe antiq.

ESTREITA. *Men. e Moça I. c. 3.* ,, *a desaventura as trouxe a tanta estreita*, miseria, infortunio.

ESTREITAMENTE, adv. com estreiteza *v.* § Em pouco espaço de lugar, e tempo. § Com todo rigor. § Apertadamente *v. g.* „ *abraçar*——

ESTREITAR, v. at. tirar parte, diminuir a largura, espaço, área, vão, extensão *v. g.* „ *estreitar*, ou apertar o vestido. § Diminuir na despeza. *V. do Arceb.* „ *estreitava cada vez mais o gasto da sua pessoa* „ *Prestes f.* 83 „ *mais estreita quem mais tem.* § *Estreitar a regra, ou ordinaria*, por irem faltando os mantimentos, ou para poupar. § Apertado *v. g.* „ *estreitado nesta necessidade.* § Encurtar *v. g.* „ *estreitar-se a distancia do tempo* „ *Vieira.* § Diminuir. *Ferreira L.* 2. *Carta* 10 „ *a rima estreita a liberdade do verso.* § *Estreitar os limites do imperio* „ *Eneida* 7. 23. § „ *Onde o rio estreita* „ (neutramente) *Castan.* 3. *f.* 26. § Diminuir, o horizonte *v. g.* „ *já o Inverno tormentoso, nos estreita os horizontes, e os encanecidos montes* „ *&c.* §——*se*, diminuir em largura *v. g.* „ *estreita se o valle, a garganta dos montes, a madre do rio* „ *Leão Descripç. f.* 33. § *Estreita-se o horizonte* com as nuvens grossas que o abafão, com as cerrações, nevoeiros que toldão o dia; e assim *estreitar-se a vista* por causa das cerrações——§ *via estreitar-se a Lei de* [illegible]*sto na Europa, com a introdução de novas he*[illegible] (*Pinheiro.* 1. 63.) *i. e.* diminuir-se o número dos Christãos, e fieis.

ESTREITEZA, s. f. o pequeno espaço de lugar, área, vão, territorio, reino, possessões, estado, tempo. *Vilhalpandos* 5. *sc.* 5. *naquella* ——*de tempo chorou, riu, ameaçou, rogou: alojado com*——§ com parcimonia na meza, e trato, aperto. § Falta de largueza no dar. *Palmer.* 4. *f.* 38. *v.* § Aperto de molestia, trabalho. § ——*dos tempos* trabalhosos, escassos de cabedaes. *Sá Mir. Vilhalp. Vieira.* § Familiaridade, ou intima amizade. § Apertos, afflicções, calamidades *v. g.* „ *accudir nas*——*D. Franc. de Port.*

ESTREITO, adj. não largo, de pouco espaço *v. g.* „ *porta estreita*, ou apertada; de pouca extensão *v. g.* „ *ilha estreita.* § *Caminho estreito*; *os estreitos passos dos Alpes, &c.* § Intimo *v. g.* „ *estreita amizade. Costa Virg.* § Que não conresponde á grandeza, ao merecimento do objecto—— „ *todo o louvor lhe he estreito, diminuto* „ *D. Fr. M.* § Conciso *v. g.* „ *estilo*——*Lucena* 7. *col.* 1. § Exacto, miudo *v. g.* „ *estreita conta.* § *Pôr alguem em termo estreito, i. e.* em aperto. § *Estreito*, parco no gasto, e despeza. § *Jejum estreito*, rigoroso, e mui mortificado. *V. do Arceb.* 1. 2. § „ *pai aspero, ou estreito* „ *Vilhalp. at.* 1. *sc.* 1. § *Mesa estreita*, onde nem ha abastança *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 16. § *Estreita diligencia, inquirição, &c. residencia, exata V. do Arceb.* § *Estreito cerco posto á praça* „ apertado 2. *Cerco de Diu f.* 101. § *Estreito abraço*, apertado. *M. Conq.* 5. 29. „ *a vide costuma ter o olmo estreito entre apertados laços* „

ESTREITO, s. m. porção de mar entre duas costas pouco distantes, que communica com outro mar *v. g.* „ *o estreito de Gibaltar.* § Aperto, pressa. *Palm. p.* 2. *c.* 6 „ *Bramirão, que se viu em tal estreito*, (de o quererem matar) e logo no *cap.* 71. *cit. p.* 2.

ESTREITURA, s. f. *v.* estreiteza. *V. de D. Paulo de Lima c.* 10 § „ f. *A estreitura, e rigor da vida monastica* „ *Flos Santor. f. CCXI.* § *Fabrica do estreito, i. e.* de galões, passamanes, &c. *leis noviss.* §——*na uretra*, aperto, e difficuldade de urinar, que conservão os que tiverão gonorrheas mal curadas.

ESTRELLA, s. f. corpo celeste esferico e denso, que luz com luz propria, ou alheia. § f. e poet. „ os olhos. *M. Conq.* 3. 88. § *Estrellas da terra*, flores. §——*do mar*, marisco, da feição de estrella, ou antes das estrellas segundo se representão na Pintura, e Excultura. § *Estrella horogial*, huma das 2 primeiras, que estão na bocca da bozina. *Avellar Cronogr. f.* 91. § *Estrellas fixas, e errantes v.* estes artigos, e o artigo polar. § Destino, sorte, *a estrella, que tenho nas cortes. Eufr.* 5. 8. § *Fortim ou reducto, em fórma de estrella*, de quatro, ou seis angulos. *Meth. Lus.* ou obra de muitas faces cada huma das quaes flanqueia a outra. *Fortif. Mod.* § *Chegar a algum lugar com as estrellas*, no f. elevar ao firmamento, fingir, que se transformou em estrella, ou astro como Virgilio a Augusto, &c. *que coisa pôs os homens entre as estrellas, se não o saberem dar* „ *Lobo.* § *Ver estrellas ao meio dia*, padecer muita fome. § *Estrellas de Athenas*, herva que produz flores semelhantes a estrellas (*Stella Attica, Amellus. i*) § *Ter estrella na testa*, ser tolo.

ESTRELLADO, s. f. musgo de pedra humidas, de folhas largas grossas fumarentas, e sobre postas como escamas; dão flores como estrellas (*Pulmonaria*, *ou Hepatica, Stellaris, lichen arboreus.*)

ESTRELLADO, adj. *Ceo estrellado*, limpo de sorte que apparecem as estrellas. § Que tem malha na testa, branca, da feição de estrella *v. g.* „ *cavallo, vacca*——§ *frango*——*v.* estrellar adornado de estrellas *v. g.* „ *roupas*—— „ *Palm.* 3. *f.* 119. *v.*

ESTRELLAMIM *v.* aristolochia longa. *Crysley.*

ESTRELLAR, v. at. de cosinha; fregir até corar *v. g.* „ *estrellar frangos.*

ESTRELLEIRO, adj. *cavallo*——, que levanta muito a cabeça como se quizera olhar para as estrellas.

ESTRELLINHA, s. f. dim. de estrella. § Asterico sinal ortograf. *Vieira* 1. 309.

ESTREM, s. m. corda, ou calabre d'ancora. *Castan.* 2. *f.* 160. *c.* 1. *e* 168 *col.* 2. (*do Inglez* „ *String.* „)

ESTREMA, s. f. pedra de marco de terras. *Caminha de Libellis.*

ESTREMADAMENTE, adv. mui bem, por estremo. *P. Per.* 2. *c.* 28. *estremadamente munido, e petrechado*:——*indignado* „ *Vilhalpandos* 1. *sc.* 1.

ESTREMADO, e outros deriv. *v.* com *ex*, sendo que bons Autores escrevem com *es*. *Barros* 3. *fol.* 33. *v. col.* 1. „ *estremar* „ *e Palm. p.* 2. *c.* 105.——*doudice* „: nós aqui daremos o significado; que he, distincto, abalisado, no fizico, e no fig: „ *estremada formosura, discrição, saber, esforço* „ *Nobiliar. Auto do Dia de Juizo, Menina e Moça* 1. *c.* 6. *era* „ *de formosura e presença estremada* „ *i. e. não vulgar*: „ tão estremado cavalleiro „ *Palmeir. p.* 1. *c.* 13. a natureza vos fez, Senhora, tão estremada. *Palm. p.* 2. *c.* 87.

ESTREMAR, v. at. separar as coisas, dividilas cada huma á sua parte, que se não confundão os estremos, ou limites, deslindar *v. g.*, *montes que fortalecem, e estremão a Allemanha* „ *Pinheiro* 2. 43. § *Chegando onde dois caminhos se estremavão* „ *B. Clarim. cap.* 20. § Apartar brigas, ou pessoas, que estão brigando. *Ord. L.* 5. *T.* 36. § 1. lançar do estremo, ou confins „ *Barros.* § Apartar, desviar *v. g.* „ *estremar conversações, que não agradão. Eufr.* 1. 4. § *Estremar*, distinguir *v. g.* „——*o bem do mal.* § Avantejar fazendo distincto, e abalisado „ *as armas, para que a natureza, e a fortuna o estremára antre os outros homens* „ *Palmeir. p.* 2. *c.* 136. § „ *Trossos de oiro, que estremavão huma côr da outra* „ *Palm. p.* 2. *c.* 165. § Separar *v. g.* „——*os bons, dos máos*, não os confundir. §——*se*, distinguir-se *v. g.* „ *estremar-se do vulgo. Ulisipo f.* 1. *v*: „ *estremou-se na valentia* „ *Arraes* 4. 16: *a peste se estrema entre todos os males* „ *Conspir. f.* 318. § *a Mentira logo se estrema da verdade* „ *Sá Mir. Estrang.*

ESTREME, adj. puro, sem mistura *v. g.* „ *vinho*, ou *agua estreme.*

ESTREMECER, v. at. fazer tremer, causar temor. *Freire l.* 3. *n.* 20. *pag.* 297. *pr. edição. Eufr.* 3. 4. „ *ao homem medroso tudo o estremece.* § v. n. Tremer *v. g.* „ *estremecem os polos* „ *Ulissea.* § Tremer de susto, medo, de paixão amorosa „ *Lobo Deseng. Disc.* 8. „ *o teu estremecer tão sem tempo.* § *Estremecer sobre alguma v. g.* „ *sobre o objeto que se ama*, ter tremores de susto que lhe succeda o menor mal „ ——*sobre os filhos* „ *Carta de Guia f.* 118. § it. Temer muito. *Ulisipo f.* 8. „ *vossas filhas estremecem sobre vos não errarem* „ *e f.* 262, *estremeço sobre o que me mandão.* §——*se*, 2. *C. de Din f.* 328 „ *começa o monte todo estremecer se*: „ *acção espantosa* (a de sacrificar huma filha), *de que se estremece o amor, e fecha os olhos a natureza*„ *Vieira* 4. *n.* 163.

ESTREMECIDO, part. pass. de estremecer. § Que tem tanto amor que anda tremendo dos males receiados, e temidos ao objecto amado: *Christaes da alma* „ *a*——*borboleta.*

ESTREMECIMENTO, s. m. tremor do corpo repentino por doença. § Temor affectuoso, nascido de grande amor, e susto de mal, que aconteça, ou de leve mal acontecido á coisa amada *v. g.* „ *o estremecimento com que te adoro. Resende Cron. J.* 2. *c.* 132 „ *criado com tanto amor ... e estremecimento* „ *os estremecimentos da* [illegible] „ *cristaes da alma f.* 4. *e* 83.

ESTREMIDADE, s. f. *v.* extremidade.

ESTREMO, s. m. a extremadura, ou raia, e confins do reino. *Orden.* 5. 115. 2: *v.* extremo. §——do rosario, *contas padrenossos. H. Naut.* 1. *f.* 280.

ESTRENQUEIRO (*de estrem*) *v. estrinqueiro. H. Naut. t.* 1. *f.* 173.

ESTRENUO, adj. forte, esforçado. *Vida de Christo por Alcobaça* „ *Proem.*

ESTREPAR, v. at. fincar puas, estrepes em algum lugar. §——*se*, metter-se polos estrepes, e ferir-se nelles. *Castan.* 3. *f.* 143.

ESTREPE, s. m. abrolho, pua de páo, ou ferro, que se prega na terra, junto a vallados, em fossos, para se pregar nelles quem vai a entrar, e passar. *Freire* „ *estrepes, e puas de ferro.*

ESTREPITANTE, part. at. (do Lat. *Strepito*) que faz estrepito, ou estrupido. *Viriato* 5. 8. 58. *e* 9. 86. poet.

ESTREPITAR, v. n. fazer estrepito. *Mausinho f.* 30 „ *estrepitando soa* „

ESTREPITO, s. m. estrondo, rumor *v. g.*„ ——*dos cavallos andando. Camões Lus.* 6. 64. „ *estrepito da guerra* „ *C. Soneto* 210. § *Estrepito das vozes novas*, som estrondoso. *Freire prol.* § *Sem estrepito de juizo*; *i. e.* sem as formalidades or-

ordinarias, de plano, summariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

ESTREPITOSO, adj. que faz estrepito. *Eneida* 12. 163 „ *ou o pai Apenino estrepitoso, quando os asinhos fulminados sente* „ ruidoso, estrondoso.

ESTREZIR, v. at. de Pint: *Nunes f.* 61. *v. o debuxo ha se de primeiro fazer em hum papel do tamanho do painel, e então se ha de picar para se estrezir*; he passar hum panno, que tem dentro carvão moido sutilissimo por cima dos furos, para deicharem o risco no papel, ou téla debaixo que se ha de pintar, ou bordar.

ESTRIA, s. f. da columna, a parte concava, ou meias canas della, cavadas entre as porções convexas.

ESTRIADO, adj. lavrado de meias canas; que as tem.

ESTRIÃO v. histrião. *Vieira* „ *entre os Citheredos, e estriões.*

ESTRIBADO, part. pass. de estribar-se v.

ESTRIBÃO, estribo grande. § *Por estirão* parece erro d'impressão na *Arte da Caça.*

ESTRIBAR, v. n. firmar as pernas, e descançá-las mettidas nos estribos. § Firmar, soster *v. g.* „ *o varão forte nos decepados braços estribando* „ 2. *C. de Diu f.* 274. § f. Fazer fundamento, escorar. *F. Mendes c.* 65. „ *como gente, que estribava mais nas palavras.* § *Estribar* at. assentar, fundamentar. *v. g.* „ *estribando os terraplenos sobre grossas vigas* „ *Meth. Lus.* § f. *Estribou o seu parecer na autoridade dos Filosofos.* § *Os pensamentos estribão no fraco alicerce da vida* „ *M. Lus.* § *o Templo estribava se sobre 2 colunas.* § Arrimar-se, pôr a sua confiança, *estribar-se, ou estribado no favor; na industria, no poder, &c.* § Fazer fundamento de alguma coisa a suas esperanças. *Lusiada t.* 93 „ *somente estriba no segundo engano:* „ *não estribes em tua prudencia* „ *Arraes* 5. 15: *estribando presumptuosamente em teu juizo* „ *Flos Sant. f.* 249. *v. c. c.* 2: Saulo estribando na lei velha zombava de Christo „ *Flos S. p.* 2. *f. X. v. col.* 2.

ESTRIBEIRA, s. f. o estribo da gineta; e do coche. § *Moço d'estribeira*, que vai junto á estribeira. § *Estilo d'estribeira, i. e.* proprio de moço de estribeira, baixo, grosseiro.

ESTRIBEIRO, s. m. o que tem a seu cargo os cavallos, cavalhariças, coches, &c. na casa Real ha *Estribeiro Mór.*

ESTRIBILHAS, s. f. pl. d'encadernador, peças de taboas, em huma das quaes estão atadas as cordas, a que se cozem os cadernos, e a outra abrindo o caderno no meio o segura, para se cozer mais commodamente.

ESTRIBILHO, s. m. ramo de verso, que se repete no fim de huma, ou mais estancias. § f. Bordão, palavras de que alguem usa sempre.

ESTRIBO, s. m. peça de madeira. (*v. caçanbas*) ou de metal, em que o cavalleiro mette as pontas dos pés, e se firma para montar, &c. § Nos coches, obra feita para se subir por ella aos coches. § *Perder os estribos*, no f. perturbar-se, como o cavalleiro, que os perde, e não tem onde se firme. § *Estribos*, t. naut; primeiros cabos, que servem como de degráos á enfrexadura. § *Fazer estribo em alguma coisa*, fazer fundamento della, escorar nella. *Arraes* 5. 16. *fazendo nosso estribo na maldade.* § *Ter o pé em dois estribos*, negociar o exito de suas pertenções por mais de huma via, de hum protector, ter mais de huma adherencia. § it. Estar bem com ambos os bandos, e partidos. § *Estar com o pé no estribo, i. e.* de caminho, para metter-se a caminho, fazer jornada.

ESTRIBORDO v. estibordo. *Castanheda.*

ESTRIBUXAR-SE v. estrebuxar-se. *Fernandes Arte da Caça* (do Frances, trebucher)

ESTRICOTE, s. m. *ao estricote, i. e.* misturado, confundido com coisas vulgares, e vis. *B. P.*

ESTRIDENTE, adj. que zune, que faz som agudo, que rechina. *Camões* „ *pelo ar os farpões estridentes a séta*—*Lus.* 3. 49. e 10. 4.

ESTRIDOR, s. m. soido agudo, áspero, desagradavel, como o chiar, zunir, ranger. *Camões Lus.* 4. 31. „ *o estridor do fogo, que se ateia; da seta ou dardo, que rompe o ar* „ *Eneida* 12. 64. *Mausinho* „ *estridor dos dentes*, o ranger. § —*da ferida, por onde entra, e sai a respiração* „ *Eneida* 4 :—*da serra.*

ESTRIGA, s. f. huma porção de linho assedado, que por huma vez se põe na roca para se fiar. § *Huma*—*de burel*, quasi meia vara. *Chrysol da Purif. f.* 563. § Fibras como estrigas, que se tirão no Brazil d'huma folha carnuda, e espinhosa. *Vascon. Notic.*

ESTRIGADO, adj. fino como o linho assedado, e feito em estriga. *Elegiada f.* 234 *v*: „ *a estrigada coma do cavallo.*

ESTRIGE v. strige.

ESTRINCA, s. f. naut: especie de escotilha nos navios. *Hist. Naut.* 2. *f.* 222. por ella sae a amarra donde está envolta, e dahi tem o nome strinca he corda em Italiano.

ESTRINCAR, v. at. torcer, e fazer estalar *v. g.* „ *os dedos*, e denota dor, aflição. *Eufr.* 3. 2.

ESTRINQUE, s. m. estrinca: „ *os cordoeiros*

ros em fazer guindarezas, estrinques, e cabres ,, *Azurara c. 29. f. 89. c. 2.*

ESTRINQUEIRO, s. m. antiq. cordoeiro, que faz estrinques, e cuida na cordoalha do navio. *Amaral f. 57: vem de* strinca ,, Italiano, *ou do* Inglez ,, string.

ESTRIPADO, part. pass. de estripar. *Ferreira t. 1. f. 233.*

ESTRIPAR, v. at. tirar as tripas do ventre. § Rasgar o ventre de sorte que saião os intestinos. *Barros 2. f. 46. col.* ,, *estripando o touro huns cães* ,,

ESTRO, s. m. furor, entusiasmo poetico. § Ardor de concupiscencia, brama, cio ,, *no tempo do estro, a cornigera fronte o toiro ensaia. Mausinho f. 10. v.*

ESTROGIR *v.* estrugir.

ESTROMBOTICO *v.* estrambotico.

ESTROMPIDO, s. m. *v.* estrupido. *Menina e Moça f. 89; Palm. p. 3. c. 7.*

ESTRONCADO, adj. *v.* destroncado. *Freire* ,, *a galeota era pequena, e estroncada*, *i. e.* desaparelhada, ou destroçada. *P. Pereira 1. f. 114: navio*—*Paiva S. 1. f. 249*

ESTRONCAR, v. at. destroncar, separar do tronco. *Freire* ,, *hum tiro cego lhes estroncou as cabeças.*

ESTRONDO, s. m. som forte, e confuso, que estruge os ouvidos *v. g.*—*do mar bravo, de muita gente fallando, em desordem; do edificio que se derroca; do raio, ou trovão, da artelharia, do vento em furacão, dos cavallos pizando forte; da ave que bate forte as azas.* § Brados, razões em grito. § Nome, reputação, applauso *v. g.* ,, *festa de grande estrondo* ,, *acção, que fez grande estrondo* ,, que deu grande brado.

ESTRONDOSO, adj. que faz estrondo *v. g.* ,, *quéda; &c.* § f. Soado, applaudido *v.g.* ,, *pregador*—; *festa*—

(ESTROPAJO, ou
(ESTROPALHO, s. m. trapo de esfregar, e limpar pratos. § Coisa vil como hum trapo; *trazer alguem feito hum estropalho*, trapento, desusado.

ESTROPEADA, s. f. tropel de muita gente, muitos cavalleiros, &c. t. vulg.

ESTROPEADO, part. pass. de estropear. *Freire, e Vieira* ,, *feridos, estropeados dos penhascos* ,, *t. 9. 271.*

ESTROPEAR, v. at. cortar, quebrar, alejar braço, ou perna, ou mão; *feridos, e estropeados dos penhascos. Vieira.* § *Discurso estropeado*, imperfeito por falta de partes integrantes, e por isso sem bom sentido.

ESTROPHE, s. f. a primeira parte, ou ramo das Odes, que se devidem em Estrophes, antistrophes, e Epodos como são as pindaricas.

ESTROTEJAR, v. n. rust. trotar, fugir trotando. *Simão Machado f. 78.*

ESTROVAR, *na Eufr. 3. 2.* ,, *isso não he trovar, mas estrovar* ,, quasi destrovar, ou desfazer trovas, com a opposição, que ha entre *musico, e desmusico* adjectivos—

ESTROVINHADO, adj. pleb. temerario, inconsiderado. §—*do sono*, meio acordado, tonto, mal desperto.

ESTRUCTURA, s. f. fábrica, traça do edificio. § f. *A estructura do verso, &c. v.* Structura.

ESTRUGIR, v. at. atroar *v. g.* ,, *o estrondo tal, que estrugia os ouvidos* ,, *Barros*, *bozinas, chocalhos que mais estrugião, que deleitavão os ouvidos. Leitão Miscell.* ,, *estrugindo os ares: começou Daciano assanhado contra os algozes a ferilos com páos, e varas, e a estrugir os dentes contra elles* ,, *Flos Santor. V. de S. Vicente Martir: e pag. CII: v.* ,, *o demonio bramindo, e estrugindo os dentes.*

ESTRUMAR, v. n. deitar rama nos curraes de gado para que apodrecendo se faça estrume. § v. n. Estercar *v. g.* ,, *estrumar as terras.*

ESTRUME, s. m. rama, que se põe a apodrecer para se fazer esterco. *F. Mendes f. 92. col. 2: Eneida 11. 16.*

ESTRUMEIRA, s. f. lugar onde se põe a rama, e mata para se tornar em estrume.

ESTRUMOSO, adj. Med. *pirulas*—, que curão alporcas.

ESTRUPADA, s. f. refega, impeto, assalto. *Barros 4.* ,, *na primeira estrupada de vento, obras del-Rei D. Duarte* ,, *chegar dentro os colobretes, e bestas, e dar-lhe huma estrupada* ,,

ESTRUPIDO, s. m. estrepito v. g. dos pés das bestas. *B. Clar. f. 9. c. 1. e l. 1. c. 28.*

ESTRUPO, s. m. rumor de gente revolta. *Lopes Cron. J. 1. p. 1. c. 11.*

ESTUAÇÃO, s. f. Med. o calor, ou ardor mais intenso *v. g.* ,, *na estuação da febre.* § *Estuações do estomago*, marulhos, engulhos de vomitar.

ESTUCADO, part. pass. de estucar.

ESTUCAR, v. at. re[illegible] com estuque.

ESTUCHE, s. m. o estuchar.

ESTUCHAR, v. n. no jogo do bigode, he acabar as suas cartas. § Na espadilha; he ganhar com espadilha, basto, rei, e cavallo.

ESTUDADO, part. pass. de estudar—dito com estudo, e flexão v. g. palavras—; feito com estudo *v. g.* ,, *discurso*—f. ornado.

ESTUDANTE, f. m. o que curfa efcolas de Grammatica até as fciencias feveras, em quanto fe não doutora.

ESTUDAR, v. at. applicar fe a aprender, e faber alguma fciencia, arte *v. g.* „ *eftudar Leis, Filofofia, Grammatica, &c.* § Applicar-fe a fazer bem alguma exercitando-fe. § Trabalhar com o entendimento *v. g.* „ *eftuda como lhe agrade, e grangeie a vontade.* § *Eftudar as acções e geftos, ao efpelho*, enfaiar-fe para as fazer: *eftudar o que diz*, fe diz do que eftá compondo com curiofidade as frazes, e bufcando palavras na converfação.

ESTUDIOSIDADE, f. f. applicação ao eftudo. *Varella Num. f.* 363.

ESTUDIOSO, adj. continuo no eftudo „ *eftudiofo das letras* „ *Vafc. Arte. f.* 45. § O que ama, e gofta de poffuir alguma coifa com feu trabalho. *Arraes* 1. 8 „ *eftudiofos da fapiencia: V. do Arceb.* „ *medalhas celebradas dos eftudiofos d'antigualhas.* § Feito com eftudo, curiofidade. *T. d'Agora* 1. 1: „ *a eftudiofa traça do Architecto.* § „ *o Infante D. Henrique vigilante, e eftudiofo no defcobrimento da India* „ *Goes Cron. Man. p.* 1. *c.* 23. „ *eftudiofo, e cuidadofo de minha vontade, e Lei* „ *Paiva S.* 1. *f.* 173. *v.*

ESTUDO, f. m. applicação do entendimento para faber alguma arte, ou fciencia. § Reflexão para faber aver-fe em alguma coifa *v. g.* „ *faço eftudo de agradar-lhe* „ *todo o feu eftudo he como ha de enriquecer.* § Cuidado, e applicação em qualquer coifa. *Arraes* 2. 3. § Amor, afeição. *Arraes* 1. 11 „ *o eftudo das flores* „ e aî mefmo „ *não fe ponha nos cheiros nenhum eftudo.* § Cafa onde fe dá lição.

ESTUFA, f. f. cafa, camara, ou armario ferrado com fogareiro dentro para lhe communicar calor; ou á roda della, neftas cafas fe mette quem toma banhos de fuor. § Fogão de ferro com lume fechado que fe põe aos cantos das cafas para as aquecer no inverno; e talvez he cafa contigua, onde para aquecer a vifinha fe acende lume. § Coche de dois affentos, de vidros.

ESTUFADO, part. paff. de eftufar. § *v.* Eftofado ——

ESTUFAR, v. at. metter em eftufa.

ESTUGAR, v. at. apreffar *v. g.* „ *eftugar o paffo. Guia de cafados f.* 89. *v.*

ESTULTICIA, f. f. tolice. *Vieira*, necedade.

(ESTUPEFACIENTE, adj.

(ESTUPEFACTIVO, adj. que caufa eftupor, fono. *Recopil. da Cirurg. e Curvo.*

ESTUPENDO, adj. que caufa efpanto, admiração, maravilhofo. *Vieira. texto* ——: *maravilhas* ——

ESTUPIDEZ, f. f. falta de ingenho, e de juizo.

ESTUPIDO, adj. fem ingenho, nem juizo, bruto, infenfato, eftolido. *Arraes* 5. 20. *filofofos* ——: *v.* fem fentido, nem movimentos „ *os dedos das mãos fe lhe fazem eftupidos.*

ESTUPOR, f. m. falta de fentimento, e de acção em algum membro, ou parte do corpo por doença. § *Eftupòr dos dentes*, o eftado, em que elles fe achão quando eftão botos, ou embotados com acidos, frutas verdes, &c. *Luz da Medic. f.* 307.

ESTUPRAR, v. at. commetter eftupro.

ESTUPRO, f. m. copula com virgem. *Lobo.* § Com mulher cafada. *Eufr.* 5. 10.

ESTUQUE, f. m. miftura de cal fina, e pós de marmore amaffados, para rebocar tectos: o eftuque affenta fobre grade de taboas delgadas, nas quaes fe pregão pregos, não de todo embebidos para fegurarem a maffa d'eftuque. *Arte da Caça f.* 61. *v.*

ESTURDIA, f. f. traveffura engraçada.

ESTURDIAR, v. n. fazer efturdias.

ESTURDIO, adj. que faz efturdias.

ESTURRAR, v. at. torrar, fecar muito, até queimar *v. g.* „ *efturrar o café, o tabaco; o Sol efturra a terra.* § *v.* n. Secar-fe quafi até fe queimar.

ESTURRO, f. m. o nimio grado de fecura da coifa torrada, ou expofta ao lume, e quafi queimado. § Tabaco negro, quafi queimado.

ESTYGE *v.* o Dicc. da Fabula.

ESTYGIO, adj. *v.* Diccion. da Fabula.

ESVALIAR *v.* trefvariar.

ESVAECER, v. at. desfazer, anichilar, tornar em nada. *Arraes* 3. 17. „ *fe tira, e efvaece aquelle veo* „ § Fazer vão, desfazer, defvanecer. *Arraes* 10. 4. *fciencia, que incha, e efvaece. Paiva ferm. t.* 1. *f.* 151. *v.* „ *pode mais comvofco a ignorancia da gente para vos efvaecer, que o proprio conhecimento para vos humilhar* „ § f. Evaporar fe, exhalar-fe, e defaparecer *v. g.* —— *o efpirito*: f. *as fuas qualidades, e merecimentos fe efvaecem. Fab. dos Planetas.* § Defmaiar, efmorecer.

ESVAECIDO, part. paff. de efvaecer. § f. Defvanecido, vaidofo. *M. Luf.* 7. *Prol. pag.* 6.

ESVAECIMENTO, f. m. evaporação. § f. Defmaio, efmorecimento; vertigem. § Defvanecimento. *M. L.* 6. *f.* 74.

ESVAIDO, part. paff. de efvair-fe defangrado v. g. efvaido do fangue; *efvaido da cabeça*, o que a tem mui fraca, e quafi arvoada. § f. Que não tem tomo, fuftancia f. *luzimento*

to esvaido, *Chagas.* § *O costado da não esvaido*, *pelas costuras* ,, *H. Naut. t.* 3.

ESVAIMENTO, s. m. evaporação. § Evacuação v. g.——*de sangue*, *de espiritos animaes*, que trazem fraqueza de cabeça, vertigens, &c. As fraquezas, e vertigens causadas do esvaimento.

ESVAIR, v. at. reflex. *esvair-se*, evaporar-se a parte espirituosa, e forte v. g. do liquido. § f. *Esvair-se o sangue*, ir-se, soltar-se; *e esvair-se em sangue*, enfraquecer-se o corpo com o muito, que se desangra——; *a cabeça* com a falta de espiritos vitaes, ou animaes, e ter os accidentes, que dessa falta procedem——.

ESVALTEIROS, s. m. pl. naut. páos onde se fixão as escotas da gavea.

ESVEDIGAR v. esvidigar.

ESVELTO, adj. alto, e delgado de corpo; *este pintor faz todas as suas figuras esveltas*; *homem esvelto*.

ESVENTAR, v. at. d'Artelh. *esventar a peça*, secá-la da humidade, que póde ter dando fogo a huma pouca porção de polvora com que se carrega.

ESVERRUMAR, v. at. v. *esvurmar*.

ESVIDIGAR, v. at. limpar a vinha das vides, e sarmentos que se podarão.

ESVISCERADO, adj. ou partic. pass. de esvicerar. *Elegiada n. edição f.* 47. *e na ant. f.* 27. v. sem entranhas. § e f. Sem affecto de compaixão.

ESVISCERAR, v. at. desentranhar, tirar o deventre, as entranhas; ou rasgalas.

ESULA, s. f. especie de Titymalo (*esula vulgaris.*)

ESVOAÇAR, v. n. adejar a ave, debater-se com força para voar.

ESURINO, adj. Med. *acido——do estomago*, que excita a fome.

ESVURMA, v. at. esvurmar as bostellas, espremer-lhe a materia. *B. Pereira*.

ETE.

ET, por e conjunç. *Resende Hist. d'Evora.*

ETCETERA v. ecetra: etcetera he mais polido——

ETERNAL, adj. eterno. *Resende Cron. J.* 2. c. 132 ,, *grande Deus eternal!*

ETERNALMENTE, adv. eternamente. *H. Pinto f.* 239——*privados da eterna vida. Azurara prol.*

ETERNAMENTE, adv. desde; e durante a eternidade v. g. ,, *penar eternamente no inferno* ,, *Deus existe eternamente*——

ETERNIDADE, s. f. duração que teve principio, e não terá fim v. g. ,, *a eternidade das almas.* § Duração sem principio nem fim v. g. ,, *a eternidade de Deus.*

ETERNIZAR, v. at. fazer eterno; no f. fazer que dure muito tempo v. g. ,, *eternizar seu nome*: ,, *eternizando-me a dor* ,, *Men. e Moça Egl.* 2.

ETERNO, adj. que tendo principio não ha de ter fim. § O que dura sem haver tido principio, e não ha de ter fim v. g. ,, *Deus he eterno*; *se a materia fosse eterna* conforme, &c.

ETESIAS, s. m. vento certo por dias fixos em certa estação no tempo da canicula. *Insul.* 2. 91.

ETESIOS, adj. *ventos*——, de monção.

ETHER, s. m. Astron. a esfera, ou Ceo de fogo. § a sustancia pura, e sutilissima que occupa o espaço da atmosfera para cima, pela qual caminhão os Astros. § na Quimica, liquor muito espirituoso, e he o espirito de vinho, a que se tirou toda a agua, que he possivel, misturando-lhe oleo de vitriolo.

ETHEREO, adj. Fisico da natureza do ether, fogo, ou ar sutilissimo v. g. ,, *materia etheria*, *fluido ethereo.* § f. e poet. Celeste v. g. ,, *o ethereo assento dos Deuses.* § *Oleo*——, he feito de terementina de beta.

ETHICA, s. f. Parte da Filosofia, que se occupa em conhecer o homem, com respeito á moral, e costumes, que trata da sua natureza como ente livre, espiritual; da parte que o temperamento, e as paixões podem ter na sua indole, e costumes; da sua immortalidade, bemaventurança, e meios de a conseguir em geral: os antigos comprehendião nella a parte que trata dos Officios, ou deveres.

ETHICO, adj. o doente de ethiguidade. § t. de Pint. *imagem ethica*, a que mostra ao vivo os costumes, indole, e natureza de cada coisa ,, *Nunes Arte f.* 2. *ult. ed.* § v. ethiguidade.

ETHIGUIDADE, s. f. Med. doença que vai consumindo o corpo, sem febre. § Outros dizem que he acompanhada de febre, e dizem febre ethica, ou de tisico. *Goes.* § *Tomar hum homem na ethiguidade*, *i. e.* quando está fraco, sem forças, quando póde pouco, está sem energia. *Eufr.* 1. 1.

ETHIOPE, s. m. Farm. *ethiope mineral*, mistura de azougue com enxofre triturando, ou por meio do fogo. § Natural da Ethiopia.

ETHMOIDEO, adj. do ethmoide t. Anatom.

ETHMOIDE, s. m. Anat. hum dos oito ossos de que consta o craneo.

ETHNICAMENNE, adv. á maneira dos ethnicos *v. g.* „ *fallar*——

ETHNICO, adj. gentio, pagão, idolatra.

ETHOLOGIA, s. f. discurso, ou tratado sobre os costumes do homem.

ETHOPE'A, s. f. pintura, ou descripção dos costumes, e das paixões.

ETIGUIDADE, s. f. febre hectica.

ETIMOLOGIA, e deriv. *v.* etymologia.

ETIQUETA, s. m. ceremonial da Corte na graduação, honras, serviços das pessoas que a compõem, no ceremoniar os actos publicos, como recebimentos de Principes estrangeiros, Embaixadores, &c.

ETITES, *pedra*——aliàs pedra d'aguia, porque se acha nos ninhos della, onde dizem que a levão para lhes facilitar a postura dos ovos; por analogia lhe dão virtude para facilitar o parto das mulheres. (*Aetites*)

ETYMOLOGIA, s. f. origem, raiz, e principio, donde se deriva alguma palavra.

ETYMOLOGICO, adj. concernente a etymologia. § Que contem as etymologias *v. g.* „ *Diccionario*, *estudo*——

ETYMOLOGISTA, s. c. pessoa dada ao estudo de etymologias.

EVA.

EU, s. c. que indica a pessoa, que falla a outrem, mostrando, que o que vai dizer he a respeito de si mesmo; he declinavel, e tem as variações singulares *mi* antiquada, *mim*, *me*, *migo*: no plural faz *nos*—— § Mas quando quem falla se considera como dividido em dois homens, então dizemos *Eus. H. Pinto Dial. da Religião c. 3.* „ *em mim ha dois eus, hum segundo a carne, outro segundo o espirito* „ *f. 56. col. 2.* § Quando o dito nome se considera do modo referido, he invariavel com as preposições: Nós dizemos *feito por mim*; mas diremos *por outro eu*, ou „ *com outro eu* „ *Ferreira Poem. Carta 4. L. 2. f. 80. ult. ediç.*

EVACUAÇÃO, s. f. o acto de despejar-se, e vasar-se aquillo, que pejava, occupava algum lugar, sahida para fóra *v. g.* „ *evacuação da praça saindo os defensores; da casa saindo quem estava nella; dos humores saindo dos vasos por sangria, purga, &c. da bolça. Conspiraç. f. 319.*

EVACUADO, part. pass. de evacuar.

EVACUAR, v. at. fazer evacuar v. g. a praça. *Prov. da Ded. Cron. fol. 162.* § Despejar *v. g.* „ *os defensores avacuárão a praça.* § *Evacuar o corpo de humores, sangue*, &c. § f. *Arraes 6. 9.* „ *Christo não evacuou o diabo em a Lei.*

(EVACUATIVO, adj.

(EVACUATORIO, adj. que faz evacuar t. Med. „ *a sangria da cabeça he muito evacuativa* „ *Luz da Medic. 38.*

EVADIR, v. at. escapar, evitar, sahir em salvo, com destreza *v. g.* „ *evadir o perigo.* § *Evadir huma difficuldade* „ *Varella.* § Evitar, estorvar *v. g. evadir a prohibição* „ *M. Lus.*—— *a força do argumento* „ *Varella Num. vocal f. 513.*

EVANGELHO, s. m. felice anúncio da doutrina para salvação das almas, que se contém no que deixárão escrito no Novo Testamento os 4 Evangelistas.

EVANGELICO, adj. que respeita ao Evangelho *v. g.* „ *doutrina*——§ *Vida*——, conforme ao evangelho.

EVANGELISTA, s. m. hum dos quatro escritores dos Evangelhos contidos no Novo Testamento. § Por excellencia *o Evangelista* he S. João.

EVANGELIZADOR, part. pass. de evangelizar.

EVANGELIZADO, s. m. o que espalha a doutrina do Evangelho, e as suas maximas.

EVANGELIZAR, v. at. prégar, e annunciar o evangelho. § f. Prégar boa doutrina *v. g.* „ *evangelizavão a paz.*

EVANO, s. m. *v.* ébano. *Galhegos, e Vieira Hist. do Futuro.*

EVAPORAÇÃO, s. f. exhalação do vapòr. *Luz da Medic. f. 365.*

EVAPORADO, part. pass. de evaporar; que perdeu a parte mais futil, espirituosa, esvaido —— „ *partes aereas da jalapa evaporadas pela trituração.*

EVAPORAR, v. n. sair a parte mais futil, e espirituosa em vapòr com o calor v. g. o vinho com o tempo evapora. § Fazer exhalar em vapor ao lume, v. at. §——*se*, sair em vapor.

EVAPORATORIO, s. m. respiradouro por onde sai vapor. *Amaro de Roboredo.*

EVAPORATORIO, adj. *aparelho*——para fazer evaporações——: que faz evaporar *v. g.* „ *calór*——

EVAPORAVEL, adj. que se póde converter, e sair em vapor.

EVASÃO, s. f. escapúla, saida no prop: *as quedas por onde a agua fazia sua evacuação* „ *F. M. f. 153.* § *Evasão*, no f.; saida com razões, explicação de coisa difficil. *Barros 3. f. 82.* „ *davão-lhe evasões segundo o juizo de cada hum.* „

com razões sofisticas. *H. Pinto f. 292.* „ *lá tem suas evasões , com que não se deixão vencer : V. do Arceb. 6. c. 25.* § *Dar evasão*, v. *vasão.*

EUCHARISTIA , f. f. acção de graças: o Sacramento da Comunhão , ou do Altar.

EUCHARISTICO , adj. que respeita a Eucaristia. § *Discurso* —— em acção, ou fazimento de graças.

EUCARISTICON , f. m. discurso em acção de graças.

EUCHOLOGIO , f. m. diurno , manual de orações quotidianas. *Benedict. Lusit.* „ *o Euchologio Grego.*

EUDIOMETRO , f. m. Instrum. de Fisica , que serve de averiguar a pureza, e salubridade do ar.

EVENTO , f. m. successo , exito. *Prov. da Ded. Cronol. fol. 27. nos cargos contra o Alcaçova polo Cardeal Rei* : *Epanaf. f.* 450 „ *felices eventos.*

EVERSÃO , f. f. destruição , ruina , assolação v. g. „—— *de Cidades , muros.*

EVERSOR , f. m. destruidor , assolador. *Leitão Trat. Analyt.* „ *era não ser edificador , mas eversor.*

EUFORBIO v. euphorbio.

EUFRASIA , f. f. herva Officin. (*Eufragia*)

EVICÇÃO , f. f. Jurid. acto judicial , pelo qual aguem vindica , e toma o que he seu , e que passara a outrem , por pessoa que o não podia alhear. § *Prestar a evicção* , obrigar se a authoria , ou a defender o possuidor contra a evicção intentada ; ou pagar o preço da coisa , no caso de ser vencido o alheiador , que veio á authoria.

EVIDENCIA , f. f. manifestação clara aos olhos corporaes , e f. aos olhos do entendimento , que percebe as coisas clara , e distinctissimamente , e a verdade dellas , por meio dos sentidos , ou de raciocinios exactos , ou por auctoridade de quem narra , e diz v. g. „ *evidencia dos sentidos* ——, *Divina* —— *fisica* ——, *humana* ——

EVIDENCIADO , part. pass. de evidenciar.

EVIDENCIAR , v. at. mod. fazer vente , ou evidente. §—— *se.*

EVIDENTE , adj. acompanhado de evidencia v. g. „ *provas , razões* ——

EVIDENTEMENTE , adv. com evidencia.

EVIDENTISSIMO , superl. de evidente.

EVITADO , part. pass. de evitar „ *prezo de novo , e evitado da confiança , que de mim havia nesta torre* „ *Epanaf. f.* 511.

EVITAR , v. at. privar alguem da communicação v. g. „ *evitar alguem dos officios Divinos* „ *V. do Arceb.* § Escusar , atalhar v. g. „ *evitar-lhe despezas , custos , trabalhos , passos* : *evitar a si mesmo* , forrar , poupar.

EVITAVEL , adj. que póde , ou deve evitar-se.

EVITERNIDADE , f. f. duração sem fim de coisa que teve principio.

EVITERNO , adj. que dura , ou ha de durar sem fim , posto que haja tido principio.

EULOGIA , f. f. pão bento , que por caridade se distribuia em Domingos aos fie s nas Igrejas. *Mon. Lus. 6.* 406.

EUMENIDES v. o Dicc. da Fab. e Furias.

EUNUCHO , f. m. o castrado , capado homem.

EVO , f. m. duração que teve principio , e não terá fim. § Seculo , ou idade larga. *Vergel* „ *eternidade , ou ao menos duração de muitos evos* : he mais uf. dos Poetas.

EVOCADO , part. pass. de evocar —— *Tacito Port.*

EVOCAR , v. at. chamar para fóra , delle usamos dizendo , *evocou as almas* , ou *sombras dos mortos* , *por* chamar , e fazer apparecer , a quem tem bons olhos.

EVOLAR-SE , v. at. refl. separar-se voando polo ar v. a parte mais subtil de alguns pós. § f. evaporar-se.

EVOLAR-SE v. evaporar-se. Farmac.

EVOLUÇÕES , f. m. pl. os movimentos , e figuras que se mandão fazer aos batalhões , e esquadrões : evolução difficil , bem ou mal feita , &c.

EUPATORIO , f. m. agrimonia.

EUPHONIA , f. f. bom som , suavidade da voz , ou palavra.

EUPHORBIO , f. m. Farm. planta da classe das tithymalas. § Gomma medicinal purgante.

EUPHRASIA v. Eufrasia.

EUREMA , f. m. Jurid. cautella , e geito de que se usa , para que o acto que se faz não contenha nullidade de direito.

EUREMATICO , adj. *jurisprudencia* —— a parte della , que trata dos euremas. *Estat. novos da Univ.*

EURO , f. m. poet. vento oriental , he o Sudueste , ou antes o Leste , ou Levante. *Costa. Virg. f.* 57.

EUS , f. c. plural de *Eu* „ *em mim ha dois eus . . . hum segundo a carne , outro segundo o espirito* „ *H. Pinto da Religião c. 3. f. 56. col. 2.*

EUTRAPELIA , f. f. moderação nos ditos , chanças , e donaires , de sorte que agradem , e piquem sem offender , nem morder.

EXA.

EXABUNDANCIA, s. f. superabundancia, mais do que basta. *Prov. da Ded. Cron. f.* 167. *a exabundancia de sua real benignidade.*

EXACÇÃO, s. f. acção de pedir; e o pedido, ou imposto „ *Concord. delRei D. Dinis.* § Pedir como pedido, ou emprestimo para o público. *Freire L.* 4. *f.* 380. *ediç. de Gendrom.* § Cuidado curiosidade, para que a coisa saia exacta, perfeita. *Vieira, Freire*—*no fazer as coisas.* § Fiel observancia do promettido. *V. do Arceb.* 5. *c.* 18. § Exacção no narrar, nas contas, o contrario de discrepancia da verdade, e da certeza, &c. § no fallar, e pensar, com acerto—

EXACERBAÇÃO, s. f. o acto de exacerbar. § o estado da coisa exacerbada *v. g.*— „ *das penas, dor, castigo.*

EXACERBADO, part. pass. de exacerbar. § *Animo*—„ agravado, irritado, exasperado.

EXACERBAR, v. at. fazer mais agro, aspero, duro, pezado *v. g.* „ *exacerbar a dor, o castigo*; agravar *v. g.*—„ *as penas*—; *os males.* §—*se v. g.*—„ *os males.*

EXACTAMENTE, s. f. com exacção.

EXACTIDÃO, s. f. exacção: exacção he mais conforme á analogia, de acto, acção, contrato, contratação, &c.

EXACTO, adj. acompanhado de exactidão—: *historiador exacto*, que narra com fidelidade; punctual. *Christo tão exacto na observancia* „ *Vieira* „ *o livro do Conde D. Pedro tão exacto* „ *M. Lus.*

EXACTOR, s. m. *v.* cobrador, arrecadador. *Varella Num. voc. f.* 411.

EXAGERAÇÃO, s. f. acto de exagerar, encarecimento, amplificação.

EXAGERADO, part. pass. de exagerar.

EXAGERADOR, s. m.—ora f. pessoa que exagèra, encarecedor.

EXAGERAR, v. at. amplificar, encarecer, representar as coisas maiores do que são; exagerar as suas grandezas; a sua dor, seus males.

EXAGONO, s. m. Geom. polygono de 6 lados.

EXALAÇÃO *v.* exhalação, exhalado, exhalador, exhalar.

EXALÇAMENTO, s. m. ant. *v.* exaltação. *Eufr.* 2. 5.—*da fé catholica* „ *Barros* 1. 4. *v. col.* 1.

EXALÇAR, v. at. ant. *v.* exaltar. *M. Lus.* —*o nome das nymphas.*

EXALTAÇÃO, s. f. elevação: engrandecimento *v. g.* „ *a exaltação dos merecimentos alheios não he abatimento dos vossos* „ *Barreiros f.* 45. *v.* §—*do Planeta*, t. Astrol. a casa, ou grao della, onde elle tem influencia mais efficaz; oppõe-se á outra dita detrimento, ou caida. § na Quimica, operação, pela qual se mudão as propriedades de huma sustancia, e se lhe communicão mais virtudes; ou submição com que as partes do misto se fazem mais puras, subtis, volateis, e efficazes.

EXALTADO, part. pass. de exaltar.

EXALTAR, v. at. levantar; engrandecer, sublimar v. g. com honras, louvores, &c. §—*se asi mesmo*, jactando-se. § na Quimica, fazer exaltação com que os corpos se purifiquem, &c. *v. exaltação.*

EXALVIÇADO, adj. alvar, de branco desagradavel. *Ulisipo f.* 130 *v.* „ *tem hum carão exalviçado, que lhe mata toda a còr que põe.*

EXAME, s. m. o acto de examinar; ou o ser examinado. § Averiguação, verificação *v. g.* —*de alguma verdade*, *d'algum facto.* § Recenseamento „*v. g.*—*de contas*, e fig.—*de consciencia*, em quanto ás culpas. § *Exame Privado*, que se faz depois das conclusões magnas, acto em que se tira ponto, sobre que se argumenta com assistencia do Reitor, presidente, e arguentes, sem assistencia de outra pessoa. § *Exame* por *exame. Barros D.* 1. *L.* 1. *c.* 10.

EXAMINAÇÃO, s. f. exame *v. Filos. de Princip. t.* 1. *f.* 25.

EXAMINADO, part. pass. de examinar.

EXAMINADOR, s. m. o que examina.

EXAMINAR, v. at. averiguar a verdade, força, momento, pezo de alguma coisa, ou facto, a sua natureza, &c. por meio de experiencias, meditações, § Considerar, ponderar. § Inquirir *v. g.* „ *examinar testemunhas* „ § Recensear *v. g.*—*as contas*; e f. *a consciencia, ou as acções culpaveis, e peccados.* § Averiguar, tentar, e provar inquirindo, ou vendo a sufficiencia do artista, ou estudante, para ver o seu aproveitamento; ou para se lhe permittir que exerça a sua arte, e faculdade. §—*o livro*, ver se contém doutrinas erradas, ou outros defeitos. § Provar *v. g.* „ *examinão a minha paciencia. V. do Arceb. a aguia examina seus filhos hum por hum aos raios do Sol. Vieira.*

EXANGUE, adj. poet. sem sangue, desangrado. *Uliss.* 3. 82. § t. Cirurg. sem sangue *v. g.* „ *pellicula tenue, densa, e exangue*: melhor Ortografia he *exsangue.*

EXANIME, adj. poet. morto. *Uliss.* 9. 80.

EXARADO, part. pass. de exarar. *Vergel de Plantas.*

EXARAR, v. at. entalhar, abrir, gravar, cortar, *exarou huma inscripção na campa* „

EXARCADO, s. m. territorio, e jurisdicção do Exarco.

EXARCO, s. m. em Italia o *Exarco de Ravena* antigamente, equivalia a Vice-Rei, ou Capitão General, da mão do Imperador.

EXASPERAÇÃO, s. f. o acto de exasperar. § O estado de quem está exasperado *v. g.* „ *tal era a exasperação do seu animo.*

EXASPERADO, part. pass. de exasperar. § Feito aspero. *Galhegos* „ *toca o rabel, com a seda exasperada com a resina.* § Irritando „ *tumultuão os mais exasperados* „ *Varella f. 509.*

EXASPERAR, v. at. fazer aspero. § Irritar *v. g.* „ *exasperar o penitente com penalidades extraordinarias; a dor com novas magoas; o injuriado com mais afrontas.*

EXCANDECENCIA, s. f. o estar feito em braza viva, encendimento v. g.—do ferro ao fogo. § f. Encendimento, grande ardor v. g.— da ira.

EXCANDECER, v. at. fazer em braza. § Ou apparecer candente, encendido *v. g.* „ *na forja se vião excandecer as brazas, Vida da Rainha S. Izabel.* § f. *e as faces de vergonha excandecendo.*

EXCARCERAR, v. at. tirar, livrar do carcere „ *Vergel das Plantas* „ *excarcerar da cella* „

EXCEDENTE, adj. que excede, e he maior do que cumpre. *M. Lus.* 4. 169 *v.* „ *a que respondesse castigo tão excedente* „ *v.* excessivo.

EXCEDER, v. at. traspassar *v. g.* „ *exceder os limites.* § v. n. Ser mais alto, sobejar por cima. § Avantejar-se *v. g.* „ *excede a todos na sciencia, destreza, formosura; fealdade, malicia.* § Sobrepujar, superar, vencer; excede a toda a credulidade, ao indigno de credito. § *Exceder o modo*, haver-se immoderadamente. § *Exceder o modo da execução*, he executar por maior, ou em maior quantia, do que se mandou, ou em coisa diversa da que se contèm na sentença; quando se condena ao não—citado; quando se desattendem embargos, e allegação, que he de receber segundo a lei. § *Exeder a sua alçada*, condenando em mais do que cabe nella, seja causa pecuniaria, ou em pena corporal; ou intromettendo-se em casos, que são do conhecimento de outros Magistrados, juizes, ou Officiaes.

EXCEDRES *v.* enxadrès. *Palm.* 3. 126. *v.*

EXCEIÇÃO, s. f. *v.* excepção.

EXCEITUAR *v.* exceptuar.

EXCELLENCIA, s. f. superioridade que alguma coisa, ou pessoa tem, avantejando-se às da sua especie, na bondade, virtude, graduação, posto, e qualquer boa qualidade, ou parte. § Titulo que se dà aos Duques, Marquezes, Condes, Bispos, &c. § *H. Pinto f.* 546. *col.* 2. „ *a ambição he hum ardente desejo de ter honras, excellencias, dominios,* &c.

EXCELLENTE, adj. dotado de excellencia, extraordinariamente bom, superior, e avantejado em bondade aos da sua especie, classe *v. g.* „ *fruta excellente, excellente indole, excellente capacidade,* &c.

EXCELLENTEMENTE, adv. de modo excellente, egregiamente.

EXCELLER, v. n. ser excellente, exceder, avantejar-se, sobrepujar. *Arraes* 7. 22. „ *edificios que excellem.*

EXCELSAMENTE, adv. excellente, ou altamente *v. g.*—„ *heroico.*

EXCELSO, adj. alto *v. excelsa roca. Eneida* 9. 21. elevado, sublime.

EXCENTRICIDADE, s. f. na Astronomia, a distancia, que ha entre o centro, e o foco da ellipse que descreve o planeta, ou a metade da differença entre a maior, e menor distancia do planeta, ao astro, a cuja roda faz a sua revolução „ a excentricidade da orbita „ *Mechan. de Marie.*

EXCENTRICO, s. Astron. circulo, ou orbita, que tem centro diverso do centro do planeta, em roda do qual se move outro planeta nessa orbita excentrica.

EXCENTRICO, adj. opposto a *concentrico*, que não tem o centro em commum com outro— § *Planeta excentrico*, o que se move em excentricos, como v. g. os Cometas.

EXCEPÇÃO, s. f. limitação da regra, ou lei commua, que não voga a respeito de alguma coisa, ou pessoa. § Remedio juridico, pelo qual se dilata a acção para outro tempo, ou para se propôr noutro juizo, ou faz com que quem demanda perca o direito, e acção; as primeiras são *dilatorias*, as segundas *peremptorias.*

EXCEPTO, part. pass. irreg. de exceptuar. Muitos usão delle nesta variação indiclinavelmente *v. g.* „ *todas morrerão* excepto *esta. Vieira nas Cartas t.* 2. *f.* 103. *varia-o como a outro adj. v. g.* „ *exceptas as Cartas do Marquez* „ e este uso he mais correcto. § *Excepto*, contra quem se oppôs excepção *v. g.* „ *o autor excepto*, frase forense.

EXCEPTUADO, part. pass. de exceptuar. *Freire* „ *gentes exceptuadas das leis da natureza.*

EXCEPTUAR, v. at. izentar da comprehensão, ou extensão da lei, regra. §—*se*, ficar exceptuado, fóra da regra, lei geral, que voga nos mais sujeitos da especie, &c.

EXCERPTO, s. m. *v.* extracto, apontamento de noticias, ou doutrinas, que escolhemos de alguma obra „ *excerptos de Tacito* „

EXCESSIVAMENTE, adv. com excesso.

EXCESSIVO, adj. coisa em que ha excesso, extraordinaria v. g. amor, pressa, trabalho. § *Sujeito*—que se ha com excesso *v. g.* „ *excessivo no amor, no trabalho, no comer.*

EXCESSO, s. m. superioridade, sobejo, avantagem v. g. he mais alto em grande excesso, f. *excesso de bondade, que passa das marcas ordinarias; o excesso de jubilo, de alegria*, extraordinario. § f. crime, delicto, acção em que se excede a lei para mal. *Flos Sant. f.* 247. *c.* 1. *M. Lus.* § Grão extraordinario *v. g.* „ *excesso do amor*; intensão, esforço extraordinario *v. g.* „ *excesso de andar*, do *trabalho*; *fazer excessos por alguem*, *i. e.* haver-se extraordinariamente a seu respeito, excedendo o que se faz de commum. § *Fazer excesso* no Foro *v.* exceder a jurisdicção, exceder o modo da execução.

EXCIDIO, s. m. ruina, assolação, destruição poet. *o excidio Troiano*, *i. e.* da Cidade Troia. *Ulissea* 2. 4.

EXCITAÇÃO, s. f. o acto de excitar; provocação.

EXCITADO, part. pass. de excitar.

EXCITADOR, s. m. o que excita, provoca, estimula, incita. § Instrumento, que serve de preservar do golpe electrico a pessoa, que tira as chamas, ou espadanas electricas, t. de Fisica moderna.

EXCITAR, v. at. despertar, estimular, incitar *v. g.* „ *furor Divino, que excita os Poetas* „ *Lobo.* § Suscitar *v. g.* „ *excitar huma sedição, motim.* § *excitão a mocidade a estudar* „ *excitar á virtude, a proseguir em alguma empreza, a pelejar*, &c. mover o animo. § *Excitar pennas contra seus escritos*; *excitar questão*, levantar. *Vieira*; *excitar Cidades*, tornar a reedifical-las. *Vieira*: *excitar Leis*, fazer reviver, e estatuir de novo o mesmo que se ordenava em alguma abrogada, ou cahida em desuso. *Prov. da Ded. Cron. f.* 154. *col.* 2. §—*se, a pelejar*, &c.

EXCLAMAÇÃO, s. f. clamor, ou esforço da voz dizendo palavras sentidas, e patheticas de qualquer modo *v. g.*— „ *de dor, ira, alegria*, &c. § fig. Rhetorica, pela qual se nomea, e invoca alguma pessoa, os mortos, alguma Cidade, e fallando com ella se exprime, e pondera alguma coisa de paixão; e affecto vehemente.

EXCLAMAR, v. at. levantar a voz, bradar. *Vieira* „ *haverá quem não exclame com as vozes do Evangelho* „ § Fazer exclamação *v.*

EXCLUIDO, part. pass. de excluir. *Cunha*: *v.* excluso.

EXCLUIR, v. at. deixar de fóra v. g. na promoção dos ministros excluio aquelles que, &c. § *Excluir da herança*, prohibir que tenha della alguma coisa. Lançar fóra *v. g.* „— *do governo, da pertenção, do officio.* § Tirar do número, lista.

EXCLUSÃO, s. f. o acto de excluir. § O ser excluido; *tem na sua mão a exclusão de quem quer desfavoreçer* „ *muito lhe custou a exclusão do officio.*

EXCLUSIVA, s. f. exclusão. § *Dar exclusiva*, excluir.

EXCLUSIVO, adj. que exclue *v. g.* „ *clausulas, termos exclusivos.*

EXCLUSO, part. pass. irreg. de excluido. *Pinheiro* 2. 56 „ *ninguem foi*—*da tua liberalidade.*

EXCOGITAÇÃO, s. f. o acto de excogitar.

EXCOGITADO, part. pass. de excogitar.

EXCOGITADOR, s. m. o que excogita.

EXCOGITAR, v. at. pensar, meditar para achar alguma coisa de difficil invenção, não obvia *v. g.* „ *excogitar razões, provas, argumentos*; *palavras para se exprimir*; *pretextos, futilezas, traças, &c. tormentos* „ *M. Lus.* 7. *f.*

EXCOGITAVEL, adj. que se póde excogitar.

EXCOMUNGADO, part. pass. de excomungar.

EXCOMUNGAR, v. at. separar, excluir da communicação com os fieis na participação dos Sacramentos, e Officios Divinos, he a ultima pena da Igreja—§ *Excomungar bichos, ou insectos, que fazem dano, e infestão os agros, e searas*, obrigá-los a deixá-las em virtude de certas preces da Igreja.

EXCOMUNHÃO, s. f. exclusão, privação da communicação com os fieis, e do uso dos Sacramentos, e Officios Divinos; he a ultima pena Ecclesiastica, e gravissima, anathema, *fulminar censuras, e excomunhão.* § *Excomunhão menor*, priva os fieis de poder receber os Sacramentos; *a maior*, de os poder receber, e administrar.

EXCORIAÇÃO, s. f. *v.* escoriação, posto que excoriação he mais conforme á etymologia. *Luz da Medicina.*

EXCREMENTO, f. m. tudo o que a natureza separa do corpo como inutil para se animalizar, v. g. as salivas, urina, fezes do que se comeu.

EXCREMENTOSO, adj. da natureza do excremento. *Madeira p. 2. f.* 138.

EXCRESCENCIA, f. f. a elevação para cima da superficie, v. g.——da carne da ferida, que fica mais alta, e sobre o nivel da pelle, e carne em redor. *Luz da Mediç. pag.* 4.

EXCRETO, adj. Med: separado pelos vasos excretorios. *Madeira p.* 2. *f.* 112.

EXCRETORIO, adj. Med.——*vasos*, que servem de separar do sangue a saliva, a urina, o suor, &c.

EXCURSÃO, f. f. entrada do inimigo, que vai correr ao territorio alheio, ou ao acampamento do exercito contrario correria, cavalgada, acampamento do exercito, contrario. *M. Lus. t. 6. f. 362. col.* 1. § Saida de passeio, ou jornada para os arredores. *Veiga Ethiop. f.* 16.

EXECRAÇÃO, f. f. maldição, imprecação abominação, e detestação de alguma coisa por má, impia, perversa. *Vieira* „ *execrações contra o Ceo.*

EXECRANDO, part. pass. de execrar digno de execração.

EXECRAR, v. at. detestar, abominar como muito máo, impio; amaldiçoar por tal.

EXECRATORIO; adj. que contém execração *v. g.* „——*juramento*, que contém execração, contra o que falta á verdade, ou ao promettido debaixo de juramento.

EXECRAVEL, adj. *v.* execrando, execução, f. f. o acto de executar, e pôr em effeito alguma coisa *v. g.* „ *a execução do seu projecto*, *execução da vontade*, *lei*, *ordem*. § A pratica de alguma arte *v. g.* „ *sabe bem a theorica da musica*, *mas na execução he insuportavel.*

EXECUTADO, part. pass. de executar.

EXECUTAR, v. at. pôr em effeito, effeituar, dar á execução o que estava projectado, traçado, intentado, mandado, ordenado——cumprir v. g. a sua vontade, a ordem, a sentença; daqui *executar o condenado*, dar-lhe o supplicio a que foi condenado pela sentença; *executar o devedor*, obrigá-lo a pagar em virtude de mandado, ou sentença. § *Executar bem ou mal alguma arte*, exercê-la. § Executar as forças, usar dellas, empregalas, exercitar (vires exerere) *Palm. p. 2. c.* 106 „ offerecei as armas, executai as forças, nas coisas justas „ §——*se* „ *sua ira se executa em nossa miseria* „ *Lobo*. § *Executar o golpe em alguem. Mal. Conq.* 12. 19:——a espada em trances varios „ *Mal. Conq.* 1. 100.

EXECUTIVAMENTE, adv. por modo executivo. § *Cobrar dividas*——, *i. e.* procedendo a penhora, e arrematação de bens, se o devedor não paga quando deve, e he requerido, sem mais formas do juizo.

EXECUTIVO, adj. *homem*——que executa os seus intentos, projectos; a lei, sem se descuidar disso, nem afroixar da sua obrigação. *V. do Arceb.* „ *mas havia-o com homem executivo.* § O que póe em effeito a promessa, ou ameaça, que vai dizendo, e fazendo. § Que actua, e obra com efficacia, e força. *Vieira* „ *o fogo he executivo.* § *Remedio*, *veneno executivo*, presentaneo, pronto no seu effeito; *doença*, *executiva*, a que mata logo: *executiva diligencia* „ *P. P. 2. c.* 4. *mandado executivo*, em virtude do qual se faz execução. § *Via executiva*, juizo summario, em que se conhece de plano, sentencea e manda dar á execução a sentença: em que se procede a penhora, e arrematação de bens logo para pagamento de certas dividas privilegiadas como as da fazenda Real, &c.

EXECUTOR, f. m. pessoa que executa, fem. executora. § Testamenteiro. § *Executor mór do Reino*, officio. *Vida de Severim nas Noticias.* § adj. mãos executoras da vontade. *Ulissea* 3. 11.

EXECUTORIO, adj. *carta*——, a que se passa para fazer execução fóra do termo da Cidade, onde assiste o Ministro.

EXEDRA, f. f. lugar a modo de portico aberto onde se ajuntavão os Sabios, Filosofos a disputar, e conferir, &c. *Leão Orig. f.* 21.

EXEMPÇÃO, f. f. o acto de eximir. § O estar eximido, e isento, ou desobrigado, livre da sancção da lei *v. g.* „ *as exempções dos Embaxadores* „ *Lobo*; f. exempção, da lei da morte, dos cargos, officios.

EXEMPLAR, f. m. molde, ou modello. § f. *Job he hum exemplar da paciencia* „ *o exemplar de toda a verdadeira justiça* „ *Paiva f.* 1. *f.* 232. § *Exemplar de huma obra*, volume, tomo, ou tomos que a compõe; t. mod. usual.

EXEMPLAR, adj. que dá bom exemplo *v. g.* „ *varão*——§ que deve ser imitado *v. g.* „ *vida exemplar.* § Que faz exemplo, e escarmenta *v. g.* „ *castigo*——

EXEMPLAR, v. at. na *Cron. del-Rei D. Fernando o Infante*, que matou sua mulher irmãa da Rainha lhe diz——„ *vos me exemplastes*, *dizendo*, *que ereis casada comigo*, *porque el-Rei o veio a saber*, *e me pusestes em risco de perder a vida*, será do Espanhol *dexemplar*, diffamar, vós me fostes diffamar com el-Rei. § Excitar com exemplo. *Elegiada f.* 200. *est.* 1. „ *não ha for-*

força, que exemple, honra que anime o já medroso imigo. § Fazer ficar em exemplo, assinalar, abalisar. *Eleg. f.* 186. *v. est.* 3. „ *o não visto valor ali exemplando:* „ *e a f.* 235. *est.* 2. „ *valor exemplão, com que o mundo avisão, da honra e primor da luza gente.* § *Exemplar-se a fé no Oriente* „ *Elegiada f.* 130. *v.*

EXEMPLARIO, s. m. livro cujo contexto he collecção de exemplos, e successos de que se póde tirar doutrina, avisos, e esc rmentos. § *Camões* o usa fig. „ *a fortuna me fez copioso exemplario para as gentes.*

EXEMPLARMENTE, adv. de modo exemplar *v. g.* „ *viver, proceder*——§ *castigar*——de modo, que sirva de escarmento a outros, que não pequem no mesmo. *Vieira* „ *castigar*——*a atrocidade.*

EXEMPLIFICAR, v. at. declarar; provar, confirmar com exemplos *v. g.* „ *exemplificar a regra theoretica.* § Applicar *v. g.* „ *exemplificarão os gallegos o seu adagio* „

EXEMPLIFICATIVO, adj. que serve de exemplificar, e declarar como com exemplo; *clausulas*——*Tent. Theol.*

EXEMPLO, s. m. coisa proposta para se imitar „ *para que eu seja exempro a outros* „ *Palm. p.* 2. *c.* 138. § Molde, modello, exemplar, espelho „ *gloria de amor, exemplo de belleza* „ *Lobo egl.* 8. § Coisa proposta para se aprender a praticar, o que na regra se ensina. § Successo de que se tira doutrina para a vida, prudencial, ou moral. § Successo que serve de norma para se obrar o mesmo em caso analogo. § Successo de que se faz argumento para delle, e do que passou se tirar, regra, direito, modo, de proceder legalmente, ou em coisas de mercè e graça. § *Tomar exemplo de alguem, ou de algum sucesso*, aproveitar-se do que o vio fazer para o imitar; para se escarmentar, &c. § *Dar bom exemplo*, proceder bem. § *Seguir o exemplo*, imitar. § *Trazer exemplos, i. e.* successos de que se faz comparação com outro. § *Pòr exemplo em alguem, ou alguma coisa*, fazer della exemplo. § *Fazer exemplo em alguem*, castigá-lo exemplarmente. *Elegiada c.* 2. *f.* 34. *n. ediç.* „ *castigando os Mouros que cercárão Mazagão.*

EXEMIDO, part. pass. de exemir *v.* eximido.

EXEMPRO *v. exemplo* como hoje dizemos.

EXEMPTO, part. pass. de eximir livre, não sujeito, desobrigado *v. g.* „ *exempto de metter guardas; de ir á guerra, de pagar tributos; de ser castigado com certas penas v. g.* „ *exempto de açoutes*, &c.

EXEQUIAS, s. f. honras funeraes.

EXERCER, v. at. exercitar, fazer as funções *v. g.* „ *exercer o seu cargo.* § Praticar *v. g.* „ *exercer a sua profissão; exercer alguma arte.*

EXERCICIO, s. m. o acto de pòr em acção, de trabalhar *v. g.* „ *exercicio do corpo.* § Praticas *v. g.* „ *exercicios espirituaes.* § Manejo, manobra para se adestrar *v. g.* „ *exercicio militar*, em evoluções, na artelharia, na manobra, e mareação do navio. § Uso pratico *v. g.* „ *exercicio de compor, escrever, poetar, improvisar.* § O fazer exercer, pòr em prática *v. g.* „ *dar exercicio á paciencia dos ouvintes.* § Serviço *v. g.* „ *este vestido tem tido grande exercicio; semana de exercicio*, opposta *á feriada.*

EXERCITADO, part. pass. de exercitar *v. g.* ——*em fallar em público.*

EXERCITADOR, s. m.——ora f. pessoa que exercita.

EXERCITAR, v. at. exercitar huma arte, profissão, praticá-la, exercè-la, e assim o cargo, *exercitar as ordens*, fazer as funcções para que ellas autorizão, e habilitão ao Ecclesiastico. § Adestrar, fazer, adquirir facilidade de obrar com o exercicio, ou actos repetidos *v. g.* „ *exercitar os discipulos a fallar em público; exercitar as tropas no meio; exercitar o estilo*, compondo a miudo; *exercitar a paciencia; exercitar a tirania, ou a crueldade* 2. *Cerco de Diu f.* 4. *para que em dissensões, e odios exercitasse a vida* „ §——*se*, habilitar-se para fazer as coisas bem, e facilmente, com o exercicio dellas.

EXERCITO, s. m. grande número de tropas juntas, e feitas num corpo, comandadas, e capitaneadas por hum General. § f. Grosso número *v. g.* „ *legiões, e exercitos de Anjos: exercitos de pombas* „ *H. N.* 2. 353:——*de tentações* „ *H. P. f.* 262.

EXHALAÇÃO, s. f. o acto de exhalar, ou exhalar-se. § Saida para fóra, e para o ar de particulas sulfureas, oleosas, nitrosas, aqueas, &c. que se levantão na atmosfera mais ou menos visivelmente; dellas se formão os meteoros; e talvès são pestilentes, mortiferas; ou suaves, odoriferas, &c. são levantadas polo calor do Sol, do centro da terra, ou por fermentação, &c.

EXHALANTE, adj. Med. deriv. de exhalar; *poros*——, que lanção fóra, e dão passada á transpiração do corpo.

EXHALAR, v. at. fazer que se separem do corpo, e se elevem ao ar algumas particulas suas subtis. *Camões Canção* „ *vinde cá*—— „ *bem como do veu humido exhalando, está o sutil humor o Sol ardente* § Soltar de si particulas pelo ar *v. g.* „ *as flores exhalando as suas fragrancias*, e

e *aromas*, *com que perfumão o ar.* § *Exhalar sulfureo fogo*, *e negro fumo* ,, *Uliss.* 3. 21. § *Exhalar*, n. exhalar se, *exhalava em suavissimos vapores* ,, *Vieira.* §——*se*, desfazer-se, e desvanecer-se, ou esvair-se em vapòr. § f. *Exhalar-se a alma*, morrer, espirar.

EXHAURIR, v. at. esgótar, bebendo, ou tirando atè a ultima gota de liquido, enseçar. § f. *Exhaurir o erario* ,, *os thesouros.*

EXHAUSTAR, por exhaurir. *Tacito Port. f.* 151 ,, *exhaustar os thesouros* ,,

EXHAUSTO, part. pass. de exhaurir; esgotado, ensecado *v. g.* ,, *a fonte——d'agua. Uliss.* 3. 21:——*o corpo de sangue*; *a nação——de gente*; *o erario——de cabedaes.* § f. Empobrecido, gastado ,,——*com grandes perdas* ,, *Marinho Disc.*

EXHERDAR, v. at. desherdar. *Nobiliar. Prov. da D. Cronolog. f.* 298.

EXHIBIÇÃO, s. f. o acto de exhibir, manifestar *v. g.* ,,——*de papéis*, *documentos.* § Acto fazer patentes ao público v. g. experiencias, painéis, e qualquer espectaculo.

EXHIBIR, v. at. mostrar, apresentar *v. g.* ,, ——*documentos*, *titulos*, *escrituras*, *testamentos.* § Dar ao público, conceder, permittir a vista *v. g.* ,, *exhibir pinturas*, *e qualquer coisa curiosa*, *qualquer espetaculo.*

EXHORTAÇÃO, s. f. o acto de exhortar; palavras com que se exhorta, admoestção.

EXHORTADOR, s. m.——óra f. pessoa que exhorta.

EXHORTAR, v. at. excitar, trabalhar com razões por induzir, e trazer alguem *v. g.* ,,—— *á paz*, *á emenda de vida*, *&c.*

(EXHORTATIVO, ou
(EXHORTATORIO, adj. *discurso——*, prática, a fim de inclinar a vontade de alguem a alguma coisa. *Severim*, *epistola exhortatoria.*

EXHUMANAÇÃO, s. f. o acto de desenterrar o cadaver. § O ser desenterrado.

EXICIO, s. m. ruina, fim, perdição total. *C. Lus.* 1. ,, *em vos os olhos tem o Mouro frio*, *em quem vè seu exicio affigurado.*

EXIDO, s. m. terreno inculto á saida das Cidades, villas, &c. que serve de pastos, ou passeio do commum e concelho. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 26: ,, *já no exido o Leão freme*, *denunciando a morte ao gado imbelle. Simão Machado f.* 68.

EXIGENCIA, s. m. o acto de exigir, pedir, requerer; a necessidade de coisa indispensavel, ou conveniente ,, *excita Deus os ventos segundo a exigencia das coisas*; v. exigir: *segundo a exigencia dos casos.*

EXIGIR, v. at. demandar requerer ,, *crimes*, *que exigem castigos exemplares*: ,, *necessidade*, *que exige prestissimo socorro* ,, § Pedir como divida, *exige attenções e respeitos individos* ,, t. moderno adopt.

EXIGUO, adj. pequeno. *Eneida* 7. 26.

EXIMIDO, part. pass. de eximir. *v.* exempto *T. d'Agora* 1. *f.* 144.

EXIMIO, adj. mui grande.

EXIMIR, v. at. livrar *v. g.* ,, *eximiu do captiveiro*, *da sogeição*, *da pena*, *do reconhecimento devido.* §——*se*, desobrigar-se *v. Tempo de Agora* 1. *f.* 144. *eximidos das penas que por delitos merecião ficão os soldados que assentão praça depois do delito.*

EXINANIÇÃO, s. f. o acto de exinanir-se. § O estado da coisa exinanida *v.* exinanir.

EXINANIDO, part. pass. de exinanir.

EXINANIR, v. at. esvaziar: daqui ,, *estomago exinanido* ,, vasio de alimentos, e exinanição, vacuo, ou vasio que se sente nelle. § Aniquillar, reduzir a nada. §——*se*, *Vieira* ,, *Deus se exinaniu na Encarnação*, *i. e.* abateu-se muito.

EXISTENCIA, s. f. Metaf. o ser actual das coisas que vão durando; oppõe-se *ao que he possivel*, *ou futuro*, mas ainda não tem ser actual.

EXISTIR, v. n. ter ser actual, estar criado ou produzido, e durar.

EXISTURO, s. m. Cirurg. *v.* abscesso.

EXO, s. m. *v.* eixo.

EXODO, s. m. hum dos livros sagrados do antigo testamento, onde se narra a saida dos Judeus do Egypto; guiados por Moisés.

EXOMENO, adj. da Gram. Grega, *futuro* —— ,, *i. e.* segundo. *Severim Disc. f.* 65. *v.*

EXONERADO, part. pass. de exonerar.

EXONERAR, v. at. descarregar; desobrigar de emprego, serviço, encargo. *Marinho* ,, *exonerar-se da milicia.*

EXOPHTALMIA, s. f. Med. doença, que consiste em sair o olho fóra da sua cavidade.

EXORADO, part. pass. de exorar *v.*

EXORAR, v. at. pedir afincada, e instantemente. § Demover com repetidas supplicas; conseguir rogando muito.

EXORAVEL, adj. que se move, e cede ás supplicas; á compaixão. *Costa Virg. Egloga* 3. *pag.* 9. *folio.*

EXORBITANCIA, s. f. saida para fóra da orbita; usa-se no fig. por transgressão, excesso do ordenado, e que deve ser; immoderação; *acabavão de afrontalo com tanta exorbitancia* ,, *Vida do Arceb.* § Demasia. *Vieira* ,, *as sem razões e exorbitancias que vemos*; *as exorbitancias nas despe-*

pezas, *no comer*, *no mandar coisas indevidas*, *&c. reprimia insultos*, *e exorbitancias* ,, *Arraes* 5. 2.

EXORBITANTE, adj. em que ha exorbitancia, excessivo, demasiado *v. g.* ,, *preço*—— *maldades*, *e tropezas tão exorbitantes*, *i. e.* excessivas, e fóra do commum. *M. L.*

EXORCISMAR, v. at. *v.* exorcizar conjurar o demonio com as palavras do Ritual, para que deixe o possesso, fig. dizer as mesmas, ou semelhantes palavras em occasião de tormentas, e outros males, em que o demonio póde ter parte *exorcismar a tormenta*: *exorcizar* he que se deve dizer.

EXORCISMO, s. m. preces, e preceitos do Ritual com que se manda ao demonio que deixe o possesso. *Vieira.*

EXORCISTA, s. m. o que faz exorcismos. § He huma das ordens menores, e na Igreja os taes he que exorcismavão, ou exorcizavão.

EXORCIZAR. *Vieira* diz *exorcizar*, e o latim he *exorcisare* *v.* a explicação em *exorcismar*, que he erro vulgar.

EXORDIAL, adj. que pertence ao exordio, proprio do exordio.

EXORDIAR, v. at. fazer exordio ao discurso.

EXORDIO, s. m. a entrada, ou principio de hum discurso. § s. Principio, modo porque começou alguma coisa *v. g.* ,, *o exordio daquella casa* ,, *M. Lus.*

EXORNAÇÃO, s. f. ornato do discurso com palavras, e sentenças, ou erudições que o aformoseão; t. Rhetor.

EXORNAR, v. at. ornar o discurso com palavras, e frazes elegantes; com boas sentenças, e erudições. § Enfeitar com erudições de fóra do assumto, mas bem trazidas. *M. L.* ,, *não faltão noticias para exornar esta historia.*

EXORTAÇÃO, e deriv. *v.* exortação.

EXOTICO, adj. estranho; extravagante; não vulgar *v. g.* ,, *plantas exoticas.*

EXPECTAÇÃO, s. f. o esperar por alguma coisa, esperança *v. g.* ,, *sucedeu isto contra a expectação de todos*, *i. e.* fóra das esperanças, *na*—— ,, *do que ha de ser o dia de juizo* ,, *Vieira*: *na*—— *de quem havia de ser o governador* ,, *Freire.*

EXPECTADOR, s. m. o que tem expectação de alguma coisa. § O que assiste a ver algum espectaculo. *Pina* ao contrario do que se esperava. *Vieira* ,, *com o temor*, *e expectação do que ha de ser o dia de juizo*: *na expectação de quem havia de governar.* § Esperança *v. g.* ,, *moço de grande expectação*; *desempenhar a expectação do publico*: *decretos*, *que desempenhem a expectação de oraculos.* § *Festa da Expectação*, *ou de N. Senhora do O'*, faz-se oito dias antes do Natal.

EXPECTATIVA, s. f. esperança de commenda, ou beneficio prometido, que se ha de verificar na primeira vacancia, ou por morte de algum certo beneficiado. *Hist. dos Tavoras.*

EXPECTATORIO, adj. segundo os antigos Estatutos da Universidade *f.* 205. *acto*——, he o que resultava da questão do Presidente nas Vesperias do Doutoramento, nelle não entrava o Reitor, e Doutores com as insignias senão depois de começado.

EXPECTAVEL, adj. que póde desejar, esperar. *D. Franc. Manuel* ,, *escrevo as cartas sem faustos*, *nem expectaveis epitetos de fausto*, *e expectavel.*

EXPECTORAÇÃO, s. f. o acto de escarrar, lançar fóra do peito.

EXPECTORANTE, adj. Med. que ajuda a expectorar.

EXPECTORAR, v. at. Med. escarrar, ou lançar do peito catarros, &c.

EXPEDIÇÃO, s. f. despacho breve *v. g.* ,, *expedição dos negocios cotidianos.* § Facção, jornada, empresa militar. *Vasconc. Arte* ,, *as expedições de guerra. Barros* ,, *prover-se destas coisas*, *que são as principaes para taes expedições D.* 2. *fol.* 39. *v.* § Desembaraço brevidade em fazer qualquer coisa *v. g.* ,, *escrever*, *andar com expedição*——

EXPEDIDO, adj. solto, desembaraçado, desapegado *v. g.* ,, *expedida retirada das coisas do mundo* ,, *V. de Suso f.* 4. § Que vai aviado, *a não espedida da vela. H. N.* 1. 521.

EXPEDIENCIA, s. f. expedição nos negocios. *M. Lus.* ,, *trata os negocios com gentil expediencia t.* 1. *f.* 307. *col.* 4. § *Os principes se acomodão a menear suas expediencias*, *e negocios* ,, *i. e.* a despachar o expediente. *Epanaf. f.* 185.

EXPEDIENTE, s. m. meio facil *v. g.* ,, *expediente que usou contra o imigo*, *para grangear dinheiro*, *&c.* e todo meio, recurso que tira d'algum aperto, embaraço. *M. L.* 2. *f.* 210. § Conselho onde se expedem os negocios. *M. L.* 5. *f.* 27. § Os negocios, que se hão despachar *v. g.* ,, *está informado do expediente de hoje.* § Despacho ordinario *v. g.* ,, *era secretario do expediente v. Goes Cron. M p.* 1. 9.

EXPEDIR, v. at. despachar com prontidão. § Mandar á pressa *v. g.* ,, *expedir hum proprio*, *hum correio. Barros* 2. *fol.* 39. *expedir hum navio* ,, *Lemos*; *expedir armadas* ,, *M. Lusit.* § *Arraes* 4. 33. ,, *nunca os Indios expedirão armas contra*

na-

nações peregrinas. § „ *Expedir embaixadores* „ *Apol. Dial. f.* 223. § Expedir huma bulla, hum decreto, promulgar sobre a necessidade que o requer. *M. L.* 2. 85. *v.* § Expedir lançar fóra *v. g.* „ *expedir as fezes* „ *Arte da Caça f.* 112. *v.* § *Expedir alguem de alguma coisa que o embaraça, incommoda, de pessoa que lhe he pesada, e importuna*, livrá-lo della. §——*se*, dar-se pressa; desembarassar-se; despedir-se. *Queirós.*

EXPEDITAMENTE, adv. com expedição; pressa; facilidade; correntemente; sem embaraço *v. g.* „ *andar, fallar, escrever, despachar.*

EXPEDITO, part. pass. de expedir. § Desembaraçado, facil, corrente: *para ficar expedito*, e poder acudir ás missas, expedito de negocios; *para o Ceo vai-se melhor pelas vias asperas, que pelas expeditas*; *fallar expedito*; lingua, mão expedita, *no fallar, e escrever.*

EXPELLIDO, part. pass. *v.* expulso.

EXPELLIR, v. at. lançar fóra á força *v. g.* „ *expellir alguem d'algum lugar, posto*, e f. *do officio, dignidade, da privança, &c. Barreto prat. f.* 2. *para introduzir hum expellir outro. Arraes* 1. 3. „ *a lei velha expellia os leprozos da communicação da gente sãa.* § *Expellir o estomago o manjar peçonhento* „ *H. Pinto f.* 50. *col.* 1. *c.* 2.

EXPENDER, v. at. despender, gastar. *H. Dom.* 3. *p. L.* 1. *c.* 10. § Explicar com ponderação *v. g.* „ *expender as razões, causas, motivos.*

EXPENSAS, f. f. pl. *a*, ou *ás expensas* á custa, ou custos, e a despezas. *M. Lus.* 7. *f.* 547.

EXPERIENCIA, f. f. tentativa por averiguar alguma verdade fisica, feita por meio de instrumentos, e de máquinas. § O conhecimento, que resulta do trato, uso, e conversação dos homens, e das historias; da observação inartificiosa da natureza „ *com hum saber só de experiencias feito* „ *Lusiada.*

EXPERIMENTADO, part. pass de experimentar provado, e conhecido para quanto he, por meio de experiencia *v. g.* „ *remedio——fidelidade——&c.* § Homem que tem o saber, que resulta do longo uso, prática, experiencias *Medico —— Generaes —— Pilotos—— Remeiros—— Soldados na guerra experimentados*, feitos, formados, e que derão prova da sua sufficiencia.

EXPERIMENTAL, adj. fundado em experiencia fizica, ou moral. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 174. § *Fisica experimental*, a que declara as leis da natureza, e a natureza, e propriedades das coisas, fundando-se nas experiencias, e provando-as com os resultados dellas. § *Sciencia*, ——fundada na conversação, e observação dos homens. *Vieira.*

EXPERIMENTAR, v. at. tentar achar alguma verdade fisica, por meio de ingenhos, e máquinas adoptadas para isso. § Indagar a natureza, genio, indole, e costumes dos homens provocando-os a obrar, e a mostrar-se em palavras, ou acções, tanto á cerca de sua capacidade intellectual, como das forças corporeas, e costumes. § Aprender pela experiencia, trato, conversação. § Achar *v. g.* „ *tenho experimentado mil desfavores no seu trato.* § Provar *v.*

EXPERIMENTO, f. m. experiencia em fizica, &c. *Mariz D.* 4. *c.* 18. *Arraes* 1. 13.

EXPERTO, adj. experimentado, que sabe, e tem facilidade de dizer, ou fazer alguma coisa por uso, e frequencia de a fazer. § *Soldados expertos nos passos da montanha*, que os conhecião, e sabião andar, havendo-os continuado, e frequentado. *M. L.* 1. 55. § *Experto nos negocios de mercancia*, *nos politicos. Lobo.* § Vivo, não lerdo. § Agudo, forte *v. g.* „ *som——*§ Activo, energico *v. g.* „ *remar esperto, com remo experto hião aviados.*

EXPIAÇÃO, f. f. pena em satisfação de culpa; ou satisfação de culpa com penitencia *v. g.* „ *a expiação dos crimes, e peccados.* § Sarificio para applacar a divindade irritada com peccados. *Freire ——expiações, com que tratou de applacar Mafoma. Paiva f.* 1. *f.* 155.

EXPIADO, part. pass. de expiar „ *o altar de oiro expiado com o mesmo sangue* „ *Paiva f.* 1. *f.* 267. *v.*

EXPIAR, v. at. satisfazer, ou pagar a culpa com penitencias, e quaesquer obras satisfactorias ——*expiar a Idolatria do Imperio* „ *Macedo*; *expiar hum lugar*, purificá-lo dos crimes nelle commettidos „ *expiar a Mesquita para a consagar em templo do só Deus verdadeiro. Agiol. Lusit.*

EXPIATORIO, adj. feito a fim de expiar. § Que tem virtude de expiar *v. g.* „ *sacrificio——*

EXPILADO, adj. roubado, pilhado. *Lei de* 9. *de Set.* 1769. § 13. *no fim.*

EXPIRAÇÃO, f. f. o acto de lançar o ar do bofe t. Med. § Exhalação dos espiritos.

EXPIRAR, v. at. lançar o ar do bofe, respirando. § f. n. Render a alma, morrer. § v. n. acabar *v. g.* „ *expirou o prazo, termo, o compromisso. Ord.* 4. 16. 5. § Dissolver-se *v. g.* „ *expirou o compromisso, a sociedade.* § Acabar *v. g.* „ *a Magistratura, officio, jurisdicção——*

EXPLANAÇÃO, s. f. explicação, exposição.

EXPLANADA, s. f. declive, e pendor insensivel, que se dá ao espaço que vai da estrada encuberta para o campo, e se continua quanto he possivel mas de sorte que se não conheça a subida, para que o inimigo venha a peito descoberto, e ainda que ganhe a estrada encoberta, não possa valer se do seu parapeito. t. de Fortif. ou planice descoberta a roda da praça, de hum jardim, sem obstaculo á vista. § O espaço que fica entre huma Cidade, e a Praça.

EXPLANADO, part. pass. de explanar.

EXPLANADOR, s. m. o que explana.

EXPLANAR, v. at. fazer plano, facil, intelligivel, explicando.

EXPLICAÇÃO, s. f. declaração com mais palavras, e exemplos para se entender o que he obscuro, difficil——, interpretação, exposição.

EXPLICADO, part. pass. de explicar.

EXPLICADOR, s. m.——óra f. pessoa que explica.

EXPLICAR, v. at. declarar, dar a entender o que se ignora, ou não entende, com acenos, ou palavras: interpretar, expôr.

EXPLICATIVO, adj. feito a fim de explicar; que contém explicação.

EXPLICITAMENTE, adv. oppõe-se a *tacitamente*; claramente, com palavras, e clausulas expressas: *Chamando a Deus por seu nome explicitamente*; *condição explicitamente apontada na escritura.*

EXPLICITO, adj. opposto a *tacito*, feito com palavras, e clausulas expressas v. g. „ auto de fé explicito, dinumerando, ou mencionando os artigos della. § *Fé explicita*, a que se tem nos dogmas, que sabemos individualmente; a *implicita* he crença geral de tudo o que crê a Santa Madre Igreja, posto que se ignore algum, ou alguns artigos.

EXPLORADOR, s. m. corredor, ou batedor do campo, espia que vai descobrir terra; e os movimentos do inimigo. *Moisés mandou exploradores á terra de Promissão* „ *Vasconc. Not. aquelles nossos exploradores de suas terras*: „ *Flos Sant. p. CXXXVII.* „ *aquelles doze exploradores, e espias da terra promettida* „ §——óra f. „ *lançou Noé a pomba para exploradora das aguas do diluvio*, „ *Alma Instr. 2. f. 174.*

EXPLORAR, v. at. vigiar, observar alguma Cidade, descobrir alguma terra, ir reconhecê-la; observar o campo inimigo onde e como está. *Vieira* „ *fossem explorar a Cidade de Jerico; antes de estarem exploradas as mais terras, e mares do sul* „ *V. de Basto*; *explora a ultima Costa* „ *Britto guerra Bras.* § *Explorar o exercito inimigo*; *os intentos, e designios do inimigo.* § f. *Explorar a natureza*; *explorar os segredos, e intentos d'alguem*: o legislador habil antes de promulgar a lei manda derramar no povo a sentença, e sancção della, *e explorar a opinião publica*; *a sua approvação, os seus reparos, e censuras, que de tudo se ha de approveitar*:——*os intentos* „ *Fabula dos Planetas f.* 114.

EXPONENTE, s. m. t. da Algebra, *o expoente de huma potencia*, o algarismo, ou letra que se escreve á direita, e hum pouco acima de qualquer quantidade que se ha de elevar á potencia declarada pelo exponente v. g. a^3, ou a^m: se o *exponente* he algarismo, á potencia está conhecida, e determinada; se he letra, como a^m, he indeterminada. § *Exponente de huma razão geometrica*, he o quociente do antecedente, dividido pelo consequente. § *Exponente da razão arithmetica*, he a differença que ha entre o antecedente, e o consequente *v. g.* „ *3 he o exponente de 2 para 5.*

EXPOR, v. at. pôr á vista. § Pôr em descoberto, patente *v. g.* „ *expôr ao ar, ao Sol*; *expôr ao perigo, á zombaria.* § *Expôr o Sacramento*, *i. e.* a hostia consagrada em custodia. §——*se*, offerecer-se, sujeitar-se *v. g.* „ *expor-se ao perigo, ao exame.* § *Expôr-se*, explicar, interpretar *v. g.* „ *expôr hum passo de algum author.*

EXPOSIÇÃO, s. f. o acto de expôr, pôr á vista, em descoberto, em alvo, por barreira. § Declaração, interpretação: explicação.

EXPOSITOR, s. m. o que expõe, interpreta, declara *v. g.* „ *os expositores, ou interpretes da Escritura*; e fig. as suas obras.

EXPOSTO, part. pass. de expôr *v.* exposto á vista; ao Sol, ao ar; ás risadas, e zombarias; arriscado *v. g.* „——*aos golpes, tiros, feridas, perigos.* § Explicado.

EXPRESSADO, part. pass. de expressar. *Arraes* 10. 8. „ *nelle está esculpida, e expressada a imagem.* § Nomeadamente declarado. *M. L.*——*nas bullas.*

EXPRESSAMENTE, adv. declarada, nomeada, explicitamente.

EXPRESSÃO, s. f. o gesto, ou acção, meneio, e mais propriamente a palavra com que se declara o conceito d'alma, o que passa dentro della *v. g.* „ *a expressão dos pensamentos de que a natureza não privou aos mudos*——§ *Expressão da figura, ou pintura*, o que ellas dão a entender de historia, paixão, ou pensamento, ou

acção que se quer referir a ella, por meio da fizionomía, e acção em que as fazem os artistas.

EXPRESSAR, v. at. declarar os conceitos com gestos, ou palavras — *a verdade* „ *Vieira.* § Retratar, imitar pintando. *Arraes* 5. 17 „ *cuja formosura expressou com seu pincel.*

EXPRESSIVA, s. f. expressão, recitação acompanhada do gesto *v. g.* „ *orador de boa expressiva* „ *V. do Arceb.* „ *na expressiva das palavras era grandemente apontado, procurando, que fosse clara, e distinta. V. do Arceb. f.* 231. *v. col.* 1.

EXPRESSIVO, adj. que exprime, e declara bem os conceitos *v. g.* „ *palavras* — ; *termos* — ; *gesto* — *suspiros* — *da saudade.*

EXPRESSO, part. pass. irreg. de exprimir, (oppõe-se a *tácito*) declarado com palavras *v. g.* „ *pacto expresso*; *mandado expresso*; *casos expressos em direito*, especies, de que na Lei se faz menção para exemplo da applicação della. § Retratado *v. g.* „ *nas feições conheceu seu bem expresso* „ *Mauf. f.* 130. *est.* 1. *a obra em que o official vè mais expresso o artificio do seu engenho* „ *Pinheiro* 1. 19. *i. e.* representado, exprimido.

EXPRIMIR, v. at. declarar os conceitos, com gestos, ou com palavras. § Tirar, fazer sair v. g. — lagrimas dos olhos „ *saião as lagrimas, e não as exprimia a dor ou saudade. Vieira* 2. 420. *v.* expremer.

EXPROBRAR, v. at. lançar em rosto, reprochar, dar em rosto *v. g.* „ — *hum vicio a alguem*, *ou falta. Vieira* 3. 279 „ *exprobra aos filosofos a falsidade dos seus deuses*; *o virtuoso (com a boa vida) exprobra a má vida do vicioso.*

EXPROVINCIAL, s. m. o que acabou de Provincial.

EXPUGNAÇÃO, s. f. o acto de expugnar; ou o ser expugnado *v. g.* „ *a expugnação de huma praça, Cidade. Vasconcellos Arte f.* 192. *v.* § f. *A expugnação da castidade* „ *o ambicioso todo occupado na expugnação das honras, e dignidades . . . &c.*

EXPUGNADO, part. pass. de expugnar.

EXPUGNADOR, s. m. o que peleja para vencer, tomar, render á força de armas. § f. *Formosura expugnadora de almas* „ *D. Franc. de Portugal*: *o dinheiro, o oiro expugnador de honras, &c.*

EXPUGNAR, v. at. vencer, render pelejando, á força d'armas *v. g.* „ *expugnar a praça, a Cidade : expugnou Milão. Agiol. Lus.* 1. 58. *col.* 1. *Arraes* 4. 23, *com moscas expugnou o Senhor a dureza de Pharaó.*

EXPUGNAVEL, adj. vencivel á força d'armas; e f. vencivel, assequivel com trabalho, industria, *tudo he expugnavel ao animoso. Macedo Domin. f.* 117.

EXPULSÃO, s. f. o acto de expulsar. § O ser expulsado *v. g.* „ *a expulsão dos Jesuitas foi no anno de &c.* § A expulsão dos escarros, &c.

EXPULSAR, v. at. lançar fóra por força, desapossar do lugar occupado. f. *expulsando os demonios.* § Expellir *v. g.* „ *expulsar os escarros, as materias cosidas, do corpo. t. Med.*

EXPULSIVO, adj. que faz expulsar; *atadura* —, que faz expulsar a materia do fundo das feridas *Recopilac. da Cirurg. f.* 159.

EXPULSO, part. pass. irreg. de expulsar.

EXPULSORIA, s. f. *dar* — *á alguem*, expulso. *Vergel das Plantas* „ *derão expulsoria a Frei F.* „ *f.* 394.

EXPULTRIZ, adj. Med. *faculdade* — aquella, que separa as fezes, e superfluidade do chillo.

EXPURGAÇÃO, s. f. o acto de expurgar. § t. Astron. *v.* Emersão. § t. Med. o acto de purgar, alimpar, evacuar *v. g.* „ *expurgação de humores acres.*

EXPURGAR, v. at. alimpar *v. g.* „ *expurgar a ferida*; t. Cirurg. *expurgar a materia da chaga.* § *Expurgar livro*, emendá lo, limpá-lo de erros, e más doutrinas.

EXPURGATORIO, s. m. *v.* indice expurgatorio. § t. Cirurg. *v.* expurgação. *Madeira p.* 1. *c.* 14.

EXPURGATORIO, adj. *Indice* —, em que se apontão os livros prohibidos; e aquelles, que se permitte ler, feitas certas emendas.

EXQUISITAMENTE, adv. com curiosidade, escolha, f. com regalo, e delicia *v. g.* „ *mesa abundante, e exquisitamente provida* „ *Vieira.* § Com cuidado, para sair perfeito, e acabado *v. g.* „ *pós de Joannes exquisitamente preparados.*

EXQUISITISSIMO, sup. de exquisito. *Arraes* 5. 5. — *tormentos.*

EXQUISITO, adj. excogitado, buscado com muita diligencia, trabalho, curiosidade; f. não vulgar, excellente *v. g.* „ *manjares* —, *viandas* — § *diligencia* — grande, summa. *M. Lus.* § Excogitado por singularidade, nimiamente estudado com curiosidade refinada; acarretada. *Arraes* 2. 6. *v. g.* „ *adornos exquisitos*; *pensamentos* — *Lobo*; *as palavras sejão vulgares, não já populares, nem exquisitas.* § *Exquisito.* Med. *terçãas* —, *esquinencia* —, e outras doenças, que

que são puras ; não adulterinas , ou espurias ; ou nothas.

EXSANGUE *v.* exangue.

EXSICCAÇÃO , s. f. resicação , marasmo. *Arraes* 1. 8.

EXTAR , v. n. existir , haver n. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 179. „ *extão aldeias* „ *Hebreos que então extavão* „ *extão testemunhas* „ *Vieira.*

(EXTASE , s. f. *H. de S. Dom. p.* 1. *L.* 3. *c.* 31.

(EXTASI , s. f. *v. de Suso c.* 34. *e* 36.

(EXTASI , s. m. rapto , enlevação da alma , enlevamento , roubo , e suspensão dos sentidos na contemplação das coisas celestes—*arrebatar-se em extasis , ter extasis : este extasis V. de Suso. c.* 3.

EXTATICO , adj. elevado em extase ; absorto. § Que costuma ter extases *v. g.* „ *o extatico varão : a parte superior com a extatica* „ *Vieira.*

EXTEMPORANEAMENTE , adv. de repente , de improviso , sem muita reflexão *v. g.* „ *glosar ; arengar, orar—Vieira* „ *compuserão— o hymno.* § Sem preparação previa.

EXTEMPORANEO , adj. dito , ou feito extemporaneamente , de repente : d'improviso. § *Poeta extemporaneo* , o que improvisa , improvisador. § *Orador—* , que arenga , e vai orar de repente , sem estudar , nem compor previamente o discurso , que recita.

EXTENDER *v.* estender.

EXTENSAMENTE , adv. por extenso , com todas as suas partes *v g.* „ *relatar—* , *narrar —hum successo. M. Conq.* 5. 291. *Viegas conta extensamente a treição , e engano do Rei.*

EXTENSÃO , s. f. propriedade da materia , a sua largura , altura , comprimento ; e assim a de suas partes minimas. § A largura , e comprimento *v. g.* „ *a extensão de huma Cidade* , o espaço que ella occupa. § O comprimento , ou longor *v. g.* „ *a extensão de carreira , de huma linha , ou corda.* § O acto de estirar , estender *v. g.* „ *a extensão dos nervos.* § *Extensão de huma palavra* , t. Logico , a applicação que della se póde fazer aos individuos a que o seu significado abrange *v. g.* „ *a extensão do nome homem* consiste em poder applicar-se a João , Pedro , Paulo , e a todos os individuos da especie humana ; a da palavra arvore , em poder applicar-se á larangeira , pereira , carvalho , sobro , e a esta , ou qualquer outra larangeira , a qualquer pereira , &c. § A multiplicidade de significados , que se dão á palavra , por alguma razão , semelhança, analogia , connexão , ou relação , que os mais significados tem com o primeiro , e proprio v. g. fralda da camisa , e por semelhança do monte , do mar , da roupa , dos vestidos talares , &c. § *Extensão das Leis* , as especies , e casos a que se applicárão , ou he applicavel a sua sentença.

EXTENSO , adj. que tem extensão , he attributo da materia , que não he simples mas tem partes divisiveis , em que se póde conceber longor , largura , e grossura. § Amplo. § Diffuso. *Por extenço v.* extensamente *v. g.* „ *narrar alguma historia por extenso* , e não a substancia , as forças della , ou alguma parte.

EXTENUAÇÃO , s. f. diminuição de forças, vigor , t. Med. § t. Rhet. opposto a *amplificação* , consiste em o Orador representar a coisa somenos do que realmente foi *v. g.* „ *extenuação da injuria.*

EXTENUADO , part. pass. de extenuar.

EXTENUADOR , s. m. o que extenúa. § adj. *coisa—* , que extenua , *trabalhos sobejos* , *extenuadores do corpo.*

EXTENUAR , v. at. fazer emmagrecer , e diminuir as forças , e vigor *v. g.* „ *o trabalho , a inedia , extenuão as forças , o corpo , &c.* § f. Diminuir o poder , as riquezas , a gente , e enfraquecer assim o estado *v. g.* „ *os naufragios amiudados , e as repetidas presas dos cossarios que tem extenuado o commercio maritimo deste Reino* „ *extenuou-se o exercito com a mortandade , e deserções.*

EXTERIOR , adj. opposto a *interior* , a parte que fica de fóra , descoberta , supercial , exposta á vista , ao tacto. § *O foro exterior* , opposto ao *interior v. foro.* § *Obras exteriores da praça* , na Fortif. ; as defensas particulares fabricadas fóra della , v. g. fossos , estradas encobertas , e explanadas , hornaveques , &c. § *O exterior de alguem* , o que se vê , e se dá a conhecer v. g. o rosto , o talhe do corpo ; as palavras , gestos , acções : „ *os exteriores bons , os interiores sabe Deus quaes são.*

EXTERIORIDADE , s. f. a parte exterior. § *Exterioridades* , os exteriores , mostras , apparencias.

EXTERIORMENTE , adv. pela parte de fóra. § Nas obras , e palavras *v. g.* „ *exteriormente mostra-me amisade.*

EXTERMINADO , part. pass. de exterminar.

EXTERMINADOR , adj. que extermina. § *Anjo exterminador* , que destrue , desbarata com mortandade.

EXTERMINAR , v. at. lançar fóra dor terminos , limites , raias d'alguma provincia , Cidade ; desterrar *exterminar o Turco de seus estados* „

dos ., Lemos Cerco. § f. *Exterminar as virtudes, os vicios, os máos costumes v. g. ,, o luxo extermina a sobriedade, e temperança, a economia, a parcimonia, &c.*

EXTERMINIO, f. m. desterro, expulsão da terra propria, da patria, da residencia. *Prov. da Ded. Cron. f.* 179. § f. A destruição em consequencia da qual vem o exterminio, ou saida dos cidadãos deixando as Cidades, &c. *Vieira ,, o exterminio de Malaca.*

EXTERRECER, v. at. causar terror. *Barreto V. do Evangel. ,, se me apresenta, e exterrece logo.*

EXTINCÇÃO, f. f. destruição total, como da coisa que morre, perece. § f. *A extincção da Republica, da herezia; da pensão, censo.*

EXTINCTO, part. pass. de extinguir: *o extincto vinho ., Eneida* 9. 58. § *A penitencia deixa os affectos, ou paixões extinctas*, i. e. amortecidas, ou mortificadas; *extinctas as reliquias da liga, Ribeiro casa de Nemours.* § Apagado, esquecido *v. g. ,, extincta a memoria; o seu nome. Cam. Lus.* 10. 39. § Morto fizicamente *validos extinctos por decretos dos Reis.* § Acabado, perdido *v. g. ,, extincta a piedade, a Religião, virtude.* § Murcho *v. g. ,, a flor——Ulissea* 1. 78. § *Extincta alguma corporação, juncta, tribunal*, desfeito, anullado o seu istituto, e privados os membros dos direitos, ou jurisdicções, e funcções, que exercião.

EXTINGUIR, v. at. apagar. § f. Anniquilar, destruir *v. g. ,, extinguir huma Cidade, huma nação, os Hespanhoes exterminárão, e extinguirão copiosissimas nações na America.* § *Extinguir huma junta, ou corporação, Civil, e Religiosa*, abolir o seu instituto, privar os membros de seus direitos, do exercicio de suas funções peculiares, &c. § Dissipar *v. g. ,, extinguir huma qualidade venenosa.* § Abolir *v. g.——,, Lei, costume, uso——o nome de Christo ,, Paiva S.* 1. *f.* 70. *v.* § Extirpar *v. g. ,, extinguir a heresia.* § Acabar com *v. g. ,, extinguir os vadios, ladrões.* § *Extinguir a pensão, censo, obrigação*, acabar, pôr termo. § *Extinguir lembranças*, apagar memorias. §——*se, v. g. ,, extinguirão-se as memorias daquella casa.* § *Com as mortificações se extinguem as paixões; extingue-se cos encanecidos annos o fogo da concupiscencia; com a pállida morte emmurchece a flor do rosto viçoso, extingue-se o fogo dos olhos scintillantes*, &c.

EXTIRPAÇÃO, f. f. o acto de desarreigar. § Ou de ser desarreigado *v. g. ,, a extirpação das heresias, dos vicios, de hum costume.*

EXTIRPADO, part. pass. de extirpar.

EXTIRPADOR, f. ou adj. que extirpa. *Varella ,, extirpadores de vicios. T. d'agora* 2. *f.* 61. *D.* 2. *a justiça extirpadora de vicios.*

EXTIRPAR, v. at. arrancar com as raizes. § f. *Extirpar a fistula, o carbunculo*, cortar, e curar de todo estes males. § Desarreigar no f. *v. g. extirpar vicios, a ociosidade, erros, máos habitos, abusos*, &c. *o amor do coração*; arrancar, extinguir de todo.

ESTORQUIDO, part. pass. de extorquir. *O Autor da Arte de furtar p.* 97. diz *extorto.*

EXTORQUIR, v. at. tirar á força *v. g.——,, a fazenda, o consentimento, huma promessa, voto, juramento.* § Tirar com tortura *v. g. ,, extorquir a confissão dos delictos.*

EXTORÇÃO, f. f. violencia com que se toma a alguem a fazenda, usurpação violenta *,, se peço guerra, far-se-hão muitas extorsões, e desaforamentos ,, Arraes* 5. 14. *,, extorsões feitas aos pobres ,, Paiva S.* 1. *f.* 239. § *M. Lusit. ,, fazer grandes extorsões, e roubos; e, carregados com extorsões, e tributos ,, os sudítos do despota sujeitos ás extorsões, que seus caprichos lhes sugerem*, &c.

EXTORTO, part. pass. irreg. de extorquir *v. extorquido.*

EXTRACÇÃO, f. f. o acto de extrahir, tirar, trazer, ou levar para fóra *v. g. ,, extração dos metaes das suas minas ,, Vieira.* saca das mercadorias de huma terra para outra; it. consummo commercial *v. g. ,, estes alcaides ainda ha tantos annos não achárão extracção; está o commercio estagnado, não se dá extracção ás mercadorias*, &c. § O trabalho de extrahir partes, noticias, erudições, passos de algum livro, ou manuscrito. § *Extracção*, no cálculo, operação pela qual se acha a raiz de alguma quantidade elevada ao quadrado, ou cubo, e se diz, *extracção da raiz quadrada, ou cubica.*

EXTRACTAR, v. at. fazer extracções de livros, ou extractos, dizem alguns em vez de extrahir.

EXTRACTO, f. m. Quim. materia separada de outras partes mistas, componentes; ou de partes impuras, e fezes, por meio de menstruos apropriados. § O que se extrahiu de livros, manuscritos, escolhendo as partes que nos convem, ou agradão, e nisto difere do traslado, que he copiado todo *v. g. ,, fazer hum extracto das sentenças de Tullio ,,*

EXTRAHIR, v. at. tirar fóra, levar *v. g. ,, extrahir da Igreja os que a ella se acoutão.* § *Extrahir*, fazer extracto Quimico; fazer extracto de livro. § Tirar, achar, buscar *v. g. ,, extrahir*

bir a raiz quadrada, ou cubica de hum número. fr. Aritm. e Algebr.

EXTRAJUDICIAL, adj. feito fóra de juizo v. g. ,, *confissão*—— § Contra, ou não conforme ás formalidades do juizo v. g. ,, *appellação de actos extrajudiciaes.*

EXTRAJUDICIALMENTE, adv. fóra do juizo. § Contra as formalidades da tela judicial, e termos de proceder da justiça.

EXTRAMURAL, adj. situado fóra dos muros.

EXTRAMUROS, adverbialmente, fóra dos muros, no arrabalde v. g. ,, *sita extramuros desta Cidade* ,, *Antig. de Lisboa.*

EXTRANEO, adj. estranho, de fóra v. g. ,, *ar extraneo, que se introduz de fóra.*

EXTRANUMERAL, adj. de fóra do número.

EXTRAORDINARIAMENTE, adv. de modo raro, desusado, desacostumado, não ordinario.

EXTRAORDINARIO, adj. desusado, desacostumado, que não he ordinario; raro v. g. ,, *successo*——, *caso*——, &c. § *Juiz*—— o que conhece em virtude de alçada, ou commissão extraordinaria. § *Embaixador extraordinario, Inviado*——, o que vai com commissão extraordinaria v. g. para dar pezames, ajustar pazes, ou casamentos, &c.

EXTRAVAGANCIA, s. f. irregularidade contra o costume, ou razão v. g. no fallar, *vestir-se, no obrar.* § *Dizer extravagancias i. e. disparates.*

EXTRAVAGANCIAR, v. n. adopt. mod. ,, fazer extravagancias; dizer extravagancias.

EXTRAVAGANTE, adj. que se afasta do uso, costume, que não vai peso fio da gente, e se aparta, ou discrepa do termo de proceder commum, no pensar, fallar, obrar. § *Constituições, leis, decretos*——, que andão fóra, e não encorporadas nos corpos, ou Codigos de Constituições, leis, &c. § *Desembargador extravagante*, o que não he do número da Rolação, mas serve na casa, em falta do númerario auzente, ou doente, e assim ,, *soldados extravagantes* ,, os que não estavão formados no exercito, mas andavão por fóra para acodirem onde houvesse mais necessidade, de sobresalente. *Palm. p. 2. c. 158.* § *Soldados, ou tropas extravagantes*, que não tem esatncia certa, corpo de reserva, gente sobresalente, para acudir onde for necessario. *P. Per. 2. f. 20.*

EXTRAVAGANTEMENTE, adv. de modo extravagante. § *Servir*——, em falta de outrem.

EXTRAVASADO, part. pass. de extravasar-se v.

EXTRAVASAR-SE v. recip. Med. sair, entornar-se dos vasos proprios, derramar-se por fóra delles v. g. ,, *extravasa se o sangue da veia rota, ou da ferida, na cavidade do peito*——

EXTRAVIADO, part. pass. de extraviar.

EXTRAVIAR, v. at. tirar por fóra da via, e caminho que deve seguir v. g. ,, *extraviar o oiro* não o levando ao manifesto, e registo. § ——*os diamantes* não os levando ao contratador; *as fazendas*, não as levando ás alfandegas, em contravenção das leis.

EXTRAVIO, s. m. desvio, descaminho das coisas, que se extravião; v. g. extravios do oiro, dos diamantes, das fazendas, que se levão sem guias, ou que se não manifestão, ou entregão onde convèm, e he devido.

EXTREMADAMENTE, adv. por extremo; esmerada, abalisadamente, excellentemente v. g. ,, *escrever*——*bem.*

EXTREMADO, part. pass. de extremar-se. § Perfeito, abalisado, acabado, excellente v. g. ,, *virtude, obra, formosura, valor, orador, extremados.* § *Extremado em algum exercicio, arte, sciencia, nas coisas da guerra. Lobo. M. Lusit.*

EXTREMADURA, s. f. proprio de huma Provincia de Portugal, deriv. de extrèmo.

EXTREMAUNÇÃO, s. f. unção com santos oleos, que se faz aos moribundos, he hum dos 7. Sacramentos.

EXTREME v. estreme. § Por extremado. *Galvão Descobr. Prologo por Tavares.*

EXTREMIDADE, s. f. cabo, termo, fim, v. g. ,, *na extremidade desta rua*; s. a parte ultima inferior v. g. ,, *a extremidade da tunica.* § Ponto apertado, em que o remedio he difficil, aperto. Port. Rest. ,, *vendo-se o Colleitor nesta extremidade.*

EXTREMO, s. m. extremidade. § Que está em cabo opposto a outro diametralmente v. g. ,, *os extremos da vara; o oriente, e occidente são extremos*; a còr branca, e a negra se dizem *extremos* das cores, e as outras cores entremeias. Excesso moral, entre os extremos viciosos, ou no meio delles está a virtude, v. g. entre a casinheza, ou avareza, e a prodigalidade do perdulario estão a caridade, a liberalidade, &c. *Sá Mir.* ,, *o erro jás nos extremos, a virtude está no meio.* § na Logica, *extremos* são o sujeito, e o attributo, ou predicado da proposição. § O ultimo

timo grão *v. g.* ,, *extremo de dor* , *de mal.* § *Dar em extremos* , apartar-se da mediania que a prudencia, e a boa razão ditão. § O ultimo grão *v. g.* ,, *he hum extremo de bondade* , *de formosura.* § *Fazer extremos por alguma coisa* , *i. e.* excessos, tudo o que se póde fazer. § *Extremos de amor* , os que fazem os amantes , excessos , tudo o que se póde fazer por mostrar amor, ou por amor. *Lobo* ,, *corrido dos poucos extremos* , *que por ella fizera* ; *e não será culpa dos meus extremos.* § *Em* , ou *por extremo* , adv. summamente , em summo grão *v. g.* ,, *amar* , *aborrecer* , *sentir*—— *por extremo formosa* , *ou em todo extremo. V. de Suso* , *e M. Lusit.* § *Extremos do Rosario* , os Padrenossos , que ordinariamente são contas mais graudas. § Ultimo *v. g.* ,, *a voz extrema ouvir da boca fria.* § *Extrema necessidade* , no ultimo grão. *Lucena.* § *O extremo trabalho da morte* ,, *Lucena.* § *Extremo* , por extremoso, extremado *V. do Arceb.* 1. 1. *extremo em virtude.* § *Extremo* s. a raia *v. g.* ,, *o extremo do reino* ; *extremo na agricultura* , rego , ou outra divisão que deslinda as terras de dois donos diversos.

EXTREMOSAMENTE , adv. com extremo v. g. amar—— , sentir—— ; com empenho , desvelo.

EXTREMOSO , adj. que chega a extremos , nimio , excessivo *v. g.* ,, *cuidado*—— *amor*—— § homem que faz extremos *v. g.* ,, *he extremoso no amar* , *em aborrecer* ; *extremoso em defender* , *servir* , *obsequiar os amigos.*

EXTRINSECO , adj. opposto a *intrinseco.* § Que não he da essencia da coisa , accidental. § *razão extrinseca* , a que se dedus da autoridade da pessoa que a dá , e assim *autoridade*—— , fundada no saber , ou probidade de quem a dá.

EXUBERANCIA , s. f. grande abundancia. § Superabundancia , mais do que basta *v. g.* ,, *exuberancia de provas* , *argumentos.*

EXUBERANTE , adj. superabundante , mais que sufficiente *v. g.* ,, *provas*——

EXUBERANTISSIMO , superl. de exuberante.

EXUBERAR , v. n. ter , exuberantemente *v. g.* ,, *exuberando o coração em divinos affectos.*

EXCULCERAÇÃO , s. f. chaga , que se vai formando.

EXULCERADO , part. pass. de exulcerar.

EXULCERAR , v. at. Cirurg. fazer chagas no corpo.

EXULCERATIVO , adj. que faz chagas.

EXULTAÇÃO , s. f. alvoroço , e inquietação da alegria , que não cabe no coração ; exultação do espirito. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

EXULTAR , v. n. mostrar grande alegria de alma nas acções , meneio , gesto. § Ter grande alegria *v. g.* ,, *exultava minha alma.*

EYC.

EYCHÃO *v. Uchão.*

F

F , s. m. sexta letra do alfabeto Portuguez devêramos chamar-lhe *fê* , e não *éfe* , já que soletramos *fê a* , *fá* , e não *éfe a* , *éfa.*

FA , s. m. Mus. a quarta nota de Musica começando *ut* , *re* , *mi* , *fa.*

FABORDÃO , s. m. (*de Fauxbourdon*) Mus. composição , em que algumas vezes cantão com total igualdade no número , e valor dos pontos , e sem se esperarem pausas. § f. *Sá Mir. Estrang.* (*f.* 165. *ediç. de Lira*) ,, *dizem os moços que os velhos cantão por huma corda só* , *e por fabordão i. e.* desentoão com semsaborias.

FABRICA , s. f. a estructura , construcção , organização *v. g.* ,, *a fabrica do corpo humano* , *do olho* , *do ouvido.* § Edificio nobre. *Vasconc. Arte* ,, *o arquitecto primeiro elege a traça da fabrica que ha de fazer* ,, § Casa onde se trabalhão , e fabricão v. g. pannos , chapeos , sedas, e outras manufacturas. § *Fabrica da Sacristia* , *ou da Igreja* , as rendas applicadas ás despezas da Sacristia , e reparos da Igreja , &c. § O necessario para a construcção do edificio. *Couto* 4. 7. 6. *no fim.* § Artificio , trabalho , lavor *v. g.* ,, *embarcações de menos fabrica que as de agora. M. Lusit.* § *Fabricas* , idéas , desenhos , traças , projectos. *Vieira.*

FABRICADO , part. pass. de fabricar. § *Versos fabricados. D. Fr. de Port.* § Forjado no f. ,, *ah peitos de diamante fabricados* !

FABRICADOR , s. m. o que fabrica edificios. § Edificador. *M. Lusit.* ,, *hum Rei tão fabricador* ,, § Author no f. *v. g.* ,, *todo homem he fabricador de sua fortuna i. e.* tem-na boa se he prudente , e virtuoso ; má se he o contrario deste.

FABRICANTE , s. m. o que fabrica manufacturas , tanto o mestre , como os officiaes.

FABRICAR , v. at. construir , edificar *v. g.* ,, *fabricar casas* , *navios* , *castellos.* § f. ,, *Deus fabricou o mundo* ,, *Vieira.* § *Fabricar moeda* , cunhar. § Fazer *v. g.* ,, *fabricar pannos* , *sedas* , *chapeos* , *vidros* , *papel* , *e outras manufacturas.*

§ Fa-

§ *Fabricar huma fazenda*, cultivalla. § f. *Cada hum se fabrica sua fortuna* ,, he fabricador della v. fabricador. § *Fabricar seus ganhos* , tirallos com alguma industria. *Arraes* 1. 5.

FABRICO , s. m. o acto de fabricar, o trabalho feito em qualquer manufactura. § f. Amanho v. g. ,, *de terras. Leis mod. de 26. de Outubro de 1765.*

FABRIL , adj. *artes fabris* , são as mecanicas. § f. Artificioso. *Eneida* 8. 99. ,, *Vulcano ás obras fabris se vai direito.*

FABRIQUEIRO , s. m. o que cobra as rendas da fabrica da Igreja. *Corograf. Port.*

FA'BULA , s. f. narração fabulosa, em que se introduzem a fallar os animaes , para se dar por elles algum documento aos homens v. g. ,, *as Fabulas de Esopo , de Fedro são mui instructivas.* § *A fabula* da Epopeia , ou do Drama , o successo principal verdadeiro , ou fingido , que nestes poemas se narra , ou representa. § A historia Mythologica dos tempos Fabulosos , á cerca dos seus Deuses , semideuses , &c. , e suas acções. § Successo mentiroso , falso. § *Ser fabula da gente* , dar em que fallar ; dar assumto a glosadores ; e motivo ; ou objecto de riso , e zombarias. *Eufr.* 14. *Ulis. f.* 29.

FABULAÇÃO , s. f. composição fabulosa. *Hist. de* [illegible] *f.* 118 ,, *escritores , que vendem suas enganosas fabulações misturadas com peçonha.*

FABULADO , part. pass. de fabular.

FABULADOR , s. m. o que conta ; o que escreve fabulas. *Leão Descripção. Barros Cartilha Dedic.* ,. *Æsopo fabulador moral* ,,

FABULAR , v. at. contar fabulas , contos , successos mentirosos dos tempos das Fabulas do gentilismo , ou semelhantes a esses , e posteriores ; inventar , e narrar qualquer historia , que não tem a verdade por fundamento. *Barros* 1. 3. 8. *Freire* ,, *o que fabulárão os Gregos , e Romanos. M. L.* ,, *fabulava a Gentilidade que Jupiter* , *&c. Arraes* 1. 5.

FABULISADO , adj. reduzido a fabula v. g. ,, *a indole do avarento fabulisada na formiga* , *&c.*

FABULOSO , adj. falsamente narrado v. g. ,, *successo*—— § *Os tempos fabulosos da historia* , a época , em que os successos verdadeiros andão misturados com mil falsidades maravilhosas , ou envoltos , e encubertos em contos , e circumstancias sobrenaturaes , quaes são os de que consta a Mythologia.

FACA , s. f. instrumento de cortar vulgarissimo , tem folha de ferro ou aço , com gume , e cota , ponta , ou sem ella , e cabo. § *Faca de mato* , especie de punhal , ou antes grande faca de que usão os caçadores. § Cavallo pequeno , e membrudo. § *Faca de foice* , agomia —— *de fogo* , faca grossa de muito ferro com que os Alveitares cauterizão , feita em braza.

FACADA , s. f. ferida feita com faca.

FACALHÃO , s. f. faca grande *t. famil.*

FAÇALVO , adj. *composto* , (*de Alveit.*) *cavallo*—— , que tem o focinho quasi todo coberto de hum sinal branco , dizem ser máo sinal.

FACÃO , s. m. faca grande , e mui forte. § Entre Bombeiros , he huma peça , que serve para atacar , e acunhar a terra , ou filasticas á roda da bomba. *Exame de Bombeiros f.* 160.

FAÇANHA , s. f. feito grande , heroico , extraordinario que demanda grande esforço , e virtude , ou saber. *Nabiliario* ,, *fez façanha de bom* ,, § Acção filha de huma maldade extraordinaria. *Ded. Cron.* 1. *p. Divis.* 15. *n.* 922. § Objecto mostruoso ,, *Auto do Dia de Juizo Santa Marta que façanha vem aquella tartaranha* ! Successo notavel , que fica posto em memoria como exemplo para em caso analogo regular o que se deve fazer. *Leão Cron. de D. Af.* 4. diz ,, *façanha he hum juizo sobre feito notavel , e duvidoso , que por autoridade de quem o fez , e dos que o approvárão , e louvárão , fica delle hum direito introduzido para se imitar , e seguir como lei , quando outra vez acontecesse* ,, *pag.* 172. *ediç. de quarto.* § Daqui se entende o lugar da *Cron. Af.* 5. *c.* 47 ,, *não embargantes quaesquer direitos , ordenações , leis , estilos costumes , ou façanhas.* § f. Modelo de bondade. *Cron. cit. c.* 51 ,, *porque sejaes exemplo , memoria , e façanha dos nobres naturaes d'Espanha* ; na carta da *Excellente Senhora.* § *Conta-se por façanha* , por coisa monstruosa , maravilhosa. *Cron. d'Af.* 5. *c.* 58. *por façanha* , *i. e.* por coisa notavel , e digna de ficar em lembrança *Santos Ethiop.* 2 *p. f.* 71. *v.*

FAÇANHEIRO , adj. patarata , que se jacta de ter feito , ou promette fazer façanhas. *Ciabra.*

FAÇANHOSO , adj. extraordinario , monstruoso , memoravel , por bom , ou por máo , ou só por maravilhoso. *Couto* 4. *D. L.* 8. *c.* 8. *f.* 158 *v. homem façanhoso em corpulencia , e forças* ; *golpes façanhosos* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 43. *Castan.* 8. *cap.* 105. *p.* 154 *e pag.* 173, *do façanhoso feito.* § *Façanhoso thuribulo* , grande , monstruoso (tinha mais de 50 marcos de prata) § *Façanhosa deshumanidade* ,, *Arraes* 7. 17 : *façanhosas historias* ,, *Azurara cap.* 1.

FACÇÃO , s. f. feito d'armas notavel , jorna-

nada, empreza militar. *Freire, e Vasconcellos Arte.* § Bandos, parcialidades, uniões, partidos.

FACCIONARIO, f. m. membro de alguma facção, que tomou bando por alguem, que he de alguma das parcialidades, bandeado com alguem. *Tacito Portug.*

FACE, f. f. a parte do rosto dos olhos até a barba; o rosto todo. § Superficie, flor, tona. *v. g.* „ *á face da agua* „ *Barros.* § Apparencia *v. g.* „ *faces da Lua v. fazes, ou Phazes.* § *A face de hum dado, ou de huma pedra*, huma de suas superficies. *Lucena* „ *pela face debaixo da campa.* § *v.* Fachada do edificio. § *Na Fortif.* a parte do baluarte mais avançada á campanha, comprehendida entre o angulo da espalda, e o do baluarte. *Fortif. Mod.* § *A face do negocio*, o lado, ou diverso respeito por que se póde considerar. *Freire.* § *Andar á face*, haver-se, fallar com singelleza, sem rebuço, nem dissimulação. § *Ver a Deus em sua propria face, ou de face a face*, he o modo em que o vem, e conhecem os Anjos, e Bemaventurados. *Vieira.* § *Recebido em face de Igreja i. e.* no templo pelo Ministro competente, perante testemunhas.

FACECIA, f. f. a qualidade de ser faceto. § Dito galante, donaire.

FACEIRA, f. f. de boi, a carne das faces. § t. vulg. vaidoso, patarata, casquilho.

FACETA, f. f. superficie regular, das muitas, com que se lavrão, e pulem as pedras preciosas, para terem mais brilho.

FACETADO, part. pass. de facetar.

FACETAMENTE, adv. com graça, que faz rir *v. g.* „ *contar, narrar*——

FACETAR, v. at. fazer facetas *v. g.* „ *facetar hum diamante, hum topazio.*

FACETO, adj. que diz graças, lépido.

FACHA, f. f. teia, tocha, ou feiche de varas, vimes breados, que se accendem para alumiar, e para pòr fogo, facho. § *Facha d'armas*, antiga arma como machado grande usado na guerra para romper, e esmalhar a armadura do inimigo. § O feiche de varas com a machadinha que levavão os lictores dos Romanos „ *foi S. Mathias apedrejado; e segundo o costume Romano ferido com huma facha* „ *Flos Sant. V. de S. Mathias pag. CXXXXVIII. col.* 1.

FACHADA, f. f. golpe com a facha d'armas. *V. delRei D. J.* 1. *p.* 2. *cap.* 112. § *Fachada do edificio*, a parte dianteira delle. § —— *da Fortif.* he toda a fortificação de hum lado exterior. § f. Grande presença, mostra, apparencia *v. g.* „ *fazer fachada, homem de grande fachada*; ostentoso no famil.

FACHEIRO, f. m. o que leva a facha. § O lugar onde está, ou a peça que sostem o facho. *B. P.* § O que está ao facho para fazer os sinaes. *Castan.* 3. *f.* 181.

FACHINA, f. f. molho de varinhas, ou vergas atadas nos extremos, que servem na Fortif. para a fabrica dos Candieiros, e Espaldas; de encher, e cegar o fosso, &c. § *Ha fachinas breadas* para com ellas se queimar huma galaria, ou outra obra do inimigo. § *Fazer fachina*, estrago, destroço *v. g.* „ *fizerão-lhe fachina nos bens, no dinheiro, nos doces. fr. famil.*

FACHINADO, part. pass. de fachinar.

FACHINAR, v. at. atulhar, encher com fachina. *Exame de Artilheiros.*

FACHO, f. m. a luz, ou materia inflammavel, que se accende de noite nos portos de mar, para dar rebate de inimigo; e de dia o fumo feito ao mesmo intento; quando se avistava o inimigo abatia-se o facho. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 126. § Daqui a frase „ *abater o facho por qualquer coisa i. e.* assustar-se facilmente, dar mostra de medo, *e rebate de perigo sem razão fundada. Ulisipo f.* 259.

FACIL, adj. sem difficuldade, que se entende, aprende, ou faz sem [illegible] nem trabalho notavel *v. g.* „ *facil de ver, [illegible] entender, de dizer, de persuadir.* § *Homem*——, lhano, conversavel, que se familiariza, e tem condescendencia. § *Ventre facil*, o de quem obra desembaraçadamente. § *Estilo facil*, não empeçado, não duro, não escabroso, ou aspero, corrente, fluido. *Vieira.* § *Homem facil em crer*, imprudente; facil em perdoar, que perdoa facil, e levemente. *Arraes* 7. 6.

FACULDADE, f. f. opposto a *difficuldade, custo, e trabalho em comprehender, ou fazer alguma coisa v. g.* „ *explicar-se com facilidade, parir, meneiar-se, &c.* § f. Sutileza *v. g.* „ *a facilidade da luz* „ *Vieira.* § *Facilidades*, demasiada familiaridade. § Inconsideração *v. g.* „ *facilidade em fiar os segredos a qualquer.*

FACILISSIMAMENTE, adv. *superl. Couto* 6. 11.

FACILISSIMO, superlat. de facil. *Arraes* 1. 18.

FACILITADO, part. pass. de facilitar.

FACILITADOR, f. m. o que representa tudo facil. § adj. Que facilita „ os estudos previos facilitadores dos subsequentes mais difficeis „

FACILITAR, v. at. fazer facil, não trabalho-

lhoso, não penoso. *Hist. Naut.* 2. 291 „ *facilitando a aspereza das serras.* § Reprezentar, pintar como coisa facil. §——*se*, adquirir facilidade, desembaraço com o uso, e exercicio. *Eneida* 1. 146. § Athanar-se, familiarisar-se, fazer-se conversavel. §——*se a peccar. Vieira* 4. *n.* 7.

FACILMENTE, adv. sem trabalho, sem difficuldade, sem grande applicação.

FACINOROSO, adj. que tem commettido grande crime, façanhoso em crimes, usa-se substantivado *v. g.* „ *hum facinoroso, ou hum homem ou mulher facinorosa.* § *Vida*——do que tem no decurso della feito crimes façanhosos.

FACTIVEL, que se póde fazer. *Amaral* 12. *no fim.* § Que póde acontecer. § *Galhegos* „ *era factivel á natureza*, *i. e.* ella podia fazer.

FAÇOULA *v.* façudo.

FACTO, s. m. succeffo, coisa, que aconteceu, caso real, e verdadeiro „ *vamos á narração do facto: questão de facto*, em que se disputa se succedeu, ou não a coisa, que diz ter succedido, ou á cerca das suas circumstancias. § *De facto*, com effeito, na verdade *v. g.* „ *de facto aconteceu.* § *Ipso facto*, palavras latinas, que vem ás vezes em editaes, pastoraes, que significão pelo mesmo feito, pelo mesmo caso, em consequencia de se haver feito, sem mais outra coisa, como sentença, &c.

FACTURA, s. f. o acto de fazer, fazimento. *Alvará de* 24 *de Janeiro de* 1764.

FAÇUDO, adj. chulo; de cara larga.

FACULDADE, s. f. poder, potencia de fazer alguma coisa, fisica, ou moral *v. g.* „ *a faculdade de rir; de fallar, entender, raciocinar; de casar, dizer missa.* § Virtude fisica das drogas medicinaes. § Sciencia, como *v. g.* „ *Mathematica, Filosofia Natural, e Moral.* § *Faculdades* „ posses pecuniarias, bens. *P. Per. Dedic.* § O corpo dos Doutores em alguma faculdade.

FACULTATIVO, adj. *termos*——, technicos, usados nas artes, e sciencias, e de ordinario expressivos de muitas ideias, que aliàs seria necessario declarar com muitas palavras.

FACULTOSO, adj. rico, que tem posses, caudaloso.

FACUNDIA, s. f. eloquencia.

FACUNDO, adj. eloquente. *Uliss.* 1. 27. o *facundo. Ulisses Camões* 8. 5.——*lingua. Arraes* 5. 5. „ *facundos advogados.* § Que inspira facundia „ *nas facundas aguas de Hypocrene*, „ *Uliss.* 4. 24.

FADA, s. f. mulher dada á arte magica, ou ás mas artes; que lê no livro dos destinos, profetiza os destinos, e póde por suas artes influir nelles; e com ellas faz obras maravilhosas de encantamentos; já hoje não ha desta gente mas ficárão della boas memorias nos poetas, e livros de cavallaria; Maga, *Auto do dia de Juizo* „ havia fadas boas, beneficas; e fadas más. § Mulher vestida de Fada para prometter bens, ou males futuros como vaticinando. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 76. *v. col.* 2.

FADADO, part. pass. de fadar: fatal, em que ha influencia dos fados, regulado por elles, *v. g.* „ *a fadada ruina de Troia* „ *M. Lus. o corpo fadado de Aquilles, que só na planta do pé podia ser ferido*, *i. e.* em que havia a obra, ou effeito maravilhoso, e sobre natural. § *Bem, ou mal fadado*, que tem bons, ou máos fados, que tem de ser, ou que foi feliz, ou infeliz em consequencia da ordem do Fado *v.*

FADAR, v. at. determinar, ou regular o destino, a sorte de alguem, influir nas suas coisas necessariamente. § Declarar os fados, ou destino futuro, o que se ha de fazer, ou sofrer no decurso da vida, as felicidades, ou infortunios della. *Resende Cron. J.* 2. *cap.* 123. *Vieira: admiravel foi a variedade, e repartição de fortunas, com que Jacob fadou a seus filhos quando na hora da morte, &c.* § *Deus te fade bem*, *i. e.* dé boa fortuna. § *Fadar alguem das más fadas*, fazé-lo infeliz. *Auto do Dia de Juizo.*

FADARIO, s. m. propensão, que parece causada por potencia, que violenta a liberdade do homem. § Lida continúa. *Lobo* „ *hum quartão que já aturava aquelle fadario todos os dias.* § Vida trabalhada, afanosa, „ *o fadario de Phineu entre as Harpisas* „ *Eufr.* 1. 1.

FADEJAR, v. n. correr seu fado, obedecer, e comprir com seu destino; passar o seu fadario. *Sá Mir.*

FADIGA, s. f. trabalho corporal, ou do espirito. § O cansaço, que resulta do trabalho. *Hist. Dom.* „ *em que havia mais de mimo, que de fadiga* „ § *Fadigas litterarias*, trabalhos em estudos, actos, exames, &c.

FADIGADO, part. pass. de fadigar. *Arraes* 1. 8——*com estudos.*

FADIGAR *v.* fatigar. *Arraes* 1. 4: „ *fadigar os bosques caçando* „ *Ulissea.*

FADO, s. m. segundo os Pagãos, a ordem necessariamente encadeiada de succeffos, a que os seus mesmos Deuses estavão sujeitos; outros fazião o seu Deus autor do fado, i. e. de leis fisicas inalteraveis, e de necessidade de obedecer a ellas imposta a todo o creado. *Vieira* „ *não está na mão dos Fados, senão nas nossas*; i. e.

 está

está em nosso alvedrio, que não he necessitado por fados, nem destinos, § Segundo os Theologos, he a ordenança, que se vê em as coisas por Divina Providencia. *Arraes* 9, 11. § Destino, o que nos parece acontecer-nos necessariamente, sem o procurarmos, ou ainda forcejando por evitá-lo. *Eufr.* 1. 1. § Vaticinio, oraculo. *Eneida* 7. 26. § Morte, fim da vida. *Auto do Dia de Juizo v. g.* „ *erão chegados seus fados.*

FAGOTE, s. m. instrum. musico de sopro e palheta, de som grave, tem buracos como a frauta.

FAGUEIRO, adj. que faz afagos, meigo „ *Lobo* „ *o bom soldado deve ser como o cão, fagueiro para os conhecidos* : „ *pintárão Amor minino por facil, e fagueiro. Lobo Corte D.* 6. § *Arraes.* 5. 18. „ *quando a felicidade das coisas humanas se nos mostrar fageira* „ : „ *palavras* —— „ *Fernandes de Lucena.*

FAIA, s. f. arvore vulgar neste Reino, de madeira rija, e branca, dá flores campanadas adentadas na borda, e por fruta duas boletas triangulares, que se comem *fagus i.* § A madeira.

FAIAL, s. m. bosque, ou mato de faias.

FAIANCA, s. f. *coisa de*—— grosseira, mal obrada. *Arte de Furtar c.* 12.

FAIM, s. m. ant. espadim (*diz Bluteau*,) hastado. *Barreiros Corografia* „ *em lugar de ferros de faim trazem nas lanças ossos de animaes* : „ *azagayas com fains mais agudos, e reluzentes que espelhos* „ *Palm.* 2. § Nas provincias chamão *faim* ao espadim.

FAINA, s. f. todo o trabalho nautico, ou na mareação, ou no dar á bomba, ou qualquer outro. *Brito* „ *com a faina das bombas* : „ *faina das velas* „ *H. Naut. t.* 3.

FAISÃO, s. m. ave de cores lindissimas, e bom sabor. *Phasis* ou *Phasiana avis.*

FAISCAS, s. f. a pequena porção de fogo, que sai da pederneira ferida, da braza, que estala, ou do ferro em brasa malhado. § f. *Huma faisca de fogo do amor divino* ; *huma faisca de razão* ; *huma faisca da natureza antes da corrupção pelo peccado. Macedo v. scintila.*

FAISCAR *v. intransit.* lançar faiscas. § *Faiscar nas minas*, ajuntar terra dos corregos, e lavala para colher algum oiro, que vai envolto nella.

FALA *v.* falla.

FALAMENTO, s. m. ant. falla; discurso por escrito, historiando a cerca d'alguma coisa. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 116. *Azurara, &c.*

FALANGE *v.* Phalange.

FALAR *v.* fallar.

FALACHA, s. f. (do *Minho*) bo[illegible] de castanhas.

FALBALA'S, s. m. pl. as pontas do guardapé.

FALCA, s. f. torno de madeira falquejado com quatro faces rectangulas. § Pedaço do bordo do navio, o qual se tira para receber carga, e se torna a pôr. § *na Artelh.* dois tabuões do reparo parallelamente unidos pelas taleiras; nas falcas se fazem as munhoneiras.

FALCADO *v.* falcato.

FALCÃO, s. m. ave de rapina, he nome generico de todas as especies d'ave d'altenaria. § *Voar o falcão dependurado, i. e.* sem bater as azas. § Canhão de 3 polegadas de diametro, o qual joga balla de libra, e meia.

FALCAR, v. at. *v.* falquear, ou falquejar.

FALCATO, adj. *coche*—— armado de fouces, usado na antiga milicia. *Vieira e Vasconc. Arte.*

FALCATRUA, s. f. peça cuidada, com que levemente se engana alguem. *Leão Orig.* diz que he vulgar.

FALCATRUAR, v. at. vulgar, enganar com falcatrua. *B. P.*

FALCOADA, s. f. tiro de falcão.

FALCOEIRO, s. m. o que cria, e tem a guarda, e penso dos falcões de caça, o que caça com elles.

FALCONETE, s. m. peça d'artelh. menor que o falcão.

FALDA, s. f. hoje se diz fralda. *Palm. p.* 2. *cap.* 43 „ *a falda do arnez.*

FALDISTORIO, s. m. cadeira de Bispo, ou Abbade mitrado, ao lado do altarmór.

FALDRA, s. f. *v. fralda. Palm. p.* 2. *c.* 68. „ *estava ao da faldra de huma pequena villa* „

FALDREIRO *v.* faldeiro.

FALDRILHA, s. f. fraldilha.

FALGUER *v.* rust. fazer, trabalhar, *Auto do Dia de Juizo.*

FALHA, s. f. racha nas pedras preciosas. § f. Defeito fisico, ou moral. § *Sem falha*, sem falta, ou fallencia. § *Falhas*, defeitos do entendimento, ou da vontade. *Arraes* 1. 10 : *c.* 4. 22 „ *as falhas de meu engenho* „ § *Dar falha a alguem*, passar-lhe por algumas culpas, offensas, defeitos. *Albuq.* 1. *c.* 44. „ *dar falha a suas mentiras*, passar-lhe por ellas. § *Lançar contas sem falhas, i. e.* sem attender aos descontos, prejuizos, estorvos, e quebras, que sobrevem na execução daquillo, a que lançamos contas. *Eufr.* 4. 1. § *t. Provinc.* esmola que se dá

ao Cura por certos padrenossos rezados por alma dos defuntos.

FALHAR, v. n. estalar fazendo falha *v. g.* „ *falhou este copo* „ § *No jogo de gamão*, não deitar os pontos necessarios para entrar. § Quebrar, ter diminuição no pezo v. g. o metal, que se lavra, perdendo-se particulas miudas delle; e assim as drogas que se secão depois de serem pesadas huma vez. *veja Quebrar.*

FALIDO, part. pass. de falir, *negociante falido*, quebrado, que não tem, com que pague as suas dividas ou letras; que pôs ponto. § *Moeda falida*, a que não tem o pezo da Lei, ou de valor intrinseco, quanto tem no titulo. § Falto *v. g.* „ *a medecina não he falida de remedios.* § A coisa que não tem a quantidade necessaria *v. g.* „ *amarra falida na grossura; canhão falido no metal. Severim Notic. f.* 18. § Pobre.

FALIJA, s. f. arma de pelejar antiga de que se faz mensão no Nobliario „ era tão gordo que na batalha não pòde ter senão huma falija delgada na mão „

FALLIR, v. n. *fallir de bens*, fazer banca rota, quebrar, o negociante. § f. De qualquer homem, que não póde satisfazer as suas dividas por falta de bens; cair em pobreza.

FALLA, s. f. a voz humana articulada, com que declaramos os conceitos. § Discurso, prática que se faz a alguem. *Arraes* 8. 12. *Albuq.* 4. 1. § *Estar á falla*, fazendo. § *Vir á falla o navio*, vir fallar, responder a outro. § Letra da cantiga. *Barros, e Palm. p.* 2. *c.* 109. *as falas da cantiga erão singulares, e a soada mui galante, e bem composta* „

FALLACIA, s. f. sofisma, engano, que se faz com razões falsas, ou mal deduzidas. § Engano. *H. Pinto f.* 496 *col.* 1. „ *as fallacias do mundo* „ *ed. de* 681.

FALLADOR, part. pass. de fallar. § no Sent. at. „ *bem fallado* „ por bem fallante. *Leão Orig. M. Lus. hum dos mais bem fallados homens, i. e.* eloquentes.

FALLADOR, s. m.——òra f. que falla muito.

FALLANTE, part. at. de fallar——*Sá M.* „ *quando tudo era fallante, i. e.* fallava. § *Bem fallante*, o que falla bem, eloquente. *T. d'Agora* 2. *D.* 2. *f.* 83.

FALLAR, v. at. declarar os seus conceitos com palavras *v. g.* „ *a fallar a verdade*; em geral dizemos *fallar a alguem*, ou *com alguem.* § *Fallar por entre dentes, i. e.* de sorte que se não ouve bem. § *Fallar huma lingua estrangeira; fallar Francez, Inglez, &c.* § *Falla o instrumento, i. e.* soa bem, e declara os affectos, que a musica póde exprimir. § *Fallar a ponto, e a favas contadas,* (*fr. prov.*) *i. e.* a proposito. *Eufr.* 5. 5. 191.

FALLAZ, adj. enganoso, que engana, faz cair em engano, enganador. § *Esperança fallaz* „ *Eufr.* 2. 5. *Arraes* 1. 21.

FALLECER, v. n. faltar *v. g.* „ *não lhe fallece talento, e capacidade* „ *Eufr.* 2. 5. § Morrer. § *Fallecer em coisa da sua obrigação*, faltar a elle. *Lobo.*

FALLECIDO, part. pass. de fallecer; morto „ *he fallecido.* § Falto, necessitado „——*de armas para a defesa* „ *Castan.* 3. *f.* 172.

FALLECIMENTO, s. m. falta *v. g.* „ *por fallecimento de sangue, que se lhe foi* „ *falecimento de forças* „ *B. Clar. f.* 15. § Morte „ *por fallecimento de seu pai.*

FALLENCIA, s. f. falta *v. g.* „ *sem fallencia irei; cumprir o promettido sem fallencia.* § Falta por ignorancia, ou engano. *M. Lus. na escritura não póde haver fallencia.*

FALLIMENTO, s. m. ant. fallencia de successo. *Obras del-Rei D. Duarte.*

FALLIVEL, adj. sujeito a enganar-se.

FALQUEAR, v. at. aparar com o machado a casca, e tanto do toro de madeira, quanto he necessario para que fique com quatro faces regulares em quadrado.

FALQUEJADO, part. pass. de falquejar.

FALQUEJADOR, s. m. official que falqueja.

FALQUEJAR, v. at. *v.* Falquear.

FALRIPAS, s. f. pl. chulo, grenhas raras, e curtas „ *tem quatro falripas na cabeça.*

FALSA, s. f. Mus. consonancia, que por se ter dividido em tons, semitons sai redundante, ou diminuta em hum semitom.

FALSABRAGA, s. f. de Fortif. pequeno reparo com largura de 4 toesas, guarnecido de parapeito, e banqueta; cerca toda a praça; serve para delle se fazer fogo ao inimigo, mui avançado já para a praça; ou para recolher entre o seu parapeito, e a muralha as ruinas do reparo da praça. *Fortif. Mod.* „ corresponde á *barbacãa* dos antigos.

FALSADO, part. pass. de falsar *v.* o verbo. § f. „ *seus ardis falsados* „ *i. e.* frustrados. *Paiva S.* 1. *f.* 2. *v.*

FALSAMENTE, adv. contra á verdade.

FALSAPOSIÇÃO, s. f. comp. t. Arimeth. *regra de falsa posição*, a que ensina a achar os termos incognitos de huma proporção, suppondo ou sustituindo em lugar dos conhecidos, outros

que tenhão huma razão sabida, e verdadeira com os proprios termos da proporção.

FALSAR, v. at. falsificar ,, *Orden.* ,, *falsar o sinal ou sello delRei*, *falsar*, *at. falsar o escudo*, baldallo, fazello inutil ao dono, passando-lho com a lança. *H. de Isea* 171. v. ,, *onde forão falsados muitos escudos*, *falsar n.* baldar v. g. ,, *falsão os pés á quem vai a andar*, *quando os não assenta firmemente*, *falsa a espada que quebra*, *ou entorta a quem vai dar o golpe* ,, *falsa a armadura que se deixa penetrar*, *ou resvala da parte que havia de cobrir*, *e deixa entrar o ferro. Barros*; *falsando-lhe hum gorjal. M. Conq. falsando o escudo.* § *Falsar os desejos de alguem.* frustrallos, baldar-lhos. *V. do Arceb.* ,, *vio todos os seus desejos falsados.* § *Falsar n. a corda na musica*, dar som falso v. falsear: *falsar a base da coluna*, dar de si, e não a suster.

FALSAR, v. at. falsificar. *P. Per.* 1. c. 3.

FALSA-REDEA, s. f. correia que prende o focinho da besta ao peitoral, para lho ter sogigado, e recolhido com boa compostura.

FALSARIO, adj. que jura falso. § Que falsifica sinaes, firmas; que suppõe testamentos, que falsifica escrituras. § Que não guarda o juramento.

FALSEAR, v. n. *falsear a corda*, dar sobre falso na musica.

FALSETE, s. m. voz que contrafaz, e arremeda o tiple.

FALSIA, s. f. v. falsidade, engano. *Sá Mir.* ,, *sem falsia. Lobo egl. 6. amigo puro*, *e sem falsia.*

FALSIDADE, s. f. alteração, corrupção da verdade. § Qualidade do animo enganador.

FALSIFICAÇÃO, s. f. *o acto de falsificar.*

FALSIFICADOR, s. m.—*ora*, *f.* pessoa que falsifica.

FALSIFICAR, v. at. arremedar, e contrafazer v. g. o sinal de outrem, e dallo como feito por elle; suppor escritura que não foi feita entre as pessoas a quem se attribue; falsificar o testamento, attribuindo-o falsamente a alguem; a moeda, cunhalla sem authoridade de quem tem o direito de a bater; falsificar pezos, fazendo-os não conformes aos padroes públicos, e assim tambem as medidas sem o comprimento legal. § Imitar o verdadeiro, e natural v. g. ,, *falsificar a composição de hum remedio*; *falsificar pedras*, arremedando a sua composição, ou as naturaes com cristalisações.

FALSO, adj. opposto a verdadeiro, desconforme da verdade v. g. ,, *conto*, *juizo*, *discurso falso.* § Falsificado v. g. ,, *sinaes falsos*, *pezos*, *moedas*, *medidas falsas.* § Fingido v. g. ,, *falsa amizade*, *riso*, *falsos carinhos.* § *Sobre falso*, *ou em falso no fig.* i. e. sem fundamento fizico, ou de razão v. g. ,, *pôr o pé em falso*; *juizo*, *ou raciocinio que assenta em falso.* § *Pedra* —, a que imita a fina verdadeira. § *Chave falsa*, a que se faz para abrir alguma porta á furto, e com dolo. § *Fazer falsas nossas esperanças*, baldallas, enganallas, frustrallas. *Palmeir.* 4. p. f. 15. *porta falsa*, a que he escusa, e serve para despejos, e sahidas occultas. § *Fecharem falso*, não entrando o belho, ou lingueta da fechadura no buraco que a segura. § *Trucar de falso*, fazer cacha no jogo, dando a entender que tem bom jogo no truque. § *Citar de falso*, i. e. textos que não existem, ou alterados.

FALSURA, s. f. antiq. falsidade, alleivosia, má fé. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 118.

FALTA, s. f. carencia de alguma coisa necessitada della v. g. ,, *falta de luz*, *a falta de pão que soffremos*, *falta de prudencia*, *geito*, *habilidade*, *cortezia*, &c. § Culpa, defeito v. g. ,, *descobrir as faltas alheias* ,, *V. do Arceb.* 1. 4. § *Cahir em falta*, *ou ficar em falta com alguem*, não lhe guardando a promessa, ou não satisfazendo ás esperanças que se lhe derão; e assim ,, *Deixar alguem em falta* ,, *Auto do Dia de Juizo*, assobiar-lhe ás botas.

FALTAR, v. n. haver falta, necessidade; não estar, não se achar o número certo v. g. ,, *falta pão em casa*; *para a conta falta hum vintem.* § *Faltar com o necessario*, não o dar. § Não fazer a sua obrigação v. g. ,, *faltando á verdade*, *ou não a dizendo*, *faltando á promessa*, *ou ao juramento*, *ainda que faltemos* ,, *T. d'agora p.* 2. *f.* 58. i. e. ainda que faltemos a nossas obrigações, e deveres. § Não acodir, não valer v. g. ,, *faltão-vos nas pressas*, *e apertos.* § Não se achar v. g. ,, *falta hum garfo*; *o criado faltou de casa esta noite.* § Faltar pouco v. g. ,, *pouco faltou que o não matassem*, pouco lhe errárão de o matar, tiverão-no quasi morto, ou esteve perto de ser morto, *pouco lhe faltou para desesperar*, ou esteve quasi desperado. § *Faltar da palavra*, ou *da promessa. Eufr.* 2. 5. não a guardar.

FALTO, adj. carecido, necessitado v. g. ,, *falto de dinheiro*, *de prudencia*, *de forças*, &c. § Defeituoso v. g. ,, *este livro está falto de alguma folha*, *ou quaderno.* § *Moeda* — v. falida.

FALUA, s. f. embarcação de vela, e de ordinario tem 4 remos, com tolda, andão no Tejo.

FALUEIRO, s. m. o arraes da falua, ou os homens que a mareão, e remão.

FA-

FAMA, f. f. reputação, credito á cerca dos talentos, e coſtumes, boa ou má. § *Vir a fama* (no *Nobiliario*) cair em diſcredito, ou ter má fama. § Noticia, que ſe dá, ou tem de algum ſucceſſo, ou peſſoa *v. g.* „ *ter fama de hum homem, da ſua morte*, *i. e.* ter noticia *v. Palmer.* 4. *p. f.* 3. *v*: *as famas que delle havia*, *i. e.* noticias. § *Eſpalhar fama*, noticia. § *Fama* (na *Aſia*) procelsão, com que lá anuncião ao público o principio de alguma novena.

FAMACO, adj. miſeravel, pobre, faminto. *p. uſado.*

FAMELICO, adj. faminto, esfaimado. *Leão, e Camões.*

FAMIGERADO, adj. afamado, famoſo.

FAMILIA, f. f. as peſſoas, de que ſe compõe a caſa, e mais propriamente as ſubordinadas aos chefes, ou pais de familia. § Os parentes, e alliados. § *Filho familias t. jur.* o que eſtá ſob o patrio poder.

FAMILIAR, f. m. peſſoa da familia. § *Familiar do Santo Officio*, o homem, que feitas ſuas provas de limpeza de ſangue, tem carta do Tribunal para ſervir em diligencias delle; e goſa de certos privilegios, em razão de ſer da caſa, e ſeu ferviço. § Demonio, que certos magicos, ou feiticeiros dizem ter á mão, e á orelha para os ſervir, e dirigir nas ſuas operações. § Famulo.

FAMILIAR, adj. da familia, caſeiro, domeſtico; e f. intimo, ſem ceremonia, que tem familiaridade *v. g.* „ *exemplos familiares* „ *Vieira*; *carta familiar*, para peſſoa, que tem familiaridade com quem lha eſcreve; *pratica familiar* „ ſimples, não eſtudada, deſenfeitada, como a que temos com as peſſoas da familia, e as ordinarias.

FAMILIARIDADE, f. f. amizade, ou convivencia ſem ceremonias, e como d'entre peſſoas da familia.

FAMILIARIZAR-SE, v. at. reflexo, fazerſe familiar, e intimo com alguem, de ſorte, que ſe não hajão como eſtranhos, ou com os reſpeitos, e ceremonias uſadas entre peſſoas, que não são familiares. § e f. *Familiariſar-ſe com os objectos*, conhecendo-os; acoſtumando-ſe a elles. § Emparentar-ſe, alliar-ſe com familias. *M. L.* „ *os Laras tão familiarizados neſte Reino.*

FAMILIARMENTE, adv. com familiaridade; ſem ceremonias.

FAMINTO, adj. que tem muita fome. § f. —*de honras*, *de novidade*, *&c.* mui deſejoſo.

FAMOSAMENTE, adv. egregiamente.

FAMOSO, adj. famigerado; celebrado com boa fama. § Ladrão famoſo, que ſe tem diſtinguido por ſeus crimes. *Arraes* 4. 30. § Notavel.

FAMULADO, f. m. acompanhamento, ou número de peſſoas familiares ſubalternas, como criados, &c. *M. Luſ.* ter obrigação de famulado.

FAMULAR, v. at. ajudar, auxiliar „ *todos os membros*, *ajudando-ſe*, *e famulando-ſe mutuamente. p. uſado.*

FAMULENTO, adj. poet. faminto. *Camões.*

FAMULO, f. m. (nas caſas dos Biſpos, e nos Collegios) moços eſtudantes que ſervem á meza, e acompanhão, e fazem outros ſerviços.

FANADO, adj. circuncidado. *Caſtan. L.* 3. *f.* 137. *Mouros fanados*, *e alfenados. Azurara cap.* 60. „ *deixai-vos os fanados.* § Que não tem a largueza, ou fralda, e roda ſuficiente *v. g.* „ *ſaia fanada* „ § f. Miſeravel; pobre, maltratado *v. g.* „ *putinha fanada.*

FANAL, f. m. o farol grande do navio. *Mauſinho.*

FANÃO, f. m. moeda de ouro baxa, que vale vinte reis. *Baros*, *Lucena* diz, que 40 fanões valem 400 cruſados. § *Fanão* na Aſia, he como entre nós o quilate á cerca das pedras precioſas.

FANAR, v. at. circuncidar. *Cardoſo. Albuq.* 3 *p. c.* 14. *Caſtan. L.* 3. *f.* 107. § *Fanar o veſtido*, diminuir lhe a largueza das fraldas. § Agorentá-lo muito.

FANATISMO, f. m. o erro do fanatico.

FANATICO, adj. o louco, deſvariado, que imagina ter inſpirações, e revelações.

FANCARIA *v.* fanqueria; vulgarmente ſe diz *fancaria.*

FANCHONICE, f. f. vicio do fanchono, mollicie.

FANCHONO, f. m. o puto agente, dado ao peccado da mollicie.

FANECA, f. f. peixinho miúdo do mar.

FANEGA, f. f. *v.* fanga.

FANFARRÃO, adj. m. jactancioſo, roncador, que promette, e ſe jacta de ter feito mais do que póde, em coiſas de esforço, e liberalidade; o que traja mais cuſtoſamente do que ſofrem as ſuas poſſes. *Queiros.*

FANFARRARIA, f. f. fanfarrice. *Eufr.* 1. 2. *em promeſſas.*

FANFARRICE, f. f. vicio do fanfarrão, jactancia mentiroſa de bravuras, larguezas, bizarrias. *F. Mendes c.* 65: orgulho do fanfarrão, hombridade, que aſſenta em falſo. *M. Luſ.* „ *pagarão caro a fanfarrice com que hião.*

FANFURRIA, f. f. vulg. *v.* fanfarrice; expreſ-

presfão jatanciosa do que a diz, para apoucar outrem. *Eneida 9. 150. dizer fanfurrias.*

FANGA, s. f. medida que leva quatro alqueires, de pães, e grãos. § *A fanga de carvão de pedra* são 8 alqueires cogulados.

FANGAPENA, s. f. instrumento, de que o gentio do Maranhão usa para cortar pedra. *Vieira.*

FANHOSO, adj. o que pronuncia mal, por não soltar quando falla o ar polos narises; gangoso.

FANICO, s. m. vulg. migalha, porção mui miuda. § *Carro, ou bestas do fanico*, que andão fazendo carretos a caso, e ganhando pouco, e pouco; e assim meretriz, que anda ao fanico, a que não tem amigo certo, e ganha sua vida casualmente.

FANO, s. m. templo de idolatria. *Vieira.*

FANQUERIA, s. f. rua de fanqueiros. § Obra de fanqueria *v.* fancaria.

FANQUEIRO, s. m. mercador que vende lençaria de linho, ou algodão.

FANTASIA, s. f. a faculdade, que tem a nossa alma de conservar as ideias dos objectos materiaes, e de compor, e descompor as suas imagens. § fig. *Pintor de fantesia*, que segue o seu capricho, e não a regularidade de imitação da natureza. § Imagem do objecto, que está na fantezia. § *Eufr. 2. 5. cair alguma coisa em fantesia*, virlhe ao pensamento, por ousadia, e presunção. § Presunção. *Eufr. 2. 4. e 3. 2., sois mulheres de vossa fantezia.* § *Fantezias em musica*, preludios, ou peças, que tem alguma irregularidade, em que o compositor obedeça mais ao capricho de sua fantasia, que ás regras da arte. § *Levar se de fantasias*, seguir os impulsos da imaginação, sem consultar a razão, e a prudencia; dar credito a coisas imaginarias, sem fundamento. § Ficção *v. g.* „ *fantasia poetica. Britto.*

FANTASIADO, part. pass. de fantasiar—— fingido pela fantasia. *Coutinho Proemio, realidades, e não fantasiadas imaginações.*

FANTASIAR, v. at. imaginar, trazer na imaginação algum cuidado, ou objecto cercado por ella. *Palm. p. 2. c. 135.* „ *os cuidados longe de sua pena sempre fantesião algumas maginações, com que podem descançar.* §——*v. intransf.* imaginar, compòr, e descompòr as imagens, que se conservão na fantasia, fingir objectos, e coisas imaginarias. *Barros* „ *veio a fantaziar. M. Lus. alguns modernos levados do que fantaseão: estar fantasiando*, imaginando nella. *Camões.*

FANTASIOSO, adj. cheio de fantasias. § Presumido, presunçoso, vaidoso. *Eufr. 2. 7.*

FANTASMA, s. m. e fem. imagem que se representa á fantasia. § Representação de figuras medonhas, espectros, sombras de mortos, &c. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 8. huma fantasma. Palm. p. 2. c. 99.* „ *aquella fantasma.* § Sombra vãa *v. g.* „ *hum triste fantasma da grandeza. Nobiliar. f. 56. era fantasma nas Lides* „ *i. e.* não pelejava nas batalhas. § Os filosofos tambem dizem *os fantasmas impressos, e expressos.*

FANTASTICO, adj. que não tem ser senão na fantezia, e imaginação *v. g.* „ *hum fantastico bem. Camões ecloga 1.* „ *imagens, e fantasticas pinturas diante dos olhos lhe voavão.* § *Venda, credito, obrigação fantastico i. e.* fingido, simulado. § *Homem fantastico*, o que dá mostras da alta opinião, que tem de si, fantazioso. *Eneida 9. 78. com soberbo, e fantastico Rhamnetes.*

FANTASTIQUICE, s. f. ostentação de confiança nas proprias prendas.

FANTESIAR *v.* fantaziar. *Palm. p. 2. c. 135.*

FANTIL, adj. *cavallo, ou egoa fantil*, bem feito, de boa grandeza para raça.

FAQUEIRO, s. m. estojo de facas, garfos, e colheres.

FAQUINHA, s. f. dim. de faca.

FAQUINO, s. m. moço de servir, e varrer na Patriarcal, do, *Ital.* „ *fachino* „

FAQUIR, s. m. Asiat. Penitente.

FARAÇOLA, s. f. As. pezo de 36 arrateis.

(FARANDULA, s. f.

(FARANDULAGEM, s. f. pessoa, ou coisa de pouca conta como são farçantes.

FARAOTA, ou Farauta. t. do Minho s. f. ovelha velha.

FARAUTE, s. m. o lingua, interprete. Arauto. *Couto 4. 16. c. 6.* § O corretor, e medianeiro de alguma negociação entre duas pessoas. § it. o guia, chefe, cabeça d'alguma empreza. *Arte de Furtar.*

FARÇA, s. f. drama ridiculo, menos artificioso que comedia. § f. Scena comica, successo ridiculo. *Lucena, Vieira* „ *tomavão o que vião por farça, e jogo* „ *com desprezo, e farça* „ *Castrioto.* § „ *A morte dá fim á farça da potencia humana* „ *Arraes 8. 4.*

FARÇANGA, s. f. medida Itineraria Persiana de 30 estadios *v.* Parasanga como escreve *Barros*, e se escreve em Latim.

FARÇANTE, s. c. pessoa que representa farças. *Lobo.*

FARCISTA , s. c. o mesmo que farçante. *Lucena f.* 514.

FARDA , s. f. a libré militar—§ Libré de criado.

FARDADO , part. pass. de fardar.

FARDAGEM , s. f. a fardagem de hum exercito , os fardos de provisões , e outros apparelhos , cargas. *B. Clar. f.* 185. *v. col.* 2. „ *fardagem de mais pejo , que hia no navio* „ *P. Per. L.* 1. *c.* 13. § *Escudeiro de fardagem* , o que por não ser homem de feito se punha em guarda dos fardos , e carruagem. *Eufr.* 5. 1. *hoje dizemos* bagage. § Multidão de fardos de carga.

FARDAR , v. at. prover de fardas aos soldados , ou de librés os criados que as trazem.

FARDEL , s. m. o envoltorio , ou lió de fato , e provisão que se leva para a jornada. *Sá Mir. e* „ *fardel de pedinte nunca he cheio* „

FARDELAGEM , s. f. *v.* fardagem. *Cron. J.* 1. *c.* 27.

FARELAGEM , s. f. multidão de farelo.

FARDO , s. m. huma porção de drogas , ou mercadorias seccas envoltas , e conchegadas para se carregarem facilmente *v. g.* „ *fardos de arroz , tamaras , pimenta , de papel , &c. balla.* § Pezo , carga.

FARELENTO , adj. que tem muito farelo.

FARELO , s. m. a porção mais grosseira , que se separa do trigo depois de se separarem as semeas na peneira. § f. Coisa de pouca valia.

FARELINHO , s. m. dim. de farelo.

FARELORIO , s. m. chulo , coisa de pouca valia.

FARFALHA , ou

FARFALHADA , s. f. vulg. bulha , estrondo , *fazer farfalhada na viola* , ou *fallando alto com alegria* , &c.

FARFALHADOR , s. m. o que faz farfalhada.

FARFALHAR , v. n. fazer farfalhada. § Fallar muito , e tolamente , *effutire*.

FARFALHARIAS , s. f. pl. palavras ineptas , e vangloriosas. *Eufr. Prol.*

FARFALHAS , s. f. pl.—*de ouro , e prata* , as faiscas que o ourives tira limando , lavrando ao buril , &c.

FARFANTE , s. ou adj. o vanglorioso que conta altas proezas , fanfarrão. *Leão Orig. f.* 116. *Eneida* 10. 92. *farfanta esquadra.*

FARETRADO , adj. poet. armado de faretra , ou aljaba. *Elegiada f.* 61. *ant. ed.*

FARINHA , s. f. o pó de pães moidos , e de outras raizes farinaceas como a mandioca , &c.

(FARMACIA *v.* Farmacia , Farmacopea.

(FARNESIM *v.* frenesi.

FARO , s. m. o olfato dos cães , e outros animaes , que os faz presentir ao longe a sua rele , ou pessoas conhecidas ; ou os guia pelas suas pizadas , diz-se das aves de rapina , e animaes de caçar , e prear. *Bern. Ribeiro egloga* 2. „ *hum cão de grande faro* „ § f. „ O cheiro , exhalação que os corpos deitão de si „ *os abutres a quem trouxe o vento da gente na campal guerra defunta o faro funeral* „ *Mausinho f.* 97. *ult. ed.* f. „ *como lhe desse o faro do peccado* „ *Lucena f.* 137. § *Faro* , por leve noticia , indico. *Barreiros f.* 35. § *Ao faro de outros* , f. seguindo as suas pisadas. *Eufr.* 2. 5. § *Ardido no faro* , he o cão , que o tem mui agudo , e vivo ; e no f. o que prevê , e conjectura muito ao longe. *Eufr.* 2. 7. § *Dar com o faro a alguem* , descobrir os seus intentos , projectos , tenções. *Eufr.* 4. 6. § *v.* Farol.

FAROL , s. m. lampião de poupa do navio ; *fazer farol* , allumiar aos navios para seguirem a mesma esteira de noite. *Epanaf.* § e na *espadilha* , *fazer farol* , he lançar a carta de cujo naipe tenho o Rei , para avizar o parceiro.

FARPA , s. f. tira pendente do pendão , ou estendarte recortado angularmente , aguda. § As barbas do anzol , e das setas , para que fincadas não saião com facilidade. § *Farpa da borboleta , e insectos v.* antenna. *V. de D. Paulo de Lima.* § Tira de coisa rota , farpada , ou esparrapada.

FARPADO , part. pass. de farpar : *veja* o verbo.

FARPÃO , s. m. arma de guerra , especie de dardo , ou grande seta com haste grossa , e ferro com barbas , ou farpado. *Eleg. f.* 260. § Grande seta. § e f. poet. „ *os farpões de amor* „

FARPAR , v. at. recortar em farpas , ou fazendo angulos reintrantes , e salientes. § Armar de farpas , o anzol. *Vieira* „ *para voz se farpão os anzões* ; *farpar as settas* , fazer-lhes barbas. § Recortar o vestido em farpas , ornato antigo. *Diar. d'Ourem f.* 604 , *e* 905. *saios farpados.* § *Lingua farpada* , como se representa a da serpente com tres pontas angulares. § *Folhas farpadas* , que tem recortado angular. § *Farpa* , farpa em tiras *v. g.* „ *o panno farpou* : „ *farpou o vento as velas.* § *v.* Farpear.

FARPEAR , v. at. ferir com farpão , harpoar—

FARRAGEM , s. f. miscellanea de coisas mal ordenadas.

FARRAPÃO s. que anda vestido de farrapos.

FAR-

FARRAPARIA, s. f. multidão de farrapos.
FARRAPO, s. m. panno roto, peças de panno roto, trapos.
FARREGOULO *v.* ferragoulo.
FARRICOUCO, s. m. chulo; gato pingado, o que carrega a tumba da Misericordia.
FARRO, s. m. caldo grosso de cevada pilada, *cevadinha* lhe chamão hoje nos botequins.
FARROMA, s. f. vulg. *fazer farroma*, bravatear, roncar, dizer fanfurrias.
FARROUPILHA, s. c. pessoa esparrapada.
FARROUPINHO, s. m. o porco de mais de hum anno, que já não he bácoro; o marranito.
FARROUPO, s. m. porco, que passou do segundo anno, marrão.
FARRUMPEO, s. m. chulo, farrusca.
FARRUSCA, s. f. espada velha ferrugenta. *t. chulo.*
FARSOLA, s. c. pessoa, que se mette a dizer graças, e arremedar para excitar riso. § O que quer parecer mais do que he, fanfarrão.
FARTADELLA, s. f. *tomar huma fartadella*, comendo, ou satisfazendo outra necessidade, ou prazer *v. g.* „ *huma fartadella de musica*, até ficar farto. *c. famil.*
FARTALEJO, s. m. (*B. Pereira traduz lixula*) especie de massa feita de farinha, agua, e queijo, pollenta.
FARTAR, v. at. satisfazer a fome, ou desejo; e f. *o odio*, *amor*; *a vista em algum objecto. Vieira* „ *fartar a fome de todos os outros dezejos*; *a impiedade fartou-se na innocencia* „ *D. Franc. de Port. fartar o dezejo. Gallegos*; *a vista* „ *Lobo.* § *A fartar*, *i. e.* até ficar farto, enfartar, embeber bem os poros de algum corpo com outro liquido „ *as cores na pintura a fresco, fartem bem a cal* „ *Arte da Pint. f. 72.*
FARTAVELHACO, s. comp. *fruto de*——, grande, e grosseiro, vulgar.
FARTE——antigamente dizião „ *que farte*, por assás *v. g.* „ *virtuoso que farte* „ *Resende Misc.*
FARTEM, s. m. massa doce mais, ou menos delicada, envolta numa capa de massa.
FARTO, part. pass. de fartar „ *farto de comer, de dormir, de brincar* „ *i. e.* satisfeito. § *Terra farta*, onde ha muitos viveres, e outras provisões. § *Livro farto de noticias*, quasi recheado, que tem grande copia dellas. § *Homem farto de honras*: „ *trazer a vista farta de algum espectaculo*; *os ouvidos de musica*, &c.
FARTURA, s. f. no proprio, he recheio; usa-se no fig. „ o que basta, abundancia, copia, com que não se sente falta *v. g.* „ *fartura de mantimentos*——*M. Lus.* § satisfação da fome, e outros desejos.
FASCAL, s. m. monte de pão junto da eira, donde se vai debulhando. *Goes Cron. M. 3. p. c. 31.* ou montes de trigo, que se fazem ao segar, cada hum dos quaes he carga para hum carro.
FASCES, s. plur. fem. feixe de varas, no meio das quaes hia enxerida huma secure, insignia do direito de punir, que levavão os lictores diante dos consules Romanos. *M. Lus.* e *Arraes 4. 13. e 7. 15.* „ *fasces, e insignias Pretorias.* § *v.* Facha no ult. sentido.
FASCINAÇÃO, s. f. olho máo, olhado, quebranto.
FASCINADO, part. pass. de fascinar.
FASCINANTE, part. at. de fascinar; o que fascina.
FASCINAR, v. at. dar olhado, ou quebranto. § f. Enganar, hallucinar.
FASQUIA, s. f. pedaço de taboa estreita, comprido.
FASTIDIOSO, adj. que causa fastio; tedioso; molesto, enfadonho *v. g.* „ *fastidiosa clausura*, *discurso*, *leitura*, *subdivisão*, &c.
FASTIENTO, adj. que causa fastio *v. g.* „ *comer*——*Barros.* § Que tem fastio, ou que de tudo se enfastia.
FASTIGIO, s. m. cume, eminencia. *v. g.* „ *atreveu-se ao fastigio dos Reis* „ *Macedo Domin. p. usado.*
FASTIO, s. m. o tedio, ou aversão ao comer, ou a certos comeres, por doença, ou outra causa. § Enfadamento *v. g.* „ *os fastios do mar* „ *Vieira*; *ás maiores delicias se segue logo o fastio d'ellas*; *fazer fastio aos ouvintes com seu discurso*; *aturar os fastios de huma dama*, *i. e.* as suas repulsas com mostras de desagrado: „ *o fastio que tinha aos infieis, e hereges* „ *Flos Sant. V. de S. Theotonio.*
FASTIOSO, adj. fastidioso. *Arraes 1. 20. Tacito Portug. Prol.*
FASTO, s. m. ostentação de grandeza, poder, riqueza; pompa, magnificencia. § Soberba, altiveza. *Vieira* „ *Senhorio sem fasto*: *bibliotheca para fasto, e não para estudo. Varella.* § *os Fastos consulares*, registos, ou escrituras annuaes, em que se apontava o nome dos consules eleitos, e os successos notaveis do anno. § *v.* Fausto. *Corte Real Nauf. f. 42. Arraes 7. 15.*
FASTO, adj. feliz, prospero, o contrario de *nefasto*: „ *dia*—— „ *Azurara c. 32.*
FASTO, adj. cheio de fasto, soberbo, altivo.

FATAÇA, s. f. peixe, a que no Minho chamão *Tainha*, em Ribatejo, *tagana*: especie de mugem grande.

FATACAZ, s. m. pleb. grande pedaço *v. g.* „ *hum fatacaz de pão.*

FATAGE, s. f. o acto de revolver, e remecher em fato. *Eufr.* 4. 1.

FATAL, adj que succede por força do fado segundo os Gentios, entre os Christãos segundo a ordem da providencia não opposta á liberdade humana. § Funesto. § Destinado pelo fado „ *o varão fatal*; *o momento fatal.* § Que parece succeder sem culpa nossa, e por ordem superior de Deos.

FATALIDADE, s. f. succeço, que parece ordenado pelo fado, para que os homens crêm, que não concorrêrão, e que não podêrão atalhar. § Caso fortuito. § Caso funesto. § Consequencia, e inevitavel de alguma acção.

FATALMENTE, adv. com fatalidade, por fatalidade.

FATASSA v. fataça.

FATAXA, s. f. chulo, façanha em bravura. *D. Fr. M.*

FATEOSIM v. emphiteuses, ou emfiteuses.

FATEXA, s. f. ferro com cabo, como o da ancora, e muitos dentes, para fundear barcos. § Ferro com dentes de tirar do fundo do mar alguma coisa, em que póde fazer presa.

FATIA, s. f. pedaço de pão, queijo cortado, estreito, e longo, chato. § f. „ *Fez em fatias os membros do martir* „ *Flos Sant. V. de S. Thirso.*

FATIAR, v. at. esfatiar, fazer em fatias. *Barros.*

FATIDICAMENTE, adv. com poder, ou em consequencia do poder de prever, e anunciar futuros.

FATIDICO, adj. que prevê, e prenuncia, ou prediz os fados, e destinos.——*Eneida* 7. 18. *o oraculo do fatidico Fauno.* § *Camões Lus.* 4. 83. *a fatidica nau*; *i. e.* feita de madeira do bosque onde havia o Oraculo de Jove.

FATIGA, s. f. *v.* fadiga.

FATIGADO, part. pass. de fatigar. *Vieira* „ *fatigado do caminho, e do Sol.*

FATIGAR, v. at. cançar, perseguir, amofinar, affligir, acossar *v. g.* „ *fatigar o inimigo na guerra*; *fatigando as feras na caça* „ *Ulissea.* § *v. n.* Afatigar-se. *Vieira* „ *lidando, fatigando* „

FATIOTA, s. f. o fato, os bens moveis; *levantar a fatiota*, fugir, ou levantar-se com os bens. § *v.* Fateosim, ou emfiosis. *Alvará de 2 de Jun.* 1765.

FATIVEL *v.* factivel.

FATO, s. m. os bens moveis, como roupas, e outros. § *Fato*, o número de cabras, que se apascenta. *Lobo*; *e fig.* se diz por manada, ou rebanho. *B.* 1. 1. 11: „ *jogar a furta-lhe o fato* „ *no fig.* mostrar-se sem se entregar, nem dar o senhorio de si, jogar a furta-lhe o fato em amor, não se entregando, aproveitando as occasiões comodas, e furtando-se a seus trabalhos. *Eufr. f.* 177. *v. na Lusit. Transf.* „ *a fortuna furta a roupa aos amores*, *i. e.* furta-se-lhe, e desempara-os.

FATUAMENTE, adv. com fatuidade.

FATUIDADE, s. f. simpleza, falta de entendimento, tolice, necedade. *Vieira.*

FATUO, adj. nescio, tolo. *Vieira* „ *huma criada fátua.*

FAVA, s. f. legume maior, que o feijão, que nasce em vages grossas, dellas ha muitas especies; e outras medicinaes: fava he o nome generico.

FAVAL, s. m. horta, ou agro de favas.

FAUCES, s. f. pl. a entrada do esofago. *Ulissea* 5. 7.

FAULA, s. f. faisca. *Elegiada f.* 23. *v.*

FAULHA, s. f. (*B. P. traduz nugæ*) bagatellas, tolices, coisas insingnificantes.

FAULHENTO, adj. o que diz bagatellas, coisas insignificantes, *nugator*, *futilis.*

FAUNO, s. m. *v. Diccion. da Fab.* monstro fabuloso semicapro.

FAVO, s. m. humas casinhas de cera, em que a abelha deposita o mel. § *Favos*, buraquinhos preternaturaes, que vem á cabeça das crianças. § *O favo da seda*, a qualidade do fio, a que tem bom favo, *i. e.* brando, he a que se corta menos.

FAVONIO, s. m. vento brando, que vem de Poente, aliàs Zefiro.

FAVOR, s. m. a boa obra, que se faz sem obrigação de justiça, mas por beneficencia, e graça. § Auxilio, protecção, emparo, defeza. *Lobo v. g.* „ *cartas de favor*; *com o favor da noite se salvarão do inimigo*; *sentença a favor de alguem*, por elle, concedendo-lhe o que demandava. § *Em favor da vossa opinião*, *i. e.* para approvar; *favor que faz a dama*, demonstrações de amor, e estimação „ *conceder os ultimos favores* „ dar-se toda ao seu amor. *Paiva Cas.* 5. *Eufr.* 3. 2: *B. Clar.* c. 64. § *Grangear o favor de alguem*, *i. e.* a sua benevolencia, e protecção.

FAVORADO, adj. favorecimento. *Cartas del-Rei D. Duarte na H. Dom. p.* 2. *antiq.*

FAVORAVEL, adj. que favorece, ajuda, auxilia; prospero, benigno, sadio,, *ache o juiz propicio, e favoravel*, *vento favoravel*; *clima* —— *M. Lus.* —— *successo* ——

FAVORAVELMENTE, adv. de modo favoravel.

FAVORECEDOR, s. m. ——óra f. pessoa, que faz favor: que he do bando, e parcialidade de outrem favorecendo-o em suas empresas. *Flos Sant. pag. C.* ,, *seus favorecedores*, *que chamavão Joanitas.*

FAVORECER, v. at. fazer favor, proteger, auxiliar *v. g.* ,, *favorece os pobres*; *o partido de alguem*; *esta razão favorece a minha causa*; *favorecia-os o vento*, *ou a artelharia contra o inimigo*, *ajudava os*; *a lei favorece o commercio*, *i. e.* tende a seu beneficio. § *Favorecer o pintor a pintura ou retrato*, pintá-lo mais formoso, do que o original he. § *Favorecer a informação*, não informar tudo, na verdade, por favorecer a pessoa, não a representar tão feia como devera ser.

FAVORECIDO, part. pass. *de favorecer* —— § *Retrato favorecido*, *v.* favorecer a pintura.

FAVOREZA, s. f. antiq. *v.* favor. *Lopes Cron. J. 1. p. 1. c. 1.*

FAVORITAS, s. f. pl. nos antigos toucados erão dois canudos de pouco cabello, que caião sobre a testa.

FAVORITO, adj. mimoso; a quem favorecemos; por quem somos perdidos com preferencia. *Ulisipo fr. 120 Ato 2. sc. 7.* ,, *he hum mancebo*, *franco* ... *em fim dos mais meus favoritos* ,,

FAUSTO, s. m. *v.* fasto. *Sousa V. do Arceb. frequent.*

FAUSTO, adj. prospero, feliz.

FAUSTOSO, por fastoso. *Arraes 8. 14.*

FAUTA, s. f. *dar quinze*, *e fauta* (*t. do jogo da pella*) no s. atalhar alguem, com mais saber, e mostrando mais discrição; tirada a met. do jogo, onde quinze he cada hum dos dois primeiros lances, e tentos, que se ganhão.

FAUTORIA, s. f. (*t. da Inquisição*) o favor, que se dá aos erros de alguem, defendendo o autor, encobrindo os complices, &c.

FAUTORIZAR, v. at. ser fautor, favorecer, auxiliar *v. g.* ,, *fautorizar a verdade. M. L. fautorizar tal desobediencia.*

FAUTRIZ, s. f. fautora.

FAXA, s. f. tira de panno estreita comprida, especie de cinta de apertar. § *Faxa* na Archit. diz-se dos frisos, e das 3 partes, que compõe o architrave. § *no Bras.* listão entre duas linhas, que atravessa o escudo ao largo. § *Facha do canhão*, moldura chata, e como huma cinta relevada, que cinge o canhão. § Cinta de ferro, ou outro metal *Lobo.* § *Barros huma comprida*, *e estreita faxa de terra*; *e Lucena huma faxa maritima*, *i. e.* extensão longa de pouca largura. § *Faxas*, mantilhas, que o Papa costuma mandar aos primogenitos dos Reis.

FAXADO, part. pass. de faxar *v.* § Que tem faxas *v. g.* ,, *armas* —— *no Br.*

FAXAR, v. at atar com faxas ,, *não deitem as crianças de bruços quando as faxarem* ,,

FAXINA, s. f. *v.* fachina.

FAYA, e FAYAL *v.* faia, faial.

FAZEDOR, s. m. o que costuma fazer. *Arraes 10. 1* ,, *fazedor de milagres*: *c. 4. 28. Deus fazedor dos homens.*

FAZENDA, s. f. acção, procedimento: antiq. no *Nobiliar.* ,, *fez fazenda de bom cavalleiro*: *it.* peleja, duello. *Nobil. f. 27.* § *Af. 270. erão cavalleiros de hum escudo*, *e huma lança*, *e não de gran fazenda*, *i. e.* não esforçados, ou pouco valerosos. § Bens *v. g.* ,, *a fazenda Real.* § *Concelho da Fazenda*, Tribunal composto de tres Vedores Fidalgos, e 3 Desembargadores ditos Conselheiros, e outros officiaes, no qual se despachão os negocios da Fazenda Real, e bens da Coroa, e Conquistas, os contratos, e arrendamentos, que a ella pertencem, tem tratamento de Magestade. § Bens que andão em Commercio. § *Fazenda de lei*, a que se gasta sempre, e não está sujeita á variação das modas. § *Letra fazenda v. letra.* § Diamantes fazendas, são os cristallinos, que valem por toda a parte a 15$ r. o quilate. § *no Brasil* terras de lavoura, ou de gado.

FAZENDEIRO, adj. o que trabalha por ajuntar fazenda. § Que cultiva, e granged fazenda alheia, v. g. no *Brasil* os padres que administrão as roças, e engenhos do Convento.

FAZENDINHA, s. f. herdade pequena de pouca renda.

FAZER, v. at. produzir algum effeito, ou acção fizica, artificial, ou moral *v. g.* ,, *fazer huma casa*, *hum capote*, *sapatos*, *&c.* § Compor obra dependente do entendimento, e ingenho *v. g.* ,, *fazer hum poema.* § *Huma Oração*, *falla*, *petição*, *arrezoado*, *supplica*, *e talvez recitá-la.* § Mandar obrigar *v. g.* ,, *fazer vir*; *fazer correr*, *saltar*, *dançar*, *cantar*. *Fazer*, obrigar a fazer. *B. Clarim. cap. 61. f. 122 v. col. 2.* § *Fazer ver*, mostrar, demonstrar, provar. § Obrar, aver-se *v. g.* ,, *elle o fez acertadamente em não vir* ,, *Vieira Cartas 2. f. 314*: ,, *os cavalleiros desta terra não o fazem á lei de corte.*

tezes „ *B. Clar. c.* 61. § Concertar *v. g.* „ *fazer as barbas*, rapando-as; *as unhas*, aparando; *fazer a sombrancelha*, concertando-a que fique delgada, e arqueada, arrancando cabellos; e assim „ *fazer a testa*, dando-lhe a fórma de angulos regulares. § *Servir v. g.* „ *o vento fazia-lhe para se acolher* „ *Castan.* 8. *f.* 21; *quanto a virtude faz mais para viver. Arraes* 7. 5. § *Fazer por*, *i. e.* ser a favor *v. g.* „ *isto faz por vossos inimigos* „ *Pinto Per.* 2. *f.* 21. *v.* § Concertar, ajustar *v. g.* „ *fazer ajuste*, *amizade*, *alliança*, *pacto*, *sociedade*, *negocio.* § *Fazer*, fingir *v. g.* „ *faz que não vê*, *que não ouve*, *que não entende*; *ou faz que dorme*, *que entende*, *&c.* § *Fazer ventagem a alguem*, ter-lhe, levar-lhe vantagem. § Vir *v. g.* „ *não faz ao cazo*; *ao proposito.* § Ser igual „ *parecia-lhe que nada fazia a seu merecimento. H. Pinto.* §—*se*, fingir-se *v. g.* „ *fazer-se amigo.* § Vir a ser *v. g.* „ *fazer-se seu amigo*, *fazer-se grande em corpo*, *ou saber*, *fazer se velho*, *moço.* § *Fazer-se vermelho*, *amarello*, *&c.* tomar essa côr. § *Fazer-se só em alguns jogos*, he não pedir ajuda a algum parceiro, sem comprar, nem chamar Rei. § *Fazer com terra*, julgar, estimar que está junto della. § *e Fazer-se em alguma altura*, *ou longitude*, estimar, cuidar, que tem vingado essa altura, ou longit. § *Fazer perda*, perder. *Goes Cron. do Princ. c.* 11: *fazer ganho*, lucrar. § *Fazer fazenda*, commerciar. *F. Mendes.* § *Fazer perda*, causá-la. *Bern. Lima egloga* 1. § *Fazer auzencia*, auzentar-se. *Paiva cas.* 4. § *Fazer viagem*, *jornada*, ir de viagem, de jornada. §—*se de rogar*, encarecer-se em fazer alguma coisa, para que lho roguem muito „ *Sousa fazer armas*, ter duello, justa, ou batalha. *Palm. p.* 2. *c.* 134. *e* 129 „ *que fizessem sôbre isso armas* „: daqui se entende a *Orden. L.* 2. *T.* 26. § 2. „ *item dar lugar a se fazerem armas de fogo*, *ou de sanha entre os requestados*, *e ter campo entre elles* „ § *Fazer* sustituido a infinitos de verbos activos para se não tornarem a repitir *v. g.* „ *e para que os inimigos me não roubassem a honra*, *como* o fazião *á terra* „ *Barros Clar. cap.* 71. *f.* 143 *v. col.* 2. *Lucena p.* 339 *L.* 5. *c*, 16. „ *me dês licença para ir surgir nesse porto*, *antes que os inimigos a teu despeito o fação* „: *Lobo* „ *amar o que não conhecemos*, *como faz o cubiçoso* „ *Corte Dial.* 6. § *Fazer fogo*, accender. § *e Fazer fogo na guerra* „ desparar os tiros contra o inimigo; f. requestar *v. g.* „ *fazer fogo a huma moça*; oppor-se, contrastar em alguma pertenção. § *Fazer-se de novas*, *i. e.* que ignora, e que se acha novo á cerca do que se lhe diz. § *Fazer se v.* afazer-se. § *Fazer hum cavallo*, ensiná-lo. § *Fazer-se bobo*, ou *fazer de bobo*, *i. e.* papel de bobo. § *Fazer o prato a alguem*, tirar comida para essa pessoa. § *Fazer frente hum edificio*, estar no mesmo lançâmento, e direcção; *faz frente para alguma parte*, ter a frontaria para esse lado. § *Fazer alto*, parar o exercito, companhia, ou soldado que vai marchando, andando. § *Fazer gosto*, ter gosto. § *Fazer frio*, *vento*, correr frio, vento. § *Fazer cravo*, *canela*, *marfim*, *i. e.* comprar para commercio. *H. Naut.* 1. *f.* 36. § *Fazer fé*, ter fé em juizo. § *Fazer tenção*, ter tenção. § *Fazer confissão*, confessar-se. *Fazer camara*, dar de corpo. § *Fazer em si*, aumentar-se com sua diligencia. § *Fez das suas*, *i. e.* más acções, a que está habituado. § *Fazer-se na volta*, virar de bordo, voltar, arribar. § *Fazer costas*, tapar para encobrir, entre outrem, para que não veja o que se quer fazer sem que elle dê fé. § *Fazer bom*, *ou boa v. g.* „ *a venda*, *o contrato*, assegurá-lo, afiançá-lo, tomar sobre si o risco: abonar.

FAZIMENTO, s. m. o acto de fazer, ou acção. *Orden. Man.* 2. *T.* 39. § —*De graças*, acção de graças. *Arraes* 1. 9. *e freq. V. de Suso f.* 292. *ult. ed.*

FEA.

FE', s. f. a crença de alguma coisa por amor da autoridade, e respeito da pessoa que a affirma; *fé Divina*, fundada na revelação; *fé humana*, fundada no testemunho dos homens. § *Dar fé a alguma coisa*, dar credito. § *Dar fé de alguma coisa*, advertir, reparar nella. § Fidelidade *v. g.* „ *guardar fé a alguem.* § Testemunho autentico dado por official de justiça *v. g.* „ *escrivão que porta por fé.* § *Fazer fé*, dar testemunho que grangeie credito. *Arraes* 6. 4. „ *fazem fé desta verdade* „ § Prova *v. g.* „ *em fé de sua antiguidade. Lobo.* § *Com boa fé i. e.* com tenção pura, sem dolo, nem engano. § *Possuir de boa fé*, cuidando que a coisa he sua, *e de má fé*, sabendo que he alheia, ou depois que he demandada. § *Ter fé em alguem*, fiar-se nelle. § *Amar por fé i. e.* por noticia que temos de pessoa que nunca vimos. § *estou nesta fé i. e.* cuido que isto he, ou não he assim com sinceridade. § *Empenhar a sua fé*, *tomar fé a alguem i. e.* palavra, ou promessa. *Castan.* 8. *f.* 76. *Palmeir.* 3. *p. c.* 27. „ *tomanno-lhe sua fé de que iria*, *&c.* § *Fés pl. Sinnodo de Angamale* „ *Acção* 3. *Decr.* 14. *ha tres fés e crenças distinctas. Elegiada f.* 93. *ant. ed.*

FEALDADE, s. f. o contrario de belleza, formosura, bom ar, boa feição dos homens. § f. *A fealdade da culpa, peccado, vicio. Lucena.*

FEAMENTE, adv. com deformidade fizica, ou moral *v. g.* ,, *mentindo feamente, fugindo, sendo rechaçados* —, *i. e.* torpemente.

FEANCHÃO, adj. aum. de feio, *famil.*

FEBE, s. f. poet. a Lua.

FEBEO, adj. poet. do Sol *v. g.* ,, *a luz febea. Camões.*

FEBO, s. m. poet. o Sol.

FEBRA, s. f. fibra da carne.

FEBRÃO, s. m. febre intensa, forte.

FEBRE, s. f. movimento desordenado da massa do sangue, com frequencia aturada das pulsações, e lesão das funções, acompanhada de hum calor excessivo as mais das vezes: a febre he *contínua*, ou intermitente, que torna de espaços a espaços. A febre contínua he *simples*, ou com repetições. A simples he efimera, ou dura só hum dia, ou dura até o quarto, setimo, ou mais dias, e a febre ardente, muito violenta, e aguda. A febre com repetição he periodica, ou erratica; a periodica torna a accommetter dentro de dias certos, ou certas horas, e he quotidiana, terçãa, ou quartãa. A erratica não tem tempo periodico certo. A contínua quotidiana vem huma vez por dia, e ás vezes repete segunda, e terceira; a terçãa contínua vem cada dois dias, deixando o doente hum dia livre de permeio, e se diz dobre, ou tripla, se nos dois dias accommette duas, ou tres vezes. § A quartãa continua he a que repete todos os quatro dias inclusivamente, e se diz quartãa dobre, se occupa o doente dois dias seguidos, deixando só hum livre, ou quando em cada quatro dias repete duas vezes; e tripla se accommette tres vezes. § Febre intermitente, ou que deixa o doente; quotidiana todos os dias; a terçãa, e quartãa tambem o são, &c. § A febre aguda he contínua, violenta, perigosa, e em breve tempo faz grandes progressos, as mais agudas matão, ou acabão em tres dias, outras menos concluem em 7. § A simplesmente aguda dura até 14. 15. e 21. dias. § Outras agudas he por decidencia, que se passão dos quarenta dias, se dizem chronicas, ou lentas. § Febre podre, de humores que adquirírão podridão nas primeiras vias. § Febre lactea, que vem ás mulheres 3 ou 4 dias depois do parto. § Febre maligna, ou pestilente, causada de miasmes pestiferos, &c. § Febre escarlatina, he contínua, e nella se cobre a pelle de côr de escarlate. § Lenta —, hectica. § Lenticular, em que o corpo se cobre de brotoeja como lentilhas. § Milliar —, em que o corpo se cobre de folles, ou bolhas como grãos de milho § *Arder em febre, declinar a febre.* § *O crescimento*, o summo ardor da febre; *a sua declinação*, *a despedida*, *o residuo da febre.*

FEBREFUGO *v.* febrifugo.

FEBRES, adj. pl. de Moed. a porção muito tenue que falta ao justo pezo da lei, se diz febre (*do Francez* ,, *Foible* ,,) ou fraco; *moedas*, ou *peças febres*; ou subst. ,, *os febres da moeda* ,, *v.* fortes.

FEBRICITANTE, adj. doente de febre. § f. *Vontade* — levada, ou inferma de paixão violenta. *Vieira.*

FEBRIL, adj. Med. de febre *v. g.* ,, *o calor* —

FEBRINHA, s. f. febre branda.

FECAL, adj. Med. que respeita a fezes.

FECHA, s. f. a data da carta.

FECHADO, part. pass. de fechar, cerrado *v. g.* ,, *janellas* — § *Noite fechada i. e.* perfeita, e escura. § *Homem fechado*, o que occulta os seus pensamentos, sentimentos, &c. § *Ter fechado na mão i. e.* em seu poder, a seu arbitrio *v. g.* ,, *tem fechados na mão a paz, e a guerra. M. Conq.*

FECHADURA, s. f. engenho de metal, que applicado ás portas, e ás gavetas, armarios, &c. serve de os fechar, e segurar por meio da lingua, que se volve, e move com a chave — § *v. talambor.*

FECHAR, v. at. cerrar a porta, armario, gaveta, com chave, ou sem ella, com ferrolho, ou outro artificio que a segure. § Pôr a chave *v. g.* ,, *fechar a abobada, o arco i. e.* a ultima pedra com que se acaba. § *Fechar a mão*, juntando os dedos com a palma. § — *A carta*, dobralla, e pôr-lhe lacre, ou obreia, que prenda huma parte della na outra. § Acabar, concluir *v. g.* ,, *fechar o discurso, o sermão* ,, *Vieira.* § *Fechar o olho*, *fr. fam.* morrer. § *Fechar os olhos a alguem*, cerrar-lhos depois de morto. § *Fechar-se numa casa*, tirando a porta sobre si. § *Fechar os olhos ao perigo*, desatendello. § *Fechar-se á banda*, insistir, obstinar-se. § *Fechar com alguem brigando*, investir. *B.* ,, *fechou com o xeque pondo nelle a lança.* § *Fechar as contas*, encerrar *v.* encerramento de contas. § *Fechar os olhos*, dissimular.

FECHO, s. m. ferrolho, ou coisa, com que se fecha. § *Fechos da espingarda*, a peça composta de outras muitas, que concorrem para armar,

mar, e desarmar o cão onde está a pederneira, que dando no fuzil fere fogo, e accende a polvora que está no fogão junto ao ouvido, por onde se communica á carga. § Fim, conclusão do discurso, ou canção. § Pedra, com que se cerra, e fecha o arco, ou a abobada *v.* chave. § *Fecho de assucar*, hum caixão pequeno. § *Homem duro dos fechos*, o que senão deixa dobrar facilmente, apegado ao seu. *Eufr.* 1. 3.

FECIÁL, s. m. Sacerdote Romano, que hia declarar guerra, ou assentar pazes com o inimigo. *Eneida* 12. 39. *Severim Not.*

FECUNDAR, v. at. fazer fecundo, fructifero *v. g.* „ *fecundar a terra* „ *a mulher que era esteril* „ *Vieira*, *Barreto Prat.* § f. Aumentar, fazer adiantar. *Uliss.* 4. 98. „ *com premio*, *e castigo*, *nutrindo*, *e fecundando artes Divinas.*

FECUNDIDADE, s. f. o ser fecundo, e gerar filhos; dos animaes, e mulheres. §—— *da terra*, fertilidade. § Das plantas que lanção muitos renovos. §——*Do engenho*, que produz muitas obras, e invenções.

FECUNDO, adj. que pare, e não he maninho, ou esteril. §——*Terra*, fertil. §——*Engenho*, que compõe muito, e produz muitas obras.

(FEDEGOSA, s. f. ou

(FEDEGOSO, s. m. herva, esp. de urtiga morta.

FEDELHO, s. c. o pequeno, que inda fede a cueiros. § Fedorento.

FEDER, v. n. defect. deitar, ou dar máo cheiro de si *v. g.* „ *fede a vinho*, *a arruda.*

FEDERADO, adj. confederado. *Arraes* 4. 12. „ *federados com os Romanos* „

FEDIFRAGO, adj. que falta á fé não guardando os pactos, tratados, confederações; nem as suas condições. *M. Lusit.* „ *reconhecido por fedifrago.*

FE'DO, adj. feio. *Luz da Medicina* „ *lepra*, *e outros achaques fédos*, *p. usado.*

FEDOR, s. m. máo cheiro.

FEDORENTO, adj. que deita máo cheiro de si. § f. O descontentadiço de tudo por mimo. *Arraes* 1.

FEFE, s. m. animal da China, que segundo a descripção parece ser o Orang-Otang.

FEIÇÃO, s. f. a fórma, ou figura, talhe, corte, liniamentos *v. g.* „ *a feição*, *ou feições do rosto*; o feitio que se dá a qualquer corpo. § *Armas á feição Troiana*, parecidas, feitas por seu molde. *Eneida* 10. 157. § Ordem de peleja. *M. Lusit. poz a gente em feição.* § *Em feição de pelejar. Cron. de D. Duarte c.* 11. *v.* em som. § Jovialidade de animo sem ceremonias, alegre, condescendente. § *Em feição de servir a scena i. e.* em ar, em som. *Eufr. Prol.* § *De feição i. e.* de modo, de sorte. *Couto* 4. 8. 10. „ *lestes*, *e prontos de feição que se quizesse*, &c.

FEIJÃO, s. m. grão leguminoso vulgar, de que ha muitas especies. § Ave de que se faz menção nos roteiros. *Piment. f.* 330. *Mariz p.* 12.

FEIO, ; melhor ortografia he que *feo*, mas o uso quer que seja *feo*.

FEIRA, s. f. lugar, onde em certos dias semanaes, mensaes, ou de anno a anno concorrem tratantes, mercadores, e lavradores a vender os productos da terra, e das artes, e mecanicas. § *Feira*, ajunta-se aos nomes dos dias da semana, exceptos o sabbado, e domingo *v. g.* „ *segunda feira*, *terça*, *quarta*——, &c.

FEIRAR, v. at. mercar na feira alguma coisa.

FEITA, s. f. d'esta feita i. e. desta vez, desta acção. *Cam. Lus.* 5. 33. „ *que a còr vermelha levão desta feita*, fallando da briga em que houve feridos.

FEITIAR *v.* intransit. (*v.* Feitio) evacuar o feitio, diz-se de certas caças.

FEITICEIRA, s. f. mulher que faz feitiços. § Peixe, aliàs freira.

FEITICERIA, s. f. o maleficio, ou veneficio feito pela feiteceira, ou feiticeiro; magia, encanto, fascinação.

FEITICEIRO, s. m. homem que faz maleficios, ou doenças com hervas venenosas, e outras drogas; e talvez intervindo obra diabolica. § f. Encantador, fascinador. *Cam. Son.* 121. „ *ai que estes bons de amor são feiticeiros.*

FEITICEIRO, adj. que agrada, encanta muito *v. g.* „ *tem olhos*, *agrados feiticeiros*, *modo*, *conversação*, *geito feiticeiro*, &c.

FEITIÇO, s. m. veneno, ou drogas preparadas por arte diabolica para fazer criar amor, ou odio; &c. § f. coisa que em belleza encanta *v. g.* „ *meu amor*, *e meu feitiço.*

FEITIÇO, adj. não natural, feito por artificio. § *Bulha*, *briga*, *arruido feitiço*, fingido, e não verdadeiro. *Barros.* § *Chave*——, falsa, gazúa.

FEITIO, s. m. o trabalho do official, o seu lavor, e obra para fazer alguma coisa *v. g.* „ *perder o tempo*, *e o feitio v. g.* „ *do vestido*, *das fivellas*; a feição, e fórma que o artista dá *v. g.* „ *fivellas de bom feitio.* § O preço que se paga pelo trabalho de fazer *v. g.* „ *o feitio são mil reaes. Couto* 6. 1. 1. *coisa de muito feitio.* § Diligencia. *V. do Arceb.* 4. *c.* 30. § f. Casta, for-

forte, laia. *Lobo* ,, *não achareis discreto d'esse feitio.* § *Feitio entre caçadores*, os excrementos maiores do coelho, raposa, e outros animaes. § *e Feitiar*, evacuar o feitio, *v.* frago.

FEITO, f. m. acção *v. g.* ,, *hum feito illustre*, *hum feito ruim*; *meu dito meu feito*, *i. e.* em dizendo fazendo. § *Feito d'armas*, facção. *Barros.* § *Homem de feito*, capaz d'entrar em facção, que demanda valor, e prudencia. *Barros Clar. c.* 68. *Castan.* 8. *f.* 11. *Palm. p.* 2. *c.* 67. ,, *deveis de ser pessoas de gram feito d'armas* § *O feito*, no foro, o processo, os autos da demanda. § *Fallar ao inimigo a feito*, provocá-lo. *M. L.* § *Feito*, por facto *v. g.* ,, *duvida, ou questão de feito*, a cerca do facto. *Vieira.* § *De feito*, de facto, realmente. *Amaral* 7. § *o Feito d'alguem*, aquillo em que cuida, e se occupa *v. g.* ,, *todo o seu feito he buscar passos de amores nos livros, que lê.* *Eufr. f.* 142. *e f.* 103. *todo o seu feito agora he trovar* ,, § *Lançar o feito á zombaria*, dizer que se disse, ou fez por gracejar aquillo que levava, e tirava a intento serio. *Eufr.* 3. 1.

FEITO, part. pass. de fazer, obrado; acabado, completo. § *Tempo feito*, o favoravel á navegação, e que promette duração. § *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 1, *feito ao, ou de pincel.* § *Moço, ou homem feito*, que tem enchido os annos, em que a pessoa se diz moço, e homem em quanto á idade. § Acostumado, affeito *v. g.* ,, *feito aos trabalhos* ,, *Eneida* 9. 146. § Adestrado *v. g.* ,, *homens feitos na guerra d'Africa.* § *Que foi feito, que he feito?* interrogações para tomar informação da pessoa, ou coisa de que se não sabe, que desapareceu. § *Espada feita*, posta em termos de ferir. *Lucena arremeteu com a espada*—— § *Feito he*, acabou-se, não ha remedio. *Ulisipo f.* 37. *v.* ,, *se entender que lhe tendes amor, feito he, sabei que vos ha de pôr os pés nos focinhos* ,,

FEITO, f. m. o administrador, e negociador de fazenda alheia, com que commerceia para seu damno. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 186. § O que faz grangear, e administra alguma herdade. § Official d'Alfandega, que dá bilhete com clareza do genero, o qual se leva á meza grande para por ella se pagarem os direitos.

FEITOR, adj. fazedor, o que faz, ou fez, autor de alguma acção. *Nobiliar: f.* 304. *Eneida* 12. 196. § *Corpo feito*, homem useiro, e veseiro a fazer alguma coisa. *Ulisipo f.* 6. ,, *suspeita sobre corpo feito.* ,,

FEITORIA, f. f. officio de feitor. § o Salario do feitor. § Casa onde se recolhem os feitores, com os officiaes, e a fazenda do trato da feitoria. § Os sujeitos, que feitorizão a fazenda em algumas terras da Asia, costa d'Africa. § As fazendas, que ha no armazem da feitoria. *Albuq.* 1. 45. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 186.

FEITORIZAR, v. at. reger, e administrar como feitor. *Ord.* 1. 52. § 2. *Barros freq.*

FEITURA, f. f. o fazer *v. g.* ,, *á feitura desta carta*, *i. e.* ao fazer della. *Eufr.* 5. 1. *Arraes* 1. 19 ,, *para na feitura do homem mostrar Deus o seu saber.* § *Feitura do edificio* ,, *Nobiliario f.* 345. § Criatura *v. g.* ,, *o homem feitura de Deus* ,, *o Cardeal era feitura del-Rei* ,, *Goes Cron. do Principe. Castan.* 3. *f.* 251. ,, *pelo crear, e ser sua feitura* ,, § *Feitura de amor*, o que elle causa, e produz.

FEIXE, f. m. molho, ou muitas porções juntas, e atadas *v. g.* ,, *feixe de varas*; *de espigas, ou pavea*; *feixe de lenha.* § *Feixe do lagar*, o páo, ou vara que espreme. § *Dar algumas coisas todas em feixe*, para mostrar a pouca differença de bondade, e a pouca conta, em que as temos. *Eufr.* 3. 2.

FEIXINHO, f. m. dimin. de feixe.

FEL, f. m. humor animal mui amargoso contido numa bexiga. § f. Odio, rancor *v. g.* ,, *coração cheio de fel* ,, § *Fel da terra*, herva mui amargosa, he a centaurea menor. § ,, *Pouco fel faz amargo muito mel*; hum pequeno desfavor faz perder o sabor, e preço a muitos favores; ou pequeno desgosto, desconta, e faz desabridos os muitos prazeres. *Ulisipo f.* 9.

FELICE, adj. feliz.

FELICEMENTE, adv. felizmente.

FELICIDADE, f. f. o contentamento, estado, do que goza dos bens desejados, do corpo, e do espirito. § Dita, boa ventura, boa fortuna. § Salvação *v. g.* ,, *a eterna felicidade.*

FELICITAR, v. at. fazer feliz, bem aventurado, bem escançado. *Vieira* ,, *felicitou lhe o parto*;—— *o successo, a empresa, &c.* § Dar o parabem, os emboras.

FELIZ, adj. dotado; e acompanhado de felicidade, ditoso *v. g.* ,, *feliz homem*; *successo feliz*: *v. felice.*

FELIZMENTE, adv. com felicidade.

FELLIPODIO *v.* polypodio.

FELPA, f. f. pello, ou cabello. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 128 ,, *Leões com as felpas douradas* ,, § Tecido com cabos de fios por huma, ou por ambas as faces, de seda, lãa, &c. § Entre esparteiros, esteirinha com cabos de fios de esparto para pôr os pés em cima.

FELPADO *v.* felpuda. *M. Faria Sousa.*

FELPECHIM, f. m. panno de lãa Inglez em

emprensado com ferros quentes, de que lhe ficão lavores mui lustrosos.

FELPUDO, adj. velludo, cabelludo, com felpa.

FELTRADO, part. pass. de feltrar. § Vestido de feltro *v. g.* ,, *os feltrados pés.*

FELTRA, v. at. trabalhar os materiaes para delles fazer o feltro.

FELTRO, s. m. especie de panno não tecido, mas unido, e feito como o panno dos chapeos. *Barros* 4. *D. fol.* 530. *M. Conq.* 6. 1. *o calçado de feltro não faz bulha ao andar.*

FELUGEM, s. f. v. fuligem.

FEMEA, s. f. mulher. *Flos Sant. p. XIV.* ,, *esta prudentissima femea* ,, : *Ulisipo f.* 9. *v. perdoe Deus a minha mãi, que foi huma santa femea. Sousa v. de Suso.* § O animal do sexo feminino, de todas as classes de animaes v. g. a *femea do pardal, do tigre, &c.* aquella que pare, ou põe os ovos. § A peça da dobradiça onde se embebe o espigão do macho.

FEMEAL, adj. feminil. *Guia de Casados.*

FEMENÇA, s. f. antiq. attenção. *Azurara c.* 15 ,, *se trabalhava de esguardar a Cidade* (Ceuta) *com femença* ,, (para depois a irem combater.) *e cap.* 16 ,, *consirar com femença.*

FEMENTIDO, adj. que mente, e falta á fé dada, á fidelidade. *Vieira, e Freire* fallando de pessoas. § f. *Os fementidos fados* ,, *Camões: M. Conq. as armas*——

FEMINELA, s. f. d'Artelh. peça de madeira, que une a cocharra, ou a massa do soquete, e lanada ás suas hastes.

FEMINIDADE, s. f. fraqueza, ou molleza feminil. *Brachiol f.* 251. ,, *não seguir as difficuldades he feminidade* ,,

FEMINIL, adj. mulheril, proprio do sexo feminino. *Eneida* 11. *no Argum.* ,, *o genio feminil. Vieira, propria da natureza feminil. Costa, a turba*—— *M. Conq.*

FEMININO, adj. proprio de femea, de mulher *v. g.* ,, *voz feminina, e muito delgada* ,, *Lobo.* § *t. Astron. planeta feminino*, aquelle em que mais domina a humidade que o calor. § *Nome do genero feminino*, na Gram. o que significa da sua especie os individuos que são femeas *v. g.* ,, *Leoa, Cerva*, &c.

FENDA, s. f. greta, abertura de alguma coisa, cujas partes se desunem, e abrem como huma rasgadura.

FENDELEIRA, s. f. especie de cunha de ferro para talhar, e fender as barras deste metal.

FENDENTE, s. e part. at. *v. g.* ,, *de hum fendente i. e.* golpe, ou cutilada forte, que penetra muito. *M. Lusit. t.* 2. § *adj.* ,, *de hum revés fendente* ,, *Elegia. f.* 202.

FENDER, v. at. cortar, abrir profundamente ao comprido *v. g.* ,, *fender lenha com machado.* § f. Retalhár *v. g.* ,, *o rio fende a Cidade, o valle, o prado. D. F. Man. Epanaf.* § *Fender*, sulcar *v. g.* ,, *fender os mares o baixel, a náo. Cam. Lus.* 5. 77. *de náos como as nossas o seu mar se fende.* § Fazer aberta *v. g.* ,, *hum valle ameno, que os outeiros fende. Lus.* 9. 55. *valle que fende duas serras. Elegiada f.* 45. *v.*

FENDIDO, part. pass. de fender, rachado, desunido por huma parte *v. g.* ,, *unha fendida do boi. M. Lusit. vasos fendidos* ,, *Arraes* 1. 24. *anca fendida*, com rego pelo meio, formosura no cavallo. *Elegiada f.* 234. *v.*

FENECER, v. n. terminar, acabar. *Castan.* 8. *f.* 172. ,, *a serra que fenece perto da fortaleza* ,, *Barreiros Corogr.* ,, *vai fenecer no mar* ,, *e vai fenecer no primeiro muro.* § *Para que o anno não fenecesse sem alguma acção delRei* ,, *M. Lusit.* findar——

FENECIDO, part. pass. de fenecer ,, *fenecida a campanha* ,, *M. Lusit.* § Morto. *Coutinho f.* 1. *v.* § Ver fenecidas todas as outras ajudas ,, *Palm. p.* 2. *c.* 169.

FENIZ v. Phenis.

FENO, s. m. herva que cresce nos prados, e defezas, consta de huma cana com seu pendão onde ha alguma semente pequena, secca-se, e recolhe-se para pasto de cavalgaduras, e bois. § *Traz feno no corno, fr. prov.* ,, não he seguro, faz mal, quando menos se espera; he hum furioso. *Eufr.* 3. 2. ,, *a minha galanteria traz o feno no corno i. e.* he conhecida, para que se guardem della por perigosa?

FENOMENO v. *Phenomeno.*

FEO, adj. ou antes *feio* mal parecido, mal encarado. § Desagradavel á vista, não formoso. § f. Vergonhoso, indecente moralmente *v. g.* ,, *quão feio he o mentir, feo caso* ,, *M. Lusit.* § *Palavras feas*, deshonestas. § Que faz horror *v. g.* ,, *a fea morte. M. Conq.*

FERA, s. f. animal indomito, feroz, e carniceiro.

FERACISSIMO, sup. (*do latim* ,, *ferax* ,,) mui fertil. *Descripção por Leão f.* 60 *v. terreno* —— § f. *Feracissimos de vicios V. de S. João da Cruz.*

FERDIZELLO, s. m. ave. *Atricapilla. Arte da Caça f.* 105 *v.*

FEREFOLHA, s. c. pessoa, que nunca está quieta, que se entremete em tudo, e se dá pres-

pressa no que lhe não toca. Ardelio. *Bento Pereira.*

FERETRO, s. m. ataude, tumba, esquife. *M. Lus. t. 6. e 7.*

FEREZA, s. f. ferocidade, braveza das feras, e dos animaes indomitos. § f. Deshumanidade, crueldade de animo.

FERIA, s. f. (*do Breviario*) *rezar de feria*, *i. e.* a reza de hum dia de semana. § A lista dos jornaes, e os trabalhadores *v. g.* „ *apresentar a feria*; *pagar a feria.* § *Ferias*, os tempos de vacações, em que não ha estudos, nem exercicio de alguns tribunaes. § *Dar ferias*, *i. e.* descanço *v. g.* „ *dar*—*ao cuidado* „ *Lobo.* § *Fazer feria com alguem*, acabar o trato, e conversação, não ter dever com elle. *B. Lima c. 26.* „ *com filhos da fortuna já fiz feria.*

FERIADO, part. pass. de feriar.

FERIAR, v. n. não trabalhar, tomar hum dia feriado. *Arraes 10. 75. no dia* . . . *feriava toda a Cidade.*

FERIDA, s. f. qualquer rotura, ou golpe recente com instrumento cortante; *ferida simples* a que póde unir-se bem; *composta* he pelo contrario; *a espedaçada*, aquella em que o golpe cortou do corpo alguma porção de carne. § *Batalha sem ferida*, *i. e.* golpe, nem sangue. *M. Lus.* § *Renovar a ferida*, trazer á memoria coisa, que lembre, males passados. § *t. de Caçador*, o lugar onde se acolhe a perdiz, entre rochas, barrancos, &c. fugindo ao açor. *Arte da Caça.* § *Latir á ferida*, descobrir o cáo onde a caça está escondida. § *e no f.* acertar com algum pensamento occulto, misterio, ou coisa ignorada, dar nella, descobrir. *Ulis. prol. f. 1.* § *Ferida na alma* „ *Cam. Ode 10.*

FERIDADE, s. f. poet. fereza. *Lus. 3. 128. põe-me onde se usa toda a feridade*; *e Medea* „ *surgem-me horridas*, *brutas feridades*, *no peito ensurecido* „

FERIDO, part. pass. de ferir. § *Batalha bem ferida*, em que hove muito sangue espargido. *Vasconc. Notic.*

FERIDOR, s. m. o que fere. *M. Conq. 1. 83* „ *feridores de espada*, *e 9. 123* „ *seguem os Lusitanos feridores os rotos esquadrões.* § Fuzil de ferir lume. § *O feridor*, o que feriu no desafio. *Arraes 7. 23.*

FERIMENTO, s. m. o acto de ferir; *no ferimento da batalha*, em quanto se peleja. § *O ferimento do compasso*, o bater a primeira pancada no cháo. *Nunes* „ *depois do ferimento do compasso.*

FERINO, adj. feroz, de fera. *Lusiada 4. 35. a natura ferina*, *e a ira não lhe compadecem*; fallar do Leão cercado, e acossado. § f. *O animo ferino. Barreto Vida do Evangelista*; *doença*—*Curvo.*

FERIR, v. at. abrir golpe, scisura cortando com ferro cortante, ou agudo *v. g.* „ *ferir com faca*, *lança*, *espada.* § f. *Ferir com tiro de mosquete*, *&c. dizemos ferir hum homem*, *feriu-me o peito*; *e ferir no inimigo. M. Conq. 9. 84.* § f. *o Sol fere as nuvens*, *i. e.* chega a ellas com seus raios; *os raios do occaso ferem o Oriente* „ *Vieira*; *os dois relampagos vos ferirão os olhos. Vieira.* § *Ferir o ponto*, *attingir*, tocar nelle. § *Ferir a lyra*, tocar, *poet. Galhegos.* § *Ferir o som*, *ou estrondo o ar*, *i. e.* soar, ouvir-se fortemente *v. g.* „ *os gritos ferirão as estrellas*, *i. e.* chegarão com seu som ás estrellas, exagerativamente. *M. Conq. II. 11*: *o doce clarim que fere os ares* „ *Galhegos.* § *Ferir a luz os olhos*, fazer impressão, dar nelles; e assim „ *o som*, *a Musica fere os ouvidos. Nunes*: *suspiros ferirão nos ouvidos. M. Conq. 3. 84.* § Tocar *v. g.* „ *ferir o Ceo da boca com a lingua ao pronunciar alguns sons* „ *Lobo.* § *o Sol quanto de mais perto fere* „ *Vasc. Notic.*; *a terra ferida dos raios direitos.* § *Ferir com remo as aguas*, *poet.* remar. § *Ferir a batalha*, começar a pelejar, e a fazer damno ao inimigo. § Castigar com algum mal. *Arraes 3. 23. ferirte ha Deus com sandice*; do mesmo modo que dizemos *ferido*, ou *tocado da peste*; *ferir com peste*, *fome*, *guerra*, *&c.* § Offender *v. g.* „ *são injurias*, *que ferem muito.*

FERMENTAÇÃO, movimento intestino, que de si mesmo se excita no liquido, e que faz com que as suas partes se decomponhão, e formem hum novo corpo: os Quimicos reconhecem 3 sortes de fermentação, a espirituosa, de que resulta liquido espirituoso, inflammavel, que se mistura com agua; a acida, de que resultão os vinagres; e a outra podre, ou que he causa da podridão.

FERMENTADO, part. pass. de fermentar.

FERMENTAR, v. n. padecer alguma das tres sortes de fermentação.—§ Diz-se tambem da massa em que se lançou fermento. § *v. at.* „ *pequeno fermento*, *fermenta muita massa* „ *Arraes 6. c. 1.*

FERMENTO, s. m. porção de massa de farinha, que entrou na fermentação acida, a qual se lança em massa fresca para pão, para a fermentar, e levedar. *Arraes 6. 1.* § f. Principio activo que obra solapadamente *v. g.* „ *deixando entre elles fermento de discordia* „

FERMOSAMENTE, adv. bella, elegantemente.

FERMOSEAR, v. at. fazer fermoſo. § f. „ *para fermoſearem a letra.* § Adornar conciliando belleza v. g. „ *o veſtido fermoſea o homem,* „ *vinte rios fermoſeão as praias* „ *Vaſc. Not.*

FERMOSENTAR v. formoſear. *Flos Santor. V. de S. Inez* „ *fermoſentou minhas faces.*

FERMOSO, adj. de boa forma, ou feição, bello, diz-ſe dos homens, e dos animaes, e das coiſas inanimadas v. g. „ *ave fermoſa, cidade; dia*——; *ſitio*——

FERMOSURA, ſ. f. boa feição do roſto, e membros, belleza. § f.——*da letra*:——*de coſtumes.* „ *Barros Gram. f.* 265.

FERO, ſ. m. ameaça ſuberba, bravata, deſpeito; fanfarrice, ameaça váa. *Sá Mir.* „ *para os pequenos huns Neros, para os grandes tudo feros. Freire* „ *Carta compoſta de feros, e liſonjas. Lucena* „ *ſempre havia eſtas carrancas, e feros por moſtras de medo.* § Baſofias. *Euf.* 1. 1.

FERO, adj. que tem animo ferino; cruel „ *homens d'entranhas feras, e danadas* „ *Ferr. Caſtro f.* 136: *Vieira* „ *os homens mais feros tentadores:* „ *Neros, Decios, Diocleciauos mais feros, que as meſmas feras* „ *Vieira* 4. *n.* 165. § *Batalha*——, em que houve muito ſangue derramado, e mortes. § Muito grande, monſtruoſo v. g. „ *fero coloſſo.*

FEROCES, plur. de feroz. *Palmeir.* 1. *p. c.* 27.

FEROCIDADE, ſ. f. natural feroz, ferino como he o das feras. § f. Dos homens „ *ameaçando com ferocidade os Ceos* „ *Lavanha.* § *A ferocidade das palavras, i. e.* das que dão moſtras de animo feroz, indomito. *Barreiros Corogr.* arrogancia, orgulho. § Acção ferina. *H. Domin.* 3. *p. L.* 5. *c.* 11.

FEROZ, adj. bravo, cruel, deshumano, violento v. g. „ *animal feroz*; f. *homem*——: *ſemblante*——*Galhegos.*

FEROZMENTE, adv. com ferocidade. *Vieira*, *aſpecto ferozmente triſte.*

FERRA, ſ. f. pá de ferro com cabo do meſmo, de tirar brazas, e borralho.

FERRÃA v. abaixo de ferral.

FERRADA, ſ. f. v. ferrado de criança. § Balde de tirar agua.

FERRADO, part. paſſ. de ferrar. § Com ferraduras v. g. „ *cavallo*——§ Com ferrão enxerido na ponta v. g. „ *baſtão*——§ Guarnecido chapeado de ferro v. g. „ *a ferrada burra, cofre* „ *caixa*——*Arraes* 4. 3. § Marcado com ferrete „ *o eſcravo*; *ou o gado, e cavallaria* que tem o corpo lavrado, ou pintado com golpes, ou queimaduras feitas a ferro, por enfeite, uſo barbaro. *Galvão Deſcobr. f.* 71. § *Agua*——, em que ſe apagou ferro em braza. § *Eſtar ferrado*, mui agarrado.

FERRADO, ſ. m. tinta negra que a ciba deita. § Excremento denegrido, que as crianças recemnacidas deitão por baixo. § Tarro, vaſo de ordenhar.

FERRADURA, ſ. f. o circulo de ferro, que ſe põe por calçado ás beſtas, e talvez aos bois. § *As ferraduras de tornozelo*, são tortas nas pontas, a que chamão *encalhos. Galvão Gineta f.* 45.

FERRAGEM, ſ. f. obras de ferro para varios uſos v. g. os pregos, dobradiças, fechaduras, eſpelhos dellas, as peças de ferro da ſella, do freio, das caixas; do engenho, e outras máquinas, &c. § As ferraduras. *Galvão Gineta f.* 45.

FERRAGOULO, ſ. m. gabão de mangas curtas chamadas *Deſcanços*, com cabeção, e hum capello com que ſe cobre a cabeça, usão delle ruſticos, e peſcadores. *Lobo*: *Arraes* 4. 28. *ferragoulo de grãa.*

FERRAIOULO v. ferragoulo. *H. Dom. p.* 1. *f.* 134. poſto que *ferrajoulo* he mais chegado ao *Italiano* „ *ferraiuolo* „

FERRAL, adj. *uva*——grande, negra, de pelle groſſa.

FERRÃA, ſ. f. cevada ſemeada com as primeiras aguas no outono, que ſe ſega antes de eſpigar, para os bois, e beſtas.

FERRAMENTA, ſ. f. os inſtrumentos de ferro de varios mecanicos.

FERRÃO, ſ. m. pua, ou ponta de ferro enxirida, e engaſtada no bico v. g. do pião, do aguilhão, do bordão; o que eſtá pregado na porca da atafona. § f. A tromba de alguns inſectos como a moſca, abelha, moſquito, &c.

FERRÃOSINHO, ſ. m. dim. de ferrão.

FERRAR, v. at. pregar ferraduras nos caſcos das beſtas v. g. „ *ferrar hum cavallo.* § Enxirir ponta, ou remate de ferro v. g. „ *ferrar o bordão, o aguilhão.* § Marcar o eſcravo, ou gado com ferrete, ſinal viſivel para ſe conhecer o dono. § Guarnecer de laminas, ou cintas de ferro. § *t. naut.* colher v. g. „ *ferrar a vela, o panno.* § *t. de marcen.* „ *ferrar as barras, do leito*, metter-lhe porcas quaſi nos extremos. § Lançar ferro ou ancora; f. tomar porto v. g. „ *ferrárão o porto de Coulão* „ *Vieira. Freire* „ *ferrou a barra.* § *Ferrar o bordão*, pregá-lo no chão; *e fig. vulg.* ficar de eſtada em algum lugar. § *Ferrar as unhas*, pregá las, cravá-las. § *Fer-*

rar-

rar-se, cerrar, arcar, travar. *M. Lus.* ,, *ferrarão huns com outros.* § Ferir, e segurar com harpeo. *Eufr.* 2. 7. § *Ferrar no sono*, adormecer profundamente.

FERRARIA, s. f. fabrica, onde se forjão, e lavrão obras de ferro ,, as ferrarias de Vulcano ,, *M. Lusit. e Ulissea.*

FERREGIAL, s. m. agro de ferrãa.

FERREJAR v. intranf. segar ferrãa. § Cortar, e fazer herva para as bestas, e provisões de cavallaria. § f. *e ch.* negociar.

FERREJEAL v. ferregial.

FERREIRINHO, s. m. v. ferreiro ave.

FERREIRO, s. m. mecanico, que faz obras de ferro. § Huma ave branca, e preta, menor que o pardal.

FERRENHO, adj. da côr, e dureza do ferro *v. g.* ,, *pedras ferrenhas*, que são duras de lavrar, e de quebrar. *H. Dom.* 1. *f.* 58. *seixo* —§ *homem*— duro, pertinaz, inflexivel.

FERREO, adj. de ferro *v. g.* ,, *instrumento —Recopil. da Cirurg.* § *O ferreo cano* ,, *Camões.* § *O ferreo dente*, a ancora. *M. Conq.* 1. 13. § *A ferrea porta do Inferno* ,, *Ulissea* ,, *o ferreo muro* ,, *M. Conq.* 1. 85 : ,, *de ferreas almas duros homicidas* ,, *Uliss.* 4. 46. § *Sono ferreo*, por sono da morte, eterno. *Eneida* 10. 183. 12. 73.

FERRETE, s. m. instrumento de ferro, he huma haste com seu cabo, e no outro tem lavrada alguma cifra, ou figura; feito em braza se punha na testa dos escravos, dos ladrões; e dos gados nas ancas para se conhecer seu dono, e haver noticia do ladrão, e saber-se que já fizera outro roubo, de que foi perdoado. *Lobo Primav. Eufr.* 2. 2. § f. Sinal de obrigação, ou escravidão *v. g.* ,, *estes favores são ferretes que me posestes*, *i. e.* obrigação de vo-los servir. § ,, *O ferrete do peccado* ,, § *Do crime*, &c. a infamia, labeo.

FERRETOADO, s. f. picada da abelha, vespa, ou outro insecto. *Costa—ferretoada do mosquito.*

FERRETOAR, v. at. v. picar a vespa, &c.

FERRICOCOS, s. m. pl. gatos pingados, carregadores da tumba dos pobres da Misericordia.

FERRICOQUE, s. m. homem baixinho. *B. Per.*

FERRO, s. m. metal vulgar, de que se fazem as facas, espadas, e outros muitos instrumentos, de côr cinzenta clara, duro, —malleavel, quando está em braza, e pouco quando frio. § Instrumento *v. g.* ,, *ferro d'encrespar o cabello*, *de assentar*. § A ponta de ferro *v g.* ,, *o ferro da lança*, *da seta*, &c. § Ancora *v. g.* ,, *lançar ferro estar sobre ferro*, ancorado. § *Achar ferro a armada*, *i. e.* fundo, ancoragem. § Deste ferro, *i. e.* ,, *desta viagem*, e *f.* desta vez. *Castan.* 3. *c.* 76. ,, *mandou-lhe dizer que ainda d'aquelle ferro o não podia restituir ao seu estado.* § *Ferros*, cadeias, grilhões, e outras prisões. § Arma de ferro, ou aço *v. g.* ,, *passar, pôr a ferro, e fogo; experimentar o ferro*, *i. e.* os golpes das armas. § *Páo ferro*, madeira mui rija da Asia, e do Brasil. § *Corpo de ferro*, mui rijo. § *Coração de ferro*, duro, insensivel. § *Vos de ferro*, forte, incansavel. § *Seculo de ferro*, em que as boas artes, e polidia andão apagadas; barbaro. § *Ferro velho*, o que já foi obrado, servio, e está gastado do uso. § *Ferro morto*, *i. e.* destemperado. *Barros*, *não espadas de ferro morto; ferro doce, pedrez*, &c. v. estes 2 adjectivos. § *Tomar ferro caldo*, ou *em braza*, era tomar huma barra de ferro encendido nas mãos nuas, para provar a inocencia, se o ferro não queimava a pessoa, que o tomava. *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 5. *M. Lusit.* 2. *f.* 299. *col.* 1. e na *p. v. col.* 1. ,, *salvar-se por ferro quente* ,, *i. e.* mostrando a sua inocencia com tomar o ferro caldo, prova judicial usada naquelles tempos.

FERROBILHA v. farrobilha.

FERROLHADO, part. pass. de ferrolhar. *Arraes* 2. 5: *no fig. Arraes* 5. 6. *corações ferrolhados*, *no odio*, *i. e.* obstinados.

FERROLHAR, v. at. fechar com ferrolho. *Mauf. f.* 15. *v.* ,, *ferrolhar em prisões de eterno grito* ,, prender.

FERROLHO, s. m. ferro, que corre horisontalmente por dentro dos aneis, ou armellas das portas, e embebendo-se na armella do outro batente, ou em o buraco da humbreira, ou ilhós, fecha, e tem cerrada a porta.

FERROPEAS, s. f. pl. grilhões. *F. Mendes* ,, *tinhamos ferropeas nos pés.*

FERROTOADO v. ferretoada.

FERRUGEM, s. f. a codea, que cria o ferro, ou aço terso, exposto á humidade, a qual o vai gastando. § Doença das plantas, especie de poeira, ou costra negra que se lhe assenta nas folhas, *v.* alforfa. § *Criar ferrugem a arma*, *fig.* estar sem uso; e no f. ,, *criarem ferrugem os vassallos*, não se exercendo na guerra, e nos uteis exercicios de paz; perderem-se em ocio. *Barreiros Corogr. f.* 45.

FERRUGENTO, adj. picado, ou coberto de ferrugem. § f. Velho de máo gosto.—*Lobo* ,, *principios de grammatica ferrugentos.*

FERRUGINEO, adj. poet. côr de ferrugem, e f. negro; escuro triste. *Mauf. f. 27. v.*

FERRUMPEA, f. m. pleb. espada ferrugenta, farrusca, tarasca.

FERTIL, adj. que produz muito *v. g.* ,, *campo*——e no f. *engenho*——abundante em novidades *v. g.* ,, *anno fertil.* § *Ferteis* no plur. *Veiga Ethiop. e Eleg. f. 234 v. fertiles Lusit. Transf.* de ordinario dizemos *ferteis.*

FERTILIDADE, f. f. o poder de produzir muita copia de frutos: *v. g.* ,, *a fertilidade da terra*, *fecundidade.*

FERTILIZAR, v. at. fazer fertil, fazer produzir muitos frutos *v. g.* ,, *a chuva fertiliza os campos* ,, *Arraes 2. 3.*

FERVEDOURO, f. m. operação para fazer conciliar amor talvez com alguns ingredientes naturaes, ou obras em que o diabo entra. § *Fervedouro de formigas*, *v.* formigueiro. § f. *De gente*, junta, e em acção.

FERVENCIA, f. f. fervura.

FERVENTE, part. pref. de ferver. *Auto do Dia de Juizo* ,, *botai-o em pez fervente: metal* ——,, *Flos Sant. V. de S. Tirso*; *ferro*——*ibid. f. 246.* § f. Muito quente, ardente *v. g.* ,, *sangue fervente do moço* ,, *Sá Mir.* § Fervoroso *v. g.* ,, *fervente oração, e caridade. Lucena f. 2. c. 2. f. 70. c. 1.*

FERVER, v. n. mover-se o liquido perturbadamente por causa do grande calor, que tem concebido: ou mover-se do mesmo modo, quando fermentar; f. *ferve o sangue das veias com grande febre, agitação, ou comoção das paixões de ira, e sensualidade* f. ,, *ferve a areia com mar e com as bravas ondas se mistura* ,, *Eneida 3. 125.* § Andar, ou estar hum grande numero em acções perturbadas, e desvairadas bem como os bichos, de que algum sitio está inçado *v. g.* ,, *ferve em*, ou *com piolhos*, *fervem as praias da gente, que concorre a ver* ,, *Lusiada 2. 93*: *fervem os enxames de abelhas*: ,, *coelhos que fervião como bichos* ,, *Leão Cron. J. 1. c. 98*: *gente, que por ali fervia. P. Per. L. 2. c. 10.* § *Fervem as demandas nos Tribunaes.* § Estar em grande agitação, e trabalho, ou acção *v. g.* ,, *fervia a guerra em todos os lugares* ,, *Freire* ,, *fervendo a perseguição dos Christãos* ,, *Flos Sant. pag. LXXVII*: *o meu desejo está fervendo para ter . . . Chagas*; *ferve a cubiça. V. do Arceb. 1. 5. ferve a laranjada pelo entrudo*, &c. § Fadigar, afanar-se ,, *Deus está fervendo do nosso ferver* ,, *Ulisipo f. 277.* § *v. at.* Fazer ferver *v. g.* ,, *ferva se em vinho huma porção de camoesas*, &c.

FERVENCIA, f. f. *v.* effervescencia.

FERVIDO, part. paff. de ferver.

FERVIDO, adj. ardente, fervoroso, com muito fogo, energia, ou paixão. *Luf. 3. 132* ,, *os matadores de D. Inez se encarniçavão fervidos, e irosos.* § Abrasado *v. g.* ,, *os fervidos campos da Ethiopia* ,, *Galhegos.* § Rapidissimo *v. g.* ,, *fervida roda do coche* ,, *Uliss.* § Que abrasa, no f. ,, *o fervido azorrague* ,, *Barreto.* § Fogoso *v. g.* ,, *o fervido cavallo* ,, *Galhegos.* § *Humor fervido* (*t. Med.*) mui ardente, como a agua, que ferve. § Fervoroso *v. g.* ,, *fervidos desejos.*

FERULA, f. f. planta *v.* cana frecha. *Costa.*

FERVOR, f. m. fervura *v. g.* ,, *da agua*, *B. Clar. c. 79.* § f. Ardor, grande calor *v. g.* ,, *o fervor do Sol*, *das calmas*, *do estio. Arraes 7. 4.* § f. O ardor, energia, dos sentimentos, das paixões, e acções *v. g.* ,, *o fervor da mocidade*, *o fervor de espirito. M. Luf. Arte de Furtar 7* ,, *espertar em peito vil fervores de honra* ,, § ,, *Fervor do animo indignado* ,, *Arraes 5. 5.* § f. O afanar, e cançar, ferver *v. g.* ,, *no fervor da occupação* ,, *de aquirir fazenda*, *i. e.* quando cançamos mais por isso. *Barros 3. fol. 22. v. c. 2.* § *O fervor das supplicas*, *orações*, &c.

FERVORADO. *Arraes 6. 12.* ,, fervorado *fervorado em o serviço de Deus* ,, *v.* afervorado.

FERVOROSAMENTE, adv. com fervor.

FERVOROSO, adj. que tem fervor, que obra com fervor; acompanhado de fervor *v. g.* ,, *espirito*——; *oração fervorosa.*

FERVURA, f. f. o movimento sensivel, e perturbado do liquido, que ferve. § *Tomar fervura*, começar a ferver; *levantar fervura*, quando com ella o liquido se rarefaz, e augmenta em volume. § *Deitar agua na fervura*, para abater o liquido que levanta fervura; *e fig.* abater, quebrar o fervor do animo; fazer abrandar a paixão.

FESTA, f. f. acção, ou funcção feita em honra, e obsequio religioso, ou urbano. § *Festas*, demonstrações de alegria, gosto, amisade, com que se agasalha alguem, ou alguma boa nova, e successo. § *Vestido de festa*, o que se usa em dias de festa, o mais luzido, rico. § *Cuidar alguem que enche as festas* ,, *i. e.* que he mui importante nellas, *e o tudo. Sá Mir. Ecl. 8. Basto.*

FESTÃO, f. m. ramalhete de rama com flores entresachadas, com que se adornão templos, &c. § Obra de esculptura, que imita os festões naturaes, ou lavrada em metaes.

FESTEJADO, part. paff. de festejar.

FESTEJAR, v. at. fazer festa, mostras de ale-

alegria, por algum motivo, ou occasião *v. g.* „ *festejar a nova, o bom successo.* § *Festejar comsigo*, alegrar-se entre si; f. *festeja o cão a seu amo.* § Fazer festa, *festejarão sua Magestade com luzida mascarada. Lavanha Viagem p.* 2.

FESTEIRO, f. m. o que faz a festa á sua custa.

FESTIM, f. m. festa particular, em que ha bailes, e outros divertimentos, e talvez banquete. § *Varella fig. em publico festim, i. e.* perante as pessoas que assistirão ao baile, e divertimento. *Freire* „ *Bailes, folias, e festins f.* 30.

FESTIVAL, adj. alegre como em acto de festa. *Arraes* 5. 5. § Dado a festas, alegres, e jogos nellas „ *lanção-se a festivaes* „ (hoje dizemos *carolas*) *Apol. Dial. f.* 239: „ *homem de boa condição, festival, alegre* „ *Lobo Peregr. L.* 2. *Jorn.* 4.

FESTIVALMENTE, adv. com festejo, e alegria. *D' Aveiro c.* 36 „ *tocavão os sinos mui festivalmente* „

FESTIVO, adj. de festa *v. g.* „ *o festivo fogo; o festivo espectaculo* „ *Traslad. da Rainha Santa, e Varella.*

FESTO, f. m. a longura, ou comprimento do panno, opposto á *largura*; ou o panno posto segundo o seu longor. *Lobo* „ *manteos de festo.* § *Chamão hoje* „ *panno, ou fazenda de festo*, aquella cuja largura vem nas peças dobrada pelo meio, como os durantes, os pannos finos Inglezes, os baietões, &c. outros dizem que he o direito opposto a superficie menos bem trabalhada, que se diz o avesso do panno, que vem dobrado ao longo.

FETAL, f. m. campo de muito féto, herva.

FETÃO *v.* féto herva.

FETIDO, adj. fedorento.

FETO, f. m. planta de que ha 2 especies principaes o macho, e femea, *filix eis.* § A criança em quanto anda no utero materno; e f. „ *os fetos dos outros animaes.*

FEVARA, f. f. *v.* fevera.

FEUDATARIO, adj. que paga feudo, ou foi recebido em feudo *v. g.* „ *terra feudataria a el-Rei.* § *fig.* „ *a delicia he feudataria da ociosidade* „ *Insulana* 9. 182. § *substant.* o Vassallo, que possue feudo, e deve fidelidade, e homenagem ao Senhor, e que paga feudo.

FEUDO, f. m. o dominio, possessão, ou herdade, que o vassallo recebe do Senhor com obrigação de homenagem, e fidelidade; prestação de certos serviços; e algum conhecimento, ou tributo.

FEVERA, f. f. as fibras, ou especie de filaços, em que se divide a carne. § *Faz fevetas do açafrão.* § *Homem de* ——, alentado, valente. § *Carne de fevera*, mafcular, sem osso nem gorduras.

FEVEREIRO, f. m. o segundo mez do nosso anno.

(FEX, f. f. ou) *Ferreira Carta* 9. *L.* 2. *f.* 100.

(FEZO, f. f. as borras, pé, sedimento *v.* g. do azeite, e outros liquidos, as fezes, ou borras do vinho. § A parte sordida, e grosseira que se estrema dos metaes apurados *v. g.* „ *fezes da prata, do ouro.* § *Fezes de ouro v.* litargirio. § *A fez, ou as fezes do povo*, a infima plebe. § f. „ *Alegrias que trazem tantas fezes de tristeza. Conspir. f.* 329.

FIA.

FIA, f. f. *v.* fiada —— *Castan. L.* 5. *c.* 67.

FIADA, f. f. (de pedreiros) carreira de pedras, ou tijolos assentados na cal. *P. Per.* 2. *c.* 14 „ *paredes de huma só fiada* „ § *Castan.* falando da estreiteza, com que se repartia a agua por falta della no mar, diz que não se dava á gente senão *huma fiada della por dia* „ viria do Italiano „ *fiata* „ e será huma vez d'agua por dia; os nossos primeiros almirantes forão Italianos, e delles ficárão outros termos na marinha como era natural: ou será *fiada* de fio, por hum fio d'agua, porção mui tenue?

FIADILHO, f. m. borra de seda torcida em fio.

FIADO, part. pass. de fiar *v. o verbo.* § *Ouro* ——, tirado pela fieira. *Castan.* 2. *f.* 150.

FIADOR, f. m. ora f. pessoa que afiança outrem, e toma sobre si desempenhar a obrigação que contrahe aquelle de quem se diz fiador. § Cordão que prende, e segura ao braço *v. g.* „ *o fiador da espada, do falcão, do cavallo*, &c. § Os classicos usão de *fiador* no genero feminino „ *Eufrosina diz eu fiador*, e não *eu fiadora.*

FIADORIA, f. f. o acto de ficar por fiador, e a obrigação contrahida por isso. *Orden.* 3. 37. 2.

FIAMBRE, f. m. vaca, presunto gallinhas de fiambre, ou fiambres em geral, são as que se cosem, ou assão para se comerem, quando estão resfriados, e ficarem para outras comidas.

FIANÇA, f. f. a obrigação que contrahe, o que fica por fiador de outrem, tomando sobre si o pagamento da divida, ou multa em que o afiançado incorrerá contravindo a alguma lei, ou obrigação. § *Livrar-se sobre fiança i. e.* solto, dados fiadores. § Abonação, confirmação.

M. Lusit. t. Dedic. ,, *para fiança da verdade com que escreverei* ,, § Esterco, estravo das bestas.

FIANDEIRA, s. f. mulher que fia. *Ulisipo f.* 13. e talvez vive de fiar.

FIANDEIRO, s. m. o que fia. *Prestes f.* 112. *v.*

FIAR, v. at. reduzir a fio, puxando, estendendo, e torcendo as fibras *v. g.* ,, *fiar linho, lã, algodão.* § *Fiar alguem*, abonallo, ficar por seu fiador. *Orden.* 3. 37. 2. *Vilhalp.* 5. *sc.* 5. ,, *ora eu o fio* ,, § *Fiar alguma coisa de alguem*, vender-lha á credito, havendo a palavra do comprador por empenho da paga. § *e no f.* esperar, e ter quasi certeza de que o sujeito desempenhará o que delle se cuida, e espera *v. g.* ,, *fiando delle os maiores negocios i. e.* confiando ao seu segredo, direcção, ou execução *v. g.* ,, *fiar os particulares cargos, e facções da guerra* ,, *Vasconc. Arte.* § Entregar com confiança; no f. ,, *fia o lavrador as sementes da terra* ,, *Arraes* 1. 4. § Fazer fundamento, escorar, estribar *v. g.* ,, *fia se na justiça da sua causa* ,, § *Fiar-se de alguem*, depositar nelle a sua confiança, e esperança; f. *fiar-se á*, ou *da cortezia dos mares.*

FIBRA, s. f. fevera, fio de carne animal; *e f.* do linho, ou algodão, abertos, e antes de torcido.

FIBULA, s. f. fivela. *Ulissea* 8. 110. *p. usado.*

FICADA, s. f. o contrario de *partida*, ou acção de ir-se de algum lugar. *H. Naut.* 1. *f.* 138.

FICAR, v. n. não ir, não se partir de algum lugar. § f. Permanecer, durar, restar *v. g.* ,, *não me fica nenhuma esperança, remedio, recurso.* § Afiançar *v. g.* ,, *eu lhe fico, que elle cumpra a sua promessa* ,, § *Ficar em alguma acção v. g. em ir, partir, comprar i. e.* estar, ou vir a ter a resolução final de ir, partir, &c. § Estar *v. g* ,, *fica de saude*; mas dizemos de pessoa ausente de quem nos apartámos, ou de nós mesmos a outrem ausente; *e f.* estar *v. g.* ,, *fica em pé a lei.* § *Fica claro i. e.* em consequencia de razões, provas, ou coisa fisica *v. g.* ,, *com duas luzes fica o quarto assás alumiado.* § Concertar-se em alguma coisa *v. g.* ,, *ficamos em ir á Penha*, § *Ficar a vitoria com alguem*, ser vencedor esse com quem ella fica. §—*se com alguma coisa*, retella em seu poder. § *Ficar alguma coisa por alguem*; não se effeituar por sua causa, ou culpa desse por quem dizemos que ficou *v. g.* ,, *por mim não ficou que se não fizesse a festa. v. P. Per.* 2. *f.* 119. *Ulisipo f.* 129. ,, *não fique por isso, não deixe de fazer-se por esse respeito, ou por falta disso.*

FICÇÃO, s. f. invenção fabulosa. § Invenção engenhosa. § O fingir *v. g.* ,, *as ficções do Gentilismo*; *as ficções poeticas.* § Supposição que o Orador faz para dar mais força ao seu discurso.

FICHU, s. m. lenço bordado maior, que cobre o pescoço.

FICTICIO, adj. fingido, fabuloso *v. g.* ,, *nomes ficticios* ,, *Barreiros Corogr.*

FICTIL, adj. ficticio. *Fenix da Lusit.* 10. *p. usado.*

FIDALGAMENTE, adv. ao uso dos fidalgos. § f. Nobremente, com explendor.

FIDALGARRÃO, s. m. grande fidalgo; t. chulo; diz-se á má parte do que arroja fidalguia. *Apol. Dial. f.* 230.

FIDALGO, usa-se subst. e adj. (composto, e abreviado de *filho d'algo. Nobiliario*, e *Cron. do Condestavel c.* 58. *f.* 52. filho de haveres, bens, da fortuna, ou da educação, porque com quaesquer destas partes se serve a patria, e se he nobre) homem nobre que tem o foro, e qualificação civil dita *fidalguia*, a qual se adquire mandando elRei escrever em seus livros a pessoa elevada a essa dignidade, e consiste em gozar de certos privilegios, e distinções. § *Acção fidalga*, nobre.

FIDALGUIA, s. f. o foro, ou caracter civil de fidalgo, que elRei concede mandando lançar em seus livros o nome da pessoa a quem toma nesse foro para seu serviço, com exercicio, do serviço, ou sem elle. § *A fidalguia*, o corpo da Nobreza. § Acção fidalga, nobre. *Cron. Af.* 5. *c.* 4.

FIDEDIGNISSIMO, superl. de *fidedigno. T. d'Agora* 2. 2. *f.* 83. ,, *testemunhas fidedignissimas* ,,

FIDEDIGNO, adj. digno de credito *v. g.* ,, *author, testemunha, pessoa fidedigna.*

FIDEICOMMISSO, s. m. disposição, pela qual o testador institue alguem seu herdeiro, impondo lhe obrigação de restituir a herança, ou parte a outrem, ou haver-se de modo que lhe venha a cahir em poder.

FIDELIDADE, s. f. guarda, observancia da fé dada, promettida, empenhada; oppõe-se *a infidelidade.* § O não descrepar, apartar-se da verdade, ou do original *v. g.* ,, *dar os recados, e embaixadas com fidelidade*; *traduzir com fidelidade.*

FIDEOS, s. m. pl. aletria, ou feveras de massa por cozer, corpo aletria, ou pingos de massa, os quaes se cosem em caldo de vaca; com leite, e assucar, &c.

FIDO, adj. poet. fiel. *Insul.*

FIDUCIA, f. f. atrevimento, ousadia; confiança; esforço. *Eneida* 9. 31. *mas não faltou fiducia a Turno ousado.*

FIDUCIAL, adj. *linha* ——, cabello; ou fio de prata sutilissimo applicado sobre a lente dos oculos Astronomicos.

FIEIRA, f. f. chapa de aço com buracos redondos de varios diametros, pelos quaes se passão barrinhas dos metaes ducteis, e se vão estirando em fio *tira a sentença pela fieira da justiça*, i. e. dá lá conforme a justiça. *H. Pinto* 2. *p. c.* 16. § *Tomar contas pela fieira*, i. e. estreitas. *Eufr. f.* 9. v. § Cordel de atar o pião para o fazer dançar. § Fileira v. g. ,, *huma fieira de cazas* ,, *P. Per.* 2. 31. v: *Castan.* 3. *f.* 136. *col.* 2. *fez quatro fieiras dos seus calaluzes.*

FIEL, adj. que guarda a fé promettida, que desempenha a promessa. *Leal.* § Que morreu no gremio da Igreja v. g. ,, *os fieis defuntos.* § *Coração* ——, não dobrado. § Exacto v. g. ,, § *Memoria fiel*, que não falha. § *O fiel movimento dos astros*, bem regulado, e que não se desmente.

FIEL, f. m. *o fiel d'alguem*, a pessoa de sua confiança, de quem se fia. § *Fiel da balança*, ferro perpendicular fino no centro dos braços da balança, o qual mostra quando ella está em equilibrio. § Official que vigia sobre a exactidão dos pezos v. g. ,, *o fiel da balança d'Alfandega*, *casa de Moeda*, *&c.* § *Fiel*, na Camara de Barcellos, official, que aponta todo o anno os preços do pão, e vinho. *Barreiros Carogr.* § *Fiel*, nas vinhas, bocado de vara, que se deixa por baixo das outras para della nascerem varas, e se fazer videira nova. § *Fieis de Deus*, montes de pedra, com que antigamente cobrião os criminosos apedrejados; o monte de pedras com que se segura alguma cruz nas estradas onde se fez morte; os mortos desconhecidos, e que não tem quem lhes faça funeraes. § Fiel do Carcereiro, homem de quem elle se fia, e que o serve na guarda, e serviço da cadeia.

FIELDADE, f. f. fidelidade. *Eufr. t.* 6. *testamento del-Rei D. Af.* 5. *Palm. p.* 2. *c.* 133. *a verdadeira fieldade.*

FIELMENTE, adv. com fidelidade. § Com exactidão v. g. ,, *traduzir* —— *de huma lingua em outra.*

FIGA, f. f. figura, que se faz fechando a mão, e mettendo o dedo polegar entre o mostrador, ou index, e o dedo grande. § A mesma figura feita de corno, azeviche, ouro, prata; &c. § *Dar figas*, fechar a mão fazendo figas em final de desprezo. *H. de S. Dom. p.* 2. ,, *fechando a mão em figas ao Demonio.* § *Figas*, redemoinhos de cabello, que os cavallos tem onde he costume pica-los com a espora.

FIGADAL, adj. do figado, entranhavel v. g. ,, *amigo* —— *Arraes* 1. 2. § Alegre, cheio de interior satisfação. *Sá Mir.* ,, *nunca o tão figadal vi.*

FIGADALMENTE, adv. entranhavelmente.

FIGADEIRA, f. f. doença do figado, que vem aos animaes.

FIGADINHO, f. m. dim. de figado.

FIGADO, f. m. Astron. huma entranha grande dividida em tres lobos, ou peheas, situada no hipocondrio direito. § f. Valor, espiritos v. g. ,, *homem de figados.* § Disposição do coração v. g. ,, *homem de bons*, *ou máos figados*, de boa, ou má vontade disposta a fazer bem, ou mal.

FIGO, f. m. fruto arredondado com huma feição de funil, com que se vem adelgaçando até o pézinho; consta de casca molle, e dentro tem massa branca, ou roixa doce, succosa, com seus carocinhos tenues. § Carnosidade exterior nas tainhas, e talvez em parte da palma do casco da besta. § *Figo*, na India, a banana do Brasil. *H. Naut.* 2. *f.* 369.

FIGUEIRA, f. f. arvore vulgar, que dá os figos. § *Figueira Baforeira*, ou *de tocar* v. baforeira. § —— *douda* v. sycomòro. § —— *do inferno*, que dá semente parecida com carrapatos de cães. *Pentadactylon.* —— *da India* vide Mangue, e Opuntia.

FIGUEIRAL, f. m. mata de figueiras.

FIGUEIREDO, f. m. mata de figueiras, hoje he appellido.

FIGUINHO, f. m. dim. de figo.

FIGURA, f. f. a fórma externa, a feição de qualquer coisa v. g. ,, *hum vulto com figura humana.* § *na Math.* o espaço fechado por huma linha v. g. ,, *o circullo*, ou por varias, *por exemplo* o quadrado, cilindro, &c. § Modo de fallar diverso do usual, e regularmente sufficiente para declarar os conceitos, feito por motivo de brevidade, por energia, ou qualquer belleza, e adorno do discurso. § Pintura. § *Levantar figura. t. Astrol.* fazer certas observações nos astros, das quaes pertendem tirar o conhecimento dos futuros contingentes á cerca de alguma pessoa, &c. § Symbolo, imagem significativa de coisa futura v. g. ,, *o manná era figura do pão celestial, que Christo nos deixou na Eucharistia.* § *Figuras*, actores, e actrizes. § Nota

ca musica. § *Em figura*, *i. e.* em acção, ou postura *v. g.* ,, *pintão a Hercules em figura de receber sobre os hombros o mundo.* § *Estar em boa*, *ou má figura*, *i. e.* bom, ou máo estado, e circunstancias. § *Figura de juizo*, a fórma ordinaria de processar; *sem figura de juizo*, *i. e.* sem as formalidades, e estrepito ordinario do foro; summariamente. *Ord.* 3. 37. 1.

FIGURAÇÃO, s. f. Astrol. *nascimento de* ——; he o em que se toma o nome da figura, que se levanta para saber o tempo, e hora, em que os planetas nascem no tal horizonte, e chegão a seu meridiano, serve esta observação para se conhecer, quando as hervas tem maior virtude, &c.

FIGURADAMENTE, adv. no sentido figurado.

FIGURADO, part. pass. de figurar. § Em que ha figuras grammaticaes, ou rhetoricas. § *Figurado em pintura*, *ou relevo*. *Arraes* 4. 28.

FIGURAL, adj. Mus. *canto* —— *i. e.* canto de orgão, o que não he canto chão.

FIGURAR, v. at. representar; *f.* no pensamento. *M. Conq.* ,, *figurando no pensamento verse recuperado.* § ,, *A pomba figura o Espirito Santo*; § v. n. parecer, representar-se. *Eneida* 7. 7. ,, *o mar que ser de marmore figura* ,, § *Vieira* ,, *figura-se-lhe que as arvores são homens* ,, de ordinario dizemos *figurar-se*, como no exemplo de *Vieira*.

FIGURARIAS, s. f. pl. *Guia de Casados f.* 167. momos, ademães, gestos que se fazem aos meninos para os divertir.

FIGURATIVAMENTE, adv. por figura, symbolicamente. *Vieira* ,, *Jacob na luta que teve com o mesmo Verbo figurativamente Encarnado*.

FIGURATIVO, adj. que serve de figura, ou symbolo ,, *o Cordeiro Paschoal figurativo da Humanidade de Christo* ,, *D'Aveiro c.* 37.

FIGURILHA, s. c. pessoa de má, e pequena figura, manequim.

FIIR do *Latim finire*, acabar: *antiq. Testam. delRei D. J.* 1.

FILA, s. f. militar, ordem dos soldados postos hum atraz do outro. § *Cerrar as filas*, estreitar o espaço entre ellas, achegando-se. § *Cabo de fila*, o soldado que está no couce da fila. § *Fila de cães*, varios cães que vão ajoujados para a caça. § *Cão de fila*, cão grande, e bravo, cuja especie he bem vulgar.

FILAÇA, s. f. fio de linho.

FILACTERIAS *v.* Filaterias.

FILAGRANA *v.* filigrana.

FILANDRAS, s. f. pl. vermes muito delgados, que se crião nos intestinos de algumas aves, principalmente das de altenaria.

FILAR, v. at. lançar, e estimular o cão de fila a afferrar. § *Intransit*, afferrar o cão com os dentes na preza. *v.* filhar.

FILARETE *v.* filerete.

FILASTERIAS, s. f. pl. ,, filasterias se chamavão huns pergaminhos á feição de capellas, em que os Fariseus inventárão trazerem escritos os mandamentos da lei, e os que se querião fazer mais santos trazião-nos muito maiores ,, *Paiva S.* 1. *f.* 46.

FILASTICA, s. f. o fio, ou estopa, que se tira dos cabos das amarras destorcidos; delle se faz mialhar, e deste os arrebens ——.

FILATERIAS, s. f. pl. demasiadas palavras para se explicar hum conceito com mais miudeza do que era necessario. *Ulisipo f.* 107. *v.* ,, *as filaterias dos contemplativos* ,, *v. Philacterias*.

FILEIRA, s. f. a ordem dos soldados dispostos em linha, de hombro a hombro. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 11. § f. *Fileiras de arvores em linha recta*, aleas ——*de tochas accezas* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 20.

FILELE, s. m. tecido de lã de Berberia.

FILERETE, s. m. instrum. de marceneiro, a modo de junteira, mas corta da parte direita do corpo. § As redes que vão pela borda do navio dentro das quaes se mettem sacos de penna, ou de rolha para embaçar as balas no tempo da peleja. *Lavanha Viage de Felipe f.* 8. do *Hespanhol Filarete*.

FILETE, s. m. d'Arquit. membro de moldura o mais delicado, he como huma lista larga, e quadrada, listão. § Da toalha, he circulo em fórma de torcido, que remata a toalha de freira, pela borda que vai junto ao rosto; e quando he mais grosso chamão-lhe repolego. § Hum dos membros do capitel *na Archit*.

FILHA, s. f. a femea a respeito de seu pai, e mãi.

FILHAÇÃO, s. f. *v.* filiação. *M. Lus.*

FILHADALGA *v.* fidalga. *Nobiliar. f.* 213.

FILHAMENTO, s. m. o acto de filhar, ou o ser filhado nos livros da nobreza. *Lobo.* § *Livro dos filhamentos*, he onde se lanção os nomes, dos que tem fóros de fidalgos: *v.* filhar.

FILHAR, v. at. antiq. tomar por força, ou o que se dá *no Nobiliar. frequentissimamente f.* 12. receber ,, *filhando muitas mulheres*, *que lhe foi má estança* ,, § E daqui *filhamento*, tomadia para o serviço del-Rei; e *filhar* tomar em foro de fidalgo os moços, ou pessoas para servir a el-Rei, escrevendo-lhes os nomes, com o foro em

em que os toma, com a moradia, ou acostamento, que lhes dava. § *Cão de filhar*, *i. e.* de agarrar, ou afferrar com os dentes. *Barros* 4. *fol.* 129. *Eufr. f.* 190. *lançar-lhe-emos algum capocirão por rafeiro, que no-lo filhe.*

FILHINHA, s. f. dim. de filha.

FILHINHO, s. m. dim. de filho.

FILHO, s. m. o macho das especies animaes a respeito do pai, e mãi. § Effeito, obra *v. g.* „ *filho do seu engenho* —— § *Filho do meu amor*, *i. e.* a quem amo como filho. § O renovo da arvore, gomo. § Natural *v. g.* „ *filho de Lisboa. Lusiada* 8. 32. § no f. O estrangeiro que tem boa fortuna na terra estranha *v. g.* „ *filho da India* „ *Barros.* § *Filho natural*, *v.* bastardo.

FILHO, s. f. maça estendida, e delgada feita em azeite, e passada por mel, ou calda de assucar *huma filhó de estopa* para emplasto. *Curvo.*

FILHODALGO *v.* fidalgo. *Nobiliar freq:* e *f.* 233. *hum peão filhodalgo*, *i. e.* soldado d'infanteria nobre.

FILHOTE, s. m. *filhota* f. o homem, ou mulher natural da terra *v. g.* „ *este sujeito he filhote de Coimbra*, *de Lisboa*, *&c.* terrantez. § O filho tenro do pombo.

FILIAÇÃO, s. f. a descendencia de pais a filhos. § A relação, que ha entre as capellas, e mosteiros, que são como filhos, e dependem de alguma matriz, ou Prelado do principal Convento. ——

FILIAL, adj. de filho *v. amor* —— *Lucena.* § *Convento* ——, *capella filial* —— que tem filiação a respeito de outro Convento, ou Igreja matriz.

FILIGRANA, s. f. obra sutil de fio de prata, ou oiro torcido. § Razões sutis, discrições alambicadas.

FILIPENDULA, s. f. herva —— *Filipendula.*

FILISTRIA, s. f. chulo floreio, brinco perigoso.

FILOMELA, s. f. poet. a andorinha.

FILOME'RAS *v.* filandra.

FILOSOFAL, adj. filosofico *v. g.* „ *a esta razão filosofal* „ *Barros Cartilha Dedic.*

FILOSOFAR, assim se escreve de ordinario, contra a Etimologia que he *Philosophar*, *v.* e os mais deriv. *v.* com *Ph.*

FILOSOMIA *v.* Phisionomia.

FILTRAÇÃO, s. f. operação de filtrar.

FILTRAR, v. at. passar o liquido por peneira coberta de papel pardo; por vaso cheio de areia, por pia de pedra, ou outros taes coadores, que o purifiquem do pé, sedimentos, ou corpos estranhos. § —— *se*, no f. passar pelas glandulas, poros, ou meatos estreitos dos corpos animaes, ou vegetaes, ou pedras porosas.

FILTROS, s. m. pl. amavios, remedios para fazer concilrar amor. *Cam.*

FIM, s. m. (*antigamente femenino*) cabo, extremidade *v. g.* „ *o fim da rua*, *da regra*, *do dia*, *do discurso*, *do livro*, *da campanha*, *da demanda*, *da vida*, *da guerra*, *&c.* § Intento, aquillo, que nós propomos, ou intentamos conseguir pondo para isso os meios *v. g.* „ *o fim do meu discurso foi provar que*, *&c.*, *o fim do homem deve ser a eterna bemaventurança.* § Morte. § Termo, limite „ *hum reino que não ha de ter fim.* § *Fazer fim* „ pôr termo. *Goes: it.* acabar, fenecer, morrer „ *aqui onde meus irmãos fizerão fim* „ *Palm. p.* 2. *c.* 106., *e c.* 169 „ *ali fez fim el-Rei de Parthia* „ *i. e.* morreu.

FIMBRADO, adj. do Bras. franjado „ *banda fimbrada de vermelho* „

FIMBRIA, s. f. cadilhos, ou franja que os Judeus trazião nas pontas dos vestidos para terem sempre na memoria a Lei de Deus. *Paiva Serm.* 1. *f.* 46. *Conspir. f.* 99. *col.* 2. „ *na fimbria*, *ou orla desta roupa* „ § pleb. Febre, e fimera.

FINADO, part. pass. de finar: morto: *dia de finados*, de defuntos *v.*

FINAL, adj. que respeita ao fim *v. g.* „ *dia final do anno*, ultimo. § Aquillo por cujo conseguimento fazemos alguma coisa. § *Sentenciar a final. t. forense*, sentenciar a terminar a demanda principal. § *Arresoar a final*, allegar de direito no feito para haver de sentenciar-se a final.

FINALIZAR, v. at. pôr fim, ultimar, acabar.

FINALMENTE, adv. em fim.

FINAMENTE, adv. com fineza *v. g.* „ *discorrer finamente*; *amar* —— *Vieira* 4. *n.* 5.

FINAMENTO, s. m. antiq. morte.

FINANÇAS, s. f. pl. dizem hoje por *fazenda Real*, ou a parte que o Rei tem dos bens do Estado para acudir ás necessidades delle.

FINAR-SE, v. at. refl. attenuar-se, definar-se. § antq. Morrer; f. *finava-se de riso* „ *Sá Mir. H. Dom.* 2. *f.* 251. § *Finar-se de amores, saudades*, *penas*, *miserias*, ir-se secando, estilando, definando.

FINCAPE', s. m. o acto de pôr o pé com força para se estribar, e escorar. §. no f. *Fazer fincapé em alguma coisa v. g.* „ *na protecção de alguem*, estribar-se, escorar. fazer fundamento della. *M L. Andaluzes*, *em quem os Romanos fazião fincapé quando querião destruir os nossos.*

FINCAR, v. at. enxerir, embeber por força alguma coisa aguda *v. g.* „ *hum prego.* § f. Metter com força *v. g.* „ *fincar o chapéo na cabeça.* § *Fincar os dados no jogo*, trapaça, que consiste em se lhes dar tal geito, que pintem o ponto, que queremos.

FINDAR, v. at. acabar, concluir, finalizar, ultimar *v. g.* „ *findar a demanda, disputa, controversia.* § *v. n.* he mais usual.

FINEZA, s. f. delgadeza, oppondo-se a grossura *v. g.* „ *a fineza do panno, da seda. Goes.* § A pureza do ouro, ou prata sem fezes „ *ouro e prata de grão fineza* „ *Apol. Dial. f.* 213. § *Das pedras preciosas limpas.* § Delicadeza de affecto, amor, mostrada por acções nobres, não vulgares, nem grosseiras. *Paiva Cas.* § Acção aprimorada, abalizada, estremada entre as do seu genero *v. g.* „ *fizerão mil finezas na batalha* „ *P. P.* 2. *f.* 141. § *A fineza da vida christãa consiste, &c. Arraes* 7. 10. *i. e.* a mais pura observancia do Christianismo. § Sutileza, e destreza no meneio dos negocios politicos, com ardis, e artificios. *Vieira, não cuide alguem que a fineza desta politica fosse Romana.* § Acção, que pede grande talento, e habilidade, sobre coisa arriscada, e difficil. *Eufr. f.* 190. *v.* „ *estou eu fazendo finezas ficando isento, i. e.* sem damno. § Subtileza, delicadeza *v. g.* „ *a fineza da esculturа.* § *A fineza das tintas*, que são finas, e vivas, e assim „ *fineza da côr* „ *M. Lus. fineza da côr branca.*

FINGIDAMENTE, adv. com fingimento.

FINGIDOR, s. m. que finge. *Vasconc. Sitio f.* 39. *o temerario he—de esforço.*

FINGIMENTO, s. m. acção de fingir. § Ficção.

FINGIR, v. at. inventar alguma fabula, fabular *v. g.* „ *finjão odres de vento* „ *Cam. Lus.* § Imaginar, suppôr por certo, ou real. § Enganar com ficções, invenções fabulosas, apparencias, contos, novellas *v. g.* „ *fingir que dormis; fingiu Mithridades, que armava contra os visinhos para empregar o golpe mais d'improviso no inimigo remoto da tenção delle.* §—*se*, dar ares, mostras falsas para enganar *v. g.* „ *fingir-se cego, doente, bobo.*

FINITIMO, adj. confinante, commarção. *Lemos Cerco—fortalezas finitimas, e chegadas a seu Reino.*

FINITO, adj. opposto a *infinito*; o que he limitado, e tem certa grandeza, certos termos „ *Deus he infinito, o Mundo finito* „ *Vieira*; opposto a *eterno. B. Lima Carta* 33. „ *se cuidão ser finita a opposição, ou eterna.*

FINO, adj. não grosso; *panno, seda, ou lenço fino*, cujo fio he delgado. § O que faz finezas em amor, em armas. § Delicado, não grosseiro *v. g.* „ *amor, ou amante fino.* § Sutil, delicado *v. g.* „ *juizo, agudo, penetrante.* § *Naris fino*, do cão de bom faro, ou do bom ventor. § *Ouro fino*, ou *prata*, sem fezes, nem liga, acendrado, apurado. § *Pedras finas*, são as preciosas, diamantes, rubins, esmeraldas, &c. § De tudo o que tem a sua qualidade em grão eminente dizemos que he fino *v. g.* „ *melão—, peste—, veneno—*: *Conspir. f.* 312. *peste a mais fina.* § *Voz fina*, não grossa: *côr fina*, a subida, mais perfeita do seu genero, e são as claras—§ *cores finas*, na pintura, as em que se empregão tintas delicadas. § *Trazemos o fino do mundo com nosco, i. e.* o que ha de peior nelle. *Arraes* 7. 7. falla dos máos religiosos.

FINTA, s. f. tributo Real pago do rendimento da fazenda de cada subdito; de ordinario se impõe para obra pública, v. g. para pontes, ou por occasião de guerra: tambem póe ou lanção *fintas*, as Camaras, com licença del-Rei. § Collecta, ou somma junta do escote, e contribuições de varios para despeza em commum.

FINTAR, v. at. lançar finta *v. g.* „ *fintar huma Provincia.* §—*se at. refl.* contribuir de moto proprio, espontaneamente *v. g.* „ *alguns patriotas se fintarão para desafrontarem a Nação erigindo-lhe hum monumento.* § *Fintar o pão, n.* acabar de levedar. *B. P.*

FIO, s. m. huma porção da fibra do linho, lãa, seda, ou algodão, torcida, *fio de carreto no mar*, mialhar. § *Fio do lombo*, o meio delle, onde está o relevo do espinhaço. § O contexto seguido *v. g.* „ *o fio da pregação* „ *Vieira*; *da historia, ou narração. M. Lus.* § *Fio de perolas, ou contas*; as perolas enfiadas. § Porção de metal ductil adelgaçado pela fieira. § *Quebrar a alguem o fio do que dizia*, interrompê-lo. *Arraes* 1. 2. § O gume, corte da espada, navalha, faca; *e dar fio*, amolar bem. *Eufr.* 5. 1. *ferir alguem pelos seus proprios fios*, voltar contra elle o mal, que nos destinava, e traçava. *Freire L.* 4. § f. A agudeza, a viveza, tirada a metaf. do agudo do fio das armas, ou o vivo do seu gume, como quina viva *v. g.* „ *embotar os fios do desejo*, diminuir o desejo. § *Fio de qualquer licor*, o que cai sem se quebrar, ou descontinuar de correr, e não ás gotas; daqui, *lagrimas, ou pranto em fio*, as que não são raras, mas continuas. § As fibras da raiz, ou raigotas. § *Fios das flores*, estames. § *Fios* de panno de li-

linho velho, tirados para curar feridas. § *O fio da gente*, a ferie de pessoas, que vão passando de continuo; no fig. „ *ir pelo fio da gente* „ não seguir estremos, nem singularidades, pensar, e fazer como os mais. *Sá Mir. a verdade era ir pelo fio de gente. Eufr.* 1. 1. 19. § *Caminhar a fio*, *i. e.* desfilados, huns após os outros como em passos estreitos, e desfiladeiros. *Cron. Man.* 3. *p. cap.* 50. § *Estar por hum fio*, morre do; *it.* mal seguro em qualquer estado. § *Levar as coisas a fio*, *i. e.* a eito, seguidas, ou seguidamente *v. g.* „ *levou a fio os cargos da milicia* „ subindo dos infimos, aos supremos —, sem faltar os entremeios. § *Cortar o fio*, atalhar *v. g.* „ *no meio das prosperidades da fortuna, e da vida, vem a desgraça, ou a morte que nos corta o fio.* § *O fio vital*, *poet.* a vida; *corta os fios vitaes*, matar. *M. Conq.* § *O estremo fio da vida*, *i. e.* a ultima raia, ou linha. *Eneida* 10. 199. § *Dar os fios á teia*, acabá-la. *Ulisipo f.* 26. *v.* § e f. *Já a minha copia verborum hia dando os fios. Lobo.* § *Hum fio de Talagrepos*, *i. e.* fileira. *F. Mendes c.* 150. § *Mostrar descobrir o fio*, *dar a conhecer*, bem, como o panno que perde a felpa *v. g.* „ *tinha amizade ainda áquelles, que para com elle mostravão o fio ao odio* „ *Conspir. f.* 454: *Clarimundo c.* 38 „ *descobrirão o fio de sua maldade.* § *Abrir o taboado de meio fio*, com o cantil, obra de carpenteiro, *veja Macho.* § *Caçar com fios — Orden.* 5. 88. § 1. e 2. § *Vossa insania vai mostrando outro fio*, *i. e.* outra face, parecendo outra. *Arraes* 1. 5. § *Ouro, e fio*, *i. e.* equilibrados, igualados *v. g.* „ *ficárão ouro, e fio na pena com essoutro. B. Clar. L.* 1. *c.* 14. *f.* 20. *col.* 1: *Eneida* 12. 169. *tem da balança as bacias ouro e fio. Barreiros Corogr. f.* 142. *Lisboa, e Milão estão oiro e fio no numero dos habitadores*, *i. e.* perfeitamente iguaes: *o homem he huma balança ouro e fio de inveja, e desventura. H. Pinto da V. Solit. c.* 9: *pézo ouro e fio esterco, e bens da terra*, *i. e.* tenho em igual estima, ou conta. *Conspir. f.* 150. *col.* 2. *H. Dom. p.* 2. *c.* 14. *f.* 27. *v. col.* 2. *tanto a ouro e fio se pezava naquelle tempo o ponto de não possuir nada*, tão exatos erão na observancia de não possuir nada. § *Ir por certo fio v. g. as estações*, succedem-se regular, e ordenadamente. *Camões.* § *Pender dos fios v. g. da caridade, do primor, &c.* esperar no pouco, que os homens fazem por taes motivos. *Paiva Caf.* 4.

FIRMA, f. f. o nome do que o assina debaixo de alguma carta, escritura. § Ponto de apoio, fincapé *v. g.* „ *fazer firma na parede* „ *M. Lusit.* § *t. ant. a firma dos calções*, a parte onde atavão com ataca, ou agulheta. *V. de D. Paulo de Lima cap.* 14.

FIRMADO, part. pass. de firmar. § *No brasão*, he a peça que se estende até ás orlas do escudo, de sorte que não fique claro entre ellas, e a peça que se diz firmada.

FIRMAL, f. m. peça com que se prendião os golpes dos vestidos antigos. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 76. *col.* 2. *broche.* § *Firmaes* as pontas do cabresto, que se atão nas argolas das ilhargas.

FIRMAMENTO, f. m. o Ceo que Ptolomeu dizia estar fixo, e parado. § O Ceo estrellado, ou onde estão as estrellas fixas. § A pessoa, ou coisa que assegura, e faz estavel —, „ *a fé he o firmamento da Religião, e a boa razão, e a critica apurada o forão da fé, com ellas se distinguirão*, &c.

FIRMAR, v. at. fazer firme, seguro, fixo, estavel *v. g.* „ *firmar os dentes abalados. Luz da Medic. firmar os navios com ancora; firmárão o seu Imperio em Hespanha. M. Lusit.* § *Firmar os pés*, polos com força, e segurança. *Uliss.* 4. 29. *Arraes* 1. 12. *firmar as ancoras, e amarras de nossas esperanças.* § *Firmar a carta, ou escritura*, assinar o nome em confirmação de ser verdade, o dito, ou de ratificá-la. § *Firmar com sello*, pondo o sinete na escritura. *M. Luf.*

FIRME, adj. fixo, immovel, que não abala. § *Terra firme*, o sertão, opposto ao mar. § *Canto firme*, canto chão. § *Memoria firme*, que conserva as especies. § Constante *v. g.* „ *animo, amor* — § Perseverante *v. g.* „ *tinha todos firmes, e certos para a batalha.* § *Carne firme*, succosa, tesa, e não flacida.

FIRMEZA, f. f. a qualidade da coisa, que tem mão por ser sólida; dura, estavel, e não ceder, nem se abalar, ou dar desi *v. g.* „ *a firmeza dos dentes; das estacas, das arvores plantadas, &c.* § f. Constancia *v. g.* „ *firmeza do animo.* § Affinco. § *Firmeza da mão*, que não he tremula, boa parte nos pintores, e cirurgiões. § *Da voz*, que não falha, ou falsea. § *Da memoria*, que retèm as especies. § O triangulo, que se põe nas imagens do Padre Eterno. § *Firmezas*, condições, solemnidades, cautellas, com que se segura a execução, ou validade de algum pacto, contracto, &c. *Palm. P.* 2. *c.* 108.

FIRMIDÃO, f. f. jurid. firmeza, estabelidade *v. g.* „ *carta de doação, e perpetua firmidão* „ *Carta de* 8 *de Fever. de* 1768.

FISCAL, f. m. pessoa, que tem obrigação de

de vigiar sobre a execução de algumas leis, estatutos, e institutos *v. g.* ,, *os fiscaes das faculdades na Universidade*, *fiscal da fazenda*, o que vigia por sua segurança, e boa direcção, ou administração. § f. Censor ,, *não seja a ira fiscal*, *&c.*

FISCAL, adj. que respeita ao Fisco *v. g.* ,, *lei*——

FISCALISAR, v. at. haver-se como fiscal, fazer o seu dever *v.* fiscal. § f. Censurar, acusar, reprehender. *Marinho Disc. f.* 24.

FISCO, s. m. o thesouro do Principe como tal, donde elle he obrigado a suprir ás despezas públicas; para elle se adjudicão varias multas, condemnações, confiscos, &c.

FISGA, s. f. instrumento de pescador, he como garfo com haste de páo, as pontas tem farpas, ou barbas. § Abertura estreita *v. g.* ,, *vigiar pelas fisgas da porta.*

FISGADOR, s. m. o que fisga. § *Chulamente*, o que escarnece de outrem com dissimulação.

FISGAR, v. at. pescar com fisga. § *t. chulo*, zombar de outrem com dissimulação.

FISICA, FISICO, boa ortografia he, e mui seguida hoje, mas *v. Physica*, *&c.*

FISSIPEDE, adj. que tem o pé, ou unha fendida, patifendido. *t. d'Hist. natur.* ,, *o boi he fissipede.*

FISTULA, s. f. poet. frauta pastoril. *Ulissea.* § Chaga profunda, que sempre mareja materia. § Orificio *v. g.* ,, *fistula lagrimal.*

FISTULADO *v.* afistulado. § Que tem fistula, doença.

FITA, s. f. tecido longo, estreito de láa, ou seda para atar, guarnecer, &c. § *Fita gradual*, instrumento d'Engenheiro, he fita de seda bem tapada de 32 até 40 palmos de longura, para se desenharem os angulos na campanha, e tomar o valor dos desenhados.

FITAMENTE, adv. olhar, pensar, pregando os olhos, e o pensamento.

FITAR, v. n. dar no fito. § at. Fixar, pregar *v. g.* ,, *fitar os olhos em alguem* ,, *Vieira* ,, *a aguia fita os olhos na Sol* ,, § f. *Fitar o pensamento*, *a consideração* ,, *fita o sentido*, *e imaginação no juizo de Deus* ,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 2.

FITEIRA, s. f. mulher que faz fitas.

FITEIRO, s. m. official que faz fitas.

FITO, s. m. páo fincado no chão, a que se faz tiro com a bolla. § *Pôr a sua no fito*, f. sair com o seu intento. *Eufr.* 2. 7. § *it.* Obrar com acerto, a proposito, e convenientemente. *Eufr.* 3. 2. § O fio de algum desenho, alvo. *Goes*: *tirar a dois fitos*, propor-se dois fins. *Serrão Disc. Polit.*

FITO, adj. fixo, fincado *v. g.* ,, *os pés fitos.* § *Com a espora fita*, *i. e.* fincada, ou pregada. *B. e Arraes* 4. 10. § *e fig.* Pronto, e prestes, como o está o cavalleiro com a espora fita.

FIVELA, s. f. peça usual de apertar o sapato, e ligas dos calções, o pescocinho, &c. consta de arco, fuzilão, charneira, e botão.

FIVELÃO, s. m. fivela grande de apertar arreios de bestas.

FIVELETA, s. f. *levar as armas á fiveleta* prontas para usar d'ellas em caso de attaque. *Godinho.*

FIVELHÃO *v.* fivelão.

FIVELAR, v. at. apertar com a fivela *v. g.*——*o sapato.*

FIUSA, s. f. antiq. fiducia, confiança ,, *huma ucha de reliquias em que tinheis muita fiusa* ,, *Eufr.* 1. 3.

FIXA, s f. a parte da machafemea, que entra na madeira.

FIXAÇÃO, s. f. o acto de fixar *v. g.* ,, *fixação dos edictos*, *carteis.* § Operação Quimica, pela qual se faz que o corpo volatil exposto a fogo violento não se evapore.

FIXAMENTE, adv. firme, seguramente. § Com os olhos fitos. § Attentamente.

FIXAMENTE, part. at. de fixar: na *Fortif. linha de defensa fixante*, he huma linha tirada do angulo da cortina até o do baluarte, sem tocar a face. § *v.* Flanco.

FIXAR, v. at. fixar *v. g.* ,, *fixai os olhos*; *o pensamento em algum objecto.* § Pegar, ou pregar em algum lugar *v. g.* ,, *fixar edictos*, *carteis*, *bandos*, *&c.* § Firmar *v. g.* ,, *fixar o passo.* § *Fixar na Quimica*, fazer a operação chamada *fixação.*

FIXO, adj. firme, estavel, immovel *v. g.* ,, *morada*——§ *Renda fixa*, *i. e.* certa. § Fito *v. g.* ,, *os olhos fixos*, pregados ,, *Naufr. de Sep.* § *Estrellas fixas*, as que não mudão a distancia, em que estão humas das outras. § *Sal fixo* (*na Quimi.*) opposto a *volatil*, o que se não volatiliza.

FLA.

FLACCIDO, adj. murcho, molle, como a badana, e as pelles, ou carnes dos velhos sem firmeza, por falta de cellular. (*t. Medico.*) *v. fluido.*

FLAGELLAR, v. at. açoutar. *V. de S. João da Cruz.* § Atormentar. *Eleg. f.* 259 ,, *flagella*

tanto o povo lagrimoso. § *e f.* 158 *v.* „ *Neptuno flagellando a terra com tridente* „ sacudindo.——

FLAGELLO, s. m. açoute; usa-se no fig. „ *vos Rei Sereníssimo, flagello da tyrania* „ *Macedo. Barreiros Corogr.* „ *nosso Senhor quiz castigar esta gente com o flagello dos Arabes. Camões Ode* 8. *o grão filho de Thetis, que dez annos, flagello foi dos miseros Troianos.*

FLAGICIO, s. m. crime infame. *Tabula dos Planetas.*

FLAGICIOSO, adj. mui vicioso, facinoroso. *Alma Instr. a gente mais flagiciosa de todos os peccadores.*

FLAGRANTE, t. Torense. „ *em flagrante delicto, i. e.* achado a commetter o delicto, ou logo immediatamente demonstrando a circunstancias o que acabou de fazer. *Vieira* 4. *t. n.* 2.

FLAMA *v.* flamma.

FLAME, s. m. (entre *Alveit.*) máquina, de que saem com força algumas pontas de lancetas, para fazer incisões; os Cirurgiões tambem usão della.

FLAMENGO, adj. de Flandes „ *queijo flamengo* „ sorte de quejo vulgar, de ordinario são arredondados.

FLAMINE, s. m. Sacerdote dedicado ao culto de algum dos Deuses dos Romanos antigos, e depois aos Imperadores endeusados. *Severim Disc. f.* 178.

FLAMINIA, s. f. moça que ajudava a Sacerdotiza Romana no tempo das suas idolatrias.

FLAMMA, s. f. poet. chamma de fogo. *Flos Sant. p.* 2. *f. VIII. v. col.* 2. *dominio sobre as flammas, e fogo* „ § *Brachiol de Principes.* § *e f.* de amor. *Camões* em ambos os sentidos.

FLAMMANTE, adj. que faz chamma, ou lavareda; ardente inflammado *v. g.* „ *quando no Ceo se faz o Sol flammante; o topazio, cu robim flammante; vestido flammante*, còr de fogo vivo. § *e fig.* o vestido de còr viva, e novo „ *vem todo flammante*, vestido assim. *Tacito Port. f.* 129. *representou-se-lhe que sacrificava, e que salpicada a pretexta do sangue da victima, lhe dava a Imperatriz sua avó outra flammante.* § *Flammante noticia*, nova. *Ciabra.*

FLAMMEJANTE *v.* chamejante.

FLAMMIFERO, adj. poet. que traz chammas *v. g.* „ *o flammifero Phebo* „ *Eneida* 7. 14. e 10. 191. „ *o flammifero Ceo.*

FLAMMIVOMO, adj. poet. que vomita chammas. *Mausinho f.* 27. *v. o——pai de Faetonte, o Sol.*

FLAMMULA, s. f. bandeirinha farpada, e estreita, que remata as vergas, e gaveas do navio para ornato, ou sinal naval.

FLANCO, s. m. de Fortif. parte do baluarte que ata huma face, e huma cortina aos seus dois extremos, huma a hum, serve para defender a face do baluarte opposto. § *Flanco coberto, cu retirado*, casamata com plataforma retirada para junto da linha capital, e coberta de orelhão. § *Flanco fixante*, aquelle cujos tiros se empregão na face do baluarte opposto. § *Flanco obliquo*, ou *secundario*, parte da cortina que lava obliquamente a face do baluarte opposto. § *Flanco razante*, cujos tiros razão, lavão, ou enfião a face do baluarte opposto.

FLANQUEADO, part. pass. *v.* Flanquear.

FLANQUEAR, v. at. flanquear a praça, edificalla de sorte que não haja parte alguma della que não seja defendida, e da qual se não possa bater o inimigo de face, e de lado, e obrigallo a retirar-se.

FLATO, s. m. porção de ar entremetida nos conductos do sangue que causa dor, e talvez a morte. § *f.* vaidade de *flatus*, sopro.

FLATOSO, adj. que causa flatos *v. g.* „ *comer.*

FLATULENCIA, s. f. *v.* flato.

FLATULENTO, adj. da natureza do flato.

FLAVO, adj. loiro, còr de oiro esbranquiçado, como he a dos pães maduros, de ordinario se usa na poes. § *Còr flava* „ *Queiros Vida de Basto.* § *Colera flava* (*t. Med.*) da còr, e consistencia da gema de ovo crua. *Madeira.*

FLAUTA, s. f. *v.* frauta.

FLEBOTOMANO, adj. sangrador——§ *Barbeiro flebotomano*, que juntamente he sangrador.

FLECHA, e deriv. *v. frecha*, e deriv.

(FLEGMA, s. f. *Arraes* 1. 15. usa-o masculino.

(FLEIMA, s. f. *termos Med. e Quimicos.*

(FLEUMA, s. f. chamão os Medicos flegma, ou pituita ao humor humido, e frio, que se acha no corpo humano, escarro, que se arranca com difficuldade, dos encatarrados, e tisicos. § *Fleima*, no f. vagar, remissão, pachorra. *Barreto Prat.* § Entre os Quim., *flegma* he a parte aquosa, e insipida, que a distillação separa dos corpos.

FLEGMATICO, adj. o que tem flegma, pituitoso. § *no* f. o pachorrento, vagaroso nos negocios; remisso, que não se agasta facilmente. *Luiz Marinho diz fleimatico.*

FLEIMA *v.* flegma, *fleima* he mais usual por pachorra. *Barreto Prat. f.* 46.

FLEI-

FLEIMÃO, s. m. t. generico dos apostemas, e inflammações do sangue.

FLEIMATICO, adj. v. flegmatico: pachorrento. *Luiz Marinho f. 21. dos Discursos.*

FLEUMA v. flegma.

FLEXIBILIDADE, s. f. a qualidade de ser flexivel.

FLEXIVEL, adj. corpo dobradiço, que facilmente se dobra sem quebrar *v. g.* ,, *o arco. Eneida 9. 146.* § *Voz*——, que se requebra cantando, e se accommoda bem a ferir os pontos difficeis. § *Engenho flexivel*, animo, que facilmente se dobra á disciplina; *e assim vontade*—— que se accommoda á persuasão *v. versatil.*

FLEXUOSO, adj. que vai fazendo voltas como farião SS ligados pelos extremos. *Lobo linhas flexuosas.*

FLOCO, s. m. *v.* froco.

FLOR, s. f. producção dos vegetaes, que contém as partes da frutificação como os estames, e pistillo. § Obra de pintura, ou escultura, que imita as naturaes; e tambem de seda, ou lençaria, lavrada de agulha; feita de papel pintado. § f. *A flor da idade*, o tempo em que o moço está mais vigoroso, e na belleza do corpo. § *Cortar a vida em flor*, *i. e.* na flor da idade. *Camões Soneto 12.* ,, *em flor vos arrancou a dura sorte.* § *Cortar em flor as esperanças*, quando ellas erão maiores. § *Flor*, a parte principal *v. g.* ,, *a flor da nobreza.* § *Flor*, a parte melhor, e mais sutil *v. g.* ,, *flor da farinha*, *do enxofre*, *do anil.* § *Flor da donzella*, a virgindade, o virgo. *Trancoso p. 2. c. 1.* ,, *trabalhou com ella por lhe haver sua flor* ,, § *Flor da virgindade*, a virgindade, e daqui *desflorar v.* § *á Flor*, ao livel, á superficie *v. g.* ,, *os olhos á flor do rosto*, os que não são fumidos. § *á Flor da agua*, *á flor da terra*, á tona d'agua á superficie d'ella. § *Flor do vinho*, especie de nata fina, que se vê no alto da cuba. § *Flores*, na Quimica, a materia pura, e sublimada *v. g.* ,, *as flores de enxofre*, *e de antimonio*, *&c.* § *Flores da Rhetorica*, *ou de trovar*, adornos da eloquencia, e poesia, em que ha mais trabalho, e estudo. *Eufr. 3. 2. j. 105.* ,, *esses écos*, *e derivações cuido que chamais flores de trovar.*

FLORADA, s. f. flor de laranja confeitada em assucar.

FLORÃO, s. m. grande flor —— de ordinario se diz das de marcenaria. § Coche pequeno com portinholas em lugar de estribos á Castelhana.

FLOREADO, part. pass. de florear. *Barros*, *esgrima floreada.*

FLOREANTE, part. at. de florear, trazendo, ou produzindo flores. *Viriato. 19. 11.* ,, *o verão que entrava floreante.*

FLOREAR, v. at. adornar com flores, no fig. adornar com flores de eloquencia, e poesia. *Vieira* ,, *resolução floreada de tantos louvores.* § Obrar com geito bom, e engraçado, que mostra destreza *v. g.* ,, *florear*, *esgrimindo*, *com a espada. Simão Machado f. 34. florear a bandeira. Viriato 5. 82. floreando o montante*; *e 10. 90.* —— *as bandeiras.* § *Florear com a lanceta.* § *Florear*, *com a penna*, escrever com ornato. *Telles Ethioph. f. 24. col. 1. florear nas palavras*, dizer coisas discretas, e bonitas. *Eufr. f. 86. v. Ato 2. sc. 7.*

FLORECENCIA, s. f. o acto de o florecer *v. g.* ,, *a florecencia do Commercio. Gazetas de 1729.*

FLORECENTE, part. at. de florecer que tem flor, ou está em flor. *Camões Ode 7. florecentes capellas. Vieira*, *a vara de Arão florecente*: *campo florecente.*

FLORECER, v. at. fazer florecer. *Ulispo f. 165. v. os passos de sua dama florecem tudo o que pizão*, allude aos versos de Petrarca. § v. n. lançar flor. *Camões Canção 7.* ,, *florecia a verdura*, *que andando cos divinos pés tocava*; *as arvores florecem na Primavera.* § f. Estar em vigor, actividade, força, poder *v. g.* ,, *florece o commercio*, *as boas artes*; *a Republica*; *o Reino*, *ou Cidade bem governada* ,, *os bons engenhos*, *e homens doutos então florecem*, *quando achão favor*, *e prudente liberdade*; *florecem as leis*, *ou a sua observancia*; *a arte*, *ou disciplina militar*, *a Religião*, &c. § *Florecer o estado em varões illustres*, *em poder*, *e riqueza*, &c. *Lobo.*

FLORENCIADO, adj. do Brasão *Cruz*——, cujos braços rematão em flor de lis.

FLORENTE, part. pres. de florecer, que está em flor, usa-se no fig. que florece *v. g.* ,, *idade florente* ,, *Vieira*: que está no auge *v. g.* ,, *florente reputação*, *gloria*——§ *Commercio florente*; *fortuna*——, *florente em riquezas* ,, *Severim Not. f. 10.*—— *exercito*, *em que ha assás forças de gente escolhida. M. Lusit. 2. f. 318.*

FLOREO, s. m. (antes *floreio*) o acto de florear, ou o brinco, e adorno floreando *v. g.* ,, *floreios da esgrima*, *da espada*, *do rojão toureando*, *ou com a lança*; *floreos de tambor*, rufias, toques, com que se dá a conhecer a graduação dos generaes, ou postos pelo numero delles. § *Floreios no fallar*, bons ditos, discretos, palavras enfeitadas.

FLORESTA, s. f. mata espessa, e frondosa.

Benedic. Lusit. „ *foi-se á mata , ou floresta. Camões Lus.* 9. 67. *B. Clar. c.* 6. § *it.* Prado ameno com flores. *B. Per.*

FLORETA , s. f. hum paço composto , e engraçado da dança.

FLORETEADO , adj. do Brasão , floreado , adornado de flores *v. g.* „ *Leão*——, *cruzes floreteadas.*

FLORIDO , adj. adornado de flor , ou floreteado. *V. do Arceb.* 1. 1. „ *cruz florida de* 4. *flores , florido o prado ; o florido da gentileza* „ *Vieira.*

FLO'RIDO , adj. dissemos *estilo* , ou *discrição flórida* , adornado de flores de eloquencia , *orador*——, &c.

FLORIM , s. m. moeda de prata , ou de oiro , Hollandeza , &c. tem varios valores : *o de Alemanha val* 420 *reis : o de Hespanha* 780 : *o de Palermo , e Sicilia* 450 : *o de Hollanda* 360 *reis.*

FLORZINHA , s. f. dim. de flor.

FLOXIDÃO , e deriv. *v.* frouxidão.

FLUCTISONANTE , adj. poet. undisono. *Faria e Sousa.*

FLUCTUANTE , part. at. de fluctuar , que anda vagando ao som das ondas , e á flor dellas. § Vacillante , incerto , irresoluto.

FLUCTUAR , v. n. andar boiando ao som das ondas. § Vacillar , estar irresoluto *v. g.* „ *fluctuava o animo entre o medo , e a esperança. Ciabra* „ *o vago juizo do Gama fluctuava* „ *Lus.* 8. 88. *M. Conq. fluctuando com varios pensamentos os sentidos : c.* 7. *est.* 7. *fluctuando num pégo de cuidados : fluctuando de hum cuidado em outro* „ *Paiva S.* 1. *f.* 55.

FLUCTUOSO , adj. agitado , que faz ondas *v. g.* „ *as aguas fluctuosas* „ *M. Conq.* 5. 20. *mar fluctuoso.* § Procelloso , no f. sujeito a tormentas——*Camões Canç.* 10. *inda agora a fortuna fluctuosa a tamanhas miserias me compelle.*

FLUENTE , adj. fluido „ *a chamma he fogo fluente.* § Que vai correndo *v. g.* „ *impeto do humor fluente.*

FLÚIDO , adj. Fis. opposto a *solido* ; o corpo , cujas partes tem pouca união , apego , e enlace entre si , e soltas apartão-se humas das outras , e se accommodão á figura dos vasos , em que se contèm *v. g.* „ *o ar , agua , fogo , &c.* § Molle , sem firmeza *v. g.* „ *carne fluida ;* flaccida. § *Estilo fluido* , corrente , não difficil , nem áspero.

FLUVIAL , adj. do rio *v. g.* „ *agua*——*Eneida* 9. 17. *Instrucc. da Academia em* 1781.

FLUX , *estar , a flux , adverb. v.* froxo.

FLUXÃO , s. f. Med. correnteza , ou corrente de liquido , ou humor , que corre para alguma parte do corpo *v. g.* „ *fluxão no peito , nos olhos , &c.* § *t. Mathem. Calculo das fluxões , ou methodo das fluxões* , o calculo differencial.

FLUXIBILIDADE , s. f. o ser passagéiro , e de pouca dura , como as ondas , que vão correndo , e passando. *Pinto Gineta* „ *o calor não se póde sustentar por si pela sua fluxibilidade* „ *pag. ou cap.* 7.

FLUXO , s. m. corrente de humores , que a natureza descarrega *v. g.* „ *fluxo de sangue uterino , ou do nariz.* § Torrente *v. g.* „ *fluxo de palavras* , do que falla muito sem cessar : á boa parte. *P. Pereira Prol.* „ *o correntissimo fluxo da eloquencia Tulliana.* § *Fluxo , e refluxo do mar* , o encher , e vasar da maré. § *fluxo mensal das mulheres* , menstruo , regra , baixa.

FOA.

FOÃO , s. m. hum homem , cujo nome se não declara. *Sá Mir.* „ *aquelle amigo foão , que ao tempo dessa mudança tua foi-te assim á mão* : hoje dizemos *fulano.*

FOCA *v.* Phoca Foca *femin. Mausinho f.* 44.

FOÇAR , v. at. revolver cavando com o focinho *v. g.* „ *forçar a terra* „ do Francès „ *Fosse* „

FOCILES , s. m. pl. Anat. os dois ossos da perna , e os dois do braço. *Recop. da Cirurg. f.* 39.

FOCINHADA , s. f. pancada com focinho.

FOCINHEIRA , s. f. peça do arreio do cavallo , aliás bocal. *Galvão Gineta f.* 41.

FOCINHO , s. m. o rosto , ou os narizes , e boca do porco , do cavallo , do cão , &c. § f. Dos homens. *Couto* 4. 7. 7. „ *appresentarão-se os Soldados , ao Capitão com os focinhos inchados.* § *Cahir de focinhos* , de bruços. § *Ter máo focinho* , *i. e.* má cara. § *Dar com alguma coisa nos focinhos* , lançar em rosto. § *Fazer focinho* , mostrar displicencia ; frazes famil. § Rosto trombudo , carrancudo. *Eufr.* 3. 5.

FOCINHUDO , adj. que tem focinho „ *animal focinhudo.* § f. *Carrancudo. Eufr.* 3. 5.

FOCO , s. m. *Fisico , e Mathem.* o ponto onde se unem os raios de luz reflexos do espelho ustorio , ou refractos por lentes , he como a ponta de hum cone , e ahi a luz queima de ordinario os corpos que se lhe chegão , e talvez funde os corpos , que resistem ao fogo mais intenso. § *Foco* na *Quimica* , a parte do forno , onde está o fogo. *v.* fornilho. § *Foco de qualquer*

quer curva, o ponto em que os raios se hão de unir por refracção, ou reflexão sendo a principio dirigidos de hum certo modo *v. g.* „ *foco de Parabola* „ *da Ellipse*: ou *o foco da Parabola*, he o ponto do seu eixo, que dista do vertice a quarta parte do parametro; *focos da ellipse*, são dois pontos no eixo maior equidistantes dos seus extremos; se dos taes pontos se tirarem duas rectas á circunferencia da ellipse ambas juntas serão iguaes ao eixo maior: *foco da Hiperbole*, ponto dentro della, que dista tanto do seu centro, quanta he a parte da assimptota comprehendida entre o centro, e o ponto, em que he cortada pela tangente, que nasce do vertice da hyperbole. § *Foco*, entre os Medicos, o lugar, onde reside a causa da doença, e donde se derrama o mal, que faz pelo corpo.

FOFICE, s. f. inchação, e molleza da parte não solida. § Ostentação de riqueza, ou qualquer coisa que se não possue.

FOFINHO, adj. dim. de fofo.

FOFO, adj. molle, e poroso, que contem muito ar nos poros v. g. a esponja, *deixar a terra fofa*, não calcada. § f. Vão, sem fundamento, bazofia v. g. o que falla sem saber da materia, com suberba.

FOGAÇA, s. f. bolo de massa, que se faz para se dar em preço, ou premio aos que lutão, cantão ao desafio. *Resende Cron. c.* 208. *Sá Mir. levar a fogaça a alguem, ou a alguma coisa*, avantajar-se lhe. *Eufr.* 5. 5. *f.* 185. *eu juraria que as culpas passadas levárão a fogaça ás do tempo presente.* § Bolo que se offerece a algum Santo, e se arremata; quem o paga fica obrigado a dar outro tal, ou melhorado no anno seguinte.

FOGAGEM, s. f. inflammação sanguinea que sahe pelo corpo.

FOGAL, s. m. tributo que se paga pelos fogos a 250 reis no Minho por cada lugar, e alguns pouco mais.

FOGÃO, s. m. lar., o lugar da cosinha onde está o fogo. § Lugar da culatra da peça onde está o ouvido, nelle se põe a escorva.

FOGAOSINHO, s. m. dim. de fogão.

FOGAREIRO, s. m. vaso de barro, cobre, ou ferro, em que se accende lume em brasas. § Fogaréo. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 85. *col.* 2.

FOGARE'O, s. m. concha de ferro aberta por cima, levantada em haste, em que se accendem pinhas, ou estopas embebibas para allumiar de noite.

FOGO, s. m. hum dos quatro elementos, quente, e seco: o mesmo elemento desenvolvido na madeira, e tudo o que he combustivel—— § *Fogo vivo*, he o que nas queimas dos matos se ateia nos troncos; *morto*, o que pega nas ramas. § *Direito de fogo morto*, he o que tem o arroteador de alguma terra para não ser expulso della pelo proprietario. § *Fogo actual*, *t. Cirurg.*, o cauterio do ferro em braza; *potencial*; o caustico. § *Fogos errantes*, meteoros igneos. § *Fogos artificiaes*, os que se fazem com polvora, por brinco, e festa. § *Fogo*, muitos tiros d'armas *v. g.* „ *fazer fogo contra o inimigo*; *dar fogo*, pô-lo v. g. á fogueira, ao arcabuz, ao canhão, para desparar. § Casa, ou familia *v. g.* „ *lugar de vinte fogos.* § Ardor, vehemencia *v. g.* „ *o fogo da mocidade*; e f. *das paixões* „ *o fogo da herezia* „ *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25. § *Fogos*, chamas amorosas. *Ferreira ecloga* 11. *t.* 1. *f.* 200, e f. 227. *t.* 1. *se me calo os meus fogos são mais fortes*; e *Hist. de Isea f.* 70 „ *meus ardentes fogos não tem podido mudar tão cruel animo.* § *Tomar fogo*, conceber paixão. § *O fogo dos olhos* de quem tem muita viveza, ou paixão. § *Povoar huma terra de fogo morto*, *i. e.* de todo, não havendo antes nem huma só casa, ou fogo nessa terra. *Leão Chron.*

FOGOSO, adj. abrasado, ardente *v. g.* „ *clima fogoso* „ *Vieira.* § *Homem*——, impaciente, colerico, ardente. § *Cavallo*——, ardego. § f. *Com fogoso buril amor lhe debuxa a imagem no peito. Naufr. de Sep.* e no mesmo poema „ *as fogosas bocas dos cavallos do sol*, *i. e.* que respirão fogo „ *a carroça fogosa do Sol.*

FOGUEO, s. m. tributo que se pagava em Goa das importações, e exportações. *Barros.*

FOGUEIRA, s. f. materia acceza em ala, e grande labareda, ou brazido, de rama, lenha, &c.

FOGUETE, s. m. polvora moida, e temperada socada em canudos enleiados com guita breada, ou em papel, &c. que se fazem para fogos de artificio, por divertimento, e alguns vão ao ar em canas para fazer sinaes. § *Fazer foguetes no jogo*, qualquer acção que mostre paixão, e enfado.

FOGUETEIRO, s. m. o que faz foguetes, e fógos de artificio.

FOINHA *v.* fuinha.

FOJO, s. m. cova profunda, cuja boca he tapada com rama, ou caniçada subtil, e huma tona de terra, de sorte que ceda ao pezo de animal que lhe passe por cima, para tomar na cova lobos, e outras feras, ou caça. § Cova nas minas. *Corograf. Portug.* § Cova como

o fojo de caçar ouriçada no fundo de puas, e estrepes, que se fechão com portas levadiças, he obra de Fortif.

FOLAR, s. m. mimo de massa, ou outro, que se manda pela Paschoa.

FOLEGO, s. m. movimento alternado da inspiração, e respiração do ar. § *Colher folego*, respirar, *tomar folego*, respirar, *e tomar o folego*, parar espontaneamente a respiração. § *Tirar o folego*, embaraçar a respiração. § *Tirar pelo folego*, anhelár, arquejar. *Sá Mir.* § *Ter 7 folegos como o gato*, ser vividouro: *e f.* resistir a censuras, pragas, trabalhos. *Eufr. Prol.* § *Fallar, ou dizer de hum folego*, sem descançar. § *Folego*, o espaço de tempo que se dá para se fazer alguma coisa. § Alento que se toma repousando, ou descançando, por diversão, ferias. *Eufr. prol.* ,, *vindo tomar folego á patria.* § Alivio á dor. *Eufr.* 1. *e* 2. 5: alivio de trabalho ordinario. *Couto* 7. 4. 7. § Tempo em que se cessa de trabalhar, e se toma para folga, e recreio.

FOLGA, s. f. espaço de tempo applicado ao ocio, recreio (*V. do Arceb.*) ocio, descanso.

FOLGADAMENTE, adv. commodamente pela largura do espaço ,, *rio, em que folgadamente podem andar muitas embarcações* ,, *Barros*; por largueza de tempo *v. g.* ,, *trabalho, que folgadamente se póde fazer em 3 dias.* § Sem cansaço, sem molestia.

FOLGADO, part. pass. de folgar. § Não apertado, nem largo *v. g.* ,, *vestido folgado.* § Não molestado do trabalho, com trabalho moderado. § *Folgado na fazenda* o que tem alguma coisa mais do sufficiente. § *Trazer a mão folgada*, não vir cançado, mas com alvoroço ,, *trazião a mão folgada das victorias, que alcançarão* ,, *Couto.* § *Folgado pellouro*, o que não perdeu ainda a força que trazia. *P. Per.* ,, *o pellouro vinha tão folgado, que passou, e varou o costado, ou hum fardo, &c: galope*—— ,, *Sagramor L.* 1. *c.* 24. *f.* 96.

FOLGANÇA, s. f. antiq. descanço, bemaventurança. *Eufr.* 5. 10. *Auto do Dia de Juizo* ——*folgança na vida futura.*

FOLGAR, v. at. largar, ou alargar *v. g.* ,, *folgar o leme* ,, *t. naut.* § *v. n.* Cessar do trabalho. § Alegrar-se. ter gosto. *Arraes* 1. 1. ,, *os males grandes folgão com silencio.*

FOLGASÃO, adj. masc. *folgazona* f. jovial, alegre, amigo de brincar.

FOLGO *v.* folego.

FOLGUEDO, s. m. divertimento, passatempo.

FOLHA, s. f. a parte exterior das plantas, sutil, e chata, que serve á sua respiração. § A parte das flores que nasce do calis, e rodeia os estames, e pistillo v. g. as folhas da rosa, do cravo, &c. § Chapa delgada de metal, v. g. oiro, prata, estanho; *e folha de flandres*, chapa de ferro delgada, e estanhada. A lamina delgada, longa da espada. § A lamina de ferro da serra com dentes. § Livro, que dirige a reza do officio divino. §——*da charrua*, o ferro, que abre a terra. § *Folha do anno*, papel impresso com os santos apontados pelos dias do mez; as Luas, &c. folhinha. § *Fig.* coisa sem sustancia *v. g.* ,, *em folha de palavras*, opposto á *sustancia das coisas.* § Lamina de madeira melhor para com ella se forrar outra grosseira. § A metade de huma taboa serrada d'alto a baixo. § A metade da peça *v. g.* ,, *a folha das mangas, das pernas do calção, &c.* § Nas herdades, repartição das terras, que alternadamente se cultivão, ou ficão de pousio. *Severim* ,, *tendo huma herdade muitas folhas, não se semeia senão huma, e he causa de faltar pão no Reino.* § Porção de terra de pasto. *Barros.* § *Folha de partilhas*, a sentença com a porção adjudicada a cada herdeiro. § *Folha* ou *folhagem*, lavor de escultura a modo de folhas. § O lavor de Architectos, pintores, bordadores, imitando folhas d'arvores, e plantas, folhagem. § *Roupa em folha*, a que não foi lavada, a que não foi posta sendo de côr. § Despacho d'alfandega com recenceamento das mercadorias, que se transportão, e sua quantidade. § *Folha da feria*, *v.* feria. § *Filho da folha*, o que cobra algum ordenado, e tem o seu nome na folha, que se apresenta no erario, ou onde quer que se paga a tal folha, ou lista das pessoas com seus ordenados por inteiro, ou a quarteis. *Vieira Cartas* 2. *f.* 178. *as folhas Ecclesiasticas.* § *Virar folha*, ou *voltar folha a fortuna a alguem*, mudar-se. *Eufro. f.* 479. § *Dobrar folha*, parar de ler; *e fig.*, de conversar, interromper a pratica, e passar a outra. § *De folha a folha*, de anno a anno, que a folha se renova. *B. Lima, f.* 75. § *Correr folha*, consultar por autoridade do juiz, os escrivães do crime, para que respondão se tem no seu cartorio *querella daquelle, que corre folha.* § e f. Dar a sua obra a rever, e censurar. *Prestes* ,, *querem que o auto corra folha*, vá a censurar ,,

FOLHADO, part. pass. de folhar se.

FOLHAGEM, s. f. toda a folha de huma planta, ou arvore. § Obra de pint. arquit. que representa folhas v. g. ,, para ornar colu-

lumnas, &c. § E para ornato do Brasão. *Lobo.*

FOLHAR-SE, v. at. refl. cobrir-se a arvore, ou planta de folhas. *B. Per.*

FOLHEAR, v. at. ler á pressa algum livro, passá-lo pelos olhos.

FOLHEGA, s. f. de neve.

FOLHELHO, s. m. pellezinha, que cobre as hervilhas, feijões, favas. § *Folhelho*, cousa de muitas folhas, e escondrijos por dentro. § A casca do bago d'uva.

FOLHETA, s. f. folha pequena de metal, ordinariamente, da que se põe por baixo das pedras engastadas. *Leis Jozefinas.*

FOLHO, s. m. excrescencia do casco da besta. § *Folhos*, guarnições pela borda de panno mais fino, que se põe aos lenções, saias, anaguas, &c.

FOLHOSO, adj. folhudo, frondoso. *Naufr. de Sep. c. 15. ,, de folhosas canas coroado.*

FOLHUDO, adj. folhoso, frondoso.

FOLIA, s. f. dança rapida ao som de pandeiro ou adufe, entre varias pessoas. *Leão Descripç. ,, as folias das Bachantes. Freire f. 30. e* 150. *Resende Cron. J. 2. c. 123.*

FOLIÃO, s. m. o que dança folias. *Telles Ethiop. f. 96. Resende Cron. J. 2. c. 123.*

FOLIAR, v. at. intransf. dançar folias. *Goes Cron. M. f. 341. col. 2. Telles Eth. f. 95.*

FOLLE, s. m. máquina de fazer vento, e soprar o fogo, consta de perada, curvatões, rodetes, e tangedouros. § *Tanger os folles*, andar com elles para receberem, e inspirarem o ar no fogo, ou para os canos dos orgãos. § *Dar aos folles*, *i. e.* aos ilhaes, respirar cançadamente, v. g. o cavallo que tem polmoeira. § Saco de pelle de carneiro de levar grão ao moinho. § *Chegar ao folle*, *fr. vulg.*, dar pancadas. § *Encher o folle*, *i. e.* a barriga. § *Levantar os folles, no fig.* ajudar. *Eufr.* 1. 1. *levantar os folles a passatempos vãos.*

FOLLICULO, s. m. follezinho, bolsinho.

FOLOSA, s. f. ave, que tem as costas pardas, e a barriga alva.

FOME, s. f. vontade apertada de comer. § *Dar fome ao gavião*, não lhe dar de comer para que cace melhor, no f. ,, *dar fome a alguem de alguma coisa*, fazer-lhe criar mais desejos. *Eufr. 4. 6. ,, a alcoviteira quer-me dar fome da moça, para que eu lhe pague melhor a diligencia.* § Penuria, falta de mantimento. § *Fome canina*, fome insaciavel, doença.

FOMENTAÇÃO, s. f. remedio para fomentar.

FOMENTADO, part. pass. de fomentar.

FOMENTADOR, s. m.—ora f. pessoa, que fomenta. § Fautor. *V. do Arceb. L. 4. c. 3 ,, fomentador de litigantes.*

FOMENTAR, v. at. dar calor brando com untura humida e quente, com pannos quentes, com fricção. § Pôr os meios de se conservar, e aturar *v. g. ,, fomentar a guerra, a amizade, a sedição, paixões, ira, discordia, amor. M. Conq.* contribuir para a sua existencia, e duração. § *A gallinha formenta os ovos*, cobrindo-os para os tirar. § Cevar *no fig.* § Proteger, para que vá em aumento *v. g. ,, fomentar a industria dos vassallos.* ,,

FOMO *v. Forno*, que assim se chama no Brasil a peça de barro, ou cobre como bacia de pouco fundo, que está sobre o forno, ou fogo, e na qual se torra a massa da mandioca escorrida da maior parte da humidade, e passada por peneira rara.

FONAS, s. f. a cinza das faiscas, que sobírão ao ar, e descem apagadas. § ,, *He hum fona* ,, *i. e.* ridiculo; mesquinho. § *it.* Fanfarrão.

FONFARRÃO, e deriv. *v.* fanfarrão.

FONTANAL, adj. *principio fontanal. t. Theolog.* fonte *v. g. ,, o pai he principio fontanal do verbo ,, Vieira.*

FONTANELLA, s. f. fonte aberta a caustico.

FONTANGE, s. m. ornato antigo, peça; ou joia de pedraria, do *Francès ,, fontange ,,* laço de fita do toucado.

FONTE, s. m. origem, ou mãi d'agua, donde se deriva a que corre; *e f. a fonte do rio, ribeiro, arroio, &c. H. Pinto f. 427. col.* 2. *secando-se a fonte seca-se o ribeiro.* § Chaga aberta, e conservada para evacuar máos humores. § *Fonte baptismal*, a pia do baptismo. § f. Origem *v. g. ,, o Sol fonte de luz. Vieira.* § *A fonte*, o texto original *v. g. ,, a fonte Hebraica da Escritura.* § *As fontes do direito*, os textos originaes, e não as doutrinas, que outros recopilárão dellas ,, *a principal fonte do oiro desta ilha* ,, *i. e.* donde vem a maior parte delle. *Castan. 2. f. 213.* § *Fontes*, parte da cabeça sobre as faces entre o cabello, e as sobrancelhas.

FONTEZINHA, s. f. dim. de fonte.

FONTINHA *v.* fontezinha.

FO'RA, s. f. a parte externa, oppõe-se a de dentro *v. g. ,, fóra de casa, da Cidade, foi para fóra i. e.* de casa. § Livre *v. g. ,, está fóra de perigo.* § Longe, remoto *v. g. ,, está bem fóra desses cuidados, trabalhos.* § *Estar fóra de ser amigo, ou inimigo*, não o ser. § *Fóra de*

de esperança, sem ella, *succedeu-nos isto fóra de esperança*. § *A fóra*, excepto, de mais de *V. do Arceb*. § *Deixar de fóra*, excluir do número, ou não contar, excluir, ou excusar na promoção, e ficar de fóra, não ser admettido. § *Por fóra*, pelo exterior. § Sem *v. g.* „ *fóra de zombaria*. § Sem, ou contra *v. g.* „ *fóra de razão* „ *fóra do costume dos fidalgos daquelle tempo* „ *Leão Cron. J. 1. c. 96.* § *De mar em fóra*, *i. e.* da barra para fóra. § *Jogar de fóra*, não ter parte em alguma coisa, ou influir nella, mas sem estar exposto a seus riscos, e incommodos. *Eufr. 5. 3.* § *Fóra*, usa-se adverbialmente, ou com preposição expressa *v. g.* „ *huns dos muros a dentro*, *outros a fóra* „ *Mausinho f. 153* „ *em fóra* „ *Men. e Moça f. 89 v.* com os verbos de quietação usamo-lo adverbialmente *v. g.* „ *está fóra*, *janta fóra*, *ficou fóra*, *i. e.* de casa.

FORAGIDO, adj. que anda fugido por crimes, e delitos. *P. P. L. 1. c. 26.*

FORAL, s. m. lei, que o conquistador, ou fundador dava á Cidade conquistada, ou edificada, á cerca da Policia, Tributos, Juiso, Privilegios, Condição Civil, &c. § Carta de privilegios, ou leis dadas a alguma corporação. *Orden. L. 1. t. 52. § 4.* „ *e conhecerá dos feitos dos Inglezes no modo, que por foral, que de nós tem, he ordenado.*

FORÃO *v.* furão.

FORASTEIRO, s. m. homem estranho, peregrino, estrangeiro.

FORCA, s. f. obra de páo, consta de dois esteios, ou tres fincados na terra, com huma, ou mais traves atravessadas, e fixas nos altos delles, onde se pendurão de cordas os condemnados a morrer enforcados.

FORÇA, s. f. a energia, acção que póde produzir movimento, e se diz da dos corpos animados, dos elasticos v. g. a força da molla, ou os não elasticos, mas que recebêrão movimento de alguma potencia. § Vigor, robustez do corpo. § Esforço do animo, valor, constancia. § Actividade, energia, viveza *v. g.* „ *força de imaginação*. § Violencia *v. g.* „ *á força d'armas*; *tomar por força*, *por força*, *e não por vontade*, levar as coisas á força. § Efficacia, actividade *v. g.* „ *o vinho perdeu a sua força*, *evaporou-se-lhe a força ao vinagre*. § Energia no fallar; o sentido proprio das palavras § *A' força*, a poder *v. g.* „ *a força de razões*, *rogos*. § Poder *v. g.* „ *resistir com toda a sua força*. § *Tirar forças da fraqueza*, fazer mais do que a fraqueza sofre. § Violencia feita á mulher, para gozar della. *Lobo*. § Praça forte. *M. Lus.* § *Força bruta*, máquina como as pas, ou tesouras, que apertando-se, ou fechando-se sostem, e erguem grandes pesos; outra máquina na qual com huma roda dentada se faz subir hum ferro, para levantar, e soster o pezo, que sobre elle se põe a plumo. § *Força na Mecan.* potencia, causa motriz, o agente; *força viva*, segundo *Leibnitz*, he o producto da massa multiplicada pelo quadrado da potencia; *força morta*, o esforço de qualquer potencia, contra obstaculo insuperavel para ella. § *A força do Verão*, ou *Inverno*, quando estas estações dão mais calma, e frio ou chuvas. § *A força do estudo*, o quando se estuda mais continuadamente. § *Fazer forças para algum fim*, obrigar, violentar. *V. do Arceb. 1. 6.* —— *das aguas da chuva*, o pezo de sua multidão. § Número, quantidade *v. g.* „ *a maior* —— *do peixe erão pescadas*, *ruivos*, *&c.* „ *V. do Arceb. L. 6. c. 24.* § *As forças*, a substancia, o principal *v. g.* „ *não trasladamos aqui a escritura por inteiro*, *mas sómente as forças della*. § *Forças do estado*, as tropas, milicias de terra; e as armadas ——

FORÇADAMENTE, adv. violenta, constrangidamente.

FORCADO, s. m. páo de duas pontas, ou duas pontas de ferro embebidas numa hasta; serve de revolver palha, e feno. § *Tijolo de* —— mais largo, e menos alto, que o ordinario.

FORÇADO, part. pass. de forçar, impellido, violentado *v. g.* „ *do seu desejo. Ulisipo f. 11*: obrigado por força: forçoso *v. g.* „ *he lance*, *cu mate forçado*, *foi-lhe forçado deixar a guerra* „ *Vasc. Arte.* § *Estilo* ——, não facil, não corrente, não fluido. § *Herdeiro forçado*, aquelle que succede em virtude da lei, que limita a liberdade de testar, ou abintestado. § *Forçado subst.* o galeote. § *Forçado*, *adv.* constrangidamente. *Eneida 7. 5.*

FORÇADOR, s. m. o que faz força a mulheres. *M. L.* § O que faz força esbulhando da posse. *Orden. 3. 48. 5.*

FORCADURA, s. f. o espaço, ou angulo entre as pontas do forcado. § Abertura que tem aquella feição da do forcado. *Barreiros Corogr.* „ *tem na sua extremidade duas forcaduras*, *que fazem tres promontorios* „

FORCAR, v. at. voltar o trigo com o forcado. *Eufr. 2. 2.* „ *quando forcar não queixar.*

FORÇAR, v. at. constranger, violentar, obrigar a fazer alguma coisa, contra vontade. § *Forçar as linhas*, rompé-las na guerra. § *Forçar a praça*, entrá-la a pezar dos defensores. § *Forçar o remo*, remar com força, picá-lo. § *Forçar*

o tempo, *t. naut.* navegar contra vento, e maré. *Albuq. f.* 73. *P. Per.* 2. 161. *forçando a braveza dos mares, e clamidade do tempo*, *i. e.* vencendo, obrando a seu pezar. § *Reforçar*—— *v. g.* „ *de tresdobrado ferro forçado tinha o peito* „ *Ferreira Ode.* § *Forçar a mulher*, fazer-lhe violencia para que se dè, e deixe gozar.

FORCARETE, s. m. movel antigo. *Prov. da H. Geneal. forcaretes de panno de couro.*

FORCEJAR, v. n. fazer, ou pôr força para resistir, ou vencer *v. g.* „ *forcejar com a corrente* „ *Guia de casados*; *forcejar contra o mar, e vento* „ *Insul.*

FORÇOSAMENTE, adv. com força fisica. *Barros Clar. c.* 15. § *Por força*, necessariamente.

FORÇOSO, adj. dotado de forças corporaes. § Que faz força, obriga *v. g.* „ *he lance forçoso*; que se não póde escusar *v. g.* „ *a guerra era forçosa. Cron. del-Rei D. Duarte f.* 29, *he forçoso que eu escreva*; *forçoso he morrer o homem.* § Que faz força ao entendimento, ou á vontade *v. g.* „ *argumento* „ *Vieira.* § *Herdeiro* ——, *v.* forçado. § *Vento forçoso*, rijo, tezo. *Albuq.* 4. 2.

FORÇURA, s. f. camarote pequeno nos theatros. § Fressura, os intestinos, do boi, vaca.

FORÇUREIRA, s. f.—— o m. pessoa que vende forçura.

FORECA, s. f. antiq. quaderno. *Doação del-Rei D. Fernando.*

FOREIRO, s. c. adj. que paga foro. § O que traz aforada alguma herdade, ou predio. *Severim Not. f.* 24. § f. Obrigado a alguem por beneficio. *Eufr.* 5. 1.

FORENSE, adj. do foro judicial.

FORESTEIRO, s. m. Capitão General, ou governador, titulo usado antigamente em Flandes. *Grandezas de Lisboa.*

FORGICADO, part. pass. de forgicar: *v.* frugicado. *Eufr.* 3. 2. „ *tem hum estilo forgicado em breves sentenças*, *i. e.* formado.

FORJA, s. m. o fogão do ferreiro, espingardeiro, ourives, &c. § *Andar, ou estar o negocio na forja*, tratar-se de o fazer, concluir.

FORJADO, part. pass. de forjar *v.* § f. „ *Palavras amorosas forjadas de seus enganos* „ *Palm. p.* 2. *c.* 107. *fim.*

FORJADOR, s. m. o mestre da forja.

FORJAR, v. at. trabalhar obra de ferro, levando a á forja, e sobre a bigorna *v. g.* „ *forjar huma espada*, *hum elmo* „ *Vieira.* § *Forjar palavras*, inventá-las, ou imitá-las, adoptá-las segundo a analogia da lingua, para que são adoptadas. § Fazer, e attribuir falsamente *v. g.* „ *forjar huma ordem em nome del-Rei* „ *Port. Rest.*

FO'RMA, s. f. Filosof. a disposição da materia, que constitue huma especie distincta da outra. § Figura *v. g.* „ *tomou a fórma de hum tigre.* § Modo *v. g.* „ *desta fórma.* § *A fórma do governo*, *i. e.* a pessoa ou pessoas, em quem residem os direitos Majestaticos, i. e. o de legislar; impôr tributos; fazer a paz, e a guerra. *Vieira.* § *Fórma*, o que he necessario para que alguma coisa tenha ser *v. g.* „ *se o livro ideado chegar a receber alguma fórma* „ *Vieira.* § Ideia, imagem, molde, ou modello *v. g.* „ *para que fosse a todos fórma, e exemplo de santidade* „ *Flos Santor. pag. LXXI. col.* 1: „ *a fórma da temperança em el-Rei D. Manuel* „ *Varella.* § *Fórmas v.* formalidades. § *Sem fórma de processo*, contra o modo observado no fazer justiça. *Macedo Vida do Princ.* § Modo de obrar e viver. § *Fórma*, entre os logicos, *argumentar em fórma*, regularmente segundo as regras, concludentemente. § *Por fórma*, por formalidade.

FORMA, s. f. peça de madeira á roda da qual o sapateiro coze, e ajunta as peças de que faz o sapato, para lhe dar a figura que tem; peça de barro, ou madeira, sobre que se assenta panno, ou papel para fazer mascaras, e obras relevadas; vaso de barro em que se lança a calda de assucar para o lavar, e purgar; *it.* o assucar em pão que della se tira. § Canudo de lata, em que se lança o cebo para fazer velas. *t. de Impressor*, taboa, em que se compõe a letra. § *Letra de forma*, a de metal, que serve para imprimir. § Peça de taboa da feição do perfil da perna, em que se enfião as meias de seda antes de as passar a ferro, &c.

FORMAÇÃO, s. f. o acto de formar, ou formar-se. *Vieira* „ *necessaria á formação da Igreja.*

FORMADO, part. pass. de formar.

FORMADOR, s. m. o que fórma, e dá fórma, ser *v. g.* „ *Deus formador do homem, e do Universo* „ *Arraes.* 8. 13. „ *Deus teu formador* „

FORMAFLANCO, adj. de Fortif. *angulo* ——, he o que se fórma da demigolla, e linha lançada entre os extremos da demigolla, e do flanco.

FORMAL, adj. que respeita á fórma. § *As palavras formaes*, as mesmas que alguem disse, ou que estão escritas, sem a menor alteração *v. g.* „ *estas são as palavras formaes da lei* „

FORMALIDADE, s. f. a praxe, ou modo de proceder determinado pela lei, uso, ou cos-

tume, para que a coisa seja feita nos termos, e valiosa. § Regularidade v. g. no argumentar, e responder, segundo as regras de arguir, e defender.

FORMÃO, s. m. Ant. escritura, ou carta Real, ou de Vice-Rei v. g. „ *formão para navegar livremente*; *formão de perdão*, &c. *Couto*, e *Mendes Pinto*. § Ferro de carpent. e marceneiro, he lamina com corte num extremo, e espiga enxerida em seu cabo no outro.

FORMAR, v. at. dar fórma, figura; fazer v. g. „ *formou Deus o homem á sua imagem*. § Descrever v. g. „ *formar hum triangulo*. § Ordenar v. g. „ *formar a companhia para exercicio, ou para combater*. § *Formar a chaga*, enchè-la de fios, ou mechas para a conservar aberta. § Traçar, meditar v. g. „ *formar hum designio*, *projecto*, fazer. *P. Per.* 2. *f.* 161 *v.* *formando merecimento a huns o seguro, e prudente conselho, a outros a ousada, e prestes execução*. § *Formar-se o pinto, ou feto*, ir tomando fórma o embrião. § *Formar-se hum tumor*, fazer-se. § *Formar-se o bacharel, ou estudante*, cursar hum anno além do de Bacharel, e sair approvado no fim delle.

FORMATURA, s. f. o exame, que se faz no fim do anno, que se segue ao anno de bacharel. § A ordenança, ou ordem do exercito para dar batalha.

FORMEIRO, s. m. o que faz formas de sapatos.

FORMICA, *militaris* v. cobrélo.

FORMIDANDO v. formidavel, temivel.

FORMIDAVEL, adj. que causa medo, que he para temer se, temivel: *poder formidavel a todos estes principes*; *homem máo, e formidavel*.

FORMIDOLOSO, adj. que póe medo. *Eneida* 10. 142: temido.

FORMIGA, s. f. insecto vulgar. § *á Formiga*, pouco e pouco, como estes insectos levão a sua provisão para baxo da terra. *Arte de Furt.* c. 52. *Couto* 8. *f.* 158 „ *correm embarcações á formiga*.

FORMIGÃO, s. m. *muro de*——, feito de pedregulho, e saibrão traçados com cal, e calcados entre taboas como as paredes de taipa. § ——*de polvora*, rastilho para pôr fogo á mina, &c. *Castan.* *L.* 5. *c.* 86. *v.* salcixa.

FORMIGAR, v. n. *formigar o corpo*, sentir-se nelle comichão, como se por elle andassem formigas.

FORMIGUEJAR, v. n. v. formigar. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 70 „ *lhe formiguejavão os beiços*.

FORMIGUEIRO, s. m. cova de formigas. § Fervedouro de bichos juntos „ *hum formigueiro de bichos na chaga corruta*; *f. formigueiro de gente junta*, fervedouro. § v. Formiguilho.

FORMIGUEIRO, adj. *ladrão*——, de pouquidades. *Vieira*, *ladrão*——*que furta quatro reaes a quatro homens*: *pirata formigueiro*, que faz pequenos roubos, e a furto. *F. M. c.* 146. *Amaral* 10.

FORMIGUILHO, s. m. ou formigueiro, doença do cavallo, buraco que sobe entre o casco, e o sauco.

FORMOSEAR, v. at. fazer formoso. *Cam. Ode* 1. v. *aformosear*.

FORMOSO, e deriv. *Vieira*, e he melhor ortografia que *fermoso*: o latim diz *formosus*, alguns classicos escrevem *formoso*; sigamos a sua autoridade, e a etimologia vem *fermoso* a explicação.

FORMOSURA, s. f. v. fermosura.

FORMULA, s. f. contexto de palavras, de que he necessario usar, para que certos actos sejão valiosos v. g. „ *a formula da profissão* „ *Vieira*.

FORMULAR, v. at. dar certa formula, ou formar o contexto v. g. „ *formular a lei*, *o breve*. *Deducç. Cronolog. fol.* 298.

FORMULARIO, s. m. livro, ou apontamento de formulas, ou formalidades. *Vieira*.

FORNACEIRO, s. m. official das fornalhas da casa da moeda.

FORNACOS, s. m. pl. *de carpenteiro*, páos delgados, que vão pregados pelo espigão a cima.

FORNADA, s. f. o pão que se coze no forno cheio, de huma vez. § *Cozer a*——, *fr. vulg.* *i. e.* cozer a bebedeira.

FORNALHA, s. f. forno grande; forja artificial.

FORNEAR, v. n. haver-se como forneiro, metter, e tirar o pão, &c. § *Fornear as lanças*, dar botes com ellas, empuxá-las para diante para que o inimigo não se chegue. *Castan.* 3. *f.* 173. *col.* 2. *Barros* 3. *fol.* 68. *v.* „ *fornear, e ensopar as lanças nelles*.

FORNECER, v. at. prover, bastecer v. g. „ *fornecer o navio ou praça de munições de guerra, de victualhas, de gente para o serviço, mareação, ou defeza*. *Castn.* *L.* 2. *f.* 151. *forneceu a nau de gente*. *Barros* 4. *D. Albuq.* 4. 5. „ *fornecessem as naos dos aparelhos necessarios tomando-os das naos dos Mouros*.

FORNECIDO, part. pass. de fornecer, provido. *Albuquerque* 4. 6.——*do necessario*; *embarcações fornecidas* „ *Vieira*. § *Exercito*——*de cava-*

vallaria; *armada fornecida de gente* ,, *Leão Orig.*

FORNECIMENTO, s. m. provimento do necessario.

FORNEIRA, s. f. mulher que coze pão no forno.

FORNEIRO, s. m. homem que coze pão no forno.

FORNESINHO, adj. antiq. gerado de copula illegitima; bastardo ,, *os filhos de Agar fornezinhos.* ,,

FORNICAÇÃO, s. f. cópula carnal.

FORNICADOR, s. m. fornicario, frascario.

FORNICAR, v. n. ter copula carnal peccaminosa *v. g.* ,, *o sexto, não fornicarás* ,,

FORNICARIA, s. f. —o, s. m. o que he dado ao peccado da fornicação. *Lucena L.* 10. *c.* 11. *f.* 822.

FORNICE, s. m. arco de porta, abobada, *p. usado.*

FORNIDO, part. pass. de fornir: bastecido *v. g.* ,, *fornido de carnes*, corpolento, grosso. § *De membros*, membrudo; *ave — de pennas*, que tem mui basta, e espessa plumagem; *manta de madeira bem fornida*, *i. e.* grossa, e forte. *Eneida* 9. 124. *naos fornidas*, de costado grosso e forte.

FORNILHO, s. m. o foco da forja, a cova onde estão as brazas, onde vem ter o vento do folle, e onde se mette o cadinho: ,, *em huma copelha em fogo de fornilho* ,, *Resumo do valor do ouro pag.* 7. § Forno pequeno. § *na Fortif. fornilho*, ou *Camera da mina*, a cova da mina, onde se ataca a polvora, e carrega, ou se mette em barril, para fazer voar o terreno; outros fornilhos se fazem para fazer voar muros.

FORNIMENTO, s. m. madeira de bordo, em taboas. *Pauta dos portos secos.* § A grossura, corpulencia, do corpo reforçado, membrudo, carnudo. § Fornecimento, o acto de prover do necessario. *Coutinho f.* 3.

FORNIR, v. at. bastecer; encorpar, ou engrossar o corpo *v. g.* ,, *fornir o feltro de lãa, com fartura*; *fornir a não de madeira*, pondo-lha grossa no costado; *a natureza forniuvos de carne, e grossura.*

FORNO, s. m. obra de pedra, e cal, em que se mete fogo, feita de sorte que a acção, e força do fogo não saia para fóra de suas paredes, e se dirija com a menor perda, e opere no corpo que a elle expomos; he de varias fórmas: o dos padeiros, e pasteleiros aquece-se com lenha, e tirado o borralho se põe o pão a cozer; e talvez se conserva o brazido, ou borralho, &c. os oleiros tem seus fornos; os que fazem cal. § *Fundição de forno v.* fundição.

FORO, s. m. tribunal onde se executa a lei nos casos litigiosos, civis, ou crimes, e este se diz *externo*; *foro interno*, o juizo da propria consciencia. § *it.* a jurisdicção *v. g.* ,, *foro ecclesiastico*, sobre materias de consciencia, e peccado, e outras civis, de que conhecem por concessão Regia os Juizes ecclesiasticos; *foro secular* a jurisdicção dos Juizes leigos. § Antigamente o mesmo que foral, ou lei particular a algum Reino, Provincia, Cidade, Villa, ou Corporações, e pessoas; a condição de que gozão civilmente *v. g.* ,, *el-Rei o tomou para seu serviço em foro de moço fidalgo*: daqui as frazes, *foro de cidadão*; *ir pelo foro da terra*; *e f.* o mesmo que ir pelo fio da gente, haver se como os mais. *Eufr.* 1. 3. *estar posto em foro de fazer alguma coisa*, *i. e.* em posse, uso que constitue direito, ou privilegio. *Barreiros*, *viver sem foro*, *i. e.* sem ter quem lhe tome contas. *Eufr.* 1. 1: *o foro em que alguem se põe*, *i. e.* a condição, conta, estima como proposta, e aceitada dos que lha querem guardar, e dar. *Eufr.* 1. 2. *andava em foro de muito esforçado*, *i. e.* em conta, estima. *Palm. p.* 3. *c.* 26: *pôr alguem em foro*, *i. e.* uso, costume, posse, direito, graduação. *Eufr.* 2. 5: *acolhestes-vos ao foro das aguas letheas*, appellastes para o esquecimento. *Eufr.* 5. 1: ,, *fazei o que deveis á virtude sem ter conta com os fóros do mundo. Eufr.* 5. 10, *i. e.* com as leis, usos estilos. ; *os Portuguezes entrárão na India em foro de mercadores*, *i. e.* em condição. *P. P.* 2. *f.* 15. *v. tenhão comnosco os mesmos foros*, *i. e.* gozem das mesmas leis, prerogativas, direitos. *Eneida.* § *Os fóros da natureza*, as leis, os direitos. *M. L.* 7. *f.* 5. 62. § Aforamento. *Orden.* 3. 47. *princ.* § Obrigação *v. g.* ,, *dever de foro* ,, *Eufr. f.* 35: *como a conhecença, ou o tributo, que deve o que traz herdade aforada.* § *Fóros descursos*, foros vencidos, e não pagos.

FORQUILHA, s. f. pão com tres pontas de apartar herva miúda na eira, e lançá-la ao vento, para a separar do grão. § Especie de forcado para armar redes contra as aves.

FORRADO, part. pass. de forrar.

FORRAGAITAS, s. c. chulo, pessoa que poupa ceitis.

FORRAGEADOR, s. m. forrageiro, o que vai forragear.

FORRAGEAL, s. m. lugar onde ha forragem. *Ulisipo Com.*

FORRAGEAR, v. at. buſcar o paſto para as beſtas do ſerviço do exercito. *Port. Reſt.*

FORRAGEIRO, ſ. m. o que vai forragear, forrageador. *Viriato* 18. 49.

FORRAGEM, ſ f. a herva, palha, paſto das beſtas do exercito, que ſe vai buſcar ao campo. *Port. Reſt.* „ *a cavallaria vinha carregada de forragem*; *faltava a forragem*; *ir á forragem.*

FORRAMENTO v. alforria.

FORRAR, v. at. pôr capa, ou coberta externa, que cubra o que fica por baxo do forro v. g. „ *forrar o veſtido de ſeda*; *forrar a madeira vulgar*, *com folha de outra melhor*, grudando-as; *forrar as paredes de taboado*, *papel*, *damaſco*, *de laminas de marmore*, *ou prata*, *ou de eſpelhos*, *e aſſim os tectos da caſa*; *forrar-ſe o ar de nuvens*, toldar-ſe, *forrar-ſe de veſtidos contra o frio*; e f. „ *forrar-ſe de cautela*, *para evitar damno*, *ou engano*, *e forrar-ſe de enganos para contra alguem*; *forrar-ſe de fingimento*, uſar delle em ſeu proveito. *Eufr.* 1. 2: *forrar-ſe de comedimento*, *para o que vier. Eufr.* 4. 6. § *Forrar*, poupar v. g. „ *tempo*, *deſpezas.* § *Forrar-ſe no jogo*, ganhar o que havia perdido, desforrar-ſe deſquitar-ſe. § *Forra hum eſcravo*, dar lhe alforria. § *Forrar-ſe*, poupar-ſe, livrar-ſe v. g. „ *por ſe forrar do trabalho* „ *Lobo.* §——*ſe*, recuperar-ſe, reſarcir-ſe. *Lobo* „ *quiz-ſe forrar á cuſta do eſtomago*, *de quantas vezes nos faltão eſtes regalos em tal lugar*, entregar-ſe v. § Livrar-ſe de alguma imputação „ *não nos podemos forrar de neſcios* „ *Paiva S.* 1. *f.* 9. *v.*

FORREGEAL v. forrageal. *Uliſipo Comed.*

FORREJAR, v. at. roubar o campo inimigo. *Lobo Origem*, vem do *Francês* „ *fourragere* „ talar, roubar fazer damno. *Leão Orig.*

FORRETA, ſ. *he hum forreta*, *i. e.* poupador, ou poupado, forragaitas.

FORRIEL, ſ. m. Milit. poſto de official inferior ao Sargento; he o que cobra os ſoldos, munições, e os diſtribue pela companhia, e aſſim as fardetas, &c. ſupre as vezes do Sargento em falta delle. § *Forriel Mór*, antigamente, éra o meſmo, que Apoſentador Mór.

FORRO, adj. que ſaiu da eſcravidão, liberto. § Que não paga foro nem direitos, livre. *Couto* 6. 1. 1. § *Ir forro*, *e a partir*, entrar na negociação ſem ir expoſto ás perdas, e com direito á parte do lucro. *Arte de Furtar f.* 48. § Livre, eſcanſado v. g. „ *as noſſas viagens tão forras de riſco. Lucena.* § *Vaca forra*, *na Aſia*, vádio, ocioſo, ſem modo de vida. § *Comer á tripa forra*, *i. e.* á cuſta, e deſpeſas de outrem.

FORRO, ſ. m. o panno, droga, ſeda, com que ſe reveſte interiormente a peça do veſtido; *o forro da caſa*, a madeira que cobre as paredes, o papel, &c. o forro do ſapato, de pellica, ou linho, &c.

FORTALECER, v. at. corroborar, reforçar, esforçar. § Fortificar v. g. „ *Fortaleceu ſe. Beja* „ *M. L. fortalecera a voz*, *o peito*, *a ſaude fracos.* § *O coração deſanimado. Amaral* 5.

FORTALECIMENTO, ſ. m. fortificação. *Clarim. c.* 46. *f.* 90. *e f.* 138. *por fortalecimento da Ilha*; *e* „ *ſaiu pelas portas do ſeu fortalecimento.*

FORTALEZA, ſ. f. praça pequena bem fortificada; flanqueada, e defendida; força; defeza. § Força de corpo; esforço do animo.

FORTALEZA, v. at. fortificar „ *podeis fortalezar voſſo arraial de cavas*, *e artificios de madeira* „ *Azurara c.* 63.

FORTE, *de caminhar*, ſ. m. obra feita de trincheiras, deſtinada para occupar qualquer poſto, ſegurar o paſſo de hum rio, cercar monte, que ſe quer conſervar, e fortificar as linhas, e quarteis de algum ſitio. § Praça que he cercada de foſſos, reparos, e baluartes, e ſe póde defender com pouca gente. § *t. de Moedeiro*, o tenue exceſſo, que tem a moeda ſobre o pezo, que exatamente devia ter, pela difficuldade de a dividir exactamente; *v. febres.* § Moeda del-Rei D. Fernando que valia 29 reis, e dois feitis, ou ceitis. *Severim Not.* § *Fortes*, peças como forro, para fortificar qualquer obra. § Na Pint: a parte onde as cores são o mais eſcuras, que podem ſer. *Arte da pint. f.* 56.

FORTE, adj. robuſto, rijo v. g. „ *páo forte*; *homem forte*, *cavallo*, *boi——muro*, *parede*, groſſo, e ſólido; *navio forte*, de coſtado fornido, &c. § Mui eſpirituoſo v. g. „ *vinho forte*, *liquores fortes.* § *Agua forte*, combinação Quimica do nitro, e vitriolo de que ſe extrahe por diſtillação a agua forte, que diſſolve a prata, e outros metaes, e he corroſiva. § Fortificado v. g. „ *praça forte.* § *Fazer-ſe forte em alguma parte*, fortificar-ſe nella, *e fig.* „ *o Demonio ſe fez forte na alma delle* „ *Chagas.* § *Razão forte*, que tem força para perſuadir. *Vieira.* § De animo ſevero, riſpido. *Eufr.* 5. 5. „ *tão forte he o pai*, *que temo que lhe dè veneno.* § *Ser alguma coiſa forte de fazer*, *i. e.* aſpera, dura, difficil, contraria á indole deſſe a quem a coiſa ſe diz ſer forte de fazer. *Caſtan. L.* 2. *f.* 149. § *Genio ou condição forte*, rigida, aſpera. *Albuquerque*, *e Goes.* § *Peças*, *ou moeda forte*; as que tem mais do pezo da lei.

FORTEMENTE, adv. com força, fortaleza, vigor.

FORTIDÃO, f. f. a força do corpo, que se não rasga, ou quebra facilmente. § *Do sabor*, acrimonia.

FORTIFICAÇÃO, f. f. obra exterior, ou interior para defender, e fortificar huma praça.

FORTIFICADOR, f. m. o que fortifica. *Fenis da Lusit.*

FORTIFICAR, v. at. guarnecer a praça de fortificações; o muro, o campo, &c. § *Fortalecer*, reforçar *v. g.* „ *fortificar o corpo com exercicio, e trabalho.*

FORTIM, f. f. obra de fortificação, pequena, em fórma de estrella, para segurar o circuito das linhas de circunvallação.

FORTUITAMENTE, adv. a caso.

FORTUITO, adj. casual, contingente: que não he feito de proposito *v. g.* „ *damno*—— *Orden.*

FORTUM, f. m. cheiro forte desagradavel.

FORTUNA, f. f. sorte, destino, dita, ventura, boa ou má; felicidade, ou desgraça, successo bom ou máo, ventura; de ordinario se toma por boa fortuna *v. g.* „ *teve fortuna na lotaria.* § Desgraça. *Barros* 3. *D. L.* 1. *c.* 4: *Eufr.* 2. 5. *passámos tanta fortuna, i. e.* trabalho. § Incerteza, risco *v. g.* „ *a fortuna, do mar, da guerra* „ *Goes.* § *Corre fortuna, i. e.* perigo, risco. *Vieira* „ *a barca de S. Pedro correu fortuna.* § *Fortunas*: as posses, riquezas, cabedaes, faculdades. *Vieira.* § *Ventar a fortuna a alguem*, favorecer. *Eufr.* 1. 1. § *Soldado de fortuna*, o que não he nobre, e espera o adiantamento do seu serviço, e merecimento. § *Vencer a fortuna*, conseguir o que ella de si não dava; sopérar os trabalhos. *Lusiada* 8. 73. § *t. Astrol.* o astro que influe benignamente; *a parte da fortuna*; *i. e.* o lugar donde a lua vem saindo, quando o sol vem saindo do oriente. *Thesouro de Prudentes f.* 319.

FORTUNADO, adj. felice. *Macedo Dominio.* § Infeliz, desgraçado. *Eufr.* 2. 1. *e* 5. 5. *p.* 186 *v. e* 192 *fortunados pais, que desventura a nossa.*

FORTUNIO, f. m. destino prospero. *Arraes* 9. 11. *finge fortunios*; *e infortunios, destinos favoraveis, e contrarios.*

FOSCA, f. f. mostra exterior, ameaça vã, representação apparente *v. g.* „ *fazer foscas de valente*; *a cada passo me parecia que via hum rio, fosca que faz aos olhos todo este deserto, porque como tudo nelle são planicies representa, &c. Godinho f.* 115. *Eufr.* 3. 1. fallando das promessas juradas de hum amante, diz „ *tudo isso são foscas, foscas.*

FOSSA, f. f. cova. *Conspiração f.* 5.

FOSSADO, f. m. fosso. *Goes. Cron. M. f.* 17. 1. fossado em Hespanhol antigo he reparo dos muros, e barbacáas. *Fuero de Badajoz.*

FOSSADO, adj. profunda como fosso. *Viriato* 10. 100. „ *cava alta, e fossada.*

FOSSETE, f. m. fosso pequeno.

FOSSIL, adj. (usa-se substantivadamente) tudo o que se tira da terra, como mineraes, conchas, marfim, páo, ou madeira; cavado da terra. *T. d'Hist. Natural.*

FOSSO, f. m. cava; cova aberta em redor da praça, por fóra, para que o inimigo não chegue ao muro facilmente; alguns são secos, outros tem agua.

FOTA, f. f. tela fina, listrada, com cadilhos que se enrodilha na cabeça a modo de turbante. *Goes Cron. M. f.* 25. *col.* 1. *Cam. Lus.* 2. 94.

FOTEADO, adj. a modo de fota, ou forrado de fota. *Palm. Dial.* 2. *tocas muito foteadas* „ na guerra. *Goes f.* 23. „ *toucas foteadas, com vivos de seda. Elegiada* 66. *v. Prestes* 38. *v. rebuço foteado.*

FOTOQUES, *t. Japonèz* v. *Lucena L.* 7. *c.* 7.

FOUÇADA, f. f. golpe de fouce.

FOUCE, f. m. instrumento curvo de ferro com córte, ou com córte de serra, a primeira se diz *foice roçadoura*, tem alvado que se embebe em seu cabo; a segunda he de segar páes, e tem espiga que se enxere no cabo. § Ha tambem *fouces de podar vinhas, &c.* § *Vir o pão á fouce*, amadurecer. *Leão Descripç.* § f. *A fouce da perseguição derruba espigas i. e.* o martirio, ou males que os perseguidores fazem, com que dão morte. *Lucena f.* 127. *col.* 2.

(FOUCINHA, f. f. ou.

(FOUCINHO, f. m. fouce pequena.

FOVENTE, part. act. (do Latim *fovere.*) *t. Med. causa fovente do mal i. e.* que contribua para á sua duração.

FOUTEZA *v.* afouteza. *Eufrof.* 5. 6. *Ulisipo f.* 77.

FOUTO *v.* afouto, ou afoito. *Eufr. prol. e* 1. 1. 5. 1. *fallar fouto, chamar fouto o moço. Eneida* 11. 154.

FOUVEIRO, adj. *cavallo*——, da cór da abetarda, ou avetarda ave. *B. Clar. L.* 2. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 132.

FOYO *v.* fojo. *Brito Hist. Bras. precipita de huma serrania a hum foyo cavernoso.*

FOZ,

FOZ, f. f. garganta, paſſo eſtreito em terra, ou no mar entre duas ribanceiras, montes, ou terras *v. g.* ,, *a foz do rio.* § *De foz em fóra* *i. e.* fóra do rio, ou barra para o alto. *Goes*; *e no fig.* fóra de razão. do curſo ordinario. *Sá Mir.* § *A fós do papo da ave*, a entrada. *Arte da caça f.* 53.

FRA.

FRANCAMENTE, adv. oppoſto a *fortemente*, com pouca força, com pouco valor.

FRACASSADO, part. paſſ. de fracaſſar. *Viriato* 11. 97.

FRACASSAR, v. at. derribar, derrocar, arruinar. *Viriato* 11. 12. *v. g.*——,, *o muro*, *as arvores.*

FRACASSO, f. m. ruina, queda, e o eſtrondo de edificio, que ſe derroca, e cahe—— *Viriato* 5. 81. ,, *com fracaſſo eſtupendo á terra chega.* § O golpe da queda. *Vieira* ,, *tendo o feto mezes baſtantes para ſentir o fracaſſo da queda que a mãi deu.* § Ruina, aſſolação. *M. Conq.* ,, *Marciaes fracaſſos.* § *vulg.* deſgraça, deſaſtre.

FRACÇÃO, f. f. Arimet. a parte, ou partes de alguma unidade, ou inteiro v. g. huma terça *he fracção*, ou parte do covado, huma ſeiſma, hum oitavo, &c. § Infracção, ou infringimento. *Paſtoral do Patriarcado em* 1745.

FRACO, adj. debil, de pouco força, e ſuſtancia *v. g.* ,, *corpo*——, *muro*——, *voz*——, *ſaude*——, *viſta*——, do que alcança a ver pouco; f. *fraca armada*, fraco exercito de poucos ſoldados, ou mal municionada. § *Fraca razão*, não forçoſa; it. ſujeita a ignorancias, e enganos, que não alcança muitas coiſas *v. g.* ,, *noſſa fraca razão ſondar intenta*, *os abiſmos de Deus.* § *Fracos filoſofos*, *ou eſtudantes*, que ſabem pouco. § *Fraco diſcurſo*, *poema*, muito mediocre. § *Fracos allivios*, *ou confortos*, inefficazes. § *Fraco de muito trabalho*, debilitado. § Covarde, puſillanime. § *Engenho*——, não inventivo. § *Vinho fraco*, ſem eſpiritos. § De pouca forte ,, *Deus ſerve-ſe talvez de meios fracos*, *para grandes obras.* § Inſignificante *v. g.* ,, *fazer-lhe hum fraco ſerviço.* § *O fraco do garrochão*, *e outras armas*, he ao longe donde ſe ſegurão, ou empunhão, porque o contrario com qualquer força neſſa altura faz deſcobrir o contrario; ou tambem a parte por onde ſoſtem menos os golpes, e quebrão.

FRACTURA, f. f. quebradura v. g. de oſſo, *t. Cirurg.* § *Da pedra fina*, falha.

FRADARIA, f. f. multidão de frades.

FRADE, f. m. religioſo de ordem mendicante, e não Monaſtica. § *Frades*, peças do banco de eſpadeiro, são dois ferros que ſuſtentão a traveſſa, ſobre que ſe acicalão as folhas das eſpadas. § *Na Imprenſa*, são os claros que ficão nas palavras não ſe imprimindo, ou deixando o final de alguma, ou mais letras, por faltar-lhes a tinta. § Peça de páo roliça, em que ſe envolve a linha de que vai fazendo franja no teiar feito para iſſo.

FRADESCO, adj. proprio de frade, diz-ſe á má parte *v. g.* ,, *deſpojo fradeſco.*

FRADESILHO *v.* fradinho ave.

FRADETE, f. m. peça dos fechos da eſpingarda, que joga dentro na charneira. *Eſping. Perfeita f.* 3.

FRADINHO, f. m. dim. de frade. § it. menino veſtido de frade. § Ave como o papafigo, atricapilla. § *Fradinhos*, flor roxa, papilionacea. § *Fradinhos do lagar d'azeite*, páoſinhos, que ſervem de levantar a parte ſuperior da ſeira para ſe meter nella a azeitona. § *Fradinho da mão furada*, Duende. § *Fradinhos*, Lares. *Eufr. prol.*

FRAGA, f. f. o toſco, e groſſeiro da lenha que ſe desbaſta. § Fragura. *Cron. delRei D. J.* 1. *c.* 27. *pag.* 78. *forão dar com ſigo em huma fraga muito pedegroſa. Ferreira Poemas c.* 1. *f.* 231. § Altibaixos, e brenhas.

FRAGALHEIRO, adj. pleb. trapento.

FRAGALHO, f. m. pleb. trapo.

FRAGANTE *v.* flagrante.

FRAGARIA, f. f. a planta que dá morangos.

FRAGATA, f. f. navio de guerra de ordinario tem duas cobertas, he menor, e mais ligeiro que as náos de guerra. § Embarcação pequena do Téjo, que anda a vela, e remos.

FRAGATEIRO, f. m. homem que rema, e ſerve nas fragatas do rio.

FRAGIL, adj. quebradiço como v. g. o vidro. § f. De pouca dura *v. g.* ,, *a fragil formoſura.* § Sujeito a peccar facilmente.

FRAGILIDADE, f. f. a qualidade de ſer fragil. § f. Pouca duração, pouca firmeza. § Facilidade em peccar.

FRAGILISSIMO, ſuperl. de fragil. *Tacito Port. f.* 130.

FRAGMENTO, f. m. porção de coiſa quebrada, pedaço *v. g.* ,, *os fragmentos do vaſo, da hoſtia*, § Pedaço de eſcritura, que reſta de obra interna, e maior. *Barreiros Corogr.*

FRAGO, f. m. (de *Caçador*) *v.* feitio.

FRAGOA, f. f. a parte onde o ferreiro tem

tem o fogo, e faz em braza o ferro; *a forja he do ourives, a fragoa do ferreiro* „ *M. Lusit.* 1. 241. *v.* § *Cincoenta fragoas continuas em que se lavra ferro* „ *Carta Regia em Phebo p.* 2. *Decis.* 55. § f. Fogo vivo „ *o rosto feito huma fragoa i. e.* encendido, ou em fogo vivo. *Lucena f.* 321. § *A fragoa da adversidade*, onde se prova a paciencia, ou se vê para quanto ella he trabalhando ella a quem a sofre. *Arraes* 2. 19. § *Fragoa* por *fraga usa Camões* (na *Canção* 12.) por causa da rima *v. fragua.*

FRAGOAR, v. at. metter na fragoa o ferro para o lavrar, e fazer delle obra grosseira com o martello somente, para depois se polir.

FRAGOR, s. m. estrondo forte, estampido, fracasso *v. g.* „ *do trovão, &c.*

FRAGOSIDADE, s. f. fragura „ *rodando pela fragosidade da serra.*

FRAGOSO, adj. cheio de fragoas, ou fraguras, alt baixos. *M. Lus. e brenhas. Arraes* 7. 2, *o caminho dos máos he fragoso, e ingreme.*

FRAGANCIA, s. f. o bom cheiro que se exhala das plantas aromaticas, e flores dos jardins, matos. *Lucena* 123. *col.* 2.

FRAGRANTE, adj. cheiroso *v. g.* „ *flores.* § Ardendo. *Eneida* 9. 18. *de fragrantes pinhos.*

FRAGUA, s. f. *fragura*: fragua do monte „ *Azurara c.* 10.

FRAGUEIRICE, s. f. acção do homem fragueiro. *F. Mendes* „ *dormindo as mais das noites por fragueirice no mais áspero dos montes.*

FRAGUEIRO, adj. dado a exercicios duros do campo e monte; *e f.* incansavel, sofredor de trabalhos; pouco conversavel, áspero de condição, mal sofrido. *Barros* 2. *fol.* 238. *e* „ *Albuquerque era mui fragueiro, e rigoroso, se o não comprazia qualquer coisa.* · *F. Mendes* „ *os mais fragueiros sempre andavão no monte* „ *B.* 3. *D. f.* 259. „ *andando fragueiro na busca delle, i. e.* sem descançar, ou impaciente „ *andar fragueiro na briga* „ *i. e.* activo, fogoso, encarniçado. *Castan. L.* 2. *f.* 197. § *As ninfas da fragueira companhia, i. e. habitadoras do Parnaso monte fragoso.* § Não mimoso, dado a exercicios duros. *P. P.* 2. *c.* 20. *p.* § Calejado, e pouco sensivel por costume. *Eufr.* 5. 5; de condição livre. § *Andar fragueiro no amor*, não se enlevar muito, não ser enleiado, e alejado nelle, e em suas coisas, tratar os amores livre.

FRAGURA, s. f. asperesa do monte barrancoso, cheio d'altibaixos.

FRALDA, s. f. a parte do vestido, da cinta para baxo *v. g.* „ *as fraldas da camisa, do vestido talar, ou roçagante. Estat. ant. da Universid.* § *A fralda da camiza da mulher* de ordinario não he inteiriça, mas de outra peça de panno. § *Fralda de malha, usada na armadura do corpo. Castan. L. f.* 197. § f. As abas *v. g.* „ *fraldas do monte, outeiro, serra*, a parte baixa delle.

FRALDADO, adj. com fraldas *v. g.* „ *o vestido que usavão era mui fraldado, e comprido. M. Lus. Lucena* „ *revestido nuns vestidos de seda mui fraldados.*

FRALDÃO, s. m. parte da armadura, que cobria da cintura para baixo——

FRALDEJAR, v. at. caminhar pela fralda. *Goes Cron. M. p.* 3. *c.* 36. „ *hum Mouro que vinha mui seguro fraldejando a serra.*

FRALDEIRO, adj. *cão*——de fralda, braco.

(FRALDELHIM, s. m. que as mulheres trazião, e vem a ser o mesmo que guardapé. *Viriato* 14. 67. *roubando o meio fraldelim meia vasquinha*: *T. d'Agora* 1. *Fraldelhim.*

(FRALDELIM, s. m. tunica, ou saia interior.

FRALDIDO, adj. que tem fralda larga „ *o fogo faz cosinha, e não mulher fraldida.*

FRALDILHA, s. f. fralda de coiro, que trazião antigamente os moços do monte, e hoje os portamachados; avantal de coiro. *Severim Not.* 2. 85.

FRAMEA, s. f. alabarda, ou bisarma dos antigos Allemães. *Insul.*

FRANCALETE, s. m. peça do coldre das sellas de Cavallaria, he correia com fivela para o segurar ao arção.

FRANCAMENTE, adv. com franqueza, largueza, abundancia. *V. do Arceb.* 1. 5.

FRANÇAS, s. f. os ramos da arvore mais altos. *Castan.* 2 *f.* 249. „ *virando as raizes da palmeira para o ar, as franças para baixo* „

FRANCEAR, v. at. andar pelas franças das arvores. § Cortar as franças. *Fenix da Lusit.* 10. 106.

FRANCELA *t. Beir. v.* Queijeira.

FRANCELHINHO, s. m. dim. de francelho. *Arraes* 1. 20.

FRANCELHO, s. m. ave de rapina do tamanho de hum pombo, com rabo betado de pardo, e branco.

FRANCEZ, adj. *mal*——, gallico. *Coutinho f.* 8.

FRANCHADO, adj. do Bras. dividido diagonalmente em duas partes iguaes, da direita para a esquerda.

FRANCO, adj. livre *v. g.* „ *Cidade, Villa*

Franca. § Aberto a todos *v. g.* ,, *porta*—— ,, *porto franco*; *deu o Jordão franca passagem ao exercito de Moises.* § Liberal *v. g.* ,, *gasalhárão com franca hospedagem.* § *Homem franco*; liberal. *Nobiliario.* § *Meza franca*, para quem quer vir comer, de graça, ou nas estalagens por dinheiro. § *Lingua franca*, he composta de palavras Francezas, Italianas, e Hespanholas, sem variações de nomes, e do verbo só os infinitos se usão. § Sincero, desenganado, não dissimulado *v. g.* ,, *animo*—— § Liberal no f. ,, *são os Medicos mui francos em tirar o sangue alheio* ,, *Arraes* 1. 20. § Largo. *t. Naut. F. M. c.* 158. *com a proa em partes a leste franco.* § ,, *O grande Epicteto o nobre esprito só livre e franco* ,, *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 39.

FRANCOLIM, s. m. especie de faisão; tem crista amarella, o corpo salpicado de negro, e branco (attagen) he pouco maior, que a perdiz, e de boa carne.

FRANDULAGE, s. f. mercadoria de pouco valor como bonecros, agulhas, e coisas desta sorte.

FRANDUNO, adj. homem, que foi a Frandes, e traz de lá as modas, e affecta não gostar das coisas da pátria; e assim os que viajárão, e mudarão costumes, trazendo os estranhos. *D. Francisco Manuel.*

FRANGA, s. f. gallinha nova, que inda não põe.

FRANGÃO, s. m. frango.

FRANGIPANAS, adj. *luvas*—— preparadas com certo perfume, em que ha almiscar; e assim pós *frangipanos* para o cabello; *agua frangipana*——

FRANGIVEL, adj. fragil, quebradiço *v. g.* ,, *o ferro pedrès he mui*—— *Exame d'Artilheiros* 69.

FRANGO, s. m. o filho da gallinha, que já não he pinto, mas crescido, antes de ser gallo.

FRANGUE, adj. Europeu, nome que os Mouros dão aos Francezes, Hespanhoes, Portuguezes, Italianos, &c. *Freire.*

FRANJA, s. f. cadilhos de linha, seda, ou fio de oiro, ou prata, para guarnecer.

FRANJADO, part. pass. de franjar ,, *cadeira carmesi franjada de oiro* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 20.

FRANJAR, v. at. orlar, e guarnecer com franja.

FRANQUEAR, v. at. fazer livre, patente, desembaraçado para outrem, para si proprio *v. g.* ,, *franquear o passo*; *as portas*, *o caminho. Palmeir. p.* 2. *c.* 74 ,, *muitos cavalleiros, que quizerão franquear a passagem* ,, *i. e.* passar por ella além, a pesar de quem lhes tolhia a passagem. § *Palm. cit. c.*, *franqueou a ponte com morte dos guardadores della* ,, § *Franquear difficuldades*, tirá-las. *M. L.* § *Franquear o campo no f.* alhanar, aplanar as difficuldades. *Eufr.* 2. 2. § *Franquear os portos*, deixar vir, ou ir a elles, quaesquer navios. § *it.* Tirar direitos, ou outras restricções, daqui, *porto franco*, *escada franca*, onde se não paga direito de entrada. § *Franquear o Commercio*, consentir que todos o fação. § *Franquear as coitadas*, permittir a entrada, e uso dellas. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 17. § *Franquear pontes*, e *montes*, passar além delles. §——, intransf. larguear, gastar, franquear ,, *comer*, *beber*, *jogar*, *franquear* ,, *Sá Mir. Estrang. f.* 148. *ult. ed.*

FRANQUEZA, s. f. immunidade; privilegio; licença para entrar, sair, e passar livremente. *Macedo.* § *Usavão destas franquezas*, *e permissões com a Nação Hebrea* ,, *M. L.* 6. *f.* 18. § Liberalidade. § No fallar, e dizer os seus sentimentos, sinceridade. *M. Lus.* 1. 112. § *O ser franco*, livre em quanto á entrada, direitos.

FRANQUIA, s. f. franqueza. *F. M. f.* 37. *col.* 1. *com liberdade*, *e franquia por aquelle mez.* § Couto, asilo. § Entre os *Arabes*, *Franquia* he a Christandade.

FRANSELHO *v.* francelho.

FRANZIDO, part. pass. de franzir. § *Olhos*——, mui apertados. *Lobo.*

FRANZINO, adj. delgado, de pouco corpo *v. g.* ,, *mãos franzinas. Queiroz*; *o galeão era franzino*, *e lhe lançárão hum entrecostado. Amaral* 2.

FRANZIR, v. at. fazer pregas, ou rugas enfiando huma linha pela borda do panno, e correndo a unha por ella para o ajuntar, e recolher em menor espaço. § *Franzir as sombrancelhas*, carregá-las para os olhos, com o que ficão enrugadas na espertadura, e fazem cenho, ou carranca. *Lobo.*

FRAQUEAR, v. n. perder o animo, não resistir com o mesmo esforço. § Debilitar-se *v. g.* ,, *fraquearão as forças.* § *Fraquear na tentação*, não resistir. *Vieira*: *fraquear no trabalho*, *na fé*, *&c.*

FRAQUEIRO, adj. *terra*——, leve, delgada, de pouca sustancia, e fraca.

FRAQUEZA, s. f. falta de força *v. g.* ,, *a fraqueza do muro*; *fraqueza do corpo debilitado*; *do estomago*, que não digere bem, ou que sente huns como desfallecimentos. § *Fraqueza da voz*, que não he forte, esforçada. § *Do animo*, sem vigor, sem ousadia. § *Da vista*, que não al-

alcança a ver longe. § *Fraqueza da humanidade*, com que caimos em imperfeições, e culpas, não resistindo ás tentações, ou não vencendo as paixões. § Debilidade de constituição.

FRAQUINHO, adj. dim. de fraco. *V. do Arceb.* 1. 2.

FRASCA, s. f. a louça de meza, ou de cosinha (que hoje com nome *Francès* alguns chamão *bateria de cosinha*) *Pinto Per.* 2. *f.* 66 „ *os Mouros levarão a roupa, e frasca da cosinha*, *Diar. d'Ourèm f.* 603. *apparelho de casa, e cosinha*; *e f.* 628. trem, bagagem. *Azurara c.* 34 „ *os marinheiros cansados em arrumar nas nãos tamanha multidão de frasca* „

FRASCAL *v.* Fascal.

FRASCARIA, s. f. putaria. *Ferreira Cioso* 1. *sc.* 1 „ *em tavernas, e em frascarias.*

FRASCARIO, adj. azevieiro, dado a mulheres, putanheiro. *Barros* 4. *f.* 319. *Albuq.*

FRASCO, s. m. vaso de vidro para liquidos, e talvez de barro vidrado, da feição dos de vidro. § Duas peças de bronze, entre as quaes se ataca a areia, onde fica o molde da fivela, ou obra de prata, que se ha de vasar (*t. d'Ourives*) *frasco de polvora*, polvarinho.

FRASE, s. f. qualquer combinação de palavras *v. g.* „ *Deus vive*, &c.

FRASEADO, adj. *discurso fraseado*, em que declaramos com frazes por adorno, o que se podera dizer simplesmente numa palavra.

FRASEOLOGIA, s. f. o modo de compôr as palavras segundo o uso de cada lingua, principalmente nas frases mais elegantes, e castiças da lingua.

FRASIS, s. m. *Eufr.* 3. 2. veja *Phrase*, e deriv. posto que de ordinario se escreva com *F.* bem como outros derivados do Grego onde tem seu caracter particular, que os latinos suprem com *ph.* e não ha razão para que não supramos com o nosso *f.*

FRASQUEIRA, s. f. caixa com repartições e vãos para se levarem frascos de vinho, azeite, vinagre, &c.

FRASQUETA, s. f. quadro de barrinhas de ferro, com gonzos, que se lança sobre o timpano para assegurar a folha de papel, que se ha de tirar da Imprensa; tem borda que cobre toda a parte, que não ha de ser impressa, para que se não borre.

FRASQUINHO, s. m. dim. de frasco.

FRATERNA, s. f. *dar* ——, *i. e.* reprehensão aspera. *B. Lima Carta* 33.

FRATERNAL, adj. fraterno, de irmão. *Lucena* „ *fraternal amor.*

FRATERNIDADE, s. f. irmandade. *Chagas cartas.*

FRATERNO, adj. *v.* fraternal. *Caridade* —— *Lucena f.* 415. *morte* —— „ *Eneida* 4. 5.

FRATRICIDA, s. c. que matou seu proprio irmão. *M. Lus.*

FRATRICIDIO, s. m. assassinio de irmão. *Vieira* 4. *n.* 9.

FRATRISSAS, s. f. pl. especie de freiras da Ordem de Malta, que vivião em suas casas.

FRAUDE, s. m. engano, malicia, falsidade, dolo.

FRAUDULENCIA, s. f. uso da fraude, engano.

FRAUDULENTAMENTE, adv. com fraude *v. g.* *amar* —— *Carta de Guia.*

FRAUDULENTO, adj. que falla, ou obra com fraude; ardiloso. § Coisa enganosa *v. g.* „ *Lus.* 4. 95. *hum fraudulento gosto.*

FRAUTA, s. f. instrumento musico consta de canudo, com buracos, nos quaes pondo-se os dedos, e soprando-se por hum, se varião os sons: a frauta *doce* sopra-se por huma boca como a dos assobios, e pifaros; a *travessa*, ou *travessia*, sopra se pelo primeiro buraco do extremo tapado.

FRAUTADO, part. pass. de frautar. *Resende Chron. J.* 2. § *Trombeta* ——, que dá som agudo como de frauta. *Vieira* „ *na Tibia, que he huma trombeta frautada.* § *Voz frautada* „ *Eufr.* 3. 2. *áis frautados, quando se magoava.*

FRAUTAR, v. at. *frautar o orgão, ou cravo*, tapar os registos, ou servir-se do ingenho, que faz sairem as vozes mais pianas e doces, trazida ametafora da frauta doce, ou doçaina; tambem *se frauta* a rebeca, e outros instrumentos. § f. *Frautar a voz*, pronunciá-la baixa, menos forte; e docemente. § *Frautar-se*, fallar manso, para se não ouvir muito. *Resende. Cron. J.* 2. *c.* 196. § Fallar com voz abemolada, e brandamente affectada.

FRAUTEIRO, s. m. frautista.

FRAUTISTA, s. c. pessoa que toca frauta.

FRECHA, s. f. haste com farpa lisa, ou farpada, cujo extremo opposto se embebe na corda do arco para a desparar em caça, ou na guerra, seta; *enristar as frechas*, encará-las para as desparar. § Especie de alavanca, que serve de erguer as pontes levadiças por meio das cordas, ou correntes, que á frecha estão atadas. § *De frecha*, *adv.* direito a algum lugar, ou pessoa, sem se divertir, ou parar *v. g.* „ *veio a mim de frecha* „ *H. Naut. t.* 1. *f.* 53 „ *aonde a terra se demandava de frecha.*

FRECHADA, s. f. o golpe da frecha.
FRECHADO, part. pass. de frechar.
FRECHAL, s. m. *de Carpent.* a vigota, que se póe sobre as paredes, na qual se pregão os barrotes, e caibros para o tecto da casa.
FRECHAR, v. at. ferir com frechada. *Vasconc. Not., os bugios, quando os frechão* § *Frechar o arco*, embeber frecha na sua corda para atirar. *Naufr. de Sep. f. 51. v. e 88.*
FRECHARIA, s. f. multidáo de frechas. *P. Per. 2. c. 10.*
FRECHEIRO, s. m. o que usa de arco, e frechas na caça, ou na guerra.
FREGUEZ, s. m. o que pertence a alguma parochia se diz *freguez della*; tirada a metaf. de quem costuma ir comprar a huma tenda, ou loge, que se diz freguez della, e da casa.
FREGUEZA, s. f. mulher que costuma ir comprar, ou vender a certa tenda, ou pessoa.
FREGUEZIA, s. f. Igreja Parochial. § O uso de ir comprar a certa parte. § As pessoas afreguesadas *v. g.* ,, *fazer, ajuntar freguesia.*
FREIEIRO, s. m. o que faz freios.
FREIMA *v.* fleima.
FREIRA, s. f. sór, religiosa professa.
FREIRAR-SE, v. at. reflexo, fazer-se freire. *M. Lus. 5. f. 152. col. 2.*
FREIRATICO, s. m. homem dado a amores com freiras.
FREIRE, s. m. antigamente o mesmo que *frade*, ou *irmão* titulo usado entre Religiosos; hoje são Cavalleiros de Ordens militares, que tem alguns dos votos religiosos *v. g.* ,, *os Freires de Avis, &c. do Francez frere.*
FREIRIA, s. f. antiq. convento de freiras. *Leão Chron.*
FREIRICE, s. f. maneira, diche de freira; o trato, e conversação amorosa com freiras.
FREIXO, s. m. arvore sylvestre grande, florece antes de se folhar; e dá flores como huns fios divididos a modo de cachos; o seu fruto he a modo de folhelho membranoso, &c. *fraxinus.* § *poet. e fig.* navio. *M. Conq. 9. 5* ,, *com os freixos rasgar o pégo undoso.*
FREMENTE, part. at. de fremir, que freme.
FREMIR, v. n. bramir, fazer grande estrondo com uivos: ,, *freme a leoa* ,, *Lusiada 4. 37:* ,, *o urso* ,, *Eleg. f. 206.* § Dar grande som ,, *com tropel dos cavallos freme a terra* ,, *t. poet.*
FREMITO, s. m. p. usado, grande rumor, estropido, v. g. dos cavallos andando, dos seus rinchos, &c. de vozeira. *Mausinho f. 188. v.*

FRENESI, s. m. ou
FRENESIA, s. f. frenesi. *H. Naut. t. 1. f. 360.*
FRENESIS, s. m. delírio continuo, com febre. § f. Disparate, capricho em que alguem está teimoso.
FRENETICO, adj. doente de frenesi.
FRENTE, s. f. a parte dianteira, v. g. do edificio; do exercito *v. g.* ,, *marchava na frente.*
FREO, s. m. (antes *freio*) instrumento de varias peças de ferro, ou outro metal, algumas das quaes entrão na boca do cavallo, e nelle prendem as redeas, para o governar. § *Tomar o cavallo o freio nos dentes*, não obedecer ao freio, não dar pelo freio; e *fig.*, *tomar alguem o freio nos dentes*, não obedecer ao superior; não ceder á razão. § f. Coisa que modera, refreia, contém ,, *servem as leis de freio de insolencias Fabula dos Planetas* ,, *Ceuta foi o freio de Mauritania* ,, *Agiol. Lusit*; *aquella fortaleza não estava como freio, mas como emparo de seus habitadores* ,, *Freire.* § *Largar*, *ou soltar o freio*, dar licença, ou liberdade, não contèr *v. g.* ,, *largar o freio aos apetites, aos desejos* ,, *Vasconc. Arte f. 78.* § *Freio*, ligamento debaixo da lingua, que talvez impede ás crianças o mamar, ou fallar. § Ligamento que prende o prepucio á fava, ou cabeça do membro viril.
FREQUENCIA, s. f. repetição de actos, ou successos a miúde. *Guia de Casados.* § Concurrencia de pessoas.
FREQUENTAÇÃO, s. f. trato, communicação, conversação frequente, e repetidas vezes com alguem. § *Frequentação do Commercio*, o grande trafego, com que corre vendendo-se, e comprando-se muito, *Sitio de Lisboa f. 12.* § O fazer alguma coisa com frequencia. *Arraes 6. 4* ,, *frequentação da communhão.*
FREQUENTADAMENTE *v.* frequentemente.
FREQUENTADO, adj. onde concorre muita gente, muito navio, muitos animaes *v. g.* ,, *praça, ou jardim frequentado de homens; emporio, porto—de navios, e na selva de feras frequentada.* § Visitada com frequencia *v. g.* ,, *casa*; *corte frequentada de Principes. Lobo.*
FREQUENTAR, v. at. continuar, ir muitas vezes, visitar a miúdo, conversar com frequencia alguem, alguma casa, lugar, praça, templo *v. g.* ,, *hum mancebo que frequentava esta cortesãa*; *frequentar a casa de alguem*; *as igrejas.* § Fazer alguma coisa a miúde *v. g.* ,, *frequentar os Sacramentos*, chegar-se a elles muitas

tas vezes. § Concorrer *v. g.* „ *o povo, que frequenta este jardim.*

FREQUENTATIVO, adj. Gram. *verbo*—— o que declara que a acção significada por elle se repete muitas vezes *v. g.* „ *beberricar*, *sopetear*——mas destes ha mui poucos em *Portuguez.*

FREQUENTE, adj. assiduo, continuo, em fazer alguma coisa *v. g.* „ *frequente na oração.* § Repetido muitas vezes, amiudado *v. g.* „ *frequentes ataques*——

FREQUENTEMENTE, adv. muitas vezes, repetidas vezes, e a miudo.

FRESCAL, adj. fresco, feito de pouco tempo *v. g.* „ *queijo*——

FRESCAMENTE, adv. de pouco tempo, de fresco.

FRESCO, s. m. o ar entre frio, e quente *v. g.* „ *tomar o fresco.* § *Pintar a fresco*, *i. e.* com agua, sobre parede não enxuta *t. de Pint.* § *Fallar fresco*, *i. e.* palavras deshonestas *fr. famil.*

FRESCO, adj. não quente, nem frio *v. g.* „ *fresco*, *agua fresca.* § Feito de pouco *v. g.* „ *queijo fresco.* § Posto de pouco *v. g.* „ *ovos frescos.* § Vindo ha pouco, *cartas*, *novas frescas.* § *Peixe fresco*, *carne*——, não salpresa, nem salgada. § *Carão fresco*, não crestado do Sol. § *Velho*——, verde, rijo, robusto. § *Gente fresca*, que chega de novo, que não servio na guerra, ou batalha. § *Agua fresca*, que vem do poço, ou fonte. § *Tinta fresca*, que ainda não está seca. § *Sair fresco d'algum exercicio*, sem cansaço, nem afronta. § *Vento fresco*, favoravel, e teso, ao contrario do *escaço*, que não ensuna as velas. *Lobo.* § *Memoria*, *narração fresca*, viva, recente. *V. do Arceb.* 1. 1.

(FRESCOR, s. m. *Lusit. Transf.*

(FRESCURA, s. f. a frialdade moderada v. g. das fontes, da sombra; o viço v. g. das flores logo que abrem. *Arraes* 1. 1: „ *das plantas V. do Arceb.* 1. 5 „ *da idade* „ *Paiva c.* 6. § *A frescura da idade*, a flor. *Eufr.* 4. 1. *passa a frescura da idade em dois dias.*

FRESQUETA, s. f. *v.* frasqueta.

FRESQUIDÃO, s. f. *v.* frescura. *B. Clarim. c.* 79.

FRESSURA, s. f. forçura, o figado, coração, bofe do boi, vaca, porco, &c. outros animaes, que se come; deventre, debulho. *F. Mendes c.* 97.

FRESSUREIRA, s. f. mulher que vende fressura.

FRESTA, s. f. abertura apertada, na parede para dar luz; pequena janella. § *Fresta nos dentes* vão entre os que são raros, e enfrestados.

FRETADO, adj. *do Bras.* guarnicido de peças dispostas como grades, ou gelosias; *o campo de oiro fretado de cotiças. M. Lus.*

FRETAMENTO, s. m. o ato de fretar. § *Carta de fretamento*, escritura, em que se contèm o ajustamento do frete do navio.

FRETE, s. m. o ajuste, que faz o dono, arraes, capitão do navio, ou barco, sobre o preço, porque ha de levar alguma carga, ou pessoa.

FRE'TO, s. m. *v.* estreito do mar *v. g.* „ *o freto Gaditano.*

FREI, s. m. prenome que se ajunta ao nome dos frades, abreviação de *freire.*

FRIACHO, adj. tibio, froixo. *B. P. famil.*

FRIAGEM, s. f. cerração do ar, com frio, humidade, pelos principios do Inverno. *Barros.*

FRIALDADE, s. f. o ser frio. § Humor frio, que cahe em alguma parte do corpo. § O frio *a frialdade da manhãa.*

FRIAMENTE, adv. s. com pouco fervor, ardor, pouca actividade, energia, paixão, tibia, frouxamente. § Paradamente, desencalmadamente, sem se perturbar, sem se esquentar *v. g.* „ *amar*——; *responder*——; *haver-se no negocio*——

FRIAVEL, adj. que se quebra, e faz em miudos com facilidade *v. g.* „ *a folha seca*, *e torrada*, *alguns barros*, *&c.*

FRIQUASE', s. m. guisado de carne picada, ou aves em pedaços, fritas em manteiga.

FRICÇÃO, s. f. esfregação, untura *v. g.* „ *com unguento de azougue*; *com escova*, *&c.* § O attrito do corpo, que se move por cima de outro, ou por algum meio, o qual attrito retarda o movimento, e nas máquinas he necessario aumentar a potencia, ou força movente, para que dè o effeito, que queremos sem embargo da fricção.

FRIEIRA, s. f. inflammação de sangue estagnado por causa de frio, que depois se faz num folle de aguadilha, ou materia: de ordinario nascem polas extremidades do corpo pelo Inverno.

FRIEIRÃO, adj. insulso, sem sabor, desengraçado; homem sem energia, engenho, e para pouco. *Sá Mir. Estrang. f.* 169.

FRIEZA, s. f. falta de calor, viveza, energia, actividade, ingenho, gosto; tibieza, frouxidão, falta de alvoroço *V. do Arceb.* 1. 3. §

mos-

mostrar frieza no comer, *i. e.* fastio. § O defeito do homem fricirão; sem saboria, sem graça.

FRIGIDEIRA, s. f. vaso de barro, ou metal, pouco fundo, para frigir. §—*de apanhar pingo*, vaso raso, que se põe por baixo dos assados, para recolher a gordura, que reçume delles, e se derrete. § Mulher que frege. *B. Lima Cart.*

FRIGIDISSIMO, superlat. mui frio *v. g.* ,, *dia*, *clima frigidissimo.*

FRIGIDO, adj. frio, poet. *Camões Ode 9. frigida neve.* § Impotente.

FRIGIR, v. at. assar o peixe, ou carne na frigideira, em azeite, ou manteiga fervendo.

FRIJA, s. m. alcunha, que em Lisboa dão aos requerentes, ou procuradores de causas.

FRINCHA, s. f. *Provincial*, greta, fisga.

FRIO, s. m. a sensação, que nos causa o ar mais que fresco, e a neve, e outros taes corpos applicados ao nosso. § Tempo, ou atmosfera que causa em nós a tal sensação *v. g.* ,, *com os grandes frios do Inverno*, *lá vem os frios do Inverno*, *faz frio*, *a agua congela-se com o frio.* § Sensação de frio, com tremor, do que tem maleitas, e que acompanha algumas doenças.

FRIO, adj. privado do menor calor sensivel ao tacto *v. g.* ,, *tenho as mãos frias*; *esta agua he fria.* § f. Sem energia, viveza, sal, engenho, sabor *v. g.* ,, *orador frio*, *frio poeta*, *discurso*—, *poema*—*versos*—*Sá Mir.* ,, *riamos de coisas frias*, *de alguns*, *que agudezas vendem.* § Sem paixão *v. g.* ,, *coração frio*; *de sangue frio* ,, *V. do Arcebispo.* § *Malhar em ferro frio*, *fig.* trabalhar de balde. § f. *O sangue frio de medo*; *o frio medo* ,, *Malaca Conq.* § *Ferro frio*, *morrer a*—de golpe de espada, lança, &c. *Camões*: ,, *a frias estocadas morto* ,, *Vieira*; *cinzas frias*, dos mortos. *Lobo.* § *A fria morte*, *poet.* § *Beber frio*, *i. e.* agua, ou vinho frio em agua, ou neve. § *Pela fria*, *i. e.* pela manhãa mui cedo. *B. Lima.* § *Frio de condição*, desamoravel, seco, isento. *Eufr.* 3. 1. *desabrido.*

FRIOLEIRA, s. f. chulo, ditos, acções frias, sem sabor, indiscretas; desprodosito, tollices, coisas desenxabidas.

FRIONEIRA *v.* frioleira.

FRIORENTO, adj. mui sensivel ao frio, *famil.*

FRISA, s. f. o pello do panno. § f. O panno que tem frisa. § *Cavallo de*—, *v.* cavallo. § *Frisa da Imprensa v.* branqueta.

FRISADO, part. pass. de frisar *v. g.* ,, *panno* ,, *Resende Cron. J. 2.* § *Cabello frisado*, revolto, e torcido, qual he o dos pretos. *Galvão Descr. f. 97.*

FRISÃO, s. m. cavallo de Frisia, grande, e possante.

FRISAR, v. at. pentear, e retorcer a frisa do panno. § *v. n.* Ter semelhança, conformar *v. g.* ,, *este caso frisa com o outro*; ser analogo, conforme; *as suas disposições frisão com o seu genio. Port. Rest.*

FRISO, s. m. d'Arquit. a parte, que está entre o architrave, e a cornija; a qual varia segundo as ordens das columnas.

FRITADA, s. f. coisa guisada em frigideira *v. g.* ,, *fritada de ovos*, *&c.* §—*de amor*, fatias torradas com ovos, manteiga, &c.

FRITO, part. pass. de frigir.

FRIVOLO, adj. vão, inutil, sem fundamento *v. g.* ,, *palavras*—*Vieira*; *frivolas alegrias*: *discursos*—; *escusas*—*M. Lus.* *por não admittir coisas tão frivolas* ,, *Barreiros Corogr.*

FROCADURA, s. f. ornato, ou remate de frocos, ou cadilhos. *Extravag.* 4. *p. f.* 111. *n.* 5.

FROCO, s. m. cordão coberto de felpa de seda fina desfiada. § f. *Frocos de neve*, a que fica pendurada; ou antes a que cai ramificada sobre as arvores, e lhes faz como huma felpa de froco.

FRONCIL, adj. *lenço*—, especie, ou forte de lençaria antiga. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 110.

FRONDENTE, adj. poet. que tem folhas, ou de folha. *Camões* ,, *a frondente coma das arvores. Lus.* 9. 57.

FRONDIFERO, adj. poet. que produz, e tem folhas. *Camões Canção* 15. ,, *frondiferas arvores. Eneida* 7. 90.

FRONDOSO, adj. folhudo, que tem folhas bastas *v. g.* ,, *arvore frondosa.* § *Eneida* 7. 113. *os frondosos cornos do cervo*, ramosos, granchosos.

FRONHA, s. f. o saco, que immediatamente contém a lãa, ou penna do travesseiro. § f. O corpo, ou o vestido. *D. Fr. Man.* ,, *esta fronha*, *em que anda o melhor espirito.* § *Porta fronha*, *no Minho*, porta do pateo, foranea.

FRONTA, s. f. denuncia, proposta, ou requerimento; diz o *Porteiro das arrematações* ,, *fronta faço que mais não acho* ,, *i. e.* dou a saber que não acho quem lance mais.

FRONT'ABERTO, adj. composto, *cavallo*—, que tem grande malha branca na testa. *Viriato* 11. 104.

FRONTAL, s. m. panno, ou peça de armar a parte dianteira do altar. § Peça do freio da bes-

besta, que lhe cinge a testa. § *Parede de*——, feita de tijolos assentados em grades de páo, he delgada, e de pouca fortaleza. § *Frontal da mira*, *na Artelh.* peça de madeira, ou metal, que se póe sobre o collo da peça para a apontar justamente, e para cobrir a cabeça do artilheiro.

FRONTALEIRA, s. f. sanefa do cortinado, ou a peça com que se atravessa a portada por cima.

FRONTAR, v. at. fazer fronta, propòr, denunciar alguma coisa. *Nobiliario f.* 313. *v.* affrontar.

FRONTARIA, s. f. frontispicio, fachada, a frente. *Couto* 4. 6. 9. *mandou assestar artilharia na frontaria da Cidade f.* 118. *v. c.* 1. § Praça do estremo, e na fronteira de outro Reino. *F. Mendes.* § O presidio dessa praça, e o serviço militar nella „ *sino com que repicavão como em frontaria de contrarios* „ *Eufr. Prol.* „ *tinha o povo de Marte continua frontaria contra os Lusitanos* „ § f. A primeira face, a mostra exterior. *Arraes* 7. 6. *promette huma coisa na frontaria, e responde com outra na sahida.*

FRONTE, s. f. testa, ou rosto. *Uliss.* 1. 3. § A parte dianteira que entesta com outra; d'aqui, *estar defronte de outra*, ou *com outro*, defrontar, estar no lado opposto, com rosto, fronteira; ou frontaria para a coisa que está no outro lado, estar fronteiro. § *Fronte* da terra, praia, ou costa. § Face, vanguarda v. g. da batalha. *M. Lusit.* 1. 300. „ *tendo na fronte do arraial hum rio, que lhe servia de cava.*

FRONTEIRA, s. f. confim, limite, estremo, raia. § *Capitão da fronteira*, fronteiro s. *M. Lusit.*

FRONTEIRO, s. m. Capitão de praça que está nas raias, e fronteira inimiga „ *que vos obedeção como a Capitão, e verdadeiro fronteiro* „ *Azurara c.* 100. § *Fronteiro mór*, era o Capitão mór dos fronteiros. § Soldado de presidio nas fronteiras. *Lobo.*

FRONTEIRO, adj. que está defronte de outro. *Barros* „ *fronteiro á ilha.* § Sito nas fronteiras *v. g.* „ *praça fronteira.*

FRONTINO, adj. *cavallo*——, que tem sinal branco na testa. § *Burro frontino*, *no f.* pessoa sem pejo, desavergonhado. *Ulisipo f.* 31. sem decoro.

FRONTISPICIO, s. m. fachada. *Macedo* „ *nos frontispicios dos paços* „ f. *quem vos pintara armado de diamante*, *no frontispicio diáfano do Oriente* „ *Galhegos.* § *O frontispicio do livro*, a página primeira com o titulo. § (*entre os architectos*) he dianteira, obra que remata o portico.

FROTA, s. f. número de navios mercantes conboiados por náo, ou náos de guerra. § *it.* Armada. *Pinheiro* 2. *f.* 46. „ *o mar atalhado de sorte que nom cuide nossa frota, mas as mesmas nossas terras lhe fazerem a guerra* „ *Palmeir. p.* 2. *c.* 136. „ *soavão espantos da grande frota, e munições della, nome de gigantes, e ferocidade delles* „

FROUVA, s. f. ave parecida com a pega, tem a barriga branca. *Arte da caça f.* 111. *v.*

FROUXAMENTE, adv. sem actividade, sem energia, com pouca diligencia, tibiamente, com negligencia, por comprimento, e formalidade.

FROUXEL, s. m. pellosinho sutil, e brando, mais ainda que a pluma, das aves. *F. M. c.* 161.

FROUXEZA, s. f. frouxidão no f. „ *a frouxeza da Justiça humana. Arraes* 5. 4.

FROUXIDADE, s. f. *v.* frouxeza. *Flos Sant. pag. XCVIII. col.* 1.

FROUXIDÃO, s. f. o estado das coisas, que não estão estiradas, retesadas, mas bambas, v. g. as cordas, ou correias, ou redeas não apertadas; a largura, e mais que folgado dos vestidos. *Varella* „ *era gala do seu adorno, a que em Cesar notarão frouxidão do vestido.* § *f.* irresolução do animo, pouca actividade, falta de energia; pouca firmeza, pouco valor; descuido do animo remisso. *M. Lus.* „ *sobre a floxidão dos principes dorme o cuidado dos ministros* „ *t.* 7. *f.* 241. § Falta de diligencia no trabalho.

FROUXO, adj. não tezo, não estirado *v. g.* „ *corda*——, *arco*——, vestido mais que folgado, largo. § *Terra*——, *v.* fraqueira. *Avellar Cronogr.* § f. Irresoluto, tibio, negligente, remisso no que faz, nos negocios, no governo, &c. § *A frouxo v. g. foi a consulta a frouxo*, com todos os votos conformes. § *Estar a flux*, ou *a frouxo no jogo*, ter todas as cartas maiores, ou tudo trunfos, tirada a metaf. do fluxo, ou enxente da maré.

FRUCTIFERO, adj. que dá fruto *v. g.* „ *arvore*——, *campo*—— *Arraes* 4. 15.

FRUCTIFICAR, v. at. dar fruto „ a planta fructificará „ *B. Gram. pag.* 272. § *Arraes* 1. 1. f. produzir qualquer planta. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 98. „ *terra grossa para fructificar todas as plantas* „ § f. do animo, ou alma, dar de si obras do entendimento, ou da vontade. *Lucena f.* 525. „ *que com sua virtude fructifiquem as almas* „ :

fa-

fazer fruto moral. *Lucena f.* 53. *col.* 2. „ *com seu santo zelo fructificou muito naquella terra* „ : *Flos Sant. pag. LXXVII.* „ *fructificar não fruto da carne , senão do espirito* „ *aquelle que mais trabalhar , e fructificar maior premio receberá* „ *pag. CLII.*

FRUCTIFICATIVO , adj. que dá fruto , ou faz fructificar „ *virtude*—*Paiva S.* 1. *f.* 205. *v.*

FRUCTO , f. m. *v.* fruto.

FRUCTUOSAMENTE , adv. com fruto , proveito , utilidade *v. g.* „ *negociar , prégar , estudar*—*as terras fructuosamente roteadas.*

FRUCTUOSO , adj. que dá frutos , *terra fructuosa.* § Que concorre para dar fructos *v. g.* „ *ventos , e chuvas fructuosas* „ *Arraes* 9. 11. § f. Util , proveitosa , &c. § Util , proveitoso *v. g.* „ *empregos , officios*—*Arraes* 8. 14. *vida aprazivel , e fructuosa* „ : *oração*— , *Flos Sant. V. de S. Thomás : vergonha*—*B. Gram. f.* 270.

FRUGAL , adj. moderado na despeza , parco *v. g.* „ *mesa*— ; *homem*— ; sem luxo.

FRUGALIDADE , f. f. o ser frugal *v. g.* „ *a frugalidade da mesa , nas despezas , alfaias , moveis , &c.*

FRUGICADO *v.* forgicado. *Eufr.* 3. 2. pouco corrente , e facil , *estilo frugicado.*

FRUIÇÃO , f. f. o acto de gosar , desfrutar ; logro , posse , goso. *Vieira*—*fruição de todos os bens.*

FRUIR , v. n. gozar , desfrutar. *Cunha Hist. dos B. de Braga t.* 2. *f.* 277.

FRUITA , f. f. *v.* fruta. *Sousa freq.*

FRUITO *v.* fruto. *Barros Gram.* „ *o fruito do vicio.*

FRUNCHO , f. m. mais Portuguez que *frunculo* , que he mais escolar , e pedantesco. *Recopil. da Cirurg.*

FRUNCULO , f. m. especie de apostemazinho , ou espinha carnal , ou fleimão pontiagudo com inflammação , e dor.

FRUSTRADAMENTE , adv. de balde.

FRUSTRADO , part. pass. de frustrar-se. § *Ficar frustrado* , o que não saiu com a sua pertenção , que não conseguio o que negociava , esperava *V. do Arceb.* 2. *c.* 27.

FRUSTRANEAMENTE , adv. em balde.

FRUSTRANEO , adj. baldado , inutil , sem effeito *v. g.* „ *diligencias*— ; *disputa*— ; *frustraneas forão as outras sciencias.*

FRUSTRAR , v. at. não responder a alguem com o que lhe deviamos , ou esperava de nós por promessa , ou obrigação , baldar *v. g.* „ *frustrar as esperanças.* §—*se* , ficar sem o successo , exito , effeito , que se esperava , não succeder *v. g.* „ *frustrarão-se os meus trabalhos , e diligencias ; o meu amor ; frustrou-se a eleição.*

FRUSTRATORIO , adj. vão , inutil , frustraneo. *Orden. L.* 4. 50. § 1. *seria frustratorio o beneficio de quem emprestasse , e pedisse logo a satisfação da coisa emprestada.*

FRUTA , f. f. os frutos das arvores , pomos , abrunhos , e todos os que tem caroço , ou pevide *v. g.* „ *limões , laranjas.* § *Fruta nova* , especie de albricoque.

FRUTEIRA , f. f. mulher que vende fruta.

FRUTEIRO , f. m. homem que vende fruta. § Prato , ou vaso de levar fruta á meza.

FRUTICE , f. m. planta menor que o arbusto. *Telles Cron. da Comp.* 2. *f.* 34. *col* 2. *zimbros , tojos , e outros frutices silvestres.*

FRUTIFICAR *v.* fructificar.

FRUTO , f. m. o producto do vegetal , que sahe da flor , e se diz das arvores , das searas , &c. § f. *Frutos civis* , o que se tira do commercio , do aluguel de casas , juro do dinheiro , qualquer mecanica , officio , ou industria de que se vive. § Filhos *v. g.* „ *foi fruto primeiro desse matrimonio.* § f. *O fruto dos estudos i. e.* o melhoramento do entendimento ; o que se adquire em razão das letras : „ *fruito de vicio* „ *B. Gram. f.* 272.

FRUXO *v.* frouxo. § *Fruxo de riso* , risada longa sem interrupção. § Diarrhea. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 208.

FUA.

FUÃO *v.* fulano. *Eufr.* 5. 10.

FUCINHEIRA , e deriv. *v.* focinheira , focinho , &c.

FUEIRO , f. m. hum dos pãos fincados ao longo da borda do leito do carro , para empararem a carga , que vai dentro.

FUGA , f. f. fugida. *M. Lus. Eneida* 12. 63. § *Sospeito de fuga* , *i. e.* que fugirá levemente , como capa em colo , ou que não tem assento , ou tem poucos bens. § *Fuga , na Mus.* , periodo harmonico rapido , que parece expressar fugida. § Fugida f. „ *fazendo fuga dos vicios para as virtudes.* § *Fuga de casas* , muitos aposentos com portas seguidas humas ás outras interiormente em linha recta. § O vão , e espaço , que se dá para nelle andar , ou se mover alguma máquina „ *o peior he que os pannos dos muros não tem a fuga necessaria para o repuxo da artelharia* „ *Disc. Apologet. f.* 124 ; ou a parte do edificio contra a qual as outras restribão , e forcejão de sorte , que cairião se ella as não sostivesse. § Entre fundidores , fuga , he o oculo , ou

ou buraco no rodete do folle, por onde elle toma vento, e está tapada a fuga com huma chapeleta de sola, para que o vento não torne a sair quando se fecha o folle.

FUGACE, adj. que foge rapidamente. *Camões a fugace lebre* ,, *Lus.* 9. 63. § *Os fugaces annos*, *as fugaces horas*, rapidos.

FUGACIDADE, s. f. o fugir apressado *v. g.* ,, *a fugacidade da vida. Chagas*——*dos dias*; ——*dos gostos*, *e prazeres da vida*, *&c.*

FUGALAÇA, s. f. a corda, que se larga ao touro preso, ou á baleia harpoada para correrem, e cançarem esbraveando-se, e não metterem a pique o barco empuxando, ou barafustando. § O termo, ou tempo, que se dá para dentro delle se fazer alguma coisa. *Couto* 6. *f.* 235.

FUGAZ, adj. fugace. *M. Conq.* 12. 22. *quasi da alma fugaz desemparada*: *fugazes pés. Mausinho f.* 85. *v*: *fugaz lebre*; *cavallo*, *&c.*

FUGENTE, part. pres. de fugir pintado em figura, ou acção de fugir. *T. do Brasão*—— ,, *o porco montez deve estar fugente* ,, *Nobiliarch.*

FUGIDA, s. f. o acto de fugir, em quanto se faz, ou depois. § *Pôr em fugida*, afugentar. *Vieira* ,, *pôs em fugida os inimigos.*

FUGIDIÇO, adj. desertor. *Couto. Ferreira Cioso f.* 135. *fugidiço das galés.*

FUGIDIO, adj. o mesmo que fugidiço. *Castan.* 3. *f.* 65. ,, *marinheiro*——,,

FUGIDO, part. pass. de fugir: fugitivo.

FUGIR, v. at. correr, e apartar-se de algum mal, perigo, ou coisa que o póde fazer. § Evitar, salvar-se, escapar. *Barros* 3. *f.* 214. *v. fugindo de tantos perigos*, *não póde fugir áquelle da morte*, *que lhe estava limitada na Jaua*: *quem fugirá futuros males* ,, *Naufr. de Sep. f.* 86. § *Fugir á vista*, ser tão pequeno que se não divisa. § *Fugir de alguma coisa*, evitar fazê-la ,, *os Castelhanos fogem de a escrever* ,, *B. Pereira Ortogr.* § *Fugir o corpo*, *ou com o corpo ao golpe.* § f. *Foge o tempo*, *i. e.* passa rapidamente, *cuidar que lhe foge o tempo*, dizemos do apressurado, que quer tomar o tempo muito de traz, e fazer as coisas mais cedo do que convèm, temendo que lhe falte depois. *Lobo.* § *Fugir o pé*, escorregar. § *Fugir a terra debaixo dos pés*, não poder soster-se, e cair, disse do que fica atordoado, que parece não sentir onde põe os pés. § *Fugir a voz*, fazer fuga na Musica.

FUGITIVO, adj. que fugiu *v. g.* ,, *escravo*——§ Que foge, ou passa rapidamente, fugaz *v g.* ,, *os fugitivos annos*; *esperanças*—— *Camões Out.* 7. *est.* 32. § *Rio fugitivo* ,, *Galhegos* 4. 60.

FUGIÃO, adj. costumado a fugir de casa do Senhor, &c. *v. g.* ,, *escravo*——,, *Paiva Serm.* 1. *f.* 153.

FUINHA, s. f. especie de marta, ou raposa pequena mui daninha, que mata galinhas, e pombos.

FUINHO, s. m. ave, que anda pela lenha, e arvores pastando se de moscas. *Certhia.*

FULA, s. f. empóla. § Entre os Canarins de Goa, flor. § *Fula fula*, pressa de gente aperto, de *foule* ,, *Francès.* § Liquor forte espirituoso usado na Asia. *Camões na Carta* 3.

FULANA, FULANO, usamos destas palavras, quando queremos fallar de huma pessoa, sem a dar a conhecer *v. g.* ,, *disse-me hum fulano*; *huma fulana cujo nome me esqueceu.*

FULGENTE, part. at. (do latino *fulgens*) poet. que luz como o fuzil, ou clarão, que precede ao trovão. *Naufr. de Sep. o resplandor fulgente f.* 109. *a lamina fulgente da espada.*

FULGENTISSIMO, superl. de fulgente. *Arres* 1. 10. *Sol*——

FULGOR, s. m. o resplandor, e brilho de algum corpo poet. ,, *o fulgor do Sol. Eneida* 3. 132——*rosado*: *e* 8, 104. ,, *na fábrica dos raios para Jove misturavão os fulgores terrificos*, *i. e.* o clarão que precede ao trovão. § f. ,, *O fulgor dos olhos.*

FULGURANTE, part. pres. do Lat. *fulgurans* fulguroso.

FULGURAR, v. at. abrir clarão, que precede o raio, lançar coriscos, ou raios. § f. Brilhar muito, lançar espadanas de fogo. *Faria e Sousa. Eneida* 9. 6. *com os vestidos bordados fulgurando.*

FULGUROSO, adj. que fulgura. *Elegiada f.* 239. *v. vè saturno*, *perverso*, *e fulguroso.*

FULHEIRA, s. f. trapaça no jogo.

FULHEIRO, adj. trapaceiro no jogo, o que amassa cartas, ou finca dados, ou faz pandilhas.

FULIGEM, s. f. a borra negra, que o fumo deixa assentada nas chaminés, e panellas, vulgarmente ferrugem. § Entre os Medicos, he vapor, que de excrementos adustos se levanta á cabeça para nutrir os cabellos.

FULIGINOSO, adj. denegrido com felugem. *Vieira* ,, *entre estes grandes vasos fluginosos*, *e tisnados.*

FULMINADO, part. pass. de fulminar.

FULMINADOR, s. m. o que fulmina, lança raios.

FULMINANTE, part. pres. de fulminar, fulminador f. ,, *a espada com que assististes fulmi-*

minante ao lado de vosso successor ,, *Vieira* 4. *n.* 141. § O que faz raios. *Insul.* 5. 11. § Que imita o raio. *M. Conq.* 10. 124. *bala o fazem de peça fulminante* ; *a espada fulminante. Galhegos* 2. 50. § *Legião* —— *v.* legião. § *Ouro fulminante* , preparação de ouro na Quimica , a qual exposta ao calor rebenta com grande estrondo , e estampido , e faz o seu effeito para baxo , e contra o fundo da colher de ferro , em que de ordinario se põe ao lume. § *Barris fulminantes* , *t. de Bombeiros* ; são barris cheios de artificios de fogo , que se arrojão aos inimigos para os expulsar dos alojamentos. *Exame de Bomb. p.* 369.

FULMINAR , v. n. lançar raios ,, *entenebrecèrem-se as estrellas* , *relampadejar o Ceo* , *fulminar o ar* , *trovoarem as nuvens* ,, *Paiva Serm.* 1. § f. *Raios fulmina de Vulcano* ,, *Insul.* fallando da artelharia no sent. activo : *mil golpes fulmina* , *i. e.* dá com força , como a que o raio traz. *Galhegos* 2. 121 , e 165. *fulminando mortes* ,, § *Fulminar nadas* , dar grandes golpes , empregar muita força em corpo fraco , que he como nada. *D. Fr. de Port.* dar grandes pennas a miseraveis. § *Fulminar anathema contra alguem* , escomungar ; *fulminar sentença* , dalla. *Vieira* ,, *sentença fulminada por Deus.* § *Fulminar processo* , procurá-lo. *Antig. de Lisboa.* § *E assim fulminar a prisão del-Rei* , maquinar. *P. Pereira L.* 1. *f.* 104. *Vieira Cartas* 2. *v. f.* 323 ,, *desgraça que me consta se fulminou por ordens secretas* ,, § Fazer estrago *v. g.* ,, *a artelharia fulminou o inimigo.* § Castigar com rigor. *Vieira* ,, *quantas vezes havia de ter o Sol de Justiça fulminado com seus raios as rebeldias das nossas ingratidões* ,, *Vieira.* § *Fulminar castigo* , *ameaças* , *&c.*

FULMINEO , adj. poet. que tem o brilhar , a força do raio para fazer os mesmos estragos. *M. Conq.* 12. 63. ,, *a dextra armada de fulminea lança. Eneida* 9. 195. ,, *o fulmineo Mnesteo* ——

FULMINOSO , adj. que respeita ao fulminar. *Naufr. de Sepulv. f.* 53. *v.* ,, *com fulminosa industria* : falla do que quiz imitar os trovões , e raios de Jupiter.

FULO , adj. diz-se do preto , e do mulato que não tem a sua cor bem fixa , mas tirante a amarello , ou pallido. *Barros* 1. *f.* 66. *col.* 2.

FULVO , adj. cor entre roixo , e amarello ; ou amarello tostado , como a dos veados ordinariamente. *Vasconc. Not. nacem os Indios huns alvissimos* , *outros mais baços* , *outros fulvos.* § Cor dourada *v. g.* ,, *o fulvo. Leão* , *&c.*

FUMAÇA , s. f. o fumo , que sai do fogo. § Vapor de licor forte , que vai á cabeça , e tolda o juizo. § *f.* Fumos de vaidade. § Fumo que se faz com papel , ou lãa a quem teve desmaio , &c.

FUMANTE , part. at. de fumar. *Eneida* 12. 80. ,, *o fumante suor* : *bramou* , *gemeu o carcere fumante. M. C.* 2. 8.

FUMAR , v. n. fumegar f. *Arraes* 4. 27 ,, *fumar blasfemias pela boca.* § *O cavallo brioso pelas ventas sopra* , *e fuma* ,, *Mausinho f.* 57. *v.* § *no f.* Ter muita raiva , ira. § Consumir , e fazer em fumo , que desaparece , dissipa *v. g.* ,, *a fazenda* , no sent. ativo.

FUMARADA , s. f. muito fumo. § f. Orgulhosa presunção , e vaidade. *Vieira.*

FUMARIA , s. f. herva , fumo da terra.

FUMEAR *v.* fumegar. *Viriato Tragico.*

FUMEGAR , v. n. deitar fumo , fazer fumo ,, *suspirava Ulisses por ver fumegar as chaminés da sua pátria* ,, *Macedo Domin.* § Elevar-se como fumo. *Curvo* , *humores que fumegando á cabeça* , *&c. Eneida* 11. 221 ,, *vio com o pó negro o campo fumegando* ,, descobrir-se por indicios , e leves mostras. *Paiva Cas.* 11. ,, *não se podem encobrir sem fumegarem as affeições* , *e costumes.*

FUMEIRO , s. m. o vão da chaminé por onde se encaminha o fumo para sair , nelle se põe a curar carnes , peixes , &c. *carne de fumeiro* , *i. e.* curada ao fumeiro.

FUMIFERO , adj. que lança fumo *v. g.* ,, *a fumifera tea* ,, *Eneida* 9. 19.

FUMO , s. m. a humidade , e outras partes oleosas , e heterogneas , que o fogo desenvolve , e faz subir ao ar em corpo mais ou menos denso. § O vapor denso , que se exala v. g. do vinho , do esterco , &c. § f. Vaidade , presunção. *Sá Mir.* § Tecido de seda preta , crua , que se traz por luto , he mui raro. § *Fumo da terra* herva molarinha , capnos. § *Carne de fumo* , chacinada , curada ao fumeiro. *F. M. c.* 97.

FUMOSO , adj. que lança fumo , e vapor condensado. § Vaidoso , prezunçoso , orgulhoso. *Barros. Arraes* 9. 13. *povo cego* , *e fumoso. Vieira* 4. *n.* 317.

FUNAMBULO , s. m. volantim , ou volteador , o que faz habilidades , e equilibrios na maromba , ou corda. *Manuel Bernardes.*

FUNCÇÃO , s. f. exercicio de faculdades fisicas *v. g.* ,, *as funções vitaes do corpo.* § De faculdades moraes , as funções , e vezes do magistrado. § Festa , ou festim em casa , ou nos templos.

FUNCE , s. m. As. embarcação de remo. *F. M. f.* 274. ,, *hum funce tamanho de huma galeota.*

FUNCHAL, s. m. campo de funchos.

FUNCHO, s. m. herva hortense vulgar de que ha muitas especies; o manso he *fœniculum*, o bravo *hypomarathrum*, ou *fœniculum erraticum*. § *Funcho de porco*, peuçadano. § *Marinho*—— creta, *fœniculum marinum*.

FUNDA, s. f. pedaço de coiro como huma larga fita, curto, de cujos extremos sahem atilhos, hum envolve-se no dedo, ou mão, o outro aperta-se entre os dedos, e assim se revolve, e atira a pedra que está no coiro. § Arca de moveis, especie de estojo. *Leão Descripç.* § Ligadura, ou peça de soster, e cobrir os peitos usada das mulheres. *Castan.* 1. *f.* 115. § Especie de capa, ou bainha v. g. para cobrir o escudo. *Castan. L.* 3. ,, *fundas que cobrem os ferros da lança. Palmeir.* 1. *p. c.* 17. *e* 3. *p.* ,, *funda do escudo.* § O que alguma coisa funde, ou rende. *Alarte f.* 125. ,, *denota abundancia, e boa funda de vinho i. e.* bom rendimento, e safra.

FUNDAÇÃO, s. f. o acto de fundar, e erigir *v. g.* ,, *hum edificio, collegio, cidade, hospital.*

FUNDADO, part. pass. de fundar. § f. Que tem por fundamento, e base *v. g.* ,, *fundado em virtude* ,, *Paiva Cas.* 5. § *Tinha o coração* ——*em profunda humildade* ,, *Flos Sant. f.* 143. *col.* 1. § *Conhecimento fundado*, profundo, não superficial ,, *se a alma está bem*——*neste conhecimento* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 75. *Santinhos mal fundados que andão tão cusanos com humas flores de virtudes* ,, *ibid. f.* 12.

FUNDADOR, s. m. *ora f.* pessoa que fundou Cidade, Templo, &c.

FUNDAGEM, s. f. borra, pé, sedimento de liquido.

FUNDAMENTAL, adj. principal, que serve de base, cimento, fundamento v. g. os principios fundamentaes; *as razões fundamentaes da questão.* § *Lei fundamental*, aquella em que se contem as convenções entre o Soberano, e a Nação, ou povo á cerca do uso dos Direitos Majestaticos, e da ordem de succeder na soberania. *Ribeiro Juizo Hist.*

FUNDAMENTAR, v. at. assegurar, estabilitar *v. g.* ,, *fundamentar a posse*, *fundamentar o rasoado em provas de facto*, *testemunhos*, *ou textos*, *e razões juridicas.*

FUNDAMENTO, s. m. cimento, alicerce. § *Fazer de fundamento*, levantar edificio desde os alicerces. *Nobiliario.* § A coisa, ou pessoa, em que fundamos, ou em que pomos a esperança confiança de conseguir alguma coisa *v. g.* ,, *sobre coisas vãas fiz o fundamento de minhas felicidades. Eufr.* 5. 6. 192. ,, *he grande engano fazer nenhum pai fundamento de filha; pessoa em sua casa de quem o Imperador faz todo seu fundamento. Hist. dos illustres Tavoras f.* 118. § Facto, ou razão, ou experiencia em que se funda algum raciocinio, lei, sentença, &c. § *Saber a fundamento i. e.* bom, e profundamente, não d'ouvida, nem superficialmente.

FUNDAR, v. at. lançar os fundamentos, alicerces. § Edificar, erigir *v. g.* ,, *fundar huma cidade*, *templo*, *hospital.* § f. Estabelecer em principio, facto, razão, testemunho, authoridade *v. g.* ,, *fundando a sua crença na Escritura Santa*; *o seu juizo*, *e argumentos nas experiencias*; *a sua these*, *ou asserção nos textos originaes*, *&c.* § Sondar. *V. do Arceb. f.* 141. ,, *outros fundavão mais o negocio*, *e dizião.* § *Fundar huma vasilha*, pôr-lhe fundo. § *Fundar n.* ,, *a arvore funda muito i. e.* lança as raizes profundamente. § Assentar como em alicerce, ou fundamento. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 17. ,, *huma peanha ... do altar sobre quem fundava.* § *Fundar-se em alguma coisa*, fazer fundamento *v. g.* ,, *fundai-vos lá agora em coisas do mundo. Eufr.* 5. 3.

FUNDEAR, v. n. ir ao fundo. *Brito*, *quando as baleas tornão a fundear.* § Dar fundo. *Barros*, *fundeava em alguma cabeça de areia.*

(FUNDEIRO, s. m.

(FUNDIBULARIO, s. m. o que atira com funda. *Vieira.*

FUNDIÇÃO, s. f. o acto de fundir metaes. § Fabrica de fundir obras de bronze, e ferro, como canhões, sinos, &c. § *Fundição de forja*, he a de ourives em cadinhos. § *Fundição de forno*, he a das grandes fundições para sinos, canhões, estatuas. § *De classia*, quando o metal se derrete rodeando o vaso de barro, e arame, &c. § *Metal fundido.*

FUNDIDO, part. pass. de fundir. § f. Arruinado de bens. § *Olhos fundidos*, sumidos, encovados. *Escola Decurial t.* 2. *n.* 293.

FUNDIDOR, s. m. official que trabalha em fundição.

FUNDILHO, s. m. peça das seroulas, a parte dos calções, que fica entre as pernas por baixo dos testiculos.

FUNDINHO *v.* fundilho. *P. Per.* 2. *f.* 88.

FUNDIR, v. at. derreter metaes, fazer obra de metal fundido *v. g.* ,, *fundir canhões*, *estatuas*, *sinos.* § f. Render *v. g.* ,, *a azeitona*, *ou vinho fundiu pouco este anno*; *a seara fundiu bem.* § f. *As palavras fundirão pouco para seu requeri-*

rimento ,, *Barros* , *este seu fundamento lhe fundiu pouco* ,, *Barros Euf.* 2. 5. *i. e.* aproveitar , ser util , contribuir. § Render ,, *lhes pode fundir mais honra* , *e credito* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 17. § *Fundir a casa com brados* , gritar muito. *Guia de casados.* § *Fundir-se* , render , dar de si , ir abaixo , ao fundo com o pezo. *Palm. p.* 2. *c.* 99. ,, *raios* , *trovões* , *terremotos taes* , *que parece que a terra se fundia* ,, *ou se abrira a terra* , *e se fundira* , *ou outro diluvio a alagára* ,, *Flos Sant. f. CCXXXV. col.* 1. § Esconder-se para baixo *v. g.* ,, *com os annos* . . . *fundem-se* , *e encovão-se os olhos.* § *Fundir cabedaes* , consumir ,, *nesta obra se fundiu muito dinheiro* ,, § *Muitos navios fundidos na carreira da Asia* ,, hidos ao fundo.

FUNDO , s. m. a parte inferior do vaso , onde assenta o liquido ; *o fundo do rio* , ou leito , lastro , *o fundo do mar* , *do poço* , *tanque* , *caverna* , *cova* : *f. da fistula* ; o baixo opposto ao alto , boca , &c. § *Deitar a fundo* , *lançar no fundo* , *e f.* deitar abaixo. *Cron. J.* 1. *c.* 12. ,, *o fundo do monte* ,, *Ourem Diar. f.* 603. *polo rio* , *ou rua a fundo* i. e. abaixo , neste sentido he antiq. *Cron. do Condest.* § Profundidade , altura *v. g.* ,, *este poço tem muito fundo.* § *Dar fundo o navio* , surgir , lançar ferro , ancorar-se. § *Dar fundo ao navio* , mettello no fundo , *a pique. Amaral c.* 4. *e no c.* 6. *dar fundo aos mortos* ,, lançallos ao mar com pezos para irem ao fundo. § *it.* Metter a pique. *Castan.* 5. *c.* 87. ,, *davão fundo aos inimigos.* § *Achar o fundo a alguma materia* , percebella , comprehendella bem. § *Ir ao fundo* , ir a pique. § *O fundo dos negocios* , *e materias* , o principal , o mais difficil delles. *Lobo* ,, *ver o fundo ás mentiras do mundo* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 6. § *Ir ao fundo* , sondar , profundar. *Sá Mir.* § *Metter alguem no fundo* , argumentando , atalhá-lo , enleá-lo , embaraçá-lo , convencè lo. *Arraes* 3. 1. § *Fundo do exercito* , a retaguarda , *ant.* hoje dizemos *tantos de fundo* , *i. e.* tantos homens formados em fileira huns atraz dos outros *v. g.* ,, *a tres de fundo* , em 3 fileiras humas atras das outras ,, *tem muito fundo* , *e pouca frente* , *&c.* § *O fundo da pintura* , os objectos que se representão ficarem atras do principal. § Modernamente dizem o *fundo* , o capital , a sustancia , e faculdades *v. g.* ,, *o fundo daquella casa* , *de huma companhia* , *&c.*

FUNDO , adj. alto profundo. *Vieira veia muito funda.* § f. Que se não entende facilmente. *C. Rei Seleuco* ,, *a volta do mote he tão funda* , *que nem de mergulho a entenderão.* § *Diamante* —— , o que he igualmente facetado por baixo , e por cima , como os brilhantes *v. Rosa* , *chapa.*

FUNDURA , s. f. o espaço d'alto a baixo ,, *rotura na terra de immensa fundura* ,, *M. Lus.* § f. Profundidade. *Auto do Dia de Juizo. H. Pinto f.* 44 ,, *metidos num abismo* , *e fundura de pensamentos.*

FUNEBRE , adj. que respeita a exequias , funeraes. § *Oração funebre* , em louvor de algum morto. § *Pompa funebre* , do enterro. § Triste , melancolico , ou que inspira tristezas *v. g.* ,, *o funebre cipreste* , *&c.*

FUNERAL , s. m. exequias , enterro , que se faz.

FUNERAL , adj. que pertence a enterros , exequias , funebre. § Que causa , traz , ou annuncia morte. *Vieira Carta* 49. *do t.* 1 : *fogo funeral* , ou rogal , onde se queimavão os mortos. *Eneida* 11. 45. § *Levar as armas em funeral* , *i. e.* com as pontas , e bocas para a terra.

FUNEREO , adj. poet. funebre , funeral. *Cam.* *o funereo enterramento.* § Que pertence a enterros. *Eneida* 11. 33. *e os funereos brandões nas mãos accessos.*

FUNESTAÇÃO , s. f. o acto de funestar.

FUNESTADO , part. pass. de funestar.

FUNESTAR , v. at. profanar com sangue ; entristecer com a morte de alguem. *Vieira* ,, *podeis cair* , *e dar queda* , *que funeste hum dia tão alegre* ,, *os quaes bens todos funesta* , *consome* , *e acaba o dia da morte* ,,

FUNESTO , adj. mortal , ou que acompanha a morte *v. g.* ,, *doença* , *accidente* , *symptoma funestos.* § Triste , deploravel , infeliz , desgraçado *v. g.* ,, *successo* , *accidente.* § Fatal.

FUNGÃO , s. m. especie de cogumelo , mas com diversa figura , *fungus pulverulentus* , *secase* , e dá huns pós de vermelho escuro para tingir linhas , &c. ha muitas especies de fungãos , pola maior parte são venenosos ; os menos venenosos são os *boletos* ; e os melhores de comer , aquelles que são cheirosos , e enxutos.

FUNGAR , v. n. fazer sonido , ou ronco sorvendo o ar pelos narizes.

FUNGO , s. m. excrescencia de carne vermelha esponjosa , que nas feridas da cabeça sahe pelo buraco da fractura. § Cogumelo , venenoso.

FUNGOSO , adj. poroso , e esponjoso , a modo do cogumelo.

FUNICULAR , adj. *máquina* —— , em cujo trabalho , ou composição entrão cordas.

FUNIL, f. m. vafo de vidro, ou metal de boca larga campanada, da figura de hum cone ás avessas, terminado em ponta que fe embebe na boca dos vafos eftreitos, para fe encherem de liquido, fem fe entornar. § *Dar alguma coisa medida fobre o funil*, *i. e.* mais, além do que he devido, da jufta medida, do prometido, ou efperado. *C. Filodemo ato* 5. *fc.* 4 ,, *deu-lhe a fortuna feus goftos medidos fobre o funil* ,, *fr. famil.*

FUNILEIRO, f. m. o que faz funis.

FURACÃO, f. m. vento repentino, e impetuofo, que de ordinario fe move em rodomoinhos, he tal a fua violencia, que ás vezes fubmerge navios, arrebata grandes pedras, derriba cafas, &c.

FURADO, part. paff. de furar. § *Mal furado*, doença de feitiçaria, ou bruxaria. *Eufr.* 2. 4.

FURADOR, f. m. inftrumento de ferro, de furar. § No jogo do gana perde, chamão-fe *furadores* as cartas menores.

FURÃO, f. m. animalejo, de que os caçadores usão para caçar rapoufas, e coelhos; entrado pelas fuas tocas, e fazendo-os fair polas bocas dellas, onde os caçadores tem redes eftendidas; e talvez aferrando delles, e trazendo-os a cima. § f. O entremetido, curiofo que averigua, e defcobre o fecreto, e efcondido.

FURAR, v. at. fazer buraco com furador, ou inftrumento pontudo. § f. ,, *Furárão os Portuguezes o Oceano* ,, abrirão, ou franquearão o paffo por elle. *V. do Arceb. fol.* 161. *col.* 2. § Penetrar com o entendimento. § *Furar a noite, na Univerfidade*, não eftudar nas triftes, ou as 3 horas do coftume á noite.

FURCULA, f. f. Anat. *v.* azilha, e clavicula.

FURFURACEO, adj. como farelo. *Curvo* ,, *hum polme furfuraceo.*

FURIA, f. f. Fabularão os poetas 3 furias filhas da noite, aliàs Diras no Ceo, Eumenides no Inferno, e Furias na terra, as quaes atormentão aos condenados. *Camões Ode* 3. *v.* o *Dicc. da fabula.* § Agitação violenta caufada no animo pelas paixões. § A grande força, e agitação, ou impreffão das coifas inanimadas *v. g.* ,, *a furia das ondas*, *do vento. Lucena a furia do tempo, ou temporal.* § Acção defacoftumada, que fe faz de repente, por brinco, ou neffe gofto.

FURIBUNDO, adj. furiofo ,, *a fuberba do imigo furibundo. Camões*; *deftrunão furibundos a fi proprios* ,, *Varella.*

FURIOSAMENTE, adv. com furia.

FURIOSO, adj. que tem a alma agitada por grande paixão. § *Doido furiofo*, o que faz bravuras, dá pancadas, maltrata-fe, &c. § Mui violento *v. g.* ,, *furiofa paixão.* § Mui activo, que faz muita impreffão *v. g.* ,, *vento furiofo, ondas, tormenta, &c. Arraes* 4. 23. *pés de furiofos ventos.*

FURNA, f. f. cova foterranea efcura. *Barros* ,, *fe acolhêrão a huma furna, que eftava debaixo de huns penedos* ,, *Goes Cron. M.* 3. *p. c.* 73. *e Pantal. d'Aveiro c.* 54. *princ. Moufinho f.* 56.

FURO, f. m. buraco feito com verruma, ou outro inftrumento agudo. § *Ser mais hum furo a riba*, fuperior, avantejado: *defcer mais hum furo*, apertar a fivela a baixo no loro, &c.

FUROR, f. m. violencia de qualquer paixão, que cega a razão. § Loucura inquieta. § Acção mui impetuofa v. g. das ondas, do vento, da tormenta. § *Furor poetico*, enthufiafmo forte.

FURRIEL *v.* forriel.

FURTACOR, f. *feda de furtacòr*, ou *tafetá furtacòr*, acatafolado, que faz cambiantes conforme as fuperficies que faz. § Furtacòres, *na Pint.*, cambiantes.

FURTADAMENTE, adv. a furto, ás efcondidas. *B. Lima Ecl.* 9 ,, *pòr olhos furtadamente* ,,

FURTADELAS, dizemos adverbialmente ,, *ás furtadelas* ,, furtivamente, a furto de alguem, ás efcondidas.

FURTADO, part. paff. de furtar *v.* § f. Efcondido, efcufo, defviado do commum; occulto, encoberto. *Maufinho f.* 55. *v. g.* ,, *caminho*——§ *luz furtada*, efcondida como em lanterna de furta fogo, ou femelhante artificio com que apparece mui pequena luz. § *Pòr os olhos furtados*, *i. e.* olhar quando os circunftantes não tem os olhos em nós. *Eufr. f.* 17. *v.* ,, *ver a olhos furtados*, o mefmo.

FURTAFOGO, *lanterna de furtafogo*, a que he feita de forte, que dando-fe huma volta a hum cilindro de lata, em cujo meio anda a luz, parte delle tapa a paffagem dos raios pelo lume, ou oculo com vidraça da lanterna.

FURTAR, v. at. tomar o alheio fraudulentamente, contra a vontade de feu dono. § f. *Furtar o tempo, ou horas ao fono*, não dormir o devido, e neceffario ao repoufo, e á faude. *V. do Arceb.* 1. 2. *furtar horas ao feu officio, emprego*; occupallas em coifas defviadas do emprego, officio. § Retirar *v. g.* ,, *furtar o corpo ao golpe. B.* 1. 1. 11. § *Furtar o vento á feita. Eufr.* 1. 1. defviar alguem do propofito, e inten-

tento ; mudar de prática deſtramente. § *Furtar os objectos ao ſentido*, fazer com que ſe eſtorve a impreſsão, ou acção delles. *Palmeir.* 4. *p. f.* 9. „ *a diſtancia lhe furtava muitas palavras* ; *as trevas da noite que já cahião forão-lhe furtando aos olhos os brincos do jardim.* § *Furtar firmas, ſinaes*, falſificallas imitando-as, copiando as. § *Furtar a volta, o caminho*, he ir pelo caminho oppoſto encontrar-ſe com quem gira para o tomar, ou fugir-lhe. § *Andar a furtapaſſo, i. e.* depreſſa. §——*ſe*, *v. g.* „ *furtar-ſe ao vento*, fugir-lhe. *v. Sá Mir.*

FURTIVAMENTE, adv. a furto, ás eſcondidas, clandeſtinamente *v. g.* „ *caſar furtivamente.*

FURTIVO, adj. feito a furto, ás eſcondidas *v. g.* „ *jornada*——, *fugida*——; *vinhão as embarcações furtivas, e arriſcadas* „ *Freire* „ *defenſa ſubita, e furtiva* v. g. a que he feita de noite, em quan.o o inimigo não dá fé della.

FURTO, ſ. m. deſvio, e occupação fraudulosa da coiſa alheia retida contra a vontade de ſeu dono ; a coiſa furtada *v. g.* „ *achou ſe com o furto na mão.* § *A furto, adv.* ás eſcondidas, ſem conhecimento, ſentimento, ou noticia *v. g.* „ *ſocorro chegado a furto das ſentinellas* „ *Freire L.* 2. *f.* 190. *ed. de Gendron* : *quem póde já mais peccar a furto dos remorſos, ſenão os que tem a conſciencia cauterizada, e de todo em todo amortecida* : *pòr os olhos a furto de alguem, i. e.* ſem que elle veja que olhamos ; *gozar a furto, i. e.* ás eſcondidas, e com temor de ſer achado, e deſcoberto. *Eufr.* 5. 9. *cazar a furto, i. e.* clandeſtinamente. § *Haver filhos a furto. Nobiliar. f.* 285.

FURUNCULO v. frunculo.

FUSA, ſ. f. huma nota, ou ſinal da muſica, he figura que tem hum *o* ſobre huma haſtezinha perpendicular.

FUSCO, adj. eſcuro, tirante a negro. § f. Triſte.

FUSEIRO, ſ. m. o mecanico que faz fuſos.

FUSELLOS, ſ. m. páos roliços, que ſoſtem as duas rodas do carrete parallelas ; nelles ſe engrasão, ou endentão os dentes de outra roda.

FUSIL, e deriv. *v.* fuzil.

FUSO, ſ. m. peça de páo roliça groſſa na baſe, que vem afinando-ſe, e adelgaçando-ſe para cima ; alguns tem huma ponta de ferro com corte eſpiral até á ponta, e outros cabecinha nella ; deſte inſtrumento usão as mulheres para torcer o fio, que fião, e enrolá-lo nelle até fazer certa groſſura. § *O fuſo de torcer linhas*, he mais groſſo em cima onde tem huma roda, e ſobre ella hum ganchinho, onde ſe prende a linha. § *Fuſo do lagar*, páo torneado em eſpiras, que entrão pela porca que eſtá aberta na cabeça da vara. § *Fuſo do relogio*, a peça, onde ſe enrola a corda de aço, ſe move quando lhe damos corda.

FUSORIO, adj. *obra*——, de fundição.

FUSTA, ſ. f. embarcação longa, e chata de vela, e remos. *Barros*, he de hum até dois maſtros, e deporte de até 300 toneladas, tem velas Latinas, e ſerve de carga, ou na guerra, como ſe vê a cada paſſo nos eſcritores das coiſas da Aſia.

FUSTALHA, ſ. f. multidão de fuſtas. *Freire.*

FUSTÃO, ſ. m. lençaria de linho, ou algodão fina, tecida de cordão.

FUSTE, ſ. m. (*d'Ourives*) páoſinho com hum extremo embetumado, no qual ſe pegão as peças miudas, que ſe hão de lavrar ao buril. § *Cavallinho ſuſte, i. e.* canas, com cabeças fingidas de cavallo. § *Fuſte da coluna*, o cano, ou corpo, e tronco della entre a baze, e o capitel.

FUSTETE, ſ. m. páo amarello, que ſerve na tinturaria. *Pauta dos portos ſecos.*

FUSTIGADO, part. paſſ. de fuſtigar :——*d'artelharia. Couto* 7. 4. 7.

FUSTIGAR, v. at. açoitar com vara ; abordoar „ *açoutar, e fuſtigar com varas* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII.* § Caſtigar com guerra. *M. Luſ.* § f. *Fuſtigar com a artelharia*, varejar. *Caſtan. L.* 2. *f.* 156.

FUTIL, adj. frivola, de pouca conſequencia, ſem força *v. g.* „ *razões, deſculpas*——

FUTILIDADE, ſ. f. falta de força, inconſiſtencia, das razões, fundamentos, e provas frivolas.

FUTURIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer futuro. § Tempo, ſucceſſo por vir, futuro.

FUTURO, adj. que tem de ſer *v. g.* „ *quem foge a males futuros.* § O que não exiſtiu, nem exiſte, mas ha de exiſtir.

FUTURO, ſ. m. o tempo que ha de vir. *Barr. D.* 1. *prol. em o futuro.* § *t. Gram.* variação do modo verbal, pela qual ſe refere a hum tempo por vir, a exiſtencia do attributo verbal *v. g.* „ *amará, i. e.* o ſer amante ha de competir-lhe em o futuro.

FUZADA, ſ. f. golpe com o fuſo. § Hum fuſo cheio.

FUZÃO, ſ. m. o derreter, ou derreter-ſe, e fazer-ſe fluido o metal, a cera. § *Fogo de fuzão*, tão intenſo que póde derreter, e fundir metaes.

FUZELA, f. f. *do Brasão*, peça a modo de fuso.

FUZIL, f. m. argola, ou malha de que constão as cadeias de metal. § Peça de aço, feridor, que serve de ferir a pederneira para tirar lume, feita como hum fusil de cadeia chato. § *Fazer fuzis no navio*, queimar huma pouca de polvora á noite para com a lavareda se reconhecerem os navios. *Britto Relaç. da Viagem do Brasil.* § Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxo ao seu cabo. § O clarão que se faz nas nuvens inflammando-se a materia electrica.

FUZIL, adj. (*de volat.*) ,, *pennas fuzis* ,, são as maiores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave: *v.* tesouras.

FUZILÃO, f. m. o ferro, com que se prende a fivela na correia interior.

FUZILAR, v. n. inflammar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. *Vieira o fusilar dos relampagos*, § Dar clarão *v. g.* ,, *o fuzilar dos mosquetes. Port. Rest.* § Fazer fuzis nauticos. § f. Ameaçar como o fuzil ameaça com raio, ou estrago, que se segue á inflammação da materia electrica das nuvens ,, *a nuvem da desgraça que ha tanto me fuzila.*

FY.

FYSICA, FYSICO *v.* os etymologistas, querem *Physica*, e *Physico* como se o nosso *f* não representasse o φ *Grego*, tambem como o *ph* dos latinos.

G

G, f. m. a sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do *e*, e *i* soa como a consoante *i* ou *j*: antes do *a*, *o*, *u*, e antes do e e i precedidos de u, soa forte, e mui diverso como *v. g.* ,, *gato*, *gorra*, *gumena*, *guerra*, *guitarra* outras vezes o u precedente soa por si, como em *Gualberto*, *Gualteira*, *Guadamecim*, *aguada*, e com isto ainda se aumenta a difficuldade de aprender a ler.

GAANÇA, f. f. ant. ganancia: ,, *filho de gaança* ,, bastardo, espurio, ou adulterino. *Nobiliar.*

GABADINHO, adj. fam. que anda na moda, e he mais afamado *v. g.* ,, *prégador*——

GABADOR, f. m. o que gaba, louva. § Jactancioso. *Eufr.* 2. 3. 58 *v.*

GABÃO, f. m. o que gaba, louva. *Arraes* 2. 19. *somos grandes gabões das coisas baixas.* Albernós, capote de mangas, e capuz. § *Fazer grandes gabões*, prometter largo, o que se não ha de dar. *Eufr.* 1. 3.

GABAR, v. at. louvar, elogiar. *Lobo* ,, *gabarão-me de valente* ,, §——*se*, louvar-se; jactar-se de partes que se não possuem; ou das que se possuem *V. do Arceb.* 1. 1 ,, *por isso não ha quem se gabe de filhos amigos* ,,

GABELLA, f. f. direito de 9 tostões, que deposita na Chancellaria, quem agrava de alguma sentença.

GABINARDO, f. m. especie de gabão, ou samarra, com mangas perdidas.

GABINETE, f. m. camarim. § Aposento do Principe, ou casa de conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira.* § f. O conselho Privado, ou de Estado sobre coisas Politicas.

GABIONADA, f. f. de fortif. ordem, ou fileira de cestões cheios de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GABO, f. m. louvor, elogio. *Sá Mir.* e *Arraes Ded.* § Jactancia. *Eufr.* 3. 1.

GABOLAS, f. c. pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P. t. vulg.*

GABRITO, f. m. huma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GACHO, f. m. ajunta do pescoço do boi; mais proxima á cabeça, onde assenta a canga; enjoujo dizem alguns.

GADAMECIM *v.* guadamecins.

GADANHA, f. f. *v.* gadanho, garra, ou fouce ,, *a gadanha da Morte. Freire* ,, *Elysios* 37. *e* 236.

GADANHO, f. m. (*do Hespanhol guadana,*) fouce roçadoura; usa-se no famil. por dedos, garra; ,, *fazer gadanhos* ,, *i. e.* mostras de pôr medo. *Eufr.* 1. 1. ,, *nada temer por mais gadanhos que lhe faça a razão*, *para o desviar*, &c.

GADELHA *v.* guedelha.

GADO, f. m. os animaes, que se crião para a lavoura, serviço, e sustento. § *famil. o gado feminino*, *ou masculino*, *i. e.* as pessoas do sexo masculino, ou feminil.

GAFA, f. f. (*do Provençal gafa*, croque) especie de gancho, com que se puxava a corda da bésta, para a armar, mettendo-a na noz. § *Trazer alguma coisa sem gafas*, *i. e.* sem força nem violencia. *Camões Filodemo.*

GAFADO, part. paff. de gafar.

GAFANHOTO, f. m. insecto vulgar, que tem asas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos, anda nas searas.

GAFAR, v. at. tirar, puxar, arrebitar alguma coisa com a gafa; e no f. com as mãos, ou gar-

garras. *D. Fr. Man. Cartas.* § *Gafar a péla*, *no jogo*, não a lançar com a mão aberta; mas retê-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes* 38 *v.* ,, *como pela me gafa* ,, § *Gafar-se de sarna*, cobrir-se della. § *Gafar-se a azeitona*, cair da arvore, molle, e feita em papas. §——*se*, encher-se de lepra, fazer-se gafo.

GAFARIA, s. f. antiq. hospital de leprosos. *Goes*; *e Orden.*

GAFEIRA, s. f. sarna leprosa, ou lepra, que dá nos animaes, e nos homens.

GAFEM *v.* gafeira. *Flos Sant. f.* 175. *col.* 1. *f.* ,, *sãas de toda gafèm de peccados* ,,

GAFO, adj. leproso de lepra, que corroe o corpo, e faz encolher os musculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina. § *Azeitona gafa*, a que com as nevoas engelha, e cai. § f. *Nossas almas gafas de peccados* ,, *Flos Sant. f.* 175. *col.* 1.

GAFA'O, s. m. hum jogo de parar aos dados.

GAGATA, s. f. huma pedra betuminosa. *Insul.*

GAGE, s. m. a coisa que se dá em penhor; nos duellos antigos era usual lançar huma luva ensanguentada em final de desafio, ou mandar alguma peça como huma espada, &c. *Palmeir.* 1. *p. c.* 30; *e p.* 2. *c.* 123 ,, *e logo passárão gages do desafio* ,, *B. Clarim. c.* 65. *f.* 132. *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 36; daqui ,, *lançar o gage* ,, significar desafiar. *Ulisipo f.* 88 *v. A.* 2. *sc.* 3 ,, *por dá cá aquella palha lanção o gage.* § Soldo, salario, soldada. *Leão Cron. Af.* 4. *f.* 174. *ediç. de* 1774. *M. Lus.* 5. *f.* 24: *e* 62. *P. Pereira L.* 1. *c.* 9. 44.

GAGEIRO, s. m. o marinheiro que vai à gavea para espreitar ao longe as embarcações, ou costas. § adj. *Vinho gageiro*, o que sobe á cabeça.

GAGO, adj. aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interrompidamente parado em alguma silaba.

GAGOSA, s. f. *levar o bollo á gagosa*, *no jogo*, ganhá lo o pé quando todos passão v. g. no trinta e hum.

GAGUEJAR, v. n. pronunciar como o gago. § f. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal.

GAGUEIRA, s. f. defeito na pronuncia do gago.

GAGUEZ, s. f. gagueira. *Cardoso.*

GAI *v.* gaio. *B. Clarim.*

GAJA *v.* gage. *Pinto Per. L.* 1. *c.* 9. *Cron J.* 1. *cap.* 36.

GAJE *v.* gage *do Francez* ,, gage. *Palmeir.* 1. *p. c.* 30. *escreve gaje e p.* 2. *c.* 163.

GAIFONAS, s. f. plur. pleb. esgares, caretas.

GAIO, adj. alegre, *verde gaio*, *i. e.* vivo alegre. *B. Clarim.* § *Cavallo*——, que tem rodomoinho sobre o coração.

GAIOLA, s. f. prisão movel feita de canas, ou varetas, com grades de junco, ou arame, em que se fechão as aves.

GAIOLEIRO, s. m. o que faz gaiolas.

GAIPEIRO, adj. *do Minho*, amigo de uvas.

GAIPO, s. m. *do Minho*, escádea de uvas.

GAITA, s. f. assobio, com buracos, pequeno. § Algumas ha em que o vento se lhe communica de hum folle, chamados por isso *gaitas de folle*, usadas entre gente rustica. § *Tomar alguem com gaita*, enganá-lo, e vencê-lo com coisa de pouco valor, como as gaitas, com que se enganavão os barbaros da Costa d'Africa para os fazerem escravos. *B. Lima Carta* 23. *e Eufr.* 1. 1. *Ulisipo f.* 143. *v.* § *Estar de gaita*, *i. e.* alegre. § *Gaita da lampreia* a parte onde tem os buracos, e a mais gulosa, daqui a fraze, *sabe como gaitas.* § *Tocar a gaita vulg.* embebedar-se.

GAITADA, s. f. toque de gaita.

GAITEAR, v. n. tocar gaita. § *Gaitear-se*, enfeitar se com garridice.

GAITEIRO, s. m. o que toca gaita. § *adj.* Alegre. § Vestido de cores alegres, e varias: *D. Fr. Manuel.* § Brincalhão, divertido. *Eufr.* 1. 3 ,, *eu sou já velha para gaiteira.*

GAIVA *v.* guaiva, corrupto do *Hespanhol* ,, *gavia* ,,

GAIVÃO, s. m. especie de andorinha maior que as ordinarias. (Cypselus)

GAIVOTA, s. f. ave aquatica *gavia æ.*

GAIVOTÃO, s. m. ave como gaivota, mas maior, *da Asia.*

GALA, s. f. hum estofo de lãa, fino, e lustroso quando lhe cai a felpa. § *Vestido de gala*, *i. e.* de festa, em vestidos ricos, e de ceremonia. § *Dia de gala*, o em que se vai á Corte vestido de maior lustre. § Graça, garbo. *Vieira* ,, *para maior gala do mysterio.*

GALADO, e deriv. *v.* gallado.

GALAGALA, s. f. hum betume, com que na Asia se untão os navios para lhes vedar a agua, e impedir a criação do gusano.

GALAN, adj. ou subst. *v.* galante.

GALANGA, s. f. planta medicinal, cuja raiz he cheirosa, e se usa na Medicina vem da China, e Jaua ,, *galanga maior* ,, *e galanga minor. Pharmacop.*

GA-

GALANICE, s. f. o garbo do galan, ou galante. *Chagas*.

GALANTE, s. e adj. sujeito namorado, que corteja damas, e as galanteia, antigamente era termo honesto. *Resende Cron. J. 2. cap.* 131. *Lobo. Eufr.* § s. O homem polido, gracioso, bem posto, e concertado nos trajos. § Coisa bem ornada, elegante *v. g.* „ *dito. Resende Cron. cit. c.* 125. *tendas borladas, e mui galantes.* § Bem feito. *Cron. cit. cap.* 131. „ *galante escaramuça.*

GALANTEAR, v. at. servir damas por merecer o seu amor. § Dizer galantarias.

GALANTEMENTE, adv. com galantaria, graça. § Com bom concerto, e atavio loução.

GALANTEO, s. m. (ou antes *galanteyo*) as palavras, e acções, o adorno, enfeites, gestos, com que o galante serve a dama, e tenta conseguir a sua graça, e favor, ou as mulheres fazem por namorar os homens, sendo namoradiças.

GALANTERIA, s. f. o galantear, e servir damas por amor honesto; ou deshonesto. *Eufr.* 1. 6. § Discrição nas palavras. § Aceio, alinho adorno, e boa composição no trajar, e em alguma obra.

GALÃO, s. m. cairel de fio de linho, seda, ou de prata, ou oiro, ou lãa. § Tranco que o cavallo dá, ou salto levantando as mãos.

GALAPAGO, s. m. doença dos cascos da besta, por pancada, ou topada entre o pello, e o casco.

GALAR *v.* galear, e gallar.

GALARDÃO, s. m. remuneração, premio. *Lobo.*

GALARDOADOR, s. m. o que galardoa.

GALARDOAR, v. at. premiar, remunerar. *Palm. p. 2. c.* 3. „ *galardoar teu trabalho.*

GALARIA *v.* galeria.

GALARIM, s. m. *parar ao galarim no jogo, i. e.* parar o dobro do que se perdeu na mão antecedente, e se ainda se perdeu outra vez parar o quadruplo, e assim dobrando sempre a parada.

GALASIA, s. f. fraude. *Cardoso Diccion.*

GALATRISCA, ou GALATRISTA *v.* Gallicrista.

GALAXIA, s. f. *v.* Via Lactea. *Vieira.*

GALBANO, s. m. planta de que se tira a gomma do mesmo nome por incisão. *Galbanum i. Farmacop.*

GALDROPE, s. m. cabo, que prende no extremo da cana do leme dando huma volta, e nas duas amuradas, para que se possa governar melhor quando o mar, e vento são fortes.

GALE', s. f. embarcação debaixo bordo, que anda a vela, e remos, com 15 até trinta remos por banda a cada hum dos quaes corresponde hum banco com 4 ou 5 remeiros, que são os galeotes, ou forçados das galés, leva hum canhão grande chamado de cuxia, e outros poucos menores. § *Condenar a galés, i. e.* ao serviço de remar nellas; hoje que não ha galés, he commutado em serviço de obras públicas. § t. d'Impressor; peça de taboa em que o compositor mette as letras distribuidas em regras antes de dividir as paginas na rama de ferro.

GALEA, s. f. capacete de coiro. *Severim Not. D.* 3. § 17.

GALEAÇA, s. f. galé grande de 3 mastros, que leva 20 canhões, e tem lugar na popa para muitos fusileiros. *Barros.*

GALEÃO, s. m. navio d'alto bordo, de carga, ou de guerra; *galeões d'alto bordo*, por excellencia, são as nãos de guerra — *v. g.* „ *General da armada dos galeões d'alto bordo* „.

GALEAR, v. n. trajar, e romper galas.

GALEOTA, s. f. galé de dois mastros, e de alguns canhões pequenos, tem 16 ou 20 remos por banda, e em cada banco hum só remeiro.

GALEOTE, s. m. galeota. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 111. *antiq.* § Forçado das galés. *Nobiliar.* § Hum vestido de Inverno, antigo, talvez como as capas, ou bedens dos galeotes. *Lobo.*

GALE'RA, s. f. carro grande de transporte, e carga, de 4 rodas com dez ou doze bestas, que de ordinario vai coberto com rama, ou caniçada por cima. § Huma sorte de navios pequenos de 2 mastros.

GALERIA, s. f. lanço do edificio ao comprido coberto, e sostido sobre columnas, ou com muitas janellas. § *na Fort.* o trabalho que fazem os cercadores no fosso de alguma praça para chegarem ao pé da muralha com os mineiros defendidos da espingarderia inimigá. *Exame de Artilheiros.*

GALERNO, s. m. vento nordeste, a que no Mediterraneo chamão *grego*, ou *greco.*

GALERNO, adj. brando, fresco, diz-se dos ventos, em especial do *galerno. Naufr. de Sepulv. c. 5. f.* 56 *v.* fresco *v. g.* „ *mostrando-se galerno, e favoravel o vento* „

GALERO, s. m. especie de barrete de pelle da feição de elmo. § *poet.* He o chapeo de Mercurio, Bellona, &c. *Ulissea* 1. 37.

GALFARRO, adj. (de *gafa, gafar*) o ladrão arrebatador. *B. P.* § Aguasil, alcaide, agarrador. *Chul.*

GALGA, s. f. a femea do galgo. § Mó debaixo do lagar. § *Galga de paredes*, v. galgar. *Galgas de pedras*, são pedras grandes que se soltão do alto do monte para virem rodando, e tombando, talvez para combater o inimigo, que vem subindo. *Castan. L.* 2. *f.* 173. *P. P.* 1. *c.* 7. *Barros* 2. *D. f.* 184, *e tomar galga a pedra solta*, he ganhar impeto, e accelerar-se. *Barros* 1. *f.* 263. § Fome, palavra *chula*. *Ulisipo f.* 26 *v*.

GALGADO, part. pass. de galgar.

GALGAR, v. at. *galgar huma regoa*, lavrá-la de sorte, que fique bem direita, para regular bem as linhas. § *Galgar a parede*, acabar algum lanço por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, arrematá-la por igual.

GALGAX, adj. da feição do galgo, magro, e esguio, pernalto como o galgo.

GALGO, s. m. cão de caça, pernalto, esguio, de focinho longo, mui corredor.

GALGUEIRA, s. f. cova comprida para se encher d'agua.

GALHA, s. f. excrescencia do carvalho de levante produzida na sua casca picada por algum insecto, da extravasação de seus succos; he redonda como huma noz, ou aveláa, a sua tintura misturada com caparosa faz tinta preta.

GALHARDA, s. f. dança antiga, e a musica, a cujo som se dançava a tal dança.

GALHARDAMENTE, adj. com galhardia.

GALHARDETE, s. m. bandeirinha farpada que se põe por adorno, ou para fazer sinaes no alto dos mastros dos navios: uzou-se tambem nos exercitos. *Cron. de Cister l.* 3. *c.* 3. *f.* 125. *v. col.* 1. „ *ganhárão-se muitos pendões, e galhardetes*.

GALHARDIA, s. f. valor, animo, bravura. *Cron. de Cister l.* 3. *c.* 2. § Bizarria.

GALHARDO, adj. bizarro, bem feito, elegante. § Esforçado, brioso, animoso *v. g.* „ *galharda resolução na guerra*.

GALHETA, s. f. vaso de vidro, ou metal em que se traz vinho, para o serviço das missas, ou azeite, e vinagre para o das mezas.

GALHO, s. m. ramo em que ha muitos frutos *v. g.* „ *hum galho de laranjas, de uvas, &c.*

GALHOFA, s. f. festim. § Função alegre de brinco. § Vida folgasáa.

GALHOFARIA, s. f. vadiação. *Albuq.* 1. 43. diz aos Capitães da sua frota que o não querião ajudar no trabalho da guerra „ *que fossem á galhofaria das prezas*.

GALHOFEAR, v. n. vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada.

GALHOFEIRO, s. m. o vagabundo, ocioso que leva vida alegre. § Que anda em galhofas; brincalhão.

GALHUDO, s. m. hum peixe de Cesimbra deste nome. § Forricoco, gato pingado.

GALILE', s. f. antiq. cemeterio murado para pessoas nobres, que antigamente havia nos Conventos dos Benedictinos.

(GALLACRISTA. *Curvo*.
(GALLICRISTA, s. f.
(GALLOCRISTA, s. f. herva de muitas folhas semelhantes á crista do gallo. (*crista a.*)

GALLADO, part. pass. de gallar.

GALLADURA, s. f. ponto branco, que se vè pegado á gema do ovo fecundado pelo gallo.

GALLAR, v. at. cobrir o gallo a gallinha.

GALLEGADA, s. f. multidão de gallegos. § Dito, ou acção propria de gallegos.

GALLEGO, uva gallego, especie dellas.

GALLICADO, part. pass. de gallicar.

GALLICANTO, s. m. desde o gallicanto até hora de vespora, i. e. desde a hora em que o gallo canta pela madrugada. *Marullo de Fr. Marcos f.* 98 *v*: *Flos Sant. p.* 2. *c. XX. col.* 1. „ *á meia noite, ao gallicanto vi vir os mancebos* „

GALLICAR, v. at. pegar o mal Francez, ou venereo.

GALLICO, s. m. mal Francez, ou venereo.

GALLICO, adj. da natureza do gallico.

GALLINHA, s. f. femea do gallo.

GALLINHAÇA, s. f. esterco das gallinhas. *B. Per.*

GALLINHEIRO, s. m. casa onde se recolhem gallinhas. § O que cria, ou vende gallinhas.

GALLINHOLA, s. f. especie de gallinha brava, de carne saborosa, (*rusticola*)

GALLO, s. m. o macho da gallinha, ave de penna caseira, e bem conhecida. § Hum peixe deste nome, (*faber babri, zeus*) § Tumor sem sangue procedido de alguma pancada. § *Gallo das trevas*, a vella do meio, e mais alta do candieiro que fica acesa, e se leva por ultimo, no fim do officio de trevas. §—*da romãa*, huma serie de bagos. § Gallo do relogio *v. guardavolante*.

GALONADO *v.* agaloado.

GALOCHA, s. f. especie de chinela, que se calça por cima do sapato, para este se não repassar de humidade. § Sorte de pregos usados na construcção nautica. § A vara, que nasce do enxerto.

GALOPAR *v.* galopear. *Elegiada f.* 53 *v.* „ *as ondas galopando* „ em tormenta.

GALOPEAR, v. n. paſſar hum galope; dar huma carreira a cavallo.

GALRAR *v.* galrejar.

GALREJADOR, ſ. m. o que galra.

GALREJAR, v. n. garrir. *Cardoſo.*

GALVETA, ſ. f. embarcação uſada na Aſia pequena, e leve. *Freire.*

GAMA, ſ. f. a femea do gamo.

GAMÃO, ſ. m. *v.* gamões *herva.* § Jogo de tabolas em tabuleiro, e dados.

GAMARRA, ſ. f. cabo que ſe ata da ſilha da beſta ao bocal, ou cabeção para lhe ter o roſto baixo.

GAMBERRIA, ſ. f. pleb. *armar a gamberria, i. e.* cambapé para fazer cair.

GAMBOA, ſ. f. marmello mollar, mais doce e macio, que os de outra eſpecie. § *Gamboas* são azeiros, que ſe fazem dentro na agua onde ſe toma o peixe. *H. Naut. l.* 142. *v. camboa.*

GAMBOTA, ſ. f. arco de madeira, ſobre que ſe formão as abóbedas, e ſe conſervão depois de fechadas até ſe ſoldarem bem.

GAMELLA, ſ. f. vaſo de páo como alguidar, ou concavo por igual em redondo para banhos, ou lavar o corpo; para dar de beber ás beſtas, &c.

GAMENHO, adj. chulo, o galante que ſe atavia para namorar. *C. Filodemo* „ *moço gamenho* „: *Euſr.* 2. 4, *e* 6.

GAMMA, ſ. f. Muſ. taboada, ou eſcala, pela qual ſe enſinão entoações, da Muſica.

GAMMO, ſ. m. eſpecie de veado, que tem os cornos eſpalmados, e he ligeiriſſimo na carreira.

GAMMÕES, ou

GAMMONITOS, ſ. m. pl. planta, aliàs aſphodelo. *B. P.*

GAMOTE, ſ. m. vaſo de páo uſado no navio para os eſgotar da agua que fizerão. *Amaral* 8.

GANA, ſ. f. vulgar, vontade, fome.

GANANCIA, ſ. f. ganho; lucro. § *Filho de*—*v. gaança*, baſtardo. *Carta de Guia de caſados.*

GANANCIOSO, adj. lucroſo, que dá ganho.

GANAPÃO, ſ. m. o que vive do ſeu jornal, e trabalho. *Paiva Serm.* 1. *f.* 67. *v.* „ *Repreſenta Rei, ſendo hum ganapão* „

GANAPERDE, ſ. m. jogo de cartas, ou damas em que ganha o que faz menos pontos, ao contrario de ganhar por mais, como he ordinario.

GANCARES, ſ. m. pl. nas terras de Salſete, são os arroteadores de terras, os que encanarão rios; que contribuem com donativos, e ſerviços a el-Rei em caſos de pública neceſſidade.

GANCARIA, ſ. f. junta dos gancares convocados.

GANÇAR, v. n. ant. ganhar, lucrar.

GANCHINHO, ſ. m. dim. de gancho.

GANCHO, ſ. m. ponta de ferro curva enxerida em haſte, ou pregada pelo eſpigão. § Lucro meretricio. § O lucro, ou ganho do official em horas furtadas, ou eſcuſas. § *Preſente de gancho*, o que ſe dá com eſpera de retorno melhorado.

GANCHORRA, ſ. f. haſte com gancho de que uſão os barqueiros para atracar.

GANCHOSO, adj. retorcido, e curvo como o gancho. § *Naufr. de Sep.* 9. *f.* 196 „ *a ganchoſa rez* „ *i. e.* que tem cornos como ganchos.

GANDA, ſ. f. *v.* Rhinocerote. *Barros.*

GANDARA, ſ. f. no Mondego, são as praias que deixa deſcobertas, quando vai mui ſangrado, ou em geral terra areienta, e eſteril, que mal dá tojaes, &c.

GANDARES, ſ. m. pl. pannos da India riſcados de azul.

GANDAYA, ſ. f. lavagem do lixo, que ſe deita fóra, para ſe achar o que talvez vai perdido nelle. § ſ. Vida ocioſa de birbantes.

GANDAYEIRO, ſ. m. o que vive de andar á gandaia, lavando lixo.

GANDRA, ſ. f. *v.* gandara, charneca.

GANGA, ſ. f. huma eſpecie de aves paluſtres, perdiz paluſtre. § *Gangas*, hum certo número de pontos no jogo dos centos. § *Ganga*, tecido de algodão loiro, azul, ou preto que ſe traz da Aſia.

GANGLIÃO, ou GANGLIO, ſ. m. Cirurg. tumor, que procede de nervo torcido.

GANGOSO, adj. fanhoſo.

GANGRENA, ſ. f. principio de corrupção nas feridas, e partes do corpo, que as vai amortecendo.

GANGRENAR, v. n. ou GANGRENAR-SE, começar a corromper-ſe, e a perder o ſentimento alguma parte do corpo.

GANHADEIRO, adj. que ganha, lucra.

GANHADIA, ſ. f. *v.* ganancia.

GANHADOR, ſ. m. o que fica de ganho no jogo. *Auto do Dia de Juizo. T. d'Agora* 1. *f.* 213.

GANHÃO, s. m. o jornaleiro, que por seu salario cultiva os campos, e guarda gado, e acompanha seu amo. § f. Homem vil, da plebe, mechanico. *Cron. de D. Pedro* 1.

GANHAR, v. at. lucrar, adquirir com proveito, e aumento do capital. § f. *Ganhar gloria, nome, reputação.* § Vencer *v. g.* „ *a demanda, batalha.* § Contrair *v. g.* „ *ganhar doença.* § *Ganhar a vontade de alguem* „ *Eufr.* 2. 3. § Apossar-se *v. g.* „ *ganhar Cidade, praça a força d'armas, e algum posto, ou passo que elle occupava.* §——*a espada do contrario*, desarmá-lo esgrimindo. § *Ganhar*, tomar por força *v. g.* „ *o escudo, a espada ao contrario rendido.* § *Ganhar terra*, ir entrando mais e mais por ella. §——*Tempo*, apressar-se por o não perder. § Conseguir *v. g.* „——*perdões, indulgencias.* § Chegar *v. g.* „ *o fogo ganhou o alto da casa.* §——*O barlavento de outro navio*, pòr-se a barlavento. § *Ganhar pé no mar, ou rio*, tomar pé, poder soster-se em pé sobre o lastro e fóra d'agua a cabeça. *Sá Mir.*

GANHO, s. m. o lucro proveito de trabalho, obra, ou commercio, deduzido o capital, ou despezas, que poseramos. § Lucro, usura *v. g.* „ *dar dinheiro a ganho* „ *Castan.* 3. *f.* 179.

GANIDO, s. m. a voz aguda do cão dorido.

GANIR, v. n. dar ganidos *v. g.* „——*o cão espancado.* § f. *Gane a raposa.*

GANINFA, s. f. alquerevia, manto de escravos.

GANIZES, s. m. pl. peças de jogar o cucarne, feitas de hum ossinho da junta da perna do boi, ou carneiro.

GANOGA, s. f. hum peixe assim chamado.

GANSAR *v.* gançar.

GANSO, s. m. adem *v.*

GANTA, s. f. medida de Malaca 7 gantas fazem hum alqueire Portuguez.

GANTAS, s. m. Asiat. visitador.

GANZE'PE, s. m. furo de——, *he o que se faz nas taboas, para encaixar nellas outra peça, de sorte que os lados do encaixe vão-se apertando da baze para cima assim como a baze de hum triangulo isoceles com seus lados interiormente.*

GARABULHA, s. f. embrulhada, conluio, confusão. *Leão.* § f. Homem embrulhador, enredador. § Letra mal feita, gregotins que se não lem.

GARABULHENTO, adj. de superficie escabrosa, com altibaixos.

GARAJÃO, s. m. ave maritima, que apparece na Costa de Guiné junto á linha.

GARALHADA *v.* gralhada e deriv.

GARAMUFO, adj. chulo: principiante, novato.

GARANHÃO, s. m. pai d'eguas. § fig. O frascario, putanheiro que requebra muitas mulheres.

GARANJÃO, s. m. chulo; homem descompassadamente grande.

GARANTE, s. c. a pessoa, que afiança garantindo *v.* garantir.

GARANTIA, s. f. pacto entre o garante, e o garantido, a obrigação que delle resulta.

GARANTIDO, part. pass. de garantir.

GARANTIR, v. at. obrigar-se, fazer se responsavel pela observancia de algum tratado, pela conservação de alguns estados, e possessões, sujeitando se a recompensar a falta que hover por culpa do garante. *Trat. impresso em* 1713.

GARAPA, s. f. bebida feita de calda, ou melaço com agua, e limão no Brasil.

GARATUJA, s. f. letra mal feita, garabulhas, gregotins.

GARATUSA, s. f. no jogo do Xilindron dar garatusa, he descartar-se a reio dos seus trunfos, sem servir com carta alguma. § Fraude, engano. *B. P.*

GARAVANÇO, s. m. peça de páo dentada com que se limpão os trigos na eira.

GARAVANSELO *v.* esparavão.

GARAVATO, s. m. gancho v. g. de colher fruta. *Arte de Furtar c.* 57. § Asa de ferro com duas cadeias chamadas de *garavato*, que se pendurão nas hastes dos mancebos, ou em pregos na parede. § *Garavatos secos*, lenha miuda, *v. gravetos.*

GARAVIM, s. m. toucado antigo, era coifa de retroz com lavores de fio de ouro, &c. e com renda na dianteira.

GARAYOS, s. m. aves maritimas, que se vem na derrota da India.

GARBO, s. m. graça, bizarria, bom modo no fallar, e obrar. § Gentileza no andar, e meneio do corpo, e membros. § Bom ar com que se agasalha, ou faz algum beneficio.

GARÇA, s. f. ave aquatica de rapina, ha garças reaes, *ardea æ*; e garças ribeirinhas, *ardeola æ.* § *Olhos de garça*, *i. e.* verdes tirando a azues. § *Tomar a garça no ar*, fig. fazer gentilezas, maravilhas. *Eufr.* 3. 9.

GARÇÃO, s. m. mancebo, rapaz. *D. Fran. M. Ulisipo f.* 249. *v. ou* 250. gentil garção.

GARCEIRO, adj. *falcão*——, que mata garças.

GARÇO, adj. zarco „ de olhos garços „ *Leão Orig. f.* 56. *i. e.* azues esbranquiçados.

GARÇOA, f. f. de garção, rapaza, rapariga, moça. *Aulegraf. f.* 175.

GARÇOTA, f. f. garça baftarda, não real; outros dizem que he garça nova.

GARDINGO del-Rei, *nas Leis Gothicas*, he Defembargador del-Rei „ *M. Luf.*

GARELA, f. f. a perdiz, que anda ao cio.

GARFADA, f. f. a porção que fe toma de huma vez com o garfo.

GARFILHA, f. f. orla da moeda, ou medalha, junto á qual vai a letra, infcripção.

GARFO, f. m. inftrumento de dois ou mais dentes em que fe enfia a comida, he de metal, ou de outra materia dura. § Inftrumento de que ufavão os tiranos para rafgar a carne dos martires. § na Agric., ramo novo que fe enxerta. § *Garfo de gente*, huns poucos de foldados. *Barros* „ repartir a armada em garfos „ *P. P. L.* 1. *c.* 19.

GARGALHADA, f. f. *gargalhada de rifo*, rifada forte, e defcompofta.

GARGALHO, f. m. efcarro groffo, que fe lança com difficuldade.

GARGALO, f. m. o colo, ou pefcoço longo de alguns vafos *v. g.* alambiques, garrafas. § A parte da garganta por onde fai a voz. *Lobo.* § Entrada, ou porta eftreita. *Guia de Cafados.*

GARGANTA, f. f. pefcoço, colo que une a cabeça ao tronco, tem dois canaes, hum que lêva o alimento ao eftomago, outro por onde a voz fai encanada do pulmão. § f. O canal da garganta. § Todo o peito da mulher, com a garganta. § f. Voz *v. g.* „ *tem boa garganta.* § Paffo eftreito entre vallados; montes; a boca, ou paffo eftreito do rio, porto, barra, mar. *Vieira*, *e Lucena.* § *Paffos de garganta*, o gargantear cantando. § *Pôr o cutello, ou baraço na garganta a alguem* (no fig.) pôlo em aperto, eftremidade. § *Deixar em a garganta*; *i. e.* em aperto, na neceffidade. *Uliffipo f.* 37.

GARGANTÃO, adj. devorador, comilão, gulofo; *o falcão, ou lobo gargantão.* § *Homem gargantão* „ *Vilhalpandos Acto* 5. *fc.* 7. *Preftes f.* 38. *Arraes* 10. 49.

GARGANTEAR, v. n. gorgeiar, requebrar, trinar com a voz.

GARGANTEO; (ou antes *garganteio*) o gargantear, trinar; trinando com a voz.

GARGANTILHA, f. f. peça de ornar o pefcoço de perolas, ou pedraria, que fe punha de hombro a hombro.

GARGANTOICE, f. f. gula luxo, nas mezas. *Sá Miranda.*

GARGAREJAR, v. n. lavar a garganta fuftendo nella o liquido com o ar que moderadamente fe impelle pelo gargalo, ou trachea.

GARGAREJO, remedio liquido para fe gargarejar. § O gargarejar.

GARITEIRO, f. m. o que dá cafa de jogo *v.* guariteiro.

GARITO, f. m. ant. cafa de jogo.

GARLINDE'O, f. m. naut. peça de ferro encaxada na ponta do maftro, pela qual fe enfia o maftaréo.

GARLOPA, f. f. de Carpent; inftrumento de limpar a madeira tirando lhe as ultimas aparas, e fazendo-a bem liza.

GARNACHA, f. f. béca de Dezembargador. § Entre rufticos; chuva de pedra.

GARNEAR, v. at. de Brunidor; brunir, ou alizar o coiro com a macete.

GAROTIL, o alto da vela do navio, onde eftão huns ilhós que fe fixão nas vergas com os envergues.

GAROUPA, f. f. peixe como o enxarroco, fenão que he vermelho. § *v.* Garupa.

GAROUPE'S *v.* gurupés.

GARRA, f. f. as unhas das aves de rapina, e das feras como o leão, tigre. § *Garras do cavallo*, o pello longo, que nafce ao redor da junta das mãos, ou pés. § A parte do coiro que cobria os pés do animal, e as pernas, que os artiftas que trabalhão em coiro, cortão, dellas fe faz colla forte.

GARRACICÃO, f. m. ave Brafilica, que vive de mel, e orvalho. *Cron. da Comp.*

GARRAFA, f. f. botelha, vafo de vidro bojudo, com gargalo.

GARRAFAL, adj. *ginja*—; *i. e.* grande, e maior que a ordinaria.

GARRAFÃO, f. m. garrafa grande.

GARRANA, f. f. egua pequena, e não fantil; de ferviço.

GARRANCHO, f. m. doença, que vem ao cafco das beftas.

GARRAR, v. n. ir o navio para traz, porque a ancora não fez preza na vafa. *Brito Viagem.*

GARRAYO, f. m. boi novo no corro, inda não matreiro. § f. Pregador novo, t. chulo.

GARRIDA, f. f. fino pequeno.

GARRIDAMENTE, adv. com garridice.

GARRIDICE, f. f. a qualidade de fer garrido. *Severim* „ *a garridice dos verfos pequenos.* § *Eufr.* 3. 2. 108. *v.* „ *grandes Principes ufarão*

o verso , não por garridice , mas para coisas de tanto tomo; *garridice* aqui he lascivia do engenho empregado em pensamentos amorosos, jocosos.

GARRIDO, adj. antiq. deshonesto, lascivo. *Leão Cron. Af.* 4. *f.* 111. *ult. ediç.* „ *Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era garrida.* § f. E usado, amoroso, jocoso, lascivo *v. g.* „ *versos garridos*; *homem garrido*; *garrido no vestir, com luxo, elegante, atilado, mui enfeitado com cores alegres, e brincos.*

GARROCHA, f. f. haste de pao, com ponta de ferro farpada, de tourear.

GARROCHÃO, f. m. garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHO *v.* garrocha. *Viriato Trag.*

GARROTE, f. m. arrocho, coto de páo, com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. § *Cartas de garrote*, as que futilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTEA, f. f. *ordem da*——, *i. e.* da jarreteira. que os Inglezes chamão *Garter. Lobo*; he ordem militar d'Inglaterra.

GARROTILHO, f. m. inflammação da garganta que mata suffocando.

GARRUCHA, f. f. polé de dar tratos. *Vieira.* § Albarda de besta, *antiq.* § t. Naut: *garruchas* são, ou erão cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas, daqui vem agarruchar, &c.

GARRULO, adj. poet. *ave*——, que chilra, gorgeia, atita, e canta muito. *Camões.*

GARUPA, f. f. a parte posterior do cavallo desde o arção traseiro da sella até o cabo. § *Dar garupa a alguem*, deixá-lo ir de ancas. § Correia com que se ata a mala, ou alforje sobre a garupa do cavallo. § Mala, ou alforje, que vai na garupa. *Arte de Furtar c.* 52.

GARUPADA, f. f. salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHADO, f. m. agasalhado de casa, ou nas palavras, e bom ar com que se recebe alguem. *Palm. p.* 2. *c.* 67. gasalhado no ato de saudar, e receber a pessoa „ *o recebeu de novo com outro gasalhado, e cortesia* „ diversa do que fizera não o conhecendo por quem era o cortejado.

GASALHOS, f. m. pl. huma especie de cogumélos, que se comem.

GASCOES, f. m. peças do canhão do freio, de hum feitio particular. *Galvão.*

GASNADA, f. f. o vozear aspero de certas aves, v. g.——dos patos, grous. *F. Mendes c.* 73. *Arte da Caça.*

GASNAR, v. n. vozeár o grou, o pato, ganso, o corvo: *grasnar* dizem outros.

GASNATE, f. m. a parte do pescoço dita cana do bofe, aspera arteria.

GASNEAR *v.* gasnar, ou grasnar. *Amaral* 11.

GASPA, f. f. romendo ao redor do rosto do sapato: o rosto que deita nos sapatos velhos. *Madureira Ortogr.* „ *Virão se as gaspas a muitos doutores* „ *Prestes.*

GASTADO, part. pass. de gastar: —— *da idade, doença. Sousa*; *a nação*——*com guerra* „ *Araes* 4. 13: *gastado*, corrupto. *Leão Orig.* § Dinheiro——*V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25.

GASTADOR, f. m.——òra f. pessoa que despende com largueza; gente de serviço que trabalha na fortificação cavando, trazendo achegas, no entulhar fossos, &c. § adj. Que gasta, consume *v. g.* „ *o tempo*——*Barreiros Corografia.*

GASTALHO, f. m. instrumento de marceneiro, que serve de apertar qualquer folha de madeira no banco; *v. taleira.*

GASTÃO, f. m. o remate do bastão na parte superior, *castão* vulgarmente. §——*do fuso*, *v.* maúnça.

GASTAR, v. at. despender, fazenda, dinheiro, e f. tudo o que se emprega em algum serviço, e talvez se desperdiça, ou consume com o uso *v. g.* „ *gastar oleo*, *cera*, *polvora*, *&c.* destruir, danificar, consumir *v. g.* „ *gastar a vida*, *a saude*, *a mocidade*: *gastar os campos* „ tallando-os, comendo-lhe os frutos. *Palm. p.* 2. *c.* 160. § Digerir *v. g.* „ *o estomago da ema gasta o ferro*; *gastar o comer.* §——*se*, consumir-se, ou empregar-se em algum uso. § Vender-se; ter saida. §——*se o tempo*, perder-se, passar-se sem fazer-se o que nelle se hovera de fazer. *Albuq.* 4. 5.

GASTO, f. m. despeza, emprego.

GATA, f. f. femea do gato. § Vela de cima da meza, t. naut. § *v. A gata.* § Hum peixe do mar. § *Tomar a gata*, embebedar-se até cambalear. § *Larga a gata*, se diz ao bebado que vai cambaleando. § Máquina de guerra antiga. *Cron. J.* 1. *c.* 12.

GATAZIO, f. m. unha de gato. § f. Logração grande. *P. P.*

GATEAR, v. n. andar de gatinhas. § Subir agarrando-se. § v. at. prender com gatos de ferro. § Arranhar com as unhas. *B. P. e Cardoso.*

GA-

GATEIRA, s. f. buraco na porta, para que o gato possa entrar por elle.

GATILHO, s. m. peça dos fechos de espingarda, a qual puxada para o couce faz cair o cão que estava armado.

GATIMANHOS, s. m. pleb. por esgares de namorar, tregeitos, na *Eufr.* 3. 2. diz hum a outro, que se escreva á sua dama „ *e vá a carta com gatimanhos* „ *i. e.* corações asseteados, ou levados nas garras, &c.

GATINHA, s. f. dim. de gata. § *Andar a criança de gatinhas, i. e.* sobre as mãos, e pés, como o gato, &c.

GATINHO, s. m. dim. de gato.

GATO, s. m. animal caseiro, e bem vulgar. §—*carnoso*, entre alveitares, a muita carne que faz pender as clinas, e torcer a hum lado, a taboa do pescoço do cavallo. § *Vender gato por lebre*, no f. dar huma coisa por outra fraudulentamente. § *Fazer gato sapato*, enganar grosseiramente, fazer do Ceo cebola. § *Gato pingado*, o homem que carrega a tumba dos pobres da Misericordia. § Pedaço de ferro como huma fita, com duas pontas que se dobrão, e fórmão angulos, as quaes se embebem, e chumbão nas bandas de duas pedras do edificio para assegurar a sua união. § *Lançar o gato ás barbas de outrem*, sacudir de si o perigo, ou trabalho. § *Como o cão com o gato, i. e.* em desavença, discordia. § *Quem lançará o cascavel ao gato, i. e.* quem ha de executar o conselho, e expediente perigosissimo? § *Buscar 5 pés ao gato, i. e.* intentar provar, ou achar o impossivel, com sofisterios. § *Levar o gato á agua*, fig. sair com a sua pertenção custosa. § *Gato Teixugo*, gato montez. § *Mostrar o gato por leão*, enganar dando mais damno quando promettia menos. *Eufr.* 5. 4. „ *mostrou a fortuna gato por leão.* § Pão concavo de arcar as cubas no Minho.

GATUNO, s. m. ladrão ratoneiro. § O que furta ao jogo.

GATURDA, s. f. ant. moda que se tocava na viola.

GAVARRO, s. m. apostema que vem ás bestas.

GAVEA, s. f. naut. he armação de taboas, como huma meza com bordas na ponta do mastro.

GAVELA, s. f. manipulo, molho de espigas, dos quaes, 6 ou 7 fazem huma pavéa; entre os Hespanhoes a *gavela* (*ou gavilla*) consta de 6 feixes menores.

GAVETA, s. f. caixa corrediça de papeleiras, comodas, que está embebida nellas, quando se fecha.

GAVIÃO, s. m. ave de rapina a mais pequena de todas. *Fern. Arte da Caça.*—*da vide*, élo. § Parte da estribeira, aliàs conto. §—*do cavallo*, dente ultimo, de cada banda dos 6 do meio superiores. *Pinto Gineta f.* 33.

GAVIETE, s. m. especie de alçaprema, que serve para arrancar estacas, e na tanoeira. *Barros.*

GAVO, s. m. gabo, louvor. *M. Conq.* 2. 16.

GAXETAS, s. f. pl. naut. cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GAYA, s. f. hum dos rodopios extraordinarios que vem ao cavallo junto ao coração.

GAYO, s. m. ave deste nome. *Arte da caça.*

GAZALHADO, s. m. agazalho. *Lobo* „ *acharia gazalhado em algum hospital. M. Lusit.* „ *o Infante lhe fazia tanto gazalhado.*

GAZALHAR *v.* agazalhar. *Flos Sant. pag. CV. v.* „ *gasalhárão-se em casa de hum Christão* „

GAZALHOSAMENTE, adv. com agasalho. *Menina e Moça f.* 61. *v.*

GAZALHOSO, adj. com agazalho, boa sombra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões Lusiada* „ *gazalhoso hospicio.*

GAZEAR, v. n. faltar ao estudo, ou escola por vadiar.

GAZELLA, s. f. animal a modo de cabra, sem barba, e mais comprido, de corpo muito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como gazella.

GAZEIO, s. m. a falta á lição, ou escola por vadiar. § O som que fazem certas aves. *Arte da caça* „ *a garçota levantou tal gazeio.*

GA'ZEO, adj. *olhos*—, que tem a minina branca, dizem que zarco he o mesmo. *Pinto Gineta f.* 40.

GAZETA, s. f. papel de noticias publicas, que sahe regularmente.

GAZETEIRO, s. m. o que compõe a gazeta.

GAZIA *v.* gaziva.

GAZIL, adj. muito alegre. *B. Per.*

GAZIVA, s. f. ajuntamento para expedição militar dos Moiros em honra, ou por acrescentamento da sua Religião. § f. O damno feito por estas gentes. *Ulisipo* „ *farão em mim gaziva como os Mouros.*

GAZOPHILACIO, s. m. o cofre das esmollas do Templo de Jerusalem.

GAZUA, s. f. ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. § Ferro, ou lança gasúa, a que tem obra em que a mão faz preza. § *Gazua*, ou *gaziva* entre Mouros

v.

v. gaziva, expedição militar ,, *pregar gazua*, *ou apregoala contra os Portuguezes* ,, *M. Lusit.* *t.* 2. *f.* 329. *col.* 2. *Cron. Cisterc. f.* 120. *col.* 2. o damno que os Mahometanos fazião aos apostatas da sua lei, esfarrapando-lhe as carnes, &c. *Leão Descripç. f.* 98. *Aulegraf.* 11. *v. D.* 2. *f.* 188. *col.* 2.

GEA.

GEADA, s. f. orvalho congelado com frio.

GEAR, v. at. fazer cahir geada em alguma coisa. *Lobo*, *Ecloga* 7. ,, *o Ceo gea a planta mal nacida*. § v. n. Cair geada.

GEBA, s. f. corcova *v.*

GEHENA, s. f. lugar de tormento, inferno. *Arraes* 9. 3. ,, *infernal gehena.*

GEIRA, s. f. tanta porção de terra, quanta póde lavrar hum arado por dia. § na *Ord. Manuel* 1. 44. § 8. parece significar alguma peita, ou serviço que se dava aos juizes, ou elles extorquião. § *Serviço*, *obra feita por matar geira*, *i. e.* sem curiosidade nem perfeição, por satisfazer ao ajuste. *V. do Arceb.* 4. *c.* 8.

GEITO, s. f. feição, modo *v. g.* ,, *o geito dos olhos*; *tem geito de lavadouro de roupa* ,, *M. Lus.*: *de geito*, de modo. *Cam. Soneto.* § *O geito da boca.* § *f. O geito que levão, ou tomão os negocios.* § *Hum geito de pena*, qualquer movimento della: *Vieira*; *com qualquer geito de penna podem fazer grandes danos.* § *Ter geito nos olhos*, ser vesgo. § *Geito no volver dos olhos*, meneio, movimento. *Camões Soneto* 206. § *Ficar de geito*, *i. e.* comodo v. g. ,, para o tomarmos, para nos servirmos delle. § Habilidade, prestimo, aptidão.

GEITOSO, adj. que tem geito, aptidão para alguma coisa. § Que tem bom ar, apparencia. § Que tem geito nos olhos.

GELADO, part. pass. de gelar, congelado.

GELAR, v. at. regelar, congelar.

GELE'A, s. f. sumo de alguns frutos por si, ou em calda de assucar, que resfriados se congellão. § Suco glutinoso tirado por exemplo das mãos de vaca, carneiro, ou pontas de veado, o qual fica congelado.

GELHAS, s. f. pl. rust. o trigo engelhado.

GELIDO, adj. congelado, mui frio. *Eneida* 11. 177. ,, *o gelido medo.*

GELO, s. f. a neve congelada, e vitrificada.

GELOSIA, s. f. raro de fasquias de madeira com que se cobrem as janelas da vista dos visinhos. § Muplicar por gelosia *v.* multiplicar. § *Ciume. Vieira Cartas t.* 2. *f.* 255. ,, *sobre seus portos, e commercios vigião os Principes com tanta gelosia.*

GELVA, s. f. barco pequeno usado no mar roxo.

GEMEOS, s. m. pl. hum dos signos do zodiaco, aliàs Gemini.

GEMEO, adj. que nasceo juntamente com outro do mesmo ventre *v. g.* ,, *irmãos gemeos* § *Pòr-se a besta em gemeas*, erguer-se sobre os pés para fazer cair o cavalleiro de costas.

GEMER, v. n. dar mostras da dor, e afflição com gemidos. § Romper-se na costa, e espraiar-se com o soido brando, poet. ,, *o mar geme. Camões* 5. 74. § *Geme o batel com peso*, *a estante com os livros*, *i. e.* vai mui carregado. § *Geme o ar ferido das armas dos combatentes* ,, *Eneida* 10. 87. § A's vezes usamos de gemer com paciente, o qual he a causa do gemido *v. g.* ,, *o seu perdido amor a rola geme. B. Lima egloga* 15; *geme a rola o seu perdido esposo. Cam. Canção* 15.

GEMIDO, s. m. inspiração, e respiração do ar, sentida, que mostra a dor, e afflicção do animo. § f. Som forte, v. g. de penedos encontrados no ar. *Eneida* 3. 130 ,, *vem com gemido os polos assombrando* ,,

GEMINI *v.* gemeos: emplasto á geminis *v.* as Farmacopeas.

GEMMA, s. f. pedra preciosa. *Faria e Sousa.* § A parte amarella do ovo. § f. O meio *v. g.* ,, *na gemma do Inverno.* § *Enxertar de* ——, he unir a borbulha de outra arvore, áquella em que se faz o enxerto.

GEMMANTE, part. at. (de gemmare lat.) brilhar como a pedraria. *Tavares* ,, *a gemmante Aurora* ,, *poet.*

GEMMAR, v. at. d'Agric. enxertar de gemma. § na Pharmac. temperar com gemma de ovo.

GENCIANA, s. f. herva medicinal (*gentiana.*)

GENEALOGIA, s. f. linhagem, descendencia das familias —— *v. g.* ,, *livros de* ——; *escritor de Genealogias.*

GENEALOGICO, adj. que respeita á genealogia. § O que a sabe.

GENEALOGISTA, s. f. o que sabe de genealogias; o que faz arvores de geração.

GENERAL, s. m. official em chefe de algum exercito, ou armada, ou Provincia, das galés, da artelharia, &c. § adj. *v. g.* ,, *Capitão General*, que tem o governo em chefe Civil, e Militar nas Cidades das Conquistas, &c. § *General*, o primeiro toque de tambor, que de madrugada se faz no exercito.

(GENERALADO, s. m. ou antes.
(GENERALATO, s. m. o officio de General, ou Géral v. g. do exercito. *M. Luf.* 1: 156; ou de huma Religião. *Lucena f.* 68.
GENERALIDADE, s. f. o géral, a maior parte com excepção de individuos: o mais principal *v. g.* ,, *falar nas generalidades do livro*; *dizemos isto respeitando á generalidade*, sem o querer attribuir a todos os individuos. § Generalato.
GENERALISSIMO, s. m. General em chefe, e superior a todos os outros. § nas Religiões o General, superior a outros geraes. § *Genero generalissimo*, na Ontologia, o genero supremo.
GENERATIVO, adj. que tem virtude de gerar.
GENERICAMENTE, adv. em geral; sem fallar nos individuos; por maior, sem entrar em miudezas.
GENERICO, adj. que respeita ao genero. § Geral.
GENERO, s. m. Ontolog. semelhança de attributos, ou propriedades que se acha em individuos de duas ou mais especies diversas por outras propriedades que as fazem distinctas entre si *v. g.* ,, *a propriedade de animal he genero* para os homens, brutos, feras, insectos, &c. e assim nas plantas, e metaes ha *generos*, e especies. § fig. *O genero da eloquencia sublime*, *mediano*, *ou humilde*.
GENEROSAMENTE, adv. com generosidade.
GENEROSIDADE, s. f. acção de homem generoso. § O proceder de nobre géração.
GENEROSO, adj. que vem de boa casta, ou géração, de pais nobres, e illustres. § O que procede nobremente, e tem as virtudes moraes, e urbanas, e sociaes. § Liberal. § Da melhor sorte *v. g.* ,, *vinho generoso*. *Eneida* 7. 33.
GENESIS, s. m. o primeiro dos livros sagrados do antigo testamento, trata da Origem, e Criação do Mundo, &c.
GENETHLIACA, s. f. composição prosaica, ou poetica celebrando o nacimento de alguem. *Severim.*
GENGIBRE, s. m. raiz medicinal oleosa caustica. §—*de dourar*, he gengibre que tinge d'amarello.
GENGIVA, s. f. a carne que cobre os alveolos dos dentes, e parte d'estes ossos.
GENIAL, adj. conforme ao genio, gosto, inclinação de alguem.
GENIO, s. m. o talento, ou disposição, aptidão, propensão para alguma arte, &c. *Vieira* ,, *o genio me gutou para este caminho.* § A indole, o natural *v. g.* ,, *tem bom, ou máo genio.* § *Genios* entre os Gentios, espiritos, ou quasi deidades a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coisas, e supunhão que a cada pessoa assistião dois, hum que os inclinava ao mal, outro ao bem, a isto parece alludir. *Ferreira Castro f.* 128 ,, *eu quando minha estrella, e cruel genio te poder arrancar desta alma minha.*
GENITAL, adj. que serve para a geração *v. g.* ,, *membros genitaes* ,, *Lusiada* 6. 18. § subst. *o genital*, o vergalho, ou membro do macho de qualquer especie de animaes.
GENITIVO, s. m. o segundo caso das declinações dos latinos, que nós de ordinario suprimos com a preposição *de* antes do nome, que elles usavão em genitivo.
GENITO, adj. gerado. *Vergel das Plantas.*
(GENITORIA, s. f.
(GENITURA, s. f. geração, origem, principio. *Barros D.* 3. *f.* 130. ,, *a fabula da sua genitura.*
GENIZARA *v.* Janizaro.
GRNRO, s. m. o marido da filha a respeito do pai e mái de sua mulher.
GENTALHA, s. f. a plebe miuda. *Freire.*
GENTE, s. f. multidão de pessoas de ambos os sexos. § *Sua gente*, *i. e.* a sua familia, parentes. § Concurso, nação, povos. § *Ser gente*, *i. e.* pessoa de consideração. § Tropas *v. g.* ,, *gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, cavallaria. § *Gente de armas*, homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim Not. f.* 44. § *Gente de armas* (do Francez *Gen d'armes*) tropa de cavallaria armada de todas as armas, e nisto differente dos *cavallos ligeiros*, e da *gente de cavallo* contraposta a *peões v. Lobo Corte D.* 15. *f.* 293. *ult. ed.* de 1774. § *Gente do mar*, os marinheiros, mossos, grumetes, e os seus officiaes. *Barros freq.*
GENTIL, adj. lindo, formoso. § Gentio. *D. Fr. Man.* § f. *Homem de gentis partes.* *Eufr.* 5. 10; escrita composta *com gentil arte.* *Arraes Prol. alma gentil* ,, *Camões*, *Sonetos.*
GENTIL, s. m. moeda del-Rei D. Fernando que valia 4 libras e meia, a libra valia 36 reis. § Outros gentis houve que valião 3 lib. e meia. § Outros de 3 lib. e 5 soldos, que valião

126 reis. § Outros em fim, que valerão 116 reis. *Cron. J.* 1. *por Lopes p.* 1. *c.* 49.

GENTILEZA, ſ. f. formoſura. § *Gentilezas*, pl. policias, obras de manufacturas, de luxo, bem obradas. *Goes.* § Bellas acções, e feitos d'armas. *Freire.* § *Gentileza da Corte*, cortezania, urbanidade delicada. *Lobo* gentileza (do Inglez „ *genteelneſſ*?) os gentis homens, fidalgos, nobreza; *forão recebidos de ſeu padre, e de toda outra gentileza da Corte* „ *Azurara cap.* 23: e *cap.* 31 „ *fidalgos, e cavalleiros, com a mais gentileza da Corte* „ galanteio. § *Ter alguma coiſa por gentileza*, *i. e.* reputar como coiſa de gentilhomem o fazê-la. *Eufr.* 3. 1.

GENTILHOMEM, ſ. m. comp. homem bem apeſſoado, formoſo. *Barros Eufr.* 2. 5. § Homem nobre. *Goes, e Lobo.* § *Gentilhomem*, criado nobre de Reis, ou Embaixadores *v. g.* „ *gentilhomem da Camera.* § *Andar gentilhomem em alguma acção, ou lance*, haver ſe com valor, com nobreza. *Gentishomens*, no pl. *V. do Arceb.* 6. *c.* 19.

GENTILICO, adj. coiſa dos Gentios, e Pagãos.

GENTILIDADE, ſ. f. gente que profeſſou o gentiliſmo. § A falſa Religião dos Gentios.

GENTILISMO, ſ. m. o meſmo que gentilidade deſte uſamos mais geralmente ſignificando o errado culto do paganiſmo. *Vieira.*

GENTIO, adj. barbaro idolatra, Pagão. § *Ditos, e opiniões gentias* „ *i. e.* dos Ethnicos. *B. Vic. Verg. f.* 281. § *o Gentio* ſubſ. a gente que ſerve o gentiliſmo, barbara, *o Gentio do Braſil.* § it. A gentalha, plebe. *M. Luſ.* 1. 190. *v. col.* 1.

GENUGLEXÃO, ſ. f. o acto de ajuelhar.

GENUFLEXORIO, ſ. m. eſtrado para ajuelhar com ſeu encoſto.

GENUINAMENTE, adv. no ſentido genuino. *Vieira.*

GENUINO, adj. proprio, verdadeiro, v. g. o ſentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira.*

GEODESIA, ſ. f. a parte da geometria, que enſina a medir as terras, ou figuras planas.

GEOGRAPHIA, ſ. f. deſcripção das terras e mares, ſeus rumos, diſtancias, confrontações, ſituação, &c. § Diz-ſe *Geografia Politica*, a que dá razão das diviſões dos eſtados, formas do governo, &c. § Livro que trata de geografia *v. g.* „ *Strabão na ſua geografia.*

GEOGRAPHICO, adj. que reſpeita á geografia.

GEOGRAPHO, ſ. m. o que ſabe, ou eſcreveu, geographia.

GEOMANCIA, ſ. f. adivinhação que ſe pertende fazer com circulos, e figuras feitas na terra. *Barros.*

GEOMETRA, ſ. c. peſſoa que ſabe geometria.

GEOMETRIA, ſ. f. parte da Mathematica, que enſina a conhecer a grandeza, razões, e proporções das grandezas continuas, ou ſejão linhas, ou figuras, ou ſolidos, ou ſuperficies.

GEOMETRICAMENTE, adv. pelas regras; ou pelo methodo dos geometras.

GEOMETRICO, adj. concernente á geometria *v. g.* „ *methodo, ordem*——.

GEOSO, adj. em que ha geadas *v. g.* „ *tempo*——; *Cardoſo.*

GERAÇÃO, ſ. f. o acto de procrear por copula entre os animaes; e nas plantas por meio do pó fecundante. § Familia, parentela, deſcendencia.

GERADO, part. paſſ. de gerar.

GERADOR, ſ. m. ou adj. peſſoa, ou coiſa que gera, dá ſer. § f. *Eufr.* 2. 1. „ *gerador de vicios.*

GERAL, adj. generico, quaſi univerſal. § *Em geral*, *i. e.* na maior parte dos individuos, das peſſoas, das coiſas, das vezes. § *Ventos geraes*, ou os *geraes*, ventos de monção, que reinão continuos em certa eſtação. *Freire.* § *Peſſoa geral*, a que ſe dá com todos, e he de facil, e commum trato. *Eufr.* 2. 3.

GERAL, ſ. m. antiq. por General. *Elegiada Canto* 12. *f.* 241 *nova edic.* „ *ó Geral do mar.* o Chefe de alguma ordem Religioſa. § Aula da Univerſidade. § *Dar*——, ganhar todas as vazas do jogo.

GERALMENTE, adv. em geral.

GERAPIGA, ſ. f. huma compoſição purgante feita de azevre, canella, &c.

GERAR, v. at. produzir por meio de copula carnal; ou entrando o pó fecundante nas partes da planta adaptadas para o admittirem, e receberem. § Cauſar algum effeito. § Ser cauſa da exiſtencia. § Produzir, cauſar no f. *v. g.* „ *gerar deſconfiança. Port. Reſt.*

GEREBITA, ſ. f. agua ardente de borras de aſſucar, cachaça.

GERGELIM, ſ. m. planta, e ſemente della miuda, redondinha, e chata, oleoſa.

GERGILADA, ſ. f. bolo feito de farinha com calda de aſſucar, e gergelim. *Cardoſo.*

GERIFALTE, ſ. m. ave de rapina; de que ha varias eſpecies; *o*——*Letrado*, que tem o fundo das pennas branco, com ſalpicos negros, e miudos. § o *Rochaz*, que he de plumagem negra.

gra. § *o Griz*, que tem o preto posto nas pennas brancas como grãos miudos.

GERIGONÇA, s. f. linguagem da gira, inventada por certos vadios, e ladrões ditos siganos. *Eufr.* 3. 2. § f. Linguagem barbara corrupta.

GERIPIGA *v.* Jeropiga.

GERIZA, s. f. odio, aversão, antipatia.

GERMANADO, part. pass. de germanar *v.* agermado, e o verbo ,, *o gosto germanado com o poder* ,, *T. d'Agora t.* 1. *f.* 152.

GERMANAR, v. at. unir, confederar ,, *quem com a terra se não quer germanar* ,, *Varella*, *viver germanado com os parentes*, *germanar se com os Principes Catholicos nas coisas da Religião*.

GERMANIA, s. f. gerigonça, gira, linguagem dos siganos, garotos, e ladrões. *Eufr.* 5. 2. *f.* 174 *v.*

GERMANISSIMO, superl. de Germano *v.* Germano. *Vieira* ,, *palavras germanissimas.*

GERMANO, adj. proprio, verdadeiro, não adulterado.

GERMINANTE, part. at. que brotou, arvore. *Farta e Sousa poet.*

GERO, s. m. herva vulgar nos Contos de Alcobaça.

GERUNDIO, s. m. sustantivo verbal, que denota a acção, ou attributo passivo do verbo com relação ao presente, ou como actual, v. g. em entrando, ou ao entrar——

GESMIM *v.* Jasmim.

GESSO, s. m. huma terra branca. § *Gesso mate*, o gesso preparado para se dar por baixo da douradura.

GESTO, s. m. aceno, meneio para dar a entender os pensamentos. § O rosto, ou parecer, o semblante, fizionomia. § f. *O gesto do mundo* ,, a face. *Vieira.*

GETA, s. m. homem grosseiro, rude, ignorante.

GEZERINO, adj. em Hespanhol coisa de *Argel* ,, *cota gezerina*, forte. § *Hum galante gezerino*, valentão. *Ulisipo f.* 83. *v.*

GIBA, s. f. carcunda. *Galvão Desc. f.* 90. *tem gibas como camellos.*

GIB.

GIBANETE, s. m. armadura, especie de peito de ferro. *B. P.*

GIBÃO, s. m. vestido interno, como veste, que cobria o corpo até a cintura. § *Gibão de açoutes*, açoutes nas costas.

GIBOSO, adj. carcunda, corcovado, convexo. *M. L.* ,, *o corpo giboso para hum lado.*

GIBOYA, s. f. cobra de monstruosa grandeza, que dizem comer hum boi de huma vez.

GIESTA, s. f. junco da terra, cujas varas são mui lizas, dá flores amarellas (*genista*)

GIGA, s. f. selha de vimes, de pouca altura, e mui larga. § Dança Ingleza rustica.

GIGAJOGA, s. f. jogo de cartas entre 4 pessoas, e nove cartas.

GIGANTA, s. f. femea de altura agigantada.

GIGANTE, s. m. homem de estatura, e corpolencia mui alta além das maiores alturas do homem.

GIGANTE, adj. de estatura de gigante. § f. *Corações gigantes* ,, *Chagas. Lobo* ,, *meu amor se fez gigante*; *Galhegos* ,, *espirito gigante* ,, § *Herva——Acanthus Sylvestris*, e outra especie, *acanthus sativus.*

GIGANTEO, adj. de gigante: *a gigantea suberba*; *Macedo Panegir*: *corpo——Uliss.* 4. 96.

GIGANTOMAQUIA, s. f. guerra de gigantes.

GIGOTE, s. m. carne em bocados afogada. *Apol. Dial. pag.* 209 ,, *e como guisava elle este gigote.*

GILAPRIGA *v.* gerapiga.

GILAVENTO, s. m. sotavento. *Queirós.*

GILBARBEIRA, s. f. herva, especie de murta brava (*bruscus*, uo *murina* &c)

GILLA, s. f. Med. gilla de vitriolo, he vitriolo purificado.

GILVAZ, s. m. golpe, ou cicatriz delle na cara.

GINETA, s. f. *montar á gineta*, *i. e.* com os estribos curtos, e com o freio apropriado. § Insignia antiga de Capitão, especie de lança curta, ou espontão. *Pinto Per.* 2. *f.* 115. *v. encostar a gineta* ,, *Vasconc. Arte*, renunciar á capitania ,, *as ginetas hão-se de dar em mãos de malha*, *e não em luvas de ambar* ,, *Avisos do Ceo f.* 90. § Huma especie de doninha (*Castus Hispaniæ.*)

GINETARIO, s. m. versado no manejo á gineta, cavalleiro, que monta á gineta. *Eneida* 12. 128.

GINETE, s. m. cavallo de casta fina, docil, bem formado, ligeiro. § O cavalleiro que monta á gineta. § Soldado d'acavallo, que pelejava com lança e adarga, daqui o antigo *Capitão dos ginetes*, *que equivalia a General da cavallaria.*

GINGIBRE *v.* gengibre.

GINJA, s. f. fruto de caroço, vulgar de côr vermelha. § Chulo, e vulgar, homem velho, que segue as maximas, e usos antigos.

GINGEIRA, s. f. arvore, que dá ginjas.

GINSÃO, s. m. huma raiz da China, que lança hum talozinho branco, e lenhoso, o seu cosimento repara as forças; vende-se a pezo de prata.

GIO, s. m. naut. travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se fórmão as obras mortas da poupa.

GIOLHO, antiq. por joelho.

GIRA, s. f. linguagem dos garotos, siganos, e ladrões pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, ou dando novo sentido aos usuaes.

GIRAÇAL, adj. *arroz*——, o de melhor especie que se produz na Asia. *Castan.* 2. *f.* 201.

GIRAFA, s. f. *v.* Giratacachêm.

GIRALVA, s. f. flor, aliàs goyalva.

GIRANDULA, s. f. roda com foguetes, que vão ao ar em se lhes dando fogo.

GIRÃO, s. m. vestido de pedaços de pannos quarteados; ou de romendos, e velho.

GIRAR, v. at. fazer mover á roda de algum centro, ou ponto, *Esse que gira o Sol, enfreia os ventos* „ *B. Lima f.* 3. *Ulissea* 6. 81. „ *gira va a espada ardente.* § v. n. Andar em torno de algum centro. § Andar em derredor; dar muitas voltas indo, e vindo. § Ter de circuito. *Viriato* 10. 51 „ *vem Hespanha a girar mais de 600 leguas.* § Rodeiar „ *o raio do Sol, que lustra quanto gira. Eneida* 8. 58 „ *fomos girando a terra* „ *H. N. t.* 1. *f.* 48.

GIRASOL, s. m. flor grande amarella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. § ——*oriental*, pedra preciosa.

GIRATACACHEM, s. m. animal da Ethiopia alta, maior que o Elefante. (Strutio camelus.) *v.* girafa.

GIRAVAGO *v.* gyrovago.

GIRIA, s. f. *v.* gira. § Circumlocução affectada.

GIRO, s. m. volta, rodeio, movimento em redor de algum centro, v. g. o giro do Sol, da Lua. § *Por seu giro*, *i. e.* por seu turno, cada hum por sua vez, á hora, ou tempo que lhe compete, disse do serviço repartido por varios. *Barros D.* 2. *f.* 105. *e D.* 1. *f.* 160. *v.* §. *Fazer o giro da terra*, andar todas as partidas, andar huma volta inteira da terra. § *Giro de cambio*, operação dolosa em que varios banqueiros, ou negociantes por não pagarem vão sacando huns sobre outros até lhes ser commodo o pagarem, ou se descubrir a sua operação.

GIROVAGOS, s. m. pl. monges, que por caridade andavão vagando pelo Mundo, e visitando as cellas dos Anacoretas.

GIS, s. m. especie de schisto, que deixa hum risco branco, de que os alfaiátes usão para delinear o talho dos vestidos.

GISADO, part. pass. de gisar. § f. *Traçado, determinado* „ v. g. deteve-se mais dias do que levava gisado „ *Castan. L.* 3. *f.* 210.

GISAR, v. at. lançar linhas com o gis, para guiarem a tesoira do alfaiate. § f. Traçar, delinear. § *Mausinho f.* 136 „ *os horizontes nota, os rumos giza v.* gizar.

GIT *v.* herva nigella.

• GITO, s. m. cano que communica o metal fundido da boca do frasco, ou forma ao molde para ahi receber a figura, que se lhe quer dar.

GIZAR, v. at. *v.* gisar, dispor, desenhar, delinear. *M. Lus. Viriato gizava com singular prudencia; a liberalidade, com que giza, e corta pelo alheio. P. Per.* 2. *c.* 9. „ *tinha-lhe gizado o alvo*: „ vierão-se para onde tinhão gisado „ *Sagramor c.* 14. *L.* 1.

G A L.

GLACIAL, adj. gelado, congelado *v. g.* „ *o mar*——

GLADIADOR, s. m. esgrimidor com espada branca, que se dava em espectaculo no Circo de Roma. § Como adj. *gladiadoras batalhas* v. gladiatorio. *Eneida* 7. 183.

GLADIAR, v. n. esgrimir, fazer as vezes de gladiador.

GLADIATORIO, adj. que respeita a gladiadores.

GLADIO, s. m. espada. *Barros* 1. 5. 1. „ *os dois gladios* „ *i. e.* poderes, espiritual, e material. *Camões Oitavas* 3. § *Gladio*, instrumento Mathemat. de medir os angulos.

GLANDIFERO, adj. que dá boletas, ou bolota. *Costa. arvore*——

GLANDOSO, adj. glandulloso. *Barros* 3. *f.* 97. *v.*

GLANDULA, s. f. porção de carne esponjosa, que serve de atrahir, e separar do sangue dos vasos contiguos, o humor superfluo.

GLANDULOSO, adj. da natureza da glandula. § Composto de glandulas.

GLASTO, s. m. herva de que se faz o anil.

GLAUCO, s. m. peixe. *B. P.*

GLEBA, s. f. torrão desus.

GLOBIFERO, adj. que dá globos, ou frutos redondos. *Manuel Tavares* „ *globiferos Pinheiros.*

GLOBO, s. m. corpo sólido perfeitamente redondo. § *Globo terreste*, ou *celeste*, esfera em que está representada a geographia terrestre; ou ou a situação dos astros no Ceo, sendo globo Astronom. § Corpo redondo *v. g.* „ *globo de fogo. Eneida* 3. 129: *de fumo.* § t. Militar Romano, esquadrão redondo. *Vasconcellos Arte.*

GLOBOSO, adj. da figura de globo, esferico.

GLOMERAR, v. at. ennovelar, amontoar, condensar. *Mauf. f.* 92. *Landim* „ *Eolo densas nuvens glomerando.*

GLORIA, s. f. honra, reputação, louvor conseguido por virtude; acção nobre façanhosa, § Bemaventurança, felicidade *v. g.* „ *a eterna gloria.* § *Dar*——a Deus, i. e. culto, honras. f. „ *levou comsigo toda a gloria de pedras preciosas, para ganhar a vontade da S. donzela* „ *Flos Sant. V. de S. Inez.*

GLORIAR, v. at. encher de gloria. *Vieira officio para gloriar por huma parte, e para temer por todas: gloriar*, ou *gloriar-se*, ter gloria; *gloriar-se de alguma coisa*; encher-se de gloria, ou fazer gloria della, com jactancia, e ostentação.

GLORIFICAÇÃO, s. f. elevação á bemaventurança.

GLORIFICADO, part. pass. de glorificar, que conseguiu gloria; bemaventurança. *Arraes* 8. 12. *alma*——§ Louvado, honrado, *para que Deus seja glorificado.*

GLORIFICAR, v. at. dar gloria, culto *v. g.* „ *Glorificar a Deus* „ *Vieira.*

GLORIOSAMENTE, adv. com gloria.

GLORIOSO; adj. que causa gloria. § Que goza de gloria. § Por vãagloriòso.

GLOSA, s. f. interpretação breve de algum texto. § Poezia, em que o poeta discorre sobre o assunto de algum mote. § Nota que o Chanceller faz aos papeis que passão pela chancellaria, declarando que são contra as leis, e ordenações. § Censura.

GLOSADO, part. pass. de glozar, *censurado. Eufr.* 3. 2.

GLOSADO, s. m. o que escreve glosa. § O que censura, critica, diz mal de alguma obra. *Resende Miscell. Eufr.* 3. 2.

GLOSAR, v. at. interpretar brevemente algum texto. § Discorrer em verso sobre algum assumto dado em hum mote, e na mesma medida, com os mesmos versos, ou verso do mote servindo de ultimo fecho da decima, oitava, ou soneto, em que se glosa o mote. § Censurar, criticar. § Fazer glosa como Chanceller.

GLOSSARIO, s. m. vocabulario, diccionario.

GLOTÃO, s. m. comilão.

GLOTE, s. f. Anatom, fenda do laringe pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se fórmão as palavras.

GLOTONA, s. f. comilona.

GLOTONARIA, s. f. vicio de comer muito. *Lucena.*

GLOTONIA, s. f. glotonaria. *Costa Virgil.*

GLOTONICO, adj. que respeita á gula. *M. Conq.* „ *a gula com glotonico apparato sentada á meza.*

GLUTINOSO, adj. pegajoso como grude, gomma arabia desfeita, &c.

GNO.

GNOMON, s. m. o ponteiro do relogio de Sol. § Agulha do circulo polar, posta sobre o meridiano de hum globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMONICA, s. f. arte que ensina a fazer relogios do Sol.

GNOMONICO, adj. que respeita á gnomonica.

N. B. busque com *Gua* os nomes que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

GOA.

GOANHAMBIG, s. m. nome generico de 9 especies de aves mui lindas do Brasil. *Vasconcellos Notic.*

GOARINA, s. f. roupeta aberta por diante, que dava pelo juelho.

GODA, s. f. moeda dos Reis Godos.

GODILHÃO *v.* gudilhão.

GODOMICILEIRO *v. guadamecileiro.*

GODRIM, s. m. colxa estofada dá India. *Arte de Furtar c.* 53.

GOGO, s. m. gosma das galinhas.

GOIAR *v.* guaiar. *Arraes* freq. diz *goiar.*

GOIVA, s. f. instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de huma porção de circulo, ou meia cana concava. § Agulha de artilheiro, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida.

GOIVO, s. m. flor vulgar, e bem conhecida. § *Goivo de N. Senhora* (Leucoion) outra especie. (Hesperis, idis.)

GOLA, f. f. ferro circular, que se põe ao pescoço do homem d'armas sobre o peito, e espaldar. § Garganta. § v. Golla.

GOLAR-SE v. gorar-se. *Eufr.* 2. 6.

GOLE, f. m. a porção de licor, que se póde engolir de huma vez.

GOLEAR, v. n. fallar muito v. golelhar. *Eufr.* 2. 4.

GOLELHA, f. f. vulgar, o esofago, ou cano do pescoço por onde passa o comer para o ventriculo. § O fallar muito.

GOLELHAR, v. n. fallar muito, chocalhar.

GOLES, f. m. pl. de Brasão; *campo de goles*, *i. e.* de côr vermelha.

GOLETA, f. f. huma sorte de embarcação.

GOLEADA, f. f. o liquido que se lança de huma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas.

GOLFÃO, f. herva que nasce pelas lagoas (*nymphæa*, ou *nenuphar*, *alga palustris*) &c. v. § Golfo. *Camões Lus.* ,, *no grandissimo golfão se mettião.*

GOLFIM, f. m. *golfim*, *e balea*, jogo pueril em que se tomão nomes de peixes, e cada hum he obrigado a acudir com reposta quando se aponta no seu nome.

GOLFINHO, f. m. peixe do mar, aliàs porco marinho. (torsio)

GOLFO', f. m. braço de mar estreito, que se mette entre duas terras muito dentro, e differe da Enseada, ou Bahia, que alarga muito, e entra pouco. § v. *Golfão herva.* *H. Naut. t.* 1. *f.* 119.

GOLHELHEIRO, adj. palreiro, fallador, Linguaraz. *Ulisipo f.* 10.

GOLILHA, f. f. cabeção com volta engomada que trazem os Ministros de beca. § Argola de ferro pregada num poste, onde se prende alguem pelo pescoço. § *Acolxoado de golilha*, peça dos coxins dos caparazões inteiros.

GOLLA, f. f. de Fortif. entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos.

GOLODICE, f. f. comer gulofo. § Glotonaria. *Costa.*

GOLOSAR, v. n. vulg. escolher, e comer os melhores bocados.

GOLOSINA, f. f. a gula, ou desejo de bons bocados. § adj. *Vianda golosina*, gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada. *Lobo.* § Golodice, sofregnidão, no f.

GOLOSO, adj. que gosta de bons bocados. § Manjar goloso, que excita a gula, bom, delicado. *Barros.*

GOLPE, f. m. pancada, ou ferida de corpo impellido, ou atirado. § Copia, quantidade v. g. ,, *hum bom golpe de pedraria* ,, *Amaral* 7: ,, *hum bom golpe de dinheiro*, *de vinho*, *de agua.* *M. Conq.* §—*de cavallaria*, *ou infantaria*, *de gente.* *B.* 1. § Ajuntou hum golpe dos seus ,, *Castan.* 3. *f.* 218. § f. Infortunio, desgraça v. g. por morte. § Talho, que se fazia por ornato nos vestidos antigos, tinhão por baixo vivos, ou estofos de côr diversa do da peça. § *De golpe*, adv. a hum tempo; de repente v. do *Arceb.* 1. 5. de hum golpe, *de huma vez* v. g. ,, por de hum golpe gente no muro inimigo assaltado ,, *Castan. L.* 3. *f.* 214. § *Golpe de mestre*, rasgo, lance, acção de homem, que sabe bem daquillo a que se refere o golpe.

GOLPEAR, v. at. ferir com golpes. *M. Conq.* 11. 47. *a safra golpeando.* § Dar golpes no vestido v. golpe.

GOLPELHA, f. f. alcofa. *B. P.* § Raposa ,, *o lobo*, *e a golpelha todos são de huma conselha* ,, *Eufr.* 1. 6. *f.* 50 ,, *i. e.* os máos dão-se as máos, ou são de animos conformes.

GOMAR; v. n. abrolhar a arvore, dar gomo, novedio, renovo.

GOMELEIRAS, f. f. pl. os ladrões, que nascem pelos pés das arvores.

GOMIA, f. f. v. agomia. *Barros.*

GOMIL, f. m. jarro de dar agua ás mãos.

GOMMA, f. f. humor viscoso que deitão algumas arvores que se seca, e congela. § Massa, com massinha de livreiro. § Tumor que nasce pelos braços das bestas.

GOMMADO, adj. em que se desfez gomma v. g. ,, *agua—Fortes.*

GOMMÃO, f. m. casta de veado. (Platyceros) *B. P.*

GOMMISERO, adj. que dá goma v. g. ,, *arvore—D'Aveiro c.* 92.

GOMMOSO, adj. que cria gomma; ou da consistencia de gomma.

GOMO, f. m. o olho que as arvores brotão na Primavera. § As partes em que se divide a laranja, limão, fechadas sobre si em sua pellicula.

GONCO v. gonzo. *Cardoso.*

GO'NDOLA, f. f. barco chato, e longo, em que se anda pelos canaes de Veneza. *Vieira Cart.* 2. *f.* 270. ,, *huma gondola de Salvaterra.*

GONETE, f. m. hum ferro de carpinteiro que faz abertura funda na madeira.

GONORRHEA, f. f. esquentamento, em que ha ardor de urina, e purgação pela uretra.

GONZO, f. m. dobradiça da porta.

GORAR, v. n. apodrecer o ovo debaixo da gallinha, por não ser gallado § f. Frustrar-se, mal-lograr-se v. g. ,, —— o desenho, empresa, a occasião. Eufr. 1. 1: a pertenção! Arte de Furtar c. 49. diz gorar-se em Eufr. Lugar Cit.

GORAZ, f. m. peixe bem ordinario (rubellio is.)

GORDAL, adj. uva—— que degenera, e recebe o nome de Camarate.

GORDÃA, f. f. a gordura em que se achão os animaes v. g. ,, os veados estão na——

GORDIÃO, f. m. euforbio, gomma.

GORDINHO, adj. dim. de gordo.

GORDO, adj. que tem muita enxundia, e banhas, ou toucinhos, e o corpo mais avultado com ellas. § Domingo gordo, i. e. de entrudo. Vinho——, grosso, que se faz em fio como o xarope.

GORDURA, f. f. a enxundia, banhas, o toucinho; e a corpulencia, que causa a nimia cellular no corpo do animal.

GORGEIAR, v. n. cantar a ave dobrando a voz; modular.

GORGEIO, f. m. modulação, quebros da voz da ave que a redobra cantando.

GORGEIRA, f. f. volta, ou peça de panno, rendas, pennas de adornar o pescoço. Goes Cron. M. p. 1. c. 46.

GORGOLEJAR v. gargarejar. § Gargantear v.

GORGOLETA, f. f. quarta de barro de gargalo longo, no qual ha hum raro, e passando agua por elle, caindo humas bolinhas que estão no fundo, faz a agua hum som ao beber-se. Barros Gram. f. 262.

GORGOLI, f. m. instrumento usado na Asia, por onde passa por dentro da agua o cano do cachimbo, para esfriar o fumo, que se toma na boca.

GORGOMILOS, f. m. pl. os dois canaes do pescoço por onde entra o comer para o estomago, e outro por onde entra e sai o ar do bofe, e para elle. § A parte mais estreita do bocal da borracha. Godinho.

GORGORÃO, f. m. seda de bom favo encorpada.

GORGUEIRA, f. f. peça do antigo trajo que ornava a garganta. Goes Eufr. 5. 5.

GORGULHO v. gurgulho.

GORJA, f. f. garganta, mentir pela gorja, ou desdezer pela gorja, frazes antigas usadas nos desafios, com que os desafiados se desmentião, e affrontavão. M. L. 6. 346. col. 2. § A gorja do navio, a parte mais estreita da quilha até onde começa a subir a roda da proa delle. Barros 1. f. 364. ,, ficou atravessado debaixo da gorja do navio ,, Castan. 2. 119. ,, que fossem surgir as ancoras nas gorjas das náos inimigas.

GORJAL, f. m. peça d'armadura que defendia o pescoço. Barros Castan. 2. 196 ,, gorjal por baixo do barbote.

GORITA, f. f. v. castello de navio. Goes f. 78. v. c. 2. ,, foi cair com a corrente na gorita de huma náo.

GORMAR v. gosmar.

GORNE, f. m. a roldana do moitão, na qual anda a corda.

GORO, adj. ovo——, que apodreceu do tiralo a galinha, e não deu pinto. § f. Frustrado, mal-logrado v. g. ,, projeto—— designio——

GOROTIL, f. m. naut. o alto das velas onde estão os ilhós por onde se enfião os envergues, com que ellas se fixão nas vergas.

GOROUPE'S v. gurupés.

GORRA, f. f. especie de barrete tão usados até o tempo del-Rei D. J. 3. como hoje o chapeo. Cam. Luf. na cabeça por gorra tinha posta, huma mui grande casca de lagosta. § Metter-se de gorras com alguem, insinuar-se na sua amisade. § Huma corda do lagar, com que se aperta o pé das uvas, para se espremer.

GORRIÃO, f. m. huma ave das Indias de Castella, que anda aos saltos, e cria nos buracos das paredes (passer is.)

GORVIÃO, f. m. droga medicinal. Arte da Caça f. 79. v.

GOS, f. m. medida itineraria, que he igual a 4800, ou 5000 passos geometricos.

GOSMA, f. f. humor gluinoso, que os potros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. § Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. Arte da Caça 4. p. c. 7.

GOSMAR, v. n. deitar gosma. § v. at. (do Vasconço ,, gormar) vomitar, no fig: ,, gosmar o comido, pagar com algum desconto o prazer gosado, ou sofrer a privação dos que gosava. Eufr. 5. 8.

GOSMENTO, adj. que tem gosma. § f. O que cospe muito.

GOSTAR, v. at. provar V. do Arceb. 1. 5. H. N. 2. f. 288 ,, gostar o vinho: gostar alguem, gostar delle v. g. ,, aquelle homem não me gosta, ou não gosta de mim. § Eufr. 1. 3. ,, gostar-mos as peras. Albuq. 3. p. esperando por momentos gostar a amarga morte, Amaral 8. Arraes 8. 12 ,, gostar fel e vinagre. § Gostar n. gostar de al-

alguma coisa, *ou pessoa*, achar-lhe sabor, receber gosto, e prazer com ella.

GOSTO, s. m. a sensação, que nos causão os corpos saborosos applicados á ponta da lingua principalmente, de ordinario se toma por bom gosto. § f. Qualquer sensação agradavel, que resulta da bondade fisica, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazer, satisfação *v. g.* „ *o gosto da musica*, *de alguma noticia*, *&c.* § *Ter gosto em materias intellectuaes*, *e d ingenho*, *i. e.* juizo, bom discernimento. § *Levar em gosto*, consentir, approvar com gosto. § *Gostos da vida*, prazeres, delicias, deleites.

GOSTOSAMENTE, adv. com gosto, prazer *v. g.* „ *passámos o dia gostosamente entretidos.*

GOSTOSO, adj. que causa gosto. § Que está a seu sabor, alegre, contente.

GOTA, s. f. huma pinga de liquido. § f. Porção minima, ou mui pequena de algum liquido *v. g.* „ *tomei huma gota de vinho.* § Doença, que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arroja ás extremidades do corpo. § *Gota artetica* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. § *Gota coral* epilepsia *v. coral.* § *Gota serena*, privação total da vista sem lesão externa dos olhos. § *Gotas*, na Archit. são de ordinario 6 corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põe por adorno no friso das columnas doriças, debaixo do triglifo.

GOTADO, adj. do Bras. salpicado de gotas.

(GOTEIAR, ou

(GOTEJAR, v. n. cair gota a gota. *H. Dom. p. 2. f. 55 v.* „ *a agua espalhada cai goteando.* § *C. Ode 3.* „ *as tranças gotejando.* § v. at. estillar gota a gota. *Vieira* „ *veremos a mesma espada já goteando nosso sangue*, *gotejava agua na boca da criança* „ *Vergel.*

GOTEIRA, s. f. telha na extremidade do telhado por onde cai agua da chuva. § Buraco no telhado por onde cai agua em casa. § *Goteiras do docel*, ou *cama*, são como sanefas recortadas, que cercão o alto em redor.

GOTHICO, adj. conforme á maneira, estilo, uso, costume dos Godos, v. g. edificio de traça Gothica. § *Gosto*, *estillo* ——, *i. e.* mão, rude.

GOTO, s. m. a boca, ou entrada do laringe, ou canal por onde entra o ar que respiramos; glote; *dar no goto*, entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande tosse, e talvez a morte, tomada a respiração. § *Dar no goto*, por antifrase, causar gosto. *Eufr. 2. 3.* „ *grande riso vai lá*, *deu-lhe no goto.*

GOTOSO, adj. doente de gota.

GOVERNAÇÃO, s. f. *v.* governo. *Barros.*

GOVERNADEIRA, adj. *mulher* ——, governada, boa economa.

GOVERNADO, adj. que rege bem, e economisa com prudencia os seus bens, fazenda, e familia *homem governado.* § part. pass. de governar *v.*

GOVERNADOR, s. m. pessoa a quem se confia o Governo de alguma praça, Provincia, Capitania. § *Governador das armas*, General do Exercito.

GOVERNA-LHE *v.* governalho. *Sá Mir. Estrang. f. 169.*

GOVERNALHO, s. m. leme, *Azurara c. 99. Goes Cron. Man. f. 30. v. col. 1. Resende Cron. J. 2. f. 95. col. 2.*

GOVERNANÇA, s. f. *v.* governo. *Barros.*

GOVERNAR, v. at. dirigir fizica, ou moralmente; *governar o navio*, mareando-o, regendo o leme; *governar hum negocio*, determinar o modo que nelle se ha de levar. § *Governar huma casa*, regulando a sua economia, e administração, governar o estado, dando leis, e fazendo-as executar como Soberano, ou fazendo as suas vezes, em alguma parte da administração. § Reger bem *v. g.* „ *governa o seu patrimonio.* § n. *o navio governa ao Norte*, *ou ao Sul*, *i. e.* dirige-se, vai para o N. ou S. *Amaral 11. o navio não governa*, *i. e.* não dá pelo leme. § —— *se*, Regular se, reger se, *governar-se pelas circunstancias*, acomodar se a ellas; *governa-se o cavallo pelo freio. Vieira*; *o mareante pelo mappa.* § *Deixar-se governar por alguem*, estar por seus conselhos, direcções, mandados. § *Governar alguem*, mantê-lo, sustentá-lo, e dar-lhe o necessario. § *Governar-se*, sustentar-se, manter se, fazer as despezas necessarias á vida, e tratamento; dáqui na *Orden. L. 2. T. 58. § 1.* „ *os caseiros devem* . . . *ser governados continuadamente*, *e principal parte de suas vidas per os salarios*, *&c.* „ *i. e.* alimentar-se, e viver dos salarios.

GOVERNATRIZ, adj. fem. *prudencia governatriz*, *i. e.* de governar, reger, administrar.

GOVERNO, s. m. o acto de governar, reger, administrar. § A provincia em que o Governador exerce a sua jurisdicção, e regimento. § f. A guia, redea ou meio porque alguma coisa se rege, e dirige para ir bem, e se foster. *Eufr. 5. 5.* „ *cortar-lhe os governos*, *i. e.* privá-lo desse meio de foster-se, e reger-se. § Regimen, direcção, v. g. para governo de sua vida „ *Palm. p. 2. c. 98.*

GOULÃO, adj. ou ſubſt. devorador, glotão.
GOUVETE, ſ. m. inſtrum. de marceneiro, com que lavrão as molduras.
GOUVIR, v. ant. gozar. *Leão Orig.*
GOYALVA, ſ. f. giralua flor.
GOZAR, ſ. f. lograr, desfrutar, poſſuir *v. g.* „ *gozar ſaude* „ *Lobo*; *gozar o intereſſe de mercès ſuas* „ *Lobo.* § *Gozar huma mulher*, que ſe nos entrega. § *Gozar do direito*, Lavanha, *gozar do Reino, ou o Imperio. M. Luſ.*
GOZARIA, ſ. f. o vicio de ſer ladrador, e mordaz: no ſ. *Andre da Silva Maſcar. hora entendei-vos lá com a gozaria da plebe, que mordaz em tudo entende.*
GOZO, ſ. m. alegria, goſto, prazer interno. § na Aſtrol; vigor que de cauſa extrinſeca vem ao planeta, quando eſtá no lugar em que a ſua força ſe aumenta, &c.
GOZO, adj. *cão*——, de caſta vulgar, curto das pernas, e larga do corpo. (canis.)
GOZOSO, adj. *myſterios gozoſos do roſario*; em que ſe celebrão os goſos da Encarnação, Viſitação, Naſcimento de N. Senhor, a Purificação de N. Senhora, &c.

G R A.

GRÃA *v.* depois de gram.
GRAÇA, ſ. f. Theol. auxilio que Deos dá para obrar bem. § Eſtado de innocencia, ou livre de culpas *v. g.* „ *eſtar em graça.* § Favor, merce *v. g.* „ *faça-me a graça.* § Benevolencia, cabimento, valia, *eſtar na graça de alguem, achar graça ante alguem.* § *De graça*, ſem preço, nem cuſto. § Ar agradavel no ſemblante, ou meneio do corpo; ſabor, ſal, e goſto nas razões diſcretas, e modo de as proferir *v. g.* „ *falla, anda, canta com graça, e bom ar; entra, apreſenta-ſe, deſpede ſe com boa graça.* § *Graças*, ditos galantes, e diſcretos por brinco, oppõe-ſe a *Siſos.* § *De graça*, por jogo, e brinco, não de ſiſo, não ſeriamente. § *A ſua graça, i. e.* o ſeu nome. § Indulgencia. § Agradecimento, *v. g.* „ *por iſſo nem grado, nem graças render as graças. Arraes, e Veiga Ethiop. f. ult.* § *Fazer graça de alguma coiſa*, fazer quita, mercè, deſobrigar da ſolução della, perdoar. *Sá Mir. Comed. Eſtrang.* § Zombaria. *Ferreira t. 1. f. 224.* § *Ganhar as graças a alguem*, conſeguir o ſeu favor, e benevolencia. *M. Luſ. t. 2.*
GRACEJADOR, ſ. m. o que diz graças, e ditos galantes, talvez motejando.
GRACEJAR, v. n. dizer graças.
GRACETA, ſ. f. ditinho galante.
GRACIADEI t. Farm. huma herva deſte nome; e hum emplaſto aſſim chamado.
GRACINHA, ſ. f. dim. de graça.
GRACIOSAMENTE, adv. por graça, favor. § De graça, ſem cuſto. § Com graça, galantaria, ſal, ſabor.
GRACIOSIDADE, ſ. f. o ſer gracioſo, adornado de graça. *Sá Mir. Ecloga Baſto* „ *a gracioſidade das mulheres. Men. e Moça Ecloga 5.*
GRACIOSO, adj. que não cuſta dinheiro, gratuito. *Leão Deſcripção.* § Faceto. § Lindo, bonito, engraçado. *Camões a boca gracioſa, o riſo honeſto.* § Appraſivel *v. g.* „ *gracioſos valles, fontes, prados, flores. Lobo.* § Que deleita, e move a riſo *v. g.* „ *ditos*—— § Eſpecie de uva deſte nome.
GRACIOSO, ſ. m. *homem que diz graças como por habito; que repreſenta papeis jocoſos nas comedias.* § *Máo gracioſo*, o que diz graças freironas, ou onde ellas não convém. *Couto 4. 7. 7. f. 133. v. col. 2.*
GRAÇOLA, ſ. f. vulg. brinco, ou dito inſulſo; importuno.
GRADAÇÃO, ſ. f. fig. Rhet; na qual ſe ajuntão razões que ſe vão encarecendo, e exagerando gradualmente mais e mais.
GRADADO, part. paſſ. de gradar.
GRADADOR, ſ. m. o que grada a terra.
GRADAR, v. at. eſtorroar, e igualar com a grade, a terra lavrada. § v. n. Fazer-ſe grado, v. g. o trigo, fruto, &c. § f. *Amor antes de gradar, i. e.* de creſcer. *Lobo Ecloga 10.*
GRADARIA, ſ. f. fieira de grades. § Os páos fincados em terrenos humidos para ſe edificar ſobre elles.
GRADE, ſ. m. inſtrumento da Agricultura conſta de páos cruzados, e duas cabeceiras dentadas com que ſe quebrão os torrões no campo lavrado, e ſe cobre a ſemente. § Eſpecie de raro mui largo de barras de ferro, ou madeira, para fechar alguma porta, ou janella. § Armação, em que o pintor prega, e eſtende o panno em que pinta. § O parlatorio das freiras. § Obra nas eſtrebarias feita de barras de madeira de traz da qual ſe põe a palha, que as beſtas vão tirando pelas aberturas. § Ferro com feição de grade, de que usão os alveitares *v.* gradear. § *Grade da eſpora*, abertura no fim das haſtes por onde paſſa a ſoleira.
GRADEAR, v. at. cauteriſar o peito do cavallo applicando-lhe ferro em braza, da feição de grade.
GRADECER, v. n. *v.* gradar, fazer-ſe grado.

do. *Vasconc. Sitio f.* 170 ,, *ao tempo de espigar, e gradecer o trigo.*

GRADELHAS, f. f. pl. peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades miudas.

GRADELIM, adj. còr de flor de linho.

GRADINHA, f. f. grade pequena, e miúda.

GRADO, adj. grosso, bem crescido *v. g.* ,, *trigo* —— *Lucena* 468 *col.* 1. § *Gente mais grada*, a gente nobre, de maior graduação *V. do Arceb. f.* 33. *v.* § f. *Gradas esperanças*, esperanças mais chegadas ao termo, do que as que *estão em herva.* § grandioso, liberal. *Cron. do Condest.*

GRADO, f. m. vontade, consentimento, concessão. *Vieira* ;, *morramos logo, e de grado. Eneida* 8. 66 ,, *de bom grado* e 12. 197 ,, *someto-me de bom, ou de máo grado, a mal seu grado. Elegiada f.* 124; *a seu malgrado* ., *Mansinho f.* 59 *v. i. e.* a seu pezar, em que lhe peze. § *Mal seu grado* ,, a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim. l.* 1. *c.* 29. § *Máo seu grado* o mesmo. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 102. § *Máo grado*, *i. e.* a pezar, a despeito, em que pèz *v. g.* ,, *logremos a occasião, e máo grado á fortuna* ,, *Lobo.* § Galardão, pago, recompensa, *dar bom, ou máo grado a alguem* ,, *Eufr.* 1. 3:\ *f.* 35. *v.* e *Ato* 4. *sc.* 8. *A.* 5. *sc.* 4 ,, *dar máo grado á fortuna*, maldizè-la: *nem grado, nem graça, i. e.* não merece galardão, nem agradecimento *V. do Arceb.* § *Grados*, concessão de dinheiro que os Reis pedião ao povo em Cortes para necessidade pública, para se fazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia d'este modo se lhes concedèrão as sisas, que o povo pôz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. J.* 1. *D.* 4. *c.* 2. *f.* 150. *ediç. de* 1672. § Presente, premio. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 80. *col.* 2.

GRADUAÇÃO, f. f. arrumação das terras no mapa segundo os gráos de longitude, e latitude. *Barros*: *gráos de dignidade*, officio, honra, preheminencia.

GRADUADAMENTE, adv. de gráo em gráo.

GRADUADO, part. pass. de graduar. § Elevado a alguma graduação civil, ou moral. *Ded. Cron.* 1. *número* 694. § Douto, sciente, eminente. *Vieira, o Filosofo discipulo da natureza, por mais graduado, que seja nella.*

GRADUAL, f. m. na Missa, he o verso que se canta depois da Epistola.

GRADUAL, adj. *Psalmos* ——, são os 15 Psalmos entre o Psalmo 119, e o 130.

GRADUALMENTE, adv. pòr degráos, ou graduadamente, do inferior aos gráos superiores.

GRADUAR, v. at. dividir em gráos, v. g. —— o circulo. § Arrumar as cartas geograficas segundo os gráos, ou graduação das terras. § Caracterisar *v. g.* ,, *graduar os vicios com nomes de virtudes.* § na Quimica, preparar, calcinar, coser até certo gráo; *graduar o fogo*, proporcionar a sua intensidade ao que se expõe a elle. § —— *se*, tomar os gráos de alguma faculdade *v. g.* ,, *graduar-se em Filosofia.*

GRAFOMETRO, f. m. instr. Mathemat: he hum semicirculo graduado, com sua alidada, e suas pinulas, &c. serve para tirar planos, medir angulos, &c.

GRAJAO, f. m. ave, que apparece nos mares da India.

GRAINHA, f. f. o gráo do bago da uva.

GRAIXA *v.* graxa.

GRAL, f. m. instrumento como vaso fundo de marmore, ou marfim no qual se pizão, e triturão medicamentos.

GRALHA, f. f. ave vulgar (cornix)

GRALHADA, f. f. vozearia confusa, como a de muitas gralhas. *B.* ,, *a gralhada das aves*; e fig. *de gente. Flos Santor. pag. CCIX. v. col.* 2. ,, *as gralhas, com suas vozes, e gralhadas.*

GRALHADOR, f. m. òra f. grande fallador, ou falladora.

GRALHAR, v. n. fallar, fazer grande ruido a gralha; ou f. a gente que o faz como as gralhas.

GRALHEADA, e deriv. *v. gralhada. Barros.*

GRALHO, f. m. ave especie de Corvo, maior que a Gralha (graculus)

GRAM *v.* grãa, e grão, e gran.

GRÃA, f. f. insectos de hum vermelho mui ardente que se crião numas excrescencias roxas da casca de huma especie de ensinheiro, ou carrasco; delles se usa para tingir a còr chamada grãa. § f. O panno tinto de grãa.

GRAMA, f. f. herva vulgar que serve de pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADEIRA, f. f. páo concavo, em que encaixa outro a modo de cutello de trilhar linho. § Gancho usado nas estrebarias para abater a palha.

GRAMAR, v. at. trabalhar o linho com a gramadeira. § t. Chulo, comer ,, *gramou hum arratel de doce.*

GRAMATA, f. f. herva, de que se extrahe a barrilha, ou sal, que se ajunta ás pedras, que se fundem para fazer vidro.

GRAMINEO, adj. de grama. *Camões* „ *de gramineo esmalte se adornavão.* § Que tem grama *v. g.* „ *prado.*——

GRAMMATICA, s. f. arte, que ensina a fallar, e escrever qualquer lingua correctamente, segundo o modo porque a fallárão os melhores escritores, e as pessoas mais doutas, e polidas.

GRAMMATICAL, adj. que respeita á Grammatica *v. g.* „ *preceitos*—— „ *B. Gram. f.* 208.

GRAMMATICALMENTE, adv. segundo os preceitos da Grammatica.

GRAMMATICO, s. m. o que sabe, ou escreve de Grammatica.

GRAMPONA'O, adj. fraudador, ou defraudador. *Resende Miscell.* „ *judeus gramponáos.*

GRAN, abreviatura de grande *v. g.* „ *a Gran-Russia, o Gran-Mestre.*

GRANADA, s. f. d'Artelharia, globo de ferro vasado, que se enche de polvora, e se lança á mão para rebentar entre os inimigos. § Pedra fina deste nome. § Contas de vidrilho que se usão nas pulseiras dos braços, e ao pescoço.

GRANADILHO, s. m. arvore da India cuja madeira escura he mui massiça.

GRANADO, adj. grado, crescido, que avulta; escolhido, de conta. *Eneida*; *Arte de Furtar c.* 54. „ *gente mais granada* „ veja grado.

GRANAL, adj. *homem*——, *v.* grado. *D. Fr. Manuel.*

GRANAR, v. át.——*a polvora*, fazela em grãosinhos. *Exame de Bombeiros.*

GRANATES, s. m. pl. pedras, que se parecem com o rubim escuro.

GRANÇA, s. f. alimpadura, v. g. a grança do trigo, ou cevada.

GRANDE, adj. opposto a *pequeno*, em quantidade, ou intensão, ou qualquer qualidade *v g.* „ *grande chuva, calma, amor, voz, pezo, vento, riqueza, despojo, paixão, &c.* eminente, insigne, mui notavel *v. g.* „ *grande homem, grande dia, &c.* § *Mares grandes*, grossos. *Barros.*

GRANDE, s. m. os grandes do Reino são desde os Duques, até os Condes, e alguns Viscondes, que tem, por privilegio as honras de grandes. § *Viver a la grande, i. e.* com grandeza no trato. *Godinho.*

GRANDEFERENTE, adj. epiteto que se dá á frota formada em hum certo esquadrão da antiga manobra. *D. Fr. M. Epanaf.*

GRANDEMENTE, adv. muito *v. g.* „ *prohibem grandemente*; com grandeza *v. g.* „ *viver grandemente.*

GRANDEZA, s. f. o tamanho, extensão de qualquer corpo. § f. *Grandeza do animo*, a elevação, superioridade que tem aos animos vulgares, em ser destimido, liberal, constante, &c. § Dignidade. § Fausto, pompa, magnificencia. § *Grandeza continua*, entre os mathematicos he toda a sorte de extensão; *grandeza discreta*, são as unidades, ou números.

GRANDILOCO, adj. poet. de grande eloquencia, sublime, epico. *Lus. vence toda a grandiloca escritura.*

GRANDINHO, adj. dim. de grande.

GRANDIOSAMENTE, adv. com grandeza, magnificencia.

GRANDIOSIDADE, s. f. a qualidade de ser grandioso.

GRANDIOSO, adj. magnifico *v. g.* „ *animo*; *função*——

GRANDISSIMO, superl. de grande.

GRANDURA, s. f. grandeza. *Albuq.* 4. *p. c.* 5. § Extensão. *B. Clarim. c.* 76.

GRANEL, s. a granel, solto nos paioes, em grão não ensacado, nem enfardado, em monte *v. g.* „ *trazem o cravo a granel*, e não enfardelado *v. Barros* 3. 127 *col.* 4. § *A granel*, em abundancia.

GRANGEADO, part. pass. de grangear. § f. „ *Gente escolhida, e grangeada de longe com largas mercès* „ *Maris D.* 5. *c.* 4. *f.* 504.

GRANGEADOR, s. m. o que grangea, beneficia a fazenda para a aumentar.

GRANGEAR, v. at. beneficiar, cultivar a sua granja, ou herdades para as fazer fructuosas. § f. Aquirir *v. g.* „——*fazenda*, e f.——*a benevolencia, favor, graça, vontade de alguem. Lobo*; *grangear nome, fama, reputação, odios, inimigos, &c.* „ *Vieira.* § Trabalhar por conseguir qualquer coisa. *P. P.* 2. *c.* 46. *grangeavão como dellas viessem desesperações ao Vice-Rei*: *grangear alguem, i. e.* fazer por merecer a sua graça, benevolencia „ *Paiva S.* 1. *f.* 58. *Lobo*; *grangear trabalhos*, fazer por os ter; *grangear doenças, males, &c.*

GRANGEARIA, s. f. serviço, beneficio, cultura de granja, e de todo o trabalho rustico, como lavoira, fabrico de vinhos, azeites: criações de gados, &c. *Freire Elysios f.* 161. *e* 289. § *Quinta de grangearia*, a que se tem para tirar lucro, e não para mera recreação. § *Grangearia de gado, trigo, azeite. Barreiros Corograf. f.* 38 *v.* § Agricultura em geral. *Castrioto Lus. f.* 11 „ *ao tempo, que pela grangearia, e pelo commercio.* § f. Modo de fazer lucro, e proveito, &c. lu-

cro, e proveito. *H. P. a esmola he grangearia certissima para bens temporaes, e eternos; estimar a fortuna he grangearia. Carta Pastoral*: v. *Eufr.* 5. 1. lucro, vantagem, proveito. *Eufr.* 1. 2. „ *se lhes acenaes com qualquer grangearia.*

GRANGEIRO, s. m. o caseiro, ou homem que administra a granja.

GRANGEO, s. m. despeza que se faz na grangearia.

GRANJA, s. f. predio rustico, que se cultiva para lucrar em seus frutos. *Arte de Furtar cap.* 11. *Sá Mir. Estrang. H. Dom.* 3. *p. L.* 1. *c.* 9.

GRANISO v. Granizo.

GRANITO, s. m. grãosinho *v. g.* „ *o granito das uvas. Luz da Med. v.* grainha; *os granitos do figo.*

GRANITO, adj. v. g. tabaco——, feito em grãozinhos.

GRANIVORO, adj. que se nutre de grãos, e sementes *v. g.* „ *ave*——

GRANIZADO, part. pass. de granizar acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Elegiada f.* 260 *v.* „ *qual prenhe trovoada, que do humido ventre tenebroso com granizada chuva o chão semeia.*

GRANIZAR, v. n. cair o granizo.

GRANIZO, s. m. saraiva, pedra miuda, que cai das nuvens, ou agua congelada em grãos.

GRANULAR, v. at. dar a fórma de grãos redonda, v. g. deitando o metal em gotas na agua t. Quim.

GRANZAL, s. m. agro de grãos.

GRÃO, s. m. o fruto do trigo que se dá na espiga, e de que se faz farinha; grãos toda a sorte de pães. § Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos, *cicer is.* § Grãosinhos, milharas, granitos. § Huma porção da grandeza de hum grão de trigo, v. g. hum grão de encenso. § Pezo, 24 grãos fazem hum escropulo, ou escrupulo. § Grão da atafona, a pedra de cima. § A prata mais fina he a de lei de 12 dinheiros, e em cada dinheiro ha 24 grãos, e cada grão se reduz até a 14 de grão. *Resumo de valor da Prata f.* 53. § Diamante de grão, o que tem de pezo 1 grão.

GRÃO abreviat. de grande v. g. o grão-Prior, o Grão-Mestre, o Grão-Turco, &c.

GRAO, s. m. huma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente, i. e. em 360 partes iguaes. § Divisão, ou escá-la no Thermometro, e Barometro, para se examinar os grãos de calor, e frio, para conhecer o maior, ou menor pezo da Atmosfera, e as alturas dos montes. § Grãos metafisicos, escala de attributos, ou nomes mais, e mais genericos, e menos comprehensivos. § Grão na Geografica, a altura, ou longitude, ou antes as divisões dos circulos perque se mede a latitude, ou longitude, que tambem he em 360 partes, com a differença, que os circulos da latitude, ou as porções dos meridianos se contão do equador para os polos divididos em 90 grãos por cada banda do semicirculo, aos grãos de latitude se dá a cada hum 18 leguas Portuguezas. *Fortes.* § Qualificação, ou dignidade acompanhada de certa consideração, honras, privilegios, que se adquire por merecimentos v. g. os grãos Academicos que vai recebendo o que faz bacharel, e exame privado. § A classe, ou elevação, e graduação civil, e consideração de que gosão segundo a importancia de seus postos, officios, v. g. os primeiros grãos da Milicia, ou Magistraturas. § Grão de parentesco, a distancia do tronco commum, v. g. do pai ao filho, neto, bisneto, &c. de hum irmão a outro, aos filhos do irmão, &c. § Grão na Quimica, intensão v. g. grão de calor. § Grão nas lentes concavas, se diz que tem mais grãos a que he mais concava, e faz os raios mais divergentes. § *Grão supremo*, auge *v. g.* „ *possuio a virtude da caridade, em grão supremo, i. e.* no auge, até onde ella póde chegar; *chegou o seu amor ao ultimo grão; obra acabada no ultimo grão de perfeição.* § Certas graduações, que os antigos Medicos davão as 4 qualidades quente, frio, humido, e seco *v. g.* „ *o fogo he quente no oitavo grão.*

GRAPA, s. f. ferida na dianteira das curvas, e na trazeira dos braços do cavallo.

GRASNAR, v. n. soltar a voz *v. g.* „ *grasnão o corvo, grou, gralha, aguia, abutre. Mausinho f.* 97. 2. *ediç.*

GRASNIDO *v.* gasnada.

GRATIDÃO, s. f. agradecimento, conhecimento do beneficio, no animo, nas palavras, e obras.

GRATIFICAÇÃO, s. f. demonstração de agradecimento. *Barros.* § Primeiro, remuneração. *Cron. J.* 1. *c.* 63. *por Leão.*

GRATIFICADO, part. pass. de gratificar, remunerado por gratidão. *Eneida* 9. 62.

GRATIFICAR, v. at. remunerar, pagar a boa obra que recebemos, e os serviços. *Maris* „ *D.* 4. *c.* 20 „ *com honras, e mercês gratificava el-Rei D. Manuel aos soldados* „ *por gratificar a piedade* „ *Freire.*

GRATIFICIO, f. m. v. gratificação. *Tavares* p. ufado.

GRATIS v. de graça.

GRATISSIMO, fuperl. de grato mui agradavel „ *as voſſas almas não erão gratiſſimas a Deus*: *Vieira* 4. 176.

GRATO, adj. agradecido v. g. „ *animo*—— § Goftofo v. g. „ *manjar grato ao paladar*; agradavel, bem vifto. *Freire* „ *grata memoria*; *grata audiencia* „ *V. do Arceb.* „ *nenhuma coiſa lhe era mais*——, *que não antepòr o rico ao pobre* „ *Flos Sant. V. de S. Placido.*

GRATUITAMENTE, adv. de graça, fem cufto.

GRATUITO, adj. feito, dado, concedido de graça, de boa vontade, e livre confentimento, fem obrigação v. g. „ *dom gratuito.*

GRATULAÇÃO, f. f. v. agradecimento.

GRATULATORIO, adj. em que fe dão, e rendem graças v. g. „ *diſcurſo*——, *oração*——

GRATULO, adj. gratulatorio, que contèm expresfões de agradecimento v. g. „ *com grátulas palavras* „ *Elegiada f.* 73. *Canto* 13. *eſt.* 3. „ *gratulo deſejo* „

GRAVADO, part. p. de gravar carregado, f. *a conſciencia gravada* com culpas. § *Aberto ao boril. Elegiada f.* 158. „ *o morrião gravado.*

GRAVADOR, f. m. o abridor, que lavra ao buril. *Gazetas de Lisboa em* 1729.

GRAVAME, f. m. oppresfão, carga, pezo, vocação, ou vexame; fem juftiça v. g. „ *o gravame dos tributos*, &c.

GRAVAR, v. at. carregar, opprimir. § f. Fazer grave, e pefado. § Carregar v. g. „ *gravar o povo com tributos*, *vexações*, *exacções.* § Infculpir, abrir, entalhar ao buril.

GRAVATA, f. f. tira de lençaria, que fe dobra, e enrola no pefcoço por cima do colar da camiza.

GRAVATA' v. caravatá.

GRAVATILHO, f. m. d'Artilh. a volta da agulha de gravato, ou facametal. *Exame de Artilheiros.*

GRAVATO, f. m. pedaços de lenha miúda.

GRAU'DO, adj. cheio de grãos. § Crecido, grande. § Grado v. g. „ *gente graúda.* § *Sem deixar graúdo.*, *nem miúdo* „ fem excepção de nenhum no f. *Eufr. Prol.*

GRAVE, adj. pefado, que deixado a fi mefmo bufca o centro da terra, ou da fua orbita v. g. „ *os corpos graves.* § *Som grave*, *accento grave*, menos alto, e menos forte que o agudo, e meio entre elle, e o baixo, ou mudo v. g. „ *em grèda*, *grèta o è* não foa agudo como em *crêta*, *lêrdo.* § *Autor grave*, *i. e.* de juizo, e probidade. § Digno de ponderação, attenção v. g. „ *caſo grave.* § *Doença grave*, perigofa. § *Delito grave*, *i. e.* não leve, atroz. § Autorizado, digno de fé v. g. „ *teſtemunha*——ferio, fifudo, decorofo v. g. „ *homem*, *varão*——§ *Signo grave* v. figno.

GRAVE, f. m. moeda del-Rei D. Fernando, 120 delles fazião hum marco, e valia cada peça 15 foldos, ou 21 real dos noffos. *Severim Notic.*

GRAVEMENTE, adv. com gravidade, decoro nas palavras, e acções. § Perigofamente v. g. „ *gravemente enfermo.*

GRAVEZA, f. f. o pezo, dizemos a graveza da cabeça, do corpo enfermo; e fig. *a graveza do peccado*, *e da culpa*, *V. do Arcebiſpo*, e *Lucena*, *i. e.* a enormidade, ou pezo, que por fua grandeza canfa na confciencia.

GRAVIDAÇÃO, f. f. prenhez.

GRAVIDADE, f. f. propriedade dos corpos, pela qual deixados a fi mefmos bufcão, e pendem para o feu centro. § *Centro de gravidade*, o ponto do corpo, em que todo o pezo dêlle fe concebe reunido, de forte que fuftentado effe ponto, todo o corpo fe fofterá fem cair, affim póde pender fóra da baze fem cair alguma eftatua, torre, com tanto que o centro de gravidade fique, e caia dentro della. § Graveza v. g. „ *gravidade da culpa.* §——*da doença*, que he perigofa. § Gefto grave, ferio, decorofo; decoro nas palavras.

GRAVIDO, adj. pejado, prenhe. *Mauſinho f.* 81. § Que fente o pejo, e incomodo da prenhês. *Arraes* „ *a Santa Virgem eſtava prenhe*, *mas não gravida.*

GRAULHO, f. m. grainho da uva, bagulho.

GRAXA, f. f. unto velho; a porção mais oleofa do febo, cera, pos de fapatos, para os engraxar. § Doença dos cavallos, que confifte em fe lhe derreter a gordura, por calor, ou exercicio violento, dentro do corpo, e entupirlhe as vias naturaes.

GRAXO, adj. *oleo*——, o que pofto ao Sol engroffa, e faz fio como mel, que ferve na Pintura para polimento, e mordente. *Nunes Arte f.* 57. *v.*

GRECISMO, f. m. fraze Grega introduzida em qualquer lingua.

GREDA, f. f. aliàs cré, barro branco, masfifo, que deixa final no que toca (*creta a*)

GREGAL, adj. pertencente á grey, rebanho; no f. *ſoldado gregal*, commum, não dif-

distinto por posto, nobreza, ou acção notavel.

GREDELIM v. gradelim.

GREGE, s. f. v. grey, rebanho. *Barros.*

GREI v. grey.

GREGO, s. m. a lingua Grega.

GREGOTINS, s. m. garabulhas, ou garatujas letras mal feitas. *Arte de Furtar c. 52.*

GRELAR, v. n. deitar a semente o talosinho, ou herva que sai á flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo grela nos celleiros, lançar grèlo. § *Grelar, a couve, alface*, deitar hum talo com a semente.

GRELHAS, s. f. pl. grade de ferro com seus quatro pez, sobre a qual posta em cima de brazas se assa peixe, carne, &c.

GRELO, s. m. o olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra. § Filho, ou renovo das arvores. *H. Naut. t. 2.* § O talo com semente, que deixão as couves, e alfaces já velhas.

GREMIAL, s. m. peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se póe sobre o joelho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 65.*

GREMIO, s. m. regaço. § f. *O gremio da Igreja*, *i. e.* a communhão, ou communicação com os fieis; *no gremio da Republica*, *i. e.* na participação dos direitos de cidadão. *Lobo.* § Corporação de officiaes, ou de alguma classe de mestres embandeirados.

GRENHA, s. f. os cabellos. *Maus.* ,, *a grenha rutilante do Sol.* § *Grenha*, de ordinario se toma por cabello embaraçado. *F. Mendes.* § f. Os ramos do bosque enredados. *Eneida Port.*

GREPO, s. m. nome dos Sacerdotes de Pegu. *F. Mendes.*

GRETA, s. f. abertura, fenda v. g. na terra com o calor do Sol; nas mãos ou pés com o frio. § Nos vasos, paredes que começão a abrir. § Fenda que vem ao cavallo mui trabalhado na dobra do juelho posteriormente.

GRETADO, part. pass. de gretar. § v. Farpado. § *As mãos gretadas de frio* ,, *Arraes 8. 13.*

GRETAR, v. n. abrir-se em gretas, fenderse. *Camões Eleg. 6. gretando os humidos penedos*; *gretar se a terra com calor*; *as mãos com frio*; *o vaso de barro com calor de mais*, *em quanto não está seco*, *greta.*

GREVADO, adj. calçado de grevas ,, *os bem grevados Mirmidões arrostão* ,,

GREVAS, s. f. pl. botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida 12. 99.*

GREY, s. f. rebanho; f. os subditos, vassallos, a respeito do prelado *V. do Arceb.* a respeito dos Reis, ou pastores de seus povos: D. J. 2. trazia por empreza hum Pelicano com a letra ,, *pela Lei*, *e pela grey* ,, *i. e.* darei o sangue (como o Pelicano, que o rasga, e solta do peito aos filhos) pela fé, e pelos meus póvos.

GRIFICO, adj. da feição do grifo. *Elegiada f. 20* ,, *os grificos pés.*

GRIFO, s. m. animal fabuloso, que fingem ter a parte superior de aguia, a inferiór de leão com quatro pés de grandes garras, e asas ligeiras. *Ulissea 4. 6.* § Enigma com palavras mutiladas. § Grifos na obra de talha, e Architect. são figuras que se póe ao lado de outras mais nobres.

GRIFO, adj. *lettra grifa*, a bastarda, que não he redonda, caracter Italico.

GRILHÃO, s. m. huma haste de ferro com dois elos, ou argolas, nas quaes se prendem as duas pernas; o prezo póde andar com elles, mas com algum pejo: ,, *lhe posérão grilhões nos pés* ,, *Flos Sant. p. CCXIII.* § *Com tão grandes grilhões de caridade* ,, *Flos Sant. pag. LXXXVI. v. col. 2.*

GRILHO v. grilhão. *M. Lus.*

GRILLO, s. m insecto, especie de escarabeo, negro, que se cria nos campos, e vive em buracos, e canta, ou faz hum estridor alegre pelo verão. § *Andar aos grillos*, como a raposa, estar mui pobre, não ter quasi de que viver, como a raposa quando os anda caçando. *Eufr. 4. 8.*

GRIMA, s. f. antipatia ,, *ter grima com alguem* ,, (de Allemão ,, *Grimm* ,,)

GRIMARICO, s. m. na Asia Portugueza, Juiz louvado, que orça, e arbitra os frutos, e novidade, que ha de haver, e pelo seu orçamento se cobrão dos vigiadores.

GRIMPA, s. f. bandeira, ou figura de metal plana, que se póe para remate nas torres, e altos do edificio; valeta. § *f.* O cume, o auge. *Eufr. 5. 4* ,, *o Portuguez timbre dos Espanhoes, e grimpa de todas as Nações.* *Ulisipo f. 31. v.* ,, *minha dama he grimpa da formosura.*

GRINALDA, s. f. capella, coroa de flores, f. de pedraria.

GRIPHICO, e Gripho v. Grifico, e Grifo.

GRIS, adj. còr entre azul, e parda, cinzento. *V. do Condestavel.* § v. Pincel.

GRISALHO, adj. branco, ou encanecido v. g. ,, *cabello*——

Gri-

GRISE', s. m. panno branco de lãa de que usão de ordinario os Padres Jeronimos, e d'antes os Dominicanos nos habitos. *V. do Arceb.*

GRISOL, s. m. almofaça. *B. P. v.* crysol.

GRITA, s. f. voz alta esforçada, de quem brada com paixão, ou por soccorro, &c.

GRITADA, s. f. grito. *Goes f. 67. col. 3. mandou dar huma grande gritada; e tocar as trombetas.*

GRITADEIRA, s. f. mulher, que grita.

GRITADOR, s. m. homem que grita.

GRITAR, v. n. dar grito, levantar a voz com força. § Fallar mui alto. § *Gritar por alguma coisa*, pedila gritando. § *Gritar sobre*, ou *contra alguem*, pedir justiça sobre elle, accusálo brando d'algum crime.

GRITARIA, s. f. multidão de gritos.

GRITO, s. m. esforço violento da voz, com paixão, ou meramente por ser mais ouvido o que se diz.

GRIZETA, s. f. peça de metal, onde se enfia a torcida das alampadas.

GROMENAR t. Asiat. *v.* zumbaia.

GRONHIR *v.* grunhir.

GRONHO, s. m. especie de pèra.

GROSA, s. f. doze duzias *v. g.* ,, *huma grosa de botões.* § Lima grosseira de que usão os carpinteiros, e sapateiros para desbastar a madeira, e a sola. § *v.* Grosa.

GROSADOR *v.* glosador.

GROSAR, v. at. *v.* glosar. § Desbastar limando com a grosa.

GROSSEIRAMENTE, adv. mal acabada, imperfeitamente. § Impolidamente, sem aceio. § Sem urbanidade, incivilmente.

GROSSEIRO, adj. não delgado, nem delicado. § *Homem* ——, rude, de engenho não cultivado, e maneiras incivis. § *Ingenho grosseiro*, que não produz pensamentos delicados, grosseiras caricias. § Modo grosseiro. § *Obra grosseira*, achamboada, de fancaria, sem arte, nem curiosidade.

GROSSERIA, s. m. a rudeza, falta de policia, e urbanidade, rusticidade. § Hum panno de linho grosso, e encorpado.

GROSSIDÃO, s. f. espessidão dos liquidos, v. g. —— do sangue.

GROSSO, adj. opposto a delgado, e fino *v. g.* ,, *corda grossa, panno grosso, páo grosso.* § *Livro grosso*, de muitas folhas. § *Grosso, caracter*, grande, e de linhas grossas. § Gordo *v. g.* ,, *homem* —— § Cheio *v. g.* ,, *voz* —— denso *v. g.* ,, *ar* —— § Espesso *v. g.* ,, *licor* —— § Rico *v. g.* ,, *mercador* —— § Copioso *v. g.* ,, *cabedaes* —— § Inchado *v. g.* ,, *tem huma face mais grossa.* § Tumido, ou inchado no f. *v. g.* ,, *o mar grosso d'inverno. Freire.* § *Jogar grosso*, *ou rijo*, *i. e.* sommas consideraveis. § *Não* ——, *i. e.* grande. § *Dinheiro grosso*, opposto a *miudos.* § *Taboado grosso*, *i. e.* não desbastado. § Grosseiro *v. g.* ,, *grossos erros*, grandes, e visiveis. *Lucena.* § *Grossas esmolas. Lucena*; *a terra ou alfandega era grossa por rendimento*, *i. e.* rica. *Lucena.* § *Grosso presidio de soldados. M. L. grosso povo que enchia. Barros.* § *Pulsos grossos*, *i. e.* mui cheios de sangue, não sumidos. § *Grossa salva d'artelharia. Freire.* § *Terra grossa*, fertil. *Barros freq.* § *Gente grossa*, rica, ou grada. *Eufr.* 12.

GROSSO, s. m. a maior porção *v. g.* ,, *o grosso do exercito.* § *Hum grosso de cavallaria*, *i. e.* número copioso, grande tropa. *Port. Rest.* § *Hum grosso de mais de 3000 Indios. Prov. da Ded. Cron. fol.* 164. *col.* 2. § *Tomar em grosso*, receber, adoptar sem exame. *Eufr. f.* 35 ,, *tomamos toda a novidade em grosso.* § *Tomar em grosso*, levar a mal, offender-se. § *Em grosso*, oppõe se a *por miudo v. g.* ,, *contratar*, *comprar*, *vender em grosso*, *fallar*, ou *apontar em grosso algumas terras. Lucena.* § *Desbastaremos o mais grosso de suas superstições* ,, *Lucena.* § *Em grosso*, *i. e.* em coisa d'importancia, e consequencia *v. g.* ,, *o danno he em grosso.* § Moeda de algumas terras do Norte, que se usa no calculo dos Cambios *v. g.* ,, *grossos de Hollanda.*

GROSSURA, s. f. o contrario de delgadeza. § Corpolencia v. g. —— do tronco. § Huma das tres dimensões, espessidão, não he a largura, nem o comprimento nas coisas chatas v. g. nas moedas; nas paredes, a largura de sua galga. § Gordura, graixa, oleo, enxúndia ,, *mandou derreter grossura*, *e lançar por cima da martir assim fervendo* ,, *Flos Sant. pag. LXXVIII. v. p.* 2. *pag. XXIII. v. c.* 1. § f. Grande abundancia, que resulta v. g. do grande commercio, trato, fertilidade *v. g.* ,, *a grossura da terra*, *do trato*, renda. *V. do Arceb.*

GROU, s. m. ave que tem o pescoço, pernas, e bico mui longos. (*gruis is.*)

GROZA *v.* glosa, e grosa.

GRUA, s. f. roldana do guindaste.

GRUDADOR, s. m. o que gruda.

GRUDADURA, s. f. acção de grudar.

GRUDAR, v. at. pegar, unir com grude. § Unir, fazer de duas, ou mais peças hum todo f. *Vieira* ,, *mentira*, *que foi grudada de duas mentiras.*

GRUDE, s. m. materia glutinosa, ou que pega, e une estreitamente os corpos em que faz pre-

preza, extraida dos coiros dos animaes bem cosidos; colla.

GRUDO, adj. graúdo: *grúdo, e miúdo, i. e.* sem escolha.

GRUEIRO, adj. *falcão——*, que caça grous. *Arte da Caça.*

GRULHA, s. f. em Hespanhol he o grou; entre nós no f. homem, ou mulher mui fallador, que faz grande bulha.

GRULHADA, s. f. vozeria de grous; no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando muito, em alta voz.

GRUMETAGEM, s. f. os grumetes do navio.

GRUMETE, s. m. moço, que serve no navio para subir á gavea, &c. em outros misteres.

GRUMIXAMA v. *igranamixama.*

GUMO, s. m. cabecinha de sangue qualhado, ou de leite, ou qualquer liquido, que pára nas bocas dos vasos por onde houvera de sair. t. Med.

GRUMOSO, adj. cheio de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHIDO, s. m. a voz do porco gritando.

GRUNHIR, v. n. soltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moça p. 2. c. 37 ,, ao gronhir do porco. H. D. p. 3. L. 2. c. 15. Lobo.*

GRUPA, s. f. v. garupa. *Viriato 16. 39.*

GRUPO, s. m. moderno, algumas figuras, que se representão apinhoadas, em Pintura, ou Esculturá,

GRUTA, s. f. caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTESCO, adj. brutesco; pintura, ou escultura em que se representão grutas, ou se orna com figuras de folhas, caracóes, e outros insectos; penhascos, penedos, arvores, &c.

GUA.

GUADAMECILEIRO, s. m. o que faz guadamecins. § O que os guardava, era officio da Casa Real. *Prov. H. Geneal. t. 6. f. 621.*

GUADAMECIM, s. m. sorte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Freire.*

GUADAMEXIM v. guadamecim.

GUADANHA, s. f. fouce: a guadanha da morte. *M. Lus.*

GUAI, interj. que exprime dó, e compaixão do mal que succede a outrem. *Eufr. 2. 4. ,, guai de quem má fama cobra. Arraes 1. 21. guai de nós. V. de Suso cap. 40. f. 218. B. Gram. f. 160. ,, guay dos que ganhão fazenda com máo titolo ,,*

GUAIA, s. f. choro, lamento, gemido, ou canto triste, e lamentoso. *Leão Orig. f. 68 ,,* guaia he palavra Arabica, e significa canto triste ,,

GUAIACO, s. m. especie de ebano da altura do freixo, outros dizem ser especie de buxo, usa-se na Farmacia contra o gallico (*Ebenus indicus.*)

GRAIAR, v. n. cantar em som de lamentação. *Arraes* diz goiar; os Hespanhóes guaiar, e *Duarte Nunes Orig.* diz que he Arabico. *Larramendi*, e *Bullet* escrevem *guaiar*, e derivão-no do *Vasconço ,, guaia* : não virá a caso do Grego Γοάω, lugeo. *Arraes* falla de hum que ia ás synagogas para ouvir *goiar, e cabecear os Judeus.*

GUAIVA, s. f. fosso, ou cava do castello, Ourém. *Diar. f. 599. § H. Naut. f. 154. t. 1. ,, os piolhos lhes fizerão taes gaivas pelas costas, e cabeça, que disso claramente morrerão, i. e.* covas, buracos, se não he que se deve ler *gaziva.*

GUALDE, adj. modificação de côr amarella v. jalde. *Lobo ,, cetim amarello gualde.*

GUALDIDO, adj. comido, perdido, gastado. *Eufr. 3. 5. f. 131. ,, Jardinha que o gato leva, gualdida vai——,, Leão Orig.* adverte ser voz plebea.

GUALDRAPA, s. f. mantas, ou panno longo que se põe á roda das sellas de quem monta em meias, em geral a trazem os Ecclesiasticos nas suas mulas. § Mais mula, e menos gualdrapa, *fr. proverb. ,, i. e.* haja mais do que he substancial, e menos accidentes, ou adornos, &c.

GUALDRIPAR, v. at. chulo furtar. *Arte de Furtar f. 314.*

GUALDROPE v. galdrope, e aldrope, o usado hoje he *gualdrope.*

GUALTEIRA, s. f. carapuça de huma só Lua. *Vieira ,, tragão os pastores as suas gualteiras.*

GUANTA', s. f. As. medida como canada. *F. Mendes ,, huma guanta de rubins.*

GUANTES, s. m. pl. luvas. *Vieira Cartas t. 2.* § Luvas de ferro d'armadura antiga. *Ourem diar f. 598.* aos *guantes* seguião-se as *brafoneiras*, ou *braçoneiras.*

GUAPICE, valentia, brio. § Vulgarmente se toma por affectada bizarria no trajo.

GUAPO, adj. animoso, arriscado. *Eneida 11. 169 ,, entre os mais guapos do ligurio bando.*

lo. § Loução, atilado, elegante. § *Guedelhas guapas*, toucado antigo.

GUARAZ, f. m. paffaro Braf. de que faz menção. *Vieira.*

GUARDA, f. m. o homem, que vai a bordo dos navios vigiar, que não fe defcarregue nada a furto. § f. f. Peffoa que tem á fua contra vigiar alguma coifa, ou outra peffoa, e pela fua confervação ,, *efpertados os guardas* ,, *Flos Sant. pag. CVII.* § *Anjo da Guarda*, e que foi dado ao homem para o livrar dos males do corpo, e alma. § *Corpo de guarda*, lugar onde eftá alguma companhia, ou número de foldados para vigiarem, e guardarem algum fitio, pofto na paz, o qual corpo fe diz tambem guarda. § *Guarda grande*, corpo de 2, ou mais efquadróes que fe avança das linhas do exercito, e de noite fe recolhe mais a ellas. § *Guarda do campo*, corpo de 15 a 20 Infantes com officiaes que na guerra tem cada Regimento, avançado na fua frente, e tóca as caixas aos Generaes, quando paſsão. § *Guardas*, vigias. § Coifa que guarda, e conferva de damno *v. g.* ,, *as guardas do Reino são amor, e medo.* § *Eftar á guarda v. g.* ,, *de huma fortaleza*, eftar de guarda a ella, ou guardando-a. § *Dar em guarda*, *i. e.* para para guardar. *Lobo.* § Confervação por tempo, fem damno, dura *v. g.* ,, *vinho de guarda*; *fruta de guarda.* § *Guarda do altar*, panno em que fe envolve, o corporal. § —— *do frontal*, panno que da extremidade do altar, pende fobre o meio do frontal. § Parte da lança, que guarda a mão entre as cavas, e a empunhadura. § na Agric. vara longa, deixada ao podar, com hum ou dois olhos. § *Guardas das fechaduras*, são do interior dellas a roda, reftello, e cruzeta onde entrão as partes do palhetão das chaves. § *Mudar as guardas*, *i. e.* eftas partes; e no f. mudar a coifa de forte que alguem fe ache novo, e atalhado com a mudança. § *Guardas da ponte*, pedras empinadas, que fervem de peitoril. § No jogo das cartas *a guarda*, he a carta do mefmo metal, com que fe acompanha o Rei ou dama, &c. para com ella fe ganhar na outra vafa. § *Dia de guarda*, em que não fe trabalha á honra de algum Santo, ou outro objecto de Religião, e fe ouve miffa. § *Guarda* (f. m.) *do eftudos*, homem que fervia nas aulas menores de caftigar os eftudantes á ordem dos Meftres. § *Guarda do mato*, ou *vinha*, homem que a vigia. § *Guarda*, ou *guardas do Norte*, são duas eftrellas as mais chegadas ao polo Artico. § *Dar alguma nova de guarda*, *i. e.* por certa, como os dias Santos que o Parocho dá á miffa conventual. § *A guarda das ovelhas*, o pá do rebanho. § *Guarda do nome*, são as rifcas, ou cetra, que fe fazem no nome, para que a firma fe não furte facilmente. *Pinto Per. L. 1. c. 20. f. 82. affinar o nome com guarda* : ,, *elRei com guarda.* ,,

GUARDADOR, f. m. o que guarda, vigia, defende *v. g.* ,, *guardador de gado* ,, *Lobo*: *guardador de caftellos, ou torre* ,, *Palm. p. 1. e 2. freq. v. c. 74.* § Pião, ou pilar do Manejo.

GUARDADOR, adj. o que guarda, roupa *v. g.* ,, —— *do feu.*

(GUARDA-DE-VISTA, f. m. fentinella á vifta. *Cron. J. 1. c. 21.*

(GUARDA-FECHOS, f. m. peça de coiro com que fe cobrem os fechos da efpingarda, da chuva.

GUARDA-INFANTE, f. m. donaire, ou anquinhas, que as mulheres punhão para relevar as faias que veftião por cima.

GUARDA-MAIOR, f. f. fenhora idofa, e viuva que guarda as outras damas do Paço.

GUARDA-MÃO, f. m. o arco, que nafce dos copos da efpada, e termina na maçãa.

GUARDANAPO, f. m. toalha pequena, que cada peffoa eftende defde baixo do feu prato até os joelhos, ou fobre elles fómente, para lhe não cair comer fobre os calções, para fe limpar, &c.

GUARDA-PATAS, f. m. huma forte de toucado antigo, e defafado.

GUARDAPE', f. m. brial, ou faia por baixo das roupas abertas.

GUARDAPE', f. m. fobreceo. *F. M. c. 151.*

GUARDA PORTA, f. f. panno, ou cortina, que fe põe diante de alguma porta. *V. do Arceb. Eufr. 1. 1.*

GUARDAR, v. at. vigiar, e defender como guarda algum pofto, lugar, coifa, ou peffoa. § Arrecadar para confervar, e ter feguro. § Defender. § Obfervar *v. g.* ,, *guardar a fé*, *as leis*, *a palavra.* § *Guardar a injuria*, confervar lembrança della, para a vingar. § Recolher para confervar *v. g.* ,, *gardar fruta.* § Guiar *v. g.* —— *o gado nos paftos.* § Defender *v. g.* —— *a cidade*, *a cofta do mar.* § *Guardar coftas a alguem*, ir em fua companhia, e defeza. § *Guardar fua authoridade. Vieira*, confervá-la, não a perder. § Refervar *v. g.* ,, *o Ceo te gardou para efta empreza.* § *Guardar animo vingativo*, *i. e.* defejo de vingança. *Lobo.* § Reter *v. g.* ,, *guardar as urinas.* § Os dias fantos, não trabalhar. § —— *fe*, defviar-fe, evitar, fugir.

GUARDA-REPOSTA, f. foguete, cujo eftouro he mui retardado.

GUARDA-REPOSTE, f. m. guarda móveis, officio da cafa Real, antigo. *M. Luf.* 6. *f.* 23. *col.* 2.

GUARDA-RIO, f. m. avefinha, que frequenta as margens do rio, efpecie de Alcyáo, ou maçarico (*ipfida*)

GUARDA-ROUPA, f. m. peffoa que tem á fua conta a roupa de outrem, fua limpeza, &c. § Armario onde fe guarda a roupa.

GUARDA-VENTO, f. m. obra de madeira pofta interiormente diante das portas das Igrejas, &c.

GUARDA-VINHO, f. m. as paredes, que fórmáo a lagariça.

GUARDA-VOLANTE, f. m. *peça do relogio, aliàs gallo, que cobre o volente.*

GUARDIANIA, f. f. officio de Guardiáo.

GUARDIÃO, f. m. hum dos fuperiores dos Conventos Francifcanos, e he o prelado ordinario de cada convento.

GUARDIM, f. m. ufa fe no pl. guardins; e sáo cabos de fufpender, e levantar :,, *embaraçárão-fe humas embarcações nos guardins das vellas. F. Mendes c.* 59.

GUARD'INVÃO, f. m. hum jogo de meninos, em que fe dáo certos faltos.

GUARDONHO, adj. *v.* parco, guardador, poupado. *B. P.*

GUARDOSO, adj. parco, poupado, guardador do feu. *Cardofo.*

GUARECEDOR, adj. que cura, fara; *f. o tempo —de muitas males.*

GUARECER, v. at. curar, farar, remediar. *Palm. p.* 1. *c.* 3. *P. Pereira L.* 1. *c.* 22. falvar livrar *v. g.* ,, *iáo fugindo, por guarecer as vidas* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 117. § v. n. Sarar, convalecer. *Barros*; *Arraes* 1. 2. § Curar-fe. *M. Luf.* §*—fe*, guardar fe, falvar-fe. *M. Luf.* ,, outros afogados no vao, que tornaváo a bufcar para fe guarecèrem da outra parte.

GUARECIDO, part. paff. de guarecer: ,, *foráo guarecidos, e sáos das feridas* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 160.

GUARIDA, f. f. cova, de animaes, covil de feras. § Emparo, refugio, abrigo, valhacouto. *Barros* 1. *f.* 136. *v. col.* 1: ,, *bufcando guarida em outros Conventos. M. Luf. Eufr.* 3. 2. *Palm.* 1. *p. c.* 31. ,, *o veado a quem a natureza enfinava a bufcar guarida contra o leão* ,,

GUARINA, f. f. tunica militar curta. *B. P. Arte de Furtar c.* 12.

GUARITA, f. f. nas Fortif. torrefinha feita nos angulos dos baluartes onde as fentinellas fe abrigão da chuva, e efcondem ao inimigo; tambem ha guaritas portateis de madeira em praças defcobertas.

GUARITEIRO, f. m. gariteiro ,, *os guariteiros de cafas de jogo* ,, *Vifita das Fontes f.* 209.

GUARNECEDOR, f. m. o que faz, e prega, ou ajunta guarnições.

GUARNECER, v. at. ornar com guarnecimentos. § Pòr guarnições. § Adornar, adereçar. § Fortificar com gente *v. g.*— ,, *a praça, Cidade.* §*—o falcão*, pòr-lhe o caparáo, piós, cafcaveis, &c. §*— a parede*, caiá-la depois de rebocada.

GUARNECIDO, part. paff. de guarnecer. § Adornado com franjas, caireis, fitas. § *Homem* —armado. *Cron. de D. João* 1. *c.* 58. *Arraes* 4. 9. § *A praça— de prefidio.* § Reforçado. § *Cafas guarnecidas de móveis*, providas, ornadas, adereçadas.

GUARNIÇÃO, f. f. aparelho de ornar, como fitas, galões, rendas, bandas, que fe ajuntáo aos veftidos. § Móveis de adornar, como cortinas, &c. § Pedraria de adornar-fe a mulher, &c. § Gente para guarnecer praça. § Na antiga milicia, manga de arcabuzeiros, que guarnecia o efquadráo. *Vafconc. Arte Militar.* § *Guarnições dá efpada*, sáo os copos, punho, e cruz. § *— da não*, a gente de guerra, que a guarnece. § *Mezas de guarnição*, táboas que eftáo no cofado do navio, e onde a enxarcia vem atar-fe numas efpecies de moitões. § f. *A guarnição das virtudes* ,, *Lobo.*

GUARNIMENTOS, f. m. pl. peças de guarnecer, aparelhar, jaezes. *B. Clar. c.* 71. ,, *montado em vez de cavallo num bogio fellado com todos os guarnimentos. Caftan.* 6. *c.* 28. *mulas ajaezadas com ricos guarnimentos.* § *Guarnimentos de cafa, Teftam. del-Rei D. J.* 1. adereço, móveis.

GUARTE, abreviado de *guarda-te*, foge, defvia-te.

GUASTAR *v.* gaftar, deftruir *Cron. do Condeftavel.*

GUAY *v.* guai. *B. Gram. pag.* 160.

GUAYA, f. f. redomoinho nos cavallos. § *v.* Guaia.

GUAZIL, f. m. Governador, entre Arabes, e Perfas. *Barros.*

GUAZILADO, f. m. officio de Guazil.

GUDÃO, f. m. Afiat. logea foterranea dos mercadores, ou armazens foterraneos. *Barros.*

GUDILHÃO, f. m. porção pequena de lãa, ou

ou algodão amassado, como a dos colchões depois de tempos de serviço. *Arte da Caça* „ *huns nós, e gudilhões do tamanho de grãos pequenos*.

GUDINHA, s. f. quinta pequena, chousa.

GUEDELHA, s. f. cabello longo, crecido. *Guia de Casados*, madeixa. § fig. Meio, azo. *Vieira Cartas t. 2. f. 21.* § (*Cincinnus i.*) *Cardoso*.

GUEDELHUDO, adj. de cabello longo, crecido. *Cardoso*.

GUEDRE, s. f. flor. (*Sambucus fœmina*) *B. P.*

GUELA, s. f. garganta „ *Barreto ortogr. f. 133. o u se pronuncia simplesmente da guela*.

GUELRA, s. f. a parte do peixe entre a boca, e a ventrecha, que se descobre, e mostra de ordinario huma cor vermelha.

GUEO, s. m. nas Javeiras de Setuval he armariosinho na poupa.

GUERRA, s. f. todo o acto hostil, com que se faz, ou procura mal ao inimigo para o vencer, aprisionar, matar, tomar-lhe terras, ou navios, &c. os povos de Portugal requererão a o Senhor Rei D. João 1. que não casasse, nem fizesse paz, nem guerra sem consentimento de todos, porque erão estas cousas que pertencião a todos „ *Leão Cron. J. fol. 1614. pag. 152. col. 2.* § *Guerra civil*, a que se faz entre os Cidadãos do mesmo estado. § *Homem de guerra*, ou *gente de guerra*, os militares. *Goes.* § *Guerra guerreada*, a que se faz por entradas, correrias, choques, sem batalha campal. *Castan. L. 3. f. 141. col. 1. Leão Cron. J. 1. cap. 55. e 56. p. 181. e 188. ediç. de 1642. fol.*

GUERREADO, part. pass. de guerrear. § v. *Guerra guerreada*.

GUERREADOR, s. m. guerreiro; bellicoso.

GUERREAR, v. at. fazer guerra. *Maris D. 4. c. 17. Principes Gentios, que elles tinhão guerreado* „

GUERREIRO, adj. inclinado á guerra, bellicoso, guerreador. § Que segue a milicia. § Proprio da guerra. § v. g. „ *Animo guerreiro; os seus guerreiros*, ou *soldados*; *apparato guerreiro*. § Bem armado, e disposto para a guerra, crespo de armas e guerreiros combatentes v. g. „ *vinhão as fustas tão guerreirras* : „ *Castello mui guerreiro* „ *Barros, e Palm. p. 3. f. 49. v.*

GUETE, s. m. quitação de casamento, ou libello porque o Judeu dava sua mulher por desobrigada do contrato do matrimonio; e desembargada para poder casar com outro, dar o guete. *M. Lus. 6. f. 19. c. 2.*

GUIA, s. f. a pessoa que vai diante, ensinando o caminho, alguns o fazem masculino sendo homens os guias. § *Carta de guia*, itinerario, roteiro, que aponta o caminho que se ha de levar: *it.* avisos, directorio. § *Carta de guia*, salvo conducto. § *Carneiro de guia*, o que precede ao rebanho com chocalho no pescoço. § *Ir sua guia*, seguir sua derrota. *Castan. 8. f. 21. col. 1.* § *O guia da contradança*, a primeira pessoa da serie, e que a começa. § Na empa, a vara sobre que se assentão em cruz as travessas. § Nos coches a 4 ou mais, he a parelha dianteira. § *Guias*, os cordões com que se governão os guias, bestas. § Cordão com que se prende pelo cabeção o cavallo, que anda contorneando no picadeiro, ao que *se deita á guia*. § O chefe, autor, principal, e motor, ou director de alguma empreza, facção. § *Carta de guia*, passaporte que se dá pela policia, e seus Intendentes, ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que passão a outro lugar, ou Cidade com certas coisas v. g. com oiro em barras, com gado, &c. della consta que o oiro, e o gado ficão registados, a porção que leva, &c. *Ord. 5. 115. 24. e leis sobre a saca do oiro das minas, &c.*

GUIABELLA, s. f. herva *herbastella*, *spica plantaginis*, *pes cornicis*, *coronopus*.

GUIADOR, s. m. o que guia v. g. „ *guiador da dança. Barboza.* § O que dirige, aconselha, &c. *Clarim. f. 188. col. 1:* „ *Apollo guiador das 9 Musas* „ *Hist. de Isea f. 170:* „ *o Anjo guiador de Tobias* „ *Lusiada 5. 78.* § *Azurara Prol.*

GUIÃO, s. f. bandeira que se levava na guerra. *P. Per. 2. f. 128* „ *o guião Real* saia em recontros de menos circunstancia; não assim porém a bandeira Real. § O cavalleiro que levava o guião. § Bandeira, que se leva no principio das procissões. § Sinal de muzica, como hum til, que se põe no fim da regra da solfa, para mostrar onde está assinada a primeira figura da regra seguinte.

GUIAR, v. at. ensinar a alguem o caminho, indo diante v. g. „ *guiar hum cego pela mão; o exercito na marcha.* § Ensinar o caminho no f. § *Guiar-se pela razão*, ou *pelos conselhos*, dirigir-se. § Encaminhar, dirigir v. g. —— „ *hum negocio.*

GUILHA, s. f. seara. *B. Pereira verte* „ *seges, itis.*

GUILHERME, s. m. instrumento de carpenteiro, o qual corta só pelo meio.

GUILHOTE, s. m. homem, que desfruta a terra que não semeou. § Folgazão, vadio. *B. P.*

P. § Fraudador, enganador. § Vadio que anda comendo por casas alheias. *Eufr. prol.* ,, *façamos corpo, e gesto como guilhotes em sala* ,, *sala* aqui he meza, ou banquete como hoje se diz. § Tolo ,, *tomão me por guilhote* ,, *Prestes*. § Dizem alguns, que *guilhote* he voz Arabica; *guillez* no antigo Francez he enganar, *trompez v. o vocabulario do Roman de la Rose*.

GUINADA, s. f. o acto de guinar (t. naut.) *Amaral 6.* § *Guinoda de riso.* (do Ital. ,, *Ghignata*) gargalhada. *B. P. cantar ás guinadas* ,, *B. Gram. f.* 220. § *Dar guinadas*, fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. § O cavallo que não vai caminho direito, *dá guinadas*.

GUINAR, v. n. naut. desviar-se o navio hum pouco da esteira, que leva, hora a hum bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo. *Amaral 6.*

GUINCHAR, v. n. gritar, bradar sem pronunciar palavra, t. vulg.

GUINCHO, s. m. grito sem pronunciar palavra t. pleb. § Ave maritima, que cria nas rochas, e arvores que pesca num dia para muitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o rifão ,, *tenho ninho de guincho*, *i. e.* coisa que desfrute. *Euf.* 3. 2.

GUINDA, s. f. corda, que serve de guindar.

GUINDALETA, s. f. corda, que no guindaste serve de levantar os pezos.

GUINDAMAINA, s. f. naut. *abater a bandeira por guindamaina*, he abatela, e tornar logo a erguela. *D. F. M. Epanaforas f.* 166.

GUINDAR, v. at. levantar ao alto por meio do guindaste.

GUINDAREZA, s. f. corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa, v. g. ao tope d'hum mastro. *Azurara c. 29. f.* 83. c. 2.

GUINDASTE, s. m. máquina de levantar ao alto grandes pezos, consta de huma roda debaixo de hum baileo sostentado por escoras; de huma roldana chamada *grua*, por cima do baileo, a qual grua faz mover a aza, ou vela latina.

GUINDE, s. m. Asiat. jarro.

GUINDOLAS, *ou* bandolas (o primeiro parece ser o certo modo de pronunciar) são velas armadas em quaesquer astes, ou vergas para governar o navio, que ficou desmastrado por tormenta.

GUINEA, *ou* GUINEO, s. peça de oiro Ingleza, moeda que vale 3780 e tantos reis, valor intrinseco contém 21. Shellings, ou Chelins, se tem o justo pezo, e he sem febres.

GUINGÃO, s. m. excremento do bicho da seda.

GUINGÃ'O, s. m. lençaria d'algodão.

GUINOLA, s. f. *Resende Miscellan. f.* 111. *col.* 1. ,, *vimos grandes Judarias, Judeos, guinolas, e touras* ,, *guinola* parece ser mascarada de varios vestidos, e cores? do Hespanhol *quinola*? *quinolla*, em Francez antigo significava escudeiro. *Diccionaire de la langue Romane.*

GUIRLINDEO *v.* garlindeo.

GUIS *v.* gis, ou gesso. *Arte da Pint. f.* 90.

GUISA, s. f. antiq. modo, maneira; *de guisa. Eufr. prol. á guisa* ,, *Arte de Furt. f.* 325.

GUISADO, part. pass. de guisar. § *Cavalleiros guisados*, *i. e.* providos, dos necessarios aparelhos, e prestes para irem á guerra. § part., e subst. comer feito *v. g.* ,, *o comer estáa guisado*; tenho para darvos *hum guisado*. § *Mão guisado*, mão feito, má acção.

GUISAMENTO, s. m. aparelho, o que he necessario v. g. para o serviço de huma Igreja como vellas, hostias, vinho, &c. *Andrade Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 31.

GUISAR, v. at. preparar o comer, fazê-lo para se comer.

GUISO, s. m. cascavel pequeno.

GUITA, s. f. cordel delgado, ou brabante.

GUITARRA *v.* viola. *Leitão Miscellanea.*

GUITARRINHA, s. f. dim. de viola.

GULA, s. f. a garganta, guela. § O vicio de comer, e beber sobre posse. § t. d'Archit. parte da cornija, ou cimalha, da feição do ∞ deitado composta de duas porções de circulo, a qual termina a cornija *V. do Arceb. f.* 280. § *Gulas*, entre marceneiros, especie de garlopa, que faz huma gula inteira com seus filetes.

GULÃO *v.* goulão.

GUME, s. m. a parte do instrumento que corta *v. g.* ,, *o gume da faca, da espada, do machado*, o fio opposto á *cota. H. Pinto* ,, *ferro boto sem gume.* § *Dar de gume* (opposto á *dar de ponta*, *de cota*, *ou de chapa*) i. e. com a parte afiada. *Auto do Dia de Juizo.*

GU'MENA, s. f. naut. calabre, ou qualquer corda grossa do navio.

GUMIL *v.* gomil. *H. Dom.* 2. *p. e Galhegos.*

GUMILEME, s. f. Farmac. huma resina aromatica. (*Gummi elemi.*)

GUNCHO, s. m. ave, que frequenta a lagoa de O'bidos.

GUNE, s. m. materia fibrosa, de que na Asia se tece tela grosseira para sacos, &c.

GURGULHÃO, s. m. bulhão d'agua.

GUR-

GURGULHAR, v. n. brotar, sair, gurgulhando v. g. „ a fonte—v. bulhar. § Ferver como o gurgulho no trigo, ou tulhas.

GURGULHO, s. m. bichinho negro, que se criã entre o trigo, arros, e outros grãos encelleirados, os quaes vai destruindo, e roendo. *Bernardim Ribeiro Ecloga 5. est.* „ *se for mudado teu bem, &c.*

GURGULHOSO, adj. cheio de gurgulho, ou roido delle.

GURGUTUO', interj. que que dizer, acabousse, foisse, feito he: t. chulo.

GURUPE'S, s. m. o mastro, que vai meio deitado, ou lançado obliquamente sobre a proa do navio, ou a sua roda de proa.

GUSA, s. f. huma viga de ferro nos moinhos das fundições.

GUSANILHO, s. m. dim. de gusano.

GUSANO, s. m. (e não *busano* porque o diz. *Vieira*) bichinho, que se cria na madeira, e a fura, e assim nas carnes. *Naufr. de Sep. canto 7. f. 12. ult. ed. Barros D. 1. f. 42. ou 43. col. 4. Albuquerque Com. fol. 12* „ *o navio vinha mui comesto do gusano* : o Hespanhol he *gusano*, e delles o tomamos.

GUTETA, s. f. pós *de*—, remedio contra a gota coral.

GUTI, s. m. planta Brasilica, arvore frutifera, que descreve. *Vasconc. Not. f. 266.*

GUTTURAL. adj. que sai da garganta *lettra guttural*, a que se pronuncia modificando-se o som na garganta. *Severim Disc. f. 66 v.*

GYM.

GYMNASIO, s. m. Academia, aula publica de estudos, ensinos, exercicios. *Arraes 15. e 3. 2. Vasconc. Arte* „ *gymnasios da arte militar.*

GYMNASTICO, adj. concernente ao exercicio da luta aprendido nos gymnasios da Grecia. *Leão Orig. f. 24.*

GYMNOPODIA, s. f. folias usadas entre os Gregos, em que os moços cantavão louvores dos que morrião na guerra. *M. Lusit.*

GYMNOSOPHISTAS, s. m. pl. os Filosofos, ou sabios da India, Jogues, Bramanes, ou Gemnanes, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*

GYMNOSPERMA t. d'Hist. Nat. v. angiosperma.

GYRÃO, s. m. no Bras., peça de panno cortada em triangulo. § *Escudo com gyrões*, *i. e.* dividido em triangulos com as pontas unidas no centro dos escudos. § s. Manta de remendos; e *passar o gyrão*, he desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como huma manta de retalhos. *Eufr. prol.* § Capa, ou vestido de jogral, e arlequins.

H

H, s. m. consoante, que denota aspiração nas linguas em que ha vogaes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me parece) o a da Interjeição *ah*, e não usamos ai delle, porque devendo o sinal de aspiração preceder á vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver* o *h* depois do *l* e *n*, tem hum unico som como em *lhe*, *lhama*, *ninho*, *maninha*, *&c.* § Conservão-no tambem depois do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que representavão o Grego por *th*; mas nós não damos ao *th* de Theologo, &c. o mesmo som que os Gregos lhe davão, antes soa como hum mero *t.*

HA, interj. de quem se ri. *Cam. Rei Seleuco.* he aspirado o *h* nesta dicção para se distinguir do *ha* do verbo *haver.*

HA, em vez do artigo *a*, nos livros antigos *v. g.* „ *ha casa da India era mui recheada, &c. v. ho.*

HA', segunda pessoa do imperativo de haver. *Ferreira Cioso f. 29. ult. ed. v. have.*

HABIL, adj. capaz *v. g.* „ *sujeito habil para empregos*, por prudencia, costumes, &c. *P. Per. 2. c. 12 no fim* „ *quão discreto, quão habil, quão letrado* „ *Paiva S. 1. f. 162.* § *Termos habeis*, *i. e.* o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que he possivel, e commodo fazer alguma coisa.

HABILIDADE, s. f. capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. § Pessoa dotada de bom engenho para as letras. *V. do Arceb.* „ *era conhecido por huma das melhores habilidades da ordem.*

HABILIDOSO, adj. sujeito, que tem habilidade para as letras.

HABILISSIMO, superlat. de habil. *Coutinho 1. Cerco de Diu L. 1. Flos Santor. pag. XCIX. col. 2. mez de Agosto* „ *habilissimo para falar das coisas Divinas.*

HABILITAR, v. at. fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina que requer preliminares. *Lucena* „ *para habilitar ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra.* § *Habilitar alguem para maiores empregos*, fazendo-o passar pelos menores. §—*se*, fazer provas, dar attestações, que

que mostrem habil o sujeito, que se habilita. § ——*se, para passar a estudos mais difficeis*, precedendo o ensino dos previos, e mais faceis.

HABITAÇÃO, s. f. lugar de morada, ou vivenda.

HABITADO, part. pass. de habitar.

HABITADOR, s. m. òra f. o que habita algum lugar: *o habitador do Nilo* „

HABITANTE, part. at. de habitar *v.* habitador: subst. *Lusiada* 7. 20 „ *novos*, *e varios são os habitantes* „ *Azurara c.* 27.

HABITAR, v. at. morar em alguma casa, ou terra. § *Habitarem os casados*, fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole „ *M. L.* „ *sem mais querer habitar com Ariovigildo se fez viuva.*

HABITAVEL, adj. que se póde habitar.

HABITO, s. m. vestido, vestidura *v. g.* „ *o habito religioso*; *habitos ricos*, *ou humildes* „ *Lobo.* § Insignia equestre de ordem militar *v. g.* „ *o habito de Christo.* § A figura, e apparencia externa das feições, e membros *v. g.* „ *o habito desta planta*; *deste animal.* § Costume, ou facilidade, e propensão para alguma coisa, originada de mui repetidos actos, uso della *v. g.* „ *adquirir habito de estudar*, *orar*, *&c.*

HABITUAL, adj. em que temos feito habito *v. g.* „ *defeito habitual*; *estudo habitual.* § *Peccado habitual*, o que sempre nos macúla a consciencia, até ser perdoada. § *Doença habitual*, a que alguem padece sempre, ou quasi sempre. § *Graça habitual*, a que tem feito assento na alma.

HABITUALMENTE, adv. por habito. § Continuamente.

HABITUAR, v. at. fazer contrahir habito, acostumar. §——*se*, contrahir habito de fazer alguma coisa, fazendo-a repetidas vezes.

HABITUDE, s. f. habito, costume. *Alma Instruida.*

HACANEA, s. f. cavalgadura maior que faca, e menor que cavallo de marca; de ordinario se chama *hacanea* a cavalgadura das damas, e outras personagens. *Galhegos* 4. 99.

HACTE' v. até. *Estaço Antig. fol.*

HADEPUXA, interj. chula. *D. Fr. Man.* „ *hadepuxa que joia sois!* „ especie de admiração.

HAGIAMALES, s. m. pl. huns Religiosos Mahometanos. *Godinho.*

HAGIOGRAPHOS, adj. *livros*—— „ os da Biblia, que não são de Moisés, nem dos Profetas.

HALIETO, s. m. filho degenerado da aguia. *Arraes* 1. 15. ou especie de aguia, que vive de peixe, *halietus.*

HALITO, s. m. o alento, ou a respiração que sai pela boca. § f. *Halito do fogo*, a materia sutilissima, que se exhala delle, &c. *Vieira.*

HAMADRYADAS *v.* o Dicc. da Fabula.

HAMEC, s. m. confeição Farmaceutica, *v.* diacoloquintidos.

HAQUE, s. m. pezo de oiro na Costa da Mina: 16 haques fazem huma onça, e valem 12$800 reis.

HARMALE, s. herva com que os Arabes se esfregão para afugentar os espiritos malignos.

HARMONIA, s. f. consonancia musica, que resulta das vozes postas nas proporções regulares. § Proporção das partes de hum todo. § Symetria. *Freire.* § *Viver em boa harmonia*, *i. e.* em boa paz, e amisade, e conrespondencia social.

HARMONICO, adj. em que ha harmonia.

HARPA, s. f. *v.* arpa.

HARPÃO *v.* farpão. *Vieira*, 5. 107. *Galhegos* 1. 94. „ *harpões de Cupido*, seguindo a Ortographia Hespanhola.

HARPA, v. at. tocar, ou pòr na arpa alguma letra, ou toada. *Eufr.* 1. 1. *f.* 9. *harpar hum Conde claros.*

HARPEO, s. m. ferro de harpoar. *Eufr.* 2. 7.

HARPIA, s. f. monstro fabuloso; ave com cabeça, e rosto de mulher *v.* o Diccion. da Fabula.

HARPOAR, v. at. ferir a baleia com o harpeo, ferro barbado, ou farpado que se prende no corpo do peixe.

HARPOEIRA, s. f. corda que prende o harpão, ou harpeo. *Barros* 1. 4. *c.* 3.

HASTA, s. f. lança, pique.

HASTARIO, adj. *v.* hastato. *Viriato* 9. 80. usa-se subst.

HASTATO, adj. armado de hasta. *Vasconc. Arte*, usa-se subst.

(HASTE, s. f. ou *Queiros V. do Basto.*

(HASTEA, s. f. o páo, em que está enxerido o ferro da lança, da alabarda; em que está segura a bandeira, guião, &c. *Galhegos*, *dis* „ *hastea*; *e Vieira* „ *na hastea da Cruz onde Deus está estendido.*

HASTIM, s. m. huma medida de medir terra, *i. e.* huma lança pequena.

HAVE, imperativo de *haver*, *ha*, ou *tem*; *Clarim. c.* 28. „ *Crina*. *Crina*, *não me deixes matar*, *have compaixão de mim*: „ *mais vale hum haveche*, *que dois te darei* „ *i. e.* hum toma, que duas promessas de dar. *Eufr.* „ *Ave miseri-*

cor-

cordia de my ,, *Azurara cap. 52. pag.* 166. *col.* 2.

HAVER , v. at. ter , conseguir , alcançar , obter *v. g.* ,, *e houve della dois filhos* ,, *houve o perdão del-Rei* ,, *trabalhou o noivo por haver a flor da noiva antes das benções. Trancoso p.* 2. *c.* 2. § *Haver hum homem alguma mulher* ,, gosar della. *Palmeir. Dial.* 3 ,, houve-me hum homem. ,,

HAVER , v. n. existir *v. g.* ,, *ha homens virtuosos* , *e outros que o não são* ; *ha dias.* § *Ha vinte dias* , *i. e.* são passados vinte dias até hoje. § Possuir, ter neste sentido parece antiquado senão he quando o usamos com os participios , o que tambem já não he mui frequente , porque dizemos tenho comprado , e não hei comprado , &c. § Julgar , ou ter para si. *Eufr.* 3. 2 ,, *e ha que merece tudo.* §——*se* , portar-se *v. g.* ,, *houve-se muito bem* , *ou mal.* § *Haver com alguem* , *i. e.* tratar *v. g.* ,, *havia-o com homem executivo* ,, *i. e.* tratava o negocio , ou corria elle com &c. *V. do Arcebispo.*

HAVER , s. m. riqueza , bens , posses , faculdades *v. g.* ,, *todo o seu haver* ; *todos os seus teres* , *e haveres.*

HAUSTO , s. m. gole , ou golpe de bebida.

HAZ v. az (do latino ,, *acies*) ou antes de *aas* antigo , corrupto de *ala* , de exercito , ou esquadrão ; os ,, *lobos em haz* ,, diz. *Sá Mir. i. e.* em esquadrão , ou bando : e o mesmo poeta ,, *por minas ordenão hazes* ,, de *acies* lat. esquadrões em fórma de batalha.

HEB.

HEBDOMADA , s. f. espaço de 7 dias , sete semanas , sete annos , conforme as hebdomadas são de dias , semanas , ou annos.

HEBDOMADARIO , s. m. nos Córos das collegiadas , &c. o que preside na semana.

HEBDOMATICO , adj. *anno*—— , infansto, e era cada setimo , ou nono anno.

HEBRAICO , s. m. lingua Hebraica *v. g.* ,, *sabe o Hebraico.*

HEBRAISMO , s. m. locução , ou fraze da lingua Hebraica.

HEBRAIZANTE , s. o que segue a leitura do texto Sagrado hebreu, antes que as versões. § O que he Judeu.

HEBREU , adj. da Nação Hebraica , de ordinario se toma por *Judeu.* § A lingua Hebraica.

HECATOMBE , s. f. sacrificio de cem victimas da mesma especie v. g. cem bois , &c.

HECTICA , s. f. tisica.

HECTICO , adj. tisico.

HEDIONDO , adj. fetido , fedorento. *Vieira* , *chaga viva* , *asquerosa* , *hedionda* (do Hespanhol *hediondo.*)

HEGIRA , s. f. epoca do Mahometanos , que contão della , que foi a fugida de Mafoma para fóra de Meca , que he he o anno de 630 depois da Morte de Christo.

HEIDO , s. m. entre rusticos o pateo do curral ; *v.* eido , ou eito.

HEIDUQUE , s. m. pagem do coche del-Rei de Polonia. *Gazetas de Lisboa por Montarroyo.*

HELIANCO , adj. Astron. *nascimento*——do planeta , ou *occaso*—— , *i. e.* quando o astro apparece , ou desaparece , por se apartar , ou achegar ao Sol.

HELICE , s. f. *v.* Ursa maior. § t. Geom. espira.

HELICON , s. m. monte fabuloso em que habitão as Musas.

HELIOTROPIA , s. f. huma pedra fina verde , e raiada de veias de outra cor. (*heliotrophium.*)

HELIOTROPIO , s. m. *v.* girasol. *Vieira.*

HEMATITES , adj. Farmac, pedra hematites (*hæmatites*)

HEMICRANEA , s. f. doença vulgarmente dita enchaquèca , ou enxaquèca.

HEMICICLO , s. m. *abobada de*—— , a que tem a figura de meio circulo.

HEMISPHERIO , s. m. ametade da esphera *v. g.* ,, *hemispherio terrestre.*

HEMISTICHIO , s. m. ametade de hum verso.

HEMITRITEU , s. m. medico , meia terçãa.

HEMOPTICO , adj. doente de hemoptyse.

HEMOPTYSE , s. f. doença que consiste em lançar sangue tossindo.

HEMORRHAGIA , s. f. fluxo de sangue , t. Med.

HEMORRHAGIACO , adj. doente de hemorrhagia.

HEMORROIDAS , s. f. pl. almorreimas.

HEMORROIDAL , adj. concernente ás almorreimas.

HENDECASYLLABO , adj. que tem onze syllabas *v. g.* ,, *verso*——

HEPATICA , s. f. herva officinal , *lichen* , (*Hepatica æ*)

HEPATICO , adj. concernente ao figado t. Med.

HEPTAGONO , adj. de 7 angulos.

HEPTARCHIA , s. f. 7 Reinos , ou Governos.

HERA, f. f. arbusto cujos ramos sarmentosos se estendem muito, e trepão pelas arvores, paredes, &c. dá cachos, e bagos, com ella se coroavão os poetas.

HERANÇA, f. f. os bens, e acções do defunto, que ficão por sua morte ao herdeiro, deduzidas as dividas a que esses bens são responsaveis. § *Herança jacente*, a que não foi adida, ou recebida pelo herdeiro.

HERBATICO, adj. pertence a herva. *Poema da Perda de Hespanha.*

HERBOLARIA, f. f. mulher, que faz venenos, ou feitiços com hervas. *Costa Virg.*

HERBORIZAR, v. n. recolher plantas, flores, frutos para examiná-las como Botanico; ou para as conservar para usos Medicos, ou de Artes.

HERBOSO, adj. *v.* hervoso. *Eneida* 11. 136.

HERCOTECTONICA, f. f. arquitectura militar.

HERDADE, f. f. predio, casa, quinta, ou terra de lavoira, em geral, bens de raiz de toda sorte.

HERDADO, part. pass. de herdar; adquirido por herança. § A quem se deixárão bens, instituindo-o herdeiro *v. g.* ,, *deixar os filhos*—— ,, *F. Vic. Verg. f.* 295.

HERDAR, v. at. instituir alguem herdeiro, dar-lhe herança. *Eufr. f.* 163 ,, *muitos herdão aos estranhos, e desherdão suas almas* ,, *Resende Miscel. f.* 111. *v. col.* 2. § Adquirir por herança *v. g.* ,, *herdou huma casa.* § *Herdar o pai, ou mãi, i. e.* os seus bens ,, *este moço herdou seu pai.*

HERDEIRA, f. f. mulher que recebe herança.

HERDEIRO, f. m. homem, que recebe herança em virtude da lei, ou do testamento; herdeiro forçado, o que o testador não póde preterir, ou desherdar em consequencia de alguma lei, salvo nos casos, que por ella se lhe concede desherdá-los——§ *herdeiros dos mosteiros*, os herdeiros de seus padroeiros, e fundadores, os quaes tinhão certas rações delles.

HEREDITARIO, adj. que vem por herança *v. g.* ,, *bens* ——f. que vem dos pais *v. g.* ,, *doença*——

HEREGE, f. m. o que de certa sciencia defende doutrina contraria aos dogmas, com adhesão, e pertinacia. § f.——*de amor*, o que não he namorado. *Palm. p.* 2. *cap.* 163. § *Ficar*—— mui irado, desesperado. *Palm. p.* 2. *c.* 142.

HEREGIA, f. f. erro do entendimento com pertinacia, em pontos de Fé, ou dogmaticos. *Flos Sant. V. de S. Thomaz pag. CXLIII. v. col.* 2. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 42: de ordinario dizemos *heresia.*

HEREJA, f. f. mulher que cahiu em heregia, e que a sustenta. *Tentat. Theol. f.* 45.

HEREO, f. m. na *Ord. Manuel L.* 1. *T.* 49. § 30. parece significar o Senhor, ou proprietario, do latim herus. § O que paga ao Emphyteuta os redditos da parte do chão, ou campo, que tomou á sua conta para beneficiar. *M. Lus.* 5. 192 ,, *repartir o paúl por hereos.*

HERESIA, f. f. assim dizemos, e não heregia v. a explicação em *heregia.* § f. Erro, desacerto. *Eufr.* 2. 5.

HERESIARCA, f. c. autor, ou autora de alguma heresia.

(HERMAPHRODITA, f. f. *Fabula dos Planetas f.* 54. *v.*

(HERMAPHRODITO, f. m. a mulher, ou homem, que tem as partes da geração de ambos os sexos.

HERMETICAMENTE, adv. Quim. *vaso hermeticamente fechado*, *i. e.* fundida a boca v. g. do tubo, por meio do fogo, e feitas as paredes delle huma só peça como se vê nos Thermometros.

HERMETICO, adj. *sciencia*——Quimica.

HERMIDA

HERMITÃO *v.* com *er* sem *h.*

HERMO

HERMODATILO, f. m. planta, e fruto Medic. bulbus agrestis.

HERNIA, f. f. inchação dos testiculos, carnosa, ou ventosa.

HERNIARIA, f. f. herva, millegrana maior, ou herniaria *&c.*

HE'ROA, f. m. heroe. *Ferreira Poem.*

HERO'E, f. m. varão illustre, e grande cujas façanhas o fizerão digno de honra, e memoria.

HEROICIDADE, f. f. obra heroica.

HEROICO, adj. proprio de heroe, que constitue o heroe *v. g.* ,, *virtudes*, *animo.* § *Poema heroico*, epopeia.

HEROICOMICO, adj. *poema*——de assumto comico, cantado em estilo heroico.

HEROIDES, f. f. epistolas de pessoas nobres, como as do Poeta Ovidio.

HEROINA, f. f. mulher heroica, que obra acções heroicas. *Vieira.*

HERPES, f. m. pl. inflammação da pelle com chapas, ou bostelinhas mui pequenas, e amarellas, as quaes vão correndo a carne, e estes se dizem *herpes corrosivos.* § Outra casta de her-

pes,

pes, (aliàs formica, *ou* milliaris) são os em que se fazem na pelle huns grãos como milho. § *f. Cortar os herpes á opinião, i. e.* o que ella tem de mão. *Palmer.* 3. *p. c.* 26.

HERVA, s. f. nome generico de todas as plantas cujo talo perece cada anno depois de ter dado a sua semente. § Por excellencia, *herva venenosa*, v. g. frechas untadas de herva, ou hervadas. § *Herva*, nas esmeraldas, falha.

HERVAÇAL, s. m. campo onde ha muita herva. *Castan.* 4. *c.* 41. *Naufr. de Sep. f.* 115. *v.*

HERVADO, s. m. anetum i. *B. P.* huma herva odorifera. *Lobó Corte D.* 5. ,, *hervados, e aroeiras.*

HERVADO, part. pass. de hervar. § f. *Trazia o peito hervado, i. e.* danado contra alguem, com inimizade. § Coberto de hervas. § *Setas hervadas* ,, *Ulisipo f.* 165. *v. f.* ,, *dardo hervado de inveja, e raiva* ,, *Lobo Defeng. Disc.* 2.

HERVAGEM, s. f. bastidão de herva para pastos. *Leão Descripç. Men. e Moça f.* 32 *v* ,, *na terra que he de pouca hervagem perece-nos o gado* ,, *Tenreiro Itiner. cap.* 52.

HERVANÇO, s. m. *v.* grão.

HERVAR, v. at. untar as setas, ou outras armas cortantes com sumos de hervas venenosas.

HERVECER, v. n. cobrir-se de herva *v. g.* ——*o campo, prado. B. P.*

HERVILHA, s. f. grão, especie de legume vulgar, que se come cosido.

HERVILHACA, s. f. herva, e grão, que nasce nas searas, e dá hum grão negro redondinho. § *Linguagem meiada de hervilhaca, i. e.* cheia de Barbarismos. *Camões Carta* 1. *da India.*

HERVILHAL, s. m. agro de hervilhas.

HERVINHA, s. f. dim. de herva.

HERVOSO, adj. abundoso de hervagens. *Elegiada f.* 50 *Costa Virg. Ecloga* 1.

HESITAÇÃO, s. f. dúvida, enleio em que está quem hesita; perplexidade, irresolução.

HESITAR, v. n. fallar parando como quem duvida, e não está certo no que diz. § Estar irresoluto.

HESPERICO, adj. *o que sabe Astronomia, Fisica, e a Geografia. Castan. L.* 2. *f.* 208, *deve-se escrever esferico, de esfera.*

HESPERO, s. m. astro, que segue ao Sol no seu ocaso; o mesmo que se diz. *Lucifero*, quando madruga antes de sair o Sol.

HETEROCLITO, adj. Gram. irregular na declinação. § f. Extravagante no modo de viver, e proceder.

HETERODOXO, adj. que segue outra seita, ou doutrinas. § Heretico.

HETEROGENEO, adj. d'outra natureza, ou especie *v. g.* ,, *substancias*——, *materia*——

HETEROSCIOS, adj. pl. Geograf. os povos que habitão nas zonas temperadas, cujas sombras vão para as partes contrarias.

HEXACORDO, s. m. de Mus. intervallo, que consta de quatro tons, &c.

HEXAGONO, adj. Geometr. que tem seis angulos. § s. m. de Fortif. praça de seis baluartes.

HEXAMETRO, adj. *verso*——na Poes. Latina o que consta de 6 pés, verso Heroico Latino.

HEXAPLOS, s. m. pl. collecção de 7 traducções, v. g. dos Livros Sagrados.

HIA.

HI, adv. antiquado, que quer dizer nesse lugar, usado antigamente como o *y* Francez, donde o derivamos. *B. Clar. f.* 6 ,, *não ha hi coisa, que estando em meu poder, eu não faça. Ferreira soneto em lingua ant.* ,, *sem que dar ende por contar hi rem* ,, *não ha hi quem me socorra* ,, *Cron. do Condest. c.* 58: ,, *Camões Eleg.* 1. 3. *v. ultimo* ,, *se nella ha hi mudar-se hum triste estado.* § Usa-se com preposições *ahi, d'abi, deshi. Eufr. f.* 191.

HIATE, s. m. embarcação de vela e remo, mui vulgar em Inglaterra, e Hollanda, e entre nós vem frequentemente do Porto a Lisboa.

HIANTE, part. at. adoptado do latim: usa-se na poesia *v. g.* ,, *as hiantes fauces*, ou *güelas, i. e.* mui abertas.

HIATO, s. m. abertura v. g. da boca occasionada pela pronuncia das vogaes, principalmente, quando concorrem v. g. buscarão-o em casa. § Abertura grande da boca do animal. § *f. Hiato da terra* ,, *Costa Virg.*

HIBERNO, adj. poet. do Inverno. *Eneida* 12. *est.* 104. ,, *o hiberno Lampo.*

HIEMAL, adj. do Inverno, *solsticio hiemal* ,, *Costa Virg.*

HIERA, s. f. Med. medicamento, ou remedio santo, i. e. especifico mui efficaz.

HIERARQUIA *v.* Jerarquia.

HIEROGLIPHICO *v.* Jeroglifico.

HIMPAR, v. n. ter o diafragma hum movimento convulso, pelo qual retirando-se este músculo para baixo com impeto, impelle ao mesmo tempo ás partes, que estão debaixo, formando hum ruido a modo de arroto; *himpa* o que está suffocando o choro, ou quem repri-

me a grande paixão, e tambem o que tem o estomago mui cheio de comer.

HIPERBOLE *v.* com *hy.*

HIPOTHENUSA *v.* com *hy.*

HIPOCAMPO, f. m. peixe, aliàs cavallo marinho.

HIPOCENTAURO, f. m. monftro fabulofo, meio homem meio cavallo. *Viriato* 11. 108.

HIPOCRENE, f. f. fonte do cavallo *v.* o Dicc. da Fabula.

HIPODROMO, f. m. picadeiro de exercitar cavallos a correr. *Ribeiro V. da Princeza Theodora.*

HIPOGRIFO *v.* Grifo.

HIPOMANES, f. m. humor, que mana da natura da egua, quando eftá com cio. *Cofta Virg.*

HIPOPOTAMO, f. m. aninal como o cavallo, mas fem pello nem crina, anda nos rios de Coama e Zofala. *Santos Ethiop. L.* 2. *c.* 3.

HIR *v.* ir.

HIRTO, adj. arriçado v. g. o cabello—duro, afpero, inculto. *Arraes* 7. 4. „ *Corte Real Naufr.* „ *f.* 60. tefo, não flexivel. *Eneida* 10. 175. § *Olhos hirtos* „ immoveis. *Naufr. de Sepulv.* § Afpero, *pannos hirtos com inverno*; intractavel, rifpido *v. g.* „ *hirto Inverno*; *condição hirta.*

HIRUNDINO, adj. de andorinha. *Infulana.* § Pedra hirundina, *v.* Chelidonia.

HISSOPE, f. m. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 20. *v.* hyfope.

HISTORIA, f. f. narração de fucceffos civis, militares, ou politicos. § *Hiftoria Natural*, expofição dos objectos, e productos da natureza por meio de fuas propriedades, e caracteres difpoftos em certas claffes, ordens, generos, &c. fegundo o fyftema do que a efcrève.

HISTORIADO, part. paff. de hiftoriar.

HISTORIADOR, f. m. efcritor de hiftoria.

HISTORIAL, adj. *v.* hiftorico.

HISTORIAR, v. at. efcrever algum fucceffo civil, militar, ou politico, a vida de alguem, a fundação de alguma Cidade, &c. fegundo as leis da hiftoria. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 30. *Hift. do futuro numero* 132. § *Hiftoriar hum painel*, reprefentar as figuras conforme á hiftoria que fe pinta, e com os veftidos, e ornatos, armas, &c. do tempo a que fe refere o fucceffo reprefentado.

HISTORICO, adj. hiftorial, que he narrativo fegundo as leis da hiftoria, que contém alguma hiftoria *v. g.* „ *compendio hiftorico.*

HISTORIOGRAPHO, f. m. Chronifta Chronographo. *D. Fr. M. Epanaf.*

HISTRIÃO, f. m. o que reprefentava mafcarado nos antigos Theatros; hoje o farcifta que faz habilidades de faltos, e jogos de mãos. *Vieira.*

H O.

HO, em vez do artigo *o* „ *Leis del-Rei D. Manuel, e a fua Cronica por Goes: antiq.*

HOBOA *v.* oboé do Francez „ Hautbois „

HODIERNO, adj. de hoje, defte dia, pouco ufado.

HOJE, ufa-fe adverbialmente, (de *hoc* e *die* termos latinos) e fignifica efte, ou nefte dia. § fig. Ao prefente, agora. § *Até o dia de hoje; hoje em dia, &c.*

HOJEMDIA, adverbialmente. *Barros Clarim. c.* 79. *Flos Sant. pag. XCV.* „ *inda hoje em dia vemos o mefmo; e pag. CLII. v. col.* 1.

HOLOCAUSTAR, v. at. offerecer em holocaufto.

HOLOCAUSTO, f. m. facrificio em que toda a victima era confumida pelo fogo. *Arraes* 9. 18.

HOMECA, f. f. barco ufado na Conchinchina.

HOMBREAR, v. n. hombrear com alguem, pòr-fe em parallelo, igualar-fe. *Fab. dos Planetas* „ *aprendão os homens a não querer hombrear com Deus.* § Fazer hombridade. § v. at. Levar, ou pòr no hombro. *M. Luf.* „ *a bandeira mais cahida, que hombreada.*

HOMBREIRAS, f. f. pl. parte do veftido, que cobre os hombros. § *v.* Umbreiras da porta.

HOMBRIDADE, f. f. altiveza, fuberba de fe igualar ao fuperior. *Carta de Guia.* § Defaforo do animo deftemido. *Eufr.* 1. 4. *homem que moftra hombridade de pòr a boca fouto, em Deus.* § Virilidade, ou esforço proprio de varão forte, e conftante. *Arraes* 2. 7. *Hift. dos V. Illuftres de Tavora f.* 105. § Defprezo de melindres, e trato efeminado, talvez feveridade affectada. *Guia de Cafados f.* 92. fallando de hum que defprezava os perfumes, diz, *que fe o fazia por hombridade, era impertinencia.*

HOMBRO, f. m. a parte do corpo humano, donde nafce a rais do braço, defde ahi até o pefcoço. § *Tratar alguem, fallar lhe, ou olhá-lo por cima do hombro*, *i. e.* com defprezo, como a inferior, tratar de menor. § *Trazer o olho fobre o hombro*, no f. vigiar-fe. § *Hombros* no f. esforço, força; activa diligencia *v. g.* „ *pòr hombros á obra.*

HOMEM, s. m. individuo da especie humana, dotado de corpo organico, e alma racional immortal, capaz de aperfeiçoar as suas faculdades por estudo, e observação, ou ensino. § *Ter homem*, *i. e.* protector, que auxilia com favor, ou fazenda. § *Homem del-Rei*, *i. e.* seu Vassallo. *M. Lus.* § *Homem de Deus* Santo, Virtuoso. § Chamamos *nosso homem*, ao sujeito que achamos digno, de louvor; e do contrario dizemos, que *não he o nosso homem. Sá Mir. Estrang. f.* 170. § *Homem d'armas*, o que hia á guerra armado de todas as peças d'armas; e de ordinario acavallo; donde vem que talvez se contrapõe *á gente de pé, ou peões.* § *He hum homem*, *i. e.* valente.

HOMEMZARRÃO, s. m. chulo; homem de grande corpo.

HOMEMZINHO, adj. crescido, quasi homem. § it. Homem baixo, pequeno.

HOMENAGEM, s. f. juramento de fidelidade que se presta pelo vassallo ao Soberano, ou Senhor, de quem recebe alguma praça, governo, terras, ou feudo. § A torre da menagem, nas fortif. antigas. *Leão Cron. Af. V. c.* 5. „ *forças, e omenagem.* § Lugar que se dá como prizão a alguem, donde não poderá sair, até lhe não levantarem a menagem *v. g.* „ *deu-lhe por homenagem, ou menagem a Cidade.* § *Tomar menagem*, *i. e.* juramento de fidelidade debaixo do qual se promette alguma coisa. *Alburq. Comm. freq.*

HOMICIDA, s. m. assacino, matador de qualquer homem. § Usado como adj. *Eneida* 9. 155. *juntamente soou o arco homicida.*

HOMICIDIO, s. m. morte de homem.

HOMICIDO, adj. que mata, ou fez morte. § f. *Desejos homicidos da vontade* „ *Camões. Eufr.* 3. 4. *desejos homicidos do descanço*, *i. e.* que matão o descanço.

HOMIZIADO, part. pass. de homiziar-se. § Que tem homizio com alguem.

HOMIZIAR, v. at. fazer com que alguem matando, ou fazendo outro damno fique em inimizade, ou homizio, com outrem a quem o fez. *Goes Cron. M. p.* 3. *c.* 54. „ *Couto* 4. 4. *c.* 3. *f.* 63. *col.* 2. *prim. ed.* „ *homiziar alguem com outrem*, §—*se*, filha homizio, ou fica em homizio com alguem. § e f. Esconder-se por medo daquelles com quem se fazia, ou contrahia homizio; e depois, esconder-se da justiça por crime *v.* homizio.

HOMIZIO, s. m. antiq. de homicidio; i. e. morte de homem, ou mulher: pelas leis antigas de Hespanha o matador ficava sujeito á pena de pagar *homizio* (pena pecuniaria) e ficar por inimigo dos parentes do morto, que tinhão direito de vingar, ou demandar satisfação da morte do parente ao matador; daqui vem as frazes do *Nobiliario f.* 181, *e em outros lugares* „ *filhar homizio*, *i. e.* contrair inimizade, por haver feito morte; daqui a Ordenação, que manda conseguir perdão dos parentes do morto até o quarto grão, veja-se *Ordenamiento de Alcalá Tit.* 22. *Lei* 2: *e ficar em homizio*, *i. e.* inimizade. *Couto* 1. *L.* 3. *c.* 2. daqui o proverbio „ *esquivança aparta amor, boas obras homizio* „ *i. e.* as boas obras fazem cessar os odios causados de mortes, e assacinos dos parentes. *Ulisipo* 3. *sc.* 6. *f.* 167. § O estado do que andava escondido por se livrar da vingança dos parentes do morto; e hoje o que se esconde por não ser prezo por crime.

HOMOCENTRICO, adj. que tem o mesmo centro.

HOMOGENEO, adj. similar, da mesma natureza *v. g.* „ *a materia he composta de partes homogeneas, ou heterogeneas.*

HOMOLOGAR, v. at. Forense, ratificar publicamente.

HOMOLOGO, adj. Geom. que tem igualdade, ou semelhança de razão *v. g.* „ *dois triangulos cujos lados homologos*, *i. e.* cujos lados são proporcionaes.

HOMONYMO, adj. equivoco, i. e. termo que debaixo do mesmo som, tem diverso significado v. g. palma que no f. significa vitoria; a palma no proprio; e no f. a da mão, &c.

HONESTAMENTE, adv. com honestidade, decencia.

HONESTAR, v. at. condecorar. § Ornar. § Córar, cohonestar. *Port. Rest.*

HONESTIDADE, s. f. castidade; modestia, e continencia no olhar, fallar, &c. pudor.

HONESTO, adj. casto, pudico. § f. Sufficiente, competente *v. g.* „ *por honesto preço*, rasoado „ *os santos postos em guarda honesta* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII.* § Honroso *v. g.* „ *honestas condições da paz* „ *Marinho.*

HONOR, s. *dona de honor*, senhora que serve no Paço, são senhoras nobres, e viuvas que assistem ás Rainhas: antigamente houverão *donzellas de honor.*

HONORAR *v.* honrar.

HONORARIO, s. m. dadiva, ou premio por serviço que se dá aos Professores das sciencias, aos advogados, &c.

HONORARIO, adj. emprego de honra, sem emolumento pecuniario.

HONORIFICAMENTE, adv. com honra, honrosamente.

HONORIFICO, adj. que traz honra, honroso. § Que traz honra sem emolumento, e sem pensão *v. g.* „ *titulo*, *emprego* ——

HONRA, s. f. respeito, estimação, que se dá a algum objecto em razão de sua virtude, ou por motivo de religião; em razão de Officio, Magistratura, dignidade, merecimento. § Virtude no proceder *v. g.* „ *homem de honra.* § Boa fama, credito. § Tratamento respeitoso, obsequioso; religioso, segundo o objecto a que se faz. § Cargo, dignidade. § Pudicicia, castidade, honestidade. § t. Juridico, *honras* erão terras, onde alguns senhores tinhão suas casas, ou solares, e por vassallos aos visinhos dellas; as quaes erão isentas de tributos reaes; governadas por juizes postas por elles, dos quaes havia appellação para a Chancellaria, nellas não entravão juizes del-Rei, ou alçadas. § *Honras devassas*, aquellas terras que perdião os direitos, ou privilegios de honras. *M. Lusit. tomo 5. f.* 157. *v. col.* 1. § *Ponto d'honra*, aquillo que alguem faz honra de fazer, ou não sofrer *v. g.* „ *tem isto por ponto d'honra.* § *Honras funeraes*, *v.* exequias. § Fazer honra, honrar. § *Tratado com honra*, *i. e.* nobremente.

HONRADAMENTE, adv. com honra.

HONRADO, part. pass. de honrar. *v.* § *Homem honrado*, *i. e.* virtuoso moral, ou civilmente; que he respeitado por tal. § Homem nobre. § Cortezão, primoroso. § Que estima a honra, e modo nobre de proceder *v. g.* „ *coração honrado* „ *Vieira.* § Conforme ás leis da honra *v. g.* „ *acções honradas* „ *Vieira.* § Que dá honra *v. g. honradas feridas*; *commenda honrada* „ *Vieira.* § *Lugar honrado*, que tem o privilegio de honra. *M. Lus.* § Casto *v. g.* „ *mulher honrada.* § *Estava honrada*, *i. e.* intacta, com a pureza virginal. § *Companhia honrada*, *i. e.* de gente nobre.

HONRADOR, s. m. ora f. pessoa que faz honra a outrem. *Freire* „ *era grande honrador dos Ministros da Igreja.*

HONRAR, v. at. declarar por honrado, i. e. nobre, digno de honra, e estimação, louvando com palavras; ennobrecendo com emprego, cargo, commissão que se confia de pessoa de merecimento, e virtude. § Respeitar, venerar *v. g.* „ *honrarás teu pai*, *e tua mãi.* § Tratar com cortezia. § Dar culto religioso. § Assistir por obsequio, e fazer honra. § Dar privilegio de honra *v. g.* „ *honrar hum casal* „ *M. Lus.* 5. *f.* 159. § *Honrar*, celebrar honrosamente, v. g. honrar a memoria, com elogio, louvor, monumento.

HONRAS, s. f. pl. de honra, *honras funeraes v. exequias.* § *Honras militares*, as demonstrações de respeito que se fazem aos militares de certa graduação——v. g. nos seus enterros, &c.

HONROSAMENTE, adv. com honra, honorificamente.

HONTEM, adv. no dia antecedente ao de hoje. § s. Ha pouco tempo. § Usa se com preposições *v. g.* „ *desde hontem*, *até hontem.*

HORA, s. f. a vigesima quarta parte de hum dia natural. § *Não via a hora de chegar a seu Reino* „ i. e. desejava muito chegar. *M. Lus.* § *Anda para cada hora a mulher*, *i. e.* está mui proxima a parir. § *Por hora*, *i. e.* agora. § *Hora hum*, *hora outro*, *i. e.* huma vez hum, outra outro. § *Má hora*, expressão vulgar negativa *v. g.* „ *má hora que me pesasse* „ *Ulisipo f.* 8. *v. i. e.* não me pezou, ou fora má hora, a em que me pezasse. § *Em boa hora*, ou *embora*, modo de fallar, com que concedemos, aprovamos. § *Horas*, no plural, livro com o officio de N. Senhora, &c. § *Horas canonicas*, as do Breviario, i. e. as preces, salmos, &c. que se recitão a certas horas nos coros, ou cada Sacerdote em sua casa. § Agora *v. g.* „ *ha hora isto bem dias*, por ha longos tempos. *Eufr. prol.* § *Pessoa de todas as horas*, de humor igual, que sempre está do mesmo bordo. *Eufr. prol.* § *Vir a que horas*, *i. e.* a dez horas, tarde. *Eufr.* 1. 6. § *Buscar hora a algum negocio*, *ou pessoa*, *i. e.* boa occasião; tempo de bom humor. *Eufr.* 2. 4.

HORARIO, adj. *linhas* ——, as que mostrão a hora no relogio do Sol. § *Indice horario*, ou Gnomon *v.* gnomon, ponteiro sobre o globo.

HORDAS, s. f. familias errantes dos Arabes, e Tartaros. *Gazetas de Lisboa.*

HORDE'OLO, s. m. Cirurg. a postema, que nasce nas extremidades das pestanas, aliàs terçol, ou torsol.

HORELA, s. f. dim. de hora (chulo) *Eufr. prol.*

HORISONTAL, adj. que respeita ao horisonte. § *Relogio horizontal*, cuja roda se move horizontalmente.

HORISONTALMENTE, adv. no mesmo plano do horisonte, e não perpendicular a elle, parallelo ao horisonte fisico.

HORISONTE, s. m. circulo que divide a esfera em partes iguaes, e tem por centro o ponto em que está o observador, e este he o

Ho-

Horisonte mathematico ; *o fisico*, he aquelle extremo em que ultimamente para a vista, e onde nos parece unir-se o Ceo á terra; aliás horisonte sensivel, ou visivel.

HORMINIO, s. m. planta, que dizem excitar o apetite venereo (*horminum l.*) *Madeira.*

HORNAVEQUE, s. m. *v.* corna, ou obra cornuta.

HOROLOGIAL, adj. *estrella* —, huma das duas, e a primeira, das que estão na boca da buzina.

HOROLOGION, s. m. o mesmo que Breviario, entre os Gregos, ou livro de preces, e horas cannonicas.

HOROSCOPO, s. m. Astrolog. *v.* ascendente.

HORRA, s. f. madeira nascida debaixo de agua em Ormuz, que vai ao fundo se a soltão nella.

HORRENDAMENTE, adv. de modo horrendo.

HORRENDISSIMO, superl. de horrendo. *Naufr. de Sepulv. f.* 89.

HORRENDO, adj. que causa horror. *Vieira.*

HORREO, s. m. *v.* tulha, celleiro. *Vergel das Plantas.*

HORRIBILIDADE, s. f. a capacidade de causar horror, e o horror causado *v. g.* „ *a horribilidade da voz do elefante* „ *Vasconc. Arte.* „ *perder a vida com tal horribilidade* „ *M. Lus. F. Mendes cap.* 150. *e* 167.

HORRIBILISSIMO, superl. de horrivel— *aspeitos. Elegiada f.* 264. *v.*

HORRIDO, adj. horrendo *v. g.*—„ *batalha* „ *Camões*; *os horridos latidos de Cerbero* „ *M. Conq.* § Inculto, aspero. *Vieira* „ *linguas barbaras, incultas, horridas* : „ *quem mais desprezivel, e horrido que Diogenes* „ *Barros Gram. f.* 268.

HORRIFERO *v.* horrifico. *Camões Oitav. segundas.*

HORRIFICO, adj. que causa horror fisico no corpo. § Que causa horror no animo *v. g.* „ *a horrifica tempestade* „ *Camões. Eneida* 9. 125 „ *o horrifico Mezencio.*

HORRIPILAÇÃO, s. f. arripiamento dos cabellos.

HORRISONO, adj. de som horrivel: „ *horrisono rumor* „ *M. Conq. Cam. Ecloga* 6. „ *o pego horrisono suspira.*

HORRIVEL, adj. que causa horror; medonho, tremendo, horrendo.

HORROR, s. m. tremor do corpo por febre. § s. f. Grande medo de algum objecto terrivel, ou temivel. § Grande aversão, a alguem, ou alguma coisa.

HORRORIZADO, part. pass. de horrorizar.

HORRORIZAR, v. at. causar horror.

HORROROSO, adj. que causa horror.

HORTA, s. f. lugar onde se cria, e cultiva hortaliça.

HORTADO, part. pass. de hortar. *Barros.*

HORTALIÇA, s. f. couves, alfaces, legumes, &c. que se cultivão nas hortas.

HORTAR, v. at. cultivar, em horta á enxada, e com cultura curiosa. *Barros* „ *mais hortado á enxada, que lavrado ao arado.*

HORTELÃA *v.* ortelãa.

HORTELÃO, s. m. o que cultiva a horta.

HORTENSE, adj. que se cria, e cultiva hortando, ou nas hortas v. g. plantas, arvores. *Vasconc. Not. f.* 266.

HORTO, s. m. diz-se particularmente do lugar onde o Senhor suou sangue, *o horto de Gethsemani*, horta.

HORTOLÃO *v.* hortelão.

HOSANNA t. Hebraico; que quer dizer, salvos de perigo, ou damno, ou salvados.

HOSPEDA, s. f. mulher que dá pousada nas estalagens, ou quartos de aluguel. § *Fazer a conta sem a hospeda*, tomar as medidas, sem consultar pessoa, ou attender a accidente, que nos póde perturbar, e atalhar as determinações. *Eufr.* 3. 4 § Mulher a que se dá hospedagem. *B. Clarim. f.* 41. *col.* 1.

HOSPEDAGEM, s. f. gasalhado que se dá gratuitamente, ou por dinheiro. § Hospedaria. *B. P.*

HOSPEDAR, v. at. dar hospedagem, receber em caso, e dar gasalhado gratuito, ou por dinheiro.

HOSPEDARIA, s. f. casa de agasalhar hospedes.

HOSPEDE, s. m. o que agasalha o passageiro, ou pessoa que vem de fóra áquella terra. § Passageiro. § A pessoa que he agasalhada, e recebe esse beneficio. § Dono da estalagem. § *Estar hospede*, *i. e.* novo, v. g.—em alguma arte, ou sciencia.

HOSPEDEIRO, s. m. o inspector da hospedaria, o que cuida della, e dos hospedes.

HOSPICIO, s. m. habitação, domicilio, p. usado. § s. f. *Hospicio da miseria, da desgraça* „ *i. e.* lugar, ou pessoa, em que ha miserias, desgraças. § Convento, ou casa religiosa, pequena, onde se agasalhão os Religiosos da Ordem, quem passão pela terra onde está o hospicio.

HOSPITAL, f. m. caſa onde ſe curão doentes pobres. § Onde ſe agaſalhão hoſpedes, e viandantes pobres.

HOSPITALARIO, adj. da ordem da cavallaria do Hoſpital, ou Cavalleiro de Malta.

HOSPITALEIRO, f. m. o que ſerve, e tem inſpecção nos hoſpitaes. § Que dá hoſpedagem por caridade.

HOSPITALIDADE, f. f. a virtude de dar hoſpedagem, e gaſalhado aos amigos; ou aos pobres peregrinos, e eſtrangeiros.

HOSPODAR, titulo do Principe de Valaquia. *Gazetas.*

HOSTAO, f. m. antiq. deſte termo ſe corrompeo, e formou o outro. *Eſtão*; ou *Eſtaos*: *v. eſtaos. Leão Origem f.* 113. hoſpedaria.

HOSTE, f. f. antiq. tropas, exercito para fazer guerra. *Nobiliario*, *Uliſſea. Eneida* 10. 15. inimigo que nos faz guerra „ *Vieira t.* 4. *f.* 221. *Pinto Pereira* 2. *f.* 113. *v.*

HOSTIA, f. f. victima dos ſacrificios dos pagãos. § Roda delgadinha de maſſa de pão azimo, ſobre que o Sacerdote diz as palavras da conſagração, a qual ſe converte por ellas no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Chriſto. § *Hoſtia pacifica*, nos Sacrificios judaicos, a victima offerecida para alcançar, ou agradecer beneficios. § *Hoſtia Immaculada*, o Cordeiro Crucificado, o Redentor.

HOSTIL, adj. de inimigo que eſtá de guerra *v. g.* „ *invasões hoſtis*, *procedimentos hoſtis*, *&c. animo hoſtil*, *i. e.* de fazer damno como inimigo.

HOSTILIDADE; f. f. acção com que o invaſador, ou invadido ſe tentão fazer mal hoſtil, e inimigamente. *Freire.*

HOSTILMENTE, adv. como inimigo, que eſtá de guera; para que hoſtilmente profanaſſem, &c. *Guerra do Alem-Tejo*; eſtar hoſtilmente na Cidade.

H U.

HU, adv. antiq. onde, ou aonde *v. g.* „ *não cries galhinhas hu ha rapozas*: „ *B. Lima egloga* 16 „ *o mel vai-ſe buſcar hu ha colmeas* „ e logo „ *hu ſe me foi o gado*; *hu te levão os pés Bicito amigo*? *Eufr.* 1. 6. *M. Luſ. t.* 5. *f.* 318, *e* 319: he derivado do Francez *où*, que ſe pronuncia *u*.

HUGONOTE, adj. herege calviniſta. *Ribeiro.*

HUI, interj. que denota eſpanto: „ *hui por mim* „ *Ferreira. Briſto* 2. *ſc.* 8.

HUIVAR, v. n. dar huivos.

HUIVO, f. m. guincho aturado do lobo, ou cão, quando andão ao cio, ou tem fome, ou eſtá fechado, &c.

HULA, HULO, palavras compoſtas de *hu* e dos artigos *la*, e *lo*, que ſignificão onde eſtá a, onde o *v. g.* „ *hulas honras devidas*? por eufonia ſe entremete o *l*: na *Vida do Arceb.* vem *ulla*, *ullo* erradamente.

HUM, interj. com que chamamos alguem, ou lhe pedimos: que olhe para nós. *Eufr.* 2. 4.

HUM, adj. numeral, de *unus* latino; não ſei porque os etimologiſtas ſe obſtinão a eſcrever eſte adj. com *h*, já que nem o pede a etymologia, nem a pronuncia, que não he aſpirada. Seguirei por tanto a etymologia conforme com a razão, e o exemplo do bom editor Craesbeek, que imprime ſem *h* as *Decadas de Barros*, *e Couto.* v. *um*, *uma.*

HUMA, variação femin. de *hum* v. *ũa*, ou *uma.*

HUMANAMENTE, adv. de modo humano, conforme á natureza humana limitada, e fraca. § Com ſentimentos, e moſtras de humanidade.

HUMANADO, part. paſſ. de humanar; *Chriſto*—— *M. Luſ. t.* 2: *Deus*—— *Flos Sant. f.* 175. *col.* 2.

HUMANAL, adj. humano *v. g.* „ *carne*—— *ſubſiſtente* „ *Barros Cart. f.* 55.

HUMANAR, v. at. no f. fazer a alguem humano, brando, benefico, affavel, compaſſivo. § *Humanar-ſe*, fazer-ſe homem, tomar a natureza de homem *v. g.* „ *o Verbo Divino humanou-ſe*, *e padeceu por nós.* § f. Fazer-ſe humano, benigno, affavel.

HUMANIDADE, f. f. a natureza de homem *V. do Arceb.* 1. 3. § f. Benignidade compaſſiva; brandura de condição; lhaneza ſem ſuberba. *Lobo*: *com piedoſa humanidade dobrarão eſtas lagrimas* „ *Barros* 1. 63. *v. col.* 1. § *Humanidades*, letras humanas, boas artes, a Grammatica, Rhetorica, e Poeſia, a Muſica, a Filoſofia, &c. *ler humanidades no Collegio* „ *Agiol. Luſit.*

HUMANISTA, f. c. peſſoa dada ao eſtudo de humanidades. *Severim.*

HUMANO, adj. de homem, i. e. que tem corpo organico, e alma racional, e he ſujeito á dor, morte, de faculdades limitadas, ſujeito a affectos, e paixões, &c. § Dotado de humanidade, no f. § *Letras humanas*, *v.* humanidades. § *Os humanos*, por. os homens. *Camões.*

HUMECTAR, v. at. Med. *v.* humedecer, com diluentes.

HUMECTATIVO, adj. Med. que humedece.

HUMEDECER, v. at. fazer humido, com agua,

agua, talvez até embrandecer. § —*se*, fazer-se humido.

HUMEDECIDO, part. pass. de humedecer, humido por arte, ou trabalho.

HUMENTE, por humido poet. *a noite*— *Poem. da Destruição d'Hespanha.*

HUMERARIA, adj. *veia*—, que passa pela clavicula ao hombro; t. Anat.

HUMIDADE, s. f. o ser humido. § Abundancia de fluido, que reçuma, ou revè do corpo lento.

HUMIDO, adj. que tem partes aquosas, e liquidas. § s. e vulgar, *homem humido*, incontinente.

HUMILDADE, s. f. virtude, que consiste no conhecimento do nada que somos, e na prática conforme a este conhecimento, refreiando o entendimento, e o amor proprio, onde a Religião, e a razão dictão; sujeitando-nos, e obedecendo aos superiores; não tratando com soberba aos proximos, &c. § f. Baixeza, vileza *v. g.*—,, *do nacimento*, *do trajo.* Lobo.

HUMILDAR, v. at. fazer humilde. § *Humildar-se. Flos Sant. f.* 176. *v. c.* 2: ,, *Azurara c.* 70 ,, *humildar nossas almas ao Senhor.*

HUMILDE, adj. dotado de humildade. § f. Modesto. § Baixo, pobre *v. g.* ,, *nascimento*, *pais humildes*, *geração*—; *trajo*—§ *Fraze humilde*, *i. e.* baixa, do vulgo. *Lobo.* § Sem brio, plebeu *v. g.* ,, *vingança*— *Lobo.* § *Humildes viandas*, *habito*—, *trato*— *officio*— *modo de vida*—§ Não alto, rasteiro *v. g.* ,, *a herva humilde em comparação dos altos troncos.*

HUMILDEMENTE, adv. com humildade.

HUMILDOSO, adv. *v. humilde. Barros Cart.* ,, *humildosa oração.*

HUMILHAÇÃO *v.* humiliação.

HUMILHADO, part. pass. de humilhar.

HUMILHAR, v. at. abater o soberbo, fazè-lo humilde. *Arraes* 2. 20. *humilhar a cerviz ao jogo*, sujeitar-se, render-se. *Ulissea* 4. 89. *humilhar huma nação altiva*, domando a com guerra, cansando-a, &c. ,, *não só humilhar nações* ,, *M. C.* 1. 85. § *Humilhar f.* ,, *se Camões soubesse humilhar a grandeza do seu engenho*, *i. e.* acomodá-lo ao assumto humilde das eglogas. *Surrupita Prol. ás Rythmas de Camões.* § *Humilhar-se*, haver-se humildemente. *Barros*: ,, *todos se punhão em juelhos como se tivessem noticia da Divindade*, *a quem se humilhavão*; fazendo demonstrações de animo humilde: *Humilhar-se* servindo ministerios humildes.

HUMILHOSO, por humilde. *Auto do Dia de Juizo.*

HUMILIAÇÃO, s. f. humildade de animo interior, e espontanea. § Demonstração externa de humildade, v. g., ajoelhando, abaixando a cabeça, &c. § *Lucena* ,, *achar-se sem tão bom lastro como he a humiliação.*

HUMILLIMO, superl. de humilde. *Cam. Lus.* 4. 54 ,, *humillima miseria.*

HUMILMENTE, adv. humildemente. § Com modestia. § Baixa, e vilmente.

HUO, por um, ou hum, antiq. *Resende H. de Evora.*

HUMOR, s. m. liquido que gira, e circula nos vasos do corpo humano, e nos das plantas, para a vegetação de ambos os corpos. § f. Boa, ou má disposição do animo, bordo *v. g.* ,, *estar de bom*, *ou máo humor.*

HUMORAL, adj. que consta de humor *v. g.* ,, *hernia humoral de sangue.*

HUQUER, s. m. embarcação Asiat. *Castan.* 6. *c.* 35.

HURCA *v.* urca.

HUSSARDOS, s. m. pl. gente de guerra de Hungria, e Polonia. *Gazeta de Lisboa.*

HUYVAR *v.* huivar.

H Y A.

HYACINTHINO, adj. de Hyacintho, ou Jacinto flor. *Camões eleg.* 6. *flores*—

HYADAS, s. f. pl. sete estrellas no signo de Tauro. *Avellar.*

HYDRA, s. f. huma serpente mui vistosa, e venenosa. § Serpente de muitas cabeças, que cortadas, fingem os Poetas, que tornavão a renascer; daqui a fraze ,, *secar a hydra*, fazer impossivel. *Eufr.* 5. 4. ou tentar acabar, o que não póde ter fim. § Constellação austral, que consta de 25 estrellas. *Camões.*

HYDRARGIRO, s. m. Quim. v. azougue.

HYDRAULICA, s. f. parte da Fisica Mathematica, que ensina a conduzir, e levantar as aguas, e a fazer máquinas, que servem para a elevar.

HYDRAULICO, s. m. o que sabe hydraulica. § Que pertence á hydraulica, adj. *v. g.* ,, *máquina*—

HYDRIA, s. f. vaso para agua. *Ulissea* ,, *as hydrias de cristal se sepultavão em neve*, *para a resfriar.*

HYDRO, s. m. o macho da hydra, serpente aquatil. § Constellação nova, que Kepler diz constar de 20 estrellas, he austral mais que a hydra; está entre o Tucano, e a Doirada.

HYDROCELE, s. f. Med. hernia aquosa.

HYDROCEPHALO, s. m. Med. hydropesia da cabeça.

HYDRODYNAMICA, s. f. a parte da Mechanica, que se versa no conhecimento dos principios, e leis, effeitos do movimento dos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYDROGRAPHIA, s. f. descripção dos mares; a Arte de Navegar, v. g. mapas d'hydrographia; professor d'Hydrographica. *Vasconc. Notic.*

HYDROGRAPHYCO, adj. que respeita á Hydrographia *v. g.* ,, *cartas* —, *descripções* —.

HYDROMANCIA, s. f. adivinhação por meio da agua. *Barros* 1. *fol.* 183.

HYDROLEO, s. m. composição Medica de agua, e oleo.

HYDROMEL, s. m. Med. agua-mel.

HYDROPESIA, s. f. inchação em qualquer parte do corpo, por agua, que se derrama, e ajunta ahi, he doença acompanhada de sede insaciavel. § f. Desejo insaciavel *v. g.* — ,, *de honras*, *riquezas*, *dignidades. Camões Oitavas J. Vieira* ,, *era hydropesia de tormentos*: ,, *Macedo Domin.* ,, *hydropesia de dignidades.*

HYDROPHOBIA, s. f. Med. o medo, ou aversão que os mordidos de cão danado tem á agua.

HYDROPICO, adj. doente de hydropesia. § f. Mui desejoso, sequioso, sedente, insaciavelmente *v. g.* — ,, *de honras*; *de sangue innocente*, *&c.*

HYDROSTATICA, s. f. parte do Mechanica, que trata do equilibrio das forças oppostas dos corpos fluidos. *Mechan. de Marie.*

HYENA, s. f. fera quadrupede parecida ao lobo, que tem quatro dedos em cada pata, e hum bolsinho entre o anno, e o rabo: dizem que contrafaz a voz humana; que faz parar o animal em roda do qual anda tres vezes; que acode á musica branda: e ao som della se deixa açaimar. *Cam. egl.* 7. § Hum peixe deste nome. (*Hyena æ.*)

HYMENEU, s. m. Poet. Fab. Deus das vodas. § *f.* As vodas.

HYMNO, s. m. composição poet. em louvor, e honra dos Deuses; ou de Deus, e seus Santos.

HYOISDE, adj. Anatom. *osso* — que está na extremidade da lingua.

HYOISDEO, adj. Anat. pegado ao hyoisde *v. g.* ,, *Cartilagem hyoisdea.*

HYPALLAGE, s. f. figura que consiste em se enverter a ordem da expressão dos pensamentos como v. g. dizendo ,, traz o perfume as auras ;, em vez de ,, trazem as auras os perfumes das flores: tambem dizemos de ordinario ,, mover alguem a compaixão ,, por onde parece ser hypallage ,, mova ás estrellas magoa, dor á gente?

HYPANTE, s. Grego, a Festa da Purificação.

HYPERBATO, *ou* HYPERBATON, s. m. figura Gram., em que senão guarda a ordem natural da construcção v. g. quebrar aqui terei a nau em nada ,, por ,, terei em nada o quebrar a nau aqui ,, *Eneida* 10. 73.

HYPERBOLE, s. m. fig. Rhet. exageração, encarecimento com que se representa alguma coisa, v. g. fere o clamor os Astros; vão as ondas orvalhando as estrellas. § s. f. Geometr. figura circular — oval.

HYPERBOLICAMENTE, adv. por hyperbole Rhetorico; exageradamente.

HYPERBOLICO, adj. encarecedor, exagerador *v. g.* ,, *homem*; *ou palavras*, *e estilo hyperbolicos.* § *Linha* —, *i. e.* da hyperbole Geometr.

HYPERBOREO, adj. do Norte. *Camões*, *e Costa na prosa.*

HYPERCATALECTO, adj. verso latino, que leva huma syllaba de mais. *Costa.*

HYPERCRITICO, s. m. critico, censor aspero, e acre.

HYPERDULIA, s. f. culto que se dá á humanidade de Christo.

HYRERICÃO, s. m. herva de S. João.

HYPHEN, s. m. final ortographico, he huma linha curta horisontal, que divide as dicções *v. g.* ,, *olhi-branco*, *Auto-cephalo*, *&c.*

HYPOCAUSTOS, s. m. pl. fornos soterraneos com que se aquecia a agua dos tanques dos banhos.

HYPOCENTAURO, s. m. monstro fabuloso meio homem, e meio cavallo. *Flos Santor. pag. LXVIII. col.* 1.

HYPOCONDRIA, s. f. melancolia *v.* hypocondriaco.

HYPOCONDRIACO, adj. doente de hypocondria, ou vapores, que sobem ao cerebro, e causão tristeza.

HYPOCONDRIOS, s. m. pl. Anatom. as partes lateraes da região superior do baixo ventre.

HYPOCRENE *v.* o Dicc. da Fabula.

HYPOCRISIA, s. f. mostras falsas, dissimulação de religião, piedade, e devoção.

HYPOCRITA, s. ou adj. invariav. pessoa que usa de hypocresia. *Edit. da Meza Censoria*

22 de Dezembro de 1768 ,, *algum espirito desordenado, hypocrita, e fanatico.*

HYPODIASTOLE , s. m. Ortogr. hyphen as avessas, antyphen. *Barreto.*

HYPODORIO , adj. *modo*——, modo de contar mais baixo, e grave que o Dorio.

HYPOGASTRICO , adj. do hypogastrio.

HYPOGASTRIO , s. m. Med. a parte inferior do ventre baixo.

HYPOLYDIO , adj. Mus. *modo*——*i. e.* mais baixo, e grave, que o lydio. *Fernandes.*

HYPOPHRYGIO , adj. Mus. *modo*——, a que hoje chamão quarto. *Fernandes Arte da Mus. f.* 123. *v.*

HYPOMIXOLIDIO , adj. Mus. *modo*——; he o oitavo dos modos da Musica, que com sua mellodia allegra. *Fernandes Arte f.* 123.

HYPOQUISTIDOS , s. m. Farmac. sumo de herva Putegas, espessado.

HYPOSTASIS , s. f. supposto, ou pessoa; t. Metaphys.

HYPOSTATICAMENTE , adv. de modo hypostatico.

HYPOSTATICO , adj. *união*——, *i. e.* de duas naturezas em hum sugeito, v. g. da humanidade, e divindade em Christo, fazendo; ou ficando huma só pessoa.

HYPOTHECA , s. f. obrigação dos bens de raiz a alguma divida; a qual he *consensual*, feita por convensão dos contractantes; *judicial*, se for feita á ordem do Juiz; e *legal*, se se fizer quando a lei manda, v. g. a que o pupillo em virtude da lei tem *nos bens* do seu tutor.

HYPOTHECADO , part. pass. de hypothecar.

HYPOTHECAR , v. at. obrigar bens de raiz ao pagamento, ou livramento de alguma divida, ou obrigação, e segurança do credor.

HYPOTHECARIO , adj. concernente a hypotheca, v. g. acção——§ *credòr*——, a quem hypothecárão bens.

HYPOTHENUSA , s. f. Geom. o lado do triangulo rectangulo, que fica opposto ao angulo recto.

HYPOTHESE, ou

HYPOTHESIS , s. f. supposição, que se faz de que he verdadeiro, ou certo algum facto ou principio, v. g. de que a terra se move em redor do Sol; para delle, e por elle dar razão, e explicar varios effeitos, e fenomenos, ou se verificar alguma coisa como consequente da hypothese tambem verificada.

HYPOTHETICAMENTE , adv. por hypothese, suppondo, mas não dando por certo.

HYPOTHETICO , adj. fundado em hypothese.

HYPOTYPOSIS , s. f. Rhetor. descripção animada, pintura viva, que faz grande impressão.

HYSOPE , s. m. hastezinha com cabellos na ponta, ou bola furada, com que se borrifa com aguabenta o povo nas Igrejas.

HYSOPO , s. m. herva de bom cheiro, (*hyssopum i.*)

HYSTERICO , adj. que respeita ao hysterismo procedido delle *v. g.* ,, *accidentes*——, *achaques*——*doenças*——

HYSTERISMO , s. m. doença das mulheres, que procede do utero, ou madre mal disposta, ou atacada, por humores acres, &c. t. Med.

I

I , s. m. letra vogal, a nona do Alfabeto Portuguez: separei aqui as palavras que começão por *i*, das que começão por *j*, por serem letras tão diversas, que huma he vogal, e outra consoante.

IBE , s. f. *Mausinho f.* 122 *v.* ,, *huma torpe Ibe deu*: *v. Ibis.*

IBIRAPITANGA *v.* páo Brasil, ou Brasil.

IBIS , s. f. Ave do Egypto; especie de cegonha, que se nútre de serpentes, e faz nellas grande destruição, era venerada dos antigos Egypcios. (*Ibis.*)

ICA.

IÇA , s. f. antiq. chulo; moça do trato, concubina. *Ulisipo comed. f.* 4 ,, *este meu amigo tinha huma iça, e huma das noites passadas estando elle em casa da amiga v. f.* 215, e 155. *v.*

IÇAR , v. at. levantar as vergas, e as velas para navegar. *Freire.*

ICHACORVO *v.* echacorvos.

ICHÃO ; s. m. medida itineraria, que he igual a 6¼ leguas Portuguezas. *Lucena.*

ICHNEUMON , s. m. *v.* rato da India. *Barreto* (*Ichneumon*)

ICHNOGRAPHIA , s. f. delineação, ou planta em angulos, e linhas, de alguma Praça, Fortaleza, ou edificio.

ICHNOGRAPHICO , adj. concernente á Ichnographia.

ICHO' , s. f. armadilha de caçar coelhos, e perdizes da feição d'alçapão. *Arte da caça f.* 97. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 128: o faz mascul. § Outros dizem *ichoz* no sing. pl. *ichozes.*

ICHOR , s. m. materia podre, tenue, e sutil que deitão de si as chagas, e apostemas, dis-

distinta do pus, ou materia crassa; especie de sorosidade; termo Cirurg.

ICHYOPHAGO, adj. que se sustenta, e alimenta de peixe.

ICONICO, adj. de Pint. e Escult.; feito ao vivo, ao natural *v. g.* ,, *retrato* —— ; *estátua* —— *Nunes Arte de Pint. f.* 40 ,, *era costume aos que venciāo nos jogos Olympicos* 3 *vezes*, *fazerem-lhe os retratos do tamanho do seu corpo*, *e muito ao natural*, *a estas chamāo iconicas*: *para fazer o retrato bem ao vivo*, *e iconico. idem f.* 110. *ult. edic.*

ICONOCLASTA, *ou* ICONOCLASTE, s. c. destruidor de Imagens, nome que se deu aos hereges, que negavāo de ver-se culto a nenhuma Imagem.

ICONOLOGIA, s. f. de Pint. e Archit. representação das virtudes, e vicios moraes, e de qualquer qualidade d'alma representada por meio de alguma figura com apparencia de pessoa viva: v. g. os Anjos representados como moços, o Eterno Padre como anciāo, &c. a Fortuna como huma mulher vendada; a Prudencia com espelho, e serpente, enroscada nelle, &c.

ICTERICIA, s. f. vulgarmente fel derramado, que faz ficar o corpo extraordinariamente amarello; he doença, e o termo Medico: a que traz amarellidāo se diz icterícia branca; outra especie della chamada negra, que tem diversa causa: tiricia.

ICTERICO, adj. doente de icterícia.

IDA.

IDA, s. f. o acto, ou acção de ir.

IDADE, s. f. o tempo, que alguem tem vivido, ou viveu, desde o seu nacimento *v. g.* ,, *tenho trinta annos de idade*, § Huma parte dos annos que alguem vive, dentro dos quaes se diz ser menino, joven, homem; &c. *v. g.* ,, *idade pueril*, *juvenil*, *e varonil.* § Era, ou seculo *v. g.* ,, *idade de oiro* ,, *Sá Mir.* § Epoca na Cronologia, a primeira idade desde a criaçāo de Adāo até o Diluvio, &c. mas he arbitrario fazer as idades, ou épocas. § *Idade da Lua*, o tempo que passou, desde que ella foi nova. § *Idade*, no computo das gerações illustres, he o espaço de 34 annos. *Severim N. f.* 86.

IDEA, s. f. a imagem do objecto que se apresenta a alma, ou a percepção, e conhecimento d'essa imagem. *Lus.* 10. 7. ,, *altos Barões* ... *cujas claras ideas vio Protheo*, *i. e.* imagens de homens que havião de existir. § Imagem, exemplar, molde, modelo. § Desenho; traça. § *a Suprema idea*, por Deus. *M. Conq.* 2. 87. § *Formar*; *ter*; *dar idea de alguma pessoa*, *ou coisa*; *idea clara*, *obscura*; *distincta*, *confusa*; *adequada*, *ou inadequada*; *completa*, *incompleta*; são os diversos grãos de perfeição, ou imperfeição, com que a alma percebe, ou conhece as coisas.

IDEAR, v. at. traçar, desenhar alguma obra na mente. *Vieira* ,, *o livro*, *que tenho ideado. Varella* ,, *o que os Politicos ideárāo.*

IDENTICO, adj. Logico *v. g.* ,, *proposição identica*, *i. e.* que he a mesma, e não diversa de outra; *escrever livros identicos*, *i. e.* que dizem o mesmo que outro, sem novidade, nem variedade. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 297. *ordens identicas ás que ficão referidas*, *i. e.* conformes em tudo ás mesmas.

IDENTIDADE, s. f. Logico; qualidade de ser a mesma coisa, e não diversa: rejeitar se os embargos *pela identidade da materia*, ou por não conterem materia nova, mas o mesmo que já se expôs: nas 3 pessoas Divinas *ha identidade de natureza.*

IDENTIFICADO, part. pass. de identificar. *Vieira* 4. *n.* 12.

IDENTIFICAR, v. at. fazer de duas, ou mais coisas, huma só, e a mesma. *Barreto Prat.* ,, *sendo o amor hum ser lho identifica f.* 14. *Vieira* ,, *as pessoas Divinas se unem todas (não fallo bem) se identificão todas em huma só essencia* ,, *t.* 9. *f.* 100.

IDILIO, s. m. poema campestre Pastoril; em alguns se tem introduzido pescadores, chamados por distincção idilios maritimos: *Severim.*

IDIOMA, s. m. linguagem, lingua.

IDIOPATHICO, adj. Med. *doença* ——, que offende hum membro, sem dependencia, ou communicação do mal com outro membro, v. g. a cataracta no olho.

IDIOTA, adj. invariavel no genero; *mulher*, ou *homem idiota*, ignorante, sem estudos, letras nem instrucção ainda leve, e ordinaria. *Flos Sant. p.* 155. *v.*

IDIOTISMO, s. m. a ignorancia do idiota, ou das coisas, e noticias vulgarissimas. *Deduc. Cron. fol.* 25. § Modo de fallar, fraze, construcção contraria ás regras da Grammatica Filosofica Universal, mas propria de algum idioma em particular; ou contraria ás regras de huma lingua, mas propria de alguma provincia, e nella usada universalmente *v. g.* ,, *eu parece-me*, por, *a mim parece-me*, ou *parece-me.*

IDOLA, fem. de idolo. *Eufr. freq.* ,, *a minha*

nha idola, *i. e.* a amante a quem adoro. *A.* 1. *sc.* 1. *Ulis. f.* 165. *v.*

IDOLATRA, adj. pessoa que adora os idolos. § f. O que ama muito, e com affecto desordenado. § Proprio de idolatra *v. g.* ,, *idolatra cegueira* ,, *Viriato* 10. 35.

IDOLATRAR, v. at. adorar idolos. § f. Amar muito, adorar o objecto amado.

IDOLATRIA, f. f. culto Religioso dado aos idolos. § Amor excessivo, adoração do objecto amado.

IDOLO, f. m. imagem de falsa divindade, a que os Idolatras, e o Gentilismo dão culto. § Objecto mui amado, adorado.

IDOLO, f. m. ideia, ou imagem do objecto, que se apresenta ao entendimento. *Arraes* 1. 5. imagem fantasiada. *Arraes* 8. 23. ,, *formarei hum idolo, e idea de Deus.*

IDONEAMENTE, adv. com aptidão, proporcionadamente.

IDONEIDADE, f. f. aptidão, proporção, capacidade de huma coisa, em ordem a outra, ou a algum fim.

IDONEO, adj. apto, proprio, capaz, pertencente, sufficiente. *Arraes* 1. 17. *v. g.* ,, *os ministros idoneos da sua Igreja. Vieira* ,, *idoneo para tão ardua empreza; pessoa idonea para tão grande negocio* ,, *M. Lus. tempo idoneo para receber purgas.*

IDOS, f. m. pl. *os idos dos mezes* entre os Romanos cahião no dia 13 de cada mez; exceptos os de maio, julho, março, e outubro, que erão aos 15. *M. Lus.* a sua conta começa desde os 8 dias antecedentes, i. e. desde o fim das Nonas.

IDOSO, adj. homem, de annos, velho.

IDUS *v.* idos: idus he mais conforme á etymologia. *Costa.*

IFA.

IFANTE, *ou* IFFANTE, antiq. por Infante.

IGA.

IGACABA, f. f. t. Brasilico, talha grande. *Vasconcellos Notic.*

IGAR, v. at. igualar, emparelhar. *Barros* 2. 1. 67 ,, *Nuno Vas quando se igou com os Rumes*, *i. e.* chegou a distancia de pelejar: *v.* iguar.

IGARVANA t. do Maranhão, homem navegador. *Vieira.*

IGNARO, per ignorante. *Camões Outavas* 2. e *Eneida* 10. 222.

IGNAVIA, f. f. priguiça, inercia, deleixo, frouxidão, negligencia, falta de industria. *Costa.*

IGNAVO, adj. priguiçoso, não industrioso, inactivo, inerte, indiligente, deleixado. § Entorpecido *v. g.* ,, *a morte ignava, e fria* ,, *Eneida* 11. 203. § Fraco, covarde. *Guerra do Alem-Tejo.*

IGNEO, adj. de fogo, que tem a sua natureza. § Còr de fogo, ardente: ,, *em letras*—— *entalhado hum aviso* ,, *Uliss.* 4. 34.

IGNIFERO, adj. poet. que traz fogo *v. g.* ,, *igniferos pellouros*; *o ignifero aposento*, *i. e.* onde ha fogo, o Inferno. *Ulissea* 4. 17.

IGNIPOTENTE, adj. poet. (epitheto, que se dá a Vulcano) senhor do fogo, que tem o fogo em seu poder. *Eneida* 12. 173.

IGNITO, adj. feito em brasa *v. g.* ,, *ferro*——

IGNIVOMO, adj. poet. que vomita fogo *v. g.* ,, *o Etna*——

IGNIZAR-SE *v.* refl. accender-se em fogo. *Nova Summa Theol.*

IGNOBIL, adj. baixo, vil, humilde *v. g.* ,, *nascimento*——não nobre. *Macedo*: *Leao Descripção f.* 91. *v.* por sua oscuridade, *lugar escuro, e ignobil do Arcebispado.*

IGNOBILIDADE, f. f. falta de nobreza, humildade, baixeza *v. g.*—— ,, *do nascimento.*

IGNOMINIA, f. f. affronta, deshonra, infamia.

IGNOMINIOSAMENTE, adv. com ignominia deshonra *v. g.* ,, *morreu*——

IGNOMINIOSO, adj. que deshonra, deslustra, desdoura o nome; affrontoso, infame, vergonhoso.

IGNORANCIA, f. f. falta de noções, noticia, conhecimento, impericia. § *Ignorancia vencivel*, a de que alguem se póde tirar com diligencia que não excede as suas faculdades. § ——*invencivel*, pelo contrario, a de que se não póde sair, sem meios extraordinarios.

IGNORANTE, adj. que está no estado de ignorancia. § Imperito. § Não sabedor.

IGNORANTEMENTE, adv. sem saber; imperitamente. *Flos Sant. pag. CXI.* ,, *peccára ignorantemente* ,,

IGNORAR, v. at. não saber, v. g. ignora as leis, e a doutrina. § Não conhecer. *Naufr. de Sep. f.* 60.

IGNOTO, adj. desconhecido *v. g.* ,, *terras ignotas* ,, *Eneida* 7. 28 ,, *a ignota Espanha* ,, *Lus.* 8. 45. § *Mulher ignota*, de obscura condição, que ninguem conhece. *Leitão Miscell.* §

Palavras ignotas, cujo sentido se ignora. *Leão Orig. f.* 147 „ *palavras já ignotas aos d'aquelle tempo.* § *Ilha ignota*, *muito mais ignota em nome. Coutinho f.* 3.

IGRANAMIXAMA, s. f. fruto Brasil. como cereja „ tem embaixo huma coroazinha de folha verde. *Vasconc. Not.* lá chamão-lhe vulgarmente *grumixama.*

IGREJA, s. f. a congregação dos Fieis debaixo de seus legitimos Pastores. § *a Igreja Universal*, todos os fieis unidos em huma só crença, e Baptismo, que reconhecem por seu Pastor universal ao legitimo successor de S. Pedro. § O templo, ou casa de oração. § f. os Ecclesiasticos.

IGREJINHA, s. f. pequena igreja, dim. de igreja. § *Desmanchar a igrejinha*, fr. fam., i. e. o projecto, desenho, obra.

IGUAL, adj. que tem a mesma grandeza continua, ou numerica, que outro. § Da mesma natureza, e qualidade, ou sorte fisica, ou moral *v. g.* „ *os espiritos iguaes ao nascimento.* § Conforme *v. g.* „ *as obras iguaes ás palavras.* § Sem excesso, ou diminuição *v. g.* „ *repartição* —§ em que se guarda a igualdade, ou equidade. *Ferreira Carta* 1. *L.* 1. „ *pôr leis santas*, *iguaes*, *e justas.* § *Esteve Marte igual* „ fr. poet. i. e. a vitoria indecisa. *M. Conq.* 11. 28. § Que não se altera, nem perturba *v. g.*, *animo*, *semblante igual. Arraes* 1. 5. § Dizemos *igual a*, *v. g.* „ *esta vara he igual áquella*; mas tambem damos por complemento outras preposições a este adjectivo *v. g.* „ *grangeou para as obras dos seus antepassados fama igual com a que já tinhão* „ *H. Dom. p.* 2. *Addição de Bemfica* „ *para que ficasse igual d'elle. Barros* „ 1. *L.* 7. *c.* 7. *Camões Filodemo Ato* 1. *sc.* 7. „ *namorar-se de quem não he igual della.* § *Estando as coisas em igual*, ceteris paribus. *Palmer.* 3. *p. c.* 32. § *Por igual*, adv. igualmente *v. g.* „ *estimando por igual a vida*, *e a morte.*

IGUALADO, part. pass. de igualar.

IGUALADOR, s. m. o que iguala. *B. P.*

IGUALAMENTO, s. m. o acto de igualar. § O ser feito igual.

IGUALAR, v. at. fazer igual em extensão, altura, largura, grossura, espaço, número, grandeza. § Fazer igual em condição, ou estado moral, e predicamentos *v. g.* „ *a natureza igualou a todos nos direitos da conservação*, *&c. o dinheiro iguala de algum modo as condições*, *e estados. Ferreira Carta* 13. *do L.* 2. *ir a justiça a todos igualando.* § *Igualar a alguem em alguma arte*, ser igual *v. g.* „ *igualou na pintura aos maiores mestres da arte.* § Ser igual fisicamente. *Elegiada f.* 142, *vem-se valles c'o tempo igualmente serras.* § *Eneida* 8. 86 neutr. „ *e iguala o Deus em esta gentileza*: *frauta nenhuma ha que a tua iguale* „ *i. e.* seja igual á tua. *Ferreira egl.* 9. *theatro*, *que igualava com as varandas do Paço. Port. Rest. t.* 1. *f.* 173. *fol.* § Aplanar *v. g.* „ *igualar o caminho que tem altibaixos.* § Arrasar *v. g.* — „ *os montes com a planicie.* § *Igualar*, entulhando a cava, valla. *Freire.* § Arrazar a medida. § Assentar por igual *v. g.* „ *o marfim por lastro*, *mui bem arrumado*, *e igualado para servir de cama* „ *Hist. Naut. t.* 2. *f.* 311.

IGUALDADE, s. f. identidade, semelhança de grandeza, razão, proporção; extensão, lançamento, altura; condição, estado, sorte, fortuna, circunstancias. § Opposto a variedade; semelhança, falta de mudança, alteração *v. g.* — „ *do animo sempre o mesmo*, *do caracter não mudado.* § Do estilo, modo de fallar uniforme, sem ostentação, nem variedade de figuras. § Equidade. *Ferreira Egl.* 6. *onde a justiça*, *onde a igualdade mora?*

IGUALHA, s. f. pessoa da sua igualha, i. e. sua, ou seu igual em condição. *B. Per.* fr. vulg.

IGUALMENTE, adv. com igualdade, de modo igual, proporcionado *v. g.* „ *repartir igualmente*, dando partes iguaes áquelle a quem se reparte. § *Igualmente á dor minha ser cantado* „ *Ferreira Carta* „: *o dono do navio*, *que tinha igualmente de nobreza*, *e compaixão* „ *Lobo Deseng.* § *Mover-se o corpo igualmente*, sem se accelerar nem retardar o seu movimento em nenhum tempo, que dure. § Com equidade. § Sem aceitação de pessoas, ou causas. § Por igual *v. g.* „ *o campo declina*, *ou ergue se igualmente.* § *Amar igualmente.* § *Igualmente formosa*, *e discreta.* § *Igualmente morrem os Reis*, *e o vulgo.* § *Temia os inimigos igualmente*, *que os Cidadãos.*

IGUARIA, s. f. manjar, vianda delicada. § fig. *Acções*, *que servem de iguaria aos murmuradores. Guia de Casados.*

ILE.

ILEON, s. m. Anat. hum dos intestinos, e he o ultimo dos delgados.

ILHA, s. f. terra toda rodeada do mar, ou agua de rio. § *f. Ilha de casas*, hum quarteirão com todos os seus lados, ou muitas casas juntas rodeadas de ruas por todos os lados.

ILHADO, part. paſſ. de ilhar.

ILHAES, ſ. m. pl. as ilhargas, ou vaſio do cavallo, e outros animaes, *dar aos ilhaes*, alentar cançadamente, dar aos folles. *Sagramor l. 1. c. 20. f. 76. rebentou o cavallo pelos ilhaes.* „

ILHAR, v. at. pòr ſó de per ſi, ſem communicação como a ilha, que a não tem com o continente; *ilhar o que vai electriſar-ſe*, tirando-lhe a communicação com o pavimento, &c. *ilhar huma porção, ou ponta de terra*, abrindo eſteiro, por onde entre o mar, e fique rodeada delle.

ILHARGA, ſ. f. lado do corpo humano, dos quadris até os hombros. § ſ. *Ilhargas*, conſelheiros, validos, peſſoas, que andão junto de outrem. § *Rir até rebentar pelas ilhargas*, hyperbole; rir muito. § *Perſeguir de dor de ilharga*; com muita importunidade, fr. vulg. § *De mão na ilharga* fr. v., com ſuberba. § *De ilharga*, obliquamente, d'eſguelha.

ILHARGUEIRO, por collateral. *B. P.* deſuſ.

ILHEO, ou ILHEU, ſ. m. ilheta. *Barros.*

ILHETA, ſ. f. ilha pequena.

ILHO', ſ. m. furo redondo nas bordas do veſtido guarnecido de pontos de fio, para que ſe não desfie, por elle ſe enfia a agulheta com atacador.

ILHOTA, ſ. f. v. ilheta.

ILIACA, ſ. f. v. iliaco.

ILIACO, adj. *dòr* —, volvolo, ou volta do ileon, de que ſe cauſa não poder ſair o excremento, acompanhada de grande dòr. § *Veia iliaca*, he hum dos ramos deſcendentes da veia cava, que vai pelas ilhargas.

ILICIADOR v. illiçador.

ILIO v. ileon.

ILLAÇÃO, ſ. f. o acto de inferir, tirar conſequencia. § A conſequencia, inferencia, que ſe deduz v. g. „ *eſſa illação não he boa.*

ILLAPSO, ſ. m. Aſcetico, influxo pelo qual Deus ſe communica á alma. *P. Manuel Bernardes.*

ILLAQUEAR, v. n. cahir no laço; ſ. na tentação „ *ver, e não illaquear he impoſſivel* „ *V. de S. João da Cruz.* § v. at. Enlaçar, enleiar, enredar v. g. „ *illaquear o entendimento com ſofiſmas.*

ILLATIVO, adj. de que ſe deduz illação v. g. „ *principios illativos:* „ *juizo illativo*, pelo qual ſe tira alguma concluſão, conſequencia, inferencia.

ILLECEBRAS, ſ. f. pl. carinhos, attrativos. *Landim* p. uſado.

ILLEGITIMAMENTE, adv. contra direito, contra o que as leis exigem, ou ordenão.

ILLEGITIMIDADE, ſ. f. falta de condição, circumſtancia, ou qualidade, que faz o acto nullo em reſpeito da lei, não ſendo conforme ao que ella manda. § Baſtardia.

ILLEGITIMO, adj. não legitimo, não conforme aos requiſitos da lei. § Baſtardo.

ILLESO, adj. que não recebeu mal fiſico v. g. „ *caiu, e ficou illeſo*; nem moral v. g. „ *ficou ſua reputação illeſa, e ſem labeo.*

ILLIBADO, adj. não encetado, não tocado, illeſo, nem levemente offendido. *Lei de 12 de Julho de 1769.*

ILLIÇADOR, ſ. m. ora f. a peſſoa, que illiça. *Ord. l. 5. t. dos Bulrões, ou Burlões, e Illiçadores.*

ILLIÇAR, v. at. enganar áquelle, com quem ſe contrata vendendo, empenhando, hypothecando bens como livres, e ſem encargo, quando o illiçador ſabe, que a coiſa que vende, hypotheca, empenha já eſtá ſugeita, e obrigada por outro contracto, ou divida; tambem illiça, o que contrahi dividas dizendo, que tem donde as pague, e não tem com effeito. *Orden.*

ILLICIO, ſ. m. o crime de illiçar. *Còrtes do Senhor Rei D. J. 4.*

ILLICITAMENTE, adv. de modo illicito.

ILLICITO, adj. não permittido pelas Leis Civis, ou religioſas.

ILLIDIR, v. at. deſtruir refutando v. g. „ *illidir os fundamentos, provas, razões. Sentença da Inquiſição contra Vieira, num. 68.*

ILLOCAVEL, adj. que não póde occupar lugar, como os corpos occupão „ *Deus he illocavel.*

ILLUDENTE, p. at. de illudir. *Edital do S. Officio em Julho de 1769.*

ILLUDIDO, part. paſſ. de illudir.

ILLUDIR, v. at. zombar. § Enganar. § Fruſtrar com engano v. g. „ *illudiu os intentos de Herodes* „ *Vieira.* § Não obſervar, zombar v. g. „ *Carneades illudia os preceitos da Rhetorica.* § *Illudir as leis, e ordens*, não as obſervando com algum pretexto, ou fruſtrando a ſua execução, com cautella.

ILLUMIADO, part. paſſ. de illumiar. *Flos Sant. pag. CCX. v. col. 1.*

ILLUMIAR, v. at. v. illuminar. *Flos Sant. pag. CCX. v. col. 2* „ *aſi a illumiou Deus, e a enſinou de tal maneira, &c. e pag. 156. col. 1.* „ *a candeia illumiaſſe a todos* „

ILLUMINAÇÃO, ſ. f. eſpargimento, ou effuſão da luz ſolar, ou da chama. § Luminarias poſtas; ou vellas juntas aceſas na Igreja, &c.

&c. § *Pintura de illuminação*, a que se faz em pergaminho, como a pintura á tempera, com algumas differenças da Arte. *Severim Not.* diz as *illuminações*, por pinturas d'illuminação. § *Illuminação Angelica* v. illuminar. § Illustração.

ILLUMINADOR, s. m. o que faz illuminações.

ILLUMINAR, v. at. alumiar, dar luz v. g. *o Sol illumina os astros*,, *Vida del-Rei D. J.* 1. § Fazer pinturas d'iluminação. § Illustrar v. g.,, *illuminar a sua illustrissima familia.* § Illustrar declarando ponto doutrinal, ou verdade, com que o entendimento recebe luz; *illumina hum Anjo a outro declarando-lhe verdade, que respeita a Deus; illumina os homens*, declarando-lhe verdades, que elles ignorão. § *Illuminar o discurso*, orná-lo com os lumes, ou esmaltes da eloquencia v. lume.

ILLUMINATIVO, adj. que serve para fazer illuminações v. g.,, *cores*——

ILLUSÃO, s. f. escarneo, mofa. *Arraes* 3. 34. § Engano dos sentidos v. g.,, *no arco da velha não ha cores, senão enganos corados, e illusões da vista. Vieira.* § Engano do Demonio, que faz apparecer huma coisa por outra. § Falsa apparição. § Erro do entendimento, que toma huma coisa por outra, o falso pelo verdadeiro, o máo pelo bom. § fig. Rhet. de que se usa para zombar de alguem.

ILLUSO, part. pass. irreg. de illudir, zombado, escarnecido,, *puz minha filha em perigo de se ver illusa.* § Enganado. *Vieira* 4. *n.* 17.

ILLUSOR, s. m. o que faz illusões, que engana,, *não illusos, senão illusores, porque tambem cuidão, que enganão o Demonio*,, *Vieira* 1. *n.* 17.

ILLUSORIAMENTE, adv. por escarneo, por zombaria,, *saudação, que illusoriamente lhe fizerão no pretorio de Pilatos*,, *Excell. da Ave Maria f.* 15.

ILLUSORIO, adj. feito para enganar; em que ha engano.

ILLUSTRAÇÃO, s. f. o dar luz, e noticia clara de alguma coisa; discurso que dá luz, e illustra sciencias, ou passos de autores obscuros, ou antiguidades. § Inspiração v. g.,, *illustração Superior, ou Divina*,, *Marinho Antig. de Lisboa.*

ILLUSTRADO, part. pass. de illustrar.

ILLUSTRADOR, s. m. óra f. pessoa, que illustra. § adj. Coisa que illustra v. g.,, *notas illustradoras do texto.*

ILLUSTRAR, v. at. fazer illustre, nobre, ennobrecer. § f. v. g.,, *com estas leis illustrárão os Romanos sua Republica*,, *Vascone. Arte*: *a Santidade, com que se illustrão*,, *Vieira.* § Declarar com explicações, notas, commentos, interpretações, alguma materia obscura; *illustrar o entendimento, com razões, conselhos.* § *Illustrar o discurso*, illuminá-lo.

ILLUSTRE, adj. nobre, exclarecido por nascimento, ou meritos. § f. *Acção illustre; illustre familia, posteridade*——

ILLUSTREMENTE, adv. nobremente; de pessoas, ou com pessoas nobres, e illustres v. g.,, *illustremente nascido*, ou *casado*——

IMA.

IMAGEM, s. f. figura, representação, semelhança, e apparencia de alguma coisa, pintada, em vulto, ou imaginada, e fantasiada; e representada com palavras.

IMAGEMZINHA, s. f. dim. de imagem.

IMAGINAÇÃO, s. f. potencia, com que a alma representa na fantazia algum objecto: imaginação viva, essa potencia de conceber, ou perceber, e representar os objectos bem, e vivamente. § Objectos imaginados, ou imaginarios.

IMAGINADOR, s. m. óra f. pessoa que imagina.

IMAGINAR, v. at. representar na fantezia algum objecto, que existe, ou que vamos afigurando, e desenhando; fingir; idear; traçar; cuidar.

IMAGINARIA, s. f. Arte de fazer imagens de vulto.

IMAGINARIO, s. m. o que faz imagens de vulto; estatuario.

IMAGINARIO, adj. que não tem outro ser, senão o que lhe dá a imaginação, ou fantezia. § *Espaços imaginarios*, os que cuidamos existirem fóra do Universo.

IMAGINATIVA, s. f. Imaginação, ou potencia, e faculdade de imaginar.

IMAGINATIVO, adj. o que anda imaginando, e cuidando coisas, que não existem; e de ordinario que o molestão.

IMAGINAVEL, adj. que se póde imaginar, conceber, e representar na fantezia. *Vieira*,, *não só singular, e inaudito, mas não imaginavel.*

IMAN, s. m. pedra ferrenha, que tem virtude de attrahir o ferro. § f. Attractivo, qualidade, que atrahe, e ganha a amizade, amor, affeição de outrem v. g.,, *a virtude he o iman dos corações virtuosos.*

IMBECILLIDADE, s. f. fraqueza do corpo *V. do Arceb.* 1. *c.* 2. § Imbecillidade da razão, do entendimento. § Falta de valor. *Fundador de Lisboa.*

IMBECILLITADO, adj. enfraquecido. *Arraes* 3. 10. *nos pôs para governo huma razão tão imbecillitada.*

IMBELLE, adj. não guerreiro, não bellicoso. *Barros* 4. 329. „ *gente fraca, e imbelle* „; *Lusiada* 10. 20. *M. Conq.* 7. 47 „ *velhos imbelles* „, *i. e.* que não tem forças para servirem na guerra.

IMBUTO *v.* imbuido. *Landim.*

IMIGO, por inimigo, antiquado. *Camões, e outros muitos classicos.*

IMITAÇÃO, s. f. o acto de imitar. § Objecto, ou coisa feita á imitação de outra.

IMITANTE, p. de imitar v. o verbo „ *perlas imitantes á côr da Aurora* „ *Camões Lus.* 10. 102.

IMITADOR, s. m. —*ora* f. pessoa, que imita. § adj. v. g. a arte imitadora da natureza.

IMITAR, v. at. fazer alguma coisa de sorte que se pareça com outra, que se imita *v. g.* „ *a arte imita a natureza*, fazendo os artistas flores tão parecidas ás naturaes, que se enleia a vista, e não póde discernir a natural da contrafeita. § *Imitar alguem*, arremedá lo; obrar, haver-se, portar-se como elle. § Ter semelhança, frizar *v. g.* „ *os limões, que estão virgineas tetas imitando*, *i. e.* parecendo, semelhando. *Lusiada* 9. 59. arremedar *v. g.* „ *perlas imitantes a côr da Aurora. Lus.* 10. 202.

IMITAVEL, adj. que se [illegible] imitar. *Vieira.*

IMIZADE, s. f. antiq. v. inimizade.

IMMACULIDADE, s. f. a falta, ou carencia de macula, o ser immaculado. *M. Lus.*

IMMACULADO, adj. sem macula, sem mancha; s. sem culpa, nem labeo *v. g.* „ *a immaculada conceição da S. Virgem.*

IMMANENTE, adj. *acção*—, que fica no sujeito, que a faz; que não se communica a outro objecto externo.

IMMANIDADE, s. f. inhumanidade, crueldade. *P. P.* 2. *f.* 18 „ *immanidade de feras* „: *C. eleg.* 10. diz que a falta de compaixão, ou insensibilidade dos affectos seria *imanidade de feras.*

IMMANISSIMO, superl. de immano. *Ulissea* 4. 54. „ *immanissimas harpias.*

IMMANO, adj. cruel, ferino. *Ulissea.* t. poet.

IMMARCESSIVEL, adj. que não póde murchar *V. de S. J. da Cruz* „ *immarcessiveis açucenas.*

IMMATERIAL, adj. que não tem a natureza da materia; não extenso, não divisivel, &c.

IMMATURO, adj. não maduro; s. *morte* —, antes do tempo destinado; em idade tenra, ou juvenil, anticipada. § *Camões Eleg.* 10. „ *immatura idade*, *i. e.* juvenil.

IMMEDIATAMENTE, adv. logo no lugar que se segue, sem ficar outro de permeio. § Logo no instante seguinte, em continente. § Sem ficar outra pessoa de permeio *v. g.* „ *recorrer immediatamente a el-Rei*, sem ir a algum Magistrado, ou official, primeiro, que a S. Magestade.

IMMEDIATO, adj. pegado, unido com outro; seguinte na serie, sem que fique outra coisa de permeio, ou pessoa. § *Immediato á alguma pessoa*, *i. e.* que fica logo proximo *v. g.* —*na graduação, poder, idade*; que não depende de outrem, senão desse de quem se diz immediato *v. g.* „ *os soberanos são immediatos a Deus nas coisas temporaes*; *causa immediata ao juizo da coroa*, que nelle se deve começar logo; *immediata ao Rei*; que só a elle conhece por superior, só delle depende.

IMMEMORAVEL, adj. de que não ha memoria, principalmente á cerca do principio, por muita antiguidade. *Vasconcellos, Sousa, Brito.*

IMMEMORIAL *v.* immemoravel *v. g.* „ *de tempo*—

IMMEMORIAVEL *v.* immemoravel. *V. de Suso f. XII.*

IMMENSIDADE, s. f. a qualidade de ser imenso, illimitado por extensão alguma sabida, ou imaginada. § f. Grande numero, somma *v. g.* „ *immensidade de gente, riqueza, despojos, &c.*

IMMENSO, adj. que não póde medir-se; que não tem limites. § Vastissimo *v. g.* „ *immenso terreno, territorio, espaço; assumto* „ *Vieira.* § Excessivo, mui grande *v. g.* „ *trabalho*— § *doação*—, excessiva, immodica. *Orden.* 4. *T.* 64.

IMMENSURAVEL, adj. que se não póde medir, cuja grandeza senão póde medir por meio de nenhuma unidade, no f., caridade immensuravel.

IMMERITAMENTE, adv. indignamente, sem merecimento.

IMMERSÃO, s. f. o acto de mergulhar o minino que se baptiza, debaixo da agua. § na

Astron.

Aſtron. entrada do aſtro pela ſombra do outro, que o encobre, e eclipſa.

IMMINENCIA, ſ. f. lugar alto, cabeço. § v. Eminencia.

IMMINENTE v. eminente. § Perigo imminente, inſtante, que eſtá ſobrevindo.

IMMITE, adj. não manſo. *Mauſinho f. 15. v. a fera immitte* „

IMMOBILIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer immovel *v. g.* „ *controverteu-ſe a immobilidade da terra.*

IMMODERAÇÃO, ſ. f. falta de moderação; exceſſo, demaſia; deſcomedimento.

IMMODERADAMENTE, adv. ſem moderação; exceſſiva, deſcomedida, demaſiadamente.

IMMODERADO, adj. falto de moderação; deſcomedido. § Exceſſivo; demaſiado.

IMMODESTAMENTE, adv. ſem modeſtia.

IMMODESTIA, ſ. f. falta de modeſtia; máo deſpejo, e deſenvoltura; inſolencia.

IMMODESTO, adj. falto de modeſtia.

IMMOLAÇÃO, ſ. f. ſacrificio cruento. *Arraes 3. 16. M. Luſ.*

IMMOLADO, part. paſſ. de immolar „ *Chriſto noſſo Redemtor immolado por noſſa redemção* „ *Barros Gram. f. 175. Vieira* „ *Chriſto immolado na Cruz.*

IMMOLADOR, ſ. m. o que faz immolação.

IMMOLAR, v. at. ſacrificar victima degolando-a, e enſanguentando as aras.

IMMORTAL, adj. não ſujeito á morte; v. g. a alma racional he immortal. § f. Que não ha de acabar, ou eſquecer *v. g.* „ *nome* —, *fama*—

IMMORTALIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer immortal no proprio; e no fig. *v. g.* „ *a immortalidade da alma, a immortalidade do ſeu nome, ou fama.*

IMMORTALIZAR, v. at. fazer immortal. § f. Fazer que dure para ſempre *v. g.* „ *immortalizar ſeu nome, ſua memoria.* §—ſe, *M. Conq. fazer-ſe immortal por fama.*

IMMORTALMENTE, adv. ſem fim, ſem termo *v. g.* „ *viver immortalmente.*

IMMORTIFICAÇÃO, ſ. f. o não ſe mortificar. *Vieira Cartas t. 2. f. 162* „ falta de mortificação.

IMMORTIFICADO, adj. que não ſe mortifica com penitencias; que não reprime as paixões. *Vieira* „ *alma tão immortificada t. 5. f. 169.*

IMMOTO, adj. ſem movimento, ou immovel. *Camões Elegiada 1.* „ *com o geſto immoto, e deſcontente* „ *Luſ. 10. 15. fazendo votos aos Deuſes vãos, ſurdos, e immotos* „ *i. e.* inſenſiveis.

IMMOVEL, adj. que ſe não move; ſem movimento.

IMMUDAVEL, adj. que ſe não muda, *v.* immutavel.

IMMUNDICIA, ſ. f. falta de aſſeio, de limpeza. § Sugidade. § Lixo. § Inſectos como piolhos, &c. *Barros.*

IMMUNDO, adj. ſujo, impuro. § Animaes immundos, aquelles que pela Lei Judaica não podião os Judeus comelos; entre os Judeus reputava-ſe immundo o que tocava em cadaver. § *Eſpirito immundo*, o demonio tentador para commetter culpas contra a honeſtidade.

IMMUNE, adj. franco, livre, iſento, que goſa de immunidade.

IMMUNDIDADE, ſ. f. iſenção, liberdade; o não ſer ſujeito *v. g.* „ *immunidade de pagar tributos* „ *pecca como ſobre carta de ſeguro, e immunidade da pena* „ *Vieira 4. 16.* § *Immunidades da Igreja*, os privilegios, e izenções das Leis Civis em certos caſos, v. g. de ſe não tirarem dellas os preſos, que a ellas ſe acolhem. *Lobo.*

IMMUTABILIDADE, ſ. f. o ſer immudavel, ſer ſempre o meſmo; attributo que propriamente compete a Deos. § Negação de mudança, perſeverada eſtabilidade.

IMMUTAVEL, adj. immudavel; incapaz de mudança. *Lucena* „ *o eterno, e immutavel decreto de Deus* „ *Vieira* „ *as boas obras fazem a ſalvação certa, e immutavel* „ infallivel.

IMPAÇÃO, [illegible] f. doença dos Falcões, hydropezia, que lhe dá. *Arte da Caça.*

IMPACIENCIA, ſ. f. falta de paciencia, paixão, agaſtamento, ira. § O não tolerar, não ſofrer, não compadecer *v. g.* „ *a todo poder, e mando he annexa impaciencia de companhia* „ *V. do Arceb. 2. c. 25.*

IMPACIENTE, adj. intolerante; não ſofredor; que não tem paciencia; irado, agaſtado. § Que não ſofre, não conſente. *Leão t. 2. pag. 2. Chron.* „ *os Reis, são impacientes de parçaria no mundo.*

IMPACIENTEMENTE, adv. com impaciencia.

IMPACTO, adj. Med. mettido fixamente, e á força *v. g.* „ *podridão impacta nas entranhas.*

IMPALPAVEL, adj. de partes ſutis, e lizas que o tacto mal ſente *v. g.* „ *farinhas*—, pós.—

IMPAR, v. n. v. himpar. *F. M. C.* 214. „ *hum pouco impando como quem queria chorar.*

IMPAR, adj. Arithm. *número impar*, o que se não póde partir igualmente sem fracções, ou quebrados v. g. 3 que se dividem em $1\frac{1}{2}$: 5 em $2\frac{1}{2}$

IMPASSIBILIDADE, s. f. a qualidade de não ser sujeito a dor, padecimento, trabalho, tormento.

IMPASSIVEL, adj. livre, isento, não sujeito á dor, ou padecimento.

IMPAVIDO, adj. sem pavor, intrepido, destemido. *Varella* „ *impavido em avançar nas batalhas.*

IMPECCABILIDADE, s. f. a qualidade de ser impeccavel.

IMPECCAVEL, adj. não sujeito, incapaz de peccar. *Vieira.*

IMPEDERNECER, v. at. fazer tornar de pedra; e f. duro, insensivel como a pederneira.

IMPEDERNIDO, part. pass. de impedernir-se. § f. Duro como pedra. § f. Duro, aspero, insensivel *v. g.* „ *condição impedernida*, *Naufr. de Sep. f.* 106. *coração*——

IMPEDERNIR, v. at. fazer da natureza da pedra; f. fazer duro, surdo, insensivel *v. g.* „ *impedernir o coração contra os conselhos da prudencia.*

IMPEDIÇÃO, s. f. opposto a permissão t. Theolog. § O acto de impedir.

IMPEDIDO, part. pass. de impedir. § f. *M. Conq.* 6. 30. „ *a Gula sentada á meza está grossa, e impedida*, *i. e.* sem acção, sem energia, entorpecida, empachada.

IMPEDIENTE, adj. *impedimento*——, he o que impede contrahir-se matrimonio, mas não dissolve o já contrahido *v. dirimente.*

IMPEDIMENTO, s. m. obstaculo, estorvo, embaraço fisico, ou moral, com que se estorva fazer-se alguma coisa v. g. mover-se o corpo, receber ordens, contrahir matrimonio: *ser impedimento em alguma coisa. Paiva Cas.* 6.

IMPEDIR, v. at. tolher, atalhar, embaraçar, estorvar, por obstaculos *v. g.* „ *o pouco credito lhe impede não vos vir offerecer a vida* „ *Lobo*; *este penedo impede a corrente daquelle ribeiro, e obriga a torcer o passo impedir que se faça alguma coisa*; *impedir a passagem, e a volta*: *impedir o castigo, ou que se castigue*; *eu não o impido*; *não impidais. Hist. d'Isea f.* 130. *v.*

IMPELLIR, v. at. empuxar, empurrar, por em movimento, abalar. § f. Incitar, estimular. *Camões* „ *o som da tuba impelle os bellicosos animos. Lus.* 6. 63: *o navio impellido dos ventos, e das ondas.* §——*a pella*, da mão do jogador, chaçar.

IMPENETRABILIDADE, s. f. propriedade da materia, que consiste em ser impenetravel.

IMPENETRAVEL, adj. Fis. que não póde coexistir no mesmo espaço occupado por outro corpo, he hum dos attributos da materia. § Que se não deixa passar de tiro, ou golpe cortante, ou bote *v. g.* „ *cota impenetravel*, *impenetravel malha*: *rocha impenetravel ao ferro.* § Onde se não póde entrar por força *v. g.* „ *praça*—— § Que se não póde alcançar *v. g.* „ *segredo impenetravel.*

IMPENITENCIA, s. f. obstinação na culpa.

IMPENITENTE, adj. sem rependimento, sem penitencia do peccado.

IMPENSADAMENTE, adv. imprevistamente, insperadamente, inopinadamente, d'improviso.

IMPENSADO, adj. não cuidado, não premeditado, imprevisto, subito: *d'impensado*, adj. *Eneida* 11. 158 „ *turbarão-se as esquadras d'impensado* „

IMPERADO, part. pass. de imperar. *Vieira* „ *a misericordia mandada, ou imperada da caridade* „

IMPERADOR, s. m. os nossos classicos escrevem de ordinario *Emperador*, hoje claramente se diz *Imperador*, que he conforme ao latino Imperator, donde o tomámos: entre os latinos, e fallando nos tempos da Républica, significa General de Exercito, declarado tal por decreto do Senado havendo vencido alguma grande batalha, ou acclamado pelos exercitos. § Depois, e agora significa soberano, que o he, ou foi de Reis, e Principes Coroados, ou que de algum modo lhe são superiores; como o *Imperador dos Romanos, o de Russia, Ethiopia, &c.*

IMPERANTE, s. m. o Soberano, Rei, o que tem o Summo Imperio no estado civil, ou Cidade. § adj. *Signo imperante* na Astrol., o signo, que domina por estar na casa Superior.

IMPERAR, v. at. governar como Imperador; como Soberano. § Mandar com Imperio, como Senhor, ou Superior. *Barros* 1. 5. 1. usa deste verbo com paciente, ou accusativo. *H. Pinto* „ *imperar á alguem.*

IMPERATIVO, adj. *modo*——, na Gram. as variações verbaes com que mandamos fazer, ou sofrer alguma coisa *v. g.* „ *escreve, le, sofre, padece.*

IMPERCEPTIVEL, adj. que não faz im-

pressão nos sentidos. § Que o entendimento não percebe. § f. Mui tenue, futil.

IMPERCEPTIVELMENTE, adv. de modo imperceptivel, insensivelmente.

IMPERFEIÇÃO, s. f. opposto a perfeição; leve falta; defeito de pouco momento.

IMPERFEITAMENTE, adv. mal acabado; defeituosamente.

IMPERFEITO, adj. não acabado; mal acabado; com falta, ou falto, defeituoso; não aperfeiçoado. § *Tempo imperfeito*, na musica, *v. perfeito.* § *Preterito imperfeito* na Gram. variação do verbo, que indica, que a acção continuava, e não estava acabada em hum tempo já passado *v. g.* „ *hontem estava eu vendo* „ *lia* por hum livro, &c.

IMPERIAL, adj. pertencente ao Imperador; *S. Magestade Imperial*, tratamento que se dá aos Imperadores, fallando como de terceira pessoa. § *Calsas* ——, calças de muita fábrica, e artificio curiosissimo, usadas antigamente, e prohibidas por ElRey D. João o 3. *Extravagantes del Rei D. J.* 3. § *Terça*, *quarta*, *quinta imperial*, no jogo dos centos, são as, rei, valete, dama, &c.

IMPERIALMENTE, adv. de modo imperial.

IMPERICIA, s. f. falta de pericia, ignorancia; grosseria na arte, que se escreve. *Vasconcellos Arte* „ *a impericia dos Capitães.*

IMPERIO, s. m. os direitos de que goza o Imperante, ou Soberano. § O territorio com os Vassallos do Soberano, e propriamente dos Imperadores. § *Imperio mero*, o poderio absoluto do Soberano, sobre seus vassallos, com direito de os punir tirando a honra, a vida, os bens, *mero*, *ou mixto imperio*, jurisdicção que o Soberano dá aos Magistrados para julgar as controversias, e impor pena de morte, confiscação de bens, &c. § *Imperio mixto*, o poder de julgar causas civis, e impor penas pecuniarias, e entre as afflictivas corporaes, a prisão, e outras que não sejão de sangue. § f. O dominio, ou grande influencia, que tem em nós as pessoas a quem somos sujeitas por direito, ou por amor, ou vontade, ou por reconhecimento de superioridade, &c. o dominio forte, que tem em nós as paixões. § poet. Dizemos *imperio da morte*, por a sepultura, &c.

IMPERIOSO, adj. que manda com imperio, que exige a execução dos seus mandados com suberba. *Barros.* § f. Que tem grande dominio e influencia *v. g.* „ *as imperiosas paixões.*

IMPERITO, adj. indouto, ignorante.

IMPERMANENCIA, s. f. inconstancia, instabilidade.

IMPERMANENTE, adj. que permanece, instavel, que não podia durar; inconstante.

IMPERTINENCIA, s. f. cousa, que não pertence para o ponto, despropósito. § Importunidade. § Condição, humor importuno, cansativo, molesto, pezado. § Capricho enfadoso de quem está de mão humor.

IMPERTINENTE, adj. desapropositado. *Leão Cron. J.* 1. c. 27. „ *não parecerá impertinente dizer quem elle foi*, &c. fora de lugar, importuno. § Difficil de contentar. § Importuno, enfadonho, pezado.

IMPERTINENTEMENTE, adv. com impertinencia.

IMPERTURBABILIDADE, s. f. qualidade do animo, que não altera, nem perturba.

IMPERTURBABEL, adj. que se não perturba, não inquieta, não altera *v. g.* „ *semblante* ——, *vulto* ——; *animo* ——; *socego* —— *a paz imperturbabel dos bemaventurados.*

IMPESSOAL, adj. Gram. *verbo* ——, que não tem algumas variações correspondentes a alguma pessoa da oração, v. g. feder, chover porque não dizemos eu *fedo*, nem eu *chovo.*

IMPETO, s. m. movimento, furioso com grande violencia, ou impulso. § *f. O impeto das paixões*, o abalo grande, e a força com que fazem obrar. § *Quebrar o impeto*, activamente, ou neutramente, diminui-lo, ou dimunuir-se, disse dos corpos impellidos, ou dos apaixonados *v. g.* „ *quebrar o impeto á torrente*, *ao potro*, *furioso*; *quebrar-lhe o impeto da ira*, *do amor*; *ou quebrar o impeto* neutro, diminuir-se, afroixar. *Palmer.* 3. p. § „ *Se anda nos impetos da Corte dos Reis*, *diz que he por amor dos filhos* „ *Barros Vic. Verg. fol.* 293.

IMPETRAÇÃO, s. f. acção de impetrar.

IMPETRADO, part. pass. de impetrar.

IMPETRANTE, part. at. de impetrar; substant. o que impetra, e requer, e o que já impetrou. *Orden.* 3. 37. 2.

IMPETRAR, v. at. pedir, supplicar. *Eneida* 3. 85. „ *impetrar aos Deuzes paz.* § Conseguir com supplicas *v. g.* „ *impetrar beneficios na Corte de Roma* „ *Orden. impetrar favor*, *mercê*; *graças* „ *Vieira.*

IMPETUOSAMENTE, adv. com impeto *v.*

IMPETUOSO, adj. que se move com impeto *v. g.* —— *vento*, —— *corrente* —— *Camões*; *animo impetuoso nas paixões*, vehemente, ardente, arrojado, accelerado.

IMPIADADE, e deriv. *v.* impiedade, &c.

IMPIAMENTE, adv. com impiedade.

IMPIDA *v*. impedir. *Uliss.* 4. 115 „ *que elle mesmo se impida o crescimento. D'Aveiro cap.* 43 „ *sem haver quem nos impida.*

IMPIDOSO, adj. ou empidoso *v. caminho impidoso pela agrura da terra* „ *B. Clar. c.* 51.

IMPIEDADE, s. f. transgressão das obrigações em que estamos a respeito dos pais; da patria; e a respeito de Deos; e neste ultimo sentido irregilião no que toca á crença, e á moral; crime contra o culto devido aos Santos. § Deshumanidade, crueldade, falta de compaixão.

IMPIEDOSO, adj. sem compaixão, deshumano, esquivo. *Elegiada f.* 270 „ *fortuna impiedosa, e amor porfião.*

IMPIGEM *v.* empigem.

IMPINAR *v.* empinar.

IMPINGIR, v. at. dar *v. g.* „ *impingir huma bofetada a alguem.* § Fazer ouvir constrangidamente *v. g.* „ *impingiu-me hum sermão; os seus versos.*

IMPIO, adj. que falta no que deve aos pais, e á patria. § Desprezador das coisas santas, Sagradas, e Religiosas. § Dito, ou feito em desprezo dellas. § O que está em culpa mortal. *H. Pinto da Lembr. da Morte c.* 6. *f.* 238. *sem a graça divina não póde o impio justificar-se.*

IMPLACAVEL, adj. que se não aplaca; que não afroixa de sua ira, raiva, odio, vingança, castigo; inexoravel. *Camões Ode* 3 „ *as tres furias escuras implacaveis á gente.*

IMPLACAVELMENTE, adv. sem se aplacar.

IMPLANTADO, part. pass. de implantar v. o verbo.

IMPLANTAR, v. at. plantar, inxerir, arreigar *v. g.* „ *implantar nos corações tenros sentimentos de solida piedade.* § *A raiz da lingua está implantada, e ligada com ligamentos no osso hyoid* „ *Recopil. da Cirurgia.* § *Ar implantado*, o que está metido numa cavidade do ouvido debaixo do tympano, para receber a impresão do ar externo vibrado, e a communicar ao orgão auditivo.

IMPLICAÇÃO, s. f. complicação, enredo. § Implicancia, inconsistencia, contrariedade, incompatibilidade. *Vieira* „ *grande implicação he do vosso amor, amares-me tanto, e não vos deixardes ver.*

IMPLICADO, part. pass. de implicar. § Contrario, opposto a si mesmo. *Vieira* „ *virão tudo, e nada virão, não póde haver cegueira mais implicada!*

IMPLICANCIA, s. f. implicação; contrariedade, incompatibilidade *v. g.* „ *implicancia he ser hum tempo noite e dia no mesmo lugar; correr o mesmo corpo e estar parado.*

IMPLICAR, v. n. ser incompativel, repugnar, v. g. existir huma coisa, e não existir ao mesmo tempo implica; ver e não ver implica. *Vieira.* §——se, meter-se, enredar-se, ter parte *v. g.* „ *implicar-se em negociações arriscadas: implicar-se huma materia, ou questão com outras connexas.* § *Implicar o animo dos que inquirem a verdade com questões*, embaraçar, enleiar. *Arraes* 3. 4. § Envolver *v. g.* „ *implicão-nos no insulto de* 3 *de Setembro. Prov. da Ded. Cronol. fol.* 179. § Repugnar. *M. Conq.* 9. 117. *implica a seu valor.* § Fazer perplexo, confundir o entendimento. *Vieira* 4. *n.* 13. „ *o mesmo David se explicou; e não sei se nos implicou mais* „

IMPLICITAMENTE, adv. opposto a explicitamente, não declarado expressamente por palavras, v. g. cremos implicitamente todos os dogmas catholicos, ainda que não saibamos referir explicitamente quaes sejão muitos delles.

IMPLICITO, adj. tacito, não expressado com palavras *v. g.* „ *crença, fé*——; *pacto implicito*, não expresso, tacito.

IMPLORAÇÃO, s. f. o acto de implorar.

IMPLORAR, v. at. pedir com lagrimas, chorando; s. f. encarecidamente *v. g.* „ *implorar mercê auxilio, misericordia.*

IMPLUME, adj. que ainda não tem pennas *v. g.* „ *os implumes filhinhos* „ *Camões*; sem pennas *v. g.* „ *animal implume.*

IMPONDERAVEL, adj. que se não póde assas ponderar, ou estimar, ou avaliar. Vida do Principe Eleitor „ *esta impoderavel capacidade.*

IMPOR, v. at. por em alguem *v. g.* „ *impòr o Sacerdote, ou o Bispo as mãos, benzendo, dizendo preces, &c.* § *Impòr a alguem hum crime*, assacar lho, atribuir-lho caluniosamente. *Freire.* § *Impòr obrigação, ou tributo*, carregar com alguma obrigação alguem. *M. Lus.* „ *impòr obrigações aos officiaes da casa; tributo imposto por Augusto. Vieira*; *impòr penitencia*, obrigar a fazê-la, cumpri-la. § Allegar em falso *v. g.* „ *impor ao texto.* § Enganar *v. g.* „ *impòr com pretexto de justiça.* § Pôr *v. g.* „ *impòr nome.* § Entre impressores, impòr *a forma em huma rama de ferro com suas guarnições de páo ao redor, e cunhas para apertar.* § Fazer crer com engano. *P. P.* 2. 228. „ *os máos conselheiros o impuzhão superior em tudo.* § *Impor-se*, por-se, ou attribuir-se algum foro, costume,

uso *v. g.* ,, *impor-se em Fidalgo; as vaidades, e doudices em que vos ides impondo. Ulisipo f.* 14.

IMPORTAÇÃO, s. f. mód. usual, entrada de mercadorias estranhas para o Reino.

IMPORTADO, part. pass. de importar.

IMPORTTANCIA, s. f. valor, somma. § Aquillo em que se preza, avalia, estima. § O pezo, o preço, valor, consequencia, momento. § *v. g.* ,, *a importancia da despeza; a importancia da salvação, &c. negocio de tomo, e importancia.*

IMPORTANTE, adj. costoso, de preço *v. g.* ,, *huma carregação* —— ; *casas, que estão importantes.* § Digno de estima, apreço; de ponderação; coisa de consequencia *v. g.* ,, *o negocio da salvação he o mais importante de todos.* § Util, ou necessario, *vida tão importante, e preciosa á publica saude.*

IMPORTAR, v. at. trazer para dentro introduzir *v. g.* —— *mercadorias estrangeiras.* § f. Trazer *v. g.* ,, *a memoria da minha doce patria importa me desacostumadas soidades* ,, *Arraes* 1. *c.* 3. e 7. ,, *os gafanhotos com a destruição das novidades importão dano á Republica; c.* 4. ,, *detrimento, que importárão á Christandade* ,, : *Mausinho f.* 73. *v. a novidade importa admiração* ,, § v. n. ter certo valor, preço *v. g.* ,, *a carregação importa em tanto, a despeza importa pouco.* § Ser util, necessario. § Ser d'importancia, em que nos vai muito; digno de ponderação; cumprir; custar: merecer cuidado, attenção *v. g.* ,, *importa muito para a boa administração da Republica, que os Regedores sejão intelligentes e bem intencionados, e igualmente activos, e diligentes* ,, *estas casas importão-me já em tantos mil cruzados; nada me importa o por vir, senão sei os momentos que heide durar, &c.; que lhe não negasse huma coisa, que lhe importava todo o bem do seu Reino* ,, *Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 34.

IMPORTUNAÇÃO, s. f. acção de importunar. § Coisa que importuna.

IMPORTUNAMENTE, adv. com importunidade.

IMPORTUNADOR, s. m. òra f. pessoa que importuna. *Sá Mir. Vilhalp.*

IMPORTUNAR, v. at. instar; molestar, dizendo, pedindo, ou fazendo alguma coisa repetidas vezes, ou fóra de tempo.

IMPORTUNO, adj. pessoa que importuna. § O que pede com affinco, e continuação.

IMPOSIÇÃO, s. f. o acto de impor *v. g.* ,, *imposição de mãos do Bispo nos Ordinandos em sinal do poder que lhes confere.* § O acto de pòr nome, o acto de pòr preceito, e dar penitencias. § Tributo em geral. *M. Lus. t.* 5.

IMPOSSIBILIDADE, s. f. o ser impossivel; repugnancia, implicancia. § Falta de posses, faculdades, forças.

IMPOSSIBILITADO, part. pass. de impossibilitar; o que não tem posses fisicas, ou moraes.

IMPOSSIBILITAR, v. at. privar alguem das forças, poder, faculdades fisicas, ou moraes *v. g.* ,, *a idade, e a doenca me impossibilitão de ir, ou para ir a vossos pés; as desgraças, e revezes me impossibilitão o tratar-me com o antigo explendor; impossibilita-me a lei, em que não posso dispensar, &c.* § —— se, por-se no estado de impossibilidade.

IMPOSSIVEL, adj. que não póde existir, fazer-se, fisica, ou moralmente, ou humanamente *v. g.* ,, *he impossivel que os* 3 *angulos de hum triangulo não sejão iguaes a dois rectos; que o homem de bem minta; que seja noite e dia no mesmo horizonte fisico, &c.* usa-se substant. v. g. fazer o impossivel.

IMPOSTA, s. f. especie de cornija, sobre a qual assenta a pedra de que se vai criando, e arqueando a volta do arco.

IMPOSTO, s. m. imposição, tributo. *Regimento de* 1674.

IMPOSTO, part. pass. de impor *v. g.* ,, *pena* —— ; *nome, tributo, imposto, &c.*

IMPOSTOR, s. m. embusteiro. *M. Lusit. t.* 6. *f.* 301. *col.* 1., *embaidor.*

IMPOSTURA, s. f. trapo que se ata por isca ao peixe, ou coisa com que se enganão os animaes que queremos tomar ,, *quem pesca com impostura* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 16. *v.* § Calunia imposta a alguem. § Embuste, engano artificioso, embaimento. *Papeis Ministeriaes.*

IMPOTENCIA, s. f. falta de poder; impossibilidade fisica, ou moral causada por lei prohibitiva. § Falta de poder, ou virtude de gerar, v. g. no castrado, no falto de erecção, &c.

IMPOTENTE, adj. que não póde gerar por defeito fisico.

IMPRATICAVEL, adj. que não póde por-se em pratica, ou praxe *v. g.* ,, *recurso, ou expediente impraticavel; lei impraticavel.* § *Caminhos impraticaveis*, por onde se não póde andar por serem impidosos, barrancosos, agros, cègos, alagados, &c.

IMPRECAÇÃO, s. f. maldição, praga. § Rogativa de bens para alguem. *M. Lus.* 1. 171 ,, *sobre a cabeça lhe fazia o ministro certas imprecações.*

IMPRECAR, v. at. imprecar bens, ou males a alguem, pedir ao Ceo bens, ou males para elle. *Vieira* ,, *não era maldição, antes era o maior bem, que se podia imprecar á noite.*

IMPRENDER, v. at. fazer prender, pegar; *v. g.* ,, *panellas de polvora, que rebentando imprendêrão fogo nas vellas* ,, *Queirós V. de Basto.*

IMPRENSA, s. f. máquina de imprimir livros; dar o livro á imprensa, mandá-lo imprimir.

IMPRENSADO, part. pass. de imprensar. § f. *Trajos, que trazem os membros imprensados, i. e.* mui apertados, sem livre movimento *V. do Arceb. fol.* 161. *v. col.* 1.

IMPRENSAR, v. at. apertar na Prensa.

IMPRESCRIPTIVEL, adj. que não sofre prescripção. *Gouvea v.* prescripção.

IMPRESSÃO, s. f. o effeito, ou final, que causa o corpo movido contra outro, ou aplicado com mais, ou menos força *v. g.* ,, *a impressão que causa o choque, ou embate; que causa o sinete.* § Abalo que os objectos fazem nos orgãos sensorios, e f. no animo *v. g.* ,, *pouca, ou nenhuma impressão fez na alma V. do Arceb. fol.* 166; *pouca impressão fez a vista dos invasores nos corações dos sitiados* ,, *M. Lusit.* § O effeito causado pela atmosfera, suas variações, e meteoros *v. g.* ,, *terra sujeita a tão varias impressões.* § Fenomeno *v. g.* ,, *exhalações, e impressões meteorologicas* ,, *Vasconcellos Noticias.* § a Arte de imprimir livros; o trabalho de os imprimir.

IMPRESSO, part. pass. irreg. de imprimir; representado, retratado *v. g.* ,, *o sinete deixou sua figura impressa na cera.* § *Livro impresso.* § *Dor impressa no coração; a tua imagem impressa em minha alma; palavras impressas na memoria.*

IMPRESSOR, s. m. o que imprime livros.

IMPRETENDENTE, adj. desinteressado, v. g. dar——

IMPRETERIVEL, adj. que se não póde passar além *v. g.* ,,——*prazo.* § f. Que se não póde passar sem executar *v. g.* ,, *as impreteriveis ordens de sua Magestade* ,, *Ded. Cron. e Leis Modernas.*

IMPREVISTO, adj. não previsto, impremeditado, não supposto, ou cuidado *v. g.* ,, *successo*——

IMPRIMADURA, s. f. de Pintura preparação, ou aparelho da téla, ou panno, ou da taboa com o primeiro banho, ou cores, sobre que se pintão as figuras. *Arte da Pint. f.* 67. *v.*

IMPRIMAR, v. at. preparar, aparelhar a téla, taboa, pedra, lamina, com a pintura, ou mão de tintas, sobre que se hão de pintar as figuras, ou assentar oiro. *Nunes Arte da Pint. f.* 67.

IMPRIMIR, v. at. deixar representar, e impressa alguma figura em materia capaz de a receber, e conservar *v. g.* ,, *imprimiu em cera huma cabeça de Newton; deixar as pisadas impressas na areia;* f. *imprimiu a natureza nos animos hum amor do que he bom, e aversão do que he máo; imprimir a sua doutrina no animo* ,, *Vasconcellos. Arte.* a ociosidade imprime vicios nos animos ,, *Palm. p.* 2. 105. § *Imprimir hum livro*, representar em letra de forma, o que nelle estava escrito de mão, estampar.

IMPROBABILIDADE, s. f. falta de probabilidade; o não ser provavel.

IMPROBO, adj. poet. máo moralmente. *Eneida* 12. 62 ,, *o improbo estrangeiro.*

IMPROPERADO, part. pass. de improperar.

IMPROPERAR, v. at. reprehender injuriando; lançar em rosto ,, *V. da Rainha Santa, quando Anna improperava a Tobias* ,, *sendo improperado da vigia. Galhegos.*

IMPROPERIO, s. m. reproche, o lançar em rosto algum delicto: culpa, que injuria aquelle a quem se diz o improperio.

IMPROPORCIONAL, adj. não proporcional.

IMPROPRIAMENTE, adv. com impropriedade.

IMPROPRIEDADE, s. f. o contrario de propriedade v. g. impropriedade no fallar, usando de termos pouco significantes, ou que não são os que o uso tem applicado para a significação do que queremos exprimir. § *Impropriedade de fraze, e palavras* insignificantes, contrarias ao bom uso; não convenientes ao assumto, á pessoa, ao estilo. § Indecencia.

IMPROPRIO, adj. em que ha impropriedade. § Indecente. § Contrario ao genio, leis, usos, costumes, estilos, *M. L.* § Não exacto, não genuino.

IMPROVAR *v.* reprovar. *Landim.*

IMPROVAVEL, adj. não provavel.

IMPROVIDENCIA, s. f. falta de providencia. *Vieira* 4. *n.* 129. § Descuido, negligencia. *Epanaf.* ,, *a improvidencia dos Principes.*

IMPROVIDO, adj. não provido, sem providencia; desacautelado, desprevenido para o que cumpre ter provido, disposto, prevenido.

IMPROVISAMENTE, adv. de repente; d'improviso.

IMPROVISADOR, s. m. o que glosa, ou poe-

poetisa de repente sobre qualquer mote, ou assumto: t. mod. usual.

IMPROVISAR, v. at. discorrer em verso de repente sobre algum assumto.

IMPROVISO, adj. sem se prever, nem esperar; não previsto *v. g.* ,, *acontecimentos improvisos, e não esperados* ,, *Vasconcellos Arte.* § *De improviso*, de repente, sem se esperar.

IMPRUDENCIA, s. f. falta de prudencia. § Acção contraria aos dictames da prudencia, *v. g.* ,, *tem feito mil imprudencias.* § Fazer alguma coisa *por imprudencia*, e não assinte. § Ignorancia, inadvertencia, erro.

IMPRUDENTE, adj. que não tem prudencia.

IMPUBERDADE, s. f. idade, do que ainda não chegou á puberdade.

IMPUBERE, adj. que ainda não chegou á puberdade.

IMPRUDENCIA, s. f. máo despejo, desavergonhamento, *por summa temeridade, e impudencia* ,, *Vieira* 4. *n.* 11. § Desaforo.

IMPUDENTE, adj. desavergonhado, desaforado, despejado.

IMPUDENTEMENTE, adv. com impudencia, desavergonhada, despejadamente ,, *Vieira* ,, *que tão impudentemente se vê blasfemado.*

IMPUDICICIA, s. f. lascivia, deshonestidade; quebra, offensa da castidade. *Flos Sant. pag. CXXXIV. col.* 2. ,, *daqui nascem homicidios, adulterios, impudicicias.*

IMPUDICO, adj. lascivo, deshonesto, não casto.

IMPUGNAÇÃO, s. f. o acto de impugnar. § Razões com que se impugna.

IMPUGNAR, v. at. risistir v. g. impugnar ás leis, ordens. *Arraes* 3. 4. § Contrariar, refutar com razões, algum arrasoado, doutrinas, &c.

IMPULSIVO, adj. dá impulso, põe em movimento; que obriga, incita, estimúla.

IMPULSO, s. m. a força com que se actua contra algum corpo para o mover. § f. Impulso natural, instinto. § Instigação, inspiração, incitamento, conselho, estimulo. § *Vieira* ,, *ao menor impulso do dedo* ,, : ,, *fazer alguma coisa por impulso de alguem* ,, *dar impulso para hum crime; por impulso Divino; ceder ao impulso da tentação; das paixões, do amor.*

IMPUMPE, s. m. especie de cão da cafraria. *Santos Ethiop. p.* 1. *f.* 32.

IMPUNE, adj. não punido, impunido *v. g.* ,, *reos, e delitos impunes.*

IMPUNEMENTE, adv. sem castigo *v. g.* ,, *matar, e roubar*——

IMPUNHAR *v.* empunhar.

IMPUNIDADE, s. f. a falta do castigo devido aos crimes, e delinquentes. *Pinheiro* 2. *f.* 133.

IMPUNIDO, adj. não castigado com a pena merecida *v. g.* ,, *crimes, e delictos*——

IMPURAMENTE, adv. com impureza.

IMPUREZA, s. f. falta de pureza, limpeza, aceio. §——*do sangue*, do que descende de Mouro, ou Judeu. § *Impureza da consciencia culpada* ,, *Vieira.* § Do corpo pollido.

IMPURO, adj. não puro, sujo, turvo *v. g.* ,, *vinho, agua*; it. que tem mistura. § *Linguagem impura*, a que tem barbarismo. § Torpe *v. g.* ,, *desejos*——§ manchada de culpa *v. g.* ,, *consciencia impura.* § Não innocente, não singella *v. g.* ,, *tenção*——§ *mãos impuras*, moralmente, do que commetteu crime; recebeu peitas, roubou, &c. *Vieira.* § *Olhos impuros*, que olhão com concupiscencia. § *Ouvidos*——, que escutão obscenidades, e torpezas; *lingua*——, que as diz.

IMPUTAR, v. at. declarar alguma acção pertencente a alguem, e feita por elle, v. g. imputão-lhe a morte deste homem. § Attribuir *v. g.* ,, *imputão-lhe a culpa deste desastre.*

IMPYREO *v.* Empyreo.

INA.

INABALAVEL, adj. que se não póde abalar, inconcusso *v. g.* ,, *alliança estabelecida sobre fundamento inabalavel. Gazetas de Lisboa.*

INABIL *v.* In-habil. *Ulisipo f.* 186. *v.* os mais derivados com *Inh*

INACABAVEL, adj. que se não póde acabar, nem terminar.

INACÇÃO, s. f. cessação de obrar, ocio, inercia, deleixamento.

INNACCESSIVEL, adj. onde se não póde chegar *v. g.* ,, *lugar*——; *rochedos, montes inaccessiveis, rochas. Vieira* ,, *e alteza inaccessivel; fortuna, estado*——§ *homem*——, a que se não póde entrar, que não dá entrada, que se não deixa conversar, tratar.

INADVERTENCIA, s. f. falta de advertencia; descuido, esquecimento.

INADVERTIDAMENTE, adv. sem advertencia.

INADVERTIDO, adj. em que se não advertiu; feito sem consideração, nem reflexão. § Que não adverte no que faz. *Barreto Prat.* ,, *os poderosos não os cuides inadvertidos.*

INALIENAVEL, adj. que se não póde alhear, ou alienar. *Prov. da Ded. Cron. f.* 189.

INALTERADAMENTE, adv. sem alteração, mudança, abalo, perturbação, commoção v. g. do semblante, do animo v. g. ouvio, e respondeo ás affrontas inalteradamente, e com tal serenidade de rosto, e animo,, &c.

INALTERAVEL, adj. que se não altera, muda *v. g.* ,, *as inalteraveis leis da natureza*, *os inalteraveis decretos da providencia*; *que* se não devem alterar *v. g.* ,, *as inalteraveis ordens de S. Magestade.* § Que não se muda, abala, altera *v. g.* ,, *semblante* —— ., *animo* —— ,, *coração* ——; *paz* —— ; *tranquillidade* —— § imperturbavel.

INANIÇÃO, s. f. vacuidade de algum vaso, do estomago, falto do liquido, ou corpo que o enchia.

INANIMADO, adj. sem alma. *Vieira* ,, *instrumentos inanimados.*

INAPPETENCIA, s. f. Med. falta de appetite *v. g.* —— ,, *de comer*, *de beber*, *de conversar mulheres*, *ou satisfazer o pruido venereo.* § Fastio.

INATURAVEL, adj. insuportavel, insofrivel.

INAUDITO, adj. nunca ouvio, novo *v. g.* ,, *caso*, *successo*; *atrevimento*, *amor.* —— *Vieira* ,, *experiencia* ——; *Insul. feitos* ——: *H. P. f.* 233. *regiões incognitas*, *e inauditas.*

INAUFERIVEL, adj. que se não póde tirar, de que ninguem se póde privar, ou ser privado. *Ded. Cronol.* 1. *p.* *n.* 311. ,, *direitos inauferiveis.*

INAUGURAÇÃO, s. f. o acto de inaugurar *v. g.* ,, *a inauguração da Estatua Equestre á honra do Senhor Rei D. José I. de saudosa memoria.*

INAUGURADO, part. pass. de inaugurar.

INAUGURAR, v. at. dedicar, consagrar *v. g.* ,, *templo*, *sacerdote*, *estatua a algum Santo*, *ou Heroe*, *&c.*

INCA, s. m. no Perú tanto valia como Rei, Soberano.

INCANÇAVEL, adj. que não cança com trabalho, a que se não póde fazer cançar. § Que não descança, incessante, assiduo, continuo no trabalho, indefesso.

INCANÇAVELMENTE, adv. sem cançar. § Sem descançar.

INCANDILADO, e Incandilar *v. Encandilado*, *encandilar*, *incandilar-se a vista*, escurecer-se. *B. P.*

INCANTAVEL, adj. a distancia, ou intervallo entre tom, e semitom na Musica, a qual se não póde exprimir com a voz, nem cantar. *Nunes Trat. das Explan. f.* 68.

INCAPACIDADE, s. f. falta de capacidade fisica. § Falta de habilidade, talento, de sufficiencia. § *v. g.* ,, *a incapacidade do lugar*, *que não dá commodo a tantos*; *a incapacidade*, *que tem por falta de lettras*, *de costumes.* § Imperícia, ignorancia.

INCAPACITADO, part. pass. de incapacitar, feito incapaz, deshabilitado. *Vieira Cartas t.* 2.

INCAPACITAR, v. at. fazer incapaz, inhabil; inutil. *Esping. Pers. f.* 27. ,, *incapacitão o ferro para delle se lavrarem armas*; *o máo ensino*, *os máos mestres incapacitão os discipulos para depois aprenderem bem nenhuma arte*; *a lei incapacita*, *ou inhabilita para os empregos*, *&c.*

INCAPAZ, adj. sem capacidade fisica *v. g.* ,, *casa incapaz de accommodar muita gente.* § Inhabil, insufficiente para as letras; empregos; indigno. § Ignorante. § *Incapaz*, que não comporta.

INCAPILLATO, adj. calvo. *M. Conq.* 5. 21. fallando da occasião diz que tem a fronte povoada de cabellos; e que por detraz he calva, *e incapillata*, p. usado.

INÇADO, part. pass. de inçar v.

INÇAR, v. at. povoar de filhos algum lugar em mui grande copia, diz-se dos bichos, animaes infectos *v. g.* ,, *a coelha que ia prenhe em poucos mezes inçou a terra de sorte*, *que não se colhia fruto*, *que lhes ficasse em alcance*; *os piolhos inçarão-lhe o corpo.* § f. ,, Negras, e mulatas soem ser fecundas, *e inçar huma casa de tantas manchas quantas dellas nascem* ,, *Carta de Guia*; *inçar as escolas de erros* ,, *o público de más doutrinas* ,, *v. Lobo Corte f.* 338. ,, *escolas inçadas de enganos*: *os erros*, *em que fervem*; *e estão inçadas suas obras.*

INCAUTAMENTE, adv. sem cautela, desacauteladamente.

INCAUTO, adj. desacautelado, imprudente; *o incauto vulgo*; *aves incautas*; *vistas incautas.*

INCENDIADO, part. pass. de incendiar-se.

INCENDIARIO, s. m. o que maliciosamente põe fogo, ás casas, pães, &c. *Epanas. f.* 561.

INCENDIAR-SE, v. at. refl. tomar fogo, ir ardendo.

INCENDIARIO, adj. *M. Conq.* 2. 28. ,, *os raios*, *incendiarios do fluido elemento.*

INCENDER, v. encender. *Ferreira Egloga* 5. *Lilia*, *que Amor c'o a vista incende*, *e espanta.*

INCENDIMENTO, por incendio. *Elegiada f.* 143. *v.*

INCENDIO, s. m. grande fogo, que abrasa

fa edificios, fearas, matas, Cidades. § *Incendio das paixões*, *ira*, *amor*, *&c.* grande ardor. § os Medicos dizem que as aguas vermelhas do doente, *tem feu incendio*.

INCENSAR, v. at. perfumar com incenfo *v. g.* ,, *incenfar os altares*, *o Santiffimo*, *ou ao Sacerdote*, dirigindo a elle o movimento que fe faz com o thuribulo ,, *com feus thuribulos nas mãos encenfando* ,, *V. do Arceb. L. 6. c. 18.* § f. Adular, lifongear.

INCENSARIO, f. m. *v.* thuribulo. *Galhegos.*

INCENSO, f. m. goma aromatica, e cheirofa, que fe queima de ordinario nas Igrejas. § *Incenfo macho*, he o primeiro, que deftilla a arvore, em lagrimas limpas, e puras: o outro dito *femea*, não he tão limpo, e vem mifturado com materias heterogeneas. § *Incenfo*, ou *incenfos*, no f. louvores, lifonjas.

INCENSORIO, f. m. Turibulo, ou Thuribulo.

INCENTIVO, f. m. eftimulo, incitamento *v. g.* ,, *incentivos do amor*; acipipes, iguarias, falfas, que são *incentivos da gula*; a mufica *incentivo da alegria*; ferve de *incentivo á virtude*; *incentivo da perdição* ,, *Vieira 5. 169.*

INCERTAMENTE, adv. com incerteza.

INCERTEZA, f. f. falta de certeza, duvida *v. g.* ,, *a incerteza dos fucceffos*, *e exitos da guerra*; *a incerteza com que falla nas coifas* —— : *do entendimento não convencido*; *da vontade erradia*, *e caprichofa.* § Contingencia.

INCERTO, adj. não perfuadido, não capacitado. § Duvidofo. § Contingente; arrifcado. § *v. g.* ,, *a cerca defta verdade inda me acho incerto*; *a nova tenho por incerta*; *tão incertos são os fucceffos da guerra*, *e das navegações*; *os tempos*, *que reinão no mar*; *incertas são as coifas da vida*, *que de contino vão fallindo noffos fundamentos*, *e efperanças.*

INCESSANTE, adj. não interrompido, continuo *v. g.* ,, *o —— difcurfo do Sol*: *trabalho* ——

INCESSANTEMENTE, adv. fem fe interromper, ou defcontinuar, continuadamente.

INCESSAVEL, adj. inceffante ,, *graças inceffaveis* ,, *Excell. da Ave Maria.*

INCESTAR, v. at. *Refende Mifcellanea f. 111. col. 1.* ,, diz ,, *os Mouros inceftavão os Judeus*, *que fairão defte Reino forçando-lhes as mulheres*, *filhas*, *e filhos*, i. e. deshonravão com inceftos.

INCESTO, f. m cópula carnal entre parentes por confanguinidade, ou affinidade, dentro no quarto grão.

INCESTUOSO, adj. que commetteu incefto. § Em que ha incefto *v. g.* ,, *matrimonio* —— *M. L. 5. f. 3. e 2. f. 9. v.*

INCHA, f. f. odio, defavença. *Leão.*

INCHAÇÃO, f. f. extensão, e groffura preternatural de alguma parte do corpo. § f. Defvanecimento, orgulho. *Varella*; *Arraes Prol. e D. 1. c. 20*: ,, *mortificar a inchação de hum efpirito altivo* ,, *V. de Sufo cap. 42.*

INCHAÇO, f. m. inchação. § f. Incha, paixão, agaftamento grande. *Sá Mir.* ,, *tal inchaço inda em ti jaz.*

INCHADO, part. paff. de inchar. § *As velas inchadas do vento*, *bem enfunado nellas*, i. e. pandas, tefas. *Arraes 1. 1.* § *Difcurfo*, *eftilo inchado*, que tem falfa grandeza, e elevação, pompa falfa. § *O fruto* ——, que eftá para amadurecer. § *O mar inchado* com a tormenta, groffo; *o rio inchado* com a cheia. *Naufr. de Sep. os olhos inchados de chorar*, inflammados, &c. ,, falfa e —— divindade ,, *Pinheiro 2. 94.*

INCHAR, v. at. fazer inchar, ou inchado. *Cardofo.* § f. Enfunar *v. g.* ,, *incha o vento as velas.* § Fazer aumentar de volume *v. g.* ,, *inchar a bexiga foprando*, *o ventre rarefazendo-fe o ar*, *&c.* § *Inchar* n. ficar inchado no prop. e f. enfoberbecer-fe. *H. Dom. p. 2.* defvanecer-fe. *Vieira* ,, *de fe defvanecer*, *ou inchar de mais bem nafcido.*

INCHIRIÃO, f. m. *v.* enchiridião. *H. Pinto f. 493* ,, *o inchiridião do filofofo Theofrafto.*

INCHOADAMENTE, adv. principalmente *fentença da Inquifição contra o Vieira n. 68* ,, *a qual ainda não eftá comprida mais*, *que inchoadamente.*

INCHOADO, adj. (*ch* como *q*) principiado. *Vieira.*

INCIDENCIA, f. f. Captotr. *catheto de incidencia*, huma recta tirada do ponto radiante, ou do objecto perpendicularmente á fuperficie de hum efpelho. § *Minutos de incidencia*, *v.* minuto.

INCIDENTE, f. m. fucceffo que fobrevem. § Accidente, circunftancia, que fe ajunta á coifa, e facto principal.

INCIDENTE, adj. *caufa*, ou *queftão incidente*, aquella que vem por occafião da principal, (t. Forenfe) *Vieira.* § *Incidente*, t. Med. (de *incido* cortar) *v. incifivo.*

INCIDENTEMENTE, adv. por incidente, por occafião, ou á volta do ponto principal. *Gouvea Prol.* ,, *tratar alguma materia* ——

INCIDIR, v. at. Med. *incidir os humores*, fazellos mais tenues, e gaftá-los pouco e pouco.

INCIRCUNCISO, adj. não circuncidado. § f. Que jaz na culpa, peccado, e estes são *incircuncisos no espirito.*

INCIRCUNSCRIPTO, adj. illimitado; não contido, ou encerrado em limites ,, *Deus he incircunscripto*, *e não está em lugar.*

INCISÃO, s. f. Cirurg. córte, golpe com lanceta, ou canivete.

INCISIVO, adj. que corta *v. g.* ,, *a agua forte com sua virtude incisiva, abre, e penetra o ferro.*

INCISO, adj. cortado; feito com ferro de gume *v. g.* ,, *ferida incisa.* § *Incisa*, usa-se subst. por fraze, que fazendo sentido breve, e separado da proposição principal lhe acrescenta alguma circunstancia; v. g. vós viveis quietos, e descansados, sem temores, nem cuidados ,, *sem temores, nem cuidados*, são incisas.

INCISOR, adj. *dentes incisores*, são os de cima, e debaixo, que correm desde huma preza, ou desde hum dente laniar, ou canino ao outro.

INCISURA, s. f. *v.* incisão.

INCITAÇÃO, s. f. o acto de incitar. *P. P. Prologo.*

INCITADO, part. pass. de incitar.

INCITADOR, s. e adj. pessoa, ou coisa, que incita: ,, *esporas incitadoras da virtude* ,, *H. Pinto f.* 453. *col.* 1.

INCITAMENTO, s. m. estimulo, incentivo *v. g.* ,, *incitamentos da gula, da luxuria, da emulação, da virtude, &c.*

INCITAR, v. at. excitar, picar, pungir, estimular, aguilhoar *v. g.* ,, *incitar a curiosidade; a ira incitou-o; incitava-me a ambição á trabalhar, &c.*

INCITATIVO, adj. que incita, estimúla, induz; provoca *v. g.* ,, *palavras incitativas á devoção*, *Lucena.*

INCLEMENCIA, s. f. falta de clemencia. § f. Rigor *v. g.* ,, *a inclemencia dos ares deste clima, inclemencias do tempo*; má, grave influencia *v. g.* ,, *inclemencia dos astros* ,, *Vascon. Not.*

INCLEMENTE, adj. não clemente, cruel. § f. *Galhegos* ,, *raio inclemente*; aspero, desabrido *v. g.* ,, *ares destemperados, e inclementes*; *tempo, clima inclemente*; *lugar inclemente, e desabrido. Nobiliarquia.*

INCLINAÇÃO, s. f. pendor da coisa que não está perpendicular. *H. de S. Dom. p.* 1. *f.* 142 *v. vinha a fazer no alto do campanario tal inclinação; a inclinação das arvores*, puxada do fruto, ou impellida do vento. *M. Lus.* 7. *f.* 171. § O curvar o corpo, abaixar a cabeça por acatamento, e cortesia, ou ajoelhando, &c. *Lobo D.* 12. *Corte.* § *Inclinação de huma linha, ou superficie para a outra*, consiste em vir-se estreitando mais e mais o espaço entre ellas, ao contrario da *divergencia*, ou *parallelismo.* § *Inclinação do Planeta*, t. Astron. o angulo que a sua orbita fórma, ou faz com a Ecliptica. § *Inclinação* na Quimica, he enborcar pouco e pouco o vaso, para derramar o liquido de sorte que venha sem o pé, o qual fica no fundo. § *Inclinação da agulha*, consiste em ir-se abaixando a extremidade que está voltada para o polo cuja altura se vai enchendo, o que succede logo que se passa o équador. § Propensão, indole, disposição *v. g.* — ,, *para as letras, armas, paz, guerra, commercio, virtude, ou vicio V. do Arceb.* 1. 1.

INCLINAR, v. at. fazer deixar a posição recta, e perpendicular *v. g.* ,, *inclinar o corpo para cortejar: o collo inclina. Eneida.* 10. 205. *inclinão as arvores as copas impellidas dos ventos*: *f. inclinar o animo á virtude, o genio ás letras*; *encaminhar. Arraes* 3. 3. *inclina Deus os corações dos Reis a coisas de seu serviço.* § *Inclinar o vaso*, ilo voltando pouco, e pouco para o vasar. § v. n. Pender, ir perdendo a posição recta perpendicular; a planura horisontal, e fazendo-se em ladeira. § Ter propensão, inclinação, geito para, *Guia de Casados* ,, *mulher que inclina a esta vãa gloria.* § Dirigir-se *v. g.* ,, *inclina o animo a maiores coisas.* § — *se*, ter propensão para seguir *v. g.* ,, *inclinar se ás letras, ás armas*; it. favorecer, promover. § *Inclinar-se a victoria a algum dos partidos*, ir-se declarando por esse, a quem se inclina. *Chron. Af.* 5. *inclinar-se a fortuna da guerra.* § *Inclinar-se o dia*, quando o Sol se vai pondo. *M. Lusit.*

INCLITO, adj. illustre, famoso, notavel; *inclitas proezas*; *os inclitos Reis de Portugal* ,, *M. Lus. Eneida* 11. 205 ,, *inclita donzella.*

INCLUIDO, part. pass. de incluir *v. g.* ,, *foi incluido no numero*; mas dizemos *carta inclusa* em outra.

INCLUIR, v. at. encerrar, fechar dentro de outra *v. g.* ,, *incluir huma carta dentro de outra*; comprehender, abranger, conter em seus limites *v. g.* ,, *inclue o Senhorio de Bargança* 400 *lugares*; *f.* ,, *incluião entre si huma grande inconveniencia* ,, *M. Lusit.* § *Incluir no numero*, comprehender, fazer parte delle.

INCLUSA, s. f. *v.* adufa. *Vasconc. sitio f.* 172.

INCLUSO, p. irreg. de incluir *v.* incluido. *Carta inclusa em outra*; *sentença inclusa em breves*

ves palavras. B. Lima „ a sentença , que jaz no verso inclusa „

INCOBRAVEL , adj. que se não póde cobrar *v. g.* „ *divida* —— *Alvará de 20 de Fevereiro de 1748.*

INCOGNITO , adj. ignoto , desconhecido *v. g.* „ *a incognita enseiada* „ *Lus.* 10. 129. *gentes incognitas. Lus.* 4. 65. *planta a muitos incocognita* „ *Vasconc. Noticia : mal incognito* „ *Varella : terra incognita* „ *regiões* —— *H. Pinto f.* 233. *col.* 1. *Vieira : filho de pais incognitos* , se diz o exposto, ou bastardo. § *Huma incognita* , no calculo , i. e. quantidade desconhecida.

INCOHERENCIA , s. f. falta de coherencia. § Discrepancia v. g. entre o que se diz , e o que se obra , descoveniencia , desconformidade v. g. das testemunhas em seus ditos , ou dos ditos de huma mesma testemunha. § Inconsequencia. *Vieira* „ *e os Catholicos ainda com maior incoherencia confessando que Deus he justo* „ peccão confiadamente como se os não houvera de castigar , &c. *que incoherencia dos peccadores , cremos , que ha inferno para sempre , e vivemos como se tal não fosse* ! § *Incoherencia em algum systema* , admissão de principios , que não vão conformes com outros , ou factos , &c.

INCOLA , s. f. o morador na terra onde está , e habita. *Camões Lus.* 3. 21. (poet.) *os Incolas primeiros.*

INCOLUME , adj. são, salvo, illeso. *Varella.*

INCOLUMIDADE , s. f. isenção do que está, ou ficou são , salvo , illeso.

INCOMBUSTIVEL , adj. que se não queima no fogo *v. g.* „ *o espinheiro incombustivel , que vio Moyses.*

INCOMMENSURAVEL , adj. Geometr. *quantidades incommensuraveis* , são as que não tem medida commua.

INCOMMODAMENTE , adv. com descommodo.

INCOMMODAR , v. at. causar incommodo, inquietar , perturbar.

INCOMMODIDADE , s. f. descommodo.

INCOMMODO , adj. que incommoda , que dá trabalho , inquietação. § Que estorva , e he contrario *v. g.* „ *inverno incommodo á navegação* „ *Lucena.* § Que não tem commodos *v. g. casa* ——

INCOMMUNICAVEL , adj. que não se ajunta , ou communica *v. g.* „ *o mar Vermelho he incommunicavel com o Mediterraneo pelo Egypto.* § Pessoa que não se deixa , ou não se póde communicar. § Coisa que se não póde repartir , ou participar a outrem *v. g.* „ *mercê , segredo incommunicaveis. Vieira* „ *como podião ser incommunicaveis os peitos , que criárão o mesmo summo bem.*

INCOMMUTAVEL, adj. que se não póde, ou não se deve commutar *v. g.* „ *voto* —— ; *Conspir. f.* 29. *col.* 2. , que se não deve trocar.

INCOMPARAVEL , adj. que não admitte comparação por não ter igual em grandeza , ou outro attributo fisico , ou moral.

INCOMPARAVELMENTE , adv. sem comparação.

INCOMPATIBILIDADE , s. f. repugnancia, implicancia de coisas , que não podem compadecer-se , ou existir juntamente em hum sujeito fisica , ou moralmente *v. g.* „ *ha incompatibilidade em ser o mesmo corpo , e ao mesmo tempo frio , e quente ; em ser compassivo , e cruel , &c.*

INCOMPATIVEL , adj. que repugna , implica, envolve contradição , que não póde compadecer-se com outro fisico , ou moralmente *v. g.* „ *ser bemaventurado , e desejar sempre novos e novos bens são coisas incompativeis* „ *a prudencia he incompativel com os tenros annos.* § *Genios , humores , indoles incompativeis* , desconformes que se não dão bem.

INCOMPETENCIA , s. f. falta de autoridade , ou jurisdição *v. g.* „ —— *do juiz* a quem não compete o conhecimento de alguma causa *v. g.* „ *allegar* —— *de juiz , ou juizo.*

INCOMPETENTE , adj. *juiz* , ou *juizo* —— , a quem , ou onde não pertence o conhecimento da causa por falta de jurisdição , ou de alçada. *V. do Arceb.* „ *era dada em juizo incompetente.* § Improprio , inutil *v. g.* „ *era incompetente fazer esta obra.*

INCOMPLETO , adj. não completo , a que falta alguma parte *v. g.* „ *obra* —— a que falta tomo , livro com falta de folha. § Obra não acabada.

INCOMPORTAVEL , adj. insuportavel *v. g.* „ *dòr , vicio* —— ; *os ardores incomportaveis da torrida zona* „ *Lucena : trabalhos , despezas , injurias , afrontas incomportaveis : tributo* —— ; *vento de refegas incomportaveis* „ *F. Mendes c.* 61.

INCOMPOSSIVEL , adj. que não he possivel juntamente com outro *v. g.* „ *ser perdulario , querer ajuntar thesouro coisas são incompossiveis. Vieira* „ *a immensidade daquellas obras , que sem ella erão incompossiveis.*

INCOMPOSTO , adj. sem composição de partes. *Conspir. f.* 203 „ *estava a terra a principio vazia , infructuosa , incomposta.*

IN-

INCOMPREHENSIBILIDADE, f. f. qualidade de fer incomprehenfivel *v. g.* ,, *a*—*da natureza Divina.*

INCOMPREHENSIVEL, adj. que o entendimento não fabe, ou não póde comprehender, perceber *v. g.* ,, *os myfterios da Religião são incomprehenfiveis á razão, não já contrarios a ella.*

INCONSUMPTIVEL, adj. que não fe confome, ou perece: *Vieira* ,, *a materia do altar era inconfumptivel, pelo fogo,* &c.

INCONCESSO, adj. defezo, prohibido moralmente. *Lufiada* 3. 141. ,, *hum inconceffo amor.*

INCONCILIAVEL, adj. que fe não póde conciliar com outro *v. g.* ,, *textos inconciliaveis; genios*—&c.

INCONCORDAVEL, adj. que fe não póde concordar com outro, inconciliavel *v. g.* ,, *contradições inconcordaveis.*

INCONCUSSO, adj. firme, não abalado *v. g.* ,, *verdade*—, *fidelidade*—; *provas, razões, argumentos*—, *i. e.* fólidos, que fe não refutão.

INCONFIDENCIA, f. f. falta de fé, ou da fidelidade devida ao Principe. *Tribunal da Inconfidencia*, onde prefide hum juiz para conhecer defte crime.

INCONFIDENTE, adj. infiel ao Principe.

INCONGRUAMENTE, adv. fem congruencia.

INCONGRUENCIA, f. f. falta de congruencia, de proporção, de conveniencia, propriedade, boa conformidade.

INCONGRUENTE, adj. que he falto de congruencia. § Defconveniente, que não concorda, não rima no f.

INCONGRUO, adj. incongruente, improprio, não pertencente, não conforme á utilidade, ou decoro *v. g.* ,, *não lhe ferá incongrua a Poefia* ,, *Varella.*

INCONNEXO, adj. defatado, fem connexão.

INCONQUISTADO, adj. não conquiftado, f. *vontade*—, não vencida, por mais que a grangeiem, ou queirão violentar.

INCONQUISTAVEL, adj. que fe não póde conquiftar, tomar á força d'armas.

INCONSEQUENCIA, f. f. conclusão tirada de principios, de que fe não fegue, ou como não deve fer tirada. § O não feguir huma coifa a outra fua antecedente *v. g.* ,, *a nullidade do defpoforio pela inconfequencia do matrimonio* ,, *M. Luf.* § Falta de conexão entre as coifas, que fe differão, e as que fe vão dizendo. § Falta de conformidade no dizer, crer, profeffar, e no fazer, e obrar.

INCONSEQUENTE, adj. em que ha inconfequencia *v.* § *Homem*—, que não conforma comfigo no que penfa, diz, e obra, admittindo coifas contradictorias; obrando o contrario do que entende, ou prometia.

INCONSEQUENTEMENTE, adv. com inconfequencia.

INCONSIDERAÇÃO, f. f. falta de ponderação, inadvertencia, confideração. § f. Leveza; facilidade com que fe falla, ou obra fem reflexão, e temerariamente; imprudencia.

INCONSIDERADAMENTE, adv. com inconfideração.

INCONSIDERADO, adj. falto de ponderação, de réflexão, inadvertido, imprudente. *Lobo* ,, *refpondeu hum delles com inconfiderada liberdade.*

INCONSOLADO, adj. fem confolação, por não a receber, ou falta de quem confole.

INCONSOLAVEL, adj. que não admitte confolação, que fe não póde confolar.

INCONSONANCIA, INCONSONANTE *v.* diffonancia, diffonante.

INCONSTANCIA, f. f. falta de inconftancia; leviandade, ou leveza, com que fe muda de refoluções, de opiniões, affectos, de caracter, inclinações. § Inftabilidade, variedade *v. g.*—,, *da fortuna*, que muda de contino em bem ou mal. § Falta de firmeza no fofrimento dos trabalhos. § Do movel hora accelerado, hora retardado.

INCONSTANTE, adj. não firme *v. g.* ,, —*no parecer na refolução, nas opiniões nos affectos*; vario, leve, mudavel *v. g.* ,, *o tempo, ou atmosfera*—, *a fortuna, e eftado das coifas humanas; inconftante nos trabalhos, na fé,* &c. §—*no movimento*, o corpo que hora fe retarda, hora fe accelera.

INCONSTANTEMENTE, adv. com inconftancia.

INCONSULTO, adj. não confultado. *M. Luf.* ,, *o cabido, inconfulto o mefmo Rei, fe refolveu* ,, *i. e.* fem confultar.

INCONSUMPTIVEL, adj. que fe não confome *v. g.* ,, *o asbefto he inconfumptivel no fogo* ,, *Barreto.*

INCONSUTIL, adj. *tunica*—de huma fó peça, inteiriffa, fem coftura nenhuma, qual foi a de Chrifto feita pela S. Virgem.

INCONTAMINADO, adj. não manchado, fem labeo *v. g.* ,, *virtude*—, *caftidade*—; li-

livre *v. g.* ,, *terra* , *ou sujeito* ——*da peste* ; *fonte* ——, pura , f. ,, *a honra guardai incontaminada* ,, *Flos Sant. pag. CIX.* ,, *fonte do Sol incontaminada sobre o lodo da Carne* ,, *Varella.*

INCONTINENCIA , f. f. vicio opposto á continencia , ou temperança em geral. *Camões incontinencia deshonesta* , *i. e.* no vicio torpe da carne ; *a incontinencia de Tiberio* ,, *M. Lus.* § *Incontinencia da urina* , o não poder contê-la , e urinar sem se sentir. *Polyant. Medic.*

INCONTINENTE , adj. immoderado , ou sem moderação nos appetites em geral ; e particularmente do appetite venereo *v. g.* ,, *mulheres incontinentes. M. Lus.* ,, *estilo da vida incontinente* , *e dissoluta* ,, *M. Lus. não presumas de Titonia incontinente effeito* ,, *i. e.* culpa contra a castidade. *M. Conq.*

INCONTRASTAVEL , adj. irresistivel , contra que não ha coisa , que se tenha *v. g.* ,, *armas incontrastaveis* ; *razões* , *provas* —— ; *verdades* —— ; união de potencias , forças. *Port. Rest.*

INCONVENIENCIA , f. f. falta de concordia , de conformidade *v. g.* ,, *perdêrão-se muitas armadas pela inconveniencia dos Capitães* ,, *Lobo.*

INCONVENIENTE , f. m. obstaculo , estorvo , que desvia o exito de alguma negociação , obra , trabalho , negocio *V. do Arceb. L. 6. c. 23* ,, *intervierão taes inconvenientes* : ,, *Vieira* ,, *inconvenientes* , *que se devem evitar.*

INCONVENIENTE , adj. não conveniente.

INCORDIO , f. m. Cirurg. tumor *v. g.* ,, *o incordio nas virilhas.*

INCORPORAÇÃO , Incorporado , Incorporar , ou com *en.* v. com *en* ; posto que com *in* parece melhor ortografia , e *Vieira* diz ,, *chamar a Deus incorporado* ,, *incorporado no corpo de leis* , inserto , incluido : *incorporação* , união de hum membro para se formar hum todo. *Leão Descripção.*

INCORPOREIDADE , f. f. a qualidade de ser incorporeo. *Vieira* ,, *no Sacramento a carne de Christo se vestiu da incorporeidade do espirito.*

INCORPOREO , adj. que não he corpo , não material *v. g.* ,, *a alma he incorporea.*

INCORRECTO , adj. não emendado, com erro , defeito *v. g.* ,, *obra* ——*a que se não deu a ultima lima* , ou mão. § Não sujeito a reprehensão , nem emenda *v. g.* ,, *Deus sendo incorrecto pela sua rectidão.*

INCORREGIBILIDADE , f. f. a perseverança no erro , ou culpa , falta de emenda.

INCORREGIVEL , adj. que se não emenda , de erro , ou culpa *v. g.* ,, *homem* ——, *vicio.* ——

INCORRER melhor que *encorrer* , cahir , ficar sujeito *v. g.* ,, *incorrer em censura* , *excommunhão.*

INCORRUPÇÃO , f. f. falta de corrupção fisica , das coisas que não apodrecem. *Flos Sant. f. 224. v.* ,, *a* ——*da vida futura* ,, § f.——*Do juiz* que se não deixa peitar , ——*da testemunha* , que se não corrompe ; ——*da honestidade inconquistada* , *&c.*

INCORRUPTAMENTE , adv. sem corrupção fisica , ou moral *v. g.* ,, *perseverou o cadaver incorruptamente* ,, *o juiz limpo de mãos* , *e que procede incorruptamente* , *desprezando peitas* , *desatendo a mãos respeitos* , *&c.* com integridade ; castamente *v. g.* ,, *conservar* ——*a sua pureza* ,, *Vieira.*

INCORRUPTIVEL , adj. que não he sujeito a corrupção fisica. *Conspir. f. 3.* ou *moral* ; *v. g.* ,, *madeira* —— , *honra* , *virtude* , *inteireza* , *pureza* , *castidade* ; *juiz* , *magistrado* , *guardas* ——

INCORRUPTO , adj. sem corrupção fisica , ou moral *v.* incorrupção *v. g.* ,, *cadaver* —— ; *páo* —— ; *juiz incorrupto* ; *donzella* —— , *castidade* —— , *inteireza* —— : *v.* inteiro.

INCRASSAR , v. at. Med. engrossar *v. g.* ,, *incrassar os humores delgados* ; *o frio incrassa o sangue.*

INCREDIVEL , adj. incrivel.

INCREDULIDADE , f. f. o contrario de *credulidade.* § Repugnancia a crer o que se deve crer.

INCREDULO , adj. não credulo. § O que não crê , as coisas , que são para se crerem.

INCREIVEL , adj. *v.* incrivel. *Ferreira Carta 1. L. 1.*

INCREMENTO , f. m. aumento , crescimento , aumento *v. g.* —— *do calor* ; *da febre.* § Crescente *v. g.* ,, *incremento da lua.* § *Incremento* na Gram. Lat. o aumento que tem os casos do nome em mais sillabas que o nominativo , &c.

INCREPAR , v. at. reprehender com aspereza , severamente *v. g.* ,, *os Pregadores hora increpando* , *ora arguindo* ,, *increpava-o de menos justificado* ; *increpando lhe a inobediencia.*

INCRIADO , adj. não criado , sem principio *v. g.* ,, *o verbo incriado* ,, *Vieira.*

INCRIVEL , adj. que não merece , ou não se póde crer ; que excede á credulidade , ou ao credito.

NICRIVELMENTE , adv. de modo , que não he crivel.

INRCUAR , v. at. refl. *incruar-se* , tornar ao esta-

estado antigo o mal que ia sarando, ou diminuindo *v. g.* ,, *incrua-se a tosse, a chaga que ia a melhor*, ou *a sarar*, e assim *o estomago que ia fazendo o cosimento, e digestão, encruão-se.*

INCRUENTO, adj. em que não ha effusão de sangue *v. g.* ,, *sacrificio*——*como o da Missa.* § *Incruenta anatomia do coração humano*, exame pouco severo. § *Victoria incruenta : aras*——

INCRUSTAÇÃO, s. f. o acto de incrustar, ou incrustar-se.

INCRUSTAR, v. at. cobrir de codea, ou casca *v. g.* ,,——*com oleo, e tintas grossas.* § ——*barrando ; ou congellando-se algum humor, que se espessa, e indurece v. g.* ,, *incrustão-se os corações ; e algumas sustancias animaes* ; t. mod. adopt.

INCUBAÇÃO, s. f. o estar a gallinha deitada sobre os ovos para os tirar.

INCUBO, adj. que se deita por cima, como o homem no acto da copula : *v. sucubo.*

INCUDE, s. f. poet. Bigorna. *Ulissea.*

INCULCA, s. f. representação por vezes do prestimo, e habilidade de alguem. *Lobo* ,, *pela inculca, que de mim fizeste.* § O acto de sugerir *v. g.* ,, *a inculca de conselho não Christão.* § Pessoa que vai tomar informações para as noticiar *v. g.* ,, *deitar inculcas* ; it. pedir que se adquira noticia de coisa necessaria, ou para nosso serviço.

INCULCADO, part. pass. de inculcar.

INCULCADOR, s. m. o que inculca.

INCULCAR, v. at. dar noticia v. g. de coisa que se busca, quer comprar, arrendar. § Dar a conhecer alguem com elogio, recomendação, ou alguma coisa *v. g.* ,, *inculcar o seu medico ; inculcar os seus remedios, fazenda ; as habilidades do amigo.* § Repetir, e repizar para imprimir no animo *v. g.* ,, *inculcar esta doutrina.* § ——se, dar-se, vender-se *v. g.* ,, *inculcão-se por valentes* ; dar mostra de si, descobrir-se *v. g.* ,, *inculcão-se nescios.*

INCULPABILISSIMO, sup. de inculpavel, mui sem culpa, innocentissimo. *Deducção Cronolog.*

INCULPADO, adj. sem culpa. *Mausinho* ,, *inculpada idade* ,, § Não culpado, nem criminado.

INCULPAVEL, adj. a que se não póde attribuir culpa, innocente *v. g.* ,, *homem*——; *vida inculpavel.*

INCULPAVELMENTE, adv. sem culpa, innocentemente *v. g.* ,, *viver.*——

INCULTO, adj. não cultivado, desaproveitado *v. g.* ,, *terras incultas.* § Sem enfeite *v. g.* ,, *formosura inculta* ,, *Camões.* § Sem ensino, cultura, policia de letras, artes *v. g.* ,, *ingenho* ——, *homens, nações*——*Vieira.* § Sem concerto *v. g.* ,, *a barba inculta. N. de Sepulu. f. 60.*

INCULTURA, s. f. falta de cultura nas terras ; falta de enfeite, ornato. § Rudeza. § Falta de cultura intellectual ; de policia, urbanidade, civilidade. § Falta de cultura a respeito de artes, e mecanicas. § *Incultura do trajo ; no estilo, &c.*

INCUMBENCIA, s. f. encargo, obrigação imposta de fazer alguma coisa.

INCUMBIR, v. at. encarregar *v. g.* ,, *as mais occupações, negocios que lhe incumbião* ; *incumbio de me procurar humas casas.* § v. n. Estar a cargo, ser do seu officio, obrigação *v. g.* ,, *ao Rei incumbe procurar a pública felicidade, e segurança de seus vassallos* ,, *a seu officio incumbia mandar os homens a Ormus* ,, *Marinho* ; *então nos incumbia a nós rogar, e pedir a Deus* ,, *Vieira, a ti mandar, a mim obedecer incumbe.*

INCURAVEL, adj. que já não tem cura *v. g.* ,, *a doença*——§ sem remedio *v. g.* ,, *o mal moral*——

INCURIA, s. f. negligencia, descuido, deleixamento, falta de curiosidade, no indagar, ou fazer as coisas *v. g.* ,, *erros na escritura por incuria dos copiadores* ,, *M. L.*

INCURVAR, v. at. *v.* encurvar. § f. Dobrar *v. g.* ,, *incurvar, ou inclinar os animos* ; *incurvar a suberba, &c.*

INCURSÃO, s. f. correria de inimigos. *Freire.*

INCURSO, part. pass. irreg. de incorrer ; *incurso na pena*, o que se fez sujeito a ella pelo crime ; *incurso em excommunhão*, aquelle em quem ella caiu.

INCURSO, s. m. o acto de incorrer, ficar sujeito, e digno *v. g.* ,, *incurso da pena* ; *o incurso da excommunhão*, i. e. o incorrer nella *v. g.* ,, *materia, que excuse do incurso da excommunhão. Prompt. Moral.*

INDA, adv. ainda, nesta hora, a este tempo. *Bluteau* diz que *inda* he mais culto.

INDAGAÇÃO, s. f. o acto de indagar ; pesquiza, exame *v. g.* ,, *a indagação da verdade* ; especulação.

INDAGADOR, s. m. o que indaga, especulador *v. g.* ,, *indagador de segredos naturaes* ; *das vidas alheias* ; *da verdade* ; *de antigualhas* ; *indagadora*, f. *a Filosofia indagadora da verdade, e da virtude.*

INDAGAR, v. at. ir buscando, rastejando, al-

alguma coisa para a achar, como o caçador busca a caça; especular *v. g.* ,, *indagar os sitios, e propriedades dos lugares* ,, *Barreiros Corogr. indagar a verdade*; *as vidas alheias*, *&c.* informar-se miudamente.

INDE, por *inda* vem nos Comicos, fallando gente rude.

INDECENCIA, s. f. coisa, ou acção contra a decencia, decoro, modestia, urbanidade *v. g.* ,, *foi tratado com taes indecencias* ,, *Vieira.*

INDECENTE, adj. contra o que he decente, indecoroso, immodesto *v. g.* ,, *palavras* ——; *movimentos do corpo indecentes* ——; *trajo indecente*; *erros indecentes á sua nobreza*; *coisa indecente ao historiador.*

INDECENTEMENTE, adv. com indecencia

INDECISAMENTE, adv. sem decisão, sem decidir. *Vieira* ,, se podia ler indecisamente.

INDECISÃO, s. f. falta de decisão. § Irresolução *v. g.* ,, *indecisões dos parentes*; *do caracter deleixado, ou timido.*

INDECISO, adj. não decidido, não sentenciado v. g. questão ——, demanda, ou causa ——: combate, ou batalha, em que a victoria não ficou claramente, com nenhum dos partidos, ou combatentes. § Homem indeciso, irresoluto no que ha de fazer. *M. Lus.* 7. 145.

INDECLARAVEL, adj. que se não póde declarar, indizivel. *Chagas.*

INDECLINAVEL, adj. nome ——, que não tem variedades de fórmas, ou terminações. Eu, tu, elle são declinaveis porque tem as variações me, mim, migo, te, ti, tigo, se, si, sigo, &c.

INDECORADO, adj. desacreditado, desdoirado, deshonrado v. g. não fica esta sciencia. ——

INDECORO, adj. contra o decóro, indecorosa v. g. indecora inhumanidade.

INDECOROSAMENTE, adv. sem decóro, sem honra, sem reputação; feia, indecentemente, torpemente, v. g. com as faces indecorosamente inchadas; o seio indecorosamente descomposto.

INDECOROSO, adj. contra o decóro, indecente; immodesto, torpe, feio; vergonhoso, opprobrioso: v. g. morte indecorosa, vida ——, lucro ——; indecorosas condições de paz ——: indecorosa condição do animo torpe.

INDEFENSAVEL, adj. que se não póde defender, v. g. praça ——; povoação —— § f. Proposição indefensavel, *v.* insustentavel.

INDEFENSO, adj. sem defeza; v. g. Cidade indefensa, sem muros, fortificações, nem defensores. § Causa indefensa, sem quem a defenda em juizo: morrerá a innocencia indefensa, &c.

INDEFESSO, adj. incansavel *indefesso operario* ,; *Agiolog. Lus.*

INDEFICIENTE, adj. que nunca falta, nem acaba *v. g.* ,, *thesouro* ——

INDEFINITO, adj. não certo, não limitado, não determinado *v. g.* ,, *número* ——, *extensão* —— § *linha* ——, que se tira sem determinada extensão.

INDELEVEL, adj. que não se póde apagar, diz-se das impressões, letras, caracteres; e do caracter, que os Sacramentos imprimem.

INDELIBERAÇÃO, s. f. falta de deliberação, irresolução, enleio, do homem atalhado, apoucado, enleiado, indeterminação no que se ha de fazer, querer.

INDEMINUTO, adj. que não sente, ou não tem deminuição *v. g.* ,, *indeminuto nas forças.*

INDEMNIDADE, s. f. o ficar livre, e resarcido do damno causado *v. g.* ,, *pedio para sua indemnidade 20∂ reis.*

INDEMNISAÇÃO, s. f. o acto de indemnisar. § Indemnidade.

INDEMNISADO, part. pass. de indemnisar.

INDEMNISAR, v. at. reparar, recompensar, retribuir para emendar o damno, que se causou. *t. usado nas Leis do Senhor Rei D. José I.*

INDEPENDENCIA, s. f. opposto a *dependencia*, a liberdade de sojeição, de fazer o que se quer sem autoridade, ou consentimento de outrem; sem respeitos, &c. de vivêr a seu arbitrio. § Fisicamente, o estado das coisas que não tem connexão entre si.

INDEPENDENTE, adj. que não tem vinculo fisico; que não tem connexão fisica; *casas independentes*, *i. e.* com serventias que não dependem huma da outra. § Sem sujeição *v. g.* ,, *barbaros errantes independentes de Soberanos*, *ou Chefes*, *i. e.* isentos de jurisdicção, obediencia. § *Pessoa* —— não dependente de superior. § *Homem* ——, sem familia, nem pessoas de sua obrigação.

INDEPENDENTEMENTE, adv. sem dependencia *v. g.* ,, *viver*; *tratar algum negocio independentemente de outros.*

INDESATAVEL, a que se não póde desatar *v. g.* ,, *cadeia* ——

INDESCULPAVEL, adj. que não admitte des-

desculpa *v. g.* „ *erro*——; que se não póde desculpar *v. g.* „ *pessoa*——

INDETERMINAÇÃO, s. f. falta de determinação, irresolução, incerteza, falta de decisão *v. g.* „ *a indeterminação do sentido vago de huma palavra; de votos desconformes, de parecer, que se não resolve em coisa certa.*

INDETERMINADO, adj. não determinado, não fixo, não decidido *v. g.* „ *o sentido deste vocabulo ainda está indeterminado; causa, questão, controversia indeterminada pela lei, ou pelo juiz, pelas experiencias, por algum bom discurso, prova.* § Duvidoso, incerto, hesitado, irresoluto no que se ha de fazer. § *Esteve Marte indeterminado* „ poet. i. e. a victoria, ou batalha, foi indecisa. *M. Conq.* 4. 80. *igual esteve Marte como indeterminado na victoria.*

INDEVAÇÃO *v.* indevoção.

INDEVIDAMENTE, adv. sem obrigação: sem direito de exigir. § Sem merecimento.

INDEVIDO, adj. não devido. § Mal applicado *v. g.* „ *indevida administração do azougue.*

INDEVOÇÃO, s. f. falta de devoção.

INDEVOTO, adj. falto de devoção *V. do Arceb.* 5. 1.

INDEX, adj. *dedo*——; o que está entre o polegar, e o grande.

INDEX *v.* indice s.

INDICAÇÃO, s. f. Medico: o que dá a conhecer alguma coisa, e he huma especie de final della *v. g.* „ *estes symptomas dão grande indicação de huma tisica,* „ *indicação he esta de que a bilis está mui irritada.*

INDICANTE, part. pres. de indicar, que indica t. Med. *v. g.* „ *causa indicante; sinal——da doença.* § *Dias indicantes*, aquelles que mostrão, ou dão indicios do que a natureza fará nos dias criticos v. g. o quarto dia para o primeiro seteno, o undecimo para o quatorzeno, &c.

INDICAR, v. at. mostrar com o dedo indice; os Medicos usão deste termo no s. e *indicar*, he dar sinal, indicio *v. g.* „ *o pulso da arteria indica as doenças; taes symptomas indicão tal doença.* § Mostrar, descobrir *v. g.* „ *lingua comprida indica mão curta: o sinal a roda da lua indica vento, ou chuva, &c.*

INDICATIVO, adj. Gramm. *modo*——, o sistema de variações verbaes com que exprimimos a asserção, ou affirmação pura, e absolutamente *v. g.* „ *leio, corria, dancei, dançarei, cantára quando eu entrei.* § Que dá indicio, mostra *v. g.* „ *não era indicativo da nobreza o assoberbar os humildes.*

INDICÇÃO, s. f. Chronolog. o espaço de quinze annos; he hum dos tres cyclos, que compõe o Periodo Juliano; usa-se nas bulas dos Papas, &c. a *indicção primeira, segunda, terceira, &c. i. e.* o primeiro, segundo anno, e os mais da indicção.

INDICE, s. m. taboada do livro, onde se apontão os argumentos dos capitulos; ou por ordem alfabetica, as materias de que nelle se tratão, ou pessoas, ou lugares, &c. *v. indice horario* no art. *horario*, ou antes em *Gnomon.*

INDICIADO, part. pass. de indiciar, aquelle de quem se deu indicio *v. g.* „ *Fulano indiciado pela testemunha; foi indiciado de reu, ou cumplice neste delicto* „ *Prov. da Ded. Cronol.*

INDICIADOR, s. m. o que deu indicio.

INDICIAR, v. at. mostrar por indicios, dar indicios *v. g.* „ *indicia não haver casado com ella* „ *M. Lus. querendo indiciar de longe.* § *Indiciar a testemunha alguem acusando levemente, ou por conjecturas, e sinaes, ou indicios.*

INDICIO, s. m. sinal que mostra, e abre caminho a cuidar, suspeitar, presumir com probabilidade a verdade de facto *v. g.* „ *depois de morto virão-se-lhe no corpo indicios de veneno; condemnar por indicios, sem mais prova, he grande injustiça; ha indicios mais ou menos fortes*, e que fazem mais ou menos provavel a existencia de algum facto, ou successo.

INDIFFERENÇA, s. f. o equilibrio das acções da alma não se inclinando ella mais a crer, ou ter por falso, do que a descrer, ou ter por verdadeiro; não se inclinando antes a querer, amar, desejar, do que a não querer, não amar, não desejar. § *Liberdade de indifferença*, a que tem a vontade de querer, ou deixar de querer a seu arbitrio, e apprazimento. § Pouco caso *v. g.* „ *mostrou o povo na sua morte indifferença*, i. e. fez pouco caso della para a sentir, ou estimar: *tratar com indifferença, i. e.* sem mostras de amizade, nem aversão.

INDIFFERENTE, adj. que está no estado de indifferença, sem inclinação nem pendor antes para huma coisa que para outra *v. g.* „ *a vontade humana he indifferente para amar, ou aborrecer,* „ *ou deixar de amar, ou de aborrecer este, ou aquelle objecto: o entendimento he indifferente para receber noções verdadeiras, ou falsas, i. e.* tem igual aptidão. § Igual *v. g.* „ *tão indifferente me he a morte, como a vida; a dor como o prazer, dizia o Estoico.*

INDIFFERENTEMENTE, adv. com indifferença. § Com igualdade, sem distincção. § Sem mostrar affeição, nem aversão *v. g.* „ *tratar alguem*——

IN-

INDIGENA, f. c. natural de alguma terra; diffe das peffoas; e f. das plantas, ou animaes, que não forão transplantados para ella. *Barros* ,, *todos confessão serem estrangeiros, e não proprios indigenas, e naturaes da terra*; *e na D.* 1. ,, *o gentio natural, e proprio indigena da terra*——

INDIGENCIA, f. f. pobreza, falta do neceffario. § O eftado de quem neceffita do precifo *v. g.* ,, *oftentar grandezas na indigencia.* § *Os remedios da arte supõe a indigencia da natureza. Barreto, prat.*

INDIGESTÃO, f. f. falta de cofimento dos alimentos no eftomago.

INDIGESTO, adj. que não tem feito cofimento no eftomago; que fente cruezas nelle. § *Comer indigefto, i. e.* mal digerido; it. que fe digere mal. § f. Mal ordenado *v. g.* ,, *difcurfo, voto, pratica indigeftos.* § *Homem indigefto*, que exprime mal os feus conceitos pela defordem com que os declara, de converfação, e pratica canfativa. § *Mulher indigefta*, defagradavel.

INDIGETE, f. m. varão illuftre deificado. *Lusiada* 9. 92.

INDIGNAÇÃO, f. f. paixão, efcandalo contra, ou de alguma má acção *v. g.* ,, *cair, incorrer na indignação do Cefar*, ,, *Vieira.* § Figura com que o Orador procura excitar a indignação dos ouvintes, ou dos juizes.

INDIGNADO, part. paff. de indignar-fe, irado, enfadado, efcandalifado de alguma má acção, e contra feu autor. § *Coração indignado, i. e.* agaftado contra a injuria, da affronta &c. § *Olhos indignados*, que moftrão a indignação do animo. *M. Conq.* 9. 90.

INDIGNAMENTE, adv. fem merecimento. *Eufr.* 1. 1. § Com indignidade.

INDIGNAR, v. at. infpirar, caufar indignação. *Couto na falla de Lopo Vaz de São Payo* ——,, *para indignarem a V. Alteza contra mim.* § Sofrer mal. *Maufinho f.* 116 ,, *e da porta ferozes indignando o pezo, inda la dentro eftão bramando*; *indigna o rio a ponte* ,, poet. §——fe, irar-fe, agaftar-fe, efcandalifar-fe. § f. *Indignarfe o rio contra a ponte* ,, *Soufa.* § Dedignar-fe. *Eneida* 12. 93. ,, *não fe indigna a arte muda exercer.*

INDIGNIDADE, f. f. falta de dignidade, de merito. § Injuria afrontofa. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 211.; *e Serm. t.* 1. *f.* 468 ,, *mais blasfemias, e mais indignidades.* § *Fazer, fofrer, tolerar indignidades.*

INDIGNO, adj. não digno, defmerecedor, tanto de bem; como de mal *v. g.* ,, *a formofura indigna de afpereza* ,, *Lufiada* 9. 76: *elle merecia effe caftigo*, *e affronta mas tu eras indigno de lho dares*, *que fofte reo do mefmo delicto*, *i. e.* inhabil moralmente. § Baixo, vil, contrario á nobreza, caracter, profifsão *v. g.* ,, *iffo he indigno de hum homem de bem, mentir, e fuftentar a mentira.*

INDILIGENCIA, f. f. falta de diligencia; negligencia, defcuido, deleixamento.

INDILIGENTE, adj. negligente, defcuidado. *Lobo.*

INDINAÇÃO, e deriv. veja com *g.* antes do *n* indignação, indignado, &c.

INDIRECTAMENTE, adv. de modo indirecto.

INDIRECTO, adj. o que fe faz com deftreza, fem moftrar, que iffo he o que principalmente intentamos, v. g. quando defaprovo, e reprehendo a hum daquillo em que outro prefente tambem he culpado; quando louvo a beneficencia; neftes cafos *reprehendo, e lovo indirectamente*; e a reprehensão, e o louvor fe dizem *indirectos.* § *Confeguir algum beneficio por meios indirectos, i. e.* de modo contrario aos canones; *ganhar dinheiro por vias indirectas*, de modo criminofo, ou não legitimo.

INDISCIPLINA, f. f. falta de difciplina. *Succeffos Milit. f.* 44.

INDISCIPLINADO, adj. *tropas*——, faltas de difciplina. § *Moço*——fem educação.

INDISCIPLINAVEL, adj. incapaz de difciplina, educação, enfino.

INDISCRETAMENTE, adv. fem difcrição; fem prudencia, inconfideradamente.

INDISCRETO, adj. falto de difcrição, no que diz, e no que obra. § Imprudente, inconfiderado. § *Devoção*——, *zelo*——, que não fe contém nos verdadeiros limites; ufado fóra de tempo. § *Ciumes indifcretos*, imprudentes, temerarios, &c.

INDISCRIÇÃO, adj. falta de difcrição, de juizo; imprudencia; inconfideração.

INDISCRIMINADAMENTE, adv. fem fazer differença, indiftincta, indifferentemente *v. g.* ,, *qualquer corpo liquido indifcriminadamente.*

INDISIVEL, e deriv. *v.* indizivel.

INDISPENSAVEL, adj. que fe não póde difpenfar com ninguem *v. g.* ,, *lei, obrigação.* ——§ em que fe não póde difpenfar *v. g.* ,, *a lei da incerteza da morte he indifpenfavel* ,, *Vieira.* § De abfoluta neceffidade. *Port. Reft.* ,, *he indifpenfavel a verdade da Hiftoria.*

INDISPENSAVELMENTE, adv. de modo indispensavel, necessaria, absolutamente v. g. ,, *indispensavelmente necessario; obrigado.*——

INDISPONENTE, p. at. de indispòr.

INDISPOR, v. at. o contrario de dispòr v. g. ,, *boa compleição indispõe contra doenças contagiosas:* § *Indispòr hum homem contra outro*, desfazer a boa disposição de animo, ao menos a indifferença, em que estava a seu respeito, e fazer com que o veja mal.

INDISPOSIÇÃO, s. f. falta de disposição. § Alteração da saude.

INDISPOSTO, part. pass. de indispòr, sem disposição para fazer alguma coisa. § Alterado em quanto á saude. § Com máo animo contra alguem.

INDISPUTAVEL, adj., que se não deve disputar, fóra de toda controversia.

INDISSOLUVEL, adj. que se não póde desatar, v. g.—*laço, vinculo moral. Vieira ,, de sua natureza he indissoluvel ,, o indissoluvel vinculo do matrimonio*: que se não póde soltar, desunir; dissolver.

INDISSOLUVELMENTE, adv. de modo indissoluvel v. g. ,, *as palavras dos Pincipes se promettem, indissoluvelmente átão, a quem se dizem ,, Escola das verdades.*

INDISTINCTAMENTE, adv. sem distincção, sem differença v. g. ,, *os Infantes, e os filhos dos Reis indistinctamente ,, M. L.*

INDISTINCTO, adj. confuso, posto sem distinção, sem ordem, promiscuamente. § Não distincto, não differente, não diverso, o mesmo, identico v. g. ,, *a ordem de S. Bernardo se reputa por indistincta da de S. Bento ,, com indistinctas lagrimas chorava o damno, e o perigo ,, M. Lus.*

INDISTINGUIVEL, adj. que se não póde distinguir, conhecer, differença de outras coisas parecidas v. g. ,, *retratos tão semelhantes, que são indistinguiveis; experimentar os remedios indistinguiveis dos damnos. D. F. M. Cartas.*

INDIVIDAR v. endividar. *Vieira ,, os maridos se individão ,, 5. f. 456. Lobo Corte ,, vós me individaes para me empobrecer.*

INDIVIDUAÇÃO, s. f. logico: aquillo que essencialmente faz que huma coisa seja individua. § As circunstancias particulares de cada coisa v. g. ,, *saber com individuação o successo.* § *Fallar com individuação*, i. e. com distincção de cada coisa. § Singularidade individual. *Vieira ,, mas esta individuação, que não era tão facil de ler.*

INDIVIDUAL, adj. que he proprio do individuo. § Proprio, peculiar v. g. ,, *a patria individual d'esta princeza.* § Differença individual, aquillo que faz hum individuo distincto dos outros da especie. § *Tempo individual*, entre os Medicos, aquelles em que elles devem applicar, ou sobre estar na applicação dos remedios.

INDIVIDUALMENTE, adv. com individuação.

INDIVIDUALIDADE, s. f. v. individuação.

INDIVIDUANTE, part. pass. de individuar; que constitue, e faz individuo v. g. ,, *differença*—*Barreto.*

INDIVIDUAR, v. at. fallar de cada coisa individualmente, com distincção particular, e miudamente exacta v. g. ,, *narrou o facto individuando o seu autor, a hora, e dia do successo, o lugar, e testemunhas, e outras mil circunstancias, &c.*

INDIVIDUO, s. m. hum membro singular de qualquer especie, v. g. hum homem, huma mulher; huma certa arvore, esta maçáa, &c. § *Cuidar do individuo*, i. e. de si mesmo.

INDIVISIVEL, adj. que se não póde dividir. § *Hum indivisivel ,,* subst. huma particula minima: coisas miudissimas. *Vieira ,, pesava os indivisiveis.*

INDIVISAMENTE, adv. de modo indiviso v. g. ,, *pertence indivisamente aos herdeiros, e por morte de huns dos que lhe sobreviverem.*

INDIVISO, adj. não dividido, não separado; que he juntamente de diversas pessoas.

INDIZIVEL, adj. que se não póde dizer, narrar, explicar v. g. ,, *com indizivel prazer.*

INDIZIVELMENTE, adv. de modo indizivel.

INDOCIL, adj. que não admitte ensino, insinuação, persuasão v. g. ,, *indocil para o vicio, e docil para a virtude.*

INDOCILIDADE, s. f. o ser indocil, não admittir ensino, ter aversão á doutrina.

INDOCTO v. indouto ,, *sabiamente indocto ,, Flos Sant. p. 155. v. col. 2.*

INDOLE, s. f. inclinação, propensão do animo, natural; boa ou má; genio. *Eneida* 10. 202.

INDOLENCIA, s. f. insensibilidade á dor.

INDOLENTE, adj. insensivel á dor.

INDOMADO, adj. não domado; indomito; v. g. ,, *feras*——; *nações*——; *coração indomado do amor; as indomadas furias do Inverno. Uliss. salvagens indomados Elegiada f.* 154 v.

INDOMAVEL, adj. que se não póde domar,

mar, amansar v. g. ,, *potros* —— ; f. *corações indomaveis*.

INDOMITO, adj. não domado, indomado, não amansado v. g. ,, *hum potro* —— : f. ,, *o fogo he elemento indomito* ,, *Vieira* ,, *a força indomita dos ventos*, *Lucena* ,, *logo se domou o indomito Saulo* ,, *Vieira*.

INDOUTAMENTE, adv. com pouco saber, pouca doutrina.

INDOUTO, adj. sem saber. *Vieira* ,, *o confessor não deve ser indouto* ,, imperito.

INDUBITAVEL, adj. que não admitte duvida, sem duvida v. g. ,, *documentos* ——

INDUBITAVELMENTE, adv. de modo que se não póde duvidar, ou que não fique lugar a duvida v. g. ,, *mostrar*, *provar*, *attestar* ——

INDUCÇÃO, s. f. o acto de induzir, instigação, induzimento, pesuasão. § t. Logico, e Rhet. argumento, que se faz pela enumeração dos particulares, da qual se tira alguma conclusão v. g. Pedro, João, Francisco, &c. são mortaes, logo todos os homens são mortaes; nesta casa não entramos senão eu, tu, e Pedro; eu não tirei a bolsa, nem Pedro que anda fóra da terra, logo foste eu. § Consequencia.

INDUCIAS, s. f. Forense, espaço para pagamento, que se concede aos devedores pendendo a lite em juizo.

INDUCTO v. induzido. § Introduzido v. g. ,, *fórmas inductas na imaginação pelos Anjos* ,, p. usado.

INDULGENCIA, s. f. facilidade em perdoar. *Vieira*: o acto de diminuir alguma pena, ou castigo, levantar tributo; levar em conta, e tollerar imperfeições. § t. Eccles. graça pela qual os Pastores Ecclesiasticos a saber o Papa, Arcebispos, Bispos, e Patriarchas remittem, e perdoão a pena ao peccador arrependido, que tinha de os purgar neste mundo, ou no purgatorio. § *Indulgencia Plenaria*, e *Plenissima* v. estes dois artigos.

INDULGENTE, adj. que perdoa facilmente. § Frouxo, remisso em castigar. § *Confessor* ——, *i. e.* passaculpas.

INDULGENTEMENTE, adv. com indulgencia.

INDULTAR, v. at. conceder indulto; livrar, salvar. *Prov. da Ded. Cronol. f.* 164. *col.* 2. *indultar o templo dos desacatos* ,, v. indultar-se.

INDULTARIO, adj. o que logra a graça concedida por indulto.

INDULTAR-SE, v. at. reflexo, munir-se, prover-se de algum indulto v. g. ,, *indultar-se para introduzir fazendas de contrabando*.

INDULTO, s. m. graça especial concedida pelo Papa, contra as leis de direito commum Ecclesiastico, v. g. para tomar ordens sem os ordinarios intersticios; ou concedida pelo Soberano, privilegio v. g. ,, *indulto para trazer armas defezas*; *para vender generos*, *de que ha estanque*, *para introduzir*, *e despachar contrabandos*, &c.

INDURAÇÃO, s. f. Cirurg. consiste a induração em fazer-se o tumor duro como pedra.

INDURECER v. endurecer: fazer duro; e fazer-se duro. *H. Pinto f.* 239.

INDURECIDO, part. pass. de indurecer. *Araes* 2. 14. *indurecido nos trabalhos*; *nos crimes*, *nos peccados*, obstinado, callejado, insensivel.

INDUZIDO, e deriv. v. induzido.

INDUSTRIA, s. f. arte, destreza para grangear a vida, ingenho, traça, em lavrar, e fazer obras mecanicas; em tratar negocios civis, &c. § *De industria*, adv. de proposito, assinte, sobre pensado. *Flos Sant. V. de S. Patricio. Vieira* ,, *de industria deixou no campo as pedras*: advertidamente. *Couto* 6. 1. 1. *f.* 1. *v*.

INDUSTRIADO, part. pass. de industriar.

INDUSTRIADOR, s. m. òra f. pessoa que industria.

INDUSTRIAR, v. at. adestrar, amestrar, ensinar a arte, traça, manha, maneira v. g. ,, *industriar em artes*, *e mechanicas*, *com que se ganhe avida*; *industriar no meneio dos negocios*; *nas artes da paz*, *e da guerra*; *na arte de lizongear*; *naquillo que se ha de dizer*, *ou fazer*.

INDUSTRIOSAMENTE, adv. com, ou por industria.

INDUSTRIOSO, adj. dotado de industria, traças, actividade, arte e destreza para ganhar a vida, tratar negocios, &c.

INDUZIDO, part. pass. de induzir.

INDUZIDOR, s. m. òra f., pessoa que induz; instigador, instigadora. § Introductor v. g. ,, *induzidor de novos costumes* ,, *Alma instruida*.

INDUZIMENTO, s. m. persuasão, instigação por palavras, promessas, para se fazer alguma coisa v. g. ,, *fazer doação por induzimento*, *e não de seu moto proprio* ,, *Orden*. ,, *por induzimento da Rainha* ,, *M. Lus*.

INDUZIR, v. at. persuadir, instigar, aconselhar v. g. ,, *elle me induziu a deixar a casa de meu pai*, *e devassar a minha honestidade* ,, *induziome a que jurasse*. § Introduzir, trazer, causar v. g. ,, *coacção que induz temor* : ,, *segre-*

gredos perpetuos induzem suspeita „ indicios fortes, e que quasi induzem em certeza „ : *induzir alguem em erro „* fazer que erre.

INEDIA, s. f. abstinencia de comer.

INEFFABILIDADE, s. f. a qualidade de ser ineffavel, indizivel, inexplicavel *v. g. „ a ineffabilidade da gloria de Deus.*

INEFFAVEL, adj. indizivel, inexplicavel com palavras *v. g. „ mysterios*——; *bondade*——; *amor*——„ *Lucena.*

INEFFAVELMENTE, adv. de modo ineffavel. *Vieira ineffavelmente não adorasse a fé de tão estupenda novidade.*

INEFFICACIA, s. f. falta de efficacia.

INEFFICAZ, adj. não efficaz.

INELUCTAVEL, adj. invencivel, inevitavel. *André da S. Mascarenhas, e Tent. Theol „ razões ineluctaveis*; contra que se lutaria em vão.

INENARRAVEL, adj. que se não póde narrar, ineffavel *v. g. „ inenarravel formosura.*

INEPCIA, s. f. tollice, fatuidade, imbecillidade de entendimento. § Pensamento, ou acção filha da inepcia; parvoice, pequice, sandice.

INEPTIDÃO, s. f. incapacidade, falta de habilidade para coisa alguma.

INEPTO, adj. inhabil, não idoneo. *Vieira.* § *v. g. „ homem inepto para as letras, para os empregos*, por falta de intelligencia, actividade, habilidade. § Absurdo *v. g. „ pensamento*—— § coisa indiscreta, mal entendida, feita sem juizo. *Sentença da Inquis. contra o Vieira.*

INERCIA, s. f. falta de arte, destreza, industria; desaso; priguiça, repugnancia para o trabalho, e grangearia; deleixamento em coisas de nossa obrigação. § *A inercia natural do clima*, a fraqueza, priguiça em que elle induz, e faz cair. *Vieira.* § *Inercia*, na Fisica, *força de inercia*, a propriedade que tem os corpos de continuarem no estado de quietação, ou movimento, em que os puserão, até que huma força contraria os faça passar a outro estado vencendo a resistencia, que os corpos oppõem a essa mudança.

INERME, adj. poet. desarmado. *Lus.* 3. 111. *o pastor——Eneida* 12. 74. entre os Prosadores o usão *o Autor do elogio do Marquez de Marialva f.* 30. *e Varella Num. Voc. f.* 472.

INERRANTE, adj. Astron. fixo *v. g. „ estrella*——

INERTE, adj. falto de arte, de industria. § Que causa froixidão, tibieza, pusillanimidade. *Lus.* 4. 13. *o temor gelado, e inerte.* § Ociosa *v. g. „ vida*—— § sem industria, grangearia *v. g. „ os vassallos inertes.* § Sem acção, sem movimento. *Elegiada f.* 200 *v. diz inerto.*

INERTO, por inerte. *Eleg. f.* 200. v.

INESCRUTAVEL, adj. (do latim „ *inscrutor*) melhor ortografia, que *inexcrutavel. Ded. Cronol. v. inexcrutavel.*

INESGOTAVEL, adj. que se não póde esgotar, nem ensecar.

INESPERADAMENTE, adv. sem ser esperado; improvistamente. *Vieira* diz *insperadamente.*

INESPERADO *v.* insperado.

INESPERTO *v.* inexperto.

INESTIMAVEL, adj. que se não póde estimar; que não tem preço; que se não póde esmar, orçar, ou calcular, ou apparecer *v. g. „ os inestimaveis thesouros.* § Que não tem valor limitado.

INEVITAVEL, adj. que se não póde evitar.

INEXCRUTAVEL, adj. que não póde ser descoberto, penetrado, especulado. *Vieira „ o exame inexcrutavel, com que ali se penetrão, e apurão as consciencias* : „ *quando com o resplandor vai inexcrutavel* : „ *os inescrutaveis juizos de Deus, &c. v.* inescrutavel.

INEXCUSAVEL, adj. que se não póde escusar, dispensar. *M. Lus.* indesculpavel.

INEXHAUSTO, adj. não exhausto, não exhaurido, não ensecado, infindo, *v. g. „ fonte ——; thesouro——Vieira.*

INEXORABILIDADE, s. f. a qualidade de ser inexoravel. *Pastoral do Bispo do Porto.*

INEXORAVEL, adj. que se não move aos rogos, que não se abranda, não concede a elles *v. g. „ inimigo inexoravel por virtude, constancia, fortaleza na execução da lei a pezar da compaixão, v. g. „ juiz——Vieira* § Que não cede á compaixão *v. g. „ tirano*——

INESPIADO, adj. *crime*——, *peccado*——, não expiado, porque ainda se não satisfez.

INEXPIAVEL, adj. imperdoavel, que não póde ser expiado, irremissivel v. g. crime——, culpa——

INEXPLICAVEL, adj. indizivel, ineffavel. § De que se não póde dar razão *v. g. „ fenomeno*——, *effeito*——, *causa*——, *misterio*——

INEXPUGNAVEL, adj. invencivel por força d'armas *v. g. „ praça*——, *fortaleza*——§ f. *Animo, constancia, virtude*——, *castidade*——, *prudencia*——, que se não vence com artes, razões, força, violencia, peitas, e artes corruptoras, &c.

INEXTINCTO, adj. não apagado *v. g. „ estampa, imagem, memoria*——

INEXTINGUIVEL, adj. que não póde apagar-se v. g. „ fogo — f. *sede* —; *amor* —, *odio* — § *Sarna*. „ *peste inextinguivel*; *praga de insectos inextinguiveis*: § *Vieira* „ *tão inextinguivel no Soberano exemplar*; *a sede* — *de passatempos* „ *Macedo*.

INEXTRICAVEL, adj. tão embaraçado, ou intrincado que ninguem se póde sair delle v. g. „ *inextricavel laberinto* „ *Vieira*; *inextricaveis enredos*, *sofisterias*, *cavillações*, *&c. rede* — *Viriato* 17.

INFALLIBILIDADE, s. f. o ser infallivel v. g. „ *a infallibilidade do Concilio Universal legitimamente congregado*, *&c.*

INFALLIVEL, adj. que se não póde enganar. § Que nunca falha, que não deixa de succeder, de acontecer. § *Verdades infalliveis*; são as demonstradas com evidencia.

INFALLIVELIDADE v. *infallibilidade* como hoje dizemos.

INFAMADO, part. pass. de infamar. § *Mulher infamada com hum homem*, a quem dizem com elle.

INFAMADOR, s. m. o que infama: òra f.

INFAMAR, v. at. tirar a reputação, diffamar v. g. „ *infamou-o aquelle caluniador*; *infamárão-no seus crimes*, *e deshonestidades*. § Desacreditar v. g. „ *infamou os remedios*, *e mesinhas*. § — *se*, fazer-se infame, desacreditar-se com sua deshonra.

INFAMATORIO, adj. que tira a fama, credito, reputação, que deshonra alguem v. g. „ *libello* —

INFAME, adj. sem fama, credito, nem reputação boa. § f. Vil v. g. „ *homem* —, *vida* — por crimes, ou costumes deshonrosos, como os do devasso, do taful, &c. *Orden.*

INFAMIA, s. f. má fama, máo nome, ignominia, deshonra, descredito. § Dito contra a fama, ou credito, e reputação de alguem. *Albuq.* 1. *c.* 44.

INFANÇÃO, s. m. ant. titulo antigo de nobreza, inferior ao de rico homem: talvez se dava aos filhos segundos, e posteriores dos ricos homens, e capitães das tropas dos Infantes, bem como se dizem infantes os filhos segundos dos Reis, e os outros, que não herdão o sceptro. v. *Severim Not. Disc.* 3. § 22. *e o Hespanhol Cuenca cap.* 8. *fal.* 191. nas ordenanças antigas que fez em Toro elRei D. João o 1. de Castella vem nomeados nesta ordem „ Prelados, Cavalleros, y escuderos, y infançones de nuestro reyno.

INFANCIA, s. f. o estado do minino, que ainda não falla. § f. O principio v. g. „ *a infancia do mundo*, *da fé*, *da Religião* „ *Lucena*. § f. A ultima velhice, que he igual á infancia em muitas coisas.

INFANÇOA, s. f. de Infanção. *Nobiliario.*

INFANÇONO, adj. de infanção v. g. „ *desmembrados do seu solar* — „ *Successos Milit.*

INFANTA, s. f. princeza do Sangue Real, irmãa delRei, ou do Principe Successor. *Goes Cron. do Princ. cap.* 3. *Barros Clar. f.* 199. *v. e* 208. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 203. *f.* 122. *v. col.* 1. *Historia dos V. I. de Tavora f.* 154. *v. Infante.*

INFANTADO, s. m. os estados, terras, rendas para suprir ás despezas da casa do Infante. *M. Lus.*

INFANTAL, adj. pertencente ao Infante.

INFANTARIA, s. f. soldadesca de pé.

INFANTE, s. m. o filho de Rei, irmão do Principe herdeiro. *Bluteau nas Prosas Academ.* diz que *Infante* he mascul. neste sentido, e que tem o feminino *Infanta*; os classicos tambem o usão no feminino. *Lobo Corte* „ *huma Infante neste Reino tinha huma criada*; mas hoje dizemos geralmente *Infanta*, e para isso temos autoridades classicas v. *Infanta*. § O menino que inda não falla, seja macho, ou femea, *hum Infante*, *huma Infante*. § f. Que está no principio de seu ser; e fig. recente, nacido de poco v. g. „ *o Infante Sol* „ poet. § *Soldado de Infanteria.*

INFANTECIDIO, s. m. morte, assacino de criancinhas, infantes. *Leis do Senhor Rei D. Jose.*

INFANTERIA, s. f. segundo a derivação de *Infante*; mas de ordinario se diz *Infantaria v.*

INFANTIL, adj. de minino, de Infante. *H. D. p.* 3. *L.* 3. *c.* 1. § *Egua* —, *i. e.* castiça, para cria *v. Fantil.*

INFATIGAVEL, adj. incansavel.

INFATUAR, v. at. v. enfatuar: *o Sal de Tartaro enerva*, *e infatua ao sal corrosivo. Polyant. Medic. f.* 420.

INFAUSTAMENTE, adv. infelismente.

INFAUSTO, adj. não prospero, infeliz v. g. „ *infausta sorte* „ *Ulissea*: *successo* —: *dia* —: *mudança* — á Igreja. § *Dias infaustos*, em que tem de succeder desgraça a alguem, segundo a errada opinião do vulgo.

INFECÇÃO, s. f. o estado da coisa, ou pessoa infecta, inficionada, atacada de doença v. g. „ *a infecção gallica* —; *maligna*. § Contagio.

INFECTO, adj. inficionado. § *Sangue infecto*,

cto, diz o vulgo ser o dos Christãos novos, ou dos que tem casta de Mouros; dos quaes quem póde asseverar, que não tem algumas gotas? ου γαρ πω τις ἑὸν γόνον αὐτὸς ἀνέγνω, era a linguagem modesta de Telemaco:

INFECTUOSO, adj. traz, ou causa infecção; que põe mancha, nodoa *v. g.* —— ,, *ao amor* ,, *Tavares*.

INFECUNDIDADE, s. f. o ser infecunda.

INFECUNDO, adj. esteril *v. g.* ,, *mulher* ——; *terreno* ——

INFELICE, adj. infeliz, desditoso, desgraçado, malaventurado, desaventurado.

INFELICEMENTE, adv. infelizmente, por, ou com infelicidade.

INFELICIDADE, s. f. falta de felicidade; má ventura, ou sorte; desdita, desgraça, infortunio.

INFELICITAR, v. at. fazer infeliz: voc. usual.

INFELIX *v.* infelice. § *Producção infeliz* —— do engenho, mediocre, ou má. § *Infeliz engenho*, que não produz coisas boas.

INFELIZMENTE, adv. por infelicidade, com infelicidade; desaventuradamente.

INFENSISSIMO, superl. de infenso —— *nação* —— *Macedo*.

INFENSO, adj. inimigo, contrario ,, *da quella sempre infensa, e venenosa metropole. Vieira* 4. *n.* 141. (*falla de Constantinopla.*)

INFERENCIA, s. f. illação, inducção; consequencia, que se tira.

INFERIDO, part. pass. de inferir. § Trazido, causado *v. g.* ,, *gravames que se tinhão inferido á sua coroa* ,, *Ded. Cronol. p.* 1. *n.* 318. (de *infero* Lat.)

INFERIO, adj. poet. infernal. *Destr. de Hespanha*.

INFERIOR, adj. que está por baixo, ou abaixo de outro no lugar, e fig. na sorte, qualidade, condição; subalterno *v. g.* ,, *official* —— § Subdito. *Vieira*.

INFERIORIDADE, s. f. a qualidade de ser inferior fisica, ou moralmente em situação; forças, poder; estado, nobreza, qualidade civil, partes, prendas; grandeza, &c.

INFERIR, v. at. deduzir raciocinando; concluir *v. g.* ,, *destes principios, argumentos, ou razões se infere a verdade, que eu queria provar.*

INFERNADO, part. pass. de infernar *v. H. Dom.* 3. *p. L.* 5. *c.* 11. ,, *homens de vida perdidissima andavão mais infernados que os Gentios.*

INFERNAL, adj. do inferno; semelhante ao inferno, ou coisas delle *v. g.* ,, *maquina* —— he hum navio de 3 cobertas carregado de polvora, bombas, carcassas, metralha, cadeias velhas, estilhaços de canhões, &c. *Exame de Bombeiros f.* 387.

INFERNALIDADE, s. f. desordem, confusão de mortes, damnos, ruinas, tormentos, e dores como no inferno. *Couto* 4. *L.* 1. *c.* 2. ,, *os esforçados Portuguezes contra quem se desfazia toda aquella infernalidade:* ,, *F. Mendes*.

INFERNAR-SE, v. at. metter-se no inferno, ou fazer-se merecedor do inferno, com peccados, e culpas. § f. Affligir-se, desesperar-se como os condenados.

INFERNO, s. m. lugar de penas eternas depois desta vida, onde os impios, e os que morrerão em peccado mortal padecerão a privação da vista de Deus, e tormentos do sentido para todo sempre. § Buraco, em que anda a roda no moinho d'agua. § Talha do moinho, para onde se tira a massa. § *Fazer inferno a alguem, i. e.* bulha, motim; dar matraca, investida que o afine, e lhe apure a paciencia; fr. vulg.

INFERO, adj. inferior, ou baixo. *Barreiros Corog f.* 200. *mar infero, e supero*, p. usado.

INFESTADO, part. pass. de infestar: *casa infestada de espiritos malignos, i. e.* frequentada, e maltratada delles.

INFESTANTE, part. pres. de infestar. *M. Conq.* 6. 26.

INFESTAR, v. at. fazer estrago, hostilidades como inimigo *v. g.* ,, *infestar os campos, costas, mares.* § f. *Os ventos infestão as vinhas; duas familias se infestavão com mortaes odios* ,, *Vieira.* § *Costa infestada; mares infestados de cossarios* ,, *Vieira.* § *Seus mares infestará* ,, *M. Conq.* 7. 62.

INFESTO, adj. mui nocivo, e inimigo. *Lus.* 4. 19. *a força dura, e infesta* ,, *Leão Cron. J.* 1. *c.* 36. ,, *Cidade tão infesta á Christandade* ,, *B. Per.* 2. *f.* 157.

INFIADO, e deriv. *v.* enfiado.

INFIBULAÇÃO, s. f. operação Cirurgia, que consiste em se ajuntarem com aneis os labios de alguma ferida; ou da natura da mulher, por ciume.

INFICIONAÇÃO, s. f. *v.* infecção.

INFICIONADO, part. pass. de inficionar. § *Inficionado, com veneno* ,, *Naufr. de Sep. f.* 60. *v.*

INFICIONAR, v. at. fazer infecto, insalubre, pestilente *v. g.* ,, *inficionão os ares as exhalações podres, e mephiticas; a corrupção dos cadaveres inficiona os ares; a transpiração detida nos* po-

poros exhalantes, *e resorvida pelos inhalantes*, *inficiona a massa do sangue*; *inficionar as aguas com peçonha*. § f. ,, Inficionando com a propria cor (de sangue) o rio Guadiana ,, *Cron. de Cister l.* 3. *c.* 3. § f. *Inficionar o animo com más doutrinas.*

INFIDELIDADE, s. f. falta de fidelidade, ou quebra da fé promettida a Deus; ao soberano, ou empenhada a outro homem. § Gentilismo. *B. D.* 1. *f.* 85. *v.* ,, *o Demonio naquellas partes da infidelidade imperava.*

INFIDO, adj. não fiel, desleal *v. g.* ,, *o infido amante* ,, *quando as infidas gentes* ,, *Lus.* 2. 1. he poet.

INFIEL, adj. o que commetteu infidelidade *v.* § *os Infieis*, os que não seguem a Lei de Christo. *Lusiada* ,, *aos infieis*, *e não a mim*, *que creio o que podeis.*

INFIELDADE, s. f. *v.* infidelidade. *Flos Sant.*

INFILTRAÇÃO, s. f. o acto de infiltrar.

INFILTRADO, part. pass. de infiltrar.

INFILTRAR, v. at. introduzir algum liquido sutilissimo em alguma cavidade, como o liquido se filtra pelos poros ,, *o apostema he materia muito infiltrada*, *e arreigada na parte* ,, *Recopil. da Cirurgia*: ,, *ou porque se infiltra*, *e pega nas partes*, *onde nasce* ,, *Ferreira Cirurg.*

INFIMO, superl. de inferior; o mais baixo de todos na posição fisica; e na graduação moral: o mais vil de todos.

INFINDO, adj. sem fim, infinito *v. g.* ,, *infindo numero de gente.*

INFINIDADE, s. f. o ser infindo: infindo número, ou infinito ,, *despedindo as rodas infinidade de foguetes* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 19.

INFINITAMENTE, adv. sem fim.

INFINITISSIMO, superlat. de infinito. *Lucena f.* 350. ,, *peccados infinitissimos* ,, *Elegiada f.* 251. *v.*

INFINITIVO, s. m. e adj. *o infinitivo*, ou *modo infinitivo* do verbo, he hum substantivo abstracto, que denota o attributo do verbo separado de toda a relação com pessoas, tempos, números; e de toda especie de affirmação, ou relação com tempos; delle se usa como dos outros substantivos v. g. ,, o astrolabio, e outros instrumentos que uteis tem sido ao *navegar*, ou á navegação ,, temos em Portuguez hum infinitivo impropriamente assim chamado, visto que tem variações pessoaes; mas disto direi mais largamente na Grammatica Portugueza.

INFINITO, adj. sem fim, nem termo, em qualquer grandeza; attributo, intensiva, ou extensivamente *v. g.* ,, *Deus he infinito*: ,, *a materia não he infinita.* § no f. Coisa mui grande, a que não sabemos termo; ou por exageração mui grande. *Arraes* 1. 20 ,, *fui infinito em vos consolar* ,, *i. e.* mui extenso. § *Linha*——, illimitada. § *Infinito*, adv. infinitamente.

INFINTO, adj. fingido, dissimulado. *Eufr.* 1. 6. *Aulegr. f.* 14. *v.*

INFIRMAR, v. at. tirar a firmeza, enfraquecer, fazer de nenhuma força, momento *v. g.* ,, *infirmar as provas*, *autoridades*, *ditos das testemunhas*; *o credito que se lhe deveria.* §——*a lei*, *sentença*, *testamento*, *i. e.* annullar.

INFISTULAR, v. at. fazer passar a fistula o que era ferida. § Fazer que algum mal se perpetue, e faça incuravel como a fistula. *Eufr.* 5. 1. ,, *os suspiros se me infistulárão com esta magua da saude.*

INFLAÇÃO, s. f. inchação. *Recopil. da Cirurg.* § f. Orgulho.

INFLADO, adj. no fig. inchado, ancho, orgulhoso. *Barros* 3. *fol.* 262 ,, *e não inflado*, *nem imperioso.* § Estilo——, e froxo ,, *Fernandes de Lucena.*

INFLAMMAÇÃO, s. f. tumor preternatural causado pelo sangue, com vermelhidão, e calor: a inflammação he de diversas especies segundo os lugares, que occupa. § O acto de inflammar, ou inflammar-se alguma coisa.

INFLAMMADO, part. pass. de inflammar. § Aceso, encendido, abrazado *v. g.*—— ,, *com calma.* § *Vieira*, *estava Inacio com o rosto inflammado* ,, por paixão do animo. § *Os animos inflammados* ,, com paixão. *Lus.* 3. 46. § *Ares* ——, *Mausinho f.* 50.

INFLAMMAR, v. at. pòr em chama fisica. § Causar inflammação doença. § Encender, fazer em braza *v. g.*—— ,, *o rosto de calma*, ou *paixão. Queiros Vida de Basto*; *inflammar o animo em vigança*, instigar, estimular, fazer arder. *Freire*: *inflammar-se em caridade* ,, *H. Pinto.* § *A vergonha lhe inflammava as faces* ,, *Arraes* 10. 14.

INFLAMMATIVO, adj. que inflamma. *Insul.* 7. 21. *a* 3 ,, *sustancia inflammativa.*

INFLAMMATORIO, adj. Med. calido, calidissimo *v. g.* ,, *o azedo he*——§ *o sangue está inflammatorio*; *i. e.* mui esquentado, bilioso, e roixo. § *Doença inflammatoria*, *i. e.* accompanhada de calor, ardor, pulsação, rubor, e dor. *v. g.* ,, *gotta arthetica*——

INFLEXIBILIDADE, s. f. qualidade do corpo, que consiste em não ser dobradiço, flexivel. § f. Firmeza *v. g.* ,,—— *do animo*, que

não

não cede; obstinação do animo; ou vontade. § Acção de animo inflexivel. *Ded. Cronol.*

INFLEXIVEL, adj. que não dobra *v. g.* „ *huma lamina de aço*—— § f. que não cede por constancia, obstinação *animo*; *justiça inflexivel* „ *Vieira.*

INFLUENCIA, s. f. influxo fisico, ou acção com que os corpos actuão, e operão em outros, em consequencia da qual influencia se faz nos influidos algum effeito, ou mudança. § *f.* o poder de causar effeitos moraes *v. g.* „ *a virtude tem muita autoridade, e influencia nos animos*——: *a influencia das riquezas, ou dos homens ricos; da nobreza no povo; das leis nos costumes*, &c.

INFLUIÇÃO, s. f. influencia: usa delles. *Camões. Oitavas* 1. *e Lus.* 9. 86 „ *por alta influição do immobil fado.*

INFLUIDO, part. pass. de influir. § *f.* Mui deseoso *v. g.* „ *os nossos influidos em dezejo de vingança* „ *M. Lus.*

INFLUIDOR, adj. que influe. *Fab. dos Planetas* „ *Marte galante influidor de desatinos.*

INFLUIR, v. at. actuar, produzir algum effeito de modo não vizivel *v. g.* „ *os astros influem na atmosfera.* § Ter influencia moral *v. g.* „ *as paixões influem no animo; as leis nos costumes; a devassidão dos grandes no animo do vulgo; influir na morte de alguem*, mandando a fazer, aconselhando, ajudando com instrumentos, disfarces, &c. inspirar *v. g.* „ *influir valor, odio, amor; influir sono.*

INFLUXO, s. m. acção de hum corpo em outro, ou do corpo na alma; ou desta no corpo, da qual acção resulta algum effeito fisico, ou moral. § *Influxo da graça Divina*, influencia. § Maré enchente. *M. Conq.* 11. 3. „ *nos menores influxos*, *i. e.* quando são aguas mortas.

INFORMAÇÃO, s. f. a noticia, que se dá, ou que se recebe. § O acto de informar-se a fórma na materia, *t. Fis. Escol.* § Instrucção, direcção „ *o sentido moral, que serve á informação dos costumes* „ *Flos Sant. pag.* 153. *v. col.* 1.

INFORMADOR, s. m. o que informa.

INFORMANTE, p. at. de informar; usa-se substantiv. *o informante*, *i. e.* o informador.

INFORMAR, v. at. dar noticia, informação; dar a conhecer *v. g.* „ *as palavras dos homens nos informão do seu animo, ou conceitos* „ *D. Fr. M.* §——*se*, instruir-se, aquirir noticia, noções *v. g.*—— „ *do estado da Repub. da milicia. M. Lus.* § *Informar a alma o corpo*, t. Fisico. Escol. entrar nelle, e vivificá-lo. *Ulissea* 4. 20. „ *almas trouxe a informar seus primeiros cadaveres. Mausinho f.* 44 „ *informa o gesto* „ *i. e.* tomar o gesto. § *Informar* at. dar forma a obra informe, cujas partes estão desmembradas, imperfeitas. *Vieira Cartas.*

INFORME, adj. sem fórma, sem feição, ou feitio, rude, tosco, imperfeito. *Vieira* „ *foi criado o Sol informe* „ *arranca o estatuario huma pedra tosca, bruta, informe* „ *Vieira.* § *Os filhos dos ussos nascem informes.* § *Acto informe, testamento*——, *i. e.* sem as solemnidades, que a lei requer. § *Confissão informe*, mal feita.

INFORTUNA, s. f. Astron. Planeta maligno cuja influencia occasiona infortunios.

INFORTUNIO, s. m. fortuna adversa, desgraça, infelicidade.

INFRACÇÃO, s. f. quebrantamento, ou quebra, violação *v. g.*—— „ *da lei, da fé, da paz*, &c.

INFRACTOR, s. m. òra f. transgressor, o que infringe a lei: *lei* 7. *de Dezembro de* 1769.

INFRASCRIPTO, adj. abaixo assinado; ou escrito mais abaixo. *M. Lus.* 4. 48. *v. col.* 2.

INFREQUENCIA, s. f. falta de frequencia.

INFREQUENTE, adj. não frequente.

INFRIGIDANTE, adj. Med. que refresca, ou esfria. *Xarope*——

INFRINGIR, v. at. quebrantar, não observar *v. g.* „ *infringir a* [illegible], *o pacto, os tratados, a paz.*

INFRUCTIFERO, adj. infructuoso, esteril. *Vasconcellos Not.* „ *arvore*——

INFRUCTUOSAMENTE, adv. sem fruto, sem proveito.

INFRUCTUOSO, adj. que não dá fruto *v. g.* „ *campo*——, *arvore*—— *B. Gram. f.* 271. § *f. Rogos*——, *trabalhos*—— § Baldado no effeito, inefficaz *v. g.* „ *lei*—— *M. Lus. hum*—— *aproche* „ *Port. Rest.*

INFUNADO, e INFUNAR *v.* enfunado. *H. Pinto f.* 215. „ *infunados na falsa gloria do mundo.*

INFUNDIÇA, s. f. a urina, em que as lavadeiras põe de molho a roupa suja, antes de a lavarem.

INFUNDIDO, part. pass. de infundir. § Posto de infusão. *Curvo Polyanth.*

INFUNDIR, v. at. pôr de infundiça *v. g.* „ *infundir a roupa.* § Deitar licor em algum vaso. § Entre Quimicos, pôr algumas raizes, hervas, lenhos, &c. em agua, para extrahir delles alguma substancia, tintura, sabor, &c. § Inspirar *v. g.* „ *infundia castidade naquelles, em quem punha os olhos. Vieira; infundir animo, temor,* de-

desejos, *affectos*. § *Filhas de Apollo cujo alento infunde melodia*. Galhegos. § *Deus infunde*, ou *introduz a alma no corpo*.

INFUSA, s. f. vaso de barro a modo de bilha, com bico.

INFUSÃO, s. f. o ato de lançar liquor em algum vaso. § O pôr algum corpo de molho para lhe extrahir succo, tintura, &c. t. Quimico; it. o liquido com o corpo posto nelle para esse fim. § O ato de infundir a alma no corpo. *Vasconcellos Not.*

INFUSO, part. pass. irreg. de infundir; *v. infundido*. § *Alma infusa no corpo* „ introduzida. § *Sciencia infusa* „ adquirida por inspiração Divina, ou milagre, e sem estudo, ou meditação.

INFUSTAMENTO, s. m. o fedor, que tomão as vasilhas do vinho, que faz mal a este liquido, quando nellas se infunde. *Alarte f.* 118.

INFUSURA, s. f. d'Alveit. fluxão de humores, que causa doença ás bestas; especie de aguamento.

INGENITO, adj. nascido com a pessoa, com natural.

INGENTE, adj. poet. grande. *Lus.* 7. 62. *gloria*——

INGENUAMENTE, adv. sinceramente *v. g.* „ *responder*——*Vieira*, *dizer*——*M. Lus.*

INGENUIDADE, s. f. sinceridade, singeleza do animo não dobrado. *M. Lus.* 4. *da ingenuidade do animo.*

INGENUO, adj. entre os latinos; era o filho de pai liberto, ou Cidadão Romano. § Sincero, singelo, sem dobrez, não refolhado.

INGERENCIA, s. f. o acto de ingerir-se.

INGERIR-SE, v. at. reflexo, introduzir-se, intrometer-se, intervir em algum negocio, ter parte nelle.

INGLORIOSO, adj. desacompanhado de gloria; de que não resulta gloria. *Severim Not. f.* 439. *ult. ediç.*

INGRATAMENTE, adv. com ingratidão. § Desagradavel *v. g.* „ *instrumento*, *que soa*——

INGRATIDÃO, s. f. falta de agradecimento, ou não confessando o beneficio, ou não fazendo boa obra ao bemfeitor; ou fazendo-lhe mal pelo bem.

INGRATITUDE *v.* ingratidão. *Agiol. Lus.*

INGRATO, adj. não grato, que não reconhece, não confessa, não paga o beneficio. § adj. Fisico, desagradavel aos sentidos *v. g.* „ *sabor*——, *musica*——§ *f. Verdades*——

INGREDIENTE, s. m. qualquer droga, que entra na composição de iguarias, mezinhas, &c.

INGREME, adj. alto direito sem ladeira, difficil de subir *v. g.* „ *monte*——, *quebrada*—— § *Alho ingreme*, o que não tem dentes, e he unica, e só peça, ou raiz.

INGRESSO, s. m. entrada *v. g.* „ *ingresso na religião*. *Prov. da Ded. Cronol. f.* 116. §—— *no porto* „ *Vida de S. João da Cruz.* § O acto de entrar. *Leão Descripção* „ *no ingresso* „

INGUA, s. f. encordio na coixa junto, ou proximo ao pente.

INHABIL, adj. não habil; incapaz, insufficiente para empregos, estudos, &c. pela natureza, por falta de talentos, letras, ou partes fisicas; ou pelas leis. § *Homem*——, sem merecimento, nem talento. *Ulisipo f.* 186. *v. o n* não fere o *h*

INHABILIDADE, s. f. o defeito, que consiste em ser inhabil *v.* o *n* não fere o *h*.

INHABILITAR, v. at. fazer inhabil fisica, ou moralmente; *v.* inhabil. *M. Lus.* o *n* não fere o *h*

INHABITADO, adj. deshabitado, solitario, ermo. *Camões* o *n* não fere o *h*

INHABITAVEL, adj. que se não póde habitar: o *n* não fere o *h*

INHAME, s. m. raiz farinacea, especie de batata grande, que nasce da planta chamada taioba no Brasil; são bravas, ou hortadas, dão huma farinha mui futil. *Barros.* (*colocasia*, ou *arum Egyptium*)

INHAPURE, s. m. ave da Ethiopia. *Santos f.* 35.

INHAZARA, s. f. animal Ethiopico, que parece ser o mesmo, que o Tamandurà Brasilico. *Ethiopia Oriental de Santos f.* 32 *v.*

INHENHO, adj. tonto, decrepito.

INHERENCIA, s. f. união intima, da coisa inherente com aquella, a que está unida.

INHERENTE, adj. que está unida intimamente *v. g.* „ *a brancura he inherente á neve* „ *Vieira*, no *f.* „ *habito inherente na alma.* § *Direitos inherentes ao Soberano*, *e que não podem alienar-se delle.*

INHERIR, v. n. estar inherente; o *n* não fere o *h*

INHIBIÇÃO, s. f. o acto de inhibir.

INHIBIDO, part. pass. de inhibir.

INHIBIR, v. at. prohibir judicialmente, como Magistrado Civil, ou Ecclesiastico, que se faça, ou continue alguma coisa.

INHIBITORIA, s. f. decreto, que inhibe, ou prohibe. *Orden.* 2. *Tit.* 14.

INHONESTAMENTE, adv. sem honestidade. § *Musica*——, *lasciva.* *Nunes Trat. d'Explan. f.* 10.

INHONESTO, adj. *v.* deshonesto.

INHOSPITALIDADE, s. f. falta de hospitalidade: o *n* não fere o *h*

INHUMANAMENTE, adv. sem humanidade: o *n* não fere o *h*

INHUMANIDADE, s. f. falta de humanidade, crueldade, (o *n* não fere o *h.*)

INHUMANO, adj. deshumano, sem humanidade, cruel. § Não humano, sobrehumano. *Cam. Canção* 2. *e Redond.* ,, *a vista inhumana.* ,,

INICIO, s. m. *v.* principio.

INICO *v.* iniquo.

INJECÇÃO, s. f. Anat. introdução de liquidos em os vassos do corpo, para se ver melhor a sua direcção; ou para o conservar contra a podridão. § Vaso, ou membro, cujos vasos tem injecção.

INJECTAR, v. at. fazer injecção; preparar com ella algum membro.

INIMICICIAS, s. f. *Camões Lus.* 7. 8. ,, *inimisades.*

INIMIGO, adj. não amigo. § Que está em guerra com outra nação § Que aborrece *v. g.* ,, *inimigo das letras.* § *O inimigo*, por excell. o diabo.

INIMISTADO, part. pass. de inimistar. *Coutinho f.* 7. *v.*

INIMISTAR, v. at. fazer alguem inimigo de outrem. §——se com alguem, fazer-se seu inimigo.

INIMITAVEL, adj. que se não póde, ou não deve imitar.

INIMIZADE, s. f. falta de amizade, odio. § *Cartas de inimizade, na Orden. L.* 1. *Tit.* 3. § 5. *se faz mensão dellas; e parece serem cartas, que se requerião aos Magistrados, pelas quaes alguem era declarado por inimigo de outrem, e por tal inhabilitado para o accusar em juizo*, depôr contra elle, &c. forão revogadas por huma lei de 1608. Collecção 1. Tit. 3. § Deixar inimizades, reconciliar-se, deixar o odio.

ININTELLIGIVEL, adj. que se não póde entender.

INIQUAMENTE, adv. com iniquidade, injustamente: *tem os Deuses offendido*——*Uliss.* 1. 33.

INIQUIDADE, s. f. peccado, culpa, crime. *Port. Rest.* § Falta de equidade.

INIQUO, adj. não igual, injusto, máo *v. g.*,, *o Regedor daquella iniqua terra* ,, *Lus.* 1. 94. § *Sentença iniqua*, falta de equidade. § f. *Censura*——; *o juiz*——*Flos Sant. pag. LXXXVI. col.* 2.

INJURIA, s. f. dito, ou acção pelo qual se offende alguem, não guardando os foros ao seu decoro, honra, bens, vida: *dizer, ou fazer injurias.*

INJURIAR, v. at. fazer injuria verbal, ou real.

INJURIOSAMENTE, adv. com injuria, contra o que he devido, e justo.

INJURIOSO, adj. em que ha injuria, e offensa. § De ordinario se diz, por afrontoso.

INJUSTAMENTE, adv. com injustiça.

INJUSTIÇA, s. f. falta de justiça.

INJUSTO, adj. *homem*——que obra contra as leis, contra direito. § *Coisa*——, contra direito *v. g.* ,, *sentença.* §——*possuidor*, sem titulo justo.

INNASCIVEL, adj. Theol. *o padre eterno sendo innascivel* ,, *Vieira*; *i. e.* que não póde ser gerado, nem nascer como o filho.

INNATO, adj. ingenito. § Que nasce com o homem, ou que homem tem desde que nasce *v. g.* ,, *ideias innatas.*

INNAVEGAVEL, adj. que se não póde navegar; *mar*——*F. Mendes f.* 97. *v.*

INNEGAVEL, adj. que se não póde, ou não deve negar.

INNERVADO, adj. encordado com corda de nervo. *Elegiada f.* 243 *v.* ,, *innervado arco, a que o Turquesco braço averga.*

INNOCENCIA, s. a virtude que consiste em não fazer, nem haver feito algum crime *v. g.* ,, *o estado da innocencia*: ,, *a innocencia do accusado.* § Simplicidade de costumes, em que não ha culpa; idade de innocencia.

INNOCENTE, adj. que não faz mal *v. g.* ,, *alimentos, bebidas*——*ares*——*Vieira.* § Sem culpa. § Ignorante. *Lobo sendo eu innocente deste costume.* § Idiota, simples; singelo, sem malicia. *Vieira, e Camões Canç.* 11. § Criança, ou minino em quanto não tem malicia.

INNOCENTEMENTE, adv. sem culpa, crime: sem malicia.

INNODADO, adj. enredado f. ,, *em torpezas, e vicios*——*Destr. de Hespanha.*

INNOMINADO, adj. que não tem, ou a que se não pôs nome. *V. da Princesa D. Joana* ,, *delito*——

INNOVOAÇÃO, s. f. novidade que se introduz na doutrina, legislação, estilos, usos. § Reparo, concerto *v. g.*—— ,, *do muro* ,, *Cron. Af.* 5. *por Leão.*

INNOVADO, part. pass. de innovar. *Eufr.* 5. 4. *feita* —— : *palavras* —— *Lobo.*

INNOVADOR, s. m. o que innova.

INNOVAR, v. at. fazer, ou introduzir novidades, innovações nas leis, costumes, doutrina, artes, sciencias. § Reparar, tornar a fazer de vovo, f. *acaba o anno o Sol, o Sol o innova* ,, *Ferreira egl.* 7. § Concertar. § *M. Lus. temendo, que se innovasse alguma coisa.* § *Innovar palavras*, introduzilas de novo. *Lobo.*

INNUMERABILIDADE, s. f. o ser innumeravel. § Infinito em número.

INNUMERAVEL, adj. que se não póde numerar.

INNUMERO, adj. sem número. *Lus.* 3. 66. ,, *innumeros piões.*

INNUMEROSO, adj. sem número, *Insulana.* § *Versos innumerosos*, sem harmonia, opposto a versos numerosos.

INNUPTO, adj. não casado, solteiro. *Hist. dos Loyos.*

INOBEDIENCIA, s. f. desobediencia.

INOBEDIENTE, adj. não obediente. *Mausinho f.* 97. 2. *ediç.*

INOBSERVADO, adj. não observado *v. g.* ,, *lei* ——

INOBSERVANCIA, s. f. falta de observancia.

INOBSERVANTE, adj. que não observa, não guarda a regra, lei, instituto.

INOFFICIOSAMENTE, adv. contra a lei da officiosidade; contra o officio, ou dever.

INOFFICIOSO, adj. que não guarda com os outros os deveres, principalmente os da beneficencia, humanidade, urbanidade. § *Doação inofficiosa*, a que se faz em contravenção dos deveres, v. g. preferindo o estranho ao consanguineo, sem razão. *Vieira.* § Inutil, inefficaz *v. g.* ,, *remedios* ——

INOPIA, s. f. pobreza, falta do necessario. *C. Lus.* 5. 6. ,, *padecendo de tudo extrema inopia* ,, na Prosa *V. da Princeza D. Joanna f.* 44.

INOPINADAMENTE, adv. contra a opinião; quando se não cuidava *v. g.* ,, *beber a morte* —— ; *forão prezos* ——

INOPINADO, adj. sobrevem quando se não espera *v. g.* ,, *feito* —— *Lus.* 8. 69.

INORME *v.* com E.

INOVAR *v.* innovar.

INQUIETAÇÃO, s. f. falta de quietação; do corpo que se move. § f. Desasocego do animo, por doença, ou paixão. § Inquietação do povo, amotinação no estado, república.

INQUIETAMENTE, adv. com inquietação.

INQUIETAR, v. at. causar inquietação, pôr em movimento perturbado *v. g.* ,, *os ventos inquietão as ondas* : f. *inquietar o animo.* § *Inquietar alguem na posse*, pertender esbulhálo. § *Inquietar o povo, o estado*, fazer motins, levantamentos; ir fazer guerra v. g. inquietar as nações visinhas. § *Os remorsos inquietão a consciencia.*

INQUIETO, adj. posto em movimento; agitado *v. g.* ,, *o mar* —— § *O espirito* ——, agitado, ancioso. § Buliçoso. § Turbulento *v. g.* ,, *espiritos mais inquietos, que o mar.* § *Noite* ——, passada em cuidados, ou dores, sem socego.

INQUILINO, s. m. o que mora em casa arrendada a respeito do Senhorio.

INQUINAR *v.* manchar, sujar, polluir.

INQUIRIÇÃO, s. f. o acto de inquirir. § O contexto das perguntas do que inquire, e repostas dos inquiridos. § Especulação, indagação *v. g.* ,, *inquirição da verdade* ,, *Arraes.*

INQUIRIDOR, s. m. official da Justiça, que inquire testemunhas.

INQUIRIR, v. at. perguntar alguem sobre alguma coisa *v. g.* ,, *inquirir testemunhas.* § *Inquirir alguma coisa*, fazer perguntas para a saber, procurar achar, saber, indagar ,, *Vieira* ,, *Inquirião sobre os danos publicos* ,, *Paiva Cas.* 11. ,, *inquirição de suas virtudes* ,, *i. e.* informávão-se dellas.

INQUISIÇÃO, s. f. Tribunal que conhece dos crimes em materia de fé, e de certos peccados como sodomia, &c. exercendo a jurisdicção dos Bispos, e a que estes tinhão reservado aos Summos Pontifices; e juntamente a jurisdicção civil em ter carceres, e impôr penas civis; conhece por delação própria, e voluntaria, ou de accusadores: consta na Capital de Meza pequena, que se compõe de 3 Inquisidores; e de Conselho Geral, &c. foi introduzido por El-Rei D. João terceiro em 1531.

INQUISIDOR, s. m. ministro da Inquisição: Inquisidor Geral, o Presidente do Conselho Geral da Inquisição.

INRISTAR *v.* enristrar.

INSACIABILIDADE, s. f. o ser insaciavel.

INSACIADO, adj. não farto, não saciado.

INSACIAVEL, adj. que se não farta: f. ,, *a sede de ouro he* —— *M. Lus.* ,, *desejo* ——

INSACIAVELMENTE, adv. sem se fartar. *Vieira* ,, *se seguis tão* —— *as riquezas.*

INSALUBE, adj. não saudavel.

INSAUTIFERO, adj. que não traz saude.

INSANAMENTE, adv. doudamente, loucamente.

INSANAVEL, adj. incuravel. § f. Irremediavel v. g. insanavel illegitimidade. *Leis Josefinas.*

INSANIA, f. f. loucura, demencia, fatuidade. *Arraes 1. 5. e 2. 12.*

INSANO, adj. louco, demente. *Luf.* 4. 98. „ *o insano pai dos homens.* § *A insana confiança.*

INSATURAVEL, adj. insaciavel.

INSATURAVELMENTE, adv. insaciavelmente. *Vieira* „ *sendo os que o tomem*—*famintos.*

INSCIENCIA, f. f. ignorancia, impericia. *Macedo.*

INSCRIPÇÃO, f. f. palavras gravadas nos pés das estatuas, nas campas, &c. para dar alguma noticia, ou fazer memoria de alguma coisa.

INSCRIPTO, part. pass. adopt. do latim gravado, exarado, aberto ao buril, ou outro instrumento apropriado *v. g.* „ *letreiro*—*Arraes.* § na Geometr. *figura*, ou *solido inscriptos em outra figura*, ou *solido*, *i. e.* dentro delles.

INSCULPIDO, part. pass. de insculpir. *Arraes 4. 10. insculpido em medalha.*

INSCULPIR, v. at. gravar, exarar. *Vieira* em nenhum lugar se póde insculpir com mais razão este titulo.

INSCULPTURA, f. f. arte de gravar. § Obra desta arte.

INSECTO, f. m. animal cujo corpo está dividido como em aneis, taes são os vermes, moscas, borboletas, formigas.

INSENSATO, adj. insano, louco. *Vieira.* § Insensivel, pouco usado.

INSENSIBILIDADE, f. f. falta de sentimento em sensação. § Apathia.

INSENSIVEL, adj. que se não sente, em que os sentidos não advertem v. g. movimento, crescimento. § Falto de sentimento, ou sensações. § Que não sente os males alheios.

INSENSIVELMENTE, adv. imperceptivel, inadvertidamente.

INSEPARABILIDADE, f. f. o ser inseparavel.

INSEPARAVEL, adj. que se não póde separar fisica, ou moralmente. § Que anda sempre acompanhado de outrem.

INSEPARAVELMENTE, adv. sem se poder separar; ou de modo, que se não póde separar *v. g.* „ *achou-se unido*—*á coroa.*

INSEPULTO, adj. não sepultado. *Hist. Naut.* 1. *f.* 168 „ *os ossos*—*pelos campos* „

INSERIR, v. at. enxerir *v.* § Introduzir *v. g.* „ *propriedades, que a natureza inseriu na pedra de cevar* „ *Alma Instruida : inserindo castidade nos corações* „ *Excell. da Ave Maria f.* 43. *v.*

INCERTA *v.* Enxertar : f. „ *os Persas se insertárão nos Tartaros* „ *Alma Instr.*

INSERTIA *v.* enxertia. *Alma Instr.*

INSERTO, adj. enxerido, mettido *v. g.* „ *anda inserto hum documento no tomo terceiro :* „ *inserto em hum instrumento* „ *M. Luf. i. e.* no seu contexto.

INSIBIDADE, f. f. antiq. insipiencia, ignorancia.

INSIDIA, f. f. cilada „ *livrai-me das insidias do inimigo* „ *Flos Santor. pag. CCXIII. Lusiada* 9. 39.

INSIDIADO, f. m. o que põe, ou arma ciladas. *Vasconcellos arte f.* 82. § f. *Insidiador da minha honra, e virginal pureza*, o que tenta corrompê-la.

INSIDIAR, v. at. armar, pôr ciladas. § f. Tentar corromper *v. g.* „ *insidiar a honra de huma donzella ; a mulher alheia ; insidiar a vida da mãi. Repert. das Orden.*

INSIDIOSO, adj. que tenta fazer damno occultamente, e com engano, como o insidiador. *Guerra Bras.* „ *insidioso prevertedor de seus naturaes.* § Que se dirige a insidiar *v. g.* „ *conselhos*—

INSIGNE, adj. notavel, nobre, illustre, famoso, abalisado ; distinto entre outros ; avantejado em mal, ou bem *v. g.* „ *varão*— ; *maldade*— ; *malfeitor*— ; *Cidade*— ; *artista*—

INSIGNIA, f. f. sinal, que dá a conchecer a insigne differença, que ha de huma coisa, ou pessoa a outra. § Sinal distintivo de posto, officio ; de honra, dignidade ; de distinção, e nobreza v. g. de familias ; divisa. § Medalha da irmandade *v. g.* „ *a insignia de Santa Engracia.*

INSINUAÇÃO, f. f. artificio, com que o Orador destra e insensivelmente se insinua nos animos dos ouvintes. § Admoestação branda. § Apontamento, aviso, conselho disfarçado, e indirecto, para se fazer, ou ommittir alguma coisa. § O registar algum acto em escritura pública, ou nas actas dos tabelliães *v. g.* „ *insinuação da doação V. Ord. L. 4. Tit. 62.*

INSINUAR, v. at. Orator. instruir não directamente, mas com destreza inserindo no discurso o que se quer insinuar nos animos „ *insinuando, e inserindo a castidade nos corações* „ *Excell. da Ave Maria f.* 43. *v.* § Dar a en-

tender; indicar, apontar com deſtreza, e indirectamente. § *Inſinuar*, introduzir, ou dar alguma noticia, ou dar a entender não declaradamente. *Barreto Prat.* „ *vai muita differença em inſinuar neſta materia a mageſtade de qualquer ſorte, ou chegar claramente a nomeála.* § Metter como no ſeio, fazer entrar no coração *v. g.* „ *inſinuar o amor da virtude.* §—ſe, introduzir-ſe *v. g.* „ *na graça, amizade de alguem. Vieira.* § inſtillar-ſe *v. g.* „ *o humor pelos poros. t. Med.* § *Inſinuar*, *v.* Forenſe, regiſtar nas actas públicas *v. g.* „ *inſinuar as doações Ord.* 4. *T.* 62.

INSIPIDO, adj. ſem ſabor *v. g.* „ *fruto*— § fig. imprudente, parvo „ *inſipido o temor. Paſtoral do Biſpo do Porto.* § *Prazer*—; *goſto*—

INSIPIENCIA, ſ. f. imprudencia.

INSISTENCIA, ſ. f. o acto de inſiſtir. *B. P. e Ded. Cron.* 1. *Div.* 15. *n.* 924.

INSISTIR, v. n. ateimar; continuar, proſeguir, perſeverar. *Vieira* „ *a meſma maravilha obrigava o pintor a inſiſtir* „ *Cam. Ecloga* 3. *treme, teme o perigo, e não inſiſte.* §—*em alguma materia*, dilatar-ſe fallando nella: *inſiſtião e perſicavão que foſſe crucificado* „ *Flos Sant. f.* 183. „

INSOCIABILIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer inſociavel.

INSOCIAVEL, adj. inimigo de ſociedade, convivencia, converſação.

INSOFRIDO, adj. ativamente, o que ſofre, impaciente ſ. *C. Luſ. ondas inſofridas.*

INSOFRIVEL, adj. intolleravel, inſoportavel *v. g.* „ *dor*—; *Senhor*— „ *Lobo Corte.*

INSOFRIVELMENTE, adv. de modo inſofrivel, inſuportavel *v. g.* „ *doia-me inſofrivelmente.*

INSOLENCIA, ſ. f. modo de obrar novo, e deſuſado, deſcoſtumado, no ſ. deſaforo, atrevimento; arrogancia.

INSOLENTE, adj. deſuſado, deſacoſtumado, que raras vezes ſuccede. *Leão Orig. f.* 146. „ *os homens polidos não devem uſar de palavras inſolentes.* § Arrogante, ſoberbo, deſaforada diz-ſe das coiſas, e peſſoas.

INSOLITO, adj. não coſtumado, deſuſado *v. g.* „ *modo inſolito* „ *ſucceſſos militares.*

INSOLUBILIDADE, ſ. f. o ſer inſoluvel.

INSOLUVEL, adj. que ſe não deſata. § ſ. *Difficuldade*—, que ſe não póde reſolver.

INSOMNOLENCIA, ſ. f. vigilia, falta de ſono.

INSONDADO, adj. que ainda ſe não ſondou. § ſ. A que ſe não tentou o fundo—*v. g.* „ *ſciencia, e preſtimo inſondados.*

INSONDAVEL, que ſe não póde ſondar; a que ſe não acha, ou não ſabe o fundo. § *ſ. Os inſondaveis abiſmos da Sabidoria Divina.*

INSONTE, adj. *v.* innocente: „ *ſangue*—; *Deſtr. de Heſp.*

INSOPORTAVEL, adj. inſofrivel, intolleravel.

INSPECÇÃO, ſ. f. o acto de olhar para algum objecto. § ſ. Cuidado, vigia, e direcção de alguma coiſa, ou ſobre ella, que ſe encarrega a alguem.

INSPECTOR, ſ. m. o encarregado da inſpecção de alguma coiſa *v. g.* „ *o inſpector das fabricas, e manufacturas; ſobreeſtante.*

INSPERADAMENTE, adv. *v.* ineſperadamente. *C. Egl.* 1.

INSPIRAÇÃO, ſ. f. o acto de inſpirar. § A noticia inſpirada. § na Muſ. pauſa, que dura no tempo imperfeito a quarta parte de hum compaſſo. § O receber o ar para o boſe, quando reſpiramos; *t. Cirurg.*

INSPIRADO, part. paſſ. de inſpirar.

INSPIRADOR, ſ. m. o que inſpira. *Flos Sanctor. f.* 243 „ *o clementiſſimo*—

INSPIRAR, v. at. introduzir no animo algum ſentimento, noticia, &c. ſobrenatural, ou naturalmente *v. g.* „ *inſpirou Deus a Jonas, que foſſe prégar* „ *inſpirou-lhe brevemente as ſuas opiniões, o ſeu valor; inſpira amor; inſpirava eſpiritos Divinos. Camões; Favonio, inſpirava nas flores novo alento.* § Receber o ar externo para o boſe. § Fazer entrar o ar. *Eneida* 8. 207. *e como ao folle inſpirão o eſpirito vehemente.*

INSPISSAR, v. at. Farmac. fazer eſpeſſo, condenſar: *o azevre he hum ſumo inſpiſſado.*

INSTABILIDADE, ſ. f. o ſer inſtavel; inconſtancia; nenhuma firmeza *v. g.* „ *a inſtabilidade do mar, da fortuna. Camões.*

INSTADO, part. paſſ. de inſtar *v.* § Apertatado com inſtancia. *M. Luſ.* „ *os daquelle bando inſtados da Rainha.*

INSTANCIA, ſ. f. razão que ſe repete, e com que ſe inſiſte em pedir alguma coiſa; *á minha inſtancia, i. e.* por meus peditorios. § Efficacia, vehemencia, com que ſe falla. § Objecção, que ſe faz á repoſta dada ao argumento poſto. § *Primeira inſtancia*, o juizo onde ſe começa a demanda, e ſe dá a primeira ſentença; *ſegunda inſtancia*, o juizo ſuperior para onde ſe appella, ou agrava da ſentença: *terceira inſtancia*, outro juizo ſuperior ao da ſegunda inſtancia, para o qual ſe appella, ou agrava.

INSTANTANEAMENTE, adv. em hum momento.

INSTANTANEO, adj. momentaneo, que se faz, ou passa em hum instante.

INSTANTE, s. m. momento de tempo *v. g.* „ *fez se num instante.*

INSTANTE, part. at. de instar; estar eminente, para sobrevir logo. *M. Conq.* 12. 74 „ *a instante morte; o instante perigo* „ *Mausinho f.* 3. *v.* § Vehemente, affincado *v. g.* „ *rogos instantes.*

INSTANTEMENTE, adv. com instancia. *Balido das Ovelhas. Eneida* 12. 58.

INSTANTISSIMAMENTE, adv. com muita instancia *v. g.* „ *pedir instantissimamente. P. P.* 2. *cap.* 4. *f.* 11. *v. Flos Sant. pag. CI. v.*

INSTAR, v. n. estar proximo a suceder, a sobrevir *v. g.* „ *instava capitulo geral. Sousa H. Dom.* § v. at. Pedir com instancia *v. g.* „ *o portador me insta* „ *Chagas*: „ *instar pela dispensação* „ *M. Lus.* 5. 207. *instar pela conclusão do negocio* „ fazer instancia. § v. n. Pôr instancia argumentando.

INSTAVEL, adj. mudavel; que não permanece no mesmo estado, não firme. *Vieira* „ *na coisa mais inquieta, mudavel, e instavel* „: *o instavel Reino* „ *a fortuna instavel.*

INSTAURAÇÃO, s. f. renovação, reforma, innovação, reestabelecimento, reedificação *v. g.* —— „ *de villas, Cidades; de universidade, que se reforma.*

INSTAURADO, part. pass. de instaurar.

INSTAURADOR, s. m. o que instaurou.

INSTAURAR, v. at. renovar, reedificar, reformar, reparar, refazer.

INSTIGAÇÃO, s. f. secreta persuasão, conselho dado ocultamente a alguem para que faça alguma coisa: suggestão.

INSTIGADO, part. pass. de instigar.

INSTIGADOR, s. m. o que instiga.

INSTIGAR, v. at. incitar, animar, induzir, aconselhar. *Vieira* „ *instigava-o a persistir.* § *O demonio instiga, i. e.* suggere, e tenta.

INSTILLAÇÃO, s. f. o cair, e introduzir-se gota a gota.

INSTILLADO, part. pass. de instillar.

INSTILLAR, v. at. introduzir hum liquido gota a gota *v. g.* „ *instillar nos ouvidos o sumo desta herva.* § Introduzir no animo alguma doutrina aos poucos; *C. ecloga* 7. „ *em vos instilla a fonte de Pegaso, o que meu canto pelo mundo estende.*

INSTINCTO, s. m. conhecimento innato, que os brutos tem para conhecerem o que he util, ou nocivo á sua conservação, e para obrarem, ou deixarem de obrar, o que lhes he util, ou nocivo; para se propagarem, &c. alguns filosofos tem querido demonstrar, que no homem ha *instincto moral*; mas o homem nasce com disposição para aprender tudo, e ignorante de tudo, e tudo deve á educação. § Inspiração. *H. Dom. t.* 2. *l.* 2. *c.* 17. *foi instincto do Ceo.*

INSTITUIÇÃO, s. f. estabelecimento *v. g.* „ *instituição dos feudos*; nomeação *v. g.* „ *instituição do herdeiro.* § *Instituições*, s. pl. livro didactico, regras, preceitos. § Fundação *v. g.* „ *instituição de Academias; Capellas, Collegios.*

INSTITUIDOR, s. m. o que institue *v. g.* „ *o instituidor de huma seita; de huma Capella, &c.*

INSTITUIR, v. at. estabelecer, fundar *v. g.* „ *instituir morgado, capella, &c.* § *Instituir jogos, Collegios, fabricas, officinas.* § *Lobo* „ *instituir em sua casa publica mancebia de todos os vicios* „ *a virtude para que os primeiros forão instituidos* „ *Vieira* „ § Nomear, declarar *v. g.* „ *instituir ao pai ou filho por seu herdeiro L.* 4. *T.* 82. § 1. *da Orden.* § instruir, educar *v. g.* „ *instituir na Lei de Deus* „ *Camões. Arraes* 1. 3. „ *a patria nos instituio com leis justas.*

INSTITUTA, s. f. livro elementar do direito Romano mandado compor para a escola de Direito por Justiniano Imperador.

INSTITUTO, s. m. regimen particular de alguma corporação fundado na regra, ou regimento do instituidor; modo de vida que se seguia *v. g.* „ *mudar instituto de viver* „ *Arraes* 6. 10. § Intento, designio, sujeito, assumto. *M. Lus.*

INSTRUCÇÃO, s. f. ensino, educação, documento. *Lobo* —— *instrucções da politica militar.* § Apontamento, regimento que se dá a alguem para se reger por elle *v. g.* „ *instrucções dadas aos Ministros que se envião, aos Governadores, procuradores, agentes, e pessoas que nos vão fazer algum serviço. Palm. p.* 2. *c.* 105 „ determinárão quebrar a instrucção, que lhe fora dada. *M. Lus.* § Instrucção do processo, *v. documentos.*

INSTRUCTIVO, adj. que serve de instruir, que contém bom ensino *v. g.* „ *discurso, livro* ——

INSTRUCTO, part. pass. irreg. de instruir; instruido, ensinado. *B. instructos na doutrina de Arrio* „ *Camões* 5. 8. *neste officio pouco instructos* „: *H. Pinto* „ *tão instructos na Divina Filosofia.* § Provido *v. g.* „ *instructo de artes* „ *Agiol. Lus.* „ *nunca com Marte instructo e furioso. Lusiada.*

INS-

INSTRUCTOR *v.* instruidor.

INSTRUCTURA, f. f. ordem, traça, ou edificação, de alguma obra de arquitectura. *Barros* 2. *f.* 91. „ *louvárão-lhe todos a instructura* „ *do palacio.* § Construcção mechanica. *Severim Disc. var.*

INSTRUIDO, part. paff. de instruir; hoje dizemos *instruido nas letras divinas, e humanas, &c.*, e não instructo.

INSTRUIDOR, f. m. o que instrue, ensina.

INSTRUIR, v. at. ensinar, dar ensino *v. g.* „ *instruir alguem nos preceitos da Rhetorica, da Filosofia; em alguma lingua; na arte de reinar; no que deve obrar.* §—— *alguem*, fazer-lhe advertencia.

INSTRUMENTAL, f. m. o instrumental, os instrumentos da musica de hum coro.

INSTRUMENTAL, adj. *causa*——a que ajuda a obrar, e serve de instrumento, á causa principal. § *Parte instrumental da musica*, a que he para se tocar. § *Provas instrumentaes*, feitas, ou dadas por instrumento.

INSTRUMENTO, f. m. qualquer máquina, de que o artifice usa em suas obras *v. g.* „ *os instrumentos do agricultor, do Ourives, do Sapateiro; os instrumentos de que os musicos tirão sons para acompanharem as vozes; ou tocando os de per si.* § Tudo o que serve de fazer, executar, conseguir alguma coisa, f. *os delatores forão instrumentos da crueldade dos tiranos.* § Acta, auto, escritura authentica, que serve de provar alguma coisa em juizo; cartas, escritos de obrigação, de quitação, &c. com que se instrue o processo para comprovar o allegado.

INSUA, f. f. ilheta formada por algum rio.

INSUAVE, adj. não suave, de sensação ingrata. *H. Pinto f.* 336. *col.* 1. *os doentes de febres, e fastio tem por insuaves as coisas, que comem.*

INSUAVIDADE, f. f. qualidade de ser insuave, de causar sensações desagradaveis *v. g.* „ *insuavidade do gosto, cheiro; da musica, &c.*

INSUBSISTENCIA, f. f. a qualidade de ser insubsistente. *Prov. da Ded. Cronol.*

INSUBSISTENTE, adj. que não póde subsistir *v. g.* „ *instituições; ——fábricas——; razões——*

INSUETO, adj. *v.* insolito. (*Landim*) desacostumado.

INSUFFICIENCIA, f. f. falta de poder, forças, saber, valor, talentos para algum emprego, dignidade. *M. Lus.* § O não ser bastante, quantidade não sufficiente.

INSUFICIENTE, adj. não bastante; não sufficiente. § Que não tem os requisitos, partes, talentos necessarios, para algum emprego, dignidade: de forças para expugnar, &c.

INSUFFICIENTEMENTE, adv. não bastantemente.

INSUFFLAÇÃO, f. f. o acto de insufflar no Baptismo.

INSUFFLAR, v. at. soprar v. g. soprar sobre a face do que se baptiza, quando se lhe diz, que receba o Espirito Santo.

INSULANO, adj. ilheo, isleno: usa-se subst. *os insulanos. Vasconc. Arte f.* 169.

INSULAR, adj. que diz respeito a Ilhas.

INSULSO, adj. sem sal, insipido, sem sabor; sem graça, galantaria, nem discrição *v. g.* „ *comer*——*f. historia.*——

INSULTANTE, p. at. de insultar, que insulta *v. g.* „ *palavras*——

INSULTAR, v. at. accommetter violentamente, atacar de repente com palavras, ou obras.

INSULTO, f. m. injuria verbal, ou por obra feita de repente, e sem provocação de ordinario.

INSULTUOSO, adj. disposto a fazer insultos, ou que insulta. *Freire* „ *receber leis destes insultuosos.*

INSUPERAVEL, adj. invencivel *v. g.* „ *nação*——; *poderes*——*Vieira.* § Alliança, que o fez insuperavel. § f. *Difficuldades*——

INSURDECENCIA, f. f. o fazer-se surdo, ou surdeza. *Traslad. da Rainha Santa f.* 96.

INSUSTENTAVEL, adj. que se não póde sustentar *v. g.* „ *provas, razões*——*Prov. da Ded. Cronolog. f.* 285.

INTACTO, adj. não tocado; illibado; illeso *v. g.* „ *a terra, as feras deixarão o cadaver intacto; o raio deixou intactas as partes sólidas do corpo, e fez seu effeito nos liquidos.* § *Ficou sua reputação intacta.* § *Deposito*——*&c.*

INTEGERRIMO, superlat. (do Lat. integer) mui inteiro no sent. moral. *Reform. Christãa f.* 2.

INTEGRA, f. f. a integra, todo o contexto pelas proprias palavras originaes do autografo, de alguma lei, decreto, &c.

INTEGRAÇÃO, f. f. o acto de integrar. *Bezout. traduz.*

INTEGRADO, part. pref. de *integrar*, t. do Calculo „ v. g. equações integradas „

INTEGRAL, adj. *v.* integrante. § *Calculo integral*, aquelle, pelo qual se acha huma quantidade finita, da qual se conhece a parte infinitamente pequena. *Bezout. traduz.*

INTEGRANTE, adj. *parte* —, que entra na composição do todo, e o completa por inteiro. § f. *As partes integrantes do Principe perfeito.*

INTEGRAR, v. at. do calculo, achar a integral de huma quantidade differencial. *Bezout traduz.*

INTEGRIDADE, f. f. a inteireza fisica do corpo, ou todo, a que não falta parte alguma. *Varella.* § f. *Inteireza do juiz recto. Luf. 9. 28.* § *Da consciencia pura*, sem culpa. *Alma Instruida.* § Complemento de coisa a que não falta parte, ou requisito v. g. para integridade do Sacramento.

INTEIRADO, part. paff. de inteirar-se.

INTEIRAMENTE, adv. por inteiro, de todo *v. g.* ,, *pago*; *instruido* —; *desbaratado* — *Vieira.* § Perfeitamente *v. g.* ,, *reparar*, *advertir* — *Vieira.* § Sem faltar a coisa alguma. § Com inteireza moral. *v. g.* ,, *magistrado que servir inteiramente.*

INTEGRAVEL, adj. do calculo, que se póde integrar.

INTEIRAR, v. at. fazer inteiro, ajuntando o que falta para a integridade v. g. inteirar huma somma; soldando, unindo, emendando, quebras fisicas, ou moraes. *Arraes 2. 19. falla do peccador reformado.* § Dar perfeita noticia. § *Inteirar-se*, tirar perfeita informação, instruir se bem de alguma coisa. § *Inteirar alguem*, pagando-lhe o resto.

INTEIREZA, f. f. *v.* integridade. § no f. Do que cumpre perfeitamente com os seus deveres *V. do Arceb.* 1. 6. § Severidade, rigor na justiça. *Lucena f. 528. da inteireza, com os grandes.* § Probidade. *Eufr.* 1. 1.

INTEIRIÇADO, part. paff. de inteiriçar-se.

INTEIRIÇAR, v. at. fazer inteiriço, como se não tivera juncturas, ou articulações, as quaes se não dobrão *v. g.* ,, *o frio demasiado inteiriça os corpos.* § — se com frio.

INTEIRIÇO, adj. que não he feito de diversas peças. *Sousa H. Dom.* § Que sendo feito dellas não se dobra pelas juncturas, ou articulações.

INTEIRO, adj. a que não falta parte alguma fisica integrante *v. g.* ,, *o corpo inteiro dos annos, que podem tanto* ,, *i. e* preservador da corrupção. *Sá Mir. Carta 5. est.* § Não rachado *v. g.* ,, *vaso* — § *Numero*, *somma inteira.* § *Dia*, *ou anno inteiro*, sem falta de hum momento por passar. § Perfeito, completo *v. g.* ,, *inteira noticia.* § Que obra com inteireza, integridade *v. g.* ,, *juiz* — § Innocente v. g. animo — varão — § *Pagar por inteiro*, sem ficar resto. § *Numero inteiro*, o que não he fracção. § Que não recebeu damno, diminuição *v. g.* ,, *ficou o templo inteiro a pezar do terremoto*; *pelejar com forças inteiras* ,, *i. e.* sem haver perdido gente, armas, ou bagages, ou sem se haver cansado noutra peleja, ou marcha. *Lucena f. 331. col. 1.* ,, *por levarem sobre os nossos as forças, e numero de velas, e gente, quanto mais podesse ser inteiras.* § *Inteiro na fama*, de reputação illeza. *H. Pinto.* § *Brio* —, sem abatimento. *Galhegos.* § Intrepido *v. g.* ,, *rosto* — § *Coxim* — de alguns caparazões; he o que volta por detras do arção trazeiro, com seu acolxoado de golilha. § Não usado, que não servio. *Ferreira Egloga 7. f. 183. comprei o tarro, e Inteiro o tive sempre, e não tocado.*

INTELLECÇÃO, f. f. o acto de entender. *Vieira 9. 224.*

INTELLECTIVEL, adj. *v.* intellectivo.

INTELLECTIVO, adj. dotado de intelligencia. § Intellectual.

INTELLECTUAL, adj. do entendimento, concernente a elle *v. g.* ,, *opperações intellectuaes.*

INTELLECTUALMENTE, adv. com a faculdade, intellectual; mentalmente *v. g.* ,, *olhando* — para aquella parte.

INTELLIGENCIA, f. f. essencia espiritual *v. g.* ,, *os Anjos são puras intelligencias.* § Faculdade de entender. § Conhecimento, juizo, discernimento *v. g.* ,, *sujeito dotado de muita* —; percepção. § Correspondencia secreta de huma pessoa com outra para algum intento *v. g.* ,, *o inimigo tinha suas intelligencias com alguns dos nossos*: ,, *ter intelligencia com o meu colligante, ou adversario para me enganar* — *Barros, Resende, Goes Eufr. 5. 9.*

INTELLIGENTE, adj. dotado de intelligencia, faculdade de perceber, e conhecer as coisas, suas relações, conveniencias, &c. § Perito, sciente.

INTELLIGIVEL, adj. que se entende; claro, perceptivel *v. g.* ,, *noções, termos, expressões intelligiveis.*

INTELLIGIVELMENTE, adv. de modo intelligivel *v. g.* ,, *definir as coisas* —

INTEMPERADO, adj. Med. que tem disposição para doença, ou principio della *v. g.* ,, *intemperado do figado.* § f. O que se não sabe moderar, no comer, beber, &c. *Conspiração f. 500.*

INTEMPERAMENTO, f. m. temperamento vicioso t. Med. intéperie.

INTEMPERANÇA, f. f. demasia v. g. no comer, beber. *Vieira* ,, *intemperanças da gula.* § Intemperamento.

INTEMPERAR, v. at. destemperar, desordenar. *Edit. da Meza Censoria*, 10 *de Junho de* 1768.

INTEMPERIE, f. f. máo concerto, ou destemperança dos humores; t. Med. § Destempetança da atmosfera.

INTEMPESTIVAMENTE, adv. fóra de tempo.

INTEMPESTIVO, adj. fóra de tempo *v. g.* ,, *fruto*——, *lagrimas*——; *conselho*——; *morte.*——§ Anticipado, ou posterior, fóra do tempo, *estação*, *occasião opportuna*: *a noite*——, por morte anticipada. *Cam. ecloga* 1.

INTENÇÃO, f. f. tenção, fim, desenho, designio, intento.

INTENCIONADO, adj. com tenção boa, ou má *v. g.* ;, *juiz bem*, ou *mal intencionado*, que intenta, e deseja obrar bem, ou mal.

INTENCIONAVEL, adj. escolast. que existe no entendimento.

INTENDENCIA, f. f. officio de Intendente.

INTENDENTE *v.* Entendente.

INTENDER, v. at. fazer mais intenso. §—— se fazer-se mais intenso *v. g.* ,, *o calor*, *frio*; *e febre.* § *f. Intende-se o amor*, *intender o amor. Vieira*: *intendem se os luzimentos*, *ou resplandores das pedras* ,, *Barreto.*

INTENSAMENTE, adv. de modo intenso.

INTENSÃO, f. f. *v.* intensão. § t. Fisico grão, esforçado *v. g.* ,. *intensão do frio*, *do calor.*

INTENSISSIMO, superlat. de intenso.

INTENSO, adj. forte, esforçado *v. g.* ,, *o calor intenso do estio*; *o frio*——*do coração do inverno*; *dores*——§ f. *Intensos dezejos*; *amor*——

INTENTAR, v. at. cuidar, meditar, projectar, pertender *v. g.* ,, *intenta coisas grandes*; *seu pai intenta desherdalo* ,, *para intentar desfazer o casamento. M. Lus. t.* 7. *f.* 305.

INTENTO, f. m. aquillo em que se cuida, medita, o que se traz no pensamento a fim de se executar, projecto. § *Pòr o intento em alguma coisa*, *i. e.* a mira. *Lobo Primav.* 3. *p. f.* 132.

INTENTO, adj. applicado, attento. *Goes Cron. M. f.* 56. 4. ,, *homens pacificos mais intentos a seu proveito*, *que*, *&c. Arraes* 3. 15 ,, *os Judeus intentos nos sinaes.*

INTERCADENCIA, f. f. interrupção, abatimento do pulso, que era forte, e depois da intercadencia o torna a ser. § Desfalecimento. *Viriato* 10. 128. § *Intercadencia no discurso*, pratica que se entremete, e corta o fio. *Agiol. Lusit.*

INTERCADENTE, adj. Med. *pulso*——, que tem intercadencias. § *Dias intercadentes*, os que se dão entre os dias criticos, e indicativos. § f. Não seguido, não continuado *v. g.* ,, *serão intercadentes os aproveitamentos. Carta Pastoral do Porto.*

INTERCALAÇÃO, f. f. o acto de introduzir hum dia em hum mez, como acontece nos annos bissextos aos 24 de Fevereiro, o qual vem a ter 29 dias, nesses annos.

INTERCALAR, adj. *dia*——, que de 4 em 4 annos se insere para formar o anno bissexto. § *Verso intercalar*, he hum que serve como de estribilho, e que muitas vezes se repete em qualquer poema *v. g.* ., *versos a Daphnis*, *doces versos demos* ,, *Ferreira Egloga* 7. *Galhegos* 1. 19 ,, *alegre soe o verso intercalar* ,, § *Espacos intercalares* ,. *o tempo entremeio entre as festas dos mysterios da nossa Religião* ,, *Vieira*; *v.* embolismal.

INTERCALAR, v. at. inferir alguns dias, ou espaço de tempo em outro espaço, ou periodo v. g. para ajustar os annos lunares com os solares, &c. *Avellar Chronographia.*

INTERCEDER, v. at. pedir, rogar a alguem por outrem.

INTERCEPÇÃO, f. f. Med. o enchimento dos vasos extraordinarios, que impede a passagem aos espiritos, e afogando o calor natural causa huma mortal obstrucção.

INTERCEPTAR, v. at. *interceptar cartas*, tomar as que se remetião a alguem.

INTERCEPTO, adj. tomado em meio *v. g.* ,, *angular intercepto entre os lados* ,, *Methodo Lus.*

INTERCESSÃO, f. f. rogos, com que se pede o perdão do castigo, que outrem mereceu. § Rogo, com que se pede algum favor, mercè, graça.

INTERCESSOR, f. m. òra f. pessoa que intercede *sede meu intercessor para com Deus*, *ou diante de Deus.*

INTERCOLUMNAR, adj. do intercolumnio; posto nelle.

INTERCOLUMNIO (*v. entrecolumnio*) f. m. o vão, ou espaço de huma columna a outra; t. d'Archit.

INTERCOSTAL, adj. Anat. que fica, ou está entre as costelas.

INTERDICTO, *ou* INTERDITO, f. m. censura Ecclesiastica, que prohibe o uso dos Sacra-

cra-

cramentos; os Officios Divinos; a sepultura Ecclesiastica: *o interdicto* he *geral* para todos os lugares; ou *local*, para hum só lugar; ou *pessoal*, sendo contra huma, ou mais pessoas; ha *interdictos mixtos*, ou *deambulatorios*, que são juntamente locaes, e pessoaes. § No foro civil, o mandado, ou decreto do Magistrado *v. g.* ,, *interdicto prohibitorio, demolitorio, restitutorio, recuperatorio. Ord.* 1. 68. § 25, *e L.* 3. *T.* 78. § 3.

INTERDICTO, *ou* INTERDITO, adj. pessoa, ou lugar, a que se pôz interdicto. *Cron. de Cister L.* 3. *c.* 4 ,, *deixando interditas as igrejas deste Reino.*

INTERESSADO, part. pass. de interessar. § *Interessado em alguma negociação*, o que tem parte nella, de cabedaes, ou industria, e ha de entrar ás perdas, e ganhos.

INTERESSAL, adj. interesseiro, que não faz nada gratuita, ou liberalmente. *Trancoso* 2. *p. c.* 5. *f.* 171.

INTERESSAR, v. n. tirar interesse, lucrar *v. g.* ,, *todos interessão em obrar bem; nisto interessaes honra, e credito.* § at. Dar alguem parte em qualquer negocio *v. g.* ,, *interessou-o no contrato do sabão*; f. *interesse Deus sempre em seus desejos, nunca terá a tenção errada.*

INTERESSE, f. m. proveito, utilidade, lucro *v. g.* ,, *disso não tiro, nem recebo interesse algum* ,, *cada hum trata dos seus interesses; servir sem interesse, i. e.* não pelo lucro, ou por paga, ou recompensa. § A somma, em que se monta o lucro, que cessa *v. g.* ,, *não se pagando a seu tempo a divida; os frutos detidos; do dinheiro detido pelo vendedor, que vendeu a coisa a dois, devem-se prestar os interesses.*

INTERESSEIRO, adj. que attende só aos interesses *v. g.* ,, *homem*——; *amor*——

INTERFEMINEO, f. m. Anat. o espaço entre as coxas onde ellas se unem.

INTERIÇADO *v.* inteiriçado.

INTERJEIÇÃO, f. f. parte da oração, com que declaramos os affectos do animo, são palavras, que equivalem a orações inteiras; *v.* a Grammatica.

INTERIM, f. m. (do Lat. interim) *v. g.* ,, *nenhum Capitão reformado serve interim de companhia, i. e.* o espaço em que a companhia está sem capitão. *Orden. Milit. v. Albuquerque Com. p.* 1. *c.* 44. *e Eneida* 11. 31. *em este interim* ,, *i. e.* no em tanto.

INTERINO, adj. *Capitão*——, *juiz*——, que serve na vagante, e impedimento de outrem, e que ha de deixar o posto não seu, sendo provido em outro, ou desempedido aquelle por quem serve.

INTERIOR, adj. compar. de interno, mais interno; usa-se subst. *no interior da casa*, oppondo-o ao *exterior* ,, *o interior das matas, da terra*, opposto á *borda*. § *O homem interior*, a alma, as suas potencias sem communicação com os sentidos exteriores, ou antes a alma *v. g.* ,, *reformar o homem interior*; ou *a vida interior*, *i. e.* os desejos, e obras, que pendem da alma. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Fogo interior*, occulto nos poros, ou tecido do corpo. § *Os interiores dos animaes*, o debulho, deventre. *Elegiada f.* 178. *est.* 2.

INTERIORMENTE, adv. *v. g.* ,, *remedio, que se toma*——, *i. e.* pela boca, ou por baixo. § *Interiormente*, entre si, na alma *v. g.* ,, *estava-me affligindo*——, sem dar mostras disso.

INTERLINEAL, adj. *versão*——, que vai escrita no vão das regras do texto. *Vieira*; *glosa*——, *&c.*

INTERLOCUÇÃO, f. f. prática alternada entre muitos, dialogo. § Prática, que interrompe o fio de outra.

INTERLOCUTOR, f. m. óra, pessoa que pratica a revezes com outras; actor. § O que falla pelos companheiros em nome de todos, *v.* Corifeu.

INTERLOCUTORIO, adj. *sentença*——, que não decide a demanda principal, mas alguma questão, ou ponto incidente. *Lucena*; *v. definitiva.*

INTERLUNIO, f. m. o tempo, em que se não vê na Lua claridade alguma, que he quando está junta com o Sol, e debaixo delle a nosso respeito.

INTERMEADO, adj. acompanhado de permeio, ou em cujo meio se entremette outra coisa *v. g.* ,, *doces lagrimas intermeiadas de carinhos.*

INTERMEDIO, adj. de permeio *v. g.* ,, *capella intermedia ao coro, e á Igreja* ,, § *Os numeros intermedios da proporção*, os que estão entre os extremos. § *Castello*, ou *Cidadella intermedia*, a que não he Real, nem Dodrantal; nem dimiato, nem quadrantal; mas entre huma coisa e outra. § *Cores intermedias*, são as declinações das cores principaes.

INTERMINAVEL, adj. sem termo, nem limite *v. g.* ,, *interminaveis seculos.*

INTERMISSÃO, f. f. descontinuação *v. g.* ,, *orar sem*——, *i. e.* continuamente. *Vieira.*

INTERMITTENCIA, f. f. parada, desconti-

tinuação; intervallo *v. g.* „—*da febre*, *dor*, *&c.* t. Med.

INTERMITTENTE, adj. que tem paradas, e não continúa sempre *v. g.* „ *febre*—, *dor* —, *respiração*—: fig. *Vieira* „ *a oração intermittente he como a respiração intermittente* „ *i. e.* descontinuada.

INTERMITTIR, v. n. cessar, descontinuar por algum tempo *v. g.* „ *dòr*, *que intermitte* „ *Madeira.*

INTERNADO, part. pass. de internar-se. *Prov. da Ded. Cronol. f.* 166.

INTERNAR-SE, v. at. reflexo, metter-se no sertão, nó interno, ou interior. § *f. Internar-se no estudo de alguma sciencia*, estudar profundamente. §—*se no amor*, *&c.*

INTERNO, adj. de dentro, intrinseco, interior *v. g.* „ *pavor*—*Ulissea*; *doença interna do corpo.* §—*v.* mar.

INTERNUNCIO, s. m. Agente da Curia Romana nas Cortes onde ella não traz Nuncio. § Pessoa que traz aviso, noticia. *P. P.* 2. *f.* 90. *v.*

INTERPELLADO, adj. descontinuado, interrompido. *Palmer.* 4. *p.* 12. § *Credor*—, a quem se pedio a divida, ou para quem se venceu o dia do pagamento.

INTERPOLAÇÃO, s. f. intermissão, descontinuação, interrupção, parada *v. g.* „ *interpolação dos negocios*, *das guerras*, *correspondencia. Castan.* 3. *f.* 65. houve—no concerto. *M. Lus.* „ *as guerras se continuárão ainda que com suas interpolações* „ *successivamente*, *e sem interpolação* „ *Cunha Bispos de Lisboa.*

INTERPOLADAMENTE, adv. com interpolação *v. g.* „ *interpoladamente trabalhava*, *hum dia sim*, *e outro não.*

INTERPOLADO, adj. não seguido, não continuado *v. g.* „ *trabalho*—*com divertimentos*; *em dias interpolados*, *i. e.* cessando, e descansando em huns, e trabalhando em outros; *telhados*—, não continuos; *laços interpolados*, entre os quaes se deixa vão sem laços. *Arte da Caça.*

INTERPOLAR, v. at. descontinuar alguma acção, fazendo outra, para depois continuar a primeira *v. g.* „ *interpolar as guerras*, *com jogo*, *de canas*, *e sortilhas*; *interpolar o trabalho com ocio honesto.* § *Interpolar dias de ocio entre os de negocios.* § *Interpolar os banquetes com musica*, *e narração de poemas*; *v.* intermeiado. § *Interpolar as lagrimas*, suspendê-las. *Paiva Serm. f.* 314. *v do t.* 1.

INTERPOR, v. at. pôr entre, em meio de dois; s. *interpòr-se elRei de Aragão para concordar elRei de Portugal com o Infante seu filho.* § Usar entre *v. g.* „ *interpòr a sua autoridade entre varias pessoas para as acordar*, *&c.* § Dar *v. g.* „ *interpòr o seu juizo entre desavindos*, em disputa, ou litigio. § Entremetter *v. g.* „ *interpòr o nome de alguma pessoa autorizada*, *em algum negocio*, *para o concluir*, *por empenho*, *&c.* § *Interpòr petição*, para metter tempo. § *v.* Intrepòr.

INTERPOSIÇÃO, s. f. postura de permeio, ou entre duas coisas *v. g.*—*do rio entre duas ribanceiras*; *da Lua entre o Sol*, *e a terra.* § O sobre vir de permeio, de sorte que interrompa *v. g.* „ *a interposição da noite*, *que interrompe o dia*, *o qual sem ella seria continuo* „ *Vieira.* § *Desatar o nó da fabula Dramatica sem interposição de Divindade*, *i. e.* sem que entrevenha com seu poder alguma divindade.

INTERPOSTO, part. pass. de interpòr. § *Negociar*, *ou fazer alguma coisa por interposta pessoa*, *i. e.* por outrem de nosso mandado, ou ordem. *Vieira.*

INTERPRENDER, v. at. accommetter v. g. a praça d'improviso, de sobresalto, sobresaltar, surprender, e ganhá-la com pouca resistencia. *Vieira Carta* 81. *t.* 1. § Emprender *v. g.* „ *virtude que interprendeu tão santa obra.*

INTERPREZA, s. f. ataque improviso, com que se toma com pouca resistencia alguma praça, surpreza *v. g.* „ *tomar por interpreza*; *succedeu a interpreza de Amiens*, *Duarte Ribeiro. Port. Rest.* e *Vieira Cartas.* § it. Empreza. *Varella.* § *v.* Sobresalto.

INTERPRETAÇÃO, s. f. tradução. § Explicação, exposição, de texto, lei obscura, de vontade não bem declarada.

INTERPRETAR, v. at. traduzir, verter o que falão duas pessoas em linguas diversas para se darem a intender, o que faz quem falla ambas. § Expôr, declarar a mente, o sentido *v. g.* „ *interpretar leis*, *textos*, *ditos*, *palavras.* § Declarar, ajuizar do intento, fim, significado de alguma acção *v. g.* „ *interpretar mal as acções indifferentes.*

INTERPRETATIVAMENTE, adv. por interpretação, declarando o sentido das palavras.

INTERPRETATIVO, adj. que serve de interpretar outra coisa *v. g.* „ *discurso*, *raciocinio*—§ de que se tira a interpretação de outra coisa *v. g.* „ *he occasião interpretativa da sua ruina. Prompt. Moral.*

INTERPRETE, s. c. pessoa que serve de lingua a outros que se não entendem. § Tradutor.

tor. § Expositor de textos, leis, &c. § Explicador, ou soltador v. g.——de sonhos, agoiros, &c.

INTERPREZA *v.* interpresa.

INTERREGNO, s. m. o espaço de tempo em que não ha Rei no reino, até a eleição de outro.

INTERROGAÇÃO, s. f. pergunta, que se faz; os Oradores fazem estas perguntas aos ouvintes, e chama-se a isto figura, *e interrogação.* § *Ponto de*——, na Ortograf. he hum ponto em baixo, e sobre elle em pouca distancia hum til perpendicular, para indicar o accento Oratorio, com que se deve pronunciar a palavra, ou palavras, em que se contèm alguma pergunta; devera affinar-se no principio da fraze interrogativa; mas pôe-no no fim.

INTERROGADO, part. pass. de interrogar ,, *ser interrogado com discripção* ,, *Apol. Dial. p.* 221.

INTERROGAR, v. at. perguntar *v. g.* ,, *interrogar alguem.*

INTERROGATIVO, adj. em que ha interrogação *v. g.* ,, *fraze*——

INTERROGATORIO, s. m. pergunta, que o juiz, o magistrado, ou official competente faz judicialmente ás pessoas, que depõe ante elles.

INTERROMPEDOR, s. m. ora f. pessoa que interrompe *v. g.* ,, *interrompedor do discurso; da festa; do prazer; da paz. Vasconc. Arte.*

INTERROMPER, v. at. fazer descontinuar, e cessar *v. g.* ,, *interromper o discurso a quem falla; a quem está lendo; a obra, o trabalho, o curso, ou corrente das aguas; e da vitoria; a luz não interrompia a noite. Vieira; interromper as suas occupações, negocios, &c.* estorvar, suspender por tempo; *interromper seu gosto* ,, *M. Lus.*

INTERROTO, part. pass. de interromper desordenado, não vindo bem unido, mas com espaços, e claros *v. g.* ,, *se o inimigo vem mal ordenado, interroto, e confuso* ,, *Vasconc. Arte: Elegiada f.* 24. *v.*

INTERRUPÇÃO, s. f. descontinuação, cessação por tempo, interpolação, intermissão; *sendo acabado com muitas interrupções de tempo* ,, *Varella.*

INTERRUPTAMENTE, adv. com interrupção, interpoladamente.

INTERRUPTO, part. pass. de interromper, descontinuado, interpolado *v. g.* ,, *estudos interruptos——os muros* (que Dido fazia) *Eneida* 4. 21.

INTERSECÇÃO, s. f. Geom. o ponto, em que as linhas se cortão *v. g.* ,, *o angulo se faz na intesecção de duas linhas.*

INTERSTICIO, s. m. demora, que deve haver entre o conferir-se aos ordinandos cada ordem, para não serem ordenados de salto. § t. Med. o espaço de doze horas, e o termo da febre.

INTERVALLADO, part. pass. de intervallar-se.

INTERVALLAR-SE, v. at. reflexo, ficar vão em meio; ficar claro, ou espaço vasio, de lugar, e ordinariamente de tempo entre dois termos. *Lemos Cerco* ,, *depois que se intervallassem alguns mezes.*

INTERVALLO, s. m. o espaço de lugar, ou tempo, que medeia entre dois termos, balisas, epocas, &c. *v. g.* ,, *o intervallo de huma columna á outra; de hum domingo a outro.* § *D. Fr. M.* Carta de Guia ,, *para descançar a velhice, e dar hum Christão intervallo entre os negocios, e a morte* ,, *i. e.* interpolação dos negocios. § *Intervallo*, na Medicina, intermittencia. § O espaço branco entre as regras de musica *v. g.* ,, *a figura está assinada na linha, e não no intervallo.* § A abertura do compasso. § na Arithmet. he a razão de hum número para outro numa serie proporcional v. g. 2. 4. 6; ou 6. 12. 18, &c. § *Lucido intervallo*, o tempo em que os freneticos, e delirantes tornão a seu juizo de sãos. § na Mus., he a distancia de hum som grave a hum agudo.

INTERVENÇÃO, s. f. acção de intervir; ou sobrevir. § no Foro, acção com que alguem se faz parte em algum negocio. § Mediação, intercessão, aderencia. *Freire* ,, *por intervenção do S. Apostolo.* § *Intervenção de negocio*, negocio, que intervem, ou sobrevem. *Port. Rest.*

INTERVENIDEIRA, s. f. mulher corretora, ou alcoviteira que desencaminha outras para os amantes. *Paiva s.* 1. *f.* 273. *v.* ,, *não ha mulher casta na conversação de intervenideiras.*

INTERVENTOR, s. m. ora f. pessoa, que intervem. § Pessoa, por cuja intervenção se faz, ou acaba alguma coisa.

INTERVIR, v. n. Forence, fazer-se parte, entre dois litigantes. § Interpôr a sua agencia, ou autoridade para compor algum negocio, para o conseguir. § *f. Não interveio braço poderoso* ,, *Agiol. Lusit.* § Estar presente *v. g.* ,, *basta intervirem nelles quatro testemunhas* ,, *Orden.* 4. 86. § 1. *Leão Descripç. f.* 12. *Bispo que interveio no Concilio Toletano.* § Pôr-se, succeder, acontecer de permeio *v. g.* ,, *interveio a peste,* com

com que se dilatou a jornada; em todos estes casos intervierão palavras „ quando não intervem no contrato medo, força, constrangimento, ignorancia sobre coisa notavel, &c. „ intervierão inconvenientes „ V. do Arceb. l. 6. c. 23.

INTESTINAL, adj. que respeita a intestinos. § *Hernia* ——, que se faz caindo o intestino para o bolso dos testiculos.

INTESTINO, s. m. huma tripa que do fundo do estomago chega ao anno, e pelas voltas que faz, parecendo muitas tripas se diz em geral os intestinos; e parcialmente o intestino recto, o colon, o jejuno, &c.

INTESTINO, adj. interno, *discordias, guerras intestinas, i. e.* entre as pessoas da mesma Cidade, nação; civil, *odios intestinos*, entre os concidadãos. *Lemos Cerco* „ *infelicidades mui intimas, e intestinas, i. e.* entre as pessoas da terra.

INTIBIAR, v. at. fazer afrouxar, causar tibieza; desalentar, esfriar o fervor do espirito, da devoção. § ——*se*, fazer-se tibio, perder o fervor, afroixar. *Vieira* „ *esta he a razão, que intibia, e acovarda.*

INTIMAÇÃO, s. f. o acto de intimar. § O ser intimado.

INTIMADO, part. pass. de intimar.

INTIMADOR, s. o que intima.

INTIMAMENTE, adv. mui interior, ou internamente *v. g.* „ *os acidos unidos intimamente, e combinados com os alcalis.* § Com intimidade v. g. no trato. § Entranhavelmente *v. g.* „ *alegrar-se* ——

INTIMAR, v. at. declarar, dar a saber por autoridade de superior *v. g.* „ *intimar o despacho do Ministro, a ordem delRei; algum seu decreto.* § *Vieira* „ *intima a David a resolução; intimar inhibitorios.* § Intimando com vozes marciaes os combates futuros. *V. de Santa Isabel; que intimada a guerra se retirassem do congresso. M. Lus. 7. 153.* § *Mandou intimar a bulla aos frades* „ *Corogr. Portug.* § Enculcar, significar, dar a entender com força „ *milagres que nos intimão as excellencias da Encarnação* „ *intimar-lhe o máo estado em que está.*

INTIMIDADE, s. f. a parte mais interior, ou intima *v. g.* „ *nas intimidades da alma. Carta Pastoral do Porto.* § *Viver com intimidade com alguem, i. e.* com amigo mui intimo, e familiar.

INTIMIDADO, part. pass. de intimidar.

INTIMIDAR, v. at. causar temor. *M. Lus. intimidar os grandes corações. Port. Rest.* „ *intimidar a gente* „ *intimidar na guerra, ou na paz para obrigar a fazer alguma coisa.* § ——se, criar, ou cobrar medo.

INTIMO, adj. intrinseco, mui interno *v. g.* „ *união intima das partes de algum corpo.* § *Amigo* ——, mui entranhavel, e familiar.

INTIMORADO *v.* destemido. *Landim.*

INTITULAMENTO, s. m. o titulo, que se dá, ou toma: desus. *B. P.*

INTITULAR, v. at. nomear, dar por titulo *v. g.* „ *intitulou Barros Decadas da Asia, a sua historia; Barreiros* „ *intitular obras em nomes alheios; intitulavão por Reis daquella povoação, Barros* „ *cada hum se intitule daquillo que mais participa. Vasconcellos Arte; intitular-se filosofo, geometra, &c.*

INTOLERANCIA, s. f. falta de tollerancia, ou sofrimento. *Leão Cron. J. 1. c. 87.* § *Intollerancia Religiosa*, o não sofrer outra Religião no Estado.

INTOLERANTE, p. at. (deriv. de tollerante) pessoa que não sofre. § *Intollerante em coisas de Religião*, que não permitte a prática de outra, que não seja a adoptada, pelo que se diz intollerante.

INTOLERAVEL, adj. insuportavel, insofrivel *v. g.* „ *calor* ——; *insolencia* ——

INTOLERAVELMENTE, adv. de modo intoleravel.

INTONSO, adj. poet. não tosquiado, de melenas, e cabelleira largas, de cabello longo *v. g.* „ *a intonsa barba; o intonso cabello* „ *Camões, Eneida 12. 40:* „ *o intonso Apollo.*

INTRANCIA, s. f. ingresso, entrada *v. g.* „ *pela intrancia dos Jesuitas na China.* § Principio *v. g.* „ *na intrancia do seu governo. M. Lus.*

INTRANSITIVO, adj. Gram. *verbo* ——, aquelle cuja acção não se emprega em paciente diverso do sujeito della, v. g. andar, correr. § Construcções intransitivas são as proposições, em que entrão destes verbos.

INTRATADO, adj. não tratado, não communicado, evitado. *Dom João 4. intratado pela Igreja de Roma, e esquivado.*

INTRATAVEL, adj. desconversavel, de condição desabrida, improprio para a convivencia diz-se das pessoas. § f. Onde se não póde ir, por desagalhado, aspero, feio, &c. *Camões Son. 195. intratavel se fez o valle, e frio. Uliss. 8. 35. retirar-se ao intratavel monte.* § *O ferro em braza faz-se tão intratavel*, como a neve entregelada, *pannos intrataveis por sua immundicie; i. e.* coisa que se não póde tratar com as mãos, de que se não póde usar, tomando-a nellas.

IN-

INTRECHO, s. m. (ou entrecho) o enredo da fabula Dramatica.

INTREPIDAMENTE, adv. destemidamente, denodadamente, animosamente.

INTREPIDEZ, s. f. animo, valor, coração; falta de temor, de medo; despejo, desenvoltura, denodo, ousadia, ardimento, &c. *Vieira.*

INTREPIDO, adj. destemido, ardido; denodado, desenvolto no perigo.

INTRINCADAMENTE, adv. embaraçada, enredadamente.

INTRICADO, part. pass. de intricar *v. g.* „ *hum laberinto de ruas intricado*; *caminho*——; *negocio*——; *reposta*——; *historias*——, *Vieira D. Franc. Man. Varella. Lobo* „ *guerras muito mais intricadas.* § *Cabello*——, *v.* plica.

INTRICAR, v. at. *v.* intrincar.

INTRIGA, s. f. enredo occulto para obra má mod. adopt.

INTRIGANTE, s. c. pessoa; que intriga.

INTRIGAR, v. n. fazer intriga.

INTRINCADO, adj. *v.* intricado: *palavras intrincadas*, construidas, ou concebidas de sorte que fica perplexo, e difficil o seu sentido. *Repert. da Orden.* § Enredada, emaranhada. *M. Conq.* 4. 25. *não ficou fera na intrincada serra.*

INTRINCHEIRADO, e deriv. *v.* com *en.*

INTRINSECAMENTE, adv. por dentro; interiormente.

INTRINSECO, adj. interior, intimo *v. g.* „ *amor*——*Camões.* § *Guerra*——, intestina. *P. P.* 2. *f.* 158. § *Saber os intrinsecos a alguma pessoa, ou coisa*; os interiores, o que nellas ha de occulto. *Eufr.* 3. 2.

INTRISCADO, adj. travado, perturbardo, enredado *v. g.* „ *intriscada revolta* „ 2. *Cerco de Diu f.* 396. *pressa*——*f.* 409. *Lavor*——*f.* 428.

INTRODUCÇÃO, s. f. o acto de introduzir alguem, ou alguma coisa, em algum lugar *v. g.* „ *introducção de hum sujeito em alguma casa*; *de fazendas estranhas no Reino*; *f. introducção de modas, usos, costumes.* § Entrada, cabimento *v. g.* „ *deu-lhe, ou teve grande introducção com fulano.* § Discurso com que se introduz o Leitor, para a lição da obra principal.

INTRODUCTOR, s. m. aquelle, que introduz.

INTRODUZIR, v. at. metter, ou levar dentro, fazer entrar *v. g.* „ *introduzio fazendas no Reino*; *hum sujeito em minha casa*; trazer de novo *v. g.* „ *introduzir hum costume*, *estilo, moda, forma de governo*; *f. introduzir vicios, v. g. introduziu a ambição no Senado*; *deixou introduzir a lascivia em seu peito.* § *Introduzir alguem em algum dialogo*, fazê-lo hum dos Interlocutores.

INTROITO, s. m. principio, dizemos o Introito da Missa.

INTROMETTER, v. at. metter dentro, fazer entrar *v. g.* „ *intrometter-se em algum lugar.* § f. *Intromettendo só huma operação trigonometrica* „ *Meth. Lus.* § *Intrometter-se na pratica*, entrar nella de si. § *Axiomas ha que se intromettem a conselhos*, *i. e.* que querem ser, ou se aproximão a conselhos. *Varella.* § *Intrometter-se em fazer alguma coisa*, ingerir-se, metter-se *v. g.* „ *não deve o Principe intrometter-se em conhecer das causas criminaes. Macedo Harmonia Polit.* „ *sem nos intrometter em adivinhar* „ *Port. Rest.*

(INTRONIZAÇÃO, e deriv.

(INTRUDAR, e deriv. *v.* com *En.*

INTRUSÃO, s. f. posse de beneficio, ou dignidade, tomada sem direito, ou com violencia. *Freire* „ *a memoria da intrusão da coroa.*

INTRUSO, adj. empossado por violencia, ou fraude em dignidade, ou beneficio, que não toca ao intruso. *Vieira* „ *Herodes Rei intruso, e tyranno* „ *tinha-o por intruso no Pontificado. Corograph. Portug.* § Instituido sem causa legitima *v. g.* „ *sua intrusa adoração* „ *Vergel das Plantas f.* 15.

INTUITIVAMENTE, adv. Theol. como quem vê de face a face, claramente *v. g.* „ *os Anjos que vem, e conhecem a Deus intuitivamente* „ *Vieira.*

INTUITIVO, adj. *conhecimento*——, *visão*——, *i. e.* de face a face; em que se vê o objecto claro, e descoberto.

INTUITO, s. m. interesse que se tem em vista, que se respeita, quando se faz alguma coisa com esperança de o conseguir. *Arraes* „ *tolerar os trabalhos da vida presente com o intuito dos premios da futura* „

INTUMECER, v. at. fazer inchar. § no f. Fazer ancho, suberbo, vaidoso „ *quando a suberba intumece as inchações da propria presunção* „ *Varella.* §——*se*, inchar-se; *razão tem o Tejo para se intumecer, intumecem se as agoas ao movimento da Lua.* § v. n. *Intumece Circe com furor do espirito* „ *Uliss.* 4. 5.

INTURVAR, v. at. fazer turvo. *Viriato* 3. 59.

INTUSCEPÇÃO, s. f. Fisico *crescer por*——, *i. e.* recebendo alimento, digirindo-o, e assimilando o, como os animaes, e plantas; ao contrario dos corpos, que crescem por apposição como as pedras, &c.

INVADEAVEL, adj. que se não póde vadear.

INVADIDO, part. pass. de invadir.

INVADIR, v. at. entrar em som de guerra, e violentamente, ou hostilmente em terra estranha, para fazer damno, ou conquistar. *Vieira cart. t. 2. f. 163.* f. tomar violentamente *v. g.* „ *invadir o solio; invadir os direitos da Soberana, &c.*

INVALESCER, v. n. estabelecer-se, confirmar-se, aquirir forças, e vigor. *Leão Descripç.* „ *tanto invalesceu esta audaz temeridade.*

INVALIDADE, s. f. nullidade.

INVALIDADO, part. pass. de invalidar.

INVALIDAMENTE, adv. nullamente.

INVALIDAR, v. at. annullar qualquer lei, pacto, convensão, acto. *M. Lus.*

INVALIDO, adj. fraco, enfermo, que não póde servir por doença; ou velhice. § f. Nullo, não obrigatorio, insubsistente *v. g.* „ *Lei* ——, *obrigação* ——, *mercê* ——. *Vieira.* § Que faz pouca impressão. *Arraes 1. 7.*

INVARIABILIDADE, s. f. o ser invariavel.

INVARIAVEL, adj. immudavel, inalteravel.

INVARIAVELMENTE, adv. sem variação, sem mudança, alteração.

INVASÃO, s. f. o acto de invadir, accommetter, e apossar-se violenta, e hostilmente. § t. Med. o ataque da doença a principio *v. g.* „ *a invasão da febre.*

INVASIVO, adj. em que ha invasão; guerra invasiva; opposta a defensiva. *M. Lus.* „ *estas comendas se hão de vencer em guerra invasiva nas Conquistas.*

INVASOR, s. m. o que fez invasão, o que accommette primeiro hostilmente. *Freire* „ *os seus nesta guerra erão os invasores.* § Injusto usurpador *v. g.* „ *invasor dos bens Ecclesiasticos. M. Lus. dos direitos de outrem.*

INVECTIVA, s. f. discurso forte, e vehemente, ou expressões desta natureza contra alguem, ou alguma coisa *v. g.* —— „ *contra os vicios, contra algum instituto, acção, &c. M. Lus.*

INVEJA, s. f. desprazer, desgosto que se recebe do bem, e prosperidade alheia. § Desejo honesto, de nos suceder outro tanto *v. g.* „ *ganhou muita honra com inveja dos companheiros.* § *Não ter inveja*, f. ser igual; não dar vantagem *v. g.* „ *não lhe houve inveja ao tormento* „ *Filodemo 4. 5.* § *ás invejas*, *i. e.* á competencia. *Castan. L. 8. f. 161. col. 1. Lucena L. 4. c. 12. f. 277. col. 1. e f. 594. col. 2. Conspir. Disc. 11. da Castidade.*

INVEJADO, part. pass. de invejar. § Desaprovado, aborrecido. *Eufr. Proem. f. 224. por ser invenção nova, e em linguagem Portugueza tão invejada, e reprendida.* § Tocado d'inveja. *H. d'Isea f. 107. deixando a todos os cavalleiros invejados das suas obras.*

INVEJAR, v. at. *invejar alguem*, ter inveja a seu respeito. § Desejar *v. g.* „ *invejo-lhe a boa fortuna.* § Inspirar inveja, *v.* o part. *invejado.* § Ser inimigo, e tratar mal por inveja. *Ulisipo f. 88. sempre a fortuna invejou varões fortes* „

INVEJAVEL, adj. digno de invejar-se. *Tacito Portug. f. 211.*

INVEJOSO, adj. que tem inveja.

INVENÇÃO, s. f. invento artificioso. § Ficção. § Acção de achar o que era occulto *v. g.* „ *a invenção da Santa Cruz.* § Arte, traça, *v. g.* „ *obra de boa invenção.* § O ingenho, ou faculdade de inventar, e achar coisas novas, ou não vulgares. § Parte da Rhet. que ensina a achar os pensamentos proprios para persuadir, e mover. § *Invenções*, extravagancias, singularidades exquisitas, diz-se á má parte.

INVENCIONEIRO, adj. cheio de invenções, alvitres extravagantes.

INVENCIBILIDADE, s. f. o ser invencivel.

INVENCIVEL, adj. que se não póde vencer *v. g.* „ *homem* ——, *animo* ——, *forças* —— § f. *Difficuldade* ——; *razões* ——; *obstinação* ——; *caminho* ——, a cujo termo se não póde chegar *v. g.* „ *caminho invencivel a quem vai a pé em tão breve tempo.* § *Paciencia* ——, inalteravel a pezar de a irritarem *V. do Arceb. 4. 6.* § *Ignorancia* ——, *v.* ignorancia.

INVENCIVELMENTE, adv. de modo invencivel.

INVENTAR, v. at. descobrir algum pensamento novo; traçar alguma obra, industria, máquina, ardil, de seu engenho. § Fingir.

INVENTARIADO, part. pass. de inventariar.

INVENTARIANTE, part. at. de inventariar.

INVENTARIAR, v. at. fazer inventario. § Registar no inventario.

INVENTARIO, s. m. registo, rol, catalogo que se faz dos bens que o defunto deixa; ou dos bens, e moveis de algum vivo.

INVENTIVA, s. f. engenho, faculdade de inventar.

INVENTIVO, adj. engenhoſo; em que ha invenção. *Vilhalpandos* „ *começo inventivo*. *B. Clarim. prol.* 2 „ *com mais inventiva elegancia*.

INVENTO, ſ. m. coiſa iventada. *Vieira*.

INVENTOR, ſ. m. òra f. peſſoa, que inventou, ou inventa; que tem ingenho para inventar.

INVERNADA, ſ. f. chuveiros, nevoeiros, cerrações aturados, que ha pelo inverno. *H. Dom. p.* 2. *f.* 2. *col.* 1. „ *huma*—*de aguas extraordinarias* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 23.

INVERNAL, adj. de inverno; e poet. hiberno. *Amaro de Roboredo Diccion.*

INVERNAR, v. n. paſſar o inverno. *v. g.* „ *foi invernar a Cochim*. § Fazer inverno. *Reſende Miſcell.*

INVERNO, ſ. m. eſtação do anno entre o outono, e primavera, fria, acompanhada de chuvas, cerrações, &c. § *Quarteis de Inverno*. t. Milit. onde ſe alojão as tropas pelo inverno.

INVERNOSO, adj. de Inverno. *Coſta* „ *as geadas invernoſas* „ *eſtação*—; *tempo*—: *a bolota*—*Coſta Egl.* 10.

INVEROSIMIL, adj. não veroſimil, improvavel.

INVEROSIMILHANÇA, ſ. f. falta de veroſimilhança.

INVESTIDA, ſ. f. o primeiro ataque, o ferir primeiro da batalha. *Freire*. § famil. razões, e ditos, com que ſe mette alguem a bulha; *dar, levar inveſtida*.

INVESTIDO, part. paſſ. de inveſtir. § Veſtido, envolto em alguma coiſa. *M. Luſ.* 6. *p. f.* 496.

INVESTIDURA, ſ. f. o acto de conceder, e dar a poſſe, ou confirmação de algumas terras, feudos, dignidade, beneficio; o qual acto ſe faz pelo ſenhor, doador, collator, dando ao inveſtido alguma coiſa, como hum pendão, ramo, anel, &c. em final da inveſtidura: „ *dando-lhe a inveſtidura do ducado de Milão* „ *Macedo Juizo Hiſt. f.* 35; *a inveſtidura do morgado dependia do pai* „ *Vieira*: *Conſpir. f.* 318. „ *Salamão conſeguiu a inveſtidura do Reino*.

INVESTIGAÇÃO, ſ. f. peſquiza, o ato de buſcar, indagar, trabalhar, e raſtejar para achar alguma coiſa *v. g.* „ *inveſtigação dos ſegredos da natureza*.

INVESTIGADO, part. paſſ. de inveſtigar v. g. ſegredo tão inveſtigado, e achado em fim, &c.

INVESTIGAR, v. at. raſtejar, fazer diligencias por achar, indo pelos veſtigios; e no f. aproveitando as poucas noticias das coiſas, ou o pouco que dellas ſe ſabe, para achar o mais que lhes diz reſpeito indagar.

INVESTIR, v. at. ou neutro, *inveſtir alguem*, ou *com alguem*, lançar-ſe a elle, accommettè lo. § Motejar com ditos picantes famil. § Accommetter hoſtilmente *v. g.* „ *inveſtir a praça*; *inveſtir o inimigo em campo*. § Dar inveſtidura „ *os que o Principe inveſtiu de algum condado* „ *Leitão Miſcell*: „ *por ſe tornar a inveſtir no ſenhorio de Roma* „ *M. Luſ.* § *Inveſtiu-ſe ElRei D. J.* 4. *no Reinado de que ſeus maiores ſerão esbulhados* „ *Auto da Acclam.*

INVETERADO, adj. envelhecido, mui antigo *v. g.* „ *coſtume*—; *doença*—; *mal*—; *odio*—

INVIADO, ſ. m. ſujeito mandado a corte eſtranha tratar negocios Politicos. *Ribeiro juizo Hiſtor. v. Enviado*.

INVIADO, part. paſſ. de inviar. *Lobo Corte*. 79.

INVIAR *v.* enviar, que he mais commum.

INVICTISSIMO, ſuperl. de invicto.

INVICTO, adj. não vencido. *Vaſconcellos Arte*.

INVIDO, adj. invejoſo, ou que tem odio: *as parcas invidas*. *Eneida* 3. 86. § *Leão Orig. na Dedic. em proſa*.

INVIGILANCIA, ſ. f. falta de vigilancia.

INVIGILANTE, adj. que não vigia, que ſe deſcuida de coiſa ſobre que hovera de vigiar.

INVIO, adj. ſem caminho *v. g.* „ *montes, ou cabeços invios* „ *Arraes* 4. 4: „ *deſerto invio* „ *Godinho*.

INVIOLADO, adj. não violado *v. g.* „ *fé*, —*contrato*—; *pacto*—; *juramento*—; *reputação*—; *decoro*—; *honra*—; *pureza*—; *caſtidade*—, *Lucena f.* 812.

INVIOLAVEL, adj. que ſe não deve violar *v. g.* „ *caſtidade*—; *pactos*; *leis*; *promeſſas*; *preceitos*; *aſilo*; *&c. Vieira*. „

INVIOLAVELMENTE, adv. inteiramente, ſem profanação, nem quebra *v. g.* „ *guardar*—*o juramento*; *a fé empenhada*, *&c.*

INVIPERAR-SE, v. at. refl. enfurecer-ſe, aſſanhar-ſe como a vibora. *Mauſinho f.* 17. *v. eſt.* 3. „ *Magera por mais ſe inviperar com ſanha nova*.

INVIRA, ſ. f. *v.* embira. *Guerra Braſ. f.* 201.

INVISCADO, part. paſſ. de inviſcar. § Pregado. f. *os humores, que eſtão inviſcados nos rins. Luz da Medic.*

INVISCAR, v. at. untar de viſgo. §—*ſe*; pregar-ſe, prender-ſe no viſgo.

INVISIBILIDADE, s. f. o ser invisivel. *Vieira* „ *a invisibilidade de Deus.*

INVISIVEL, adj. que se não póde ver. § Que não apparece.

INVISIVELMENTE, adv. sem ser visto.

INVITAR, v. at. convidar. *Pinheiro* 2. *f.* 96. „ *benignidade singular no invitar, e rogar* „ *Triunfo Evang.*

INVITATORIO, s. m. do Breviario, o verso que se diz em todo o officio ás matinas com o psalmo. § *Invitatorio*, poet. *v.* invocação. *Galhegos.*

INVITE, s. m. *v.* envite. *M. L. muitas vidas que os nossos perdèrão neste segundo invite*, *f.* por batalha, ou conflito.

INVITO, adj. forçado, involuntario, obrigado, constrangido, violentado „ *aceitou S. Vicente a obediencia posto que invito* „ *Flos Santor. f. CCV. col.* 1. *Abril. ordenarão-no invito*: „ *ainda que não fosse voluntaria, não foi invita* „ *Vieira.*

INULTO, adj. poet. não vingado „ *que tem por coisa vil morrer inultos* „

INUNDAÇÃO, s. f. cheia, agua trasbordada dos rios, que alaga a terra proxima. § *f.* Grande número *v. g.* „ *a inundação dos barbaros; dos Arabes, Not. de Portug. f.* 205. *o tumulto, e inundação de requerimentos* „ *Vieira.*

INUNDAR, v. at. cobrir alagar saindo da madre *v. g.* „ *o rio inunda os campos.* § v. n. derramar-se, trasbordar *v. g.* „ *o rio cobrindo as ribanceiras, e trasbordando.* § *f. A fama inunda, n. M. Conq.* 11. 4.

INVOCAÇÃO, s. f. o acto de invocar. § Palavras, com que se invoca auxilio, favor, de que os Poetas usão no principio, e em outros lugares da epopéa *v. g.* „ *e vós Tagides minhas pois creado, &c. Lus. Canto* 1.

INVOCADOR, s. m. o que invoca. *Ordin.* 5. 3. 1. „ *os invocadores dos espiritos diabolicos tem pena de morte.*

INVOCAR, v. at. chamar em seu favor algum santo, a Deus. § *Os poetas invocão as Musas, ou alguma coisa sagrada.* § *Invocar espiritos infernaes*, fazer ensalmos, ou conjuros para que elles appareção. *Orden.* § *M. Conq.* 4. 138. *Agora Musa ... teu favor invoco.* § Chamar pelo nome. *Vieira.*

INVOLTORIO *v. Envoltorio.*

INVOLVEDOR, s. m. enredador. *Sá Mir. v. En.*

INVOLVER *v.* envolver.

INVOLUNTARIAMENTE, adv. sem querer.

INVOLUNTARIO, adj. contra vontade, ou sem vontade, sem querer *v. g.* „ *erro—, culpa.—*

INVOLUTORIO, s. m. Anat. membrana, ou parte, que envolve, cobre, e forra outra: *v.* envoltorio.

INUSITADO, adj. desusado. *Camões Lus.* 2. 107. *ouvindo o instrumento inusitado.*

INUTIL, adj. não util, sem proveito.

INUTILIDADE, s. f. o ser inutil.

INUTILIZAR, v. at. fazer que seja inutil; frustrar, baldar o effeito.

INUTILMENTE, adv. debalde. § Desnecessariamente.

INVULNERAVEL, adj. que não póde ser ferido.

INXIDRO, s. m. Provinc. pomar pequeno, tapado, e bem provido.

IPE.

IPECACUNHA, s. f. planta, e raiz Americana, Medicinal.

IPERICÃO, herva *v.* hypericão.

IR.

IR, v. n. passar de hum lugar para outro, por si, ou levado *v. g.* „ *ir a pé, ou a cavallo, por terra, ou por mar.* § Oppõe-se a vir. § Mudar-se para outro estado *v. g.* „ *a saude vai a melhor, a doença vai a peior.* § *O negocio vai a peior.* § Continuar *v. g.* „ *o negocio vai bem, ou leva bom caminho.* § *Ir á mão a outrem*, impedir que elle faça alguma coisa. § Aproximar-se *v. g.* „ *este homem vai para inepto, e impertinente.* § *Vai para tres annos; já vai para os* 40, *i. e.* está perto, ou proximo aos 3, ou aos 40 annos. § *Quanto vai? i. e.* que distancia ha? *v. g.* „ *quanto vai de Lisboa a Belem; quanto vai do meio dia até a noite*, *i. e.* o espaço que medeia. § *Que vai nisto? i. e.* que importa? § *Rua, caminho que vai para a ponte, i. e.* que leva, ou guia para ella. § Este verbo com o gerundio denota a continuação, e imperfeição da acção significada pelo gerundio *v. g.* „ *vai-se pondo o Sol; os livros vão-se vendendo; inda vão caminhando.* § *Ir-se a quarta, ou vaso*, soltar de si o liquido por alguma abertura. § Passar *v. g.* „ *vai-se o tempo.* § Navegar *v. g.* „ *ir vento em poupa.* § Morrer *v. g.* „ *foi-se como hum passarinho.* § *Ir ao fundo, ir a pique o navio.* § *Ir debaxo*, ter máo successo. § *Ir de mal para peior*, peiorar. § *Nem vai para lá, i. e.*

i. e. vai mui desviado, e longe. *Eufr.* 3. 2. *v. g.* „ *não sómente não he formosa, mas nem para lá vai.* § *Imos* primeira pessoa do plural no presente do Indicat. he usado de todos os classicos, *e Vieira Hist. do Fut. n.* 46. *imos caminhando pelo deserto.* § *Ir*, estar lansada ao longo *v. g.* „ *de huma banda vai a terra do Preste. Albuq.* 4. 6. § *Vai-me nisso a vida, a honra, i. e.* tenho empenhado nisso a vida, a honra, que disso depende; importa-me. *Eufr.* 1. 1.

IRA, s. f. colera, raiva. § *Applacar, reprimir, moderar, refrear a ira; deixar-se levar da ira, &c.*

IRACUNDIA, s. f. o vicio de ser iroso.

IRACUNDO, adj. iroso, colerico. *M. Conq.* 11. 77.

IRADO, part. pass. de irar. § *mar* ——, tormentoso, poet.

IRAR, v. at. causar ira. *Ferreira L.* 1. *Carta* 8. *irão-me condições de gentes feras.* §——se, ceder á ira, encolerisar-se; diz-se das pessoas, e f. do mar, do vento, quanto se põe em grande agitação, e tormenta.

IRASCIVEL, adj. *parte*——da alma, divisão Filosof. da suas faculdades, e a esta *irascivel* se attribue a ira, ousadia, o temor, a esperança, a desesperação.

IRIADO, adj. Farmac. *diaquilão iriado*, o que leva pós de iris Florentino. *Curvo observ.*

IRIL *v.* eril. *B. Lima f.* 21.

IRIS, s. m. o arco vulgarmente chamado da velha; o que se faz no ar de muitas cores em tempo humido, em consequencia da refracção dos raios de luz. *Vieira* diz *Iris* femin. *t.* 1. *f.* 200; mas os Poetas he que usão deste vocabulo feminino, quando falão da *Iris* da Mythologia. § Herva, e flor de varias especies, cuja flor tem muitas cores (iris idis) *a iris Lusitana he amarella.* § Peixe do rio Cavado. *Corogr. Portug. t.* 1. *f.* 311. § *Iris* Anat. o circulo de varias cores, que rodeia a minina do olho.

IRMÃA, s. f. a femea filha do mesmo pai, e mái, a respeito dos outros filhos do mesmo pai, e mái, ou de hum delles sómente. § *A irmãa do Sol*, poet. a Lua. § *As 9 irmãas*, poet. as Musas. § *Ser irmãa, i. e.* do mesmo feitio; da mesma peça, da mesma sorte, côr. § *Meia irmãa*, a que he filha só do pai, ou da mái.

IRMÃAMENTE, adv. a modo de irmãos, em boa paz, e harmonia.

IRMÃO, s. m. o filho do mesmo pai, ou mái, ou de ambos, a respeito de outros filhos, ou filhas do mesmo pai, mái, ou de ambos. § *Meio irmão*, o que he filho só do pai, ou da mái só de outros seus irmãos. § Confrade de irmandade, ordem terceira. § f. Coisa igual, semelhante *v. g.* „ *esta seda he irmãa d'estoutra; o sapato irmão deste, &c.*

IRMÃOSINHO, dim. de irmão.

IRMANAR, v. at. *v.* germanar. § f. Unir, ajuntar, emparelhar, confederar, assemelhar.

IRMANDADE, s. f. o parentesco entre irmãos. § Comportamento como de irmãos. *M. Lus. depois de lamentarem a pouca irmandade com que o tratárão. M. Lus.* 2. 332. *v.* § Confraria de irmãos, que servem algum santo. § *a Santa irmandade em Espanha, tribunal*, que vigia sobre a policia das estradas a respeito dos salteadores, &c.

IRONIA, s. f. Rhet. figura pela qual se significa o contrario do que se diz, dando-se a entender, que se quer significar o contrario por meio de algum gesto, do tom de voz, &c.

IRONICAMENTE, adv. com ironia, por ironia.

IRONICO, adj. em que ha ironia *v. g.* „ *discurso*——

IROSO, adj. irado, colerico *v. g.* „ *aspecto*——*Cunha*: „ *contra quem estava iroso* „ *Lobo.*

IRRA, interj. pleb. apage.

IRRACIONAL, adj. que não tem uso de razão como os brutos. *Cam. Ecloga* 4. „ *que a natureza irracional lhe ensina.* § f. Que usa mal da razão. § *Irracional*, *v.* incommensuravel. *Meth. Lus.*

IRRACIONAVEL, adj. desarresoado, contrario á boa razão: que se não póde reduzir á boa razão „ *o furor irracionavel de Athanasio* „ *Flos Sant. V. de S. Athanasio.*

IRRADIAÇÃO, s. f. espargimento dos raios *v. g.* „ *do Sol, das estrellas. Avellar Cronogr.*

IRRADIOSO, adj. privado de raios sensiveis como o Sol no horisonte abafado, ou cerrado.

IRRECONCILIAVEL, adj. que se não póde reconciliar *v. g.* „ *inimigo*——

IRRECONCILIAVELMENTE, adv. sem esperança de reconciliação.

IRRECUPERAVEL, adj. irreparavel. *M. L.* 7. *f.* 557. *perda*——

IRREDUZIVEL, adj. que se não reduz, inflexivel. *Britto Guerra Bras.* „ *irreduzivel aos ameaços.*

IRREFRAGAVEL, adj. *maxima, doutrina irrefragavel, i. e.* contra a qual não ha que dizer, allegar, fazer objecção: *testemunha*——, maior que toda exceição, em quanto á probidade.

IRREGULAR, adj. que pecca contra as regras *v. g.* „ *edificio*——; *drama*——; *poema* ——; *ora-*

——; *oração*——§ *verbo*——, anomalo, que não segue as regras geraes de conjugar. § O que incorreu em irregularidade.

IRREGULARIDADE, s. f. o defeito de ser irregular, e não conforme ás regras da arte; f. na vida, e costumes não conformes á boa moral, ou ás regras da prudencia. § t. Eccles. inhabilidade canonica para receber, ou exercer as ordens recebidas, a qual provém do Direito Canonico.

IRREGULARMENTE, adv. com irregularidade.

IRRELIGIÃO, s. f. falta de religião, i. e. de crença, e pratica da moral.

IRRELIGIOSAMENTE, adv. com irreligião.

IRRELIGIOSO, adj. culpado, ou incurso em irreligião.

IRREMEDIAVEL, adj. que não tem remedio, desesperado *v. g.* „ *mal*——

IRREMEDIAVELMENTE, adv. sem remedio.

IRREMISSIVEL, adj. que se não póde, ou não deve perdoar. *Vieira* „ *ao peccado irremissivel*: inexpiavel: „ *toda a sobredita pena será irremissivel.*

IRREMISSIVELMENTE, adv. sem esperança de perdão.

IRREMIVEL, adj. que se não póde remir *v. g.* „ *foro*——, veja *remir.*

IRREPARAVEL, adj. que se não póde reparar, restaurar *v. g.* „ *dano*, *perda*, *ruina*——

IRREPARAVELMENTE, adv. de modo irreparavel *v. g.* „ *perdido*——

IRREPREHENSIVEL, adj. em que não cabe, nem tem lugar a reprehensão; sem culpa, nem defeito, que a mereça.

IRRESISTENTE, adj. que não resiste.

IRRESISTIVEL, adj. a que se não póde resistir *v. g.* „ *força*; *poder*; *evidencia.*

IRRESOLUÇÃO, s. f. falta de resolução, indeterminação, incerteza, vacillação do animo, que hesita. *Vieira*, *irresolução no conselho*, *e na obra.*

IRRESOLUTO, adj. que hesita; indeterminado *v. g.* „ *estar.*——§ *Ser*——, não saber darse a conselho, nem determinar-se no que se ha de fazer; atado, enleiado.

IRREVERENCIA, s. f. falta de respeito, de reverencia.

IRREVERENCIAR, v. at. tratar com irreverencia „ *lugar santo*, *que os Mouros moços sujavão*, *e irreverenciavão* „ *De Aveiro c.* 47.

IRREVERENTE, adj. em que ha falta de reverencia *v. g.* „ *palavras*——; sujeito que falta com a devida reverencia.

IRREVOCABILIDADE, s. f. o ser irrevogavel. *Leis Josef. não póde haver tal*——

IRREVOCAVEL, adj. *Faria e Sousa o irrevocavel Acheronte* „ que se não póde fazer voltar atraz. § *Doação*——, irrevogavel. *Flos Sant. V. de S. Placido.*

IRREVOGAVEL, adj. que se não póde revogar *v. g.*——*decreto*, *lei*, „ *Vieira*: *vontade* ——§ *palavra*——, que se não póde fazer tornar a traz, e que seja não pronunciada.

IRREVOGAVELMENTE, adv. de modo irrevogavel.

IRRIGAÇÃO, s. f. banho leve, a modo de quem rega „ *sobre as costas humas irrigações de leite de peito* „ *Curvo.*

IRRISÃO, s. f. zombaria rindo, desprezo. *Vieira* „ *seja riso*, *mas não seja irrisão vossa.*

IRRITABILIDADE, s. f. o ser irritavel t. Med.

IRRITAÇÃO, s. f. o acto de fazer irrito, e declarar nullo *v. g.* „ *irritação do voto.* § O ato de irritar t. Med. § O ser irritado *v. g.* „ *a irritação da fibra.*

IRRITADO, part. pass. de irritar.

IRRITAMENTO, s. m. Med. a irritação.

IRRITANTE, p. at. de irritar; que irrita *v.*

IRRITAR, v. at. Theol. annullar *v. g.* „ *irritar os votos*; *as condições. Prompt. moral.* § Estimular, exasperar, indignar. § Pungir, e picar, diz-se entre os Medicos, *que os humores acres irritão*, põe em grande agitação pungindo, e picando.

IRRITATIVO, adj. *v.* irritante.

IRRITAVEL, adj. sujeito á irritação no sent. Medico, *v.* irritar. § Que póde ser irritado, annullado.

IRRITO, adj. *v.* nullo *v. g.* „ *voto*——, *promessa*——

IRROGAR, v. at. impôr, trazer, causar *v. g.* „ *irrogar huma pena*; *irrogar ignominia.*

IRRUPÇÃO, s. f. entrada hostil, e violenta; correria nas terras do inimigo *v. g.* „ *na irrupção dos Alanos.*

IRTO, adj. *v.* *hirto.*

ISA.

ISABEL, adj. *cavallo*——

ISAGOGE, s. f. rudimentos, principios elementares, introducção *v. g.* „ *a isagoge da Dialectica*; *D. F. M. Cartas* „ *isagoge*, *ou antiloquio.*

ISCA, s. f. o peixe, ou carne, que se põe no anzol, para tomar peixe. § A materia em que se recebem as faiscas feridas com fuzil da pederneira, para se accender lume. § f. Attractivo; anegaça; meio de communicação *v. g.*,, *as delicias são isca dos vicios: a riqueza isca de erros* ,, *B. Vic. Verg. f.* 295.

ISCADO, part. pass. de iscar. § f. Tocado *v. g.* ,, *iscado da peste* ,, *Barros* 1. 1. *c.* 1.

ISCAR, v. at. pôr isca *v. g.* ,, *iscar o anzol. B. Lima f.* 75, *cevar.*

ISCHIADICO, adj. Anat. *veia*——, huma das duas veias saphenicas, aliàs ciatica.

ISCHION, s. m. Anat. a ultima parte do osso sacro, que está debaixo do espinhaço, com huma concavidade, em que se encaixa o osso da coxa.

ISCHURIA, s. f. Med. total embaraço da urina, por obstrucção da bexiga, e he ou legitima, aliàs *suppressão baixa*; ou espuria, por outro nome *suppressão alta*; *Luz da Med.*

ISENÇÃO, s. f. o ser isento, livre, desobrigado *v. g.* ,, *a isenção de tributos, e obrigações civiz; da lei*, de subordinação, &c. immunidade; independencia *v. g.* ,, *a isenção de Portugal*; *a sua isenção, e soberania. M. Lus.* § Especie de esquivança, que consiste em se dar por desobrigado das demonstrações de amor. *Camões Canção* 5. *são vossas isenções, e minhas dores*, *est.* 5.

ISENTAMENTE, adv. com isenção *v. g.* ,, *responder*——, esquivamente. *Prov. Hist. Geneal. t.* 5. *f.* 568.

ISENTAR, v. at. dispensar, eximir, conceder immunidade *v. g.* ,, *isentar dos cargos*; *isentar de reconhecimento de superioridade, ou subordinação. Lobo. isentou a ordem de Santiago de Portugal da Hespanha*; *isentar o povo de tributos*; *o soldado da obrigação.*

ISENTO, adj. livre, desobrigado *v. g.* ,, *isento de ir á guerra*; *não ha homem isento das leis da natureza*; *isento da jurisdicção ordinaria*; *isento de violencia: não ha quem seja isento de amor. Camões Ecloga* 5. *Reino isento*, que não conhece, nem deve vassallagem, ou serviço imposto por outro. *M. Lus. t.* 5. *f.* 169. *col.* 1. § O que se não cativa, ou rende ás mostras de amor, e benevolencia. *Paiva Cas.* 3. § O que diz livremente, o que entende sem resguardar temor, ou interesse, ou outro respeito.

ISOCELES, adj. Geomet. *triangulo*——, he o que tem dois lados iguaes. *Elementos de Euclides.*

ISOCHRONISMO, s. m. Fisico, *igualdade de tempo, em que se faz alguma coisa*, *v. g. em que dois pendulos fazem as suas vibrações.*

ISO'CHRONO, adj. Fisico, que he igual em tempo *v. g.* ,, *as vibrações curtas dos pendulos iguaes são isochronas* ,,

ISO'GONO, adj. Geometr. de angulos iguaes.

ISO'PE *v.* hysope.

ISOPERIMENTO, adj. Geometr. de perimetro igual.

ISO'PHAGO *v.* esophago.

ISOPLEURO, adj. Geom. *triangulo*——; que tem os 3 lados iguaes.

ISO'PO *v.* hysopo.

ISO'SCELES, adj. Geom. *triangulo*——, que tem 2 lados iguaes.

ISSO, variação masculina do adj. articular esse; usa-se sempre ellipticamente, 1°. quando não queremos, ou não sabemos nomear a coisa proxima á pessoa com quem fallamos *v. g.* ,, *que he isso que tendes nas mãos*? *não mostreis isso aos Senhores, quero que adivinhem o que trazeis ai.* 2°. usamos de *isso*, quando não queremos repetir o que outrem nos disse, e o referimos ao seu dito *v. g.* ,, *isso que me dizeis he acertado.* § *Isso*, quando se ajunta com o articular *todo*, este se usa na variação *tudo*: *isso* não varia em número. § Ajuntasse com mesmo.

ISSOUTRO, por *essoutro*, vem em algumas edições de *Fernão Mendes c.* 83. v. g. na de 1614. e o lugar pede que seja *issoutro*, porque quem falla referre este articular ao discurso de outra pessoa, no qual caso usamos de *isso v.* isso 2. mas em *Palmerim p.* 3. *c.* 32. vem *essoutro* no mesmo sentido ,, *façamos nós já agora nossa justa, que se essoutro, que dizeis fora possivel, &c.*

ISTHMO, s. m. estreita facha de terra entre dois mares. § Ou porção de terra estreita que communica huma peninsula com a terra firme; t. Geograf.

ISTO, variação mascul. de *este*, da qual usamos como de *isso*, com a differença, que *isto* se applica aos objectos proximos a nós, ou que nós trazemos, ou àquillo que dizemos *v. g.* ,, *isto que vedes he hum diamante*; *adivinhai que he isto, que tenho fechado na mão*; *isto que acabo de dizer.* § Não tem plural; ajunta-se com *tudo*, e *mesmo.*

ISTRIÃO, s. m. *v.* histrião (de Lat. histrionis) *Vieira* diz *Estrião t.* 4. *f.* 253. *col.* 1.

ITE.

ITEM, adv. lat. significa tambem; usamos delle,

delle, quando se fazem varios articulos, e enumeração de coisas, nas leis *v. g.* „ *prohibo que entrem chapeos, item meias de seda, item joias, &c.* § subst. *Estar aos itens com alguem, i. e.* á conta com elle, e f. em altercações; em recados, e repostas. *Castan.* 3. *f.* 136. § f. *Pôr-se o espirito aos itens com a carne*, disputar-lhe a victoria, ou tomar contas a consciencia ás paixões. *Conspiração f.* 333.

ITINERARIO, s. m. livro em que se contèm a descripção da jornada, ou viagem que se fez *v. g.* „ *o Itinerario da Terra Santa* „ *de Antonio Tenreiro. Barros* 1. *f.* 171. *v. a modo de itinerario maritimo.*

ITINERARIO, adj. que respeita a caminhos *v. g.* „ *medida*——

IVA.

IVA, s. f. Med. herva officinal chamæpitys, yos: ha outra dita *muscata*, ou *artetica*, (abiga, *ou* ajuga æ) veja Yva.

J

J, s. m. consoante, que modifica o som das vogaes a que procede do mesmo modo, que o *g* antes do *e*, e do *i* vulgarmente lhe chamão *i consoante*; denominação absurda, porque estas letras nada tem de commum, nem na figura, nem na essencial differencia, porque *i* representa hum som, ou vogal; e *j* representa a modificação de hum som, ou consoante: melhor se lhe chamára *je*.

JA', adv. neste tempo, a este momento *v. g.* „ *já vejo, já está feito.* § *Já mais*, nunca, em nenhum tempo. *Ulissea* 2. 79. § Neste momento, sem demora *v. g.* „ *saia, parta já, faça já e logo.* § Noutro tempo, quando se une á particip. do preterito. *Prol. da Lusit. Transf.* „ *na nossa Lusitania, terreno já tão cultivado.* § *Já que*, logo que, tanto que, quando. *Hist. de Isea f.* 133. § it. Visto que. § it. Quando *v. g.* „ *e já que ia levando da espada para o ferir. Palmer.* 1. *p. frequent.* § it. Exprime concessão. *Leão Descripç. f.* 29. *e já que as Sybillas adivinhassem por graça Divina .... não se havião de mover as pedras, em que estavão os seus vaticinios*; fr. ellipt. por „ e concedendo já que as sybillas, ou dado já que, &c. § *Já* ajunta-se ás affirmações, ou negações para lhe aumentar a força *v. g.* „ *andai, e revolvei, já eu eide passar este gyrão* „ *Eufr. Prol. não já que eu o dezeje; nunca já tal farei; já disto são sofregas* „ *Eufr. f.* 207. § Talvez se repete o adv. para dar a entender que caimos no que não nos occorria *v. g.* „ *já, já, disse o cavalleiro, entendido sois vós* „ *B. Clar. f.* 146. *col.* 1. *Vilhalp. Ato* 5. *sc.* 2. *Ferreira. Cioso Ato* 4. *sc.* 6. § *Já* usa-se substant., ou com preposição expressa, *v. g.* „ *desde já, ou desde este momento.*

JABOTICABA, s. f. fruto da jaboticabeira, Brasil. , he redondo como huma grande cereja negra; a casca não se come, e he mui astringente; tem hum succo mui doce, e caroço esponjoso; nasce pegado immediatamente aos troncos, e ramos da arvore. *Vasconcellos Not. f.* 265.

JABOTICABEIRA, s. f. arvore grande, de tronco, e ramos mui lisos, casca delgada, que perde annualmente; tem a folha pequena, da feição de lança mui aguda; dá a jaboticaba, e vive no Brasil.

JA'CA, s. f. fruta Asiat. e Bras. na Asia se chama durião; he como huma grande abobora coberta de huma casca, que parece como lixa vista por microscopio, e dentro huma massa branca fibrosa, entre a qual como gomos está a parte que se come, e he mui doce; o fruto pende do tronco, e ramos por seu pé, e dá desde quasi o pé da arvore. *Barros* 3. *D. f.* 135. *v.* § Bolça. *B. P. e Cardoso* „ *levo a jaca leve* „ B. Lima.

JAÇA, s. f. entre os Joalheiros; qualquer coisa heterogenea, que se vè dentro da pedra fina. § *Jaça* variação do presente conjunctivo de *Jazer* antiq.

JA'CARA, s. f. tonilho em quartetos, com que se acompanhavão as loas, ou cantigas compridas narrativas. *Guia de Casados f.* 77. 7. ediç.

JACARANDA', s. m. páo santo, he madeira Bras. rija, e algum tanto aromatico; a madeira he preta, talvez com suas veias arroixadas; ou branca; serve para fazer moveis de casa, grades; para cobrir madeira ordinaria, fazendo-o em laminas, e para marchetar.

JACARANDATAN, s. m. especie de jacarandá, inferior, e não preto.

JACARE', s. m. *ou* Jacareo, (o primeiro he mais commum no Brasil) o mesmo, que o crocodilo.

JACATA', s. m. Japonez; Rei. *Lucena f.* 482.

JACENTE, part. pres. de Jazer, que jás, está sito *v. g.* „ *terras jacentes ao Poente.* § *Herança jacente, a que ainda não foi adida, ou* re-

repartida entre os herdeiros. Ord. Lib. 3. *T.* 80. § 1.

JACENTES, s. m. pl. baixos no mar. *Epanaforas f.* 207.

JACINTINO, adj. de jacinto. *Camões Lus.* 9. *est.* 62. *flores jacintinas.*

JACINTO, s. m. flor, vulgarmente dita lirio azul. § Pedra preciosa; o Oriental he còr de casca de laranja; o de Portugal, còr de malmequeres; o gabadinho he o de Bohemia, vermelho como escarlata. (hyacinthus)

JAÇO, primeira pessoa do presente indicativo de jazer; jaça, terceira pessoa do presente do subjuntivo. *Eufr.* 2. 7. *jaço.*

JACOBITAS, s. m. pl. nome de huns hereges. *Barros* 3. *f.* 87.

JACTANCIA, s. f. o acto de jactar-se; o blasonar, e vangloriar-se, em palavras: ufania.

JACTANCIOSO, adj. que se jacta *v. g.* „ *homem*——*Vieira* „ *jactancioso de ser senhor de sua casa* „: ufano.

JACTANTE, p. at. de jactar jactancioso. *Lusiada* 9. 45.

JACTAR-SE, v. at. reflexo, gloriar-se, gabar-se. *Vasconc. Not.* „ *jacte-se embora o antigo mundo de seus famosos rios* „ *esta casa de que vos jactaes ser senhor* „ *Vieira.*

JACTO, s. m. tiro, acção de lançar *v. g.* „ *o movimento violento he mais vagaroso na meta, que no jacto* „ *Varella*; *jactos, e botes crueis de suas pontas* „ *Alma Instr.* § *De hum jacto*, de huma vez. § *V. da Princeza D. Joanna* „ *levado por partes, e não de hum jacto.*

JACTURA, s. f. perda, damno. *Vida da Rainha Santa. Camões eleg.* 10. p. usado.

JACULAÇÃO, s. f. tiro: *a jaculação da escopeta* „ o que ella cursa, o seu alcance, o espaço que seu tiro vinga. *Relação do assacinio.* § f. *Chama-me herege, heterodoxo, &c. eu perdoo estas jaculações* „ *Pina.*

JACULATORIA, adj. *oração*——, aquella com que e espirito se levanta a Deus: tambem se usa substant.

JAEZ, s. m. *deste jaez*, *i. e.* desta sorte, deste genero. *M. Lus.* 1. *f.* 169. *col.* 2. *v.* jaezes.

JAEZADO, part. pass. de jaezar.

JAEZAR, v. at. ornar, aparelhar o cavallo com os jaezes, *v.* ajaezar, e enjaezar.

JAEZES, s. m. pl. a sella, freio, peitoral, e mais arreios da besta mais ricos, ou curiosos.

JAGARA, s. f. *ou* JAGRA, assucar feito de cocos, na Asia. *Barros*; noutro lugar diz jagra, e lagra. *Couto* 7. *f.* 234. *c.* 1. *Santos Ethiop. p.* 1. *f.* 88. *col.* 2 „ *jagra.*

JAGONÇA, s. f. pedra preciosa de que faz menção. *Resende na Miscell.*

JALAPA, s. f. planta Medicinal purgativa (jalapoum, jalappa vera; admirabilis Peruviana)

JALDE; adj. còr amarella acceza.

JALEA, s. f. certa embarcação Asiat. *Queirós.*

JALOFO, adj. no f. rude, boçal, barbaro.

JAMACARU' *v.* urumbebla.

JAMAIS *v.* já, nunca.

JAMBEIRO, s. m. Arvore que dá jambos Asiat. e Bras.

JAMBICO, adj. da Metrif. Lat. *versos*—— em que entrão muitos pés jambos, ou pés que constão de huma syllaba breve, e outra longa *v. g.* „ *Deō.*

JAMBO, s. m. fruto como hum ovo, loiro, esbranquiçado, e coroado por baixo de verde; a casca grossa que tem hum cheiro delicioso como rosas, he a que se come, tem dentro o caroço solto, que he redondo coberto de huma tunica parda, e chocalha dentro do fruto. § Pé de verso Latino, consta de huma syllaba breve, e outra longa. § Jambo, adj. *pé*—— v. jambico.

JANDO, adj. antiq. *v. g.* „ *e que jando era?* *i. e.* que tal em bondade, ou formosura. *Men. e Moça f.* 14. *v*: „ *bem podeis ver quejando era então pois agora o he tanto*: *v. Ferreira Bristo f.* 68. *Ulissipo f.* 142. *Cron. de Condest. c.* 80. *no Argum.*

JANEIRAS, s. f. pl. cantigas, ou musicas que se davão no primeiro dia do anno, e assim presentes dados por boa estrea. *Vida de Suso cap.* 10. *Cron. de D. J.* 1. *por Leão fol. p.* 209. *Epanaphoras f.* 125. *por lhe cantarem certas benções, e rogativas, costume de nossos ancião, &c.*

JANEIREIRO, s. m. o que canta janeiras. *Vieira Cartas t.* 1. *Carta* 103.

JANEIRO, s. m. o primeiro mez do nosso anno, tem 31 dias.

JANELLA, s. f. abertura na parede de casa para entrar luz, e ar, maior, e mais baixa que a fresta. § Pequeno claro onde falta alguma palavra na escriptura, ou postilla, que se toma.

JANELLEIRO, adj. que sempre está á janella. *Ulissipo f.* 24. *v* „ *moças janelleiras.*

JANELLETA, s. f. dim. de *janella. Castan.* 3. *f.* 263.

JANELLINHA, s. f. dim. de janella.

JANGADA, s. f. grade de páos bem unidos talvez com taboado por cima, sobre ellas se navega á vella. § na Asia, he o Naire que por certo premio empenha sua fé de livrar, defender, e proteger ao Portuguez, a custo de sua vida, e se offendem ao seu afilhado, elle com sua parentella vingão o offendido, ou morrem na empreza *V. Couto D. 4. L. 7. c. 14. f. 146. v. col. 2. v. Pinto Pereira.*

JANGAZ, adj. vulg. homem mui alto.

JANIANES, uva janeanes huma especie, que aponta Alarte. § Homem de baixa sorte sem nobreza *v. g. " pague-se ao Genealogista, e Janianes se converte em dom Tedom, e Mari-Sanches em D. Ximena.*

JANIÇARO *v.* Jenizaro. § Corretor de bullas na Curia Romana.

JANISTROQUES, s. m. vulg. homemzinho de baixa estofa, *v.* Janianes.

JÃO DA CRUZ, fr. vulgar, que significa dinheiro *v. g. " faltoume jão da Cruz.*

JÃO-DA-CADENETA, s. m. hum jogo de mininos.

JÃO-MIJÃO, s. m. pleb. homem desairoso.

JÃO-PANÃO, s. m. pleb. homem trapento. *B. P.* traduz inerte, para pouco.

JÃO-REDONDO, e Maria das flores " nomes que dão aos bonecros, que os cegos mostrão, e fazem bailar.

JANTAR, v. at. comer ao meio dia, ou comer depois de almoçar.

JANTAR, s. m. a segunda das tres comidas regulares do dia, entre o almoço, e aceia, ou antes da merenda. § Porção de dinheiro, que as Villas, e Cidades davão aos Reis, quando hião de correição para sustento de sua comitiva. *M. Lus. t. 5. f. 53. cap. 27.*

JAUARANDIM, s. m. raiz Brasil. officinal.

JAO, s. m. medida itineraria da India; cada jao são 4 leguas e meia Portug. *F. M. f. 107. col. 2.*

JAPINABEIRO, s. m. arvore Bras. frutifera, cujos frutos como grandes maçãas se comem, e dão tinta com que os Indios se enfeitão. *Vasconc. Not. f. 266.*

JAQUETA, s. f. cazaqueta de acolxoado, ou coberta de malha de ferro, para defender o corpo. *Leão Cron. J. 1. fol. 78. col. 1.*

JAQUETADO *v.* enxaquetado t. de Brasão.

JARDIM, s. m. porção de terra cultivada, e plantada de flores. § *Jardim das náos*, corredor da poupa.

JARDINEIRA, s. f. de Jardineiro.

JARDINEIRO, s. m. o que cultiva jardim.

JARO, s. m. herva aliàs pé de bezerro; (jarus, colocasia, pes vituli) &c.

JARRA, s. f. vaso de barro para agua, polvora, &c.

JARRETAR, v. at. cortar os vervos das juntas por detraz *v. g.— " o boi, para o fazer cair, e matalo.* § Cortar pernas, ou braços. *M. Lus. " jarretado das pernas " Vieira " feriu-o, jarretou-o, matou o.* § f. *" jarretar as esperanças " Vieira t. 4. n. 37.* § f. Impossibilitar alguem para fazer alguma coisa, como o boi jarretado fica impossibilitado para andar. *Lemos Cerco " a perda das galés, e dos soldados, que o penetrou mais, e o jarretou. Arte de Furtar f. 343. sua mesma fortuna os jarreta.*

JARRETA, s. m. chulo homem pouco atilado no vestir, que se trata á antiga t. moderno adoptado, e talvez derivado corruptamente de *Charro.*

JARRETE, s. m. *jarrete do boi, ou outro animal* he nervo, ou o tendão da perna do boi, e outros animaes, cortado o qual elles não podem andar.

JARRETEIRA, s. f. a liga de atar a meia. § *Ordem da—*, dizem que esta ordem de cavallaria Ingleza foi instituida por occasião de hum Rei de Inglaterra levantar do chão a ligua da meia que caira a sua dama, que era huma Condeça de Salisbury.

JARRILHOS, s. m. pl. *cura de—*, he cura gallica, feita com bebida de certos pucaros de cosimento de salsa parrilha. § *Cosimento dos jarrilhos, i. e.* de salsa parrilha. *Madeira f. 80. p. 1.*

JARRO, s. m. vaso com asa e bico, em que se traz agua para lavar as mãos, e por elle se vasa sobre ellas na bacia de agua ás mãos.

JASIGO, s. m. *v.* jazigo.

JASMIM, s. m, huma flor branca vulgar, de cheiro mui delicado.

JASMINEIRO, s. m. planta ramosa, que produz o jasmim.

JASPE, s. m. pedra parecida com a agata, senão que he menos limpa, e mais dura de lavrar, he de huma còr só, ou de varias; o mais estimado he o verde salpicado de vermelho.

JASPEADO, part. pass. de jaspear.

JASPEAR, v. at. dar as cores do jaspe *v. g. " jaspear hum papel; as folhas do livro.*

JAVALI, s. m. porco montes.

JAVEIRA, s. f. certa embarcação da carreira de Setuval.

JAVRADURA, f. f. inftrumento de tanoeiro de abrir os javres.

JAVRE, f. m. circulo aberto em redor da borda das vafilhas de tanoa, no qual fe embebem as taboas dos fundos.

IAZEDA, f. f. o lugar onde alguem jaz deitado ,, *todas as ruas acompanhadas de mortos; cada hum com aquella jazeda, que a fua derradeira ventura, o leixára* ,, *Azurara cap.* 90. § f. Eftancia dos navios na enfeada. § *v.* Jazida. *B.* 2. *fol.* 6. *col.* 4. *com a má jazeda que o mar deu ao fair em terra* ,, *i. e.* eftando inquieto. *v.* jazigo.

JAZER, v. n. Geogr. eftar lançado, ou fituado *v. g.* ,, *terras que jazem debaixo do curfo do Sol* ,, *Barros.* § Eftar deitado na cama. *Lobo*, *e Vieira* ,, *jazendo cada hum no feu leito* ,, e ,, *jazia S. Inacio mal ferido.* § Eftar enterrado *v. g.* ,, *aqui jaz Simom Antom*, *&c.* § *Jazer a herança*, não eftar adida, ou repartida pelos herdeiros.

JAZIDA, f. f. acção de jazer na cama ,, *cama tão eftreita que não dava outra*—— ,, *V. do Arceb. hum homem muito doente de não achar jazida na cama, fe revolve de continuo* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 112. § Decubito. § Jazeda, ou jazigo do mar para dezembarcar. *Albuquerque Comment.*

JAZIGO, f. m. fepultura, enterro. § *Jazigo da caça*, lugar onde ella fe recolhe, toca, ou ninho. *Vafconc. Not.* § *Jazigo*, *i. e.* eftar quieto, para fe poder defembarcar. *Caftanheda L.* 1. *c.* 21. *P. Per. L.* 2. *c. ou p.* 129. *Barros diz jazeda; e Albuq. jazida.* § *Saber o jazigo a alguma coifa*, *i. e.* faber onde eftão, em que confiftem, v. g. faber o jazigo á verdade, ás bellezas da Poefia, &c. *v. Eufr.* 3. 2.

JEJ.

JEJUADEIRO *v.* jejuador.

JEJUADOR, f. m. o que coftuma jejuar.

JEJUAR, v. n. abfter-fe de comer. § Comer huma fó vez ao dia, e não carne. § *Jejuar a pão e agua*, comer huma fó vez ao dia, pão, e beber fó agua. § *Jejuar os* 3 *paffos*, he jejuar 3 dias da femana da paixão. § *Jejuar* f. de alguma coifa, fer ignorante *v. g.* ,, *jejuaes de cambios, que he a verdadeira fciencia.*

JEJUM, f. m. abftinencia de comer fenão huma vez ao dia, e não carne. § *Borzeguins em jejum*, fem meias por baixo, ou mui largos, e cheios de vento. *Eufr.* 4. 5. § *Jejum natural*, o eftado do que inda não comeu, nem bebeu nada no dia. § *Ficar em jejum*, não entender do que fe ouviu; *e deixar alguem em jejum*, *i. e.* fem entender o que ouviu. *Lobo.*

JEJUM, adj o que eftá em jejum, com fome ,, *o farto do jejum não tem cuidado nenhum* ,, adagio: ,, *azedo aos convidados jejuns*, *e famintos* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 95.

JEJUNO, adj. anatom. inteftino——, he o que eftá pegado ao duodeno, e occupa quafi toda a região do embigo.

JELLALA, f. f. Afiat. moeda de cobre, que valia 13 reis. *Couto D.* 8. *L.* 4. *c.* 1.

JENOLIM, f. m. cór para illuminar a Pintura *v.* macicote. *Nunes Arte.*

JENTAR *v.* jantar por ufo.

JERARCHIA, f. f. (*ch* como *q.*) claffe, *v. g.* ,, *ha* 3 *jerarquias de Anjos no Ceo.* § *a Jerarquia Ecclefiaftica*, são os Paftores dos fieis. § f. Por *Serafim. Camões Ode* 3. ,, *vós minha Hierarquia.*

JERARCHICO, adj. (*ch* como *q.*) *ordem jerarchica da Igreja*, *i. e.* dos paftores, e fuperiores dos fieis.

JEREPEMONGA, f. f. huma ferpente Brafilica, que fe fica immovel debaixo d'agua; e dizem della, que o animal, que a toca fica tão pegado á fua pelle, que difficilmente o apartão della; e feguro affim o leva ella para a agua.

JEROGLIFICO, *ou* JEROGLIPHICO, f. m. pintura emblematica, e fignificativa de conceitos, como hoje o são as palavras efcritas, forão ufados pelos Egypcios; ou reprefentavão ideias myfteriofas da fua religião. *Vieira* 4. *n.* 230 ,, *a efte jeroglifico de Salamão.*

JEROPIGA, f. f. a ajuda que deita a crifataleira. *Madureira.*

JESUATOS, Religiofos cuja ordem foi extinta.

JESUITAS, f. m. pl. Religiofos cuja ordem foi extinta.

JESUITICO, adj. de jefuita *v. g.* ,, *artes* ——, *enredos*——, *intrigas*——

JOA.

JOA *v.* joia.

JOANETE, f. m. maftro pequeno, que vai a cima do maftareo da proa. § *Joanetes*, offos refaltados, e faidos nos dedos grandes dos pés. *Lobo.*

JOANGA, f. f. embarcação Afiat. *Caftan. L.* 8. *f.* 134.

JOAZ, f. m. fruto vulgar no Brazil.

JOAZEIRO, f. m. a planta que dá o joaz.

JOBELOS, f. m. pl. nome com que antigamen-

mente erão conhecidos os Hespanhões, como descendentes, que se supõe de Jobab. *Antiguid. de Lisboa.*

JOCOSAMENTE, adv. por jogo, e brinco.

JOCOSERIO, adj. poema, cujo assumto he comico, e ridiculo, cantado porém ao modo das composições serias.

JOCOSIDADE, s. f. a qualidade de ser jocoso. § Dito, brinco jocoso.

JOCOSO, adj. faceto, que faz rir, *cousas*— *B. Gram. f.* 281.

JOEIRA, s. f. peneira de separar o joio do trigo.

JOEIRA, v. at. passar pela joeira. § f. Separar o máo do bom, o verdadeiro do falso *v. g.* „ *joeirar verdades M. Lus.* § *f. Joeirão trinta Bartolos, de que fazem huma Lei* „ *Eufr.* 1. 5.

(JOEIREIRA, s. f. pessoa, que joeira.

(JOEIREIRO, s. m.

JOEL, s. m. hum peixe de que faz mensão. *Barreiros.*

JOELHO, &c. v. Juelho.

JOGADO, part. pass. de jogar. § *Jogado aos dados*, no f. em risco de perder-se. *Sá Mir.* „ *a cara liberdade, que tive aos dados jogada.*

JOGADOR, s. m. jogadora f. pessoa que joga habitualmente. § *Jogador de armas v. g.* „ *de espada, florete*, o que sabe atacar, e defender-se com estas armas, segundo as regras da arte. *M. Lus.*

JOGAR, v. at. occupar-se em jogo de tabolas; cartas; ou brinco; ou d'armas *v. g.* „ *jogar os centos; o gamão, as damas, o xadres; jogar á cabra cega; jogar o florete.* § Expòr, e perder ao jogo *v. g.* „ *jogou o pão dos filhos, o dote da mulher: estes barbaros jogão depois dos bens a propria liberdade, ficando por cativos, de quem lha ganha.* § *Jogar* n. *jogar o navio, i. e.* balancear navegando. § at. Atirar, ou levar para atirar *v. g.* „ *fustas, que jogavão cameletes. Lucena; jogavão canhões de* 48. § Mover-se *v. g.* „ *a porta nas bisagras; a roda no eixo.* § Manejar armas naturaes, ou de ferro *v. g.* „ *jogar aos murros, couces; jogar a espada, o florete. M. Lus.* § Fazer, e entrar em jogos *v. g.* „ *jogar a cabra céga, jogar a argolinha, canas, &c.* § *Jogar das palavras*, fazer equivocos, trocadilhos, derivaçoes. *Vida do Arceb. L.* 4. *c.* 21. § *Jogar de fóra*, no f. não ter parte em algum negocio, ou transacção, porque corra algum risco. *Eufr.* 5. 5. § f. *O mundo anda jogando com nosco, i. e.* fazendo jogo de nós; v. jogo. *H. Pinto f.* 364.

JOGO, s. m. especie de sorte, a que expomos certa aposta de dinheiro, á condição de ganharmos jogando cartas, dados, bola, &c. conforme certas leis: nestes, ou ha certas regras de ganhar dependentes da sciencia do jogador, ou ha essas regras combinadas, com que dá o accaso das cartas, que se repartem, ou pontos, que os dados pintão, ou he meramente dependente do accaso, e estes se dizem *jogos de hasar* do Francez „ hasard. § Exercicio que se faz por divertimento; e para espectaculo, talvez imitando aos antigos modos de peleijar *v. g.* „ *jogo de argolinha, da barra, choca, o aleo; do páo; das canas; de espada, florete; os jogos olympicos, floraes, &c. o jogo do cravo*, as teclas. § Aparelho *v. g.* „ *hum jogo de fivellas, i. e.* as dos sapatos, ligas, pescocinho; *o jogo do coche; hum jogo de breviarios, das obras de Camões, &c.* § Brinco, escarneo, zombaria *v. g.* „ *amor está de mim fazendo jogo.* § Dito para rir. *Eufr.* 3. 4. *dar a entender entre jogo, e zombaria, i. e.* como quem não falla de sizo. *Eufr. f.* 155. *v.* § Destreza, artificio, fingimento para illudir. *Eufr.* 2. 7. § *Arte, astucia, manha*, daqui „ entender o jogo „ (*Castan.* 2. *f.* 208.) *saber as artes, maquinações, intrigas, enredos, de que outrem usa contra nós.* § *Andar alcançado do jogo, i. e.* de perda. *Eufr.* 1. 3. § *Ficar em jogo com alguem, i. e.* em igual partido, sem vantagem de parte a parte. *Eufr.* 1. 3. § Coisa com que se joga, brinca, de que se zomba *v. g.* „ *o homem he hum jogo da fortuna, Relação do enterro do Principe D. Theodosio. Jogos de espirito*, argucias, facecias, donaires, ditos com equivocos, trocados, derivações (*Edit. da Meza Cens.* 10. *de Novembro de* 1768) *do Francez* „ *jeux d'esprit* „

JOGRAL, s. m. antiq. dizidor, poeta, e talvez chocarreiro „ *cá o vi gran talento de ser teu jogral* „ *i. e.* porque tive grande desejo de ser teu poeta. *Fernão Lopes Cron. J.* 1. *c.* 71. *Concordata del Rei D. Af.* 5. *Sá Mir.* do Ingles „ *jugler.*

JOGUETAR v. joguetear. *Sá Mir. Estrang. nem saberás como eu jogueto de arcabuz*: v. Jugatar.

JOGUETE, s. m. brinco, zombaria, donaire, de palavra, jogos de espirito. § Brinco, divertimento „ *parecem joguetes da natureza* „ *Leão Descripção f.* 47. § *Fazer alguma coisa por joguete, i. e.* zombando. *Paiva Cas.* 6.

JOGUETEAR, v. n. brincar com ditos, e donaires, zombar. *Castan. L.* 2. *f.* 113. *col.* 2. *v.* jugatar. § f. *Joguetear de espada, de arcabús*, manejar como por brinco, floreando.

JO-

JOGUINHO, s. m. dim. de jogo.

JOMO, s. m. medida Itineraria Persiana igual a 3 Farsangas, ou 9000 passos geometr. *Barros D.* 2.

JONICO, adj. *ordem*—na Arquit., aquella cujas columnas são ornadas de volutas, &c.

JONOS, s. m. pl. na Asia Portug., são aquelles, que entrão a perdas, e ganhos com os Gancares; e talvez tem a qualidade de emphiteutas.

JORNADA, s. f. caminho, marcha, que se faz num dia *v. g.* „ *marchar a grandes jornadas*. § Expedição, facção. *M. L.* § Dia de batalha, ou batalha dada. *Insul.* 6. 10. *M. Lus.* 2. *f.* 316. *col.* 2. *sem os inimigos, quererem chegar á jornada: perdeu todas as esperanças desta jornada* „ *i. e.* da batalha deste dia. *Maris D.* 5. *c.* 4. *f.* 503. *ediç.* 1672. 4. § Qualquer facção, ou empreza, expedição bellica. *Maris f.* 504. § Medida Itiner. Tartarica igual a 3000 passos geom.

JORNAL, s. m. a paga de cada dia, que se dá ao jornaleiro.

(JORNE, s. m. *Cardoso.*

(JORNEA, s. f. *Cron. Af.* 5. *por Leão c.* 21. *huma jornea de veludo, que trazia sobre a cota* „ jornea era vestido com feitio de meias canas, ou como a feição das telhas: os nossos Diccionaristas traduzem *vestis imbricata*: *v. coroço.*

JORRA, s. f. breu, ou untura, com que se untão por dentro as talhas, e outros vasos de barro. § As fezes do ferro, que se separão na forja.

JORRÃO, s. m. especie de leito de carro para aplanar a terra, sem rodas. § it. Para arrastar fardos. *Costa.*

JORRAR, v. at. untar com jorra. § v. n. Fazer bojo, barriga *v. g.* „ *a parede jorra, perdendo a direção perpendicular.* § Correr descrevendo huma parabola. *Barros diz que jorra a agua, que sai com impeto de huma catadupa, e jorra tanto que póde passar por baixo do seu arco hum homem sem se molhar.*

JORRO, s. m. cotovelo, ou barriga da parede, quando perde a direcção perdendicular. § Arco, que descreve a agua que vem com impeto lançada horisontalmente. *Barros.*

JOTA, s. f. ou masc. i pequeno. § f. *Huma jota, i. e.* porção minima. *Eufr.* 1. 3. *e* 5. 10.

JOVEN, subst. ou adj. mancebo. *M. Conq.* 10. 133 *ó Joven generoso. Elegiada f.* 233. *est.* 3. „ *o joven Capitão*: „ *mulheres jovens* „ *Diar. d'Ourem f.* 577.

JOVENCA, s. f. novilha *D. Franc. Manuel.*

JOVIAL, adj. amigo de rir, e fazer rir *v. g.* „ *homem jovial.* § Das coisas, *genio*—; *estilo*—, *&c.*

JOUVER, v. at. jazer, dormir *v. g.* „ *jover com alguma mulher* „ *Nobiliar*: jazer deitado: jazer enterrado. *Barros.*

JOYA, s. f. peça de oiro, prata, e pedraria de adornar mulheres. § *Minha joia*, expressão carinhosa; *he huma joia, i. e.* mui lindo. § *Joia das colunas*, astragala. § *Joia dos canhões* na Artelh. bocal, a porção de metal mais levantada, que rodeia a boca do canhão, com sua guarnição.

(JOALHEIRO, s. m.

(JOEIRO, s. m. o que faz, e trata em joias.

JOYEL, s. m. joia. *Leão Orig. f.* 57. *do* Ital. „ *gioiello* „

JOYNA, s. f. herva officinal.

JOYO, s. m. herva, e grão deste nome, nasce nas cearas, e as affoga. (Lolium ii.)

JUB.

JUBA, s. f. a coma, ou crins do Leão. *Telles Hist. da Ethiop. Mausinho f.* 140. *v. est.* 3.

JUBÃO, s. m. *v.* gibão.

JUBETARIA, s. f. bairro, ou rua de jubeteiros.

JUBETEIRO, s. m. algibebe.

JUBETERIA, s. f. *v.* jubetaria.

JUBILAÇÃO, s. f. o ato de jubilar.

JUBILADO, part. pass. de jubilar. § f. Consummado, perfeito em saber. *Vieira.*

JUBILAR, v. at. alegrar, causar jubilo, *D. Franc. M.* § v. n. adquirir missão honesta do serviço militar, ou litterario, o que tem servido muitos annos, e não póde mais servir. *Barros.*

JUBILEU, s. m. graças, e indulgencias concedidas pelo Papa de certo a certo termo de tempo, a quem se confessa, communga, e diz certas orações, ou faz outras obras pias.

JUBILO, s. m. alegria, gosto, prazer.

JUCUNDIDADE, s. f. o ser jucundo; agradavel, aprazivel.

JUCUNDISSIMO, superlat. de jucundo. *Arraes* 2. 2.

JUDAICO, adj. concernente a judeus, ou ao judaismo.

JUDAISAR, v. n. guardar as leis judaicas, e seus ritos. *Arraes* 3. 16.

JUDAISMO, s. m. a Lei de Moises, e ritos judaicos.

JUDEU, s. m. o que segue a Lei de Moises, por inteiro, e os ritos, e costumes judaicos.

JUDIAR, v. n. v. judaisar. § *f.* vulg. Escarnecer.

JUDIARIA, s. f. bairro de judeus. *M. Lus.*

JUDICATURA, s. f. o poder de julgar. § Officio de juiz. § O lugar do juizo.

JUDICIAL, adj. que pertence a juizo, foro, contestação, ou demanda, e defeza. § *Genero judicial*, na Rhet. o que trata da demanda, e defeza civil, ou criminal.

JUDICIALMENTE, adv. segundo a ordem do juizo, por autoridade de juiz.

JUDICIARIO, adj. *Astrologia*—*astrologo*—, *v. Astrologo*, *Lucena*, *e Barros*; a que ensina a conhecer os futuros por meio dos Astros. § *Arte*—o mesmo. *Eufr.* 1. 1.

JUDICIOSAMENTE, adv. com juizo: avisada, prudentemente.

JUDICIOSO, adj. dotado de juizo, discreto, prudente. § Feito com juizo *v. g.* ,, *escolha*—.

JUELHEIRA, s. f. peças de pannos, que se mettem por baixo do canhão da bota, e cobrem o calção sobre o juelho; *v.* embotadeiras.

JUELHO, s. m. a junta da perna onde acaba a coxa, opposta á curva: *por-se*, ou *de juelhos*, *assentar-se em juelhos*; he descançar o corpo sobre os juelhos dobrados. § Peça de instrumentos mathematicos, com dobradiça, para os soster em pé. *Fortes* 1. *f.* 370.

JUGADA, s. f. direito Real, que pagão os lavradores de terras jugadeiras, de ordinario he hum moio de trigo, ou de milho por cada porção de terra, quanta hum jugo de bois póde lavrar cada anno; e se he terra de vinho, ou linho paga-se o *oitavo*. Outras vezes as terras jugadeiras pagão só oitavo dos grãos, e tem outras variedades segundo os foraes, costumes, ou privilegios. *V. Orden.*

JUGADEIRO, adj. *terra*—, que paga jugada.

JUGAL, adj. no fig. coisa do jugo matrimonial. *Eneida* 10. 121. ,, *na jugal noite* ,, *i. e.* na das bodas.

JUGATAR *v.* joguetar, gracejar. *Azurara c.* 17 ,, *Senhor* (disse o Prior a elRei D. João 1.) *eu não tenho costume de jugatar com vossa mercê* ,,

JUGO, s. m. canga em que se junguem os bois para a lavoira, ou para tirarem por carro. § f. Sujeição *v. g.* ,, *o jugo da escravidão.* § Especie de força, por debaixo da qual passavão com deshonra os vencidos, entre os Romanos. *M. Lus.*

JUGULAR, adj. Anat. que pertence á garganta.

JUIZ, s. m. o que administra justiça, e faz executar as leis internas. § *Juiz Ordinario*, he juiz leigo da terra, e oppõem-se aos *Juizes de Fóra*, que forão postos nas terras pelo Senhor Rei D. Manuel. *Maris D.* 4. *c.* 20. § *Juiz do Crime*, o que conhece das causas crimes. §—*do Civel*, o que conhece das causas Civeis. §—*supremo*, o da ultima instancia. §—delegado *v.* este artigo. § Ao *delegado* oppõe-se o *Ordinario*, que exerce jurisdicção propria. § *Juiz arbitro v.* arbitro. § ha *Juizes da Coroa*, *Fazenda*, *Chancellaria*; *India*, *e Mina*, *de Orfãos*; *Vintoreiros*, ou *da Vintena*, e outros, cuja descripção se busque em seus respectivos artigos. § f. O que julga, ou fórma juizo critico de alguma obra. § Nos antigos duellos, reptos, justas, e torneios havia *juizes*, que decidião controversias, e sentenceavão o que respeitava a esses autos, v. g. declaravão o vencedor, &c. § *Juiz do Officio*, he o mestre de cada officio deputado para examinar aquelles, que querem abrir loge como mestres v. g. de alfaiate, sapateiro, &c.

JUIZO, s. m. Log. o acto do entendimento, pelo qual percebemos, que tal, ou tal attributo, ou predicado existe em algum sujeito; *o juizo expresso com palavras* he a proposição Logica; *v. g.* ,, *Deus he justo* ,, § Opinião, conceito *v. g.* ,, *a juizo de todos he o melhor V. do Arceb.* 1. 5. § Contestação litigiosa, demanda, e defeza *v. g.* ,, *andar em juizo*, *estar a juizo com alguem*, litigar ,, *Auto do Dia de Juizo.* § *Dia de Juizo*, o em que todos os Mortaes havemos de comparecer diante de Deos para sermos julgados. § Audiencia, tribunal *v. g.* ,, *appareceu em juizo por si*, *ou por seu procurador.*

JULA, s. f. *v.* Lula peixe.

JULAVENTO, s. m. antiq. *v.* solavento. *Barros.*

JULEPE, s. f. Farmac. preparação Medicinal para beber-se.

JULGADO, s. m. povoação sem pellourinho, nem privilegio de villa, posto que tenha juiz, e justiça propria.

JULGADOR, s. m. juiz, Magistrado.

JULGAMENTO, s. m. *v.* sentença de juiz.

JULGAR, v. at. formar juizo. § Conceituar, avaliar criticamente. § Esmar. § Sentencear como Juiz, ou Magistrado. § *Julgar alguma coisa a alguem*, adjudicar-lha, dar-lha o juiz, declarar que lhe pertence; e mandar que se lhe dè. *Eufr.* 5. 9.

JULHO, s. m. o setimo mez do anno, tem 31 dias.

JULIANO, adj. *periodo*——, v. periodo.

JUMENTA, s. f. femea do jumento

JUMENTO, s. m. burro, asno. § f. Estolido; estupido.

JUNÇA, s. f. especie de junco, officinal.

JUNCADA, s. f. o junco, folhas, flores, com que se juncão as Igrejas, &c. por festa.

JUNCADO, part. pass. de juncar. § fig. *Amaral* 52 „ *os convéses juncados de mortos* „ *P. Pereira* 2. *f.* 97. *v.* § *Virá outro menos juncado de razões* „ *Prestes f.* 37.

JUNCAL, s. m. lugar onde nascèrão juncos. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 27.

JUNÇÃO, s. f. o acto de juntar-se, encorporar-se *v. g.* „ *junção de tropas*, *exercitos. Prov. da Ded. Cronol. fol.* 164. § Junção por aduana, t. As.

JUNCAR, v. at. cobrir espalhando juncos *v. g.* „ *juncar a terra*, *o pavimento do templo.* § f. *Juncar de flores*; *juncar a terra de flores*; *de corpos mortos*, (*Barros*) *de armas*, *e despojos dos vencidos*: „ *juncárão a praya com frechas* „ Castan. 2. f. 176.

JUNCO, s. m. huma planta aquatica vulgarmente conhecida. § Embarcação usada nas Costas da China de que faz menção a cada passo. *Fernão Mendes Pinto.*

JUNCTURA, s. f. união v. g. junctura de palavras, na composição. *Arraes Prologo.*

JUNGIDO, part. pass. de jungir. *M. Lus. t.* 2. *f.* 21.

JUNGIR, v. at. juntar os bois debaixo do jugo, cangá-los, sojugá-los; e assim os cavallos, para puxarem o arado, carros de carga, ou guerra, &c.

JUNHO, s. m. o seisto mez do anno, tem 30 dias.

JUNQUILHO, s. m. huma flor odorifera, vulgar.

JUNTA, s. f. articulação dos ossos. § *Huma junta de bois*, hum par. § *Juntas das taboas*; extremidades lavradas com a junteira. § Ajuntamento de pessoas que praticão por divertimento *v. g.* „ *devemos fugir das juntas dos ociosos*, *e praguentos* „ *Arraes* 1. 24.——*de pessoas em alguma festa*, *celebridade. Freire Elysios*; *junta de Medicos para consultarem o caso de algum doente*; *junta*, *ou corporação v. g. do Commercio*, erigido em Collegio com certos estatutos; *junta de certos prelados tirados do Corpo do Concilio*, *para fazerem alguma coisa particular*, *v. g. para censurarem livros V. do Arceb.* § *Junta dos Tres Estados*, tribunal que representa, ou se substituio ás Cortes, hoje trata da arreccadação do imposto para a guerra, &c.

JUNTAMENTE, adv. na mesma occasião *v. g.* „ *os navios partirão*——; na mesma companhia *v. g.* „ *vendi este juntamente com outros*, *&c.* de volta, de mistura; tambem.

JUNTEIRA, s. f. instrumento de marceneiro, que abre as bordas das taboas cavando nellas hum angulo recto.

JUNTO, part. pass. (do Lat. „ junctus „) unido, pegado perto, proximo *v. g.* „ *junto da casa*, *ou com a casa de Pedro*, *ou á casa.* § Na mesma companhia *v. g.* „ *eu estava junto com elle.* § *Por junto*, *v. g. vender*, *comprar por junto*, *i. e.* não por miudo, mas em grandes partidas. § *Junto* usa-se ellipticamente, subentendendo-se os nomes sitio, lugar, posto *v. g.* „ *estavão duas nogueiras junto com o caminho. H. Pinto p.* 2. *cap.* 17. e logo, *arvores plantadas junto das aguas.*

JUNTOURA, s. f. pedra do pilar, ou parede, que os atravessa de parte a parte do grosso, ficando de fóra cabeças, ou porções resaltadas.

JUNTURA, s. f. *v.* junctura; a junta, ou lugar da junção, e união de varias peças *v. g.* „ *juntura das pedras do edificio* „ *Palmer.* 3. *part.*

JURA, s. f. juramento *v. Nobiliario*: *Cruz Poesias f.* 146.

JURADO, part. pass. de jurar. § *Principe jurado*, a quem se jura por successor na Coroa.

JURADOS, s. m. pl. os jurados, são homens, que dados seus juramentos avalião as perdas, e damnos feitos pelos gados, para os donos serem encoimados; outra he a ideia, que dá delles *a Orden. L.* 1. *T.* 66. § 6. dizendo que são homens postos para guardar a terra dos damnos, &c.

JURADO, s. m. o que facilmente jura.

JURAMENTADO, part. pass. de juramentar. *Albuq. p.* 1. *c.* 42. *todos estavão juramentados de lhe não obedecer* „ *i. e.* obrigados com juramento, ou conjurados.

JURAMENTAR, v. at. *v.* ajuramentar.

JURAMENTO, s. m. o ato de tomar a Deos por testemunha, de que se diz a verdade

(e este he juramento *assertorio*) ou de que se ha de comprir o prometido debaixo do total juramento, e este se diz *promissorio*: juramento *cominatorio*, quando ameaçamos; *judicial*, dado em juizo; *extrajudicial*, ou dado fóra delle. § *Suppletorio*, o que se defere para se suprir a falta de provas por testemunhas, ou instrumentos. § *Juramento da calunia*, que dão os litigantes, de que intentão a acção de boa fé, e persuadidos de que tem justiça.

JURAMI corrupção de *Juro a mim*, ou por minha verdade juro. *Eufr. prol. c.* 1. 6.

JURAR, v. n. prestar, dar juramento. § v. at. *jurar alguem por seu Rei*, reconhecê-lo, e obrigar-se com juramento a obedecer-lhe como a tal.

JURECONSULTO *v.* jurisconsulto. *H. Pinto f.* 392.

JURIDICAMENTE, adv. segundo a lei, e formalidades de direito. § Por principios de Direito; ou conforme a elles *v. g.* „ *discorrer* ——, *provar.* ——

JURIDICO, adj. conforme, ou segundo os principios de direito *v. g.* „ *arrazoado* ——; *discurso* ——, sobre pontos de direito.

JURISCONSULTO, s. m. o que sabe as leis, interpreta, e applica o direito aos casos, e responde o que ha em direito a respeito das especies a que as leis são applicaveis. § Que defende os litigantes, &c.

JURISDICÇÃO, s. f. o poder de conhecer dos casos sujeitos á direcção das Leis Civis, ou Ecclesiasticas, e de as fazer executar, e applicar *voluntariamente*, ou á vontade das partes; ou constrangendo-as a isso, que he jurisdicção *necessaria*; opposta á *voluntaria*: a necessaria he *ordinaria*, que compete aos juizes, ou Magistrados ordinarios; ou *delegada*, que compete aos que fazem as vezes dos ordinarios. § *Alçada v.* § s. Poder, influencia *v. g.* „ *a formosura tem sua jurisdicção nas vontades* „ *Eufr.* 3. 1.

JURISPERITO, s. m. o que sabe direito.

JURISPRUDENCIA, s. f. a arte de interpretar as leis, de responder, e aconselhar nas materias de direito, &c.

JURISTA, s. m. o que sabe direito, e Jurisprudencia.

JURO, s. m. jus, direito. *Resende Hist. de Evora cap.* 4. *e Arraes* 3. 4. „ *os juros da natureza.* § *Senhor de juro*, o que não he de mercè. *Lobo Corte f.* 289. *de juro*, *e herdade* he o titulo, que passa aos herdeiros daquelle a quem se deu *v. g.* „ *Conde*, *Marquez* ——§ O lucro, que se dá pelo uso do dinheiro, além do pagamento do principal, ou capital, usura, ganho, interesse, logro.

JURUBACA t. As. *v.* interprete, lingua. *F. M.*

JURUPANDO, s. m. especie de embarcação Asiat. *F. M.*

JUS, s. m. direito. *Vieira v. g.* „ *fazer jus*, adquirir direito *v.* juro.

JUSANTE, s. f. antiq. *v.* vassante da maré, opposto a *montante*, do Francès ant. „ jussant. „

JUSO, s. ant. o baixo; *de juso*, debaixo.

JUSTA, s. f. torneio, jogo militar antigo, que se fazia em praças cercadas de teia, e liça, accommettendo-se com lanças os justadores; havia juntas. *Partidas*, *e justas Reaes. V. Histor. dos Varões Illustres Tavoras f.* 89. *e Resende Cron. J.* 2. *Palmeir.* p. 1. a cada passo.

JUSTADOR, s. m. o que entrava no jogo da justa.

JUSTAMENTE, adv. com justiça; conforme a direito. § s. Exactamente.

JUSTAR, v. n. entrar, e jogar na justa.

JUSTEZA, s. f. exacção *v. g.* „ *a justeza da pontaria* „ *Exame de Artilheiros.*

JUSTIÇA, s. f. a virtude de obrar conforme ás leis. § Execução do que as leis prescrevem *v. g.* „ *fazer justiça.* § *De justiça*, oppõe-se a *desgraça*, e a *por mercè.* § *Fazer justiça de alguem*, punilo; castigalo segundo As leis. *Albuq. p.* 1. *c.* 46. § *Justiça*, s. m. o Juiz, ou Magistrado que faz justiça, e executa as leis. *Orden. Man. L.* 1. *T.* 44. § 2. *Flos Sant. pag. CVI.* ỳ. *col.* 2. outras vezes se usa no femin. § *Ter justiça*, *i. e.* direito, razão.

JUSTIÇADO, part. pass. de justiçar.

JUSTIÇAR, v. at. castigar impondo a pena da lei. § Executar a lei.

JUSTICEIRO, adj. que executa as leis, principalmente criminaes „ o Senhor D. Pedro cognominado o Justiceiro „

JUSTIÇOSO, adj. que faz justiça, e razão, e he zeloso nisso. *Amaral* 10. *M. Lus.*

JUSTIFICAÇÃO, s. f. descarga da culpa imputada por meio de defeza. § Acção de fazer justo, ou fazer-se justo o peccador por meio da graça divina, e sua contrição. § Prova judicial de alguma coisa *v. g.* „ *fazer justificação com testemunhas de que he natural de tal Cidade*; *que he solteiro*, *que he commerciante*, *&c.*

JUSTIFICADO, part. pass. de justificar; feito com justiça. § Defendido da accusação. § Fei-

Feito, em justificação, acompanhado della v. g. „ *certidão justificada*; *prova*——

JUSTIFICADOR, s. m. o que faz ser justificado.

JUSTIFICANTE, part. at. de justificar, *graça*——, que faz que o peccador se justifique.

JUSTIFICAR, v. at. descarregar da culpa, dar por innocente. § *Justificar Deus ao peccador*, fazê-lo justo, perdoando-lhe a culpa, e auxiliando-o para que não caia noutra. § Provar judicalmente v. g. „ *justificou que he solteiro*, &c. § *Justificar-se*, mostrar-se livre, de alguma culpa.

JUSTIFICATIVO, adj. que serve de justificar.

JUSTILHO, s. m. espartilho. *Galhegos.*

JUSTO, adj. que observa, e pratica justiça. § Conforme á justiça, e direito, v. g. sentença. § Adequado, exacto v. g. „ *idade justa para casar*; *justo preço*. § Livre de culpa mortal, v. g. „ *sete vezes no dia pecca o justo*. § *Porta justa*, que fecha, e une bem.

JUSTO, s. m. moeda de ouro delRei D. João 2. de Lei de 22 quilates, e de valor intrinseco de 600 reis v. *Severim Not.*

JUVENCA, s. f. poet. novilha, terneira. *Lobo Egloga 6.*

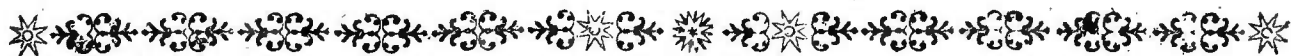
JUVENIL, adj. concernente a mancebo, moço v. g. „ *juvenil idade*. *Camões*: *annos*——, *brio*.——

JUVENTUDE, s. f. mocidade. *Eneida* 7. 111.

JUXTAPOSIÇÃO, s. f. situação das coisas proximas, ou proximidade das coisas unidas, e conxegadas, ou proximas, humas ás outras.

K

K, s. m. letra não necessaria para as palavras da nossa Lingua, soa como o *c* antes de *a*, *o u*, ou o *q*: alguns escrevem *Kalendas*, *Kalendario*, *almanak*. *Barros* escreve *Quirios*, e não *Kirios*, v. *Quirios*.

FIM DO TOMO I.

CATALOGO

De alguns livros impressos á custa de Borel, Borel e Companhia, e de outros que os mesmos tem em grande número, em Lisboa, quasi defronte da Igreja de N. S. dos Martyres, na esquina. Anno de 1789.

AContecimentos da vida da célebre Eufemia, Religiosa da Ordem de... Conto moral, traduzido do Francez de Mr. Arnaud, por f. de Carvalho Mourão, 8. Lisboa 1786. preço 240.

Apologia sobre a verdade da Medicina, 4. Lisboa 1782. Preço 160.

Arte versificatoria, na qual se assignão as regras principaes para a composição dos versos Latinos, por J. J. de Mendoça e Silveira, 8. Lisboa 1772. preço 240. encadernado.

Atalía, Tragedia de Mr. Racine, traduzida em vulgar, com o Francez ao lado, por Candido Lusitano, 8. Lisboa 1783. Preço 400. Em Portuguez 320.

Aventuras de Telemaco, traduzidas em verso Portuguez, por Joaquim José Pereira e Sousa, Lisboa 1788. 2. vol. 8. preço 1200.

Cartas interessantes do Papa Clemente XIV. (*Ganganelli*), traduzidas em Portuguez, 4. volum. 8. Lisboa 1785, e 1786. em bom papel, e boa letra. Estas Cartas além de serem muito instructivas, servem a toda a classe de pessoas, e podem até servir de modelo epistolar. Preço 1920.

Conducta de Confessores, segundo as instrucções de S. Carlos Borromeo, e São Francisco de Sales. 1787, 2. vol.

Cartas de huma Mãi a seu Filho, pelas quaes lhe prova a verdade da Religião, 4. vol. 12. Lisboa 1787.

Carta de Guia de Casados para acertar o caminho do descanço, a hum amigo, por Francisco Manoel 12. 240.

Castro Sarmento (*Jacob. de*), do uso, e abuso das minhas agoas de Inglaterra, 8. Londres 1756.

Do mesmo, Appendix, ao que se acha escrito na Materia Medica do Dr. J. de Castro Sarmento, sobre a natureza, e uso da bebida, e banhos das agoas das Caldas da Rainha, 8. Londres 1757.

Ciceronis Epistolarum Selectarum, Libri IV. ad usum Lusitanæ Juventutis, 8. Olyssipone 1782. Preço 200, e de melhor papel 240.

Collecção, ou Lixicon das Particulas de Oração Latina, por J. J. da Costa e Sá, 1. volum. 8. Lisboa. 1776. 720.

Considerações Christãs sobre as verdades, e obrigações da nossa Religião, por Ricardo Challoner, Bispo de Depra, 8. Lisboa 1787. preço 400.

Cronica de Palmeirim de Inglaterra, por Francisco de Moraes 3. vol. 4. Lisboa 1786.

Defeza de Cecilia Faragó, accusada do crime de feiticeria, obra util para desabuzar as pessoas preoccupadas da Arte Magica, e seus pertendidos effeitos, 8. Lisboa 1784. Preço 240.

Descripção de Portugal, em que se trata da sua origem, producções das plantas, mineraes, e fructos, com huma breve noticia de alguns Heróes, e tambem Heroinas, que se fizerão distinctos pelas suas virtudes, e valor, com algumas Vidas de Santos, que morrêrão em Portugal: por Duarte Nunes de Leão, segunda Edição mais correcta, 8. Lisboa 1785. Preço 600.

Diccionario Inglez, e Portuguez composto por Antonio Vieira Transtagano, e nesta segunda Edição accrescentado com hum copioso número de vocabulos, e frazes, bem correcto, e emendado, 2. tom. 4. 1. vol. Londres 1782. Preço 2880.

Dic-

Diccionario Francez, e Portuguez, composto pelo Capitão Manoel de Sousa, e recopilado, corregido, e augmentado, segundo a ultima Edição do Diccionario de Alberti, publicada em Turin, e das taboas da Encyclopedia com toda a possivel exactidão, por Joaquim José da Costa e Sá, dedicado a S. A. R. o Principe do Brasil, 2. vol. fol. Lisboa. 1784, e 1786. Este Diccionario he o mais completo que se tem publicado nestas duas Linguas, por conter os termos proprios, e locuções particulares de todas as Artes, e Sciencias, o que faz ser indispensavel aos Sabios, tendo-se trabalhado com desvelo para o melhorar sobre todos os que tem sahido até ao presente. 4800.

Director Espiritual, que ensina hum methodo facil para viver santamente, pelo Doutor Gaugerico Hespanhol, da Congregação do Oratorio 8. Lisboa 1786. Preço 300.

Discurso Juridico Economico-politico em que se mostra a origem dos pastos, e a differença dos communs aos públicos, a beneficio da agricultura, por Domingos Nunes de Oliveira, 4. Lisboa 1789. preço 600.

Discursos moraes, e Evangelicos sobre os vicios, e virtudes pelo P. Fr. Antonio de S. Francisco de Paula Cartaxo 2. vol. 8. Lisboa 1786. 800.

Elementos da Arte Militar, que comprehendem todas as Acções da Guerra que se podem praticar nos ataques, e defensas, por José Marques Cardoso, Tenente da Cavallaria da Praça de Almeida, 1. vol. 8. Lisboa 1785. com estampas. Este Livrinho he indispensavel a todo o Militar applicado. Preço 600.

Elementos do Direito Natural, Social, e das Gentes, ou Tratado das obrigações do homem a respeito de Deos, e de si mesmo, com varias reflexões sobre a Religião revelada, por Mr. la Croix, 2. vol. 8. Lisboa 1782. de bom papel 1200., e em papel ordinario a 800.

Elogios historicos dos Santos com os mysterios de Nosso Senhor, e da Santa Virgem, para todo o anno, 4. vol. 8. Lisboa 1784, e 1785. Preço 1600. Os mais Tomos desta Obra se estão imprimindo, e sahirão successivamente!

Epitome da Historia de Portugal, por Manoel de Faria e Sousa, com os retratos dos Reis, fol. Bruxellas, Lisboa, 1779. Preço 2880.

Escola de bons Costumes com reflexões moraes historicas, e maximas de hum homem de bem de M. Blanchard, traduzida, e accrescentada por D. João de N. Senhora da Porta Siqueira. Porto 1786. 4. vol. 8. 1920.

Historia de Portugal desde o principio de sua monarquia até o presente reinado de D. Maria I. Nossa Senhora, composta em Inglez por huma sociedade de Litteratos, trasladada em vulgar com as addições da versão Franceza, e notas do Traductor Portuguez Antonio de Moraes, e Silva. Lisboa 1789. 3. vol. em 8. com o Mappa do Reino 1$440 reis.

Historia universal Veteris ac Novi testamenti in Compendium redacta, temporum ordine & rerum Gestarum Serie Servata. Olysipone 1788 em 12. 300 reis.

Idilios, e Poesias Pastorís de Salomão Gessner, traduzidos em verso Portuguez, por Joaquim Franco de Araujo Freire Barbosa, 8. Lisboa 1784. Preço 360.

Longino, Tratado do Sublime, e Luciano, sobre o modo de escrever a Historia, pelo P. Custodio J. de Oliveira, Professor Regio de Lingua Grega no Real Collegio dos Nobres, 2. vol. 8. Lisboa 1771. Preço 720.

Mafoma Tragedia, escrita em Francez por Mr. de Voltaire, e traduzida em Portuguez, 8. Lisboa 1785. Preço 240.

Malaca Conquistada pelo grande Affonso de Albuquerque, Poema heróico de Francisco de Sá Menezes, com os Argumentos de Bernarda Ferreira, terceira Edição mais correcta que as precedente, 4. Lisboa 1779. Preço 960.

Nova Instrucção Musical, ou Theorica prática da Musica Rythmica para o canto, por Francisco Ignacio Solano, 4. Lisboa 1764. Preço 800.

Novo tratado de Musica Metrica, que ensina a acompanhar no Cravo, e regra de Contraponto, por Fr. Ig. Solano. 4. Lisboa 1779. Preço 1440. Deste Tratado ficão muito poucos, e brevemente se accrescentará o preço; só se tem impresso 300. exemplares.

Obras Politicas, e Pastorís de Francisco Rodrigues Lobo, que contém a Corte na Aldea, Primavera, o Pastor Peregrino, o Desenganado, e as Eclogas, 4. vol. 8. Lisboa 1774. Preço 1600.

Opusculo Theologico das constituições Benedictinas, ou Cartas circulares, Bullas, e Decretos Apostolicos de Benedicto XIV., pelo licenciado Antonio Ferreira, 4. Coimbra 1759. Preço 960.